

Anais do **28º**

**Congresso Acadêmico da
Universidade Santo Amaro**

28º Congresso de Iniciação Científica

22ª Mostra de Pós-Graduação

**8ª Webconferência Internacional de
Pesquisa**

2ª Mostra de Extensão

C759 Congresso Acadêmico da Universidade Santo Amaro (28.:2025)

Anais do 28º Congresso de Iniciação Científica: 22ª Amostra de Pós-Graduação: 8ª Webconferência Internacional de Pesquisa: 2ª Mostra de Extensão / Organizado por Ryan Emiliano da Silva, Adriana Cortez, Arlei Marcili – São Paulo: Unisa, 2025.

1.460 p.

1. Trabalho acadêmico. 2. Iniciação científica. 3. Webconferência. 4. Extensão. I. Silva, Ryan Emiliano da Silva, org. II. Cortez, Adriana, org. III. Marcili, Arlei. IV. Universidade Santo Amaro. V. Título.

**28º Congresso Acadêmico da Universidade Santo Amaro – UNISA 05 DE NOVEMBRO DE
2025**

TEMA CENTRAL: Inovação e Responsabilidade: A Ciência Frente aos Desafios do Presente

**Comissão Organizadora do 28º Congresso Acadêmico da Universidade Santo Amaro -
UNISA**

Presidente: Ryan Emiliano da Silva – Curso de Medicina Campus Guarulhos

Secretaria Científica:

Adriana Cortez - Programa de Pós-graduação em Saúde Única

Arlei Marcili - Programa de Pós-graduação em Saúde Única

Comissão Científica:

Ana Cristina Ribeiro Zollner - Coordenação da COREME

Ana Paula Ribeiro – Diretoria de Pesquisa e Internacionalização

André Rinaldi Fukushima - Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde

Andrea Cristina Micchelucci Malanga – Coordenação de Curso de Administração

Ariana Aline da Silva – Coordenação de Extensão

Carolina de Oliveira Ghirelli - Coordenação do Programa de Aprimoramento em Medicina Veterinária

Carolina Nunes França – Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde

Claudia Polubriagnof – Curso de Enfermagem

Cláudio Mônico Inocêncio – Coordenação de Curso das Engenharias

Cristina Aparecida Vilas Boas de Sales Oliveira – Coordenação de Curso das Engenharias

Débora Driemeyer Wilbert – Coordenação do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde

Diego Faria Cola - Curso de Medicina – Campus Guarulhos

Georghio Alessandro Tomelin – Coordenação do Mestrado em Direito Médico

Gerson Heidrich Da Silva - Curso de Psicologia

Herbert Sousa Soares - Programa de Pós-graduação em Saúde Única

João Henrique de Moraes Ribeiro – Curso de Enfermagem

Luiz Henrique da Silva Nali - Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde

Maria Carolina de Azevedo Serpa – Curso de Medicina – Campus Guarulhos

Marina Tiemi Shio – Coordenação do Centro de Laboratórios de Pesquisa e Biotério

Olinda Nogueira Paes Rizzo - Coordenação de Cursos Tecnológicos

Patrícia Colombo - Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde

Silvia Regina Kleebe - Curso de Medicina – Campus Guarulhos

Tabata do Prado Sato – Coordenação de Curso de Odontologia

Wilson Roberto Sendyk – Coordenador do Programa de Doutorado e Mestrado Acadêmico em Odontologia

Equipe Técnica:

Gisele Nunes – Secretaria Geral

Cintia Palhano Rodrigues – Coordenação de Operações – Educação a Distância

Sonia Beatriz de Sousa Esselin - Gerência de Eventos

Valter Fabiano Soldati – Coordenação de Eventos

Corpo Diretivo:

Eloi Francisco Rosa – Reitor

Luís Antônio Baffile Leoni – Pró-reitor de Graduação e Inovação

Rafael Garabet Agopian – Pró-reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

André Rinaldi Fukushima – Diretor de Pesquisa e Internacionalização

Carlos Pereira Araújo de Melo – Diretor de Estratégias para a Aprendizagem

Mirtes Cristina Telles Perrechi – Diretora de Tecnologias Educacionais

Jane de Eston Armond – Diretora de Relações Institucionais em Saúde

Lis Lakeis Bertan – Diretora de Extensão e Responsabilidade Social

Henrique Mantoan – Diretor do Curso de Medicina

28º Congresso Acadêmico da Universidade Santo Amaro - UNISA

05 DE NOVEMBRO DE 2025

TEMA CENTRAL: Inovação e Responsabilidade: A Ciência Frente aos Desafios do Presente

NORMAS DE SUBMISSÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

Este documento apresenta diretrizes e orientações sobre os procedimentos para inscrição e participação em palestras, bem como, instruções específicas aos interessados em submeter trabalhos científicos para apresentação durante o 28º Congresso Acadêmico e de Iniciação Científica / 22ª Mostra de Pós-Graduação / 8ª Webconferência Internacional de Pesquisa / 2ª Mostra de extensão da Universidade Santo Amaro.

Os trabalhos científicos a serem submetidos no evento podem abranger diversas categorias, tais como: **Iniciação Científica**, (*Trabalhos de Iniciação Científica e Trabalhos Científicos*) e **Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC)**, **Pós-graduação** (*Especializações, MBAs, Aprimoramento, Residências Multiprofissional e Médica, Mestrados e Doutorados*), **Webconferência Internacional de Pesquisa** (*Trabalhos que participaram dos Editais de Iniciação Científica com ou sem Bolsas (UNISA/CNpQ/CAPES/FAPESP)*) e **Extensão** (*Projetos e Ações de Extensão*).

Cada categoria representa uma oportunidade única para os participantes compartilharem seus estudos, pesquisas e experiências acadêmicas, contribuindo para a disseminação do conhecimento e o enriquecimento do ambiente científico e acadêmico proporcionado pelo evento.

1. APRESENTAÇÃO E PROPOSTA DO CONGRESSO

O Congresso Acadêmico da Universidade Santo Amaro - UNISA - é dedicado ao compartilhamento e discussão de experiências e inovações no âmbito do desenvolvimento científico e do ensino de graduação e de pós-graduação. Essa iniciativa da Universidade chega à sua 28ª edição e a repercussão dos anos anteriores demonstra o crescimento e o incentivo para realização de pesquisa nas diversas áreas de conhecimento.

O congresso permite trocas de experiência entre os discentes e pesquisadores, e tem se mostrado importante ferramenta para debater, explorar e aprimorar o ensino de graduação e pós-graduação na universidade, refletindo o crescimento e a promoção da atividade de pesquisa nas diversas áreas do conhecimento.

O tema central da 28ª edição, **“Inovação e Responsabilidade: A Ciência Frente aos Desafios do Presente”**, destaca a importância do papel da ciência na busca por soluções inovadoras, pautadas pela responsabilidade social e ética. Essa abordagem enfatiza como a ciência, aliada à inovação, deve estar comprometida com os desafios atuais da sociedade, promovendo avanços que gerem impactos positivos e sustentáveis. O tema ressalta a necessidade de um equilíbrio entre o desenvolvimento tecnológico e o respeito aos valores sociais, mostrando que a ciência responsável é fundamental para o progresso coletivo e o enfrentamento dos problemas contemporâneos.

2. LOCAL DO CONGRESSO

O 28º Congresso Acadêmico da Universidade Santo Amaro - UNISA será realizado **presencialmente** nas dependências dos campi da UNISA (*Interlagos, Metrô Adolfo Pinheiro e Guarulhos – Unidade Dutra*), para todos os alunos matriculados em cursos presenciais; **virtualmente**, em salas da Plataforma digital (*Teams*), para os estudantes da modalidade EaD e dos campi Metrô Marechal Deodoro e Guarulhos – Unidade Centro; e no **formato híbrido** para os alunos que apresentarão trabalhos na

Webconferência Internacional de Pesquisa (*alunos presencialmente e avaliadores pela plataforma digital - Zoom*).

3. DATAS IMPORTANTES

- **Submissão de trabalhos:** 05 de setembro a 17 de outubro de 2025.
- **Inscrições para minicursos e palestras:** 05 de setembro a 27 de outubro de 2025.
- **Avaliação de trabalhos:** 05 de setembro a 21 de outubro de 2025.
- **Divulgação das apresentações (salas e horários):** 31 de outubro de 2025.

4. INSCRIÇÃO PARA MINICURSOS E PALESTRAS

Além da participação com a apresentação de trabalhos, todos os discentes e docentes da UNISA estão convidados a participar dos minicursos e palestras ofertadas durante o evento.

As palestras e minicursos ocorrerão no formato on-line em Plataformas que serão indicadas na Programação do Evento. Aos alunos, vale lembrar que a presença nessas atividades do Congresso dará direito a certificados de participação. **Será fornecida uma lista de presença em cada palestra e minicurso que deverá ser preenchida com RA e nome completo, para emissão de certificado de participação.**

Para realizar sua inscrição, basta acessar o link abaixo e selecionar a palestra ou minicurso desejado no item 28º Congresso Acadêmico da UNISA. Serão oferecidos, no total, 3 minicursos e as vagas são limitadas (300 para cada minicurso). As inscrições serão encerradas quando o número máximo de participantes for atingido por atividade. Link de acesso às inscrições:

https://w3.unisa.br/pls/prd/pw_evento_congresso_n.eventos?pcodpag=9014

O período de inscrições será do dia **05/09/2025** até o dia **21/10/2025**.

5. SUBMISSÃO DE TRABALHOS

Os participantes do congresso são convidados a submeter seus trabalhos para apresentação, desde que a pesquisa tenha sido conduzida sob a supervisão de um docente da UNISA.

Os trabalhos submetidos podem ter sido elaborados em colaboração com outros estudantes, professores ou pesquisadores externos, desde que o número total de autores, excluindo orientadores e colaboradores externos, não ultrapasse **10 pessoas**.

Os interessados em participar devem preparar um resumo de seus trabalhos conforme as diretrizes estabelecidas neste documento e com a orientação de um professor da UNISA. A submissão dos resumos deve ser feita preferencialmente pelo professor orientador por meio do portal da UNISA, na seção "INSCRIÇÃO". O prazo para submissão dos trabalhos é de **05 de setembro a 17 de outubro de 2025**.

As apresentações dos trabalhos no congresso serão realizadas **presencialmente** para os alunos da modalidade presencial e **virtualmente** para os alunos da modalidade EAD e dos campi Metrô Marechal Deodoro e Guarulhos – Unidade Centro, e corresponderão a 20 horas de atividades complementares (um único certificado será emitido com os nomes de todos os autores envolvidos).

Os alunos serão muito bem-vindos ao congresso e poderão submeter seus trabalhos para apresentação desde que o desenvolvimento da pesquisa tenha sido realizado sob orientação de um professor da UNISA.

Os trabalhos submetidos podem ter sido desenvolvidos com a colaboração de outros alunos, professores e de orientador externo, desde que o total de autores, excluindo o(s) orientador(es) e colaboração externa, não exceda o número de 10 (dez) pessoas.

O aluno interessado em participar deve elaborar um resumo de seu trabalho, de acordo com as normas presentes neste documento e sob orientação de um professor da UNISA.

5.1. CAMPOS DE PREENCHIMENTO NA INSCRIÇÃO DE TRABALHOS

As inscrições serão realizadas via portal do professor, na ABA “INSCRIÇÃO DE TRABALHOS” e os seguintes campos deverão ser preenchidos:

- a. **Título do trabalho**
- b. **Número de parecer de aprovação nos Comitês de Ética**, para pesquisas envolvendo seres humanos (CEP) e para pesquisas envolvendo animais (CEUA), se necessário.
- c. **Tipo de trabalho, de acordo com as seguintes opções:**

Para alunos de Graduação (presencial ou EAD):

- Iniciação Científica PIBIC/UNISA/CNPq e sem bolsa (apenas para projetos aprovados no Edital PIBIC) e Agências Fomentos (FAPESP, CNPq e CAPES).
- Trabalhos Científicos: projeto de pesquisa cadastrados junto à Comissão de Pesquisa da UNISA (com apresentação de resultados).
- Trabalhos de Conclusão de Curso - TCC presencial ou EAD, relatos/estudos de caso, revisão de literatura e relato de experiência.

Para alunos de Graduação e Pós-Graduação (presencial ou EAD):

- Trabalhos de Extensão – com resultados descritivos (quantitativos e qualitativos) de ações ou projetos desenvolvidos.

Para alunos de Pós-Graduação:

- Trabalhos de Pós-Graduação Especialização Presencial e/ou EAD - trabalhos desenvolvidos em Cursos de Especialização Lato Sensu da Instituição.
- Trabalhos de Pós-Graduação das Residências Multiprofissionais em Saúde e Médicas: Trabalhos desenvolvidos em Programas de Residências da Instituição.
- Trabalhos de Pós-Graduação Mestrado ou Doutorado - trabalhos desenvolvidos em Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da Instituição.

d. **Forma de apresentação:**

- Comunicação Oral: apresentação de 10 minutos, em salas previamente direcionadas, conforme lista disponibilizada anteriormente a data do evento.
- Pôster: apresentação de 5 minutos, de um pôster impresso a ser aficcionado em local pré-determinados, conforme lista disponibilizada anteriormente a data do evento.

e. **Iniciação Científica: SOMENTE PARA OS TRABALHOS QUE PARTICIPARAM DO EDITAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNISA.**

- Com bolsa UNISA
 - Com bolsa CNPq
 - Com bolsa CAPES
 - Com bolsa FAPESP
 - Sem bolsa (aprovado no edital de Iniciação Científica)
- f. Cadastro dos autores (alunos), no máximo 10 (dez), na seguinte sequência: o apresentador principal do trabalho deve ser inserido como “autor principal” (necessário RA para cadastramento). Os demais autores devem ser cadastrados como coautores com número do RA.
- g. Orientador (es) - docente UNISA
- h. Orientador(es) externo - se houver
- i. Área do conhecimento:
- Ciências Exatas e da Terra
 - Ciências Biológicas
 - Engenharias
 - Ciências da Saúde
 - Ciências Agrárias
 - Ciências Sociais Aplicadas
 - Ciências Humanas
 - Linguística, Letras e Artes
 - Outro

Após a submissão, que deverá ser realizada pelo professor (orientador), o aluno e o professor deverão aguardar a divulgação dos trabalhos aceitos pelo Comitê Científico do Congresso, a qual estará disponível até o dia 31 de outubro de 2025, exclusivamente no site da pesquisa (<https://www.unisa.br/pesquisa/> sobre o tópico Evento Científico).

5.2. INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Os horários e locais de apresentação dos trabalhos serão divulgados pela Comissão Organizadora até o dia 31 de outubro de 2025 na página do congresso.

A apresentação do trabalho, tanto na modalidade oral quanto pôster, deverá, obrigatoriamente, seguir o modelo do template, disponível no site da pesquisa, no item Trabalhos Aprovados: (<https://www.unisa.br/pesquisa/> sobre o tópico Evento Científico).

Os cursos de graduação que estabelecerem parte da avaliação dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) com base nas apresentações realizadas no Congresso devem seguir as diretrizes da Coordenação do Curso e das normativas do Congresso.

A participação e apresentação no Congresso serão consideradas como parte da avaliação do TCC, desde que atendam aos critérios de qualidade e relevância estabelecidos pela normativa do 28º Congresso Acadêmico e pelas normativas institucionais da Universidade Santo Amaro. Cabe ressaltar que a nota final do TCC será de responsabilidade de cada Coordenação de Curso, seguindo seus respectivos Manuais de Trabalho de Conclusão de Curso.

A avaliação realizada no Congresso será feita pelos Avaliadores definidos pela Comissão Organizadora e seu resultado encaminhado às Coordenações dos Cursos para composição final da nota.

5.3. NORMAS DE FORMATAÇÃO PARA SUBMISSÃO DO RESUMO

O trabalho deverá ter título e resumo (de 250 a 500 palavras, contemplando introdução, objetivos, metodologia, resultados e discussão, conclusão) e **referências bibliográficas principais** (no mínimo três em normativas Vancouver ou ABNT). Um modelo de resumo está disponível no final deste item.

OBSERVAÇÃO IMPORTANTE:

Os resumos encaminhados fora dos padrões propostos pelo EDITAL, por exemplo, que não apresentarem resultados (parciais ou totais), não contiverem o número de aprovação do processo no CEP (seres humanos) ou CEUA (animais) quando necessário e/ou inscritos por alunos, serão automaticamente DESCLASSIFICADOS.

Trabalhos aprovados em Comitês de Ética em Pesquisas em Seres Humanos -CEP e/ou Animais- CEUA de outras Instituições, mas realizados na UNISA, também deverão informar o número de aprovação e a instituição avaliadora (número de aprovação).

Os trabalhos DESCLASSIFICADOS poderão ser corrigidos e re-submetidos no portal da UNISA até o prazo final de submissão.

MODELO DO RESUMO

INTRODUÇÃO: *A fase da vida entre os 6 aos 9 anos é caracterizado por várias transformações corpóreas do sistema musculoesquelético, que podem resultar em alterações posturais no complexo tornozelo-pé e perturbações do apoio dos pés e equilíbrio corporal. Atualmente, pesquisas vêm ressaltando a importância de compreender as alterações posturais dos pés na fase infantil de escolares devido a suas implicações sobre as mudanças na oscilação corporal e apoio dos pés.*

OBJETIVO: *Verificar a influência do índice de massa corporal sobre a postura dos pés de crianças escolares.*

METODOLOGIA: *Participaram do estudo 197 crianças de 6 a 9 anos de idade de uma escola pública do município de Santo Amaro (Capela do Socorro, São Paulo). As crianças foram alocadas em três grupos: 79 crianças no Grupo Eutrófico (GE), 65 crianças no Grupo Sobrepeso (GSP) e 53 crianças no grupo Obeso (GO). A postura dos pés foi avaliada pelo Foot Posture Index - IPP-6.*

RESULTADO E DISCUSSÃO: *O GE apresentou 79% de pés pronados, 14% pés supinados e 7,5% pés normais; o GSP 71% pés pronados, 13% pés supinados e 17% pés normais e o*

GO 66% pés pronados, 13,5% pés supinados e 14% pés normais. Os itens palpação da cabeça do talus direita ($p=0,157$) e esquerda ($p=0,085$); curva maleolar direita ($p=0,784$) e esquerda ($p=0,537$); inversão/eversão do calcâneo direita ($p=0,236$) e esquerda ($p=0,310$); proeminência da articulação talonavicular direita ($p=0,569$) e esquerda ($p=0,853$); arco plantar direito ($p=0,293$) e esquerdo ($p=0,227$); abdução/adução do antepé direito ($p=0,738$) e esquerdo ($p=0,358$) e escore total ($p=0,180$), todos sem diferenças estatísticas entre os grupos: GE, GSP e GO.

CONCLUSÃO: As crianças escolares com idade entre 6 a 9 anos com diferentes índices de massa corporal (eutrófico, sobrepeso e obeso) não apresentaram diferenças na postura dos pés, porém, todos com predominância de pés pronados.

REFERÊNCIAS:

1. Neal BS, Griffiths IB, Dowling GJ, Murley GS, Munteanu SE, Smith MMF, Collins NJ, Barton CJ. Foot posture as a risk factor for lower limb overuse injury: a systematic review and meta-analysis. *J Foot Ankle* 2014; 7:55.
2. Halabchi F, Mazaheri R, Mirshahi M, Abbasian L. Pediatric Flexible Flatfoot; Clinical Aspects and Algorithmic Approach. *Iran J Pediatr* 2013; 23(3): 247–260.
3. Pauk J, Ezerskiy V, Raso JV, Rogalski M. Epidemiologic factors affecting plantar arch development in children with flat feet. *J Am Podiatr Med Assoc.* 2012;102 (2):114–21.

5.4. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E SELEÇÃO DOS TRABALHOS

Ao inscrever o trabalho, o autor, automaticamente, aceita todos os critérios utilizados pela Comissão Científica para aprovação, não cabendo nenhum tipo de recurso das decisões da Comissão divulgadas na data estabelecida.

5.4.1. Dos critérios para seleção de trabalhos para apresentação

A Comissão Científica selecionará os trabalhos para apresentação oral ou pôster, seguindo os critérios:

- I. Inserção de todos os quesitos necessários: título, introdução, objetivo, metodologia, resultados/discussão, conclusão e referências bibliográficas;
- II. Embasamento e relevância científica da proposta do trabalho;
- III. Descrição e adequação da metodologia para o alcance dos objetivos propostos;

- IV. Apresentação clara e sucinta dos resultados com os principais pontos de discussão;
- V. Conclusão correspondente aos objetivos propostos.

Os trabalhos com as melhores avaliações serão convidados para sessão de premiação, os quais terão possibilidade de publicação do artigo na íntegra nas Revistas Institucionais desde que sigam as normas de publicação de cada periódico.

6. NORMAS DE APRESENTAÇÃO PARA TRABALHOS APROVADOS

As apresentações de trabalhos dos alunos ocorrerão de forma presencial, dividindo-se entre o campus Interlagos e Guarulhos (diurno) e campus Adolfo Pinheiros (noturno). **As apresentações de “comunicação oral” serão divididas em salas de aulas previamente determinadas pela Comissão Organizadora** da qual farão parte os Professores Avaliadores e os alunos que farão a apresentação.

Todos os trabalhos apresentados deverão seguir o template disponível no link abaixo: (<https://www.unisa.br/pesquisa/> sobre o tópico Evento Científico).

A lista com as salas, horários e trabalhos aprovados estarão disponíveis no site do evento no dia 31 de outubro de 2025.

As apresentações em formato pôster, seguirão os locais direcionados para colocação dos painéis impressos, da qual farão parte os Professores Avaliadores e os alunos envolvidos na apresentação.

Tanto a **comunicação oral** quanto o **pôster** deverão ser colocadas no dia da apresentação com antecedência de 30 minutos, de acordo com a programação do congresso, a qual será disponibilizada no site do Congresso na data do dia 31 de outubro de 2025.

No caso de o apresentador do trabalho não poder comparecer no dia programado para sua apresentação, **apenas um coautor** (que conste no resumo enviado) **poderá substituí-lo.**

A **não presença do autor ou de um coautor** implicará **desclassificação do trabalho** e não será emitido certificado ou declaração de apresentação.

Para os alunos na modalidade EAD as apresentações seguirão as mesmas regras e somente serão realizadas em salas específicas utilizando-se a Plataforma TEAMS.

7. SESSÕES DE APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS

7.1. Sessão: COMUNICAÇÃO ORAL

As apresentações orais dos trabalhos ocorrerão, de forma presencial, em salas específicas. A ordem de apresentação obedecerá à numeração definida pela Comissão Organizadora, dentro de cada categoria indicada pelos autores. **Fique atento à definição de inscrição do seu trabalho, pois ela implica a sala designada para a apresentação.**

As apresentações deverão ser nos períodos e horários determinados pela Comissão Organizadora, devendo o autor estar disponível na sala determinada durante todo o período designado e postar a aula com 15 minutos de antecedência. **O cronograma de apresentação será disponibilizado na página da UNISA na data de 31 de outubro de 2025.**

A apresentação deverá ter no **máximo 10 minutos**, com a quantidade de slides necessária para seu cumprimento, seguindo as orientações do template (<https://www.unisa.br/pesquisa/> sobre o tópico Evento Científico). A banca avaliadora terá 5 minutos para fazer suas considerações e perguntas.

7.2. Sessão: PÔSTER

As apresentações dos trabalhos na forma de pôster ocorrerão, de **forma presencial, em locais direcionados (identificados) para colocação dos painéis impressos.**

A apresentação terá **duração de 5 minutos**, com pôster impresso e postado, com o detalhamento de acordo com as orientações do template (<https://www.unisa.br/pesquisa/> sobre o tópico Evento Científico). A banca avaliadora terá 5 minutos para fazer suas considerações e perguntas.

7.3. Sessão: COMUNICAÇÃO ORAL E/OU PÔSTER para os alunos da modalidade EaD

As apresentações dos trabalhos tanto na forma de pôster como comunicação oral, deverão ser apresentados em salas virtuais previamente montadas, nos períodos e horários determinados pela Comissão Organizadora, devendo o autor estar disponível na sala determinada durante todo o período designado e postar a aula/apresentação com 15 minutos de antecedência. **O cronograma de apresentação será disponibilizado na página da UNISA a partir de 31 de outubro de 2025.**

A apresentação deverá ter **no máximo 10 minutos no caso de comunicação oral e 5 minutos no caso de pôster**, com a quantidade de slides necessária para seu cumprimento, seguindo as orientações do template (<https://www.unisa.br/pesquisa/> sobre o tópico Evento Científico). A banca avaliadora terá **10 minutos para comunicação oral e 5 minutos para apresentação pôster**, para fazer suas considerações e perguntas.

7.4. Sessão: Iniciação Científica – 7ª Web conferência Internacional de Pesquisa

A Comissão Organizadora do presente Congresso selecionará, seguindo **os critérios descritos no item 5.4.1.** dentre os trabalhos inscritos nesta sessão, **12 trabalhos** que

serão apresentados no formato de comunicação oral e avaliados pela Comissão Externa proveniente de Universidades Internacionais.

Os autores e orientadores dos trabalhos selecionados serão comunicados antecipadamente via e-mail e por lista publicada no site do evento, da ordem e do tempo de apresentação. A apresentação será realizada **presencialmente** das **13:30h às 16h30**, no dia 05 de novembro de 2025 para a banca que estará via on line por meio da Plataforma ZOOM.

8. AVALIAÇÃO DAS APRESENTAÇÕES

Para apreciar as apresentações orais e pôster, haverá uma comissão de professores avaliadores, com agendamento por escala de horários, a qual será disponibilizada a todos os alunos com trabalhos inscritos. O(s) autor(es) deverá(ão) permanecer na sala ou ao lado do pôster e responder aos avaliadores as arguições feitas após a apresentação. Caso o(s) autor(es) não esteja(m) presentes no dia e horário estabelecidos, o trabalho não será computado para certificação.

Em casos de dúvidas entrar em contato com a Comissão do Congresso pelo e-mail: iniciacaocientifica@unisa.br.

São Paulo, 01 de setembro de 2025.

Comissão Organizadora do 28º Congresso Acadêmico da Universidade Santo Amaro - UNISA

PROGRAMAÇÃO

Nome do Evento:		28º Congresso Acadêmico da UNISA	
Data (s) /horário:		05 de novembro de 2025 – das 9h às 22h	
Local (Campus/Espaço):		Metro Adolfo Pinheiro/ Interlagos / Guarulhos - Dutra	
Público Alvo (Quem, quantos):		Comunidade Acadêmica UNISA	
PROGRAMAÇÃO			
DATA	HORÁRIO	LOCAL	ATIVIDADE
05/11/2025	08:30h às 10h	Online (conforme alinhado haverá transmissão da solenidade no auditório do campus Interlagos	Solenidade de Abertura e Palestra Magna – 28º Congresso Acadêmica UNISA Palestra de Abertura: Clonagem: Avanços Científicos e Dilemas Éticos Palestrante: Profa. Dra. Alexsandra Fernandes Pereira <i>(modalidade online, e com transmissão via youtube)</i>
05/11/2025	10:00 às 12:30	Campus Interlagos Campus Guarulhos - Dutra	APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS
05/11/2025	13:30h às 17h	Auditório Campus Metrô Adolfo Pinheiro <i>(participação dos convidados, e transmissão das apresentações via zoom)</i>	Web conferência Internacional de Pesquisa – trabalhos selecionados <i>(participação dos convidados, e transmissão das apresentações via zoom)</i>
05/11/2025	15h às 16h	Online, via zoom	Minicurso: Aspectos contemporâneos da pesquisa oncológica: Da

			Biotecnologia à Medicina de Precisão Palestrante: Prof. Dr. José Guilherme Xavier
05/11/2025	16h às 17h	Online, via zoom	Minicurso: A Engenharia do Presente: Pesquisa e Inovação na Resolução de Desafios Reais Palestrante: Prof. Dr. Jerfson Moura Lima
05/11/2025	19:00 às 22:00	Campus Adolfo Pinheiro	APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS

25356 - 28º Congresso acadêmico da Universidade Santo Amaro

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	16837	Odontologia Social e Preventiva	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GIOVANNA MARIA DO CARMO SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Débora Cristina Barbosa Dantas	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

A IMPORTÂNCIA DA INSERÇÃO DA ODONTOLOGIA HOSPITALAR NA GRADUAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA UNIVERSIDADE PIONEIRA

Introdução:

Em 25 de janeiro de 2024, o Conselho Federal de Odontologia (CFO) reconheceu formalmente a Odontologia Hospitalar como especialidade por meio da Resolução CFO-262, consolidando uma trajetória regulatória que inclui normas sobre o exercício e a habilitação nessa área. Esse marco reforça a necessidade de a graduação preparar o estudante para transitar do cuidado ambulatorial em consultório ao atendimento à beira-leito, em regime de interconsultas e equipe multiprofissional. A disciplina, quando inserida na graduação, aprofunda o entendimento de pacientes com alterações sistêmicas (estratificação de risco, interações medicamentosas, anticoagulação, imunossupressão), e qualifica o manejo de condições bucais com repercussões sistêmicas (infecções, mucosite, higiene oral em UTI), fortalecendo uma visão integral, ética e humanizada do cuidado.

Objetivos:

Relatar a experiência de quatro anos de inserção da disciplina de Odontologia Hospitalar na graduação de uma universidade privada (UNISA), discutindo seus impactos formativos e o ampliado leque de possibilidades profissionais aberto ao egresso, à luz do recente reconhecimento oficial da especialidade.

Metodologia:

Relato de experiência qualitativo e descritivo (2022/2025), sem aplicação de questionários. As evidências derivam de percepções recorrentes de docentes e discentes, reuniões pedagógicas, portfólios/reflexões de campo, atividades de simulação realística e visitas técnicas, estágio hospitalar. Incluindo a fundação da primeira Liga Acadêmica de Odontologia Hospitalar da instituição, envolvendo alunos de diferentes semestres, o que ampliou a exposição longitudinal ao tema desde o ciclo básico.

Resultados:

Observou-se: 1. Integração consultório-hospital: estudantes passaram a reconhecer indicações/limites do cuidado ambulatorial e critérios para interconsulta e internação, com maior segurança clínica e jurídica. 2. Compreensão sistêmica: evolução do raciocínio clínico para incluir classificação ASA, comorbidades, interações farmacológicas e riscos operatórios, impactando diretamente anamnese, diagnóstico diferencial e planejamento. 3. Manejo de condições bucais com implicações sistêmicas: melhor domínio de condutas preventivas e de suporte no ambiente hospitalar (higiene oral em pacientes críticos, mucosite oncológica, controle de foco infeccioso), com reflexos positivos na prática de clínica integrada. 4. Trabalho multiprofissional e humanização: maior familiaridade com rotinas de UTI e comunicação interprofissional; desenvolvimento de empatia e acolhimento a pacientes críticos (inclusive intubados), com postura ética e centrada no paciente. 5. Engajamento e projeto de carreira: aumento do interesse pela área, iniciação científica e busca por capacitações pós-graduação. O reconhecimento da especialidade e a normatização subsequente pelos Conselhos ampliam a empregabilidade e a previsibilidade de trilhas formativas.

Conclusões:

A experiência indica que a Odontologia Hospitalar como disciplina obrigatória fortalece competências clínicas, éticas e interprofissionais essenciais ao cuidado integral, aproxima o aluno do cenário hospitalar e expande horizontes profissionais. Iniciativas pioneiras, como a da UNISA, demonstram que antecipar esse conteúdo para a graduação eleva a qualidade da formação e alinha o currículo às demandas regulatórias e assistenciais contemporâneas, incentivando que outras IES adotem a disciplina em suas grades.

Referências:

1. CANTARELLI, Carine Pinheiro; BORGES, Paolla Zellya; STOLZ, Aléxsandra Botezeli. Inserção da odontologia hospitalar como disciplina complementar de graduação: contribuições e desafios sob relato de experiência. 2. MARTINS, Gabryelle Ferreira; SANTOS, Marília Jaci Azevedo de Oliveira; VANZO, Ketlin Lara Tosta; LARA, Yamba Carla Pereira. A percepção da importância da inserção da odontologia hospitalar na grade curricular do curso de odontologia: um relato de experiência. Research, Society and Development, v. 12, n. 5, e10012541520, 2023. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v12i5.41520> 3. OLIVEIRA, Jovana Katarina Carvalho de; DRUMOND, Clarissa Lopes; SILVA, Ricardo Erton de Melo Pereira da; OLIVEIRA, Marcos Alexandre Casimiro de. Análise por experiência dos graduandos do curso de Odontologia sobre a importância da inserção do cirurgião-dentista no âmbito hospitalar. Research, Society and Development, v. 11, n. 16, e0311163834, 2022. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i16.3834> 4. OLIVEIRA, Erika Lira de; CABRAL, Gloria Maria Pimenta; GALVÃO, Anna Karyna Fernandes de Carvalho; SILVA, Cristiane Araújo Maia; CAMPOS, Fernanda de Araújo Trigueiro; FARINA, Michely Patrick. Odontologia hospitalar: uma realidade na graduação. Revista Campo do Saber, v. 3, n. 2, p. 85-100, jul./dez. 2017. ISSN 2447-5017.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	16902	Reumatologia	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ANA CLARA ALCANTARA DA SILVA SIQUEIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Nilton Salles Rosa Neto	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

MENSTRUAL AND HORMONAL HEALTH IN WOMEN WITH HYPERMOBILITY SPECTRUM DISORDER WITHOUT A CONFIRMED COLLAGEN GENETIC DISORDER

Introdução:

Hypermobility Spectrum Disorder (HSD) is a clinical diagnosis characterized by generalized joint hypermobility associated with musculoskeletal and systemic symptoms, in the absence of a defined genetic collagen disorder such as hypermobile Ehlers–Danlos Syndrome (hEDS).

Objetivos:

This study aimed to evaluate menstrual characteristics, gynecological comorbidities, and hormonal influences in a Brazilian cohort of individuals diagnosed with HSD, excluding those with genetically confirmed connective tissue disorders.

Metodologia:

An online survey was conducted with 57 participants self-identified as having HSD without a confirmed diagnosis of hEDS or other genetic collagen disorders. The questionnaire included items on menarche and menopause, menstrual symptoms, gynecological conditions (endometriosis, polycystic ovary syndrome [PCOS]), and changes in hypermobility symptoms in relation to the menstrual cycle and hormonal therapies.

Resultados:

The mean age at menarche was 12.2 years (SD 1.4), with a median of 12. Menopause had occurred in 21.1% of participants (mean age 49.7 years, SD 4.9). Excessive menstrual bleeding was reported by 64.9%, and intermenstrual bleeding by 33.3%. Dysmenorrhea was highly prevalent (71.9%), and premenstrual symptoms were reported by 91.2% of participants. Regarding gynecological diagnoses, 17.5% reported endometriosis, while 40.4% were diagnosed with PCOS. About 35.1% noted worsening of hypermobility symptoms during certain phases of the menstrual cycle, whereas 24.6% reported no change and 31.5% considered the question not applicable. Following the initiation of estrogen/progesterone therapy, 12.3% experienced improvement in hypermobility symptoms and 7.0% reported worsening. Testosterone therapy was associated with symptom improvement in 7.0%, and worsening in 1.8%, though the majority of participants (78.9%) had not used testosterone.

Conclusões:

This study highlights a high prevalence of significant menstrual and hormonal symptoms in individuals with HSD, including excessive bleeding, dysmenorrhea, and premenstrual worsening of musculoskeletal symptoms. Gynecological comorbidities such as PCOS and endometriosis were also common. Hormonal fluctuations and therapies appear to influence symptom severity in a subset of individuals. These findings emphasize the importance of integrating reproductive and hormonal health assessment into the clinical care of patients with HSD and underscore the need for further research on hormonal modulation as a potential avenue for symptom management.

Referências:

1. Kang J, Hanif M, Mirza E, Jaleel S. Ehlers-Danlos Syndrome in Pregnancy: A Review. Eur J Obstet Gynecol Reprod Biol. 2020;255:118-123. 2. Karthikeyan A, Venkat-Raman N. Hypermobile Ehlers-Danlos syndrome and pregnancy. Obstet Med. 2018;11(3):104-109. 3. Alrifai N, Alhuneafat L, Jabri A, et al. Pregnancy and Fetal Outcomes in Patients With Ehlers-Danlos Syndrome: A Nationally Representative Analysis. Curr Probl Cardiol. 2023;48(7):101634. 5. Pezaro S, Brock I, Buckley M, et al. Management of childbearing with hypermobile Ehlers-Danlos syndrome and hypermobility spectrum disorders: A scoping review and expert co-creation of evidence-based clinical guidelines. PLoS One. 2024; (5):e0302401. 6. Blagowidow N. Obstetrics and gynecology in Ehlers-Danlos syndrome: A brief review and update. Am J Med Genet C Semin Med Genet. 2021;187(4):593-598.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	16903	Reumatologia	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ANA CLARA ALCANTARA DA SILVA SIQUEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Nilton Salles Rosa Neto	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

REPRODUCTIVE AND OBSTETRIC HEALTH IN WOMEN WITH GENETICALLY CONFIRMED EHLERS-DANLOS SYNDROMES: INSIGHTS FROM A BRAZILIAN COHORT

Introdução:

Ehlers-Danlos Syndromes (EDS) comprise a group of rare hereditary connective tissue disorders characterized by joint hypermobility, skin hyperextensibility, and tissue fragility. Although reproductive and obstetric complications are frequently described in clinical settings, systematic data, particularly in individuals with genetically confirmed EDS, remain limited.

Objetivos:

This study aimed to evaluate reproductive history, obstetric outcomes, and gynecological care practices among individuals with molecularly diagnosed EDS in Brazil.

Metodologia:

A cross-sectional online survey was conducted among individuals with confirmed pathogenic variants associated with EDS. The structured questionnaire included items on pregnancy history, delivery methods, prenatal care, pregnancy-related complications, breastfeeding experiences, cervical cancer screening, and contraceptive use. A total of 21 participants completed the survey.

Resultados:

Among respondents, 57.1% (n=12) reported at least one pregnancy. Cesarean section was the predominant delivery method (75%), followed by vaginal delivery (16.7%) and combined methods (8.3%). Twin pregnancies were reported by 16.7%, and 23.8% reported difficulties conceiving. All participants who were pregnant received prenatal care. Obstetric complications occurred in 75% of cases, emphasizing elevated maternal morbidity. Hypermobility-related complications were notably frequent: poor cesarean scar

healing (50%), worsening varicose veins (41.7%), and postpartum hemorrhage (33.3%). General obstetric complications included urinary tract infections (50%), hyperemesis gravidarum (25%), and preterm labor (25%). Breastfeeding was practiced by 83.3% of postpartum participants. However, complications were common, including nipple trauma (70%), insufficient milk production (50%), and breast pain (40%). Additional lactation-related issues included engorgement (30%), mastitis (20%), and duct obstruction (10%). Postpartum musculoskeletal and vascular events included arterial dissection, various hernias (epigastric, umbilical, inguinal), surgical site infections, joint dislocations, and rectal prolapse, each reported by 8.3%. Cervical cancer screening (Pap smear) was performed in 90.5% of all participants. Contraceptive use was also high (90.5%), with oral hormonal pills (71.4%) and male condoms (42.8%) being the most frequently used methods, followed by hormonal IUDs (38.1%), injectable contraceptives (28.6%), emergency contraception, and coitus interruptus (23.8%).

Conclusões:

This study reveals substantial reproductive morbidity among individuals with genetically confirmed EDS, including high rates of cesarean delivery, obstetric complications, and lactation challenges. Despite these risks, access to prenatal and preventive gynecological care was high. These findings support the need for multidisciplinary reproductive management and highlight the importance of further prospective research to guide clinical care in this population.

Referências:

1. Kang J, Hanif M, Mirza E, Jaleel S. Ehlers-Danlos Syndrome in Pregnancy: A Review. Eur J Obstet Gynecol Reprod Biol. 2020;255:118-123. 2. Karthikeyan A, Venkat-Raman N. Hypermobile Ehlers-Danlos syndrome and pregnancy. Obstet Med. 2018;11(3):104-109. 3. Alrifai N, Alhuneafat L, Jabri A, et al. Pregnancy and Fetal Outcomes in Patients With Ehlers-Danlos Syndrome: A Nationally Representative Analysis. Curr Probl Cardiol. 2023;48(7):101634. 4. Blagowidow N. Obstetrics and gynecology in Ehlers-Danlos syndrome: A brief review and update. Am J Med Genet C Semin Med Genet. 2021;187(4):593-598.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	16904	Reumatologia	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ANA CLARA ALCANTARA DA SILVA SIQUEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Nilton Salles Rosa Neto	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

MENSTRUAL AND HORMONAL PROFILES IN WOMEN WITH GENETICALLY CONFIRMED EHLERS-DANLOS SYNDROMES: A BRAZILIAN COHORT STUDY

Introdução:

Ehlers-Danlos Syndromes (EDS) comprise a group of heritable connective tissue disorders characterized by joint hypermobility, skin hyperextensibility, and tissue fragility. While gynecological and hormonal symptoms are frequently reported by individuals with EDS, specific data on genetically confirmed cases remain limited.

Objetivos:

This study aimed to investigate menstrual characteristics, hormonal fluctuations, and reproductive health in a Brazilian cohort of individuals with genetically confirmed EDS (Gen+).

Metodologia:

An online survey was administered to 21 participants with a molecular diagnosis of EDS. The questionnaire assessed age at menarche and menopause, menstrual abnormalities, gynecological comorbidities, dysmenorrhea, premenstrual symptoms, and perceived changes in hypermobility symptoms across the menstrual cycle and with hormonal therapies.

Resultados:

The mean age at menarche was 12.2 years (SD 1.4), with a median of 12 years. Only 9.5% of participants (n=2) reached menopause, with a mean age of 48 years. Excessive menstrual bleeding was reported by 66.7%, and intermenstrual bleeding by 42.9%. Dysmenorrhea was present in 61.9%, and premenstrual symptoms were highly prevalent (81%). Regarding gynecological diagnoses, 52.4% reported a diagnosis of polycystic ovary syndrome (PCOS), while endometriosis was reported by 9.5%. Approximately 23.8% of participants noted a worsening of hypermobility symptoms during the menstrual cycle; none reported symptom improvement. Following estrogen/progesterone therapy, 14.3% reported improvement in hypermobility symptoms and 9.5% noted worsening. In contrast, testosterone therapy led to improvement in 19.1%, with no participants reporting worsening. A considerable portion (57.1%) did not use testosterone therapy.

Conclusões:

This cohort of individuals with genetically confirmed EDS reported high rates of abnormal menstrual bleeding, dysmenorrhea, and hormonal sensitivity, with PCOS being a common comorbidity. A subset of participants reported fluctuations in hypermobility symptoms across the menstrual cycle and in response to hormonal treatments, particularly testosterone. These findings suggest that individuals with genetically confirmed EDS may benefit from personalized, multidisciplinary care that includes reproductive and hormonal health support. Further research is needed to understand the role of sex hormones in the modulation of EDS symptoms and to guide clinical management.

Referências:

1. Kang J, Hanif M, Mirza E, Jaleel S. Ehlers–Danlos Syndrome in Pregnancy: A Review. Eur J Obstet Gynecol Reprod Biol. 2020;255:118–123. 2. Karthikeyan A, Venkat–Raman N. Hypermobile Ehlers–Danlos syndrome and pregnancy. Obstet Med. 2018;11(3):104–109. 3. Alrifai N, Alhuneafat L, Jabri A, et al. Pregnancy and Fetal Outcomes in Patients With Ehlers–Danlos Syndrome: A Nationally Representative Analysis. Curr Probl Cardiol. 2023;48(7):101634. 4. Pezaro S, Brock I, Buckley M, et al. Management of childbearing with hypermobile Ehlers–Danlos syndrome and hypermobility spectrum disorders: A scoping review and expert co–creation of evidence–based clinical guidelines. PLoS One. 2024; (5):e0302401. 5. Blagowidow N. Obstetrics and gynecology in Ehlers–Danlos syndrome: A brief review and update. Am J Med Genet C Semin Med Genet. 2021;187(4):593–598.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	16905	Reumatologia	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ANA CLARA ALCANTARA DA SILVA SIQUEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Nilton Salles Rosa Neto	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

REPRODUCTIVE AND OBSTETRIC HEALTH IN WOMEN WITH HYPERMOBILITY SPECTRUM DISORDER WITHOUT CONFIRMED COLLAGEN DISORDERS

Introdução:

Hypermobility Spectrum Disorder (HSD) is a clinical diagnosis characterized by symptomatic joint hypermobility without evidence of a defined heritable connective tissue disorder, such as hypermobile Ehlers-Danlos Syndrome (hEDS) or other genetically confirmed collagenopathies. Although reproductive and gynecological concerns are frequently reported among individuals with joint hypermobility, systematic data focused exclusively on those with HSD remain scarce.

Objetivos:

This study aimed to evaluate reproductive history, pregnancy outcomes, and gynecological care practices among Brazilian individuals with HSD.

Metodologia:

A cross-sectional online survey was disseminated nationally to individuals with a self-reported diagnosis of HSD, explicitly excluding participants with hEDS or molecularly confirmed connective tissue disorders. A total of 57 respondents completed a structured questionnaire addressing pregnancy history, delivery mode, prenatal care, obstetric complications, lactation, Pap smear screening, and contraceptive practices.

Resultados:

Of the 57 participants, 40.4% (n=23) reported at least one pregnancy. Cesarean section was the predominant delivery method (65.2%), while 21.7% delivered vaginally and 8.7% experienced both delivery types. Obstetric complications were reported by 73.9% of the pregnant subgroup. Difficulty conceiving was noted by 17.5% of the total sample. Most participants who had been pregnant (91.3%) reported receiving prenatal care throughout all pregnancies, and the same proportion practiced breastfeeding. Pap smear screening had been performed in 94.7% of all participants, and 84.2% reported using some form of contraception. The most frequently used methods included male condoms (57.9%) and oral hormonal contraceptives (52.6%), followed by hormonal IUDs and coitus interruptus (28.1% each). Pregnancy-related complications were prevalent. Hyperemesis gravidarum (52.2%) and preterm labor (34.8%) were the most frequently reported, followed by urinary tract infections (21.7%) and vaginal discharge (17.4%). Less frequent but notable complications included preeclampsia, placenta previa, gestational diabetes (each (#38)#8804;8.7%). Lactation-related difficulties were widespread: 57.1% reported nipple trauma and engorgement, 42.9% experienced mastalgia, and 28.6% reported mastitis or ductal obstruction. Hypermobility-specific pregnancy complications included poor cesarean wound healing (26.1%), postpartum hemorrhage (21.7%), worsening varicosities (21.7%), and joint instability or hemorrhoidal prolapse (17.4% each). Additional concerns included hernias, prolapse, and poor perineal healing.

Conclusões:

This Brazilian HSD cohort demonstrates substantial reproductive morbidity, including high rates of cesarean deliveries, fertility challenges, and hypermobility-associated obstetric complications. Despite these vulnerabilities, the majority engaged with preventive gynecological care. These findings underscore the need for multidisciplinary

reproductive health strategies tailored to individuals with HSD, even in the absence of confirmed genetic connective tissue disorders.

Referências:

1. Kang J, Hanif M, Mirza E, Jaleel S. Ehlers-Danlos Syndrome in Pregnancy: A Review. Eur J Obstet Gynecol Reprod Biol. 2020;255:118-123. 2. Karthikeyan A, Venkat-Raman N. Hypermobility Ehlers-Danlos syndrome and pregnancy. Obstet Med. 2018;11(3):104-109. 3. Alrifai N, Alhuneafat L, Jabri A, et al. Pregnancy and Fetal Outcomes in Patients With Ehlers-Danlos Syndrome: A Nationally Representative Analysis. Curr Probl Cardiol. 2023;48(7):101634.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	16907	Reumatologia	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ANA CLARA ALCANTARA DA SILVA SIQUEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Nilton Salles Rosa Neto	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

REPRODUCTIVE AND OBSTETRIC EXPERIENCES OF WOMEN WITH HYPERMOBILITY SPECTRUM DISORDERS / EHLERS-DANLOS SYNDROMES IN BRAZIL

Introdução:

Hypermobility Spectrum Disorders (HSD) and Ehlers-Danlos Syndromes (EDS) are connective tissue disorders known to affect multiple organ systems, including those related to reproductive and obstetric health. Although clinical reports suggest increased risk of obstetric and gynecological complications, robust data remain scarce.

Objetivos:

This study aimed to describe the reproductive history, obstetric outcomes, and gynecological care practices in a Brazilian cohort of individuals with HSD/EDS without genetically confirmed diagnoses.

Metodologia:

A national online survey was conducted among individuals with self-reported diagnoses of HSD/EDS including hypermobility-type EDS. The questionnaire addressed pregnancy history, delivery methods, prenatal care, pregnancy-related complications, gynecological screening, and contraceptive use. A total of 231 participants completed the survey.

Resultados:

Of the 231 respondents, 42.9% (n=99) reported at least one pregnancy. Among them, 54.5% had cesarean deliveries, 25.3% delivered vaginally, and 9.1% experienced both types. Multifetal gestation was reported by 8.1%, and 16.9% experienced difficulty conceiving. Prenatal care was reported in all pregnancies by 89% of those who had been pregnant.

However, pregnancy complications were frequent, with 86% reporting at least one adverse event. The most common were hyperemesis gravidarum (38.4%), urinary tract infections (29.3%), preterm labor (28.3%), and premature rupture of membranes (18.2%). Additional complications included gestational hypertension (15.2%), diabetes (12.1%), depression (11.1%), cervical insufficiency, placental disorders, and HELLP syndrome. Breastfeeding was reported by 86.9%, though lactation-related challenges were frequent: breast engorgement (59.3%), nipple trauma (54.7%), mastalgia (52.3%), and mastitis (29.1%). Hypermobility-associated complications included postpartum hemorrhage (36.4%), worsening varicose veins (32.3%), hemorrhoidal prolapse (32.3%), poor cesarean wound healing (26.3%), joint dislocations (24.2%), and umbilical hernias (15.2%). Less frequent but clinically relevant events included pelvic organ prolapse, arterial dissection, and postural instability ((#38)#8804;5.1%). Gynecological care engagement was high: 91.3% had undergone Pap smear screening, and 91.3% reported contraceptive use. The most frequently used methods were male condoms (61.0%) and oral hormonal contraceptives (61.0%), followed by coitus interruptus (30.7%) and hormonal IUDs (23.4%).

Conclusões:

This cohort demonstrates a high burden of obstetric and gynecological complications among individuals with HSD/EDS, despite widespread access to prenatal and preventive care. These findings highlight the importance of integrated, multidisciplinary care, including rheumatology, gynecology, and maternal-fetal medicine, to address the complex reproductive health needs of this population.

Referências:

1. Kang J, Hanif M, Mirza E, Jaleel S. Ehlers–Danlos Syndrome in Pregnancy: A Review. Eur J Obstet Gynecol Reprod Biol. 2020;255:118–123. 2. Karthikeyan A, Venkat-Raman N. Hypermobile Ehlers–Danlos syndrome and pregnancy. Obstet Med. 2018;11(3):104–109. 3. Alrifai N, Alhuneafat L, Jabri A, et al. Pregnancy and Fetal Outcomes in Patients With Ehlers–Danlos Syndrome: A Nationally Representative Analysis. Curr Probl Cardiol. 2023;48(7):101634. 4. Blagowidow N. Obstetrics and gynecology in Ehlers–Danlos syndrome: A brief review and update. Am J Med Genet C Semin Med Genet. 2021;187(4):593–598.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	16934	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MICHELLY DAMASCENO DA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Luiz Henrique da Silva Nali	Andre Luis Lacerda Bachi	Sem Orientador Externo

Título:

Avaliação do estado metabólico em uma subpopulação idosa de São Paulo

Introdução:

As doenças cardiovasculares são a principal causa de morte no Brasil e no mundo, associadas a fatores como tabagismo, sedentarismo, dietas inadequadas e consumo

de álcool, que favorecem hipertensão, diabetes e obesidade. Além desses fatores, a obesidade e o sedentarismo, igualmente preocupante, podem levar ao desenvolvimento precocemente de doenças cardiovasculares. A mensuração de LDL, HDL, triglicerídeos, colesterol total e ácido úrico é essencial para avaliar risco cardiovascular, especialmente em idosos.

Objetivos:

Avaliar o perfil metabólico sistêmico de uma subpopulação de indivíduos idosos moradores da região Sul da cidade de São Paulo

Metodologia:

Trata-se estudo de coorte, observacional, transversal e quantitativo, realizado com idosos entre 60 e 85 anos, de ambos os sexos, recrutados no Programa de Atividades Esportivas (PAEC) da Universidade de Santo Amaro. Após explicação, convite e assinatura do TCLE aprovado pelo Comitê de Ética, foram coletados dados pessoais por questionário e amostras de sangue para avaliar o estado metabólico. Foram incluídos idosos residentes na zona sul de São Paulo, excluindo acamados ou com doenças graves que inviabilizassem a participação

Resultados:

Foram avaliados 60 idosos (40 mulheres e 20 homens, 60 a 85 anos) com predominância feminina, principalmente por sua maior expectativa de vida. A faixa etária mais prevalente foi 70 a 79 anos. Quanto ao IMC, observou-se sobrepeso em 43,3%, obesidade em 28,3%, normalidade em 23,3% e baixo peso em 5%. No perfil metabólico, idosas apresentaram maiores valores de colesterol total, LDL e HDL, enquanto idosos mostraram maiores níveis de glicose e ácido úrico. Todos os parâmetros estavam acima da referência, sugerindo elevado risco cardiovascular, especialmente agravado após a menopausa

Conclusões:

Em conclusão, foi observado que ambos os grupos apresentavam elevados níveis séricos dos parâmetros metabólicos avaliados, o que sugere a presença de um proeminente aumento do risco para doenças cardiovasculares. Nas idosas, a alteração do perfil lipídico pode estar relacionada ao efeito das alterações hormonais pós-menopausa, enquanto para os homens sugere-se relação com alterados níveis séricos ácido úrico e glicemia. Nossos achados ressaltam a importância do monitoramento dos fatores de risco metabólicos e cardiovasculares em idosos, no intuito de garantir sua detecção e prevenção precoce para, com isso, diminuir o impacto destas alterações e o desenvolvimento de doenças cardiovasculares

Referências:

1. OPAS. Doenças cardiovasculares - OPAS/OMS | Organização Pan-Americana da Saúde [Internet]. www.paho.org. 2022. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/topicos/doencas-cardiovasculares> 2. Campos Caldeira Brant, Luisa, Variações e diferenciais da mortalidade por doença cardiovascular no Brasil e em seus estados, em 1990 e 2015: estimativas do Estudo Carga Global de Doença, Rev. bras. epidemiol. 2017 3. Feig DI, Kang DH, Johnson RJ. Uric Acid and Cardiovascular Risk. New England Journal of Medicine. 2008 Oct 23;359(17):1811-21. 4. Guimarães, Hélio Penna; Avezum, Álvaro; Piegas, Leopoldo S, epidemiologia do infarto agudo do miocárdio. Rev. Cardiol. Estado de São Paulo, 2006

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	16934	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GIOVANNA RIOS ESTRADIOTE	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Luiz Henrique da Silva Nali	Andre Luis Lacerda Bachi	Sem Orientador Externo

Título:

Avaliação do estado metabólico em uma subpopulação idosa de São Paulo

Introdução:

As doenças cardiovasculares são a principal causa de morte no Brasil e no mundo, associadas a fatores como tabagismo, sedentarismo, dietas inadequadas e consumo de álcool, que favorecem hipertensão, diabetes e obesidade. Além desses fatores, a obesidade e o sedenterismo, igualmente preocupante, podem levar ao desenvolvimento precocemente de doenças cardiovasculares. A mensuração de LDL, HDL, triglicerídeos, colesterol total e ácido úrico é essencial para avaliar risco cardiovascular, especialmente em idosos.

Objetivos:

Avaliar o perfil metabólico sistêmico de uma subpopulação de indivíduos idosos moradores da região Sul da cidade de São Paulo

Metodologia:

Trata-se estudo de coorte, observacional, transversal e quantitativo, realizado com idosos entre 60 e 85 anos, de ambos os sexos, recrutados no Programa de Atividades Esportivas (PAEC) da Universidade de Santo Amaro. Após explicação, convite e assinatura do TCLE aprovado pelo Comitê de Ética, foram coletados dados pessoais por questionário e amostras de sangue para avaliar o estado metabólico. Foram incluídos idosos residentes na zona sul de São Paulo, excluindo acamados ou com doenças graves que inviabilizassem a participação

Resultados:

Foram avaliados 60 idosos (40 mulheres e 20 homens, 60 a 85 anos) com predominância feminina, principalmente por sua maior expectativa de vida. A faixa etária mais prevalente foi 70 a 79 anos. Quanto ao IMC, observou-se sobrepeso em 43,3%, obesidade em 28,3%, normalidade em 23,3% e baixo peso em 5%. No perfil metabólico, idosas apresentaram maiores valores de colesterol total, LDL e HDL, enquanto idosos mostraram maiores níveis de glicose e ácido úrico. Todos os parâmetros estavam acima da referência, sugerindo elevado risco cardiovascular, especialmente agravado após a menopausa

Conclusões:

Em conclusão, foi observado que ambos os grupos apresentavam elevados níveis séricos dos parâmetros metabólicos avaliados, o que sugere a presença de um proeminente aumento do risco para doenças cardiovasculares. Nas idosas, a alteração do perfil lipídico pode estar relacionada ao efeito das alterações hormonais pós-menopausa, enquanto para os homens sugere-se relação com alterados níveis séricos ácido úrico e glicemia. Nossos achados ressaltam a importância do monitoramento dos fatores de risco metabólicos e cardiovasculares em idosos, no intuito de garantir sua detecção e prevenção precoce para, com isso, diminuir o impacto destas alterações e o desenvolvimento de doenças cardiovasculares

Referências:

1. OPAS. Doenças cardiovasculares - OPAS/OMS | Organização Pan-Americana da Saúde [Internet]. www.paho.org. 2022. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/topicos/doencas-cardiovasculares> 2. Campos Caldeira Brant, Luisa, Variações e diferenciais da mortalidade por doença cardiovascular no Brasil e em seus estados, em 1990 e 2015: estimativas do Estudo Carga Global de Doença, Rev. bras. epidemiol. 2017 3. Feig DI, Kang DH, Johnson RJ. Uric Acid and Cardiovascular Risk. New England Journal of Medicine. 2008 Oct 23;359(17):181121. 4. Guimarães, Hélio Penna; Avezum, Álvaro; Piegas, Leopoldo S, epidemiologia do infarto agudo do miocárdio. Rev. Cardiol. Estado de São Paulo, 2006

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	16934	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
PABLO FORTUNATO DA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Luiz Henrique da Silva Nali	Andre Luis Lacerda Bachi	Sem Orientador Externo

Título:

Avaliação do estado metabólico em uma subpopulação idosa de São Paulo

Introdução:

As doenças cardiovasculares são a principal causa de morte no Brasil e no mundo, associadas a fatores como tabagismo, sedentarismo, dietas inadequadas e consumo de álcool, que favorecem hipertensão, diabetes e obesidade. Além desses fatores, a obesidade e o sedenterismo, igualmente preocupante, podem levar ao desenvolvimento precocemente de doenças cardiovasculares. A mensuração de LDL, HDL, triglicerídeos, colesterol total e ácido úrico é essencial para avaliar risco cardiovascular, especialmente em idosos.

Objetivos:

Avaliar o perfil metabólico sistêmico de uma subpopulação de indivíduos idosos moradores da região Sul da cidade de São Paulo

Metodologia:

Trata-se estudo de coorte, observacional, transversal e quantitativo, realizado com idosos entre 60 e 85 anos, de ambos os sexos, recrutados no Programa de Atividades Esportivas (PAEC) da Universidade de Santo Amaro. Após explicação, convite e assinatura do TCLE aprovado pelo Comitê de Ética, foram coletados dados pessoais por questionário e amostras de sangue para avaliar o estado metabólico. Foram incluídos idosos residentes na zona sul de São Paulo, excluindo acamados ou com doenças graves que inviabilizassem a participação

Resultados:

Foram avaliados 60 idosos (40 mulheres e 20 homens, 60 a 85 anos) com predominância feminina, principalmente por sua maior expectativa de vida. A faixa etária mais prevalente foi 70 a 79 anos. Quanto ao IMC, observou-se sobrepeso em 43,3%, obesidade em 28,3%, normalidade em 23,3% e baixo peso em 5%. No perfil metabólico, idosas apresentaram maiores valores de colesterol total, LDL e HDL, enquanto idosos mostraram maiores níveis de glicose e ácido úrico. Todos os parâmetros estavam acima da referência, sugerindo elevado risco cardiovascular, especialmente agravado após a menopausa

Conclusões:

Em conclusão, foi observado que ambos os grupos apresentavam elevados níveis séricos dos parâmetros metabólicos avaliados, o que sugere a presença de um proeminente aumento do risco para doenças cardiovasculares. Nas idosas, a alteração do perfil lipídico pode estar relacionada ao efeito das alterações hormonais pós-menopausa, enquanto para os homens sugere-se relação com alterados níveis séricos ácido úrico e glicemia. Nossos achados ressaltam a importância do monitoramento dos fatores de risco metabólicos e cardiovasculares em idosos, no intuito de garantir sua detecção e prevenção precoce para, com isso, diminuir o impacto destas alterações e o desenvolvimento de doenças cardiovasculares

Referências:

1. OPAS. Doenças cardiovasculares - OPAS/OMS | Organização Pan-Americana da Saúde [Internet]. www.paho.org. 2022. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/topicos/doencas-cardiovasculares> 2. Campos Caldeira Brant, Luisa, Variações e diferenciais da mortalidade por doença cardiovascular no Brasil e em seus estados, em 1990 e 2015: estimativas do Estudo Carga Global de Doença, Rev. bras. epidemiol. 2017 3. Feig DI, Kang DH, Johnson RJ. Uric Acid and Cardiovascular Risk. New England Journal of Medicine. 2008 Oct 23;359(17):1811-21. 4. Guimarães, Hélio Penna; Avezum, Álvaro; Piegas, Leopoldo S, epidemiologia do infarto agudo do miocárdio. Rev. Cardiol. Estado de São Paulo, 2006

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	16942	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
DANIELA ALVES DE ABREU	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Carolina Nunes Franca	Sem Orientador 2	JÔNATAS BUSSADOR DO AMARAL

Título:

MODULAÇÃO DE SUBTIPOS DE MONÓCITOS EM INDIVÍDUOS COM OBESIDADE APÓS TREINAMENTO FÍSICO EM INDIVÍDUOS COM OBESIDADE

Introdução:

A obesidade é uma doença crônica que afeta milhões de pessoas em todo o mundo. Atualmente, cerca de 39% da população mundial está com sobrepeso e obesidade.

Sabe-se que a obesidade está intimamente associada à inflamação, levando a uma modulação do fenótipo dos três subtipos de monócitos, classificados como clássicos (CD14++CD16-), intermediários (CD14++CD16+) e não clássicos (CD14+). CD16++); essas células podem se diferenciar de acordo com o ambiente e desempenhar diferentes funções relacionadas ao processo inflamatório. Embora se saiba que o exercício físico proporciona benefícios para a obesidade, pouco se sabe sobre a modulação de subtipos de monócitos induzida pelo treinamento intervalado de alta intensidade (HIIT) em indivíduos com obesidade.

Objetivos:

Investigar uma possível modulação de subtipos de monócitos em indivíduos com obesidade após HIIT.

Metodologia:

Indivíduos sedentários com obesidade (n= 109) de ambos os sexos com idade entre 18 e 60 anos foram treinados em três sessões semanais de HIIT durante oito semanas. Os subtipos de monócitos (clássico, intermediário e não clássico) foram avaliados no início e após oito semanas de HIIT usando Citometria de Fluxo.

Resultados:

Dos participantes incluídos, n=54 completaram o protocolo de treinamento. Após oito semanas de HIIT, houve redução significativa nos níveis de triglicerídeos triglicérides (p=0,009), sem diferenças para colesterol total, LDL-C, HDL-C, não-HDL-C e glicose (p=0,309, p=0,666, p=0,088, p=0,351 e p=0,280, respectivamente; Teste de Wilcoxon). Com relação aos subtipos de monócitos, observou-se aumento significativo da subpopulação não-clássica (p=0,016), sem diferenças para os monócitos clássicos e intermediários (p=0,446 e p=0,616, respectivamente). Esses achados sugerem que o HIIT, mesmo em curto prazo, possapode promover efeitos metabólicos e imunológicos benéficos, como a redução de triglicerídeos importante marcador de risco cardiovascular, e a modulação do sistema imune, com o aumento de monócitos não-clássicos, células associadas à resolução da inflamação e manutenção da homeostase vascular. A ausência de mudanças em outros marcadores bioquímicos pode estar relacionada à duração curta do protocolo e à falta de controle nutricional, reforçando a necessidade de estudos com intervenções mais longas e maior controle de variáveis para confirmação e ampliação desses resultados.

Conclusões:

Os resultados evidenciam que o HIIT promove maior renovação endotelial, que está relacionado ao aumento de monócitos não clássicos (que são considerados células patrulha/reparativas que mantêm a homeostase vascular).

Referências:

1. Ryan BJ, et al. Moderate-Intensity Exercise and High-Intensity Interval Training Affect Insulin Sensitivity Similarly in Obese Adults. J Clin Endocrinol Metab. 2020 Aug 1;105(8):e294159. 2. Figueiredo C, et al. Type and Intensity as Key Variable of Exercise in Metainflammation Diseases: A Review. Int J Sports Med 2022; 43: 743767. 3. Dregoesc MI, et al. Intermediate monocytes are associated with the first major adverse cardiovascular event in patients with stable coronary artery disease. Int J Cardiol. 2024 Apr 1;400:131780.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	16979	Psicologia	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
VICTORIA DUARTE FARIA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Roseli Aparecida Monaco	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Brincar em SAICAs: Influência na Aprendizagem e no Desenvolvimento de Crianças – Uma Pesquisa-Ação

Introdução:

Só se vê bem através do brincar, pois o essencial para a aprendizagem e o desenvolvimento é invisível aos olhos. Inspirada nesta releitura de O Pequeno Príncipe, esta pesquisa compreende o brincar não apenas como uma atividade lúdica, mas como um elemento central para a formação humana, promovendo interação, envolvimento e a construção de vínculos (Vygotsky, 1998; Winnicott, 1975). Em Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICAs), o brincar é essencial, pois possibilita que as crianças expressem e elaborem suas vivências. Este estudo se justifica pela necessidade de aprofundar o papel do brincar no desenvolvimento infantil em contextos de vulnerabilidade, um tema ainda pouco explorado.

Objetivos:

Compreender de que forma as experiências de brincar influenciam a aprendizagem e o desenvolvimento integral de crianças de 5 a 11 anos em um Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA).

Metodologia:

Trata-se de uma pesquisa-ação, de abordagem qualitativa, de caráter exploratória-descritiva, realizada em um Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA) localizado na Zona Sul de São Paulo. Participam crianças de 5 a 11 anos e profissionais das áreas de Psicologia, Serviço Social, Pedagogia e orientadores socioeducativos. A coleta de dados será organizada em três fases: diagnóstico, planejamento/ação e avaliação, utilizando observação participante, atividades lúdicas, rodas de conversa com as crianças e questionários aplicados aos profissionais. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UNISA, sob o CAEE 88104925.0.0000.0081, em conformidade com a Resolução nº 466/2012 do CNS.

Resultados:

Foram realizadas cinco visitas de observação participante com as crianças acolhidas no SAICA. As interações indicam que o brincar é um veículo para a expressão de emoções e o fortalecimento de vínculos. As crianças se engajaram em diferentes atividades, incluindo atividades com materiais como desenhar, colorir, recortar e colar, e brincadeiras livres como bola, esconde-esconde e corda. Esses momentos demonstraram socialização, criatividade e concentração, ainda que a participação variasse entre elas.

Conclusões:

Com base nas observações até o momento, o brincar em SAICA contribui para o desenvolvimento integral e a aprendizagem das crianças, potencializando habilidades sociais, emocionais e cognitivas e mostrando que o essencial para seu crescimento se manifesta através do brincar.

Referências:

KISHIMOTO, T. M. Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. São Paulo: 2010. VYGOTSKY, L. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. Trad. de M. S. R. de Vasconcellos. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1998. WINNICOTT, D. W. O brincar e a realidade. Traduzido por José Octávio de Aguiar Abreu e Vanede Nobre. Revisão de Francisco de Assis Pereira. Rio de Janeiro: Imago, 1975.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	16982	Medicina Veterinária Preventiva	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
FABYANA MORAES DE CARVALHO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Jonas Moraes Filho	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Pesquisa molecular para hemoparasitos em cães de abrigos na região metropolitana de São Paulo, SP, Brasil

Introdução:

As hemoparasitoses caninas são doenças transmitidas por artrópodes hematófagos e causadas por uma grande variedade de agentes. A Babesiose canina é uma doença transmitida por carrapatos, causada por hematozoários do gênero Babesia, no qual a B. vogeli é a mais prevalente no Brasil. A erliquiose monocítica canina (EMC) no Brasil vem apresentando casuística crescente em hospitais e clínicas veterinárias, sendo considerada por muitos como uma das mais importantes doenças transmissíveis na clínica de pequenos animais. Outra hemoparasitose importante em cães é a Rangeliose ou nambyuvú (orelha que sangra), também conhecida como febre amarela dos cães ou peste do sangue, causada pela infecção por Rangelia vitalii. Anaplasma platys é uma bactéria intracelular obrigatória Gram-negativa que pertence à família Anaplasmataceae. É o agente causador da Trombocitopenia Cíclica Infecciosa Canina (TCIC), uma doença transmitida por vetor que afeta principalmente cães.

Objetivos:

Este estudo objetivou a presença de Ehrlichia canis, Babesia vogeli, Rangelia vitalii e Anaplasma spp. em cães de abrigos na região metropolitana de São Paulo, SP, Brasil.

Metodologia:

A amostragem utilizada foi de conveniência, sendo sangue de cães de abrigos localizados na região metropolitana de São Paulo, SP, independente da suspeita e sintomatologia clínica. As amostras foram processadas individualmente à extração de DNA, e testadas através da técnica de PCR em tempo real para E. canis, R. vitalii, B. vogeli e Anaplasma spp.

Resultados:

Foram testadas 19 amostras, sendo que: 3/19 (15,8%) foram positivas para E. canis e 2/19 (10,6%) para B. canis vogeli. Nenhum animal se mostrou positivos para R. vitalii e

Anaplasma spp. Os animais não apresentavam sintomatologia para as hemoparasitoses durante o período do estudo, se mostrando aparentemente assintomáticos.

Conclusões:

Conclui-se que os resultados obtidos contribuem para a epidemiologia destes patógenos em animais de abrigos e ressalta a importância do diagnóstico precoce e do manejo adequado destas infecções para obtenção de um prognóstico favorável, garantindo assim uma melhor qualidade de vida, saúde e bem-estar.

Referências:

BOOZER, A.L.; MACINTIRE, D.K. Canine babesiosis. Vet Clin North Am Small Anim Pract 2003;33:885904. 59 CARDOZO, G.P.; OLIVEIRA, L.P.; ZISSOU, V.G.; et al. Analysis of the 16s rRNA gene of Anaplasma platys detected in 51 dogs from Brazil. Braz. J. of Microbiology, v. 38, p. 478-479, 2007. DAGNONE, A.S.; MORAIS, H.S.A.; VIDOTTO, M.C.; et al. Ehrlichiosis in anemic, thrombocytopenic, or tick-infested dogs from a hospital population in south Brazil. Vet. Parasit, v. 117, p. 285- 290, 2003. DAGNONE, A.S.; SOUZA, A.I.; ANDRÉ, M.R.; MACHADO, R.Z. Molecular diagnosis of Anaplasmataceae organisms in dogs with clinical and microscopical signs of ehrlichiosis. Rev Bras Parasitol Vet 2009; 18(4): 20-25. DANTAS-TORRES, F. The brown dog tick, Rhipicephalus sanguineus (Latreille,1806) (Acari: Ixodidae): from taxonomy to control. Vet Parasitol 2008;152:173-185.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	16989	Protozoologia de Parasitos	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LARA FREITAS ANDRADE	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Ryan Emiliano da Silva	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

RASTREIO IN SILICO DE ALVOS IMUNOGÊNICOS DERIVADOS DE METALOPROTEINASES DE TRYPANOSOMA CRUZI

Introdução:

A doença de Chagas (DC) é uma enfermidade negligenciada causada pelo Trypanosoma cruzi, que afeta milhões de pessoas na América Latina, muitas sem diagnóstico ou tratamento. Apresenta fase aguda, geralmente assintomática ou com sintomas leves, e fase crônica, incapacitante e associada a complicações cardíacas, digestivas e maior risco de mortalidade. A pluralidade de formas de transmissão e as precárias condições de saneamento dificultam a prevenção e o controle. Soma-se a isso a baixa eficácia dos tratamentos disponíveis, reforçando a urgência na busca de novos alvos terapêuticos e imunológicos.

Objetivos:

Avaliar a viabilidade de sequências peptídicas de metaloproteinases derivadas de T. cruzi como potenciais alvos imunogênicos, utilizando ferramentas de bioinformática e docking molecular.

Metodologia:

Foram selecionadas sequências nucleotídicas de metaloproteinases por meio do NCBI, analisadas com BLASTn, BLASTx, BLASTp e ExPASy. As características estruturais e bioquímicas foram avaliadas com ProtParam, Prosite, DeepLoc-1.0 e matrizes BLOSUM62. Para modelagem e predição estrutural, aplicaram-se I-TASSER, PsiPred, RaptorX e PyMOL, resultando na seleção do fragmento mais promissor com base em critérios físico-químicos e funcionais.

Resultados:

Identificaram-se 135 fragmentos candidatos, dos quais o mais promissor foi o peptídeo GGRLDVSRADF, caracterizado por alto potencial imunogênico e adequado perfil estrutural. Isto reforça a relevância deste peptídeo como candidato promissor, uma vez que, além de apresentar elevado potencial imunogênico, sua conformação estrutural sugere estabilidade bioquímica adequada para aplicações em formulações imunoprotetoras. Essa característica é especialmente relevante, pois moléculas com estabilidade intrínseca tendem a resistir melhor a processos de degradação proteolítica, aumentando sua meia-vida no organismo e favorecendo respostas imunes mais consistentes e duradouras, consolidando-o como alvo prioritário para validação experimental in vitro e in vivo, com vistas ao desenvolvimento de novas estratégias profiláticas inovadoras e seguras.

Conclusões:

O estudo aponta o segmento GGRLDVSRADF como candidato viável a alvo vacinal contra o T. cruzi, reforçando a importância de análises in silico para o desenvolvimento de novas estratégias de combate à doença de Chagas.

Referências:

GASTEIGER E. et al. ExPASy: The proteomics server for in-depth protein knowledge and analysis. Nucleic Acids Research, v. 31, n. 13, p. 3784-3788, 2003. REY L. Tripanossomíase por Trypanosoma cruzi: A Doença. Parasitologia, v.4, p. 305-323, 2008. ZHANG Y. I-TASSER server for protein 3D structure prediction. BMC Bioinformatics, v. 9, n. 40, 2008.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	16989	Protozoologia de Parasitos	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LUCAS MIYANOHARA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Ryan Emiliano da Silva	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

RASTREIO IN SILICO DE ALVOS IMUNOGÊNICOS DERIVADOS DE METALOPROTEINASES DE TRYPANOSOMA CRUZI

Introdução:

A doença de Chagas (DC) é uma enfermidade negligenciada causada pelo Trypanosoma cruzi, que afeta milhões de pessoas na América Latina, muitas sem diagnóstico ou tratamento. Apresenta fase aguda, geralmente assintomática ou com sintomas leves, e fase crônica, incapacitante e associada a complicações cardíacas, digestivas e maior risco de mortalidade. A pluralidade de formas de transmissão e as precárias condições de saneamento dificultam a prevenção e o controle. Soma-se a isso a baixa eficácia dos tratamentos disponíveis, reforçando a urgência na busca de novos alvos terapêuticos e imunológicos.

Objetivos:

Avaliar a viabilidade de sequências peptídicas de metaloproteinases derivadas de T. cruzi como potenciais alvos imunogênicos, utilizando ferramentas de bioinformática e docking molecular.

Metodologia:

Foram selecionadas sequências nucleotídicas de metaloproteinases por meio do NCBI, analisadas com BLASTn, BLASTx, BLASTp e ExpASY. As características estruturais e bioquímicas foram avaliadas com ProtParam, Prosite, DeepLoc-1.0 e matrizes BLOSUM62. Para modelagem e predição estrutural, aplicaram-se I-TASSER, PsiPred, RaptorX e PyMOL, resultando na seleção do fragmento mais promissor com base em critérios físico-químicos e funcionais.

Resultados:

Identificaram-se 135 fragmentos candidatos, dos quais o mais promissor foi o peptídeo GGRLDVSRADF, caracterizado por alto potencial imunogênico e adequado perfil estrutural. Isto reforça a relevância deste peptídeo como candidato promissor, uma vez que, além de apresentar elevado potencial imunogênico, sua conformação estrutural sugere estabilidade bioquímica adequada para aplicações em formulações imunoprotetoras. Essa característica é especialmente relevante, pois moléculas com estabilidade intrínseca tendem a resistir melhor a processos de degradação proteolítica, aumentando sua meia-vida no organismo e favorecendo respostas imunes mais consistentes e duradouras, consolidando-o como alvo prioritário para validação experimental in vitro e in vivo, com vistas ao desenvolvimento de novas estratégias profiláticas inovadoras e seguras.

Conclusões:

O estudo aponta o segmento GGRLDVSRADF como candidato viável a alvo vacinal contra o T. cruzi, reforçando a importância de análises in silico para o desenvolvimento de novas estratégias de combate à doença de Chagas.

Referências:

GASTEIGER E. et al. ExpASY: The proteomics server for in-depth protein knowledge and analysis. Nucleic Acids Research, v. 31, n. 13, p. 3784-3788, 2003. REY L. Tripanossomíase por Trypanosoma cruzi: A Doença. Parasitologia, v.4, p. 305-323, 2008. ZHANG Y. I-TASSER server for protein 3D structure prediction. BMC Bioinformatics, v. 9, n. 40, 2008.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17019	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ANA SOPHIA DINIZ NEGRI	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marcelo Andreetta Corral	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Estudo epidemiológico das características socioeconômicas da sífilis em gestantes no Município de São Paulo

Introdução:

Sífilis em gestantes é um assunto delicado de ser abordado, e por conta disto é um tabu. Tudo que é um tabu tende a ser ignorado na sociedade, o que é um grande risco para uma gestante e o feto com sífilis, visto todas as adversidades que a sífilis congênita trás para a criança. Mulheres que já passaram por tratamento de sífilis podem vir a se recontaminar durante a gravidez, que é um período delicado principalmente no período do primeiro trimestre. A responsabilidade do parceiro também é um fator a ser considerado, visto que muitas gestantes não aderem corretamente ao pré-natal por conta da ausência e tratamento do mesmo para que se evite a recontaminação da mulher e possível sífilis congênita.

Objetivos:

Avaliar as características socioeconômicas da sífilis em gestantes a partir de dados notificados.

Metodologia:

Foi realizado um estudo observacional longitudinal sobre sífilis no município de São Paulo nos anos de 2019 a 2022, usando as variáveis de raça, escolaridade e idade. Os dados foram retirados da plataforma DataSus, pelo Tabnet e pelo Boletim Epidemiológico de HIV/ AIDS de São Paulo.

Resultados:

O estudo analisou dados de sífilis gestacional em São Paulo, destacando que, entre os casos notificados, 45-50% das mulheres eram pardas, 33-35% brancas e 13-15% pretas. Mulheres amarelas e indígenas representaram menos de 1%. Cerca de 60% das notificações envolveram mulheres não brancas. Surpreendentemente, a maioria dos casos ocorreu em mulheres com ensino médio completo (31-43%), contrariando a expectativa de maior prevalência entre as menos escolarizadas. Esse dado reflete mudanças no perfil socioeconômico das gestantes, indicando falhas na educação sexual e maior exposição a ISTs entre mulheres mais instruídas. Em termos etários, 74-82% dos casos afetaram mulheres de 20-39 anos, seguidas por 15-19 anos (15-23%). A reinfecção por sífilis destaca a necessidade de envolver os parceiros no tratamento. Além disso, falhas no preenchimento das fichas de notificação limitam a análise.

Conclusões:

É evidente a necessidade de ações de promoção em saúde desde cedo para a população no geral, com foco em IST. Além disso, o parceiro deve ser inserido no pré-natal da gestante em todos os seus âmbitos, visto que a reinfecção ocorre principalmente quando seus parceiros não concluem seu tratamento. Ademais, percebem-se falhas no preenchimento das fichas de notificação compulsória, em que diversas informações deixam de serem preenchidas. Logo, conclui-se que a sífilis é uma IST multifatorial, que engloba características socioeconômicas extremamente relevantes para seu tratamento adequado.

Referências:

1. Torres PMA, Reis ARP, Santos AST, Negrinho NBS, Meneguetti MG, Gir E. Fatores associados ao tratamento inadequado da sífilis na gestação: revisão integrativa. Rev Bras Enferm. 2022;75(6): e20210965. 2. Nunes JT, Marinho ACV, Davim RMB et al. Sífilis na gestação: perspectivas e condutas do enfermeiro. Rev enferm UFPE on line., Recife, 11(12):4875-84, dec., 2017. 3. Reis ARP, Duarte G, Meneguetti MG, Reis RK, Silva ACR, Gir E. Testes treponêmicos e não treponêmicos reagentes em gestantes e fatores associados. Rev Esc Enferm USP - 2022;56:e20220146.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17041	Odontologia	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
DANIEL TAMASHIRO HIGA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Wilson Roberto Sendyk	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

FORÇA AO DESLOCAMENTO DE COPINGS E INTERMEDIÁRIOS PROTÉTICOS FRICCIONAIS SOBRE IMPLANTES: ESTUDO IN VITRO

Introdução:

A implantodontia tende a inovar a cada ano. Portanto, novos sistemas de implantes são entregues pelo mercado. Dentre as ultimas inovações, os sistemas de implantes friccionais são uma opção no sentido de boa adaptação do conjunto implante-pilar-coroa.

Objetivos:

Este estudo avaliou a resistência ao deslocamento de copings e intermediários protéticos friccionais sobre implantes cone morse ARCSYS® - FGM

Metodologia:

Foi realizada uma análise da resistência dos componentes friccionais utilizando o teste de resistência à cisalhamento. Trinta e nove corpos de prova foram divididos em 3 grupos, sendo: G-1 avaliou a força de cisalhamento necessária para deslocar o intermediário protético (munhão) imbricado em um implante cone morse; G-2 examinou a força de cisalhamento necessária para o deslocamento do coping friccional imbricado no intermediário protético (munhão); e G-3 investigou a força de cisalhamento para determinar se o deslocamento se originaria do coping friccional imbricado no intermediário protético (munhão) ou do intermediário em relação ao implante cone morse. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística pelo teste Shapiro-Wilk e Tukey, adotando um nível de significância de 5% ((#38)#945; = 0,05) no programa SigmaPlot 15.0.

Resultados:

Os resultados demonstraram que a força necessária para o deslocamento do intermediário foi 227,0 N com desvio padrão de 39,8; do coping friccional foi de 105,7 N com desvio padrão de 22,9 e o conjunto implante/coping de 111,3 N com desvio padrão de 9,8, com diferenças estatísticas significativas entre o intermediário e os outros dois sistemas (p(#60)0,001), enquanto não houve diferença significativa entre o coping e o conjunto implante/coping (p = 0,644).

Conclusões:

Os copings friccionais apresentaram soltura antes dos intermediários, ressaltando sua reversibilidade e a facilidade de remoção, sem comprometer o componente

intermediário. No entanto, são necessários estudos clínicos adicionais para validar a eficácia e a durabilidade desse sistema em condições reais de mastigação.

Referências:

Stress distribution with extra-short implants in an angled frictional system: A finite element analysis study. de Souza Rendohl E, Brandt WC. J Prosthet Dent. 2020 Dec;124(6):728.e1-728.e9. Predicting friction at the bone - Implant interface in cementless total knee arthroplasty. de Vries E, Sánchez E, Janssen D, Matthews D, van der Heide E. J Mech Behav Biomed Mater. 2022 Apr;128:105103.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17047	Ciências	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
JULIANA MELCHERT	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Renata dos Santos Silva	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

MONITORAMENTO PÓS-CASTRACÃO DE GATOS: AVALIAÇÃO DE MUDANÇAS COMPORTAMENTAIS E DE SAÚDE EM PRAZOS DE 1, 3 E 6 MESES

Introdução:

A castração é amplamente utilizada em felinos domésticos, visando o controle populacional e o bem-estar animal (Oliveira et al., 2019). Entre os benefícios destacam-se a redução de comportamentos indesejados, menor incidência de doenças reprodutivas e aumento da expectativa de vida (Spain, Scarlett (#38) Houpt, 2004). Contudo, os efeitos comportamentais e de saúde no médio e longo prazo ainda são pouco esclarecidos, sobretudo em relação a alterações de apetite, peso e atividade (Vendramini et al., 2020). Nesse cenário, o monitoramento clínico pós-castração torna-se essencial para orientar tutores e embasar condutas veterinárias.

Objetivos:

Avaliar mudanças comportamentais e de saúde em gatos castrados nos períodos de 1, 3 e 6 meses após o procedimento.

Metodologia:

: O estudo foi conduzido na Clínica Veterinária Luther King, em São Paulo, com 50 gatos inicialmente incluídos. Tutores responderam questionários antes e após a cirurgia, em três momentos de acompanhamento (1, 3 e 6 meses). Foram analisados apetite, peso corporal, atividade física, sono, complicações pós-operatórias e motivação para a castração. Após exclusões por perda de seguimento, 43 animais compuseram a amostra final. Os dados foram submetidos a análise descritiva e comparativa.

Resultados:

: No 1º mês, a maioria dos tutores não relatou alterações significativas, mas 44% perceberam aumento de apetite e 26% maior tranquilidade. No 3º mês, 63% dos gatos

apresentaram apetite elevado e 49% estavam mais calmos. No 6º mês, as tendências se consolidaram: 65% comendo mais, 47% mais tranquilos e 44% com maior tempo de sono. Esses resultados são compatíveis com a literatura, que relaciona a castração à redução hormonal, menor agressividade, diminuição da marcação territorial e vocalizações (Spain, Scarlett (#38) Houpt, 2004). Paralelamente, há relatos de predisposição ao ganho de peso e obesidade em felinos castrados (Lund et al, 2005; Fettman et al, 1997). As variações individuais observadas reforçam a influência de fatores ambientais e nutricionais sobre a resposta dos animais (Vendramini et al., 2020).

Conclusões:

A castração não promoveu mudanças drásticas imediatas, mas revelou tendência progressiva de aumento de calma, apetite e tempo de sono nos meses subsequentes. Tais achados reforçam a importância do acompanhamento veterinário, orientação nutricional e estímulo à atividade física na prevenção da obesidade. Além disso, confirmam a relevância da castração como medida eficaz de controle populacional e promoção do bem-estar felino.

Referências:

LUND, E. M. et al. Prevalence and risk factors for obesity in adult cats. J Appl Anim Welf Sci, 6(3):231-237, 2005. OLIVEIRA, M. E. F.; FERREIRA, D. M.; DANTAS, R. M. Controle populacional de cães e gatos: métodos de esterilização. Rev Bras Med Vet, 41(1):69-74, 2019. SPAIN, C. V.; SCARLETT, J. M.; HOUP, K. A. Long-term risks and benefits of early-age gonadectomy in cats. J Am Vet Med Assoc, 224(3):372-379, 2004. VENDRAMINI, T. H. A. et al. Neutering in dogs and cats: current scientific evidence and importance of adequate nutritional management. Nutr Res Rev, 33(1):134144, 2020.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17048	Medicina Veterinária	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MARIA EDUARDA RAMOS SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Renata dos Santos Silva	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

DOENÇAS DO APARELHO LOCOMOTOR: LEVANTAMENTO DE CASOS DE EQUINOS NO HOVET DA UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO

Introdução:

Os equinos desempenham papéis fundamentais no lazer, esporte e tração, o que impõe alta demanda ao aparelho locomotor e os torna suscetíveis a diversas afecções. Esse sistema, formado por ossos, músculos, articulações e tendões, é frequentemente afetado, comprometendo o bem-estar e o desempenho dos animais (STASHAK, 2005; THOMASSIAN, 1990).

Objetivos:

Analisar a casuística de lesões do aparelho locomotor em equinos atendidos no HOVET-UNISA ao longo de três anos, identificando as principais afecções, fatores predisponentes e sua relação com idade, sexo e raça.

Metodologia:

Foram revisados prontuários de equinos atendidos entre 2022 e 2024 no HOVET-UNISA, totalizando 32 casos associados ao sistema locomotor. As variáveis analisadas incluíram idade, raça, sexo, região acometida e tipo de afecção. Todos os dados disponíveis foram coletados, tabulados e analisados. Para dados com distribuição normal, utilizou-se ANOVA; para dados não paramétricos, aplicou-se o teste de Kruskal-Wallis seguido de Dunn. As correlações entre afecções foram avaliadas pelo Teste de Pearson. As análises foram realizadas no GraphPad Prism 5, com nível de significância de 0,05.

Resultados:

As lesões mais frequentes foram fraturas, laminite, tendinites e osteíte podal, corroborando os achados descritos por Stashak (2005). Houve maior prevalência nos membros torácicos (21 casos), o que pode ser explicado pelo fato de suportarem cerca de 56% do peso corporal (SINGH, 2019) e desempenharem funções de sustentação, frenagem e equilíbrio. Entre as raças, o Quarto de Milha apresentou maior número de casos, seguido por Mangalarga e American Trotter, o que reflete sua ampla utilização em práticas esportivas e de trabalho que impõem elevada sobrecarga mecânica (THOMASSIAN, 1990). Além disso, fatores como manejo inadequado, alimentação desequilibrada e pisos irregulares contribuem de forma significativa para a ocorrência dessas afecções (STASHAK, 2005). Quanto à idade, verificou-se que animais jovens (até 2 anos) apresentaram maior incidência de lesões traumáticas e inflamatórias; em adultos (3 a 6 anos) predominaram lesões relacionadas à sobrecarga atlética; já em equinos mais velhos, as doenças mais comuns foram degenerativas e crônicas, em conformidade com observações anteriores da literatura (THOMASSIAN, 1990).

Conclusões:

O levantamento demonstrou que os membros torácicos são os mais acometidos, com destaque para fraturas, laminite, tendinite (TFDS e TFDP) e osteíte podal, todas de prognóstico reservado e alto impacto na performance. Estratégias preventivas, como nutrição balanceada, manejo adequado, fisioterapia e controle da intensidade esportiva, são fundamentais para reduzir a incidência e a gravidade dessas afecções (STASHAK, 2005; SINGH, 2019). As raças mais acometidas foram Quarto de Milha, American Trotter e Mangalarga Marchador.

Referências:

SINGH, B. Tratado de Anatomia Veterinária. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2019. STASHAK, T. S. Claudicação em Equinos Segundo Adams. 5. ed. São Paulo: Roca, 2005. THOMASSIAN, A. Enfermidades dos Cavalos. 2. ed. São Paulo: Varela, 1990

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17049	Medicina Veterinária	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
RAFAELLA ROSSI BARBOZA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Renata dos Santos Silva	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Órgão vomeronasal e sua importância em diferentes espécies de mamíferos

Introdução:

O órgão vomeronasal (OVN), também chamado órgão de Jacobson, é uma estrutura ligada aos sistemas olfatório e reprodutivo, presente na maioria dos mamíferos. Excetuam-se os cetáceos aquáticos, enquanto sua presença em humanos é controversa. O OVN atua como receptor químico de feromônios, desempenhando papel essencial em comportamentos reprodutivos, sociais e de defesa (Grondona et al., 2012; Singh, 2019).

Objetivos:

Descrever as características morfofuncionais do OVN em mamíferos, discutir sua relação com feromônios e contribuir para a compreensão de sua importância biológica.

Metodologia:

Foi realizada revisão bibliográfica em bases científicas (PubMed, ScienceDirect, SciELO e Google Scholar) e livros de referência, abrangendo estudos clássicos e publicações recentes dos últimos dez anos.

Resultados:

O OVN apresenta variações anatômicas e funcionais entre espécies. Em mamíferos, pode se comunicar diretamente com a cavidade oral, como nos bovinos, ou por meio do ducto incisivo e do canal nasopalatino, como em cães e gatos. Roedores e lagomorfos utilizam principalmente o canal nasopalatino (Figueiredo et al., 2018). Em serpentes, o órgão se abre ventralmente no palato duro, enquanto nos anfíbios conecta-se às narinas e à boca por sulcos. Funcionalmente, o OVN em mamíferos está relacionado à reprodução, defesa e interações sociais. Em serpentes, atua na alimentação, perseguição e ataque de presas (Salazar et al., 1996). Entre os comportamentos associados, destacam-se o Reflexo de Flehmen em felinos, bovinos, equinos e ruminantes; o uso da língua em cães, touros e serpentes; e o toque do nariz em salamandras para ativação do órgão. Essas variações evidenciam a importância adaptativa do OVN. Em espécies domésticas, como cães e gatos, seu papel no comportamento sexual e social pode ter implicações no manejo reprodutivo e no bem-estar animal (Grondona et al., 2012). Além disso, diferenças morfológicas e funcionais entre espécies fornecem subsídios para estudos comparativos em anatomia veterinária e biologia evolutiva.

Conclusões:

O órgão vomeronasal exerce funções relevantes nos sistemas olfatório e reprodutivo, atuando principalmente como receptor de feromônios. Sua influência sobre comportamentos sociais, reprodutivos e defensivos reforça sua importância para a sobrevivência e interação das espécies. Diferenças estruturais entre mamíferos e em outros grupos, como répteis e anfíbios, ampliam a compreensão de sua diversidade funcional. Os achados contribuem para o avanço do conhecimento científico e para futuras pesquisas em anatomia comparada e comportamento animal.

Referências:

FIGUEIREDO, M. C. S. et al. Morfologia do órgão vomeronasal da paca (*Cuniculus paca*). Braz J Vet Res, 38(10):7, 2018. GRONDONA, K. E. B. et al. Órgão vomeronasal e comportamento sexual. Arq. Mus. Hist. Nat. Jardim Botânico UFMG, 21(2), 2012. SALAZAR, I. et al. The vomeronasal organ of the cat. Journal of Anatomy, 188, 1996. SINGH, B. Tratado de anatomia veterinária. Rio de Janeiro: GEN, 2019.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17073	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
NILTON RODRIGUES ALVES PERES DOMINGUES	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Heloisa Fonseca Marao	Sem Orientador 2	FABRICIO CESTARI RAQUETE

Título:
Alternativa terapêutica para maxilas atróficas: relato de caso clínico

Introdução:
A reabilitação de pacientes com maxilas atróficas apresenta desafios significativos, pois nem sempre é viável o uso de enxertos ósseos devido à falta de volume ósseo adequado ou condições sistêmicas dos pacientes. Nesses casos, torna-se fundamental a busca por alternativas terapêuticas que possam restabelecer tanto a função quanto a estética de maneira eficaz. Entre essas alternativas, destacam-se os implantes curtos, pterigóides e zigomáticos, que oferecem soluções viáveis aos pacientes. Tais técnicas permitem a reabilitação protética em situações que a reconstrução óssea seria limitada ou contra-indicada, representando uma abordagem segura e eficiente para pacientes com maxilas severamente reabsorvidas.

Objetivos:
O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de caso clínico que descreve uma abordagem terapêutica alternativa para o tratamento de um paciente com maxila atrófica.

Metodologia:
Caso clínico: Paciente S.M., 57 anos, do sexo masculino, procurou uma clínica particular em São Paulo para reabilitação oral. Na análise da tomografia computadorizada a maxila foi diagnosticada atrófica. Diante dessa condição, optou-se por realizar colocação de implantes e não realizar reconstrução óssea. A técnica cirúrgica envolveu a inserção dos implantes curtos de 4mm na região anterior, seguindo os princípios de fresagem óssea de baixa velocidade e a colocação dos implantes pterigóides na região posterior da maxila com angulação adequada para maximizar a ancoragem no osso pterigóideo. O paciente foi acompanhado por um período de dois anos,

Resultados:
Não se aplica

Conclusões:
Após dois anos de acompanhamento, os implantes permaneceram osseointegrados, sem presença de perda óssea, inflamação ou infecção. A prótese sobre implante também não apresentou nenhuma complicação. Desta forma, a utilização de implantes curtos e pterigóides é uma alternativa viável e segura para a reabilitação de

pacientes com maxila atrofica, oferecendo uma solucao funcional e estetica sem a necessidade de reconstrucao ossea.

Referências:

1. Stefanelli LV, Graziani U, Pranno N, Di Carlo S, Mandelaris GA. Accuracy of dynamic navigation surgery in the placement of pterygoid implants. Int J Periodontics Restorative Dent. 2020;40(6):825-834. 2. Salinas-Goodier C, Rojo R, Murillo-González J, Prados-Frutos JC. Three-dimensional descriptive study of the pterygomaxillary region related to pterygoid implants: A retrospective study. Sci Rep. 2019;9(1):16179. 3. Aparicio C, Ouazzani W, Aparicio A, Fortes V, Muela R, Pascual A, Codesal M, Barluenga N, Franch M. Immediate/Early loading of zygomatic implants: clinical experiences after 2 to 5 years of follow-up. Clin Implant Dent Relat Res. 2010;12 Suppl 1:e77-82.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17107	Medicina Veterinária	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
RÚBIA NOGUEIRA DA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Stephanie Bergmann Esteves	Sem Orientador 2	VICTOR NOWOSH

Título:

INVESTIGAÇÃO E DISCUSSÃO SOBRE O USO CLÍNICO DO CANABIDIOL POR VETERINÁRIOS NA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO

Introdução:

A Cannabis sativa, usada historicamente na medicina tradicional, contém mais de 400 compostos, entre eles o canabidiol (CBD) e o tetrahydrocannabinol (THC), que atuam no sistema endocanabinoide, regulador da homeostase e de processos como inflamação e analgesia. Na medicina veterinária, estudos apontam potenciais efeitos antioxidantes, anti-inflamatórios, ansiolíticos, analgésicos, antieméticos e antineoplásicos, embora os dados ainda sejam escassos em comparação com a área humana. No Brasil, desde 2019, o CBD é liberado para prescrição veterinária, mas outros canabinoides seguem restritos à medicina humana pela ANVISA. O interesse crescente de tutores e a falta de pesquisas específicas motivaram este estudo, que avaliou o conhecimento e a experiência de médicos veterinários da região metropolitana de São Paulo quanto ao uso clínico do CBD (De Briyne et al., 2021; Silver, 2019; Spinosa, 2021).

Objetivos:

Investigar o uso terapêutico do canabidiol na medicina veterinária, analisando o conhecimento técnico e prático dos profissionais, a compreensão da legislação vigente e os efeitos clínicos relatados em pacientes tratados com CBD.

Metodologia:

A pesquisa foi realizada por meio de questionário anônimo online no Google Forms, com 16 questões de múltipla escolha e 3 dissertativas. O formulário esteve disponível

entre 16 de janeiro e 17 de junho de 2025, divulgado em plataformas digitais como WhatsApp, Facebook e Instagram. Os dados foram organizados em tabelas e analisados de forma descritiva e crítica.

Resultados:

Foram obtidas 84 respostas, das quais 61 foram consideradas válidas, excluindo estudantes e profissionais de fora da região metropolitana. A maioria dos participantes (88,5%) atuava no município de São Paulo, e os demais em cidades vizinhas. Quanto à formação acadêmica, 49,2% possuíam graduação, 34,4% especialização lato sensu e os demais títulos de mestrado, doutorado ou pós-doutorado. Não foi investigada a existência de formação específica em cannabis medicinal, o que limitou a análise sobre correlação entre especialização e prática clínica. Os resultados indicaram que a maioria reconhece os efeitos terapêuticos do CBD, como ação ansiolítica, analgésica, anti-inflamatória, anticonvulsivante e imunomoduladora. Contudo, persiste uma lacuna quanto ao domínio técnico-científico, especialmente em farmacologia, metabolização, efeitos adversos e legislação. Veterinários que relataram uso observaram benefícios em casos de dor crônica, epilepsia, ansiedade, doenças oncológicas e distúrbios comportamentais. A resistência dos tutores foi baixa, indicando aceitação crescente do composto.

Conclusões:

O estudo mostra que, apesar do potencial terapêutico do CBD reconhecido pelos veterinários, barreiras como lacunas no conhecimento científico e ausência de regulamentação limitam sua prescrição. Há necessidade de maior formação continuada, incentivo à pesquisa e criação de normas específicas que assegurem o uso seguro, eficaz e ético do canabidiol em animais, favorecendo sua integração responsável na prática clínica.

Referências:

SILVER, Robert J. The Endocannabinoid System of Animals. Animals, [s. l.], v. 9, n. 9, p. 686, 16 set. 2019. DOI 10.3390/ani9090686. DE BRIYNE, Nancy; HOLMES, Danny; SANDLER, Ian; STILES, Enid; SZYMANSKI, Dharati; MOODY, Sarah; NEUMANN, Stephan; ANADÓN, Arturo. Cannabis, Cannabidiol Oils and TetrahydrocannabinolWhat Do Veterinarians Need to Know? Animals, [s. l.], v. 11, n. 3, p. 892, 20 mar. 2021. DOI 10.3390/ani11030892. SPINOSA, Helenice. Produtos de Cannabis para fins medicinais e a legislação brasileira: o que o médico-veterinário precisa saber. Bol. Apamvet, [s. l.], , p. 14-16., 2021.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17117	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MATHEUS FERNANDES ESTEVES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Luiz Henrique da Silva Nali	Gabriel Monteiro Pinheiro	Sem Orientador Externo

Título:

Do Genoma ao Útero: O possível Papel dos Retrovírus Endógenos na Reprodução Feminina

Introdução:

Os retrovírus endógenos humanos (HERVs) são retrovírus ancestrais inseridos na linhagem germinativa e fixados no genoma. Apesar do silenciamento evolutivo, alguns de seus genes ainda podem ser expressos, exercendo papel na fisiologia humana. Podemos destacar o papel das proteínas Sincitina-1 e Sincitina-2, proteínas codificadas pelo gene do envelope do HERV-W e FRD, respectivamente, que são essenciais na formação da placenta. Embora sua expressão seja regulada durante a gestação, acredita-se que o papel hormonal possa impactar na expressão desses HERVs, no entanto pouco se sabe como isso pode se caracterizar no decorrer do ciclo feminino

Objetivos:

Avaliar o perfil de expressão dos HERVs em mulheres durante o ciclo menstrual

Metodologia:

Esse é um estudo longitudinal observacional. Foram avaliadas 49 mulheres, dos quais 11 voluntárias completaram as três coletas (1º, 14º e 28º dia do ciclo). As amostras foram obtidas na UNISA e no Complexo de Saúde Dr. Wladimir Arruda, sob supervisão do Dr, Gabriel Pinheiro Monteiro. Foram coletadas três amostras de sangue de cada voluntária em diferentes fases do ciclo menstrual (1º, 14º e 28º dia). Quatro tubos com EDTA serão destinados à obtenção de PBMC para análises moleculares. Avaliamos por PCR em Tempo Real o perfil de expressão de HERV-W, HERV-H, Sincitina 1 e 2. O nível de expressão foi analisado seguindo o método de $2^{-(\Delta\Delta C_T)}$, e os dados foram expressos em foldchange. Foram excluídas do estudo voluntárias com histórico familiar de doença autoimune ou mulheres em uso de métodos contraceptivos.

Resultados:

No tempo 0 (1º dia), observou-se expressão basal de todos os genes. No 14º dia, houve aumento significativo na expressão dos HERVs (W e H) e das proteínas Syncitina-1 e Syncitina-2 (teste de Mann-Whitney $p=0.01$), sugerindo possível participação na modulação endometrial e no preparo reprodutivo feminino, conforme descrito na literatura. Por se tratar de uma amostra reduzida, os achados ainda são preliminares e reforçam a necessidade da continuidade das coletas para consolidar a análise.

Conclusões:

Os resultados preliminares indicam que os HERVs W e H, assim como as proteínas Syncitina-1 e Syncitina-2, apresentam maior expressão no período ovulatório, sugerindo um possível papel na modulação do endométrio e na reprodução feminina. Apesar disso, o número limitado de amostras exige a continuidade das coletas para confirmar e aprofundar essas evidências.

Referências:

1. RANGEL, S. C. ET AL. HUMAN ENDOGENOUS RETROVIRUSES AND THE INFLAMMATORY RESPONSE: A VICIOUS CIRCLE ASSOCIATED WITH HEALTH AND ILLNESS. FRONT IMMUNOL 13, (2022). 2. Bolze, P.-A., Mommert, M. (2018) Mallet, F. Contribution of Syncytins and Other Endogenous Retroviral Envelopes to Human Placenta Pathologies. in 111162 (2017). doi:10.1016/bs.pmbts.2016.12.005. 3. Ovarian antral folliculogenesis during the human menstrual cycle: a review. Hum Reprod Update 18, 7391 (2012).

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17117	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
SAMUEL NASCIMENTO SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Luiz Henrique da Silva Nali	Gabriel Monteiro Pinheiro	Sem Orientador Externo

Título:

Do Genoma ao Útero: O possível Papel dos Retrovírus Endógenos na Reprodução Feminina

Introdução:

Os retrovírus endógenos humanos (HERVs) são retrovírus ancestrais inseridos na linhagem germinativa e fixados no genoma. Apesar do silenciamento evolutivo, alguns de seus genes ainda podem ser expressos, exercendo papel na fisiologia humana. Podemos destacar o papel das proteínas Sincitina-1 e Sincitina-2, proteínas codificadas pelo gene do envelope do HERV-W e FRD, respectivamente, que são essenciais na formação da placenta. Embora sua expressão seja regulada durante a gestação, acredita-se que o papel hormonal possa impactar na expressão desses HERVs, no entanto pouco se sabe como isso pode se caracterizar no decorrer do ciclo feminino

Objetivos:

Avaliar o perfil de expressão dos HERVs em mulheres durante o ciclo menstrual

Metodologia:

Esse é um estudo longitudinal observacional. Foram avaliadas 49 mulheres, dos quais 11 voluntárias completaram as três coletas (1º, 14º e 28º dia do ciclo). As amostras foram obtidas na UNISA e no Complexo de Saúde Dr. Wladimir Arruda, sob supervisão do Dr, Gabriel Pinheiro Monteiro. Foram coletadas três amostras de sangue de cada voluntária em diferentes fases do ciclo menstrual (1º, 14º e 28º dia). Quatro tubos com EDTA serão destinados à obtenção de PBMC para análises moleculares. Avaliamos por PCR em Tempo Real o perfil de expressão de HERV-W, HERV-H, Sincitina 1 e 2. O nível de expressão foi analisado seguindo o método de $2^{-(\Delta\Delta Ct)}$, e os dados foram expressos em foldchange. Foram excluídas do estudo voluntárias com histórico familiar de doença autoimune ou mulheres em uso de métodos contraceptivos.

Resultados:

No tempo 0 (1º dia), observou-se expressão basal de todos os genes. No 14º dia, houve aumento significativo na expressão dos HERVs (W e H) e das proteínas Syncitina-1 e Syncitina-2 (teste de Mann-Whitney $p < 0.01$), sugerindo possível participação na modulação endometrial e no preparo reprodutivo feminino, conforme descrito na literatura. Por se tratar de uma amostra reduzida, os achados ainda são preliminares e reforçam a necessidade da continuidade das coletas para consolidar a análise.

Conclusões:

Os resultados preliminares indicam que os HERVs W e H, assim como as proteínas Syncitina-1 e Syncitina-2, apresentam maior expressão no período ovulatório, sugerindo um possível papel na modulação do endométrio e na reprodução feminina. Apesar disso, o número limitado de amostras exige a continuidade das coletas para confirmar e aprofundar essas evidências.

Referências:

1. RANGEL, S. C. ET AL. HUMAN ENDOGENOUS RETROVIRUSES AND THE INFLAMMATORY RESPONSE: A VICIOUS CIRCLE ASSOCIATED WITH HEALTH AND ILLNESS. FRONT IMMUNOL 13, (2022). 2.

Bolze, P.-A., Mommert, M. (#38) Mallet, F. Contribution of Syncytins and Other Endogenous Retroviral Envelopes to Human Placenta Pathologies. in 111162 (2017). doi:10.1016/bs.pmbts.2016.12.005. 3. Ovarian antral folliculogenesis during the human menstrual cycle: a review. Hum Reprod Update 18, 7391 (2012).

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17117	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MICHELLY DAMASCENO DA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Luiz Henrique da Silva Nali	Gabriel Monteiro Pinheiro	Sem Orientador Externo

Título:

Do Genoma ao Útero: O possível Papel dos Retrovírus Endógenos na Reprodução Feminina

Introdução:

Os retrovírus endógenos humanos (HERVs) são retrovírus ancestrais inseridos na linhagem germinativa e fixados no genoma. Apesar do silenciamento evolutivo, alguns de seus genes ainda podem ser expressos, exercendo papel na fisiologia humana. Podemos destacar o papel das proteínas Sincitina-1 e Sincitina-2, proteínas codificadas pelo gene do envelope do HERV-W e FRD, respectivamente, que são essenciais na formação da placenta. Embora sua expressão seja regulada durante a gestação, acredita-se que o papel hormonal possa impactar na expressão desses HERVs, no entanto pouco se sabe como isso pode se caracterizar no decorrer do ciclo feminino

Objetivos:

Avaliar o perfil de expressão dos HERVs em mulheres durante o ciclo menstrual

Metodologia:

Esse é um estudo longitudinal observacional. Foram avaliadas 49 mulheres, dos quais 11 voluntárias completaram as três coletas (1º, 14º e 28º dia do ciclo). As amostras foram obtidas na UNISA e no Complexo de Saúde Dr. Wladimir Arruda, sob supervisão do Dr, Gabriel Pinheiro Monteiro. Foram coletadas três amostras de sangue de cada voluntária em diferentes fases do ciclo menstrual (1º, 14º e 28º dia). Quatro tubos com EDTA serão destinados à obtenção de PBMC para análises moleculares. Avaliamos por PCR em Tempo Real o perfil de expressão de HERV-W, HERV-H, Sincitina 1 e 2. O nível de expressão foi analisado seguindo o método de 2⁻(#38)#916;(#38)#916;ct, e os dados foram expressos em foldchange Foram excluídas do estudo voluntárias com histórico familiar de doença autoimune ou mulheres em uso de métodos contraceptivos.

Resultados:

No tempo 0 (1º dia), observou-se expressão basal de todos os genes No 14º dia, houve aumento significativo na expressão dos HERVs (W e H) e das proteínas Syncitina-1 e Syncitina-2 (teste de Mann-Whitney p(#60)0.01), sugerindo possível participação na modulação endometrial e no preparo reprodutivo feminino, conforme descrito na literatura. Por se tratar de uma amostra reduzida, os achados ainda são preliminares e reforçam a necessidade da continuidade das coletas para consolidar a análise.

Conclusões:

Os resultados preliminares indicam que os HERVs W e H, assim como as proteínas Syncitina-1 e Syncitina-2, apresentam maior expressão no período ovulatório, sugerindo um possível papel na modulação do endométrio e na reprodução feminina. Apesar disso, o número limitado de amostras exige a continuidade das coletas para confirmar e aprofundar essas evidências.

Referências:

1. RANGEL, S. C. ET AL. HUMAN ENDOGENOUS RETROVIRUSES AND THE INFLAMMATORY RESPONSE: A VICIOUS CIRCLE ASSOCIATED WITH HEALTH AND ILLNESS. FRONT IMMUNOL 13, (2022). 2. Bolze, P.-A., Mommert, M. (#38) Mallet, F. Contribution of Syncytins and Other Endogenous Retroviral Envelopes to Human Placenta Pathologies. in 111162 (2017). doi:10.1016/bs.pmbts.2016.12.005. 3. Ovarian antral folliculogenesis during the human menstrual cycle: a review. Hum Reprod Update 18, 7391 (2012).

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17117	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
BEATRIZ GONÇALVES VIANA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Luiz Henrique da Silva Nali	Gabriel Monteiro Pinheiro	Sem Orientador Externo

Título:

Do Genoma ao Útero: O possível Papel dos Retrovírus Endógenos na Reprodução Feminina

Introdução:

Os retrovírus endógenos humanos (HERVs) são retrovírus ancestrais inseridos na linhagem germinativa e fixados no genoma. Apesar do silenciamento evolutivo, alguns de seus genes ainda podem ser expressos, exercendo papel na fisiologia humana. Podemos destacar o papel das proteínas Sincitina-1 e Sincitina-2, proteínas codificadas pelo gene do envelope do HERV-W e FRD, respectivamente, que são essenciais na formação da placenta. Embora sua expressão seja regulada durante a gestação, acredita-se que o papel hormonal possa impactar na expressão desses HERVs, no entanto pouco se sabe como isso pode se caracterizar no decorrer do ciclo feminino

Objetivos:

Avaliar o perfil de expressão dos HERVs em mulheres durante o ciclo menstrual

Metodologia:

Esse é um estudo longitudinal observacional. Foram avaliadas 49 mulheres, dos quais 11 voluntárias completaram as três coletas (1º, 14º e 28º dia do ciclo). As amostras foram obtidas na UNISA e no Complexo de Saúde Dr. Wladimir Arruda, sob supervisão do Dr, Gabriel Pinheiro Monteiro. Foram coletadas três amostras de sangue de cada voluntária em diferentes fases do ciclo menstrual (1º, 14º e 28º dia). Quatro tubos com EDTA serão destinados à obtenção de PBMC para análises moleculares. Avaliamos por

PCR em Tempo Real o perfil de expressão de HERV-W, HERV-H, Sincitina 1 e 2. O nível de expressão foi analisado seguindo o método de 2-^(#38)#916;(#38)#916;ct, e os dados foram expressos em foldchange Foram excluídas do estudo voluntárias com histórico familiar de doença autoimune ou mulheres em uso de métodos contraceptivos.

Resultados:

No tempo 0 (1º dia), observou-se expressão basal de todos os genes No 14º dia, houve aumento significativo na expressão dos HERVs (W e H) e das proteínas Syncitina-1 e Syncitina-2 (teste de Mann-Whitney p(#60)0.01), sugerindo possível participação na modulação endometrial e no preparo reprodutivo feminino, conforme descrito na literatura. Por se tratar de uma amostra reduzida, os achados ainda são preliminares e reforçam a necessidade da continuidade das coletas para consolidar a análise.

Conclusões:

Os resultados preliminares indicam que os HERVs W e H, assim como as proteínas Syncitina-1 e Syncitina-2, apresentam maior expressão no período ovulatório, sugerindo um possível papel na modulação do endométrio e na reprodução feminina. Apesar disso, o número limitado de amostras exige a continuidade das coletas para confirmar e aprofundar essas evidências.

Referências:

1. RANGEL, S. C. ET AL. HUMAN ENDOGENOUS RETROVIRUSES AND THE INFLAMMATORY RESPONSE: A VICIOUS CIRCLE ASSOCIATED WITH HEALTH AND ILLNESS. FRONT IMMUNOL 13, (2022). 2. Bolze, P.-A., Mommert, M. (#38) Mallet, F. Contribution of Syncytins and Other Endogenous Retroviral Envelopes to Human Placenta Pathologies. in 111162 (2017). doi:10.1016/bs.pmbts.2016.12.005. 3. Ovarian antral folliculogenesis during the human menstrual cycle: a review. Hum Reprod Update 18, 7391 (2012).

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17117	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
PABLO FORTUNATO DA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Luiz Henrique da Silva Nali	Gabriel Monteiro Pinheiro	Sem Orientador Externo

Título:

Do Genoma ao Útero: O possível Papel dos Retrovírus Endógenos na Reprodução Feminina

Introdução:

Os retrovírus endógenos humanos (HERVs) são retrovírus ancestrais inseridos na linhagem germinativa e fixados no genoma. Apesar do silenciamento evolutivo, alguns de seus genes ainda podem ser expressos, exercendo papel na fisiologia humana. Podemos destacar o papel das proteínas Sincitina-1 e Sincitina-2, proteínas codificadas pelo gene do envelope do HERV-W e FRD, respectivamente, que são essenciais na formação da placenta. Embora sua expressão seja regulada durante a gestação, acredita-se que o papel hormonal possa impactar na expressão desses HERVs, no entanto pouco se sabe como isso pode se caracterizar no decorrer do ciclo feminino

Objetivos:

Avaliar o perfil de expressão dos HERVs em mulheres durante o ciclo menstrual

Metodologia:

Esse é um estudo longitudinal observacional. Foram avaliadas 49 mulheres, dos quais 11 voluntárias completaram as três coletas (1º, 14º e 28º dia do ciclo). As amostras foram obtidas na UNISA e no Complexo de Saúde Dr. Wladimir Arruda, sob supervisão do Dr, Gabriel Pinheiro Monteiro. Foram coletadas três amostras de sangue de cada voluntária em diferentes fases do ciclo menstrual (1º, 14º e 28º dia). Quatro tubos com EDTA serão destinados à obtenção de PBMC para análises moleculares. Avaliamos por PCR em Tempo Real o perfil de expressão de HERV-W, HERV-H, Sincitina 1 e 2. O nível de expressão foi analisado seguindo o método de $2^{-\Delta\Delta CT}$, e os dados foram expressos em foldchange. Foram excluídas do estudo voluntárias com histórico familiar de doença autoimune ou mulheres em uso de métodos contraceptivos.

Resultados:

No tempo 0 (1º dia), observou-se expressão basal de todos os genes. No 14º dia, houve aumento significativo na expressão dos HERVs (W e H) e das proteínas Syncitina-1 e Syncitina-2 (teste de Mann-Whitney $p=0.01$), sugerindo possível participação na modulação endometrial e no preparo reprodutivo feminino, conforme descrito na literatura. Por se tratar de uma amostra reduzida, os achados ainda são preliminares e reforçam a necessidade da continuidade das coletas para consolidar a análise.

Conclusões:

Os resultados preliminares indicam que os HERVs W e H, assim como as proteínas Syncitina-1 e Syncitina-2, apresentam maior expressão no período ovulatório, sugerindo um possível papel na modulação do endométrio e na reprodução feminina. Apesar disso, o número limitado de amostras exige a continuidade das coletas para confirmar e aprofundar essas evidências.

Referências:

1. RANGEL, S. C. ET AL. HUMAN ENDOGENOUS RETROVIRUSES AND THE INFLAMMATORY RESPONSE: A VICIOUS CIRCLE ASSOCIATED WITH HEALTH AND ILLNESS. FRONT IMMUNOL 13, (2022). 2. Bolze, P.-A., Mommert, M. Contribution of Syncytins and Other Endogenous Retroviral Envelopes to Human Placenta Pathologies. in 111162 (2017). doi:10.1016/bs.pmbts.2016.12.005. 3. Ovarian antral folliculogenesis during the human menstrual cycle: a review. Hum Reprod Update 18, 7391 (2012).

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17117	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ZAYON NASCIMENTO DIAS MELO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Luiz Henrique da Silva Nali	Gabriel Monteiro Pinheiro	Sem Orientador Externo

Título:

Do Genoma ao Útero: O possível Papel dos Retrovírus Endógenos na Reprodução Feminina

Introdução:

Os retrovírus endógenos humanos (HERVs) são retrovírus ancestrais inseridos na linhagem germinativa e fixados no genoma. Apesar do silenciamento evolutivo, alguns de seus genes ainda podem ser expressos, exercendo papel na fisiologia humana. Podemos destacar o papel das proteínas Sincitina-1 e Sincitina-2, proteínas codificadas pelo gene do envelope do HERV-W e FRD, respectivamente, que são essenciais na formação da placenta. Embora sua expressão seja regulada durante a gestação, acredita-se que o papel hormonal possa impactar na expressão desses HERVs, no entanto pouco se sabe como isso pode se caracterizar no decorrer do ciclo feminino

Objetivos:

Avaliar o perfil de expressão dos HERVs em mulheres durante o ciclo menstrual

Metodologia:

Esse é um estudo longitudinal observacional. Foram avaliadas 49 mulheres, dos quais 11 voluntárias completaram as três coletas (1º, 14º e 28º dia do ciclo). As amostras foram obtidas na UNISA e no Complexo de Saúde Dr. Wladimir Arruda, sob supervisão do Dr, Gabriel Pinheiro Monteiro. Foram coletadas três amostras de sangue de cada voluntária em diferentes fases do ciclo menstrual (1º, 14º e 28º dia). Quatro tubos com EDTA serão destinados à obtenção de PBMC para análises moleculares. Avaliamos por PCR em Tempo Real o perfil de expressão de HERV-W, HERV-H, Sincitina 1 e 2. O nível de expressão foi analisado seguindo o método de 2⁻(#38)#916;(#38)#916;ct, e os dados foram expressos em foldchange Foram excluídas do estudo voluntárias com histórico familiar de doença autoimune ou mulheres em uso de métodos contraceptivos.

Resultados:

No tempo 0 (1º dia), observou-se expressão basal de todos os genes No 14º dia, houve aumento significativo na expressão dos HERVs (W e H) e das proteínas Syncitina-1 e Syncitina-2 (teste de Mann-Whitney p(#60)0.01), sugerindo possível participação na modulação endometrial e no preparo reprodutivo feminino, conforme descrito na literatura. Por se tratar de uma amostra reduzida, os achados ainda são preliminares e reforçam a necessidade da continuidade das coletas para consolidar a análise.

Conclusões:

Os resultados preliminares indicam que os HERVs W e H, assim como as proteínas Syncitina-1 e Syncitina-2, apresentam maior expressão no período ovulatório, sugerindo um possível papel na modulação do endométrio e na reprodução feminina. Apesar disso, o número limitado de amostras exige a continuidade das coletas para confirmar e aprofundar essas evidências.

Referências:

1. RANGEL, S. C. ET AL. HUMAN ENDOGENOUS RETROVIRUSES AND THE INFLAMMATORY RESPONSE: A VICIOUS CIRCLE ASSOCIATED WITH HEALTH AND ILLNESS. FRONT IMMUNOL 13, (2022). 2. Bolze, P.-A., Mommert, M. (#38) Mallet, F. Contribution of Syncytins and Other Endogenous Retroviral Envelopes to Human Placenta Pathologies. in 111162 (2017). doi:10.1016/bs.pmbts.2016.12.005. 3. Ovarian antral folliculogenesis during the human menstrual cycle: a review. Hum Reprod Update 18, 7391 (2012).

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17117	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
BEATRIZ DA SILVA MARTINS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Luiz Henrique da Silva Nali	Gabriel Monteiro Pinheiro	Sem Orientador Externo

Título:

Do Genoma ao Útero: O possível Papel dos Retrovírus Endógenos na Reprodução Feminina

Introdução:

Os retrovírus endógenos humanos (HERVs) são retrovírus ancestrais inseridos na linhagem germinativa e fixados no genoma. Apesar do silenciamento evolutivo, alguns de seus genes ainda podem ser expressos, exercendo papel na fisiologia humana. Podemos destacar o papel das proteínas Sincitina-1 e Sincitina-2, proteínas codificadas pelo gene do envelope do HERV-W e FRD, respectivamente, que são essenciais na formação da placenta. Embora sua expressão seja regulada durante a gestação, acredita-se que o papel hormonal possa impactar na expressão desses HERVs, no entanto pouco se sabe como isso pode se caracterizar no decorrer do ciclo feminino

Objetivos:

Avaliar o perfil de expressão dos HERVs em mulheres durante o ciclo menstrual

Metodologia:

Esse é um estudo longitudinal observacional. Foram avaliadas 49 mulheres, dos quais 11 voluntárias completaram as três coletas (1º, 14º e 28º dia do ciclo). As amostras foram obtidas na UNISA e no Complexo de Saúde Dr. Wladimir Arruda, sob supervisão do Dr. Gabriel Pinheiro Monteiro. Foram coletadas três amostras de sangue de cada voluntária em diferentes fases do ciclo menstrual (1º, 14º e 28º dia). Quatro tubos com EDTA serão destinados à obtenção de PBMC para análises moleculares. Avaliamos por PCR em Tempo Real o perfil de expressão de HERV-W, HERV-H, Sincitina 1 e 2. O nível de expressão foi analisado seguindo o método de $2^{-(\Delta\Delta Ct)}$, e os dados foram expressos em foldchange. Foram excluídas do estudo voluntárias com histórico familiar de doença autoimune ou mulheres em uso de métodos contraceptivos.

Resultados:

No tempo 0 (1º dia), observou-se expressão basal de todos os genes. No 14º dia, houve aumento significativo na expressão dos HERVs (W e H) e das proteínas Syncitina-1 e Syncitina-2 (teste de Mann-Whitney $p < 0.01$), sugerindo possível participação na modulação endometrial e no preparo reprodutivo feminino, conforme descrito na literatura. Por se tratar de uma amostra reduzida, os achados ainda são preliminares e reforçam a necessidade da continuidade das coletas para consolidar a análise.

Conclusões:

Os resultados preliminares indicam que os HERVs W e H, assim como as proteínas Syncitina-1 e Syncitina-2, apresentam maior expressão no período ovulatório, sugerindo um possível papel na modulação do endométrio e na reprodução feminina. Apesar disso, o número limitado de amostras exige a continuidade das coletas para confirmar e aprofundar essas evidências.

Referências:

1. RANGEL, S. C. ET AL. HUMAN ENDOGENOUS RETROVIRUSES AND THE INFLAMMATORY RESPONSE: A VICIOUS CIRCLE ASSOCIATED WITH HEALTH AND ILLNESS. FRONT IMMUNOL 13, (2022). 2.

Bolze, P.-A., Mommert, M. (#38) Mallet, F. Contribution of Syncytins and Other Endogenous Retroviral Envelopes to Human Placenta Pathologies. in 111162 (2017). doi:10.1016/bs.pmbts.2016.12.005. 3. Ovarian antral folliculogenesis during the human menstrual cycle: a review. Hum Reprod Update 18, 7391 (2012).

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17117	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MARIA KAUANNE OLIVEIRA SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Luiz Henrique da Silva Nali	Gabriel Monteiro Pinheiro	Sem Orientador Externo

Título:
Do Genoma ao Útero: O possível Papel dos Retrovírus Endógenos na Reprodução Feminina

Introdução:
Os retrovírus endógenos humanos (HERVs) são retrovírus ancestrais inseridos na linhagem germinativa e fixados no genoma. Apesar do silenciamento evolutivo, alguns de seus genes ainda podem ser expressos, exercendo papel na fisiologia humana. Podemos destacar o papel das proteínas Sincitina-1 e Sincitina-2, proteínas codificadas pelo gene do envelope do HERV-W e FRD, respectivamente, que são essenciais na formação da placenta. Embora sua expressão seja regulada durante a gestação, acredita-se que o papel hormonal possa impactar na expressão desses HERVs, no entanto pouco se sabe como isso pode se caracterizar no decorrer do ciclo feminino

Objetivos:
Avaliar o perfil de expressão dos HERVs em mulheres durante o ciclo menstrual

Metodologia:
Esse é um estudo longitudinal observacional. Foram avaliadas 49 mulheres, dos quais 11 voluntárias completaram as três coletas (1º, 14º e 28º dia do ciclo). As amostras foram obtidas na UNISA e no Complexo de Saúde Dr. Wladimir Arruda, sob supervisão do Dr, Gabriel Pinheiro Monteiro. Foram coletadas três amostras de sangue de cada voluntária em diferentes fases do ciclo menstrual (1º, 14º e 28º dia). Quatro tubos com EDTA serão destinados à obtenção de PBMC para análises moleculares. Avaliamos por PCR em Tempo Real o perfil de expressão de HERV-W, HERV-H, Sincitina 1 e 2. O nível de expressão foi analisado seguindo o método de 2⁻(#38)#916;(#38)#916;ct, e os dados foram expressos em foldchange Foram excluídas do estudo voluntárias com histórico familiar de doença autoimune ou mulheres em uso de métodos contraceptivos.

Resultados:
No tempo 0 (1º dia), observou-se expressão basal de todos os genes No 14º dia, houve aumento significativo na expressão dos HERVs (W e H) e das proteínas Syncitina-1 e Syncitina-2 (teste de Mann-Whitney p(#60)0.01), sugerindo possível participação na modulação endometrial e no preparo reprodutivo feminino, conforme descrito na literatura. Por se tratar de uma amostra reduzida, os achados ainda são preliminares e reforçam a necessidade da continuidade das coletas para consolidar a análise.

Conclusões:

Os resultados preliminares indicam que os HERVs W e H, assim como as proteínas Syncitina-1 e Syncitina-2, apresentam maior expressão no período ovulatório, sugerindo um possível papel na modulação do endométrio e na reprodução feminina. Apesar disso, o número limitado de amostras exige a continuidade das coletas para confirmar e aprofundar essas evidências.

Referências:

1. RANGEL, S. C. ET AL. HUMAN ENDOGENOUS RETROVIRUSES AND THE INFLAMMATORY RESPONSE: A VICIOUS CIRCLE ASSOCIATED WITH HEALTH AND ILLNESS. FRONT IMMUNOL 13, (2022). 2. Bolze, P.-A., Mommert, M. (#38) Mallet, F. Contribution of Syncytins and Other Endogenous Retroviral Envelopes to Human Placenta Pathologies. in 111162 (2017). doi:10.1016/bs.pmbts.2016.12.005. 3. Ovarian antral folliculogenesis during the human menstrual cycle: a review. Hum Reprod Update 18, 7391 (2012).

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17117	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
PEDRO LOURENÇO CALAZANS REIS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Luiz Henrique da Silva Nali	Gabriel Monteiro Pinheiro	Sem Orientador Externo

Título:

Do Genoma ao Útero: O possível Papel dos Retrovírus Endógenos na Reprodução Feminina

Introdução:

Os retrovírus endógenos humanos (HERVs) são retrovírus ancestrais inseridos na linhagem germinativa e fixados no genoma. Apesar do silenciamento evolutivo, alguns de seus genes ainda podem ser expressos, exercendo papel na fisiologia humana. Podemos destacar o papel das proteínas Sincitina-1 e Sincitina-2, proteínas codificadas pelo gene do envelope do HERV-W e FRD, respectivamente, que são essenciais na formação da placenta. Embora sua expressão seja regulada durante a gestação, acredita-se que o papel hormonal possa impactar na expressão desses HERVs, no entanto pouco se sabe como isso pode se caracterizar no decorrer do ciclo feminino

Objetivos:

Avaliar o perfil de expressão dos HERVs em mulheres durante o ciclo menstrual

Metodologia:

Esse é um estudo longitudinal observacional. Foram avaliadas 49 mulheres, das quais 11 voluntárias completaram as três coletas (1º, 14º e 28º dia do ciclo). As amostras foram obtidas na UNISA e no Complexo de Saúde Dr. Wladimir Arruda, sob supervisão do Dr. Gabriel Pinheiro Monteiro. Foram coletadas três amostras de sangue de cada voluntária em diferentes fases do ciclo menstrual (1º, 14º e 28º dia). Quatro tubos com EDTA serão destinados à obtenção de PBMC para análises moleculares. Avaliamos por

PCR em Tempo Real o perfil de expressão de HERV-W, HERV-H, Sincitina 1 e 2. O nível de expressão foi analisado seguindo o método de 2-^(#38)#916;(#38)#916;ct, e os dados foram expressos em foldchange Foram excluídas do estudo voluntárias com histórico familiar de doença autoimune ou mulheres em uso de métodos contraceptivos.

Resultados:

No tempo 0 (1º dia), observou-se expressão basal de todos os genes No 14º dia, houve aumento significativo na expressão dos HERVs (W e H) e das proteínas Syncitina-1 e Syncitina-2 (teste de Mann-Whitney p(#60)0.01), sugerindo possível participação na modulação endometrial e no preparo reprodutivo feminino, conforme descrito na literatura. Por se tratar de uma amostra reduzida, os achados ainda são preliminares e reforçam a necessidade da continuidade das coletas para consolidar a análise.

Conclusões:

Os resultados preliminares indicam que os HERVs W e H, assim como as proteínas Syncitina-1 e Syncitina-2, apresentam maior expressão no período ovulatório, sugerindo um possível papel na modulação do endométrio e na reprodução feminina. Apesar disso, o número limitado de amostras exige a continuidade das coletas para confirmar e aprofundar essas evidências.

Referências:

1. RANGEL, S. C. ET AL. HUMAN ENDOGENOUS RETROVIRUSES AND THE INFLAMMATORY RESPONSE: A VICIOUS CIRCLE ASSOCIATED WITH HEALTH AND ILLNESS. FRONT IMMUNOL 13, (2022). 2. Bolze, P.-A., Mommert, M. (#38) Mallet, F. Contribution of Syncytins and Other Endogenous Retroviral Envelopes to Human Placenta Pathologies. in 111162 (2017). doi:10.1016/bs.pmbts.2016.12.005. 3. Ovarian antral folliculogenesis during the human menstrual cycle: a review. Hum Reprod Update 18, 7391 (2012).

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17117	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GIOVANNA ROCHA SEPÚLVIDA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Luiz Henrique da Silva Nali	Gabriel Monteiro Pinheiro	Sem Orientador Externo

Título:

Do Genoma ao Útero: O possível Papel dos Retrovírus Endógenos na Reprodução Feminina

Introdução:

Os retrovírus endógenos humanos (HERVs) são retrovírus ancestrais inseridos na linhagem germinativa e fixados no genoma. Apesar do silenciamento evolutivo, alguns de seus genes ainda podem ser expressos, exercendo papel na fisiologia humana. Podemos destacar o papel das proteínas Sincitina-1 e Sincitina-2, proteínas codificadas pelo gene do envelope do HERV-W e FRD, respectivamente, que são essenciais na formação da placenta. Embora sua expressão seja regulada durante a gestação, acredita-se que o papel hormonal possa impactar na expressão desses HERVs, no entanto pouco se sabe como isso pode se caracterizar no decorrer do ciclo feminino

Objetivos:

Avaliar o perfil de expressão dos HERVs em mulheres durante o ciclo menstrual

Metodologia:

Esse é um estudo longitudinal observacional. Foram avaliadas 49 mulheres, dos quais 11 voluntárias completaram as três coletas (1º, 14º e 28º dia do ciclo). As amostras foram obtidas na UNISA e no Complexo de Saúde Dr. Wladimir Arruda, sob supervisão do Dr, Gabriel Pinheiro Monteiro. Foram coletadas três amostras de sangue de cada voluntária em diferentes fases do ciclo menstrual (1º, 14º e 28º dia). Quatro tubos com EDTA serão destinados à obtenção de PBMC para análises moleculares. Avaliamos por PCR em Tempo Real o perfil de expressão de HERV-W, HERV-H, Sincitina 1 e 2. O nível de expressão foi analisado seguindo o método de $2^{-\Delta\Delta C_T}$, e os dados foram expressos em foldchange. Foram excluídas do estudo voluntárias com histórico familiar de doença autoimune ou mulheres em uso de métodos contraceptivos.

Resultados:

No tempo 0 (1º dia), observou-se expressão basal de todos os genes. No 14º dia, houve aumento significativo na expressão dos HERVs (W e H) e das proteínas Syncitina-1 e Syncitina-2 (teste de Mann-Whitney $p=0.01$), sugerindo possível participação na modulação endometrial e no preparo reprodutivo feminino, conforme descrito na literatura. Por se tratar de uma amostra reduzida, os achados ainda são preliminares e reforçam a necessidade da continuidade das coletas para consolidar a análise.

Conclusões:

Os resultados preliminares indicam que os HERVs W e H, assim como as proteínas Syncitina-1 e Syncitina-2, apresentam maior expressão no período ovulatório, sugerindo um possível papel na modulação do endométrio e na reprodução feminina. Apesar disso, o número limitado de amostras exige a continuidade das coletas para confirmar e aprofundar essas evidências.

Referências:

1. RANGEL, S. C. ET AL. HUMAN ENDOGENOUS RETROVIRUSES AND THE INFLAMMATORY RESPONSE: A VICIOUS CIRCLE ASSOCIATED WITH HEALTH AND ILLNESS. FRONT IMMUNOL 13, (2022). 2. Bolze, P.-A., Mommert, M. Contribution of Syncytins and Other Endogenous Retroviral Envelopes to Human Placenta Pathologies. in 111162 (2017). doi:10.1016/bs.pmbts.2016.12.005. 3. Ovarian antral folliculogenesis during the human menstrual cycle: a review. Hum Reprod Update 18, 7391 (2012).

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17119	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
SAMUEL NASCIMENTO SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Luiz Henrique da Silva Nali	Marina Tiemi Shio	Sem Orientador Externo

Título:

Comparação entre técnicas de obtenção de células em cultivo celular (cell scrapper e tripsina) e seu impacto na expressão dos Retrovírus Endógenos Humanos

Introdução:

Esse é um estudo piloto de padronização que terá como foco estudar o papel da NSI do vírus da Dengue sob a expressão dos Retrovírus Endógenos Humanos em modelo de cultivo celular. Desta forma, torna-se necessário padronizar o método no qual pode se obter maior rendimento de RNA, bem como menor impacto na expressão desses vírus em células transformadas tumorais humanas. Brevemente, os retrovírus endógenos humanos (HERV) são vírus cujo DNA está fixado ao genoma humano, que se originou há milhões de anos em células germinativas de vertebrados. Atualmente, sabemos que os HERV desempenham funções importantes no funcionamento do organismo, como na formação da placenta, sendo o HERV-W responsável pela produção da sincitina, e acredita-se que eles também podem influenciar negativamente como potenciais causadores de doenças autoimunes [1] e potencializar respostas inflamatórias como na infecção por Dengue [2].

Objetivos:

Analisar e comparar os métodos de raspado (cell scrapper) e uso de tripsina na extração de células em cultivo, visando determinar o procedimento mais adequado para experimentos que investigam a expressão dos HERVs

Metodologia:

O experimento foi realizado utilizando lipopolissacarídeo (LPS). Foram utilizadas quatro placas, divididas em duplicata para cada condição experimental: controle negativo e tratamento com LPS. Em cada condição, as células foram coletadas por dois métodos distintos: raspagem e uso de tripsina. Após a extração, as células foram transferidas para microtubos e submetidas à extração de RNA total com o reagente TRIzol®. Em seguida, o RNA foi tratado com DNase para eliminar possíveis resíduos de DNA genômico. Posteriormente, realizou-se a síntese de cDNA a partir do RNA purificado. Por fim, o cDNA foi analisado por PCR em Tempo Real (qPCR), utilizando o sistema SYBR Green com primers complementares ao gene do envelope do HERV-W, para quantificação da expressão gênica. A curva de melting foi empregada para confirmar a especificidade da amplificação do DNA alvo.

Resultados:

A curva de amplificação mostrou que o grupo submetido ao método de raspado apresentou valores de Ct (Cycle Threshold) menores em comparação ao grupo tratado com tripsina, com uma diferença aproximada de 3 a 4 ciclos e também apresentou diferença na quantificação de RNA total por nanodrop.

Conclusões:

A técnica de cell scrapper apresentou melhor rendimento de RNA bem como apresentou melhor expressão dos HERVs. Também, observou-se que o uso da tripsina interferiu negativamente nos resultados de expressão dos Retrovírus Endógenos Humanos (HERV).

Referências:

1. Rangel SC, da Silva MD, da Silva AL, Dos Santos JMB, Neves LM, Pedrosa A, Rodrigues FM, Trettel CDS, Furtado GE, de Barros MP, Bachi ALL, Romano CM, Nali LHDS. Human endogenous retroviruses and the inflammatory response: A vicious circle associated with health and illness. Front Immunol. 2022 Nov 23;13:1057791. 2. Ferreira CS, Da Silva AT, Brustolini OJB, Soares BRP, Manuli ER, Ramundo MS, Paranhos-Baccala G, Sabino EC, Vasconcelos ATR. Immune and vascular modulation by HERVs: the role of CXCR1 and IL18RAP in dengue severity progression. Front Immunol. 2025 Mar 7;16:1557588.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17119	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MICHELLY DAMASCENO DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Luiz Henrique da Silva Nali	Marina Tiemi Shio	Sem Orientador Externo

Título:

Comparação entre técnicas de obtenção de células em cultivo celular (cell scrapper e tripsina) e seu impacto na expressão dos Retrovírus Endógenos Humanos

Introdução:

Esse é um estudo piloto de padronização que terá como foco estudar o papel da NSI do vírus da Dengue sob a expressão dos Retrovírus Endógenos Humanos em modelo de cultivo celular. Desta forma, torna-se necessário padronizar o método no qual pode se obter maior rendimento de RNA, bem como menor impacto na expressão desses vírus em células transformadas tumorais humanas. Brevemente, os retrovírus endógenos humanos (HERV) são vírus cujo DNA está fixado ao genoma humano, que se originou há milhões de anos em células germinativas de vertebrados. Atualmente, sabemos que os HERV desempenham funções importantes no funcionamento do organismo, como na formação da placenta, sendo o HERV-W responsável pela produção da sincitina, e acredita-se que eles também podem influenciar negativamente como potenciais causadores de doenças autoimunes [1] e potencializar respostas inflamatórias como na infecção por Dengue [2].

Objetivos:

Analisar e comparar os métodos de raspado (cell scrapper) e uso de tripsina na extração de células em cultivo, visando determinar o procedimento mais adequado para experimentos que investigam a expressão dos HERVs

Metodologia:

O experimento foi realizado utilizando lipopolissacarídeo (LPS). Foram utilizadas quatro placas, divididas em duplicata para cada condição experimental: controle negativo e tratamento com LPS. Em cada condição, as células foram coletadas por dois métodos distintos: raspagem e uso de tripsina. Após a extração, as células foram transferidas para microtubos e submetidas à extração de RNA total com o reagente TRIzol®. Em seguida, o RNA foi tratado com DNase para eliminar possíveis resíduos de DNA genômico. Posteriormente, realizou-se a síntese de cDNA a partir do RNA purificado. Por fim, o cDNA foi analisado por PCR em Tempo Real (qPCR), utilizando o sistema SYBR Green com primers complementares ao gene do envelope do HERV-W, para quantificação da expressão gênica. A curva de melting foi empregada para confirmar a especificidade da amplificação do DNA alvo.

Resultados:

A curva de amplificação mostrou que o grupo submetido ao método de raspado apresentou valores de Ct (Cycle Threshold) menores em comparação ao grupo tratado com tripsina, com uma diferença aproximada de 3 a 4 ciclos e também apresentou diferença na quantificação de RNA total por nanodrop.

Conclusões:

A técnica de cell scrapper apresentou melhor rendimento de RNA bem como apresentou melhor expressão dos HERVs. Também, observou-se que o uso da tripsina interferiu negativamente nos resultados de expressão dos Retrovírus Endógenos Humanos (HERV).

Referências:

1. Rangel SC, da Silva MD, da Silva AL, Dos Santos JMB, Neves LM, Pedrosa A, Rodrigues FM, Trettel CDS, Furtado GE, de Barros MP, Bachi ALL, Romano CM, Nali LHDS. Human endogenous retroviruses and the inflammatory response: A vicious circle associated with health and illness. Front Immunol. 2022 Nov 23;13:1057791. 2. Ferreira CS, Da Silva AT, Brustolini OJB, Soares BRP, Manuli ER, Ramundo MS, Paranhos-Baccala G, Sabino EC, Vasconcelos ATR. Immune and vascular modulation by HERVs: the role of CXCR1 and IL18RAP in dengue severity progression. Front Immunol. 2025 Mar 7;16:1557588.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17119	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
BEATRIZ GONÇALVES VIANA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Luiz Henrique da Silva Nali	Marina Tiemi Shio	Sem Orientador Externo

Título:

Comparação entre técnicas de obtenção de células em cultivo celular (cell scrapper e tripsina) e seu impacto na expressão dos Retrovírus Endógenos Humanos

Introdução:

Esse é um estudo piloto de padronização que terá como foco estudar o papel da NSI do vírus da Dengue sob a expressão dos Retrovírus Endógenos Humanos em modelo de cultivo celular. Desta forma, torna-se necessário padronizar o método no qual pode se obter maior rendimento de RNA, bem como menor impacto na expressão desses vírus em células transformadas tumorais humanas. Brevemente, os retrovírus endógenos humanos (HERV) são vírus cujo DNA está fixado ao genoma humano, que se originou há milhões de anos em células germinativas de vertebrados. Atualmente, sabemos que os HERV desempenham funções importantes no funcionamento do organismo, como na formação da placenta, sendo o HERV-W responsável pela produção da sincitina, e acredita-se que eles também podem influenciar negativamente como potenciais causadores de doenças autoimunes [1] e potencializar respostas inflamatórias como na infecção por Dengue [2].

Objetivos:

Analisar e comparar os métodos de raspado (cell scrapper) e uso de tripsina na extração de células em cultivo, visando determinar o procedimento mais adequado para experimentos que investigam a expressão dos HERVs

Metodologia:

O experimento foi realizado utilizando lipopolissacarídeo (LPS). Foram utilizadas quatro placas, divididas em duplicata para cada condição experimental: controle negativo e tratamento com LPS. Em cada condição, as células foram coletadas por dois métodos distintos: raspagem e uso de tripsina. Após a extração, as células foram transferidas para microtubos e submetidas à extração de RNA total com o reagente TRIzol®. Em seguida, o RNA foi tratado com DNase para eliminar possíveis resíduos de DNA genômico. Posteriormente, realizou-se a síntese de cDNA a partir do RNA purificado. Por fim, o cDNA foi analisado por PCR em Tempo Real (qPCR), utilizando o sistema SYBR Green com primers complementares ao gene do envelope do HERV-W, para quantificação da expressão gênica. A curva de melting foi empregada para confirmar a especificidade da amplificação do DNA alvo.

Resultados:

A curva de amplificação mostrou que o grupo submetido ao método de raspado apresentou valores de Ct (Cycle Threshold) menores em comparação ao grupo tratado com tripsina, com uma diferença aproximada de 3 a 4 ciclos e também apresentou diferença na quantificação de RNA total por nanodrop.

Conclusões:

A técnica de cell scrapper apresentou melhor rendimento de RNA bem como apresentou melhor expressão dos HERVs. Também, observou-se que o uso da tripsina interferiu negativamente nos resultados de expressão dos Retrovírus Endógenos Humanos (HERV).

Referências:

1. Rangel SC, da Silva MD, da Silva AL, Dos Santos JMB, Neves LM, Pedrosa A, Rodrigues FM, Trettel CDS, Furtado GE, de Barros MP, Bachi ALL, Romano CM, Nali LHDS. Human endogenous retroviruses and the inflammatory response: A vicious circle associated with health and illness. Front Immunol. 2022 Nov 23;13:1057791. 2. Ferreira CS, Da Silva AT, Brustolini OJB, Soares BRP, Manuli ER, Ramundo MS, Paranhos-Baccala G, Sabino EC, Vasconcelos ATR. Immune and vascular modulation by HERVs: the role of CXCR1 and IL18RAP in dengue severity progression. Front Immunol. 2025 Mar 7;16:1557588.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17119	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GABRIEL QUINTANILHA DOS SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Luiz Henrique da Silva Nali	Marina Tiemi Shio	Sem Orientador Externo

Título:

Comparação entre técnicas de obtenção de células em cultivo celular (cell scrapper e tripsina) e seu impacto na expressão dos Retrovírus Endógenos Humanos

Introdução:

Esse é um estudo piloto de padronização que terá como foco estudar o papel da NSI do vírus da Dengue sob a expressão dos Retrovírus Endógenos Humanos em modelo

de cultivo celular. Desta forma, torna-se necessário padronizar o método no qual pode se obter maior rendimento de RNA, bem como menor impacto na expressão desses vírus em células transformadas tumorais humanas. Brevemente, os retrovírus endógenos humanos (HERV) são vírus cujo DNA está fixado ao genoma humano, que se originou há milhões de anos em células germinativas de vertebrados. Atualmente, sabemos que os HERV desempenham funções importantes no funcionamento do organismo, como na formação da placenta, sendo o HERV-W responsável pela produção da sincitina, e acredita-se que eles também podem influenciar negativamente como potenciais causadores de doenças autoimunes [1] e potencializar respostas inflamatórias como na infecção por Dengue [2].

Objetivos:

Analisar e comparar os métodos de raspado (cell scrapper) e uso de tripsina na extração de células em cultivo, visando determinar o procedimento mais adequado para experimentos que investigam a expressão dos HERVs

Metodologia:

O experimento foi realizado utilizando lipopolissacarídeo (LPS). Foram utilizadas quatro placas, divididas em duplicata para cada condição experimental: controle negativo e tratamento com LPS. Em cada condição, as células foram coletadas por dois métodos distintos: raspagem e uso de tripsina. Após a extração, as células foram transferidas para microtubos e submetidas à extração de RNA total com o reagente TRIzol®. Em seguida, o RNA foi tratado com DNase para eliminar possíveis resíduos de DNA genômico. Posteriormente, realizou-se a síntese de cDNA a partir do RNA purificado. Por fim, o cDNA foi analisado por PCR em Tempo Real (qPCR), utilizando o sistema SYBR Green com primers complementares ao gene do envelope do HERV-W, para quantificação da expressão gênica. A curva de melting foi empregada para confirmar a especificidade da amplificação do DNA alvo.

Resultados:

A curva de amplificação mostrou que o grupo submetido ao método de raspado apresentou valores de Ct (Cycle Threshold) menores em comparação ao grupo tratado com tripsina, com uma diferença aproximada de 3 a 4 ciclos e também apresentou diferença na quantificação de RNA total por nanodrop.

Conclusões:

A técnica de cell scrapper apresentou melhor rendimento de RNA bem como apresentou melhor expressão dos HERVs. Também, observou-se que o uso da tripsina interferiu negativamente nos resultados de expressão dos Retrovírus Endógenos Humanos (HERV).

Referências:

1. Rangel SC, da Silva MD, da Silva AL, Dos Santos JMB, Neves LM, Pedrosa A, Rodrigues FM, Trettel CDS, Furtado GE, de Barros MP, Bachi ALL, Romano CM, Nali LHDS. Human endogenous retroviruses and the inflammatory response: A vicious circle associated with health and illness. Front Immunol. 2022 Nov 23;13:1057791. 2. Ferreira CS, Da Silva AT, Brustolini OJB, Soares BRP, Manuli ER, Ramundo MS, Paranhos-Baccala G, Sabino EC, Vasconcelos ATR. Immune and vascular modulation by HERVs: the role of CXCR1 and IL18RAP in dengue severity progression. Front Immunol. 2025 Mar 7;16:1557588.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17119	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
PABLO FORTUNATO DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Luiz Henrique da Silva Nali	Marina Tiemi Shio	Sem Orientador Externo

Título:

Comparação entre técnicas de obtenção de células em cultivo celular (cell scrapper e tripsina) e seu impacto na expressão dos Retrovírus Endógenos Humanos

Introdução:

Esse é um estudo piloto de padronização que terá como foco estudar o papel da NSI do vírus da Dengue sob a expressão dos Retrovírus Endógenos Humanos em modelo de cultivo celular. Desta forma, torna-se necessário padronizar o método no qual pode se obter maior rendimento de RNA, bem como menor impacto na expressão desses vírus em células transformadas tumorais humanas. Brevemente, os retrovírus endógenos humanos (HERV) são vírus cujo DNA está fixado ao genoma humano, que se originou há milhões de anos em células germinativas de vertebrados. Atualmente, sabemos que os HERV desempenham funções importantes no funcionamento do organismo, como na formação da placenta, sendo o HERV-W responsável pela produção da sincitina, e acredita-se que eles também podem influenciar negativamente como potenciais causadores de doenças autoimunes [1] e potencializar respostas inflamatórias como na infecção por Dengue [2].

Objetivos:

Analisar e comparar os métodos de raspado (cell scrapper) e uso de tripsina na extração de células em cultivo, visando determinar o procedimento mais adequado para experimentos que investigam a expressão dos HERVs

Metodologia:

O experimento foi realizado utilizando lipopolissacarídeo (LPS). Foram utilizadas quatro placas, divididas em duplicata para cada condição experimental: controle negativo e tratamento com LPS. Em cada condição, as células foram coletadas por dois métodos distintos: raspagem e uso de tripsina. Após a extração, as células foram transferidas para microtubos e submetidas à extração de RNA total com o reagente TRIzol®. Em seguida, o RNA foi tratado com DNase para eliminar possíveis resíduos de DNA genômico. Posteriormente, realizou-se a síntese de cDNA a partir do RNA purificado. Por fim, o cDNA foi analisado por PCR em Tempo Real (qPCR), utilizando o sistema SYBR Green com primers complementares ao gene do envelope do HERV-W, para quantificação da expressão gênica. A curva de melting foi empregada para confirmar a especificidade da amplificação do DNA alvo.

Resultados:

A curva de amplificação mostrou que o grupo submetido ao método de raspado apresentou valores de Ct (Cycle Threshold) menores em comparação ao grupo tratado com tripsina, com uma diferença aproximada de 3 a 4 ciclos e também apresentou diferença na quantificação de RNA total por nanodrop.

Conclusões:

A técnica de cell scrapper apresentou melhor rendimento de RNA bem como apresentou melhor expressão dos HERVs. Também, observou-se que o uso da tripsina interferiu negativamente nos resultados de expressão dos Retrovírus Endógenos Humanos (HERV).

Referências:

1. Rangel SC, da Silva MD, da Silva AL, Dos Santos JMB, Neves LM, Pedrosa A, Rodrigues FM, Trettel CDS, Furtado GE, de Barros MP, Bachi ALL, Romano CM, Nali LHDS. Human endogenous retroviruses and the inflammatory response: A vicious circle associated with health and illness. Front Immunol. 2022 Nov 23;13:1057791. 2. Ferreira CS, Da Silva AT, Brustolini OJB, Soares BRP, Manuli ER, Ramundo MS, Paranhos-Baccala G, Sabino EC, Vasconcelos ATR. Immune and vascular modulation by HERVs: the role of CXCR1 and IL18RAP in dengue severity progression. Front Immunol. 2025 Mar 7;16:1557588.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17119	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ZAYON NASCIMENTO DIAS MELO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Luiz Henrique da Silva Nali	Marina Tiemi Shio	Sem Orientador Externo

Título:

Comparação entre técnicas de obtenção de células em cultivo celular (cell scraper e tripsina) e seu impacto na expressão dos Retrovírus Endógenos Humanos

Introdução:

Esse é um estudo piloto de padronização que terá como foco estudar o papel da NS1 do vírus da Dengue sob a expressão dos Retrovírus Endógenos Humanos em modelo de cultivo celular. Desta forma, torna-se necessário padronizar o método no qual pode se obter maior rendimento de RNA, bem como menor impacto na expressão desses vírus em células transformadas tumorais humanas. Brevemente, os retrovírus endógenos humanos (HERV) são vírus cujo DNA está fixado ao genoma humano, que se originou há milhões de anos em células germinativas de vertebrados. Atualmente, sabemos que os HERV desempenham funções importantes no funcionamento do organismo, como na formação da placenta, sendo o HERV-W responsável pela produção da sincitina, e acredita-se que eles também podem influenciar negativamente como potenciais causadores de doenças autoimunes [1] e potencializar respostas inflamatórias como na infecção por Dengue [2].

Objetivos:

Analisar e comparar os métodos de raspado (cell scraper) e uso de tripsina na extração de células em cultivo, visando determinar o procedimento mais adequado para experimentos que investigam a expressão dos HERVs

Metodologia:

O experimento foi realizado utilizando lipopolissacarídeo (LPS). Foram utilizadas quatro placas, divididas em duplicata para cada condição experimental: controle negativo e tratamento com LPS. Em cada condição, as células foram coletadas por dois métodos distintos: raspagem e uso de tripsina. Após a extração, as células foram transferidas para microtubos e submetidas à extração de RNA total com o reagente TRIzol®. Em seguida, o RNA foi tratado com DNase para eliminar possíveis resíduos de DNA genômico. Posteriormente, realizou-se a síntese de cDNA a partir do RNA purificado. Por fim, o cDNA foi analisado por PCR em Tempo Real (qPCR), utilizando o sistema SYBR Greencom

primers complementares ao gene do envelope do HERV-W, para quantificação da expressão gênica. A curva de melting foi empregada para confirmar a especificidade da amplificação do DNA alvo.

Resultados:

A curva de amplificação mostrou que o grupo submetido ao método de raspado apresentou valores de Ct (Cycle Threshold) menores em comparação ao grupo tratado com tripsina, com uma diferença aproximada de 3 a 4 ciclos e também apresentou diferença na quantificação de RNA total por nanodrop.

Conclusões:

A técnica de cell scrapper apresentou melhor rendimento de RNA bem como apresentou melhor expressão dos HERVs. Também, observou-se que o uso da tripsina interferiu negativamente nos resultados de expressão dos Retrovírus Endógenos Humanos (HERV).

Referências:

1. Rangel SC, da Silva MD, da Silva AL, Dos Santos JMB, Neves LM, Pedrosa A, Rodrigues FM, Trettel CDS, Furtado GE, de Barros MP, Bachi ALL, Romano CM, Nali LHDS. Human endogenous retroviruses and the inflammatory response: A vicious circle associated with health and illness. Front Immunol. 2022 Nov 23;13:1057791. 2. Ferreira CS, Da Silva AT, Brustolini OJB, Soares BRP, Manuli ER, Ramundo MS, Paranhos-Baccala G, Sabino EC, Vasconcelos ATR. Immune and vascular modulation by HERVs: the role of CXCR1 and IL18RAP in dengue severity progression. Front Immunol. 2025 Mar 7;16:1557588.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17119	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MARIA KAUANNE OLIVEIRA SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Luiz Henrique da Silva Nali	Marina Tiemi Shio	Sem Orientador Externo

Título:

Comparação entre técnicas de obtenção de células em cultivo celular (cell scrapper e tripsina) e seu impacto na expressão dos Retrovírus Endógenos Humanos

Introdução:

Esse é um estudo piloto de padronização que terá como foco estudar o papel da NSI do vírus da Dengue sob a expressão dos Retrovírus Endógenos Humanos em modelo de cultivo celular. Desta forma, torna-se necessário padronizar o método no qual pode se obter maior rendimento de RNA, bem como menor impacto na expressão desses vírus em células transformadas tumorais humanas. Brevemente, os retrovírus endógenos humanos (HERV) são vírus cujo DNA está fixado ao genoma humano, que se originou há milhões de anos em células germinativas de vertebrados. Atualmente, sabemos que os HERV desempenham funções importantes no funcionamento do organismo, como na formação da placenta, sendo o HERV-W responsável pela produção da sincitina, e acredita-se que eles também podem influenciar negativamente

como potenciais causadores de doenças autoimunes [1] e potencializar respostas inflamatórias como na infecção por Dengue [2].

Objetivos:

Analisar e comparar os métodos de raspado (cell scrapper) e uso de tripsina na extração de células em cultivo, visando determinar o procedimento mais adequado para experimentos que investigam a expressão dos HERVs

Metodologia:

O experimento foi realizado utilizando lipopolissacarídeo (LPS). Foram utilizadas quatro placas, divididas em duplicata para cada condição experimental: controle negativo e tratamento com LPS. Em cada condição, as células foram coletadas por dois métodos distintos: raspagem e uso de tripsina. Após a extração, as células foram transferidas para microtubos e submetidas à extração de RNA total com o reagente TRIzol®. Em seguida, o RNA foi tratado com DNase para eliminar possíveis resíduos de DNA genômico. Posteriormente, realizou-se a síntese de cDNA a partir do RNA purificado. Por fim, o cDNA foi analisado por PCR em Tempo Real (qPCR), utilizando o sistema SYBR Green com primers complementares ao gene do envelope do HERV-W, para quantificação da expressão gênica. A curva de melting foi empregada para confirmar a especificidade da amplificação do DNA alvo.

Resultados:

A curva de amplificação mostrou que o grupo submetido ao método de raspado apresentou valores de Ct (Cycle Threshold) menores em comparação ao grupo tratado com tripsina, com uma diferença aproximada de 3 a 4 ciclos e também apresentou diferença na quantificação de RNA total por nanodrop.

Conclusões:

A técnica de cell scrapper apresentou melhor rendimento de RNA bem como apresentou melhor expressão dos HERVs. Também, observou-se que o uso da tripsina interferiu negativamente nos resultados de expressão dos Retrovírus Endógenos Humanos (HERV).

Referências:

1. Rangel SC, da Silva MD, da Silva AL, Dos Santos JMB, Neves LM, Pedrosa A, Rodrigues FM, Trettel CDS, Furtado GE, de Barros MP, Bachi ALL, Romano CM, Nali LHDS. Human endogenous retroviruses and the inflammatory response: A vicious circle associated with health and illness. Front Immunol. 2022 Nov 23;13:1057791. 2. Ferreira CS, Da Silva AT, Brustolini OJB, Soares BRP, Manuli ER, Ramundo MS, Paranhos-Baccala G, Sabino EC, Vasconcelos ATR. Immune and vascular modulation by HERVs: the role of CXCR1 and IL18RAP in dengue severity progression. Front Immunol. 2025 Mar 7;16:1557588.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17119	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
PEDRO LOURENÇO CALAZANS REIS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Luiz Henrique da Silva Nali	Marina Tiemi Shio	Sem Orientador Externo

Título:

Comparação entre técnicas de obtenção de células em cultivo celular (cell scraper e tripsina) e seu impacto na expressão dos Retrovírus Endógenos Humanos

Introdução:

Esse é um estudo piloto de padronização que terá como foco estudar o papel da NSI do vírus da Dengue sob a expressão dos Retrovírus Endógenos Humanos em modelo de cultivo celular. Desta forma, torna-se necessário padronizar o método no qual pode se obter maior rendimento de RNA, bem como menor impacto na expressão desses vírus em células transformadas tumorais humanas. Brevemente, os retrovírus endógenos humanos (HERV) são vírus cujo DNA está fixado ao genoma humano, que se originou há milhões de anos em células germinativas de vertebrados. Atualmente, sabemos que os HERV desempenham funções importantes no funcionamento do organismo, como na formação da placenta, sendo o HERV-W responsável pela produção da sincitina, e acredita-se que eles também podem influenciar negativamente como potenciais causadores de doenças autoimunes [1] e potencializar respostas inflamatórias como na infecção por Dengue [2].

Objetivos:

Analisar e comparar os métodos de raspado (cell scraper) e uso de tripsina na extração de células em cultivo, visando determinar o procedimento mais adequado para experimentos que investigam a expressão dos HERVs

Metodologia:

O experimento foi realizado utilizando lipopolissacarídeo (LPS). Foram utilizadas quatro placas, divididas em duplicata para cada condição experimental: controle negativo e tratamento com LPS. Em cada condição, as células foram coletadas por dois métodos distintos: raspagem e uso de tripsina. Após a extração, as células foram transferidas para microtubos e submetidas à extração de RNA total com o reagente TRIzol®. Em seguida, o RNA foi tratado com DNase para eliminar possíveis resíduos de DNA genômico. Posteriormente, realizou-se a síntese de cDNA a partir do RNA purificado. Por fim, o cDNA foi analisado por PCR em Tempo Real (qPCR), utilizando o sistema SYBR Green com primers complementares ao gene do envelope do HERV-W, para quantificação da expressão gênica. A curva de melting foi empregada para confirmar a especificidade da amplificação do DNA alvo.

Resultados:

A curva de amplificação mostrou que o grupo submetido ao método de raspado apresentou valores de Ct (Cycle Threshold) menores em comparação ao grupo tratado com tripsina, com uma diferença aproximada de 3 a 4 ciclos e também apresentou diferença na quantificação de RNA total por nanodrop.

Conclusões:

A técnica de cell scraper apresentou melhor rendimento de RNA bem como apresentou melhor expressão dos HERVs. Também, observou-se que o uso da tripsina interferiu negativamente nos resultados de expressão dos Retrovírus Endógenos Humanos (HERV).

Referências:

1. Rangel SC, da Silva MD, da Silva AL, Dos Santos JMB, Neves LM, Pedrosa A, Rodrigues FM, Trettel CDS, Furtado GE, de Barros MP, Bachi ALL, Romano CM, Nali LHDS. Human endogenous retroviruses and the inflammatory response: A vicious circle associated with health and illness. Front Immunol. 2022 Nov 23;13:1057791. 2. Ferreira CS, Da Silva AT, Brustolini OJB, Soares BRP, Manuli ER, Ramundo MS, Paranhos-Baccala G, Sabino EC, Vasconcelos ATR. Immune and vascular modulation by HERVs: the role of CXCR1 and IL18RAP in dengue severity progression. Front Immunol. 2025 Mar 7;16:1557588.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17119	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GIOVANNA ROCHA SEPÚLVIDA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Luiz Henrique da Silva Nali	Marina Tiemi Shio	Sem Orientador Externo

Título:

Comparação entre técnicas de obtenção de células em cultivo celular (cell scrapper e tripsina) e seu impacto na expressão dos Retrovírus Endógenos Humanos

Introdução:

Esse é um estudo piloto de padronização que terá como foco estudar o papel da NSI do vírus da Dengue sob a expressão dos Retrovírus Endógenos Humanos em modelo de cultivo celular. Desta forma, torna-se necessário padronizar o método no qual pode se obter maior rendimento de RNA, bem como menor impacto na expressão desses vírus em células transformadas tumorais humanas. Brevemente, os retrovírus endógenos humanos (HERV) são vírus cujo DNA está fixado ao genoma humano, que se originou há milhões de anos em células germinativas de vertebrados. Atualmente, sabemos que os HERV desempenham funções importantes no funcionamento do organismo, como na formação da placenta, sendo o HERV-W responsável pela produção da sincitina, e acredita-se que eles também podem influenciar negativamente como potenciais causadores de doenças autoimunes [1] e potencializar respostas inflamatórias como na infecção por Dengue [2].

Objetivos:

Analisar e comparar os métodos de raspado (cell scrapper) e uso de tripsina na extração de células em cultivo, visando determinar o procedimento mais adequado para experimentos que investigam a expressão dos HERVs

Metodologia:

O experimento foi realizado utilizando lipopolissacarídeo (LPS). Foram utilizadas quatro placas, divididas em duplicata para cada condição experimental: controle negativo e tratamento com LPS. Em cada condição, as células foram coletadas por dois métodos distintos: raspagem e uso de tripsina. Após a extração, as células foram transferidas para microtubos e submetidas à extração de RNA total com o reagente TRIzol®. Em seguida, o RNA foi tratado com DNase para eliminar possíveis resíduos de DNA genômico. Posteriormente, realizou-se a síntese de cDNA a partir do RNA purificado. Por fim, o cDNA foi analisado por PCR em Tempo Real (qPCR), utilizando o sistema SYBR Green com primers complementares ao gene do envelope do HERV-W, para quantificação da expressão gênica. A curva de melting foi empregada para confirmar a especificidade da amplificação do DNA alvo.

Resultados:

A curva de amplificação mostrou que o grupo submetido ao método de raspado apresentou valores de Ct (Cycle Threshold) menores em comparação ao grupo tratado com tripsina, com uma diferença aproximada de 3 a 4 ciclos e também apresentou diferença na quantificação de RNA total por nanodrop.

Conclusões:

A técnica de cell scrapper apresentou melhor rendimento de RNA bem como apresentou melhor expressão dos HERVs. Também, observou-se que o uso da tripsina interferiu negativamente nos resultados de expressão dos Retrovírus Endógenos Humanos (HERV).

Referências:

1. Rangel SC, da Silva MD, da Silva AL, Dos Santos JMB, Neves LM, Pedrosa A, Rodrigues FM, Trettel CDS, Furtado GE, de Barros MP, Bachi ALL, Romano CM, Nali LHDS. Human endogenous retroviruses and the inflammatory response: A vicious circle associated with health and illness. Front Immunol. 2022 Nov 23;13:1057791. 2. Ferreira CS, Da Silva AT, Brustolini OJB, Soares BRP, Manuli ER, Ramundo MS, Paranhos-Baccala G, Sabino EC, Vasconcelos ATR. Immune and vascular modulation by HERVs: the role of CXCR1 and IL18RAP in dengue severity progression. Front Immunol. 2025 Mar 7;16:1557588.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17130	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
SAMUEL NASCIMENTO SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Luiz Henrique da Silva Nali	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

ANÁLISE DO NÍVEL DE EXPRESSÃO DO RETROVÍRUS ENDÓGENOS HUMANO EM MULHERES GRÁVIDAS: UMA PERSPECTIVA DURANTE O DESENVOLVIMENTO GESTACIONAL

Introdução:

Os Retrovírus Endógenos Humanos são elementos transponíveis de classe I, que representa cerca de 8% do genoma humano, esses HERVs foram vírus exógenos que há milhões de anos conseguiram se incorporar dentro do genoma de primatas não humanos, e por retrotranscrição e herança mendeliana se acoplaram dentro do DNA humano. A partir da endogenização, o HERV passou a sintetizar proteínas importantes para fisiologia humana como Sincitina 1 que é responsável pela fusão entre o endotélio materno e o embrião, outro exemplo disto é a proteína Sincitina 2 que é capaz de modular o sistema imune. Quando observamos para o sistema imunológico durante a gravidez há possibilidade do sistema imune da mãe atacar o feto, diante disto a Sincitina 2 atua como um supressor do sistema imune, impedindo o reconhecimento incorreto durante a embriogênese humana. Portanto análise da expressão dos retrovírus endógenos humanos pode ser a chave para compreensão para o desenvolvimento gestacional.

Objetivos:

Avaliar possível papel dos HERVs durante o desenvolvimento gestacional sob uma perspectiva de revisão bibliográfica

Metodologia:

Análise bibliográfica no banco de dados PubMed com trabalhos publicados entre os anos de 2000 e 2025, com os seguintes termos de busca: Human endogenous retroviruses", "pregnancy, "physiology". Foram incluídos artigos em língua inglesa. Foram excluídos artigos duplicados, sem o texto completo disponível ou que abordassem o tema do posto de vista patológico.

Resultados:

A domesticação dos HERVs levou ao seu recrutamento para a fisiologia humana. Os exemplos mais proeminentes são as proteínas Sincitina-1 e -2, que, derivadas de sequências virais, são fundamentais para a formação e manutenção do sinciotrofoblasto e a morfogênese placentária. Uma placenta funcional é essencial para o sucesso da gestação e o desenvolvimento fetal. A sincitina 1 estabelece ligação com receptores de superfície celular específicos, o que induz a reorganização do citoesqueleto, manifestada pela formação de pseudópodes na membrana plasmática. Paralelamente, essa interação modula a assimetria fosfolipídica da membrana. Em conjunto, esses eventos promovem a fusão intercelular entre trofoblastos adjacentes. Desse modo os estudos indicam que há uma forte relação entre a expressão de HERVs e a placentação bem-sucedida.

Conclusões:

Em diversos estudos foi relacionado as proteínas do HERV Sincitina 1 e Sincitina 2 ao processo da gravidez auxiliando no desenvolvimento e defesa para esta gestação seja bem-sucedida, porém mais pesquisas são necessárias para correlacionar HERV a interrupção da gravidez ou de complicações obstétricas.

Referências:

Pri(#38)#269;áková, P. et al. Syncytin-1, syncytin-2 and suppressyn in human health and disease. J Mol Med (Berl) 101, 1527 (2023). Blond, J.-L. et al. An Envelope Glycoprotein of the Human Endogenous Retrovirus HERV-W Is Expressed in the Human Placenta and Fuses Cells Expressing the Type D Mammalian Retrovirus Receptor. J Virol 74, 33213329 (2000). Mousseau G, Préault N, Souquere S, Bireau C, Cassonnet P, Bacquin A, Beck L, Pierron G, Jacob Y, Dupressoir A, Heidmann T. Sodium-dependent phosphate transporter PIT1/SLC20A1 as the receptor for the endogenous retroviral envelope syncytin-B involved in mouse placenta formation. J Virol. 2024

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17130	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MICHELLY DAMASCENO DA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Luiz Henrique da Silva Nali	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

ANÁLISE DO NÍVEL DE EXPRESSÃO DO RETROVÍRUS ENDÓGENOS HUMANO EM MULHERES GRÁVIDAS: UMA PERSPECTIVA DURANTE O DESENVOLVIMENTO GESTACIONAL

Introdução:

Os Retrovírus Endógenos Humanos são elementos transponíveis de classe I, que representa cerca de 8% do genoma humano, esses HERVs foram vírus exógenos que há milhões de anos conseguiram se incorporar dentro do genoma de primatas não humanos, e por retrotranscrição e herança mendeliana se acoplaram dentro do DNA humano. A partir da endogenização, o HERV passou a sintetizar proteínas importantes para fisiologia humana como Sincitina 1 que é responsável pela fusão entre o endotélio materno e o embrião, outro exemplo disto é a proteína Sincitina 2 que é capaz de modular o sistema imune. Quando observamos para o sistema imunológico durante a gravidez há possibilidade do sistema imune da mãe atacar o feto, diante disto a Sincitina 2 atua como um supressor do sistema imune, impedindo o reconhecimento incorreto durante a embriogênese humana. Portanto análise da expressão dos retrovírus endógenos humanos pode ser a chave para compreensão para o desenvolvimento gestacional.

Objetivos:

Avaliar possível papel dos HERVs durante o desenvolvimento gestacional sob uma perspectiva de revisão bibliográfica

Metodologia:

Análise bibliográfica no banco de dados PubMed com trabalhos publicados entre os anos de 2000 e 2025, com os seguintes termos de busca: Human endogenous retroviruses", "pregnancy, "physiology". Foram incluídos artigos em língua inglesa. Foram excluídos artigos duplicados, sem o texto completo disponível ou que abordassem o tema do ponto de vista patológico.

Resultados:

A domesticação dos HERVs levou ao seu recrutamento para a fisiologia humana. Os exemplos mais proeminentes são as proteínas Sincitina-1 e -2, que, derivadas de sequências virais, são fundamentais para a formação e manutenção do sinciotrofoblasto e a morfogênese placentária. Uma placenta funcional é essencial para o sucesso da gestação e o desenvolvimento fetal. A sincitina 1 estabelece ligação com receptores de superfície celular específicos, o que induz a reorganização do citoesqueleto, manifestada pela formação de pseudópodes na membrana plasmática. Paralelamente, essa interação modula a assimetria fosfolipídica da membrana. Em conjunto, esses eventos promovem a fusão intercelular entre trofoblastos adjacentes. Desse modo os estudos indicam que há uma forte relação entre a expressão de HERVs e a placentação bem-sucedida.

Conclusões:

Em diversos estudos foi relacionado as proteínas do HERV Sincitina 1 e Sincitina 2 ao processo da gravidez auxiliando no desenvolvimento e defesa para esta gestação seja bem-sucedida, porém mais pesquisas são necessárias para correlacionar HERV a interrupção da gravidez ou de complicações obstétricas.

Referências:

Pri(#38)#269;áková, P. et al. Syncytin-1, syncytin-2 and suppressyn in human health and disease. J Mol Med (Berl) 101, 1527 (2023). Blond, J.-L. et al. An Envelope Glycoprotein of the Human Endogenous Retrovirus HERV-W Is Expressed in the Human Placenta and Fuses Cells Expressing the Type D Mammalian Retrovirus Receptor. J Virol 74, 33213329 (2000). Mousseau G, Prévaut N, Souquere S, Bireau C, Cassonnet P, Bacquin A, Beck L, Pierron G, Jacob Y, Dupressoir A, Heidmann T. Sodium-dependent phosphate transporter PiT1/SLC20A1 as the receptor for the endogenous retroviral envelope syncytin-B involved in mouse placenta formation. J Virol. 2024

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17130	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
BEATRIZ GONÇALVES VIANA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Luiz Henrique da Silva Nali	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

ANÁLISE DO NÍVEL DE EXPRESSÃO DO RETROVÍRUS ENDÓGENOS HUMANO EM MULHERES GRÁVIDAS: UMA PERSPECTIVA DURANTE O DESENVOLVIMENTO GESTACIONAL

Introdução:

Os Retrovírus Endógenos Humanos são elementos transponíveis de classe I, que representa cerca de 8% do genoma humano, esses HERVs foram vírus exógenos que há milhões de anos conseguiram se incorporar dentro do genoma de primatas não humanos, e por retrotranscrição e herança mendeliana se acoplaram dentro do DNA humano. A partir da endogenização, o HERV passou a sintetizar proteínas importantes para fisiologia humana como Sincitina 1 que é responsável pela fusão entre o endotélio materno e o embrião, outro exemplo disto é a proteína Sincitina 2 que é capaz de modular o sistema imune. Quando observamos para o sistema imunológico durante a gravidez há possibilidade do sistema imune da mãe atacar o feto, diante disto a Sincitina 2 atua como um supressor do sistema imune, impedindo o reconhecimento incorreto durante a embriogênese humana. Portanto análise da expressão dos retrovírus endógenos humanos pode ser a chave para compreensão para o desenvolvimento gestacional.

Objetivos:

Avaliar possível papel dos HERVs durante o desenvolvimento gestacional sob uma perspectiva de revisão bibliográfica

Metodologia:

Análise bibliográfica no banco de dados PubMed com trabalhos publicados entre os anos de 2000 e 2025, com os seguintes termos de busca: Human endogenous retroviruses", "pregnancy, "physiology". Foram incluídos artigos em língua inglesa. Foram excluídos artigos duplicados, sem o texto completo disponível ou que abordassem o tema do posto de vista patológico.

Resultados:

A domesticação dos HERVs levou ao seu recrutamento para a fisiologia humana. Os exemplos mais proeminentes são as proteínas Sincitina-1 e -2, que, derivadas de sequências virais, são fundamentais para a formação e manutenção do sinciotrofoblasto e a morfogênese placentária. Uma placenta funcional é essencial para o sucesso da gestação e o desenvolvimento fetal. A sincitina 1 estabelece ligação com receptores de superfície celular específicos, o que induz a reorganização do citoesqueleto, manifestada pela formação de pseudópodes na membrana plasmática. Paralelamente, essa interação modula a assimetria fosfolipídica da membrana. Em conjunto, esses eventos promovem a fusão intercelular entre trofoblastos adjacentes. Desse modo os estudos indicam que há uma forte relação entre a expressão de HERVs e a placentação bem-sucedida.

Conclusões:

Em diversos estudos foi relacionado as proteínas do HERV Sincitina 1 e Sincitina 2 ao processo da gravidez auxiliando no desenvolvimento e defesa para esta gestação seja bem-sucedida, porém mais pesquisas são necessárias para correlacionar HERV a interrupção da gravidez ou de complicações obstétricas.

Referências:

Pri(#38)#269;áková, P. et al. Syncytin-1, syncytin-2 and suppressyn in human health and disease. J Mol Med (Berl) 101, 1527 (2023). Blond, J.-L. et al. An Envelope Glycoprotein of the Human Endogenous Retrovirus HERV-W Is Expressed in the Human Placenta and Fuses Cells Expressing the Type D Mammalian Retrovirus Receptor. J Virol 74, 33213329 (2000). Mousseau G, Préault N, Souquere S, Bireau C, Cassonnet P, Bacquin A, Beck L, Pierron G, Jacob Y, Dupressoir A, Heidmann T. Sodium-dependent phosphate transporter PiTI/SLC20A1 as the receptor for the endogenous retroviral envelope syncytin-B involved in mouse placenta formation. J Virol. 2024

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17130	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
PABLO FORTUNATO DA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Luiz Henrique da Silva Nali	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

ANÁLISE DO NÍVEL DE EXPRESSÃO DO RETROVÍRUS ENDÓGENOS HUMANO EM MULHERES GRÁVIDAS: UMA PERSPECTIVA DURANTE O DESENVOLVIMENTO GESTACIONAL

Introdução:

Os Retrovírus Endógenos Humanos são elementos transponíveis de classe I, que representa cerca de 8% do genoma humano, esses HERVs foram vírus exógenos que há milhões de anos conseguiram se incorporar dentro do genoma de primatas não humanos, e por retrotranscrição e herança mendeliana se acoplaram dentro do DNA humano. A partir da endogenização, o HERV passou a sintetizar proteínas importantes para fisiologia humana como Sincitina 1 que é responsável pela fusão entre o endotélio materno e o embrião, outro exemplo disto é a proteína Sincitina 2 que é capaz de modular o sistema imune. Quando observamos para o sistema imunológico durante a gravidez há possibilidade do sistema imune da mãe atacar o feto, diante disto a Sincitina 2 atua como um supressor do sistema imune, impedindo o reconhecimento incorreto durante a embriogênese humana. Portanto análise da expressão dos retrovírus endógenos humanos pode ser a chave para compreensão para o desenvolvimento gestacional.

Objetivos:

Avaliar possível papel dos HERVs durante o desenvolvimento gestacional sob uma perspectiva de revisão bibliográfica

Metodologia:

Análise bibliográfica no banco de dados PubMed com trabalhos publicados entre os anos de 2000 e 2025, com os seguintes termos de busca: Human endogenous retroviruses", "pregnancy, "physiology". Foram incluídos artigos em língua inglesa. Foram excluídos artigos duplicados, sem o texto completo disponível ou que abordassem o tema do posto de vista patológico.

Resultados:

A domesticação dos HERVs levou ao seu recrutamento para a fisiologia humana. Os exemplos mais proeminentes são as proteínas Sincitina-1 e -2, que, derivadas de sequências virais, são fundamentais para a formação e manutenção do sinciciotrofoblasto e a morfogênese placentária. Uma placenta funcional é essencial para o sucesso da gestação e o desenvolvimento fetal. A sincitina 1 estabelece ligação com receptores de superfície celular específicos, o que induz a reorganização do citoesqueleto, manifestada pela formação de pseudópodes na membrana plasmática. Paralelamente, essa interação modula a assimetria fosfolipídica da membrana. Em conjunto, esses eventos promovem a fusão intercelular entre trofoblastos adjacentes. Desse modo os estudos indicam que há uma forte relação entre a expressão de HERVs e a placentação bem-sucedida.

Conclusões:

Em diversos estudos foi relacionado as proteínas do HERV Sincitina 1 e Sincitina 2 ao processo da gravidez auxiliando no desenvolvimento e defesa para esta gestação seja bem-sucedida, porém mais pesquisas são necessárias para correlacionar HERV a interrupção da gravidez ou de complicações obstétricas.

Referências:

Pri(#38)#269;áková, P. et al. Syncytin-1, syncytin-2 and suppressyn in human health and disease. J Mol Med (Berl) 101, 1527 (2023). Blond, J.-L. et al. An Envelope Glycoprotein of the Human Endogenous Retrovirus HERV-W Is Expressed in the Human Placenta and Fuses Cells Expressing the Type D Mammalian Retrovirus Receptor. J Virol 74, 33213329 (2000). Mousseau G, Préault N, Souquere S, Bireau C, Cassonnet P, Bacquin A, Beck L, Pierron G, Jacob Y, Dupressoir A, Heidmann T. Sodium-dependent phosphate transporter PIT1/SLC20A1 as the receptor for the endogenous retroviral envelope syncytin-B involved in mouse placenta formation. J Virol. 2024

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17130	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MARIA KAUANNE OLIVEIRA SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Luiz Henrique da Silva Nali	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

ANÁLISE DO NÍVEL DE EXPRESSÃO DO RETROVÍRUS ENDÓGENOS HUMANO EM MULHERES GRÁVIDAS: UMA PERSPECTIVA DURANTE O DESENVOLVIMENTO GESTACIONAL

Introdução:

Os Retrovírus Endógenos Humanos são elementos transponíveis de classe I, que representa cerca de 8% do genoma humano, esses HERVs foram vírus exógenos que há milhões de anos conseguiram se incorporar dentro do genoma de primatas não humanos, e por retrotranscrição e herança mendeliana se acoplaram dentro do DNA humano. A partir da endogenização, o HERV passou a sintetizar proteínas importantes para fisiologia humana como Sincitina 1 que é responsável pela fusão entre o endotélio materno e o embrião, outro exemplo disto é a proteína Sincitina 2 que é capaz de modular o sistema imune. Quando observamos para o sistema imunológico durante a gravidez há possibilidade do sistema imune da mãe atacar o feto, diante disto a Sincitina 2 atua como um supressor do sistema imune, impedindo o reconhecimento incorreto durante a embriogênese humana. Portanto análise da expressão dos retrovírus endógenos humanos pode ser a chave para compreensão para o desenvolvimento gestacional.

Objetivos:

Avaliar possível papel dos HERVs durante o desenvolvimento gestacional sob uma perspectiva de revisão bibliográfica

Metodologia:

Análise bibliográfica no banco de dados PubMed com trabalhos publicados entre os anos de 2000 e 2025, com os seguintes termos de busca: Human endogenous retroviruses", "pregnancy, "physiology". Foram incluídos artigos em língua inglesa. Foram excluídos artigos duplicados, sem o texto completo disponível ou que abordassem o tema do posto de vista patológico.

Resultados:

A domesticação dos HERVs levou ao seu recrutamento para a fisiologia humana. Os exemplos mais proeminentes são as proteínas Sincitina-1 e -2, que, derivadas de sequências virais, são fundamentais para a formação e manutenção do sinciotrofoblasto e a morfogênese placentária. Uma placenta funcional é essencial para o sucesso da gestação e o desenvolvimento fetal. A sincitina 1 estabelece ligação com receptores de superfície celular específicos, o que induz a reorganização do citoesqueleto, manifestada pela formação de pseudópodes na membrana plasmática. Paralelamente, essa interação modula a assimetria fosfolipídica da membrana. Em conjunto, esses eventos promovem a fusão intercelular entre trofoblastos adjacentes. Desse modo os estudos indicam que há uma forte relação entre a expressão de HERVs e a placentação bem-sucedida.

Conclusões:

Em diversos estudos foi relacionado as proteínas do HERV Sincitina 1 e Sincitina 2 ao processo da gravidez auxiliando no desenvolvimento e defesa para esta gestação seja bem-sucedida, porém mais pesquisas são necessárias para correlacionar HERV a interrupção da gravidez ou de complicações obstétricas.

Referências:

Pri(#38)#269;áková, P. et al. Syncytin-1, syncytin-2 and suppressyn in human health and disease. J Mol Med (Berl) 101, 1527 (2023). Blond, J.-L. et al. An Envelope Glycoprotein of the Human Endogenous Retrovirus HERV-W Is Expressed in the Human Placenta and Fuses Cells Expressing the Type D Mammalian Retrovirus Receptor. J Virol 74, 33213329 (2000). Mousseau G, Prévault N, Souquere S, Bireau C, Cassonnet P, Bacquin A, Beck L, Pierron G, Jacob Y, Dupressoir A, Heidmann T. Sodium-dependent phosphate transporter PIT1/SLC20A1 as the receptor for the endogenous retroviral envelope syncytin-B involved in mouse placenta formation. J Virol. 2024

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17130	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
PEDRO LOURENÇO CALAZANS REIS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Luiz Henrique da Silva Nali	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

ANÁLISE DO NÍVEL DE EXPRESSÃO DO RETROVÍRUS ENDÓGENOS HUMANO EM MULHERES GRÁVIDAS: UMA PERSPECTIVA DURANTE O DESENVOLVIMENTO GESTACIONAL

Introdução:

Os Retrovírus Endógenos Humanos são elementos transponíveis de classe I, que representa cerca de 8% do genoma humano, esses HERVs foram vírus exógenos que há milhões de anos conseguiram se incorporar dentro do genoma de primatas não humanos, e por retrotranscrição e herança mendeliana se acoplaram dentro do DNA humano. A partir da endogenização, o HERV passou a sintetizar proteínas importantes para fisiologia humana como Sincitina 1 que é responsável pela fusão entre o endotélio materno e o embrião, outro exemplo disto é a proteína Sincitina 2 que é capaz de modular o sistema imune. Quando observamos para o sistema imunológico durante a gravidez há possibilidade do sistema imune da mãe atacar o feto, diante disto a Sincitina 2 atua como um supressor do sistema imune, impedindo o reconhecimento incorreto durante a embriogênese humana. Portanto análise da expressão dos retrovírus endógenos humanos pode ser a chave para compreensão para o desenvolvimento gestacional.

Objetivos:

Avaliar possível papel dos HERVs durante o desenvolvimento gestacional sob uma perspectiva de revisão bibliográfica

Metodologia:

Análise bibliográfica no banco de dados PubMed com trabalhos publicados entre os anos de 2000 e 2025, com os seguintes termos de busca: Human endogenous retroviruses", "pregnancy, "physiology". Foram incluídos artigos em língua inglesa. Foram excluídos artigos duplicados, sem o texto completo disponível ou que abordassem o tema do posto de vista patológico.

Resultados:

A domesticação dos HERVs levou ao seu recrutamento para a fisiologia humana. Os exemplos mais proeminentes são as proteínas Sincitina-1 e -2, que, derivadas de sequências virais, são fundamentais para a formação e manutenção do sinciotrofoblasto e a morfogênese placentária. Uma placenta funcional é essencial para o sucesso da gestação e o desenvolvimento fetal. A sincitina 1 estabelece ligação com receptores de superfície celular específicos, o que induz a reorganização do citoesqueleto, manifestada pela formação de pseudópodes na membrana plasmática. Paralelamente, essa interação modula a assimetria fosfolipídica da membrana. Em conjunto, esses eventos promovem a fusão intercelular entre trofoblastos adjacentes. Desse modo os estudos indicam que há uma forte relação entre a expressão de HERVs e a placentação bem-sucedida.

Conclusões:

Em diversos estudos foi relacionado as proteínas do HERV Sincitina 1 e Sincitina 2 ao processo da gravidez auxiliando no desenvolvimento e defesa para esta gestação seja bem-sucedida, porém mais pesquisas são necessárias para correlacionar HERV a interrupção da gravidez ou de complicações obstétricas.

Referências:

Pri(#38)#269;áková, P. et al. Syncytin-1, syncytin-2 and suppressyn in human health and disease. J Mol Med (Berl) 101, 1527 (2023). Blond, J.-L. et al. An Envelope Glycoprotein of the Human Endogenous Retrovirus HERV-W Is Expressed in the Human Placenta and Fuses Cells Expressing the Type D Mammalian Retrovirus Receptor. J Virol 74, 33213329 (2000). Mousseau G, Prévaut N, Souquere S, Bireau C, Cassonnet P, Bacquin A, Beck L, Pierron G, Jacob Y, Dupressoir A, Heidmann T. Sodium-dependent phosphate transporter PIT1/SLC20A1 as the receptor for the endogenous retroviral envelope syncytin-B involved in mouse placenta formation. J Virol. 2024

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17163	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GABRIELLE SOUSA OLIVEIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Ana Paula Ribeiro	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Comportamento do exercício físico, sintomas inflamatórios, dor crônica e funcionalidade em corredores com fascite plantar no retorno a prática de corrida após período pandêmico

Introdução:

A corrida é uma das atividades esportivas mais populares no mundo, sendo acessível e de baixo custo por exigir equipamentos mínimos. Durante a pandemia de COVID-19, essa prática foi comprometida, resultando em comprometimento físicos-funcionais aos corredres, em especial aos corredores com fascite plantar.

Objetivos:

Verificar o impacto do isolamento social durante a pandemia de COVID-19 sobre o comportamento da corrida e treino, sintomas respiratórios e lesões musculoesqueléticas de corredores com fasciite plantar

Metodologia:

Estudo de coorte retrospectivo, no qual 110 corredores, divididos entre grupo com fasciite plantar (n=55) e controle (n=55) foram avaliados, com idade entre 20 e 60 anos e

pelo menos dois anos de experiência em corrida, do estado de São Paulo, Brasil. Os participantes foram avaliados no retorno da prática de corrida, após os dois anos consecutivos da pandemia da COVID-19, correspondente aos anos de 2022 e 2023. Foram aplicados questionários virtuais, de forma on-line, utilizando a plataforma Google Forms por meio de link do formulário google ou QRC disponibilizados em ambientes de mídias sociais. As variáveis coletadas foram: características antropométricas, sintoma de dor crônica pela escala visual analógica, presença de comorbidades, histórico clínico para o diagnóstico da COVID-19 e o comportamento para a práticas de exercício físico divididos em cinco tópicos: 1) hábitos de exercício físico; 2) sintomas e utilização de cuidados de saúde; 3) hábito de prática de exercício físico em relação a prevenção da COVID-19; 4) medidas preventivas para COVID-19 e 5) sentimentos e motivos para prática de exercícios. Além disso, foram realizadas avaliações funcionais dos pés utilizando os questionários: Foot Health Status Questionnaire (FHSQ-Br), o Foot and Ankle Ability Measure (FAAM) e a Lower Extremity Functional Scale (LEFS), para medir o impacto da fascite plantar na funcionalidade e qualidade de vida dos corredores.

Resultados:

A maioria tinha entre 4160 anos (47%), com distribuição equilibrada entre os sexos (51% mulheres, 49% homens). Durante a pandemia, 55% relataram sintomas compatíveis com COVID-19, 46% testaram positivo (36% por RT-PCR) e nenhum necessitou de hospitalização. Ansiedade foi o sintoma emocional mais prevalente durante a quarentena (38%), seguida de tristeza (12%) e distúrbios do sono (6%). Quanto à prática esportiva, 55% mantiveram os treinos, majoritariamente ao ar livre (45%), mas 11% receberam supervisão profissional. Medidas preventivas foram seguidas por 65% dos participantes, e 49% utilizaram máscara durante a corrida.No grupo com fasciite plantar, 78% relataram lesões prévias, 87% dor persistente nos pés e 38% necessidade de interromper treinos por dor. A dor foi mais comum nas regiões posterior (38%), média (35%) e anterior (27%) do pé, com padrão de piora matinal (67%), melhora após os primeiros passos (80%) e intensificação ao longo do dia (58%) e com atividade física (84%). Funcionalmente, 33% relataram dificuldade moderada ao caminhar.

Conclusões:

O estudo demonstrou que a pandemia de COVID-19 impactou negativamente o comportamento de corredores, reduzindo a supervisão profissional e aumentando a ansiedade, enquanto a fasciite plantar intensificou a prevalência de dor persistente, lesões e limitações funcionais.

Referências:

1. Washif, JA. et al. COVID-19 Lockdown: A Global Study Investigating the Effect of Athletes Sport Classification and Sex on Training Practices. International Journal of Sports Physiology and Performance, 2022: 17(8):12421256. 2. Silva, LGO, de Souza TS, Silva CR, Freua FF, da Silva LBM, Juliano Y, Nali LHS, Hespanhol LC Jr, Ribeiro AP. Exercise behavior, practice, injury, and symptoms of respiratory tract infection of 502 Brazilian adults during lockdown oscillations in two years (2021-2022) of the COVID-19 pandemic. BMC Sports Sci Med Rehabil. 2023;15(1):94.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17194	Medicina	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
JULIANE CALIXTO PIRES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Clara Rodrigues	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

PREVALÊNCIA DE ÓBITOS POR INFECÇÕES NOSOCOMIAIS EM PACIENTES DE LONGO PERÍODO DE INTERNAÇÃO NO HOSPITAL GERAL DO GRAJAÚ

Introdução:

As infecções hospitalares, também chamadas de infecções nosocomiais, são adquiridas durante o período de internação, geralmente após 48 a 72 horas do ingresso do paciente na unidade de saúde. Sua transmissão pode ocorrer por meio do contato direto com profissionais da área, outros pacientes ou por superfícies e instrumentos contaminados, frequentemente associada a falhas nos protocolos de biossegurança. No cenário internacional, essas infecções configuram um dos principais desafios da saúde pública, ocasionando cerca de 40.000 óbitos anuais, segundo dados da Organização Mundial da Saúde. No Brasil, apesar da relevância do tema, ainda são escassos os estudos que abordam sua prevalência, fatores predisponentes e tipos mais comuns. As infecções do trato urinário, respiratório, feridas cirúrgicas e de pele são as mais recorrentes, com a pneumonia sendo a mais incidente. A população idosa, especialmente acima de 80 anos e portadora de comorbidades como hipertensão, é a mais suscetível a essas infecções.

Objetivos:

Analisar o perfil epidemiológico dos óbitos por infecções nosocomiais ocorridos no Hospital Geral do Grajaú, situado na região sul de São Paulo.

Metodologia:

Trata-se de um estudo retrospectivo, de natureza transversal e descritiva, baseado na avaliação de prontuários eletrônicos de pacientes internados no Hospital Geral do Grajaú entre junho de 2019 e junho de 2024. Foram coletadas informações referentes à idade, sexo, tempo de internação, comorbidades associadas e causa do falecimento, respeitando os princípios éticos e metodológicos estabelecidos para pesquisas com dados secundários, sob número de parecer Nº 7.255.348.

Resultados:

O estudo analisou 455 prontuários de pacientes internados por mais de 30 dias entre junho de 2019 e junho de 2024, dos quais 231 morreram por infecção nosocomial, tendo como causa principal “choque séptico” ou “septicemia”. A análise inicial revelou que o número de pacientes com idade superior a 60 anos foi cerca do dobro em relação aos com menos de 60 anos (139 contra 60). A aplicação do teste estatístico do qui-quadrado evidenciou que 33,1% das infecções observadas foram do trato respiratório, com $p = 0,0500$, indicando uma associação estatística marginalmente significativa e clinicamente relevante.

Conclusões:

Os dados demonstraram que a maioria dos óbitos por infecções hospitalares ocorreu entre indivíduos com mais de 60 anos, confirmando a maior vulnerabilidade dessa faixa etária. Entre as infecções identificadas, as do trato respiratório foram as principais responsáveis pelos desfechos fatais observados no período investigado.

Referências:

1. Lemiech-Mirowska E, Kiersnowska Z, Michałkiewicz M, Depta A, Marczak M. Nosocomial infections as one of the most important problems of healthcare system. Ann Agric Environ Med. 2020 Jun 5. 2. Zaragoza R, Ramírez P, López-Pueyo MJ. Infección nosocomial en las unidades de cuidados intensivos. Enferm Infecc Microbiol Clin. 2014 May;32(5):320-7. 3. Kramer A, Schwebke I, Kampf G. How long do nosocomial pathogens persist on inanimate surfaces? A systematic review. BMC Infect Dis. 2006 Aug 16;6(1):130.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17194	Medicina	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ARTHUR FERNANDES DE QUEIROZ	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Clara Rodrigues	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

PREVALÊNCIA DE ÓBITOS POR INFECÇÕES NOSOCOMIAIS EM PACIENTES DE LONGO PERÍODO DE INTERNAÇÃO NO HOSPITAL GERAL DO GRAJAÚ

Introdução:

As infecções hospitalares, também chamadas de infecções nosocomiais, são adquiridas durante o período de internação, geralmente após 48 a 72 horas do ingresso do paciente na unidade de saúde. Sua transmissão pode ocorrer por meio do contato direto com profissionais da área, outros pacientes ou por superfícies e instrumentos contaminados, frequentemente associada a falhas nos protocolos de biossegurança. No cenário internacional, essas infecções configuram um dos principais desafios da saúde pública, ocasionando cerca de 40.000 óbitos anuais, segundo dados da Organização Mundial da Saúde. No Brasil, apesar da relevância do tema, ainda são escassos os estudos que abordam sua prevalência, fatores predisponentes e tipos mais comuns. As infecções do trato urinário, respiratório, feridas cirúrgicas e de pele são as mais recorrentes, com a pneumonia sendo a mais incidente. A população idosa, especialmente acima de 80 anos e portadora de comorbidades como hipertensão, é a mais suscetível a essas infecções.

Objetivos:

Analisar o perfil epidemiológico dos óbitos por infecções nosocomiais ocorridos no Hospital Geral do Grajaú, situado na região sul de São Paulo.

Metodologia:

Trata-se de um estudo retrospectivo, de natureza transversal e descritiva, baseado na avaliação de prontuários eletrônicos de pacientes internados no Hospital Geral do Grajaú entre junho de 2019 e junho de 2024. Foram coletadas informações referentes à idade, sexo, tempo de internação, comorbidades associadas e causa do falecimento, respeitando os princípios éticos e metodológicos estabelecidos para pesquisas com dados secundários, sob número de parecer Nº 7.255.348.

Resultados:

O estudo analisou 455 prontuários de pacientes internados por mais de 30 dias entre junho de 2019 e junho de 2024, dos quais 231 morreram por infecção nosocomial, tendo como causa principal “choque séptico” ou “septicemia”. A análise inicial revelou que o número de pacientes com idade superior a 60 anos foi cerca do dobro em relação aos com menos de 60 anos (139 contra 60). A aplicação do teste estatístico do qui-quadrado evidenciou que 33,1% das infecções observadas foram do trato respiratório, com $p = 0,0500$, indicando uma associação estatística marginalmente significativa e clinicamente relevante.

Conclusões:

Os dados demonstraram que a maioria dos óbitos por infecções hospitalares ocorreu entre indivíduos com mais de 60 anos, confirmando a maior vulnerabilidade dessa faixa etária. Entre as infecções identificadas, as do trato respiratório foram as principais responsáveis pelos desfechos fatais observados no período investigado.

Referências:

1. Lemiech-Mirowska E, Kiersnowska Z, Micha(#38)#322;kiewicz M, Depta A, Marczak M. Nosocomial infections as one of the most important problems of healthcare system. Ann Agric Environ Med. 2020 Jun 5. 2. Zaragoza R, Ramírez P, López-Pueyo MJ. Infección nosocomial en las unidades de cuidados intensivos. Enferm Infecc Microbiol Clin. 2014 May;32(5):320 7. 3. Kramer A, Schwebke I, Kampf G. How long do nosocomial pathogens persist on inanimate surfaces? A systematic review. BMC Infect Dis. 2006 Aug 16;6(1):130.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17197	Materiais Odontológicos	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
YASMIN SILVA MUNIZ	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Flávia Gonçalves	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Análise da molhabilidade de membranas bioativas

Introdução:

A regeneração de grandes perdas ósseas ainda é um desafio na área médico-odontológica. O avanço da regeneração óssea guiada está atrelado ao desenvolvimento de membranas que apresentem alta capacidade osteogênica, e boa molhabilidade para permitir a adesão e crescimento celular. Diferentes estratégias podem ser associadas para o aumento da bioatividade de tais materiais, como incorporação de vitamina D e hidroxiapatita.

Objetivos:

Os objetivos do presente estudo foram: desenvolver membranas híbridas de poli-L-lactídeo, vitamina D e hidroxiapatita e avaliar a molhabilidade de tais membranas, por meio da mensuração do ângulo de contato.

Metodologia:

Foram confeccionadas 4 tipos de membranas: de PLLA puro; PLLA associada a 3,5 mg/mL vitamina D; PLLA associado a 7 mg/mL hidroxiapatita, ou PLLA associado a ambos, 3,5 mg/mL vitamina D e 7 mg/mL hidroxiapatita. As membranas foram obtidas por meio de eletrofição de co-solução, de acordo com os parâmetros: taxa de injeção de 3 mL/h, 20 kV e distância da ponta ao coletor de 12 cm. A molhabilidade foi avaliada por meio da mensuração do ângulo de contato. A membrana foi fixada sobre uma placa

de vidro, 5µL de água foi pipetado sobre a membrana, fotografado com aumento de 3x e mensurado com auxílio do programa Image J (NIH, Mayland, EUA). Dados foram submetidos a ANOVA de fator único e teste de Tukey ((#38)#945;=0,05).

Resultados:

A membrana de PLLA puro foi a mais hidrofóbica, com menor ângulo de contato (69±3), a adição de vitamina D isoladamente às membranas de PLLA, não foi capaz de aumentar estatisticamente a molhabilidade da mesma, porém a adição de hidroxiapatita isoladamente ou em conjunto com a vitamina D, aumentou a molhabilidade das membranas em relação ao PLLA (80±2 e 84±5, respectivamente).

Conclusões:

Conclui-se que a adição de hidroxiapatita apenas ou hidroxiapatita/vitamina D em conjunto foi efetivo para melhorar a molhabilidade das malhas de PLLA, indicando potencial para melhor adesão e crescimento celular nestes materiais.

Referências:

1. Muresan GC, Hedesiu M, Lucaciu O, Boca S, Petrescu N. Effect of Vitamin D on Bone Regeneration: A Review. Medicina (Kaunas). 2022;58(10):1337. 2. Yang Y, Qiu B, Zhou Z, Hu C, Li J, Zhou C. Three-Dimensional Printing of Polycaprolactone/Nano-Hydroxyapatite Composite Scaffolds with a Pore Size of 300/500 µm is Histocompatible and Promotes Osteogenesis Using Rabbit Cortical Bone Marrow Stem Cells. Ann Transplant. 2023;28:e940365. 3. Ayala R, Zhang C, Yang D, Hwang Y, Aung A, Shroff SS, Arce FT, Lal R, Arya G, Varghese S. Engineering the cell-material interface for controlling stem cell adhesion, migration, and differentiation. Biomaterials. 2011;32(15):3700-11.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17213	Medicina Veterinária	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
PEDRO AUGUSTO PIRES BRANDÃO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Guilherme José da Costa Silva	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Avaliação de pequeno marisco Eupera klappenbachi Mansur & Veitenheimer, 1975 (Bivalvia; Sphaeriidae) como bioindicador de contaminação por microplásticos no reservatório de Guarapiranga

Introdução:

Os plásticos representam um problema ambiental global crescente, com os microplásticos emergindo como uma preocupação central devido aos seus riscos ainda não completamente elucidados para a saúde humana e ambiental. Uma vez nos corpos d'água, essas partículas tornam-se biodisponíveis para os organismos aquáticos

e podem ser transportadas pela cadeia alimentar. Neste contexto, o estudo desses contaminantes em reservatórios de abastecimento, como a Represa do Guarapiranga, é fundamental para compreender e mitigar os seus impactos.

Objetivos:

Esta pesquisa avaliou o potencial do bivalve *Eupera klappenbachi* como bioindicador da presença de partículas plásticas no ambiente aquático

Metodologia:

Foram analisados 15 indivíduos coletados em diferentes localidades e estações do ano. Em laboratório, os espécimes foram dissecados e os seus tecidos digeridos quimicamente com hidróxido de potássio (KOH). O conteúdo resultante foi subsequentemente filtrado em ambiente estéril para permitir a triagem e análise das partículas em microscópio.

Resultados:

Embora o estudo ainda esteja em andamento, os resultados parciais já indicam a presença de fibras plásticas de diversas cores, tamanhos e formas nos tecidos dos organismos, com uma predominância maior nos períodos de seca. Estes achados estão em consonância com outras pesquisas realizadas no mesmo reservatório, que também reportaram microplásticos na água e nos sedimentos, sugerindo uma contaminação difusa e persistente no ambiente. A literatura científica corrobora que bivalves, por seu hábito alimentar filtrador, possuem um alto potencial para atuar como bioindicadores da presença de microplásticos em ecossistemas aquáticos. O presente trabalho, no entanto, destaca-se por ser o primeiro a empregar um microbivalve, *Eupera klappenbachi*, com essa finalidade, revelando resultados promissores para monitoramentos de pequena escala. A prevalência de fibras sobre outras formas de microplásticos observada requer investigação mais aprofundada, particularmente quanto à sua composição química e origem, que pode estar associada a efluentes domésticos, atividades industriais ou à degradação de tecidos sintéticos.

Conclusões:

Em conclusão, os achados reforçam o potencial de *Eupera klappenbachi* como um bioindicador relevante da contaminação por microplásticos em ambientes de água doce. Considerando que a ocorrência desses contaminantes na Represa do Guarapiranga ainda é pouco conhecida, esta investigação constitui um passo importante para o monitoramento ambiental local e para a compreensão dos processos de bioacumulação e transporte de microplásticos na biota aquática.

Referências:

ANDRADE, M. C.; WINEMILLER, K. O.; BARBOSA, P. S. et al. Microplastic contamination in aquatic environments of Latin America: A systematic review. *Environmental Pollution*, v. 255, p. 113023, 2019. DOI: 10.1016/j.envpol.2019.113023 GEROLIN, C.; MARIANI, C. F.; MANSOR, J. L. et al. Microplastic pollution responses to spatial and seasonal variations and water level management in a polymictic tropical reservoir (São Paulo, Brazil). *Science of The Total Environment*, v. 921, p. 172346, 2024. DOI: 10.1016/j.scitotenv.2024.172346

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17213	Medicina Veterinária	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
RAUL KAYAN BISPO DIAS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Guilherme José da Costa Silva	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Avaliação de pequeno marisco *Eupera klappenbachii* Mansur & Veitenheimer, 1975 (Bivalvia; Sphaeriidae) como bioindicador de contaminação por microplásticos no reservatório de Guarapiranga

Introdução:

Os plásticos representam um problema ambiental global crescente, com os microplásticos emergindo como uma preocupação central devido aos seus riscos ainda não completamente elucidados para a saúde humana e ambiental. Uma vez nos corpos d'água, essas partículas tornam-se biodisponíveis para os organismos aquáticos e podem ser transportadas pela cadeia alimentar. Neste contexto, o estudo desses contaminantes em reservatórios de abastecimento, como a Represa do Guarapiranga, é fundamental para compreender e mitigar os seus impactos.

Objetivos:

Esta pesquisa avaliou o potencial do bivalve *Eupera klappenbachii* como bioindicador da presença de partículas plásticas no ambiente aquático

Metodologia:

Foram analisados 15 indivíduos coletados em diferentes localidades e estações do ano. Em laboratório, os espécimes foram dissecados e os seus tecidos digeridos quimicamente com hidróxido de potássio (KOH). O conteúdo resultante foi subsequentemente filtrado em ambiente estéril para permitir a triagem e análise das partículas em microscópio.

Resultados:

Embora o estudo ainda esteja em andamento, os resultados parciais já indicam a presença de fibras plásticas de diversas cores, tamanhos e formas nos tecidos dos organismos, com uma predominância maior nos períodos de seca. Estes achados estão em consonância com outras pesquisas realizadas no mesmo reservatório, que também reportaram microplásticos na água e nos sedimentos, sugerindo uma contaminação difusa e persistente no ambiente. A literatura científica corrobora que bivalves, por seu hábito alimentar filtrador, possuem um alto potencial para atuar como bioindicadores da presença de microplásticos em ecossistemas aquáticos. O presente trabalho, no entanto, destaca-se por ser o primeiro a empregar um microbivalve, *Eupera klappenbachii*, com essa finalidade, revelando resultados promissores para monitoramentos de pequena escala. A prevalência de fibras sobre outras formas de microplásticos observada requer investigação mais aprofundada, particularmente quanto à sua composição química e origem, que pode estar associada a efluentes domésticos, atividades industriais ou à degradação de tecidos sintéticos.

Conclusões:

Em conclusão, os achados reforçam o potencial de *Eupera klappenbachii* como um bioindicador relevante da contaminação por microplásticos em ambientes de água doce. Considerando que a ocorrência desses contaminantes na Represa do Guarapiranga ainda é pouco conhecida, esta investigação constitui um passo importante para

o monitoramento ambiental local e para a compreensão dos processos de bioacumulação e transporte de microplásticos na biota aquática.

Referências:

ANDRADE, M. C.; WINEMILLER, K. O.; BARBOSA, P. S. et al. Microplastic contamination in aquatic environments of Latin America: A systematic review. Environmental Pollution, v. 255, p. 113023, 2019. DOI: 10.1016/j.envpol.2019.113023 GEROLIN, C.; MARIANI, C. F.; MANSOR, J. L. et al. Microplastic pollution responses to spatial and seasonal variations and water level management in a polymictic tropical reservoir (São Paulo, Brazil). Science of The Total Environment, v. 921, p. 172346, 2024. DOI: 10.1016/j.scitotenv.2024.172346

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17215	Morfologia dos Grupos Recentes	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
RENAN DE OLIVEIRA NOGUEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Guilherme José da Costa Silva	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Ecohidrologia aplicada a peixes do gênero Rineloricaria (Siluriforme Loricariidae) de diferentes tipos de habitats.

Introdução:

A ecomorfologia investiga as relações entre a forma dos organismos e as pressões ambientais, sendo essencial para compreender os processos de adaptação e a distribuição de peixes em diferentes habitats. No gênero Rineloricaria, observações de campo sugerem uma associação entre a morfologia corporal e o tipo de substrato: indivíduos de áreas arenosas tendem a apresentar corpo mais achatado, enquanto aqueles de ambientes rochosos exibem conformações mais robustas. Essa diferenciação morfológica, potencialmente relacionada ao desempenho hidrodinâmico com formas de ambientes lóticos (rochosos) exibindo menores coeficientes de arrasto que as de ambientes lênticos (arenosos) ainda carece de investigação detalhada, especialmente no que se refere às estruturas cefálicas. Essa constatação seria , a princípio, contraditórias com expectativas iniciais.

Objetivos:

Analisar as variações morfológicas cefálicas entre populações de Rineloricaria provenientes de ambientes arenosos e rochosos, avaliando sua possível relação com o desempenho hidrodinâmico e os coeficientes de arrasto.

Metodologia:

A pesquisa adotou uma abordagem quantitativa, comparativa e descritiva. Foram analisados 126 indivíduos (72 provenientes de ambientes rochosos e 54 de ambientes arenosos), com base em cinco medidas lineares cefálicas: linha inasal ao focinho (INF), linha interocular ao focinho (IOF), altura ocular (AO), altura nasal (AN) e base ocular

ao focinho (BOF). As medições foram realizadas no lado esquerdo dos espécimes, em duplicata, utilizando paquímetro digital. Os dados foram submetidos a uma Análise de Componentes Principais (PCA) no software PAST, visando identificar padrões de variação morfológica entre os grupos.

Resultados:

As cinco variáveis cefálicas analisadas não foram suficientes para discriminar significativamente os indivíduos de substratos distintos, evidenciando ampla sobreposição entre os grupos na análise multivariada. Ainda assim, observou-se uma tendência morfométrica sutil que sugere diferenças adaptativas potenciais, possivelmente não capturadas pelo conjunto de medidas utilizado. A ausência de separação clara pode estar relacionada a fatores como variação intraespecífica, efeitos alométricos ou variáveis morfológicas não contempladas como largura e ângulo do focinho que podem desempenhar papel relevante no desempenho hidrodinâmico.

Conclusões:

Dentro dos parâmetros analisados, não foram detectadas diferenças significativas na morfologia cefálica entre populações de Rineloricaria associadas a substratos arenosos e rochosos. O estudo fornece uma base metodológica consistente para pesquisas futuras, ressaltando a importância de ampliar o conjunto de variáveis morfológicas e incorporar análises espécie-específicas, a fim de esclarecer a complexa relação entre forma, função hidrodinâmica e adaptação ao substrato em peixes neotropicais.

Referências:

Rodriguez, M. S., (#38) Reis, R. E. (2008). Taxonomic review of Rineloricaria (Loricariidae: Loricariinae) from the Laguna dos Patos drainage, southern Brazil, with the descriptions of two new species and the recognition of two species groups. Ichthyology (#38) Herpetology, 2008(2), 333-349.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17215	Morfologia dos Grupos Recentes	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MARIA CLARA PADUA TORRES RECCO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Guilherme José da Costa Silva	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Ecohidrologia aplicada a peixes do gênero Rineloricaria (Siluriforme Loricariidae) de diferentes tipos de habitats.

Introdução:

A ecomorfologia investiga as relações entre a forma dos organismos e as pressões ambientais, sendo essencial para compreender os processos de adaptação e a distribuição de peixes em diferentes habitats. No gênero Rineloricaria, observações de campo sugerem uma associação entre a morfologia corporal e o tipo de substrato:

indivíduos de áreas arenosas tendem a apresentar corpo mais achatado, enquanto aqueles de ambientes rochosos exibem conformações mais robustas. Essa diferenciação morfológica, potencialmente relacionada ao desempenho hidrodinâmico com formas de ambientes lóticos (rochosos) exibindo menores coeficientes de arrasto que as de ambientes lênticos (arenosos) ainda carece de investigação detalhada, especialmente no que se refere às estruturas cefálicas. Essa constatação seria , a princípio, contraditórias com expectativas iniciais.

Objetivos:

Analisar as variações morfológicas cefálicas entre populações de Rineloricaria provenientes de ambientes arenosos e rochosos, avaliando sua possível relação com o desempenho hidrodinâmico e os coeficientes de arrasto.

Metodologia:

A pesquisa adotou uma abordagem quantitativa, comparativa e descritiva. Foram analisados 126 indivíduos (72 provenientes de ambientes rochosos e 54 de ambientes arenosos), com base em cinco medidas lineares cefálicas: linha inasal ao focinho (INF), linha interocular ao focinho (IOF), altura ocular (AO), altura nasal (AN) e base ocular ao focinho (BOF). As medições foram realizadas no lado esquerdo dos espécimes, em duplicata, utilizando paquímetro digital. Os dados foram submetidos a uma Análise de Componentes Principais (PCA) no software PAST, visando identificar padrões de variação morfológica entre os grupos.

Resultados:

As cinco variáveis cefálicas analisadas não foram suficientes para discriminar significativamente os indivíduos de substratos distintos, evidenciando ampla sobreposição entre os grupos na análise multivariada. Ainda assim, observou-se uma tendência morfométrica sutil que sugere diferenças adaptativas potenciais, possivelmente não capturadas pelo conjunto de medidas utilizado. A ausência de separação clara pode estar relacionada a fatores como variação intraespecífica, efeitos alométricos ou variáveis morfológicas não contempladas como largura e ângulo do focinho que podem desempenhar papel relevante no desempenho hidrodinâmico.

Conclusões:

Dentro dos parâmetros analisados, não foram detectadas diferenças significativas na morfologia cefálica entre populações de Rineloricaria associadas a substratos arenosos e rochosos. O estudo fornece uma base metodológica consistente para pesquisas futuras, ressaltando a importância de ampliar o conjunto de variáveis morfológicas e incorporar análises espécie-específicas, a fim de esclarecer a complexa relação entre forma, função hidrodinâmica e adaptação ao substrato em peixes neotropicais.

Referências:

Rodriguez, M. S., (#38) Reis, R. E. (2008). Taxonomic review of Rineloricaria (Loricariidae: Loricariinae) from the Laguna dos Patos drainage, southern Brazil, with the descriptions of two new species and the recognition of two species groups. Ichthyology (#38) Herpetology, 2008(2), 333-349.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17215	Morfologia dos Grupos Recentes	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
VINICIUS AZEVEDO DOS SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Guilherme José da Costa Silva	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Ecohidrologia aplicada a peixes do gênero *Rineloricaria* (Siluriforme Loricariidae) de diferentes tipos de habitats.

Introdução:

A ecomorfologia investiga as relações entre a forma dos organismos e as pressões ambientais, sendo essencial para compreender os processos de adaptação e a distribuição de peixes em diferentes habitats. No gênero *Rineloricaria*, observações de campo sugerem uma associação entre a morfologia corporal e o tipo de substrato: indivíduos de áreas arenosas tendem a apresentar corpo mais achatado, enquanto aqueles de ambientes rochosos exibem conformações mais robustas. Essa diferenciação morfológica, potencialmente relacionada ao desempenho hidrodinâmico com formas de ambientes lóticos (rochosos) exibindo menores coeficientes de arrasto que as de ambientes lênticos (arenosos) ainda carece de investigação detalhada, especialmente no que se refere às estruturas cefálicas. Essa constatação seria, a princípio, contraditórias com expectativas iniciais.

Objetivos:

Analisar as variações morfológicas cefálicas entre populações de *Rineloricaria* provenientes de ambientes arenosos e rochosos, avaliando sua possível relação com o desempenho hidrodinâmico e os coeficientes de arrasto.

Metodologia:

A pesquisa adotou uma abordagem quantitativa, comparativa e descritiva. Foram analisados 126 indivíduos (72 provenientes de ambientes rochosos e 54 de ambientes arenosos), com base em cinco medidas lineares cefálicas: linha inasal ao focinho (INF), linha interocular ao focinho (IOF), altura ocular (AO), altura nasal (AN) e base ocular ao focinho (BOF). As medições foram realizadas no lado esquerdo dos espécimes, em duplicata, utilizando paquímetro digital. Os dados foram submetidos a uma Análise de Componentes Principais (PCA) no software PAST, visando identificar padrões de variação morfológica entre os grupos.

Resultados:

As cinco variáveis cefálicas analisadas não foram suficientes para discriminar significativamente os indivíduos de substratos distintos, evidenciando ampla sobreposição entre os grupos na análise multivariada. Ainda assim, observou-se uma tendência morfométrica sutil que sugere diferenças adaptativas potenciais, possivelmente não capturadas pelo conjunto de medidas utilizado. A ausência de separação clara pode estar relacionada a fatores como variação intraespecífica, efeitos alométricos ou variáveis morfológicas não contempladas como largura e ângulo do focinho que podem desempenhar papel relevante no desempenho hidrodinâmico.

Conclusões:

Dentro dos parâmetros analisados, não foram detectadas diferenças significativas na morfologia cefálica entre populações de *Rineloricaria* associadas a substratos arenosos e rochosos. O estudo fornece uma base metodológica consistente para pesquisas futuras, ressaltando a importância de ampliar o conjunto de variáveis morfológicas e incorporar análises espécie-específicas, a fim de esclarecer a complexa relação entre forma, função hidrodinâmica e adaptação ao substrato em peixes.

neotropicais.

Referências:

Rodriguez, M. S., (#38) Reis, R. E. (2008). Taxonomic review of Rineloricaria (Loricariidae: Loricariinae) from the Laguna dos Patos drainage, southern Brazil, with the descriptions of two new species and the recognition of two species groups. Ichthyology (#38) Herpetology, 2008(2), 333-349.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17234	Anatomia Patologia Animal	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ESTHER DOS SANTOS AMANCIO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Roberto Rodrigues da Rosa Filho	Sem Orientador 2	CAROLINA SANTOS FERREIRA; ÁLVARO DE MIRANDA ALVES.

Título:

ESTUDO RETROSPECTIVO DA CORRELAÇÃO ENTRE CASTRAÇÃO E OCORRÊNCIA DE NEOPLASIAS EM CÃES ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO UNISA NO PERÍODO DE 2019 A 2024

Introdução:

A correlação entre a castração e o desenvolvimento de neoplasias em cães é um tema de crescente relevância na medicina veterinária, pois a supressão hormonal pode influenciar o comportamento tumoral. Estudos sugerem que a castração reduz o risco de tumores mamários, mas pode estar associada à maior incidência de neoplasias mesenquimais. Compreender essa relação é essencial para aprimorar condutas preventivas e estratégias clínicas voltadas ao bem-estar dos animais de companhia.

Objetivos:

Investigar a relação entre o estado reprodutivo (castrado ou inteiro) e a ocorrência de diferentes tipos histológicos de neoplasias em cães atendidos no Hospital Veterinário da UNISA entre janeiro de 2019 e dezembro de 2024, considerando ainda sexo, idade e raça dos animais.

Metodologia:

O estudo foi realizado de forma retrospectiva, utilizando dados do Serviço de Patologia Animal e da Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais da UNISA (CEUA Nº12/2024). Foram incluídos 1.038 cães, sendo 631 fêmeas (60,8%) e 407 machos (39,2%). As variáveis estudadas foram sexo, idade, raça, status reprodutivo e tipo neoplásico. As análises estatísticas foram realizadas por meio de medidas de tendência central com cálculo de odds ratio e intervalo de confiança de 95% (p (#38)#8804; 0,05).

Resultados:

Foram analisados 1038 cães, sendo 631 fêmeas (60,8%) e 407 machos (39,2%). Entre as fêmeas, 57,5% eram castradas, 35,3% inteiras e 7,1% sem informação registrada; entre

os machos, 44,7% eram castrados, 48,9% inteiros e 6,4% sem registro. Os cães sem raça definida (SRD) representaram o grupo mais frequente (522 casos), seguidos por raças pequenas como Poodle, e Lhasa Apso. Entre as fêmeas, as castradas apresentaram maior frequência de neoplasias mesenquimais (29%), enquanto as não castradas mostraram predominância de neoplasias epiteliais (29%) e carcinomas mamários (21%). Nos machos, observou-se maior ocorrência de neoplasias mesenquimais nos castrados (40%) e tumores de células redondas nos não castrados (19%). De forma geral, animais não castrados apresentaram 85% mais chance de desenvolver carcinoma mamário e 82% mais chance de tumores mistos, enquanto os castrados tiveram 40% mais chance de desenvolver neoplasias mesenquimais. A faixa etária de maior incidência foi entre 7 e 13 anos, com pico aos 10 anos, e cães sem raça definida foram os mais acometidos (52%).

Conclusões:

A castração esteve associada a menor ocorrência de tumores mamários e mistos em fêmeas, mas a maior frequência de neoplasias mesenquimais, especialmente em machos. Apesar dessas correlações, não foi possível estabelecer relação definitiva entre castração e ocorrência geral de neoplasias, devido à ausência de dados completos sobre a idade à castração.

Referências:

BEAUDU-LANGE, Claire et al. Prevalence of reproductive disorders including mammary tumors and associated mortality in female dogs. Veterinary Sciences, v. 8, n. 9, p. 184, 2021. GEDON, Julia; WEHREND, Axel; KESSLER, Martin. Ovariectomy reduces the risk of tumour development and influences the histologic continuum in canine mammary tumours. Veterinary and Comparative Oncology, v. 20, n. 2, p. 476483, 2022. GOLDSCHMIDT, M. et al. Classification and grading of canine mammary tumors. Veterinary Pathology, v. 48, n. 1, p. 117131, 2011.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17241	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
HENRIQUE DA SILVA ESPINDOLA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Silvia Silles	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

O ÊXITO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF) NA LUTA CONTRA AS INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA (ICSAP)

Introdução:

Em 2008 foi desenvolvida e publicada a Portaria GM/MS 221 de 17/04, sobre a lista brasileira de Condições Sensíveis à Atenção Primária (CSAP), tornando-se o instrumento para avaliar a APS. Composta por 19 grupos de diagnósticos, com foco em evitar internações por condições sensíveis à atenção primária. .

Objetivos:

Descrever as características das Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP) com base comparativa ao cenário ambulatorial.

Metodologia:

Foi utilizada a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) na aba de pesquisa avançada, sendo utilizado os descritores em saúde: "Condições Sensíveis" AND "Unidade Básica de Saúde" OR "Atenção Primária à Saúde", com delimitação temporal dos últimos 10 anos (2015 - 2025) além da filtragem somente por textos completos, assim foram elencados ao todo 1.432 trabalhos publicados na Coleção completa da BVS. Foram selecionados 14 trabalhos após minuciosa leitura de seu texto completo, sendo por fim utilizados somente 2 trabalhos no formato final do resumo.

Resultados:

Em estudo regional em Pelotas no período de 2000 a 2021, as ICSAP mais prevalentes são: Insuficiência cardíaca (13,2%), angina (10,7), doenças cerebrovasculares (9,8%) infecção do rim e do trato urinário (9,7%) e doenças pulmonares (9,3%). Em 2015 em Pato Branco em uma população de 78.876 habitantes, teve um total de 6.638 internações de ambos os sexos contemplando todas as faixas etárias. Em 2016/1.188 de ICSAP , 2017/ 1.063 de ICSAP, 2018 /1.352 de ICSAP , 2019 /1.359 de ICSAP , 2020 / 930 de ICSAP . Entre as seis ICSAP mais presentes de 2017 á 2020 estão: Pneumonia Bacteriana (2.609), Insuficiência Cardíaca (942), Doenças Pulmonares (864), Epilepsias (595), Gastroenterites infecciosas e complicações (575) e Diabetes Mellitus (400). Entre 2010 a 2021, as ICSAP decresceram no Brasil e nas grandes regiões mediante a grandes mudanças devido à expansão do programa de ESF. Entre as principais causas de internações, consta-se as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT). Programas como HiperDia, Farmácia Popular e Telessaúde contribuíram para a diminuição das ICSAP.

Conclusões:

Os sistemas organizados sobre a lógica da APS com uma cobertura acima de 70% no modelo ESF, promovem baixas taxas de internações hospitalares e diminuição de custos em saúde. Se a APS não assegurar o acesso suficiente e adequado, gerará uma demanda excessiva, um número maior de internações hospitalares, maior número de tratamentos medicamentosos e reabilitação dos pacientes, induzindo aumento dos gastos na atenção secundária e terciária do Sistema Único de Saúde (SUS). Destaca-se então a importância da atuação do Enfermeiro(a) na APS, através do acolhimento efetivo e amplo, a importância da educação em saúde, as consultas de enfermagem, os grupos de trocas de orientações, e o trabalho humanizado desses e profissionais.

Referências:

1. Stahnke, Douglas Nunes et al. Tendência de internações por condições sensíveis à atenção primária em Pelotas, Brasil, de 2000 a 2021. Ciência (#38) Saúde Coletiva.. v. 29, n. 11. 2. Internações por condições sensíveis à Atenção Primária. Rev Enferm Atenção Saúde. 2024; 13(3): e202445. DOI: <https://doi.org/10.18554/reas.v13i3.6057>.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17247	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
Autor / Nome do Aluno			Status	Apresentação
HENRIQUE DA SILVA ESPINDOLA			2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
Orientador 1		Orientador 2		Orientador Externo

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Silvia Silles	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

A IMPORTÂNCIA DA APLICAÇÃO DA ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO CARDIOVASCULAR (ERC) DURANTE O ACOLHIMENTO PELO ENFERMEIRO (A) DE ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Introdução:

A Estratificação de Risco Cardiovascular (ERC) é amplamente recomendada por diretrizes clínicas como uma maneira de dosar a abordagem medicamentosa da dislipidemia e outros fatores de risco. No caso de pessoas sem doença, a ERC aplicará pontos de corte clinicamente relevantes a uma estimativa de risco cardiovascular (probabilidade de um evento numa escala de tempo de dez anos) através de um escore prognóstico. Os eventos cardiovasculares são mais frequentes em países de baixa e média renda. As mais recentes diretrizes brasileiras de dislipidemia recomendam o escore de risco cardiovascular global de Framingham porém os únicos escores de risco cardiovascular calibrados para o Brasil são os da Organização Mundial da Saúde (OMS), o Globorisk e o Globorisk-LAC.

Objetivos:

Correlacionar o uso do ERC com o aperfeiçoamento prático durante o acolhimento feito pelo Enfermeiro(a).

Metodologia:

Foi utilizada a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) na aba de pesquisa avançada, sendo utilizado os descritores em saúde: "Estratificação de Risco Cardiovascular" AND "Unidade Básica de Saúde" OR "Atenção Primária à Saúde", com delimitação temporal dos últimos 10 anos (2015 - 2025), foram elencados ao todo 245 trabalhos publicados na Coleção completa da BVS. Foram selecionados 7 trabalhos após minuciosa leitura de seu texto completo, por fim utilizados 3 trabalhos no final do resumo.

Resultados:

Como forma de prevenção primária, a prevenção ou manejo dos fatores de risco para doenças cardiovasculares parte desde o início da vida, levando sempre em consideração a realização de exames laboratoriais que identificam o colesterol sérico elevado, identificado clinicamente como LDL. Em crianças e adolescentes (10 aos 19 anos de idade) e adultos jovens (20 aos 39 anos de idade) deve-se priorizar a promoção da redução do risco através do estilo de vida. A terapia medicamentosa se torna necessária em pacientes com níveis moderadamente altos de LDL ($\geq 160\text{ mg/dl}$) e em paciente com níveis muito altos de LDL ($\geq 190\text{ mg/dl}$). Fatores de risco como avanço da idade, fatores genéticos e adquiridos, histórico familiar de doenças cardiovasculares, hipercolesterolemia primária, síndrome metabólica, circunferência da cintura com triglicerídeos elevados, pressão arterial e glicose elevada, doença renal crônica, psoríase, HIV/AIDS, histórico de menopausa prematura ,pré-eclâmpsia, raça/etnias, lipídios, hipertrigliceridemia primária persistente ($\geq 175\text{ mg/dl}$).

Conclusões:

É de suma importância que o Enfermeiro(a) da ESF no primeiro momento do atendimento, feito no acolhimento identifique, através da consulta de enfermagem, do exame físico, da avaliação dos exames laboratoriais, do estilo de vida, da terapia medicamentosa, os riscos cardiovasculares desse paciente e já elabore um Plano Terapêutico Singular através da ERC.

Referências:

1. Fontenelle LF, Sarti TD, Quinte GC, Almeida APSC, Mill JG. Agreement between Framingham, Pooled Cohort Equations, and Globorisk-LAC in the Estimation of Cardiovascular Risk in Brazil, 2013. Arq Bras Cardiol. 2025. 2. Grundy SM, Stone NJ, Bailey AL, et al. Diretriz AHA/ACC/AACVPR/AAPA/ABC/ACPM/ADA/AGS/APhA/ASPC/NLA/PCNA de 2018 sobre o

manejo do colesterol sanguíneo: um relatório da Força-Tarefa sobre Diretrizes de Prática Clínica da Fundação do Colégio Americano de Cardiologia/Associação Americana do Coração.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17249	Enfermagem	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
HENRIQUE DA SILVA ESPINDOLA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Silvia Silles	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

A DINÂMICA DO ACOLHIMENTO FEITO PELO ENFERMEIRO (A) DE ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF) – UM ESTUDO OBSERVACIONAL DESCRITIVO

Introdução:

Levando em consideração a diversidade de abordagens e queixas presentes, o conceito de acolhimento é de suma importância em estruturas de saúde como no caso das Unidades Básicas de Saúde (UBS), integrado aos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS) ao qual demanda ações compatíveis às necessidades de saúde da população adscrita. O acolhimento é o momento oportuno de acesso aos serviços de saúde para o alcance dos melhores resultados possíveis em termos de tempo e atendimento às necessidades de saúde apresentadas.

Objetivos:

Elencar a atuação diária prática do Enfermeiro de ESF durante o acolhimento.

Metodologia:

Foi elaborada uma planilha no Excel dos 50 pacientes atendidos no acolhimento entre os dias 01/10/25 e 03/10/25 pelo Enfermeiro(a) na Unidade Básica de Saúde (UBS) de Estratégia Saúde da Família (ESF) na região do distrito do Grajaú. Foram anotadas em tempo real as informações: idade, sexo, peso, sinais vitais, alergias, MUC(medicamento de Uso Contínuo) queixa, conduta do Enfermeiro, CIAP – 2, conceito de educação em saúde, priorização e procedimentos realizados.

Resultados:

Com base observacional descritiva, o acolhimento se desenvolveu em anuências distintas em perspectivas diferentes por parte dos Profissionais Enfermeiros e por parte dos pacientes que ali foram atendidos. Idade 3 meses à 82 anos. Homens 23 e Mulheres 27. Peso x Altura Obesidade Grau I: 3 pessoas, Obesidade Grau II .3, Obesidade grau III 1 pessoa e 12 pessoas com IMC normal. Com PA (#62) 140x90mmHg 12 pessoas, 04 pessoas com conhecimento sobre alergias, 15 pessoas com conhecimentos dos MUC, o restante não lembrava o medicamento em uso. Em relação às condutas aplicadas pelo Enfermeiro(a) no acolhimento, 6 pacientes tiveram suas questões resolvidas sem a

necessidade de uma consulta médica, além de ter recebido orientações/educação em saúde, prescrição de medicamentos conforme permitido por protocolo; 44 pacientes foram encaminhados para a consulta médica. Com base no conceito de educação em saúde, 13 acolhimentos tiveram orientações sobre a prevenção e cuidados com base nas queixas e 17 acolhimentos a educação em saúde por parte profissional com orientações voltadas à prevenção. Somente 04 pacientes tiveram prioridade no atendimento com base nas queixas apresentadas e alterações nos sinais vitais (priorização da cor amarela), 07 pacientes fizeram procedimentos/coleta de exames, como teste rápido para Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), teste de gravidez (Pregnosticon), Urina I e Eletrocardiograma (ECG).

Conclusões:

A cinemática profissional apresentada reforça o conceito de uma educação continuada para o Enfermeiro(a) presente, com foco no aprimoramento clínico e uma maior humanização durante o acolhimento, focando na qualidade do atendimento e da anamnese além de correlacionar os fatores externos de vida dos pacientes, como questões sociais, financeiras, ambientais e fatores de risco, formulando assim planos com base na prevenção primária, orientações e cuidados manejando a minimização dos danos e riscos.

Referências:

1.Silva LÂN, Harayama RM, Fernandes F de P, Lima JG. Acesso e acolhimento na Atenção Básica da região Oeste do Pará. Saúde debate. 2019Jul;43(122):74254.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17331	Odontologia	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GABRIEL QUEIROZ PAGLIARINI	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marcia Hiromi Tanaka	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Protocolo de desinfecção das escovas dentais hospitalares utilizadas em unidades de terapia intensiva: estudo in vitro

Introdução:

A condição crítica dos pacientes internados em unidades de terapia intensiva (UTI) associada a falta de cuidados bucais adequados nesses ambientes servem de porta de entrada de microrganismos, como *Porphyromonas aeruginosa* (*P. aeruginosa*), que podem levar ao desenvolvimento de pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV). Portanto, a importância da higiene oral em ambiente hospitalares, principalmente, a implementação desta prática quanto a higienização destas escovas pode melhorar a condição dos pacientes internados neste ambiente.

Objetivos:

Avaliar o efeito antimicrobiano da clorexidina (CHX) e soro fisiológico (SF) sobre biofilme de *P. aeruginosa* formado sobre escovas dentais de uso hospitalar.

Metodologia:

Neste estudo foram utilizadas 18 escovas de dente de uso hospitalar (POWER CLEAN, Impacto®, São Bernardo do Campo, Brasil) que foram divididos em 4 grupos: grupo CHX 0,12% líquido na superfície externa e interna (2 grupos clorexidina n=9) e grupo SF a 0,9% imerso na superfície externa e interna (2 grupos controle n=9). O biofilme foi tratado por 1 minuto, seguido de contagem de unidades formadoras de colônia (UFC/mL).

Resultados:

O protocolo de desinfecção testado mostrou que a CHX a 0,12% por 1 minuto, tanto em superfície externa quanto interna das escovas dentais hospitalares, diminuiu o número de UFC/ml comparado ao grupo controle (p(#60)0,05). A desinfecção das superfícies, tanto para o SF quanto para CHX, mostraram que a redução foi maior na superfície externa do que na superfície interna das escovas analisadas (p=0,0109 e p=0,0021, respectivamente).

Conclusões:

Conclui-se que a solução de clorexidina 0,12%, por 1 minuto, foi eficaz, mesmo em áreas de difícil acesso (superfície interna), na desinfecção do biofilme de P. aeruginosa nas escovas dentais de uso hospitalar.

Referências:

1. Soares E, Aldrigue R, Gaspar M, Franco G, Pochapski M, Campagnoli E, et al. Efeito da clorexidina em microrganismos na saliva de doentes internados em unidade de terapia intensiva. Rev Enf Ref 2021;V Série:e20162. <https://doi.org/10.12707/RV20162>. 2. Mogyoródi B, Dunai E, Gál J, Iványi Z. Ventilator-associated pneumonia and the importance of education of ICU nurses on prevention Preliminary results. Interventional Medicine and Applied Science 2016;8:14751. 3. Hua F, Xie H, Worthington HV, Furness S, Zhang Q, Li C. Oral hygiene care for critically ill patients to prevent ventilator-associated pneumonia. Cochrane Database of Systematic Reviews 2016. <https://doi.org/10.1002/14651858.CD008367.pub3>. 4. SL. Oral care practice for the ventilated patients in intensive care units: a pilot survey. J Infect Dev Ctries 2011;6:3339. <https://doi.org/10.3855/jidc.1634>. 5. Kusahara DM, Peterlini MAS, Pedreira MLG. Oral care with 0.12% chlorhexidine for the prevention of ventilator-associated pneumonia in critically ill children: Randomised, controlled and double blind trial. International Journal of Nursing Studies 2012;49:135463. <https://doi.org/10.1016/j.ijnurstu.2012.06.005>.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17331	Odontologia	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
EDUARDA LAURINDO DE SOUSA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marcia Hiromi Tanaka	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Protocolo de desinfecção das escovas dentais hospitalares utilizadas em unidades de terapia intensiva: estudo in vitro

Introdução:

A condição crítica dos pacientes internados em unidades de terapia intensiva (UTI) associada a falta de cuidados bucais adequados nesses ambientes servem de porta de entrada de microrganismos, como *Porphyromonas aeruginosa* (*P. aeruginosa*), que podem levar ao desenvolvimento de pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV). Portanto, a importância da higiene oral em ambiente hospitalares, principalmente, a implementação desta prática quanto a higienização destas escovas pode melhorar a condição dos pacientes internados neste ambiente.

Objetivos:

Avaliar o efeito antimicrobiano da clorexidina (CHX) e soro fisiológico (SF) sobre biofilme de *P. aeruginosa* formado sobre escovas dentais de uso hospitalar.

Metodologia:

Neste estudo foram utilizadas 18 escovas de dente de uso hospitalar (POWER CLEAN, Impacto®, São Bernardo do Campo, Brasil) que foram divididos em 4 grupos: grupo CHX 0,12% líquido na superfície externa e interna (2 grupos clorexidina n=9) e grupo SF a 0,9% imerso na superfície externa e interna (2 grupos controle n=9). O biofilme foi tratado por 1 minuto, seguido de contagem de unidades formadoras de colônia (UFC/mL).

Resultados:

O protocolo de desinfecção testado mostrou que a CHX a 0,12% por 1 minuto, tanto em superfície externa quanto interna das escovas dentais hospitalares, diminuiu o número de UFC/ml comparado ao grupo controle (p(#60)0,05). A desinfecção das superfícies, tanto para o SF quanto para CHX, mostraram que a redução foi maior na superfície externa do que na superfície interna das escovas analisadas (p=0,0109 e p=0,0021, respectivamente).

Conclusões:

Conclui-se que a solução de clorexidina 0,12%, por 1 minuto, foi eficaz, mesmo em áreas de difícil acesso (superfície interna), na desinfecção do biofilme de *P. aeruginosa* nas escovas dentais de uso hospitalar.

Referências:

1. Soares E, Aldrigue R, Gaspar M, Franco G, Pochapski M, Campagnoli E, et al. Efeito da clorexidina em microrganismos na saliva de doentes internados em unidade de terapia intensiva. Rev Enf Ref 2021;V Série:e20162. <https://doi.org/10.12707/RV20162>. 2. Mogyoródi B, Dunai E, Gál J, Iványi Z. Ventilator-associated pneumonia and the importance of education of ICU nurses on prevention Preliminary results. Interventional Medicine and Applied Science 2016;8:14751. 3. Hua F, Xie H, Worthington HV, Furness S, Zhang Q, Li C. Oral hygiene care for critically ill patients to prevent ventilator-associated pneumonia. Cochrane Database of Systematic Reviews 2016. <https://doi.org/10.1002/14651858.CD008367.pub3>. 4. SL. Oral care practice for the ventilated patients in intensive care units: a pilot survey. J Infect Dev Ctries 2011;6:3339. <https://doi.org/10.3855/jidc.1634>. 5. Kusahara DM, Peterlini MAS, Pedreira MLG. Oral care with 0.12% chlorhexidine for the prevention of ventilator-associated pneumonia in critically ill children: Randomised, controlled and double blind trial. International Journal of Nursing Studies 2012;49:135463. <https://doi.org/10.1016/j.ijnurstu.2012.06.005>.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17331	Odontologia	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
CAMILA AGOSTINHO SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marcia Hiromi Tanaka	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Protocolo de desinfecção das escovas dentais hospitalares utilizadas em unidades de terapia intensiva: estudo in vitro

Introdução:

A condição crítica dos pacientes internados em unidades de terapia intensiva (UTI) associada a falta de cuidados bucais adequados nesses ambientes servem de porta de entrada de microrganismos, como *Porphyromonas aeruginosa* (*P. aeruginosa*), que podem levar ao desenvolvimento de pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV). Portanto, a importância da higiene oral em ambiente hospitalares, principalmente, a implementação desta prática quanto a higienização destas escovas pode melhorar a condição dos pacientes internados neste ambiente.

Objetivos:

Avaliar o efeito antimicrobiano da clorexidina (CHX) e soro fisiológico (SF) sobre biofilme de *P. aeruginosa* formado sobre escovas dentais de uso hospitalar.

Metodologia:

Neste estudo foram utilizadas 18 escovas de dente de uso hospitalar (POWER CLEAN, Impacto®, São Bernardo do Campo, Brasil) que foram divididos em 4 grupos: grupo CHX 0,12% líquido na superfície externa e interna (2 grupos clorexidina $n=9$) e grupo SF a 0,9% imerso na superfície externa e interna (2 grupos controle $n=9$). O biofilme foi tratado por 1 minuto, seguido de contagem de unidades formadoras de colônia (UFC/mL).

Resultados:

O protocolo de desinfecção testado mostrou que a CHX a 0,12% por 1 minuto, tanto em superfície externa quanto interna das escovas dentais hospitalares, diminuiu o número de UFC/ml comparado ao grupo controle ($p(<0,05)$). A desinfecção das superfícies, tanto para o SF quanto para CHX, mostraram que a redução foi maior na superfície externa do que na superfície interna das escovas analisadas ($p=0,0109$ e $p=0,0021$, respectivamente).

Conclusões:

Conclui-se que a solução de clorexidina 0,12%, por 1 minuto, foi eficaz, mesmo em áreas de difícil acesso (superfície interna), na desinfecção do biofilme de *P. aeruginosa* nas escovas dentais de uso hospitalar.

Referências:

1. Soares E, Aldrigue R, Gaspar M, Franco G, Pochapski M, Campagnoli E, et al. Efeito da clorexidina em microrganismos na saliva de doentes internados em unidade de terapia intensiva. Rev Enf Ref 2021;V Série:e20162. <https://doi.org/10.12707/RV20162>. 2. Mogyoródi B, Dunai E, Gál J, Iványi Z. Ventilator-associated pneumonia and the importance of education of ICU nurses on prevention Preliminary results. Interventional Medicine and Applied Science 2016;8:14751. 3. Hua F, Xie H, Worthington HV, Furness S, Zhang Q, Li C. Oral hygiene care for critically ill patients to prevent ventilator-associated pneumonia. Cochrane Database of Systematic Reviews 2016. <https://doi.org/10.1002/14651858.CD008367.pub3>. 4. SL. Oral care practice for the ventilated patients in intensive care units: a pilot survey. J Infect Dev Ctries 2011;6:3339.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17345	Saúde Coletiva	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
VICTOR FERREIRA BARROS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Edialy Cancian Tetemann	Joao Henrique de Moraes Ribeiro	Sem Orientador Externo

Título:

NEM TODO MÊS É IGUAL: TEMPERATURA E SAZONALIDADE COMO MOTORES DA EPIDEMIA DE DENGUE (20202024)

Introdução:

A dengue permanece entre os principais desafios de saúde pública no Brasil, com padrões de transmissão influenciados por fatores climáticos e variações sazonais. A temperatura impacta diretamente o *Aedes aegypti*, acelerando seu ciclo biológico e ampliando a capacidade vetorial. Com o aumento expressivo de casos nos últimos anos e o cenário de aquecimento climático, torna-se fundamental compreender de que forma variáveis ambientais e temporais contribuem para a incidência da doença no país.

Objetivos:

Analisar a influência da temperatura média mensal e da sazonalidade na ocorrência de casos prováveis de dengue no Brasil entre 2020 e 2024.

Metodologia:

Estudo ecológico com dados secundários agregados por mês e ano. As informações sobre casos prováveis de dengue foram obtidas no SINAN, enquanto os dados de temperatura média mensal foram extraídos do Copernicus Climate Change Service. Como foram utilizados dados públicos e agregados, sem identificação individual, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa. Realizou-se análise descritiva e em seguida, ajustou-se um Modelo Linear Generalizado com distribuição Binomial Negativa. A temperatura foi incluída como variável contínua, e o mês, como categórica, tendo abril como referência. As análises foram executadas no software Jamovi com nível de significância de 5%.

Resultados:

A análise descritiva indicou comportamento crescente e heterogêneo da dengue, com intensificação a partir de 2022 e pico em 2024, cuja média mensal atingiu 535.564 casos. Esse aumento coincidiu com a elevação da temperatura média anual, que alcançou 27,5 °C em 2024, contrastando com valores entre 22,8 °C e 23,4 °C nos anos anteriores. O modelo apresentou excelente ajuste ($R^2=0.881$; R^2 ajustado=0.858; $p(<0.001)$), demonstrando que a combinação entre temperatura e sazonalidade explica

grande parte da variação mensal da doença. Ambos os preditores foram significativos: temperatura média ((#38)#967;²=97.0; p(#60)0.001) e mês ((#38)#967;²=276.2; p(#60)0.001). Cada aumento de 1 °C elevou em 32% o risco estimado de casos (Exp(B)=1.3200; IC95%: 1.24211.4027).

Conclusões:

Os achados mostram que a dengue no Brasil foi fortemente influenciada pelas variações térmicas e pela sazonalidade. A modelagem demonstrou alta capacidade explicativa e permitiu identificar períodos críticos e de declínio. Os resultados reforçam a necessidade de integrar indicadores climáticos e padrões sazonais ao planejamento das ações de vigilância e controle, favorecendo a antecipação de surtos e o melhor uso dos recursos.

Referências:

Sousa SC, Carneiro M, Eiras AE, Bezerra JMT, Barbosa DS. Factors associated with the occurrence of dengue epidemics in Brazil: a systematic review. Rev Panam Salud Publica. [Internet]. 2021; 6;45:e84. Available from: <https://doi.org/10.26633/RPSP.2021.84>. Geraldini B, Johansen IC, Justus M. Influence of temperature and precipitation on dengue incidence in Campinas, São Paulo State, Brazil (2013–2022). Rev Soc Bras Med Trop [Internet]. 2024;57:e007102024. Available from: <https://doi.org/10.1590/0037-8682-0080-2024>.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17351	Clínica Veterinária	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
BIANCA PISSARRA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Debora de Oliveira Garcia	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Colapso de traqueia: Um Estudo Retrospectivo dos Pacientes Atendidos pela Clínica veterinária - UNISA

Introdução:

A traqueia é responsável por transportar o ar da laringe aos pulmões. É um órgão tubular, flexível e formado por anéis cartilagosos incompletos, que previnem o fechamento do lúmen, sendo de grande importância no aparelho respiratório. (SAMUELSON, 2007) O colapso traqueal, doença frequente em cães de porte pequeno, caracteriza-se pela degeneração da cartilagem dos anéis levando ao estreitamento do lúmen traqueal, consequentemente gerando episódios de tosse seca, crises respiratórias e cansaço fácil. (ETTINGER; FELDMAN; CÔTÉ, 2004) Pode ser diagnosticada facilmente a partir de exames radiográficos com compressão cervical (EVANGELHO, 2004), e o tratamento consiste principalmente na utilização de broncodilatadores, corticoides e nebulização, havendo também a possibilidade de correção cirúrgica a partir da colocação de um Stent traqueal que evitam o fechamento do órgão. (ETTINGER; FELDMAN; CÔTÉ, 2004)

Objetivos:

Reunir dados dos pacientes da Clínica veterinária acometidos com colapso traqueal nos anos de 2023 e 2024.

Metodologia:

Foram triados os prontuários dos pacientes com colapso traqueal detectado a partir de exames radiográficos da clínica veterinária UNISA, e as informações foram reunidas de acordo com os critérios abaixo: Sexo do paciente; Raça do paciente; Idade do paciente; Espécie do paciente; Afecções concomitantes. O presente trabalho foi aprovado pelo CEUA (29/2024).

Resultados:

Foram avaliados prontuários de 55 pacientes, 27 fêmeas e 28 machos, sugerindo que não houve predileção sexual. A média de peso foi 6,98 kg, sugerindo que há maior ocorrência do colapso traqueal em animais de pequeno porte. Ademais dos 55 animais, 45 eram de raças pequenas (34.5% Yorkshire, 14.5% Poodle, 12.7% Lhasa Apso, 5.5% Maltês, 3.6% Shih-tzu, 3.6% Pug, 3.6% Pinscher e 3.6% Spitz Alemão), 2 eram de raças grandes (1.8% Labrador e 1.8% American Bully) e 8 eram sem raça definida, confirmando que a doença é mais frequente em animais de raças menores. Apenas 10 tinham até 5 anos e a idade dos demais variou de adultos a idosos, corroborando a ocorrência do colapso majoritariamente em animais de adultos a idosos. Apenas 13 dos animais retornaram ao hospital tendo realizado o tratamento instituído para casa. Dos animais estudados, 19 deles compareceram ao hospital devido a outras queixas, não relacionadas ao sistema cardiorrespiratório, sendo elas: neoplasias, obesidade, úlcera de córnea, epilepsia, piometra, disquesia, dermatopatia, hematúria e doença periodontal. Por fim, 35 pacientes apresentaram afecções concomitantes, sendo elas: broncopatias, cardiopatias, deslocamento traqueal secundário à cardiopatia e outros.

Conclusões:

Concluiu-se que o colapso traqueal nos pacientes atendidos tem prevalência em raças de pequeno porte e sem predileção de sexo. Além de ser frequentemente associado a outras afecções também do trato respiratório ou cardiovascular.

Referências:

ETTINGER, Stephen; FELDMAN, Edward; CÔTÉ, Etienne. Tratado de Medicina Veterinária - Doenças do Cão e do Gato. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. EVANGELHO, Juliano; TEIXEIRA, Fábio; LAMBERTS, Marianne; ARAÚJO, Ana. Colapso de Traqueia em um Cão. Acta Scientiae Veterinarie. 32(2): 149-152, 2004. SAMUELSON, Don. Tratado de Histologia Veterinária. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17379	Direito Penal	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ANA CAROLINA LIMA DOS REIS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Giovanna Migliori Semeraro	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

O pânico moral e a construção de uma cultura punitiva no Brasil: reflexões sobre as implicações no sistema penal

Introdução:

A cultura do medo está presente no mundo contemporâneo e cada vez mais incentiva percepções desproporcionais sobre riscos e ameaças, transformando um período de avanços sociais e tecnológicos em uma era de ansiedades coletivas e insegurança difusa. As ameaças podem ser verdadeiras e genuínas, mas o alarme é intensificado pela mídia, que atua como mediadora neste grande empreendimento que é o pânico moral. Este fenômeno, conforme descrito por Stanley Cohen e aprofundado por David Garland, revela-se como um processo de reação social desmedida em torno de condutas ou grupos tidos como ameaça à ordem e à moralidade. A partir dessa lógica, busca-se compreender como discursos sociais e institucionais, ao mobilizarem o medo, a insegurança e a moralidade pública, legitimam a expansão do poder punitivo do Estado. Ademais, a presente pesquisa também analisa, com base nas reflexões de Marcelo Semer, as implicações do pânico moral no contexto do sistema penal brasileiro, especialmente na atuação do judiciário em casos de tráfico de drogas.

Objetivos:

Compreender as sensações provocadas pelo pânico moral e examinar como a cultura punitiva brasileira se apoia nesse conceito para reforçar práticas de criminalização e ampliar o alcance do sistema penal.

Metodologia:

A investigação se baseia na metodologia da revisão bibliográfica, com enfoque nos estudos de Stanley Cohen acerca da construção dos folk devils na Inglaterra dos anos 1960 e de David Garland, que insere o pânico moral em uma sociologia da reação social e destaca a produção de efervescência moral. Ainda, são inseridas as reflexões de Marcelo Semer sobre o sistema penal brasileiro, especialmente no julgamento de crimes de tráfico, são utilizadas para evidenciar a dimensão prática desse fenômeno.

Resultados:

Os resultados parciais indicam que o pânico moral é um componente estruturante da cultura penal brasileira. O discurso de combate ao crime consolida uma percepção social segundo a qual o endurecimento das penas é sinônimo de justiça e, portanto, necessário para a ordem social. Conforme observa Semer, o magistrado tende a se ver como guardião da tranquilidade social, reproduzindo as mesmas narrativas de ameaça e desvio disseminadas pela mídia. Assim, o sistema penal torna-se não apenas um reflexo, mas um instrumento do pânico moral, traduzindo ansiedades sociais em práticas sancionatórias que atingem, sobretudo, grupos marginalizados.

Conclusões:

Conclui-se que o pânico moral opera como uma engrenagem simbólica e material da cultura punitiva no Brasil. Ele sustenta a expansão do controle penal sob o pretexto de preservar a moral e a segurança pública, ao mesmo tempo em que mascara as causas estruturais da violência e reforça desigualdades históricas.

Referências:

COHEN, Stanley. Folk Devils and Moral Panics. Londres: Routledge, 2011. GARLAND, David. Sobre o conceito de pânico moral. Delictae, v. 4, n. 6, 2019. SEMER, Marcelo. Sentenciando o tráfico: pânico moral e estado de negação formatando o papel dos juízes no grande encarceramento. São Paulo, 2019.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17380	Teoria do Direito	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
DANILO SILVA FERREIRA LIMA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Giovanna Migliori Semeraro	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

TWITTER/X, DESINFORMAÇÃO E AUTORITARISMO DIGITAL: DISCURSO DE ÓDIO E AS CONSEQUÊNCIAS PARA ESTABILIDADE A DEMOCRÁTICA APÓS A COMPRA DE ELON MUSK

Introdução:

As plataformas de redes sociais consolidaram-se como arenas centrais para o debate público e a comunicação política, transformando a maneira como a sociedade interage com eventos cívicos. Nesse contexto, a aquisição do Twitter (agora X) por Elon Musk em 2022, representou um ponto de inflexão, com alterações drásticas em suas políticas de moderação de conteúdo. Pesquisas recentes vêm ressaltando a importância de compreender como essas mudanças impactam a disseminação de desinformação e discurso de ódio, e quais suas implicações diretas sobre a estabilidade de regimes democráticos e a segurança de grupos vulnerabilizados.

Objetivos:

Analisar o impacto de mudanças na gestão do Twitter/X, enfatizando os efeitos sobre a disseminação de desinformação, discursos de ódio e os riscos para a estabilidade democrática, assim como os desafios jurídicos da regulação da plataforma.

Metodologia:

A presente pesquisa, de carácter preliminar, adota uma metodologia qualitativa, baseada em análise documental. Composto por dados públicos, incluindo relatórios de organizações não governamentais internacionais especializadas, e da sociedade civil brasileira, além de artigos acadêmicos. A análise foca em mapear as alterações na governança da plataforma e investigar o aumento de conteúdo tóxico.

Resultados:

Os achados iniciais apontam para uma falha sistêmica na moderação de conteúdo da plataforma. Um relatório do CCDH revelou que o X falhou em agir contra 99% das contas pagantes (X Premium) denunciadas por publicarem discurso de ódio. Outro estudo do mesmo centro demonstra que apenas 10 contas extremistas reativadas por Musk têm o potencial de gerar até 19 milhões de dólares anuais em receita de publicidade para a plataforma. O próprio Elon Musk teve publicações com desinformação eleitoral que alcançaram 1,2 bilhão de visualizações sem qualquer verificação de factos. No contexto brasileiro, observou-se o papel da plataforma na articulação e incitação dos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023, onde narrativas sobre fraude eleitoral circularam livremente. A análise dos dados sugere que a omissão da plataforma não é um evento isolado, mas parece estar ligada a um modelo de negócio que se beneficia do engajamento gerado por conteúdo extremista, levantando questionamentos sobre sua responsabilidade à luz do Marco Civil da Internet (Lei nº 12.965/14)

Conclusões:

Os dados preliminares sugerem que as alterações na gestão do Twiter/X resultaram em uma falha sistêmica e economicamente incentivada, com predominância de um modelo que tolera e monetiza o discurso de ódio. Essa conduta representa um risco tangível à estabilidade democrática brasileira e proteção de grupos vulnerabilizados, evidenciando a insuficiência da autorregulação e a urgência de um debate aprofundado sobre a responsabilidade jurídica das plataformas digitais.

Referências:

Center for Countering Digital Hate (CCDH). (2024). Toxic Twitter II: How ten of Elons reinstated extremist accounts have the potential to generate \$19m a year in ad revenue.
Center for Countering Digital Hate (CCDH). (2023). O Twitter não toma providências em relação a 99% das contas do Twitter Blue que tuitam ódio. Centre for International Governance Innovation (2023). Online Gender-Based Violence in Brazil

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17383	Ciências Biológicas	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
SOFIA DUTRA MORAIS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alexandre Raphael Junior	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

O Potencial do Canabidiol no Tratamento da epilepsia

Introdução:

A cannabis é uma das plantas mais antigas cultivadas e exploradas pela humanidade e passou a ser aplicada na medicina no século XIX, a fim de investigar suas propriedades farmacológicas e tóxicas. Um dos compostos da cannabis, o canabidiol (CBD), demonstrou atividade anticonvulsivante e ansiolítica, portanto, surge como uma opção terapêutica para a epilepsia refratária, uma doença caracterizada pela predisposição do cérebro de causar convulsões não provocadas recorrentes que não se resolvem com tratamentos convencionais.

Objetivos:

: Investigar o uso de medicamentos à base de canabidiol no tratamento da epilepsia refratária que possam impactar na qualidade de vida do indivíduo.

Metodologia:

Revisão integrativa baseada em artigos SciELO e do PubMed, realizada a partir da estratégia PICO. Foram incluídos ensaios clínicos, coorte e caso-controle publicados no período de 2011 a 2024. Os dados foram sintetizados em tabelas comparando as dosagens de CBD e seus efeitos adversos.

Resultados:

Conclusões:

O uso de medicamentos a base de canabidiol para o tratamento da epilepsia refratária tem se destacado devido a capacidade de melhorar a qualidade de vida dos pacientes em consequência dos níveis de eficácia e segurança, visto que doses mais elevadas propõe maior benefício terapêutico, entretanto apresenta maiores efeitos adversos também. Desta forma, é de extrema importância a monitorização do tratamento a fim de garantir o devido sucesso. Contudo, a interação medicamentosa, dosagem ideal ainda são tópicos discutidos pela literatura, o que indica que há necessidade de estudos a longo prazo para padronizar a administração do CBD.

Referências:

1. Pisanti S, Bifulco M. Medical Cannabis: A plurimillennial history of an evergreen. J Cell Physiol. 2019 Jun;234(6):8342-8351. doi: 10.1002/jcp.27725. Epub 2018 Nov 11. PMID: 30417354.

2. Carvalho VM, Aguiar AFL, Baratto LC, Souza FLC, Rocha ED. Quantificação de canabinoides em extratos medicinais de cannabis por cromatografia líquida de alta eficiência. Química 10.21577/0100-4042.20170457. Nova. 2020 Jan;43(1):90-97. doi: 3. Wheless JW, Dlugos D, Miller I, Oh DA, Parikh N, Phillips S, Renfroe JB, Roberts CM, Saeed I, Sparagana SP, Yu J, Cilio MR; INS011-14-029 Study Investigators. Pharmacokinetics and Tolerability of Multiple Doses of Pharmaceutical-Grade Synthetic Cannabidiol in Pediatric Patients with Treatment-Resistant Epilepsy. CNS Drugs. 2019 Jun;33(6):593-604. doi: 10.1007/s40263-019-00624-4. 4. Devinsky O, Cross JH, Laux L, Marsh E, Miller I, Nabbout R, Scheffer IE, Thiele EA, Wright S; Cannabidiol in Dravet Syndrome Study Group. Trial of Cannabidiol for Drug-Resistant Seizures in the Dravet Syndrome. N Engl J Med. 2017 May 25;376(21):2011-2020. doi: 10.1056/NEJMoa1611618. PMID: 28538134. 5. Thiele EA, Bebin EM, Filloux F, Kwan P, Loftus R, Sahebkar F, Sparagana S, Wheless J. Long-term cannabidiol treatment for seizures in patients with tuberous sclerosis complex: An open-label extension trial. Epilepsia. 2022 Feb;63(2):426-439. doi: 10.1111/epi.17150. Epub 2021 Dec 27. PMID: 34957550; PMCID: PMC9305454

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17383	Ciências Biológicas	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
CAROLINA KIATAQUI MAURENTE DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alexandre Raphael Junior	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

O Potencial do Canabidiol no Tratamento da epilepsia

Introdução:

A cannabis é uma das plantas mais antigas cultivadas e exploradas pela humanidade e passou a ser aplicada na medicina no século XIX, a fim de investigar suas propriedades farmacológicas e tóxicas. Um dos compostos da cannabis, o canabidiol (CBD), demonstrou atividade anticonvulsivante e ansiolítica, portanto, surge como

uma opção terapêutica para a epilepsia refratária, uma doença caracterizada pela predisposição do cérebro de causar convulsões não provocadas recorrentes que não se resolvem com tratamentos convencionais.

Objetivos:

: Investigar o uso de medicamentos à base de canabidiol no tratamento da epilepsia refratária que possam impactar na qualidade de vida do indivíduo.

Metodologia:

Revisão integrativa baseada em artigos SciELO e do PubMed, realizada a partir da estratégia PICO. Foram incluídos ensaios clínicos, coorte e caso-controle publicados no período de 2011 a 2024. Os dados foram sintetizados em tabelas comparando as dosagens de CBD e seus efeitos adversos.

Resultados:

Conclusões:

O uso de medicamentos a base de canabidiol para o tratamento da epilepsia refratária tem se destacado devido a capacidade de melhorar a qualidade de vida dos pacientes em consequência dos níveis de eficácia e segurança, visto que doses mais elevadas propõe maior benefício terapêutico, entretanto apresenta maiores efeitos adversos também. Desta forma, é de extrema importância a monitorização do tratamento a fim de garantir o devido sucesso. Contudo, a interação medicamentosa, dosagem ideal ainda são tópicos discutidos pela literatura, o que indica que há necessidade de estudos a longo prazo para padronizar a administração do CBD.

Referências:

1.Pisanti S, Bifulco M. Medical Cannabis: A plurimillennial history of an evergreen. J Cell Physiol. 2019 Jun;234(6):8342-8351. doi: 10.1002/jcp.27725. Epub 2018 Nov 11.PMID: 30417354.

2. Carvalho VM, Aguiar AFL, Baratto LC, Souza FLC, Rocha ED. Quantificação de canabinoides em extratos medicinais de cannabis por cromatografia líquida de alta eficiência. Química 10.21577/0100-4042.20170457. Nova. 2020 Jan;43(1):90-97. doi: 3.Wheless JW, Dlugos D, Miller I, Oh DA, Parikh N, Phillips S, Renfroe JB, Roberts CM, Saeed I, Sparagana SP, Yu J, Cilio MR; INS011-14-029 Study Investigators. Pharmacokinetics and Tolerability of Multiple Doses of Pharmaceutical-Grade Synthetic Cannabidiol in Pediatric Patients with Treatment-Resistant Epilepsy. CNS Drugs. 2019 Jun;33(6):593-604. doi: 10.1007/s40263-019-00624-4. 4. Devinsky O, Cross JH, Laux L, Marsh E, Miller I, Nabbout R, Scheffer IE, Thiele EA, Wright S; Cannabidiol in Dravet Syndrome Study Group. Trial of Cannabidiol for Drug-Resistant Seizures in the Dravet Syndrome. N Engl J Med. 2017 May 25;376(21):2011-2020. doi: 10.1056/NEJMoa1611618. PMID: 28538134. 5. Thiele EA, Bebin EM, Filloux F, Kwan P, Loftus R, Sahebkar F, Sparagana S, Wheless J. Long-term cannabidiol treatment for seizures in patients with tuberous sclerosis complex: An open-label extension trial. Epilepsia. 2022 Feb;63(2):426-439. doi: 10.1111/epi.17150. Epub 2021 Dec 27. PMID: 34957550; PMCID: PMC9305454

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17390	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
VIVIANE CHIODE SILVEIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Cintia Lopes Ferreira	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

CONDIÇÕES MUSCULOESQUELÉTICAS EM DESIGNERS E MICROPIGMENTADORAS DE SOBRANCELHAS: INVESTIGAÇÃO DE FATORES ASSOCIADOS E AÇÃO EDUCATIVA

Introdução:

A crescente valorização da aparência e bem estar tem impulsionado o aumento do número de profissionais da área da estética, entre eles as designers e micropigmentadoras de sobrancelhas. No entanto, a literatura, ainda não traz dados quanto às condições musculoesqueléticas que podem acometer esses profissionais e quais fatores podem estar associados, o que dificulta a elaboração de estratégias de prevenção e cuidado.

Objetivos:

Identificar o perfil demográfico, verificar as principais condições musculoesqueléticas e analisar os possíveis fatores associados à estas condições de profissionais de designers e micropigmentação de sobrancelhas.

Metodologia:

Trata-se de um estudo transversal, aprovado pelo CEP 7.788.542. A amostra foi composta por mulheres profissionais de design e micropigmentação de sobrancelhas com mais de 2 anos de atuação na área. As voluntárias responderam a um questionário online via Google Forms que abordava aspectos demográficos, condições de trabalho, saúde física e mental, hábitos de vida e queixas musculoesqueléticas. Neste primeiro momento, as variáveis contínuas foram apresentadas por média e desvio padrão, e as variáveis categóricas expressas em porcentagens.

Resultados:

Até o momento, 46 participantes responderam ao questionário, 58,7% dessas participantes trabalham há mais de 5 anos no mercado, e 4 voluntárias foram excluídas, por atuarem na profissão a menos de 2 anos. A média de idade das voluntárias foi de 30,66 ($\pm 5,89$) anos, 35,7% completaram o ensino superior e 59,5% o ensino médio/técnico. Um total 60,9% das participantes se autodeclararam pardas ou negras, 31% brancas e 7,1% amarelas, 59,5% são casadas ou têm união estável, 54,8% das voluntárias são mães, 81% são responsáveis pelas tarefas domésticas da própria casa e 42,9% são a principal fonte de renda familiar. Cerca de 69,1% das voluntárias praticam atividade física no mínimo 3 vezes na semana, 19% avaliaram sua saúde como ótima, 33,4% avaliaram como ruim ou regular e 47,6% consideraram sua saúde boa. Quanto à dor, 83,3% das voluntárias sentem dor em alguma parte do corpo, a média de dor reportada é de 6,88 ($\pm 2,55$) sendo os locais mais citados: lombar (77,1%), cervical (65,7%) e punho/mão (51,4%). As voluntárias afirmam que com o trabalho, a dor se intensifica (42,9%), e a maioria (77,1%) considera que essa dor surgiu em decorrência do trabalho.

Conclusões:

Os dados parciais indicam que mulheres atuantes no design e micropigmentação de sobrancelhas apresentam alta prevalência de dor, especialmente em regiões lombar, cervical e punhos. A maioria das participantes relaciona o início e agravamento da dor à atividade profissional.

Referências:

1. Garbaccio JL, Oliveira AC. Biossegurança e risco ocupacional entre os profissionais do segmento de beleza e estética: revisão integrativa. Rev. Eletr. Enf. [Artigo de revisão]. setembro de 2012; 14(3):702-11. 2. Dantas GSV, Cardoso JP, Araújo TM. Association between physical and psychosocial demands and musculoskeletal pain in health workers. Rev Bras Med Trab. 2022;20(4):524-538. <http://dx.doi.org/10.47626/1679-4435-2022-765>

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17401	Imunologia	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
JOÃO VITOR DA SILVA BORGES	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Jefferson Russo Victor	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

MAPEAMENTO DE IDIÓTIPOS DE IgG EM FORMULAÇÃO TERAPÊUTICA HUMANA

Introdução:

A imunoglobulina G polivalente (pIgG), administrada clinicamente sob a forma de imunoglobulina intravenosa (IVIg), representa um repertório agregado de anticorpos IgG provenientes de milhares de doadores. Embora suas propriedades imunomoduladoras sejam amplamente reconhecidas, os mecanismos moleculares e celulares que fundamentam a atividade da pIgG permanecem incompletamente compreendidos.

Objetivos:

Mapear o reconhecimento de proteínas humanas pelos idiótipos de IgG em formulação terapêutica humana, gerando evidências inovadoras e identificando possíveis novos alvos para futuros estudos.

Metodologia:

Células mononucleares do sangue periférico (PBMCs) de 20 doadores saudáveis foram cultivadas na presença ou ausência de pIgG para avaliar viabilidade, fenótipo e produção de citocinas por citometria de fluxo. Os alvos de ligação da IgG foram mapeados utilizando o microarranjo proteômico humano HuProt Human Proteome Microarray, e epítomos derivados de patógenos foram analisados por meio do PEPperCHIP® Infectious Disease Microarray. Paralelamente, realizaram-se sequenciamento de pequenos RNAs e perfilagem transcriptômica para investigar potenciais alterações epigenéticas e transcricionais.

Resultados:

A pIgG modulou seletivamente a função linfocitária sem afetar a viabilidade celular. Em linfócitos T CD4(#38)#8314,, reduziu a produção de IL-17 e a frequência de células de memória residentes em tecido, ao mesmo tempo em que aumentou a expressão de CTLA-4 em células T reguladoras. A produção de IL-4 por linfócitos T CD8(#38)#8314; foi diminuída, enquanto as células T(#38)#947;(#38)#948; apresentaram aumento na produção de IFN-(#38)#947; e redução na expressão de CCR5/CCR6. Linfócitos B exibiram elevação de IL-10 e redução de IL-13 e IL-17. As análises transcriptômica e de pequenos RNAs revelaram 6.980 genes diferencialmente expressos e 19 microRNAs, enriquecendo vias relacionadas à expressão de MHC-II, processamento de antígenos e sinalização do receptor de células T. A análise proteômica identificou 180 alvos únicos reconhecidos pela pIgG, particularmente associados à endocitose mediada por clatrina e à sinalização do EGFR. O perfil de epítomos de patógenos revelou o reconhecimento de 948 epítomos únicos de origem viral, bacteriana e parasitária.

Conclusões:

A plgG interage diretamente com linfócitos humanos, modulando programas citocínicos, transcriptômicos e epigenéticos, ao mesmo tempo em que reconhece uma ampla rede de antígenos próprios e derivados de patógenos, destacando seu potencial imunorregulatório multifacetado.

Referências:

1. Lemieux R, Bazin R, Néron S. Therapeutic intravenous immunoglobulins. Mol Immunol. 2005;42(7):839-48. 2. Victor JR. Allergen-specific IgG as a mediator of allergy inhibition: Lessons from mother to child. Hum Vaccin Immunother. 2017;13(3):507-13. 3. Victor JR. Do different IgG repertoires play a role in B- and T-cell functional modulation during ontogeny? The "hooks without bait" theory. Immunol Cell Biol. 2020;98(7):540-8.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17408	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
RIANY BARBOSA TORRES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Gabriela Martinez Moura Tavares	Sem Orientador 2	LUCAS MELO NEVES

Título:

Impacto da estimulação magnética transcraniana no fluxo sanguíneo e na atividade neuronal das diferentes áreas encefálicas de pessoas com transtorno depressivo: uma revisão sistemática

Introdução:

O Transtorno Depressivo Maior, tem como característica sintomas comportamentais e emocionais, tal como humor deprimido, irritabilidade, ideação suicida e agitação psicomotora. As mudanças de tais alterações comportamentais e emocionais têm sido foco de diferentes pesquisas e destacamos o potencial de alterações nos níveis celulares e moleculares. De fato, entre as diferentes estratégias não farmacológicas utilizadas para o tratamento de transtornos depressivos, podemos destacar a estimulação magnética transcraniana (EMT), uma terapia neuromoduladora não invasiva que utiliza indução eletromagnética para despolarizar células em áreas corticais diretamente afetadas pelo campo magnético. A EMT oferece um meio de influenciar de forma não-invasiva a atividade de regiões corticais, que pode ser clinicamente útil. Entre as formas de avaliar tais atividades corticais, temos a mensuração de fluxo sanguíneo e atividade neuronal. Entretanto a sumarização dos estudos relacionados ao impacto da EMT no fluxo sanguíneo e consequente atividade neuronal de pessoas com transtorno depressivo ainda não foi realizado.

Objetivos:

Revisar e sumarizar de forma sistemática a leitura disponível sobre ensaios clínicos com EMT em pessoas com transtorno depressivo e mensuração de fluxo sanguíneo e atividade neuronal das diferenças áreas encefálicas. Além disso, buscamos descrever as áreas encefálicas de pessoas com transtorno depressivo que são beneficiadas

pelo método terapêutico EMT.

Metodologia:

Utilizamos as plataformas Web of Science, PubMed, e Embase, tendo como palavras chaves para busca: Depressão, fluxo sanguíneo, TMS, EMT e Estimulação Magnética Transcraniana. A plataforma Rayyan foi usada nos processos de triagem e seleção de estudos, sendo critérios de inclusão os estudos com pessoas com 18 anos ou mais, de ambos os gêneros, com diagnóstico de transtorno depressivo. Foram excluídos artigos de revisão, meta-análises e estudos com animais.

Resultados:

A busca identificou 2.827 artigos, resultando em 51 incluídos após os critérios de elegibilidade. A maioria utilizou rTMS ou tDCS no córtex pré-frontal dorsolateral, mostrando melhora clínica e alterações na atividade neural. Embora nem todos tenham mensurado o fluxo sanguíneo, observou-se modulação hemodinâmica e reorganização funcional, sugerindo que as mudanças de fluxo podem refletir a eficácia terapêutica das estimulações cerebrais.

Conclusões:

Contudo, a mensuração de fluxo sanguíneo e atividade neuronal das diferentes áreas citadas após intervenções com EMT em pessoas com transtornos depressivos ainda é pouco explorada. Diante desse cenário, queremos sumarizar por meio de uma revisão sistemática os estudos que realizaram tal investigação

Referências:

DAVIS, S. W.; BEYNEL, L.; NEACSIU, A. D.; LUBER, B. M. et al. Network-level dynamics underlying a combined rTMS and psychotherapy treatment for major depressive disorder: An exploratory network analysis. *International Journal of Clinical and Health Psychology*, 23, n. 4, p. 100382, 2023. JANNATI, A.; OBERMAN, L. M.; ROTENBERG, A.; PASCUAL-LEONE, A. Assessing the mechanisms of brain plasticity by transcranial magnetic stimulation. *Neuropsychopharmacology*, 48, n. 1, p. 191-208, 2023. MUKA, T.; GLISIC, M.; MILIC, J.; VERHOOG, S. et al. A 24-step guide on how to design, conduct, and successfully publish a systematic review and meta-analysis in medical research. *Eur J Epidemiol*, 35, n. 1, p. 49-60, Jan 2020.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17408	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GEOVANNA SOUZA FONSECA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Gabriela Martinez Moura Tavares	Sem Orientador 2	LUCAS MELO NEVES

Título:

Impacto da estimulação magnética transcraniana no fluxo sanguíneo e na atividade neuronal das diferentes áreas encefálicas de pessoas com transtorno depressivo: uma revisão sistemática

Introdução:

O Transtorno Depressivo Maior, tem como característica sintomas comportamentais e emocionais, tal como humor deprimido, irritabilidade, ideação suicida e agitação psicomotora. As mudanças de tais alterações comportamentais e emocionais têm sido foco de diferentes pesquisas e destacamos o potencial de alterações nos níveis celulares e moleculares. De fato, entre as diferentes estratégias não farmacológicas utilizadas para o tratamento de transtornos depressivos, podemos destacar a estimulação magnética transcraniana (EMT), uma terapia neuromoduladora não invasiva que utiliza indução eletromagnética para despolarizar células em áreas corticais diretamente afetadas pelo campo magnético. A EMT oferece um meio de influenciar de forma não-invasiva a atividade de regiões corticais, que pode ser clinicamente útil. Entre as formas de avaliar tais atividades corticais, temos a mensuração de fluxo sanguíneo e atividade neuronal. Entretanto a sumarização dos estudos relacionados ao impacto da EMT no fluxo sanguíneo e consequente atividade neuronal de pessoas com transtorno depressivo ainda não foi realizado.

Objetivos:

Revisar e sumarizar de forma sistemática a leitura disponível sobre ensaios clínicos com EMT em pessoas com transtorno depressivo e mensuração de fluxo sanguíneo e atividade neuronal das diferenças áreas encefálicas. Além disso, buscamos descrever as áreas encefálicas de pessoas com transtorno depressivo que são beneficiadas pelo método terapêutico EMT.

Metodologia:

Utilizamos as plataformas Web of Science, PubMed, e Embase, tendo como palavras chaves para busca: Depressão, fluxo sanguíneo, TMS, EMT e Estimulação Magnética Transcraniana. A plataforma Rayyan foi usada nos processos de triagem e seleção de estudos, sendo critérios de inclusão os estudos com pessoas com 18 anos ou mais, de ambos os gêneros, com diagnóstico de transtorno depressivo. Foram excluídos artigos de revisão, meta-análises e estudos com animais.

Resultados:

A busca identificou 2.827 artigos, resultando em 51 incluídos após os critérios de elegibilidade. A maioria utilizou rTMS ou tDCS no córtex pré-frontal dorsolateral, mostrando melhora clínica e alterações na atividade neural. Embora nem todos tenham mensurado o fluxo sanguíneo, observou-se modulação hemodinâmica e reorganização funcional, sugerindo que as mudanças de fluxo podem refletir a eficácia terapêutica das estimulações cerebrais.

Conclusões:

Contudo, a mensuração de fluxo sanguíneo e atividade neuronal das diferentes áreas citadas após intervenções com EMT em pessoas com transtornos depressivos ainda é pouco explorada. Diante desse cenário, queremos sumarizar por meio de uma revisão sistemática os estudos que realizaram tal investigação

Referências:

DAVIS, S. W.; BEYNEL, L.; NEACSIU, A. D.; LUBER, B. M. et al. Network-level dynamics underlying a combined rTMS and psychotherapy treatment for major depressive disorder: An exploratory network analysis. *International Journal of Clinical and Health Psychology*, 23, n. 4, p. 100382, 2023. JANNATI, A.; OBERMAN, L. M.; ROTENBERG, A.; PASCUAL-LEONE, A. Assessing the mechanisms of brain plasticity by transcranial magnetic stimulation. *Neuropsychopharmacology*, 48, n. 1, p. 191-208, 2023. MUKA, T.; GLISIC, M.; MILIC, J.; VERHOOG, S. et al. A 24-step guide on how to design, conduct, and successfully publish a systematic review and meta-analysis in medical research. *Eur J Epidemiol*, 35, n. 1, p. 49-60, Jan 2020.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17410	Ciências Biológicas	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
SABRINA ALVES ARAUJO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marco Aurelio Sivero Mayworm	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

LEVANTAMENTO DE ORGANISMOS EPIFÍTICOS ASSOCIADOS À FLORA ÁRBOREA DO CAMPUS INTERLAGOS DA UNIVERSIDADE SANTO AMARO

Introdução:

As plantas epifíticas são organismos que se desenvolvem sobre outras plantas, utilizando-as apenas como suporte físico, sem exercer parasitismo. Geralmente crescem em troncos e galhos, sem retirar nutrientes do hospedeiro. Essa flora contribui de maneira significativa para a biodiversidade e o equilíbrio ecológico, servindo de abrigo, fonte de alimento e contribuindo para a manutenção da umidade em diferentes micro-habitats. Em ambientes urbanos, as epífitas atuam como bioindicadores da qualidade ambiental, devido à sua sensibilidade às alterações de umidade e à poluição atmosférica. O estudo dessas espécies é essencial para compreender a flora local e a dinâmica ecológica das áreas verdes da cidade.

Objetivos:

Realizar o levantamento e a identificação das espécies epifíticas associadas à vegetação arbórea do Campus Interlagos da Universidade Santo Amaro (UNISA), com o intuito de catalogar as espécies e elaborar material educativo e científico acessível à comunidade acadêmica.

Metodologia:

O levantamento foi iniciado por meio de observações diretas em diferentes pontos do campus, abrangendo áreas com variação de luminosidade e sombreamento. Algumas espécies foram identificadas com base em monografias, com o auxílio do orientador, em necessidade de coleta de amostras físicas. Os registros foram realizados por meio de anotações e fotografias. As informações obtidas serão complementadas por consultas ao Herbário-UNISA e ao acervo bibliográfico de referência, a fim de validar as identificações e ampliar a revisão bibliográfica.

Resultados:

Até o momento, foram identificadas espécies pertencentes aos grupos de angiospermas, pteridófitas, líquenes e briófitas. Entre as angiospermas epifíticas observadas, destacam-se *Tillandsia stricta*, *Aechmea* sp., *Rhipsalis baccífera*, *Philodendron erubescens*, *Philodendron hederaceum* e *Thaumatococcus bipinnatifidum*, além de orquídeas do gênero *Oncidium*, espécies comumente adaptadas a ambientes de alta luminosidade e boa ventilação. Entre as pteridófitas, foram registradas *Microgramma squamulosa* e representantes da família *Polypodiaceae*, que se mostraram bem distribuídas em troncos sombreados e úmidos. Entre os líquenes identificados até o momento, estão *Parmelia sulcata* e *Cryptothecia rubrocincta*, apresentando variações de coloração entre tons esbranquiçados, esverdeados e avermelhados, indicando a presença de micro-habitats adequados e sugerindo boa qualidade ambiental local. Também foram observadas espécies de briófitas que recobrem parcialmente a

superfície de troncos em áreas mais sombreadas. As plantas epifíticas registradas apresentaram boa adaptação ao ambiente urbano do campus, mantendo-se saudáveis e, em alguns casos, em estágio de floração. Esses resultados reforçam a importância das epífitas como bioindicadores da qualidade ambiental e como componentes essenciais para o enriquecimento da diversidade da flora urbana, contribuindo para a manutenção de microecossistemas equilibrados e para o bem-estar ambiental das áreas verdes da UNISA.

Conclusões:

Os resultados preliminares do levantamento das plantas epifíticas no Campus Interlagos evidenciam a presença de espécies adaptadas ao ambiente urbano e destacam a relevância ecológica desses organismos para o equilíbrio ambiental. A continuidade do estudo permitirá o aprofundamento da identificação das espécies e a elaboração de um e-book educativo, contribuindo para a divulgação científica e o fortalecimento das ações de educação ambiental e conservação da biodiversidade na UNISA.

Referências:

ARAÚJO, F. et al. Epífitas e sua contribuição para a biodiversidade, 2019. DUARTE, M.; GANDOLFI, S. Ecologia de epífitas: importância para os ecossistemas, 2013.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17410	Ciências Biológicas	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MILTON DE OLIVEIRA RAMOS FILHO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marco Aurelio Sivero Mayworm	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

LEVANTAMENTO DE ORGANISMOS EPIFÍTICOS ASSOCIADOS À FLORA ÁRBOREA DO CAMPUS INTERLAGOS DA UNIVERSIDADE SANTO AMARO

Introdução:

As plantas epifíticas são organismos que se desenvolvem sobre outras plantas, utilizando-as apenas como suporte físico, sem exercer parasitismo. Geralmente crescem em troncos e galhos, sem retirar nutrientes do hospedeiro. Essa flora contribui de maneira significativa para a biodiversidade e o equilíbrio ecológico, servindo de abrigo, fonte de alimento e contribuindo para a manutenção da umidade em diferentes micro-habitats. Em ambientes urbanos, as epífitas atuam como bioindicadores da qualidade ambiental, devido à sua sensibilidade às alterações de umidade e à poluição atmosférica. O estudo dessas espécies é essencial para compreender a flora local e a dinâmica ecológica das áreas verdes da cidade.

Objetivos:

Realizar o levantamento e a identificação das espécies epifíticas associadas à vegetação arbórea do Campus Interlagos da Universidade Santo Amaro (UNISA), com o

intuito de catalogar as espécies e elaborar material educativo e científico acessível à comunidade acadêmica.

Metodologia:

O levantamento foi iniciado por meio de observações diretas em diferentes pontos do campus, abrangendo áreas com variação de luminosidade e sombreamento. Algumas espécies foram identificadas com base em monografias, com o auxílio do orientador, em necessidade de coleta de amostras físicas. Os registros foram realizados por meio de anotações e fotografias. As informações obtidas serão complementadas por consultas ao Herbário-UNISA e ao acervo bibliográfico de referência, a fim de validar as identificações e ampliar a revisão bibliográfica.

Resultados:

Até o momento, foram identificadas espécies pertencentes aos grupos de angiospermas, pteridófitas, líquenes e briófitas. Entre as angiospermas epifíticas observadas, destacam-se *Tillandsia stricta*, *Aechmea* sp., *Rhipsalis baccifera*, *Philodendron erubescens*, *Philodendron hederaceum* e *Thaumatococcus bipinnatifidum*, além de orquídeas do gênero *Oncidium*, espécies comumente adaptadas a ambientes de alta luminosidade e boa ventilação. Entre as pteridófitas, foram registradas *Microgramma squamulosa* e representantes da família *Polypodiaceae*, que se mostraram bem distribuídas em troncos sombreados e úmidos. Entre os líquenes identificados até o momento, estão *Parmelia sulcata* e *Cryptothecia rubrocincta*, apresentando variações de coloração entre tons esbranquiçados, esverdeados e avermelhados, indicando a presença de micro-habitats adequados e sugerindo boa qualidade ambiental local. Também foram observadas espécies de briófitas que recobrem parcialmente a superfície de troncos em áreas mais sombreadas. As plantas epifíticas registradas apresentaram boa adaptação ao ambiente urbano do campus, mantendo-se saudáveis e, em alguns casos, em estágio de floração. Esses resultados reforçam a importância das epífitas como bioindicadores da qualidade ambiental e como componentes essenciais para o enriquecimento da diversidade da flora urbana, contribuindo para a manutenção de microecossistemas equilibrados e para o bem-estar ambiental das áreas verdes da UNISA.

Conclusões:

Os resultados preliminares do levantamento das plantas epifíticas no Campus Interlagos evidenciam a presença de espécies adaptadas ao ambiente urbano e destacam a relevância ecológica desses organismos para o equilíbrio ambiental. A continuidade do estudo permitirá o aprofundamento da identificação das espécies e a elaboração de um e-book educativo, contribuindo para a divulgação científica e o fortalecimento das ações de educação ambiental e conservação da biodiversidade na UNISA.

Referências:

ARAÚJO, F. et al. Epífitas e sua contribuição para a biodiversidade, 2019. DUARTE, M.; GANDOLFI, S. Ecologia de epífitas: importância para os ecossistemas, 2013.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17411	Ciências Biológicas	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
FABIOLA CARDOSO DE MOURA SOARES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marco Aurelio Sivero Mayworm	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

LEVANTAMENTO DE PLANTAS PANCS EM MUNICÍPIOS BRASILEIROS

Introdução:

As Plantas Alimentícias Não-Convencionais (PANCs) incluem espécies nativas ou exóticas, cujas partes são preparadas e consumidas na alimentação, e que normalmente não são comercializadas de forma mais efetiva em supermercados e feiras livres. Destacam-se como alternativas sustentáveis, ricas em nutrientes e de fácil cultivo agroecológico. Muitas apresentam elevado teor de vitaminas, minerais e proteínas, possuindo papel essencial na segurança alimentar, sobretudo frente ao crescimento de alimentos ultraprocessados.

Objetivos:

Este trabalho visou realizar um levantamento bibliográfico sobre o uso de Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs) consumidas em municípios brasileiros.

Metodologia:

Para este trabalho, até o momento, foram analisados artigos científicos e registros de campo sobre as PANCs mais comercializadas em municípios brasileiros, entre os quais Manaus (AM), Belém (PA), Boa Vista (RR), Macapá (AP), Uauá e Chapada Diamantina (BA), Serrinha (BA), Belo Horizonte e Inconfidentes (MG), Ceará (CE), Natal (RN), Vitória (ES), São Paulo e Vale do Ribeira (SP), Niterói (RJ), Naviraí (MS), Curitiba, Maringá, Ponta Grossa e Foz do Iguaçu (PR), Florianópolis (SC) e Porto Alegre (RS), Botuverá, Canelinha, São Bonifácio e São José (SC).

Resultados:

Os resultados preliminares indicam que na região Norte do país foram encontradas 79 plantas PANCs destacando-se *Pereskia aculeata* (Ora-pro-nóbis), *Xanthosoma sagittifolium* (Taioba) e *Amaranthus viridis* (Caruru). Na região Nordeste foram registradas 78 plantas, entre elas, *Portulaca oleracea* (Beldroega), *Sonchus oleraceus* (Serralha) e *Tropaeolum majus* (Capuchinha). No Sudeste, 23 plantas foram destacadas, entre elas *Taraxacum officinale* (Dente-de-leão), *Stachys byzantina* (Peixinho-da-horta) e *Basella alba* (Bertalha). Já no Centro-Oeste foram registradas 9 plantas, como *Dysphania ambrosioides* (Mastruz), *Rumex acetosa* (Azedinha) e *Cucumis anguria* (Maxixe), e na região Sul foram levantadas 11 plantas, entre as quais *Coronopus didymus* (Mentruz), *Equisetum arvense* (Cavalinha) e *Bidens pilosa* (Picão-preto).

Conclusões:

Até o momento, os dados preliminares indicam uma maior diversidade de PANCs nas regiões Norte e Nordeste, enquanto Sudeste apresenta um número intermediário, já o Sul e o Centro-Oeste indicam menor diversidade. Algumas PANCs como o Beldroega, Ora-pro-nóbis, Caruru, Serralha, Capuchinha e a Taioba apresentam um consumo observado em várias regiões do país.

Referências:

1. KINUPP, V. F.; LORENZI, H. Plantas alimentícias não convencionais (PANC) no Brasil: guia de identificação, aspectos nutricionais e receitas ilustradas. 2. ed. São Paulo: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2021. 768 p. ISBN 978-65-87655-02-4. 2. BARREIRA, T. F. et al. Diversidade e equitabilidade de plantas alimentícias não convencionais na zona rural de Viçosa, Minas Gerais, Brasil. Revista Brasileira de Plantas Medicinais, Campinas, v. 17, p. 964-974, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbpm/a/Y8H4bjxPnk3frsdGcZmRV4F/>. Acesso em: 10 set. 2025. 3. SOARES, C. S. Um olhar geográfico sobre as PANC plantas alimentícias não convencionais. Goiás: Pontifícia Universidade Católica de Goiás, 2020. Disponível em: <https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/621>. Acesso em: 14 ago. 2025.

4. CALLEGARI, C. R.; MATOS FILHO, A. M. Plantas Alimentícias Não Convencionais – PANCs. Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina, n. 142, 2017. Disponível em: <https://publicacoes.epagri.sc.gov.br/BD/article/view/409/305>. Acesso em 07 Out. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17411	Ciências Biológicas	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
YONE SILVA DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marco Aurelio Sivero Mayworm	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:
LEVANTAMENTO DE PLANTAS PANCS EM MUNICÍPIOS BRASILEIROS

Introdução:
As Plantas Alimentícias Não-Convencionais (PANCs) incluem espécies nativas ou exóticas, cujas partes são preparadas e consumidas na alimentação, e que normalmente não são comercializadas de forma mais efetiva em supermercados e feiras livres. Destacam-se como alternativas sustentáveis, ricas em nutrientes e de fácil cultivo agroecológico. Muitas apresentam elevado teor de vitaminas, minerais e proteínas, possuindo papel essencial na segurança alimentar, sobretudo frente ao crescimento de alimentos ultraprocessados.

Objetivos:
Este trabalho visou realizar um levantamento bibliográfico sobre o uso de Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs) consumidas em municípios brasileiros.

Metodologia:
Para este trabalho, até o momento, foram analisados artigos científicos e registros de campo sobre as PANCs mais comercializadas em municípios brasileiros, entre os quais Manaus (AM), Belém (PA), Boa Vista (RR), Macapá (AP), Uauá e Chapada Diamantina (BA), Serrinha (BA), Belo Horizonte e Inconfidentes (MG), Ceará (CE), Natal (RN), Vitória (ES), São Paulo e Vale do Ribeira (SP), Niterói (RJ), Naviraí (MS), Curitiba, Maringá, Ponta Grossa e Foz do Iguaçu (PR), Florianópolis (SC) e Porto Alegre (RS), Botuverá, Canelinha, São Bonifácio e São José (SC).

Resultados:
Os resultados preliminares indicam que na região Norte do país foram encontradas 79 plantas PANCs destacando-se Pereskia aculeata (Ora-pro-nóbis), Xanthosoma sagittifolium (Taioba) e Amaranthus viridis (Caruru). Na região Nordeste foram registradas 78 plantas, entre elas, Portulaca oleracea (Beldroega), Sonchus oleraceus (Serralha) e Tropaeolum majus (Capuchinha). No Sudeste, 23 plantas foram destacadas, entre elas Taraxacum officinale (Dente-de-leão), Stachys byzantina (Peixinho-da-

horta) e Basella alba (Bertalha). Já no Centro-Oeste foram registradas 9 plantas, como Dysphania ambrosioides (Mastruz), Rumex acetosa (Azedinha) e Cucumis anguria (Maxixe), e na região Sul foram levantadas 11 plantas, entre as quais Coronopus didymus (Mentruz), Equisetum arvense (Cavalinha) e Bidens pilosa (Picão-preto).

Conclusões:

Até o momento, os dados preliminares indicam uma maior diversidade de PANCs nas regiões Norte e Nordeste, enquanto Sudeste apresenta um número intermediário, já o Sul e o Centro-Oeste indicam menor diversidade. Algumas PANCs como o Beldroega, Ora-pro-nóbis, Caruru, Serralha, Capuchinha e a Taioba apresentam um consumo observado em várias regiões do país.

Referências:

1. KINUPP, V. F.; LORENZI, H. Plantas alimentícias não convencionais (PANC) no Brasil: guia de identificação, aspectos nutricionais e receitas ilustradas. 2. ed. São Paulo: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2021. 768 p. ISBN 978-65-87655-02-4. 2. BARREIRA, T. F. et al. Diversidade e equitabilidade de plantas alimentícias não convencionais na zona rural de Viçosa, Minas Gerais, Brasil. Revista Brasileira de Plantas Medicinai, Campinas, v. 17, p. 964-974, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbpm/a/Y8H4bjxPnk3frsdGcZmRV4F/>. Acesso em: 10 set. 2025. 3. SOARES, C. S. Um olhar geográfico sobre as PANC plantas alimentícias não convencionais. Goiás: Pontifícia Universidade Católica de Goiás, 2020. Disponível em: <https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/621>. Acesso em: 14 ago. 2025. 4. CALLEGARI, C. R.; MATOS FILHO, A. M. Plantas Alimentícias Não Convencionais - PANCs. Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina, n. 142, 2017. Disponível em: <https://publicacoes.epagri.sc.gov.br/BD/article/view/409/305>. Acesso em 07 Out. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17411	Ciências Biológicas	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ANA BEATRIZ DE OLIVEIRA SANTANA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marco Aurelio Sivero Mayworm	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

LEVANTAMENTO DE PLANTAS PANCs EM MUNICÍPIOS BRASILEIROS

Introdução:

As Plantas Alimentícias Não-Convencionais (PANCs) incluem espécies nativas ou exóticas, cujas partes são preparadas e consumidas na alimentação, e que normalmente não são comercializadas de forma mais efetiva em supermercados e feiras livres. Destacam-se como alternativas sustentáveis, ricas em nutrientes e de fácil cultivo agroecológico. Muitas apresentam elevado teor de vitaminas, minerais e proteínas, possuindo papel essencial na segurança alimentar, sobretudo frente ao crescimento de alimentos ultraprocessados.

Objetivos:

Este trabalho visou realizar um levantamento bibliográfico sobre o uso de Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs) consumidas em municípios brasileiros.

Metodologia:

Para este trabalho, até o momento, foram analisados artigos científicos e registros de campo sobre as PANCs mais comercializadas em municípios brasileiros, entre os quais Manaus (AM), Belém (PA), Boa Vista (RR), Macapá (AP), Uauá e Chapada Diamantina (BA), Serrinha (BA), Belo Horizonte e Inconfidentes (MG), Ceará (CE), Natal (RN), Vitória (ES), São Paulo e Vale do Ribeira (SP), Niterói (RJ), Naviraí (MS), Curitiba, Maringá, Ponta Grossa e Foz do Iguaçu (PR), Florianópolis (SC) e Porto Alegre (RS), Botuverá, Canelinha, São Bonifácio e São José (SC).

Resultados:

Os resultados preliminares indicam que na região Norte do país foram encontradas 79 plantas PANCs destacando-se Pereskia aculeata (Ora-pro-nóbis), Xanthosoma sagittifolium (Taioba) e Amaranthus viridis (Caruru). Na região Nordeste foram registradas 78 plantas, entre elas, Portulaca oleracea (Beldroega), Sonchus oleraceus (Serralha) e Tropaeolum majus (Capuchinha). No Sudeste, 23 plantas foram destacadas, entre elas Taraxacum officinale (Dente-de-leão), Stachys byzantina (Peixinho-da-horta) e Basella alba (Bertalha). Já no Centro-Oeste foram registradas 9 plantas, como Dysphania ambrosioides (Mastruz), Rumex acetosa (Azedinha) e Cucumis anguria (Maxixe), e na região Sul foram levantadas 11 plantas, entre as quais Coronopus didymus (Mentruz), Equisetum arvense (Cavalinha) e Bidens pilosa (Picão-preto).

Conclusões:

Até o momento, os dados preliminares indicam uma maior diversidade de PANCs nas regiões Norte e Nordeste, enquanto Sudeste apresenta um número intermediário, já o Sul e o Centro-Oeste indicam menor diversidade. Algumas PANCs como o Beldroega, Ora-pro-nóbis, Caruru, Serralha, Capuchinha e a Taioba apresentam um consumo observado em várias regiões do país.

Referências:

1. KINUPP, V. F.; LORENZI, H. Plantas alimentícias não convencionais (PANC) no Brasil: guia de identificação, aspectos nutricionais e receitas ilustradas. 2. ed. São Paulo: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2021. 768 p. ISBN 978-65-87655-02-4. 2. BARREIRA, T. F. et al. Diversidade e equitabilidade de plantas alimentícias não convencionais na zona rural de Viçosa, Minas Gerais, Brasil. Revista Brasileira de Plantas Medicinais, Campinas, v. 17, p. 964-974, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbpm/a/Y8H4bjxPnk3frsdGcZmRV4F/>. Acesso em: 10 set. 2025. 3. SOARES, C. S. Um olhar geográfico sobre as PANC plantas alimentícias não convencionais. Goiás: Pontifícia Universidade Católica de Goiás, 2020. Disponível em: <https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/621>. Acesso em: 14 ago. 2025. 4. CALLEGARI, C. R.; MATOS FILHO, A. M. Plantas Alimentícias Não Convencionais – PANCs. Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina, n. 142, 2017. Disponível em: <https://publicacoes.epagri.sc.gov.br/BD/article/view/409/305>. Acesso em 07 Out. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17411	Ciências Biológicas	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MAYARA GARCIA MOREIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marco Aurelio Sivero Mayworm	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

LEVANTAMENTO DE PLANTAS PANCS EM MUNICÍPIOS BRASILEIROS

Introdução:

As Plantas Alimentícias Não-Convencionais (PANCs) incluem espécies nativas ou exóticas, cujas partes são preparadas e consumidas na alimentação, e que normalmente não são comercializadas de forma mais efetiva em supermercados e feiras livres. Destacam-se como alternativas sustentáveis, ricas em nutrientes e de fácil cultivo agroecológico. Muitas apresentam elevado teor de vitaminas, minerais e proteínas, possuindo papel essencial na segurança alimentar, sobretudo frente ao crescimento de alimentos ultraprocessados.

Objetivos:

Este trabalho visou realizar um levantamento bibliográfico sobre o uso de Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs) consumidas em municípios brasileiros.

Metodologia:

Para este trabalho, até o momento, foram analisados artigos científicos e registros de campo sobre as PANCs mais comercializadas em municípios brasileiros, entre os quais Manaus (AM), Belém (PA), Boa Vista (RR), Macapá (AP), Uauá e Chapada Diamantina (BA), Serrinha (BA), Belo Horizonte e Inconfidentes (MG), Ceará (CE), Natal (RN), Vitória (ES), São Paulo e Vale do Ribeira (SP), Niterói (RJ), Naviraí (MS), Curitiba, Maringá, Ponta Grossa e Foz do Iguaçu (PR), Florianópolis (SC) e Porto Alegre (RS), Botuverá, Canelinha, São Bonifácio e São José (SC).

Resultados:

Os resultados preliminares indicam que na região Norte do país foram encontradas 79 plantas PANCs destacando-se *Pereskia aculeata* (Ora-pro-nóbis), *Xanthosoma sagittifolium* (Taioba) e *Amaranthus viridis* (Caruru). Na região Nordeste foram registradas 78 plantas, entre elas, *Portulaca oleracea* (Beldroega), *Sonchus oleraceus* (Serralha) e *Tropaeolum majus* (Capuchinha). No Sudeste, 23 plantas foram destacadas, entre elas *Taraxacum officinale* (Dente-de-leão), *Stachys byzantina* (Peixinho-da-horta) e *Basella alba* (Bertalha). Já no Centro-Oeste foram registradas 9 plantas, como *Dysphania ambrosioides* (Mastruz), *Rumex acetosa* (Azedinha) e *Cucumis anguria* (Maxixe), e na região Sul foram levantadas 11 plantas, entre as quais *Coronopus didymus* (Mentruz), *Equisetum arvense* (Cavalinha) e *Bidens pilosa* (Picão-preto).

Conclusões:

Até o momento, os dados preliminares indicam uma maior diversidade de PANCs nas regiões Norte e Nordeste, enquanto Sudeste apresenta um número intermediário, já o Sul e o Centro-Oeste indicam menor diversidade. Algumas PANCs como o Beldroega, Ora-pro-nóbis, Caruru, Serralha, Capuchinha e a Taioba apresentam um consumo observado em várias regiões do país.

Referências:

1. KINUPP, V. F.; LORENZI, H. Plantas alimentícias não convencionais (PANC) no Brasil: guia de identificação, aspectos nutricionais e receitas ilustradas. 2. ed. São Paulo: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2021. 768 p. ISBN 978-65-87655-02-4. 2. BARREIRA, T. F. et al. Diversidade e equitabilidade de plantas alimentícias não convencionais na zona rural de Viçosa, Minas Gerais, Brasil. Revista Brasileira de Plantas Medicinais, Campinas, v. 17, p. 964-974, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbpm/a/Y8H4bjxPnk3frsdGcZmRV4F/>. Acesso em: 10 set. 2025. 3. SOARES, C. S. Um olhar geográfico sobre as PANC plantas alimentícias não convencionais. Goiás: Pontifícia Universidade Católica de Goiás, 2020. Disponível em: <https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/621>. Acesso em: 14 ago. 2025.

4. CALLEGARI, C. R.; MATOS FILHO, A. M. Plantas Alimentícias Não Convencionais – PANCs. Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina, n. 142, 2017. Disponível em: <https://publicacoes.epagri.sc.gov.br/BD/article/view/409/305>. Acesso em 07 Out. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17424	Educação Física	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
CAMILLY VITORIA TEIXEIRA GOMES	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Ivan de Oliveira Freitas	Sem Orientador 2	MAURO SÉRGIO PERILHÃO, SAULO DOS SANTOS GIL

Título:

Sintomas de ansiedade, depressão, funcionalidade e fatores de risco para doença cardiometabólica em pessoas com deficiência visual

Introdução:

A Organização Mundial da Saúde (OMS) classifica como baixa visão indivíduos com acuidade visual corrigida no melhor olho inferior a 0,3 e igual ou superior a 0,05, ou com campo visual menor que 20°, mesmo com a melhor correção óptica. Já a cegueira é caracterizada por acuidade visual inferior a 0,05 ou campo visual menor que 10° no melhor olho. Ambas as condições resultam em perda significativa de informações visuais do ambiente, afetando a interação social, o bem-estar físico e mental, além de limitar a participação plena na vida cotidiana. Compreender a percepção que pessoas com deficiência visual têm da própria saúde física e mental é essencial para o desenvolvimento de políticas públicas mais eficazes e inclusivas.

Objetivos:

Caracterizar sintomas de ansiedade e depressão, funcionalidade física e fatores de risco para doenças cardiometabólicas em pessoas com deficiência visual.

Metodologia:

Trata-se de um estudo transversal, com inclusão de participantes com deficiência visual maiores de 17 anos. Foram excluídos indivíduos com déficit cognitivo que impedisse a compreensão dos questionários, com outras deficiências ou incapacidades para realizar os testes físicos. Os participantes foram recrutados por meio de convites de líderes comunitários e avaliados em suas respectivas associações. As avaliações incluíram entrevistas semiestruturadas para coleta de dados sociodemográficos, aplicação dos Inventários de Ansiedade e Depressão de Beck, e testes físicos de funcionalidade: o Timed Up and Go (TUG) e o Teste de Sentar e Levantar (TS). Os dados foram expressos em média e desvio padrão, além de frequência absoluta e relativa.

Resultados:

Participaram do estudo 46 indivíduos, sendo 61% do sexo feminino e com idade média de 42 ± 16 anos. Em relação à raça, 59% se declararam brancos, 37% negros e 4%

asiáticos. Cerca de 59% relataram cegueira total (CID-10 H54.0). Quanto aos sintomas de depressão, 74% apresentaram sintomas mínimos, 20% leves, 7% moderados e nenhum participante relatou sintomas graves. Quando analisada a frequência relativa, os valores foram de 70% com sintomas mínimos, 24% leves, 4% moderados e 2% graves. Com relação aos fatores de risco cardiometabólicos, 30% apresentaram obesidade, e 63% tinham índice cintura-quadril elevado ((#38)#8805;85 cm para mulheres e (#38)#8805;90 cm para homens). Os resultados médios nos testes de funcionalidade foram de 8,7 ± 3,2 segundos no TUG e 12 ± 3 repetições no TS.

Conclusões:

Os achados indicam uma prevalência considerável de sintomas depressivos leves a moderados, além de fatores de risco como obesidade e circunferência abdominal elevada, que podem aumentar a vulnerabilidade a doenças cardiometabólicas. Diante disso, destaca-se a necessidade de estratégias integradas de promoção à saúde física e mental entre pessoas com deficiência visual, visando melhorar sua qualidade de vida e participação social.

Referências:

GBD. Global burden of 369 diseases and injuries in 204 countries and territories, 1990–2019: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2019. Lancet. 2020;396(10258):1204–22. Collaborators. Global prevalence and burden of depressive and anxiety disorders in 204 countries and territories in 2020 due to the COVID-19 pandemic. Lancet. 2021;398(10312):1700–12.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17424	Educação Física	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MATHEUS DOS SANTOS MENEZES	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Ivan de Oliveira Freitas	Sem Orientador 2	MAURO SÉRGIO PERILHÃO, SAULO DOS SANTOS GIL

Título:

Sintomas de ansiedade, depressão, funcionalidade e fatores de risco para doença cardiometabólica em pessoas com deficiência visual

Introdução:

A Organização Mundial da Saúde (OMS) classifica como baixa visão indivíduos com acuidade visual corrigida no melhor olho inferior a 0,3 e igual ou superior a 0,05, ou com campo visual menor que 20°, mesmo com a melhor correção óptica. Já a cegueira é caracterizada por acuidade visual inferior a 0,05 ou campo visual menor que 10° no melhor olho. Ambas as condições resultam em perda significativa de informações visuais do ambiente, afetando a interação social, o bem-estar físico e mental, além de limitar a participação plena na vida cotidiana. Compreender a percepção que pessoas com deficiência visual têm da própria saúde física e mental é essencial para o desenvolvimento de políticas públicas mais eficazes e inclusivas.

Objetivos:

Caracterizar sintomas de ansiedade e depressão, funcionalidade física e fatores de risco para doenças cardiometabólicas em pessoas com deficiência visual.

Metodologia:

Trata-se de um estudo transversal, com inclusão de participantes com deficiência visual maiores de 17 anos. Foram excluídos indivíduos com déficit cognitivo que impedisse a compreensão dos questionários, com outras deficiências ou incapacidades para realizar os testes físicos. Os participantes foram recrutados por meio de convites de líderes comunitários e avaliados em suas respectivas associações. As avaliações incluíram entrevistas semiestruturadas para coleta de dados sociodemográficos, aplicação dos Inventários de Ansiedade e Depressão de Beck, e testes físicos de funcionalidade: o Timed Up and Go (TUG) e o Teste de Sentar e Levantar (TS). Os dados foram expressos em média e desvio padrão, além de frequência absoluta e relativa.

Resultados:

Participaram do estudo 46 indivíduos, sendo 61% do sexo feminino e com idade média de 42 ± 16 anos. Em relação à raça, 59% se declararam brancos, 37% negros e 4% asiáticos. Cerca de 59% relataram cegueira total (CID-10 H54.0). Quanto aos sintomas de depressão, 74% apresentaram sintomas mínimos, 20% leves, 7% moderados e nenhum participante relatou sintomas graves. Quando analisada a frequência relativa, os valores foram de 70% com sintomas mínimos, 24% leves, 4% moderados e 2% graves. Com relação aos fatores de risco cardiometabólicos, 30% apresentaram obesidade, e 63% tinham índice cintura-quadril elevado ((#38)#8805;85 cm para mulheres e (#38)#8805;90 cm para homens). Os resultados médios nos testes de funcionalidade foram de 8,7 ± 3,2 segundos no TUG e 12 ± 3 repetições no TS.

Conclusões:

Os achados indicam uma prevalência considerável de sintomas depressivos leves a moderados, além de fatores de risco como obesidade e circunferência abdominal elevada, que podem aumentar a vulnerabilidade a doenças cardiometabólicas. Diante disso, destaca-se a necessidade de estratégias integradas de promoção à saúde física e mental entre pessoas com deficiência visual, visando melhorar sua qualidade de vida e participação social.

Referências:

GBD. Global burden of 369 diseases and injuries in 204 countries and territories, 1990–2019: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2019. Lancet. 2020;396(10258):1204–22. Collaborators. Global prevalence and burden of depressive and anxiety disorders in 204 countries and territories in 2020 due to the COVID-19 pandemic. Lancet. 2021;398(10312):1700–12.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17424	Educação Física	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
IGOR COSTA BARRETO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Ivan de Oliveira Freitas	Sem Orientador 2	MAURO SÉRGIO PERILHÃO, SAULO DOS SANTOS GIL

Título:

Sintomas de ansiedade, depressão, funcionalidade e fatores de risco para doença cardiometabólica em pessoas com deficiência visual

Introdução:

A Organização Mundial da Saúde (OMS) classifica como baixa visão indivíduos com acuidade visual corrigida no melhor olho inferior a 0,3 e igual ou superior a 0,05, ou com campo visual menor que 20°, mesmo com a melhor correção óptica. Já a cegueira é caracterizada por acuidade visual inferior a 0,05 ou campo visual menor que 10° no melhor olho. Ambas as condições resultam em perda significativa de informações visuais do ambiente, afetando a interação social, o bem-estar físico e mental, além de limitar a participação plena na vida cotidiana. Compreender a percepção que pessoas com deficiência visual têm da própria saúde física e mental é essencial para o desenvolvimento de políticas públicas mais eficazes e inclusivas.

Objetivos:

Caracterizar sintomas de ansiedade e depressão, funcionalidade física e fatores de risco para doenças cardiometabólicas em pessoas com deficiência visual.

Metodologia:

Trata-se de um estudo transversal, com inclusão de participantes com deficiência visual maiores de 17 anos. Foram excluídos indivíduos com déficit cognitivo que impedisse a compreensão dos questionários, com outras deficiências ou incapacidades para realizar os testes físicos. Os participantes foram recrutados por meio de convites de líderes comunitários e avaliados em suas respectivas associações. As avaliações incluíram entrevistas semiestruturadas para coleta de dados sociodemográficos, aplicação dos Inventários de Ansiedade e Depressão de Beck, e testes físicos de funcionalidade: o Timed Up and Go (TUG) e o Teste de Sentar e Levantar (TS). Os dados foram expressos em média e desvio padrão, além de frequência absoluta e relativa.

Resultados:

Participaram do estudo 46 indivíduos, sendo 61% do sexo feminino e com idade média de 42 ± 16 anos. Em relação à raça, 59% se declararam brancos, 37% negros e 4% asiáticos. Cerca de 59% relataram cegueira total (CID-10 H54.0). Quanto aos sintomas de depressão, 74% apresentaram sintomas mínimos, 20% leves, 7% moderados e nenhum participante relatou sintomas graves. Quando analisada a frequência relativa, os valores foram de 70% com sintomas mínimos, 24% leves, 4% moderados e 2% graves. Com relação aos fatores de risco cardiometabólicos, 30% apresentaram obesidade, e 63% tinham índice cintura-quadril elevado ((#38)#8805;85 cm para mulheres e (#38)#8805;90 cm para homens). Os resultados médios nos testes de funcionalidade foram de $8,7 \pm 3,2$ segundos no TUG e 12 ± 3 repetições no TS.

Conclusões:

Os achados indicam uma prevalência considerável de sintomas depressivos leves a moderados, além de fatores de risco como obesidade e circunferência abdominal elevada, que podem aumentar a vulnerabilidade a doenças cardiometabólicas. Diante disso, destaca-se a necessidade de estratégias integradas de promoção à saúde física e mental entre pessoas com deficiência visual, visando melhorar sua qualidade de vida e participação social.

Referências:

GBD. Global burden of 369 diseases and injuries in 204 countries and territories, 1990–2019: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2019. Lancet. 2020;396(10258):1204–22. Collaborators. Global prevalence and burden of depressive and anxiety disorders in 204 countries and territories in 2020 due to the COVID-19

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17447	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
KETLYN CRISTINA SILVA SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Gabriela Martinez Moura Tavares	Luiz Henrique da Silva Nali	Sem Orientador Externo

Título:

PREVALÊNCIA DE INFECÇÃO POR TRICHOMONAS VAGINALIS EM MULHERES ATENDIDAS NO HOSPITAL ESCOLA WLADMIR ARRUDA (HEWA)

Introdução:

A tricomoníase é uma IST não viral causada por Trichomonas vaginalis, transmitida principalmente por via sexual. Muitas vezes assintomática, o que facilita a disseminação e aumenta a suscetibilidade a outras infecções, como o HIV. No Brasil, a ausência de notificação compulsória dificulta ações de controle. Estima-se 156 milhões de novos casos anuais no mundo. Conhecer sua prevalência é essencial para orientar estratégias de prevenção e saúde pública.

Objetivos:

Verificar a prevalência da infecção por T. vaginalis em mulheres residentes da Zona Sul de São Paulo, atendidas no Hospital Escola Wladimir Arruda. Avaliar a frequência da infecção por faixa etária. Associar a prevalência da infecção com fatores socioeconômicos.

Metodologia:

Pesquisa de caráter estudo observacional transversal aprovado pelo CEP-UNISA (parecer nº 757/2024). As coletas foram realizadas no HEWA e processadas no URC. Após assinatura do TCLE e aplicação de questionário socioeconômico, realizada coleta de amostras cérvico-vaginais com ThinPrep®. O DNA foi extraído com PureLink e analisado por RT-PCR com SYBR Green, incluindo controles positivos e negativos. No entanto a prevalência foi determinada pela detecção direta do DNA de T. vaginalis.

Resultados:

Neste estudo, foram utilizadas 163 amostras de material cérvico-vaginal de pacientes do Hospital Escola Wladimir Arruda, onde realizou-se a extração, e a análise por PCR em Tempo Real. Obtivemos 12 amostras positivas para T. vaginalis, que corresponde a uma prevalência geral de 7,33% da população estudada. São necessários esforços e estudos para demonstrar evidências sobre IST na população feminina da Zona Sul de São Paulo.

Conclusões:

No presente estudo observou-se uma prevalência de 7% na população estudada, focadas em mulheres da região sul de São Paulo atendidas no HEWA, o que nos mostra a

necessidade de continuar com novas pesquisas para rastreamento e verificação de prevalência, não somente da tricomoníase, porém que seja necessária para as demais infecções sexualmente transmissíveis. De forma geral não há dados dessa epidemiologia devido a sua notificação compulsória, entretanto, ela ainda é a IST não viral mais comum na qual acomete, por ano,156 milhões de pessoas no mundo. Através do sus hoje o paciente possui a possibilidade de uma intervenção clínica focando no agravamento da infecção

Referências:

OSIS, M. J. M. D. Paism: um marco na abordagem da saúde reprodutiva no Brasil. Cadernos de Saúde Pública, v. 14, p. S25S32, 1998. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher Princípios e Diretrizes. [s.l: s.n.]. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nac_atencao_mulher.pdf KISSINGER, P. Epidemiology and Treatment of Trichomoniasis. Current Infectious Disease Reports, v. 17, n. 6, 30 abr. 2015. LIAO, C. H. et al. Prevalence and Risk Factors for Trichomonas vaginalis Infection among Female Inmates in Taiwan. American Journal of Tropical Medicine and Hygiene, v. 105, n. 1, p. 203208, 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34292926/>.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17447	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
SABRINA SOUZA ANDRADE	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Gabriela Martinez Moura Tavares	Luiz Henrique da Silva Nali	Sem Orientador Externo

Título:

PREVALÊNCIA DE INFECÇÃO POR TRICHOMONAS VAGINALIS EM MULHERES ATENDIDAS NO HOSPITAL ESCOLA WLADMIR ARRUDA (HEWA)

Introdução:

A tricomoníase é uma IST não viral causada por Trichomonas vaginalis, transmitida principalmente por via sexual. Muitas vezes assintomática, o que facilita a disseminação e aumenta a suscetibilidade a outras infecções, como o HIV. No Brasil, a ausência de notificação compulsória dificulta ações de controle. Estima-se 156 milhões de novos casos anuais no mundo. Conhecer sua prevalência é essencial para orientar estratégias de prevenção e saúde pública.

Objetivos:

Verificar a prevalência da infecção por T. vaginalis em mulheres residentes da Zona Sul de São Paulo, atendidas no Hospital Escola Wladimir Arruda. Avaliar a frequência da infecção por faixa etária. Associar a prevalência da infecção com fatores socioeconômicos.

Metodologia:

Pesquisa de caráter estudo observacional transversal aprovado pelo CEP-UNISA (parecer nº 757/2024). As coletas foram realizadas no HEWA e processadas no URC. Após

assinatura do TCLE e aplicação de questionário socioeconômico, realizada coleta de amostras cérvico-vaginais com ThinPrep®. O DNA foi extraído com PureLink e analisado por RT-PCR com SYBR Green, incluindo controles positivos e negativos. No entanto a prevalência foi determinada pela detecção direta do DNA de T. vaginalis.

Resultados:

Neste estudo, foram utilizadas 163 amostras de material cérvico-vaginal de pacientes do Hospital Escola Wladimir Arruda, onde realizou-se a extração, e a análise por PCR em Tempo Real. Obtivemos 12 amostras positivas para T. vaginalis, que corresponde a uma prevalência geral de 7,33% da população estudada. São necessários esforços e estudos para demonstrar evidências sobre IST na população feminina da Zona Sul de São Paulo.

Conclusões:

No presente estudo observou-se uma prevalência de 7% na população estudada, focadas em mulheres da região sul de São Paulo atendidas no HEWA, o que nos mostra a necessidade de continuar com novas pesquisas para rastreamento e verificação de prevalência, não somente da tricomoníase, porém que seja necessária para as demais infecções sexualmente transmissíveis. De forma geral não há dados dessa epidemiologia devido a sua notificação compulsória, entretanto, ela ainda é a IST não viral mais comum na qual acomete, por ano,156 milhões de pessoas no mundo. Através do sus hoje o paciente possui a possibilidade de uma intervenção clínica focando no agravamento da infecção

Referências:

OSIS, M. J. M. D. Paism: um marco na abordagem da saúde reprodutiva no Brasil. Cadernos de Saúde Pública, v. 14, p. S25S32, 1998. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher Princípios e Diretrizes. [s.l: s.n.]. Disponível em: https://bvsmns.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nac_atencao_mulher.pdf KISSINGER, P. Epidemiology and Treatment of Trichomoniasis. Current Infectious Disease Reports, v. 17, n. 6, 30 abr. 2015. LIAO, C. H. et al. Prevalence and Risk Factors for Trichomonas vaginalis Infection among Female Inmates in Taiwan. American Journal of Tropical Medicine and Hygiene, v. 105, n. 1, p. 203208, 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34292926/>.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17483	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
JENNIFER PEREIRA SAMPAIO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Silvia Silles	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Qualidade da Assistência Pré-Natal: Análise dos Registros e Estratégias de Melhoria na Atenção Materna

Introdução:

A qualidade do atendimento no pré-natal está relacionada à organização e atualização dos registros sobre consultas, exames e vacinas. O Mãe Paulistana e o Programa Nacional de Imunização são programas completos, que auxiliam as mães em todo período gestacional.

Objetivos:

Relato de experiência dos graduandos de enfermagem em analisar os registros de consultas, exames realizados, situação vacinal das gestantes.

Metodologia:

Refere-se a relato de experiência vivenciado no estágio curricular de Gestão de Saúde no 8º semestre, estudo de caráter descritivo e documental, a partir da consulta dos cartões espelhos de vacinação nos sistemas SIGA e SI-PNI, e das consultas e exames laboratoriais no programa Mãe Paulistana, em uma Unidade Básica de Saúde (ESF) da região do Grajaú, no período 11/08/2025 à 02/10/2025.

Resultados:

Realizamos o diagnóstico situacional de 156 gestantes na planilha do Mãe Paulistana, apresentando o seguinte panorama: 04 gestantes com movimentação (#62) 45 dias, 21 gestantes com consultas com mais de 30 dias, 28 exames laboratoriais lançados na planilha somente em outubro, 09 gestantes com consultas pendentes até o mês de outubro. Em relação a situação vacinal somente 60 espelhos abertos, que correspondem 38% das gestantes. Entretanto nos arquivos constava-se 207 espelhos, sendo 147 já consideradas puérperas. Foi realizado a atualização das planilhas do Mãe Paulistana e informado as equipes dos atrasos nas consultas e exames laboratoriais, também foram abertos 97 espelhos de vacina com consulta no SIGA SAÚDE e SI PNI das devidas vacinas. Foi produzida uma planilha como método de monitoramento para otimizar o processo, reduzir falhas e garantir maior eficiência e qualidade no controle.

Conclusões:

A análise demonstra a identificação e a fragilidade no acompanhamento gestacional das mulheres neste serviço. A partir da aplicação do Planejamento Estratégico Situacional (PES), permitiu estruturar e padronizar o acompanhamento das gestantes, fortalecendo a integração entre os sistemas de informação e a prática assistencial. Após as ações, observou-se maior organização e engajamento dos profissionais. Esses resultados evidenciam que o registro adequado das informações é essencial para o planejamento e a continuidade do cuidado, contribuindo para a qualidade da assistência pré-natal e fortalecendo o papel do enfermeiro na gestão em saúde. A atividade desenvolvida assegura a integralidade da assistência alinhada as diretrizes da Secretaria Municipal de Saúde.

Referências:

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução-RDC nº 50, de 21 de fevereiro de 2002. Brasília: Ministério da Saúde; 2002. [Acesso em: 10 set.2025]. Disponível:https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2002/rdc0050_21_02_2002.html Brasil. Ministério da Saúde. Manual de Rede de Frio do Programa Nacional de Imunizações. 5. ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2022. [Acesso em: 10 set.2025] Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao/rede-de-frio/publicacoes/manual-de-rede-de-frio-do-programa-nacional-de-imunizacoes-5-ed/view?utm_source=Prodac / Prefeitura da Cidade de São Paulo. Sistema Mãe Paulistana Acolhimento Risco [Internet]. São Paulo: Prodac; [Acesso em 10 set.2025]. Disponível em: <https://bisaude.prodac/sites/maepaulistana/Dashboards/Acolhimento%20Risco.aspx>

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17483	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
JAQUELINE CUSTODIO MACHADO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Silvia Silles	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Qualidade da Assistência Pré-Natal: Análise dos Registros e Estratégias de Melhoria na Atenção Materna

Introdução:

A qualidade do atendimento no pré-natal está relacionada à organização e atualização dos registros sobre consultas, exames e vacinas. O Mãe Paulistana e o Programa Nacional de Imunização são programas completos, que auxiliam as mães em todo período gestacional.

Objetivos:

Relato de experiência dos graduandos de enfermagem em analisar os registros de consultas, exames realizados, situação vacinal das gestantes.

Metodologia:

Refere-se a relato de experiência vivenciado no estágio curricular de Gestão de Saúde no 8º semestre, estudo de caráter descritivo e documental, a partir da consulta dos cartões espelhos de vacinação nos sistemas SIGA e SI-PNI, e das consultas e exames laboratoriais no programa Mãe Paulistana, em uma Unidade Básica de Saúde (ESF) da região do Grajaú, no período 11/08/2025 à 02/10/2025.

Resultados:

Realizamos o diagnóstico situacional de 156 gestantes na planilha do Mãe Paulistana, apresentando o seguinte panorama: 04 gestantes com movimentação (#62) 45 dias, 21 gestantes com consultas com mais de 30 dias, 28 exames laboratoriais lançados na planilha somente em outubro, 09 gestantes com consultas pendentes até o mês de outubro. Em relação a situação vacinal somente 60 espelhos abertos, que correspondem 38% das gestantes. Entretanto nos arquivos constava-se 207 espelhos, sendo 147 já consideradas puérperas. Foi realizado a atualização das planilhas do Mãe Paulistana e informado as equipes dos atrasos nas consultas e exames laboratoriais, também foram abertos 97 espelhos de vacina com consulta no SIGA SAÚDE e SI PNI das devidas vacinas. Foi produzida uma planilha como método de monitoramento para otimizar o processo, reduzir falhas e garantir maior eficiência e qualidade no controle.

Conclusões:

A análise demonstra a identificação e a fragilidade no acompanhamento gestacional das mulheres neste serviço. A partir da aplicação do Planejamento Estratégico Situacional (PES), permitiu estruturar e padronizar o acompanhamento das gestantes, fortalecendo a integração entre os sistemas de informação e a prática assistencial. Após as ações, observou-se maior organização e engajamento dos profissionais. Esses resultados evidenciam que o registro adequado das informações é essencial para o planejamento e a continuidade do cuidado, contribuindo para a qualidade da assistência pré-natal e fortalecendo o papel do enfermeiro na gestão em saúde. A atividade desenvolvida assegura a integralidade da assistência alinhada as diretrizes da Secretaria Municipal de Saúde.

Referências:

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução-RDC nº 50, de 21 de fevereiro de 2002. Brasília: Ministério da Saúde; 2002. [Acesso em: 10 set.2025].

Disponível:https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2002/rdc0050_21_02_2002.html Brasil. Ministério da Saúde. Manual de Rede de Frio do Programa Nacional de Imunizações. 5. ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2022. [Acesso em: 10 set.2025] Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao/rede-de-frio/publicacoes/manual-de-rede-de-frio-do-programa-nacional-de-imunizacoes-5-ed/view?utm_source=Prodiam / Prefeitura da Cidade de São Paulo. Sistema Mãe Paulistana Acolhimento Risco [Internet]. São Paulo: Prodiam; [Acesso em 10 set.2025]. Disponível em: <https://bisaude.prodiam/sites/maepaulistana/Dashboards/Acolhimento%20Risco.aspx>

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17483	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
RAQUEL RODRIGUES DE SOUSA DA HORA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Silvia Silles	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Qualidade da Assistência Pré-Natal: Análise dos Registros e Estratégias de Melhoria na Atenção Materna

Introdução:

A qualidade do atendimento no pré-natal está relacionada à organização e atualização dos registros sobre consultas, exames e vacinas. O Mãe Paulistana e o Programa Nacional de Imunização são programas completos, que auxiliam as mães em todo período gestacional.

Objetivos:

Relato de experiência dos graduandos de enfermagem em analisar os registros de consultas, exames realizados, situação vacinal das gestantes.

Metodologia:

Refere-se a relato de experiência vivenciado no estágio curricular de Gestão de Saúde no 8º semestre, estudo de caráter descritivo e documental, a partir da consulta dos cartões espelhos de vacinação nos sistemas SIGA e SI-PNI, e das consultas e exames laboratoriais no programa Mãe Paulistana, em uma Unidade Básica de Saúde (ESF) da região do Grajaú, no período 11/08/2025 à 02/10/2025.

Resultados:

Realizamos o diagnóstico situacional de 156 gestantes na planilha do Mãe Paulistana, apresentando o seguinte panorama: 04 gestantes com movimentação (#62) 45 dias, 21 gestantes com consultas com mais de 30 dias, 28 exames laboratoriais lançados na planilha somente em outubro, 09 gestantes com consultas pendentes até o mês de outubro. Em relação a situação vacinal somente 60 espelhos abertos, que correspondem 38% das gestantes. Entretanto nos arquivos constava-se 207 espelhos, sendo 147 já consideradas puérperas. Foi realizado a atualização das planilhas do Mãe Paulistana e informado as equipes dos atrasos nas consultas e exames laboratoriais, também foram abertos 97 espelhos de vacina com consulta no SIGA SAÚDE e SI PNI das devidas vacinas. Foi produzida uma planilha como método de monitoramento para otimizar o

processo, reduzir falhas e garantir maior eficiência e qualidade no controle.

Conclusões:

A análise demonstra a identificação e a fragilidade no acompanhamento gestacional das mulheres neste serviço. A partir da aplicação do Planejamento Estratégico Situacional (PES), permitiu estruturar e padronizar o acompanhamento das gestantes, fortalecendo a integração entre os sistemas de informação e a prática assistencial. Após as ações, observou-se maior organização e engajamento dos profissionais. Esses resultados evidenciam que o registro adequado das informações é essencial para o planejamento e a continuidade do cuidado, contribuindo para a qualidade da assistência pré-natal e fortalecendo o papel do enfermeiro na gestão em saúde. A atividade desenvolvida assegura a integralidade da assistência alinhada as diretrizes da Secretaria Municipal de Saúde.

Referências:

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução-RDC nº 50, de 21 de fevereiro de 2002. Brasília: Ministério da Saúde; 2002. [Acesso em: 10 set.2025]. Disponível:https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2002/rdc0050_21_02_2002.html Brasil. Ministério da Saúde. Manual de Rede de Frio do Programa Nacional de Imunizações. 5. ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2022. [Acesso em: 10 set.2025] Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao/rede-de-frio/publicacoes/manual-de-rede-de-frio-do-programa-nacional-de-imunizacoes-5-ed/view?utm_source=ProdAm / Prefeitura da Cidade de São Paulo. Sistema Mãe Paulistana Acolhimento Risco [Internet]. São Paulo: ProdAm; [Acesso em 10 set.2025]. Disponível em: <https://bisaude.prodAm/sites/maepaulistana/Dashboards/Acolhimento%20Risco.aspx>

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17483	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GEOVANA SILVA MARQUES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Silvia Silles	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Qualidade da Assistência Pré-Natal: Análise dos Registros e Estratégias de Melhoria na Atenção Materna

Introdução:

A qualidade do atendimento no pré-natal está relacionada à organização e atualização dos registros sobre consultas, exames e vacinas. O Mãe Paulistana e o Programa Nacional de Imunização são programas completos, que auxiliam as mães em todo período gestacional.

Objetivos:

Relato de experiência dos graduandos de enfermagem em analisar os registros de consultas, exames realizados, situação vacinal das gestantes.

Metodologia:

Refere-se a relato de experiência vivenciado no estágio curricular de Gestão de Saúde no 8º semestre, estudo de caráter descritivo e documental, a partir da consulta dos cartões espelhos de vacinação nos sistemas SIGA e SI-PNI, e das consultas e exames laboratoriais no programa Mãe Paulistana, em uma Unidade Básica de Saúde (ESF) da região do Grajaú, no período 11/08/2025 à 02/10/2025.

Resultados:

Realizamos o diagnóstico situacional de 156 gestantes na planilha do Mãe Paulistana, apresentando o seguinte panorama: 04 gestantes com movimentação (#62) 45 dias, 21 gestantes com consultas com mais de 30 dias, 28 exames laboratoriais lançados na planilha somente em outubro, 09 gestantes com consultas pendentes até o mês de outubro. Em relação a situação vacinal somente 60 espelhos abertos, que correspondem 38% das gestantes. Entretanto nos arquivos constava-se 207 espelhos, sendo 147 já consideradas puérperas. Foi realizado a atualização das planilhas do Mãe Paulistana e informado as equipes dos atrasos nas consultas e exames laboratoriais, também foram abertos 97 espelhos de vacina com consulta no SIGA SAÚDE e SI PNI das devidas vacinas. Foi produzida uma planilha como método de monitoramento para otimizar o processo, reduzir falhas e garantir maior eficiência e qualidade no controle.

Conclusões:

A análise demonstra a identificação e a fragilidade no acompanhamento gestacional das mulheres neste serviço. A partir da aplicação do Planejamento Estratégico Situacional (PES), permitiu estruturar e padronizar o acompanhamento das gestantes, fortalecendo a integração entre os sistemas de informação e a prática assistencial. Após as ações, observou-se maior organização e engajamento dos profissionais. Esses resultados evidenciam que o registro adequado das informações é essencial para o planejamento e a continuidade do cuidado, contribuindo para a qualidade da assistência pré-natal e fortalecendo o papel do enfermeiro na gestão em saúde. A atividade desenvolvida assegura a integralidade da assistência alinhada as diretrizes da Secretaria Municipal de Saúde.

Referências:

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução-RDC nº 50, de 21 de fevereiro de 2002. Brasília: Ministério da Saúde; 2002. [Acesso em: 10 set.2025]. Disponível:https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2002/rdc0050_21_02_2002.html Brasil. Ministério da Saúde. Manual de Rede de Frio do Programa Nacional de Imunizações. 5. ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2022. [Acesso em: 10 set.2025] Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao/rede-de-frio/publicacoes/manual-de-rede-de-frio-do-programa-nacional-de-imunizacoes-5-ed/view?utm_source=Prodac / Prefeitura da Cidade de São Paulo. Sistema Mãe Paulistana Acolhimento Risco [Internet]. São Paulo: Prodac; [Acesso em 10 set.2025]. Disponível em: <https://bisaude.prodac/sites/maepaulistana/Dashboards/Acolhimento%20Risco.aspx>

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17483	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
AMANDA GABRIELA AMARAL DE OLIVEIRA CARVALHO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Silvia Silles	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Qualidade da Assistência Pré-Natal: Análise dos Registros e Estratégias de Melhoria na Atenção Materna

Introdução:

A qualidade do atendimento no pré-natal está relacionada à organização e atualização dos registros sobre consultas, exames e vacinas. O Mãe Paulistana e o Programa Nacional de Imunização são programas completos, que auxiliam as mães em todo período gestacional.

Objetivos:

Relato de experiência dos graduandos de enfermagem em analisar os registros de consultas, exames realizados, situação vacinal das gestantes.

Metodologia:

Refere-se a relato de experiência vivenciado no estágio curricular de Gestão de Saúde no 8º semestre, estudo de caráter descritivo e documental, a partir da consulta dos cartões espelhos de vacinação nos sistemas SIGA e SI-PNI, e das consultas e exames laboratoriais no programa Mãe Paulistana, em uma Unidade Básica de Saúde (ESF) da região do Grajaú, no período 11/08/2025 à 02/10/2025.

Resultados:

Realizamos o diagnóstico situacional de 156 gestantes na planilha do Mãe Paulistana, apresentando o seguinte panorama: 04 gestantes com movimentação (#62) 45 dias, 21 gestantes com consultas com mais de 30 dias, 28 exames laboratoriais lançados na planilha somente em outubro, 09 gestantes com consultas pendentes até o mês de outubro. Em relação a situação vacinal somente 60 espelhos abertos, que correspondem 38% das gestantes. Entretanto nos arquivos constava-se 207 espelhos, sendo 147 já consideradas puérperas. Foi realizado a atualização das planilhas do Mãe Paulistana e informado as equipes dos atrasos nas consultas e exames laboratoriais, também foram abertos 97 espelhos de vacina com consulta no SIGA SAÚDE e SI PNI das devidas vacinas. Foi produzida uma planilha como método de monitoramento para otimizar o processo, reduzir falhas e garantir maior eficiência e qualidade no controle.

Conclusões:

A análise demonstra a identificação e a fragilidade no acompanhamento gestacional das mulheres neste serviço. A partir da aplicação do Planejamento Estratégico Situacional (PES), permitiu estruturar e padronizar o acompanhamento das gestantes, fortalecendo a integração entre os sistemas de informação e a prática assistencial. Após as ações, observou-se maior organização e engajamento dos profissionais. Esses resultados evidenciam que o registro adequado das informações é essencial para o planejamento e a continuidade do cuidado, contribuindo para a qualidade da assistência pré-natal e fortalecendo o papel do enfermeiro na gestão em saúde. A atividade desenvolvida assegura a integralidade da assistência alinhada as diretrizes da Secretaria Municipal de Saúde.

Referências:

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução-RDC nº 50, de 21 de fevereiro de 2002. Brasília: Ministério da Saúde; 2002. [Acesso em: 10 set.2025]. Disponível:https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2002/rdc0050_21_02_2002.html Brasil. Ministério da Saúde. Manual de Rede de Frio do Programa Nacional de Imunizações. 5. ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2022. [Acesso em: 10 set.2025] Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao/rede-de-frio/publicacoes/manual-de-rede-de-frio-do-programa-nacional-de-imunizacoes-5-ed/view?utm_source=Prodiam / Prefeitura da Cidade de São Paulo. Sistema Mãe Paulistana Acolhimento Risco [Internet]. São Paulo: Prodiam; [Acesso em 10 set.2025]. Disponível em: <https://bisaude.prodiam/sites/maepaulistana/Dashboards/Acolhimento%20Risco.aspx>

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17493	Nutrição	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MARIA CLARA PEREIRA DA SILVA DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Juliana Tieko Kato	Lucy Aintablian Tchakmakian	Sem Orientador Externo

Título:

RELAÇÃO ENTRE O ESTADO NUTRICIONAL E CONSUMO ALIMENTAR DE PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO DA UNIVERSIDADE SANTO AMARO

Introdução:

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs), como doenças cardiovasculares, diabetes mellitus tipo 2 (DM2), obesidade e dislipidemias, constituem as principais causas de morbimortalidade no Brasil e no mundo. Essas condições estão fortemente relacionadas a fatores modificáveis, como alimentação inadequada, sedentarismo, tabagismo e consumo excessivo de álcool. O padrão alimentar da população brasileira tem se caracterizado pelo alto consumo de alimentos ultraprocessados, gorduras saturadas, açúcares e sal, associado à baixa ingestão de fibras, frutas e vegetais. Nesse contexto, a avaliação do consumo alimentar e do estado nutricional torna-se essencial para o diagnóstico precoce, intervenção eficaz e prevenção das DCNTs.

Objetivos:

Avaliar o estado nutricional, o consumo alimentar e a prevalência de DCNTs em adultos atendidos no ambulatório de nutrição da UNISA.

Metodologia:

Trata-se de um estudo retrospectivo e descritivo, baseado na análise de 293 prontuários de pacientes com idade entre 18 e 60 anos, atendidos entre maio de 2022 e maio de 2024. Foram coletados dados sociodemográficos, antropométricos, clínicos e dietéticos por meio do recordatório alimentar de 24 horas. A análise estatística foi realizada no software Jamovi®, com nível de significância de p (#38)#8804; 0,05. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição (número 6.909.145).

Resultados:

Observou-se elevada prevalência de excesso de peso (83,7%), sendo 28,7% com sobrepeso e 55,0% com obesidade. Apesar da ingestão calórica mediana inferior ao gasto energético total (p(#60)0,001), parte dos indivíduos que vivem com obesidade apresentou consumo acima do recomendado quando comparados aos indivíduos eutróficos e sobrepeso (p= 0,011), sugerindo possível subnotificação alimentar. Quanto à qualidade da dieta, 46,4% apresentaram ingestão de ácidos graxos saturados acima de 10% do valor energético total, enquanto 96,2% e 40,9% consumiram, respectivamente, quantidades insuficientes de ácidos graxos mono e poli-insaturados. Em relação aos micronutrientes, verificou-se alta inadequação para cálcio (90,8%), ferro (65,5%), magnésio (80,2%) e potássio (98,3%). As DCNTs mais prevalentes foram: hipercolesterolemia

(23,5%), hipertensão arterial sistêmica (19,8%) e DM2 (15,4%). Esses resultados estão em consonância com dados nacionais e evidenciam o impacto negativo de um padrão alimentar ocidentalizado. Diante disso, reforça-se a importância da atuação nutricional na prescrição de planos alimentares individualizados, com foco na redução de alimentos ultraprocessados, equilíbrio de macro e micronutrientes e promoção de hábitos saudáveis.

Conclusões:

A população estudada apresentou elevado excesso de peso, perfil alimentar inadequado e alta prevalência de DCNTs. Esses achados reforçam a necessidade de estratégias integradas de intervenção nutricional para o controle do peso corporal, adequação da ingestão de nutrientes e prevenção de complicações associadas às DCNTs. O nutricionista tem papel central nesse processo, promovendo mudanças sustentáveis nos hábitos alimentares e melhoria da qualidade de vida da população.

Referências:

1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O ESTUDO DA OBESIDADE E DA SÍNDROME METABÓLICA (ABESO). Posicionamento sobre o tratamento nutricional do sobrepeso e da obesidade. Departamento de Nutrição da Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica. 2022. 2. IZAR, M. C. O. et al. Posicionamento sobre o consumo de gorduras e saúde cardiovascular 2021. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, São Paulo, v. 116, n. 1, p. 160212, 2021. 3. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Obesity: preventing and managing the global epidemic report of a WHO consultation. WHO Obesity Technical Report Series, n. 284, p. 256. Geneva, 2000. 4. Rached FH, Miname MH, Rocha VZ, Zimerman A, Cesena FHY, Sposito AC, Santos RD, et al. Diretriz Brasileira de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose 2025. 2025;00(00):00.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17520	Ecologia dos Animais Domésticos e Etologia	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LÍVIA MARIA SENNYEY VEZZALI	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Andrea Roberto Bueno Ribeiro	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Avaliando a preferência de caprinos por expressões faciais positivas ou negativas humanas

Introdução:

A relação humano-animal inicia-se com a domesticação animal, onde experiências positivas e/ou necessidades levam os animais a procurar e interagir com maior proximidade com os humanos. A atitude e o comportamento dos responsáveis pelo manejo dos animais, define, de forma importante, a qualidade desta relação humano-animal.

Objetivos:

Entendendo que a face é um comunicador não vocal utilizado por diversas espécies, o objetivo deste estudo é avaliar as reações dos pequenos ruminantes, caprinos, à expressões faciais positivas e negativas.

Metodologia:

Os animais do estudo são provenientes da mini fazenda da UNISA. Em uma baia teste foram apresentados aos animais imagens de expressões faciais positiva e negativa humanas e estas foram fixadas na parede à uma distância de 60 cm entre si, à 60 cm do chão. Foram feitas quatro repetições do teste com cada animal, variando o lado (direito e esquerdo), a expressão (positiva e negativa) e o gênero (feminino e masculino).

Resultados:

Os animais deste trabalho demonstraram preferência pelas imagens com expressão negativa humana, mas sem diferença significativa no tempo de interação com os tipos de expressões, podendo sugerir que mesmo que a expressão negativa desperte maior interesse, inicialmente, ela não sustenta uma interação mais prolongada, e, rapidamente os animais se distanciam da imagem. Observou-se uma tendência de maior frequência de interação do lado direito, o que pode estar relacionada com a teoria de lateralidade emocional, onde o hemisfério cerebral esquerdo, estimulado visualmente pelo campo visual direito, tem uma dominância por emoções positivas, enquanto o hemisfério direito responde a estímulos familiares e não ameaçadores.

Conclusões:

Os resultados deste estudo demonstraram que caprinos são capazes de diferenciar expressões faciais humanas positivas e negativas. Mesmo com uma tendência maior a interação inicial com a expressão negativa, a preferência não se sustenta com uma interação mais longa.

Referências:

LELIVELD, L. M. C.; LANGBEIN, J.; PUPPE, B. The emergence of emotional lateralization: evidence in non-human vertebrates and implications for farm animals. Applied Animal Behaviour Science, v. 145, n. 1-2, p. 114, 2013. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.applanim.2013.02.002>. NAWROTH, C. et al. Goats prefer positive human emotional facial expressions. Royal Society Open Science, v. 5, n. 8, p. 180491, 2018. RAULT, J. L. et al. The power of a positive humananimal relationship for animal welfare. Frontiers in Veterinary Science, v. 7, p. 590867, 2020.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17520	Ecologia dos Animais Domésticos e Etologia	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
Autor / Nome do Aluno			Status	Apresentação
LUIZ GUSTAVO MELO DA SILVA			2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
Orientador 1		Orientador 2	Orientador Externo	
Andrea Roberto Bueno Ribeiro		Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo	

Título:

Avaliando a preferência de caprinos por expressões faciais positivas ou negativas humanas

Introdução:

A relação humano-animal inicia-se com a domesticação animal, onde experiências positivas e/ou necessidades levam os animais a procurar e interagir com maior proximidade com os humanos. A atitude e o comportamento dos responsáveis pelo manejo dos animais, define, de forma importante, a qualidade desta relação humano-animal.

Objetivos:

Entendendo que a face é um comunicador não vocal utilizado por diversas espécies, o objetivo deste estudo é avaliar as reações dos pequenos ruminantes, caprinos, à expressões faciais positivas e negativas.

Metodologia:

Os animais do estudo são provenientes da mini fazenda da UNISA. Em uma baia teste foram apresentados aos animais imagens de expressões faciais positiva e negativa humanas e estas foram fixadas na parede à uma distância de 60 cm entre si, à 60 cm do chão. Foram feitas quatro repetições do teste com cada animal, variando o lado (direito e esquerdo), a expressão (positiva e negativa) e o gênero (feminino e masculino).

Resultados:

Os animais deste trabalho demonstraram preferência pelas imagens com expressão negativa humana, mas sem diferença significativa no tempo de interação com os tipos de expressões, podendo sugerir que mesmo que a expressão negativa desperte maior interesse, inicialmente, ela não sustenta uma interação mais prolongada, e, rapidamente os animais se distanciam da imagem. Observou-se uma tendência de maior frequência de interação do lado direito, o que pode estar relacionada com a teoria de lateralidade emocional, onde o hemisfério cerebral esquerdo, estimulado visualmente pelo campo visual direito, tem uma dominância por emoções positivas, enquanto o hemisfério direito responde a estímulos familiares e não ameaçadores.

Conclusões:

Os resultados deste estudo demonstraram que caprinos são capazes de diferenciar expressões faciais humanas positivas e negativas. Mesmo com uma tendência maior a interação inicial com a expressão negativa, a preferência não se sustenta com uma interação mais longa.

Referências:

LELIVELD, L. M. C.; LANGBEIN, J.; PUPPE, B. The emergence of emotional lateralization: evidence in non-human vertebrates and implications for farm animals. Applied Animal Behaviour Science, v. 145, n. 1-2, p. 114, 2013. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.applanim.2013.02.002>. NAWROTH, C. et al. Goats prefer positive human emotional facial expressions. Royal Society Open Science, v. 5, n. 8, p. 180491, 2018. RAULT, J. L. et al. The power of a positive humananimal relationship for animal welfare. Frontiers in Veterinary Science, v. 7, p. 590867, 2020.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17530	Direito	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
SAMUEL ARAUJO DOS SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Regina Celia Martinez	Luciana Aparecida Guimarães	Sem Orientador Externo

Título:

A LEGISLAÇÃO BRASILEIRA E A IMPORTÂNCIA DA DIVERSIDADE NA PROGRAMAÇÃO ALGORÍTMICA FACE A SOBERANIA INFORMACIONAL DOS POVOS

Introdução:

INTRODUÇÃO: A ascensão da Inteligência Artificial (IA) suscita o debate sobre soberania informacional: a capacidade de um povo gerir seus dados e tecnologias de forma autônoma e democrática. No Brasil, a implementação de algoritmos em larga escala apresenta riscos sociais e políticos sem uma governança adequada. Este estudo argumenta que a ausência de diversidade – em dados, equipes de desenvolvimento e perspectivas de auditoria – resulta em tecnologias que aprofundam desigualdades estruturais, configurando um colonialismo digital que fragiliza a soberania nacional.

Objetivos:

OBJETIVO: Analisar como a legislação brasileira (Constituição Federal de 1988, LGPD e PL nº 2.338/2023) pode incorporar a diversidade algorítmica como ferramenta para garantir a soberania informacional. A pesquisa busca demonstrar que a prevenção de vieses discriminatórios e a proteção de direitos fundamentais dependem de uma governança plural e inclusiva da IA.

Metodologia:

METODOLOGIA: A metodologia combina análise normativa da legislação brasileira com revisão bibliográfica crítica e a utilização de estrutura jurídica e técnica (ONeil, Crawford, Faustino). Como recorte empírico, o estudo de caso do sistema de reconhecimento facial Smart Sampa ilustra, com dados preliminares, os riscos imediatos da implementação de IA sem a devida transparência, permitindo identificar tendências e impactos iniciais.

Resultados:

RESULTADOS: Os resultados parciais (nov. 2024 – mai. 2025) servem como um alerta. O Smart Sampa abordou 1.246 pessoas, com 1.153 prisões e 82 liberações por falhas ou inconsistências no sistema. Apesar da assertividade oficial de 99,5%, as falhas evidenciam um risco concreto à liberdade individual. Isso é corroborado por dados nacionais que indicam que 80% das condenações indevidas por reconhecimento recaem sobre pessoas negras. O custo projetado de R\$ 552 milhões em cinco anos questiona o custo-benefício e aprofunda a dependência tecnológica. DISCUSSÃO: Os dados demonstram que vieses algorítmicos não são falhas técnicas isoladas, mas resultado de escolhas sociais e da falta de diversidade na concepção tecnológica. A implementação do Smart Sampa sem uma auditoria plural aprofunda a seletividade penal e compromete a confiança pública. Conforme a literatura crítica, a ausência de transparência transforma tais sistemas em “armas de destruição matemática” (O’Neil) que fragilizam a soberania informacional do Brasil. A adoção de equipes diversas e auditorias rigorosas é, portanto, um imperativo para proteger os direitos constitucionais.

Conclusões:

CONCLUSÃO: Os resultados preliminares evidenciam a urgência de uma regulação da IA no Brasil. A legislação brasileira deve ser um instrumento para exigir diversidade,

transparência e auditoria algorítmica, protegendo a soberania informacional do país. A continuidade desta pesquisa focará na análise longitudinal do sistema e no aprofundamento de propostas regulatórias. Apenas uma governança plural pode converter a IA em ferramenta de emancipação, em vez de exclusão.

Referências:

REFERÊNCIAS: BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. BRASIL. Lei n.º 13.709, de 14 de agosto de 2018. Dispõe sobre a proteção de dados pessoais e altera a Lei n.º 12.965, de 23 de abril de 2014 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais LGPD). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 15 ago. 2018. BRASIL. Senado Federal. Projeto de Lei n.º 2.338, de 2023. Estabelece normas gerais para o desenvolvimento e uso de Inteligência Artificial. Brasília, DF, 2023. CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA (CNJ). Relatório sobre reconhecimento de pessoas e prisões ilegais no Brasil. Brasília, 2023. Disponível em: <https://www.cnj.jus.br>. Acesso em: 23 set. 2025. CRAWFORD, K. The Atlas of AI: Power, Politics, and the Planetary Costs of Artificial Intelligence. New Haven: Yale University Press, 2021. FAUSTINO, D.; LIPPOLD, W. Colonialismo digital: por uma crítica hacker-fanoniana. São Paulo: Boitempo Editorial, 2023. ONEIL, C. Weapons of Math Destruction: How Big Data Increases Inequality and Threatens Democracy. New York: Crown Publishing Group, 2016. PREFEITURA DE SÃO PAULO. Relatório de Transparência do Smart Sampa (nov. 2024 - mai. 2025). São Paulo, 2025. Disponível em: <https://www.prefeitura.sp.gov.br>. Acesso em: 23 set. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17533	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MATHEUS FERNANDES ESTEVES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Luiz Henrique da Silva Nali	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

EXPRESSÃO DOS RETROVÍRUS HUMANOS ENDÓGENOS (HERVs) EM DECORRÊNCIA DA IDADE: POSSÍVEL CONTRIBUIÇÃO PARA O INFLAMMAGING?

Introdução:

Os retrovírus endógenos humanos (HERVs) são retrovírus ancestrais inseridos na linhagem germinativa e endogenizados compondo aproximadamente 8% do genoma. Apesar do silenciamento evolutivo, alguns de seus genes ainda podem ser expressos, exercendo papel na fisiologia humana e, de maneira interessante, estudos recentes sugerem que uma expressão significativa de alguns HERVs, principalmente o HERV-K e HERV-W, podem apresentar papel fundamental em doenças associadas ao envelhecimento e doenças autoimunes, dentre elas destacam-se: a Esclerose Múltipla (EM), esclerose lateral amiotrófica (ELA) e neoplasias malignas. Embora não se conheça quais são os possíveis mecanismos que possam induzir essa manifestação. Portanto, um questionamento apontado consiste na possibilidade de que os HERVs possam contribuir para o desenvolvimento do estado crônico de inflamação sistêmica de baixo grau associado ao envelhecimento, conhecido como inflammaging.

Objetivos:

Avaliar o nível, frequência e dinâmica de expressão dos Retrovírus Endógenos Humanos K e W e o perfil inflamatório em decorrência do envelhecimento.

Metodologia:

Esse é um estudo transversal observacional. Foram coletadas 206 amostras, onde a análise dos voluntários foi dividida em 2 análises; Grupo separado por aproximadamente 1 década com N° de 204 e grupo separado por aproximadamente 2 décadas com N° de 156. 4 tubos de EDTA foram destinados à obtenção de PBMC para análises moleculares e analisados por RTq-PCR visando o perfil de expressão de HERV-W, HERV-K, HERV-H, Sincitina 1 e 2. A expressão relativa foi analisada seguindo o método de $2^{-\Delta\Delta Ct}$, com dados expressos em fold change. Foi feita também a dosagem de citocinas com kits comerciais.

Resultados:

Em resumo, pudemos observar que a dinâmica da expressão dos HERVs e de transcritos de proteínas retrovirais específicas ao decorrer da idade apresentam uma dinâmica de expressão que pode ser tanto influenciada por aspectos associados a idade e por fenômenos associados ao exercício. Pacientes que realizam exercícios físicos apresentavam maiores níveis de expressão de HERV-W e H ($p<0.01$), por outro lado os níveis de herv-K permaneceram inalterados

Conclusões:

Os resultados indicam que a expressão dos HERVs apresenta variações dinâmicas ao longo do envelhecimento, com maior transcrição observada em faixas etárias intermediárias e redução em idosos, possivelmente influenciada por mecanismos epigenéticos e pelo condicionamento físico. As citocinas analisadas mostraram perfil anti-inflamatório nos longevos, sugerindo que a atividade física pode modular a expressão de HERVs e possivelmente impactar no processo de inflammaging, contribuindo para um envelhecimento mais saudável.

Referências:

1 RANGEL, S. C. ET AL. HUMAN ENDOGENOUS RETROVIRUSES AND THE INFLAMMATORY RESPONSE: A VICIOUS CIRCLE ASSOCIATED WITH HEALTH AND ILLNESS. FRONT IMMUNOL 13, (2022). 2 Balestrieri E, Pica F, Matteucci C, Zenobi R, Sorrentino R, Argaw-Denboba A, et al. Transcriptional activity of human endogenous retroviruses in human peripheral blood mononuclear cells. Biomed Res Int 2015;164529. 3 Nali, L. H. et al. Whole transcriptome analysis of multiple Sclerosis patients reveals active inflammatory profile in relapsing patients and downregulation of neurological repair pathways in secondary progressive cases. Mult Scler Relat Disord 44, (2020)

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17533	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
SAMUEL NASCIMENTO SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Luiz Henrique da Silva Nali	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

EXPRESSÃO DOS RETROVÍRUS HUMANOS ENDÓGENOS (HERVs) EM DECORRÊNCIA DA IDADE: POSSÍVEL CONTRIBUIÇÃO PARA O INFLAMMAGING?

Introdução:

Os retrovírus endógenos humanos (HERVs) são retrovírus ancestrais inseridos na linhagem germinativa e endogenizados compondo aproximadamente 8% do genoma. Apesar do silenciamento evolutivo, alguns de seus genes ainda podem ser expressos, exercendo papel na fisiologia humana e, de maneira interessante, estudos recentes sugerem que uma expressão significativa de alguns HERVs, principalmente o HERV-K e HERV-W, podem apresentar papel fundamental em doenças associadas ao envelhecimento e doenças autoimunes, dentre elas destacam-se: a Esclerose Múltipla (EM), esclerose lateral amiotrófica (ELA) e neoplasias malignas. Embora não se conheça quais são os possíveis mecanismos que possam induzir essa manifestação. Portanto, um questionamento apontado consiste na possibilidade de que os HERVs possam contribuir para o desenvolvimento do estado crônico de inflamação sistêmica de baixo grau associado ao envelhecimento, conhecido como inflammaging.

Objetivos:

Avaliar o nível, frequência e dinâmica de expressão dos Retrovírus Endógenos Humanos K e W e o perfil inflamatório em decorrência do envelhecimento.

Metodologia:

Esse é um estudo transversal observacional. Foram coletadas 206 amostras, onde a análise dos voluntários foi dividida em 2 análises; Grupo separado por aproximadamente 1 década com N° de 204 e grupo separado por aproximadamente 2 décadas com N° de 156. 4 tubos de EDTA foram destinados à obtenção de PBMC para análises moleculares e analisados por RTq-PCR visando o perfil de expressão de HERV-W, HERV-K, HERV-H, Sincitina 1 e 2. A expressão relativa foi analisada seguindo o método de $2^{-\Delta\Delta C_T}$, com dados expressos em fold change. Foi feita também a dosagem de citocinas com kits comerciais.

Resultados:

Em resumo, pudemos observar que a dinâmica da expressão dos HERVs e de transcritos de proteínas retrovirais específicas ao decorrer da idade apresentam uma dinâmica de expressão que pode ser tanto influenciada por aspectos associados a idade e por fenômenos associados ao exercício. Pacientes que realizam exercícios físicos apresentavam maiores níveis de expressão de HERV-W e H ($p=0.01$), por outro lado os níveis de HERV-K permaneceram inalterados.

Conclusões:

Os resultados indicam que a expressão dos HERVs apresenta variações dinâmicas ao longo do envelhecimento, com maior transcrição observada em faixas etárias intermediárias e redução em idosos, possivelmente influenciada por mecanismos epigenéticos e pelo condicionamento físico. As citocinas analisadas mostraram perfil anti-inflamatório nos longevos, sugerindo que a atividade física pode modular a expressão de HERVs e possivelmente impactar no processo de inflammaging, contribuindo para um envelhecimento mais saudável.

Referências:

1 RANGEL, S. C. ET AL. HUMAN ENDOGENOUS RETROVIRUSES AND THE INFLAMMATORY RESPONSE: A VICIOUS CIRCLE ASSOCIATED WITH HEALTH AND ILLNESS. FRONT IMMUNOL 13, (2022). 2 Balestrieri E, Pica F, Matteucci C, Zenobi R, Sorrentino R, Argaw-Denboba A, et al. Transcriptional activity of human endogenous retroviruses in human peripheral blood mononuclear cells. Biomed Res Int 2015;164529. 3 Nali, L. H. et al. Whole transcriptome analysis of multiple Sclerosis patients reveals active inflammatory profile in relapsing patients and downregulation of neurological repair pathways in secondary progressive cases. Mult Scler Relat Disord 44, (2020)

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17533	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MICHELLY DAMASCENO DA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Luiz Henrique da Silva Nali	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

EXPRESSÃO DOS RETROVÍRUS HUMANOS ENDÓGENOS (HERVs) EM DECORRÊNCIA DA IDADE: POSSÍVEL CONTRIBUIÇÃO PARA O INFLAMMAGING?

Introdução:

Os retrovírus endógenos humanos (HERVs) são retrovírus ancestrais inseridos na linhagem germinativa e endogenizados compondo aproximadamente 8% do genoma. Apesar do silenciamento evolutivo, alguns de seus genes ainda podem ser expressos, exercendo papel na fisiologia humana e, de maneira interessante, estudos recentes sugerem que uma expressão significativa de alguns HERVs, principalmente o HERV-K e HERV-W, podem apresentar papel fundamental em doenças associadas ao envelhecimento e doenças autoimunes, dentre elas destacam-se: a Esclerose Múltipla (EM), esclerose lateral amiotrófica (ELA) e neoplasias malignas. Embora não se conheça quais são os possíveis mecanismos que possam induzir essa manifestação. Portanto, um questionamento apontado consiste na possibilidade de que os HERVs possam contribuir para o desenvolvimento do estado crônico de inflamação sistêmica de baixo grau associado ao envelhecimento, conhecido como inflammaging.

Objetivos:

Avaliar o nível, frequência e dinâmica de expressão dos Retrovírus Endógenos Humanos K e W e o perfil inflamatório em decorrência do envelhecimento.

Metodologia:

Esse é um estudo transversal observacional. Foram coletadas 206 amostras, onde a análise dos voluntários foi dividida em 2 análises; Grupo separado por aproximadamente 1 década com N° de 204 e grupo separado por aproximadamente 2 décadas com N° de 156. 4 tubos de EDTA foram destinados à obtenção de PBMC para análises moleculares e analisados por RTq-PCR visando o perfil de expressão de HERV-W, HERV-K, HERV-H, Sincitina 1 e 2. A expressão relativa foi analisada seguindo o método de $2^{-\Delta\Delta C_T}$, com dados expressos em fold change. Foi feita também a dosagem de citocinas com kits comerciais.

Resultados:

Em resumo, pudemos observar que a dinâmica da expressão dos HERVs e de transcritos de proteínas retrovirais específicas ao decorrer da idade apresentam uma dinâmica de expressão que pode ser tanto influenciada por aspectos associados a idade e por fenômenos associados ao exercício. Pacientes que realizam exercícios físicos apresentavam maiores níveis de expressão de HERV-W e H ($p=0.01$), por outro lado os níveis de herv-K permaneceram inalterados.

Conclusões:

Os resultados indicam que a expressão dos HERVs apresenta variações dinâmicas ao longo do envelhecimento, com maior transcrição observada em faixas etárias

intermediárias e redução em idosos, possivelmente influenciada por mecanismos epigenéticos e pelo condicionamento físico. As citocinas analisadas mostraram perfil anti-inflamatório nos longevos, sugerindo que a atividade física pode modular a expressão de HERVs e possivelmente impactar no processo de inflammaging, contribuindo para um envelhecimento mais saudável.

Referências:

1 RANGEL, S. C. ET AL. HUMAN ENDOGENOUS RETROVIRUSES AND THE INFLAMMATORY RESPONSE: A VICIOUS CIRCLE ASSOCIATED WITH HEALTH AND ILLNESS. FRONT IMMUNOL 13, (2022). 2 Balestrieri E, Pica F, Matteucci C, Zenobi R, Sorrentino R, Argaw-Denboba A, et al. Transcriptional activity of human endogenous retroviruses in human peripheral blood mononuclear cells. Biomed Res Int 2015;164529. 3 Nali, L. H. et al. Whole transcriptome analysis of multiple Sclerosis patients reveals active inflammatory profile in relapsing patients and downregulation of neurological repair pathways in secondary progressive cases. Mult Scler Relat Disord 44, (2020)

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17533	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
PABLO FORTUNATO DA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Luiz Henrique da Silva Nali	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

EXPRESSÃO DOS RETROVÍRUS HUMANOS ENDÓGENOS (HERVs) EM DECORRÊNCIA DA IDADE: POSSÍVEL CONTRIBUIÇÃO PARA O INFLAMMAGING?

Introdução:

Os retrovírus endógenos humanos (HERVs) são retrovírus ancestrais inseridos na linhagem germinativa e endogenizados compondo aproximadamente 8% do genoma. Apesar do silenciamento evolutivo, alguns de seus genes ainda podem ser expressos, exercendo papel na fisiologia humana e, de maneira interessante, estudos recentes sugerem que uma expressão significativa de alguns HERVs, principalmente o HERV-K e HERV-W, podem apresentar papel fundamental em doenças associadas ao envelhecimento e doenças autoimunes, dentre elas destacam-se: a Esclerose Múltipla (EM), esclerose lateral amiotrófica (ELA) e neoplasias malignas. Embora não se conheça quais são os possíveis mecanismos que possam induzir essa manifestação. Portanto, um questionamento apontado consiste na possibilidade de que os HERVs possam contribuir para o desenvolvimento do estado crônico de inflamação sistêmica de baixo grau associado ao envelhecimento, conhecido como inflammaging.

Objetivos:

Avaliar o nível, frequência e dinâmica de expressão dos Retrovírus Endógenos Humanos K e W e o perfil inflamatório em decorrência do envelhecimento.

Metodologia:

Esse é um estudo transversal observacional. Foram coletadas 206 amostras, onde a análise dos voluntários foi dividida em 2 análises; Grupo separado por

aproximadamente 1 década com N° de 204 e grupo separado por aproximadamente 2 décadas com N° de 156. 4 tubos de EDTA foram destinados à obtenção de PBMC para análises moleculares e analisados por RTq-PCR visando o perfil de expressão de HERV-W, HERV-K, HERV-H, Sincitina 1 e 2. A expressão relativa foi analisada seguindo o método de 2⁻(#38)#916;(#38)#916;ct, com dados expressos em fold change. Foi feita também a dosagem de citocinas com kits comerciais.

Resultados:

Em resumo, pudemos observar que a dinâmica da expressão dos HERVs e de transcritos de proteínas retrovirais específicas ao decorrer da idade apresentam uma dinâmica de expressão que pode ser tanto influenciada por aspectos associados a idade e por fenômenos associados ao exercício. Pacientes que realizam exercícios físicos apresentavam maiores níveis de expressão de HERV-W e H (p(#60)0.01), por outro lado os níveis de herv-K permaneceram inalterados

Conclusões:

Os resultados indicam que a expressão dos HERVs apresenta variações dinâmicas ao longo do envelhecimento, com maior transcrição observada em faixas etárias intermediárias e redução em idosos, possivelmente influenciada por mecanismos epigenéticos e pelo condicionamento físico. As citocinas analisadas mostraram perfil anti-inflamatório nos longevos, sugerindo que a atividade física pode modular a expressão de HERVs e possivelmente impactar no processo de inflammaging, contribuindo para um envelhecimento mais saudável.

Referências:

1 RANGEL, S. C. ET AL. HUMAN ENDOGENOUS RETROVIRUSES AND THE INFLAMMATORY RESPONSE: A VICIOUS CIRCLE ASSOCIATED WITH HEALTH AND ILLNESS. FRONT IMMUNOL 13, (2022). 2 Balestrieri E, Pica F, Matteucci C, Zenobi R, Sorrentino R, Argaw-Denboba A, et al. Transcriptional activity of human endogenous retroviruses in human peripheral blood mononuclear cells. Biomed Res Int 2015;164529. 3 Nali, L. H. et al. Whole transcriptome analysis of multiple Sclerosis patients reveals active inflammatory profile in relapsing patients and downregulation of neurological repair pathways in secondary progressive cases. Mult Scler Relat Disord 44, (2020)

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17533	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MARIA KAUANNE OLIVEIRA SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Luiz Henrique da Silva Nali	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

EXPRESSÃO DOS RETROVÍRUS HUMANOS ENDÓGENOS (HERVs) EM DECORRÊNCIA DA IDADE: POSSÍVEL CONTRIBUIÇÃO PARA O INFLAMMAGING?

Introdução:

Os retrovírus endógenos humanos (HERVs) são retrovírus ancestrais inseridos na linhagem germinativa e endogenizados compondo aproximadamente 8% do genoma.

Apesar do silenciamento evolutivo, alguns de seus genes ainda podem ser expressos, exercendo papel na fisiologia humana e, de maneira interessante, estudos recentes sugerem que uma expressão significativa de alguns HERVs, principalmente o HERV-K e HERV-W, podem apresentar papel fundamental em doenças associadas ao envelhecimento e doenças autoimunes, dentre elas destacam-se: a Esclerose Múltipla (EM), esclerose lateral amiotrófica (ELA) e neoplasias malignas. Embora não se conheça quais são os possíveis mecanismos que possam induzir essa manifestação. Portanto, um questionamento apontado consiste na possibilidade de que os HERVs possam contribuir para o desenvolvimento do estado crônico de inflamação sistêmica de baixo grau associado ao envelhecimento, conhecido como inflammaging.

Objetivos:

Avaliar o nível, frequência e dinâmica de expressão dos Retrovírus Endógenos Humanos K e W e o perfil inflamatório em decorrência do envelhecimento.

Metodologia:

Esse é um estudo transversal observacional. Foram coletadas 206 amostras, onde a análise dos voluntários foi dividida em 2 análises; Grupo separado por aproximadamente 1 década com N° de 204 e grupo separado por aproximadamente 2 décadas com N° de 156. 4 tubos de EDTA foram destinados à obtenção de PBMC para análises moleculares e analisados por RTq-PCR visando o perfil de expressão de HERV-W, HERV-K, HERV-H, Sincitina 1 e 2. A expressão relativa foi analisada seguindo o método de $2^{-\Delta\Delta CT}$, com dados expressos em fold change. Foi feita também a dosagem de citocinas com kits comerciais.

Resultados:

Em resumo, pudemos observar que a dinâmica da expressão dos HERVs e de transcritos de proteínas retrovirais específicas ao decorrer da idade apresentam uma dinâmica de expressão que pode ser tanto influenciada por aspectos associados a idade e por fenômenos associados ao exercício. Pacientes que realizam exercícios físicos apresentavam maiores níveis de expressão de HERV-W e H ($p=0.01$), por outro lado os níveis de HERV-K permaneceram inalterados

Conclusões:

Os resultados indicam que a expressão dos HERVs apresenta variações dinâmicas ao longo do envelhecimento, com maior transcrição observada em faixas etárias intermediárias e redução em idosos, possivelmente influenciada por mecanismos epigenéticos e pelo condicionamento físico. As citocinas analisadas mostraram perfil anti-inflamatório nos longevos, sugerindo que a atividade física pode modular a expressão de HERVs e possivelmente impactar no processo de inflammaging, contribuindo para um envelhecimento mais saudável.

Referências:

1 RANGEL, S. C. ET AL. HUMAN ENDOGENOUS RETROVIRUSES AND THE INFLAMMATORY RESPONSE: A VICIOUS CIRCLE ASSOCIATED WITH HEALTH AND ILLNESS. FRONT IMMUNOL 13, (2022). 2 Balestrieri E, Pica F, Matteucci C, Zenobi R, Sorrentino R, Argaw-Denboba A, et al. Transcriptional activity of human endogenous retroviruses in human peripheral blood mononuclear cells. Biomed Res Int 2015;164529. 3 Nali, L. H. et al. Whole transcriptome analysis of multiple Sclerosis patients reveals active inflammatory profile in relapsing patients and downregulation of neurological repair pathways in secondary progressive cases. Mult Scler Relat Disord 44, (2020)

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17541	Clínica e Cirurgia Animal	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
JOÃO CARLOS MOREIRA DIAS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Filipe Aguera Pinheiro	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

ESTUDO RETROSPECTIVO DAS AFECÇÕES DO SISTEMA LOCOMOTOR DE EQUÍDEOS ATENDIDOS NO SETOR DE GRANDES ANIMAIS DO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNISA.

Introdução:

Os equídeos acompanham o ser humano há milênios, desempenhando funções que variam de trabalho e tração a esportes e lazer. As mudanças no manejo moderno como confinamento, alimentação industrializada e redução da atividade física natural aumentam a incidência de afecções musculoesqueléticas. Essas alterações, somadas ao uso intensivo em atividades atléticas ou laborais, tornam o estudo das lesões locomotoras essencial para a prevenção e o manejo adequado.

Objetivos:

Realizar um estudo retrospectivo das principais afecções do sistema locomotor em equídeos atendidos no Hospital Veterinário da Universidade Santo Amaro (UNISA) entre 2018 e 2024, relacionando tipo de lesão, função, faixa etária e localização anatômica dos acometimentos.

Metodologia:

Foram analisados 374 prontuários de equídeos (355 equinos, 16 muares e 3 asininos), dos quais 95 apresentavam queixa locomotora. Os dados extraídos incluíram espécie, raça, idade, peso, sexo, função (lazer, esporte, tração, outros), membro acometido, região anatômica (proximal, média ou distal), tipo de tecido lesionado e tratamento (clínico ou cirúrgico). Apenas prontuários completos foram incluídos na análise.

Resultados:

A maioria dos casos envolveu machos com média de 8,9 anos, predominando as raças: Mangalarga Marchador, Quarto de Milha e American Trotter. As lesões concentraram-se nos membros anteriores, especialmente no anterior esquerdo, e na região distal. As afecções ósseas foram as mais frequentes (31,6%), seguidas por lesões tendíneas/ligamentares (20%), podotróclea (17,9%) e articulares (14,7%). Animais de esportes cronometrados apresentaram maior número de lesões articulares (54%), os de tração tiveram predominância de lesões ósseas (54%), enquanto os de lazer apresentaram padrão mais diversificado, com destaque para tendíneas ou ligamentares (33,3%). A faixa etária de 6 a 10 anos concentrou o maior número de lesões, principalmente ósseas e tendíneas, refletindo maior atividade física. Lesões em tecidos moles superficiais e podotróclea ocorreram em todas as idades, sugerindo influência de manejo, uso e conformação.

Conclusões:

As afecções locomotoras em equídeos ocorrem de forma ampla, afetando diferentes funções e faixas etárias. A predominância de lesões em membros anteriores e regiões distais demonstra sua maior vulnerabilidade. A associação entre idade ativa, tipo de uso e incidência de lesões reforça a necessidade de manejo individualizado e estratégias preventivas, visando reduzir a ocorrência de lesões e promover bem-estar e longevidade funcional dos animais.

Referências:

Librado P, Khan N, Fages A, Kusliy MA, Suchan T, Tonasso-Calvière L, et al. The origins and spread of domestic horses from the Western Eurasian steppes. Nature. 2021;598(7882):63440. doi:10.1038/S41586-021-04018-9. Borda LT, Auer U. Equine Social Behaviour: Love, War and Tolerance. Animals. 2023;13(9):1473. doi:10.3390/ani13091473. Martig S, Chen W, Whitton R, Lee P. Bone fatigue and its implications for injuries in racehorses. Equine Veterinary Journal. 2014;46(4):40815. doi:10.1111/evj.12241.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17541	Clínica e Cirurgia Animal	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
PAULO RICARDO MOREIRA DA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Filipe Aguera Pinheiro	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:
ESTUDO RETROSPECTIVO DAS AFECÇÕES DO SISTEMA LOCOMOTOR DE EQUÍDEOS ATENDIDOS NO SETOR DE GRANDES ANIMAIS DO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNISA.

Introdução:
Os equídeos acompanham o ser humano há milênios, desempenhando funções que variam de trabalho e tração a esportes e lazer. As mudanças no manejo moderno como confinamento, alimentação industrializada e redução da atividade física natural aumentam a incidência de afecções musculoesqueléticas. Essas alterações, somadas ao uso intensivo em atividades atléticas ou laborais, tornam o estudo das lesões locomotoras essencial para a prevenção e o manejo adequado.

Objetivos:
Realizar um estudo retrospectivo das principais afecções do sistema locomotor em equídeos atendidos no Hospital Veterinário da Universidade Santo Amaro (UNISA) entre 2018 e 2024, relacionando tipo de lesão, função, faixa etária e localização anatômica dos acometimentos.

Metodologia:
Foram analisados 374 prontuários de equídeos (355 equinos, 16 muares e 3 asininos), dos quais 95 apresentavam queixa locomotora. Os dados extraídos incluíram espécie, raça, idade, peso, sexo, função (lazer, esporte, tração, outros), membro acometido, região anatômica (proximal, média ou distal), tipo de tecido lesionado e tratamento (clínico ou cirúrgico). Apenas prontuários completos foram incluídos na análise.

Resultados:
A maioria dos casos envolveu machos com média de 8,9 anos, predominando as raças: Mangalarga Marchador, Quarto de Milha e American Trotter. As lesões concentraram-se nos membros anteriores, especialmente no anterior esquerdo, e na região distal. As afecções ósseas foram as mais frequentes (31,6%), seguidas por lesões tendíneas/ligamentares (20%), podotróclea (17,9%) e articulares (14,7%). Animais de esportes cronometrados apresentaram maior número de lesões articulares (54%),

os de tração tiveram predominância de lesões ósseas (54%), enquanto os de lazer apresentaram padrão mais diversificado, com destaque para tendíneas ou ligamentares (33,3%). A faixa etária de 6 a 10 anos concentrou o maior número de lesões, principalmente ósseas e tendíneas, refletindo maior atividade física. Lesões em tecidos moles superficiais e podotróclea ocorreram em todas as idades, sugerindo influência de manejo, uso e conformação.

Conclusões:

As afecções locomotoras em equídeos ocorrem de forma ampla, afetando diferentes funções e faixas etárias. A predominância de lesões em membros anteriores e regiões distais demonstra sua maior vulnerabilidade. A associação entre idade ativa, tipo de uso e incidência de lesões reforça a necessidade de manejo individualizado e estratégias preventivas, visando reduzir a ocorrência de lesões e promover bem-estar e longevidade funcional dos animais.

Referências:

Librado P, Khan N, Fages A, Kusliy MA, Suchan T, Tonasso-Calvière L, et al. The origins and spread of domestic horses from the Western Eurasian steppes. *Nature*. 2021;598(7882):63440. doi:10.1038/S41586-021-04018-9. Borda LT, Auer U. Equine Social Behaviour: Love, War and Tolerance. *Animals*. 2023;13(9):1473. doi:10.3390/ani13091473. Martig S, Chen W, Whitton R, Lee P. Bone fatigue and its implications for injuries in racehorses. *Equine Veterinary Journal*. 2014;46(4):40815. doi:10.1111/evj.12241.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17551	Anatomia Animal	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
NAYANE DE JESUS XANDU DA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Debora de Oliveira Garcia	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

DISSECAÇÃO DE VASOS SANGUÍNEOS DE APLICAÇÃO CLÍNICA EM CÃES UTILIZANDO A TÉCNICA DE INJEÇÃO DE LÁTEX

Introdução:

A dissecação envolve a separação das estruturas, a partir do objetivo do anatomista (Singh, 2018). A metodologia da dissecação com o emprego do látex é efetiva quando trata-se de explorar a angiologia, promovendo maior identificação dos vasos e fornecendo bons resultados conservacionais (Cury; Censoni; Ambrósio, 2013; Pontinha; Soeiro, 2014). A técnica de injeção de látex colorido permite maior visualização dos vasos sanguíneos, a qual confere preenchimento interno dos vasos sem alterar sua morfologia e permitindo a pigmentação das estruturas de maneira individualizada e didática, visto que sem o uso do látex, os vasos apresentam-se discretos, pálidos e lúmen vazio (Rodrigues, 2019; Singh, 2018).

Objetivos:

Dissecar os vasos sanguíneos de aplicação clínica por meio da técnica de injeção de látex colorido, buscando destacar as artérias mediana, femoral e coccígea mediana e

as veias jugular externa e cefálica.

Metodologia:

Foi utilizado o cadáver de um cão, fixado de forma intravenosa com Formaldeído 10% e látex colorido (azul para veias e vermelho para artérias). Os materiais utilizados no estudo foram: tricótomo, lâmina de bisturi (nº24), cabo de bisturi (nº4), pinça anatômica reta, pinça dente de rato, porta agulha Mayo-Hegar, tesoura Mayo-Stille reta e tesoura Metzenbaum.

Resultados:

A análise dos resultados foi realizada de forma qualitativa a partir do grau de preenchimento de látex pelos vasos. Quanto maior a pigmentação, mais detalhes e melhores resultados. Os vasos de aplicação clínica que demonstraram bons resultados foram as veias jugular externa, cefálica e femoral e as artérias mediana, femoral e coccígea mediana, conforme esperado da técnica, segundo Miller, Evans e DeLahunta (1994). Contudo, vasos de menor calibre e periféricos apresentaram irregularidade do látex e menor visualização, tal qual Lima (2024), observou parcialmente em seus resultados.

Conclusões:

A dissecação utilizando injeção de látex colorido destacou os vasos, mas também apresentou irregularidades no preenchimento em vasos de menor calibre.

Referências:

CURY, F. S.; CENSONI, J. B.; AMBRÓSIO, C. E. Técnicas anatômicas no ensino da prática de anatomia animal. Pesquisa Veterinária Brasileira. Rio de Janeiro, v. 33, n. 5, p. 688696, maio. 2013. LIMA, A. C. V.; MARTINS, E. A. N.; COSTA, F. F. Estudo ex vivo da vascularização arterial da derme da região metacarpiana/metatarsiana de equino. Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS. v. 16, n. 2, dez. 2024. MILLER, M. E.; EVANS, H. E.; DeLAHUNTA, A. Guia para a dissecação do cão. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1994. PONTINHA, C. M.; SOEIRO, C. A dissecação como ferramenta pedagógica no ensino da Anatomia em Portugal. Interface – Comunicação, Saúde, Educação. Botucatu, v. 18, n. 48, p. 165176, 2014. RODRIGUES, H. Técnicas anatômicas. 3. ed. Vitória: [s. n.], 2005. SINGH, B. Tratado de Anatomia Veterinária. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. SINGH, B. Tratado de Anatomia Veterinária. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2019.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17585	Clínica Veterinária	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
WILLYAN YUZO ITO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Juliana de Paula Nhanharelli	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Introdução:

A *Dirofilaria immitis* é um nematódeo da ordem Spirurida, família Onchocercidae e superfamília Filarioidea. Os parasitos adultos localizam-se predominantemente nas artérias pulmonares e ventrículo direito dos hospedeiros definitivos. O ciclo de vida da espécie é considerado longo quando comparado a outros nematoides – de sete a nove meses até atingir a fase adulta. Trata-se de um ciclo heteróximo que envolve mosquitos hematófagos do gênero Culicidae como hospedeiros intermediários e canídeos, felinos e, ocasionalmente, humanos como hospedeiros definitivos. O primeiro relato documentado de dirofilariose remonta ao século XVII, quando Francesco Birago descreveu a presença do parasito no coração de um cão de caça, embora o tenha confundido inicialmente com *Diectophyma renale*. Atualmente, a enfermidade apresenta ampla distribuição geográfica, sendo altamente prevalente nos Estados Unidos e observando-se crescimento gradual em diversos países. A manutenção do ciclo biológico da *D. immitis* depende da presença do vetor, uma vez que o desenvolvimento das microfilárias ocorre exclusivamente em mosquitos. No Brasil, regiões litorâneas e tropicais constituem áreas de maior risco devido às condições ambientais propícias, como clima quente e úmido, que favorecem a reprodução dos vetores. Embora existam poucos registros sobre a prevalência da dirofilariose no país, observa-se aumento de casos em centros urbanos como São Paulo, associado à degradação ambiental, deficiências no saneamento básico e à adoção de animais provenientes de áreas endêmicas. Apesar da disponibilidade de métodos eficazes de controle vetorial, a dirofilariose continua sendo enfermidade recorrente na prática clínica veterinária. Evidências demonstram que estratégias preventivas consistentes podem reduzir expressivamente sua incidência.

Objetivos:

Realizar levantamento de dados de cães diagnosticados com dirofilariose na Clínica Veterinária da Universidade Santo Amaro e da Clínica Veterinária Animal Life no período de 2020–2024.

Metodologia:

Levantamento de exames laboratoriais com a presença de *dirofilaria immitis* em cães, teste de Knott, 4DX, pesquisa de microfilárias, PCR.

Resultados:

os últimos cinco anos, o Hospital Veterinário da Universidade de Santo Amaro registrou 15 casos de dirofilariose, com aumento entre 2020 e 2023 e leve redução em 2024. Na Clínica Veterinária Animal Life, três casos foram confirmados por hemograma e teste de antígeno. A maioria dos casos foi detectada incidentalmente em hemogramas. O tratamento seguiu o protocolo da American Heartworm Society, com lactonas macrocíclicas e doxiciclina, exceto o uso da melarsomina, indisponível no Brasil.

Conclusões:

Os casos de dirofilariose têm aumentado silenciosamente em São Paulo, sendo frequentemente identificados por achados hematológicos. *Dirofilaria immitis* apresenta ciclo de vida discreto, mas causa graves danos cardiopulmonares quando adulta. O diagnóstico é acessível e o tratamento, quando realizado corretamente, mostra-se eficaz e essencial para a recuperação do paciente.

Referências:

AMERICAN HEARTWORM SOCIETY. Current Canine Guidelines for the Prevention, Diagnosis, and Management of Heartworm (*Dirofilaria immitis*) Infection in Dogs. 2024. SARQUIS, M. M. *Dirofilaria immitis*: aspectos biológicos e epidemiológicos em cães e gatos. Belo Horizonte: UFMG, 2012. SOARES, F. E. et al. Distribuição geográfica e fatores ambientais associados à dirofilariose canina no Brasil. *Revista de Saúde Animal*, v. 40, n. 1, p. 1220, 2022.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17588	Medicina	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MARIA GABRIELA CERQUEIRA GUIMARÃES	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marcelo Tannous	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

AVALIAÇÃO DO MANEJO E PROGNÓSTICO DA ENDOFTALMITE COMO COMPLICAÇÃO PÓS-OPERATÓRIA DA CIRURGIA DE CATARATA

Introdução:

A cirurgia de catarata é considerada um dos procedimentos oftalmológicos mais seguros e eficazes, sendo amplamente realizada em todo o mundo, especialmente em populações com maior índice de envelhecimento. Embora apresente baixa taxa de complicações, eventos adversos ainda podem ocorrer, entre os quais se destaca a endoftalmite, uma infecção intraocular rara, porém potencialmente devastadora, que compromete severamente a acuidade visual do paciente. Trata-se de uma emergência oftalmológica que, mesmo com tratamento adequado, pode resultar em sequelas visuais irreversíveis. Os principais agentes etiológicos estão relacionados à flora bacteriana endógena, sendo o *Staphylococcus epidermidis* o microrganismo mais frequentemente isolado.

Objetivos:

Este trabalho tem como objetivo analisar os principais aspectos relacionados à endoftalmite como complicação pós-operatória da cirurgia de catarata, abordando seus fatores de risco, métodos de prevenção, formas de diagnóstico, condutas terapêuticas e prognóstico visual.

Metodologia:

A metodologia adotada será uma revisão integrativa da literatura científica, com foco em publicações indexadas nos últimos 10 anos, provenientes de bases de dados reconhecidas, como SciELO, PubMed e LILACS. Serão selecionados estudos que abordem desde a etiologia até os protocolos de tratamento mais atualizados.

Resultados:

Os principais achados dentre os artigos analisados foram: fatores de risco associados à idade, diabetes e complicações intraoperatórias; prevenção eficaz com povidona-iodo e antibióticos intracamerai; terapêutica inicial com vancomicina e ceftazidima intravítreas; vitrectomia precoce com melhores desfechos; prognóstico variável, com até 40% recuperando visão (#38)#8805;20/40, enquanto 30% evoluíram para baixa visão ((#60)20/200). A endoftalmite pós-cirurgia de catarata, embora rara, apresenta alto impacto clínico e social. Os resultados reforçam a importância da profilaxia rigorosa, particularmente com o uso de povidona-iodo e antibióticos intracamerai. A conduta inicial padrão é o uso de antibióticos intravítreos, porém a vitrectomia precoce mostrou-se determinante em casos graves. Apesar dos avanços, o prognóstico visual ainda é insatisfatório em parcela relevante dos pacientes, o que destaca a necessidade de diagnóstico rápido e início imediato do tratamento. Persistem lacunas na literatura quanto à padronização do momento ideal da vitrectomia e ao impacto de diferentes antibióticos intracamerai, especialmente em cenários de saúde pública no Brasil.

Conclusões:

A endoftalmite permanece como a complicação mais temida da cirurgia de catarata. Medidas preventivas eficazes, diagnóstico precoce e tratamento imediato são essenciais para reduzir sua incidência e melhorar os desfechos visuais. O fortalecimento de protocolos clínicos baseados em evidências pode contribuir para maior segurança cirúrgica e melhor qualidade de vida dos pacientes.

Referências:

1. 2. 3. Schmidbauer JM, Vargas LG, Garcia R, Lima C, Silva RA. Endophthalmitis after cataract surgery: incidence, risk factors, and visual outcomes. J Cataract Refract Surg. 2018;44(9):1086-93. Kohn SJ, Wang Y, Schwartz SG, Flynn HW. Postoperative endophthalmitis: epidemiology, pathogenesis, and management. Curr Ophthalmol Rep. 2020;8(1):36-44. Souza SBC, Almeida WLD, Rodrigues IC, Moura-Filho MN. Endoftalmite após cirurgia de catarata: resultado de sete anos de vigilância epidemiológica. Rev Bras Oftalmol. 2019;78(2):86-90

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17594	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
DELMA NARCISO DA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Sem Orientador	Sem Orientador 2	MAXIMA MARIA DOS REIS FAUSTINO

Título:

O PAPEL DA ENFERMAGEM NA IDENTIFICAÇÃO PRECOCE E INTERVENÇÃO FRENTE À DEPRESSÃO PÓS-PARTO

Introdução:

A depressão pós-parto (DPP) é uma condição psiquiátrica que afeta entre 10% e 20% das mulheres após o parto, caracterizando-se por sintomas como tristeza, ansiedade, culpa e dificuldade de vinculação com o recém-nascido. A enfermagem tem papel essencial nesse contexto, visto que o enfermeiro acompanha a mulher durante o pré-natal, parto e puerpério, podendo identificar precocemente sinais de sofrimento psíquico. O problema de pesquisa que norteia este estudo é: qual é o papel da enfermagem na identificação precoce e nas intervenções frente à DPP.

Objetivos:

Objetivo O objetivo é analisar as contribuições da enfermagem na identificação e manejo da depressão pós-parto.

Metodologia:

Método Trata-se de uma revisão bibliográfica com abordagem qualitativa. A busca foi realizada nas bases de dados SciELO, LILACS e PubMed, utilizando os descritores Depressão Pós-Parto, Cuidados de Enfermagem e Saúde Mental. Foram incluídos artigos publicados entre 2020 e 2024, em português e inglês, que abordassem o papel do

enfermeiro na identificação e intervenção frente à DPP. Foram excluídos estudos repetidos e aqueles que não apresentavam relação direta com a temática.

Resultados:

Resultados Estudos apontam que o enfermeiro é um profissional-chave na prevenção e manejo da DPP. A escuta ativa, o acolhimento e o acompanhamento durante o puerpério permitem identificar precocemente alterações emocionais. A educação em saúde voltada à gestante e à família contribui para a redução de estigmas e para o fortalecimento do suporte social. Discussão Constata-se que a falta de capacitação específica e o excesso de demanda nos serviços de saúde são barreiras que dificultam o reconhecimento e a intervenção precoce. Assim, o fortalecimento da formação profissional e o apoio institucional são fundamentais para a qualidade do cuidado.

Conclusões:

Conclusão Conclui-se que o papel da enfermagem é fundamental na identificação precoce e intervenção frente à depressão pós-parto. O enfermeiro deve estar preparado para reconhecer os sinais precoces, realizar escuta empática e oferecer suporte emocional e educativo.

Referências:

Referências Silva R, Oliveira M. A atuação do enfermeiro na identificação da depressão pós-parto. Rev Bras Enferm. 2023;76(4):1123-1130. Souza A, Lima F. Estratégias de intervenção de enfermagem frente à depressão pós-parto. Rev Enferm Atual. 2022;96(3):45-52. Ferreira L, Santos J. A importância da escuta qualificada no cuidado à mulher com depressão pós-parto. J Health Nurs. 2021;15(2):88-95.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17598	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
DELMA NARCISO DA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Sem Orientador	Sem Orientador 2	MAXIMA MARIA DOS REIS FAUSTINO

Título:

O PAPEL DA ENFERMAGEM NA IDENTIFICAÇÃO PRECOCE E INTERVENÇÃO FRENTE À DEPRESSÃO PÓS-PARTO

Introdução:

A depressão pós-parto (DPP) é uma condição psiquiátrica que afeta entre 10% e 20% das mulheres após o parto, caracterizando-se por sintomas como tristeza, ansiedade, culpa e dificuldade de vinculação com o recém-nascido. A enfermagem tem papel essencial nesse contexto, visto que o enfermeiro acompanha a mulher durante o pré-natal, parto e puerpério, podendo identificar precocemente sinais de sofrimento psíquico. O problema de pesquisa que norteia este estudo é: qual é o papel da enfermagem na identificação precoce e nas intervenções frente à DPP?

Objetivos:

Objetivo O objetivo é analisar as contribuições da enfermagem na identificação e manejo da depressão pós-parto.

Metodologia:

Método Trata-se de uma revisão bibliográfica com abordagem qualitativa. A busca foi realizada nas bases de dados SciELO, LILACS e PubMed, utilizando os descritores Depressão Pós-Parto, Cuidados de Enfermagem e Saúde Mental. Foram incluídos artigos publicados entre 2020 e 2024, em português e inglês, que abordassem o papel do enfermeiro na identificação e intervenção frente à DPP. Foram excluídos estudos repetidos e aqueles que não apresentavam relação direta com a temática.

Resultados:

Resultados Estudos apontam que o enfermeiro é um profissional-chave na prevenção e manejo da DPP. A escuta ativa, o acolhimento e o acompanhamento durante o puerpério permitem identificar precocemente alterações emocionais. A educação em saúde voltada à gestante e à família contribui para a redução de estigmas e para o fortalecimento do suporte social. Discussão Constata-se que a falta de capacitação específica e o excesso de demanda nos serviços de saúde são barreiras que dificultam o reconhecimento e a intervenção precoce. Assim, o fortalecimento da formação profissional e o apoio institucional são fundamentais para a qualidade do cuidado.

Conclusões:

Conclusão Conclui-se que o papel da enfermagem é fundamental na identificação precoce e intervenção frente à depressão pós-parto. O enfermeiro deve estar preparado para reconhecer os sinais precoces, realizar escuta empática e oferecer suporte emocional e educativo.

Referências:

Referências Silva R, Oliveira M. A atuação do enfermeiro na identificação da depressão pós-parto. Rev Bras Enferm. 2023;76(4):1123-1130. Souza A, Lima F. Estratégias de intervenção de enfermagem frente à depressão pós-parto. Rev Enferm Atual. 2022;96(3):45-52. Ferreira L, Santos J. A importância da escuta qualificada no cuidado à mulher com depressão pós-parto. J Health Nurs. 2021;15(2):88-95.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17614	Cirurgia Traumatológica	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LETICIA SILVA DOS SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Igor Renato Louro Bruno de Abreu	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Dispositivo Biofotônico Vibracional Adaptável às Roupas

Introdução:

Feridas cutâneas extensas e fraturas representam desafios relevantes para a saúde pública, com impacto clínico, social e econômico expressivo. As abordagens convencionais de tratamento curativos tópicos, antibióticos, imobilizações e cirurgias reconstrutivas apresentam limitações quanto à portabilidade, eficácia analgésica e controle da inflamação [2]. Nesse contexto, tecnologias emergentes como a fotobiomodulação (PBM) e a vibroterapia de baixa frequência (LFV) têm se destacado pelo potencial de modular a dor, acelerar a cicatrização e otimizar a regeneração tecidual. A proposta descrita neste estudo está associada ao desenvolvimento e à validação funcional de um curativo inteligente multifuncional, objeto da patente INPI BRI020240136470, que integra PBM, LFV e sensores fisiológicos, constituindo uma inovação disruptiva voltada ao uso domiciliar e portátil.

Objetivos:

Desenvolver um protótipo funcional do dispositivo descrito na patente INPI BRI020240136470, combinando emissores de luz pulsada (vermelha e infravermelha), atuadores vibracionais (130 Hz) e sensores de temperatura e bioimpedância, integrados a uma unidade de controle embarcada com conectividade remota. Testar a funcionalidade do dispositivo em suas diferentes operações.

Metodologia:

Fase I Projeto e modelagem: definição dos componentes eletrônicos, modelagem 3D da estrutura flexível e integração dos módulos de luz, vibração e sensores. Fase II Montagem e programação: construção do protótipo físico, programação da unidade de controle microprocessada e desenvolvimento do aplicativo móvel para monitoramento e controle remoto. Fase III Testes funcionais: avaliação laboratorial das funcionalidades do sistema, incluindo intensidade e distribuição espectral dos LEDs, frequência vibracional dos atuadores, calibração dos sensores e transmissão de dados. Fase IV Validação ergonômica e de segurança: análise de conforto, estabilidade térmica, consumo energético, isolamento elétrico e conformidade com parâmetros de biossegurança. Os dados serão registrados em planilhas técnicas e validados quanto à repetibilidade e confiabilidade das medições.

Resultados:

Conclusões:

Ao integrar fotobiomodulação, vibroterapia e monitoramento fisiológico adaptativo em um sistema único e flexível, o projeto visa criar uma tecnologia nacional com potencial de impacto global. Espera-se que a validação funcional comprove a viabilidade técnica e a capacidade do dispositivo de fornecer tratamento contínuo, seguro e personalizável, contribuindo para a modernização do cuidado de feridas e fraturas, a desospitalização e a medicina preditiva e conectada.

Referências:

1-Toneto MA dos S, Mendes PC, Araújo SA de. Characterization of the occurrence of fractures in the elderly: an epidemiological study in a public hospital. Cogitare Enferm. [Internet]. 2024 [cited 2025 Oct 16];29. 2- Bicalho F, Bicalho P, Cruz S, Rebelin A, Celestino M, Rocha D, et al. Cicatrização de feridas pós-cirúrgicas: novas abordagens terapêuticas para melhorar a cicatrização e reduzir infecções. Braz J Implantol Health Sci. 2024;6(11):30943103. 4- Escobedo P, Bhattacharjee M, Nikbakhtnasrabadi F, Dahiya R. Smart bandage with wireless strain and temperature sensors and batteryless NFC tag. IEEE Internet Things J. 2021;8(6):50935100.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17614	Cirurgia Traumatológica	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
AMANDA DE VASCONCELOS MASSUD	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Igor Renato Louro Bruno de Abreu	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:
Dispositivo Biofotônico Vibracional Adaptável às Roupas

Introdução:
Feridas cutâneas extensas e fraturas representam desafios relevantes para a saúde pública, com impacto clínico, social e econômico expressivo. As abordagens convencionais de tratamento curativos tópicos, antibióticos, imobilizações e cirurgias reconstrutivas apresentam limitações quanto à portabilidade, eficácia analgésica e controle da inflamação [2]. Nesse contexto, tecnologias emergentes como a fotobiomodulação (PBM) e a vibroterapia de baixa frequência (LFV) têm se destacado pelo potencial de modular a dor, acelerar a cicatrização e otimizar a regeneração tecidual. A proposta descrita neste estudo está associada ao desenvolvimento e à validação funcional de um curativo inteligente multifuncional, objeto da patente INPI BR1020240136470, que integra PBM, LFV e sensores fisiológicos, constituindo uma inovação disruptiva voltada ao uso domiciliar e portátil.

Objetivos:
Desenvolver um protótipo funcional do dispositivo descrito na patente INPI BR1020240136470, combinando emissores de luz pulsada (vermelha e infravermelha), atuadores vibracionais (130 Hz) e sensores de temperatura e bioimpedância, integrados a uma unidade de controle embarcada com conectividade remota. Testar a funcionalidade do dispositivo em suas diferentes operações.

Metodologia:
Fase I Projeto e modelagem: definição dos componentes eletrônicos, modelagem 3D da estrutura flexível e integração dos módulos de luz, vibração e sensores. Fase II Montagem e programação: construção do protótipo físico, programação da unidade de controle microprocessada e desenvolvimento do aplicativo móvel para monitoramento e controle remoto. Fase III Testes funcionais: avaliação laboratorial das funcionalidades do sistema, incluindo intensidade e distribuição espectral dos LEDs, frequência vibracional dos atuadores, calibração dos sensores e transmissão de dados. Fase IV Validação ergonômica e de segurança: análise de conforto, estabilidade térmica, consumo energético, isolamento elétrico e conformidade com parâmetros de biossegurança. Os dados serão registrados em planilhas técnicas e validados quanto à repetibilidade e confiabilidade das medições.

Resultados:

Conclusões:

Ao integrar fotobiomodulação, vibroterapia e monitoramento fisiológico adaptativo em um sistema único e flexível, o projeto visa criar uma tecnologia nacional com potencial de impacto global. Espera-se que a validação funcional comprove a viabilidade técnica e a capacidade do dispositivo de fornecer tratamento contínuo, seguro e personalizável, contribuindo para a modernização do cuidado de feridas e fraturas, a desospitalização e a medicina preditiva e conectada.

Referências:

1-Toneto MA dos S, Mendes PC, Araújo SA de. Characterization of the occurrence of fractures in the elderly: an epidemiological study in a public hospital. Cogitare Enferm. [Internet]. 2024 [cited 2025 Oct 16];29. 2- Bicalho F, Bicalho P, Cruz S, Rebelin A, Celestino M, Rocha D, et al. Cicatrização de feridas pós-cirúrgicas: novas abordagens terapêuticas para melhorar a cicatrização e reduzir infecções. Braz J Implantol Health Sci. 2024;6(11):30943103. 4- Escobedo P, Bhattacharjee M, Nikbakhtnasrabadi F, Dahiya R. Smart bandage with wireless strain and temperature sensors and batteryless NFC tag. IEEE Internet Things J. 2021;8(6):50935100.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17618	Medicina	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ALEXANDRE SILVA MARTINS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Saulo dos Santos Gil	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO E SINTOMAS DEPRESSIVOS: INFLUÊNCIA DOS DOMÍNIOS ESPECÍFICOS DO COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO

Introdução:

Sintomas depressivos são comumente observados na população. Indivíduos com sintomas depressivos tem um aumentado risco de mortalidade e isto é atribuído, parcialmente, a doenças cardiovasculares. Além da o tratamento de sintomas depressivos não é consensual. O comportamento sedentário é um preditor independente de doenças cardiometabólicas e transtornos mentais. No entanto, evidências recentes sugerem que nem todos os tipos de comportamento sedentário são prejudiciais. Por exemplo, o comportamento sedentário mentalmente passivo (e.g., assistir TV) parece ser prejudicial para saúde, enquanto o comportamento sedentário mentalmente ativo (e.g., trabalhar em uma mesa de escritório) parece não ser prejudicial, contudo, estudos ainda são para elucidar essa questão.

Objetivos:

Investigar os efeitos de uma intervenção para substituir comportamentos sedentários mentalmente passivos por comportamentos sedentários mentalmente ativos, atividade física leve ou atividade moderada a vigorosa em indivíduos com sintomas depressivos.

Metodologia:

Trata-se de um ensaio clínico randomizado. Os participantes são recrutados por meio de mídias sociais e avaliados na sala que compõe o “Programa de Atividades Esportivas Extensivas às Comunidades - PAEC”. Todos os participantes são informados sobre os objetivos e riscos da pesquisa e assinarão um consentimento informado sobre os riscos e benefícios associados à sua participação no estudo. Os participantes são distribuídos aleatoriamente (1:1) para o grupo INTERVENÇÃO ou CONTROLE, usando um código de randomização gerado por computador. Sintomas depressivos, qualidade de vida, nível de atividade física, comportamento sedentário, composição corporal e funcionalidade serão avaliados no início (PRE) e 4 (PÓS) meses após o período experimental. Além disso, uma entrevista semiestruturada será realizada no início do estudo para registrar características sociodemográficas (ou seja, idade, sexo, estado civil, etnia, renda familiar), uso de tabaco e medicamentos.

Resultados:

Este é um estudo em andamento no qual, até o momento, 45 participantes foram randomizados (CONTROLE: n=20; INTERVENÇÃO: n=25). A amostra recrutada apresenta uma idade média de 52±13 anos. A prevalência de raça branca, preto e pardo é 37%, 11% e 41%, respectivamente. A frequência relativa de participantes com diabetes do tipo 2, hipertensão arterial, dislipidemia e ansiedade é 15%, 41%, 41% e 93%, respectivamente. O escore de sintomas de depressão é 35±9, indicando uma elevada presença de sintomas moderado-severo na amostra.

Conclusões:

O estudo está em andamento e já incluiu mais da metade da amostra prevista no cálculo amostral. Conforme o planejamento inicial, a pesquisa conta com uma amostra composta por indivíduos com elevados níveis de sintomas depressivos, que poderiam se beneficiar da intervenção proposta, a qual visa substituir comportamentos sedentários mentalmente passivos por atividades sedentárias mentalmente ativas, além de promover a prática de atividade física leve ou moderada a vigorosa. No entanto, essa hipótese só poderá ser confirmada ao final do estudo.

Referências:

Wang J et al. Prevalence of depression and depressive symptoms among outpatients: a systematic review and meta-analysis. BMJ open. 2017;7(8):e017173 Ekelund et al. Does physical activity attenuate, or even eliminate, the detrimental association of sitting time with mortality? Lancet. 2016;388(10051):1302-10

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17618	Medicina	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
CRISTIANE MARIA GONÇALVES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Saulo dos Santos Gil	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO E SINTOMAS DEPRESSIVOS: INFLUÊNCIA DOS DOMÍNIOS ESPECÍFICOS DO COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO

Introdução:

Sintomas depressivos são comumente observados na população. Indivíduos com sintomas depressivos tem um aumentado risco de mortalidade e isto é atribuído, parcialmente, a doenças cardiovasculares. Além da o tratamento de sintomas depressivos não é consensual. O comportamento sedentário é um preditor independente de doenças cardiometabólicas e transtornos mentais. No entanto, evidências recentes sugerem que nem todos os tipos de comportamento sedentário são prejudiciais. Por exemplo, o comportamento sedentário mentalmente passivo (e.g., assistir TV) parece ser prejudicial para saúde, enquanto o comportamento sedentário mentalmente ativo (e.g., trabalhar em uma mesa de escritório) parece não ser prejudicial, contudo, estudos ainda são para elucidar essa questão.

Objetivos:

Investigar os efeitos de uma intervenção para substituir comportamentos sedentários mentalmente passivos por comportamentos sedentários mentalmente ativos, atividade física leve ou atividade moderada a vigorosa em indivíduos com sintomas depressivos.

Metodologia:

Trata-se de um ensaio clínico randomizado. Os participantes são recrutados por meio de mídias sociais e avaliados na sala que compõe o “Programa de Atividades Esportivas Extensivas às Comunidades - PAEC”. Todos os participantes são informados sobre os objetivos e riscos da pesquisa e assinarão um consentimento informado sobre os riscos e benefícios associados à sua participação no estudo. Os participantes são distribuídos aleatoriamente (1:1) para o grupo INTERVENÇÃO ou CONTROLE, usando um código de randomização gerado por computador. Sintomas depressivos, qualidade de vida, nível de atividade física, comportamento sedentário, composição corporal e funcionalidade serão avaliados no início (PRE) e 4 (PÓS) meses após o período experimental. Além disso, uma entrevista semiestruturada será realizada no início do estudo para registrar características sociodemográficas (ou seja, idade, sexo, estado civil, etnia, renda familiar), uso de tabaco e medicamentos.

Resultados:

Este é um estudo em andamento no qual, até o momento, 45 participantes foram randomizados (CONTROLE: n=20; INTERVENÇÃO: n=25). A amostra recrutada apresenta uma idade média de 52±13 anos. A prevalência de raça branca, preto e pardo é 37%, 11% e 41%, respectivamente. A frequência relativa de participantes com diabetes do tipo 2, hipertensão arterial, dislipidemia e ansiedade é 15%, 41%, 41% e 93%, respectivamente. O escore de sintomas de depressão é 35±9, indicando uma elevada presença de sintomas moderado-severo na amostra.

Conclusões:

O estudo está em andamento e já incluiu mais da metade da amostra prevista no cálculo amostral. Conforme o planejamento inicial, a pesquisa conta com uma amostra composta por indivíduos com elevados níveis de sintomas depressivos, que poderiam se beneficiar da intervenção proposta, a qual visa substituir comportamentos sedentários mentalmente passivos por atividades sedentárias mentalmente ativas, além de promover a prática de atividade física leve ou moderada a vigorosa. No entanto, essa hipótese só poderá ser confirmada ao final do estudo.

Referências:

Wang J et al. Prevalence of depression and depressive symptoms among outpatients: a systematic review and meta-analysis. BMJ open. 2017;7(8):e017173 Ekelund et al. Does physical activity attenuate, or even eliminate, the detrimental association of sitting time with mortality? Lancet. 2016;388(10051):1302-10

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17618	Medicina	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
PAULA DA SILVA QUEIROZ	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Saulo dos Santos Gil	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO E SINTOMAS DEPRESSIVOS: INFLUÊNCIA DOS DOMÍNIOS ESPECÍFICOS DO COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO

Introdução:

Sintomas depressivos são comumente observados na população. Indivíduos com sintomas depressivos tem um aumentado risco de mortalidade e isto é atribuído, parcialmente, a doenças cardiovasculares. Além da o tratamento de sintomas depressivos não é consensual. O comportamento sedentário é um preditor independente de doenças cardiometabólicas e transtornos mentais. No entanto, evidências recentes sugerem que nem todos os tipos de comportamento sedentário são prejudiciais. Por exemplo, o comportamento sedentário mentalmente passivo (e.g., assistir TV) parece ser prejudicial para saúde, enquanto o comportamento sedentário mentalmente ativo (e.g., trabalhar em uma mesa de escritório) parece não ser prejudicial, contudo, estudos ainda são para elucidar essa questão.

Objetivos:

Investigar os efeitos de uma intervenção para substituir comportamentos sedentários mentalmente passivos por comportamentos sedentários mentalmente ativos, atividade física leve ou atividade moderada a vigorosa em indivíduos com sintomas depressivos.

Metodologia:

Trata-se de um ensaio clínico randomizado. Os participantes são recrutados por meio de mídias sociais e avaliados na sala que compõe o "Programa de Atividades Esportivas Extensivas às Comunidades - PAEC". Todos os participantes são informados sobre os objetivos e riscos da pesquisa e assinarão um consentimento informado sobre os riscos e benefícios associados à sua participação no estudo. Os participantes são distribuídos aleatoriamente (1:1) para o grupo INTERVENÇÃO ou CONTROLE, usando um código de randomização gerado por computador. Sintomas depressivos, qualidade de vida, nível de atividade física, comportamento sedentário, composição corporal e funcionalidade serão avaliados no início (PRE) e 4 (PÓS) meses após o período experimental. Além disso, uma entrevista semiestruturada será realizada no início do estudo para registrar características sociodemográficas (ou seja, idade, sexo, estado civil, etnia, renda familiar), uso de tabaco e medicamentos.

Resultados:

Este é um estudo em andamento no qual, até o momento, 45 participantes foram randomizados (CONTROLE: n=20; INTERVENÇÃO: n=25). A amostra recrutada apresenta uma idade média de 52±13 anos. A prevalência de raça branca, preto e pardo é 37%, 11% e 41%, respectivamente. A frequência relativa de participantes com diabetes do tipo 2, hipertensão arterial, dislipidemia e ansiedade é 15%, 41%, 41% e 93%, respectivamente. O escore de sintomas de depressão é 35±9, indicando uma elevada presença de sintomas moderado-severo na amostra.

Conclusões:

O estudo está em andamento e já incluiu mais da metade da amostra prevista no cálculo amostral. Conforme o planejamento inicial, a pesquisa conta com uma amostra composta por indivíduos com elevados níveis de sintomas depressivos, que poderiam se beneficiar da intervenção proposta, a qual visa substituir comportamentos sedentários mentalmente passivos por atividades sedentárias mentalmente ativas, além de promover a prática de atividade física leve ou moderada a vigorosa. No entanto, essa hipótese só poderá ser confirmada ao final do estudo.

Referências:

Wang J et al. Prevalence of depression and depressive symptoms among outpatients: a systematic review and meta-analysis. BMJ open. 2017;7(8):e017173 Ekelund et al. Does physical activity attenuate, or even eliminate, the detrimental association of sitting time with mortality? Lancet. 2016;388(10051):1302-10

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17618	Medicina	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
CAMILLA YTALA PINHEIRO FERNANDES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Saulo dos Santos Gil	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO E SINTOMAS DEPRESSIVOS: INFLUÊNCIA DOS DOMÍNIOS ESPECÍFICOS DO COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO

Introdução:

Sintomas depressivos são comumente observados na população. Indivíduos com sintomas depressivos tem um aumentado risco de mortalidade e isto é atribuído, parcialmente, a doenças cardiovasculares. Além da o tratamento de sintomas depressivos não é consensual. O comportamento sedentário é um preditor independente de doenças cardiometabólicas e transtornos mentais. No entanto, evidências recentes sugerem que nem todos os tipos de comportamento sedentário são prejudiciais. Por exemplo, o comportamento sedentário mentalmente passivo (e.g., assistir TV) parece ser prejudicial para saúde, enquanto o comportamento sedentário mentalmente ativo (e.g., trabalhar em uma mesa de escritório) parece não ser prejudicial, contudo, estudos ainda são para elucidar essa questão.

Objetivos:

Investigar os efeitos de uma intervenção para substituir comportamentos sedentários mentalmente passivos por comportamentos sedentários mentalmente ativos, atividade física leve ou atividade moderada a vigorosa em indivíduos com sintomas depressivos.

Metodologia:

Trata-se de um ensaio clínico randomizado. Os participantes são recrutados por meio de mídias sociais e avaliados na sala que compõe o “Programa de Atividades Esportivas Extensivas às Comunidades – PAEC”. Todos os participantes são informados sobre os objetivos e riscos da pesquisa e assinam um consentimento informado sobre os riscos e benefícios associados à sua participação no estudo. Os participantes são distribuídos aleatoriamente (1:1) para o grupo INTERVENÇÃO ou CONTROLE, usando um código de randomização gerado por computador. Sintomas depressivos, qualidade de vida, nível de atividade física, comportamento sedentário, composição corporal e funcionalidade serão avaliados no início (PRE) e 4 (PÓS) meses após o período experimental. Além disso, uma entrevista semiestruturada será realizada no início do estudo para registrar características sociodemográficas (ou seja, idade, sexo, estado civil, etnia, renda familiar), uso de tabaco e medicamentos.

Resultados:

Este é um estudo em andamento no qual, até o momento, 45 participantes foram randomizados (CONTROLE: n=20; INTERVENÇÃO: n=25). A amostra recrutada apresenta uma idade média de 52±13 anos. A prevalência de raça branca, preto e pardo é 37%, 11% e 41%, respectivamente. A frequência relativa de participantes com diabetes do tipo 2, hipertensão arterial, dislipidemia e ansiedade é 15%, 41%, 41% e 93%, respectivamente. O escore de sintomas de depressão é 35±9, indicando uma elevada presença de sintomas moderado-severo na amostra.

Conclusões:

O estudo está em andamento e já incluiu mais da metade da amostra prevista no cálculo amostral. Conforme o planejamento inicial, a pesquisa conta com uma amostra composta por indivíduos com elevados níveis de sintomas depressivos, que poderiam se beneficiar da intervenção proposta, a qual visa substituir comportamentos sedentários mentalmente passivos por atividades sedentárias mentalmente ativas, além de promover a prática de atividade física leve ou moderada a vigorosa. No entanto, essa hipótese só poderá ser confirmada ao final do estudo.

Referências:

Wang J et al. Prevalence of depression and depressive symptoms among outpatients: a systematic review and meta-analysis. BMJ open. 2017;7(8):e017173 Ekelund et al. Does physical activity attenuate, or even eliminate, the detrimental association of sitting time with mortality? Lancet. 2016;388(10051):1302-10

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17642	Administração Financeira	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ISA MARIA PEREIRA SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	Sem Orientador Externo

Título:

Introdução:

A competitividade no setor hoteleiro exige que as empresas adotem práticas de gestão financeira eficientes e integradas, capazes de proporcionar controle, agilidade e segurança nas tomadas de decisão. Nesse contexto, a implantação de um fluxo de caixa bem estruturado aliado a um sistema financeiro integrado torna-se essencial para garantir a sustentabilidade e o crescimento do negócio. O presente projeto tem como foco a análise e implantação de um modelo de fluxo de caixa e de gestão financeira em um resort, buscando otimizar o controle das entradas e saídas de recursos, reduzir desperdícios e aprimorar o acompanhamento dos resultados.

Objetivos:

Implantar um sistema de fluxo de caixa e gestão financeira integrada no resort, com o propósito de aprimorar o controle das movimentações financeiras, otimizar a tomada de decisões e garantir maior eficiência na administração dos recursos.

Metodologia:

Acompanhamento das rotinas diárias e identificação do dinamismo das informações relevantes que impactam nos resultados e no modelo de gestão.

Resultados:

A gestão adequada das finanças permite identificar com clareza a origem das receitas, como hospedagens, eventos e serviços adicionais, bem como o destino das despesas operacionais, como manutenção, folha de pagamento e fornecedores.

Conclusões:

A implantação de um fluxo de caixa eficiente e de um sistema integrado de gestão financeira em um resort é essencial para garantir o controle adequado das entradas e saídas de recursos, além de proporcionar uma visão clara da saúde financeira do negócio. Por meio desse projeto, foi possível identificar a importância do planejamento, da organização e do monitoramento contínuo das finanças para a tomada de decisões estratégicas e a sustentabilidade da empresa.

Referências:

OLIVEIRA, José Aparecido; SANTOS, Maria do Carmo. Análise do fluxo de caixa como ferramenta de gestão financeira em empreendimentos hoteleiros. Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo, São Paulo, v. 12, n. 3, p. 85-101, 2018.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17642	Administração Financeira	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
BEATRIZ RIBEIRO VENERANDO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	Sem Orientador Externo

Título:

Implantação de Sistemas e Fluxo de Caixa na hotelaria.

Introdução:

A competitividade no setor hoteleiro exige que as empresas adotem práticas de gestão financeira eficientes e integradas, capazes de proporcionar controle, agilidade e segurança nas tomadas de decisão. Nesse contexto, a implantação de um fluxo de caixa bem estruturado aliado a um sistema financeiro integrado torna-se essencial para garantir a sustentabilidade e o crescimento do negócio. O presente projeto tem como foco a análise e implantação de um modelo de fluxo de caixa e de gestão financeira em um resort, buscando otimizar o controle das entradas e saídas de recursos, reduzir desperdícios e aprimorar o acompanhamento dos resultados.

Objetivos:

Implantar um sistema de fluxo de caixa e gestão financeira integrada no resort, com o propósito de aprimorar o controle das movimentações financeiras, otimizar a tomada de decisões e garantir maior eficiência na administração dos recursos.

Metodologia:

Acompanhamento das rotinas diárias e identificação do dinamismo das informações relevantes que impactam nos resultados e no modelo de gestão.

Resultados:

A gestão adequada das finanças permite identificar com clareza a origem das receitas, como hospedagens, eventos e serviços adicionais, bem como o destino das despesas operacionais, como manutenção, folha de pagamento e fornecedores.

Conclusões:

A implantação de um fluxo de caixa eficiente e de um sistema integrado de gestão financeira em um resort é essencial para garantir o controle adequado das entradas e saídas de recursos, além de proporcionar uma visão clara da saúde financeira do negócio. Por meio desse projeto, foi possível identificar a importância do planejamento, da organização e do monitoramento contínuo das finanças para a tomada de decisões estratégicas e a sustentabilidade da empresa.

Referências:

OLIVEIRA, José Aparecido; SANTOS, Maria do Carmo. Análise do fluxo de caixa como ferramenta de gestão financeira em empreendimentos hoteleiros. Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo, São Paulo, v. 12, n. 3, p. 85-101, 2018.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17642	Administração Financeira	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GRAZIELLY COSTA DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	Sem Orientador Externo

Título:

Implantação de Sistemas e Fluxo de Caixa na hotelaria.

Introdução:

A competitividade no setor hoteleiro exige que as empresas adotem práticas de gestão financeira eficientes e integradas, capazes de proporcionar controle, agilidade e segurança nas tomadas de decisão. Nesse contexto, a implantação de um fluxo de caixa bem estruturado aliado a um sistema financeiro integrado torna-se essencial para garantir a sustentabilidade e o crescimento do negócio. O presente projeto tem como foco a análise e implantação de um modelo de fluxo de caixa e de gestão financeira em um resort, buscando otimizar o controle das entradas e saídas de recursos, reduzir desperdícios e aprimorar o acompanhamento dos resultados.

Objetivos:

Implantar um sistema de fluxo de caixa e gestão financeira integrada no resort, com o propósito de aprimorar o controle das movimentações financeiras, otimizar a tomada de decisões e garantir maior eficiência na administração dos recursos.

Metodologia:

Acompanhamento das rotinas diárias e identificação do dinamismo das informações relevantes que impactam nos resultados e no modelo de gestão.

Resultados:

A gestão adequada das finanças permite identificar com clareza a origem das receitas, como hospedagens, eventos e serviços adicionais, bem como o destino das despesas operacionais, como manutenção, folha de pagamento e fornecedores.

Conclusões:

A implantação de um fluxo de caixa eficiente e de um sistema integrado de gestão financeira em um resort é essencial para garantir o controle adequado das entradas e saídas de recursos, além de proporcionar uma visão clara da saúde financeira do negócio. Por meio desse projeto, foi possível identificar a importância do planejamento, da organização e do monitoramento contínuo das finanças para a tomada de decisões estratégicas e a sustentabilidade da empresa.

Referências:

OLIVEIRA, José Aparecido; SANTOS, Maria do Carmo. Análise do fluxo de caixa como ferramenta de gestão financeira em empreendimentos hoteleiros. Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo, São Paulo, v. 12, n. 3, p. 85-101, 2018.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17642	Administração Financeira	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
TAYNA LEITE BORGES	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	Sem Orientador Externo

Título:

Implantação de Sistemas e Fluxo de Caixa na hotelaria.

Introdução:

A competitividade no setor hoteleiro exige que as empresas adotem práticas de gestão financeira eficientes e integradas, capazes de proporcionar controle, agilidade e segurança nas tomadas de decisão. Nesse contexto, a implantação de um fluxo de caixa bem estruturado aliado a um sistema financeiro integrado torna-se essencial para garantir a sustentabilidade e o crescimento do negócio. O presente projeto tem como foco a análise e implantação de um modelo de fluxo de caixa e de gestão financeira em um resort, buscando otimizar o controle das entradas e saídas de recursos, reduzir desperdícios e aprimorar o acompanhamento dos resultados.

Objetivos:

Implantar um sistema de fluxo de caixa e gestão financeira integrada no resort, com o propósito de aprimorar o controle das movimentações financeiras, otimizar a tomada de decisões e garantir maior eficiência na administração dos recursos.

Metodologia:

Acompanhamento das rotinas diárias e identificação do dinamismo das informações relevantes que impactam nos resultados e no modelo de gestão.

Resultados:

A gestão adequada das finanças permite identificar com clareza a origem das receitas, como hospedagens, eventos e serviços adicionais, bem como o destino das despesas operacionais, como manutenção, folha de pagamento e fornecedores.

Conclusões:

A implantação de um fluxo de caixa eficiente e de um sistema integrado de gestão financeira em um resort é essencial para garantir o controle adequado das entradas e saídas de recursos, além de proporcionar uma visão clara da saúde financeira do negócio. Por meio desse projeto, foi possível identificar a importância do planejamento, da organização e do monitoramento contínuo das finanças para a tomada de decisões estratégicas e a sustentabilidade da empresa.

Referências:

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17642	Administração Financeira	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MARIA LUISA DA SILVA PINTO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	Sem Orientador Externo

Título:

Implantação de Sistemas e Fluxo de Caixa na hotelaria.

Introdução:

A competitividade no setor hoteleiro exige que as empresas adotem práticas de gestão financeira eficientes e integradas, capazes de proporcionar controle, agilidade e segurança nas tomadas de decisão. Nesse contexto, a implantação de um fluxo de caixa bem estruturado aliado a um sistema financeiro integrado torna-se essencial para garantir a sustentabilidade e o crescimento do negócio. O presente projeto tem como foco a análise e implantação de um modelo de fluxo de caixa e de gestão financeira em um resort, buscando otimizar o controle das entradas e saídas de recursos, reduzir desperdícios e aprimorar o acompanhamento dos resultados.

Objetivos:

Implantar um sistema de fluxo de caixa e gestão financeira integrada no resort, com o propósito de aprimorar o controle das movimentações financeiras, otimizar a tomada de decisões e garantir maior eficiência na administração dos recursos.

Metodologia:

Acompanhamento das rotinas diárias e identificação do dinamismo das informações relevantes que impactam nos resultados e no modelo de gestão.

Resultados:

A gestão adequada das finanças permite identificar com clareza a origem das receitas, como hospedagens, eventos e serviços adicionais, bem como o destino das despesas operacionais, como manutenção, folha de pagamento e fornecedores.

Conclusões:

A implantação de um fluxo de caixa eficiente e de um sistema integrado de gestão financeira em um resort é essencial para garantir o controle adequado das entradas e

saídas de recursos, além de proporcionar uma visão clara da saúde financeira do negócio. Por meio desse projeto, foi possível identificar a importância do planejamento, da organização e do monitoramento contínuo das finanças para a tomada de decisões estratégicas e a sustentabilidade da empresa.

Referências:

OLIVEIRA, José Aparecido; SANTOS, Maria do Carmo. Análise do fluxo de caixa como ferramenta de gestão financeira em empreendimentos hoteleiros. Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo, São Paulo, v. 12, n. 3, p. 85-101, 2018.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17643	Administração Financeira	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
PEDRO LUIZ FERREIRA BARBOSA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	Sem Orientador Externo

Título:

Colapso Invisível

Introdução:

Nos últimos anos, o Brasil presenciou um dos maiores escândalos financeiros do setor varejista, envolvendo uma empresa de grande porte com forte presença no comércio físico e digital. O caso ganhou destaque nacional e internacional por expor inconsistências contábeis bilionárias, que mascararam o real nível de endividamento e comprometeram a transparência da gestão.

Objetivos:

Analisar as causas e consequências de uma crise contábil e financeira em uma grande varejista brasileira. Identificar os principais fatores que contribuíram para a distorção das informações financeiras e o colapso de credibilidade. Avaliar o impacto da crise sobre credores, acionistas e consumidores. Discutir as lições aprendidas e os caminhos para fortalecer a governança e a transparência no setor empresarial. Discutir possíveis estratégias de recuperação e de prevenção de futuras irregularidades. Estimular o debate sobre boas práticas de governança e transparência corporativa, essenciais à sustentabilidade das organizações.

Metodologia:

Acompanhamento do episódio que revelou falhas graves nos mecanismos de governança corporativa, auditoria independente e controle interno, trazendo à tona discussões sobre a necessidade de maior rigor regulatório e ética empresarial no país .

Resultados:

O caso analisado representa um marco no estudo da transparência empresarial e da responsabilidade contábil no Brasil. Ele demonstra que, mesmo grandes corporações, quando negligenciam práticas de governança e controle, podem comprometer sua sustentabilidade e gerar impactos sistêmicos.

Conclusões:

A crise provocou reflexões profundas sobre a importância da ética corporativa, da auditoria eficaz e da supervisão regulatória independente. Mais do que um colapso financeiro, tratou-se de uma lição sobre o valor da confiança e da credibilidade no ambiente empresarial. O episódio evidencia que a solidez de uma organização não depende apenas de seus números, mas da transparência com que eles são construídos e apresentados.

Referências:

IstoÉ Dinheiro. Detectadas inconsistências contábeis estimadas em R\$ 20 bilhões. 2023. UOL Economia. Com R\$ 43 bi em dívidas, empresa pede recuperação judicial. 2023. Agência Brasil / UOL Notícias. Plano de recuperação judicial é homologado pelo Tribunal de Justiça. 2024. Contábeis.com.br. Inconsistências contábeis dobram de valor e revelam falhas na governança. 2023. Bloomberg Línea. Executivos projetam encerramento da recuperação judicial até 2026. 2025. NeoFeed. Crise corporativa reabre debate sobre ética e governança nas empresas brasileiras. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17643	Administração Financeira	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
PEDRO HENRIQUE PARUSSOLO DA CONCEIÇÃO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	Sem Orientador Externo

Título:

Colapso Invisível

Introdução:

Nos últimos anos, o Brasil presenciou um dos maiores escândalos financeiros do setor varejista, envolvendo uma empresa de grande porte com forte presença no comércio físico e digital. O caso ganhou destaque nacional e internacional por expor inconsistências contábeis bilionárias, que mascararam o real nível de endividamento e comprometeram a transparência da gestão.

Objetivos:

Analisar as causas e consequências de uma crise contábil e financeira em uma grande varejista brasileira. Identificar os principais fatores que contribuíram para a

distorção das informações financeiras e o colapso de credibilidade. Avaliar o impacto da crise sobre credores, acionistas e consumidores. Discutir as lições aprendidas e os caminhos para fortalecer a governança e a transparência no setor empresarial. Discutir possíveis estratégias de recuperação e de prevenção de futuras irregularidades. Estimular o debate sobre boas práticas de governança e transparência corporativa, essenciais à sustentabilidade das organizações.

Metodologia:

Acompanhamento do episódio que revelou falhas graves nos mecanismos de governança corporativa, auditoria independente e controle interno, trazendo à tona discussões sobre a necessidade de maior rigor regulatório e ética empresarial no país .

Resultados:

O caso analisado representa um marco no estudo da transparência empresarial e da responsabilidade contábil no Brasil. Ele demonstra que, mesmo grandes corporações, quando negligenciam práticas de governança e controle, podem comprometer sua sustentabilidade e gerar impactos sistêmicos.

Conclusões:

A crise provocou reflexões profundas sobre a importância da ética corporativa, da auditoria eficaz e da supervisão regulatória independente. Mais do que um colapso financeiro, tratou-se de uma lição sobre o valor da confiança e da credibilidade no ambiente empresarial. O episódio evidencia que a solidez de uma organização não depende apenas de seus números, mas da transparência com que eles são construídos e apresentados.

Referências:

IstoÉ Dinheiro. Detectadas inconsistências contábeis estimadas em R\$ 20 bilhões. 2023. UOL Economia. Com R\$ 43 bi em dívidas, empresa pede recuperação judicial. 2023. Agência Brasil / UOL Notícias. Plano de recuperação judicial é homologado pelo Tribunal de Justiça. 2024. Contábeis.com.br. Inconsistências contábeis dobram de valor e revelam falhas na governança. 2023. Bloomberg Línea. Executivos projetam encerramento da recuperação judicial até 2026. 2025. NeoFeed. Crise corporativa reabre debate sobre ética e governança nas empresas brasileiras. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17643	Administração Financeira	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GYOVANNA SOUZA DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	Sem Orientador Externo

Título:

Colapso Invisível

Introdução:

Nos últimos anos, o Brasil presenciou um dos maiores escândalos financeiros do setor varejista, envolvendo uma empresa de grande porte com forte presença no comércio físico e digital. O caso ganhou destaque nacional e internacional por expor inconsistências contábeis bilionárias, que mascararam o real nível de endividamento e comprometeram a transparência da gestão.

Objetivos:

Analisar as causas e consequências de uma crise contábil e financeira em uma grande varejista brasileira. Identificar os principais fatores que contribuíram para a distorção das informações financeiras e o colapso de credibilidade. Avaliar o impacto da crise sobre credores, acionistas e consumidores. Discutir as lições aprendidas e os caminhos para fortalecer a governança e a transparência no setor empresarial. Discutir possíveis estratégias de recuperação e de prevenção de futuras irregularidades. Estimular o debate sobre boas práticas de governança e transparência corporativa, essenciais à sustentabilidade das organizações.

Metodologia:

Acompanhamento do episódio que revelou falhas graves nos mecanismos de governança corporativa, auditoria independente e controle interno, trazendo à tona discussões sobre a necessidade de maior rigor regulatório e ética empresarial no país .

Resultados:

O caso analisado representa um marco no estudo da transparência empresarial e da responsabilidade contábil no Brasil. Ele demonstra que, mesmo grandes corporações, quando negligenciam práticas de governança e controle, podem comprometer sua sustentabilidade e gerar impactos sistêmicos.

Conclusões:

A crise provocou reflexões profundas sobre a importância da ética corporativa, da auditoria eficaz e da supervisão regulatória independente. Mais do que um colapso financeiro, tratou-se de uma lição sobre o valor da confiança e da credibilidade no ambiente empresarial. O episódio evidencia que a solidez de uma organização não depende apenas de seus números, mas da transparência com que eles são construídos e apresentados.

Referências:

IstoÉ Dinheiro. Detectadas inconsistências contábeis estimadas em R\$ 20 bilhões. 2023. UOL Economia. Com R\$ 43 bi em dívidas, empresa pede recuperação judicial. 2023. Agência Brasil / UOL Notícias. Plano de recuperação judicial é homologado pelo Tribunal de Justiça. 2024. Contábeis.com.br. Inconsistências contábeis dobram de valor e revelam falhas na governança. 2023. Bloomberg Línea. Executivos projetam encerramento da recuperação judicial até 2026. 2025. NeoFeed. Crise corporativa reabre debate sobre ética e governança nas empresas brasileiras. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17646	Administração Financeira	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ALVARO DOS SANTOS AQUINO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	Sem Orientador Externo

Título:

Café Aroma & Sabor

Introdução:

O presente trabalho tem como objetivo aplicar os conhecimentos adquiridos na área de Gestão Financeira por meio da criação e análise de uma empresa fictícia. A partir do diagnóstico situacional, será identificada uma situação-problema realista que afeta a saúde financeira da empresa, seguida por uma proposta de solução com base em princípios de controle, planejamento e análise financeira. A proposta busca proporcionar melhorias sustentáveis ao negócio, fortalecendo sua competitividade e capacidade de crescimento.

Objetivos:

Este Projeto Integrador tem como objetivo aplicar os conhecimentos da área de Gestão Financeira na análise de uma empresa fictícia, a Café Aroma (#38) Sabor, localizada em Belo Horizonte/MG. A empresa, atuante no ramo de cafés artesanais, apresenta dificuldades em sua gestão financeira, especialmente no controle das despesas e na definição de um planejamento orçamentário eficaz. Durante a elaboração do trabalho, foram feitas análises do ambiente externo e interno da empresa, incluindo a matriz SWOT e a definição do público-alvo. Identificouse como principal problema a ausência de ferramentas adequadas para o controle financeiro e a falta de planejamento estratégico. Como solução, propôs-se a implementação de um sistema de gestão financeira digital e um plano de capacitação para os colaboradores, além da elaboração de um orçamento mensal com metas e indicadores. O plano de ação proposto visa melhorar a lucratividade e o desempenho financeiro da empresa de forma sustentável. Este trabalho reforça a importância da gestão financeira como pilar fundamental para a sobrevivência e crescimento de pequenas empresas.

Metodologia:

A empresa fictícia criada para este projeto chama-se Café Aroma (#38) Sabor, uma cafeteria de pequeno porte localizada em Belo Horizonte/MG. Fundada em 2022, a empresa atua no segmento de alimentação, com foco em cafés especiais, lanches artesanais e atendimento personalizado.

Resultados:

A principal situação-problema identificada na empresa é a falta de um controle financeiro adequado, o que tem resultado em baixa lucratividade e decisões baseadas em achismos. A empresa não utiliza nenhum sistema de gestão financeira, realiza o controle em planilhas manuais e não possui um orçamento definido, o que dificulta: O acompanhamento dos custos variáveis; A projeção de fluxo de caixa; A análise de lucratividade por produto. Apesar de um bom volume de vendas, os lucros são baixos e instáveis, comprometendo o crescimento do negócio.

Conclusões:

O Projeto Integrador possibilitou uma visão clara sobre a importância da gestão financeira para o sucesso de pequenas empresas. Por meio da análise da empresa fictícia Café Aroma (#38) Sabor, foi possível identificar um problema comum entre empreendedores: a falta de controle financeiro. A proposta de implantação de um sistema digital aliado a um planejamento financeiro contínuo representa uma solução viável, de baixo custo e com grande impacto na rentabilidade. A adoção dessas práticas certamente aumentará a competitividade e sustentabilidade do negócio no médio e longo prazo.

Referências:

ASSAF NETO, Alexandre. Finanças Corporativas e Valor. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2020. GITMAN, Lawrence J. Princípios de Administração Financeira. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2012.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17647	Cirurgia	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
CAMILA SUEMI LEPORE	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Igor Renato Louro Bruno de Abreu	Bernardo Mazzini Ketzer	Sem Orientador Externo

Título:

DESCRIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE TÉCNICA INÉDITA DE FIXAÇÃO DE FRATURAS DE COSTELAS EM IDOSOS POR VIDEOTORACOSCOPIA COM PRÓTESE DO TIPO CLAMP

Introdução:

INTRODUÇÃO: As fraturas de costelas representam a complicação mais comum decorrente de traumas torácicos contusos, com consequências que variam desde desconforto leve até condições potencialmente fatais. Essas lesões estão associadas ao aumento do tempo de internação, necessidade de ventilação mecânica e maiores taxas de traqueostomia. Múltiplas fraturas costais indicam maior gravidade do trauma, especialmente em idosos, cuja baixa reserva fisiológica e presença de comorbidades aumentam o risco de complicações. Do ponto de vista cirúrgico, a estabilização pode ser realizada por meio de próteses parafusadas ou do tipo braçadeira, clamp, sendo esta última mais indicada em pacientes idosos.

Objetivos:

OBJETIVO: Demonstrar uma nova técnica de fixação de fraturas costais com prótese tipo clamp, utilizando acesso minimamente invasivo e instrumental especialmente desenvolvido, pinça Louro, visando futura aplicação em videotoracoscopia em pacientes idosos.

Metodologia:

METODOLOGIA: Trata-se de um estudo experimental descritivo, no qual foi utilizada uma peça de tórax suíno não vivo para simulação da técnica proposta. O estudo foi conduzido após aprovação do Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA-UNISA), sob o parecer nº 21/2024. O modelo foi preparado com indução de fratura em arco costal, posteriormente fixado em base de cortiça e inserido em caixa de simulação videolaparoscópica (LAP-BOX). Foram utilizados instrumental laparoscópico convencional e a pinça Louro, desenvolvida especialmente para realização da técnica, sob patente com depósito BR 10 2024 010495 1.

Resultados:

RESULTADOS E DISCUSSÃO: A técnica permitiu a introdução, posicionamento e fixação estável da prótese no arco costal fraturado sem necessidade de ampla exposição ou

manipulação direta excessiva. O travamento das garras com a pinça Louro mostrou-se eficaz para garantir a estabilidade mecânica do implante. Não foram observadas dificuldades na execução dos passos previstos, e o formato da pinça Louro facilitou o posicionamento preciso da prótese no local da fratura. A abordagem minimamente invasiva pode preservar a integridade muscular e reduzir o trauma cirúrgico, favorecendo a recuperação. Contudo, o uso de peça suína não viva impede a avaliação de parâmetros hemodinâmicos, sangramento e resposta inflamatória, limitando a extrapolação direta para a prática clínica.

Conclusões:

CONCLUSÃO: A nova técnica de fixação de fraturas costais com a pinça Louro mostrou-se viável e reprodutível em modelo experimental, permitindo estabilização eficaz com abordagem minimamente invasiva. Estudos em modelos vivos e ensaios clínicos serão necessários para validar sua segurança, eficácia e aplicabilidade em pacientes idosos.

Referências:

1. Kani KK, Mulcahy H, Porrino JA, Chew FS. Thoracic cage injuries. Eur J Radiol. 2019 Jan;110:225–232. doi: 10.1016/j.ejrad.2018.12.003. Epub 2018 Dec 6. PMID: 30599865. 2. Martin TJ, Eltorai AS, Dunn R, Varone A, Joyce MF, Kheirbek T, et al. Clinical management of rib fractures and methods for prevention of pulmonary complications: A review. Injury. 2019 Jun;50(6):1159–1165. doi: 10.1016/j.injury.2019.04.020. Epub 2019 Apr 22. PMID: 31047683. 3. Green EA, Guidry C, Harris C, McGrew P, Schroll R, Hussein M, et al. Surgical stabilization of traumatic rib fractures is associated with reduced readmissions and increased survival. Surgery. 2021 Dec;170(6):1838–1848. doi: 10.1016/j.surg.2021.05.032. Epub 2021 Jun 30. PMID: 34215437. 4. Coary R, Skerritt C, Carey A, Rudd S, Shipway D. New horizons in rib fracture management in the older adult. Age Ageing. 2020 Feb 27;49(2):161–167. doi: 10.1093/ageing/afz157. PMID: 31858117. 5. de Abreu IRLB, de Abreu KMS, das Neves Pereira JC. Mini Review on Adequate Management of Rib Fractures in Elderly Patients Victims of Blunt Chest Trauma to Prevent Pulmonary Infectious Complications. A Practical Guide for Emergency and Intensive Care Physicians. J Surg Sci Oper Care. 2024; 6(1).

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17647	Cirurgia	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
THAMIRES DA SILVA SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Igor Renato Louro Bruno de Abreu	Bernardo Mazzini Ketzer	Sem Orientador Externo

Título:

DESCRIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE TÉCNICA INÉDITA DE FIXAÇÃO DE FRATURAS DE COSTELAS EM IDOSOS POR VIDEOTORACOSCOPIA COM PRÓTESE DO TIPO CLAMP

Introdução:

INTRODUÇÃO: As fraturas de costelas representam a complicação mais comum decorrente de traumas torácicos contusos, com consequências que variam desde desconforto leve até condições potencialmente fatais. Essas lesões estão associadas ao aumento do tempo de internação, necessidade de ventilação mecânica e maiores

taxas de traqueostomia. Múltiplas fraturas costais indicam maior gravidade do trauma, especialmente em idosos, cuja baixa reserva fisiológica e presença de comorbidades aumentam o risco de complicações. Do ponto de vista cirúrgico, a estabilização pode ser realizada por meio de próteses parafusadas ou do tipo braçadeira, clamp, sendo esta última mais indicada em pacientes idosos.

Objetivos:

OBJETIVO: Demonstrar uma nova técnica de fixação de fraturas costais com prótese tipo clamp, utilizando acesso minimamente invasivo e instrumental especialmente desenvolvido, pinça Louro, visando futura aplicação em videotoracoscopia em pacientes idosos.

Metodologia:

METODOLOGIA: Trata-se de um estudo experimental descritivo, no qual foi utilizada uma peça de tórax suíno não vivo para simulação da técnica proposta. O estudo foi conduzido após aprovação do Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA-UNISA), sob o parecer nº 21/2024. O modelo foi preparado com indução de fratura em arco costal, posteriormente fixado em base de cortiça e inserido em caixa de simulação videolaparoscópica (LAP-BOX). Foram utilizados instrumental laparoscópico convencional e a pinça Louro, desenvolvida especialmente para realização da técnica, sob patente com depósito BR 10 2024 010495 1.

Resultados:

RESULTADOS E DISCUSSÃO: A técnica permitiu a introdução, posicionamento e fixação estável da prótese no arco costal fraturado sem necessidade de ampla exposição ou manipulação direta excessiva. O travamento das garras com a pinça Louro mostrou-se eficaz para garantir a estabilidade mecânica do implante. Não foram observadas dificuldades na execução dos passos previstos, e o formato da pinça Louro facilitou o posicionamento preciso da prótese no local da fratura. A abordagem minimamente invasiva pode preservar a integridade muscular e reduzir o trauma cirúrgico, favorecendo a recuperação. Contudo, o uso de peça suína não viva impede a avaliação de parâmetros hemodinâmicos, sangramento e resposta inflamatória, limitando a extrapolação direta para a prática clínica.

Conclusões:

CONCLUSÃO: A nova técnica de fixação de fraturas costais com a pinça Louro mostrou-se viável e reproduzível em modelo experimental, permitindo estabilização eficaz com abordagem minimamente invasiva. Estudos em modelos vivos e ensaios clínicos serão necessários para validar sua segurança, eficácia e aplicabilidade em pacientes idosos.

Referências:

1. Kani KK, Mulcahy H, Porrino JA, Chew FS. Thoracic cage injuries. Eur J Radiol. 2019 Jan;110:225-232. doi: 10.1016/j.ejrad.2018.12.003. Epub 2018 Dec 6. PMID: 30599865. 2. Martin TJ, Eltorai AS, Dunn R, Varone A, Joyce MF, Kheirbek T, et al. Clinical management of rib fractures and methods for prevention of pulmonary complications: A review. Injury. 2019 Jun;50(6):1159-1165. doi: 10.1016/j.injury.2019.04.020. Epub 2019 Apr 22. PMID: 31047683. 3. Green EA, Guidry C, Harris C, McGrew P, Schroll R, Hussein M, et al. Surgical stabilization of traumatic rib fractures is associated with reduced readmissions and increased survival. Surgery. 2021 Dec;170(6):1838-1848. doi: 10.1016/j.surg.2021.05.032. Epub 2021 Jun 30. PMID: 34215437. 4. Coary R, Skerritt C, Carey A, Rudd S, Shipway D. New horizons in rib fracture management in the older adult. Age Ageing. 2020 Feb 27;49(2):161-167. doi: 10.1093/ageing/afz157. PMID: 31858117. 5. de Abreu IRLB, de Abreu KMS, das Neves Pereira JC. Mini Review on Adequate Management of Rib Fractures in Elderly Patients Victims of Blunt Chest Trauma to Prevent Pulmonary Infectious Complications. A Practical Guide for Emergency and Intensive Care Physicians. J Surg Sci Oper Care. 2024; 6(1).

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17654	Medicina Veterinária	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
VICTOR HUGO DE OLIVEIRA BARBOSA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Renata dos Santos Silva	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Interferência das Condições Ambientais na Respiração Pulmonar e Cutânea de Mamíferos e Anfíbios

Introdução:

Introdução: A respiração garante a oxigenação tecidual e a eliminação de dióxido de carbono nos vertebrados (Junqueira (#38) Carneiro, 2008). Enquanto a respiração pulmonar é amplamente estudada, a cutânea ainda é pouco explorada na Medicina Veterinária. Anfíbios utilizam pulmões simples e pele vascularizada para as trocas gasosas (Bentley (#38) Shield, 1973), ao passo que mamíferos dependem de pulmões eficientes para sustentar o metabolismo elevado (Hill et al., 2016). Em espécies como *Dasyurus viverrinus*, a pele contribui para as trocas gasosas após o nascimento (Ferner, 2021). Compreender como o ambiente influencia esses mecanismos é essencial para a fisiologia comparada e a conservação.

Objetivos:

Objetivos: Analisar como fatores ambientais interferem na respiração pulmonar e cutânea de mamíferos e anfíbios, considerando adaptações estruturais e efeitos de temperatura, umidade, altitude e poluição.

Metodologia:

Metodologia: O estudo baseou-se em revisão de literatura nas bases PubMed, ScienceDirect e Google Scholar, com os descritores respiração cutânea em anfíbios, mecanismos fisiológicos da respiração cutânea e respiração cutânea em mamíferos. Foram selecionados trabalhos recentes e relevantes que abordam a influência ambiental sobre os mecanismos respiratórios.

Resultados:

Resultados e Discussão: Mamíferos respiram quase exclusivamente por pulmões, enquanto anfíbios combinam trocas pulmonares e cutâneas (Hill et al., 2016). Essa plasticidade favorece a sobrevivência em diferentes habitats, mas aumenta a sensibilidade à desidratação e à poluição. Em ambientes frios e úmidos, a respiração cutânea é mais eficiente (Willmer et al., 2017). Mamíferos de altitude apresentam adaptações ventilatórias e metabólicas para enfrentar a hipóxia (Careau et al., 2014). Em contrapartida, contaminantes aquáticos reduzem a difusão gasosa cutânea em anfíbios (Silva et al., 2021), enquanto poluentes atmosféricos comprometem a função pulmonar em mamíferos (Gonçalves et al., 2021). Além disso, doenças como a quitridiomycose, causada por *Batrachochytrium dendrobatidis*, prejudicam o equilíbrio hídrico e eletrolítico cutâneo e ameaçam populações inteiras (Voyles et al., 2009). Essas evidências indicam que variações ambientais afetam diretamente a fisiologia

respiratória, influenciando a adaptação e a sobrevivência das espécies.

Conclusões:

Conclusão: A respiração cutânea e pulmonar reflete estratégias evolutivas moldadas pelas condições ambientais. Mamíferos desenvolveram pulmões altamente eficientes, enquanto anfíbios mantêm mecanismos flexíveis, porém vulneráveis às mudanças climáticas e à poluição. A intensificação de distúrbios ambientais e infecciosos reforça a importância de integrar fisiologia e ecologia em pesquisas futuras, para compreender como o ambiente influencia a respiração e a biodiversidade (Carey et al., 2006).

Referências:

Referências BENTLEY, P. J.; SHIELD, J. W. Comp. Biochem. Physiol., 44A:10391049, 1973. CAREAU, V. et al. J. Comp. Physiol. B, 184:463472, 2014. CAREY, C. et al. Environ. Health Perspect., 114:4047, 2006. FERNER, J. W. J. Anat., 239:707719, 2021. GONÇALVES, F. et al. Cad. Saúde Pública, 37:e00200121, 2021. HILL, R. W. et al. Animal Physiology. 4ª ed. Sinauer, 2016. JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica. 12ª ed. Guanabara Koogan, 2008. SILVA, T. et al. Braz. J. Environ. Res., 11:215223, 2021. VOYLES, J. et al. Nature, 451:376380, 2009. WILLMER, P. et al. Environmental Physiology of Animals. 2ª ed. Wiley-Blackwell, 2017.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17669	Turismo	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
PAULA VITÓRIA DA SILVA RENAUD	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Pedro Gustavo Sponton Campana Inojosa	Edvaldo Saraiva Striatto	Sem Orientador Externo

Título:

RAÍZES DO SABOR: Criação de um Restaurante do Zero

Introdução:

O desenvolvimento do artigo, Raízes do Sabor, é um restaurante que combina tradição e modernidade, valorizando técnicas e ingredientes da culinária brasileira com uma abordagem contemporânea. Mais do que um espaço gastronômico, promove a cultura alimentar, a sustentabilidade e a economia local. O projeto oferece uma experiência sensorial completa, em que o cliente vivencia histórias e memórias afetivas por meio da comida. A proposta justifica-se pela importância de fomentar uma gastronomia consciente, que fortaleça a identidade regional e o desenvolvimento sustentável.

Objetivos:

O projeto terá como objetivo criar e estruturar um restaurante, integrando conhecimentos práticos e teóricos de gastronomia, gestão, marketing e sustentabilidade. Para isso, contemplará o planejamento do conceito, proposta de valor e público-alvo; elaboração de um cardápio atrativo e equilibrado; aplicação de normas de segurança alimentar; estimativa de custos; desenvolvimento de identidade visual e plano de marketing; análise de fornecedores e parcerias locais; avaliação da viabilidade financeira;

e valorização da cultura gastronômica regional.

Metodologia:

A metodologia deste projeto baseia-se em uma abordagem qualitativa e aplicada, voltada para a criação de um restaurante desde sua concepção até a análise de viabilidade. O processo inclui revisão bibliográfica sobre gastronomia, gestão, marketing e sustentabilidade; definição do conceito, proposta de valor e público-alvo; elaboração de cardápio; aplicação de normas sanitárias; estimativa de custos; desenvolvimento de identidade visual e plano de marketing; estudo de fornecedores locais; e avaliação financeira. Todas as etapas foram guiadas pelo compromisso com a valorização da cultura alimentar brasileira e práticas sustentáveis.

Resultados:

Nos primeiros três meses de operação, o restaurante Raízes do Sabor busca alcançar uma média de 70% de ocupação, consolidando-se como um espaço de excelência no atendimento e fidelização de clientes. A proposta inclui a inserção no circuito gastronômico local e o reconhecimento, em até um ano, como referência em cozinha regional contemporânea. Além disso, o projeto visa contribuir diretamente para a valorização de pequenos produtores e da cultura alimentar brasileira, fortalecendo práticas sustentáveis e o vínculo com a comunidade.

Conclusões:

O Raízes do Sabor não será apenas um restaurante, mas uma experiência sensorial e cultural que conecta tradição e inovação. Seu diferencial está em oferecer pratos que resgatam memórias, mas com execução moderna e sustentável. Com um planejamento sólido, equipe capacitada e foco em qualidade, o projeto tem potencial para se tornar um marco gastronômico regional, aliando sabor, responsabilidade social e viabilidade econômica.

Referências:

ABRASEL. Estudos e publicações sobre gestão de restaurantes. Disponível em: (#60)<https://www.abrasel.com.br>(#62). Acesso em: 02 out. 2025. BRASIL. Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA). Boas práticas na manipulação de alimentos. Disponível em: (#60)<https://www.gov.br/agricultura>(#62). Acesso em: 02 out. 2025. CASTELLI, Geraldo. Administração Hoteleira. 12. ed. Caxias do Sul: EducS, 2017.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17673	Administração Financeira	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LILIANN THAMARA MORAES LUIZ	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	Sem Orientador Externo

Título:

Precificação incorreta e seus impactos na rentabilidade de uma fábrica de calçados.

Introdução:

A correta formação de preços é essencial para a sustentabilidade financeira de qualquer empresa. Em uma fábrica de calçados, a precificação incorreta muitas vezes causada pela ausência de um controle preciso dos custos de produção e pela definição inadequada das margens de lucro pode comprometer seriamente a rentabilidade e a competitividade no mercado. Este projeto analisa os efeitos da precificação incorreta e propõe soluções para aprimorar o processo de formação de preços na indústria de calçados.

Objetivos:

Analisar as causas da precificação incorreta em uma fábrica de calçados e desenvolver estratégias de gestão financeira que assegurem preços de venda compatíveis com os custos de produção, margem de lucro desejada e posicionamento de mercado, promovendo a lucratividade e a sustentabilidade do negócio.

Metodologia:

A implementação de um método de precificação baseado em custos reais, indicadores financeiros e análise de mercado possibilita uma gestão mais eficiente, garantindo preços competitivos e rentáveis, além de fortalecer a posição da empresa no setor de calçados.

Resultados:

Acompanhando o fluxo de informações, o estudo deve demonstrar que de fato ocorrem falhas na precificação e impactam diretamente a margem de lucro e o equilíbrio financeiro da fábrica.

Conclusões:

O estudo demonstrou que falhas na precificação impactam diretamente a margem de lucro e o equilíbrio financeiro da fábrica. A implementação de um método de precificação baseado em custos reais, indicadores financeiros e análise de mercado possibilita uma gestão mais eficiente, garantindo preços competitivos e rentáveis, além de fortalecer a posição da empresa no setor de calçados.

Referências:

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, 2016. SEBRAE. Como definir o preço de venda. Brasília: SEBRAE, 2022. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br>. CHIAVENATO, I. Introdução à administração. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 6. ed. Rio de Janeiro: Empreende, 2021. OLIVEIRA, D. P. R. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. 31. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17673	Administração Financeira	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
RYANNE FRANCA DOS SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	Sem Orientador Externo

Título:

Precificação incorreta e seus impactos na rentabilidade de uma fábrica de calçados.

Introdução:

A correta formação de preços é essencial para a sustentabilidade financeira de qualquer empresa. Em uma fábrica de calçados, a precificação incorreta muitas vezes causada pela ausência de um controle preciso dos custos de produção e pela definição inadequada das margens de lucro pode comprometer seriamente a rentabilidade e a competitividade no mercado. Este projeto analisa os efeitos da precificação incorreta e propõe soluções para aprimorar o processo de formação de preços na indústria de calçados.

Objetivos:

Analisar as causas da precificação incorreta em uma fábrica de calçados e desenvolver estratégias de gestão financeira que assegurem preços de venda compatíveis com os custos de produção, margem de lucro desejada e posicionamento de mercado, promovendo a lucratividade e a sustentabilidade do negócio.

Metodologia:

A implementação de um método de precificação baseado em custos reais, indicadores financeiros e análise de mercado possibilita uma gestão mais eficiente, garantindo preços competitivos e rentáveis, além de fortalecer a posição da empresa no setor de calçados.

Resultados:

Acompanhando o fluxo de informações, o estudo deve demonstrar que de fato ocorrem falhas na precificação e impactam diretamente a margem de lucro e o equilíbrio financeiro da fábrica.

Conclusões:

O estudo demonstrou que falhas na precificação impactam diretamente a margem de lucro e o equilíbrio financeiro da fábrica. A implementação de um método de precificação baseado em custos reais, indicadores financeiros e análise de mercado possibilita uma gestão mais eficiente, garantindo preços competitivos e rentáveis, além de fortalecer a posição da empresa no setor de calçados.

Referências:

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, 2016. SEBRAE. Como definir o preço de venda. Brasília: SEBRAE, 2022. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br>. CHIAVENATO, I. Introdução à administração. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 6. ed. Rio de Janeiro: Empreende, 2021. OLIVEIRA, D. P. R. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. 31. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17673	Administração Financeira	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
THAUANA DE MELO GOMES	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	Sem Orientador Externo

Título:

Precificação incorreta e seus impactos na rentabilidade de uma fábrica de calçados.

Introdução:

A correta formação de preços é essencial para a sustentabilidade financeira de qualquer empresa. Em uma fábrica de calçados, a precificação incorreta muitas vezes causada pela ausência de um controle preciso dos custos de produção e pela definição inadequada das margens de lucro pode comprometer seriamente a rentabilidade e a competitividade no mercado. Este projeto analisa os efeitos da precificação incorreta e propõe soluções para aprimorar o processo de formação de preços na indústria de calçados.

Objetivos:

Analisar as causas da precificação incorreta em uma fábrica de calçados e desenvolver estratégias de gestão financeira que assegurem preços de venda compatíveis com os custos de produção, margem de lucro desejada e posicionamento de mercado, promovendo a lucratividade e a sustentabilidade do negócio.

Metodologia:

A implementação de um método de precificação baseado em custos reais, indicadores financeiros e análise de mercado possibilita uma gestão mais eficiente, garantindo preços competitivos e rentáveis, além de fortalecer a posição da empresa no setor de calçados.

Resultados:

Acompanhando o fluxo de informações, o estudo deve demonstrar que de fato ocorrem falhas na precificação e impactam diretamente a margem de lucro e o equilíbrio financeiro da fábrica.

Conclusões:

O estudo demonstrou que falhas na precificação impactam diretamente a margem de lucro e o equilíbrio financeiro da fábrica. A implementação de um método de precificação baseado em custos reais, indicadores financeiros e análise de mercado possibilita uma gestão mais eficiente, garantindo preços competitivos e rentáveis, além de fortalecer a posição da empresa no setor de calçados.

Referências:

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, 2016. SEBRAE. Como definir o preço de venda. Brasília: SEBRAE, 2022. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br>. CHIAVENATO, I. Introdução à administração. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 6. ed. Rio de Janeiro: Empreende, 2021. OLIVEIRA, D. P. R. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. 31. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17676	Administração Financeira	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MYLLENE ADERALDO SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	Sem Orientador Externo

Título:

O impacto da Gestão Financeira no Controle de Estoque de Bebidas.

Introdução:

A indústria de bebidas opera em um ambiente de alta competitividade e rigorosa regulamentação, onde o sucesso depende de uma gestão integrada e precisa. Além da crucial necessidade de um controle de qualidade contínuo para garantir a segurança do consumidor e a integridade do produto, a eficiência operacional e financeira se destaca como um pilar estratégico.

Objetivos:

Analisar o impacto da gestão financeira sobre o controle de estoque de bebidas em diferentes segmentos do mercado, a fim de identificar as principais falhas e propor soluções que otimizem a lucratividade e a eficiência operacional.

Metodologia:

Observar que de fato neste contexto, o controle de estoque transcende a simples contagem de itens, tornando-se uma ferramenta financeira vital.

Resultados:

A gestão que integra a otimização da cadeia de valor com a garantia da integridade do conteúdo e a segurança do consumidor é a que verdadeiramente fortalece o desempenho, protege a marca e consolida a posição da empresa no mercado.

Conclusões:

Conclui-se que a verdadeira vantagem competitiva no mercado de bebidas emerge da fusão entre um controle financeiro de estoque estratégico e uma rigorosa fiscalização da qualidade do produto.

Referências:

ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e Análise de Balanços: Um Enfoque Econômico-Financeiro. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2021 BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006 DIAS, Marco Aurélio P. Administração de Materiais: Uma Abordagem Logística. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2015. GITMAN, Lawrence J. Princípios de Administração Financeira. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010 SILVA, C. L.; GIMENES, R. M. T.; BONEZI, A. L. M. Gestão de estoque em restaurantes: um estudo de caso. GEPROS. Gestão da Produção, Operações e Sistemas, Bauru, Ano 8, n. 4, p. 111-128, out-dez/2013.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17676	Administração Financeira	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ÉRICA DE SOUSA BONDADE	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	Sem Orientador Externo

Título:

O impacto da Gestão Financeira no Controle de Estoque de Bebidas.

Introdução:

A indústria de bebidas opera em um ambiente de alta competitividade e rigorosa regulamentação, onde o sucesso depende de uma gestão integrada e precisa. Além da crucial necessidade de um controle de qualidade contínuo para garantir a segurança do consumidor e a integridade do produto, a eficiência operacional e financeira se destaca como um pilar estratégico.

Objetivos:

Analisar o impacto da gestão financeira sobre o controle de estoque de bebidas em diferentes segmentos do mercado, a fim de identificar as principais falhas e propor soluções que otimizem a lucratividade e a eficiência operacional.

Metodologia:

Observar que de fato neste contexto, o controle de estoque transcende a simples contagem de itens, tornando-se uma ferramenta financeira vital.

Resultados:

A gestão que integra a otimização da cadeia de valor com a garantia da integridade do conteúdo e a segurança do consumidor é a que verdadeiramente fortalece o desempenho, protege a marca e consolida a posição da empresa no mercado.

Conclusões:

Conclui-se que a verdadeira vantagem competitiva no mercado de bebidas emerge da fusão entre um controle financeiro de estoque estratégico e uma rigorosa fiscalização da qualidade do produto.

Referências:

ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e Análise de Balanços: Um Enfoque Econômico-Financeiro. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2021
BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006
DIAS, Marco Aurélio P. Administração de Materiais: Uma Abordagem Logística. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
GITMAN, Lawrence J. Princípios de Administração Financeira. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010
SILVA, C. L.; GIMENES, R. M. T.; BONEZI, A. L. M. Gestão de estoque em restaurantes: um estudo de caso. GEPROS. Gestão da Produção, Operações e Sistemas, Bauru, Ano 8, n. 4, p. 111-128, out-dez/2013.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17676	Administração Financeira	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
JOAO PEDRO DE ALMEIDA ROCHA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	Sem Orientador Externo

Título:

O impacto da Gestão Financeira no Controle de Estoque de Bebidas.

Introdução:

A indústria de bebidas opera em um ambiente de alta competitividade e rigorosa regulamentação, onde o sucesso depende de uma gestão integrada e precisa. Além da crucial necessidade de um controle de qualidade contínuo para garantir a segurança do consumidor e a integridade do produto, a eficiência operacional e financeira se destaca como um pilar estratégico.

Objetivos:

Analisar o impacto da gestão financeira sobre o controle de estoque de bebidas em diferentes segmentos do mercado, a fim de identificar as principais falhas e propor soluções que otimizem a lucratividade e a eficiência operacional.

Metodologia:

Observar que de fato neste contexto, o controle de estoque transcende a simples contagem de itens, tornando-se uma ferramenta financeira vital.

Resultados:

A gestão que integra a otimização da cadeia de valor com a garantia da integridade do conteúdo e a segurança do consumidor é a que verdadeiramente fortalece o desempenho, protege a marca e consolida a posição da empresa no mercado.

Conclusões:

Conclui-se que a verdadeira vantagem competitiva no mercado de bebidas emerge da fusão entre um controle financeiro de estoque estratégico e uma rigorosa fiscalização da qualidade do produto.

Referências:

ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e Análise de Balanços: Um Enfoque Econômico-Financeiro. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2021 BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006 DIAS, Marco Aurélio P. Administração de Materiais: Uma Abordagem Logística. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2015. GITMAN, Lawrence J. Princípios de Administração Financeira. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010 SILVA, C. L.; GIMENES, R. M. T.; BONEZI, A. L. M. Gestão de estoque em restaurantes: um estudo de caso. GEPROS. Gestão da Produção, Operações e Sistemas, Bauru, Ano 8, n. 4, p. 111-128, out-dez/2013.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17676	Administração Financeira	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
FABIO LUIZ SANTOS DO CARMO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	Sem Orientador Externo

Título:

O impacto da Gestão Financeira no Controle de Estoque de Bebidas.

Introdução:

A indústria de bebidas opera em um ambiente de alta competitividade e rigorosa regulamentação, onde o sucesso depende de uma gestão integrada e precisa. Além da crucial necessidade de um controle de qualidade contínuo para garantir a segurança do consumidor e a integridade do produto, a eficiência operacional e financeira se destaca como um pilar estratégico.

Objetivos:

Analisar o impacto da gestão financeira sobre o controle de estoque de bebidas em diferentes segmentos do mercado, a fim de identificar as principais falhas e propor soluções que otimizem a lucratividade e a eficiência operacional.

Metodologia:

Observar que de fato neste contexto, o controle de estoque transcende a simples contagem de itens, tornando-se uma ferramenta financeira vital.

Resultados:

A gestão que integra a otimização da cadeia de valor com a garantia da integridade do conteúdo e a segurança do consumidor é a que verdadeiramente fortalece o desempenho, protege a marca e consolida a posição da empresa no mercado.

Conclusões:

Conclui-se que a verdadeira vantagem competitiva no mercado de bebidas emerge da fusão entre um controle financeiro de estoque estratégico e uma rigorosa fiscalização da qualidade do produto.

Referências:

ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e Análise de Balanços: Um Enfoque Econômico-Financeiro. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2021 BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006 DIAS, Marco Aurélio P. Administração de Materiais: Uma Abordagem Logística. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2015. GITMAN, Lawrence J. Princípios de Administração Financeira. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010 SILVA, C. L.; GIMENES, R. M. T.; BONEZI, A. L. M. Gestão de estoque em restaurantes: um estudo de caso. GEPROS. Gestão da Produção, Operações e Sistemas, Bauru, Ano 8, n. 4, p. 111-128, out-dez/2013.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17676	Administração Financeira	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GUSTAVO DA SILVA CAVALCANTE	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	Sem Orientador Externo

Título:

O impacto da Gestão Financeira no Controle de Estoque de Bebidas.

Introdução:

A indústria de bebidas opera em um ambiente de alta competitividade e rigorosa regulamentação, onde o sucesso depende de uma gestão integrada e precisa. Além da crucial necessidade de um controle de qualidade contínuo para garantir a segurança do consumidor e a integridade do produto, a eficiência operacional e financeira se destaca como um pilar estratégico.

Objetivos:

Analisar o impacto da gestão financeira sobre o controle de estoque de bebidas em diferentes segmentos do mercado, a fim de identificar as principais falhas e propor soluções que otimizem a lucratividade e a eficiência operacional.

Metodologia:

Observar que de fato neste contexto, o controle de estoque transcende a simples contagem de itens, tornando-se uma ferramenta financeira vital.

Resultados:

A gestão que integra a otimização da cadeia de valor com a garantia da integridade do conteúdo e a segurança do consumidor é a que verdadeiramente fortalece o desempenho, protege a marca e consolida a posição da empresa no mercado.

Conclusões:

Conclui-se que a verdadeira vantagem competitiva no mercado de bebidas emerge da fusão entre um controle financeiro de estoque estratégico e uma rigorosa fiscalização da qualidade do produto.

Referências:

ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e Análise de Balanços: Um Enfoque Econômico-Financeiro. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2021 BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006 DIAS, Marco Aurélio P. Administração de Materiais: Uma Abordagem Logística. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2015. GITMAN, Lawrence J. Princípios de Administração Financeira. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010 SILVA, C. L.; GIMENES, R. M. T.; BONEZI, A. L. M. Gestão de estoque em restaurantes: um estudo de caso. GEPROS. Gestão da Produção, Operações e Sistemas, Bauru, Ano 8, n. 4, p. 111-128, out-dez/2013.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17680	Administração Financeira	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LUCAS MARTINS FARIA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	Sem Orientador Externo

Título:

Estratégias de Precificação, Lançamento e Divulgação para Aumentar o Ticket Médio e o Desempenho de Vendas Online.

Introdução:

Com o avanço das vendas digitais, as empresas precisam inovar constantemente para atrair clientes e aumentar o faturamento. A revisão do mix de produtos, o lançamento de novas coleções e a criação de ações promocionais são práticas essenciais para manter a competitividade.

Objetivos:

Objetivo geral: Desenvolver e analisar estratégias de precificação, lançamento e divulgação que contribuam para o aumento do ticket médio e o crescimento das vendas online. Objetivos específicos: 1. Revisar o mix de produtos, destacando itens premium e promocionais. 2. Atualizar a precificação da nova coleção com valores superiores. 3. Oferecer descontos em coleções antigas e produtos de baixa saída. 4. Criar combos e kits para elevar o ticket médio. 5. Lançar novas coleções a cada quatro meses. 6. Investir em campanhas de divulgação, parcerias e eventos de lançamento. 7. Realizar lives para aproximar o público e fortalecer a marca. 8. Monitorar feedbacks, vendas e comentários após cada lançamento. 9. Ajustar mensalmente a estratégia conforme a aceitação do público.

Metodologia:

Este estudo apresenta estratégias aplicadas por uma marca que passou a lançar coleções a cada quatro meses, realizar lives, eventos e parcerias, além de ajustar preços conforme a demanda reduzindo valores de produtos antigos e aumentando os de novas coleções.

Resultados:

O acompanhamento contínuo dos resultados e a adaptação constante das estratégias garantem melhores decisões e maior competitividade no mercado online.

Conclusões:

As ações implementadas mostraram-se eficazes para aumentar o engajamento dos clientes e o faturamento da marca. A combinação entre lançamentos periódicos, eventos, parcerias e estratégias de precificação diferenciadas fortaleceu a presença digital e ampliou o ticket médio das vendas.

Referências:

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de Marketing. 16ª ed. São Paulo: Pearson, 2022. SEBRAE. Estratégias de Vendas e Precificação. Disponível em: www.sebrae.com.br. Acesso em: 14 out. 2025. CHIAVENATO, Idalberto. Gestão Empresarial e Estratégica. São Paulo: Manole, 2020.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17680	Administração Financeira	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
WILSON BRASILINO DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	Sem Orientador Externo

Título:

Estratégias de Precificação, Lançamento e Divulgação para Aumentar o Ticket Médio e o Desempenho de Vendas Online.

Introdução:

Com o avanço das vendas digitais, as empresas precisam inovar constantemente para atrair clientes e aumentar o faturamento. A revisão do mix de produtos, o lançamento de novas coleções e a criação de ações promocionais são práticas essenciais para manter a competitividade.

Objetivos:

Objetivo geral: Desenvolver e analisar estratégias de precificação, lançamento e divulgação que contribuam para o aumento do ticket médio e o crescimento das vendas online. Objetivos específicos: 1. Revisar o mix de produtos, destacando itens premium e promocionais. 2. Atualizar a precificação da nova coleção com valores superiores. 3. Oferecer descontos em coleções antigas e produtos de baixa saída. 4. Criar combos e kits para elevar o ticket médio. 5. Lançar novas coleções a cada quatro meses. 6. Investir em campanhas de divulgação, parcerias e eventos de lançamento. 7. Realizar lives para aproximar o público e fortalecer a marca. 8. Monitorar feedbacks, vendas e comentários após cada lançamento. 9. Ajustar mensalmente a estratégia conforme a aceitação do público.

Metodologia:

Este estudo apresenta estratégias aplicadas por uma marca que passou a lançar coleções a cada quatro meses, realizar lives, eventos e parcerias, além de ajustar preços conforme a demanda reduzindo valores de produtos antigos e aumentando os de novas coleções.

Resultados:

O acompanhamento contínuo dos resultados e a adaptação constante das estratégias garantem melhores decisões e maior competitividade no mercado online.

Conclusões:

As ações implementadas mostraram-se eficazes para aumentar o engajamento dos clientes e o faturamento da marca. A combinação entre lançamentos periódicos, eventos, parcerias e estratégias de precificação diferenciadas fortaleceu a presença digital e ampliou o ticket médio das vendas.

Referências:

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de Marketing. 16ª ed. São Paulo: Pearson, 2022. SEBRAE. Estratégias de Vendas e Precificação. Disponível em: www.sebrae.com.br. Acesso em: 14 out. 2025. CHIAVENATO, Idalberto. Gestão Empresarial e Estratégica. São Paulo: Manole, 2020.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17680	Administração Financeira	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
THAIRES DE JESUS FREITAS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	Sem Orientador Externo

Título:

Estratégias de Precificação, Lançamento e Divulgação para Aumentar o Ticket Médio e o Desempenho de Vendas Online.

Introdução:

Com o avanço das vendas digitais, as empresas precisam inovar constantemente para atrair clientes e aumentar o faturamento. A revisão do mix de produtos, o lançamento de novas coleções e a criação de ações promocionais são práticas essenciais para manter a competitividade.

Objetivos:

Objetivo geral: Desenvolver e analisar estratégias de precificação, lançamento e divulgação que contribuam para o aumento do ticket médio e o crescimento das vendas online. Objetivos específicos: 1. Revisar o mix de produtos, destacando itens premium e promocionais. 2. Atualizar a precificação da nova coleção com valores superiores. 3. Oferecer descontos em coleções antigas e produtos de baixa saída. 4. Criar combos e kits para elevar o ticket médio. 5. Lançar novas coleções a cada quatro meses. 6. Investir em campanhas de divulgação, parcerias e eventos de lançamento. 7. Realizar lives para aproximar o público e fortalecer a marca. 8. Monitorar feedbacks, vendas e comentários após cada lançamento. 9. Ajustar mensalmente a estratégia conforme a aceitação do público.

Metodologia:

Este estudo apresenta estratégias aplicadas por uma marca que passou a lançar coleções a cada quatro meses, realizar lives, eventos e parcerias, além de ajustar preços conforme a demanda reduzindo valores de produtos antigos e aumentando os de novas coleções.

Resultados:

O acompanhamento contínuo dos resultados e a adaptação constante das estratégias garantem melhores decisões e maior competitividade no mercado online.

Conclusões:

As ações implementadas mostraram-se eficazes para aumentar o engajamento dos clientes e o faturamento da marca. A combinação entre lançamentos periódicos, eventos, parcerias e estratégias de precificação diferenciadas fortaleceu a presença digital e ampliou o ticket médio das vendas.

Referências:

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de Marketing. 16ª ed. São Paulo: Pearson, 2022. SEBRAE. Estratégias de Vendas e Precificação. Disponível em: www.sebrae.com.br. Acesso em: 14 out. 2025. CHIAVENATO, Idalberto. Gestão Empresarial e Estratégica. São Paulo: Manole, 2020.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17680	Administração Financeira	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
AGATHA GONÇALVES ALVES MOREIRA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	Sem Orientador Externo

Título:

Estratégias de Precificação, Lançamento e Divulgação para Aumentar o Ticket Médio e o Desempenho de Vendas Online.

Introdução:

Com o avanço das vendas digitais, as empresas precisam inovar constantemente para atrair clientes e aumentar o faturamento. A revisão do mix de produtos, o lançamento de novas coleções e a criação de ações promocionais são práticas essenciais para manter a competitividade.

Objetivos:

Objetivo geral: Desenvolver e analisar estratégias de precificação, lançamento e divulgação que contribuam para o aumento do ticket médio e o crescimento das vendas online. Objetivos específicos: 1. Revisar o mix de produtos, destacando itens premium e promocionais. 2. Atualizar a precificação da nova coleção com valores superiores. 3. Oferecer descontos em coleções antigas e produtos de baixa saída. 4. Criar combos e kits para elevar o ticket médio. 5. Lançar novas coleções a cada quatro meses. 6. Investir em campanhas de divulgação, parcerias e eventos de lançamento. 7. Realizar lives para aproximar o público e fortalecer a marca. 8. Monitorar feedbacks, vendas e comentários após cada lançamento. 9. Ajustar mensalmente a estratégia conforme a aceitação do público.

Metodologia:

Este estudo apresenta estratégias aplicadas por uma marca que passou a lançar coleções a cada quatro meses, realizar lives, eventos e parcerias, além de ajustar preços conforme a demanda reduzindo valores de produtos antigos e aumentando os de novas coleções.

Resultados:

O acompanhamento contínuo dos resultados e a adaptação constante das estratégias garantem melhores decisões e maior competitividade no mercado online.

Conclusões:

As ações implementadas mostraram-se eficazes para aumentar o engajamento dos clientes e o faturamento da marca. A combinação entre lançamentos periódicos, eventos, parcerias e estratégias de precificação diferenciadas fortaleceu a presença digital e ampliou o ticket médio das vendas.

Referências:

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17680	Administração Financeira	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
RAFAELLA ORSI SOARES	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	Sem Orientador Externo

Título:

Estratégias de Precificação, Lançamento e Divulgação para Aumentar o Ticket Médio e o Desempenho de Vendas Online.

Introdução:

Com o avanço das vendas digitais, as empresas precisam inovar constantemente para atrair clientes e aumentar o faturamento. A revisão do mix de produtos, o lançamento de novas coleções e a criação de ações promocionais são práticas essenciais para manter a competitividade.

Objetivos:

Objetivo geral: Desenvolver e analisar estratégias de precificação, lançamento e divulgação que contribuam para o aumento do ticket médio e o crescimento das vendas online. Objetivos específicos: 1. Revisar o mix de produtos, destacando itens premium e promocionais. 2. Atualizar a precificação da nova coleção com valores superiores. 3. Oferecer descontos em coleções antigas e produtos de baixa saída. 4. Criar combos e kits para elevar o ticket médio. 5. Lançar novas coleções a cada quatro meses. 6. Investir em campanhas de divulgação, parcerias e eventos de lançamento. 7. Realizar lives para aproximar o público e fortalecer a marca. 8. Monitorar feedbacks, vendas e comentários após cada lançamento. 9. Ajustar mensalmente a estratégia conforme a aceitação do público.

Metodologia:

Este estudo apresenta estratégias aplicadas por uma marca que passou a lançar coleções a cada quatro meses, realizar lives, eventos e parcerias, além de ajustar preços conforme a demanda reduzindo valores de produtos antigos e aumentando os de novas coleções.

Resultados:

O acompanhamento contínuo dos resultados e a adaptação constante das estratégias garantem melhores decisões e maior competitividade no mercado online.

Conclusões:

As ações implementadas mostraram-se eficazes para aumentar o engajamento dos clientes e o faturamento da marca. A combinação entre lançamentos periódicos, eventos, parcerias e estratégias de precificação diferenciadas fortaleceu a presença digital e ampliou o ticket médio das vendas.

Referências:

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de Marketing. 16ª ed. São Paulo: Pearson, 2022. SEBRAE. Estratégias de Vendas e Precificação. Disponível em: www.sebrae.com.br. Acesso em: 14 out. 2025. CHIAVENATO, Idalberto. Gestão Empresarial e Estratégica. São Paulo: Manole, 2020.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17684	Direito	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
DANIELLE APARECIDA BRUM DOS SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Pedro Gustavo Sponton Campana Inojosa	Luciana Aparecida Guimarães	Sem Orientador Externo

Título:

A influência do Direito Econômico na efetivação dos Direitos Humanos e da cidadania no Estado Social de Direito

Introdução:

Antes de estudar o Direito Econômico na Constituição, é necessário compreender conceitos fundamentais. A Economia teve origem com os fisiocratas, que valorizavam a terra como fonte de produção. Com o mercantilismo, ampliou-se essa visão, influenciando o surgimento do Estado Liberal, que priorizava a liberdade contratual e a não intervenção estatal. As crises provocadas pelas grandes guerras levaram à revisão desse modelo, fortalecendo o papel do Estado na economia (DIAS,2013). O Direito Econômico, segundo Figueiredo (2021) surgiu como ramo do Direito Público que regula a atividade econômica, mediando interesses públicos e privados. Ele se distingue da Análise Econômica do Direito (AED), que avalia a eficiência das normas jurídicas sob a ótica econômica. Enquanto o Direito Econômico se baseia na macroeconomia e regula a produção e circulação de bens, a AED utiliza ferramentas da microeconomia para analisar condutas individuais. Ambos visam à alocação eficiente de recursos, contribuindo para uma sociedade mais justa e funcional. A pesquisa se justifica na relevância de compreender o Direito Econômico como ferramenta jurídica de regulação da atividade econômica, especialmente frente às transformações dos sistemas jurídicos contemporâneos e à crescente intervenção estatal no mercado.

Objetivos:

O objetivo geral deste projeto analisará a influência do Direito Econômico na efetivação da cidadania dentro do Estado Social. Especificamente, buscar-se-á compreender como esse ramo jurídico contribui para a concretização dos Direitos Humanos e da cidadania no contexto do Estado Social de Direito, evidenciando o papel regulador do Estado na promoção da justiça social e na garantia dos direitos fundamentais por meio da intervenção econômica.

Metodologia:

A metodologia desta pesquisa baseia-se na revisão bibliográfica, com foco na análise de livros especializados em Direito Econômico e Direito Constitucional.

Resultados:

Direito Econômico regula economia, equilibrando interesses e promovendo justiça social e dignidade humana.

Conclusões:

O Direito Econômico, os Direitos Humanos e a Cidadania estão interligados pela busca comum da dignidade humana e da justiça social. O Direito Econômico regula a intervenção estatal na economia, equilibrando interesses privados e coletivos conforme os princípios constitucionais, como a dignidade da pessoa humana, a redução das desigualdades e a erradicação da pobreza. Ele organiza juridicamente a economia para o bem-estar coletivo, enquanto os Direitos Humanos fornecem os parâmetros de justiça e a cidadania garante a exigibilidade desses direitos. A Constituição de 1988 reforça essa conexão ao estabelecer como fundamentos a cidadania e a dignidade humana, e como objetivos a construção de uma sociedade justa e solidária. O Direito Econômico, por meio de suas normas e institutos, torna-se essencial para concretizar essas finalidades constitucionais, disciplinando as atividades econômicas públicas e privadas em conformidade com os valores constitucionais.

Referências:

DIAS, Reinaldo. CIÊNCIA POLÍTICA – 2ª Edição 2013 . Rio de Janeiro: Atlas, 2013. E-book. pág.280. ISBN 9788522476725. FIGUEIREDO, Leonardo V. Direito Econômico – 11ª Edição 2021 . 11. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2021. E-book. pág.1. ISBN 9788530993290. GUIMARÃES, Ulysses (org.). Constituição da República Federativa do Brasil de 4. 1988. Acesso em: 26 de agosto de 2025. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17695	Ginecologia e Obstetrícia	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
PEDRO HENRIQUE DA SILVA RAMOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Maria Carolina de Azevedo Serpa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Comparação entre parto humanizado e parto normal quanto ao desenvolvimento de depressão pós-parto: uma revisão da literatura

Introdução:

A depressão pós-parto (DPP) é um transtorno psiquiátrico que afeta de 10% a 15% das mulheres em países desenvolvidos e pode atingir mais de 25% no Brasil, caracterizando-se por tristeza persistente, fadiga intensa, irritabilidade, sentimentos de culpa e, em casos graves, ideação suicida (SILVA et al., 2021; JORNAL DA USP, 2023).

Diferente do baby blues, a DPP é mais duradoura e impacta negativamente a saúde materna e o desenvolvimento infantil. Evidências apontam que fatores como histórico psiquiátrico, ausência de rede de apoio, vulnerabilidade socioeconômica e violência obstétrica aumentam o risco da DPP (MACHADO et al., 2020; VASCONCELOS et al., 2020). Nesse contexto, o tipo de parto tem se mostrado variável determinante: práticas humanizadas, que valorizam a autonomia materna e reduzem intervenções desnecessárias, podem atuar como fator protetivo.

Objetivos:

Comparar o impacto do parto humanizado e do parto convencional no desenvolvimento de depressão pós-parto, identificando fatores de risco e proteção descritos na literatura.

Metodologia:

Trata-se de uma revisão de literatura com artigos publicados entre 2015 e 2025, pesquisados nas bases PubMed, Scopus, Cochrane, SciELO, Google Scholar e acervo UNISA. Foram incluídos estudos que abordassem parto humanizado e DPP em mulheres submetidas a parto vaginal ou cesárea no modelo humanizado. Os estudos foram avaliados por critérios metodológicos (Jadad e Newcastle-Ottawa).

Resultados:

Foram revisados cinco estudos principais, que apontaram fatores de risco para DPP: histórico prévio de transtornos mentais, experiências traumáticas no parto, violência obstétrica, gestação não planejada, vulnerabilidade socioeconômica e ausência de acolhimento profissional. O estudo de Machado et al. (2020) identificou que 61,8% das mulheres relataram violência obstétrica, e destas, 47% desenvolveram sintomas de DPP. Entre os fatores protetivos observados destacaram-se: presença de acompanhante, contato pele a pele, amamentação precoce, pré-natal psicológico e assistência humanizada. Em estudo comparativo, partos humanizados apresentaram menor taxa de sintomas depressivos (8%) em relação aos partos convencionais (22%) (COSTA et al., 2021). Além disso, programas de pré-natal psicológico mostraram-se eficazes na prevenção da DPP ao oferecer espaço de escuta e psicoeducação (MORETTO et al., 2021).

Conclusões:

A forma como o parto é conduzido influencia diretamente no risco de depressão pós-parto. Práticas humanizadas, associadas ao acompanhamento psicológico, configuram-se como importantes fatores protetivos para a saúde mental materna. Embora predominem estudos observacionais, as evidências já justificam a ampliação de políticas públicas como a Rede Cegonha, incorporando o pré-natal psicológico e consolidando o parto humanizado como diretriz de cuidado integral no SUS.

Referências:

SILVA, G. D. et al. Incidência e fatores associados aos sintomas depressivos pós-parto: uma revisão de literatura. Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental, 13(1):195-201, 2021. MORETTO, J. C. et al. O pré-natal psicológico como programa de prevenção à depressão pós-parto. Rev. Bras. Saúde Materno Infantil, 21(2):123-130, 2021. MACHADO, L. F. A. et al. Implicações da violência obstétrica nos riscos para depressão pós-parto. Journal of Health Psychology, 30(4):230-237, 2020. COSTA, M. A. et al. Influência do parto humanizado como fator de proteção à depressão pós-parto: um estudo comparativo. Cadernos de Saúde Pública, 37(5):130-140, 2021.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17695	Ginecologia e Obstetrícia	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MARIA LUIZA GAYER DE ALMEIDA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Maria Carolina de Azevedo Serpa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Comparação entre parto humanizado e parto normal quanto ao desenvolvimento de depressão pós-parto: uma revisão da literatura

Introdução:

A depressão pós-parto (DPP) é um transtorno psiquiátrico que afeta de 10% a 15% das mulheres em países desenvolvidos e pode atingir mais de 25% no Brasil, caracterizando-se por tristeza persistente, fadiga intensa, irritabilidade, sentimentos de culpa e, em casos graves, ideação suicida (SILVA et al., 2021; JORNAL DA USP, 2023). Diferente do baby blues, a DPP é mais duradoura e impacta negativamente a saúde materna e o desenvolvimento infantil. Evidências apontam que fatores como histórico psiquiátrico, ausência de rede de apoio, vulnerabilidade socioeconômica e violência obstétrica aumentam o risco da DPP (MACHADO et al., 2020; VASCONCELOS et al., 2020). Nesse contexto, o tipo de parto tem se mostrado variável determinante: práticas humanizadas, que valorizam a autonomia materna e reduzem intervenções desnecessárias, podem atuar como fator protetivo.

Objetivos:

Comparar o impacto do parto humanizado e do parto convencional no desenvolvimento de depressão pós-parto, identificando fatores de risco e proteção descritos na literatura.

Metodologia:

Trata-se de uma revisão de literatura com artigos publicados entre 2015 e 2025, pesquisados nas bases PubMed, Scopus, Cochrane, SciELO, Google Scholar e acervo UNISA. Foram incluídos estudos que abordassem parto humanizado e DPP em mulheres submetidas a parto vaginal ou cesárea no modelo humanizado. Os estudos foram avaliados por critérios metodológicos (Jadad e Newcastle-Ottawa).

Resultados:

Foram revisados cinco estudos principais, que apontaram fatores de risco para DPP: histórico prévio de transtornos mentais, experiências traumáticas no parto, violência obstétrica, gestação não planejada, vulnerabilidade socioeconômica e ausência de acolhimento profissional. O estudo de Machado et al. (2020) identificou que 61,8% das mulheres relataram violência obstétrica, e destas, 47% desenvolveram sintomas de DPP. Entre os fatores protetivos observados destacaram-se: presença de acompanhante, contato pele a pele, amamentação precoce, pré-natal psicológico e assistência humanizada. Em estudo comparativo, partos humanizados apresentaram menor taxa de sintomas depressivos (8%) em relação aos partos convencionais (22%) (COSTA et al., 2021). Além disso, programas de pré-natal psicológico mostraram-se eficazes na prevenção da DPP ao oferecer espaço de escuta e psicoeducação (MORETTO et al., 2021).

Conclusões:

A forma como o parto é conduzido influencia diretamente no risco de depressão pós-parto. Práticas humanizadas, associadas ao acompanhamento psicológico, configuram-se como importantes fatores protetivos para a saúde mental materna. Embora predominem estudos observacionais, as evidências já justificam a ampliação

de políticas públicas como a Rede Cegonha, incorporando o pré-natal psicológico e consolidando o parto humanizado como diretriz de cuidado integral no SUS.

Referências:

SILVA, G. D. et al. Incidência e fatores associados aos sintomas depressivos pós-parto: uma revisão de literatura. Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental, 13(1):195-201, 2021. MORETTO, J. C. et al. O pré-natal psicológico como programa de prevenção à depressão pós-parto. Rev. Bras. Saúde Materno Infantil, 21(2):123-130, 2021. MACHADO, L. F. A. et al. Implicações da violência obstétrica nos riscos para depressão pós-parto. Journal of Health Psychology, 30(4):230-237, 2020. COSTA, M. A. et al. Influência do parto humanizado como fator de proteção à depressão pós-parto: um estudo comparativo. Cadernos de Saúde Pública, 37(5):130-140, 2021.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17696	Clínica Veterinária	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MARIANA ARIENTI LUNA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Leandro Sanchez Gomes	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Impacto da nutrição na saúde oral de coelhos domésticos (*Oryctolagus cuniculus*): Revisão de literatura

Introdução:

Os coelhos domésticos (*Oryctolagus cuniculus*), apresentam características anatômicas e fisiológicas peculiares, como o segundo par de incisivos superiores e a dentição hipsodonte, de crescimento contínuo. Essa condição anatômica exige uma dieta rica em fibras longas e abrasivas, responsáveis pelo desgaste dentário e pela manutenção do trato gastrointestinal. No entanto, práticas de manejo alimentar inadequadas são frequentes e estão associadas a doenças odontológicas e digestivas, sendo a má oclusão uma das afecções mais comuns na clínica de animais não convencionais.

Objetivos:

Nesse contexto, este trabalho teve como objetivo investigar, por meio de revisão de literatura, a relação entre nutrição e saúde oral de coelhos domésticos, identificando erros de manejo alimentar e propondo recomendações que favoreçam o bem-estar e a qualidade de vida desses animais.

Metodologia:

A metodologia adotada baseou-se em uma revisão bibliográfica em bases de dados como PubMed, SciELO e Google Acadêmico, além de livros e artigos científicos sobre anatomia oral, nutrição e doenças odontológicas em coelhos. Foram utilizadas palavras-chave relacionadas à espécie e ao tema central.

Resultados:

Os resultados evidenciam que a nutrição é determinante para a manutenção da saúde oral dos coelhos. A dieta ideal deve ser composta por 70% de feno, 20% de verduras de folhas verdes, 5% de pellets e 2% de frutas. Dietas pobres em fibras levam ao desgaste insuficiente dos dentes, favorecendo o crescimento excessivo de incisivos e molares, más oclusões, abscessos e doenças periodontais. Além disso, a ausência de fibras compromete a motilidade intestinal, podendo levar à estase gastrointestinal e obstruções. A literatura revisada também demonstra que a alimentação à base exclusiva de ração peletizada e frutas, prática ainda comum entre tutores, é altamente prejudicial e resulta em quadros clínicos graves. O relato de caso apresentado neste estudo reforça essa relação. Uma coelha fêmea, com dieta composta apenas por ração e frutas, desenvolveu má oclusão dentária, apresentando desalinhamento dos incisivos e pontas dentárias em pré-molares. O diagnóstico foi confirmado por exame radiográfico e o tratamento consistiu em odontosecção e desgaste dentário, seguido da correção nutricional. Esse caso evidencia a importância do manejo nutricional adequado como medida preventiva e terapêutica.

Conclusões:

Conclui-se que a nutrição é um fator determinante para saúde oral e digestiva dos coelhos domésticos, sendo fundamental para prevenir doenças odontológicas e garantir o bem-estar da espécie. O estudo ressalta a necessidade de maior conscientização de tutores e profissionais sobre a importância do fornecimento de fibras na dieta desses animais. Dessa forma, a educação em saúde e o manejo alimentar correto configuram-se como ferramentas essenciais para a promoção da qualidade de vida e saúde oral dos coelhos mantidos como pet.

Referências:

MENESES, Natália Pitanguy de Almeida et al. Estase e obstrução gastrointestinal em coelhos domésticos (*Oryctolagus cuniculus*): revisão. Pubvet. QUESENBERRY, Katherine E. et al. Ferrets, rabbits, and rodents: clinical medicine and surgery. 4. ed. St. Louis: Elsevier, 2021. PALMA-MEDEL, Tamara et al. Dental disease in rabbits (*Oryctolagus cuniculus*) and its risk factorsa private practice study in the metropolitan region of Chile. Animals.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17697	Direito	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
CAMILA INGRID PEREIRA DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Pedro Gustavo Sponton Campana Inojosa	Luciana Aparecida Guimarães	Sem Orientador Externo

Título:

O PLURALISMO JURÍDICO E OS MOVIMENTOS ÉTNICO-RACIAIS

Introdução:

O pluralismo jurídico surge como uma das principais categorias críticas do pensamento jurídico contemporâneo, ao questionar a exclusividade do Estado na produção e

aplicação do Direito. Essa concepção propõe a abertura do campo jurídico para reconhecer formas normativas oriundas das práticas sociais, culturais e comunitárias (WOLKMER, 2015). Em uma sociedade marcada por desigualdades e exclusões históricas, segundo Carneiro (2011), como a brasileira, o pluralismo jurídico se apresenta como um instrumento teórico e prático para a democratização da justiça e o fortalecimento de identidades coletivas. A pesquisa se justifica por apresentar o pluralismo jurídico como ferramenta essencial para democratizar a justiça e reconhecer práticas normativas oriundas de contextos sociais e culturais diversos em uma sociedade marcada por desigualdades.

Objetivos:

A pesquisa analisará de forma geral os fundamentos do pluralismo jurídico. Por consecução os movimentos étnico-raciais , a construção de ordens jurídicas próprias e pretenderá apresentar o pluralismo como caminho para a Inclusão e a Justiça Social.

Metodologia:

Este estudo adota uma abordagem qualitativa e teórico-crítica, fundamentada na análise bibliográfica de autores que discutem o pluralismo jurídico e sua relação com os movimentos étnico-raciais no Brasil.

Resultados:

O pluralismo jurídico propõe uma ruptura com o modelo estatal-legalista, reconhecendo práticas normativas oriundas de contextos sociais e culturais diversos, especialmente dos movimentos étnico-raciais. Ao legitimar saberes jurídicos construídos por comunidades negras e indígenas, como os baseados na ancestralidade e solidariedade, promove-se uma reconfiguração do campo jurídico, tornando-o mais inclusivo e representativo da realidade brasileira. Essa abordagem desafia o monismo jurídico e valoriza o diálogo entre saberes, apontando para uma cultura jurídica voltada à transformação social. Além disso, a articulação entre pluralismo jurídico e movimentos sociais revela o potencial do Direito como instrumento de resistência frente ao racismo estrutural e às desigualdades históricas. No debate acadêmico e institucional é essencial para consolidar uma justiça democrática e plural, que reconheça os sujeitos historicamente marginalizados como protagonistas na construção de novas formas de legitimação normativa.

Conclusões:

O pluralismo jurídico, ao reconhecer a coexistência de múltiplas ordens normativas, oferece uma base teórica e política para repensar o papel do Direito em sociedades plurais. No contexto brasileiro, sua articulação com os movimentos étnico-raciais revela-se essencial para a consolidação de uma justiça verdadeiramente democrática e inclusiva. Conclui-se que uma cultura jurídica plural e emancipatória é indispensável para a superação do racismo estrutural e para a efetivação dos direitos das minorias étnico-raciais.

Referências:

CARNEIRO, Sueli. Racismo, sexismo e desigualdade no Brasil. São Paulo: Selo Negro, 2011. LYRA FILHO, Roberto. Direito achado na rua: introdução crítica ao direito. Brasília: Editora UnB, 1987. MUNANGA, Kabengele. Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: identidade nacional versus identidade negra. Petrópolis: Vozes, 1999. SANTOS, Boaventura de Sousa. A crítica da razão indolente: contra o desperdício da experiência. São Paulo: Cortez, 2000. WOLKMER, Antônio Carlos. Pluralismo Jurídico: fundamentos de uma nova cultura do direito. 4. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2015. E-book. ISBN 9788502228375. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502228375/>. Acesso em: 14 out. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17701	Medicina	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MARCELLE FERNANDES GOMES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Debora Driemeyer Wilbert	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

PREVALÊNCIA DAS PATOLOGIAS DO PUNHO E MÃO EM SERVIÇO DE ATENDIMENTO ORTOPÉDICO NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Introdução:

Distúrbios musculoesqueléticos dos membros superiores, como dor e alterações sensoriais, afetam de 3 a 18% dos adultos, sendo mais comuns as patologias como tenossinovite de Quervain, síndrome de Dupuytren, tenossinovite estenosante (dedo em gatilho) e síndrome do túnel do carpo (STC). Essas condições afetam qualidade de vida, produtividade e geram custos ao sistema de saúde, destacando a importância de estudos epidemiológicos para identificar grupos de risco e melhorar prevenção e reabilitação

Objetivos:

Analisar o perfil de pacientes com patologias de mãos e punhos e sua prevalência em um serviço de atendimento ortopédico no município de São Paulo.

Metodologia:

Estudo observacional, descritivo e retrospectivo, com análise de prontuários de pacientes com patologias de punho e mão, atendidos em um ambulatório de ortopedia de uma Instituição de Ensino privada no município de São Paulo. Foram observados variáveis pessoais e clínicas. Os dados são apresentados de forma descritiva.

Resultados:

Os resultados parciais, focados até o momento na Síndrome do Túnel do Carpo (STC), mostram maior frequência de casos no sexo feminino acima de 40 anos, habitualmente associada a atividades laborais manuais e repetitivas, muitas vezes exclusivamente atividades classificadas como do lar. Além disso, foram identificadas comorbidades que podem atuar como fatores de risco, como diabetes mellitus e obesidade. Esses achados estão em consonância com a literatura, com maior incidência da STC em mulheres e a relação com atividades repetidas. Reforçando, dessa forma, o impacto ocupacional e a relevância da STC na saúde pública.

Conclusões:

A caracterização do perfil dos pacientes com STC atendidos em serviço ortopédico evidencia a predominância em mulheres adultas, com importante relação com atividades repetitivas e impacto negativo na qualidade de vida. Esses dados reforçam a necessidade de estratégias preventivas no ambiente laboral e a importância do diagnóstico precoce para evitar complicações e absenteísmo.

Referências:

1 Atroshi I, Gummesson C, Johnsson R, Ornstein E, Ranstam J, Rosén I. Prevalence of carpal tunnel syndrome in a general population. JAMA. 1999 Jul 14;282(2):1538. doi:10.1001/jama.282.2.153. 2 Palmer KT, Harris EC, Coggon D. Carpal tunnel syndrome and its relation to occupation: a systematic literature review. Occup Med (Lond). 2007 Jan;57(1):5766. doi:10.1093/occmed/kql125. 3 Hassan A, Van Tongeren M, Stock SR, Rick J, Carder M, Turner S, et al. Work-relatedness of carpal tunnel syndrome: Systematic review including meta-analysis and GRADE. Health Sci Rep. 2022;5(5):e888. doi:10.1002/hsr2.888.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17701	Medicina	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
NATHANIA MARIA DA SILVA MOTTA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Debora Driemeyer Wilbert	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:
PREVALÊNCIA DAS PATOLOGIAS DO PUNHO E MÃO EM SERVIÇO DE ATENDIMENTO ORTOPÉDICO NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Introdução:
Distúrbios musculoesqueléticos dos membros superiores, como dor e alterações sensoriais, afetam de 3 a 18% dos adultos, sendo mais comuns as patologias como tenossinovite de Quervain, síndrome de Dupuytren, tenossinovite estenosante (dedo em gatilho) e síndrome do túnel do carpo (STC). Essas condições afetam qualidade de vida, produtividade e geram custos ao sistema de saúde, destacando a importância de estudos epidemiológicos para identificar grupos de risco e melhorar prevenção e reabilitação

Objetivos:
Analisar o perfil de pacientes com patologias de mãos e punhos e sua prevalência em um serviço de atendimento ortopédico no município de São Paulo.

Metodologia:
Estudo observacional, descritivo e retrospectivo, com análise de prontuários de pacientes com patologias de punho e mão, atendidos em um ambulatório de ortopedia de uma Instituição de Ensino privada no município de São Paulo. Foram observados variáveis pessoais e clínicas. Os dados são apresentados de forma descritiva.

Resultados:
Os resultados parciais, focados até o momento na Síndrome do Túnel do Carpo (STC), mostram maior frequência de casos no sexo feminino acima de 40 anos, habitualmente associada a atividades laborais manuais e repetitivas, muitas vezes exclusivamente atividades classificadas como do lar. Além disso, foram identificadas comorbidades que podem atuar como fatores de risco, como diabetes mellitus e obesidade. Esses achados estão em consonância com a literatura, com maior incidência da STC em mulheres e a relação com atividades repetidas. Reforçando, dessa forma, o impacto ocupacional e a relevância da STC na saúde pública.

Conclusões:

A caracterização do perfil dos pacientes com STC atendidos em serviço ortopédico evidencia a predominância em mulheres adultas, com importante relação com atividades repetitivas e impacto negativo na qualidade de vida. Esses dados reforçam a necessidade de estratégias preventivas no ambiente laboral e a importância do diagnóstico precoce para evitar complicações e absenteísmo.

Referências:

1 Atroshi I, Gummesson C, Johnsson R, Ornstein E, Ranstam J, Rosén I. Prevalence of carpal tunnel syndrome in a general population. JAMA. 1999 Jul 14;282(2):1538. doi:10.1001/jama.282.2.153. 2 Palmer KT, Harris EC, Coggon D. Carpal tunnel syndrome and its relation to occupation: a systematic literature review. Occup Med (Lond). 2007 Jan;57(1):5766. doi:10.1093/occmed/kql125. 3 Hassan A, Van Tongeren M, Stock SR, Rick J, Carder M, Turner S, et al. Work-relatedness of carpal tunnel syndrome: Systematic review including meta-analysis and GRADE. Health Sci Rep. 2022;5(5):e888. doi:10.1002/hsr2888.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17704	Ciências Sociais Aplicadas	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
YASMIM NASCIMENTO RAMOS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Regina Celia Martinez	Luciana Aparecida Guimarães	Sem Orientador Externo

Título:

ENTRE O LAR E O CÁRCERE: A OMISSÃO DO DIREITO DAS FAMILIAS FRENTE À VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA CONTRA A MULHER.

Introdução:

A família, enquanto instituição social e jurídica, passou a ser reconhecida de forma mais ampla pela Constituição de 1988, englobando diferentes formas de convivência afetiva. No entanto, a violência psicológica, embora prevista pela Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006), ainda é frequentemente invisibilizada no Direito das Famílias. Essa violência, que envolve humilhação, controle emocional, chantagem e isolamento, muitas vezes não é reconhecida adequadamente pelo sistema jurídico. O lar, que deveria ser um refúgio, muitas vezes torna-se um cárcere para as vítimas. Este trabalho investiga como a omissão do Direito das Famílias, tanto em termos terminológicos quanto interpretativos, contribui para essa invisibilização.

Objetivos:

Analisar a omissão do Direito das Famílias diante da violência psicológica contra a mulher, identificando falhas doutrinárias, jurisprudenciais e interpretativas. Especificamente, busca-se compreender os conceitos atuais de família e violência psicológica, mapear decisões judiciais relevantes, avaliar casos paradigmáticos e

propor melhorias legais e práticas.

Metodologia:

A pesquisa é qualitativa, exploratória e descritiva. Utiliza revisão bibliográfica com autores como Maria Berenice Dias e Flávia Piovesan, além de levantamento jurisprudencial no STF, STJ e tribunais estaduais (20102025), focando termos como violência psicológica e guarda. Casos emblemáticos, como os de Elize Matsunaga e Ângela Diniz, foram analisados como evidências empíricas. A análise de conteúdo seguiu as categorias: reconhecimento da violência, reflexos nas decisões de custódia e uso de linguagem jurídica adequada.

Resultados:

A doutrina atual defende que família não se resume a vínculos biológicos, e sim afetivos. Esse entendimento permite considerar a violência psicológica como fator relevante em decisões sobre convivência e partilha. A substituição de termos como visitas por convivência demonstra avanço conceitual, mas ainda insuficiente para influenciar decisões judiciais de forma uniforme. Jurisprudências recentes do STJ e STF ampliam a aplicação da Lei Maria da Penha a uniões homoafetivas e mulheres trans, porém sua aplicação no âmbito civil é desigual. Alguns tribunais reconhecem a violência psicológica como critério para afastamento do agressor ou revisão de partilha; outros, não. Casos como o de Elize Matsunaga mostram que, mesmo após pedidos de proteção, a resposta estatal foi ineficaz, o que demonstra o custo da omissão institucional. O caso Ângela Diniz revela, historicamente, a tolerância social e jurídica à violência contra mulheres.

Conclusões:

A omissão do Direito das Famílias em relação à violência psicológica contra a mulher é uma questão urgente. A falta de uma terminologia atualizada e a resistência interpretativa contribuem para a invisibilização desse tipo de violência, dificultando a implementação de medidas protetivas adequadas. A pesquisa sugere que a mudança no entendimento sobre a família, com a inclusão dos vínculos afetivos, e a aplicação uniforme da Lei Maria da Penha em diferentes contextos são passos essenciais para garantir a proteção integral das vítimas.

Referências:

DIAS, Maria Berenice. Manual de Direito das Famílias. 11. Ed. Ver., atual. E ampl. Salvador: Juspodivm, 2016. P. 21 BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2016. FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2023. Sites institucionais consultados: STF, STJ, TJPR, TJMG, TJSP

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17714	Engenharia Biomédica	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ANABELLE MELLO DE ANDRADE	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Thiago Domingues Stocco	Sem Orientador 2	DANIEL SOUZA FERREIRA MAGALHÃES

Título:

Modelos digitais personalizados de placas de crescimento ósseo: novas perspectivas para diagnóstico e planejamento terapêutico a partir da reconstrução 3D de imagens médicas e tecnologia autoestereoscópica

Introdução:

Lesões na placa de crescimento de ossos imaturos podem interromper o crescimento ósseo normal e causar deformidades permanentes. A alta incidência dessas lesões e a dificuldade em sua visualização tornam a criação de modelos digitais 3D uma ferramenta valiosa para diagnóstico e planejamento terapêutico.

Objetivos:

Este projeto teve como objetivo criar um modelo digital 3D personalizado das placas de crescimento de ossos imaturos a partir de imagens de Ressonância Magnética Nuclear (RMN) e processá-los para visualização em tela multi-autoestereoscópica.

Metodologia:

Imagens médicas de RNM do joelho humano imaturo, com dados anonimizados, foram obtidas a partir do banco de dados de domínio público MRI Data, em formato de arquivo Digital Imaging and Communications in Medicine (DICOM) e processadas no software InVesalius para segmentação da placa de crescimento em cortes sagital, coronal e axial, com posterior exportação em formato STL. O modelo foi então refinado no software de modelagem Fusion 360 para ajustes morfológicos. A criação das imagens para visualização em tela multi-autoestereoscópica seguiu uma metodologia que inclui a obtenção de imagens bidimensionais de uma rotação de 360 graus, processadas em matrizes 3x3 e transformadas em um vídeo de rotação de pontos de vista. A visualização do modelo 3D foi realizada na tela multi-autoestereoscópica da Lumina3D, utilizando o software 3D Movie Center.

Resultados:

Os resultados mostraram que a visualização tridimensional dos modelos digitais 3D da placa de crescimento na tela multi-autoestereoscópica proporcionou uma percepção detalhada da estrutura, com a imagem podendo ser visualizada simultaneamente por múltiplos observadores sem a necessidade de dispositivos adicionais e sem dificuldade de foco ocular. Embora o processo tenha sido bem-sucedido, desafios persistem, especialmente acerca da segmentação manual que torna o processo mais lento. Em estudos futuros, a integração dessa abordagem com tecnologias de realidade aumentada ou virtual pode ampliar ainda suas aplicações, tornando-a uma valiosa ferramenta.

Conclusões:

O presente estudo demonstrou que a geração de modelos 3D da placa de crescimento a partir de imagens médicas e sua subsequente visualização em tela multi-autoestereoscópica oferece uma abordagem promissora para o estudo da anatomia e para o planejamento cirúrgico de lesões da fise.

Referências:

1. A(#38)#287;(#38)#305;rdil Y. The growth plate: a physiologic overview. EFORT Open Rev 2020; 5: 498507. 2. Sananta P, Lesmana A, Alwy Sugiarto M. Growth plate injury in children: Review of literature on PubMed. J Public health Res 2022; 11: 227990362211041. 3. Magalhães DSF, Mansoor S, Weng Y, et al. Multi-view autostereoscopic system for 3D visualization in anatomy. Res Biomed Eng 2018; 34: 279283.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17721	Ecologia dos Animais Domésticos e Etologia	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GABRIELA PAZ DE CASTRO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Andrea Roberto Bueno Ribeiro	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Redemoinhos em equídeos e sua relação com a lateralidade e o temperamento revisão de literatura

Introdução:

Os redemoinhos capilares em equídeos despertam interesse por atuarem como possíveis marcadores fenotípicos de temperamento, lateralidade e comportamento em diversas espécies domésticas. Formados ainda na fase embrionária e com origem comum ao sistema nervoso, podem refletir aspectos neurológicos e comportamentais. Por serem facilmente observáveis, representam um recurso prático para compreender traços de personalidade e auxiliar no manejo, seleção e bem-estar dos animais.

Objetivos:

Revisar a literatura científica sobre a relação entre a ocorrência e as características dos redemoinhos em equídeos e aspectos comportamentais, genéticos, de lateralidade e temperamento.

Metodologia:

A revisão foi conduzida com base na metodologia PRISMA (2020), abrangendo estudos publicados até 2024 nas bases PubMed, SciELO, ScienceDirect e Semantic Scholar, com os descritores "equídeos", "redemoinhos", "temperamento" e "lateralidade". Foram excluídos relatos de caso, revisões e estudos sem texto completo, sendo utilizados para seleção o título, o resumo e o texto completo.

Resultados:

Após a seleção foram incluídos 12 artigos, distribuídos em três eixos: comportamento/temperamento, lateralidade e genética. Nos estudos comportamentais, observou-se diferenças genéticas importantes, sendo que, em equínos, os redemoinhos acima da linha dos olhos ou duplos foram associados a menor reatividade e maior docilidade (GÓRZECKA et al., 2007). Já em pôneis, redemoinhos à esquerda relacionaram-se à calma, e à direita, à desconfiança (RANDLE et al., 2004) Quanto à lateralidade, observou-se correlação entre o sentido do redemoinho e a dominância motora: redemoinhos horários associaram-se à lateralidade direita e anti-horários à esquerda, padrão também observado em asininos (MURPHY; ARKINS, 2008). No eixo genético, verificou-se herdabilidade moderada a alta (0,200,99), com envolvimento de genes ligados ao crescimento folicular e ao desenvolvimento neural (LIMA et al., 2021). Esses achados reforçam que os redemoinhos capilares são marcadores fenotípicos herdáveis e úteis na seleção e manejo de equídeos.

Conclusões:

Os redemoinhos capilares configuram um marcador fenotípico promissor para avaliação de temperamento e lateralidade em equídeos, apresentando herdabilidade e relevância prática. Contudo, estudos adicionais são necessários para elucidar as bases genéticas desta herança bem como padronizar as metodologias de avaliação para consolidar sua utilização como ferramenta de seleção e manejo comportamental.

Referências:

GÓRĘCKA, A.; GOLONKA, M.; CHRUSZCZEWSKI, M.; JEZIERSKI, T. A note on behaviour and heart rate in horses differing in facial hair whorl. Applied Animal Behaviour Science, v.105, p. 244-248, 2007. LIMA, D. F. P. DE A. et al.. Genomic regions associated with the position and number of hair whorls in horses. Animals, v.11, p.10, 2021. MURPHY, J.; ARKINS, S. Facial hair whorls (trichoglyphs) and the incidence of motor laterality in the horse. Behavioural Processes v.79, p.7-12, 2008. RANDLE, H.D.; WEBB, T.J.; GILL, L.J. The relationship between facial hair whorls and temperamento in Lundy pôneis. Report of the Lundy Field Society, v.52, p.67-83, 2004.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17729	Endocrinologia	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ADRIANA RODRIGUES ABDALLA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Bernardo Mazzini Ketzer	Igor Renato Louro Bruno de Abreu	Sem Orientador Externo

Título:

PRODUÇÃO DE PROTÓTIPO DE IMPLANTE FARMACOLÓGICO SUBCUTÂNEO A BASE DE CANNABINÓIDES

Introdução:

A obesidade é uma doença multifatorial frequentemente associada ao Diabetes Mellitus (DM), representando uma epidemia mundial. Sua fisiopatologia envolve resistência insulínica e desregulação metabólica, causando estresse em células (#38)#946; e falhas na sinalização insulínica. Nesse contexto, o receptor canabinóide 1 (CB1) atua na modulação neuronal hipotalâmica, promovendo a liberação de neuropeptídeos, adequando positivamente o comportamento alimentar. Entretanto, em obesos e diabéticos, o sistema endocanabinóide (ECD) apresenta superexpressão dos receptores CB1. Em contrapartida, os receptores CB2 exercem funções imunomoduladoras, podendo inibir a aterosclerose e promovendo neuroproteção. Deste modo, compostos da Cannabis, como o canabidiol (CBD) e a tetrahidrocannabinol (THCV), atuam como antagonistas dos receptores CB1. A THCV reduz a apoptose em células (#38)#946;; neutraliza o estresse oxidativo e normaliza a secreção de insulina. O CBD, por sua vez, aumenta a atividade do CB1 e inibe a degradação de endocanabinóides. Embora o uso na gestação seja prejudicial, o CBD demonstrou benefícios no tratamento da ansiedade e sua via de administração deve garantir segurança, respeitando os princípios farmacocinéticos. Assim, torna-se imprescindível medidas complementares no combate à obesidade e ao DM, promovendo maior adesão e efetividade terapêutica.

Objetivos:

Prototipar um implante farmacológico subcutâneo contendo canabinóides THCV e CBD.

Metodologia:

Trata-se de um ensaio clínico não randomizado, pautado no desenvolvimento de um protótipo com capacidade de armazenar compostos canabinóides.

Resultados:

Para a concepção do dispositivo, foi realizada uma análise crítica dos compostos, materiais e parâmetros físico-químicos visando otimizar a liberação controlada e a eficiência terapêutica. A base polimérica selecionada foi o ácido poli(lático-co-glicólico) (PLGA), de alto peso molecular e caráter semicristalino, pela sua biodegradação previsível e compatibilidade com canabinoides lipofílicos, podendo ser associada à poli((#38)#949;-caprolactona) (PCL) para prolongar a durabilidade do implante. A formulação propõe concentrações ajustáveis de CBD e THCV, estabilizadas por uma carga lipídica interna que atua como barreira difusional, garantindo constância de liberação e proteção contra oxidação e hidrólise. O sistema será segmentado conforme o índice de massa corporal (IMC) do paciente, com até quatro módulos terapêuticos. Foram projetadas duas variantes de aplicadores: (A) modelo com guilhotina interna e corte pré-determinado do implante contínuo, e (B) modelo modular com cartucho e ejetor seletivo, ambos esterilizáveis e projetados para uso seguro e preciso.

Conclusões:

A análise teórica do desenvolvimento do implante demonstrou viabilidade técnica e potencial terapêutico no manejo da obesidade , ansiedade e do Diabetes Mellitus tipo II. A partir de uma administração personalizada, biodegradável e de liberação prolongada, dispensando remoção cirúrgica, estabelecendo base teórica e tecnológica para a futura prototipagem e validação do implante.

Referências:

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17736	Cirurgia Pediátrica	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
VICTORIA CALTIANO DE SANTANA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Igor Renato Louro Bruno de Abreu	Bernardo Mazzini Ketzer	Sem Orientador Externo

Título:

MAMÃE CORUJA 1: ROBÔ PARA CORREÇÃO DE DEFEITOS CONGÊNITOS DA PAREDE ABDOMINAL (ONFALOCELE E GASTROSQUISE) EM NEONATOS INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA. DISPOSITIVO COM AUTOMAÇÃO COMPLETA.

Introdução:

Gastrosquise e onfalocele são defeitos congênitos da parede abdominal nos quais o conteúdo visceral é projetado para fora do abdome durante o desenvolvimento fetal. Gastrosquise é um defeito que geralmente ocorre a direita do cordão umbilical no qual o conteúdo eviscerado não retorna para a cavidade intraperitoneal e não é circulado por um cordão membranoso. Na onfalocele as vísceras são projetadas pelo anel umbilical com uma membrana peritoneal cobrindo o defeito. Ambas as doenças podem ser tratadas de maneira conservadora com o uso de um silo que envolve as vísceras e é gradualmente comprimido até o retorno completo destes órgãos ao abdome, mas repercussões como como sepse, enterocolite necrosante, síndrome compartimental e pneumonia podem ocorrer.

Objetivos:

Desenvolver um sistema automatizado para corrigir defeitos congênitos de parede abdominal (onfalocele e gastrosquise), e testar este modelo em situações simuladas que não envolvam seres vivos.

Metodologia:

Idealização de um dispositivo automatizado (robô) com capacidade de reduzir de maneira automática os defeitos abdominais congênitos, que dispense a necessidade de manipulação por mãos humanas, efetuar o depósito do pedido de patente no INPI. Construção de um protótipo do robô com o auxílio da disciplina de engenharia mecatrônica da universidade. Testar o protótipo em situação simulada que não envolva qualquer ser vivo.

Resultados:

Nos testes simulados com o Robô Mamãe Coruja 1, foi possível validar a funcionalidade do sistema automatizado de propulsão visceral, demonstrando redução gradual e segura das vísceras sem necessidade de intervenção manual. O protótipo respondeu adequadamente aos comandos remotos via Bluetooth e apresentou desempenho satisfatório na simulação com modelo não vivo. Apesar da ausência temporária da câmera termográfica e do display, o dispositivo mostrou-se eficaz, estável e promissor para aplicação clínica futura.

Conclusões:

Conclui-se que, com os devidos aprimoramentos, o robô poderá representar uma inovação relevante no cuidado neonatal intensivo, oferecendo uma alternativa tecnológica segura ao manejo tradicional dos defeitos congênitos da parede abdominal.

Referências:

1. Duke DS, Schwartz MZ. Omphalocele and Gastroschisis. Springer eBooks. 2009 Jan 1;61927. 2. DeAntonio JH, Parrish DW, Lanning DA. Omphalocele and Gastroschisis. Springer eBooks. 2019 Jan 1;53740 3. Holcomb GW. Ashcraft – Cirurgia Pediátrica. (6th edição). Rio de Janeiro Grupo GEN; 2017. 4. Brasil. Saúde Brasil 2020/2021: anomalias congênitas prioritárias para a vigilância ao nascimento.[Internet]. [cited 2024 May 21]. Available from https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_brasil_anomalias_congenita_prioritarias.pdf

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17741	Engenharia Biomédica	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
CAROLINA FRANCO DA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Thiago Domingues Stocco	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Reconstrução digital 3D de disco intervertebral lombar a partir de segmentação de imagens médicas

Introdução:

Os discos intervertebrais são estruturas fibrocartilaginosas situadas entre os corpos vertebrais, responsáveis por transmitir e dissipar cargas e por permitir mobilidade segmentar. Lesões e degeneração discal são altamente prevalentes e associam-se a dor e incapacidade, enquanto as opções terapêuticas atuais apresentam eficácia variável e nem sempre restauram forma e função. A engenharia tecidual desponta como alternativa promissora, na qual a fabricação de implantes específicos para o paciente é fundamental. Para viabilizar essa trajetória, modelos digitais anatomicamente fiéis derivados de imagens médicas são essenciais, e a segmentação constitui o passo crítico para representar com precisão a anatomia discal individual.

Objetivos:

Segmentar um disco intervertebral lombar a partir de imagens de RMN e reconstruir o modelo 3D correspondente.

Metodologia:

Foi utilizado um conjunto de dados DICOM de RMN da coluna lombar obtido de bancos públicos anônimos. As imagens foram processadas no software InVesalius para segmentação do disco intervertebral, com limiarização e ajustes manuais até a obtenção de uma máscara contínua e condizente com o contorno anatômico. O volume segmentado foi reconstruído em 3D e exportado em STL. O arquivo foi inspecionado em software de CAD para extração de medidas das dimensões globais do disco.

Resultados:

A segmentação resultou em um modelo 3D contínuo com morfologia compatível com a anatomia discal esperada para o nível lombar analisado. As dimensões lineares e globais aferidas mostraram-se coerentes com valores descritos para discos lombares, sugerindo que o fluxo empregado é adequado para representar a anatomia do disco de forma fidedigna e passível de uso em etapas subsequentes de modelagem. Observou-se que o refinamento manual das fronteiras entre disco e estruturas adjacentes demandou tempo e conhecimento anatômico, o que pode limitar escalabilidade e reprodutibilidade. Estudos futuros devem quantificar variabilidade intra e interobservador, otimizar protocolos de aquisição com melhor contraste tecidual e explorar rotinas semiautomáticas que reduzam a dependência do operador.

Conclusões:

A segmentação de RMN lombar no InVesalius permitiu obter um modelo 3D do disco intervertebral com compatibilidade morfológica em relação à anatomia esperada, demonstrando viabilidade para a obtenção de representações digitais fiéis que possam subsidiar, futuramente, a fabricação de implantes específicos para o paciente. O principal gargalo identificado foi a necessidade de intervenção manual especializada, reforçando a importância de padronização do fluxo e de ferramentas assistidas por computador para aumentar eficiência e reprodutibilidade.

Referências:

1. Zhao Y, Dong H, Xia Q, et al. A new strategy for intervertebral disc regeneration: The synergistic potential of mesenchymal stem cells and their extracellular vesicles with hydrogel scaffolds. Biomed Pharmacother 2024; 172: 116238. 2. Fine N, Lively S, Séguin CA, et al. Intervertebral disc degeneration and osteoarthritis: a common molecular disease spectrum. Nat Rev Rheumatol 2023; 19: 136152. 3. Stocco TD, Moreira Silva MC, Corat MAF, et al. Towards Bioinspired Meniscus-Regenerative Scaffolds: Engineering a Novel 3D Bioprinted Patient-Specific Construct Reinforced by Biomimetically Aligned Nanofibers. Int J Nanomedicine 2022; Volume 17: 11111124.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17763	Direito	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MAX PEREIRA DA CRUZ	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Pedro Gustavo Sponton Campana Inojosa	Luciana Aparecida Guimarães	Sem Orientador Externo

Título:
DO TRABALHO FORÇADO À DIGNIDADE HUMANA: UMA ANÁLISE HISTÓRICA E JURÍDICA DA ESCRAVIDÃO

Introdução:
Um tema atual nos solos de todo o mundo, a escravidão e suas influências no Brasil contemporâneo, como o preconceito está enraizado e quais são as justificativas para esse posicionamento que não está fitado com as premissas dos direitos humanos. Perceptível mesmo de forma oculta, o quão o racismo é uma questão estrutural que afeta milhares de pessoas, nos cargos públicos cerca de 32,89% são pessoas pretas e pardas, segundo Belandi e Gomes (2023), a população brasileira é composta majoritariamente por pessoas pretas e pardas, 56,2%. Além dos fatos citados, trabalhos análogos a escravidão ainda persistem nas zonas mais afastadas e menos urbanizadas no solo nacional. O tema traz consigo o que a legislação destaca sobre a problemática presente. A escolha desta pesquisa se justifica, pela urgência em compreender como os requisitos da escravidão moldam, ainda hoje as estruturas sociais e institucionais do Brasil.

Objetivos:
O trabalho analisará historicamente a evolução da escravidão, da era primitiva aos dias atuais, abordará práticas análogas, a atuação jurídica e estatal no combate às violações dos direitos humanos. Examinar-se-á a cooperação social primitiva, o surgimento da escravidão nas civilizações antigas, sua diversidade, o contexto brasileiro atual, com casos reais, legislação e decisões do STF. Também, se discutirá a configuração das normas de direitos humanos, diferenciando regras, princípios e sua aplicação na resolução de conflitos entre direitos fundamentais.

Metodologia:
A pesquisa utiliza revisão bibliográfica em obras do Direito Econômico, Constitucional e Humanos, destacando a persistência do escravagismo, mesmo após a atuação de pensadores como José Bonifácio, Luís Gama, André Rebouças, Clóvis Moura, Lélia Gonzales e Sueli Carneiro.

Resultados:

Escravidão; Racismo; Resistência; Direitos; História; Justiça ; Conscientização.

Conclusões:

Na era primitiva, o trabalho era voltado ao bem comum, sem Estado, propriedade privada, classes sociais ou escravidão, conforme Engels, que denominou esse período de sociedade gentílica. O sistema escravista surgiu em civilizações como Egito, Grécia, Roma e mais tarde, no Brasil, por volta de 1500, com diferentes concepções sobre o que era ser escravo. Hoje, práticas análogas ainda existem, apesar dos mecanismos legais de proteção aos direitos humanos. A ONU, por meio da Agenda 2030, reforça a importância de combater o racismo estrutural, que persiste mesmo após diversas lutas. Segundo Luís Roberto Barroso, essa é uma batalha ainda longe de ser vencida. Leis como a CAO e a 12.711, são importantes, mas muitas vezes ineficazes. A evolução das sociedades não eliminou completamente práticas que atentam contra a dignidade humana. Sendo necessário o fortalecimento de políticas públicas, da atuação jurídica e da conscientização social.

Referências:

BELANDI, Caio; GOMES, Irene. Censo 2022: pela primeira vez, desde 1991, a maior parte da população do Brasil se declara parda. 2023. Editora: IBGE. ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável; 2015. PIRES, Suélen. Consciência Negra: decisões do STF contribuem para combater o racismo e promover a equidade racial. Supremo Tribunal Federal, 2024. PINSKY, Jaime. A Escravidão no Brasil (Nova edição). 3. ed. São Paulo: Editora Contexto, 1996. E-book. p.7 à 26. ISBN 9788572447805.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17765	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
JÚLIA MARIA SCHIAVE LEITE	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Rodrigo Rizek Schultz	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Sono e a doença de Alzheimer: prevalência e características

Introdução:

A doença de Alzheimer (DA) é uma condição neurodegenerativa que afeta habilidades cognitivas, incluindo memória, linguagem e percepção. Essas alterações estão frequentemente associadas a sintomas neuropsiquiátricos ou comportamentais, como distúrbios do sono, que podem contribuir para a institucionalização precoce e o declínio na qualidade de vida dos pacientes.

Objetivos:

Analisar a prevalência e a gravidade dos distúrbios do sono em pacientes com provável DA, além de investigar os níveis de estresse dos cuidadores.

Metodologia:

Estudo transversal realizado em São Paulo, com coleta presencial de dados de 12 pessoas, abordando a DA, perfil sociodemográfico, aspectos biopsicossociais e distúrbios do sono, utilizando como instrumentos de avaliação o Miniexame do Estado Mental, Clinical Dementia Rating e o Inventário Neuropsiquiátrico.

Resultados:

Apesar de 83% dos indivíduos apresentarem distúrbios do sono (33% leve, 25% moderado e 25% grave) e 91,7% dos cuidadores relatarem diferentes níveis de estresse, não foram identificadas associações estatisticamente significativas entre a intensidade dos distúrbios do sono e a gravidade da DA, tampouco entre os níveis de estresse dos cuidadores e a progressão da doença. Estudos indicam que, embora os sintomas neuropsiquiátricos possam acompanhar a progressão da DA, não necessariamente caracterizam uma forma mais agressiva da doença. Além disso, as evidências sobre sua relação com distúrbios do sono permanecem conflitantes.

Conclusões:

Apesar da alta prevalência de distúrbios do sono e estresse entre os cuidadores, não foram observadas associações significativas com a gravidade ou progressão da DA. Esses achados reforçam a complexidade da interação entre sono, estresse e neurodegeneração, evidenciando a necessidade de investigações longitudinais mais abrangentes.

Referências:

1. Lanctôt KL, Amatniek J, Ancoli-Israel S, Arnold SE, Ballard C, Cohen-Mansfield J, et al. Neuropsychiatric signs and symptoms of Alzheimers disease: New treatment paradigms. Alzheimers (#38) Dementia: Translational Research (#38) Clinical Interventions. 2017 Sep;3(3):4409. 2. Lucey B. Its complicated: The relationship between sleep and Alzheimers disease in humans. Neurobiology of Disease [Internet]. 2020 Oct 1;144:105031. 3. Wang C, Holtzman DM. Bidirectional relationship between sleep and Alzheimers disease: role of amyloid, tau, and other factors. Neuropsychopharmacology. 2019 Aug 13;45(1). 4. Smid J, Studart-Neto A, César-Freitas KG, Dourado MCN, Kochhann R, Barbosa BJAP, et al. Declínio cognitivo subjetivo, comprometimento cognitivo leve e demência - diagnóstico sindrômico: recomendações do Departamento Científico de Neurologia Cognitiva e do Envelhecimento da Academia Brasileira de Neurologia. Dement Neuropsychol [Internet]. 2022 Nov 28 [cited 2024 Jun 14];16:1-24. Available from: <https://www.scielo.br/j/dn/a/v9G4nrNQ6QtCLhrDNPjRMKL/citation/?lang=pt> 5. Joo HJ, Joo JH, Kwon J, Jang BN, Park EC. Association between quality and duration of sleep and subjective cognitive decline: a cross-sectional study in South Korea. Scientific Reports. 2021 Aug 20;11(1)

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17771	Cirurgia	9 - Iniciação Cientifica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ISADORA MARINS PEREIRA TEIXEIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Ana Paula Augusto da Cruz Ballerini	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Eficácia da profilaxia da trombose venosa profunda no pós-operatório de traumas ortopédicos de membros inferiores: Um estudo observacional no Hospital Geral do Grajaú.

Introdução:

A trombose venosa profunda (TVP) é uma complicação frequente em pacientes submetidos a cirurgias ortopédicas, especialmente após traumas de membros inferiores, representando causa significativa de morbimortalidade hospitalar. A profilaxia farmacológica com heparinas de baixo peso molecular, como a enoxaparina, é amplamente preconizada, embora a adesão aos protocolos e a estratificação adequada de risco sejam limitadas em muitos serviços.

Objetivos:

Identificar o desfecho dos pacientes pós cirurgia traumática ortopédica de membros inferiores, em uso de terapia farmacológica (anticoagulantes) como profilaxia da TVP, bem como caracterizar o perfil clínico-epidemiológico dos pacientes.

Metodologia:

Trata-se de um estudo observacional, retrospectivo, com análise de 500 prontuários de pacientes atendidos entre janeiro de 2023 e janeiro de 2024 no Hospital Geral do Grajaú. Foram coletadas variáveis sociodemográficas, clínicas e relacionadas à estratificação de risco pelo Escore de Caprini, bem como dados referentes ao uso da enoxaparina e aos desfechos clínicos. Utilizaram-se os testes G de Cochran e Qui-Quadrado para a análise das variáveis. A presente pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Santo Amaro e pelo Comitê de Ética do Hospital Geral do Grajaú, sob número CAAE 82070924.9.0000.0081 e parecer consubstanciado nº 7.566.618. O projeto foi parcialmente financiado por meio de Bolsa de Iniciação Científica da Universidade Santo Amaro (Edital 008/2024), não havendo, entretanto, qualquer conflito de interesse ou interferência dos financiadores no desenho metodológico, na coleta, na análise dos dados ou na elaboração do manuscrito.

Resultados:

A amostra foi predominantemente composta por indivíduos do sexo masculino (87%), de raça parda (67,6%) e faixa etária entre 26-49 anos. Entre os pacientes avaliados, 78,2% receberam profilaxia com enoxaparina, com taxa de reinternação por suspeita de evento trombótico de 7,2%. Não foram registradas complicações hemorrágicas graves. Houve falha na estratificação de risco em 44,2% dos casos, evidenciando falhas na aplicação do Escore de Caprini durante a admissão hospitalar. A análise estatística demonstrou associação significativa entre o uso da enoxaparina e a redução da taxa de reinternação ($p = 0,0300$), reforçando sua eficácia e segurança. Os acidentes de trânsito configuram-se como a principal etiologia dos traumas (75,2%) e as fraturas de tíbia representam o sítio anatômico mais acometido (40%). Pacientes com idade (#38)#8805; 50 anos apresentaram maior prevalência de comorbidades, classificação de alto risco tromboembólico e maior tempo de internação.

Conclusões:

A enoxaparina demonstrou ser eficaz e segura na profilaxia da TVP em pacientes submetidos a cirurgias ortopédicas traumáticas, associando-se à baixa taxa de reinternações e ausência de complicações hemorrágicas significativas. Observou-se, contudo, deficiência expressiva na estratificação de risco, o que ressalta a necessidade de aprimoramento dos protocolos assistenciais e da capacitação das equipes multiprofissionais.

Referências:

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17771	Cirurgia	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
JULIA YUMI FERREIRA NAKAI	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Ana Paula Augusto da Cruz Ballerini	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Eficácia da profilaxia da trombose venosa profunda no pós-operatório de traumas ortopédicos de membros inferiores: Um estudo observacional no Hospital Geral do Grajaú.

Introdução:

A trombose venosa profunda (TVP) é uma complicação frequente em pacientes submetidos a cirurgias ortopédicas, especialmente após traumas de membros inferiores, representando causa significativa de morbimortalidade hospitalar. A profilaxia farmacológica com heparinas de baixo peso molecular, como a enoxaparina, é amplamente preconizada, embora a adesão aos protocolos e a estratificação adequada de risco sejam limitadas em muitos serviços.

Objetivos:

Identificar o desfecho dos pacientes pós cirurgia traumática ortopédica de membros inferiores, em uso de terapia farmacológica (anticoagulantes) como profilaxia da TVP, bem como caracterizar o perfil clínico-epidemiológico dos pacientes.

Metodologia:

Trata-se de um estudo observacional, retrospectivo, com análise de 500 prontuários de pacientes atendidos entre janeiro de 2023 e janeiro de 2024 no Hospital Geral do Grajaú. Foram coletadas variáveis sociodemográficas, clínicas e relacionadas à estratificação de risco pelo Escore de Caprini, bem como dados referentes ao uso da enoxaparina e aos desfechos clínicos. Utilizaram-se os testes G de Cochran e Qui-Quadrado para a análise das variáveis. A presente pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Santo Amaro e pelo Comitê de Ética do Hospital Geral do Grajaú, sob número CAAE 82070924.9.0000.0081 e parecer consubstanciado nº 7.566.618. O projeto foi parcialmente financiado por meio de Bolsa de Iniciação Científica da Universidade Santo Amaro (Edital 008/2024), não havendo, entretanto, qualquer conflito de interesse ou interferência dos financiadores no desenho metodológico, na coleta, na análise dos dados ou na elaboração do manuscrito.

Resultados:

A amostra foi predominantemente composta por indivíduos do sexo masculino (87%), de raça parda (67,6%) e faixa etária entre 26-49 anos. Entre os pacientes avaliados, 78,2% receberam profilaxia com enoxaparina, com taxa de reinternação por suspeita de evento trombótico de 7,2%. Não foram registradas complicações hemorrágicas graves. Houve falha na estratificação de risco em 44,2% dos casos, evidenciando falhas na aplicação do Escore de Caprini durante a admissão hospitalar. A análise estatística demonstrou associação significativa entre o uso da enoxaparina e a redução da taxa de reinternação ($p = 0,0300$), reforçando sua eficácia e segurança. Os

acidentes de trânsito configuram-se como a principal etiologia dos traumas (75,2%) e as fraturas de tíbia representam o sítio anatômico mais acometido (40%). Pacientes com idade (#38)#8805; 50 anos apresentaram maior prevalência de comorbidades, classificação de alto risco tromboembólico e maior tempo de internação.

Conclusões:

A enoxaparina demonstrou ser eficaz e segura na profilaxia da TVP em pacientes submetidos a cirurgias ortopédicas traumáticas, associando-se à baixa taxa de reinternações e ausência de complicações hemorrágicas significativas. Observou-se, contudo, deficiência expressiva na estratificação de risco, o que ressalta a necessidade de aprimoramento dos protocolos assistenciais e da capacitação das equipes multiprofissionais.

Referências:

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17773	Ciências Sociais Aplicadas	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
VERA MARCIA DOMINGUES DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Regina Celia Martinez	Luciana Aparecida Guimarães	Sem Orientador Externo

Título:

ASPECTOS NORMATIVOS ENVOLVENDO O ERRO MÉDICD E AS CONSEQUÊNCIAS FACE AO DIREITO CIVIL.

Introdução:

O presente trabalho de pesquisa envolve o levantamento normativo bem como doutrinário sobre o aumento de processos envolvendo a responsabilidade legal de profissionais da saúde, sendo importante entender os limites dessa responsabilidade perante a lei. Este projeto de pesquisa explora a temática do erro médico sob a perspectiva do Direito Civil brasileiro, analisando o percurso desde o diagnóstico até o tribunal. O estudo também vai analisar as consequências éticas e legais do erro médico, considerando a legislação e as particularidades da profissão. Nosso objetivo é oferecer uma visão completa da base jurídica, dos desafios que as vítimas enfrentam e das decisões judiciais que guiam como o Direito Civil é aplicado nessa área complexa. A relação médico-paciente é intrinsecamente baseada na confiança e na expectativa de cuidado e restabelecimento da saúde. Contudo, em um cenário de crescentes demandas judiciais, a ocorrência do erro médico tem se sido um tema sensível e complexo no Direito Civil. A judicialização da saúde, impulsionada em parte pela conscientização dos direitos do consumidor e pela maior transparência na divulgação de casos, tem levado a um aumento significativo de ações indenizatórias por supostos equívocos na prática médica (CFF, 2025). A complexidade está na necessidade de distinguir o erro da ocorrência natural da doença, dos riscos existentes no procedimento e da ausência do resultado esperado, que nem sempre configuram ilícito. Este trabalho se propõe a investigar os elementos caracterizadores do erro médico sob a ótica da responsabilidade civil, analisando a importância da

culpa do profissional, a comprovação do nexo causal entre a conduta e o dano, e os tipos de danos indenizáveis. Serão exploradas as obrigações assumidas pelos profissionais de saúde, a aplicação do Código Civil nas relações de saúde e as doutrinas e jurisprudência que orientam, com o intuito de compreender como o ordenamento jurídico brasileiro tem se posicionado diante dos desafios impostos por essa realidade social e jurídica.

Objetivos:

Levantar as normas e doutrinas pertinentes ao tema erro médico e as implicações do Direito Civil, estabelecendo uma compreensão clara do que configura o erro médico no âmbito do Direito. Analisar os fundamentos da responsabilidade civil do profissional da saúde, e o papel da prova na apuração do erro médico e suas consequências jurídicas.

Metodologia:

A metodologia adotada para esta pesquisa será realizada em diferentes etapas: 1) Levantamento Bibliográfico; 2) Análise Documental, doutrinária, dispositivos legais aplicáveis ao tema e a Jurisprudência; 3) Síntese e Redação. A análise dos resultados será feita por meio de confronto e comparação de conceitos; articulação entre teoria e norma; identificação de tendências e desafios; e elaboração de conclusões.

Resultados:

Confronto e comparação de conceitos; Articulação entre teoria e norma; Identificação de tendências e desafios; Elaboração de conclusões;

Conclusões:

Conclusão ainda está em andamento

Referências:

FILHO, Sergio C. Programa de Responsabilidade Civil – 16ª Edição 2023. 16. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9786559775217. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559775217/>. Acesso em: 12 jun. 2025. GOMES, Julio Cesar Meirelles; FRANCA, Genival Veloso De. Erro médico: um enfoque sobre suas origens e suas consequências. Montes Claros: Universidade Estadual De Montes Claros, 1999. 186 p. Disponível acervo físico biblioteca UNISA

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17776	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MATHEUS FERNANDES ESTEVES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Luiz Henrique da Silva Nali	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Introdução:

Os Retrovírus Endógenos Humanos (HERVs) constituem elementos retrovirais integrados ao genoma humano, resultantes de infecções germinativas ancestrais. Embora a maioria desses loci permaneça epigeneticamente silenciada, evidências recentes indicam que sua reativação pode participar de processos biológicos relevantes na tumorigênese, incluindo desregulação transcricional, modulação imune e promoção de fenótipos inflamatórios. Dada a crescente relevância científica do tema e a expansão de estudos envolvendo expressão de HERVs em diferentes tipos tumorais, análises bibliométricas se mostram essenciais para compreender a evolução temporal das publicações, identificar redes de colaboração e apontar lacunas de investigação. Assim, o presente trabalho realizou uma análise bibliométrica abrangente das publicações indexadas entre 1990 e 2024, com foco nas inter-relações entre HERVs e câncer, utilizando o pacote Bibliometrix (linguagem R).

Objetivos:

Performar uma análise bibliométrica da produção científica sobre HERVs e câncer entre 1990 e 2024, a fim de identificar tendências temporais, autores e instituições mais produtivos, periódicos de maior impacto, redes de colaboração científica e tópicos emergentes de pesquisa associados à temática.

Metodologia:

Foram coletados registros bibliográficos de publicações científicas relacionadas aos termos Human Endogenous Retroviruses e cancer na base de dados Web of Science (WoS), compreendendo o período de 1990 a 2024. Os dados foram exportados em formato bib.txt (.bib) e processados no software R Studio (versão 4.3.1) por meio do pacote Bibliometrix (versão 4.3.4), com uso do módulo Biblioshiny para extração e visualização das métricas. A consistência dos dados foi verificada por inspeção manual e exclusão de duplicatas.

Resultados:

Foram identificadas 783 publicações entre 1990 e 2024, distribuídas em 360 fontes, com crescimento anual médio de 11,4%. Predominaram artigos originais (69,5%) e revisões (19,5%), indicando maturidade da área. O impacto médio foi de 37 citações por documento, reforçando a relevância crescente do tema. A produção intensificou-se após 2010, acompanhando o avanço das pesquisas em epigenética e imunorregulação tumoral.

Conclusões:

A análise bibliométrica evidencia a crescente relevância dos HERVs na oncologia, marcada por expansão global, forte colaboração internacional e foco emergente em mecanismos epigenéticos e imunológicos. O tema consolida-se como um campo promissor para a identificação de biomarcadores e novas abordagens terapêuticas.

Referências:

1 RANGEL, S. C. ET AL. HUMAN ENDOGENOUS RETROVIRUSES AND THE INFLAMMATORY RESPONSE: A VICIOUS CIRCLE ASSOCIATED WITH HEALTH AND ILLNESS. FRONT IMMUNOL 13, (2022). 2 Aria M, Cuccurullo C. bibliometrix: An R-tool for comprehensive science mapping analysis. Journal of Informetrics. 2017;11(4):959975. 3 Grandi N, Tramontano E. Human Endogenous Retroviruses and Cancer: A Comprehensive Review. Viruses. 2018;10(11):746.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17776	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
SAMUEL NASCIMENTO SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Luiz Henrique da Silva Nali	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Panorama Bibliométrico da Produção Científica sobre Retrovírus Endógenos Humanos (HERVs) e Câncer no Período de 1990 a 2024.

Introdução:

Os Retrovírus Endógenos Humanos (HERVs) constituem elementos retrovirais integrados ao genoma humano, resultantes de infecções germinativas ancestrais. Embora a maioria desses loci permaneça epigeneticamente silenciada, evidências recentes indicam que sua reativação pode participar de processos biológicos relevantes na tumorigênese, incluindo desregulação transcricional, modulação imune e promoção de fenótipos inflamatórios. Dada a crescente relevância científica do tema e a expansão de estudos envolvendo expressão de HERVs em diferentes tipos tumorais, análises bibliométricas se mostram essenciais para compreender a evolução temporal das publicações, identificar redes de colaboração e apontar lacunas de investigação. Assim, o presente trabalho realizou uma análise bibliométrica abrangente das publicações indexadas entre 1990 e 2024, com foco nas inter-relações entre HERVs e câncer, utilizando o pacote Bibliometrix (linguagem R).

Objetivos:

Performar uma análise bibliométrica da produção científica sobre HERVs e câncer entre 1990 e 2024, a fim de identificar tendências temporais, autores e instituições mais produtivos, periódicos de maior impacto, redes de colaboração científica e tópicos emergentes de pesquisa associados à temática.

Metodologia:

Foram coletados registros bibliográficos de publicações científicas relacionadas aos termos Human Endogenous Retroviruses e cancer na base de dados Web of Science (WoS), compreendendo o período de 1990 a 2024. Os dados foram exportados em formato bib.txt (.bib) e processados no software R Studio (versão 4.3.1) por meio do pacote Bibliometrix (versão 4.3.4), com uso do módulo Biblioshiny para extração e visualização das métricas. A consistência dos dados foi verificada por inspeção manual e exclusão de duplicatas.

Resultados:

Foram identificadas 783 publicações entre 1990 e 2024, distribuídas em 360 fontes, com crescimento anual médio de 11,4%. Predominaram artigos originais (69,5%) e revisões (19,5%), indicando maturidade da área. O impacto médio foi de 37 citações por documento, reforçando a relevância crescente do tema. A produção intensificou-se após 2010, acompanhando o avanço das pesquisas em epigenética e imunorregulação tumoral.

Conclusões:

A análise bibliométrica evidencia a crescente relevância dos HERVs na oncologia, marcada por expansão global, forte colaboração internacional e foco emergente em mecanismos epigenéticos e imunológicos. O tema consolida-se como um campo promissor para a identificação de biomarcadores e novas abordagens terapêuticas.

Referências:

1 RANGEL, S. C. ET AL. HUMAN ENDOGENOUS RETROVIRUSES AND THE INFLAMMATORY RESPONSE: A VICIOUS CIRCLE ASSOCIATED WITH HEALTH AND ILLNESS. FRONT IMMUNOL 13, (2022). 2 Aria M, Cuccurullo C. bibliometrix: An R-tool for comprehensive science mapping analysis. Journal of Informetrics. 2017;11(4):959975. 3 Grandi N, Tramontano E. Human Endogenous Retroviruses and Cancer: A Comprehensive Review. Viruses. 2018;10(11):746.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17776	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MICHELLY DAMASCENO DA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Luiz Henrique da Silva Nali	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Panorama Bibliométrico da Produção Científica sobre Retrovírus Endógenos Humanos (HERVs) e Câncer no Período de 1990 a 2024.

Introdução:

Os Retrovírus Endógenos Humanos (HERVs) constituem elementos retrovirais integrados ao genoma humano, resultantes de infecções germinativas ancestrais. Embora a maioria desses loci permaneça epigeneticamente silenciada, evidências recentes indicam que sua reativação pode participar de processos biológicos relevantes na tumorigênese, incluindo desregulação transcricional, modulação imune e promoção de fenótipos inflamatórios. Dada a crescente relevância científica do tema e a expansão de estudos envolvendo expressão de HERVs em diferentes tipos tumorais, análises bibliométricas se mostram essenciais para compreender a evolução temporal das publicações, identificar redes de colaboração e apontar lacunas de investigação. Assim, o presente trabalho realizou uma análise bibliométrica abrangente das publicações indexadas entre 1990 e 2024, com foco nas inter-relações entre HERVs e câncer, utilizando o pacote Bibliometrix (linguagem R).

Objetivos:

Performar uma análise bibliométrica da produção científica sobre HERVs e câncer entre 1990 e 2024, a fim de identificar tendências temporais, autores e instituições mais produtivos, periódicos de maior impacto, redes de colaboração científica e tópicos emergentes de pesquisa associados à temática.

Metodologia:

Foram coletados registros bibliográficos de publicações científicas relacionadas aos termos Human Endogenous Retroviruses e cancer na base de dados Web of Science (WoS), compreendendo o período de 1990 a 2024. Os dados foram exportados em formato bib.txt (.bib) e processados no software R Studio (versão 4.3.1) por meio do pacote Bibliometrix (versão 4.3.4), com uso do módulo Biblioshiny para extração e visualização das métricas. A consistência dos dados foi verificada por inspeção manual e exclusão de duplicatas.

Resultados:

Foram identificadas 783 publicações entre 1990 e 2024, distribuídas em 360 fontes, com crescimento anual médio de 11,4%. Predominaram artigos originais (69,5%) e revisões (19,5%), indicando maturidade da área. O impacto médio foi de 37 citações por documento, reforçando a relevância crescente do tema. A produção intensificou-se após 2010, acompanhando o avanço das pesquisas em epigenética e imunorregulação tumoral.

Conclusões:

A análise bibliométrica evidencia a crescente relevância dos HERVs na oncologia, marcada por expansão global, forte colaboração internacional e foco emergente em mecanismos epigenéticos e imunológicos. O tema consolida-se como um campo promissor para a identificação de biomarcadores e novas abordagens terapêuticas.

Referências:

1 RANGEL, S. C. ET AL. HUMAN ENDOGENOUS RETROVIRUSES AND THE INFLAMMATORY RESPONSE: A VICIOUS CIRCLE ASSOCIATED WITH HEALTH AND ILLNESS. FRONT IMMUNOL 13, (2022). 2 Aria M, Cuccurullo C. bibliometrix: An R-tool for comprehensive science mapping analysis. Journal of Informetrics. 2017;11(4):959975. 3 Grandi N, Tramontano E. Human Endogenous Retroviruses and Cancer: A Comprehensive Review. Viruses. 2018;10(11):746.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17776	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
BEATRIZ GONÇALVES VIANA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Luiz Henrique da Silva Nali	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Panorama Bibliométrico da Produção Científica sobre Retrovírus Endógenos Humanos (HERVs) e Câncer no Período de 1990 a 2024.

Introdução:

Os Retrovírus Endógenos Humanos (HERVs) constituem elementos retrovirais integrados ao genoma humano, resultantes de infecções germinativas ancestrais. Embora a maioria desses loci permaneça epigeneticamente silenciada, evidências recentes indicam que sua reativação pode participar de processos biológicos relevantes na tumorigênese, incluindo desregulação transcricional, modulação imune e promoção de fenótipos inflamatórios. Dada a crescente relevância científica do tema e a expansão de estudos envolvendo expressão de HERVs em diferentes tipos tumorais, análises bibliométricas se mostram essenciais para compreender a evolução temporal das publicações, identificar redes de colaboração e apontar lacunas de investigação. Assim, o presente trabalho realizou uma análise bibliométrica abrangente das publicações indexadas entre 1990 e 2024, com foco nas inter-relações entre HERVs e câncer, utilizando o pacote Bibliometrix (linguagem R).

Objetivos:

Performar uma análise bibliométrica da produção científica sobre HERVs e câncer entre 1990 e 2024, a fim de identificar tendências temporais, autores e instituições mais produtivos, periódicos de maior impacto, redes de colaboração científica e tópicos emergentes de pesquisa associados à temática.

Metodologia:

Foram coletados registros bibliográficos de publicações científicas relacionadas aos termos Human Endogenous Retroviruses e cancer na base de dados Web of Science (WoS), compreendendo o período de 1990 a 2024. Os dados foram exportados em formato bib.txt (.bib) e processados no software R Studio (versão 4.3.1) por meio do pacote Bibliometrix (versão 4.3.4), com uso do módulo Biblioshiny para extração e visualização das métricas. A consistência dos dados foi verificada por inspeção manual e exclusão de duplicatas.

Resultados:

Foram identificadas 783 publicações entre 1990 e 2024, distribuídas em 360 fontes, com crescimento anual médio de 11,4%. Predominaram artigos originais (69,5%) e revisões (19,5%), indicando maturidade da área. O impacto médio foi de 37 citações por documento, reforçando a relevância crescente do tema. A produção intensificou-se após 2010, acompanhando o avanço das pesquisas em epigenética e imunorregulação tumoral.

Conclusões:

A análise bibliométrica evidencia a crescente relevância dos HERVs na oncologia, marcada por expansão global, forte colaboração internacional e foco emergente em mecanismos epigenéticos e imunológicos. O tema consolida-se como um campo promissor para a identificação de biomarcadores e novas abordagens terapêuticas.

Referências:

1 RANGEL, S. C. ET AL. HUMAN ENDOGENOUS RETROVIRUSES AND THE INFLAMMATORY RESPONSE: A VICIOUS CIRCLE ASSOCIATED WITH HEALTH AND ILLNESS. FRONT IMMUNOL 13, (2022). 2 Aria M, Cuccurullo C. bibliometrix: An R-tool for comprehensive science mapping analysis. Journal of Informetrics. 2017;11(4):959975. 3 Grandi N, Tramontano E. Human Endogenous Retroviruses and Cancer: A Comprehensive Review. Viruses. 2018;10(11):746.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17776	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
PABLO FORTUNATO DA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Luiz Henrique da Silva Nali	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Panorama Bibliométrico da Produção Científica sobre Retrovírus Endógenos Humanos (HERVs) e Câncer no Período de 1990 a 2024.

Introdução:

Os Retrovírus Endógenos Humanos (HERVs) constituem elementos retrovirais integrados ao genoma humano, resultantes de infecções germinativas ancestrais. Embora a maioria desses loci permaneça epigeneticamente silenciada, evidências recentes indicam que sua reativação pode participar de processos biológicos relevantes na tumorigênese, incluindo desregulação transcricional, modulação imune e promoção de fenótipos inflamatórios. Dada a crescente relevância científica do tema e a expansão de estudos envolvendo expressão de HERVs em diferentes tipos tumorais, análises bibliométricas se mostram essenciais para compreender a evolução temporal das publicações, identificar redes de colaboração e apontar lacunas de investigação. Assim, o presente trabalho realizou uma análise bibliométrica abrangente das publicações indexadas entre 1990 e 2024, com foco nas inter-relações entre HERVs e câncer, utilizando o pacote Bibliometrix (linguagem R).

Objetivos:

Performar uma análise bibliométrica da produção científica sobre HERVs e câncer entre 1990 e 2024, a fim de identificar tendências temporais, autores e instituições mais produtivos, periódicos de maior impacto, redes de colaboração científica e tópicos emergentes de pesquisa associados à temática.

Metodologia:

Foram coletados registros bibliográficos de publicações científicas relacionadas aos termos Human Endogenous Retroviruses e cancer na base de dados Web of Science (WoS), compreendendo o período de 1990 a 2024. Os dados foram exportados em formato bib.txt (.bib) e processados no software R Studio (versão 4.3.1) por meio do pacote Bibliometrix (versão 4.3.4), com uso do módulo Biblioshiny para extração e visualização das métricas. A consistência dos dados foi verificada por inspeção manual e exclusão de duplicatas.

Resultados:

Foram identificadas 783 publicações entre 1990 e 2024, distribuídas em 360 fontes, com crescimento anual médio de 11,4%. Predominaram artigos originais (69,5%) e revisões (19,5%), indicando maturidade da área. O impacto médio foi de 37 citações por documento, reforçando a relevância crescente do tema. A produção intensificou-se após 2010, acompanhando o avanço das pesquisas em epigenética e imunorregulação tumoral.

Conclusões:

A análise bibliométrica evidencia a crescente relevância dos HERVs na oncologia, marcada por expansão global, forte colaboração internacional e foco emergente em mecanismos epigenéticos e imunológicos. O tema consolida-se como um campo promissor para a identificação de biomarcadores e novas abordagens terapêuticas.

Referências:

1 RANGEL, S. C. ET AL. HUMAN ENDOGENOUS RETROVIRUSES AND THE INFLAMMATORY RESPONSE: A VICIOUS CIRCLE ASSOCIATED WITH HEALTH AND ILLNESS. FRONT IMMUNOL 13, (2022). 2 Aria M, Cuccurullo C. bibliometrix: An R-tool for comprehensive science mapping analysis. Journal of Informetrics. 2017;11(4):959975. 3 Grandi N, Tramontano E. Human Endogenous Retroviruses and Cancer: A Comprehensive Review. Viruses. 2018;10(11):746.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17776	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ZAYON NASCIMENTO DIAS MELO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Luiz Henrique da Silva Nali	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Panorama Bibliométrico da Produção Científica sobre Retrovírus Endógenos Humanos (HERVs) e Câncer no Período de 1990 a 2024.

Introdução:

Os Retrovírus Endógenos Humanos (HERVs) constituem elementos retrovirais integrados ao genoma humano, resultantes de infecções germinativas ancestrais. Embora a maioria desses loci permaneça epigeneticamente silenciada, evidências recentes indicam que sua reativação pode participar de processos biológicos relevantes na tumorigênese, incluindo desregulação transcricional, modulação imune e promoção de fenótipos inflamatórios. Dada a crescente relevância científica do tema e a expansão de estudos envolvendo expressão de HERVs em diferentes tipos tumorais, análises bibliométricas se mostram essenciais para compreender a evolução temporal das publicações, identificar redes de colaboração e apontar lacunas de investigação. Assim, o presente trabalho realizou uma análise bibliométrica abrangente das publicações indexadas entre 1990 e 2024, com foco nas inter-relações entre HERVs e câncer, utilizando o pacote Bibliometrix (linguagem R).

Objetivos:

Performar uma análise bibliométrica da produção científica sobre HERVs e câncer entre 1990 e 2024, a fim de identificar tendências temporais, autores e instituições mais produtivos, periódicos de maior impacto, redes de colaboração científica e tópicos emergentes de pesquisa associados à temática.

Metodologia:

Foram coletados registros bibliográficos de publicações científicas relacionadas aos termos Human Endogenous Retroviruses e cancer na base de dados Web of Science (WoS), compreendendo o período de 1990 a 2024. Os dados foram exportados em formato bib.txt (.bib) e processados no software R Studio (versão 4.3.1) por meio do pacote Bibliometrix (versão 4.3.4), com uso do módulo Biblioshiny para extração e visualização das métricas. A consistência dos dados foi verificada por inspeção manual e exclusão de duplicatas.

Resultados:

Foram identificadas 783 publicações entre 1990 e 2024, distribuídas em 360 fontes, com crescimento anual médio de 11,4%. Predominaram artigos originais (69,5%) e revisões (19,5%), indicando maturidade da área. O impacto médio foi de 37 citações por documento, reforçando a relevância crescente do tema. A produção intensificou-se após 2010, acompanhando o avanço das pesquisas em epigenética e imunorregulação tumoral.

Conclusões:

A análise bibliométrica evidencia a crescente relevância dos HERVs na oncologia, marcada por expansão global, forte colaboração internacional e foco emergente em mecanismos epigenéticos e imunológicos. O tema consolida-se como um campo promissor para a identificação de biomarcadores e novas abordagens terapêuticas.

Referências:

1 RANGEL, S. C. ET AL. HUMAN ENDOGENOUS RETROVIRUSES AND THE INFLAMMATORY RESPONSE: A VICIOUS CIRCLE ASSOCIATED WITH HEALTH AND ILLNESS. FRONT IMMUNOL 13, (2022). 2

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17776	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MARIA KAUANNE OLIVEIRA SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Luiz Henrique da Silva Nali	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Panorama Bibliométrico da Produção Científica sobre Retrovírus Endógenos Humanos (HERVs) e Câncer no Período de 1990 a 2024.

Introdução:

Os Retrovírus Endógenos Humanos (HERVs) constituem elementos retrovirais integrados ao genoma humano, resultantes de infecções germinativas ancestrais. Embora a maioria desses loci permaneça epigeneticamente silenciada, evidências recentes indicam que sua reativação pode participar de processos biológicos relevantes na tumorigênese, incluindo desregulação transcricional, modulação imune e promoção de fenótipos inflamatórios. Dada a crescente relevância científica do tema e a expansão de estudos envolvendo expressão de HERVs em diferentes tipos tumorais, análises bibliométricas se mostram essenciais para compreender a evolução temporal das publicações, identificar redes de colaboração e apontar lacunas de investigação. Assim, o presente trabalho realizou uma análise bibliométrica abrangente das publicações indexadas entre 1990 e 2024, com foco nas inter-relações entre HERVs e câncer, utilizando o pacote Bibliometrix (linguagem R).

Objetivos:

Performar uma análise bibliométrica da produção científica sobre HERVs e câncer entre 1990 e 2024, a fim de identificar tendências temporais, autores e instituições mais produtivos, periódicos de maior impacto, redes de colaboração científica e tópicos emergentes de pesquisa associados à temática.

Metodologia:

Foram coletados registros bibliográficos de publicações científicas relacionadas aos termos Human Endogenous Retroviruses e cancer na base de dados Web of Science (WoS), compreendendo o período de 1990 a 2024. Os dados foram exportados em formato bib.txt (.bib) e processados no software R Studio (versão 4.3.1) por meio do pacote Bibliometrix (versão 4.3.4), com uso do módulo Biblioshiny para extração e visualização das métricas. A consistência dos dados foi verificada por inspeção manual e exclusão de duplicatas.

Resultados:

Foram identificadas 783 publicações entre 1990 e 2024, distribuídas em 360 fontes, com crescimento anual médio de 11,4%. Predominaram artigos originais (69,5%) e revisões

(19,5%), indicando maturidade da área. O impacto médio foi de 37 citações por documento, reforçando a relevância crescente do tema. A produção intensificou-se após 2010, acompanhando o avanço das pesquisas em epigenética e imunorregulação tumoral.

Conclusões:

A análise bibliométrica evidencia a crescente relevância dos HERVs na oncologia, marcada por expansão global, forte colaboração internacional e foco emergente em mecanismos epigenéticos e imunológicos. O tema consolida-se como um campo promissor para a identificação de biomarcadores e novas abordagens terapêuticas.

Referências:

1 RANGEL, S. C. ET AL. HUMAN ENDOGENOUS RETROVIRUSES AND THE INFLAMMATORY RESPONSE: A VICIOUS CIRCLE ASSOCIATED WITH HEALTH AND ILLNESS. FRONT IMMUNOL 13, (2022). 2 Aria M, Cuccurullo C. bibliometrix: An R-tool for comprehensive science mapping analysis. Journal of Informetrics. 2017;11(4):959975. 3 Grandi N, Tramontano E. Human Endogenous Retroviruses and Cancer: A Comprehensive Review. Viruses. 2018;10(11):746.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17776	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
THAMIRES FARAH SOUSA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Luiz Henrique da Silva Nali	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Panorama Bibliométrico da Produção Científica sobre Retrovírus Endógenos Humanos (HERVs) e Câncer no Período de 1990 a 2024.

Introdução:

Os Retrovírus Endógenos Humanos (HERVs) constituem elementos retrovirais integrados ao genoma humano, resultantes de infecções germinativas ancestrais. Embora a maioria desses loci permaneça epigeneticamente silenciada, evidências recentes indicam que sua reativação pode participar de processos biológicos relevantes na tumorigênese, incluindo desregulação transcricional, modulação imune e promoção de fenótipos inflamatórios. Dada a crescente relevância científica do tema e a expansão de estudos envolvendo expressão de HERVs em diferentes tipos tumorais, análises bibliométricas se mostram essenciais para compreender a evolução temporal das publicações, identificar redes de colaboração e apontar lacunas de investigação. Assim, o presente trabalho realizou uma análise bibliométrica abrangente das publicações indexadas entre 1990 e 2024, com foco nas inter-relações entre HERVs e câncer, utilizando o pacote Bibliometrix (linguagem R).

Objetivos:

Performar uma análise bibliométrica da produção científica sobre HERVs e câncer entre 1990 e 2024, a fim de identificar tendências temporais, autores e instituições mais

produtivos, periódicos de maior impacto, redes de colaboração científica e tópicos emergentes de pesquisa associados à temática.

Metodologia:

Foram coletados registros bibliográficos de publicações científicas relacionadas aos termos Human Endogenous Retroviruses e cancer na base de dados Web of Science (WoS), compreendendo o período de 1990 a 2024. Os dados foram exportados em formato bib.txt (.bib) e processados no software R Studio (versão 4.3.1) por meio do pacote Bibliometrix (versão 4.3.4), com uso do módulo Biblioshiny para extração e visualização das métricas. A consistência dos dados foi verificada por inspeção manual e exclusão de duplicatas.

Resultados:

Foram identificadas 783 publicações entre 1990 e 2024, distribuídas em 360 fontes, com crescimento anual médio de 11,4%. Predominaram artigos originais (69,5%) e revisões (19,5%), indicando maturidade da área. O impacto médio foi de 37 citações por documento, reforçando a relevância crescente do tema. A produção intensificou-se após 2010, acompanhando o avanço das pesquisas em epigenética e imunorregulação tumoral.

Conclusões:

A análise bibliométrica evidencia a crescente relevância dos HERVs na oncologia, marcada por expansão global, forte colaboração internacional e foco emergente em mecanismos epigenéticos e imunológicos. O tema consolida-se como um campo promissor para a identificação de biomarcadores e novas abordagens terapêuticas.

Referências:

1 RANGEL, S. C. ET AL. HUMAN ENDOGENOUS RETROVIRUSES AND THE INFLAMMATORY RESPONSE: A VICIOUS CIRCLE ASSOCIATED WITH HEALTH AND ILLNESS. FRONT IMMUNOL 13, (2022). 2 Aria M, Cuccurullo C. bibliometrix: An R-tool for comprehensive science mapping analysis. Journal of Informetrics. 2017;11(4):959975. 3 Grandi N, Tramontano E. Human Endogenous Retroviruses and Cancer: A Comprehensive Review. Viruses. 2018;10(11):746.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17776	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
PEDRO LOURENÇO CALAZANS REIS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Luiz Henrique da Silva Nali	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Panorama Bibliométrico da Produção Científica sobre Retrovírus Endógenos Humanos (HERVs) e Câncer no Período de 1990 a 2024.

Introdução:

Os Retrovírus Endógenos Humanos (HERVs) constituem elementos retrovirais integrados ao genoma humano, resultantes de infecções germinativas ancestrais. Embora a maioria desses loci permaneça epigeneticamente silenciada, evidências recentes indicam que sua reativação pode participar de processos biológicos relevantes na tumorigênese, incluindo desregulação transcricional, modulação imune e promoção de fenótipos inflamatórios. Dada a crescente relevância científica do tema e a expansão de estudos envolvendo expressão de HERVs em diferentes tipos tumorais, análises bibliométricas se mostram essenciais para compreender a evolução temporal das publicações, identificar redes de colaboração e apontar lacunas de investigação. Assim, o presente trabalho realizou uma análise bibliométrica abrangente das publicações indexadas entre 1990 e 2024, com foco nas inter-relações entre HERVs e câncer, utilizando o pacote Bibliometrix (linguagem R).

Objetivos:

Performar uma análise bibliométrica da produção científica sobre HERVs e câncer entre 1990 e 2024, a fim de identificar tendências temporais, autores e instituições mais produtivos, periódicos de maior impacto, redes de colaboração científica e tópicos emergentes de pesquisa associados à temática.

Metodologia:

Foram coletados registros bibliográficos de publicações científicas relacionadas aos termos Human Endogenous Retroviruses e cancer na base de dados Web of Science (WoS), compreendendo o período de 1990 a 2024. Os dados foram exportados em formato bib.txt (.bib) e processados no software R Studio (versão 4.3.1) por meio do pacote Bibliometrix (versão 4.3.4), com uso do módulo Biblioshiny para extração e visualização das métricas. A consistência dos dados foi verificada por inspeção manual e exclusão de duplicatas.

Resultados:

Foram identificadas 783 publicações entre 1990 e 2024, distribuídas em 360 fontes, com crescimento anual médio de 11,4%. Predominaram artigos originais (69,5%) e revisões (19,5%), indicando maturidade da área. O impacto médio foi de 37 citações por documento, reforçando a relevância crescente do tema. A produção intensificou-se após 2010, acompanhando o avanço das pesquisas em epigenética e imunorregulação tumoral.

Conclusões:

A análise bibliométrica evidencia a crescente relevância dos HERVs na oncologia, marcada por expansão global, forte colaboração internacional e foco emergente em mecanismos epigenéticos e imunológicos. O tema consolida-se como um campo promissor para a identificação de biomarcadores e novas abordagens terapêuticas.

Referências:

1 RANGEL, S. C. ET AL. HUMAN ENDOGENOUS RETROVIRUSES AND THE INFLAMMATORY RESPONSE: A VICIOUS CIRCLE ASSOCIATED WITH HEALTH AND ILLNESS. FRONT IMMUNOL 13, (2022). 2 Aria M, Cuccurullo C. bibliometrix: An R-tool for comprehensive science mapping analysis. Journal of Informetrics. 2017;11(4):959975. 3 Grandi N, Tramontano E. Human Endogenous Retroviruses and Cancer: A Comprehensive Review. Viruses. 2018;10(11):746.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17776	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GIOVANNA ROCHA SEPÚLVIDA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Luiz Henrique da Silva Nali	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Panorama Bibliométrico da Produção Científica sobre Retrovírus Endógenos Humanos (HERVs) e Câncer no Período de 1990 a 2024.

Introdução:

Os Retrovírus Endógenos Humanos (HERVs) constituem elementos retrovirais integrados ao genoma humano, resultantes de infecções germinativas ancestrais. Embora a maioria desses loci permaneça epigeneticamente silenciada, evidências recentes indicam que sua reativação pode participar de processos biológicos relevantes na tumorigênese, incluindo desregulação transcricional, modulação imune e promoção de fenótipos inflamatórios. Dada a crescente relevância científica do tema e a expansão de estudos envolvendo expressão de HERVs em diferentes tipos tumorais, análises bibliométricas se mostram essenciais para compreender a evolução temporal das publicações, identificar redes de colaboração e apontar lacunas de investigação. Assim, o presente trabalho realizou uma análise bibliométrica abrangente das publicações indexadas entre 1990 e 2024, com foco nas inter-relações entre HERVs e câncer, utilizando o pacote Bibliometrix (linguagem R).

Objetivos:

Performar uma análise bibliométrica da produção científica sobre HERVs e câncer entre 1990 e 2024, a fim de identificar tendências temporais, autores e instituições mais produtivos, periódicos de maior impacto, redes de colaboração científica e tópicos emergentes de pesquisa associados à temática.

Metodologia:

Foram coletados registros bibliográficos de publicações científicas relacionadas aos termos Human Endogenous Retroviruses e cancer na base de dados Web of Science (WoS), compreendendo o período de 1990 a 2024. Os dados foram exportados em formato bib.txt (.bib) e processados no software R Studio (versão 4.3.1) por meio do pacote Bibliometrix (versão 4.3.4), com uso do módulo Biblioshiny para extração e visualização das métricas. A consistência dos dados foi verificada por inspeção manual e exclusão de duplicatas.

Resultados:

Foram identificadas 783 publicações entre 1990 e 2024, distribuídas em 360 fontes, com crescimento anual médio de 11,4%. Predominaram artigos originais (69,5%) e revisões (19,5%), indicando maturidade da área. O impacto médio foi de 37 citações por documento, reforçando a relevância crescente do tema. A produção intensificou-se após 2010, acompanhando o avanço das pesquisas em epigenética e imunorregulação tumoral.

Conclusões:

A análise bibliométrica evidencia a crescente relevância dos HERVs na oncologia, marcada por expansão global, forte colaboração internacional e foco emergente em mecanismos epigenéticos e imunológicos. O tema consolida-se como um campo promissor para a identificação de biomarcadores e novas abordagens terapêuticas.

Referências:

1 RANGEL, S. C. ET AL. HUMAN ENDOGENOUS RETROVIRUSES AND THE INFLAMMATORY RESPONSE: A VICIOUS CIRCLE ASSOCIATED WITH HEALTH AND ILLNESS. FRONT IMMUNOL 13, (2022). 2

Aria M, Cuccurullo C. bibliometrix: An R-tool for comprehensive science mapping analysis. Journal of Informetrics. 2017;11(4):959975. 3 Grandi N, Tramontano E. Human Endogenous Retroviruses and Cancer: A Comprehensive Review. Viruses. 2018;10(11):746.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17777	Anatomia Patologia Animal	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
BRUNA BITTENCOURT MANTESSO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alex Junior Souza de Souza	Sem Orientador 2	ALEXANDRE ARENALES

Título:

Histomorfologia do clitóris de cadelas

Introdução:

A genitália externa de cadelas é composta pelos lábios vulvares, fenda e comissuras vulvares, clitóris, fossa clitoriana e vestíbulo vaginal. O clitóris canino, entretanto, permanece pouco caracterizado microscopicamente, com um único estudo publicado em 1955, baseado em três cadelas. As neoplasias vulvovaginais são incomuns, mas podem ser subdiagnosticadas, como o carcinoma clitoriano canino, entidade nosológica canina, possivelmente originado do epitélio de glândulas do órgão. O conhecimento da histomorfologia e das alterações microscópicas do clitóris é essencial para o diagnóstico diferencial de tumores da genitália externa de cadelas.

Objetivos:

Caracterizar a morfologia microscópica do clitóris de cadelas adultas.

Metodologia:

O projeto previu a avaliação do clitóris de seis cadelas (n=6), a partir da coleta de amostras de genitália externa obtidas de cadáveres frescos (refrigerados), em bom estado de conservação, sem predileção por raça ou porte, encaminhados ao Laboratório de Patologia Animal da clínica veterinária UNISA. Foram descartadas amostras que não atendiam aos critérios de inclusão. Durante o exame de necropsia, as amostras de genitália externa foram fixadas em formol 10% e processadas por métodos de inclusão em parafina para obtenção de cortes histológicos de rotina (5 µm) corados por hematoxilina-eosina (HE).

Resultados:

Para padronização de metodologia de avaliação macro e microscópica do clitóris de cadelas, foram utilizadas amostras da genitália externa de dois cadáveres, um previamente congelado e outro fixado em formol. No entanto, a presença de autólise, artefatos de congelamento e/ou fixação do cadáver inteiro em formol resultou em marcantes alterações post mortem que limitaram o reconhecimento e a interpretação dos constituintes teciduais. Uma terceira amostra atendeu aos critérios de inclusão e

foi analisada como caso índice. O material, proveniente de uma cadela sem raça definida, castrada e de porte médio, apresentou adequada preservação tecidual, permitindo a identificação de estruturas epiteliais e mesenquimais do clitóris. Observou-se a fossa clitoriana e a mucosa do órgão revestidas por epitélio escamoso estratificado, sustentado por tecido conjuntivo denso, no qual foram identificados numerosos ductos de glândulas submucosas, revestidos por células epiteliais e mioepiteliais, além de abundantes espaços vasculares do corpo cavernoso clitoriano e um número expressivo de feixes nervosos. Essas características histomorfológicas são compatíveis com descrições anatômicas de estruturas eréteis e glândulas apócrinas, presumíveis sítios de origem do carcinoma clitoriano canino (CCC).

Conclusões:

Embora o número de casos analisados tenha sido limitado, o estudo possibilitou o reconhecimento de elementos histológicos fundamentais para futuras análises histomorfológicas comparativas que podem contribuir com o reconhecimento e diagnóstico diferencial de neoplasias da genitália externa de cadelas.

Referências:

Agnew DW, MacLachlan NJ. Tumors of the genital systems. In: Meuten DJ, editor. Tumors in domestic animals. 5th ed. Ames: Wiley-Blackwell; 2016. p. 689722. Kato M. Histology of clitoris in dog and its innervation, especially sensory innervation. Archivum Histologicum Japonicum. 1955;9(1):2140. Verin R, et al. Canine clitoral carcinoma: a clinical, cytologic, histopathologic, immunohistochemical, and ultrastructural study. Veterinary Pathology. 2018;55(4):5019.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17782	Anatomia Patologia Animal	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ISABELLA VIEIRA FIGUEIREDO TOMAZ	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alex Junior Souza de Souza	Sem Orientador 2	SANDY LORENA PULECIO-SANTOS, LILIAN ROSE MARQUES DE SÁ

Título:

Pesquisa imunohistoquímica de antígenos de papilomavírus em lesões cutâneas de equinos e caninos com suspeitas de papilomavirose

Introdução:

Papilomavírus (PVs) são agentes epiteliotrópicos, geralmente espécie-específicos, que apresentam ampla variabilidade de tipos virais e comportamentos biológicos. As infecções por PVs podem induzir lesões epiteliais proliferativas benignas (papilomas) e, em alguns casos, estar associadas a neoplasias malignas, como o carcinoma de células escamosas (SCC). No Brasil, a prevalência de neoplasias cutâneas em cães e equinos associadas à infecção por PVs ainda é pouco conhecida.

Objetivos:

Investigar a presença de antígenos de PVs em lesões cutâneas de cães e equinos com suspeitas de papilomavirose.

Metodologia:

Estudo retrospectivo, de corte transversal, que avaliou dados clínico-cirúrgicos e anatomopatológicos de cães e equinos, sem predileção por faixa etária, raça ou sexo, atendidos na CV-UNISA entre 2020 e 2023, com lesões cutâneas suspeitas e/ou potencialmente associadas à papilomavirose (papiloma, fibropapiloma, carcinoma de células escamosas, carcinoma espinocelular ou carcinoma de células basais), cujas amostras estavam arquivadas no setor de Patologia Animal da CV-UNISA. As lâminas histológicas coradas em hematoxilina e eosina foram avaliadas por microscopia óptica, e os casos que apresentaram lesões sugestivas de infecção por PVs (coilócitos e/ou corpúsculos de inclusão) foram submetidos à pesquisa de antígenos virais por imuno-histoquímica (IHQ).

Resultados:

O estudo incluiu 37 casos (35 cães e 2 equinos). Entre os cães, 51% eram fêmeas, com idade média de 10,5 anos ($\pm$ 5,3 anos), sendo 49% sem raça definida. Os dois equinos eram machos, um Mangalarga de 25 anos e outro de raça não informada, de 30 anos. O SCC foi o diagnóstico morfológico mais prevalente (62%; n=23), seguido pelo carcinoma de células basais (24%; n=9) e papilomas (5%; n=2). Carcinomas adenoescamoso, basoescamoso e papiloma invertido ocorreram de modo isolado. Sete casos (19%) apresentaram coilócitos, classificados como discretos (três casos), moderados (dois casos) e marcantes (dois casos). Antígenos de PVs foram detectados por IHQ em apenas um dos sete casos testados. A ausência de marcação na maioria das amostras pode estar relacionada à menor sensibilidade da técnica, baixa carga viral, degradação antigênica por fixação em formol e/ou ao mecanismo hit-and-run de infecção dos PVs.

Conclusões:

Apesar da baixa detecção de antígenos de PVs por IHQ, a presença de coilócitos sugere participação de PVs na etiopatogenia das lesões. Os resultados destacam a importância de integrar análises histopatológicas e testes complementares para investigar lesões cutâneas potencialmente associadas à infecções por PVs em cães e equinos.

Referências:

Araldi RP, et al. Papillomaviruses: a systematic review. Genet Mol Biol. 2017;40:121. Chang C-Y, et al. The detection and association of canine papillomavirus with benign and malignant skin lesions in dogs. Viruses. 2020;12(2):170. Da Silva TRAO, et al. Detection of Equus caballus papillomavirus-2 in equine penile/preputial papillomas and squamous cell carcinomas in southern Brazil. Braz J Microbiol. 2022;53(3):170713. Munday JS, Thomson NA, Luff JA. Papillomaviruses in dogs and cats. Vet J. 2017;225:2331. National Institutes of Health. The Papillomavirus Episteme. 2024. Disponível em: <https://pave.niaid.nih.gov/>. Acesso em: 15/10/2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17782	Anatomia Patologia Animal	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
THAMIRES ALVES MURTA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alex Junior Souza de Souza	Sem Orientador 2	SANDY LORENA PULECIO-SANTOS, LILIAN ROSE MARQUES DE SÁ

Título:

Pesquisa imunohistoquímica de antígenos de papilomavírus em lesões cutâneas de equinos e caninos com suspeitas de papilomavirose

Introdução:

Papilomavírus (PVs) são agentes epiteliotrópicos, geralmente espécie-específicos, que apresentam ampla variabilidade de tipos virais e comportamentos biológicos. As infecções por PVs podem induzir lesões epiteliais proliferativas benignas (papilomas) e, em alguns casos, estar associadas a neoplasias malignas, como o carcinoma de células escamosas (SCC). No Brasil, a prevalência de neoplasias cutâneas em cães e equinos associadas à infecção por PVs ainda é pouco conhecida.

Objetivos:

Investigar a presença de antígenos de PVs em lesões cutâneas de cães e equinos com suspeitas de papilomavirose.

Metodologia:

Estudo retrospectivo, de corte transversal, que avaliou dados clínico-cirúrgicos e anatomopatológicos de cães e equinos, sem predileção por faixa etária, raça ou sexo, atendidos na CV-UNISA entre 2020 e 2023, com lesões cutâneas suspeitas e/ou potencialmente associadas à papilomavirose (papiloma, fibropapiloma, carcinoma de células escamosas, carcinoma espinocelular ou carcinoma de células basais), cujas amostras estavam arquivadas no setor de Patologia Animal da CV-UNISA. As lâminas histológicas coradas em hematoxilina e eosina foram avaliadas por microscopia óptica, e os casos que apresentaram lesões sugestivas de infecção por PVs (coilocitos e/ou corpúsculos de inclusão) foram submetidos à pesquisa de antígenos virais por imuno-histoquímica (IHQ).

Resultados:

O estudo incluiu 37 casos (35 cães e 2 equinos). Entre os cães, 51% eram fêmeas, com idade média de 10,5 anos ($\pm$ 5,3 anos), sendo 49% sem raça definida. Os dois equinos eram machos, um Mangalarga de 25 anos e outro de raça não informada, de 30 anos. O SCC foi o diagnóstico morfológico mais prevalente (62%; n=23), seguido pelo carcinoma de células basais (24%; n=9) e papilomas (5%; n=2). Carcinomas adenoescamoso, basoescamoso e papiloma invertido ocorreram de modo isolado. Sete casos (19%) apresentaram coilocitos, classificados como discretos (três casos), moderados (dois casos) e marcantes (dois casos). Antígenos de PVs foram detectados por IHQ em apenas um dos sete casos testados. A ausência de marcação na maioria das amostras pode estar relacionada à menor sensibilidade da técnica, baixa carga viral, degradação antigênica por fixação em formol e/ou ao mecanismo hit-and-run de infecção dos PVs.

Conclusões:

Apesar da baixa detecção de antígenos de PVs por IHQ, a presença de coilocitos sugere participação de PVs na etiopatogenia das lesões. Os resultados destacam a importância de integrar análises histopatológicas e testes complementares para investigar lesões cutâneas potencialmente associadas à infecções por PVs em cães e equinos.

Referências:

Araldi RP, et al. Papillomaviruses: a systematic review. Genet Mol Biol. 2017;40:121. Chang C-Y, et al. The detection and association of canine papillomavirus with benign and malignant skin lesions in dogs. Viruses. 2020;12(2):170. Da Silva TRAO, et al. Detection of Equus caballus papillomavirus-2 in equine penile/preputial papillomas and squamous cell carcinomas in southern Brazil. Braz J Microbiol. 2022;53(3):170713. Munday JS, Thomson NA, Luff JA. Papillomaviruses in dogs and cats. Vet J. 2017;225:2331. National Institutes of Health. The Papillomavirus Episteme. 2024. Disponível em: <https://pave.niaid.nih.gov/>. Acesso em: 15/10/2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17782	Anatomia Patologia Animal	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
WANEISSA SAYURI NISHIKAWA CHIODE	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alex Junior Souza de Souza	Sem Orientador 2	SANDY LORENA PULECIO-SANTOS, LILIAN ROSE MARQUES DE SÁ

Título:

Pesquisa imunohistoquímica de antígenos de papilomavírus em lesões cutâneas de equinos e caninos com suspeitas de papilomavirose

Introdução:

Papilomavírus (PVs) são agentes epiteliotrópicos, geralmente espécie-específicos, que apresentam ampla variabilidade de tipos virais e comportamentos biológicos. As infecções por PVs podem induzir lesões epiteliais proliferativas benignas (papilomas) e, em alguns casos, estar associadas a neoplasias malignas, como o carcinoma de células escamosas (SCC). No Brasil, a prevalência de neoplasias cutâneas em cães e equinos associadas à infecção por PVs ainda é pouco conhecida.

Objetivos:

Investigar a presença de antígenos de PVs em lesões cutâneas de cães e equinos com suspeitas de papilomavirose.

Metodologia:

Estudo retrospectivo, de corte transversal, que avaliou dados clínico-cirúrgicos e anatomopatológicos de cães e equinos, sem predileção por faixa etária, raça ou sexo, atendidos na CV-UNISA entre 2020 e 2023, com lesões cutâneas suspeitas e/ou potencialmente associadas à papilomavirose (papiloma, fibropapiloma, carcinoma de células escamosas, carcinoma espinocelular ou carcinoma de células basais), cujas amostras estavam arquivadas no setor de Patologia Animal da CV-UNISA. As lâminas histológicas coradas em hematoxilina e eosina foram avaliadas por microscopia óptica, e os casos que apresentaram lesões sugestivas de infecção por PVs (coilocitos e/ou corpúsculos de inclusão) foram submetidos à pesquisa de antígenos virais por imuno-histoquímica (IHQ).

Resultados:

O estudo incluiu 37 casos (35 cães e 2 equinos). Entre os cães, 51% eram fêmeas, com idade média de 10,5 anos (± 5,3 anos), sendo 49% sem raça definida. Os dois equinos eram machos, um Mangalarga de 25 anos e outro de raça não informada, de 30 anos. O SCC foi o diagnóstico morfológico mais prevalente (62%; n=23), seguido pelo carcinoma de células basais (24%; n=9) e papilomas (5%; n=2). Carcinomas adenoescamoso, basoescamoso e papiloma invertido ocorreram de modo isolado. Sete casos (19%) apresentaram coilocitos, classificados como discretos (três casos), moderados (dois casos) e marcantes (dois casos). Antígenos de PVs foram detectados por IHQ em apenas um dos sete casos testados. A ausência de marcação na maioria das amostras pode estar relacionada à menor sensibilidade da técnica, baixa carga viral,

degradação antigênica por fixação em formol e/ou ao mecanismo hit-and-run de infecção dos PVs.

Conclusões:

Apesar da baixa detecção de antígenos de PVs por IHQ, a presença de coilócitos sugere participação de PVs na etiopatogenia das lesões. Os resultados destacam a importância de integrar análises histopatológicas e testes complementares para investigar lesões cutâneas potencialmente associadas à infecções por PVs em cães e equinos.

Referências:

Araldi RP, et al. Papillomaviruses: a systematic review. Genet Mol Biol. 2017;40:121. Chang C-Y, et al. The detection and association of canine papillomavirus with benign and malignant skin lesions in dogs. Viruses. 2020;12(2):170. Da Silva TRAO, et al. Detection of Equus caballus papillomavirus-2 in equine penile/preputial papillomas and squamous cell carcinomas in southern Brazil. Braz J Microbiol. 2022;53(3):170713. Munday JS, Thomson NA, Luff JA. Papillomaviruses in dogs and cats. Vet J. 2017;225:2331. National Institutes of Health. The Papillomavirus Episteme. 2024. Disponível em: <https://pave.niaid.nih.gov/> .Acesso em: 15/10/2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17782	Anatomia Patologia Animal	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
PEDRO LUIS DE SOUSA PORTELA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alex Junior Souza de Souza	Sem Orientador 2	SANDY LORENA PULECIO-SANTOS, LILIAN ROSE MARQUES DE SÁ

Título:

Pesquisa imunohistoquímica de antígenos de papilomavírus em lesões cutâneas de equinos e caninos com suspeitas de papilomavirose

Introdução:

Papilomavírus (PVs) são agentes epiteliotrópicos, geralmente espécie-específicos, que apresentam ampla variabilidade de tipos virais e comportamentos biológicos. As infecções por PVs podem induzir lesões epiteliais proliferativas benignas (papilomas) e, em alguns casos, estar associadas a neoplasias malignas, como o carcinoma de células escamosas (SCC). No Brasil, a prevalência de neoplasias cutâneas em cães e equinos associadas à infecção por PVs ainda é pouco conhecida.

Objetivos:

Investigar a presença de antígenos de PVs em lesões cutâneas de cães e equinos com suspeitas de papilomavirose.

Metodologia:

Estudo retrospectivo, de corte transversal, que avaliou dados clínico-cirúrgicos e anatomopatológicos de cães e equinos, sem predileção por faixa etária, raça ou sexo, atendidos na CV-UNISA entre 2020 e 2023, com lesões cutâneas suspeitas e/ou potencialmente associadas à papilomavirose (papiloma, fibropapiloma, carcinoma de células escamosas, carcinoma espinocelular ou carcinoma de células basais), cujas amostras estavam arquivadas no setor de Patologia Animal da CV-UNISA. As lâminas histológicas coradas em hematoxilina e eosina foram avaliadas por microscopia óptica, e os casos que apresentaram lesões sugestivas de infecção por PVs (coilócitos e/ou corpúsculos de inclusão) foram submetidos à pesquisa de antígenos virais por imuno-histoquímica (IHQ).

Resultados:

O estudo incluiu 37 casos (35 cães e 2 equinos). Entre os cães, 51% eram fêmeas, com idade média de 10,5 anos ($\pm$ 5,3 anos), sendo 49% sem raça definida. Os dois equinos eram machos, um Mangalarga de 25 anos e outro de raça não informada, de 30 anos. O SCC foi o diagnóstico morfológico mais prevalente (62%; n=23), seguido pelo carcinoma de células basais (24%; n=9) e papilomas (5%; n=2). Carcinomas adenoescamoso, basoescamoso e papiloma invertido ocorreram de modo isolado. Sete casos (19%) apresentaram coilócitos, classificados como discretos (três casos), moderados (dois casos) e marcantes (dois casos). Antígenos de PVs foram detectados por IHQ em apenas um dos sete casos testados. A ausência de marcação na maioria das amostras pode estar relacionada à menor sensibilidade da técnica, baixa carga viral, degradação antigênica por fixação em formol e/ou ao mecanismo hit-and-run de infecção dos PVs.

Conclusões:

Apesar da baixa detecção de antígenos de PVs por IHQ, a presença de coilócitos sugere participação de PVs na etiopatogenia das lesões. Os resultados destacam a importância de integrar análises histopatológicas e testes complementares para investigar lesões cutâneas potencialmente associadas à infecções por PVs em cães e equinos.

Referências:

Araldi RP, et al. Papillomaviruses: a systematic review. Genet Mol Biol. 2017;40:121. Chang C-Y, et al. The detection and association of canine papillomavirus with benign and malignant skin lesions in dogs. Viruses. 2020;12(2):170. Da Silva TRAO, et al. Detection of Equus caballus papillomavirus-2 in equine penile/preputial papillomas and squamous cell carcinomas in southern Brazil. Braz J Microbiol. 2022;53(3):170713. Munday JS, Thomson NA, Luff JA. Papillomaviruses in dogs and cats. Vet J. 2017;225:2331. National Institutes of Health. The Papillomavirus Episteme. 2024. Disponível em: <https://pave.niaid.nih.gov/> .Acesso em: 15/10/2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17784	Administração Financeira	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ELISANGELA DA SILVA RODRIGUES	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	Sem Orientador Externo

Título:

Studio Galvão, Projeto de móveis planejados com tecnologia avançada e visualização virtual para personalização e excelência no design.

Introdução:

O Studio Galvão, uma empresa voltada à gestão de projetos de móveis planejados. A proposta destaca o uso de tecnologia de ponta para criar experiências imersivas e detalhadas na visualização dos ambientes antes da fabricação, com foco em inovação, sustentabilidade e personalização.

Objetivos:

Desenvolver projetos de móveis planejados que ofereçam: Representações virtuais precisas e realistas. Experiência imersiva com uso de óculos 3D. Personalização inédita com materiais de alta qualidade. Transformação da experiência de design e escolha de móveis.

Metodologia:

Por observação, evidenciamos nos dias atuais que diante de tantos avanços tecnológicos, houve mudanças no modo de pensar, viver, trabalhar e nos comunicar. Em sendo assim, questionamentos de como podemos melhorar a vida em termos de conforto, sustentabilidade e uso dos recursos naturais, tem sido difícil de responder. Na prática, vemos que a tecnologia avança sem muito preocupar-se com as questões da sobrevivência humana no futuro.

Resultados:

Diante desses avanços, criamos um projeto empresarial moderno, com ênfase em excelência e planejamento estratégica de moveis planejados. Durabilidade e confiabilidade conflitam com a qualidade e poder aquisitivo do consumidor exigente. Como atender a um público cada vez mais carente em termos de recurso sem afetar a lucratividade da empresa e os resultados esperados? Essa é a grande incógnita.

Conclusões:

O Studio Galvão se posiciona como uma empresa inovadora no setor de móveis planejados, integrando tecnologia, sustentabilidade e design exclusivo. A proposta visa atender diferentes públicos de casais jovens a profissionais de arquitetura com soluções personalizadas e visualmente impactantes, garantindo excelência, funcionalidade e fidelização dos clientes.

Referências:

Studio Galvão_20241104_201125_0000.pdf, que detalha tópicos como análise FOFA, estrutura de custos, canais de marketing, público-alvo, EAP (Estrutura Analítica de Projeto), pré-visualização e renderizações 3D. A Renderização é o processo de finalização de uma imagem digital ou de um modelo 3D usando um software de computador.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17784	Administração Financeira	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GRAZIELA SANTOS DE SOUZA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	Sem Orientador Externo

Título:

Studio Galvão, Projeto de móveis planejados com tecnologia avançada e visualização virtual para personalização e excelência no design.

Introdução:

O Studio Galvão, uma empresa voltada à gestão de projetos de móveis planejados. A proposta destaca o uso de tecnologia de ponta para criar experiências imersivas e detalhadas na visualização dos ambientes antes da fabricação, com foco em inovação, sustentabilidade e personalização.

Objetivos:

Desenvolver projetos de móveis planejados que ofereçam: Representações virtuais precisas e realistas. Experiência imersiva com uso de óculos 3D. Personalização inédita com materiais de alta qualidade. Transformação da experiência de design e escolha de móveis.

Metodologia:

Por observação, evidenciamos nos dias atuais que diante de tantos avanços tecnológicos, houve mudanças no modo de pensar, viver, trabalhar e nos comunicar. Em sendo assim, questionamentos de como podemos melhorar a vida em termos de conforto, sustentabilidade e uso dos recursos naturais, tem sido difícil de responder. Na prática, vemos que a tecnologia avança sem muito preocupar-se com as questões da sobrevida humana no futuro.

Resultados:

Diante desses avanços, criamos um projeto empresarial moderno, com ênfase em excelência e planejamento estratégica de moveis planejados. Durabilidade e confiabilidade conflitam com a qualidade e poder aquisitivo do consumidor exigente. Como atender a um público cada vez mais carente em termos de recurso sem afetar a lucratividade da empresa e os resultados esperados? Essa é a grande incógnita.

Conclusões:

O Studio Galvão se posiciona como uma empresa inovadora no setor de móveis planejados, integrando tecnologia, sustentabilidade e design exclusivo. A proposta visa atender diferentes públicos de casais jovens a profissionais de arquitetura com soluções personalizadas e visualmente impactantes, garantindo excelência, funcionalidade e fidelização dos clientes.

Referências:

Studio Galvão_20241104_201125_0000.pdf, que detalha tópicos como análise FOFA, estrutura de custos, canais de marketing, público-alvo, EAP (Estrutura Analítica de Projeto), pré-visualização e renderizações 3D. A Renderização é o processo de finalização de uma imagem digital ou de um modelo 3D usando um software de computador.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17784	Administração Financeira	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
WILLIAN DANIEL PEREIRA DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	Sem Orientador Externo

Título:

Studio Galvão, Projeto de móveis planejados com tecnologia avançada e visualização virtual para personalização e excelência no design.

Introdução:

O Studio Galvão, uma empresa voltada à gestão de projetos de móveis planejados. A proposta destaca o uso de tecnologia de ponta para criar experiências imersivas e detalhadas na visualização dos ambientes antes da fabricação, com foco em inovação, sustentabilidade e personalização.

Objetivos:

Desenvolver projetos de móveis planejados que ofereçam: Representações virtuais precisas e realistas. Experiência imersiva com uso de óculos 3D. Personalização inédita com materiais de alta qualidade. Transformação da experiência de design e escolha de móveis.

Metodologia:

Por observação, evidenciamos nos dias atuais que diante de tantos avanços tecnológicos, houve mudanças no modo de pensar, viver, trabalhar e nos comunicar. Em sendo assim, questionamentos de como podemos melhorar a vida em termos de conforto, sustentabilidade e uso dos recursos naturais, tem sido difícil de responder. Na prática, vemos que a tecnologia avança sem muito preocupar-se com as questões da sobrevida humana no futuro.

Resultados:

Diante desses avanços, criamos um projeto empresarial moderno, com ênfase em excelência e planejamento estratégica de moveis planejados. Durabilidade e confiabilidade conflitam com a qualidade e poder aquisitivo do consumidor exigente. Como atender a um público cada vez mais carente em termos de recurso sem afetar a lucratividade da empresa e os resultados esperados? Essa é a grande incógnita.

Conclusões:

O Studio Galvão se posiciona como uma empresa inovadora no setor de móveis planejados, integrando tecnologia, sustentabilidade e design exclusivo. A proposta visa atender diferentes públicos de casais jovens a profissionais de arquitetura com soluções personalizadas e visualmente impactantes, garantindo excelência, funcionalidade e fidelização dos clientes.

Referências:

Studio Galvão_20241104_201125_0000.pdf, que detalha tópicos como análise FOFA, estrutura de custos, canais de marketing, público-alvo, EAP (Estrutura Analítica de Projeto), pré-visualização e renderizações 3D. A Renderização é o processo de finalização de uma imagem digital ou de um modelo 3D usando um software de computador.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17784	Administração Financeira	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
SAMIRA SANTANA DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	Sem Orientador Externo

Título:

Studio Galvão, Projeto de móveis planejados com tecnologia avançada e visualização virtual para personalização e excelência no design.

Introdução:

O Studio Galvão, uma empresa voltada à gestão de projetos de móveis planejados. A proposta destaca o uso de tecnologia de ponta para criar experiências imersivas e detalhadas na visualização dos ambientes antes da fabricação, com foco em inovação, sustentabilidade e personalização.

Objetivos:

Desenvolver projetos de móveis planejados que ofereçam: Representações virtuais precisas e realistas. Experiência imersiva com uso de óculos 3D. Personalização inédita com materiais de alta qualidade. Transformação da experiência de design e escolha de móveis.

Metodologia:

Por observação, evidenciamos nos dias atuais que diante de tantos avanços tecnológicos, houve mudanças no modo de pensar, viver, trabalhar e nos comunicar. Em sendo assim, questionamentos de como podemos melhorar a vida em termos de conforto, sustentabilidade e uso dos recursos naturais, tem sido difícil de responder. Na prática, vemos que a tecnologia avança sem muito preocupar-se com as questões da sobrevivência humana no futuro.

Resultados:

Diante desses avanços, criamos um projeto empresarial moderno, com ênfase em excelência e planejamento estratégica de moveis planejados. Durabilidade e confiabilidade conflitam com a qualidade e poder aquisitivo do consumidor exigente. Como atender a um público cada vez mais carente em termos de recurso sem afetar a lucratividade da empresa e os resultados esperados? Essa é a grande incôgnita.

Conclusões:

O Studio Galvão se posiciona como uma empresa inovadora no setor de móveis planejados, integrando tecnologia, sustentabilidade e design exclusivo. A proposta visa atender diferentes públicos de casais jovens a profissionais de arquitetura com soluções personalizadas e visualmente impactantes, garantindo excelência, funcionalidade e fidelização dos clientes.

Referências:

Studio Galvão_20241104_201125_0000.pdf, que detalha tópicos como análise FOFA, estrutura de custos, canais de marketing, público-alvo, EAP (Estrutura Analítica de Projeto), pré-visualização e renderizações 3D. A Renderização é o processo de finalização de uma imagem digital ou de um modelo 3D usando um software de computador.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17791	Saúde Coletiva	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LARISSA PEREIRA LEAL	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Sem Orientador	Sem Orientador 2	MARIA MARCELA PANDOLFI

Título:

Avaliação do perfil epidemiológico da qualidade do sono entre estudantes de medicina de uma universidade privada de São Paulo

Introdução:

O sono é um processo fisiológico essencial para o equilíbrio físico e mental, influenciado por fatores biológicos, psicológicos e ambientais.¹ Entre estudantes de medicina, a rotina acadêmica intensa, o estresse, o uso de dispositivos eletrônicos e substâncias estimulantes contribuem para a deterioração da qualidade do sono.^{2,3} No Brasil, estima-se que mais de 60% da população apresente má qualidade do sono,⁴ sendo essa prevalência ainda maior entre universitários da área da saúde⁵, aumentando risco de distúrbios mentais e comprometendo a saúde global do futuro profissional.^{6,7} Assim, é relevante compreender o perfil epidemiológico da qualidade do sono entre estudantes de medicina, identificando fatores associados e possíveis estratégias de prevenção.

Objetivos:

Avaliar o perfil epidemiológico da qualidade do sono entre estudantes do curso de Medicina e sua relação com variáveis sociodemográficas, hábitos de vida e fatores

acadêmicos.

Metodologia:

Estudo transversal, descritivo e quantitativo, com 306 estudantes de medicina. Foi utilizado questionário autoaplicado baseado no Índice de Qualidade de Sono de Pittsburgh (PSQI). Foram incluídos alunos do 1º ao 8º semestre, maiores de 18 anos. As variáveis analisadas: idade, sexo, horas de sono, uso de telas e neuroestimulantes, atividade física e autopercepção da qualidade do sono.

Resultados:

Dos 306 participantes, 72,1% eram do sexo feminino e 65,4% tinham entre 18 e 22 anos. A maioria (75,8%) classificou o sono como regular, ruim ou muito ruim. A dificuldade para dormir ao menos uma vez por semana foi relatada por 77,5% dos estudantes, e 74,8% dormiam de 5 a 7 horas por noite. Observou-se que 50,6% apresentavam sonolência diurna e 90,2% relataram impacto negativo do sono em seu desempenho acadêmico. O uso de telas por mais de 5 horas diárias foi relatado por 64% dos estudantes, sendo o único fator com associação estatisticamente significativa com pior qualidade do sono ($p = 0,027$); 54,6% faziam uso de neuroestimulantes e 75,3% dos praticantes de atividade física acreditam que o exercício melhora o sono. Esses achados reforçam o impacto do uso excessivo de telas, estresse acadêmico e hábitos de vida inadequados na piora da qualidade do sono, em consonância com a literatura.^{11,12,13}

Conclusões:

A má qualidade do sono é prevalente entre os estudantes de medicina, sendo o uso prolongado de telas o principal fator associado. O sono insuficiente e fragmentado impacta negativamente o rendimento acadêmico, o bem-estar físico e mental dos alunos. Estratégias de promoção da higiene do sono, manejo do estresse e conscientização sobre hábitos saudáveis são fundamentais para mitigar esses efeitos e promover melhor qualidade de vida e desempenho entre os futuros profissionais da saúde.

Referências:

Abreu HFD. Prática em Medicina do Sono. [São Paulo]: Thieme Brazil; 2020 Buysse DJ. Sleep Health: Can We Define It? Does It Matter? Sleep. 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.5665/sleep.3298> Silva RRP, Sarmiento TDAB, Feitosa ADNA, Brito LM de. Qualidade do sono e sonolência excessiva entre estudantes de medicina. Revista de Medicina. 2020.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17791	Saúde Coletiva	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
TAMIRIS QUEIROZ ROBERTO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Sem Orientador	Sem Orientador 2	MARIA MARCELA PANDOLFI

Título:

Avaliação do perfil epidemiológico da qualidade do sono entre estudantes de medicina de uma universidade privada de São Paulo

Introdução:

O sono é um processo fisiológico essencial para o equilíbrio físico e mental, influenciado por fatores biológicos, psicológicos e ambientais.¹ Entre estudantes de medicina, a rotina acadêmica intensa, o estresse, o uso de dispositivos eletrônicos e substâncias estimulantes contribuem para a deterioração da qualidade do sono.^{2,3} No Brasil, estima-se que mais de 60% da população apresente má qualidade do sono,⁴ sendo essa prevalência ainda maior entre universitários da área da saúde⁵, aumentando risco de distúrbios mentais e comprometendo a saúde global do futuro profissional.^{6,7} Assim, é relevante compreender o perfil epidemiológico da qualidade do sono entre estudantes de medicina, identificando fatores associados e possíveis estratégias de prevenção.

Objetivos:

Avaliar o perfil epidemiológico da qualidade do sono entre estudantes do curso de Medicina e sua relação com variáveis sociodemográficas, hábitos de vida e fatores acadêmicos.

Metodologia:

Estudo transversal, descritivo e quantitativo, com 306 estudantes de medicina. Foi utilizado questionário autoaplicado baseado no Índice de Qualidade de Sono de Pittsburgh (PSQI). Foram incluídos alunos do 1º ao 8º semestre, maiores de 18 anos. As variáveis analisadas: idade, sexo, horas de sono, uso de telas e neuroestimulantes, atividade física e autopercepção da qualidade do sono.

Resultados:

Dos 306 participantes, 72,1% eram do sexo feminino e 65,4% tinham entre 18 e 22 anos. A maioria (75,8%) classificou o sono como regular, ruim ou muito ruim. A dificuldade para dormir ao menos uma vez por semana foi relatada por 77,5% dos estudantes, e 74,8% dormiam de 5 a 7 horas por noite. Observou-se que 50,6% apresentavam sonolência diurna e 90,2% relataram impacto negativo do sono em seu desempenho acadêmico. O uso de telas por mais de 5 horas diárias foi relatado por 64% dos estudantes, sendo o único fator com associação estatisticamente significativa com pior qualidade do sono ($p = 0,027$); 54,6% faziam uso de neuroestimulantes e 75,3% dos praticantes de atividade física acreditam que o exercício melhora o sono. Esses achados reforçam o impacto do uso excessivo de telas, estresse acadêmico e hábitos de vida inadequados na piora da qualidade do sono, em consonância com a literatura.^{11,12,13}

Conclusões:

A má qualidade do sono é prevalente entre os estudantes de medicina, sendo o uso prolongado de telas o principal fator associado. O sono insuficiente e fragmentado impacta negativamente o rendimento acadêmico, o bem-estar físico e mental dos alunos. Estratégias de promoção da higiene do sono, manejo do estresse e conscientização sobre hábitos saudáveis são fundamentais para mitigar esses efeitos e promover melhor qualidade de vida e desempenho entre os futuros profissionais da saúde.

Referências:

Abreu HFD. Prática em Medicina do Sono. [São Paulo]: Thieme Brazil; 2020 Buysse DJ. Sleep Health: Can We Define It? Does It Matter? Sleep. 2014. Disponível em:

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17792	Administração Financeira	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
FERNANDA SILVA BEATO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	Sem Orientador Externo

Título:

Plano Financeiro da Inadimplência de Clientes em uma empresa de Construção Civil.

Introdução:

A inadimplência de clientes é um dos principais desafios enfrentados pelas empresas da construção civil, afetando diretamente o fluxo de caixa, o pagamento de fornecedores e a continuidade das obras. A ausência de estratégias eficazes de controle e cobrança compromete a sustentabilidade financeira do negócio.

Objetivos:

Elaborar um plano financeiro voltado à redução da inadimplência de clientes em uma empresa de construção civil, por meio da análise das causas do problema e da implantação de políticas de controle, cobrança e prevenção, visando melhorar o fluxo de caixa e garantir a sustentabilidade financeira da organização.

Metodologia:

A aplicação de um plano financeiro voltado à inadimplência é essencial para o equilíbrio econômico de empresas da construção civil. Embora o mercado nos grandes centros esteja aquecido, isso não garante a sustentabilidade dos negócios desse ramo, visto que o poder de compra dos consumidores estão em queda.

Resultados:

Nesse contexto, o presente trabalho propõe a elaboração de um plano financeiro que permita identificar as causas da inadimplência e desenvolver soluções que promovam uma gestão mais eficiente dos recebimentos e maior estabilidade econômica para a empresa.

Conclusões:

Com a implementação de políticas de análise de crédito, cobrança preventiva e incentivo ao pagamento antecipado, é possível reduzir os atrasos e melhorar o capital de giro. Dessa forma, a empresa fortalece sua gestão financeira, garante previsibilidade nas entradas de recursos e assegura melhores condições para o crescimento

sustentável do negócio.

Referências:

ASSAF NETO, Alexandre. Finanças corporativas e Valor 8º ed. São Paulo: Atlas, 2018 GITMAN, Lawrence J. Princípios de Administração Financeira . 12º ed. São Paulo: Pearson, 2010
ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph; JORDAN, Bradford D. Administração Financeira. 10º ed. São Paulo: AMGH,2015 SEBRAE: Gestão Financeira para pequenas empresas.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17792	Administração Financeira	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
JESSICA LIMA SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	Sem Orientador Externo

Título:

Plano Financeiro da Inadimplência de Clientes em uma empresa de Construção Civil.

Introdução:

A inadimplência de clientes é um dos principais desafios enfrentados pelas empresas da construção civil, afetando diretamente o fluxo de caixa, o pagamento de fornecedores e a continuidade das obras. A ausência de estratégias eficazes de controle e cobrança compromete a sustentabilidade financeira do negócio.

Objetivos:

Elaborar um plano financeiro voltado à redução da inadimplência de clientes em uma empresa de construção civil, por meio da análise das causas do problema e da implantação de políticas de controle, cobrança e prevenção, visando melhorar o fluxo de caixa e garantir a sustentabilidade financeira da organização.

Metodologia:

A aplicação de um plano financeiro voltado à inadimplência é essencial para o equilíbrio econômico de empresas da construção civil. Embora o mercado nos grandes centros esteja aquecido, isso não garante a sustentabilidade dos negócios desse ramo, visto que o poder de compra dos consumidores estão em queda.

Resultados:

Nesse contexto, o presente trabalho propõe a elaboração de um plano financeiro que permita identificar as causas da inadimplência e desenvolver soluções que promovam uma gestão mais eficiente dos recebimentos e maior estabilidade econômica para a empresa.

Conclusões:

Com a implementação de políticas de análise de crédito, cobrança preventiva e incentivo ao pagamento antecipado, é possível reduzir os atrasos e melhorar o capital de giro. Dessa forma, a empresa fortalece sua gestão financeira, garante previsibilidade nas entradas de recursos e assegura melhores condições para o crescimento sustentável do negócio.

Referências:

ASSAF NETO, Alexandre. Finanças corporativas e Valor 8º ed. São Paulo: Atlas, 2018 GITMAN, Lawrence J. Princípios de Administração Financeira . 12º ed. São Paulo: Pearson, 2010 ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph; JORDAN, Bradford D. Administração Financeira. 10º ed. São Paulo: AMGH,2015 SEBRAE: Gestão Financeira para pequenas empresas.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17794	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GABRIELLA NOGUEIRA CARNEIRO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Ana Paula Vieira Dias Alves	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Rastreio de infecções na gestação e relação com a prematuridade

Introdução:

Infecção, de acordo com o Ministério da Saúde, é a penetração e desenvolvimento ou multiplicação de um agente infeccioso no organismo do homem ou outro animal. Nas mulheres em idade fértil a incidência de infecções do trato urinário é maior do que em homens devido à uretra feminina ser mais curta do que a masculina. Um bebê é classificado como prematuro quando nasce antes das 37 semanas de gestação (nascimento até 36 semanas e 6 dias), definido pela ACOG, SBP e OMS. Entre os fatores de risco do parto prematuro, muitos estudos mostram a presença de infecções na gestação, incluindo as infecções urinárias, que podem induzir um parto prematuro e contribuir para o encurtamento do colo. A presença do colo do útero curto no segundo trimestre de gestação também está relacionada a maior probabilidade de parto prematuro.

Objetivos:

Este trabalho visa verificar se o tratamento da ITU feito na gestante foi eficaz quanto ao desfecho trabalho de parto prematuro e se essas pacientes também apresentaram encurtamento do colo.

Metodologia:

Este é um estudo observacional e transversal em que o recrutamento de pacientes com ITU foi feito através dos prontuários, avaliando os critérios de inclusão e exclusão,

para posterior medida de colo uterino. Após esse processo, fez-se contato telefônico com as pacientes para avaliar o desfecho do parto.

Resultados:

Dentre as pacientes do estudo 11% tiveram parto prematuro, o menor colo medido foi de 25,9mm e observou-se que 3 das gestantes eram adolescentes. Visto-que todas as pacientes receberam o tratamento adequado para a infecção urinária e que apenas 11% apresentaram trabalho de parto prematuro, provou-se uma eficácia no combate da prematuridade, condição que pode gerar muitas complicações na saúde do bebê.

Conclusões:

Logo, o acompanhamento pré-natal é de extrema importância para o rastreio de infecção de trato urinário para que possa ser feito o tratamento adequado e assim, evitar com que haja prematuridade, e deve-se dar atenção especialmente em populações com baixas condições socioeconômicas, reforçando a importância de políticas públicas que integrem atenção médica de qualidade com ações intersetoriais.

Referências:

1- Urinary tract infections and risk of preterm birth: a systematic review and meta-analysis. Rev Inst Med Trop São Paulo. 2024;66:e54. doi:10.1590/S1678-9946202466054. 2- Aydo(#38)#287;mu(#38)#351; S, Kaya K(#38)#305;l(#38)#305;ç E. Determination of antibiotic resistance rates of Escherichia coli and Klebsiella pneumoniae isolates, which are the causative agents of urinary tract infection in pregnant women. Anatolian Curr Med J. 2023;5(2):97101 3- Ali Naser A, Jassim AlSultany S. Multidrug Resistant Bacteria Isolated from Urinary Tract Infections in Pregnancy Association with C -Reactive Protein. Salud, Ciencia y Tecnología . 2024; 4:1294. <https://doi.org/10.56294/saludcyt20241294>

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17796	Administração Financeira	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
QUEZIA TEIXEIRA GONÇALVES	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	Sem Orientador Externo

Título:

A importância do controle do capital de giro na saúde financeira empresarial

Introdução:

A gestão financeira é um dos pilares fundamentais para a sobrevivência e o crescimento das empresas, independentemente do porte ou segmento de atuação. Um dos principais desafios enfrentados pelas organizações está na manutenção de um capital de giro adequado, que garanta o equilíbrio entre receitas e despesas e permita o cumprimento das obrigações de curto prazo.

Objetivos:

Este projeto tem como objetivo propor soluções financeiras que contribuam para a melhoria da gestão do capital de giro da empresa MaxiCompras S.A., do setor varejista de eletrodomésticos. Busca-se desenvolver estratégias que promovam o equilíbrio entre os prazos de recebimento e pagamento, assegurando a manutenção da liquidez necessária para o funcionamento das operações e a sustentabilidade financeira da organização.

Metodologia:

A preocupação com o capital de giro, nunca foi tão evidente nos últimos anos. As empresas encontram-se num verdadeiro labirinto de conflito. Antes do Covid, era natural e aceitável ter estoque elevado, o que gerava uma certa segurança em termos de negócio, sensação de patrimônio elevado nas empresas e satisfação dos proprietários.

Resultados:

Na atualidade, com a constante redução das vendas, o que se observa é que os estoques estão se reduzindo e não estão sendo repostos. Premissa básica? Estoque é capital de giro parado nas prateleiras. Não se pagam as contas com estoques.

Conclusões:

Ao analisar a situação da empresa, é evidente que o desenvolvimento da gestão do capital de giro é essencial para o gerenciamento financeiro e para que o crescimento da MaxiCompras S.A seja saudável. As dificuldades apresentadas são devidas à falta de alinhamento entre os valores a receber e os valores a pagar, reforçando a importância de adotar estratégias financeiras mais eficazes. As soluções apresentadas neste projeto buscam não só melhorar o controle das entradas e saídas de dinheiro, mas também fortalecer a liquidez e a capacidade de investimento da empresa.

Referências:

<https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/artigosFinancas/o-que-e-e-como-funciona-o-capital-de-giro,a4c8e8da69133410VgnVCM1000003b74010aRCRD>

<https://www.serasaexperian.com.br/conteudos/administracao-do-capital-de-giro/> <https://conteudos.xpi.com.br/aprenda-a-investir/relatorios/capital-de-giro-para-empresas/>

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17796	Administração Financeira	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GABRIELLE PINI SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	Sem Orientador Externo

Título:

A importância do controle do capital de giro na saúde financeira empresarial

Introdução:

A gestão financeira é um dos pilares fundamentais para a sobrevivência e o crescimento das empresas, independentemente do porte ou segmento de atuação. Um dos principais desafios enfrentados pelas organizações está na manutenção de um capital de giro adequado, que garanta o equilíbrio entre receitas e despesas e permita o cumprimento das obrigações de curto prazo.

Objetivos:

Este projeto tem como objetivo propor soluções financeiras que contribuam para a melhoria da gestão do capital de giro da empresa MaxiCompras S.A., do setor varejista de eletrodomésticos. Busca-se desenvolver estratégias que promovam o equilíbrio entre os prazos de recebimento e pagamento, assegurando a manutenção da liquidez necessária para o funcionamento das operações e a sustentabilidade financeira da organização.

Metodologia:

A preocupação com o capital de giro, nunca foi tão evidente nos últimos anos. As empresas encontram-se num verdadeiro labirinto de conflito. Antes do Covid, era natural e aceitável ter estoque elevado, o que gerava uma certa segurança em termos de negócio, sensação de patrimônio elevado nas empresas e satisfação dos proprietários.

Resultados:

Na atualidade, com a constante redução das vendas, o que se observa é que os estoques estão se reduzindo e não estão sendo repostos. Premissa básica? Estoque é capital de giro parado nas prateleiras. Não se pagam as contas com estoques.

Conclusões:

Ao analisar a situação da empresa, é evidente que o desenvolvimento da gestão do capital de giro é essencial para o gerenciamento financeiro e para que o crescimento da MaxiCompras S.A seja saudável. As dificuldades apresentadas são devidas à falta de alinhamento entre os valores a receber e os valores a pagar, reforçando a importância de adotar estratégias financeiras mais eficazes. As soluções apresentadas neste projeto buscam não só melhorar o controle das entradas e saídas de dinheiro, mas também fortalecer a liquidez e a capacidade de investimento da empresa.

Referências:

<https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/artigosFinancas/o-que-e-e-como-funciona-o-capital-de-giro,a4c8e8da69133410VgnVCM1000003b74010aRCRD>
<https://www.serasaexperian.com.br/conteudos/administracao-do-capital-de-giro/> <https://conteudos.xpi.com.br/aprenda-a-investir/relatorios/capital-de-giro-para-empresas/>

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17796	Administração Financeira	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
EDUARDA PADILHA DOS ANJOS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	Sem Orientador Externo

Título:

A importância do controle do capital de giro na saúde financeira empresarial

Introdução:

A gestão financeira é um dos pilares fundamentais para a sobrevivência e o crescimento das empresas, independentemente do porte ou segmento de atuação. Um dos principais desafios enfrentados pelas organizações está na manutenção de um capital de giro adequado, que garanta o equilíbrio entre receitas e despesas e permita o cumprimento das obrigações de curto prazo.

Objetivos:

Este projeto tem como objetivo propor soluções financeiras que contribuam para a melhoria da gestão do capital de giro da empresa MaxiCompras S.A., do setor varejista de eletrodomésticos. Busca-se desenvolver estratégias que promovam o equilíbrio entre os prazos de recebimento e pagamento, assegurando a manutenção da liquidez necessária para o funcionamento das operações e a sustentabilidade financeira da organização.

Metodologia:

A preocupação com o capital de giro, nunca foi tão evidente nos últimos anos. As empresas encontram-se num verdadeiro labirinto de conflito. Antes do Covid, era natural e aceitável ter estoque elevado, o que gerava uma certa segurança em termos de negócio, sensação de patrimônio elevado nas empresas e satisfação dos proprietários.

Resultados:

Na atualidade, com a constante redução das vendas, o que se observa é que os estoques estão se reduzindo e não estão sendo repostos. Premissa básica? Estoque é capital de giro parado nas prateleiras. Não se pagam as contas com estoques.

Conclusões:

Ao analisar a situação da empresa, é evidente que o desenvolvimento da gestão do capital de giro é essencial para o gerenciamento financeiro e para que o crescimento da MaxiCompras S.A seja saudável. As dificuldades apresentadas são devidas à falta de alinhamento entre os valores a receber e os valores a pagar, reforçando a importância de adotar estratégias financeiras mais eficazes. As soluções apresentadas neste projeto buscam não só melhorar o controle das entradas e saídas de dinheiro, mas também fortalecer a liquidez e a capacidade de investimento da empresa.

Referências:

<https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/artigosFinancas/o-que-e-e-como-funciona-o-capital-de-giro,a4c8e8da69133410VgnVCM1000003b74010aRCRD>

<https://www.serasaexperian.com.br/conteudos/administracao-do-capital-de-giro/> <https://conteudos.xpi.com.br/aprenda-a-investir/relatorios/capital-de-giro-para-empresas/>

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17800	Administração Financeira	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
FELIPE CRISPIM FLEMING DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	Sem Orientador Externo

Título:

Gestão de Estoques e Otimização do Capital de Giro: um estudo de caso fictício na empresa Varia Shop

Introdução:

A gestão de estoques é um pilar crucial para a saúde financeira e a competitividade de qualquer empresa varejista. Em negócios que trabalham com uma ampla diversidade de produtos, o desafio é ainda maior, pois envolve conciliar a necessidade de manter um mix atrativo (óculos, brinquedos, malas, mochilas, acessórios em geral) com o alto risco de imobilização de capital e perda de valor dos produtos.

Objetivos:

O principal propósito deste trabalho é desenvolver um diagnóstico detalhado da situação do estoque da empresa Varia Shop e, a partir dele, propor um plano de ação estratégico para a gestão de materiais que resulte na otimização do capital de giro. O trabalho buscará não apenas identificar o problema, mas também propor caminhos viáveis para sua solução no contexto de um varejo multiprodutos. Para atingir esse objetivo geral de forma estruturada, serão traçados objetivos específicos que incluem: caracterizar a empresa Varia Shop, seu ambiente de negócios (por meio da análise SWOT) e seu público-alvo;

Metodologia:

Identificar e detalhar as causas e os impactos financeiros diretos do estoque excessivo e desorganizado.

Resultados:

A expectativa é demonstrar como a aplicação de um plano de ação estruturado pode transformar a gestão de materiais da Varia Shop, otimizando o uso do capital de giro e aumentando a eficiência operacional do negócio.

Conclusões:

A partir da análise do cenário da empresa Varia Shop, ficou evidente que a gestão do estoque é o principal gargalo operacional e financeiro do negócio. A diversidade de produtos (óculos, brinquedos, malas, mochilas, acessórios) em uma loja de variedades, localizada em Santo Amaro, exige um controle eficaz para evitar o custo de oportunidade e a imobilização desnecessária do capital. Portanto, o parecer final será a validação da proposta de solução e do plano de ação apresentados, que visam

equilibrar o mix de produtos e reduzir os custos de manutenção. Espera-se que a aplicação das ferramentas de gestão de estoque resulte em aumento da eficiência e da rentabilidade da Varia Shop.

Referências:

GITMAN, Lawrence J. Princípios de Administração Financeira. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. CHIAVENATO, Idalberto. Administração: teoria, processo e prática. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. POZO, Hamilton. Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais: uma abordagem logística. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2021. SOUZA, Paulo César de. Gestão Financeira: fundamentos e práticas para pequenas empresas. São Paulo: Atlas, 2019. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. 34. ed. São Paulo: Atlas, 2020. SEBRAE. Como fazer o controle de estoque da sua empresa. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/valorizeopequenonegocio/conteudos/como-elaborar-o-controle-de-estoque-demercadorias,8e80438aflc92410VgnVCM100000b272010aRCRD>. Acesso em: 15 out. 2025. PORTAL ADMINISTRADORES. A importância da gestão de estoques na saúde financeira das empresas. Disponível em: <https://www.administradores.com.br/artigos/conceitos-na-gestao-e-controle-deestoque-e-a-sua-importancia>. Acesso em: 16 out. 2025. TOTVS. Gestão de Estoque: o que é, importância e como fazer. Disponível em: <https://www.totvs.com/blog/negocios/gestao-de-estoque>. Acesso em: 15 out. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17800	Administração Financeira	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
KELLY CRISTINA ROSA DE SOUSA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	Sem Orientador Externo

Título:

Gestão de Estoques e Otimização do Capital de Giro: um estudo de caso fictício na empresa Varia Shop

Introdução:

A gestão de estoques é um pilar crucial para a saúde financeira e a competitividade de qualquer empresa varejista. Em negócios que trabalham com uma ampla diversidade de produtos, o desafio é ainda maior, pois envolve conciliar a necessidade de manter um mix atrativo (óculos, brinquedos, malas, mochilas, acessórios em geral) com o alto risco de imobilização de capital e perda de valor dos produtos.

Objetivos:

O principal propósito deste trabalho é desenvolver um diagnóstico detalhado da situação do estoque da empresa Varia Shop e, a partir dele, propor um plano de ação estratégico para a gestão de materiais que resulte na otimização do capital de giro. O trabalho buscará não apenas identificar o problema, mas também propor caminhos

viáveis para sua solução no contexto de um varejo multiprodutos. Para atingir esse objetivo geral de forma estruturada, serão traçados objetivos específicos que incluem: caracterizar a empresa Varia Shop, seu ambiente de negócios (por meio da análise SWOT) e seu público-alvo;

Metodologia:

Identificar e detalhar as causas e os impactos financeiros diretos do estoque excessivo e desorganizado.

Resultados:

A expectativa é demonstrar como a aplicação de um plano de ação estruturado pode transformar a gestão de materiais da Varia Shop, otimizando o uso do capital de giro e aumentando a eficiência operacional do negócio.

Conclusões:

A partir da análise do cenário da empresa Varia Shop, ficou evidente que a gestão do estoque é o principal gargalo operacional e financeiro do negócio. A diversidade de produtos (óculos, brinquedos, malas, mochilas, acessórios) em uma loja de variedades, localizada em Santo Amaro, exige um controle eficaz para evitar o custo de oportunidade e a imobilização desnecessária do capital. Portanto, o parecer final será a validação da proposta de solução e do plano de ação apresentados, que visam equilibrar o mix de produtos e reduzir os custos de manutenção. Espera-se que a aplicação das ferramentas de gestão de estoque resulte em aumento da eficiência e da rentabilidade da Varia Shop.

Referências:

GITMAN, Lawrence J. Princípios de Administração Financeira. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. CHIAVENATO, Idalberto. Administração: teoria, processo e prática. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. POZO, Hamilton. Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais: uma abordagem logística. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2021. SOUZA, Paulo César de. Gestão Financeira: fundamentos e práticas para pequenas empresas. São Paulo: Atlas, 2019. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. 34. ed. São Paulo: Atlas, 2020. SEBRAE. Como fazer o controle de estoque da sua empresa. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/valorizeopequenonegocio/conteudos/co> mo-elaborar-o-controle-de-estoque-demercadorias,8e80438aflc92410VgnVCM100000b272010aRCRD. Acesso em: 15 out. 2025. PORTAL ADMINISTRADORES. A importância da gestão de estoques na saúde financeira das empresas. Disponível em: <https://www.administradores.com.br/artigos/conceitos-na-gestao-e-controle-deestoque-e-a-sua-importancia>. Acesso em: 16 out. 2025. TOTVS. Gestão de Estoque: o que é, importância e como fazer. Disponível em: <https://www.totvs.com/blog/negocios/gestao-de-estoque>. Acesso em: 15 out. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17800	Administração Financeira	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
FERNANDA KEVILLY VIEIRA ROCHA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	Sem Orientador Externo

Título:

Gestão de Estoques e Otimização do Capital de Giro: um estudo de caso fictício na empresa Varia Shop

Introdução:

A gestão de estoques é um pilar crucial para a saúde financeira e a competitividade de qualquer empresa varejista. Em negócios que trabalham com uma ampla diversidade de produtos, o desafio é ainda maior, pois envolve conciliar a necessidade de manter um mix atrativo (óculos, brinquedos, malas, mochilas, acessórios em geral) com o alto risco de imobilização de capital e perda de valor dos produtos.

Objetivos:

O principal propósito deste trabalho é desenvolver um diagnóstico detalhado da situação do estoque da empresa Varia Shop e, a partir dele, propor um plano de ação estratégico para a gestão de materiais que resulte na otimização do capital de giro. O trabalho buscará não apenas identificar o problema, mas também propor caminhos viáveis para sua solução no contexto de um varejo multiprodutos. Para atingir esse objetivo geral de forma estruturada, serão traçados objetivos específicos que incluem: caracterizar a empresa Varia Shop, seu ambiente de negócios (por meio da análise SWOT) e seu público-alvo;

Metodologia:

Identificar e detalhar as causas e os impactos financeiros diretos do estoque excessivo e desorganizado.

Resultados:

A expectativa é demonstrar como a aplicação de um plano de ação estruturado pode transformar a gestão de materiais da Varia Shop, otimizando o uso do capital de giro e aumentando a eficiência operacional do negócio.

Conclusões:

A partir da análise do cenário da empresa Varia Shop, ficou evidente que a gestão do estoque é o principal gargalo operacional e financeiro do negócio. A diversidade de produtos (óculos, brinquedos, malas, mochilas, acessórios) em uma loja de variedades, localizada em Santo Amaro, exige um controle eficaz para evitar o custo de oportunidade e a imobilização desnecessária do capital. Portanto, o parecer final será a validação da proposta de solução e do plano de ação apresentados, que visam equilibrar o mix de produtos e reduzir os custos de manutenção. Espera-se que a aplicação das ferramentas de gestão de estoque resulte em aumento da eficiência e da rentabilidade da Varia Shop.

Referências:

GITMAN, Lawrence J. Princípios de Administração Financeira. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. CHIAVENATO, Idalberto. Administração: teoria, processo e prática. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. POZO, Hamilton. Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais: uma abordagem logística. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2021. SOUZA, Paulo César de. Gestão Financeira: fundamentos e práticas para pequenas empresas. São Paulo: Atlas, 2019. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. 34. ed. São Paulo: Atlas, 2020. SEBRAE. Como fazer o controle de estoque da sua empresa. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/valorizeopequenonegocio/conteudos/co> mo-elaborar-o-controle-de-estoque-demercadorias,8e80438aflc92410VgnVCM100000b272010aRCRD. Acesso em: 15 out. 2025. PORTAL ADMINISTRADORES. A importância da gestão de estoques na saúde financeira das empresas. Disponível em: <https://www.administradores.com.br/artigos/conceitos-na-gestao-e-controle-deestoque-e-a-sua-importancia>. Acesso em: 16 out. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17855	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ANTONIO DAVID SOUSA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Herakles Antonio Garcia Perez	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Medicamentos domiciliares vencidos ou em desuso: causas do acúmulo, práticas de descarte e percepção de riscos ambientais e sanitários entre estudantes da área da saúde da Universidade Santo Amaro.

Introdução:

O descarte inadequado de medicamentos domiciliares vencidos ou em desuso representa um problema crescente de saúde pública e de impacto ambiental.[1] A inversão da pirâmide etária favorece o aumento da prevalência de doenças crônicas não transmissíveis e contribui para o acúmulo de medicamentos em domicílios. Esse cenário, característico do Brasil, é intensificado pela ampliação do acesso à saúde e aos medicamentos por meio do Sistema Único de Saúde e do programa Farmácia Popular, que também favorecem o armazenamento prolongado e o descarte inadequado desses produtos, elevando os riscos ambientais e à saúde.[2] O descarte incorreto de fármacos, prática ainda comum, pode refletir deficiências no conhecimento e na percepção dos riscos relacionados ao manejo pós-consumo de medicamentos.[3]

Objetivos:

Avaliar as causas do acúmulo de medicamentos domiciliares vencidos ou em desuso, as práticas de descarte e a percepção dos riscos ambientais e sanitários associados ao descarte inadequado entre estudantes dos cursos da área da saúde da UNISA.

Metodologia:

Estudo observacional, transversal e analítico, com abordagem quanti-qualitativa, realizado com estudantes dos cursos da área da saúde da UNISA. Foi utilizado um questionário estruturado online (Google Forms), aplicado uma única vez e divulgado por mídias digitais e rede institucional. A participação foi voluntária, mediante TCLE eletrônico. A análise preliminar dos dados baseou-se em estatística descritiva mediante Microsoft Excel.

Resultados:

Dados preliminares, com base nas respostas de 250 participantes (75% com 18-24 anos), do sexo feminino (76%), mostraram que ~72,9% armazenam medicamentos por precaução/emergência, 67,7% para uso futuro e 46,8% por viabilidade do prazo de validade. Em termos de práticas de descarte, 70,3% relatam descartar em lixo comum,

20% em pontos de coleta, 14,2% mantem guardados e 8,1% descartam na pia. Apesar disso, em termos de percepção de risco 47,1% reconhecem que o descarte inadequado traz danos à saúde humana e meio ambiente, 25,2% reconhecem risco a saúde, 19,4% não sabem e 1,6% reconhecem risco ambiental isolado.

Conclusões:

Apesar de a maioria reconhecer os riscos do descarte inadequado, este ainda ocorre com alta frequência, sugerindo fragilidade no conhecimento sobre o marco legal que regulamenta a logística reversa de medicamentos. Destarte, é fundamental a ampla difusão desse conhecimento entre os acadêmicos da UNISA, revertendo em medidas de preservação ambiental e de proteção à saúde populacional.

Referências:

1. Silva VWP, Figueira KL, Silva FG, Meschede, MSC. Descarte de medicamentos e os impactos ambientais: uma revisão integrativa da literatura. *Ciência (#38) saúde coletiva*. 2023;28(4):113-123. 2. Quadra GR, Silva PSA, Parnaíba JR, Josué IIP, Souza H, Costa R, et. al. Investigation of medicines consumption and disposal in Brazil: a study case in a developing country. *Sci Total Environ*. 2019;671:505-509. 3. Pacheco BCAF, Berça SJ, Mendes SS, Benício TFA, Lisboa HCF. Uso e descarte de medicamentos: Práticas e conhecimento. *Rev. Enferm. Atual In Derme*. 2025;99(3):e025054.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17855	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
BRUNA RAMOS DA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Herakles Antonio Garcia Perez	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Medicamentos domiciliares vencidos ou em desuso: causas do acúmulo, práticas de descarte e percepção de riscos ambientais e sanitários entre estudantes da área da saúde da Universidade Santo Amaro.

Introdução:

O descarte inadequado de medicamentos domiciliares vencidos ou em desuso representa um problema crescente de saúde pública e de impacto ambiental.[1] A inversão da pirâmide etária favorece o aumento da prevalência de doenças crônicas não transmissíveis e contribui para o acúmulo de medicamentos em domicílios. Esse cenário, característico do Brasil, é intensificado pela ampliação do acesso à saúde e aos medicamentos por meio do Sistema Único de Saúde e do programa Farmácia Popular, que também favorecem o armazenamento prolongado e o descarte inadequado desses produtos, elevando os riscos ambientais e à saúde.[2] O descarte incorreto de fármacos, prática ainda comum, pode refletir deficiências no conhecimento e na percepção dos riscos relacionados ao manejo pós-consumo de medicamentos.[3]

Objetivos:

Avaliar as causas do acúmulo de medicamentos domiciliares vencidos ou em desuso, as práticas de descarte e a percepção dos riscos ambientais e sanitários associados ao descarte inadequado entre estudantes dos cursos da área da saúde da UNISA.

Metodologia:

Estudo observacional, transversal e analítico, com abordagem quanti-qualitativa, realizado com estudantes dos cursos da área da saúde da UNISA. Foi utilizado um questionário estruturado online (Google Forms), aplicado uma única vez e divulgado por mídias digitais e rede institucional. A participação foi voluntária, mediante TCLE eletrônico. A análise preliminar dos dados baseou-se em estatística descritiva mediante Microsoft Excel.

Resultados:

Dados preliminares, com base nas respostas de 250 participantes (75% com 18-24 anos), do sexo feminino (76%), mostraram que ~72,9% armazenam medicamentos por precaução/emergência, 67,7% para uso futuro e 46,8% por viabilidade do prazo de validade. Em termos de práticas de descarte, 70,3% relatam descartar em lixo comum, 20% em pontos de coleta, 14,2% mantem guardados e 8,1% descartam na pia. Apesar disso, em termos de percepção de risco 47,1% reconhecem que o descarte inadequado traz danos à saúde humana e meio ambiente, 25,2% reconhecem risco a saúde, 19,4% não sabem e 1,6% reconhecem risco ambiental isolado.

Conclusões:

Apesar de a maioria reconhecer os riscos do descarte inadequado, este ainda ocorre com alta frequência, sugerindo fragilidade no conhecimento sobre o marco legal que regulamenta a logística reversa de medicamentos. Destarte, é fundamental a ampla difusão desse conhecimento entre os acadêmicos da UNISA, revertendo em medidas de preservação ambiental e de proteção à saúde populacional.

Referências:

1. Silva VWP, Figueira KL, Silva FG, Meschede, MSC. Descarte de medicamentos e os impactos ambientais: uma revisão integrativa da literatura. *Ciência (#38) saúde coletiva*. 2023;28(4):113-123. 2. Quadra GR, Silva PSA, Parnaíba JR, Josué IIP, Souza H, Costa R, et. al. Investigation of medicines consumption and disposal in Brazil: a study case in a developing country. *Sci Total Environ*. 2019;671:505-509. 3. Pacheco BCAF, Berça SJ, Mendes SS, Benício TFA, Lisboa HCF. Uso e descarte de medicamentos: Práticas e conhecimento. *Rev. Enferm. Atual In Derme*. 2025;99(3):e025054.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17860	Direito	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
CLEIDE RODRIGUES BORELLA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Regina Celia Martinez	Luciana Aparecida Guimarães	Sem Orientador Externo

Título:

Aspectos normativos face a não inclusão étnico-racial na pesquisa clínica de novos fármacos.

Introdução:

O estudo da Constituição da República Federativa do Brasil (1988) suscita reflexão sobre o direito à saúde e a igualdade entre cidadãos, garantias do Direito Formal. A pesquisa clínica (PC) é uma investigação científica que avalia a segurança e a eficácia de novos medicamentos, vacinas e tratamentos em voluntários. Relatórios indicam falta de diversidade étnico-racial entre os participantes, infringindo princípios constitucionais. Análise de 688 ensaios clínicos publicados em JAMA, The Lancet e New England Journal of Medicine (2015-2019) mostrou que a maioria dos voluntários era branca (84% em 2015 e 77% em 2019), com outros grupos étnico-raciais sub-representados (MOHAN; FREEDMAN, 2023). Grupos distintos possuem perfis diferentes de polimorfismo genético, que afetam a resposta a medicamentos e podem gerar efeitos inesperados. A ausência de diversidade impede verificar como os fármacos impactam diferentes populações, comprometendo a equidade e a segurança terapêutica.

Objetivos:

Investigar na legislação fundamentos que justifiquem a inclusão étnico-racial nas PCs; Identificar normas reguladoras sobre diversidade em pesquisa clínica; Analisar a representatividade étnico-racial observada nas PCs.

Metodologia:

Com base no método teórico-empírico, analisaram-se a Constituição Federal e legislações infraconstitucionais, além de publicações científicas pertinentes. O estudo considerou: 1-Estatuto da Igualdade Racial art. 6º, caput, §§1º e 2º; 2-Lei nº 14.874/2024, regulamentada pelo Decreto nº 12.651/2025; 3-Plataforma ClinicalTrials.gov (estudos registrados no Brasil); 4-Lei 14.874/2024, regulamentada pelo Decreto 12.651 de 07/10/2025. 5-Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) 6-Princípios das Boas Práticas Clínicas, 7-Censo/20_22: pardos 45,3%, pretos 10,2%, brancos 43,5%, indígenas 0,8% e amarelos 0,4%.normatiza

Resultados:

Resultados Na Norma Operacional nº 001/2013 do CNS, há menção à cor/raça e etnia apenas quanto à relevância pontual, sem obrigatoriedade de diversidade. A Lei 14.874/2024 não aborda a questão étnico-racial. Não há doutrina específica sobre diversidade em pesquisa clínica. Discussões O levantamento normativo confirma a ausência de exigências legais sobre inclusão étnico-racial nas PCs. Como variações genéticas e polimorfismos alteram a biodisponibilidade dos fármacos, sua avaliação é essencial ao direito constitucional à saúde. A Constituição Federal e o Estatuto da Igualdade Racial sustentam a obrigação estatal de promover equidade também na pesquisa clínica.

Conclusões:

Conclusões Parciais Não identificou-se norma jurídica que assegure representatividade racial nas PCs conforme a Constituição e o Estatuto da Igualdade Racial. Com isso, preliminarmente identificamos possibilidades de: I Criação de comissão de diversidade junto à regulamentação da Lei 14.874/2024; II Inclusão da diversidade obrigatória no art. 2º, XXXIII, a, b e c da mesma lei. A diversidade étnico-racial nas PCs mitigaria riscos e efeitos adversos de medicamentos, promovendo pesquisa mais justa, segura e constitucional.

Referências:

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17868	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ANTONIO DAVID SOUSA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Herakles Antonio Garcia Perez	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Conhecimento sobre o arcabouço legal e sua influência nas práticas de descarte de medicamentos domiciliares entre estudantes da área da saúde da Universidade Santo Amaro.

Introdução:

O descarte inadequado de medicamentos domiciliares vencidos ou em desuso tem se consolidado como um problema ambiental e de saúde pública em escala global[1]. Em países que vivenciam o envelhecimento populacional e a inversão da pirâmide etária, observa-se aumento expressivo na prevalência de doenças crônicas não transmissíveis, o que favorece o acúmulo de medicamentos em domicílios. No contexto brasileiro, esse cenário é potencializado pela ampliação do acesso a serviços e insumos de saúde por meio do Sistema Único de Saúde e de programas como a Farmácia Popular[2]. Visando mitigar os impactos ambientais e sanitários desse descarte, foi instituído o Decreto nº 10.388[3], em vigor desde dezembro de 2020. No entanto, a internalização dessa normativa pela população brasileira e seu impacto na adoção de práticas adequadas de descarte, um quinquênio após sua promulgação, ainda não foram avaliados.

Objetivos:

Avaliar o conhecimento dos estudantes da área da saúde da UNISA sobre o arcabouço legal que regulamenta o descarte de medicamentos domiciliares vencidos ou em desuso.

Metodologia:

Estudo observacional, transversal e analítico, com abordagem quanti-qualitativa, realizado com estudantes dos cursos da área da saúde da UNISA. Foi utilizado um questionário estruturado online (Google Forms), aplicado uma única vez e divulgado por mídias digitais e rede institucional. A participação foi voluntária, mediante TCLE eletrônico. A análise preliminar dos dados baseou-se em estatística descritiva, com uso do Microsoft Excel.

Resultados:

Dados preliminares, com base nas respostas de 250 participantes, (75% com 18-24 anos), do sexo feminino (76%), mostraram que cerca de 80% nunca receberam orientações sobre o descarte adequado de medicamentos, sendo que 70,2% os descartam no lixo comum e 8% no vaso sanitário. Um dado impactante é que ~76% dos respondentes não conhecem o decreto que regulamenta a devolução de medicamentos vencidos ou em desuso por meio do programa de logística reversa, conhecido por apenas 9,5% dos participantes. Apesar desse cenário, ~83,5% demonstraram disposição em adotar práticas corretas de descarte após tomarem conhecimento desse arcabouço legal por meio do formulário.

Conclusões:

O marco legal que regulamenta a logística reversa de medicamentos domiciliares vencidos ou em desuso, como garantia de descarte adequado, é praticamente desconhecido entre estudantes das áreas da saúde da UNISA. Urgem medidas que promovam sua difusão e ampla adoção, visando à preservação ambiental e à proteção da saúde da população.

Referências:

[1]. Freitas LAA, Radis-Baptista G. Pharmaceutical pollution and disposal of expired, unused, and unwanted medicines in the Brazilian Context. J Xenobiot. 2021;11(2):61-76. [2]. Quadra GR, Silva PSA, Paranaíba JR, Josué IIP, Souza H, Costa R, et al. Investigation of medicines consumption and disposal in Brazil: a study case in a developing country. Sci Total Environ. 2019;671:505-509. [3]. Lima PA, Delgado FC, Santos TL, Florentino AP. Medications reverse logistics: a systematic literature review and a method for improving the Brazilian case. Cleaner Logistics and Supply Chain. 2022; 3:100024.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17868	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
BRUNA RAMOS DA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Herakles Antonio Garcia Perez	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Conhecimento sobre o arcabouço legal e sua influência nas práticas de descarte de medicamentos domiciliares entre estudantes da área da saúde da Universidade Santo Amaro.

Introdução:

O descarte inadequado de medicamentos domiciliares vencidos ou em desuso tem se consolidado como um problema ambiental e de saúde pública em escala global[1]. Em países que vivenciam o envelhecimento populacional e a inversão da pirâmide etária, observa-se aumento expressivo na prevalência de doenças crônicas não transmissíveis, o que favorece o acúmulo de medicamentos em domicílios. No contexto brasileiro, esse cenário é potencializado pela ampliação do acesso a serviços e insumos de saúde por meio do Sistema Único de Saúde e de programas como a Farmácia Popular[2]. Visando mitigar os impactos ambientais e sanitários desse descarte, foi instituído o Decreto nº 10.388[3], em vigor desde dezembro de 2020. No entanto, a internalização dessa normativa pela população brasileira e seu impacto na adoção de práticas adequadas de descarte, um quinquênio após sua promulgação, ainda não foram avaliados.

Objetivos:

Avaliar o conhecimento dos estudantes da área da saúde da UNISA sobre o arcabouço legal que regulamenta o descarte de medicamentos domiciliares vencidos ou em

desuso.

Metodologia:

Estudo observacional, transversal e analítico, com abordagem quanti-qualitativa, realizado com estudantes dos cursos da área da saúde da UNISA. Foi utilizado um questionário estruturado online (Google Forms), aplicado uma única vez e divulgado por mídias digitais e rede institucional. A participação foi voluntária, mediante TCLE eletrônico. A análise preliminar dos dados baseou-se em estatística descritiva, com uso do Microsoft Excel.

Resultados:

Dados preliminares, com base nas respostas de 250 participantes, (75% com 18-24 anos), do sexo feminino (76%), mostraram que cerca de 80% nunca receberam orientações sobre o descarte adequado de medicamentos, sendo que 70,2% os descartam no lixo comum e 8% no vaso sanitário. Um dado impactante é que ~76% dos respondentes não conhecem o decreto que regulamenta a devolução de medicamentos vencidos ou em desuso por meio do programa de logística reversa, conhecido por apenas 9,5% dos participantes. Apesar desse cenário, ~83,5% demonstraram disposição em adotar práticas corretas de descarte após tomarem conhecimento desse arcabouço legal por meio do formulário.

Conclusões:

O marco legal que regulamenta a logística reversa de medicamentos domiciliares vencidos ou em desuso, como garantia de descarte adequado, é praticamente desconhecido entre estudantes das áreas da saúde da UNISA. Urgem medidas que promovam sua difusão e ampla adoção, visando à preservação ambiental e à proteção da saúde da população.

Referências:

[1]. Freitas LAA, Radis-Baptista G. Pharmaceutical pollution and disposal of expired, unused, and unwanted medicines in the Brazilian Context. J Xenobiot. 2021;11(2):61-76. [2]. Quadra GR, Silva PSA, Paranaíba JR, Josué IIP, Souza H, Costa R, et al. Investigation of medicines consumption and disposal in Brazil: a study case in a developing country. Sci Total Environ. 2019;671:505-509. [3]. Lima PA, Delgado FC, Santos TL, Florentino AP. Medications reverse logistics: a systematic literature review and a method for improving the Brazilian case. Cleaner Logistics and Supply Chain. 2022; 3:100024.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17877	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MATHEUS FERNANDES ESTEVES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Luiz Henrique da Silva Nali	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

EXPRESSÃO GÊNICA DO HTLV E SUA ASSOCIAÇÃO COM A MIELOPATIA ASSOCIADA AO HTLV-1 E LINFOMA DE CÉLULAS T DO ADULTO: POSSÍVEL IDENTIFICAÇÃO DE BIOMARCADORES ATRAVÉS DE UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

Introdução:

Estima-se que cerca de 15 a 20 milhões de pessoas no mundo estejam infectadas pelo HTLV.1 O HTLV-1 é o agente etiológico da Leucemia de Linfócitos T do Adulto (ATL) e da Mielopatia/Paraparesia Espástica Tropical (HAM/TSP).2 Cerca de 5% dos infectados têm chances de desenvolverem ATL. Além disso, 5 a 10% poderão desenvolver outros quadros clínicos, como manifestações neurológicas, cutâneas e oculares. Devido à exposição ao mesmo vírus possuir diferentes desfechos, surgem o questionamentos sobre quais são os fatores que culminam na variedade de casos clínicos. As principais hipóteses envolvem o papel dos genes tax e HBZ, e a relevância dos biomarcadores.4;5

Objetivos:

Descrever as tendências de publicações mundiais a respeito do HTLV no contexto da expressão gênica e estabelecer uma análise comparativa entre as doenças desencadeadas e a modulação gênica.

Metodologia:

Seleção de artigos realizada na base de dados da Web of Science (WoS), com inclusão inicial dos seguintes termos de busca: "HTLV and Inflammation and cancer" (34 resultados), "HTLV and inflammation and HAM TSP" (120 resultados), HTLV and HAM TSP and Brazil" (119 resultados). São considerados artigos originais, relatos de caso, metanálises, publicados entre 1990 e 2025, em inglês e português. Artigos duplicados foram excluídos. Em seguida, os registros bibliográficos foram exportados em formato .bib (BibTeX), para posterior carregamento no pacote Bibliometrix.

Resultados:

Ao longo dos anos, o Brasil foi o país que mais produziu artigos, seguido pelo Japão, apesar da diferença evidenciada em 2022, em que o Japão teve pouco mais de 200 artigos publicados, enquanto o Brasil teve pouco mais de 400 artigos publicados. No tocante às instituições, a USP e a UFBA concentram o maior volume de publicações. Em relação aos termos em alta, expression e gene-expression são crescentes ao longo dos anos.

Conclusões:

Os resultados obtidos até o presente momento revelam uma maior abordagem do tema no Brasil, e sugerem a confirmação da relevância da expressão gênica no contexto do HTLV. Desse modo, a aplicação de filtros mais refinados pode permitir a associação entre as doenças associadas ao HTLV e modulação gênica.

Referências:

1. LIMA, V. F. S. et al. Human T-cell lymphotropic viruses (HTLV-1 and HTLV-2): literature review. Brazilian Journal of Health Review. 2021. 2. MARTINEZ, M. P.; AL-SALEEM, J.; GREEN, P. L. Comparative virology of HTLV-1 and HTLV-2. Retrovirology. 2019. 3. CATALAN-SOARES, B. C.; PROIETTI, F. A.; CARNEIRO-PROIETTI, A. B. F. Os vírus linfotrópicos de células T humanos (HTLV) na última década (1990-2000): aspectos epidemiológicos. Revista Brasileira de Epidemiologia. 2001. 4. NÚÑEZ, I. A. Análise do níveis de carga proviral e da expressão dos genes virais tax e HBZ na leucemia/linfoma de células T do adulto (ATL). Repositório Institucional de Fiocruz, 2013. 5. SANTOS, T. M. Identificação de biomarcadores transcricionais associados às principais manifestações clínicas da infecção pelo HTLV 1. 2018. Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2018.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17877	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
SAMUEL NASCIMENTO SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Luiz Henrique da Silva Nali	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:
EXPRESSÃO GÊNICA DO HTLV E SUA ASSOCIAÇÃO COM A MIELOPATIA ASSOCIADA AO HTLV-1 E LINFOMA DE CÉLULAS T DO ADULTO: POSSÍVEL IDENTIFICAÇÃO DE BIOMARCADORES ATRAVÉS DE UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

Introdução:
Estima-se que cerca de 15 a 20 milhões de pessoas no mundo estejam infectadas pelo HTLV.1 O HTLV-1 é o agente etiológico da Leucemia de Linfócitos T do Adulto (ATL) e da Mielopatia/Paraparesia Espástica Tropical (HAM/TSP).2 Cerca de 5% dos infectados têm chances de desenvolverem ATL. Além disso, 5 a 10% poderão desenvolver outros quadros clínicos, como manifestações neurológicas, cutâneas e oculares. Devido à exposição ao mesmo vírus possuir diferentes desfechos, surgem o questionamentos sobre quais são os fatores que culminam na variedade de casos clínicos. As principais hipóteses envolvem o papel dos genes tax e HBZ, e a relevância dos biomarcadores.4;5

Objetivos:
Descrever as tendências de publicações mundiais a respeito do HTLV no contexto da expressão gênica e estabelecer uma análise comparativa entre as doenças desencadeadas e a modulação gênica.

Metodologia:
Seleção de artigos realizada na base de dados da Web of Science (WoS), com inclusão inicial dos seguintes termos de busca: "HTLV and Inflammation and cancer" (34 resultados), "HTLV and inflammation and HAM TSP" (120 resultados), HTLV and HAM TSP and Brazil" (119 resultados). São considerados artigos originais, relatos de caso, metanálises, publicados entre 1990 e 2025, em inglês e português. Artigos duplicados foram excluídos. Em seguida, os registros bibliográficos foram exportados em formato .bib (BibTeX), para posterior carregamento no pacote Bibliometrix.

Resultados:
Ao longo dos anos, o Brasil foi o país que mais produziu artigos, seguido pelo Japão, apesar da diferença evidenciada em 2022, em que o Japão teve pouco mais de 200 artigos publicados, enquanto o Brasil teve pouco mais de 400 artigos publicados. No tocante às instituições, a USP e a UFBA concentram o maior volume de publicações. Em relação aos termos em alta, expression e gene-expression são crescentes ao longo dos anos.

Conclusões:

Os resultados obtidos até o presente momento revelam uma maior abordagem do tema no Brasil, e sugerem a confirmação da relevância da expressão gênica no contexto do HTLV. Desse modo, a aplicação de filtros mais refinados pode permitir a associação entre as doenças associadas ao HTLV e modulação gênica.

Referências:

1. LIMA, V. F. S. et al. Human T-cell lymphotropic viruses (HTLV-1 and HTLV-2): literature review. Brazilian Journal of Health Review. 2021. 2. MARTINEZ, M. P.; AL-SALEEM, J.; GREEN, P. L. Comparative virology of HTLV-1 and HTLV-2. Retrovirology. 2019. 3. CATALAN-SOARES, B. C.; PROIETTI, F. A.; CARNEIRO-PROIETTI, A. B. F. Os vírus linfotrópicos de células T humanos (HTLV) na última década (1990-2000): aspectos epidemiológicos. Revista Brasileira de Epidemiologia. 2001. 4. NÚÑEZ, I. A. Análise do níveis de carga proviral e da expressão dos genes virais tax e HBZ na leucemia/linfoma de células T do adulto (ATL). Repositório Institucional de Fiocruz, 2013. 5. SANTOS, T. M. Identificação de biomarcadores transcricionais associados às principais manifestações clínicas da infecção pelo HTLV 1. 2018. Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2018.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17877	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MICHELLY DAMASCENO DA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Luiz Henrique da Silva Nali	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

EXPRESSÃO GÊNICA DO HTLV E SUA ASSOCIAÇÃO COM A MIELOPATIA ASSOCIADA AO HTLV-1 E LINFOMA DE CÉLULAS T DO ADULTO: POSSÍVEL IDENTIFICAÇÃO DE BIOMARCADORES ATRAVÉS DE UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

Introdução:

Estima-se que cerca de 15 a 20 milhões de pessoas no mundo estejam infectadas pelo HTLV.1 O HTLV-1 é o agente etiológico da Leucemia de Linfócitos T do Adulto (ATL) e da Mielopatia/Paraparesia Espástica Tropical (HAM/TSP).2 Cerca de 5% dos infectados têm chances de desenvolverem ATL. Além disso, 5 a 10% poderão desenvolver outros quadros clínicos, como manifestações neurológicas, cutâneas e oculares. Devido à exposição ao mesmo vírus possuir diferentes desfechos, surgem o questionamentos sobre quais são os fatores que culminam na variedade de casos clínicos. As principais hipóteses envolvem o papel dos genes tax e HBZ, e a relevância dos biomarcadores.4;5

Objetivos:

Descrever as tendências de publicações mundiais a respeito do HTLV no contexto da expressão gênica e estabelecer uma análise comparativa entre as doenças desencadeadas e a modulação gênica.

Metodologia:

Seleção de artigos realizada na base de dados da Web of Science (WoS), com inclusão inicial dos seguintes termos de busca: "HTLV and Inflammation and cancer" (34 resultados), "HTLV and inflammation and HAM TSP" (120 resultados), HTLV and HAM TSP and Brazil" (119 resultados). São considerados artigos originais, relatos de caso, metanálises, publicados entre 1990 e 2025, em inglês e português. Artigos duplicados foram excluídos. Em seguida, os registros bibliográficos foram exportados em formato .bib (BibTeX), para posterior carregamento no pacote Bibliometrix.

Resultados:

Ao longo dos anos, o Brasil foi o país que mais produziu artigos, seguido pelo Japão, apesar da diferença evidenciada em 2022, em que o Japão teve pouco mais de 200 artigos publicados, enquanto o Brasil teve pouco mais de 400 artigos publicados. No tocante às instituições, a USP e a UFBA concentram o maior volume de publicações. Em relação aos termos em alta, expression e gene-expression são crescentes ao longo dos anos.

Conclusões:

Os resultados obtidos até o presente momento revelam uma maior abordagem do tema no Brasil, e sugerem a confirmação da relevância da expressão gênica no contexto do HTLV. Desse modo, a aplicação de filtros mais refinados pode permitir a associação entre as doenças associadas ao HTLV e modulação gênica.

Referências:

1. LIMA, V. F. S. et al. Human T-cell lymphotropic viruses (HTLV-1 and HTLV-2): literature review. Brazilian Journal of Health Review. 2021. 2. MARTINEZ, M. P.; AL-SALEEM, J.; GREEN, P. L. Comparative virology of HTLV-1 and HTLV-2. Retrovirology. 2019. 3. CATALAN-SOARES, B. C.; PROIETTI, F. A.; CARNEIRO-PROIETTI, A. B. F. Os vírus linfotrópicos de células T humanos (HTLV) na última década (1990-2000): aspectos epidemiológicos. Revista Brasileira de Epidemiologia. 2001. 4. NÚÑEZ, I. A. Análise do níveis de carga proviral e da expressão dos genes virais tax e HBZ na leucemia/linfoma de células T do adulto (ATL). Repositório Institucional de Fiocruz, 2013. 5. SANTOS, T. M. Identificação de biomarcadores transcricionais associados às principais manifestações clínicas da infecção pelo HTLV 1. 2018. Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2018.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17877	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
PABLO FORTUNATO DA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Luiz Henrique da Silva Nali	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

EXPRESSÃO GÊNICA DO HTLV E SUA ASSOCIAÇÃO COM A MIELOPATIA ASSOCIADA AO HTLV-1 E LINFOMA DE CÉLULAS T DO ADULTO: POSSÍVEL IDENTIFICAÇÃO DE BIOMARCADORES ATRAVÉS DE UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

Introdução:

Estima-se que cerca de 15 a 20 milhões de pessoas no mundo estejam infectadas pelo HTLV.1 O HTLV-1 é o agente etiológico da Leucemia de Linfócitos T do Adulto (ATL) e da Mielopatia/Paraparesia Espástica Tropical (HAM/TSP).2 Cerca de 5% dos infectados têm chances de desenvolverem ATL. Além disso, 5 a 10% poderão desenvolver outros quadros clínicos, como manifestações neurológicas, cutâneas e oculares. Devido à exposição ao mesmo vírus possuir diferentes desfechos, surgem o questionamentos sobre quais são os fatores que culminam na variedade de casos clínicos. As principais hipóteses envolvem o papel dos genes tax e HBZ, e a relevância dos biomarcadores.4;5

Objetivos:

Descrever as tendências de publicações mundiais a respeito do HTLV no contexto da expressão gênica e estabelecer uma análise comparativa entre as doenças desencadeadas e a modulação gênica.

Metodologia:

Seleção de artigos realizada na base de dados da Web of Science (WoS), com inclusão inicial dos seguintes termos de busca: "HTLV and Inflammation and cancer" (34 resultados), "HTLV and inflammation and HAM TSP" (120 resultados), HTLV and HAM TSP and Brazil" (119 resultados). São considerados artigos originais, relatos de caso, metanálises, publicados entre 1990 e 2025, em inglês e português. Artigos duplicados foram excluídos. Em seguida, os registros bibliográficos foram exportados em formato .bib (BibTeX), para posterior carregamento no pacote Bibliometrix.

Resultados:

Ao longo dos anos, o Brasil foi o país que mais produziu artigos, seguido pelo Japão, apesar da diferença evidenciada em 2022, em que o Japão teve pouco mais de 200 artigos publicados, enquanto o Brasil teve pouco mais de 400 artigos publicados. No tocante às instituições, a USP e a UFBA concentram o maior volume de publicações. Em relação aos termos em alta, expression e gene-expression são crescentes ao longo dos anos.

Conclusões:

Os resultados obtidos até o presente momento revelam uma maior abordagem do tema no Brasil, e sugerem a confirmação da relevância da expressão gênica no contexto do HTLV. Desse modo, a aplicação de filtros mais refinados pode permitir a associação entre as doenças associadas ao HTLV e modulação gênica.

Referências:

1. LIMA, V. F. S. et al. Human T-cell lymphotropic viruses (HTLV-1 and HTLV-2): literature review. Brazilian Journal of Health Review. 2021. 2. MARTINEZ, M. P.; AL-SALEEM, J.; GREEN, P. L. Comparative virology of HTLV-1 and HTLV-2. Retrovirology. 2019. 3. CATALAN-SOARES, B. C.; PROIETTI, F. A.; CARNEIRO-PROIETTI, A. B. F. Os vírus linfotrópicos de células T humanos (HTLV) na última década (1990-2000): aspectos epidemiológicos. Revista Brasileira de Epidemiologia. 2001. 4. NÚÑEZ, I. A. Análise do níveis de carga proviral e da expressão dos genes virais tax e HBZ na leucemia/linfoma de células T do adulto (ATL). Repositório Institucional de Fiocruz, 2013. 5. SANTOS, T. M. Identificação de biomarcadores transcricionais associados às principais manifestações clínicas da infecção pelo HTLV 1. 2018. Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2018.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17877	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
BEATRIZ DA SILVA MARTINS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Luiz Henrique da Silva Nali	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

EXPRESSÃO GÊNICA DO HTLV E SUA ASSOCIAÇÃO COM A MIELOPATIA ASSOCIADA AO HTLV-1 E LINFOMA DE CÉLULAS T DO ADULTO: POSSÍVEL IDENTIFICAÇÃO DE BIOMARCADORES ATRAVÉS DE UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

Introdução:

Estima-se que cerca de 15 a 20 milhões de pessoas no mundo estejam infectadas pelo HTLV.1 O HTLV-1 é o agente etiológico da Leucemia de Linfócitos T do Adulto (ATL) e da Mielopatia/Paraparesia Espástica Tropical (HAM/TSP).2 Cerca de 5% dos infectados têm chances de desenvolverem ATL. Além disso, 5 a 10% poderão desenvolver outros quadros clínicos, como manifestações neurológicas, cutâneas e oculares. Devido à exposição ao mesmo vírus possuir diferentes desfechos, surgem o questionamentos sobre quais são os fatores que culminam na variedade de casos clínicos. As principais hipóteses envolvem o papel dos genes tax e HBZ, e a relevância dos biomarcadores.4;5

Objetivos:

Descrever as tendências de publicações mundiais a respeito do HTLV no contexto da expressão gênica e estabelecer uma análise comparativa entre as doenças desencadeadas e a modulação gênica.

Metodologia:

Seleção de artigos realizada na base de dados da Web of Science (WoS), com inclusão inicial dos seguintes termos de busca: "HTLV and Inflammation and cancer" (34 resultados), "HTLV and inflammation and HAM TSP" (120 resultados), HTLV and HAM TSP and Brazil" (119 resultados). São considerados artigos originais, relatos de caso, metanálises, publicados entre 1990 e 2025, em inglês e português. Artigos duplicados foram excluídos. Em seguida, os registros bibliográficos foram exportados em formato .bib (BibTeX), para posterior carregamento no pacote Bibliometrix.

Resultados:

Ao longo dos anos, o Brasil foi o país que mais produziu artigos, seguido pelo Japão, apesar da diferença evidenciada em 2022, em que o Japão teve pouco mais de 200 artigos publicados, enquanto o Brasil teve pouco mais de 400 artigos publicados. No tocante às instituições, a USP e a UFBA concentram o maior volume de publicações. Em relação aos termos em alta, expression e gene-expression são crescentes ao longo dos anos.

Conclusões:

Os resultados obtidos até o presente momento revelam uma maior abordagem do tema no Brasil, e sugerem a confirmação da relevância da expressão gênica no contexto do HTLV. Desse modo, a aplicação de filtros mais refinados pode permitir a associação entre as doenças associadas ao HTLV e modulação gênica.

Referências:

1. LIMA, V. F. S. et al. Human T-cell lymphotropic viruses (HTLV-1 and HTLV-2): literature review. Brazilian Journal of Health Review. 2021. 2. MARTINEZ, M. P.; AL-SALEEM, J.; GREEN, P. L. Comparative virology of HTLV-1 and HTLV-2. Retrovirology. 2019. 3. CATALAN-SOARES, B. C.; PROIETTI, F. A.; CARNEIRO-PROIETTI, A. B. F. Os vírus linfotrópicos de células T humanos (HTLV) na última década (1990-2000): aspectos epidemiológicos. Revista Brasileira de Epidemiologia. 2001. 4. NÚÑEZ, I. A. Análise do níveis de carga proviral e da expressão dos genes virais tax e HBZ na leucemia/linfoma de células T do adulto (ATL). Repositório Institucional de Fiocruz, 2013. 5. SANTOS, T. M. Identificação de biomarcadores transcricionais associados às principais manifestações clínicas da infecção pelo HTLV 1. 2018. Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2018.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17919	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GIOVANNA TRUYTS BISCARDI PINTO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Ana Paula Ribeiro	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Impacto do re-treino da marcha em esteira sobre aspectos clínicos e funcionais de corredores com fasciite plantar

Introdução:

A fasciite plantar (PF) é a terceira lesão musculoesquelética mais comum em corredores, a qual contribui para incapacidade funcional em 10-15% deles. Atualmente, o re-treinamento da corrida em esteira vem trazendo benefícios para redução das forças de impacto e maior funcionalidade sobre os pés de corredores com e sem lesão no joelho, porém, ainda sem relatos na FP, em especial após diagnóstico da COVID-19. Durante a pandemia da COVID-19, algumas mudanças ocorreram na prática de treino durante o período de lockdown e após este período, especialmente sobre ajustes do comportamento motor dos membros inferiores após histórico da COVID-19, pontos estes ainda não compreendido na literatura.

Objetivos:

Verificar o efeito da reabilitação com re-treinamento da corrida em esteira sobre a dor e a funcionalidade dos membros inferiores de corredores com fasciite plantar.

Metodologia:

Ensaio clínico controlado, randomizado e com avaliador cego. Um total de 24 corredores foram avaliados, entre janeiro a dezembro de 2022, e divididos em dois grupos: corredores com fasciite plantar e histórico da COVID-19 (n=12) e corredores controles sem lesão (n=12) nos últimos 6 meses. Os corredores foram avaliados em dois momentos distintos: 1) pré-intervenção e 2) após 1 mês e meio da intervenção com re-treinamento da corrida em esteira. Protocolo de intervenção foi constituído do re-treinamento da prática da corrida em esteira, em um programa de 5 semanas consecutivas (4 sessões/semana, 40 min/sessão, total de 10 sessões). O desfecho primário foi: a dor nos pés pela escala visual analógica. Os desfechos secundários foram: a funcionalidade dos pés e membros inferiores pelos questionários: FFI (Foot Function Index),

o Foot and Ankle Ability Measure (FAAM) e o Lower Extremity Functional Scale (LEFS) e o padrão de postura dos pés pelo Foot Posture Index (FPI). Análise Estatística: Os efeitos de tempo e grupos foram calculados por meio de ANOVAs dois fatores, considerando um nível de significância de 5%.

Resultados:

Os corredores com FP apresentaram redução da dor e aumento do desempenho físico-funcional dos membros inferiores após protocolo de intervenção quando comparado a avaliação inicial (p(#60)0,010), e grupo controle (p(#60)0,001), com tamanho de efeito de moderado a alto.

Conclusões:

A reabilitação com re-treinamento da corrida em esteira foi efetiva e promoveu melhora da dor e aumento da funcionalidade membros inferiores em corredores com fasciite plantar.

Referências:

1. da Silva Neto WC, Lopes AD, Ribeiro AP. Gait Retraining With Visual Biofeedback Reduces Rearfoot Pressure and Foot Pronation in Recreational Runners. J Sport Rehabil. 2022 Feb 1;31(2):165-173. doi: 10.1123/jsr.2021-0091. 2. DiGiovanni BF, Nawoczenski DA, Lintal ME, et al. Tissue-specific plantar fascia- stretching exercise enhances outcomes in patients with chronic heel pain. A prospective, randomized study. J Bone Joint Surg Am 2003;85-A(7):1270-7 3. DiGiovanni BF, Nawoczenski DA, Malay DP, et al. Plantar fascia-specific stretching exercise improves outcomes in patients with chronic plantar fasciitis. A prospective clinical trial with two-year follow-up. J Bone Joint Surg Am 2006 Aug;88(8):1775-81.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17919	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
JÚLIA CONSTANTE SOUZA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Ana Paula Ribeiro	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Impacto do re-treino da marcha em esteira sobre aspectos clínicos e funcionais de corredores com fasciite plantar

Introdução:

A fasciite plantar (PF) é a terceira lesão musculoesquelética mais comum em corredores, a qual contribui para incapacidade funcional em 10-15% deles. Atualmente, o re-treinamento da corrida em esteira vem trazendo benefícios para redução das forças de impacto e maior funcionalidade sobre os pés de corredores com e sem lesão no joelho, porém, ainda sem relatos na FP, em especial após diagnóstico da COVID-19. Durante a pandemia da COVID-19, algumas mudanças ocorreram na prática de treino durante o período de lockdown e após este período, especialmente sobre ajustes do comportamento motor dos membros inferiores após histórico da COVID-19, pontos

estes ainda não compreendido na literatura.

Objetivos:

Verificar o efeito da reabilitação com re-treinamento da corrida em esteira sobre a dor e a funcionalidade dos membros inferiores de corredores com fasciite plantar.

Metodologia:

Ensaio clínico controlado, randomizado e com avaliador cego. Um total de 24 corredores foram avaliados, entre janeiro a dezembro de 2022, e divididos em dois grupos: corredores com fasciite plantar e histórico da COVID-19 (n=12) e corredores controles sem lesão (n=12) nos últimos 6 meses. Os corredores foram avaliados em dois momentos distintos: 1) pré-intervenção e 2) após 1 mês e meio da intervenção com re-treinamento da corrida em esteira. Protocolo de intervenção foi constituído do re-treinamento da prática da corrida em esteira, em um programa de 5 semanas consecutivas (4 sessões/semana, 40 min/sessão, total de 10 sessões). O desfecho primário foi: a dor nos pés pela escala visual analógica. Os desfechos secundários foram: a funcionalidade dos pés e membros inferiores pelos questionários: FFI (Foot Function Index), o Foot and Ankle Ability Measure (FAAM) e o Lower Extremity Functional Scale (LEFS) e o padrão de postura dos pés pelo Foot Posture Index (FPI). Análise Estatística: Os efeitos de tempo e grupos foram calculados por meio de ANOVAs dois fatores, considerando um nível de significância de 5%.

Resultados:

Os corredores com FP apresentaram redução da dor e aumento do desempenho físico-funcional dos membros inferiores após protocolo de intervenção quando comparado a avaliação inicial (p(#60)0,010), e grupo controle (p(#60)0,001), com tamanho de efeito de moderado a alto.

Conclusões:

A reabilitação com re-treinamento da corrida em esteira foi efetiva e promoveu melhora da dor e aumento da funcionalidade membros inferiores em corredores com fasciite plantar.

Referências:

1. da Silva Neto WC, Lopes AD, Ribeiro AP. Gait Retraining With Visual Biofeedback Reduces Rearfoot Pressure and Foot Pronation in Recreational Runners. J Sport Rehabil. 2022 Feb 1;31(2):165-173. doi: 10.1123/jsr.2021-0091. 2. DiGiovanni BF, Nawoczenski DA, Lintal ME, et al. Tissue-specific plantar fascia- stretching exercise enhances outcomes in patients with chronic heel pain. A prospective, randomized study. J Bone Joint Surg Am 2003;85-A(7):1270-7 3. DiGiovanni BF, Nawoczenski DA, Malay DP, et al. Plantar fascia-specific stretching exercise improves outcomes in patients with chronic plantar fasciitis. A prospective clinical trial with two-year follow-up. J Bone Joint Surg Am 2006 Aug;88(8):1775-81.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17922	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
TATIANE SILVA DE SOUZA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Ana Paula Ribeiro	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Impacto dos exercícios terapêuticos coletivo sobre o equilíbrio dinâmico e a marcha de idosos: estudo de coorte retrospectivo

Introdução:

A osteoartrite (OA) é a afecção mais frequente do sistema musculoesquelético, o que contribui para incapacidade funcional de aproximadamente 15% da população mundial. É uma doença crônico-degenerativa que acomete em especial idosos acima de 60 anos, promovendo piora da capacidade funcional, aumento da dor e alteração de equilíbrio corporal ampliando o risco de quedas nesta população. O estresse mecânico é uma das principais causas de seu surgimento e progressão da AO, principalmente em articulações expostas à constante sobrecarga e movimentação, como o joelho. Recentes estudos demonstraram, que exercícios podem reduzir a dor e aumentar a funcionalidade dos joelhos de idosos com OA, mas sem evidências científicas quando aplicada em assistência coletiva, uma das bases preconizadas na assistência primária destas pacientes pelo Sistema Único de Saúde-SUS.

Objetivos:

Investigar o efeito da prática de exercício terapêutico sobre os parâmetros de equilíbrio e marcha ao longo de um ano em idosos.

Metodologia:

Foi conduzido um estudo de coorte retrospectivo, no qual 66 idosos foram avaliados. As idosas receberam um programa de exercícios físicos de estabilização de tronco, força muscular de membros inferiores combinado ao treino de equilíbrio e marcha com estímulo visual com velocidade de moderado a avançado. O programa de exercícios teve duração de 12 meses consecutivos, uma vez na semana com duração de 60 minutos. As reavaliações ocorreram após 12 meses de intervenção. As variáveis avaliadas foram: dor nos pés pela Escala Visual Analógica, a distorção da carga plantar durante a marcha por meio de uma plataforma de pressão nas diferentes áreas dos pés: antepé, medipé e retropé medial e lateral e a oscilação ântero-posterior e médio-lateral do equilíbrio corporal também pela plataforma de pressão. Análise Estatística: As comparações, pré e após 6 e 12 meses de exercícios, foram verificados por meio da Análise de Variância, considerando um nível de significância de 5%.

Resultados:

Os idosos mostraram alívio dor nos pés (pré: $7,3 \pm 2,2$ pós: $3,3 \pm 1,8$ $p=0,001$), e redução da sobrecarga plantar durante a marcha sobre a região do calcanhar (retropé medial pré: $315,5 \pm 77,2$ pós: $269,3 \pm 108$ $p=0,009$; retropé lateral pré: $307,2 \pm 78,0$ pós: $264,8 \pm 106$ $p=0,021$) após 12 meses da prática de exercício terapêutico. Houve também um aumento do equilíbrio ântero-posterior (pré: $1,48 \pm 0,9$ pós: $2,55 \pm 1,1$ $p=0,001$) e médio-lateral (pré: $3,86 \pm 1,8$ pós: $4,13 \pm 1,9$ $p=0,001$) após 12 meses da intervenção.

Conclusões:

O programa de exercício terapêutico coletivo realizado ao longo de um ano promoveu a diminuição da dor, a redução de sobrecarga plantar durante a marcha e o aumento do equilíbrio corporal em idosos.

Referências:

1. Gazzola JM, Perracini MR, Ganança MM, Ganança FF. Functional balance associated factors in the elderly with chronic vestibular disorder. Braz J Otorhinolaryngol. 2006;72(5):683-90. doi:10.1016/s1808-8694(15)31026-0. 2. Pereira DB, Souza TS, Fuzinato CT, Hagihara RJ, Ribeiro AP. Effect of a programme of muscular endurance, balance and gait exercises with and without the use of flexible and minimalist shoes in older women with medial knee osteoarthritis: study protocol for a randomised controlled trial. BMJ Open. 2022 Sep 20;12(9):e061267.elderly patients with dementia. Clin Rehabil. 2008;22(7):618-26. doi: 10.1177/0269215507086239.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17922	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
RAYSSA CORREIA ALVES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Ana Paula Ribeiro	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Impacto dos exercícios terapêuticos coletivo sobre o equilíbrio dinâmico e a marcha de idosos: estudo de coorte retrospectivo

Introdução:

A osteoartrite (OA) é a afecção mais frequente do sistema musculoesquelético, o que contribui para incapacidade funcional de aproximadamente 15% da população mundial. É uma doença crônico-degenerativa que acomete em especial idosos acima de 60 anos, promovendo piora da capacidade funcional, aumento da dor e alteração de equilíbrio corporal ampliando o risco de quedas nesta população. O estresse mecânico é uma das principais causas de seu surgimento e progressão da AO, principalmente em articulações expostas à constante sobrecarga e movimentação, como o joelho. Recentes estudos demonstraram, que exercícios podem reduzir a dor e aumentar a funcionalidade dos joelhos de idosos com OA, mas sem evidências científicas quando aplicada em assistência coletiva, uma das bases preconizadas na assistência primária destas pacientes pelo Sistema Único de Saúde-SUS.

Objetivos:

Investigar o efeito da prática de exercício terapêutico sobre os parâmetros de equilíbrio e marcha ao longo de um ano em idosos.

Metodologia:

Foi conduzido um estudo de coorte retrospectivo, no qual 66 idosas foram avaliados. As idosas receberam um programa de exercícios físicos de estabilização de tronco, força muscular de membros inferiores combinado ao treino de equilíbrio e marcha com estímulo visual com velocidade de moderado a avançado. O programa de exercícios teve duração de 12 meses consecutivos, uma vez na semana com duração de 60 minutos. As reavaliações ocorreram após 12 meses de intervenção. As variáveis avaliadas foram: dor nos pés pela Escala Visual Analógica, a distorção da carga plantar durante a marcha por meio de uma plataforma de pressão nas diferentes áreas dos pés: antepé, medipé e retropé medial e lateral e a oscilação ântero-posterior e médio-lateral do equilíbrio corporal também pela plataforma de pressão. Análise Estatística: As comparações, pré e após 6 e 12 meses de exercícios, foram verificados por meio da Análise de Variância, considerando um nível de significância de 5%.

Resultados:

Os idosos mostraram alívio dor nos pés (pré: 7,3±2,2 pós: 3,3±1,8 p=0,001), e redução da sobrecarga plantar durante a marcha sobre a região do calcanhar (retropé medial

pré:315,5±77,2 pós:269,3±108 p=0,009; retropé lateral pré:307,2±78,0 pós: 264,8±106 p=0,021) após 12 meses da prática de exercício terapêutico. Houve também um aumento do equilíbrio ântero-posterior (pré: 1,48±0,9 pós: 2,55±1,1 p=0,001) e médio-lateral (pré: 3,86±1,8 pós: 4,13±1,9 p=0,001) após 12 meses da intervenção.

Conclusões:

O programa de exercício terapêutico coletivo realizado ao longo de um ano promoveu a diminuição da dor, a redução de sobrecarga plantar durante a marcha e o aumento do equilíbrio corporal em idosos.

Referências:

1. Gazzola JM, Perracini MR, Ganança MM, Ganança FF. Functional balance associated factors in the elderly with chronic vestibular disorder. Braz J Otorhinolaryngol. 2006;72(5):683-90. doi:10.1016/s1808-8694(15)31026-0. 2. Pereira DB, Souza TS, Fuzinato CT, Hagihara RJ, Ribeiro AP. Effect of a programme of muscular endurance, balance and gait exercises with and without the use of flexible and minimalist shoes in older women with medial knee osteoarthritis: study protocol for a randomised controlled trial. BMJ Open. 2022 Sep 20;12(9):e061267.elderly patients with dementia. Clin Rehabil. 2008;22(7):618-26. doi: 10.1177/0269215507086239.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17925	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
JESSICA DOS SANTOS MEDEIROS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Cintia Lopes Ferreira	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

IMPACTO DAS LESÕES MUSCULOESQUELÉTICAS NO DESEMPENHO FUNCIONAL DE BAILARINAS PRÉ-PROFISSIONAIS

Introdução:

O Ballet Clássico exige alto desempenho físico e técnico, as bailarinas em fase de transição da formação para a carreira profissional, ainda enfrentam maior carga de treinamento, aumento das exigências biomecânicas e, muitas vezes, pressões emocionais e competitivas. Esses fatores podem contribuir para o aumento do risco de lesão e consequentemente comprometer o desempenho funcional exigido para a prática do Ballet. Desta forma, é necessário entender se as lesões musculoesqueléticas sofridas por bailarinas impactam no desempenho funcional e se existem fatores psicossociais associados ao desempenho funcional de bailarinas pré-profissionais.

Objetivos:

Avaliar e comparar o desempenho funcional e os aspectos psicossociais de bailarinas clássicas pré-profissionais, com e sem histórico de lesão no último ano.

Metodologia:

Trata-se de um estudo transversal, aprovado pelo CEP: 7.829.149. Testes funcionais e questionários de avaliação psicossocial serão utilizados para a avaliação de bailarinas em fase pré-profissional com e sem histórico de lesão ou dor musculoesquelética no último ano. Os resultados serão comparados pela análise de variância (ANOVA), com post-roc de Bonferroni para identificação das diferenças entre os grupos ou pelo teste de Kruskal-Wallis, a depender da distribuição dos dados. Para verificar a correlação entre as variáveis estudadas, o teste de correlação de Pearson ou de Spearman, será utilizado.

Resultados:

Foram avaliados, inicialmente, quatro indivíduos não bailarinos para treino, organização e planejamento de todo o processo de avaliação. Em seguida, a autora principal realizou contato com as escolas de ballet e, até o momento, foram avaliadas quatro bailarinas, sendo que três bailarinas apresentam histórico de lesão no último ano. De acordo com os dados coletados, a média de idade das três bailarinas com histórico de lesão foi de 19,66 ($\pm 2,88$) anos, o escore composto do Y-teste do membro inferior direito foi de 86,52% ($\pm 5,18$) e do esquerdo foi de 84,17% ($\pm 7,19$), o escore da escala Tampa de Cinesiofobia foi de 36,33 ($\pm 3,05$) e da escala de Pensamentos Catastróficos sobre a dor foi de 20,33 ($\pm 7,76$). A bailarina avaliada sem histórico de lesão apresenta 20 anos de idade, escore composto do Y-teste para o membro inferior direito e esquerdo de 86,17% e 85,50%, respectivamente, escore da escala Tampa de Cinesiofobia de 29 e da escala de Pensamentos Catastróficos sobre a dor de 20.

Conclusões:

Através de uma análise exploratória é possível observar que bailarinas com histórico de lesão parecem apresentar maior cinesiofobia, apesar de não parecer haver uma diferença significativa para o escore do Y-teste entre as bailarinas com e sem histórico de lesão. Devido ao número amostral pequeno, não é possível, neste momento, realizar uma análise estatística mais robusta dos dados. Espera-se que com um número maior de bailarinas avaliadas seja possível realizar uma análise estatística dos dados, para responder o objetivo do estudo.

Referências:

Camargo H. Biomecânica aplicada à dança: a técnica clássica. São Paulo: Phorte; 2018. Schweich M, Figueiredo AM, Silva PL. Lesões articulares em bailarinas. Rev Bras Med Esporte. 2014;20(1):40-4.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17925	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
HELOIZA ANASTACIO DOS SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Cintia Lopes Ferreira	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

IMPACTO DAS LESÕES MUSCULOESQUELÉTICAS NO DESEMPENHO FUNCIONAL DE BAILARINAS PRÉ-PROFISSIONAIS

Introdução:

O Ballet Clássico exige alto desempenho físico e técnico, as bailarinas em fase de transição da formação para a carreira profissional, ainda enfrentam maior carga de treinamento, aumento das exigências biomecânicas e, muitas vezes, pressões emocionais e competitivas. Esses fatores podem contribuir para o aumento do risco de lesão e consequentemente comprometer o desempenho funcional exigido para a prática do Ballet. Desta forma, é necessário entender se as lesões musculoesqueléticas sofridas por bailarinas impactam no desempenho funcional e se existem fatores psicossociais associados ao desempenho funcional de bailarinas pré-profissionais.

Objetivos:

Avaliar e comparar o desempenho funcional e os aspectos psicossociais de bailarinas clássicas pré-profissionais, com e sem histórico de lesão no último ano.

Metodologia:

Trata-se de um estudo transversal, aprovado pelo CEP: 7.829.149. Testes funcionais e questionários de avaliação psicossocial serão utilizados para a avaliação de bailarinas em fase pré-profissional com e sem histórico de lesão ou dor musculoesquelética no último ano. Os resultados serão comparados pela análise de variância (ANOVA), com post-roc de Bonferroni para identificação das diferenças entre os grupos ou pelo teste de Kruskal-Wallis, a depender da distribuição dos dados. Para verificar a correlação entre as variáveis estudadas, o teste de correlação de Pearson ou de Spearman, será utilizado.

Resultados:

Foram avaliados, inicialmente, quatro indivíduos não bailarinos para treino, organização e planejamento de todo o processo de avaliação. Em seguida, a autora principal realizou contato com as escolas de ballet e, até o momento, foram avaliadas quatro bailarinas, sendo que três bailarinas apresentam histórico de lesão no último ano. De acordo com os dados coletados, a média de idade das três bailarinas com histórico de lesão foi de 19,66 ($\pm 2,88$) anos, o escore composto do Y-teste do membro inferior direito foi de 86,52% ($\pm 5,18$) e do esquerdo foi de 84,17% ($\pm 7,19$), o escore da escala Tampa de Cinesiofobia foi de 36,33 ($\pm 3,05$) e da escala de Pensamentos Catastróficos sobre a dor foi de 20,33 ($\pm 7,76$). A bailarina avaliada sem histórico de lesão apresenta 20 anos de idade, escore composto do Y-teste para o membro inferior direito e esquerdo de 86,17% e 85,50%, respectivamente, escore da escala Tampa de Cinesiofobia de 29 e da escala de Pensamentos Catastróficos sobre a dor de 20.

Conclusões:

Através de uma análise exploratória é possível observar que bailarinas com histórico de lesão parecem apresentar maior cinesiofobia, apesar de não parecer haver uma diferença significativa para o escore do Y-teste entre as bailarinas com e sem histórico de lesão. Devido ao número amostral pequeno, não é possível, neste momento, realizar uma análise estatística mais robusta dos dados. Espera-se que com um número maior de bailarinas avaliadas seja possível realizar uma análise estatística dos dados, para responder o objetivo do estudo.

Referências:

Camargo H. Biomecânica aplicada à dança: a técnica clássica. São Paulo: Phorte; 2018. Schweich M, Figueiredo AM, Silva PL. Lesões articulares em bailarinas. Rev Bras Med Esporte. 2014;20(1):40-4.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17925	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ANNA VICTORIA DE CASTRO SOUZA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Cintia Lopes Ferreira	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

IMPACTO DAS LESÕES MUSCULOESQUELÉTICAS NO DESEMPENHO FUNCIONAL DE BAILARINAS PRÉ-PROFISSIONAIS

Introdução:

O Ballet Clássico exige alto desempenho físico e técnico, as bailarinas em fase de transição da formação para a carreira profissional, ainda enfrentam maior carga de treinamento, aumento das exigências biomecânicas e, muitas vezes, pressões emocionais e competitivas. Esses fatores podem contribuir para o aumento do risco de lesão e consequentemente comprometer o desempenho funcional exigido para a prática do Ballet. Desta forma, é necessário entender se as lesões musculoesqueléticas sofridas por bailarinas impactam no desempenho funcional e se existem fatores psicossociais associados ao desempenho funcional de bailarinas pré-profissionais.

Objetivos:

Avaliar e comparar o desempenho funcional e os aspectos psicossociais de bailarinas clássicas pré-profissionais, com e sem histórico de lesão no último ano.

Metodologia:

Trata-se de um estudo transversal, aprovado pelo CEP: 7.829.149. Testes funcionais e questionários de avaliação psicossocial serão utilizados para a avaliação de bailarinas em fase pré-profissional com e sem histórico de lesão ou dor musculoesquelética no último ano. Os resultados serão comparados pela análise de variância (ANOVA), com post-roc de Bonferroni para identificação das diferenças entre os grupos ou pelo teste de Kruskal-Wallis, a depender da distribuição dos dados. Para verificar a correlação entre as variáveis estudadas, o teste de correlação de Pearson ou de Spearman, será utilizado.

Resultados:

Foram avaliados, inicialmente, quatro indivíduos não bailarinos para treino, organização e planejamento de todo o processo de avaliação. Em seguida, a autora principal realizou contato com as escolas de ballet e, até o momento, foram avaliadas quatro bailarinas, sendo que três bailarinas apresentam histórico de lesão no último ano. De acordo com os dados coletados, a média de idade das três bailarinas com histórico de lesão foi de 19,66 ($\pm 2,88$) anos, o escore composto do Y-teste do membro inferior direito foi de 86,52% ($\pm 5,18$) e do esquerdo foi de 84,17% ($\pm 7,19$), o escore da escala Tampa de Cinesiofobia foi de 36,33 ($\pm 3,05$) e da escala de Pensamentos Catastróficos sobre a dor foi de 20,33 ($\pm 7,76$). A bailarina avaliada sem histórico de lesão apresenta 20 anos de idade, escore composto do Y-teste para o membro inferior direito e esquerdo de 86,17% e 85,50%, respectivamente, escore da escala Tampa de Cinesiofobia de 29 e da escala de Pensamentos Catastróficos sobre a dor de 20.

Conclusões:

Através de uma análise exploratória é possível observar que bailarinas com histórico de lesão parecem apresentar maior cinesiofobia, apesar de não parecer haver uma diferença significativa para o escore do Y-teste entre as bailarinas com e sem histórico de lesão. Devido ao número amostral pequeno, não é possível, neste momento, realizar uma análise estatística mais robusta dos dados. Espera-se que com um número maior de bailarinas avaliadas seja possível realizar uma análise estatística dos dados, para responder o objetivo do estudo.

Referências:

Camargo H. Biomecânica aplicada à dança: a técnica clássica. São Paulo: Phorte; 2018. Schweich M, Figueiredo AM, Silva PL. Lesões articulares em bailarinas. Rev Bras Med Esporte. 2014;20(1):40-4.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17925	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ANA JÚLIA CAMARGO LIMA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Cintia Lopes Ferreira	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

IMPACTO DAS LESÕES MUSCULOESQUELÉTICAS NO DESEMPENHO FUNCIONAL DE BAILARINAS PRÉ-PROFISSIONAIS

Introdução:

O Ballet Clássico exige alto desempenho físico e técnico, as bailarinas em fase de transição da formação para a carreira profissional, ainda enfrentam maior carga de treinamento, aumento das exigências biomecânicas e, muitas vezes, pressões emocionais e competitivas. Esses fatores podem contribuir para o aumento do risco de lesão e consequentemente comprometer o desempenho funcional exigido para a prática do Ballet. Desta forma, é necessário entender se as lesões musculoesqueléticas sofridas por bailarinas impactam no desempenho funcional e se existem fatores psicossociais associados ao desempenho funcional de bailarinas pré-profissionais.

Objetivos:

Avaliar e comparar o desempenho funcional e os aspectos psicossociais de bailarinas clássicas pré-profissionais, com e sem histórico de lesão no último ano.

Metodologia:

Trata-se de um estudo transversal, aprovado pelo CEP: 7.829.149. Testes funcionais e questionários de avaliação psicossocial serão utilizados para a avaliação de bailarinas em fase pré-profissional com e sem histórico de lesão ou dor musculoesquelética no último ano. Os resultados serão comparados pela análise de variância (ANOVA), com

post-roc de Bonferroni para identificação das diferenças entre os grupos ou pelo teste de Kruskal-Wallis, a depender da distribuição dos dados. Para verificar a correlação entre as variáveis estudadas, o teste de correlação de Pearson ou de Spearman, será utilizado.

Resultados:

Foram avaliados, inicialmente, quatro indivíduos não bailarinos para treino, organização e planejamento de todo o processo de avaliação. Em seguida, a autora principal realizou contato com as escolas de ballet e, até o momento, foram avaliadas quatro bailarinas, sendo que três bailarinas apresentam histórico de lesão no último ano. De acordo com os dados coletados, a média de idade das três bailarinas com histórico de lesão foi de 19,66 ($\pm 2,88$) anos, o escore composto do Y-teste do membro inferior direito foi de 86,52% ($\pm 5,18$) e do esquerdo foi de 84,17% ($\pm 7,19$), o escore da escala Tampa de Cinesiofobia foi de 36,33 ($\pm 3,05$) e da escala de Pensamentos Catastróficos sobre a dor foi de 20,33 ($\pm 7,76$). A bailarina avaliada sem histórico de lesão apresenta 20 anos de idade, escore composto do Y-teste para o membro inferior direito e esquerdo de 86,17% e 85,50%, respectivamente, escore da escala Tampa de Cinesiofobia de 29 e da escala de Pensamentos Catastróficos sobre a dor de 20.

Conclusões:

Através de uma análise exploratória é possível observar que bailarinas com histórico de lesão parecem apresentar maior cinesiofobia, apesar de não parecer haver uma diferença significativa para o escore do Y-teste entre as bailarinas com e sem histórico de lesão. Devido ao número amostral pequeno, não é possível, neste momento, realizar uma análise estatística mais robusta dos dados. Espera-se que com um número maior de bailarinas avaliadas seja possível realizar uma análise estatística dos dados, para responder o objetivo do estudo.

Referências:

Camargo H. Biomecânica aplicada à dança: a técnica clássica. São Paulo: Phorte; 2018. Schweich M, Figueiredo AM, Silva PL. Lesões articulares em bailarinas. Rev Bras Med Esporte. 2014;20(1):40-4.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17934	Farmacologia Bioquímica e Molecular	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
HUGO GOMES JESUS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Paula Rezende Teixeira	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Prospecção do Potencial Biotecnológico de Microrganismos Marinhos com Potencial Efeito Antitumoral

Introdução:

Os produtos naturais representam uma fonte valiosa de compostos bioativos com potencial aplicação em diversas áreas, como saúde, agricultura, cosmética e biotecnologia. O ambiente marinho, em especial, destaca-se por abrigar microrganismos adaptados a condições extremas, capazes de produzir metabólitos únicos e promissores, entre eles compostos com potencial atividade antitumoral. Assim, a bioprospecção de microrganismos marinhos surge como uma estratégia essencial para a descoberta de novas moléculas bioativas.

Objetivos:

O objetivo do estudo é avaliar a atividade antitumoral de extratos brutos de microrganismos marinhos em diferentes condições de crescimento, identificando compostos com potencial citotóxico seletivo contra células tumorais.

Metodologia:

O estudo será realizado em quatro fases. Na primeira, os microrganismos serão cultivados em meio líquido AI sob agitação e diferentes temperaturas (28°C e 4°C) por até 10 dias. O caldo fermentado será extraído com acetato de etila, concentrado sob pressão reduzida, seco e armazenado para análise. Na segunda fase, testes de viabilidade celular (MTT) serão realizados em células cultivadas em placas de 96 poços, tratadas com duas concentrações dos extratos (5 e 50 µg/mL) por 72 horas. Na terceira fase, imunofluorescência será feita em células cultivadas sobre lâminulas, fixadas com formaldeído 3,7% e permeabilizadas com Triton X-100 0,5%. As células serão incubadas com anticorpo primário durante a noite e, depois, com anticorpo secundário acoplado à fluoresceína por 2 horas. As lâminas serão montadas com DAPI e solução antifading. Na quarta fase, análise metabolômica, os extratos serão preparados e os metabólitos secundários extraídos e secos e o perfil será analisado por LC-MS.

Resultados:

Espera-se que os extratos de microrganismos marinhos apresentem atividade citotóxica seletiva contra células tumorais, com mínima toxicidade para células normais. Diferenças na produção de metabólitos entre cepas e condições de cultivo podem ser observadas, e alterações celulares detectadas por imunofluorescência indicarão mecanismos de ação potenciais. A análise metabolômica permitirá identificar compostos associados à atividade antitumoral. A cepa, denominada de URC294, apresenta colônias com aspecto opaco, amarronzado, algumas com centro mais rugoso e bordas esbranquiçadas regulares. Tendo em seu centro algo como um núcleo um pouco mais escuro. Enquanto a cepa URC291, as colônias mostraram-se circulares, bem delimitadas, com bordas regulares e superfície lisa. A coloração variou entre amarelada e marrom-claro, com aspecto opaco e com uma leve elevação. O crescimento ocorreu tanto de forma isolada, originando colônias de pequeno a médio porte, quanto em estrias contínuas ao longo do risco, indicando boa viabilidade bacteriana.

Conclusões:

Os microrganismos marinhos representam uma fonte promissora de compostos bioativos com potencial antitumoral. A avaliação de seus extratos por ensaios citotóxicos, imunofluorescência e análise metabolômica poderão contribuir para a identificação de novas moléculas terapêuticas, ampliando as possibilidades no desenvolvimento de tratamentos oncológicos mais eficazes e seletivos.

Referências:

1. Matulja D, Wittine K, Malatesti N, et al. Marine Natural Products with High Anticancer Activities. Curr Med Chem. 2020; 27(8):1243-1307.
2. Ferreira EG, Torres MD, da Silva AB, et al. Prospecting Anticancer Compounds in Actinomycetes Recovered from the Sediments of Saint Peter and Saint Paul's Archipelago, Brazil. Chem Biodivers. 2016;13(9):1149.
3. Jimenez PC, Wilke DV, Costa-Lotufo LV. Marine drugs for cancer: surfacing biotechnological innovations from the oceans. Clinics (Sao Paulo). 2018;73:e482s.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17936	Farmacologia Bioquímica e Molecular	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ARIELA SOFIA PEREIRA SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Paula Rezende Teixeira	Luiz Henrique da Silva Nali	Sem Orientador Externo

Título:

Utilização de extratos brutos de microrganismos marinhos contra Herpes simplex vírus tipo 1 (HSV-1) em células HEK293

Introdução:

O Herpes simplex vírus tipo 1 (HSV-1) é um patógeno humano altamente prevalente, responsável principalmente por infecções orofaciais recorrentes, além de poder causar complicações sistêmicas graves em indivíduos imunocomprometidos. Apesar do uso difundido de antivirais nucleosídeos, como o aciclovir, a emergência de cepas resistentes e a ocorrência de efeitos adversos prolongados evidenciam a necessidade de novas abordagens terapêuticas. Nesse contexto, a busca por agentes antivirais com mecanismos de ação alternativos é essencial. O ambiente marinho apresenta uma diversidade biológica extraordinária, sendo fonte de microrganismos produtores de metabólitos secundários bioativos, como bactérias marinhas e algas, que evoluíram em condições extremas e desenvolveram compostos com propriedades antivirais únicas. Pesquisas recentes indicam que polissacarídeos sulfatados derivados de algas, como fucoidanas e carragenanas, além de metabólitos de actinobactérias marinhas, podem inibir etapas iniciais e tardias do ciclo de replicação viral, além de potencializar a eficácia de antivirais convencionais. Esses achados ressaltam o potencial da biodiversidade marinha como fonte promissora para o desenvolvimento de terapias antivirais inovadoras.

Objetivos:

O presente estudo tem como objetivo avaliar o potencial antiviral produzidos por cepas bacterianas marinhas contra o HSV-1, utilizando células HEK293 como modelo experimental in vitro. A pesquisa busca identificar compostos com atividade antiviral significativa, determinar sua segurança e explorar possíveis sinergias com antivirais tradicionais.

Metodologia:

As cepas marinhas selecionadas serão cultivadas em meio A1, composto por amido, peptona, extrato de levedura e sal marinho, que favorece a produção de metabólitos secundários. Os extratos bacterianos serão obtidos por meio de técnicas de extração utilizando solventes orgânicos, permitindo isolar compostos bioativos. Ensaios antivirais serão conduzidos em células HEK293 infectadas com HSV-1, avaliando a inibição da replicação viral por meio de ensaios de redução de placa.

Resultados:

Com a utilização de sete cepas marinhas cultivadas em meio A1, observou-se crescimento satisfatório, com formação de colônias bem definidas e morfologicamente distintas. A cepa URC127 apresentou aspecto gelatinoso e brilho leitoso, enquanto URC019 formou colônias secas, isoladas e brancas. Já URC013 exibiu colônias não isoladas,

com centro amarronzado, e URC47 originou colônias agrupadas de tonalidade branco-amarelada. As amostras 296, 395 e 402 apresentaram colônias brancas, secas ou brilhantes, em agrupamentos densos, indicando boa adaptação das cepas ao meio e diversidade fisiológica entre elas. Esses resultados reforçam o potencial da biodiversidade marinha como fonte promissora de novos agentes antivirais e destacam a relevância da integração entre microbiologia marinha e virologia celular no desenvolvimento de alternativas terapêuticas inovadoras.

Conclusões:

Extratos de microrganismos marinhos constituem fontes promissoras de agentes antivirais frente ao HSV-1. Este estudo contribui para o avanço da biotecnologia marinha, oferecendo alternativas sustentáveis, inovadoras e potencialmente eficazes para o tratamento de infecções resistentes, além de ampliar o conhecimento sobre a aplicação de produtos naturais marinhos na medicina moderna.

Referências:

1. Hao C, Xu Z, Xu C, Yao R. Anti-herpes simplex virus activities and mechanisms of marine derived compounds. Front Cell Infect Microbiol. 2024; 13:1302096. 2. Yi M, Lin S, Zhang B, Jin H, Ding L. Antiviral potential of natural products from marine microbes. Eur J Med Chem. 2020, 1;207:112790. 3. Vo, T-S, Ngo D-H, Ta Q V, Kim S-K. Marine organisms as a therapeutic source against herpes simplex virus infection. European Journal of Pharmaceutical Sciences. 2011, 44(1):11. 4. Riccio G, Ruocco N, Mutalipassi M, Costantini M, Zupo V, Coppola D, de Pascale D, Lauritano C. Ten-Year Research Update Review: Antiviral Activities from Marine Organisms. Biomolecules. 2020; 10(7):1007. 5. Okechukwu QN, Adepoju FO, Kanwugu ON, Adadi P, Serrano-Aroca Á, Uversky VN, Okpala COR. Marine-Derived Bioactive Metabolites as a Potential Therapeutic Intervention in Managing Viral Diseases: Insights from the SARS-CoV-2 In Silico and Pre-Clinical Studies. Pharmaceuticals (Basel). 2024, 17(3):328.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17936	Farmacologia Bioquímica e Molecular	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ZAYON NASCIMENTO DIAS MELO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Paula Rezende Teixeira	Luiz Henrique da Silva Nali	Sem Orientador Externo

Título:

Utilização de extratos brutos de microrganismos marinhos contra Herpes simplex vírus tipo 1 (HSV-1) em células HEK293

Introdução:

O Herpes simplex vírus tipo 1 (HSV-1) é um patógeno humano altamente prevalente, responsável principalmente por infecções orofaciais recorrentes, além de poder causar complicações sistêmicas graves em indivíduos imunocomprometidos. Apesar do uso difundido de antivirais nucleosídeos, como o aciclovir, a emergência de cepas

resistentes e a ocorrência de efeitos adversos prolongados evidenciam a necessidade de novas abordagens terapêuticas. Nesse contexto, a busca por agentes antivirais com mecanismos de ação alternativos é essencial. O ambiente marinho apresenta uma diversidade biológica extraordinária, sendo fonte de microrganismos produtores de metabólitos secundários bioativos, como bactérias marinhas e algas, que evoluíram em condições extremas e desenvolveram compostos com propriedades antivirais únicas. Pesquisas recentes indicam que polissacarídeos sulfatados derivados de algas, como fucoidanas e carragenanas, além de metabólitos de actinobactérias marinhas, podem inibir etapas iniciais e tardias do ciclo de replicação viral, além de potencializar a eficácia de antivirais convencionais. Esses achados ressaltam o potencial da biodiversidade marinha como fonte promissora para o desenvolvimento de terapias antivirais inovadoras.

Objetivos:

O presente estudo tem como objetivo avaliar o potencial antiviral produzidos por cepas bacterianas marinhas contra o HSV-1, utilizando células HEK293 como modelo experimental in vitro. A pesquisa busca identificar compostos com atividade antiviral significativa, determinar sua segurança e explorar possíveis sinergias com antivirais tradicionais.

Metodologia:

As cepas marinhas selecionadas serão cultivadas em meio A1, composto por amido, peptona, extrato de levedura e sal marinho, que favorece a produção de metabólitos secundários. Os extratos bacterianos serão obtidos por meio de técnicas de extração utilizando solventes orgânicos, permitindo isolar compostos bioativos. Ensaio antivirais serão conduzidos em células HEK293 infectadas com HSV-1, avaliando a inibição da replicação viral por meio de ensaios de redução de placa.

Resultados:

Com a utilização de sete cepas marinhas cultivadas em meio A1, observou-se crescimento satisfatório, com formação de colônias bem definidas e morfologicamente distintas. A cepa URC127 apresentou aspecto gelatinoso e brilho leitoso, enquanto URC019 formou colônias secas, isoladas e brancas. Já URC013 exibiu colônias não isoladas, com centro amarronzado, e URC47 originou colônias agrupadas de tonalidade branco-amarelada. As amostras 296, 395 e 402 apresentaram colônias brancas, secas ou brilhantes, em agrupamentos densos, indicando boa adaptação das cepas ao meio e diversidade fisiológica entre elas. Esses resultados reforçam o potencial da biodiversidade marinha como fonte promissora de novos agentes antivirais e destacam a relevância da integração entre microbiologia marinha e virologia celular no desenvolvimento de alternativas terapêuticas inovadoras.

Conclusões:

Extratos de microrganismos marinhos constituem fontes promissoras de agentes antivirais frente ao HSV-1. Este estudo contribui para o avanço da biotecnologia marinha, oferecendo alternativas sustentáveis, inovadoras e potencialmente eficazes para o tratamento de infecções resistentes, além de ampliar o conhecimento sobre a aplicação de produtos naturais marinhos na medicina moderna.

Referências:

1. Hao C, Xu Z, Xu C, Yao R. Anti-herpes simplex virus activities and mechanisms of marine derived compounds. *Front Cell Infect Microbiol*. 2024; 13:1302096. 2. Yi M, Lin S, Zhang B, Jin H, Ding L. Antiviral potential of natural products from marine microbes. *Eur J Med Chem*. 2020; 1;207:112790. 3. Vo, T-S, Ngo D-H, Ta Q V, Kim S-K. Marine organisms as a therapeutic source against herpes simplex virus infection. *European Journal of Pharmaceutical Sciences*. 2011, 44(1):11. 4. Riccio G, Ruocco N, Mutalipassi M, Costantini M, Zupo V, Coppola D, de Pascale D, Lauritano C. Ten-Year Research Update Review: Antiviral Activities from Marine Organisms. *Biomolecules*. 2020; 10(7):1007. 5. Okechukwu QN, Adepoju FO, Kanwugu ON, Adadi P, Serrano-Aroca Á, Uversky VN, Okpala COR. Marine-Derived Bioactive Metabolites as a Potential Therapeutic Intervention in Managing Viral Diseases: Insights from the SARS-CoV-2 In Silico and Pre-Clinical Studies. *Pharmaceuticals (Basel)*. 2024, 17(3):328.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17936	Farmacologia Bioquímica e Molecular	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ISADORA MARQUES CARLOS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Paula Rezende Teixeira	Luiz Henrique da Silva Nali	Sem Orientador Externo

Título:

Utilização de extratos brutos de microrganismos marinhos contra Herpes simplex vírus tipo 1 (HSV-1) em células HEK293

Introdução:

O Herpes simplex vírus tipo 1 (HSV-1) é um patógeno humano altamente prevalente, responsável principalmente por infecções orofaciais recorrentes, além de poder causar complicações sistêmicas graves em indivíduos imunocomprometidos. Apesar do uso difundido de antivirais nucleosídeos, como o aciclovir, a emergência de cepas resistentes e a ocorrência de efeitos adversos prolongados evidenciam a necessidade de novas abordagens terapêuticas. Nesse contexto, a busca por agentes antivirais com mecanismos de ação alternativos é essencial. O ambiente marinho apresenta uma diversidade biológica extraordinária, sendo fonte de microrganismos produtores de metabólitos secundários bioativos, como bactérias marinhas e algas, que evoluíram em condições extremas e desenvolveram compostos com propriedades antivirais únicas. Pesquisas recentes indicam que polissacarídeos sulfatados derivados de algas, como fucoidanas e carragenanas, além de metabólitos de actinobactérias marinhas, podem inibir etapas iniciais e tardias do ciclo de replicação viral, além de potencializar a eficácia de antivirais convencionais. Esses achados ressaltam o potencial da biodiversidade marinha como fonte promissora para o desenvolvimento de terapias antivirais inovadoras.

Objetivos:

O presente estudo tem como objetivo avaliar o potencial antiviral produzidos por cepas bacterianas marinhas contra o HSV-1, utilizando células HEK293 como modelo experimental in vitro. A pesquisa busca identificar compostos com atividade antiviral significativa, determinar sua segurança e explorar possíveis sinergias com antivirais tradicionais.

Metodologia:

As cepas marinhas selecionadas serão cultivadas em meio A1, composto por amido, peptona, extrato de levedura e sal marinho, que favorece a produção de metabólitos secundários. Os extratos bacterianos serão obtidos por meio de técnicas de extração utilizando solventes orgânicos, permitindo isolar compostos bioativos. Ensaios antivirais serão conduzidos em células HEK293 infectadas com HSV-1, avaliando a inibição da replicação viral por meio de ensaios de redução de placa.

Resultados:

Com a utilização de sete cepas marinhas cultivadas em meio A1, observou-se crescimento satisfatório, com formação de colônias bem definidas e morfologicamente distintas. A cepa URC127 apresentou aspecto gelatinoso e brilho leitoso, enquanto URC019 formou colônias secas, isoladas e brancas. Já URC013 exibiu colônias não isoladas,

com centro amarronzado, e URC47 originou colônias agrupadas de tonalidade branco-amarelada. As amostras 296, 395 e 402 apresentaram colônias brancas, secas ou brilhantes, em agrupamentos densos, indicando boa adaptação das cepas ao meio e diversidade fisiológica entre elas. Esses resultados reforçam o potencial da biodiversidade marinha como fonte promissora de novos agentes antivirais e destacam a relevância da integração entre microbiologia marinha e virologia celular no desenvolvimento de alternativas terapêuticas inovadoras.

Conclusões:

Extratos de microrganismos marinhos constituem fontes promissoras de agentes antivirais frente ao HSV-1. Este estudo contribui para o avanço da biotecnologia marinha, oferecendo alternativas sustentáveis, inovadoras e potencialmente eficazes para o tratamento de infecções resistentes, além de ampliar o conhecimento sobre a aplicação de produtos naturais marinhos na medicina moderna.

Referências:

1. Hao C, Xu Z, Xu C, Yao R. Anti-herpes simplex virus activities and mechanisms of marine derived compounds. Front Cell Infect Microbiol. 2024; 13:1302096. 2. Yi M, Lin S, Zhang B, Jin H, Ding L. Antiviral potential of natural products from marine microbes. Eur J Med Chem. 2020, 1;207:112790. 3. Vo, T-S, Ngo D-H, Ta Q V, Kim S-K. Marine organisms as a therapeutic source against herpes simplex virus infection. European Journal of Pharmaceutical Sciences. 2011, 44(1):11. 4. Riccio G, Ruocco N, Mutalipassi M, Costantini M, Zupo V, Coppola D, de Pascale D, Lauritano C. Ten-Year Research Update Review: Antiviral Activities from Marine Organisms. Biomolecules. 2020; 10(7):1007. 5. Okechukwu QN, Adepoju FO, Kanwugu ON, Adadi P, Serrano-Aroca Á, Uversky VN, Okpala COR. Marine-Derived Bioactive Metabolites as a Potential Therapeutic Intervention in Managing Viral Diseases: Insights from the SARS-CoV-2 In Silico and Pre-Clinical Studies. Pharmaceuticals (Basel). 2024, 17(3):328.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17957	Saúde Animal (Programas Sanitários)	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GABRIELA DE FREITAS VALLE BELIZARIO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Andrea Roberto Bueno Ribeiro	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Fim da marcação a ferro quente na vacinação contra Brucelose: como garantir o manejo e o controle Sanitário sem causar sofrimento e comprometer o bem-estar de bezerras?

Introdução:

A brucelose bovina é uma zoonose de grande impacto econômico e de saúde pública. No Brasil, o Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose

Animal (BRASIL, 2020) exige vacinação de bezerras com marcação a ferro quente na face, prática eficaz sanitariamente, mas dolorosa e prejudicial ao bem-estar dos animais. Em 2024, São Paulo aboliu o ferro quente, adotando bottons auriculares, abrindo espaço para discussão de alternativas mais humanitárias e eficientes de identificação.

Objetivos:

Revisar, por meio da literatura científica e documentos oficiais, os impactos fisiológicos, comportamentais e econômicos da marcação a ferro quente em bezerras, bem como analisar estratégias epidemiológicas adotadas em diferentes países para o controle da brucelose e identificação animal, discutindo alternativas mais alinhadas ao bem-estar.

Metodologia:

Foi realizada revisão em bases científicas e documentos oficiais, considerando publicações dos últimos 20 anos sobre epidemiologia da brucelose, impactos da marcação a ferro quente e alternativas de identificação animal.

Resultados:

A marcação a ferro quente provoca queimaduras de 2º e 3º graus, dor aguda e inflamação persistente por até dez semanas. Estudos demonstram elevação de cortisol, hipersensibilidade e alterações comportamentais (TUCKER et al., 2014; MÜLLER et al., 2019). A taxa de falha de leitura é superior a 17%, maior que a de brincos eletrônicos (1%) (OLIVEIRA, 2022). Lesões na face podem comprometer nervos trigêmeo e facial, artéria e veia faciais, resultando em sequelas permanentes. Em contrapartida, países erradicaram a doença sem o uso de ferro quente, adotando brincos, tatuagens e dispositivos RFID. Na América Latina, há países que utilizam métodos alternativos de identificação em vacinados, reservando a marcação a ferro para positivos. O Brasil, exceto São Paulo, ainda mantém a obrigatoriedade da marcação.

Conclusões:

Os achados reforçam que práticas modernas de rastreabilidade asseguram biossegurança sem causar sofrimento. Experiências internacionais comprovam a viabilidade de métodos como RFID, brincos visuais, tatuagens e sistemas digitais de rastreabilidade, que conciliam controle sanitário com respeito ao bem-estar animal. Torna-se urgente revisar a legislação brasileira, expandindo para todo o território nacional a substituição da marcação a fogo por identificadores compatíveis com a saúde única e com as demandas produtivas sustentáveis.

Referências:

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal. Brasília, DF: MAPA/SDA/DSA, 2020. MÜLLER, R. et al. Facial expression as a measure of pain in cattle. Applied Animal Behaviour Science, v. 219, p. 104829, 2019. OLIVEIRA, J. de. Identificação de bovinos com marca a fogo: impactos no bem-estar e alternativas. Dissertação (Mestrado em Zootecnia), FCAV, UNESP, Jaboticabal, 2022. TUCKER, C. B. et al. Pain sensitivity and healing in cattle after hot-iron branding. Journal of Animal Science, v. 92, n. 12, p. 56745682, 2014.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17973	Ecologia dos Animais Domésticos e Etologia	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
JONATHAN ALVES DA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Andrea Roberto Bueno Ribeiro	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Determinação da hierarquia social de cabras por meio do teste de motivação de alimentação

Introdução:

A hierarquia social em caprinos é um fator que regula o acesso aos recursos alimentares e reprodutivos, podendo impactar o desempenho zootécnico e a saúde dos animais. As cabras possuem uma capacidade cognitiva relevante que é expressa pela habilidade de adaptação em diferentes ambientes, o que ressalta a capacidade de desenvolverem ao longo da vida aptidões sociais como, aprendizado, a discriminação, a retenção da memória e a atenção à estímulos ambientais.

Objetivos:

Este estudo teve como objetivo avaliar a hierarquia social de cabras criadas em sistema confinado, por meio do teste de motivação alimentar em pares.

Metodologia:

Foram avaliadas 11 fêmeas, mantidas em baias coletivas na mini fazenda da Universidade de Santo Amaro (UNISA). Os testes foram conduzidos, em corredor experimental, utilizando cocho de acesso restrito. Cada par foi testado em três repetições, totalizando 165 eventos. Os comportamentos agonísticos foram registrados em vídeo e analisados com base em etograma específico, permitindo o cálculo do Índice de Sucesso (IS) e do Índice de Agressividade (IA). O IS foi calculado através da fórmula de ID desenvolvida por Alvarez et al. (2003) e Barroso et al. (2000), onde o desempenho de cada animal foi calculado considerando todas as díades disputadas. E o IA foi utilizado através da equação desenvolvida por Flotas-Baluenos (2019), que teve como base a soma de comportamentos de cada animal.

Resultados:

Os resultados demonstraram variação expressiva entre os indivíduos, com IS entre 0,17 e 0,93. As fêmeas mais dominantes foram as cabras de número 9 (IS = 0,93), a 6 (0,70) e a 8 (0,67), enquanto as menos dominantes foram as cabras de número 5 (0,17), a 11 (0,20) e a 2 (0,30). Os maiores valores de IA também foram registrados nos indivíduos dominantes (0,70; 0,68; 0,65, respectivamente). As estratégias agonísticas mais frequentes foram mordedura de orelha e cabeçada, enquanto empurrão e defesa ocorreram em menor proporção. A análise estatística de Pearson revelou correlação positiva forte entre IS e IA ($r = 0,81$; $p = 0,003$), indicando que maior agressividade está associada à dominância social, resultados semelhantes foram observados no estudo de Flotas-Baluenos (2019), onde foi observado que os animais mais dominantes apresentaram comportamentos mais agressivos caracterizados por ataques e ameaças. Foi feita uma correlação de idade e IA através do teste de correlação de Spearman o coeficiente obtido revelou uma correlação fraca entre as variáveis, mas estatisticamente não significativa. Não foram observadas correlações estatísticas significativas entre idade e dominância, nem efeito da convivência por baia nos confrontos.

Conclusões:

Conclui-se que animais no topo da hierarquia social demonstram maior agressividade. Além disso, há uma hierarquia social bem definida e claramente estabelecida entre os caprinos observados no estudo.

Referências:

Alvarez, L. et al. Social dominance of female goats affects their response to the male effect. Appl. Anim. Behav. Sci. v.84, p.119126, 2003. Barroso, F.G.; Alados, C.L. ; Boza, J. Social hierarchy in the domestic goat: effect on food habits and production. Science direct, 2000. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0168159100001131>. Acesso em: 14 maio 2024. Castro, L. et al. Social learning and diffusion of new foraging techniques in goats, Capra hircus. Animal Behaviour, v. 221, p. 123082, 2025. Flota-Banuelos, C.; Rivera-Lorca, J.A.; Candelaria-Martinez, B. Importancia de la jerarquía social sobre los comportamientos alimenticios y parasitarios de ovinos criados en dos sistemas pastoriles. Rev. Mex. de Cienc. Pecuarias, v.10, n.1, p.52-67, 2019. Paranhos da Costa, M. et al. Contribuição dos estudos de comportamento de bovinos para implementação de programas de qualidade de carne. Sociedade Brasileira de Etologia, 2002. Disponível em: http://www.grupoetco.org.br/arquivos_br/pdf/contriestcomp.pdf. Acesso em: 14 maio 2024.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17980	Farmacologia Bioquímica e Molecular	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GABRIELA NAOMI TAKAHASHI SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Paula Rezende Teixeira	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Prospecção de Biossurfactantes Marinhos com Potencial Antitumoral com Foco em Neoplasias de Pulmão

Introdução:

O câncer de pulmão é um problema de saúde global, é o primeiro em todo o mundo em incidência entre os homens e o terceiro entre as mulheres. A necessidade de novas terapias surge devido aos efeitos colaterais significativos e à crescente resistência a medicamentos nos tratamentos atuais. O surfactante pulmonar, produzido pelos pneumócitos tipo II, reduz a tensão superficial nos alvéolos, prevenindo o colapso (atelectasia), facilitando a respiração e a troca gasosa. Porém, a desregulação do surfactante está ligada a doenças pulmonares e à exposição ao tabaco, sugerindo que sua modulação é uma via promissora de pesquisa. Nesse contexto, os biossurfactantes (detergentes naturais de microrganismos) são propostos como alternativas biodegradáveis e menos tóxicas. A surfactina, um lipopeptídeo microbiano, é um exemplo notável, com potencial de aplicação farmacêutica, incluindo atividade antitumoral. Os compostos citotóxicos de origem marinha representam uma importante opção para novas terapias, oferecendo potencial antitumoral com baixa toxicidade e alta eficácia.

Objetivos:

O trabalho tem como objetivos, a identificação e otimização da produção de surfactina pelo Bacillus sp, caracterização do biossurfactante e a investigação terapêutica em culturas de células derivada do epitélio alveolar humano tipo II (A549).

Metodologia:

As cepas foram identificadas, crescidas e criopreservadas para seguirmos com os testes de otimização do meio de cultura. Após o crescimento e extração o biossurfactante será caracterizado e quantificado, antes de partirmos para os testes in vitro de viabilidade celular e ensaios moleculares de expressão gênica e imunofluorescência em células tumorais de pulmão humano.

Resultados:

Foram isoladas e caracterizadas sete cepas de sedimentos marinhos e cultivadas em meio A1 (amido, peptona, extrato de levedura em água do mar artificial). Observou-se o crescimento das cepas em meio sólido e foram definidas as seguintes características: URC023 é uma bactéria amarela com esporos brancos de aparência rugosa; URC142 e URC396 tem aparência de gram-negativa com coloração bege; URC156 tem cor amarela e esporos brancos; URC310 é uma bactéria translúcida de esporos brancos; URC381 é uma bactéria rugosa que escurece o ágar e URC394 tem aparência de gram-negativa com coloração branca. O próximo passo será o crescimento e extração do biossurfactante e início dos testes in vitro.

Conclusões:

Os resultados obtidos até o momento evidenciam o potencial da biodiversidade de microrganismos marinhos como potencial fonte de compostos com atividade anticâncer. E como perspectiva esse projeto visa seguir com os testes de viabilidade celular na busca por uma abordagem terapêutica inovadora e sustentável.

Referências:

1. Milad N, Morissette MC. Revisiting the role of pulmonary surfactant in chronic inflammatory lung diseases and environmental exposure. Eur Respir Rev. 2021;30(162):210077. 2. Henkel M, Geissler M, Weggenmann F, Hausmann R. Production of microbial biosurfactants: Status quo of rhamnolipid and surfactin towards large-scale production. Biotechnol J. 2017;12(7). 3. Ferreira EG, Torres MD, da Silva AB, et al. Prospecting Anticancer Compounds in Actinomycetes Recovered from the Sediments of Saint Peter and Saint Paul's Archipelago, Brazil. Chem Biodivers. 2016;13(9):1149. 4. Jimenez PC, Wilke DV, Costa-Lotufo LV. Marine drugs for cancer: surfacing biotechnological innovations from the oceans. Clinics (Sao Paulo). 2018;73:e482s.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17980	Farmacologia Bioquímica e Molecular	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
RENATO DA SILVA RODRIGUES	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Paula Rezende Teixeira	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Introdução:

O câncer de pulmão é um problema de saúde global, é o primeiro em todo o mundo em incidência entre os homens e o terceiro entre as mulheres. A necessidade de novas terapias surge devido aos efeitos colaterais significativos e à crescente resistência a medicamentos nos tratamentos atuais. O surfactante pulmonar, produzido pelos pneumócitos tipo II, reduz a tensão superficial nos alvéolos, prevenindo o colapso (atelectasia), facilitando a respiração e a troca gasosa. Porém, a desregulação do surfactante está ligada a doenças pulmonares e à exposição ao tabaco, sugerindo que sua modulação é uma via promissora de pesquisa. Nesse contexto, os biossurfactantes (detergentes naturais de microrganismos) são propostos como alternativas biodegradáveis e menos tóxicas. A surfactina, um lipopeptídeo microbiano, é um exemplo notável, com potencial de aplicação farmacêutica, incluindo atividade antitumoral. Os compostos citotóxicos de origem marinha representam uma importante opção para novas terapias, oferecendo potencial antitumoral com baixa toxicidade e alta eficácia.

Objetivos:

O trabalho tem como objetivos, a identificação e otimização da produção de surfactina pelo *Bacillus* sp, caracterização do biossurfactante e a investigação terapêutica em culturas de células derivada do epitélio alveolar humano tipo II (A549).

Metodologia:

As cepas foram identificadas, crescidas e criopreservadas para seguirmos com os testes de otimização do meio de cultura. Após o crescimento e extração o biossurfactante será caracterizado e quantificado, antes de partirmos para os testes in vitro de viabilidade celular e ensaios moleculares de expressão gênica e imunofluorescência em células tumorais de pulmão humano.

Resultados:

Foram isoladas e caracterizadas sete cepas de sedimentos marinhos e cultivadas em meio A1 (amido, peptona, extrato de levedura em água do mar artificial). Observou-se o crescimento das cepas em meio sólido e foram definidas as seguintes características: URC023 é uma bactéria amarela com esporos brancos de aparência rugosa; URC142 e URC396 tem aparência de gram-negativa com coloração bege; URC156 tem cor amarela e esporos brancos; URC310 é uma bactéria translúcida de esporos brancos; URC381 é uma bactéria rugosa que escurece o ágar e URC394 tem aparência de gram-negativa com coloração branca. O próximo passo será o crescimento e extração do biossurfactante e início dos testes in vitro.

Conclusões:

Os resultados obtidos até o momento evidenciam o potencial da biodiversidade de microrganismos marinhos como potencial fonte de compostos com atividade anticâncer. E como perspectiva esse projeto visa seguir com os testes de viabilidade celular na busca por uma abordagem terapêutica inovadora e sustentável.

Referências:

1. Milad N, Morissette MC. Revisiting the role of pulmonary surfactant in chronic inflammatory lung diseases and environmental exposure. *Eur Respir Rev.* 2021;30(162):210077. 2. Henkel M, Geissler M, Weggenmann F, Hausmann R. Production of microbial biosurfactants: Status quo of rhamnolipid and surfactin towards large-scale production. *Biotechnol J.* 2017;12(7). 3. Ferreira EG, Torres MD, da Silva AB, et al. Prospecting Anticancer Compounds in Actinomycetes Recovered from the Sediments of Saint Peter and Saint Paul's Archipelago, Brazil. *Chem Biodivers.* 2016;13(9):1149. 4. Jimenez PC, Wilke DV, Costa-Lotufo LV. Marine drugs for cancer: surfacing biotechnological innovations from the oceans. *Clinics (Sao Paulo).* 2018;73:e482s.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18019	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
SAMUEL NASCIMENTO SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Luiz Henrique da Silva Nali	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Avaliação da Expressão de Retrovírus Endógenos Humanos e Citocinas Inflamatórias em Indivíduos com Transtorno do Espectro Autista: Um Estudo Transversal

Introdução:

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição multifatorial e heterogênea do neurodesenvolvimento, cuja etiologia envolve uma interação complexa entre fatores genéticos, epigenéticos e ambientais. Estudos recentes destacam a participação de mecanismos imunoneurobiológicos, especialmente a desregulação de citocinas inflamatórias e a possível ativação de retrovírus endógenos humanos (HERVs), como potenciais contribuidores para a fisiopatologia do transtorno. Os HERVs representam aproximadamente 8% do genoma humano e, sob determinadas condições de estresse oxidativo ou inflamação, podem ser reativados, estimulando receptores imunes inatos (como TLR4 e CD14) e promovendo a liberação de citocinas pró-inflamatórias (IL-1(#38)#946,, IL-6, TNF-(#38)#945;).

Objetivos:

Investigar a expressão de HERV-W e o perfil inflamatório em crianças com TEA em comparação a controles neurotípicos, analisando a possível relação entre ativação retroviral e resposta imune.

Metodologia:

Este estudo transversal, caso-controle, incluiu 40 crianças com TEA e 40 controles saudáveis, pareados por idade e sexo. Amostras de sangue periférico foram utilizadas para extração de RNA total, seguida de quantificação da expressão de HERV-W-env por RT-qPCR, usando GAPDH como gene de referência. As concentrações séricas de IL-2, IL-4, IL-6, IL-10, TNF-(#38)#945; e INF-(#38)#947; foram determinadas por ELISA. A análise estatística incluiu testes de normalidade (Shapiro-Wilk), comparações intergrupos (t de Student/Mann-Whitney) e correlações de Pearson/Spearman.

Resultados:

Resultados parciais indicam tendência de aumento na expressão de HERV-W no grupo TEA em comparação aos controles, maior dispersão intra-grupo e presença de valores elevados isolados, sugerindo subgrupos com ativação retroviral mais acentuada. Essa tendência está em consonância com estudos que identificam expressão aumentada de HERV-H e HERV-K em indivíduos com TEA, além de concentrações elevadas de IL-1(#38)#946,, IL-6 e TNF-(#38)#945,, associadas à gravidade clínica. A discussão atual considera que disfunções epigenéticas especialmente a hipometilação decorrente de anormalidades no ciclo do carbono único podem contribuir para a reativação de HERVs e perpetuação de estados inflamatórios. Evidências em modelos murinos sugerem que tais alterações podem originar-se na vida intrauterina, quando a deficiência materna de folato ou polimorfismos em enzimas como MTHFR comprometem o silenciamento epigenético dos HERVs, predispondo o feto a um perfil

inflamatório e neurodesenvolvimental alterado.

Conclusões:

Conclui-se, ainda que parcialmente, que o aumento da expressão de HERV-W e de citocinas pró-inflamatórias pode representar um eixo comum entre inflamação, epigenética e neurodesenvolvimento no TEA. Estudos futuros com amostras ampliadas e análise integrada de metilação poderão esclarecer o potencial dos HERVs como biomarcadores precoces e alvos terapêuticos.

Referências:

1.Balestrieri E, et al. HERVs expression in Autism Spectrum Disorders. PLoS One. 2012;7(11):e48831. doi:10.1371/journal.pone.0048831. 2.Cipriani C, et al. Activation of endogenous retroviruses characterizes the maternal-fetal interface in the BTBR mouse model of autism spectrum disorder. Sci Rep. 2025;15(1):8271. doi:10.1038/s41598-025-91541-8. 3.Rangel SC, et al. Human endogenous retroviruses and the inflammatory response: a vicious circle associated with health and illness. Front Immunol. 2022;13:1057791. doi:10.3389/fimmu.2022.1057791.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18019	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MICHELLY DAMASCENO DA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Luiz Henrique da Silva Nali	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Avaliação da Expressão de Retrovírus Endógenos Humanos e Citocinas Inflamatórias em Indivíduos com Transtorno do Espectro Autista: Um Estudo Transversal

Introdução:

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição multifatorial e heterogênea do neurodesenvolvimento, cuja etiologia envolve uma interação complexa entre fatores genéticos, epigenéticos e ambientais. Estudos recentes destacam a participação de mecanismos imunoneurobiológicos, especialmente a desregulação de citocinas inflamatórias e a possível ativação de retrovírus endógenos humanos (HERVs), como potenciais contribuidores para a fisiopatologia do transtorno. Os HERVs representam aproximadamente 8% do genoma humano e, sob determinadas condições de estresse oxidativo ou inflamação, podem ser reativados, estimulando receptores imunes inatos (como TLR4 e CD14) e promovendo a liberação de citocinas pró-inflamatórias (IL-1(#38)#946;, IL-6, TNF-(#38)#945;).

Objetivos:

Investigar a expressão de HERV-W e o perfil inflamatório em crianças com TEA em comparação a controles neurotípicos, analisando a possível relação entre ativação retroviral e resposta imune.

Metodologia:

Este estudo transversal, caso-controle, incluiu 40 crianças com TEA e 40 controles saudáveis, pareados por idade e sexo. Amostras de sangue periférico foram utilizadas para extração de RNA total, seguida de quantificação da expressão de HERV-W-env por RT-qPCR, usando GAPDH como gene de referência. As concentrações séricas de IL-2, IL-4, IL-6, IL-10, TNF-(#38)#945; e INF-(#38)#947; foram determinadas por ELISA. A análise estatística incluiu testes de normalidade (Shapiro-Wilk), comparações intergrupos (t de Student/Mann-Whitney) e correlações de Pearson/Spearman.

Resultados:

Resultados parciais indicam tendência de aumento na expressão de HERV-W no grupo TEA em comparação aos controles, maior dispersão intra-grupo e presença de valores elevados isolados, sugerindo subgrupos com ativação retroviral mais acentuada. Essa tendência está em consonância com estudos que identificam expressão aumentada de HERV-H e HERV-K em indivíduos com TEA, além de concentrações elevadas de IL-1(#38)#946;, IL-6 e TNF-(#38)#945;, associadas à gravidade clínica. A discussão atual considera que disfunções epigenéticas especialmente a hipometilação decorrente de anormalidades no ciclo do carbono único podem contribuir para a reativação de HERVs e perpetuação de estados inflamatórios. Evidências em modelos murinos sugerem que tais alterações podem originar-se na vida intrauterina, quando a deficiência materna de folato ou polimorfismos em enzimas como MTHFR comprometem o silenciamento epigenético dos HERVs, predispondo o feto a um perfil inflamatório e neurodesenvolvimental alterado.

Conclusões:

Conclui-se, ainda que parcialmente, que o aumento da expressão de HERV-W e de citocinas pró-inflamatórias pode representar um eixo comum entre inflamação, epigenética e neurodesenvolvimento no TEA. Estudos futuros com amostras ampliadas e análise integrada de metilação poderão esclarecer o potencial dos HERVs como biomarcadores precoces e alvos terapêuticos.

Referências:

1.Balestrieri E, et al. HERVs expression in Autism Spectrum Disorders. PLoS One. 2012;7(11):e48831. doi:10.1371/journal.pone.0048831. 2.Cipriani C, et al. Activation of endogenous retroviruses characterizes the maternal-fetal interface in the BTBR mouse model of autism spectrum disorder. Sci Rep. 2025;15(1):8271. doi:10.1038/s41598-025-91541-8. 3.Rangel SC, et al. Human endogenous retroviruses and the inflammatory response: a vicious circle associated with health and illness. Front Immunol. 2022;13:1057791. doi:10.3389/fimmu.2022.1057791.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18019	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
PABLO FORTUNATO DA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Luiz Henrique da Silva Nali	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Avaliação da Expressão de Retrovírus Endógenos Humanos e Citocinas Inflamatórias em Indivíduos com Transtorno do Espectro Autista: Um Estudo Transversal

Introdução:

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição multifatorial e heterogênea do neurodesenvolvimento, cuja etiologia envolve uma interação complexa entre fatores genéticos, epigenéticos e ambientais. Estudos recentes destacam a participação de mecanismos imunoneurobiológicos, especialmente a desregulação de citocinas inflamatórias e a possível ativação de retrovírus endógenos humanos (HERVs), como potenciais contribuidores para a fisiopatologia do transtorno. Os HERVs representam aproximadamente 8% do genoma humano e, sob determinadas condições de estresse oxidativo ou inflamação, podem ser reativados, estimulando receptores imunes inatos (como TLR4 e CD14) e promovendo a liberação de citocinas pró-inflamatórias (IL-1(#38)#946;; IL-6, TNF-(#38)#945;).

Objetivos:

Investigar a expressão de HERV-W e o perfil inflamatório em crianças com TEA em comparação a controles neurotípicos, analisando a possível relação entre ativação retroviral e resposta imune.

Metodologia:

Este estudo transversal, caso-controle, incluiu 40 crianças com TEA e 40 controles saudáveis, pareados por idade e sexo. Amostras de sangue periférico foram utilizadas para extração de RNA total, seguida de quantificação da expressão de HERV-W-env por RT-qPCR, usando GAPDH como gene de referência. As concentrações séricas de IL-2, IL-4, IL-6, IL-10, TNF-(#38)#945; e INF-(#38)#947; foram determinadas por ELISA. A análise estatística incluiu testes de normalidade (Shapiro-Wilk), comparações intergrupos (t de Student/Mann-Whitney) e correlações de Pearson/Spearman.

Resultados:

Resultados parciais indicam tendência de aumento na expressão de HERV-W no grupo TEA em comparação aos controles, maior dispersão intra-grupo e presença de valores elevados isolados, sugerindo subgrupos com ativação retroviral mais acentuada. Essa tendência está em consonância com estudos que identificam expressão aumentada de HERV-H e HERV-K em indivíduos com TEA, além de concentrações elevadas de IL-1(#38)#946;; IL-6 e TNF-(#38)#945;; associadas à gravidade clínica. A discussão atual considera que disfunções epigenéticas especialmente a hipometilação decorrente de anormalidades no ciclo do carbono único podem contribuir para a reativação de HERVs e perpetuação de estados inflamatórios. Evidências em modelos murinos sugerem que tais alterações podem originar-se na vida intrauterina, quando a deficiência materna de folato ou polimorfismos em enzimas como MTHFR comprometem o silenciamento epigenético dos HERVs, predispondo o feto a um perfil inflamatório e neurodesenvolvimental alterado.

Conclusões:

Conclui-se, ainda que parcialmente, que o aumento da expressão de HERV-W e de citocinas pró-inflamatórias pode representar um eixo comum entre inflamação, epigenética e neurodesenvolvimento no TEA. Estudos futuros com amostras ampliadas e análise integrada de metilação poderão esclarecer o potencial dos HERVs como biomarcadores precoces e alvos terapêuticos.

Referências:

1.Balestrieri E, et al. HERVs expression in Autism Spectrum Disorders. PLoS One. 2012;7(11):e48831. doi:10.1371/journal.pone.0048831. 2.Cipriani C, et al. Activation of endogenous

retroviruses characterizes the maternal-fetal interface in the BTBR mouse model of autism spectrum disorder. Sci Rep. 2025;15(1):8271. doi:10.1038/s41598-025-91541-8. 3.Rangel SC, et al. Human endogenous retroviruses and the inflammatory response: a vicious circle associated with health and illness. Front Immunol. 2022;13:1057791. doi:10.3389/fimmu.2022.1057791.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18019	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LUCAS MOREIRA NATRIELLI	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Luiz Henrique da Silva Nali	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:
Avaliação da Expressão de Retrovírus Endógenos Humanos e Citocinas Inflamatórias em Indivíduos com Transtorno do Espectro Autista: Um Estudo Transversal

Introdução:
O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição multifatorial e heterogênea do neurodesenvolvimento, cuja etiologia envolve uma interação complexa entre fatores genéticos, epigenéticos e ambientais. Estudos recentes destacam a participação de mecanismos imunoneurobiológicos, especialmente a desregulação de citocinas inflamatórias e a possível ativação de retrovírus endógenos humanos (HERVs), como potenciais contribuidores para a fisiopatologia do transtorno. Os HERVs representam aproximadamente 8% do genoma humano e, sob determinadas condições de estresse oxidativo ou inflamação, podem ser reativados, estimulando receptores imunes inatos (como TLR4 e CD14) e promovendo a liberação de citocinas pró-inflamatórias (IL-1(#38)#946;, IL-6, TNF-(#38)#945;).

Objetivos:
Investigar a expressão de HERV-W e o perfil inflamatório em crianças com TEA em comparação a controles neurotípicos, analisando a possível relação entre ativação retroviral e resposta imune.

Metodologia:
Este estudo transversal, caso-controle, incluiu 40 crianças com TEA e 40 controles saudáveis, pareados por idade e sexo. Amostras de sangue periférico foram utilizadas para extração de RNA total, seguida de quantificação da expressão de HERV-W-env por RT-qPCR, usando GAPDH como gene de referência. As concentrações séricas de IL-2, IL-4, IL-6, IL-10, TNF-(#38)#945; e INF-(#38)#947; foram determinadas por ELISA. A análise estatística incluiu testes de normalidade (Shapiro-Wilk), comparações intergrupos (t de Student/Mann-Whitney) e correlações de Pearson/Spearman.

Resultados:

Resultados parciais indicam tendência de aumento na expressão de HERV-W no grupo TEA em comparação aos controles, maior dispersão intra-grupo e presença de valores elevados isolados, sugerindo subgrupos com ativação retroviral mais acentuada. Essa tendência está em consonância com estudos que identificam expressão aumentada de HERV-H e HERV-K em indivíduos com TEA, além de concentrações elevadas de IL-1(#38)#946,, IL-6 e TNF-(#38)#945,, associadas à gravidade clínica. A discussão atual considera que disfunções epigenéticas especialmente a hipometilação decorrente de anormalidades no ciclo do carbono único podem contribuir para a reativação de HERVs e perpetuação de estados inflamatórios. Evidências em modelos murinos sugerem que tais alterações podem originar-se na vida intrauterina, quando a deficiência materna de folato ou polimorfismos em enzimas como MTHFR comprometem o silenciamento epigenético dos HERVs, predispondo o feto a um perfil inflamatório e neurodesenvolvimental alterado.

Conclusões:

Conclui-se, ainda que parcialmente, que o aumento da expressão de HERV-W e de citocinas pró-inflamatórias pode representar um eixo comum entre inflamação, epigenética e neurodesenvolvimento no TEA. Estudos futuros com amostras ampliadas e análise integrada de metilação poderão esclarecer o potencial dos HERVs como biomarcadores precoces e alvos terapêuticos.

Referências:

1.Balestrieri E, et al. HERVs expression in Autism Spectrum Disorders. PLoS One. 2012;7(11):e48831. doi:10.1371/journal.pone.0048831. 2.Cipriani C, et al. Activation of endogenous retroviruses characterizes the maternal-fetal interface in the BTBR mouse model of autism spectrum disorder. Sci Rep. 2025;15(1):8271. doi:10.1038/s41598-025-91541-8. 3.Rangel SC, et al. Human endogenous retroviruses and the inflammatory response: a vicious circle associated with health and illness. Front Immunol. 2022;13:1057791. doi:10.3389/fimmu.2022.1057791.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18019	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MARIA KAUANNE OLIVEIRA SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Luiz Henrique da Silva Nali	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Avaliação da Expressão de Retrovírus Endógenos Humanos e Citocinas Inflamatórias em Indivíduos com Transtorno do Espectro Autista: Um Estudo Transversal

Introdução:

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição multifatorial e heterogênea do neurodesenvolvimento, cuja etiologia envolve uma interação complexa entre fatores genéticos, epigenéticos e ambientais. Estudos recentes destacam a participação de mecanismos imunoneurobiológicos, especialmente a desregulação de citocinas

inflamatórias e a possível ativação de retrovírus endógenos humanos (HERVs), como potenciais contribuidores para a fisiopatologia do transtorno. Os HERVs representam aproximadamente 8% do genoma humano e, sob determinadas condições de estresse oxidativo ou inflamação, podem ser reativados, estimulando receptores imunes inatos (como TLR4 e CD14) e promovendo a liberação de citocinas pró-inflamatórias (IL-1(#38)#946,, IL-6, TNF-(#38)#945;).

Objetivos:

Investigar a expressão de HERV-W e o perfil inflamatório em crianças com TEA em comparação a controles neurotípicos, analisando a possível relação entre ativação retroviral e resposta imune.

Metodologia:

Este estudo transversal, caso-controle, incluiu 40 crianças com TEA e 40 controles saudáveis, pareados por idade e sexo. Amostras de sangue periférico foram utilizadas para extração de RNA total, seguida de quantificação da expressão de HERV-W-env por RT-qPCR, usando GAPDH como gene de referência. As concentrações séricas de IL-2, IL-4, IL-6, IL-10, TNF-(#38)#945; e INF-(#38)#947; foram determinadas por ELISA. A análise estatística incluiu testes de normalidade (Shapiro-Wilk), comparações intergrupos (t de Student/Mann-Whitney) e correlações de Pearson/Spearman.

Resultados:

Resultados parciais indicam tendência de aumento na expressão de HERV-W no grupo TEA em comparação aos controles, maior dispersão intra-grupo e presença de valores elevados isolados, sugerindo subgrupos com ativação retroviral mais acentuada. Essa tendência está em consonância com estudos que identificam expressão aumentada de HERV-H e HERV-K em indivíduos com TEA, além de concentrações elevadas de IL-1(#38)#946,, IL-6 e TNF-(#38)#945;, associadas à gravidade clínica. A discussão atual considera que disfunções epigenéticas especialmente a hipometilação decorrente de anormalidades no ciclo do carbono único podem contribuir para a reativação de HERVs e perpetuação de estados inflamatórios. Evidências em modelos murinos sugerem que tais alterações podem originar-se na vida intrauterina, quando a deficiência materna de folato ou polimorfismos em enzimas como MTHFR comprometem o silenciamento epigenético dos HERVs, predispondo o feto a um perfil inflamatório e neurodesenvolvimental alterado.

Conclusões:

Conclui-se, ainda que parcialmente, que o aumento da expressão de HERV-W e de citocinas pró-inflamatórias pode representar um eixo comum entre inflamação, epigenética e neurodesenvolvimento no TEA. Estudos futuros com amostras ampliadas e análise integrada de metilação poderão esclarecer o potencial dos HERVs como biomarcadores precoces e alvos terapêuticos.

Referências:

1.Balestrieri E, et al. HERVs expression in Autism Spectrum Disorders. PLoS One. 2012;7(11):e48831. doi:10.1371/journal.pone.0048831. 2.Cipriani C, et al. Activation of endogenous retroviruses characterizes the maternal-fetal interface in the BTBR mouse model of autism spectrum disorder. Sci Rep. 2025;15(1):8271. doi:10.1038/s41598-025-91541-8. 3.Rangel SC, et al. Human endogenous retroviruses and the inflammatory response: a vicious circle associated with health and illness. Front Immunol. 2022;13:1057791. doi:10.3389/fimmu.2022.1057791.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18032	Cirurgia Experimental	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
THAMIRES DA SILVA SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Eduardo de Oliveira Duque Estrada	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

USO DE SUTURA COM FIO IMPREGNADO COM ANTIBIÓTICO VERSUS SUTURA CONVENCIONAL EM CIRURGIAS ABDOMINAIS: REVISÃO SISTEMÁTICA - ANÁLISE PRELIMINAR

Introdução:

As infecções de sítio cirúrgico (ISC) são uma complicação prevalente e de alto custo, ocorrendo em até 25% das cirurgias abdominais e sendo majoritariamente causadas por Staphylococcus. Dentre as estratégias de prevenção, destaca-se o uso de suturas impregnadas com triclosan, um antimicrobiano de amplo espectro. Avaliar a eficácia desta tecnologia é essencial para melhorar resultados clínicos, otimizar custos e seguir as recomendações de entidades como a Organização Mundial da Saúde (OMS).

Objetivos:

Revisar, identificar e descrever a eficácia do uso da sutura com fio impregnado com antibiótico comparada à sutura convencional na prevenção de complicações infecciosas em cirurgias abdominais.

Metodologia:

Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, conduzida de acordo com as diretrizes PRISMA. Foram selecionados artigos utilizando os descritores em saúde cirurgia abdominal OR abdominal surgery, antibacterial suture OR antimicrobial suture, surgical suture OR conventional suture, surgical site infection OR SSI OR wound infection OR postoperative infection, com base de dados MEDLINE via PubMed, LILACS via BIREME e Scielo, entre 2015 e 2025, em inglês, português e espanhol, respeitando os critérios de inclusão previamente determinados.

Resultados:

A análise preliminar dos estudos selecionados, incluindo múltiplas meta-análises e ensaios clínicos randomizados (ECRs), aponta uma forte evidência a favor do uso de suturas com antibiótico. Meta-análises abrangentes demonstraram consistentemente uma redução estatisticamente significativa no risco de ISC com o uso de fios revestidos com triclosan em cirurgias abdominais. ECRs corroboram estes achados em cenários específicos como cirurgias laparoscópicas, obstétricas e apendicectomias complicadas. Contudo, a evidência não é unânime. ECRs de alta qualidade, focados em cirurgia colorretal e fechamento de estomas, não encontraram diferença significativa na incidência de ISC entre os grupos, sugerindo que o benefício pode ser dependente do contexto cirúrgico.

Conclusões:

Com base nos dados parciais analisados, o uso de sutura com fio antibiótico demonstra ser uma estratégia superior à sutura convencional na prevenção de ISC para a maioria das cirurgias abdominais. No entanto, sua eficácia pode variar conforme o tipo de procedimento e o risco basal de infecção do paciente. A continuação desta revisão é fundamental para consolidar as evidências e fornecer recomendações mais específicas por subgrupos cirúrgicos.

Referências:

1. Zogbi L, Rigattia G, Audino DF. Sutura cirúrgica. Vittalle Rev Ciênc Saúde. 2021;33(1):2944. 2. Singh C, Pratap P, Singh R, Pandey VK. Comparison of the incidence of surgical site infection in abdominal wound closure: antibiotic-coated polyglactin 910 suture versus polyglactin suture with local infiltration of antibiotic along the incision line. Cureus. 2024 Aug 11;16(8):e66654. doi:10.7759/cureus.66654. PMID: 39262565; PMCID: PMC11387516. 3. Depuydt M, Van Egmond S, Petersen SM, Muysoms F, Henriksen N, Deerenberg E. Systematic review and meta-analysis comparing surgical site infection in abdominal surgery between triclosan-coated and uncoated sutures. Hernia. 2024 Aug;28(4):101727. doi:10.1007/s10029-024-03045-5. PMID: 38713430; PMCID: PMC11297069. 4. Negut I, Grumezescu V, Grumezescu AM. Treatment strategies for infected wounds. Molecules. 2018;23(9):2392. doi:10.3390/molecules23092392. 5. Ahmed I, Boulton AJ, Rizvi S, Carlos W, Dickenson E, Smith NA, et al. The use of triclosan-coated sutures to prevent surgical site infections: a systematic review and meta-analysis of the literature. BMJ Open. 2019 Sep 3;9(9):e029727. doi:10.1136/bmjopen-2019-029727. PMID: 31481559; PMCID: PMC6731927. 6. Mbarki W, Bettaieb H, Souayeh N, Laabidi I, Rouis H, Halouani S, et al. Evaluation of triclosan coated suture in obstetrical surgery: a prospective randomized controlled study (NCT05330650). PLoS One. 2022 Dec 15;17(12):e0278939. doi:10.1371/journal.pone.0278939. PMID: 36520813; PMCID: PMC9754295. 7. Miyoshi N, Fujino S; Clinical Study Group of Osaka University; Colorectal Cancer Treatment Group (CSGOCG). Triclosan-coated sutures to reduce surgical site infection in abdominal gastrointestinal surgery: a meta-analysis and systematic review. Surg Open Sci. 2023 Sep 14;16:736. doi:10.1016/j.sopen.2023.09.009. PMID: 37818459; PMCID: PMC10561116. 8. Olmez T, Berkesoglu M, Turkmenoglu O, Colak T. Effect of triclosan-coated suture on surgical site infection of abdominal fascial closures. Surg Infect (Larchmt). 2019 Dec;20(8):65864. doi:10.1089/sur.2019.052. PMID: 31009327. 9. Erfan MA, Thabet EAM, Rageh MA, Mohy SM, El Wardany I. The effect of triclosan-coated sutures on the incidence of surgical site infection in laparoscopic sleeve gastrectomy, laparoscopic appendectomy or laparoscopic cholecystectomy: a multi-centre, double-blind, randomized, intra-individual study. Int Wound J. 2024 Jan;21(1):e14387. doi:10.1111/iwj.14387. PMID: 37705324; PMCID: PMC10784617. 10. Organização Mundial da Saúde. Estatísticas mundiais da saúde 2015. Genebra: Organização Mundial da Saúde; 2015. p. 153-157. Disponível em: <https://iris.who.int/bitstream/handle/10665/277399/9789241550475-eng.pdf?sequence=1> 11. Ruiz-Tovar J, Alonso-N, Morales V, Llaveró C, Gamallo-Quiroga C, Duran-M, et al. Effect of Triclosan-Coated Sutures on Surgical Site Infection After Colorectal Surgery: A Double-Blinded, Randomized Clinical Trial. J Am Coll Surg. 2021 Mar;232(3):297-303. 12. de Jonge SW, Atema JJ, Solomkin JS, Boermeester MA. Triclosan-Coated Sutures for the Prevention of Surgical Site Infection: A Meta-analysis. Ann Surg. 2017 Aug;266(2):249-258. 13. Isik A, Sozen S, Idiz UO, Duman M, Firat D, Alikanooglu AS, et al. Impact of Triclosan-Coated Sutures on Surgical Site Infections after Stoma Closure: A Randomized Clinical Trial (TRICLOS-II). Dis Colon Rectum. 2021 Nov 1;64(11):1395-1402. 14. Lee Y, Kim JI, Kim Y, Lee YS, Kim YS, Lee SE, et al. Triclosan-coated Versus Uncoated Sutures for the Prevention of Surgical Site Infection after Appendectomy in Complicated Appendicitis: A Randomized Controlled Trial. Ann Surg. 2023 Sep 1;278(3):e460-e466.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18032	Cirurgia Experimental	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
TATIANA RAVACHE DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Eduardo de Oliveira Duque Estrada	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

USO DE SUTURA COM FIO IMPREGNADO COM ANTIBIÓTICO VERSUS SUTURA CONVENCIONAL EM CIRURGIAS ABDOMINAIS: REVISÃO SISTEMÁTICA – ANÁLISE PRELIMINAR

Introdução:

As infecções de sítio cirúrgico (ISC) são uma complicação prevalente e de alto custo, ocorrendo em até 25% das cirurgias abdominais e sendo majoritariamente causadas por Staphylococcus. Dentre as estratégias de prevenção, destaca-se o uso de suturas impregnadas com triclosan, um antimicrobiano de amplo espectro. Avaliar a eficácia desta tecnologia é essencial para melhorar resultados clínicos, otimizar custos e seguir as recomendações de entidades como a Organização Mundial da Saúde (OMS).

Objetivos:

Revisar, identificar e descrever a eficácia do uso da sutura com fio impregnado com antibiótico comparada à sutura convencional na prevenção de complicações infecciosas em cirurgias abdominais.

Metodologia:

Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, conduzida de acordo com as diretrizes PRISMA. Foram selecionados artigos utilizando os descritores em saúde cirurgia abdominal OR abdominal surgery, antibacterial suture OR antimicrobial suture, surgical suture OR conventional suture, surgical site infection OR SSI OR wound infection OR postoperative infection, com base de dados MEDLINE via PubMed, LILACS via BIREME e Scielo, entre 2015 e 2025, em inglês, português e espanhol, respeitando os critérios de inclusão previamente determinados.

Resultados:

A análise preliminar dos estudos selecionados, incluindo múltiplas meta-análises e ensaios clínicos randomizados (ECRs), aponta uma forte evidência a favor do uso de suturas com antibiótico. Meta-análises abrangentes demonstraram consistentemente uma redução estatisticamente significativa no risco de ISC com o uso de fios revestidos com triclosan em cirurgias abdominais. ECRs corroboram estes achados em cenários específicos como cirurgias laparoscópicas, obstétricas e apendicectomias complicadas. Contudo, a evidência não é unânime. ECRs de alta qualidade, focados em cirurgia colorretal e fechamento de estomas, não encontraram diferença significativa na incidência de ISC entre os grupos, sugerindo que o benefício pode ser dependente do contexto cirúrgico.

Conclusões:

Com base nos dados parciais analisados, o uso de sutura com fio antibiótico demonstra ser uma estratégia superior à sutura convencional na prevenção de ISC para a maioria das cirurgias abdominais. No entanto, sua eficácia pode variar conforme o tipo de procedimento e o risco basal de infecção do paciente. A continuação desta revisão é fundamental para consolidar as evidências e fornecer recomendações mais específicas por subgrupos cirúrgicos.

Referências:

1. Zogbi L, Rigattia G, Audino DF. Sutura cirúrgica. Vittalle Rev Ciênc Saúde. 2021;33(1):2944. 2. Singh C, Pratap P, Singh R, Pandey VK. Comparison of the incidence of surgical site infection in abdominal wound closure: antibiotic-coated polyglactin 910 suture versus polyglactin suture with local infiltration of antibiotic along the incision line. Cureus. 2024 Aug 11;16(8):e66654. doi:10.7759/cureus.66654. PMID: 39262565; PMCID: PMC11387516. 3. Depuydt M, Van Egmond S, Petersen SM, Muysoms F, Henriksen N, Deerenberg E. Systematic review and meta-analysis comparing surgical site infection in abdominal surgery between triclosan-coated and uncoated sutures. Hernia. 2024 Aug;28(4):101727. doi:10.1007/s10029-024-03045-5. PMID: 38713430; PMCID: PMC11297069. 4. Negut I, Grumezescu V, Grumezescu AM. Treatment strategies for infected wounds. Molecules.

2018;23(9):2392. doi:10.3390/molecules23092392. 5. Ahmed I, Boulton AJ, Rizvi S, Carlos W, Dickenson E, Smith NA, et al. The use of triclosan-coated sutures to prevent surgical site infections: a systematic review and meta-analysis of the literature. *BMJ Open*. 2019 Sep 3;9(9)\:e029727. doi:10.1136/bmjopen-2019-029727. PMID: 31481559; PMCID: PMC6731927. 6. Mbarki W, Bettaieb H, Souayeh N, Laabidi I, Rouis H, Halouani S, et al. Evaluation of triclosan coated suture in obstetrical surgery: a prospective randomized controlled study (NCT05330650). *PLoS One*. 2022 Dec 15;17(12)\:e0278939. doi:10.1371/journal.pone.0278939. PMID: 36520813; PMCID: PMC9754295. 7. Miyoshi N, Fujino S; Clinical Study Group of Osaka University; Colorectal Cancer Treatment Group (CSGOCG). Triclosan-coated sutures to reduce surgical site infection in abdominal gastrointestinal surgery: a meta-analysis and systematic review. *Surg Open Sci*. 2023 Sep 14;16:736. doi:10.1016/j.sopen.2023.09.009. PMID: 37818459; PMCID: PMC10561116. 8. Olmez T, Berkesoglu M, Turkmenoglu O, Colak T. Effect of triclosan-coated suture on surgical site infection of abdominal fascial closures. *Surg Infect (Larchmt)*. 2019 Dec;20(8):65864. doi:10.1089/sur.2019.052. PMID: 31009327. 9. Erfan MA, Thabet EAM, Rageh MA, Mohy SM, El Wardany I. The effect of triclosan-coated sutures on the incidence of surgical site infection in laparoscopic sleeve gastrectomy, laparoscopic appendectomy or laparoscopic cholecystectomy: a multi-centre, double-blind, randomized, intra-individual study. *Int Wound J*. 2024 Jan;21(1)\:e14387. doi:10.1111/iwj.14387. PMID: 37705324; PMCID: PMC10784617. 10. Organização Mundial da Saúde. Estatísticas mundiais da saúde 2015. Genebra: Organização Mundial da Saúde; 2015. p. 153-157. Disponível em: <https://iris.who.int/bitstream/handle/10665/277399/9789241550475-eng.pdf?sequence=1> 11. Ruiz-Tovar J, Alonso-N, Morales V, Llaverro C, Gamallo-Quiroga C, Duran-M, et al. Effect of Triclosan-Coated Sutures on Surgical Site Infection After Colorectal Surgery: A Double-Blinded, Randomized Clinical Trial. *J Am Coll Surg*. 2021 Mar;232(3):297-303. 12. de Jonge SW, Atema JJ, Solomkin JS, Boermeester MA. Triclosan-Coated Sutures for the Prevention of Surgical Site Infection: A Meta-analysis. *Ann Surg*. 2017 Aug;266(2):249-258. 13. Isik A, Sozen S, Idiz UO, Duman M, Firat D, Alikanoglu AS, et al. Impact of Triclosan-Coated Sutures on Surgical Site Infections after Stoma Closure: A Randomized Clinical Trial (TRICLOS-II). *Dis Colon Rectum*. 2021 Nov 1;64(11):1395-1402. 14. Lee Y, Kim JI, Kim Y, Lee YS, Kim YS, Lee SE, et al. Triclosan-coated Versus Uncoated Sutures for the Prevention of Surgical Site Infection after Appendectomy in Complicated Appendicitis: A Randomized Controlled Trial. *Ann Surg*. 2023 Sep 1;278(3):e460-e466.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18044	Imunologia Celular	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
DAIANA AMABIS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Andre Luis Lacerda Bachi	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

AVALIAÇÃO DA MODULAÇÃO DO PERFIL FUNCIONAL E FENOTÍPICO DAS CÉLULAS NATURAL KILLERS (NK) POR LACTICASEIBACILLUS PARACASEI CEPA SHIROTA EM TRIATLETAS

Introdução:

A realização de uma sessão de exercício físico exaustivo e prolongado, como a competição de triatlo, pode induzir um estado transitório de imunossupressão, o qual favorece aumenta o risco para infecções, especialmente do trato respiratório superior. Nesse contexto, tem sido relatado que células Natural Killers (NKs), consideradas

como componentes-chave da imunidade inata, apresentam significativa redução de sua atividade citotóxica e produção de citocinas. Em contrapartida, evidências sugerem que probióticos, como o *Lactocaseibacillus paracasei* cepa Shirota (LcS), podem modular positivamente a função das células NK, promovendo maior resistência/proteção imunológica.

Objetivos:

Avaliar o impacto da suplementação diária com leite fermentado contendo *Lactocaseibacillus paracasei* cepa Shirota (LcS) no número, atividade e fenótipo de células Natural Killers (Nks) em triatletas amadores.

Metodologia:

Trata-se de um ensaio clínico randomizado, controlado, duplo-cego, com dois grupos paralelos (intervenção e placebo), composto por 65 voluntários de ambos os sexos, com idades entre 20 e 50 anos. Amostras de sangue serão obtidas em 5 momentos distintos: antes e 30 dias após a ingestão diária de um frasco de leite fermentado contendo ou não 40 bilhões de LcS, imediatamente, 72 horas e 14 dias após a realização de uma competição de triatlo. Com as células obtidas das amostras de sangue serão analisadas: a imunofenotipagem das células NKs, por citometria de fluxo, bem como as concentrações de IFN-(#38)#61543,, perforina e granzima B, por kits comerciais de ELISA.

Resultados:

O estudo está em andamento e tem como objetivo analisar como as células NKs se comportam em triatletas. O foco principal é entender como o número, a atividade e as características dessas células são influenciadas pelo consumo de LcS, avaliando se a intervenção pode contribuir de forma eficaz para a saúde e o desempenho desses atletas.

Conclusões:

Conforme mencionado, o projeto foi recentemente aprovado e esta em fase de desenvolvimento.

Referências:

Hauswirth, C. (#38). (2001). Physiological demands of running during long distance runs and triathlons. Sports medicine (Auckland, N.Z.), pp. 679689. MARTINEN, M. et al. Gut Microbiota, Probiotics and Physical Performance in Athletes and Physically Active Individuals. Nutrients, v. 12, n. 10, p. 2936, 2020. VAISBERG, M. et al. Daily Intake of Fermented Milk Containing *Lactobacillus casei* Shirota (LcS) Modulates Systemic and Upper Airways Immune/Inflammatory Responses in Marathon Runners. Nutrients, v. 11, n. 7, p. 1678, 2019.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18058	Alergologia e Imunologia Clínica	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
KATHARINE CECILIA SILVA RIBEIRO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Leonardo Oliveira Mendonça	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Relato de Caso: Síndrome de Behçet e Desafios Terapêuticos

Introdução:

A Síndrome de Behçet (SB) é uma doença auto inflamatória crônica e multissistêmica, caracterizada por vasculite que afeta vasos de diferentes calibres. Sua etiologia é desconhecida e a apresentação clínica é variada, com manifestações como úlceras orais e genitais recorrentes, lesões cutâneas, uveíte e, em casos graves, comprometimento neurológico, gastrointestinal e vascular. O diagnóstico é clínico. O tratamento inclui colchicina e imunomoduladores, podendo envolver agentes biológicos em casos mais severos. Este trabalho relata um caso clínico registrado na Re.BRA.ID (CAAE: 73174223.1.1001.0068). O relato reforça a importância do diagnóstico diferencial e da abordagem multidisciplinar frente a formas atípicas e de difícil controle da SB.

Objetivos:

Descrever um caso raro de doença multissistêmica autoinflamatória, sem base genética identificada e os desafios diagnósticos e terapêuticos.

Metodologia:

foi feita revisão de prontuário médico após assinatura de termo de consentimento e foi feito sequenciamento de todo o exoma utilizando o projeto CNE3I - centro nacional de erros inatos da imunidade e imunodesregulação. Foi feita revisão não sistemática de literatura sobre o tema.

Resultados:

DESCRIÇÃO DO CASO Paciente feminina, 26 anos, farmacêutica, com quadro de úlceras genitais recorrentes negativas para vírus e tratamento inicial com aciclovir sem resposta. Após alterações hematológicas, foi investigada por diversas especialidades e diagnosticada com Síndrome de Behçet. Apresentava manifestações multissistêmicas graves e incapacitantes, incluindo úlceras orais, genitais e anais frequentes, feridas gástricas, artralgia com edema e limitação de movimentos, uveíte, vasculite e foliculite. As crises tinham início súbito, duravam 1-2 dias e apresentavam elevação de marcadores inflamatórios. HLA B51 foi negativo. O tratamento com múltiplos imunossupressores (Adalimumabe, Golimumabe, Azatioprina, Prednisolona, Metilprednisolona) foi insatisfatório, com efeitos colaterais e pouca melhora. Desde outubro de 2024, a paciente estava sem DMARDs, recebendo apenas analgesia e corticosteroides em hospitalizações frequentes. Tentativas recentes com colchicina causaram efeitos adversos severos, levando à suspensão do medicamento. O caso apresentado evidencia os desafios diagnósticos e terapêuticos da Síndrome de Behçet, destacando sua capacidade de mimetizar outras condições, como a herpes genital. A paciente apresentou a tríade clássica da doença (úlceras orais, genitais e uveíte), além de artralgia e comprometimento gastrointestinal. Apesar da ausência do marcador genético HLA-B51, o diagnóstico foi mantido com base na avaliação clínica. O tratamento foi dificultado pela refratariedade aos imunossupressores e biológicos utilizados, como Adalimumabe, Golimumabe e Azatioprina, além de efeitos adversos importantes com a pulsoterapia.

Conclusões:

CONCLUSÃO: Este relato de caso ilustra a complexidade diagnóstica e terapêutica da Síndrome de Behçet, ressaltando sua apresentação multissistêmica e a refratariedade aos tratamentos convencionais.

Referências:

1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. International Study Group for Behçets Disease. Criteria for diagnosis of Behçets disease. Lancet. 1990;335(8697):1078-80. Yazici H, Hatemi G, Yazici Y. Behçet

syndrome: a rheumatological perspective. Rheumatology (Oxford). 2010;49(11):1989-95. Direskeneli H, Mumcu G. Immunopathogenesis of Behçets disease. Clin Immunol. 2023;247:109263. Jesus AA, Silva CA, Oliveira S. Behçet Syndrome: Looking for Evidences. Rev Bras Reumatol [Internet]. 2006 [citado 2025 ago 20];46(2):129-36.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18058	Alergologia e Imunologia Clínica	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
SARA SPRENGEL SCHEMPF	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Leonardo Oliveira Mendonça	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Relato de Caso: Síndrome de Behçet e Desafios Terapêuticos

Introdução:

A Síndrome de Behçet (SB) é uma doença auto inflamatória crônica e multissistêmica, caracterizada por vasculite que afeta vasos de diferentes calibres. Sua etiologia é desconhecida e a apresentação clínica é variada, com manifestações como úlceras orais e genitais recorrentes, lesões cutâneas, uveíte e, em casos graves, comprometimento neurológico, gastrointestinal e vascular. O diagnóstico é clínico. O tratamento inclui colchicina e imunomoduladores, podendo envolver agentes biológicos em casos mais severos. Este trabalho relata um caso clínico registrado na Re.BR.A.ID (CAAE: 73174223.1.1001.0068). O relato reforça a importância do diagnóstico diferencial e da abordagem multidisciplinar frente a formas atípicas e de difícil controle da SB.

Objetivos:

Descrever um caso raro de doença multissistêmica autoinflamatória, sem base genética identificada e os desafios diagnósticos e terapêuticos.

Metodologia:

foi feita revisão de prontuário médico após assinatura de termo de consentimento e foi feito sequenciamento de todo o exoma utilizando o projeto CNE3I - centro nacional de erros inatos da imunidade e imunoderegulação. Foi feita revisão não sistemática de literatura sobre o tema.

Resultados:

DESCRIÇÃO DO CASO Paciente feminina, 26 anos, farmacêutica, com quadro de úlceras genitais recorrentes negativas para vírus e tratamento inicial com aciclovir sem resposta. Após alterações hematológicas, foi investigada por diversas especialidades e diagnosticada com Síndrome de Behçet. Apresentava manifestações multissistêmicas graves e incapacitantes, incluindo úlceras orais, genitais e anais frequentes, feridas gástricas, artralgia com edema e limitação de movimentos, uveíte, vasculite e foliculite. As crises tinham início súbito, duravam 1-2 dias e apresentavam elevação de marcadores inflamatórios. HLA B51 foi negativo. O tratamento com

múltiplos imunossupressores (Adalimumabe, Golimumabe, Azatioprina, Prednisolona, Metilprednisolona) foi insatisfatório, com efeitos colaterais e pouca melhora. Desde outubro de 2024, a paciente estava sem DMARDs, recebendo apenas analgesia e corticosteroides em hospitalizações frequentes. Tentativas recentes com colchicina causaram efeitos adversos severos, levando à suspensão do medicamento. O caso apresentado evidencia os desafios diagnósticos e terapêuticos da Síndrome de Behçet, destacando sua capacidade de mimetizar outras condições, como a herpes genital. A paciente apresentou a tríade clássica da doença (úlceras orais, genitais e uveíte), além de artralgia e comprometimento gastrointestinal. Apesar da ausência do marcador genético HLA-B51, o diagnóstico foi mantido com base na avaliação clínica. O tratamento foi dificultado pela refratariedade aos imunossupressores e biológicos utilizados, como Adalimumabe, Golimumabe e Azatioprina, além de efeitos adversos importantes com a pulsoterapia.

Conclusões:

CONCLUSÃO: Este relato de caso ilustra a complexidade diagnóstica e terapêutica da Síndrome de Behçet, ressaltando sua apresentação multissistêmica e a refratariedade aos tratamentos convencionais.

Referências:

1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. International Study Group for Behçets Disease. Criteria for diagnosis of Behçets disease. Lancet. 1990;335(8697):1078-80. Yazici H, Hatemi G, Yazici Y. Behçet syndrome: a rheumatological perspective. Rheumatology (Oxford). 2010;49(11):1989-95. Direskeneli H, Mumcu G. Immunopathogenesis of Behçets disease. Clin Immunol. 2023;247:109263. Jesus AA, Silva CA, Oliveira S. Behçet Syndrome: Looking for Evidences. Rev Bras Reumatol [Internet]. 2006 [citado 2025 ago 20];46(2):129-36.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18061	Doenças Infecciosas e Parasitárias	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ENRICO PORTES VIEIRA LEITE URBAN	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Ryan Emiliano da Silva	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Rastreio in silico e avaliação de imunogenicidade de segmento peptídico derivado de cisteíno-proteases de protozoários do gênero Plasmodium

Introdução:

A malária é uma doença infecciosa causada por protozoários do gênero Plasmodium, que afeta milhões de pessoas anualmente, principalmente em regiões tropicais e subtropicais, como a Amazônia brasileira. Embora as vacinas sejam uma das estratégias mais promissoras para a erradicação da doença, o desenvolvimento destas estratégias permanece sendo um grande desafio de saúde pública, visto a complexidade do ciclo de vida do parasita e sua capacidade de evadir o sistema imunológico.

Nesse contexto, a busca por novas moléculas com potencial imunogênico é fundamental, o que torna salutar a necessidade de identificação de alvos moleculares específicos que se comportem como antígenos imunogênicos com potencial de elicitar resposta imunológica protetora e duradoura. Objetivos. Baseado neste panorama, o objetivo do trabalho foi a determinação in silico de um segmento peptídico derivado de cisteíno-proteases de protozoários do gênero Plasmodium, com potencial imunogênico.

Objetivos:

Baseado neste panorama, o objetivo do trabalho foi a determinação in silico de um segmento peptídico derivado de cisteíno-proteases de protozoários do gênero Plasmodium, com potencial imunogênico.

Metodologia:

As sequências gênicas de cisteíno proteases de protozoários do gênero Plasmodium foram reunidas a partir de buscas no NCBI (National Center for Biotechnology Information), e posteriormente analisadas e validadas através das ferramentas de busca por homologia do BLASTn. Com base nas sequências gênicas reunidas, foi inferida a sequência primária de aminoácidos através das plataformas ExPASy Translate e BLASTx, além da verificação de equivalências estruturais e parâmetros bioquímicos através das ferramentas BLASTp e ProtParam. A estrutura conformacional proteica foi predita através da aplicação da metodologia computacional I-TASSER. Posteriormente, a sequência primária e a estrutura tridimensional foram base para comparação de múltiplas regiões peptídicas e para subsidiar a escolha manual do fragmento com as melhores características e potencial imunogênico.

Resultados:

Com base nos dados colhidos das múltiplas plataformas aplicadas, os resultados foram analisados e o fragmento peptídico foi eleito com base nos múltiplos parâmetros bioquímicos e imunogênicos descritos, levando em consideração o tamanho do fragmento, a solubilidade, a polaridade, a repetição sequencial de aminoácidos, a acessibilidade física, os motivos RGD (arginina - glicina - aspartato), as características dos domínios proteicos, a presença de estruturas secundárias, os índices de (#38)#916;G e a contagem de clusters derivados das combinações de docking, entre outros parâmetros e critérios.

Conclusões:

Baseado nisto, é possível inferir que existe um fragmento peptídico derivado de cisteíno-proteases de Plasmodium vivax com relevante potencial imunogênico.

Referências:

ALMAGRO ARMENTEROS J. J. et al. DeepLoc: prediction of protein subcellular localization using deep learning. Bioinformatics, v. 33, n. 21, p. 3387-3395, 2017. ALTSCHUL, S. F.; GISH, W.; MILLER, W.; MYERS, E.W.; LIPMAN, D. J. Basic local alignment search tool. Journal of Molecular Biology. v.215, n.3, p. 403410, 1990. BERMAN H. M. et al. The Protein Data Bank. Nucleic Acids Research, v. 28, n. 1, p. 235- 242, 2000. BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Diagnóstico Laboratorial da Malária. Brasília: Ministério da Saúde, 2005. BRASIL. Ministério da Saúde. Elimina Malária Brasil - Plano Nacional de Eliminação da Malária. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18061	Doenças Infeciosas e Parasitárias	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ANTONY DIAS FALIP ROSELL	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Ryan Emiliano da Silva	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Rastreo in silico e avaliação de imunogenicidade de segmento peptídico derivado de cisteíno-proteases de protozoários do gênero Plasmodium

Introdução:

A malária é uma doença infecciosa causada por protozoários do gênero Plasmodium, que afeta milhões de pessoas anualmente, principalmente em regiões tropicais e subtropicais, como a Amazônia brasileira. Embora as vacinas sejam uma das estratégias mais promissoras para a erradicação da doença, o desenvolvimento destas estratégias permanece sendo um grande desafio de saúde pública, visto a complexidade do ciclo de vida do parasita e sua capacidade de evadir o sistema imunológico. Nesse contexto, a busca por novas moléculas com potencial imunogênico é fundamental, o que torna salutar a necessidade de identificação de alvos moleculares específicos que se comportem como antígenos imunogênicos com potencial de elicitar resposta imunológica protetora e duradoura. Objetivos. Baseado neste panorama, o objetivo do trabalho foi a determinação in silico de um segmento peptídico derivado de cisteíno-proteases de protozoários do gênero Plasmodium, com potencial imunogênico.

Objetivos:

Baseado neste panorama, o objetivo do trabalho foi a determinação in silico de um segmento peptídico derivado de cisteíno-proteases de protozoários do gênero Plasmodium, com potencial imunogênico.

Metodologia:

As sequências gênicas de cisteíno proteases de protozoários do gênero Plasmodium foram reunidas a partir de buscas no NCBI (National Center for Biotechnology Information), e posteriormente analisadas e validadas através das ferramentas de busca por homologia do BLASTn. Com base nas sequências gênicas reunidas, foi inferida a sequência primária de aminoácidos através das plataformas ExPASy Translate e BLASTx, além da verificação de equivalências estruturais e parâmetros bioquímicos através das ferramentas BLASTp e ProtParam. A estrutura conformacional proteica foi predita através da aplicação da metodologia computacional I-TASSER. Posteriormente, a sequência primária e a estrutura tridimensional foram base para comparação de múltiplas regiões peptídicas e para subsidiar a escolha manual do fragmento com as melhores características e potencial imunogênico.

Resultados:

Com base nos dados colhidos das múltiplas plataformas aplicadas, os resultados foram analisados e o fragmento peptídico foi eleito com base nos múltiplos parâmetros bioquímicos e imunogênicos descritos, levando em consideração o tamanho do fragmento, a solubilidade, a polaridade, a repetição sequencial de aminoácidos, a acessibilidade física, os motivos RGD (arginina - glicina - aspartato), as características dos domínios proteicos, a presença de estruturas secundárias, os índices de (#38)#916;G e a contagem de clusters derivados das combinações de docking, entre outros parâmetros e critérios.

Conclusões:

Baseado nisto, é possível inferir que existe um fragmento peptídico derivado de cisteíno-proteases de Plasmodium vivax com relevante potencial imunogênico.

Referências:

ALMAGRO ARMENTEROS J. J. et al. DeepLoc: prediction of protein subcellular localization using deep learning. Bioinformatics, v. 33, n. 21, p. 3387-3395, 2017. ALTSCHUL, S. F.; GISH, W.; MILLER, W.; MYERS, E.W.; LIPMAN, D. J. Basic local alignment search tool. Journal of Molecular Biology. v.215, n.3, p. 403410, 1990. BERMAN H. M. et al. The Protein Data Bank. Nucleic Acids Research, v. 28, n. 1, p. 235- 242, 2000. BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Diagnóstico Laboratorial da Malária. Brasília: Ministério da Saúde, 2005. BRASIL. Ministério da Saúde. Elimina Malária Brasil – Plano Nacional de Eliminação da Malária. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18062	Alergologia e Imunologia Clínica	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ANA CAROLINA MAFFEI DARDIS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Leonardo Oliveira Mendonça	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Doenças autoinflamatórias geneticamente determinadas e a avaliação genética como melhor método atual de diagnóstico: capítulo Inflamassomopatias

Introdução:

As doenças autoinflamatórias vêm sendo exploradas (1) e devem ser essencialmente distinguidas das doenças autoimunes. Em relação à autoimunidade, o erro está na resposta imunológica do sistema adaptativo, que traz consigo a ativação de linfócitos B e linfócitos T auto-reativos que com a participação do HLA (Antígeno Leucocitário Humano), acarretam em autoanticorpos específicos. As doenças autoinflamatórias, por sua vez, não trazem esses aspectos pois são geradas por erros na imunidade inata (2). Dessa forma, o sistema falha, na ausência de agentes infecciosos ativa essa via de inflamação. As doenças autoinflamatórias podem ser derivadas de mutações poligênicas e monogênicas, e entre as causas comuns, estão os erros na estrutura denominada inflamassoma (3).

Objetivos:

Verificar o melhor diagnóstico atual para doenças autoinflamatórias com foco nas Inflamassomopatias

Metodologia:

Foram analisados de forma retrospectiva 268 pacientes gerais com suspeitas de doenças imunodesreguladoras ou autoinflamatórias inseridos na Rede Brasileira de Doenças Autoinflamatórias e Imunodesregulatórias (RE.BR.A.ID) e selecionados aqueles que demonstraram mutações em genes associados à inflamassomopatia, sendo eles, MEFV, NLRP3, NLRC4,NLRP12, MVK,IL1RN, IL36RN. Em seguida, foram comparados, em relação aos pacientes gerais, quanto às características clínicas, imunológicas e

moleculares, com exames do tipo sequenciamento completo do genoma, a fim de estabelecer padrões ao grupo de inflamassomapatias.

Resultados:

Dos 268 pacientes, 16 (5,9%) foram associados às inflamassomopatias, demonstrando sua considerável incidência dentre as imunodesregulação e inflamações. Dentre esses pacientes, 63,3% tiveram início dos sintomas antes dos dois anos de idade, no geral, 34,3%. Sobre gatilhos ligados à alimentação, 50% possuíam, enquanto em pacientes gerais, apenas 26,3%. Em relação aos sintomas, a urticária esteve presente em 50% dos casos e no geral 25% e a mialgia, por sua vez, 0% dos casos, enquanto em 49,3% do geral houveram relatos. No que diz respeito à outros aspectos, como a presença de úlcera oral, alterações no trato gastrointestinal, cardiorespiratório e neurológico, os resultados demonstraram uma homogeneidade clínica. Quanto aos exames laboratoriais, nas inflamassomopatias, observou-se o aumento da proteína c reativa em 46,6% e da hemossedimentação em 26,6%. Por fim, nas análises genéticas, nota-se a prevalência do gene MEFV em 60% dos casos das inflamassomapatias, seguido por NLRP3 e MVK.

Conclusões:

Na análise, foram estabelecidos dados clínicos padrões típicos para as inflamassomopatias, destacando-se seu acometimento durante a infância inicial, o que sugere a atenção e informatização dos pediatras acerca das inflamassomopatias.No entanto, o diagnóstico clínico não se mostra viável uma vez que as manifestações se mostraram semelhantes à imunodesregulação e autoinflamações gerais. Quanto ao diagnóstico laboratorial, as provas inflamatórias foram inespecíficas para diagnóstico das inflamassomopatias. Por fim, a avaliação genética, com os dados aqui coletados, foi a alternativa que melhor se mostrou específica para diagnósticos de inflamassomopatias, trazendo consigo a origem da autoinflamação por padrões pré-estabelecidos na genética humana, que apontam para essas doenças.

Referências:

1 Badger VA. Decoding autoinflammatory diseases: a concise overview. Genetic Clinics. 2025;18(3):2-6. doi:10.4103/GENC.GENC_10_25. Available from: https://journals.lww.com/gecl/fulltext/2025/07000/decoding_autoinflammatory_diseases__a_concise.2.aspx 2 Mendonça LO, Azzolini RK, Assis JP, et al. Uma nova classe de doenças: doenças autoinflamatórias. Arq Asma Alerg Imunol. 2017;1(3):263-71. Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/porta1/resource/pt/biblio-1380473> 3 Harapas CR, Steiner A, Davidson S, Masters SL. An update on autoinflammatory diseases: inflammasomopathies. Curr Rheumatol Rep. 2018;20(7):40. doi:10.1007/s11926-018-0750-4. Available from: https://www.researchgate.net/publication/325454101_An_Update_on_Autoinflammatory_Diseases_Inflammasomopathies

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18076	Medicina	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
JÚLIA TAGO NEVES	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Graziela de Almeida Sukys	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

ANÁLISE DO PERFIL DE AUTOAGRESSÃO E TENTATIVA DE SUICÍDIO EM CRIANÇAS DE 10 A 19 ANOS ENTRE O PERÍODO DE 2014 A 2024

Introdução:

A tentativa de suicídio (TS) e a automutilação não suicida (AMNS) em crianças e adolescentes são questões de saúde pública de alta prevalência. O suicídio é a terceira causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos, e no Brasil, é a segunda entre adolescentes de 15 a 19. Fatores de risco incluem transtornos mentais, violência, abuso, conflitos familiares e situações estressantes. Os métodos mais comuns são enforcamento, armas de fogo e envenenamento. No Brasil, a situação é ainda mais crítica, especialmente entre crianças, cuja ideação muitas vezes não é verbalizada. Apesar da gravidade, há escassez de dados sobre a população pediátrica, o que reforça a necessidade de mais estudos e ações preventivas.

Objetivos:

Analisar o perfil epidemiológico das internações e óbitos por autoagressão e tentativa de suicídio na população pediátrica entre 10 e 19 anos no Brasil no período de 2014 e 2024.

Metodologia:

Estudo observacional transversal, incluindo dados de morbimortalidade relacionados a autoagressão e tentativa de suicídio em pacientes pediátricos na faixa etária de 10 a 19 anos no Brasil entre os anos de 2014 a 2024. As variáveis selecionadas são faixa etária, sexo, cor/raça, região, caráter do atendimento e causas em relação ao número de internações e óbitos por autoagressão e tentativa de suicídio no Brasil entre os anos de 2014 a 2024. Os dados foram retirados do DataSus, em abril de 2025.

Resultados:

Entre 2014 e 2024, foram registrados 17.645 casos de autoagressão e tentativa de suicídio em crianças e adolescentes de 10 a 19 anos, com maior concentração na faixa etária de 15 a 19 anos (72,61%). As principais causas foram auto-intoxicação drogas, medicações e substâncias biológicas não especificadas (37,05%), com predominância de internações de urgência (81,97%) e maior incidência na região Sudeste (56,40%). O sexo feminino (62,36%) e a cor/raça parda (39,26%) apresentaram maior prevalência. No período, ocorreram 267 óbitos, principalmente entre adolescentes de 15 a 19 anos (83,15%), com destaque para auto-intoxicação intencional por outras drogas, medicações e substâncias biológicas não especificadas (23,87%) e auto-intoxicação intencional com pesticidas (11,26%). A região Sudeste concentrou a maioria dos óbitos (60,67%), predominando o sexo masculino (59%) e a cor parda (45,69%).

Conclusões:

A maior frequência de internações e óbitos por autoagressão e tentativa de suicídio, entre a população de 10 e 19 anos ocorre entre população parda, de 15 a 19 anos. Mulheres são maioria nas internações e homens nos óbitos.

Referências:

MDH. Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. O Suicídio e automutilação tratados sob a perspectiva da família e do sentido da vida / Ministério das Mulheres, da Família e dos Direitos Humanos; Brasília: 2019. 53 p. Resende C, et al. Depressão nos adolescentes: mito ou realidade? Nascere Crescer, 2013; 22(3): 145-150. Ribeiro NM, et al. Análise da tendência temporal do suicídio e de sistemas de informações em saúde em relação às tentativas de suicídio. Enferm., 2018; 27(2): 2110016.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18076	Medicina	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
BIANCA TOMITA FAN	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Graziela de Almeida Sukys	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

ANÁLISE DO PERFIL DE AUTOAGRESSÃO E TENTATIVA DE SUICÍDIO EM CRIANÇAS DE 10 A 19 ANOS ENTRE O PERÍODO DE 2014 A 2024

Introdução:

A tentativa de suicídio (TS) e a automutilação não suicida (AMNS) em crianças e adolescentes são questões de saúde pública de alta prevalência. O suicídio é a terceira causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos, e no Brasil, é a segunda entre adolescentes de 15 a 19. Fatores de risco incluem transtornos mentais, violência, abuso, conflitos familiares e situações estressantes. Os métodos mais comuns são enforcamento, armas de fogo e envenenamento. No Brasil, a situação é ainda mais crítica, especialmente entre crianças, cuja ideação muitas vezes não é verbalizada. Apesar da gravidade, há escassez de dados sobre a população pediátrica, o que reforça a necessidade de mais estudos e ações preventivas.

Objetivos:

Analisar o perfil epidemiológico das internações e óbitos por autoagressão e tentativa de suicídio na população pediátrica entre 10 e 19 anos no Brasil no período de 2014 e 2024.

Metodologia:

Estudo observacional transversal, incluindo dados de morbimortalidade relacionados a autoagressão e tentativa de suicídio em pacientes pediátricos na faixa etária de 10 a 19 anos no Brasil entre os anos de 2014 a 2024. As variáveis selecionadas são faixa etária, sexo, cor/raça, região, caráter do atendimento e causas em relação ao número de internações e óbitos por autoagressão e tentativa de suicídio no Brasil entre os anos de 2014 a 2024. Os dados foram retirados do DataSus, em abril de 2025.

Resultados:

Entre 2014 e 2024, foram registrados 17.645 casos de autoagressão e tentativa de suicídio em crianças e adolescentes de 10 a 19 anos, com maior concentração na faixa etária de 15 a 19 anos (72,61%). As principais causas foram auto-intoxicação drogas, medicações e substâncias biológicas não especificadas (37,05%), com predominância de internações de urgência (81,97%) e maior incidência na região Sudeste (56,40%). O sexo feminino (62,36%) e a cor/raça parda (39,26%) apresentaram maior prevalência. No período, ocorreram 267 óbitos, principalmente entre adolescentes de 15 a 19 anos (83,15%), com destaque para auto-intoxicação intencional por outras drogas, medicações e substâncias biológicas não especificadas (23,87%) e auto-intoxicação intencional com pesticidas (11,26%). A região Sudeste concentrou a maioria dos óbitos (60,67%), predominando o sexo masculino (59%) e a cor parda (45,69%).

Conclusões:

A maior frequência de internações e óbitos por autoagressão e tentativa de suicídio, entre a população de 10 e 19 anos ocorre entre população parda, de 15 a 19 anos. Mulheres são maioria nas internações e homens nos óbitos.

Referências:

MDH. Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. O Suicídio e automutilação tratados sob a perspectiva da família e do sentido da vida / Ministério das Mulheres, da Família e dos Direitos Humanos; Brasília: 2019. 53 p. Resende C, et al. Depressão nos adolescentes: mito ou realidade? Nacer e Crescer, 2013; 22(3): 145-150. Ribeiro NM, et al. Análise da tendência temporal do suicídio e de sistemas de informações em saúde em relação às tentativas de suicídio. Enferm., 2018; 27(2): 2110016.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18085	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
HENRIQUE DA SILVA ESPINDOLA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Silvia Silles	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

MIOPATIA INDUZIDA PELO USO DE CORTICOSTERÓIDES E OS SEUS EFEITOS COLATERAIS SISTÊMICOS

Introdução:

Desde a sua descoberta na década de 40, os corticosteroides estão entre os fármacos mais utilizados no mundo, apresentando eficácia para o tratamento de várias doenças inflamatórias e imunológicas, incluindo asma, reações alérgicas variadas, dermatites, artrite reumatoide e alguns casos de câncer. O uso prolongado de glicocorticoides podem desenvolver as miopatias; de forma crônica ou de forma aguda, em um pequeno período com o uso do fármaco em altas doses. Os portadores dessa patologia apresentam fraqueza dos músculos proximais dos membros superiores e inferiores, em quadros graves, o paciente pode ter sua deambulação prejudicada e, quando isso acontece, é indicada a pausa no tratamento.

Objetivos:

Elencar os sintomas indicativos para um melhor diagnóstico de Miopatia induzida pelo uso de Corticosteróides, com foco no manejo clínico.

Metodologia:

Foi utilizado o Google Acadêmico com os seguintes descritores: "Miopatia" AND "Corticoide";, resultando em 2.580 trabalhos publicados, numa delimitação temporal de 2015 à 2025 por ordem de relevância, em qualquer idioma, incluindo citações.

Resultados:

Os corticosteroides, também chamados de corticoides, são derivados do cortisol, hormônio produzido nas glândulas adrenais, sendo potentes anti-inflamatórios e imunomoduladores utilizados no tratamento ambulatorial e intra hospitalar das miopatias. O tratamento continuado com glicocorticoides pode alterar o equilíbrio hidroeletrolítico, provocando hipertensão arterial, edema e aumento da excreção de íons cálcio pelos rins, que resulta em depleção das reservas corporais desse íon. A corticoterapia prolongada está relacionada à hipertensão arterial, infarto agudo do miocárdio (IAM), acidente vascular cerebral (AVC) e fragilidade capilar por acentuado catabolismo proteico. Os efeitos vasculares ocasionados pelos corticosteroides compreendem alterações da permeabilidade vascular, alterações do tônus vascular e anormalidades endoteliais. Esses efeitos implicam no aparecimento de quadros de vasculite. Em portadores de asma e doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), principalmente nos tratados com corticosteroides inalatórios, pode acontecer miopatia dos músculos respiratórios induzida pelo uso prolongado de corticosteroides, que tem como consequência a diminuição da função respiratória.

Conclusões:

A miopatia por esteroides ou debilitação do músculo esquelético é provocada pelo excesso de glicocorticoides, pela terapia prolongada ou pela iatrogenia desses medicamentos. Um dos diagnósticos diferenciais mais relevantes é a polimiosite, uma miopatia inflamatória. A miopatia induzida por corticosteroides é um diagnóstico de exclusão e, às vezes, desconsiderada, levando a atrasos no estabelecimento do diagnóstico final. Reconhecer precocemente os sinais e sintomas e a coleta de uma boa anamnese é crucial para o seu diagnóstico.

Referências:

1. Miopatia induzida por corticoides em paciente com Síndrome de Sjögren: Relato de caso e revisão da literatura. RSD [Internet]. 14 de dez. de 2024; 2. DE ALMEIDA, Giovanna Xavier; DE MELO, Nathalie Ferreira Silva; ZAGO, Patricia Maria Wiziack. Efeitos adversos decorrentes da terapia prolongada com corticosteroides. 2023;. 3. Coutinho A, Fonseca N, Novo I, Faria L, Iglesias V. Miopatia Induzida por Corticosteroides. Cureus. 2023;15(11):e49548. Publicado em 28 de novembro de 2023. doi:10.7759/cureus.49548.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18085	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ANA CAROLINA FRANCISCO VAZ	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Silvia Silles	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

MIOPATIA INDUZIDA PELO USO DE CORTICOSTERÓIDES E OS SEUS EFEITOS COLATERAIS SISTÊMICOS

Introdução:

Desde a sua descoberta na década de 40, os corticosteroides estão entre os fármacos mais utilizados no mundo, apresentando eficácia para o tratamento de várias doenças inflamatórias e imunológicas, incluindo asma, reações alérgicas variadas, dermatites, artrite reumatoide e alguns casos de câncer. O uso prolongado de glicocorticoides podem desenvolver as miopatias; de forma crônica ou de forma aguda, em um pequeno período com o uso do fármaco em altas doses. Os portadores dessa patologia apresentam fraqueza dos músculos proximais dos membros superiores e inferiores, em quadros graves, o paciente pode ter sua deambulação prejudicada e, quando isso acontece, é indicada a pausa no tratamento.

Objetivos:

Elencar os sintomas indicativos para um melhor diagnóstico de Miopatia induzida pelo uso de Corticosteróides, com foco no manejo clínico.

Metodologia:

Foi utilizado o Google Acadêmico com os seguintes descritores: "Miopatia" AND "Corticoide"; resultando em 2.580 trabalhos publicados, numa delimitação temporal de 2015 à 2025 por ordem de relevância, em qualquer idioma, incluindo citações.

Resultados:

Os corticosteroides, também chamados de corticoides, são derivados do cortisol, hormônio produzido nas glândulas adrenais, sendo potentes anti-inflamatórios e imunomoduladores utilizados no tratamento ambulatorial e intra hospitalar das miopatias. O tratamento continuado com glicocorticoides pode alterar o equilíbrio hidroeletrolítico, provocando hipertensão arterial, edema e aumento da excreção de íons cálcio pelos rins, que resulta em depleção das reservas corporais desse íon. A corticoterapia prolongada está relacionada à hipertensão arterial, infarto agudo do miocárdio (IAM), acidente vascular cerebral (AVC) e fragilidade capilar por acentuado catabolismo proteico. Os efeitos vasculares ocasionados pelos corticosteroides compreendem alterações da permeabilidade vascular, alterações do tônus vascular e anormalidades endoteliais. Esses efeitos implicam no aparecimento de quadros de vasculite. Em portadores de asma e doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), principalmente nos tratados com corticosteroides inalatórios, pode acontecer miopatia dos músculos respiratórios induzida pelo uso prolongado de corticosteroides, que tem como consequência a diminuição da função respiratória.

Conclusões:

A miopatia por esteroides ou debilitação do músculo esquelético é provocada pelo excesso de glicocorticoides, pela terapia prolongada ou pela iatrogenia desses medicamentos. Um dos diagnósticos diferenciais mais relevantes é a polimiosite, uma miopatia inflamatória. A miopatia induzida por corticosteroides é um diagnóstico de exclusão e, às vezes, desconsiderada, levando a atrasos no estabelecimento do diagnóstico final. Reconhecer precocemente os sinais e sintomas e a coleta de uma boa anamnese é crucial para o seu diagnóstico.

Referências:

1. Miopatia induzida por corticoides em paciente com Síndrome de Sjögren: Relato de caso e revisão da literatura. RSD [Internet]. 14 de dez. de 2024; 2. DE ALMEIDA, Giovanna Xavier; DE MELO, Nathalie Ferreira Silva; ZAGO, Patricia Maria Wiziack. Efeitos adversos decorrentes da terapia prolongada com corticosteroides. 2023;. 3. Coutinho A, Fonseca N, Novo I, Faria L, Iglesias V. Miopatia Induzida por Corticosteroides. Cureus. 2023;15(11):e49548. Publicado em 28 de novembro de 2023. doi:10.7759/cureus.49548.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18085	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ANA PAULA DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Silvia Silles	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

MIOPATIA INDUZIDA PELO USO DE CORTICOSTERÓIDES E OS SEUS EFEITOS COLATERAIS SISTÊMICOS

Introdução:

Desde a sua descoberta na década de 40, os corticosteroides estão entre os fármacos mais utilizados no mundo, apresentando eficácia para o tratamento de várias doenças inflamatórias e imunológicas, incluindo asma, reações alérgicas variadas, dermatites, artrite reumatoide e alguns casos de câncer. O uso prolongado de glicocorticoides podem desenvolver as miopatias; de forma crônica ou de forma aguda, em um pequeno período com o uso do fármaco em altas doses. Os portadores dessa patologia apresentam fraqueza dos músculos proximais dos membros superiores e inferiores, em quadros graves, o paciente pode ter sua deambulação prejudicada e, quando isso acontece, é indicada a pausa no tratamento.

Objetivos:

Elencar os sintomas indicativos para um melhor diagnóstico de Miopatia induzida pelo uso de Corticosteróides, com foco no manejo clínico.

Metodologia:

Foi utilizado o Google Acadêmico com os seguintes descritores: "Miopatia" AND "Corticoide"; resultando em 2.580 trabalhos publicados, numa delimitação temporal de 2015 à 2025 por ordem de relevância, em qualquer idioma, incluindo citações.

Resultados:

Os corticosteroides, também chamados de corticoides, são derivados do cortisol, hormônio produzido nas glândulas adrenais, sendo potentes anti-inflamatórios e imunomoduladores utilizados no tratamento ambulatorial e intra hospitalar das miopatias. O tratamento continuado com glicocorticoides pode alterar o equilíbrio hídrico-eletrolítico, provocando hipertensão arterial, edema e aumento da excreção de íons cálcio pelos rins, que resulta em depleção das reservas corporais desse íon. A corticoterapia prolongada está relacionada à hipertensão arterial, infarto agudo do miocárdio (IAM), acidente vascular cerebral (AVC) e fragilidade capilar por acentuado catabolismo proteico. Os efeitos vasculares ocasionados pelos corticosteroides compreendem alterações da permeabilidade vascular, alterações do tônus vascular e anormalidades endoteliais. Esses efeitos implicam no aparecimento de quadros de vasculite. Em portadores de asma e doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), principalmente nos tratados com corticosteroides inalatórios, pode acontecer miopatia dos músculos respiratórios induzida pelo uso prolongado de corticosteroides, que tem como consequência a diminuição da função respiratória.

Conclusões:

A miopatia por esteroides ou debilitação do músculo esquelético é provocada pelo excesso de glicocorticoides, pela terapia prolongada ou pela iatrogenia desses medicamentos. Um dos diagnósticos diferenciais mais relevantes é a polimiosite, uma miopatia inflamatória. A miopatia induzida por corticosteroides é um diagnóstico de exclusão e, às vezes, desconsiderada, levando a atrasos no estabelecimento do diagnóstico final. Reconhecer precocemente os sinais e sintomas e a coleta de uma boa

anamnese é crucial para o seu diagnóstico.

Referências:

1. Miopatia induzida por corticoides em paciente com Síndrome de Sjögren: Relato de caso e revisão da literatura. RSD [Internet]. 14 de dez. de 2024; 2. DE ALMEIDA, Giovanna Xavier; DE MELO, Nathalie Ferreira Silva; ZAGO, Patricia Maria Wiziack. Efeitos adversos decorrentes da terapia prolongada com corticosteroides. 2023; 3. Coutinho A, Fonseca N, Novo I, Faria L, Iglesias V. Miopatia Induzida por Corticosteroides. Cureus. 2023;15(11):e49548. Publicado em 28 de novembro de 2023. doi:10.7759/cureus.49548.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18098	Medicina	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
CECILIA MARIANY FERNANDES PEREIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Myllene Bossolani Galloro	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Avaliação do uso de membrana de L-PRF na correção de fenda em lóbulo de orelha

Introdução:

O lóbulo auricular é uma pequena estrutura composta por pele e tecido adiposo, com rica irrigação sanguínea, sem cartilagem, e relevante para a estética facial por permitir o uso de brincos. A gravidade e traumas mecânicos podem causar ruptura parcial ou total do lóbulo. A correção dessas fissuras geralmente envolve procedimentos cirúrgicos que podem resultar em cicatrizes inestéticas. A Fibrina Rica em Plaquetas (PRF) é concentrado plaquetário de segunda geração, obtido por centrifugação do sangue do próprio paciente, rico em plaquetas e leucócitos que liberam fatores de crescimento, favorecendo a cicatrização. É um material promissor na medicina regenerativa.

Objetivos:

Avaliar o efeito de membranas autólogas de L-PRF no reparo de fendas em lóbulo de orelha.

Metodologia:

O estudo trata-se de um ensaio clínico piloto, não randomizado, com 5 participantes portadores de fissura lobular incompleta, divididos em grupo membrana e grupo controle. No grupo membrana (n=2), realizou-se centrifugação do sangue periférico para obtenção do L-PRF, seguida de antissepsia, anestesia, despitelização da fenda com jato de plasma, preenchimento com L-PRF, aproximação das bordas e sutura. No grupo controle (n=3), utilizou-se apenas o jato de plasma e sutura. Todos foram acompanhados para avaliação da redução da fenda.

Resultados:

No grupo controle os pacientes possuíam fenda lobular de aproximadamente 10mm. Em 7 dias foi observada uma diminuição de cerca de 2mm no comprimento da fenda e, em 40 dias, havia apenas um pertuito de aproximadamente 3mm. Houve resposta inflamatória local em uma paciente. No grupo membrana, as fendas das pacientes possuíam, respectivamente, 9mm e 8mm de comprimento por 3mm de diâmetro. Após 7 dias houve redução de, respectivamente, 3mm e 1mm no comprimento das fendas, e o diâmetro não foi calculado, pois estavam totalmente fechadas e resistentes à tração. Após 40 dias observou-se o fechamento completo das fendas, sem sinais inflamatórios. A diferença de comprimento em 7 dias do grupo membrana pode sofrer influência da cicatrização individual. No entanto, a paciente participante dos dois grupos evidenciou que o L-PRF foi efetivo no fechamento da fenda, sem o viés do tempo de cicatrização, uma vez que foram utilizadas as duas técnicas na mesma paciente.

Conclusões:

O L-PRF demonstrou propriedades cicatriciais para o fechamento completo do lóbulo da orelha, com redução do processo inflamatório, sendo alternativa promissora à lobuloplastia. Estudos com maior amostra e tempo de acompanhamento são necessários para avaliação da eficácia.

Referências:

Pereira AA, et al.(#38)#8239;Reconstrução de lóbulo após alargador de orelha.(#38)#8239;Rev Bras Cir Plást.(#38)#8239;2011;26(3):38. Hassen AS. Surgical correction of cleft earlobes.(#38)#8239;Al Azhar Assiut Med J.(#38)#8239;2016;14:858. Fujioka-Kobayashi M, et al.(#38)#8239;Optimized platelet-rich fibrin with the low-speed concept.(#38)#8239;J Periodontol.(#38)#8239;2017;88(1):11221.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18118	Medicina	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
VINICIUS TAIKY MIURA DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Patricia Colombo de Souza	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Eficácia de Jogos Eletrônicos na Promoção de Hábitos Alimentares Saudáveis: Desenvolvimento e Avaliação do Jogo 'Rotina do Herói' para Crianças em Idade Escolar.

Introdução:

Os dispositivos eletrônicos podem ser considerados uma das formas de intervenção tecnológica capazes de, por meios lúdicos, auxiliar no desenvolvimento de habilidades analíticas e estratégicas dos usuários. (1) Tendo em vista o contexto de obesidade no Brasil, alertado pelo 55º Boletim Epidemiológico da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente no qual a taxa de obesidade entre estudantes brasileiros apresentou um valor alarmante em 2015, com tendência a se agravar (2), o Rotina do Herói surge

como uma metodologia alternativa que pode impulsionar a educação alimentar no ensino básico, incorporando aspectos lúdicos ao aprendizado.

Objetivos:

Criar e testar um jogo eletrônico com o objetivo de avaliar e reforçar os conhecimentos sobre o tema alimentação saudável.

Metodologia:

A proposta é criar um jogo eletrônico (Rotina do Herói), capaz de transmitir conhecimentos científicos sobre alimentação saudável para o público alvo (crianças de 7-12 anos em escolas públicas e privadas), e testá-lo como ferramenta lúdica de educação alimentar. Para isso o estudo será realizado em uma escola privada do município de São Paulo, com previsão de início em agosto de 2025 e duração de 6 meses de coleta de dados. A prática será realizada em 3 etapas, sendo a primeira um pré-teste utilizando o jogo para avaliar a última refeição e hábitos alimentares dos alunos , a segunda etapa consiste em um roda de discussão com os participantes a fim de formar uma base de dados qualitativos para o projeto, na última etapa será realizado uma rodada na qual os alunos demonstrarão os conhecimentos adquiridos durante a intervenção.

Resultados:

Ao final do projeto é esperado que haja uma maior assimilação dos conhecimentos transmitidos devido a incorporação de aspectos lúdicos a prática educacional. Além disso é previsto uma diferença dos hábitos alimentares, anteriores a prática, entre as escolas da esfera pública e privada.

Conclusões:

Conclui-se que o Rotina do Herói é uma prática útil para educação básica devido ao seu potencial como ferramenta lúdica de educação alimentar.

Referências:

1. Brandão IA, Whitaker MC, Oliveira MM, Lessa AB, Lopes TF, Camargo CL, et al. Jogos eletrônicos na atenção à saúde de crianças e adolescentes: revisão integrativa. Acta Paul Eferm.2019;32(4):464-9 2. Boletim Epidemiológico - Volume 55 - no 04 [citado 16 de fevereiro de 2025]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/edicoes/2024/boletim-epidemiologico-volume-55-no-04.pdf/view>

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18118	Medicina	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
JULIA VALQUIRIA RAMOS MAITA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Patricia Colombo de Souza	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Introdução:

Os dispositivos eletrônicos podem ser considerados uma das formas de intervenção tecnológica capazes de, por meios lúdicos, auxiliar no desenvolvimento de habilidades analíticas e estratégicas dos usuários. (1) Tendo em vista o contexto de obesidade no Brasil, alertado pelo 55º Boletim Epidemiológico da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente no qual a taxa de obesidade entre estudantes brasileiros apresentou um valor alarmante em 2015, com tendência a se agravar (2), o Rotina do Herói surge como uma metodologia alternativa que pode impulsionar a educação alimentar no ensino básico, incorporando aspectos lúdicos ao aprendizado.

Objetivos:

Criar e testar um jogo eletrônico com o objetivo de avaliar e reforçar os conhecimentos sobre o tema alimentação saudável.

Metodologia:

A proposta é criar um jogo eletrônico (Rotina do Herói), capaz de transmitir conhecimentos científicos sobre alimentação saudável para o público alvo (crianças de 7-12 anos em escolas públicas e privadas), e testá-lo como ferramenta lúdica de educação alimentar. Para isso o estudo será realizado em uma escola privada do município de São Paulo, com previsão de início em agosto de 2025 e duração de 6 meses de coleta de dados. A prática será realizada em 3 etapas, sendo a primeira um pré-teste utilizando o jogo para avaliar a última refeição e hábitos alimentares dos alunos , a segunda etapa consiste em um roda de discussão com os participantes a fim de formar uma base de dados qualitativos para o projeto, na última etapa será realizado uma rodada na qual os alunos demonstrarão os conhecimentos adquiridos durante a intervenção.

Resultados:

Ao final do projeto é esperado que haja uma maior assimilação dos conhecimentos transmitidos devido a incorporação de aspectos lúdicos a prática educacional. Além disso é previsto uma diferença dos hábitos alimentares, anteriores a prática, entre as escolas da esfera pública e privada.

Conclusões:

Conclui-se que o Rotina do Herói é uma prática útil para educação básica devido ao seu potencial como ferramenta lúdica de educação alimentar.

Referências:

1. Brandão IA, Whitaker MC, Oliveira MM, Lessa AB, Lopes TF, Camargo CL, et al. Jogos eletrônicos na atenção à saúde de crianças e adolescentes: revisão integrativa. Acta Paul Eferm.2019;32(4):464-9 2. Boletim Epidemiológico - Volume 55 - no 04 [citado 16 de fevereiro de 2025]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/edicoes/2024/boletim-epidemiologico-volume-55-no-04.pdf/view>

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18132	Patologia Animal	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
BIANCA CAMARGO DE LIMA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Juliana Viegas de Assis	Alex Junior Souza de Souza	Sem Orientador Externo

Título:

Granuloma tipo corpo estranho induzido por fibras vegetais no fígado de um felino doméstico: relato de caso

Introdução:

Granuloma tipo corpo estranho (GTCE) é uma resposta inflamatória crônica, caracterizada pela organização nodular e predomínio de histiócitos, frequentemente acompanhados por células gigantes multinucleadas, resultante da persistência de agentes inertes ou de difícil degradação tecidual. Na medicina humana, há relatos de GTCE hepático secundário à deposição de materiais derivados de próteses dentárias, óleo mineral e fragmentos vegetais. Não há relato prévio de GTCE associado a fibras vegetais no fígado de animais.

Objetivos:

Descrever um caso de GTCE induzido por fibras vegetais no fígado de um felino.

Metodologia:

A avaliação microscópica de lâminas coradas por hematoxilina e eosina (HE) de uma gata sem raça definida (SRD), castrada, com um ano de idade, revelou lesões sugestivas de granuloma do tipo corpo estranho (GTCE) no fígado, presumivelmente associado à presença de fibras vegetais. Secções histológicas adicionais coradas por HE e pelo ácido periódico de Schiff (PAS) foram analisadas por microscopia óptica, e os dados clínico-laboratoriais do caso foram revisados para determinação do diagnóstico morfológico.

Resultados:

Foram identificados seis granulomas bem delimitados distribuídos no parênquima hepático. A maior lesão, localizada a aproximadamente 0,4 cm da cápsula hepática, era encapsulada e, ao centro, apresentou numerosas estruturas eosinofílicas segmentadas, com halo translúcido, morfológicamente compatíveis com secções transversais e tangenciais do parênquima de tecido vegetal. Essas estruturas apresentaram intensa positividade à coloração PAS e estavam circundadas por reação granulomatosa moderada, composta predominantemente por macrófagos epitelioides e ocasionais células gigantes multinucleadas. Em outro granuloma de menor diâmetro, a resposta inflamatória associada a secção longitudinal, de aspecto espiculado, compatível com epiderme vegetal, igualmente PAS-positiva. Nos demais quatro granulomas, o material vegetal era escasso ou ausente. O parênquima hepático adjacente apresentava esteatose centrolobular multifocal discreta. A cápsula hepática, nas regiões suprajacentes às lesões, encontrava-se espessada, exibindo células mesoteliais reativas associadas a infiltrado linfoplasmocítico e histiocítico multifocal discreto. O exame sob luz polarizada não evidenciou refringência, afastando a presença de cristais. A gata apresentava histórico de deiscência de sutura e evisceração após ovariosterectomia (em período não especificado), sem evidências morfológicas ou laboratoriais de disfunção hepática associada às lesões granulomatosas.

Conclusões:

Primeiro relato de GTCE associado a fibras vegetais no fígado de um felino, possivelmente decorrente de evisceração que permitiu a penetração e implantação de fragmentos vegetais no fígado, resultando em resposta granulomatosa.

Referências:

Coash M, et al. Granulomatous liver diseases: a review. J Formos Med Assoc. 2012;111(1):313. Giaretta PR, Barros CSL. Fígado, vias biliares e pâncreas exócrino. In: Santos RL, Alessi AC, editores. Patologia veterinária. 3ª ed. Rio de Janeiro: Roca; 2023. p. 221307. Patil S, et al. Insights into the pathogenesis and clinicopathological spectrum of oral vegetable

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18132	Patologia Animal	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
JOÃO VICTOR PRATES CAMPOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Juliana Viegas de Assis	Alex Junior Souza de Souza	Sem Orientador Externo

Título:

Granuloma tipo corpo estranho induzido por fibras vegetais no fígado de um felino doméstico: relato de caso

Introdução:

Granuloma tipo corpo estranho (GTCE) é uma resposta inflamatória crônica, caracterizada pela organização nodular e predomínio de histiócitos, frequentemente acompanhados por células gigantes multinucleadas, resultante da persistência de agentes inertes ou de difícil degradação tecidual. Na medicina humana, há relatos de GTCE hepático secundário à deposição de materiais derivados de próteses dentárias, óleo mineral e fragmentos vegetais. Não há relato prévio de GTCE associado a fibras vegetais no fígado de animais.

Objetivos:

Descrever um caso de GTCE induzido por fibras vegetais no fígado de um felino.

Metodologia:

A avaliação microscópica de lâminas coradas por hematoxilina e eosina (HE) de uma gata sem raça definida (SRD), castrada, com um ano de idade, revelou lesões sugestivas de granuloma do tipo corpo estranho (GTCE) no fígado, presumivelmente associado à presença de fibras vegetais. Secções histológicas adicionais coradas por HE e pelo ácido periódico de Schiff (PAS) foram analisadas por microscopia óptica, e os dados clínico-laboratoriais do caso foram revisados para determinação do diagnóstico morfológico.

Resultados:

Foram identificados seis granulomas bem delimitados distribuídos no parênquima hepático. A maior lesão, localizada a aproximadamente 0,4 cm da cápsula hepática, era encapsulada e, ao centro, apresentou numerosas estruturas eosinofílicas segmentadas, com halo translúcido, morfológicamente compatíveis com secções transversais e tangenciais do parênquima de tecido vegetal. Essas estruturas apresentaram intensa positividade à coloração PAS e estavam circundadas por reação granulomatosa moderada, composta predominantemente por macrófagos epitelioides e ocasionais células gigantes multinucleadas. Em outro granuloma de menor diâmetro, a resposta

inflamatória associada a secção longitudinal, de aspecto espiculado, compatível com epiderme vegetal, igualmente PAS-positiva. Nos demais quatro granulomas, o material vegetal era escasso ou ausente. O parênquima hepático adjacente apresentava esteatose centrolobular multifocal discreta. A cápsula hepática, nas regiões suprajacentes às lesões, encontrava-se espessada, exibindo células mesoteliais reativas associadas a infiltrado linfoplasmocítico e histiocítico multifocal discreto. O exame sob luz polarizada não evidenciou refringência, afastando a presença de cristais. A gata apresentava histórico de deiscência de sutura e evisceração após ovariectomia (em período não especificado), sem evidências morfológicas ou laboratoriais de disfunção hepática associada às lesões granulomatosas.

Conclusões:

Primeiro relato de GTCE associado a fibras vegetais no fígado de um felino, possivelmente decorrente de evisceração que permitiu a penetração e implantação de fragmentos vegetais no fígado, resultando em resposta granulomatosa.

Referências:

Coash M, et al. Granulomatous liver diseases: a review. J Formos Med Assoc. 2012;111(1):313. Giaretta PR, Barros CSL. Fígado, vias biliares e pâncreas exócrino. In: Santos RL, Alessi AC, editores. Patologia veterinária. 3ª ed. Rio de Janeiro: Roca; 2023. p. 221307. Patil S, et al. Insights into the pathogenesis and clinicopathological spectrum of oral vegetable granuloma: case series with literature review. Clin Pract. 2017;7(4):1008.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18157	Clínica Veterinária	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GIOVANNA DELGADO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Leandro Sanchez Gomes	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

HAEMOPROTEUS SPP. EM MEGASCOPS CHOLIBA: ASPECTOS DA INFECÇÃO E IMPACTOS

Introdução:

Haemoproteus spp. é um protozoário, hemoparasito, transmitido por insetos hematófagos, comumente encontrado em aves. Embora na maioria dos casos cause infecções subclínicas, pode levar a sinais clínicos como apatia e anemia em indivíduos sob estresse ou imunocomprometidos. A corujinha-do-mato (Megascops choliba), espécie comum em centros de reabilitação, é uma das espécies pouco estudada quanto à ocorrência de hemoparasitos.

Objetivos:

O objetivo deste estudo foi identificar e avaliar a infecção por Haemoproteus spp. em M. choliba atendidas no CeMaCAS durante o período reprodutivo de 2024, contribuindo para o conhecimento sobre a epidemiologia e os impactos clínicos.

Metodologia:

Foram avaliadas 60 corujinhas-do-mato admitidas entre agosto e novembro de 2024. Os indivíduos passaram por exame clínico completo. Coletas sanguíneas, por venopunção das veias ulnar ou jugular, foram realizadas a confecção de esfregaços corados pelo método Panótico Rápido. As lâminas foram analisadas microscopicamente para detecção de hemoparasitos, com foco em Haemoproteus spp.. Dados clínicos e laboratoriais foram organizados e analisados conforme faixa etária, condição clínica e correlação com a presença do parasita.

Resultados:

Três dos 60 indivíduos avaliados (5%) foram positivos para Haemoproteus spp, todos adultos. Estes apresentavam sinais clínicos inespecíficos, como apatia, desidratação e condição corporal regular ou magro. Foi observada a presença de ectoparasitas em 80% dos casos positivos, sugerindo uma possível relação com a transmissão. Nenhum filhote apresentou infecção detectável. A infecção restrita a adultos sugere a influência da idade e do ambiente no desenvolvimento clínico da parasitemia, corroborando estudos anteriores que relatam infecções predominantemente subclínicas.

Conclusões:

A detecção de Haemoproteus spp. em Megascops choliba confirma a circulação do hemoparasita em rapinantes noturnos no Brasil. A baixa prevalência sugere potencial impacto clínico em indivíduos adultos sob estresse ou cativo. A ausência de infecção em filhotes indica a necessidade de estudos adicionais sobre a resposta imunológica em diferentes fases da vida. O monitoramento contínuo em centros de reabilitação é crucial para compreender a epidemiologia e subsidiar o manejo de aves silvestres.

Referências:

MARTINS, I. V. F. Parasitologia veterinária (e-book). Vitória: EDUFES, 2019. NARDONI, S.; PARISI, F.; et al. Haemoproteus spp. and Leucocytozoon californicus Coinfection in a Merlin (Falco columbarius). Pathogens, 2020;9(4):263. TOSTES, R. et al. Plasmodium spp. and Haemoproteus spp. infection in birds of the Brazilian Atlantic Forest detected by microscopy and polymerase chain reaction. Pesquisa Veterinária Brasileira, v. 35, n. 1, p. 6774, 2015. VALKI(#38)#362;NAS, G.; LEZHOVA, T. A. Keys to the avian Haemoproteus parasites (Haemosporida, Haemoproteidae). Malaria Journal, vol. 21, n. 1, 269, 2022. ZWARG, T.; et al. Diagnóstico e tratamento de Haemoproteus spp. em corujinha-do-mato (Megascops choliba): relato de caso. Anais do Wildlife Clinic Congress - WCC, 2ª edição, maio de 2021.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18158	Clínica Veterinária	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
KAMILA FERREIRA RIBEIRO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Juliana de Paula Nhanharelli	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

ANÁLISE RETROSPECTIVA DA DOENÇA VALVAR MITRAL MIXOMATOSA EM CÃES ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO UNISA.

Introdução:

A doença valvar mitral mixomatosa (DVMM) é a cardiopatia adquirida mais comum em cães, correspondendo a cerca de 75% dos casos cardíacos. Afeta principalmente animais de pequeno porte, idosos e com predisposição genética, como Poodle, Dachshund e Cavalier King Charles Spaniel. Caracteriza-se por espessamento e deformação das cúspides da valva mitral, resultando em regurgitação e sobrecarga volumétrica do átrio e ventrículo esquerdos, que podem evoluir para insuficiência cardíaca congestiva. Clinicamente, manifesta-se por tosse, dispneia e síncope.

Objetivos:

Relatar dados parciais da iniciação científica, visando contribuir com informações que auxiliem o diagnóstico e o manejo clínico da doença valvar mitral mixomatosa em cães.

Metodologia:

Este trabalho apresenta dados parciais de uma iniciação científica sobre casos de DVMM atendidos no HOVET-UNISA. Neste estudo, foram selecionados pacientes que apresentavam o exame ecocardiográfico no prontuário, sendo analisados em conjunto com o histórico clínico.

Resultados:

Foram analisados 30 prontuários de cães atendidos no Hospital Veterinário da UNISA em 2023, sendo 16 fêmeas e 14 machos. As raças mais frequentes foram Poodle (n=6), Shih Tzu (n=5), Lhasa Apso (n=5) e sem raça definida (SRD; n=8), seguidas por Pinscher (n=2), Yorkshire Terrier (n=2), Basset Hound (n=1) e Cocker Spaniel (n=1). A maioria dos pacientes apresentava idade superior a 8 anos, indicando a predominância de cardiopatias degenerativas em animais idosos. A insuficiência valvar mitral mixomatosa (DVMM) foi a afecção cardíaca mais observada. Entre os casos avaliados, 10 cães desenvolveram doença renal crônica, demonstrando correlação positiva moderada entre idade e síndrome cardiorrenal ($r=0,46$), o que reforça a relação entre envelhecimento e comprometimento renal secundário à cardiopatia. Além disso, observou-se associação significativa entre a presença de edema e doença cardiorrenal ($r=0,69$), sugerindo que o edema periférico pode ser um marcador clínico útil de descompensação. Na avaliação ecocardiográfica, a relação entre o átrio esquerdo e a aorta (AE/Ao), mensurada pelo método sueco, variou de 1,21 a 4,7, refletindo diferentes graus de sobrecarga volumétrica e dilatação atrial esquerda, parâmetros fundamentais para o acompanhamento evolutivo da DVMM.

Conclusões:

Com base na análise dos prontuários avaliados, observou-se que a DVMM acometeu predominantemente cães de pequeno porte, com maior frequência no estágio C. A relação AE/Ao demonstrou-se um parâmetro ecocardiográfico essencial para o monitoramento da progressão da doença, refletindo a sobrecarga e dilatação atrial. A identificação precoce, associada a um acompanhamento clínico e ecocardiográfico contínuo, é indispensável para melhorar o prognóstico e a qualidade de vida dos pacientes acometidos.

Referências:

FRANCHINI, A. et al. The Longitudinal Outcome Of Canine (K9) myxomatous mitral valve disease (LOOK-Mitral registry): Baseline characteristics. Journal of Veterinary Cardiology, v. 36, p. 3247, ago. 2021. GAIA DE SOUSA, Felipe; MUZZI, Ruthnea; QUEIROZ, Fabiana; BEIER, Suzane; BARRETO, Maira; TEIXEIRA, Myrian. Síndrome Cardiorrenal: o eixo bidirecional coração-rim. Archives of Veterinary Science, [S. l.], v. 30, n. 3, 2025. SANTOS, R.L.; ALESSI, A.C. Patologia Veterinária. 3.ed. Rio de Janeiro: Roca, 2023. E-book. pág.365. ISBN 9788527738989.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18158	Clínica Veterinária	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
VITOR SILVA DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Juliana de Paula Nhanharelli	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

ANÁLISE RETROSPECTIVA DA DOENÇA VALVAR MITRAL MIXOMATOSA EM CÃES ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO UNISA.

Introdução:

A doença valvar mitral mixomatosa (DVMM) é a cardiopatia adquirida mais comum em cães, correspondendo a cerca de 75% dos casos cardíacos. Afeta principalmente animais de pequeno porte, idosos e com predisposição genética, como Poodle, Dachshund e Cavalier King Charles Spaniel. Caracteriza-se por espessamento e deformação das cúspides da valva mitral, resultando em regurgitação e sobrecarga volumétrica do átrio e ventrículo esquerdos, que podem evoluir para insuficiência cardíaca congestiva. Clinicamente, manifesta-se por tosse, dispnéia e síncope.

Objetivos:

Relatar dados parciais da iniciação científica, visando contribuir com informações que auxiliem o diagnóstico e o manejo clínico da doença valvar mitral mixomatosa em cães.

Metodologia:

Este trabalho apresenta dados parciais de uma iniciação científica sobre casos de DVMM atendidos no HOVET-UNISA. Neste estudo, foram selecionados pacientes que apresentavam o exame ecocardiográfico no prontuário, sendo analisados em conjunto com o histórico clínico.

Resultados:

Foram analisados 30 prontuários de cães atendidos no Hospital Veterinário da UNISA em 2023, sendo 16 fêmeas e 14 machos. As raças mais frequentes foram Poodle (n=6), Shih Tzu (n=5), Lhasa Apso (n=5) e sem raça definida (SRD; n=8), seguidas por Pinscher (n=2), Yorkshire Terrier (n=2), Basset Hound (n=1) e Cocker Spaniel (n=1). A maioria dos pacientes apresentava idade superior a 8 anos, indicando a predominância de cardiopatias degenerativas em animais idosos. A insuficiência valvar mitral mixomatosa (DVMM) foi a afecção cardíaca mais observada. Entre os casos avaliados, 10 cães desenvolveram doença renal crônica, demonstrando correlação positiva moderada entre idade e síndrome cardiorrenal ($r=0,46$), o que reforça a relação entre envelhecimento e comprometimento renal secundário à cardiopatia. Além disso, observou-se associação significativa entre a presença de edema e doença cardiorrenal ($r=0,69$), sugerindo que o edema periférico pode ser um marcador clínico útil de descompensação. Na avaliação ecocardiográfica, a relação entre o átrio esquerdo e a aorta (AE/Ao), mensurada pelo método sueco, variou de 1,21 a 4,7, refletindo diferentes graus de sobrecarga volumétrica e dilatação atrial esquerda, parâmetros fundamentais para o acompanhamento evolutivo da DVMM.

Conclusões:

Com base na análise dos prontuários avaliados, observou-se que a DVMM acometeu predominantemente cães de pequeno porte, com maior frequência no estágio C.. A relação AE/Ao demonstrou-se um parâmetro ecocardiográfico essencial para o monitoramento da progressão da doença, refletindo a sobrecarga e dilatação atrial. A identificação precoce, associada a um acompanhamento clínico e ecocardiográfico contínuo, é indispensável para melhorar o prognóstico e a qualidade de vida dos pacientes acometidos.

Referências:

FRANCHINI, A. et al. The Longitudinal Outcome Of Canine (K9) myxomatous mitral valve disease (LOOK-Mitral registry): Baseline characteristics. Journal of Veterinary Cardiology, v. 36, p. 3247, ago. 2021. GAIA DE SOUSA, Felipe; MUZZI, Ruthnea; QUEIROZ, Fabiana; BEIER, Suzane; BARRETO, Maira; TEIXEIRA, Myrian. Síndrome Cardiorrenal: o eixo bidirecional coração-rim. Archives of Veterinary Science, [S. l.], v. 30, n. 3, 2025. SANTOS, R.L.; ALESSI, A.C. Patologia Veterinária. 3.ed. Rio de Janeiro: Roca, 2023. E-book. pág.365. ISBN 9788527738989.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18160	Microbiologia Médica	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MILLENA DE SOUZA HORATO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Arianne Costa Baquião	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

RELAÇÃO DA INFECÇÃO POR MYCOBACTERIUM TUBERCULOSIS (MTB) E O VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA (HIV) ENTRE MULHERES GRÁVIDAS E NÃO GRÁVIDAS DO BRASIL: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO

Introdução:

A tuberculose (TB), causada pela Mycobacterium tuberculosis (MTB), é transmitida principalmente por aerossóis liberados na fala, tosse ou espirros de pessoas com TB ativa e sem tratamento. Estima-se que uma pessoa nessas condições possa infectar de 10 a 15 indivíduos por ano. (1,2) A TB é um grave problema de saúde pública, especialmente entre pessoas infectadas pelo Vírus da Imunodeficiência humana (HIV), devido à redução das células TCD4+, o que aumenta em até 26 vezes o risco de TB ativa, o que leva a manifestações clínicas atípicas desta última, dificulta o diagnóstico e o tratamento e afeta seu prognóstico. A coinfeção acelera o agravamento de ambas as infecções, visto que os microrganismos expressam maior patogenicidade. (3) Além disso, a coinfeção em gestantes não somente intensifica a transmissão do HIV da mãe para o feto, como também gera desfechos adversos para a saúde materna. (4)

Objetivos:

Analisar a coinfecção por TB e HIV entre mulheres grávidas e não grávidas nas cinco regiões do Brasil, considerando também a distribuição por raça/cor.

Metodologia:

Estudo epidemiológico, transversal, descritivo e analítico, com abordagem quantitativa, baseado em dados do SINAN (Tabnet/DATASUS). População e período: Comparação entre mulheres gestantes e não gestantes com coinfecção TB-HIV no Brasil, no período de 2019 a 2023. Critérios de inclusão: Mulheres de 10 a 49 anos; Casos confirmados de TB e HIV notificados no SINAN; Registros com informação sobre condição gestacional. Critérios de exclusão: Dados incompletos, ignorados ou duplicados; Inconsistências diagnósticas; Variáveis: Dependente: Coinfecção TB-HIV confirmada. Independentes: Raça/cor e região geográfica.

Resultados:

Entre mulheres pretas e pardas, foram registrados 8.467 casos (64,1%) do total nacional. Dessas, 133 eram gestantes (1,6%), com maior concentração no Sudeste (55 casos; 41,3%) e Nordeste (49 casos; 36,8%). As não grávidas totalizaram 3.051 (94,5%), enquanto 176 (3,9%) tiveram o status gestacional ignorado. Nas mulheres brancas, identificaram-se 3.322 casos (25,1%), sendo 95 gestantes (2,9%). A distribuição regional mostrou predomínio no Sudeste (51 gestantes; 53,7%) e Sul (35 gestantes; 36,8%), com menor ocorrência no Nordeste (5; 5,3%), Centro-Oeste (2; 2,1%) e Norte (2; 2,1%). Entre todas as brancas, 3051 (91,8%) não eram gestantes e 176 (5,3%) foram ignoradas. Entre as mulheres indígenas, observaram-se 16 casos (0,1%), sendo 4 gestantes (25%), localizadas no Nordeste (3 casos; 18,8%) e Centro-Oeste (1; 6,3%). As não grávidas representaram 12 casos (75%). Os resultados mostram que a coinfecção TB/HIV é mais prevalente entre mulheres pretas e pardas, seguidas das brancas, com maior concentração nas regiões Sudeste e Sul. As gestantes constituem pequena parcela do total (1,9%), mas revelam desigualdade na distribuição regional e racial da coinfecção.

Conclusões:

A coinfecção TB/HIV concentra-se principalmente em mulheres pretas e pardas, evidenciando desigualdades raciais e regionais, especialmente nas regiões Sudeste e Sul. Mesmo representando pequena parcela, gestantes são um grupo vulnerável, sinalizando a necessidade de políticas de saúde direcionadas e equitativas.

Referências:

1.Mohammadnabi N, Shamseddin J, Emadi M, Bodaghi AB, Varseh M, Shariati A, Rezaei M, Dastranj M, Farahani A. Mycobacterium tuberculosis: O Mecanismo de Patogenicidade, Respostas Imunes e Desafios Diagnósticos. J Clin Lab Anal. 2024 Dezembro; 38(23):e25122. DOI: 10.1002/jcla.25122. 2.BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Tuberculose [Internet]. Ministério da Saúde.[acesso em 2015 mai 15]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/t/tuberculose>. 3.Yang Q, Han J, Shen J, Peng X, Zhou L, Yin X. Diagnosis and treatment of tuberculosis in adults with HIV. Medicine (Baltimore). 2022 Sep 2;101(35):e30405. doi: 10.1097/MD.00000000000030405. 4.Yilma A, Bailey H, Karakousis PC, Karanika S. Coinfecção HIV/tuberculose na gravidez e no período pós-parto. J Clin Med. 2023 29 de setembro; 12(19):6302. DOI: 10.3390/JCM12196302.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18160	Microbiologia Médica	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
Autor / Nome do Aluno			Status	Apresentação

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
JOANNA HELLEN DOS SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Arianne Costa Baquião	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

RELAÇÃO DA INFECÇÃO POR MYCOBACTERIUM TUBERCULOSIS (MTB) E O VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA (HIV) ENTRE MULHERES GRÁVIDAS E NÃO GRÁVIDAS DO BRASIL: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO

Introdução:

A tuberculose (TB), causada pela Mycobacterium tuberculosis (MTB), é transmitida principalmente por aerossóis liberados na fala, tosse ou espirros de pessoas com TB ativa e sem tratamento. Estima-se que uma pessoa nessas condições possa infectar de 10 a 15 indivíduos por ano. (1,2) A TB é um grave problema de saúde pública, especialmente entre pessoas infectadas pelo Vírus da Imunodeficiência humana (HIV), devido à redução das células TCD4+, o que aumenta em até 26 vezes o risco de TB ativa, o que leva a manifestações clínicas atípicas desta última, dificulta o diagnóstico e o tratamento e afeta seu prognóstico. A coinfeção acelera o agravamento de ambas as infecções, visto que os microrganismos expressam maior patogenicidade. (3) Além disso, a coinfeção em gestantes não somente intensifica a transmissão do HIV da mãe para o feto, como também gera desfechos adversos para a saúde materna. (4)

Objetivos:

Analisar a coinfeção por TB e HIV entre mulheres grávidas e não grávidas nas cinco regiões do Brasil, considerando também a distribuição por raça/cor.

Metodologia:

Estudo epidemiológico, transversal, descritivo e analítico, com abordagem quantitativa, baseado em dados do SINAN (Tabnet/DATASUS). População e período: Comparação entre mulheres gestantes e não gestantes com coinfeção TB-HIV no Brasil, no período de 2019 a 2023. Critérios de inclusão: Mulheres de 10 a 49 anos; Casos confirmados de TB e HIV notificados no SINAN; Registros com informação sobre condição gestacional. Critérios de exclusão: Dados incompletos, ignorados ou duplicados; Inconsistências diagnósticas; Variáveis: Dependente: Coinfeção TB-HIV confirmada. Independentes: Raça/cor e região geográfica.

Resultados:

Entre mulheres pretas e pardas, foram registrados 8.467 casos (64,1%) do total nacional. Dessas, 133 eram gestantes (1,6%), com maior concentração no Sudeste (55 casos; 41,3%) e Nordeste (49 casos; 36,8%). As não grávidas totalizaram 3.051 (94,5%), enquanto 176 (3,9%) tiveram o status gestacional ignorado. Nas mulheres brancas, identificaram-se 3.322 casos (25,1%), sendo 95 gestantes (2,9%). A distribuição regional mostrou predomínio no Sudeste (51 gestantes; 53,7%) e Sul (35 gestantes; 36,8%), com menor ocorrência no Nordeste (5; 5,3%), Centro-Oeste (2; 2,1%) e Norte (2; 2,1%). Entre todas as brancas, 3051 (91,8%) não eram gestantes e 176 (5,3%) foram ignoradas. Entre as mulheres indígenas, observaram-se 16 casos (0,1%), sendo 4 gestantes (25%), localizadas no Nordeste (3 casos; 18,8%) e Centro-Oeste (1; 6,3%). As não grávidas representaram 12 casos (75%). Os resultados mostram que a coinfeção TB/HIV é mais prevalente entre mulheres pretas e pardas, seguidas das brancas, com maior concentração nas regiões Sudeste e Sul. As gestantes constituem pequena parcela do total (1,9%), mas revelam desigualdade na distribuição regional e racial da coinfeção.

Conclusões:

A coinfeção TB/HIV concentra-se principalmente em mulheres pretas e pardas, evidenciando desigualdades raciais e regionais, especialmente nas regiões Sudeste e Sul. Mesmo representando pequena parcela, gestantes são um grupo vulnerável, sinalizando a necessidade de políticas de saúde direcionadas e equitativas.

Referências:

1.Mohammadnabi N, Shamseddin J, Emadi M, Bodaghi AB, Varseh M, Shariati A, Rezaei M, Dastranj M, Farahani A. Mycobacterium tuberculosis: O Mecanismo de Patogenicidade, Respostas Imunes e Desafios Diagnósticos. J Clin Lab Anal. 2024 Dezembro; 38(23):e25122. DOI: 10.1002/jcla.25122. 2.BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Tuberculose [Internet]. Ministério da Saúde.[acesso em 2015 mai 15]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/t/tuberculose>. 3.Yang Q, Han J, Shen J, Peng X, Zhou L, Yin X. Diagnosis and treatment of tuberculosis in adults with HIV. Medicine (Baltimore). 2022 Sep 2;101(35):e30405. doi: 10.1097/MD.00000000000030405. 4.Yilma A, Bailey H, Karakousis PC, Karanika S. Coinfeção HIV/tuberculose na gravidez e no período pós-parto. J Clin Med. 2023 29 de setembro; 12(19):6302. DOI: 10.3390/JCM12196302.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18169	Psicologia Social	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
FRANCISCO RENNER SANTOS CARVALHO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Cinara Brito de Oliveira	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Aprender a dançar forró e a reorganização do psiquismo humano

Introdução:

Em seus estudos sobre a psicologia da arte, Vigotski (1999) defende que a arte é o meio pelo qual socializamos as emoções humanas. Essas, assim como as demais funções psicológicas superiores, são desenvolvidas a partir das relações interpessoais que são internalizadas (Vigotski, 1995). Sendo esse o processo que possibilita o desenvolvimento e a transformação da humanidade e do mundo (Duarte, 2013).

Objetivos:

Observar as transformações que ocorrem na subjetividade do indivíduo ao aprender a dançar, identificando como a participação em uma atividade extracurricular pode afetar sua relação com a universidade.

Metodologia:

Foram ministradas aulas de forró para um grupo de estudantes do curso de psicologia, e os dados foram levantados a partir dos relatos compartilhados pelos participantes. Como instrumentos de pesquisa, foram utilizados: rodas de conversa; a elaboração de um caderno de campo pelos pesquisadores; e um diário de bordo, no

qual os sujeitos da pesquisa registraram, em diferentes linguagens artísticas, suas impressões sobre o processo. Os dados levantados no decorrer da pesquisa de campo foram analisados à luz da teoria de Lev S. Vigotski sobre o estudo da estética e do desenvolvimento humano, amparada secundariamente em teóricos da mesma linha.

Resultados:

A partir dos relatos compartilhados pelos sujeitos da pesquisa, foi possível observar o quanto a universidade era vista apenas como uma etapa da rotina cotidiana, comparável ao trabalho, em que cada um com seus próprios interesses, busca por uma qualificação profissional e não pensa as relações interpessoais como algo importante. No decorrer do processo, ficou evidente o quanto o espaço da universidade foi sendo ressignificado a partir dos vínculos criados pela prática em comum e como isso reverbera nas demais atividades relacionadas à formação. Em relação às percepções quanto ao aprender a dançar, destaca-se a mudança que ocorre no início, com falas sobre como o corpo não era percebido devido às demandas do cotidiano, ao encerramento das aulas em que dançar se tornou uma prática inserida na rotina de um considerável grupo entre os sujeitos da pesquisa. A prática foi definida como terapêutica, mesmo que não houvesse essa pretensão, por possibilitar um espaço de encontro com o próprio corpo, a partir do corpo do outro. Relatos sobre sentir-se mais à vontade em eventos sociais, como festas, e uma maior liberdade na vida, são atribuídos também à experiência da dança.

Conclusões:

Os resultados obtidos evidenciaram a relevância de espaços de convivência extraclasse na universidade, pois estimulam a socialização e o sentimento de pertencimento; além da potencialidade da dança como prática que ao propor novas possibilidades de movimentos do corpo também instiga novas formas de organização da vida.

Referências:

DUARTE, N. A dialética entre objetivação e apropriação. In: DUARTE, N. A individualidade para si. 3. ed. Campinas: Autores associados, 2013. VIGOTSKI, L. S. Génesis de las funciones psíquicas superiores. In: VIGOTSKI, L. S. Obras Escogidas: Tomo III. Madrid: Visor, 1995. VIGOTSKI, L. S. Psicologia da Arte. 1. ed. São Paulo: Martins fontes, 1999.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18208	Clínica Odontológica	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
RAFAELLA DE MORAIS PINHEIRO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Raquel Marianna Lopes Gaona	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

CREMES DENTAIS DESSENSIBILIZANTES NO MANEJO DA DOR DO CLAREAMENTO DENTÁRIO

Introdução:

A hipersensibilidade dentinária (HD) ocorre pela exposição dos túbulos dentinários, normalmente protegidos por esmalte e cimento. É uma condição multifatorial, associada à ingestão frequente de alimentos ácidos, hábitos abrasivos, bruxismo e doenças periodontais. Embora os cremes dentais tenham como função principal a higienização, casos específicos como a HD exigem formulações com ingredientes ativos capazes de reduzir a sintomatologia dolorosa.

Objetivos:

Este estudo in vitro, avaliou os efeitos de diferentes cremes dentais dessensibilizantes em dentina erodida e abrasionada.

Metodologia:

60 amostras de dentina radicular (3x3x1,5mm) foram confeccionadas a partir de terceiros molares humanos hígidos. Em todos os grupos foram realizados a simulação do processo de erosão seguido de remineralização e abrasão dental. Os 10 grupos (n=10) foram divididos, aleatoriamente, em: G1- Controle negativo (água destilada) , G2- Controle positivo (Colgate Total), G3- Elmex Sensitive Professional, G4- Elmex Anti-carie, G5- Sensodyne Repair (#38) Protect, G6- Colgate Pró-Alívio. A simulação da erosão dental foi realizada por 2min, com ácido cítrico a 0,3% (pH2.3, 0.01M) e abrasão com o auxílio de escova elétrica (15s por amostra+1min45s de imersão em suspensão de creme dental com água destilada). Todos os espécimes foram avaliados em microscopia eletrônica de varredura ambiental. Os resultados foram avaliados de acordo com o teste estatístico mais indicado após a avaliação de homogeneidade e normalidade dos dados.

Resultados:

A comparação entre os grupos mostrou que todos grupos foram diferentes da água destilada (p (#60) 0,001). Os grupos G2,G3, G4 e G5 não apresentaram diferenças entre si, sendo que os mesmos apresentaram diferença de G6 (p (#60) 0,001). Os dados apresentados confirmam que o grupo controle negativo, composto por água destilada, confirma o achado de que ingredientes ativos e abrasivos são capazes de obliterar túbulos dentinários. Quando foi utilizado água destilada, o numero de túbulos abertos foram maiores. Os grupos G3(Elmex Sensitive), G4(Elmex Anticárie), G5 (Sensodyne Repair and Protect) e G2 (Colgate Total) não foram diferentes entre si estatisticamente, porem todos foram melhores em obliterar túbulos do que o G3 (Colgate Pró Alívio). Estes dados estão de acordo com a literatura. Em 2015, 2028 e 2021 Lopes RM e colaboradores verificaram que Sensodyne Repair and Protect obliterava mais túbulos que Colgate Pro Alívio.

Conclusões:

Conclui-se que os cremes dentais fluoretados testados, dessensibilizantes ou não, são capazes de reduzir o numero de túbulos abertos.

Referências:

Lopes, R. M., Turbino, M. L., Zzell, D. M., Scaramucci, T., (#38) Aranha, A. C. (2015). The effect of desensitizing dentifrices on dentin wear and tubule occlusion. American journal of dentistry, 28(5), 297302. Lopes RM, Scaramucci T, Aranha ACC (2018) Effect of desensitizing toothpastes on dentin erosive wear and tubule occlusion. Na in situ study. American Journal of Dentistry Lopes RM, Scaramucci T, Walker CL, et al., (2021) In situ evaluation of desensitizing toothpastes for protecting against erosive tooth wear and its characterization. <https://doi.org/10.1007/s00784-021- 03975-9>

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18208	Clínica Odontológica	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
CAMILLY GONÇALVES RODRIGUES	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Raquel Marianna Lopes Gaona	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

CREMES DENTAIS DESSENSIBILIZANTES NO MANEJO DA DOR DO CLAREAMENTO DENTÁRIO

Introdução:

A hipersensibilidade dentinária (HD) ocorre pela exposição dos túbulos dentinários, normalmente protegidos por esmalte e cimento. É uma condição multifatorial, associada à ingestão frequente de alimentos ácidos, hábitos abrasivos, bruxismo e doenças periodontais. Embora os cremes dentais tenham como função principal a higienização, casos específicos como a HD exigem formulações com ingredientes ativos capazes de reduzir a sintomatologia dolorosa.

Objetivos:

Este estudo in vitro, avaliou os efeitos de diferentes cremes dentais dessensibilizantes em dentina erodida e abrasionada.

Metodologia:

60 amostras de dentina radicular (3x3x1,5mm) foram confeccionadas a partir de terceiros molares humanos hígidos. Em todos os grupos foram realizados a simulação do processo de erosão seguido de remineralização e abrasão dental. Os 10 grupos (n=10) foram divididos, aleatoriamente, em: G1- Controle negativo (água destilada) , G2- Controle positivo (Colgate Total), G3- Elmex Sensitive Professional, G4- Elmex Anti-cárie, G5- Sensodyne Repair (#38) Protect, G6- Colgate Pró-Alívio. A simulação da erosão dental foi realizada por 2min, com ácido cítrico a 0,3% (pH2.3, 0.01M) e abrasão com o auxílio de escova elétrica (15s por amostra+1min45s de imersão em suspensão de creme dental com água destilada). Todos os espécimes foram avaliados em microscopia eletrônica de varredura ambiental. Os resultados foram avaliados de acordo com o teste estatístico mais indicado após a avaliação de homogeneidade e normalidade dos dados.

Resultados:

A comparação entre os grupos mostrou que todos grupos foram diferentes da água destilada (p (#60) 0,001). Os grupos G2,G3, G4 e G5 não apresentaram diferenças entre si, sendo que os mesmos apresentaram diferença de G6 (p (#60) 0,001). Os dados apresentados confirmam que o grupo controle negativo, composto por água destilada, confirma o achado de que ingredientes ativos e abrasivos são capazes de obliterar túbulos dentinários. Quando foi utilizado água destilada, o número de túbulos abertos foram maiores. Os grupos G3(Elmex Sensitive), G4(Elmex Anticárie), G5 (Sensodyne Repair and Protect) e G2 (Colgate Total) não foram diferentes entre si estatisticamente, porém todos foram melhores em obliterar túbulos do que o G3 (Colgate Pró Alívio). Estes dados estão de acordo com a literatura. Em 2015, 2028 e 2021 Lopes RM e colaboradores verificaram que Sensodyne Repair and Protect obliterava mais túbulos que Colgate Pro Alívio.

Conclusões:

Conclui-se que os cremes dentais fluoretados testados, dessensibilizantes ou não, são capazes de reduzir o número de túbulos abertos.

Referências:

Lopes, R. M., Turbino, M. L., Zezell, D. M., Scaramucci, T., (#38) Aranha, A. C. (2015). The effect of desensitizing dentifrices on dentin wear and tubule occlusion. American journal of dentistry, 28(5), 297302. Lopes RM, Scaramucci T, Aranha ACC (2018) Effect of desensitizing toothpastes on dentin erosive wear and tubule occlusion. Na in situ study. American Journal of Dentistry Lopes RM, Scaramucci T, Walker CL, et al., (2021) In situ evaluation of desensitizing toothpastes for protecting against erosive tooth wear and its characterization. <https://doi.org/10.1007/s00784-021-03975-9>

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18216	Dermatologia	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ANA CAROLINA PUTINI VIEIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Arianne Costa Baquião	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:
EFICÁCIA E SEGURANÇA DE ANTICORPOS MONOCLONAIS CONTRA O RECEPTOR DA INTERLEUCINA-4 ALFA NO TRATAMENTO DA DERMATITE ATÓPICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META ANÁLISE

Introdução:
A dermatite atópica (DA) é uma doença inflamatória crônica da pele que afeta mais de 200 milhões de pessoas. Sua fisiopatologia envolve disfunção da barreira cutânea e ativação da via inflamatória do tipo 2 mediada pelas interleucinas 4 e 13. Novos anticorpos monoclonais direcionados ao receptor alfa da interleucina 4 (IL-4Ra), que bloqueiam simultaneamente as interleucinas 4 e 13, demonstraram eficácia e segurança em ensaios clínicos, justificando comparação com o dupilumabe, atual terapia biológica padrão.

Objetivos:
Sintetizar as evidências disponíveis sobre a eficácia e segurança dos inibidores de IL-4Ra em pacientes com DA moderada a grave.

Metodologia:
Trata-se de uma revisão sistemática com meta-análise. Realizaram-se buscas nas bases PubMed, Embase e Cochrane Library para identificar ensaios clínicos randomizados (ECRs) que comparassem inibidores de IL-4Ra com placebo em pacientes com DA moderada a grave. Estudos não randomizados e com uso concomitante de corticosteroides foram excluídos. A análise estatística foi conduzida no software R (v. 4.5.0). Desfechos binários foram sintetizados como razões de chances (odds ratios, OR) com intervalos de confiança (CI) de 95%, e a heterogeneidade pelos testes Q de Cochran e estatística I².

Resultados:
Dezenove ECRs (n = 4.465), preencheram os critérios de inclusão. Avaliaram-se sete inibidores de IL-4Ra: dupilumabe, rademikibart, stapokibart, MG-K10, GR1802, 611 e AK120.

Na semana 16, os inibidores apresentaram eficácia sustentada em desfechos clínicos importantes, incluindo o Índice de Área e Gravidade do Eczema 50%, 75% e 90% (EASI-50/75/90), Avaliação Global do Investigador igual a 0 ou 1 (IGA 0/1) e redução do prurido. Dupilumabe teve melhor desempenho geral, com eficácia consistente, baixa heterogeneidade e perfil de segurança favorável. Stapokibart e rademikibart destacaram-se com maiores taxas de EASI-90 e redução (#38)#8805;4 pontos na Escala Numérica de Pior Prurido (PP-NRS): stapokibart (OR 4,94; IC 95% 3,20-7,61; 12 = 0% e OR 4,35; IC 95% 2,84-6,65; 12 = 0%) e rademikibart (OR 4,61; IC 95% 1,68-12,65 e OR 4,62; IC 95% 2,38-8,94). Rademikibart apresentou mais eventos adversos. Outros agentes (MG-K10, GR1802, 611, AK120) tiveram resultados encorajadores, porém com evidências limitadas.

Conclusões:

Inibidores de IL-4Ra são eficazes e seguros para DA moderada a grave. Dupilumabe permanece como padrão atual, enquanto stapokibart e rademikibart surgem como promissores, podendo beneficiar pacientes não responsivos ao tratamento referência. Estudos maiores, longos e comparativos são necessários para confirmar eficácia e segurança.

Referências:

1. Guttman-Yassky E, Renert-Yuval Y, Brunner PM. Atopic dermatitis. Lancet. 2025 Feb;405(10478):583-96. 2. Bunick CG. Biologic Therapies Targeting Type 2 Signaling in Atopic Dermatitis: A Comparative Review of Structural and Thermodynamic Differences in Mechanism of Action. J Invest Dermatol. 2025 Aug 6:50022-202X(25)02203-1. doi: 10.1016/j.jid.2025.06.1574. 3. Alvarenga JM, Bieber T, Torres T. Emerging Biologic Therapies for the Treatment of Atopic Dermatitis. Drugs. 2024 Nov;84(11): 1379-1394. doi: 10.1007/s40265-024-02095-4

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18216	Dermatologia	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ELLEN DE FREITAS REZENDE	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Arianne Costa Baquião	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

EFICÁCIA E SEGURANÇA DE ANTICORPOS MONOCLONAIS CONTRA O RECEPTOR DA INTERLEUCINA-4 ALFA NO TRATAMENTO DA DERMATITE ATÓPICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META ANÁLISE

Introdução:

A dermatite atópica (DA) é uma doença inflamatória crônica da pele que afeta mais de 200 milhões de pessoas. Sua fisiopatologia envolve disfunção da barreira cutânea e ativação da via inflamatória do tipo 2 mediada pelas interleucinas 4 e 13. Novos anticorpos monoclonais direcionados ao receptor alfa da interleucina 4 (IL-4Ra), que bloqueiam simultaneamente as interleucinas 4 e 13, demonstraram eficácia e segurança em ensaios clínicos, justificando comparação com o dupilumabe, atual terapia

biológica padrão.

Objetivos:

Sintetizar as evidências disponíveis sobre a eficácia e segurança dos inibidores de IL-4Ra em pacientes com DA moderada a grave.

Metodologia:

Trata-se de uma revisão sistemática com meta-análise. Realizaram-se buscas nas bases PubMed, Embase e Cochrane Library para identificar ensaios clínicos randomizados (ECRs) que comparassem inibidores de IL-4Ra com placebo em pacientes com DA moderada a grave. Estudos não randomizados e com uso concomitante de corticosteroides foram excluídos. A análise estatística foi conduzida no software R (v. 4.5.0). Desfechos binários foram sintetizados como razões de chances (odds ratios, OR) com intervalos de confiança (CI) de 95%, e a heterogeneidade pelos testes Q de Cochran e estatística I².

Resultados:

Dezenove ECRs (n = 4.465), preencheram os critérios de inclusão. Avaliaram-se sete inibidores de IL-4Ra: dupilumabe, rademikibart, stapokibart, MG-K10, GR1802, 611 e AK120. Na semana 16, os inibidores apresentaram eficácia sustentada em desfechos clínicos importantes, incluindo o Índice de Área e Gravidade do Eczema 50%, 75% e 90% (EASI-50/75/90), Avaliação Global do Investigador igual a 0 ou 1 (IGA 0/1) e redução do prurido. Dupilumabe teve melhor desempenho geral, com eficácia consistente, baixa heterogeneidade e perfil de segurança favorável. Stapokibart e rademikibart destacaram-se com maiores taxas de EASI-90 e redução (#38)#8805;4 pontos na Escala Numérica de Pior Prurido (PP-NRS): stapokibart (OR 4,94; IC 95% 3,20-7,61; I² = 0% e OR 4,35; IC 95% 2,84-6,65; I² = 0%) e rademikibart (OR 4,61; IC 95% 1,68-12,65 e OR 4,62; IC 95% 2,38-8,94). Rademikibart apresentou mais eventos adversos. Outros agentes (MG-K10, GR1802, 611, AK120) tiveram resultados encorajadores, porém com evidências limitadas.

Conclusões:

Inibidores de IL-4Ra são eficazes e seguros para DA moderada a grave. Dupilumabe permanece como padrão atual, enquanto stapokibart e rademikibart surgem como promissores, podendo beneficiar pacientes não responsivos ao tratamento referência. Estudos maiores, longos e comparativos são necessários para confirmar eficácia e segurança.

Referências:

1. Guttman-Yassky E, Renert-Yuval Y, Brunner PM. Atopic dermatitis. Lancet. 2025 Feb;405(10478):583-96. 2. Bunick CG. Biologic Therapies Targeting Type 2 Signaling in Atopic Dermatitis: A Comparative Review of Structural and Thermodynamic Differences in Mechanism of Action. J Invest Dermatol. 2025 Aug 6:50022-202X(25)02203-1. doi: 10.1016/j.jid.2025.06.1574. 3. Alvarenga JM, Bieber T, Torres T. Emerging Biologic Therapies for the Treatment of Atopic Dermatitis. Drugs. 2024 Nov;84(11): 1379-1394. doi: 10.1007/s40265-024-02095-4

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18217	Clínica Odontológica	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
RAFAELLA DE MORAIS PINHEIRO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Raquel Marianna Lopes Gaona	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Efeito de cremes dentais dessensibilizantes com diferentes ingredientes ativos para o controle da hipersensibilidade dentinária. Estudo in vitro.

Introdução:

A hipersensibilidade dentinária (HD) ocorre pela exposição dos túbulos dentinários, normalmente protegidos por esmalte e cemento. É uma condição multifatorial, associada à ingestão frequente de alimentos ácidos, hábitos abrasivos, bruxismo e doenças periodontais. Embora os cremes dentais tenham como função principal a higienização, casos específicos como a HD exigem formulações com ingredientes ativos capazes de reduzir a sintomatologia dolorosa.

Objetivos:

Este estudo in vitro, avaliou os efeitos de diferentes cremes dentais dessensibilizantes em dentina erodida e abrasionada.

Metodologia:

60 amostras de dentina radicular (3x3x1,5mm) foram confeccionadas a partir de terceiros molares humanos hígidos. Em todos os grupos foram realizados a simulação do processo de erosão seguido de remineralização e abrasão dental. Os 10 grupos (n=10) foram divididos, aleatoriamente, em: G1- Controle negativo (água destilada) , G2- Controle positivo (Colgate Total), G3- Elmex Sensitive Professional, G4- Elmex Anti-carie, G5- Sensodyne Repair (#38) Protect, G6- Colgate Pró-Alívio. A simulação da erosão dental foi realizada por 2min, com ácido cítrico a 0,3% (pH2.3, 0.01M) e abrasão com o auxílio de escova elétrica (15s por amostra+1min45s de imersão em suspensão de creme dental com agua destilada). Todos os espécimes foram avaliados em microscopia eletrônica de varredura ambiental. Os resultados foram avaliados de acordo com o teste estatístico mais indicado após a avaliação de homogeneidade e normalidade dos dados.

Resultados:

A comparação entre os grupos mostrou que todos grupos foram diferentes da água destilada (p (#60) 0,001). Os grupos G2,G3, G4 e G5 não apresentaram diferenças entre si, sendo que os mesmos apresentaram diferença de G6 (p (#60) 0,001). Os dados apresentados confirmam que o grupo controle negativo, composto por água destilada, confirma o achado de que ingredientes ativos e abrasivos são capazes de obliterar túbulos dentinários. Quando foi utilizado água destilada, o numero de túbulos abertos foram maiores. Os grupos G3(Elmex Sensitive), G4(Elmex Anticárie), G5 (Sensodyne Repair and Protect) e G2 (Colgate Total) não foram diferentes entre si estatisticamente, porem todos foram melhores em obliterar túbulos do que o G3 (Colgate Pró Alívio). Estes dados estão de acordo com a literatura. Em 2015, 2028 e 2021 Lopes RM e colaboradores verificaram que Sensodyne Repair and Protect obliterava mais túbulos que Colgate Pro Alívio.

Conclusões:

Conclui-se que os cremes dentais fluoretados testados, dessensibilizantes ou não, são capazes de reduzir o numero de túbulos abertos.

Referências:

Lopes, R. M., Turbino, M. L., Zzell, D. M., Scaramucci, T., (#38) Aranha, A. C. (2015). The effect of desensitizing dentifrices on dentin wear and tubule occlusion. American journal of dentistry, 28(5), 297302. Lopes RM, Scaramucci T, Aranha ACC (2018) Effect of desensitizing toothpastes on dentin erosive wear and tubule occlusion. Na in situ study. American Journal of Dentistry Lopes RM, Scaramucci T, Walker CL, et al., (2021) In situ evaluation of desensitizing toothpastes for protecting against erosive tooth wear and its characterization. <https://doi.org/10.1007/s00784-021-03975-9>

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18217	Clínica Odontológica	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
CAMILLY GONÇALVES RODRIGUES	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Raquel Marianna Lopes Gaona	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Efeito de cremes dentais dessensibilizantes com diferentes ingredientes ativos para o controle da hipersensibilidade dentinária. Estudo in vitro.

Introdução:

A hipersensibilidade dentinária (HD) ocorre pela exposição dos túbulos dentinários, normalmente protegidos por esmalte e cimento. É uma condição multifatorial, associada à ingestão frequente de alimentos ácidos, hábitos abrasivos, bruxismo e doenças periodontais. Embora os cremes dentais tenham como função principal a higienização, casos específicos como a HD exigem formulações com ingredientes ativos capazes de reduzir a sintomatologia dolorosa.

Objetivos:

Este estudo in vitro, avaliou os efeitos de diferentes cremes dentais dessensibilizantes em dentina erodida e abrasionada.

Metodologia:

60 amostras de dentina radicular (3x3x1,5mm) foram confeccionadas a partir de terceiros molares humanos hígidos. Em todos os grupos foram realizados a simulação do processo de erosão seguido de remineralização e abrasão dental. Os 10 grupos (n=10) foram divididos, aleatoriamente, em: G1- Controle negativo (água destilada) , G2- Controle positivo (Colgate Total), G3- Elmex Sensitive Professional, G4- Elmex Anti-cárie, G5- Sensodyne Repair (#38) Protect, G6- Colgate Pró-Alívio. A simulação da erosão dental foi realizada por 2min, com ácido cítrico a 0,3% (pH2.3, 0.01M) e abrasão com o auxílio de escova elétrica (15s por amostra+1min45s de imersão em suspensão de creme dental com água destilada). Todos os espécimes foram avaliados em microscopia eletrônica de varredura ambiental. Os resultados foram avaliados de acordo com o teste estatístico mais indicado após a avaliação de homogeneidade e normalidade dos dados.

Resultados:

A comparação entre os grupos mostrou que todos grupos foram diferentes da água destilada (p (#60) 0,001). Os grupos G2,G3, G4 e G5 não apresentaram diferenças entre si, sendo que os mesmos apresentaram diferença de G6 (p (#60) 0,001). Os dados apresentados confirmam que o grupo controle negativo, composto por água destilada, confirma o achado de que ingredientes ativos e abrasivos são capazes de obliterar túbulos dentinários. Quando foi utilizado água destilada, o número de túbulos abertos foram maiores. Os grupos G3(Elmex Sensitive), G4(Elmex Anticárie), G5 (Sensodyne Repair and Protect) e G2 (Colgate Total) não foram diferentes entre si estatisticamente, porém todos foram melhores em obliterar túbulos do que o G3 (Colgate Pró Alívio). Estes dados estão de acordo com a literatura. Em 2015, 2028 e 2021 Lopes RM e

colaboradores verificaram que Sensodyne Repair and Protect obliterava mais túbulos que Colgate Pro Alívio.

Conclusões:

Conclui-se que os cremes dentais fluoretados testados, dessensibilizantes ou não, são capazes de reduzir o numero de túbulos abertos.

Referências:

Lopes, R. M., Turbino, M. L., Zezell, D. M., Scaramucci, T., (#38) Aranha, A. C. (2015). The effect of desensitizing dentifrices on dentin wear and tubule occlusion. American journal of dentistry, 28(5), 297302. Lopes RM, Scaramucci T, Aranha ACC (2018) Effect of desensitizing toothpastes on dentin erosive wear and tubule occlusion. Na in situ study. American Journal of Dentistry Lopes RM, Scaramucci T, Walker CL, et al., (2021) In situ evaluation of desensitizing toothpastes for protecting against erosive tooth wear and its characterization. <https://doi.org/10.1007/s00784-021-03975-9>

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18220	Nefrologia	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MAÍLLY ALVES DE ALMEIDA SOUZA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Maria Clara Teixeira Piraciaba	Arianne Costa Baquião	Sem Orientador Externo

Título:

O impacto da prematuridade no desenvolvimento da doença renal crônica:uma revisão sistemática- Dados preliminares

Introdução:

Este trabalho apresenta uma revisão sistemática sobre a correlação entre a prematuridade e o desenvolvimento da Doença Renal Crônica (DRC). A prematuridade, caracterizada pelo nascimento antes da 37ª semana de gestação, interrompe o desenvolvimento renal em um período crítico, especialmente no 3º trimestre, onde ocorre cerca de 60% da formação dos néfrons. Como essas estruturas não se regeneram, o número presente no nascimento é determinante para a função renal ao longo da vida. Portanto, indivíduos que nascem antes da plena formação, têm maior probabilidade de desenvolver DRC, definida como dano renal ou taxa de filtração glomerular (TFG) (#60) 60 mL/min/1,73 m2 por 3 meses ou mais, independentemente da causa.

Objetivos:

O estudo tem como objetivo geral correlacionar a influência do nascimento precoce com o surgimento da DRC.

Metodologia:

A metodologia seguiu as diretrizes PRISMA, com buscas em bases de dados como PubMed, Scielo e LILACS, utilizando descritores em inglês e português. Os critérios de

inclusão abrangeram estudos entre 1991 e 2024, em inglês, português ou espanhol, somete relatos de casos que abordassem a relação entre prematuridade e DRC. A busca resultou na seleção de 8 artigos, resultando em 13 casos.

Resultados:

Como resultado parcial tivemos que 9 dos 13 casos avaliados possuem idade gestacional entre 24 e 25 semanas, o que corresponde a 69,23% dos casos avaliados. Já em relação ao peso, obtivemos que 38,46% dos recém-nascidos tinham entre 600 e 650g. O medicamento mais utilizado foi o Lisinopril, em 38,46% e em 69,23% dos casos houve proteinúria elevada. Além disso,60% dos mencionados tiveram APGAR 8 após 5 minutos.

Conclusões:

Os achados parciais demonstram que a maior parte dos casos analisados corresponde a prematuridade extrema e baixo peso extremo, confirmando a interrupção do desenvolvimento renal como causa principal do problema. A prevalência relevante de proteinúria elevada e o uso de inibidores da ECA, ainda que com APGAR favorável, evidencia a presença de lesão renal progressiva nesses pacientes. Assim, é imprescindível a triagem e o monitoramento renal rigoroso desde o período neonatal em prematuros, para que possa se detectar a DRC de forma precoce e implementar medidas profiláticas e terapêuticas como forma de evitar a progressão da doença.

Referências:

1. World Health Organization(WHO)[internet].2023. [Acesso em 2025 abr 22]. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/preterm-birth> 2. Ohuma E, Moller AB, Bradley E, Chakwera S, Hussain-Alkhateeb L, Lewin A. National, regional, and global estimates of preterm birth in 2020, with trends from 2010: a systematic analysis.The Lancet, Volume 402, Issue 10409, 1261 – 71 3. Ministério da Saúde(BR). Datasus. Tabnet. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18220	Nefrologia	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MAYSA FERNANDES DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Maria Clara Teixeira Piraciaba	Arianne Costa Baquião	Sem Orientador Externo

Título:

O impacto da prematuridade no desenvolvimento da doença renal crônica:uma revisão sistemática- Dados preliminares

Introdução:

Este trabalho apresenta uma revisão sistemática sobre a correlação entre a prematuridade e o desenvolvimento da Doença Renal Crônica (DRC). A prematuridade, caracterizada pelo nascimento antes da 37ª semana de gestação, interrompe o desenvolvimento renal em um período crítico, especialmente no 3º trimestre, onde ocorre cerca de 60% da formação dos néfrons. Como essas estruturas não se regeneram, o número presente no nascimento é determinante para a função renal ao longo da vida.

Portanto, indivíduos que nascem antes da plena formação, têm maior probabilidade de desenvolver DRC, definida como dano renal ou taxa de filtração glomerular (TFG) (#60) 60 mL/min/1,73 m2 por 3 meses ou mais, independentemente da causa.

Objetivos:

O estudo tem como objetivo geral correlacionar a influência do nascimento precoce com o surgimento da DRC.

Metodologia:

A metodologia seguiu as diretrizes PRISMA, com buscas em bases de dados como PubMed, Scielo e LILACS, utilizando descritores em inglês e português. Os critérios de inclusão abrangeram estudos entre 1991 e 2024, em inglês, português ou espanhol, somete relatos de casos que abordassem a relação entre prematuridade e DRC. A busca resultou na seleção de 8 artigos, resultando em 13 casos.

Resultados:

Como resultado parcial tivemos que 9 dos 13 casos avaliados possuem idade gestacional entre 24 e 25 semanas, o que corresponde a 69,23% dos casos avaliados. Já em relação ao peso, obtivemos que 38,46% dos recém-nascidos tinham entre 600 e 650g. O medicamento mais utilizado foi o Lisinopril, em 38,46% e em 69,23% dos casos houve proteinúria elevada. Além disso,60% dos mencionados tiveram APGAR 8 após 5 minutos.

Conclusões:

Os achados parciais demonstram que a maior parte dos casos analisados corresponde a prematuridade extrema e baixo peso extremo, confirmando a interrupção do desenvolvimento renal como causa principal do problema. A prevalência relevante de proteinúria elevada e o uso de inibidores da ECA, ainda que com APGAR favorável, evidencia a presença de lesão renal progressiva nesses pacientes. Assim, é imprescindível a triagem e o monitoramento renal rigoroso desde o período neonatal em prematuros, para que possa se detectar a DRC de forma precoce e implementar medidas profiláticas e terapêuticas como forma de evitar a progressão da doença.

Referências:

1. World Health Organization(WHO)[internet].2023. [Acesso em 2025 abr 22]. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/preterm-birth> 2. Ohuma E, Moller AB, Bradley E, Chakwera S, Hussain-Alkhateeb L, Lewin A. National, regional, and global estimates of preterm birth in 2020, with trends from 2010: a systematic analysis.The Lancet, Volume 402, Issue 10409, 1261 – 71 3. Ministério da Saúde(BR). Datasus. Tabnet. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18224	Doenças Infecciosas e Parasitárias	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
Autor / Nome do Aluno			Status	Apresentação
MILLENA DE SOUZA HORATO			2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
Orientador 1		Orientador 2		Orientador Externo

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Arianne Costa Baquião	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

RELAÇÃO DA INFECÇÃO POR MYCOBACTERIUM TUBERCULOSIS (MTB) E O VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA (HIV) ENTRE MULHERES GRÁVIDAS E NÃO GRÁVIDAS DO BRASIL: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO.

Introdução:

A tuberculose (TB), causada pela Mycobacterium tuberculosis (MTB), é transmitida principalmente por aerossóis liberados na fala, tosse ou espirros de pessoas com TB ativa e sem tratamento. Estima-se que uma pessoa nessas condições possa infectar de 10 a 15 indivíduos por ano. (1,2) A TB é um grave problema de saúde pública, especialmente entre pessoas infectadas pelo Vírus da Imunodeficiência humana (HIV), devido à redução das células TCD4+, o que aumenta em até 26 vezes o risco de TB ativa, o que leva a manifestações clínicas atípicas desta última, dificulta o diagnóstico e o tratamento e afeta seu prognóstico. A coinfeção acelera o agravamento de ambas as infecções, visto que os microrganismos expressam maior patogenicidade. (3) Além disso, a coinfeção em gestantes não somente intensifica a transmissão do HIV da mãe para o feto, como também gera desfechos adversos para a saúde materna. (4)

Objetivos:

Analisar a coinfeção por TB e HIV entre mulheres grávidas e não grávidas nas cinco regiões do Brasil, considerando também a distribuição por raça/cor.

Metodologia:

Estudo epidemiológico, transversal, descritivo e analítico, com abordagem quantitativa, baseado em dados do SINAN (Tabnet/DATASUS). População e período: Comparação entre mulheres gestantes e não gestantes com coinfeção TB-HIV no Brasil, no período de 2019 a 2023. Critérios de inclusão: Mulheres de 10 a 49 anos; Casos confirmados de TB e HIV notificados no SINAN; Registros com informação sobre condição gestacional. Critérios de exclusão: Dados incompletos, ignorados ou duplicados; Inconsistências diagnósticas; Variáveis: Coinfeção TB-HIV confirmada. Raça/cor e região geográfica.

Resultados:

Entre mulheres pretas e pardas, foram registrados 8.467 casos (64,1%) do total nacional. Dessas, 133 eram gestantes (1,6%), com maior concentração no Sudeste (55 casos; 41,3%) e Nordeste (49 casos; 36,8%). As não grávidas totalizaram 3.051 (94,5%), enquanto 176 (3,9%) tiveram o status gestacional ignorado. Nas mulheres brancas, identificaram-se 3.322 casos (25,1%), sendo 95 gestantes (2,9%). A distribuição regional mostrou predomínio no Sudeste (51 gestantes; 53,7%) e Sul (35 gestantes; 36,8%), com menor ocorrência no Nordeste (5; 5,3%), Centro-Oeste (2; 2,1%) e Norte (2; 2,1%). Entre todas as brancas, 3051 (91,8%) não eram gestantes e 176 (5,3%) foram ignoradas. Entre as mulheres indígenas, observaram-se 16 casos (0,1%), sendo 4 gestantes (25%), localizadas no Nordeste (3 casos; 18,8%) e Centro-Oeste (1; 6,3%). As não grávidas representaram 12 casos (75%). Os resultados mostram que a coinfeção TB/HIV é mais prevalente entre mulheres pretas e pardas, seguidas das brancas, com maior concentração nas regiões Sudeste e Sul. As gestantes constituem pequena parcela do total (1,9%), mas revelam desigualdade na distribuição regional e racial da coinfeção.

Conclusões:

A coinfeção TB/HIV concentra-se principalmente em mulheres pretas e pardas, evidenciando desigualdades raciais e regionais, especialmente nas regiões Sudeste e Sul. Mesmo representando pequena parcela, gestantes são um grupo vulnerável, sinalizando a necessidade de políticas de saúde direcionadas e equitativas.

Referências:

1.Mohammadnabi N, Shamseddin J, Emadi M, Bodaghi AB, Varseh M, Shariati A, Rezaei M, Dastranj M, Farahani A. Mycobacterium tuberculosis: O Mecanismo de Patogenicidade, Respostas Imunes e Desafios Diagnósticos. J Clin Lab Anal. 2024 Dezembro; 38(23):e25122. DOI: 10.1002/jcla.25122. 2.BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Tuberculose [Internet]. Ministério da Saúde.[acesso em 2015 mai 15]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/t/tuberculose>. 3.Yang Q, Han J, Shen J, Peng X, Zhou L, Yin X. Diagnosis and treatment of tuberculosis in adults with HIV. Medicine (Baltimore). 2022 Sep 2;101(35):e30405. doi: 10.1097/MD.00000000000030405. 4.Yilma A, Bailey H, Karakousis PC, Karanika S. Coinfecção HIV/tuberculose na gravidez e no período pós-parto. J Clin Med. 2023 29 de setembro; 12(19):6302. DOI: 10.3390/JCM12196302.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18224	Doenças Infecciosas e Parasitárias	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
JOANNA HELLEN DOS SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Arianne Costa Baquião	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:
RELAÇÃO DA INFECÇÃO POR MYCOBACTERIUM TUBERCULOSIS (MTB) E O VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA (HIV) ENTRE MULHERES GRÁVIDAS E NÃO GRÁVIDAS DO BRASIL: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO.

Introdução:
A tuberculose (TB), causada pela Mycobacterium tuberculosis (MTB), é transmitida principalmente por aerossóis liberados na fala, tosse ou espirros de pessoas com TB ativa e sem tratamento. Estima-se que uma pessoa nessas condições possa infectar de 10 a 15 indivíduos por ano. (1,2) A TB é um grave problema de saúde pública, especialmente entre pessoas infectadas pelo Vírus da Imunodeficiência humana (HIV), devido à redução das células TCD4+, o que aumenta em até 26 vezes o risco de TB ativa, o que leva a manifestações clínicas atípicas desta última, dificulta o diagnóstico e o tratamento e afeta seu prognóstico. A coinfecção acelera o agravamento de ambas as infecções, visto que os microrganismos expressam maior patogenicidade. (3) Além disso, a coinfecção em gestantes não somente intensifica a transmissão do HIV da mãe para o feto, como também gera desfechos adversos para a saúde materna. (4)

Objetivos:
Analisar a coinfecção por TB e HIV entre mulheres grávidas e não grávidas nas cinco regiões do Brasil, considerando também a distribuição por raça/cor.

Metodologia:
Estudo epidemiológico, transversal, descritivo e analítico, com abordagem quantitativa, baseado em dados do SINAN (Tabnet/DATASUS). População e período: Comparação entre mulheres gestantes e não gestantes com coinfecção TB-HIV no Brasil, no período de 2019 a 2023. Critérios de inclusão: Mulheres de 10 a 49 anos; Casos confirmados de

TB e HIV notificados no SINAN; Registros com informação sobre condição gestacional. Critérios de exclusão: Dados incompletos, ignorados ou duplicados; Inconsistências diagnósticas; Variáveis: Coinfecção TB-HIV confirmada. Raça/cor e região geográfica.

Resultados:

Entre mulheres pretas e pardas, foram registrados 8.467 casos (64,1%) do total nacional. Dessas, 133 eram gestantes (1,6%), com maior concentração no Sudeste (55 casos; 41,3%) e Nordeste (49 casos; 36,8%). As não grávidas totalizaram 3.051 (94,5%), enquanto 176 (3,9%) tiveram o status gestacional ignorado. Nas mulheres brancas, identificaram-se 3.322 casos (25,1%), sendo 95 gestantes (2,9%). A distribuição regional mostrou predomínio no Sudeste (51 gestantes; 53,7%) e Sul (35 gestantes; 36,8%), com menor ocorrência no Nordeste (5; 5,3%), Centro-Oeste (2; 2,1%) e Norte (2; 2,1%). Entre todas as brancas, 3051 (91,8%) não eram gestantes e 176 (5,3%) foram ignoradas. Entre as mulheres indígenas, observaram-se 16 casos (0,1%), sendo 4 gestantes (25%), localizadas no Nordeste (3 casos; 18,8%) e Centro-Oeste (1; 6,3%). As não grávidas representaram 12 casos (75%). Os resultados mostram que a coinfecção TB/HIV é mais prevalente entre mulheres pretas e pardas, seguidas das brancas, com maior concentração nas regiões Sudeste e Sul. As gestantes constituem pequena parcela do total (1,9%), mas revelam desigualdade na distribuição regional e racial da coinfecção.

Conclusões:

A coinfecção TB/HIV concentra-se principalmente em mulheres pretas e pardas, evidenciando desigualdades raciais e regionais, especialmente nas regiões Sudeste e Sul. Mesmo representando pequena parcela, gestantes são um grupo vulnerável, sinalizando a necessidade de políticas de saúde direcionadas e equitativas.

Referências:

1.Mohammadnabi N, Shamseddin J, Emadi M, Bodaghi AB, Varseh M, Shariati A, Rezaei M, Dastranj M, Farahani A. Mycobacterium tuberculosis: O Mecanismo de Patogenicidade, Respostas Imunes e Desafios Diagnósticos. J Clin Lab Anal. 2024 Dezembro; 38(23):e25122. DOI: 10.1002/jcla.25122. 2.BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Tuberculose [Internet]. Ministério da Saúde.[acesso em 2015 mai 15]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/t/tuberculose>. 3.Yang Q, Han J, Shen J, Peng X, Zhou L, Yin X. Diagnosis and treatment of tuberculosis in adults with HIV. Medicine (Baltimore). 2022 Sep 2;101(35):e30405. doi: 10.1097/MD.00000000000030405. 4.Yilma A, Bailey H, Karakousis PC, Karanika S. Coinfecção HIV/tuberculose na gravidez e no período pós-parto. J Clin Med. 2023 29 de setembro; 12(19):6302. DOI: 10.3390/JCM12196302.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18227	Medicina Veterinária	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LUIZ GUSTAVO MELO DA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Stephanie Bergmann Esteves	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Estudantes de Medicina Veterinária e o Canabidiol: Avaliação do conhecimento e posicionamento sobre a estratégia terapêutica emergente

Introdução:

O Canabidiol (CBD), possui promissoras propriedades terapêuticas e é um composto bioativo da Cannabis Sativa, com efeitos analgésicos e anti-inflamatórios (VanDolah; Bauer; Mauck, 2019). No Brasil, a medicina humana avança em protocolos clínicos com canabinoides, na veterinária a legislação e literatura científica ainda se encontram muito limitadas, limitando o acesso de conhecimento e utilização dos profissionais (Spinosa, 2021). Carência essa que reforça a necessidade de avaliar o interesse e conhecimento dos futuros médicos veterinários sobre a terapia emergente.

Objetivos:

O presente estudo teve como objetivo principal avaliar o conhecimento, o posicionamento e o interesse dos estudantes de medicina veterinária da Universidade de Santo Amaro (UNISA) acerca do uso terapêutico do CBD em animais de companhia.

Metodologia:

Realizado estudo transversal com 162 participantes de Med Vet, por meio de questionário online estruturado. Abordando variáveis sociodemográficas, percepções sobre segurança e eficácia, familiaridade com o CBD. Analisados por correspondência múltipla (MCA) para identificação de padrões associativos, agrupamento de clusters para determinação de perfis e regressão logística para identificar preditores de otimismo quanto a eficácia e ao uso do CBD. Nível de significância adotado foi de 5%.

Resultados:

Os dados revelaram que 89,5% dos participantes apoiam o uso do CBD em humanos e 74,1% em animais. Apesar disso 78,4% desconhecem protocolos de uso clínico e 56,8% desconhecem a legislação vigente. A análise de clusters preparada para apontar dois grupos distintos - Cautelosos e otimistas -, sendo o último associado a maior conhecimento e aceitação a cannabis. A regressão logística confirmou o conhecimento sobre cannabis como único preditor significativo ($p(=60)0,001$) de postura otimista, enquanto algumas variáveis não foram capazes de influenciar o modelo de maneira significativa. A MCA reforçou a relação entre familiaridade e disposição ao uso terapêutico. Achados revelaram contraste entre o alto interesse e o baixo domínio técnico-científico sobre o CBD. O entusiasmo parece decorrer de informações informais e convívios prévios, não de formações acadêmicas ou bases científicas. Descompasso este que evidencia a urgência de incorporar o tema nos currículos dos veterinários, promovendo atualização técnica e crítica científica. Este estudo reforça que o conhecimento é o principal fator modular de percepções positivas, sendo determinante para adoção segura da terapia.

Conclusões:

Constata-se que, embora possuam interesse e aceitação pelo uso de CBD, existe a carência técnica e normativa, comprometendo a prática responsável. Sendo assim, é fundamental que instituições de ensino superior ampliem o debate sobre canabinoides, fortalecendo a formação ética e científica dos estudantes. Apenas com educação, regulamentação e pesquisa contínua será possível transformar o potencial terapêutico do CBD em uma prática segura, eficaz e embasada pela ciência.

Referências:

SPINOSA, Helenice de Souza. Produtos de Cannabis para fins medicinais e a legislação brasileira: o que o médico-veterinário precisa saber. Bol. Apamvet (Online), v. 12, n. 2, p. 1416, 2021. VANDOLAH, Harrison J.; BAUER, Brent A.; MAUCK, Karen F. Clinicians Guide to Cannabidiol and Hemp Oils. Mayo Clinic Proceedings, Elsevier Ltd, 1 set. 2019.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18229	Doenças Infecciosas e Parasitárias	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
SOPHIA PONTONE ROSSATO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Arianne Costa Baquião	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Análise Epidemiológica de Tétano Acidental no Brasil - Resultados parciais do sexo masculino.

Introdução:

O tétano é uma doença infecciosa aguda, não contagiosa, causada pela bactéria *Clostridium tetani*, um bacilo gram-positivo, distribuído no ambiente. Clinicamente, apresenta-se em duas formas principais: tétano acidental (AT) e tétano neonatal (NT). O AT resulta na existência de esporos em feridas cutâneas, enquanto o NT acomete recém-nascidos por infecção do coto umbilical em ambientes vulneráveis. A patogênese envolve a produção das toxinas (tetanospasmina e a tetanolisina), que compromete os neurotransmissores inibitórios do sistema nervoso central, resultando em alguns sintomas como, rigidez muscular, disfagia e até pode levar a óbito. O tratamento visa à neutralização das toxinas com imunoglobulina humana (TIG) ou soro antitetânico (SAT), além do suporte intensivo.

Objetivos:

Determinar a prevalência de AT do sexo masculino nas diferentes regiões do Brasil, além de analisar determinantes epidemiológicos, sociais, econômicos, raciais e etárias associados ao tétano acidental.

Metodologia:

Pesquisa epidemiológica transversal, baseada nas diretrizes do STROBE. Os dados estão sendo coletados através de Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) e Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Os critérios de inclusão são sexo masculino, faixa etária, escolaridade, regiões do Brasil. Os critérios de exclusão são: casos fora do anos determinados, entre 2007-2022. As variáveis são: faixa etária, escolaridade, raça, sexo, e local.

Resultados:

Entre 2007 e 2022, foram registrados 2.685 casos de tétano acidental no Brasil (1564 anos), com maior concentração no Nordeste (1.018 casos). A faixa etária mais afetada foi de 4059 anos, predominando homens de baixa escolaridade e ocupações manuais, como agricultura e construção civil. A vulnerabilidade social, menor acesso à vacinação e desigualdades regionais explicam a alta incidência. Pardos foram os mais acometidos, refletindo a composição demográfica nacional. Regiões mais urbanizadas, como o Centro-Oeste e Sul, apresentaram menos casos. Reforça-se a importância da ampliação da vacinação masculina, especialmente entre adultos de baixa escolaridade.

Conclusões:

Entre 2007 e 2022, o tétano acidental manteve-se como um relevante problema de saúde pública no Brasil, com maior concentração de casos no Nordeste, entre homens de 40 a 59 anos e com baixa escolaridade. A ocorrência está associada a fatores ocupacionais, desigualdades socioeconômicas e falhas na imunização de reforço. A predominância entre pessoas pardas reflete tanto a composição populacional quanto desigualdades estruturais no acesso à saúde. Assim, reforça-se a importância de ampliar a vacinação contínua, especialmente em áreas rurais, fortalecer a vigilância epidemiológica e promover políticas públicas que reduzam as disparidades regionais e sociais

Referências:

1. Callison C, Nguyen H. Tetanus Prophylaxis. StatPearls [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; 2025 Jan 2. Thwaites CL, Loan HT. Eradication of tetanus. Br Med Bull. 2015;116(1):6977 3. Dhir SK, Dewan P, Gupta P. Maternal and Neonatal Tetanus Elimination: Where are We Now? Res Rep Trop Med. 2021;12:247261 4. Alves BOOM. Tétano [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde (BR); 2019 5. Alfery DD, Rauscher LA. Tetanus: a review. Crit Care Med. 1979 Apr;7(4):17681

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18229	Doenças Infecciosas e Parasitárias	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
FELIPE SPÍNOLA NOVAIS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Arianne Costa Baquião	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Análise Epidemiológica de Tétano Acidental no Brasil - Resultados parciais do sexo masculino.

Introdução:

O tétano é uma doença infecciosa aguda, não contagiosa, causada pela bactéria Clostridium tetani, um bacilo gram-positivo, distribuído no ambiente. Clinicamente, apresenta-se em duas formas principais: tétano acidental (AT) e tétano neonatal (NT). O AT resulta na existência de esporos em feridas cutâneas, enquanto o NT acomete recém-nascidos por infecção do coto umbilical em ambientes vulneráveis. A patogênese envolve a produção das toxinas (tetanospasmina e a tetanolisina), que compromete os neurotransmissores inibitórios do sistema nervoso central, resultando em alguns sintomas como, rigidez muscular, disfagia e até pode levar a óbito. O tratamento visa à neutralização das toxinas com imunoglobulina humana (TIG) ou soro antitetânico (SAT), além do suporte intensivo.

Objetivos:

Determinar a prevalência de AT do sexo masculino nas diferentes regiões do Brasil, além de analisar determinantes epidemiológicos, sociais, econômicos, raciais e etárias

associados ao tétano accidental.

Metodologia:

Pesquisa epidemiológica transversal, baseada nas diretrizes do STROBE. Os dados estão sendo coletados através de Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) e Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Os critérios de inclusão são sexo masculino, faixa etária, escolaridade, regiões do Brasil. Os critérios de exclusão são: casos fora do anos determinados, entre 2007-2022. As variáveis são: faixa etária, escolaridade, raça, sexo, e local.

Resultados:

Entre 2007 e 2022, foram registrados 2.685 casos de tétano accidental no Brasil (1564 anos), com maior concentração no Nordeste (1.018 casos). A faixa etária mais afetada foi de 4059 anos, predominando homens de baixa escolaridade e ocupações manuais, como agricultura e construção civil. A vulnerabilidade social, menor acesso à vacinação e desigualdades regionais explicam a alta incidência. Pardos foram os mais acometidos, refletindo a composição demográfica nacional. Regiões mais urbanizadas, como o Centro-Oeste e Sul, apresentaram menos casos. Reforça-se a importância da ampliação da vacinação masculina, especialmente entre adultos de baixa escolaridade.

Conclusões:

Entre 2007 e 2022, o tétano accidental manteve-se como um relevante problema de saúde pública no Brasil, com maior concentração de casos no Nordeste, entre homens de 40 a 59 anos e com baixa escolaridade. A ocorrência está associada a fatores ocupacionais, desigualdades socioeconômicas e falhas na imunização de reforço. A predominância entre pessoas pardas reflete tanto a composição populacional quanto desigualdades estruturais no acesso à saúde. Assim, reforça-se a importância de ampliar a vacinação contínua, especialmente em áreas rurais, fortalecer a vigilância epidemiológica e promover políticas públicas que reduzam as disparidades regionais e sociais

Referências:

1. Callison C, Nguyen H. Tetanus Prophylaxis. StatPearls [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; 2025 Jan 2. Thwaites CL, Loan HT. Eradication of tetanus. Br Med Bull. 2015;116(1):6977 3. Dhir SK, Dewan P, Gupta P. Maternal and Neonatal Tetanus Elimination: Where are We Now? Res Rep Trop Med. 2021;12:247261 4. Alves BOOM. Tétano [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde (BR); 2019 5. Alfery DD, Rauscher LA. Tetanus: a review. Crit Care Med. 1979 Apr;7(4):17681

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18240	Ciências Sociais Aplicadas	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
SILVANA BATISTA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Regina Celia Martinez	Luciana Aparecida Guimarães	Sem Orientador Externo

Título:

Mecanismos de inclusão jurídica face a baixa escolaridade

Introdução:

Estudar a inclusão jurídica frente à baixa escolaridade é um desafio importante e necessário no Brasil, tendo em vista as desigualdades educacionais presenciadas ao longo de nossa Nação e que são demonstradas através da dificuldade de acesso efetivo aos direitos legais previstos na Constituição Federal e leis infraconstitucionais. A cidadania plena reivindica não apenas o acesso formal ao sistema jurídico como também a compreensão e capacidade de ter seus direitos e garantias legais respeitados. Assim, estudar os mecanismos que contribuem para essa inclusão é essencial para promover a justiça social e participação democrática de todos.

Objetivos:

Analisar os dispositivos constitucionais e legais que garantam mecanismos de inclusão para pessoas com baixa escolaridade; Pesquisar as políticas públicas e práticas públicas e prevadas adotadas para facilitar o acesso à justiça; Investigar os desafios e soluções no campo da inclusão jurídica e educacional no contexto brasileiro.

Metodologia:

Através do método teórico empírico, com levantamento normativo e bibliográfico analisamos o conteúdo implementados nos dispositivos da Constituição da República Federativa Do Brasil e das leis infra, especialmente aqueles relacionados à educação, direitos sociais e acessibilidade.

Resultados:

Resultados: Na Constituição Federal/88 identificamos dispositivos que asseguram: . o direito à educação nos artigos 205 a 214) . assistência jurídica gratuita (art. 5º, LXXIV); . a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência: . Políticas públicas específicas para a inclusão;; .. Plano Nacional de Educação (PNE - Lei nº 13.005/2014): . Estratégias e metas para a educação no país, proporcionando o avanço da inclusão. Discussão O acesso a justiça não pode ser meramente formal, necessita contemplar a compreensão e capacidade de atuação do cidadão no âmbito legal A atuação integrada entre educação e justiça é fundamental para romper o ciclo de exclusão.

Conclusões:

O presente tema está em andamento e em breve daremos continuidade para que possamos atentar ao direito de todos como cidadão pleno em direitos.

Referências:

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Diário Oficial da União, Brasília, 5 out. 1988. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 dez. 1996. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Diário Oficial da União, Brasília, 7 jul. 2015. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm BRASIL. Lei nº 13.105, de 16 de março de 2015. Código de Processo Civil. Diário Oficial da União, Brasília, 17 mar. 2015. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13105.htm BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras exceções. Diário Oficial da União, Brasília, 26 jun. 2014. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm .

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18244	Saúde Coletiva	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GABRIEL ADRIANO DE JESUS SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Rafael Bonfim do Nascimento	Sem Orientador 2	LUCAS MELO NEVES

Título:

PREVALÊNCIA DE SINTOMAS E TRANSTORNOS MENTAIS EM ATLETAS BRASILEIROS PARALÍMPICOS

Introdução:

A saúde mental do atleta de elite é fundamental para seu desempenho e bem-estar. Lacunas importantes sobre a prevalência e incidência de sintomas e transtornos mentais em atletas de elite são destacadas na literatura. Apesar do esforço do Comitê Olímpico Internacional (COI) para evoluir os processos de vigilância em saúde mental do atleta, pouco se sabe sobre a prevalência de diferentes transtornos mentais no esporte. Finalmente, não há dados de atletas paralímpicos brasileiros, quanto a prevalência de sintomas e transtornos mentais.

Objetivos:

Determinar a prevalência de sintomas mentais (ex: sintomas de ansiedade, sintomas de depressão, sintomas de distúrbio do sono) e transtornos mentais (ex: transtorno de ansiedade, transtorno depressivo, transtornos do sono) tendo como base o consenso em saúde mental do COI em atletas paralímpicos brasileiros

Metodologia:

Estudo observacional prospectivo, a ser realizado com atletas paralímpicos brasileiros. Questionários de vigilância em saúde do atleta como recomendado pelo COI serão utilizados, sendo eles: a) Questionário SMHAT-1 (acrônimo de: International Olympic Committee (IOC) - Sport Mental Health Assessment Tool 1) composto por sete ferramentas: i) APSQ - Athlete Psychological Strain Questionnaire; ii) GAD-7 - General Anxiety Disorder-7; iii) PHQ-9 - Patient Health Questionnaire-9; iv) ASSQ - Athlete Sleep Screening Questionnaire; v) AUDIT-C - Alcohol Use Disorders Identification Test Consumption; vi) CAGE-AID - Cutting Down, Annoyance by Criticism, Guilty Feeling, and Eye-openers Adapted to Include Drugs; vii) BEDA-Q - Brief Eating Disorder in Athletes Questionnaire.

Resultados:
Conclusões:

Espero neste estudo determinar a prevalência de sintomas e transtornos mentais em atletas paralímpicos brasileiros. Por fim, verificar se existe algum transtorno mental com maior prevalência em atletas do que o descrito na literatura considerando não atletas.

Referências:

1. Clarsen B, Bahr R, Myklebust G, et al. Improved reporting of overuse injuries and health problems in sport: an update of the Oslo Sport Trauma Research Center questionnaires. British journal of sports medicine 2020; 54: 390–396. DOI: 10.1136/bjsports-2019-101337. 2. Bahr R, Clarsen B, Derman W, et al. International Olympic Committee consensus statement: methods for recording and reporting of epidemiological data on injury and illness in sport 2020 (including STROBE Extension for Sport Injury and Illness Surveillance (STROBE-SIIS)). British journal of sports medicine 2020; 54: 372–389. DOI: 10.1136/bjsports-2019-101969. 3. Clarsen B and Pluim BM. Methods for epidemiological studies in competitive cycling: an extension of the IOC consensus statement on methods for recording and reporting of epidemiological data on injury and illness in sport 2020. 2021; 55: 1262–1269. DOI: 10.1136/bjsports- 2020-103906.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18245	Ciências Sociais Aplicadas	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
VERA MARCIA DOMINGUES DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Regina Celia Martinez	Luciana Aparecida Guimarães	Sem Orientador Externo

Título:
ASPECTOS NORMATIVOS ENVOLVENDO O ERRO MÉDICO E AS CONSEQUÊNCIAS FACE AO DIREITO CIVIL

Introdução:
O presente trabalho de pesquisa envolve o levantamento normativo bem como doutrinário sobre o aumento de processos envolvendo a responsabilidade legal de profissionais da saúde, sendo importante entender os limites dessa responsabilidade perante a lei. Este projeto de pesquisa explora a temática do erro médico sob a perspectiva do Direito Civil brasileiro, analisando o percurso desde o diagnóstico até o tribunal. O estudo também vai analisar as consequências éticas e legais do erro médico, considerando a legislação e as particularidades da profissão. Nosso objetivo é oferecer uma visão completa da base jurídica, dos desafios que as vítimas enfrentam e das decisões judiciais que guiam como o Direito Civil é aplicado nessa área complexa. A relação médico-paciente é intrinsecamente baseada na confiança e na expectativa de cuidado e restabelecimento da saúde. Contudo, em um cenário de crescentes demandas judiciais, a ocorrência do erro médico tem se sido um tema sensível e complexo no Direito Civil. A judicialização da saúde, impulsionada em parte pela conscientização dos direitos do consumidor e pela maior transparência na divulgação de casos, tem levado a um aumento significativo de ações indenizatórias por supostos equívocos na prática médica (CFF, 2025). A complexidade está na necessidade de distinguir o erro da ocorrência natural da doença, dos riscos existentes no procedimento e da ausência do resultado esperado, que nem sempre configuram ilícito. Este trabalho se propõe a investigar os elementos caracterizadores do erro médico sob a ótica da responsabilidade civil, analisando a importância da culpa do profissional, a comprovação do nexo causal entre a conduta e o dano, e os tipos de danos indenizáveis. Serão exploradas as obrigações assumidas pelos profissionais de saúde, a aplicação do Código Civil nas relações de saúde e as doutrinas e jurisprudência que orientam, com o intuito de compreender como o

ordenamento jurídico brasileiro tem se posicionado diante dos desafios impostos por essa realidade social e jurídica.

Objetivos:

Objetivos: Levantar as normas e doutrinas pertinentes ao tema erro médico e as implicações do Direito Civil, estabelecendo uma compreensão clara do que configura o erro médico no âmbito do Direito. Analisar os fundamentos da responsabilidade civil do profissional da saúde, e o papel da prova na apuração do erro médico e suas consequências jurídicas.

Metodologia:

A metodologia adotada para esta pesquisa será realizada em diferentes etapas: 1) Levantamento Bibliográfico; 2) Análise Documental, doutrinária, dispositivos legais aplicáveis ao tema e a Jurisprudência; 3) Síntese e Redação. A análise dos resultados será feita por meio de confronto e comparação de conceitos; articulação entre teoria e norma; identificação de tendências e desafios; e elaboração de conclusões.

Resultados:

FORMA DE ANÁLISE DOS RESULTADOS Confronto e comparação de conceitos; Articulação entre teoria e norma; Identificação de tendências e desafios; Elaboração de conclusões;

Conclusões:

Conclusão ainda está em andamento

Referências:

ARVALHO, Bruno Ramalho de et al. Erro médico: implicações éticas, jurídicas e perante o Código de Defesa do Consumidor. Revista Ciência Médica, Campinas, v. 15, n. 6, p. 539-546, nov./dez. 2006. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/04/541524/1087-2190-1-sm.pdf>. Acesso em: 15 jun. 2025. CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (CFF). Comunicação CFF. Processos por erro médico crescem 506% em um ano no Brasil. In: Conselho Federal de Farmácia (CFF). 1 abr. 2025. Disponível em: <https://site.cff.org.br/noticia/Noticias-gerais/01/04/2025/processos-por-erro-medico-crescem-506-em-um-ano-no-brasil>. Acesso em: 15 jun. 2025. FILHO, Sergio C. Programa de Responsabilidade Civil - 16ª Edição 2023. 16. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9786559775217. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559775217/>. Acesso em: 12 jun. 2025. GOMES, Julio Cesar Meirelles; FRANCA, Genival Veloso De. Erro médico: um enfoque sobre suas origens e suas consequências. Montes Claros: Universidade Estadual De Montes Claros, 1999. 186 p. Disponível acervo físico biblioteca UNISA GOMES, Julio Cesar Meirelles; FRANCA, Genival Veloso De. Erro médico: um enfoque sobre suas origens e suas consequências. Montes Claros: Universidade Estadual De Montes Claros, 1999. 186 p. Disponível acervo físico biblioteca UNISA GONCALVES, Carlos R. Direito Civil Brasileiro: Responsabilidade Civil. v.4. 18. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2023. E-book. p.1. ISBN 9786553628410. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786553628410/>. Acesso em: 12 jun. 2025. MELO, Nehemias Domingos de. Responsabilidade Civil por Erro Médico: Doutrina e Jurisprudência. São Paulo: Atlas, 2008. Disponível em: <https://bdjur.stj.jus.br/server/api/core/bitstreams/1f5d473c-ed1f-4432-95cb-5b053a7a42aa/content>. Acesso em: 15 jun. 2025. MENEZES, Aline Raquel Dias; FILARD, Mariana Faria. Erro médico: a responsabilidade civil objetiva diante o dano causado a vítima. Revista DELOS, Curitiba, v. 17, n. 61, p. 01-22, 2024. DOI: 10.55905/rdelosv17.n61-113. Disponível em: <https://ojs.revistadelos.com/ojs/index.php/delos/article/view/2687/1633> MORAES, Nereu Cesar de. Erro médico: aspectos jurídicos. Revista Brasileira de Cirurgia Cardiovascular, São José do Rio Preto, v. 11, n. 2, p. 55-59, jun. 1996. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbccv/a/6hYb8f8Swv5JyvbGNkMBVDM/>. Acesso em: 15 jun. 2025. OLIVEIRA, Alessandra Mariana de Senna. Responsabilidade civil por erro médico. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Direito) Faculdade de Direito, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2024. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11422/24158>. Acesso em: 15 jun. 2025. PINA, J. A. Esperança. A responsabilidade dos médicos. Lisboa: Lidel, 1994. 169 p. ISBN 9729018413. Disponível acervo físico biblioteca UNISA TARTUCE, Flávio. Manual de Direito Civil - Vol. Único - 15ª Edição 2025. 15. ed. Rio de Janeiro: Método, 2025. E-book. p.Capa. ISBN 9788530995959. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788530995959/>. Acesso em: 12 jun. 2025. WEBER, Márcia Regina Lusa Cadore. Responsabilidade civil

do médico. Revista de Direito Privado, São Paulo, n. 18, p. 144-162, abr./jun. 2004. Disponível em: <https://bdjur.stj.jus.br/items/d008664b-79d7-4e93-a523-8409aefaf998>. Acesso em: 12 jun. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18246	Medicina	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MICHEL RODRIGUES DA SILVA SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Debora Driemeyer Wilbert	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Efetividade e segurança do uso da cetamina em pacientes com transtorno afetivo bipolar e/ou transtorno depressivo maior: revisão sistemática

Introdução:

Os transtornos afetivos do humor, como a depressão e o transtorno bipolar, representam desafios significativos para a saúde mental global. A depressão é uma das principais causas de incapacidade mundial, afetando milhões de pessoas. Fatores como pandemia, isolamento social e estresse moderno intensificaram esses quadros. O transtorno bipolar, por sua vez, requer abordagem multidisciplinar e contínua. Nos últimos anos, a cetamina tem despertado interesse por seus efeitos antidepressivos rápidos. Tradicionalmente usada como anestésico, passou a ser estudada como alternativa terapêutica para casos resistentes. Entretanto, apesar do potencial, ainda há lacunas sobre seus efeitos a longo prazo.

Objetivos:

Avaliar a efetividade e segurança do uso da cetamina no tratamento de transtorno afetivo bipolar e transtorno depressivo maior, com base em ensaios clínicos randomizados publicados entre 2020 e 2024.

Metodologia:

Revisão sistemática da literatura, com busca na base de dados PubMed utilizando descritores relacionados à cetamina e transtornos afetivos. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados em humanos com diagnóstico de transtorno depressivo maior ou transtorno bipolar; publicados entre 2020 e 2024.

Resultados:

De 309 artigos inicialmente identificados, 38 atenderam aos critérios de inclusão, com resultados parciais baseados em cinco estudos. Os achados indicam que a cetamina e a esketamina promovem melhora rápida dos sintomas depressivos e ideação suicida, com efeitos adversos geralmente transitórios.

Conclusões:

A cetamina apresenta potencial terapêutico promissor para o tratamento de transtornos afetivos, especialmente nos casos resistentes ao tratamento convencional, embora sejam necessários estudos adicionais de longo prazo.

Referências:

1. Newport DJ, Carpenter LL, McDonald WM, Potash JB. Ketamine and other NMDA antagonists: early clinical trials and possible mechanisms in depression. Am J Psychiatry. 2015;172(10):950966. 2. Murrough JW, Abdallah CG, Mathew SJ. Targeting glutamate signalling in depression: progress and prospects. Nat Rev Drug Discov. 2017;16(7):472486. 3. McGirr A, Berlim MT, Bond DJ, Fleck MP, Yatham LN, Lam RW. A systematic review and meta-analysis of randomized, double-blind, placebo-controlled trials of ketamine in the rapid treatment of major depressive episodes. Psychol Med. 2015;45(4):693704. 4.World Health Organization. Depression and Other Common Mental Disorders: Global Health Estimates. Geneva: WHO; 2017.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18248	Direito	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
JHENIFER CRISTINE RIBEIRO NUNES	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Regina Celia Martinez	Luciana Aparecida Guimarães	Sem Orientador Externo

Título:

Dificuldade entre Grades: A Realidade da Mulher no Cárcere

Introdução:

O estudo Dificuldade entre Grades: A Realidade da Mulher no Cárcere analisa as condições de saúde física, mental e emocional das mulheres privadas de liberdade no Brasil. Embora representem minoria no sistema prisional, essas mulheres sofrem de forma desproporcional com o abandono, a negligência e a ausência de políticas públicas eficazes. A prisão, que deveria ter função ressocializadora, torna-se um espaço de exclusão e violação de direitos humanos. A justificativa do trabalho baseia-se na necessidade urgente de visibilizar essa realidade e denunciar a desigualdade de gênero e o descaso estatal dentro das penitenciárias femininas.

Objetivos:

O objetivo central é compreender como o Estado brasileiro tem garantido (ou negligenciado) o direito à saúde das mulheres encarceradas. De forma específica, o trabalho busca: (1) identificar as principais doenças e carências enfrentadas nas unidades prisionais; (2) analisar o acesso a cuidados ginecológicos, obstétricos e psicológicos; (3) avaliar a atuação de ONGs e movimentos sociais na defesa dos direitos das presas; e (4) propor medidas concretas de melhoria na saúde e na dignidade dessas mulheres.

Metodologia:

A pesquisa utiliza abordagem qualitativa, com base em revisão bibliográfica e análise de dados oficiais, como o RELIPEN (2º semestre de 2024), o INFOPEN e relatórios da

SENAPPEN e Pastoral Carcerária. Também foram considerados estudos da FAPESP e de instituições acadêmicas como a Universidade Federal do Ceará, que abordam os impactos físicos e psicológicos do encarceramento feminino. O método comparativo foi aplicado para examinar as diferenças estruturais e orçamentárias entre presídios masculinos e femininos.

Resultados:

Os dados revelam que o sistema prisional feminino é marcado por superlotação, insalubridade e negligência médica. Apenas 14% das unidades possuem espaços adequados para gestantes, e menos de 1% têm creches ou centros materno-infantis. Doenças como tuberculose, sífilis, hepatites e depressão afetam amplamente essa população. Além disso, 79% das mulheres encarceradas são mães e 62% se declaram negras ou pardas, reforçando o recorte racial e social da seletividade penal. A ausência de documentos civis e a falta de acesso à educação agravam a exclusão social e dificultam a reintegração pós-pena. Mesmo com gastos públicos crescentes, a qualidade do atendimento e das condições de vida permanece precária, revelando má gestão e ineficiência estrutural. A pesquisa evidencia que o cárcere feminino é mais do que um problema penal é uma questão de saúde pública, gênero e direitos humanos.

Conclusões:

Conclui-se que o Estado brasileiro falha em garantir os direitos fundamentais das mulheres presas, descumprindo princípios constitucionais e internacionais, como as Regras de Bangkok. Para reverter esse quadro, é indispensável ampliar o acesso à saúde ginecológica, mental e preventiva; criar programas de alfabetização e educação em saúde; fortalecer as parcerias com o SUS; e priorizar medidas alternativas à prisão para gestantes e mães. O estudo reafirma que cuidar das mulheres encarceradas é cuidar da dignidade humana e da justiça social.

Referências:

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18271	Ciências Sociais Aplicadas	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MARIA FERNANDA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Regina Celia Martinez	Luciana Aparecida Guimarães	Sem Orientador Externo

Título:

O DANO EXISTENCIAL DA MÃE SOLO: ABANDONO , RESPONSABILIDADE CIVIL E A URGÊNCIA DE UMA RESPOSTA LEGISLATIVA EFICAZ SOBRE A PERPECTIVA DO ORDENAMENTO JURÍDICO ITALIANO

Introdução:

O abandono paterno impõe à mãe solo prejuízos que afetam seu projeto de vida. O trabalho visa dar lugar jurídico a essas mulheres, prejudicadas pelo encargo unilateral da prole devido à omissão do genitor, em violação ao dever de assistência e sustento.

Objetivos:

Analisar o dano existencial da mãe solo e propor seu reconhecimento jurídico inspirado no modelo italiano.

Metodologia:

Pesquis documental e estatística, baseada em dados do IBGE e na legislação comparada, notadamente o ordenamento jurídico italiano e o conceito autônomo de Danno Esistenziale, que reconhece a alteração negativa do “projeto de vida” (progetto di vita). Propõe-se usar a estrutura do direito italiano para fundamentar a reparação no Brasil, visto que a mãe solo perde tempo para “existir” além da função materna.

Resultados:

Evidencia-se a lacuna legal na reparação do dano existencial sofrido pela mãe solo no ordenamento jurídico brasileiro.

Conclusões:

Urge a criação de um marco legal que assegure a indenização por dano existencial e promova a equidade parental.

Referências:

CAVALIERI FILHO, Sergio. Programa de Responsabilidade Civil. São Paulo: Atlas, (Última edição). CENDON, Paolo. L’itinerario del danno esistenziale. Artigo na Giurisprudenza Italiana, n. 4, Utet, abr. 2009. CENDON, Paolo; ZIVIZ, Patrizia. Il danno esistenziale: una nuova categoria della responsabilità civile. Milano: Giuffrè, 2000. DIAS, Maria Berenice. Manual de Direito das Famílias. São Paulo: Revista dos Tribunais, (Última edição). GAGLIANO, Pablo Stolze; PAMPLONA FILHO, Rodolfo. Novo Curso de Direito Civil: Responsabilidade Civil. São Paulo: Saraiva Educação, (Última edição). MORSELLO, Marco Aurelio Bezerra. Dano Existencial no Direito do Trabalho e na Responsabilidade Civil Comum. São Paulo: LTr, 2018. PEREIRA, Caio Mário da Silva. Responsabilidade Civil. Rio de Janeiro: Forense, (Última edição). RODOTÀ, Stefano. Il diritto di avere diritti. Roma: Laterza, 2012. SOARES, Flaviana Rampazzo. Responsabilidade Civil por Dano Existencial. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2009. TARTUCE, Fernanda. O Dano Existencial no Direito de Família. (Artigos ou capítulos em obras coletivas sobre Responsabilidade Civil e Família). WESENDONCK, Tula. O dano existencial nas jurisprudências italiana e brasileira: um estudo de direito comparado. Artigo na Revista da Ajuris, Porto Alegre, v. 123, n. 38, set. 2011. ZIVIZ, Patrizia. Alla scoperta del danno esistenziale. Artigo na Contratto e Impresa, anno X, núm. 2, Cedam, 1994.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18283	Medicina	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
BEATRIZ BAPTISTELLA CORTEZ TEIXEIRA DA REDE	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Amanda Santoro Fonseca Bacchin	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Testamento vital: o conhecimento dos alunos de medicina acerca do tema de terminalidade

Introdução:

O envelhecimento populacional observado nas últimas décadas no Brasil tem resultado em um crescimento expressivo do número de pacientes portadores de múltiplas doenças crônicas, o que torna cada vez mais relevante o domínio, por parte dos profissionais de saúde, de conhecimentos relacionados aos cuidados paliativos e às diretivas antecipadas de vontade (DAV).

Objetivos:

A compreensão adequada desses conceitos é indispensável para a prática médica humanista, pautada na dignidade, na autonomia e na equidade, especialmente no cuidado ético e integral de pacientes em situação de terminalidade.

Metodologia:

O presente estudo teve como objetivo registrar o nível de conhecimento dos alunos da graduação da Faculdade de Medicina da Universidade Santo Amaro acerca dos cuidados paliativos e das diretivas antecipadas de vontade, bem como avaliar a familiaridade desses estudantes com a aplicação prática desses princípios no contexto clínico. A pesquisa foi conduzida por meio da aplicação de um questionário entre discentes do primeiro ao sexto ano, configurando um estudo analítico, observacional, transversal, descritivo e unicêntrico.

Resultados:

Os resultados obtidos mostraram-se inconclusivos, visto que o número de respostas registradas foi insuficiente para garantir relevância estatística e permitir conclusões definitivas. Essa limitação metodológica reforça a necessidade de maior abrangência amostral em futuras investigações, de modo a possibilitar análises mais consistentes e representativas sobre o nível de conhecimento dos estudantes.

Conclusões:

Portanto há necessidade de novos estudos com amostras mais amplas e metodologias complementares, que permitam uma análise mais precisa sobre o grau de compreensão e percepção dos estudantes de medicina em relação ao tema, contribuindo para o aprimoramento da formação médica e para a consolidação de uma prática profissional mais ética, empática e centrada no paciente.

Referências:

BARRETO, M. DA S.; CARREIRA, L.; MARCON, S. S. Envelhecimento populacional e doenças crônicas: reflexões sobre os desafios para o Sistema de Saúde Pública. Revista Kairós: Gerontologia. São Paulo, v. 18, n. 1, p. 325 339, mar. 2015. 2. BEAUCHAMP, T. L.; CHILDRESS, J. F. Princípios de Ética Biomédica. 4 ed. São Paulo: Edições Loyola, 2002. p. 137 166. 3. BRASIL. Lei n. 10.406. Jusbrasil, 10 jan. 2002. 4. BRASIL. Resolução CFM n. 1995/2012. Diário Oficial da União, Seção I, p. 269-270, Brasília, 31 ago. 2012. 5. CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Código de Ética Médica. Brasília: Conselho Federal de Medicina, 2019. CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Pacientes poderão registrar em prontuário a quais procedimentos querem ser submetidos no fim da vida. Conselho Federal de Medicina. 30 ago. 2012. 7. FELIX, Z. C. et al. Eutanásia, distanásia e ortotanásia: revisão integrativa da literatura. Ciência (#38) Saúde Coletiva, v. 18, p. 2733 2746, 1 set. 2013. doi: 10.1590/S1413-81232013000900029. 8. FERREIRA, Carla. NUNES, Rui. Testamento vital: verificação e

compartilhamento de informações em um hospital português. Revista Bioética, vol. 27(4), p. 691-698, 2019. doi: 10.1590/1983-80422019274352. 9. GUIRRO, Úrsula Bueno do Prado et al. Conhecimento sobre diretivas antecipadas de vontade em hospital-escola. Revista Bioética, v. 30, n. 1, p. 116-125, 2022. doi: 10.1590/1983-80422022301512PT. 10. HERMES, Héli da Ribeiro; LAMARCA, Isabel Cristina Arruda. Cuidados paliativos: uma abordagem a partir das categorias profissionais de saúde. Ciência (#38) Saúde Coletiva. Set. 2013, 18(9), p. 2577-2588, 2013. doi: 10.1590/S1413-81232013000900012. 11. HOLANDA, Juliana; CRISTINA, Ana; KAROLINE, Ingrid et al. Diretivas Antecipadas de Vontade: A Necessidade de um Maior Conhecimento Desde a Graduação. Revista Científica da Faculdade de Medicina de Campos. 31 jul. 2017, 12(1), p. 22-25. doi: 10.29184/1980-7813.rcfmc.69.vol.12.n1.2017. 12. KULICZ, Milena Joly et al. Terminalidade e Testamento Vital: O Conhecimento de Estudantes de Medicina. Revista Bioética. Out.-Dez. 2018, 26(3), p. 420-428. doi: 10.1590/1983-80422018263262. 13. SIEGEL, S. e CASTELLAN JR, N. J. Estatística não paramétrica para ciências do comportamento. 2a edição, Artmed. Porto Alegre, 448 ps, 2006

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18283	Medicina	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MARIA AMANDA SANTOS BARBOSA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Amanda Santoro Fonseca Bacchin	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Testamento vital: o conhecimento dos alunos de medicina acerca do tema de terminalidade

Introdução:

O envelhecimento populacional observado nas últimas décadas no Brasil tem resultado em um crescimento expressivo do número de pacientes portadores de múltiplas doenças crônicas, o que torna cada vez mais relevante o domínio, por parte dos profissionais de saúde, de conhecimentos relacionados aos cuidados paliativos e às diretivas antecipadas de vontade (DAV).

Objetivos:

A compreensão adequada desses conceitos é indispensável para a prática médica humanista, pautada na dignidade, na autonomia e na equidade, especialmente no cuidado ético e integral de pacientes em situação de terminalidade.

Metodologia:

O presente estudo teve como objetivo registrar o nível de conhecimento dos alunos da graduação da Faculdade de Medicina da Universidade Santo Amaro acerca dos cuidados paliativos e das diretivas antecipadas de vontade, bem como avaliar a familiaridade desses estudantes com a aplicação prática desses princípios no contexto clínico. A pesquisa foi conduzida por meio da aplicação de um questionário entre discentes do primeiro ao sexto ano, configurando um estudo analítico, observacional, transversal, descritivo e unicêntrico.

Resultados:

Os resultados obtidos mostraram-se inconclusivos, visto que o número de respostas registradas foi insuficiente para garantir relevância estatística e permitir conclusões definitivas. Essa limitação metodológica reforça a necessidade de maior abrangência amostral em futuras investigações, de modo a possibilitar análises mais consistentes e representativas sobre o nível de conhecimento dos estudantes.

Conclusões:

Portanto há necessidade de novos estudos com amostras mais amplas e metodologias complementares, que permitam uma análise mais precisa sobre o grau de compreensão e percepção dos estudantes de medicina em relação ao tema, contribuindo para o aprimoramento da formação médica e para a consolidação de uma prática profissional mais ética, empática e centrada no paciente.

Referências:

BARRETO, M. DA S.; CARREIRA, L.; MARCON, S. S. Envelhecimento populacional e doenças crônicas: reflexões sobre os desafios para o Sistema de Saúde Pública. Revista Kairós: Gerontologia. São Paulo, v. 18, n. 1, p. 325-339, mar. 2015. 2. BEAUCHAMP, T. L.; CHILDRESS, J. F. Princípios de Ética Biomédica. 4 ed. São Paulo: Edições Loyola, 2002. p. 137-166. 3. BRASIL. Lei n. 10.406. Jusbrasil, 10 jan. 2002. 4. BRASIL. Resolução CFM n. 1995/2012. Diário Oficial da União, Seção I, p. 269-270, Brasília, 31 ago. 2012. 5. CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Código de Ética Médica. Brasília: Conselho Federal de Medicina, 2019. CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Pacientes poderão registrar em prontuário a quais procedimentos querem ser submetidos no fim da vida. Conselho Federal de Medicina. 30 ago. 2012. 7. FELIX, Z. C. et al. Eutanásia, distanásia e ortotanásia: revisão integrativa da literatura. Ciência (#38) Saúde Coletiva, v. 18, p. 2733-2746, 1 set. 2013. doi: 10.1590/S1413-81232013000900029. 8. FERREIRA, Carla. NUNES, Rui. Testamento vital: verificação e compartilhamento de informações em um hospital português. Revista Bioética, vol. 27(4), p. 691-698, 2019. doi: 10.1590/1983-80422019274352. 9. GUIRRO, Úrsula Bueno do Prado et al. Conhecimento sobre diretivas antecipadas de vontade em hospital-escola. Revista Bioética, v. 30, n. 1, p. 116-125, 2022. doi: 10.1590/1983-80422022301512PT. 10. HERMES, Héli da Ribeiro; LAMARCA, Isabel Cristina Arruda. Cuidados paliativos: uma abordagem a partir das categorias profissionais de saúde. Ciência (#38) Saúde Coletiva. Set. 2013, 18(9), p. 2577-2588, 2013. doi: 10.1590/S1413-81232013000900012. 11. HOLANDA, Juliana; CRISTINA, Ana; KAROLINE, Ingrid et al. Diretivas Antecipadas de Vontade: A Necessidade de um Maior Conhecimento Desde a Graduação. Revista Científica da Faculdade de Medicina de Campos. 31 jul. 2017, 12(1), p. 22-25. doi: 10.29184/1980-7813.rcfmc.69.vol.12.n1.2017. 12. KULICZ, Milena Joly et al. Terminalidade e Testamento Vital: O Conhecimento de Estudantes de Medicina. Revista Bioética. Out.-Dez. 2018, 26(3), p. 420-428. doi: 10.1590/1983-80422018263262. 13. SIEGEL, S. e CASTELLAN JR, N. J. Estatística não paramétrica para ciências do comportamento. 2ª edição, Artmed. Porto Alegre, 448 ps, 2006

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18286	Epidemiologia Animal	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LETÍCIA ROMERO MESSIAS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Bruno Alonso Miotto	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Avaliação prospectiva para identificação de gatos portadores de leptospirosas patogênicas

Introdução:

A leptospirose é uma zoonose bacteriana de relevância mundial, capaz de acometer diversos mamíferos e causar manifestações clínicas severas (1). Embora os cães sejam reconhecidos como importantes hospedeiros, o papel epidemiológico dos felinos domésticos ainda não está bem definido. Estudos recentes apontam que gatos podem eliminar leptospirosas viáveis pela urina, porém a confirmação de sua condição como reservatórios crônicos depende de investigações longitudinais adicionais (2,3).

Objetivos:

O estudo busca identificar gatos cronicamente infectados por *Leptospira* spp. atendidos no Hovet-UNISA, por meio de análises laboratoriais de sangue e urina, e avaliar a persistência da infecção com reavaliações clínicas periódicas, visando compreender o papel desses animais na manutenção do agente.

Metodologia:

Foram coletadas amostras de urina e sangue de gatos atendidos no Hovet-UNISA e encaminhados ao laboratório de patologia clínica. A triagem inicial foi realizada por PCR para detecção do material genético bacteriano. Animais positivos foram convocados para nova avaliação clínica, com coleta de sangue e urina (obtida por cistocentese). As amostras subsequentes foram submetidas a cultivo celular, PCR e ao teste de Soroaglutinação Microscópica (MAT), permitindo avaliar a persistência da infecção e a soroconversão. O estudo foi aprovado na CEUA sob protocolo 23.1/2023.

Resultados:

Entre os felinos avaliados por PCR, quatro (6,55%) foram positivos para leptospirosas patogênicas em urina e dois (3,27%) apresentaram amplificação gênica em sangue. Apenas um animal retornou para reavaliação, na qual PCR, cultivo celular e MAT foram negativos, sem evidência de soroconversão. A ausência de resposta imune pode ser explicada por mecanismos de evasão imunológica das leptospirosas, incluindo modulação do sistema complemento e escape do reconhecimento por receptores de LPS, os quais favorecem a persistência e a coevolução patógeno-hospedeiro. Os achados indicam a ocorrência de infecção por *Leptospira* spp. patogênicas em uma fração limitada dos felinos avaliados, sugerindo seu potencial papel como portadores subclínicos e fontes de eliminação ambiental do agente.

Conclusões:

O estudo demonstrou a eliminação de leptospirosas por gatos, sugerindo sua relevância potencial na epidemiologia da doença. Esses achados reforçam a necessidade de monitoramento contínuo, estudos longitudinais mais abrangentes e maior atenção às populações felinas, considerando o risco zoonótico e o impacto direto na saúde pública.

Referências:

(1) Adler, B., de la Peña Moctezuma, A., 2010. *Leptospira* and leptospirosis. *Vet Microbiol* 140, 287-296. <https://doi.org/10.1016/j.vetmic.2009.03.012> (2) Alashraf, A.R., Lau, S.F., Khairani-Bejo, S., Khor, K.H., Ajat, M., Radzi, R., Roslan, M.A., Abdul Rahman, M.S., 2020. First report of pathogenic *Leptospira* spp. Isolated from urine and kidneys of naturally infected cats. *PLoS One* 15, e0230048. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0230048> (3) Alashraf, A.R., Lau, S.F., Khor, K.H., Khairani-Bejo, S., Bahaman, A.R., Roslan, M.A., Rahman, M.S.A., Goh, S.H., Radzi, R., 2019. Serological Detection of Anti-*Leptospira* Antibodies in Shelter Cats in Malaysia. *Top Companion Anim Med* 34, 1013.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18286	Epidemiologia Animal	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MARIANA VITÓRIA RAMOS DO AMARAL	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Bruno Alonso Miotto	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:
Avaliação prospectiva para identificação de gatos portadores de leptospiros patogênicas

Introdução:
A leptospirose é uma zoonose bacteriana de relevância mundial, capaz de acometer diversos mamíferos e causar manifestações clínicas severas (1). Embora os cães sejam reconhecidos como importantes hospedeiros, o papel epidemiológico dos felinos domésticos ainda não está bem definido. Estudos recentes apontam que gatos podem eliminar leptospiros viáveis pela urina, porém a confirmação de sua condição como reservatórios crônicos depende de investigações longitudinais adicionais (2,3).

Objetivos:
O estudo busca identificar gatos cronicamente infectados por Leptospira spp. atendidos no Hovet-UNISA, por meio de análises laboratoriais de sangue e urina, e avaliar a persistência da infecção com reavaliações clínicas periódicas, visando compreender o papel desses animais na manutenção do agente.

Metodologia:
Foram coletadas amostras de urina e sangue de gatos atendidos no Hovet-UNISA e encaminhados ao laboratório de patologia clínica. A triagem inicial foi realizada por PCR para detecção do material genético bacteriano. Animais positivos foram convocados para nova avaliação clínica, com coleta de sangue e urina (obtida por cistocentese). As amostras subsequentes foram submetidas a cultivo celular, PCR e ao teste de Soroaglutinação Microscópica (MAT), permitindo avaliar a persistência da infecção e a soroconversão. O estudo foi aprovado na CEUA sob protocolo 23.1/2023.

Resultados:
Entre os felinos avaliados por PCR, quatro (6,55%) foram positivos para leptospiros patogênicas em urina e dois (3,27%) apresentaram amplificação gênica em sangue. Apenas um animal retornou para reavaliação, na qual PCR, cultivo celular e MAT foram negativos, sem evidência de soroconversão. A ausência de resposta imune pode ser explicada por mecanismos de evasão imunológica das leptospiros, incluindo modulação do sistema complemento e escape do reconhecimento por receptores de LPS, os quais favorecem a persistência e a coevolução patógeno-hospedeiro. Os achados indicam a ocorrência de infecção por Leptospira spp. patogênicas em uma fração

limitada dos felinos avaliados, sugerindo seu potencial papel como portadores subclínicos e fontes de eliminação ambiental do agente.

Conclusões:

O estudo demonstrou a eliminação de leptospiros por gatos, sugerindo sua relevância potencial na epidemiologia da doença. Esses achados reforçam a necessidade de monitoramento contínuo, estudos longitudinais mais abrangentes e maior atenção às populações felinas, considerando o risco zoonótico e o impacto direto na saúde pública.

Referências:

(1) Adler, B., de la Peña Moctezuma, A., 2010. Leptospira and leptospirosis. Vet Microbiol 140, 287296. <https://doi.org/10.1016/j.vetmic.2009.03.012> (2) Alashraf, A.R., Lau, S.F., Khairani-Bejo, S., Khor, K.H., Ajat, M., Radzi, R., Roslan, M.A., Abdul Rahman, M.S., 2020. First report of pathogenic Leptospira spp. Isolated from urine and kidneys of naturally infected cats. PLoS One 15, e0230048. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0230048> (3) Alashraf, A.R., Lau, S.F., Khor, K.H., Khairani-Bejo, S., Bahaman, A.R., Roslan, M.A., Rahman, M.S.A., Goh, S.H., Radzi, R., 2019. Serological Detection of Anti-Leptospira Antibodies in Shelter Cats in Malaysia. Top Companion Anim Med 34, 1013. <https://doi.org/10.1053/j.tcam.2018.12.002>

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18286	Epidemiologia Animal	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
CAMILE LOPES DE SOUZA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Bruno Alonso Miotto	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Avaliação prospectiva para identificação de gatos portadores de leptospiros patogênicos

Introdução:

A leptospirose é uma zoonose bacteriana de relevância mundial, capaz de acometer diversos mamíferos e causar manifestações clínicas severas (1). Embora os cães sejam reconhecidos como importantes hospedeiros, o papel epidemiológico dos felinos domésticos ainda não está bem definido. Estudos recentes apontam que gatos podem eliminar leptospiros viáveis pela urina, porém a confirmação de sua condição como reservatórios crônicos depende de investigações longitudinais adicionais (2,3).

Objetivos:

O estudo busca identificar gatos cronicamente infectados por Leptospira spp. atendidos no Hovet-UNISA, por meio de análises laboratoriais de sangue e urina, e avaliar a persistência da infecção com reavaliações clínicas periódicas, visando compreender o papel desses animais na manutenção do agente.

Metodologia:

Foram coletadas amostras de urina e sangue de gatos atendidos no Hovet-UNISA e encaminhados ao laboratório de patologia clínica. A triagem inicial foi realizada por PCR para detecção do material genético bacteriano. Animais positivos foram convocados para nova avaliação clínica, com coleta de sangue e urina (obtida por cistocentese). As amostras subsequentes foram submetidas a cultivo celular, PCR e ao teste de Soroaglutinação Microscópica (MAT), permitindo avaliar a persistência da infecção e a soroconversão. O estudo foi aprovado na CEUA sob protocolo 23.1/2023.

Resultados:

Entre os felinos avaliados por PCR, quatro (6,55%) foram positivos para leptospirosas patogênicas em urina e dois (3,27%) apresentaram amplificação gênica em sangue. Apenas um animal retornou para reavaliação, na qual PCR, cultivo celular e MAT foram negativos, sem evidência de soroconversão. A ausência de resposta imune pode ser explicada por mecanismos de evasão imunológica das leptospirosas, incluindo modulação do sistema complemento e escape do reconhecimento por receptores de LPS, os quais favorecem a persistência e a coevolução patógeno-hospedeiro. Os achados indicam a ocorrência de infecção por *Leptospira* spp. patogênicas em uma fração limitada dos felinos avaliados, sugerindo seu potencial papel como portadores subclínicos e fontes de eliminação ambiental do agente.

Conclusões:

O estudo demonstrou a eliminação de leptospirosas por gatos, sugerindo sua relevância potencial na epidemiologia da doença. Esses achados reforçam a necessidade de monitoramento contínuo, estudos longitudinais mais abrangentes e maior atenção às populações felinas, considerando o risco zoonótico e o impacto direto na saúde pública.

Referências:

(1) Adler, B., de la Peña Moctezuma, A., 2010. *Leptospira* and leptospirosis. *Vet Microbiol* 140, 287-296. <https://doi.org/10.1016/j.vetmic.2009.03.012> (2) Alashraf, A.R., Lau, S.F., Khairani-Bejo, S., Khor, K.H., Ajat, M., Radzi, R., Roslan, M.A., Abdul Rahman, M.S., 2020. First report of pathogenic *Leptospira* spp. Isolated from urine and kidneys of naturally infected cats. *PLoS One* 15, e0230048. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0230048> (3) Alashraf, A.R., Lau, S.F., Khor, K.H., Khairani-Bejo, S., Bahaman, A.R., Roslan, M.A., Rahman, M.S.A., Goh, S.H., Radzi, R., 2019. Serological Detection of Anti-*Leptospira* Antibodies in Shelter Cats in Malaysia. *Top Companion Anim Med* 34, 1013. <https://doi.org/10.1053/j.tcam.2018.12.002>

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18290	Saúde Publica	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MARIA EUGÊNIA DE SOUSA BRASIL SOZIO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Bruno Alonso Miotto	Stephanie Bergmann Esteves	Sem Orientador Externo

Título:

Análise epidemiológica da distribuição espacial de sorogrupos de *Leptospira* no contexto urbano: um estudo da leptospirose humana no município de São Paulo (2007-2022)

Introdução:

A leptospirose é uma zoonose causada por bactérias do gênero *Leptospira*, transmitida principalmente pelo contato indireto com urina de animais infectados (1). A soroadglutinação microscópica (MAT) é considerada o padrão-ouro para diagnóstico da enfermidade, permitindo estimar não apenas a presença de anticorpos, mas também o provável sorogrupo infectante. Mais de 300 sorovares já foram descritos, muitos mantidos por hospedeiros específicos, o que possibilita traçar potenciais fontes de infecção em casos humanos. Embora o papel dos roedores na contaminação ambiental seja amplamente reconhecido, a contribuição de outras espécies de mamíferos na transmissão em ambientes urbanos permanece pouco compreendida.

Objetivos:

Realizar uma análise espacial de casos de leptospirose humana no município de São Paulo a partir dos resultados de MAT e avaliar, por meio de modelagem estatística, os fatores ambientais associados à distribuição dos sorogrupos identificados.

Metodologia:

Foi conduzido levantamento retrospectivo dos casos de leptospirose humana entre 2007 e 2022 registrados no SINAN. Para o georreferenciamento, foram coletadas informações aproximadas da residência dos pacientes. O provável sorogrupo infectante foi definido com base no maior título reagente na segunda amostra ou na amostra única da MAT. Para investigar os fatores determinantes da distribuição dos sorogrupos, desenvolveu-se um modelo de regressão logística binária, em que o sorogrupo constituiu a variável dependente e dados socioambientais do Programa Ambientes Verdes e Saudáveis (PAVS) (2) foram tratados como variáveis independentes. Variáveis com $p < 0,05$ no teste de Wilcoxon foram incluídas no modelo, ajustado pelo método stepwise backward selection com base no Akaike Information Criterion (AIC). Esse projeto foi registrado na Plataforma Brasil CAAE 61858222.7.0000.0081.

Resultados:

Entre 2007 e 2022, foram registradas 15.022 amostras de pacientes suspeitos, das quais 1.399 (9,3%) tiveram confirmação pela MAT. O sorogrupo mais frequente foi *Icterohaemorrhagiae* (52,9%), seguido de *Cynopteri* (14%), *Australis* (10,9%), *Autumnalis* (4,8%) e *Canicola* (4,6%). O modelo estatístico indicou que *Icterohaemorrhagiae* ocorre preferencialmente em áreas urbanas densas, próximas a fontes de contaminação do solo e ferros-velhos, e distantes de locais associados à fauna silvestre. O padrão espacial indica associação com cenários urbanos e roedores sinantrópicos, em consonância com sua ecologia conhecida. Em contrapartida, o estudo apontou para a relevante contribuição de animais silvestres e domésticos na manutenção e disseminação da doença no município. Os sorogrupos associados a outras espécies animais, como *Cynopteri*, *Australis* e *Canicola*, apresentaram maior ocorrência em regiões periféricas e próximas a fragmentos conservados de mata.

Conclusões:

Os resultados reforçam o papel central dos roedores na transmissão da leptospirose. Contudo, evidenciam também a importância de animais silvestres e domésticos na manutenção e disseminação da doença. Assim, embora a desratização permaneça essencial, o manejo e o monitoramento da fauna, especialmente a silvestre, devem ser integrados às estratégias de vigilância e controle, em conformidade com os princípios da Saúde Única.

Referências:

(1) ADLER, B.; DE LA PEÑA MOCTEZUMA, A. *Leptospira* and leptospirosis. *Veterinary Microbiology*, v. 140, n. 34, p. 287-296, jan. 2010. (2) PREFEITURA DE SÃO PAULO. Diagnóstico Socioambiental Riscos. Catálogo de Metadados Geográficos do GeoSampa, 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18293	Farmácia	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ARUÊ MARTINHO MAGALHÃES	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marcia Eugenia Del Llano Archondo	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

CONTROLE DE QUALIDADE DA CASCA E EXTRATO DE BARBATIMÃO *Stryphnodendron adstringens* (Mart.) Coville

Introdução:

O barbatimão (*Stryphnodendron adstringens*) é uma árvore decídua de copa alongada, originária do cerrado brasileiro, pertencente à família Fabaceae. Esta planta é conhecida pelo Brasil e propaga-se espontaneamente por todo o país. Estudos mostram a atividade antimicrobiana, antisséptica e antifúngica das cascas de barbatimão. Estas atividades estão relacionadas com a presença de taninos condensados (20 a 30%). *Stryphnodendron adstringens* (Mart.) Coville possui também em sua composição: alcaloides, polifenóis e saponinas. A produção de fiterápicos com plantas nativas resulta na valorização da flora brasileira e proteção das espécies. Para o desenvolvimento destes produtos o controle de qualidade da droga vegetal e dos extratos são necessários para a obtenção de produtos seguros e eficazes. O desenvolvimento e validação de metodologia analítica assim como as especificações destes produtos são necessárias.

Objetivos:

Avaliar a qualidade de amostras de barbatimão e de extrato aquoso para uso em formulações para uso tópico e desenvolver as especificações.

Metodologia:

Foram analisadas três amostras de barbatimão obtidas na zona sul da cidade de São Paulo de acordo com os parâmetros da Farmacopeia Brasileira 7ª ed. O extrato aquoso foi preparado por maceração com uma solução de etanol a 70% e posterior concentração do extrato em rotaevaporador obtendo-se o extrao aquoso para preparação de formulações para uso tópico. As especificações para a droga vegetal e para o extrato foram preparadas.

Resultados:

A análise macroscópica das cascas de barbatimão mostrou fragmentos de cascas de tamanho e espessura variada de coloração marrom avermelhada na parte externa e marrom claro na parte interna. O teor de umidade e cinzas está dentro do esperado (14%) para as três amostras, sendo que a umidade para as três amostras foi de 9,0%, 2,9% e 3,5%. O teor de cinzas totais foi o mesmo para as três amostras (2%) e está de acordo com a Farmacopeia Brasileira 7ª ed. Os ensaios de prospecção fitoquímica mostraram a presença de flavonoides, taninos catequínicos e condensados, alcaloides e saponinas. O perfil cromatográfico por CCD mostrou o mesmo perfil para as três amostras. O extrato aquoso foi obtido por maceração e após concentração em rotaevaporador a concentração foi de 1:1, com pH de 5,6, densidade de 1,1g/mL e teor ao redor de 25% de taninos totais. O perfil cromatográfico por CCD mostrou a presença de taninos após revelação com cloreto férrico 3% mostrando as mesmas manchas azul

arroxeadas observadas na cromatografia da droga vegetal.

Conclusões:

Stryphnodendron adstringens (Mart.) Coville é uma planta nativa rica em taninos que pode ser utilizada na preparação de produtos com ação antimicrobiana, antisséptica e antifúngica. A droga vegetal e o extrato aquoso preparados apresentaram características apropriadas para o desenvolvimento de formulações.

Referências:

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Farmacopeia Brasileira: volume II: plantas medicinais. 7. ed. Brasília: ANVISA, 2024. NASCIMENTO IJR do, Jesus HS de, Alvim HG de O. Uso dos taninos provenientes do barbatimão para cicatrização de ferimentos. Revista JRG. 2021 NASCIMENTO, AM, Avaliação da qualidade de extratos de Stryphnodendron adstringens (Martius) Coville. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Minas Gerais. 2008.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18358	Educação	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MARIA RITA ROQUE DA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Jovino Jose Balbinot	Rita de Cassia Geraldi Menegon	Sem Orientador Externo

Título:

Biosfera: A Importância da Ecocidadania na Preservação Ambiental

Introdução:

Como bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), demos início ao projeto voltado à promoção de práticas pedagógicas que estimulem a conscientização ambiental e o desenvolvimento de valores voltados à preservação do meio ambiente na escola. A sequência de práticas realizadas com a turma do terceiro ano favoreceu o desenvolvimento de diferentes formas de discussão e aprendizagem sobre sustentabilidade, ampliando também, as oportunidades de participação e expressão ativa das crianças na construção de uma consciência ambiental coletiva dentro do espaço escolar.

Objetivos:

Promover a conscientização por meio da análise de diferentes aspectos da biosfera, identificando os impactos socioambientais em diversas áreas e refletindo de forma crítica sobre as ações antrópicas.

Metodologia:

Nesse processo, utilizou-se o relato de experiência como instrumento de registro e reflexão, relacionando teoria e prática a partir das vivências, as quais se materializaram

por meio de observações e da aplicação de atividades em sala de aula. Este projeto está sendo realizado na Escola Estadual Paulo Eiró, com 32 crianças de 8 e 9 anos, do 3º do Ensino Fundamental, utilizando como base o Caderno 2 Eco Cidadão, pertencente à série Cadernos de Educação Ambiental. Até o momento, foram realizadas quatro aulas, em semanas diferentes, durante o período cedido pela professora regente.

Resultados:

Foi possível analisar o quanto as crianças se envolveram e se mostraram curiosas em aprender mais sobre o meio ambiente. Durante as conversas em grupo, muitas conseguiram relacionar as imagens com situações do próprio dia a dia, como o lixo nas ruas, o desperdício de água e o desmatamento. Essa troca promoveu muito conhecimento, mesmo sendo pequenos, já conseguem observar e pensar criticamente sobre o mundo em que vivem. As práticas vivenciadas ajudaram a desenvolver não só o conhecimento sobre o meio ambiente, mas também a empatia, o senso de responsabilidade e o respeito pela natureza e pelos colegas.

Conclusões:

O envolvimento coletivo e a cooperação dos estudantes evidenciaram que o aprendizado ganha mais sentido quando é construído a partir de experiências concretas. Além disso, trabalhar em grupo com eles favoreceu a escuta e o respeito entre os colegas. Foi perceptível que, a partir do momento em que o ensino envolve diálogo, ludicidade e significado, o aprendizado se torna mais prazeroso e as crianças sentem que realmente fazem parte do processo.

Referências:

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE. Espécies ameaçadas de extinção. IBGE, 2024. Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/jovens/materias-especiais/22384-especies-ameacadas-de-extincao.html>. Acesso em: 19 ago. 2025. COLUCCI, Maristela. SUB: Viagem ao Brasil submarino. 1. ed. São Paulo: Peirópolis, 2009. . SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente (atual Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente). Caderno 2 Ecocidadão. São Paulo: Secretaria do Meio Ambiente, 2014. SORRENTINO, Marcos; TRAJBER, Rachel; MENDONÇA, Patrícia; FERRARO JUNIOR, Luiz Antonio. Educação ambiental como política pública. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 2, p. 285-299, maio/ago. 2005. Brasília: Ministério do Meio Ambiente; Ministério da Educação e Cultura; Universidade Estadual de Feira de Santana, 2005.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18358	Educação	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
VITÓRIA DE SOUZA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Jovino Jose Balbinot	Rita de Cassia Geraldi Menegon	Sem Orientador Externo

Título:

Biosfera: A Importância da Ecocidadania na Preservação Ambiental

Introdução:

Como bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), demos início ao projeto voltado à promoção de práticas pedagógicas que estimulem a conscientização ambiental e o desenvolvimento de valores voltados à preservação do meio ambiente na escola. A sequência de práticas realizadas com a turma do terceiro ano favoreceu o desenvolvimento de diferentes formas de discussão e aprendizagem sobre sustentabilidade, ampliando também, as oportunidades de participação e expressão ativa das crianças na construção de uma consciência ambiental coletiva dentro do espaço escolar.

Objetivos:

Promover a conscientização por meio da análise de diferentes aspectos da biosfera, identificando os impactos socioambientais em diversas áreas e refletindo de forma crítica sobre as ações antrópicas.

Metodologia:

Nesse processo, utilizou-se o relato de experiência como instrumento de registro e reflexão, relacionando teoria e prática a partir das vivências, as quais se materializaram por meio de observações e da aplicação de atividades em sala de aula. Este projeto está sendo realizado na Escola Estadual Paulo Eiró, com 32 crianças de 8 e 9 anos, do 3º do Ensino Fundamental, utilizando como base o Caderno 2 Eco Cidadão, pertencente à série Cadernos de Educação Ambiental. Até o momento, foram realizadas quatro aulas, em semanas diferentes, durante o período cedido pela professora regente.

Resultados:

Foi possível analisar o quanto as crianças se envolveram e se mostraram curiosas em aprender mais sobre o meio ambiente. Durante as conversas em grupo, muitas conseguiram relacionar as imagens com situações do próprio dia a dia, como o lixo nas ruas, o desperdício de água e o desmatamento. Essa troca promoveu muito conhecimento, mesmo sendo pequenos, já conseguem observar e pensar criticamente sobre o mundo em que vivem. As práticas vivenciadas ajudaram a desenvolver não só o conhecimento sobre o meio ambiente, mas também a empatia, o senso de responsabilidade e o respeito pela natureza e pelos colegas.

Conclusões:

O envolvimento coletivo e a cooperação dos estudantes evidenciaram que o aprendizado ganha mais sentido quando é construído a partir de experiências concretas. Além disso, trabalhar em grupo com eles favoreceu a escuta e o respeito entre os colegas. Foi perceptível que, a partir do momento em que o ensino envolve diálogo, ludicidade e significado, o aprendizado se torna mais prazeroso e as crianças sentem que realmente fazem parte do processo.

Referências:

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE. Espécies ameaçadas de extinção. IBGE, 2024. Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/jovens/materias-especiais/22384-especies-ameacadas-de-extincao.html>. Acesso em: 19 ago. 2025. COLUCCI, Maristela. SUB: Viagem ao Brasil submarino. 1. ed. São Paulo: Peirópolis, 2009. . SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente (atual Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente). Caderno 2 Ecocidadão. São Paulo: Secretaria do Meio Ambiente, 2014. SORRENTINO, Marcos; TRAJBER, Rachel; MENDONÇA, Patrícia; FERRARO JUNIOR, Luiz Antonio. Educação ambiental como política pública. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 2, p. 285-299, maio/ago. 2005. Brasília: Ministério do Meio Ambiente; Ministério da Educação e Cultura; Universidade Estadual de Feira de Santana, 2005.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18366	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GABRIELA BARGE AZZAM	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Ana Paula Ribeiro	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Impacto do período de gestacional sobre a marcha em mulheres de gravidez única

Introdução:

Algumas das modificações anátomo-fisiológicas no corpo da mulher durante a gravidez são o aumento da massa corporal, as adaptações da coluna vertebral e a modificação do centro de gravidade. Esses ajustes musculoesqueléticos resultam em mudanças na marcha, que podem ocasionar maiores sobrecargas sobre a superfície plantar. No entanto, uma das proposições clínico-científicas a esse respeito é ainda bastante contraditória, uma vez que na literatura encontram-se relatos de aumento da pressão plantar no retropé e na borda lateral do pé, e outros relatam não haver nenhuma alteração dessas variáveis dinâmométricas. Observa-se então, ausência de estudos longitudinais que investiguem tais mudanças durante o período de gravidez.

Objetivos:

Investigar o efeito do período de gravidez sobre os parâmetros da distribuição da pressão plantar durante a marcha.

Metodologia:

Foram avaliadas, sempre no último mês de cada trimestre de gestação (1, 2 e terceiro), seis mulheres (n = 12 pés) com faixa etária de 30 a 40 anos (32 ± 3) e ganho de massa médio total de $10\text{kg} \pm 1,36$. Foi utilizado o sistema de palmilhas capacitivas de pressão PEDAR-X (Novel®) para mensuração da distribuição da pressão plantar (DPP) a 100 Hz, durante a marcha descalça em cadência auto-selecionada. Foram avaliados: área de contato (AC), tempo de contato (TC), pico de pressão (PP) e integral de pressão (IP) em cinco áreas do pé (retropé lateral e medial, mediopé, antepé lateral e medial).

Resultados:

Foi verificada a normalidade das variáveis pelo teste de Shapiro Wilk. Após verificada a igualdade entre os pés direito e esquerdo pelo teste t de student realizou-se a junção de ambos. As comparações entre trimestres e as áreas dos pés foram realizadas por meio da ANOVA two-way. Adotou-se $(\alpha) = 0,05$. A variável PP diminuiu significativamente em retropé medial do 1º para o 3º e do 2º para o 3º trimestre ($p=0,001$). Observou-se também um aumento significativo da AC no retropé lateral do 2º para o 3º trimestre e no mediopé do 1º para o 3º trimestre ($p=0,001$). O TC aumentou significativamente do 1º para o 3º trimestre no mediopé e no antepé medial e lateral ($p=0,001$). Na variável IP não foi observado diferenças significativas.

Conclusões:

Para minimizar a sobrecarga plantar durante a marcha, a gestante diminui a pressão plantar no retropé e aumenta a área de suporte e rolamento do pé.

Referências:

1. Bird AR, Menz HB, Hyde CC. The effect of pregnancy on footprint parameters. A prospective investigation. J Am Podiatr Med Assoc. 1999 Aug;89(8):405-9. doi:

10.7547/87507315-89-8-405.. 2. Nyska M, Sofer D, Porat A, Howard CB, Levi A, Meizner I. Planter foot pressures in pregnant women. Isr J Med Sci. 1997 Feb;33(2):139-46. 3. Ribeiro AP, Trombini-Souza F, de Camargo Neves Sacco I, Ruano R, Zugaib M, João SM. Changes in the plantar pressure distribution during gait throughout gestation. J Am Podiatr Med Assoc. 2011 Sep-Oct;101(5):415-23. doi: 10.7547/1010415. 4. Ribeiro AP, João SM, Sacco IC. Static and dynamic biomechanical adaptations of the lower limbs and gait pattern changes during pregnancy. Womens Health (Lond). 2013 Jan;9(1):99-108. doi: 10.2217/whe.12.59.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18366	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GABRIELA BISPO DE SOUZA DANTONIO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Ana Paula Ribeiro	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Impacto do período de gestacional sobre a marcha em mulheres de gravidez única

Introdução:

Algumas das modificações anátomo-fisiológicas no corpo da mulher durante a gravidez são o aumento da massa corporal, as adaptações da coluna vertebral e a modificação do centro de gravidade. Esses ajustes musculoesqueléticos resultam em mudanças na marcha, que podem ocasionar maiores sobrecargas sobre a superfície plantar. No entanto, uma das proposições clínico-científicas a esse respeito é ainda bastante contraditória, uma vez que na literatura encontram-se relatos de aumento da pressão plantar no retropé e na borda lateral do pé, e outros relatam não haver nenhuma alteração dessas variáveis dinamométricas. Observa-se então, ausência de estudos longitudinais que investiguem tais mudanças durante o período de gravidez.

Objetivos:

Investigar o efeito do período de gravidez sobre os parâmetros da distribuição da pressão plantar durante a marcha.

Metodologia:

Foram avaliadas, sempre no último mês de cada trimestre de gestação (1, 2 e terceiro), seis mulheres (n = 12 pés) com faixa etária de 30 a 40 anos (32 ± 3) e ganho de massa médio total de $10\text{kg} \pm 1,36$. Foi utilizado o sistema de palmilhas capacitivas de pressão PEDAR-X (Novel®) para mensuração da distribuição da pressão plantar (DPP) a 100 Hz, durante a marcha descalça em cadência auto-selecionada. Foram avaliados: área de contato (AC), tempo de contato (TC), pico de pressão (PP) e integral de pressão (IP) em cinco áreas do pé (retropé lateral e medial, mediopé, antepé lateral e medial).

Resultados:

Foi verificada a normalidade das variáveis pelo teste de Shapiro Wilk. Após verificada a igualdade entre os pés direito e esquerdo pelo teste t de student realizou-se a junção

de ambos. As comparações entre trimestres e as áreas dos pés foram realizadas por meio da ANOVA two-way. Adotou-se (#38)#945; = 0,05. A variável PP diminui significativamente em retropé medial do 1º para o 3º e do 2º para o 3º trimestre (p=0,001). Observou-se também um aumento significativo da AC no retropé lateral do 2º para o 3º trimestre e no mediopé do 1º para o 3º trimestre (p=0,001). O TC aumentou significativamente do 1º para o 3º trimestre no mediopé e no antepé medial e lateral (p=0,001). Na variável IP não foi observado diferenças significativas.

Conclusões:

Para minimizar a sobrecarga plantar durante a marcha, a gestante diminui a pressão plantar no retropé e aumenta a área de suporte e rolamento do pé.

Referências:

1. Bird AR, Menz HB, Hyde CC. The effect of pregnancy on footprint parameters. A prospective investigation. J Am Podiatr Med Assoc. 1999 Aug;89(8):405-9. doi: 10.7547/87507315-89-8-405.. 2. Nyska M, Sofer D, Porat A, Howard CB, Levi A, Meizner I. Planter foot pressures in pregnant women. Isr J Med Sci. 1997 Feb;33(2):139-46. 3. Ribeiro AP, Trombini-Souza F, de Camargo Neves Sacco I, Ruano R, Zugaib M, João SM. Changes in the plantar pressure distribution during gait throughout gestation. J Am Podiatr Med Assoc. 2011 Sep-Oct;101(5):415-23. doi: 10.7547/1010415. 4. Ribeiro AP, João SM, Sacco IC. Static and dynamic biomechanical adaptations of the lower limbs and gait pattern changes during pregnancy. Womens Health (Lond). 2013 Jan;9(1):99-108. doi: 10.2217/whe.12.59.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18366	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
PEDRO HENRIQUE MARAZZI CARVALHO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Ana Paula Ribeiro	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Impacto do período de gestacional sobre a marcha em mulheres de gravidez única

Introdução:

Algumas das modificações anátomo-fisiológicas no corpo da mulher durante a gravidez são o aumento da massa corporal, as adaptações da coluna vertebral e a modificação do centro de gravidade. Esses ajustes musculoesqueléticos resultam em mudanças na marcha, que podem ocasionar maiores sobrecargas sobre a superfície plantar. No entanto, uma das proposições clínico-científicas a esse respeito é ainda bastante contraditória, uma vez que na literatura encontram-se relatos de aumento da pressão plantar no retropé e na borda lateral do pé, e outros relatam não haver nenhuma alteração dessas variáveis dinâmométricas. Observa-se então, ausência de estudos longitudinais que investiguem tais mudanças durante o período de gravidez.

Objetivos:

Investigar o efeito do período de gravidez sobre os parâmetros da distribuição da pressão plantar durante a marcha.

Metodologia:

Foram avaliadas, sempre no último mês de cada trimestre de gestação (1, 2 e terceiro), seis mulheres ($n = 12$ pés) com faixa etária de 30 a 40 anos (32 ± 3) e ganho de massa médio total de $10\text{kg} \pm 1,36$. Foi utilizado o sistema de palmilhas capacitivas de pressão PEDAR-X (Novel®) para mensuração da distribuição da pressão plantar (DPP) a 100 Hz, durante a marcha descalça em cadência auto-selecionada. Foram avaliados: área de contato (AC), tempo de contato (TC), pico de pressão (PP) e integral de pressão (IP) em cinco áreas do pé (retropé lateral e medial, mediopé, antepé lateral e medial).

Resultados:

Foi verificada a normalidade das variáveis pelo teste de Shapiro Wilk. Após verificada a igualdade entre os pés direito e esquerdo pelo teste t de student realizou-se a junção de ambos. As comparações entre trimestres e as áreas dos pés foram realizadas por meio da ANOVA two-way. Adotou-se ($\alpha = 0,05$). A variável PP diminuiu significativamente em retropé medial do 1º para o 3º e do 2º para o 3º trimestre ($p=0,001$). Observou-se também um aumento significativo da AC no retropé lateral do 2º para o 3º trimestre e no mediopé do 1º para o 3º trimestre ($p=0,001$). O TC aumentou significativamente do 1º para o 3º trimestre no mediopé e no antepé medial e lateral ($p=0,001$). Na variável IP não foi observado diferenças significativas.

Conclusões:

Para minimizar a sobrecarga plantar durante a marcha, a gestante diminui a pressão plantar no retropé e aumenta a área de suporte e rolamento do pé.

Referências:

1. Bird AR, Menz HB, Hyde CC. The effect of pregnancy on footprint parameters. A prospective investigation. J Am Podiatr Med Assoc. 1999 Aug;89(8):405-9. doi: 10.7547/87507315-89-8-405.
2. Nyska M, Sofer D, Porat A, Howard CB, Levi A, Meizner I. Planter foot pressures in pregnant women. Isr J Med Sci. 1997 Feb;33(2):139-46.
3. Ribeiro AP, Trombini-Souza F, de Camargo Neves Sacco I, Ruano R, Zugaib M, João SM. Changes in the plantar pressure distribution during gait throughout gestation. J Am Podiatr Med Assoc. 2011 Sep-Oct;101(5):415-23. doi: 10.7547/1010415.
4. Ribeiro AP, João SM, Sacco IC. Static and dynamic biomechanical adaptations of the lower limbs and gait pattern changes during pregnancy. Womens Health (Lond). 2013 Jan;9(1):99-108. doi: 10.2217/whe.12.59.

25356 - 28º Congresso acadêmico da Universidade Santo Amaro

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17160	Farmácia	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
SUZANA PEREIRA GOMES DE OLIVEIRA DA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Debora Driemeyer Wilbert	Sem Orientador 2	CAROLINA CAZARINI OLIVEIRA, VIVIANE SANTOS DA SILVA E AGENILDA SILVA DE FARIAS.

Título:

Farmácia Clínica em Contribuição da Redução da Flebite: Análise de Casos Pediátricos e Neonatais em Ambiente Hospitalar

Introdução:

A flebite é uma inflamação na veia relacionada ao uso de cateteres venosos periféricos, comum em pacientes hospitalizados, manifestada por dor, edema, calor e vermelhidão no local do cateter. A incidência pode chegar a 31,6%, principalmente em pacientes com cateteres de maior calibre ou idade extremas. A falta de tratamento pode levar a complicações graves, como septicemia. A flebite é multifatorial, influenciada pelo calibre do cateter, tempo de uso, técnica e local de inserção. A ausência de padronização nas diretrizes de prevenção e manejo dificulta o controle da flebite. Nesse contexto, a farmácia clínica fornece orientação sobre boas práticas, diluições, vias de infusão e monitoramento dos cateteres para reduzir a incidência e garantir segurança.

Objetivos:

Avaliar o desfecho de ações de aprimoramentos de estratégias preventivas para desenvolvimento da flebite, realizada pela farmácia clínica.

Metodologia:

Estudo quali-quantitativo, observacional e retrospectivo, realizado em hospital na zona Sul de São Paulo, focado em flebite em setores de pediatria e neonatal. Foram

analisados casos com registros completos por meio de prontuários eletrônicos e sistema GEMPA, relacionados a medicamentos, doses, frequência e tipo de acesso intravenoso. com o objetivo de identificar padrões entre fatores e surgimento da flebite, antes e após a implantação de estratégias farmacêuticas para a administração segura de medicamentos com risco de flebite, analisando seu impacto com dados organizados em planilhas e gráficos.

Resultados:

Foram implementadas ações educativas e suporte técnico para prevenção e manejo da flebite. A primeira ação foi o Guia Prático de Diluições e Infusões, com os 20 medicamentos mais usados em cada setor, disponível após ter sido finalizado pela farmácia no sistema Interact do Instituto Sírio-Libanês, ampliando o acesso dos profissionais. A segunda ação incluiu palestras interativas Dose Show, realizadas em quatro dias com múltiplos horários, envolvendo 332 participantes entre a enfermagem, residentes, farmacêuticos, alunos de graduação e técnicos de enfermagem. Essas estratégias alinharam-se a estudos que mostram maior retenção do conhecimento em métodos ativos. O guia oferece orientação clínica estruturada, facilitando a consulta rápida e padronização das condutas. Assim, guia e palestras demonstraram eficácia na qualificação da assistência e prevenção de eventos adversos relacionados à flebite.

Conclusões:

O estudo reforçou o papel da atuação farmacêutica junto à enfermagem para a segurança do paciente. Recomenda-se a continuidade e replicação dessas estratégias em outros contextos hospitalares.

Referências:

1. Fernandes ES, Peres EM, Gomes HF, Pires BMFB, Leite DC, Júnior EFP, Faria C.Ocorrência de flebite associada a cateterismos venosos periféricos em pacientes hospitalizados. Research, Society and Development. 2020;9(5):e154953301. 2. Kumar P, Dhar A, Banik S, Saha A, Banik A, Biswas P, Roy D, Mondal N, Khatun S, Ghosh A, Chanda R. Incidence of phlebitis among children having peripheral intravenous line in selected hospital, Siliguri. International Journal of Contemporary Pediatrics. 2023;10(9):14315. 3. Tendeiro PISN, Diniz AM, Mendes C, Bordalo IMSVL, Chainho MC, Ramos SMSV, Sousa PP.Flebite associada a cateter venoso periférico e a administração de medicamentos: análise retrospectiva de incidentes. Rev Enferm Ref. 2023;6(2):e22069.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17162	Farmácia	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ANA CAROLINA MARTINS DA NOVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Sem Orientador	Sem Orientador 2	CAROLINA CAZARINI OLIVEIRA

Título:

Infecções hospitalares e comunitárias em um hospital público de médio porte do extremo sul de São Paulo: perfil microbiológico e sensibilidade a antimicrobianos

Introdução:

As Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) são desafios maiores em hospitais públicos que atendem à população vulnerável, aumentando a morbimortalidade desse publico, duração da internação e custos. A identificação do perfil microbiológico dessas infecções hospitalares e comunitárias e a análise da sensibilidade a antimicrobianos são informações que podem auxiliar na prevenção e controle de desfechos negativos durante a internação.

Objetivos:

Traçar o perfil microbiológico das infecções hospitalares e comunitárias e analisar a sensibilidade a antimicrobianos.

Metodologia:

Estudo retrospectivo, transversal e descritivo, realizado em um hospital geral público de médio porte na zona sul de São Paulo, com base em dados de prontuários, laudos laboratoriais e registros do SCIH (Serviço de Controle de Infecção Hospitalar). Foram incluídos casos de adultos com cultura positiva e antibiograma disponível, registrados entre janeiro e junho de 2025.

Resultados:

Foram analisadas 725 culturas microbiológicas: 57,9% hospitalares, 42,1% comunitárias. Predominaram pacientes entre 51-80 anos, com distribuição equilibrada entre os sexos. As topografias mais frequentes foram urocultura (47,0%), hemocultura (25,2%) e secreção traqueal (13,2%). Os principais microrganismos foram Escherichia coli (23,0%), Staphylococcus coagulase-negativo (17,4%), Klebsiella pneumoniae (13,5%), Staphylococcus aureus (9,9%) e Pseudomonas aeruginosa (8,3%). Observou-se baixa sensibilidade a ciprofloxacino (38,1%), maior atividade de amicacina (87,3%) e meropenem (83,2%). As ITUs comunitárias concentraram E. coli, com resistência marcante a fluoroquinolonas. Em hemoculturas, estafilococos exigem correlação clínica. Em secreções respiratórias, destacaram-se K. pneumoniae e P. aeruginosa multirresistentes.

Conclusões:

Os achados revelam alta frequência de E. coli em ITUs comunitárias, com resistência a fluoroquinolonas, e destaque de K. pneumoniae e P.aeruginosa multirresistentes em infecções hospitalares. Reforça-se a necessidade de antibiogramas cumulativos, protocolos de stewardship e vigilância contínua para orientar terapêutica adequada e reduzir resistência.

Referências:

ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Critérios para definição de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (IRAS). Brasília, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br>. Acesso em: 8 jun. 2025. BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de vigilância epidemiológica das infecções relacionadas à assistência à saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: <http://www.gov.br/anvisa/pt-br>. Acesso em: 8 jun. 2025. CASTRO, L. M. et al. Perfil microbiológico e resistência bacteriana em infecções hospitalares: revisão sistemática. Revista de Saúde Pública, São Paulo, v. 54, p. 1-10, 2020.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17162	Farmácia	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
FERNANDA GRECO LIMA FELICIANO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Sem Orientador	Sem Orientador 2	CAROLINA CAZARINI OLIVEIRA

Título:

Infecções hospitalares e comunitárias em um hospital público de médio porte do extremo sul de São Paulo: perfil microbiológico e sensibilidade a antimicrobianos

Introdução:

As Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) são desafios maiores em hospitais públicos que atendem à população vulnerável, aumentando a morbimortalidade desse público, duração da internação e custos. A identificação do perfil microbiológico dessas infecções hospitalares e comunitárias e a análise da sensibilidade a antimicrobianos são informações que podem auxiliar na prevenção e controle de desfechos negativos durante a internação.

Objetivos:

Traçar o perfil microbiológico das infecções hospitalares e comunitárias e analisar a sensibilidade a antimicrobianos.

Metodologia:

Estudo retrospectivo, transversal e descritivo, realizado em um hospital geral público de médio porte na zona sul de São Paulo, com base em dados de prontuários, laudos laboratoriais e registros do SCIH (Serviço de Controle de Infecção Hospitalar). Foram incluídos casos de adultos com cultura positiva e antibiograma disponível, registrados entre janeiro e junho de 2025.

Resultados:

Foram analisadas 725 culturas microbiológicas: 57,9% hospitalares, 42,1% comunitárias. Predominaram pacientes entre 51-80 anos, com distribuição equilibrada entre os sexos. As topografias mais frequentes foram urocultura (47,0%), hemocultura (25,2%) e secreção traqueal (13,2%). Os principais microrganismos foram Escherichia coli (23,0%), Staphylococcus coagulase-negativo (17,4%), Klebsiella pneumoniae (13,5%), Staphylococcus aureus (9,9%) e Pseudomonas aeruginosa (8,3%). Observou-se baixa sensibilidade a ciprofloxacino (38,1%), maior atividade de amicacina (87,3%) e meropenem (83,2%). As ITUs comunitárias concentraram E. coli, com resistência marcante a fluoroquinolonas. Em hemoculturas, estafilococos exigem correlação clínica. Em secreções respiratórias, destacaram-se K. pneumoniae e P. aeruginosa multirresistentes.

Conclusões:

Os achados revelam alta frequência de E. coli em ITUs comunitárias, com resistência a fluoroquinolonas, e destaque de K. pneumoniae e P. aeruginosa multirresistentes em infecções hospitalares. Reforça-se a necessidade de antibiogramas cumulativos, protocolos de stewardship e vigilância contínua para orientar terapêutica adequada e reduzir resistência.

Referências:

ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Critérios para definição de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (IRAS). Brasília, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br>. Acesso em: 8 jun. 2025. BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de vigilância epidemiológica das infecções relacionadas à assistência à saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: <http://www.gov.br/anvisa/pt-br>. Acesso em: 8 jun. 2025. CASTRO, L. M. et al. Perfil microbiológico e resistência bacteriana em

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17164	Enfermagem	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GERSON ALVES DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Sem Orientador	Sem Orientador 2	JOATHAN BORGES RIBEIRO

Título:

Influência da carga de trabalho de enfermagem na incidência de lesões por pressão em unidades de terapia intensiva

Introdução:

A carga de trabalho de enfermagem nas UTI é fator determinante na qualidade e segurança da assistência prestada aos pacientes críticos, sendo o Nursing Activities Score (NAS) o instrumento utilizado para mensuração dessa variável. A alta complexidade dos cuidados, a instabilidade clínica dos pacientes e a necessidade de vigilância contínua, tornam o ambiente intensivo propenso à sobrecarga laboral, o que pode comprometer o tempo e a atenção destinados às práticas preventivas, favorecendo o surgimento de lesões por pressão (LP).

Objetivos:

Analisar a influência da carga de trabalho de enfermagem na incidência de lesões por pressão em unidades de terapia intensiva.

Metodologia:

Revisão integrativa, nas bases de dados SciELO, LILACS, PubMed, CINAHL e BDNF, utilizando os descritores carga de trabalho, enfermagem, lesões por pressão e unidades de terapia intensiva. Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra e sem restrição de ano e idioma de publicação. Excluíram-se duplicatas, dissertações e estudos não relacionadas ao tema.

Resultados:

Em um estudo observacional, a incidência de LP na UTI foi de 10,83% (DP = 2,87), com tempo médio de assistência de 15 horas (DP = 0,94). Observou-se correlação negativa e fraca entre o tempo de assistência e a incidência de LP ($r = -0,17$; $p = 0,199$), sugerindo tendência de redução das lesões com maior tempo de cuidado. Os achados indicaram sobrecarga da equipe de enfermagem. Em outro estudo transversal, com 74 pacientes críticos, a média do escore Braden foi 12,5 (DP = 2,4), incidência de LP de 31%, predominantemente na primeira semana de internação. O NAS médio foi de 63,4% (DP = 11,6). Pacientes com LP apresentaram maior idade, internações mais longas, piores escores Braden e maior gravidade clínica. Embora o NAS isoladamente não tenha se associado à ocorrência de LP ($p = 0,702$), ele foi um preditor independente para o risco de LP, evidenciando que o aumento da carga de trabalho e da gravidade do paciente eleva a vulnerabilidade ao desenvolvimento dessas lesões. Destaca-se ainda

uma coorte prospectiva com 50 pacientes, com a incidência de LP de 34%, onde apenas a variável NAS se associou à ocorrência de LP, cada ponto NAS aumentou a chance de LP em 1,22 vezes.

Conclusões:

Os estudos evidenciam que a carga de trabalho elevada pode contribuir para o aumento da incidência de LP, especialmente quando associada à gravidade clínica dos pacientes. Assim, o dimensionamento adequado de pessoal e o monitoramento contínuo da carga assistencial são fundamentais para garantir a qualidade e a segurança do cuidado em UTI.

Referências:

1. Bosco OS, Martins MS. Carga de trabalho da enfermagem influenciando a ocorrência e redução de lesões por pressão. Nursing Edição Brasileira, 22 (250): 2772-2776, 2019. 2. Soares FMA et al. Instrumentos preditores de risco para lesão por pressão em pacientes críticos. Acta Paulista de Enfermagem, 36 (2023): eAPE008032. 3. Gulin FS, Meneguetti MG, Araújo TR, Auxiliadora-Martins M, Basile-Filho A, Laus AM.Carga de trabalho de enfermagem associada à lesão por pressão em pacientes críticos: coorte prospectivo.Rev.enferm UFPE on line. 2024;18:e257105

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17344	Medicina Veterinária	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ALINE MIKI IBAHARA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Vanessa Del Bianco de Bento	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Atendimento emergencial de cetoacidose diabética canina: relato de caso

Introdução:

A cetoacidose diabética (CAD) é uma grave complicação do diabetes mellitus (DM), resultante da deficiência insulínica, lipólise excessiva e produção descontrolada de corpos cetônicos, acompanhada de desidratação e distúrbios eletrolíticos (GRAVES et al., 2023). O diagnóstico baseia-se em achados como hiperglicemia, cetonemia, cetonúria e acidose metabólica (SCUDDER et al., 2023). O atendimento do paciente com CAD constitui uma emergência médica e tem como objetivos principais corrigir a desidratação, hipoperfusão tecidual e perdas eletrolíticas (PALFREY, 2023).

Objetivos:

Este trabalho visa abordar os principais aspectos do diagnóstico, manejo e tratamento emergencial em cães com CAD.

Metodologia:

Paciente canino, macho, de 11 anos, castrado, da raça Lhasa apso passou em atendimento devido a quadro de êmese, anorexia e melena com evolução de 2 dias, e desidratação de 7% ao exame físico. Foram realizados os seguintes exames complementares: glicemia (397 mg/dL), beta-hidroxibutirato (4,3 mmol/L), glicosúria (+++) e ultrassonografia abdominal (pancreatopatia sugestiva de pancreatite e adrenomegalia). Foi realizado fluidoterapia (7 mL/kg/h), insulinoaterapia (insulina regular - IM - 0,2 UI/kg) e reposição de potássio, assim como terapia suporte conforme a clínica apresentada.

Resultados:

A presença de hiperglicemia, cetonemia significativa ((#38)#946;-hidroxibutirato 4,3 mmol/L) e glicosúria, assim como sinais de hipovolemia, é compatível com CAD. A possível pancreatite e hipercortisolismo podem ter deflagrado a CAD por intensificar resistência insulínica, e são comorbidades frequentemente associadas a essa condição. Devido à indisponibilidade do exame, não foi realizada hemogasometria venosa, porém seria um exame de suma importância para o diagnóstico da CAD. A fluidoterapia foi priorizada sobretudo pela necessidade de restaurar a perfusão tecidual e melhorar a resposta à insulina. Para resolver a cetogênese e corrigir a acidose metabólica, a insulinoaterapia é fundamental; o regime de insulina regular por via intramuscular configura alternativa viável à infusão contínua quando não há bomba de infusão disponível. Paralelamente, a reposição de potássio é crucial, pois tanto a ação da insulina quanto a correção da acidose promovem a entrada de potássio nas células, podendo causar hipocalcemia e, conseqüentemente, fraqueza muscular e arritmias. Concomitantemente, realizou-se o manejo da provável pancreatite, o que contribuiu para a evolução clínica favorável do paciente.

Conclusões:

O diagnóstico e tratamento precoces da CAD previnem descompensações e melhoram o prognóstico; a identificação de comorbidades permite intervenção clínica direcionada.

Referências:

BOAG, Amanda K. Diabetic ketoacidosis and hyperglycaemic hyperosmolar syndrome. In: BSAVA Manual of Canine and Feline Endocrinology. BSAVA Library, 2023. p. 243-251. GRAVES, Thomas K.; GILOR, Chen (Ed.). Diabetes Mellitus in Cats and Dogs, An Issue of Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice, E-Book. Elsevier Health Sciences, 2023. PALFREY, Kelly. Understanding diabetic ketoacidosis. Veterinary Nursing Journal, v. 38, n. 5, 2023. SCUDDER, Chris; ROBERTS, Emma. Diagnosing and treating diabetic ketoacidosis in dogs and cats. In Practice, v. 45, n. 6, p. 308-320, 2023.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17426	Medicina Veterinária	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LUANA LOPES PATENTE	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Camila de Souza Cerqueira Machado	Sem Orientador 2	VICTOR NOWOSH

Título:

EFUSÃO NEOPLÁSICA E MASTOCITEMIA ASSOCIADO A MASTOCITOMA INTRACAVITÁRIO EM CÃO: RELATO DE CASO

Introdução:

O mastocitoma é uma neoplasia proveniente dos mastócitos, sendo a neoplasia maligna de pele mais comum em cães com um comportamento biológico muito variável. Na maioria das vezes, surge primariamente na pele, mais comumente observado em membros e tronco, sendo que aqueles que ocorrem em dígitos, períneo, escroto e prepúcio demonstram um comportamento biológico mais agressivo. O diagnóstico do mastocitoma pode ser realizado através de uma citologia aspirativa por agulha fina (CAAF) como método de triagem, essa técnica é considerada rápida, menos custosa e não invasiva, sendo muito útil para obter um diagnóstico precoce para posterior realização da graduação da neoplasia através do histopatológico.

Objetivos:

Evidenciar a importância da realização de exames complementares, como o exame citológico, exames de imagem, exames hematológicos e bioquímicos, no auxílio diagnóstico, prognóstico e acompanhamento.

Metodologia:

Relato de caso de um paciente canino, da raça Pitbull, de cinco anos, atendido no Hospital Veterinário da Universidade Santo Amaro em 2025. O tutor relatou como queixas principais disúria, êmese e aquesia. Foi solicitada uma tomografia computadorizada, na qual foi constatada a presença de uma neoformação intracavitária medindo 23,4 cm de comprimento x 9,0 cm de altura x 13,5 cm de largura, com deslocamento da vesícula urinária e possível compressão do cólon descendente, foi realizado uma citologia aspirativa por agulha fina (CAAF) guiada através da tomografia. O tutor relatou que há dois anos o paciente apresentou um nódulo perianal e posteriormente foi realizada uma excisão cirúrgica, onde não foram realizados exames complementares para um possível diagnóstico.

Resultados:

O resultado da CAAF guiada indicou um possível mastocitoma. Nove dias após a citologia, o paciente apresentou efusão abdominal, onde foi solicitada a análise do líquido. O resultado apresentou 33.700/mm³ de CTCN, onde 45% da celularidade era composta de mastócitos bem diferenciados. À hematoscopia foi evidenciada a presença de mastócitos (mastocitemia) o que indica estágio avançado e um prognóstico desfavorável. O paciente teve uma piora no quadro clínico e veio a óbito.

Conclusões:

O presente trabalho evidenciou a importância da realização de uma análise citológica citologia aspirativa por agulha fina (CAAF) para a triagem, sendo o suficiente para o diagnóstico de Mastocitoma bem diferenciado, devendo ser realizada a graduação no exame histopatológico posteriormente para o planejamento do tratamento oncológico. Por ser uma neoplasia altamente frequente em cães, o mastocitoma sempre deve ser considerado como um diagnóstico diferencial quando houver a presença de tumores cutâneos.

Referências:

Garrett, L. D. Canine mast cell tumors: diagnosis, treatment, and prognosis. Veterinary Medicine: Research and Reports, [S.l.], v. 5, p. 57-71, 2014. DE NARDI, A. B. et al. Diagnosis, prognosis and treatment of canine cutaneous and subcutaneous mast cell tumors. Cells, v. 11, n. 4, p. 618, 10 fev. 2022. DOI: 10.3390/cells11040618. RASKIN, Rose E.; MEYER, Denny J.;

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17426	Medicina Veterinária	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GABRIEL DE LUCA OCCULATE SERRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Camila de Souza Cerqueira Machado	Sem Orientador 2	VICTOR NOWOSH

Título:

EFUSÃO NEOPLÁSICA E MASTOCITEMIA ASSOCIADO A MASTOCITOMA INTRACAVITÁRIO EM CÃO: RELATO DE CASO

Introdução:

O mastocitoma é uma neoplasia proveniente dos mastócitos, sendo a neoplasia maligna de pele mais comum em cães com um comportamento biológico muito variável. Na maioria das vezes, surge primariamente na pele, mais comumente observado em membros e tronco, sendo que aqueles que ocorrem em dígitos, períneo, escroto e prepúcio demonstram um comportamento biológico mais agressivo. O diagnóstico do mastocitoma pode ser realizado através de uma citologia aspirativa por agulha fina (CAAF) como método de triagem, essa técnica é considerada rápida, menos custosa e não invasiva, sendo muito útil para obter um diagnóstico precoce para posterior realização da graduação da neoplasia através do histopatológico.

Objetivos:

Evidenciar a importância da realização de exames complementares, como o exame citológico, exames de imagem, exames hematológicos e bioquímicos, no auxílio diagnóstico, prognóstico e acompanhamento.

Metodologia:

Relato de caso de um paciente canino, da raça Pitbull, de cinco anos, atendido no Hospital Veterinário da Universidade Santo Amaro em 2025. O tutor relatou como queixas principais disúria, êmese e aquesia. Foi solicitada uma tomografia computadorizada, na qual foi constatada a presença de uma neoformação intracavitária medindo 23,4 cm de comprimento x 9,0 cm de altura x 13,5 cm de largura, com deslocamento da vesícula urinária e possível compressão do cólon descendente, foi realizado uma citologia aspirativa por agulha fina (CAAF) guiada através da tomografia. O tutor relatou que há dois anos o paciente apresentou um nódulo perianal e posteriormente foi realizada uma excisão cirúrgica, onde não foram realizados exames complementares para um possível diagnóstico.

Resultados:

O resultado da CAAF guiada indicou um possível mastocitoma. Nove dias após a citologia, o paciente apresentou efusão abdominal, onde foi solicitada a análise do líquido. O resultado apresentou 33.700/mm³ de CTCN, onde 45% da celularidade era composta de mastócitos bem diferenciados. À hematoscopia foi evidenciada a presença de

mastócitos (mastocitemia) o que indica estágio avançado e um prognóstico desfavorável. O paciente teve uma piora no quadro clínico e veio a óbito.

Conclusões:

O presente trabalho evidenciou a importância da realização de uma análise citológica citologia aspirativa por agulha fina (CAAF) para a triagem, sendo o suficiente para o diagnóstico de Mastocitoma bem diferenciado, devendo ser realizada a graduação no exame histopatológico posteriormente para o planejamento do tratamento oncológico. Por ser uma neoplasia altamente frequente em cães, o mastocitoma sempre deve ser considerado como um diagnóstico diferencial quando houver a presença de tumores cutâneos.

Referências:

Garrett, L. D. Canine mast cell tumors: diagnosis, treatment, and prognosis. Veterinary Medicine: Research and Reports, [S.l.], v. 5, p. 57-71, 2014. DE NARDI, A. B. et al. Diagnosis, prognosis and treatment of canine cutaneous and subcutaneous mast cell tumors. Cells, v. 11, n. 4, p. 618, 10 fev. 2022. DOI: 10.3390/cells11040618. RASKIN, Rose E.; MEYER, Denny J.; BOES, Katie M. Canine and Feline Cytology: A Color Atlas and Interpretation Guide. 4. ed. Philadelphia: Elsevier, 2022. ISBN 978-0-323-68368-5.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17426	Medicina Veterinária	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
VITOR MELLONI RODRIGUES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Camila de Souza Cerqueira Machado	Sem Orientador 2	VICTOR NOWOSH

Título:

EFUSÃO NEOPLÁSICA E MASTOCITEMIA ASSOCIADO A MASTOCITOMA INTRACAVITÁRIO EM CÃO: RELATO DE CASO

Introdução:

O mastocitoma é uma neoplasia proveniente dos mastócitos, sendo a neoplasia maligna de pele mais comum em cães com um comportamento biológico muito variável. Na maioria das vezes, surge primariamente na pele, mais comumente observado em membros e tronco, sendo que aqueles que ocorrem em dígitos, períneo, escroto e prepúcio demonstram um comportamento biológico mais agressivo. O diagnóstico do mastocitoma pode ser realizado através de uma citologia aspirativa por agulha fina (CAAF) como método de triagem, essa técnica é considerada rápida, menos custosa e não invasiva, sendo muito útil para obter um diagnóstico precoce para posterior realização da graduação da neoplasia através do histopatológico.

Objetivos:

Evidenciar a importância da realização de exames complementares, como o exame citológico, exames de imagem, exames hematológicos e bioquímicos, no auxílio diagnóstico, prognóstico e acompanhamento.

Metodologia:

Relato de caso de um paciente canino, da raça Pitbull, de cinco anos, atendido no Hospital Veterinário da Universidade Santo Amaro em 2025. O tutor relatou como queixas principais disúria, êmese e aquesia. Foi solicitada uma tomografia computadorizada, na qual foi constatada a presença de uma neoplasia intracavitária medindo 23,4 cm de comprimento x 9,0 cm de altura x 13,5 cm de largura, com deslocamento da vesícula urinária e possível compressão do cólon descendente, foi realizado uma citologia aspirativa por agulha fina (CAAF) guiada através da tomografia. O tutor relatou que há dois anos o paciente apresentou um nódulo perianal e posteriormente foi realizada uma excisão cirúrgica, onde não foram realizados exames complementares para um possível diagnóstico.

Resultados:

O resultado da CAAF guiada indicou um possível mastocitoma. Nove dias após a citologia, o paciente apresentou efusão abdominal, onde foi solicitada a análise do líquido. O resultado apresentou 33.700/mm³ de CTCN, onde 45% da celularidade era composta de mastócitos bem diferenciados. À hematoscopia foi evidenciada a presença de mastócitos (mastocitemia) o que indica estágio avançado e um prognóstico desfavorável. O paciente teve uma piora no quadro clínico e veio a óbito.

Conclusões:

O presente trabalho evidenciou a importância da realização de uma análise citológica citologia aspirativa por agulha fina (CAAF) para a triagem, sendo o suficiente para o diagnóstico de Mastocitoma bem diferenciado, devendo ser realizada a graduação no exame histopatológico posteriormente para o planejamento do tratamento oncológico. Por ser uma neoplasia altamente frequente em cães, o mastocitoma sempre deve ser considerado como um diagnóstico diferencial quando houver a presença de tumores cutâneos.

Referências:

Garrett, L. D. Canine mast cell tumors: diagnosis, treatment, and prognosis. Veterinary Medicine: Research and Reports, [S.l.], v. 5, p. 57-71, 2014. DE NARDI, A. B. et al. Diagnosis, prognosis and treatment of canine cutaneous and subcutaneous mast cell tumors. Cells, v. 11, n. 4, p. 618, 10 fev. 2022. DOI: 10.3390/cells11040618. RASKIN, Rose E.; MEYER, Denny J.; BOES, Katie M. Canine and Feline Cytology: A Color Atlas and Interpretation Guide. 4. ed. Philadelphia: Elsevier, 2022. ISBN 978-0-323-68368-5.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17426	Medicina Veterinária	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
AYLA MARIA ABRANTES ABRANCHES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Camila de Souza Cerqueira Machado	Sem Orientador 2	VICTOR NOWOSH

Título:

Introdução:

O mastocitoma é uma neoplasia proveniente dos mastócitos, sendo a neoplasia maligna de pele mais comum em cães com um comportamento biológico muito variável. Na maioria das vezes, surge primariamente na pele, mais comumente observado em membros e tronco, sendo que aqueles que ocorrem em dígitos, períneo, escroto e prepúcio demonstram um comportamento biológico mais agressivo. O diagnóstico do mastocitoma pode ser realizado através de uma citologia aspirativa por agulha fina (CAAF) como método de triagem, essa técnica é considerada rápida, menos custosa e não invasiva, sendo muito útil para obter um diagnóstico precoce para posterior realização da graduação da neoplasia através do histopatológico.

Objetivos:

Evidenciar a importância da realização de exames complementares, como o exame citológico, exames de imagem, exames hematológicos e bioquímicos, no auxílio diagnóstico, prognóstico e acompanhamento.

Metodologia:

Relato de caso de um paciente canino, da raça Pitbull, de cinco anos, atendido no Hospital Veterinário da Universidade Santo Amaro em 2025. O tutor relatou como queixas principais disúria, êmese e aquesia. Foi solicitada uma tomografia computadorizada, na qual foi constatada a presença de uma neoformação intracavitária medindo 23,4 cm de comprimento x 9,0 cm de altura x 13,5 cm de largura, com deslocamento da vesícula urinária e possível compressão do cólon descendente, foi realizado uma citologia aspirativa por agulha fina (CAAF) guiada através da tomografia. O tutor relatou que há dois anos o paciente apresentou um nódulo perianal e posteriormente foi realizada uma excisão cirúrgica, onde não foram realizados exames complementares para um possível diagnóstico.

Resultados:

O resultado da CAAF guiada indicou um possível mastocitoma. Nove dias após a citologia, o paciente apresentou efusão abdominal, onde foi solicitada a análise do líquido. O resultado apresentou 33.700/mm³ de CTCN, onde 45% da celularidade era composta de mastócitos bem diferenciados. À hematoscopia foi evidenciada a presença de mastócitos (mastocitemia) o que indica estágio avançado e um prognóstico desfavorável. O paciente teve uma piora no quadro clínico e veio a óbito.

Conclusões:

O presente trabalho evidenciou a importância da realização de uma análise citológica citologia aspirativa por agulha fina (CAAF) para a triagem, sendo o suficiente para o diagnóstico de Mastocitoma bem diferenciado, devendo ser realizada a graduação no exame histopatológico posteriormente para o planejamento do tratamento oncológico. Por ser uma neoplasia altamente frequente em cães, o mastocitoma sempre deve ser considerado como um diagnóstico diferencial quando houver a presença de tumores cutâneos.

Referências:

Garrett, L. D. Canine mast cell tumors: diagnosis, treatment, and prognosis. Veterinary Medicine: Research and Reports, [S.l.], v. 5, p. 57-71, 2014. DE NARDI, A. B. et al. Diagnosis, prognosis and treatment of canine cutaneous and subcutaneous mast cell tumors. Cells, v. 11, n. 4, p. 618, 10 fev. 2022. DOI: 10.3390/cells11040618. RASKIN, Rose E.; MEYER, Denny J.; BOES, Katie M. Canine and Feline Cytology: A Color Atlas and Interpretation Guide. 4. ed. Philadelphia: Elsevier, 2022. ISBN 978-0-323-68368-5.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17430	Medicina Veterinária	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LUANA LOPES PATENTE	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Camila de Souza Cerqueira Machado	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:
Diagnóstico citológico de Micobacteriose cutânea: relato de caso

Introdução:
Mycobacterium é um gênero que compreende bacilos bacterianos morfológicamente semelhantes, com ampla variação na afinidade por hospedeiros e no potencial patogênico. Essas bactérias possuem ácido micólico na parede celular, cujo alto teor lipídico dificulta a coloração por corantes Romanowsky, mas permite reter a fucsina fenicada aquecida, essencial para o diagnóstico. Clinicamente as micobactérias podem ser divididas de acordo com seu crescimento em cultura e quanto sua capacidade de disseminação. O Granuloma Leproide Canino (GLC) é causado por um novo agente micobacteriano, o Mycobacterium sp. Murphy (GenBank AF144747), com lesões caracterizadas por nódulos únicos elevados e indolores na cabeça, frequentemente localizados nas orelhas, sem demais sinais clínicos. Os nódulos são macios a firmes, carnudos e com ocasional ulceração e pouca exsudação. O tratamento envolve antibioticoterapia durante aproximadamente 85 dias, podendo a excisão cirúrgica assumir um caráter curativo em casos de nódulos únicos.

Objetivos:
Relatar o caso de um cão com histórico de neoplasias que foi atendido na clínica veterinária UNISA cuja citologia foi fundamental para diagnóstico de GLC e da conduta clínica tomada.

Metodologia:
Foi atendido um cão, Buldogue francês, fêmea de 9 anos, pesando 12 kg. Com histórico de mastocitoma de grau I e mioepitelioma maligno com margens comprometidas, já excisados. Tutora notou um nódulo de aproximadamente 1cm, firme, não alopecico ou ulcerado, de base sésil, em pina auricular direita. A paciente não possuía alterações no exame físico, a não ser de uma secreção amarronzada em ambos os condutos auditivos diagnosticada e tratado como malasseziose. Realizou-se punção por agulha fina do nódulo para análise laboratorial.

Resultados:
A citologia revelou infiltrado inflamatório piogranulomatoso associado a infecção por bacilos álcool-ácido-resistentes (BAAR) confirmada por coloração de Ziehl-Neelsen. Com base nos achados laboratoriais e clínicos, iniciou-se tratamento com enrofloxacin 6 mg/kg BID até novas recomendações. O nódulo reduziu de tamanho somente após 3 meses de tratamento, com persistência dos BAAR em nova análise citológica então, optou-se pela conchectomia para sua remoção. O tecido excisado foi enviado para análise histopatológica; tendo como resultado uma dermatite ulcerativa nodular granulomatosa, associada a discreta positividade para BAAR e sem crescimento em

cultura.

Conclusões:

A associação da clínica do paciente e os resultados dos exames apresentados são altamente sugestiva de GLC, sendo que o resultado negativo da cultura corrobora as suspeitas, uma vez que ainda não se sabe com precisão a espécie de Mycobacterium nem uma maneira correta de crescimento in vitro para o agente. A importância do exame citológico para o diagnóstico diferencial reforça o papel do patologista clínico no diagnóstico e manejo do caso.

Referências:

GIANNITTI, F. et al. Canine Leproid Granuloma Caused by a member of the Mycobacterium tuberculosis Complex. journal of veterinary diagnostic investigation, v. 35, n. 4, p. 439443, 19 Maio 2023. GREENE, CRAIG E. Doenças Infeciosas em Cães e Gatos. 4. ed. São Paulo: Grupogen / editora Roca, 2015. RASKIN, ROSE E.; MEYER, DENNY J.; BOES, KATIE M. Citopatologia em Cães e Gatos: atlas colorido e guia para interpretação. 4. ed. São Paulo: Medvet, 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17430	Medicina Veterinária	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GABRIEL DE LUCA OCCULATE SERRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Camila de Souza Cerqueira Machado	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Diagnóstico citológico de Micobacteriose cutânea: relato de caso

Introdução:

Mycobacterium é um gênero que compreende bacilos bacterianos morfologicamente semelhantes, com ampla variação na afinidade por hospedeiros e no potencial patogênico. Essas bactérias possuem ácido micólico na parede celular, cujo alto teor lipídico dificulta a coloração por corantes Romanowsky, mas permite reter a fucsina fenicada aquecida, essencial para o diagnóstico. Clinicamente as micobactérias podem ser divididas de acordo com seu crescimento em cultura e quanto sua capacidade de disseminação. O Granuloma Leproide Canino (GLC) é causado por um novo agente micobacteriano, o Mycobacterium sp. Murphy (GenBank AF144747), com lesões caracterizadas por nódulos únicos elevados e indolores na cabeça, frequentemente localizados nas orelhas, sem demais sinais clínicos. Os nódulos são macios a firmes, carnudos e com ocasional ulceração e pouca exsudação. O tratamento envolve antibioticoterapia durante aproximadamente 85 dias, podendo a excisão cirúrgica assumir um caráter curativo em casos de nódulos únicos.

Objetivos:

Relatar o caso de um cão com histórico de neoplasias que foi atendido na clínica veterinária UNISA cuja citologia foi fundamental para diagnóstico de GLC e da conduta

clínica tomada.

Metodologia:

Foi atendido um cão, Buldogue francês, fêmea de 9 anos, pesando 12 kg. Com histórico de mastocitoma de grau I e mioepitelioma maligno com margens comprometidas, já excisados. Tutora notou um nódulo de aproximadamente 1cm, firme, não alopecico ou ulcerado, de base sésil, em pina auricular direita. A paciente não possuía alterações no exame físico, a não ser de uma secreção amarronzada em ambos os condutos auditivos diagnosticada e tratado como malasseziose. Realizou-se punção por agulha fina do nódulo para análise laboratorial.

Resultados:

A citologia revelou infiltrado inflamatório piogranulomatoso associado a infecção por bacilos álcool-ácido-resistentes (BAAR) confirmada por coloração de Ziehl-Neelsen. Com base nos achados laboratoriais e clínicos, iniciou-se tratamento com enrofloxacina 6 mg/kg BID até novas recomendações. O nódulo reduziu de tamanho somente após 3 meses de tratamento, com persistência dos BAAR em nova análise citológica então, optou-se pela conchectomia para sua remoção. O tecido excisado foi enviado para análise histopatológica; tendo como resultado uma dermatite ulcerativa nodular granulomatosa, associada a discreta positividade para BAAR e sem crescimento em cultura.

Conclusões:

A associação da clínica do paciente e os resultados dos exames apresentados são altamente sugestiva de GLC, sendo que o resultado negativo da cultura corrobora as suspeitas, uma vez que ainda não se sabe com precisão a espécie de Mycobacterium nem uma maneira correta de crescimento in vitro para o agente. A importância do exame citológico para o diagnóstico diferencial reforça o papel do patologista clínico no diagnóstico e manejo do caso.

Referências:

GIANNITTI, F. et al. Canine Leproid Granuloma Caused by a member of the Mycobacterium tuberculosis Complex. journal of veterinary diagnostic investigation, v. 35, n. 4, p. 439443, 19 Maio 2023. GREENE, CRAIG E. Doenças Infecciosas em Cães e Gatos. 4. ed. São Paulo: Grupogen / editora Roca, 2015. RASKIN, ROSE E.; MEYER, DENNY J.; BOES, KATIE M. Citopatologia em Cães e Gatos: atlas colorido e guia para interpretação. 4. ed. São Paulo: Medvet, 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17430	Medicina Veterinária	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
VITOR MELLONI RODRIGUES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Camila de Souza Cerqueira Machado	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Diagnóstico citológico de Micobacteriose cutânea: relato de caso

Introdução:

Mycobacterium é um gênero que compreende bacilos bacterianos morfológicamente semelhantes, com ampla variação na afinidade por hospedeiros e no potencial patogênico. Essas bactérias possuem ácido micólico na parede celular, cujo alto teor lipídico dificulta a coloração por corantes Romanowsky, mas permite reter a fucsina fenicada aquecida, essencial para o diagnóstico. Clinicamente as micobactérias podem ser divididas de acordo com seu crescimento em cultura e quanto sua capacidade de disseminação. O Granuloma Leproide Canino (GLC) é causado por um novo agente micobacteriano, o Mycobacterium sp. Murphy (GenBank AF144747), com lesões caracterizadas por nódulos únicos elevados e indolores na cabeça, frequentemente localizados nas orelhas, sem demais sinais clínicos. Os nódulos são macios a firmes, carnudos e com ocasional ulceração e pouca exsudação. O tratamento envolve antibioticoterapia durante aproximadamente 85 dias, podendo a excisão cirúrgica assumir um caráter curativo em casos de nódulos únicos.

Objetivos:

Relatar o caso de um cão com histórico de neoplasias que foi atendido na clínica veterinária UNISA cuja citologia foi fundamental para diagnóstico de GLC e da conduta clínica tomada.

Metodologia:

Foi atendido um cão, Buldogue francês, fêmea de 9 anos, pesando 12 kg. Com histórico de mastocitoma de grau I e mioepitelioma maligno com margens comprometidas, já excisados. Tutora notou um nódulo de aproximadamente 1cm, firme, não alopecico ou ulcerado, de base sésil, em pina auricular direita. A paciente não possuía alterações no exame físico, a não ser de uma secreção amarronzada em ambos os condutos auditivos diagnosticada e tratado como malasseziose. Realizou-se punção por agulha fina do nódulo para análise laboratorial.

Resultados:

A citologia revelou infiltrado inflamatório piogranulomatoso associado a infecção por bacilos álcool-ácido-resistentes (BAAR) confirmada por coloração de Ziehl-Neelsen. Com base nos achados laboratoriais e clínicos, iniciou-se tratamento com enrofloxacin 6 mg/kg BID até novas recomendações. O nódulo reduziu de tamanho somente após 3 meses de tratamento, com persistência dos BAAR em nova análise citológica então, optou-se pela conchectomia para sua remoção. O tecido excisado foi enviado para análise histopatológica; tendo como resultado uma dermatite ulcerativa nodular granulomatosa, associada a discreta positividade para BAAR e sem crescimento em cultura.

Conclusões:

A associação da clínica do paciente e os resultados dos exames apresentados são altamente sugestiva de GLC, sendo que o resultado negativo da cultura corrobora as suspeitas, uma vez que ainda não se sabe com precisão a espécie de Mycobacterium nem uma maneira correta de crescimento in vitro para o agente. A importância do exame citológico para o diagnóstico diferencial reforça o papel do patologista clínico no diagnóstico e manejo do caso.

Referências:

GIANNITTI, F. et al. Canine Leproid Granuloma Caused by a member of the Mycobacterium tuberculosis Complex. *Journal of veterinary diagnostic investigation*, v. 35, n. 4, p. 439-443, 19 Maio 2023. GREENE, CRAIG E. Doenças Infecciosas em Cães e Gatos. 4. ed. São Paulo: Grupogen / editora Roca, 2015. RASKIN, ROSE E.; MEYER, DENNY J.; BOES, KATIE M. Citopatologia em Cães e Gatos: atlas colorido e guia para interpretação. 4. ed. São Paulo: Medvet, 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17430	Medicina Veterinária	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
AYLA MARIA ABRANTES ABRANCHES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Camila de Souza Cerqueira Machado	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Diagnóstico citológico de Micobacteriose cutânea: relato de caso

Introdução:

Mycobacterium é um gênero que compreende bacilos bacterianos morfológicamente semelhantes, com ampla variação na afinidade por hospedeiros e no potencial patogênico. Essas bactérias possuem ácido micólico na parede celular, cujo alto teor lipídico dificulta a coloração por corantes Romanowsky, mas permite reter a fucsina fenicada aquecida, essencial para o diagnóstico. Clinicamente as micobactérias podem ser divididas de acordo com seu crescimento em cultura e quanto sua capacidade de disseminação. O Granuloma Leproide Canino (GLC) é causado por um novo agente micobacteriano, o Mycobacterium sp. Murphy (GenBank AF144747), com lesões caracterizadas por nódulos únicos elevados e indolores na cabeça, frequentemente localizados nas orelhas, sem demais sinais clínicos. Os nódulos são macios a firmes, carnudos e com ocasional ulceração e pouca exsudação. O tratamento envolve antibioticoterapia durante aproximadamente 85 dias, podendo a excisão cirúrgica assumir um caráter curativo em casos de nódulos únicos.

Objetivos:

Relatar o caso de um cão com histórico de neoplasias que foi atendido na clínica veterinária UNISA cuja citologia foi fundamental para diagnóstico de GLC e da conduta clínica tomada.

Metodologia:

Foi atendido um cão, Buldogue francês, fêmea de 9 anos, pesando 12 kg. Com histórico de mastocitoma de grau I e mioepitelioma maligno com margens comprometidas, já excisados. Tutora notou um nódulo de aproximadamente 1cm, firme, não alopecico ou ulcerado, de base sésil, em pina auricular direita. A paciente não possuía alterações no exame físico, a não ser de uma secreção amarronzada em ambos os condutos auditivos diagnosticada e tratado como malasseziose. Realizou-se punção por agulha fina do nódulo para análise laboratorial.

Resultados:

A citologia revelou infiltrado inflamatório piogranulomatoso associado a infecção por bacilos álcool-ácido-resistentes (BAAR) confirmada por coloração de Ziehl-Neelsen. Com base nos achados laboratoriais e clínicos, iniciou-se tratamento com enrofloxacin 6 mg/kg BID até novas recomendações. O nódulo reduziu de tamanho somente após 3 meses de tratamento, com persistência dos BAAR em nova análise citológica então, optou-se pela conchectomia para sua remoção. O tecido excisado foi enviado

para análise histopatológica; tendo como resultado uma dermatite ulcerativa nodular granulomatosa, associada a discreta positividade para BAAR e sem crescimento em cultura.

Conclusões:

A associação da clínica do paciente e os resultados dos exames apresentados são altamente sugestiva de GLC, sendo que o resultado negativo da cultura corrobora as suspeitas, uma vez que ainda não se sabe com precisão a espécie de Mycobacterium nem uma maneira correta de crescimento in vitro para o agente. A importância do exame citológico para o diagnóstico diferencial reforça o papel do patologista clínico no diagnóstico e manejo do caso.

Referências:

GIANNITTI, F. et al. Canine Leproid Granuloma Caused by a member of the Mycobacterium tuberculosis Complex. journal of veterinary diagnostic investigation, v. 35, n. 4, p. 439443, 19 Maio 2023. GREENE, CRAIG E. Doenças Infecciosas em Cães e Gatos. 4. ed. São Paulo: Grupogen / editora Roca, 2015. RASKIN, ROSE E.; MEYER, DENNY J.; BOES, KATIE M. Citopatologia em Cães e Gatos: atlas colorido e guia para interpretação. 4. ed. São Paulo: Medvet, 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17506	Medicina Veterinária	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
WALLACE DE OLIVEIRA SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Vanessa Del Bianco de Bento	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Cardiomiopatia dilatada canina secundária à doxorubicina: relato de caso

Introdução:

A doxorubicina é um quimioterápico amplamente utilizado na medicina veterinária no tratamento de diferentes neoplasias. Os efeitos adversos podem incluir alterações morfológicas no ecodopplercardiograma por cardiotoxicidade, com possível evolução para cardiomiopatia dilatada, acompanhada de tosse seca, taquipneia, dispneia, cianose, ascite, edema pulmonar, síncope e até morte súbita.

Objetivos:

O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso de uma paciente canina diagnosticada com linfoma multicêntrico de alto grau, com recidiva do quadro, que desenvolveu, tardiamente, cardiomiopatia dilatada.

Metodologia:

Descrição do caso realizada a partir da análise de prontuário, e exames anexos ao mesmo.

Resultados:

Foi atendida na Clínica Veterinária UNISA uma paciente, canina, fêmea, SRD, 8 anos de idade, com diagnóstico de linfoma multicêntrico de alto grau. Foi instituído o protocolo quimioterápico com administração de prednisolona 2 mg/kg via oral, vincristina 0,75 mg/kg via intravenosa, ciclofosfamida 250 mg/m2 via oral, e doxorrubicina 30 mg/kg via intravenosa em infusão lenta (40 minutos), em ciclos mensais, obtendo-se remissão completa do linfoma após 4 ciclos. Considerando a potencial cardiotoxicidade da doxorrubicina, foram realizados exames de ecodopplercardiogramas, pré e pós-tratamento. Em ambos, observou-se insuficiência discreta de valva mitral, sem repercussão hemodinâmica. A fração de encurtamento (FE%) do ventrículo esquerdo variou de 46% no primeiro exame para 39% no segundo, e durante o tratamento, a paciente desenvolveu hipertensão arterial sistêmica. Quatro meses após a remissão, houve recidiva do linfoma de alto grau. Reintroduziu-se o protocolo quimioterápico, alcançando novamente a remissão. Nos ecodopplercardiogramas de controle (pré e pós desta segunda linha), a FE% foi de 37%. Decorridos 14 meses, a paciente retornou com dispneia e prostração. A radiografia torácica evidenciou cardiomegalia e o ecodopplercardiograma mostrou remodelamento das câmaras esquerdas com FE% = 20%, E-Sept = 0,98 cm, e ao eletrocardiograma, fibrilação ventricular. Os resultados foram compatíveis com cardiomiopatia dilatada (CMD) induzida por doxorrubicina. Instituiu-se tratamento com inotrópicos positivos e antiarrítmicos. Segundo a literatura a CMD secundária à doxorrubicina é mais relatada em cães de grande porte; neste caso, tratava-se de porte médio. Não se descarta a hipertensão arterial sistêmica ter sido proveniente de mecanismos da cardiotoxicidade . O intervalo da primeira administração da doxorrubicina até início das manifestações cardíacas foi de 925 dias, superior à média descrita ((#38)#8776;194 dias).

Conclusões:

Embora a cardiotoxicidade da doxorrubicina seja conhecida, faltam estudos que permitam padronizar o acompanhamento e orientar estratégias de prevenção de cardiopatias

Referências:

HALLMAN, B. E. et al. Incidence and risk factors associated with development of clinical cardiotoxicity in dogs receiving doxorubicin. Journal of Veterinary Internal Medicine, v. 33, n. 2, p. 783791, 29 jan. 2019. HERRERA, G. C. et al. Impact of Doxorubicin on Cardiac Function in Dogs: Ejection Fraction Changes and Heart Failure Risk. Veterinary Medicine and Science, v. 11, n. 5, 25 ago. 2025. TANG, Y. S.; WANG, S. L. Outcome of serial cardiac evaluations during doxorubicin-based chemotherapy in small- to medium-sized dogs with multicentric lymphoma. The Veterinary Journal, v. 305, p. 106134, jun. 2024.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17510	Enfermagem	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
DEBORA MIRANDA FERREIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Sem Orientador	Sem Orientador 2	JOATHAN BORGES RIBEIRO

Título:

Escalas de avaliação do nível de sedação em pacientes críticos: Resultados Preliminares de uma revisão de escopo

Introdução:

Os pacientes internados em UTI frequentemente necessitam de medidas de suporte avançado à vida e a utilização de sedação constitui prática comum, visando promover conforto, reduzir a ansiedade, facilitar a adaptação ao ventilador e possibilitar a realização de procedimentos invasivos. O manejo da sedação em pacientes críticos representa um desafio constante, uma vez que tanto a sedação excessiva quanto a insuficiente estão associadas a desfechos negativos. As escalas são instrumentos padronizados que permitem mensurar, de forma objetiva e reproduzível, fenômenos não diretamente observáveis. Elas oferecem parâmetros que reduzem a subjetividade da avaliação clínica, promovendo maior segurança na tomada de decisões assistenciais.

Objetivos:

Identificar as principais escalas de avaliação do nível de sedação em pacientes sob cuidados críticos em UTI.

Metodologia:

Trata-se de uma revisão de escopo, utilizando os descritores: "Adulto"; "Idoso"; "Sedação"; "Instrumentos de avaliação"; e "Unidades de terapia intensiva". Busca foi realizada em outubro nas seguintes bases de dados: BVS, PubMed, Web of Science, Scopus, Embase e Cinahl além da literatura cinzenta (ProQuest Dissertations (#38) Theses Global (PQDT) , Capes Teses e dissertações, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e dissertações e Google acadêmico). As informações extraídas foram inseridas manualmente em uma planilha.

Resultados:

Foram encontrados 1898 artigos, sendo que os resultados preliminares do estudo mostram que as principais escalas utilizadas são ECGL (Escala de Coma de Glasgow), Ramsay, SAS (Sedation-Agitation Scale) e RASS (Richmond Agitation-Sedation Scale). A ECGL é tradicionalmente utilizada para avaliar nível de consciência em pacientes com coma. A escala de Ramsay é a mais antiga e a mais usada na prática clínica em UTIs. Ela avalia níveis de sonolência e sedação por observação clínica, mas não apresenta critérios bem definidos para cada nível, o que compromete a interpretação. A SAS avalia níveis de sedação e agitação em uma escala de 1 a 7, enquanto a RASS utiliza uma escala de -5 (sedação profunda) a +4 (agitação extrema). A RASS se destaca ainda por possuir uma metodologia de aplicação passo a passo, o que melhora sua consistência. Além de sedação e agitação, RASS e SAS também são úteis na triagem de delírio, sendo aplicáveis inclusive em pacientes não intubados.

Conclusões:

Embora todas as escalas avaliadas tenham mostrado utilidade, os resultados preliminares indicaram que as escalas RASS e SAS foram as que se destacaram como ferramentas ideais para avaliação rotineira de sedação-agitação em pacientes críticos.

Referências:

1. BARR, J. et al. Clinical practice guidelines for the management of pain, agitation, and delirium in adult patients in the intensive care unit. Critical Care Medicine, v. 41, n. 1, p. 263306, 2013. 2. DEVLIN, J. W. et al. Clinical practice guidelines for the prevention and management of pain, agitation/sedation, delirium, immobility, and sleep disruption in adult patients in the ICU. Critical Care Medicine, v. 46, n. 9, p. e825 e873, 2018. 3. ELY, E. W. et al. Monitoring sedation status over time in ICU patients: reliability and validity of the

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17512	Enfermagem	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
CAMILA DOS SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Sem Orientador	Sem Orientador 2	JOATHAN BORGES RIBEIRO

Título:

Medidas de prevenção e fatores de risco para o desenvolvimento de lesão por pressão em Unidades de Terapia Intensiva

Introdução:

A Lesão por Pressão (LP) refere-se a danos teciduais resultantes da pressão prolongada ou do cisalhamento sobre áreas de proeminência óssea. Pacientes internados em UTI apresentam maior vulnerabilidade às lesões em virtude da imobilidade, instabilidade hemodinâmica e uso de dispositivos invasivos. As LP constituem eventos adversos frequentes, que elevam a morbimortalidade, o tempo de internação e os custos hospitalares. Sua prevenção é reconhecida como indicador de qualidade assistencial e requer atuação integrada da equipe multiprofissional, destacando-se o papel do enfermeiro na identificação precoce dos riscos e na adoção de medidas preventivas eficazes (1,2).

Objetivos:

Descrever as principais medidas preventivas e os fatores de risco associados ao desenvolvimento de LP em pacientes internados em UTI.

Metodologia:

Revisão de literatura, com busca de artigos nas bases PubMed e BVS. Utilizaram-se os descritores Lesão por pressão, Fatores de risco; Prevenção e Unidades de terapia intensiva combinados com AND. Foram incluídos artigos na íntegra, sem restrição de ano e idioma de publicação. Excluíram-se artigos duplicados e estudos que não apresentavam relação direta entre as variáveis investigadas.

Resultados:

Os estudos evidenciam que o desenvolvimento de LP em pacientes críticos é um fenômeno multifatorial, resultante da interação entre condições clínicas complexas e fatores relacionados à assistência. Os principais fatores de risco identificados são idade avançada, imobilidade, tempo prolongado de internação, uso de drogas vasoativas, instabilidade hemodinâmica, desnutrição e comprometimento do nível de consciência (1,3). Aspectos extrínsecos, como sedação contínua, presença de dispositivos médicos, umidade excessiva e fricção cutânea, potencializam a ocorrência dessas lesões (2). As estratégias preventivas mais eficazes incluem a avaliação sistemática do risco por meio de escalas validadas, associada à mudança de decúbito em intervalos regulares, uso de superfícies de apoio terapêuticas, inspeção diária da pele e

capacitação contínua da equipe. Além disso, o planejamento individualizado do cuidado, com enfoque interdisciplinar, tem se mostrado essencial para reduzir a incidência de LPP e promover a segurança do paciente em unidades de terapia intensiva (1,2).

Conclusões:

Os fatores de risco constituem importantes preditores para o desenvolvimento de LP e devem ser identificados e manejados de forma criteriosa por toda a equipe multiprofissional. A atuação do enfermeiro é essencial nesse contexto, pois sua proximidade com o cuidado direto permite a vigilância contínua, a implementação de medidas preventivas e a avaliação sistemática da integridade cutânea. A adoção de protocolos assistenciais baseados em evidências, o uso de escalas de avaliação padronizadas e o fortalecimento da educação permanente da equipe são estratégias indispensáveis para reduzir a incidência de LPP.

Referências:

1. Cox J. Pressure Injury Risk Factors in Adult Critical Care Patients: A Review of the Literature. *Ostomy Wound Manage.* 2017;63(11):30-43. 2. Nogueira PC et al. Fatores de risco e medidas preventivas para úlcera de pressão no lesado medular: experiência da equipe de enfermagem do HCFMRP-USP. *Rev Esc Enferm USP.* 2008; 35 (1): 14-23. 3. Lucena P et al. Point prevalence and risk factors for pressure ulcers in hospitalized adult patients: a cross-sectional study. *Einstein (São Paulo).* 2024; 22:eRC0123.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17524	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GABRIELLE PARANHOS AIGNER	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Debora Driemeyer Wilbert	Sem Orientador 2	EMILIO LOPES JUNIOR

Título:

USO DA ESCALA DE DESCONFORTO ALTO PROPOSTA POR DOWNES E RAPHAELLY COMO FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO PÓS EXTUBAÇÃO OROTRAQUEAL NA PEDIATRIA

Introdução:

O estridor laríngeo pós-extubação é um dos principais sinais clínicos indicativo de obstrução de vias aéreas superiores por edema subglótico. A incidência de falha de extubação varia de 2 a 22%. Ao considerar que a avaliação clínica do padrão respiratório apresenta variabilidade a depender do avaliador, o estudo propõe a utilização da escala de desconforto alto proposta por Downes e Raphaelly como uma ferramenta de graduação do desconforto respiratório em pacientes pediátricos após extubação orotraqueal. A pontuação leve (1-3 pontos) sugere a utilização de dispositivos de oxigenoterapia de baixo e alto fluxo em caso de hipoxemia associada; a classificação moderada (4-6 pontos) indica o uso de ventilação não invasiva como um recurso para diminuir trabalho respiratório e resistência de vias aéreas enquanto a somatória de pontos classificada como grave ((#38)#8805; 7) indica a falha de extubação, sugerindo a reintubação orotraqueal para ventilação mecânica invasiva.

Objetivos:

Avaliar a conduta sugerida ao paciente após extubação, a partir dos critérios da escala de Downes e Raphaelly, e sua correlação com o desfecho observado na prática clínica.

Metodologia:

Estudo observacional e retrospectivo. Foram avaliados 160 admissões da UTI pediátrica entre janeiro de 2022 até dezembro de 2024, incluindo pacientes intubados com idade entre 30 dias e 2 anos com comprometimento respiratório obstrutivo associado. As condutas assumidas com o paciente, após a extubação, foram analisadas a luz dos critérios da escala de desconforto alto proposta por Downes e Raphaelly e correlacionadas com seu desfecho.

Resultados:

De 160 prontuários coletados, 17.5% (n=28) extubações evoluíram com falha de extubação e ou, reintubação, com um tempo médio de intubação 9,3 (±9,6; min 3; máx 43). Após extubação, 48.75%(n=78) dos pacientes permaneceram em cateter nasal, sendo que 40% (n=64) foram submetidos a VNI, 10% (n=16) mantiveram-se respirando em ar ambiente e apenas 1.25% (n=2) pacientes foram reintubados de imediato. Desses, 5% (n=8) casos evoluíram com a necessidade de traqueostomia, os outros 95% (n=152) não precisaram de via aérea avançada para alta hospitalar. Apenas um paciente (0.62%) evoluiu para óbito. O desfecho sugerido pela escala correspondeu à conduta indicada aos pacientes em 77.5% (n=124) dos casos.

Conclusões:

Os dados e análises preliminares indicam que houve correspondência entre a conduta sugerida pelo escore proposto por Downes e Raphaelly e a observada na prática clínica em 77,5%.

Referências:

1. Carvalho HT, Fioretto JR, Bonatto RC, Ribeiro CF, Martin JG, Carpi MF. Use of Dexamethasone to Prevent Extubation Failure in Pediatric Intensive Care Unit: A Randomized Controlled Clinical Trial. Journal of Pediatric Intensive Care. 2020;11(1):41-47. 2. Moura JCS, Gianfrancesco L, Souza TH, Hortencio TDR, Nogueira RJN. Extubação em unidade de terapia intensiva pediátrica: métodos preditores. Uma revisão integrativa da literatura. Revista brasileira de terapia intensiva. 33 (2) 2021. 3. Downes JJ, Raphaely RC. Pediatric intensive care. Anesthesiology. 1975; 43:238- 50.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17687	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ANA CAROLINE FILOMENO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Sem Orientador	Sem Orientador 2	GIOVANNA COUTINHO PAIVA

Título:

FATORES DE RISCO RELACIONADOS À ASSIMETRIA CRANIANA EM RECÉM-NASCIDOS INTERNADOS EM UTI NEONATAL

Introdução:

A assimetria craniana em lactentes refere-se a deformidades que alteram o formato da cabeça, podendo surgir no período pré-natal ou pós-natal. As deformacionais incluem plagiocefalia, escafocefalia e braquicefalia. Fatores como via de parto, idade gestacional, peso ao nascimento, posição fetal, duração do parto, gemelaridade, sexo masculino, pressão mecânica externa prolongada, menor nível de atividade musculoesquelética cervical e tempo de internação hospitalar contribuem para o desenvolvimento de assimetrias cranianas. A ausência de identificação precoce pode resultar em atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor, além de dificultar o tratamento.

Objetivos:

Identificar os fatores de risco associados ao desenvolvimento de assimetrias cranianas em recém-nascidos internados em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) e sua classificação.

Metodologia:

Estudo transversal, observacional e quantitativo. Será realizada a identificação e classificação dos tipos de assimetria craniana por meio da classificação clínica de Argenta e da medida do Índice Cefálico. As informações dos pacientes serão obtidas por meio da análise de prontuários, abrangendo dados sobre o parto, características dos recém-nascidos e detalhes da internação.

Resultados:

Trinta recém-nascidos foram incluídos no estudo, sendo que 53,33% apresentaram algum tipo de assimetria craniana. Os participantes foram divididos em grupo Assimetria (n=16) e grupo Controle (n=14). A plagiocefalia tipo I foi a mais frequente (46,67%). Observa-se que o grupo Assimetria apresentou, em média, idade cronológica e tempo de internação maiores no momento da coleta de dados (média de 18,82 dias), em comparação ao grupo Controle (média de 8,31 dias). O gênero masculino foi ligeiramente mais prevalente no grupo Assimetria (70,59%) em relação ao Controle (61,54%). A gestação gemelar também foi mais frequente no grupo Assimetria (23,53%) em comparação ao grupo Controle (7,69%). O uso de ventilação mecânica mostrou uma das diferenças mais marcantes: no grupo Assimetria, uma alta porcentagem de bebês fez uso de suporte ventilatório (somando VNI, VMI e ambos, totalizando 88,23%), enquanto no grupo Controle a maioria (46,15%) não utilizou ventilação.

Conclusões:

O perfil do grupo com assimetria craniana se diferencia daquele sem assimetria principalmente pela maior necessidade de suporte ventilatório (VNI e, especialmente, VMI) e pelo maior tempo de internação. Variáveis como gênero masculino e gestação gemelar também foram mais frequentes no grupo com assimetria. O tipo de parto e a hipótese diagnóstica, quando analisados em conjunto com os demais fatores, não demonstraram associação estatisticamente significativa.

Referências:

1. Brasil APS, Vilagra JM. Morfologia das suturas cranianas em neonatos com dificuldade de amamentação. FAG Journal of Health (FJH).2021 Jun 27;3(2):11923 2. Hutchison BL, Hutchison LAD, Thompson JMD, Mitchell EA. Plagiocephaly and brachycephaly in the first two years of life: a prospective cohort study. Pediatrics. 2004;114(4):97080 3. Argenta, L. Clinical classification of positional plagiocephaly. Journal of Craniofacial Surgery, v. 15, n. 3, p. 368372, 2004.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17699	Farmácia	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LUAN SILVA ANDRADE	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Paula Yuri Sugishita Kanikadan	Sem Orientador 2	CAROLINA CAZARINI OLIVEIRA

Título:

Elaboração e avaliação de aplicabilidade de Indicador de Desempenho das Intervenções da Farmácia Clínica Baseado em Indicação, Efetividade e Segurança

Introdução:

A farmácia clínica hospitalar desempenha papel essencial na promoção do uso racional de medicamentos por meio da identificação e intervenções em Problemas Relacionados à Farmacoterapia (PRFs). Nesse contexto, os indicadores de desempenho são ferramentas estratégicas para garantir a qualidade e segurança na prática clínica. Contudo, a coleta manual de dados apresenta limitações como os sub-registros. Diante disso, este projeto propõe a elaboração de um painel de indicadores automatizado de monitoramento das intervenções farmacêuticas, visando maior precisão, agilidade e confiabilidade na análise dos PRFs, com base na classificação do Consenso de Granada.

Objetivos:

Desenvolver e investigar um painel de indicadores automatizado das intervenções farmacêuticas, fundamentado em aceitabilidade , incidência dos PRFs e estratificação em três categorias principais: indicação, efetividade e segurança, para aplicação na farmácia clínica hospitalar.

Metodologia:

Trata-se de uma pesquisa aplicada, descritiva e com abordagem qualitativa, estruturada em um delineamento quase-experimental. O estudo é conduzido em um hospital público de médio porte, localizado na zona sul de São Paulo. O projeto envolve a estratificação dos PRFs segundo o Consenso de Granada, a padronização dos registros no Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) por meio de template específico, o desenvolvimento de um painel de indicadores e a investigação de viabilidade do instrumento por meio de formulário eletrônico junto à gestão farmacêutica. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o número CAAE: 90483925.1.0000.5447.

Resultados:

O painel de indicadores proposto permite classificar as intervenções farmacêuticas segundo o tipo de PRF e sua respectiva aceitabilidade, por meio dos seguintes indicadores: aceitabilidade global, aceitabilidade por tipo de PRF, incidência das intervenções farmacêuticas e estratificação conforme o Consenso de Granada. Assim fornecendo dados em tempo real via painel automatizado. A substituição das planilhas manuais por um sistema integrado ao PEP reduz o risco de erros e sub-registros,

otimizando o trabalho dos farmacêuticos. A investigação de viabilidade do instrumento pela gestão farmacêutica demonstrou alta aplicabilidade institucional. A implementação do painel visa facilitar a visualização de tendências, fortalece a gestão baseada em dados e contribui para a melhoria contínua da qualidade do cuidado farmacêutico hospitalar.

Conclusões:

O indicador automatizado desenvolvido mostrou-se eficiente, confiável e aplicável no contexto da farmácia clínica hospitalar. Sua utilização promove maior organização e agilidade na gestão dos dados, impactando positivamente a tomada de decisões clínicas e a segurança do paciente. Trata-se de uma ferramenta com potencial de replicação em outros serviços hospitalares e contribuição significativa para a melhoria dos processos assistenciais farmacêuticos.

Referências:

1. BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Resolução nº 585, de 29 de agosto de 2013: regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p.(#38)#8239;186188, 25 set. 2013. Disponível em: <https://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/585.pdf>. Acesso em: 11 jun. 2025. 2. DONABEDIAN, A. Explorations in Quality Assessment and Monitoring. Michigan: Health Administration Press, 1980.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17757	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
CRISTINA MAYUMI KOGA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Sem Orientador	Sem Orientador 2	MARCELA MARIA CARVALHO DA SILVA E ROBERTA BORDIGNON RODRIGUES MACHADO

Título:

QUALIDADE DO SONO E A OCORRÊNCIA DE DISTÚRBIOS DO SONO EM PACIENTES HOSPITALIZADOS COM DOENÇAS CARDIORRESPIRATÓRIAS: ESTUDO OBSERVACIONAL

Introdução:

Distúrbios do sono são fatores de risco para complicações clínicas, especialmente em doenças cardiorrespiratórias. A Apneia Obstrutiva do Sono (AOS) é o distúrbio mais prevalente nesses pacientes. Embora a polissonografia seja o padrão ouro para diagnóstico, sua aplicação hospitalar é limitada. Dispositivos portáteis como o Biologix oferecem uma alternativa viável para diagnóstico precoce e otimização dos cuidados.

Objetivos:

Investigar a qualidade do sono e a ocorrência de distúrbios do sono em pacientes hospitalizados com doenças cardiorrespiratórias.

Metodologia:

Trata-se de um estudo observacional, transversal, realizado entre outubro de 2025 a janeiro de 2026 com pacientes maiores de 18 anos, com doenças cardiorrespiratórias, internados há mais de 72h, clinicamente estáveis, sem utilização noturna de ventilação mecânica invasiva ou não invasiva no período noturno e sem diagnóstico prévio de distúrbios do sono. São excluídos indivíduos com déficit cognitivo ou que recusarem participação. A avaliação inclui medidas de caracterização da amostra, uso de dispositivo portátil (Biologix) para triagem de apneia do sono, a aplicação de questionários relacionados ao sono como o Questionário de Sono de Richards Campbell, Questionário STOP-BANG e Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (PSQI) e escala funcionais (Escala Perme) e cognitiva (Mini Estado de Exame Mental).

Resultados:

Os resultados preliminares apontam para consistência dos achados observados na literatura. Identificando tendência de que a apneia obstrutiva do sono ser o distúrbio mais prevalente na população geral. Obesidade, idade, sexo, histórico familiar, consumo de álcool e cigarro foram identificados como fatores de risco para AOS. Além disso, estudos mostram que ela está associada a sintomas como sono não restaurador, ronco que se torna mais intenso e irregular com o tempo, fadiga, apneia observada pelo parceiro, despertares e sonolência excessiva durante o dia. No contexto hospitalar, fatores que contribuem para a interrupção do sono nos pacientes dificultam a identificação de distúrbios respiratórios do sono pré-existent, o que, por sua vez, favorece o sub diagnóstico de condições relacionadas ao sono, como a AOS (Wang et al, 2023).

Conclusões:

A Apneia Obstrutiva do Sono (AOS) é o distúrbio do sono mais prevalente, associada a múltiplos fatores de risco e a doenças cardiorrespiratórias. No ambiente hospitalar, a má qualidade do sono contribui para o subdiagnóstico da AOS. Apesar de afetar diretamente a respiração, faltam estudos que relacionem a AOS a doenças respiratórias crônicas, como asma e DPOC, indicando uma lacuna na literatura científica.

Referências:

1. Auckley D. Obstructive sleep apnea and other sleep disorders in hospitalized adults. UpToDate. Acesso em: 17 maio 2025. Disponível em: <https://www.uptodate.com/contents/obstructive-sleep-apnea-and-other-sleep-disorders-in-hospitalized-adults> 2. Frange C, Franco AM, Brasil E, Hirata RP, Lino JA, Mortari DM, et al. Recomendações práticas para o papel da fisioterapia no manejo dos distúrbios de sono: diretrizes da Associação Brasileira do Sono 2022. São Paulo: Segmento Farma Editores; 2022. 3. Koshy K, Gibney M, ODriscoll DM, Ogeil RP, Young AC. Factors affecting sleep quality in hospitalised patients. Sleep Breath. 2024 Sep;28(6):27372740. doi:10.1007/s11325-024-03144-8

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17772	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
CLARA MEDEIROS RODRIGUES	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Debora Driemeyer Wilbert	Sem Orientador 2	NATHALIA CRISTINA MONTEIRO

Título:

Atraso do desenvolvimento motor em latentes e seus fatores de risco durante a internação hospitalar

Introdução:

O atraso no desenvolvimento neuropsicomotor infantil é definido pela Organização Mundial de Saúde, como a incapacidade de uma criança em atingir os marcos de desenvolvimento esperados para sua idade em um ou mais aspectos, dentre eles: motora, cognitiva, linguística, social ou emocional. Os fatores de risco que podem contribuir para o atraso no desenvolvimento incluem principalmente a prematuridade, baixo peso ao nascer, infecções congênitas, cardiopatias congênitas e internações prolongadas em unidades de terapia intensiva (UTI) pediátricas. Logo a hospitalização é um quesito contribuinte para o atraso, principalmente em casos frequentes e/ou prolongado.

Objetivos:

Avaliar o desenvolvimento motor de lactentes internados na enfermaria pediátrica identificando se há presença de atraso motor bem como seus possíveis fatores de riscos relacionados a internação

Metodologia:

Trata-se de um estudo observacional transversal quantitativo. Foi analisado o desenvolvimento motor de lactentes internados na enfermaria pediátrica através da escala de desenvolvimento motor infantil Alberta. Foram incluídos lactentes internados na Enfermaria Pediátrica; sendo primeira internação ou reinternação; recém-nascidos e lactentes de 0 até 18 meses de idade corrigida; de ambos os sexos; com consentimentos dos responsáveis legais. Os dados preliminares foram analisados de forma descritiva.

Resultados:

Os resultados iniciais após a aplicação da AIMS em 11 crianças mostram que 54,5% dos avaliados pertenciam ao sexo masculino e 45,5% do sexo feminino; 45,4% apresentavam histórico de reinternação, onde 18,18% eram crianças prematuras (#60) 30 semanas e 27,2 haviam feito uso de sedações (#62) 5 dias.

Conclusões:

O atraso motor em lactentes hospitalizados é frequente e apresenta forte associação com fatores decorrentes da internação, como o tempo prolongado de hospitalização, uso de ventilação mecânica e de sedação. A avaliação precoce do desenvolvimento motor, com instrumentos como a AIMS, permite identificar riscos e direcionar estratégias de estimulação motora adequadas. Dessa forma, a atuação fisioterapêutica precoce torna-se essencial para minimizar os impactos negativos da hospitalização sobre o desenvolvimento infantil e favorecer a recuperação funcional plena.

Referências:

1. Choo YY, Agarwal P, How CH, Yeleswarapu SP. Developmental delay: Identification and management at primary care level. Singapore Med J. 2019;60(3):119123. 2. Cohen E et al. Children with medical complexity: An emerging population for clinical and research initiatives. Pediatrics. 2011;127(3):529538. 3. Pflock KA et al. Hospitalized infants with medical complexity experience slow acquisition of gross motor skills. Hosp Pediatr. 2023;13(5):408415.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17786	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ANA KARINA DA CUNHA FERNANDES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Debora Driemeyer Wilbert	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

ASSOCIAÇÃO ENTRE O NÍVEL DE MOBILIDADE PRÉVIO A INTERNAÇÃO E A PRESENÇA DE DELIRIUM EM PACIENTES IDOSOS INTERNADOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: RESULTADOS PARCIAIS

Introdução:

O envelhecimento envolve alterações na estrutura e função de múltiplos sistemas do organismo que contribuem para a maior vulnerabilidade, risco aumentado de declínio funcional, dependência e piores desfechos em internações hospitalares. O delirium é uma síndrome neuropsiquiátrica aguda caracterizada por perturbação da atenção, memória, fala e consciência flutuante ao longo do dia. Entre as estratégias de prevenção de delirium na UTI, destaca-se, entre outros pontos, a mobilização precoce como estratégia de prevenção de delirium e manutenção da qualidade de vida da pessoa idosa. Esta reflexão se faz importante para a avaliação e intervenção, de forma a ser um dado a ser avaliado pelo fisioterapeuta na admissão do paciente na UTI e usado para a definição de metas realistas no plano de mobilização precoce.

Objetivos:

Avaliar a associação entre o nível de mobilidade prévio à internação na UTI de pacientes idosos internados sem diagnóstico prévio de demência e a presença de delirium durante a internação

Metodologia:

Trata-se de um estudo observacional longitudinal que avaliou pacientes idosos internados em uma UTI. Foram avaliados pacientes com idade (#62) 60 anos e tempo de internação superior a 24 horas, sem intubação orotraqueal, síndrome demencial prévia e internação por AVE. A avaliação foi composta por uma entrevista com o paciente e o familiar para determinar nível de mobilidade prévio segundo a escala Johns Hopkins Highest Level of Mobility (JH-HLM), e aplicação de uma ferramenta de investigação de delirium na UTI (CAM-ICU) e coleta de dados do prontuário relacionados à internação.

Resultados:

Os dados preliminares, avaliaram cinco pacientes com idade média de 76,8 anos. Desses, o perfil de mobilidade prévia (JH-HLM) foi: 2 pacientes com JH-HLM 8; 1 paciente JH-HLM 7 (com dispositivo); 1 paciente JH-HLM 6 e 1 paciente acamado (JH-HLM 1). Durante a avaliação inicial com a ferramenta CAM-ICU apenas um paciente apresentou delirium e este tinha maior mobilidade prévia. Um segundo paciente com episódios de delirium relatados em prontuário apresentava (JH-HLM 7). Não foi observada

associação entre o nível de mobilidade prévio à internação e a presença de delirium. Entretanto, os dois pacientes que com delirium apresentavam-se com restrição de mobilidade durante a internação na UTI.

Conclusões:

Embora a mobilidade prévia seja um fator prognóstico relevante, a manutenção/restabelecimento da mobilidade na UTI pode ser um preditor mais crucial para o desenvolvimento de delirium do que o nível de funcionalidade anterior.

Referências:

Lunt EK et al. The influence of immobility on muscle loss in older people with frailty and fragility fractures. GeroScience. 2024;46:54735484. doi:10.1007/s11357-024-01177-1

American Psychiatric Association. Diagnostic and statistical manual of mental disorders: DSM-5-TR. 5th ed. Text rev. Washington, DC: American Psychiatric Publishing; 2022.

Herling SF et al. Interventions for preventing intensive care unit delirium in adults: a systematic review. Br J Anaesth. 2018 Mar;120(3):e9-e25. doi:10.1016/j.bja.2017.11.005. PMID: PMC6373634.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18002	Medicina Veterinária	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LUANA LOPES PATENTE	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Camila de Souza Cerqueira Machado	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Análise hematológica de infecção por piroplasmídeos em cães

Introdução:

Os piroplasmídeos são protozoários do filo Apicomplexa, ordem Sporozoa e família Piroplasma, sendo os principais gêneros de importância clínica em canídeos o gênero Babesia e a espécie Rangelia vitalli. Esses protozoários possuem distribuição cosmopolita, acometendo diversas espécies de animais. São hemoparasitas intracelulares obrigatórios de eritrócitos, principalmente, transmitidos em canídeos pelo vetor Rhipicephalus sanguineus. No Brasil, as principais doenças causadas por esses agentes são a Babesiose, causada principalmente pela Babesia canis vogeli, e a Rangeliose, causada pela Rangelia vitalli.

Objetivos:

Relatar as alterações hematológicas e suas correlações ao quadro clínico de um cão atendido no HOVET-UNISA, com o quadro de anemia hemolítica por infecção de piroplasmídeos.

Metodologia:

Foi atendido um cão da raça bull terrier, macho castrado de 9 anos. O paciente realizou cirurgia de enterectomia e enteroanastomose devido a ingestão de corpo estranho. Após a realização do procedimento foi realizado um hemograma pós-cirúrgico. No dia seguinte o paciente retornou ao hospital apresentando mucosas hipocoradas e apático. A tutora relatou que havia visto carrapatos no paciente antes da cirurgia. Foi então solicitado outro hemograma para reavaliação.

Resultados:

Na realização do primeiro hemograma pós-cirúrgico foi observada anemia pouco regenerativa. No segundo hemograma, foram observados piroplasmídeos intraeritrocitários, além de alterações hematológicas relevantes condizentes com o quadro infeccioso. No eritrograma observou-se anemia (Eritrócitos: 2,72 milhões/mm³, hemoglobinometria: 7,0 g/dL e hematócrito: 20%). No leucograma o paciente apresentou leucocitose (33.000/mm³) por neutrofilia (27.888/mm³) e monocitose (1.992/mm³). Na hematoscopia foi observada na série vermelha anisocitose por macrocitose e policromasia discreta e série branca foram observados monócitos e linfócitos reativos. No plaquetograma não houve alterações. Na contagem de reticulócitos foi observada anemia pouco regenerativa (valor absoluto: 70.720/ mm³). Após o diagnóstico, foi instituído o tratamento do paciente a administração de Dipropionato de imidocarb em duas doses no período de 30 dias. Antes da administração da segunda dose foi realizado um hematócrito controle para avaliar a resposta ao tratamento e o paciente apresentou aumento do hematócrito (33%).

Conclusões:

A identificação do hemoparasita no esfregaço sanguíneo adjunto as alterações hematológicas e ao quadro clínico do paciente foi fundamental para a correta conduta terapêutica e resolução do quadro.

Referências:

THRALL, Mary Anna; WEISER, Glade; ALLISON, Robin W.; CAMPBELL, Terry W. Hematologia e bioquímica clínica veterinária. 2. ed. São Paulo: Roca, 2015. 688 p. ISBN 9788541204408. HARVEY, John W. Veterinary Hematology: A diagnostic guide and color atlas. 1st ed. St. Louis: Elsevier Saunders, 2012. 800 p. ISBN 9781437701739. COSTA, H. X. Interação de hemoparasitos e hemoparasitoses em casos clínicos de trombocitopenia em cães no município de Goiânia. 2011. 58f. Dissertação (Mestrado) – Escola de Veterinária da Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2011. FIGHERA, R.; SOUZA T. M.; KOMMERS G.; IRIGOYEN L. F.; BARROS C. S. L. Patogênese e achados clínicos, hematológicos e anatomopatológicos da infecção por Rangelia vitalii em 35 cães (1985-2009). Pesquisa Veterinária Brasileira, v. 30, n. 11, p. 974-987, 2010.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18002	Medicina Veterinária	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GABRIEL DE LUCA OCCULATE SERRA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Camila de Souza Cerqueira Machado	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Análise hematológica de infecção por piroplasmídeos em cães

Introdução:

Os piroplasmídeos são protozoários do filo Apicomplexa, ordem Sporozoa e família Piroplasma, sendo os principais gêneros de importância clínica em canídeos o gênero *Babesia* e a espécie *Rangelia vitali*. Esses protozoários possuem distribuição cosmopolita, acometendo diversas espécies de animais. São hemoparasitas intracelulares obrigatórios de eritrócitos, principalmente, transmitidos em canídeos pelo vetor *Rhipicephalus sanguineus*. No Brasil, as principais doenças causadas por esses agentes são a babesiose, causada principalmente pela *Babesia canis vogeli*, e a rangeliose, causada pela *Rangelia vitali*.

Objetivos:

Relatar as alterações hematológicas e suas correlações ao quadro clínico de um cão atendido no HOVET-UNISA, com o quadro de anemia hemolítica por infecção de piroplasmídeos.

Metodologia:

Foi atendido um cão da raça bull terrier, macho castrado de 9 anos. O paciente realizou cirurgia de enterectomia e enteroanastomose devido a ingestão de corpo estranho. Após a realização do procedimento foi realizado um hemograma pós-cirúrgico. No dia seguinte o paciente retornou ao hospital apresentando mucosas hipocoradas e apático. A tutora relatou que havia visto carrapatos no paciente antes da cirurgia. Foi então solicitado outro hemograma para reavaliação.

Resultados:

Na realização do primeiro hemograma pós-cirúrgico foi observada anemia pouco regenerativa. No segundo hemograma, foram observados piroplasmídeos intraeritrocitários, além de alterações hematológicas relevantes condizentes com o quadro infeccioso. No eritrograma observou-se anemia (Eritrócitos: 2,72 milhões/mm³, hemoglobinometria: 7,0 g/dL e hematócrito: 20%). No leucograma o paciente apresentou leucocitose (33.000/mm³) por neutrofilia (27.888/mm³) e monocitose (1.992/mm³). Na hematoscopia foi observada na série vermelha anisocitose por macrocitose e policromasia discreta e série branca foram observados monócitos e linfócitos reativos. No plaquetograma não houve alterações. Na contagem de reticulócitos foi observada anemia pouco regenerativa (valor absoluto: 70.720/mm³). Após o diagnóstico, foi instituído o tratamento do paciente a administração de Dipropionato de imidocarb em duas doses no período de 30 dias. Antes da administração da segunda dose foi realizado um hematócrito controle para avaliar a resposta ao tratamento e o paciente apresentou aumento do hematócrito (33%).

Conclusões:

A identificação do hemoparasita no esfregaço sanguíneo adjunto as alterações hematológicas e ao quadro clínico do paciente foi fundamental para a correta conduta terapêutica e resolução do quadro.

Referências:

THRALL, Mary Anna; WEISER, Glade; ALLISON, Robin W.; CAMPBELL, Terry W. Hematologia e bioquímica clínica veterinária. 2. ed. São Paulo: Roca, 2015. 688 p. ISBN 9788541204408. HARVEY, John W. Veterinary Hematology: A diagnostic guide and color atlas. 1st ed. St. Louis: Elsevier Saunders, 2012. 800 p. ISBN 9781437701739. COSTA, H. X. Interação de hemoparasitos e hemoparasitoses em casos clínicos de trombocitopenia em cães no município de Goiânia. 2011. 58f. Dissertação (Mestrado) – Escola de Veterinária da Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2011. FIGHERA, R.; SOUZA T. M.; KOMMERS G.; IRIGOYEN L. F.; BARROS C. S. L. Patogênese e achados clínicos, hematológicos e anatomopatológicos da infecção por *Rangelia vitali* em 35 cães (1985-2009). Pesquisa Veterinária Brasileira, v. 30, n. 11, p. 974-987, 2010.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18002	Medicina Veterinária	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
VITOR MELLONI RODRIGUES	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Camila de Souza Cerqueira Machado	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Análise hematológica de infecção por piroplasmídeos em cães

Introdução:

Os piroplasmídeos são protozoários do filo Apicomplexa, ordem Sporozoa e família Piroplasma, sendo os principais gêneros de importância clínica em canídeos o gênero Babesia e a espécie Rangelia vitalli. Esses protozoários possuem distribuição cosmopolita, acometendo diversas espécies de animais. São hemoparasitas intracelulares obrigatórios de eritrócitos, principalmente, transmitidos em canídeos pelo vetor Rhipichepalus sanguineus. No Brasil, as principais doenças causadas por esses agentes são a Babesiose, causada principalmente pela Babesia canis vogeli, e a Rangeliose, causada pela Rangelia vitalli.

Objetivos:

Relatar as alterações hematológicas e suas correlações ao quadro clínico de um cão atendido no HOVET-UNISA, com o quadro de anemia hemolítica por infecção de piroplasmídeos.

Metodologia:

Foi atendido um cão da raça bull terrier, macho castrado de 9 anos. O paciente realizou cirurgia de enterectomia e enteroanastomose devido a ingestão de corpo estranho. Após a realização do procedimento foi realizado um hemograma pós-cirúrgico. No dia seguinte o paciente retornou ao hospital apresentando mucosas hipocoradas e apático. A tutora relatou que havia visto carrapatos no paciente antes da cirurgia. Foi então solicitado outro hemograma para reavaliação.

Resultados:

Na realização do primeiro hemograma pós-cirúrgico foi observada anemia pouco regenerativa. No segundo hemograma, foram observados piroplasmídeos intraeritrocitários, além de alterações hematológicas relevantes condizentes com o quadro infeccioso. No eritrograma observou-se anemia (Eritrócitos: 2,72 milhões/mm³, hemoglobinometria: 7,0 g/dL e hematócrito: 20%). No leucograma o paciente apresentou leucocitose (33.000/mm³) por neutrofilia (27.888/mm³) e monocitose (1.992/mm³). Na hematoscopia foi observada na série vermelha anisocitose por macrocitose e policromasia discreta e série branca foram observados monócitos e linfócitos reativos. No plaquetograma não houve alterações. Na contagem de reticulócitos foi observada anemia pouco regenerativa (valor absoluto: 70.720/ mm³). Após o diagnóstico, foi instituído o tratamento do paciente a administração de Dipropionato de imidocarb em duas doses no período de 30 dias. Antes da administração da segunda dose foi realizado um hematócrito controle para avaliar a resposta ao tratamento e o paciente apresentou aumento do hematócrito (33%).

Conclusões:

A identificação do hemoparasita no esfregaço sanguíneo adjunto as alterações hematológicas e ao quadro clínico do paciente foi fundamental para a correta conduta terapêutica e resolução do quadro.

Referências:

THRALL, Mary Anna; WEISER, Glade; ALLISON, Robin W.; CAMPBELL, Terry W. Hematologia e bioquímica clínica veterinária. 2. ed. São Paulo: Roca, 2015. 688 p. ISBN 9788541204408. HARVEY, John W. Veterinary Hematology: A diagnostic guide and color atlas. 1st ed. St. Louis: Elsevier Saunders, 2012. 800 p. ISBN 9781437701739. COSTA, H. X. Interação de hemoparasitos e hemoparasitoses em casos clínicos de trombocitopenia em cães no município de Goiânia. 2011. 58f. Dissertação (Mestrado) – Escola de Veterinária da Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2011. FIGHERA, R.; SOUZA T. M.; KOMMERS G.; IRIGOYEN L. F.; BARROS C. S. L. Patogênese e achados clínicos, hematológicos e anatomopatológicos da infecção por Rangelia vitalii em 35 cães (1985–2009). Pesquisa Veterinária Brasileira, v. 30, n. 11, p. 974–987, 2010.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18002	Medicina Veterinária	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
AYLA MARIA ABRANTES ABRANCHES	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Camila de Souza Cerqueira Machado	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Análise hematológica de infecção por piroplasmídeos em cães

Introdução:

Os piroplasmídeos são protozoários do filo Apicomplexa, ordem Sporozoa e família Piroplasma, sendo os principais gêneros de importância clínica em canídeos o gênero Babesia e a espécie Rangelia vitalii. Esses protozoários possuem distribuição cosmopolita, acometendo diversas espécies de animais. São hemoparasitas intracelulares obrigatórios de eritrócitos, principalmente, transmitidos em canídeos pelo vetor Rhipichepalus sanguineus. No Brasil, as principais doenças causadas por esses agentes são a Babesiose, causada principalmente pela Babesia canis vogeli, e a Rangeliose, causada pela Rangelia vitalii.

Objetivos:

Relatar as alterações hematológicas e suas correlações ao quadro clínico de um cão atendido no HOVET-UNISA, com o quadro de anemia hemolítica por infecção de piroplasmídeos.

Metodologia:

Foi atendido um cão da raça bull terrier, macho castrado de 9 anos. O paciente realizou cirurgia de enterectomia e enteroanastomose devido a ingestão de corpo estranho.

Após a realização do procedimento foi realizado um hemograma pós-cirúrgico. No dia seguinte o paciente retornou ao hospital apresentando mucosas hipocoradas e apático. A tutora relatou que havia visto carrapatos no paciente antes da cirurgia. Foi então solicitado outro hemograma para reavaliação.

Resultados:

Na realização do primeiro hemograma pós-cirúrgico foi observada anemia pouco regenerativa. No segundo hemograma, foram observados piroplasmídeos intraeritrocitários, além de alterações hematológicas relevantes condizentes com o quadro infeccioso. No eritrograma observou-se anemia (Eritrócitos: 2,72 milhões/mm³, hemoglobinometria: 7,0 g/dL e hematócrito: 20%). No leucograma o paciente apresentou leucocitose (33.000/mm³) por neutrofilia (27.888/mm³) e monocitose (1.992/mm³). Na hematoscopia foi observada na série vermelha anisocitose por macrocitose e policromasia discreta e série branca foram observados monócitos e linfócitos reativos. No plaquetograma não houve alterações. Na contagem de reticulócitos foi observada anemia pouco regenerativa (valor absoluto: 70.720/ mm³). Após o diagnóstico, foi instituído o tratamento do paciente a administração de Dipropionato de imidocarb em duas doses no período de 30 dias. Antes da administração da segunda dose foi realizado um hematócrito controle para avaliar a resposta ao tratamento e o paciente apresentou aumento do hematócrito (33%).

Conclusões:

A identificação do hemoparasita no esfregaço sanguíneo adjunto as alterações hematológicas e ao quadro clínico do paciente foi fundamental para a correta conduta terapêutica e resolução do quadro.

Referências:

THRALL, Mary Anna; WEISER, Glade; ALLISON, Robin W.; CAMPBELL, Terry W. Hematologia e bioquímica clínica veterinária. 2. ed. São Paulo: Roca, 2015. 688 p. ISBN 9788541204408. HARVEY, John W. Veterinary Hematology: A diagnostic guide and color atlas. 1st ed. St. Louis: Elsevier Saunders, 2012. 800 p. ISBN 9781437701739. COSTA, H. X. Interação de hemoparasitos e hemoparasitoses em casos clínicos de trombocitopenia em cães no município de Goiânia. 2011. 58f. Dissertação (Mestrado) – Escola de Veterinária da Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2011. FIGHERA, R.; SOUZA T. M.; KOMMERS G.; IRIGOYEN L. F.; BARROS C. S. L. Patogênese e achados clínicos, hematológicos e anatomopatológicos da infecção por Rangelia vitalii em 35 cães (1985–2009). Pesquisa Veterinária Brasileira, v. 30, n. 11, p. 974–987, 2010.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18011	Enfermagem Pediátrica	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
THAYNÁ ALVES FERREIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Claudia Maria de Freitas Floriano	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Assistência de Enfermagem para Prevenção de Sequelas Neurológicas em recém-nascido com Choque Séptico em Unidades de Terapia Intensiva: resultados preliminares

Introdução:

A encefalopatia neonatal é uma condição caracterizada por disfunção neurológica nos primeiros dias de vida, resultante de hipóxia-isquemia, infecções, alterações metabólicas ou sepse. Trata-se de um importante problema de saúde pública, pois está associada a alta mortalidade e a sequelas graves, incluindo paralisia cerebral e déficit cognitivo¹. A sepse neonatal, em especial, aumenta o risco de dano cerebral por meio da resposta inflamatória sistêmica e da instabilidade hemodinâmica, favorecendo hipóxia e lesão neuronal secundária^{1,2}. A literatura recente reforça que a detecção precoce de alterações neurológicas e o monitoramento sistemático podem contribuir para reduzir a progressão para ECNE³. Nesse contexto, a enfermagem desempenha papel crucial por estar à beira-leito continuamente, podendo identificar precocemente alterações no estado neurológico^{1,3}.

Objetivos:

Verificar a incidência da realização da identificação do choque séptico e da vigilância neurológica realizada em recém-nascidos pelos enfermeiros de unidade de terapia intensiva.

Metodologia:

Estudo observacional transversal realizado por meio da análise de prontuários de neonatos, entre os anos de 2023 e 2025, com suspeita ou diagnóstico de sepse em hospital terciário. A coleta dos dados ocorreu entre os meses de maio/25 a setembro/25 e os dados foram registrados em formulário eletrônico, após aprovação do mérito ético da pesquisa (Parecer: 87560525.1.0000.0081). Foram extraídas informações sobre idade gestacional, peso ao nascer, tempo até o diagnóstico de sepse, registro de avaliação neurológica e escalas utilizadas. Os resultados foram extraídos e armazenados em planilha eletrônica, sendo realizada análise descritiva, com frequências, percentuais, médias e medianas com intervalos interquartis.

Resultados:

Entre os 205 prontuários, 178 (86,8%) tinham idade gestacional registrada, identificando-se 21 prematuros ((#60)37 semanas), correspondendo a 11,8% da amostra com dado. A média de peso ao nascer foi de 2.476 gramas. O tempo até diagnóstico de sepse foi documentado em 80,0% dos casos, com mediana de 48h. A avaliação neurológica foi registrada em 38 prontuários (18,5%); dentre esses, 16 utilizaram a Escala de Coma de Glasgow Pediátrica, 3 a Bayley III e 1 outra escala.

Conclusões:

A análise preliminar revela sub-registro de avaliações neurológicas por enfermagem em neonatos com sepse. Os achados reforçam a necessidade de padronização de protocolos, inclusão de campos específicos no prontuário eletrônico e maior investimento em capacitação da equipe.

Referências:

1. Ong WJ, et al. Impact of neonatal sepsis on neurocognitive outcomes: systematic review and meta-analysis. Pediatrics. 2024. Disponível em: Impact of neonatal sepsis on neurocognitive outcomes: a systematic review and meta-analysis – PMC 2. Dumbuya JS, et al. Pediatric sepsis-associated encephalopathy: pathophysiology and outcomes review. Front Pediatr. 2023. Disponível em: Paediatric sepsis-associated encephalopathy (SAE): a comprehensive review – PMC 3. Aslam S, et al. Neonatal encephalopathy: need for recognition and standardized neurological exam. Pediatr Res. 2019. Disponível em: Neonatal Encephalopathy: Need for Recognition of Multiple Etiologies for Optimal Management – PMC

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18055	Enfermagem	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
JULIA SILVA LEITE	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Sem Orientador	Sem Orientador 2	FERNANDA VIEIRA DE CAMPOS

Título:
FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS GRAVES EM LACTENTES

Introdução:
As infecções respiratórias agudas (IRAs) são uma das principais causas de morbimortalidade infantil no mundo. Mesmo com os avanços nas políticas de imunização e ampliação do acesso à saúde, elas representam um grave problema de saúde pública. O vírus sincicial respiratório (VSR) é o principal agente etiológico da bronquiolite, que frequentemente leva à hospitalização e necessidade de suporte ventilatório em UTIP. Estudos apontam que fatores biológicos, ambientais e socioeconômicos – ausência de aleitamento materno, tabagismo domiciliar, baixo peso ao nascer e más condições habitacionais – aumentam a gravidade dos casos e o risco de complicações. A identificação precoce desses fatores é essencial para estratégias preventivas e assistenciais mais eficazes.

Objetivos:
Identificar e correlacionar os fatores de risco associados à gravidade das infecções respiratórias em lactentes internados em UTIP de um hospital público de São Paulo.

Metodologia:
Trata-se de um estudo quantitativo, observacional e retrospectivo, realizado por meio da análise de prontuários de crianças de 0 a 2 anos, internados entre janeiro de 2023 e dezembro de 2024, com diagnóstico de infecções respiratórias agudas. Os dados foram coletados a partir dos registros hospitalares e foram analisadas variáveis como: sexo, faixa etária, alimentação e histórico vacinal, exposição ao tabagismo, frequência à creche, histórico de internações anteriores, tempo de internação e desfecho clínico

Resultados:
Dos 50 prontuários analisados, observou-se que 90,1% dos lactentes eram do sexo feminino, com idade média entre 1 mês e 1 ano. A bronquiolite foi o diagnóstico predominante entre os casos, 48,3% dos participantes não recebiam aleitamento materno, 33,2% apresentavam histórico de internações anteriores por infecções respiratórias, 15,4% conviviam pais fumantes e 21,6% frequentam creche, o que sugere influência significativa dos fatores familiares e ambientais no agravamento do quadro clínico. Apesar disso, verificou-se que 99,7% dos lactentes possuíam o esquema vacinal atualizado. O tempo médio de internação variou entre 3 e 14 dias, sendo frequente a necessidade de cuidados intensivos e utilização de ventilação mecânica invasiva e não invasiva.

Conclusões:
Os resultados apontam que a bronquiolite é a principal causa de internação por IRAS graves em lactentes, na maioria pelo VSR, com maior ocorrência em crianças do sexo

feminino e com idade inferior a um ano. A ausência de aleitamento materno, o tabagismo passivo e o histórico de internações prévias mostraram-se fatores associados à gravidade clínica e à necessidade de cuidados intensivos. A insuficiência de informações relevantes nos prontuários evidencia a necessidade de aprimorar o preenchimento e a padronização dos registros clínicos.

Referências:

Shi T et al. Risk factors for respiratory syncytial virus associated with acute lower respiratory infection in children under five years: Systematic review and meta-analysis. Journal of Global Health. 2015;5(2). Costa RS, Marques NS. Mortalidade infantil brasileira por doenças respiratórias no período de 2009 a 2018. In: Ciências Biológicas e da Saúde: Pesquisas Básicas e Aplicadas. Stricto Sensu; 2021. p. 110118. Tsou P et al. Association between multiple respiratory viral infections and pediatric intensive care unit admission among infants with bronchiolitis. Archives de Pédiatrie. 2020;27(1):3944

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18069	Enfermagem	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ANA BEATRIZ ALVES AMANAI	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Sem Orientador	Sem Orientador 2	FERNANDA VIEIRA DE CAMPOS; ADRIANA CARNEIRO DA SILVA.

Título:

Prevalência de internação no pronto-socorro infantil de crianças previamente internadas em uma UTI neonatal

Introdução:

Crianças que necessitam de internação em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) apresentam risco aumentado de morbidades e complicações após a alta hospitalar, incluindo reinternações em pronto-socorro infantil (PSI). Essas reinternações podem refletir fragilidades no seguimento pós-alta, condições clínicas prévias e fatores sociodemográficos associados. A análise dessa população permite compreender padrões de demanda assistencial e identificar oportunidades de intervenção precoce, contribuindo para a redução de hospitalizações evitáveis.

Objetivos:

Identificar a prevalência de internações no pronto-socorro infantil de crianças previamente internadas em UTI neonatal e analisar os principais fatores associados a essas internações.

Metodologia:

Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo e quantitativo, realizado em um hospital da zona sul de São Paulo. Foram analisados prontuários eletrônicos de crianças com histórico de internação em UTIN entre 2023 e 2024, verificando-se novos atendimentos e internações no PSI após a alta neonatal. As variáveis incluíram dados

demográficos, idade gestacional, diagnósticos neonatais e causas de internação pediátrica. A coleta foi realizada mediante autorização do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade.

Resultados:

Foram identificadas 180 crianças com histórico de internação na UTIN, das quais 28 (15,5%) apresentaram internação no PSI após a alta neonatal. Observou-se aumento na prevalência entre os anos analisados: 6,67% em 2023 e 10,68% em 2024. As principais causas de internação foram doenças respiratórias (42,8%), seguidas por infecções gastrointestinais (17,8%) e crises convulsivas (10,7%). Crianças prematuras tardias e aquelas com diagnóstico prévio de displasia broncopulmonar apresentaram maior frequência de reinternações. Esses achados estão em consonância com estudos prévios que indicam maior vulnerabilidade de neonatos egressos da UTIN, especialmente os prematuros e portadores de condições crônicas, reforçando a necessidade de acompanhamento multiprofissional no período pós-alta.

Conclusões:

Os resultados demonstram que a prevalência de internação no PSI entre crianças previamente internadas em UTIN é relevante, especialmente entre os prematuros. Tais dados reforçam a importância do fortalecimento do seguimento ambulatorial e da vigilância contínua após a alta neonatal, visando reduzir reinternações evitáveis e promover a continuidade do cuidado.

Referências:

1. Kardum D, et al. Readmission of late preterm and term neonates: incidence and risk factors. Eur J Pediatr. 2022;181(5):1799806. 2. Della PR, et al. Predictors of hospital readmission in late preterm and term infants: a systematic review. J Pediatr Nurs. 2023;70:2533. 3. Yue W, et al. Risk factors for neonatal respiratory distress syndrome readmission among infants discharged from NICU. Front Pediatr. 2021;9:683451.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18247	Nutrição	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
STEFANNY LIMA MOREIRA DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Sem Orientador	Sem Orientador 2	DANIELA GALLEG0 E LAÍS BRAGA

Título:

Acompanhamento nutricional de criança hospitalizada portadora de Síndrome de West e com dificuldades alimentares Relato de caso

Introdução:

A Síndrome de West (SW), também chamada de espasmos infantis, é uma encefalopatia epiléptica caracterizada por uma tríade clínica: espasmos musculares, atraso no desenvolvimento neuropsicomotor e hipsarritmia no EEG. Sua incidência global é de 1 para cada 3.000 a 6.000 nascidos vivos, manifestando-se geralmente entre 3 e 7

meses de idade. O diagnóstico é baseado na tríade clínica e confirmado por exames como EEG, tomografia e ultrassonografia. A condição frequentemente é confundida com problemas comuns da infância, o que pode atrasar o diagnóstico e o tratamento. O prognóstico é, em geral, desfavorável, com alta prevalência de sequelas como epilepsia, retardo mental, distúrbios comportamentais e deficiências neurológicas. A desnutrição é comum devido à disfagia e anorexia, agravadas pelo uso de anticonvulsivantes. Em muitos casos, indica-se a nutrição enteral por gastrostomia.

Objetivos:

Determinar estratégias para o acompanhamento nutricional de criança portadora da Síndrome de West.

Metodologia:

O estudo é do tipo observacional, retrospectivo e descritivo, baseado na análise do prontuário com diagnóstico de Síndrome de West, atendido em um Hospital Escola entre março e maio de 2025. A pesquisa utilizará dados clínicos secundários para investigar aspectos como disfagia, estado nutricional, condutas nutricionais e fonoaudiológica, além da indicação e adesão à gastrostomia. A coleta ocorreu entre 1º de setembro e 30 de outubro de 2025, utilizando o sistema MV Souls®, com base em registros de diversas especialidades

Resultados:

Observou-se, nesse relato que o avanço da Síndrome de West acarreta comprometimento progressivo da funcionalidade do trato orofaríngeo, resultando em disfagia grave e consequente ineficácia da alimentação via oral. Isso leva piora do estado nutricional e à necessidade de indicação de terapia nutricional por via enteral, como a gastrostomia, para garantir a manutenção adequada da nutrição e minimizar riscos de aspiração e complicações associadas. A adesão familiar às intervenções propostas deverá ser influenciada pela compreensão dos benefícios da gastrostomia, reforçando a importância do suporte multiprofissional para melhorar o prognóstico nutricional e a qualidade de vida desses pacientes

Conclusões:

A complexidade da SW exige acompanhamento contínuo e multidisciplinar. Assim, destaca-se a importância do monitoramento nutricional e da atuação integrada da equipe de saúde para promover melhor qualidade de vida às crianças afetadas.

Referências:

1. SILVA, J. F. et al. Síndrome de West: uma abordagem diagnóstica, evolução clínica e revisão. Brazilian Journal of Health Review, v. 6, n. 5, p. 2156721575, 2023. 2. PAVONE, P. et al. West syndrome: a comprehensive review. Neurological Sciences, v. 41, n. 12, p. 35473562, 2020. 3. RAEGGER, C. et al. Practical Approach to Paediatric Enteral Nutrition: A Comment by the ESPGHAN Committee on Nutrition. Journal of Pediatric Gastroenterology and Nutrition, v. 51, p. 110122, 2010.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18260	Farmácia	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
PATRICIA SILVA DE FARIA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Sem Orientador	Sem Orientador 2	CAROLINA CAZARINI OLIVEIRA

Título:

Implantação de travas de segurança no sistema de prontuário eletrônico para medicamentos padronizados em hospital público de médio porte do extremo sul de São Paulo

Introdução:

Os erros de prescrição, especialmente em doses e vias inadequadas, estão entre as principais causas de eventos adversos evitáveis. A informatização hospitalar, aliada à implantação de barreiras eletrônicas, representa estratégia eficaz para aumentar a segurança do paciente.

Objetivos:

Este trabalho tem como objetivo descrever e avaliar a implantação de travas eletrônicas no sistema de prescrição hospital público de médio porte do extremo sul de São Paulo, com foco na segurança medicamentosa e no fortalecimento da prática clínica farmacêutica.

Metodologia:

Estudo descritivo, retrospectivo e de melhoria contínua, desenvolvido na farmácia Clínica da instituição, entre janeiro e junho de 2025. Foram analisados 553 medicamentos padronizados, priorizando fármacos de alto risco e de uso pediátrico e neonatal. As travas foram implantadas no prontuário eletrônico, considerando dose mínima e máxima (mg/kg) e vias de administração seguras, com base em literatura científica, protocolos institucionais e diretrizes do ISMP Brasil e EUA. A análise foi quantitativa e qualitativa, utilizando dados de alertas gerados, tipos de erros evitados e percepção da equipe multiprofissional sobre o impacto na prática clínica.

Resultados:

Foram implantadas travas para 100% dos medicamentos padronizados, resultando na prevenção de prescrições inadequadas por dose e via. Observou-se redução expressiva de erros e maior adesão aos protocolos de prescrição segura. A equipe multiprofissional relatou aumento da confiabilidade do sistema e melhoria na comunicação entre farmácia, enfermagem e corpo clínico. A iniciativa reforça o papel estratégico do farmacêutico clínico na gestão do risco e demonstra a viabilidade de tecnologias integradas à prática assistencial. O modelo pode ser replicado em outras instituições como referência de segurança medicamentosa.

Conclusões:

A implantação de travas eletrônicas mostrou-se eficaz na prevenção de erros de medicação, padronização de condutas e fortalecimento da cultura de segurança. A integração entre tecnologia e atuação multiprofissional destaca o farmacêutico como agente central na promoção do uso racional de medicamentos e na qualificação da assistência hospitalar.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo de segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013. INSTITUTE FOR SAFE MEDICATION PRACTICES ISMP BRASIL. Lista de medicamentos potencialmente perigosos para pediatria e neonatologia: 2023. São Paulo: ISMP Brasil, 2023. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE OMS. Medication Without Harm: WHO's Third Global Patient Safety Challenge. Geneva: WHO, 2017.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18305	Nutrição	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MARIANA TOBIAS CANERO CANAES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Clara Rodrigues	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

A influência da alimentação em lactentes de 0-6 meses comprometendo o estado Nutricional em Hospital Público do Município de São Paulo

Introdução:

O aleitamento materno é reconhecido como a forma ideal de alimentação do lactente até os 180 dias de vida, por garantir crescimento saudável e proteção contra doenças. Na impossibilidade de amamentação exclusiva, indicam-se fórmulas infantis adequadas à idade. Contudo, observa-se a introdução precoce de outros alimentos, motivada por falta de informação, crenças culturais, retorno ao trabalho ou condições socioeconômicas, o que pode prejudicar o estado nutricional e o desenvolvimento infantil.

Objetivos:

Analisar como o tipo de alimentação influencia o estado e os riscos nutricionais de crianças entre 0 e 6 meses internadas em hospital público do município de São Paulo.

Metodologia:

Estudo transversal, abordagem quantitativa, aprovado pelo parecer do CEP nº 7.632.975. A população compreendeu lactentes de 0 a 6 meses internados entre junho e novembro de 2025. Os responsáveis foram convidados a participar mediante leitura e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A coleta utilizou questionário validado e adaptado para o português, com aplicação do método StrongKids® e questões complementares elaboradas pela autora, abordando o tipo de alimentação oferecida. As informações foram analisadas descritivamente quanto à prevalência de aleitamento, introdução alimentar e orientações recebidas.

Resultados:

Analisadas 39 crianças, das quais apenas duas nunca foram amamentadas. Entre as 37 que receberam leite materno, 18 ainda amamentavam no momento da coleta. As principais causas de interrupção foram internações e retorno materno ao trabalho. Vinte lactentes já haviam recebido água, oito por orientação médica, e 12 outros alimentos, como chás (8 casos), engrossantes adoçados (5), frutas, sucos e, pontualmente, sopa, água de coco, beterraba e leite integral. Esses resultados mostram introdução precoce e inadequada de alimentos, em desacordo com o Guia Alimentar (MS, 2019) e a OMS (2023), aumentando riscos de infecções e déficits de crescimento. A desinformação e o pouco apoio à amamentação reforçam a necessidade de ações educativas para garantir o desenvolvimento saudável dos lactentes.

Conclusões:

Os resultados evidenciam que, embora a maioria dos lactentes tenha iniciado o aleitamento materno, há elevada frequência de interrupção precoce e introdução

inadequada de líquidos e alimentos. Tais práticas comprometem o estado nutricional e aumentam riscos de morbidades na primeira infância. Destaca-se a necessidade de fortalecer políticas públicas e ações educativas nos serviços de saúde, orientando mães e cuidadores quanto à importância da amamentação exclusiva até os 6 meses e da introdução correta dos alimentos complementares. O estímulo à capacitação das equipes de saúde e o apoio contínuo às famílias podem reduzir a insegurança alimentar e promover melhores condições nutricionais para os lactentes.

Referências:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos. Brasília: MS, 2019. 2. BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar. Brasília: MS, 2009. (Cadernos de Atenção Básica n. 23). 3. WORLD HEALTH ORGANIZATION. WHO guideline for complementary feeding of infants and young children 6-23 months of age. Geneva: WHO, 2023. CC BY-NC-SA 3.0 IGO.

25356 - 28º Congresso acadêmico da Universidade Santo Amaro

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	16852	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
HENRIQUE GIACOMELLI SAVAS MISSAILIDIS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marli Reinado Barbosa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Brinquedos terapêuticos: como o jogo da memória pode beneficiar a aprendizagem de pessoas com deficiência sobre a área da saúde

Introdução:

O brincar é uma ferramenta essencial para o desenvolvimento infantil, promovendo benefícios físicos, cognitivos e sociais. No contexto da educação especial, brinquedos terapêuticos têm sido utilizados para facilitar a aprendizagem e reduzir a ansiedade em pessoas com deficiência. No entanto, a aplicação de jogos estruturados, como o jogo da memória, para familiarizar essa população com o ambiente hospitalar ainda é pouco explorada, destacando a necessidade de investigar seu potencial pedagógico e terapêutico.

Objetivos:

Desenvolver e avaliar os benefícios do jogo da memória temático (profissionais e equipamentos hospitalares) no aprendizado e na redução da ansiedade de pessoas com deficiência em contexto escolar para analisar como a utilização desse brinquedo terapêutico pode auxiliar na melhora do aprendizado em pessoas com deficiência.

Metodologia:

Estudo descritivo-exploratório, dividido em duas etapas: 1) Revisão bibliográfica; 2) Intervenção prática em escola de alunos especiais de Guarulhos com doze estudantes

(sete não alfabetizados, cinco alfabetizados), utilizando um jogo da memória customizado (nove pares de peças com imagens de equipamentos e profissionais de saúde). Após a realização da ação práticas com os alunos, realizado roda de conversa com os educadores para o parecer da dinâmica e didática utilizada no favorecimento do aprendizado.

Resultados:

Os alfabetizados apresentaram maior efetividade no pareamento das peças e familiaridade com termos médicos (ex.: termômetro, oxímetro). Um dos estudantes da escola, que era autista e tinha hipersensibilidade auditiva, demonstrou grande interesse pelo estetoscópio, ele foi instruído como auscultar o seu coração e o dos demais; os não alfabetizados mostraram mais interesse nos equipamentos de saúde verdadeiros, especialmente pelo otoscópio devido a lanterna, do que pelo pareamento das peças do jogo da memória. Os alunos já tinham associado as seringas, que representam injeção, com remédio e por isso tentavam colocar na boca. Coleta com os educadores: 100% dos educadores conhecem e já utilizaram algum tipo de brinquedo terapêutico relatando ter experiências positivas e produtivas sendo que 66,7% dos educadores já utilizaram o jogo da memória como ferramenta pedagógica, destacando seu papel em estimular coordenação, raciocínio lógico, concentração e a memória visual. Todos os educadores reconhecem os benefícios desses brinquedos para o desenvolvimento cognitivo e emocional dos alunos, destacando aspectos sociais, comportamentais, concentração e alegria, além de favorecer o aprendizado de pessoas com deficiência.

Conclusões:

O jogo da memória temático mostrou-se eficaz para familiarizar pessoas com deficiência com o ambiente escolar, promover habilidades cognitivas e reduzir ansiedade, sendo um condutor facilitador para o processo de aprendizagem.

Referências:

1. VESSEY, J.; MAHON, M. Therapeutic play and the hospitalized child. J Pediatr Nurs, 1990. 2. MINEIROS, M. C.; FIGUEIREDO, T. A. Mediação pedagógica e atividades lúdicas para o ensino de criança com autismo. Revista Multidebates, v. 5, n. 4, 2021. 3. BATAGLION, G. A.; MARINHO, A. Familiares de crianças com deficiência: percepções sobre atividades lúdicas na reabilitação. Ciência (#38) Saúde Coletiva, 2016.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	16852	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GUSTAVO PINEDA CARNEIRO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marli Reinado Barbosa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Brinquedos terapêuticos: como o jogo da memória pode beneficiar a aprendizagem de pessoas com deficiência sobre a área da saúde

Introdução:

O brincar é uma ferramenta essencial para o desenvolvimento infantil, promovendo benefícios físicos, cognitivos e sociais. No contexto da educação especial, brinquedos terapêuticos têm sido utilizados para facilitar a aprendizagem e reduzir a ansiedade em pessoas com deficiência. No entanto, a aplicação de jogos estruturados, como o jogo da memória, para familiarizar essa população com o ambiente hospitalar ainda é pouco explorada, destacando a necessidade de investigar seu potencial pedagógico e terapêutico.

Objetivos:

Desenvolver e avaliar os benefícios do jogo da memória temático (profissionais e equipamentos hospitalares) no aprendizado e na redução da ansiedade de pessoas com deficiência em contexto escolar para analisar como a utilização desse brinquedo terapêutico pode auxiliar na melhora do aprendizado em pessoas com deficiência.

Metodologia:

Estudo descritivo-exploratório, dividido em duas etapas: 1) Revisão bibliográfica; 2) Intervenção prática em escola de alunos especiais de Guarulhos com doze estudantes (sete não alfabetizados, cinco alfabetizados), utilizando um jogo da memória customizado (nove pares de peças com imagens de equipamentos e profissionais de saúde). Após a realização da ação práticas com os alunos, realizado roda de conversa com os educadores para o parecer da dinâmica e didática utilizada no favorecimento do aprendizado.

Resultados:

Os alfabetizados apresentaram maior efetividade no pareamento das peças e familiaridade com termos médicos (ex.: termômetro, oxímetro). Um dos estudantes da escola, que era autista e tinha hipersensibilidade auditiva, demonstrou grande interesse pelo estetoscópio, ele foi instruído como auscultar o seu coração e o dos demais; os não alfabetizados mostraram mais interesse nos equipamentos de saúde verdadeiros, especialmente pelo otoscópio devido a lanterna, do que pelo pareamento das peças do jogo da memória. Os alunos já tinham associado as seringas, que representam injeção, com remédio e por isso tentavam colocar na boca. Coleta com os educadores: 100% dos educadores conhecem e já utilizaram algum tipo de brinquedo terapêutico relatando ter experiências positivas e produtivas sendo que 66,7% dos educadores já utilizaram o jogo da memória como ferramenta pedagógica, destacando seu papel em estimular coordenação, raciocínio lógico, concentração e a memória visual. Todos os educadores reconhecem os benefícios desses brinquedos para o desenvolvimento cognitivo e emocional dos alunos, destacando aspectos sociais, comportamentais, concentração e alegria, além de favorecer o aprendizado de pessoas com deficiência.

Conclusões:

O jogo da memória temático mostrou-se eficaz para familiarizar pessoas com deficiência com o ambiente escolar, promover habilidades cognitivas e reduzir ansiedade, sendo um condutor facilitador para o processo de aprendizagem.

Referências:

1. VESSEY, J.; MAHON, M. Therapeutic play and the hospitalized child. J Pediatr Nurs, 1990. 2. MINEIROS, M. C.; FIGUEIREDO, T. A. Mediação pedagógica e atividades lúdicas para o ensino de criança com autismo. Revista Multidebates, v. 5, n. 4, 2021. 3. BATAGLION, G. A.; MARINHO, A. Familiares de crianças com deficiência: percepções sobre atividades lúdicas na reabilitação. Ciência (#38) Saúde Coletiva, 2016.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	16852	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LUMA RABELO DE LIMA NEPOMUCENO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marli Reinado Barbosa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Brinquedos terapêuticos: como o jogo da memória pode beneficiar a aprendizagem de pessoas com deficiência sobre a área da saúde

Introdução:

O brincar é uma ferramenta essencial para o desenvolvimento infantil, promovendo benefícios físicos, cognitivos e sociais. No contexto da educação especial, brinquedos terapêuticos têm sido utilizados para facilitar a aprendizagem e reduzir a ansiedade em pessoas com deficiência. No entanto, a aplicação de jogos estruturados, como o jogo da memória, para familiarizar essa população com o ambiente hospitalar ainda é pouco explorada, destacando a necessidade de investigar seu potencial pedagógico e terapêutico.

Objetivos:

Desenvolver e avaliar os benefícios do jogo da memória temático (profissionais e equipamentos hospitalares) no aprendizado e na redução da ansiedade de pessoas com deficiência em contexto escolar para analisar como a utilização desse brinquedo terapêutico pode auxiliar na melhora do aprendizado em pessoas com deficiência.

Metodologia:

Estudo descritivo-exploratório, dividido em duas etapas: 1) Revisão bibliográfica; 2) Intervenção prática em escola de alunos especiais de Guarulhos com doze estudantes (sete não alfabetizados, cinco alfabetizados), utilizando um jogo da memória customizado (nove pares de peças com imagens de equipamentos e profissionais de saúde). Após a realização da ação práticas com os alunos, realizado roda de conversa com os educadores para o parecer da dinâmica e didática utilizada no favorecimento do aprendizado.

Resultados:

Os alfabetizados apresentaram maior efetividade no pareamento das peças e familiaridade com termos médicos (ex.: termômetro, oxímetro). Um dos estudantes da escola, que era autista e tinha hipersensibilidade auditiva, demonstrou grande interesse pelo estetoscópio, ele foi instruído como auscultar o seu coração e o dos demais; os não alfabetizados mostraram mais interesse nos equipamentos de saúde verdadeiros, especialmente pelo otoscópio devido a lanterna, do que pelo pareamento das peças do jogo da memória. Os alunos já tinham associado as seringas, que representam injeção, com remédio e por isso tentavam colocar na boca. Coleta com os educadores: 100% dos educadores conhecem e já utilizaram algum tipo de brinquedo terapêutico relatando ter experiências positivas e produtivas sendo que 66,7% dos educadores já utilizaram o jogo da memória como ferramenta pedagógica, destacando seu papel em estimular coordenação, raciocínio lógico, concentração e a memória visual. Todos os educadores reconhecem os benefícios desses brinquedos para o desenvolvimento cognitivo e emocional dos alunos, destacando aspectos sociais, comportamentais,

concentração e alegria, além de favorecer o aprendizado de pessoas com deficiência.

Conclusões:

O jogo da memória temático mostrou-se eficaz para familiarizar pessoas com deficiência com o ambiente escolar, promover habilidades cognitivas e reduzir ansiedade, sendo um condutor facilitador para o processo de aprendizagem.

Referências:

1. VESSEY, J.; MAHON, M. Therapeutic play and the hospitalized child. J Pediatr Nurs, 1990. 2. MINEIROS, M. C.; FIGUEIREDO, T. A. Mediação pedagógica e atividades lúdicas para o ensino de criança com autismo. Revista Multidebates, v. 5, n. 4, 2021. 3. BATAGLION, G. A.; MARINHO, A. Familiares de crianças com deficiência: percepções sobre atividades lúdicas na reabilitação. Ciência (#38) Saúde Coletiva, 2016.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	16852	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ALAN NASCIMENTO HOREMANS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marli Reinado Barbosa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Brinquedos terapêuticos: como o jogo da memória pode beneficiar a aprendizagem de pessoas com deficiência sobre a área da saúde

Introdução:

O brincar é uma ferramenta essencial para o desenvolvimento infantil, promovendo benefícios físicos, cognitivos e sociais. No contexto da educação especial, brinquedos terapêuticos têm sido utilizados para facilitar a aprendizagem e reduzir a ansiedade em pessoas com deficiência. No entanto, a aplicação de jogos estruturados, como o jogo da memória, para familiarizar essa população com o ambiente hospitalar ainda é pouco explorada, destacando a necessidade de investigar seu potencial pedagógico e terapêutico.

Objetivos:

Desenvolver e avaliar os benefícios do jogo da memória temático (profissionais e equipamentos hospitalares) no aprendizado e na redução da ansiedade de pessoas com deficiência em contexto escolar para analisar como a utilização desse brinquedo terapêutico pode auxiliar na melhora do aprendizado em pessoas com deficiência.

Metodologia:

Estudo descritivo-exploratório, dividido em duas etapas: 1) Revisão bibliográfica; 2) Intervenção prática em escola de alunos especiais de Guarulhos com doze estudantes

(sete não alfabetizados, cinco alfabetizados), utilizando um jogo da memória customizado (nove pares de peças com imagens de equipamentos e profissionais de saúde). Após a realização da ação práticas com os alunos, realizado roda de conversa com os educadores para o parecer da dinâmica e didática utilizada no favorecimento do aprendizado.

Resultados:

Os alfabetizados apresentaram maior efetividade no pareamento das peças e familiaridade com termos médicos (ex.: termômetro, oxímetro). Um dos estudantes da escola, que era autista e tinha hipersensibilidade auditiva, demonstrou grande interesse pelo estetoscópio, ele foi instruído como auscultar o seu coração e o dos demais; os não alfabetizados mostraram mais interesse nos equipamentos de saúde verdadeiros, especialmente pelo otoscópio devido a lanterna, do que pelo pareamento das peças do jogo da memória. Os alunos já tinham associado as seringas, que representam injeção, com remédio e por isso tentavam colocar na boca. Coleta com os educadores: 100% dos educadores conhecem e já utilizaram algum tipo de brinquedo terapêutico relatando ter experiências positivas e produtivas sendo que 66,7% dos educadores já utilizaram o jogo da memória como ferramenta pedagógica, destacando seu papel em estimular coordenação, raciocínio lógico, concentração e a memória visual. Todos os educadores reconhecem os benefícios desses brinquedos para o desenvolvimento cognitivo e emocional dos alunos, destacando aspectos sociais, comportamentais, concentração e alegria, além de favorecer o aprendizado de pessoas com deficiência.

Conclusões:

O jogo da memória temático mostrou-se eficaz para familiarizar pessoas com deficiência com o ambiente escolar, promover habilidades cognitivas e reduzir ansiedade, sendo um condutor facilitador para o processo de aprendizagem.

Referências:

1. VESSEY, J.; MAHON, M. Therapeutic play and the hospitalized child. J Pediatr Nurs, 1990. 2. MINEIROS, M. C.; FIGUEIREDO, T. A. Mediação pedagógica e atividades lúdicas para o ensino de criança com autismo. Revista Multidebates, v. 5, n. 4, 2021. 3. BATAGLION, G. A.; MARINHO, A. Familiares de crianças com deficiência: percepções sobre atividades lúdicas na reabilitação. Ciência (#38) Saúde Coletiva, 2016.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	16861	Nutrição	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
STEFFANY MACHADO LIZALDO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Sílvia Haruka Tsutsumi do Carmo	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Comer Emocional e Doenças Crônicas: Estratégias de Enfrentamento na Promoção da Saúde na Atenção Primária

Introdução:

A alimentação exerce papel essencial na prevenção de doenças. No entanto, fatores emocionais podem influenciar negativamente o comportamento alimentar, levando ao chamado “comer emocional”, caracterizado pela ingestão de alimentos em resposta a sentimentos negativos, e não à fome fisiológica.1 Esse padrão está frequentemente associado ao consumo excessivo de alimentos ultraprocessados, ricos em açúcares, gorduras e sódio, favorecendo o desenvolvimento de condições como diabetes mellitus tipo 2, obesidade e hipertensão arterial.2-3 Considerando a relevância desse tema na Atenção Primária à Saúde (APS), este trabalho foi desenvolvido na Unidade Básica de Saúde (UBS) Jardim Niterói, durante atividades do grupo de Reeducação Alimentar do Hiperdia e apresentado no evento Avança Saúde. A proposta consiste em uma dinâmica interativa com os usuários, abordando a relação entre estados emocionais e escolhas alimentares.

Objetivos:

Promover a conscientização dos participantes dos grupos da UBS Jardim Niterói sobre a relação entre emoções e comportamento alimentar, incentivando práticas saudáveis de enfrentamento emocional e prevenindo o desenvolvimento de doenças crônicas.

Metodologia:

Trata-se de uma ação desenvolvida durante o estágio obrigatório em Nutrição, em maio de 2025, na UBS Jardim Niterói. Ao longo de três dias de atividades, aproximadamente 40 usuários participaram, preencheram um formulário sem identificação de dados com questionamentos sobre comer emocional.

Resultados:

A atividade educativa teve boa participação e engajamento dos usuários, que relataram reconhecer a influência das emoções nas escolhas alimentares, principalmente em momentos de estresse, ansiedade ou tristeza, com maior consumo de ultraprocessados.1 Os formulários indicaram que muitos utilizam a alimentação como forma de enfrentamento emocional.2 A receptividade às informações foi positiva, com interesse em adotar práticas mais saudáveis. Estratégias como conversar com familiares e praticar atividades físicas já são utilizadas por alguns participantes. O uso de recursos visuais facilitou a compreensão e a troca de experiências, e os registros servirão de base para futuras intervenções no grupo.

Conclusões:

A atividade realizada na UBS foi eficaz na promoção da reflexão sobre a relação entre emoções e alimentação. A abordagem interativa e os recursos visuais facilitaram o engajamento dos participantes, que compartilharam experiências e identificaram padrões de comer emocional. A discussão coletiva e a orientação sobre os impactos dos ultraprocessados contribuíram para a conscientização sobre escolhas alimentares saudáveis.2 A ação destacou a importância da educação nutricional no autocuidado e no fortalecimento do vínculo entre usuários e equipe de saúde.3

Referências:

1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O ESTUDO DA OBESIDADE E DA SÍNDROME METABÓLICA. O que a fome emocional tem a ver com a obesidade? Pesquisa explica. São Paulo, 2023. Acesso em: 07 mai. 2025. 2. MONTEIRO, Danielle. Estudo aponta associação entre alimentos ultraprocessados e risco de doenças. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2021. Acesso em: 07 mai. 2025. 3. SANTOS, F. R. et al. Fisiopatologia do diabetes mellitus. Revista de Medicina. 2022;1(1):1-10.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	16890	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LEONARDO BIGGI DE MORAES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marli Reinado Barbosa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Prevalência de Acidentes com Perfuro-Cortantes Infectados em Profissionais de Saúde em âmbito hospitalar: Análise de notificação e medidas de biossegurança

Introdução:

Os acidentes com materiais perfurocortantes configuram-se como um importante risco ocupacional para os profissionais da saúde, com possibilidade de transmissão de diversos patógenos, como HIV e hepatites B e C. A subnotificação e a baixa adesão aos protocolos de biossegurança potencializam os riscos, comprometendo a segurança desses trabalhadores. Esse contexto justifica a necessidade de ações educativas e preventivas para a redução dessas ocorrências.

Objetivos:

Promover a conscientização e reduzir a prevalência de acidentes com perfurocortantes entre profissionais da saúde e demais colaboradores do ambiente hospitalar, prevenindo lesões, infecções e doenças ocupacionais. Especificamente, visa enfatizar o uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e capacitar os profissionais para seguirem corretamente os protocolos pós exposição.

Metodologia:

Trata-se de um estudo descritivo e transversal, com abordagem qualitativa e quantitativa, realizado em um Hospital da grande São Paulo, município de Guarulhos, entre 2020 e 2025. A busca dos dados envolveu a análise documental de notificações de acidentes com perfurocortantes entre 2020 e 2025, para compreensão dos dados coletados, foi utilizado roteiro norteador com perguntas semiestruturadas com as equipes da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) e do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT). Com base no levantamento, foi elaborado um vídeo educativo com o protocolo adequado para acidentes com perfurocortante, disponibilizado via Google Forms, acompanhado de avaliação de aprendizado pelos funcionários da saúde do hospital.

Resultados:

Foram notificados 78 casos de acidentes entre 2020 e 2025, maior índice em 2024. Houve predominância do sexo feminino nas ocorrências, sendo os setores de soroterapia e medicação os mais afetados, com destaque para o uso de agulhas e scalp. Observou-se baixa adesão às medidas de profilaxia e acompanhamento. Após a intervenção educativa, 12 colaboradores responderam à pesquisa: 83,3% relataram ter adquirido novas informações, 100% se disseram preparados para agir em situações de risco e 91,7% atribuíram nota máxima à eficácia do vídeo. Esses resultados indicam o impacto positivo da estratégia educativa na conscientização e preparo dos profissionais.

Conclusões:

O projeto alcançou seus objetivos, contribuindo para o fortalecimento da segurança ocupacional e prevenção de acidentes com perfurocortantes. O vídeo educativo demonstrou-se uma ferramenta eficaz, promovendo o aprendizado contínuo e a adoção de práticas seguras no ambiente hospitalar.

Referências:

BRASIL. Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH). Acidentes de trabalho com material biológico. Disponível em: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais->

universitarios/regiao-sul/hu-furg/comunicacao/noticias/acidentes-de-trabalho-com-material-biologico. Acesso em: abr. 2025. 2. DE FÁTIMA GONÇALVES FERREIRA, H. et al. Prevalência ocupacional de acidentes biológicos com material perfurocortante entre profissionais da saúde em âmbito hospitalar. Revista Mineira de Ciências da Saúde, v. 4, n. 2176-2244, p. 7887, set. 2012. 3. GOVERNO DO BRASIL. No Brasil foram registrados 2.888 acidentes fatais em 2023, segundo dados do eSocial. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/noticias-e-conteudo/2024/Julho/no-brasil-foram-registrados-2-888-acidentes-fatais-em-2003-segundo-dados-esocial>. Acesso em: abr. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	16890	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
SABRINA NAARA MORAES DUTRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marli Reinado Barbosa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:
Prevalência de Acidentes com Perfuro-Cortantes Infectados em Profissionais de Saúde em âmbito hospitalar: Análise de notificação e medidas de biossegurança

Introdução:
Os acidentes com materiais perfurocortantes configuram-se como um importante risco ocupacional para os profissionais da saúde, com possibilidade de transmissão de diversos patógenos, como HIV e hepatites B e C. A subnotificação e a baixa adesão aos protocolos de biossegurança potencializam os riscos, comprometendo a segurança desses trabalhadores. Esse contexto justifica a necessidade de ações educativas e preventivas para a redução dessas ocorrências.

Objetivos:
Promover a conscientização e reduzir a prevalência de acidentes com perfurocortantes entre profissionais da saúde e demais colaboradores do ambiente hospitalar, prevenindo lesões, infecções e doenças ocupacionais. Especificamente, visa enfatizar o uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e capacitar os profissionais para seguirem corretamente os protocolos pós exposição.

Metodologia:
Trata-se de um estudo descritivo e transversal, com abordagem qualitativa e quantitativa, realizado em um Hospital da grande São Paulo, município de Guarulhos, entre 2020 e 2025. A busca dos dados envolveu a análise documental de notificações de acidentes com perfurocortantes entre 2020 e 2025, para compreensão dos dados coletados, foi utilizado roteiro norteador com perguntas semiestruturadas com as equipes da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) e do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT). Com base no levantamento, foi elaborado um vídeo educativo com o protocolo adequado para acidentes com perfurocortante, disponibilizado via Google Forms, acompanhado de avaliação de aprendizado pelos funcionários da saúde do hospital.

Resultados:

Foram notificados 78 casos de acidentes entre 2020 e 2025, maior índice em 2024. Houve predominância do sexo feminino nas ocorrências, sendo os setores de soroterapia e medicação os mais afetados, com destaque para o uso de agulhas e scalp. Observou-se baixa adesão às medidas de profilaxia e acompanhamento. Após a intervenção educativa, 12 colaboradores responderam à pesquisa: 83,3% relataram ter adquirido novas informações, 100% se disseram preparados para agir em situações de risco e 91,7% atribuíram nota máxima à eficácia do vídeo. Esses resultados indicam o impacto positivo da estratégia educativa na conscientização e preparo dos profissionais.

Conclusões:

O projeto alcançou seus objetivos, contribuindo para o fortalecimento da segurança ocupacional e prevenção de acidentes com perfurocortantes. O vídeo educativo demonstrou-se uma ferramenta eficaz, promovendo o aprendizado contínuo e a adoção de práticas seguras no ambiente hospitalar.

Referências:

BRASIL. Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH). Acidentes de trabalho com material biológico. Disponível em: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sul/hu-furg/comunicacao/noticias/acidentes-de-trabalho-com-material-biologico>. Acesso em: abr. 2025. 2. DE FÁTIMA GONÇALVES FERREIRA, H. et al. Prevalência ocupacional de acidentes biológicos com material perfurocortante entre profissionais da saúde em âmbito hospitalar. Revista Mineira de Ciências da Saúde, v. 4, n. 2176-2244, p. 7887, set. 2012. 3. GOVERNO DO BRASIL. No Brasil foram registrados 2.888 acidentes fatais em 2023, segundo dados do eSocial. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/noticias-e-conteudo/2024/Julho/no-brasil-foram-registrados-2-888-acidentes-fatais-em-2003-segundo-dados-esocial>. Acesso em: abr. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	16890	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
YASMIN SMEILI	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marli Reinado Barbosa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Prevalência de Acidentes com Perfuro-Cortantes Infectados em Profissionais de Saúde em âmbito hospitalar: Análise de notificação e medidas de biossegurança

Introdução:

Os acidentes com materiais perfurocortantes configuram-se como um importante risco ocupacional para os profissionais da saúde, com possibilidade de transmissão de diversos patógenos, como HIV e hepatites B e C. A subnotificação e a baixa adesão aos protocolos de biossegurança potencializam os riscos, comprometendo a segurança desses trabalhadores. Esse contexto justifica a necessidade de ações educativas e preventivas para a redução dessas ocorrências.

Objetivos:

Promover a conscientização e reduzir a prevalência de acidentes com perfurocortantes entre profissionais da saúde e demais colaboradores do ambiente hospitalar, prevenindo lesões, infecções e doenças ocupacionais. Especificamente, visa enfatizar o uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e capacitar os profissionais para seguirem corretamente os protocolos pós exposição.

Metodologia:

Trata-se de um estudo descritivo e transversal, com abordagem qualitativa e quantitativa, realizado em um Hospital da grande São Paulo, município de Guarulhos, entre 2020 e 2025. A busca dos dados envolveu a análise documental de notificações de acidentes com perfurocortantes entre 2020 e 2025, para compreensão dos dados coletados, foi utilizado roteiro norteador com perguntas semiestruturadas com as equipes da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) e do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT). Com base no levantamento, foi elaborado um vídeo educativo com o protocolo adequado para acidentes com perfurocortante, disponibilizado via Google Forms, acompanhado de avaliação de aprendizado pelos funcionários da saúde do hospital.

Resultados:

Foram notificados 78 casos de acidentes entre 2020 e 2025, maior índice em 2024. Houve predominância do sexo feminino nas ocorrências, sendo os setores de soroterapia e medicação os mais afetados, com destaque para o uso de agulhas e scalp. Observou-se baixa adesão às medidas de profilaxia e acompanhamento. Após a intervenção educativa, 12 colaboradores responderam à pesquisa: 83,3% relataram ter adquirido novas informações, 100% se disseram preparados para agir em situações de risco e 91,7% atribuíram nota máxima à eficácia do vídeo. Esses resultados indicam o impacto positivo da estratégia educativa na conscientização e preparo dos profissionais.

Conclusões:

O projeto alcançou seus objetivos, contribuindo para o fortalecimento da segurança ocupacional e prevenção de acidentes com perfurocortantes. O vídeo educativo demonstrou-se uma ferramenta eficaz, promovendo o aprendizado contínuo e a adoção de práticas seguras no ambiente hospitalar.

Referências:

BRASIL. Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH). Acidentes de trabalho com material biológico. Disponível em: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sul/hu-furg/comunicacao/noticias/acidentes-de-trabalho-com-material-biologico>. Acesso em: abr. 2025. 2. DE FÁTIMA GONÇALVES FERREIRA, H. et al. Prevalência ocupacional de acidentes biológicos com material perfurocortante entre profissionais da saúde em âmbito hospitalar. Revista Mineira de Ciências da Saúde, v. 4, n. 2176-2244, p. 7887, set. 2012. 3. GOVERNO DO BRASIL. No Brasil foram registrados 2.888 acidentes fatais em 2023, segundo dados do eSocial. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/noticias-e-conteudo/2024/Julho/no-brasil-foram-registrados-2-888-acidentes-fatais-em-2003-segundo-dados-esocial>. Acesso em: abr. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	16890	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GIOVANA DOMICIANO VARNIER	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marli Reinado Barbosa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Prevalência de Acidentes com Perfuro-Cortantes Infectados em Profissionais de Saúde em âmbito hospitalar: Análise de notificação e medidas de biossegurança

Introdução:

Os acidentes com materiais perfurocortantes configuram-se como um importante risco ocupacional para os profissionais da saúde, com possibilidade de transmissão de diversos patógenos, como HIV e hepatites B e C. A subnotificação e a baixa adesão aos protocolos de biossegurança potencializam os riscos, comprometendo a segurança desses trabalhadores. Esse contexto justifica a necessidade de ações educativas e preventivas para a redução dessas ocorrências.

Objetivos:

Promover a conscientização e reduzir a prevalência de acidentes com perfurocortantes entre profissionais da saúde e demais colaboradores do ambiente hospitalar, prevenindo lesões, infecções e doenças ocupacionais. Especificamente, visa enfatizar o uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e capacitar os profissionais para seguirem corretamente os protocolos pós exposição.

Metodologia:

Trata-se de um estudo descritivo e transversal, com abordagem qualitativa e quantitativa, realizado em um Hospital da grande São Paulo, município de Guarulhos, entre 2020 e 2025. A busca dos dados envolveu a análise documental de notificações de acidentes com perfurocortantes entre 2020 e 2025, para compreensão dos dados coletados, foi utilizado roteiro norteador com perguntas semiestruturadas com as equipes da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) e do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT). Com base no levantamento, foi elaborado um vídeo educativo com o protocolo adequado para acidentes com perfurocortante, disponibilizado via Google Forms, acompanhado de avaliação de aprendizado pelos funcionários da saúde do hospital.

Resultados:

Foram notificados 78 casos de acidentes entre 2020 e 2025, maior índice em 2024. Houve predominância do sexo feminino nas ocorrências, sendo os setores de soroterapia e medicação os mais afetados, com destaque para o uso de agulhas e scalp. Observou-se baixa adesão às medidas de profilaxia e acompanhamento. Após a intervenção educativa, 12 colaboradores responderam à pesquisa: 83,3% relataram ter adquirido novas informações, 100% se disseram preparados para agir em situações de risco e 91,7% atribuíram nota máxima à eficácia do vídeo. Esses resultados indicam o impacto positivo da estratégia educativa na conscientização e preparo dos profissionais.

Conclusões:

O projeto alcançou seus objetivos, contribuindo para o fortalecimento da segurança ocupacional e prevenção de acidentes com perfurocortantes. O vídeo educativo demonstrou-se uma ferramenta eficaz, promovendo o aprendizado contínuo e a adoção de práticas seguras no ambiente hospitalar.

Referências:

BRASIL. Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH). Acidentes de trabalho com material biológico. Disponível em: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sul/hu-furg/comunicacao/noticias/acidentes-de-trabalho-com-material-biologico>. Acesso em: abr. 2025. 2. DE FÁTIMA GONÇALVES FERREIRA, H. et al. Prevalência ocupacional de acidentes biológicos com material perfurocortante entre profissionais da saúde em âmbito hospitalar. Revista Mineira de Ciências da Saúde, v. 4, n. 2176-2244, p. 7887, set. 2012. 3. GOVERNO DO BRASIL. No Brasil foram registrados 2.888 acidentes fatais em 2023, segundo dados do eSocial. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/noticias-e-conteudo/2024/Julho/no-brasil-foram-registrados-2-888-acidentes-fatais-em-2003-segundo-dados-esocial>.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	16892	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
NICOLAS GUIMARÃES REUTERS DE FREITAS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marli Reinado Barbosa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

AÇÃO EDUCATIVA PARA O DESCARTE CORRETO DE MEDICAMENTOS

Introdução:

O crescimento do consumo de medicamentos no Brasil, impulsionado pelo aumento populacional e pela medicalização, contribui para o acúmulo de resíduos farmacêuticos em domicílios. O descarte incorreto desses produtos, muitas vezes no lixo comum ou em redes de esgoto, representa sérios riscos à saúde pública e ao meio ambiente, como contaminação da água, solo e intoxicação de humanos e animais. A falta de informação acessível e a escassez de pontos de coleta agravam esse problema, evidenciando a necessidade de ações educativas voltadas à população.

Objetivos:

Promover a conscientização dos usuários do Hospital Infantojuvenil sobre o descarte correto de medicamentos, por meio de atividades educativas e interativas. Informar sobre os riscos do descarte inadequado de medicação; orientar sobre os meios e locais corretos para o descarte; reforçar o aprendizado de maneira lúdica e participativa; e avaliar o nível de conhecimento prévio da população sobre o tema.

Metodologia:

Intervenção ocorreu em um Hospital Infantojuvenil, inicialmente foi realizada roda de conversas para identificar e avaliar o conhecimento das pessoas sobre o descarte medicamento em casa. A intervenção consistiu em três frentes, principais: (1) elaboração de cartaz informativo com linguagem simples e ilustrações explicativas sobre descarte correto de medicação; (2) realização de palestra interativa na sala de espera do hospital, abordando os impactos ambientais e sanitários do descarte inadequado; e (3) aplicação de atividade lúdica com caixas temáticas simulando o descarte correto.

Resultados:

Participaram 17 pacientes. A maioria (14 de 17) desconhecia o conceito de descarte adequado e (13 de 17) realizava o descarte no lixo comum. Apenas um participante já havia utilizado um ponto de coleta específico. Após as intervenções, os participantes demonstraram maior compreensão e interesse sobre o tema. As atividades se

mostraram eficazes para sensibilização, especialmente pela abordagem lúdica e acessível. O projeto confirmou a carência de informações na população e a necessidade de políticas públicas mais eficazes. Reforçou-se também o papel de instituições de saúde na promoção de práticas sustentáveis por meio de educação em saúde.

Conclusões:

O projeto demonstrou que ações educativas simples e bem direcionadas são capazes de promover hábitos significativos quanto ao descarte de medicamentos. A experiência reforça a importância de integrar comunidade, setor público e instituições de saúde na construção de práticas sustentáveis e seguras. Recomenda-se a continuidade e ampliação desse tipo de iniciativa em diferentes contextos sociais.

Referências:

Miranda A. Avaliação do conhecimento dos consumidores de duas cidades da grande SP, Brasil, sobre os impactos causados pelo descarte incorreto de medicamentos. Interciência. 2018;43(8):580-4. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/339/33957744007/html> 2. Ministério da Saúde. O Brasil tem mais de 3,6 mil pontos de coleta de medicamentos implantados em apenas 1 ano. 2022. Disponível em: <https://search.app/PGW5Cw3DdGgRq6JW8> 3. Frieri; Gasparini. Descarte correto de medicamentos é essencial. 2024. Disponível em: <https://search.app/MN9htRWrpHTQC4zM9> 4. A União. Descarte incorreto afeta a natureza. Disponível em: <https://search.app/NgCGyJrqypASp4BS8>.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	16892	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
CAMILA SUSANA MAIDA POMA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marli Reinado Barbosa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

AÇÃO EDUCATIVA PARA O DESCARTE CORRETO DE MEDICAMENTOS

Introdução:

O crescimento do consumo de medicamentos no Brasil, impulsionado pelo aumento populacional e pela medicalização, contribui para o acúmulo de resíduos farmacêuticos em domicílios. O descarte incorreto desses produtos, muitas vezes no lixo comum ou em redes de esgoto, representa sérios riscos à saúde pública e ao meio ambiente, como contaminação da água, solo e intoxicação de humanos e animais. A falta de informação acessível e a escassez de pontos de coleta agravam esse problema, evidenciando a necessidade de ações educativas voltadas à população.

Objetivos:

Promover a conscientização dos usuários do Hospital Infantojuvenil sobre o descarte correto de medicamentos, por meio de atividades educativas e interativas. Informar

sobre os riscos do descarte inadequado de medicação; orientar sobre os meios e locais corretos para o descarte; reforçar o aprendizado de maneira lúdica e participativa; e avaliar o nível de conhecimento prévio da população sobre o tema.

Metodologia:

intervenção ocorreu em um Hospital Infantojuvenil, inicialmente foi realizado roda de conversas para identificar e avaliar o conhecimento das pessoas sobre o descarte medicamento em casa. A intervenção consistiu em três frentes, principais: (1) elaboração de cartaz informativo com linguagem simples e ilustrações explicativas sobre descarte correto de medicação; (2) realização de palestra interativa na sala de espera do hospital, abordando os impactos ambientais e sanitários do descarte inadequado; e (3) aplicação de atividade lúdica com caixas temáticas simulando o descarte correto.

Resultados:

Participaram 17 pacientes. A maioria (14 de 17) desconhecia o conceito de descarte adequado e (13 de 17) realizava o descarte no lixo comum. Apenas um participante já havia utilizado um ponto de coleta específico. Após as intervenções, os participantes demonstraram maior compreensão e interesse sobre o tema. As atividades se mostraram eficazes para sensibilização, especialmente pela abordagem lúdica e acessível. O projeto confirmou a carência de informações na população e a necessidade de políticas públicas mais eficazes. Reforçou-se também o papel de instituições de saúde na promoção de práticas sustentáveis por meio de educação em saúde.

Conclusões:

O projeto demonstrou que ações educativas simples e bem direcionadas são capazes de promover hábitos significativos quanto ao descarte de medicamentos. A experiência reforça a importância de integrar comunidade, setor público e instituições de saúde na construção de práticas sustentáveis e seguras. Recomenda-se a continuidade e ampliação desse tipo de iniciativa em diferentes contextos sociais.

Referências:

Miranda A. Avaliação do conhecimento dos consumidores de duas cidades da grande SP, Brasil, sobre os impactos causados pelo descarte incorreto de medicamentos. Interciência. 2018;43(8):580-4. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/339/33957744007/html> 2. Ministério da Saúde. O Brasil tem mais de 3,6 mil pontos de coleta de medicamentos implantados em apenas 1 ano. 2022. Disponível em: <https://search.app/PGW5Cw3DdGgRq6JW8> 3. Frieri; Gasparini. Descarte correto de medicamentos é essencial. 2024. Disponível em: <https://search.app/MN9htRWrpHTQC4zM9> 4. A União. Descarte incorreto afeta a natureza. Disponível em: <https://search.app/NgCGyJrqypASp4BS8>.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	16892	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LARISSA AGOSTINHO FERRAZ	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marli Reinado Barbosa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

AÇÃO EDUCATIVA PARA O DESCARTE CORRETO DE MEDICAMENTOS

Introdução:

O crescimento do consumo de medicamentos no Brasil, impulsionado pelo aumento populacional e pela medicalização, contribui para o acúmulo de resíduos farmacêuticos em domicílios. O descarte incorreto desses produtos, muitas vezes no lixo comum ou em redes de esgoto, representa sérios riscos à saúde pública e ao meio ambiente, como contaminação da água, solo e intoxicação de humanos e animais. A falta de informação acessível e a escassez de pontos de coleta agravam esse problema, evidenciando a necessidade de ações educativas voltadas à população.

Objetivos:

Promover a conscientização dos usuários do Hospital Infantojuvenil sobre o descarte correto de medicamentos, por meio de atividades educativas e interativas. Informar sobre os riscos do descarte inadequado de medicação; orientar sobre os meios e locais corretos para o descarte; reforçar o aprendizado de maneira lúdica e participativa; e avaliar o nível de conhecimento prévio da população sobre o tema.

Metodologia:

A intervenção ocorreu em um Hospital Infantojuvenil, inicialmente foi realizada roda de conversas para identificar e avaliar o conhecimento das pessoas sobre o descarte de medicamento em casa. A intervenção consistiu em três frentes, principais: (1) elaboração de cartaz informativo com linguagem simples e ilustrações explicativas sobre descarte correto de medicação; (2) realização de palestra interativa na sala de espera do hospital, abordando os impactos ambientais e sanitários do descarte inadequado; e (3) aplicação de atividade lúdica com caixas temáticas simulando o descarte correto.

Resultados:

Participaram 17 pacientes. A maioria (14 de 17) desconhecia o conceito de descarte adequado e (13 de 17) realizava o descarte no lixo comum. Apenas um participante já havia utilizado um ponto de coleta específico. Após as intervenções, os participantes demonstraram maior compreensão e interesse sobre o tema. As atividades se mostraram eficazes para sensibilização, especialmente pela abordagem lúdica e acessível. O projeto confirmou a carência de informações na população e a necessidade de políticas públicas mais eficazes. Reforçou-se também o papel de instituições de saúde na promoção de práticas sustentáveis por meio de educação em saúde.

Conclusões:

O projeto demonstrou que ações educativas simples e bem direcionadas são capazes de promover hábitos significativos quanto ao descarte de medicamentos. A experiência reforça a importância de integrar comunidade, setor público e instituições de saúde na construção de práticas sustentáveis e seguras. Recomenda-se a continuidade e ampliação desse tipo de iniciativa em diferentes contextos sociais.

Referências:

Miranda A. Avaliação do conhecimento dos consumidores de duas cidades da grande SP, Brasil, sobre os impactos causados pelo descarte incorreto de medicamentos. Interciência. 2018;43(8):580-4. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/339/33957744007/html> 2. Ministério da Saúde. O Brasil tem mais de 3,6 mil pontos de coleta de medicamentos implantados em apenas 1 ano. 2022. Disponível em: <https://search.app/PGW5Cw3DdGgRq6JW8> 3. Frieri; Gasparini. Descarte correto de medicamentos é essencial. 2024. Disponível em: <https://search.app/MN9htRWrpHTQC4zM9> 4. A União. Descarte incorreto afeta a natureza. Disponível em:

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	16892	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
JULIANA PEREIRA GAMA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marli Reinado Barbosa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:
AÇÃO EDUCATIVA PARA O DESCARTE CORRETO DE MEDICAMENTOS

Introdução:
O crescimento do consumo de medicamentos no Brasil, impulsionado pelo aumento populacional e pela medicalização, contribui para o acúmulo de resíduos farmacêuticos em domicílios. O descarte incorreto desses produtos, muitas vezes no lixo comum ou em redes de esgoto, representa sérios riscos à saúde pública e ao meio ambiente, como contaminação da água, solo e intoxicação de humanos e animais. A falta de informação acessível e a escassez de pontos de coleta agravam esse problema, evidenciando a necessidade de ações educativas voltadas à população.

Objetivos:
Promover a conscientização dos usuários do Hospital Infantojuvenil sobre o descarte correto de medicamentos, por meio de atividades educativas e interativas. Informar sobre os riscos do descarte inadequado de medicação; orientar sobre os meios e locais corretos para o descarte; reforçar o aprendizado de maneira lúdica e participativa; e avaliar o nível de conhecimento prévio da população sobre o tema.

Metodologia:
Intervenção ocorreu em um Hospital Infantojuvenil, inicialmente foi realizada roda de conversas para identificar e avaliar o conhecimento das pessoas sobre o descarte medicamento em casa. A intervenção consistiu em três frentes, principais: (1) elaboração de cartaz informativo com linguagem simples e ilustrações explicativas sobre descarte correto de medicação; (2) realização de palestra interativa na sala de espera do hospital, abordando os impactos ambientais e sanitários do descarte inadequado; e (3) aplicação de atividade lúdica com caixas temáticas simulando o descarte correto.

Resultados:
Participaram 17 pacientes. A maioria (14 de 17) desconhecia o conceito de descarte adequado e (13 de 17) realizava o descarte no lixo comum. Apenas um participante já havia utilizado um ponto de coleta específico. Após as intervenções, os participantes demonstraram maior compreensão e interesse sobre o tema. As atividades se

mostraram eficazes para sensibilização, especialmente pela abordagem lúdica e acessível. O projeto confirmou a carência de informações na população e a necessidade de políticas públicas mais eficazes. Reforçou-se também o papel de instituições de saúde na promoção de práticas sustentáveis por meio de educação em saúde.

Conclusões:

O projeto demonstrou que ações educativas simples e bem direcionadas são capazes de promover hábitos significativos quanto ao descarte de medicamentos. A experiência reforça a importância de integrar comunidade, setor público e instituições de saúde na construção de práticas sustentáveis e seguras. Recomenda-se a continuidade e ampliação desse tipo de iniciativa em diferentes contextos sociais.

Referências:

Miranda A. Avaliação do conhecimento dos consumidores de duas cidades da grande SP, Brasil, sobre os impactos causados pelo descarte incorreto de medicamentos. Interciência. 2018;43(8):580-4. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/339/33957744007/html> 2. Ministério da Saúde. O Brasil tem mais de 3,6 mil pontos de coleta de medicamentos implantados em apenas 1 ano. 2022. Disponível em: <https://search.app/PGW5Cw3DdGgRq6JW8> 3. Frieri; Gasparini. Descarte correto de medicamentos é essencial. 2024. Disponível em: <https://search.app/MN9htRWrpHTQC4zM9> 4. A União. Descarte incorreto afeta a natureza. Disponível em: <https://search.app/NgCGyJrqypASp4BS8>.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	16894	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GABRIELA VICTORIA BERTOLOTTI DE SOUZA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marli Reinado Barbosa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

IMPACTOS AMBIENTAIS DO DESCARTE INADEQUADO DE ANTIBACTERIANOS E SEUS DESAFIOS PARA A SAÚDE PÚBLICA

Introdução:

O descarte inadequado de antibacterianos tem causado impactos significativos à saúde pública e ao meio ambiente. Esses resíduos contribuem para a contaminação de corpos hídricos e solos, além de favorecerem a disseminação de genes de resistência bacteriana. Estudos mostram que antibióticos foram detectados em dois terços dos rios analisados em escala global, com níveis alarmantes em países como Bangladesh. No Brasil, o problema se agrava devido à carência de incineradores licenciados e à insuficiência de políticas públicas eficazes sobre o tema.

Objetivos:

Analisar os impactos do descarte inadequado de antibacterianos e seus desafios para a saúde pública, promovendo a conscientização da população por meio de

estratégias educativas.

Metodologia:

O projeto de extensão foi desenvolvido por meio de revisão bibliográfica em bases como SciELO e PubMed. Em seguida, foi realizada uma visita técnica ao Hospital da Criança e do Adolescente da grande São Paulo, e Unidades Básicas de Saúde parceiras do Município de Guarulhos para levantamento do conhecimento da população frente ao descarte de antimicrobianos. Como ação educativa, foi produzido um vídeo informativo sobre o descarte correto de medicamentos, divulgado por QR code instalado em local estratégico do hospital e UBSs. O impacto da intervenção foi avaliado por meio da análise do número de visualizações e interações com o vídeo.

Resultados:

O vídeo educativo obteve 528 visualizações, 94 curtidas e 35 comentários em 25 dias, demonstrando bom alcance e engajamento. Muitos comentários revelaram desconhecimento sobre a existência de pontos de coleta em farmácias. A visita técnica confirmou que os resíduos hospitalares são devidamente armazenados, pesados, documentados e encaminhados para incineração, com emissão de certificado de destinação final. A falta de infraestrutura nacional adequada, como aterros sanitários específicos e incineradores, ainda é um desafio. A ação demonstrou que o uso de tecnologias acessíveis pode facilitar a disseminação de informações e estimular práticas corretas de descarte.

Conclusões:

A atividade extensionista mostrou-se eficaz ao promover a conscientização sobre os riscos do descarte incorreto de antibacterianos. O vídeo educativo aliado à divulgação digital contribuiu para informar a população e incentivar práticas mais sustentáveis. A replicação desse modelo pode auxiliar outras comunidades e embasar políticas públicas voltadas à logística reversa de medicamentos, à saúde ambiental e à redução da resistência bacteriana.

Referências:

AGUIAR, E. S. et al. Panorama da disposição de resíduos sólidos urbanos e sua relação com os impactos socioambientais em estados da Amazônia brasileira. Rev. Bras. de Gestão Urbana, v. 13, p. e20190263, 2021. ALMEIDA, G. A.; SOUZA, V. C. Impactos ambientais do descarte inadequado de medicamentos: uma revisão integrativa. Saúde e Sociedade, v. 28, n. 1, p. 123135, 2019. GALLEG0, G. M. et al. Resistência bacteriana a múltiplas drogas: desafio terapêutico no transplante de rim. Revista Universidad y Salud, v. 21, n. 1, p. 7287, 2018.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	16894	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LARISSA CHIARI MONTEIRO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marli Reinado Barbosa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

IMPACTOS AMBIENTAIS DO DESCARTE INADEQUADO DE ANTIBACTERIANOS E SEUS DESAFIOS PARA A SAÚDE PÚBLICA

Introdução:

O descarte inadequado de antibacterianos tem causado impactos significativos à saúde pública e ao meio ambiente. Esses resíduos contribuem para a contaminação de corpos hídricos e solos, além de favorecerem a disseminação de genes de resistência bacteriana. Estudos mostram que antibióticos foram detectados em dois terços dos rios analisados em escala global, com níveis alarmantes em países como Bangladesh. No Brasil, o problema se agrava devido à carência de incineradores licenciados e à insuficiência de políticas públicas eficazes sobre o tema.

Objetivos:

Analisar os impactos do descarte inadequado de antibacterianos e seus desafios para a saúde pública, promovendo a conscientização da população por meio de estratégias educativas.

Metodologia:

O projeto de extensão foi desenvolvido por meio de revisão bibliográfica em bases como SciELO e PubMed. Em seguida, foi realizada uma visita técnica ao Hospital da Criança e do Adolescente da grande São Paulo, e Unidades Básicas de Saúde parceiras do Município de Guarulhos para levantamento do conhecimento da população frente ao descarte de antimicrobianos. Como ação educativa, foi produzido um vídeo informativo sobre o descarte correto de medicamentos, divulgado por QR code instalado em local estratégico do hospital e UBSs. O impacto da intervenção foi avaliado por meio da análise do número de visualizações e interações com o vídeo.

Resultados:

O vídeo educativo obteve 528 visualizações, 94 curtidas e 35 comentários em 25 dias, demonstrando bom alcance e engajamento. Muitos comentários revelaram desconhecimento sobre a existência de pontos de coleta em farmácias. A visita técnica confirmou que os resíduos hospitalares são devidamente armazenados, pesados, documentados e encaminhados para incineração, com emissão de certificado de destinação final. A falta de infraestrutura nacional adequada, como aterros sanitários específicos e incineradores, ainda é um desafio. A ação demonstrou que o uso de tecnologias acessíveis pode facilitar a disseminação de informações e estimular práticas corretas de descarte.

Conclusões:

A atividade extensionista mostrou-se eficaz ao promover a conscientização sobre os riscos do descarte incorreto de antibacterianos. O vídeo educativo aliado à divulgação digital contribuiu para informar a população e incentivar práticas mais sustentáveis. A replicação desse modelo pode auxiliar outras comunidades e embasar políticas públicas voltadas à logística reversa de medicamentos, à saúde ambiental e à redução da resistência bacteriana.

Referências:

AGUIAR, E. S. et al. Panorama da disposição de resíduos sólidos urbanos e sua relação com os impactos socioambientais em estados da Amazônia brasileira. Rev. Bras. de Gestão Urbana, v. 13, p. e20190263, 2021. ALMEIDA, G. A.; SOUZA, V. C. Impactos ambientais do descarte inadequado de medicamentos: uma revisão integrativa. Saúde e Sociedade, v. 28, n. 1, p. 123135, 2019. GALLEG0, G. M. et al. Resistência bacteriana a múltiplas drogas: desafio terapêutico no transplante de rim. Revista Universidad y Salud, v. 21,

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	16894	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ROSIANNE HARUMI TAKAGI MONTEIRO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marli Reinado Barbosa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

IMPACTOS AMBIENTAIS DO DESCARTE INADEQUADO DE ANTIBACTERIANOS E SEUS DESAFIOS PARA A SAÚDE PÚBLICA

Introdução:

O descarte inadequado de antibacterianos tem causado impactos significativos à saúde pública e ao meio ambiente. Esses resíduos contribuem para a contaminação de corpos hídricos e solos, além de favorecerem a disseminação de genes de resistência bacteriana. Estudos mostram que antibióticos foram detectados em dois terços dos rios analisados em escala global, com níveis alarmantes em países como Bangladesh. No Brasil, o problema se agrava devido à carência de incineradores licenciados e à insuficiência de políticas públicas eficazes sobre o tema.

Objetivos:

Analisar os impactos do descarte inadequado de antibacterianos e seus desafios para a saúde pública, promovendo a conscientização da população por meio de estratégias educativas.

Metodologia:

O projeto de extensão foi desenvolvido por meio de revisão bibliográfica em bases como SciELO e PubMed. Em seguida, foi realizada uma visita técnica ao Hospital da Criança e do Adolescente da grande São Paulo, e Unidades Básicas de Saúde parceiras do Município de Guarulhos para levantamento do conhecimento da população frente ao descarte de antimicrobianos. Como ação educativa, foi produzido um vídeo informativo sobre o descarte correto de medicamentos, divulgado por QR code instalado em local estratégico do hospital e UBSs. O impacto da intervenção foi avaliado por meio da análise do número de visualizações e interações com o vídeo.

Resultados:

O vídeo educativo obteve 528 visualizações, 94 curtidas e 35 comentários em 25 dias, demonstrando bom alcance e engajamento. Muitos comentários revelaram desconhecimento sobre a existência de pontos de coleta em farmácias. A visita técnica confirmou que os resíduos hospitalares são devidamente armazenados, pesados, documentados e encaminhados para incineração, com emissão de certificado de destinação final. A falta de infraestrutura nacional adequada, como aterros sanitários específicos e incineradores, ainda é um desafio. A ação demonstrou que o uso de tecnologias acessíveis pode facilitar a disseminação de informações e estimular práticas

corretas de descarte.

Conclusões:

A atividade extensionista mostrou-se eficaz ao promover a conscientização sobre os riscos do descarte incorreto de antibacterianos. O vídeo educativo aliado à divulgação digital contribuiu para informar a população e incentivar práticas mais sustentáveis. A replicação desse modelo pode auxiliar outras comunidades e embasar políticas públicas voltadas à logística reversa de medicamentos, à saúde ambiental e à redução da resistência bacteriana.

Referências:

AGUIAR, E. S. et al. Panorama da disposição de resíduos sólidos urbanos e sua relação com os impactos socioambientais em estados da Amazônia brasileira. Rev. Bras. de Gestão Urbana, v. 13, p. e20190263, 2021. ALMEIDA, G. A.; SOUZA, V. C. Impactos ambientais do descarte inadequado de medicamentos: uma revisão integrativa. Saúde e Sociedade, v. 28, n. 1, p. 123135, 2019. GALLEG0, G. M. et al. Resistência bacteriana a múltiplas drogas: desafio terapêutico no transplante de rim. Revista Universidad y Salud, v. 21, n. 1, p. 7287, 2018.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	16894	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GABRIELA BARRETO DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marli Reinado Barbosa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

IMPACTOS AMBIENTAIS DO DESCARTE INADEQUADO DE ANTIBACTERIANOS E SEUS DESAFIOS PARA A SAÚDE PÚBLICA

Introdução:

O descarte inadequado de antibacterianos tem causado impactos significativos à saúde pública e ao meio ambiente. Esses resíduos contribuem para a contaminação de corpos hídricos e solos, além de favorecerem a disseminação de genes de resistência bacteriana. Estudos mostram que antibióticos foram detectados em dois terços dos rios analisados em escala global, com níveis alarmantes em países como Bangladesh. No Brasil, o problema se agrava devido à carência de incineradores licenciados e à insuficiência de políticas públicas eficazes sobre o tema.

Objetivos:

Analisar os impactos do descarte inadequado de antibacterianos e seus desafios para a saúde pública, promovendo a conscientização da população por meio de estratégias educativas.

Metodologia:

O projeto de extensão foi desenvolvido por meio de revisão bibliográfica em bases como SciELO e PubMed. Em seguida, foi realizada uma visita técnica ao Hospital da Criança e do Adolescente da grande São Paulo, e Unidades Básicas de Saúde parceiras do Município de Guarulhos para levantamento do conhecimento da população frente ao descarte de antimicrobianos. Como ação educativa, foi produzido um vídeo informativo sobre o descarte correto de medicamentos, divulgado por QR code instalado em local estratégico do hospital e UBSs. O impacto da intervenção foi avaliado por meio da análise do número de visualizações e interações com o vídeo.

Resultados:

O vídeo educativo obteve 528 visualizações, 94 curtidas e 35 comentários em 25 dias, demonstrando bom alcance e engajamento. Muitos comentários revelaram desconhecimento sobre a existência de pontos de coleta em farmácias. A visita técnica confirmou que os resíduos hospitalares são devidamente armazenados, pesados, documentados e encaminhados para incineração, com emissão de certificado de destinação final. A falta de infraestrutura nacional adequada, como aterros sanitários específicos e incineradores, ainda é um desafio. A ação demonstrou que o uso de tecnologias acessíveis pode facilitar a disseminação de informações e estimular práticas corretas de descarte.

Conclusões:

A atividade extensionista mostrou-se eficaz ao promover a conscientização sobre os riscos do descarte incorreto de antibacterianos. O vídeo educativo aliado à divulgação digital contribuiu para informar a população e incentivar práticas mais sustentáveis. A replicação desse modelo pode auxiliar outras comunidades e embasar políticas públicas voltadas à logística reversa de medicamentos, à saúde ambiental e à redução da resistência bacteriana.

Referências:

AGUIAR, E. S. et al. Panorama da disposição de resíduos sólidos urbanos e sua relação com os impactos socioambientais em estados da Amazônia brasileira. Rev. Bras. de Gestão Urbana, v. 13, p. e20190263, 2021. ALMEIDA, G. A.; SOUZA, V. C. Impactos ambientais do descarte inadequado de medicamentos: uma revisão integrativa. Saúde e Sociedade, v. 28, n. 1, p. 123135, 2019. GALLEGO, G. M. et al. Resistência bacteriana a múltiplas drogas: desafio terapêutico no transplante de rim. Revista Universidad y Salud, v. 21, n. 1, p. 7287, 2018.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	16894	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GUILHERME BARRETO DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marli Reinado Barbosa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Introdução:

O descarte inadequado de antibacterianos tem causado impactos significativos à saúde pública e ao meio ambiente. Esses resíduos contribuem para a contaminação de corpos hídricos e solos, além de favorecerem a disseminação de genes de resistência bacteriana. Estudos mostram que antibióticos foram detectados em dois terços dos rios analisados em escala global, com níveis alarmantes em países como Bangladesh. No Brasil, o problema se agrava devido à carência de incineradores licenciados e à insuficiência de políticas públicas eficazes sobre o tema.

Objetivos:

Analisar os impactos do descarte inadequado de antibacterianos e seus desafios para a saúde pública, promovendo a conscientização da população por meio de estratégias educativas.

Metodologia:

O projeto de extensão foi desenvolvido por meio de revisão bibliográfica em bases como SciELO e PubMed. Em seguida, foi realizada uma visita técnica ao Hospital da Criança e do Adolescente da grande São Paulo, e Unidades Básicas de Saúde parceiras do Município de Guarulhos para levantamento do conhecimento da população frente ao descarte de antimicrobianos. Como ação educativa, foi produzido um vídeo informativo sobre o descarte correto de medicamentos, divulgado por QR code instalado em local estratégico do hospital e UBSs. O impacto da intervenção foi avaliado por meio da análise do número de visualizações e interações com o vídeo.

Resultados:

O vídeo educativo obteve 528 visualizações, 94 curtidas e 35 comentários em 25 dias, demonstrando bom alcance e engajamento. Muitos comentários revelaram desconhecimento sobre a existência de pontos de coleta em farmácias. A visita técnica confirmou que os resíduos hospitalares são devidamente armazenados, pesados, documentados e encaminhados para incineração, com emissão de certificado de destinação final. A falta de infraestrutura nacional adequada, como aterros sanitários específicos e incineradores, ainda é um desafio. A ação demonstrou que o uso de tecnologias acessíveis pode facilitar a disseminação de informações e estimular práticas corretas de descarte.

Conclusões:

A atividade extensionista mostrou-se eficaz ao promover a conscientização sobre os riscos do descarte incorreto de antibacterianos. O vídeo educativo aliado à divulgação digital contribuiu para informar a população e incentivar práticas mais sustentáveis. A replicação desse modelo pode auxiliar outras comunidades e embasar políticas públicas voltadas à logística reversa de medicamentos, à saúde ambiental e à redução da resistência bacteriana.

Referências:

AGUIAR, E. S. et al. Panorama da disposição de resíduos sólidos urbanos e sua relação com os impactos socioambientais em estados da Amazônia brasileira. Rev. Bras. de Gestão Urbana, v. 13, p. e20190263, 2021. ALMEIDA, G. A.; SOUZA, V. C. Impactos ambientais do descarte inadequado de medicamentos: uma revisão integrativa. Saúde e Sociedade, v. 28, n. 1, p. 123135, 2019. GALLEGO, G. M. et al. Resistência bacteriana a múltiplas drogas: desafio terapêutico no transplante de rim. Revista Universidad y Salud, v. 21, n. 1, p. 7287, 2018.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	16894	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ISABELLA APARECIDA DE SOUZA FRANCISCO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marli Reinado Barbosa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

IMPACTOS AMBIENTAIS DO DESCARTE INADEQUADO DE ANTIBACTERIANOS E SEUS DESAFIOS PARA A SAÚDE PÚBLICA

Introdução:

O descarte inadequado de antibacterianos tem causado impactos significativos à saúde pública e ao meio ambiente. Esses resíduos contribuem para a contaminação de corpos hídricos e solos, além de favorecerem a disseminação de genes de resistência bacteriana. Estudos mostram que antibióticos foram detectados em dois terços dos rios analisados em escala global, com níveis alarmantes em países como Bangladesh. No Brasil, o problema se agrava devido à carência de incineradores licenciados e à insuficiência de políticas públicas eficazes sobre o tema.

Objetivos:

Analisar os impactos do descarte inadequado de antibacterianos e seus desafios para a saúde pública, promovendo a conscientização da população por meio de estratégias educativas.

Metodologia:

O projeto de extensão foi desenvolvido por meio de revisão bibliográfica em bases como SciELO e PubMed. Em seguida, foi realizada uma visita técnica ao Hospital da Criança e do Adolescente da grande São Paulo, e Unidades Básicas de Saúde parceiras do Município de Guarulhos para levantamento do conhecimento da população frente ao descarte de antimicrobianos. Como ação educativa, foi produzido um vídeo informativo sobre o descarte correto de medicamentos, divulgado por QR code instalado em local estratégico do hospital e UBSs. O impacto da intervenção foi avaliado por meio da análise do número de visualizações e interações com o vídeo.

Resultados:

O vídeo educativo obteve 528 visualizações, 94 curtidas e 35 comentários em 25 dias, demonstrando bom alcance e engajamento. Muitos comentários revelaram desconhecimento sobre a existência de pontos de coleta em farmácias. A visita técnica confirmou que os resíduos hospitalares são devidamente armazenados, pesados, documentados e encaminhados para incineração, com emissão de certificado de destinação final. A falta de infraestrutura nacional adequada, como aterros sanitários específicos e incineradores, ainda é um desafio. A ação demonstrou que o uso de tecnologias acessíveis pode facilitar a disseminação de informações e estimular práticas corretas de descarte.

Conclusões:

A atividade extensionista mostrou-se eficaz ao promover a conscientização sobre os riscos do descarte incorreto de antibacterianos. O vídeo educativo aliado à divulgação digital contribuiu para informar a população e incentivar práticas mais sustentáveis. A replicação desse modelo pode auxiliar outras comunidades e embasar políticas públicas voltadas à logística reversa de medicamentos, à saúde ambiental e à redução da resistência bacteriana.

Referências:

AGUIAR, E. S. et al. Panorama da disposição de resíduos sólidos urbanos e sua relação com os impactos socioambientais em estados da Amazônia brasileira. Rev. Bras. de Gestão Urbana, v. 13, p. e20190263, 2021. ALMEIDA, G. A.; SOUZA, V. C. Impactos ambientais do descarte inadequado de medicamentos: uma revisão integrativa. Saúde e Sociedade, v. 28, n. 1, p. 123135, 2019. GALLEG0, G. M. et al. Resistência bacteriana a múltiplas drogas: desafio terapêutico no transplante de rim. Revista Universidad y Salud, v. 21, n. 1, p. 7287, 2018.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	16997	Educação Física	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
SUELEM RIBEIRO CARIA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Kaio Cesar Celli Mota	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Brincando na Cozinha: a experiência culinária como forma de aprendizado na infância.

Introdução:

O projeto de extensão “Brincando na Cozinha: A experiência culinária como forma de aprendizado na infância” foi desenvolvido para promover a educação alimentar e nutricional, além do desenvolvimento de habilidades socioemocionais e cognitivas em crianças em situação de vulnerabilidade social atendidas pela Associação Semeando Amor com a Tia Mônica, localizada em São Paulo. O projeto está alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, especialmente no combate à má nutrição, promoção da saúde, educação de qualidade e redução das desigualdades.

Objetivos:

Este projeto teve como objetivo promover a educação alimentar e nutricional, além do desenvolvimento de habilidades socioemocionais e cognitivas em crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

Metodologia:

Foi utilizada a pesquisa-ação com aproximadamente 130 crianças e adolescentes de 3 a 11 anos. O projeto envolveu diagnóstico participativo, intervenção prática por meio da construção de um livrinho de receitas, rodas de conversa dialógicas para validar e adaptar o material, e distribuição de brindes para estimular a prática culinária em

casa. A equipe facilitadora incluiu a idealizadora, colaboradores e a Tia Mônica, parceira local.

Resultados:

As crianças participaram ativamente da criação do livrinho, demonstrando engajamento e apropriação do conhecimento. A culinária foi uma ferramenta para desenvolver competências como organização, paciência, cooperação e criatividade. A ação enfrentou a insegurança alimentar da comunidade, promovendo resiliência e autonomia. Também houve impacto duradouro com apropriação comunitária, evidenciado pela continuidade das ações e replicação das receitas em casa. A metáfora da culinária como a vida foi internalizada pelas crianças, indicando aprendizagem significativa.

Conclusões:

O projeto cumpriu seu propósito de promover educação alimentar e nutricional e desenvolver habilidades socioemocionais e cognitivas em crianças vulneráveis. A pesquisa-ação permitiu uma intervenção contextualizada e colaborativa, gerando impacto sustentável e empoderamento comunitário. A culinária mostrou-se uma ferramenta pedagógica poderosa, integrando ludicidade, aprendizagem significativa e transformação social.

Referências:

CUSTODIO, Camila Procopio et al. Educação alimentar e nutricional para grupos vulnerabilizados: um relato de experiência. Revista ELODiálogos em Extensão, v. 14, 2025. DE OLIVEIRA LEITE, Lilia Nazaré; DE AMORIM, Maria Nazaré Alves; CUNHA, Yolanda Maria Alencar Lima. Projeto Alimentação Saudável: um relato de experiência sobre educação alimentar e nutricional em uma escola na Ilha de Cotijuba-PA, Brasil. Research, Society and Development, v. 12, n. 8, p. e6012842887-e6012842887, 2023. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS). Alimentação saudável e sustentável: reforçando a recomendação para a população brasileira. Brasília: OPAS, 2018. VYGOTSKY, Lev S. A formação social da mente. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17016	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
PEDRO HENRIQUE DA SILVA RAMOS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marli Reinado Barbosa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Monitoramento Epidemiológico de Doenças Neurológicas de Notificação Compulsória: Incidência e Impactos na Saúde Pública

Introdução:

As doenças neurológicas de notificação compulsória, como meningite, síndrome de Guillain-Barré, raiva, poliomielite e infecções congênicas (Zika e sífilis), representam um

desafio para a saúde pública devido à sua gravidade e alta morbidade. A notificação permite a vigilância epidemiológica, controle de surtos e ações preventivas. Contudo, a subnotificação ainda é um problema relevante, principalmente pela falta de conhecimento dos profissionais. Além do impacto na saúde, essas doenças afetam também a economia e a qualidade de vida dos pacientes e famílias. A cooperação entre comunidade, serviços de saúde e instituições acadêmicas é essencial para um sistema de vigilância eficaz.

Objetivos:

Monitorar a incidência das principais doenças neurológicas de notificação compulsória e conscientizar a população sobre prevenção, através da distribuição de materiais educativos em um hospital Municipal da grande São Paulo.

Metodologia:

O projeto é apresentado em duas etapas, que segue: Coleta e análise de dados transcorreu em um Hospital da Grande são Paulo parceiro da UNISA, focando nas notificações dos últimos 12 meses, especialmente de meningite e acidentes com animais peçonhentos Ações educativas, com criação e distribuição de panfletos sobre sintomas, transmissão, prevenção e importância da notificação. Foram aplicadas quatro perguntas norteadora à população para avaliar seu conhecimento sobre meningite e animais peçonhentos. Após absorção das falas, foi identificados carência no conhecimento por parte dos usuários, assim, foi oferecido todas orientações necessárias e focada.

Resultados:

62 pessoas entrevistadas e 50 panfletos entregues. Sobre meningite: 2 pessoas conheciam alguém que teve; 1 sabia os sintomas. Sobre animais peçonhentos: 4 relataram presença em suas regiões; 2 conheciam os sintomas de picadas.

Conclusões:

O projeto evidenciou o baixo conhecimento da população sobre meningite e acidentes com animais peçonhentos, destacando a importância de fortalecer ações de educação em saúde e vigilância epidemiológica. As atividades realizadas contribuíram para conscientizar a comunidade e reforçaram a necessidade de capacitação dos profissionais e da população, visando reduzir a subnotificação e os impactos dessas doenças na saúde pública.

Referências:

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BRASIL. Ministério da Saúde. Lista nacional de notificação compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública. Portaria nº 264, de 17 de fevereiro de 2020. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 34, p. 8891, 18 fev. 2020. BRASIL. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico: doenças neurológicas de notificação compulsória no Brasil. Brasília: MS, 2023. CAMPOS, A. M. R.; SOUSA, L. M.; TEIXEIRA, M. G. Subnotificação de doenças de notificação compulsória no Brasil: desafios e perspectivas. Revista de Saúde Pública, São Paulo, v. 56, p. 19, 2022.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17016	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
SERGIO ANDRES GOMES CABEZAS	2 - Aprovado	1 - Poster

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marli Reinado Barbosa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Monitoramento Epidemiológico de Doenças Neurológicas de Notificação Compulsória: Incidência e Impactos na Saúde Pública

Introdução:

As doenças neurológicas de notificação compulsória, como meningite, síndrome de Guillain-Barré, raiva, poliomielite e infecções congênitas (Zika e sífilis), representam um desafio para a saúde pública devido à sua gravidade e alta morbidade. A notificação permite a vigilância epidemiológica, controle de surtos e ações preventivas. Contudo, a subnotificação ainda é um problema relevante, principalmente pela falta de conhecimento dos profissionais. Além do impacto na saúde, essas doenças afetam também a economia e a qualidade de vida dos pacientes e famílias. A cooperação entre comunidade, serviços de saúde e instituições acadêmicas é essencial para um sistema de vigilância eficaz.

Objetivos:

Monitorar a incidência das principais doenças neurológicas de notificação compulsória e conscientizar a população sobre prevenção, através da distribuição de materiais educativos em um hospital Municipal da grande São Paulo.

Metodologia:

O projeto é apresentado em duas etapas, que segue: Coleta e análise de dados transcorreu em um Hospital da Grande São Paulo parceiro da UNISA, focando nas notificações dos últimos 12 meses, especialmente de meningite e acidentes com animais peçonhentos. Ações educativas, com criação e distribuição de panfletos sobre sintomas, transmissão, prevenção e importância da notificação. Foram aplicadas quatro perguntas norteadoras à população para avaliar seu conhecimento sobre meningite e animais peçonhentos. Após absorção das falas, foi identificada carência no conhecimento por parte dos usuários, assim, foi oferecida todas as orientações necessárias e focada.

Resultados:

62 pessoas entrevistadas e 50 panfletos entregues. Sobre meningite: 2 pessoas conheciam alguém que teve; 1 sabia os sintomas. Sobre animais peçonhentos: 4 relataram presença em suas regiões; 2 conheciam os sintomas de picadas.

Conclusões:

O projeto evidenciou o baixo conhecimento da população sobre meningite e acidentes com animais peçonhentos, destacando a importância de fortalecer ações de educação em saúde e vigilância epidemiológica. As atividades realizadas contribuíram para conscientizar a comunidade e reforçaram a necessidade de capacitação dos profissionais e da população, visando reduzir a subnotificação e os impactos dessas doenças na saúde pública.

Referências:

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BRASIL. Ministério da Saúde. Lista nacional de notificação compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública. Portaria nº 264, de 17 de

fevereiro de 2020. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 34, p. 8891, 18 fev. 2020. BRASIL. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico: doenças neurológicas de notificação compulsória no Brasil. Brasília: MS, 2023. CAMPOS, A. M. R.; SOUSA, L. M.; TEIXEIRA, M. G. Subnotificação de doenças de notificação compulsória no Brasil: desafios e perspectivas. Revista de Saúde Pública, São Paulo, v. 56, p.19, 2022.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17016	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GIOVANNA VITHORIA DE BRITO LYRA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marli Reinado Barbosa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Monitoramento Epidemiológico de Doenças Neurológicas de Notificação Compulsória: Incidência e Impactos na Saúde Pública

Introdução:

As doenças neurológicas de notificação compulsória, como meningite, síndrome de Guillain-Barré, raiva, poliomielite e infecções congênitas (Zika e sífilis), representam um desafio para a saúde pública devido à sua gravidade e alta morbidade. A notificação permite a vigilância epidemiológica, controle de surtos e ações preventivas. Contudo, a subnotificação ainda é um problema relevante, principalmente pela falta de conhecimento dos profissionais. Além do impacto na saúde, essas doenças afetam também a economia e a qualidade de vida dos pacientes e famílias. A cooperação entre comunidade, serviços de saúde e instituições acadêmicas é essencial para um sistema de vigilância eficaz.

Objetivos:

Monitorar a incidência das principais doenças neurológicas de notificação compulsória e conscientizar a população sobre prevenção, através da distribuição de materiais educativos em um hospital Municipal da grande São Paulo.

Metodologia:

O projeto é apresentado em duas etapas, que segue: Coleta e análise de dados transcorreu em um Hospital da Grande são Paulo parceiro da UNISA, focando nas notificações dos últimos 12 meses, especialmente de meningite e acidentes com animais peçonhentos Ações educativas, com criação e distribuição de panfletos sobre sintomas, transmissão, prevenção e importância da notificação. Foram aplicadas quatro perguntas norteadora à população para avaliar seu conhecimento sobre meningite e animais peçonhentos. Após absorção das falas, foi identificados carência no conhecimento por parte dos usuários, assim, foi oferecido todas orientações necessárias e focada.

Resultados:

62 pessoas entrevistadas e 50 panfletos entregues. Sobre meningite: 2 pessoas conheciam alguém que teve; 1 sabia os sintomas. Sobre animais peçonhentos: 4 relataram presença em suas regiões; 2 conheciam os sintomas de picadas.

Conclusões:

O projeto evidenciou o baixo conhecimento da população sobre meningite e acidentes com animais peçonhentos, destacando a importância de fortalecer ações de educação em saúde e vigilância epidemiológica. As atividades realizadas contribuíram para conscientizar a comunidade e reforçaram a necessidade de capacitação dos profissionais e da população, visando reduzir a subnotificação e os impactos dessas doenças na saúde pública.

Referências:

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BRASIL. Ministério da Saúde. Lista nacional de notificação compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública. Portaria nº 264, de 17 de fevereiro de 2020. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 34, p. 8891, 18 fev. 2020. BRASIL. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico: doenças neurológicas de notificação compulsória no Brasil. Brasília: MS, 2023. CAMPOS, A. M. R.; SOUSA, L. M.; TEIXEIRA, M. G. Subnotificação de doenças de notificação compulsória no Brasil: desafios e perspectivas. Revista de Saúde Pública, São Paulo, v. 56, p. 19, 2022.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17016	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MARIA LUIZA GAYER DE ALMEIDA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marli Reinado Barbosa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Monitoramento Epidemiológico de Doenças Neurológicas de Notificação Compulsória: Incidência e Impactos na Saúde Pública

Introdução:

As doenças neurológicas de notificação compulsória, como meningite, síndrome de Guillain-Barré, raiva, poliomielite e infecções congênitas (Zika e sífilis), representam um desafio para a saúde pública devido à sua gravidade e alta morbidade. A notificação permite a vigilância epidemiológica, controle de surtos e ações preventivas. Contudo, a subnotificação ainda é um problema relevante, principalmente pela falta de conhecimento dos profissionais. Além do impacto na saúde, essas doenças afetam também a economia e a qualidade de vida dos pacientes e famílias. A cooperação entre comunidade, serviços de saúde e instituições acadêmicas é essencial para um sistema de vigilância eficaz.

Objetivos:

Monitorar a incidência das principais doenças neurológicas de notificação compulsória e conscientizar a população sobre prevenção, através da distribuição de materiais educativos em um hospital Municipal da grande São Paulo.

Metodologia:

O projeto é apresentado em duas etapas, que segue: Coleta e análise de dados transcorreu em um Hospital da Grande são Paulo parceiro da UNISA, focando nas notificações dos últimos 12 meses, especialmente de meningite e acidentes com animais peçonhentos Ações educativas, com criação e distribuição de panfletos sobre sintomas, transmissão, prevenção e importância da notificação. Foram aplicadas quatro perguntas norteadora à população para avaliar seu conhecimento sobre meningite e animais peçonhentos. Após absorção das falas, foi identificados carência no conhecimento por parte dos usuários, assim, foi oferecido todas orientações necessárias e focada.

Resultados:

62 pessoas entrevistadas e 50 panfletos entregues. Sobre meningite: 2 pessoas conheciam alguém que teve; 1 sabia os sintomas. Sobre animais peçonhentos: 4 relataram presença em suas regiões; 2 conheciam os sintomas de picadas.

Conclusões:

O projeto evidenciou o baixo conhecimento da população sobre meningite e acidentes com animais peçonhentos, destacando a importância de fortalecer ações de educação em saúde e vigilância epidemiológica. As atividades realizadas contribuíram para conscientizar a comunidade e reforçaram a necessidade de capacitação dos profissionais e da população, visando reduzir a subnotificação e os impactos dessas doenças na saúde pública.

Referências:

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BRASIL. Ministério da Saúde. Lista nacional de notificação compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública. Portaria nº 264, de 17 de fevereiro de 2020. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 34, p. 8891, 18 fev. 2020. BRASIL. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico: doenças neurológicas de notificação compulsória no Brasil. Brasília: MS, 2023. CAMPOS, A. M. R.; SOUSA, L. M.; TEIXEIRA, M. G. Subnotificação de doenças de notificação compulsória no Brasil: desafios e perspectivas. Revista de Saúde Pública, São Paulo, v. 56, p. 19, 2022.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17016	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
SARAH AQUINO ABDUL HADI	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marli Reinado Barbosa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Monitoramento Epidemiológico de Doenças Neurológicas de Notificação Compulsória: Incidência e Impactos na Saúde Pública

Introdução:

As doenças neurológicas de notificação compulsória, como meningite, síndrome de Guillain-Barré, raiva, poliomielite e infecções congênitas (Zika e sífilis), representam um desafio para a saúde pública devido à sua gravidade e alta morbidade. A notificação permite a vigilância epidemiológica, controle de surtos e ações preventivas. Contudo, a subnotificação ainda é um problema relevante, principalmente pela falta de conhecimento dos profissionais. Além do impacto na saúde, essas doenças afetam também a economia e a qualidade de vida dos pacientes e famílias. A cooperação entre comunidade, serviços de saúde e instituições acadêmicas é essencial para um sistema de vigilância eficaz.

Objetivos:

Monitorar a incidência das principais doenças neurológicas de notificação compulsória e conscientizar a população sobre prevenção, através da distribuição de materiais educativos em um hospital Municipal da grande São Paulo.

Metodologia:

O projeto é apresentado em duas etapas, que segue: Coleta e análise de dados transcorreu em um Hospital da Grande São Paulo parceiro da UNISA, focando nas notificações dos últimos 12 meses, especialmente de meningite e acidentes com animais peçonhentos. Ações educativas, com criação e distribuição de panfletos sobre sintomas, transmissão, prevenção e importância da notificação. Foram aplicadas quatro perguntas norteadoras à população para avaliar seu conhecimento sobre meningite e animais peçonhentos. Após absorção das falas, foi identificada carência no conhecimento por parte dos usuários, assim, foi oferecidas todas as orientações necessárias e focadas.

Resultados:

62 pessoas entrevistadas e 50 panfletos entregues. Sobre meningite: 2 pessoas conheciam alguém que teve; 1 sabia os sintomas. Sobre animais peçonhentos: 4 relataram presença em suas regiões; 2 conheciam os sintomas de picadas.

Conclusões:

O projeto evidenciou o baixo conhecimento da população sobre meningite e acidentes com animais peçonhentos, destacando a importância de fortalecer ações de educação em saúde e vigilância epidemiológica. As atividades realizadas contribuíram para conscientizar a comunidade e reforçaram a necessidade de capacitação dos profissionais e da população, visando reduzir a subnotificação e os impactos dessas doenças na saúde pública.

Referências:

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BRASIL. Ministério da Saúde. Lista nacional de notificação compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública. Portaria nº 264, de 17 de fevereiro de 2020. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 34, p. 8891, 18 fev. 2020. BRASIL. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico: doenças neurológicas de notificação compulsória no Brasil. Brasília: MS, 2023. CAMPOS, A. M. R.; SOUSA, L. M.; TEIXEIRA, M. G. Subnotificação de doenças de notificação compulsória no Brasil: desafios e perspectivas. Revista de Saúde Pública, São Paulo, v. 56, p. 19, 2022.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17029	Administração Financeira	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
HERALDO RODRIGUES DAS NEVES	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Ranulfo Soares da Fonseca Junior	Andrea Cristina Micchelucci Malanga	Sem Orientador Externo

Título:

AGÊNCIA FINANCEIRA Empresa: Dürr Brasil (SP)

Introdução:

Apresentação de um estudo de caso sobre A Dürr Brasil que é uma subsidiária que atua no setor de tecnologia de engenharia industrial, possui cerca de 320 colaboradores, foi fundada em 1964, a importância da Dürr em São Paulo, é a geração de empregos qualificados, desenvolvimento econômico local, tecnologia e inovação, e imagem e visibilidade da cidade.

Objetivos:

Objetivos Específicos Explorar Novas Receitas: Identificar e analisar novos segmentos de mercado (além das grandes montadoras) com potencial para a oferta de soluções modulares e escaláveis. Desenvolvimento de Ofertas: Estruturar e precificar pacotes de soluções de engenharia industrial adaptados às necessidades e capacidades de investimento de Pequenas e Médias Empresas (PMEs) da cadeia automotiva e industrial. Fortalecimento Digital: Criar um plano de presença digital e marketing de conteúdo focado em prospecção, que posicione a Dürr Brasil como líder em tecnologia industrial para novos públicos-alvo. Gestão de Risco: Propor mecanismos operacionais e financeiros para a Gestão de Caixa, focados em reduzir os períodos de baixa liquidez gerados pelos ciclos de projetos de longo prazo.

Metodologia:

A metodologia descreve o caminho para alcançar os objetivos. Ela deve ser focada em pesquisa e análise prática. Tipo de Pesquisa Pesquisa Aplicada: Focada em solucionar um problema prático da Dürr Brasil (a baixa liquidez e a diversificação de clientes). Abordagem Qualitativa e Quantitativa: Uso de dados financeiros (quantitativo) combinado com a análise de tendências de mercado e percepções de especialistas (qualitativo).

Resultados:

Definição da Nova Carteira de Clientes: Segmentação clara das PMEs mais promissoras na cadeia automotiva e industrial. Catálogo de Soluções Modulares: Propostas de produtos/serviços de engenharia "empacotados" para PMEs, com preços e prazos que gerem receitas mais rápidas. Plano de Marketing Estratégico: Um guia para a Dürr Brasil iniciar a prospecção digital e campanhas voltadas a novos mercados. Proposta de Melhoria na Liquidez: Recomendações específicas (como antecipação de recebíveis ou renegociação de prazos) para equalizar o fluxo de caixa.

Conclusões:

A Dürr Brasil possui uma base técnica e de RH robusta para empreender um plano de diversificação. No entanto, a alta dependência de grandes projetos e a baixa exploração do Marketing Digital geram um risco de baixa liquidez que precisa ser mitigado. A estratégia de diversificação focada em soluções modulares para PMEs, combinada com um Marketing mais ativo e digital, é a alavanca mais eficaz para estabilizar o fluxo de caixa e garantir o crescimento sustentável. A implementação das propostas exige um alinhamento entre os setores de Engenharia, Comercial, e a alavancagem da equipe qualificada de RH para garantir o sucesso da expansão.

Referências:

ASSAF NETO, Alexandre. Matemática Financeira e suas Aplicações. São Paulo: Atlas, (várias edições). BRANCO, Anísio Costa Castelo. Fluo de caixa e gestão. São Paulo: Pioneira Thompson, (várias edições). VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. Matemática Financeira. São Paulo: Atlas, (várias edições).

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17068	Mercadologia	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
RODRIGO AMORIM ROCHA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Ranulfo Soares da Fonseca Junior	Andrea Cristina Micchelucci Malanga	Sem Orientador Externo

Título:

AGÊNCIA DE MARKETING EM GIBA RODAS E PNEUS

Introdução:

O setor de serviços automotivos, especificamente o de manutenção e comércio de pneus, é altamente competitivo e exige das empresas tradicionais uma constante adaptação às novas dinâmicas de mercado, especialmente no que tange à presença digital e comunicação da marca. A Giba Rodas e Pneus, uma borracharia e centro de serviços automotivos com 38 anos de atuação na região de Interlagos, São Paulo, é um exemplo de negócio consolidado, reconhecido pela tradição e confiança na comunidade local. No entanto, a longevidade e o reconhecimento físico não garantem a sustentabilidade em um cenário cada vez mais digital. Este trabalho de campo diagnosticou a necessidade de aprimorar a identidade visual e as estratégias de marketing digital da Giba Rodas e Pneus, visando fortalecer sua marca, modernizar sua comunicação e alavancar o seu potencial de crescimento e fidelização de clientes.

Objetivos:

Objetivo Geral Propor um Plano de Ação de Marketing focado na modernização da Identidade Visual e na estruturação da Presença Digital da Giba Rodas e Pneus, visando o fortalecimento da marca e o aumento da competitividade no mercado local. Objetivos Específicos Diagnosticar as lacunas na padronização da identidade visual e na estratégia de comunicação da empresa. Elaborar um modelo de nova identidade visual que combine a tradição da marca com um design moderno e padronizado. Sugerir estratégias de marketing focadas nos 4 Ps (Produto, Preço, Praça e Promoção) adaptadas ao contexto da borracharia.

Metodologia:

-Observação Direta (Visitas In Loco): Realização de visitas à Giba Rodas e Pneus para observação do fluxo de trabalho, da comunicação visual presente (fachada, uniformes, materiais internos) e do nível de atendimento ao cliente, permitindo uma análise contextualizada do negócio. -Diagnóstico de Marketing e Comportamento do Consumidor: Aplicação de um roteiro estruturado para levantamento de informações junto aos gestores e colaboradores. Este roteiro cobriu aspectos do composto de marketing, com foco especial na percepção de marca e na identificação de oportunidades para atração e fidelização de clientes. -Análise e Proposição de Soluções: Consolidação dos dados coletados para identificar os pontos críticos, nomeadamente a baixa padronização visual e a ausência de fortalecimento digital.

Resultados:

Identidade Visual e Fortalecimento da Marca O principal resultado foi a identificação da necessidade crítica de modernização.

Conclusões:

O trabalho de campo na Giba Rodas e Pneus demonstrou que a longevidade no mercado e a qualidade do serviço devem ser complementadas por uma estratégia de comunicação moderna e padronizada para garantir a competitividade. A ausência de uma Identidade Visual coesa e a baixa presença digital foram identificadas como os principais entraves ao crescimento da empresa. Modernizar sua imagem, atraindo um público mais jovem sem perder a confiança do cliente tradicional.

Referências:

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de Marketing. 15. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. (Referência fundamental para o estudo dos 4 Ps de Marketing).
RIBEIRO, André. Branding e Estratégia: O Guia Definitivo para Construir Marcas de Sucesso. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2020. (Para fundamentar a importância da Identidade Visual e Branding).

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17218	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GIOVANNA DOS SANTOS CESARIO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Herakles Antonio Garcia Perez	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

GERAÇÃO RESILIENTE: SINERGIA NO CUIDADO, TRANSFORMANDO OBSTÁCULOS EM OPORTUNIDADES

Introdução:

Diante da atual crise de saúde mental que afeta a juventude brasileira, com 14% dos adolescentes acometidos por transtornos mentais, o ambiente escolar emerge como um ecossistema crucial para ações preventivas, destacando-se como um espaço fundamental para a promoção do bem-estar e da resiliência dos estudantes.

Respondendo a este desafio, o projeto "Geração Resilimente" propõe um modelo de intervenção inovador que articula ciência, arte e humanismo para fomentar o bem-estar psicossocial. Esta ação de extensão universitária dá continuidade a um diagnóstico prévio, buscando não apenas mitigar sintomas, mas redefinir a saúde mental como um processo coletivo de transformação.

Objetivos:

Validar e aprofundar um modelo de intervenção contínua para a promoção da saúde mental em adolescentes, avaliando o impacto longitudinal das estratégias de autocuidado e regulação emocional e fortalecendo uma cultura de apoio mútuo na comunidade escolar.

Metodologia:

Foi conduzido um projeto de extensão com abordagem participativa na Escola EEPSPG Prof. Giulio David Leone, envolvendo estudantes do 3º ano do ensino médio. A metodologia integrou um processo diagnóstico prévio seguido por dinâmicas de expressão emocional, com a aplicação de instrumentos quantitativos (escalas DASS-21 e Columbia) em um delineamento pré e pós-intervenção. Os resultados foram analisados de forma comparativa com dados da etapa diagnóstica, permitindo uma avaliação evolutiva da eficácia das ações.

Resultados:

No diagnóstico anterior à presente etapa, observaram-se indicadores críticos de sofrimento psíquico, com depressão severa em 32,2%, ansiedade moderada/grave em 51,6% e desesperança elevada em aproximadamente 39% dos estudantes. Após a nova intervenção, estimaram-se reduções nesses índices para 28% (depressão severa), 42% (ansiedade significativa) e 35% (desesperança). A análise comparativa, contudo, revela um cenário paradoxal: enquanto os dados quantitativos mostram progresso, a percepção qualitativa dos alunos ainda associa a escola a sentimentos de ansiedade e pressão, evidenciando a profundidade do desafio. Em contrapartida, constatou-se uma notável ampliação na abertura dos alunos para o diálogo sobre suas emoções, um indicativo de sucesso na redução do estigma que, infelizmente, ainda figura como uma das principais barreiras ao cuidado em saúde mental.

Conclusões:

A sinergia entre intervenções educativas e a criação de espaços seguros de escuta demonstrou ser um modelo eficaz e replicável para a promoção da saúde mental escolar. A leve, porém consistente, melhora nos indicadores, somada à redução do estigma, valida a hipótese de que a resiliência se constrói coletivamente. O projeto "Geração Resilimente" firma-se como uma resposta responsável e inovadora, e seus resultados fundamentam a próxima etapa: a capacitação do corpo docente para consolidar a escola como um ecossistema de cuidado integral. Afinal, a verdadeira transformação não se mede apenas na redução de percentuais, mas na construção de uma cultura onde a vulnerabilidade se torna um convite ao cuidado, o obstáculo, uma oportunidade para o crescimento coletivo e a inovação responsável tange o transformar evidências em cultura que protege os estudantes.

Referências:

Ministério da Saúde (BR). Boletim epidemiológico: saúde mental dos jovens no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde; 2023. Silva MR, Souza LP, Oliveira TA. Primeiros socorros psicológicos em instituições educacionais: uma abordagem prática. Rev Bras Educ Fís Esporte. 2024;28(1):4553. Fernandes A. Saúde mental de adolescentes: diálogos empáticos na escola [Internet]. Vida Simples; 2023 [citado 10 out 2025]. Disponível em: <https://vidasimples.co/saude-e-bem-estar/> Corrigan PW. How stigma interferes with mental health care. Am Psychol. 2004 Oct;59(7):61425. Patel V, Flisher AJ, Hetrick S, McGorry P. Mental health of young people: a global public-health challenge. Lancet. 2007 Apr 14;369(9569):130213. UNICEF. Saúde mental de adolescentes: desafios e estratégias [Internet]. 2022 [citado 10 out 2025]. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/saude-mental-de-adolescentes>

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17228	Saúde Coletiva	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
WALDENÔRA KALINE DOS SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Rafael Bonfim do Nascimento	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Qualidade de Vida, Saúde e Impacto Social: Educação Alimentar na Primeira Infância como Estratégia de Promoção da Saúde Escolar

Introdução:

A alimentação na primeira infância é determinante para o desenvolvimento físico, cognitivo e emocional das crianças. No entanto, nas últimas décadas, tem-se observado a substituição de alimentos in natura por ultraprocessados, pobres em nutrientes e ricos em calorias, impulsionada pela praticidade e pela influência da mídia. Segundo o Ministério da Saúde (2021), essa mudança tem contribuído significativamente para o aumento de casos de obesidade infantil, carências nutricionais e doenças crônicas. Nesse contexto, a escola assume papel fundamental como ambiente de formação de hábitos e socialização, especialmente na educação infantil, onde muitas crianças têm seus primeiros contatos sociais fora do núcleo familiar.

Objetivos:

O projeto tem como objetivo principal despertar o interesse e promover hábitos alimentares saudáveis em crianças de 3 a 5 anos, por meio de atividades lúdicas e práticas. Também busca conscientizar pais, responsáveis, educadores e demais membros da comunidade escolar sobre a importância da alimentação equilibrada, principalmente durante a primeira infância, fase crucial para o desenvolvimento integral.

Metodologia:

As ações ocorrerão no Colégio Zanini, localizado na Zona Sul de São Paulo, com a participação de crianças, familiares, professores, berçaristas e funcionários. A metodologia será baseada em estações de aprendizagem com duração de 45 a 60 minutos, que envolvem atividades sensoriais, oficinas culinárias, degustações orientadas e criação de receitas saudáveis. Os alimentos utilizados incluem frutas, legumes, ovos, frango, entre outros, sempre com apresentação lúdica e acessível. Também será implantada uma horta escolar como ferramenta pedagógica contínua. As crianças serão incentivadas a participar ativamente no preparo e no consumo dos alimentos.

Resultados:

Espera-se, entre os resultados, o aumento da aceitação de alimentos naturais por parte das crianças, a habilidade de nomeá-los e reconhecer seus benefícios de forma lúdica, e o fortalecimento da autonomia no ato alimentar. Para a comunidade escolar, o projeto visa fortalecer os vínculos entre escola e família, além de capacitar os educadores a integrar a temática da alimentação saudável de forma transversal no currículo. A horta escolar será um recurso tangível e permanente, permitindo a continuidade das práticas alimentares conscientes. A literatura (Piaget, Vygotsky, Birch e Fisher) fundamenta a eficácia das experiências práticas e sociais na formação de hábitos, especialmente na infância.

Conclusões:

O projeto propõe uma abordagem educativa ampla e sensível, que vai além da mera informação nutricional, promovendo a vivência e a construção de novos significados sobre o comer. Ao estimular o descascar mais e desembalar menos, fortalece-se a consciência sobre os impactos das escolhas alimentares desde cedo. A participação das famílias e o envolvimento dos educadores são fundamentais para que os hábitos saudáveis se tornem parte da rotina das crianças, com reflexos positivos em sua saúde, bem-estar e qualidade de vida no presente e no futuro.

Referências:

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Diretrizes sobre alimentação saudável para crianças menores de 2 anos. Genebra: OMS, 2021. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 10 out. 2025. BRASIL. Ministério da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf . Acesso em: 10 out. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17236	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
CATARINA FERNANDES GOMES RIBEIRO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marli Reinado Barbosa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

BRINQUEDOS MOTORES E SENSORIAIS PARA CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA

Introdução:

Brinquedos motores e sensoriais desempenham um papel fundamental no desenvolvimento infantil, especialmente para crianças com deficiência. Esses recursos são projetados para estimular habilidades motoras, cognitivas e sensoriais, promovendo a inclusão, a autonomia e o aprendizado por meio do brincar. Adaptados às necessidades específicas de cada criança, esses brinquedos contribuem para o fortalecimento da coordenação, da percepção sensorial e da interação social, proporcionando experiências lúdicas que respeitam a diversidade e potencializam as capacidades individuais.

Objetivos:

Promover o desenvolvimento motor e sensorial de crianças com deficiência, por meio da utilização de brinquedos adequados que estimulem a coordenação motora, a percepção sensorial e o engajamento lúdico, contribuindo para o aprimoramento de suas características físicas.

Metodologia:

A intervenção foi realizada na Escola de Educação Especial São Judas Tadeu, com alunos de 7 a 12 anos de idade, cuja idade mental variava aproximadamente entre 8 meses e 2 anos, distribuídos em quatro turmas. As atividades foram desenvolvidas tanto de forma individual quanto em grupo, utilizando brinquedos previamente selecionados e adequados às necessidades específicas das crianças com deficiência.

Resultados:

Conclusões:

terapia com brinquedos terapêuticos para crianças com deficiências neurológicas ou motoras, como observado na Escola São Judas Tadeu, é uma estratégia eficaz que promove o desenvolvimento emocional, social, cognitivo e motor de forma inclusiva. Atividades lúdicas adaptadas, personalizadas às necessidades individuais, atendem limitações e potencialidades, reduzindo ansiedade, estimulando comunicação não verbal e criando um ambiente acolhedor. Esses brinquedos facilitam a inclusão social, elevam a autoestima e apoiam o desenvolvimento global, sendo essenciais para a qualidade de vida das crianças.

Referências:

ALVES, Ana Rita Silva. O impacto dos brinquedos adaptados no desenvolvimento psicomotor de crianças com necessidades educativas especiais. 2018. Dissertação (Mestrado em Reabilitação Psicomotora) Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa, Lisboa, 2018. 2. Disponível em: <https://repositorio.ulisboa.pt/handle/10400.5/18234>. Acesso em: 19 de abril 2025. PIECZKOWSKI, Tania Mara Zancanaro; LIMA, Abegair Farias de. Brincar na infância: importância e singularidades para crianças com deficiência visual. Práxis Educativa, v. 12, n. 1, p. 924, 2017. O uso de brinquedos sensoriais no desenvolvimento infantil de crianças com deficiência. Revista Infância, Educação e Pesquisa, v. 3, n. 2, p. 4559, 2023. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/5858/585875444043/>. Acesso em: 18 maio 2025. 4. SILVA, Maria de Lourdes da. Inclusão de alunos com deficiência no ensino regular: desafios e possibilidades. Estudos IAT, Salvador, v. 1, n. 1, p. 7887, 2020. Disponível em: <https://estudiosiat.educacao.ba.gov.br/index.php/estudiosiat/article/download/142/130>. Diretrizes nacionais para a educação especial na educação básica. Brasília: MEC/SEESP, 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/diretrizes.pdf>. Acesso em: 16 maio 2025. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Demográfico 2010: características gerais da população, religião e pessoas com deficiência. Rio de Janeiro: IBGE, 2012. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9662-censo-demografico-2010.html>. Acesso em: 19 de maio de 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17236	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GRECIA ABIGAYL SANTOS FLORES LARICO ABUELO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marli Reinado Barbosa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Introdução:

Brinquedos motores e sensoriais desempenham um papel fundamental no desenvolvimento infantil, especialmente para crianças com deficiência. Esses recursos são projetados para estimular habilidades motoras, cognitivas e sensoriais, promovendo a inclusão, a autonomia e o aprendizado por meio do brincar. Adaptados às necessidades específicas de cada criança, esses brinquedos contribuem para o fortalecimento da coordenação, da percepção sensorial e da interação social, proporcionando experiências lúdicas que respeitam a diversidade e potencializam as capacidades individuais.

Objetivos:

Promover o desenvolvimento motor e sensorial de crianças com deficiência, por meio da utilização de brinquedos adequados que estimulem a coordenação motora, a percepção sensorial e o engajamento lúdico, contribuindo para o aprimoramento de suas características físicas.

Metodologia:

A intervenção foi realizada na Escola de Educação Especial São Judas Tadeu, com alunos de 7 a 12 anos de idade, cuja idade mental variava aproximadamente entre 8 meses e 2 anos, distribuídos em quatro turmas. As atividades foram desenvolvidas tanto de forma individual quanto em grupo, utilizando brinquedos previamente selecionados e adequados às necessidades específicas das crianças com deficiência.

Resultados:

Conclusões:

terapia com brinquedos terapêuticos para crianças com deficiências neurológicas ou motoras, como observado na Escola São Judas Tadeu, é uma estratégia eficaz que promove o desenvolvimento emocional, social, cognitivo e motor de forma inclusiva. Atividades lúdicas adaptadas, personalizadas às necessidades individuais, atendem limitações e potencialidades, reduzindo ansiedade, estimulando comunicação não verbal e criando um ambiente acolhedor. Esses brinquedos facilitam a inclusão social, elevam a autoestima e apoiam o desenvolvimento global, sendo essenciais para a qualidade de vida das crianças.

Referências:

ALVES, Ana Rita Silva. O impacto dos brinquedos adaptados no desenvolvimento psicomotor de crianças com necessidades educativas especiais. 2018. Dissertação (Mestrado em Reabilitação Psicomotora) Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa, Lisboa, 2018. 2. Disponível em: <https://repositorio.ulisboa.pt/handle/10400.5/18234>. Acesso em: 19 de abril 2025. PIECZKOWSKI, Tania Mara Zancanaro; LIMA, Abegair Farias de. Brincar na infância: importância e singularidades para crianças com deficiência visual. *Práxis Educativa*, v. 12, n. 1, p. 924, 2017. O uso de brinquedos sensoriais no desenvolvimento infantil de crianças com deficiência. *Revista Infância, Educação e Pesquisa*, v. 3, n. 2, p. 4559, 2023. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/5858/585875444043/>. Acesso em: 18 maio 2025. 4. SILVA, Maria de Lourdes da. Inclusão de alunos com deficiência no ensino regular: desafios e possibilidades. *Estudos IAT*, Salvador, v. 1, n. 1, p. 7887, 2020. Disponível em: <https://estudiosiat.educacao.ba.gov.br/index.php/estudiosiat/article/download/142/130>. Diretrizes nacionais para a educação especial na educação básica. Brasília: MEC/SEESP, 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/diretrizes.pdf>. Acesso em: 16 maio 2025. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Demográfico 2010: características gerais da população, religião e pessoas com deficiência. Rio de Janeiro: IBGE, 2012. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9662-censo-demografico-2010.html>. Acesso em: 19 de maio de 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17236	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LUIZA KAORI SUZUKI	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marli Reinado Barbosa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

BRINQUEDOS MOTORES E SENSORIAIS PARA CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA

Introdução:

Brinquedos motores e sensoriais desempenham um papel fundamental no desenvolvimento infantil, especialmente para crianças com deficiência. Esses recursos são projetados para estimular habilidades motoras, cognitivas e sensoriais, promovendo a inclusão, a autonomia e o aprendizado por meio do brincar. Adaptados às necessidades específicas de cada criança, esses brinquedos contribuem para o fortalecimento da coordenação, da percepção sensorial e da interação social, proporcionando experiências lúdicas que respeitam a diversidade e potencializam as capacidades individuais.

Objetivos:

Promover o desenvolvimento motor e sensorial de crianças com deficiência, por meio da utilização de brinquedos adequados que estimulem a coordenação motora, a percepção sensorial e o engajamento lúdico, contribuindo para o aprimoramento de suas características físicas.

Metodologia:

A intervenção foi realizada na Escola de Educação Especial São Judas Tadeu, com alunos de 7 a 12 anos de idade, cuja idade mental variava aproximadamente entre 8 meses e 2 anos, distribuídos em quatro turmas. As atividades foram desenvolvidas tanto de forma individual quanto em grupo, utilizando brinquedos previamente selecionados e adequados às necessidades específicas das crianças com deficiência.

Resultados:

Conclusões:

terapia com brinquedos terapêuticos para crianças com deficiências neurológicas ou motoras, como observado na Escola São Judas Tadeu, é uma estratégia eficaz que promove o desenvolvimento emocional, social, cognitivo e motor de forma inclusiva. Atividades lúdicas adaptadas, personalizadas às necessidades individuais, atendem limitações e potencialidades, reduzindo ansiedade, estimulando comunicação não verbal e criando um ambiente acolhedor. Esses brinquedos facilitam a inclusão social, elevam a autoestima e apoiam o desenvolvimento global, sendo essenciais para a qualidade de vida das crianças.

Referências:

ALVES, Ana Rita Silva. O impacto dos brinquedos adaptados no desenvolvimento psicomotor de crianças com necessidades educativas especiais. 2018. Dissertação

(Mestrado em Reabilitação Psicomotora) Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa, Lisboa, 2018. 2. Disponível em: <https://repositorio.ulisboa.pt/handle/10400.5/18234>. Acesso em: 19 de abril 2025. PIECZKOWSKI, Tania Mara Zancanaro; LIMA, Abegair Farias de. Brincar na infância: importância e singularidades para crianças com deficiência visual. Práxis Educativa, v. 12, n. 1, p. 924, 2017. O uso de brinquedos sensoriais no desenvolvimento infantil de crianças com deficiência. Revista Infância, Educação e Pesquisa, v. 3, n. 2, p. 4559, 2023. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/5858/585875444043/>. Acesso em: 18 maio 2025. 4. SILVA, Maria de Lourdes da. Inclusão de alunos com deficiência no ensino regular: desafios e possibilidades. Estudos IAT, Salvador, v. 1, n. 1, p. 7887, 2020. Disponível em: <https://estudosiat.educacao.ba.gov.br/index.php/estudosiat/article/download/142/130>. Diretrizes nacionais para a educação especial na educação básica. Brasília: MEC/SEESP, 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/diretrizes.pdf>. Acesso em: 16 maio 2025. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Demográfico 2010: características gerais da população, religião e pessoas com deficiência. Rio de Janeiro: IBGE, 2012. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9662-censo-demografico-2010.html>. Acesso em: 19 de maio de 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17236	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
FABIANO GIORDANI FILHO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marli Reinado Barbosa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:
BRINQUEDOS MOTORES E SENSORIAIS PARA CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA

Introdução:
Brinquedos motores e sensoriais desempenham um papel fundamental no desenvolvimento infantil, especialmente para crianças com deficiência. Esses recursos são projetados para estimular habilidades motoras, cognitivas e sensoriais, promovendo a inclusão, a autonomia e o aprendizado por meio do brincar. Adaptados às necessidades específicas de cada criança, esses brinquedos contribuem para o fortalecimento da coordenação, da percepção sensorial e da interação social, proporcionando experiências lúdicas que respeitam a diversidade e potencializam as capacidades individuais.

Objetivos:
Promover o desenvolvimento motor e sensorial de crianças com deficiência, por meio da utilização de brinquedos adequados que estimulem a coordenação motora, a percepção sensorial e o engajamento lúdico, contribuindo para o aprimoramento de suas características físicas.

Metodologia:
A intervenção foi realizada na Escola de Educação Especial São Judas Tadeu, com alunos de 7 a 12 anos de idade, cuja idade mental variava aproximadamente entre 8

meses e 2 anos, distribuídos em quatro turmas. As atividades foram desenvolvidas tanto de forma individual quanto em grupo, utilizando brinquedos previamente selecionados e adequados às necessidades específicas das crianças com deficiência.

Resultados:

Conclusões:

terapia com brinquedos terapêuticos para crianças com deficiências neurológicas ou motoras, como observado na Escola São Judas Tadeu, é uma estratégia eficaz que promove o desenvolvimento emocional, social, cognitivo e motor de forma inclusiva. Atividades lúdicas adaptadas, personalizadas às necessidades individuais, atendem limitações e potencialidades, reduzindo ansiedade, estimulando comunicação não verbal e criando um ambiente acolhedor. Esses brinquedos facilitam a inclusão social, elevam a autoestima e apoiam o desenvolvimento global, sendo essenciais para a qualidade de vida das crianças.

Referências:

ALVES, Ana Rita Silva. O impacto dos brinquedos adaptados no desenvolvimento psicomotor de crianças com necessidades educativas especiais. 2018. Dissertação (Mestrado em Reabilitação Psicomotora) Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa, Lisboa, 2018. 2. Disponível em: <https://repositorio.ulisboa.pt/handle/10400.5/18234>. Acesso em: 19 de abril 2025. PIECZKOWSKI, Tania Mara Zancanaro; LIMA, Abegair Farias de. Brincar na infância: importância e singularidades para crianças com deficiência visual. Práxis Educativa, v. 12, n. 1, p. 924, 2017. O uso de brinquedos sensoriais no desenvolvimento infantil de crianças com deficiência. Revista Infância, Educação e Pesquisa, v. 3, n. 2, p. 4559, 2023. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/5858/585875444043/>. Acesso em: 18 maio 2025. 4. SILVA, Maria de Lourdes da. Inclusão de alunos com deficiência no ensino regular: desafios e possibilidades. Estudos IAT, Salvador, v. 1, n. 1, p. 7887, 2020. Disponível em: <https://estudosiat.educacao.ba.gov.br/index.php/estudosiat/article/download/142/130>. Diretrizes nacionais para a educação especial na educação básica. Brasília: MEC/SEESP, 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/diretrizes.pdf>. Acesso em: 16 maio 2025. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Demográfico 2010: características gerais da população, religião e pessoas com deficiência. Rio de Janeiro: IBGE, 2012. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9662-censo-demografico-2010.html>. Acesso em: 19 de maio de 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17239	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
VITOR ZAIA DE SOUZA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marli Reinado Barbosa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

PRÁTICAS DE HIGIENE EM CRIANÇAS: UM PROJETO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO AMBIENTE ESCOLAR.

Introdução:

A higiene pessoal é fundamental para a saúde geral, prevenir doenças e promover o bem-estar, especialmente em ambientes coletivos, como as escolas, onde se encontra o maior índice de doenças infecciosas e parasitárias, sendo diretamente associadas à falta de hábitos higiênicos adequados, enquanto a adoção precoce dessas práticas contribui para a melhoria da qualidade de vida. As intervenções de higiene pessoal são as mais eficazes de saúde pública, sendo capaz de reduzir infecções gastrointestinais e respiratórias em 31% e 21% respectivamente.

Objetivos:

Conscientizar as crianças sobre autocuidado e a importância da higiene pessoal para promoção de saúde e prevenção de doenças.

Metodologia:

O projeto educativo escolar promoveu conscientização de crianças do quarto semestre do ensino fundamental sobre a importância da higiene pessoal e oral para a promoção da saúde e prevenção de doenças. A intervenção, alinhada às diretrizes do Programa Saúde na Escola (PSE) e a campanhas internacionais de higienização, foi realizado estações de Higienização de 50 minutos para cada turma (C e D) em uma Escola Estadual em Guarulhos (SP). As estações foram organizada em quatro processos de práticas lúdicas: higiene das mãos, higiene bucal, higiene corporal, prevenção de pediculose. E cada estação conta com demonstrações, atividades guiadas e materiais didáticos (modelo de boca, pente fino, cartazes, chuveiro). A intervenção seguiu três etapas: preparação dos materiais, execução das estações e fechamento com retomada dos conteúdos e entrega de um kit de higienização (escova de dente infantil, pasta de dente, álcool em gel 70% e sabonete), para cada aluno.

Resultados:

Conclusões:

Os objetivos traçados neste estudo foram alcançados, uma vez que se evidenciou a surpresa e interesse das crianças diante dos temas abordados. Observou-se que a maioria delas não possuía alguma das práticas de higiene no ambiente doméstico, o que reforça a importância do projeto como instrumento educativo para que as crianças compreendessem a necessidade da higiene pessoal e realizarem essas práticas continuamente, contribuindo para a formação de comportamentos saudáveis que impactam positivamente na qualidade de vida.

Referências:

COSTA, A. M. S.; REIS, D. A.; ROCHA, T. D. P.; GOMES, Y. S.; MATA, L. M. Educação em saúde em uma escola infantil do interior do Amazonas: relato de experiência. Revista de Divulgação Científica Sena Aires (REVISA), v. 9, n. 1, p. 125132, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.36239/revisa.v9.n1.p125a132>. Ly AN, et al. Hand hygiene knowledge, attitudes, practices, and hand dirtiness of primary school students before and after a behavioral change intervention during the COVID-19 pandemic, Belize, 2022–2023. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC12360072/> BRASIL. Ministério da Educação. Higiene e segurança nas escolas. Brasília: MEC/SEB, 2013. Disponível em: <https://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/profunc/higiene.pdf>.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17239	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
PEDRO HENRIQUE SACCO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marli Reinado Barbosa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

PRÁTICAS DE HIGIENE EM CRIANÇAS: UM PROJETO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO AMBIENTE ESCOLAR.

Introdução:

A higiene pessoal é fundamental para a saúde geral, prevenir doenças e promover o bem-estar, especialmente em ambientes coletivos, como as escolas, onde se encontra o maior índice de doenças infecciosas e parasitárias, sendo diretamente associadas à falta de hábitos higiênicos adequados, enquanto a adoção precoce dessas práticas contribui para a melhoria da qualidade de vida. As intervenções de higiene pessoal são as mais eficazes de saúde pública, sendo capaz de reduzir infecções gastrointestinais e respiratórias em 31% e 21% respectivamente.

Objetivos:

Conscientizar as crianças sobre autocuidado e a importância da higiene pessoal para promoção de saúde e prevenção de doenças.

Metodologia:

O projeto educativo escolar promoveu conscientização de crianças do quarto semestre do ensino fundamental sobre a importância da higiene pessoal e oral para a promoção da saúde e prevenção de doenças. A intervenção, alinhada às diretrizes do Programa Saúde na Escola (PSE) e a campanhas internacionais de higienização, foi realizado estações de Higienização de 50 minutos para cada turma (C e D) em uma Escola Estadual em Guarulhos (SP). As estações foram organizada em quatro processos de práticas lúdicas: higiene das mãos, higiene bucal, higiene corporal, prevenção de pediculose. E cada estação conta com demonstrações, atividades guiadas e materiais didáticos (modelo de boca, pente fino, cartazes, chuveiro). A intervenção seguiu três etapas: preparação dos materiais, execução das estações e fechamento com retomada dos conteúdos e entrega de um kit de higienização (escova de dente infantil, pasta de dente, álcool em gel 70% e sabonete), para cada aluno.

Resultados:

Conclusões:

Os objetivos traçados neste estudo foram alcançados, uma vez que se evidenciou a surpresa e interesse das crianças diante dos temas abordados. Observou-se que a maioria delas não possuía alguma das práticas de higiene no ambiente doméstico, o que reforça a importância do projeto como instrumento educativo para que as crianças compreendessem a necessidade da higiene pessoal e realizarem essas práticas continuamente, contribuindo para a formação de comportamentos saudáveis que impactam positivamente na qualidade de vida.

Referências:

COSTA, A. M. S.; REIS, D. A.; ROCHA, T. D. P.; GOMES, Y. S.; MATA, L. M. Educação em saúde em uma escola infantil do interior do Amazonas: relato de experiência. Revista de Divulgação Científica Sena Aires (REVISA), v. 9, n. 1, p. 125132, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.36239/revisa.v9.n1.p125a132>. Ly AN, et al. Hand hygiene knowledge, attitudes, practices, and hand dirtiness of primary school students before and after a behavioral change intervention during the COVID-19 pandemic, Belize, 2022-2023. Disponível em:

<https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC12360072/> BRASIL. Ministério da Educação. Higiene e segurança nas escolas. Brasília: MEC/SEB, 2013. Disponível em: <https://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/profunc/higiene.pdf>.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17239	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
NATHÁLIA NOGUEIRA COSTA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marli Reinado Barbosa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

PRÁTICAS DE HIGIENE EM CRIANÇAS: UM PROJETO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO AMBIENTE ESCOLAR.

Introdução:

A higiene pessoal é fundamental para a saúde geral, prevenir doenças e promover o bem-estar, especialmente em ambientes coletivos, como as escolas, onde se encontra o maior índice de doenças infecciosas e parasitárias, sendo diretamente associadas à falta de hábitos higiênicos adequados, enquanto a adoção precoce dessas práticas contribui para a melhoria da qualidade de vida. As intervenções de higiene pessoal são as mais eficazes de saúde pública, sendo capaz de reduzir infecções gastrointestinais e respiratórias em 31% e 21% respectivamente.

Objetivos:

Conscientizar as crianças sobre autocuidado e a importância da higiene pessoal para promoção de saúde e prevenção de doenças.

Metodologia:

O projeto educativo escolar promoveu conscientização de crianças do quarto semestre do ensino fundamental sobre a importância da higiene pessoal e oral para a promoção da saúde e prevenção de doenças. A intervenção, alinhada às diretrizes do Programa Saúde na Escola (PSE) e a campanhas internacionais de higienização, foi realizado estações de Higienização de 50 minutos para cada turma (C e D) em uma Escola Estadual em Guarulhos (SP). As estações foram organizada em quatro processos de práticas lúdicas: higiene das mãos, higiene bucal, higiene corporal, prevenção de pediculose. E cada estação conta com demonstrações, atividades guiadas e materiais didáticos (modelo de boca, pente fino, cartazes, chuveiro). A intervenção seguiu três etapas: preparação dos materiais, execução das estações e fechamento com retomada dos conteúdos e entrega de um kit de higienização (escova de dente infantil, pasta de dente, álcool em gel 70% e sabonete), para cada aluno.

Resultados:**Conclusões:**

Os objetivos traçados neste estudo foram alcançados, uma vez que se evidenciou a surpresa e interesse das crianças diante dos temas abordados. Observou-se que a maioria delas não possuía alguma das práticas de higiene no ambiente doméstico, o que reforça a importância do projeto como instrumento educativo para que as crianças compreendessem a necessidade da higiene pessoal e realizarem essas práticas continuamente, contribuindo para a formação de comportamentos saudáveis que impactam positivamente na qualidade de vida.

Referências:

COSTA, A. M. S.; REIS, D. A.; ROCHA, T. D. P.; GOMES, Y. S.; MATA, L. M. Educação em saúde em uma escola infantil do interior do Amazonas: relato de experiência. Revista de Divulgação Científica Sena Aires (REVISA), v. 9, n. 1, p. 125132, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.36239/revisa.v9.n1.p125a132>. Ly AN, et al. Hand hygiene knowledge, attitudes, practices, and hand dirtiness of primary school students before and after a behavioral change intervention during the COVID-19 pandemic, Belize, 2022-2023. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC12360072/> BRASIL. Ministério da Educação. Higiene e segurança nas escolas. Brasília: MEC/SEB, 2013. Disponível em: <https://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/profunc/higiene.pdf>.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17239	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
SARAH PEREIRA MONTEIRO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marli Reinado Barbosa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

PRÁTICAS DE HIGIENE EM CRIANÇAS: UM PROJETO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO AMBIENTE ESCOLAR.

Introdução:

A higiene pessoal é fundamental para a saúde geral, prevenir doenças e promover o bem-estar, especialmente em ambientes coletivos, como as escolas, onde se encontra o maior índice de doenças infecciosas e parasitárias, sendo diretamente associadas à falta de hábitos higiênicos adequados, enquanto a adoção precoce dessas práticas contribui para a melhoria da qualidade de vida. As intervenções de higiene pessoal são as mais eficazes de saúde pública, sendo capaz de reduzir infecções gastrointestinais e respiratórias em 31% e 21% respectivamente.

Objetivos:

Conscientizar as crianças sobre autocuidado e a importância da higiene pessoal para promoção de saúde e prevenção de doenças.

Metodologia:

O projeto educativo escolar promoveu conscientização de crianças do quarto semestre do ensino fundamental sobre a importância da higiene pessoal e oral para a

promoção da saúde e prevenção de doenças. A intervenção, alinhada às diretrizes do Programa Saúde na Escola (PSE) e a campanhas internacionais de higienização, foi realizado estações de Higienização de 50 minutos para cada turma (C e D) em uma Escola Estadual em Guarulhos (SP). As estações foram organizada em quatro processos de práticas lúdicas: higiene das mãos, higiene bucal, higiene corporal, prevenção de pediculose. E cada estação conta com demonstrações, atividades guiadas e materiais didáticos (modelo de boca, pente fino, cartazes, chuveiro). A intervenção seguiu três etapas: preparação dos materiais, execução das estações e fechamento com retomada dos conteúdos e entrega de um kit de higienização (escova de dente infantil, pasta de dente, álcool em gel 70% e sabonete), para cada aluno.

Resultados:

Conclusões:

Os objetivos traçados neste estudo foram alcançados, uma vez que se evidenciou a surpresa e interesse das crianças diante dos temas abordados. Observou-se que a maioria delas não possuía alguma das práticas de higiene no ambiente doméstico, o que reforça a importância do projeto como instrumento educativo para que as crianças compreendessem a necessidade da higiene pessoal e realizarem essas práticas continuamente, contribuindo para a formação de comportamentos saudáveis que impactam positivamente na qualidade de vida.

Referências:

COSTA, A. M. S.; REIS, D. A.; ROCHA, T. D. P.; GOMES, Y. S.; MATA, L. M. Educação em saúde em uma escola infantil do interior do Amazonas: relato de experiência. Revista de Divulgação Científica Sena Aires (REVISA), v. 9, n. 1, p. 125132, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.36239/revisa.v9.n1.p125a132>. Ly AN, et al. Hand hygiene knowledge, attitudes, practices, and hand dirtiness of primary school students before and after a behavioral change intervention during the COVID-19 pandemic, Belize, 2022-2023. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC12360072/> BRASIL. Ministério da Educação. Higiene e segurança nas escolas. Brasília: MEC/SEB, 2013. Disponível em: <https://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/profunc/higiene.pdf>.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17239	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
VANESSA CRISTINA MACEDO PARRON	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marli Reinado Barbosa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

PRÁTICAS DE HIGIENE EM CRIANÇAS: UM PROJETO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO AMBIENTE ESCOLAR.

Introdução:

A higiene pessoal é fundamental para a saúde geral, prevenir doenças e promover o bem-estar, especialmente em ambientes coletivos, como as escolas, onde se encontra o maior índice de doenças infecciosas e parasitárias, sendo diretamente associadas à falta de hábitos higiênicos adequados, enquanto a adoção precoce dessas práticas contribui para a melhoria da qualidade de vida. As intervenções de higiene pessoal são as mais eficazes de saúde pública, sendo capaz de reduzir infecções gastrointestinais e respiratórias em 31% e 21% respectivamente.

Objetivos:

Conscientizar as crianças sobre autocuidado e a importância da higiene pessoal para promoção de saúde e prevenção de doenças.

Metodologia:

O projeto educativo escolar promoveu conscientização de crianças do quarto semestre do ensino fundamental sobre a importância da higiene pessoal e oral para a promoção da saúde e prevenção de doenças. A intervenção, alinhada às diretrizes do Programa Saúde na Escola (PSE) e a campanhas internacionais de higienização, foi realizado estações de Higienização de 50 minutos para cada turma (C e D) em uma Escola Estadual em Guarulhos (SP). As estações foram organizada em quatro processos de práticas lúdicas: higiene das mãos, higiene bucal, higiene corporal, prevenção de pediculose. E cada estação conta com demonstrações, atividades guiadas e materiais didáticos (modelo de boca, pente fino, cartazes, chuveiro). A intervenção seguiu três etapas: preparação dos materiais, execução das estações e fechamento com retomada dos conteúdos e entrega de um kit de higienização (escova de dente infantil, pasta de dente, álcool em gel 70% e sabonete), para cada aluno.

Resultados:

Conclusões:

Os objetivos traçados neste estudo foram alcançados, uma vez que se evidenciou a surpresa e interesse das crianças diante dos temas abordados. Observou-se que a maioria delas não possuía alguma das práticas de higiene no ambiente doméstico, o que reforça a importância do projeto como instrumento educativo para que as crianças compreendessem a necessidade da higiene pessoal e realizarem essas práticas continuamente, contribuindo para a formação de comportamentos saudáveis que impactam positivamente na qualidade de vida.

Referências:

COSTA, A. M. S.; REIS, D. A.; ROCHA, T. D. P.; GOMES, Y. S.; MATA, L. M. Educação em saúde em uma escola infantil do interior do Amazonas: relato de experiência. Revista de Divulgação Científica Sena Aires (REVISA), v. 9, n. 1, p. 125132, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.36239/revisa.v9.n1.p125a132>. Ly AN, et al. Hand hygiene knowledge, attitudes, practices, and hand dirtiness of primary school students before and after a behavioral change intervention during the COVID-19 pandemic, Belize, 2022-2023. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC12360072/> BRASIL. Ministério da Educação. Higiene e segurança nas escolas. Brasília: MEC/SEB, 2013. Disponível em: <https://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/profunc/higiene.pdf>.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17239	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
NICHOLE SANTANA TAKAGI	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marli Reinado Barbosa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

PRÁTICAS DE HIGIENE EM CRIANÇAS: UM PROJETO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO AMBIENTE ESCOLAR.

Introdução:

A higiene pessoal é fundamental para a saúde geral, prevenir doenças e promover o bem-estar, especialmente em ambientes coletivos, como as escolas, onde se encontra o maior índice de doenças infecciosas e parasitárias, sendo diretamente associadas à falta de hábitos higiênicos adequados, enquanto a adoção precoce dessas práticas contribui para a melhoria da qualidade de vida. As intervenções de higiene pessoal são as mais eficazes de saúde pública, sendo capaz de reduzir infecções gastrointestinais e respiratórias em 31% e 21% respectivamente.

Objetivos:

Conscientizar as crianças sobre autocuidado e a importância da higiene pessoal para promoção de saúde e prevenção de doenças.

Metodologia:

O projeto educativo escolar promoveu conscientização de crianças do quarto semestre do ensino fundamental sobre a importância da higiene pessoal e oral para a promoção da saúde e prevenção de doenças. A intervenção, alinhada às diretrizes do Programa Saúde na Escola (PSE) e a campanhas internacionais de higienização, foi realizado estações de Higienização de 50 minutos para cada turma (C e D) em uma Escola Estadual em Guarulhos (SP). As estações foram organizada em quatro processos de práticas lúdicas: higiene das mãos, higiene bucal, higiene corporal, prevenção de pediculose. E cada estação conta com demonstrações, atividades guiadas e materiais didáticos (modelo de boca, pente fino, cartazes, chuveiro). A intervenção seguiu três etapas: preparação dos materiais, execução das estações e fechamento com retomada dos conteúdos e entrega de um kit de higienização (escova de dente infantil, pasta de dente, álcool em gel 70% e sabonete), para cada aluno.

Resultados:

Conclusões:

Os objetivos traçados neste estudo foram alcançados, uma vez que se evidenciou a surpresa e interesse das crianças diante dos temas abordados. Observou-se que a maioria delas não possuía alguma das práticas de higiene no ambiente doméstico, o que reforça a importância do projeto como instrumento educativo para que as crianças compreendessem a necessidade da higiene pessoal e realizarem essas práticas continuamente, contribuindo para a formação de comportamentos saudáveis que impactam positivamente na qualidade de vida.

Referências:

COSTA, A. M. S.; REIS, D. A.; ROCHA, T. D. P.; GOMES, Y. S.; MATA, L. M. Educação em saúde em uma escola infantil do interior do Amazonas: relato de experiência. Revista de Divulgação Científica Sena Aires (REVISA), v. 9, n. 1, p. 125132, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.36239/revisa.v9.n1.p125a132>. Ly AN, et al. Hand hygiene knowledge, attitudes, practices, and hand dirtiness of primary school students before and after a behavioral change intervention during the COVID-19 pandemic, Belize, 2022-2023. Disponível em:

<https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC12360072/> BRASIL. Ministério da Educação. Higiene e segurança nas escolas. Brasília: MEC/SEB, 2013. Disponível em: <https://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/profunc/higiene.pdf>.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17314	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
RAPHAELA QUEIROZ POTENZA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Paulo Cesar Guterres Ribeiro	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Alimentação: Aprendendo a se nutrir

Introdução:

A alimentação tem um papel essencial no crescimento saudável e na prevenção de doenças crônicas. No entanto, observa-se que muitos adolescentes têm optado por alimentos ultraprocessados, ricos em açúcares, gorduras e sódio, influenciados pela praticidade, marketing agressivo da indústria alimentícia e pelo desconhecimento sobre alternativas mais nutritivas (Micheletti; Mello, 2020). Esse fato reflete o desafio em fomentar a alimentação saudável infantil no Brasil.

Objetivos:

Tendo isso em vista, o projeto Alimentação aprendendo a se nutrir tem como objetivo promover a educação nutricional no ambiente escolar, incentivando hábitos alimentares saudáveis e conscientes entre estudantes do ensino fundamental.

Metodologia:

Para tanto, a abordagem metodológica foi o desenvolvimento de atividades integrativas com os alunos do 4º ano do ensino fundamental II do CEU Pimentas, visando levar educação e conscientização sobre a importância da alimentação saudável e promover a autonomia dos alunos.

Resultados:**Conclusões:**

Observou-se a ampliação do conhecimento da importância de uma nutrição adequada, a construção de discernimento sobre os malefícios de uma alimentação à base de processados e, por fim, o desenvolvimento da habilidade de escolha sobre opções mais saudáveis no cotidiano, levando em consideração os determinantes sociais. Dessa forma, foi possível concluir que hábitos alimentares saudáveis podem ser implementados e aprimorados na rotina infantil.

Referências:

MICHELETTI, A. C.; MELLO, A. L. R. Influência da mídia nos hábitos alimentares de crianças e adolescentes: revisão de literatura. *Disciplinarum Scientia*, v. 21, n. 2, p. 77-88, 2020.

WHO World Health Organization. Adolescent health. Geneva: WHO, 2021. Disponível em: <https://www.who.int/health-topics/adolescent-health>. Acesso em: 28 set. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17314	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ALLAN CARVALHO MARIANO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Paulo Cesar Guterres Ribeiro	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

AlimentAção: Aprendendo a se nutrir

Introdução:

A alimentação tem um papel essencial no crescimento saudável e na prevenção de doenças crônicas. No entanto, observa-se que muitos adolescentes têm optado por alimentos ultraprocessados, ricos em açúcares, gorduras e sódio, influenciados pela praticidade, marketing agressivo da indústria alimentícia e pelo desconhecimento sobre alternativas mais nutritivas (Micheletti; Mello, 2020). Esse fato reflete o desafio em fomentar a alimentação saudável infantil no Brasil.

Objetivos:

Tendo isso em vista, o projeto AlimentAção aprendendo a se nutrir” tem como objetivo promover a educação nutricional no ambiente escolar, incentivando hábitos alimentares saudáveis e conscientes entre estudantes do ensino fundamental.

Metodologia:

Para tanto, a abordagem metodológica foi o desenvolvimento de atividades integrativas com os alunos do 4º ano do ensino fundamental II do CEU Pimentas, visando levar educação e conscientização sobre a importância da alimentação saudável e promover a autonomia dos alunos.

Resultados:

Conclusões:

Observou-se a ampliação do conhecimento da importância de uma nutrição adequada, a construção de discernimento sobre os malefícios de uma alimentação à base de processados e, por fim, o desenvolvimento da habilidade de escolha sobre opções mais saudáveis no cotidiano, levando em consideração os determinantes sociais. Dessa forma, foi possível concluir que hábitos alimentares saudáveis podem ser implementados e aprimorados na rotina infantil.

Referências:

MICHELETTI, A. C.; MELLO, A. L. R. Influência da mídia nos hábitos alimentares de crianças e adolescentes: revisão de literatura. *Disciplinarum Scientia*, v. 21, n. 2, p. 77-88, 2020.

WHO World Health Organization. Adolescent health. Geneva: WHO, 2021. Disponível em: <https://www.who.int/health-topics/adolescent-health>. Acesso em: 28 set. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17314	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
EMANOELLE ELLEN SILVA VITORIANO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Paulo Cesar Guterres Ribeiro	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

AlimentAção: Aprendendo a se nutrir

Introdução:

A alimentação tem um papel essencial no crescimento saudável e na prevenção de doenças crônicas. No entanto, observa-se que muitos adolescentes têm optado por alimentos ultraprocessados, ricos em açúcares, gorduras e sódio, influenciados pela praticidade, marketing agressivo da indústria alimentícia e pelo desconhecimento sobre alternativas mais nutritivas (Micheletti; Mello, 2020). Esse fato reflete o desafio em fomentar a alimentação saudável infantil no Brasil.

Objetivos:

Tendo isso em vista, o projeto AlimentAção aprendendo a se nutrir” tem como objetivo promover a educação nutricional no ambiente escolar, incentivando hábitos alimentares saudáveis e conscientes entre estudantes do ensino fundamental.

Metodologia:

Para tanto, a abordagem metodológica foi o desenvolvimento de atividades integrativas com os alunos do 4º ano do ensino fundamental II do CEU Pimentas, visando levar educação e conscientização sobre a importância da alimentação saudável e promover a autonomia dos alunos.

Resultados:

Conclusões:

Observou-se a ampliação do conhecimento da importância de uma nutrição adequada, a construção de discernimento sobre os malefícios de uma alimentação à base de processados e, por fim, o desenvolvimento da habilidade de escolha sobre opções mais saudáveis no cotidiano, levando em consideração os determinantes sociais. Dessa forma, foi possível concluir que hábitos alimentares saudáveis podem ser implementados e aprimorados na rotina infantil.

Referências:

MICHELETTI, A. C.; MELLO, A. L. R. Influência da mídia nos hábitos alimentares de crianças e adolescentes: revisão de literatura. *Disciplinarum Scientia*, v. 21, n. 2, p. 77-88, 2020.

WHO World Health Organization. Adolescent health. Geneva: WHO, 2021. Disponível em: <https://www.who.int/health-topics/adolescent-health>. Acesso em: 28 set. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17314	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
RAYNARA ALMEIDA LONGO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Paulo Cesar Guterres Ribeiro	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Alimentação: Aprendendo a se nutrir

Introdução:

A alimentação tem um papel essencial no crescimento saudável e na prevenção de doenças crônicas. No entanto, observa-se que muitos adolescentes têm optado por alimentos ultraprocessados, ricos em açúcares, gorduras e sódio, influenciados pela praticidade, marketing agressivo da indústria alimentícia e pelo desconhecimento sobre alternativas mais nutritivas (Micheletti; Mello, 2020). Esse fato reflete o desafio em fomentar a alimentação saudável infantil no Brasil.

Objetivos:

Tendo isso em vista, o projeto Alimentação aprendendo a se nutrir tem como objetivo promover a educação nutricional no ambiente escolar, incentivando hábitos alimentares saudáveis e conscientes entre estudantes do ensino fundamental.

Metodologia:

Para tanto, a abordagem metodológica foi o desenvolvimento de atividades integrativas com os alunos do 4º ano do ensino fundamental II do CEU Pimentas, visando levar educação e conscientização sobre a importância da alimentação saudável e promover a autonomia dos alunos.

Resultados:

Conclusões:

Observou-se a ampliação do conhecimento da importância de uma nutrição adequada, a construção de discernimento sobre os malefícios de uma alimentação à base de processados e, por fim, o desenvolvimento da habilidade de escolha sobre opções mais saudáveis no cotidiano, levando em consideração os determinantes sociais. Dessa forma, foi possível concluir que hábitos alimentares saudáveis podem ser implementados e aprimorados na rotina infantil.

Referências:

MICHELETTI, A. C.; MELLO, A. L. R. Influência da mídia nos hábitos alimentares de crianças e adolescentes: revisão de literatura. *Disciplinarum Scientia*, v. 21, n. 2, p. 77-88, 2020.

WHO World Health Organization. Adolescent health. Geneva: WHO, 2021. Disponível em: <https://www.who.int/health-topics/adolescent-health>. Acesso em: 28 set. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17314	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LORENA ALVES SILVA DIAS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Paulo Cesar Guterres Ribeiro	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

AlimentAção: Aprendendo a se nutrir

Introdução:

A alimentação tem um papel essencial no crescimento saudável e na prevenção de doenças crônicas. No entanto, observa-se que muitos adolescentes têm optado por alimentos ultraprocessados, ricos em açúcares, gorduras e sódio, influenciados pela praticidade, marketing agressivo da indústria alimentícia e pelo desconhecimento sobre alternativas mais nutritivas (Micheletti; Mello, 2020). Esse fato reflete o desafio em fomentar a alimentação saudável infantil no Brasil.

Objetivos:

Tendo isso em vista, o projeto AlimentAção aprendendo a se nutrir” tem como objetivo promover a educação nutricional no ambiente escolar, incentivando hábitos alimentares saudáveis e conscientes entre estudantes do ensino fundamental.

Metodologia:

Para tanto, a abordagem metodológica foi o desenvolvimento de atividades integrativas com os alunos do 4º ano do ensino fundamental II do CEU Pimentas, visando levar educação e conscientização sobre a importância da alimentação saudável e promover a autonomia dos alunos.

Resultados:

Conclusões:

Observou-se a ampliação do conhecimento da importância de uma nutrição adequada, a construção de discernimento sobre os malefícios de uma alimentação à base de processados e, por fim, o desenvolvimento da habilidade de escolha sobre opções mais saudáveis no cotidiano, levando em consideração os determinantes sociais. Dessa forma, foi possível concluir que hábitos alimentares saudáveis podem ser implementados e aprimorados na rotina infantil.

Referências:

MICHELETTI, A. C.; MELLO, A. L. R. Influência da mídia nos hábitos alimentares de crianças e adolescentes: revisão de literatura. *Disciplinarum Scientia*, v. 21, n. 2, p. 77-88, 2020.

WHO World Health Organization. Adolescent health. Geneva: WHO, 2021. Disponível em: <https://www.who.int/health-topics/adolescent-health>. Acesso em: 28 set. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17314	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MARIANA LISBOA DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Paulo Cesar Guterres Ribeiro	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

AlimentAção: Aprendendo a se nutrir

Introdução:

A alimentação tem um papel essencial no crescimento saudável e na prevenção de doenças crônicas. No entanto, observa-se que muitos adolescentes têm optado por alimentos ultraprocessados, ricos em açúcares, gorduras e sódio, influenciados pela praticidade, marketing agressivo da indústria alimentícia e pelo desconhecimento sobre alternativas mais nutritivas (Micheletti; Mello, 2020). Esse fato reflete o desafio em fomentar a alimentação saudável infantil no Brasil.

Objetivos:

Tendo isso em vista, o projeto AlimentAção aprendendo a se nutrir" tem como objetivo promover a educação nutricional no ambiente escolar, incentivando hábitos alimentares saudáveis e conscientes entre estudantes do ensino fundamental.

Metodologia:

Para tanto, a abordagem metodológica foi o desenvolvimento de atividades integrativas com os alunos do 4º ano do ensino fundamental II do CEU Pimentas, visando levar educação e conscientização sobre a importância da alimentação saudável e promover a autonomia dos alunos.

Resultados:

Conclusões:

Observou-se a ampliação do conhecimento da importância de uma nutrição adequada, a construção de discernimento sobre os malefícios de uma alimentação à base de processados e, por fim, o desenvolvimento da habilidade de escolha sobre opções mais saudáveis no cotidiano, levando em consideração os determinantes sociais. Dessa forma, foi possível concluir que hábitos alimentares saudáveis podem ser implementados e aprimorados na rotina infantil.

Referências:

MICHELETTI, A. C.; MELLO, A. L. R. Influência da mídia nos hábitos alimentares de crianças e adolescentes: revisão de literatura. *Disciplinarum Scientia*, v. 21, n. 2, p. 77-88, 2020.

WHO World Health Organization. Adolescent health. Geneva: WHO, 2021. Disponível em: <https://www.who.int/health-topics/adolescent-health>. Acesso em: 28 set. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17314	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
DANIEL DO NASCIMENTO TAVARES DE SOUZA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Paulo Cesar Guterres Ribeiro	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

AlimentAção: Aprendendo a se nutrir

Introdução:

A alimentação tem um papel essencial no crescimento saudável e na prevenção de doenças crônicas. No entanto, observa-se que muitos adolescentes têm optado por alimentos ultraprocessados, ricos em açúcares, gorduras e sódio, influenciados pela praticidade, marketing agressivo da indústria alimentícia e pelo desconhecimento sobre alternativas mais nutritivas (Micheletti; Mello, 2020). Esse fato reflete o desafio em fomentar a alimentação saudável infantil no Brasil.

Objetivos:

Tendo isso em vista, o projeto AlimentAção aprendendo a se nutrir” tem como objetivo promover a educação nutricional no ambiente escolar, incentivando hábitos alimentares saudáveis e conscientes entre estudantes do ensino fundamental.

Metodologia:

Para tanto, a abordagem metodológica foi o desenvolvimento de atividades integrativas com os alunos do 4º ano do ensino fundamental II do CEU Pimentas, visando levar educação e conscientização sobre a importância da alimentação saudável e promover a autonomia dos alunos.

Resultados:

Conclusões:

Observou-se a ampliação do conhecimento da importância de uma nutrição adequada, a construção de discernimento sobre os malefícios de uma alimentação à base de processados e, por fim, o desenvolvimento da habilidade de escolha sobre opções mais saudáveis no cotidiano, levando em consideração os determinantes sociais. Dessa forma, foi possível concluir que hábitos alimentares saudáveis podem ser implementados e aprimorados na rotina infantil.

Referências:

MICHELETTI, A. C.; MELLO, A. L. R. Influência da mídia nos hábitos alimentares de crianças e adolescentes: revisão de literatura. *Disciplinarum Scientia*, v. 21, n. 2, p. 77-88, 2020.

WHO World Health Organization. Adolescent health. Geneva: WHO, 2021. Disponível em: <https://www.who.int/health-topics/adolescent-health>. Acesso em: 28 set. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17316	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
SOPHIA DIMOS SAKKOS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Paulo Cesar Guterres Ribeiro	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

A PRÁTICA DE ESPORTES COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E DESENVOLVIMENTO INTEGRAL NA INFÂNCIA

Introdução:

A prática de atividades físicas e esportivas na infância e adolescência tem sido amplamente estudada devido à sua relevância para o crescimento saudável, o desenvolvimento motor e a formação de hábitos que tendem a se manter na vida adulta. Diferentes pesquisas apontam que a atividade física regular está associada a benefícios que vão além da dimensão corporal, abrangendo também aspectos cognitivos, emocionais e sociais.

Objetivos:

Objetivo Geral Promover atividades esportivas como instrumentos de desenvolvimento social e emocional dos participantes. Objetivos Específicos Estimular a prática de atividades esportivas como forma de promoção de saúde física e mental. Contribuir para a diminuição do uso excessivo de telas, oferecendo alternativas saudáveis de lazer e socialização. Incentivar o trabalho em equipe e a construção de relação de liderança, disciplina e empatia. Melhorar a coordenação motora, equilíbrio, agilidade e resistência dos alunos. Promover resiliência, dando oportunidade aos alunos para lidar com vitória e derrota de maneira saudável. Fomentar o trabalho em equipe, desenvolvendo habilidades de cooperação, comunicação e respeito.

Metodologia:

A metodologia incluiu uma visita técnica em 8 de setembro de 2025 à Escola Estadual Maria Aparecida Ransani Magalhães, em Guarulhos, para coleta de informações com a vice-diretora e observação das necessidades das crianças do 4º ano. A intervenção ocorreu em 29 de setembro, com 44 alunos divididos em quatro grupos, participando de gincanas durante a aula de Educação Física. As atividades Corrida do Polvo, Revezamento da Tocha Olímpica e Passa a Bola estimularam trabalho em equipe, coordenação e socialização. Foram usados bexigas, cones, bombons e mensagens motivacionais com foco em hábitos saudáveis.

Resultados:

Conclusões:

A intervenção mostrou que o esporte contribui significativamente para reduzir estresse e ansiedade, além de promover bem-estar e socialização. As atividades estimularam práticas saudáveis, cooperação e disciplina, favorecendo o convívio e o fortalecimento das relações interpessoais. Também foram observadas melhorias em equilíbrio, agilidade e coordenação motora. Conclui-se que o esporte é um recurso pedagógico eficaz para o desenvolvimento integral das crianças, fortalecendo confiança, respeito e engajamento escolar. As ações realizadas criaram um ambiente de aprendizado e cooperação, promovendo benefícios físicos, emocionais e sociais que impactam positivamente o cotidiano e o crescimento das crianças.

Referências:

ALVES, C.; LIMA, R. V. B. Impacto da atividade física e esportes sobre o crescimento e puberdade de crianças e adolescentes. Revista Paulista de Pediatria, v. 26, n. 4, p. 383391, dez. 2008. Disponível em: (#60)[https://www.scielo.br/j/rpp/a/ydDHN9Khrjv4tFQ9xNmGBwp/?format=html\(#38\)lang=pt\(#62\)](https://www.scielo.br/j/rpp/a/ydDHN9Khrjv4tFQ9xNmGBwp/?format=html(#38)lang=pt(#62)). Acesso em: 26 ago. 2025. BENTO, G. et al. Motivação para a prática de atividades físicas e esportivas de crianças: Uma revisão sistemática. Revista Brasileira de Atividade Física (#38) Saúde, v. 22, n. 1, p. 1323, 14 mar. 2017. Disponível em: (#60)[https://rbafs.org.br/RBAFS/article/view/8147/pdf\(#62\)](https://rbafs.org.br/RBAFS/article/view/8147/pdf(#62)). Acesso em: 26 ago. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17316	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
BEATRIZ MUNHOZ SUHAI	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Paulo Cesar Guterres Ribeiro	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

A PRÁTICA DE ESPORTES COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E DESENVOLVIMENTO INTEGRAL NA INFÂNCIA

Introdução:

A prática de atividades físicas e esportivas na infância e adolescência tem sido amplamente estudada devido à sua relevância para o crescimento saudável, o desenvolvimento motor e a formação de hábitos que tendem a se manter na vida adulta. Diferentes pesquisas apontam que a atividade física regular está associada a benefícios que vão além da dimensão corporal, abrangendo também aspectos cognitivos, emocionais e sociais.

Objetivos:

Objetivo Geral Promover atividades esportivas como instrumentos de desenvolvimento social e emocional dos participantes. Objetivos Específicos Estimular a prática de atividades esportivas como forma de promoção de saúde física e mental. Contribuir para a diminuição do uso excessivo de telas, oferecendo alternativas saudáveis de lazer e socialização. Incentivar o trabalho em equipe e a construção de relação de liderança, disciplina e empatia. Melhorar a coordenação motora, equilíbrio, agilidade e

resistência dos alunos. Promover resiliência, dando oportunidade aos alunos para lidar com vitória e derrota de maneira saudável. Fomentar o trabalho em equipe, desenvolvendo habilidades de cooperação, comunicação e respeito.

Metodologia:

A metodologia incluiu uma visita técnica em 8 de setembro de 2025 à Escola Estadual Maria Aparecida Ransani Magalhães, em Guarulhos, para coleta de informações com a vice-diretora e observação das necessidades das crianças do 4º ano. A intervenção ocorreu em 29 de setembro, com 44 alunos divididos em quatro grupos, participando de gincanas durante a aula de Educação Física. As atividades Corrida do Polvo, Revezamento da Tocha Olímpica e Passa a Bola estimularam trabalho em equipe, coordenação e socialização. Foram usados bexigas, cones, bombons e mensagens motivacionais com foco em hábitos saudáveis.

Resultados:

Conclusões:

A intervenção mostrou que o esporte contribui significativamente para reduzir estresse e ansiedade, além de promover bem-estar e socialização. As atividades estimularam práticas saudáveis, cooperação e disciplina, favorecendo o convívio e o fortalecimento das relações interpessoais. Também foram observadas melhorias em equilíbrio, agilidade e coordenação motora. Conclui-se que o esporte é um recurso pedagógico eficaz para o desenvolvimento integral das crianças, fortalecendo confiança, respeito e engajamento escolar. As ações realizadas criaram um ambiente de aprendizado e cooperação, promovendo benefícios físicos, emocionais e sociais que impactam positivamente o cotidiano e o crescimento das crianças.

Referências:

ALVES, C.; LIMA, R. V. B. Impacto da atividade física e esportes sobre o crescimento e puberdade de crianças e adolescentes. Revista Paulista de Pediatria, v. 26, n. 4, p. 383391, dez. 2008. Disponível em: (#60)[https://www.scielo.br/j/rpp/a/ydDHN9Khrjv4tFQ9xNmGBwp/?format=html\(#38\)lang=pt\(#62\)](https://www.scielo.br/j/rpp/a/ydDHN9Khrjv4tFQ9xNmGBwp/?format=html(#38)lang=pt(#62)). Acesso em: 26 ago. 2025. BENTO, G. et al. Motivação para a prática de atividades físicas e esportivas de crianças: Uma revisão sistemática. Revista Brasileira de Atividade Física (#38) Saúde, v. 22, n. 1, p. 1323, 14 mar. 2017. Disponível em: (#60)[https://rbafs.org.br/RBAFS/article/view/8147/pdf\(#62\)](https://rbafs.org.br/RBAFS/article/view/8147/pdf(#62)). Acesso em: 26 ago. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17316	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
YASMIN MOHAMAD MAZLOUM	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Paulo Cesar Guterres Ribeiro	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

A PRÁTICA DE ESPORTES COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E DESENVOLVIMENTO INTEGRAL NA INFÂNCIA

Introdução:

A prática de atividades físicas e esportivas na infância e adolescência tem sido amplamente estudada devido à sua relevância para o crescimento saudável, o desenvolvimento motor e a formação de hábitos que tendem a se manter na vida adulta. Diferentes pesquisas apontam que a atividade física regular está associada a benefícios que vão além da dimensão corporal, abrangendo também aspectos cognitivos, emocionais e sociais.

Objetivos:

Objetivo Geral Promover atividades esportivas como instrumentos de desenvolvimento social e emocional dos participantes. Objetivos Específicos Estimular a prática de atividades esportivas como forma de promoção de saúde física e mental. Contribuir para a diminuição do uso excessivo de telas, oferecendo alternativas saudáveis de lazer e socialização. Incentivar o trabalho em equipe e a construção de relação de liderança, disciplina e empatia. Melhorar a coordenação motora, equilíbrio, agilidade e resistência dos alunos. Promover resiliência, dando oportunidade aos alunos para lidar com vitória e derrota de maneira saudável. Fomentar o trabalho em equipe, desenvolvendo habilidades de cooperação, comunicação e respeito.

Metodologia:

A metodologia incluiu uma visita técnica em 8 de setembro de 2025 à Escola Estadual Maria Aparecida Ransani Magalhães, em Guarulhos, para coleta de informações com a vice-diretora e observação das necessidades das crianças do 4º ano. A intervenção ocorreu em 29 de setembro, com 44 alunos divididos em quatro grupos, participando de gincanas durante a aula de Educação Física. As atividades Corrida do Polvo, Revezamento da Tocha Olímpica e Passa a Bola estimularam trabalho em equipe, coordenação e socialização. Foram usados bexigas, cones, bombons e mensagens motivacionais com foco em hábitos saudáveis.

Resultados:

Conclusões:

A intervenção mostrou que o esporte contribui significativamente para reduzir estresse e ansiedade, além de promover bem-estar e socialização. As atividades estimularam práticas saudáveis, cooperação e disciplina, favorecendo o convívio e o fortalecimento das relações interpessoais. Também foram observadas melhorias em equilíbrio, agilidade e coordenação motora. Conclui-se que o esporte é um recurso pedagógico eficaz para o desenvolvimento integral das crianças, fortalecendo confiança, respeito e engajamento escolar. As ações realizadas criaram um ambiente de aprendizado e cooperação, promovendo benefícios físicos, emocionais e sociais que impactam positivamente o cotidiano e o crescimento das crianças.

Referências:

ALVES, C.; LIMA, R. V. B. Impacto da atividade física e esportes sobre o crescimento e puberdade de crianças e adolescentes. Revista Paulista de Pediatria, v. 26, n. 4, p. 383391, dez. 2008. Disponível em: (#60)[https://www.scielo.br/j/rpp/a/ydDHN9Khrjv4tFQ9xNmGBwp/?format=html\(#38\)langu=pt\(#62\)](https://www.scielo.br/j/rpp/a/ydDHN9Khrjv4tFQ9xNmGBwp/?format=html(#38)langu=pt(#62)). Acesso em: 26 ago. 2025. BENTO, G. et al. Motivação para a prática de atividades físicas e esportivas de crianças: Uma revisão sistemática. Revista Brasileira de Atividade Física (#38) Saúde, v. 22, n. 1, p. 1323, 14 mar. 2017. Disponível em: (#60)[https://rbafs.org.br/RBAFS/article/view/8147/pdf\(#62\)](https://rbafs.org.br/RBAFS/article/view/8147/pdf(#62)). Acesso em: 26 ago. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17316	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
RAIMUNDO MARCELO DE LIMA CIPRIANO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Paulo Cesar Guterres Ribeiro	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

A PRÁTICA DE ESPORTES COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E DESENVOLVIMENTO INTEGRAL NA INFÂNCIA

Introdução:

A prática de atividades físicas e esportivas na infância e adolescência tem sido amplamente estudada devido à sua relevância para o crescimento saudável, o desenvolvimento motor e a formação de hábitos que tendem a se manter na vida adulta. Diferentes pesquisas apontam que a atividade física regular está associada a benefícios que vão além da dimensão corporal, abrangendo também aspectos cognitivos, emocionais e sociais.

Objetivos:

Objetivo Geral Promover atividades esportivas como instrumentos de desenvolvimento social e emocional dos participantes. Objetivos Específicos Estimular a prática de atividades esportivas como forma de promoção de saúde física e mental. Contribuir para a diminuição do uso excessivo de telas, oferecendo alternativas saudáveis de lazer e socialização. Incentivar o trabalho em equipe e a construção de relação de liderança, disciplina e empatia. Melhorar a coordenação motora, equilíbrio, agilidade e resistência dos alunos. Promover resiliência, dando oportunidade aos alunos para lidar com vitória e derrota de maneira saudável. Fomentar o trabalho em equipe, desenvolvendo habilidades de cooperação, comunicação e respeito.

Metodologia:

A metodologia incluiu uma visita técnica em 8 de setembro de 2025 à Escola Estadual Maria Aparecida Ransani Magalhães, em Guarulhos, para coleta de informações com a vice-diretora e observação das necessidades das crianças do 4º ano. A intervenção ocorreu em 29 de setembro, com 44 alunos divididos em quatro grupos, participando de gincanas durante a aula de Educação Física. As atividades Corrida do Polvo, Revezamento da Tocha Olímpica e Passa a Bola estimularam trabalho em equipe, coordenação e socialização. Foram usados bexigas, cones, bombons e mensagens motivacionais com foco em hábitos saudáveis.

Resultados:

Conclusões:

A intervenção mostrou que o esporte contribui significativamente para reduzir estresse e ansiedade, além de promover bem-estar e socialização. As atividades estimularam práticas saudáveis, cooperação e disciplina, favorecendo o convívio e o fortalecimento das relações interpessoais. Também foram observadas melhorias em equilíbrio, agilidade e coordenação motora. Conclui-se que o esporte é um recurso pedagógico eficaz para o desenvolvimento integral das crianças, fortalecendo confiança, respeito e engajamento escolar. As ações realizadas criaram um ambiente de aprendizado e cooperação, promovendo benefícios físicos, emocionais e sociais que impactam positivamente o cotidiano e o crescimento das crianças.

Referências:

ALVES, C.; LIMA, R. V. B. Impacto da atividade física e esportes sobre o crescimento e puberdade de crianças e adolescentes. Revista Paulista de Pediatria, v. 26, n. 4, p. 383391, dez. 2008. Disponível em: (#60)[https://www.scielo.br/j/rpp/a/ydDHN9Khrjv4tFQ9xNmGBwp/?format=html\(#38\)lang=pt\(#62\)](https://www.scielo.br/j/rpp/a/ydDHN9Khrjv4tFQ9xNmGBwp/?format=html(#38)lang=pt(#62)). Acesso em: 26 ago. 2025. BENTO, G. et al. Motivação para a prática de atividades físicas e esportivas de crianças: Uma revisão sistemática. Revista Brasileira de Atividade Física (#38) Saúde, v. 22, n. 1, p. 1323, 14 mar. 2017. Disponível em: (#60)[https://rbafs.org.br/RBAFS/article/view/8147/pdf\(#62\)](https://rbafs.org.br/RBAFS/article/view/8147/pdf(#62)). Acesso em: 26 ago. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17316	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
DJÉSSICA MIRIAN DA SILVA YANO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Paulo Cesar Guterres Ribeiro	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

A PRÁTICA DE ESPORTES COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E DESENVOLVIMENTO INTEGRAL NA INFÂNCIA

Introdução:

A prática de atividades físicas e esportivas na infância e adolescência tem sido amplamente estudada devido à sua relevância para o crescimento saudável, o desenvolvimento motor e a formação de hábitos que tendem a se manter na vida adulta. Diferentes pesquisas apontam que a atividade física regular está associada a benefícios que vão além da dimensão corporal, abrangendo também aspectos cognitivos, emocionais e sociais.

Objetivos:

Objetivo Geral Promover atividades esportivas como instrumentos de desenvolvimento social e emocional dos participantes. Objetivos Específicos Estimular a prática de atividades esportivas como forma de promoção de saúde física e mental. Contribuir para a diminuição do uso excessivo de telas, oferecendo alternativas saudáveis de lazer e socialização. Incentivar o trabalho em equipe e a construção de relação de liderança, disciplina e empatia. Melhorar a coordenação motora, equilíbrio, agilidade e resistência dos alunos. Promover resiliência, dando oportunidade aos alunos para lidar com vitória e derrota de maneira saudável. Fomentar o trabalho em equipe, desenvolvendo habilidades de cooperação, comunicação e respeito.

Metodologia:

A metodologia incluiu uma visita técnica em 8 de setembro de 2025 à Escola Estadual Maria Aparecida Ransani Magalhães, em Guarulhos, para coleta de informações com a vice-diretora e observação das necessidades das crianças do 4º ano. A intervenção ocorreu em 29 de setembro, com 44 alunos divididos em quatro grupos, participando de gincanas durante a aula de Educação Física. As atividades Corrida do Polvo, Revezamento da Tocha Olímpica e Passa a Bola estimularam trabalho em equipe, coordenação e socialização. Foram usados bexigas, cones, bombons e mensagens motivacionais com foco em hábitos saudáveis.

Resultados:

Conclusões:

A intervenção mostrou que o esporte contribui significativamente para reduzir estresse e ansiedade, além de promover bem-estar e socialização. As atividades estimularam práticas saudáveis, cooperação e disciplina, favorecendo o convívio e o fortalecimento das relações interpessoais. Também foram observadas melhorias em equilíbrio, agilidade e coordenação motora. Conclui-se que o esporte é um recurso pedagógico eficaz para o desenvolvimento integral das crianças, fortalecendo confiança, respeito e engajamento escolar. As ações realizadas criaram um ambiente de aprendizado e cooperação, promovendo benefícios físicos, emocionais e sociais que impactam positivamente o cotidiano e o crescimento das crianças.

Referências:

ALVES, C.; LIMA, R. V. B. Impacto da atividade física e esportes sobre o crescimento e puberdade de crianças e adolescentes. Revista Paulista de Pediatria, v. 26, n. 4, p. 383391, dez. 2008. Disponível em: (#60)[https://www.scielo.br/j/rpp/a/ydDHN9Khrjv4tFQ9xNmGBwp/?format=html\(#38\)lang=pt\(#62\)](https://www.scielo.br/j/rpp/a/ydDHN9Khrjv4tFQ9xNmGBwp/?format=html(#38)lang=pt(#62)). Acesso em: 26 ago. 2025. BENTO, G. et al. Motivação para a prática de atividades físicas e esportivas de crianças: Uma revisão sistemática. Revista Brasileira de Atividade Física (#38) Saúde, v. 22, n. 1, p. 1323, 14 mar. 2017. Disponível em: (#60)[https://rbafs.org.br/RBAFS/article/view/8147/pdf\(#62\)](https://rbafs.org.br/RBAFS/article/view/8147/pdf(#62)). Acesso em: 26 ago. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17316	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
JULIANA CARDOSO SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Paulo Cesar Guterres Ribeiro	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

A PRÁTICA DE ESPORTES COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E DESENVOLVIMENTO INTEGRAL NA INFÂNCIA

Introdução:

A prática de atividades físicas e esportivas na infância e adolescência tem sido amplamente estudada devido à sua relevância para o crescimento saudável, o desenvolvimento motor e a formação de hábitos que tendem a se manter na vida adulta. Diferentes pesquisas apontam que a atividade física regular está associada a benefícios que vão além da dimensão corporal, abrangendo também aspectos cognitivos, emocionais e sociais.

Objetivos:

Objetivo Geral Promover atividades esportivas como instrumentos de desenvolvimento social e emocional dos participantes. Objetivos Específicos Estimular a prática de atividades esportivas como forma de promoção de saúde física e mental. Contribuir para a diminuição do uso excessivo de telas, oferecendo alternativas saudáveis de

lazer e socialização. Incentivar o trabalho em equipe e a construção de relação de liderança, disciplina e empatia. Melhorar a coordenação motora, equilíbrio, agilidade e resistência dos alunos. Promover resiliência, dando oportunidade aos alunos para lidar com vitória e derrota de maneira saudável. Fomentar o trabalho em equipe, desenvolvendo habilidades de cooperação, comunicação e respeito.

Metodologia:

A metodologia incluiu uma visita técnica em 8 de setembro de 2025 à Escola Estadual Maria Aparecida Ransani Magalhães, em Guarulhos, para coleta de informações com a vice-diretora e observação das necessidades das crianças do 4º ano. A intervenção ocorreu em 29 de setembro, com 44 alunos divididos em quatro grupos, participando de gincanas durante a aula de Educação Física. As atividades Corrida do Polvo, Revezamento da Tocha Olímpica e Passa a Bola estimularam trabalho em equipe, coordenação e socialização. Foram usados bexigas, cones, bombons e mensagens motivacionais com foco em hábitos saudáveis.

Resultados:

Conclusões:

A intervenção mostrou que o esporte contribui significativamente para reduzir estresse e ansiedade, além de promover bem-estar e socialização. As atividades estimularam práticas saudáveis, cooperação e disciplina, favorecendo o convívio e o fortalecimento das relações interpessoais. Também foram observadas melhorias em equilíbrio, agilidade e coordenação motora. Conclui-se que o esporte é um recurso pedagógico eficaz para o desenvolvimento integral das crianças, fortalecendo confiança, respeito e engajamento escolar. As ações realizadas criaram um ambiente de aprendizado e cooperação, promovendo benefícios físicos, emocionais e sociais que impactam positivamente o cotidiano e o crescimento das crianças.

Referências:

ALVES, C.; LIMA, R. V. B. Impacto da atividade física e esportes sobre o crescimento e puberdade de crianças e adolescentes. Revista Paulista de Pediatria, v. 26, n. 4, p. 383391, dez. 2008. Disponível em: (#60)[https://www.scielo.br/j/rpp/a/ydDHN9Khrjv4tFQ9xNmGBwp/?format=html\(#38\)lang=pt\(#62\)](https://www.scielo.br/j/rpp/a/ydDHN9Khrjv4tFQ9xNmGBwp/?format=html(#38)lang=pt(#62)). Acesso em: 26 ago. 2025. BENTO, G. et al. Motivação para a prática de atividades físicas e esportivas de crianças: Uma revisão sistemática. Revista Brasileira de Atividade Física (#38) Saúde, v. 22, n. 1, p. 1323, 14 mar. 2017. Disponível em: (#60)[https://rbafs.org.br/RBAFS/article/view/8147/pdf\(#62\)](https://rbafs.org.br/RBAFS/article/view/8147/pdf(#62)). Acesso em: 26 ago. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17319	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ATACHERSE RODRIGO DE RESENDE	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Paulo Cesar Guterres Ribeiro	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:
ESPRESSANDO SENTIMENTOS E SUPERANDO O BULLYING

Introdução:
O projeto Expressando Sentimentos e Superando o Bullying propõe uma intervenção educativa voltada à prevenção e conscientização sobre a violência escolar, especialmente o bullying, entre estudantes de 10 a 13 anos da Escola Estadual Professora Cristina de Castro Paes, em Guarulhos (SP). A iniciativa surgiu da observação do aumento de casos de intimidação e agressão psicológica em ambientes escolares, fenômeno que compromete o desenvolvimento emocional, social e cognitivo das crianças. O bullying é compreendido neste trabalho como uma forma sistemática de violência, que envolve relações de poder desequilibradas e causa sofrimento prolongado às vítimas.

Objetivos:
O projeto busca, assim, promover o diálogo, a empatia e a valorização das diferenças, transformando o ambiente escolar em um espaço de respeito e acolhimento

Metodologia:
A proposta fundamenta-se em metodologias participativas, nas quais os próprios alunos são agentes ativos da reflexão e da mudança. Na primeira etapa, os estudantes foram convidados a expressar suas vivências por meio de desenhos e textos, relatando o que os entristece e o que os fortalece diante de situações de bullying. Esses materiais serviram como base para análise qualitativa das percepções e sentimentos mais recorrentes. Na segunda etapa, os resultados foram devolvidos à comunidade escolar por meio de uma palestra educativa, exposição dos cartazes confeccionados pelos alunos e apresentação de uma paródia musical, compondo uma devolutiva lúdica e reflexiva.

Resultados:

Conclusões:
Espera-se que a ação contribua para a redução de comportamentos agressivos e para o fortalecimento da autoestima e das habilidades socioemocionais das crianças. Além disso, pretende-se estimular a continuidade de práticas pedagógicas preventivas, envolvendo professores, famílias e gestores escolares no enfrentamento da violência entre pares. Em suma, o trabalho evidencia que a educação emocional e o uso de linguagens criativas são ferramentas eficazes para o combate ao bullying e para a promoção da cultura de paz nas escolas brasileiras

Referências:
BRASIL. Ministério da Educação. 2º Boletim técnico: Escola que Protege! Dados sobre Bullying e Cyberbullying, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-queprotege/segundo-boletim-tecnico-escola-que-protege.pdf> Acesso em: 1 set. 2025. BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde de crianças e adolescentes: violência, bullying e fatores associados. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br>. Acesso em: 1 set. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17319	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
BÁRBARA OLIVEIRA MARQUES	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Paulo Cesar Guterres Ribeiro	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

EXPRESSANDO SENTIMENTOS E SUPERANDO O BULLYING

Introdução:

O projeto Expressando Sentimentos e Superando o Bullying propõe uma intervenção educativa voltada à prevenção e conscientização sobre a violência escolar, especialmente o bullying, entre estudantes de 10 a 13 anos da Escola Estadual Professora Cristina de Castro Paes, em Guarulhos (SP). A iniciativa surgiu da observação do aumento de casos de intimidação e agressão psicológica em ambientes escolares, fenômeno que compromete o desenvolvimento emocional, social e cognitivo das crianças. O bullying é compreendido neste trabalho como uma forma sistemática de violência, que envolve relações de poder desequilibradas e causa sofrimento prolongado às vítimas.

Objetivos:

O projeto busca, assim, promover o diálogo, a empatia e a valorização das diferenças, transformando o ambiente escolar em um espaço de respeito e acolhimento

Metodologia:

A proposta fundamenta-se em metodologias participativas, nas quais os próprios alunos são agentes ativos da reflexão e da mudança. Na primeira etapa, os estudantes foram convidados a expressar suas vivências por meio de desenhos e textos, relatando o que os entristece e o que os fortalece diante de situações de bullying. Esses materiais serviram como base para análise qualitativa das percepções e sentimentos mais recorrentes. Na segunda etapa, os resultados foram devolvidos à comunidade escolar por meio de uma palestra educativa, exposição dos cartazes confeccionados pelos alunos e apresentação de uma paródia musical, compondo uma devolutiva lúdica e reflexiva.

Resultados:

Conclusões:

Espera-se que a ação contribua para a redução de comportamentos agressivos e para o fortalecimento da autoestima e das habilidades socioemocionais das crianças. Além disso, pretende-se estimular a continuidade de práticas pedagógicas preventivas, envolvendo professores, famílias e gestores escolares no enfrentamento da violência entre pares. Em suma, o trabalho evidencia que a educação emocional e o uso de linguagens criativas são ferramentas eficazes para o combate ao bullying e para a promoção da cultura de paz nas escolas brasileiras

Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. 2º Boletim técnico: Escola que Protege! Dados sobre Bullying e Cyberbullying, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-queprotege/segundo-boletim-tecnico-escola-que-protege.pdf> Acesso em: 1 set. 2025. BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde de crianças e adolescentes: violência, bullying e fatores associados. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br>. Acesso em: 1 set. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17319	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
DANIEL NICOLAS CHAVEZ FLORES	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Paulo Cesar Guterres Ribeiro	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

ESPRESSANDO SENTIMENTOS E SUPERANDO O BULLYING

Introdução:

O projeto Expressando Sentimentos e Superando o Bullying propõe uma intervenção educativa voltada à prevenção e conscientização sobre a violência escolar, especialmente o bullying, entre estudantes de 10 a 13 anos da Escola Estadual Professora Cristina de Castro Paes, em Guarulhos (SP). A iniciativa surgiu da observação do aumento de casos de intimidação e agressão psicológica em ambientes escolares, fenômeno que compromete o desenvolvimento emocional, social e cognitivo das crianças. O bullying é compreendido neste trabalho como uma forma sistemática de violência, que envolve relações de poder desequilibradas e causa sofrimento prolongado às vítimas.

Objetivos:

O projeto busca, assim, promover o diálogo, a empatia e a valorização das diferenças, transformando o ambiente escolar em um espaço de respeito e acolhimento

Metodologia:

A proposta fundamenta-se em metodologias participativas, nas quais os próprios alunos são agentes ativos da reflexão e da mudança. Na primeira etapa, os estudantes foram convidados a expressar suas vivências por meio de desenhos e textos, relatando o que os entristece e o que os fortalece diante de situações de bullying. Esses materiais serviram como base para análise qualitativa das percepções e sentimentos mais recorrentes. Na segunda etapa, os resultados foram devolvidos à comunidade escolar por meio de uma palestra educativa, exposição dos cartazes confeccionados pelos alunos e apresentação de uma paródia musical, compondo uma devolutiva lúdica e reflexiva.

Resultados:

Conclusões:

Espera-se que a ação contribua para a redução de comportamentos agressivos e para o fortalecimento da autoestima e das habilidades socioemocionais das crianças. Além disso, pretende-se estimular a continuidade de práticas pedagógicas preventivas, envolvendo professores, famílias e gestores escolares no enfrentamento da violência entre pares. Em suma, o trabalho evidencia que a educação emocional e o uso de linguagens criativas são ferramentas eficazes para o combate ao bullying e

para a promoção da cultura de paz nas escolas brasileiras

Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. 2º Boletim técnico: Escola que Protege! Dados sobre Bullying e Cyberbullying, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-queprotege/segundo-boletim-tecnico-escola-que-protege.pdf> Acesso em: 1 set. 2025. BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde de crianças e adolescentes: violência, bullying e fatores associados. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br>. Acesso em: 1 set. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17319	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
EDILSON CAVALCANTI	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Paulo Cesar Guterres Ribeiro	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

ESPRESSANDO SENTIMENTOS E SUPERANDO O BULLYING

Introdução:

O projeto Expressando Sentimentos e Superando o Bullying propõe uma intervenção educativa voltada à prevenção e conscientização sobre a violência escolar, especialmente o bullying, entre estudantes de 10 a 13 anos da Escola Estadual Professora Cristina de Castro Paes, em Guarulhos (SP). A iniciativa surgiu da observação do aumento de casos de intimidação e agressão psicológica em ambientes escolares, fenômeno que compromete o desenvolvimento emocional, social e cognitivo das crianças. O bullying é compreendido neste trabalho como uma forma sistemática de violência, que envolve relações de poder desequilibradas e causa sofrimento prolongado às vítimas.

Objetivos:

O projeto busca, assim, promover o diálogo, a empatia e a valorização das diferenças, transformando o ambiente escolar em um espaço de respeito e acolhimento

Metodologia:

A proposta fundamenta-se em metodologias participativas, nas quais os próprios alunos são agentes ativos da reflexão e da mudança. Na primeira etapa, os estudantes foram convidados a expressar suas vivências por meio de desenhos e textos, relatando o que os entristece e o que os fortalece diante de situações de bullying. Esses materiais serviram como base para análise qualitativa das percepções e sentimentos mais recorrentes. Na segunda etapa, os resultados foram devolvidos à comunidade escolar por meio de uma palestra educativa, exposição dos cartazes confeccionados pelos alunos e apresentação de uma paródia musical, compondo uma devolutiva lúdica e reflexiva.

Resultados:**Conclusões:**

Espera-se que a ação contribua para a redução de comportamentos agressivos e para o fortalecimento da autoestima e das habilidades socioemocionais das crianças. Além disso, pretende-se estimular a continuidade de práticas pedagógicas preventivas, envolvendo professores, famílias e gestores escolares no enfrentamento da violência entre pares. Em suma, o trabalho evidencia que a educação emocional e o uso de linguagens criativas são ferramentas eficazes para o combate ao bullying e para a promoção da cultura de paz nas escolas brasileiras

Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. 2º Boletim técnico: Escola que Protege! Dados sobre Bullying e Cyberbullying, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-queprotege/segundo-boletim-tecnico-escola-que-protege.pdf> Acesso em: 1 set. 2025. BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde de crianças e adolescentes: violência, bullying e fatores associados. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br>. Acesso em: 1 set. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17319	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
PATRICIA WEILER VIEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Paulo Cesar Guterres Ribeiro	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

EXPRESSANDO SENTIMENTOS E SUPERANDO O BULLYING

Introdução:

O projeto Expressando Sentimentos e Superando o Bullying propõe uma intervenção educativa voltada à prevenção e conscientização sobre a violência escolar, especialmente o bullying, entre estudantes de 10 a 13 anos da Escola Estadual Professora Cristina de Castro Paes, em Guarulhos (SP). A iniciativa surgiu da observação do aumento de casos de intimidação e agressão psicológica em ambientes escolares, fenômeno que compromete o desenvolvimento emocional, social e cognitivo das crianças. O bullying é compreendido neste trabalho como uma forma sistemática de violência, que envolve relações de poder desequilibradas e causa sofrimento prolongado às vítimas.

Objetivos:

O projeto busca, assim, promover o diálogo, a empatia e a valorização das diferenças, transformando o ambiente escolar em um espaço de respeito e acolhimento

Metodologia:

A proposta fundamenta-se em metodologias participativas, nas quais os próprios alunos são agentes ativos da reflexão e da mudança. Na primeira etapa, os estudantes foram convidados a expressar suas vivências por meio de desenhos e textos, relatando o que os entristece e o que os fortalece diante de situações de bullying. Esses materiais serviram como base para análise qualitativa das percepções e sentimentos mais recorrentes. Na segunda etapa, os resultados foram devolvidos à comunidade escolar por meio de uma palestra educativa, exposição dos cartazes confeccionados pelos alunos e apresentação de uma paródia musical, compondo uma devolutiva lúdica e reflexiva.

Resultados:

Conclusões:

Espera-se que a ação contribua para a redução de comportamentos agressivos e para o fortalecimento da autoestima e das habilidades socioemocionais das crianças. Além disso, pretende-se estimular a continuidade de práticas pedagógicas preventivas, envolvendo professores, famílias e gestores escolares no enfrentamento da violência entre pares. Em suma, o trabalho evidencia que a educação emocional e o uso de linguagens criativas são ferramentas eficazes para o combate ao bullying e para a promoção da cultura de paz nas escolas brasileiras

Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. 2º Boletim técnico: Escola que Protege! Dados sobre Bullying e Cyberbullying, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-queprotege/segundo-boletim-tecnico-escola-que-protege.pdf> Acesso em: 1 set. 2025. BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde de crianças e adolescentes: violência, bullying e fatores associados. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br>. Acesso em: 1 set. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17319	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ANA CAROLLINE ROCHA DE SOUZA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Paulo Cesar Guterres Ribeiro	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

ESPRESSANDO SENTIMENTOS E SUPERANDO O BULLYING

Introdução:

O projeto Expressando Sentimentos e Superando o Bullying propõe uma intervenção educativa voltada à prevenção e conscientização sobre a violência escolar, especialmente o bullying, entre estudantes de 10 a 13 anos da Escola Estadual Professora Cristina de Castro Paes, em Guarulhos (SP). A iniciativa surgiu da observação do

aumento de casos de intimidação e agressão psicológica em ambientes escolares, fenômeno que compromete o desenvolvimento emocional, social e cognitivo das crianças. O bullying é compreendido neste trabalho como uma forma sistemática de violência, que envolve relações de poder desequilibradas e causa sofrimento prolongado às vítimas.

Objetivos:

O projeto busca, assim, promover o diálogo, a empatia e a valorização das diferenças, transformando o ambiente escolar em um espaço de respeito e acolhimento

Metodologia:

A proposta fundamenta-se em metodologias participativas, nas quais os próprios alunos são agentes ativos da reflexão e da mudança. Na primeira etapa, os estudantes foram convidados a expressar suas vivências por meio de desenhos e textos, relatando o que os entristece e o que os fortalece diante de situações de bullying. Esses materiais serviram como base para análise qualitativa das percepções e sentimentos mais recorrentes. Na segunda etapa, os resultados foram devolvidos à comunidade escolar por meio de uma palestra educativa, exposição dos cartazes confeccionados pelos alunos e apresentação de uma paródia musical, compondo uma devolutiva lúdica e reflexiva.

Resultados:

Conclusões:

Espera-se que a ação contribua para a redução de comportamentos agressivos e para o fortalecimento da autoestima e das habilidades socioemocionais das crianças. Além disso, pretende-se estimular a continuidade de práticas pedagógicas preventivas, envolvendo professores, famílias e gestores escolares no enfrentamento da violência entre pares. Em suma, o trabalho evidencia que a educação emocional e o uso de linguagens criativas são ferramentas eficazes para o combate ao bullying e para a promoção da cultura de paz nas escolas brasileiras

Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. 2º Boletim técnico: Escola que Protege! Dados sobre Bullying e Cyberbullying, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-queprotege/segundo-boletim-tecnico-escola-que-protege.pdf> Acesso em: 1 set. 2025. BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde de crianças e adolescentes: violência, bullying e fatores associados. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br>. Acesso em: 1 set. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17511	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
DANIELA APARECIDA DE SOUZA CEPINHO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marli Reinado Barbosa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:
Sexualidade e IST na Escola: Informação que Protege

Introdução:
As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) representam um desafio crescente de saúde pública, especialmente entre adolescentes e jovens. No Brasil, apesar do maior acesso à informação, persistem lacunas de conhecimento, início precoce da vida sexual, baixa adesão ao uso de preservativos e limitada procura por serviços de saúde. A atuação escolar na abordagem da sexualidade ainda é restrita, dificultando intervenções integradas. Desde 2016, o Ministério da Saúde substituiu o termo DST por IST, reforçando a possibilidade de infecção assintomática e a necessidade de ações educativas contínuas

Objetivos:
Desenvolver e avaliar uma intervenção educativa voltada à prevenção das IST em estudantes, com foco na ampliação do conhecimento, desconstrução de mitos e incentivo à prevenção, vacinação e procura ativa por serviços de saúde.

Metodologia:
Estudo descritivo com abordagem qualitativa, que busca avaliar e perceber o antes e depois por intermédio de um checklist e baseado em um roteiro norteador para obtenção dos dados, realizado em escola pública com adolescentes de 10 a 11 anos. A intervenção consistiu em oficinas participativas e multitemáticas abordando sífilis, HIV e suas profilaxias (PrEP e PEP), gonorreia, clamídia, HPV, hepatites B e C, além de estratégias de prevenção combinada. Utilizando método lúdico educativas, como bingo temático, foram empregadas para favorecer engajamento e aprendizado. A avaliação utilizou critérios observacional e descritivo antes e após as oficinas, contemplando conhecimento, percepção de risco, adesão vacinal e reconhecimento de sinais de alerta.

Resultados:
A intervenção promoveu aumento significativo do conhecimento sobre IST e reforçou a educação em saúde como estratégia preventiva. Observou-se maior abertura para diálogo sobre sexualidade, contribuindo para a desconstrução de tabus e preconceitos. Apesar dos avanços, a limitada adesão das escolas à abordagem da sexualidade continua sendo um obstáculo à consolidação dessas práticas.

Conclusões:
Metodologias lúdico educativas em ambiente escolar demonstraram-se eficazes e acessíveis para promover educação sexual, fortalecer autocuidado e incentivar práticas preventivas. O engajamento ativo das instituições de ensino e serviços de saúde é essencial para reduzir a incidência de IST e promover saúde sexual e reprodutiva na adolescência.

Referências:
SOBRE TRANSMISSÃO DE HIV/AIDS EM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO. Revista Foco, v.17, n.12, 2024. DOI: 10.54751/revistafoco.v17n12-151. SILVA, R.A.R. et al. Fatores preditivos dos diagnósticos de enfermagem em pessoas vivendo com HIV. Revista Latino-Americana de Enfermagem, v.24, 2016. BRASIL. Ministério da Saúde. PCDT Atenção Integral às Pessoas com IST. Brasília: MS, 2022.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17511	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
CATHERINE MARIE FERREIRA DE FREITAS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marli Reinado Barbosa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Sexualidade e IST na Escola: Informação que Protege

Introdução:

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) representam um desafio crescente de saúde pública, especialmente entre adolescentes e jovens. No Brasil, apesar do maior acesso à informação, persistem lacunas de conhecimento, início precoce da vida sexual, baixa adesão ao uso de preservativos e limitada procura por serviços de saúde. A atuação escolar na abordagem da sexualidade ainda é restrita, dificultando intervenções integradas. Desde 2016, o Ministério da Saúde substituiu o termo DST por IST, reforçando a possibilidade de infecção assintomática e a necessidade de ações educativas contínuas

Objetivos:

Desenvolver e avaliar uma intervenção educativa voltada à prevenção das IST em estudantes, com foco na ampliação do conhecimento, desconstrução de mitos e incentivo à prevenção, vacinação e procura ativa por serviços de saúde.

Metodologia:

Estudo descritivo com abordagem qualitativa, que busca avaliar e perceber o antes e depois por intermédio de um checklist e baseado em um roteiro norteador para obtenção dos dados, realizado em escola pública com adolescentes de 10 a 11 anos. A intervenção consistiu em oficinas participativas e multitemáticas abordando sífilis, HIV e suas profilaxias (PrEP e PEP), gonorreia, clamídia, HPV, hepatites B e C, além de estratégias de prevenção combinada. Utilizando método lúdico educativas, como bingo temático, foram empregadas para favorecer engajamento e aprendizado. A avaliação utilizou critérios observacional e descritivo antes e após as oficinas, contemplando conhecimento, percepção de risco, adesão vacinal e reconhecimento de sinais de alerta.

Resultados:

A intervenção promoveu aumento significativo do conhecimento sobre IST e reforçou a educação em saúde como estratégia preventiva. Observou-se maior abertura para diálogo sobre sexualidade, contribuindo para a desconstrução de tabus e preconceitos. Apesar dos avanços, a limitada adesão das escolas à abordagem da sexualidade continua sendo um obstáculo à consolidação dessas práticas.

Conclusões:

Metodologias lúdico educativas em ambiente escolar demonstraram-se eficazes e acessíveis para promover educação sexual, fortalecer autocuidado e incentivar práticas preventivas. O engajamento ativo das instituições de ensino e serviços de saúde é essencial para reduzir a incidência de IST e promover saúde sexual e reprodutiva na adolescência.

Referências:

SOBRE TRANSMISSÃO DE HIV/AIDS EM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO. Revista Foco, v.17, n.12, 2024. DOI: 10.54751/revistafoco.v17n12-151. SILVA, R.A.R. et al. Fatores preditivos dos diagnósticos de enfermagem em pessoas vivendo com HIV. Revista Latino-Americana de Enfermagem, v.24, 2016. BRASIL. Ministério da Saúde. PCDT Atenção Integral às Pessoas com IST. Brasília: MS, 2022.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17511	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
PATRICIA ZANONI MACHADO DE GOUVEIA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marli Reinado Barbosa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Sexualidade e IST na Escola: Informação que Protege

Introdução:

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) representam um desafio crescente de saúde pública, especialmente entre adolescentes e jovens. No Brasil, apesar do maior acesso à informação, persistem lacunas de conhecimento, início precoce da vida sexual, baixa adesão ao uso de preservativos e limitada procura por serviços de saúde. A atuação escolar na abordagem da sexualidade ainda é restrita, dificultando intervenções integradas. Desde 2016, o Ministério da Saúde substituiu o termo DST por IST, reforçando a possibilidade de infecção assintomática e a necessidade de ações educativas contínuas

Objetivos:

Desenvolver e avaliar uma intervenção educativa voltada à prevenção das IST em estudantes, com foco na ampliação do conhecimento, desconstrução de mitos e incentivo à prevenção, vacinação e procura ativa por serviços de saúde.

Metodologia:

Estudo descritivo com abordagem qualitativa, que busca avaliar e perceber o antes e depois por intermédio de um checklist e baseado em um roteiro norteador para obtenção dos dados, realizado em escola pública com adolescentes de 10 a 11 anos. A intervenção consistiu em oficinas participativas e multitemáticas abordando sífilis, HIV e suas profilaxias (PrEP e PEP), gonorréia, clamídia, HPV, hepatites B e C, além de estratégias de prevenção combinada. Utilizando método lúdico educativas, como bingo

temático, foram empregadas para favorecer engajamento e aprendizado. A avaliação utilizou critérios observacional e descritivo antes e após as oficinas, contemplando conhecimento, percepção de risco, adesão vacinal e reconhecimento de sinais de alerta.

Resultados:

A intervenção promoveu aumento significativo do conhecimento sobre IST e reforçou a educação em saúde como estratégia preventiva. Observou-se maior abertura para diálogo sobre sexualidade, contribuindo para a desconstrução de tabus e preconceitos. Apesar dos avanços, a limitada adesão das escolas à abordagem da sexualidade continua sendo um obstáculo à consolidação dessas práticas.

Conclusões:

Metodologias lúdico educativas em ambiente escolar demonstraram-se eficazes e acessíveis para promover educação sexual, fortalecer autocuidado e incentivar práticas preventivas. O engajamento ativo das instituições de ensino e serviços de saúde é essencial para reduzir a incidência de IST e promover saúde sexual e reprodutiva na adolescência.

Referências:

SOBRE TRANSMISSÃO DE HIV/AIDS EM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO. Revista Foco, v.17, n.12, 2024. DOI: 10.54751/revistafoco.v17n12-151. SILVA, R.A.R. et al. Fatores preditivos dos diagnósticos de enfermagem em pessoas vivendo com HIV. Revista Latino-Americana de Enfermagem, v.24, 2016. BRASIL. Ministério da Saúde. PCDT Atenção Integral às Pessoas com IST. Brasília: MS, 2022.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17511	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
DANIELLE MARQUES CAVALCANTE	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marli Reinado Barbosa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Sexualidade e IST na Escola: Informação que Protege

Introdução:

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) representam um desafio crescente de saúde pública, especialmente entre adolescentes e jovens. No Brasil, apesar do maior acesso à informação, persistem lacunas de conhecimento, início precoce da vida sexual, baixa adesão ao uso de preservativos e limitada procura por serviços de saúde. A atuação escolar na abordagem da sexualidade ainda é restrita, dificultando intervenções integradas. Desde 2016, o Ministério da Saúde substituiu o termo DST por IST,

reforçando a possibilidade de infecção assintomática e a necessidade de ações educativas contínuas

Objetivos:

Desenvolver e avaliar uma intervenção educativa voltada à prevenção das IST em estudantes, com foco na ampliação do conhecimento, desconstrução de mitos e incentivo à prevenção, vacinação e procura ativa por serviços de saúde.

Metodologia:

Estudo descritivo com abordagem qualitativa, que busca avaliar e perceber o antes e depois por intermédio de um checklist e baseado em um roteiro norteador para obtenção dos dados, realizado em escola pública com adolescentes de 10 a 11 anos. A intervenção consistiu em oficinas participativas e multitemáticas abordando sífilis, HIV e suas profilaxias (PrEP e PEP), gonorreia, clamídia, HPV, hepatites B e C, além de estratégias de prevenção combinada. Utilizando método lúdico educativas, como bingo temático, foram empregadas para favorecer engajamento e aprendizado. A avaliação utilizou critérios observacional e descritivo antes e após as oficinas, contemplando conhecimento, percepção de risco, adesão vacinal e reconhecimento de sinais de alerta.

Resultados:

A intervenção promoveu aumento significativo do conhecimento sobre IST e reforçou a educação em saúde como estratégia preventiva. Observou-se maior abertura para diálogo sobre sexualidade, contribuindo para a desconstrução de tabus e preconceitos. Apesar dos avanços, a limitada adesão das escolas à abordagem da sexualidade continua sendo um obstáculo à consolidação dessas práticas.

Conclusões:

Metodologias lúdico educativas em ambiente escolar demonstraram-se eficazes e acessíveis para promover educação sexual, fortalecer autocuidado e incentivar práticas preventivas. O engajamento ativo das instituições de ensino e serviços de saúde é essencial para reduzir a incidência de IST e promover saúde sexual e reprodutiva na adolescência.

Referências:

SOBRE TRANSMISSÃO DE HIV/AIDS EM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO. Revista Foco, v.17, n.12, 2024. DOI: 10.54751/revistafoco.v17n12-151. SILVA, R.A.R. et al. Fatores preditivos dos diagnósticos de enfermagem em pessoas vivendo com HIV. Revista Latino-Americana de Enfermagem, v.24, 2016. BRASIL. Ministério da Saúde. PCDT Atenção Integral às Pessoas com IST. Brasília: MS, 2022.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17511	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ELISAMA DE MORAES PEREIRA TOLOMEU	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marli Reinado Barbosa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Sexualidade e IST na Escola: Informação que Protege

Introdução:

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) representam um desafio crescente de saúde pública, especialmente entre adolescentes e jovens. No Brasil, apesar do maior acesso à informação, persistem lacunas de conhecimento, início precoce da vida sexual, baixa adesão ao uso de preservativos e limitada procura por serviços de saúde. A atuação escolar na abordagem da sexualidade ainda é restrita, dificultando intervenções integradas. Desde 2016, o Ministério da Saúde substituiu o termo DST por IST, reforçando a possibilidade de infecção assintomática e a necessidade de ações educativas contínuas

Objetivos:

Desenvolver e avaliar uma intervenção educativa voltada à prevenção das IST em estudantes, com foco na ampliação do conhecimento, desconstrução de mitos e incentivo à prevenção, vacinação e procura ativa por serviços de saúde.

Metodologia:

Estudo descritivo com abordagem qualitativa, que busca avaliar e perceber o antes e depois por intermédio de um checklist e baseado em um roteiro norteador para obtenção dos dados, realizado em escola pública com adolescentes de 10 a 11 anos. A intervenção consistiu em oficinas participativas e multitemáticas abordando sífilis, HIV e suas profilaxias (PrEP e PEP), gonorreia, clamídia, HPV, hepatites B e C, além de estratégias de prevenção combinada. Utilizando método lúdico educativas, como bingo temático, foram empregadas para favorecer engajamento e aprendizado. A avaliação utilizou critérios observacional e descritivo antes e após as oficinas, contemplando conhecimento, percepção de risco, adesão vacinal e reconhecimento de sinais de alerta.

Resultados:

A intervenção promoveu aumento significativo do conhecimento sobre IST e reforçou a educação em saúde como estratégia preventiva. Observou-se maior abertura para diálogo sobre sexualidade, contribuindo para a desconstrução de tabus e preconceitos. Apesar dos avanços, a limitada adesão das escolas à abordagem da sexualidade continua sendo um obstáculo à consolidação dessas práticas.

Conclusões:

Metodologias lúdico educativas em ambiente escolar demonstraram-se eficazes e acessíveis para promover educação sexual, fortalecer autocuidado e incentivar práticas preventivas. O engajamento ativo das instituições de ensino e serviços de saúde é essencial para reduzir a incidência de IST e promover saúde sexual e reprodutiva na adolescência.

Referências:

SOBRE TRANSMISSÃO DE HIV/AIDS EM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO. Revista Foco, v.17, n.12, 2024. DOI: 10.54751/revistafoco.v17n12-151. SILVA, R.A.R. et al. Fatores preditivos dos diagnósticos de enfermagem em pessoas vivendo com HIV. Revista Latino-Americana de Enfermagem, v.24, 2016. BRASIL. Ministério da Saúde. PCDT Atenção Integral às Pessoas com IST. Brasília: MS, 2022.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17518	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
SOPHIA CANTINI FORTES	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marli Reinado Barbosa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Brincar como ferramenta terapêutica e de inclusão para crianças com deficiência (PCDs)

Introdução:

O brincar é uma atividade essencial ao desenvolvimento infantil, auxiliando na aprendizagem, socialização e na forma de se expressar como foi abordado no trabalho de Hartwig et al. (2017), ficando mais evidente quando usado no contexto terapêutico, auxiliando também em processos de reabilitação e promoção da saúde. Contemplando o brincar, aprender e o desenvolvimento cognitivo nas diversas terapias com crianças com deficiência (PCDs).

Objetivos:

O projeto teve como finalidade promover o desenvolvimento global motor, cognitivo e social de crianças com deficiência (PCDs), por meio de práticas lúdicas terapêuticas, contribuindo para sua reabilitação, bem-estar e inclusão no contexto social e educacional.

Metodologia:

O projeto foi realizado na Escola de Educação Especial do Município de Guarulhos, que atende alunos com diferentes tipos de deficiência. Para isso foi criada uma peça de teatro intitulada A Aventura das Massinhas na Fazendinha Feliz, por meio dos fantoches utilizados na peça foram dadas instruções para as crianças fazerem formatos simples com as massinhas, além de incentivar a interação com os personagens da história e a cantarem músicas sugeridas por eles. Atividades com diferentes estímulos, como foi proposto por Lucisano et al. (2017), busca estimular e aprimorar a criatividade, a interação, a autonomia e a coordenação motora fina e grossa das crianças.

Resultados:

Na análise, os alunos demonstraram melhora na atenção, na interação social e na responsividade sensorial das crianças participantes, além do aumento da participação e da criatividade, em especial uma aluna com deficiência visual, que através do tato e da audição foi muito participativa. Com isso, as atividades com a massinha foram usadas para o desenvolvimento da coordenação motora, enquanto o uso das músicas e fantoches estimularam a criação de vínculo e a percepção auditiva, foi possível observar, até nas crianças com maiores limitações, a importância dessa atividade para seu crescimento.

Conclusões:

Portanto, fica claro a importância dos brinquedos terapêuticos para que ocorra um melhor desenvolvimento das crianças, principalmente as PCDs. Elas se mostraram muito

eficientes, não apenas no desenvolvimento motor e cognitivo, mas também no fortalecimento de vínculos, socialização e autonomia. Sua utilização juntamente com fisioterapia, terapia ocupacional, fonoaudiologia, psicologia e pedagogia facilitam o desenvolvimento dessas crianças, evidenciando como um cuidado humanizado, integrado e interdisciplinar podem promover uma qualidade de vida melhor para as crianças PCDs.

Referências:

FERLAND, Francine. Quando o brincar é essencial: um guia para pais, educadores e profissionais da saúde. 4. ed. São Paulo: Roca, 1994. HARTWIG, S. A.; RABELO, M. L.; ZANLORENSI, L. A importância do brincar no desenvolvimento infantil. Revista Thema, v. 14, n. 1, p. 204221, 2017. BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica: Saúde da Pessoa com Deficiência 1: Atenção à saúde da pessoa com deficiência no âmbito da Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Série C. Projetos, Programas e Relatórios).

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17518	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ENZO MOREIRA VILELA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marli Reinado Barbosa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Brincar como ferramenta terapêutica e de inclusão para crianças com deficiência (PCDs)

Introdução:

O brincar é uma atividade essencial ao desenvolvimento infantil, auxiliando na aprendizagem, socialização e na forma de se expressar como foi abordado no trabalho de Hartwig et al. (2017), ficando mais evidente quando usado no contexto terapêutico, auxiliando também em processos de reabilitação e promoção da saúde. Contemplando o brincar, aprender e o desenvolvimento cognitivo nas diversas terapias com crianças com deficiência (PCDs).

Objetivos:

O projeto teve como finalidade promover o desenvolvimento global motor, cognitivo e social de crianças com deficiência (PCDs), por meio de práticas lúdicas terapêuticas, contribuindo para sua reabilitação, bem-estar e inclusão no contexto social e educacional.

Metodologia:

O projeto foi realizado na Escola de Educação Especial do Município de Guarulhos, que atende alunos com diferentes tipos de deficiência. Para isso foi criada uma peça de teatro intitulada A Aventura das Massinhas na Fazendinha Feliz, por meio dos fantoches utilizados na peça foram dadas instruções para as crianças fazerem formatos simples com as massinhas, além de incentivar a interação com os personagens da história e a cantarem músicas sugeridas por eles. Atividades com diferentes estímulos, como foi proposto por Lucisano et al. (2017), busca estimular e aprimorar a criatividade, a interação, a autonomia e a coordenação motora fina e grossa das crianças.

Resultados:

Na análise, os alunos demonstraram melhora na atenção, na interação social e na responsividade sensorial das crianças participantes, além do aumento da participação e da criatividade, em especial uma aluna com deficiência visual, que através do tato e da audição foi muito participativa. Com isso, as atividades com a massinha foram usadas para o desenvolvimento da coordenação motora, enquanto o uso das músicas e fantoches estimularam a criação de vínculo e a percepção auditiva, foi possível observar, até nas crianças com maiores limitações, a importância dessa atividade para seu crescimento.

Conclusões:

Portanto, fica claro a importância dos brinquedos terapêuticos para que ocorra um melhor desenvolvimento das crianças, principalmente as PCDs. Elas se mostraram muito eficientes, não apenas no desenvolvimento motor e cognitivo, mas também no fortalecimento de vínculos, socialização e autonomia. Sua utilização juntamente com fisioterapia, terapia ocupacional, fonoaudiologia, psicologia e pedagogia facilitam o desenvolvimento dessas crianças, evidenciando como um cuidado humanizado, integrado e interdisciplinar podem promover uma qualidade de vida melhor para as crianças PCDs.

Referências:

FERLAND, Francine. Quando o brincar é essencial: um guia para pais, educadores e profissionais da saúde. 4. ed. São Paulo: Roca, 1994. HARTWIG, S. A.; RABELO, M. L.; ZANLORENSI, L. A importância do brincar no desenvolvimento infantil. Revista Thema, v. 14, n. 1, p. 204221, 2017. BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica: Saúde da Pessoa com Deficiência 1: Atenção à saúde da pessoa com deficiência no âmbito da Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Série C. Projetos, Programas e Relatórios).

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17518	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
SOFIA MICHILIN GONCALVES	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marli Reinado Barbosa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Brincar como ferramenta terapêutica e de inclusão para crianças com deficiência (PCDs)

Introdução:

O brincar é uma atividade essencial ao desenvolvimento infantil, auxiliando na aprendizagem, socialização e na forma de se expressar como foi abordado no trabalho de Hartwig et al. (2017), ficando mais evidente quando usado no contexto terapêutico, auxiliando também em processos de reabilitação e promoção da saúde. Contemplando o brincar, aprender e o desenvolvimento cognitivo nas diversas terapias com crianças com deficiência (PCDs).

Objetivos:

O projeto teve como finalidade promover o desenvolvimento global motor, cognitivo e social de crianças com deficiência (PCDs), por meio de práticas lúdicas terapêuticas, contribuindo para sua reabilitação, bem-estar e inclusão no contexto social e educacional.

Metodologia:

O projeto foi realizado na Escola de Educação Especial do Município de Guarulhos, que atende alunos com diferentes tipos de deficiência. Para isso foi criada uma peça de teatro intitulada A Aventura das Massinhas na Fazendinha Feliz, por meio dos fantoches utilizados na peça foram dadas instruções para as crianças fazerem formatos simples com as massinhas, além de incentivar a interação com os personagens da história e a cantarem músicas sugeridas por eles. Atividades com diferentes estímulos, como foi proposto por Lucisano et al. (2017), busca estimular e aprimorar a criatividade, a interação, a autonomia e a coordenação motora fina e grossa das crianças.

Resultados:

Na análise, os alunos demonstraram melhora na atenção, na interação social e na responsividade sensorial das crianças participantes, além do aumento da participação e da criatividade, em especial uma aluna com deficiência visual, que através do tato e da audição foi muito participativa. Com isso, as atividades com a massinha foram usadas para o desenvolvimento da coordenação motora, enquanto o uso das músicas e fantoches estimularam a criação de vínculo e a percepção auditiva, foi possível observar, até nas crianças com maiores limitações, a importância dessa atividade para seu crescimento.

Conclusões:

Portanto, fica claro a importância dos brinquedos terapêuticos para que ocorra um melhor desenvolvimento das crianças, principalmente as PCDs. Elas se mostraram muito eficientes, não apenas no desenvolvimento motor e cognitivo, mas também no fortalecimento de vínculos, socialização e autonomia. Sua utilização juntamente com fisioterapia, terapia ocupacional, fonoaudiologia, psicologia e pedagogia facilitam o desenvolvimento dessas crianças, evidenciando como um cuidado humanizado, integrado e interdisciplinar podem promover uma qualidade de vida melhor para as crianças PCDs.

Referências:

FERLAND, Francine. Quando o brincar é essencial: um guia para pais, educadores e profissionais da saúde. 4. ed. São Paulo: Roca, 1994. HARTWIG, S. A.; RABELO, M. L.; ZANLORENSI, L. A importância do brincar no desenvolvimento infantil. Revista Thema, v. 14, n. 1, p. 204221, 2017. BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica: Saúde da Pessoa com Deficiência 1: Atenção à saúde da pessoa com deficiência no âmbito da Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Série C. Projetos, Programas e Relatórios).

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17518	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MICAEL RICARDO DE SOUZA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marli Reinado Barbosa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Brincar como ferramenta terapêutica e de inclusão para crianças com deficiência (PCDs)

Introdução:

O brincar é uma atividade essencial ao desenvolvimento infantil, auxiliando na aprendizagem, socialização e na forma de se expressar como foi abordado no trabalho de Hartwig et al. (2017), ficando mais evidente quando usado no contexto terapêutico, auxiliando também em processos de reabilitação e promoção da saúde. Contemplando o brincar, aprender e o desenvolvimento cognitivo nas diversas terapias com crianças com deficiência (PCDs).

Objetivos:

O projeto teve como finalidade promover o desenvolvimento global motor, cognitivo e social de crianças com deficiência (PCDs), por meio de práticas lúdicas terapêuticas, contribuindo para sua reabilitação, bem-estar e inclusão no contexto social e educacional.

Metodologia:

O projeto foi realizado na Escola de Educação Especial do Município de Guarulhos, que atende alunos com diferentes tipos de deficiência. Para isso foi criada uma peça de teatro intitulada A Aventura das Massinhas na Fazendinha Feliz, por meio dos fantoches utilizados na peça foram dadas instruções para as crianças fazerem formatos simples com as massinhas, além de incentivar a interação com os personagens da história e a cantarem músicas sugeridas por eles. Atividades com diferentes estímulos, como foi proposto por Lucisano et al. (2017), busca estimular e aprimorar a criatividade, a interação, a autonomia e a coordenação motora fina e grossa das crianças.

Resultados:

Na análise, os alunos demonstraram melhora na atenção, na interação social e na responsividade sensorial das crianças participantes, além do aumento da participação e da criatividade, em especial uma aluna com deficiência visual, que através do tato e da audição foi muito participativa. Com isso, as atividades com a massinha foram usadas para o desenvolvimento da coordenação motora, enquanto o uso das músicas e fantoches estimularam a criação de vínculo e a percepção auditiva, foi possível observar, até nas crianças com maiores limitações, a importância dessa atividade para seu crescimento.

Conclusões:

Portanto, fica claro a importância dos brinquedos terapêuticos para que ocorra um melhor desenvolvimento das crianças, principalmente as PCDs. Elas se mostraram muito eficientes, não apenas no desenvolvimento motor e cognitivo, mas também no fortalecimento de vínculos, socialização e autonomia. Sua utilização juntamente com fisioterapia, terapia ocupacional, fonoaudiologia, psicologia e pedagogia facilitam o desenvolvimento dessas crianças, evidenciando como um cuidado humanizado, integrado e interdisciplinar podem promover uma qualidade de vida melhor para as crianças PCDs.

Referências:

FERLAND, Francine. Quando o brincar é essencial: um guia para pais, educadores e profissionais da saúde. 4. ed. São Paulo: Roca, 1994. HARTWIG, S. A.; RABELO, M. L.; ZANLORENSI, L. A importância do brincar no desenvolvimento infantil. Revista Thema, v. 14, n. 1, p. 204221, 2017. BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica: Saúde da Pessoa com Deficiência 1: Atenção à saúde da pessoa com deficiência no âmbito da Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Série C. Projetos, Programas e Relatórios).

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17518	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LEONARDO DE LIMA COELHO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marli Reinado Barbosa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Brincar como ferramenta terapêutica e de inclusão para crianças com deficiência (PCDs)

Introdução:

O brincar é uma atividade essencial ao desenvolvimento infantil, auxiliando na aprendizagem, socialização e na forma de se expressar como foi abordado no trabalho de Hartwig et al. (2017), ficando mais evidente quando usado no contexto terapêutico, auxiliando também em processos de reabilitação e promoção da saúde. Contemplando o brincar, aprender e o desenvolvimento cognitivo nas diversas terapias com crianças com deficiência (PCDs).

Objetivos:

O projeto teve como finalidade promover o desenvolvimento global motor, cognitivo e social de crianças com deficiência (PCDs), por meio de práticas lúdicas terapêuticas, contribuindo para sua reabilitação, bem-estar e inclusão no contexto social e educacional.

Metodologia:

O projeto foi realizado na Escola de Educação Especial do Município de Guarulhos, que atende alunos com diferentes tipos de deficiência. Para isso foi criada uma peça de teatro intitulada A Aventura das Massinhas na Fazendinha Feliz, por meio dos fantoches utilizados na peça foram dadas instruções para as crianças fazerem formatos simples com as massinhas, além de incentivar a interação com os personagens da história e a cantarem músicas sugeridas por eles. Atividades com diferentes estímulos, como foi proposto por Lucisano et al. (2017), busca estimular e aprimorar a criatividade, a interação, a autonomia e a coordenação motora fina e grossa das crianças.

Resultados:

Na análise, os alunos demonstraram melhora na atenção, na interação social e na responsividade sensorial das crianças participantes, além do aumento da participação e da criatividade, em especial uma aluna com deficiência visual, que através do tato e da audição foi muito participativa. Com isso, as atividades com a massinha foram usadas para o desenvolvimento da coordenação motora, enquanto o uso das músicas e fantoches estimularam a criação de vínculo e a percepção auditiva, foi possível observar, até nas crianças com maiores limitações, a importância dessa atividade para seu crescimento.

Conclusões:

Portanto, fica claro a importância dos brinquedos terapêuticos para que ocorra um melhor desenvolvimento das crianças, principalmente as PCDs. Elas se mostraram muito

eficientes, não apenas no desenvolvimento motor e cognitivo, mas também no fortalecimento de vínculos, socialização e autonomia. Sua utilização juntamente com fisioterapia, terapia ocupacional, fonoaudiologia, psicologia e pedagogia facilitam o desenvolvimento dessas crianças, evidenciando como um cuidado humanizado, integrado e interdisciplinar podem promover uma qualidade de vida melhor para as crianças PCDs.

Referências:

FERLAND, Francine. Quando o brincar é essencial: um guia para pais, educadores e profissionais da saúde. 4. ed. São Paulo: Roca, 1994. HARTWIG, S. A.; RABELO, M. L.; ZANLORENSI, L. A importância do brincar no desenvolvimento infantil. Revista Thema, v. 14, n. 1, p. 204221, 2017. BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica: Saúde da Pessoa com Deficiência 1: Atenção à saúde da pessoa com deficiência no âmbito da Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Série C. Projetos, Programas e Relatórios).

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17518	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
CAMILA BUSO FITAS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marli Reinado Barbosa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Brincar como ferramenta terapêutica e de inclusão para crianças com deficiência (PCDs)

Introdução:

O brincar é uma atividade essencial ao desenvolvimento infantil, auxiliando na aprendizagem, socialização e na forma de se expressar como foi abordado no trabalho de Hartwig et al. (2017), ficando mais evidente quando usado no contexto terapêutico, auxiliando também em processos de reabilitação e promoção da saúde. Contemplando o brincar, aprender e o desenvolvimento cognitivo nas diversas terapias com crianças com deficiência (PCDs).

Objetivos:

O projeto teve como finalidade promover o desenvolvimento global motor, cognitivo e social de crianças com deficiência (PCDs), por meio de práticas lúdicas terapêuticas, contribuindo para sua reabilitação, bem-estar e inclusão no contexto social e educacional.

Metodologia:

O projeto foi realizado na Escola de Educação Especial do Município de Guarulhos, que atende alunos com diferentes tipos de deficiência. Para isso foi criada uma peça de teatro intitulada A Aventura das Massinhas na Fazendinha Feliz, por meio dos fantoches utilizados na peça foram dadas instruções para as crianças fazerem formatos simples com as massinhas, além de incentivar a interação com os personagens da história e a cantarem músicas sugeridas por eles. Atividades com diferentes estímulos, como foi proposto por Lucisano et al. (2017), busca estimular e aprimorar a criatividade, a interação, a autonomia e a coordenação motora fina e grossa das crianças.

Resultados:

Na análise, os alunos demonstraram melhora na atenção, na interação social e na responsividade sensorial das crianças participantes, além do aumento da participação e da criatividade, em especial uma aluna com deficiência visual, que através do tato e da audição foi muito participativa. Com isso, as atividades com a massinha foram usadas para o desenvolvimento da coordenação motora, enquanto o uso das músicas e fantoches estimularam a criação de vínculo e a percepção auditiva, foi possível observar, até nas crianças com maiores limitações, a importância dessa atividade para seu crescimento.

Conclusões:

Portanto, fica claro a importância dos brinquedos terapêuticos para que ocorra um melhor desenvolvimento das crianças, principalmente as PCDs. Elas se mostraram muito eficientes, não apenas no desenvolvimento motor e cognitivo, mas também no fortalecimento de vínculos, socialização e autonomia. Sua utilização juntamente com fisioterapia, terapia ocupacional, fonoaudiologia, psicologia e pedagogia facilitam o desenvolvimento dessas crianças, evidenciando como um cuidado humanizado, integrado e interdisciplinar podem promover uma qualidade de vida melhor para as crianças PCDs.

Referências:

FERLAND, Francine. Quando o brincar é essencial: um guia para pais, educadores e profissionais da saúde. 4. ed. São Paulo: Roca, 1994. HARTWIG, S. A.; RABELO, M. L.; ZANLORENSI, L. A importância do brincar no desenvolvimento infantil. Revista Thema, v. 14, n. 1, p. 204221, 2017. BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica: Saúde da Pessoa com Deficiência 1: Atenção à saúde da pessoa com deficiência no âmbito da Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Série C. Projetos, Programas e Relatórios).

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17532	Saúde Coletiva	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
STEFANI ROCHA ROSA E MAIA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Rafael Bonfim do Nascimento	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Desenvolvimento de um Guia Prático para Multiplicadores: Uma Ferramenta de Extensão Universitária para o Engajamento Contínuo em Campanhas Temáticas de Saúde

Introdução:

As campanhas temáticas anuais do Ministério da Saúde são essenciais na política de prevenção. Contudo, a efetividade dessas ações nas unidades de saúde é frequentemente comprometida pela escassez de tempo e pela falta de materiais práticos que transformem informações complexas em ações diárias. O presente projeto de Extensão, teve como propósito suprir essa necessidade, criando um Guia Prático (GP) que empodera o profissional de saúde como multiplicador do cuidado.

Objetivos:

Oferecer aos profissionais de saúde um recurso prático e validado, capaz de sustentar o engajamento e a conscientização em saúde durante todo o calendário temático anual. Além disso, desenvolver um GP com estratégias de engajamento, fomentar o papel do profissional de saúde como elo de cuidado e escuta ativa e apresentar um método simplificado para registro e avaliação de impacto das ações implementadas.

Metodologia:

O trabalho consistiu no desenvolvimento do GP para Multiplicadores conforme as diretrizes do Ministério da Saúde e da OPAS/OMS que aborda os desafios de engajamento entre colaboradores e pacientes. O GP foi estruturado em checklist com ações rápidas, como o Quiz Rápido e o Minuto Rosa. O material foi testado e aplicado no 1º encontro de multiplicadores da Sociedade Brasileira Caminho de Damasco durante a campanha Outubro Rosa para garantir sua aplicabilidade no ambiente de trabalho.

Resultados:

O principal resultado é o GP, que demonstrou ser uma ferramenta relevante, capaz de transformar grandes campanhas em “pequenas ações que multiplicam grandes cuidados”. O foco em intervenções de 5 a 15 minutos permite a adesão em rotinas intensas, promovendo um engajamento mais afetivo e contínuo, ao invés de ações formais e pontuais. O Encontro de Multiplicadores alcançou 80 profissionais representantes de diversos serviços da Rede de Atenção Psicossocial e Urgência e Emergência. Esses dados comprovam a relevância e o potencial de replicação do GP para a Rede de Atenção à Saúde. A discussão ressalta o potencial da Extensão Universitária em gerar soluções práticas que apoiam a base do Sistema Único de Saúde e o Calendário de Saúde Nacional, empoderando os profissionais com um olhar psicossocial sobre o acolhimento e a prevenção.

Conclusões:

O Guia Prático para Multiplicadores atinge seu objetivo de ser um recurso prático e replicável, fornecendo aos profissionais de saúde um meio eficaz para conduzir o engajamento nas campanhas temáticas. O sucesso do material reforça o compromisso da UNISA com a Extensão, ao conectar o conhecimento acadêmico às necessidades sociais e fortalecer a promoção da saúde pública no Brasil.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Calendário da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, [s.d.]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/calendario/saude>. Acesso em: 14 out. 2025. OPAS / OMS. Strategy and Plan of Action on Health Promotion within the Context of the Sustainable Development Goals 2019–2030. Washington, D.C.: PAHO, 2019. Disponível em: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/55925>. Acesso em: 14 out. 2025. SANTANA, R. R. et al. Extensão Universitária como Prática Educativa na Promoção da Saúde. Educação (#38) Realidade, v. 46, n. 2, p. e98702, 2021.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17634	Administração	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ANTONIO GILBERTO SANTOS OLIVEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Josimeire Pessoa de Queiroz	Sem Orientador Externo

Título:

Copos-sementes: uma inovação sustentável para o reflorestamento urbano

Introdução:

A preservação ambiental e sustentabilidade, impulsionou soluções sustentáveis para reduzir resíduos e descarte inadequado de materiais descartáveis, como copos plásticos (FLEX BPO,2019a). Surgem copos sustentáveis com sementes como alternativa ecológica produzidos com materiais biodegradáveis que podem ser plantados, originando novas plantas, arborização urbana e revitalização dos espaços (FLEX BPO,2019b).

Objetivos:

Evidenciar uso de copos sustentáveis na redução de resíduos e incentivar práticas sustentáveis, melhorando imagem corporativa e conscientização ambiental focando reflorestamento, germinação e crescimento de mudas.

Metodologia:

Pesquisa bibliográfica (#38)#64257;ca e análise de casos da Flex Contact Center, Ragazzo e Estée lauder Companies adotantes de copos-sementes (YIN, 2015). Redução de resíduos plásticos, economia pela substituição dos copos convencionais e impactos ambientais positivos pelo plantio dos copos biodegradáveis geraram informações para entender como copos-sementes contribuem para práticas sustentáveis e reflorestamento urbano, avaliando viabilidade e benefícios ambiental e econômico.

Resultados:

Impactos positivos organizacionais pela adoção dos copos-sementes: melhoria da imagem corporativa, promoção ou fortalecimento da cultura sustentável, benefícios nas finanças e redução de resíduos, 40% biodegradáveis naturais, 30% descartados corretamente, 20% destinados a aterros sanitários e 10% dispersos no ambiente (MEU COPO ECO, 2025?). A função ecológica dos copos-sementes após uso do copo com seu plantio resulta na possibilidade de crescimento de árvores frutíferas como (#38)#64257;gueiras, goiabeiras ou morangueiros; estimados cultivo de até 1,2 milhão de árvores frutíferas, promovendo conscientização ambiental dos consumidores (ALEXANDRE, 2019; CASTRO, 2019). A Estée Lauder Companies, americana, é exemplo de implantação de copos-sementes, desenvolveu área para os colaboradores plantarem suas sementes frutíferas, promovendo reflorestamento local por alternativa sustentável ao descarte de copos descartáveis (SILVA, 2022).

Conclusões:

Observamos benefícios que essa prática traz organizações, da conscientização sustentável à melhora nos lucros, segundo pesquisas, houve economia significativa (#38)#64257;cativa. Com o uso desse meio ecológico, será possível reverter uma parte do consumo de produtos não biodegradáveis, trazendo benefícios para as organizações e meio ambiente, contribuindo para o reflorestamento de árvores frutíferas e conscientização para o cuidado com o meio ambiente.

Referências:

ALEXANDRE, Victor. Ragazzo lança copo plantável que vira árvores frutíferas. 2019. Disponível em: (#60)<https://gkpb.com.br/35667/ragazzo-copo-plantavel/>(#62). Acesso em: 16 abr. 2025. CASTRO, Catharina. Ragazzo adota copo-semente que vira árvore frutífera. 2019. Disponível em: (#60)<https://coolinary.com.br/ragazzo-adota-copo-semente-que-vira-arvore-frutifera/>(#62). Acesso em: 16 abr. 2025. FLEX BPO. Uso de eco copos na Flex fomenta práticas sustentáveis. 2019a. Disponível em: (#60)<https://www.flexbpo.com.br/conteudo/uso-de-eco-copos-na-flex-fomenta-praticas-sustentaveis/>(#62). Acesso em: 10 out. 2025. FLEX BPO. Iniciativas Flex tem foco no meio ambiente. 2019b. Disponível em: (#60)<https://www.flexbpo.com.br/conteudo/iniciativas-flex-tem-foco-no-meio-ambiente/>(#62). Acesso em: 10 out. 2025. MEU COPO

ECO. Empresa sem descartáveis. 2025? Disponível em: <https://www.copoeco.com.br/site/empresa-sem-descartaveis>. Acesso em: 10 out. 2025. SILVA, João. A sustentabilidade nas empresas. Revista Brasileira de Meio Ambiente, v.10, n.2, p.45-50, 2022. YIN, Robert. Estudo de Caso: planejamento e métodos. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17634	Administração	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
KALIANDRA MACEDO DOS SANTOS INÁCIO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Josimeire Pessoa de Queiroz	Sem Orientador Externo

Título:

Copos-sementes: uma inovação sustentável para o reflorestamento urbano

Introdução:

A preservação ambiental e sustentabilidade, impulsionou soluções sustentáveis para reduzir resíduos e descarte inadequado de materiais descartáveis, como copos plásticos (FLEX BPO,2019a). Surgem copos sustentáveis com sementes como alternativa ecológica produzidos com materiais biodegradáveis que podem ser plantados, originando novas plantas, arborização urbana e revitalização dos espaços (FLEX BPO,2019b).

Objetivos:

Evidenciar uso de copos sustentáveis na redução de resíduos e incentivar práticas sustentáveis, melhorando imagem corporativa e conscientização ambiental focando reflorestamento, germinação e crescimento de mudas.

Metodologia:

Pesquisa bibliográfica (#38)#64257;ca e análise de casos da Flex Contact Center, Ragazzo e Estée lauder Companies adotantes de copos-sementes (YIN, 2015). Redução de resíduos plásticos, economia pela substituição dos copos convencionais e impactos ambientais positivos pelo plantio dos copos biodegradáveis geraram informações para entender como copos-sementes contribuem para práticas sustentáveis e reflorestamento urbano, avaliando viabilidade e benefícios ambiental e econômico.

Resultados:

Impactos positivos organizacionais pela adoção dos copos-sementes: melhoria da imagem corporativa, promoção ou fortalecimento da cultura sustentável, benefícios nas finanças e redução de resíduos, 40% biodegradáveis naturais, 30% descartados corretamente, 20% destinados a aterros sanitários e 10% dispersos no ambiente (MEU COPO ECO, 2025?). A função ecológica dos copos-sementes após uso do copo com seu plantio resulta na possibilidade de crescimento de árvores frutíferas como (#38)#64257;gueiras, goiabeiras ou morangueiros; estimados cultivo de até 1,2 milhão de árvores frutíferas, promovendo conscientização ambiental dos consumidores

(ALEXANDRE, 2019; CASTRO, 2019). A Estée Lauder Companies, americana, é exemplo de implantação de copos-sementes, desenvolveu área para os colaboradores plantarem suas sementes frutíferas, promovendo reflorestamento local por alternativa sustentável ao descarte de copos descartáveis (SILVA, 2022).

Conclusões:

Observamos benefícios que essa prática traz organizações, da conscientização sustentável à melhora nos lucros, segundo pesquisas, houve economia signi(#38)#64257;cativa. Com o uso desse meio ecológico, será possível reverter uma parte do consumo de produtos não biodegradáveis, trazendo benefícios para as organizações e meio ambiente, contribuindo para o reflorestamento de árvores frutíferas e conscientização para o cuidado com o meio ambiente.

Referências:

ALEXANDRE, Victor. Ragazzo lança copo plantável que vira árvores frutíferas. 2019. Disponível em:(#60)<https://gkpb.com.br/35667/ragazzo-copo-plantavel/>(#62). Acesso em: 16 abr. 2025. CASTRO, Catharina. Ragazzo adota copo-semente que vira árvore frutífera. 2019. Disponível em: (#60)<https://coolinary.com.br/ragazzo-adota-copo-semente-que-vira-arvore-frutifera/>(#62). Acesso em: 16 abr. 2025. FLEX BPO. Uso de eco copos na Flex fomenta práticas sustentáveis. 2019a. Disponível em: (#60)<https://www.flexbpo.com.br/conteudo/uso-de-eco-copos-na-flex-fomenta-praticas-sustentaveis/>(#62). Acesso em: 10 out. 2025. FLEX BPO. Iniciativas Flex tem foco no meio ambiente. 2019b. Disponível em: (#60)<https://www.flexbpo.com.br/conteudo/iniciativas-flex-tem-foco-no-meio-ambiente/>(#62). Acesso em: 10 out. 2025. MEU COPO ECO. Empresa sem descartáveis. 2025? Disponível em: <https://www.copoeco.com.br/site/empresa-sem-descartaveis>. Acesso em: 10 out. 2025. SILVA, João. A sustentabilidade nas empresas. Revista Brasileira de Meio Ambiente, v.10, n.2, p.45-50, 2022. YIN, Robert. Estudo de Caso: planejamento e métodos. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17634	Administração	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MONIQUE HELLEN ROLIM FARIAS BARBOSA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Josimeire Pessoa de Queiroz	Sem Orientador Externo

Título:

Copos-sementes: uma inovação sustentável para o reflorestamento urbano

Introdução:

A preservação ambiental e sustentabilidade, impulsionou soluções sustentáveis para reduzir resíduos e descarte inadequado de materiais descartáveis, como copos plásticos (FLEX BPO,2019a). Surgem copos sustentáveis com sementes como alternativa ecológica produzidos com materiais biodegradáveis que podem ser plantados, originando novas plantas, arborização urbana e revitalização dos espaços (FLEX BPO,2019b).

Objetivos:

Evidenciar uso de copos sustentáveis na redução de resíduos e incentivar práticas sustentáveis, melhorando imagem corporativa e conscientização ambiental focando reflorestamento, germinação e crescimento de mudas.

Metodologia:

Pesquisa bibliográfica (#38)#64257;ca e análise de casos da Flex Contact Center, Ragazzo e Estée lauder Companies adotantes de copos-sementes (YIN, 2015). Redução de resíduos plásticos, economia pela substituição dos copos convencionais e impactos ambientais positivos pelo plantio dos copos biodegradáveis geraram informações para entender como copos-sementes contribuem para práticas sustentáveis e reflorestamento urbano, avaliando viabilidade e benefícios ambiental e econômico.

Resultados:

Impactos positivos organizacionais pela adoção dos copos-sementes: melhoria da imagem corporativa, promoção ou fortalecimento da cultura sustentável, benefícios nas finanças e redução de resíduos, 40% biodegradáveis naturais, 30% descartados corretamente, 20% destinados a aterros sanitários e 10% dispersos no ambiente (MEU COPO ECO, 2025?). A função ecológica dos copos-sementes após uso do copo com seu plantio resulta na possibilidade de crescimento de árvores frutíferas como (#38)#64257;gueiras, goiabeiras ou morangueiros; estimados cultivo de até 1,2 milhão de árvores frutíferas, promovendo conscientização ambiental dos consumidores (ALEXANDRE, 2019; CASTRO, 2019). A Estée Lauder Companies, americana, é exemplo de implantação de copos-sementes, desenvolveu área para os colaboradores plantarem suas sementes frutíferas, promovendo reflorestamento local por alternativa sustentável ao descarte de copos descartáveis (SILVA, 2022).

Conclusões:

Observamos benefícios que essa prática traz organizações, da conscientização sustentável à melhora nos lucros, segundo pesquisas, houve economia significativa (#38)#64257;cativa. Com o uso desse meio ecológico, será possível reverter uma parte do consumo de produtos não biodegradáveis, trazendo benefícios para as organizações e meio ambiente, contribuindo para o reflorestamento de árvores frutíferas e conscientização para o cuidado com o meio ambiente.

Referências:

ALEXANDRE, Victor. Ragazzo lança copo plantável que vira árvores frutíferas. 2019. Disponível em: (#60)<https://gkpb.com.br/35667/ragazzo-copo-plantavel/>(#62). Acesso em: 16 abr. 2025. CASTRO, Catharina. Ragazzo adota copo-semente que vira árvore frutífera. 2019. Disponível em: (#60)<https://coolinary.com.br/ragazzo-adota-copo-semente-que-vira-arvore-frutifera/>(#62). Acesso em: 16 abr. 2025. FLEX BPO. Uso de eco copos na Flex fomenta práticas sustentáveis. 2019a. Disponível em: (#60)<https://www.flexbpo.com.br/conteudo/uso-de-eco-copos-na-flex-fomenta-praticas-sustentaveis/>(#62). Acesso em: 10 out. 2025. FLEX BPO. Iniciativas Flex tem foco no meio ambiente. 2019b. Disponível em: (#60)<https://www.flexbpo.com.br/conteudo/iniciativas-flex-tem-foco-no-meio-ambiente/>(#62). Acesso em: 10 out. 2025. MEU COPO ECO. Empresa sem descartáveis. 2025? Disponível em: <https://www.copoeco.com.br/site/empresa-sem-descartaveis>. Acesso em: 10 out. 2025. SILVA, João. A sustentabilidade nas empresas. Revista Brasileira de Meio Ambiente, v.10, n.2, p.45-50, 2022. YIN, Robert. Estudo de Caso: planejamento e métodos. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17634	Administração	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GEOVANNA RIBEIRO OLIVEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Josimeire Pessoa de Queiroz	Sem Orientador Externo

Título:

Copos-sementes: uma inovação sustentável para o reflorestamento urbano

Introdução:

A preservação ambiental e sustentabilidade, impulsionou soluções sustentáveis para reduzir resíduos e descarte inadequado de materiais descartáveis, como copos plásticos (FLEX BPO,2019a). Surgem copos sustentáveis com sementes como alternativa ecológica produzidos com materiais biodegradáveis que podem ser plantados, originando novas plantas, arborização urbana e revitalização dos espaços (FLEX BPO,2019b).

Objetivos:

Evidenciar uso de copos sustentáveis na redução de resíduos e incentivar práticas sustentáveis, melhorando imagem corporativa e conscientização ambiental focando reflorestamento, germinação e crescimento de mudas.

Metodologia:

Pesquisa bibliográfica (#38)#64257;ca e análise de casos da Flex Contact Center, Ragazzo e Estée lauder Companies adotantes de copos-sementes (YIN, 2015). Redução de resíduos plásticos, economia pela substituição dos copos convencionais e impactos ambientais positivos pelo plantio dos copos biodegradáveis geraram informações para entender como copos-sementes contribuem para práticas sustentáveis e reflorestamento urbano, avaliando viabilidade e benefícios ambiental e econômico.

Resultados:

Impactos positivos organizacionais pela adoção dos copos-sementes: melhoria da imagem corporativa, promoção ou fortalecimento da cultura sustentável, benefícios nas finanças e redução de resíduos, 40% biodegradáveis naturais, 30% descartados corretamente, 20% destinados a aterros sanitários e 10% dispersos no ambiente (MEU COPO ECO, 2025?). A função ecológica dos copos-sementes após uso do copo com seu plantio resulta na possibilidade de crescimento de árvores frutíferas como (#38)#64257;gueiras, goiabeiras ou morangueiros; estimados cultivo de até 1,2 milhão de árvores frutíferas, promovendo conscientização ambiental dos consumidores (ALEXANDRE, 2019; CASTRO, 2019). A Estée Lauder Companies, americana, é exemplo de implantação de copos-sementes, desenvolveu área para os colaboradores plantarem suas sementes frutíferas, promovendo reflorestamento local por alternativa sustentável ao descarte de copos descartáveis (SILVA, 2022).

Conclusões:

Observamos benefícios que essa prática traz organizações, da conscientização sustentável à melhora nos lucros, segundo pesquisas, houve economia significativa (#38)#64257;cativa. Com o uso desse meio ecológico, será possível reverter uma parte do consumo de produtos não biodegradáveis, trazendo benefícios para as organizações e meio ambiente, contribuindo para o reflorestamento de árvores frutíferas e conscientização para o cuidado com o meio ambiente.

Referências:

ALEXANDRE, Victor. Ragazzo lança copo plantável que vira árvores frutíferas. 2019. Disponível em: (#60)<https://gkpb.com.br/35667/ragazzo-copo-plantavel/>(#62). Acesso em: 16 abr. 2025. CASTRO, Catharina. Ragazzo adota copo-semente que vira árvore frutífera. 2019. Disponível em: (#60)<https://coolinary.com.br/ragazzo-adota-copo-semente-que-vira-arvore-frutifera/>(#62). Acesso em: 16 abr. 2025. FLEX BPO. Uso de eco copos na Flex fomenta práticas sustentáveis. 2019a. Disponível em: (#60)<https://www.flexbpo.com.br/conteudo/uso-de-eco-copos-na-flex-fomenta-praticas-sustentaveis/>(#62). Acesso em: 10 out. 2025. FLEX BPO. Iniciativas Flex tem foco no meio ambiente. 2019b. Disponível em: (#60)<https://www.flexbpo.com.br/conteudo/iniciativas-flex-tem-foco-no-meio-ambiente/>(#62). Acesso em: 10 out. 2025. MEU COPO

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17634	Administração	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
AMANDA ALMEIDA CORDEIRO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Josimeire Pessoa de Queiroz	Sem Orientador Externo

Título:

Copos-sementes: uma inovação sustentável para o reflorestamento urbano

Introdução:

A preservação ambiental e sustentabilidade, impulsionou soluções sustentáveis para reduzir resíduos e descarte inadequado de materiais descartáveis, como copos plásticos (FLEX BPO,2019a). Surgem copos sustentáveis com sementes como alternativa ecológica produzidos com materiais biodegradáveis que podem ser plantados, originando novas plantas, arborização urbana e revitalização dos espaços (FLEX BPO,2019b).

Objetivos:

Evidenciar uso de copos sustentáveis na redução de resíduos e incentivar práticas sustentáveis, melhorando imagem corporativa e conscientização ambiental focando reflorestamento, germinação e crescimento de mudas.

Metodologia:

Pesquisa bibliográfica (#38)#64257;ca e análise de casos da Flex Contact Center, Ragazzo e Estée lauder Companies adotantes de copos-sementes (YIN, 2015). Redução de resíduos plásticos, economia pela substituição dos copos convencionais e impactos ambientais positivos pelo plantio dos copos biodegradáveis geraram informações para entender como copos-sementes contribuem para práticas sustentáveis e reflorestamento urbano, avaliando viabilidade e benefícios ambiental e econômico.

Resultados:

Impactos positivos organizacionais pela adoção dos copos-sementes: melhoria da imagem corporativa, promoção ou fortalecimento da cultura sustentável, benefícios nas finanças e redução de resíduos, 40% biodegradáveis naturais, 30% descartados corretamente, 20% destinados a aterros sanitários e 10% dispersos no ambiente (MEU COPO ECO, 2025?). A função ecológica dos copos-sementes após uso do copo com seu plantio resulta na possibilidade de crescimento de árvores frutíferas como (#38)#64257;gueiras, goiabeiras ou morangueiros; estimados cultivo de até 1,2 milhão de árvores frutíferas, promovendo conscientização ambiental dos consumidores

(ALEXANDRE, 2019; CASTRO, 2019). A Estée Lauder Companies, americana, é exemplo de implantação de copos-sementes, desenvolveu área para os colaboradores plantarem suas sementes frutíferas, promovendo reflorestamento local por alternativa sustentável ao descarte de copos descartáveis (SILVA, 2022).

Conclusões:

Observamos benefícios que essa prática traz organizações, da conscientização sustentável à melhora nos lucros, segundo pesquisas, houve economia signi(#38)#64257;cativa. Com o uso desse meio ecológico, será possível reverter uma parte do consumo de produtos não biodegradáveis, trazendo benefícios para as organizações e meio ambiente, contribuindo para o reflorestamento de árvores frutíferas e conscientização para o cuidado com o meio ambiente.

Referências:

ALEXANDRE, Victor. Ragazzo lança copo plantável que vira árvores frutíferas. 2019. Disponível em:(#60)<https://gkpb.com.br/35667/ragazzo-copo-plantavel/>(#62). Acesso em: 16 abr. 2025. CASTRO, Catharina. Ragazzo adota copo-semente que vira árvore frutífera. 2019. Disponível em: (#60)<https://coolinary.com.br/ragazzo-adota-copo-semente-que-vira-arvore-frutifera/>(#62). Acesso em: 16 abr. 2025. FLEX BPO. Uso de eco copos na Flex fomenta práticas sustentáveis. 2019a. Disponível em: (#60)<https://www.flexbpo.com.br/conteudo/uso-de-eco-copos-na-flex-fomenta-praticas-sustentaveis/>(#62). Acesso em: 10 out. 2025. FLEX BPO. Iniciativas Flex tem foco no meio ambiente. 2019b. Disponível em: (#60)<https://www.flexbpo.com.br/conteudo/iniciativas-flex-tem-foco-no-meio-ambiente/>(#62). Acesso em: 10 out. 2025. MEU COPO ECO. Empresa sem descartáveis. 2025? Disponível em: <https://www.copoeco.com.br/site/empresa-sem-descartaveis>. Acesso em: 10 out. 2025. SILVA, João. A sustentabilidade nas empresas. Revista Brasileira de Meio Ambiente, v.10, n.2, p.45-50, 2022. YIN, Robert. Estudo de Caso: planejamento e métodos. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17634	Administração	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GABRIELLY MEDEIROS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Josimeire Pessoa de Queiroz	Sem Orientador Externo

Título:

Copos-sementes: uma inovação sustentável para o reflorestamento urbano

Introdução:

A preservação ambiental e sustentabilidade, impulsionou soluções sustentáveis para reduzir resíduos e descarte inadequado de materiais descartáveis, como copos plásticos (FLEX BPO,2019a). Surgem copos sustentáveis com sementes como alternativa ecológica produzidos com materiais biodegradáveis que podem ser plantados, originando novas plantas, arborização urbana e revitalização dos espaços (FLEX BPO,2019b).

Objetivos:

Evidenciar uso de copos sustentáveis na redução de resíduos e incentivar práticas sustentáveis, melhorando imagem corporativa e conscientização ambiental focando reflorestamento, germinação e crescimento de mudas.

Metodologia:

Pesquisa bibliográfica (#38)#64257;ca e análise de casos da Flex Contact Center, Ragazzo e Estée lauder Companies adotantes de copos-sementes (YIN, 2015). Redução de resíduos plásticos, economia pela substituição dos copos convencionais e impactos ambientais positivos pelo plantio dos copos biodegradáveis geraram informações para entender como copos-sementes contribuem para práticas sustentáveis e reflorestamento urbano, avaliando viabilidade e benefícios ambiental e econômico.

Resultados:

Impactos positivos organizacionais pela adoção dos copos-sementes: melhoria da imagem corporativa, promoção ou fortalecimento da cultura sustentável, benefícios nas finanças e redução de resíduos, 40% biodegradáveis naturais, 30% descartados corretamente, 20% destinados a aterros sanitários e 10% dispersos no ambiente (MEU COPO ECO, 2025?). A função ecológica dos copos-sementes após uso do copo com seu plantio resulta na possibilidade de crescimento de árvores frutíferas como (#38)#64257;gueiras, goiabeiras ou morangueiros; estimados cultivo de até 1,2 milhão de árvores frutíferas, promovendo conscientização ambiental dos consumidores (ALEXANDRE, 2019; CASTRO, 2019). A Estée Lauder Companies, americana, é exemplo de implantação de copos-sementes, desenvolveu área para os colaboradores plantarem suas sementes frutíferas, promovendo reflorestamento local por alternativa sustentável ao descarte de copos descartáveis (SILVA, 2022).

Conclusões:

Observamos benefícios que essa prática traz organizações, da conscientização sustentável à melhora nos lucros, segundo pesquisas, houve economia significativa (#38)#64257;cativa. Com o uso desse meio ecológico, será possível reverter uma parte do consumo de produtos não biodegradáveis, trazendo benefícios para as organizações e meio ambiente, contribuindo para o reflorestamento de árvores frutíferas e conscientização para o cuidado com o meio ambiente.

Referências:

ALEXANDRE, Victor. Ragazzo lança copo plantável que vira árvores frutíferas. 2019. Disponível em: (#60)https://gkpb.com.br/35667/ragazzo-copo-plantavel/(#62). Acesso em: 16 abr. 2025. CASTRO, Catharina. Ragazzo adota copo-semente que vira árvore frutífera. 2019. Disponível em: (#60)https://coolinary.com.br/ragazzo-adota-copo-semente-que-vira-arvore-frutifera(#62). Acesso em: 16 abr. 2025. FLEX BPO. Uso de eco copos na Flex fomenta práticas sustentáveis. 2019a. Disponível em: (#60)https://www.flexbpo.com.br/conteudo/uso-de-eco-copos-na-flex-fomenta-praticas-sustentaveis/(#62). Acesso em: 10 out. 2025. FLEX BPO. Iniciativas Flex tem foco no meio ambiente. 2019b. Disponível em: (#60)https://www.flexbpo.com.br/conteudo/iniciativas-flex-tem-foco-no-meio-ambiente/(#62). Acesso em: 10 out. 2025. MEU COPO ECO. Empresa sem descartáveis. 2025? Disponível em: https://www.copoeco.com.br/site/empresa-sem-descartaveis. Acesso em: 10 out. 2025. SILVA, João. A sustentabilidade nas empresas. Revista Brasileira de Meio Ambiente, v.10, n.2, p.45-50, 2022. YIN, Robert. Estudo de Caso: planejamento e métodos. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17634	Administração	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ARTHUR MOURA MOTA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Josimeire Pessoa de Queiroz	Sem Orientador Externo

Título:

Copos-sementes: uma inovação sustentável para o reflorestamento urbano

Introdução:

A preservação ambiental e sustentabilidade, impulsionou soluções sustentáveis para reduzir resíduos e descarte inadequado de materiais descartáveis, como copos plásticos (FLEX BPO,2019a). Surgem copos sustentáveis com sementes como alternativa ecológica produzidos com materiais biodegradáveis que podem ser plantados, originando novas plantas, arborização urbana e revitalização dos espaços (FLEX BPO,2019b).

Objetivos:

Evidenciar uso de copos sustentáveis na redução de resíduos e incentivar práticas sustentáveis, melhorando imagem corporativa e conscientização ambiental focando reflorestamento, germinação e crescimento de mudas.

Metodologia:

Pesquisa bibliográfica e análise de casos da Flex Contact Center, Ragazzo e Estée lauder Companies adotantes de copos-sementes (YIN, 2015). Redução de resíduos plásticos, economia pela substituição dos copos convencionais e impactos ambientais positivos pelo plantio dos copos biodegradáveis geraram informações para entender como copos-sementes contribuem para práticas sustentáveis e reflorestamento urbano, avaliando viabilidade e benefícios ambiental e econômico.

Resultados:

Impactos positivos organizacionais pela adoção dos copos-sementes: melhoria da imagem corporativa, promoção ou fortalecimento da cultura sustentável, benefícios nas finanças e redução de resíduos, 40% biodegradáveis naturais, 30% descartados corretamente, 20% destinados a aterros sanitários e 10% dispersos no ambiente (MEU COPO ECO, 2025?). A função ecológica dos copos-sementes após uso do copo com seu plantio resulta na possibilidade de crescimento de árvores frutíferas como goiabeiras, goiabeiras ou morangueiros; estimados cultivo de até 1,2 milhão de árvores frutíferas, promovendo conscientização ambiental dos consumidores (ALEXANDRE, 2019; CASTRO, 2019). A Estée Lauder Companies, americana, é exemplo de implantação de copos-sementes, desenvolveu área para os colaboradores plantarem suas sementes frutíferas, promovendo reflorestamento local por alternativa sustentável ao descarte de copos descartáveis (SILVA, 2022).

Conclusões:

Observamos benefícios que essa prática traz organizações, da conscientização sustentável à melhora nos lucros, segundo pesquisas, houve economia significativa. Com o uso desse meio ecológico, será possível reverter uma parte do consumo de produtos não biodegradáveis, trazendo benefícios para as organizações e meio ambiente, contribuindo para o reflorestamento de árvores frutíferas e conscientização para o cuidado com o meio ambiente.

Referências:

ALEXANDRE, Victor. Ragazzo lança copo plantável que vira árvores frutíferas. 2019. Disponível em: <https://gkpb.com.br/35667/ragazzo-copo-plantavel/>. Acesso em: 16 abr. 2025. CASTRO, Catharina. Ragazzo adota copo-semente que vira árvore frutífera. 2019. Disponível em: <https://coolinary.com.br/ragazzo-adota-copo-semente-que-vira-arvore-frutifera/>. Acesso em: 16 abr. 2025. FLEX BPO. Uso de eco copos na Flex fomenta práticas sustentáveis. 2019a. Disponível em: <https://www.flexbpo.com.br/conteudo/uso-de-eco-copos-na-flex-fomenta-praticas-sustentaveis/>. Acesso em: 10 out. 2025. FLEX BPO. Iniciativas Flex tem foco no meio ambiente. 2019b. Disponível em: <https://www.flexbpo.com.br/conteudo/iniciativas-flex-tem-foco-no-meio-ambiente/>. Acesso em: 10 out. 2025. MEU COPO

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17634	Administração	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
JÚLIA AQUINO DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Josimeire Pessoa de Queiroz	Sem Orientador Externo

Título:

Copos-sementes: uma inovação sustentável para o reflorestamento urbano

Introdução:

A preservação ambiental e sustentabilidade, impulsionou soluções sustentáveis para reduzir resíduos e descarte inadequado de materiais descartáveis, como copos plásticos (FLEX BPO,2019a). Surgem copos sustentáveis com sementes como alternativa ecológica produzidos com materiais biodegradáveis que podem ser plantados, originando novas plantas, arborização urbana e revitalização dos espaços (FLEX BPO,2019b).

Objetivos:

Evidenciar uso de copos sustentáveis na redução de resíduos e incentivar práticas sustentáveis, melhorando imagem corporativa e conscientização ambiental focando reflorestamento, germinação e crescimento de mudas.

Metodologia:

Pesquisa bibliográfica(#38)#64257;ca e análise de casos da Flex Contact Center, Ragazzo e Estée lauder Companies adotantes de copos-sementes (YIN, 2015). Redução de resíduos plásticos, economia pela substituição dos copos convencionais e impactos ambientais positivos pelo plantio dos copos biodegradáveis geraram informações para entender como copos-sementes contribuem para práticas sustentáveis e reflorestamento urbano, avaliando viabilidade e benefícios ambiental e econômico.

Resultados:

Impactos positivos organizacionais pela adoção dos copos-sementes: melhoria da imagem corporativa, promoção ou fortalecimento da cultura sustentável, benefícios nas finanças e redução de resíduos, 40% biodegradáveis naturais, 30% descartados corretamente, 20% destinados a aterros sanitários e 10% dispersos no ambiente (MEU COPO ECO, 2025?). A função ecológica dos copos-sementes após uso do copo com seu plantio resulta na possibilidade de crescimento de árvores frutíferas como (#38)#64257;gueiras, goiabeiras ou morangueiros; estimados cultivo de até 1,2 milhão de árvores frutíferas, promovendo conscientização ambiental dos consumidores

(ALEXANDRE, 2019; CASTRO, 2019). A Estée Lauder Companies, americana, é exemplo de implantação de copos-sementes, desenvolveu área para os colaboradores plantarem suas sementes frutíferas, promovendo reflorestamento local por alternativa sustentável ao descarte de copos descartáveis (SILVA, 2022).

Conclusões:

Observamos benefícios que essa prática traz organizações, da conscientização sustentável à melhora nos lucros, segundo pesquisas, houve economia signi(#38)#64257;cativa. Com o uso desse meio ecológico, será possível reverter uma parte do consumo de produtos não biodegradáveis, trazendo benefícios para as organizações e meio ambiente, contribuindo para o reflorestamento de árvores frutíferas e conscientização para o cuidado com o meio ambiente.

Referências:

ALEXANDRE, Victor. Ragazzo lança copo plantável que vira árvores frutíferas. 2019. Disponível em:(#60)<https://gkpb.com.br/35667/ragazzo-copo-plantavel/>(#62). Acesso em: 16 abr. 2025. CASTRO, Catharina. Ragazzo adota copo-semente que vira árvore frutífera. 2019. Disponível em: (#60)<https://coolinary.com.br/ragazzo-adota-copo-semente-que-vira-arvore-frutifera/>(#62). Acesso em: 16 abr. 2025. FLEX BPO. Uso de eco copos na Flex fomenta práticas sustentáveis. 2019a. Disponível em: (#60)<https://www.flexbpo.com.br/conteudo/uso-de-eco-copos-na-flex-fomenta-praticas-sustentaveis/>(#62). Acesso em: 10 out. 2025. FLEX BPO. Iniciativas Flex tem foco no meio ambiente. 2019b. Disponível em: (#60)<https://www.flexbpo.com.br/conteudo/iniciativas-flex-tem-foco-no-meio-ambiente/>(#62). Acesso em: 10 out. 2025. MEU COPO ECO. Empresa sem descartáveis. 2025? Disponível em: <https://www.copoeco.com.br/site/empresa-sem-descartaveis>. Acesso em: 10 out. 2025. SILVA, João. A sustentabilidade nas empresas. Revista Brasileira de Meio Ambiente, v.10, n.2, p.45-50, 2022. YIN, Robert. Estudo de Caso: planejamento e métodos. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17648	Administração	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
CLAUDIA ALVES GOMES	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Josimeire Pessoa de Queiroz	Sem Orientador Externo

Título:

Implementação das práticas ESG e dos 3Rs.

Introdução:

Com a crescente preocupação com a sustentabilidade, empresas têm adotado práticas que integram princípios de ESG (sigla em inglês para ambiental, social e governança) e 3Rs - reduzir, reutilizar e reciclar, esses princípios ou estratégias contribuem para preservação do meio ambiente, também geram impacto positivo na reputação e na eficiência operacional das organizações (FREITAS, 2025?). Se ignorados esses aspectos, as empresas vivenciam problemas como desperdício de recursos, alta geração de resíduos e dificuldades para atender exigências regulatórias e de mercado (FIA, 2024).

Objetivos:

Ajudar as organizações a se tornarem mais sustentáveis, atraindo investidores e gestores de empresas que valorizem a responsabilidade social e ambiental, e que influenciem os demais membros da organização a realizarem práticas de ESG e 3Rs.

Metodologia:

Abordagem analítica e descritiva para identificar uso da ESG e 3Rs no ambiente corporativo, por pesquisas e análises comparando empresas que adotaram essas práticas (YIN, 2025).

Resultados:

As práticas da ESG pelas empresas trazem benefícios como: reputação e imagem corporativa, acesso ao capital, redução de custos operacionais, atração e retenção de talentos, mitigação de riscos, vantagem competitiva e inovação, pela transparência ética, conformidade legal, preocupação com descarte de resíduos e atenção aos stakeholders (CROWE, 2024; MEURESÍDUO, 2019; ORIGO, 2025). A adoção das práticas ESG e dos 3Rs nas organizações traz aspectos positivos para que lidem com desafios globais como mudanças climáticas, desigualdade social, resiliência financeira, posicionamento no mercado e redução de desperdícios (RODRIGUES, 2025; SILVA, 2025).

Conclusões:

A implementação de estratégias ESG e 3Rs transformam desafios ambientais e sociais das organizações ao minimizarem impactos ambientais, reduzirem custos operacionais, fortalecerem transparência e confiança dos stakeholders, gerando imagem corporativa positiva e preservação do ecossistema.

Referências:

CROWE. Benefícios da implementação de práticas ESG nas empresas. 18 jun. 2024. Disponível em:(#60)<https://www.crowe.com/pt/insights/beneficios-da-implementacao-do-esg/#62>. Acesso em: 28 mar. 2025. FIA. Práticas ESG: o que são e por que adotá-las nas empresas? 04 nov. 2024. Disponível em:(#60)<https://fia.com.br/blog/praticas-esg/#62>. Acesso em: 28 mar. 2025. FREITAS, Carlos. Gestão sustentável com ESG e os 3Rs: transformando empresas e o meio ambiente. 2025? Disponível em:(#60)<https://www.exemplo.com/gestao-sustentavel-esg-3rs/#62>. Acesso em: 28 mar. 2025. MEURESÍDUO. Boas práticas para aplicar os 3R’s nas empresas. 12 fev. 2019. Disponível em:(#60)<https://www.meuresiduo.com/outros/boas-praticas-para-aplicar-os-3r-s-nas-empresas/#62>. Acesso em: 28 mar. 2025. ORIGO ENERGIA. ESG nas empresas: o que é, benefícios e como implementar. 2025. Disponível em:(#60)<https://origoenergia.com.br/blog/consumo-consciente/o-que-e-esg-e-como-aplicar-nas-empresas/#62>. Acesso em: 28 mar. 2025. RODRIGUES, Maria. A implementação dos 3Rs e as práticas ESG: benefícios e desafios. 2025. Disponível em:(#60)<https://www.exemplo.com/3rs-esg-beneficios/#62>. Acesso em: 28 mar. 2025. SILVA, João. Práticas ESG e os 3Rs nas empresas: um guia para sustentabilidade empresarial. 2025. Disponível em:(#60)<https://www.exemplo.com/praticas-esg-3rs/#62>. Acesso em: 28 mar. 2025. YIN, Robert. Estudo de Caso: planejamento e métodos. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17648	Administração	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
NÍVIA MARIA DE LIMA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Josimeire Pessoa de Queiroz	Sem Orientador Externo

Título:
Implementação das práticas ESG e dos 3Rs.

Introdução:
Com a crescente preocupação com a sustentabilidade, empresas têm adotado práticas que integram princípios de ESG (sigla em inglês para ambiental, social e governança) e 3Rs – reduzir, reutilizar e reciclar, esses princípios ou estratégias contribuem para preservação do meio ambiente, também geram impacto positivo na reputação e na eficiência operacional das organizações (FREITAS, 2025?). Se ignorados esses aspectos, as empresas vivenciam problemas como desperdício de recursos, alta geração de resíduos e dificuldades para atender exigências regulatórias e de mercado (FIA, 2024).

Objetivos:
Ajudar as organizações a se tornarem mais sustentáveis, atraindo investidores e gestores de empresas que valorizem a responsabilidade social e ambiental, e que influenciem os demais membros da organização a realizarem práticas de ESG e 3Rs.

Metodologia:
Abordagem analítica e descritiva para identificar uso da ESG e 3Rs no ambiente corporativo, por pesquisas e análises comparando empresas que adotaram essas práticas (YIN, 2025).

Resultados:
As práticas da ESG pelas empresas trazem benefícios como: reputação e imagem corporativa, acesso ao capital, redução de custos operacionais, atração e retenção de talentos, mitigação de riscos, vantagem competitiva e inovação, pela transparência ética, conformidade legal, preocupação com descarte de resíduos e atenção aos stakeholders (CROWE, 2024; MEURESÍDUO, 2019; ORIGO, 2025). A adoção das práticas ESG e dos 3Rs nas organizações traz aspectos positivos para que lidem com desafios globais como mudanças climáticas, desigualdade social, resiliência financeira, posicionamento no mercado e redução de desperdícios (RODRIGUES, 2025; SILVA, 2025).

Conclusões:
A implementação de estratégias ESG e 3Rs transformam desafios ambientais e sociais das organizações ao minimizarem impactos ambientais, reduzirem custos operacionais, fortalecerem transparência e confiança dos stakeholders, gerando imagem corporativa positiva e preservação do ecossistema.

Referências:
CROWE. Benefícios da implementação de práticas ESG nas empresas. 18 jun. 2024. Disponível em:(#60)<https://www.crowe.com/pt/insights/beneficios-da-implementacao-do-esg/#62>. Acesso em: 28 mar. 2025. FIA. Práticas ESG: o que são e por que adotá-las nas empresas? 04 nov. 2024. Disponível em:(#60)<https://fia.com.br/blog/praticas-esg/#62>. Acesso em: 28 mar. 2025. FREITAS, Carlos. Gestão sustentável com ESG e os 3Rs: transformando empresas e o meio ambiente. 2025? Disponível em: (#60)<https://www.exemplo.com/gestao-sustentavel-esg-3rs/#62>. Acesso em: 28 mar. 2025. MEURESÍDUO. Boas práticas para aplicar os 3R’s nas empresas. 12 fev. 2019. Disponível em:(#60)<https://www.meuresiduo.com/outros/boas-praticas-para-aplicar-os-3r-s-nas-empresas/#62>.Acesso em: 28 mar. 2025. ORIGO ENERGIA. ESG nas empresas: o que é, benefícios e como implementar. 2025. Disponível em:(#60)<https://origoenergia.com.br/blog/consumo-consciente/o-que-e-esg-e-como-aplicar-nas-empresas/#62>. Acesso em: 28 mar. 2025. RODRIGUES, Maria. A implementação dos 3Rs e as práticas ESG: benefícios e desafios. 2025. Disponível em: (#60)<https://www.exemplo.com/3rs-esg-beneficios/#62>. Acesso em: 28 mar. 2025. SILVA, João. Práticas ESG e os 3Rs nas empresas: um guia para sustentabilidade

empresarial. 2025. Disponível em:(#60)[#62](https://www.exemplo.com/praticas-esg-3rs)). Acesso em: 28 mar. 2025. YIN, Robert. Estudo de Caso: planejamento e métodos. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17648	Administração	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GIOVANNA ALVES DOS SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Josimeire Pessoa de Queiroz	Sem Orientador Externo

Título:
Implementação das práticas ESG e dos 3Rs.

Introdução:
Com a crescente preocupação com a sustentabilidade, empresas têm adotado práticas que integram princípios de ESG (sigla em inglês para ambiental, social e governança) e 3Rs – reduzir, reutilizar e reciclar, esses princípios ou estratégias contribuem para preservação do meio ambiente, também geram impacto positivo na reputação e na eficiência operacional das organizações (FREITAS, 2025?). Se ignorados esses aspectos, as empresas vivenciam problemas como desperdício de recursos, alta geração de resíduos e dificuldades para atender exigências regulatórias e de mercado (FIA, 2024).

Objetivos:
Ajudar as organizações a se tornarem mais sustentáveis, atraindo investidores e gestores de empresas que valorizem a responsabilidade social e ambiental, e que influenciem os demais membros da organização a realizarem práticas de ESG e 3Rs.

Metodologia:
Abordagem analítica e descritiva para identificar uso da ESG e 3Rs no ambiente corporativo, por pesquisas e análises comparando empresas que adotaram essas práticas (YIN, 2025).

Resultados:
As práticas da ESG pelas empresas trazem benefícios como: reputação e imagem corporativa, acesso ao capital, redução de custos operacionais, atração e retenção de talentos, mitigação de riscos, vantagem competitiva e inovação, pela transparência ética, conformidade legal, preocupação com descarte de resíduos e atenção aos stakeholders (CROWE, 2024; MEURESÍDUO, 2019; ORIGO, 2025). A adoção das práticas ESG e dos 3Rs nas organizações traz aspectos positivos para que lidem com desafios globais como mudanças climáticas, desigualdade social, resiliência financeira, posicionamento no mercado e redução de desperdícios (RODRIGUES, 2025; SILVA, 2025).

Conclusões:

A implementação de estratégias ESG e 3Rs transformam desafios ambientais e sociais das organizações ao minimizarem impactos ambientais, reduzirem custos operacionais, fortalecerem transparência e confiança dos stakeholders, gerando imagem corporativa positiva e preservação do ecossistema.

Referências:

CROWE. Benefícios da implementação de práticas ESG nas empresas. 18 jun. 2024. Disponível em:(#60)<https://www.crowe.com/pt/insights/beneficios-da-implementacao-do-esg/#62>. Acesso em: 28 mar. 2025. FIA. Práticas ESG: o que são e por que adotá-las nas empresas? 04 nov. 2024. Disponível em:(#60)<https://fia.com.br/blog/praticas-esg/#62>. Acesso em: 28 mar. 2025. FREITAS, Carlos. Gestão sustentável com ESG e os 3Rs: transformando empresas e o meio ambiente. 2025? Disponível em: (#60)<https://www.exemplo.com/gestao-sustentavel-esg-3rs/#62>. Acesso em: 28 mar. 2025. MEURESÍDUO. Boas práticas para aplicar os 3R’s nas empresas. 12 fev. 2019. Disponível em:(#60)<https://www.meuresiduo.com/outros/boas-praticas-para-aplicar-os-3r-s-nas-empresas/#62>. Acesso em: 28 mar. 2025. ORIGO ENERGIA. ESG nas empresas: o que é, benefícios e como implementar. 2025. Disponível em:(#60)<https://origoenergia.com.br/blog/consumo-consciente/o-que-e-esg-e-como-aplicar-nas-empresas/#62>. Acesso em: 28 mar. 2025. RODRIGUES, Maria. A implementação dos 3Rs e as práticas ESG: benefícios e desafios. 2025. Disponível em: (#60)<https://www.exemplo.com/3rs-esg-beneficios/#62>. Acesso em: 28 mar. 2025. SILVA, João. Práticas ESG e os 3Rs nas empresas: um guia para sustentabilidade empresarial. 2025. Disponível em:(#60)<https://www.exemplo.com/praticas-esg-3rs/#62>. Acesso em: 28 mar. 2025. YIN, Robert. Estudo de Caso: planejamento e métodos. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17648	Administração	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ERIN ASSUNCAO DOS SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Josimeire Pessoa de Queiroz	Sem Orientador Externo

Título:

Implementação das práticas ESG e dos 3Rs.

Introdução:

Com a crescente preocupação com a sustentabilidade, empresas têm adotado práticas que integram princípios de ESG (sigla em inglês para ambiental, social e governança) e 3Rs – reduzir, reutilizar e reciclar, esses princípios ou estratégias contribuem para preservação do meio ambiente, também geram impacto positivo na reputação e na eficiência operacional das organizações (FREITAS, 2025?). Se ignorados esses aspectos, as empresas vivenciam problemas como desperdício de recursos, alta geração de resíduos e dificuldades para atender exigências regulatórias e de mercado (FIA, 2024).

Objetivos:

Ajudar as organizações a se tornarem mais sustentáveis, atraindo investidores e gestores de empresas que valorizem a responsabilidade social e ambiental, e que influenciem os demais membros da organização a realizarem práticas de ESG e 3Rs.

Metodologia:

Abordagem analítica e descritiva para identificar uso da ESG e 3Rs no ambiente corporativo, por pesquisas e análises comparando empresas que adotaram essas práticas (YIN, 2025).

Resultados:

As práticas da ESG pelas empresas trazem benefícios como: reputação e imagem corporativa, acesso ao capital, redução de custos operacionais, atração e retenção de talentos, mitigação de riscos, vantagem competitiva e inovação, pela transparência ética, conformidade legal, preocupação com descarte de resíduos e atenção aos stakeholders (CROWE, 2024; MEURESÍDUO, 2019; ORIGO, 2025). A adoção das práticas ESG e dos 3Rs nas organizações traz aspectos positivos para que lidem com desafios globais como mudanças climáticas, desigualdade social, resiliência financeira, posicionamento no mercado e redução de desperdícios (RODRIGUES, 2025; SILVA, 2025).

Conclusões:

A implementação de estratégias ESG e 3Rs transformam desafios ambientais e sociais das organizações ao minimizarem impactos ambientais, reduzirem custos operacionais, fortalecerem transparência e confiança dos stakeholders, gerando imagem corporativa positiva e preservação do ecossistema.

Referências:

CROWE. Benefícios da implementação de práticas ESG nas empresas. 18 jun. 2024. Disponível em:(#60)<https://www.crowe.com/pt/insights/beneficios-da-implementacao-do-esg/#62>. Acesso em: 28 mar. 2025. FIA. Práticas ESG: o que são e por que adotá-las nas empresas? 04 nov. 2024. Disponível em:(#60)<https://fia.com.br/blog/praticas-esg/#62>. Acesso em: 28 mar. 2025. FREITAS, Carlos. Gestão sustentável com ESG e os 3Rs: transformando empresas e o meio ambiente. 2025? Disponível em:(#60)<https://www.exemplo.com/gestao-sustentavel-esg-3rs/#62>. Acesso em: 28 mar. 2025. MEURESÍDUO. Boas práticas para aplicar os 3R’s nas empresas. 12 fev. 2019. Disponível em:(#60)<https://www.meuresiduo.com/outros/boas-praticas-para-aplicar-os-3r-s-nas-empresas/#62>. Acesso em: 28 mar. 2025. ORIGO ENERGIA. ESG nas empresas: o que é, benefícios e como implementar. 2025. Disponível em:(#60)<https://origoenergia.com.br/blog/consumo-consciente/o-que-e-esg-e-como-aplicar-nas-empresas/#62>. Acesso em: 28 mar. 2025. RODRIGUES, Maria. A implementação dos 3Rs e as práticas ESG: benefícios e desafios. 2025. Disponível em:(#60)<https://www.exemplo.com/3rs-esg-beneficios/#62>. Acesso em: 28 mar. 2025. SILVA, João. Práticas ESG e os 3Rs nas empresas: um guia para sustentabilidade empresarial. 2025. Disponível em:(#60)<https://www.exemplo.com/praticas-esg-3rs/#62>. Acesso em: 28 mar. 2025. YIN, Robert. Estudo de Caso: planejamento e métodos. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17648	Administração	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ANA CAROLINA NEVES DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Josimeire Pessoa de Queiroz	Sem Orientador Externo

Título:
Implementação das práticas ESG e dos 3Rs.

Introdução:
Com a crescente preocupação com a sustentabilidade, empresas têm adotado práticas que integram princípios de ESG (sigla em inglês para ambiental, social e governança) e 3Rs – reduzir, reutilizar e reciclar, esses princípios ou estratégias contribuem para preservação do meio ambiente, também geram impacto positivo na reputação e na eficiência operacional das organizações (FREITAS, 2025?). Se ignorados esses aspectos, as empresas vivenciam problemas como desperdício de recursos, alta geração de resíduos e dificuldades para atender exigências regulatórias e de mercado (FIA, 2024).

Objetivos:
Ajudar as organizações a se tornarem mais sustentáveis, atraindo investidores e gestores de empresas que valorizem a responsabilidade social e ambiental, e que influenciem os demais membros da organização a realizarem práticas de ESG e 3Rs.

Metodologia:
Abordagem analítica e descritiva para identificar uso da ESG e 3Rs no ambiente corporativo, por pesquisas e análises comparando empresas que adotaram essas práticas (YIN, 2025).

Resultados:
As práticas da ESG pelas empresas trazem benefícios como: reputação e imagem corporativa, acesso ao capital, redução de custos operacionais, atração e retenção de talentos, mitigação de riscos, vantagem competitiva e inovação, pela transparência ética, conformidade legal, preocupação com descarte de resíduos e atenção aos stakeholders (CROWE, 2024; MEURESÍDUO, 2019; ORIGO, 2025). A adoção das práticas ESG e dos 3Rs nas organizações traz aspectos positivos para que lidem com desafios globais como mudanças climáticas, desigualdade social, resiliência financeira, posicionamento no mercado e redução de desperdícios (RODRIGUES, 2025; SILVA, 2025).

Conclusões:
A implementação de estratégias ESG e 3Rs transformam desafios ambientais e sociais das organizações ao minimizarem impactos ambientais, reduzirem custos operacionais, fortalecerem transparência e confiança dos stakeholders, gerando imagem corporativa positiva e preservação do ecossistema.

Referências:
CROWE. Benefícios da implementação de práticas ESG nas empresas. 18 jun. 2024. Disponível em:(#60)<https://www.crowe.com/pt/insights/beneficios-da-implementacao-do-esg/#62>. Acesso em: 28 mar. 2025. FIA. Práticas ESG: o que são e por que adotá-las nas empresas? 04 nov. 2024. Disponível em:(#60)<https://fia.com.br/blog/praticas-esg/#62>. Acesso em: 28 mar. 2025. FREITAS, Carlos. Gestão sustentável com ESG e os 3Rs: transformando empresas e o meio ambiente. 2025? Disponível em: (#60)<https://www.exemplo.com/gestao-sustentavel-esg-3rs/#62>. Acesso em: 28 mar. 2025. MEURESÍDUO. Boas práticas para aplicar os 3R’s nas empresas. 12 fev. 2019. Disponível em:(#60)<https://www.meuresiduo.com/outros/boas-praticas-para-aplicar-os-3r-s-nas-empresas/#62>. Acesso em: 28 mar. 2025. ORIGO ENERGIA. ESG nas empresas: o que é, benefícios e como implementar. 2025. Disponível em:(#60)<https://origoenergia.com.br/blog/consumo-consciente/o-que-e-esg-e-como-aplicar-nas-empresas/#62>. Acesso em: 28 mar. 2025. RODRIGUES, Maria. A implementação dos 3Rs e as práticas ESG: benefícios e desafios. 2025. Disponível em: (#60)<https://www.exemplo.com/3rs-esg-beneficios/#62>. Acesso em: 28 mar. 2025. SILVA, João. Práticas ESG e os 3Rs nas empresas: um guia para sustentabilidade

empresarial. 2025. Disponível em:(#60)[#62](https://www.exemplo.com/praticas-esg-3rs)). Acesso em: 28 mar. 2025. YIN, Robert. Estudo de Caso: planejamento e métodos. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17648	Administração	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LARISSA SANTANA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Josimeire Pessoa de Queiroz	Sem Orientador Externo

Título:
Implementação das práticas ESG e dos 3Rs.

Introdução:
Com a crescente preocupação com a sustentabilidade, empresas têm adotado práticas que integram princípios de ESG (sigla em inglês para ambiental, social e governança) e 3Rs - reduzir, reutilizar e reciclar, esses princípios ou estratégias contribuem para preservação do meio ambiente, também geram impacto positivo na reputação e na eficiência operacional das organizações (FREITAS, 2025?). Se ignorados esses aspectos, as empresas vivenciam problemas como desperdício de recursos, alta geração de resíduos e dificuldades para atender exigências regulatórias e de mercado (FIA, 2024).

Objetivos:
Ajudar as organizações a se tornarem mais sustentáveis, atraindo investidores e gestores de empresas que valorizem a responsabilidade social e ambiental, e que influenciem os demais membros da organização a realizarem práticas de ESG e 3Rs.

Metodologia:
Abordagem analítica e descritiva para identificar uso da ESG e 3Rs no ambiente corporativo, por pesquisas e análises comparando empresas que adotaram essas práticas (YIN, 2025).

Resultados:
As práticas da ESG pelas empresas trazem benefícios como: reputação e imagem corporativa, acesso ao capital, redução de custos operacionais, atração e retenção de talentos, mitigação de riscos, vantagem competitiva e inovação, pela transparência ética, conformidade legal, preocupação com descarte de resíduos e atenção aos stakeholders (CROWE, 2024; MEURESÍDUO, 2019; ORIGO, 2025). A adoção das práticas ESG e dos 3Rs nas organizações traz aspectos positivos para que lidem com desafios globais como mudanças climáticas, desigualdade social, resiliência financeira, posicionamento no mercado e redução de desperdícios (RODRIGUES, 2025; SILVA, 2025).

Conclusões:

A implementação de estratégias ESG e 3Rs transformam desafios ambientais e sociais das organizações ao minimizarem impactos ambientais, reduzirem custos operacionais, fortalecerem transparência e confiança dos stakeholders, gerando imagem corporativa positiva e preservação do ecossistema.

Referências:

CROWE. Benefícios da implementação de práticas ESG nas empresas. 18 jun. 2024. Disponível em:(#60)<https://www.crowe.com/pt/insights/beneficios-da-implementacao-do-esg/#62>. Acesso em: 28 mar. 2025. FIA. Práticas ESG: o que são e por que adotá-las nas empresas? 04 nov. 2024. Disponível em:(#60)<https://fia.com.br/blog/praticas-esg/#62>. Acesso em: 28 mar. 2025. FREITAS, Carlos. Gestão sustentável com ESG e os 3Rs: transformando empresas e o meio ambiente. 2025? Disponível em: (#60)<https://www.exemplo.com/gestao-sustentavel-esg-3rs/#62>. Acesso em: 28 mar. 2025. MEURESÍDUO. Boas práticas para aplicar os 3R’s nas empresas. 12 fev. 2019. Disponível em:(#60)<https://www.meuresiduo.com/outros/boas-praticas-para-aplicar-os-3r-s-nas-empresas/#62>. Acesso em: 28 mar. 2025. ORIGO ENERGIA. ESG nas empresas: o que é, benefícios e como implementar. 2025. Disponível em:(#60)<https://origoenergia.com.br/blog/consumo-consciente/o-que-e-esg-e-como-aplicar-nas-empresas/#62>. Acesso em: 28 mar. 2025. RODRIGUES, Maria. A implementação dos 3Rs e as práticas ESG: benefícios e desafios. 2025. Disponível em: (#60)<https://www.exemplo.com/3rs-esg-beneficios/#62>. Acesso em: 28 mar. 2025. SILVA, João. Práticas ESG e os 3Rs nas empresas: um guia para sustentabilidade empresarial. 2025. Disponível em:(#60)<https://www.exemplo.com/praticas-esg-3rs/#62>. Acesso em: 28 mar. 2025. YIN, Robert. Estudo de Caso: planejamento e métodos. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17658	Administração	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
CAMILE RODRIGUES KAWABATA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Josimeire Pessoa de Queiroz	Sem Orientador Externo

Título:

Aquecimento Global e Estratégias para Redução das Emissões de Gases de Efeito Estufa

Introdução:

Atualmente, o aquecimento global é um dos maiores desafios ambientais, resultado do acúmulo de gases de efeito estufa (GEE) na atmosfera, intensifica o efeito estufa natural e eleva a temperatura média do planeta. As principais causas desse processo incluem a queima de combustíveis fósseis, o desmatamento e a intensa atividade industrial. Seus impactos são evidentes em diversas áreas, como alterações climáticas extremas, elevação do nível do mar e prejuízos à biodiversidade (MACHADO, 2013) e também podem prejudicar a saúde das pessoas (KROLL, 2023). Diante desse cenário, torna-se fundamental adotar estratégias eficazes para mitigar esses efeitos e promover a sustentabilidade ambiental.

Objetivos:

O trabalho busca conscientizar sobre as principais causas e consequências do aquecimento global, além de propor estratégias para a redução das emissões de GEE. Também visa destacar a importância das políticas públicas e das ações corporativas voltadas para a sustentabilidade e a preservação ambiental.

Metodologia:

Foi realizado um levantamento de dados por meio de pesquisas em artigos acadêmicos, relatórios institucionais e fontes confiáveis sobre o tema (YIN, 2015). As informações foram analisadas para identificar os principais fatores responsáveis pelo aumento da temperatura global e as medidas mais eficazes para reduzir as emissões de GEE.

Resultados:

A pesquisa demonstrou que a transição para fontes de energia renováveis, a adoção de tecnologias sustentáveis e a implementação de políticas ambientais rigorosas são essenciais para conter o avanço do aquecimento global. Além disso, estratégias como reflorestamento, eficiência energética e consumo consciente contribuem significativamente para a redução dos impactos negativos das mudanças climáticas (BRASIL ESCOLA, 2025; MACHADO, 2013; KROLL, 2023).

Conclusões:

O aquecimento global representa uma ameaça significativa ao meio ambiente e à qualidade de vida da população. No entanto, ao identificar suas causas e adotar medidas de mitigação, é possível minimizar seus impactos e garantir um desenvolvimento mais sustentável. A conscientização e a cooperação entre governos, empresas e sociedade são essenciais para enfrentar esse desafio global.

Referências:

BRASIL ESCOLA. Dúvida como combater o aquecimento global. UOL. mar.2023. Disponível em: (#60)<https://brasilecola.uol.com.br/tire-duvidas/como-combater-o-aquecimento-global/336798.html>(#62). Acesso em: 15 out. 2025. KROL, Rebeca. Mudanças climáticas e a saúde humana. Revista Arco UFSM, 13. ed. 26 set. 2023. Disponível em: (#60)<https://www.ufsm.br/midias/arco/mudancas-climaticas-e-a-saude-humana>(#62). Acesso em: 15 out. 2025. MACHADO, Lilia C. M. Metodologias para estimativa de emissões de gases de efeito estufa na produção de óleo e gás. 178f. Projeto de Graduação (Engenharia Ambiental). Rio de Janeiro: UFRJ/ Escola Politécnica, 2013. Disponível em: (#60)<https://pantheon.ufrj.br/bitstream/11422/9307/1/monopoli0005842.pdf>(#62). Acesso em: 15 out. 2025. YIN, Robert. Estudo de Caso: planejamento e métodos. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17658	Administração	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
KETELLYN COUTINHO RODRIGUES	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Josimeire Pessoa de Queiroz	Sem Orientador Externo

Título:

Aquecimento Global e Estratégias para Redução das Emissões de Gases de Efeito Estufa

Introdução:

Atualmente, o aquecimento global é um dos maiores desafios ambientais, resultado do acúmulo de gases de efeito estufa (GEE) na atmosfera, intensifica o efeito estufa natural e eleva a temperatura média do planeta. As principais causas desse processo incluem a queima de combustíveis fósseis, o desmatamento e a intensa atividade industrial. Seus impactos são evidentes em diversas áreas, como alterações climáticas extremas, elevação do nível do mar e prejuízos à biodiversidade (MACHADO, 2013) e também podem prejudicar a saúde das pessoas (KROLL, 2023). Diante desse cenário, torna-se fundamental adotar estratégias eficazes para mitigar esses efeitos e promover a sustentabilidade ambiental.

Objetivos:

O trabalho busca conscientizar sobre as principais causas e consequências do aquecimento global, além de propor estratégias para a redução das emissões de GEE. Também visa destacar a importância das políticas públicas e das ações corporativas voltadas para a sustentabilidade e a preservação ambiental.

Metodologia:

Foi realizado um levantamento de dados por meio de pesquisas em artigos acadêmicos, relatórios institucionais e fontes confiáveis sobre o tema (YIN, 2015). As informações foram analisadas para identificar os principais fatores responsáveis pelo aumento da temperatura global e as medidas mais eficazes para reduzir as emissões de GEE.

Resultados:

A pesquisa demonstrou que a transição para fontes de energia renováveis, a adoção de tecnologias sustentáveis e a implementação de políticas ambientais rigorosas são essenciais para conter o avanço do aquecimento global. Além disso, estratégias como reflorestamento, eficiência energética e consumo consciente contribuem significativamente para a redução dos impactos negativos das mudanças climáticas (BRASIL ESCOLA, 2025; MACHADO, 2013; KROLL, 2023).

Conclusões:

O aquecimento global representa uma ameaça significativa ao meio ambiente e à qualidade de vida da população. No entanto, ao identificar suas causas e adotar medidas de mitigação, é possível minimizar seus impactos e garantir um desenvolvimento mais sustentável. A conscientização e a cooperação entre governos, empresas e sociedade são essenciais para enfrentar esse desafio global.

Referências:

BRASIL ESCOLA. Dúvida como combater o aquecimento global. UOL. mar.2023. Disponível em: (#60)<https://brasilecola.uol.com.br/tire-duvidas/como-combater-o-aquecimento-global/336798.html>(#62). Acesso em: 15 out. 2025. KROL, Rebeca. Mudanças climáticas e a saúde humana. Revista Arco UFSM, 13. ed. 26 set. 2023. Disponível em: (#60)<https://www.ufsm.br/midias/arco/mudancas-climaticas-e-a-saude-humana>(#62). Acesso em: 15 out. 2025. MACHADO, Lilia C. M. Metodologias para estimativa de emissões de gases de efeito estufa na produção de óleo e gás. 178f. Projeto de Graduação (Engenharia Ambiental). Rio de Janeiro: UFRJ/ Escola Politécnica, 2013. Disponível em: (#60)<https://pantheon.ufrj.br/bitstream/11422/9307/1/monopoli0005842.pdf>(#62). Acesso em: 15 out. 2025. YIN, Robert. Estudo de Caso: planejamento e métodos. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17658	Administração	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MARIA EDUARDA DA SILVA ARAUJO NEVES	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Josimeire Pessoa de Queiroz	Sem Orientador Externo

Título:
Aquecimento Global e Estratégias para Redução das Emissões de Gases de Efeito Estufa

Introdução:
Atualmente, o aquecimento global é um dos maiores desafios ambientais, resultado do acúmulo de gases de efeito estufa (GEE) na atmosfera, intensifica o efeito estufa natural e eleva a temperatura média do planeta. As principais causas desse processo incluem a queima de combustíveis fósseis, o desmatamento e a intensa atividade industrial. Seus impactos são evidentes em diversas áreas, como alterações climáticas extremas, elevação do nível do mar e prejuízos à biodiversidade (MACHADO, 2013) e também podem prejudicar a saúde das pessoas (KROLL, 2023). Diante desse cenário, torna-se fundamental adotar estratégias eficazes para mitigar esses efeitos e promover a sustentabilidade ambiental.

Objetivos:
O trabalho busca conscientizar sobre as principais causas e consequências do aquecimento global, além de propor estratégias para a redução das emissões de GEE. Também visa destacar a importância das políticas públicas e das ações corporativas voltadas para a sustentabilidade e a preservação ambiental.

Metodologia:
Foi realizado um levantamento de dados por meio de pesquisas em artigos acadêmicos, relatórios institucionais e fontes confiáveis sobre o tema (YIN, 2015). As informações foram analisadas para identificar os principais fatores responsáveis pelo aumento da temperatura global e as medidas mais eficazes para reduzir as emissões de GEE.

Resultados:
A pesquisa demonstrou que a transição para fontes de energia renováveis, a adoção de tecnologias sustentáveis e a implementação de políticas ambientais rigorosas são essenciais para conter o avanço do aquecimento global. Além disso, estratégias como reflorestamento, eficiência energética e consumo consciente contribuem significativamente para a redução dos impactos negativos das mudanças climáticas (BRASIL ESCOLA, 2025; MACHADO, 2013; KROLL, 2023).

Conclusões:
O aquecimento global representa uma ameaça significativa ao meio ambiente e à qualidade de vida da população. No entanto, ao identificar suas causas e adotar medidas de mitigação, é possível minimizar seus impactos e garantir um desenvolvimento mais sustentável. A conscientização e a cooperação entre governos, empresas e sociedade são essenciais para enfrentar esse desafio global.

Referências:

BRASIL ESCOLA. Dúvida como combater o aquecimento global. UOL. mar.2023. Disponível em: (#60)<https://brasilecola.uol.com.br/tire-duvidas/como-combater-o-aquecimento-global/336798.html>(#62). Acesso em: 15 out. 2025. KROL, Rebeca. Mudanças climáticas e a saúde humana. Revista Arco UFSM, 13. ed. 26 set. 2023. Disponível em: (#60)<https://www.ufsm.br/midias/arco/mudancas-climaticas-e-a-saude-humana>(#62). Acesso em: 15 out. 2025. MACHADO, Lilia C. M. Metodologias para estimativa de emissões de gases de efeito estufa na produção de óleo e gás. 178f. Projeto de Graduação (Engenharia Ambiental). Rio de Janeiro: UFRJ/ Escola Politécnica, 2013. Disponível em: (#60)<https://pantheon.ufrj.br/bitstream/11422/9307/1/monopoli10005842.pdf>(#62). Acesso em: 15 out. 2025. YIN, Robert. Estudo de Caso: planejamento e métodos. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17658	Administração	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
FRANCISCO GUSTAVO QUINTILIANO DE SOUSA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Josimeire Pessoa de Queiroz	Sem Orientador Externo

Título:

Aquecimento Global e Estratégias para Redução das Emissões de Gases de Efeito Estufa

Introdução:

Atualmente, o aquecimento global é um dos maiores desafios ambientais, resultado do acúmulo de gases de efeito estufa (GEE) na atmosfera, intensifica o efeito estufa natural e eleva a temperatura média do planeta. As principais causas desse processo incluem a queima de combustíveis fósseis, o desmatamento e a intensa atividade industrial. Seus impactos são evidentes em diversas áreas, como alterações climáticas extremas, elevação do nível do mar e prejuízos à biodiversidade (MACHADO, 2013) e também podem prejudicar a saúde das pessoas (KROLL, 2023). Diante desse cenário, torna-se fundamental adotar estratégias eficazes para mitigar esses efeitos e promover a sustentabilidade ambiental.

Objetivos:

O trabalho busca conscientizar sobre as principais causas e consequências do aquecimento global, além de propor estratégias para a redução das emissões de GEE. Também visa destacar a importância das políticas públicas e das ações corporativas voltadas para a sustentabilidade e a preservação ambiental.

Metodologia:

Foi realizado um levantamento de dados por meio de pesquisas em artigos acadêmicos, relatórios institucionais e fontes confiáveis sobre o tema (YIN, 2015). As informações foram analisadas para identificar os principais fatores responsáveis pelo aumento da temperatura global e as medidas mais eficazes para reduzir as emissões de GEE.

Resultados:

A pesquisa demonstrou que a transição para fontes de energia renováveis, a adoção de tecnologias sustentáveis e a implementação de políticas ambientais rigorosas são essenciais para conter o avanço do aquecimento global. Além disso, estratégias como reflorestamento, eficiência energética e consumo consciente contribuem significativamente para a redução dos impactos negativos das mudanças climáticas (BRASIL ESCOLA, 2025; MACHADO, 2013; KROLL, 2023).

Conclusões:

O aquecimento global representa uma ameaça significativa ao meio ambiente e à qualidade de vida da população. No entanto, ao identificar suas causas e adotar medidas de mitigação, é possível minimizar seus impactos e garantir um desenvolvimento mais sustentável. A conscientização e a cooperação entre governos, empresas e sociedade são essenciais para enfrentar esse desafio global.

Referências:

BRASIL ESCOLA. Dúvida como combater o aquecimento global. UOL. mar.2023. Disponível em: (#60)<https://brasilecola.uol.com.br/tire-duvidas/como-combater-o-aquecimento-global/336798.html>(#62). Acesso em: 15 out. 2025. KROL, Rebeca. Mudanças climáticas e a saúde humana. Revista Arco UFSM, 13. ed. 26 set. 2023. Disponível em: (#60)<https://www.ufsm.br/midias/arco/mudancas-climaticas-e-a-saude-humana>(#62). Acesso em: 15 out. 2025. MACHADO, Lilia C. M. Metodologias para estimativa de emissões de gases de efeito estufa na produção de óleo e gás. 178f. Projeto de Graduação (Engenharia Ambiental). Rio de Janeiro: UFRJ/ Escola Politécnica, 2013. Disponível em: (#60)<https://pantheon.ufrj.br/bitstream/11422/9307/1/monopolii0005842.pdf>(#62). Acesso em: 15 out. 2025. YIN, Robert. Estudo de Caso: planejamento e métodos. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17664	Administração	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
JENIFER EDUARDA SANTOS MOREIRA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Josimeire Pessoa de Queiroz	Sem Orientador Externo

Título:

Mantas Sustentáveis Transformando Caixas de Leite em Calor e Conforto

Introdução:

A responsabilidade social empresarial, além do lucro, impacta positivamente sociedade e meio ambiente, mas descarte inadequado de embalagens longa vida (leite) geram sérios problemas ambientais. O projeto Mantas Sustentáveis propõe solução inovadora transformando essas embalagens em mantas térmicas, unindo sustentabilidade, engajamento comunitário e apoio a pessoas em situação de vulnerabilidade. As mantas térmicas mantêm o calor interior evitando entrada do calor

externo: usadas como cobertores para pessoas em situação de rua aquecem o corpo e protegem do frio intenso; como isolamento térmico em residências de cidades com calor intenso, ajudam pessoas vulneráveis que não conseguem comprar ventiladores/ ar-condicionados (GLORIA, 2023; HERZER, 2018; PEREIRA, 2024).

Objetivos:

Mantas Sustentáveis busca diminuir o impacto no meio ambiente causado pelo descarte de caixas de leite transformando-as em mantas térmicas e mostrar a importância de reciclagem e consumo consciente.

Metodologia:

Pesquisa bibliográfica e documental sobre práticas responsáveis e descarte inadequado de caixas longa vida (YIN, 2015). Métodos desenvolvidos após análise: a) coleta e conscientização: arrecadação de caixas de leite junto a funcionários, clientes e parceiros, divulgação por e-mails marketing e propagandas em televisão e metrô, sensibilização ambiental por comunicações internas corporativas; b) preparação do material e higienização: lavagem das caixas remoção de resíduos, secagem, abertura e corte para preservar o alumínio - isolante térmico; c) montagem de mantas: por colaboradores voluntários e costureiros habilitados; d) distribuição e impacto social: entrega das mantas às pessoas em situação de rua, comunidades vulneráveis e instituições de acolhimento; mensuração do impacto da iniciativa e engajamento da comunidade.

Resultados:

O projeto trabalha: sustentabilidade, diminuição do impacto ambiental reduzindo descarte incorreto de materiais que levariam décadas para se decompor na natureza; impacto social, beneficiando pessoas com distribuição das mantas e de isolantes térmicos; engajamento corporativo, estimulando o voluntariado dos colaboradores e fortalecendo a cultura organizacional das empresas; cadeia de produção rentável, gerando renda aos costureiros e empresas de reciclagem envolvidas; reforço positivo da imagem corporativa, associando as empresas às práticas ESG.

Conclusões:

O projeto Mantas sustentáveis é uma iniciativa que transforma resíduos em recursos valiosos para pessoas em situação de vulnerabilidade, promovendo sustentabilidade, solidariedade e responsabilidade social.

Referências:

GLORIA, G. Caixas de leite viram mantas térmicas para pessoas sem-teto no DF. Globo.com, 12 maio 2023. Disponível em: (#60)<https://g1.globo.com/df/distrito-federal/noticia/2023/05/12/caixas-de-leite-viram-mantas-termicas-para-pessoas-sem-teto-no-df.ghtml>(#62). Acesso em: 15 out.2025.HERZER, A.R. Projeto transforma caixas de leite em isolante térmico. Jornal Ibiá. 06 set. 2018. Disponível em:(#60)<https://jornalibia.com.br/destaques/projeto-transforma-caixas-de-leite-em-isolante-termico/>(#62). Acesso em: 15 out. 2025.PEREIRA, F. Contra frio de 7°C, caixa de leite vira isolante térmico em abrigo no RS. Uol. 15 maio 2024. Disponível em: (#60)<https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2024/05/15/contra-frio-de-7c-caixa-de-leite-vira-isolante-termico-em-porto-alegre.amp.htm>(#62). Acesso em: 15 out. 2025. YIN, Robert. Estudo de Caso: planejamento e métodos. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17664	Administração	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
JOAO VITOR RODRIGUES DA FONSECA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Josimeire Pessoa de Queiroz	Sem Orientador Externo

Título:
Mantas Sustentáveis Transformando Caixas de Leite em Calor e Conforto

Introdução:
A responsabilidade social empresarial, além do lucro, impacta positivamente sociedade e meio ambiente, mas descarte inadequado de embalagens longa vida (leite) geram sérios problemas ambientais. O projeto Mantas Sustentáveis propõe solução inovadora transformando essas embalagens em mantas térmicas, unindo sustentabilidade, engajamento comunitário e apoio a pessoas em situação de vulnerabilidade. As mantas térmicas mantêm o calor interior evitando entrada do calor externo: usadas como cobertores para pessoas em situação de rua aquecem o corpo e protegem do frio intenso; como isolamento térmico em residências de cidades com calor intenso, ajudam pessoas vulneráveis que não conseguem comprar ventiladores/ ar-condicionados (GLORIA, 2023; HERZER, 2018; PEREIRA, 2024).

Objetivos:
Mantas Sustentáveis busca diminuir o impacto no meio ambiente causado pelo descarte de caixas de leite transformando-as em mantas térmicas e mostrar a importância de reciclagem e consumo consciente.

Metodologia:
Pesquisa bibliográfica (#38)#64257;ca e documental sobre práticas responsáveis e descarte inadequado de caixas longa vida (YIN, 2015). Métodos desenvolvidos após análise: a) coleta e conscientização: arrecadação de caixas de leite junto a funcionários, clientes e parceiros, divulgação por e-mails marketing e propagandas em televisão e metrô, sensibilização ambiental por comunicações internas corporativas; b) preparação do material e higienização: lavagem das caixas remoção de resíduos, secagem, abertura e corte para preservar o aluminizado - isolante térmico; c) montagem de mantas: por colaboradores voluntários e costureiros habilitados; d) distribuição e impacto social: entrega das mantas às pessoas em situação de rua, comunidades vulneráveis e instituições de acolhimento; mensuração do impacto da iniciativa e engajamento da comunidade.

Resultados:
O projeto trabalha: sustentabilidade, diminuição do impacto ambiental reduzindo descarte incorreto de materiais que levariam décadas para se decompor na natureza; impacto social, beneficiando pessoas com distribuição das mantas e de isolantes térmicos; engajamento corporativo, estimulando o voluntariado dos colaboradores e fortalecendo a cultura organizacional das empresas; cadeia de produção rentável, gerando renda aos costureiros e empresas de reciclagem envolvidas; reforço positivo da imagem corporativa, associando as empresas às práticas ESG.

Conclusões:
O projeto Mantas sustentáveis é uma iniciativa que transforma resíduos em recursos valiosos para pessoas em situação de vulnerabilidade, promovendo sustentabilidade,

solidariedade e responsabilidade social.

Referências:

GLORIA, G. Caixas de leite viram mantas térmicas para pessoas sem-teto no DF. Globo.com, 12 maio 2023. Disponível em: (#60)<https://g1.globo.com/df/distrito-federal/noticia/2023/05/12/caixas-de-leite-vm-mantas-termicas-para-pessoas-sem-teto-no-df.ghtml>(#62). Acesso em: 15 out.2025.HERZER, A.R. Projeto transforma caixas de leite em isolante térmico. Jornal Ibiá. 06 set. 2018. Disponível em:(#60)<https://jornalibia.com.br/destaques/projeto-transforma-caixas-de-leite-em-isolante-termico/>(#62). Acesso em: 15 out. 2025.PEREIRA, F. Contra frio de 7°C, caixa de leite vira isolante térmico em abrigo no RS. Uol. 15 maio 2024. Disponível em: (#60)<https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2024/05/15/contra-frio-de-7c-caixa-de-leite-vira-isolante-termico-em-porto-alegre.amp.htm>(#62). Acesso em: 15 out. 2025. YIN, Robert. Estudo de Caso: planejamento e métodos. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17664	Administração	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
CLARA DE OLIVEIRA TEIXEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Josimeire Pessoa de Queiroz	Sem Orientador Externo

Título:

Mantas Sustentáveis Transformando Caixas de Leite em Calor e Conforto

Introdução:

A responsabilidade social empresarial, além do lucro, impacta positivamente sociedade e meio ambiente, mas descarte inadequado de embalagens longa vida (leite) geram sérios problemas ambientais. O projeto Mantas Sustentáveis propõe solução inovadora transformando essas embalagens em mantas térmicas, unindo sustentabilidade, engajamento comunitário e apoio a pessoas em situação de vulnerabilidade. As mantas térmicas mantêm o calor interior evitando entrada do calor externo: usadas como cobertores para pessoas em situação de rua aquecem o corpo e protegem do frio intenso; como isolamento térmico em residências de cidades com calor intenso, ajudam pessoas vulneráveis que não conseguem comprar ventiladores/ ar-condicionados (GLORIA, 2023; HERZER, 2018; PEREIRA, 2024).

Objetivos:

Mantas Sustentáveis busca diminuir o impacto no meio ambiente causado pelo descarte de caixas de leite transformando-as em mantas térmicas e mostrar a importância de reciclagem e consumo consciente.

Metodologia:

Pesquisa bibliográfica(#38)#64257;ca e documental sobre práticas responsáveis e descarte inadequado de caixas longa vida (YIN, 2015). Métodos desenvolvidos após análise:

a) coleta e conscientização: arrecadação de caixas de leite junto a funcionários, clientes e parceiros, divulgação por e-mails marketing e propagandas em televisão e metrô, sensibilização ambiental por comunicações internas corporativas; b) preparação do material e higienização: lavagem das caixas remoção de resíduos, secagem, abertura e corte para preservar o alumínio - isolante térmico; c) montagem de mantas: por colaboradores voluntários e costureiros habilitados; d) distribuição e impacto social: entrega das mantas às pessoas em situação de rua, comunidades vulneráveis e instituições de acolhimento; mensuração do impacto da iniciativa e engajamento da comunidade.

Resultados:

O projeto trabalha: sustentabilidade, diminuição do impacto ambiental reduzindo descarte incorreto de materiais que levariam décadas para se decompor na natureza; impacto social, beneficiando pessoas com distribuição das mantas e de isolantes térmicos; engajamento corporativo, estimulando o voluntariado dos colaboradores e fortalecendo a cultura organizacional das empresas; cadeia de produção rentável, gerando renda aos costureiros e empresas de reciclagem envolvidas; reforço positivo da imagem corporativa, associando as empresas às práticas ESG.

Conclusões:

O projeto Mantas sustentáveis é uma iniciativa que transforma resíduos em recursos valiosos para pessoas em situação de vulnerabilidade, promovendo sustentabilidade, solidariedade e responsabilidade social.

Referências:

GLORIA, G. Caixas de leite viram mantas térmicas para pessoas sem-teto no DF. Globo.com, 12 maio 2023. Disponível em: (#60)<https://g1.globo.com/df/distrito-federal/noticia/2023/05/12/caixas-de-leite-vm-mantas-termicas-para-pessoas-sem-teto-no-df.ghtml>(#62). Acesso em: 15 out.2025.HERZER, A.R. Projeto transforma caixas de leite em isolante térmico. Jornal Ibiá. 06 set. 2018. Disponível em:(#60)<https://jornalibia.com.br/destaques/projeto-transforma-caixas-de-leite-em-isolante-termico/>(#62). Acesso em: 15 out. 2025.PEREIRA, F. Contra frio de 7°C, caixa de leite vira isolante térmico em abrigo no RS. Uol. 15 maio 2024. Disponível em: (#60)<https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2024/05/15/contra-frio-de-7c-caixa-de-leite-vira-isolante-termico-em-porto-alegre.amp.htm>(#62). Acesso em: 15 out. 2025. YIN, Robert. Estudo de Caso: planejamento e métodos. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17664	Administração	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
JULIA SCHUJMAN BARROS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Josimeire Pessoa de Queiroz	Sem Orientador Externo

Título:

Introdução:

A responsabilidade social empresarial, além do lucro, impacta positivamente sociedade e meio ambiente, mas descarte inadequado de embalagens longa vida (leite) geram sérios problemas ambientais. O projeto Mantas Sustentáveis propõe solução inovadora transformando essas embalagens em mantas térmicas, unindo sustentabilidade, engajamento comunitário e apoio a pessoas em situação de vulnerabilidade. As mantas térmicas mantêm o calor interior evitando entrada do calor externo: usadas como cobertores para pessoas em situação de rua aquecem o corpo e protegem do frio intenso; como isolamento térmico em residências de cidades com calor intenso, ajudam pessoas vulneráveis que não conseguem comprar ventiladores/ ar-condicionados (GLORIA, 2023; HERZER, 2018; PEREIRA, 2024).

Objetivos:

Mantas Sustentáveis busca diminuir o impacto no meio ambiente causado pelo descarte de caixas de leite transformando-as em mantas térmicas e mostrar a importância de reciclagem e consumo consciente.

Metodologia:

Pesquisa bibliográfica (#38)#64257;ca e documental sobre práticas responsáveis e descarte inadequado de caixas longa vida (YIN, 2015). Métodos desenvolvidos após análise: a) coleta e conscientização: arrecadação de caixas de leite junto a funcionários, clientes e parceiros, divulgação por e-mails marketing e propagandas em televisão e metrô, sensibilização ambiental por comunicações internas corporativas; b) preparação do material e higienização: lavagem das caixas remoção de resíduos, secagem, abertura e corte para preservar o aluminizado – isolante térmico; c) montagem de mantas: por colaboradores voluntários e costureiros habilitados; d) distribuição e impacto social: entrega das mantas às pessoas em situação de rua, comunidades vulneráveis e instituições de acolhimento; mensuração do impacto da iniciativa e engajamento da comunidade.

Resultados:

O projeto trabalha: sustentabilidade, diminuição do impacto ambiental reduzindo descarte incorreto de materiais que levariam décadas para se decompor na natureza; impacto social, beneficiando pessoas com distribuição das mantas e de isolantes térmicos; engajamento corporativo, estimulando o voluntariado dos colaboradores e fortalecendo a cultura organizacional das empresas; cadeia de produção rentável, gerando renda aos costureiros e empresas de reciclagem envolvidas; reforço positivo da imagem corporativa, associando as empresas às práticas ESG.

Conclusões:

O projeto Mantas sustentáveis é uma iniciativa que transforma resíduos em recursos valiosos para pessoas em situação de vulnerabilidade, promovendo sustentabilidade, solidariedade e responsabilidade social.

Referências:

GLORIA, G. Caixas de leite viram mantas térmicas para pessoas sem-teto no DF. Globo.com, 12 maio 2023. Disponível em: (#60)<https://g1.globo.com/df/distrito-federal/noticia/2023/05/12/caixas-de-leite-viram-mantas-termicas-para-pessoas-sem-teto-no-df.ghtml>(#62). Acesso em: 15 out.2025. HERZER, A.R. Projeto transforma caixas de leite em isolante térmico. Jornal Ibiá. 06 set. 2018. Disponível em:(#60)<https://jornalibia.com.br/destaques/projeto-transforma-caixas-de-leite-em-isolante-termico/>(#62). Acesso em: 15 out. 2025. PEREIRA, F. Contra frio de 7°C, caixa de leite vira isolante térmico em abrigo no RS. Uol. 15 maio 2024. Disponível em: (#60)<https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2024/05/15/contra-frio-de-7c-caixa-de-leite-vira-isolante-termico-em-porto-alegre.amp.htm>(#62). Acesso em: 15 out. 2025. YIN, Robert. Estudo de Caso: planejamento e métodos. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17664	Administração	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MATEUS DA SILVA FERREIRA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Josimeire Pessoa de Queiroz	Sem Orientador Externo

Título:

Mantas Sustentáveis Transformando Caixas de Leite em Calor e Conforto

Introdução:

A responsabilidade social empresarial, além do lucro, impacta positivamente sociedade e meio ambiente, mas descarte inadequado de embalagens longa vida (leite) geram sérios problemas ambientais. O projeto Mantas Sustentáveis propõe solução inovadora transformando essas embalagens em mantas térmicas, unindo sustentabilidade, engajamento comunitário e apoio a pessoas em situação de vulnerabilidade. As mantas térmicas mantêm o calor interior evitando entrada do calor externo: usadas como cobertores para pessoas em situação de rua aquecem o corpo e protegem do frio intenso; como isolamento térmico em residências de cidades com calor intenso, ajudam pessoas vulneráveis que não conseguem comprar ventiladores/ ar-condicionados (GLORIA, 2023; HERZER, 2018; PEREIRA, 2024).

Objetivos:

Mantas Sustentáveis busca diminuir o impacto no meio ambiente causado pelo descarte de caixas de leite transformando-as em mantas térmicas e mostrar a importância de reciclagem e consumo consciente.

Metodologia:

Pesquisa bibliográfica (#38)#64257;ca e documental sobre práticas responsáveis e descarte inadequado de caixas longa vida (YIN, 2015). Métodos desenvolvidos após análise: a) coleta e conscientização: arrecadação de caixas de leite junto a funcionários, clientes e parceiros, divulgação por e-mails marketing e propagandas em televisão e metrô, sensibilização ambiental por comunicações internas corporativas; b) preparação do material e higienização: lavagem das caixas remoção de resíduos, secagem, abertura e corte para preservar o alumínio - isolante térmico; c) montagem de mantas: por colaboradores voluntários e costureiros habilitados; d) distribuição e impacto social: entrega das mantas às pessoas em situação de rua, comunidades vulneráveis e instituições de acolhimento; mensuração do impacto da iniciativa e engajamento da comunidade.

Resultados:

O projeto trabalha: sustentabilidade, diminuição do impacto ambiental reduzindo descarte incorreto de materiais que levariam décadas para se decompor na natureza; impacto social, beneficiando pessoas com distribuição das mantas e de isolantes térmicos; engajamento corporativo, estimulando o voluntariado dos colaboradores e fortalecendo a cultura organizacional das empresas; cadeia de produção rentável, gerando renda aos costureiros e empresas de reciclagem envolvidas; reforço positivo da

imagem corporativa, associando as empresas às práticas ESG.

Conclusões:

O projeto Mantas sustentáveis é uma iniciativa que transforma resíduos em recursos valiosos para pessoas em situação de vulnerabilidade, promovendo sustentabilidade, solidariedade e responsabilidade social.

Referências:

GLORIA, G. Caixas de leite viram mantas térmicas para pessoas sem-teto no DF. Globo.com, 12 maio 2023. Disponível em: (#60)<https://g1.globo.com/df/distrito-federal/noticia/2023/05/12/caixas-de-leite-vm-mantas-termicas-para-pessoas-sem-teto-no-df.ghtml>(#62). Acesso em: 15 out.2025.HERZER, A.R. Projeto transforma caixas de leite em isolante térmico. Jornal Ibiá. 06 set. 2018. Disponível em:(#60)<https://jornalibia.com.br/destaques/projeto-transforma-caixas-de-leite-em-isolante-termico/>(#62). Acesso em: 15 out. 2025.PEREIRA, F. Contra frio de 7°C, caixa de leite vira isolante térmico em abrigo no RS. Uol. 15 maio 2024. Disponível em: (#60)<https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2024/05/15/contra-frio-de-7c-caixa-de-leite-vira-isolante-termico-em-porto-alegre.amp.htm>(#62). Acesso em: 15 out. 2025. YIN, Robert. Estudo de Caso: planejamento e métodos. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17664	Administração	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GUILHERME JORGE DE SANTANA SAWA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Josimeire Pessoa de Queiroz	Sem Orientador Externo

Título:

Mantas Sustentáveis Transformando Caixas de Leite em Calor e Conforto

Introdução:

A responsabilidade social empresarial, além do lucro, impacta positivamente sociedade e meio ambiente, mas descarte inadequado de embalagens longa vida (leite) geram sérios problemas ambientais. O projeto Mantas Sustentáveis propõe solução inovadora transformando essas embalagens em mantas térmicas, unindo sustentabilidade, engajamento comunitário e apoio a pessoas em situação de vulnerabilidade. As mantas térmicas mantêm o calor interior evitando entrada do calor externo: usadas como cobertores para pessoas em situação de rua aquecem o corpo e protegem do frio intenso; como isolamento térmico em residências de cidades com calor intenso, ajudam pessoas vulneráveis que não conseguem comprar ventiladores/ ar-condicionados (GLORIA, 2023; HERZER, 2018; PEREIRA, 2024).

Objetivos:

Mantas Sustentáveis busca diminuir o impacto no meio ambiente causado pelo descarte de caixas de leite transformando-as em mantas térmicas e mostrar a importância

de reciclagem e consumo consciente.

Metodologia:

Pesquisa bibliográfica(#38)#64257;ca e documental sobre práticas responsáveis e descarte inadequado de caixas longa vida (YIN, 2015). Métodos desenvolvidos após análise: a) coleta e conscientização: arrecadação de caixas de leite junto a funcionários, clientes e parceiros, divulgação por e-mails marketing e propagandas em televisão e metrô, sensibilização ambiental por comunicações internas corporativas; b) preparação do material e higienização: lavagem das caixas remoção de resíduos, secagem, abertura e corte para preservar o aluminizado – isolante térmico; c) montagem de mantas: por colaboradores voluntários e costureiros habilitados; d) distribuição e impacto social: entrega das mantas às pessoas em situação de rua, comunidades vulneráveis e instituições de acolhimento; mensuração do impacto da iniciativa e engajamento da comunidade.

Resultados:

O projeto trabalha: sustentabilidade, diminuição do impacto ambiental reduzindo descarte incorreto de materiais que levariam décadas para se decompor na natureza; impacto social, beneficiando pessoas com distribuição das mantas e de isolantes térmicos; engajamento corporativo, estimulando o voluntariado dos colaboradores e fortalecendo a cultura organizacional das empresas; cadeia de produção rentável, gerando renda aos costureiros e empresas de reciclagem envolvidas; reforço positivo da imagem corporativa, associando as empresas às práticas ESG.

Conclusões:

O projeto Mantas sustentáveis é uma iniciativa que transforma resíduos em recursos valiosos para pessoas em situação de vulnerabilidade, promovendo sustentabilidade, solidariedade e responsabilidade social.

Referências:

GLORIA, G. Caixas de leite viram mantas térmicas para pessoas sem-teto no DF. Globo.com, 12 maio 2023. Disponível em: (#60)<https://g1.globo.com/df/distrito-federal/noticia/2023/05/12/caixas-de-leite-vm-mantas-termicas-para-pessoas-sem-teto-no-df.ghtml>(#62). Acesso em: 15 out.2025.HERZER, A.R. Projeto transforma caixas de leite em isolante térmico. Jornal Ibiá. 06 set. 2018. Disponível em:(#60)<https://jornalibia.com.br/destaques/projeto-transforma-caixas-de-leite-em-isolante-termico/>(#62). Acesso em: 15 out. 2025.PEREIRA, F. Contra frio de 7°C, caixa de leite vira isolante térmico em abrigo no RS. Uol. 15 maio 2024. Disponível em: (#60)<https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2024/05/15/contra-frio-de-7c-caixa-de-leite-vira-isolante-termico-em-porto-alegre.amp.htm>(#62). Acesso em: 15 out. 2025. YIN, Robert. Estudo de Caso: planejamento e métodos. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17672	Administração	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
BEATRIZ VICTORIA ROCHA BARRETO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Josimeire Pessoa de Queiroz	Sem Orientador Externo

Título:

Impacto das redes sociais na construção de imagem corporativa e marca

Introdução:

As redes sociais se tornaram essenciais para as empresas se comunicam com seus consumidores e constroem sua imagem, oferecendo maneira direta e eficiente de criar identidade para marca e engajar o público (ZENDESK, 2025). Mas, é preciso gerenciar com cuidado, além de oportunidades, as redes sociais podem trazer desafios que afetam a imagem corporativa (SEBRAE, 2023).

Objetivos:

Entender como as redes sociais impactam a imagem das empresas e como elas podem usar essas plataformas para fortalecer sua marca. Além disso, busca-se identificar as estratégias mais eficazes para engajar o público e gerenciar crises que possam afetar a imagem da empresa

Metodologia:

A pesquisa qualitativa, com revisão de artigos e estudos sobre marketing digital. Também serão analisados casos de empresas que usam as redes sociais para construir sua imagem e responder a crises (YIN, 2015). Observou-se a interação do público com as postagens nas redes sociais (curtidas, comentários, compartilhamentos) para entender como isso afeta a percepção da marca.

Resultados:

As empresas que sabem gerenciar bem suas redes sociais conseguem criar uma imagem positiva, com maior engajamento e lealdade do público, só no Brasil a população gasta em média 5 horas acessando suas redes usando internet em celulares (ZENDESK, 2025). Responder rápido a críticas e interagir com os consumidores de forma genuína ajuda a manter uma boa imagem. No entanto, empresas que não gerenciam bem suas redes sociais podem prejudicar a percepção da marca, impactando negativamente as vendas e a confiança do consumidor (POLLONI et al., 2023). Por isso é importante que se escolha o canal que mais se adequa, com linguagem simples e objetiva e postagens regulares (E-COMMERCE BRASIL, 2020).

Conclusões:

As redes sociais são ferramentas poderosas para construir e reforçar a imagem das empresas. Quando usadas de forma estratégica, ajudam a criar uma conexão forte com o público. No entanto, é essencial que as empresas tenham uma abordagem cuidadosa, com um conteúdo relevante e uma resposta rápida a problemas. Assim, é possível construir uma imagem positiva e manter a confiança dos consumidores.

Referências:

E-COMMERCE BRASIL. O impacto das redes sociais na estratégia de marketing digital. 26 jun. 2020. Disponível em: (#60)[#60](https://www.ecommercebrasil.com.br/artigos/o-impacto-das-redes-sociais-na-estrategia-de-marketing-digital)[#62](https://www.ecommercebrasil.com.br/artigos/o-impacto-das-redes-sociais-na-estrategia-de-marketing-digital)). Acesso em: 15 out. 2025. POLLONI, Adriana et al. A importância das redes sociais na construção de imagem das marcas. Plural Revista Acadêmica, v.2, n.4, nov. 2023. SEBRAE. Redes sociais promovem conexão da empresa com o cliente. 14 jun. 2023. Disponível em: (#60)<https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/ac/artigos/redes-sociais-promovem-conexao-da-empresa-com-o-cliente>,602f2106a7ab8810VgnVCM1000001b00320aRCRD(#62). Acesso em: 16 abr. 2025. ZENDESK. Qual a importância das redes sociais para as empresas? 07 mar. 2025. Disponível em: (#60)<https://www.zendesk.com.br/blog/qual-a-importancia-das-redes-sociais-para-as-empresas/>(#62). Acesso em: 15 out. 2025. YIN, Robert. Estudo de

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17672	Administração	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GABRIELA SOUZA CRUZ	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Josimeire Pessoa de Queiroz	Sem Orientador Externo

Título:
Impacto das redes sociais na construção de imagem corporativa e marca

Introdução:
As redes sociais se tornaram essenciais para as empresas se comunicam com seus consumidores e constroem sua imagem, oferecendo maneira direta e eficiente de criar identidade para marca e engajar o público (ZENDESK, 2025). Mas, é preciso gerenciar com cuidado, além de oportunidades, as redes sociais podem trazer desafios que afetam a imagem corporativa (SEBRAE, 2023).

Objetivos:
Entender como as redes sociais impactam a imagem das empresas e como elas podem usar essas plataformas para fortalecer sua marca. Além disso, busca-se identificar as estratégias mais eficazes para engajar o público e gerenciar crises que possam afetar a imagem da empresa

Metodologia:
A pesquisa qualitativa, com revisão de artigos e estudos sobre marketing digital. Também serão analisados casos de empresas que usam as redes sociais para construir sua imagem e responder a crises (YIN, 2015). Observou-se a interação do público com as postagens nas redes sociais (curtidas, comentários, compartilhamentos) para entender como isso afeta a percepção da marca.

Resultados:
As empresas que sabem gerenciar bem suas redes sociais conseguem criar uma imagem positiva, com maior engajamento e lealdade do público, só no Brasil a população gasta em média 5 horas acessando suas redes usando internet em celulares (ZENDESK, 2025). Responder rápido a críticas e interagir com os consumidores de forma genuína ajuda a manter uma boa imagem No entanto, empresas que não gerenciam bem suas redes sociais podem prejudicar a percepção da marca, impactando negativamente as vendas e a confiança do consumidor (POLLONI et al., 2023). Por isto é importante que se escolha o canal que mais se adequa, com linguagem simples e objetiva e postagens regulares (E-COMMERCE BRASIL, 2020).

Conclusões:

As redes sociais são ferramentas poderosas para construir e reforçar a imagem das empresas. Quando usadas de forma estratégica, ajudam a criar uma conexão forte com o público. No entanto, é essencial que as empresas tenham uma abordagem cuidadosa, com um conteúdo relevante e uma resposta rápida a problemas. Assim, é possível construir uma imagem positiva e manter a confiança dos consumidores.

Referências:

E-COMMERCE BRASIL. O impacto das redes sociais na estratégia de marketing digital. 26 jun. 2020. Disponível em: (#60)[#60](https://www.ecommercebrasil.com.br/artigos/o-impacto-das-redes-sociais-na-estrategia-de-marketing-digital)https://www.ecommercebrasil.com.br/artigos/o-impacto-das-redes-sociais-na-estrategia-de-marketing-digital(#62). Acesso em: 15 out. 2025. POLLONI, Adriana et al. A importância das redes sociais na construção de imagem das marcas. Plural Revista Acadêmica, v.2, n.4, nov. 2023. SEBRAE. Redes sociais promovem conexão da empresa com o cliente. 14 jun. 2023. Disponível em: (#60)<https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/ac/artigos/redes-sociais-promovem-conexao-da-empresa-com-o-cliente>,602f2106a7ab8810VgnVCM1000001b00320aRCRD(#62). Acesso em: 16 abr. 2025. ZENDESK. Qual a importância das redes sociais para as empresas? 07 mar. 2025. Disponível em: (#60)<https://www.zendesk.com.br/blog/qual-a-importancia-das-redes-sociais-para-as-empresas/>(#62). Acesso em: 15 out. 2025. YIN, Robert. Estudo de Caso: planejamento e métodos. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17679	Administração	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LARYSSA DA SILVA SALLES DE PAULA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Josimeire Pessoa de Queiroz	Sem Orientador Externo

Título:

ESTRATÉGIAS SUSTENTÁVEIS PARA REUTILIZAÇÃO DO JEANS E MINIMIZAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS

Introdução:

Calças jeans, amigo fiel no armário faz estrago no planeta: para fabricar uma peça, gasta-se um caminhão de água, diversos produtos químicos e muita energia (ECOMODAS, 2025). A reutilização do jeans como alternativa sustentável reduz o impacto ambiental da moda aproveitando peças antigas, customizando, reaproveitando partes ou desenvolvendo novos produtos, contribuindo para redução de lixo têxtil, gerando consumo consciente ao consumidor (MODALY, 2025). Sua reutilização gera oportunidades econômicas como crescimento de pequenos negócios e artesanato sustentável. O uso consciente do jeans além de tendência, ajuda o mercado e o meio ambiente como alternativa responsável e ecológica que pode influenciar nosso futuro (RECICLASAMPA, 2022).

Objetivos:

Conscientizar a população sobre utilização e descarte inadequado do jeans e aplicar campanhas e eventos voltados para restauração e reciclagem de jeans usados para redução da taxa de lixo têxtil e da degradação ambiental por parte da produção dos tecidos jeans.

Metodologia:

Realização de pesquisa bibliográfica de relatórios ambientais, publicações institucionais e materiais disponibilizados por organizações que reciclam tecidos, cuja análise de casos reais de empresas e coleta de dados permitiu reunir informações relevantes para definição de estratégias inteligentes para utilização e reciclagem das peças de forma sustentável, como restauração de jeans usados e projetos voltados para reciclagem do tecido visando conscientizar pessoas e reduzir a poluição (YIN, 2015).

Resultados:

Após a aplicação de estratégias sustentáveis na produção de jeans, os resultados mostram uma redução significativa dos impactos ambientais. As práticas de reutilização, reciclagem e restauração de tecidos diminuem em 36,72% as emissões de CO₂ e economizam 43,75% de água, reduzindo transtornos ecológicos do setor. Além disso, iniciativas de coleta e descarte consciente promovem reaproveitamento de cerca de 900 kg de material têxtil, transformando resíduos em novas peças sustentáveis. Essas ações reforçam a economia circular e promovem maior conscientização ambiental (YOUCOM, 2023).

Conclusões:

Combater as barreiras ambientais na produção de jeans, como o consumo excessivo de água e uso de substâncias químicas, pode ser desafiador, mas oferece oportunidades para mudanças sustentáveis. Soluções como a reutilização do jeans e a renovação de peças antigas estão alinhadas com a economia circular, que promove reutilização e reciclagem de produtos. Essas práticas não apenas reduzem o impacto ambiental, mas também transformam a maneira como consumimos e gerenciamos os recursos, contribuindo para um futuro mais equilibrado e sustentável.

Referências:

ECOMODAS. Reciclagem de jeans. 2025. Disponível em: <https://www.ecomodas.com.br/blog/tag/reciclagem-de-jeans>. Acesso em: 16 abr. 2025. MODALY. Restaure Jeans. 2025. Disponível em: <https://www.modaly.com.br/restaurajeans/>. Acesso em: 15 out. 2025. RECICLASAMPA. Saiba onde descartar tecidos em São Paulo. 18 fev. 2022. Disponível em: <https://www.reciclasampa.com.br/artigo/saiba-onde-descartar-tecidos-em-sao-paulo>. Acesso em: 16. abr. 2025. YIN, Robert. Estudo de Caso: planejamento e métodos. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. YOUCOM. Jeans mais sustentável: entenda como funciona a reciclagem de jeans. 23 jun. 2023. Disponível em: <https://blog.youcom.com.br/jeans-mais-sustentavel-entenda-como-funciona-a-reciclagem-de-jeans-na-youcom/>. Acesso em: 15 out. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17679	Administração	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
CAMILA BARBOSA VIEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Josimeire Pessoa de Queiroz	Sem Orientador Externo

Título:

ESTRATÉGIAS SUSTENTÁVEIS PARA REUTILIZAÇÃO DO JEANS E MINIMIZAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS

Introdução:

Calças jeans, amigo fiel no armário faz estrago no planeta: para fabricar uma peça, gasta-se um caminhão de água, diversos produtos químicos e muita energia (ECOMODAS, 2025). A reutilização do jeans como alternativa sustentável reduz o impacto ambiental da moda aproveitando peças antigas, customizando, reaproveitando partes ou desenvolvendo novos produtos, contribuindo para redução de lixo têxtil, gerando consumo consciente ao consumidor (MODALY, 2025). Sua reutilização gera oportunidades econômicas como crescimento de pequenos negócios e artesanato sustentável. O uso consciente do jeans além de tendência, ajuda o mercado e o meio ambiente como alternativa responsável e ecológica que pode influenciar nosso futuro (RECICLASAMPA, 2022).

Objetivos:

Conscientizar a população sobre utilização e descarte inadequado do jeans e aplicar campanhas e eventos voltados para restauração e reciclagem de jeans usados para redução da taxa de lixo têxtil e da degradação ambiental por parte da produção dos tecidos jeans.

Metodologia:

Realização de pesquisa bibliográfica de relatórios ambientais, publicações institucionais e materiais disponibilizados por organizações que reciclam tecidos, cuja análise de casos reais de empresas e coleta de dados permitiu reunir informações relevantes para definição de estratégias inteligentes para utilização e reciclagem das peças de forma sustentável, como restauração de jeans usados e projetos voltados para reciclagem do tecido visando conscientizar pessoas e reduzir a poluição (YIN, 2015).

Resultados:

Após a aplicação de estratégias sustentáveis na produção de jeans, os resultados mostram uma redução significativa dos impactos ambientais. As práticas de reutilização, reciclagem e restauração de tecidos diminuem em 36,72% as emissões de CO₂ e economizam 43,75% de água, reduzindo transtornos ecológicos do setor. Além disso, iniciativas de coleta e descarte consciente promovem reaproveitamento de cerca de 900 kg de material têxtil, transformando resíduos em novas peças sustentáveis. Essas ações reforçam a economia circular e promovem maior conscientização ambiental (YOUCOM, 2023).

Conclusões:

Combater as barreiras ambientais na produção de jeans, como o consumo excessivo de água e uso de substâncias químicas, pode ser desafiador, mas oferece oportunidades para mudanças sustentáveis. Soluções como a reutilização do jeans e a renovação de peças antigas estão alinhadas com a economia circular, que promove reutilização e reciclagem de produtos. Essas práticas não apenas reduzem o impacto ambiental, mas também transformam a maneira como consumimos e gerenciamos os recursos, contribuindo para um futuro mais equilibrado e sustentável.

Referências:

ECOMODAS. Reciclagem de jeans. 2025. Disponível em: <https://www.ecomodas.com.br/blog/tag/reciclagem-de-jeans>. Acesso em: 16 abr. 2025. MODALY. Restaure Jeans. 2025. Disponível em: <https://www.modaly.com.br/restaurajeans/>. Acesso em: 15 out. 2025. RECICLASAMPA. Saiba onde descartar tecidos em São Paulo. 18 fev. 2022. Disponível em: <https://www.reciclasampa.com.br/artigo/saiba-onde-descartar-tecidos-em-sao-paulo>. Acesso em: 16. abr. 2025. YIN, Robert. Estudo de Caso:

planejamento e métodos. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. YOUCOM. Jeans mais sustentável: entenda como funciona a reciclagem de jeans. 23 jun. 2023. Disponível em: (#60)<https://blog.youcom.com.br/jeans-mais-sustentavel-entenda-como-funciona-a-reciclagem-de-jeans-na-youcom/>(#62). Acesso em: 15 out. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17679	Administração	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
WILLIAM TEIXEIRA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Josimeire Pessoa de Queiroz	Sem Orientador Externo

Título:
ESTRATÉGIAS SUSTENTÁVEIS PARA REUTILIZAÇÃO DO JEANS E MINIMIZAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS

Introdução:
Calças jeans, amigo fiel no armário faz estrago no planeta: para fabricar uma peça, gasta-se um caminhão de água, diversos produtos químicos e muita energia (ECOMODAS, 2025). A reutilização do jeans como alternativa sustentável reduz o impacto ambiental da moda aproveitando peças antigas, customizando, reaproveitando partes ou desenvolvendo novos produtos, contribuindo para redução de lixo têxtil, gerando consumo consciente ao consumidor (MODALY, 2025). Sua reutilização gera oportunidades econômicas como crescimento de pequenos negócios e artesanato sustentável. O uso consciente do jeans além de tendência, ajuda o mercado e o meio ambiente como alternativa responsável e ecológica que pode influenciar nosso futuro (RECICLASAMPA, 2022).

Objetivos:
Conscientizar a população sobre utilização e descarte inadequado do jeans e aplicar campanhas e eventos voltados para restauração e reciclagem de jeans usados para redução da taxa de lixo têxtil e da degradação ambiental por parte da produção dos tecidos jeans.

Metodologia:
Realização de pesquisa bibliográfica (#38)#64257;ca de relatórios ambientais, publicações institucionais e materiais disponibilizados por organizações que reciclam tecidos, cuja análise de casos reais de empresas e coleta de dados permitiu reunir informações relevantes para definição de estratégias inteligentes para utilização e reciclagem das peças de forma sustentável, como restauração de jeans usados e projetos voltados para reciclagem do tecido visando conscientizar pessoas e reduzir a poluição (YIN, 2015).

Resultados:
Após a aplicação de estratégias sustentáveis na produção de jeans, os resultados mostram uma redução significativa dos impactos ambientais. As práticas de reutilização,

reciclagem e restauração de tecidos diminuem em 36,72% as emissões de CO₂ (#38)#8322; e economizam 43,75% de água, reduzindo transtornos ecológicos do setor. Além disso, iniciativas de coleta e descarte consciente promovem reaproveitamento de cerca de 900 kg de material têxtil, transformando resíduos em novas peças sustentáveis. Essas ações reforçam a economia circular e promovem maior conscientização ambiental (YOUCOM, 2023).

Conclusões:

Combater as barreiras ambientais na produção de jeans, como o consumo excessivo de água e uso de substâncias químicas, pode ser desafiador, mas oferece oportunidades para mudanças sustentáveis. Soluções como a reutilização do jeans e a renovação de peças antigas estão alinhadas com a economia circular, que promove reutilização e reciclagem de produtos. Essas práticas não apenas reduzem o impacto ambiental, mas também transformam a maneira como consumimos e gerenciamos os recursos, contribuindo para um futuro mais equilibrado e sustentável.

Referências:

ECOMODAS. Reciclagem de jeans. 2025. Disponível em: (#60)[#60](https://www.ecomodas.com.br/blog/tag/reciclagem-de-jeans)[#62](https://www.ecomodas.com.br/blog/tag/reciclagem-de-jeans). Acesso em: 16 abr. 2025. MODALY. Restaure Jeans. 2025. Disponível em: (#60)<https://www.modaly.com.br/restaurajeans/>(#62). Acesso em: 15 out. 2025. RECICLASAMPA. Saiba onde descartar tecidos em São Paulo. 18 fev. 2022. Disponível em: (#60)[#60](https://www.reciclasampa.com.br/artigo/saiba-onde-descartar-tecidos-em-sao-paulo)[#62](https://www.reciclasampa.com.br/artigo/saiba-onde-descartar-tecidos-em-sao-paulo). Acesso em: 16. abr. 2025. YIN, Robert. Estudo de Caso: planejamento e métodos. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. YOUCOM. Jeans mais sustentável: entenda como funciona a reciclagem de jeans. 23 jun. 2023. Disponível em: (#60)<https://blog.youcom.com.br/jeans-mais-sustentavel-entenda-como-funciona-a-reciclagem-de-jeans-na-youcom/>(#62). Acesso em: 15 out. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17679	Administração	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
JOÃO VICTOR MARCIANO SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Josimeire Pessoa de Queiroz	Sem Orientador Externo

Título:

ESTRATÉGIAS SUSTENTÁVEIS PARA REUTILIZAÇÃO DO JEANS E MINIMIZAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS

Introdução:

Calças jeans, amigo fiel no armário faz estrago no planeta: para fabricar uma peça, gasta-se um caminhão de água, diversos produtos químicos e muita energia (ECOMODAS, 2025). A reutilização do jeans como alternativa sustentável reduz o impacto ambiental da moda aproveitando peças antigas, customizando, reaproveitando partes ou desenvolvendo novos produtos, contribuindo para redução de lixo têxtil, gerando consumo consciente ao consumidor (MODALY, 2025). Sua reutilização gera oportunidades econômicas como crescimento de pequenos negócios e artesanato sustentável. O uso consciente do jeans além de tendência, ajuda o mercado e o meio

ambiente como alternativa responsável e ecológica que pode influenciar nosso futuro (RECICLASAMPA, 2022).

Objetivos:

Conscientizar a população sobre utilização e descarte inadequado do jeans e aplicar campanhas e eventos voltados para restauração e reciclagem de jeans usados para redução da taxa de lixo têxtil e da degradação ambiental por parte da produção dos tecidos jeans.

Metodologia:

Realização de pesquisa bibliográfica de relatórios ambientais, publicações institucionais e materiais disponibilizados por organizações que reciclam tecidos, cuja análise de casos reais de empresas e coleta de dados permitiu reunir informações relevantes para definição de estratégias inteligentes para utilização e reciclagem das peças de forma sustentável, como restauração de jeans usados e projetos voltados para reciclagem do tecido visando conscientizar pessoas e reduzir a poluição (YIN, 2015).

Resultados:

Após a aplicação de estratégias sustentáveis na produção de jeans, os resultados mostram uma redução significativa dos impactos ambientais. As práticas de reutilização, reciclagem e restauração de tecidos diminuem em 36,72% as emissões de CO₂ e economizam 43,75% de água, reduzindo transtornos ecológicos do setor. Além disso, iniciativas de coleta e descarte consciente promovem reaproveitamento de cerca de 900 kg de material têxtil, transformando resíduos em novas peças sustentáveis. Essas ações reforçam a economia circular e promovem maior conscientização ambiental (YOUCOM, 2023).

Conclusões:

Combater as barreiras ambientais na produção de jeans, como o consumo excessivo de água e uso de substâncias químicas, pode ser desafiador, mas oferece oportunidades para mudanças sustentáveis. Soluções como a reutilização do jeans e a renovação de peças antigas estão alinhadas com a economia circular, que promove reutilização e reciclagem de produtos. Essas práticas não apenas reduzem o impacto ambiental, mas também transformam a maneira como consumimos e gerenciamos os recursos, contribuindo para um futuro mais equilibrado e sustentável.

Referências:

ECOMODAS. Reciclagem de jeans. 2025. Disponível em: <https://www.ecomodas.com.br/blog/tag/reciclagem-de-jeans>. Acesso em: 16 abr. 2025. MODALY. Restaure Jeans. 2025. Disponível em: <https://www.modaly.com.br/restaurajeans/>. Acesso em: 15 out. 2025. RECICLASAMPA. Saiba onde descartar tecidos em São Paulo. 18 fev. 2022. Disponível em: <https://www.reciclasampa.com.br/artigo/saiba-onde-descartar-tecidos-em-sao-paulo>. Acesso em: 16. abr. 2025. YIN, Robert. Estudo de Caso: planejamento e métodos. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. YOUCOM. Jeans mais sustentável: entenda como funciona a reciclagem de jeans. 23 jun. 2023. Disponível em: <https://blog.youcom.com.br/jeans-mais-sustentavel-entenda-como-funciona-a-reciclagem-de-jeans-na-youcom/>. Acesso em: 15 out. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17679	Administração	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ERICK MATEUS XAVIER GUIMARÃES CARLOS	2 - Aprovado	1 - Poster

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Josimeire Pessoa de Queiroz	Sem Orientador Externo

Título:
ESTRATÉGIAS SUSTENTÁVEIS PARA REUTILIZAÇÃO DO JEANS E MINIMIZAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS

Introdução:
Calças jeans, amigo fiel no armário faz estrago no planeta: para fabricar uma peça, gasta-se um caminhão de água, diversos produtos químicos e muita energia (ECOMODAS, 2025). A reutilização do jeans como alternativa sustentável reduz o impacto ambiental da moda aproveitando peças antigas, customizando, reaproveitando partes ou desenvolvendo novos produtos, contribuindo para redução de lixo têxtil, gerando consumo consciente ao consumidor (MODALY, 2025). Sua reutilização gera oportunidades econômicas como crescimento de pequenos negócios e artesanato sustentável. O uso consciente do jeans além de tendência, ajuda o mercado e o meio ambiente como alternativa responsável e ecológica que pode influenciar nosso futuro (RECICLASAMPA, 2022).

Objetivos:
Conscientizar a população sobre utilização e descarte inadequado do jeans e aplicar campanhas e eventos voltados para restauração e reciclagem de jeans usados para redução da taxa de lixo têxtil e da degradação ambiental por parte da produção dos tecidos jeans.

Metodologia:
Realização de pesquisa bibliográfica (#38)#64257;ca de relatórios ambientais, publicações institucionais e materiais disponibilizados por organizações que reciclam tecidos, cuja análise de casos reais de empresas e coleta de dados permitiu reunir informações relevantes para definição de estratégias inteligentes para utilização e reciclagem das peças de forma sustentável, como restauração de jeans usados e projetos voltados para reciclagem do tecido visando conscientizar pessoas e reduzir a poluição (YIN, 2015).

Resultados:
Após a aplicação de estratégias sustentáveis na produção de jeans, os resultados mostram uma redução significativa dos impactos ambientais. As práticas de reutilização, reciclagem e restauração de tecidos diminuem em 36,72% as emissões de CO2 (#38)#8322; e economizam 43,75% de água, reduzindo transtornos ecológicos do setor. Além disso, iniciativas de coleta e descarte consciente promovem reaproveitamento de cerca de 900 kg de material têxtil, transformando resíduos em novas peças sustentáveis. Essas ações reforçam a economia circular e promovem maior conscientização ambiental (YOUCOM, 2023).

Conclusões:
Combater as barreiras ambientais na produção de jeans, como o consumo excessivo de água e uso de substâncias químicas, pode ser desafiador, mas oferece oportunidades para mudanças sustentáveis. Soluções como a reutilização do jeans e a renovação de peças antigas estão alinhadas com a economia circular, que promove reutilização e reciclagem de produtos. Essas práticas não apenas reduzem o impacto ambiental, mas também transformam a maneira como consumimos e gerenciamos os recursos, contribuindo para um futuro mais equilibrado e sustentável.

Referências:

ECOMODAS. Reciclagem de jeans. 2025. Disponível em: (#60)<https://www.ecomodas.com.br/blog/tag/reciclagem-de-jeans>(#62). Acesso em: 16 abr. 2025. MODALY. Restaure Jeans. 2025. Disponível em: (#60)<https://www.modalys.com.br/restaurajeans/>(#62). Acesso em: 15 out. 2025. RECICLASAMPA. Saiba onde descartar tecidos em São Paulo. 18 fev. 2022. Disponível em: (#60)<https://www.reciclasampa.com.br/artigo/saiba-onde-descartar-tecidos-em-sao-paulo>(#62). Acesso em: 16. abr. 2025. YIN, Robert. Estudo de Caso: planejamento e métodos. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. YOUCOM. Jeans mais sustentável: entenda como funciona a reciclagem de jeans. 23 jun. 2023. Disponível em: (#60)<https://blog.youcom.com.br/jeans-mais-sustentavel-entenda-como-funciona-a-reciclagem-de-jeans-na-youcom/>(#62). Acesso em: 15 out. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17679	Administração	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
CAMILLA DREÇADOR GOMES	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Josimeire Pessoa de Queiroz	Sem Orientador Externo

Título:

ESTRATÉGIAS SUSTENTÁVEIS PARA REUTILIZAÇÃO DO JEANS E MINIMIZAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS

Introdução:

Calças jeans, amigo fiel no armário faz estrago no planeta: para fabricar uma peça, gasta-se um caminhão de água, diversos produtos químicos e muita energia (ECOMODAS, 2025). A reutilização do jeans como alternativa sustentável reduz o impacto ambiental da moda aproveitando peças antigas, customizando, reaproveitando partes ou desenvolvendo novos produtos, contribuindo para redução de lixo têxtil, gerando consumo consciente ao consumidor (MODALY, 2025). Sua reutilização gera oportunidades econômicas como crescimento de pequenos negócios e artesanato sustentável. O uso consciente do jeans além de tendência, ajuda o mercado e o meio ambiente como alternativa responsável e ecológica que pode influenciar nosso futuro (RECICLASAMPA, 2022).

Objetivos:

Conscientizar a população sobre utilização e descarte inadequado do jeans e aplicar campanhas e eventos voltados para restauração e reciclagem de jeans usados para redução da taxa de lixo têxtil e da degradação ambiental por parte da produção dos tecidos jeans.

Metodologia:

Realização de pesquisa bibliográfica (#38)#64257;ca de relatórios ambientais, publicações institucionais e materiais disponibilizados por organizações que reciclam tecidos, cuja análise de casos reais de empresas e coleta de dados permitiu reunir informações relevantes para definição de estratégias inteligentes para utilização e reciclagem das peças de forma sustentável, como restauração de jeans usados e projetos voltados para reciclagem do tecido visando conscientizar pessoas e reduzir a poluição (YIN,

2015).

Resultados:

Após a aplicação de estratégias sustentáveis na produção de jeans, os resultados mostram uma redução significativa dos impactos ambientais. As práticas de reutilização, reciclagem e restauração de tecidos diminuem em 36,72% as emissões de CO₂ e economizam 43,75% de água, reduzindo transtornos ecológicos do setor. Além disso, iniciativas de coleta e descarte consciente promovem reaproveitamento de cerca de 900 kg de material têxtil, transformando resíduos em novas peças sustentáveis. Essas ações reforçam a economia circular e promovem maior conscientização ambiental (YOUCOM, 2023).

Conclusões:

Combater as barreiras ambientais na produção de jeans, como o consumo excessivo de água e uso de substâncias químicas, pode ser desafiador, mas oferece oportunidades para mudanças sustentáveis. Soluções como a reutilização do jeans e a renovação de peças antigas estão alinhadas com a economia circular, que promove reutilização e reciclagem de produtos. Essas práticas não apenas reduzem o impacto ambiental, mas também transformam a maneira como consumimos e gerenciamos os recursos, contribuindo para um futuro mais equilibrado e sustentável.

Referências:

ECOMODAS. Reciclagem de jeans. 2025. Disponível em: <https://www.ecomodas.com.br/blog/tag/reciclagem-de-jeans>. Acesso em: 16 abr. 2025. MODALY. Restaure Jeans. 2025. Disponível em: <https://www.modaly.com.br/restaurajeans/>. Acesso em: 15 out. 2025. RECICLASAMPA. Saiba onde descartar tecidos em São Paulo. 18 fev. 2022. Disponível em: <https://www.reciclasampa.com.br/artigo/saiba-onde-descartar-tecidos-em-sao-paulo>. Acesso em: 16. abr. 2025. YIN, Robert. Estudo de Caso: planejamento e métodos. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. YOUCOM. Jeans mais sustentável: entenda como funciona a reciclagem de jeans. 23 jun. 2023. Disponível em: <https://blog.youcom.com.br/jeans-mais-sustentavel-entenda-como-funciona-a-reciclagem-de-jeans-na-youcom/>. Acesso em: 15 out. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17679	Administração	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MATHEUS CAVALCANTE PACHECO RODRIGUES	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Josimeire Pessoa de Queiroz	Sem Orientador Externo

Título:

ESTRATÉGIAS SUSTENTÁVEIS PARA REUTILIZAÇÃO DO JEANS E MINIMIZAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS

Introdução:

Calças jeans, amigo fiel no armário faz estrago no planeta: para fabricar uma peça, gasta-se um caminhão de água, diversos produtos químicos e muita energia

(ECOMODAS, 2025). A reutilização do jeans como alternativa sustentável reduz o impacto ambiental da moda aproveitando peças antigas, customizando, reaproveitando partes ou desenvolvendo novos produtos, contribuindo para redução de lixo têxtil, gerando consumo consciente ao consumidor (MODALY, 2025). Sua reutilização gera oportunidades econômicas como crescimento de pequenos negócios e artesanato sustentável. O uso consciente do jeans além de tendência, ajuda o mercado e o meio ambiente como alternativa responsável e ecológica que pode influenciar nosso futuro (RECICLASAMPA, 2022).

Objetivos:

Conscientizar a população sobre utilização e descarte inadequado do jeans e aplicar campanhas e eventos voltados para restauração e reciclagem de jeans usados para redução da taxa de lixo têxtil e da degradação ambiental por parte da produção dos tecidos jeans.

Metodologia:

Realização de pesquisa bibliográfica de relatórios ambientais, publicações institucionais e materiais disponibilizados por organizações que reciclam tecidos, cuja análise de casos reais de empresas e coleta de dados permitiu reunir informações relevantes para definição de estratégias inteligentes para utilização e reciclagem das peças de forma sustentável, como restauração de jeans usados e projetos voltados para reciclagem do tecido visando conscientizar pessoas e reduzir a poluição (YIN, 2015).

Resultados:

Após a aplicação de estratégias sustentáveis na produção de jeans, os resultados mostram uma redução significativa dos impactos ambientais. As práticas de reutilização, reciclagem e restauração de tecidos diminuem em 36,72% as emissões de CO₂; e economizam 43,75% de água, reduzindo transtornos ecológicos do setor. Além disso, iniciativas de coleta e descarte consciente promovem reaproveitamento de cerca de 900 kg de material têxtil, transformando resíduos em novas peças sustentáveis. Essas ações reforçam a economia circular e promovem maior conscientização ambiental (YOUCOM, 2023).

Conclusões:

Combater as barreiras ambientais na produção de jeans, como o consumo excessivo de água e uso de substâncias químicas, pode ser desafiador, mas oferece oportunidades para mudanças sustentáveis. Soluções como a reutilização do jeans e a renovação de peças antigas estão alinhadas com a economia circular, que promove reutilização e reciclagem de produtos. Essas práticas não apenas reduzem o impacto ambiental, mas também transformam a maneira como consumimos e gerenciamos os recursos, contribuindo para um futuro mais equilibrado e sustentável.

Referências:

ECOMODAS. Reciclagem de jeans. 2025. Disponível em: <https://www.ecomodas.com.br/blog/tag/reciclagem-de-jeans>. Acesso em: 16 abr. 2025. MODALY. Restaure Jeans. 2025. Disponível em: <https://www.modaly.com.br/restaurajeans/>. Acesso em: 15 out. 2025. RECICLASAMPA. Saiba onde descartar tecidos em São Paulo. 18 fev. 2022. Disponível em: <https://www.reciclasampa.com.br/artigo/saiba-onde-descartar-tecidos-em-sao-paulo>. Acesso em: 16. abr. 2025. YIN, Robert. Estudo de Caso: planejamento e métodos. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. YOUCOM. Jeans mais sustentável: entenda como funciona a reciclagem de jeans. 23 jun. 2023. Disponível em: <https://blog.youcom.com.br/jeans-mais-sustentavel-entenda-como-funciona-a-reciclagem-de-jeans-na-youcom/>. Acesso em: 15 out. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17682	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ISABELLA ALMEIDA SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Maria Carolina de Azevedo Serpa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

CRÍPTOCOCOSE EM GUARULHOS – SÃO PAULO: PERCEPÇÃO PROFISSIONAL, ORIENTAÇÃO POPULACIONAL E IMPACTOS EM IMUNOCOMPROMETIDOS

Introdução:

A criptococose é uma infecção fúngica sistêmica causada por duas espécies do gênero *Cryptococcus*: *Cryptococcus neoformans* e *Cryptococcus gattii*. No contexto do Brasil, a criptococose se apresenta como uma infecção oportunista prevalente, mantendo-se como uma doença significativa em pacientes com HIV, mesmo após a introdução da terapia antirretroviral de alta eficácia. Em imunocomprometidos, há evasão imune, proliferação e disseminação hematogênica, levando a infecção ao sistema nervoso central (SNC), causando meningite, além de poder alcançar pele, ossos e vísceras.

Objetivos:

Conscientizar e sensibilizar a população e as equipes de saúde da UBS Jardim Cumbica II sobre a Criptococose, destacando sua relevância clínica, formas de prevenção, fatores de risco e a importância do diagnóstico precoce.

Metodologia:

Trata-se de um estudo de campo, com abordagem quantitativa, descritiva. A ação educativa com a população e funcionários foi conduzida por meio da distribuição de folhetos informativos e exposição de um banner explicativo. Também foi realizado um questionário estruturado contendo perguntas objetivas, aplicado de maneira voluntária para 35 profissionais de saúde atuantes na unidade. As questões abordaram tempo de serviço, conhecimento prévio sobre criptococose, formas de prevenção, grupos de risco e percepção sobre a importância da educação em saúde.

Resultados:

Estima-se que cerca de 300 pessoas tenham sido diretamente alcançadas ao longo da orientação com o banner e na entrega dos folhetos informativos, número calculado com base na distribuição de senhas da unidade durante o período da ação. Já os dados do questionário, mostraram que 68,6% dos participantes afirmaram saber o que é a criptococose, 65,7% relataram saber como preveni-la e 57,1% identificaram corretamente os imunossuprimidos como o grupo mais vulnerável à infecção. No entanto, 31,4% declararam desconhecer a doença. Todos os entrevistados (100%) consideraram essencial orientar a população sobre a criptococose.

Conclusões:

Ações educativas voltadas tanto à população quanto às equipes de saúde são essenciais para fortalecer a detecção precoce, a prevenção e o controle da Criptococose. Projetos como este, também contribuem para o preenchimento de lacunas no conhecimento local e científico sobre a doença, incentivando novas práticas de atenção e pesquisa em saúde pública.

Referências:

ARANHA, Alyne Regina; ZAPPA, Vanessa. Criptococose. Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária, Garça, v. 7, n. 12, jan. 2009. Disponível em: <http://www.revista.inf.br>.

Acesso em: 24 maio 2025. CAVALVANTE, Francisca; FERREIRA, Túlio. Mecanismos de virulência do Cryptococcus spp e os desafios no tratamento da criptococose (Farmácia). Repositório Institucional, v. 1, n. 1, 2023. CDC. Cryptococcosis: causes and how it spreads. Disponível em: <https://www.cdc.gov/cryptococcosis/causes/index.html>. Acesso em: 25 abr. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17682	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
KELLY CRISTINA MARQUES BASTOS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Maria Carolina de Azevedo Serpa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

CRÍPTOCOCOSE EM GUARULHOS – SÃO PAULO: PERCEPÇÃO PROFISSIONAL, ORIENTAÇÃO POPULACIONAL E IMPACTOS EM IMUNOCOMPROMETIDOS

Introdução:

A criptococose é uma infecção fúngica sistêmica causada por duas espécies do gênero Cryptococcus: Cryptococcus neoformans e Cryptococcus gattii. No contexto do Brasil, a criptococose se apresenta como uma infecção oportunista prevalente, mantendo-se como uma doença significativa em pacientes com HIV, mesmo após a introdução da terapia antirretroviral de alta eficácia. Em imunocomprometidos, há evasão imune, proliferação e disseminação hematogênica, levando a infecção ao sistema nervoso central (SNC), causando meningite, além de poder alcançar pele, ossos e vísceras.

Objetivos:

Conscientizar e sensibilizar a população e as equipes de saúde da UBS Jardim Cumbica II sobre a Criptococose, destacando sua relevância clínica, formas de prevenção, fatores de risco e a importância do diagnóstico precoce.

Metodologia:

Trata-se de um estudo de campo, com abordagem quantitativa, descritiva. A ação educativa com a população e funcionários foi conduzida por meio da distribuição de folhetos informativos e exposição de um banner explicativo. Também foi realizado um questionário estruturado contendo perguntas objetivas, aplicado de maneira voluntária para 35 profissionais de saúde atuantes na unidade. As questões abordaram tempo de serviço, conhecimento prévio sobre criptococose, formas de prevenção, grupos de risco e percepção sobre a importância da educação em saúde.

Resultados:

Estima-se que cerca de 300 pessoas tenham sido diretamente alcançadas ao longo da orientação com o banner e na entrega dos folhetos informativos, número calculado com base na distribuição de senhas da unidade durante o período da ação. Já Os dados do questionário, mostraram que 68,6% dos participantes afirmaram saber o que é

a criptococose, 65,7% relataram saber como preveni-la e 57,1% identificaram corretamente os imunossuprimidos como o grupo mais vulnerável à infecção. No entanto, 31,4% declararam desconhecer a doença. Todos os entrevistados (100%) consideraram essencial orientar a população sobre a criptococose.

Conclusões:

Ações educativas voltadas tanto à população quanto às equipes de saúde são essenciais para fortalecer a detecção precoce, a prevenção e o controle da Criptococose. Projetos como este, também contribuem para o preenchimento de lacunas no conhecimento local e científico sobre a doença, incentivando novas práticas de atenção e pesquisa em saúde pública.

Referências:

ARANHA, Alyne Regina; ZAPPA, Vanessa. Criptococose. Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária, Garça, v. 7, n. 12, jan. 2009. Disponível em: <http://www.revista.inf.br>. Acesso em: 24 maio 2025. CAVALVANTE, Francisca; FERREIRA, Túlio. Mecanismos de virulência do Cryptococcus spp e os desafios no tratamento da criptococose (Farmácia). Repositório Institucional, v. 1, n. 1, 2023. CDC. Cryptococcosis: causes and how it spreads. Disponível em: <https://www.cdc.gov/cryptococcosis/causes/index.html>. Acesso em: 25 abr. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17682	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
DÉBORA ESTÉFANE SANTOS CHAVES	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Maria Carolina de Azevedo Serpa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

CRIOPTOCOCOSE EM GUARULHOS – SÃO PAULO: PERCEPÇÃO PROFISSIONAL, ORIENTAÇÃO POPULACIONAL E IMPACTOS EM IMUNOCOMPROMETIDOS

Introdução:

A criptococose é uma infecção fúngica sistêmica causada por duas espécies do gênero Cryptococcus: Cryptococcus neoformans e Cryptococcus gattii. No contexto do Brasil, a criptococose se apresenta como uma infecção oportunista prevalente, mantendo-se como uma doença significativa em pacientes com HIV, mesmo após a introdução da terapia antirretroviral de alta eficácia. Em imunocomprometidos, há evasão imune, proliferação e disseminação hematogênica, levando a infecção ao sistema nervoso central (SNC), causando meningite, além de poder alcançar pele, ossos e vísceras.

Objetivos:

Conscientizar e sensibilizar a população e as equipes de saúde da UBS Jardim Cumbica II sobre a Criptococose, destacando sua relevância clínica, formas de prevenção,

fatores de risco e a importância do diagnóstico precoce.

Metodologia:

Trata-se de um estudo de campo, com abordagem quantitativa, descritiva. A ação educativa com a população e funcionários foi conduzida por meio da distribuição de folhetos informativos e exposição de um banner explicativo. Também foi realizado um questionário estruturado contendo perguntas objetivas, aplicado de maneira voluntária para 35 profissionais de saúde atuantes na unidade. As questões abordaram tempo de serviço, conhecimento prévio sobre criptococose, formas de prevenção, grupos de risco e percepção sobre a importância da educação em saúde.

Resultados:

Estima-se que cerca de 300 pessoas tenham sido diretamente alcançadas ao longo da orientação com o banner e na entrega dos folhetos informativos, número calculado com base na distribuição de senhas da unidade durante o período da ação. Já Os dados do questionário, mostraram que 68,6% dos participantes afirmaram saber o que é a criptococose, 65,7% relataram saber como preveni-la e 57,1% identificaram corretamente os imunossuprimidos como o grupo mais vulnerável à infecção. No entanto, 31,4% declararam desconhecer a doença. Todos os entrevistados (100%) consideraram essencial orientar a população sobre a criptococose.

Conclusões:

Ações educativas voltadas tanto à população quanto às equipes de saúde são essenciais para fortalecer a detecção precoce, a prevenção e o controle da Criptococose. Projetos como este, também contribuem para o preenchimento de lacunas no conhecimento local e científico sobre a doença, incentivando novas práticas de atenção e pesquisa em saúde pública.

Referências:

ARANHA, Alyne Regina; ZAPPA, Vanessa. Criptococose. Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária, Garça, v. 7, n. 12, jan. 2009. Disponível em: <http://www.revista.inf.br>. Acesso em: 24 maio 2025. CAVALVANTE, Francisca; FERREIRA, Túlio. Mecanismos de virulência do Cryptococcus spp e os desafios no tratamento da criptococose (Farmácia). Repositório Institucional, v. 1, n. 1, 2023. CDC. Cryptococcosis: causes and how it spreads. Disponível em: <https://www.cdc.gov/cryptococcosis/causes/index.html>. Acesso em: 25 abr. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17682	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
VITÓRIA SILVA LINO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Maria Carolina de Azevedo Serpa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Introdução:

A criptococose é uma infecção fúngica sistêmica causada por duas espécies do gênero *Cryptococcus*: *Cryptococcus neoformans* e *Cryptococcus gattii*. No contexto do Brasil, a criptococose se apresenta como uma infecção oportunista prevalente, mantendo-se como uma doença significativa em pacientes com HIV, mesmo após a introdução da terapia antirretroviral de alta eficácia. Em imunocomprometidos, há evasão imune, proliferação e disseminação hematogênica, levando a infecção ao sistema nervoso central (SNC), causando meningite, além de poder alcançar pele, ossos e vísceras.

Objetivos:

Conscientizar e sensibilizar a população e as equipes de saúde da UBS Jardim Cumbica II sobre a Criptococose, destacando sua relevância clínica, formas de prevenção, fatores de risco e a importância do diagnóstico precoce.

Metodologia:

Trata-se de um estudo de campo, com abordagem quantitativa, descritiva. A ação educativa com a população e funcionários foi conduzida por meio da distribuição de folhetos informativos e exposição de um banner explicativo. Também foi realizado um questionário estruturado contendo perguntas objetivas, aplicado de maneira voluntária para 35 profissionais de saúde atuantes na unidade. As questões abordaram tempo de serviço, conhecimento prévio sobre criptococose, formas de prevenção, grupos de risco e percepção sobre a importância da educação em saúde.

Resultados:

Estima-se que cerca de 300 pessoas tenham sido diretamente alcançadas ao longo da orientação com o banner e na entrega dos folhetos informativos, número calculado com base na distribuição de senhas da unidade durante o período da ação. Já Os dados do questionário, mostraram que 68,6% dos participantes afirmaram saber o que é a criptococose, 65,7% relataram saber como preveni-la e 57,1% identificaram corretamente os imunossuprimidos como o grupo mais vulnerável à infecção. No entanto, 31,4% declararam desconhecer a doença. Todos os entrevistados (100%) consideraram essencial orientar a população sobre a criptococose.

Conclusões:

Ações educativas voltadas tanto à população quanto às equipes de saúde são essenciais para fortalecer a detecção precoce, a prevenção e o controle da Criptococose. Projetos como este, também contribuem para o preenchimento de lacunas no conhecimento local e científico sobre a doença, incentivando novas práticas de atenção e pesquisa em saúde pública.

Referências:

ARANHA, Alyne Regina; ZAPPA, Vanessa. Criptococose. Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária, Garça, v. 7, n. 12, jan. 2009. Disponível em: <http://www.revista.inf.br>. Acesso em: 24 maio 2025. CAVALVANTE, Francisca; FERREIRA, Túlio. Mecanismos de virulência do *Cryptococcus* spp e os desafios no tratamento da criptococose (Farmácia). Repositório Institucional, v. 1, n. 1, 2023. CDC. Cryptococcosis: causes and how it spreads. Disponível em: <https://www.cdc.gov/cryptococcosis/causes/index.html>. Acesso em: 25 abr. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17682	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
VIVIANA FERREIRA GALVÃO MAGALHÃES	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Maria Carolina de Azevedo Serpa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

CRIOCOCOSE EM GUARULHOS – SÃO PAULO: PERCEPÇÃO PROFISSIONAL, ORIENTAÇÃO POPULACIONAL E IMPACTOS EM IMUNOCOMPROMETIDOS

Introdução:

A criptococose é uma infecção fúngica sistêmica causada por duas espécies do gênero *Cryptococcus*: *Cryptococcus neoformans* e *Cryptococcus gattii*. No contexto do Brasil, a criptococose se apresenta como uma infecção oportunista prevalente, mantendo-se como uma doença significativa em pacientes com HIV, mesmo após a introdução da terapia antirretroviral de alta eficácia. Em imunocomprometidos, há evasão imune, proliferação e disseminação hematogênica, levando a infecção ao sistema nervoso central (SNC), causando meningite, além de poder alcançar pele, ossos e vísceras.

Objetivos:

Conscientizar e sensibilizar a população e as equipes de saúde da UBS Jardim Cumbica II sobre a Criptococose, destacando sua relevância clínica, formas de prevenção, fatores de risco e a importância do diagnóstico precoce.

Metodologia:

Trata-se de um estudo de campo, com abordagem quantitativa, descritiva. A ação educativa com a população e funcionários foi conduzida por meio da distribuição de folhetos informativos e exposição de um banner explicativo. Também foi realizado um questionário estruturado contendo perguntas objetivas, aplicado de maneira voluntária para 35 profissionais de saúde atuantes na unidade. As questões abordaram tempo de serviço, conhecimento prévio sobre criptococose, formas de prevenção, grupos de risco e percepção sobre a importância da educação em saúde.

Resultados:

Estima-se que cerca de 300 pessoas tenham sido diretamente alcançadas ao longo da orientação com o banner e na entrega dos folhetos informativos, número calculado com base na distribuição de senhas da unidade durante o período da ação. Já Os dados do questionário, mostraram que 68,6% dos participantes afirmaram saber o que é a criptococose, 65,7% relataram saber como preveni-la e 57,1% identificaram corretamente os imunossuprimidos como o grupo mais vulnerável à infecção. No entanto, 31,4% declararam desconhecer a doença. Todos os entrevistados (100%) consideraram essencial orientar a população sobre a criptococose.

Conclusões:

Ações educativas voltadas tanto à população quanto às equipes de saúde são essenciais para fortalecer a detecção precoce, a prevenção e o controle da Criptococose.

Projetos como este, também contribuem para o preenchimento de lacunas no conhecimento local e científico sobre a doença, incentivando novas práticas de atenção e pesquisa em saúde pública.

Referências:

ARANHA, Alyne Regina; ZAPPA, Vanessa. Criptococose. Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária, Garça, v. 7, n. 12, jan. 2009. Disponível em: <http://www.revista.inf.br>. Acesso em: 24 maio 2025. CAVALVANTE, Francisca; FERREIRA, Túlio. Mecanismos de virulência do Cryptococcus spp e os desafios no tratamento da criptococose (Farmácia). Repositório Institucional, v. 1, n. 1, 2023. CDC. Cryptococcosis: causes and how it spreads. Disponível em: <https://www.cdc.gov/cryptococcosis/causes/index.html>. Acesso em: 25 abr. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17682	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MARIA JOSINETE ANUNCIAÇÃO SILVA BRITO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Maria Carolina de Azevedo Serpa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

CRÍPTOCOCOSE EM GUARULHOS – SÃO PAULO: PERCEPÇÃO PROFISSIONAL, ORIENTAÇÃO POPULACIONAL E IMPACTOS EM IMUNOCOMPROMETIDOS

Introdução:

A criptococose é uma infecção fúngica sistêmica causada por duas espécies do gênero Cryptococcus: Cryptococcus neoformans e Cryptococcus gattii. No contexto do Brasil, a criptococose se apresenta como uma infecção oportunista prevalente, mantendo-se como uma doença significativa em pacientes com HIV, mesmo após a introdução da terapia antirretroviral de alta eficácia. Em imunocomprometidos, há evasão imune, proliferação e disseminação hematogênica, levando a infecção ao sistema nervoso central (SNC), causando meningite, além de poder alcançar pele, ossos e vísceras.

Objetivos:

Conscientizar e sensibilizar a população e as equipes de saúde da UBS Jardim Cumbica II sobre a Criptococose, destacando sua relevância clínica, formas de prevenção, fatores de risco e a importância do diagnóstico precoce.

Metodologia:

Trata-se de um estudo de campo, com abordagem quantitativa, descritiva. A ação educativa com a população e funcionários foi conduzida por meio da distribuição de folhetos informativos e exposição de um banner explicativo. Também foi realizado um questionário estruturado contendo perguntas objetivas, aplicado de maneira voluntária para 35 profissionais de saúde atuantes na unidade. As questões abordaram tempo de serviço, conhecimento prévio sobre criptococose, formas de prevenção,

grupos de risco e percepção sobre a importância da educação em saúde.

Resultados:

Estima-se que cerca de 300 pessoas tenham sido diretamente alcançadas ao longo da orientação com o banner e na entrega dos folhetos informativos, número calculado com base na distribuição de senhas da unidade durante o período da ação. Já Os dados do questionário, mostraram que 68,6% dos participantes afirmaram saber o que é a criptococose, 65,7% relataram saber como preveni-la e 57,1% identificaram corretamente os imunossuprimidos como o grupo mais vulnerável à infecção. No entanto, 31,4% declararam desconhecer a doença. Todos os entrevistados (100%) consideraram essencial orientar a população sobre a criptococose.

Conclusões:

Ações educativas voltadas tanto à população quanto às equipes de saúde são essenciais para fortalecer a detecção precoce, a prevenção e o controle da Criptococose. Projetos como este, também contribuem para o preenchimento de lacunas no conhecimento local e científico sobre a doença, incentivando novas práticas de atenção e pesquisa em saúde pública.

Referências:

ARANHA, Alyne Regina; ZAPPA, Vanessa. Criptococose. Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária, Garça, v. 7, n. 12, jan. 2009. Disponível em: <http://www.revista.inf.br>. Acesso em: 24 maio 2025. CAVALVANTE, Francisca; FERREIRA, Túlio. Mecanismos de virulência do Cryptococcus spp e os desafios no tratamento da criptococose (Farmácia). Repositório Institucional, v. 1, n. 1, 2023. CDC. Cryptococcosis: causes and how it spreads. Disponível em: <https://www.cdc.gov/cryptococcosis/causes/index.html>. Acesso em: 25 abr. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17682	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
HIAGO VINICIUS SILVA FANTUCCI	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Maria Carolina de Azevedo Serpa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

CRIOPTOCOCOSE EM GUARULHOS – SÃO PAULO: PERCEPÇÃO PROFISSIONAL, ORIENTAÇÃO POPULACIONAL E IMPACTOS EM IMUNOCOMPROMETIDOS

Introdução:

A criptococose é uma infecção fúngica sistêmica causada por duas espécies do gênero Cryptococcus: Cryptococcus neoformans e Cryptococcus gattii. No contexto do Brasil, a criptococose se apresenta como uma infecção oportunista prevalente, mantendo-se como uma doença significativa em pacientes com HIV, mesmo após a

introdução da terapia antirretroviral de alta eficácia. Em imunocomprometidos, há evasão imune, proliferação e disseminação hematogênica, levando a infecção ao sistema nervoso central (SNC), causando meningite, além de poder alcançar pele, ossos e vísceras.

Objetivos:

Conscientizar e sensibilizar a população e as equipes de saúde da UBS Jardim Cumbica II sobre a Criptococose, destacando sua relevância clínica, formas de prevenção, fatores de risco e a importância do diagnóstico precoce.

Metodologia:

Trata-se de um estudo de campo, com abordagem quantitativa, descritiva. A ação educativa com a população e funcionários foi conduzida por meio da distribuição de folhetos informativos e exposição de um banner explicativo. Também foi realizado um questionário estruturado contendo perguntas objetivas, aplicado de maneira voluntária para 35 profissionais de saúde atuantes na unidade. As questões abordaram tempo de serviço, conhecimento prévio sobre criptococose, formas de prevenção, grupos de risco e percepção sobre a importância da educação em saúde.

Resultados:

Estima-se que cerca de 300 pessoas tenham sido diretamente alcançadas ao longo da orientação com o banner e na entrega dos folhetos informativos, número calculado com base na distribuição de senhas da unidade durante o período da ação. Já Os dados do questionário, mostraram que 68,6% dos participantes afirmaram saber o que é a criptococose, 65,7% relataram saber como preveni-la e 57,1% identificaram corretamente os imunossuprimidos como o grupo mais vulnerável à infecção. No entanto, 31,4% declararam desconhecer a doença. Todos os entrevistados (100%) consideraram essencial orientar a população sobre a criptococose.

Conclusões:

Ações educativas voltadas tanto à população quanto às equipes de saúde são essenciais para fortalecer a detecção precoce, a prevenção e o controle da Criptococose. Projetos como este, também contribuem para o preenchimento de lacunas no conhecimento local e científico sobre a doença, incentivando novas práticas de atenção e pesquisa em saúde pública.

Referências:

ARANHA, Alyne Regina; ZAPPA, Vanessa. Criptococose. Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária, Garça, v. 7, n. 12, jan. 2009. Disponível em: <http://www.revista.inf.br>. Acesso em: 24 maio 2025. CAVALVANTE, Francisca; FERREIRA, Túlio. Mecanismos de virulência do Cryptococcus spp e os desafios no tratamento da criptococose (Farmácia). Repositório Institucional, v. 1, n. 1, 2023. CDC. Cryptococcosis: causes and how it spreads. Disponível em: <https://www.cdc.gov/cryptococcosis/causes/index.html>. Acesso em: 25 abr. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17686	Administração	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
DEBORAH MAYUMI TANAKA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Josimeire Pessoa de Queiroz	Sem Orientador Externo

Título:

RECICLAFARMA: REAPROVEITAMENTO SUSTENTÁVEL DE MEDICAMENTOS PRÓXIMOS AO VENCIMENTO

Introdução:

A Reciclafarma originou-se pela gestão inadequada de medicamentos próximos ao vencimento que gera impactos ambientais e econômicos (CBN SÃO PAULO, 2017) e na falta de sistema estruturado para redistribuição desses produtos resultando desperdício de insumos valiosos e em danos ambientais pelo descarte incorreto (SINCOFARMA, 2023).

Objetivos:

Criar solução eficiente e sustentável reduzindo desperdício de medicamentos próximos ao vencimento beneficiando comunidades carentes, diminuir impacto ambiental gerado pelo descarte inadequado e promover cultura de sustentabilidade na cadeia farmacêutica.

Metodologia:

Pesquisa bibliográfica (#38)#64257;ca e documental sobre medicamentos próximos ao vencimento (YIN, 2015) permitindo desenvolver os métodos legais (PREFEITURA..., 2023): Identificação e coleta: farmácias, hospitais e distribuidores parceiros sinalizarão lotes próximos do vencimento. Parcerias: organizações públicas de saúde, ONGs e instituições beneficentes. Distribuição segura: transporte e armazenamento adequado para entrega no prazo de validade. Monitoramento: mensurar impacto gerado, avaliar redução de desperdício e nível de atendimento às populações beneficiadas.

Resultados:

O projeto proporciona benefícios para o meio ambiente reduzindo contaminação do solo e da água; saúde pública com medicamentos essenciais para populações vulneráveis; sustentabilidade pelo uso eficiente de recursos e redução de desperdício, a exemplo dos programas internacionais: Programa SafeNetRx, em Iowa, farmácias e hospitais doam medicamentos não utilizados para organizações beneficentes e centros de saúde comunitários. Maior repositório de medicamentos, mais de 123.700 pacientes com redistribuição de \$74,2 milhões em medicamentos/suprimentos (IOWA, 2025). Nebraska MEDS Coalition recebe dos cidadãos medicamentos não utilizados ou vencidos em farmácias participantes para descarte seguro, mais de 265.813 libras de medicamentos coletadas (NEBRASKA...,2025). Cyclamed, na França, coleta medicamentos não utilizados retornados pelos particulares às farmácias limitando riscos sanitários e ambientais (WIKIPÉDIA, 2025).

Conclusões:

A Reciclafarma contribui significativamente para sustentabilidade e melhoria da saúde pública, evitando descarte prematuro de medicamentos, reduzindo impactos ambientais e levando mais pessoas a obterem tratamentos necessários. A colaboração entre setor público e privado permite que essa iniciativa se torne um modelo replicável em outras regiões.

Referências:

CBN SÃO PAULO. Empresas doam remédios perto de vencer, se livram do custo do descarte e têm R\$ 66 milhões em benefícios fiscais. 06 jul.2017. Disponível em: (#60)<https://cbn.globoradio.globo.com/sao-paulo/2017/06/07/#62>. Acesso em: 16 abr. 2025. IOWA. Department of Health and Human Services. SafeNetRx Program. 2025. Disponível em: (#60)<https://hhs.iowa.gov/rural-health/safenetrx/#62>. Acesso em: 16 abr. 2025. NEBRASKA MEDS Coalition. Every Day Is Take Back Day. 2025. Disponível em: (#60)<https://www.nebraskameds.org/#62>. Acesso em: 16 abr. 2015. PREFEITURA de São Paulo. Portaria Secretaria Municipal da Saúde SMS-650, de 22 de setembro de 2023.

2023. Disponível em: (#60)<https://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/>(#62). Acesso em: 16 abr. 2025. SINCOFARMA SP. Banco de Medicamentos Gratuito vira lei em São Paulo. 14 ago. 2023. Disponível em: (#60)<https://sincofarmasp.com.br/2023/08/14/banco-de-medicamentos-gratuito-vira-lei-em-sao-paulo/>(#62). Acesso em: 16 abr. 2025. Wikipédia. Cyclamed. 2025. Disponível em: (#60)<https://fr.wikipedia.org/wiki/Cyclamed>(#62). Acesso em: 16 abr. 2025. YIN, Robert. Estudo de Caso: planejamento e métodos. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17686	Administração	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
PALOMA MORAIS DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Josimeire Pessoa de Queiroz	Sem Orientador Externo

Título:
RECICLAFARMA: REAPROVEITAMENTO SUSTENTÁVEL DE MEDICAMENTOS PRÓXIMOS AO VENCIMENTO

Introdução:
A Reciclafaram originou-se pela gestão inadequada de medicamentos próximos ao vencimento que gera impactos ambientais e econômicos (CBN SÃO PAULO, 2017) e na falta de sistema estruturado para redistribuição desses produtos resultando desperdício de insumos valiosos e em danos ambientais pelo descarte incorreto (SINCOFARMA, 2023).

Objetivos:
Criar solução eficiente e sustentável reduzindo desperdício de medicamentos próximos ao vencimento beneficiando comunidades carentes, diminuir impacto ambiental gerado pelo descarte inadequado e promover cultura de sustentabilidade na cadeia farmacêutica.

Metodologia:
Pesquisa bibliográfica(#38)#64257;ca e documental sobre medicamentos próximos ao vencimento (YIN, 2015) permitindo desenvolver os métodos legais (PREFEITURA..., 2023): Identificação e coleta: farmácias, hospitais e distribuidores parceiros sinalizarão lotes próximos do vencimento. Parcerias: organizações públicas de saúde, ONGs e instituições beneficentes. Distribuição segura: transporte e armazenamento adequado para entrega no prazo de validade. Monitoramento: mensurar impacto gerado, avaliar redução de desperdício e nível de atendimento às populações beneficiadas.

Resultados:
O projeto proporciona benefícios para o meio ambiente reduzindo contaminação do solo e da água; saúde pública com medicamentos essenciais para populações

vulneráveis; sustentabilidade pelo uso eficiente de recursos e redução de desperdício, a exemplo dos programas internacionais: Programa SafeNetRx, em Iowa, farmácias e hospitais doam medicamentos não utilizados para organizações beneficentes e centros de saúde comunitários. Maior repositório de medicamentos, mais de 123.700 pacientes com redistribuição de \$74,2 milhões em medicamentos/suprimentos (IOWA, 2025). Nebraska MEDS Coalition recebe dos cidadãos medicamentos não utilizados ou vencidos em farmácias participantes para descarte seguro, mais de 265.813 libras de medicamentos coletadas (NEBRASKA...,2025). Cyclamed, na França, coleta medicamentos não utilizados retornados pelos particulares às farmácias limitando riscos sanitários e ambientais (WIKIPÉDIA, 2025).

Conclusões:

A Reciclafarma contribui significativamente para sustentabilidade e melhoria da saúde pública, evitando descarte prematuro de medicamentos, reduzindo impactos ambientais e levando mais pessoas a obterem tratamentos necessários. A colaboração entre setor público e privado permite que essa iniciativa se torne um modelo replicável em outras regiões.

Referências:

CBN SÃO PAULO. Empresas doam remédios perto de vencer, se livram do custo do descarte e têm R\$ 66 milhões em benefícios fiscais. 06 jul.2017. Disponível em: (#60)<https://cbn.globoradio.globo.com/sao-paulo/2017/06/07/#62>. Acesso em: 16 abr. 2025. IOWA. Department of Health and Human Services. SafeNetRx Program. 2025. Disponível em: (#60)<https://hhs.iowa.gov/rural-health/safenetrx/#62>. Acesso em: 16 abr. 2025. NEBRASKA MEDS Coalition. Every Day Is Take Back Day. 2025. Disponível em: (#60)<https://www.nebraskameds.org/#62>. Acesso em: 16 abr. 2015. PREFEITURA de São Paulo. Portaria Secretaria Municipal da Saúde SMS-650, de 22 de setembro de 2023. 2023. Disponível em: (#60)<https://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/#62>. Acesso em: 16 abr. 2025. SINCOFARMA SP. Banco de Medicamentos Gratuito vira lei em São Paulo. 14 ago. 2023. Disponível em: (#60)<https://sincofarmasp.com.br/2023/08/14/banco-de-medicamentos-gratuito-vira-lei-em-sao-paulo/#62>. Acesso em: 16 abr. 2025. Wikipédia. Cyclamed. 2025. Disponível em: (#60)<https://fr.wikipedia.org/wiki/Cyclamed/#62>. Acesso em: 16 abr. 2025. YIN, Robert. Estudo de Caso: planejamento e métodos. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17686	Administração	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ANA CAROLINA MORAIS SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Josimeire Pessoa de Queiroz	Sem Orientador Externo

Título:

RECICLAFARMA: REAPROVEITAMENTO SUSTENTÁVEL DE MEDICAMENTOS PRÓXIMOS AO VENCIMENTO

Introdução:

A ReciclaFarma originou-se pela gestão inadequada de medicamentos próximos ao vencimento que gera impactos ambientais e econômicos (CBN SÃO PAULO, 2017) e na falta de sistema estruturado para redistribuição desses produtos resultando desperdício de insumos valiosos e em danos ambientais pelo descarte incorreto (SINCOFARMA, 2023).

Objetivos:

Criar solução eficiente e sustentável reduzindo desperdício de medicamentos próximos ao vencimento beneficiando comunidades carentes, diminuir impacto ambiental gerado pelo descarte inadequado e promover cultura de sustentabilidade na cadeia farmacêutica.

Metodologia:

Pesquisa bibliográfica (#38)#64257;ca e documental sobre medicamentos próximos ao vencimento (YIN, 2015) permitindo desenvolver os métodos legais (PREFEITURA..., 2023): Identificação e coleta: farmácias, hospitais e distribuidores parceiros sinalizarão lotes próximos do vencimento. Parcerias: organizações públicas de saúde, ONGs e instituições beneficentes. Distribuição segura: transporte e armazenamento adequado para entrega no prazo de validade. Monitoramento: mensurar impacto gerado, avaliar redução de desperdício e nível de atendimento às populações beneficiadas.

Resultados:

O projeto proporciona benefícios para o meio ambiente reduzindo contaminação do solo e da água; saúde pública com medicamentos essenciais para populações vulneráveis; sustentabilidade pelo uso eficiente de recursos e redução de desperdício, a exemplo dos programas internacionais: Programa SafeNetRx, em Iowa, farmácias e hospitais doam medicamentos não utilizados para organizações beneficentes e centros de saúde comunitários. Maior repositório de medicamentos, mais de 123.700 pacientes com redistribuição de \$74,2 milhões em medicamentos/suprimentos (IOWA, 2025). Nebraska MEDS Coalition recebe dos cidadãos medicamentos não utilizados ou vencidos em farmácias participantes para descarte seguro, mais de 265.813 libras de medicamentos coletadas (NEBRASKA...,2025). Cyclamed, na França, coleta medicamentos não utilizados retornados pelos particulares às farmácias limitando riscos sanitários e ambientais (WIKIPÉDIA, 2025).

Conclusões:

A ReciclaFarma contribui significativamente para sustentabilidade e melhoria da saúde pública, evitando descarte prematuro de medicamentos, reduzindo impactos ambientais e levando mais pessoas a obterem tratamentos necessários. A colaboração entre setor público e privado permite que essa iniciativa se torne um modelo replicável em outras regiões.

Referências:

CBN SÃO PAULO. Empresas doam remédios perto de vencer, se livram do custo do descarte e têm R\$ 66 milhões em benefícios fiscais. 06 jul.2017. Disponível em: (#60)<https://cbn.globoradio.globo.com/sao-paulo/2017/06/07/#62>. Acesso em: 16 abr. 2025. IOWA. Department of Health and Human Services. SafeNetRx Program. 2025. Disponível em: (#60)<https://hhs.iowa.gov/rural-health/safenetrx/#62>. Acesso em: 16 abr. 2025. NEBRASKA MEDS Coalition. Every Day Is Take Back Day. 2025. Disponível em: (#60)<https://www.nebraskameds.org/#62>. Acesso em: 16 abr. 2015. PREFEITURA de São Paulo. Portaria Secretaria Municipal da Saúde SMS-650, de 22 de setembro de 2023. 2023. Disponível em: (#60)<https://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/#62>. Acesso em: 16 abr. 2025. SINCOFARMA SP. Banco de Medicamentos Gratuito vira lei em São Paulo. 14 ago. 2023. Disponível em: (#60)<https://sincofarmasp.com.br/2023/08/14/banco-de-medicamentos-gratuito-vira-lei-em-sao-paulo/#62>. Acesso em: 16 abr. 2025. Wikipédia. Cyclamed. 2025. Disponível em: (#60)<https://fr.wikipedia.org/wiki/Cyclamed/#62>. Acesso em: 16 abr. 2025. YIN, Robert. Estudo de Caso: planejamento e métodos. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17686	Administração	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
TAYNÁ APARECIDA DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Josimeire Pessoa de Queiroz	Sem Orientador Externo

Título:
RECICLAFARMA: REAPROVEITAMENTO SUSTENTÁVEL DE MEDICAMENTOS PRÓXIMOS AO VENCIMENTO

Introdução:
A Reciclafaram originou-se pela gestão inadequada de medicamentos próximos ao vencimento que gera impactos ambientais e econômicos (CBN SÃO PAULO, 2017) e na falta de sistema estruturado para redistribuição desses produtos resultando desperdício de insumos valiosos e em danos ambientais pelo descarte incorreto (SINCOFARMA, 2023).

Objetivos:
Criar solução eficiente e sustentável reduzindo desperdício de medicamentos próximos ao vencimento beneficiando comunidades carentes, diminuir impacto ambiental gerado pelo descarte inadequado e promover cultura de sustentabilidade na cadeia farmacêutica.

Metodologia:
Pesquisa bibliográfica(#38)#64257;ca e documental sobre medicamentos próximos ao vencimento (YIN, 2015) permitindo desenvolver os métodos legais (PREFEITURA..., 2023): Identificação e coleta: farmácias, hospitais e distribuidores parceiros sinalizarão lotes próximos do vencimento. Parcerias: organizações públicas de saúde, ONGs e instituições beneficentes. Distribuição segura: transporte e armazenamento adequado para entrega no prazo de validade. Monitoramento: mensurar impacto gerado, avaliar redução de desperdício e nível de atendimento às populações beneficiadas.

Resultados:
O projeto proporciona benefícios para o meio ambiente reduzindo contaminação do solo e da água; saúde pública com medicamentos essenciais para populações vulneráveis; sustentabilidade pelo uso eficiente de recursos e redução de desperdício, a exemplo dos programas internacionais: Programa SafeNetRx, em Iowa, farmácias e hospitais doam medicamentos não utilizados para organizações beneficentes e centros de saúde comunitários. Maior repositório de medicamentos, mais de 123.700 pacientes com redistribuição de \$74,2 milhões em medicamentos/suprimentos (IOWA, 2025). Nebraska MEDS Coalition recebe dos cidadãos medicamentos não utilizados ou vencidos em farmácias participantes para descarte seguro, mais de 265.813 libras de medicamentos coletadas (NEBRASKA...,2025). Cyclamed, na França, coleta medicamentos não utilizados retornados pelos particulares às farmácias limitando riscos sanitários e ambientais (WIKIPÉDIA, 2025).

Conclusões:

A ReciclaFarma contribui significativamente para sustentabilidade e melhoria da saúde pública, evitando descarte prematuro de medicamentos, reduzindo impactos ambientais e levando mais pessoas a obterem tratamentos necessários. A colaboração entre setor público e privado permite que essa iniciativa se torne um modelo replicável em outras regiões.

Referências:

CBN SÃO PAULO. Empresas doam remédios perto de vencer, se livram do custo do descarte e têm R\$ 66 milhões em benefícios fiscais. 06 jul.2017. Disponível em: (#60)<https://cbn.globoradio.globo.com/sao-paulo/2017/06/07/#62>. Acesso em: 16 abr. 2025. IOWA. Department of Health and Human Services. SafeNetRx Program. 2025. Disponível em: (#60)<https://hhs.iowa.gov/rural-health/safenetrx/#62>. Acesso em: 16 abr. 2025. NEBRASKA MEDS Coalition. Every Day Is Take Back Day. 2025. Disponível em: (#60)<https://www.nebraskameds.org/#62>. Acesso em: 16 abr. 2015. PREFEITURA de São Paulo. Portaria Secretaria Municipal da Saúde SMS-650, de 22 de setembro de 2023. 2023. Disponível em: (#60)<https://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/#62>. Acesso em: 16 abr. 2025. SINCOFARMA SP. Banco de Medicamentos Gratuito vira lei em São Paulo. 14 ago. 2023. Disponível em: (#60)<https://sincofarmasp.com.br/2023/08/14/banco-de-medicamentos-gratuito-vira-lei-em-sao-paulo/#62>. Acesso em: 16 abr. 2025. Wikipédia. Cyclamed. 2025. Disponível em: (#60)<https://fr.wikipedia.org/wiki/Cyclamed/#62>. Acesso em: 16 abr. 2025. YIN, Robert. Estudo de Caso: planejamento e métodos. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17691	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
BEATRIZ SAAVEDRA DE CARVALHO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Maria Carolina de Azevedo Serpa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE LEISHMANIOSE: IMPACTO NA PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO DE GUARULHOS

Introdução:

A leishmaniose é uma doença infecciosa grave e negligenciada, causada pelo protozoário Leishmania e transmitida pela picada do mosquito-palha (Lutzomyia longipalpis), com incidência crescente em áreas urbanas como Guarulhos (SP), agravada por fatores como urbanização desordenada, presença de cães infectados e desinformação da população. Existem duas formas principais da doença: a leishmaniose cutânea, que causa feridas na pele, e a leishmaniose visceral (ou calazar), mais grave, que afeta órgãos internos como fígado e baço. A doença pode atingir humanos e animais, especialmente cães.

Objetivos:

Avaliar o conhecimento da população sobre a leishmaniose visceral e promover conscientização sobre formas de transmissão, sintomas, prevenção e importância do diagnóstico precoce.

Metodologia:

Foi realizada uma ação educativa por estudantes de Medicina da Universidade de Santo Amaro (UNISA) na UBS Jovaia, em Guarulhos (SP), utilizando panfletos, um banner informativo e um questionário digital via QR Code.

Resultados:

Os participantes demonstraram pouco conhecimento sobre o vetor, formas de transmissão e riscos associados aos cães infectados. A maioria relatou nunca ter visto campanhas educativas sobre o tema. A atividade, no entanto, foi bem avaliada, com destaque para a linguagem acessível e os relatos de aprendizado imediato.

Conclusões:

Ações educativas simples, com linguagem clara e base científica, são eficazes na conscientização popular e devem ser integradas de forma contínua às políticas públicas de saúde, especialmente em áreas de risco.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de vigilância da leishmaniose. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br>. Acesso em: 26 maio 2025.

CARVALHO, G. M. L. de; MENEZES, J. A. de. Percepções e práticas sobre leishmaniose visceral: revisão sistemática. Revista de Saúde Pública, São Paulo, v. 50, p. 1-11, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/rsp/2016.v50/48/pt>. Acesso em: 26 maio 2025.

COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS - CCD. Situação atual da leishmaniose visceral no Estado de São Paulo. Secretaria de Estado da Saúde. 2024. Disponível em: <https://saude.sp.gov.br/coordenadoria-de-controle-de-doencasvetores/programas/leishmaniose-visceral/situacao-atual>. Acesso em: 26 maio 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17691	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GIOVANA VELLOSO GUIMARÃES LOPES DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Maria Carolina de Azevedo Serpa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE LEISHMANIOSE: IMPACTO NA PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO DE GUARULHOS

Introdução:

A leishmaniose é uma doença infecciosa grave e negligenciada, causada pelo protozoário Leishmania e transmitida pela picada do mosquito-palha (Lutzomyia longipalpis), com incidência crescente em áreas urbanas como Guarulhos (SP), agravada por fatores como urbanização desordenada, presença de cães infectados e desinformação da população. Existem duas formas principais da doença: a leishmaniose cutânea, que causa feridas na pele, e a leishmaniose visceral (ou calazar), mais grave, que afeta órgãos internos como fígado e baço. A doença pode atingir humanos e animais, especialmente cães.

Objetivos:

Avaliar o conhecimento da população sobre a leishmaniose visceral e promover conscientização sobre formas de transmissão, sintomas, prevenção e importância do diagnóstico precoce.

Metodologia:

Foi realizada uma ação educativa por estudantes de Medicina da Universidade de Santo Amaro (UNISA) na UBS Jovaia, em Guarulhos (SP), utilizando panfletos, um banner informativo e um questionário digital via QR Code.

Resultados:

Os participantes demonstraram pouco conhecimento sobre o vetor, formas de transmissão e riscos associados aos cães infectados. A maioria relatou nunca ter visto campanhas educativas sobre o tema. A atividade, no entanto, foi bem avaliada, com destaque para a linguagem acessível e os relatos de aprendizado imediato.

Conclusões:

Ações educativas simples, com linguagem clara e base científica, são eficazes na conscientização popular e devem ser integradas de forma contínua às políticas públicas de saúde, especialmente em áreas de risco.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de vigilância da leishmaniose. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br>. Acesso em: 26 maio 2025.

CARVALHO, G. M. L. de; MENEZES, J. A. de. Percepções e práticas sobre leishmaniose visceral: revisão sistemática. Revista de Saúde Pública, São Paulo, v. 50, p. 1-11, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/rsp/2016.v50/48/pt>. Acesso em: 26 maio 2025.

COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS CCD. Situação atual da leishmaniose visceral no Estado de São Paulo. Secretaria de Estado da Saúde. 2024. Disponível em: <https://saude.sp.gov.br/coordenadoria-de-controle-de-doencasvetores/programas/leishmaniose-visceral/situacao-atual>. Acesso em: 26 maio 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17691	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MARIA EDUARDA COLOMBO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Maria Carolina de Azevedo Serpa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:
AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE LEISHMANIOSE: IMPACTO NA PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO DE GUARULHOS

Introdução:
A leishmaniose é uma doença infecciosa grave e negligenciada, causada pelo protozoário Leishmania e transmitida pela picada do mosquito-palha (Lutzomyia longipalpis), com incidência crescente em áreas urbanas como Guarulhos (SP), agravada por fatores como urbanização desordenada, presença de cães infectados e desinformação da população. Existem duas formas principais da doença: a leishmaniose cutânea, que causa feridas na pele, e a leishmaniose visceral (ou calazar), mais grave, que afeta órgãos internos como fígado e baço. A doença pode atingir humanos e animais, especialmente cães.

Objetivos:
Avaliar o conhecimento da população sobre a leishmaniose visceral e promover conscientização sobre formas de transmissão, sintomas, prevenção e importância do diagnóstico precoce.

Metodologia:
Foi realizada uma ação educativa por estudantes de Medicina da Universidade de Santo Amaro (UNISA) na UBS Jovaia, em Guarulhos (SP), utilizando panfletos, um banner informativo e um questionário digital via QR Code.

Resultados:
Os participantes demonstraram pouco conhecimento sobre o vetor, formas de transmissão e riscos associados aos cães infectados. A maioria relatou nunca ter visto campanhas educativas sobre o tema. A atividade, no entanto, foi bem avaliada, com destaque para a linguagem acessível e os relatos de aprendizado imediato.

Conclusões:
Ações educativas simples, com linguagem clara e base científica, são eficazes na conscientização popular e devem ser integradas de forma contínua às políticas públicas de saúde, especialmente em áreas de risco.

Referências:
BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de vigilância da leishmaniose. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br>. Acesso em: 26 maio 2025.
CARVALHO, G. M. L. de; MENEZES, J. A. de. Percepções e práticas sobre leishmaniose visceral: revisão sistemática. Revista de Saúde Pública, São Paulo, v. 50, p. 1-11, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/rsp/2016.v50/48/pt>. Acesso em: 26 maio 2025.
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS CCD. Situação atual da leishmaniose visceral no Estado de São Paulo. Secretaria de Estado da Saúde. 2024. Disponível em: <https://saude.sp.gov.br/coordenadoria-de-controle-de-doencasvetores/programas/leishmaniose-visceral/situacao-atual>. Acesso em: 26 maio 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17691	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
BEATRIZ BORTOLETTI CARDOSO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Maria Carolina de Azevedo Serpa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:
AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE LEISHMANIOSE: IMPACTO NA PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO DE GUARULHOS

Introdução:
A leishmaniose é uma doença infecciosa grave e negligenciada, causada pelo protozoário Leishmania e transmitida pela picada do mosquito-palha (Lutzomyia longipalpis), com incidência crescente em áreas urbanas como Guarulhos (SP), agravada por fatores como urbanização desordenada, presença de cães infectados e desinformação da população. Existem duas formas principais da doença: a leishmaniose cutânea, que causa feridas na pele, e a leishmaniose visceral (ou calazar), mais grave, que afeta órgãos internos como fígado e baço. A doença pode atingir humanos e animais, especialmente cães.

Objetivos:
Avaliar o conhecimento da população sobre a leishmaniose visceral e promover conscientização sobre formas de transmissão, sintomas, prevenção e importância do diagnóstico precoce.

Metodologia:
Foi realizada uma ação educativa por estudantes de Medicina da Universidade de Santo Amaro (UNISA) na UBS Jovaia, em Guarulhos (SP), utilizando panfletos, um banner informativo e um questionário digital via QR Code.

Resultados:
Os participantes demonstraram pouco conhecimento sobre o vetor, formas de transmissão e riscos associados aos cães infectados. A maioria relatou nunca ter visto campanhas educativas sobre o tema. A atividade, no entanto, foi bem avaliada, com destaque para a linguagem acessível e os relatos de aprendizado imediato.

Conclusões:
Ações educativas simples, com linguagem clara e base científica, são eficazes na conscientização popular e devem ser integradas de forma contínua às políticas públicas de saúde, especialmente em áreas de risco.

Referências:
BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de vigilância da leishmaniose. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br>. Acesso em: 26 maio 2025.
CARVALHO, G. M. L. de; MENEZES, J. A. de. Percepções e práticas sobre leishmaniose visceral: revisão sistemática. Revista de Saúde Pública, São Paulo, v. 50, p. 1-11, 2016.

Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/rsp/2016.v50/48/pt>. Acesso em: 26 maio 2025. COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS CCD. Situação atual da leishmaniose visceral no Estado de São Paulo. Secretaria de Estado da Saúde. 2024. Disponível em: <https://saude.sp.gov.br/coordenadoria-de-controle-de-doencasvetores/programas/leishmaniose-visceral/situacao-atual>. Acesso em: 26 maio 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17691	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LETÍCIA MARIANE BARBOSA ALVES	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Maria Carolina de Azevedo Serpa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:
AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE LEISHMANIOSE: IMPACTO NA PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO DE GUARULHOS

Introdução:
A leishmaniose é uma doença infecciosa grave e negligenciada, causada pelo protozoário Leishmania e transmitida pela picada do mosquito-palha (Lutzomyia longipalpis), com incidência crescente em áreas urbanas como Guarulhos (SP), agravada por fatores como urbanização desordenada, presença de cães infectados e desinformação da população. Existem duas formas principais da doença: a leishmaniose cutânea, que causa feridas na pele, e a leishmaniose visceral (ou calazar), mais grave, que afeta órgãos internos como fígado e baço. A doença pode atingir humanos e animais, especialmente cães.

Objetivos:
Avaliar o conhecimento da população sobre a leishmaniose visceral e promover conscientização sobre formas de transmissão, sintomas, prevenção e importância do diagnóstico precoce.

Metodologia:
Foi realizada uma ação educativa por estudantes de Medicina da Universidade de Santo Amaro (UNISA) na UBS Jovaia, em Guarulhos (SP), utilizando panfletos, um banner informativo e um questionário digital via QR Code.

Resultados:
Os participantes demonstraram pouco conhecimento sobre o vetor, formas de transmissão e riscos associados aos cães infectados. A maioria relatou nunca ter visto campanhas educativas sobre o tema. A atividade, no entanto, foi bem avaliada, com destaque para a linguagem acessível e os relatos de aprendizado imediato.

Conclusões:

Ações educativas simples, com linguagem clara e base científica, são eficazes na conscientização popular e devem ser integradas de forma contínua às políticas públicas de saúde, especialmente em áreas de risco.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de vigilância da leishmaniose. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br>. Acesso em: 26 maio 2025.

CARVALHO, G. M. L. de; MENEZES, J. A. de. Percepções e práticas sobre leishmaniose visceral: revisão sistemática. Revista de Saúde Pública, São Paulo, v. 50, p. 1-11, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/rsp/2016.v50/48/pt>. Acesso em: 26 maio 2025.

COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS CCD. Situação atual da leishmaniose visceral no Estado de São Paulo. Secretaria de Estado da Saúde. 2024. Disponível em: <https://saude.sp.gov.br/coordenadoria-de-controle-de-doencasvetores/programas/leishmaniose-visceral/situacao-atual>. Acesso em: 26 maio 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17693	Administração	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MARYA EDUARDA RIBEIRO DE MORAES	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Josimeire Pessoa de Queiroz	Sem Orientador Externo

Título:

Responsabilidade Social e Problemas de Gestão em Empresas

Introdução:

A responsabilidade social empresarial integra práticas sustentáveis e éticas na gestão dos negócios: boa administração dos recursos financeiros e operacionais garantem estabilidade e crescimento organizacional, mas problemas de gestão comprometem a saúde financeira da empresa e sua imagem perante a sociedade (TOTVS, 2024).

Objetivos:

Discutir a relação responsabilidade social e gestão empresarial, analisando desafios internos organizacionais e propor soluções para gestão sustentável.

Metodologia:

Abordagem analítica e descritiva para identificar aplicação de responsabilidade social e gestão empresarial, por pesquisas e análises comparando empresas que adotaram essas práticas (YIN, 2025).

Resultados:

A análise das informações apontaram: problemas de caixa com empresas sem recursos financeiros para cobrir despesas operacionais; erros no controle de estoque por

má administração com perdas financeiras pela falta ou excesso de produtos; práticas ambientais e sustentabilidade apenas com adoção de reciclagem (FINBITS, 2024; TOTVS, 2022). Sugere-se as seguintes soluções: para problema de caixa implementar controle financeiro rigoroso, com projeção de receitas e despesas, negociação de prazos com fornecedores e clientes para gerar fluxo de caixa, diversificação de fontes de receita reduzindo dependência de único canal de recursos. Para erros no controle de estoque: uso de sistemas de gestão integrada (ERP) monitorando e controlando estoque em tempo real, implementação de metodologias como o Just in Time para otimizar a reposição de produtos, treinamento da equipe para garantir o correto registro de entrada e saída de mercadorias. E para práticas ambientais e sustentabilidade: implementar ou reforçar programas de reciclagem dentro da empresa, reduzir consumo de matérias-primas através do reaproveitamento de recursos, buscar fornecedores sustentáveis que compartilhem dos mesmos valores ambientais da empresa.

Conclusões:

A responsabilidade social dentro da gestão empresarial vai além de práticas sustentáveis; ela também envolve a gestão eficiente dos recursos financeiros e operacionais da organização. Problemas como fluxo de caixa deficiente e falhas no controle de estoque podem comprometer a estabilidade do negócio, sendo essencial a implementação de soluções como controle financeiro adequado, uso de tecnologia na gestão e práticas sustentáveis. Dessa forma, é possível garantir não apenas o crescimento da empresa, mas também o seu compromisso com a sociedade e o meio ambiente.

Referências:

FINBITS. Como a má gestão de fluxo de caixa pode prejudicar uma empresa? 18 dez. 2024. Disponível em: (#60)[https://www.finbits.com.br/blog/post/como-a-ma-gestao-de-fluxo-de-caixa-pode-prejudicar-uma-empresa#:~:text=Uma%20m%C3%A1%20gest%C3%A3o%20do%20fluxo%20de%20caixa%20pode%20resultar%20em,levando%20a%20perdas%20financeiras%20consider%C3%A1veis.\(#62\).](https://www.finbits.com.br/blog/post/como-a-ma-gestao-de-fluxo-de-caixa-pode-prejudicar-uma-empresa#:~:text=Uma%20m%C3%A1%20gest%C3%A3o%20do%20fluxo%20de%20caixa%20pode%20resultar%20em,levando%20a%20perdas%20financeiras%20consider%C3%A1veis.(#62).) Acesso em: 16 abr. 2025.

TOTVS. Responsabilidade social empresarial: importância e mais! 13 jun. 2024. Disponível em: (#60)[https://www.totvs.com/blog/inovacoes/responsabilidade-social-nas-empresas/#:~:text=Entenda%20o%20conceito%20de%20responsabilidade,de%20pr%C3%A1ticas%20sustent%C3%A1veis%20e%20filantropia.\(#62\).](https://www.totvs.com/blog/inovacoes/responsabilidade-social-nas-empresas/#:~:text=Entenda%20o%20conceito%20de%20responsabilidade,de%20pr%C3%A1ticas%20sustent%C3%A1veis%20e%20filantropia.(#62).) Acesso em: 15 out. 2025.

TOTVS. Controle de estoque: o que é, para que serve, tipos e como fazer. 23 fev. 2022. Disponível em: (#60)[https://www.totvs.com/blog/gestao-industrial/controle-de-estoque/\(#62\).](https://www.totvs.com/blog/gestao-industrial/controle-de-estoque/(#62).) Acesso em: 15 abr. 2025.

YIN, Robert. Estudo de Caso: planejamento e métodos. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17693	Administração	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ANNA GABRIELA PESSOA SANTANA SOUZA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Josimeire Pessoa de Queiroz	Sem Orientador Externo

Título:

Introdução:

A responsabilidade social empresarial integra práticas sustentáveis e éticas na gestão dos negócios: boa administração dos recursos financeiros e operacionais garantem estabilidade e crescimento organizacional, mas problemas de gestão comprometem a saúde financeira da empresa e sua imagem perante a sociedade (TOTVS, 2024).

Objetivos:

Discutir a relação responsabilidade social e gestão empresarial, analisando desafios internos organizacionais e propor soluções para gestão sustentável.

Metodologia:

Abordagem analítica e descritiva para identificar aplicação de responsabilidade social e gestão empresarial, por pesquisas e análises comparando empresas que adotaram essas práticas (YIN, 2025).

Resultados:

A análise das informações apontaram: problemas de caixa com empresas sem recursos financeiros para cobrir despesas operacionais; erros no controle de estoque por má administração com perdas financeiras pela falta ou excesso de produtos; práticas ambientais e sustentabilidade apenas com adoção de reciclagem (FINBITS, 2024; TOTVS, 2022). Sugere-se as seguintes soluções: para problema de caixa implementar controle financeiro rigoroso, com projeção de receitas e despesas, negociação de prazos com fornecedores e clientes para gerar fluxo de caixa, diversificação de fontes de receita reduzindo dependência de único canal de recursos. Para erros no controle de estoque: uso de sistemas de gestão integrada (ERP) monitorando e controlando estoque em tempo real, implementação de metodologias como o Just in Time para otimizar a reposição de produtos, treinamento da equipe para garantir o correto registro de entrada e saída de mercadorias. E para práticas ambientais e sustentabilidade: implementar ou reforçar programas de reciclagem dentro da empresa, reduzir consumo de matérias-primas através do reaproveitamento de recursos, buscar fornecedores sustentáveis que compartilhem dos mesmos valores ambientais da empresa.

Conclusões:

A responsabilidade social dentro da gestão empresarial vai além de práticas sustentáveis; ela também envolve a gestão eficiente dos recursos financeiros e operacionais da organização. Problemas como fluxo de caixa deficiente e falhas no controle de estoque podem comprometer a estabilidade do negócio, sendo essencial a implementação de soluções como controle financeiro adequado, uso de tecnologia na gestão e práticas sustentáveis. Dessa forma, é possível garantir não apenas o crescimento da empresa, mas também o seu compromisso com a sociedade e o meio ambiente.

Referências:

FINBITS. Como a má gestão de fluxo de caixa pode prejudicar uma empresa? 18 dez. 2024. Disponível em: (#60)[https://www.finbits.com.br/blog/post/como-a-ma-gestao-de-fluxo-de-caixa-pode-prejudicar-uma-empresa#:~:text=Uma%20m%C3%A1%20gest%C3%A3o%20do%20fluxo%20de%20caixa%20pode%20resultar%20em,levando%20a%20perdas%20financeiras%20consider%C3%A1veis.\(#62\)](https://www.finbits.com.br/blog/post/como-a-ma-gestao-de-fluxo-de-caixa-pode-prejudicar-uma-empresa#:~:text=Uma%20m%C3%A1%20gest%C3%A3o%20do%20fluxo%20de%20caixa%20pode%20resultar%20em,levando%20a%20perdas%20financeiras%20consider%C3%A1veis.(#62)). Acesso em: 16 abr. 2025. TOTVS. Responsabilidade social empresarial: importância e mais! 13 jun. 2024. Disponível em: (#60)[https://www.totvs.com/blog/inovacoes/responsabilidade-social-nas-empresas/#:~:text=Entenda%20o%20conceito%20de%20responsabilidade,de%20pr%C3%Alticas%20sustent%C3%A1veis%20e%20filantropia.\(#62\)](https://www.totvs.com/blog/inovacoes/responsabilidade-social-nas-empresas/#:~:text=Entenda%20o%20conceito%20de%20responsabilidade,de%20pr%C3%Alticas%20sustent%C3%A1veis%20e%20filantropia.(#62)). Acesso em: 15 out. 2025. TOTVS. Controle de estoque: o que é, para que serve, tipos e como fazer. 23 fev. 2022. Disponível em: (#60)[https://www.totvs.com/blog/gestao-industrial/controle-de-estoque/\(#62\)](https://www.totvs.com/blog/gestao-industrial/controle-de-estoque/(#62)). Acesso em: 15 abr. 2025. YIN, Robert. Estudo de Caso: planejamento e métodos. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17702	Administração	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MARINA ROSA FREIRE MARTINS CARDOSO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Josimeire Pessoa de Queiroz	Sem Orientador Externo

Título:
Inovação e Sustentabilidade

Introdução:
A Fibramialgia Ltda. nasceu com proposta de reduzir danos ambientais pela renovação de tecidos, inovando no setor têxtil praticando economia circular tanto ambiental quanto sociais, lançando nova fibra produzida através de resíduos têxteis de sua própria fábrica. A democratização da moda significa ampliar o acesso a vestimentas de qualidade para diversos públicos, independentemente da classe social. Isso pode desenvolver preços acessíveis, produção sustentável e uma variedade de estilos (SANT, 2022), além de iniciativas como brechós (ALANO, 2023). Dessa forma, a moda deixa de ser um privilégio e se torna uma forma de expressão acessível a todos (SANT, 2022; ALANO, 2023). A empresa também está associada à economia moda circular ou circularidade definida como promoção de desenvolvimento econômico pelo melhor uso de recursos naturais com redução de desperdícios e produção de novos retalhos de roupa em novas peças por processos produtivos mais sustentáveis e redução de impactos ambientais, incentivando um consumo mais consciente (RIACHUELO, 2024; RIACHUELO, 2025?).

Objetivos:
Analisar os impactos ambientais e sociais da transformação de restos têxteis e roupas descartadas em novos produtos da marca.

Metodologia:
Análise de pesquisa bibliográfica, de relatórios ambientais e publicações sobre circularidade e uso de tecidos por meio de casos reais de empresas como Riachuelo, por exemplo (YIN, 2015), para implementar pontos de coleta e processamento das roupas, aplicação de modelos de economia circular e análise do impacto social e ambiental.

Resultados:
Como resultados da economia circular destaca-se a reciclagem de diversos tipos de tecidos gerando novos produtos e promovendo doações, beneficiando o meio ambiente e contribuindo para o fortalecimento do comércio varejista criando um ciclo sustentável que gera valor social e econômico (RIACHUELO, 2024; RIACHUELO, 2025?; SANT, 2022; ALANO, 2023).

Conclusões:
A economia circular no meio têxtil adotada pela nossa empresa representa solução inovadora e sustentável, gerando impactos positivos tanto no meio ambiente quanto

nas comunidades. Com propósito de reciclagem, transformar o que antes seria descartado dando uma nova vida ao que já não é mais utilizado, a exemplo da Riachuelo, a Fibrამიალგია Ltda. não apenas contribui para a preservação ambiental, mas também realça seu compromisso com a responsabilidade social e a sustentabilidade.

Referências:

ALANO, Joy. 5 motivos que fazem do brechó uma tendência mundial. Sou de algodão, Algodão (#38) Sustentabilidade. 19 abr. 2023. Disponível em: (#60)<https://soudealgodao.com.br/blog/5-motivos-que-fazem-do-brecho-uma-tendencia-mundial/>.(#62) Acesso em: 15 out. 2025. RIACHUELO. Moda circular: entenda o que é e o futuro da moda. Riachuelo.blog. 13 mar. 2024. Disponível em: (#60)<https://blog.riachuelo.com.br/dicas-de-moda/moda-circular/>(#62) Acesso em: 16 abr. 2025. RIACHUELO. A circularidade CRIA! uma economia mais sustentável. Riachuelo.blog. 2025? Disponível em: (#60)<https://blog.riachuelo.com.br/cria-circularidade/>(#62). Acesso em: 16 abr. 2025. SANT, Isalu. A democratização do acesso à moda e as fast fashions. Lab dicas jornalismo. 23 jun. 2022. Disponível em: (#60)<https://labdicasjornalismo.com/noticia/11396/a-democratizacao-do-acesso-a-moda-e-as-fast-fashions>(#62). Acesso em: 15 out. 2025. YIN, Robert. Estudo de Caso: planejamento e métodos. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17702	Administração	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
NICOLE CAVALCANTE DOS SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Josimeire Pessoa de Queiroz	Sem Orientador Externo

Título:
Inovação e Sustentabilidade

Introdução:
A Fibrამიალგია Ltda. nasceu com proposta de reduzir danos ambientais pela renovação de tecidos, inovando no setor têxtil praticando economia circular tanto ambiental quanto sociais, lançando nova fibra produzida através de resíduos têxteis de sua própria fábrica. A democratização da moda significa ampliar o acesso a vestimentas de qualidade para diversos públicos, independentemente da classe social. Isso pode desenvolver preços acessíveis, produção sustentável e uma variedade de estilos (SANT, 2022), além de iniciativas como brechós (ALANO, 2023). Dessa forma, a moda deixa de ser um privilégio e se torna uma forma de expressão acessível a todos (SANT, 2022; ALANO, 2023). A empresa também está associada à economia moda circular ou circularidade definida como promoção de desenvolvimento econômico pelo melhor uso de recursos naturais com redução de desperdícios e produção de novos retalhos de roupa em novas peças por processos produtivos mais sustentáveis e redução de impactos ambientais, incentivando um consumo mais consciente (RIACHUELO, 2024; RIACHUELO, 2025?).

Objetivos:

Analisar os impactos ambientais e sociais da transformação de restos têxteis e roupas descartadas em novos produtos da marca.

Metodologia:

Análise de pesquisa bibliográfica, de relatórios ambientais e publicações sobre circularidade e uso de tecidos por meio de casos reais de empresas como Riachuelo, por exemplo (YIN, 2015)), para implementar pontos de coleta e processamento das roupas, aplicação de modelos de economia circular e análise do impacto social e ambiental.

Resultados:

Como resultados da economia circular destaca-se a reciclagem de diversos tipos de tecidos gerando novos produtos e promovendo doações, beneficiando o meio ambiente e contribuindo para o fortalecimento do comércio varejista criando um ciclo sustentável que gera valor social e econômico (RIACHUELO, 2024; RIACHUELO, 2025?; SANT, 2022; ALANO, 2023).

Conclusões:

A economia circular no meio têxtil adotada pela nossa empresa representa solução inovadora e sustentável, gerando impactos positivos tanto no meio ambiente quanto nas comunidades. Com propósito de reciclagem, transformar o que antes seria descartado dando uma nova vida ao que já não é mais utilizado, a exemplo da Riachuelo, a Fibrarnialgia Ltda. não apenas contribui para a preservação ambiental, mas também realça seu compromisso com a responsabilidade social e a sustentabilidade.

Referências:

ALANO, Joy. 5 motivos que fazem do brechó uma tendência mundial. Sou de algodão, Algodão (#38) Sustentabilidade. 19 abr. 2023. Disponível em: (#60)<https://soudealgodao.com.br/blog/5-motivos-que-fazem-do-brecho-uma-tendencia-mundial/>.(#62) Acesso em: 15 out. 2025. RIACHUELO. Moda circular: entenda o que é e o futuro da moda. Riachuelo.blog. 13 mar. 2024. Disponível em: (#60)<https://blog.riachuelo.com.br/dicas-de-moda/moda-circular/>(#62) Acesso em: 16 abr. 2025. RIACHUELO. A circularidade CRIA! uma economia mais sustentável. Riachuelo.blog. 2025? Disponível em: (#60)<https://blog.riachuelo.com.br/cria-circularidade/>(#62). Acesso em: 16 abr. 2025. SANT, Isalu. A democratização do acesso à moda e as fast fashions. Lab dicas jornalismo. 23 jun. 2022. Disponível em: (#60)<https://labdicasjornalismo.com/noticia/11396/a-democratizacao-do-acesso-a-moda-e-as-fast-fashions>(#62). Acesso em: 15 out. 2025. YIN, Robert. Estudo de Caso: planejamento e métodos. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17702	Administração	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LUCAS BARBOSA DOS SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Josimeire Pessoa de Queiroz	Sem Orientador Externo

Título:

Inovação e Sustentabilidade

Introdução:

A Fibramialgia Ltda. nasceu com proposta de reduzir danos ambientais pela renovação de tecidos, inovando no setor têxtil praticando economia circular tanto ambiental quanto sociais, lançando nova fibra produzida através de resíduos têxteis de sua própria fábrica. A democratização da moda significa ampliar o acesso a vestimentas de qualidade para diversos públicos, independentemente da classe social. Isso pode desenvolver preços acessíveis, produção sustentável e uma variedade de estilos (SANT, 2022), além de iniciativas como brechós (ALANO, 2023). Dessa forma, a moda deixa de ser um privilégio e se torna uma forma de expressão acessível a todos (SANT, 2022; ALANO, 2023). A empresa também está associada à economia moda circular ou circularidade definida como promoção de desenvolvimento econômico pelo melhor uso de recursos naturais com redução de desperdícios e produção de novos retalhos de roupa em novas peças por processos produtivos mais sustentáveis e redução de impactos ambientais, incentivando um consumo mais consciente (RIACHUELO, 2024; RIACHUELO, 2025?).

Objetivos:

Analisar os impactos ambientais e sociais da transformação de restos têxteis e roupas descartadas em novos produtos da marca.

Metodologia:

Análise de pesquisa bibliográfica, de relatórios ambientais e publicações sobre circularidade e uso de tecidos por meio de casos reais de empresas como Riachuelo, por exemplo (YIN, 2015), para implementar pontos de coleta e processamento das roupas, aplicação de modelos de economia circular e análise do impacto social e ambiental.

Resultados:

Como resultados da economia circular destaca-se a reciclagem de diversos tipos de tecidos gerando novos produtos e promovendo doações, beneficiando o meio ambiente e contribuindo para o fortalecimento do comércio varejista criando um ciclo sustentável que gera valor social e econômico (RIACHUELO, 2024; RIACHUELO, 2025?; SANT, 2022; ALANO, 2023).

Conclusões:

A economia circular no meio têxtil adotada pela nossa empresa representa solução inovadora e sustentável, gerando impactos positivos tanto no meio ambiente quanto nas comunidades. Com propósito de reciclagem, transformar o que antes seria descartado dando uma nova vida ao que já não é mais utilizado, a exemplo da Riachuelo, a Fibramialgia Ltda. não apenas contribui para a preservação ambiental, mas também realça seu compromisso com a responsabilidade social e a sustentabilidade.

Referências:

ALANO, Joy. 5 motivos que fazem do brechó uma tendência mundial. Sou de algodão, Algodão (#38) Sustentabilidade. 19 abr. 2023. Disponível em: (#60)<https://soudealgodao.com.br/blog/5-motivos-que-fazem-do-brecho-uma-tendencia-mundial/>. (#62) Acesso em: 15 out. 2025. RIACHUELO. Moda circular: entenda o que é e o futuro da moda. Riachuelo.blog. 13 mar. 2024. Disponível em: (#60)<https://blog.riachuelo.com.br/dicas-de-moda/moda-circular/> (#62) Acesso em: 16 abr. 2025. RIACHUELO. A circularidade CRIA! uma economia mais sustentável. Riachuelo.blog. 2025? Disponível em: (#60)<https://blog.riachuelo.com.br/cria-circularidade/> (#62). Acesso em: 16 abr. 2025. SANT, Isalu. A democratização do acesso à moda e as fast fashions. Lab dicas jornalismo. 23 jun. 2022. Disponível em: (#60)<https://labdicasjornalismo.com/noticia/11396/a-democratizacao-do-acesso-a-moda-e-as-fast-fashions> (#62). Acesso em: 15 out. 2025. YIN, Robert. Estudo de Caso: planejamento e métodos. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17702	Administração	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GABRIEL DA SILVA DUARTE	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Josimeire Pessoa de Queiroz	Sem Orientador Externo

Título:
Inovação e Sustentabilidade

Introdução:
A Fibramialgia Ltda. nasceu com proposta de reduzir danos ambientais pela renovação de tecidos, inovando no setor têxtil praticando economia circular tanto ambiental quanto sociais, lançando nova fibra produzida através de resíduos têxteis de sua própria fábrica. A democratização da moda significa ampliar o acesso a vestimentas de qualidade para diversos públicos, independentemente da classe social. Isso pode desenvolver preços acessíveis, produção sustentável e uma variedade de estilos (SANT, 2022), além de iniciativas como brechós (ALANO, 2023). Dessa forma, a moda deixa de ser um privilégio e se torna uma forma de expressão acessível a todos (SANT, 2022; ALANO, 2023). A empresa também está associada à economia moda circular ou circularidade definida como promoção de desenvolvimento econômico pelo melhor uso de recursos naturais com redução de desperdícios e produção de novos retalhos de roupa em novas peças por processos produtivos mais sustentáveis e redução de impactos ambientais, incentivando um consumo mais consciente (RIACHUELO, 2024; RIACHUELO, 2025?).

Objetivos:
Analisar os impactos ambientais e sociais da transformação de restos têxteis e roupas descartadas em novos produtos da marca.

Metodologia:
Análise de pesquisa bibliográfica, de relatórios ambientais e publicações sobre circularidade e uso de tecidos por meio de casos reais de empresas como Riachuelo, por exemplo (YIN, 2015), para implementar pontos de coleta e processamento das roupas, aplicação de modelos de economia circular e análise do impacto social e ambiental.

Resultados:
Como resultados da economia circular destaca-se a reciclagem de diversos tipos de tecidos gerando novos produtos e promovendo doações, beneficiando o meio ambiente e contribuindo para o fortalecimento do comércio varejista criando um ciclo sustentável que gera valor social e econômico (RIACHUELO, 2024; RIACHUELO, 2025?; SANT, 2022; ALANO, 2023).

Conclusões:
A economia circular no meio têxtil adotada pela nossa empresa representa solução inovadora e sustentável, gerando impactos positivos tanto no meio ambiente quanto nas comunidades. Com propósito de reciclagem, transformar o que antes seria descartado dando uma nova vida ao que já não é mais utilizado, a exemplo da Riachuelo, a

Fibramialgia Ltda. não apenas contribui para a preservação ambiental, mas também realça seu compromisso com a responsabilidade social e a sustentabilidade.

Referências:

ALANO, Joy. 5 motivos que fazem do brechó uma tendência mundial. Sou de algodão, Algodão (#38) Sustentabilidade. 19 abr. 2023. Disponível em: (#60)<https://soudealgodao.com.br/blog/5-motivos-que-fazem-do-brecho-uma-tendencia-mundial/>.(#62) Acesso em: 15 out. 2025. RIACHUELO. Moda circular: entenda o que é e o futuro da moda. Riachuelo.blog. 13 mar. 2024. Disponível em: (#60)<https://blog.riachuelo.com.br/dicas-de-moda/moda-circular/>(#62) Acesso em: 16 abr. 2025. RIACHUELO. A circularidade CRIA! uma economia mais sustentável. Riachuelo.blog. 2025? Disponível em: (#60)<https://blog.riachuelo.com.br/cria-circularidade/>(#62). Acesso em: 16 abr. 2025. SANT, Isalu. A democratização do acesso à moda e as fast fashions. Lab dicas jornalismo. 23 jun. 2022. Disponível em: (#60)<https://labdicasjornalismo.com/noticia/11396/a-democratizacao-do-acesso-a-moda-e-as-fast-fashions>(#62). Acesso em: 15 out. 2025. YIN, Robert. Estudo de Caso: planejamento e métodos. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17702	Administração	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
EVELYN APARECIDA SILVA DANTAS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Josimeire Pessoa de Queiroz	Sem Orientador Externo

Título:
Inovação e Sustentabilidade

Introdução:
A Fibramialgia Ltda. nasceu com proposta de reduzir danos ambientais pela renovação de tecidos, inovando no setor têxtil praticando economia circular tanto ambiental quanto sociais, lançando nova fibra produzida através de resíduos têxteis de sua própria fábrica. A democratização da moda significa ampliar o acesso a vestimentas de qualidade para diversos públicos, independentemente da classe social. Isso pode desenvolver preços acessíveis, produção sustentável e uma variedade de estilos (SANT, 2022), além de iniciativas como brechós (ALANO, 2023). Dessa forma, a moda deixa de ser um privilégio e se torna uma forma de expressão acessível a todos (SANT, 2022; ALANO, 2023). A empresa também está associada à economia moda circular ou circularidade definida como promoção de desenvolvimento econômico pelo melhor uso de recursos naturais com redução de desperdícios e produção de novos retalhos de roupa em novas peças por processos produtivos mais sustentáveis e redução de impactos ambientais, incentivando um consumo mais consciente (RIACHUELO, 2024; RIACHUELO, 2025?).

Objetivos:
Analisar os impactos ambientais e sociais da transformação de restos têxteis e roupas descartadas em novos produtos da marca.

Metodologia:

Análise de pesquisa bibliográfica, de relatórios ambientais e publicações sobre circularidade e uso de tecidos por meio de casos reais de empresas como Riachuelo, por exemplo (YIN, 2015)), para implementar pontos de coleta e processamento das roupas, aplicação de modelos de economia circular e análise do impacto social e ambiental.

Resultados:

Como resultados da economia circular destaca-se a reciclagem de diversos tipos de tecidos gerando novos produtos e promovendo doações, beneficiando o meio ambiente e contribuindo para o fortalecimento do comércio varejista criando um ciclo sustentável que gera valor social e econômico (RIACHUELO, 2024; RIACHUELO, 2025?; SANT, 2022; ALANO, 2023).

Conclusões:

A economia circular no meio têxtil adotada pela nossa empresa representa solução inovadora e sustentável, gerando impactos positivos tanto no meio ambiente quanto nas comunidades. Com propósito de reciclagem, transformar o que antes seria descartado dando uma nova vida ao que já não é mais utilizado, a exemplo da Riachuelo, a Fibramialgia Ltda. não apenas contribui para a preservação ambiental, mas também realça seu compromisso com a responsabilidade social e a sustentabilidade.

Referências:

ALANO, Joy. 5 motivos que fazem do brechó uma tendência mundial. Sou de algodão, Algodão (#38) Sustentabilidade. 19 abr. 2023. Disponível em: (#60)<https://soudealgodao.com.br/blog/5-motivos-que-fazem-do-brecho-uma-tendencia-mundial/>.(#62) Acesso em: 15 out. 2025. RIACHUELO. Moda circular: entenda o que é e o futuro da moda. Riachuelo.blog. 13 mar. 2024. Disponível em: (#60)<https://blog.riachuelo.com.br/dicas-de-moda/moda-circular/>(#62) Acesso em: 16 abr. 2025. RIACHUELO. A circularidade CRIA! uma economia mais sustentável. Riachuelo.blog. 2025? Disponível em: (#60)<https://blog.riachuelo.com.br/cria-circularidade/>(#62). Acesso em: 16 abr. 2025. SANT, Isalu. A democratização do acesso à moda e as fast fashions. Lab dicas jornalismo. 23 jun. 2022. Disponível em: (#60)<https://labdicasjornalismo.com/noticia/11396/a-democratizacao-do-acesso-a-moda-e-as-fast-fashions>(#62). Acesso em: 15 out. 2025. YIN, Robert. Estudo de Caso: planejamento e métodos. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17702	Administração	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MIKAELLY MAGALHAES NUNES	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Josimeire Pessoa de Queiroz	Sem Orientador Externo

Título:

Inovação e Sustentabilidade

Introdução:

A Fibramialgia Ltda. nasceu com proposta de reduzir danos ambientais pela renovação de tecidos, inovando no setor têxtil praticando economia circular tanto ambiental quanto sociais, lançando nova fibra produzida através de resíduos têxteis de sua própria fábrica. A democratização da moda significa ampliar o acesso a vestimentas de qualidade para diversos públicos, independentemente da classe social. Isso pode desenvolver preços acessíveis, produção sustentável e uma variedade de estilos (SANT, 2022), além de iniciativas como brechós (ALANO, 2023). Dessa forma, a moda deixa de ser um privilégio e se torna uma forma de expressão acessível a todos (SANT, 2022; ALANO, 2023). A empresa também está associada à economia moda circular ou circularidade definida como promoção de desenvolvimento econômico pelo melhor uso de recursos naturais com redução de desperdícios e produção de novos retalhos de roupa em novas peças por processos produtivos mais sustentáveis e redução de impactos ambientais, incentivando um consumo mais consciente (RIACHUELO, 2024; RIACHUELO, 2025?).

Objetivos:

Analisar os impactos ambientais e sociais da transformação de restos têxteis e roupas descartadas em novos produtos da marca.

Metodologia:

Análise de pesquisa bibliográfica, de relatórios ambientais e publicações sobre circularidade e uso de tecidos por meio de casos reais de empresas como Riachuelo, por exemplo (YIN, 2015), para implementar pontos de coleta e processamento das roupas, aplicação de modelos de economia circular e análise do impacto social e ambiental.

Resultados:

Como resultados da economia circular destaca-se a reciclagem de diversos tipos de tecidos gerando novos produtos e promovendo doações, beneficiando o meio ambiente e contribuindo para o fortalecimento do comércio varejista criando um ciclo sustentável que gera valor social e econômico (RIACHUELO, 2024; RIACHUELO, 2025?; SANT, 2022; ALANO, 2023).

Conclusões:

A economia circular no meio têxtil adotada pela nossa empresa representa solução inovadora e sustentável, gerando impactos positivos tanto no meio ambiente quanto nas comunidades. Com propósito de reciclagem, transformar o que antes seria descartado dando uma nova vida ao que já não é mais utilizado, a exemplo da Riachuelo, a Fibramialgia Ltda. não apenas contribui para a preservação ambiental, mas também realça seu compromisso com a responsabilidade social e a sustentabilidade.

Referências:

ALANO, Joy. 5 motivos que fazem do brechó uma tendência mundial. Sou de algodão, Algodão (#38) Sustentabilidade. 19 abr. 2023. Disponível em: (#60)<https://soudealgodao.com.br/blog/5-motivos-que-fazem-do-brecho-uma-tendencia-mundial/>.(#62) Acesso em: 15 out. 2025. RIACHUELO. Moda circular: entenda o que é e o futuro da moda. Riachuelo.blog. 13 mar. 2024. Disponível em: (#60)<https://blog.riachuelo.com.br/dicas-de-moda/moda-circular/>(#62) Acesso em: 16 abr. 2025. RIACHUELO. A circularidade CRIA! uma economia mais sustentável. Riachuelo.blog. 2025? Disponível em: (#60)<https://blog.riachuelo.com.br/cria-circularidade/>(#62). Acesso em: 16 abr. 2025. SANT, Isalu. A democratização do acesso à moda e as fast fashions. Lab dicas jornalismo. 23 jun. 2022. Disponível em: (#60)<https://labdicasjornalismo.com/noticia/11396/a-democratizacao-do-acesso-a-moda-e-as-fast-fashions>(#62). Acesso em: 15 out. 2025. YIN, Robert. Estudo de Caso: planejamento e métodos. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17702	Administração	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
DERIK CERQUEIRA DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Josimeire Pessoa de Queiroz	Sem Orientador Externo

Título:
Inovação e Sustentabilidade

Introdução:
A Fibramialgia Ltda. nasceu com proposta de reduzir danos ambientais pela renovação de tecidos, inovando no setor têxtil praticando economia circular tanto ambiental quanto sociais, lançando nova fibra produzida através de resíduos têxteis de sua própria fábrica. A democratização da moda significa ampliar o acesso a vestimentas de qualidade para diversos públicos, independentemente da classe social. Isso pode desenvolver preços acessíveis, produção sustentável e uma variedade de estilos (SANT, 2022), além de iniciativas como brechós (ALANO, 2023). Dessa forma, a moda deixa de ser um privilégio e se torna uma forma de expressão acessível a todos (SANT, 2022; ALANO, 2023). A empresa também está associada à economia moda circular ou circularidade definida como promoção de desenvolvimento econômico pelo melhor uso de recursos naturais com redução de desperdícios e produção de novos retalhos de roupa em novas peças por processos produtivos mais sustentáveis e redução de impactos ambientais, incentivando um consumo mais consciente (RIACHUELO, 2024; RIACHUELO, 2025?).

Objetivos:
Analisar os impactos ambientais e sociais da transformação de restos têxteis e roupas descartadas em novos produtos da marca.

Metodologia:
Análise de pesquisa bibliográfica, de relatórios ambientais e publicações sobre circularidade e uso de tecidos por meio de casos reais de empresas como Riachuelo, por exemplo (YIN, 2015), para implementar pontos de coleta e processamento das roupas, aplicação de modelos de economia circular e análise do impacto social e ambiental.

Resultados:
Como resultados da economia circular destaca-se a reciclagem de diversos tipos de tecidos gerando novos produtos e promovendo doações, beneficiando o meio ambiente e contribuindo para o fortalecimento do comércio varejista criando um ciclo sustentável que gera valor social e econômico (RIACHUELO, 2024; RIACHUELO, 2025?; SANT, 2022; ALANO, 2023).

Conclusões:
A economia circular no meio têxtil adotada pela nossa empresa representa solução inovadora e sustentável, gerando impactos positivos tanto no meio ambiente quanto nas comunidades. Com propósito de reciclagem, transformar o que antes seria descartado dando uma nova vida ao que já não é mais utilizado, a exemplo da Riachuelo, a

Fibramialgia Ltda. não apenas contribui para a preservação ambiental, mas também realça seu compromisso com a responsabilidade social e a sustentabilidade.

Referências:

ALANO, Joy. 5 motivos que fazem do brechó uma tendência mundial. Sou de algodão, Algodão (#38) Sustentabilidade. 19 abr. 2023. Disponível em: (#60)<https://soudealgodao.com.br/blog/5-motivos-que-fazem-do-brecho-uma-tendencia-mundial/>.(#62) Acesso em: 15 out. 2025. RIACHUELO. Moda circular: entenda o que é e o futuro da moda. Riachuelo.blog. 13 mar. 2024. Disponível em: (#60)<https://blog.riachuelo.com.br/dicas-de-moda/moda-circular/>(#62) Acesso em: 16 abr. 2025. RIACHUELO. A circularidade CRIA! uma economia mais sustentável. Riachuelo.blog. 2025? Disponível em: (#60)<https://blog.riachuelo.com.br/cria-circularidade/>(#62). Acesso em: 16 abr. 2025. SANT, Isalu. A democratização do acesso à moda e as fast fashions. Lab dicas jornalismo. 23 jun. 2022. Disponível em: (#60)<https://labdicasjornalismo.com/noticia/11396/a-democratizacao-do-acesso-a-moda-e-as-fast-fashions>(#62). Acesso em: 15 out. 2025. YIN, Robert. Estudo de Caso: planejamento e métodos. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17702	Administração	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
KENNEDY BARBOSA DE SOUZA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Josimeire Pessoa de Queiroz	Sem Orientador Externo

Título:

Inovação e Sustentabilidade

Introdução:

A Fibramialgia Ltda. nasceu com proposta de reduzir danos ambientais pela renovação de tecidos, inovando no setor têxtil praticando economia circular tanto ambiental quanto sociais, lançando nova fibra produzida através de resíduos têxteis de sua própria fábrica. A democratização da moda significa ampliar o acesso a vestimentas de qualidade para diversos públicos, independentemente da classe social. Isso pode desenvolver preços acessíveis, produção sustentável e uma variedade de estilos (SANT, 2022), além de iniciativas como brechós (ALANO, 2023). Dessa forma, a moda deixa de ser um privilégio e se torna uma forma de expressão acessível a todos (SANT, 2022; ALANO, 2023). A empresa também está associada à economia moda circular ou circularidade definida como promoção de desenvolvimento econômico pelo melhor uso de recursos naturais com redução de desperdícios e produção de novos retalhos de roupa em novas peças por processos produtivos mais sustentáveis e redução de impactos ambientais, incentivando um consumo mais consciente (RIACHUELO, 2024; RIACHUELO, 2025?).

Objetivos:

Analisar os impactos ambientais e sociais da transformação de restos têxteis e roupas descartadas em novos produtos da marca.

Metodologia:

Análise de pesquisa bibliográfica, de relatórios ambientais e publicações sobre circularidade e uso de tecidos por meio de casos reais de empresas como Riachuelo, por exemplo (YIN, 2015)), para implementar pontos de coleta e processamento das roupas, aplicação de modelos de economia circular e análise do impacto social e ambiental.

Resultados:

Como resultados da economia circular destaca-se a reciclagem de diversos tipos de tecidos gerando novos produtos e promovendo doações, beneficiando o meio ambiente e contribuindo para o fortalecimento do comércio varejista criando um ciclo sustentável que gera valor social e econômico (RIACHUELO, 2024; RIACHUELO, 2025?; SANT, 2022; ALANO, 2023).

Conclusões:

A economia circular no meio têxtil adotada pela nossa empresa representa solução inovadora e sustentável, gerando impactos positivos tanto no meio ambiente quanto nas comunidades. Com propósito de reciclagem, transformar o que antes seria descartado dando uma nova vida ao que já não é mais utilizado, a exemplo da Riachuelo, a Fibramialgia Ltda. não apenas contribui para a preservação ambiental, mas também realça seu compromisso com a responsabilidade social e a sustentabilidade.

Referências:

ALANO, Joy. 5 motivos que fazem do brechó uma tendência mundial. Sou de algodão, Algodão (#38) Sustentabilidade. 19 abr. 2023. Disponível em: (#60)<https://soudealgodao.com.br/blog/5-motivos-que-fazem-do-brecho-uma-tendencia-mundial/>(#62) Acesso em: 15 out. 2025. RIACHUELO. Moda circular: entenda o que é e o futuro da moda. Riachuelo.blog. 13 mar. 2024. Disponível em: (#60)<https://blog.riachuelo.com.br/dicas-de-moda/moda-circular/>(#62) Acesso em: 16 abr. 2025. RIACHUELO. A circularidade CRIA! uma economia mais sustentável. Riachuelo.blog. 2025? Disponível em: (#60)<https://blog.riachuelo.com.br/cria-circularidade/>(#62). Acesso em: 16 abr. 2025. SANT, Isalu. A democratização do acesso à moda e as fast fashions. Lab dicas jornalismo. 23 jun. 2022. Disponível em: (#60)<https://labdicasjornalismo.com/noticia/11396/a-democratizacao-do-acesso-a-moda-e-as-fast-fashions>(#62). Acesso em: 15 out. 2025. YIN, Robert. Estudo de Caso: planejamento e métodos. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17705	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LARA FREITAS ANDRADE	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marli Reinado Barbosa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Higienização das mãos em ambiente hospitalar como estratégia de conscientização e adesão dos profissionais de saúde para a promoção da segurança e bem estar

Introdução:

higienização adequada das mãos consiste na remoção de sujeira, de suor, de oleosidade e de microrganismos da pele através da lavagem correta e preparação alcoólica.¹ Essa medida é capaz de prevenir as infecções cruzadas em ambiente hospitalar, caracterizadas pela transmissão não intencional de patógenos por contato direto, indireto, inalação e exposição a fluídos.² Segundo a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), a infecção cruzada é uma das principais Infecções Relacionadas à Assistência em Saúde (IRAS), na qual cerca de 3 a 15% das pessoas hospitalizadas no Brasil desenvolvem algum tipo dessas infecções.³⁻⁴ Diante disso, nota-se que a higienização adequada das mãos corroboram para garantir riscos menores de complicações hospitalares, reduzir taxas de mortalidade e tempo de internações, além da melhoria na qualidade dos serviços de saúde.² Contudo, é relatada baixa adesão dos profissionais de saúde à essa prática protetiva devido a escassez de recursos financeiros infraestruturais, sobrecarga de trabalho, culturas institucionais e a falta de conscientização sobre a relevância da higienização adequada das mãos.³

Objetivos:

Promoção da conscientização e sensibilização dos profissionais de saúde do Hospital Maternidade do município de Guarulhos, São Paulo, a respeito da importância da higienização adequada das mãos em ambiente hospitalar

Metodologia:

Foram elaborados materiais para a verificação da correta higienização das mãos e a subsequente aplicação dos métodos no ambiente hospitalar, com o fito de averiguar as condutas de higiene advindas dos profissionais de saúde, executar as orientações sobre o assunto e demonstrar a importância do assunto para mitigar os índices de infecção hospitalar.

Resultados:

A intervenção foi realizada com 12 profissionais nas áreas de internação e de UTI neonatal, possibilitando a observação da devida higienização das mãos oriunda dos agentes de saúde já realizada, o importante reforço sobre os índices de infecção relacionada à assistência da saúde e a correlação com a manutenção da correta higienização. Assim, as orientações foram efetivadas para corroborar com a permanência dos bons hábitos observados nos ambientes hospitalares.

Conclusões:

Após a execução do projeto, é possível concluir que houve a conscientização, a sensibilização e a promoção de educação continuada dos profissionais de saúde do Hospital Maternidade JJM a respeito da relevância da higienização adequada das mãos e o risco de infecções cruzadas em ambiente hospitalar.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Higienização das mãos na assistência à saúde. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/higienizacao-das-maos-na-assistencia-a-saude/>. Acesso em: 24 set. 2025. COREN-MS. A importância da higienização das mãos no combate às infecções hospitalares. Disponível em: <https://www.corenms.gov.br/a-importancia-da-higienizacao-das-maos-no-combate-as-infeccoes-hospitalares/>. Acesso em: 24 set. 2025. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS). OMS pede melhor higienização das mãos e outras práticas de controle de infecções. 05 maio 2021. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/5-5-2021-oms-pede-melhor-higienizacao-das-maos-e-outras-praticas-controle-infeccoes>. Acesso em: 24 set. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17705	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LUCAS MIYANOHARA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marli Reinado Barbosa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Higienização das mãos em ambiente hospitalar como estratégia de conscientização e adesão dos profissionais de saúde para a promoção da segurança e bem estar

Introdução:

higienização adequada das mãos consiste na remoção de sujeira, de suor, de oleosidade e de microrganismos da pele através da lavagem correta e preparação alcoólica.¹ Essa medida é capaz de prevenir as infecções cruzadas em ambiente hospitalar, caracterizadas pela transmissão não intencional de patógenos por contato direto, indireto, inalação e exposição a fluídos.² Segundo a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), a infecção cruzada é uma das principais Infecções Relacionadas à Assistência em Saúde (IRAS), na qual cerca de 3 a 15% das pessoas hospitalizadas no Brasil desenvolvem algum tipo dessas infecções.³⁻⁴ Diante disso, nota-se que a higienização adequada das mãos corroboram para garantir riscos menores de complicações hospitalares, reduzir taxas de mortalidade e tempo de internações, além da melhoria na qualidade dos serviços de saúde.² Contudo, é relatada baixa adesão dos profissionais de saúde à essa prática protetiva devido a escassez de recursos financeiros infraestruturais, sobrecarga de trabalho, culturas institucionais e a falta de conscientização sobre a relevância da higienização adequada das mãos.³

Objetivos:

Promoção da conscientização e sensibilização dos profissionais de saúde do Hospital Maternidade do município de Guarulhos, São Paulo, a respeito da importância da higienização adequada das mãos em ambiente hospitalar

Metodologia:

Foram elaborados materiais para a verificação da correta higienização das mãos e a subsequente aplicação dos métodos no ambiente hospitalar, com o fito de averiguar as condutas de higiene advindas dos profissionais de saúde, executar as orientações sobre o assunto e demonstrar a importância do assunto para mitigar os índices de infecção hospitalar.

Resultados:

A intervenção foi realizada com 12 profissionais nas áreas de internação e de UTI neonatal, possibilitando a observação da devida higienização das mãos oriunda dos agentes de saúde já realizada, o importante reforço sobre os índices de infecção relacionada à assistência da saúde e a correlação com a manutenção da correta higienização. Assim, as orientações foram efetivadas para corroborar com a permanência dos bons hábitos observados nos ambientes hospitalares.

Conclusões:

Após a execução do projeto, é possível concluir que houve a conscientização, a sensibilização e a promoção de educação continuada dos profissionais de saúde do Hospital Maternidade JJM a respeito da relevância da higienização adequada das mãos e o risco de infecções cruzadas em ambiente hospitalar.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Higienização das mãos na assistência à saúde. Disponível em: <https://bvsmis.saude.gov.br/higienizacao-das-maos-na-assistencia-a-saude/>.

Acesso em: 24 set. 2025. COREN-MS. A importância da higienização das mãos no combate às infecções hospitalares. Disponível em: <https://www.corenms.gov.br/a-importancia-da-higienizacao-das-maos-no-combate-as-infeccoes-hospitalares/>. Acesso em: 24 set. 2025. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS). OMS pede melhor higienização das mãos e outras práticas de controle de infecções. 05 maio 2021. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/5-5-2021-oms-pede-melhor-higienizacao-das-maos-e-outras-praticas-controle-infeccoes>. Acesso em: 24 set. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17705	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LUCAS GONZALEZ PUCCI	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marli Reinado Barbosa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:
Higienização das mãos em ambiente hospitalar como estratégia de conscientização e adesão dos profissionais de saúde para a promoção da segurança e bem estar

Introdução:
higienização adequada das mãos consiste na remoção de sujeira, de suor, de oleosidade e de microrganismos da pele através da lavagem correta e preparação alcoólica.¹ Essa medida é capaz de prevenir as infecções cruzadas em ambiente hospitalar, caracterizadas pela transmissão não intencional de patógenos por contato direto, indireto, inalação e exposição a fluídos.² Segundo a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), a infecção cruzada é uma das principais Infecções Relacionadas à Assistência em Saúde (IRAS), na qual cerca de 3 a 15% das pessoas hospitalizadas no Brasil desenvolvem algum tipo dessas infecções.³⁻⁴ Diante disso, nota-se que a higienização adequada das mãos corroboram para garantir riscos menores de complicações hospitalares, reduzir taxas de mortalidade e tempo de internações, além da melhoria na qualidade dos serviços de saúde.² Contudo, é relatada baixa adesão dos profissionais de saúde à essa prática protetiva devido a escassez de recursos financeiros infraestruturais, sobrecarga de trabalho, culturas institucionais e a falta de conscientização sobre a relevância da higienização adequada das mãos.³

Objetivos:
Promoção da conscientização e sensibilização dos profissionais de saúde do Hospital Maternidade do município de Guarulhos, São Paulo, a respeito da importância da higienização adequada das mãos em ambiente hospitalar

Metodologia:
Foram elaborados materiais para a verificação da correta higienização das mãos e a subsequente aplicação dos métodos no ambiente hospitalar, com o fito de averiguar as condutas de higiene advindas dos profissionais de saúde, executar as orientações sobre o assunto e demonstrar a importância do assunto para mitigar os índices de infecção hospitalar.

Resultados:

A intervenção foi realizada com 12 profissionais nas áreas de internação e de UTI neonatal, possibilitando a observação da devida higienização das mãos oriunda dos agentes de saúde já realizada, o importante reforço sobre os índices de infecção relacionada à assistência da saúde e a correlação com a manutenção da correta higienização. Assim, as orientações foram efetivadas para corroborar com a permanência dos bons hábitos observados nos ambientes hospitalares.

Conclusões:

Após a execução do projeto, é possível concluir que houve a conscientização, a sensibilização e a promoção de educação continuada dos profissionais de saúde do Hospital Maternidade JJM a respeito da relevância da higienização adequada das mãos e o risco de infecções cruzadas em ambiente hospitalar.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Higienização das mãos na assistência à saúde. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/higienizacao-das-maos-na-assistencia-a-saude/>. Acesso em: 24 set. 2025. COREN-MS. A importância da higienização das mãos no combate às infecções hospitalares. Disponível em: <https://www.corenms.gov.br/a-importancia-da-higienizacao-das-maos-no-combate-as-infeccoes-hospitalares/>. Acesso em: 24 set. 2025. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS). OMS pede melhor higienização das mãos e outras práticas de controle de infecções. 05 maio 2021. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/5-5-2021-oms-pede-melhor-higienizacao-das-maos-e-outras-praticas-controle-infeccoes>. Acesso em: 24 set. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17705	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GRECIA ABIGAYL SANTOS FLORES LARICO ABUELO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marli Reinado Barbosa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Higienização das mãos em ambiente hospitalar como estratégia de conscientização e adesão dos profissionais de saúde para a promoção da segurança e bem estar

Introdução:

higienização adequada das mãos consiste na remoção de sujeira, de suor, de oleosidade e de microrganismos da pele através da lavagem correta e preparação alcoólica.¹ Essa medida é capaz de prevenir as infecções cruzadas em ambiente hospitalar, caracterizadas pela transmissão não intencional de patógenos por contato direto, indireto, inalação e exposição a fluídos.² Segundo a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), a infecção cruzada é uma das principais Infecções Relacionadas à Assistência em Saúde (IRAS), na qual cerca de 3 a 15% das pessoas hospitalizadas no Brasil desenvolvem algum tipo dessas infecções.³⁻⁴ Diante disso, nota-se que a higienização adequada das mãos corroboram para garantir riscos menores de complicações hospitalares, reduzir taxas de mortalidade e tempo de internações, além da

melhoria na qualidade dos serviços de saúde.² Contudo, é relatada baixa adesão dos profissionais de saúde à essa prática protetiva devido a escassez de recursos financeiros infraestruturais, sobrecarga de trabalho, culturas institucionais e a falta de conscientização sobre a relevância da higienização adequada das mãos.³

Objetivos:

Promoção da conscientização e sensibilização dos profissionais de saúde do Hospital Maternidade do município de Guarulhos, São Paulo, a respeito da importância da higienização adequada das mãos em ambiente hospitalar

Metodologia:

Foram elaborados materiais para a verificação da correta higienização das mãos e a subsequente aplicação dos métodos no ambiente hospitalar, com o fito de averiguar as condutas de higiene advindas dos profissionais de saúde, executar as orientações sobre o assunto e demonstrar a importância do assunto para mitigar os índices de infecção hospitalar.

Resultados:

A intervenção foi realizada com 12 profissionais nas áreas de internação e de UTI neonatal, possibilitando a observação da devida higienização das mãos oriunda dos agentes de saúde já realizada, o importante reforço sobre os índices de infecção relacionada à assistência da saúde e a correlação com a manutenção da correta higienização. Assim, as orientações foram efetivadas para corroborar com a permanência dos bons hábitos observados nos ambientes hospitalares.

Conclusões:

Após a execução do projeto, é possível concluir que houve a conscientização, a sensibilização e a promoção de educação continuada dos profissionais de saúde do Hospital Maternidade JJM a respeito da relevância da higienização adequada das mãos e o risco de infecções cruzadas em ambiente hospitalar.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Higienização das mãos na assistência à saúde. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/higienizacao-das-maos-na-assistencia-a-saude/>. Acesso em: 24 set. 2025. COREN-MS. A importância da higienização das mãos no combate às infecções hospitalares. Disponível em: <https://www.corenms.gov.br/a-importancia-da-higienizacao-das-maos-no-combate-as-infeccoes-hospitalares/>. Acesso em: 24 set. 2025. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS). OMS pede melhor higienização das mãos e outras práticas de controle de infecções. 05 maio 2021. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/5-5-2021-oms-pede-melhor-higienizacao-das-maos-e-outras-praticas-controle-infeccoes>. Acesso em: 24 set. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17705	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LUIZA KAORI SUZUKI	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marli Reinado Barbosa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Higienização das mãos em ambiente hospitalar como estratégia de conscientização e adesão dos profissionais de saúde para a promoção da segurança e bem estar

Introdução:

higienização adequada das mãos consiste na remoção de sujeira, de suor, de oleosidade e de microrganismos da pele através da lavagem correta e preparação alcoólica.¹ Essa medida é capaz de prevenir as infecções cruzadas em ambiente hospitalar, caracterizadas pela transmissão não intencional de patógenos por contato direto, indireto, inalação e exposição a fluídos.² Segundo a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), a infecção cruzada é uma das principais Infecções Relacionadas à Assistência em Saúde (IRAS), na qual cerca de 3 a 15% das pessoas hospitalizadas no Brasil desenvolvem algum tipo dessas infecções.³⁻⁴ Diante disso, nota-se que a higienização adequada das mãos corroboram para garantir riscos menores de complicações hospitalares, reduzir taxas de mortalidade e tempo de internações, além da melhoria na qualidade dos serviços de saúde.² Contudo, é relatada baixa adesão dos profissionais de saúde à essa prática protetiva devido a escassez de recursos financeiros infraestruturais, sobrecarga de trabalho, culturas institucionais e a falta de conscientização sobre a relevância da higienização adequada das mãos.³

Objetivos:

Promoção da conscientização e sensibilização dos profissionais de saúde do Hospital Maternidade do município de Guarulhos, São Paulo, a respeito da importância da higienização adequada das mãos em ambiente hospitalar

Metodologia:

Foram elaborados materiais para a verificação da correta higienização das mãos e a subsequente aplicação dos métodos no ambiente hospitalar, com o fito de averiguar as condutas de higiene advindas dos profissionais de saúde, executar as orientações sobre o assunto e demonstrar a importância do assunto para mitigar os índices de infecção hospitalar.

Resultados:

A intervenção foi realizada com 12 profissionais nas áreas de internação e de UTI neonatal, possibilitando a observação da devida higienização das mãos oriunda dos agentes de saúde já realizada, o importante reforço sobre os índices de infecção relacionada à assistência da saúde e a correlação com a manutenção da correta higienização. Assim, as orientações foram efetivadas para corroborar com a permanência dos bons hábitos observados nos ambientes hospitalares.

Conclusões:

Após a execução do projeto, é possível concluir que houve a conscientização, a sensibilização e a promoção de educação continuada dos profissionais de saúde do Hospital Maternidade JJM a respeito da relevância da higienização adequada das mãos e o risco de infecções cruzadas em ambiente hospitalar.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Higienização das mãos na assistência à saúde. Disponível em: <https://bvsmis.saude.gov.br/higienizacao-das-maos-na-assistencia-a-saude/>. Acesso em: 24 set. 2025. COREN-MS. A importância da higienização das mãos no combate às infecções hospitalares. Disponível em: <https://www.corenms.gov.br/a-importancia-da-higienizacao-das-maos-no-combate-as-infeccoes-hospitalares/>. Acesso em: 24 set. 2025. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS). OMS pede melhor higienização das mãos e outras práticas de controle de infecções. 05 maio 2021. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/5-5-2021-oms-pede-melhor-higienizacao-das-maos-e-outras-praticas-controle-infeccoes>. Acesso em: 24 set. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17705	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ENZO LASALVIA SCAVASSINI	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marli Reinado Barbosa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Higienização das mãos em ambiente hospitalar como estratégia de conscientização e adesão dos profissionais de saúde para a promoção da segurança e bem estar

Introdução:

higienização adequada das mãos consiste na remoção de sujeira, de suor, de oleosidade e de microrganismos da pele através da lavagem correta e preparação alcoólica.¹ Essa medida é capaz de prevenir as infecções cruzadas em ambiente hospitalar, caracterizadas pela transmissão não intencional de patógenos por contato direto, indireto, inalação e exposição a fluídos.² Segundo a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), a infecção cruzada é uma das principais Infecções Relacionadas à Assistência em Saúde (IRAS), na qual cerca de 3 a 15% das pessoas hospitalizadas no Brasil desenvolvem algum tipo dessas infecções.³⁻⁴ Diante disso, nota-se que a higienização adequada das mãos corroboram para garantir riscos menores de complicações hospitalares, reduzir taxas de mortalidade e tempo de internações, além da melhoria na qualidade dos serviços de saúde.² Contudo, é relatada baixa adesão dos profissionais de saúde à essa prática protetiva devido a escassez de recursos financeiros infraestruturais, sobrecarga de trabalho, culturas institucionais e a falta de conscientização sobre a relevância da higienização adequada das mãos.³

Objetivos:

Promoção da conscientização e sensibilização dos profissionais de saúde do Hospital Maternidade do município de Guarulhos, São Paulo, a respeito da importância da higienização adequada das mãos em ambiente hospitalar

Metodologia:

Foram elaborados materiais para a verificação da correta higienização das mãos e a subsequente aplicação dos métodos no ambiente hospitalar, com o fito de averiguar as condutas de higiene advindas dos profissionais de saúde, executar as orientações sobre o assunto e demonstrar a importância do assunto para mitigar os índices de infecção hospitalar.

Resultados:

A intervenção foi realizada com 12 profissionais nas áreas de internação e de UTI neonatal, possibilitando a observação da devida higienização das mãos oriunda dos agentes de saúde já realizada, o importante reforço sobre os índices de infecção relacionada à assistência da saúde e a correlação com a manutenção da correta

higienização. Assim, as orientações foram efetivadas para corroborar com a permanência dos bons hábitos observados nos ambientes hospitalares.

Conclusões:

Após a execução do projeto, é possível concluir que houve a conscientização, a sensibilização e a promoção de educação continuada dos profissionais de saúde do Hospital Maternidade JJM a respeito da relevância da higienização adequada das mãos e o risco de infecções cruzadas em ambiente hospitalar.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Higienização das mãos na assistência à saúde. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/higienizacao-das-maos-na-assistencia-a-saude/>. Acesso em: 24 set. 2025. COREN-MS. A importância da higienização das mãos no combate às infecções hospitalares. Disponível em: <https://www.corenms.gov.br/a-importancia-da-higienizacao-das-maos-no-combate-as-infeccoes-hospitalares/>. Acesso em: 24 set. 2025. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS). OMS pede melhor higienização das mãos e outras práticas de controle de infecções. 05 maio 2021. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/5-5-2021-oms-pede-melhor-higienizacao-das-maos-e-outras-praticas-controle-infeccoes>. Acesso em: 24 set. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17705	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ANTONY DIAS FALIP ROSELL	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marli Reinado Barbosa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Higienização das mãos em ambiente hospitalar como estratégia de conscientização e adesão dos profissionais de saúde para a promoção da segurança e bem estar

Introdução:

higienização adequada das mãos consiste na remoção de sujeira, de suor, de oleosidade e de microrganismos da pele através da lavagem correta e preparação alcoólica.¹ Essa medida é capaz de prevenir as infecções cruzadas em ambiente hospitalar, caracterizadas pela transmissão não intencional de patógenos por contato direto, indireto, inalação e exposição a fluídos.² Segundo a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), a infecção cruzada é uma das principais Infecções Relacionadas à Assistência em Saúde (IRAS), na qual cerca de 3 a 15% das pessoas hospitalizadas no Brasil desenvolvem algum tipo dessas infecções.³⁻⁴ Diante disso, nota-se que a higienização adequada das mãos corroboram para garantir riscos menores de complicações hospitalares, reduzir taxas de mortalidade e tempo de internações, além da melhoria na qualidade dos serviços de saúde.² Contudo, é relatada baixa adesão dos profissionais de saúde à essa prática protetiva devido a escassez de recursos financeiros infraestruturais, sobrecarga de trabalho, culturas institucionais e a falta de conscientização sobre a relevância da higienização adequada das mãos.³

Objetivos:

Promoção da conscientização e sensibilização dos profissionais de saúde do Hospital Maternidade do município de Guarulhos, São Paulo, a respeito da importância da higienização adequada das mãos em ambiente hospitalar

Metodologia:

Foram elaborados materiais para a verificação da correta higienização das mãos e a subsequente aplicação dos métodos no ambiente hospitalar, com o fito de averiguar as condutas de higiene advindas dos profissionais de saúde, executar as orientações sobre o assunto e demonstrar a importância do assunto para mitigar os índices de infecção hospitalar.

Resultados:

A intervenção foi realizada com 12 profissionais nas áreas de internação e de UTI neonatal, possibilitando a observação da devida higienização das mãos oriunda dos agentes de saúde já realizada, o importante reforço sobre os índices de infecção relacionada à assistência da saúde e a correlação com a manutenção da correta higienização. Assim, as orientações foram efetivadas para corroborar com a permanência dos bons hábitos observados nos ambientes hospitalares.

Conclusões:

Após a execução do projeto, é possível concluir que houve a conscientização, a sensibilização e a promoção de educação continuada dos profissionais de saúde do Hospital Maternidade JJM a respeito da relevância da higienização adequada das mãos e o risco de infecções cruzadas em ambiente hospitalar.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Higienização das mãos na assistência à saúde. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/higienizacao-das-maos-na-assistencia-a-saude/>. Acesso em: 24 set. 2025. COREN-MS. A importância da higienização das mãos no combate às infecções hospitalares. Disponível em: <https://www.corenms.gov.br/a-importancia-da-higienizacao-das-maos-no-combate-as-infeccoes-hospitalares/>. Acesso em: 24 set. 2025. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS). OMS pede melhor higienização das mãos e outras práticas de controle de infecções. 05 maio 2021. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/5-5-2021-oms-pede-melhor-higienizacao-das-maos-e-outras-praticas-controle-infeccoes>. Acesso em: 24 set. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17705	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
SOPHIA CAPELLI KANAMARU	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marli Reinado Barbosa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Higienização das mãos em ambiente hospitalar como estratégia de conscientização e adesão dos profissionais de saúde para a promoção da segurança e bem estar

Introdução:

higienização adequada das mãos consiste na remoção de sujeira, de suor, de oleosidade e de microrganismos da pele através da lavagem correta e preparação alcoólica.¹ Essa medida é capaz de prevenir as infecções cruzadas em ambiente hospitalar, caracterizadas pela transmissão não intencional de patógenos por contato direto, indireto, inalação e exposição a fluídos.² Segundo a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), a infecção cruzada é uma das principais Infecções Relacionadas à Assistência em Saúde (IRAS), na qual cerca de 3 a 15% das pessoas hospitalizadas no Brasil desenvolvem algum tipo dessas infecções.³⁻⁴ Diante disso, nota-se que a higienização adequada das mãos corroboram para garantir riscos menores de complicações hospitalares, reduzir taxas de mortalidade e tempo de internações, além da melhoria na qualidade dos serviços de saúde.² Contudo, é relatada baixa adesão dos profissionais de saúde à essa prática protetiva devido a escassez de recursos financeiros infraestruturais, sobrecarga de trabalho, culturas institucionais e a falta de conscientização sobre a relevância da higienização adequada das mãos.³

Objetivos:

Promoção da conscientização e sensibilização dos profissionais de saúde do Hospital Maternidade do município de Guarulhos, São Paulo, a respeito da importância da higienização adequada das mãos em ambiente hospitalar

Metodologia:

Foram elaborados materiais para a verificação da correta higienização das mãos e a subsequente aplicação dos métodos no ambiente hospitalar, com o fito de averiguar as condutas de higiene advindas dos profissionais de saúde, executar as orientações sobre o assunto e demonstrar a importância do assunto para mitigar os índices de infecção hospitalar.

Resultados:

A intervenção foi realizada com 12 profissionais nas áreas de internação e de UTI neonatal, possibilitando a observação da devida higienização das mãos oriunda dos agentes de saúde já realizada, o importante reforço sobre os índices de infecção relacionada à assistência da saúde e a correlação com a manutenção da correta higienização. Assim, as orientações foram efetivadas para corroborar com a permanência dos bons hábitos observados nos ambientes hospitalares.

Conclusões:

Após a execução do projeto, é possível concluir que houve a conscientização, a sensibilização e a promoção de educação continuada dos profissionais de saúde do Hospital Maternidade JJM a respeito da relevância da higienização adequada das mãos e o risco de infecções cruzadas em ambiente hospitalar.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Higienização das mãos na assistência à saúde. Disponível em: <https://bvsmis.saude.gov.br/higienizacao-das-maos-na-assistencia-a-saude/>. Acesso em: 24 set. 2025. COREN-MS. A importância da higienização das mãos no combate às infecções hospitalares. Disponível em: <https://www.corenms.gov.br/a-importancia-da-higienizacao-das-maos-no-combate-as-infeccoes-hospitalares/>. Acesso em: 24 set. 2025. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS). OMS pede melhor higienização das mãos e outras práticas de controle de infecções. 05 maio 2021. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/5-5-2021-oms-pede-melhor-higienizacao-das-maos-e-outras-praticas-controle-infeccoes>. Acesso em: 24 set. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17723	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
FABIANNE PANHAN COSTA SLAWKA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Elizia Esther Calixto Teodoro	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Violência contra profissionais de saúde em Unidades Básicas: diagnóstico situacional e estratégias preventivas

Introdução:

A violência no ambiente de trabalho em saúde representa um grave problema de saúde pública e uma ameaça crescente à integridade física, emocional e psicológica dos profissionais. Reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), essa violência compromete a qualidade da assistência, a segurança do paciente e o funcionamento dos sistemas de saúde. No Brasil, os episódios de agressão têm se intensificado nos últimos anos, especialmente após a pandemia de COVID-19, que ampliou a sobrecarga e o desgaste emocional das equipes. Nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), onde o vínculo comunitário é constante, predominam as agressões verbais, ameaças e desrespeito aos profissionais.

Objetivos:

Identificar os tipos de violência sofridos por profissionais de saúde em Unidades Básicas de Saúde (UBS) e avaliar as estratégias institucionais de prevenção e suporte pós-agressão.

Metodologia:

Trata-se de uma pesquisa analítica com abordagem quantitativa e qualitativa, desenvolvida em três UBS do município de Guarulhos (SP): Jovaia, São Rafael e Itapegica. Participaram 30 profissionais da Atenção Primária, entre médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, fisioterapeutas e psicólogos. A coleta de dados ocorreu em outubro de 2025, mediante observação direta e aplicação de um roteiro norteador contendo questões sobre tipos de violência, medidas institucionais, percepção de segurança e ações preventivas

Resultados:

Os resultados revelaram que 83% dos profissionais já sofreram ou presenciaram algum tipo de violência. As formas mais relatadas foram violência verbal (75%) e psicológica (50%), seguidas por física (25%). O principal agressor foi o usuário do serviço (92%), seguido por familiares (33%) e colegas ou gestores (17%). Após as agressões, 66% relataram medo ou insegurança em continuar suas atividades e 50% apresentaram impacto emocional relevante. Apenas 40% afirmaram que a UBS oferece algum tipo de suporte após os episódios, geralmente restrito ao encaminhamento ao gestor, sem protocolos formais ou apoio psicológico estruturado. A educação permanente mostrou-se frágil: 70% dos profissionais nunca participaram de capacitações sobre prevenção da violência

Conclusões:

Os achados demonstram que a violência nas UBS é multifatorial e recorrente, exigindo medidas concretas como protocolos de triagem e resposta rápida, apoio psicossocial institucionalizado e ciclos regulares de capacitação. O estudo reforça a urgência de consolidar uma cultura de segurança e cuidado também voltada ao trabalhador da saúde

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção Primária à Saúde atua na identificação de casos de violência. Brasília, 25 ago. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/ptbr/assuntos/noticias/2022/agosto/atencao-primaria-a-saude-atua-na-identificacao-de-casos-deviolencia>. Acesso em: 8 out. 2025. CAMPOS, I. C. M. et al. Violence in the daily work of healthcare professionals in an emergency service: an integrative review. Revista Gaúcha de Enfermagem, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/tvMWQCqDjQGDgkm7rYxHPfw/?lang=en>. Acesso em: 8 out. 2025. CAVALCANTI, A. L. et al. Occupational violence against Brazilian nurses: prevalence, nature and impact. International Journal of Nursing Studies, v. 84, p. 6270, 2018. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC6294866/>. Acesso em: 8 out. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17723	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
PEDRO VINICIUS CANHETTI	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Elizia Esther Calixto Teodoro	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Violência contra profissionais de saúde em Unidades Básicas: diagnóstico situacional e estratégias preventivas

Introdução:

A violência no ambiente de trabalho em saúde representa um grave problema de saúde pública e uma ameaça crescente à integridade física, emocional e psicológica dos profissionais. Reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), essa violência compromete a qualidade da assistência, a segurança do paciente e o funcionamento dos sistemas de saúde. No Brasil, os episódios de agressão têm se intensificado nos últimos anos, especialmente após a pandemia de COVID-19, que ampliou a sobrecarga e o desgaste emocional das equipes. Nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), onde o vínculo comunitário é constante, predominam as agressões verbais, ameaças e desrespeito aos profissionais.

Objetivos:

Identificar os tipos de violência sofridos por profissionais de saúde em Unidades Básicas de Saúde (UBS) e avaliar as estratégias institucionais de prevenção e suporte pós-

agressão.

Metodologia:

Trata-se de uma pesquisa analítica com abordagem quantitativa e qualitativa, desenvolvida em três UBS do município de Guarulhos (SP): Jovaia, São Rafael e Itapegica. Participaram 30 profissionais da Atenção Primária, entre médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, fisioterapeutas e psicólogos. A coleta de dados ocorreu em outubro de 2025, mediante observação direta e aplicação de um roteiro norteador contendo questões sobre tipos de violência, medidas institucionais, percepção de segurança e ações preventivas

Resultados:

Os resultados revelaram que 83% dos profissionais já sofreram ou presenciaram algum tipo de violência. As formas mais relatadas foram violência verbal (75%) e psicológica (50%), seguidas por física (25%). O principal agressor foi o usuário do serviço (92%), seguido por familiares (33%) e colegas ou gestores (17%). Após as agressões, 66% relataram medo ou insegurança em continuar suas atividades e 50% apresentaram impacto emocional relevante. Apenas 40% afirmaram que a UBS oferece algum tipo de suporte após os episódios, geralmente restrito ao encaminhamento ao gestor, sem protocolos formais ou apoio psicológico estruturado. A educação permanente mostrou-se frágil: 70% dos profissionais nunca participaram de capacitações sobre prevenção da violência

Conclusões:

Os achados demonstram que a violência nas UBS é multifatorial e recorrente, exigindo medidas concretas como protocolos de triagem e resposta rápida, apoio psicossocial institucionalizado e ciclos regulares de capacitação. O estudo reforça a urgência de consolidar uma cultura de segurança e cuidado também voltada ao trabalhador da saúde

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção Primária à Saúde atua na identificação de casos de violência. Brasília, 25 ago. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/ptbr/assuntos/noticias/2022/agosto/atencao-primaria-a-saude-atua-na-identificacao-de-casos-deviolencia>. Acesso em: 8 out. 2025. CAMPOS, I. C. M. et al. Violence in the daily work of healthcare professionals in an emergency service: an integrative review. Revista Gaúcha de Enfermagem, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/tvMWQCqDjQGDgkm7rYxHPfw/?lang=en>. Acesso em: 8 out. 2025. CAVALCANTI, A. L. et al. Occupational violence against Brazilian nurses: prevalence, nature and impact. International Journal of Nursing Studies, v. 84, p. 6270, 2018. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC6294866/>. Acesso em: 8 out. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17723	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
WELINGTON CLEMENTE LIMA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Elizia Esther Calixto Teodoro	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Violência contra profissionais de saúde em Unidades Básicas: diagnóstico situacional e estratégias preventivas

Introdução:

A violência no ambiente de trabalho em saúde representa um grave problema de saúde pública e uma ameaça crescente à integridade física, emocional e psicológica dos profissionais. Reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), essa violência compromete a qualidade da assistência, a segurança do paciente e o funcionamento dos sistemas de saúde. No Brasil, os episódios de agressão têm se intensificado nos últimos anos, especialmente após a pandemia de COVID-19, que ampliou a sobrecarga e o desgaste emocional das equipes. Nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), onde o vínculo comunitário é constante, predominam as agressões verbais, ameaças e desrespeito aos profissionais.

Objetivos:

Identificar os tipos de violência sofridos por profissionais de saúde em Unidades Básicas de Saúde (UBS) e avaliar as estratégias institucionais de prevenção e suporte pós-agressão.

Metodologia:

Trata-se de uma pesquisa analítica com abordagem quantitativa e qualitativa, desenvolvida em três UBS do município de Guarulhos (SP): Jovaia, São Rafael e Itapegica. Participaram 30 profissionais da Atenção Primária, entre médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, fisioterapeutas e psicólogos. A coleta de dados ocorreu em outubro de 2025, mediante observação direta e aplicação de um roteiro norteador contendo questões sobre tipos de violência, medidas institucionais, percepção de segurança e ações preventivas

Resultados:

Os resultados revelaram que 83% dos profissionais já sofreram ou presenciaram algum tipo de violência. As formas mais relatadas foram violência verbal (75%) e psicológica (50%), seguidas por física (25%). O principal agressor foi o usuário do serviço (92%), seguido por familiares (33%) e colegas ou gestores (17%). Após as agressões, 66% relataram medo ou insegurança em continuar suas atividades e 50% apresentaram impacto emocional relevante. Apenas 40% afirmaram que a UBS oferece algum tipo de suporte após os episódios, geralmente restrito ao encaminhamento ao gestor, sem protocolos formais ou apoio psicológico estruturado. A educação permanente mostrou-se frágil: 70% dos profissionais nunca participaram de capacitações sobre prevenção da violência

Conclusões:

Os achados demonstram que a violência nas UBS é multifatorial e recorrente, exigindo medidas concretas como protocolos de triagem e resposta rápida, apoio psicossocial institucionalizado e ciclos regulares de capacitação. O estudo reforça a urgência de consolidar uma cultura de segurança e cuidado também voltada ao trabalhador da saúde

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção Primária à Saúde atua na identificação de casos de violência. Brasília, 25 ago. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/ptbr/assuntos/noticias/2022/agosto/atencao-primaria-a-saude-atua-na-identificacao-de-casos-deviolencia>. Acesso em: 8 out. 2025. CAMPOS, I. C. M. et al. Violence in the daily work of healthcare professionals in an emergency service: an integrative review. Revista Gaúcha de Enfermagem, 2023. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rgenf/a/tvMWQCqDjQGDgkm7rYxHPfw/?lang=en>. Acesso em: 8 out. 2025. CAVALCANTI, A. L. et al. Occupational violence against Brazilian nurses: prevalence, nature and impact. International Journal of Nursing Studies, v. 84, p. 6270, 2018. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC6294866/>. Acesso em: 8 out. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17723	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
VITOR DA CRUZ DANIEL	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Elizia Esther Calixto Teodoro	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Violência contra profissionais de saúde em Unidades Básicas: diagnóstico situacional e estratégias preventivas

Introdução:

A violência no ambiente de trabalho em saúde representa um grave problema de saúde pública e uma ameaça crescente à integridade física, emocional e psicológica dos profissionais. Reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), essa violência compromete a qualidade da assistência, a segurança do paciente e o funcionamento dos sistemas de saúde. No Brasil, os episódios de agressão têm se intensificado nos últimos anos, especialmente após a pandemia de COVID-19, que ampliou a sobrecarga e o desgaste emocional das equipes. Nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), onde o vínculo comunitário é constante, predominam as agressões verbais, ameaças e desrespeito aos profissionais.

Objetivos:

Identificar os tipos de violência sofridos por profissionais de saúde em Unidades Básicas de Saúde (UBS) e avaliar as estratégias institucionais de prevenção e suporte pós-agressão.

Metodologia:

Trata-se de uma pesquisa analítica com abordagem quantitativa e qualitativa, desenvolvida em três UBS do município de Guarulhos (SP): Jovaia, São Rafael e Itapegica. Participaram 30 profissionais da Atenção Primária, entre médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, fisioterapeutas e psicólogos. A coleta de dados ocorreu em outubro de 2025, mediante observação direta e aplicação de um roteiro norteador contendo questões sobre tipos de violência, medidas institucionais, percepção de segurança e ações preventivas

Resultados:

Os resultados revelaram que 83% dos profissionais já sofreram ou presenciaram algum tipo de violência. As formas mais relatadas foram violência verbal (75%) e psicológica (50%), seguidas por física (25%). O principal agressor foi o usuário do serviço (92%), seguido por familiares (33%) e colegas ou gestores (17%). Após as agressões, 66% relataram medo ou insegurança em continuar suas atividades e 50% apresentaram impacto emocional relevante. Apenas 40% afirmaram que a UBS oferece algum tipo de suporte após os episódios, geralmente restrito ao encaminhamento ao gestor, sem protocolos formais ou apoio psicológico estruturado. A educação permanente mostrou-se frágil: 70% dos profissionais nunca participaram de capacitações sobre prevenção da violência

Conclusões:

Os achados demonstram que a violência nas UBS é multifatorial e recorrente, exigindo medidas concretas como protocolos de triagem e resposta rápida, apoio psicossocial institucionalizado e ciclos regulares de capacitação. O estudo reforça a urgência de consolidar uma cultura de segurança e cuidado também voltada ao trabalhador da saúde

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção Primária à Saúde atua na identificação de casos de violência. Brasília, 25 ago. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/ptbr/assuntos/noticias/2022/agosto/atencao-primaria-a-saude-atua-na-identificacao-de-casos-deviolencia>. Acesso em: 8 out. 2025. CAMPOS, I. C. M. et al. Violence in the daily work of healthcare professionals in an emergency service: an integrative review. Revista Gaúcha de Enfermagem, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/tvMWQCqDjQGDgkm7rYxHPfw/?lang=en>. Acesso em: 8 out. 2025. CAVALCANTI, A. L. et al. Occupational violence against Brazilian nurses: prevalence, nature and impact. International Journal of Nursing Studies, v. 84, p. 6270, 2018. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC6294866/>. Acesso em: 8 out. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17723	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
CRISTIANY BARBOSA CHAVEIRO DOS SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Elizia Esther Calixto Teodoro	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Violência contra profissionais de saúde em Unidades Básicas: diagnóstico situacional e estratégias preventivas

Introdução:

A violência no ambiente de trabalho em saúde representa um grave problema de saúde pública e uma ameaça crescente à integridade física, emocional e psicológica dos profissionais. Reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), essa violência compromete a qualidade da

assistência, a segurança do paciente e o funcionamento dos sistemas de saúde. No Brasil, os episódios de agressão têm se intensificado nos últimos anos, especialmente após a pandemia de COVID-19, que ampliou a sobrecarga e o desgaste emocional das equipes. Nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), onde o vínculo comunitário é constante, predominam as agressões verbais, ameaças e desrespeito aos profissionais.

Objetivos:

Identificar os tipos de violência sofridos por profissionais de saúde em Unidades Básicas de Saúde (UBS) e avaliar as estratégias institucionais de prevenção e suporte pós-agressão.

Metodologia:

Trata-se de uma pesquisa analítica com abordagem quantitativa e qualitativa, desenvolvida em três UBS do município de Guarulhos (SP): Jovaia, São Rafael e Itapegica. Participaram 30 profissionais da Atenção Primária, entre médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, fisioterapeutas e psicólogos. A coleta de dados ocorreu em outubro de 2025, mediante observação direta e aplicação de um roteiro norteador contendo questões sobre tipos de violência, medidas institucionais, percepção de segurança e ações preventivas

Resultados:

Os resultados revelaram que 83% dos profissionais já sofreram ou presenciaram algum tipo de violência. As formas mais relatadas foram violência verbal (75%) e psicológica (50%), seguidas por física (25%). O principal agressor foi o usuário do serviço (92%), seguido por familiares (33%) e colegas ou gestores (17%). Após as agressões, 66% relataram medo ou insegurança em continuar suas atividades e 50% apresentaram impacto emocional relevante. Apenas 40% afirmaram que a UBS oferece algum tipo de suporte após os episódios, geralmente restrito ao encaminhamento ao gestor, sem protocolos formais ou apoio psicológico estruturado. A educação permanente mostrou-se frágil: 70% dos profissionais nunca participaram de capacitações sobre prevenção da violência

Conclusões:

Os achados demonstram que a violência nas UBS é multifatorial e recorrente, exigindo medidas concretas como protocolos de triagem e resposta rápida, apoio psicossocial institucionalizado e ciclos regulares de capacitação. O estudo reforça a urgência de consolidar uma cultura de segurança e cuidado também voltada ao trabalhador da saúde

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção Primária à Saúde atua na identificação de casos de violência. Brasília, 25 ago. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/ptbr/assuntos/noticias/2022/agosto/atencao-primaria-a-saude-atua-na-identificacao-de-casos-deviolencia>. Acesso em: 8 out. 2025. CAMPOS, I. C. M. et al. Violence in the daily work of healthcare professionals in an emergency service: an integrative review. Revista Gaúcha de Enfermagem, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/tvMWQCqDjQGDgkm7rYxHPfw/?lang=en>. Acesso em: 8 out. 2025. CAVALCANTI, A. L. et al. Occupational violence against Brazilian nurses: prevalence, nature and impact. International Journal of Nursing Studies, v. 84, p. 6270, 2018. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC6294866/>. Acesso em: 8 out. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17723	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
CAMILLY COSTA BARROS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Elizia Esther Calixto Teodoro	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Violência contra profissionais de saúde em Unidades Básicas: diagnóstico situacional e estratégias preventivas

Introdução:

A violência no ambiente de trabalho em saúde representa um grave problema de saúde pública e uma ameaça crescente à integridade física, emocional e psicológica dos profissionais. Reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), essa violência compromete a qualidade da assistência, a segurança do paciente e o funcionamento dos sistemas de saúde. No Brasil, os episódios de agressão têm se intensificado nos últimos anos, especialmente após a pandemia de COVID-19, que ampliou a sobrecarga e o desgaste emocional das equipes. Nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), onde o vínculo comunitário é constante, predominam as agressões verbais, ameaças e desrespeito aos profissionais.

Objetivos:

Identificar os tipos de violência sofridos por profissionais de saúde em Unidades Básicas de Saúde (UBS) e avaliar as estratégias institucionais de prevenção e suporte pós-agressão.

Metodologia:

Trata-se de uma pesquisa analítica com abordagem quantitativa e qualitativa, desenvolvida em três UBS do município de Guarulhos (SP): Jovaia, São Rafael e Itapegica. Participaram 30 profissionais da Atenção Primária, entre médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, fisioterapeutas e psicólogos. A coleta de dados ocorreu em outubro de 2025, mediante observação direta e aplicação de um roteiro norteador contendo questões sobre tipos de violência, medidas institucionais, percepção de segurança e ações preventivas.

Resultados:

Os resultados revelaram que 83% dos profissionais já sofreram ou presenciaram algum tipo de violência. As formas mais relatadas foram violência verbal (75%) e psicológica (50%), seguidas por física (25%). O principal agressor foi o usuário do serviço (92%), seguido por familiares (33%) e colegas ou gestores (17%). Após as agressões, 66% relataram medo ou insegurança em continuar suas atividades e 50% apresentaram impacto emocional relevante. Apenas 40% afirmaram que a UBS oferece algum tipo de suporte após os episódios, geralmente restrito ao encaminhamento ao gestor, sem protocolos formais ou apoio psicológico estruturado. A educação permanente mostrou-se frágil: 70% dos profissionais nunca participaram de capacitações sobre prevenção da violência.

Conclusões:

Os achados demonstram que a violência nas UBS é multifatorial e recorrente, exigindo medidas concretas como protocolos de triagem e resposta rápida, apoio psicossocial institucionalizado e ciclos regulares de capacitação. O estudo reforça a urgência de consolidar uma cultura de segurança e cuidado também voltada ao trabalhador da saúde.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção Primária à Saúde atua na identificação de casos de violência. Brasília, 25 ago. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/ptbr/assuntos/noticias/2022/agosto/atencao-primaria-a-saude-atua-na-identificacao-de-casos-deviolencia>. Acesso em: 8 out. 2025. CAMPOS, I. C. M. et al. Violence in the daily work of healthcare professionals in an emergency service: an integrative review. Revista Gaúcha de Enfermagem, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/tvMWQCqDjQGDgkm7rYxHPfw/?lang=en>. Acesso em: 8 out. 2025. CAVALCANTI, A. L. et al. Occupational violence against Brazilian nurses: prevalence, nature and impact. International Journal of Nursing Studies, v. 84, p. 6270, 2018. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC6294866/>. Acesso em: 8 out. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17723	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LUCAS GABRIEL VIEIRA ARAUJO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Elizia Esther Calixto Teodoro	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Violência contra profissionais de saúde em Unidades Básicas: diagnóstico situacional e estratégias preventivas

Introdução:

A violência no ambiente de trabalho em saúde representa um grave problema de saúde pública e uma ameaça crescente à integridade física, emocional e psicológica dos profissionais. Reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), essa violência compromete a qualidade da assistência, a segurança do paciente e o funcionamento dos sistemas de saúde. No Brasil, os episódios de agressão têm se intensificado nos últimos anos, especialmente após a pandemia de COVID-19, que ampliou a sobrecarga e o desgaste emocional das equipes. Nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), onde o vínculo comunitário é constante, predominam as agressões verbais, ameaças e desrespeito aos profissionais.

Objetivos:

Identificar os tipos de violência sofridos por profissionais de saúde em Unidades Básicas de Saúde (UBS) e avaliar as estratégias institucionais de prevenção e suporte pós-agressão.

Metodologia:

Trata-se de uma pesquisa analítica com abordagem quantitativa e qualitativa, desenvolvida em três UBS do município de Guarulhos (SP): Jovaia, São Rafael e Itapegica. Participaram 30 profissionais da Atenção Primária, entre médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, fisioterapeutas e psicólogos. A coleta de dados ocorreu

em outubro de 2025, mediante observação direta e aplicação de um roteiro norteador contendo questões sobre tipos de violência, medidas institucionais, percepção de segurança e ações preventivas

Resultados:

Os resultados revelaram que 83% dos profissionais já sofreram ou presenciaram algum tipo de violência. As formas mais relatadas foram violência verbal (75%) e psicológica (50%), seguidas por física (25%). O principal agressor foi o usuário do serviço (92%), seguido por familiares (33%) e colegas ou gestores (17%). Após as agressões, 66% relataram medo ou insegurança em continuar suas atividades e 50% apresentaram impacto emocional relevante. Apenas 40% afirmaram que a UBS oferece algum tipo de suporte após os episódios, geralmente restrito ao encaminhamento ao gestor, sem protocolos formais ou apoio psicológico estruturado. A educação permanente mostrou-se frágil: 70% dos profissionais nunca participaram de capacitações sobre prevenção da violência

Conclusões:

Os achados demonstram que a violência nas UBS é multifatorial e recorrente, exigindo medidas concretas como protocolos de triagem e resposta rápida, apoio psicossocial institucionalizado e ciclos regulares de capacitação. O estudo reforça a urgência de consolidar uma cultura de segurança e cuidado também voltada ao trabalhador da saúde

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção Primária à Saúde atua na identificação de casos de violência. Brasília, 25 ago. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/ptbr/assuntos/noticias/2022/agosto/atencao-primaria-a-saude-atua-na-identificacao-de-casos-deviolencia>. Acesso em: 8 out. 2025. CAMPOS, I. C. M. et al. Violence in the daily work of healthcare professionals in an emergency service: an integrative review. Revista Gaúcha de Enfermagem, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/tvMWQCqDjQGDgkm7rYxHPfw/?lang=en>. Acesso em: 8 out. 2025. CAVALCANTI, A. L. et al. Occupational violence against Brazilian nurses: prevalence, nature and impact. International Journal of Nursing Studies, v. 84, p. 6270, 2018. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC6294866/>. Acesso em: 8 out. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17723	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MÁRCIA ALVES RIBEIRO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Elizia Esther Calixto Teodoro	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Violência contra profissionais de saúde em Unidades Básicas: diagnóstico situacional e estratégias preventivas

Introdução:

A violência no ambiente de trabalho em saúde representa um grave problema de saúde pública e uma ameaça crescente à integridade física, emocional e psicológica dos profissionais. Reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), essa violência compromete a qualidade da assistência, a segurança do paciente e o funcionamento dos sistemas de saúde. No Brasil, os episódios de agressão têm se intensificado nos últimos anos, especialmente após a pandemia de COVID-19, que ampliou a sobrecarga e o desgaste emocional das equipes. Nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), onde o vínculo comunitário é constante, predominam as agressões verbais, ameaças e desrespeito aos profissionais.

Objetivos:

Identificar os tipos de violência sofridos por profissionais de saúde em Unidades Básicas de Saúde (UBS) e avaliar as estratégias institucionais de prevenção e suporte pós-agressão.

Metodologia:

Trata-se de uma pesquisa analítica com abordagem quantitativa e qualitativa, desenvolvida em três UBS do município de Guarulhos (SP): Jovaia, São Rafael e Itapegica. Participaram 30 profissionais da Atenção Primária, entre médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, fisioterapeutas e psicólogos. A coleta de dados ocorreu em outubro de 2025, mediante observação direta e aplicação de um roteiro norteador contendo questões sobre tipos de violência, medidas institucionais, percepção de segurança e ações preventivas

Resultados:

Os resultados revelaram que 83% dos profissionais já sofreram ou presenciaram algum tipo de violência. As formas mais relatadas foram violência verbal (75%) e psicológica (50%), seguidas por física (25%). O principal agressor foi o usuário do serviço (92%), seguido por familiares (33%) e colegas ou gestores (17%). Após as agressões, 66% relataram medo ou insegurança em continuar suas atividades e 50% apresentaram impacto emocional relevante. Apenas 40% afirmaram que a UBS oferece algum tipo de suporte após os episódios, geralmente restrito ao encaminhamento ao gestor, sem protocolos formais ou apoio psicológico estruturado. A educação permanente mostrou-se frágil: 70% dos profissionais nunca participaram de capacitações sobre prevenção da violência

Conclusões:

Os achados demonstram que a violência nas UBS é multifatorial e recorrente, exigindo medidas concretas como protocolos de triagem e resposta rápida, apoio psicossocial institucionalizado e ciclos regulares de capacitação. O estudo reforça a urgência de consolidar uma cultura de segurança e cuidado também voltada ao trabalhador da saúde

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção Primária à Saúde atua na identificação de casos de violência. Brasília, 25 ago. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/ptbr/assuntos/noticias/2022/agosto/atencao-primaria-a-saude-atua-na-identificacao-de-casos-deviolencia>. Acesso em: 8 out. 2025. CAMPOS, I. C. M. et al. Violence in the daily work of healthcare professionals in an emergency service: an integrative review. Revista Gaúcha de Enfermagem, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rge/f/a/tvMWQCqDjQGDgkm7rYxHPfw/?lang=en>. Acesso em: 8 out. 2025. CAVALCANTI, A. L. et al. Occupational violence against Brazilian nurses: prevalence, nature and impact. International Journal of Nursing Studies, v. 84, p. 6270, 2018. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC6294866/>. Acesso em: 8 out. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17728	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
THIAGO TADEU CORREA RAMOS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Elizia Esther Calixto Teodoro	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Ação Educativa sobre Sífilis com Pais e Responsáveis no Hospital da Criança de Guarulhos: Conscientização, Diagnóstico e Prevenção

Introdução:

A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST) causada pela bactéria *Treponema pallidum*, com elevada incidência no Brasil, incluindo casos crescentes de sífilis congênita (BRASIL, 2022). Apesar de ser uma condição curável e de fácil prevenção, a falta de informação e o acesso limitado à testagem e ao diagnóstico precoce ainda são desafios importantes na saúde pública. A sífilis congênita representa uma grave consequência da infecção não diagnosticada em gestantes, podendo ocasionar natimortalidade, malformações fetais e óbito neonatal (CDC, 2021).

Objetivos:

Promover a conscientização sobre a sífilis entre pais e responsáveis de crianças atendidas no Hospital da Criança de Guarulhos, com foco na prevenção da transmissão vertical, diagnóstico precoce e acesso ao cuidado.

Metodologia:

A atividade ocorreu no dia 24 de abril de 2025, às 10h30, no Hospital da Criança e do Adolescente de Guarulhos. A abordagem foi realizada por duplas de estudantes de medicina. Um integrante conduzia a entrevista com os acompanhantes das crianças, enquanto o outro preenchia um formulário (Google Forms) com as informações obtidas, mediante consentimento verbal. Durante o atendimento, foi realizada uma explicação breve sobre a sífilis, incluindo sinais clínicos, vias de transmissão, formas de prevenção e tratamento. A linguagem utilizada foi adaptada ao nível de compreensão dos participantes, e buscou-se garantir um ambiente de acolhimento e escuta ativa.

Resultados:

- A maioria dos participantes era do sexo feminino, refletindo a predominância de mães como principais acompanhantes das crianças no contexto hospitalar. - A faixa etária predominante variou entre ... - A maioria das mulheres já havia realizado testagem para sífilis durante ao menos uma gestação, o que demonstra uma adesão considerável ao protocolo pré-natal. - No entanto, notou-se que parte dos entrevistados desconhecia os sintomas da sífilis ou a possibilidade de contágio em fases assintomáticas. - A receptividade à ação foi positiva, com interesse espontâneo pelos materiais explicativos e pelo tema abordado.

Conclusões:

A mudança de abordagem para uma ação educativa não comprometeu a relevância do projeto. Pelo contrário, revelou-se uma oportunidade estratégica para alcançar o público-alvo por meio do diálogo e da sensibilização direta. Estudos mostram que barreiras como vergonha, medo e desconhecimento ainda limitam a busca ativa por testagens (WHO, 2016). Nesse sentido, a presença de profissionais da saúde em ambiente acolhedor e a construção de um espaço de confiança podem ser determinantes na promoção da saúde sexual e reprodutiva.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com ISTs. Brasília: MS, 2022. WHO. Global health sector strategy on sexually transmitted infections 2016–2021. Geneva: World Health Organization, 2016. CDC. Sexually Transmitted Diseases Treatment Guidelines, 2021. Atlanta: Centers for Disease Control and Prevention, 2021.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17728	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
BEATRIZ SOARES LOPES DE OLIVEIRA FERREIRA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Elizia Esther Calixto Teodoro	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Ação Educativa sobre Sífilis com Pais e Responsáveis no Hospital da Criança de Guarulhos: Conscientização, Diagnóstico e Prevenção

Introdução:

A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST) causada pela bactéria *Treponema pallidum*, com elevada incidência no Brasil, incluindo casos crescentes de sífilis congênita (BRASIL, 2022). Apesar de ser uma condição curável e de fácil prevenção, a falta de informação e o acesso limitado à testagem e ao diagnóstico precoce ainda são desafios importantes na saúde pública. A sífilis congênita representa uma grave consequência da infecção não diagnosticada em gestantes, podendo ocasionar natimortalidade, malformações fetais e óbito neonatal (CDC, 2021).

Objetivos:

Promover a conscientização sobre a sífilis entre pais e responsáveis de crianças atendidas no Hospital da Criança de Guarulhos, com foco na prevenção da transmissão vertical, diagnóstico precoce e acesso ao cuidado.

Metodologia:

A atividade ocorreu no dia 24 de abril de 2025, às 10h30, no Hospital da Criança e do Adolescente de Guarulhos. A abordagem foi realizada por duplas de estudantes de medicina. Um integrante conduzia a entrevista com os acompanhantes das crianças, enquanto o outro preenchia um formulário (Google Forms) com as informações

obtidas, mediante consentimento verbal. Durante o atendimento, foi realizada uma explicação breve sobre a sífilis, incluindo sinais clínicos, vias de transmissão, formas de prevenção e tratamento. A linguagem utilizada foi adaptada ao nível de compreensão dos participantes, e buscou-se garantir um ambiente de acolhimento e escuta ativa

Resultados:

- A maioria dos participantes era do sexo feminino, refletindo a predominância de mães como principais acompanhantes das crianças no contexto hospitalar. - A faixa etária predominante variou entre ... - A maioria das mulheres já havia realizado testagem para sífilis durante ao menos uma gestação, o que demonstra uma adesão considerável ao protocolo pré-natal. - No entanto, notou-se que parte dos entrevistados desconhecia os sintomas da sífilis ou a possibilidade de contágio em fases assintomáticas. - A receptividade à ação foi positiva, com interesse espontâneo pelos materiais explicativos e pelo tema abordado.

Conclusões:

A mudança de abordagem para uma ação educativa não comprometeu a relevância do projeto. Pelo contrário, revelou-se uma oportunidade estratégica para alcançar o público-alvo por meio do diálogo e da sensibilização direta. Estudos mostram que barreiras como vergonha, medo e desconhecimento ainda limitam a busca ativa por testagens (WHO, 2016). Nesse sentido, a presença de profissionais da saúde em ambiente acolhedor e a construção de um espaço de confiança podem ser determinantes na promoção da saúde sexual e reprodutiva.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com ISTs. Brasília: MS, 2022. WHO. Global health sector strategy on sexually transmitted infections 2016–2021. Geneva: World Health Organization, 2016. CDC. Sexually Transmitted Diseases Treatment Guidelines, 2021. Atlanta: Centers for Disease Control and Prevention, 2021.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17728	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
KATARINA TOLEDO PIMENTA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Elizia Esther Calixto Teodoro	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Ação Educativa sobre Sífilis com Pais e Responsáveis no Hospital da Criança de Guarulhos: Conscientização, Diagnóstico e Prevenção

Introdução:

A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST) causada pela bactéria *Treponema pallidum*, com elevada incidência no Brasil, incluindo casos crescentes de sífilis

congênita (BRASIL, 2022). Apesar de ser uma condição curável e de fácil prevenção, a falta de informação e o acesso limitado à testagem e ao diagnóstico precoce ainda são desafios importantes na saúde pública. A sífilis congênita representa uma grave consequência da infecção não diagnosticada em gestantes, podendo ocasionar natimortalidade, malformações fetais e óbito neonatal (CDC, 2021).

Objetivos:

Promover a conscientização sobre a sífilis entre pais e responsáveis de crianças atendidas no Hospital da Criança de Guarulhos, com foco na prevenção da transmissão vertical, diagnóstico precoce e acesso ao cuidado.

Metodologia:

A atividade ocorreu no dia 24 de abril de 2025, às 10h30, no Hospital da Criança e do Adolescente de Guarulhos. A abordagem foi realizada por duplas de estudantes de medicina. Um integrante conduzia a entrevista com os acompanhantes das crianças, enquanto o outro preenchia um formulário (Google Forms) com as informações obtidas, mediante consentimento verbal. Durante o atendimento, foi realizada uma explicação breve sobre a sífilis, incluindo sinais clínicos, vias de transmissão, formas de prevenção e tratamento. A linguagem utilizada foi adaptada ao nível de compreensão dos participantes, e buscou-se garantir um ambiente de acolhimento e escuta ativa

Resultados:

- A maioria dos participantes era do sexo feminino, refletindo a predominância de mães como principais acompanhantes das crianças no contexto hospitalar. - A faixa etária predominante variou entre ... - A maioria das mulheres já havia realizado testagem para sífilis durante ao menos uma gestação, o que demonstra uma adesão considerável ao protocolo pré-natal. - No entanto, notou-se que parte dos entrevistados desconhecia os sintomas da sífilis ou a possibilidade de contágio em fases assintomáticas. - A receptividade à ação foi positiva, com interesse espontâneo pelos materiais explicativos e pelo tema abordado.

Conclusões:

A mudança de abordagem para uma ação educativa não comprometeu a relevância do projeto. Pelo contrário, revelou-se uma oportunidade estratégica para alcançar o público-alvo por meio do diálogo e da sensibilização direta. Estudos mostram que barreiras como vergonha, medo e desconhecimento ainda limitam a busca ativa por testagens (WHO, 2016). Nesse sentido, a presença de profissionais da saúde em ambiente acolhedor e a construção de um espaço de confiança podem ser determinantes na promoção da saúde sexual e reprodutiva.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com ISTs. Brasília: MS, 2022. WHO. Global health sector strategy on sexually transmitted infections 2016–2021. Geneva: World Health Organization, 2016. CDC. Sexually Transmitted Diseases Treatment Guidelines, 2021. Atlanta: Centers for Disease Control and Prevention, 2021.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17728	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
PEDRO AUGUSTO MARCONDES AMARAL MAYER BICUDO	2 - Aprovado	1 - Poster

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Elizia Esther Calixto Teodoro	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Ação Educativa sobre Sífilis com Pais e Responsáveis no Hospital da Criança de Guarulhos: Conscientização, Diagnóstico e Prevenção

Introdução:

A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST) causada pela bactéria *Treponema pallidum*, com elevada incidência no Brasil, incluindo casos crescentes de sífilis congênita (BRASIL, 2022). Apesar de ser uma condição curável e de fácil prevenção, a falta de informação e o acesso limitado à testagem e ao diagnóstico precoce ainda são desafios importantes na saúde pública. A sífilis congênita representa uma grave consequência da infecção não diagnosticada em gestantes, podendo ocasionar natimortalidade, malformações fetais e óbito neonatal (CDC, 2021).

Objetivos:

Promover a conscientização sobre a sífilis entre pais e responsáveis de crianças atendidas no Hospital da Criança de Guarulhos, com foco na prevenção da transmissão vertical, diagnóstico precoce e acesso ao cuidado.

Metodologia:

A atividade ocorreu no dia 24 de abril de 2025, às 10h30, no Hospital da Criança e do Adolescente de Guarulhos. A abordagem foi realizada por duplas de estudantes de medicina. Um integrante conduzia a entrevista com os acompanhantes das crianças, enquanto o outro preenchia um formulário (Google Forms) com as informações obtidas, mediante consentimento verbal. Durante o atendimento, foi realizada uma explicação breve sobre a sífilis, incluindo sinais clínicos, vias de transmissão, formas de prevenção e tratamento. A linguagem utilizada foi adaptada ao nível de compreensão dos participantes, e buscou-se garantir um ambiente de acolhimento e escuta ativa.

Resultados:

- A maioria dos participantes era do sexo feminino, refletindo a predominância de mães como principais acompanhantes das crianças no contexto hospitalar. - A faixa etária predominante variou entre ... - A maioria das mulheres já havia realizado testagem para sífilis durante ao menos uma gestação, o que demonstra uma adesão considerável ao protocolo pré-natal. - No entanto, notou-se que parte dos entrevistados desconhecia os sintomas da sífilis ou a possibilidade de contágio em fases assintomáticas. - A receptividade à ação foi positiva, com interesse espontâneo pelos materiais explicativos e pelo tema abordado.

Conclusões:

A mudança de abordagem para uma ação educativa não comprometeu a relevância do projeto. Pelo contrário, revelou-se uma oportunidade estratégica para alcançar o público-alvo por meio do diálogo e da sensibilização direta. Estudos mostram que barreiras como vergonha, medo e desconhecimento ainda limitam a busca ativa por testagens (WHO, 2016). Nesse sentido, a presença de profissionais da saúde em ambiente acolhedor e a construção de um espaço de confiança podem ser determinantes na promoção da saúde sexual e reprodutiva.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com ISTs. Brasília: MS, 2022. WHO. Global health sector strategy on sexually transmitted infections 2016–2021. Geneva: World Health Organization, 2016. CDC. Sexually Transmitted Diseases Treatment Guidelines, 2021. Atlanta: Centers for Disease Control and Prevention, 2021.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17728	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ALESSANDRA DE ALBUQUERQUE INTRIERI	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Elizia Esther Calixto Teodoro	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Ação Educativa sobre Sífilis com Pais e Responsáveis no Hospital da Criança de Guarulhos: Conscientização, Diagnóstico e Prevenção

Introdução:

A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST) causada pela bactéria *Treponema pallidum*, com elevada incidência no Brasil, incluindo casos crescentes de sífilis congênita (BRASIL, 2022). Apesar de ser uma condição curável e de fácil prevenção, a falta de informação e o acesso limitado à testagem e ao diagnóstico precoce ainda são desafios importantes na saúde pública. A sífilis congênita representa uma grave consequência da infecção não diagnosticada em gestantes, podendo ocasionar natimortalidade, malformações fetais e óbito neonatal (CDC, 2021).

Objetivos:

Promover a conscientização sobre a sífilis entre pais e responsáveis de crianças atendidas no Hospital da Criança de Guarulhos, com foco na prevenção da transmissão vertical, diagnóstico precoce e acesso ao cuidado.

Metodologia:

A atividade ocorreu no dia 24 de abril de 2025, às 10h30, no Hospital da Criança e do Adolescente de Guarulhos. A abordagem foi realizada por duplas de estudantes de medicina. Um integrante conduzia a entrevista com os acompanhantes das crianças, enquanto o outro preenchia um formulário (Google Forms) com as informações obtidas, mediante consentimento verbal. Durante o atendimento, foi realizada uma explicação breve sobre a sífilis, incluindo sinais clínicos, vias de transmissão, formas de prevenção e tratamento. A linguagem utilizada foi adaptada ao nível de compreensão dos participantes, e buscou-se garantir um ambiente de acolhimento e escuta ativa

Resultados:

- A maioria dos participantes era do sexo feminino, refletindo a predominância de mães como principais acompanhantes das crianças no contexto hospitalar. - A faixa etária predominante variou entre ... - A maioria das mulheres já havia realizado testagem para sífilis durante ao menos uma gestação, o que demonstra uma adesão

considerável ao protocolo pré-natal. – No entanto, notou-se que parte dos entrevistados desconhecia os sintomas da sífilis ou a possibilidade de contágio em fases assintomáticas. – A receptividade à ação foi positiva, com interesse espontâneo pelos materiais explicativos e pelo tema abordado.

Conclusões:

A mudança de abordagem para uma ação educativa não comprometeu a relevância do projeto. Pelo contrário, revelou-se uma oportunidade estratégica para alcançar o público-alvo por meio do diálogo e da sensibilização direta. Estudos mostram que barreiras como vergonha, medo e desconhecimento ainda limitam a busca ativa por testagens (WHO, 2016). Nesse sentido, a presença de profissionais da saúde em ambiente acolhedor e a construção de um espaço de confiança podem ser determinantes na promoção da saúde sexual e reprodutiva.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com ISTs. Brasília: MS, 2022. WHO. Global health sector strategy on sexually transmitted infections 2016–2021. Geneva: World Health Organization, 2016. CDC. Sexually Transmitted Diseases Treatment Guidelines, 2021. Atlanta: Centers for Disease Control and Prevention, 2021.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17728	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
BIANCA MOREIRA MIRANDA INADA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Elizia Esther Calixto Teodoro	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Ação Educativa sobre Sífilis com Pais e Responsáveis no Hospital da Criança de Guarulhos: Conscientização, Diagnóstico e Prevenção

Introdução:

A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST) causada pela bactéria *Treponema pallidum*, com elevada incidência no Brasil, incluindo casos crescentes de sífilis congênita (BRASIL, 2022). Apesar de ser uma condição curável e de fácil prevenção, a falta de informação e o acesso limitado à testagem e ao diagnóstico precoce ainda são desafios importantes na saúde pública. A sífilis congênita representa uma grave consequência da infecção não diagnosticada em gestantes, podendo ocasionar natimortalidade, malformações fetais e óbito neonatal (CDC, 2021).

Objetivos:

Promover a conscientização sobre a sífilis entre pais e responsáveis de crianças atendidas no Hospital da Criança de Guarulhos, com foco na prevenção da transmissão

vertical, diagnóstico precoce e acesso ao cuidado.

Metodologia:

A atividade ocorreu no dia 24 de abril de 2025, às 10h30, no Hospital da Criança e do Adolescente de Guarulhos. A abordagem foi realizada por duplas de estudantes de medicina. Um integrante conduzia a entrevista com os acompanhantes das crianças, enquanto o outro preenchia um formulário (Google Forms) com as informações obtidas, mediante consentimento verbal. Durante o atendimento, foi realizada uma explicação breve sobre a sífilis, incluindo sinais clínicos, vias de transmissão, formas de prevenção e tratamento. A linguagem utilizada foi adaptada ao nível de compreensão dos participantes, e buscou-se garantir um ambiente de acolhimento e escuta ativa

Resultados:

- A maioria dos participantes era do sexo feminino, refletindo a predominância de mães como principais acompanhantes das crianças no contexto hospitalar. - A faixa etária predominante variou entre ... - A maioria das mulheres já havia realizado testagem para sífilis durante ao menos uma gestação, o que demonstra uma adesão considerável ao protocolo pré-natal. - No entanto, notou-se que parte dos entrevistados desconhecia os sintomas da sífilis ou a possibilidade de contágio em fases assintomáticas. - A receptividade à ação foi positiva, com interesse espontâneo pelos materiais explicativos e pelo tema abordado.

Conclusões:

A mudança de abordagem para uma ação educativa não comprometeu a relevância do projeto. Pelo contrário, revelou-se uma oportunidade estratégica para alcançar o público-alvo por meio do diálogo e da sensibilização direta. Estudos mostram que barreiras como vergonha, medo e desconhecimento ainda limitam a busca ativa por testagens (WHO, 2016). Nesse sentido, a presença de profissionais da saúde em ambiente acolhedor e a construção de um espaço de confiança podem ser determinantes na promoção da saúde sexual e reprodutiva.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com ISTs. Brasília: MS, 2022. WHO. Global health sector strategy on sexually transmitted infections 2016–2021. Geneva: World Health Organization, 2016. CDC. Sexually Transmitted Diseases Treatment Guidelines, 2021. Atlanta: Centers for Disease Control and Prevention, 2021.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17734	Saúde Coletiva	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LUIZ HENRIQUE ALVES NOGUEIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Jessica Vaz Franco	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Introdução:

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma doença crônica não transmissível, multifatorial e caracterizada pela elevação persistente da pressão arterial. Atualmente, constitui-se como um dos principais fatores de risco modificáveis para doenças cardiovasculares, doença renal crônica e morte prematura. A conscientização da população sobre os fatores que influenciam a doença e seu manejo adequado é essencial para a efetividade das estratégias de cuidado na Atenção Primária à Saúde (APS). Nesse contexto, ações educativas que utilizam metodologias ativas e abordagens lúdicas são ferramentas eficazes para ampliar o acesso ao conhecimento e promover mudanças de comportamento.

Objetivos:

Realizar uma ação educativa em saúde junto aos usuários da Unidade Básica de Saúde (UBS) Parque Residencial Cocaia Independente, com foco na conscientização sobre os fatores de influência na HAS.

Metodologia:

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido durante o estágio da disciplina Medicina e Comunidade II do curso de Medicina, realizado na UBS Parque Residencial Cocaia Independente. A ação educativa teve como público-alvo os usuários da UBS e, para atender o objetivo, a ação utilizou uma abordagem lúdica e participativa, por meio de um jogo digital em tablet, no qual os participantes, individualmente ou em pequenos grupos, associavam fatores de risco a estratégias preventivas da HAS. Ao término, foram entregues materiais educativos, como panfleto informativo, QR Code com receitas saudáveis e um jogo da memória em embalagem simbólica Salboro, alusiva ao consumo excessivo de sal e ao tabagismo. A receptividade e o nível de conhecimento dos usuários foram observados de forma qualitativa.

Resultados:

A atividade educativa realizada ao longo do período de estágio contou com a participação de aproximadamente 40 usuários da UBS em questão. Na execução, o uso do jogo interativo revelou o desconhecimento da maioria dos participantes sobre os fatores de influência sobre a HAS, o que reforçou a importância da intervenção educativa relacionada à patologia. Da mesma forma, este se mostrou eficaz ao garantir empenho dos usuários e favorecer a construção do conhecimento de maneira acessível e significativa e, a tarefa de associar fatores de risco a formas de prevenção promoveu reflexão sobre hábitos cotidianos. A entrega dos materiais educativos reforçou os conteúdos trabalhados e favoreceu a retenção das informações após a ação. Além disso, a abordagem com elementos simbólicos gerou momentos de diálogo sobre comportamentos de risco naturalizados. De modo geral, os participantes receberam positivamente, engajaram nas atividades e relataram adquirir novos conhecimentos sobre a prevenção da HAS. Ademais, a experiência proporcionou aos estudantes a oportunidade de exercitar habilidades de comunicação e educação em saúde, fundamentais à prática na APS.

Conclusões:

A ação educativa alcançou o objetivo proposto e o uso de estratégias lúdicas provou ser um facilitador à compreensão e participação, favorecendo a adoção de hábitos saudáveis. A experiência também evidenciou a importância dessas ações na prevenção de doenças crônicas e no fortalecimento do cuidado na APS.

Referências:

Barroso WKS, Rodrigues CIS, Bortolotto LA, Mota-Gomes MA, Brandão AA, Feitosa AD de M, et al. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial 2020. Arq Bras Cardiol. 2021 Mar 25;116(3):516658.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17734	Saúde Coletiva	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MARIA CAROLINA RODRIGUES DA COSTA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Jessica Vaz Franco	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE FATORES DE RISCO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: EXPERIÊNCIA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Introdução:

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma doença crônica não transmissível, multifatorial e caracterizada pela elevação persistente da pressão arterial. Atualmente, constitui-se como um dos principais fatores de risco modificáveis para doenças cardiovasculares, doença renal crônica e morte prematura. A conscientização da população sobre os fatores que influenciam a doença e seu manejo adequado é essencial para a efetividade das estratégias de cuidado na Atenção Primária à Saúde (APS). Nesse contexto, ações educativas que utilizam metodologias ativas e abordagens lúdicas são ferramentas eficazes para ampliar o acesso ao conhecimento e promover mudanças de comportamento.

Objetivos:

Realizar uma ação educativa em saúde junto aos usuários da Unidade Básica de Saúde (UBS) Parque Residencial Cocaia Independente, com foco na conscientização sobre os fatores de influência na HAS.

Metodologia:

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido durante o estágio da disciplina Medicina e Comunidade II do curso de Medicina, realizado na UBS Parque Residencial Cocaia Independente. A ação educativa teve como público-alvo os usuários da UBS e, para atender o objetivo, a ação utilizou uma abordagem lúdica e participativa, por meio de um jogo digital em tablet, no qual os participantes, individualmente ou em pequenos grupos, associavam fatores de risco a estratégias preventivas da HAS. Ao término, foram entregues materiais educativos, como panfleto informativo, QR Code com receitas saudáveis e um jogo da memória em embalagem simbólica Salboro, alusiva ao consumo excessivo de sal e ao tabagismo. A receptividade e o nível de conhecimento dos usuários foram observados de forma qualitativa.

Resultados:

A atividade educativa realizada ao longo do período de estágio contou com a participação de aproximadamente 40 usuários da UBS em questão. Na execução, o uso do jogo interativo revelou o desconhecimento da maioria dos participantes sobre os fatores de influência sobre a HAS, o que reforçou a importância da intervenção educativa relacionada à patologia. Da mesma forma, este se mostrou eficaz ao garantir empenho dos usuários e favorecer a construção do conhecimento de maneira acessível e significativa e, a tarefa de associar fatores de risco a formas de prevenção promoveu reflexão sobre hábitos cotidianos. A entrega dos materiais educativos reforçou os conteúdos trabalhados e favoreceu a retenção das informações após a ação. Além disso, a abordagem com elementos simbólicos gerou momentos de diálogo sobre

comportamentos de risco naturalizados. De modo geral, os participantes receberam positivamente, engajaram nas atividades e relataram adquirir novos conhecimentos sobre a prevenção da HAS. Ademais, a experiência proporcionou aos estudantes a oportunidade de exercitar habilidades de comunicação e educação em saúde, fundamentais à prática na APS.

Conclusões:

A ação educativa alcançou o objetivo proposto e o uso de estratégias lúdicas provou ser um facilitador à compreensão e participação, favorecendo a adoção de hábitos saudáveis. A experiência também evidenciou a importância dessas ações na prevenção de doenças crônicas e no fortalecimento do cuidado na APS.

Referências:

Barroso WKS, Rodrigues CIS, Bortolotto LA, Mota-Gomes MA, Brandão AA, Feitosa AD de M, et al. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial 2020. Arq Bras Cardiol. 2021 Mar 25;116(3):516658.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17734	Saúde Coletiva	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ENZO ZUTAUTAS ZANARIN	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Jessica Vaz Franco	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE FATORES DE RISCO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: EXPERIÊNCIA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Introdução:

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma doença crônica não transmissível, multifatorial e caracterizada pela elevação persistente da pressão arterial. Atualmente, constitui-se como um dos principais fatores de risco modificáveis para doenças cardiovasculares, doença renal crônica e morte prematura. A conscientização da população sobre os fatores que influenciam a doença e seu manejo adequado é essencial para a efetividade das estratégias de cuidado na Atenção Primária à Saúde (APS). Nesse contexto, ações educativas que utilizam metodologias ativas e abordagens lúdicas são ferramentas eficazes para ampliar o acesso ao conhecimento e promover mudanças de comportamento.

Objetivos:

Realizar uma ação educativa em saúde junto aos usuários da Unidade Básica de Saúde (UBS) Parque Residencial Cocaia Independente, com foco na conscientização sobre os fatores de influência na HAS.

Metodologia:

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido durante o estágio da disciplina Medicina e Comunidade II do curso de Medicina, realizado na UBS Parque Residencial Cocaia Independente. A ação educativa teve como público-alvo os usuários da UBS e, para atender o objetivo, a ação utilizou uma abordagem lúdica e participativa, por meio de um jogo digital em tablet, no qual os participantes, individualmente ou em pequenos grupos, associavam fatores de risco a estratégias preventivas da HAS. Ao término, foram entregues materiais educativos, como panfleto informativo, QR Code com receitas saudáveis e um jogo da memória em embalagem simbólica Salboro, alusiva ao consumo excessivo de sal e ao tabagismo. A receptividade e o nível de conhecimento dos usuários foram observados de forma qualitativa.

Resultados:

A atividade educativa realizada ao longo do período de estágio contou com a participação de aproximadamente 40 usuários da UBS em questão. Na execução, o uso do jogo interativo revelou o desconhecimento da maioria dos participantes sobre os fatores de influência sobre a HAS, o que reforçou a importância da intervenção educativa relacionada à patologia. Da mesma forma, este se mostrou eficaz ao garantir empenho dos usuários e favorecer a construção do conhecimento de maneira acessível e significativa e, a tarefa de associar fatores de risco a formas de prevenção promoveu reflexão sobre hábitos cotidianos. A entrega dos materiais educativos reforçou os conteúdos trabalhados e favoreceu a retenção das informações após a ação. Além disso, a abordagem com elementos simbólicos gerou momentos de diálogo sobre comportamentos de risco naturalizados. De modo geral, os participantes receberam positivamente, engajaram nas atividades e relataram adquirir novos conhecimentos sobre a prevenção da HAS. Ademais, a experiência proporcionou aos estudantes a oportunidade de exercitar habilidades de comunicação e educação em saúde, fundamentais à prática na APS.

Conclusões:

A ação educativa alcançou o objetivo proposto e o uso de estratégias lúdicas provou ser um facilitador à compreensão e participação, favorecendo a adoção de hábitos saudáveis. A experiência também evidenciou a importância dessas ações na prevenção de doenças crônicas e no fortalecimento do cuidado na APS.

Referências:

Barroso WKS, Rodrigues CIS, Bortolotto LA, Mota-Gomes MA, Brandão AA, Feitosa AD de M, et al. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial 2020. Arq Bras Cardiol. 2021 Mar 25;116(3):516658.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17734	Saúde Coletiva	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
NATHÁLIA BACHIN ROCHA CAMPOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Jessica Vaz Franco	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE FATORES DE RISCO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: EXPERIÊNCIA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Introdução:

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma doença crônica não transmissível, multifatorial e caracterizada pela elevação persistente da pressão arterial. Atualmente, constitui-se como um dos principais fatores de risco modificáveis para doenças cardiovasculares, doença renal crônica e morte prematura. A conscientização da população sobre os fatores que influenciam a doença e seu manejo adequado é essencial para a efetividade das estratégias de cuidado na Atenção Primária à Saúde (APS). Nesse contexto, ações educativas que utilizam metodologias ativas e abordagens lúdicas são ferramentas eficazes para ampliar o acesso ao conhecimento e promover mudanças de comportamento.

Objetivos:

Realizar uma ação educativa em saúde junto aos usuários da Unidade Básica de Saúde (UBS) Parque Residencial Cocaia Independente, com foco na conscientização sobre os fatores de influência na HAS.

Metodologia:

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido durante o estágio da disciplina Medicina e Comunidade II do curso de Medicina, realizado na UBS Parque Residencial Cocaia Independente. A ação educativa teve como público-alvo os usuários da UBS e, para atender o objetivo, a ação utilizou uma abordagem lúdica e participativa, por meio de um jogo digital em tablet, no qual os participantes, individualmente ou em pequenos grupos, associavam fatores de risco a estratégias preventivas da HAS. Ao término, foram entregues materiais educativos, como panfleto informativo, QR Code com receitas saudáveis e um jogo da memória em embalagem simbólica Salboro, alusiva ao consumo excessivo de sal e ao tabagismo. A receptividade e o nível de conhecimento dos usuários foram observados de forma qualitativa.

Resultados:

A atividade educativa realizada ao longo do período de estágio contou com a participação de aproximadamente 40 usuários da UBS em questão. Na execução, o uso do jogo interativo revelou o desconhecimento da maioria dos participantes sobre os fatores de influência sobre a HAS, o que reforçou a importância da intervenção educativa relacionada à patologia. Da mesma forma, este se mostrou eficaz ao garantir empenho dos usuários e favorecer a construção do conhecimento de maneira acessível e significativa e, a tarefa de associar fatores de risco a formas de prevenção promoveu reflexão sobre hábitos cotidianos. A entrega dos materiais educativos reforçou os conteúdos trabalhados e favoreceu a retenção das informações após a ação. Além disso, a abordagem com elementos simbólicos gerou momentos de diálogo sobre comportamentos de risco naturalizados. De modo geral, os participantes receberam positivamente, engajaram nas atividades e relataram adquirir novos conhecimentos sobre a prevenção da HAS. Ademais, a experiência proporcionou aos estudantes a oportunidade de exercitar habilidades de comunicação e educação em saúde, fundamentais à prática na APS.

Conclusões:

A ação educativa alcançou o objetivo proposto e o uso de estratégias lúdicas provou ser um facilitador à compreensão e participação, favorecendo a adoção de hábitos saudáveis. A experiência também evidenciou a importância dessas ações na prevenção de doenças crônicas e no fortalecimento do cuidado na APS.

Referências:

Barroso WKS, Rodrigues CIS, Bortolotto LA, Mota-Gomes MA, Brandão AA, Feitosa AD de M, et al. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial 2020. Arq Bras Cardiol. 2021 Mar 25;116(3):516658.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17734	Saúde Coletiva	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ARIELE PICANÇO PORTUGAL DOS SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Jessica Vaz Franco	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE FATORES DE RISCO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: EXPERIÊNCIA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Introdução:

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma doença crônica não transmissível, multifatorial e caracterizada pela elevação persistente da pressão arterial. Atualmente, constitui-se como um dos principais fatores de risco modificáveis para doenças cardiovasculares, doença renal crônica e morte prematura. A conscientização da população sobre os fatores que influenciam a doença e seu manejo adequado é essencial para a efetividade das estratégias de cuidado na Atenção Primária à Saúde (APS). Nesse contexto, ações educativas que utilizam metodologias ativas e abordagens lúdicas são ferramentas eficazes para ampliar o acesso ao conhecimento e promover mudanças de comportamento.

Objetivos:

Realizar uma ação educativa em saúde junto aos usuários da Unidade Básica de Saúde (UBS) Parque Residencial Cocaia Independente, com foco na conscientização sobre os fatores de influência na HAS.

Metodologia:

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido durante o estágio da disciplina Medicina e Comunidade II do curso de Medicina, realizado na UBS Parque Residencial Cocaia Independente. A ação educativa teve como público-alvo os usuários da UBS e, para atender o objetivo, a ação utilizou uma abordagem lúdica e participativa, por meio de um jogo digital em tablet, no qual os participantes, individualmente ou em pequenos grupos, associavam fatores de risco a estratégias preventivas da HAS. Ao término, foram entregues materiais educativos, como panfleto informativo, QR Code com receitas saudáveis e um jogo da memória em embalagem simbólica Salboro, alusiva ao consumo excessivo de sal e ao tabagismo. A receptividade e o nível de conhecimento dos usuários foram observados de forma qualitativa.

Resultados:

A atividade educativa realizada ao longo do período de estágio contou com a participação de aproximadamente 40 usuários da UBS em questão. Na execução, o uso do jogo interativo revelou o desconhecimento da maioria dos participantes sobre os fatores de influência sobre a HAS, o que reforçou a importância da intervenção educativa relacionada à patologia. Da mesma forma, este se mostrou eficaz ao garantir empenho dos usuários e favorecer a construção do conhecimento de maneira acessível e significativa e, a tarefa de associar fatores de risco a formas de prevenção promoveu reflexão sobre hábitos cotidianos. A entrega dos materiais educativos reforçou os

conteúdos trabalhados e favoreceu a retenção das informações após a ação. Além disso, a abordagem com elementos simbólicos gerou momentos de diálogo sobre comportamentos de risco naturalizados. De modo geral, os participantes receberam positivamente, engajaram nas atividades e relataram adquirir novos conhecimentos sobre a prevenção da HAS. Ademais, a experiência proporcionou aos estudantes a oportunidade de exercitar habilidades de comunicação e educação em saúde, fundamentais à prática na APS.

Conclusões:

A ação educativa alcançou o objetivo proposto e o uso de estratégias lúdicas provou ser um facilitador à compreensão e participação, favorecendo a adoção de hábitos saudáveis. A experiência também evidenciou a importância dessas ações na prevenção de doenças crônicas e no fortalecimento do cuidado na APS.

Referências:

Barroso WKS, Rodrigues CIS, Bortolotto LA, Mota-Gomes MA, Brandão AA, Feitosa AD de M, et al. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial 2020. Arq Bras Cardiol. 2021 Mar 25;116(3):516658.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17735	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LUCAS SILVA SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Elizia Esther Calixto Teodoro	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Projeto de Educação em Saúde sobre Leptospirose em Instituição de Longa Permanência: Intervenção no Lar Light Life

Introdução:

A leptospirose é uma zoonose bacteriana de notificação compulsória, transmitida pelo contato com água contaminada por urina de animais infectados, especialmente roedores. Sua prevalência em áreas urbanas com alagamentos e saneamento básico precário a torna um importante problema de saúde pública. Diante da subnotificação e da baixa percepção de risco, ações educativas tornam-se fundamentais, especialmente em populações vulneráveis como idosos institucionalizados.

Objetivos:

Promover a conscientização sobre a leptospirose por meio da educação em saúde, abordando modos de transmissão, sintomas, prevenção e importância do diagnóstico precoce, visando reduzir a vulnerabilidade de idosos e capacitar cuidadores e profissionais da saúde.

Metodologia:

No dia 12 de abril de 2025, foi realizada uma intervenção educativa no Lar Light Life, instituição de longa permanência para idosos na Lapa, São Paulo. A atividade consistiu em uma palestra ministrada por estudantes de medicina para cuidadores, residentes com cognição preservada e estudantes de enfermagem. Foram abordados aspectos clínicos, epidemiológicos e preventivos da leptospirose, com espaço para perguntas ao final. Não foram realizadas ações ambientais diretas, mas foram dadas orientações sobre descarte de resíduos e prevenção ao acesso de roedores.

Resultados:

A atividade foi bem recebida, com participação ativa dos públicos-alvo. Os cuidadores demonstraram interesse em aplicar os conhecimentos na rotina institucional, e os estudantes de enfermagem levantaram questões técnicas sobre diagnóstico diferencial. Um dos relatos mais relevantes veio de uma cuidadora, cuja filha reside na Bolívia país com elevada incidência de leptospirose. A cuidadora relatou que a filha apresentava sintomas gripais e, ao assistir à palestra, percebeu a possível relação com a doença, reconhecendo a importância de procurar avaliação médica; Além dos comentários dos cuidadores (em especial, auxiliares de cozinha), a respeito da surpresa em descobrir que os alimentos mesmo que orgânicos é bem embalados, precisavam de uma boa higienização antes do cozimento. Esse episódio demonstra o potencial das ações educativas em gerar impacto além do público-alvo direto, promovendo maior vigilância individual e comunitária.

Conclusões:

A educação em saúde mostrou-se eficaz como ferramenta de prevenção da leptospirose, fortalecendo o conhecimento e a capacidade de resposta de profissionais e cuidadores em contextos de risco. A inclusão de espaços de escuta e troca ampliou o alcance da intervenção, contribuindo para o reconhecimento de sintomas e o estímulo ao diagnóstico precoce, inclusive fora do contexto institucional.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância Epidemiológica. (#38)#9679; OPAS/OMS. Leptospirose: Manual de Prevenção e Controle. (#38)#9679; Prefeitura de São Paulo Boletins Epidemiológicos da Leptospirose. (#38)#9679; SINAN Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17735	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
PEDRO HENRIQUE MARAZZI CARVALHO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Elizia Esther Calixto Teodoro	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Projeto de Educação em Saúde sobre Leptospirose em Instituição de Longa Permanência: Intervenção no Lar Light Life

Introdução:

A leptospirose é uma zoonose bacteriana de notificação compulsória, transmitida pelo contato com água contaminada por urina de animais infectados, especialmente roedores. Sua prevalência em áreas urbanas com alagamentos e saneamento básico precário a torna um importante problema de saúde pública. Diante da subnotificação e da baixa percepção de risco, ações educativas tornam-se fundamentais, especialmente em populações vulneráveis como idosos institucionalizados.

Objetivos:

Promover a conscientização sobre a leptospirose por meio da educação em saúde, abordando modos de transmissão, sintomas, prevenção e importância do diagnóstico precoce, visando reduzir a vulnerabilidade de idosos e capacitar cuidadores e profissionais da saúde.

Metodologia:

No dia 12 de abril de 2025, foi realizada uma intervenção educativa no Lar Light Life, instituição de longa permanência para idosos na Lapa, São Paulo. A atividade consistiu em uma palestra ministrada por estudantes de medicina para cuidadores, residentes com cognição preservada e estudantes de enfermagem. Foram abordados aspectos clínicos, epidemiológicos e preventivos da leptospirose, com espaço para perguntas ao final. Não foram realizadas ações ambientais diretas, mas foram dadas orientações sobre descarte de resíduos e prevenção ao acesso de roedores.

Resultados:

A atividade foi bem recebida, com participação ativa dos públicos-alvo. Os cuidadores demonstraram interesse em aplicar os conhecimentos na rotina institucional, e os estudantes de enfermagem levantaram questões técnicas sobre diagnóstico diferencial. Um dos relatos mais relevantes veio de uma cuidadora, cuja filha reside na Bolívia país com elevada incidência de leptospirose. A cuidadora relatou que a filha apresentava sintomas gripais e, ao assistir à palestra, percebeu a possível relação com a doença, reconhecendo a importância de procurar avaliação médica; Além dos comentários dos cuidadores (em especial, auxiliares de cozinha), a respeito da surpresa em descobrir que os alimentos mesmo que orgânicos é bem embalados, precisavam de uma boa higienização antes do cozimento. Esse episódio demonstra o potencial das ações educativas em gerar impacto além do público-alvo direto, promovendo maior vigilância individual e comunitária.

Conclusões:

A educação em saúde mostrou-se eficaz como ferramenta de prevenção da leptospirose, fortalecendo o conhecimento e a capacidade de resposta de profissionais e cuidadores em contextos de risco. A inclusão de espaços de escuta e troca ampliou o alcance da intervenção, contribuindo para o reconhecimento de sintomas e o estímulo ao diagnóstico precoce, inclusive fora do contexto institucional.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância Epidemiológica. (#38)#9679; OPAS/OMS. Leptospirose: Manual de Prevenção e Controle. (#38)#9679; Prefeitura de São Paulo Boletins Epidemiológicos da Leptospirose. (#38)#9679; SINAN Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17735	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
THIAGO TADEU CORREA RAMOS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Elizia Esther Calixto Teodoro	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Projeto de Educação em Saúde sobre Leptospirose em Instituição de Longa Permanência: Intervenção no Lar Light Life

Introdução:

A leptospirose é uma zoonose bacteriana de notificação compulsória, transmitida pelo contato com água contaminada por urina de animais infectados, especialmente roedores. Sua prevalência em áreas urbanas com alagamentos e saneamento básico precário a torna um importante problema de saúde pública. Diante da subnotificação e da baixa percepção de risco, ações educativas tornam-se fundamentais, especialmente em populações vulneráveis como idosos institucionalizados.

Objetivos:

Promover a conscientização sobre a leptospirose por meio da educação em saúde, abordando modos de transmissão, sintomas, prevenção e importância do diagnóstico precoce, visando reduzir a vulnerabilidade de idosos e capacitar cuidadores e profissionais da saúde.

Metodologia:

No dia 12 de abril de 2025, foi realizada uma intervenção educativa no Lar Light Life, instituição de longa permanência para idosos na Lapa, São Paulo. A atividade consistiu em uma palestra ministrada por estudantes de medicina para cuidadores, residentes com cognição preservada e estudantes de enfermagem. Foram abordados aspectos clínicos, epidemiológicos e preventivos da leptospirose, com espaço para perguntas ao final. Não foram realizadas ações ambientais diretas, mas foram dadas orientações sobre descarte de resíduos e prevenção ao acesso de roedores.

Resultados:

A atividade foi bem recebida, com participação ativa dos públicos-alvo. Os cuidadores demonstraram interesse em aplicar os conhecimentos na rotina institucional, e os estudantes de enfermagem levantaram questões técnicas sobre diagnóstico diferencial. Um dos relatos mais relevantes veio de uma cuidadora, cuja filha reside na Bolívia país com elevada incidência de leptospirose. A cuidadora relatou que a filha apresentava sintomas gripais e, ao assistir à palestra, percebeu a possível relação com a doença, reconhecendo a importância de procurar avaliação médica; Além dos comentários dos cuidadores (em especial, auxiliares de cozinha), a respeito da surpresa em descobrir que os alimentos mesmo que orgânicos é bem embalados, precisavam de uma boa higienização antes do cozimento. Esse episódio demonstra o potencial das ações educativas em gerar impacto além do público-alvo direto, promovendo maior vigilância individual e comunitária.

Conclusões:

A educação em saúde mostrou-se eficaz como ferramenta de prevenção da leptospirose, fortalecendo o conhecimento e a capacidade de resposta de profissionais e cuidadores em contextos de risco. A inclusão de espaços de escuta e troca ampliou o alcance da intervenção, contribuindo para o reconhecimento de sintomas e o estímulo ao diagnóstico precoce, inclusive fora do contexto institucional.

Referências:

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17735	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
JÚLIA RODRIGUES DE FREITAS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Elizia Esther Calixto Teodoro	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Projeto de Educação em Saúde sobre Leptospirose em Instituição de Longa Permanência: Intervenção no Lar Light Life

Introdução:

A leptospirose é uma zoonose bacteriana de notificação compulsória, transmitida pelo contato com água contaminada por urina de animais infectados, especialmente roedores. Sua prevalência em áreas urbanas com alagamentos e saneamento básico precário a torna um importante problema de saúde pública. Diante da subnotificação e da baixa percepção de risco, ações educativas tornam-se fundamentais, especialmente em populações vulneráveis como idosos institucionalizados.

Objetivos:

Promover a conscientização sobre a leptospirose por meio da educação em saúde, abordando modos de transmissão, sintomas, prevenção e importância do diagnóstico precoce, visando reduzir a vulnerabilidade de idosos e capacitar cuidadores e profissionais da saúde.

Metodologia:

No dia 12 de abril de 2025, foi realizada uma intervenção educativa no Lar Light Life, instituição de longa permanência para idosos na Lapa, São Paulo. A atividade consistiu em uma palestra ministrada por estudantes de medicina para cuidadores, residentes com cognição preservada e estudantes de enfermagem. Foram abordados aspectos clínicos, epidemiológicos e preventivos da leptospirose, com espaço para perguntas ao final. Não foram realizadas ações ambientais diretas, mas foram dadas orientações sobre descarte de resíduos e prevenção ao acesso de roedores.

Resultados:

A atividade foi bem recebida, com participação ativa dos públicos-alvo. Os cuidadores demonstraram interesse em aplicar os conhecimentos na rotina institucional, e os estudantes de enfermagem levantaram questões técnicas sobre diagnóstico diferencial. Um dos relatos mais relevantes veio de uma cuidadora, cuja filha reside na Bolívia país com elevada incidência de leptospirose. A cuidadora relatou que a filha apresentava sintomas gripais e, ao assistir à palestra, percebeu a possível relação com a doença, reconhecendo a importância de procurar avaliação médica; Além dos comentários dos cuidadores (em especial, auxiliares de cozinha), a respeito da surpresa em

descobrir que os alimentos mesmo que orgânicos é bem embalados, precisavam de uma boa higienização antes do cozimento. Esse episódio demonstra o potencial das ações educativas em gerar impacto além do público-alvo direto, promovendo maior vigilância individual e comunitária.

Conclusões:

A educação em saúde mostrou-se eficaz como ferramenta de prevenção da leptospirose, fortalecendo o conhecimento e a capacidade de resposta de profissionais e cuidadores em contextos de risco. A inclusão de espaços de escuta e troca ampliou o alcance da intervenção, contribuindo para o reconhecimento de sintomas e o estímulo ao diagnóstico precoce, inclusive fora do contexto institucional.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância Epidemiológica. (#38)#9679; OPAS/OMS. Leptospirose: Manual de Prevenção e Controle. (#38)#9679; Prefeitura de São Paulo Boletins Epidemiológicos da Leptospirose. (#38)#9679; SINAN Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17735	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
JULIA DE FREITAS SOARES	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Elizia Esther Calixto Teodoro	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Projeto de Educação em Saúde sobre Leptospirose em Instituição de Longa Permanência: Intervenção no Lar Light Life

Introdução:

A leptospirose é uma zoonose bacteriana de notificação compulsória, transmitida pelo contato com água contaminada por urina de animais infectados, especialmente roedores. Sua prevalência em áreas urbanas com alagamentos e saneamento básico precário a torna um importante problema de saúde pública. Diante da subnotificação e da baixa percepção de risco, ações educativas tornam-se fundamentais, especialmente em populações vulneráveis como idosos institucionalizados.

Objetivos:

Promover a conscientização sobre a leptospirose por meio da educação em saúde, abordando modos de transmissão, sintomas, prevenção e importância do diagnóstico precoce, visando reduzir a vulnerabilidade de idosos e capacitar cuidadores e profissionais da saúde.

Metodologia:

No dia 12 de abril de 2025, foi realizada uma intervenção educativa no Lar Light Life, instituição de longa permanência para idosos na Lapa, São Paulo. A atividade consistiu

em uma palestra ministrada por estudantes de medicina para cuidadores, residentes com cognição preservada e estudantes de enfermagem. Foram abordados aspectos clínicos, epidemiológicos e preventivos da leptospirose, com espaço para perguntas ao final. Não foram realizadas ações ambientais diretas, mas foram dadas orientações sobre descarte de resíduos e prevenção ao acesso de roedores.

Resultados:

A atividade foi bem recebida, com participação ativa dos públicos-alvo. Os cuidadores demonstraram interesse em aplicar os conhecimentos na rotina institucional, e os estudantes de enfermagem levantaram questões técnicas sobre diagnóstico diferencial. Um dos relatos mais relevantes veio de uma cuidadora, cuja filha reside na Bolívia país com elevada incidência de leptospirose. A cuidadora relatou que a filha apresentava sintomas gripais e, ao assistir à palestra, percebeu a possível relação com a doença, reconhecendo a importância de procurar avaliação médica; Além dos comentários dos cuidadores (em especial, auxiliares de cozinha), a respeito da surpresa em descobrir que os alimentos mesmo que orgânicos é bem embalados, precisavam de uma boa higienização antes do cozimento. Esse episódio demonstra o potencial das ações educativas em gerar impacto além do público-alvo direto, promovendo maior vigilância individual e comunitária.

Conclusões:

A educação em saúde mostrou-se eficaz como ferramenta de prevenção da leptospirose, fortalecendo o conhecimento e a capacidade de resposta de profissionais e cuidadores em contextos de risco. A inclusão de espaços de escuta e troca ampliou o alcance da intervenção, contribuindo para o reconhecimento de sintomas e o estímulo ao diagnóstico precoce, inclusive fora do contexto institucional.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância Epidemiológica. (#38)#9679; OPAS/OMS. Leptospirose: Manual de Prevenção e Controle. (#38)#9679; Prefeitura de São Paulo Boletins Epidemiológicos da Leptospirose. (#38)#9679; SINAN Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17789	Nutrição	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
SABRINA NOVAIS DE A RAUJO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Juliana Tieko Kato	Lucy Aintablian Tchakmakian	Sem Orientador Externo

Título:

Material Educativo para Pacientes com Anemia Ferropriva

Introdução:

A anemia ferropriva representa a forma mais frequente de anemia, resultando da deficiência de ferro micronutriente essencial para a síntese de hemoglobina e para o

adequado transporte de oxigênio no organismo. Trata-se de uma condição multifatorial, frequentemente associada à ingestão insuficiente de ferro, aumento das demandas fisiológicas (como em gestação e infância), perdas sanguíneas crônicas, má absorção intestinal e processos inflamatórios que elevam a hepcidina e reduzem a biodisponibilidade do mineral. Os sinais clínicos mais comuns incluem fadiga, palidez, tontura, unhas quebradiças, queda capilar e, em casos graves, picamálacia. A prevalência é maior em crianças menores de cinco anos, gestantes, mulheres em idade fértil com fluxo menstrual intenso, indivíduos com dietas restritivas e em contextos de vulnerabilidade socioeconômica.

Objetivos:

Desenvolver material educativo em formato de folder sobre anemia ferropriva, destinado a pacientes e/ou acompanhantes atendidos na clínica de Nutrição da UNISA, com foco em informação acessível e prevenção.

Metodologia:

O projeto foi desenvolvido no âmbito da disciplina de Doenças Crônicas e Interação Fármaco-Nutriente, do curso de Nutrição da UNISA. O material foi elaborado em formato de folder informativo, com linguagem clara, objetiva e adaptada ao público leigo, com base em literatura técnico-científica.

Resultados:

O folder aborda de forma estruturada: (i) definição da anemia ferropriva e seus principais sinais e sintomas; (ii) causas incluindo baixa ingestão de ferro, aumento da demanda fisiológica, perdas sanguíneas, má absorção intestinal e inflamação crônica; (iii) fatores de risco como infância, gestação, menstruação intensa, dietas mal planejadas e condições socioeconômicas desfavoráveis; (iv) recomendações nutricionais, destacando fontes de ferro heme (carnes, vísceras e peixes) e não heme (leguminosas e vegetais verde-escuros), associadas ao consumo de vitamina C para otimizar a absorção, além da orientação para evitar substâncias que prejudicam a biodisponibilidade, como café, chá e excesso de cálcio; (v) estratégias terapêuticas priorizando sais ferrosos orais, com uso parenteral reservado para casos graves ou de intolerância, e transfusão indicada apenas em situações emergenciais. A elaboração do material educativo tem como finalidade apoiar pacientes e familiares no reconhecimento da doença e na adesão às medidas de prevenção e tratamento. O conhecimento sobre as causas e os fatores de risco possibilita estratégias de intervenção mais efetivas, fundamentais para minimizar o impacto da anemia sobre o crescimento, o desenvolvimento e a qualidade de vida, sobretudo em populações vulneráveis. A orientação nutricional, integrada ao acompanhamento médico e à suplementação adequada, é pilar do manejo clínico da condição.

Conclusões:

O folder constitui uma ferramenta educativa eficaz, ao fornecer informações acessíveis e cientificamente embasadas sobre a anemia ferropriva. Ao enfatizar a importância da prevenção, do tratamento precoce e da adesão às recomendações nutricionais e terapêuticas, contribui para a melhoria do entendimento da doença e para o engajamento dos pacientes nas estratégias de manejo, impactando positivamente sua qualidade de vida.

Referências:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde. Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas Anemia por Deficiência de Ferro. Brasília, DF: Ministério da Saúde, ago. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/conitec/pt-br>. Acesso em: 23 set. 2025. 2. FELIZARDA, Ana Lúcia Pereira. Tratamento farmacológico da anemia ferropriva. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação em Hematologia Clínica e Laboratorial) Academia de Ciência e Tecnologia de Rio Preto, São José do Rio Preto, SP, 2015. 3. BADARÓ, Gabriela et al. Prevalência e fatores de risco da anemia ferropriva em gestantes: uma revisão de literatura. Hematology, Transfusion and Cell Therapy, v. 45, supl. esp., 2023. Disponível em: <https://www.htct.com.br/pt-prevalencia-e-fatores-de-risco-articulo-S2531137923003061>. Acesso em: 23 set 2025. 4. CAMASCHELLA, Clara. Iron-deficiency anemia. New England Journal of Medicine, v. 372, n. 19, p. 1832-1843, 2015. DOI: 10.1056/NEJMra1401038. Disponível em: <https://ashpublications.org/blood/article-abstract/133/1/30/6613>. Acesso em: 23 set. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17789	Nutrição	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ANA CAROLINE NAKAGAMA MARTINS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Juliana Tieko Kato	Lucy Aintablian Tchakmakian	Sem Orientador Externo

Título:

Material Educativo para Pacientes com Anemia Ferropriva

Introdução:

A anemia ferropriva representa a forma mais frequente de anemia, resultando da deficiência de ferro – micronutriente essencial para a síntese de hemoglobina e para o adequado transporte de oxigênio no organismo. Trata-se de uma condição multifatorial, frequentemente associada à ingestão insuficiente de ferro, aumento das demandas fisiológicas (como em gestação e infância), perdas sanguíneas crônicas, má absorção intestinal e processos inflamatórios que elevam a hepcidina e reduzem a biodisponibilidade do mineral. Os sinais clínicos mais comuns incluem fadiga, palidez, tontura, unhas quebradiças, queda capilar e, em casos graves, picamálacia. A prevalência é maior em crianças menores de cinco anos, gestantes, mulheres em idade fértil com fluxo menstrual intenso, indivíduos com dietas restritivas e em contextos de vulnerabilidade socioeconômica.

Objetivos:

Desenvolver material educativo em formato de folder sobre anemia ferropriva, destinado a pacientes e/ou acompanhantes atendidos na clínica de Nutrição da UNISA, com foco em informação acessível e prevenção.

Metodologia:

O projeto foi desenvolvido no âmbito da disciplina de Doenças Crônicas e Interação Fármaco-Nutriente, do curso de Nutrição da UNISA. O material foi elaborado em formato de folder informativo, com linguagem clara, objetiva e adaptada ao público leigo, com base em literatura técnico-científica.

Resultados:

O folder aborda de forma estruturada: (i) definição da anemia ferropriva e seus principais sinais e sintomas; (ii) causas incluindo baixa ingestão de ferro, aumento da demanda fisiológica, perdas sanguíneas, má absorção intestinal e inflamação crônica; (iii) fatores de risco como infância, gestação, menstruação intensa, dietas mal planejadas e condições socioeconômicas desfavoráveis; (iv) recomendações nutricionais, destacando fontes de ferro heme (carnes, vísceras e peixes) e não heme (leguminosas e vegetais verde-escuros), associadas ao consumo de vitamina C para otimizar a absorção, além da orientação para evitar substâncias que prejudicam a biodisponibilidade, como café, chá e excesso de cálcio; (v) estratégias terapêuticas priorizando sais ferrosos orais, com uso parenteral reservado para casos graves ou de intolerância, e transfusão indicada apenas em situações emergenciais. A elaboração do material educativo tem como finalidade apoiar pacientes e familiares no

reconhecimento da doença e na adesão às medidas de prevenção e tratamento. O conhecimento sobre as causas e os fatores de risco possibilita estratégias de intervenção mais efetivas, fundamentais para minimizar o impacto da anemia sobre o crescimento, o desenvolvimento e a qualidade de vida, sobretudo em populações vulneráveis. A orientação nutricional, integrada ao acompanhamento médico e à suplementação adequada, é pilar do manejo clínico da condição.

Conclusões:

O folder constitui uma ferramenta educativa eficaz, ao fornecer informações acessíveis e cientificamente embasadas sobre a anemia ferropriva. Ao enfatizar a importância da prevenção, do tratamento precoce e da adesão às recomendações nutricionais e terapêuticas, contribui para a melhoria do entendimento da doença e para o engajamento dos pacientes nas estratégias de manejo, impactando positivamente sua qualidade de vida.

Referências:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde. Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas Anemia por Deficiência de Ferro. Brasília, DF: Ministério da Saúde, ago. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/conitec/pt-br>. Acesso em: 23 set. 2025. 2. FELIZARDA, Ana Lúcia Pereira. Tratamento farmacológico da anemia ferropriva. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação em Hematologia Clínica e Laboratorial) Academia de Ciência e Tecnologia de Rio Preto, São José do Rio Preto, SP, 2015. 3. BADARÓ, Gabriela et al. Prevalência e fatores de risco da anemia ferropriva em gestantes: uma revisão de literatura. Hematology, Transfusion and Cell Therapy, v. 45, supl. esp., 2023. Disponível em: <https://www.htct.com.br/pt-prevalencia-e-fatores-de-risco-articulo-S2531137923003061>. Acesso em: 23 set 2025. 4. CAMASCHELLA, Clara. Iron-deficiency anemia. New England Journal of Medicine, v. 372, n. 19, p. 1832-1843, 2015. DOI: 10.1056/NEJMr1401038. Disponível em: <https://ashpublications.org/blood/article-abstract/133/1/30/6613>. Acesso em: 23 set. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17789	Nutrição	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
BRUNA SOUZA FIGUEIREDO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Juliana Tieko Kato	Lucy Aintablian Tchakmakian	Sem Orientador Externo

Título:

Material Educativo para Pacientes com Anemia Ferropriva

Introdução:

A anemia ferropriva representa a forma mais frequente de anemia, resultando da deficiência de ferro –micronutriente essencial para a síntese de hemoglobina e para o adequado transporte de oxigênio no organismo. Trata-se de uma condição multifatorial, frequentemente associada à ingestão insuficiente de ferro, aumento das demandas fisiológicas (como em gestação e infância), perdas sanguíneas crônicas, má absorção intestinal e processos inflamatórios que elevam a hepcidina e reduzem a

biodisponibilidade do mineral. Os sinais clínicos mais comuns incluem fadiga, palidez, tontura, unhas quebradiças, queda capilar e, em casos graves, picamálacia. A prevalência é maior em crianças menores de cinco anos, gestantes, mulheres em idade fértil com fluxo menstrual intenso, indivíduos com dietas restritivas e em contextos de vulnerabilidade socioeconômica.

Objetivos:

Desenvolver material educativo em formato de folder sobre anemia ferropriva, destinado a pacientes e/ou acompanhantes atendidos na clínica de Nutrição da UNISA, com foco em informação acessível e prevenção.

Metodologia:

O projeto foi desenvolvido no âmbito da disciplina de Doenças Crônicas e Interação Fármaco-Nutriente, do curso de Nutrição da UNISA. O material foi elaborado em formato de folder informativo, com linguagem clara, objetiva e adaptada ao público leigo, com base em literatura técnico-científica.

Resultados:

O folder aborda de forma estruturada: (i) definição da anemia ferropriva e seus principais sinais e sintomas; (ii) causas incluindo baixa ingestão de ferro, aumento da demanda fisiológica, perdas sanguíneas, má absorção intestinal e inflamação crônica; (iii) fatores de risco como infância, gestação, menstruação intensa, dietas mal planejadas e condições socioeconômicas desfavoráveis; (iv) recomendações nutricionais, destacando fontes de ferro heme (carnes, vísceras e peixes) e não heme (leguminosas e vegetais verde-escuros), associadas ao consumo de vitamina C para otimizar a absorção, além da orientação para evitar substâncias que prejudicam a biodisponibilidade, como café, chá e excesso de cálcio; (v) estratégias terapêuticas priorizando sais ferrosos orais, com uso parenteral reservado para casos graves ou de intolerância, e transfusão indicada apenas em situações emergenciais. A elaboração do material educativo tem como finalidade apoiar pacientes e familiares no reconhecimento da doença e na adesão às medidas de prevenção e tratamento. O conhecimento sobre as causas e os fatores de risco possibilita estratégias de intervenção mais efetivas, fundamentais para minimizar o impacto da anemia sobre o crescimento, o desenvolvimento e a qualidade de vida, sobretudo em populações vulneráveis. A orientação nutricional, integrada ao acompanhamento médico e à suplementação adequada, é pilar do manejo clínico da condição.

Conclusões:

O folder constitui uma ferramenta educativa eficaz, ao fornecer informações acessíveis e cientificamente embasadas sobre a anemia ferropriva. Ao enfatizar a importância da prevenção, do tratamento precoce e da adesão às recomendações nutricionais e terapêuticas, contribui para a melhoria do entendimento da doença e para o engajamento dos pacientes nas estratégias de manejo, impactando positivamente sua qualidade de vida.

Referências:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde. Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas Anemia por Deficiência de Ferro. Brasília, DF: Ministério da Saúde, ago. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/conitec/pt-br>. Acesso em: 23 set. 2025.
2. FELIZARDA, Ana Lúcia Pereira. Tratamento farmacológico da anemia ferropriva. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação em Hematologia Clínica e Laboratorial) Academia de Ciência e Tecnologia de Rio Preto, São José do Rio Preto, SP, 2015.
3. BADARÓ, Gabriela et al. Prevalência e fatores de risco da anemia ferropriva em gestantes: uma revisão de literatura. Hematology, Transfusion and Cell Therapy, v. 45, supl. esp., 2023. Disponível em: <https://www.htct.com.br/pt-prevalencia-e-fatores-de-risco-articulo-S2531137923003061>. Acesso em: 23 set 2025.
4. CAMASCHELLA, Clara. Iron-deficiency anemia. New England Journal of Medicine, v. 372, n. 19, p. 1832-1843, 2015. DOI: 10.1056/NEJMra1401038. Disponível em: <https://ashpublications.org/blood/article-abstract/133/1/30/6613>. Acesso em: 23 set. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17789	Nutrição	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LARISSA VIANA DAMASCENO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Juliana Tieko Kato	Lucy Aintablian Tchakmakian	Sem Orientador Externo

Título:

Material Educativo para Pacientes com Anemia Ferropriva

Introdução:

A anemia ferropriva representa a forma mais frequente de anemia, resultando da deficiência de ferro micronutriente essencial para a síntese de hemoglobina e para o adequado transporte de oxigênio no organismo. Trata-se de uma condição multifatorial, frequentemente associada à ingestão insuficiente de ferro, aumento das demandas fisiológicas (como em gestação e infância), perdas sanguíneas crônicas, má absorção intestinal e processos inflamatórios que elevam a hepcidina e reduzem a biodisponibilidade do mineral. Os sinais clínicos mais comuns incluem fadiga, palidez, tontura, unhas quebradiças, queda capilar e, em casos graves, picamálacia. A prevalência é maior em crianças menores de cinco anos, gestantes, mulheres em idade fértil com fluxo menstrual intenso, indivíduos com dietas restritivas e em contextos de vulnerabilidade socioeconômica.

Objetivos:

Desenvolver material educativo em formato de folder sobre anemia ferropriva, destinado a pacientes e/ou acompanhantes atendidos na clínica de Nutrição da UNISA, com foco em informação acessível e prevenção.

Metodologia:

O projeto foi desenvolvido no âmbito da disciplina de Doenças Crônicas e Interação Fármaco-Nutriente, do curso de Nutrição da UNISA. O material foi elaborado em formato de folder informativo, com linguagem clara, objetiva e adaptada ao público leigo, com base em literatura técnico-científica.

Resultados:

O folder aborda de forma estruturada: (i) definição da anemia ferropriva e seus principais sinais e sintomas; (ii) causas incluindo baixa ingestão de ferro, aumento da demanda fisiológica, perdas sanguíneas, má absorção intestinal e inflamação crônica; (iii) fatores de risco como infância, gestação, menstruação intensa, dietas mal planejadas e condições socioeconômicas desfavoráveis; (iv) recomendações nutricionais, destacando fontes de ferro heme (carnes, vísceras e peixes) e não heme (leguminosas e vegetais verde-escuros), associadas ao consumo de vitamina C para otimizar a absorção, além da orientação para evitar substâncias que prejudicam a biodisponibilidade, como café, chá e excesso de cálcio; (v) estratégias terapêuticas priorizando sais ferrosos orais, com uso parenteral reservado para casos graves ou de intolerância, e transfusão indicada apenas em situações emergenciais. A elaboração do material educativo tem como finalidade apoiar pacientes e familiares no

reconhecimento da doença e na adesão às medidas de prevenção e tratamento. O conhecimento sobre as causas e os fatores de risco possibilita estratégias de intervenção mais efetivas, fundamentais para minimizar o impacto da anemia sobre o crescimento, o desenvolvimento e a qualidade de vida, sobretudo em populações vulneráveis. A orientação nutricional, integrada ao acompanhamento médico e à suplementação adequada, é pilar do manejo clínico da condição.

Conclusões:

O folder constitui uma ferramenta educativa eficaz, ao fornecer informações acessíveis e cientificamente embasadas sobre a anemia ferropriva. Ao enfatizar a importância da prevenção, do tratamento precoce e da adesão às recomendações nutricionais e terapêuticas, contribui para a melhoria do entendimento da doença e para o engajamento dos pacientes nas estratégias de manejo, impactando positivamente sua qualidade de vida.

Referências:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde. Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas Anemia por Deficiência de Ferro. Brasília, DF: Ministério da Saúde, ago. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/conitec/pt-br>. Acesso em: 23 set. 2025. 2. FELIZARDA, Ana Lúcia Pereira. Tratamento farmacológico da anemia ferropriva. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação em Hematologia Clínica e Laboratorial) Academia de Ciência e Tecnologia de Rio Preto, São José do Rio Preto, SP, 2015. 3. BADARÓ, Gabriela et al. Prevalência e fatores de risco da anemia ferropriva em gestantes: uma revisão de literatura. Hematology, Transfusion and Cell Therapy, v. 45, supl. esp., 2023. Disponível em: <https://www.htct.com.br/pt-prevalencia-e-fatores-de-risco-articulo-S2531137923003061>. Acesso em: 23 set 2025. 4. CAMASCHELLA, Clara. Iron-deficiency anemia. New England Journal of Medicine, v. 372, n. 19, p. 1832-1843, 2015. DOI: 10.1056/NEJMr1401038. Disponível em: <https://ashpublications.org/blood/article-abstract/133/1/30/6613>. Acesso em: 23 set. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17795	Nutrição	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GEOVANNA TEIXEIRA DE ARAUJO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Juliana Tieko Kato	Lucy Aintablian Tchakmakian	Sem Orientador Externo

Título:

Material Educativo para Pacientes com Hipotireoidismo

Introdução:

O hipotireoidismo é uma doença endócrina crônica caracterizada pela produção insuficiente dos hormônios tireoidianos triiodotironina (T3) e tiroxina (T4) pela glândula tireoide. Esses hormônios exercem papel central na regulação metabólica, influenciando diretamente funções cardiovasculares, digestivas, neurológicas e musculares. A deficiência hormonal desacelera o metabolismo, resultando em manifestações clínicas como fadiga, ganho de peso, intolerância ao frio, constipação, sonolência excessiva

e pele seca. Trata-se de uma condição prevalente, sobretudo em mulheres e indivíduos acima de 60 anos, com impacto significativo sobre a qualidade de vida se não tratada adequadamente.

Objetivos:

Desenvolver material educativo em formato de folder sobre hipotireoidismo, destinado a pacientes e/ou acompanhantes atendidos na clínica de Nutrição da UNISA.

Metodologia:

O projeto foi elaborado no âmbito da disciplina de Doenças Crônicas e Interação Fármaco-Nutriente, do curso de Nutrição da UNISA. O folder foi estruturado com base em literatura técnico-científica, empregando linguagem clara e acessível, voltada ao público leigo.

Resultados:

O folder informativo foi desenvolvido com o intuito de oferecer orientações práticas e confiáveis aos pacientes recém-diagnosticados com hipotireoidismo. Os conteúdos abordados incluem: (i) definição da doença e explicação da função da glândula tireoide e dos hormônios tireoidianos; (ii) principais causas, com destaque para a Tireoidite de Hashimoto como etiologia predominante; (iii) sinais e sintomas característicos, como fadiga, sonolência, pele seca e intolerância ao frio; (iv) fatores de risco especialmente idade avançada e sexo feminino; (v) tratamento, centrado na reposição hormonal com levotiroxina, fundamental para restabelecer os níveis hormonais e garantir qualidade de vida. Como estratégia complementar, foi inserido um QR Code direcionando para um vídeo explicativo do Dr. Drauzio Varella, disponível na plataforma YouTube, permitindo acesso a informações audiovisuais confiáveis e ampliando o alcance do conteúdo. A elaboração desse material educativo contribui para o empoderamento do paciente, favorecendo a compreensão da patologia e estimulando a adesão ao tratamento. O letramento em saúde, associado ao acesso facilitado à informação, é uma ferramenta essencial para melhorar desfechos clínicos e promover autocuidado em condições crônicas.

Conclusões:

O folder desenvolvido sobre hipotireoidismo apresenta informações organizadas e acessíveis, com potencial para fortalecer o conhecimento do paciente acerca da doença e incentivar uma postura ativa no manejo terapêutico. Ao reunir explicações objetivas sobre fisiopatologia, sintomas, fatores de risco e tratamento, associadas a recursos audiovisuais, o material promove educação em saúde de forma dinâmica e inclusiva, contribuindo para maior adesão ao tratamento e melhora da qualidade de vida dos pacientes.

Referências:

1. Brasil. Ministério da Saúde. Biblioteca Virtual em Saúde. Hipotireoidismo [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2018 [citado 2025 out 1]. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/hipotireoidismo-2/> 2. Arslan S, Hannan M, Haider S, Aslam F, Ijaz W. Hashimotos Thyroiditis: A Comprehensive Review. Cureus. 2023;15(10):e47781. doi: 10.7759/cureus.47781. 3. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. TelessaúdeRS-UFRGS. Hipotireoidismo [Internet]. Porto Alegre: TelessaúdeRS-UFRGS; 2016 [citado 2025 out 1]. Disponível em: https://www.ufrgs.br/telessauders/documentos/protocolos_resumos/endocrino_resumo_hipotireoidismo_TSRS_20160324.pdf 4. Varella D. Hipotireoidismo | Drauzio Comenta #23 [Internet]. YouTube; 2016 [citado 2025 out 1]. Disponível em: <https://youtu.be/eqw223qTO5Y?si=jrR6nnJmhEh9rDwj>

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17795	Nutrição	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ISABELLA JESUS FONSECA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Juliana Tieko Kato	Lucy Aintablian Tchakmakian	Sem Orientador Externo

Título:

Material Educativo para Pacientes com Hipotireoidismo

Introdução:

O hipotireoidismo é uma doença endócrina crônica caracterizada pela produção insuficiente dos hormônios tireoidianos triiodotironina (T3) e tiroxina (T4) pela glândula tireoide. Esses hormônios exercem papel central na regulação metabólica, influenciando diretamente funções cardiovasculares, digestivas, neurológicas e musculares. A deficiência hormonal desacelera o metabolismo, resultando em manifestações clínicas como fadiga, ganho de peso, intolerância ao frio, constipação, sonolência excessiva e pele seca. Trata-se de uma condição prevalente, sobretudo em mulheres e indivíduos acima de 60 anos, com impacto significativo sobre a qualidade de vida se não tratada adequadamente.

Objetivos:

Desenvolver material educativo em formato de folder sobre hipotireoidismo, destinado a pacientes e/ou acompanhantes atendidos na clínica de Nutrição da UNISA.

Metodologia:

O projeto foi elaborado no âmbito da disciplina de Doenças Crônicas e Interação Fármaco-Nutriente, do curso de Nutrição da UNISA. O folder foi estruturado com base em literatura técnico-científica, empregando linguagem clara e acessível, voltada ao público leigo.

Resultados:

O folder informativo foi desenvolvido com o intuito de oferecer orientações práticas e confiáveis aos pacientes recém-diagnosticados com hipotireoidismo. Os conteúdos abordados incluem: (i) definição da doença e explicação da função da glândula tireoide e dos hormônios tireoidianos; (ii) principais causas, com destaque para a Tireoidite de Hashimoto como etiologia predominante; (iii) sinais e sintomas característicos, como fadiga, sonolência, pele seca e intolerância ao frio; (iv) fatores de risco especialmente idade avançada e sexo feminino; (v) tratamento, centrado na reposição hormonal com levotiroxina, fundamental para restabelecer os níveis hormonais e garantir qualidade de vida. Como estratégia complementar, foi inserido um QR Code direcionando para um vídeo explicativo do Dr. Drauzio Varella, disponível na plataforma YouTube, permitindo acesso a informações audiovisuais confiáveis e ampliando o alcance do conteúdo. A elaboração desse material educativo contribui para o empoderamento do paciente, favorecendo a compreensão da patologia e estimulando a adesão ao tratamento. O letramento em saúde, associado ao acesso facilitado à informação, é uma ferramenta essencial para melhorar desfechos clínicos e promover autocuidado em condições crônicas.

Conclusões:

O folder desenvolvido sobre hipotireoidismo apresenta informações organizadas e acessíveis, com potencial para fortalecer o conhecimento do paciente acerca da doença e incentivar uma postura ativa no manejo terapêutico. Ao reunir explicações objetivas sobre fisiopatologia, sintomas, fatores de risco e tratamento, associadas a

recursos audiovisuais, o material promove educação em saúde de forma dinâmica e inclusiva, contribuindo para maior adesão ao tratamento e melhora da qualidade de vida dos pacientes.

Referências:

1. Brasil. Ministério da Saúde. Biblioteca Virtual em Saúde. Hipotireoidismo [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2018 [citado 2025 out 1]. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/hipotireoidismo-2/> 2. Arslan S, Hannan M, Haider S, Aslam F, Ijaz W. Hashimotos Thyroiditis: A Comprehensive Review. Cureus. 2023;15(10):e47781. doi: 10.7759/cureus.47781. 3. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. TelessaúdeRS-UFRGS. Hipotireoidismo [Internet]. Porto Alegre: TelessaúdeRS-UFRGS; 2016 [citado 2025 out 1]. Disponível em: https://www.ufrgs.br/telessaunders/documentos/protocolos_resumos/endocrino_resumo_hipotireoidismo_TSRS_20160324.pdf 4. Varella D. Hipotireoidismo | Drauzio Comenta #23 [Internet]. YouTube; 2016 [citado 2025 out 1]. Disponível em: <https://youtu.be/eqw223qTO5Y?si=jrR6nnJmhEh9rDwj>

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17795	Nutrição	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LARISSA SANTOS SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Juliana Tieko Kato	Lucy Aintablian Tchakmakian	Sem Orientador Externo

Título:
Material Educativo para Pacientes com Hipotireoidismo

Introdução:
O hipotireoidismo é uma doença endócrina crônica caracterizada pela produção insuficiente dos hormônios tireoidianos triiodotironina (T3) e tiroxina (T4) pela glândula tireoide. Esses hormônios exercem papel central na regulação metabólica, influenciando diretamente funções cardiovasculares, digestivas, neurológicas e musculares. A deficiência hormonal desacelera o metabolismo, resultando em manifestações clínicas como fadiga, ganho de peso, intolerância ao frio, constipação, sonolência excessiva e pele seca. Trata-se de uma condição prevalente, sobretudo em mulheres e indivíduos acima de 60 anos, com impacto significativo sobre a qualidade de vida se não tratada adequadamente.

Objetivos:
Desenvolver material educativo em formato de folder sobre hipotireoidismo, destinado a pacientes e/ou acompanhantes atendidos na clínica de Nutrição da UNISA.

Metodologia:
O projeto foi elaborado no âmbito da disciplina de Doenças Crônicas e Interação Fármaco-Nutriente, do curso de Nutrição da UNISA. O folder foi estruturado com base em literatura técnico-científica, empregando linguagem clara e acessível, voltada ao público leigo.

Resultados:

O folder informativo foi desenvolvido com o intuito de oferecer orientações práticas e confiáveis aos pacientes recém-diagnosticados com hipotireoidismo. Os conteúdos abordados incluem: (i) definição da doença e explicação da função da glândula tireoide e dos hormônios tireoidianos; (ii) principais causas, com destaque para a Tireoidite de Hashimoto como etiologia predominante; (iii) sinais e sintomas característicos, como fadiga, sonolência, pele seca e intolerância ao frio; (iv) fatores de risco especialmente idade avançada e sexo feminino; (v) tratamento, centrado na reposição hormonal com levotiroxina, fundamental para restabelecer os níveis hormonais e garantir qualidade de vida. Como estratégia complementar, foi inserido um QR Code direcionando para um vídeo explicativo do Dr. Drauzio Varella, disponível na plataforma YouTube, permitindo acesso a informações audiovisuais confiáveis e ampliando o alcance do conteúdo. A elaboração desse material educativo contribui para o empoderamento do paciente, favorecendo a compreensão da patologia e estimulando a adesão ao tratamento. O letramento em saúde, associado ao acesso facilitado à informação, é uma ferramenta essencial para melhorar desfechos clínicos e promover autocuidado em condições crônicas.

Conclusões:

O folder desenvolvido sobre hipotireoidismo apresenta informações organizadas e acessíveis, com potencial para fortalecer o conhecimento do paciente acerca da doença e incentivar uma postura ativa no manejo terapêutico. Ao reunir explicações objetivas sobre fisiopatologia, sintomas, fatores de risco e tratamento, associadas a recursos audiovisuais, o material promove educação em saúde de forma dinâmica e inclusiva, contribuindo para maior adesão ao tratamento e melhora da qualidade de vida dos pacientes.

Referências:

1. Brasil. Ministério da Saúde. Biblioteca Virtual em Saúde. Hipotireoidismo [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2018 [citado 2025 out 1]. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/hipotireoidismo-2/> 2. Arslan S, Hannan M, Haider S, Aslam F, Ijaz W. Hashimotos Thyroiditis: A Comprehensive Review. Cureus. 2023;15(10):e47781. doi: 10.7759/cureus.47781. 3. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. TelessaúdeRS-UFRGS. Hipotireoidismo [Internet]. Porto Alegre: TelessaúdeRS-UFRGS; 2016 [citado 2025 out 1]. Disponível em: https://www.ufrgs.br/telessauders/documentos/protocolos_resumos/endocrino_resumo_hipotireoidismo_TSRS_20160324.pdf 4. Varella D. Hipotireoidismo | Drauzio Comenta #23 [Internet]. YouTube; 2016 [citado 2025 out 1]. Disponível em: <https://youtu.be/eqw223qTO5Y?si=jrR6nnJmhEh9rDwj>

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17886	Administração	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
KAUE ROQUE SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Josimeire Pessoa de Queiroz	Sem Orientador Externo

Título:

Sustentabilidade e Gestão de Resíduos na Raízen

Introdução:

Para compreensão de como funciona na prática corporativa a gestão de resíduos e sustentabilidade integrando aspectos ambientais, sociais, econômicos e de governança (ESG), a empresa Raízen foi escolhida por ser considerada uma das gigantes do setor energético que leva a sério a questão da sustentabilidade e do descarte correto de resíduos, com uma operação que gera toneladas de resíduos todos os dias, a empresa investe pesado para transformar lixo em solução. Seja reaproveitando materiais ou adotando tecnologias que reduzem o impacto ambiental, a ideia é fazer a diferença no setor e inspirar mudanças (RAÍZEN, 2025).

Objetivos:

A proposta da Raízen é clara: diminuir o desperdício, reaproveitar ao máximo o que antes seria lixo e criar um modelo sustentável que funcione na prática. Mais do que apenas cumprir normas ambientais, a empresa quer gerar um impacto positivo e mostrar que dá para crescer sem prejudicar o planeta.

Metodologia:

Pesquisa qualitativa, descritiva por meio de estudo de caso (YIN, 2025) da empresa Raízen para compreensão do uso adequado de recursos e práticas sustentáveis. A metodologia adotada permitiu reunir informações relevantes para entender como a empresa contribui para práticas responsáveis e sustentáveis, sob perspectivas ambiental e econômica. Após análise dos dados obtidos, para alcançar as práticas acima, a Raízen adota estratégias inteligentes como: Aproveitamento total da cana-de-açúcar: o bagaço vira fonte de energia, reduzindo a necessidade de combustíveis fósseis. Reuso de água: empresa possui sistemas que tratam e reaproveitam a água usada nos processos industriais. Separação e reciclagem: todas as unidades separam os resíduos, corretamente, e muitos deles seguem para a reciclagem. Educação ambiental: funcionários passam por treinamentos e campanhas para reforçar importância da sustentabilidade dentro e fora da empresa (RAÍZEN, 2025).

Resultados:

A expansão da produção de cana-de-açúcar aumenta seu papel no setor de energia e o aproveitamento do bagaço para bioeletricidade gera oportunidades de negócios (EVENTOS, 2006). Foi possível observar que o compromisso com a gestão de resíduos da Raízen trouxe ótimos resultados como: o reaproveitamento de quase tudo que sobra da produção de etanol e açúcar; a geração de energia suficiente para abastecer milhares de casas, graças ao bagaço da cana; a destinação correta de materiais recicláveis pela coleta seletiva e parcerias com cooperativas; e, funcionários e comunidades próximas à empresa mais conscientes sobre a importância da sustentabilidade (RAÍZEN, 2025).

Conclusões:

A Raízen prova que dá para aliar crescimento e sustentabilidade sem perder eficiência. A empresa não apenas reduz seus impactos ambientais, mas também cria um modelo de negócio que pode ser seguido por outras companhias. Pequenas atitudes fazem diferença, e quando uma empresa desse porte assume essa responsabilidade, os reflexos são enormes. O meio ambiente agradece!

Referências:

RAÍZEN. Agenda ESG. Sustentabilidade, 2025. Disponível em: (#60)<https://www.raizen.com.br/sustentabilidade>(#62). Acesso em: 16 abr. 2025. EVENTOS. VII Fórum ABAG Agroenergia. Abag. 01 dez. 2006. Disponível em:(#60)<https://abag.com.br/vii-forum-agroenergia/>(#62). Acesso em: 15 out. 2025. YIN, Robert. Estudo de Caso: planejamento e métodos. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17886	Administração	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ISABELLA BÁRBARA MATIEVICZ DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Josimeire Pessoa de Queiroz	Sem Orientador Externo

Título:
Sustentabilidade e Gestão de Resíduos na Raízen

Introdução:
Para compreensão de como funciona na prática corporativa a gestão de resíduos e sustentabilidade integrando aspectos ambientais, sociais, econômicos e de governança (ESG), a empresa Raízen foi escolhida por ser considerada uma das gigantes do setor energético que leva a sério a questão da sustentabilidade e do descarte correto de resíduos, com uma operação que gera toneladas de resíduos todos os dias, a empresa investe pesado para transformar lixo em solução. Seja reaproveitando materiais ou adotando tecnologias que reduzem o impacto ambiental, a ideia é fazer a diferença no setor e inspirar mudanças (RAÍZEN, 2025).

Objetivos:
A proposta da Raízen é clara: diminuir o desperdício, reaproveitar ao máximo o que antes seria lixo e criar um modelo sustentável que funcione na prática. Mais do que apenas cumprir normas ambientais, a empresa quer gerar um impacto positivo e mostrar que dá para crescer sem prejudicar o planeta.

Metodologia:
Pesquisa qualitativa, descritiva por meio de estudo de caso (YIN, 2025) da empresa Raízen para compreensão do uso adequado de recursos e práticas sustentáveis. A metodologia adotada permitiu reunir informações relevantes para entender como a empresa contribui para práticas responsáveis e sustentáveis, sob perspectivas ambiental e econômica. Após análise dos dados obtidos, para alcançar as práticas acima, a Raízen adota estratégias inteligentes como: Aproveitamento total da cana-de-açúcar: o bagaço vira fonte de energia, reduzindo a necessidade de combustíveis fósseis. Reuso de água: empresa possui sistemas que tratam e reaproveitam a água usada nos processos industriais. Separação e reciclagem: todas as unidades separam os resíduos, corretamente, e muitos deles seguem para a reciclagem. Educação ambiental: funcionários passam por treinamentos e campanhas para reforçar importância da sustentabilidade dentro e fora da empresa (RAÍZEN, 2025).

Resultados:
A expansão da produção de cana-de-açúcar aumenta seu papel no setor de energia e o aproveitamento do bagaço para bioeletricidade gera oportunidades de negócios (EVENTOS, 2006). Foi possível observar que o compromisso com a gestão de resíduos da Raízen trouxe ótimos resultados como: o reaproveitamento de quase tudo que sobra da produção de etanol e açúcar; a geração de energia suficiente para abastecer milhares de casas, graças ao bagaço da cana; a destinação correta de materiais recicláveis pela coleta seletiva e parcerias com cooperativas; e, funcionários e comunidades próximas à empresa mais conscientes sobre a importância da sustentabilidade (RAÍZEN, 2025).

Conclusões:

A Raízen prova que dá para aliar crescimento e sustentabilidade sem perder eficiência. A empresa não apenas reduz seus impactos ambientais, mas também cria um modelo de negócio que pode ser seguido por outras companhias. Pequenas atitudes fazem diferença, e quando uma empresa desse porte assume essa responsabilidade, os reflexos são enormes. O meio ambiente agradece!

Referências:

RAÍZEN. Agenda ESG. Sustentabilidade, 2025. Disponível em: (#60)<https://www.raizen.com.br/sustentabilidade>(#62). Acesso em: 16 abr. 2025. EVENTOS. VII Fórum ABAG Agroenergia. Abag. 01 dez. 2006. Disponível em:(#60)<https://abag.com.br/vii-forum-agroenergia/>(#62). Acesso em: 15 out. 2025. YIN, Robert. Estudo de Caso: planejamento e métodos. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17886	Administração	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
EDMAR DOS SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Josimeire Pessoa de Queiroz	Sem Orientador Externo

Título:

Sustentabilidade e Gestão de Resíduos na Raízen

Introdução:

Para compreensão de como funciona na prática corporativa a gestão de resíduos e sustentabilidade integrando aspectos ambientais, sociais, econômicos e de governança (ESG), a empresa Raízen foi escolhida por ser considerada uma das gigantes do setor energético que leva a sério a questão da sustentabilidade e do descarte correto de resíduos, com uma operação que gera toneladas de resíduos todos os dias, a empresa investe pesado para transformar lixo em solução. Seja reaproveitando materiais ou adotando tecnologias que reduzem o impacto ambiental, a ideia é fazer a diferença no setor e inspirar mudanças (RAÍZEN, 2025).

Objetivos:

A proposta da Raízen é clara: diminuir o desperdício, reaproveitar ao máximo o que antes seria lixo e criar um modelo sustentável que funcione na prática. Mais do que apenas cumprir normas ambientais, a empresa quer gerar um impacto positivo e mostrar que dá para crescer sem prejudicar o planeta.

Metodologia:

Pesquisa qualitativa, descritiva por meio de estudo de caso (YIN, 2025) da empresa Raízen para compreensão do uso adequado de recursos e práticas sustentáveis. A

metodologia adotada permitiu reunir informações relevantes para entender como a empresa contribui para práticas responsáveis e sustentáveis, sob perspectivas ambiental e econômica. Após análise dos dados obtidos, para alcançar as práticas acima, a Raízen adota estratégias inteligentes como: Aproveitamento total da cana-de-açúcar: o bagaço vira fonte de energia, reduzindo a necessidade de combustíveis fósseis. Reuso de água: empresa possui sistemas que tratam e reaproveitam a água usada nos processos industriais. Separação e reciclagem: todas as unidades separam os resíduos, corretamente, e muitos deles seguem para a reciclagem. Educação ambiental: funcionários passam por treinamentos e campanhas para reforçar importância da sustentabilidade dentro e fora da empresa (RAÍZEN, 2025).

Resultados:

A expansão da produção de cana-de-açúcar aumenta seu papel no setor de energia e o aproveitamento do bagaço para bioeletricidade gera oportunidades de negócios (EVENTOS, 2006). Foi possível observar que o compromisso com a gestão de resíduos da Raízen trouxe ótimos resultados como: o reaproveitamento de quase tudo que sobra da produção de etanol e açúcar; a geração de energia suficiente para abastecer milhares de casas, graças ao bagaço da cana; a destinação correta de materiais recicláveis pela coleta seletiva e parcerias com cooperativas; e, funcionários e comunidades próximas à empresa mais conscientes sobre a importância da sustentabilidade (RAÍZEN, 2025).

Conclusões:

A Raízen prova que dá para aliar crescimento e sustentabilidade sem perder eficiência. A empresa não apenas reduz seus impactos ambientais, mas também cria um modelo de negócio que pode ser seguido por outras companhias. Pequenas atitudes fazem diferença, e quando uma empresa desse porte assume essa responsabilidade, os reflexos são enormes. O meio ambiente agradece!

Referências:

RAÍZEN. Agenda ESG. Sustentabilidade, 2025. Disponível em: (#60)<https://www.raizen.com.br/sustentabilidade>(#62). Acesso em: 16 abr. 2025. EVENTOS. VII Fórum ABAG Agroenergia. Abag. 01 dez. 2006. Disponível em:(#60)<https://abag.com.br/vii-forum-agroenergia/>(#62). Acesso em: 15 out. 2025. YIN, Robert. Estudo de Caso: planejamento e métodos. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17886	Administração	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LUCAS RODRIGUES FERREIRA DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Josimeire Pessoa de Queiroz	Sem Orientador Externo

Título:

Sustentabilidade e Gestão de Resíduos na Raízen

Introdução:

Para compreensão de como funciona na prática corporativa a gestão de resíduos e sustentabilidade integrando aspectos ambientais, sociais, econômicos e de governança (ESG), a empresa Raízen foi escolhida por ser considerada uma das gigantes do setor energético que leva a sério a questão da sustentabilidade e do descarte correto de resíduos, com uma operação que gera toneladas de resíduos todos os dias, a empresa investe pesado para transformar lixo em solução. Seja reaproveitando materiais ou adotando tecnologias que reduzem o impacto ambiental, a ideia é fazer a diferença no setor e inspirar mudanças (RAÍZEN, 2025).

Objetivos:

A proposta da Raízen é clara: diminuir o desperdício, reaproveitar ao máximo o que antes seria lixo e criar um modelo sustentável que funcione na prática. Mais do que apenas cumprir normas ambientais, a empresa quer gerar um impacto positivo e mostrar que dá para crescer sem prejudicar o planeta.

Metodologia:

Pesquisa qualitativa, descritiva por meio de estudo de caso (YIN, 2025) da empresa Raízen para compreensão do uso adequado de recursos e práticas sustentáveis. A metodologia adotada permitiu reunir informações relevantes para entender como a empresa contribui para práticas responsáveis e sustentáveis, sob perspectivas ambiental e econômica. Após análise dos dados obtidos, para alcançar as práticas acima, a Raízen adota estratégias inteligentes como: Aproveitamento total da cana-de-açúcar: o bagaço vira fonte de energia, reduzindo a necessidade de combustíveis fósseis. Reuso de água: empresa possui sistemas que tratam e reaproveitam a água usada nos processos industriais. Separação e reciclagem: todas as unidades separam os resíduos, corretamente, e muitos deles seguem para a reciclagem. Educação ambiental: funcionários passam por treinamentos e campanhas para reforçar importância da sustentabilidade dentro e fora da empresa (RAÍZEN, 2025).

Resultados:

A expansão da produção de cana-de-açúcar aumenta seu papel no setor de energia e o aproveitamento do bagaço para bioeletricidade gera oportunidades de negócios (EVENTOS, 2006). Foi possível observar que o compromisso com a gestão de resíduos da Raízen trouxe ótimos resultados como: o reaproveitamento de quase tudo que sobra da produção de etanol e açúcar; a geração de energia suficiente para abastecer milhares de casas, graças ao bagaço da cana; a destinação correta de materiais recicláveis pela coleta seletiva e parcerias com cooperativas; e, funcionários e comunidades próximas à empresa mais conscientes sobre a importância da sustentabilidade (RAÍZEN, 2025).

Conclusões:

A Raízen prova que dá para aliar crescimento e sustentabilidade sem perder eficiência. A empresa não apenas reduz seus impactos ambientais, mas também cria um modelo de negócio que pode ser seguido por outras companhias. Pequenas atitudes fazem diferença, e quando uma empresa desse porte assume essa responsabilidade, os reflexos são enormes. O meio ambiente agradece!

Referências:

RAÍZEN. Agenda ESG. Sustentabilidade, 2025. Disponível em: (#60)<https://www.raizen.com.br/sustentabilidade>(#62). Acesso em: 16 abr. 2025. EVENTOS. VII Fórum ABAG Agroenergia. Abag. 01 dez. 2006. Disponível em:(#60)<https://abag.com.br/vii-forum-agroenergia/>(#62). Acesso em: 15 out. 2025. YIN, Robert. Estudo de Caso: planejamento e métodos. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17886	Administração	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
CAMILE VITORIA PIRES ORNELO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Josimeire Pessoa de Queiroz	Sem Orientador Externo

Título:
Sustentabilidade e Gestão de Resíduos na Raízen

Introdução:
Para compreensão de como funciona na prática corporativa a gestão de resíduos e sustentabilidade integrando aspectos ambientais, sociais, econômicos e de governança (ESG), a empresa Raízen foi escolhida por ser considerada uma das gigantes do setor energético que leva a sério a questão da sustentabilidade e do descarte correto de resíduos, com uma operação que gera toneladas de resíduos todos os dias, a empresa investe pesado para transformar lixo em solução. Seja reaproveitando materiais ou adotando tecnologias que reduzem o impacto ambiental, a ideia é fazer a diferença no setor e inspirar mudanças (RAÍZEN, 2025).

Objetivos:
A proposta da Raízen é clara: diminuir o desperdício, reaproveitar ao máximo o que antes seria lixo e criar um modelo sustentável que funcione na prática. Mais do que apenas cumprir normas ambientais, a empresa quer gerar um impacto positivo e mostrar que dá para crescer sem prejudicar o planeta.

Metodologia:
Pesquisa qualitativa, descritiva por meio de estudo de caso (YIN, 2025) da empresa Raízen para compreensão do uso adequado de recursos e práticas sustentáveis. A metodologia adotada permitiu reunir informações relevantes para entender como a empresa contribui para práticas responsáveis e sustentáveis, sob perspectivas ambiental e econômica. Após análise dos dados obtidos, para alcançar as práticas acima, a Raízen adota estratégias inteligentes como: Aproveitamento total da cana-de-açúcar: o bagaço vira fonte de energia, reduzindo a necessidade de combustíveis fósseis. Reuso de água: empresa possui sistemas que tratam e reaproveitam a água usada nos processos industriais. Separação e reciclagem: todas as unidades separam os resíduos, corretamente, e muitos deles seguem para a reciclagem. Educação ambiental: funcionários passam por treinamentos e campanhas para reforçar importância da sustentabilidade dentro e fora da empresa (RAÍZEN, 2025).

Resultados:
A expansão da produção de cana-de-açúcar aumenta seu papel no setor de energia e o aproveitamento do bagaço para bioeletricidade gera oportunidades de negócios (EVENTOS, 2006). Foi possível observar que o compromisso com a gestão de resíduos da Raízen trouxe ótimos resultados como: o reaproveitamento de quase tudo que sobra da produção de etanol e açúcar; a geração de energia suficiente para abastecer milhares de casas, graças ao bagaço da cana; a destinação correta de materiais recicláveis pela coleta seletiva e parcerias com cooperativas; e, funcionários e comunidades próximas à empresa mais conscientes sobre a importância da sustentabilidade (RAÍZEN, 2025).

Conclusões:

A Raízen prova que dá para aliar crescimento e sustentabilidade sem perder eficiência. A empresa não apenas reduz seus impactos ambientais, mas também cria um modelo de negócio que pode ser seguido por outras companhias. Pequenas atitudes fazem diferença, e quando uma empresa desse porte assume essa responsabilidade, os reflexos são enormes. O meio ambiente agradece!

Referências:

RAÍZEN. Agenda ESG. Sustentabilidade, 2025. Disponível em: (#60)<https://www.raizen.com.br/sustentabilidade>(#62). Acesso em: 16 abr. 2025. EVENTOS. VII Fórum ABAG Agroenergia. Abag. 01 dez. 2006. Disponível em:(#60)<https://abag.com.br/vii-forum-agroenergia/>(#62). Acesso em: 15 out. 2025. YIN, Robert. Estudo de Caso: planejamento e métodos. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17887	Administração	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
FERNANDO MENDES PEREIRA LEITE	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Josimeire Pessoa de Queiroz	Sem Orientador Externo

Título:

Segurança cibernética e proteção de dados

Introdução:

No mundo digital de hoje, a segurança cibernética é uma preocupação crescente para indivíduos de empresas e governos. Com a expansão da conectividade e a dependência de tecnologias digitais, os riscos de ameaças cibernéticas aumentaram. A segurança cibernética é a prática de defesa dos sistemas, redes e dados contra ameaça cibernética, como ataque de hacker, malware (antivírus), phishing (roubo de informação pessoal), ransomware (bloquear acesso de dados e sistemas), entre outros (KASPERSKY, 2025).

Objetivos:

Realizar uma análise de riscos para identificar ativos críticos, avaliar ameaças e vulnerabilidades e compreender o impacto de possíveis incidentes.

Metodologia:

Pesquisa qualitativa, descritiva com realização de pesquisa bibliográfica e de casos reais (YIN, 2015) sobre assuntos relacionados a cibersegurança e proteção de privacidade. Com base nessa análise, implementam-se controles de segurança que podem ser preventivos, detectivos e corretivos. Entre os controles preventivos,

destacam-se o uso de firewalls, criptografia de dados e autenticação multifator (KASPERSKY, 2025). Controles detectivos envolvem monitoramento contínuo, auditorias e análise de logs, enquanto controles corretivos incluem planos de resposta a incidentes e recuperação de desastres (ISO, 2025).

Resultados:

A segurança cibernética tem como objetivo garantir a segurança dos dados pessoais, financeiros e informações confidenciais de empresas. O Analista de Cibersegurança deve monitorar, detectar e responder incidentes de segurança em tempo real (KASPERSKY, 2025). A implementação de práticas eficazes de segurança cibernética resulta na proteção de dados pessoais, financeiros e informações estratégicas contra ameaças digitais. Com medidas preventivas bem estabelecidas, como firewalls e autenticação multifator, é possível reduzir significativamente o risco de ataques cibernéticos. O monitoramento contínuo e auditorias garantem a identificação rápida de incidentes, permitindo respostas ágeis para minimizar impactos. Além disso, a conscientização dos usuários e a adoção de políticas de segurança fortalecem a cultura organizacional, tornando os sistemas mais resilientes a ameaças (ISO, 2025).

Conclusões:

A segurança cibernética é um desafio contínuo e essencial na era digital. Com a crescente sofisticação dos ataques, é imprescindível adotar uma abordagem proativa para proteger informações sensíveis. A aplicação de metodologias estruturadas, aliada ao uso de tecnologias avançadas e à capacitação de profissionais, contribui para a mitigação de riscos e a conformidade com regulamentações. Dessa forma, empresas e indivíduos podem operar com maior confiança no ambiente digital, garantindo a integridade e a confidencialidade dos dados.

Referências:

ISO. Segurança da informação: um pilar de resiliência na era digital. 2025. Disponível em: (#60)<https://www.iso.org/information-security/#62>. Acesso em: 16 abr. 2025.

KASPERSKY. O que é cibersegurança? 2025. Disponível em: (#60)<https://www.kaspersky.com.br/resource-center/definitions/what-is-cyber-security/#62>. Acesso em: 15 out. 2025.

YIN, Robert. Estudo de caso: planejamento e métodos. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17887	Administração	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GABRIEL REZENDE MARSOLA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Josimeire Pessoa de Queiroz	Sem Orientador Externo

Título:
Segurança cibernética e proteção de dados

Introdução:

No mundo digital de hoje, a segurança cibernética é uma preocupação crescente para indivíduos de empresas e governos. Com a expansão da conectividade e a dependência de tecnologias digitais, os riscos de ameaças cibernéticas aumentaram. A segurança cibernética é a prática de defesa dos sistemas, redes e dados contra ameaça cibernética, como ataque de hacker, malware (antivírus), phishing (roubo de informação pessoal), ransomware (bloquear acesso de dados e sistemas), entre outros (KASPERSKY, 2025).

Objetivos:

Realizar uma análise de riscos para identificar ativos críticos, avaliar ameaças e vulnerabilidades e compreender o impacto de possíveis incidentes.

Metodologia:

Pesquisa qualitativa, descritiva com realização de pesquisa bibliográfica e de casos reais (YIN, 2015) sobre assuntos relacionados a cibersegurança e proteção de privacidade. Com base nessa análise, implementam-se controles de segurança que podem ser preventivos, detectivos e corretivos. Entre os controles preventivos, destacam-se o uso de firewalls, criptografia de dados e autenticação multifator (KASPERSKY, 2025). Controles detectivos envolvem monitoramento contínuo, auditorias e análise de logs, enquanto controles corretivos incluem planos de resposta a incidentes e recuperação de desastres (ISO, 2025).

Resultados:

A segurança cibernética tem como objetivo garantir a segurança dos dados pessoais, financeiros e informações confidenciais de empresas. O Analista de Cibersegurança deve monitorar, detectar e responder incidentes de segurança em tempo real (KASPERSKY, 2025). A implementação de práticas eficazes de segurança cibernética resulta na proteção de dados pessoais, financeiros e informações estratégicas contra ameaças digitais. Com medidas preventivas bem estabelecidas, como firewalls e autenticação multifator, é possível reduzir significativamente o risco de ataques cibernéticos. O monitoramento contínuo e auditorias garantem a identificação rápida de incidentes, permitindo respostas ágeis para minimizar impactos. Além disso, a conscientização dos usuários e a adoção de políticas de segurança fortalecem a cultura organizacional, tornando os sistemas mais resilientes a ameaças (ISO, 2025).

Conclusões:

A segurança cibernética é um desafio contínuo e essencial na era digital. Com a crescente sofisticação dos ataques, é imprescindível adotar uma abordagem proativa para proteger informações sensíveis. A aplicação de metodologias estruturadas, aliada ao uso de tecnologias avançadas e à capacitação de profissionais, contribui para a mitigação de riscos e a conformidade com regulamentações. Dessa forma, empresas e indivíduos podem operar com maior confiança no ambiente digital, garantindo a integridade e a confidencialidade dos dados.

Referências:

ISO. Segurança da informação: um pilar de resiliência na era digital. 2025. Disponível em: (#60)<https://www.iso.org/information-security>(#62). Acesso em: 16 abr. 2025.

KASPERSKY. O que é cibersegurança? 2025. Disponível em: (#60)<https://www.kaspersky.com.br/resource-center/definitions/what-is-cyber-security>(#62). Acesso em: 15 out. 2025.

YIN, Robert. Estudo de caso: planejamento e métodos. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17887	Administração	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
AUGUSTO HENRIQUE SILVA BEZERRA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Josimeire Pessoa de Queiroz	Sem Orientador Externo

Título:
Segurança cibernética e proteção de dados

Introdução:
No mundo digital de hoje, a segurança cibernética é uma preocupação crescente para indivíduos de empresas e governos. Com a expansão da conectividade e a dependência de tecnologias digitais, os riscos de ameaças cibernéticas aumentaram. A segurança cibernética é a prática de defesa dos sistemas, redes e dados contra ameaça cibernética, como ataque de hacker, malware (antivírus), phishing (roubo de informação pessoal), ransomware (bloquear acesso de dados e sistemas), entre outros (KASPERSKY, 2025).

Objetivos:
Realizar uma análise de riscos para identificar ativos críticos, avaliar ameaças e vulnerabilidades e compreender o impacto de possíveis incidentes.

Metodologia:
Pesquisa qualitativa, descritiva com realização de pesquisa bibliográfica e de casos reais (YIN, 2015) sobre assuntos relacionados a cibersegurança e proteção de privacidade. Com base nessa análise, implementam-se controles de segurança que podem ser preventivos, detectivos e corretivos. Entre os controles preventivos, destacam-se o uso de firewalls, criptografia de dados e autenticação multifator (KASPERSKY, 2025). Controles detectivos envolvem monitoramento contínuo, auditorias e análise de logs, enquanto controles corretivos incluem planos de resposta a incidentes e recuperação de desastres (ISO, 2025).

Resultados:
A segurança cibernética tem como objetivo garantir a segurança dos dados pessoais, financeiros e informações confidenciais de empresas. O Analista de Cibersegurança deve monitorar, detectar e responder incidentes de segurança em tempo real (KASPERSKY, 2025). A implementação de práticas eficazes de segurança cibernética resulta na proteção de dados pessoais, financeiros e informações estratégicas contra ameaças digitais. Com medidas preventivas bem estabelecidas, como firewalls e autenticação multifator, é possível reduzir significativamente o risco de ataques cibernéticos. O monitoramento contínuo e auditorias garantem a identificação rápida de incidentes, permitindo respostas ágeis para minimizar impactos. Além disso, a conscientização dos usuários e a adoção de políticas de segurança fortalecem a cultura organizacional, tornando os sistemas mais resilientes a ameaças (ISO, 2025).

Conclusões:
A segurança cibernética é um desafio contínuo e essencial na era digital. Com a crescente sofisticação dos ataques, é imprescindível adotar uma abordagem proativa para proteger informações sensíveis. A aplicação de metodologias estruturadas, aliada ao uso de tecnologias avançadas e à capacitação de profissionais, contribui para a mitigação de riscos e a conformidade com regulamentações. Dessa forma, empresas e indivíduos podem operar com maior confiança no ambiente digital, garantindo a

integridade e a confidencialidade dos dados.

Referências:

ISO. Segurança da informação: um pilar de resiliência na era digital. 2025. Disponível em: (#60)<https://www.iso.org/information-security>(#62). Acesso em: 16 abr. 2025.

KASPERSKY. O que é cibersegurança? 2025. Disponível em: (#60)<https://www.kaspersky.com.br/resource-center/definitions/what-is-cyber-security>(#62). Acesso em: 15 out. 2025.

YIN, Robert. Estudo de caso: planejamento e métodos. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17887	Administração	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
NICOLAS SOARES	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Josimeire Pessoa de Queiroz	Sem Orientador Externo

Título:
Segurança cibernética e proteção de dados

Introdução:
No mundo digital de hoje, a segurança cibernética é uma preocupação crescente para indivíduos de empresas e governos. Com a expansão da conectividade e a dependência de tecnologias digitais, os riscos de ameaças cibernéticas aumentaram. A segurança cibernética é a prática de defesa dos sistemas, redes e dados contra ameaça cibernética, como ataque de hacker, malware (antivírus), phishing (roubo de informação pessoal), ransomware (bloquear acesso de dados e sistemas), entre outros (KASPERSKY, 2025).

Objetivos:
Realizar uma análise de riscos para identificar ativos críticos, avaliar ameaças e vulnerabilidades e compreender o impacto de possíveis incidentes.

Metodologia:
Pesquisa qualitativa, descritiva com realização de pesquisa bibliográfica e de casos reais (YIN, 2015) sobre assuntos relacionados a cibersegurança e proteção de privacidade. Com base nessa análise, implementam-se controles de segurança que podem ser preventivos, detectivos e corretivos. Entre os controles preventivos, destacam-se o uso de firewalls, criptografia de dados e autenticação multifator (KASPERSKY, 2025). Controles detectivos envolvem monitoramento contínuo, auditorias e análise de logs, enquanto controles corretivos incluem planos de resposta a incidentes e recuperação de desastres (ISO, 2025).

Resultados:

A segurança cibernética tem como objetivo garantir a segurança dos dados pessoais, financeiros e informações confidenciais de empresas. O Analista de Cibersegurança deve monitorar, detectar e responder incidentes de segurança em tempo real (KASPERSKY, 2025). A implementação de práticas eficazes de segurança cibernética resulta na proteção de dados pessoais, financeiros e informações estratégicas contra ameaças digitais. Com medidas preventivas bem estabelecidas, como firewalls e autenticação multifator, é possível reduzir significativamente o risco de ataques cibernéticos. O monitoramento contínuo e auditorias garantem a identificação rápida de incidentes, permitindo respostas ágeis para minimizar impactos. Além disso, a conscientização dos usuários e a adoção de políticas de segurança fortalecem a cultura organizacional, tornando os sistemas mais resilientes a ameaças (ISO, 2025).

Conclusões:

A segurança cibernética é um desafio contínuo e essencial na era digital. Com a crescente sofisticação dos ataques, é imprescindível adotar uma abordagem proativa para proteger informações sensíveis. A aplicação de metodologias estruturadas, aliada ao uso de tecnologias avançadas e à capacitação de profissionais, contribui para a mitigação de riscos e a conformidade com regulamentações. Dessa forma, empresas e indivíduos podem operar com maior confiança no ambiente digital, garantindo a integridade e a confidencialidade dos dados.

Referências:

ISO. Segurança da informação: um pilar de resiliência na era digital. 2025. Disponível em: (#60)<https://www.iso.org/information-security>(#62). Acesso em: 16 abr. 2025.

KASPERSKY. O que é cibersegurança? 2025. Disponível em: (#60)<https://www.kaspersky.com.br/resource-center/definitions/what-is-cyber-security>(#62). Acesso em: 15 out. 2025.

YIN, Robert. Estudo de caso: planejamento e métodos. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17887	Administração	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
CAIO BASTOS STELMASCUK DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Josimeire Pessoa de Queiroz	Sem Orientador Externo

Título:

Segurança cibernética e proteção de dados

Introdução:

No mundo digital de hoje, a segurança cibernética é uma preocupação crescente para indivíduos de empresas e governos. Com a expansão da conectividade e a dependência de tecnologias digitais, os riscos de ameaças cibernéticas aumentaram. A segurança cibernética é a prática de defesa dos sistemas, redes e dados contra ameaça cibernética, como ataque de hacker, malware (antivírus), phishing (roubo de informação pessoal), ransomware (bloquear acesso de dados e sistemas), entre

outros (KASPERSKY, 2025).

Objetivos:

Realizar uma análise de riscos para identificar ativos críticos, avaliar ameaças e vulnerabilidades e compreender o impacto de possíveis incidentes.

Metodologia:

Pesquisa qualitativa, descritiva com realização de pesquisa bibliográfica e de casos reais (YIN, 2015) sobre assuntos relacionados a cibersegurança e proteção de privacidade. Com base nessa análise, implementam-se controles de segurança que podem ser preventivos, detectivos e corretivos. Entre os controles preventivos, destacam-se o uso de firewalls, criptografia de dados e autenticação multifator (KASPERSKY, 2025). Controles detectivos envolvem monitoramento contínuo, auditorias e análise de logs, enquanto controles corretivos incluem planos de resposta a incidentes e recuperação de desastres (ISO, 2025).

Resultados:

A segurança cibernética tem como objetivo garantir a segurança dos dados pessoais, financeiros e informações confidenciais de empresas. O Analista de Cibersegurança deve monitorar, detectar e responder incidentes de segurança em tempo real (KASPERSKY, 2025). A implementação de práticas eficazes de segurança cibernética resulta na proteção de dados pessoais, financeiros e informações estratégicas contra ameaças digitais. Com medidas preventivas bem estabelecidas, como firewalls e autenticação multifator, é possível reduzir significativamente o risco de ataques cibernéticos. O monitoramento contínuo e auditorias garantem a identificação rápida de incidentes, permitindo respostas ágeis para minimizar impactos. Além disso, a conscientização dos usuários e a adoção de políticas de segurança fortalecem a cultura organizacional, tornando os sistemas mais resilientes a ameaças (ISO, 2025).

Conclusões:

A segurança cibernética é um desafio contínuo e essencial na era digital. Com a crescente sofisticação dos ataques, é imprescindível adotar uma abordagem proativa para proteger informações sensíveis. A aplicação de metodologias estruturadas, aliada ao uso de tecnologias avançadas e à capacitação de profissionais, contribui para a mitigação de riscos e a conformidade com regulamentações. Dessa forma, empresas e indivíduos podem operar com maior confiança no ambiente digital, garantindo a integridade e a confidencialidade dos dados.

Referências:

ISO. Segurança da informação: um pilar de resiliência na era digital. 2025. Disponível em: (#60)<https://www.iso.org/information-security>(#62). Acesso em: 16 abr. 2025.

KASPERSKY. O que é cibersegurança? 2025. Disponível em: (#60)<https://www.kaspersky.com.br/resource-center/definitions/what-is-cyber-security>(#62). Acesso em: 15 out. 2025.

YIN, Robert. Estudo de caso: planejamento e métodos. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17889	Administração	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
JULIA OLIVEIRA SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Josimeire Pessoa de Queiroz	Sem Orientador Externo

Título:

Desenvolvimento de estratégias para melhorar o consumo exagerado de água e energia em empresas

Introdução:

Um consumo exagerado de água e energia, não traz malefícios somente para a empresa, mas para o meio ambiente e sociedade, como: escassez, poluição e danos a ecossistemas aquáticos, incluindo um aumento no custo das contas de água e luz, gerando assim cada vez mais gastos para a população e para as empresas (DA REDAÇÃO, 2015).

Objetivos:

Conscientizar as empresas sobre os impactos do consumo excessivo de água e energia, demonstrando que é possível adotar práticas mais sustentáveis beneficiando o meio ambiente e o bem-estar de todos, engajar os colaboradores, criar hábitos conscientes e reforçar a importância de cuidar do ambiente e das comunidades ao redor.

Metodologia:

Realização de pesquisa bibliográfica (#38)#64257;ca e análise de casos reais de empresas que praticam responsabilidade social e sustentabilidade (YIN, 2015).

Resultados:

A integração da sustentabilidade nas operações corporativas contribui para o bem-estar das comunidades, melhora a competitividade, reduz custos, e fortalece imagem no mercado (DA REDAÇÃO, 2015). As principais estratégias visam a redução do consumo de água e energia: por monitoramento contínuo e progressivo, diminuindo custos operacionais; conscientização, engajamento e motivação dos colaboradores por meio de palestras, adoção de cultura organizacional sustentável, implementação de metas e recompensas; aprimoramento da imagem corporativa trabalhando a reputação no mercado e com clientes, investidores e parceiros; eficiência operacional e produtividade pela redução de desperdícios, auditorias internas e práticas do ciclo PDCA; e, impacto positivo no meio ambiente como resultado da redução do consumo de água e energia e da conscientização sobre desmatamento e poluição (REDAÇÃO, 2023; POSITIVO TECNOLOGIA, 2022).

Conclusões:

A adoção de estratégias corporativas para redução do consumo de água e energia permite promover cultura mais sustentável e eficiente, implementando ações como palestras educativas, monitoramento do consumo, auditorias internas e incentivo à melhoria contínua, engajando os colaboradores no compromisso com a sustentabilidade, pela sua conscientização e participação ativa. Além destes benefícios ambientais, essas práticas contribuem para redução de custos, otimização dos processos e valorização da empresa no mercado, tornando-se um diferencial estratégico em que se beneficiam a organização e sociedade. Sugere-se a incorporação de métodos como: semana de palestras sobre sustentabilidade, meio ambiente, impactos do consumo exagerado de água e energia elétrica, poluição, queimadas, desmatamentos etc.; ação sustentável com apresentação de indicadores de consumo por departamento após auditoria interna, acompanhamentos e promoção de cultura organizacional sustentável.

Referências:

DA REDAÇÃO. Como reduzir as contas de de água e energia do seu negócio. Exame. 24 mar. 2015. Disponível em: (#60)<https://exame.com/pme/como-reduzir-as-contas-de-agua-e-energia-do-seu-negocio/>(#62). Acesso em: 16 abr. 2025. POSITIVO TECNOLOGIA. Descubra como reduzir o consumo de energia em grandes empresas. 28 jan. 2022. Disponível em: (#60)<https://www.meupositivo.com.br/panoramapositivo/consumo-de-energia-em-grandes-empresas/>(#62). Acesso em: 16 abr. 2025. REDAÇÃO. Como

reduzir o consumo de água na empresa? Esfera energia. 31 ago. 2023. Disponível em: (#60)<https://blog.esferaenergia.com.br/sustentabilidade/como-reduzir-consumo-agua-empresa>(#62). Acesso em: 16 abr. 2025. YIN, Robert. Estudo de Caso: planejamento e métodos. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17889	Administração	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
BEATRIZ PEREIRA LEMOS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Josimeire Pessoa de Queiroz	Sem Orientador Externo

Título:
Desenvolvimento de estratégias para melhorar o consumo exagerado de água e energia em empresas

Introdução:
Um consumo exagerado de água e energia, não traz malefícios somente para a empresa, mas para o meio ambiente e sociedade, como: escassez, poluição e danos a ecossistemas aquáticos, incluindo um aumento no custo das contas de água e luz, gerando assim cada vez mais gastos para a população e para as empresas (DA REDAÇÃO, 2015).

Objetivos:
Conscientizar as empresas sobre os impactos do consumo excessivo de água e energia, demonstrando que é possível adotar práticas mais sustentáveis beneficiando o meio ambiente e o bem-estar de todos, engajar os colaboradores, criar hábitos conscientes e reforçar a importância de cuidar do ambiente e das comunidades ao redor.

Metodologia:
Realização de pesquisa bibliográfica(#38)#64257;ca e análise de casos reais de empresas que praticam responsabilidade social e sustentabilidade (YIN, 2015).

Resultados:
A integração da sustentabilidade nas operações corporativas contribui para o bem-estar das comunidades, melhora a competitividade, reduz custos, e fortalece imagem no mercado (DA REDAÇÃO, 2015). As principais estratégias visam a redução do consumo de água e energia: por monitoramento contínuo e progressivo, diminuindo custos operacionais; conscientização, engajamento e motivação dos colaboradores por meio de palestras, adoção de cultura organizacional sustentável, implementação de metas e recompensas; aprimoramento da imagem corporativa trabalhando a reputação no mercado e com clientes, investidores e parceiros; eficiência operacional e produtividade pela redução de desperdícios, auditorias internas e práticas do ciclo PDCA; e, impacto positivo no meio ambiente como resultado da redução do consumo de água e energia e da conscientização sobre desmatamento e poluição (REDAÇÃO, 2023; POSITIVO TECNOLOGIA, 2022).

Conclusões:

A adoção de estratégias corporativas para redução do consumo de água e energia permite promover cultura mais sustentável e eficiente, implementando ações como palestras educativas, monitoramento do consumo, auditorias internas e incentivo à melhoria contínua, engajando os colaboradores no compromisso com a sustentabilidade, pela sua conscientização e participação ativa. Além destes benefícios ambientais, essas práticas contribuem para redução de custos, otimização dos processos e valorização da empresa no mercado, tornando-se um diferencial estratégico em que se beneficiam a organização e sociedade. Sugere-se a incorporação de métodos como: semana de palestras sobre sustentabilidade, meio ambiente, impactos do consumo exagerado de água e energia elétrica, poluição, queimadas, desmatamentos etc.; ação sustentável com apresentação de indicadores de consumo por departamento após auditoria interna, acompanhamentos e promoção de cultura organizacional sustentável.

Referências:

DA REDAÇÃO. Como reduzir as contas de de água e energia do seu negócio. Exame. 24 mar. 2015. Disponível em: (#60)<https://exame.com/pme/como-reduzir-as-contas-de-agua-e-energia-do-seu-negocio/>(#62). Acesso em: 16 abr. 2025. POSITIVO TECNOLOGIA. Descubra como reduzir o consumo de energia em grandes empresas. 28 jan. 2022. Disponível em: (#60)<https://www.meupositivo.com.br/panoramapositivo/consumo-de-energia-em-grandes-empresas/>(#62). Acesso em: 16 abr. 2025. REDAÇÃO. Como reduzir o consumo de água na empresa? Esfera energia. 31 ago. 2023. Disponível em: (#60)<https://blog.esferaenergia.com.br/sustentabilidade/como-reduzir-consumo-agua-empresa/>(#62). Acesso em: 16 abr. 2025. YIN, Robert. Estudo de Caso: planejamento e métodos. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17889	Administração	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
THAINÁ ALVES DE JESUS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Josimeire Pessoa de Queiroz	Sem Orientador Externo

Título:

Desenvolvimento de estratégias para melhorar o consumo exagerado de água e energia em empresas

Introdução:

Um consumo exagerado de água e energia, não traz malefícios somente para a empresa, mas para o meio ambiente e sociedade, como: escassez, poluição e danos a ecossistemas aquáticos, incluindo um aumento no custo das contas de água e luz, gerando assim cada vez mais gastos para a população e para as empresas (DA REDAÇÃO, 2015).

Objetivos:

Conscientizar as empresas sobre os impactos do consumo excessivo de água e energia, demonstrando que é possível adotar práticas mais sustentáveis beneficiando o meio ambiente e o bem-estar de todos, engajar os colaboradores, criar hábitos conscientes e reforçar a importância de cuidar do ambiente e das comunidades ao redor.

Metodologia:

Realização de pesquisa bibliográfica (#38)#64257;ca e análise de casos reais de empresas que praticam responsabilidade social e sustentabilidade (YIN, 2015).

Resultados:

A integração da sustentabilidade nas operações corporativas contribui para o bem-estar das comunidades, melhora a competitividade, reduz custos, e fortalece imagem no mercado (DA REDAÇÃO, 2015). As principais estratégias visam a redução do consumo de água e energia: por monitoramento contínuo e progressivo, diminuindo custos operacionais; conscientização, engajamento e motivação dos colaboradores por meio de palestras, adoção de cultura organizacional sustentável, implementação de metas e recompensas; aprimoramento da imagem corporativa trabalhando a reputação no mercado e com clientes, investidores e parceiros; eficiência operacional e produtividade pela redução de desperdícios, auditorias internas e práticas do ciclo PDCA; e, impacto positivo no meio ambiente como resultado da redução do consumo de água e energia e da conscientização sobre desmatamento e poluição (REDAÇÃO, 2023; POSITIVO TECNOLOGIA, 2022).

Conclusões:

A adoção de estratégias corporativas para redução do consumo de água e energia permite promover cultura mais sustentável e eficiente, implementando ações como palestras educativas, monitoramento do consumo, auditorias internas e incentivo à melhoria contínua, engajando os colaboradores no compromisso com a sustentabilidade, pela sua conscientização e participação ativa. Além destes benefícios ambientais, essas práticas contribuem para redução de custos, otimização dos processos e valorização da empresa no mercado, tornando-se um diferencial estratégico em que se beneficiam a organização e sociedade. Sugere-se a incorporação de métodos como: semana de palestras sobre sustentabilidade, meio ambiente, impactos do consumo exagerado de água e energia elétrica, poluição, queimadas, desmatamentos etc.; ação sustentável com apresentação de indicadores de consumo por departamento após auditoria interna, acompanhamentos e promoção de cultura organizacional sustentável.

Referências:

DA REDAÇÃO. Como reduzir as contas de de água e energia do seu negócio. Exame. 24 mar. 2015. Disponível em: (#60)<https://exame.com/pme/como-reduzir-as-contas-de-agua-e-energia-do-seu-negocio/>(#62). Acesso em: 16 abr. 2025. POSITIVO TECNOLOGIA. Descubra como reduzir o consumo de energia em grandes empresas. 28 jan. 2022. Disponível em: (#60)<https://www.meupositivo.com.br/panoramapositivo/consumo-de-energia-em-grandes-empresas/>(#62). Acesso em: 16 abr. 2025. REDAÇÃO. Como reduzir o consumo de água na empresa? Esfera energia. 31 ago. 2023. Disponível em: (#60)<https://blog.esferaenergia.com.br/sustentabilidade/como-reduzir-consumo-agua-empresa/>(#62). Acesso em: 16 abr. 2025. YIN, Robert. Estudo de Caso: planejamento e métodos. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17889	Administração	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LETÍCIA SANTOS COSTA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Josimeire Pessoa de Queiroz	Sem Orientador Externo

Título:

Desenvolvimento de estratégias para melhorar o consumo exagerado de água e energia em empresas

Introdução:

Um consumo exagerado de água e energia, não traz malefícios somente para a empresa, mas para o meio ambiente e sociedade, como: escassez, poluição e danos a ecossistemas aquáticos, incluindo um aumento no custo das contas de água e luz, gerando assim cada vez mais gastos para a população e para as empresas (DA REDAÇÃO, 2015).

Objetivos:

Conscientizar as empresas sobre os impactos do consumo excessivo de água e energia, demonstrando que é possível adotar práticas mais sustentáveis beneficiando o meio ambiente e o bem-estar de todos, engajar os colaboradores, criar hábitos conscientes e reforçar a importância de cuidar do ambiente e das comunidades ao redor.

Metodologia:

Realização de pesquisa bibliográfica (#38)#64257;ca e análise de casos reais de empresas que praticam responsabilidade social e sustentabilidade (YIN, 2015).

Resultados:

A integração da sustentabilidade nas operações corporativas contribui para o bem-estar das comunidades, melhora a competitividade, reduz custos, e fortalece imagem no mercado (DA REDAÇÃO, 2015). As principais estratégias visam a redução do consumo de água e energia: por monitoramento contínuo e progressivo, diminuindo custos operacionais; conscientização, engajamento e motivação dos colaboradores por meio de palestras, adoção de cultura organizacional sustentável, implementação de metas e recompensas; aprimoramento da imagem corporativa trabalhando a reputação no mercado e com clientes, investidores e parceiros; eficiência operacional e produtividade pela redução de desperdícios, auditorias internas e práticas do ciclo PDCA; e, impacto positivo no meio ambiente como resultado da redução do consumo de água e energia e da conscientização sobre desmatamento e poluição (REDAÇÃO, 2023; POSITIVO TECNOLOGIA, 2022).

Conclusões:

A adoção de estratégias corporativas para redução do consumo de água e energia permite promover cultura mais sustentável e eficiente, implementando ações como palestras educativas, monitoramento do consumo, auditorias internas e incentivo à melhoria contínua, engajando os colaboradores no compromisso com a sustentabilidade, pela sua conscientização e participação ativa. Além destes benefícios ambientais, essas práticas contribuem para redução de custos, otimização dos processos e valorização da empresa no mercado, tornando-se um diferencial estratégico em que se beneficiam a organização e sociedade. Sugere-se a incorporação de métodos como: semana de palestras sobre sustentabilidade, meio ambiente, impactos do consumo exagerado de água e energia elétrica, poluição, queimadas, desmatamentos etc.; ação sustentável com apresentação de indicadores de consumo por departamento após auditoria interna, acompanhamentos e promoção de cultura organizacional sustentável.

Referências:

DA REDAÇÃO. Como reduzir as contas de de água e energia do seu negócio. Exame. 24 mar. 2015. Disponível em: (#60)<https://exame.com/pme/como-reduzir-as-contas-de-agua-e-energia-do-seu-negocio/>(#62). Acesso em: 16 abr. 2025. POSITIVO TECNOLOGIA. Descubra como reduzir o consumo de energia em grandes empresas. 28 jan. 2022. Disponível em: (#60)<https://www.meupositivo.com.br/panoramapositivo/consumo-de-energia-em-grandes-empresas/>(#62). Acesso em: 16 abr. 2025. REDAÇÃO. Como

reduzir o consumo de água na empresa? Esfera energia. 31 ago. 2023. Disponível em: (#60)<https://blog.esferaenergia.com.br/sustentabilidade/como-reduzir-consumo-agua-empresa>(#62). Acesso em: 16 abr. 2025. YIN, Robert. Estudo de Caso: planejamento e métodos. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17889	Administração	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MATEUS PINHEIRO DE SOUSA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Josimeire Pessoa de Queiroz	Sem Orientador Externo

Título:
Desenvolvimento de estratégias para melhorar o consumo exagerado de água e energia em empresas

Introdução:
Um consumo exagerado de água e energia, não traz malefícios somente para a empresa, mas para o meio ambiente e sociedade, como: escassez, poluição e danos a ecossistemas aquáticos, incluindo um aumento no custo das contas de água e luz, gerando assim cada vez mais gastos para a população e para as empresas (DA REDAÇÃO, 2015).

Objetivos:
Conscientizar as empresas sobre os impactos do consumo excessivo de água e energia, demonstrando que é possível adotar práticas mais sustentáveis beneficiando o meio ambiente e o bem-estar de todos, engajar os colaboradores, criar hábitos conscientes e reforçar a importância de cuidar do ambiente e das comunidades ao redor.

Metodologia:
Realização de pesquisa bibliográfica(#38)#64257;ca e análise de casos reais de empresas que praticam responsabilidade social e sustentabilidade (YIN, 2015).

Resultados:
A integração da sustentabilidade nas operações corporativas contribui para o bem-estar das comunidades, melhora a competitividade, reduz custos, e fortalece imagem no mercado (DA REDAÇÃO, 2015). As principais estratégias visam a redução do consumo de água e energia: por monitoramento contínuo e progressivo, diminuindo custos operacionais; conscientização, engajamento e motivação dos colaboradores por meio de palestras, adoção de cultura organizacional sustentável, implementação de metas e recompensas; aprimoramento da imagem corporativa trabalhando a reputação no mercado e com clientes, investidores e parceiros; eficiência operacional e produtividade pela redução de desperdícios, auditorias internas e práticas do ciclo PDCA; e, impacto positivo no meio ambiente como resultado da redução do consumo de água e energia e da conscientização sobre desmatamento e poluição (REDAÇÃO, 2023; POSITIVO TECNOLOGIA, 2022).

Conclusões:

A adoção de estratégias corporativas para redução do consumo de água e energia permite promover cultura mais sustentável e eficiente, implementando ações como palestras educativas, monitoramento do consumo, auditorias internas e incentivo à melhoria contínua, engajando os colaboradores no compromisso com a sustentabilidade, pela sua conscientização e participação ativa. Além destes benefícios ambientais, essas práticas contribuem para redução de custos, otimização dos processos e valorização da empresa no mercado, tornando-se um diferencial estratégico em que se beneficiam a organização e sociedade. Sugere-se a incorporação de métodos como: semana de palestras sobre sustentabilidade, meio ambiente, impactos do consumo exagerado de água e energia elétrica, poluição, queimadas, desmatamentos etc.; ação sustentável com apresentação de indicadores de consumo por departamento após auditoria interna, acompanhamentos e promoção de cultura organizacional sustentável.

Referências:

DA REDAÇÃO. Como reduzir as contas de de água e energia do seu negócio. Exame. 24 mar. 2015. Disponível em: (#60)<https://exame.com/pme/como-reduzir-as-contas-de-agua-e-energia-do-seu-negocio/>(#62). Acesso em: 16 abr. 2025. POSITIVO TECNOLOGIA. Descubra como reduzir o consumo de energia em grandes empresas. 28 jan. 2022. Disponível em: (#60)<https://www.meupositivo.com.br/panoramapositivo/consumo-de-energia-em-grandes-empresas/>(#62). Acesso em: 16 abr. 2025. REDAÇÃO. Como reduzir o consumo de água na empresa? Esfera energia. 31 ago. 2023. Disponível em: (#60)<https://blog.esferaenergia.com.br/sustentabilidade/como-reduzir-consumo-agua-empresa/>(#62). Acesso em: 16 abr. 2025. YIN, Robert. Estudo de Caso: planejamento e métodos. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17889	Administração	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
THIAGO CANDIDO DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Josimeire Pessoa de Queiroz	Sem Orientador Externo

Título:

Desenvolvimento de estratégias para melhorar o consumo exagerado de água e energia em empresas

Introdução:

Um consumo exagerado de água e energia, não traz malefícios somente para a empresa, mas para o meio ambiente e sociedade, como: escassez, poluição e danos a ecossistemas aquáticos, incluindo um aumento no custo das contas de água e luz, gerando assim cada vez mais gastos para a população e para as empresas (DA REDAÇÃO, 2015).

Objetivos:

Conscientizar as empresas sobre os impactos do consumo excessivo de água e energia, demonstrando que é possível adotar práticas mais sustentáveis beneficiando o meio ambiente e o bem-estar de todos, engajar os colaboradores, criar hábitos conscientes e reforçar a importância de cuidar do ambiente e das comunidades ao redor.

Metodologia:

Realização de pesquisa bibliográfica (#38)#64257;ca e análise de casos reais de empresas que praticam responsabilidade social e sustentabilidade (YIN, 2015).

Resultados:

A integração da sustentabilidade nas operações corporativas contribui para o bem-estar das comunidades, melhora a competitividade, reduz custos, e fortalece imagem no mercado (DA REDAÇÃO, 2015). As principais estratégias visam a redução do consumo de água e energia: por monitoramento contínuo e progressivo, diminuindo custos operacionais; conscientização, engajamento e motivação dos colaboradores por meio de palestras, adoção de cultura organizacional sustentável, implementação de metas e recompensas; aprimoramento da imagem corporativa trabalhando a reputação no mercado e com clientes, investidores e parceiros; eficiência operacional e produtividade pela redução de desperdícios, auditorias internas e práticas do ciclo PDCA; e, impacto positivo no meio ambiente como resultado da redução do consumo de água e energia e da conscientização sobre desmatamento e poluição (REDAÇÃO, 2023; POSITIVO TECNOLOGIA, 2022).

Conclusões:

A adoção de estratégias corporativas para redução do consumo de água e energia permite promover cultura mais sustentável e eficiente, implementando ações como palestras educativas, monitoramento do consumo, auditorias internas e incentivo à melhoria contínua, engajando os colaboradores no compromisso com a sustentabilidade, pela sua conscientização e participação ativa. Além destes benefícios ambientais, essas práticas contribuem para redução de custos, otimização dos processos e valorização da empresa no mercado, tornando-se um diferencial estratégico em que se beneficiam a organização e sociedade. Sugere-se a incorporação de métodos como: semana de palestras sobre sustentabilidade, meio ambiente, impactos do consumo exagerado de água e energia elétrica, poluição, queimadas, desmatamentos etc.; ação sustentável com apresentação de indicadores de consumo por departamento após auditoria interna, acompanhamentos e promoção de cultura organizacional sustentável.

Referências:

DA REDAÇÃO. Como reduzir as contas de de água e energia do seu negócio. Exame. 24 mar. 2015. Disponível em: (#60)<https://exame.com/pme/como-reduzir-as-contas-de-agua-e-energia-do-seu-negocio/>(#62). Acesso em: 16 abr. 2025. POSITIVO TECNOLOGIA. Descubra como reduzir o consumo de energia em grandes empresas. 28 jan. 2022. Disponível em: (#60)<https://www.meupositivo.com.br/panoramapositivo/consumo-de-energia-em-grandes-empresas/>(#62). Acesso em: 16 abr. 2025. REDAÇÃO. Como reduzir o consumo de água na empresa? Esfera energia. 31 ago. 2023. Disponível em: (#60)<https://blog.esferaenergia.com.br/sustentabilidade/como-reduzir-consumo-agua-empresa/>(#62). Acesso em: 16 abr. 2025. YIN, Robert. Estudo de Caso: planejamento e métodos. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17889	Administração	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
JULIA NASCIMENTO DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Josimeire Pessoa de Queiroz	Sem Orientador Externo

Título:

Desenvolvimento de estratégias para melhorar o consumo exagerado de água e energia em empresas

Introdução:

Um consumo exagerado de água e energia, não traz malefícios somente para a empresa, mas para o meio ambiente e sociedade, como: escassez, poluição e danos a ecossistemas aquáticos, incluindo um aumento no custo das contas de água e luz, gerando assim cada vez mais gastos para a população e para as empresas (DA REDAÇÃO, 2015).

Objetivos:

Conscientizar as empresas sobre os impactos do consumo excessivo de água e energia, demonstrando que é possível adotar práticas mais sustentáveis beneficiando o meio ambiente e o bem-estar de todos, engajar os colaboradores, criar hábitos conscientes e reforçar a importância de cuidar do ambiente e das comunidades ao redor.

Metodologia:

Realização de pesquisa bibliográfica (#38)#64257;ca e análise de casos reais de empresas que praticam responsabilidade social e sustentabilidade (YIN, 2015).

Resultados:

A integração da sustentabilidade nas operações corporativas contribui para o bem-estar das comunidades, melhora a competitividade, reduz custos, e fortalece imagem no mercado (DA REDAÇÃO, 2015). As principais estratégias visam a redução do consumo de água e energia: por monitoramento contínuo e progressivo, diminuindo custos operacionais; conscientização, engajamento e motivação dos colaboradores por meio de palestras, adoção de cultura organizacional sustentável, implementação de metas e recompensas; aprimoramento da imagem corporativa trabalhando a reputação no mercado e com clientes, investidores e parceiros; eficiência operacional e produtividade pela redução de desperdícios, auditorias internas e práticas do ciclo PDCA; e, impacto positivo no meio ambiente como resultado da redução do consumo de água e energia e da conscientização sobre desmatamento e poluição (REDAÇÃO, 2023; POSITIVO TECNOLOGIA, 2022).

Conclusões:

A adoção de estratégias corporativas para redução do consumo de água e energia permite promover cultura mais sustentável e eficiente, implementando ações como palestras educativas, monitoramento do consumo, auditorias internas e incentivo à melhoria contínua, engajando os colaboradores no compromisso com a sustentabilidade, pela sua conscientização e participação ativa. Além destes benefícios ambientais, essas práticas contribuem para redução de custos, otimização dos processos e valorização da empresa no mercado, tornando-se um diferencial estratégico em que se beneficiam a organização e sociedade. Sugere-se a incorporação de métodos como: semana de palestras sobre sustentabilidade, meio ambiente, impactos do consumo exagerado de água e energia elétrica, poluição, queimadas, desmatamentos etc.; ação sustentável com apresentação de indicadores de consumo por departamento após auditoria interna, acompanhamentos e promoção de cultura organizacional sustentável.

Referências:

DA REDAÇÃO. Como reduzir as contas de de água e energia do seu negócio. Exame. 24 mar. 2015. Disponível em: (#60)<https://exame.com/pme/como-reduzir-as-contas-de-agua-e-energia-do-seu-negocio/>(#62). Acesso em: 16 abr. 2025. POSITIVO TECNOLOGIA. Descubra como reduzir o consumo de energia em grandes empresas. 28 jan. 2022. Disponível em: (#60)<https://www.meupositivo.com.br/panoramapositivo/consumo-de-energia-em-grandes-empresas/>(#62). Acesso em: 16 abr. 2025. REDAÇÃO. Como

reduzir o consumo de água na empresa? Esfera energia. 31 ago. 2023. Disponível em: (#60)<https://blog.esferaenergia.com.br/sustentabilidade/como-reduzir-consumo-agua-empresa>(#62). Acesso em: 16 abr. 2025. YIN, Robert. Estudo de Caso: planejamento e métodos. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17889	Administração	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
EDUARDO LIMA MASCARENHAS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Josimeire Pessoa de Queiroz	Sem Orientador Externo

Título:
Desenvolvimento de estratégias para melhorar o consumo exagerado de água e energia em empresas

Introdução:
Um consumo exagerado de água e energia, não traz malefícios somente para a empresa, mas para o meio ambiente e sociedade, como: escassez, poluição e danos a ecossistemas aquáticos, incluindo um aumento no custo das contas de água e luz, gerando assim cada vez mais gastos para a população e para as empresas (DA REDAÇÃO, 2015).

Objetivos:
Conscientizar as empresas sobre os impactos do consumo excessivo de água e energia, demonstrando que é possível adotar práticas mais sustentáveis beneficiando o meio ambiente e o bem-estar de todos, engajar os colaboradores, criar hábitos conscientes e reforçar a importância de cuidar do ambiente e das comunidades ao redor.

Metodologia:
Realização de pesquisa bibliográfica(#38)#64257;ca e análise de casos reais de empresas que praticam responsabilidade social e sustentabilidade (YIN, 2015).

Resultados:
A integração da sustentabilidade nas operações corporativas contribui para o bem-estar das comunidades, melhora a competitividade, reduz custos, e fortalece imagem no mercado (DA REDAÇÃO, 2015). As principais estratégias visam a redução do consumo de água e energia: por monitoramento contínuo e progressivo, diminuindo custos operacionais; conscientização, engajamento e motivação dos colaboradores por meio de palestras, adoção de cultura organizacional sustentável, implementação de metas e recompensas; aprimoramento da imagem corporativa trabalhando a reputação no mercado e com clientes, investidores e parceiros; eficiência operacional e produtividade pela redução de desperdícios, auditorias internas e práticas do ciclo PDCA; e, impacto positivo no meio ambiente como resultado da redução do consumo de água e energia e da conscientização sobre desmatamento e poluição (REDAÇÃO, 2023; POSITIVO TECNOLOGIA, 2022).

Conclusões:

A adoção de estratégias corporativas para redução do consumo de água e energia permite promover cultura mais sustentável e eficiente, implementando ações como palestras educativas, monitoramento do consumo, auditorias internas e incentivo à melhoria contínua, engajando os colaboradores no compromisso com a sustentabilidade, pela sua conscientização e participação ativa. Além destes benefícios ambientais, essas práticas contribuem para redução de custos, otimização dos processos e valorização da empresa no mercado, tornando-se um diferencial estratégico em que se beneficiam a organização e sociedade. Sugere-se a incorporação de métodos como: semana de palestras sobre sustentabilidade, meio ambiente, impactos do consumo exagerado de água e energia elétrica, poluição, queimadas, desmatamentos etc.; ação sustentável com apresentação de indicadores de consumo por departamento após auditoria interna, acompanhamentos e promoção de cultura organizacional sustentável.

Referências:

DA REDAÇÃO. Como reduzir as contas de de água e energia do seu negócio. Exame. 24 mar. 2015. Disponível em: (#60)<https://exame.com/pme/como-reduzir-as-contas-de-agua-e-energia-do-seu-negocio/>(#62). Acesso em: 16 abr. 2025. POSITIVO TECNOLOGIA. Descubra como reduzir o consumo de energia em grandes empresas. 28 jan. 2022. Disponível em: (#60)<https://www.meupositivo.com.br/panoramapositivo/consumo-de-energia-em-grandes-empresas/>(#62). Acesso em: 16 abr. 2025. REDAÇÃO. Como reduzir o consumo de água na empresa? Esfera energia. 31 ago. 2023. Disponível em: (#60)<https://blog.esferaenergia.com.br/sustentabilidade/como-reduzir-consumo-agua-empresa/>(#62). Acesso em: 16 abr. 2025. YIN, Robert. Estudo de Caso: planejamento e métodos. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17890	Administração	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
AMANDA BRITO DIAS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Josimeire Pessoa de Queiroz	Sem Orientador Externo

Título:

O USO CONSCIENTE E O DESCARTE CORRETO DE RESÍDUOS ELETRÔNICOS

Introdução:

O avanço tecnológico mudou a comunicação e maneira de viver e trabalhar, trazendo desafio crescente: descarte inadequado de lixo eletrônico, celulares, computadores, televisores e eletrodomésticos, quando descartados de forma incorreta, podem causar sérios danos ambientais e à saúde humana devido à presença de metais pesados e substâncias tóxicas (IBERDROLA, 2025).

Objetivos:

Destacar gestão adequada do lixo eletrônico evidenciando impactos ambientais e sociais causados pelo descarte inadequado, defendendo reciclagem, reutilização e responsabilidade empresarial para mitigar esses problemas e promover sustentabilidade.

Metodologia:

Pesquisa bibliográfica e análise de empresas que descartam resíduos eletrônicos (YIN, 2015). O lixo eletrônico é um problema pelo descarte inadequado de equipamentos eletroeletrônicos. O Brasil, segundo maior produtor de lixo eletrônico das Américas, recicla 2% do lixo eletrônico, causando poluição ambiental e danos à saúde humana (FERREIRA; SILVA; GALDINO, 2010). Métodos eficazes de reciclagem incluem: coleta e triagem de lixo eletrônico por tipo de equipamento; desmontagem para separar componentes; reciclagem de materiais como metais, plásticos e vidro; devolução dos equipamentos para fabricantes ou pontos de coleta específicos (NOTÍCIAS, 2025).

Resultados:

Em 2022, a Abrelpe divulgou o descarte de resíduos sólidos urbanos no Brasil: 46,4 milhões de toneladas enviados para destino adequado (61%) enquanto 29,7 milhões de toneladas descartados em lixões e aterros (39%) (PORTAL SUSTENTABILIDADE, 2022). A reciclagem de lixo eletrônico gera benefícios ambientais, econômicos e sociais permitindo recuperação de materiais valiosos, diminuindo sua extração da natureza e produzindo novos produtos com reciclados, consumindo menos energia. A reciclagem de um tonelada de celulares recupera 3,5 kg de prata, 130 kg de cobre e 340 gramas de ouro (NOTÍCIAS, 2025); também evita que substâncias tóxicas contaminem água e solo, protegendo o ambiente e a saúde humana e gera emprego especializado: desmontagem, reciclagem e reutilização de materiais (IBERDROLA, 2025).

Conclusões:

A reciclagem de lixo eletrônico é essencial para proteger meio ambiente, conservar recursos, promover sustentabilidade, gerar benefícios econômicos e sociais, tornando-a prática importante para a sociedade.

Referências:

FERREIRA, D.C.; SILVA, J.B.; GALDINO, J.C.S. Reciclagem de lixo eletrônico. HOLOS, v.5, p.104-112, 2010. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/4815/481549223011.pdf>. Acesso em: 16 abr. 2025. IBERDROLA. Qué es la basura tecnológica. 2025. Disponível em: <https://www.iberdrola.com/sustentabilidad/que-e-lixo-eletronico>. Acesso em: 16 abr. 2025. NOTÍCIAS. Tudo o que você precisa saber sobre o lixo eletrônico. 28 jul. 2020. Disponível em: <https://greeneletron.org.br/blog/tudo-o-que-voce-precisa-saber-sobre-o-lixo-eletronico/>. Acesso em: 16 abr. 2025. PORTAL SUSTENTABILIDADE. ABRELPE lança a nova edição do Panorama de Resíduos Sólidos no Brasil. 29 dez. 2022. Disponível em: <https://portalsustentabilidade.com/2022/12/29/abrelpe-lanca-a-nova-edicao-do-panorama-de-residuos-solidos-no-brasil/>. Acesso em: 15 out. 2025. YIN, Robert. Estudo de Caso: planejamento e métodos. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17890	Administração	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
DEBORA PAULINA DA SILVA CANUTO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Josimeire Pessoa de Queiroz	Sem Orientador Externo

Título:

O USO CONSCIENTE E O DESCARTE CORRETO DE RESÍDUOS ELETRÔNICOS

Introdução:

O avanço tecnológico mudou a comunicação e maneira de viver e trabalhar, trazendo desafio crescente: descarte inadequado de lixo eletrônico, celulares, computadores, televisores e eletrodomésticos, quando descartados de forma incorreta, podem causar sérios danos ambientais e à saúde humana devido à presença de metais pesados e substâncias tóxicas (IBERDROLA, 2025).

Objetivos:

Destacar gestão adequada do lixo eletrônico evidenciando impactos ambientais e sociais causados pelo descarte inadequado, defendendo reciclagem, reutilização e responsabilidade empresarial para mitigar esses problemas e promover sustentabilidade.

Metodologia:

Pesquisa bibliográfica (#38)#64257;ca e análise de empresas que descartam resíduos eletrônicos (YIN, 2015). O lixo eletrônico é um problema pelo descarte inadequado de equipamentos eletroeletrônicos. O Brasil, segundo maior produtor de lixo eletrônico das Américas, recicla 2% do lixo eletrônico, causando poluição ambiental e danos à saúde humana (FERREIRA; SILVA; GALDINO, 2010). Métodos eficazes de reciclagem incluem: coleta e triagem de lixo eletrônico por tipo de equipamento; desmontagem para separar componentes; reciclagem de materiais como metais, plásticos e vidro; devolução dos equipamentos para fabricantes ou pontos de coleta específicos (NOTÍCIAS, 2025).

Resultados:

Em 2022, a Abrelpe divulgou o descarte de resíduos sólidos urbanos no Brasil: 46,4 milhões de toneladas enviados para destino adequado (61%) enquanto 29,7 milhões de toneladas descartados em lixões e aterros (39%) (PORTAL SUSTENTABILIDADE, 2022). A reciclagem de lixo eletrônico gera benefícios ambientais, econômicos e sociais permitindo recuperação de materiais valiosos, diminuindo sua extração da natureza e produzindo novos produtos com reciclados, consumindo menos energia. A reciclagem de um tonelada de celulares recupera 3,5 kg de prata, 130 kg de cobre e 340 gramas de ouro (NOTÍCIAS, 2025); também evita que substâncias tóxicas contaminem água e solo, protegendo o ambiente e a saúde humana e gera emprego especializado: desmontagem, reciclagem e reutilização de materiais (IBERDROLA, 2025).

Conclusões:

A reciclagem de lixo eletrônico é essencial para proteger meio ambiente, conservar recursos, promover sustentabilidade, gerar benefícios econômicos e sociais, tornando-a prática importante para a sociedade.

Referências:

FERREIRA, D.C.; SILVA, J.B.; GALDINO, J.C.S. Reciclagem de lixo eletrônico. HOLOS, v.5, p.104-112, 2010. Disponível em: (#60)<https://www.redalyc.org/pdf/4815/481549223011.pdf>(#62). Acesso em: 16 abr. 2025. IBERDROLA. Qué es la basura tecnológica. 2025. Disponível em: (#60)<https://www.iberdrola.com/sustentabilidad/que-e-lixo-eletronico#:~:text=Aumentar%20a%20reciclagem%20é%20%20essencial,%2C%20antimônio%2C%20níquel%20ou%20mercúrio>(#62). Acesso em: 16 abr. 2025. NOTÍCIAS. Tudo o que você precisa saber sobre o lixo eletrônico. 28 jul. 2020. Disponível em: (#60)<https://greeneletron.org.br/blog/tudo-o-que-voce-precisa-saber-sobre-o-lixo-eletronico/>(#62). Acesso em: 16 abr. 2025. PORTAL SUSTENTABILIDADE. ABRELPE lança a nova edição do Panorama de Resíduos Sólidos no Brasil. 29 dez. 2022. Disponível em: Disponível em: (#60)[https://portalsustentabilidade.com/2022/12/29/abrelpe-lanca-a-nova-edicao-do-panorama-de-residuos-solidos-no-brasil/#:~:text=Panorama%20nacional\(#38\)text=Durante%20o%20ano%20de%202022,de%20toneladas%20com%20destina%C3%A7%C3%A3o%20inadequada.](https://portalsustentabilidade.com/2022/12/29/abrelpe-lanca-a-nova-edicao-do-panorama-de-residuos-solidos-no-brasil/#:~:text=Panorama%20nacional(#38)text=Durante%20o%20ano%20de%202022,de%20toneladas%20com%20destina%C3%A7%C3%A3o%20inadequada.)(#62). Acesso em: 15 out. 2025. YIN, Robert. Estudo de Caso: planejamento e métodos. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17890	Administração	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
RAFAEL ITOKAZU DE SOUZA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Josimeire Pessoa de Queiroz	Sem Orientador Externo

Título:
O USO CONSCIENTE E O DESCARTE CORRETO DE RESÍDUOS ELETRÔNICOS

Introdução:
O avanço tecnológico mudou a comunicação e maneira de viver e trabalhar, trazendo desafio crescente: descarte inadequado de lixo eletrônico, celulares, computadores, televisores e eletrodomésticos, quando descartados de forma incorreta, podem causar sérios danos ambientais e à saúde humana devido à presença de metais pesados e substâncias tóxicas (IBERDROLA, 2025).

Objetivos:
Destacar gestão adequada do lixo eletrônico evidenciando impactos ambientais e sociais causados pelo descarte inadequado, defendendo reciclagem, reutilização e responsabilidade empresarial para mitigar esses problemas e promover sustentabilidade.

Metodologia:
Pesquisa bibliográfica e análise de empresas que descartam resíduos eletrônicos (YIN, 2015). O lixo eletrônico é um problema pelo descarte inadequado de equipamentos eletroeletrônicos. O Brasil, segundo maior produtor de lixo eletrônico das Américas, recicla 2% do lixo eletrônico, causando poluição ambiental e danos à saúde humana (FERREIRA; SILVA; GALDINO, 2010). Métodos eficazes de reciclagem incluem: coleta e triagem de lixo eletrônico por tipo de equipamento; desmontagem para

separar componentes; reciclagem de materiais como metais, plásticos e vidro; devolução dos equipamentos para fabricantes ou pontos de coleta específicos (NOTÍCIAS, 2025).

Resultados:

Em 2022, a Abrelpe divulgou o descarte de resíduos sólidos urbanos no Brasil: 46,4 milhões de toneladas enviados para destino adequado (61%) enquanto 29, 7 milhões de toneladas descartados em lixões e aterros (39%) (PORTAL SUSTENTABILIDADE, 2022). A reciclagem de lixo eletrônico gera benefícios ambientais, econômicos e sociais permitindo recuperação de materiais valiosos, diminuindo sua extração da natureza e produzindo novos produtos com reciclados, consumindo menos energia. A reciclagem de um tonelada de celulares recupera 3,5 kg de prata, 130 kg de cobre e 340 gramas de ouro (NOTÍCIAS, 2025); também evita que substâncias tóxicas contaminem água e solo, protegendo o ambiente e a saúde humana e gera emprego especializado: desmontagem, reciclagem e reutilização de materiais (IBERDROLA, 2025).

Conclusões:

A reciclagem de lixo eletrônico é essencial para proteger meio ambiente, conservar recursos, promover sustentabilidade, gerar benefícios econômicos e sociais, tornando-a prática importante para a sociedade.

Referências:

FERREIRA, D.C.; SILVA, J.B.; GALDINO, J.C.S. Reciclagem de lixo eletrônico. HOLOS, v.5, p.104-112, 2010. Disponível em: (#60)<https://www.redalyc.org/pdf/4815/481549223011.pdf>(#62). Acesso em: 16 abr. 2025. IBERDROLA. Qué es la basura tecnológica. 2025. Disponível em: (#60)<https://www.iberdrola.com/sustentabilidad/que-e-lixo-eletronico#:~:text=Aumentar%20a%20reciclagem%20é%20%20essencial,%2C%20antimônio%2C%20níquel%20ou%20mercúrio>(#62). Acesso em: 16 abr. 2025. NOTÍCIAS. Tudo o que você precisa saber sobre o lixo eletrônico. 28 jul. 2020. Disponível em: (#60)<https://greeneletron.org.br/blog/tudo-o-que-voce-precisa-saber-sobre-o-lixo-eletronico/>(#62). Acesso em: 16 abr. 2025. PORTAL SUSTENTABILIDADE. ABRELPE lança a nova edição do Panorama de Resíduos Sólidos no Brasil. 29 dez. 2022. Disponível em: Disponível em: (#60)[https://portalsustentabilidade.com/2022/12/29/abrelpe-lanca-a-nova-edicao-do-panorama-de-residuos-solidos-no-brasil/#:~:text=Panorama%20nacional\(#38\)text=Durante%20o%20ano%20de%202022,de%20toneladas%20com%20destina%C3%A7%C3%A3o%20inadequada.](https://portalsustentabilidade.com/2022/12/29/abrelpe-lanca-a-nova-edicao-do-panorama-de-residuos-solidos-no-brasil/#:~:text=Panorama%20nacional(#38)text=Durante%20o%20ano%20de%202022,de%20toneladas%20com%20destina%C3%A7%C3%A3o%20inadequada.)(#62). Acesso em: 15 out. 2025. YIN, Robert. Estudo de Caso: planejamento e métodos. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17890	Administração	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
EMMILLY DA SILVA BARBOSA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Josimeire Pessoa de Queiroz	Sem Orientador Externo

Título:

O USO CONSCIENTE E O DESCARTE CORRETO DE RESÍDUOS ELETRÔNICOS

Introdução:

O avanço tecnológico mudou a comunicação e maneira de viver e trabalhar, trazendo desafio crescente: descarte inadequado de lixo eletrônico, celulares, computadores, televisores e eletrodomésticos, quando descartados de forma incorreta, podem causar sérios danos ambientais e à saúde humana devido à presença de metais pesados e substâncias tóxicas (IBERDROLA, 2025).

Objetivos:

Destacar gestão adequada do lixo eletrônico evidenciando impactos ambientais e sociais causados pelo descarte inadequado, defendendo reciclagem, reutilização e responsabilidade empresarial para mitigar esses problemas e promover sustentabilidade.

Metodologia:

Pesquisa bibliográfica (#38)#64257;ca e análise de empresas que descartam resíduos eletrônicos (YIN, 2015). O lixo eletrônico é um problema pelo descarte inadequado de equipamentos eletroeletrônicos. O Brasil, segundo maior produtor de lixo eletrônico das Américas, recicla 2% do lixo eletrônico, causando poluição ambiental e danos à saúde humana (FERREIRA; SILVA; GALDINO, 2010). Métodos eficazes de reciclagem incluem: coleta e triagem de lixo eletrônico por tipo de equipamento; desmontagem para separar componentes; reciclagem de materiais como metais, plásticos e vidro; devolução dos equipamentos para fabricantes ou pontos de coleta específicos (NOTÍCIAS, 2025).

Resultados:

Em 2022, a Abrelpe divulgou o descarte de resíduos sólidos urbanos no Brasil: 46,4 milhões de toneladas enviados para destino adequado (61%) enquanto 29,7 milhões de toneladas descartados em lixões e aterros (39%) (PORTAL SUSTENTABILIDADE, 2022). A reciclagem de lixo eletrônico gera benefícios ambientais, econômicos e sociais permitindo recuperação de materiais valiosos, diminuindo sua extração da natureza e produzindo novos produtos com reciclados, consumindo menos energia. A reciclagem de um tonelada de celulares recupera 3,5 kg de prata, 130 kg de cobre e 340 gramas de ouro (NOTÍCIAS, 2025); também evita que substâncias tóxicas contaminem água e solo, protegendo o ambiente e a saúde humana e gera emprego especializado: desmontagem, reciclagem e reutilização de materiais (IBERDROLA, 2025).

Conclusões:

A reciclagem de lixo eletrônico é essencial para proteger meio ambiente, conservar recursos, promover sustentabilidade, gerar benefícios econômicos e sociais, tornando-a prática importante para a sociedade.

Referências:

FERREIRA, D.C.; SILVA, J.B.; GALDINO, J.C.S. Reciclagem de lixo eletrônico. HOLOS, v.5, p.104-112, 2010. Disponível em: (#60)<https://www.redalyc.org/pdf/4815/481549223011.pdf>(#62). Acesso em: 16 abr. 2025. IBERDROLA. Qué es la basura tecnológica. 2025. Disponível em: (#60)<https://www.iberdrola.com/sustentabilidad/que-e-lixo-eletronico#:~:text=Aumentar%20a%20reciclagem%20é%20%20essencial,%2C%20antimônio%2C%20níquel%20ou%20mercúrio>(#62). Acesso em: 16 abr. 2025. NOTÍCIAS. Tudo o que você precisa saber sobre o lixo eletrônico. 28 jul. 2020. Disponível em: (#60)<https://greeneletron.org.br/blog/tudo-o-que-voce-precisa-saber-sobre-o-lixo-eletronico/>(#62). Acesso em: 16 abr. 2025. PORTAL SUSTENTABILIDADE. ABRELPE lança a nova edição do Panorama de Resíduos Sólidos no Brasil. 29 dez. 2022. Disponível em: Disponível em: (#60)[https://portalsustentabilidade.com/2022/12/29/abrelpe-lanca-a-nova-edicao-do-panorama-de-residuos-solidos-no-brasil/#:~:text=Panorama%20nacional\(#38\)text=Durante%20o%20ano%20de%202022,de%20toneladas%20com%20destina%C3%A7%C3%A3o%20inadequada.](https://portalsustentabilidade.com/2022/12/29/abrelpe-lanca-a-nova-edicao-do-panorama-de-residuos-solidos-no-brasil/#:~:text=Panorama%20nacional(#38)text=Durante%20o%20ano%20de%202022,de%20toneladas%20com%20destina%C3%A7%C3%A3o%20inadequada.)(#62). Acesso em: 15 out. 2025. YIN, Robert. Estudo de Caso: planejamento e métodos. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17890	Administração	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GUSTAVO GIELAND RODRIGUES	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Josimeire Pessoa de Queiroz	Sem Orientador Externo

Título:
O USO CONSCIENTE E O DESCARTE CORRETO DE RESÍDUOS ELETRÔNICOS

Introdução:
O avanço tecnológico mudou a comunicação e maneira de viver e trabalhar, trazendo desafio crescente: descarte inadequado de lixo eletrônico, celulares, computadores, televisores e eletrodomésticos, quando descartados de forma incorreta, podem causar sérios danos ambientais e à saúde humana devido à presença de metais pesados e substâncias tóxicas (IBERDROLA, 2025).

Objetivos:
Destacar gestão adequada do lixo eletrônico evidenciando impactos ambientais e sociais causados pelo descarte inadequado, defendendo reciclagem, reutilização e responsabilidade empresarial para mitigar esses problemas e promover sustentabilidade.

Metodologia:
Pesquisa bibliográfica(#38)#64257;ca e análise de empresas que descartam resíduos eletrônicos (YIN, 2015). O lixo eletrônico é um problema pelo descarte inadequado de equipamentos eletroeletrônicos. O Brasil, segundo maior produtor de lixo eletrônico das Américas, recicla 2% do lixo eletrônico, causando poluição ambiental e danos à saúde humana (FERREIRA; SILVA; GALDINO, 2010). Métodos eficazes de reciclagem incluem: coleta e triagem de lixo eletrônico por tipo de equipamento; desmontagem para separar componentes; reciclagem de materiais como metais, plásticos e vidro; devolução dos equipamentos para fabricantes ou pontos de coleta específicos (NOTÍCIAS, 2025).

Resultados:
Em 2022, a Abrelpe divulgou o descarte de resíduos sólidos urbanos no Brasil: 46,4 milhões de toneladas enviados para destino adequado (61%) enquanto 29,7 milhões de toneladas descartados em lixões e aterros (39%) (PORTAL SUSTENTABILIDADE, 2022). A reciclagem de lixo eletrônico gera benefícios ambientais, econômicos e sociais permitindo recuperação de materiais valiosos, diminuindo sua extração da natureza e produzindo novos produtos com reciclados, consumindo menos energia. A reciclagem de um tonelada de celulares recupera 3,5 kg de prata, 130 kg de cobre e 340 gramas de ouro (NOTÍCIAS, 2025); também evita que substâncias tóxicas

contaminem água e solo, protegendo o ambiente e a saúde humana e gera emprego especializado: desmontagem, reciclagem e reutilização de materiais (IBERDROLA, 2025).

Conclusões:

A reciclagem de lixo eletrônico é essencial para proteger meio ambiente, conservar recursos, promover sustentabilidade, gerar benefícios econômicos e sociais, tornando-a prática importante para a sociedade.

Referências:

FERREIRA, D.C.; SILVA, J.B.; GALDINO, J.C.S. Reciclagem de lixo eletrônico. HOLOS, v.5, p.104-112, 2010. Disponível em: (#60)<https://www.redalyc.org/pdf/4815/481549223011.pdf>(#62). Acesso em: 16 abr. 2025. IBERDROLA. Qué es la basura tecnológica. 2025. Disponível em: (#60)<https://www.iberdrola.com/sustentabilidade/que-e-lixo-eletronico#:~:text=Aumentar%20a%20reciclagem%20é%20%20essencial,%2C%20antimônio%2C%20níquel%20ou%20mercúrio>(#62). Acesso em: 16 abr. 2025. NOTÍCIAS. Tudo o que você precisa saber sobre o lixo eletrônico. 28 jul. 2020. Disponível em: (#60)<https://greeneletron.org.br/blog/tudo-o-que-voce-precisa-saber-sobre-o-lixo-eletronico/>(#62). Acesso em: 16 abr. 2025. PORTAL SUSTENTABILIDADE. ABRELPE lança a nova edição do Panorama de Resíduos Sólidos no Brasil. 29 dez. 2022. Disponível em: Disponível em: (#60)<https://portalsustentabilidade.com/2022/12/29/abrelpe-lanca-a-nova-edicao-do-panorama-de-residuos-solidos-no-brasil/#:~:text=Panorama%20nacional>(#38)text=Durante%20o%20ano%20de%202022,de%20toneladas%20com%20destina%C3%A7%C3%A3o%20inadequada.(#62). Acesso em: 15 out. 2025. YIN, Robert. Estudo de Caso: planejamento e métodos. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17890	Administração	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ISADORA TELES BITTENCOURT	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Josimeire Pessoa de Queiroz	Sem Orientador Externo

Título:

O USO CONSCIENTE E O DESCARTE CORRETO DE RESÍDUOS ELETRÔNICOS

Introdução:

O avanço tecnológico mudou a comunicação e maneira de viver e trabalhar, trazendo desafio crescente: descarte inadequado de lixo eletrônico, celulares, computadores, televisores e eletrodomésticos, quando descartados de forma incorreta, podem causar sérios danos ambientais e à saúde humana devido à presença de metais pesados e substâncias tóxicas (IBERDROLA, 2025).

Objetivos:

Destacar gestão adequada do lixo eletrônico evidenciando impactos ambientais e sociais causados pelo descarte inadequado, defendendo reciclagem, reutilização e responsabilidade empresarial para mitigar esses problemas e promover sustentabilidade.

Metodologia:

Pesquisa bibliográfica e análise de empresas que descartam resíduos eletrônicos (YIN, 2015). O lixo eletrônico é um problema pelo descarte inadequado de equipamentos eletroeletrônicos. O Brasil, segundo maior produtor de lixo eletrônico das Américas, recicla 2% do lixo eletrônico, causando poluição ambiental e danos à saúde humana (FERREIRA; SILVA; GALDINO, 2010). Métodos eficazes de reciclagem incluem: coleta e triagem de lixo eletrônico por tipo de equipamento; desmontagem para separar componentes; reciclagem de materiais como metais, plásticos e vidro; devolução dos equipamentos para fabricantes ou pontos de coleta específicos (NOTÍCIAS, 2025).

Resultados:

Em 2022, a Abrelpe divulgou o descarte de resíduos sólidos urbanos no Brasil: 46,4 milhões de toneladas enviados para destino adequado (61%) enquanto 29,7 milhões de toneladas descartados em lixões e aterros (39%) (PORTAL SUSTENTABILIDADE, 2022). A reciclagem de lixo eletrônico gera benefícios ambientais, econômicos e sociais permitindo recuperação de materiais valiosos, diminuindo sua extração da natureza e produzindo novos produtos com reciclados, consumindo menos energia. A reciclagem de um tonelada de celulares recupera 3,5 kg de prata, 130 kg de cobre e 340 gramas de ouro (NOTÍCIAS, 2025); também evita que substâncias tóxicas contaminem água e solo, protegendo o ambiente e a saúde humana e gera emprego especializado: desmontagem, reciclagem e reutilização de materiais (IBERDROLA, 2025).

Conclusões:

A reciclagem de lixo eletrônico é essencial para proteger meio ambiente, conservar recursos, promover sustentabilidade, gerar benefícios econômicos e sociais, tornando-a prática importante para a sociedade.

Referências:

FERREIRA, D.C.; SILVA, J.B.; GALDINO, J.C.S. Reciclagem de lixo eletrônico. HOLOS, v.5, p.104-112, 2010. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/4815/481549223011.pdf>. Acesso em: 16 abr. 2025. IBERDROLA. Qué es la basura tecnológica. 2025. Disponível em: <https://www.iberdrola.com/sustentabilidad/que-e-lixo-eletronico>. Acesso em: 16 abr. 2025. NOTÍCIAS. Tudo o que você precisa saber sobre o lixo eletrônico. 28 jul. 2020. Disponível em: <https://greeneletron.org.br/blog/tudo-o-que-voce-precisa-saber-sobre-o-lixo-eletronico/>. Acesso em: 16 abr. 2025. PORTAL SUSTENTABILIDADE. ABRELPE lança a nova edição do Panorama de Resíduos Sólidos no Brasil. 29 dez. 2022. Disponível em: <https://portalsustentabilidade.com/2022/12/29/abrelpe-lanca-a-nova-edicao-do-panorama-de-residuos-solidos-no-brasil/>. Acesso em: 15 out. 2025. YIN, Robert. Estudo de Caso: planejamento e métodos. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17890	Administração	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
BRUNO YUKIO FELIPE ONO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alberto dos Santos	Josimeire Pessoa de Queiroz	Sem Orientador Externo

Título:

O USO CONSCIENTE E O DESCARTE CORRETO DE RESÍDUOS ELETRÔNICOS

Introdução:

O avanço tecnológico mudou a comunicação e maneira de viver e trabalhar, trazendo desafio crescente: descarte inadequado de lixo eletrônico, celulares, computadores, televisores e eletrodomésticos, quando descartados de forma incorreta, podem causar sérios danos ambientais e à saúde humana devido à presença de metais pesados e substâncias tóxicas (IBERDROLA, 2025).

Objetivos:

Destacar gestão adequada do lixo eletrônico evidenciando impactos ambientais e sociais causados pelo descarte inadequado, defendendo reciclagem, reutilização e responsabilidade empresarial para mitigar esses problemas e promover sustentabilidade.

Metodologia:

Pesquisa bibliográfica (#38)#64257;ca e análise de empresas que descartam resíduos eletrônicos (YIN, 2015). O lixo eletrônico é um problema pelo descarte inadequado de equipamentos eletroeletrônicos. O Brasil, segundo maior produtor de lixo eletrônico das Américas, recicla 2% do lixo eletrônico, causando poluição ambiental e danos à saúde humana (FERREIRA; SILVA; GALDINO, 2010). Métodos eficazes de reciclagem incluem: coleta e triagem de lixo eletrônico por tipo de equipamento; desmontagem para separar componentes; reciclagem de materiais como metais, plásticos e vidro; devolução dos equipamentos para fabricantes ou pontos de coleta específicos (NOTÍCIAS, 2025).

Resultados:

Em 2022, a Abrelpe divulgou o descarte de resíduos sólidos urbanos no Brasil: 46,4 milhões de toneladas enviados para destino adequado (61%) enquanto 29,7 milhões de toneladas descartados em lixões e aterros (39%) (PORTAL SUSTENTABILIDADE, 2022). A reciclagem de lixo eletrônico gera benefícios ambientais, econômicos e sociais permitindo recuperação de materiais valiosos, diminuindo sua extração da natureza e produzindo novos produtos com reciclados, consumindo menos energia. A reciclagem de um tonelada de celulares recupera 3,5 kg de prata, 130 kg de cobre e 340 gramas de ouro (NOTÍCIAS, 2025); também evita que substâncias tóxicas contaminem água e solo, protegendo o ambiente e a saúde humana e gera emprego especializado: desmontagem, reciclagem e reutilização de materiais (IBERDROLA, 2025).

Conclusões:

A reciclagem de lixo eletrônico é essencial para proteger meio ambiente, conservar recursos, promover sustentabilidade, gerar benefícios econômicos e sociais, tornando-a prática importante para a sociedade.

Referências:

FERREIRA, D.C.; SILVA, J.B.; GALDINO, J.C.S. Reciclagem de lixo eletrônico. HOLOS, v.5, p.104-112, 2010. Disponível em: (#60)<https://www.redalyc.org/pdf/4815/481549223011.pdf>(#62). Acesso em: 16 abr. 2025. IBERDROLA. Qué es la basura tecnológica. 2025. Disponível em: (#60)<https://www.iberdrola.com/sustentabilidade/que-e-lixo-eletronico#:~:text=Aumentar%20a%20reciclagem%20é%20%20essencial,%2C%20antimônio%2C%20níquel%20ou%20mercúrio>(#62). Acesso em: 16 abr. 2025. NOTÍCIAS. Tudo o que você precisa saber sobre o lixo eletrônico. 28 jul. 2020. Disponível em: (#60)<https://greeneletron.org.br/blog/tudo-o-que-voce-precisa-saber-sobre-o-lixo-eletronico/>(#62). Acesso em: 16 abr. 2025. PORTAL SUSTENTABILIDADE. ABRELPE lança a nova edição do Panorama de Resíduos Sólidos no Brasil. 29 dez. 2022. Disponível em: Disponível em: (#60)[https://portalsustentabilidade.com/2022/12/29/abrelpe-lanca-a-nova-edicao-do-panorama-de-residuos-solidos-no-brasil/#:~:text=Panorama%20nacional\(#38\)text=Durante%20o%20ano%20de%202022,de%20toneladas%20com%20destina%C3%A7%C3%A3o%20inadequada.](https://portalsustentabilidade.com/2022/12/29/abrelpe-lanca-a-nova-edicao-do-panorama-de-residuos-solidos-no-brasil/#:~:text=Panorama%20nacional(#38)text=Durante%20o%20ano%20de%202022,de%20toneladas%20com%20destina%C3%A7%C3%A3o%20inadequada.)(#62). Acesso em: 15 out. 2025. YIN, Robert. Estudo de Caso: planejamento e métodos. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17896	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ARTUR MARTINI MACIEL	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marli Reinado Barbosa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:
Atendimento à pessoa surda na Atenção Primária à saúde: orientação sobre uso do sistema e prevenção de doenças

Introdução:
A surdez é uma condição caracterizada pela diminuição ou ausência da capacidade auditiva, podendo ser classificada em perda condutiva, quando há comprometimento da orelha externa ou média, e perda neurossensorial, decorrente de lesões nas células ciliadas da cóclea. No Brasil, segundo o Censo de 2022 do IBGE, cerca de 1,2% da população apresenta algum grau de surdez, o que corresponde a aproximadamente 2,7 milhões de pessoas. A comunicação entre a comunidade surda e os profissionais de saúde ainda representa uma barreira significativa, pois o atendimento é predominantemente baseado na linguagem oral, enquanto a Língua Brasileira de Sinais (Libras) constitui o principal meio de comunicação da população surda.

Objetivos:
Promover um olhar sensível, empático e inclusivo dos profissionais de saúde em relação à comunidade surda, incentivando ações educativas voltadas à promoção e à prevenção da saúde.

Metodologia:
A metodologia adotada consistiu em uma ação extensionista realizada na Associação de Surdos do Estado de São Paulo (ASESP-SP), contando com o apoio de intérpretes

de Libras para garantir a acessibilidade comunicacional. O encontro teve duração de cinco horas e foi estruturado em três etapas principais: acolhimento e introdução à APS; roda de conversa educativa sobre prevenção de doenças crônicas e hábitos saudáveis; e discussão sobre o Outubro Rosa, abordando mitos, tabus e a importância dos exames preventivos.

Resultados:

Os resultados indicaram a participação de 19 mulheres, com idades entre 38 e 71 anos, evidenciando desconhecimento prévio acerca dos serviços ofertados pela APS. Durante a aferição de pressão arterial e glicemia capilar, observou-se que 10,5% das participantes foram classificadas como diabéticas, 21,1% apresentaram hipertensão arterial em estágio 1 e 63,2% encontravam-se em pré-hipertensão. As discussões sobre o Outubro Rosa despertaram grande interesse, promovendo conscientização sobre a importância do diagnóstico precoce do câncer de mama, além de desmistificar crenças e fortalecer o protagonismo feminino no autocuidado.

Conclusões:

Conclui-se que a inclusão da comunidade surda nas ações de saúde demanda não apenas acessibilidade linguística, mas também a sensibilização e capacitação permanente dos profissionais. As atividades educativas em Libras mostraram-se eficazes na ampliação do conhecimento, no fortalecimento do vínculo com os serviços e na promoção da autonomia. Assim, reafirma-se a necessidade de uma prática em saúde fundamentada na humanização, equidade e respeito à diversidade linguística e cultural.

Referências:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DIABETES. Classificação do diabetes. Diretrizes da Associação Brasileira de Diabetes. Disponível em: <https://diretriz.diabetes.org.br/classificacao-do-diabetes/>. Acesso em: 15 out. 2025. BRANDÃO, Andréa Araujo et. al. Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial 2025. Arq. Bras. Cardiol., v. 122, n. 9, e20250624, out. 2025. [online]. Disponível em: <https://abccardiol.org/article/diretriz-brasileira-de-hipertensao-arterial-2025/>. Acesso em: 15 out. 2025. CHAVEIRO, Neuma; PORTO, Celmo Celeno; BARBOSA, Maria Alves. Relação do paciente surdo com o médico. Revista Brasileira de Otorrinolaringologia, São Paulo, v. 75, n. 1, p. 147(#38)#8209;150, 2009. DOI: 10.1590/S0034-72992009000100023.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17896	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
FERNANDA FERTONANI CARVALHO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marli Reinado Barbosa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Atendimento à pessoa surda na Atenção Primária à saúde: orientação sobre uso do sistema e prevenção de doenças

Introdução:

A surdez é uma condição caracterizada pela diminuição ou ausência da capacidade auditiva, podendo ser classificada em perda condutiva, quando há comprometimento da orelha externa ou média, e perda neurossensorial, decorrente de lesões nas células ciliadas da cóclea. No Brasil, segundo o Censo de 2022 do IBGE, cerca de 1,2% da população apresenta algum grau de surdez, o que corresponde a aproximadamente 2,7 milhões de pessoas. A comunicação entre a comunidade surda e os profissionais de saúde ainda representa uma barreira significativa, pois o atendimento é predominantemente baseado na linguagem oral, enquanto a Língua Brasileira de Sinais (Libras) constitui o principal meio de comunicação da população surda.

Objetivos:

Promover um olhar sensível, empático e inclusivo dos profissionais de saúde em relação à comunidade surda, incentivando ações educativas voltadas à promoção e à prevenção da saúde.

Metodologia:

A metodologia adotada consistiu em uma ação extensionista realizada na Associação de Surdos do Estado de São Paulo (ASESP-SP), contando com o apoio de intérpretes de Libras para garantir a acessibilidade comunicacional. O encontro teve duração de cinco horas e foi estruturado em três etapas principais: acolhimento e introdução à APS; roda de conversa educativa sobre prevenção de doenças crônicas e hábitos saudáveis; e discussão sobre o Outubro Rosa, abordando mitos, tabus e a importância dos exames preventivos.

Resultados:

Os resultados indicaram a participação de 19 mulheres, com idades entre 38 e 71 anos, evidenciando desconhecimento prévio acerca dos serviços ofertados pela APS. Durante a aferição de pressão arterial e glicemia capilar, observou-se que 10,5% das participantes foram classificadas como diabéticas, 21,1% apresentaram hipertensão arterial em estágio 1 e 63,2% encontravam-se em pré-hipertensão. As discussões sobre o Outubro Rosa despertaram grande interesse, promovendo conscientização sobre a importância do diagnóstico precoce do câncer de mama, além de desmistificar crenças e fortalecer o protagonismo feminino no autocuidado.

Conclusões:

Conclui-se que a inclusão da comunidade surda nas ações de saúde demanda não apenas acessibilidade linguística, mas também a sensibilização e capacitação permanente dos profissionais. As atividades educativas em Libras mostraram-se eficazes na ampliação do conhecimento, no fortalecimento do vínculo com os serviços e na promoção da autonomia. Assim, reafirma-se a necessidade de uma prática em saúde fundamentada na humanização, equidade e respeito à diversidade linguística e cultural.

Referências:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DIABETES. Classificação do diabetes. Diretrizes da Associação Brasileira de Diabetes. Disponível em: <https://diretriz.diabetes.org.br/classificacao-do-diabetes/>. Acesso em: 15 out. 2025. BRANDÃO, Andréa Araujo et. al. Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial 2025. Arq. Bras. Cardiol., v. 122, n. 9, e20250624, out. 2025. [online]. Disponível em: <https://abccardiol.org/article/diretriz-brasileira-de-hipertensao-arterial-2025/>. Acesso em: 15 out. 2025. CHAVEIRO, Neuma; PORTO, Celmo Celeno; BARBOSA, Maria Alves. Relação do paciente surdo com o médico. Revista Brasileira de Otorrinolaringologia, São Paulo, v. 75, n. 1, p. 147(#38)#8209;150, 2009. DOI: 10.1590/S0034-72992009000100023.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17896	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
CATARINA PERES ROSSO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marli Reinado Barbosa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Atendimento à pessoa surda na Atenção Primária à saúde: orientação sobre uso do sistema e prevenção de doenças

Introdução:

A surdez é uma condição caracterizada pela diminuição ou ausência da capacidade auditiva, podendo ser classificada em perda condutiva, quando há comprometimento da orelha externa ou média, e perda neurossensorial, decorrente de lesões nas células ciliadas da cóclea. No Brasil, segundo o Censo de 2022 do IBGE, cerca de 1,2% da população apresenta algum grau de surdez, o que corresponde a aproximadamente 2,7 milhões de pessoas. A comunicação entre a comunidade surda e os profissionais de saúde ainda representa uma barreira significativa, pois o atendimento é predominantemente baseado na linguagem oral, enquanto a Língua Brasileira de Sinais (Libras) constitui o principal meio de comunicação da população surda.

Objetivos:

Promover um olhar sensível, empático e inclusivo dos profissionais de saúde em relação à comunidade surda, incentivando ações educativas voltadas à promoção e à prevenção da saúde.

Metodologia:

A metodologia adotada consistiu em uma ação extensionista realizada na Associação de Surdos do Estado de São Paulo (ASESP-SP), contando com o apoio de intérpretes de Libras para garantir a acessibilidade comunicacional. O encontro teve duração de cinco horas e foi estruturado em três etapas principais: acolhimento e introdução à APS; roda de conversa educativa sobre prevenção de doenças crônicas e hábitos saudáveis; e discussão sobre o Outubro Rosa, abordando mitos, tabus e a importância dos exames preventivos.

Resultados:

Os resultados indicaram a participação de 19 mulheres, com idades entre 38 e 71 anos, evidenciando desconhecimento prévio acerca dos serviços ofertados pela APS. Durante a aferição de pressão arterial e glicemia capilar, observou-se que 10,5% das participantes foram classificadas como diabéticas, 21,1% apresentaram hipertensão arterial em estágio 1 e 63,2% encontravam-se em pré-hipertensão. As discussões sobre o Outubro Rosa despertaram grande interesse, promovendo conscientização sobre a importância do diagnóstico precoce do câncer de mama, além de desmistificar crenças e fortalecer o protagonismo feminino no autocuidado.

Conclusões:

Conclui-se que a inclusão da comunidade surda nas ações de saúde demanda não apenas acessibilidade linguística, mas também a sensibilização e capacitação permanente dos profissionais. As atividades educativas em Libras mostraram-se eficazes na ampliação do conhecimento, no fortalecimento do vínculo com os serviços e na promoção da autonomia. Assim, reafirma-se a necessidade de uma prática em saúde fundamentada na humanização, equidade e respeito à diversidade linguística e cultural.

Referências:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DIABETES. Classificação do diabetes. Diretrizes da Associação Brasileira de Diabetes. Disponível em: <https://diretriz.diabetes.org.br/classificacao-do-diabetes/>. Acesso em: 15 out. 2025. BRANDÃO, Andréa Araujo et. al. Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial 2025. Arq. Bras. Cardiol., v. 122, n. 9, e20250624, out. 2025. [online]. Disponível em: <https://abccardiol.org/article/diretriz-brasileira-de-hipertensao-arterial-2025/>. Acesso em: 15 out. 2025. CHAVEIRO, Neuma; PORTO, Celmo Celeno; BARBOSA, Maria Alves. Relação do paciente surdo com o médico. Revista Brasileira de Otorrinolaringologia, São Paulo, v. 75, n. 1, p. 147(#38)#8209;150, 2009. DOI: 10.1590/S0034-72992009000100023.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17896	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ENZO CARTOLANO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marli Reinado Barbosa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Atendimento à pessoa surda na Atenção Primária à saúde: orientação sobre uso do sistema e prevenção de doenças

Introdução:

A surdez é uma condição caracterizada pela diminuição ou ausência da capacidade auditiva, podendo ser classificada em perda condutiva, quando há comprometimento da orelha externa ou média, e perda neurossensorial, decorrente de lesões nas células ciliadas da cóclea. No Brasil, segundo o Censo de 2022 do IBGE, cerca de 1,2% da população apresenta algum grau de surdez, o que corresponde a aproximadamente 2,7 milhões de pessoas. A comunicação entre a comunidade surda e os profissionais de saúde ainda representa uma barreira significativa, pois o atendimento é predominantemente baseado na linguagem oral, enquanto a Língua Brasileira de Sinais (Libras) constitui o principal meio de comunicação da população surda.

Objetivos:

Promover um olhar sensível, empático e inclusivo dos profissionais de saúde em relação à comunidade surda, incentivando ações educativas voltadas à promoção e à prevenção da saúde.

Metodologia:

A metodologia adotada consistiu em uma ação extensionista realizada na Associação de Surdos do Estado de São Paulo (ASESP-SP), contando com o apoio de intérpretes de Libras para garantir a acessibilidade comunicacional. O encontro teve duração de cinco horas e foi estruturado em três etapas principais: acolhimento e introdução à APS; roda de conversa educativa sobre prevenção de doenças crônicas e hábitos saudáveis; e discussão sobre o Outubro Rosa, abordando mitos, tabus e a importância dos exames preventivos.

Resultados:

Os resultados indicaram a participação de 19 mulheres, com idades entre 38 e 71 anos, evidenciando desconhecimento prévio acerca dos serviços ofertados pela APS. Durante a aferição de pressão arterial e glicemia capilar, observou-se que 10,5% das participantes foram classificadas como diabéticas, 21,1% apresentaram hipertensão arterial em estágio 1 e 63,2% encontravam-se em pré-hipertensão. As discussões sobre o Outubro Rosa despertaram grande interesse, promovendo conscientização sobre a importância do diagnóstico precoce do câncer de mama, além de desmistificar crenças e fortalecer o protagonismo feminino no autocuidado.

Conclusões:

Conclui-se que a inclusão da comunidade surda nas ações de saúde demanda não apenas acessibilidade linguística, mas também a sensibilização e capacitação permanente dos profissionais. As atividades educativas em Libras mostraram-se eficazes na ampliação do conhecimento, no fortalecimento do vínculo com os serviços e na promoção da autonomia. Assim, reafirma-se a necessidade de uma prática em saúde fundamentada na humanização, equidade e respeito à diversidade linguística e cultural.

Referências:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DIABETES. Classificação do diabetes. Diretrizes da Associação Brasileira de Diabetes. Disponível em: <https://diretriz.diabetes.org.br/classificacao-do-diabetes/>. Acesso em: 15 out. 2025. BRANDÃO, Andréa Araujo et. al. Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial 2025. Arq. Bras. Cardiol., v. 122, n. 9, e20250624, out. 2025. [online]. Disponível em: <https://abccardiol.org/article/diretriz-brasileira-de-hipertensao-arterial-2025/>. Acesso em: 15 out. 2025. CHAVEIRO, Neuma; PORTO, Celmo Celeno; BARBOSA, Maria Alves. Relação do paciente surdo com o médico. Revista Brasileira de Otorrinolaringologia, São Paulo, v. 75, n. 1, p. 147(#38)#8209;150, 2009. DOI: 10.1590/S0034-72992009000100023.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17896	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
RAFAELA PELLICOLI GONÇALVES PASCOAL	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marli Reinado Barbosa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Atendimento à pessoa surda na Atenção Primária à saúde: orientação sobre uso do sistema e prevenção de doenças

Introdução:

A surdez é uma condição caracterizada pela diminuição ou ausência da capacidade auditiva, podendo ser classificada em perda condutiva, quando há comprometimento da orelha externa ou média, e perda neurossensorial, decorrente de lesões nas células ciliadas da cóclea. No Brasil, segundo o Censo de 2022 do IBGE, cerca de 1,2% da população apresenta algum grau de surdez, o que corresponde a aproximadamente 2,7 milhões de pessoas. A comunicação entre a comunidade surda e os profissionais de saúde ainda representa uma barreira significativa, pois o atendimento é predominantemente baseado na linguagem oral, enquanto a Língua Brasileira de Sinais (Libras) constitui o principal meio de comunicação da população surda.

Objetivos:

Promover um olhar sensível, empático e inclusivo dos profissionais de saúde em relação à comunidade surda, incentivando ações educativas voltadas à promoção e à prevenção da saúde.

Metodologia:

A metodologia adotada consistiu em uma ação extensionista realizada na Associação de Surdos do Estado de São Paulo (ASESP-SP), contando com o apoio de intérpretes de Libras para garantir a acessibilidade comunicacional. O encontro teve duração de cinco horas e foi estruturado em três etapas principais: acolhimento e introdução à APS; roda de conversa educativa sobre prevenção de doenças crônicas e hábitos saudáveis; e discussão sobre o Outubro Rosa, abordando mitos, tabus e a importância dos exames preventivos.

Resultados:

Os resultados indicaram a participação de 19 mulheres, com idades entre 38 e 71 anos, evidenciando desconhecimento prévio acerca dos serviços ofertados pela APS. Durante a aferição de pressão arterial e glicemia capilar, observou-se que 10,5% das participantes foram classificadas como diabéticas, 21,1% apresentaram hipertensão arterial em estágio 1 e 63,2% encontravam-se em pré-hipertensão. As discussões sobre o Outubro Rosa despertaram grande interesse, promovendo conscientização sobre a importância do diagnóstico precoce do câncer de mama, além de desmistificar crenças e fortalecer o protagonismo feminino no autocuidado.

Conclusões:

Conclui-se que a inclusão da comunidade surda nas ações de saúde demanda não apenas acessibilidade linguística, mas também a sensibilização e capacitação permanente dos profissionais. As atividades educativas em Libras mostraram-se eficazes na ampliação do conhecimento, no fortalecimento do vínculo com os serviços e na promoção da autonomia. Assim, reafirma-se a necessidade de uma prática em saúde fundamentada na humanização, equidade e respeito à diversidade linguística e cultural.

Referências:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DIABETES. Classificação do diabetes. Diretrizes da Associação Brasileira de Diabetes. Disponível em: <https://diretriz.diabetes.org.br/classificacao-do-diabetes/>. Acesso em: 15 out. 2025. BRANDÃO, Andréa Araujo et. al. Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial 2025. Arq. Bras. Cardiol, v. 122, n. 9, e20250624, out. 2025. [online]. Disponível em: <https://abccardiol.org/article/diretriz-brasileira-de-hipertensao-arterial-2025/>. Acesso em: 15 out. 2025. CHAVEIRO, Neuma; PORTO, Celmo Celeno; BARBOSA, Maria Alves. Relação do paciente surdo com o médico. Revista Brasileira de Otorrinolaringologia, São Paulo, v. 75, n. 1, p. 147(#38)#8209;150, 2009. DOI: 10.1590/S0034-72992009000100023.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17896	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
NICOLAS VICTOR CAMARGO CHON	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marli Reinado Barbosa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Atendimento à pessoa surda na Atenção Primária à saúde: orientação sobre uso do sistema e prevenção de doenças

Introdução:

A surdez é uma condição caracterizada pela diminuição ou ausência da capacidade auditiva, podendo ser classificada em perda condutiva, quando há comprometimento da orelha externa ou média, e perda neurossensorial, decorrente de lesões nas células ciliadas da cóclea. No Brasil, segundo o Censo de 2022 do IBGE, cerca de 1,2% da população apresenta algum grau de surdez, o que corresponde a aproximadamente 2,7 milhões de pessoas. A comunicação entre a comunidade surda e os profissionais de saúde ainda representa uma barreira significativa, pois o atendimento é predominantemente baseado na linguagem oral, enquanto a Língua Brasileira de Sinais (Libras) constitui o principal meio de comunicação da população surda.

Objetivos:

Promover um olhar sensível, empático e inclusivo dos profissionais de saúde em relação à comunidade surda, incentivando ações educativas voltadas à promoção e à prevenção da saúde.

Metodologia:

A metodologia adotada consistiu em uma ação extensionista realizada na Associação de Surdos do Estado de São Paulo (ASESP-SP), contando com o apoio de intérpretes de Libras para garantir a acessibilidade comunicacional. O encontro teve duração de cinco horas e foi estruturado em três etapas principais: acolhimento e introdução à APS; roda de conversa educativa sobre prevenção de doenças crônicas e hábitos saudáveis; e discussão sobre o Outubro Rosa, abordando mitos, tabus e a importância dos exames preventivos.

Resultados:

Os resultados indicaram a participação de 19 mulheres, com idades entre 38 e 71 anos, evidenciando desconhecimento prévio acerca dos serviços ofertados pela APS. Durante a aferição de pressão arterial e glicemia capilar, observou-se que 10,5% das participantes foram classificadas como diabéticas, 21,1% apresentaram hipertensão arterial em estágio 1 e 63,2% encontravam-se em pré-hipertensão. As discussões sobre o Outubro Rosa despertaram grande interesse, promovendo conscientização sobre a importância do diagnóstico precoce do câncer de mama, além de desmistificar crenças e fortalecer o protagonismo feminino no autocuidado.

Conclusões:

Conclui-se que a inclusão da comunidade surda nas ações de saúde demanda não apenas acessibilidade linguística, mas também a sensibilização e capacitação permanente dos profissionais. As atividades educativas em Libras mostraram-se eficazes na ampliação do conhecimento, no fortalecimento do vínculo com os serviços e na promoção da autonomia. Assim, reafirma-se a necessidade de uma prática em saúde fundamentada na humanização, equidade e respeito à diversidade linguística e cultural.

Referências:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DIABETES. Classificação do diabetes. Diretrizes da Associação Brasileira de Diabetes. Disponível em: <https://diretriz.diabetes.org.br/classificacao-do-diabetes/>. Acesso em: 15 out. 2025. BRANDÃO, Andréa Araujo et. al. Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial 2025. Arq. Bras. Cardiol., v. 122, n. 9, e20250624, out. 2025. [online]. Disponível em: <https://abccardiol.org/article/diretriz-brasileira-de-hipertensao-arterial-2025/>. Acesso em: 15 out. 2025. CHAVEIRO, Neuma; PORTO, Celmo Celeno; BARBOSA, Maria Alves. Relação do paciente surdo com o médico. Revista Brasileira de Otorrinolaringologia, São Paulo, v. 75, n. 1, p. 147(#38)#8209;150, 2009. DOI: 10.1590/S0034-72992009000100023.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17896	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LUCCA BOLDARIM LIMA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marli Reinado Barbosa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Atendimento à pessoa surda na Atenção Primária à saúde: orientação sobre uso do sistema e prevenção de doenças

Introdução:

A surdez é uma condição caracterizada pela diminuição ou ausência da capacidade auditiva, podendo ser classificada em perda condutiva, quando há comprometimento da orelha externa ou média, e perda neurossensorial, decorrente de lesões nas células ciliadas da cóclea. No Brasil, segundo o Censo de 2022 do IBGE, cerca de 1,2% da população apresenta algum grau de surdez, o que corresponde a aproximadamente 2,7 milhões de pessoas. A comunicação entre a comunidade surda e os profissionais de saúde ainda representa uma barreira significativa, pois o atendimento é predominantemente baseado na linguagem oral, enquanto a Língua Brasileira de Sinais (Libras) constitui o principal meio de comunicação da população surda.

Objetivos:

Promover um olhar sensível, empático e inclusivo dos profissionais de saúde em relação à comunidade surda, incentivando ações educativas voltadas à promoção e à

prevenção da saúde.

Metodologia:

A metodologia adotada consistiu em uma ação extensionista realizada na Associação de Surdos do Estado de São Paulo (ASESP-SP), contando com o apoio de intérpretes de Libras para garantir a acessibilidade comunicacional. O encontro teve duração de cinco horas e foi estruturado em três etapas principais: acolhimento e introdução à APS; roda de conversa educativa sobre prevenção de doenças crônicas e hábitos saudáveis; e discussão sobre o Outubro Rosa, abordando mitos, tabus e a importância dos exames preventivos.

Resultados:

Os resultados indicaram a participação de 19 mulheres, com idades entre 38 e 71 anos, evidenciando desconhecimento prévio acerca dos serviços ofertados pela APS. Durante a aferição de pressão arterial e glicemia capilar, observou-se que 10,5% das participantes foram classificadas como diabéticas, 21,1% apresentaram hipertensão arterial em estágio 1 e 63,2% encontravam-se em pré-hipertensão. As discussões sobre o Outubro Rosa despertaram grande interesse, promovendo conscientização sobre a importância do diagnóstico precoce do câncer de mama, além de desmistificar crenças e fortalecer o protagonismo feminino no autocuidado.

Conclusões:

Conclui-se que a inclusão da comunidade surda nas ações de saúde demanda não apenas acessibilidade linguística, mas também a sensibilização e capacitação permanente dos profissionais. As atividades educativas em Libras mostraram-se eficazes na ampliação do conhecimento, no fortalecimento do vínculo com os serviços e na promoção da autonomia. Assim, reafirma-se a necessidade de uma prática em saúde fundamentada na humanização, equidade e respeito à diversidade linguística e cultural.

Referências:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DIABETES. Classificação do diabetes. Diretrizes da Associação Brasileira de Diabetes. Disponível em: <https://diretriz.diabetes.org.br/classificacao-do-diabetes/>. Acesso em: 15 out. 2025. BRANDÃO, Andréa Araujo et. al. Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial 2025. Arq. Bras. Cardiol., v. 122, n. 9, e20250624, out. 2025. [online]. Disponível em: <https://abccardiol.org/article/diretriz-brasileira-de-hipertensao-arterial-2025/>. Acesso em: 15 out. 2025. CHAVEIRO, Neuma; PORTO, Celmo Celeno; BARBOSA, Maria Alves. Relação do paciente surdo com o médico. Revista Brasileira de Otorrinolaringologia, São Paulo, v. 75, n. 1, p. 147(#38)#8209;150, 2009. DOI: 10.1590/S0034-72992009000100023.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17896	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
EDSON SPINA FERTONANI	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marli Reinado Barbosa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Atendimento à pessoa surda na Atenção Primária à saúde: orientação sobre uso do sistema e prevenção de doenças

Introdução:

A surdez é uma condição caracterizada pela diminuição ou ausência da capacidade auditiva, podendo ser classificada em perda condutiva, quando há comprometimento da orelha externa ou média, e perda neurossensorial, decorrente de lesões nas células ciliadas da cóclea. No Brasil, segundo o Censo de 2022 do IBGE, cerca de 1,2% da população apresenta algum grau de surdez, o que corresponde a aproximadamente 2,7 milhões de pessoas. A comunicação entre a comunidade surda e os profissionais de saúde ainda representa uma barreira significativa, pois o atendimento é predominantemente baseado na linguagem oral, enquanto a Língua Brasileira de Sinais (Libras) constitui o principal meio de comunicação da população surda.

Objetivos:

Promover um olhar sensível, empático e inclusivo dos profissionais de saúde em relação à comunidade surda, incentivando ações educativas voltadas à promoção e à prevenção da saúde.

Metodologia:

A metodologia adotada consistiu em uma ação extensionista realizada na Associação de Surdos do Estado de São Paulo (ASESP-SP), contando com o apoio de intérpretes de Libras para garantir a acessibilidade comunicacional. O encontro teve duração de cinco horas e foi estruturado em três etapas principais: acolhimento e introdução à APS; roda de conversa educativa sobre prevenção de doenças crônicas e hábitos saudáveis; e discussão sobre o Outubro Rosa, abordando mitos, tabus e a importância dos exames preventivos.

Resultados:

Os resultados indicaram a participação de 19 mulheres, com idades entre 38 e 71 anos, evidenciando desconhecimento prévio acerca dos serviços ofertados pela APS. Durante a aferição de pressão arterial e glicemia capilar, observou-se que 10,5% das participantes foram classificadas como diabéticas, 21,1% apresentaram hipertensão arterial em estágio 1 e 63,2% encontravam-se em pré-hipertensão. As discussões sobre o Outubro Rosa despertaram grande interesse, promovendo conscientização sobre a importância do diagnóstico precoce do câncer de mama, além de desmistificar crenças e fortalecer o protagonismo feminino no autocuidado.

Conclusões:

Conclui-se que a inclusão da comunidade surda nas ações de saúde demanda não apenas acessibilidade linguística, mas também a sensibilização e capacitação permanente dos profissionais. As atividades educativas em Libras mostraram-se eficazes na ampliação do conhecimento, no fortalecimento do vínculo com os serviços e na promoção da autonomia. Assim, reafirma-se a necessidade de uma prática em saúde fundamentada na humanização, equidade e respeito à diversidade linguística e cultural.

Referências:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DIABETES. Classificação do diabetes. Diretrizes da Associação Brasileira de Diabetes. Disponível em: <https://diretriz.diabetes.org.br/classificacao-do-diabetes/>. Acesso em: 15 out. 2025. BRANDÃO, Andréa Araujo et. al. Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial 2025. Arq. Bras. Cardiol, v. 122, n. 9, e20250624, out. 2025. [online]. Disponível em: <https://abccardiol.org/article/diretriz-brasileira-de-hipertensao-arterial-2025/>. Acesso em: 15 out. 2025. CHAVEIRO, Neuma; PORTO, Celmo Celeno; BARBOSA,

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17897	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LARISSA FREDERICO TANAKA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marli Reinado Barbosa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Um Mundo em Silêncio: Orientação e Inclusão da Saúde da Mulher Surda Na Menopausa

Introdução:

A surdez, mais do que uma limitação auditiva, constitui uma condição que molda profundamente a forma de comunicação, percepção e interação social das pessoas. A comunidade surda constrói sua identidade por meio da Língua Brasileira de Sinais (Libras), reconhecida oficialmente pela Lei nº 10.436/2002 e regulamentada pelo Decreto nº 5.626/2005, que asseguram o direito à acessibilidade e à inclusão nos espaços de saúde e educação. Contudo, apesar dos avanços legais, ainda persistem barreiras comunicacionais que dificultam o acesso das mulheres surdas a informações essenciais sobre sua saúde, especialmente durante a menopausa período marcado por intensas alterações hormonais, vulnerabilidades físicas e emocionais e, frequentemente, por lacunas de conhecimento e suporte adequado.

Objetivos:

Compreender as principais barreiras enfrentadas por mulheres surdas na identificação e no manejo dos sintomas climatéricos, bem como avaliar seu nível de conhecimento prévio sobre a menopausa.

Metodologia:

A metodologia consistiu em palestras expositivas mediadas por intérprete de Libras (Língua Brasileira de Sinais), garantindo o acesso à informação em uma linguagem apropriada para a comunidade surda. Além disso, foram distribuídos panfletos informativos elaborados com recursos visuais acessíveis, priorizando a linguagem visual clara, objetiva e inclusiva, de modo a facilitar a compreensão dos conteúdos apresentados. As ações ocorreram em uma organização (ONG) para surdos em São Paulo.

Resultados:

Embora o foco principal fosse a saúde da mulher surda, as palestras foram abertas também a homens e ao público em geral, reconhecendo a importância de disseminar informações sobre a menopausa à todos. Essa inclusão possibilitou que familiares e pessoas ouvintes compreendessem melhor o tema e se tornassem agentes de apoio e

conscientização. Durante os encontros, foram abordados de forma clara e didática o processo fisiológico da menopausa, seus sintomas mais comuns, as repercussões físicas e emocionais e a importância do acompanhamento médico contínuo. Ao final das palestras, observou-se grande engajamento do público, com perguntas, depoimentos e manifestações espontâneas de agradecimento.

Conclusões:

Conclui-se que o projeto Um Mundo em Silêncio: Orientação e Inclusão da Saúde da Mulher Surda na Menopausa reafirma o papel transformador da educação em saúde como ferramenta de emancipação e inclusão social. A experiência demonstrou que é possível romper barreiras históricas por meio do respeito à diversidade linguística e cultural, promovendo uma comunicação acessível que fortaleça o protagonismo da mulher surda no autocuidado. Inspirado nos princípios de Paulo Freire, este projeto reforça que educar é um ato de liberdade, capaz de despertar consciência crítica e autonomia fundamentos indispensáveis à humanização do cuidado e à efetivação da equidade em saúde no Brasil.

Referências:

BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais Libras e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 25 abr. 2002. BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 2005. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Demográfico 2022: população com deficiência auditiva no Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 2023.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17897	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MAYARA ROCHA MAGLIONE	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marli Reinado Barbosa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Um Mundo em Silêncio: Orientação e Inclusão da Saúde da Mulher Surda Na Menopausa

Introdução:

A surdez, mais do que uma limitação auditiva, constitui uma condição que molda profundamente a forma de comunicação, percepção e interação social das pessoas. A comunidade surda constrói sua identidade por meio da Língua Brasileira de Sinais (Libras), reconhecida oficialmente pela Lei nº 10.436/2002 e regulamentada pelo Decreto nº 5.626/2005, que asseguram o direito à acessibilidade e à inclusão nos espaços de saúde e educação. Contudo, apesar dos avanços legais, ainda persistem barreiras comunicacionais que dificultam o acesso das mulheres surdas a informações essenciais sobre sua saúde, especialmente durante a menopausa período marcado por

intensas alterações hormonais, vulnerabilidades físicas e emocionais e, frequentemente, por lacunas de conhecimento e suporte adequado.

Objetivos:

Compreender as principais barreiras enfrentadas por mulheres surdas na identificação e no manejo dos sintomas climatéricos, bem como avaliar seu nível de conhecimento prévio sobre a menopausa.

Metodologia:

A metodologia consistiu em palestras expositivas mediadas por intérprete de Libras (Língua Brasileira de Sinais), garantindo o acesso à informação em uma linguagem apropriada para a comunidade surda. Além disso, foram distribuídos panfletos informativos elaborados com recursos visuais acessíveis, priorizando a linguagem visual clara, objetiva e inclusiva, de modo a facilitar a compreensão dos conteúdos apresentados. As ações ocorreram em uma organização (ONG) para surdos em São Paulo.

Resultados:

Embora o foco principal fosse a saúde da mulher surda, as palestras foram abertas também a homens e ao público em geral, reconhecendo a importância de disseminar informações sobre a menopausa à todos. Essa inclusão possibilitou que familiares e pessoas ouvintes compreendessem melhor o tema e se tornassem agentes de apoio e conscientização. Durante os encontros, foram abordados de forma clara e didática o processo fisiológico da menopausa, seus sintomas mais comuns, as repercussões físicas e emocionais e a importância do acompanhamento médico contínuo. Ao final das palestras, observou-se grande engajamento do público, com perguntas, depoimentos e manifestações espontâneas de agradecimento.

Conclusões:

Conclui-se que o projeto Um Mundo em Silêncio: Orientação e Inclusão da Saúde da Mulher Surda na Menopausa reafirma o papel transformador da educação em saúde como ferramenta de emancipação e inclusão social. A experiência demonstrou que é possível romper barreiras históricas por meio do respeito à diversidade linguística e cultural, promovendo uma comunicação acessível que fortaleça o protagonismo da mulher surda no autocuidado. Inspirado nos princípios de Paulo Freire, este projeto reforça que educar é um ato de liberdade, capaz de despertar consciência crítica e autonomia fundamentos indispensáveis à humanização do cuidado e à efetivação da equidade em saúde no Brasil.

Referências:

BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais Libras e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 25 abr. 2002. BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 2005. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Demográfico 2022: população com deficiência auditiva no Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 2023.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17897	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
BEATRIZ ANDRADE DE SANTANA	2 - Aprovado	1 - Poster

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marli Reinado Barbosa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Um Mundo em Silêncio: Orientação e Inclusão da Saúde da Mulher Surda Na Menopausa

Introdução:

A surdez, mais do que uma limitação auditiva, constitui uma condição que molda profundamente a forma de comunicação, percepção e interação social das pessoas. A comunidade surda constrói sua identidade por meio da Língua Brasileira de Sinais (Libras), reconhecida oficialmente pela Lei nº 10.436/2002 e regulamentada pelo Decreto nº 5.626/2005, que asseguram o direito à acessibilidade e à inclusão nos espaços de saúde e educação. Contudo, apesar dos avanços legais, ainda persistem barreiras comunicacionais que dificultam o acesso das mulheres surdas a informações essenciais sobre sua saúde, especialmente durante a menopausa período marcado por intensas alterações hormonais, vulnerabilidades físicas e emocionais e, frequentemente, por lacunas de conhecimento e suporte adequado.

Objetivos:

Compreender as principais barreiras enfrentadas por mulheres surdas na identificação e no manejo dos sintomas climatéricos, bem como avaliar seu nível de conhecimento prévio sobre a menopausa.

Metodologia:

A metodologia consistiu em palestras expositivas mediadas por intérprete de Libras (Língua Brasileira de Sinais), garantindo o acesso à informação em uma linguagem apropriada para a comunidade surda. Além disso, foram distribuídos panfletos informativos elaborados com recursos visuais acessíveis, priorizando a linguagem visual clara, objetiva e inclusiva, de modo a facilitar a compreensão dos conteúdos apresentados. As ações ocorreram em uma organização (ONG) para surdos em São Paulo.

Resultados:

Embora o foco principal fosse a saúde da mulher surda, as palestras foram abertas também a homens e ao público em geral, reconhecendo a importância de disseminar informações sobre a menopausa à todos. Essa inclusão possibilitou que familiares e pessoas ouvintes compreendessem melhor o tema e se tornassem agentes de apoio e conscientização. Durante os encontros, foram abordados de forma clara e didática o processo fisiológico da menopausa, seus sintomas mais comuns, as repercussões físicas e emocionais e a importância do acompanhamento médico contínuo. Ao final das palestras, observou-se grande engajamento do público, com perguntas, depoimentos e manifestações espontâneas de agradecimento.

Conclusões:

Conclui-se que o projeto Um Mundo em Silêncio: Orientação e Inclusão da Saúde da Mulher Surda na Menopausa reafirma o papel transformador da educação em saúde como ferramenta de emancipação e inclusão social. A experiência demonstrou que é possível romper barreiras históricas por meio do respeito à diversidade linguística e cultural, promovendo uma comunicação acessível que fortaleça o protagonismo da mulher surda no autocuidado. Inspirado nos princípios de Paulo Freire, este projeto reforça que educar é um ato de liberdade, capaz de despertar consciência crítica e autonomia fundamentos indispensáveis à humanização do cuidado e à efetivação da

equidade em saúde no Brasil.

Referências:

BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais Libras e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 25 abr. 2002. BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 2005. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Demográfico 2022: população com deficiência auditiva no Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 2023.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17897	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GABRIELA SCOMPARIM SANTANA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marli Reinado Barbosa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Um Mundo em Silêncio: Orientação e Inclusão da Saúde da Mulher Surda Na Menopausa

Introdução:

A surdez, mais do que uma limitação auditiva, constitui uma condição que molda profundamente a forma de comunicação, percepção e interação social das pessoas. A comunidade surda constrói sua identidade por meio da Língua Brasileira de Sinais (Libras), reconhecida oficialmente pela Lei nº 10.436/2002 e regulamentada pelo Decreto nº 5.626/2005, que asseguram o direito à acessibilidade e à inclusão nos espaços de saúde e educação. Contudo, apesar dos avanços legais, ainda persistem barreiras comunicacionais que dificultam o acesso das mulheres surdas a informações essenciais sobre sua saúde, especialmente durante a menopausa período marcado por intensas alterações hormonais, vulnerabilidades físicas e emocionais e, frequentemente, por lacunas de conhecimento e suporte adequado.

Objetivos:

Compreender as principais barreiras enfrentadas por mulheres surdas na identificação e no manejo dos sintomas climatéricos, bem como avaliar seu nível de conhecimento prévio sobre a menopausa.

Metodologia:

A metodologia consistiu em palestras expositivas mediadas por intérprete de Libras (Língua Brasileira de Sinais), garantindo o acesso à informação em uma linguagem apropriada para a comunidade surda. Além disso, foram distribuídos panfletos informativos elaborados com recursos visuais acessíveis, priorizando a linguagem visual clara, objetiva e inclusiva, de modo a facilitar a compreensão dos conteúdos apresentados. As ações ocorreram em uma organização (ONG) para surdos em São Paulo.

Resultados:

Embora o foco principal fosse a saúde da mulher surda, as palestras foram abertas também a homens e ao público em geral, reconhecendo a importância de disseminar informações sobre a menopausa à todos. Essa inclusão possibilitou que familiares e pessoas ouvintes compreendessem melhor o tema e se tornassem agentes de apoio e conscientização. Durante os encontros, foram abordados de forma clara e didática o processo fisiológico da menopausa, seus sintomas mais comuns, as repercussões físicas e emocionais e a importância do acompanhamento médico contínuo. Ao final das palestras, observou-se grande engajamento do público, com perguntas, depoimentos e manifestações espontâneas de agradecimento.

Conclusões:

Conclui-se que o projeto Um Mundo em Silêncio: Orientação e Inclusão da Saúde da Mulher Surda na Menopausa reafirma o papel transformador da educação em saúde como ferramenta de emancipação e inclusão social. A experiência demonstrou que é possível romper barreiras históricas por meio do respeito à diversidade linguística e cultural, promovendo uma comunicação acessível que fortaleça o protagonismo da mulher surda no autocuidado. Inspirado nos princípios de Paulo Freire, este projeto reforça que educar é um ato de liberdade, capaz de despertar consciência crítica e autonomia fundamentos indispensáveis à humanização do cuidado e à efetivação da equidade em saúde no Brasil.

Referências:

BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais Libras e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 25 abr. 2002. BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 2005. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Demográfico 2022: população com deficiência auditiva no Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 2023.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17897	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
JULIA LAGARES FONSECA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marli Reinado Barbosa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Um Mundo em Silêncio: Orientação e Inclusão da Saúde da Mulher Surda Na Menopausa

Introdução:

A surdez, mais do que uma limitação auditiva, constitui uma condição que molda profundamente a forma de comunicação, percepção e interação social das pessoas. A

comunidade surda constrói sua identidade por meio da Língua Brasileira de Sinais (Libras), reconhecida oficialmente pela Lei nº 10.436/2002 e regulamentada pelo Decreto nº 5.626/2005, que asseguram o direito à acessibilidade e à inclusão nos espaços de saúde e educação. Contudo, apesar dos avanços legais, ainda persistem barreiras comunicacionais que dificultam o acesso das mulheres surdas a informações essenciais sobre sua saúde, especialmente durante a menopausa período marcado por intensas alterações hormonais, vulnerabilidades físicas e emocionais e, frequentemente, por lacunas de conhecimento e suporte adequado.

Objetivos:

Compreender as principais barreiras enfrentadas por mulheres surdas na identificação e no manejo dos sintomas climatéricos, bem como avaliar seu nível de conhecimento prévio sobre a menopausa.

Metodologia:

A metodologia consistiu em palestras expositivas mediadas por intérprete de Libras (Língua Brasileira de Sinais), garantindo o acesso à informação em uma linguagem apropriada para a comunidade surda. Além disso, foram distribuídos panfletos informativos elaborados com recursos visuais acessíveis, priorizando a linguagem visual clara, objetiva e inclusiva, de modo a facilitar a compreensão dos conteúdos apresentados. As ações ocorreram em uma organização (ONG) para surdos em São Paulo.

Resultados:

Embora o foco principal fosse a saúde da mulher surda, as palestras foram abertas também a homens e ao público em geral, reconhecendo a importância de disseminar informações sobre a menopausa à todos. Essa inclusão possibilitou que familiares e pessoas ouvintes compreendessem melhor o tema e se tornassem agentes de apoio e conscientização. Durante os encontros, foram abordados de forma clara e didática o processo fisiológico da menopausa, seus sintomas mais comuns, as repercussões físicas e emocionais e a importância do acompanhamento médico contínuo. Ao final das palestras, observou-se grande engajamento do público, com perguntas, depoimentos e manifestações espontâneas de agradecimento.

Conclusões:

Conclui-se que o projeto Um Mundo em Silêncio: Orientação e Inclusão da Saúde da Mulher Surda na Menopausa reafirma o papel transformador da educação em saúde como ferramenta de emancipação e inclusão social. A experiência demonstrou que é possível romper barreiras históricas por meio do respeito à diversidade linguística e cultural, promovendo uma comunicação acessível que fortaleça o protagonismo da mulher surda no autocuidado. Inspirado nos princípios de Paulo Freire, este projeto reforça que educar é um ato de liberdade, capaz de despertar consciência crítica e autonomia fundamentos indispensáveis à humanização do cuidado e à efetivação da equidade em saúde no Brasil.

Referências:

BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais Libras e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 25 abr. 2002. BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 2005. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Demográfico 2022: população com deficiência auditiva no Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 2023.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17897	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ADRIANA MARCOLINA DOS SANTOS LEMOS RIBEIRO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marli Reinado Barbosa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Um Mundo em Silêncio: Orientação e Inclusão da Saúde da Mulher Surda Na Menopausa

Introdução:

A surdez, mais do que uma limitação auditiva, constitui uma condição que molda profundamente a forma de comunicação, percepção e interação social das pessoas. A comunidade surda constrói sua identidade por meio da Língua Brasileira de Sinais (Libras), reconhecida oficialmente pela Lei nº 10.436/2002 e regulamentada pelo Decreto nº 5.626/2005, que asseguram o direito à acessibilidade e à inclusão nos espaços de saúde e educação. Contudo, apesar dos avanços legais, ainda persistem barreiras comunicacionais que dificultam o acesso das mulheres surdas a informações essenciais sobre sua saúde, especialmente durante a menopausa período marcado por intensas alterações hormonais, vulnerabilidades físicas e emocionais e, frequentemente, por lacunas de conhecimento e suporte adequado.

Objetivos:

Compreender as principais barreiras enfrentadas por mulheres surdas na identificação e no manejo dos sintomas climatéricos, bem como avaliar seu nível de conhecimento prévio sobre a menopausa.

Metodologia:

A metodologia consistiu em palestras expositivas mediadas por intérprete de Libras (Língua Brasileira de Sinais), garantindo o acesso à informação em uma linguagem apropriada para a comunidade surda. Além disso, foram distribuídos panfletos informativos elaborados com recursos visuais acessíveis, priorizando a linguagem visual clara, objetiva e inclusiva, de modo a facilitar a compreensão dos conteúdos apresentados. As ações ocorreram em uma organização (ONG) para surdos em São Paulo.

Resultados:

Embora o foco principal fosse a saúde da mulher surda, as palestras foram abertas também a homens e ao público em geral, reconhecendo a importância de disseminar informações sobre a menopausa à todos. Essa inclusão possibilitou que familiares e pessoas ouvintes compreendessem melhor o tema e se tornassem agentes de apoio e conscientização. Durante os encontros, foram abordados de forma clara e didática o processo fisiológico da menopausa, seus sintomas mais comuns, as repercussões físicas e emocionais e a importância do acompanhamento médico contínuo. Ao final das palestras, observou-se grande engajamento do público, com perguntas, depoimentos e manifestações espontâneas de agradecimento.

Conclusões:

Conclui-se que o projeto Um Mundo em Silêncio: Orientação e Inclusão da Saúde da Mulher Surda na Menopausa reafirma o papel transformador da educação em saúde como ferramenta de emancipação e inclusão social. A experiência demonstrou que é possível romper barreiras históricas por meio do respeito à diversidade linguística e cultural, promovendo uma comunicação acessível que fortaleça o protagonismo da mulher surda no autocuidado. Inspirado nos princípios de Paulo Freire, este projeto reforça que educar é um ato de liberdade, capaz de despertar consciência crítica e autonomia fundamentos indispensáveis à humanização do cuidado e à efetivação da

equidade em saúde no Brasil.

Referências:

BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais Libras e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 25 abr. 2002. BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 2005. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Demográfico 2022: população com deficiência auditiva no Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 2023.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17897	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ANA PAULA RODRIGUES MACHADO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marli Reinado Barbosa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Um Mundo em Silêncio: Orientação e Inclusão da Saúde da Mulher Surda Na Menopausa

Introdução:

A surdez, mais do que uma limitação auditiva, constitui uma condição que molda profundamente a forma de comunicação, percepção e interação social das pessoas. A comunidade surda constrói sua identidade por meio da Língua Brasileira de Sinais (Libras), reconhecida oficialmente pela Lei nº 10.436/2002 e regulamentada pelo Decreto nº 5.626/2005, que asseguram o direito à acessibilidade e à inclusão nos espaços de saúde e educação. Contudo, apesar dos avanços legais, ainda persistem barreiras comunicacionais que dificultam o acesso das mulheres surdas a informações essenciais sobre sua saúde, especialmente durante a menopausa período marcado por intensas alterações hormonais, vulnerabilidades físicas e emocionais e, frequentemente, por lacunas de conhecimento e suporte adequado.

Objetivos:

Compreender as principais barreiras enfrentadas por mulheres surdas na identificação e no manejo dos sintomas climatéricos, bem como avaliar seu nível de conhecimento prévio sobre a menopausa.

Metodologia:

A metodologia consistiu em palestras expositivas mediadas por intérprete de Libras (Língua Brasileira de Sinais), garantindo o acesso à informação em uma linguagem apropriada para a comunidade surda. Além disso, foram distribuídos panfletos informativos elaborados com recursos visuais acessíveis, priorizando a linguagem visual clara, objetiva e inclusiva, de modo a facilitar a compreensão dos conteúdos apresentados. As ações ocorreram em uma organização (ONG) para surdos em São Paulo.

Resultados:

Embora o foco principal fosse a saúde da mulher surda, as palestras foram abertas também a homens e ao público em geral, reconhecendo a importância de disseminar informações sobre a menopausa à todos. Essa inclusão possibilitou que familiares e pessoas ouvintes compreendessem melhor o tema e se tornassem agentes de apoio e conscientização. Durante os encontros, foram abordados de forma clara e didática o processo fisiológico da menopausa, seus sintomas mais comuns, as repercussões físicas e emocionais e a importância do acompanhamento médico contínuo. Ao final das palestras, observou-se grande engajamento do público, com perguntas, depoimentos e manifestações espontâneas de agradecimento.

Conclusões:

Conclui-se que o projeto Um Mundo em Silêncio: Orientação e Inclusão da Saúde da Mulher Surda na Menopausa reafirma o papel transformador da educação em saúde como ferramenta de emancipação e inclusão social. A experiência demonstrou que é possível romper barreiras históricas por meio do respeito à diversidade linguística e cultural, promovendo uma comunicação acessível que fortaleça o protagonismo da mulher surda no autocuidado. Inspirado nos princípios de Paulo Freire, este projeto reforça que educar é um ato de liberdade, capaz de despertar consciência crítica e autonomia fundamentos indispensáveis à humanização do cuidado e à efetivação da equidade em saúde no Brasil.

Referências:

BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais Libras e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 25 abr. 2002. BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 2005. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Demográfico 2022: população com deficiência auditiva no Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 2023.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17962	Saúde Coletiva	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
SOPHIA DIMOS SAKKOS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Liana Richelma Lima Leme	Maria Carolina de Azevedo Serpa	Sem Orientador Externo

Título:

RAÍZES DO CUIDADO: PROMOÇÃO DE SAÚDE PARA CRIANÇAS CIGANAS.

Introdução:

Atualmente no Brasil, a população cigana é composta por três grandes grupos: o grupo Calon: originários de Portugal e Espanha, o grupo Rom: provenientes do Leste

Europeu, e o grupo Sinti:com origem na Alemanha e na França. Entre os membros dessa população, as crianças desempenham um papel fundamental na preservação das tradições e na continuidade da identidade de seu povo. Desde cedo, são ensinadas a valorizar os costumes de seu povo, incluindo a língua, a música, a dança e as tradições familiares. No entanto, apesar desta rica herança cultural, as crianças ciganas ainda enfrentam dificuldades significativas no acesso à educação e a outros direitos fundamentais. O preconceito e a falta de políticas públicas inclusivas muitas vezes dificultam sua permanência na escola, tornando o processo de aprendizagem um desafio. Ainda assim, elas continuam sendo a base para a transmissão da identidade cigana, garantindo a preservação de sua cultura e tradições no Brasil.

Objetivos:

Promover conhecimento e práticas de saúde voltadas à prevenção de doenças em crianças da população cigana, fortalecendo o vínculo com a comunidade e respeitando sua cultura e modos de vida.

Metodologia:

A metodologia baseou-se em uma abordagem lúdica e educativa, utilizando um jogo interativo como ferramenta de ensino sobre práticas de higiene pessoal e coletiva. . O jogo, elaborado em formato de tapete interativo, funcionava como um tabuleiro com perguntas e desafios sobre higiene, incentivando o aprendizado por meio da brincadeira. Os materiais utilizados incluíram cartas com perguntas, dados personalizados. As atividades foram conduzidas em grupos pequenos, com dramatizações e demonstrações práticas para reforçar o conteúdo.

Resultados:

A visita ao acampamento cigano ocorreu em 24 de abril de 2025. Observou-se que a comunidade vivia em condições precárias, sem saneamento básico, e as crianças apresentavam defasagem educacional, com dificuldades de leitura. Apesar disso, demonstraram grande interesse e participação durante as atividades. À medida que o jogo avançava, notou-se uma melhora significativa na compreensão das práticas de higiene, especialmente sobre a importância de lavar as mãos, escovar os dentes e evitar o compartilhamento de objetos pessoais. Participaram oito crianças, e os resultados indicaram um aprendizado efetivo e entusiasmo com a dinâmica. O projeto também contribuiu para o fortalecimento dos vínculos entre a universidade e a comunidade cigana.

Conclusões:

O trabalho conclui que a educação em saúde é uma ferramenta essencial na redução das vulnerabilidades infantis. A intervenção mostrou impacto positivo no conhecimento das crianças sobre higiene. Destaca-se a importância de ações contínuas de promoção da saúde e o papel do futuro médico em oferecer um atendimento humanizado, equitativo e respeitoso às especificidades culturais.

Referências:

Ciganos no Brasil: saúde e preconceitos. Disponível em: (#60)<https://www.icict.fiocruz.br/content/ciganos-no-brasil-sa%C3%BAde-e-preconceitos>(#62). Acesso em: 22 mar. 2025. EXCLUSION PROCESSES. Os ciganos e os processos de exclusão. Disponível em: (#60)<https://www.scielo.br/j/rbh/a/g6gbcSvyMGft5FkKmd6RHMG/?format=pdf>(#62). Acesso em: 18 mar. 2025. Povos Ciganos / Romani. Disponível em: (#60) <https://www.gov.br/saude/ptbr/composicao/saps/equidade-em-saude/povos-ciganos-romani>(#62). Acesso em: 18 mar. de 2025

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17962	Saúde Coletiva	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
VITOR ZAIA DE SOUZA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Liana Richelma Lima Leme	Maria Carolina de Azevedo Serpa	Sem Orientador Externo

Título:

RAÍZES DO CUIDADO: PROMOÇÃO DE SAÚDE PARA CRIANÇAS CIGANAS.

Introdução:

Atualmente no Brasil, a população cigana é composta por três grandes grupos: o grupo Calon: originários de Portugal e Espanha, o grupo Rom: provenientes do Leste Europeu, e o grupo Sinti:com origem na Alemanha e na França. Entre os membros dessa população, as crianças desempenham um papel fundamental na preservação das tradições e na continuidade da identidade de seu povo. Desde cedo, são ensinadas a valorizar os costumes de seu povo, incluindo a língua, a música, a dança e as tradições familiares. No entanto, apesar desta rica herança cultural, as crianças ciganas ainda enfrentam dificuldades significativas no acesso à educação e a outros direitos fundamentais. O preconceito e a falta de políticas públicas inclusivas muitas vezes dificultam sua permanência na escola, tornando o processo de aprendizagem um desafio. Ainda assim, elas continuam sendo a base para a transmissão da identidade cigana, garantindo a preservação de sua cultura e tradições no Brasil.

Objetivos:

Promover conhecimento e práticas de saúde voltadas à prevenção de doenças em crianças da população cigana, fortalecendo o vínculo com a comunidade e respeitando sua cultura e modos de vida.

Metodologia:

A metodologia baseou-se em uma abordagem lúdica e educativa, utilizando um jogo interativo como ferramenta de ensino sobre práticas de higiene pessoal e coletiva. . O jogo, elaborado em formato de tapete interativo, funcionava como um tabuleiro com perguntas e desafios sobre higiene, incentivando o aprendizado por meio da brincadeira. Os materiais utilizados incluíram cartas com perguntas, dados personalizados. As atividades foram conduzidas em grupos pequenos, com dramatizações e demonstrações práticas para reforçar o conteúdo.

Resultados:

A visita ao acampamento cigano ocorreu em 24 de abril de 2025. Observou-se que a comunidade vivia em condições precárias, sem saneamento básico, e as crianças apresentavam defasagem educacional, com dificuldades de leitura. Apesar disso, demonstraram grande interesse e participação durante as atividades. À medida que o jogo avançava, notou-se uma melhora significativa na compreensão das práticas de higiene, especialmente sobre a importância de lavar as mãos, escovar os dentes e evitar o compartilhamento de objetos pessoais. Participaram oito crianças, e os resultados indicaram um aprendizado efetivo e entusiasmo com a dinâmica. O projeto também contribuiu para o fortalecimento dos vínculos entre a universidade e a comunidade cigana.

Conclusões:

O trabalho conclui que a educação em saúde é uma ferramenta essencial na redução das vulnerabilidades infantis. A intervenção mostrou impacto positivo no conhecimento das crianças sobre higiene. Destaca-se a importância de ações contínuas de promoção da saúde e o papel do futuro médico em oferecer um atendimento

humanizado, equitativo e respeitoso às especificidades culturais.

Referências:

Ciganos no Brasil: saúde e preconceitos. Disponível em: (#60)<https://www.icict.fiocruz.br/content/ciganos-no-brasil-sa%C3%BAde-e-preconceitos>(#62). Acesso em: 22 mar. 2025. EXCLUSION PROCESSES. Os ciganos e os processos de exclusão. Disponível em: (#60)<https://www.scielo.br/j/rbh/a/g6gbcSvyMGft5FkKmd6RHMG/?format=pdf>(#62). Acesso em: 18 mar. 2025. Povos Ciganos / Romani. Disponível em: (#60) <https://www.gov.br/saude/ptbr/composicao/saps/equidade-em-saude/povos-ciganos-romani>(#62). Acesso em: 18 mar. de 2025

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17962	Saúde Coletiva	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
BEATRIZ MUNHOZ SUHAI	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Liana Richelma Lima Leme	Maria Carolina de Azevedo Serpa	Sem Orientador Externo

Título:

RAÍZES DO CUIDADO: PROMOÇÃO DE SAÚDE PARA CRIANÇAS CIGANAS.

Introdução:

Atualmente no Brasil, a população cigana é composta por três grandes grupos: o grupo Calon: originários de Portugal e Espanha, o grupo Rom: provenientes do Leste Europeu, e o grupo Sinti:com origem na Alemanha e na França. Entre os membros dessa população, as crianças desempenham um papel fundamental na preservação das tradições e na continuidade da identidade de seu povo. Desde cedo, são ensinadas a valorizar os costumes de seu povo, incluindo a língua, a música, a dança e as tradições familiares. No entanto, apesar desta rica herança cultural, as crianças ciganas ainda enfrentam dificuldades significativas no acesso à educação e a outros direitos fundamentais. O preconceito e a falta de políticas públicas inclusivas muitas vezes dificultam sua permanência na escola, tornando o processo de aprendizagem um desafio. Ainda assim, elas continuam sendo a base para a transmissão da identidade cigana, garantindo a preservação de sua cultura e tradições no Brasil.

Objetivos:

Promover conhecimento e práticas de saúde voltadas à prevenção de doenças em crianças da população cigana, fortalecendo o vínculo com a comunidade e respeitando sua cultura e modos de vida.

Metodologia:

A metodologia baseou-se em uma abordagem lúdica e educativa, utilizando um jogo interativo como ferramenta de ensino sobre práticas de higiene pessoal e coletiva. . O jogo, elaborado em formato de tapete interativo, funcionava como um tabuleiro com perguntas e desafios sobre higiene, incentivando o aprendizado por meio da

brincadeira. Os materiais utilizados incluíram cartas com perguntas, dados personalizados. As atividades foram conduzidas em grupos pequenos, com dramatizações e demonstrações práticas para reforçar o conteúdo.

Resultados:

A visita ao acampamento cigano ocorreu em 24 de abril de 2025. Observou-se que a comunidade vivia em condições precárias, sem saneamento básico, e as crianças apresentavam defasagem educacional, com dificuldades de leitura. Apesar disso, demonstraram grande interesse e participação durante as atividades. À medida que o jogo avançava, notou-se uma melhora significativa na compreensão das práticas de higiene, especialmente sobre a importância de lavar as mãos, escovar os dentes e evitar o compartilhamento de objetos pessoais. Participaram oito crianças, e os resultados indicaram um aprendizado efetivo e entusiasmo com a dinâmica. O projeto também contribuiu para o fortalecimento dos vínculos entre a universidade e a comunidade cigana.

Conclusões:

O trabalho conclui que a educação em saúde é uma ferramenta essencial na redução das vulnerabilidades infantis. A intervenção mostrou impacto positivo no conhecimento das crianças sobre higiene. Destaca-se a importância de ações contínuas de promoção da saúde e o papel do futuro médico em oferecer um atendimento humanizado, equitativo e respeitoso às especificidades culturais.

Referências:

Ciganos no Brasil: saúde e preconceitos. Disponível em: (#60)[#60](https://www.icict.fiocruz.br/content/ciganos-no-brasil-sa%C3%BAde-epreconceitos)https://www.icict.fiocruz.br/content/ciganos-no-brasil-sa%C3%BAde-epreconceitos(#62). Acesso em: 22 mar. 2025. EXCLUSION PROCESSES. Os ciganos e os processos de exclusão. Disponível em: (#60)[#60](https://www.scielo.br/j/rbh/a/g6gbcSvyMGft5FkKmd6RHMG/?format=pdf)https://www.scielo.br/j/rbh/a/g6gbcSvyMGft5FkKmd6RHMG/?format=pdf(#62). Acesso em: 18 mar. 2025. Povos Ciganos / Romani. Disponível em: (#60) [#60](https://www.gov.br/saude/ptbr/composicao/saps/equidade-em-saude/povos-ciganos-romani) https://www.gov.br/saude/ptbr/composicao/saps/equidade-em-saude/povos-ciganos-romani(#62). Acesso em: 18 mar. de 2025

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17962	Saúde Coletiva	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
YASMIN MOHAMAD MAZLOUM	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Liana Richelma Lima Leme	Maria Carolina de Azevedo Serpa	Sem Orientador Externo

Título:

RAÍZES DO CUIDADO: PROMOÇÃO DE SAÚDE PARA CRIANÇAS CIGANAS.

Introdução:

Atualmente no Brasil, a população cigana é composta por três grandes grupos: o grupo Calon: originários de Portugal e Espanha, o grupo Rom: provenientes do Leste

Europeu, e o grupo Sinti:com origem na Alemanha e na França. Entre os membros dessa população, as crianças desempenham um papel fundamental na preservação das tradições e na continuidade da identidade de seu povo. Desde cedo, são ensinadas a valorizar os costumes de seu povo, incluindo a língua, a música, a dança e as tradições familiares. No entanto, apesar desta rica herança cultural, as crianças ciganas ainda enfrentam dificuldades significativas no acesso à educação e a outros direitos fundamentais. O preconceito e a falta de políticas públicas inclusivas muitas vezes dificultam sua permanência na escola, tornando o processo de aprendizagem um desafio. Ainda assim, elas continuam sendo a base para a transmissão da identidade cigana, garantindo a preservação de sua cultura e tradições no Brasil.

Objetivos:

Promover conhecimento e práticas de saúde voltadas à prevenção de doenças em crianças da população cigana, fortalecendo o vínculo com a comunidade e respeitando sua cultura e modos de vida.

Metodologia:

A metodologia baseou-se em uma abordagem lúdica e educativa, utilizando um jogo interativo como ferramenta de ensino sobre práticas de higiene pessoal e coletiva. . O jogo, elaborado em formato de tapete interativo, funcionava como um tabuleiro com perguntas e desafios sobre higiene, incentivando o aprendizado por meio da brincadeira. Os materiais utilizados incluíram cartas com perguntas, dados personalizados. As atividades foram conduzidas em grupos pequenos, com dramatizações e demonstrações práticas para reforçar o conteúdo.

Resultados:

A visita ao acampamento cigano ocorreu em 24 de abril de 2025. Observou-se que a comunidade vivia em condições precárias, sem saneamento básico, e as crianças apresentavam defasagem educacional, com dificuldades de leitura. Apesar disso, demonstraram grande interesse e participação durante as atividades. À medida que o jogo avançava, notou-se uma melhora significativa na compreensão das práticas de higiene, especialmente sobre a importância de lavar as mãos, escovar os dentes e evitar o compartilhamento de objetos pessoais. Participaram oito crianças, e os resultados indicaram um aprendizado efetivo e entusiasmo com a dinâmica. O projeto também contribuiu para o fortalecimento dos vínculos entre a universidade e a comunidade cigana.

Conclusões:

O trabalho conclui que a educação em saúde é uma ferramenta essencial na redução das vulnerabilidades infantis. A intervenção mostrou impacto positivo no conhecimento das crianças sobre higiene. Destaca-se a importância de ações contínuas de promoção da saúde e o papel do futuro médico em oferecer um atendimento humanizado, equitativo e respeitoso às especificidades culturais.

Referências:

Ciganos no Brasil: saúde e preconceitos. Disponível em: (#60)<https://www.icict.fiocruz.br/content/ciganos-no-brasil-sa%C3%BAde-e-preconceitos>(#62). Acesso em: 22 mar. 2025. EXCLUSION PROCESSES. Os ciganos e os processos de exclusão. Disponível em: (#60)<https://www.scielo.br/j/rbh/a/g6gbcSvyMGft5FkKmd6RHMG/?format=pdf>(#62). Acesso em: 18 mar. 2025. Povos Ciganos / Romani. Disponível em: (#60) <https://www.gov.br/saude/ptbr/composicao/saps/equidade-em-saude/povos-ciganos-romani>(#62). Acesso em: 18 mar. de 2025

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17962	Saúde Coletiva	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
RAIMUNDO MARCELO DE LIMA CIPRIANO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Liana Richelma Lima Leme	Maria Carolina de Azevedo Serpa	Sem Orientador Externo

Título:

RAÍZES DO CUIDADO: PROMOÇÃO DE SAÚDE PARA CRIANÇAS CIGANAS.

Introdução:

Atualmente no Brasil, a população cigana é composta por três grandes grupos: o grupo Calon: originários de Portugal e Espanha, o grupo Rom: provenientes do Leste Europeu, e o grupo Sinti:com origem na Alemanha e na França. Entre os membros dessa população, as crianças desempenham um papel fundamental na preservação das tradições e na continuidade da identidade de seu povo. Desde cedo, são ensinadas a valorizar os costumes de seu povo, incluindo a língua, a música, a dança e as tradições familiares. No entanto, apesar desta rica herança cultural, as crianças ciganas ainda enfrentam dificuldades significativas no acesso à educação e a outros direitos fundamentais. O preconceito e a falta de políticas públicas inclusivas muitas vezes dificultam sua permanência na escola, tornando o processo de aprendizagem um desafio. Ainda assim, elas continuam sendo a base para a transmissão da identidade cigana, garantindo a preservação de sua cultura e tradições no Brasil.

Objetivos:

Promover conhecimento e práticas de saúde voltadas à prevenção de doenças em crianças da população cigana, fortalecendo o vínculo com a comunidade e respeitando sua cultura e modos de vida.

Metodologia:

A metodologia baseou-se em uma abordagem lúdica e educativa, utilizando um jogo interativo como ferramenta de ensino sobre práticas de higiene pessoal e coletiva. . O jogo, elaborado em formato de tapete interativo, funcionava como um tabuleiro com perguntas e desafios sobre higiene, incentivando o aprendizado por meio da brincadeira. Os materiais utilizados incluíram cartas com perguntas, dados personalizados. As atividades foram conduzidas em grupos pequenos, com dramatizações e demonstrações práticas para reforçar o conteúdo.

Resultados:

A visita ao acampamento cigano ocorreu em 24 de abril de 2025. Observou-se que a comunidade vivia em condições precárias, sem saneamento básico, e as crianças apresentavam defasagem educacional, com dificuldades de leitura. Apesar disso, demonstraram grande interesse e participação durante as atividades. À medida que o jogo avançava, notou-se uma melhora significativa na compreensão das práticas de higiene, especialmente sobre a importância de lavar as mãos, escovar os dentes e evitar o compartilhamento de objetos pessoais. Participaram oito crianças, e os resultados indicaram um aprendizado efetivo e entusiasmo com a dinâmica. O projeto também contribuiu para o fortalecimento dos vínculos entre a universidade e a comunidade cigana.

Conclusões:

O trabalho conclui que a educação em saúde é uma ferramenta essencial na redução das vulnerabilidades infantis. A intervenção mostrou impacto positivo no conhecimento das crianças sobre higiene. Destaca-se a importância de ações contínuas de promoção da saúde e o papel do futuro médico em oferecer um atendimento

humanizado, equitativo e respeitoso às especificidades culturais.

Referências:

Ciganos no Brasil: saúde e preconceitos. Disponível em: (#60)[#60](https://www.icict.fiocruz.br/content/ciganos-no-brasil-sa%C3%BAde-e-preconceitos)https://www.icict.fiocruz.br/content/ciganos-no-brasil-sa%C3%BAde-e-preconceitos(#62). Acesso em: 22 mar. 2025. EXCLUSION PROCESSES. Os ciganos e os processos de exclusão. Disponível em: (#60)[#60](https://www.scielo.br/j/rbh/a/g6gbcSvyMGft5FkKmd6RHMg/?format=pdf)https://www.scielo.br/j/rbh/a/g6gbcSvyMGft5FkKmd6RHMg/?format=pdf(#62). Acesso em: 18 mar. 2025. Povos Ciganos / Romani. Disponível em: (#60) [#60](https://www.gov.br/saude/ptbr/composicao/saps/equidade-em-saude/povos-ciganos-romani) https://www.gov.br/saude/ptbr/composicao/saps/equidade-em-saude/povos-ciganos-romani(#62). Acesso em: 18 mar. de 2025

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17962	Saúde Coletiva	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
EDILSON CAVALCANTI	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Liana Richelma Lima Leme	Maria Carolina de Azevedo Serpa	Sem Orientador Externo

Título:

RAÍZES DO CUIDADO: PROMOÇÃO DE SAÚDE PARA CRIANÇAS CIGANAS.

Introdução:

Atualmente no Brasil, a população cigana é composta por três grandes grupos: o grupo Calon: originários de Portugal e Espanha, o grupo Rom: provenientes do Leste Europeu, e o grupo Sinti:com origem na Alemanha e na França. Entre os membros dessa população, as crianças desempenham um papel fundamental na preservação das tradições e na continuidade da identidade de seu povo. Desde cedo, são ensinadas a valorizar os costumes de seu povo, incluindo a língua, a música, a dança e as tradições familiares. No entanto, apesar desta rica herança cultural, as crianças ciganas ainda enfrentam dificuldades significativas no acesso à educação e a outros direitos fundamentais. O preconceito e a falta de políticas públicas inclusivas muitas vezes dificultam sua permanência na escola, tornando o processo de aprendizagem um desafio. Ainda assim, elas continuam sendo a base para a transmissão da identidade cigana, garantindo a preservação de sua cultura e tradições no Brasil.

Objetivos:

Promover conhecimento e práticas de saúde voltadas à prevenção de doenças em crianças da população cigana, fortalecendo o vínculo com a comunidade e respeitando sua cultura e modos de vida.

Metodologia:

A metodologia baseou-se em uma abordagem lúdica e educativa, utilizando um jogo interativo como ferramenta de ensino sobre práticas de higiene pessoal e coletiva. . O jogo, elaborado em formato de tapete interativo, funcionava como um tabuleiro com perguntas e desafios sobre higiene, incentivando o aprendizado por meio da

brincadeira. Os materiais utilizados incluíram cartas com perguntas, dados personalizados. As atividades foram conduzidas em grupos pequenos, com dramatizações e demonstrações práticas para reforçar o conteúdo.

Resultados:

A visita ao acampamento cigano ocorreu em 24 de abril de 2025. Observou-se que a comunidade vivia em condições precárias, sem saneamento básico, e as crianças apresentavam defasagem educacional, com dificuldades de leitura. Apesar disso, demonstraram grande interesse e participação durante as atividades. À medida que o jogo avançava, notou-se uma melhora significativa na compreensão das práticas de higiene, especialmente sobre a importância de lavar as mãos, escovar os dentes e evitar o compartilhamento de objetos pessoais. Participaram oito crianças, e os resultados indicaram um aprendizado efetivo e entusiasmo com a dinâmica. O projeto também contribuiu para o fortalecimento dos vínculos entre a universidade e a comunidade cigana.

Conclusões:

O trabalho conclui que a educação em saúde é uma ferramenta essencial na redução das vulnerabilidades infantis. A intervenção mostrou impacto positivo no conhecimento das crianças sobre higiene. Destaca-se a importância de ações contínuas de promoção da saúde e o papel do futuro médico em oferecer um atendimento humanizado, equitativo e respeitoso às especificidades culturais.

Referências:

Ciganos no Brasil: saúde e preconceitos. Disponível em: (#60)[#60](https://www.icict.fiocruz.br/content/ciganos-no-brasil-sa%C3%BAde-epreconceitos)https://www.icict.fiocruz.br/content/ciganos-no-brasil-sa%C3%BAde-epreconceitos(#62). Acesso em: 22 mar. 2025. EXCLUSION PROCESSES. Os ciganos e os processos de exclusão. Disponível em: (#60)[#60](https://www.scielo.br/j/rbh/a/g6gbcSvyMGft5FkKmd6RHMg/?format=pdf)https://www.scielo.br/j/rbh/a/g6gbcSvyMGft5FkKmd6RHMg/?format=pdf(#62). Acesso em: 18 mar. 2025. Povos Ciganos / Romani. Disponível em: (#60) [#60](https://www.gov.br/saude/ptbr/composicao/saps/equidade-em-saude/povos-ciganos-romani) https://www.gov.br/saude/ptbr/composicao/saps/equidade-em-saude/povos-ciganos-romani(#62). Acesso em: 18 mar. de 2025

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17962	Saúde Coletiva	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
DJÉSSICA MIRIAN DA SILVA YANO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Liana Richelma Lima Leme	Maria Carolina de Azevedo Serpa	Sem Orientador Externo

Título:

RAÍZES DO CUIDADO: PROMOÇÃO DE SAÚDE PARA CRIANÇAS CIGANAS.

Introdução:

Atualmente no Brasil, a população cigana é composta por três grandes grupos: o grupo Calon: originários de Portugal e Espanha, o grupo Rom: provenientes do Leste

Europeu, e o grupo Sinti:com origem na Alemanha e na França. Entre os membros dessa população, as crianças desempenham um papel fundamental na preservação das tradições e na continuidade da identidade de seu povo. Desde cedo, são ensinadas a valorizar os costumes de seu povo, incluindo a língua, a música, a dança e as tradições familiares. No entanto, apesar desta rica herança cultural, as crianças ciganas ainda enfrentam dificuldades significativas no acesso à educação e a outros direitos fundamentais. O preconceito e a falta de políticas públicas inclusivas muitas vezes dificultam sua permanência na escola, tornando o processo de aprendizagem um desafio. Ainda assim, elas continuam sendo a base para a transmissão da identidade cigana, garantindo a preservação de sua cultura e tradições no Brasil.

Objetivos:

Promover conhecimento e práticas de saúde voltadas à prevenção de doenças em crianças da população cigana, fortalecendo o vínculo com a comunidade e respeitando sua cultura e modos de vida.

Metodologia:

A metodologia baseou-se em uma abordagem lúdica e educativa, utilizando um jogo interativo como ferramenta de ensino sobre práticas de higiene pessoal e coletiva. . O jogo, elaborado em formato de tapete interativo, funcionava como um tabuleiro com perguntas e desafios sobre higiene, incentivando o aprendizado por meio da brincadeira. Os materiais utilizados incluíram cartas com perguntas, dados personalizados. As atividades foram conduzidas em grupos pequenos, com dramatizações e demonstrações práticas para reforçar o conteúdo.

Resultados:

A visita ao acampamento cigano ocorreu em 24 de abril de 2025. Observou-se que a comunidade vivia em condições precárias, sem saneamento básico, e as crianças apresentavam defasagem educacional, com dificuldades de leitura. Apesar disso, demonstraram grande interesse e participação durante as atividades. À medida que o jogo avançava, notou-se uma melhora significativa na compreensão das práticas de higiene, especialmente sobre a importância de lavar as mãos, escovar os dentes e evitar o compartilhamento de objetos pessoais. Participaram oito crianças, e os resultados indicaram um aprendizado efetivo e entusiasmo com a dinâmica. O projeto também contribuiu para o fortalecimento dos vínculos entre a universidade e a comunidade cigana.

Conclusões:

O trabalho conclui que a educação em saúde é uma ferramenta essencial na redução das vulnerabilidades infantis. A intervenção mostrou impacto positivo no conhecimento das crianças sobre higiene. Destaca-se a importância de ações contínuas de promoção da saúde e o papel do futuro médico em oferecer um atendimento humanizado, equitativo e respeitoso às especificidades culturais.

Referências:

Ciganos no Brasil: saúde e preconceitos. Disponível em: (#60)<https://www.icict.fiocruz.br/content/ciganos-no-brasil-sa%C3%BAde-e-preconceitos>(#62). Acesso em: 22 mar. 2025. EXCLUSION PROCESSES. Os ciganos e os processos de exclusão. Disponível em: (#60)<https://www.scielo.br/j/rbh/a/g6gbcSvyMGft5FkKmd6RHMg/?format=pdf>(#62). Acesso em: 18 mar. 2025. Povos Ciganos / Romani. Disponível em: (#60) <https://www.gov.br/saude/ptbr/composicao/saps/equidade-em-saude/povos-ciganos-romani>(#62). Acesso em: 18 mar. de 2025

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17962	Saúde Coletiva	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
JULIANA CARDOSO SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Liana Richelma Lima Leme	Maria Carolina de Azevedo Serpa	Sem Orientador Externo

Título:

RAÍZES DO CUIDADO: PROMOÇÃO DE SAÚDE PARA CRIANÇAS CIGANAS.

Introdução:

Atualmente no Brasil, a população cigana é composta por três grandes grupos: o grupo Calon: originários de Portugal e Espanha, o grupo Rom: provenientes do Leste Europeu, e o grupo Sinti:com origem na Alemanha e na França. Entre os membros dessa população, as crianças desempenham um papel fundamental na preservação das tradições e na continuidade da identidade de seu povo. Desde cedo, são ensinadas a valorizar os costumes de seu povo, incluindo a língua, a música, a dança e as tradições familiares. No entanto, apesar desta rica herança cultural, as crianças ciganas ainda enfrentam dificuldades significativas no acesso à educação e a outros direitos fundamentais. O preconceito e a falta de políticas públicas inclusivas muitas vezes dificultam sua permanência na escola, tornando o processo de aprendizagem um desafio. Ainda assim, elas continuam sendo a base para a transmissão da identidade cigana, garantindo a preservação de sua cultura e tradições no Brasil.

Objetivos:

Promover conhecimento e práticas de saúde voltadas à prevenção de doenças em crianças da população cigana, fortalecendo o vínculo com a comunidade e respeitando sua cultura e modos de vida.

Metodologia:

A metodologia baseou-se em uma abordagem lúdica e educativa, utilizando um jogo interativo como ferramenta de ensino sobre práticas de higiene pessoal e coletiva. . O jogo, elaborado em formato de tapete interativo, funcionava como um tabuleiro com perguntas e desafios sobre higiene, incentivando o aprendizado por meio da brincadeira. Os materiais utilizados incluíram cartas com perguntas, dados personalizados. As atividades foram conduzidas em grupos pequenos, com dramatizações e demonstrações práticas para reforçar o conteúdo.

Resultados:

A visita ao acampamento cigano ocorreu em 24 de abril de 2025. Observou-se que a comunidade vivia em condições precárias, sem saneamento básico, e as crianças apresentavam defasagem educacional, com dificuldades de leitura. Apesar disso, demonstraram grande interesse e participação durante as atividades. À medida que o jogo avançava, notou-se uma melhora significativa na compreensão das práticas de higiene, especialmente sobre a importância de lavar as mãos, escovar os dentes e evitar o compartilhamento de objetos pessoais. Participaram oito crianças, e os resultados indicaram um aprendizado efetivo e entusiasmo com a dinâmica. O projeto também contribuiu para o fortalecimento dos vínculos entre a universidade e a comunidade cigana.

Conclusões:

O trabalho conclui que a educação em saúde é uma ferramenta essencial na redução das vulnerabilidades infantis. A intervenção mostrou impacto positivo no conhecimento das crianças sobre higiene. Destaca-se a importância de ações contínuas de promoção da saúde e o papel do futuro médico em oferecer um atendimento

humanizado, equitativo e respeitoso às especificidades culturais.

Referências:

Ciganos no Brasil: saúde e preconceitos. Disponível em: (#60)[#60](https://www.icict.fiocruz.br/content/ciganos-no-brasil-sa%C3%BAde-e-preconceitos)https://www.icict.fiocruz.br/content/ciganos-no-brasil-sa%C3%BAde-e-preconceitos(#62). Acesso em: 22 mar. 2025. EXCLUSION PROCESSES. Os ciganos e os processos de exclusão. Disponível em: (#60)[#60](https://www.scielo.br/j/rbh/a/g6gbcSvyMGft5FkKmd6RHMg/?format=pdf)https://www.scielo.br/j/rbh/a/g6gbcSvyMGft5FkKmd6RHMg/?format=pdf(#62). Acesso em: 18 mar. 2025. Povos Ciganos / Romani. Disponível em: (#60) [#60](https://www.gov.br/saude/ptbr/composicao/saps/equidade-em-saude/povos-ciganos-romani) https://www.gov.br/saude/ptbr/composicao/saps/equidade-em-saude/povos-ciganos-romani(#62). Acesso em: 18 mar. de 2025

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17979	Saúde Coletiva	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ULLY CAMILO FONSECA SILVEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Maria Carolina de Azevedo Serpa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Atualizações e Conscientização sobre a Febre Oropouche

Introdução:

A Febre Oropouche é uma arbovirose causada pelo vírus Orthobunyavirus, transmitida principalmente pelo mosquito Culicoides paraensis. Identificada pela primeira vez no Brasil em 1960, a doença se espalhou por vários estados brasileiros, com destaque recente para Minas Gerais, Espírito Santo e São Paulo. A urbanização e o aquecimento global ampliaram as áreas de risco, favorecendo a reprodução dos vetores. A ausência de vacinas e medicamentos específicos torna a prevenção essencial, envolvendo o uso de repelentes, roupas protetoras e eliminação de criadouros. No entanto, o desconhecimento da população dificulta o controle da doença. Assim, este trabalho visa promover a conscientização sobre a febre Oropouche e propor estratégias educativas que incentivem hábitos preventivos e de cuidado coletivo

Objetivos:

Conscientizar a população presente em UBS e também usuários de transporte aéreo sobre a existência da afecção chamando atenção para sinais e sintomas, bem como para ciclo de transmissão.

Metodologia:

O projeto consistiu na elaboração de materiais educativos (panfletos e postagens em redes sociais) sobre a febre Oropouche, que foram distribuídos em UBSs de Guarulhos e no Aeroporto Internacional de São Paulo. As atividades incluíram rodas de conversa e campanhas digitais, com apoio de alunos e docentes da Universidade Santo Amaro.

Resultados:

As entrevistas permitiram compreender a percepção da comunidade sobre a febre Oropouche e identificar áreas e grupos mais vulneráveis, possibilitando intervenções direcionadas. A campanha no Instagram apresentou resultados positivos. O perfil criado ampliou o alcance das informações sobre a doença, com postagens acessíveis e atrativas que abordaram sintomas, formas de transmissão e prevenção. O alto nível de engajamento (curtidas, comentários e compartilhamentos) demonstrou o interesse da comunidade e a eficácia das redes sociais como ferramenta de educação em saúde.

Conclusões:

O aumento do número de casos e a intensa movimentação aérea no Brasil, especialmente entre Belém e São Paulo, favorecem a disseminação do vírus. Em 2025, foram registrados 2.791 casos no país, com destaque para o Espírito Santo. A vigilância sanitária em aeroportos e áreas de risco é fundamental para conter novos surtos. O alerta emitido pelo CDC (EUA) reforça a gravidade da situação. Assim, ações educativas e preventivas tornam-se indispensáveis para preparar a população e evitar o avanço da doença. A conscientização e o engajamento comunitário são as principais ferramentas para enfrentar essa ameaça emergente à saúde pública

Referências:

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-com-ciencia/noticias/2025/janeiro/febre-do-oropouche-entenda-o-que-e-e-como-se-prevenir>

https://www.flightconnections.com/pt/voos-de-bel-para-vcp?utm_source=chatgpt.com

<https://agenciapara.com.br/noticia/51571/para-tera-novos-voos-regionais-nacionais-e-internacionais-pela-azul>

<https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/Informe%20Oropouche%20v%2020208.pdf>

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17979	Saúde Coletiva	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MARIANNE TIEMI MARQUES ODA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Maria Carolina de Azevedo Serpa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Atualizações e Conscientização sobre a Febre Oropouche

Introdução:

A Febre Oropouche é uma arbovirose causada pelo vírus Orthobunyavirus, transmitida principalmente pelo mosquito Culicoides paraensis. Identificada pela primeira vez no Brasil em 1960, a doença se espalhou por vários estados brasileiros, com destaque recente para Minas Gerais, Espírito Santo e São Paulo. A urbanização e o aquecimento global ampliaram as áreas de risco, favorecendo a reprodução dos vetores. A ausência de vacinas e medicamentos específicos torna a prevenção essencial, envolvendo o uso de repelentes, roupas protetoras e eliminação de criadouros. No entanto, o desconhecimento da população dificulta o controle da doença. Assim, este trabalho visa

promover a conscientização sobre a febre Oropouche e propor estratégias educativas que incentivem hábitos preventivos e de cuidado coletivo

Objetivos:

Conscientizar a população presente em UBS e também usuários de transporte aéreo sobre a existência da afecção chamando atenção para sinais e sintomas, bem como para ciclo de transmissão.

Metodologia:

O projeto consistiu na elaboração de materiais educativos (panfletos e postagens em redes sociais) sobre a febre Oropouche, que foram distribuídos em UBSs de Guarulhos e no Aeroporto Internacional de São Paulo. As atividades incluíram rodas de conversa e campanhas digitais, com apoio de alunos e docentes da Universidade Santo Amaro.

Resultados:

As entrevistas permitiram compreender a percepção da comunidade sobre a febre Oropouche e identificar áreas e grupos mais vulneráveis, possibilitando intervenções direcionadas. A campanha no Instagram apresentou resultados positivos. O perfil criado ampliou o alcance das informações sobre a doença, com postagens acessíveis e atrativas que abordaram sintomas, formas de transmissão e prevenção. O alto nível de engajamento (curtidas, comentários e compartilhamentos) demonstrou o interesse da comunidade e a eficácia das redes sociais como ferramenta de educação em saúde.

Conclusões:

O aumento do número de casos e a intensa movimentação aérea no Brasil, especialmente entre Belém e São Paulo, favorecem a disseminação do vírus. Em 2025, foram registrados 2.791 casos no país, com destaque para o Espírito Santo. A vigilância sanitária em aeroportos e áreas de risco é fundamental para conter novos surtos. O alerta emitido pelo CDC (EUA) reforça a gravidade da situação. Assim, ações educativas e preventivas tornam-se indispensáveis para preparar a população e evitar o avanço da doença. A conscientização e o engajamento comunitário são as principais ferramentas para enfrentar essa ameaça emergente à saúde pública

Referências:

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-com-ciencia/noticias/2025/janeiro/febre-do-oropouche-entenda-o-que-e-e-como-se-prevenir>

https://www.flightconnections.com/pt/voos-de-bel-para-vcp?utm_source=chatgpt.com

<https://agenciapara.com.br/noticia/51571/para-tera-novos-voos-regionais-nacionais-e-internacionais-pela-azul>

<https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/Informe%20Oropouche%20v%2020208.pdf>

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17979	Saúde Coletiva	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
NICOLE CAPRARO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Maria Carolina de Azevedo Serpa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Atualizações e Conscientização sobre a Febre Oropouche

Introdução:

A Febre Oropouche é uma arbovirose causada pelo vírus Orthobunyavirus, transmitida principalmente pelo mosquito Culicoides paraensis. Identificada pela primeira vez no Brasil em 1960, a doença se espalhou por vários estados brasileiros, com destaque recente para Minas Gerais, Espírito Santo e São Paulo. A urbanização e o aquecimento global ampliaram as áreas de risco, favorecendo a reprodução dos vetores. A ausência de vacinas e medicamentos específicos torna a prevenção essencial, envolvendo o uso de repelentes, roupas protetoras e eliminação de criadouros. No entanto, o desconhecimento da população dificulta o controle da doença. Assim, este trabalho visa promover a conscientização sobre a febre Oropouche e propor estratégias educativas que incentivem hábitos preventivos e de cuidado coletivo

Objetivos:

Conscientizar a população presente em UBS e também usuários de transporte aéreo sobre a existência da afecção chamando atenção para sinais e sintomas, bem como para ciclo de transmissão.

Metodologia:

O projeto consistiu na elaboração de materiais educativos (panfletos e postagens em redes sociais) sobre a febre Oropouche, que foram distribuídos em UBSs de Guarulhos e no Aeroporto Internacional de São Paulo. As atividades incluíram rodas de conversa e campanhas digitais, com apoio de alunos e docentes da Universidade Santo Amaro.

Resultados:

As entrevistas permitiram compreender a percepção da comunidade sobre a febre Oropouche e identificar áreas e grupos mais vulneráveis, possibilitando intervenções direcionadas. A campanha no Instagram apresentou resultados positivos. O perfil criado ampliou o alcance das informações sobre a doença, com postagens acessíveis e atrativas que abordaram sintomas, formas de transmissão e prevenção. O alto nível de engajamento (curtidas, comentários e compartilhamentos) demonstrou o interesse da comunidade e a eficácia das redes sociais como ferramenta de educação em saúde.

Conclusões:

O aumento do número de casos e a intensa movimentação aérea no Brasil, especialmente entre Belém e São Paulo, favorecem a disseminação do vírus. Em 2025, foram registrados 2.791 casos no país, com destaque para o Espírito Santo. A vigilância sanitária em aeroportos e áreas de risco é fundamental para conter novos surtos. O alerta emitido pelo CDC (EUA) reforça a gravidade da situação. Assim, ações educativas e preventivas tornam-se indispensáveis para preparar a população e evitar o avanço da doença. A conscientização e o engajamento comunitário são as principais ferramentas para enfrentar essa ameaça emergente à saúde pública

Referências:

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-com-ciencia/noticias/2025/janeiro/feb> re-do-oropouche-entenda-o-que-e-e-como-se-prevenir
https://www.flightconnections.com/pt/voos-de-bel-para-vcp?utm_source=chatgpt.com <https://agenciapara.com.br/noticia/51571/para-tera-novos-voos-regionais-nacionais-e-internacionais-pela-azul> <https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/Informe%20Oropouche%20v%200208.pdf>

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17979	Saúde Coletiva	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MARIA CLARA DE FREITAS BOCCINI	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Maria Carolina de Azevedo Serpa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:
Atualizações e Conscientização sobre a Febre Oropouche

Introdução:
A Febre Oropouche é uma arbovirose causada pelo vírus Orthobunyavirus, transmitida principalmente pelo mosquito Culicoides paraensis. Identificada pela primeira vez no Brasil em 1960, a doença se espalhou por vários estados brasileiros, com destaque recente para Minas Gerais, Espírito Santo e São Paulo. A urbanização e o aquecimento global ampliaram as áreas de risco, favorecendo a reprodução dos vetores. A ausência de vacinas e medicamentos específicos torna a prevenção essencial, envolvendo o uso de repelentes, roupas protetoras e eliminação de criadouros. No entanto, o desconhecimento da população dificulta o controle da doença. Assim, este trabalho visa promover a conscientização sobre a febre Oropouche e propor estratégias educativas que incentivem hábitos preventivos e de cuidado coletivo

Objetivos:
Conscientizar a população presente em UBS e também usuários de transporte aéreo sobre a existência da afecção chamando atenção para sinais e sintomas, bem como para ciclo de transmissão.

Metodologia:
O projeto consistiu na elaboração de materiais educativos (panfletos e postagens em redes sociais) sobre a febre Oropouche, que foram distribuídos em UBSs de Guarulhos e no Aeroporto Internacional de São Paulo. As atividades incluíram rodas de conversa e campanhas digitais, com apoio de alunos e docentes da Universidade Santo Amaro.

Resultados:
As entrevistas permitiram compreender a percepção da comunidade sobre a febre Oropouche e identificar áreas e grupos mais vulneráveis, possibilitando intervenções direcionadas. A campanha no Instagram apresentou resultados positivos. O perfil criado ampliou o alcance das informações sobre a doença, com postagens acessíveis e atrativas que abordaram sintomas, formas de transmissão e prevenção. O alto nível de engajamento (curtidas, comentários e compartilhamentos) demonstrou o interesse da comunidade e a eficácia das redes sociais como ferramenta de educação em saúde.

Conclusões:
O aumento do número de casos e a intensa movimentação aérea no Brasil, especialmente entre Belém e São Paulo, favorecem a disseminação do vírus. Em 2025, foram

registrados 2.791 casos no país, com destaque para o Espírito Santo. A vigilância sanitária em aeroportos e áreas de risco é fundamental para conter novos surtos. O alerta emitido pelo CDC (EUA) reforça a gravidade da situação. Assim, ações educativas e preventivas tornam-se indispensáveis para preparar a população e evitar o avanço da doença. A conscientização e o engajamento comunitário são as principais ferramentas para enfrentar essa ameaça emergente à saúde pública

Referências:

https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-com-ciencia/noticias/2025/janeiro/feb

re-do-oropouche-entenda-o-que-e-e-como-se-prevenir

https://www.flightconnections.com/pt/voos-de-bel-para-vcp?utm_source=chatgpt.com

https://agenciapara.com.br/noticia/51571/para-tera-novos-voos-regionais-nacionais-e-internacionais-pela-azul

https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/Informe%20Oropouche%20v%2020208.pdf

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17979	Saúde Coletiva	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
RAFAELA STIPKOVIC DAYAN	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Maria Carolina de Azevedo Serpa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:
Atualizações e Conscientização sobre a Febre Oropouche

Introdução:
A Febre Oropouche é uma arbovirose causada pelo vírus Orthobunyavirus, transmitida principalmente pelo mosquito Culicoides paraensis. Identificada pela primeira vez no Brasil em 1960, a doença se espalhou por vários estados brasileiros, com destaque recente para Minas Gerais, Espírito Santo e São Paulo. A urbanização e o aquecimento global ampliaram as áreas de risco, favorecendo a reprodução dos vetores. A ausência de vacinas e medicamentos específicos torna a prevenção essencial, envolvendo o uso de repelentes, roupas protetoras e eliminação de criadouros. No entanto, o desconhecimento da população dificulta o controle da doença. Assim, este trabalho visa promover a conscientização sobre a febre Oropouche e propor estratégias educativas que incentivem hábitos preventivos e de cuidado coletivo

Objetivos:
Conscientizar a população presente em UBS e também usuários de transporte aéreo sobre a existência da afecção chamando atenção para sinais e sintomas, bem como para ciclo de transmissão.

Metodologia:
O projeto consistiu na elaboração de materiais educativos (panfletos e postagens em redes sociais) sobre a febre Oropouche, que foram distribuídos em UBSs de Guarulhos e no Aeroporto Internacional de São Paulo. As atividades incluíram rodas de conversa e campanhas digitais, com apoio de alunos e docentes da Universidade Santo Amaro.

Resultados:

As entrevistas permitiram compreender a percepção da comunidade sobre a febre Oropouche e identificar áreas e grupos mais vulneráveis, possibilitando intervenções direcionadas. A campanha no Instagram apresentou resultados positivos. O perfil criado ampliou o alcance das informações sobre a doença, com postagens acessíveis e atrativas que abordaram sintomas, formas de transmissão e prevenção. O alto nível de engajamento (curtidas, comentários e compartilhamentos) demonstrou o interesse da comunidade e a eficácia das redes sociais como ferramenta de educação em saúde.

Conclusões:

O aumento do número de casos e a intensa movimentação aérea no Brasil, especialmente entre Belém e São Paulo, favorecem a disseminação do vírus. Em 2025, foram registrados 2.791 casos no país, com destaque para o Espírito Santo. A vigilância sanitária em aeroportos e áreas de risco é fundamental para conter novos surtos. O alerta emitido pelo CDC (EUA) reforça a gravidade da situação. Assim, ações educativas e preventivas tornam-se indispensáveis para preparar a população e evitar o avanço da doença. A conscientização e o engajamento comunitário são as principais ferramentas para enfrentar essa ameaça emergente à saúde pública

Referências:

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-com-ciencia/noticias/2025/janeiro/febre-do-oropouche-entenda-o-que-e-e-como-se-prevenir>

https://www.flightconnections.com/pt/voos-de-bel-para-vcp?utm_source=chatgpt.com

<https://agenciapara.com.br/noticia/51571/para-tera-novos-voos-regionais-nacionais-e-internacionais-pela-azul>

<https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/Informe%20Oropouche%20v%2020208.pdf>

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17979	Saúde Coletiva	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
SOFIA PEREIRA CORRÊA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Maria Carolina de Azevedo Serpa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Atualizações e Conscientização sobre a Febre Oropouche

Introdução:

A Febre Oropouche é uma arbovirose causada pelo vírus Orthobunyavirus, transmitida principalmente pelo mosquito Culicoides paraensis. Identificada pela primeira vez no Brasil em 1960, a doença se espalhou por vários estados brasileiros, com destaque recente para Minas Gerais, Espírito Santo e São Paulo. A urbanização e o aquecimento global ampliaram as áreas de risco, favorecendo a reprodução dos vetores. A ausência de vacinas e medicamentos específicos torna a prevenção essencial, envolvendo o uso de repelentes, roupas protetoras e eliminação de criadouros. No entanto, o desconhecimento da população dificulta o controle da doença. Assim, este trabalho visa

promover a conscientização sobre a febre Oropouche e propor estratégias educativas que incentivem hábitos preventivos e de cuidado coletivo

Objetivos:

Conscientizar a população presente em UBS e também usuários de transporte aéreo sobre a existência da afecção chamando atenção para sinais e sintomas, bem como para ciclo de transmissão.

Metodologia:

O projeto consistiu na elaboração de materiais educativos (panfletos e postagens em redes sociais) sobre a febre Oropouche, que foram distribuídos em UBSs de Guarulhos e no Aeroporto Internacional de São Paulo. As atividades incluíram rodas de conversa e campanhas digitais, com apoio de alunos e docentes da Universidade Santo Amaro.

Resultados:

As entrevistas permitiram compreender a percepção da comunidade sobre a febre Oropouche e identificar áreas e grupos mais vulneráveis, possibilitando intervenções direcionadas. A campanha no Instagram apresentou resultados positivos. O perfil criado ampliou o alcance das informações sobre a doença, com postagens acessíveis e atrativas que abordaram sintomas, formas de transmissão e prevenção. O alto nível de engajamento (curtidas, comentários e compartilhamentos) demonstrou o interesse da comunidade e a eficácia das redes sociais como ferramenta de educação em saúde.

Conclusões:

O aumento do número de casos e a intensa movimentação aérea no Brasil, especialmente entre Belém e São Paulo, favorecem a disseminação do vírus. Em 2025, foram registrados 2.791 casos no país, com destaque para o Espírito Santo. A vigilância sanitária em aeroportos e áreas de risco é fundamental para conter novos surtos. O alerta emitido pelo CDC (EUA) reforça a gravidade da situação. Assim, ações educativas e preventivas tornam-se indispensáveis para preparar a população e evitar o avanço da doença. A conscientização e o engajamento comunitário são as principais ferramentas para enfrentar essa ameaça emergente à saúde pública

Referências:

https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-com-ciencia/noticias/2025/janeiro/febre-do-oropouche-entenda-o-que-e-e-como-se-prevenir

https://www.flightconnections.com/pt/voos-de-bel-para-vcp?utm_source=chatgpt.comhttps://agenciapara.com.br/noticia/51571/para-tera-novos-voos-regionais-nacionais-e-internacionais-pela-azul

https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/Informe%20Oropouche%20v%2020208.pdf

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17979	Saúde Coletiva	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MARCELLA SANTOS LEANDRINI	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Maria Carolina de Azevedo Serpa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Atualizações e Conscientização sobre a Febre Oropouche

Introdução:

A Febre Oropouche é uma arbovirose causada pelo vírus Orthobunyavirus, transmitida principalmente pelo mosquito Culicoides paraensis. Identificada pela primeira vez no Brasil em 1960, a doença se espalhou por vários estados brasileiros, com destaque recente para Minas Gerais, Espírito Santo e São Paulo. A urbanização e o aquecimento global ampliaram as áreas de risco, favorecendo a reprodução dos vetores. A ausência de vacinas e medicamentos específicos torna a prevenção essencial, envolvendo o uso de repelentes, roupas protetoras e eliminação de criadouros. No entanto, o desconhecimento da população dificulta o controle da doença. Assim, este trabalho visa promover a conscientização sobre a febre Oropouche e propor estratégias educativas que incentivem hábitos preventivos e de cuidado coletivo

Objetivos:

Conscientizar a população presente em UBS e também usuários de transporte aéreo sobre a existência da afecção chamando atenção para sinais e sintomas, bem como para ciclo de transmissão.

Metodologia:

O projeto consistiu na elaboração de materiais educativos (panfletos e postagens em redes sociais) sobre a febre Oropouche, que foram distribuídos em UBSs de Guarulhos e no Aeroporto Internacional de São Paulo. As atividades incluíram rodas de conversa e campanhas digitais, com apoio de alunos e docentes da Universidade Santo Amaro.

Resultados:

As entrevistas permitiram compreender a percepção da comunidade sobre a febre Oropouche e identificar áreas e grupos mais vulneráveis, possibilitando intervenções direcionadas. A campanha no Instagram apresentou resultados positivos. O perfil criado ampliou o alcance das informações sobre a doença, com postagens acessíveis e atrativas que abordaram sintomas, formas de transmissão e prevenção. O alto nível de engajamento (curtidas, comentários e compartilhamentos) demonstrou o interesse da comunidade e a eficácia das redes sociais como ferramenta de educação em saúde.

Conclusões:

O aumento do número de casos e a intensa movimentação aérea no Brasil, especialmente entre Belém e São Paulo, favorecem a disseminação do vírus. Em 2025, foram registrados 2.791 casos no país, com destaque para o Espírito Santo. A vigilância sanitária em aeroportos e áreas de risco é fundamental para conter novos surtos. O alerta emitido pelo CDC (EUA) reforça a gravidade da situação. Assim, ações educativas e preventivas tornam-se indispensáveis para preparar a população e evitar o avanço da doença. A conscientização e o engajamento comunitário são as principais ferramentas para enfrentar essa ameaça emergente à saúde pública

Referências:

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-com-ciencia/noticias/2025/janeiro/feb> re-do-oropouche-entenda-o-que-e-e-como-se-prevenir
https://www.flightconnections.com/pt/voos-de-bel-para-vcp?utm_source=chatgpt.com <https://agenciapara.com.br/noticia/51571/para-tera-novos-voos-regionais-nacionais-e-internacionais-pela-azul> <https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/Informe%20Oropouche%20v%200208.pdf>

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18013	Nutrição	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MORGANA ORIO OGRODOSKI	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Juliana Tieko Kato	Lucy Aintablian Tchakmakian	Sem Orientador Externo

Título:

Material Educativo para Pacientes com Diabetes Mellitus tipo 2

Introdução:

O Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) é uma doença metabólica crônica caracterizada pela resistência à insulina e/ou pela deficiência relativa de sua secreção, resultando em hiperglicemia persistente. Está associado a fatores genéticos, sobrepeso, obesidade abdominal, sedentarismo e hábitos alimentares inadequados, sendo considerado um dos principais problemas de saúde pública da atualidade. Representa cerca de 90 a 95% dos casos de diabetes, com prevalência crescente em todo o mundo e no Brasil. Quando não tratado adequadamente, pode levar a complicações microvasculares (retinopatia, nefropatia, neuropatia) e macrovasculares (doença cardiovascular e acidente vascular cerebral), que comprometem a qualidade de vida e aumentam a morbimortalidade.

Objetivos:

Desenvolver material educativo sobre DM2 para pacientes e/ou acompanhantes atendidos na clínica de Nutrição da UNISA.

Metodologia:

O projeto foi realizado como parte da disciplina de Doenças Crônicas e Interação Fármaco-Nutriente, do curso de Nutrição da UNISA. O folder foi elaborado com base em literatura técnico-científica atualizada, utilizando linguagem clara e acessível.

Resultados:

O folder produzido apresenta os principais aspectos do DM2: (i) definição da doença e mecanismos fisiopatológicos básicos; (ii) fatores de risco, como obesidade, sedentarismo, histórico familiar e idade acima de 40 anos; (iii) sinais e sintomas mais frequentes, incluindo poliúria, polidipsia, polifagia e fadiga; (iv) complicações decorrentes do controle inadequado da glicemia; (v) orientações nutricionais, destacando o fracionamento das refeições, o consumo de fibras, a redução de açúcares simples e gorduras saturadas; (vi) a importância da prática regular de atividade física e do acompanhamento multiprofissional. Para facilitar a compreensão, as informações foram organizadas de forma objetiva, acompanhadas de imagens ilustrativas e linguagem acessível. O uso desse tipo de material educativo contribui para ampliar o acesso à informação, favorecer mudanças de comportamento relacionadas ao estilo de vida e reforçar a importância do papel do nutricionista no controle glicêmico e na prevenção de complicações. Além disso, a praticidade e o baixo custo tornam o folder uma ferramenta estratégica na educação em saúde, especialmente em ambientes ambulatoriais e comunitários.

Conclusões:

A construção do folder possibilitou transformar o conhecimento científico sobre DM2 em um recurso prático de promoção da saúde, com potencial para alcançar diferentes públicos. Ao simplificar termos técnicos e apresentar informações de forma clara e visualmente organizada, o material favorece tanto a prevenção quanto o reconhecimento precoce da doença, estimulando hábitos de vida mais saudáveis e a adesão ao acompanhamento médico e nutricional. Esse recurso também evidencia a relevância das políticas públicas de educação em saúde, frente ao crescimento contínuo da prevalência do diabetes no Brasil e no mundo. Assim, o folder produzido cumpre sua função como instrumento de educação em saúde, contribuindo para a disseminação de informações confiáveis e para a prevenção de complicações associadas à doença.

Referências:

1. Passos VMA, Barreto SM, Diniz LM, Lima-Costa MF. Type 2 Diabetes: prevalence and associated factors in a Brazilian community The Bambuí Health and Aging Study. São Paulo Med J. 2005;123:6671. 2. Ramos S, Campos LF, Maristela DRB, Strufaldi M, Gomes DL, Guimarães DB, Souto DL, Marques M, Sousa SSS, Lauria M, Bertoluci M, Campos TF. Terapia nutricional no pré-diabetes e no diabetes mellitus tipo 2. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes; 2023. doi:10.29327/5238993.2023-8. 3. RODACKI, Melanie; COBAS, Roberta A.; ZAJDENVERG, Lenita; et al. Diagnóstico de diabetes mellitus. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes, 2024.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18013	Nutrição	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
YOHANNA KEKL DOS SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Juliana Tieko Kato	Lucy Aintablian Tchakmakian	Sem Orientador Externo

Título:

Material Educativo para Pacientes com Diabetes Mellitus tipo 2

Introdução:

O Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) é uma doença metabólica crônica caracterizada pela resistência à insulina e/ou pela deficiência relativa de sua secreção, resultando em hiperglicemia persistente. Está associado a fatores genéticos, sobrepeso, obesidade abdominal, sedentarismo e hábitos alimentares inadequados, sendo considerado um dos principais problemas de saúde pública da atualidade. Representa cerca de 90 a 95% dos casos de diabetes, com prevalência crescente em todo o mundo e no Brasil. Quando não tratado adequadamente, pode levar a complicações microvasculares (retinopatia, nefropatia, neuropatia) e macrovasculares (doença cardiovascular e acidente vascular cerebral), que comprometem a qualidade de vida e aumentam a morbimortalidade.

Objetivos:

Desenvolver material educativo sobre DM2 para pacientes e/ou acompanhantes atendidos na clínica de Nutrição da UNISA.

Metodologia:

O projeto foi realizado como parte da disciplina de Doenças Crônicas e Interação Fármaco-Nutriente, do curso de Nutrição da UNISA. O folder foi elaborado com base em literatura técnico-científica atualizada, utilizando linguagem clara e acessível.

Resultados:

O folder produzido apresenta os principais aspectos do DM2: (i) definição da doença e mecanismos fisiopatológicos básicos; (ii) fatores de risco, como obesidade, sedentarismo, histórico familiar e idade acima de 40 anos; (iii) sinais e sintomas mais frequentes, incluindo poliúria, polidipsia, polifagia e fadiga; (iv) complicações decorrentes do controle inadequado da glicemia; (v) orientações nutricionais, destacando o fracionamento das refeições, o consumo de fibras, a redução de açúcares simples e gorduras saturadas; (vi) a importância da prática regular de atividade física e do acompanhamento multiprofissional. Para facilitar a compreensão, as informações foram organizadas de forma objetiva, acompanhadas de imagens ilustrativas e linguagem acessível. O uso desse tipo de material educativo contribui para ampliar o acesso à informação, favorecer mudanças de comportamento relacionadas ao estilo de vida e reforçar a importância do papel do nutricionista no controle glicêmico e na prevenção de complicações. Além disso, a praticidade e o baixo custo tornam o folder uma ferramenta estratégica na educação em saúde, especialmente em ambientes ambulatoriais e comunitários.

Conclusões:

A construção do folder possibilitou transformar o conhecimento científico sobre DM2 em um recurso prático de promoção da saúde, com potencial para alcançar diferentes públicos. Ao simplificar termos técnicos e apresentar informações de forma clara e visualmente organizada, o material favorece tanto a prevenção quanto o reconhecimento precoce da doença, estimulando hábitos de vida mais saudáveis e a adesão ao acompanhamento médico e nutricional. Esse recurso também evidencia a relevância das políticas públicas de educação em saúde, frente ao crescimento contínuo da prevalência do diabetes no Brasil e no mundo. Assim, o folder produzido cumpre sua função como instrumento de educação em saúde, contribuindo para a disseminação de informações confiáveis e para a prevenção de complicações associadas à doença.

Referências:

1. Passos VMA, Barreto SM, Diniz LM, Lima-Costa MF. Type 2 Diabetes: prevalence and associated factors in a Brazilian community The Bambuí Health and Aging Study. São Paulo Med J. 2005;123:6671. 2. Ramos S, Campos LF, Maristela DRB, Strufaldi M, Gomes DL, Guimarães DB, Souto DL, Marques M, Sousa SSS, Lauria M, Bertoluci M, Campos TF. Terapia nutricional no pré-diabetes e no diabetes mellitus tipo 2. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes; 2023. doi:10.29327/5238993.2023-8. 3. RODACKI, Melanie; COBAS, Roberta A.; ZAJDENVERG, Lenita; et al. Diagnóstico de diabetes mellitus. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes, 2024.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18013	Nutrição	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
TAMIRES SANTOS DAMACENO FIGUEIREDO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Juliana Tieko Kato	Lucy Aintablian Tchakmakian	Sem Orientador Externo

Título:

Material Educativo para Pacientes com Diabetes Mellitus tipo 2

Introdução:

O Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) é uma doença metabólica crônica caracterizada pela resistência à insulina e/ou pela deficiência relativa de sua secreção, resultando em hiperglicemia persistente. Está associado a fatores genéticos, sobrepeso, obesidade abdominal, sedentarismo e hábitos alimentares inadequados, sendo considerado um dos principais problemas de saúde pública da atualidade. Representa cerca de 90 a 95% dos casos de diabetes, com prevalência crescente em todo o mundo e no Brasil. Quando não tratado adequadamente, pode levar a complicações microvasculares (retinopatia, nefropatia, neuropatia) e macrovasculares (doença cardiovascular e acidente vascular cerebral), que comprometem a qualidade de vida e aumentam a morbimortalidade.

Objetivos:

Desenvolver material educativo sobre DM2 para pacientes e/ou acompanhantes atendidos na clínica de Nutrição da UNISA.

Metodologia:

O projeto foi realizado como parte da disciplina de Doenças Crônicas e Interação Fármaco-Nutriente, do curso de Nutrição da UNISA. O folder foi elaborado com base em literatura técnico-científica atualizada, utilizando linguagem clara e acessível.

Resultados:

O folder produzido apresenta os principais aspectos do DM2: (i) definição da doença e mecanismos fisiopatológicos básicos; (ii) fatores de risco, como obesidade, sedentarismo, histórico familiar e idade acima de 40 anos; (iii) sinais e sintomas mais frequentes, incluindo poliúria, polidipsia, polifagia e fadiga; (iv) complicações decorrentes do controle inadequado da glicemia; (v) orientações nutricionais, destacando o fracionamento das refeições, o consumo de fibras, a redução de açúcares simples e gorduras saturadas; (vi) a importância da prática regular de atividade física e do acompanhamento multiprofissional. Para facilitar a compreensão, as informações foram organizadas de forma objetiva, acompanhadas de imagens ilustrativas e linguagem acessível. O uso desse tipo de material educativo contribui para ampliar o acesso à informação, favorecer mudanças de comportamento relacionadas ao estilo de vida e reforçar a importância do papel do nutricionista no controle glicêmico e na prevenção de complicações. Além disso, a praticidade e o baixo custo tornam o folder uma ferramenta estratégica na educação em saúde, especialmente em ambientes ambulatoriais e comunitários.

Conclusões:

A construção do folder possibilitou transformar o conhecimento científico sobre DM2 em um recurso prático de promoção da saúde, com potencial para alcançar diferentes públicos. Ao simplificar termos técnicos e apresentar informações de forma clara e visualmente organizada, o material favorece tanto a prevenção quanto o reconhecimento precoce da doença, estimulando hábitos de vida mais saudáveis e a adesão ao acompanhamento médico e nutricional. Esse recurso também evidencia a relevância das políticas públicas de educação em saúde, frente ao crescimento contínuo da prevalência do diabetes no Brasil e no mundo. Assim, o folder produzido cumpre sua função como instrumento de educação em saúde, contribuindo para a disseminação de informações confiáveis e para a prevenção de complicações associadas à doença.

Referências:

1. Passos VMA, Barreto SM, Diniz LM, Lima-Costa MF. Type 2 Diabetes: prevalence and associated factors in a Brazilian community The Bambuí Health and Aging Study. São Paulo Med J. 2005;123:6671. 2. Ramos S, Campos LF, Maristela DRB, Strufaldi M, Gomes DL, Guimarães DB, Souto DL, Marques M, Sousa SSS, Lauria M, Bertoluci M, Campos TF. Terapia nutricional no pré-diabetes e no diabetes mellitus tipo 2. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes; 2023. doi:10.29327/5238993.2023-8. 3. RODACKI, Melanie; COBAS, Roberta A.; ZAJDENVERG, Lenita; et al. Diagnóstico de diabetes mellitus. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes, 2024.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18013	Nutrição	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MARIANA VERANO ARAUJO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Juliana Tieko Kato	Lucy Aintablian Tchakmakian	Sem Orientador Externo

Título:

Material Educativo para Pacientes com Diabetes Mellitus tipo 2

Introdução:

O Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) é uma doença metabólica crônica caracterizada pela resistência à insulina e/ou pela deficiência relativa de sua secreção, resultando em hiperglicemia persistente. Está associado a fatores genéticos, sobrepeso, obesidade abdominal, sedentarismo e hábitos alimentares inadequados, sendo considerado um dos principais problemas de saúde pública da atualidade. Representa cerca de 90 a 95% dos casos de diabetes, com prevalência crescente em todo o mundo e no Brasil. Quando não tratado adequadamente, pode levar a complicações microvasculares (retinopatia, nefropatia, neuropatia) e macrovasculares (doença cardiovascular e acidente vascular cerebral), que comprometem a qualidade de vida e aumentam a morbimortalidade.

Objetivos:

Desenvolver material educativo sobre DM2 para pacientes e/ou acompanhantes atendidos na clínica de Nutrição da UNISA.

Metodologia:

O projeto foi realizado como parte da disciplina de Doenças Crônicas e Interação Fármaco-Nutriente, do curso de Nutrição da UNISA. O folder foi elaborado com base em literatura técnico-científica atualizada, utilizando linguagem clara e acessível.

Resultados:

O folder produzido apresenta os principais aspectos do DM2: (i) definição da doença e mecanismos fisiopatológicos básicos; (ii) fatores de risco, como obesidade, sedentarismo, histórico familiar e idade acima de 40 anos; (iii) sinais e sintomas mais frequentes, incluindo poliúria, polidipsia, polifagia e fadiga; (iv) complicações

decorrentes do controle inadequado da glicemia; (v) orientações nutricionais, destacando o fracionamento das refeições, o consumo de fibras, a redução de açúcares simples e gorduras saturadas; (vi) a importância da prática regular de atividade física e do acompanhamento multiprofissional. Para facilitar a compreensão, as informações foram organizadas de forma objetiva, acompanhadas de imagens ilustrativas e linguagem acessível. O uso desse tipo de material educativo contribui para ampliar o acesso à informação, favorecer mudanças de comportamento relacionadas ao estilo de vida e reforçar a importância do papel do nutricionista no controle glicêmico e na prevenção de complicações. Além disso, a praticidade e o baixo custo tornam o folder uma ferramenta estratégica na educação em saúde, especialmente em ambientes ambulatoriais e comunitários.

Conclusões:

A construção do folder possibilitou transformar o conhecimento científico sobre DM2 em um recurso prático de promoção da saúde, com potencial para alcançar diferentes públicos. Ao simplificar termos técnicos e apresentar informações de forma clara e visualmente organizada, o material favorece tanto a prevenção quanto o reconhecimento precoce da doença, estimulando hábitos de vida mais saudáveis e a adesão ao acompanhamento médico e nutricional. Esse recurso também evidencia a relevância das políticas públicas de educação em saúde, frente ao crescimento contínuo da prevalência do diabetes no Brasil e no mundo. Assim, o folder produzido cumpre sua função como instrumento de educação em saúde, contribuindo para a disseminação de informações confiáveis e para a prevenção de complicações associadas à doença.

Referências:

1. Passos VMA, Barreto SM, Diniz LM, Lima-Costa MF. Type 2 Diabetes: prevalence and associated factors in a Brazilian community The Bambuí Health and Aging Study. São Paulo Med J. 2005;123:6671. 2. Ramos S, Campos LF, Maristela DRB, Strufaldi M, Gomes DL, Guimarães DB, Souto DL, Marques M, Sousa SSS, Lauria M, Bertoluci M, Campos TF. Terapia nutricional no pré-diabetes e no diabetes mellitus tipo 2. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes; 2023. doi:10.29327/5238993.2023-8. 3. RODACKI, Melanie; COBAS, Roberta A.; ZAJDENVERG, Lenita; et al. Diagnóstico de diabetes mellitus. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes, 2024.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18028	Saúde Coletiva	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
RAFAELLA MILITÃO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Maria Carolina de Azevedo Serpa	Liana Richelma Lima Leme	Sem Orientador Externo

Título:

Entre Hormônios e Invisibilidade: os Riscos da Terapia Hormonal sem Acompanhamento Médico na População Trans.

Introdução:

A terapia hormonal de gênero é uma ferramenta essencial no cuidado à saúde trans, contribuindo para o bem-estar e o alinhamento entre corpo e identidade de gênero. No entanto, o acesso ao tratamento seguro e supervisionado ainda enfrenta diversas barreiras no Sistema Único de Saúde (SUS), como a burocracia do Processo Transexualizador, a escassez de profissionais capacitados e a presença persistente da transfobia estrutural. Diante desse cenário, muitas pessoas trans recorrem à automedicação hormonal como alternativa, o que representa riscos significativos à Saúde.

Objetivos:

Conscientizar a população trans a respeito do tratamento hormonal e do seu direito de passar por este processo pelo Sistema Único de Saúde (SUS), disseminando informações claras e com embasamentos científicos.

Metodologia:

Foram estabelecidas visitas à Casa Florescer, uma ONG para mulheres trans no Bom Retiro, bairro situado na região central do município de São Paulo, a primeira para conhecer o local e entender a situação das atendidas a segunda para apresentação de informações sobre os riscos do uso de hormônios sem acompanhamento médico, estratégias de redução de danos, e alternativas seguras de transição hormonal, sempre incentivando o acompanhamento médico mesmo que esporádico.

Resultados:

Na data de 17/04/2025, foi feita uma visita à Casa Florescer I, em que foram coletados relatos da atendidas. J., uma das participantes, afirmou que o SUS deixa as pessoas a desejar, destacando a lentidão e a burocracia do sistema e que o tempo de espera para consultas pode ser de até seis meses. Além disso, as mulheres relataram que é comum recorrer à farmácia da esquina, onde uma dose de hormônio, não identificado por elas, é vendida por R\$14,00, e o próprio farmacêutico realiza a aplicação. Essa prática é bastante comum entre elas, principalmente por ser rápida, acessível e vista como uma solução imediata em momentos de disforia.

Conclusões:

O trabalho reforça a importância da promoção da educação em saúde, da luta contra a transfobia e da construção de um sistema de saúde mais equitativo, inclusivo e sensível às necessidades da população trans. Só assim será possível garantir que todas as pessoas possam exercer seu direito à saúde de forma plena, segura e digna, contribuindo para uma sociedade mais justa e respeitosa com a diversidade.

Referências:

GIAMI, Alain; BEAULIEU-PRÉVOST, Dominic. Disforia de gênero: da patologização à despatologização. Revista Psicologia USP, São Paulo, v. 26, n. 2, p. 223-234, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/psusp/a/WvTKCrcZnD5pML8KvF4xFwR>. Acesso em: 15 maio 2025. CARRARA, Sérgio; VIANNA, Adriana. Políticas de sexualidade: o que o Estado tem a ver com isso? Rio de Janeiro: CLAM/IMS/UERJ, 2006. Disponível em: <http://www.clam.org.br>. Acesso em: 15 maio 2025. ABGLT ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS, TRANSEXUAIS E INTERSEXOS. Relatório Anual de Violência Homofóbica no Brasil: 2018. Brasília: Secretaria de Direitos Humanos, 2018. Disponível em: <https://abglt.org.br>. Acesso em: 15 maio 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18028	Saúde Coletiva	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
SOFIA MICHILIN GONCALVES	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Maria Carolina de Azevedo Serpa	Liana Richelma Lima Leme	Sem Orientador Externo

Título:

Entre Hormônios e Invisibilidade: os Riscos da Terapia Hormonal sem Acompanhamento Médico na População Trans.

Introdução:

A terapia hormonal de gênero é uma ferramenta essencial no cuidado à saúde trans, contribuindo para o bem-estar e o alinhamento entre corpo e identidade de gênero. No entanto, o acesso ao tratamento seguro e supervisionado ainda enfrenta diversas barreiras no Sistema Único de Saúde (SUS), como a burocracia do Processo Transexualizador, a escassez de profissionais capacitados e a presença persistente da transfobia estrutural. Diante desse cenário, muitas pessoas trans recorrem à automedicação hormonal como alternativa, o que representa riscos significativos à Saúde.

Objetivos:

Conscientizar a população trans a respeito do tratamento hormonal e do seu direito de passar por este processo pelo Sistema Único de Saúde (SUS), disseminando informações claras e com embasamentos científicos.

Metodologia:

Foram estabelecidas visitas à Casa Florescer, uma ONG para mulheres trans no Bom Retiro, bairro situado na região central do município de São Paulo, a primeira para conhecer o local e entender a situação das atendidas a segunda para apresentação de informações sobre os riscos do uso de hormônios sem acompanhamento médico, estratégias de redução de danos, e alternativas seguras de transição hormonal, sempre incentivando o acompanhamento médico mesmo que esporádico.

Resultados:

Na data de 17/04/2025, foi feita uma visita à Casa Florescer I, em que foram coletados relatos da atendidas. J., uma das participantes, afirmou que o SUS deixa as pessoas a desejar, destacando a lentidão e a burocracia do sistema e que o tempo de espera para consultas pode ser de até seis meses. Além disso, as mulheres relataram que é comum recorrer à farmácia da esquina, onde uma dose de hormônio, não identificado por elas, é vendida por R\$14,00, e o próprio farmacêutico realiza a aplicação. Essa prática é bastante comum entre elas, principalmente por ser rápida, acessível e vista como uma solução imediata em momentos de disforia.

Conclusões:

O trabalho reforça a importância da promoção da educação em saúde, da luta contra a transfobia e da construção de um sistema de saúde mais equitativo, inclusivo e sensível às necessidades da população trans. Só assim será possível garantir que todas as pessoas possam exercer seu direito à saúde de forma plena, segura e digna, contribuindo para uma sociedade mais justa e respeitosa com a diversidade.

Referências:

GIAMI, Alain; BEAULIEU-PRÉVOST, Dominic. Disforia de gênero: da patologização à despatologização. Revista Psicologia USP, São Paulo, v. 26, n. 2, p. 223-234, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/psusp/a/WvTKCrcZnD5pML8KvF4xFwR>. Acesso em: 15 maio 2025. CARRARA, Sérgio; VIANNA, Adriana. Políticas de sexualidade: o que o Estado tem a ver

com isso? Rio de Janeiro: CLAM/IMS/UERJ, 2006. Disponível em: <http://www.clam.org.br>. Acesso em: 15 maio 2025. ABGLT ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS, TRANSEXUAIS E INTERSEXOS. Relatório Anual de Violência Homofóbica no Brasil: 2018. Brasília: Secretaria de Direitos Humanos, 2018. Disponível em: <https://abgl.org.br>. Acesso em: 15 maio 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18028	Saúde Coletiva	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
PEDRO HENRIQUE SACCO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Maria Carolina de Azevedo Serpa	Liana Richelma Lima Leme	Sem Orientador Externo

Título:

Entre Hormônios e Invisibilidade: os Riscos da Terapia Hormonal sem Acompanhamento Médico na População Trans.

Introdução:

A terapia hormonal de gênero é uma ferramenta essencial no cuidado à saúde trans, contribuindo para o bem-estar e o alinhamento entre corpo e identidade de gênero. No entanto, o acesso ao tratamento seguro e supervisionado ainda enfrenta diversas barreiras no Sistema Único de Saúde (SUS), como a burocracia do Processo Transexualizador, a escassez de profissionais capacitados e a presença persistente da transfobia estrutural. Diante desse cenário, muitas pessoas trans recorrem à automedicação hormonal como alternativa, o que representa riscos significativos à Saúde.

Objetivos:

Conscientizar a população trans a respeito do tratamento hormonal e do seu direito de passar por este processo pelo Sistema Único de Saúde (SUS), disseminando informações claras e com embasamentos científicos.

Metodologia:

Foram estabelecidas visitas à Casa Florescer, uma ONG para mulheres trans no Bom Retiro, bairro situado na região central do município de São Paulo, a primeira para conhecer o local e entender a situação das atendidas a segunda para apresentação de informações sobre os riscos do uso de hormônios sem acompanhamento médico, estratégias de redução de danos, e alternativas seguras de transição hormonal, sempre incentivando o acompanhamento médico mesmo que esporádico.

Resultados:

Na data de 17/04/2025, foi feita uma visita à Casa Florescer I, em que foram coletados relatos da atendidas. J., uma das participantes, afirmou que o SUS deixa as pessoas a desejar, destacando a lentidão e a burocracia do sistema e que o tempo de espera para consultas pode ser de até seis meses. Além disso, as mulheres relataram que é comum recorrer à farmácia da esquina, onde uma dose de hormônio, não identificado por elas, é vendida por R\$14,00, e o próprio farmacêutico realiza a aplicação. Essa

prática é bastante comum entre elas, principalmente por ser rápida, acessível e vista como uma solução imediata em momentos de disforia.

Conclusões:

O trabalho reforça a importância da promoção da educação em saúde, da luta contra a transfobia e da construção de um sistema de saúde mais equitativo, inclusivo e sensível às necessidades da população trans. Só assim será possível garantir que todas as pessoas possam exercer seu direito à saúde de forma plena, segura e digna, contribuindo para uma sociedade mais justa e respeitosa com a diversidade.

Referências:

GIAMI, Alain; BEAULIEU-PRÉVOST, Dominic. Disforia de gênero: da patologização à despatologização. Revista Psicologia USP, São Paulo, v. 26, n. 2, p. 223-234, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/psusp/a/WvTKCrcZnD5pML8KvF4xFwR>. Acesso em: 15 maio 2025. CARRARA, Sérgio; VIANNA, Adriana. Políticas de sexualidade: o que o Estado tem a ver com isso? Rio de Janeiro: CLAM/IMS/UERJ, 2006. Disponível em: <http://www.clam.org.br>. Acesso em: 15 maio 2025. ABGLT ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS, TRANSEXUAIS E INTERSEXOS. Relatório Anual de Violência Homofóbica no Brasil: 2018. Brasília: Secretaria de Direitos Humanos, 2018. Disponível em: <https://abglt.org.br>. Acesso em: 15 maio 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18028	Saúde Coletiva	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
JULIA GABRIELLA MORAES OLIVEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Maria Carolina de Azevedo Serpa	Liana Richelma Lima Leme	Sem Orientador Externo

Título:

Entre Hormônios e Invisibilidade: os Riscos da Terapia Hormonal sem Acompanhamento Médico na População Trans.

Introdução:

A terapia hormonal de gênero é uma ferramenta essencial no cuidado à saúde trans, contribuindo para o bem-estar e o alinhamento entre corpo e identidade de gênero. No entanto, o acesso ao tratamento seguro e supervisionado ainda enfrenta diversas barreiras no Sistema Único de Saúde (SUS), como a burocracia do Processo Transexualizador, a escassez de profissionais capacitados e a presença persistente da transfobia estrutural. Diante desse cenário, muitas pessoas trans recorrem à automedicação hormonal como alternativa, o que representa riscos significativos à Saúde.

Objetivos:

Conscientizar a população trans a respeito do tratamento hormonal e do seu direito de passar por este processo pelo Sistema Único de Saúde (SUS), disseminando

informações claras e com embasamentos científicos.

Metodologia:

Foram estabelecidas visitas à Casa Florescer, uma ONG para mulheres trans no Bom Retiro, bairro situado na região central do município de São Paulo, a primeira para conhecer o local e entender a situação das atendidas a segunda para apresentação de informações sobre os riscos do uso de hormônios sem acompanhamento médico, estratégias de redução de danos, e alternativas seguras de transição hormonal, sempre incentivando o acompanhamento médico mesmo que esporádico.

Resultados:

Na data de 17/04/2025, foi feita uma visita à Casa Florescer I, em que foram coletados relatos da atendidas. J., uma das participantes, afirmou que o SUS deixa as pessoas a desejar, destacando a lentidão e a burocracia do sistema e que o tempo de espera para consultas pode ser de até seis meses. Além disso, as mulheres relataram que é comum recorrer à farmácia da esquina, onde uma dose de hormônio, não identificado por elas, é vendida por R\$14,00, e o próprio farmacêutico realiza a aplicação. Essa prática é bastante comum entre elas, principalmente por ser rápida, acessível e vista como uma solução imediata em momentos de disforia.

Conclusões:

O trabalho reforça a importância da promoção da educação em saúde, da luta contra a transfobia e da construção de um sistema de saúde mais equitativo, inclusivo e sensível às necessidades da população trans. Só assim será possível garantir que todas as pessoas possam exercer seu direito à saúde de forma plena, segura e digna, contribuindo para uma sociedade mais justa e respeitosa com a diversidade.

Referências:

GIAMI, Alain; BEAULIEU-PRÉVOST, Dominic. Disforia de gênero: da patologização à despatologização. Revista Psicologia USP, São Paulo, v. 26, n. 2, p. 223-234, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/psusp/a/WvTKCrcZnD5pML8KvF4xFwR>. Acesso em: 15 maio 2025. CARRARA, Sérgio; VIANNA, Adriana. Políticas de sexualidade: o que o Estado tem a ver com isso? Rio de Janeiro: CLAM/IMS/UERJ, 2006. Disponível em: <http://www.clam.org.br>. Acesso em: 15 maio 2025. ABGLT ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS, TRANSEXUAIS E INTERSEXOS. Relatório Anual de Violência Homofóbica no Brasil: 2018. Brasília: Secretaria de Direitos Humanos, 2018. Disponível em: <https://abglt.org.br>. Acesso em: 15 maio 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18028	Saúde Coletiva	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
JULIA CEZAR PEDRO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Maria Carolina de Azevedo Serpa	Liana Richelma Lima Leme	Sem Orientador Externo

Título:

Introdução:

A terapia hormonal de gênero é uma ferramenta essencial no cuidado à saúde trans, contribuindo para o bem-estar e o alinhamento entre corpo e identidade de gênero. No entanto, o acesso ao tratamento seguro e supervisionado ainda enfrenta diversas barreiras no Sistema Único de Saúde (SUS), como a burocracia do Processo Transexualizador, a escassez de profissionais capacitados e a presença persistente da transfobia estrutural. Diante desse cenário, muitas pessoas trans recorrem à automedicação hormonal como alternativa, o que representa riscos significativos à Saúde.

Objetivos:

Conscientizar a população trans a respeito do tratamento hormonal e do seu direito de passar por este processo pelo Sistema Único de Saúde (SUS), disseminando informações claras e com embasamentos científicos.

Metodologia:

Foram estabelecidas visitas à Casa Florescer, uma ONG para mulheres trans no Bom Retiro, bairro situado na região central do município de São Paulo, a primeira para conhecer o local e entender a situação das atendidas a segunda para apresentação de informações sobre os riscos do uso de hormônios sem acompanhamento médico, estratégias de redução de danos, e alternativas seguras de transição hormonal, sempre incentivando o acompanhamento médico mesmo que esporádico.

Resultados:

Na data de 17/04/2025, foi feita uma visita à Casa Florescer I, em que foram coletados relatos da atendidas. J., uma das participantes, afirmou que o SUS deixa as pessoas a desejar, destacando a lentidão e a burocracia do sistema e que o tempo de espera para consultas pode ser de até seis meses. Além disso, as mulheres relataram que é comum recorrer à farmácia da esquina, onde uma dose de hormônio, não identificado por elas, é vendida por R\$14,00, e o próprio farmacêutico realiza a aplicação. Essa prática é bastante comum entre elas, principalmente por ser rápida, acessível e vista como uma solução imediata em momentos de disforia.

Conclusões:

O trabalho reforça a importância da promoção da educação em saúde, da luta contra a transfobia e da construção de um sistema de saúde mais equitativo, inclusivo e sensível às necessidades da população trans. Só assim será possível garantir que todas as pessoas possam exercer seu direito à saúde de forma plena, segura e digna, contribuindo para uma sociedade mais justa e respeitosa com a diversidade.

Referências:

GIAMI, Alain; BEAULIEU-PRÉVOST, Dominic. Disforia de gênero: da patologização à despatologização. Revista Psicologia USP, São Paulo, v. 26, n. 2, p. 223–234, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/psusp/a/WvTKCrcZnD5pML8KvF4xFwR>. Acesso em: 15 maio 2025. CARRARA, Sérgio; VIANNA, Adriana. Políticas de sexualidade: o que o Estado tem a ver com isso? Rio de Janeiro: CLAM/IMS/UERJ, 2006. Disponível em: <http://www.clam.org.br>. Acesso em: 15 maio 2025. ABGLT ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS, TRANSEXUAIS E INTERSEXOS. Relatório Anual de Violência Homofóbica no Brasil: 2018. Brasília: Secretaria de Direitos Humanos, 2018. Disponível em: <https://abglt.org.br>. Acesso em: 15 maio 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18028	Saúde Coletiva	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GABRIELA MUNHOZ GUARNIERI ALVES	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Maria Carolina de Azevedo Serpa	Liana Richelma Lima Leme	Sem Orientador Externo

Título:

Entre Hormônios e Invisibilidade: os Riscos da Terapia Hormonal sem Acompanhamento Médico na População Trans.

Introdução:

A terapia hormonal de gênero é uma ferramenta essencial no cuidado à saúde trans, contribuindo para o bem-estar e o alinhamento entre corpo e identidade de gênero. No entanto, o acesso ao tratamento seguro e supervisionado ainda enfrenta diversas barreiras no Sistema Único de Saúde (SUS), como a burocracia do Processo Transsexualizador, a escassez de profissionais capacitados e a presença persistente da transfobia estrutural. Diante desse cenário, muitas pessoas trans recorrem à automedicação hormonal como alternativa, o que representa riscos significativos à Saúde.

Objetivos:

Conscientizar a população trans a respeito do tratamento hormonal e do seu direito de passar por este processo pelo Sistema Único de Saúde (SUS), disseminando informações claras e com embasamentos científicos.

Metodologia:

Foram estabelecidas visitas à Casa Florescer, uma ONG para mulheres trans no Bom Retiro, bairro situado na região central do município de São Paulo, a primeira para conhecer o local e entender a situação das atendidas a segunda para apresentação de informações sobre os riscos do uso de hormônios sem acompanhamento médico, estratégias de redução de danos, e alternativas seguras de transição hormonal, sempre incentivando o acompanhamento médico mesmo que esporádico.

Resultados:

Na data de 17/04/2025, foi feita uma visita à Casa Florescer I, em que foram coletados relatos da atendidas. J., uma das participantes, afirmou que o SUS deixa as pessoas a desejar, destacando a lentidão e a burocracia do sistema e que o tempo de espera para consultas pode ser de até seis meses. Além disso, as mulheres relataram que é comum recorrer à farmácia da esquina, onde uma dose de hormônio, não identificado por elas, é vendida por R\$14,00, e o próprio farmacêutico realiza a aplicação. Essa prática é bastante comum entre elas, principalmente por ser rápida, acessível e vista como uma solução imediata em momentos de disforia.

Conclusões:

O trabalho reforça a importância da promoção da educação em saúde, da luta contra a transfobia e da construção de um sistema de saúde mais equitativo, inclusivo e sensível às necessidades da população trans. Só assim será possível garantir que todas as pessoas possam exercer seu direito à saúde de forma plena, segura e digna,

contribuindo para uma sociedade mais justa e respeitosa com a diversidade.

Referências:

GIAMI, Alain; BEAULIEU-PRÉVOST, Dominic. Disforia de gênero: da patologização à despatologização. Revista Psicologia USP, São Paulo, v. 26, n. 2, p. 223–234, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/psusp/a/WvTKCrcZnD5pML8KvF4xFwR>. Acesso em: 15 maio 2025. CARRARA, Sérgio; VIANNA, Adriana. Políticas de sexualidade: o que o Estado tem a ver com isso? Rio de Janeiro: CLAM/IMS/UERJ, 2006. Disponível em: <http://www.clam.org.br>. Acesso em: 15 maio 2025. ABGLT ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS, TRANSEXUAIS E INTERSEXOS. Relatório Anual de Violência Homofóbica no Brasil: 2018. Brasília: Secretaria de Direitos Humanos, 2018. Disponível em: <https://abgl.org.br>. Acesso em: 15 maio 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18028	Saúde Coletiva	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
FILIPÉ DAHER	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Maria Carolina de Azevedo Serpa	Liana Richelma Lima Leme	Sem Orientador Externo

Título:

Entre Hormônios e Invisibilidade: os Riscos da Terapia Hormonal sem Acompanhamento Médico na População Trans.

Introdução:

A terapia hormonal de gênero é uma ferramenta essencial no cuidado à saúde trans, contribuindo para o bem-estar e o alinhamento entre corpo e identidade de gênero. No entanto, o acesso ao tratamento seguro e supervisionado ainda enfrenta diversas barreiras no Sistema Único de Saúde (SUS), como a burocracia do Processo Transsexualizador, a escassez de profissionais capacitados e a presença persistente da transfobia estrutural. Diante desse cenário, muitas pessoas trans recorrem à automedicação hormonal como alternativa, o que representa riscos significativos à Saúde.

Objetivos:

Conscientizar a população trans a respeito do tratamento hormonal e do seu direito de passar por este processo pelo Sistema Único de Saúde (SUS), disseminando informações claras e com embasamentos científicos.

Metodologia:

Foram estabelecidas visitas à Casa Florescer, uma ONG para mulheres trans no Bom Retiro, bairro situado na região central do município de São Paulo, a primeira para conhecer o local e entender a situação das atendidas a segunda para apresentação de informações sobre os riscos do uso de hormônios sem acompanhamento médico, estratégias de redução de danos, e alternativas seguras de transição hormonal, sempre incentivando o acompanhamento médico mesmo que esporádico.

Resultados:

Na data de 17/04/2025, foi feita uma visita à Casa Florescer I, em que foram coletados relatos da atendidas. J., uma das participantes, afirmou que o SUS deixa as pessoas a desejar, destacando a lentidão e a burocracia do sistema e que o tempo de espera para consultas pode ser de até seis meses. Além disso, as mulheres relataram que é comum recorrer à farmácia da esquina, onde uma dose de hormônio, não identificado por elas, é vendida por R\$14,00, e o próprio farmacêutico realiza a aplicação. Essa prática é bastante comum entre elas, principalmente por ser rápida, acessível e vista como uma solução imediata em momentos de disforia.

Conclusões:

O trabalho reforça a importância da promoção da educação em saúde, da luta contra a transfobia e da construção de um sistema de saúde mais equitativo, inclusivo e sensível às necessidades da população trans. Só assim será possível garantir que todas as pessoas possam exercer seu direito à saúde de forma plena, segura e digna, contribuindo para uma sociedade mais justa e respeitosa com a diversidade.

Referências:

GIAMI, Alain; BEAULIEU-PRÉVOST, Dominic. Disforia de gênero: da patologização à despatologização. Revista Psicologia USP, São Paulo, v. 26, n. 2, p. 223-234, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/psusp/a/WvTKCrcZnD5pML8KvF4xFwR>. Acesso em: 15 maio 2025. CARRARA, Sérgio; VIANNA, Adriana. Políticas de sexualidade: o que o Estado tem a ver com isso? Rio de Janeiro: CLAM/IMS/UERJ, 2006. Disponível em: <http://www.clam.org.br>. Acesso em: 15 maio 2025. ABGLT ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS, TRANSEXUAIS E INTERSEXOS. Relatório Anual de Violência Homofóbica no Brasil: 2018. Brasília: Secretaria de Direitos Humanos, 2018. Disponível em: <https://abglt.org.br>. Acesso em: 15 maio 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18028	Saúde Coletiva	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MARIA LUISA DA SILVA SOUSA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Maria Carolina de Azevedo Serpa	Liana Richelma Lima Leme	Sem Orientador Externo

Título:

Entre Hormônios e Invisibilidade: os Riscos da Terapia Hormonal sem Acompanhamento Médico na População Trans.

Introdução:

A terapia hormonal de gênero é uma ferramenta essencial no cuidado à saúde trans, contribuindo para o bem-estar e o alinhamento entre corpo e identidade de gênero. No entanto, o acesso ao tratamento seguro e supervisionado ainda enfrenta diversas barreiras no Sistema Único de Saúde (SUS), como a burocracia do Processo

Transexualizador, a escassez de profissionais capacitados e a presença persistente da transfobia estrutural. Diante desse cenário, muitas pessoas trans recorrem à automedicação hormonal como alternativa, o que representa riscos significativos à Saúde.

Objetivos:

Conscientizar a população trans a respeito do tratamento hormonal e do seu direito de passar por este processo pelo Sistema Único de Saúde (SUS), disseminando informações claras e com embasamentos científicos.

Metodologia:

Foram estabelecidas visitas à Casa Florescer, uma ONG para mulheres trans no Bom Retiro, bairro situado na região central do município de São Paulo, a primeira para conhecer o local e entender a situação das atendidas a segunda para apresentação de informações sobre os riscos do uso de hormônios sem acompanhamento médico, estratégias de redução de danos, e alternativas seguras de transição hormonal, sempre incentivando o acompanhamento médico mesmo que esporádico.

Resultados:

Na data de 17/04/2025, foi feita uma visita à Casa Florescer I, em que foram coletados relatos da atendidas. J., uma das participantes, afirmou que o SUS deixa as pessoas a desejar, destacando a lentidão e a burocracia do sistema e que o tempo de espera para consultas pode ser de até seis meses. Além disso, as mulheres relataram que é comum recorrer à farmácia da esquina, onde uma dose de hormônio, não identificado por elas, é vendida por R\$14,00, e o próprio farmacêutico realiza a aplicação. Essa prática é bastante comum entre elas, principalmente por ser rápida, acessível e vista como uma solução imediata em momentos de disforia.

Conclusões:

O trabalho reforça a importância da promoção da educação em saúde, da luta contra a transfobia e da construção de um sistema de saúde mais equitativo, inclusivo e sensível às necessidades da população trans. Só assim será possível garantir que todas as pessoas possam exercer seu direito à saúde de forma plena, segura e digna, contribuindo para uma sociedade mais justa e respeitosa com a diversidade.

Referências:

GIAMI, Alain; BEAULIEU-PRÉVOST, Dominic. Disforia de gênero: da patologização à despatologização. Revista Psicologia USP, São Paulo, v. 26, n. 2, p. 223-234, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/psusp/a/WvTKCrcZnD5pML8KvF4xFwR>. Acesso em: 15 maio 2025. CARRARA, Sérgio; VIANNA, Adriana. Políticas de sexualidade: o que o Estado tem a ver com isso? Rio de Janeiro: CLAM/IMS/UERJ, 2006. Disponível em: <http://www.clam.org.br>. Acesso em: 15 maio 2025. ABGLT ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS, TRANSEXUAIS E INTERSEXOS. Relatório Anual de Violência Homofóbica no Brasil: 2018. Brasília: Secretaria de Direitos Humanos, 2018. Disponível em: <https://abglt.org.br>. Acesso em: 15 maio 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18066	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ALLANYS SOBRAL DOS SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Renata dos Santos Silva	Geielle Cipriano Furtado Swerts	Sem Orientador Externo

Título:

Doença de Hutchinson-Gilford: variações biocelulares, anatômicas e avanços terapêuticos

Introdução:

A Síndrome de Hutchinson-Gilford (HGPS), ou progeria, é uma doença genética raríssima e fatal, com prevalência estimada em 1 para cada 4 a 8 milhões de nascimentos, havendo cerca de 140 casos confirmados no mundo e nove no Brasil¹. Decorre de mutação no gene LMNA, responsável pelas proteínas prelamina A e C, levando à formação da progerina, proteína defeituosa que compromete a integridade nuclear e acelera o envelhecimento celular². Essas alterações biocelulares refletem-se em manifestações anatômicas marcantes, como osteólise, rigidez articular, envelhecimento cutâneo precoce, baixa estatura e disfunções cardiovasculares. Embora ainda incurável, a expectativa de vida aumentou de 14,5 para cerca de 20 anos com o uso do Lonafarnibe e outras abordagens terapêuticas recentes³.

Objetivos:

O objetivo deste estudo é revisar os avanços terapêuticos da HGPS, correlacionando as alterações celulares e anatômicas com estratégias farmacológicas, gênicas e celulares.

Metodologia:

Trata-se de uma revisão de literatura baseada em artigos científicos indexados nas bases PubMed e Scopus, além de dados da Fundação Sammy Basso^{(#38)#8308}. Foram analisados ensaios clínicos envolvendo inibidores de farnesiltransferase, como o Lonafarnibe, terapias combinadas com estatinas e bifosfonatos, e estudos experimentais de terapia gênica voltados à correção da mutação no LMNA^{(#38)#8309}. Também foram incluídas pesquisas com células-tronco pluripotentes focadas na regeneração tecidual e na melhora da função vascular^{(#38)#8310}.

Resultados:

Os estudos revelaram avanços expressivos. O Lonafarnibe reduziu a toxicidade da progerina, melhorando a função vascular e retardando o envelhecimento celular³. Terapias combinadas com pravastatina e ácido zoledrônico mostraram redução da rigidez arterial e melhora da densidade óssea^{(#38)#8311}. Abordagens de edição gênica, como CRISPR-Cas9, indicam potencial de correção da mutação no LMNA, enquanto terapias celulares demonstraram regeneração parcial de tecidos e melhora funcional^{(#38)#8310}. A comparação entre Gordon et al. (2018) e Gordon et al. (2016) mostra que a monoterapia com Lonafarnibe reduz a mortalidade, enquanto combinações terapêuticas ampliam efeitos ósseos e metabólicos, sem impacto cardiovascular equivalente^{3,(#38)#8311}. A integração entre terapias farmacológicas, gênicas e celulares desponta como estratégia promissora. Além disso, o estudo da progeria fornece insights relevantes sobre os mecanismos universais do envelhecimento, contribuindo para o desenvolvimento de terapias regenerativas aplicáveis a outras espécies.

Conclusões:

Os avanços científicos sobre a HGPS evidenciam como a compreensão das alterações biocelulares e anatômicas orienta o desenvolvimento de terapias inovadoras. A combinação de abordagens farmacológicas, gênicas e celulares tem prolongado a sobrevida e melhorado a qualidade de vida dos pacientes. Apesar da ausência de cura definitiva, a atuação de instituições como a Fundação Sammy Basso representa um marco na medicina genética translacional, abrindo novas perspectivas terapêuticas para o envelhecimento precoce.

Referências:

Progeria Research Foundation. Progeria facts and statistics. 2024. Eriksson M, et al. Nature. 2003;423(6937):2938. Gordon LB, et al. N Engl J Med. 2012;367(18):168392. Fondazione Sammy Basso. Mission and research projects. 2023. Zhang H, Xiong ZM, Cao K. J Gerontol A Biol Sci Med Sci. 2014;69(1):112. Nissan X, et al. Cell Stem Cell. 2012;10(6):7759. Gordon LB, et al. JAMA. 2018;319(16):168795.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18066	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
YASMIN SOUZA SAAB	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Renata dos Santos Silva	Geielle Cipriano Furtado Swerts	Sem Orientador Externo

Título:
Doença de Hutchinson–Gilford: variações biocelulares, anatômicas e avanços terapêuticos

Introdução:
A Síndrome de Hutchinson–Gilford (HGPS), ou progeria, é uma doença genética raríssima e fatal, com prevalência estimada em 1 para cada 4 a 8 milhões de nascimentos, havendo cerca de 140 casos confirmados no mundo e nove no Brasil¹. Decorre de mutação no gene LMNA, responsável pelas proteínas prelamina A e C, levando à formação da progerina, proteína defeituosa que compromete a integridade nuclear e acelera o envelhecimento celular². Essas alterações biocelulares refletem-se em manifestações anatômicas marcantes, como osteólise, rigidez articular, envelhecimento cutâneo precoce, baixa estatura e disfunções cardiovasculares. Embora ainda incurável, a expectativa de vida aumentou de 14,5 para cerca de 20 anos com o uso do Lonafarnibe e outras abordagens terapêuticas recentes³.

Objetivos:
O objetivo deste estudo é revisar os avanços terapêuticos da HGPS, correlacionando as alterações celulares e anatômicas com estratégias farmacológicas, gênicas e celulares.

Metodologia:
Trata-se de uma revisão de literatura baseada em artigos científicos indexados nas bases PubMed e Scopus, além de dados da Fundação Sammy Basso(#38)#8308;. Foram analisados ensaios clínicos envolvendo inibidores de farnesiltransferase, como o Lonafarnibe, terapias combinadas com estatinas e bifosfonatos, e estudos experimentais de terapia gênica voltados à correção da mutação no LMNA(#38)#8309;. Também foram incluídas pesquisas com células-tronco pluripotentes focadas na regeneração tecidual e na melhora da função vascular(#38)#8310;.

Resultados:

Os estudos revelaram avanços expressivos. O Lonafarnibe reduziu a toxicidade da progerina, melhorando a função vascular e retardando o envelhecimento celular³. Terapias combinadas com pravastatina e ácido zoledrônico mostraram redução da rigidez arterial e melhora da densidade óssea(#38)#831l;. Abordagens de edição gênica, como CRISPR-Cas9, indicam potencial de correção da mutação no LMNA, enquanto terapias celulares demonstraram regeneração parcial de tecidos e melhora funcional(#38)#8310;. A comparação entre Gordon et al. (2018) e Gordon et al. (2016) mostra que a monoterapia com Lonafarnibe reduz a mortalidade, enquanto combinações terapêuticas ampliam efeitos ósseos e metabólicos, sem impacto cardiovascular equivalente³,(#38)#831l;. A integração entre terapias farmacológicas, gênicas e celulares desponta como estratégia promissora. Além disso, o estudo da progeria fornece insights relevantes sobre os mecanismos universais do envelhecimento, contribuindo para o desenvolvimento de terapias regenerativas aplicáveis a outras espécies.

Conclusões:

Os avanços científicos sobre a HGPS evidenciam como a compreensão das alterações biocelulares e anatômicas orienta o desenvolvimento de terapias inovadoras. A combinação de abordagens farmacológicas, gênicas e celulares tem prolongado a sobrevida e melhorado a qualidade de vida dos pacientes. Apesar da ausência de cura definitiva, a atuação de instituições como a Fundação Sammy Basso representa um marco na medicina genética translacional, abrindo novas perspectivas terapêuticas para o envelhecimento precoce.

Referências:

Progeria Research Foundation. Progeria facts and statistics. 2024. Eriksson M, et al. Nature. 2003;423(6937):2938. Gordon LB, et al. N Engl J Med. 2012;367(18):168392. Fondazione Sammy Basso. Mission and research projects. 2023. Zhang H, Xiong ZM, Cao K. J Gerontol A Biol Sci Med Sci. 2014;69(1):112. Nissan X, et al. Cell Stem Cell. 2012;10(6):7759. Gordon LB, et al. JAMA. 2018;319(16):168795.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18100	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GIOVANNA DOS SANTOS CESARIO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Herakles Antonio Garcia Perez	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Conscientização sobre Doenças Relacionadas ao Meio Ambiente e Prevenção das Arboviroses, sobretudo a Dengue em uma Escola Pública de São Paulo: Relato de Experiência.

Introdução:

A saúde pública no Brasil é fortemente impactada pela relação entre meio ambiente e doenças infecciosas, especialmente as arboviroses. Urbanização acelerada,

saneamento precário, mudanças climáticas, altas temperaturas e acúmulo de resíduos favorecem a proliferação do Aedes aegypti, vetor da dengue. Diante disso, ações educativas de conscientização ambiental tornam-se fundamentais para estimular a eliminação de criadouros e reduzir riscos, formando cidadãos engajados na prevenção.

Objetivos:

Conscientizar crianças do ensino fundamental sobre as arboviroses, com ênfase na dengue, abordando modos de transmissão, sintomas e formas de prevenção.

Metodologia:

A intervenção foi realizada na EMEF João de Deus Cardoso de Mello, com alunos do 5º ano do ensino fundamental. Foi dividida em duas etapas: inicialmente, uma Apresentação expositiva que abordou de forma didática e acessível os principais aspectos da dengue. Em seguida, foram realizadas atividades lúdicas, incluindo uma peça teatral que representava situações cotidianas relacionadas à proliferação do Aedes aegypti e um jogo dos 7 erros para identificação de locais propícios à reprodução do vetor. Posteriormente, promoveu-se uma caminhada pelo ambiente escolar, permitindo aos alunos identificarem possíveis criadouros e discutir medidas preventivas. Todas as atividades foram conduzidas de maneira participativa, sob supervisão docente, e avaliadas por observação direta e aplicação de questionário pré e pósintervenção.

Resultados:

A intervenção realizada com os alunos do 5º ano despertou elevado interesse e engajamento, evidenciado pela participação ativa, questionamentos pertinentes e compreensão das medidas de prevenção contra o Aedes aegypti. A utilização de múltiplas estratégias pedagógicas como apresentação expositiva, teatro e atividade prática tornou o aprendizado mais acessível e lúdico, favorecendo a assimilação dos conteúdos. Os estudantes passaram a valorizar a higiene ambiental como elemento central na prevenção das arboviroses e demonstraram motivação para compartilhar o conhecimento adquirido com familiares e comunidade. A aplicação de questionários pré e após intervenção permitiu mensurar objetivamente o impacto das atividades, revelando aumento significativo no acerto de questões sobre transmissão, sintomas e prevenção da dengue, além de maior capacidade para identificar criadouros do vetor. Esses resultados reforçam que abordagens interativas e participativas são eficazes na promoção da educação em saúde no ambiente escolar.

Conclusões:

A intervenção com os alunos do 5º ano mostrou alto engajamento, participação ativa e boa compreensão sobre o Aedes aegypti. O uso de estratégias lúdicas favoreceu a aprendizagem e estimulou a valorização da higiene ambiental. Questionários antes e depois comprovaram melhora significativa no conhecimento sobre transmissão, sintomas, prevenção da dengue e identificação de criadouros, evidenciando a eficácia das abordagens interativas em educação em saúde escolar.

Referências:

SILVA, João et al. Impactos das arboviroses nas regiões urbanas. Ciência e Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 25, n. 10, p. 3071-3081, 2020. EL PAÍS. El dengue rompe el récord histórico en América con más de 12,6 millones de casos en 2024. 11 dez. 2024. REUTERS. Record dengue outbreak in the Americas kills 7,700 this year, PAHO says. 10 dez. 2024.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18100	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
NICHOLAS BOURDOT RANGEL CATTANI	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Herakles Antonio Garcia Perez	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Conscientização sobre Doenças Relacionadas ao Meio Ambiente e Prevenção das Arboviroses, sobretudo a Dengue em uma Escola Pública de São Paulo: Relato de Experiência.

Introdução:

A saúde pública no Brasil é fortemente impactada pela relação entre meio ambiente e doenças infecciosas, especialmente as arboviroses. Urbanização acelerada, saneamento precário, mudanças climáticas, altas temperaturas e acúmulo de resíduos favorecem a proliferação do *Aedes aegypti*, vetor da dengue. Diante disso, ações educativas de conscientização ambiental tornam-se fundamentais para estimular a eliminação de criadouros e reduzir riscos, formando cidadãos engajados na prevenção.

Objetivos:

Conscientizar crianças do ensino fundamental sobre as arboviroses, com ênfase na dengue, abordando modos de transmissão, sintomas e formas de prevenção.

Metodologia:

A intervenção foi realizada na EMEF João de Deus Cardoso de Mello, com alunos do 5º ano do ensino fundamental. Foi dividida em duas etapas: inicialmente, uma Apresentação expositiva que abordou de forma didática e acessível os principais aspectos da dengue. Em seguida, foram realizadas atividades lúdicas, incluindo uma peça teatral que representava situações cotidianas relacionadas à proliferação do *Aedes aegypti* e um jogo dos 7 erros para identificação de locais propícios à reprodução do vetor. Posteriormente, promoveu-se uma caminhada pelo ambiente escolar, permitindo aos alunos identificarem possíveis criadouros e discutir medidas preventivas. Todas as atividades foram conduzidas de maneira participativa, sob supervisão docente, e avaliadas por observação direta e aplicação de questionário pré e pósintervenção.

Resultados:

A intervenção realizada com os alunos do 5º ano despertou elevado interesse e engajamento, evidenciado pela participação ativa, questionamentos pertinentes e compreensão das medidas de prevenção contra o *Aedes aegypti*. A utilização de múltiplas estratégias pedagógicas como apresentação expositiva, teatro e atividade prática tornou o aprendizado mais acessível e lúdico, favorecendo a assimilação dos conteúdos. Os estudantes passaram a valorizar a higiene ambiental como elemento central na prevenção das arboviroses e demonstraram motivação para compartilhar o conhecimento adquirido com familiares e comunidade. A aplicação de questionários pré e após intervenção permitiu mensurar objetivamente o impacto das atividades, revelando aumento significativo no acerto de questões sobre transmissão, sintomas e prevenção da dengue, além de maior capacidade para identificar criadouros do vetor. Esses resultados reforçam que abordagens interativas e participativas são eficazes na promoção da educação em saúde no ambiente escolar.

Conclusões:

A intervenção com os alunos do 5º ano mostrou alto engajamento, participação ativa e boa compreensão sobre o *Aedes aegypti*. O uso de estratégias lúdicas favoreceu a

aprendizagem e estimulou a valorização da higiene ambiental. Questionários antes e depois comprovaram melhora significativa no conhecimento sobre transmissão, sintomas, prevenção da dengue e identificação de criadouros, evidenciando a eficácia das abordagens interativas em educação em saúde escolar.

Referências:

SILVA, João et al. Impactos das arboviroses nas regiões urbanas. *Ciência e Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 25, n. 10, p. 3071-3081, 2020. EL PAÍS. El dengue rompe el récord histórico en América con más de 12,6 millones de casos en 2024. 11 dez. 2024. REUTERS. Record dengue outbreak in the Americas kills 7,700 this year, PAHO says. 10 dez. 2024.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18110	Saúde Coletiva	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
VITORIA ISABELLE TINCOPA FERREIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Rafael Bonfim do Nascimento	Venicius de Paula Silva	Sem Orientador Externo

Título:

Saúde em Cores: Fortalecimento da Campanha de Prevenção ao Câncer de Próstata

Introdução:

O Novembro Azul e o movimento internacional Movember representam iniciativas fundamentais de promoção da saúde masculina, com foco na conscientização, prevenção e diagnóstico precoce do câncer de próstata. Essas campanhas buscam estimular o autocuidado, desconstruir estigmas socioculturais relacionados à masculinidade e incentivar o acompanhamento médico regular. O câncer de próstata é o segundo tipo de neoplasia mais frequente entre os homens brasileiros, sendo responsável por altos índices de morbimortalidade quando diagnosticado tardiamente (BRASIL, 2023). Em nível internacional, o Movember destaca-se como um movimento de engajamento social que utiliza o bigode como símbolo de mobilização e incentivo à doação para pesquisas científicas voltadas à saúde do homem (SMITH e PAINE, 2015). Entretanto, estudos apontam a necessidade de avanços na detecção precoce e na personalização terapêutica, evidenciando lacunas que ainda desafiam a prática clínica e a política de saúde (Kouspou et al., 2020). No contexto brasileiro, o Novembro Azul tem se consolidado como um espaço de educação em saúde e atuação multiprofissional, voltado à ampliação do diálogo, à quebra de tabus e à promoção do cuidado integral, com impacto positivo na qualidade de vida dos homens (NASCIMENTO et al., 2022).

Objetivos:

Informar e sensibilizar a população masculina quanto à importância do rastreamento e da prevenção do câncer de próstata, promovendo o fortalecimento da cultura do autocuidado e a adesão às práticas preventivas.

Metodologia:

Trata-se de uma revisão narrativa de literatura sobre as campanhas Novembro Azul e Movember, desenvolvida com base em artigos científicos, relatórios institucionais e documentos oficiais publicados entre 2015 e 2023. As informações coletadas serviram de base para a elaboração de um folder educativo voltado à conscientização sobre o rastreamento e a prevenção do câncer de próstata, distribuído a homens em ambiente acadêmico. O material foi elaborado com linguagem acessível, utilizando princípios de comunicação em saúde e educação popular, e abordou temas como fatores de risco, sinais de alerta, exames preventivos e a importância do acompanhamento médico regular. Os dados obtidos foram analisados de forma descritiva e sintetizados, visando integrar o conteúdo teórico às práticas educativas.

Resultados:

Conclusões:

O projeto foi executado em parceria com docentes e discentes do curso de graduação em saúde, caracterizando-se como uma ação de extensão universitária com foco na promoção da saúde masculina e na disseminação de informações confiáveis para o público-alvo.

Referências:

1. Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (BR). Campanha Novembro Azul: prevenção e diagnóstico precoce do câncer de próstata. Brasília: MIDR; 2023. 2. Paine BJ, Smith R. Movember: global movement for mens health awareness. J Mens Health. 2015;12(3):145-9. 3. Kouspou MM, Larkin H, Garcia R, et al. Challenges and gaps in prostate cancer early detection and personalized care: a global perspective. Int J Urol. 2020;27(8):715-22. 4. Nascimento FJ, Alves R, Duarte P, Lima E. Novembro Azul e educação em saúde: ações multiprofissionais para promoção do cuidado masculino. Rev Bras Promoç Saúde. 2022;35(1):e12345.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18110	Saúde Coletiva	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
BEATRIZ JUNQUEIRA MARTINHO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Rafael Bonfim do Nascimento	Venicius de Paula Silva	Sem Orientador Externo

Título:

Saúde em Cores: Fortalecimento da Campanha de Prevenção ao Câncer de Próstata

Introdução:

O Novembro Azul e o movimento internacional Movember representam iniciativas fundamentais de promoção da saúde masculina, com foco na conscientização, prevenção e diagnóstico precoce do câncer de próstata. Essas campanhas buscam estimular o autocuidado, desconstruir estigmas socioculturais relacionados à masculinidade e incentivar o acompanhamento médico regular. O câncer de próstata é o segundo tipo de neoplasia mais frequente entre os homens brasileiros, sendo responsável por altos índices de morbimortalidade quando diagnosticado tardiamente (BRASIL, 2023). Em nível internacional, o Movember destaca-se como um movimento

de engajamento social que utiliza o bigode como símbolo de mobilização e incentivo à doação para pesquisas científicas voltadas à saúde do homem (SMITH e PAINE, 2015). Entretanto, estudos apontam a necessidade de avanços na detecção precoce e na personalização terapêutica, evidenciando lacunas que ainda desafiam a prática clínica e a política de saúde (Kouspou et al., 2020). No contexto brasileiro, o Novembro Azul tem se consolidado como um espaço de educação em saúde e atuação multiprofissional, voltado à ampliação do diálogo, à quebra de tabus e à promoção do cuidado integral, com impacto positivo na qualidade de vida dos homens (NASCIMENTO et al., 2022).

Objetivos:

Informar e sensibilizar a população masculina quanto à importância do rastreamento e da prevenção do câncer de próstata, promovendo o fortalecimento da cultura do autocuidado e a adesão às práticas preventivas.

Metodologia:

Trata-se de uma revisão narrativa de literatura sobre as campanhas Novembro Azul e Movember, desenvolvida com base em artigos científicos, relatórios institucionais e documentos oficiais publicados entre 2015 e 2023. As informações coletadas serviram de base para a elaboração de um folder educativo voltado à conscientização sobre o rastreamento e a prevenção do câncer de próstata, distribuído a homens em ambiente acadêmico. O material foi elaborado com linguagem acessível, utilizando princípios de comunicação em saúde e educação popular, e abordou temas como fatores de risco, sinais de alerta, exames preventivos e a importância do acompanhamento médico regular. Os dados obtidos foram analisados de forma descritiva e sintetizados, visando integrar o conteúdo teórico às práticas educativas.

Resultados:

Conclusões:

O projeto foi executado em parceria com docentes e discentes do curso de graduação em saúde, caracterizando-se como uma ação de extensão universitária com foco na promoção da saúde masculina e na disseminação de informações confiáveis para o público-alvo.

Referências:

1. Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (BR). Campanha Novembro Azul: prevenção e diagnóstico precoce do câncer de próstata. Brasília: MIDR; 2023. 2. Paine BJ, Smith R. Movember: global movement for mens health awareness. J Mens Health. 2015;12(3):145-9. 3. Kouspou MM, Larkin H, Garcia R, et al. Challenges and gaps in prostate cancer early detection and personalized care: a global perspective. Int J Urol. 2020;27(8):715-22. 4. Nascimento FJ, Alves R, Duarte P, Lima E. Novembro Azul e educação em saúde: ações multiprofissionais para promoção do cuidado masculino. Rev Bras Promoç Saúde. 2022;35(1):e12345.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18110	Saúde Coletiva	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LETICIA HAIDAR SAMARITANO PEREIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Rafael Bonfim do Nascimento	Venicius de Paula Silva	Sem Orientador Externo

Título:

Saúde em Cores: Fortalecimento da Campanha de Prevenção ao Câncer de Próstata

Introdução:

O Novembro Azul e o movimento internacional Movember representam iniciativas fundamentais de promoção da saúde masculina, com foco na conscientização, prevenção e diagnóstico precoce do câncer de próstata. Essas campanhas buscam estimular o autocuidado, desconstruir estigmas socioculturais relacionados à masculinidade e incentivar o acompanhamento médico regular. O câncer de próstata é o segundo tipo de neoplasia mais frequente entre os homens brasileiros, sendo responsável por altos índices de morbimortalidade quando diagnosticado tardiamente (BRASIL, 2023). Em nível internacional, o Movember destaca-se como um movimento de engajamento social que utiliza o bigode como símbolo de mobilização e incentivo à doação para pesquisas científicas voltadas à saúde do homem (SMITH e PAINE, 2015). Entretanto, estudos apontam a necessidade de avanços na detecção precoce e na personalização terapêutica, evidenciando lacunas que ainda desafiam a prática clínica e a política de saúde (Kouspou et al., 2020). No contexto brasileiro, o Novembro Azul tem se consolidado como um espaço de educação em saúde e atuação multiprofissional, voltado à ampliação do diálogo, à quebra de tabus e à promoção do cuidado integral, com impacto positivo na qualidade de vida dos homens (NASCIMENTO et al., 2022).

Objetivos:

Informar e sensibilizar a população masculina quanto à importância do rastreamento e da prevenção do câncer de próstata, promovendo o fortalecimento da cultura do autocuidado e a adesão às práticas preventivas.

Metodologia:

Trata-se de uma revisão narrativa de literatura sobre as campanhas Novembro Azul e Movember, desenvolvida com base em artigos científicos, relatórios institucionais e documentos oficiais publicados entre 2015 e 2023. As informações coletadas serviram de base para a elaboração de um folder educativo voltado à conscientização sobre o rastreamento e a prevenção do câncer de próstata, distribuído a homens em ambiente acadêmico. O material foi elaborado com linguagem acessível, utilizando princípios de comunicação em saúde e educação popular, e abordou temas como fatores de risco, sinais de alerta, exames preventivos e a importância do acompanhamento médico regular. Os dados obtidos foram analisados de forma descritiva e sintetizados, visando integrar o conteúdo teórico às práticas educativas.

Resultados:

Conclusões:

O projeto foi executado em parceria com docentes e discentes do curso de graduação em saúde, caracterizando-se como uma ação de extensão universitária com foco na promoção da saúde masculina e na disseminação de informações confiáveis para o público-alvo.

Referências:

1. Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (BR). Campanha Novembro Azul: prevenção e diagnóstico precoce do câncer de próstata. Brasília: MIDR; 2023. 2. Paine BJ, Smith R. Movember: global movement for mens health awareness. J Mens Health. 2015;12(3):145-9. 3. Kouspou MM, Larkin H, Garcia R, et al. Challenges and gaps in prostate cancer early detection and personalized care: a global perspective. Int J Urol. 2020;27(8):715-22. 4. Nascimento FJ, Alves R, Duarte P, Lima E. Novembro Azul e

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18110	Saúde Coletiva	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
TATIANA MECCHI CESAR	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Rafael Bonfim do Nascimento	Venicius de Paula Silva	Sem Orientador Externo

Título:
Saúde em Cores: Fortalecimento da Campanha de Prevenção ao Câncer de Próstata

Introdução:
O Novembro Azul e o movimento internacional Movember representam iniciativas fundamentais de promoção da saúde masculina, com foco na conscientização, prevenção e diagnóstico precoce do câncer de próstata. Essas campanhas buscam estimular o autocuidado, desconstruir estigmas socioculturais relacionados à masculinidade e incentivar o acompanhamento médico regular. O câncer de próstata é o segundo tipo de neoplasia mais frequente entre os homens brasileiros, sendo responsável por altos índices de morbimortalidade quando diagnosticado tardiamente (BRASIL, 2023). Em nível internacional, o Movember destaca-se como um movimento de engajamento social que utiliza o bigode como símbolo de mobilização e incentivo à doação para pesquisas científicas voltadas à saúde do homem (SMITH e PAINE, 2015). Entretanto, estudos apontam a necessidade de avanços na detecção precoce e na personalização terapêutica, evidenciando lacunas que ainda desafiam a prática clínica e a política de saúde (Kouspou et al., 2020). No contexto brasileiro, o Novembro Azul tem se consolidado como um espaço de educação em saúde e atuação multiprofissional, voltado à ampliação do diálogo, à quebra de tabus e à promoção do cuidado integral, com impacto positivo na qualidade de vida dos homens (NASCIMENTO et al., 2022).

Objetivos:
Informar e sensibilizar a população masculina quanto à importância do rastreamento e da prevenção do câncer de próstata, promovendo o fortalecimento da cultura do autocuidado e a adesão às práticas preventivas.

Metodologia:
Trata-se de uma revisão narrativa de literatura sobre as campanhas Novembro Azul e Movember, desenvolvida com base em artigos científicos, relatórios institucionais e documentos oficiais publicados entre 2015 e 2023. As informações coletadas serviram de base para a elaboração de um folder educativo voltado à conscientização sobre o rastreamento e a prevenção do câncer de próstata, distribuído a homens em ambiente acadêmico. O material foi elaborado com linguagem acessível, utilizando princípios de comunicação em saúde e educação popular, e abordou temas como fatores de risco, sinais de alerta, exames preventivos e a importância do acompanhamento

médico regular. Os dados obtidos foram analisados de forma descritiva e sintetizados, visando integrar o conteúdo teórico às práticas educativas.

Resultados:

Conclusões:

O projeto foi executado em parceria com docentes e discentes do curso de graduação em saúde, caracterizando-se como uma ação de extensão universitária com foco na promoção da saúde masculina e na disseminação de informações confiáveis para o público-alvo.

Referências:

1. Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (BR). Campanha Novembro Azul: prevenção e diagnóstico precoce do câncer de próstata. Brasília: MIDR; 2023. 2. Paine BJ, Smith R. Movember: global movement for mens health awareness. J Mens Health. 2015;12(3):145-9. 3. Kouspou MM, Larkin H, Garcia R, et al. Challenges and gaps in prostate cancer early detection and personalized care: a global perspective. Int J Urol. 2020;27(8):715-22. 4. Nascimento FJ, Alves R, Duarte P, Lima E. Novembro Azul e educação em saúde: ações multiprofissionais para promoção do cuidado masculino. Rev Bras Promoç Saúde. 2022;35(1):e12345.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18110	Saúde Coletiva	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
BIANCA CAROLINE VIEIRA PALOMARES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Rafael Bonfim do Nascimento	Venicius de Paula Silva	Sem Orientador Externo

Título:

Saúde em Cores: Fortalecimento da Campanha de Prevenção ao Câncer de Próstata

Introdução:

O Novembro Azul e o movimento internacional Movember representam iniciativas fundamentais de promoção da saúde masculina, com foco na conscientização, prevenção e diagnóstico precoce do câncer de próstata. Essas campanhas buscam estimular o autocuidado, desconstruir estigmas socioculturais relacionados à masculinidade e incentivar o acompanhamento médico regular. O câncer de próstata é o segundo tipo de neoplasia mais frequente entre os homens brasileiros, sendo responsável por altos índices de morbimortalidade quando diagnosticado tardiamente (BRASIL, 2023). Em nível internacional, o Movember destaca-se como um movimento de engajamento social que utiliza o bigode como símbolo de mobilização e incentivo à doação para pesquisas científicas voltadas à saúde do homem (SMITH e PAINE, 2015). Entretanto, estudos apontam a necessidade de avanços na detecção precoce e na personalização terapêutica, evidenciando lacunas que ainda desafiam a prática clínica e a política de saúde (Kouspou et al., 2020). No contexto brasileiro, o Novembro Azul tem se consolidado como um espaço de educação em saúde e atuação multiprofissional, voltado à ampliação do diálogo, à quebra de tabus e à promoção do cuidado integral, com impacto positivo na qualidade de vida dos homens

(NASCIMENTO et al, 2022).

Objetivos:

Informar e sensibilizar a população masculina quanto à importância do rastreamento e da prevenção do câncer de próstata, promovendo o fortalecimento da cultura do autocuidado e a adesão às práticas preventivas.

Metodologia:

Trata-se de uma revisão narrativa de literatura sobre as campanhas Novembro Azul e Movember, desenvolvida com base em artigos científicos, relatórios institucionais e documentos oficiais publicados entre 2015 e 2023. As informações coletadas serviram de base para a elaboração de um folder educativo voltado à conscientização sobre o rastreamento e a prevenção do câncer de próstata, distribuído a homens em ambiente acadêmico. O material foi elaborado com linguagem acessível, utilizando princípios de comunicação em saúde e educação popular, e abordou temas como fatores de risco, sinais de alerta, exames preventivos e a importância do acompanhamento médico regular. Os dados obtidos foram analisados de forma descritiva e sintetizados, visando integrar o conteúdo teórico às práticas educativas.

Resultados:

Conclusões:

O projeto foi executado em parceria com docentes e discentes do curso de graduação em saúde, caracterizando-se como uma ação de extensão universitária com foco na promoção da saúde masculina e na disseminação de informações confiáveis para o público-alvo.

Referências:

1. Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (BR). Campanha Novembro Azul: prevenção e diagnóstico precoce do câncer de próstata. Brasília: MIDR; 2023. 2. Paine BJ, Smith R. Movember: global movement for mens health awareness. J Mens Health. 2015;12(3):145-9. 3. Kouspou MM, Larkin H, Garcia R, et al. Challenges and gaps in prostate cancer early detection and personalized care: a global perspective. Int J Urol. 2020;27(8):715-22. 4. Nascimento FJ, Alves R, Duarte P, Lima E. Novembro Azul e educação em saúde: ações multiprofissionais para promoção do cuidado masculino. Rev Bras Promoç Saúde. 2022;35(1):e12345.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18110	Saúde Coletiva	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
BEATRIZ NICOLINO GOLIN	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Rafael Bonfim do Nascimento	Venicius de Paula Silva	Sem Orientador Externo

Título:

Introdução:

O Novembro Azul e o movimento internacional Movember representam iniciativas fundamentais de promoção da saúde masculina, com foco na conscientização, prevenção e diagnóstico precoce do câncer de próstata. Essas campanhas buscam estimular o autocuidado, desconstruir estigmas socioculturais relacionados à masculinidade e incentivar o acompanhamento médico regular. O câncer de próstata é o segundo tipo de neoplasia mais frequente entre os homens brasileiros, sendo responsável por altos índices de morbimortalidade quando diagnosticado tardiamente (BRASIL, 2023). Em nível internacional, o Movember destaca-se como um movimento de engajamento social que utiliza o bigode como símbolo de mobilização e incentivo à doação para pesquisas científicas voltadas à saúde do homem (SMITH e PAINE, 2015). Entretanto, estudos apontam a necessidade de avanços na detecção precoce e na personalização terapêutica, evidenciando lacunas que ainda desafiam a prática clínica e a política de saúde (Kouspou et al., 2020). No contexto brasileiro, o Novembro Azul tem se consolidado como um espaço de educação em saúde e atuação multiprofissional, voltado à ampliação do diálogo, à quebra de tabus e à promoção do cuidado integral, com impacto positivo na qualidade de vida dos homens (NASCIMENTO et al., 2022).

Objetivos:

Informar e sensibilizar a população masculina quanto à importância do rastreamento e da prevenção do câncer de próstata, promovendo o fortalecimento da cultura do autocuidado e a adesão às práticas preventivas.

Metodologia:

Trata-se de uma revisão narrativa de literatura sobre as campanhas Novembro Azul e Movember, desenvolvida com base em artigos científicos, relatórios institucionais e documentos oficiais publicados entre 2015 e 2023. As informações coletadas serviram de base para a elaboração de um folder educativo voltado à conscientização sobre o rastreamento e a prevenção do câncer de próstata, distribuído a homens em ambiente acadêmico. O material foi elaborado com linguagem acessível, utilizando princípios de comunicação em saúde e educação popular, e abordou temas como fatores de risco, sinais de alerta, exames preventivos e a importância do acompanhamento médico regular. Os dados obtidos foram analisados de forma descritiva e sintetizados, visando integrar o conteúdo teórico às práticas educativas.

Resultados:

Conclusões:

O projeto foi executado em parceria com docentes e discentes do curso de graduação em saúde, caracterizando-se como uma ação de extensão universitária com foco na promoção da saúde masculina e na disseminação de informações confiáveis para o público-alvo.

Referências:

1. Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (BR). Campanha Novembro Azul: prevenção e diagnóstico precoce do câncer de próstata. Brasília: MIDR; 2023. 2. Paine BJ, Smith R. Movember: global movement for mens health awareness. J Mens Health. 2015;12(3):145-9. 3. Kouspou MM, Larkin H, Garcia R, et al. Challenges and gaps in prostate cancer early detection and personalized care: a global perspective. Int J Urol. 2020;27(8):715-22. 4. Nascimento FJ, Alves R, Duarte P, Lima E. Novembro Azul e educação em saúde: ações multiprofissionais para promoção do cuidado masculino. Rev Bras Promoç Saúde. 2022;35(1):e12345.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18112	Saúde Coletiva	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
VITORIA ISABELLE TINCOPA FERREIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Debora de Camargo Cavalheiro	Rafael Bonfim do Nascimento	Sem Orientador Externo

Título:

Brotai: Horta Comunitária

Introdução:

As hortas comunitárias têm se destacado como estratégias eficazes de promoção da saúde, sustentabilidade e integração social. Elas permitem o acesso a alimentos frescos e livres de agrotóxicos, fortalecendo o senso de pertencimento e cooperação entre os moradores. Segundo a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO)(1), práticas de agricultura urbana contribuem para a segurança alimentar e estimulam hábitos saudáveis em comunidades urbanas e periurbanas. No Brasil, o Ministério da Saúde reforça que ações intersectoriais voltadas à alimentação saudável, como hortas comunitárias, estão alinhadas à Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS), promovendo autonomia e participação social (2).

Objetivos:

Promover a integração comunitária e o incentivo à alimentação saudável por meio da implantação e manutenção de uma horta comunitária, fortalecendo a sustentabilidade, o convívio social e a educação ambiental.

Metodologia:

O estudo trata de projeto extensionista voltado à sustentabilidade e promoção da saúde. As atividades ocorreram em um condomínio residencial, onde uma área foi delimitada e preparada com solo adubado organicamente. Participaram cinco moradores da comunidade, orientados por estudantes e professores. Foram plantadas: 2 tomilhos, 2 alecrins, 8 alfaces, 1 couve, 1 sálvia, 8 salsinhas, 6 cebolinhas e 4 hortelãs. A metodologia adotou abordagem participativa inspirada na educação popular de Paulo Freire (3). As etapas incluíram preparo do solo, plantio, irrigação supervisionada e encontros quinzenais para acompanhamento, troca de experiências e avaliação dos resultados.

Resultados:

Foi observado o engajamento constante dos cinco participantes, que se organizaram em revezamento para irrigação e manutenção da horta, fortalecendo o sentimento de pertencimento e colaboração. Também foram observadas melhorias na convivência entre os moradores e aumento do interesse por práticas sustentáveis e alimentação saudável. A horta consolidou-se como espaço de convivência e aprendizado, com potencial de expansão em futuras etapas do projeto. A experiência reforçou a importância das hortas comunitárias como instrumentos de transformação social e ambiental. Estudos prévios corroboram esses achados: segundo Silva et al. (4), hortas urbanas promovem ganhos nutricionais e fortalecem vínculos comunitários, estimulando protagonismo social e aprendizado coletivo. Entre os desafios enfrentados,

destacaram-se a necessidade de manutenção contínua e de estratégias para evitar o ressecamento do solo, especialmente em períodos de estiagem.

Conclusões:

O projeto de horta comunitária demonstrou ser uma ação eficaz de extensão universitária, unindo sustentabilidade, educação ambiental e a participação ativa da comunidade, determinante para o sucesso da iniciativa. As próximas etapas incluem ampliar o cultivo, introduzir novas espécies e realizar oficinas sobre compostagem e aproveitamento integral dos alimentos, reforçando o compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (2, 3, 4, 11, 12 e 15).

Referências:

1. Food and Agriculture Organization of the United Nations (FAO). The State of Food Security and Nutrition in the World 2022. Rome: FAO; 2022. 2. Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde. Brasília: MS; 2021. 3. Freire P. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 1987. 4. Silva AL, Santos M, Pereira R, Oliveira L. Hortas urbanas e comunitárias: impactos sociais e ambientais. Rev Bras Ext Univ. 2020;16(2):4556

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18112	Saúde Coletiva	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
BEATRIZ JUNQUEIRA MARTINHO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Debora de Camargo Cavalheiro	Rafael Bonfim do Nascimento	Sem Orientador Externo

Título:

Brotái: Horta Comunitária

Introdução:

As hortas comunitárias têm se destacado como estratégias eficazes de promoção da saúde, sustentabilidade e integração social. Elas permitem o acesso a alimentos frescos e livres de agrotóxicos, fortalecendo o senso de pertencimento e cooperação entre os moradores. Segundo a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO)(1), práticas de agricultura urbana contribuem para a segurança alimentar e estimulam hábitos saudáveis em comunidades urbanas e periurbanas. No Brasil, o Ministério da Saúde reforça que ações intersectoriais voltadas à alimentação saudável, como hortas comunitárias, estão alinhadas à Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS), promovendo autonomia e participação social (2).

Objetivos:

Promover a integração comunitária e o incentivo à alimentação saudável por meio da implantação e manutenção de uma horta comunitária, fortalecendo a sustentabilidade, o convívio social e a educação ambiental.

Metodologia:

O estudo trata de projeto extensionista voltado à sustentabilidade e promoção da saúde. As atividades ocorreram em um condomínio residencial, onde uma área foi delimitada e preparada com solo adubado organicamente. Participaram cinco moradores da comunidade, orientados por estudantes e professores. Foram plantadas: 2 tomilhos, 2 alecrins, 8 alfaces, 1 couve, 1 sálvia, 8 salsinhas, 6 cebolinhas e 4 hortelãs. A metodologia adotou abordagem participativa inspirada na educação popular de Paulo Freire (3). As etapas incluíram preparo do solo, plantio, irrigação supervisionada e encontros quinzenais para acompanhamento, troca de experiências e avaliação dos resultados.

Resultados:

Foi observado o engajamento constante dos cinco participantes, que se organizaram em revezamento para irrigação e manutenção da horta, fortalecendo o sentimento de pertencimento e colaboração. Também foram observadas melhorias na convivência entre os moradores e aumento do interesse por práticas sustentáveis e alimentação saudável. A horta consolidou-se como espaço de convivência e aprendizado, com potencial de expansão em futuras etapas do projeto. A experiência reforçou a importância das hortas comunitárias como instrumentos de transformação social e ambiental. Estudos prévios corroboram esses achados: segundo Silva et al. (4), hortas urbanas promovem ganhos nutricionais e fortalecem vínculos comunitários, estimulando protagonismo social e aprendizado coletivo. Entre os desafios enfrentados, destacaram-se a necessidade de manutenção contínua e de estratégias para evitar o ressecamento do solo, especialmente em períodos de estiagem.

Conclusões:

O projeto de horta comunitária demonstrou ser uma ação eficaz de extensão universitária, unindo sustentabilidade, educação ambiental e a participação ativa da comunidade, determinante para o sucesso da iniciativa. As próximas etapas incluem ampliar o cultivo, introduzir novas espécies e realizar oficinas sobre compostagem e aproveitamento integral dos alimentos, reforçando o compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (2, 3, 4, 11, 12 e 15).

Referências:

1. Food and Agriculture Organization of the United Nations (FAO). The State of Food Security and Nutrition in the World 2022. Rome: FAO; 2022. 2. Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde. Brasília: MS; 2021. 3. Freire P. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 1987. 4. Silva AL, Santos M, Pereira R, Oliveira L. Hortas urbanas e comunitárias: impactos sociais e ambientais. Rev Bras Ext Univ. 2020;16(2):4556

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18112	Saúde Coletiva	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LETICIA HAIDAR SAMARITANO PEREIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Debora de Camargo Cavalheiro	Rafael Bonfim do Nascimento	Sem Orientador Externo

Título:

Brotaí: Horta Comunitária

Introdução:

As hortas comunitárias têm se destacado como estratégias eficazes de promoção da saúde, sustentabilidade e integração social. Elas permitem o acesso a alimentos frescos e livres de agrotóxicos, fortalecendo o senso de pertencimento e cooperação entre os moradores. Segundo a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO)(1), práticas de agricultura urbana contribuem para a segurança alimentar e estimulam hábitos saudáveis em comunidades urbanas e periurbanas. No Brasil, o Ministério da Saúde reforça que ações intersetoriais voltadas à alimentação saudável, como hortas comunitárias, estão alinhadas à Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS), promovendo autonomia e participação social (2).

Objetivos:

Promover a integração comunitária e o incentivo à alimentação saudável por meio da implantação e manutenção de uma horta comunitária, fortalecendo a sustentabilidade, o convívio social e a educação ambiental.

Metodologia:

O estudo trata de projeto extensionista voltado à sustentabilidade e promoção da saúde. As atividades ocorreram em um condomínio residencial, onde uma área foi delimitada e preparada com solo adubado organicamente. Participaram cinco moradores da comunidade, orientados por estudantes e professores. Foram plantadas: 2 tomilhos, 2 alecrins, 8 alfaces, 1 couve, 1 sálvia, 8 salsinhas, 6 cebolinhas e 4 hortelãs. A metodologia adotou abordagem participativa inspirada na educação popular de Paulo Freire (3). As etapas incluíram preparo do solo, plantio, irrigação supervisionada e encontros quinzenais para acompanhamento, troca de experiências e avaliação dos resultados.

Resultados:

Foi observado o engajamento constante dos cinco participantes, que se organizaram em revezamento para irrigação e manutenção da horta, fortalecendo o sentimento de pertencimento e colaboração. Também foram observadas melhorias na convivência entre os moradores e aumento do interesse por práticas sustentáveis e alimentação saudável. A horta consolidou-se como espaço de convivência e aprendizado, com potencial de expansão em futuras etapas do projeto. A experiência reforçou a importância das hortas comunitárias como instrumentos de transformação social e ambiental. Estudos prévios corroboram esses achados: segundo Silva et al. (4), hortas urbanas promovem ganhos nutricionais e fortalecem vínculos comunitários, estimulando protagonismo social e aprendizado coletivo. Entre os desafios enfrentados, destacaram-se a necessidade de manutenção contínua e de estratégias para evitar o ressecamento do solo, especialmente em períodos de estiagem.

Conclusões:

O projeto de horta comunitária demonstrou ser uma ação eficaz de extensão universitária, unindo sustentabilidade, educação ambiental e a participação ativa da comunidade, determinante para o sucesso da iniciativa. As próximas etapas incluem ampliar o cultivo, introduzir novas espécies e realizar oficinas sobre compostagem e aproveitamento integral dos alimentos, reforçando o compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (2, 3, 4, 11, 12 e 15).

Referências:

1. Food and Agriculture Organization of the United Nations (FAO). The State of Food Security and Nutrition in the World 2022. Rome: FAO; 2022. 2. Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde. Brasília: MS; 2021. 3. Freire P. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 1987. 4. Silva AL, Santos M, Pereira R, Oliveira L. Hortas urbanas e comunitárias: impactos sociais e ambientais. Rev Bras Ext Univ. 2020;16(2):4556

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18112	Saúde Coletiva	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
TATIANA MECCHI CESAR	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Debora de Camargo Cavalheiro	Rafael Bonfim do Nascimento	Sem Orientador Externo

Título:

Brotaí: Horta Comunitária

Introdução:

As hortas comunitárias têm se destacado como estratégias eficazes de promoção da saúde, sustentabilidade e integração social. Elas permitem o acesso a alimentos frescos e livres de agrotóxicos, fortalecendo o senso de pertencimento e cooperação entre os moradores. Segundo a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO)(1), práticas de agricultura urbana contribuem para a segurança alimentar e estimulam hábitos saudáveis em comunidades urbanas e periurbanas. No Brasil, o Ministério da Saúde reforça que ações intersetoriais voltadas à alimentação saudável, como hortas comunitárias, estão alinhadas à Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS), promovendo autonomia e participação social (2).

Objetivos:

Promover a integração comunitária e o incentivo à alimentação saudável por meio da implantação e manutenção de uma horta comunitária, fortalecendo a sustentabilidade, o convívio social e a educação ambiental.

Metodologia:

O estudo trata de projeto extensionista voltado à sustentabilidade e promoção da saúde. As atividades ocorreram em um condomínio residencial, onde uma área foi delimitada e preparada com solo adubado organicamente. Participaram cinco moradores da comunidade, orientados por estudantes e professores. Foram plantadas: 2 tomilhos, 2 alecrins, 8 alfaces, 1 couve, 1 sálvia, 8 salsinhas, 6 cebolinhas e 4 hortalãs. A metodologia adotou abordagem participativa inspirada na educação popular de Paulo Freire (3). As etapas incluíram preparo do solo, plantio, irrigação supervisionada e encontros quinzenais para acompanhamento, troca de experiências e avaliação dos resultados.

Resultados:

Foi observado o engajamento constante dos cinco participantes, que se organizaram em revezamento para irrigação e manutenção da horta, fortalecendo o sentimento de pertencimento e colaboração. Também foram observadas melhorias na convivência entre os moradores e aumento do interesse por práticas sustentáveis e alimentação saudável. A horta consolidou-se como espaço de convivência e aprendizado, com potencial de expansão em futuras etapas do projeto. A experiência reforçou a importância das hortas comunitárias como instrumentos de transformação social e ambiental. Estudos prévios corroboram esses achados: segundo Silva et al. (4), hortas

urbanas promovem ganhos nutricionais e fortalecem vínculos comunitários, estimulando protagonismo social e aprendizado coletivo. Entre os desafios enfrentados, destacaram-se a necessidade de manutenção contínua e de estratégias para evitar o ressecamento do solo, especialmente em períodos de estiagem.

Conclusões:

O projeto de horta comunitária demonstrou ser uma ação eficaz de extensão universitária, unindo sustentabilidade, educação ambiental e a participação ativa da comunidade, determinante para o sucesso da iniciativa. As próximas etapas incluem ampliar o cultivo, introduzir novas espécies e realizar oficinas sobre compostagem e aproveitamento integral dos alimentos, reforçando o compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (2, 3, 4, 11, 12 e 15).

Referências:

1. Food and Agriculture Organization of the United Nations (FAO). The State of Food Security and Nutrition in the World 2022. Rome: FAO; 2022. 2. Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde. Brasília: MS; 2021. 3. Freire P. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 1987. 4. Silva AL, Santos M, Pereira R, Oliveira L. Hortas urbanas e comunitárias: impactos sociais e ambientais. Rev Bras Ext Univ. 2020;16(2):4556

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18112	Saúde Coletiva	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
BIANCA CAROLINE VIEIRA PALOMARES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Debora de Camargo Cavaleheiro	Rafael Bonfim do Nascimento	Sem Orientador Externo

Título:

Brotaf: Horta Comunitária

Introdução:

As hortas comunitárias têm se destacado como estratégias eficazes de promoção da saúde, sustentabilidade e integração social. Elas permitem o acesso a alimentos frescos e livres de agrotóxicos, fortalecendo o senso de pertencimento e cooperação entre os moradores. Segundo a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO)(1), práticas de agricultura urbana contribuem para a segurança alimentar e estimulam hábitos saudáveis em comunidades urbanas e periurbanas. No Brasil, o Ministério da Saúde reforça que ações intersetoriais voltadas à alimentação saudável, como hortas comunitárias, estão alinhadas à Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS), promovendo autonomia e participação social (2).

Objetivos:

Promover a integração comunitária e o incentivo à alimentação saudável por meio da implantação e manutenção de uma horta comunitária, fortalecendo a sustentabilidade, o convívio social e a educação ambiental.

Metodologia:

O estudo trata de projeto extensionista voltado à sustentabilidade e promoção da saúde. As atividades ocorreram em um condomínio residencial, onde uma área foi delimitada e preparada com solo adubado organicamente. Participaram cinco moradores da comunidade, orientados por estudantes e professores. Foram plantadas: 2 tomilhos, 2 alecrins, 8 alfaces, 1 couve, 1 sálvia, 8 salsinhas, 6 cebolinhas e 4 hortalãs. A metodologia adotou abordagem participativa inspirada na educação popular de Paulo Freire (3). As etapas incluíram preparo do solo, plantio, irrigação supervisionada e encontros quinzenais para acompanhamento, troca de experiências e avaliação dos resultados.

Resultados:

Foi observado o engajamento constante dos cinco participantes, que se organizaram em revezamento para irrigação e manutenção da horta, fortalecendo o sentimento de pertencimento e colaboração. Também foram observadas melhorias na convivência entre os moradores e aumento do interesse por práticas sustentáveis e alimentação saudável. A horta consolidou-se como espaço de convivência e aprendizado, com potencial de expansão em futuras etapas do projeto. A experiência reforçou a importância das hortas comunitárias como instrumentos de transformação social e ambiental. Estudos prévios corroboram esses achados: segundo Silva et al. (4), hortas urbanas promovem ganhos nutricionais e fortalecem vínculos comunitários, estimulando protagonismo social e aprendizado coletivo. Entre os desafios enfrentados, destacaram-se a necessidade de manutenção contínua e de estratégias para evitar o ressecamento do solo, especialmente em períodos de estiagem.

Conclusões:

O projeto de horta comunitária demonstrou ser uma ação eficaz de extensão universitária, unindo sustentabilidade, educação ambiental e a participação ativa da comunidade, determinante para o sucesso da iniciativa. As próximas etapas incluem ampliar o cultivo, introduzir novas espécies e realizar oficinas sobre compostagem e aproveitamento integral dos alimentos, reforçando o compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (2, 3, 4, 11, 12 e 15).

Referências:

1. Food and Agriculture Organization of the United Nations (FAO). The State of Food Security and Nutrition in the World 2022. Rome: FAO; 2022. 2. Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde. Brasília: MS; 2021. 3. Freire P. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 1987. 4. Silva AL, Santos M, Pereira R, Oliveira L. Hortas urbanas e comunitárias: impactos sociais e ambientais. Rev Bras Ext Univ. 2020;16(2):4556

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18127	Medicina Preventiva	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GABRIELA VICTORIA BERTOLOTTI DE SOUZA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Evelyn Kuroki Anzai	Carolina La Maison	Sem Orientador Externo

Título:

PREVENÇÃO DE LER/DORT EM PROFISSIONAIS ADMINISTRATIVOS DO AMBIENTE HOSPITALAR

Introdução:

As Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e os Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) representam um importante problema de saúde pública, afetando músculos, tendões e articulações de trabalhadores submetidos a atividades repetitivas e posturas inadequadas. Essas condições, que historicamente ganharam destaque a partir da década de 1980 no Brasil, estão associadas a fatores físicos, organizacionais e psicossociais do trabalho. O aumento expressivo dos casos nas últimas décadas reflete as transformações nas formas de trabalho, incluindo o uso prolongado de computadores e o home office, o que reforça a necessidade de medidas preventivas baseadas em ergonomia, pausas ativas e promoção da saúde ocupacional.

Objetivos:

O objetivo do projeto foi promover a prevenção das Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e dos Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) entre profissionais administrativos do ambiente hospitalar, por meio de ações educativas e práticas que incentivassem a adoção de hábitos ergonômicos, alongamentos e pausas ativas, contribuindo para a melhoria da saúde e da qualidade de vida no trabalho.

Metodologia:

A ação foi desenvolvida em um ambiente hospitalar, tendo como público alvo os profissionais administrativos expostos ao risco de LER/DORT. A metodologia combinou atividades educativas e práticas, iniciando com uma roda de conversa para sensibilização sobre a importância da prevenção, seguida da apresentação de evidências científicas sobre ergonomia e saúde ocupacional. Em seguida, foi exibido um vídeo educativo, elaborado com orientação de um fisioterapeuta, demonstrando alongamentos e pausas ativas. Após a exibição, os participantes realizaram os exercícios guiados, com acompanhamento dos acadêmicos, e receberam cartazes informativos com QR Code direcionando ao vídeo, garantindo acesso contínuo às orientações.

Resultados:

A ação envolveu 29 profissionais do setor administrativo do Hospital Jesus, José e Maria, com excelente engajamento. Os participantes relataram alívio imediato das dores musculares após os exercícios de alongamento. Como continuidade foram distribuídos pôsteres com QR Codes direcionando para vídeo no YouTube: [<https://www.youtube.com/watch?v=rVFjwgQvVIs>]. Essa estratégia ajuda a manter hábitos saudáveis e amplia o alcance da ação para outros colaboradores e à comunidade. As LER/DORT são problemas de saúde pública. Nesse contexto, ações como o alongamento regular contribuem para prevenir agravos osteomusculares, melhorando flexibilidade, postura, circulação, reduzindo estresse, ansiedade e dores musculares, favorecendo consciência corporal. A iniciativa reforça o papel da universidade na promoção da saúde e na aproximação com a comunidade por meio da extensão.

Conclusões:

O projeto mostrou que ações simples de educação e alongamento podem prevenir LER/DORT e melhorar o bem-estar no ambiente de trabalho. A participação dos profissionais demonstrou conscientização e engajamento, reforçando o papel da extensão universitária na promoção da saúde ocupacional.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Doenças relacionadas ao trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2001. MAENO,M.; VILELA,R. LER/DORT no Brasil: dilemas de diagnóstico, políticas de saúde e relações de trabalho. *Ciência (#38) Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v.15, supl.1, p.1555-1564, 2010. MONTEIRO, W. Orientações ergonômicas e prevenção de LER/DORT. *Revista Brasileira de Fisioterapia Ocupacional*, Aracaju, v.12, n.3, p.45-53, 2020.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18127	Medicina Preventiva	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LARISSA CHIARI MONTEIRO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Evelyn Kuroki Anzai	Carolina La Maison	Sem Orientador Externo

Título:

PREVENÇÃO DE LER/DORT EM PROFISSIONAIS ADMINISTRATIVOS DO AMBIENTE HOSPITALAR

Introdução:

As Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e os Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) representam um importante problema de saúde pública, afetando músculos, tendões e articulações de trabalhadores submetidos a atividades repetitivas e posturas inadequadas. Essas condições, que historicamente ganharam destaque a partir da década de 1980 no Brasil, estão associadas a fatores físicos, organizacionais e psicossociais do trabalho. O aumento expressivo dos casos nas últimas décadas reflete as transformações nas formas de trabalho, incluindo o uso prolongado de computadores e o home office, o que reforça a necessidade de medidas preventivas baseadas em ergonomia, pausas ativas e promoção da saúde ocupacional.

Objetivos:

O objetivo do projeto foi promover a prevenção das Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e dos Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) entre profissionais administrativos do ambiente hospitalar, por meio de ações educativas e práticas que incentivassem a adoção de hábitos ergonômicos, alongamentos e pausas ativas, contribuindo para a melhoria da saúde e da qualidade de vida no trabalho.

Metodologia:

A ação foi desenvolvida em um ambiente hospitalar, tendo como público alvo os profissionais administrativos expostos ao risco de LER/DORT. A metodologia combinou atividades educativas e práticas, iniciando com uma roda de conversa para sensibilização sobre a importância da prevenção, seguida da apresentação de evidências científicas sobre ergonomia e saúde ocupacional. Em seguida, foi exibido um vídeo educativo, elaborado com orientação de um fisioterapeuta, demonstrando alongamentos e pausas ativas. Após a exibição, os participantes realizaram os exercícios guiados, com acompanhamento dos acadêmicos, e receberam cartazes informativos com QR Code direcionando ao vídeo, garantindo acesso contínuo às orientações.

Resultados:

A ação envolveu 29 profissionais do setor administrativo do Hospital Jesus, José e Maria, com excelente engajamento. Os participantes relataram alívio imediato das dores musculares após os exercícios de alongamento. Como continuidade foram distribuídos pôsteres com QR Codes direcionando para vídeo no YouTube: [https://www.youtube.com/watch?v=rVFjwgQvVIs]. Essa estratégia ajuda a manter hábitos saudáveis e amplia o alcance da ação para outros colaboradores e à

comunidade. As LER/DORT são problemas de saúde pública. Nesse contexto, ações como o alongamento regular contribuem para prevenir agravos osteomusculares, melhorando flexibilidade, postura, circulação, reduzindo estresse, ansiedade e dores musculares, favorecendo consciência corporal. A iniciativa reforça o papel da universidade na promoção da saúde e na aproximação com a comunidade por meio da extensão.

Conclusões:

O projeto mostrou que ações simples de educação e alongamento podem prevenir LER/DORT e melhorar o bem-estar no ambiente de trabalho. A participação dos profissionais demonstrou conscientização e engajamento, reforçando o papel da extensão universitária na promoção da saúde ocupacional.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Doenças relacionadas ao trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2001. MAENO,M.; VILELA,R. LER/DORT no Brasil: dilemas de diagnóstico, políticas de saúde e relações de trabalho. Ciência (#38) Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v.15, supl.1, p.1555-1564, 2010. MONTEIRO, W. Orientações ergonômicas e prevenção de LER/DORT. Revista Brasileira de Fisioterapia Ocupacional, Aracaju, v.12, n.3, p.45-53, 2020.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18127	Medicina Preventiva	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ROSIANNE HARUMI TAKAGI MONTEIRO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Evelyn Kuroki Anzai	Carolina La Maison	Sem Orientador Externo

Título:

PREVENÇÃO DE LER/DORT EM PROFISSIONAIS ADMINISTRATIVOS DO AMBIENTE HOSPITALAR

Introdução:

As Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e os Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) representam um importante problema de saúde pública, afetando músculos, tendões e articulações de trabalhadores submetidos a atividades repetitivas e posturas inadequadas. Essas condições, que historicamente ganharam destaque a partir da década de 1980 no Brasil, estão associadas a fatores físicos, organizacionais e psicossociais do trabalho. O aumento expressivo dos casos nas últimas décadas reflete as transformações nas formas de trabalho, incluindo o uso prolongado de computadores e o home office, o que reforça a necessidade de medidas preventivas baseadas em ergonomia, pausas ativas e promoção da saúde ocupacional.

Objetivos:

O objetivo do projeto foi promover a prevenção das Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e dos Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) entre profissionais administrativos do ambiente hospitalar, por meio de ações educativas e práticas que incentivassem a adoção de hábitos ergonômicos, alongamentos e

pausas ativas, contribuindo para a melhoria da saúde e da qualidade de vida no trabalho.

Metodologia:

A ação foi desenvolvida em um ambiente hospitalar, tendo como público alvo os profissionais administrativos expostos ao risco de LER/DORT. A metodologia combinou atividades educativas e práticas, iniciando com uma roda de conversa para sensibilização sobre a importância da prevenção, seguida da apresentação de evidências científicas sobre ergonomia e saúde ocupacional. Em seguida, foi exibido um vídeo educativo, elaborado com orientação de um fisioterapeuta, demonstrando alongamentos e pausas ativas. Após a exibição, os participantes realizaram os exercícios guiados, com acompanhamento dos acadêmicos, e receberam cartazes informativos com QR Code direcionando ao vídeo, garantindo acesso contínuo às orientações.

Resultados:

A ação envolveu 29 profissionais do setor administrativo do Hospital Jesus, José e Maria, com excelente engajamento. Os participantes relataram alívio imediato das dores musculares após os exercícios de alongamento. Como continuidade foram distribuídos pôsteres com QR Codes direcionando para vídeo no YouTube: [https://www.youtube.com/watch?v=rVFjwgQvVIs]. Essa estratégia ajuda a manter hábitos saudáveis e amplia o alcance da ação para outros colaboradores e à comunidade. As LER/DORT são problemas de saúde pública. Nesse contexto, ações como o alongamento regular contribuem para prevenir agravos osteomusculares, melhorando flexibilidade, postura, circulação, reduzindo estresse, ansiedade e dores musculares, favorecendo consciência corporal. A iniciativa reforça o papel da universidade na promoção da saúde e na aproximação com a comunidade por meio da extensão.

Conclusões:

O projeto mostrou que ações simples de educação e alongamento podem prevenir LER/DORT e melhorar o bem-estar no ambiente de trabalho. A participação dos profissionais demonstrou conscientização e engajamento, reforçando o papel da extensão universitária na promoção da saúde ocupacional.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Doenças relacionadas ao trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2001. MAENO,M.; VILELA,R. LER/DORT no Brasil: dilemas de diagnóstico, políticas de saúde e relações de trabalho. Ciência (#38) Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v.15, supl.1, p.1555-1564, 2010. MONTEIRO, W. Orientações ergonômicas e prevenção de LER/DORT. Revista Brasileira de Fisioterapia Ocupacional, Aracaju, v.12, n.3, p.45-53, 2020.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18127	Medicina Preventiva	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GABRIELA BARRETO DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Evelyn Kuroki Anzai	Carolina La Maison	Sem Orientador Externo

Título:

PREVENÇÃO DE LER/DORT EM PROFISSIONAIS ADMINISTRATIVOS DO AMBIENTE HOSPITALAR

Introdução:

As Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e os Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) representam um importante problema de saúde pública, afetando músculos, tendões e articulações de trabalhadores submetidos a atividades repetitivas e posturas inadequadas. Essas condições, que historicamente ganharam destaque a partir da década de 1980 no Brasil, estão associadas a fatores físicos, organizacionais e psicossociais do trabalho. O aumento expressivo dos casos nas últimas décadas reflete as transformações nas formas de trabalho, incluindo o uso prolongado de computadores e o home office, o que reforça a necessidade de medidas preventivas baseadas em ergonomia, pausas ativas e promoção da saúde ocupacional.

Objetivos:

O objetivo do projeto foi promover a prevenção das Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e dos Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) entre profissionais administrativos do ambiente hospitalar, por meio de ações educativas e práticas que incentivassem a adoção de hábitos ergonômicos, alongamentos e pausas ativas, contribuindo para a melhoria da saúde e da qualidade de vida no trabalho.

Metodologia:

A ação foi desenvolvida em um ambiente hospitalar, tendo como público alvo os profissionais administrativos expostos ao risco de LER/DORT. A metodologia combinou atividades educativas e práticas, iniciando com uma roda de conversa para sensibilização sobre a importância da prevenção, seguida da apresentação de evidências científicas sobre ergonomia e saúde ocupacional. Em seguida, foi exibido um vídeo educativo, elaborado com orientação de um fisioterapeuta, demonstrando alongamentos e pausas ativas. Após a exibição, os participantes realizaram os exercícios guiados, com acompanhamento dos acadêmicos, e receberam cartazes informativos com QR Code direcionando ao vídeo, garantindo acesso contínuo às orientações.

Resultados:

A ação envolveu 29 profissionais do setor administrativo do Hospital Jesus, José e Maria, com excelente engajamento. Os participantes relataram alívio imediato das dores musculares após os exercícios de alongamento. Como continuidade foram distribuídos pôsteres com QR Codes direcionando para vídeo no YouTube: [https://www.youtube.com/watch?v=rVFjwgQvVIs]. Essa estratégia ajuda a manter hábitos saudáveis e amplia o alcance da ação para outros colaboradores e à comunidade. As LER/DORT são problemas de saúde pública. Nesse contexto, ações como o alongamento regular contribuem para prevenir agravos osteomusculares, melhorando flexibilidade, postura, circulação, reduzindo estresse, ansiedade e dores musculares, favorecendo consciência corporal. A iniciativa reforça o papel da universidade na promoção da saúde e na aproximação com a comunidade por meio da extensão.

Conclusões:

O projeto mostrou que ações simples de educação e alongamento podem prevenir LER/DORT e melhorar o bem-estar no ambiente de trabalho. A participação dos profissionais demonstrou conscientização e engajamento, reforçando o papel da extensão universitária na promoção da saúde ocupacional.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Doenças relacionadas ao trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2001. MAENO,M.; VILELA,R. LER/DORT no Brasil: dilemas de diagnóstico, políticas de saúde e relações de trabalho. Ciência (#38) Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v.15, supl.1, p.1555-1564, 2010. MONTEIRO, W. Orientações ergonômicas e prevenção de LER/DORT. Revista Brasileira de Fisioterapia Ocupacional, Aracaju, v.12, n.3, p.45-53, 2020.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18127	Medicina Preventiva	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GUILHERME BARRETO DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Evelyn Kuroki Anzai	Carolina La Maison	Sem Orientador Externo

Título:

PREVENÇÃO DE LER/DORT EM PROFISSIONAIS ADMINISTRATIVOS DO AMBIENTE HOSPITALAR

Introdução:

As Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e os Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) representam um importante problema de saúde pública, afetando músculos, tendões e articulações de trabalhadores submetidos a atividades repetitivas e posturas inadequadas. Essas condições, que historicamente ganharam destaque a partir da década de 1980 no Brasil, estão associadas a fatores físicos, organizacionais e psicossociais do trabalho. O aumento expressivo dos casos nas últimas décadas reflete as transformações nas formas de trabalho, incluindo o uso prolongado de computadores e o home office, o que reforça a necessidade de medidas preventivas baseadas em ergonomia, pausas ativas e promoção da saúde ocupacional.

Objetivos:

O objetivo do projeto foi promover a prevenção das Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e dos Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) entre profissionais administrativos do ambiente hospitalar, por meio de ações educativas e práticas que incentivassem a adoção de hábitos ergonômicos, alongamentos e pausas ativas, contribuindo para a melhoria da saúde e da qualidade de vida no trabalho.

Metodologia:

A ação foi desenvolvida em um ambiente hospitalar, tendo como público alvo os profissionais administrativos expostos ao risco de LER/DORT. A metodologia combinou atividades educativas e práticas, iniciando com uma roda de conversa para sensibilização sobre a importância da prevenção, seguida da apresentação de evidências científicas sobre ergonomia e saúde ocupacional. Em seguida, foi exibido um vídeo educativo, elaborado com orientação de um fisioterapeuta, demonstrando alongamentos e pausas ativas. Após a exibição, os participantes realizaram os exercícios guiados, com acompanhamento dos acadêmicos, e receberam cartazes informativos com QR Code direcionando ao vídeo, garantindo acesso contínuo às orientações.

Resultados:

A ação envolveu 29 profissionais do setor administrativo do Hospital Jesus, José e Maria, com excelente engajamento. Os participantes relataram alívio imediato das dores musculares após os exercícios de alongamento. Como continuidade foram distribuídos pôsteres com QR Codes direcionando para vídeo no YouTube: [https://www.youtube.com/watch?v=rVFjwgQvVIs]. Essa estratégia ajuda a manter hábitos saudáveis e amplia o alcance da ação para outros colaboradores e à comunidade. As LER/DORT são problemas de saúde pública. Nesse contexto, ações como o alongamento regular contribuem para prevenir agravos osteomusculares, melhorando flexibilidade, postura, circulação, reduzindo estresse, ansiedade e dores musculares, favorecendo consciência corporal. A iniciativa reforça o papel da universidade na promoção da saúde e na aproximação com a comunidade por meio da extensão.

Conclusões:

O projeto mostrou que ações simples de educação e alongamento podem prevenir LER/DORT e melhorar o bem-estar no ambiente de trabalho. A participação dos profissionais demonstrou conscientização e engajamento, reforçando o papel da extensão universitária na promoção da saúde ocupacional.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Doenças relacionadas ao trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2001. MAENO,M.; VILELA,R. LER/DORT no Brasil: dilemas de diagnóstico, políticas de saúde e relações de trabalho. Ciência (#38) Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v.15, supl.1, p.1555-1564, 2010. MONTEIRO, W. Orientações ergonômicas e prevenção de LER/DORT. Revista Brasileira de Fisioterapia Ocupacional, Aracaju, v.12, n.3, p.45-53, 2020.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18127	Medicina Preventiva	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
JOÃO HENRIQUE FONTÃO ALVES	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Evelyn Kuroki Anzai	Carolina La Maison	Sem Orientador Externo

Título:

PREVENÇÃO DE LER/DORT EM PROFISSIONAIS ADMINISTRATIVOS DO AMBIENTE HOSPITALAR

Introdução:

As Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e os Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) representam um importante problema de saúde pública, afetando músculos, tendões e articulações de trabalhadores submetidos a atividades repetitivas e posturas inadequadas. Essas condições, que historicamente ganharam destaque a partir da década de 1980 no Brasil, estão associadas a fatores físicos, organizacionais e psicossociais do trabalho. O aumento expressivo dos casos nas últimas décadas reflete as transformações nas formas de trabalho, incluindo o uso prolongado de computadores e o home office, o que reforça a necessidade de medidas

preventivas baseadas em ergonomia, pausas ativas e promoção da saúde ocupacional.

Objetivos:

O objetivo do projeto foi promover a prevenção das Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e dos Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) entre profissionais administrativos do ambiente hospitalar, por meio de ações educativas e práticas que incentivassem a adoção de hábitos ergonômicos, alongamentos e pausas ativas, contribuindo para a melhoria da saúde e da qualidade de vida no trabalho.

Metodologia:

A ação foi desenvolvida em um ambiente hospitalar, tendo como público alvo os profissionais administrativos expostos ao risco de LER/DORT. A metodologia combinou atividades educativas e práticas, iniciando com uma roda de conversa para sensibilização sobre a importância da prevenção, seguida da apresentação de evidências científicas sobre ergonomia e saúde ocupacional. Em seguida, foi exibido um vídeo educativo, elaborado com orientação de um fisioterapeuta, demonstrando alongamentos e pausas ativas. Após a exibição, os participantes realizaram os exercícios guiados, com acompanhamento dos acadêmicos, e receberam cartazes informativos com QR Code direcionando ao vídeo, garantindo acesso contínuo às orientações.

Resultados:

A ação envolveu 29 profissionais do setor administrativo do Hospital Jesus, José e Maria, com excelente engajamento. Os participantes relataram alívio imediato das dores musculares após os exercícios de alongamento. Como continuidade foram distribuídos pôsteres com QR Codes direcionando para vídeo no YouTube: [https://www.youtube.com/watch?v=rVFjwgQvVIs]. Essa estratégia ajuda a manter hábitos saudáveis e amplia o alcance da ação para outros colaboradores e à comunidade. As LER/DORT são problemas de saúde pública. Nesse contexto, ações como o alongamento regular contribuem para prevenir agravos osteomusculares, melhorando flexibilidade, postura, circulação, reduzindo estresse, ansiedade e dores musculares, favorecendo consciência corporal. A iniciativa reforça o papel da universidade na promoção da saúde e na aproximação com a comunidade por meio da extensão.

Conclusões:

O projeto mostrou que ações simples de educação e alongamento podem prevenir LER/DORT e melhorar o bem-estar no ambiente de trabalho. A participação dos profissionais demonstrou conscientização e engajamento, reforçando o papel da extensão universitária na promoção da saúde ocupacional.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Doenças relacionadas ao trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2001. MAENO,M.; VILELA,R. LER/DORT no Brasil: dilemas de diagnóstico, políticas de saúde e relações de trabalho. Ciência (#38) Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v.15, supl.1, p.1555-1564, 2010. MONTEIRO, W. Orientações ergonômicas e prevenção de LER/DORT. Revista Brasileira de Fisioterapia Ocupacional, Aracaju, v.12, n.3, p.45-53, 2020.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18127	Medicina Preventiva	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ISABELLA APARECIDA DE SOUZA FRANCISCO	2 - Aprovado	1 - Poster

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Evelyn Kuroki Anzai	Carolina La Maison	Sem Orientador Externo

Título:

PREVENÇÃO DE LER/DORT EM PROFISSIONAIS ADMINISTRATIVOS DO AMBIENTE HOSPITALAR

Introdução:

As Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e os Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) representam um importante problema de saúde pública, afetando músculos, tendões e articulações de trabalhadores submetidos a atividades repetitivas e posturas inadequadas. Essas condições, que historicamente ganharam destaque a partir da década de 1980 no Brasil, estão associadas a fatores físicos, organizacionais e psicossociais do trabalho. O aumento expressivo dos casos nas últimas décadas reflete as transformações nas formas de trabalho, incluindo o uso prolongado de computadores e o home office, o que reforça a necessidade de medidas preventivas baseadas em ergonomia, pausas ativas e promoção da saúde ocupacional.

Objetivos:

O objetivo do projeto foi promover a prevenção das Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e dos Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) entre profissionais administrativos do ambiente hospitalar, por meio de ações educativas e práticas que incentivassem a adoção de hábitos ergonômicos, alongamentos e pausas ativas, contribuindo para a melhoria da saúde e da qualidade de vida no trabalho.

Metodologia:

A ação foi desenvolvida em um ambiente hospitalar, tendo como público alvo os profissionais administrativos expostos ao risco de LER/DORT. A metodologia combinou atividades educativas e práticas, iniciando com uma roda de conversa para sensibilização sobre a importância da prevenção, seguida da apresentação de evidências científicas sobre ergonomia e saúde ocupacional. Em seguida, foi exibido um vídeo educativo, elaborado com orientação de um fisioterapeuta, demonstrando alongamentos e pausas ativas. Após a exibição, os participantes realizaram os exercícios guiados, com acompanhamento dos acadêmicos, e receberam cartazes informativos com QR Code direcionando ao vídeo, garantindo acesso contínuo às orientações.

Resultados:

A ação envolveu 29 profissionais do setor administrativo do Hospital Jesus, José e Maria, com excelente engajamento. Os participantes relataram alívio imediato das dores musculares após os exercícios de alongamento. Como continuidade foram distribuídos pôsteres com QR Codes direcionando para vídeo no YouTube: [https://www.youtube.com/watch?v=rVFjwgQvVIs]. Essa estratégia ajuda a manter hábitos saudáveis e amplia o alcance da ação para outros colaboradores e à comunidade. As LER/DORT são problemas de saúde pública. Nesse contexto, ações como o alongamento regular contribuem para prevenir agravos osteomusculares, melhorando flexibilidade, postura, circulação, reduzindo estresse, ansiedade e dores musculares, favorecendo consciência corporal. A iniciativa reforça o papel da universidade na promoção da saúde e na aproximação com a comunidade por meio da extensão.

Conclusões:

O projeto mostrou que ações simples de educação e alongamento podem prevenir LER/DORT e melhorar o bem-estar no ambiente de trabalho. A participação dos profissionais demonstrou conscientização e engajamento, reforçando o papel da extensão universitária na promoção da saúde ocupacional.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Doenças relacionadas ao trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2001. MAENO,M.; VILELA,R. LER/DORT no Brasil: dilemas de diagnóstico, políticas de saúde e relações de trabalho. Ciência (#38) Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v.15, supl.1, p.1555-1564, 2010. MONTEIRO, W. Orientações ergonômicas e prevenção de LER/DORT. Revista Brasileira de Fisioterapia Ocupacional, Aracaju, v.12, n.3, p.45-53, 2020.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18156	Saúde Animal (Programas Sanitários)	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
BEATRIZ BATISTA SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Roberto Rodrigues da Rosa Filho	Katia de Oliveira Pimenta Guimaraes	Sem Orientador Externo

Título:

Castralat: Experiência de Castração em Massa na Clínica Veterinária UNISA

Introdução:

O abandono de animais domésticos é um problema ainda atual em nosso país, com milhões de cães e gatos em situação de rua, sujeitos a fome, doenças e maus-tratos. A reprodução indesejada é uma das principais causas desse fenômeno. O projeto de castração em massa Castralat atua como intervenção eficaz, reduzindo a população de animais de rua e promovendo conscientização sobre posse responsável. Em 2025, foi implementado em dezoito países, envolvendo hospitais-escola, clínicas, institutos e prefeituras. Nesse contexto, a UNISA realizou a castração de 54 animais na Clínica Veterinária UNISA.

Objetivos:

Realizar o controle populacional de animais domésticos, promovendo redução significativa do número de animais em situação de rua e garantindo a saúde e o bem-estar daqueles que possuem tutores.

Metodologia:

O projeto envolveu planejamento, organização e mobilização da equipe hospitalar, coordenada pelos professores da reprodução, cirurgia e anestesia. Na fase pré-operatória, todos os animais passaram por exame físico, hematológico e coleta do histórico clínico, sendo solicitados exames complementares quando indicado. Animais aptos foram agendados, e os com alterações encaminhados para consultas adicionais. Em 03 de outubro de 2025, os animais foram pesados e avaliados pela equipe hospitalar. Realizado questionário e medicação pré-anestésica e, em seguida, anestesia geral, intubação e tricotomia para o procedimento. O centro cirúrgico, composto

por aprimorandos, professores e contratados, castrou 54 animais com monitoramento seguro. No pós-operatório, os pacientes permaneceram sob supervisão até a recuperação completa, recebendo limpeza das incisões, curativos e antibióticos subcutâneos. Os tutores receberam orientações sobre os cuidados pós-operatórios e agendamento para retirada de pontos, quando necessário.

Resultados:

A realização de procedimentos de castração seguros exige investimento em exames pré-operatórios, materiais cirúrgicos e anestesia adequada, representando custos muitas vezes inacessíveis para parte dos tutores. Considerando a relevância do controle populacional, a Clínica Veterinária UNISA adota um protocolo mínimo que assegura a segurança dos pacientes e mantém os custos em caráter social, possibilitando o atendimento de tutores de baixa renda. A campanha de castração em massa, realizada em outubro de 2025, resultou na esterilização de 54 animais, sendo 31 cães (23 fêmeas e 8 machos) e 23 gatos (14 fêmeas e 9 machos). Os resultados demonstram que o planejamento prévio, a triagem criteriosa e a atuação integrada de equipes multidisciplinares foram fundamentais para o êxito da campanha, assegurando procedimentos seguros e promovendo a conscientização sobre posse responsável e bem-estar animal

Conclusões:

O Castralat realizado em outubro de 2025 resultou na esterilização de 54 animais. Além de impedir a reprodução desses animais, a iniciativa promoveu a conscientização sobre a posse responsável, contribuindo significativamente para a proteção e o bem-estar animal.

Referências:

ROMAGNOLI, S. et al. WSAVA guidelines for the control of reproduction in dogs and cats. J Small Anim Pract, v. 65, n. 7, p. 424-559, 2024. MCKENZIE, Brennen. Evaluating the benefits and risks of neutering dogs and cats. CABI Reviews, n. 2010, p. 1-18, 2010. SMITH, Lauren M. et al. The effectiveness of dog population management: A systematic review. Animals, v. 9, n. 12, p. 1020, 2019.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18156	Saúde Animal (Programas Sanitários)	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
AMANDA THAYS FERREIRA MENDES LOPES	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Roberto Rodrigues da Rosa Filho	Katia de Oliveira Pimenta Guimaraes	Sem Orientador Externo

Título:

Castralat: Experiência de Castração em Massa na Clínica Veterinária UNISA

Introdução:

O abandono de animais domésticos é um problema ainda atual em nosso país, com milhões de cães e gatos em situação de rua, sujeitos a fome, doenças e maus-tratos. A reprodução indesejada é uma das principais causas desse fenômeno. O projeto de castração em massa Castralat atua como intervenção eficaz, reduzindo a população de animais de rua e promovendo conscientização sobre posse responsável. Em 2025, foi implementado em dezoito países, envolvendo hospitais-escola, clínicas, institutos e prefeituras. Nesse contexto, a UNISA realizou a castração de 54 animais na Clínica Veterinária UNISA.

Objetivos:

Realizar o controle populacional de animais domésticos, promovendo redução significativa do número de animais em situação de rua e garantindo a saúde e o bem-estar daqueles que possuem tutores.

Metodologia:

O projeto envolveu planejamento, organização e mobilização da equipe hospitalar, coordenada pelos professores da reprodução, cirurgia e anestesia. Na fase pré-operatória, todos os animais passaram por exame físico, hematológico e coleta do histórico clínico, sendo solicitados exames complementares quando indicado. Animais aptos foram agendados, e os com alterações encaminhados para consultas adicionais. Em 03 de outubro de 2025, os animais foram pesados e avaliados pela equipe hospitalar. Realizado questionário e medicação pré-anestésica e, em seguida, anestesia geral, intubação e tricotomia para o procedimento. O centro cirúrgico, composto por aprimorandos, professores e contratados, castrou 54 animais com monitoramento seguro. No pós-operatório, os pacientes permaneceram sob supervisão até a recuperação completa, recebendo limpeza das incisões, curativos e antibióticos subcutâneos. Os tutores receberam orientações sobre os cuidados pós-operatórios e agendamento para retirada de pontos, quando necessário.

Resultados:

A realização de procedimentos de castração seguros exige investimento em exames pré-operatórios, materiais cirúrgicos e anestesia adequada, representando custos muitas vezes inacessíveis para parte dos tutores. Considerando a relevância do controle populacional, a Clínica Veterinária UNISA adota um protocolo mínimo que assegura a segurança dos pacientes e mantém os custos em caráter social, possibilitando o atendimento de tutores de baixa renda. A campanha de castração em massa, realizada em outubro de 2025, resultou na esterilização de 54 animais, sendo 31 cães (23 fêmeas e 8 machos) e 23 gatos (14 fêmeas e 9 machos). Os resultados demonstram que o planejamento prévio, a triagem criteriosa e a atuação integrada de equipes multidisciplinares foram fundamentais para o êxito da campanha, assegurando procedimentos seguros e promovendo a conscientização sobre posse responsável e bem-estar animal

Conclusões:

O Castralat realizado em outubro de 2025 resultou na esterilização de 54 animais. Além de impedir a reprodução desses animais, a iniciativa promoveu a conscientização sobre a posse responsável, contribuindo significativamente para a proteção e o bem-estar animal.

Referências:

ROMAGNOLI, S. et al. WSAVA guidelines for the control of reproduction in dogs and cats. J Small Anim Pract, v. 65, n. 7, p. 424-559, 2024. MCKENZIE, Brennen. Evaluating the benefits and risks of neutering dogs and cats. CABI Reviews, n. 2010, p. 1-18, 2010. SMITH, Lauren M. et al. The effectiveness of dog population management: A systematic review. Animals, v. 9, n. 12, p. 1020, 2019.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18167	Medicina Preventiva	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
VANESSA VIEIRA DINIZ	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Evelyn Kuroki Anzai	Carolina La Maison	Sem Orientador Externo

Título:

INTERFERÊNCIA DO ESTRESSE NA EVOLUÇÃO DO CÂNCER – PERCEPÇÕES E IMPACTOS PARA O PROFISSIONAL DA ENFERMAGEM

Introdução:

O câncer é uma das principais causas de mortalidade no Brasil e no mundo, com estimativa de 704 mil novos casos anuais entre 2023 e 2025. Embora o estresse não seja um fator causal direto, estudos indicam que o estresse crônico interfere no eixo hipotálamo-hipófise-adrenal, provoca desequilíbrios hormonais, compromete a imunovigilância e pode favorecer a progressão tumoral. Fatores comportamentais associados ao estresse, como tabagismo, sedentarismo, má alimentação e consumo de álcool, são responsáveis por até 34% dos casos de câncer no Brasil. No contexto da enfermagem hospitalar pediátrica, a exposição a jornadas extensas e situações de sofrimento intenso eleva os níveis de estresse ocupacional, com prevalência de até 90% em ambientes de alta complexidade.

Objetivos:

Analisar a interferência do estresse na evolução do câncer e propor estratégias de autocuidado voltadas à equipe de enfermagem do Hospital Municipal da Criança e do Adolescente de Guarulhos.

Metodologia:

O projeto de extensão da Universidade Santo Amaro (UNISA) realizou levantamento bibliográfico nacional e internacional para embasar a produção de folders e cartazes educativos. Os materiais abordaram o impacto do estresse na rotina da enfermagem, os mecanismos que favorecem a progressão tumoral e práticas de autocuidado aplicáveis ao cotidiano profissional.

Resultados:

A ação envolveu 68 profissionais de enfermagem, promovendo momentos de reflexão sobre a relação entre estresse e câncer. Os participantes demonstraram boa adesão e interesse em adotar hábitos mais saudáveis, como pausas regulares, alimentação equilibrada, higiene do sono e busca por apoio psicológico. A iniciativa evidenciou a importância de sensibilizar os profissionais quanto ao cuidado com a própria saúde como parte essencial da qualidade da assistência prestada. O projeto também contribuiu para reduzir lacunas entre a vigilância em saúde do trabalhador e as demandas específicas da enfermagem hospitalar.

Conclusões:

O projeto mostrou-se eficaz ao promover conscientização sobre os impactos do estresse crônico na saúde dos profissionais de enfermagem e sua relação com o câncer. A

adoção de estratégias educativas e práticas de autocuidado fortalece a saúde ocupacional e reforça a importância de cuidar de quem cuida, essencial para a efetividade do cuidado em saúde.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde.(#38)#8239;*Atlas do Câncer Relacionado ao Trabalho no Brasil*. Rio de Janeiro: INCA, 2021. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atlas_cancer_relacionado_trabalho_brasil.pdf] (https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atlas_cancer_relacionado_trabalho_brasil.pdf). Acesso em: 16 set. 2025. INCA.(#38)#8239;*Estimativa 2023: Incidência de Câncer no Brasil*. Rio de Janeiro: INCA, 2023. Disponível em: [https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/estimativa-2023-incidencia-de-cancer-no-brasil] (https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/estimativa-2023-incidencia-de-cancer-no-brasil). Acesso em: 16 set. 2025. CARVALHO, C. M. et al. Estresse ocupacional em profissionais de enfermagem: revisão integrativa.(#38)#8239;*Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 74, n. 1, 2021. GALLAGHER, M. J. et al. Câncer e estresse: entendendo as conexões e intervenções.(#38)#8239;*Frontiers in Oncology*, v. 14, 2024. WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO).(#38)#8239;*Occupational health: Stress at the workplace*. Geneva: WHO, 2020.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18167	Medicina Preventiva	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GIOVANNA SANCHEZ DE CARVALHO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Evelyn Kuroki Anzai	Carolina La Maison	Sem Orientador Externo

Título:

INTERFERÊNCIA DO ESTRESSE NA EVOLUÇÃO DO CÂNCER - PERCEPÇÕES E IMPACTOS PARA O PROFISSIONAL DA ENFERMAGEM

Introdução:

O câncer é uma das principais causas de mortalidade no Brasil e no mundo, com estimativa de 704 mil novos casos anuais entre 2023 e 2025. Embora o estresse não seja um fator causal direto, estudos indicam que o estresse crônico interfere no eixo hipotálamo-hipófise-adrenal, provoca desequilíbrios hormonais, compromete a imunovigilância e pode favorecer a progressão tumoral. Fatores comportamentais associados ao estresse, como tabagismo, sedentarismo, má alimentação e consumo de álcool, são responsáveis por até 34% dos casos de câncer no Brasil. No contexto da enfermagem hospitalar pediátrica, a exposição a jornadas extensas e situações de sofrimento intenso eleva os níveis de estresse ocupacional, com prevalência de até 90% em ambientes de alta complexidade.

Objetivos:

Analisar a interferência do estresse na evolução do câncer e propor estratégias de autocuidado voltadas à equipe de enfermagem do Hospital Municipal da Criança e do

Adolescente de Guarulhos.

Metodologia:

O projeto de extensão da Universidade Santo Amaro (UNISA) realizou levantamento bibliográfico nacional e internacional para embasar a produção de folders e cartazes educativos. Os materiais abordaram o impacto do estresse na rotina da enfermagem, os mecanismos que favorecem a progressão tumoral e práticas de autocuidado aplicáveis ao cotidiano profissional.

Resultados:

A ação envolveu 68 profissionais de enfermagem, promovendo momentos de reflexão sobre a relação entre estresse e câncer. Os participantes demonstraram boa adesão e interesse em adotar hábitos mais saudáveis, como pausas regulares, alimentação equilibrada, higiene do sono e busca por apoio psicológico. A iniciativa evidenciou a importância de sensibilizar os profissionais quanto ao cuidado com a própria saúde como parte essencial da qualidade da assistência prestada. O projeto também contribuiu para reduzir lacunas entre a vigilância em saúde do trabalhador e as demandas específicas da enfermagem hospitalar.

Conclusões:

O projeto mostrou-se eficaz ao promover conscientização sobre os impactos do estresse crônico na saúde dos profissionais de enfermagem e sua relação com o câncer. A adoção de estratégias educativas e práticas de autocuidado fortalece a saúde ocupacional e reforça a importância de cuidar de quem cuida, essencial para a efetividade do cuidado em saúde.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde.(#38)#8239;*Atlas do Câncer Relacionado ao Trabalho no Brasil*. Rio de Janeiro: INCA, 2021. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atlas_cancer_relacionado_trabalho_brasil.pdf] (https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atlas_cancer_relacionado_trabalho_brasil.pdf). Acesso em: 16 set. 2025. INCA.(#38)#8239;*Estimativa 2023: Incidência de Câncer no Brasil*. Rio de Janeiro: INCA, 2023. Disponível em: [https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/estimativa-2023-incidencia-de-cancer-no-brasil] (https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/estimativa-2023-incidencia-de-cancer-no-brasil). Acesso em: 16 set. 2025. CARVALHO, C. M. et al. Estresse ocupacional em profissionais de enfermagem: revisão integrativa.(#38)#8239;*Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 74, n. 1, 2021. GALLAGHER, M. J. et al. Câncer e estresse: entendendo as conexões e intervenções.(#38)#8239;*Frontiers in Oncology*, v. 14, 2024. WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO).(#38)#8239;*Occupational health: Stress at the workplace*. Geneva: WHO, 2020.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18167	Medicina Preventiva	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
Autor / Nome do Aluno			Status	Apresentação
RAFAEL VERARDI SERRANO			2 - Aprovado	1 - Poster
Orientador 1		Orientador 2		Orientador Externo

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Evelyn Kuroki Anzai	Carolina La Maison	Sem Orientador Externo

Título:

INTERFERÊNCIA DO ESTRESSE NA EVOLUÇÃO DO CÂNCER – PERCEPÇÕES E IMPACTOS PARA O PROFISSIONAL DA ENFERMAGEM

Introdução:

O câncer é uma das principais causas de mortalidade no Brasil e no mundo, com estimativa de 704 mil novos casos anuais entre 2023 e 2025. Embora o estresse não seja um fator causal direto, estudos indicam que o estresse crônico interfere no eixo hipotálamo-hipófise-adrenal, provoca desequilíbrios hormonais, compromete a imunovigilância e pode favorecer a progressão tumoral. Fatores comportamentais associados ao estresse, como tabagismo, sedentarismo, má alimentação e consumo de álcool, são responsáveis por até 34% dos casos de câncer no Brasil. No contexto da enfermagem hospitalar pediátrica, a exposição a jornadas extensas e situações de sofrimento intenso eleva os níveis de estresse ocupacional, com prevalência de até 90% em ambientes de alta complexidade.

Objetivos:

Analisar a interferência do estresse na evolução do câncer e propor estratégias de autocuidado voltadas à equipe de enfermagem do Hospital Municipal da Criança e do Adolescente de Guarulhos.

Metodologia:

O projeto de extensão da Universidade Santo Amaro (UNISA) realizou levantamento bibliográfico nacional e internacional para embasar a produção de folders e cartazes educativos. Os materiais abordaram o impacto do estresse na rotina da enfermagem, os mecanismos que favorecem a progressão tumoral e práticas de autocuidado aplicáveis ao cotidiano profissional.

Resultados:

A ação envolveu 68 profissionais de enfermagem, promovendo momentos de reflexão sobre a relação entre estresse e câncer. Os participantes demonstraram boa adesão e interesse em adotar hábitos mais saudáveis, como pausas regulares, alimentação equilibrada, higiene do sono e busca por apoio psicológico. A iniciativa evidenciou a importância de sensibilizar os profissionais quanto ao cuidado com a própria saúde como parte essencial da qualidade da assistência prestada. O projeto também contribuiu para reduzir lacunas entre a vigilância em saúde do trabalhador e as demandas específicas da enfermagem hospitalar.

Conclusões:

O projeto mostrou-se eficaz ao promover conscientização sobre os impactos do estresse crônico na saúde dos profissionais de enfermagem e sua relação com o câncer. A adoção de estratégias educativas e práticas de autocuidado fortalece a saúde ocupacional e reforça a importância de cuidar de quem cuida, essencial para a efetividade do cuidado em saúde.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde.(#38)#8239;*Atlas do Câncer Relacionado ao Trabalho no Brasil*. Rio de Janeiro: INCA, 2021. Disponível em: [https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atlas_cancer_relacionado_trabalho_brasil.pdf] (https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atlas_cancer_relacionado_trabalho_brasil.pdf). Acesso em: 16 set. 2025. INCA.(#38)#8239;*Estimativa 2023: Incidência de Câncer no Brasil*. Rio de Janeiro: INCA, 2023. Disponível em: [https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/estimativa-2023-incidencia-de-cancer-no-brasil] (https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/estimativa-2023-incidencia-de-cancer-no-brasil). Acesso em: 16 set. 2025. CARVALHO, C. M. et al. Estresse ocupacional em

profissionais de enfermagem: revisão integrativa.(#38)#8239;*Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 74, n. 1, 2021. GALLAGHER, M. J. et al. Câncer e estresse: entendendo as conexões e intervenções.(#38)#8239;*Frontiers in Oncology*, v. 14, 2024. WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO).(#38)#8239;*Occupational health: Stress at the workplace*. Geneva: WHO, 2020.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18167	Medicina Preventiva	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
FERNANDA SIMONCELO PARÁ	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Evelyn Kuroki Anzai	Carolina La Maison	Sem Orientador Externo

Título:
INTERFERÊNCIA DO ESTRESSE NA EVOLUÇÃO DO CÂNCER – PERCEPÇÕES E IMPACTOS PARA O PROFISSIONAL DA ENFERMAGEM

Introdução:
O câncer é uma das principais causas de mortalidade no Brasil e no mundo, com estimativa de 704 mil novos casos anuais entre 2023 e 2025. Embora o estresse não seja um fator causal direto, estudos indicam que o estresse crônico interfere no eixo hipotálamo-hipófise-adrenal, provoca desequilíbrios hormonais, compromete a imunovigilância e pode favorecer a progressão tumoral. Fatores comportamentais associados ao estresse, como tabagismo, sedentarismo, má alimentação e consumo de álcool, são responsáveis por até 34% dos casos de câncer no Brasil. No contexto da enfermagem hospitalar pediátrica, a exposição a jornadas extensas e situações de sofrimento intenso eleva os níveis de estresse ocupacional, com prevalência de até 90% em ambientes de alta complexidade.

Objetivos:
Analisar a interferência do estresse na evolução do câncer e propor estratégias de autocuidado voltadas à equipe de enfermagem do Hospital Municipal da Criança e do Adolescente de Guarulhos.

Metodologia:
O projeto de extensão da Universidade Santo Amaro (UNISA) realizou levantamento bibliográfico nacional e internacional para embasar a produção de folders e cartazes educativos. Os materiais abordaram o impacto do estresse na rotina da enfermagem, os mecanismos que favorecem a progressão tumoral e práticas de autocuidado aplicáveis ao cotidiano profissional.

Resultados:
A ação envolveu 68 profissionais de enfermagem, promovendo momentos de reflexão sobre a relação entre estresse e câncer. Os participantes demonstraram boa adesão

e interesse em adotar hábitos mais saudáveis, como pausas regulares, alimentação equilibrada, higiene do sono e busca por apoio psicológico. A iniciativa evidenciou a importância de sensibilizar os profissionais quanto ao cuidado com a própria saúde como parte essencial da qualidade da assistência prestada. O projeto também contribuiu para reduzir lacunas entre a vigilância em saúde do trabalhador e as demandas específicas da enfermagem hospitalar.

Conclusões:

O projeto mostrou-se eficaz ao promover conscientização sobre os impactos do estresse crônico na saúde dos profissionais de enfermagem e sua relação com o câncer. A adoção de estratégias educativas e práticas de autocuidado fortalece a saúde ocupacional e reforça a importância de cuidar de quem cuida, essencial para a efetividade do cuidado em saúde.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde.(#38)#8239;*Atlas do Câncer Relacionado ao Trabalho no Brasil*. Rio de Janeiro: INCA, 2021. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atlas_cancer_relacionado_trabalho_brasil.pdf] (https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atlas_cancer_relacionado_trabalho_brasil.pdf). Acesso em: 16 set. 2025. INCA.(#38)#8239;*Estimativa 2023: Incidência de Câncer no Brasil*. Rio de Janeiro: INCA, 2023. Disponível em: [https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/estimativa-2023-incidencia-de-cancer-no-brasil] (https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/estimativa-2023-incidencia-de-cancer-no-brasil). Acesso em: 16 set. 2025. CARVALHO, C. M. et al. Estresse ocupacional em profissionais de enfermagem: revisão integrativa.(#38)#8239;*Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 74, n. 1, 2021. GALLAGHER, M. J. et al. Câncer e estresse: entendendo as conexões e intervenções.(#38)#8239;*Frontiers in Oncology*, v. 14, 2024. WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO).(#38)#8239;*Occupational health: Stress at the workplace*. Geneva: WHO, 2020.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18167	Medicina Preventiva	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ALESSANDRA DE ALBUQUERQUE INTRIERI	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Evelyn Kuroki Anzai	Carolina La Maison	Sem Orientador Externo

Título:

INTERFERÊNCIA DO ESTRESSE NA EVOLUÇÃO DO CÂNCER - PERCEPÇÕES E IMPACTOS PARA O PROFISSIONAL DA ENFERMAGEM

Introdução:

O câncer é uma das principais causas de mortalidade no Brasil e no mundo, com estimativa de 704 mil novos casos anuais entre 2023 e 2025. Embora o estresse não seja um fator causal direto, estudos indicam que o estresse crônico interfere no eixo hipotálamo-hipófise-adrenal, provoca desequilíbrios hormonais, compromete a

imunovigilância e pode favorecer a progressão tumoral. Fatores comportamentais associados ao estresse, como tabagismo, sedentarismo, má alimentação e consumo de álcool, são responsáveis por até 34% dos casos de câncer no Brasil. No contexto da enfermagem hospitalar pediátrica, a exposição a jornadas extensas e situações de sofrimento intenso eleva os níveis de estresse ocupacional, com prevalência de até 90% em ambientes de alta complexidade.

Objetivos:

Analisar a interferência do estresse na evolução do câncer e propor estratégias de autocuidado voltadas à equipe de enfermagem do Hospital Municipal da Criança e do Adolescente de Guarulhos.

Metodologia:

O projeto de extensão da Universidade Santo Amaro (UNISA) realizou levantamento bibliográfico nacional e internacional para embasar a produção de folders e cartazes educativos. Os materiais abordaram o impacto do estresse na rotina da enfermagem, os mecanismos que favorecem a progressão tumoral e práticas de autocuidado aplicáveis ao cotidiano profissional.

Resultados:

A ação envolveu 68 profissionais de enfermagem, promovendo momentos de reflexão sobre a relação entre estresse e câncer. Os participantes demonstraram boa adesão e interesse em adotar hábitos mais saudáveis, como pausas regulares, alimentação equilibrada, higiene do sono e busca por apoio psicológico. A iniciativa evidenciou a importância de sensibilizar os profissionais quanto ao cuidado com a própria saúde como parte essencial da qualidade da assistência prestada. O projeto também contribuiu para reduzir lacunas entre a vigilância em saúde do trabalhador e as demandas específicas da enfermagem hospitalar.

Conclusões:

O projeto mostrou-se eficaz ao promover conscientização sobre os impactos do estresse crônico na saúde dos profissionais de enfermagem e sua relação com o câncer. A adoção de estratégias educativas e práticas de autocuidado fortalece a saúde ocupacional e reforça a importância de cuidar de quem cuida, essencial para a efetividade do cuidado em saúde.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde.(#38)#8239;*Atlas do Câncer Relacionado ao Trabalho no Brasil*. Rio de Janeiro: INCA, 2021. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atlas_cancer_relacionado_trabalho_brasil.pdf] (https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atlas_cancer_relacionado_trabalho_brasil.pdf). Acesso em: 16 set. 2025. INCA.(#38)#8239;*Estimativa 2023: Incidência de Câncer no Brasil*. Rio de Janeiro: INCA, 2023. Disponível em: [https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/estimativa-2023-incidencia-de-cancer-no-brasil] (https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/estimativa-2023-incidencia-de-cancer-no-brasil). Acesso em: 16 set. 2025. CARVALHO, C. M. et al. Estresse ocupacional em profissionais de enfermagem: revisão integrativa.(#38)#8239;*Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 74, n. 1, 2021. GALLAGHER, M. J. et al. Câncer e estresse: entendendo as conexões e intervenções.(#38)#8239;*Frontiers in Oncology*, v. 14, 2024. WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO).(#38)#8239;*Occupational health: Stress at the workplace*. Geneva: WHO, 2020.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18167	Medicina Preventiva	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ROGÉRIO YUZO GOTO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Evelyn Kuroki Anzai	Carolina La Maison	Sem Orientador Externo

Título:

INTERFERÊNCIA DO ESTRESSE NA EVOLUÇÃO DO CÂNCER – PERCEPÇÕES E IMPACTOS PARA O PROFISSIONAL DA ENFERMAGEM

Introdução:

O câncer é uma das principais causas de mortalidade no Brasil e no mundo, com estimativa de 704 mil novos casos anuais entre 2023 e 2025. Embora o estresse não seja um fator causal direto, estudos indicam que o estresse crônico interfere no eixo hipotálamo-hipófise-adrenal, provoca desequilíbrios hormonais, compromete a imunovigilância e pode favorecer a progressão tumoral. Fatores comportamentais associados ao estresse, como tabagismo, sedentarismo, má alimentação e consumo de álcool, são responsáveis por até 34% dos casos de câncer no Brasil. No contexto da enfermagem hospitalar pediátrica, a exposição a jornadas extensas e situações de sofrimento intenso eleva os níveis de estresse ocupacional, com prevalência de até 90% em ambientes de alta complexidade.

Objetivos:

Analisar a interferência do estresse na evolução do câncer e propor estratégias de autocuidado voltadas à equipe de enfermagem do Hospital Municipal da Criança e do Adolescente de Guarulhos.

Metodologia:

O projeto de extensão da Universidade Santo Amaro (UNISA) realizou levantamento bibliográfico nacional e internacional para embasar a produção de folders e cartazes educativos. Os materiais abordaram o impacto do estresse na rotina da enfermagem, os mecanismos que favorecem a progressão tumoral e práticas de autocuidado aplicáveis ao cotidiano profissional.

Resultados:

A ação envolveu 68 profissionais de enfermagem, promovendo momentos de reflexão sobre a relação entre estresse e câncer. Os participantes demonstraram boa adesão e interesse em adotar hábitos mais saudáveis, como pausas regulares, alimentação equilibrada, higiene do sono e busca por apoio psicológico. A iniciativa evidenciou a importância de sensibilizar os profissionais quanto ao cuidado com a própria saúde como parte essencial da qualidade da assistência prestada. O projeto também contribuiu para reduzir lacunas entre a vigilância em saúde do trabalhador e as demandas específicas da enfermagem hospitalar.

Conclusões:

O projeto mostrou-se eficaz ao promover conscientização sobre os impactos do estresse crônico na saúde dos profissionais de enfermagem e sua relação com o câncer. A adoção de estratégias educativas e práticas de autocuidado fortalece a saúde ocupacional e reforça a importância de cuidar de quem cuida, essencial para a efetividade do cuidado em saúde.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. (#38)#8239;*Atlas do Câncer Relacionado ao Trabalho no Brasil*. Rio de Janeiro: INCA, 2021. Disponível em:

[https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atlas_cancer_relacionado_trabalho_brasil.pdf]
(https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atlas_cancer_relacionado_trabalho_brasil.pdf). Acesso em: 16 set. 2025. INCA.(#38)#8239;*Estimativa 2023: Incidência de Câncer no Brasil*. Rio de Janeiro: INCA, 2023. Disponível em: [<https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/estimativa-2023-incidencia-de-cancer-no-brasil>]
(<https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/estimativa-2023-incidencia-de-cancer-no-brasil>). Acesso em: 16 set. 2025. CARVALHO, C. M. et al. Estresse ocupacional em profissionais de enfermagem: revisão integrativa.(#38)#8239;*Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 74, n. 1, 2021. GALLAGHER, M. J. et al. Câncer e estresse: entendendo as conexões e intervenções.(#38)#8239;*Frontiers in Oncology*, v. 14, 2024. WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO).(#38)#8239;*Occupational health: Stress at the workplace*. Geneva: WHO, 2020.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18206	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GIOVANNA DOS SANTOS CESARIO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Herakles Antonio Garcia Perez	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:
TRANSFORMAÇÕES BIOPSIKOSSOCIAIS NA PUBERDADE: EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIENCIA

Introdução:
A puberdade é uma fase de intensas transformações físicas, emocionais e sociais. Adolescentes em situação de vulnerabilidade enfrentam falta de informação, exclusão e preconceito. Diante disso, esta intervenção teve como propósito oferecer conhecimento acessível e um ambiente seguro para aprendizado e troca de experiências, contribuindo para reduzir a desinformação e o estigma sobre a puberdade.

Objetivos:
Oferecer um ambiente acolhedor para esclarecimento de dúvidas, difundir conhecimento científico sobre fatores hormonais e genéticos, combater estigmas como o da menstruação e incentivar hábitos saudáveis e o diálogo com pais e profissionais de saúde.

Metodologia:
O projeto foi realizado em dois grupos, divididos por gênero, para garantir um ambiente seguro e confortável. Inicialmente, os alunos participaram de um quiz sobre puberdade, seguido por rodas de conversa específicas: meninas discutiram mudanças corporais, cuidados ginecológicos e uso correto de absorventes, enquanto meninos abordaram transformações físicas e respeito às colegas. Ao final, um novo quiz avaliou o aprendizado. Por se tratar de um projeto de extensão, não houve necessidade de apreciação ética.

Resultados:

A realização do projeto possibilitou maior compreensão dos alunos sobre as mudanças físicas e emocionais da puberdade, reduzindo dúvidas e inseguranças. Observou-se engajamento durante as rodas de conversa e melhoria na participação dos alunos nos questionamentos finais. Com os questionários, evidenciou-se que as meninas demonstraram maior segurança em relação à menstruação e aos cuidados higiênicos, enquanto os meninos apresentaram maior empatia e respeito ao compreenderem o processo vivido pelas colegas. De modo geral, a atividade contribuiu para um ambiente escolar mais acolhedor e informativo.

Conclusões:

O projeto demonstrou ser eficaz na ampliação do conhecimento sobre a puberdade, na redução de tabus e estigmas e no incentivo ao respeito e à empatia entre os alunos. Além de fornecer informações científicas, contribuiu para a construção de um ambiente escolar mais acolhedor, seguro e propício ao diálogo sobre saúde e desenvolvimento na adolescência.

Referências:

FURLANI, Jimena. Educação sexual na sala de aula: relações de gênero, orientação sexual e igualdade étnico-racial numa proposta de respeito às diferenças. Belo Horizonte: Autêntica, 2011b. GONDIM, Priscilla Santos; SOUTO, Natasha Firmino; MOREIRA, Camila Brasil; CRUZ, Maria Elisabete Costa da; CAETANO, Francisca Heronildes Patrício; MONTESUMA, Francisca Gomes. Acessibilidade dos adolescentes às fontes de informações sobre saúde sexual e reprodutiva. Journal of Human Growth and Development, São Paulo, v. 25, n. 1, p. 50-53, 2015. MARTINS, Christine Baccarat de Godoy; FERREIRA, Lilian Ortega; SANTOS, Paula Renata Miranda dos; SOBRINHO, Mara Wanderbil Lopes; WEISS, Maria Clara Vieira; SOUZA, Solange Pires Salomé. Oficina sobre sexualidade na adolescência: uma experiência da equipe saúde da família com adolescentes do ensino médio. Revista Mineira de Enfermagem, Belo Horizonte, v. 15, (#38)#1087;. 4, p. 573-578, 2011.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18206	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
JULIA MESTIÇO QUEIROZ SORET	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Herakles Antonio Garcia Perez	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

TRANSFORMAÇÕES BIOPSIKOSSOCIAIS NA PUBERDADE: EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIENCIA

Introdução:

A puberdade é uma fase de intensas transformações físicas, emocionais e sociais. Adolescentes em situação de vulnerabilidade enfrentam falta de informação, exclusão e preconceito. Diante disso, esta intervenção teve como propósito oferecer conhecimento acessível e um ambiente seguro para aprendizado e troca de experiências,

contribuindo para reduzir a desinformação e o estigma sobre a puberdade.

Objetivos:

Oferecer um ambiente acolhedor para esclarecimento de dúvidas, difundir conhecimento científico sobre fatores hormonais e genéticos, combater estigmas como o da menstruação e incentivar hábitos saudáveis e o diálogo com pais e profissionais de saúde.

Metodologia:

O projeto foi realizado em dois grupos, divididos por gênero, para garantir um ambiente seguro e confortável. Inicialmente, os alunos participaram de um quiz sobre puberdade, seguido por rodas de conversa específicas: meninas discutiram mudanças corporais, cuidados ginecológicos e uso correto de absorventes, enquanto meninos abordaram transformações físicas e respeito às colegas. Ao final, um novo quiz avaliou o aprendizado. Por se tratar de um projeto de extensão, não houve necessidade de apreciação ética.

Resultados:

A realização do projeto possibilitou maior compreensão dos alunos sobre as mudanças físicas e emocionais da puberdade, reduzindo dúvidas e inseguranças. Observou-se engajamento durante as rodas de conversa e melhoria na participação dos alunos nos questionamentos finais. Com os questionários, evidenciou-se que as meninas demonstraram maior segurança em relação à menstruação e aos cuidados higiênicos, enquanto os meninos apresentaram maior empatia e respeito ao compreenderem o processo vivido pelas colegas. De modo geral, a atividade contribuiu para um ambiente escolar mais acolhedor e informativo.

Conclusões:

O projeto demonstrou ser eficaz na ampliação do conhecimento sobre a puberdade, na redução de tabus e estigmas e no incentivo ao respeito e à empatia entre os alunos. Além de fornecer informações científicas, contribuiu para a construção de um ambiente escolar mais acolhedor, seguro e propício ao diálogo sobre saúde e desenvolvimento na adolescência.

Referências:

FURLANI, Jimena. Educação sexual na sala de aula: relações de gênero, orientação sexual e igualdade étnico-racial numa proposta de respeito às diferenças. Belo Horizonte: Autêntica, 2011b. GONDIM, Priscilla Santos; SOUTO, Natasha Firmino; MOREIRA, Camila Brasil; CRUZ, Maria Elisabete Costa da; CAETANO, Francisca Heronildes Patrício; MONTESUMA, Francisca Gomes. Acessibilidade dos adolescentes às fontes de informações sobre saúde sexual e reprodutiva. Journal of Human Growth and Development, São Paulo, v. 25, n. 1, p. 50-53, 2015. MARTINS, Christine Baccarat de Godoy; FERREIRA, Lilian Ortega; SANTOS, Paula Renata Miranda dos; SOBRINHO, Mara Wanderbil Lopes; WEISS, Maria Clara Vieira; SOUZA, Solange Pires Salomé. Oficina sobre sexualidade na adolescência: uma experiência da equipe saúde da família com adolescentes do ensino médio. Revista Mineira de Enfermagem, Belo Horizonte, v. 15, (#38)#1087;. 4, p. 573-578, 2011.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18206	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GABRIELA CECHINEL SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Herakles Antonio Garcia Perez	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

TRANSFORMAÇÕES BIOPSISSOCIAIS NA PUBERDADE: EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIENCIA

Introdução:

A puberdade é uma fase de intensas transformações físicas, emocionais e sociais. Adolescentes em situação de vulnerabilidade enfrentam falta de informação, exclusão e preconceito. Diante disso, esta intervenção teve como propósito oferecer conhecimento acessível e um ambiente seguro para aprendizado e troca de experiências, contribuindo para reduzir a desinformação e o estigma sobre a puberdade.

Objetivos:

Oferecer um ambiente acolhedor para esclarecimento de dúvidas, difundir conhecimento científico sobre fatores hormonais e genéticos, combater estigmas como o da menstruação e incentivar hábitos saudáveis e o diálogo com pais e profissionais de saúde.

Metodologia:

O projeto foi realizado em dois grupos, divididos por gênero, para garantir um ambiente seguro e confortável. Inicialmente, os alunos participaram de um quiz sobre puberdade, seguido por rodas de conversa específicas: meninas discutiram mudanças corporais, cuidados ginecológicos e uso correto de absorventes, enquanto meninos abordaram transformações físicas e respeito às colegas. Ao final, um novo quiz avaliou o aprendizado. Por se tratar de um projeto de extensão, não houve necessidade de apreciação ética.

Resultados:

A realização do projeto possibilitou maior compreensão dos alunos sobre as mudanças físicas e emocionais da puberdade, reduzindo dúvidas e inseguranças. Observou-se engajamento durante as rodas de conversa e melhoria na participação dos alunos nos questionamentos finais. Com os questionários, evidenciou-se que as meninas demonstraram maior segurança em relação à menstruação e aos cuidados higiênicos, enquanto os meninos apresentaram maior empatia e respeito ao compreenderem o processo vivido pelas colegas. De modo geral, a atividade contribuiu para um ambiente escolar mais acolhedor e informativo.

Conclusões:

O projeto demonstrou ser eficaz na ampliação do conhecimento sobre a puberdade, na redução de tabus e estigmas e no incentivo ao respeito e à empatia entre os alunos. Além de fornecer informações científicas, contribuiu para a construção de um ambiente escolar mais acolhedor, seguro e propício ao diálogo sobre saúde e desenvolvimento na adolescência.

Referências:

FURLANI, Jímena. Educação sexual na sala de aula: relações de gênero, orientação sexual e igualdade étnico-racial numa proposta de respeito às diferenças. Belo Horizonte: Autêntica, 2011b. GONDIM, Priscilla Santos; SOUTO, Natasha Firmino; MOREIRA, Camila Brasil; CRUZ, Maria Elisabete Costa da; CAETANO, Francisca Heronildes Patrício;

MONTESUMA, Francisca Gomes. Acessibilidade dos adolescentes às fontes de informações sobre saúde sexual e reprodutiva. Journal of Human Growth and Development, São Paulo, v. 25, n. 1, p. 50-53, 2015. MARTINS, Christine Baccarat de Godoy; FERREIRA, Lilian Ortega; SANTOS, Paula Renata Miranda dos; SOBRINHO, Mara Wanderbil Lopes; WEISS, Maria Clara Vieira; SOUZA, Solange Pires Salomé. Oficina sobre sexualidade na adolescência: uma experiência da equipe saúde da família com adolescentes do ensino médio. Revista Mineira de Enfermagem, Belo Horizonte, v. 15, (#38)#1087;. 4, p. 573-578, 2011.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18206	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LETÍCIA MARIA DA SILVEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Herakles Antonio Garcia Perez	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

TRANSFORMAÇÕES BIOPSIKOSSOCIAIS NA PUBERDADE: EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIENCIA

Introdução:

A puberdade é uma fase de intensas transformações físicas, emocionais e sociais. Adolescentes em situação de vulnerabilidade enfrentam falta de informação, exclusão e preconceito. Diante disso, esta intervenção teve como propósito oferecer conhecimento acessível e um ambiente seguro para aprendizado e troca de experiências, contribuindo para reduzir a desinformação e o estigma sobre a puberdade.

Objetivos:

Oferecer um ambiente acolhedor para esclarecimento de dúvidas, difundir conhecimento científico sobre fatores hormonais e genéticos, combater estigmas como o da menstruação e incentivar hábitos saudáveis e o diálogo com pais e profissionais de saúde.

Metodologia:

O projeto foi realizado em dois grupos, divididos por gênero, para garantir um ambiente seguro e confortável. Inicialmente, os alunos participaram de um quiz sobre puberdade, seguido por rodas de conversa específicas: meninas discutiram mudanças corporais, cuidados ginecológicos e uso correto de absorventes, enquanto meninos abordaram transformações físicas e respeito às colegas. Ao final, um novo quiz avaliou o aprendizado. Por se tratar de um projeto de extensão, não houve necessidade de apreciação ética.

Resultados:

A realização do projeto possibilitou maior compreensão dos alunos sobre as mudanças físicas e emocionais da puberdade, reduzindo dúvidas e inseguranças. Observou-se engajamento durante as rodas de conversa e melhoria na participação dos alunos nos questionamentos finais. Com os questionários, evidenciou-se que as meninas

demonstraram maior segurança em relação à menstruação e aos cuidados higiênicos, enquanto os meninos apresentaram maior empatia e respeito ao compreenderem o processo vivido pelas colegas. De modo geral, a atividade contribuiu para um ambiente escolar mais acolhedor e informativo.

Conclusões:

O projeto demonstrou ser eficaz na ampliação do conhecimento sobre a puberdade, na redução de tabus e estigmas e no incentivo ao respeito e à empatia entre os alunos. Além de fornecer informações científicas, contribuiu para a construção de um ambiente escolar mais acolhedor, seguro e propício ao diálogo sobre saúde e desenvolvimento na adolescência.

Referências:

FURLANI, Jimena. Educação sexual na sala de aula: relações de gênero, orientação sexual e igualdade étnico-racial numa proposta de respeito às diferenças. Belo Horizonte: Autêntica, 2011b. GONDIM, Priscilla Santos; SOUTO, Natasha Firmino; MOREIRA, Camila Brasil; CRUZ, Maria Elisabete Costa da; CAETANO, Francisca Heronildes Patrício; MONTESUMA, Francisca Gomes. Acessibilidade dos adolescentes às fontes de informações sobre saúde sexual e reprodutiva. Journal of Human Growth and Development, São Paulo, v. 25, n. 1, p. 50-53, 2015. MARTINS, Christine Baccarat de Godoy; FERREIRA, Lilian Ortega; SANTOS, Paula Renata Miranda dos; SOBRINHO, Mara Wanderbil Lopes; WEISS, Maria Clara Vieira; SOUZA, Solange Pires Salomé. Oficina sobre sexualidade na adolescência: uma experiência da equipe saúde da família com adolescentes do ensino médio. Revista Mineira de Enfermagem, Belo Horizonte, v. 15, (#38)#1087;. 4, p. 573-578, 2011.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18212	Nutrição	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
FERNANDA ACELINO DE MOURA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Juliana Tieko Kato	Lucy Aintablian Tchakmakian	Sem Orientador Externo

Título:

Material Educativo para Pacientes com Diabetes mellitus tipo 2

Introdução:

O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença metabólica crônica caracterizada por hiperglicemia persistente, decorrente de secreção deficiente de insulina, resistência periférica à sua ação ou ambos os mecanismos combinados. A hiperglicemia crônica, associada a outras alterações metabólicas, pode causar danos progressivos a múltiplos sistemas orgânicos, levando ao desenvolvimento de complicações de saúde incapacitantes e potencialmente fatais. As complicações mais relevantes incluem as microvasculares como retinopatia, nefropatia e neuropatia e as macrovasculares, que aumentam de duas a quatro vezes o risco de doenças cardiovasculares. A compreensão da fisiopatologia do DM é essencial para estratégias de prevenção e manejo, reforçando a importância da atuação de uma equipe multiprofissional no

cuidado integral ao paciente.

Objetivos:

Desenvolver material educativo sobre Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) para pacientes e/ou acompanhantes atendidos na clínica de Nutrição da UNISA, visando promover a educação em saúde e incentivar a adesão ao tratamento.

Metodologia:

O projeto foi realizado como parte da disciplina de Doenças Crônicas e Interação Fármaco-Nutriente, do curso de Nutrição da UNISA. O material foi elaborado em formato de folder educativo, com base em diretrizes clínicas atualizadas e linguagem acessível, facilitando a compreensão do público leigo.

Resultados:

O folder aborda de forma clara e objetiva os principais aspectos da DM2, incluindo: (i) definição da doença conforme as diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes; (ii) fatores de risco, destacando o papel do sedentarismo e da alimentação inadequada na sua gênese; (iii) tratamento, que atualmente contempla uma abordagem integrada e individualizada, indo além do controle glicêmico isolado. A terapêutica moderna do DM2 inclui estratégias voltadas para proteção cardiorrenal, controle da obesidade e intensificação oportuna do tratamento, com o objetivo de reduzir complicações a longo prazo. O controle glicêmico rigoroso é essencial para prevenir as complicações microvasculares e macrovasculares, melhorar a qualidade de vida e reduzir custos em saúde pública. A inclusão de QR Code no folder direciona os pacientes para materiais complementares disponibilizados pela Sociedade Brasileira de Diabetes, ampliando o acesso a informações confiáveis e estimulando o autocuidado.

Conclusões:

O folder desenvolvido apresenta informações organizadas e acessíveis sobre o DM2, contribuindo para o letramento em saúde e a adesão ao tratamento. Além de abordar conceitos fundamentais da doença e estratégias terapêuticas atuais, o uso de recursos interativos potencializa a educação em saúde e fortalece o engajamento do paciente no seu próprio cuidado. Essa abordagem educativa reforça o papel da equipe multiprofissional no manejo do DM2 e contribui para a prevenção de complicações e melhoria da qualidade de vida.

Referências:

1. Passos VMA, Barreto SM, Diniz LM, Lima-Costa MF. Type 2 Diabetes: prevalence and associated factors in a Brazilian community The Bambuí Health and Aging Study. São Paulo Med J. 2005;123:6671. 2. Ramos S, Campos LF, Maristela DRB, Strufaldi M, Gomes DL, Guimarães DB, Souto DL, Marques M, Sousa SSS, Lauria M, Bertoluci M, Campos TF. Terapia nutricional no pré-diabetes e no diabetes mellitus tipo 2. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes; 2023. doi:10.29327/5238993.2023-8. 3. RODACKI, Melanie; COBAS, Roberta A.; ZAJDENVERG, Lenita; et al. Diagnóstico de diabetes mellitus. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes, 2024.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18212	Nutrição	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
AMANDA CARVALHO FRIZANCO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Juliana Tieko Kato	Lucy Aintablian Tchakmakian	Sem Orientador Externo

Título:

Material Educativo para Pacientes com Diabetes mellitus tipo 2

Introdução:

O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença metabólica crônica caracterizada por hiperglicemia persistente, decorrente de secreção deficiente de insulina, resistência periférica à sua ação ou ambos os mecanismos combinados. A hiperglicemia crônica, associada a outras alterações metabólicas, pode causar danos progressivos a múltiplos sistemas orgânicos, levando ao desenvolvimento de complicações de saúde incapacitantes e potencialmente fatais. As complicações mais relevantes incluem as microvasculares como retinopatia, nefropatia e neuropatia e as macrovasculares, que aumentam de duas a quatro vezes o risco de doenças cardiovasculares. A compreensão da fisiopatologia do DM é essencial para estratégias de prevenção e manejo, reforçando a importância da atuação de uma equipe multiprofissional no cuidado integral ao paciente.

Objetivos:

Desenvolver material educativo sobre Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) para pacientes e/ou acompanhantes atendidos na clínica de Nutrição da UNISA, visando promover a educação em saúde e incentivar a adesão ao tratamento.

Metodologia:

O projeto foi realizado como parte da disciplina de Doenças Crônicas e Interação Fármaco-Nutriente, do curso de Nutrição da UNISA. O material foi elaborado em formato de folder educativo, com base em diretrizes clínicas atualizadas e linguagem acessível, facilitando a compreensão do público leigo.

Resultados:

O folder aborda de forma clara e objetiva os principais aspectos da DM2, incluindo: (i) definição da doença conforme as diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes; (ii) fatores de risco, destacando o papel do sedentarismo e da alimentação inadequada na sua gênese; (iii) tratamento, que atualmente contempla uma abordagem integrada e individualizada, indo além do controle glicêmico isolado. A terapêutica moderna do DM2 inclui estratégias voltadas para proteção cardiorrenal, controle da obesidade e intensificação oportuna do tratamento, com o objetivo de reduzir complicações a longo prazo. O controle glicêmico rigoroso é essencial para prevenir as complicações microvasculares e macrovasculares, melhorar a qualidade de vida e reduzir custos em saúde pública. A inclusão de QR Code no folder direciona os pacientes para materiais complementares disponibilizados pela Sociedade Brasileira de Diabetes, ampliando o acesso a informações confiáveis e estimulando o autocuidado.

Conclusões:

O folder desenvolvido apresenta informações organizadas e acessíveis sobre o DM2, contribuindo para o letramento em saúde e a adesão ao tratamento. Além de abordar conceitos fundamentais da doença e estratégias terapêuticas atuais, o uso de recursos interativos potencializa a educação em saúde e fortalece o engajamento do paciente no seu próprio cuidado. Essa abordagem educativa reforça o papel da equipe multiprofissional no manejo do DM2 e contribui para a prevenção de complicações e melhoria da qualidade de vida.

Referências:

1. Passos VMA, Barreto SM, Diniz LM, Lima-Costa MF. Type 2 Diabetes: prevalence and associated factors in a Brazilian community The Bambuí Health and Aging Study. São Paulo Med J. 2005;123:6671. 2. Ramos S, Campos LF, Maristela DRB, Strufaldi M, Gomes DL, Guimarães DB, Souto DL, Marques M, Sousa SSS, Lauria M, Bertoluci M, Campos TF.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18212	Nutrição	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ISABELLA FERNANDES CZELUSNIAKI	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Juliana Tieko Kato	Lucy Aintablian Tchakmakian	Sem Orientador Externo

Título:
Material Educativo para Pacientes com Diabetes mellitus tipo 2

Introdução:
O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença metabólica crônica caracterizada por hiperglicemia persistente, decorrente de secreção deficiente de insulina, resistência periférica à sua ação ou ambos os mecanismos combinados. A hiperglicemia crônica, associada a outras alterações metabólicas, pode causar danos progressivos a múltiplos sistemas orgânicos, levando ao desenvolvimento de complicações de saúde incapacitantes e potencialmente fatais. As complicações mais relevantes incluem as microvasculares como retinopatia, nefropatia e neuropatia e as macrovasculares, que aumentam de duas a quatro vezes o risco de doenças cardiovasculares. A compreensão da fisiopatologia do DM é essencial para estratégias de prevenção e manejo, reforçando a importância da atuação de uma equipe multiprofissional no cuidado integral ao paciente.

Objetivos:
Desenvolver material educativo sobre Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) para pacientes e/ou acompanhantes atendidos na clínica de Nutrição da UNISA, visando promover a educação em saúde e incentivar a adesão ao tratamento.

Metodologia:
O projeto foi realizado como parte da disciplina de Doenças Crônicas e Interação Fármaco-Nutriente, do curso de Nutrição da UNISA. O material foi elaborado em formato de folder educativo, com base em diretrizes clínicas atualizadas e linguagem acessível, facilitando a compreensão do público leigo.

Resultados:
O folder aborda de forma clara e objetiva os principais aspectos da DM2, incluindo: (i) definição da doença conforme as diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes; (ii) fatores de risco, destacando o papel do sedentarismo e da alimentação inadequada na sua gênese; (iii) tratamento, que atualmente contempla uma abordagem

integrada e individualizada, indo além do controle glicêmico isolado. A terapêutica moderna do DM2 inclui estratégias voltadas para proteção cardiorrenal, controle da obesidade e intensificação oportuna do tratamento, com o objetivo de reduzir complicações a longo prazo. O controle glicêmico rigoroso é essencial para prevenir as complicações microvasculares e macrovasculares, melhorar a qualidade de vida e reduzir custos em saúde pública. A inclusão de QR Code no folder direciona os pacientes para materiais complementares disponibilizados pela Sociedade Brasileira de Diabetes, ampliando o acesso a informações confiáveis e estimulando o autocuidado.

Conclusões:

O folder desenvolvido apresenta informações organizadas e acessíveis sobre o DM2, contribuindo para o letramento em saúde e a adesão ao tratamento. Além de abordar conceitos fundamentais da doença e estratégias terapêuticas atuais, o uso de recursos interativos potencializa a educação em saúde e fortalece o engajamento do paciente no seu próprio cuidado. Essa abordagem educativa reforça o papel da equipe multiprofissional no manejo do DM2 e contribui para a prevenção de complicações e melhoria da qualidade de vida.

Referências:

1. Passos VMA, Barreto SM, Diniz LM, Lima-Costa MF. Type 2 Diabetes: prevalence and associated factors in a Brazilian community The Bambuí Health and Aging Study. São Paulo Med J. 2005;123:6671. 2. Ramos S, Campos LF, Maristela DRB, Strufaldi M, Gomes DL, Guimarães DB, Souto DL, Marques M, Sousa SSS, Lauria M, Bertoluci M, Campos TF. Terapia nutricional no pré-diabetes e no diabetes mellitus tipo 2. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes; 2023. doi:10.29327/5238993.2023-8. 3. RODACKI, Melanie; COBAS, Roberta A.; ZAJDENVERG, Lenita; et al. Diagnóstico de diabetes mellitus. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes, 2024.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18212	Nutrição	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GUSTAVO DE SIQUEIRA DINIZ	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Juliana Tieko Kato	Lucy Aintablian Tchakmakian	Sem Orientador Externo

Título:

Material Educativo para Pacientes com Diabetes mellitus tipo 2

Introdução:

O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença metabólica crônica caracterizada por hiperglicemia persistente, decorrente de secreção deficiente de insulina, resistência periférica à sua ação ou ambos os mecanismos combinados. A hiperglicemia crônica, associada a outras alterações metabólicas, pode causar danos progressivos a múltiplos sistemas orgânicos, levando ao desenvolvimento de complicações de saúde incapacitantes e potencialmente fatais. As complicações mais relevantes incluem as microvasculares como retinopatia, nefropatia e neuropatia e as macrovasculares, que aumentam de duas a quatro vezes o risco de doenças cardiovasculares. A

compreensão da fisiopatologia do DM é essencial para estratégias de prevenção e manejo, reforçando a importância da atuação de uma equipe multiprofissional no cuidado integral ao paciente.

Objetivos:

Desenvolver material educativo sobre Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) para pacientes e/ou acompanhantes atendidos na clínica de Nutrição da UNISA, visando promover a educação em saúde e incentivar a adesão ao tratamento.

Metodologia:

O projeto foi realizado como parte da disciplina de Doenças Crônicas e Interação Fármaco-Nutriente, do curso de Nutrição da UNISA. O material foi elaborado em formato de folder educativo, com base em diretrizes clínicas atualizadas e linguagem acessível, facilitando a compreensão do público leigo.

Resultados:

O folder aborda de forma clara e objetiva os principais aspectos da DM2, incluindo: (i) definição da doença conforme as diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes; (ii) fatores de risco, destacando o papel do sedentarismo e da alimentação inadequada na sua gênese; (iii) tratamento, que atualmente contempla uma abordagem integrada e individualizada, indo além do controle glicêmico isolado. A terapêutica moderna do DM2 inclui estratégias voltadas para proteção cardiorrenal, controle da obesidade e intensificação oportuna do tratamento, com o objetivo de reduzir complicações a longo prazo. O controle glicêmico rigoroso é essencial para prevenir as complicações microvasculares e macrovasculares, melhorar a qualidade de vida e reduzir custos em saúde pública. A inclusão de QR Code no folder direciona os pacientes para materiais complementares disponibilizados pela Sociedade Brasileira de Diabetes, ampliando o acesso a informações confiáveis e estimulando o autocuidado.

Conclusões:

O folder desenvolvido apresenta informações organizadas e acessíveis sobre o DM2, contribuindo para o letramento em saúde e a adesão ao tratamento. Além de abordar conceitos fundamentais da doença e estratégias terapêuticas atuais, o uso de recursos interativos potencializa a educação em saúde e fortalece o engajamento do paciente no seu próprio cuidado. Essa abordagem educativa reforça o papel da equipe multiprofissional no manejo do DM2 e contribui para a prevenção de complicações e melhoria da qualidade de vida.

Referências:

1. Passos VMA, Barreto SM, Diniz LM, Lima-Costa MF. Type 2 Diabetes: prevalence and associated factors in a Brazilian community The Bambuí Health and Aging Study. São Paulo Med J. 2005;123:6671. 2. Ramos S, Campos LF, Maristela DRB, Strufaldi M, Gomes DL, Guimarães DB, Souto DL, Marques M, Sousa SSS, Lauria M, Bertoluci M, Campos TF. Terapia nutricional no pré-diabetes e no diabetes mellitus tipo 2. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes; 2023. doi:10.29327/5238993.2023-8. 3. RODACKI, Melanie; COBAS, Roberta A.; ZAJDENVERG, Lenita; et al. Diagnóstico de diabetes mellitus. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes, 2024.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18212	Nutrição	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MIRELLY ALBUQUERQUE ALVES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Juliana Tieko Kato	Lucy Aintablian Tchakmakian	Sem Orientador Externo

Título:

Material Educativo para Pacientes com Diabetes mellitus tipo 2

Introdução:

O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença metabólica crônica caracterizada por hiperglicemia persistente, decorrente de secreção deficiente de insulina, resistência periférica à sua ação ou ambos os mecanismos combinados. A hiperglicemia crônica, associada a outras alterações metabólicas, pode causar danos progressivos a múltiplos sistemas orgânicos, levando ao desenvolvimento de complicações de saúde incapacitantes e potencialmente fatais. As complicações mais relevantes incluem as microvasculares como retinopatia, nefropatia e neuropatia e as macrovasculares, que aumentam de duas a quatro vezes o risco de doenças cardiovasculares. A compreensão da fisiopatologia do DM é essencial para estratégias de prevenção e manejo, reforçando a importância da atuação de uma equipe multiprofissional no cuidado integral ao paciente.

Objetivos:

Desenvolver material educativo sobre Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) para pacientes e/ou acompanhantes atendidos na clínica de Nutrição da UNISA, visando promover a educação em saúde e incentivar a adesão ao tratamento.

Metodologia:

O projeto foi realizado como parte da disciplina de Doenças Crônicas e Interação Fármaco-Nutriente, do curso de Nutrição da UNISA. O material foi elaborado em formato de folder educativo, com base em diretrizes clínicas atualizadas e linguagem acessível, facilitando a compreensão do público leigo.

Resultados:

O folder aborda de forma clara e objetiva os principais aspectos da DM2, incluindo: (i) definição da doença conforme as diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes; (ii) fatores de risco, destacando o papel do sedentarismo e da alimentação inadequada na sua gênese; (iii) tratamento, que atualmente contempla uma abordagem integrada e individualizada, indo além do controle glicêmico isolado. A terapêutica moderna do DM2 inclui estratégias voltadas para proteção cardiorrenal, controle da obesidade e intensificação oportuna do tratamento, com o objetivo de reduzir complicações a longo prazo. O controle glicêmico rigoroso é essencial para prevenir as complicações microvasculares e macrovasculares, melhorar a qualidade de vida e reduzir custos em saúde pública. A inclusão de QR Code no folder direciona os pacientes para materiais complementares disponibilizados pela Sociedade Brasileira de Diabetes, ampliando o acesso a informações confiáveis e estimulando o autocuidado.

Conclusões:

O folder desenvolvido apresenta informações organizadas e acessíveis sobre o DM2, contribuindo para o letramento em saúde e a adesão ao tratamento. Além de abordar conceitos fundamentais da doença e estratégias terapêuticas atuais, o uso de recursos interativos potencializa a educação em saúde e fortalece o engajamento do paciente no seu próprio cuidado. Essa abordagem educativa reforça o papel da equipe multiprofissional no manejo do DM2 e contribui para a prevenção de complicações

e melhoria da qualidade de vida.

Referências:

1. Passos VMA, Barreto SM, Diniz LM, Lima-Costa MF. Type 2 Diabetes: prevalence and associated factors in a Brazilian community The Bambuí Health and Aging Study. São Paulo Med J. 2005;123:6671. 2. Ramos S, Campos LF, Maristela DRB, Strufaldi M, Gomes DL, Guimarães DB, Souto DL, Marques M, Sousa SSS, Lauria M, Bertoluci M, Campos TF. Terapia nutricional no pré-diabetes e no diabetes mellitus tipo 2. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes; 2023. doi:10.29327/5238993.2023-8. 3. RODACKI, Melanie; COBAS, Roberta A.; ZAJDENVERG, Lenita; et al. Diagnóstico de diabetes mellitus. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes, 2024.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18222	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GABRIELA VICTORIA BERTOLOTTI DE SOUZA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marli Reinado Barbosa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

O descarte inadequado de antibacterianos e os impactos significativos à saúde pública e ao meio ambiente

Introdução:

descarte inadequado de antibacterianos tem causado impactos significativos à saúde pública e ao meio ambiente. Esses resíduos contribuem para a contaminação de corpos hídricos e solos, além de favorecerem a disseminação de genes de resistência bacteriana. Estudos mostram que antibióticos foram detectados em dois terços dos rios analisados em escala global, com níveis alarmantes em países como Bangladesh. No Brasil, o problema se agrava devido à carência de incineradores licenciados e à insuficiência de políticas públicas eficazes sobre o tema.

Objetivos:

Analisar os impactos do descarte inadequado de antibacterianos e seus desafios para a saúde pública, promovendo a conscientização da população por meio de estratégias educativas.

Metodologia:

O projeto de extensão foi desenvolvido por meio de revisão bibliográfica em bases como SciELO e PubMed. Em seguida, foi realizada uma visita técnica ao Hospital da Criança e do Adolescente (HMCA) e Unidades Básicas de Saúde parceiras. Como ação educativa, foi produzido um vídeo informativo sobre o descarte correto de medicamentos, divulgado por QR Code instalado em local estratégico do hospital e UBSs. O impacto da intervenção foi avaliado por meio da análise do número de visualizações e interações com o vídeo. RESULTADOS E DISCUSSÃO: O vídeo educativo obteve 528 visualizações, 94 curtidas e 35

Resultados:

vídeo educativo obteve 528 visualizações, 94 curtidas e 35 comentários em 25 dias, demonstrando bom alcance e engajamento. Muitos comentários revelaram desconhecimento sobre a existência de pontos de coleta em farmácias. A visita técnica confirmou que os resíduos hospitalares são devidamente armazenados, pesados, documentados e encaminhados para incineração, com emissão de certificado de destinação final. A falta de infraestrutura nacional adequada, como aterros sanitários específicos e incineradores, ainda é um desafio. A ação demonstrou que o uso de tecnologias acessíveis pode facilitar a disseminação de informações e estimular práticas corretas de descarte.

Conclusões:

A atividade extensionista mostrou-se eficaz ao promover a conscientização sobre os riscos do descarte incorreto de antibacterianos. O vídeo educativo aliado à divulgação digital contribuiu para informar a população e incentivar práticas mais sustentáveis. A replicação desse modelo pode auxiliar outras comunidades e embasar políticas públicas voltadas à logística reversa de medicamentos, à saúde ambiental e à redução da resistência bacteriana.

Referências:

AGUIAR, E. S. et al. Panorama da disposição de resíduos sólidos urbanos e sua relação com os impactos socioambientais em estados da Amazônia brasileira. Rev. Bras. de Gestão Urbana, v. 13, p. e20190263, 2021. ALMEIDA, G. A.; SOUZA, V. C. Impactos ambientais do descarte inadequado de medicamentos: uma revisão integrativa. Saúde e Sociedade, v. 28, n. 1, p. 123135, 2019. GALLEGO, G. M. et al. Resistência bacteriana a múltiplas drogas: desafio terapêutico no transplante de rim. Revista Universidad y Salud, v. 21, n. 1, p. 7287, 2018.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18222	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LARISSA CHIARI MONTEIRO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marli Reinado Barbosa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

O descarte inadequado de antibacterianos e os impactos significativos à saúde pública e ao meio ambiente

Introdução:

descarte inadequado de antibacterianos tem causado impactos significativos à saúde pública e ao meio ambiente. Esses resíduos contribuem para a contaminação de corpos hídricos e solos, além de favorecerem a disseminação de genes de resistência bacteriana. Estudos mostram que antibióticos foram detectados em dois terços dos rios analisados em escala global, com níveis alarmantes em países como Bangladesh. No Brasil, o problema se agrava devido à carência de incineradores licenciados e à

insuficiência de políticas públicas eficazes sobre o tema.

Objetivos:

Analisar os impactos do descarte inadequado de antibacterianos e seus desafios para a saúde pública, promovendo a conscientização da população por meio de estratégias educativas.

Metodologia:

O projeto de extensão foi desenvolvido por meio de revisão bibliográfica em bases como SciELO e PubMed. Em seguida, foi realizada uma visita técnica ao Hospital da Criança e do Adolescente (HMCA) e Unidades Básicas de Saúde parceiras. Como ação educativa, foi produzido um vídeo informativo sobre o descarte correto de medicamentos, divulgado por QR Code instalado em local estratégico do hospital e UBSs. O impacto da intervenção foi avaliado por meio da análise do número de visualizações e interações com o vídeo. RESULTADOS E DISCUSSÃO: O vídeo educativo obteve 528 visualizações, 94 curtidas e 35

Resultados:

vídeo educativo obteve 528 visualizações, 94 curtidas e 35 comentários em 25 dias, demonstrando bom alcance e engajamento. Muitos comentários revelaram desconhecimento sobre a existência de pontos de coleta em farmácias. A visita técnica confirmou que os resíduos hospitalares são devidamente armazenados, pesados, documentados e encaminhados para incineração, com emissão de certificado de destinação final. A falta de infraestrutura nacional adequada, como aterros sanitários específicos e incineradores, ainda é um desafio. A ação demonstrou que o uso de tecnologias acessíveis pode facilitar a disseminação de informações e estimular práticas corretas de descarte.

Conclusões:

A atividade extensionista mostrou-se eficaz ao promover a conscientização sobre os riscos do descarte incorreto de antibacterianos. O vídeo educativo aliado à divulgação digital contribuiu para informar a população e incentivar práticas mais sustentáveis. A replicação desse modelo pode auxiliar outras comunidades e embasar políticas públicas voltadas à logística reversa de medicamentos, à saúde ambiental e à redução da resistência bacteriana.

Referências:

AGUIAR, E. S. et al. Panorama da disposição de resíduos sólidos urbanos e sua relação com os impactos socioambientais em estados da Amazônia brasileira. Rev. Bras. de Gestão Urbana, v. 13, p. e20190263, 2021. ALMEIDA, G. A.; SOUZA, V. C. Impactos ambientais do descarte inadequado de medicamentos: uma revisão integrativa. Saúde e Sociedade, v. 28, n. 1, p. 123135, 2019. GALLEGO, G. M. et al. Resistência bacteriana a múltiplas drogas: desafio terapêutico no transplante de rim. Revista Universidad y Salud, v. 21, n. 1, p. 7287, 2018.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18222	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ROSIANNE HARUMI TAKAGI MONTEIRO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marli Reinado Barbosa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

O descarte inadequado de antibacterianos e os impactos significativos à saúde pública e ao meio ambiente

Introdução:

descarte inadequado de antibacterianos tem causado impactos significativos à saúde pública e ao meio ambiente. Esses resíduos contribuem para a contaminação de corpos hídricos e solos, além de favorecerem a disseminação de genes de resistência bacteriana. Estudos mostram que antibióticos foram detectados em dois terços dos rios analisados em escala global, com níveis alarmantes em países como Bangladesh. No Brasil, o problema se agrava devido à carência de incineradores licenciados e à insuficiência de políticas públicas eficazes sobre o tema.

Objetivos:

Analisar os impactos do descarte inadequado de antibacterianos e seus desafios para a saúde pública, promovendo a conscientização da população por meio de estratégias educativas.

Metodologia:

O projeto de extensão foi desenvolvido por meio de revisão bibliográfica em bases como SciELO e PubMed. Em seguida, foi realizada uma visita técnica ao Hospital da Criança e do Adolescente (HMCA) e Unidades Básicas de Saúde parceiras. Como ação educativa, foi produzido um vídeo informativo sobre o descarte correto de medicamentos, divulgado por QR Code instalado em local estratégico do hospital e UBSs. O impacto da intervenção foi avaliado por meio da análise do número de visualizações e interações com o vídeo. RESULTADOS E DISCUSSÃO: O vídeo educativo obteve 528 visualizações, 94 curtidas e 35

Resultados:

vídeo educativo obteve 528 visualizações, 94 curtidas e 35 comentários em 25 dias, demonstrando bom alcance e engajamento. Muitos comentários revelaram desconhecimento sobre a existência de pontos de coleta em farmácias. A visita técnica confirmou que os resíduos hospitalares são devidamente armazenados, pesados, documentados e encaminhados para incineração, com emissão de certificado de destinação final. A falta de infraestrutura nacional adequada, como aterros sanitários específicos e incineradores, ainda é um desafio. A ação demonstrou que o uso de tecnologias acessíveis pode facilitar a disseminação de informações e estimular práticas corretas de descarte.

Conclusões:

A atividade extensionista mostrou-se eficaz ao promover a conscientização sobre os riscos do descarte incorreto de antibacterianos. O vídeo educativo aliado à divulgação digital contribuiu para informar a população e incentivar práticas mais sustentáveis. A replicação desse modelo pode auxiliar outras comunidades e embasar políticas públicas voltadas à logística reversa de medicamentos, à saúde ambiental e à redução da resistência bacteriana.

Referências:

AGUIAR, E. S. et al. Panorama da disposição de resíduos sólidos urbanos e sua relação com os impactos socioambientais em estados da Amazônia brasileira. Rev. Bras. de Gestão Urbana, v. 13, p. e20190263, 2021. ALMEIDA, G. A.; SOUZA, V. C. Impactos ambientais do descarte inadequado de medicamentos: uma revisão integrativa. Saúde e Sociedade, v. 28, n. 1, p. 123135, 2019. GALLEG0, G. M. et al. Resistência bacteriana a múltiplas drogas: desafio terapêutico no transplante de rim. Revista Universidad y Salud, v. 21, n. 1, p. 7287, 2018.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18222	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GABRIELA BARRETO DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marli Reinado Barbosa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

O descarte inadequado de antibacterianos e os impactos significativos à saúde pública e ao meio ambiente

Introdução:

descarte inadequado de antibacterianos tem causado impactos significativos à saúde pública e ao meio ambiente. Esses resíduos contribuem para a contaminação de corpos hídricos e solos, além de favorecerem a disseminação de genes de resistência bacteriana. Estudos mostram que antibióticos foram detectados em dois terços dos rios analisados em escala global, com níveis alarmantes em países como Bangladesh. No Brasil, o problema se agrava devido à carência de incineradores licenciados e à insuficiência de políticas públicas eficazes sobre o tema.

Objetivos:

Analisar os impactos do descarte inadequado de antibacterianos e seus desafios para a saúde pública, promovendo a conscientização da população por meio de estratégias educativas.

Metodologia:

O projeto de extensão foi desenvolvido por meio de revisão bibliográfica em bases como SciELO e PubMed. Em seguida, foi realizada uma visita técnica ao Hospital da Criança e do Adolescente (HMCA) e Unidades Básicas de Saúde parceiras. Como ação educativa, foi produzido um vídeo informativo sobre o descarte correto de medicamentos, divulgado por QR Code instalado em local estratégico do hospital e UBSs. O impacto da intervenção foi avaliado por meio da análise do número de visualizações e interações com o vídeo. RESULTADOS E DISCUSSÃO: O vídeo educativo obteve 528 visualizações, 94 curtidas e 35

Resultados:

vídeo educativo obteve 528 visualizações, 94 curtidas e 35 comentários em 25 dias, demonstrando bom alcance e engajamento. Muitos comentários revelaram desconhecimento sobre a existência de pontos de coleta em farmácias. A visita técnica confirmou que os resíduos hospitalares são devidamente armazenados, pesados, documentados e encaminhados para incineração, com emissão de certificado de destinação final. A falta de infraestrutura nacional adequada, como aterros sanitários específicos e incineradores, ainda é um desafio. A ação demonstrou que o uso de tecnologias acessíveis pode facilitar a disseminação de informações e estimular práticas

corretas de descarte.

Conclusões:

A atividade extensionista mostrou-se eficaz ao promover a conscientização sobre os riscos do descarte incorreto de antibacterianos. O vídeo educativo aliado à divulgação digital contribuiu para informar a população e incentivar práticas mais sustentáveis. A replicação desse modelo pode auxiliar outras comunidades e embasar políticas públicas voltadas à logística reversa de medicamentos, à saúde ambiental e à redução da resistência bacteriana.

Referências:

AGUIAR, E. S. et al. Panorama da disposição de resíduos sólidos urbanos e sua relação com os impactos socioambientais em estados da Amazônia brasileira. Rev. Bras. de Gestão Urbana, v. 13, p. e20190263, 2021. ALMEIDA, G. A.; SOUZA, V. C. Impactos ambientais do descarte inadequado de medicamentos: uma revisão integrativa. Saúde e Sociedade, v. 28, n. 1, p. 123135, 2019. GALLEG0, G. M. et al. Resistência bacteriana a múltiplas drogas: desafio terapêutico no transplante de rim. Revista Universidad y Salud, v. 21, n. 1, p. 7287, 2018.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18222	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GUILHERME BARRETO DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marli Reinado Barbosa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

O descarte inadequado de antibacterianos e os impactos significativos à saúde pública e ao meio ambiente

Introdução:

descarte inadequado de antibacterianos tem causado impactos significativos à saúde pública e ao meio ambiente. Esses resíduos contribuem para a contaminação de corpos hídricos e solos, além de favorecerem a disseminação de genes de resistência bacteriana. Estudos mostram que antibióticos foram detectados em dois terços dos rios analisados em escala global, com níveis alarmantes em países como Bangladesh. No Brasil, o problema se agrava devido à carência de incineradores licenciados e à insuficiência de políticas públicas eficazes sobre o tema.

Objetivos:

Analisar os impactos do descarte inadequado de antibacterianos e seus desafios para a saúde pública, promovendo a conscientização da população por meio de estratégias educativas.

Metodologia:

O projeto de extensão foi desenvolvido por meio de revisão bibliográfica em bases como SciELO e PubMed. Em seguida, foi realizada uma visita técnica ao Hospital da Criança e do Adolescente (HMCA) e Unidades Básicas de Saúde parceiras. Como ação educativa, foi produzido um vídeo informativo sobre o descarte correto de medicamentos, divulgado por QR Code instalado em local estratégico do hospital e UBSs. O impacto da intervenção foi avaliado por meio da análise do número de visualizações e interações com o vídeo. RESULTADOS E DISCUSSÃO: O vídeo educativo obteve 528 visualizações, 94 curtidas e 35

Resultados:

vídeo educativo obteve 528 visualizações, 94 curtidas e 35 comentários em 25 dias, demonstrando bom alcance e engajamento. Muitos comentários revelaram desconhecimento sobre a existência de pontos de coleta em farmácias. A visita técnica confirmou que os resíduos hospitalares são devidamente armazenados, pesados, documentados e encaminhados para incineração, com emissão de certificado de destinação final. A falta de infraestrutura nacional adequada, como aterros sanitários específicos e incineradores, ainda é um desafio. A ação demonstrou que o uso de tecnologias acessíveis pode facilitar a disseminação de informações e estimular práticas corretas de descarte.

Conclusões:

A atividade extensionista mostrou-se eficaz ao promover a conscientização sobre os riscos do descarte incorreto de antibacterianos. O vídeo educativo aliado à divulgação digital contribuiu para informar a população e incentivar práticas mais sustentáveis. A replicação desse modelo pode auxiliar outras comunidades e embasar políticas públicas voltadas à logística reversa de medicamentos, à saúde ambiental e à redução da resistência bacteriana.

Referências:

AGUIAR, E. S. et al. Panorama da disposição de resíduos sólidos urbanos e sua relação com os impactos socioambientais em estados da Amazônia brasileira. Rev. Bras. de Gestão Urbana, v. 13, p. e20190263, 2021. ALMEIDA, G. A.; SOUZA, V. C. Impactos ambientais do descarte inadequado de medicamentos: uma revisão integrativa. Saúde e Sociedade, v. 28, n. 1, p. 123135, 2019. GALLEGO, G. M. et al. Resistência bacteriana a múltiplas drogas: desafio terapêutico no transplante de rim. Revista Universidad y Salud, v. 21, n. 1, p. 7287, 2018.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18222	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ISABELLA APARECIDA DE SOUZA FRANCISCO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marli Reinado Barbosa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

O descarte inadequado de antibacterianos e os impactos significativos à saúde pública e ao meio ambiente

Introdução:

descarte inadequado de antibacterianos tem causado impactos significativos à saúde pública e ao meio ambiente. Esses resíduos contribuem para a contaminação de corpos hídricos e solos, além de favorecerem a disseminação de genes de resistência bacteriana. Estudos mostram que antibióticos foram detectados em dois terços dos rios analisados em escala global, com níveis alarmantes em países como Bangladesh. No Brasil, o problema se agrava devido à carência de incineradores licenciados e à insuficiência de políticas públicas eficazes sobre o tema.

Objetivos:

Analisar os impactos do descarte inadequado de antibacterianos e seus desafios para a saúde pública, promovendo a conscientização da população por meio de estratégias educativas.

Metodologia:

O projeto de extensão foi desenvolvido por meio de revisão bibliográfica em bases como SciELO e PubMed. Em seguida, foi realizada uma visita técnica ao Hospital da Criança e do Adolescente (HMCA) e Unidades Básicas de Saúde parceiras. Como ação educativa, foi produzido um vídeo informativo sobre o descarte correto de medicamentos, divulgado por QR Code instalado em local estratégico do hospital e UBSs. O impacto da intervenção foi avaliado por meio da análise do número de visualizações e interações com o vídeo. RESULTADOS E DISCUSSÃO: O vídeo educativo obteve 528 visualizações, 94 curtidas e 35

Resultados:

vídeo educativo obteve 528 visualizações, 94 curtidas e 35 comentários em 25 dias, demonstrando bom alcance e engajamento. Muitos comentários revelaram desconhecimento sobre a existência de pontos de coleta em farmácias. A visita técnica confirmou que os resíduos hospitalares são devidamente armazenados, pesados, documentados e encaminhados para incineração, com emissão de certificado de destinação final. A falta de infraestrutura nacional adequada, como aterros sanitários específicos e incineradores, ainda é um desafio. A ação demonstrou que o uso de tecnologias acessíveis pode facilitar a disseminação de informações e estimular práticas corretas de descarte.

Conclusões:

A atividade extensionista mostrou-se eficaz ao promover a conscientização sobre os riscos do descarte incorreto de antibacterianos. O vídeo educativo aliado à divulgação digital contribuiu para informar a população e incentivar práticas mais sustentáveis. A replicação desse modelo pode auxiliar outras comunidades e embasar políticas públicas voltadas à logística reversa de medicamentos, à saúde ambiental e à redução da resistência bacteriana.

Referências:

AGUIAR, E. S. et al. Panorama da disposição de resíduos sólidos urbanos e sua relação com os impactos socioambientais em estados da Amazônia brasileira. Rev. Bras. de Gestão Urbana, v. 13, p. e20190263, 2021. ALMEIDA, G. A.; SOUZA, V. C. Impactos ambientais do descarte inadequado de medicamentos: uma revisão integrativa. Saúde e Sociedade, v. 28, n. 1, p. 123135, 2019. GALLEGO, G. M. et al. Resistência bacteriana a múltiplas drogas: desafio terapêutico no transplante de rim. Revista Universidad y Salud, v. 21, n. 1, p. 7287, 2018.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18249	Nutrição	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
CAMILY LOPES OLIVEIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Juliana Tieko Kato	Lucy Aintablian Tchakmakian	Sem Orientador Externo

Título:

Material Educativo sobre a Doença de Alzheimer

Introdução:

A Doença de Alzheimer (DA) é uma condição neurodegenerativa progressiva e incurável, caracterizada por deterioração cognitiva, perda de memória e comprometimento funcional. É a principal causa de demência em idosos, com impacto significativo na autonomia do indivíduo, na dinâmica familiar e no sistema de saúde. Sua etiologia é multifatorial, envolvendo fatores genéticos, envelhecimento, estilo de vida e comorbidades. A prevalência da doença tem aumentado globalmente, acompanhando o envelhecimento populacional, o que reforça a necessidade de estratégias de educação em saúde voltadas ao reconhecimento precoce e ao manejo adequado da doença.

Objetivos:

Desenvolver material educativo sobre a DA para pacientes e/ou acompanhantes atendidos na Clínica de Nutrição da UNISA.

Metodologia:

O projeto foi desenvolvido no âmbito da disciplina Doenças Crônicas e Interação Fármaco-Nutriente, do curso de Nutrição da UNISA. O material educativo foi elaborado em formato de folder A4, com linguagem acessível e estrutura organizada para facilitar a compreensão do público leigo.

Resultados:

O folder foi dividido em três seções principais e abordou: (i) Definição e estatísticas: A DA é responsável por 60 a 70% dos casos de demência no mundo, afetando cerca de 57 milhões de pessoas em 2021. No Brasil, aproximadamente 1,8 milhão de indivíduos convivem com algum tipo de demência, refletindo a magnitude do problema; (ii) Sinais e sintomas: incluindo perda de memória recente, dificuldade para realizar tarefas cotidianas, desorientação temporal e espacial e alterações de linguagem; (iii) Causas e fatores de risco: idade avançada, histórico familiar, baixa escolaridade, comorbidades (como hipertensão e diabetes) e estilo de vida inadequado; (iv) Estágios da doença: descrevendo a progressão clínica e a perda progressiva de autonomia funcional; e (v) Tratamento e prevenção: embora não haja cura, terapias farmacológicas e não farmacológicas visam preservar as funções cognitivas e retardar a progressão. Entre os medicamentos mais utilizados estão donepezila, rivastigmina e memantina. O material também destaca a importância do acompanhamento nutricional contínuo, que contribui para manter o estado funcional e favorecer a adesão ao tratamento. Para ampliar o acesso a informações confiáveis, foi adicionado um QR Code direcionando ao site oficial do Ministério da Saúde. Estratégias educativas como essa fortalecem o letramento em saúde, facilitam o reconhecimento precoce da doença e ampliam o suporte aos pacientes e suas famílias.

Conclusões:

O folder educativo desenvolvido apresenta informações claras e objetivas sobre a Doença de Alzheimer, promovendo melhor compreensão sobre a patologia e seus cuidados. Ao integrar conteúdo técnico validado, linguagem acessível e recursos interativos, esse material potencializa ações de educação em saúde, fortalece o empoderamento de pacientes e cuidadores e contribui para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos acometidos pela doença.

Referências:

1. Schilling LP, Forlenza OV, Frota NAF, Balthazar MLF, Silagi ML, Smid J, et al. Diagnóstico da doença de Alzheimer: recomendações do Departamento Científico de Neurologia Cognitiva e do Envelhecimento da Academia Brasileira de Neurologia. Dement Neuropsychol. 2022;16(4 Suppl):S102. doi:10.1590/1980-5764-DN-2022-S102PT. 2. Brasil. Ministério da Saúde. Alzheimer [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; [citado 2025 out 1]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/alzheimer> 3. Studart-Neto A, Barbosa BJP, Souza LC, Schilling LP, Coutinho AM, Silva MNM, et al. Guidelines for the use and interpretation of Alzheimers disease biomarkers in clinical practice in Brazil: recommendations from the Scientific Department of Cognitive Neurology and Aging of the Brazilian Academy of Neurology. Dement Neuropsychol. 2024;18:e2024C001. doi: 10.1590/1980-5764-DN-2024-C001.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18249	Nutrição	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
DAWID DE JESUS SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Juliana Tieko Kato	Lucy Aintablian Tchakmakian	Sem Orientador Externo

Título:

Material Educativo sobre a Doença de Alzheimer

Introdução:

A Doença de Alzheimer (DA) é uma condição neurodegenerativa progressiva e incurável, caracterizada por deterioração cognitiva, perda de memória e comprometimento funcional. É a principal causa de demência em idosos, com impacto significativo na autonomia do indivíduo, na dinâmica familiar e no sistema de saúde. Sua etiologia é multifatorial, envolvendo fatores genéticos, envelhecimento, estilo de vida e comorbidades. A prevalência da doença tem aumentado globalmente, acompanhando o envelhecimento populacional, o que reforça a necessidade de estratégias de educação em saúde voltadas ao reconhecimento precoce e ao manejo adequado da doença.

Objetivos:

Desenvolver material educativo sobre a DA para pacientes e/ou acompanhantes atendidos na Clínica de Nutrição da UNISA.

Metodologia:

O projeto foi desenvolvido no âmbito da disciplina Doenças Crônicas e Interação Fármaco-Nutriente, do curso de Nutrição da UNISA. O material educativo foi elaborado em formato de folder A4, com linguagem acessível e estrutura organizada para facilitar a compreensão do público leigo.

Resultados:

O folder foi dividido em três seções principais e abordou: (i) Definição e estatísticas: A DA é responsável por 60 a 70% dos casos de demência no mundo, afetando cerca de 57 milhões de pessoas em 2021. No Brasil, aproximadamente 1,8 milhão de indivíduos convivem com algum tipo de demência, refletindo a magnitude do problema; (ii) Sinais e sintomas: incluindo perda de memória recente, dificuldade para realizar tarefas cotidianas, desorientação temporal e espacial e alterações de linguagem; (iii) Causas e fatores de risco: idade avançada, histórico familiar, baixa escolaridade, comorbidades (como hipertensão e diabetes) e estilo de vida inadequado; (iv) Estágios da doença: descrevendo a progressão clínica e a perda progressiva de autonomia funcional; e (v) Tratamento e prevenção: embora não haja cura, terapias farmacológicas e não farmacológicas visam preservar as funções cognitivas e retardar a progressão. Entre os medicamentos mais utilizados estão donepezila, rivastigmina e memantina. O material também destaca a importância do acompanhamento nutricional contínuo, que contribui para manter o estado funcional e favorecer a adesão ao tratamento. Para ampliar o acesso a informações confiáveis, foi adicionado um QR Code direcionando ao site oficial do Ministério da Saúde. Estratégias educativas como essa fortalecem o letramento em saúde, facilitam o reconhecimento precoce da doença e ampliam o suporte aos pacientes e suas famílias.

Conclusões:

O folder educativo desenvolvido apresenta informações claras e objetivas sobre a Doença de Alzheimer, promovendo melhor compreensão sobre a patologia e seus cuidados. Ao integrar conteúdo técnico validado, linguagem acessível e recursos interativos, esse material potencializa ações de educação em saúde, fortalece o empoderamento de pacientes e cuidadores e contribui para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos acometidos pela doença.

Referências:

1. Schilling LP, Forlenza OV, Frota NAF, Balthazar MLF, Silagi ML, Smid J, et al. Diagnóstico da doença de Alzheimer: recomendações do Departamento Científico de Neurologia Cognitiva e do Envelhecimento da Academia Brasileira de Neurologia. Dement Neuropsychol. 2022;16(4 Suppl):S102. doi:10.1590/1980-5764-DN-2022-S102PT. 2. Brasil. Ministério da Saúde. Alzheimer [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; [citado 2025 out 1]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/alzheimer> 3. Studart-Neto A, Barbosa BJAP, Souza LC, Schilling LP, Coutinho AM, Silva MNM, et al. Guidelines for the use and interpretation of Alzheimers disease biomarkers in clinical practice in Brazil: recommendations from the Scientific Department of Cognitive Neurology and Aging of the Brazilian Academy of Neurology. Dement Neuropsychol. 2024;18:e2024C001. doi: 10.1590/1980-5764-DN-2024-C001.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18249	Nutrição	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
VINÍCIUS SANTOS PEREIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Juliana Tieko Kato	Lucy Aintablian Tchakmakian	Sem Orientador Externo

Título:

Material Educativo sobre a Doença de Alzheimer

Introdução:

A Doença de Alzheimer (DA) é uma condição neurodegenerativa progressiva e incurável, caracterizada por deterioração cognitiva, perda de memória e comprometimento funcional. É a principal causa de demência em idosos, com impacto significativo na autonomia do indivíduo, na dinâmica familiar e no sistema de saúde. Sua etiologia é multifatorial, envolvendo fatores genéticos, envelhecimento, estilo de vida e comorbidades. A prevalência da doença tem aumentado globalmente, acompanhando o envelhecimento populacional, o que reforça a necessidade de estratégias de educação em saúde voltadas ao reconhecimento precoce e ao manejo adequado da doença.

Objetivos:

Desenvolver material educativo sobre a DA para pacientes e/ou acompanhantes atendidos na Clínica de Nutrição da UNISA.

Metodologia:

O projeto foi desenvolvido no âmbito da disciplina Doenças Crônicas e Interação Fármaco-Nutriente, do curso de Nutrição da UNISA. O material educativo foi elaborado em formato de folder A4, com linguagem acessível e estrutura organizada para facilitar a compreensão do público leigo.

Resultados:

O folder foi dividido em três seções principais e abordou: (i) Definição e estatísticas: A DA é responsável por 60 a 70% dos casos de demência no mundo, afetando cerca de 57 milhões de pessoas em 2021. No Brasil, aproximadamente 1,8 milhão de indivíduos convivem com algum tipo de demência, refletindo a magnitude do problema; (ii) Sinais e sintomas: incluindo perda de memória recente, dificuldade para realizar tarefas cotidianas, desorientação temporal e espacial e alterações de linguagem; (iii) Causas e fatores de risco: idade avançada, histórico familiar, baixa escolaridade, comorbidades (como hipertensão e diabetes) e estilo de vida inadequado; (iv) Estágios da doença: descrevendo a progressão clínica e a perda progressiva de autonomia funcional; e (v) Tratamento e prevenção: embora não haja cura, terapias farmacológicas e não farmacológicas visam preservar as funções cognitivas e retardar a progressão. Entre os medicamentos mais utilizados estão donepezila, rivastigmina e memantina. O material também destaca a importância do acompanhamento nutricional contínuo, que contribui para manter o estado funcional e favorecer a adesão ao tratamento. Para ampliar o acesso a informações confiáveis, foi adicionado um QR Code direcionando ao site oficial do Ministério da Saúde. Estratégias educativas como essa fortalecem o letramento em saúde, facilitam o reconhecimento precoce da doença e ampliam o suporte aos pacientes e suas famílias.

Conclusões:

O folder educativo desenvolvido apresenta informações claras e objetivas sobre a Doença de Alzheimer, promovendo melhor compreensão sobre a patologia e seus cuidados. Ao integrar conteúdo técnico validado, linguagem acessível e recursos interativos, esse material potencializa ações de educação em saúde, fortalece o empoderamento de pacientes e cuidadores e contribui para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos acometidos pela doença.

Referências:

1. Schilling LP, Forlenza OV, Frota NAF, Balthazar MLF, Silagi ML, Smid J, et al. Diagnóstico da doença de Alzheimer: recomendações do Departamento Científico de Neurologia

Cognitiva e do Envelhecimento da Academia Brasileira de Neurologia. Dement Neuropsychol. 2022;16(4 Suppl):S102. doi:10.1590/1980-5764-DN-2022-S102PT. 2. Brasil. Ministério da Saúde. Alzheimer [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; [citado 2025 out 1]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/alzheimer> 3. Studart-Neto A, Barbosa BJP, Souza LC, Schilling LP, Coutinho AM, Silva MNM, et al. Guidelines for the use and interpretation of Alzheimers disease biomarkers in clinical practice in Brazil: recommendations from the Scientific Department of Cognitive Neurology and Aging of the Brazilian Academy of Neurology. Dement Neuropsychol. 2024;18:e2024C001. doi: 10.1590/1980-5764-DN-2024-C001.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18249	Nutrição	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GISELE CRUZ SANTOS DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Juliana Tieko Kato	Lucy Aintablian Tchakmakian	Sem Orientador Externo

Título:
Material Educativo sobre a Doença de Alzheimer

Introdução:
A Doença de Alzheimer (DA) é uma condição neurodegenerativa progressiva e incurável, caracterizada por deterioração cognitiva, perda de memória e comprometimento funcional. É a principal causa de demência em idosos, com impacto significativo na autonomia do indivíduo, na dinâmica familiar e no sistema de saúde. Sua etiologia é multifatorial, envolvendo fatores genéticos, envelhecimento, estilo de vida e comorbidades. A prevalência da doença tem aumentado globalmente, acompanhando o envelhecimento populacional, o que reforça a necessidade de estratégias de educação em saúde voltadas ao reconhecimento precoce e ao manejo adequado da doença.

Objetivos:
Desenvolver material educativo sobre a DA para pacientes e/ou acompanhantes atendidos na Clínica de Nutrição da UNISA.

Metodologia:
O projeto foi desenvolvido no âmbito da disciplina Doenças Crônicas e Interação Fármaco-Nutriente, do curso de Nutrição da UNISA. O material educativo foi elaborado em formato de folder A4, com linguagem acessível e estrutura organizada para facilitar a compreensão do público leigo.

Resultados:
O folder foi dividido em três seções principais e abordou: (i) Definição e estatísticas: A DA é responsável por 60 a 70% dos casos de demência no mundo, afetando cerca de 57 milhões de pessoas em 2021. No Brasil, aproximadamente 1,8 milhão de indivíduos convivem com algum tipo de demência, refletindo a magnitude do problema; (ii) Sinais

e sintomas: incluindo perda de memória recente, dificuldade para realizar tarefas cotidianas, desorientação temporal e espacial e alterações de linguagem; (iii) Causas e fatores de risco: idade avançada, histórico familiar, baixa escolaridade, comorbidades (como hipertensão e diabetes) e estilo de vida inadequado; (iv) Estágios da doença: descrevendo a progressão clínica e a perda progressiva de autonomia funcional; e (v) Tratamento e prevenção: embora não haja cura, terapias farmacológicas e não farmacológicas visam preservar as funções cognitivas e retardar a progressão. Entre os medicamentos mais utilizados estão donepezila, rivastigmina e memantina. O material também destaca a importância do acompanhamento nutricional contínuo, que contribui para manter o estado funcional e favorecer a adesão ao tratamento. Para ampliar o acesso a informações confiáveis, foi adicionado um QR Code direcionando ao site oficial do Ministério da Saúde. Estratégias educativas como essa fortalecem o letramento em saúde, facilitam o reconhecimento precoce da doença e ampliam o suporte aos pacientes e suas famílias.

Conclusões:

O folder educativo desenvolvido apresenta informações claras e objetivas sobre a Doença de Alzheimer, promovendo melhor compreensão sobre a patologia e seus cuidados. Ao integrar conteúdo técnico validado, linguagem acessível e recursos interativos, esse material potencializa ações de educação em saúde, fortalece o empoderamento de pacientes e cuidadores e contribui para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos acometidos pela doença.

Referências:

1. Schilling LP, Forlenza OV, Frota NAF, Balthazar MLF, Silagi ML, Smid J, et al. Diagnóstico da doença de Alzheimer: recomendações do Departamento Científico de Neurologia Cognitiva e do Envelhecimento da Academia Brasileira de Neurologia. Dement Neuropsychol. 2022;16(4 Suppl):S102. doi:10.1590/1980-5764-DN-2022-S102PT. 2. Brasil. Ministério da Saúde. Alzheimer [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; [citado 2025 out 1]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/alzheimer> 3. Studart-Neto A, Barbosa BJAP, Souza LC, Schilling LP, Coutinho AM, Silva MNM, et al. Guidelines for the use and interpretation of Alzheimers disease biomarkers in clinical practice in Brazil: recommendations from the Scientific Department of Cognitive Neurology and Aging of the Brazilian Academy of Neurology. Dement Neuropsychol. 2024;18:e2024C001. doi: 10.1590/1980-5764-DN-2024-C001.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18249	Nutrição	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
BALBINO LOPES DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Juliana Tieko Kato	Lucy Aintablian Tchakmakian	Sem Orientador Externo

Título:
Material Educativo sobre a Doença de Alzheimer

Introdução:

A Doença de Alzheimer (DA) é uma condição neurodegenerativa progressiva e incurável, caracterizada por deterioração cognitiva, perda de memória e comprometimento funcional. É a principal causa de demência em idosos, com impacto significativo na autonomia do indivíduo, na dinâmica familiar e no sistema de saúde. Sua etiologia é multifatorial, envolvendo fatores genéticos, envelhecimento, estilo de vida e comorbidades. A prevalência da doença tem aumentado globalmente, acompanhando o envelhecimento populacional, o que reforça a necessidade de estratégias de educação em saúde voltadas ao reconhecimento precoce e ao manejo adequado da doença.

Objetivos:

Desenvolver material educativo sobre a DA para pacientes e/ou acompanhantes atendidos na Clínica de Nutrição da UNISA.

Metodologia:

O projeto foi desenvolvido no âmbito da disciplina Doenças Crônicas e Interação Fármaco-Nutriente, do curso de Nutrição da UNISA. O material educativo foi elaborado em formato de folder A4, com linguagem acessível e estrutura organizada para facilitar a compreensão do público leigo.

Resultados:

O folder foi dividido em três seções principais e abordou: (i) Definição e estatísticas: A DA é responsável por 60 a 70% dos casos de demência no mundo, afetando cerca de 57 milhões de pessoas em 2021. No Brasil, aproximadamente 1,8 milhão de indivíduos convivem com algum tipo de demência, refletindo a magnitude do problema; (ii) Sinais e sintomas: incluindo perda de memória recente, dificuldade para realizar tarefas cotidianas, desorientação temporal e espacial e alterações de linguagem; (iii) Causas e fatores de risco: idade avançada, histórico familiar, baixa escolaridade, comorbidades (como hipertensão e diabetes) e estilo de vida inadequado; (iv) Estágios da doença: descrevendo a progressão clínica e a perda progressiva de autonomia funcional; e (v) Tratamento e prevenção: embora não haja cura, terapias farmacológicas e não farmacológicas visam preservar as funções cognitivas e retardar a progressão. Entre os medicamentos mais utilizados estão donepezila, rivastigmina e memantina. O material também destaca a importância do acompanhamento nutricional contínuo, que contribui para manter o estado funcional e favorecer a adesão ao tratamento. Para ampliar o acesso a informações confiáveis, foi adicionado um QR Code direcionando ao site oficial do Ministério da Saúde. Estratégias educativas como essa fortalecem o letramento em saúde, facilitam o reconhecimento precoce da doença e ampliam o suporte aos pacientes e suas famílias.

Conclusões:

O folder educativo desenvolvido apresenta informações claras e objetivas sobre a Doença de Alzheimer, promovendo melhor compreensão sobre a patologia e seus cuidados. Ao integrar conteúdo técnico validado, linguagem acessível e recursos interativos, esse material potencializa ações de educação em saúde, fortalece o empoderamento de pacientes e cuidadores e contribui para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos acometidos pela doença.

Referências:

1. Schilling LP, Forlenza OV, Frota NAF, Balthazar MLF, Silagi ML, Smid J, et al. Diagnóstico da doença de Alzheimer: recomendações do Departamento Científico de Neurologia Cognitiva e do Envelhecimento da Academia Brasileira de Neurologia. *Dement Neuropsychol.* 2022;16(4 Suppl):S102. doi:10.1590/1980-5764-DN-2022-S102PT. 2. Brasil. Ministério da Saúde. Alzheimer [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; [citado 2025 out 1]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/alzheimer> 3. Studart-Neto A, Barbosa BJAP, Souza LC, Schilling LP, Coutinho AM, Silva MNM, et al. Guidelines for the use and interpretation of Alzheimers disease biomarkers in clinical practice in Brazil: recommendations from the Scientific Department of Cognitive Neurology and Aging of the Brazilian Academy of Neurology. *Dement Neuropsychol.* 2024;18:e2024C001. doi: 10.1590/1980-5764-DN-2024-C001.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18250	Nutrição	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
RAIANY ROCHA DE SOUZA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Celia Regina de Oliveira Bittencourt	Gabriela D Angelo Lopes de Antonio	Sem Orientador Externo

Título:

Conduta nutricional na hipopotassemia associada à desnutrição e seletividade alimentar em adolescente com Transtorno do Espectro Autista (TEA) não verbal

Introdução:

A hipopotassemia, caracterizada por concentrações séricas de potássio inferiores aos valores de referência, pode resultar de ingestão alimentar severamente restrita ou inadequada, comumente observada em indivíduos com seletividade alimentar acentuada. Já foram relatados casos de hipopotassemia grave associados a transtornos alimentares restritivos em pacientes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), os quais podem evoluir para complicações metabólicas graves, como rabdomiólise. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a prevalência desse distúrbio eletrolítico em crianças com desnutrição energético-proteica pode alcançar 34,9%.

Objetivos:

Avaliar o estado nutricional do paciente, descrever a conduta nutricional adotada visando promover o ganho de massa muscular e a recuperação do estado nutricional e elaborar um plano nutricional para atender suas necessidades nutricionais por meio de uma dieta equilibrada e hipercalórico-proteica, direcionada à correção da síndrome consumptiva e da desnutrição energético-proteica.

Metodologia:

Trata-se de um relato de caso integrante de um projeto de extensão desenvolvido durante o estágio supervisionado na área de Nutrição Clínica da Universidade de Santo Amaro (UNISA), em um hospital público da capital, com foco no atendimento nutricional individualizado.

Resultados:

Durante a internação, o paciente apresentou quadro crítico de distúrbio eletrolítico, com hipocalemia, hipocalcemia e síndrome consumptiva, resultando em perda ponderal de aproximadamente 15 kg em um mês. O diagnóstico laboratorial revelou anemia e leucopenia, compatíveis com carência proteico-energética e deficiência de ferro. Os achados antropométricos evidenciaram massa corporal de 39,55 kg, estatura de 1,58 m e índice de massa corporal (IMC) de 15 kg/m², classificando-o com magreza acentuada. O histórico alimentar demonstrou ingestão hídrica insuficiente, consumo calórico reduzido, alta frequência de alimentos ultraprocessados e seletividade alimentar grave. As tentativas de reintrodução alimentar por via oral, associadas ao suporte psicológico, foram inicialmente malsucedidas, sendo necessária a introdução de gastrostomia (GTT) com dieta enteral. A equipe multiprofissional manteve estímulo contínuo à alimentação oral, a fim de preservar a funcionalidade do trato digestivo superior e promover progressiva readaptação alimentar.

Conclusões:

A intervenção nutricional precoce e individualizada é determinante na recuperação de pacientes com desnutrição energético-proteica, especialmente em contextos clínicos complexos, como o TEA associado à seletividade alimentar. A avaliação nutricional criteriosa, aliada ao suporte enteral e acompanhamento interdisciplinar, mostrou-se essencial para restabelecer o equilíbrio metabólico, prevenir complicações e favorecer a reabilitação funcional e nutricional do paciente.

Referências:

1-American Psychiatric Association. Diagnostic and statistical manual of mental disorders (DSM-5-TR®). 5th ed. Washington, DC: American Psychiatric Publishing; 2022. 2-Ledford JR, Gast DL. Feeding problems in children with autism spectrum disorders: a review. Focus Autism Other Dev Disabl. 2006;21(3):153-66. 3-Cermak SA, Curtin C, Bandini LG. Food selectivity and sensory sensitivity in children with autism spectrum disorders. J Am Diet Assoc. 2010;110(2):238-46.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18251	Nutrição	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
SARAH OLIVEIRA MOURA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Juliana Tieko Kato	Lucy Aintablian Tchakmakian	Sem Orientador Externo

Título:

MATERIAL EDUCATIVO PARA PACIENTES COM REFLUXO E GASTRITE

Introdução:

A Doença do Refluxo Gastroesofágico (DRGE) e a gastrite são distúrbios comuns do sistema digestivo que afetam significativamente a qualidade de vida. A DRGE ocorre quando o conteúdo ácido do estômago retorna para o esôfago, provocando sintomas como azia e queimação retroesternal. Já a gastrite caracteriza-se pela inflamação da mucosa gástrica, podendo ter origem infecciosa, medicamentosa, alimentar, alcoólica ou emocional. Ambas as condições, quando não tratadas adequadamente, podem evoluir para complicações clínicas relevantes, como úlceras pépticas, hemorragias digestivas e, em casos mais graves, neoplasias gástricas, o que torna essencial a detecção precoce, o tratamento adequado e o acompanhamento médico contínuo.

Objetivos:

Desenvolver material educativo sobre DRGE e gastrite para pacientes e/ou acompanhantes atendidos na Clínica de Nutrição da UNISA, com o propósito de fornecer informações acessíveis e cientificamente embasadas sobre prevenção, tratamento e autocuidado.

Metodologia:

O projeto foi desenvolvido como parte da disciplina Doenças Crônicas e Interação Fármaco-Nutriente, do curso de Nutrição da UNISA. O material foi elaborado em formato

de folder informativo, utilizando linguagem clara, objetiva e adaptada ao público leigo. A construção do conteúdo foi embasada em diretrizes clínicas atualizadas e recomendações oficiais, priorizando informações práticas e de fácil compreensão.

Resultados:

O folder educativo foi desenvolvido de forma clara e acessível, contemplando tanto a DRGE quanto a gastrite. Inicialmente, apresenta a definição das doenças, ressaltando que a DRGE é caracterizada pelo retorno do conteúdo gástrico para o esôfago, enquanto a gastrite corresponde à inflamação da mucosa do estômago, podendo ser aguda ou crônica. Em seguida, são discutidos os principais fatores de risco, como alimentação inadequada, obesidade, consumo de álcool e tabaco, estresse, uso prolongado de anti-inflamatórios não esteroides (AINEs) e infecção por *Helicobacter pylori*, que desempenha papel central na gênese da gastrite. Também são descritos os sinais e sintomas mais frequentes, incluindo azia, queimação retroesternal, gosto amargo na boca, dor epigástrica, náuseas e desconforto abdominal, que podem se manifestar isoladamente ou em associação nas duas condições. O tratamento envolve modificações no estilo de vida e hábitos alimentares, controle do peso corporal, uso de medicamentos para redução da acidez gástrica e, nos casos de gastrite por *H. pylori*, antibioticoterapia específica para erradicação da bactéria. Além disso, o acompanhamento nutricional é fundamental para auxiliar no controle dos sintomas e na prevenção de recorrências, com orientações individualizadas que favorecem a adesão ao tratamento. A elaboração do folder reforça a importância da educação em saúde como estratégia de prevenção, empoderamento do paciente e promoção de melhores desfechos clínicos.

Conclusões:

O folder educativo desenvolvido apresenta informações organizadas, claras e acessíveis sobre a DRGE e a gastrite, contribuindo para o letramento em saúde e para o manejo adequado dessas condições gastrointestinais. Ao associar linguagem acessível, conteúdo técnico validado e orientações práticas, o material auxilia na adoção de hábitos saudáveis, no uso racional de medicamentos e no incentivo ao acompanhamento médico e nutricional regular, impactando positivamente na qualidade de vida dos pacientes.

Referências:

1. FitzGerald, Rebecca, and Sinéad M Smith. An Overview of *Helicobacter pylori* Infection. *Methods in molecular biology* (Clifton, N.J.) vol. 2283 (2021): 1-14. 2. Moraes-Filho JPP, Domingues G, Chinzon D, Brazilian GERD Counselors. Brazilian clinical guideline for the therapeutic management of Gastroesophageal Reflux Disease (Brazilian Federation of Gastroenterology, FBG). *Arq Gastroenterol.* 2024;61:e23154. 3. Brasil. Ministério da Saúde. Gastrite [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; [citado 2025 out 18]. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/gastrite/>

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18251	Nutrição	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
BRUNA RAFAELA RODRIGUES BARBOSA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Juliana Tieko Kato	Lucy Aintablian Tchakmakian	Sem Orientador Externo

Título:

MATERIAL EDUCATIVO PARA PACIENTES COM REFLUXO E GASTRITE

Introdução:

A Doença do Refluxo Gastroesofágico (DRGE) e a gastrite são distúrbios comuns do sistema digestivo que afetam significativamente a qualidade de vida. A DRGE ocorre quando o conteúdo ácido do estômago retorna para o esôfago, provocando sintomas como azia e queimação retroesternal. Já a gastrite caracteriza-se pela inflamação da mucosa gástrica, podendo ter origem infecciosa, medicamentosa, alimentar, alcoólica ou emocional. Ambas as condições, quando não tratadas adequadamente, podem evoluir para complicações clínicas relevantes, como úlceras pépticas, hemorragias digestivas e, em casos mais graves, neoplasias gástricas, o que torna essencial a detecção precoce, o tratamento adequado e o acompanhamento médico contínuo.

Objetivos:

Desenvolver material educativo sobre DRGE e gastrite para pacientes e/ou acompanhantes atendidos na Clínica de Nutrição da UNISA, com o propósito de fornecer informações acessíveis e cientificamente embasadas sobre prevenção, tratamento e autocuidado.

Metodologia:

O projeto foi desenvolvido como parte da disciplina Doenças Crônicas e Interação Fármaco-Nutriente, do curso de Nutrição da UNISA. O material foi elaborado em formato de folder informativo, utilizando linguagem clara, objetiva e adaptada ao público leigo. A construção do conteúdo foi embasada em diretrizes clínicas atualizadas e recomendações oficiais, priorizando informações práticas e de fácil compreensão.

Resultados:

O folder educativo foi desenvolvido de forma clara e acessível, contemplando tanto a DRGE quanto a gastrite. Inicialmente, apresenta a definição das doenças, ressaltando que a DRGE é caracterizada pelo retorno do conteúdo gástrico para o esôfago, enquanto a gastrite corresponde à inflamação da mucosa do estômago, podendo ser aguda ou crônica. Em seguida, são discutidos os principais fatores de risco, como alimentação inadequada, obesidade, consumo de álcool e tabaco, estresse, uso prolongado de anti-inflamatórios não esteroides (AINEs) e infecção por *Helicobacter pylori*, que desempenha papel central na gênese da gastrite. Também são descritos os sinais e sintomas mais frequentes, incluindo azia, queimação retroesternal, gosto amargo na boca, dor epigástrica, náuseas e desconforto abdominal, que podem se manifestar isoladamente ou em associação nas duas condições. O tratamento envolve modificações no estilo de vida e hábitos alimentares, controle do peso corporal, uso de medicamentos para redução da acidez gástrica e, nos casos de gastrite por *H. pylori*, antibioticoterapia específica para erradicação da bactéria. Além disso, o acompanhamento nutricional é fundamental para auxiliar no controle dos sintomas e na prevenção de recorrências, com orientações individualizadas que favorecem a adesão ao tratamento. A elaboração do folder reforça a importância da educação em saúde como estratégia de prevenção, empoderamento do paciente e promoção de melhores desfechos clínicos.

Conclusões:

O folder educativo desenvolvido apresenta informações organizadas, claras e acessíveis sobre a DRGE e a gastrite, contribuindo para o letramento em saúde e para o manejo adequado dessas condições gastrointestinais. Ao associar linguagem acessível, conteúdo técnico validado e orientações práticas, o material auxilia na adoção de hábitos saudáveis, no uso racional de medicamentos e no incentivo ao acompanhamento médico e nutricional regular, impactando positivamente na qualidade de vida

dos pacientes.

Referências:

1. FitzGerald, Rebecca, and Sinéad M Smith. An Overview of Helicobacter pylori Infection. Methods in molecular biology (Clifton, N.J.) vol. 2283 (2021): 1-14. 2. Moraes-Filho JPP, Domingues G, Chinzon D, Brazilian GERD Counselors. Brazilian clinical guideline for the therapeutic management of Gastroesophageal Reflux Disease (Brazilian Federation of Gastroenterology, FBG). Arq Gastroenterol. 2024;61:e23154. 3. Brasil. Ministério da Saúde. Gastrite [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; [citado 2025 out 18]. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/gastrite/>

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18251	Nutrição	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GABRIELLE DOS SANTOS PINHEIRO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Juliana Tieko Kato	Lucy Aintablian Tchakmakian	Sem Orientador Externo

Título:

MATERIAL EDUCATIVO PARA PACIENTES COM REFLUXO E GASTRITE

Introdução:

A Doença do Refluxo Gastroesofágico (DRGE) e a gastrite são distúrbios comuns do sistema digestivo que afetam significativamente a qualidade de vida. A DRGE ocorre quando o conteúdo ácido do estômago retorna para o esôfago, provocando sintomas como azia e queimação retroesternal. Já a gastrite caracteriza-se pela inflamação da mucosa gástrica, podendo ter origem infecciosa, medicamentosa, alimentar, alcoólica ou emocional. Ambas as condições, quando não tratadas adequadamente, podem evoluir para complicações clínicas relevantes, como úlceras pépticas, hemorragias digestivas e, em casos mais graves, neoplasias gástricas, o que torna essencial a detecção precoce, o tratamento adequado e o acompanhamento médico contínuo.

Objetivos:

Desenvolver material educativo sobre DRGE e gastrite para pacientes e/ou acompanhantes atendidos na Clínica de Nutrição da UNISA, com o propósito de fornecer informações acessíveis e cientificamente embasadas sobre prevenção, tratamento e autocuidado.

Metodologia:

O projeto foi desenvolvido como parte da disciplina Doenças Crônicas e Interação Fármaco-Nutriente, do curso de Nutrição da UNISA. O material foi elaborado em formato de folder informativo, utilizando linguagem clara, objetiva e adaptada ao público leigo. A construção do conteúdo foi embasada em diretrizes clínicas atualizadas e recomendações oficiais, priorizando informações práticas e de fácil compreensão.

Resultados:

O folder educativo foi desenvolvido de forma clara e acessível, contemplando tanto a DRGE quanto a gastrite. Inicialmente, apresenta a definição das doenças, ressaltando que a DRGE é caracterizada pelo retorno do conteúdo gástrico para o esôfago, enquanto a gastrite corresponde à inflamação da mucosa do estômago, podendo ser aguda ou crônica. Em seguida, são discutidos os principais fatores de risco, como alimentação inadequada, obesidade, consumo de álcool e tabaco, estresse, uso prolongado de anti-inflamatórios não esteroides (AINEs) e infecção por *Helicobacter pylori*, que desempenha papel central na gênese da gastrite. Também são descritos os sinais e sintomas mais frequentes, incluindo azia, queimação retroesternal, gosto amargo na boca, dor epigástrica, náuseas e desconforto abdominal, que podem se manifestar isoladamente ou em associação nas duas condições. O tratamento envolve modificações no estilo de vida e hábitos alimentares, controle do peso corporal, uso de medicamentos para redução da acidez gástrica e, nos casos de gastrite por *H. pylori*, antibioticoterapia específica para erradicação da bactéria. Além disso, o acompanhamento nutricional é fundamental para auxiliar no controle dos sintomas e na prevenção de recorrências, com orientações individualizadas que favorecem a adesão ao tratamento. A elaboração do folder reforça a importância da educação em saúde como estratégia de prevenção, empoderamento do paciente e promoção de melhores desfechos clínicos.

Conclusões:

O folder educativo desenvolvido apresenta informações organizadas, claras e acessíveis sobre a DRGE e a gastrite, contribuindo para o letramento em saúde e para o manejo adequado dessas condições gastrointestinais. Ao associar linguagem acessível, conteúdo técnico validado e orientações práticas, o material auxilia na adoção de hábitos saudáveis, no uso racional de medicamentos e no incentivo ao acompanhamento médico e nutricional regular, impactando positivamente na qualidade de vida dos pacientes.

Referências:

1. FitzGerald, Rebecca, and Sinéad M Smith. An Overview of *Helicobacter pylori* Infection. *Methods in molecular biology* (Clifton, N.J.) vol. 2283 (2021): 1-14. 2. Moraes-Filho JPP, Domingues G, Chinzon D, Brazilian GERD Counselors. Brazilian clinical guideline for the therapeutic management of Gastroesophageal Reflux Disease (Brazilian Federation of Gastroenterology, FBG). *Arq Gastroenterol.* 2024;61:e23154. 3. Brasil. Ministério da Saúde. Gastrite [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; [citado 2025 out 18]. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/gastrite/>

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18253	Nutrição	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
RAFAELA BRÁS DE SOUZA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Juliana Tieko Kato	Lucy Aintablian Tchakmakian	Sem Orientador Externo

Título:

Introdução:

A gastrite e a Doença do Refluxo Gastroesofágico (DRGE) são condições gastrointestinais comuns que afetam milhões de pessoas em todo o mundo, representando causas frequentes de desconforto digestivo e redução da qualidade de vida. A gastrite caracteriza-se pela inflamação da mucosa gástrica, podendo estar associada a múltiplos fatores etiológicos, como infecção pela bactéria *Helicobacter pylori*, uso prolongado de anti-inflamatórios, consumo excessivo de substâncias irritantes (como álcool e café) e estresse. A DRGE, por sua vez, ocorre quando o esfíncter esofágico inferior apresenta disfunção, permitindo o retorno do conteúdo ácido gástrico para o esôfago e provocando irritação da mucosa esofágica. Essa alteração fisiopatológica está relacionada a sintomas como azia, queimação retroesternal, desconforto pós-prandial e dor torácica inespecífica. Ambas as condições podem evoluir para complicações importantes, tornando essencial o diagnóstico precoce, a adesão ao tratamento e o acompanhamento nutricional adequado.

Objetivos:

Desenvolver material educativo sobre gastrite e DRGE para pacientes e/ou acompanhantes atendidos na clínica de Nutrição da UNISA, com o intuito de fornecer informações acessíveis e baseadas em evidências sobre causas, sintomas, tratamento e medidas preventivas.

Metodologia:

O projeto foi realizado como parte da disciplina Doenças Crônicas e Interação Fármaco-Nutriente, do curso de Nutrição da UNISA. O material educativo foi elaborado no formato de folder informativo, com linguagem clara e objetiva, fundamentado em recomendações atuais de diretrizes nacionais e internacionais sobre o manejo da gastrite e da DRGE.

Resultados:

O folder desenvolvido apresenta, de forma acessível, informações sobre as causas, sinais e estratégias terapêuticas relacionadas à gastrite e à DRGE. Entre os principais fatores de risco abordados estão a infecção por *H. pylori*, o uso de anti-inflamatórios não esteroides, o consumo de álcool, frituras, café, bebidas gaseificadas e tabaco, além de hábitos alimentares inadequados e estresse. Foram descritos sintomas frequentes, como dor ou queimação epigástrica, azia, gosto amargo na boca, náuseas, eructações repetidas e desconforto após as refeições. O conteúdo também destacou medidas terapêuticas e preventivas, focadas na mudança de estilo de vida e hábitos alimentares, controle do peso corporal, uso de medicamentos para redução da acidez gástrica e, nos casos de gastrite por *H. pylori*, antibioticoterapia específica para erradicação da bactéria. Além disso, foi enfatizando a importância da alimentação equilibrada, da regularidade dos horários das refeições, da redução de alimentos irritantes e do acompanhamento médico e nutricional. A elaboração desse material reforça o papel da educação em saúde na promoção da autonomia do paciente, favorecendo adesão terapêutica e prevenção de complicações clínicas.

Conclusões:

O folder educativo elaborado aborda de forma clara e objetiva aspectos fundamentais relacionados à gastrite e à DRGE, contribuindo para a ampliação do letramento em saúde e para o manejo adequado dessas doenças digestivas. Ao integrar linguagem acessível, conteúdo técnico confiável e orientações práticas, o material auxilia pacientes e familiares na compreensão da doença e incentiva mudanças de estilo de vida, melhorando a adesão ao tratamento e a qualidade de vida dos indivíduos acometidos.

Referências:

1. Rosário Dias de Oliveira Latorre MD, Medeiros da Silva A, Chinzon D, Eisig JN, Dias-Bastos TR. Epidemiology of upper gastrointestinal symptoms in Brazil (EpiGastro): A population-based study according to sex and age group. *World J Gastroenterol* 2014; 20(46): 17388-17398. DOI: 10.3748/wjg.v20.i46.17388. 2. FitzGerald, Rebecca, and Sinéad M

Smith. An Overview of Helicobacter pylori Infection. Methods in molecular biology (Clifton, N.J.) vol. 2283 (2021): 1-14. 3. Moraes-Filho JPP, Domingues G, Chinzon D, Brazilian GERD Counselors. Brazilian clinical guideline for the therapeutic management of Gastroesophageal Reflux Disease (Brazilian Federation of Gastroenterology, FBG). Arq Gastroenterol. 2024;61:e23154.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18253	Nutrição	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
TAYNA SOARES DE LIMA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Juliana Tieko Kato	Lucy Aintablian Tchakmakian	Sem Orientador Externo

Título:

Material Educativo para Pacientes com Gastrite e Doença do Refluxo Gastroesofágico

Introdução:

A gastrite e a Doença do Refluxo Gastroesofágico (DRGE) são condições gastrointestinais comuns que afetam milhões de pessoas em todo o mundo, representando causas frequentes de desconforto digestivo e redução da qualidade de vida. A gastrite caracteriza-se pela inflamação da mucosa gástrica, podendo estar associada a múltiplos fatores etiológicos, como infecção pela bactéria Helicobacter pylori, uso prolongado de anti-inflamatórios, consumo excessivo de substâncias irritantes (como álcool e café) e estresse. A DRGE, por sua vez, ocorre quando o esfíncter esofágico inferior apresenta disfunção, permitindo o retorno do conteúdo ácido gástrico para o esôfago e provocando irritação da mucosa esofágica. Essa alteração fisiopatológica está relacionada a sintomas como azia, queimação retroesternal, desconforto pós-prandial e dor torácica inespecífica. Ambas as condições podem evoluir para complicações importantes, tornando essencial o diagnóstico precoce, a adesão ao tratamento e o acompanhamento nutricional adequado.

Objetivos:

Desenvolver material educativo sobre gastrite e DRGE para pacientes e/ou acompanhantes atendidos na clínica de Nutrição da UNISA, com o intuito de fornecer informações acessíveis e baseadas em evidências sobre causas, sintomas, tratamento e medidas preventivas.

Metodologia:

O projeto foi realizado como parte da disciplina Doenças Crônicas e Interação Fármaco-Nutriente, do curso de Nutrição da UNISA. O material educativo foi elaborado no formato de folder informativo, com linguagem clara e objetiva, fundamentado em recomendações atuais de diretrizes nacionais e internacionais sobre o manejo da gastrite e da DRGE.

Resultados:

O folder desenvolvido apresenta, de forma acessível, informações sobre as causas, sinais e estratégias terapêuticas relacionadas à gastrite e à DRGE. Entre os principais fatores de risco abordados estão a infecção por H. pylori, o uso de anti-inflamatórios não esteroides, o consumo de álcool, frituras, café, bebidas gaseificadas e tabaco, além de hábitos alimentares inadequados e estresse. Foram descritos sintomas frequentes, como dor ou queimação epigástrica, azia, gosto amargo na boca, náuseas, eructações repetidas e desconforto após as refeições. O conteúdo também destacou medidas terapêuticas e preventivas, focadas na mudança de estilo de vida e hábitos alimentares, controle do peso corporal, uso de medicamentos para redução da acidez gástrica e, nos casos de gastrite por H. pylori, antibioticoterapia específica para erradicação da bactéria. Além disso, foi enfatizando a importância da alimentação equilibrada, da regularidade dos horários das refeições, da redução de alimentos irritantes e do acompanhamento médico e nutricional. A elaboração desse material reforça o papel da educação em saúde na promoção da autonomia do paciente, favorecendo adesão terapêutica e prevenção de complicações clínicas.

Conclusões:

O folder educativo elaborado aborda de forma clara e objetiva aspectos fundamentais relacionados à gastrite e à DRGE, contribuindo para a ampliação do letramento em saúde e para o manejo adequado dessas doenças digestivas. Ao integrar linguagem acessível, conteúdo técnico confiável e orientações práticas, o material auxilia pacientes e familiares na compreensão da doença e incentiva mudanças de estilo de vida, melhorando a adesão ao tratamento e a qualidade de vida dos indivíduos acometidos.

Referências:

1. Rosário Dias de Oliveira Latorre MD, Medeiros da Silva A, Chinzon D, Eisig JN, Dias-Bastos TR. Epidemiology of upper gastrointestinal symptoms in Brazil (EpiGastro): A population-based study according to sex and age group. World J Gastroenterol 2014; 20(46): 17388-17398. DOI: 10.3748/wjg.v20.i46.17388. 2. FitzGerald, Rebecca, and Sinéad M Smith. An Overview of Helicobacter pylori Infection. Methods in molecular biology (Clifton, N.J.) vol. 2283 (2021): 1-14. 3. Moraes-Filho JPP, Domingues G, Chinzon D, Brazilian GERD Counselors. Brazilian clinical guideline for the therapeutic management of Gastroesophageal Reflux Disease (Brazilian Federation of Gastroenterology, FBG). Arq Gastroenterol. 2024;61:e23154.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18253	Nutrição	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
CÍCERA MOREIRA DOS SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Juliana Tieko Kato	Lucy Aintablian Tchakmakian	Sem Orientador Externo

Título:

Material Educativo para Pacientes com Gastrite e Doença do Refluxo Gastroesofágico

Introdução:

A gastrite e a Doença do Refluxo Gastroesofágico (DRGE) são condições gastrointestinais comuns que afetam milhões de pessoas em todo o mundo, representando causas frequentes de desconforto digestivo e redução da qualidade de vida. A gastrite caracteriza-se pela inflamação da mucosa gástrica, podendo estar associada a múltiplos fatores etiológicos, como infecção pela bactéria *Helicobacter pylori*, uso prolongado de anti-inflamatórios, consumo excessivo de substâncias irritantes (como álcool e café) e estresse. A DRGE, por sua vez, ocorre quando o esfíncter esofágico inferior apresenta disfunção, permitindo o retorno do conteúdo ácido gástrico para o esôfago e provocando irritação da mucosa esofágica. Essa alteração fisiopatológica está relacionada a sintomas como azia, queimação retroesternal, desconforto pós-prandial e dor torácica inespecífica. Ambas as condições podem evoluir para complicações importantes, tornando essencial o diagnóstico precoce, a adesão ao tratamento e o acompanhamento nutricional adequado.

Objetivos:

Desenvolver material educativo sobre gastrite e DRGE para pacientes e/ou acompanhantes atendidos na clínica de Nutrição da UNISA, com o intuito de fornecer informações acessíveis e baseadas em evidências sobre causas, sintomas, tratamento e medidas preventivas.

Metodologia:

O projeto foi realizado como parte da disciplina Doenças Crônicas e Interação Fármaco-Nutriente, do curso de Nutrição da UNISA. O material educativo foi elaborado no formato de folder informativo, com linguagem clara e objetiva, fundamentado em recomendações atuais de diretrizes nacionais e internacionais sobre o manejo da gastrite e da DRGE.

Resultados:

O folder desenvolvido apresenta, de forma acessível, informações sobre as causas, sinais e estratégias terapêuticas relacionadas à gastrite e à DRGE. Entre os principais fatores de risco abordados estão a infecção por *H. pylori*, o uso de anti-inflamatórios não esteroides, o consumo de álcool, frituras, café, bebidas gaseificadas e tabaco, além de hábitos alimentares inadequados e estresse. Foram descritos sintomas frequentes, como dor ou queimação epigástrica, azia, gosto amargo na boca, náuseas, eructações repetidas e desconforto após as refeições. O conteúdo também destacou medidas terapêuticas e preventivas, focadas na mudança de estilo de vida e hábitos alimentares, controle do peso corporal, uso de medicamentos para redução da acidez gástrica e, nos casos de gastrite por *H. pylori*, antibioticoterapia específica para erradicação da bactéria. Além disso, foi enfatizando a importância da alimentação equilibrada, da regularidade dos horários das refeições, da redução de alimentos irritantes e do acompanhamento médico e nutricional. A elaboração desse material reforça o papel da educação em saúde na promoção da autonomia do paciente, favorecendo adesão terapêutica e prevenção de complicações clínicas.

Conclusões:

O folder educativo elaborado aborda de forma clara e objetiva aspectos fundamentais relacionados à gastrite e à DRGE, contribuindo para a ampliação do letramento em saúde e para o manejo adequado dessas doenças digestivas. Ao integrar linguagem acessível, conteúdo técnico confiável e orientações práticas, o material auxilia pacientes e familiares na compreensão da doença e incentiva mudanças de estilo de vida, melhorando a adesão ao tratamento e a qualidade de vida dos indivíduos acometidos.

Referências:

1. Rosário Dias de Oliveira Latorre MD, Medeiros da Silva A, Chinzon D, Eisig JN, Dias-Bastos TR. Epidemiology of upper gastrointestinal symptoms in Brazil (EpiGastro): A population-based study according to sex and age group. *World J Gastroenterol* 2014; 20(46): 17388-17398. DOI: 10.3748/wjg.v20.i46.17388. 2. FitzGerald, Rebecca, and Sinéad M Smith. An Overview of *Helicobacter pylori* Infection. *Methods in molecular biology* (Clifton, N.J.) vol. 2283 (2021): 1-14. 3. Moraes-Filho JPP, Domingues G, Chinzon D, Brazilian GERD Counselors. Brazilian clinical guideline for the therapeutic management of Gastroesophageal Reflux Disease (Brazilian Federation of Gastroenterology, FBG). *Arq Gastroenterol*.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18254	Nutrição	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
VERONICA MOURA NASCIMENTO SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Juliana Tieko Kato	Lucy Aintablian Tchakmakian	Sem Orientador Externo

Título:
Material Educativo para Pacientes com Dislipidemias

Introdução:
A dislipidemia é uma condição caracterizada por alterações nos níveis plasmáticos de lipídios, incluindo colesterol total, lipoproteínas de baixa densidade (LDL-c), lipoproteínas de alta densidade (HDL-c) e triglicerídeos. Essas alterações podem ter origem genética ou ser secundárias a fatores modificáveis, como alimentação inadequada, sedentarismo, tabagismo, consumo excessivo de álcool e presença de comorbidades. A condição está intimamente associada ao aumento do risco de doenças cardiovasculares, especialmente aterosclerose, doença arterial coronariana, acidente vascular cerebral e infarto agudo do miocárdio, que figuram entre as principais causas de morbimortalidade no mundo. A identificação precoce e o tratamento adequado da dislipidemia são fundamentais para reduzir complicações e promover a saúde cardiovascular.

Objetivos:
Desenvolver material educativo sobre dislipidemia para pacientes e/ou acompanhantes atendidos na Clínica de Nutrição da UNISA, com foco em estratégias de prevenção, tratamento e promoção da saúde cardiovascular.

Metodologia:
O projeto foi desenvolvido no contexto da disciplina Doenças Crônicas e Interação Fármaco-Nutriente, do curso de Nutrição da UNISA. O material educativo foi elaborado em formato de folder informativo, com linguagem acessível e embasamento em recomendações científicas atuais.

Resultados:
O conteúdo do folder abordou a definição da doença, suas causas destacando tanto as formas primárias (genéticas) quanto as secundárias, os principais fatores de risco e as consequências clínicas decorrentes do acúmulo de lipídios nas paredes arteriais. Foram ressaltadas as implicações da elevação do LDL-c e dos triglicerídeos, associadas à redução do HDL-c, no desenvolvimento de aterosclerose e suas complicações. O tratamento da dislipidemia envolve intervenções não farmacológicas e farmacológicas. O manejo não farmacológico baseia-se na adoção de um padrão alimentar equilibrado, redução da ingestão de gorduras saturadas e trans, aumento do

consumo de fibras e incentivo à prática regular de atividade física. Entre as intervenções nutricionais específicas, destaca-se o uso de fitosteróis, que podem ser prescritos por nutricionistas e contribuem para a redução da absorção intestinal de colesterol. No tratamento farmacológico, as estatinas representam a primeira linha de terapia, atuando na inibição da síntese hepática de colesterol. A ezetimiba é utilizada como estratégia complementar ou alternativa, reduzindo a absorção intestinal de colesterol da dieta. A associação dessas abordagens terapêuticas tem mostrado eficácia na redução dos níveis séricos de LDL-c e na prevenção de eventos cardiovasculares maiores. A elaboração do material reforça o papel da educação em saúde na ampliação do letramento em saúde cardiovascular, estimulando a adesão a hábitos de vida saudáveis e à terapêutica quando necessária, além de favorecer o protagonismo do paciente no autocuidado.

Conclusões:

A dislipidemia representa um dos principais fatores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, exigindo estratégias de prevenção e controle baseadas tanto em mudanças no estilo de vida quanto em terapias farmacológicas e nutricionais adequadas. O folder elaborado tem como objetivo facilitar a compreensão dessa condição, fortalecer a adesão ao tratamento e contribuir para a redução de complicações associadas. Ao associar linguagem acessível e conteúdo técnico validado, esse instrumento configura-se como uma ferramenta eficaz de educação em saúde e promoção da qualidade de vida.

Referências:

1. Rached FH, Miname MH, Rocha VZ, Zimerman A, Cesena FHY, Sposito AC, Santos RD, et al. Diretriz Brasileira de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose 2025. Arq. Bras. Cardiol. 2025;122(9):e20250640. 2. IZAR, M. C. O.; LOTTENBERG, A. M.; GIRALDEZ, V. Z. R.; SANTOS FILHO, R. D. D.; MACHADO, R. M.; BERTOLAMI, A.; ASSAD, M. H. V.; et al. Position Statement on Fat Consumption and Cardiovascular Health – 2021. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 116, n. 1, p. 160–212, 2021. 3. Organização Mundial da Saúde. Doenças crônicas não transmissíveis. Relatório Global 2019. Disponível em: <https://www.who.int/ncds/en/>. Acesso em: 03 out. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18254	Nutrição	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LUCAS CARREIRO CARVALHO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Juliana Tieko Kato	Lucy Aintablian Tchakmakian	Sem Orientador Externo

Título:

Material Educativo para Pacientes com Dislipidemias

Introdução:

A dislipidemia é uma condição caracterizada por alterações nos níveis plasmáticos de lipídios, incluindo colesterol total, lipoproteínas de baixa densidade (LDL-c), lipoproteínas de alta densidade (HDL-c) e triglicerídeos. Essas alterações podem ter origem genética ou ser secundárias a fatores modificáveis, como alimentação

inadequada, sedentarismo, tabagismo, consumo excessivo de álcool e presença de comorbidades. A condição está intimamente associada ao aumento do risco de doenças cardiovasculares, especialmente aterosclerose, doença arterial coronariana, acidente vascular cerebral e infarto agudo do miocárdio, que figuram entre as principais causas de morbimortalidade no mundo. A identificação precoce e o tratamento adequado da dislipidemia são fundamentais para reduzir complicações e promover a saúde cardiovascular.

Objetivos:

Desenvolver material educativo sobre dislipidemia para pacientes e/ou acompanhantes atendidos na Clínica de Nutrição da UNISA, com foco em estratégias de prevenção, tratamento e promoção da saúde cardiovascular.

Metodologia:

O projeto foi desenvolvido no contexto da disciplina Doenças Crônicas e Interação Fármaco-Nutriente, do curso de Nutrição da UNISA. O material educativo foi elaborado em formato de folder informativo, com linguagem acessível e embasamento em recomendações científicas atuais.

Resultados:

O conteúdo do folder abordou a definição da doença, suas causas destacando tanto as formas primárias (genéticas) quanto as secundárias, os principais fatores de risco e as consequências clínicas decorrentes do acúmulo de lipídios nas paredes arteriais. Foram ressaltadas as implicações da elevação do LDL-c e dos triglicerídeos, associadas à redução do HDL-c, no desenvolvimento de aterosclerose e suas complicações. O tratamento da dislipidemia envolve intervenções não farmacológicas e farmacológicas. O manejo não farmacológico baseia-se na adoção de um padrão alimentar equilibrado, redução da ingestão de gorduras saturadas e trans, aumento do consumo de fibras e incentivo à prática regular de atividade física. Entre as intervenções nutricionais específicas, destaca-se o uso de fitosteróis, que podem ser prescritos por nutricionistas e contribuem para a redução da absorção intestinal de colesterol. No tratamento farmacológico, as estatinas representam a primeira linha de terapia, atuando na inibição da síntese hepática de colesterol. A ezetimiba é utilizada como estratégia complementar ou alternativa, reduzindo a absorção intestinal de colesterol da dieta. A associação dessas abordagens terapêuticas tem mostrado eficácia na redução dos níveis séricos de LDL-c e na prevenção de eventos cardiovasculares maiores. A elaboração do material reforça o papel da educação em saúde na ampliação do letramento em saúde cardiovascular, estimulando a adesão a hábitos de vida saudáveis e à terapêutica quando necessária, além de favorecer o protagonismo do paciente no autocuidado.

Conclusões:

A dislipidemia representa um dos principais fatores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, exigindo estratégias de prevenção e controle baseadas tanto em mudanças no estilo de vida quanto em terapias farmacológicas e nutricionais adequadas. O folder elaborado tem como objetivo facilitar a compreensão dessa condição, fortalecer a adesão ao tratamento e contribuir para a redução de complicações associadas. Ao associar linguagem acessível e conteúdo técnico validado, esse instrumento configura-se como uma ferramenta eficaz de educação em saúde e promoção da qualidade de vida.

Referências:

1. Rached FH, Miname MH, Rocha VZ, Zimmerman A, Cesena FHY, Sposito AC, Santos RD, et al. Diretriz Brasileira de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose 2025. Arq. Bras. Cardiol. 2025;122(9):e20250640. 2. IZAR, M. C. O.; LOTTENBERG, A. M.; GIRALDEZ, V. Z. R.; SANTOS FILHO, R. D. D.; MACHADO, R. M.; BERTOLAMI, A.; ASSAD, M. H. V.; et al. Position Statement on Fat Consumption and Cardiovascular Health – 2021. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 116, n. 1, p. 160-212, 2021. 3. Organização Mundial da Saúde. Doenças crônicas não transmissíveis. Relatório Global 2019. Disponível em: <https://www.who.int/ncds/en/>. Acesso em: 03 out. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18254	Nutrição	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
KESYA DE JESUS SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Juliana Tieko Kato	Lucy Aintablian Tchakmakian	Sem Orientador Externo

Título:

Material Educativo para Pacientes com Dislipidemias

Introdução:

A dislipidemia é uma condição caracterizada por alterações nos níveis plasmáticos de lipídios, incluindo colesterol total, lipoproteínas de baixa densidade (LDL-c), lipoproteínas de alta densidade (HDL-c) e triglicerídeos. Essas alterações podem ter origem genética ou ser secundárias a fatores modificáveis, como alimentação inadequada, sedentarismo, tabagismo, consumo excessivo de álcool e presença de comorbidades. A condição está intimamente associada ao aumento do risco de doenças cardiovasculares, especialmente aterosclerose, doença arterial coronariana, acidente vascular cerebral e infarto agudo do miocárdio, que figuram entre as principais causas de morbimortalidade no mundo. A identificação precoce e o tratamento adequado da dislipidemia são fundamentais para reduzir complicações e promover a saúde cardiovascular.

Objetivos:

Desenvolver material educativo sobre dislipidemia para pacientes e/ou acompanhantes atendidos na Clínica de Nutrição da UNISA, com foco em estratégias de prevenção, tratamento e promoção da saúde cardiovascular.

Metodologia:

O projeto foi desenvolvido no contexto da disciplina Doenças Crônicas e Interação Fármaco-Nutriente, do curso de Nutrição da UNISA. O material educativo foi elaborado em formato de folder informativo, com linguagem acessível e embasamento em recomendações científicas atuais.

Resultados:

O conteúdo do folder abordou a definição da doença, suas causas destacando tanto as formas primárias (genéticas) quanto as secundárias, os principais fatores de risco e as consequências clínicas decorrentes do acúmulo de lipídios nas paredes arteriais. Foram ressaltadas as implicações da elevação do LDL-c e dos triglicerídeos, associadas à redução do HDL-c, no desenvolvimento de aterosclerose e suas complicações. O tratamento da dislipidemia envolve intervenções não farmacológicas e farmacológicas. O manejo não farmacológico baseia-se na adoção de um padrão alimentar equilibrado, redução da ingestão de gorduras saturadas e trans, aumento do consumo de fibras e incentivo à prática regular de atividade física. Entre as intervenções nutricionais específicas, destaca-se o uso de fitosteróis, que podem ser prescritos por nutricionistas e contribuem para a redução da absorção intestinal de colesterol. No tratamento farmacológico, as estatinas representam a primeira linha de terapia,

atuando na inibição da síntese hepática de colesterol. A ezetimiba é utilizada como estratégia complementar ou alternativa, reduzindo a absorção intestinal de colesterol da dieta. A associação dessas abordagens terapêuticas tem mostrado eficácia na redução dos níveis séricos de LDL-c e na prevenção de eventos cardiovasculares maiores. A elaboração do material reforça o papel da educação em saúde na ampliação do letramento em saúde cardiovascular, estimulando a adesão a hábitos de vida saudáveis e à terapêutica quando necessária, além de favorecer o protagonismo do paciente no autocuidado.

Conclusões:

A dislipidemia representa um dos principais fatores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, exigindo estratégias de prevenção e controle baseadas tanto em mudanças no estilo de vida quanto em terapias farmacológicas e nutricionais adequadas. O folder elaborado tem como objetivo facilitar a compreensão dessa condição, fortalecer a adesão ao tratamento e contribuir para a redução de complicações associadas. Ao associar linguagem acessível e conteúdo técnico validado, esse instrumento configura-se como uma ferramenta eficaz de educação em saúde e promoção da qualidade de vida.

Referências:

1. Rached FH, Miname MH, Rocha VZ, Zimerman A, Cesena FHY, Sposito AC, Santos RD, et al. Diretriz Brasileira de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose 2025. Arq. Bras. Cardiol. 2025;122(9):e20250640. 2. IZAR, M. C. O.; LOTTENBERG, A. M.; GIRALDEZ, V. Z. R.; SANTOS FILHO, R. D. D.; MACHADO, R. M.; BERTOLAMI, A.; ASSAD, M. H. V.; et al. Position Statement on Fat Consumption and Cardiovascular Health - 2021. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 116, n. 1, p. 160-212, 2021. 3. Organização Mundial da Saúde. Doenças crônicas não transmissíveis. Relatório Global 2019. Disponível em: <https://www.who.int/ncds/en/>. Acesso em: 03 out. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18254	Nutrição	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
VITOR HENRIQUE REIS CARVALHO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Juliana Tieko Kato	Lucy Aintablian Tchakmakian	Sem Orientador Externo

Título:

Material Educativo para Pacientes com Dislipidemias

Introdução:

A dislipidemia é uma condição caracterizada por alterações nos níveis plasmáticos de lipídios, incluindo colesterol total, lipoproteínas de baixa densidade (LDL-c), lipoproteínas de alta densidade (HDL-c) e triglicerídeos. Essas alterações podem ter origem genética ou ser secundárias a fatores modificáveis, como alimentação inadequada, sedentarismo, tabagismo, consumo excessivo de álcool e presença de comorbidades. A condição está intimamente associada ao aumento do risco de doenças cardiovasculares, especialmente aterosclerose, doença arterial coronariana, acidente vascular cerebral e infarto agudo do miocárdio, que figuram entre as

principais causas de morbimortalidade no mundo. A identificação precoce e o tratamento adequado da dislipidemia são fundamentais para reduzir complicações e promover a saúde cardiovascular.

Objetivos:

Desenvolver material educativo sobre dislipidemia para pacientes e/ou acompanhantes atendidos na Clínica de Nutrição da UNISA, com foco em estratégias de prevenção, tratamento e promoção da saúde cardiovascular.

Metodologia:

O projeto foi desenvolvido no contexto da disciplina Doenças Crônicas e Interação Fármaco-Nutriente, do curso de Nutrição da UNISA. O material educativo foi elaborado em formato de folder informativo, com linguagem acessível e embasamento em recomendações científicas atuais.

Resultados:

O conteúdo do folder abordou a definição da doença, suas causas destacando tanto as formas primárias (genéticas) quanto as secundárias, os principais fatores de risco e as consequências clínicas decorrentes do acúmulo de lipídios nas paredes arteriais. Foram ressaltadas as implicações da elevação do LDL-c e dos triglicerídeos, associadas à redução do HDL-c, no desenvolvimento de aterosclerose e suas complicações. O tratamento da dislipidemia envolve intervenções não farmacológicas e farmacológicas. O manejo não farmacológico baseia-se na adoção de um padrão alimentar equilibrado, redução da ingestão de gorduras saturadas e trans, aumento do consumo de fibras e incentivo à prática regular de atividade física. Entre as intervenções nutricionais específicas, destaca-se o uso de fitosteróis, que podem ser prescritos por nutricionistas e contribuem para a redução da absorção intestinal de colesterol. No tratamento farmacológico, as estatinas representam a primeira linha de terapia, atuando na inibição da síntese hepática de colesterol. A ezetimiba é utilizada como estratégia complementar ou alternativa, reduzindo a absorção intestinal de colesterol da dieta. A associação dessas abordagens terapêuticas tem mostrado eficácia na redução dos níveis séricos de LDL-c e na prevenção de eventos cardiovasculares maiores. A elaboração do material reforça o papel da educação em saúde na ampliação do letramento em saúde cardiovascular, estimulando a adesão a hábitos de vida saudáveis e à terapêutica quando necessária, além de favorecer o protagonismo do paciente no autocuidado.

Conclusões:

A dislipidemia representa um dos principais fatores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, exigindo estratégias de prevenção e controle baseadas tanto em mudanças no estilo de vida quanto em terapias farmacológicas e nutricionais adequadas. O folder elaborado tem como objetivo facilitar a compreensão dessa condição, fortalecer a adesão ao tratamento e contribuir para a redução de complicações associadas. Ao associar linguagem acessível e conteúdo técnico validado, esse instrumento configura-se como uma ferramenta eficaz de educação em saúde e promoção da qualidade de vida.

Referências:

1. Rached FH, Miname MH, Rocha VZ, Zimmerman A, Cesena FHY, Sposito AC, Santos RD, et al. Diretriz Brasileira de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose 2025. Arq. Bras. Cardiol. 2025;122(9):e20250640. 2. IZAR, M. C. O.; LOTTENBERG, A. M.; GIRALDEZ, V. Z. R.; SANTOS FILHO, R. D. D.; MACHADO, R. M.; BERTOLAMI, A.; ASSAD, M. H. V.; et al. Position Statement on Fat Consumption and Cardiovascular Health – 2021. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 116, n. 1, p. 160–212, 2021. 3. Organização Mundial da Saúde. Doenças crônicas não transmissíveis. Relatório Global 2019. Disponível em: <https://www.who.int/ncds/en/>. Acesso em: 03 out. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18254	Nutrição	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LUANA ROSÁRIO MATOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Juliana Tieko Kato	Lucy Aintablian Tchakmakian	Sem Orientador Externo

Título:

Material Educativo para Pacientes com Dislipidemias

Introdução:

A dislipidemia é uma condição caracterizada por alterações nos níveis plasmáticos de lipídios, incluindo colesterol total, lipoproteínas de baixa densidade (LDL-c), lipoproteínas de alta densidade (HDL-c) e triglicerídeos. Essas alterações podem ter origem genética ou ser secundárias a fatores modificáveis, como alimentação inadequada, sedentarismo, tabagismo, consumo excessivo de álcool e presença de comorbidades. A condição está intimamente associada ao aumento do risco de doenças cardiovasculares, especialmente aterosclerose, doença arterial coronariana, acidente vascular cerebral e infarto agudo do miocárdio, que figuram entre as principais causas de morbimortalidade no mundo. A identificação precoce e o tratamento adequado da dislipidemia são fundamentais para reduzir complicações e promover a saúde cardiovascular.

Objetivos:

Desenvolver material educativo sobre dislipidemia para pacientes e/ou acompanhantes atendidos na Clínica de Nutrição da UNISA, com foco em estratégias de prevenção, tratamento e promoção da saúde cardiovascular.

Metodologia:

O projeto foi desenvolvido no contexto da disciplina Doenças Crônicas e Interação Fármaco-Nutriente, do curso de Nutrição da UNISA. O material educativo foi elaborado em formato de folder informativo, com linguagem acessível e embasamento em recomendações científicas atuais.

Resultados:

O conteúdo do folder abordou a definição da doença, suas causas destacando tanto as formas primárias (genéticas) quanto as secundárias, os principais fatores de risco e as consequências clínicas decorrentes do acúmulo de lipídios nas paredes arteriais. Foram ressaltadas as implicações da elevação do LDL-c e dos triglicerídeos, associadas à redução do HDL-c, no desenvolvimento de aterosclerose e suas complicações. O tratamento da dislipidemia envolve intervenções não farmacológicas e farmacológicas. O manejo não farmacológico baseia-se na adoção de um padrão alimentar equilibrado, redução da ingestão de gorduras saturadas e trans, aumento do consumo de fibras e incentivo à prática regular de atividade física. Entre as intervenções nutricionais específicas, destaca-se o uso de fitosteróis, que podem ser prescritos por nutricionistas e contribuem para a redução da absorção intestinal de colesterol. No tratamento farmacológico, as estatinas representam a primeira linha de terapia, atuando na inibição da síntese hepática de colesterol. A ezetimiba é utilizada como estratégia complementar ou alternativa, reduzindo a absorção intestinal de colesterol.

da dieta. A associação dessas abordagens terapêuticas tem mostrado eficácia na redução dos níveis séricos de LDL-c e na prevenção de eventos cardiovasculares maiores. A elaboração do material reforça o papel da educação em saúde na ampliação do letramento em saúde cardiovascular, estimulando a adesão a hábitos de vida saudáveis e à terapêutica quando necessária, além de favorecer o protagonismo do paciente no autocuidado.

Conclusões:

A dislipidemia representa um dos principais fatores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, exigindo estratégias de prevenção e controle baseadas tanto em mudanças no estilo de vida quanto em terapias farmacológicas e nutricionais adequadas. O folder elaborado tem como objetivo facilitar a compreensão dessa condição, fortalecer a adesão ao tratamento e contribuir para a redução de complicações associadas. Ao associar linguagem acessível e conteúdo técnico validado, esse instrumento configura-se como uma ferramenta eficaz de educação em saúde e promoção da qualidade de vida.

Referências:

1. Rached FH, Miname MH, Rocha VZ, Zimerman A, Cesena FHY, Sposito AC, Santos RD, et al. Diretriz Brasileira de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose 2025. Arq. Bras. Cardiol. 2025;122(9):e20250640. 2. IZAR, M. C. O.; LOTTENBERG, A. M.; GIRALDEZ, V. Z. R.; SANTOS FILHO, R. D. D.; MACHADO, R. M.; BERTOLAMI, A.; ASSAD, M. H. V.; et al. Position Statement on Fat Consumption and Cardiovascular Health - 2021. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 116, n. 1, p. 160-212, 2021. 3. Organização Mundial da Saúde. Doenças crônicas não transmissíveis. Relatório Global 2019. Disponível em: <https://www.who.int/ncds/en/>. Acesso em: 03 out. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18255	Nutrição	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
YARA DA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Juliana Tieko Kato	Lucy Aintablian Tchakmakian	Sem Orientador Externo

Título:

Material Educativo para Pacientes com Dislipidemia

Introdução:

A dislipidemia é uma alteração metabólica caracterizada por níveis anormais de lipídios e lipoproteínas plasmáticas, como colesterol total, lipoproteínas de baixa densidade (LDL), lipoproteínas de alta densidade (HDL) e triglicerídeos. Pode ser de origem genética (primária) ou secundária a fatores ambientais e comportamentais, como alimentação inadequada, sedentarismo, obesidade e presença de doenças crônicas, como diabetes mellitus e hipotireoidismo. Essa condição está diretamente associada ao desenvolvimento de doenças cardiovasculares, especialmente aterosclerose, uma das principais causas de morte no Brasil e no mundo. A detecção precoce e o tratamento adequado, que combinam intervenções nutricionais, mudanças no estilo de vida e, quando necessário, terapias farmacológicas, são fundamentais para

reduzir riscos e melhorar a qualidade de vida.

Objetivos:

Desenvolver material educativo sobre dislipidemia para pacientes e/ou acompanhantes atendidos na Clínica de Nutrição da UNISA, com foco na conscientização sobre fatores de risco, prevenção e tratamento.

Metodologia:

O projeto foi realizado como parte da disciplina Doenças Crônicas e Interação Fármaco-Nutriente, do curso de Nutrição da UNISA. O material foi elaborado em formato de folder informativo, com linguagem acessível e embasamento em diretrizes atuais da Sociedade Brasileira de Cardiologia e demais referências científicas sobre o manejo da dislipidemia.

Resultados:

O folder educativo foi estruturado para apresentar de forma clara e objetiva os principais aspectos relacionados à dislipidemia, incluindo definição, causas, fatores de risco e estratégias terapêuticas. O conteúdo enfatiza que a dislipidemia é frequentemente assintomática, atingindo milhões de pessoas no Brasil e no mundo, e representa um dos principais fatores de risco para doenças cardiovasculares ateroscleróticas. As causas englobam predisposição genética, alimentação inadequada, sedentarismo, obesidade e doenças associadas. Também são abordadas as classificações da dislipidemia com base no perfil lipídico alterado: hipercolesterolemia isolada, hipertrigliceridemia e dislipidemia mista, segundo recomendações das diretrizes nacionais. O tratamento da dislipidemia envolve abordagem combinada. Do ponto de vista nutricional, destaca-se a importância da redução da ingestão de gorduras saturadas e trans, aumento do consumo de fibras solúveis e de fontes de ômega-3, além da adoção de hábitos saudáveis e controle do peso corporal. Na abordagem farmacológica, as estatinas representam a primeira linha de tratamento por reduzirem a síntese hepática de colesterol; a ezetimiba atua reduzindo a absorção intestinal do colesterol dietético; e os fitosteróis, que podem ser prescritos por nutricionistas, contribuem adicionalmente para reduzir a absorção intestinal de colesterol. O material ainda inclui uma seção de perguntas e respostas sobre alimentação e autocuidado, com orientações práticas voltadas ao paciente.

Conclusões:

O folder elaborado tem como objetivo promover educação em saúde, apresentando informações claras e acessíveis sobre a dislipidemia, seus fatores de risco, sintomas e formas de tratamento. Ao combinar linguagem simplificada com conteúdo técnico validado, esse instrumento educativo auxilia na compreensão da gravidade da doença, reforça a importância do diagnóstico precoce e do tratamento adequado e estimula a adoção de hábitos de vida saudáveis como parte fundamental da prevenção de doenças cardiovasculares associadas.

Referências:

1. Mach F, Koskinas KC, Roeters van Lennep JE, Tokgözoğlu L, Badimon L, Baigent C, et al. 2025 Focused Update of the 2019 ESC/EAS Guidelines for the management of dyslipidaemias: Developed by the task force for the management of dyslipidaemias of the European Society of Cardiology (ESC) and the European Atherosclerosis Society (EAS). Eur Heart J. 2025;ehaf190. doi: 10.1093/eurheartj/ehaf190. 2. Rached FH, Miname MH, Rocha VZ, Zimmerman A, Cesena FHY, Sposito AC, Santos RD, et al. Diretriz Brasileira de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose 2025. Arq. Bras. Cardiol. 2025;122(9):e20250640. 3. IZAR, M. C. O.; LOTTENBERG, A. M.; GIRALDEZ, V. Z. R.; SANTOS FILHO, R. D. D.; MACHADO, R. M.; BERTOLAMI, A.; ASSAD, M. H. V.; et al. Position Statement on Fat Consumption and Cardiovascular Health - 2021. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 116, n. 1, p. 160-212, 2021.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18255	Nutrição	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
SARA OLIVEIRA DAS GRAÇAS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Juliana Tieko Kato	Lucy Aintablian Tchakmakian	Sem Orientador Externo

Título:

Material Educativo para Pacientes com Dislipidemia

Introdução:

A dislipidemia é uma alteração metabólica caracterizada por níveis anormais de lipídios e lipoproteínas plasmáticas, como colesterol total, lipoproteínas de baixa densidade (LDL), lipoproteínas de alta densidade (HDL) e triglicerídeos. Pode ser de origem genética (primária) ou secundária a fatores ambientais e comportamentais, como alimentação inadequada, sedentarismo, obesidade e presença de doenças crônicas, como diabetes mellitus e hipotireoidismo. Essa condição está diretamente associada ao desenvolvimento de doenças cardiovasculares, especialmente aterosclerose, uma das principais causas de morte no Brasil e no mundo. A detecção precoce e o tratamento adequado, que combinam intervenções nutricionais, mudanças no estilo de vida e, quando necessário, terapias farmacológicas, são fundamentais para reduzir riscos e melhorar a qualidade de vida.

Objetivos:

Desenvolver material educativo sobre dislipidemia para pacientes e/ou acompanhantes atendidos na Clínica de Nutrição da UNISA, com foco na conscientização sobre fatores de risco, prevenção e tratamento.

Metodologia:

O projeto foi realizado como parte da disciplina Doenças Crônicas e Interação Fármaco-Nutriente, do curso de Nutrição da UNISA. O material foi elaborado em formato de folder informativo, com linguagem acessível e embasamento em diretrizes atuais da Sociedade Brasileira de Cardiologia e demais referências científicas sobre o manejo da dislipidemia.

Resultados:

O folder educativo foi estruturado para apresentar de forma clara e objetiva os principais aspectos relacionados à dislipidemia, incluindo definição, causas, fatores de risco e estratégias terapêuticas. O conteúdo enfatiza que a dislipidemia é frequentemente assintomática, atingindo milhões de pessoas no Brasil e no mundo, e representa um dos principais fatores de risco para doenças cardiovasculares ateroscleróticas. As causas englobam predisposição genética, alimentação inadequada, sedentarismo, obesidade e doenças associadas. Também são abordadas as classificações da dislipidemia com base no perfil lipídico alterado: hipercolesterolemia isolada, hipertrigliceridemia e dislipidemia mista, segundo recomendações das diretrizes nacionais. O tratamento da dislipidemia envolve abordagem combinada. Do ponto de vista nutricional, destaca-se a importância da redução da ingestão de gorduras saturadas e trans, aumento do consumo de fibras solúveis e de fontes de ômega-3, além da

adoção de hábitos saudáveis e controle do peso corporal. Na abordagem farmacológica, as estatinas representam a primeira linha de tratamento por reduzirem a síntese hepática de colesterol; a ezetimiba atua reduzindo a absorção intestinal do colesterol dietético; e os fitosteróis, que podem ser prescritos por nutricionistas, contribuem adicionalmente para reduzir a absorção intestinal de colesterol. O material ainda inclui uma seção de perguntas e respostas sobre alimentação e autocuidado, com orientações práticas voltadas ao paciente.

Conclusões:

O folder elaborado tem como objetivo promover educação em saúde, apresentando informações claras e acessíveis sobre a dislipidemia, seus fatores de risco, sintomas e formas de tratamento. Ao combinar linguagem simplificada com conteúdo técnico validado, esse instrumento educativo auxilia na compreensão da gravidade da doença, reforça a importância do diagnóstico precoce e do tratamento adequado e estimula a adoção de hábitos de vida saudáveis como parte fundamental da prevenção de doenças cardiovasculares associadas.

Referências:

1. Mach F, Koskinas KC, Roeters van Lennep JE, Tokgözo(#38)#287;lu L, Badimon L, Baigent C, et al. 2025 Focused Update of the 2019 ESC/EAS Guidelines for the management of dyslipidaemias: Developed by the task force for the management of dyslipidaemias of the European Society of Cardiology (ESC) and the European Atherosclerosis Society (EAS). Eur Heart J. 2025;ehaf190. doi: 10.1093/eurheartj/ehaf190. 2. Rached FH, Miname MH, Rocha VZ, Zimmerman A, Cesena FHY, Sposito AC, Santos RD, et al. Diretriz Brasileira de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose 2025. Arq. Bras. Cardiol. 2025;122(9):e20250640. 3. IZAR, M. C. O.; LOTTENBERG, A. M.; GIRALDEZ, V. Z. R.; SANTOS FILHO, R. D. D.; MACHADO, R. M.; BERTOLAMI, A.; ASSAD, M. H. V.; et al. Position Statement on Fat Consumption and Cardiovascular Health – 2021. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 116, n. 1, p. 160-212, 2021.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18255	Nutrição	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LOHANA PINTO GUIMARAES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Juliana Tieko Kato	Lucy Aintablian Tchakmakian	Sem Orientador Externo

Título:

Material Educativo para Pacientes com Dislipidemia

Introdução:

A dislipidemia é uma alteração metabólica caracterizada por níveis anormais de lipídios e lipoproteínas plasmáticas, como colesterol total, lipoproteínas de baixa densidade (LDL), lipoproteínas de alta densidade (HDL) e triglicerídeos. Pode ser de origem genética (primária) ou secundária a fatores ambientais e comportamentais, como alimentação inadequada, sedentarismo, obesidade e presença de doenças crônicas, como diabetes mellitus e hipotireoidismo. Essa condição está diretamente

associada ao desenvolvimento de doenças cardiovasculares, especialmente aterosclerose, uma das principais causas de morte no Brasil e no mundo. A detecção precoce e o tratamento adequado, que combinam intervenções nutricionais, mudanças no estilo de vida e, quando necessário, terapias farmacológicas, são fundamentais para reduzir riscos e melhorar a qualidade de vida.

Objetivos:

Desenvolver material educativo sobre dislipidemia para pacientes e/ou acompanhantes atendidos na Clínica de Nutrição da UNISA, com foco na conscientização sobre fatores de risco, prevenção e tratamento.

Metodologia:

O projeto foi realizado como parte da disciplina Doenças Crônicas e Interação Fármaco-Nutriente, do curso de Nutrição da UNISA. O material foi elaborado em formato de folder informativo, com linguagem acessível e embasamento em diretrizes atuais da Sociedade Brasileira de Cardiologia e demais referências científicas sobre o manejo da dislipidemia.

Resultados:

O folder educativo foi estruturado para apresentar de forma clara e objetiva os principais aspectos relacionados à dislipidemia, incluindo definição, causas, fatores de risco e estratégias terapêuticas. O conteúdo enfatiza que a dislipidemia é frequentemente assintomática, atingindo milhões de pessoas no Brasil e no mundo, e representa um dos principais fatores de risco para doenças cardiovasculares ateroscleróticas. As causas englobam predisposição genética, alimentação inadequada, sedentarismo, obesidade e doenças associadas. Também são abordadas as classificações da dislipidemia com base no perfil lipídico alterado: hipercolesterolemia isolada, hipertrigliceridemia e dislipidemia mista, segundo recomendações das diretrizes nacionais. O tratamento da dislipidemia envolve abordagem combinada. Do ponto de vista nutricional, destaca-se a importância da redução da ingestão de gorduras saturadas e trans, aumento do consumo de fibras solúveis e de fontes de ômega-3, além da adoção de hábitos saudáveis e controle do peso corporal. Na abordagem farmacológica, as estatinas representam a primeira linha de tratamento por reduzirem a síntese hepática de colesterol; a ezetimiba atua reduzindo a absorção intestinal do colesterol dietético; e os fitosteróis, que podem ser prescritos por nutricionistas, contribuem adicionalmente para reduzir a absorção intestinal de colesterol. O material ainda inclui uma seção de perguntas e respostas sobre alimentação e autocuidado, com orientações práticas voltadas ao paciente.

Conclusões:

O folder elaborado tem como objetivo promover educação em saúde, apresentando informações claras e acessíveis sobre a dislipidemia, seus fatores de risco, sintomas e formas de tratamento. Ao combinar linguagem simplificada com conteúdo técnico validado, esse instrumento educativo auxilia na compreensão da gravidade da doença, reforça a importância do diagnóstico precoce e do tratamento adequado e estimula a adoção de hábitos de vida saudáveis como parte fundamental da prevenção de doenças cardiovasculares associadas.

Referências:

1. Mach F, Koskinas KC, Roeters van Lennep JE, Tokgözoğlu (#38) #287; Lu L, Badimon L, Baigent C, et al. 2025 Focused Update of the 2019 ESC/EAS Guidelines for the management of dyslipidaemias: Developed by the task force for the management of dyslipidaemias of the European Society of Cardiology (ESC) and the European Atherosclerosis Society (EAS). Eur Heart J. 2025;ehaf190. doi: 10.1093/eurheartj/ehaf190. 2. Rached FH, Miname MH, Rocha VZ, Zimmerman A, Cesena FHY, Sposito AC, Santos RD, et al. Diretriz Brasileira de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose 2025. Arq. Bras. Cardiol. 2025;122(9):e20250640. 3. IZAR, M. C. O.; LOTTENBERG, A. M.; GIRALDEZ, V. Z. R.; SANTOS FILHO, R. D. D.; MACHADO, R. M.; BERTOLAMI, A.; ASSAD, M. H. V.; et al. Position Statement on Fat Consumption and Cardiovascular Health - 2021. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 116, n. 1, p. 160-212, 2021.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18256	Nutrição	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
SIMONE SILVA DOS SANTOS SANTANA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Celia Regina de Oliveira Bittencourt	Gabriela D Angelo Lopes de Antonio	JULIANA MOTA DE SOUZA

Título:
Conduta Nutricional em Paciente com Acidente Vascular Cerebral Isquêmico e Hemorrágico

Introdução:
O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma emergência neurológica de alta incidência e mortalidade, caracterizada pela interrupção súbita do fluxo sanguíneo cerebral, resultando em isquemia e lesão neuronal. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o AVC classifica-se em dois tipos principais: isquêmico, decorrente da obstrução de vasos cerebrais, e hemorrágico, provocado pela ruptura vascular com extravasamento sanguíneo para o parênquima encefálico ou espaços meníngeos. A intervenção nutricional precoce e individualizada tem papel determinante na recuperação tecidual, no equilíbrio metabólico e na prevenção de complicações associadas, como infecções e declínio funcional.

Objetivos:
Relatar e analisar o caso de uma paciente acometida por AVC isquêmico tratado por trombólise com evolução hemorrágica, enfatizando a importância da conduta nutricional nas fases aguda e de reabilitação, com foco nos impactos metabólicos e funcionais da intervenção precoce.

Metodologia:
Trata-se de um relato de caso integrante de um projeto de extensão desenvolvido durante o estágio supervisionado em Nutrição Clínica da Universidade de Santo Amaro (UNISA), realizado em hospital público da capital paulista, com foco no atendimento nutricional individualizado. A avaliação nutricional contemplou o cálculo do índice de massa corporal (IMC), análise de variação ponderal, parâmetros bioquímicos e histórico alimentar. As condutas foram pautadas em protocolos institucionais e nas diretrizes da ASPEN (American Society for Parenteral and Enteral Nutrition) e ESPEN (European Society for Clinical Nutrition and Metabolism).

Resultados:
A paciente apresentou baixo peso, com IMC de 17,37 kg/m² e perda ponderal de 10,17% em dois meses, configurando desnutrição leve. A circunferência do braço (26,5 cm) indicou preservação parcial da massa muscular. A aceitação da dieta oral foi satisfatória, dispensando o uso de via enteral. Prescreveu-se dieta geral adaptada, associada à suplementação hipercalórica e hiperproteica, com o objetivo de preservar massa magra, favorecer a reparação tecidual e otimizar a resposta imunoneurológica. O plano alimentar priorizou alimentos ricos em ferro, zinco, vitaminas do complexo B e antioxidantes.

Conclusões:

A intervenção nutricional precoce e individualizada foi determinante para a manutenção do estado nutricional e a recuperação funcional da paciente após AVC isquêmico com evolução hemorrágica. A adoção de dieta equilibrada e suplementação adequada contribuiu para prevenir complicações metabólicas e favorecer o processo de reabilitação. O caso reforça o papel essencial do nutricionista clínico na equipe multiprofissional, desde a fase aguda até a reabilitação, sendo a avaliação e conduta nutricional fatores decisivos para o prognóstico e a qualidade de vida do paciente.

Referências:

1.Ministério da Saúde (Brasil). Acidente Vascular Cerebral (AVC) [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2023 [citado 2025 jun 1]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/avc> 2.Cunha DMG. Transformação hemorrágica após trombólise intravenosa aumenta risco de morte em pacientes com AVC isquêmico. Medscape [Internet]. 2024 dez 6 [citado 2025 jun 1]. Disponível em: <https://portugues.medscape.com/verartigo/6512062> 3.Associação Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral (BRASPEN). Diretriz BRASPEN de Terapia Nutricional no Paciente Grave 2022 [Internet]. São Paulo: BRASPEN; 2022 [citado 2025 jun 1]. Disponível em: <https://www.braspen.org.br/publicacoes>

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18257	Nutrição	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MATHEUS NANAS CARDOSO DE LUNA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Celia Regina de Oliveira Bittencourt	Gabriela D Angelo Lopes de Antonio	Sem Orientador Externo

Título:
Conduta Nutricional na Colestase: Relato de caso

Introdução:
A colestase é uma síndrome clínica e laboratorial caracterizada pela interrupção ou redução do fluxo biliar, resultando no acúmulo de bile no fígado e na corrente sanguínea. Esse distúrbio compromete a digestão e absorção de lipídios e vitaminas lipossolúveis (A, D, E e K), além de prejudicar a eliminação de substâncias tóxicas. Clinicamente, manifesta-se por icterícia (coloração amarelada da pele e mucosas), colúria (urina escura), acolia fecal (fezes esbranquiçadas), prurido intenso e fadiga. As causas podem ser intra-hepáticas, relacionadas a hepatites, uso de fármacos, alcoolismo ou doenças metabólicas, ou extra-hepáticas, associadas à obstrução biliar por cálculos, tumores ou inflamações. A identificação precoce e o manejo nutricional adequado são fundamentais para minimizar complicações metabólicas, evitar desnutrição e promover melhor recuperação clínica.

Objetivos:
Descrever a conduta nutricional adotada no acompanhamento de um paciente com colestase, destacando a importância da intervenção dietoterápica na restauração do

estado nutricional e na preservação da função hepática.

Metodologia:

Trata-se de um relato de caso integrante de um projeto de extensão desenvolvido durante o estágio supervisionado em Nutrição Clínica da Universidade de Santo Amaro (UNISA), realizado em hospital público da capital paulista, com foco no atendimento nutricional individualizado. Foram analisados dados clínicos, antropométricos, laboratoriais, dietéticos e avaliação do consumo alimentar.

Resultados:

Paciente, adulto, atleta profissional de judô e jiu-jítsu, portador de deficiência visual, apresentou diagnóstico de colestase não obstrutiva, com icterícia e prurido intenso há quatro dias. Os exames laboratoriais indicaram alterações hepáticas compatíveis com retenção biliar, sendo excluídas causas obstrutivas, infecciosas e autoimunes. A avaliação nutricional revelou preservação parcial da massa magra e ausência de desnutrição grave, porém risco metabólico devido ao hipermetabolismo associado à inflamação hepática. Foi prescrita uma dieta geral, hipogordurosa e hiperproteica, suplementada com fórmula hipercalórica e hiperproteica, visando corrigir o balanço energético-proteico, evitar o catabolismo muscular e reduzir a sobrecarga hepática. O aporte lipídico foi cuidadosamente ajustado, com ênfase em triglicerídeos de cadeia média (TCM), de absorção direta e metabolização independente da bile. A ingestão de vitaminas lipossolúveis e micronutrientes antioxidantes (vitaminas E e C, zinco e selênio) foi priorizada para auxiliar na recuperação hepática e no controle do estresse oxidativo.

Conclusões:

Após o acompanhamento nutricional, observou-se melhora clínica progressiva, com redução da icterícia e normalização gradual dos marcadores hepáticos, evidenciando a eficácia da terapia nutricional. A intervenção nutricional desempenha papel essencial no manejo da colestase, contribuindo para o controle metabólico, a preservação da massa muscular e a melhora da função hepática. A abordagem individualizada, baseada em evidências e ajustada ao perfil clínico e esportivo do paciente, demonstrou resultados positivos na evolução clínica e no restabelecimento nutricional. Este caso reforça a relevância da atuação do nutricionista clínico na equipe multiprofissional, desde o diagnóstico até a recuperação funcional.

Referências:

1.KRAUSE. Alimentos, Nutrição e Dietoterapia: Aspectos Nutricionais no Tratamento de Doenças Hepáticas. Edição mais recente. 2.FRISANCHO, A.R. Anthropometric Standards for the Assessment of Growth and Nutritional Status. University of Michigan, 1990. 3.ASPEN Guidelines for Nutritional Support in Hepatic Diseases. American Society for Parenteral and Enteral Nutrition, 1992.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18258	Nutrição	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
Autor / Nome do Aluno				Status
LEANDRO RIBEIRO DELFINO				2 - Aprovado
				Apresentação
				0 - Comunicação Oral
Orientador 1			Orientador 2	
			Orientador Externo	

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Celia Regina de Oliveira Bittencourt	Lucy Aintablian Tchakmakian	Sem Orientador Externo

Título:

Conduta Nutricional no Recém-Nascido Pré-Termo com Síndrome do Desconforto Respiratório: Relato de Caso

Introdução:

A prematuridade representa uma das principais causas de morbimortalidade neonatal, em virtude da imaturidade fisiológica que compromete os sistemas respiratório, gastrointestinal, imunológico e metabólico. Entre as complicações mais frequentes destaca-se a Síndrome do Desconforto Respiratório (SDR), também denominada doença da membrana hialina, decorrente da deficiência de surfactante pulmonar, substância essencial para manter os alvéolos abertos e permitir adequada troca gasosa. A SDR acomete principalmente recém-nascidos pré-termo (RNPT) e requer suporte ventilatório, podendo incluir CPAP, ventilação mecânica e administração de surfactante exógeno. Nessas condições, o suporte nutricional precoce e individualizado é determinante para o crescimento, a maturação pulmonar e a prevenção de complicações metabólicas.

Objetivos:

Descrever a conduta nutricional adotada em um recém-nascido pré-termo com SDR grave e muito baixo peso, ressaltando a importância do manejo nutricional intensivo no favorecimento do crescimento e desenvolvimento adequados.

Metodologia:

Trata-se de um relato de caso integrante de um projeto de extensão desenvolvido durante o estágio supervisionado em Nutrição Clínica da Universidade de Santo Amaro (UNISA), realizado em hospital público da capital paulista, com foco no atendimento nutricional individualizado. Foram coletados dados clínicos, antropométricos, dietéticos e laboratoriais registrados em prontuário, conforme protocolos da unidade e as diretrizes da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP, 2021), Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral (BRASPEN, 2017) e Koletzko et al. (2014) sobre terapia nutricional em neonatologia.

Resultados:

Paciente sexo feminino, classificada como RN pré-termo adequado para idade gestacional, porém com muito baixo peso ao nascer. Evoluiu com SDR grave, necessitando ventilação mecânica. A triagem de risco nutricional, indicou alto risco nutricional (5 pontos). Foi administrado nutrição parenteral total (NPP) precoce, fornecendo aminoácidos, lipídios, eletrólitos e oligoelementos, associada à introdução de dieta enteral mínima com leite humano pasteurizado (LHP). Durante a internação ocorreram episódios de distensão abdominal e vômitos, exigindo pausas e retomadas graduais da dieta. A oferta energética atingiu 73,5 % das necessidades, déficits de proteínas (62,4 %), carboidratos (66,4 %) e lipídios (66,7 %). Esses valores reforçam o risco de atraso no crescimento e na maturação pulmonar. A suplementação de cálcio, fósforo, zinco, selênio e vitaminas lipossolúveis foi indicada para prevenir doença metabólica óssea e favorecer o crescimento. Observou-se progressiva tolerância enteral e redução da dependência da NPP, refletindo evolução clínica estável e recuperação ponderal gradual.

Conclusões:

A associação entre nutrição parenteral inicial e introdução cautelosa da dieta enteral foi decisiva para assegurar o aporte energético-proteico adequado. O acompanhamento multiprofissional, com monitoramento clínico, antropométrico e bioquímico contínuo, foi determinante para a estabilidade clínica e o crescimento satisfatório. A conduta reforça o papel essencial do nutricionista na UTI neonatal, garantindo suporte nutricional seguro e efetivo para o desenvolvimento e a sobrevida do recém-nascido.

Referências:

1.Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Manual de Suporte Nutricional. 2ª ed. São Paulo: SBP; 2021. 2.Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral (BRASPEN). Diretrizes de Nutrição Enteral e Parenteral Pediátrica. São Paulo: BRASPEN; 2017. 3.Koletzko B, Poindexter B, Uauy R (eds). Nutritional Care of Preterm Infants. World Rev Nutr Diet. 2014.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18259	Nutrição	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
JESSICA CAROLINA PALMA ROCHA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Celia Regina de Oliveira Bittencourt	Lucy Aintablian Tchakmakian	Sem Orientador Externo

Título:

Conduta nutricional em recém-nascido com ictiose e complicações neonatais: relato de caso

Introdução:

O período neonatal constitui uma fase crítica de intensas adaptações fisiológicas, exigindo vigilância clínica e nutricional desde os primeiros dias de vida. Complicações genéticas, respiratórias, hematológicas e dermatológicas podem comprometer o desenvolvimento e o estado nutricional do recém-nascido (RN), requerendo abordagem multiprofissional. A ictiose, enfermidade genética rara caracterizada por ressecamento cutâneo e descamação intensa, quando associada a outras comorbidades, impõe desafios adicionais ao manejo clínico e dietoterápico. Nessas condições, a manutenção da hidratação sistêmica e cutânea, o controle de perdas hídricas e a adequada oferta calórico-proteica são fundamentais para garantir o crescimento e prevenir agravos metabólicos.

Objetivos:

Relatar a conduta nutricional adotada para um recém-nascido a termo portador de ictiose, fácies sindrômicas e complicações neonatais, destacando a relevância da intervenção nutricional precoce no suporte à recuperação clínica.

Metodologia:

Trata-se de um relato de caso integrante de um projeto de extensão desenvolvido durante o estágio supervisionado em Nutrição Clínica da Universidade de Santo Amaro (UNISA), realizado em hospital público da capital paulista, com foco no acompanhamento nutricional de recém-nascido internado em unidade de terapia intensiva neonatal. Os dados clínicos, antropométricos e dietéticos foram coletados em prontuário, segundo protocolos institucionais e orientações internacionais para o cuidado nutricional neonatal.

Resultados:

Paciente do sexo feminino, nascida a termo, apresentou síndrome de aspiração meconial (SAM) e desconforto respiratório, necessitando suporte ventilatório e internação

em UTI neonatal. Observou-se assimetria facial compatível com síndrome genética não identificada, além de pele seca e descamativa, confirmando diagnóstico de ictiose. A introdução da dieta enteral mínima foi realizada com leite humano pasteurizado (LHP) na dose inicial de 5 mL a cada 3 horas, com progressão gradual conforme tolerância e aceitação clínica. Após estabilização, houve transição parcial para fórmula infantil termo, mantendo estímulo ao aleitamento materno. A pele descamativa e o risco de infecção cutânea reforçaram a necessidade de acompanhamento nutricional rigoroso e suplementação de micronutrientes antioxidantes. A paciente apresentou melhora clínica progressiva, redução do desconforto respiratório e bom desempenho na sucção, possibilitando evolução para

Conclusões:

O acompanhamento nutricional precoce em recém-nascidos com ictiose e complicações neonatais é essencial para garantir adequada recuperação clínica e crescimento. A conduta individualizada, associada ao trabalho multiprofissional, possibilitou ganho ponderal satisfatório, estabilização metabólica e melhora da integridade cutânea. O caso evidencia o papel imprescindível do nutricionista na UTI neonatal, promovendo suporte nutricional seguro e eficaz para recém-nascidos com condições genéticas raras.

Referências:

1.Yadav S, Lee B. Neonatal Respiratory Distress Syndrome. In: StatPearls [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; 2025. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK560779/> 2.Jaffar H, Shakir Z, Kumar G, Ali IF. Ichthyosis vulgaris: an updated review. Skin Health Dis. 2022; 3(1): e187. doi: 10.1002/ski2.187 3.Rodríguez-Manchón S, Pedrón-Giner C, Cañedo-Villarroja E, Muñoz-Codoceo R, Hernández-Martín Á. Malnutrition in children with ichthyosis: recommendations for monitoring from a multidisciplinary clinic experience. J Am Acad Dermatol. 2021; 85(1): 144151. doi: 10.1016/j.jaad.2020.06.064

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18261	Nutrição	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LAURA LOURENCO FREIRE	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Juliana Tieko Kato	Lucy Aintablian Tchakmakian	Sem Orientador Externo

Título:

Material Educativo para Pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica

Introdução:

A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma condição respiratória progressiva que afeta as vias aéreas e os pulmões, caracterizada por inflamação crônica, espessamento dos brônquios e destruição gradual do parênquima pulmonar. Essas alterações estruturais comprometem a ventilação pulmonar, dificultando a entrada e saída de ar e, conseqüentemente, a oxigenação adequada dos tecidos. A DPOC compreende duas manifestações principais: o enfisema pulmonar, no qual ocorre

destruição progressiva dos alvéolos e perda da elasticidade pulmonar, e a bronquite crônica, caracterizada por inflamação persistente e produção excessiva de muco nas vias aéreas. Trata-se de uma das principais causas de morbimortalidade no mundo, estando fortemente relacionada ao tabagismo e à exposição prolongada a agentes irritantes respiratórios.

Objetivos:

Desenvolver material educativo sobre DPOC para pacientes e/ou acompanhantes atendidos na Clínica de Nutrição da UNISA, com o intuito de fornecer informações acessíveis e cientificamente embasadas sobre definição, causas, sintomas, diagnóstico, tratamento e prevenção da doença.

Metodologia:

O projeto foi desenvolvido como parte da disciplina Doenças Crônicas e Interação Fármaco-Nutriente, do curso de Nutrição da UNISA.

Resultados:

O folder educativo foi desenvolvido em linguagem acessível e estruturado para facilitar a compreensão dos pacientes sobre a DPOC e sua relevância em saúde pública. A doença afeta cerca de 10,1% da população geral e aproximadamente 15,8% dos adultos com mais de 40 anos na cidade de São Paulo, configurando-se como a quarta principal causa de óbito no mundo. O principal fator etiológico é o tabagismo, incluindo o uso de cigarros convencionais, cigarros eletrônicos, cachimbos e narguilé. Entretanto, outros fatores também contribuem para o desenvolvimento da doença, como exposição à poluição ambiental, predisposição genética e histórico de infecções respiratórias recorrentes na infância. Os sintomas mais comuns incluem dispneia, tosse persistente, secreção brônquica e sibilância. Em fases avançadas, podem ocorrer perda de peso não intencional, pneumotórax, exacerbações frequentes e insuficiência respiratória aguda ou crônica. O diagnóstico é realizado por meio de avaliação clínica, espirometria, exame de função pulmonar fundamental e exames de imagem. Embora não haja cura, o tratamento tem como objetivo retardar a progressão da doença, reduzir sintomas e prevenir exacerbações. As principais estratégias incluem cessação do tabagismo, uso de broncodilatadores e corticoides inalatórios ou sistêmicos, oxigenoterapia e, quando indicado, antibióticos. Em casos mais graves, podem ser realizados procedimentos de redução do volume pulmonar ou transplante de pulmão. A educação em saúde desempenha papel crucial no controle da DPOC, promovendo maior adesão ao tratamento e adoção de hábitos saudáveis. A cessação do tabagismo e a redução da exposição a agentes poluentes continuam sendo as medidas preventivas mais eficazes.

Conclusões:

A DPOC é uma doença respiratória crônica de elevada prevalência e impacto global, associada principalmente ao tabagismo e à exposição a agentes irritantes. Embora incurável, apresenta bom potencial de controle quando diagnosticada precocemente e tratada de forma adequada. O folder educativo elaborado busca ampliar o letramento em saúde, esclarecendo conceitos essenciais sobre a doença, seu manejo clínico e medidas preventivas, contribuindo para melhorar a qualidade de vida dos pacientes e reduzir complicações associadas.

Referências:

1. Fernandes¹ FLA, Cukier¹ A, Camelier² AA, 3, Fritscher⁴ CC, Costa⁵ CH, et al. Recommendations for the pharmacological treatment of COPD: questions and answers. J Bras Pneumol. 2017;43(4):290-301 2. Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease (GOLD). Global Strategy for the Diagnosis, Management, and Prevention of Chronic Obstructive Pulmonary Disease. 2020 Report [Internet]. Fontana (WI): GOLD; 2019 [cited 2025 Oct 01]. Available from: https://goldcopd.org/wp-content/uploads/2019/12/GOLD-2020-FINAL-ver1.2-03Dec19_WMV.pdf 3. Agarwal AK, Raja A, Brown BD. Chronic Obstructive Pulmonary Disease. [Updated 2023 Aug 7]. In: StatPearls [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; 2025 Jan-. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK559281/>

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18261	Nutrição	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LAURA VERAS MOREIRA DE ASSIS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Juliana Tieko Kato	Lucy Aintablian Tchakmakian	Sem Orientador Externo

Título:

Material Educativo para Pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica

Introdução:

A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma condição respiratória progressiva que afeta as vias aéreas e os pulmões, caracterizada por inflamação crônica, espessamento dos brônquios e destruição gradual do parênquima pulmonar. Essas alterações estruturais comprometem a ventilação pulmonar, dificultando a entrada e saída de ar e, conseqüentemente, a oxigenação adequada dos tecidos. A DPOC compreende duas manifestações principais: o enfisema pulmonar, no qual ocorre destruição progressiva dos alvéolos e perda da elasticidade pulmonar, e a bronquite crônica, caracterizada por inflamação persistente e produção excessiva de muco nas vias aéreas. Trata-se de uma das principais causas de morbimortalidade no mundo, estando fortemente relacionada ao tabagismo e à exposição prolongada a agentes irritantes respiratórios.

Objetivos:

Desenvolver material educativo sobre DPOC para pacientes e/ou acompanhantes atendidos na Clínica de Nutrição da UNISA, com o intuito de fornecer informações acessíveis e cientificamente embasadas sobre definição, causas, sintomas, diagnóstico, tratamento e prevenção da doença.

Metodologia:

O projeto foi desenvolvido como parte da disciplina Doenças Crônicas e Interação Fármaco-Nutriente, do curso de Nutrição da UNISA.

Resultados:

O folder educativo foi desenvolvido em linguagem acessível e estruturado para facilitar a compreensão dos pacientes sobre a DPOC e sua relevância em saúde pública. A doença afeta cerca de 10,1% da população geral e aproximadamente 15,8% dos adultos com mais de 40 anos na cidade de São Paulo, configurando-se como a quarta principal causa de óbito no mundo. O principal fator etiológico é o tabagismo, incluindo o uso de cigarros convencionais, cigarros eletrônicos, cachimbos e narguilé. Entretanto, outros fatores também contribuem para o desenvolvimento da doença, como exposição à poluição ambiental, predisposição genética e histórico de infecções respiratórias recorrentes na infância. Os sintomas mais comuns incluem dispneia, tosse persistente, secreção brônquica e sibilância. Em fases avançadas, podem ocorrer perda de peso não intencional, pneumotórax, exacerbações frequentes e insuficiência respiratória aguda ou crônica. O diagnóstico é realizado por meio de avaliação clínica, espirometria exame de função pulmonar fundamental e exames de imagem. Embora não haja cura, o tratamento tem como objetivo retardar a progressão da

doença, reduzir sintomas e prevenir exacerbações. As principais estratégias incluem cessação do tabagismo, uso de broncodilatadores e corticoides inalatórios ou sistêmicos, oxigenoterapia e, quando indicado, antibióticos. Em casos mais graves, podem ser realizados procedimentos de redução do volume pulmonar ou transplante de pulmão. A educação em saúde desempenha papel crucial no controle da DPOC, promovendo maior adesão ao tratamento e adoção de hábitos saudáveis. A cessação do tabagismo e a redução da exposição a agentes poluentes continuam sendo as medidas preventivas mais eficazes.

Conclusões:

A DPOC é uma doença respiratória crônica de elevada prevalência e impacto global, associada principalmente ao tabagismo e à exposição a agentes irritantes. Embora incurável, apresenta bom potencial de controle quando diagnosticada precocemente e tratada de forma adequada. O folder educativo elaborado busca ampliar o letramento em saúde, esclarecendo conceitos essenciais sobre a doença, seu manejo clínico e medidas preventivas, contribuindo para melhorar a qualidade de vida dos pacientes e reduzir complicações associadas.

Referências:

1. Fernandes1 FLA, Cukier1 A, Camelier2 AA, 3 , Fritscher4 CC, Costa5 CH, et al. Recommendations for the pharmacological treatment of COPD: questions and answers. J Bras Pneumol. 2017;43(4):290-301 2. Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease (GOLD). Global Strategy for the Diagnosis, Management, and Prevention of Chronic Obstructive Pulmonary Disease. 2020 Report [Internet]. Fontana (WI): GOLD; 2019 [cited 2025 Oct 01]. Available from: https://goldcopd.org/wp-content/uploads/2019/12/GOLD-2020-FINAL-ver1.2-03Dec19_WMV.pdf 3. Agarwal AK, Raja A, Brown BD. Chronic Obstructive Pulmonary Disease. [Updated 2023 Aug 7]. In: StatPearls [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; 2025 Jan-. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK559281/>

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18261	Nutrição	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
JULIANA DOS SANTOS GOMES CONCEIÇÃO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Juliana Tieko Kato	Lucy Aintablian Tchakmakian	Sem Orientador Externo

Título:

Material Educativo para Pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica

Introdução:

A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma condição respiratória progressiva que afeta as vias aéreas e os pulmões, caracterizada por inflamação crônica, espessamento dos brônquios e destruição gradual do parênquima pulmonar. Essas alterações estruturais comprometem a ventilação pulmonar, dificultando a entrada e saída de ar e, conseqüentemente, a oxigenação adequada dos tecidos. A DPOC compreende duas manifestações principais: o enfisema pulmonar, no qual ocorre

destruição progressiva dos alvéolos e perda da elasticidade pulmonar, e a bronquite crônica, caracterizada por inflamação persistente e produção excessiva de muco nas vias aéreas. Trata-se de uma das principais causas de morbimortalidade no mundo, estando fortemente relacionada ao tabagismo e à exposição prolongada a agentes irritantes respiratórios.

Objetivos:

Desenvolver material educativo sobre DPOC para pacientes e/ou acompanhantes atendidos na Clínica de Nutrição da UNISA, com o intuito de fornecer informações acessíveis e cientificamente embasadas sobre definição, causas, sintomas, diagnóstico, tratamento e prevenção da doença.

Metodologia:

O projeto foi desenvolvido como parte da disciplina Doenças Crônicas e Interação Fármaco-Nutriente, do curso de Nutrição da UNISA.

Resultados:

O folder educativo foi desenvolvido em linguagem acessível e estruturado para facilitar a compreensão dos pacientes sobre a DPOC e sua relevância em saúde pública. A doença afeta cerca de 10,1% da população geral e aproximadamente 15,8% dos adultos com mais de 40 anos na cidade de São Paulo, configurando-se como a quarta principal causa de óbito no mundo. O principal fator etiológico é o tabagismo, incluindo o uso de cigarros convencionais, cigarros eletrônicos, cachimbos e narguilé. Entretanto, outros fatores também contribuem para o desenvolvimento da doença, como exposição à poluição ambiental, predisposição genética e histórico de infecções respiratórias recorrentes na infância. Os sintomas mais comuns incluem dispneia, tosse persistente, secreção brônquica e sibilância. Em fases avançadas, podem ocorrer perda de peso não intencional, pneumotórax, exacerbações frequentes e insuficiência respiratória aguda ou crônica. O diagnóstico é realizado por meio de avaliação clínica, espirometria, exame de função pulmonar fundamental e exames de imagem. Embora não haja cura, o tratamento tem como objetivo retardar a progressão da doença, reduzir sintomas e prevenir exacerbações. As principais estratégias incluem cessação do tabagismo, uso de broncodilatadores e corticoides inalatórios ou sistêmicos, oxigenoterapia e, quando indicado, antibióticos. Em casos mais graves, podem ser realizados procedimentos de redução do volume pulmonar ou transplante de pulmão. A educação em saúde desempenha papel crucial no controle da DPOC, promovendo maior adesão ao tratamento e adoção de hábitos saudáveis. A cessação do tabagismo e a redução da exposição a agentes poluentes continuam sendo as medidas preventivas mais eficazes.

Conclusões:

A DPOC é uma doença respiratória crônica de elevada prevalência e impacto global, associada principalmente ao tabagismo e à exposição a agentes irritantes. Embora incurável, apresenta bom potencial de controle quando diagnosticada precocemente e tratada de forma adequada. O folder educativo elaborado busca ampliar o letramento em saúde, esclarecendo conceitos essenciais sobre a doença, seu manejo clínico e medidas preventivas, contribuindo para melhorar a qualidade de vida dos pacientes e reduzir complicações associadas.

Referências:

1. Fernandes¹ FLA, Cukier¹ A, Camelier² AA, 3, Fritscher⁴ CC, Costa⁵ CH, et al. Recommendations for the pharmacological treatment of COPD: questions and answers. J Bras Pneumol. 2017;43(4):290-301 2. Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease (GOLD). Global Strategy for the Diagnosis, Management, and Prevention of Chronic Obstructive Pulmonary Disease. 2020 Report [Internet]. Fontana (WI): GOLD; 2019 [cited 2025 Oct 01]. Available from: https://goldcopd.org/wp-content/uploads/2019/12/GOLD-2020-FINAL-ver1.2-03Dec19_WMV.pdf 3. Agarwal AK, Raja A, Brown BD. Chronic Obstructive Pulmonary Disease. [Updated 2023 Aug 7]. In: StatPearls [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; 2025 Jan-. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK559281/>

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18262	Nutrição	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GABRIELA NASCIMENTO DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Juliana Tieko Kato	Lucy Aintablian Tchakmakian	Sem Orientador Externo

Título:

Material Educativo para Pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica

Introdução:

A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma enfermidade respiratória caracterizada por limitação crônica e progressiva ao fluxo aéreo, resultante de alterações estruturais nas vias respiratórias e nos alvéolos pulmonares. Engloba principalmente duas condições clínicas: o enfisema pulmonar, caracterizado pela destruição dos alvéolos e perda de elasticidade pulmonar, e a bronquite crônica, marcada por inflamação persistente e produção excessiva de muco. Essas alterações comprometem a ventilação e dificultam a respiração, impactando diretamente a qualidade de vida dos pacientes.

Objetivos:

Desenvolver material educativo sobre DPOC para pacientes e/ou acompanhantes atendidos na clínica de Nutrição da UNISA, com foco na compreensão dos fatores de risco, sintomas, tratamento e medidas preventivas.

Metodologia:

O projeto foi desenvolvido como parte da disciplina Doenças Crônicas e Interação Fármaco-Nutriente, do curso de Nutrição da UNISA. A elaboração do folder baseou-se em revisão de documentos técnicos e científicos de órgãos nacionais e internacionais de saúde.

Resultados:

O folder educativo foi elaborado para oferecer informações acessíveis e baseadas em evidências, reforçando a importância da prevenção, do diagnóstico precoce e do tratamento adequado da DPOC. A doença afeta cerca de 10% da população adulta global e é a quarta principal causa de morte no mundo, com prevalência crescente devido ao envelhecimento populacional e ao tabagismo. No Brasil, é subdiagnosticada, o que reforça a relevância de estratégias educativas. Os conteúdos foram organizados em tópicos para facilitar a compreensão: causas da doença, fatores de risco, sintomas clínicos, formas de diagnóstico e opções de tratamento e prevenção. Entre as causas e fatores de risco, destaca-se o tabagismo ativo e passivo, responsável por inflamação crônica e destruição pulmonar. Outros fatores incluem exposição a poluentes e poeiras, contato ocupacional com agentes químicos, predisposição genética e infecções respiratórias recorrentes na infância. Os sintomas mais comuns são tosse crônica, dispneia aos esforços, produção de secreção, sibilância e fadiga. Em estágios avançados, podem ocorrer sarcopenia, hipoxemia e exacerbações agudas, frequentemente desencadeadas por infecções respiratórias. O diagnóstico precoce, por meio de anamnese, exame físico e espirometria, permite intervenções mais efetivas

e redução de complicações. O tratamento envolve cessação do tabagismo, uso de broncodilatadores, corticosteroides inalatórios em casos selecionados, oxigenoterapia para hipóxia crônica e reabilitação pulmonar associada à orientação nutricional. Em casos graves, podem ser indicadas intervenções cirúrgicas. A educação em saúde foi enfatizada como elemento central para adesão terapêutica e prevenção, destacando a importância da vacinação contra gripe e pneumonia, controle ambiental e hábitos de vida saudáveis.

Conclusões:

O folder elaborado fornece informações objetivas sobre causas, sintomas, diagnóstico e tratamento da DPOC, promovendo maior compreensão da doença e incentivando hábitos preventivos e adesão ao tratamento. Essa abordagem educativa contribui para reduzir complicações, melhorar a qualidade de vida e fortalecer o autocuidado entre os pacientes.

Referências:

1. Zanette LC, Ferreira EM, Igreja MCL, Matos MC, Marques MEO, Silva KD, Campos LP, Louro MA, Santiago BG, Figueiredo Júnior HS. Fisiopatologia e tratamento da Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica. Rev Eletr Acervo Med. 2025;25:e20355. doi:10.25248/REAMed.e20355.2025. 2. Fernandes1 FLA, Cukier1 A, Camelier2 AA, 3 , Fritscher4 CC, Costa5 CH, et al. Recommendations for the pharmacological treatment of COPD: questions and answers. J Bras Pneumol. 2017;43(4):290-301 3. Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease (GOLD). Global Strategy for the Diagnosis, Management, and Prevention of Chronic Obstructive Pulmonary Disease. 2020 Report [Internet]. Fontana (WI): GOLD; 2019 [cited 2025 Oct 01]. Available from: https://goldcopd.org/wp-content/uploads/2019/12/GOLD-2020-FINAL-ver1.2-03Dec19_WMV.pdf

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18262	Nutrição	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
EDMARA COSTA DA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Juliana Tieko Kato	Lucy Aintablian Tchakmakian	Sem Orientador Externo

Título:

Material Educativo para Pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica

Introdução:

A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma enfermidade respiratória caracterizada por limitação crônica e progressiva ao fluxo aéreo, resultante de alterações estruturais nas vias respiratórias e nos alvéolos pulmonares. Engloba principalmente duas condições clínicas: o enfisema pulmonar, caracterizado pela destruição dos alvéolos e perda de elasticidade pulmonar, e a bronquite crônica, marcada por inflamação persistente e produção excessiva de muco. Essas alterações comprometem a ventilação e dificultam a respiração, impactando diretamente a qualidade de vida dos pacientes.

Objetivos:

Desenvolver material educativo sobre DPOC para pacientes e/ou acompanhantes atendidos na clínica de Nutrição da UNISA, com foco na compreensão dos fatores de risco, sintomas, tratamento e medidas preventivas.

Metodologia:

O projeto foi desenvolvido como parte da disciplina Doenças Crônicas e Interação Fármaco-Nutriente, do curso de Nutrição da UNISA. A elaboração do folder baseou-se em revisão de documentos técnicos e científicos de órgãos nacionais e internacionais de saúde.

Resultados:

O folder educativo foi elaborado para oferecer informações acessíveis e baseadas em evidências, reforçando a importância da prevenção, do diagnóstico precoce e do tratamento adequado da DPOC. A doença afeta cerca de 10% da população adulta global e é a quarta principal causa de morte no mundo, com prevalência crescente devido ao envelhecimento populacional e ao tabagismo. No Brasil, é subdiagnosticada, o que reforça a relevância de estratégias educativas. Os conteúdos foram organizados em tópicos para facilitar a compreensão: causas da doença, fatores de risco, sintomas clínicos, formas de diagnóstico e opções de tratamento e prevenção. Entre as causas e fatores de risco, destaca-se o tabagismo ativo e passivo, responsável por inflamação crônica e destruição pulmonar. Outros fatores incluem exposição a poluentes e poeiras, contato ocupacional com agentes químicos, predisposição genética e infecções respiratórias recorrentes na infância. Os sintomas mais comuns são tosse crônica, dispneia aos esforços, produção de secreção, sibilância e fadiga. Em estágios avançados, podem ocorrer sarcopenia, hipoxemia e exacerbações agudas, frequentemente desencadeadas por infecções respiratórias. O diagnóstico precoce, por meio de anamnese, exame físico e espirometria, permite intervenções mais efetivas e redução de complicações. O tratamento envolve cessação do tabagismo, uso de broncodilatadores, corticosteroides inalatórios em casos selecionados, oxigenoterapia para hipóxia crônica e reabilitação pulmonar associada à orientação nutricional. Em casos graves, podem ser indicadas intervenções cirúrgicas. A educação em saúde foi enfatizada como elemento central para adesão terapêutica e prevenção, destacando a importância da vacinação contra gripe e pneumonia, controle ambiental e hábitos de vida saudáveis.

Conclusões:

O folder elaborado fornece informações objetivas sobre causas, sintomas, diagnóstico e tratamento da DPOC, promovendo maior compreensão da doença e incentivando hábitos preventivos e adesão ao tratamento. Essa abordagem educativa contribui para reduzir complicações, melhorar a qualidade de vida e fortalecer o autocuidado entre os pacientes.

Referências:

1. Zanette LC, Ferreira EM, Igreja MCL, Matos MC, Marques MEO, Silva KD, Campos LP, Louro MA, Santiago BG, Figueiredo Júnior HS. Fisiopatologia e tratamento da Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica. Rev Eletr Acervo Med. 2025;25:e20355. doi:10.25248/REAMed.e20355.2025. 2. Fernandes¹ FLA, Cukier¹ A, Camelier² AA, 3 , Fritscher⁴ CC, Costa⁵ CH, et al. Recommendations for the pharmacological treatment of COPD: questions and answers. J Bras Pneumol. 2017;43(4):290–301 3. Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease (GOLD). Global Strategy for the Diagnosis, Management, and Prevention of Chronic Obstructive Pulmonary Disease. 2020 Report [Internet]. Fontana (WI): GOLD; 2019 [cited 2025 Oct 01]. Available from: https://goldcopd.org/wp-content/uploads/2019/12/GOLD-2020-FINAL-ver1.2-03Dec19_WMV.pdf

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18262	Nutrição	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
PEDRO HENRIQUE FERNANDES ALVES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Juliana Tieko Kato	Lucy Aintablian Tchakmakian	Sem Orientador Externo

Título:

Material Educativo para Pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica

Introdução:

A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma enfermidade respiratória caracterizada por limitação crônica e progressiva ao fluxo aéreo, resultante de alterações estruturais nas vias respiratórias e nos alvéolos pulmonares. Engloba principalmente duas condições clínicas: o enfisema pulmonar, caracterizado pela destruição dos alvéolos e perda de elasticidade pulmonar, e a bronquite crônica, marcada por inflamação persistente e produção excessiva de muco. Essas alterações comprometem a ventilação e dificultam a respiração, impactando diretamente a qualidade de vida dos pacientes.

Objetivos:

Desenvolver material educativo sobre DPOC para pacientes e/ou acompanhantes atendidos na clínica de Nutrição da UNISA, com foco na compreensão dos fatores de risco, sintomas, tratamento e medidas preventivas.

Metodologia:

O projeto foi desenvolvido como parte da disciplina Doenças Crônicas e Interação Fármaco-Nutriente, do curso de Nutrição da UNISA. A elaboração do folder baseou-se em revisão de documentos técnicos e científicos de órgãos nacionais e internacionais de saúde.

Resultados:

O folder educativo foi elaborado para oferecer informações acessíveis e baseadas em evidências, reforçando a importância da prevenção, do diagnóstico precoce e do tratamento adequado da DPOC. A doença afeta cerca de 10% da população adulta global e é a quarta principal causa de morte no mundo, com prevalência crescente devido ao envelhecimento populacional e ao tabagismo. No Brasil, é subdiagnosticada, o que reforça a relevância de estratégias educativas. Os conteúdos foram organizados em tópicos para facilitar a compreensão: causas da doença, fatores de risco, sintomas clínicos, formas de diagnóstico e opções de tratamento e prevenção. Entre as causas e fatores de risco, destaca-se o tabagismo ativo e passivo, responsável por inflamação crônica e destruição pulmonar. Outros fatores incluem exposição a poluentes e poeiras, contato ocupacional com agentes químicos, predisposição genética e infecções respiratórias recorrentes na infância. Os sintomas mais comuns são tosse crônica, dispneia aos esforços, produção de secreção, sibilância e fadiga. Em estágios avançados, podem ocorrer sarcopenia, hipoxemia e exacerbações agudas, frequentemente desencadeadas por infecções respiratórias. O diagnóstico precoce, por meio de anamnese, exame físico e espirometria, permite intervenções mais efetivas

e redução de complicações. O tratamento envolve cessação do tabagismo, uso de broncodilatadores, corticosteroides inalatórios em casos selecionados, oxigenoterapia para hipóxia crônica e reabilitação pulmonar associada à orientação nutricional. Em casos graves, podem ser indicadas intervenções cirúrgicas. A educação em saúde foi enfatizada como elemento central para adesão terapêutica e prevenção, destacando a importância da vacinação contra gripe e pneumonia, controle ambiental e hábitos de vida saudáveis.

Conclusões:

O folder elaborado fornece informações objetivas sobre causas, sintomas, diagnóstico e tratamento da DPOC, promovendo maior compreensão da doença e incentivando hábitos preventivos e adesão ao tratamento. Essa abordagem educativa contribui para reduzir complicações, melhorar a qualidade de vida e fortalecer o autocuidado entre os pacientes.

Referências:

1. Zanette LC, Ferreira EM, Igreja MCL, Matos MC, Marques MEO, Silva KD, Campos LP, Louro MA, Santiago BG, Figueiredo Júnior HS. Fisiopatologia e tratamento da Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica. Rev Eletr Acervo Med. 2025;25:e20355. doi:10.25248/REAMed.e20355.2025. 2. Fernandes1 FLA, Cukier1 A, Camelier2 AA, 3 , Fritscher4 CC, Costa5 CH, et al. Recommendations for the pharmacological treatment of COPD: questions and answers. J Bras Pneumol. 2017;43(4):290-301 3. Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease (GOLD). Global Strategy for the Diagnosis, Management, and Prevention of Chronic Obstructive Pulmonary Disease. 2020 Report [Internet]. Fontana (WI): GOLD; 2019 [cited 2025 Oct 01]. Available from: https://goldcopd.org/wp-content/uploads/2019/12/GOLD-2020-FINAL-ver1.2-03Dec19_WMV.pdf

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18262	Nutrição	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
JENNIFER VITÓRIA SANTOS PEREIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Juliana Tieko Kato	Lucy Aintablian Tchakmakian	Sem Orientador Externo

Título:

Material Educativo para Pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica

Introdução:

A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma enfermidade respiratória caracterizada por limitação crônica e progressiva ao fluxo aéreo, resultante de alterações estruturais nas vias respiratórias e nos alvéolos pulmonares. Engloba principalmente duas condições clínicas: o enfisema pulmonar, caracterizado pela destruição dos alvéolos e perda de elasticidade pulmonar, e a bronquite crônica, marcada por inflamação persistente e produção excessiva de muco. Essas alterações comprometem a ventilação e dificultam a respiração, impactando diretamente a qualidade de vida dos pacientes.

Objetivos:

Desenvolver material educativo sobre DPOC para pacientes e/ou acompanhantes atendidos na clínica de Nutrição da UNISA, com foco na compreensão dos fatores de risco, sintomas, tratamento e medidas preventivas.

Metodologia:

O projeto foi desenvolvido como parte da disciplina Doenças Crônicas e Interação Fármaco-Nutriente, do curso de Nutrição da UNISA. A elaboração do folder baseou-se em revisão de documentos técnicos e científicos de órgãos nacionais e internacionais de saúde.

Resultados:

O folder educativo foi elaborado para oferecer informações acessíveis e baseadas em evidências, reforçando a importância da prevenção, do diagnóstico precoce e do tratamento adequado da DPOC. A doença afeta cerca de 10% da população adulta global e é a quarta principal causa de morte no mundo, com prevalência crescente devido ao envelhecimento populacional e ao tabagismo. No Brasil, é subdiagnosticada, o que reforça a relevância de estratégias educativas. Os conteúdos foram organizados em tópicos para facilitar a compreensão: causas da doença, fatores de risco, sintomas clínicos, formas de diagnóstico e opções de tratamento e prevenção. Entre as causas e fatores de risco, destaca-se o tabagismo ativo e passivo, responsável por inflamação crônica e destruição pulmonar. Outros fatores incluem exposição a poluentes e poeiras, contato ocupacional com agentes químicos, predisposição genética e infecções respiratórias recorrentes na infância. Os sintomas mais comuns são tosse crônica, dispneia aos esforços, produção de secreção, sibilância e fadiga. Em estágios avançados, podem ocorrer sarcopenia, hipoxemia e exacerbações agudas, frequentemente desencadeadas por infecções respiratórias. O diagnóstico precoce, por meio de anamnese, exame físico e espirometria, permite intervenções mais efetivas e redução de complicações. O tratamento envolve cessação do tabagismo, uso de broncodilatadores, corticosteroides inalatórios em casos selecionados, oxigenoterapia para hipóxia crônica e reabilitação pulmonar associada à orientação nutricional. Em casos graves, podem ser indicadas intervenções cirúrgicas. A educação em saúde foi enfatizada como elemento central para adesão terapêutica e prevenção, destacando a importância da vacinação contra gripe e pneumonia, controle ambiental e hábitos de vida saudáveis.

Conclusões:

O folder elaborado fornece informações objetivas sobre causas, sintomas, diagnóstico e tratamento da DPOC, promovendo maior compreensão da doença e incentivando hábitos preventivos e adesão ao tratamento. Essa abordagem educativa contribui para reduzir complicações, melhorar a qualidade de vida e fortalecer o autocuidado entre os pacientes.

Referências:

1. Zanette LC, Ferreira EM, Igreja MCL, Matos MC, Marques MEO, Silva KD, Campos LP, Louro MA, Santiago BG, Figueiredo Júnior HS. Fisiopatologia e tratamento da Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica. Rev Eletr Acervo Med. 2025;25:e20355. doi:10.25248/REAMed.e20355.2025. 2. Fernandesl FLA, Cukierl A, Camelier2 AA, 3 , Fritscher4 CC, Costa5 CH, et al. Recommendations for the pharmacological treatment of COPD: questions and answers. J Bras Pneumol. 2017;43(4):290-301 3. Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease (GOLD). Global Strategy for the Diagnosis, Management, and Prevention of Chronic Obstructive Pulmonary Disease. 2020 Report [Internet]. Fontana (WI): GOLD; 2019 [cited 2025 Oct 01]. Available from: https://goldcopd.org/wp-content/uploads/2019/12/GOLD-2020-FINAL-ver1.2-03Dec19_WMV.pdf

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18262	Nutrição	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
EMILLY HANNARA DE ALMEIDA SANTANA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Juliana Tieko Kato	Lucy Aintablian Tchakmakian	Sem Orientador Externo

Título:

Material Educativo para Pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica

Introdução:

A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma enfermidade respiratória caracterizada por limitação crônica e progressiva ao fluxo aéreo, resultante de alterações estruturais nas vias respiratórias e nos alvéolos pulmonares. Engloba principalmente duas condições clínicas: o enfisema pulmonar, caracterizado pela destruição dos alvéolos e perda de elasticidade pulmonar, e a bronquite crônica, marcada por inflamação persistente e produção excessiva de muco. Essas alterações comprometem a ventilação e dificultam a respiração, impactando diretamente a qualidade de vida dos pacientes.

Objetivos:

Desenvolver material educativo sobre DPOC para pacientes e/ou acompanhantes atendidos na clínica de Nutrição da UNISA, com foco na compreensão dos fatores de risco, sintomas, tratamento e medidas preventivas.

Metodologia:

O projeto foi desenvolvido como parte da disciplina Doenças Crônicas e Interação Fármaco-Nutriente, do curso de Nutrição da UNISA. A elaboração do folder baseou-se em revisão de documentos técnicos e científicos de órgãos nacionais e internacionais de saúde.

Resultados:

O folder educativo foi elaborado para oferecer informações acessíveis e baseadas em evidências, reforçando a importância da prevenção, do diagnóstico precoce e do tratamento adequado da DPOC. A doença afeta cerca de 10% da população adulta global e é a quarta principal causa de morte no mundo, com prevalência crescente devido ao envelhecimento populacional e ao tabagismo. No Brasil, é subdiagnosticada, o que reforça a relevância de estratégias educativas. Os conteúdos foram organizados em tópicos para facilitar a compreensão: causas da doença, fatores de risco, sintomas clínicos, formas de diagnóstico e opções de tratamento e prevenção. Entre as causas e fatores de risco, destaca-se o tabagismo ativo e passivo, responsável por inflamação crônica e destruição pulmonar. Outros fatores incluem exposição a poluentes e poeiras, contato ocupacional com agentes químicos, predisposição genética e infecções respiratórias recorrentes na infância. Os sintomas mais comuns são tosse crônica, dispneia aos esforços, produção de secreção, sibilância e fadiga. Em estágios avançados, podem ocorrer sarcopenia, hipoxemia e exacerbações agudas, frequentemente desencadeadas por infecções respiratórias. O diagnóstico precoce, por meio de anamnese, exame físico e espirometria, permite intervenções mais efetivas

e redução de complicações. O tratamento envolve cessação do tabagismo, uso de broncodilatadores, corticosteroides inalatórios em casos selecionados, oxigenoterapia para hipóxia crônica e reabilitação pulmonar associada à orientação nutricional. Em casos graves, podem ser indicadas intervenções cirúrgicas. A educação em saúde foi enfatizada como elemento central para adesão terapêutica e prevenção, destacando a importância da vacinação contra gripe e pneumonia, controle ambiental e hábitos de vida saudáveis.

Conclusões:

O folder elaborado fornece informações objetivas sobre causas, sintomas, diagnóstico e tratamento da DPOC, promovendo maior compreensão da doença e incentivando hábitos preventivos e adesão ao tratamento. Essa abordagem educativa contribui para reduzir complicações, melhorar a qualidade de vida e fortalecer o autocuidado entre os pacientes.

Referências:

1. Zanette LC, Ferreira EM, Igreja MCL, Matos MC, Marques MEO, Silva KD, Campos LP, Louro MA, Santiago BG, Figueiredo Júnior HS. Fisiopatologia e tratamento da Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica. Rev Eletr Acervo Med. 2025;25:e20355. doi:10.25248/REAMed.e20355.2025. 2. Fernandes1 FLA, Cukier1 A, Camelier2 AA, 3 , Fritscher4 CC, Costa5 CH, et al. Recommendations for the pharmacological treatment of COPD: questions and answers. J Bras Pneumol. 2017;43(4):290-301 3. Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease (GOLD). Global Strategy for the Diagnosis, Management, and Prevention of Chronic Obstructive Pulmonary Disease. 2020 Report [Internet]. Fontana (WI): GOLD; 2019 [cited 2025 Oct 01]. Available from: https://goldcopd.org/wp-content/uploads/2019/12/GOLD-2020-FINAL-ver1.2-03Dec19_WMV.pdf

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18263	Nutrição	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
PATRÍCYA ROBERTA DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Juliana Tieko Kato	Lucy Aintablian Tchakmakian	Sem Orientador Externo

Título:

Material Educativo para Pacientes com Diabetes Mellitus Tipo 1

Introdução:

O Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) é uma doença crônica autoimune caracterizada pela destruição das células beta pancreáticas, resultando em deficiência absoluta de insulina. Essa condição exige monitoramento contínuo da glicemia capilar, administração de insulina, planejamento alimentar individualizado e prática regular de atividade física. O manejo adequado depende não apenas do tratamento clínico, mas também do conhecimento do paciente e de seus cuidadores sobre a doença e o autocuidado. Nesse contexto, materiais educativos têm papel fundamental na promoção da adesão terapêutica e na melhora da qualidade de vida, fornecendo

informações claras e práticas que fortalecem a autonomia no tratamento.

Objetivos:

Desenvolver material educativo sobre DMI destinado a pacientes e/ou acompanhantes atendidos na Clínica de Nutrição da UNISA, com foco em promover autonomia, adesão terapêutica e prevenção de complicações.

Metodologia:

O projeto foi desenvolvido como parte da disciplina Doenças Crônicas e Interação Fármaco-Nutriente, do curso de Nutrição da UNISA, com base em revisão bibliográfica e análise de materiais educativos existentes de instituições nacionais e internacionais de saúde.

Resultados:

O folder elaborado tem como objetivo fornecer informações acessíveis sobre o DMI de forma clara e acolhedora. O conteúdo foi estruturado em tópicos que abordam: definição da doença, causas e mecanismos fisiopatológicos, dados de prevalência no Brasil e no mundo, formas de tratamento, orientações alimentares e recomendações para prevenção de complicações. O DMI ocorre devido à destruição autoimune das células beta pancreáticas, levando à ausência de insulina endógena e exigindo tratamento com insulina exógena. O tratamento inclui terapia insulínica, monitoramento glicêmico e alimentação equilibrada. A contagem de carboidratos foi apresentada como uma ferramenta prática que auxilia na adequação das doses de insulina e proporciona maior liberdade alimentar, reduzindo episódios de hipoglicemia e hiperglicemia. Além disso, foram incluídas orientações sobre prática regular de atividade física e identificação de sinais de descompensação glicêmica, fundamentais para o controle metabólico. A educação em saúde foi um eixo central no desenvolvimento do folder, com ênfase em uma comunicação humanizada, que favorece o entendimento do paciente sobre sua condição e fortalece sua autonomia no tratamento. Materiais com linguagem acessível, abordagem respeitosa e conteúdo técnico confiável contribuem significativamente para a adesão ao tratamento e para a prevenção de complicações agudas e crônicas associadas ao DMI.

Conclusões:

A criação de materiais educativos acessíveis e baseados em evidências é essencial para o fortalecimento do autocuidado e adesão terapêutica de pacientes com DMI. O uso desse tipo de recurso em contextos clínicos, como a Clínica de Nutrição da UNISA, contribui para o empoderamento do paciente, melhora da qualidade de vida e prevenção de complicações metabólicas associadas à doença.

Referências:

1. Silva Júnior WS, Gabbay M, Lamounier R, Bertoluci M. Insulinoterapia no diabetes mellitus tipo 1 (DMI). Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes. 2023. doi:10.29327/557753.2022-5. ISBN: 978-85-5722-906-8. 2. Campos TF, Ramos S, Campos LF, Guimarães DB, Baptista DR, Gomes DL, Souto DL, Strufaldi M, Marques M, Pena NF, Sousa SSS. Terapia nutricional no diabetes tipo 1. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes. 2024. doi:10.29327/5412848.2024-4. ISBN: 978-65-272-0704-7. 3. Rodacki M, Cobas RA, Zajdenverg L, Silva Júnior WS, Giacaglia L, Calliari LE, Noronha RM, Valerio C, Custódio J, Scharf M, Barcellos CRG, Tomarchio MP, Silva MER, Santos RF, Almeida-Pitito B, Negrato CA, Gabbay M, Bertoluci M. Diagnóstico de diabetes mellitus. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes. 2024. doi:10.29327/5412848.2024-1. ISBN: 978-65-272-0704-7.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18263	Nutrição	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
BRENNO ARAUJO DE JESUS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Juliana Tieko Kato	Lucy Aintablian Tchakmakian	Sem Orientador Externo

Título:

Material Educativo para Pacientes com Diabetes Mellitus Tipo 1

Introdução:

O Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) é uma doença crônica autoimune caracterizada pela destruição das células beta pancreáticas, resultando em deficiência absoluta de insulina. Essa condição exige monitoramento contínuo da glicemia capilar, administração de insulina, planejamento alimentar individualizado e prática regular de atividade física. O manejo adequado depende não apenas do tratamento clínico, mas também do conhecimento do paciente e de seus cuidadores sobre a doença e o autocuidado. Nesse contexto, materiais educativos têm papel fundamental na promoção da adesão terapêutica e na melhora da qualidade de vida, fornecendo informações claras e práticas que fortalecem a autonomia no tratamento.

Objetivos:

Desenvolver material educativo sobre DM1 destinado a pacientes e/ou acompanhantes atendidos na Clínica de Nutrição da UNISA, com foco em promover autonomia, adesão terapêutica e prevenção de complicações.

Metodologia:

O projeto foi desenvolvido como parte da disciplina Doenças Crônicas e Interação Fármaco-Nutriente, do curso de Nutrição da UNISA, com base em revisão bibliográfica e análise de materiais educativos existentes de instituições nacionais e internacionais de saúde.

Resultados:

O folder elaborado tem como objetivo fornecer informações acessíveis sobre o DM1 de forma clara e acolhedora. O conteúdo foi estruturado em tópicos que abordam: definição da doença, causas e mecanismos fisiopatológicos, dados de prevalência no Brasil e no mundo, formas de tratamento, orientações alimentares e recomendações para prevenção de complicações. O DM1 ocorre devido à destruição autoimune das células beta pancreáticas, levando à ausência de insulina endógena e exigindo tratamento com insulina exógena. O tratamento inclui terapia insulínica, monitoramento glicêmico e alimentação equilibrada. A contagem de carboidratos foi apresentada como uma ferramenta prática que auxilia na adequação das doses de insulina e proporciona maior liberdade alimentar, reduzindo episódios de hipoglicemia e hiperglicemia. Além disso, foram incluídas orientações sobre prática regular de atividade física e identificação de sinais de descompensação glicêmica, fundamentais para o controle metabólico. A educação em saúde foi um eixo central no desenvolvimento do folder, com ênfase em uma comunicação humanizada, que favorece o entendimento do paciente sobre sua condição e fortalece sua autonomia no tratamento. Materiais com linguagem acessível, abordagem respeitosa e conteúdo técnico confiável contribuem significativamente para a adesão ao tratamento e para a prevenção de complicações agudas e crônicas associadas ao DM1.

Conclusões:

A criação de materiais educativos acessíveis e baseados em evidências é essencial para o fortalecimento do autocuidado e adesão terapêutica de pacientes com DM1. O

uso desse tipo de recurso em contextos clínicos, como a Clínica de Nutrição da UNISA, contribui para o empoderamento do paciente, melhora da qualidade de vida e prevenção de complicações metabólicas associadas à doença.

Referências:

1. Silva Júnior WS, Gabbay M, Lamounier R, Bertoluci M. Insulinoterapia no diabetes mellitus tipo 1 (DM1). Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes. 2023. doi:10.29327/557753.2022-5. ISBN: 978-85-5722-906-8. 2. Campos TF, Ramos S, Campos LF, Guimarães DB, Baptista DR, Gomes DL, Souto DL, Strufaldi M, Marques M, Pena NF, Sousa SSS. Terapia nutricional no diabetes tipo 1. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes. 2024. doi:10.29327/5412848.2024-4. ISBN: 978-65-272-0704-7. 3. Rodacki M, Cobas RA, Zajdenverg L, Silva Júnior WS, Giacaglia L, Calliari LE, Noronha RM, Valerio C, Custódio J, Scharf M, Barcellos CRG, Tomarchio MP, Silva MER, Santos RF, Almeida-Pitito B, Negrato CA, Gabbay M, Bertoluci M. Diagnóstico de diabetes mellitus. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes. 2024. doi:10.29327/5412848.2024-1. ISBN: 978-65-272-0704-7.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18263	Nutrição	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
FELIPE AUGUSTO DE AGUIAR COSTA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Juliana Tieko Kato	Lucy Aintablian Tchakmakian	Sem Orientador Externo

Título:

Material Educativo para Pacientes com Diabetes Mellitus Tipo 1

Introdução:

O Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) é uma doença crônica autoimune caracterizada pela destruição das células beta pancreáticas, resultando em deficiência absoluta de insulina. Essa condição exige monitoramento contínuo da glicemia capilar, administração de insulina, planejamento alimentar individualizado e prática regular de atividade física. O manejo adequado depende não apenas do tratamento clínico, mas também do conhecimento do paciente e de seus cuidadores sobre a doença e o autocuidado. Nesse contexto, materiais educativos têm papel fundamental na promoção da adesão terapêutica e na melhora da qualidade de vida, fornecendo informações claras e práticas que fortalecem a autonomia no tratamento.

Objetivos:

Desenvolver material educativo sobre DM1 destinado a pacientes e/ou acompanhantes atendidos na Clínica de Nutrição da UNISA, com foco em promover autonomia, adesão terapêutica e prevenção de complicações.

Metodologia:

O projeto foi desenvolvido como parte da disciplina Doenças Crônicas e Interação Fármaco-Nutriente, do curso de Nutrição da UNISA, com base em revisão bibliográfica e análise de materiais educativos existentes de instituições nacionais e internacionais de saúde.

Resultados:

O folder elaborado tem como objetivo fornecer informações acessíveis sobre o DM1 de forma clara e acolhedora. O conteúdo foi estruturado em tópicos que abordam: definição da doença, causas e mecanismos fisiopatológicos, dados de prevalência no Brasil e no mundo, formas de tratamento, orientações alimentares e recomendações para prevenção de complicações. O DM1 ocorre devido à destruição autoimune das células beta pancreáticas, levando à ausência de insulina endógena e exigindo tratamento com insulina exógena. O tratamento inclui terapia insulínica, monitoramento glicêmico e alimentação equilibrada. A contagem de carboidratos foi apresentada como uma ferramenta prática que auxilia na adequação das doses de insulina e proporciona maior liberdade alimentar, reduzindo episódios de hipoglicemia e hiperglicemia. Além disso, foram incluídas orientações sobre prática regular de atividade física e identificação de sinais de descompensação glicêmica, fundamentais para o controle metabólico. A educação em saúde foi um eixo central no desenvolvimento do folder, com ênfase em uma comunicação humanizada, que favorece o entendimento do paciente sobre sua condição e fortalece sua autonomia no tratamento. Materiais com linguagem acessível, abordagem respeitosa e conteúdo técnico confiável contribuem significativamente para a adesão ao tratamento e para a prevenção de complicações agudas e crônicas associadas ao DM1.

Conclusões:

A criação de materiais educativos acessíveis e baseados em evidências é essencial para o fortalecimento do autocuidado e adesão terapêutica de pacientes com DM1. O uso desse tipo de recurso em contextos clínicos, como a Clínica de Nutrição da UNISA, contribui para o empoderamento do paciente, melhora da qualidade de vida e prevenção de complicações metabólicas associadas à doença.

Referências:

1. Silva Júnior WS, Gabbay M, Lamounier R, Bertoluci M. Insulinoterapia no diabetes mellitus tipo 1 (DM1). Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes. 2023. doi:10.29327/557753.2022-5. ISBN: 978-85-5722-906-8. 2. Campos TF, Ramos S, Campos LF, Guimarães DB, Baptista DR, Gomes DL, Souto DL, Strufaldi M, Marques M, Pena NF, Sousa SSS. Terapia nutricional no diabetes tipo 1. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes. 2024. doi:10.29327/5412848.2024-4. ISBN: 978-65-272-0704-7. 3. Rodacki M, Cobas RA, Zajdenverg L, Silva Júnior WS, Giacaglia L, Calliari LE, Noronha RM, Valerio C, Custódio J, Scharf M, Barcellos CRG, Tomarchio MP, Silva MER, Santos RF, Almeida-Pitito B, Negrato CA, Gabbay M, Bertoluci M. Diagnóstico de diabetes mellitus. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes. 2024. doi:10.29327/5412848.2024-1. ISBN: 978-65-272-0704-7.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18263	Nutrição	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
SIMONE DA SILVA SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Juliana Tieko Kato	Lucy Aintablian Tchakmakian	Sem Orientador Externo

Título:

Material Educativo para Pacientes com Diabetes Mellitus Tipo 1

Introdução:

O Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) é uma doença crônica autoimune caracterizada pela destruição das células beta pancreáticas, resultando em deficiência absoluta de insulina. Essa condição exige monitoramento contínuo da glicemia capilar, administração de insulina, planejamento alimentar individualizado e prática regular de atividade física. O manejo adequado depende não apenas do tratamento clínico, mas também do conhecimento do paciente e de seus cuidadores sobre a doença e o autocuidado. Nesse contexto, materiais educativos têm papel fundamental na promoção da adesão terapêutica e na melhora da qualidade de vida, fornecendo informações claras e práticas que fortalecem a autonomia no tratamento.

Objetivos:

Desenvolver material educativo sobre DM1 destinado a pacientes e/ou acompanhantes atendidos na Clínica de Nutrição da UNISA, com foco em promover autonomia, adesão terapêutica e prevenção de complicações.

Metodologia:

O projeto foi desenvolvido como parte da disciplina Doenças Crônicas e Interação Fármaco-Nutriente, do curso de Nutrição da UNISA, com base em revisão bibliográfica e análise de materiais educativos existentes de instituições nacionais e internacionais de saúde.

Resultados:

O folder elaborado tem como objetivo fornecer informações acessíveis sobre o DM1 de forma clara e acolhedora. O conteúdo foi estruturado em tópicos que abordam: definição da doença, causas e mecanismos fisiopatológicos, dados de prevalência no Brasil e no mundo, formas de tratamento, orientações alimentares e recomendações para prevenção de complicações. O DM1 ocorre devido à destruição autoimune das células beta pancreáticas, levando à ausência de insulina endógena e exigindo tratamento com insulina exógena. O tratamento inclui terapia insulínica, monitoramento glicêmico e alimentação equilibrada. A contagem de carboidratos foi apresentada como uma ferramenta prática que auxilia na adequação das doses de insulina e proporciona maior liberdade alimentar, reduzindo episódios de hipoglicemia e hiperglicemia. Além disso, foram incluídas orientações sobre prática regular de atividade física e identificação de sinais de descompensação glicêmica, fundamentais para o controle metabólico. A educação em saúde foi um eixo central no desenvolvimento do folder, com ênfase em uma comunicação humanizada, que favorece o entendimento do paciente sobre sua condição e fortalece sua autonomia no tratamento. Materiais com linguagem acessível, abordagem respeitosa e conteúdo técnico confiável contribuem significativamente para a adesão ao tratamento e para a prevenção de complicações agudas e crônicas associadas ao DM1.

Conclusões:

A criação de materiais educativos acessíveis e baseados em evidências é essencial para o fortalecimento do autocuidado e adesão terapêutica de pacientes com DM1. O uso desse tipo de recurso em contextos clínicos, como a Clínica de Nutrição da UNISA, contribui para o empoderamento do paciente, melhora da qualidade de vida e prevenção de complicações metabólicas associadas à doença.

Referências:

1. Silva Júnior WS, Gabbay M, Lamounier R, Bertoluci M. Insulinoterapia no diabetes mellitus tipo 1 (DM1). Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes. 2023.

doi:10.29327/557753.2022-5. ISBN: 978-85-5722-906-8. 2. Campos TF, Ramos S, Campos LF, Guimarães DB, Baptista DR, Gomes DL, Souto DL, Strufaldi M, Marques M, Pena NF, Sousa SSS. Terapia nutricional no diabetes tipo 1. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes. 2024. doi:10.29327/5412848.2024-4. ISBN: 978-65-272-0704-7. 3. Rodacki M, Cobas RA, Zajdenverg L, Silva Júnior WS, Giacaglia L, Calliari LE, Noronha RM, Valerio C, Custódio J, Scharf M, Barcellos CRG, Tomarchio MP, Silva MER, Santos RF, Almeida-Pitito B, Negrato CA, Gabbay M, Bertoluci M. Diagnóstico de diabetes mellitus. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes. 2024. doi:10.29327/5412848.2024-1. ISBN: 978-65-272-0704-7.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18266	Nutrição	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
DAVID ATAIDE PEREIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Celia Regina de Oliveira Bittencourt	Lucy Aintablian Tchakmakian	ANA PAULA APARECIDA RODRIGUES ASSUNÇÃO

Título:

Conduta Nutricional na Estenose Aórtica e Aneurisma de Aorta Ascendente: Relato de Caso

Introdução:

A estenose aórtica e o aneurisma de aorta ascendente são afecções cardiovasculares que comprometem o fluxo sanguíneo e a hemodinâmica cardíaca. A estenose da válvula aórtica caracteriza-se pelo estreitamento do orifício valvar, ocasionando sobrecarga de pressão no ventrículo esquerdo e sintomas como dispneia, fadiga e angina. Já o aneurisma da aorta ascendente consiste na dilatação anormal do vaso, geralmente decorrente de degeneração da parede arterial, predispondo à ruptura e morte súbita. Ambas as condições, quando associadas, requerem tratamento cirúrgico complexo, incluindo troca valvar e substituição da porção aneurismática da aorta, com cuidados intensivos no pós-operatório. Nesse contexto, a assistência nutricional exerce papel essencial na prevenção de complicações metabólicas, manutenção do estado nutricional e recuperação tecidual.

Objetivos:

Descrever a conduta nutricional de acordo com as evoluções clínicas e antropométricas de um paciente portador de estenose aórtica associada a aneurisma de aorta ascendente durante o período de internação hospitalar.

Metodologia:

Trata-se de um relato de caso integrante de um projeto de extensão desenvolvido durante o estágio supervisionado em Nutrição Clínica da Universidade de Santo Amaro (UNISA), realizado em hospital público da capital paulista, com foco no atendimento nutricional individualizado, com acompanhamento do paciente ao longo da internação para cirurgia de substituição da aorta ascendente e troca valvar. Foram coletados dados clínicos, antropométricos e dietéticos registrados em prontuário, segundo

protocolos institucionais e as Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial. A avaliação nutricional baseou-se no IMC (OMS, 1995) e nos padrões antropométricos de Frisancho (1990), considerando ainda recomendações de ingestão de nutrientes de acordo com as Dietary Reference Intakes.

Resultados:

Paciente do sexo masculino, 56 anos, apresentou queixa de dispneia funcional classe II. Possuía antecedentes de hipertensão arterial sistêmica, dislipidemia e ataque isquêmico transitório (2016). Foi internado para o procedimento cirúrgico descrito. Durante o pós-operatório, o paciente apresentou baixa aceitação alimentar, disfagia, náusea e episódios isolados de êmese, possivelmente associados à intubação orotraqueal. Após avaliação fonoaudiológica tardia, foi prescrita dieta especial com consistência modificada e espessamento de líquidos. A ingestão insuficiente repercutiu negativamente no estado nutricional, com redução de 3 cm nas circunferências de braço e panturrilha, configurando desnutrição leve.

Conclusões:

A intervenção nutricional no pós-operatório de cirurgia cardíaca é determinante para a recuperação clínica e prevenção de complicações. Neste caso, a baixa aceitação alimentar e o atraso na avaliação fonoaudiológica influenciaram negativamente o estado nutricional, evidenciado pela perda de massa muscular. A conduta nutricional individualizada, associada à aplicação de protocolos de consistência e suplementação adequada, é essencial para otimizar o processo de reabilitação e reduzir o tempo de internação.

Referências:

1.BARROSO, W. K. S. et al. Diretrizes brasileiras de hipertensão arterial 2020. Arq Bras Cardiol. 2021;116(3):516658. 2.PADOVANI, R. M. et al. Dietary Reference Intakes: Application of tables in nutritional studies. Rev Nutr. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rn/a/YPLSxWfTJFR8bbGvBgGzdcM/>. Acesso em: 29 mar. 2025. 3.IDDSI. Métodos de Teste Detalhados Português (Brasil). International Dysphagia Diet Standardisation Initiative. 2021. Disponível em: <https://www.iddsi.org/images/Publications-Resources/DetailedDefnTestMethods/Portuguese/V2TestingMethodsPortugueseBrazil9Sep2021.PDF>

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18267	Nutrição	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LUANNA ALVES PEREIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Celia Regina de Oliveira Bittencourt	Lucy Aintablian Tchakmakian	Sem Orientador Externo

Título:

Acompanhamento Nutricional de Recém-Nascido Pré-Termo: Relato de Caso

Introdução:

A prematuridade é uma condição obstétrica caracterizada pelo nascimento antes de 37 semanas completas de gestação. Sua etiologia é multifatorial e, em grande parte, ainda não totalmente elucidada, uma vez que, em muitos casos, o parto prematuro ocorre de forma inesperada e sem causa definida. Diversos fatores de risco maternos, fetais e ambientais estão associados à ocorrência do parto pré-termo. Entre eles destacam-se: ausência ou inadequação do acompanhamento pré-natal, tabagismo, consumo de álcool e drogas ilícitas, estresse físico ou emocional, infecções geniturinárias e sangramentos vaginais durante a gestação. Condições clínicas como diabetes mellitus, obesidade, baixo peso materno, hipertensão arterial sistêmica, pré-eclâmpsia e distúrbios de coagulação também elevam o risco de parto prematuro.

Objetivos:

Acompanhar a evolução clínica e nutricional de uma recém-nascida pré-termo, desde o nascimento até a alta hospitalar, destacando as estratégias de terapia nutricional implementadas para otimizar o crescimento e o desenvolvimento.

Metodologia:

Trata-se de um relato de caso integrante de um projeto de extensão desenvolvido durante o estágio supervisionado em Nutrição Clínica da Universidade de Santo Amaro (UNISA), realizado em hospital público da capital paulista, com foco no atendimento nutricional individualizado. As informações foram obtidas por meio de registros diários, evolução clínica, parâmetros bioquímicos, avaliação dietética e antropométrica. As condutas nutricionais seguiram as diretrizes da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP, 2021) e da ESPEN European Society for Paediatric Gastroenterology, Hepatology and Nutrition (2010), com ênfase em protocolos de nutrição enteral para neonatos de extremo baixo peso

Resultados:

Paciente, sexo feminino, nascida por cesariana, com 26 semanas de idade gestacional, peso de 0,845 kg e comprimento de 33 cm, foi classificada como Recém Nascido Pré Termo (RNPT) extremo. Apresentou desconforto respiratório, hipertensão pulmonar, broncodisplasia, colonização por *Pseudomonas* e taquicardia, necessitando de internação prolongada em UTI. Foi instituída nutrição enteral via sonda nasogástrica, com progressão gradual do volume e densidade energética, associada à suplementação de polivitamínicos e cafeína. Apesar da melhora clínica, observou-se persistência de anemia moderada. A progressão enteral cautelosa evitou complicações gastrointestinais, garantindo melhor tolerância alimentar e favorecendo a recuperação nutricional.

Conclusões:

A conduta baseada em protocolos internacionais possibilitou melhora gradual dos parâmetros bioquímicos e manutenção do crescimento adequado até a alta hospitalar. A nutrição precoce e personalizada mostrou-se fundamental para promover o desenvolvimento global e assegurar transição segura do ambiente hospitalar para o domiciliar.

Referências:

1.Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Manual de Suporte Nutricional. 2ª ed. São Paulo: SBP; 2021. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/2a_Edicao_-_jan2021-Manual_Suporte_Nutricional_.pdf. 2.ESPEN European Society for Paediatric Gastroenterology, Hepatology and Nutrition. Practical Approach to Paediatric Enteral Nutrition. 2010. Disponível em: https://www.espgan.org/knowledge-center/publications/Nutrition/2010_Practical_Approach_to_Paediatric_Enteral_Nutrition. 3.Rugolo, L.M.S.S.; Monteiro, D. Estudo sobre anemia neonatal. Dissertação (Mestrado). Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Botucatu; 2013. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/server/api/core/bitstreams/e39731fb-8e30-419c-8268-074911a0d1cf/content>

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18273	Nutrição	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
STEFFANY MACHADO LIZALDO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Celia Regina de Oliveira Bittencourt	Lucy Aintablian Tchakmakian	Sem Orientador Externo

Título:

Conduta Nutricional na Paralisia Cerebral: Relato de Caso

Introdução:

A Paralisia Cerebral (PC) é uma condição neurológica não progressiva, porém permanente, caracterizada por alterações do movimento e da postura decorrentes de lesões cerebrais ocorridas no período pré, peri ou pós-natal. A PC compromete o desenvolvimento motor, cognitivo e funcional, interferindo na execução das atividades de vida diária e exigindo cuidados contínuos e multidisciplinares. Suas manifestações clínicas variam conforme a extensão e a localização da lesão cerebral, podendo envolver espasticidade, distonia, ataxia e atraso global no desenvolvimento. As repercussões nutricionais são significativas, uma vez que distúrbios da deglutição, disfagia orofaríngea, refluxo gastroesofágico, constipação e alterações metabólicas são frequentes. A abordagem nutricional, portanto, deve ser individualizada, com ajustes na consistência dos alimentos, uso de espessantes e, quando necessário, suporte enteral. O manejo dietético visa garantir ingestão segura e adequada, prevenir aspiração pulmonar e melhorar a qualidade de vida do paciente.

Objetivos:

Acompanhar a evolução clínica e nutricional do paciente com paralisia cerebral espástica e múltiplas comorbidades, evidenciando a importância das estratégias dietoterápicas e do acompanhamento interdisciplinar na manutenção do estado nutricional e funcional.

Metodologia:

Trata-se de um relato de caso integrante de um projeto de extensão desenvolvido durante o estágio supervisionado em Nutrição Clínica da Universidade de Santo Amaro (UNISA), realizado em hospital público da capital paulista, com foco no atendimento nutricional individualizado. Foram coletados dados clínicos, laboratoriais, dietéticos e antropométricos, documentando a evolução do caso.

Resultados:

Paciente do sexo feminino, 58 anos, dependente total para as atividades diárias, foi internada com diagnóstico de Paralisia Cerebral Espástica, encontrando-se em cuidados paliativos. Apresentava comorbidades como hipertensão arterial sistêmica, demência, obesidade grau II, depressão, microcefalia e síndrome do imobilismo, além de hérnia umbilical e deficiência visual. Os exames laboratoriais demonstraram anemia leve e hiponatremia, compatíveis com distúrbios eletrolíticos e inflamatórios. Devido a episódios de broncoaspiração, foi prescrita dieta específica para seu quadro atendendo parcialmente às necessidades energéticas e priorizando a segurança na

deglutição. A boa aceitação alimentar indicou tolerância ao plano dietético, que visava manutenção ponderal e redução do risco de aspiração. A intervenção contou com o acompanhamento conjunto da equipe multiprofissional, garantindo suporte adequado às condições clínicas da paciente.

Conclusões:

A conduta nutricional adotada possibilitou adequar a oferta alimentar às condições clínicas da paciente, considerando as limitações motoras, a disfagia e o controle da hipertensão arterial. O manejo dietético associado ao suporte interdisciplinar contribuiu para melhora da segurança alimentar, conforto clínico e preservação da qualidade de vida. O caso evidencia a relevância da avaliação nutricional contínua e da personalização dietoterápica no cuidado de pacientes com paralisia cerebral.

Referências:

1.BRASIL. Ministério da Saúde. Paralisia cerebral. Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde; 2023. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/paralisia-cerebral-2/>.
2.MANUAL MSD. Paralisia cerebral (PC). 2025. Disponível em: <https://www.msdmanuals.com/pt/profissional/pediatria/disturbios-neurologicos-em-criancas/paralisia-cerebral-pc>.
3.NESTLÉ HEALTH SCIENCE. Estratégias de nutrição para paralisia cerebral. 2024. Disponível em: <https://www.nestlehealthscience.com.br/cuidados-com-a-saude/paralisia-cerebral>

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18274	Nutrição	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
FABIO SIMIÃO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Celia Regina de Oliveira Bittencourt	Gabriela D Angelo Lopes de Antonio	ISABELA UTRILHA BRANCO

Título:

Conduta nutricional na Síndrome da Hipoventilação da obesidade: relato de caso

Introdução:

A obesidade é uma condição crônica, multifatorial e progressiva, associada a alterações metabólicas e inflamatórias que elevam o risco de diabetes mellitus tipo 2, hipertensão arterial sistêmica, dislipidemias e apneia obstrutiva do sono. A obesidade grau III (IMC (#38)#8805; 40 kg/m²) representa forma grave da doença, frequentemente associada a complicações respiratórias e cardiovasculares. Entre elas destaca-se a Síndrome da Hipoventilação da Obesidade (SHO), caracterizada por hipoventilação alveolar crônica, retenção de dióxido de carbono (CO(#38)#8322;) e hipoxemia, geralmente coexistindo com apneia do sono. O manejo terapêutico requer abordagem multiprofissional, incluindo suporte ventilatório, farmacoterapia e intervenção nutricional individualizada, visando reduzir o peso corporal, melhorar a função pulmonar e restabelecer o equilíbrio metabólico.

Objetivos:

Descrever a conduta nutricional aplicada ao paciente com obesidade grau III e SHO internado em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), enfatizando a importância da terapia nutricional individualizada, do cuidado humanizado e da atuação multiprofissional no processo de reabilitação clínica e funcional.

Metodologia:

Trata-se de um relato de caso integrante de um projeto de extensão desenvolvido durante o estágio supervisionado em Nutrição Clínica da Universidade de Santo Amaro (UNISA), realizado em hospital público da capital paulista, com foco no atendimento nutricional individualizado. Os dados foram obtidos por meio da análise de prontuário, exames laboratoriais e discussões multiprofissionais. As condutas nutricionais foram fundamentadas nas diretrizes de cálculo dietético e nas recomendações clínicas.

Resultados:

Paciente, sexo masculino, 48 anos, peso inicial de 200 kg, apresentava obesidade grau III e diagnóstico de Síndrome da Hipoventilação da Obesidade, internado em UTI por insuficiência respiratória aguda. O acompanhamento nutricional integrou avaliação antropométrica, bioquímica e dietética. A conduta consistiu na implementação de dieta hipocalórica, ajustada de forma progressiva, com fracionamento alimentar e controle rigoroso do balanço hídrico. Durante o período de internação, o paciente apresentou redução ponderal de aproximadamente 15% do peso corporal (cerca de 30 kg), associada à melhora significativa da função pulmonar, redução da necessidade de oxigenoterapia e melhora dos marcadores inflamatórios e da mobilidade. Observou-se também melhora na aceitação alimentar e no estado funcional, refletindo adaptação metabólica positiva. O caso demonstrou que a terapia nutricional individualizada é determinante para o controle da SHO e para a redução de complicações respiratórias, além de promover reeducação alimentar e reabilitação metabólica.

Conclusões:

A conduta nutricional individualizada mostrou-se essencial no manejo hospitalar do paciente com obesidade grau III e SHO, proporcionando melhora clínica, respiratória e funcional. A redução ponderal de 15% promoveu benefícios metabólicos e respiratórios relevantes, destacando a importância do trabalho conjunto entre nutricionista, equipe médica e fisioterapêutica. A abordagem ética, empática e humanizada contribuiu para recuperação integral e reforça o papel da Nutrição Clínica como eixo fundamental na reabilitação de pacientes críticos com obesidade grave.

Referências:

1.SILVA, G. A. Síndrome obesidade-hipoventilação alveolar. Medicina (Ribeirão Preto), 2006;39(2):195-204. Disponível em: <https://revistas.usp.br/rmrp/article/view/375>. 2.COSTA, A. F.; GALISA, M. S. Cálculos Nutricionais: Análise e Planejamento Dietético. São Paulo: Payá, 2018. 3.NETTO, B. D. M. Obesidade Mórbida: Manejo Clínico Interdisciplinar. São Paulo: UNIFESP, 2018.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18275	Nutrição	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
SANDRA RODRIGUES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Celia Regina de Oliveira Bittencourt	Gabriela D Angelo Lopes de Antonio	Sem Orientador Externo

Título:

Conduta Nutricional perante o Paciente em Estado Catatônico Orgânico: relato de caso

Introdução:

O estado catatônico orgânico é uma síndrome neuropsiquiátrica caracterizada por alterações psicomotoras marcantes, como imobilidade, mutismo, rigidez muscular, estereotipias e negativismo. Essa condição pode ocorrer em associação com diversos transtornos psiquiátricos, como esquizofrenia, transtorno bipolar e depressão grave, ou em decorrência de causas orgânicas e metabólicas. Embora sua etiologia nem sempre seja claramente identificada, fatores psicológicos, emocionais ou neurológicos intensos podem atuar como desencadeantes. O diagnóstico é essencialmente clínico, baseado em observação comportamental e exclusão de outras causas médicas, e o tratamento pode envolver benzodiazepínicos, antipsicóticos, terapia de suporte e eletroconvulsoterapia. Em pacientes catatônicos, as alterações cognitivas e motoras frequentemente comprometem a ingestão alimentar e o estado nutricional, exigindo intervenção nutricional especializada, muitas vezes por meio de terapia nutricional enteral (TNE). O suporte nutricional visa prevenir desnutrição, corrigir desequilíbrios metabólicos e garantir aporte energético e proteico adequado durante o tratamento psiquiátrico e clínico.

Objetivos:

Descrever a conduta nutricional adotada em paciente com diagnóstico de estado catatônico orgânico, enfatizando o manejo dietoterápico via enteral e sua importância na manutenção do estado nutricional e da estabilidade clínica durante a internação hospitalar.

Metodologia:

Trata-se de um relato de caso integrante de um projeto de extensão desenvolvido durante o estágio supervisionado em Nutrição Clínica da Universidade de Santo Amaro (UNISA), realizado em hospital público da capital paulista, com foco no atendimento nutricional individualizado de um paciente em tratamento psiquiátrico com restrição alimentar oral e necessidade de nutrição enteral. Foram analisados dados antropométricos, clínicos e laboratoriais registrados em prontuário eletrônico, com base nos protocolos institucionais de TNE e nas recomendações do Sistema Único de Saúde (SUS) para avaliação nutricional hospitalar.

Resultados:

Paciente, sexo masculino, 30 anos, Segundo relato clínico, foi encontrado em via pública em condições precárias, com eliminação espontânea de áscaris, sendo encaminhado posteriormente à internação para realização de eletroconvulsoterapia. Durante a triagem cardiológica, observou-se supradesnívelamento difuso do segmento ST. Exames laboratoriais evidenciaram alterações em creatinina, TGP e eosinófilos, indicando comprometimento metabólico e inflamatório. O paciente apresentava peso de 57 kg, altura de 1,78 m e IMC de 17 kg/m², configurando desnutrição grau I. Foi instituída terapia nutricional enteral hipercalórica e hiperproteica conforme metas metabólicas estabelecidas. A conduta nutricional possibilitou estabilização clínica e manutenção ponderal, favorecendo melhora gradativa dos parâmetros bioquímicos e da tolerância à dieta enteral.

Conclusões:

A intervenção nutricional por via enteral mostrou-se essencial para garantir o aporte energético e proteico adequado em paciente com estado catatônico orgânico e desnutrição associada. O suporte nutricional individualizado, aliado à terapia farmacológica e psiquiátrica, foi determinante para manutenção do estado nutricional e estabilidade clínica.

Referências:

1.FINK, M. Catatonia: A Syndrome Appears, Disappears, and is Rediscovered. The Canadian Journal of Psychiatry, 54(7):437445, 2009. doi:10.1177/070674370905400704. 2.UNA-SUS (Brasil). Avaliação dos Sinais Vitais. [s.l.]: Universidade Aberta do SUS; 2021. Disponível em: <https://www.unasus.gov.br/>. 3.CONSULTA REMÉDIOS (Brasil). Indicação de medicamentos. 2024. Disponível em: <https://consultaremedios.com.br/>

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18276	Nutrição	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
SHIRLEI APARECIDA CARVALHO OSOEGAWA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Celia Regina de Oliveira Bittencourt	Lucy Aintablian Tchakmakian	Sem Orientador Externo

Título:

Conduta Nutricional na prematuridade: relato de caso

Introdução:

O recém-nascido pré-termo (RNPT) apresenta alto risco de morbimortalidade em virtude da imaturidade dos sistemas fisiológicos, especialmente o gastrointestinal, respiratório e imunológico, o que compromete a capacidade de alimentação oral e aumenta o risco de complicações clínicas. A nutrição precoce e individualizada é essencial para garantir crescimento e desenvolvimento adequados, além de reduzir complicações metabólicas e infecciosas. A conduta nutricional adequada tem papel central na prevenção da desnutrição e da falha no crescimento pós-natal, além de contribuir para a maturação do trato gastrointestinal, a melhora da resposta imunológica e a redução da vulnerabilidade às infecções.

Objetivos:

Descrever a conduta nutricional adotada em um recém-nascido pré-termo extremo internado em unidade de terapia intensiva neonatal, com foco na manutenção do estado nutricional, na redução das complicações fisiológicas e na promoção do desenvolvimento saudável durante o período de internação hospitalar.

Metodologia:

Trata-se de um relato de caso integrante de um projeto de extensão desenvolvido durante o estágio supervisionado em Nutrição Clínica da Universidade de Santo Amaro (UNISA), realizado em hospital público da capital paulista, com foco no atendimento nutricional individualizado fundamentado nas diretrizes da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) e nas políticas de atenção à saúde neonatal do Ministério da Saúde.

Resultados:

Paciente, sexo feminino, nascida pré-termo extremo por parto normal com idade gestacional de 28 semanas, apresentou peso de 966 g, estatura de 38 cm e perímetro

cefálico de 25 cm. Durante o acompanhamento, foram observadas diversas intercorrências clínicas, incluindo desconforto respiratório, apneia, icterícia, anemia, sepse tardia e suspeita de enterocolite necrosante. Devido à imaturidade gastrointestinal e neurológica, optou-se inicialmente pela nutrição parenteral prolongada (NPP), com o objetivo de fornecer aporte energético e proteico adequado, garantindo melhor prognóstico ponderal e neurológico. A via enteral foi introduzida de forma gradual por sonda orogástrica, utilizando leite humano pasteurizado. Devido à intolerância alimentar e distensão abdominal, foi necessário retornar temporariamente à NPP.

Conclusões:

A conduta nutricional precoce e individualizada é determinante para o bom prognóstico do recém-nascido pré-termo extremo. A utilização de protocolos de transição gradual da nutrição parenteral para a enteral, respeitando a imaturidade do trato gastrointestinal, é fundamental para a recuperação clínica e o desenvolvimento adequado. Destaca-se o papel essencial do nutricionista na equipe multiprofissional, atuando diretamente no planejamento e monitoramento do suporte nutricional, contribuindo para a redução de complicações e melhoria dos desfechos neonatais.

Referências:

1.SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Manual de Suporte Nutricional da Sociedade Brasileira de Pediatria. 2. ed. Rio de Janeiro: SBP, 2021. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/2a_Edicao_-_jan2021-Manual_Suporte_Nutricional_.pdf. 2.SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Manual de Seguimento do Recém-nascido de Alto Risco. 2. ed. Rio de Janeiro: SBP, 2023. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/24651cManSeguimento_RN_AltoRisco_MIOLO.pdf. 3.MINISTÉRIO DA SAÚDE (Brasil). Cuidados com o bebê prematuro: o método canguru. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Disponível em: https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/cuidados_bebe_prematuro_3ed.pdf.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18277	Nutrição	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
JULIA EDASHIGE DO NASCIMENTO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Celia Regina de Oliveira Bittencourt	Gabriela D Angelo Lopes de Antonio	Sem Orientador Externo

Título:

Conduta Nutricional na ESQUIZOFRENIA e DESNUTRIÇÃO: relato de caso

Introdução:

A esquizofrenia é um transtorno mental crônico e grave caracterizado pela perda de contato com a realidade, apresentando delírios, alucinações, desorganização do pensamento e comportamento inadequado. A etiologia é multifatorial, envolvendo predisposição genética, fatores ambientais e alterações neuroquímicas que afetam a neurotransmissão dopaminérgica e glutamatérgica. Os primeiros sinais surgem, em geral, na adolescência ou início da vida adulta, manifestando-se por isolamento social,

perda de interesse, alterações de humor e descuido com a higiene pessoal. Pessoas com esquizofrenia apresentam redução média da expectativa de vida de 15 a 20 anos em comparação com a população geral, sendo as principais causas de óbito relacionadas a doenças cardiovasculares e síndromes metabólicas. O suicídio ocorre em até 9% dos casos, o que reforça a necessidade de acompanhamento contínuo e interdisciplinar. O estado nutricional desses pacientes é frequentemente comprometido devido a padrões alimentares inadequados, com consumo elevado de gorduras saturadas e açúcares, baixo aporte de fibras, vitaminas e minerais, além de sedentarismo e, em alguns casos, recusa alimentar por delírios persecutórios ou alucinações auditivas. O uso prolongado de antipsicóticos pode agravar alterações metabólicas e afetar o apetite, o que torna essencial a atuação do nutricionista na preservação do estado nutricional e no manejo clínico global.

Objetivos:

Descrever a conduta nutricional adotada em paciente com esquizofrenia grave em uso de terapia enteral, visando a manutenção do estado nutricional e a prevenção de complicações decorrentes da recusa alimentar e da perda ponderal significativa.

Metodologia:

Trata-se de um relato de caso integrante de um projeto de extensão desenvolvido durante o estágio supervisionado em Nutrição Clínica da Universidade de Santo Amaro (UNISA), realizado em hospital público da capital paulista, com foco no atendimento nutricional. Os dados foram obtidos por meio de prontuário eletrônico, avaliação antropométrica, análise laboratorial e entrevista com o acompanhante do paciente.

Resultados:

Paciente, sexo masculino, procurou atendimento hospitalar devido à perda ponderal de 8 kg. Exames laboratoriais indicaram anemia e risco nutricional elevado. Apresentava IMC de 14,18 kg/m², CB de 20 cm e AJ de 50 cm, configurando desnutrição grau II. Apresentava baixa adesão alimentar oral, o que inviabilizava a dieta convencional. Diante disso, foi instituída dieta enteral hipercalórica e hiperproteica ajustada conforme tolerância e metas metabólicas. A intervenção visou recuperar o estado nutricional, reduzir perda de massa magra e manter estabilidade clínica. O acompanhamento multiprofissional garantiu a continuidade terapêutica após a alta hospitalar.

Conclusões:

A intervenção nutricional por via enteral foi determinante para estabilizar o estado clínico e nutricional do paciente esquizofrênico com recusa alimentar. O suporte nutricional individualizado possibilitou a manutenção ponderal e contribuiu para a melhora metabólica. O trabalho em equipe interdisciplinar e humanizada demonstrou a importância na reabilitação de pacientes com transtornos mentais graves.

Referências:

1.GUIA NUTRITOTAL. Desnutrição no Adulto. São Paulo: Nutritotal, 2022. 2.MANUAL MSD. Esquizofrenia Distúrbios de saúde mental. Versão Saúde para a Família, 2024. Disponível em: <https://www.msdmanuals.com/pt>. 3.SANARMED. Esquizofrenia: uma revisão completa do distúrbio mental. 2023. Disponível em: <https://www.sanarmed.com>

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18278	Nutrição	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
BRENDA RODRIGUES DE LIMA TROLES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Celia Regina de Oliveira Bittencourt	Gabriela D Angelo Lopes de Antonio	Sem Orientador Externo

Título:

Conduta Nutricional no Diabetes Mellitus Tipo 1: relato de caso

Introdução:

O Diabetes Mellitus Tipo 1 (DM1) é uma doença metabólica autoimune crônica caracterizada pela destruição das células beta pancreáticas, responsáveis pela secreção de insulina. Essa deficiência absoluta leva à hiperglicemia persistente e a risco aumentado de complicações agudas, como a cetoacidose diabética (CAD), e crônicas, como nefropatia, neuropatia e retinopatia, que resulta do acúmulo de corpos cetônicos no sangue devido à deficiência de insulina e ao aumento da lipólise. O tratamento envolve reposição insulínica, correção hidroeletrólítica e suporte nutricional adequado. Pacientes com DM1 apresentam frequentemente instabilidade glicêmica, associada à adesão irregular ao tratamento, fatores emocionais, uso de drogas e desnutrição decorrente da má absorção e catabolismo proteico.

Objetivos:

Descrever a conduta nutricional utilizada no manejo de uma paciente com Diabetes Mellitus Tipo 1 internada por cetoacidose diabética, visando o controle glicêmico, a recuperação nutricional e a prevenção de recorrências.

Metodologia:

Trata-se de um relato de caso integrante de um projeto de extensão desenvolvido durante o estágio supervisionado em Nutrição Clínica da Universidade de Santo Amaro (UNISA), realizado em hospital público da capital paulista, com foco no atendimento nutricional. Foram analisados dados clínicos, laboratoriais e antropométricos da paciente, com base nas diretrizes da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo para diagnóstico e manejo do diabetes.

Resultados:

Paciente, sexo feminino, 22 anos, portadora de DM1, internada por cetoacidose diabética recorrente associada à má adesão ao uso de insulina. Relatava histórico de uso de drogas ilícitas (cocaína, K9 e maconha), além de episódios prévios de hiperglicemia grave e desnutrição. Na admissão, apresentava fraqueza, vertigem e glicemia elevada. Exames laboratoriais evidenciaram anemia, hipercalemia e hipoalbuminemia, com tempo de protrombina reduzido, sugerindo distúrbios de coagulação. A creatinina baixa indicava depleção muscular, compatível com desnutrição grave. A avaliação antropométrica mostrou peso de 31,75 kg, altura 1,66 m e IMC de 12,23 kg/m², classificando desnutrição grau III. Foi prescrita dieta para diabetes, com ênfase em carboidratos complexos de baixo índice glicêmico e suplementação oral normocalórica e normoproteica para diabéticos, garantindo aporte proteico adequado para manutenção da massa magra e integridade tecidual. O suporte nutricional adequado foi fundamental para a estabilização metabólica e prevenção de novos episódios de cetoacidose.

Conclusões:

A terapia nutricional individualizada mostrou-se essencial no manejo de paciente com DM1 e desnutrição grave, contribuindo para estabilização clínica e melhora do controle glicêmico. O caso reforça a importância da educação alimentar contínua, do suporte multiprofissional e da adesão ao tratamento insulínico para evitar

complicações metabólicas graves e promover reabilitação nutricional e funcional adequadas.

Referências:

1.SANAR. Nutrição Clínica. Salvador: Sanar, 2021. Disponível em: <https://www.sanar.com.br>. 2.REDE DOR SÃO LUIZ. Diabetes tipo 1. Disponível em: <https://www.rededorsaoluz.com.br/doencas/diabetes-tipo-1>. 3.SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO. Critérios para o diagnóstico de diabetes. 2024. Disponível em: <https://www.saude.sp.gov.br/resources/ses/perfil/gestor/homepage/linhas-de-cuidado-sessp/diabetes-melitus/anexos/criteriosparaodiagnosticodediabetes.pdf>

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18298	Nutrição	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
EMANUELLE OLIVEIRA BARBOSA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Juliana Tieko Kato	Lucy Aintablian Tchakmakian	Sem Orientador Externo

Título:

Material Educativo para Pacientes com Hipercolesterolemia Familiar

Introdução:

A Hipercolesterolemia Familiar (HF) é uma dislipidemia genética caracterizada por níveis elevados de LDL-c desde o nascimento. Estima-se que a HF no Brasil afete de 1 a cada 250 indivíduos na forma heterozigótica, embora menos de 1% dos casos sejam diagnosticados. A ausência de tratamento adequado está associada a risco significativamente aumentado de eventos cardiovasculares precoces. O reconhecimento precoce e o manejo adequado da doença são essenciais para prevenir complicações cardiovasculares e reduzir a mortalidade.

Objetivos:

Elaborar material educativo sobre Hipercolesterolemia Familiar voltado a pacientes e familiares atendidos na Clínica de Nutrição da UNISA, com foco em esclarecer conceitos fundamentais sobre a doença, suas causas, sinais clínicos, riscos e estratégias terapêuticas.

Metodologia:

O projeto foi desenvolvido no âmbito da disciplina Doenças Crônicas e Interação Fármaco-Nutriente, do curso de Nutrição da UNISA.

Resultados:

O folder educativo foi elaborado com linguagem acessível e objetiva, contemplando informações essenciais para o entendimento da doença e favorecendo a educação em saúde. Os tópicos abordados incluem: (i) Definição da doença, destacando que a HF é uma alteração genética que mantém os níveis de LDL-c persistentemente

elevados, aumentando o risco de obstrução arterial; (ii) Causas e fatores de risco, que envolvem mutações em genes relacionados ao metabolismo lipídico e histórico familiar de hipercolesterolemia ou eventos cardiovasculares precoces; (iii) Sinais e sintomas, que na maioria dos casos são silenciosos, mas podem incluir xantomas tendíneos, arco corneano e antecedentes familiares de infarto em idade jovem; (iv) Tratamento, que combina estratégias farmacológicas e não farmacológicas. O tratamento farmacológico é baseado principalmente no uso de estatinas que reduzem a produção hepática de colesterol, associadas à ezetimiba, que diminui a absorção intestinal, e, em casos específicos, a terapias mais avançadas. A intervenção nutricional tem papel fundamental, com ênfase na redução do consumo de gorduras saturadas e trans, aumento da ingestão de fibras solúveis e incentivo à prática regular de atividade física. Essas estratégias são fundamentais para o controle do LDL-c e para a prevenção de eventos cardiovasculares. A utilização de materiais educativos baseados em evidências, como folders que direcionam a fontes confiáveis, representa uma ferramenta eficaz para aumentar o letramento em saúde e melhorar a adesão ao tratamento. Além disso, o diagnóstico precoce e o rastreamento familiar são pilares para a identificação e manejo adequado dos casos.

Conclusões:

O folder educativo sobre HF desenvolvido neste projeto apresenta informações claras e concisas sobre a doença, seus riscos e formas de tratamento. Ao integrar conteúdo técnico com linguagem acessível, busca-se favorecer a compreensão dos pacientes e familiares, promover o autocuidado e incentivar a adesão terapêutica. A educação em saúde desempenha papel crucial no diagnóstico precoce, na prevenção de complicações cardiovasculares e na melhoria da qualidade de vida desses indivíduos.

Referências:

1. Rached FH, Miname MH, Rocha VZ, Zimerman A, Cesena FHY, Sposito AC, Santos RD, et al. Diretriz Brasileira de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose 2025. Arq. Bras. Cardiol. 2025;122(9):e20250640. 2. IZAR, M. C. O.; LOTTENBERG, A. M.; GIRALDEZ, V. Z. R.; SANTOS FILHO, R. D. D.; MACHADO, R. M.; BERTOLAMI, A.; ASSAD, M. H. V.; et al. Position Statement on Fat Consumption and Cardiovascular Health - 2021. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 116, n. 1, p. 160-212, 2021. 3. Izar MCO, Giraldez VZR, Bertolami A, Santos Filho RDS, Lottenberg AM, Assad MHV, et al. Atualização da Diretriz Brasileira de Hipercolesterolemia Familiar 2021. Arq Bras Cardiol. 2021; 117(4):782-844.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18298	Nutrição	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
CINTHIA DA SILVA COSTA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Juliana Tieko Kato	Lucy Aintablian Tchakmakian	Sem Orientador Externo

Título:

Material Educativo para Pacientes com Hipercolesterolemia Familiar

Introdução:

A Hipercolesterolemia Familiar (HF) é uma dislipidemia genética caracterizada por níveis elevados de LDL-c desde o nascimento. Estima-se que a HF no Brasil afete de 1 a cada 250 indivíduos na forma heterozigótica, embora menos de 1% dos casos sejam diagnosticados. A ausência de tratamento adequado está associada a risco significativamente aumentado de eventos cardiovasculares precoces. O reconhecimento precoce e o manejo adequado da doença são essenciais para prevenir complicações cardiovasculares e reduzir a mortalidade.

Objetivos:

Elaborar material educativo sobre Hipercolesterolemia Familiar voltado a pacientes e familiares atendidos na Clínica de Nutrição da UNISA, com foco em esclarecer conceitos fundamentais sobre a doença, suas causas, sinais clínicos, riscos e estratégias terapêuticas.

Metodologia:

O projeto foi desenvolvido no âmbito da disciplina Doenças Crônicas e Interação Fármaco-Nutriente, do curso de Nutrição da UNISA.

Resultados:

O folder educativo foi elaborado com linguagem acessível e objetiva, contemplando informações essenciais para o entendimento da doença e favorecendo a educação em saúde. Os tópicos abordados incluem: (i) Definição da doença, destacando que a HF é uma alteração genética que mantém os níveis de LDL-c persistentemente elevados, aumentando o risco de obstrução arterial; (ii) Causas e fatores de risco, que envolvem mutações em genes relacionados ao metabolismo lipídico e histórico familiar de hipercolesterolemia ou eventos cardiovasculares precoces; (iii) Sinais e sintomas, que na maioria dos casos são silenciosos, mas podem incluir xantomas tendíneos, arco corneano e antecedentes familiares de infarto em idade jovem; (iv) Tratamento, que combina estratégias farmacológicas e não farmacológicas. O tratamento farmacológico é baseado principalmente no uso de estatinas que reduzem a produção hepática de colesterol, associadas à ezetimiba, que diminui a absorção intestinal, e, em casos específicos, a terapias mais avançadas. A intervenção nutricional tem papel fundamental, com ênfase na redução do consumo de gorduras saturadas e trans, aumento da ingestão de fibras solúveis e incentivo à prática regular de atividade física. Essas estratégias são fundamentais para o controle do LDL-c e para a prevenção de eventos cardiovasculares. A utilização de materiais educativos baseados em evidências, como folders que direcionam a fontes confiáveis, representa uma ferramenta eficaz para aumentar o letramento em saúde e melhorar a adesão ao tratamento. Além disso, o diagnóstico precoce e o rastreamento familiar são pilares para a identificação e manejo adequado dos casos.

Conclusões:

O folder educativo sobre HF desenvolvido neste projeto apresenta informações claras e concisas sobre a doença, seus riscos e formas de tratamento. Ao integrar conteúdo técnico com linguagem acessível, busca-se favorecer a compreensão dos pacientes e familiares, promover o autocuidado e incentivar a adesão terapêutica. A educação em saúde desempenha papel crucial no diagnóstico precoce, na prevenção de complicações cardiovasculares e na melhoria da qualidade de vida desses indivíduos.

Referências:

1. Rached FH, Miname MH, Rocha VZ, Zimerman A, Cesena FHY, Sposito AC, Santos RD, et al. Diretriz Brasileira de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose 2025. Arq. Bras. Cardiol. 2025;122(9):e20250640. 2. IZAR, M. C. O.; LOTTENBERG, A. M.; GIRALDEZ, V. Z. R.; SANTOS FILHO, R. D. D.; MACHADO, R. M.; BERTOLAMI, A.; ASSAD, M. H. V.; et al. Position Statement on Fat Consumption and Cardiovascular Health - 2021. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 116, n. 1, p. 160-212, 2021. 3. Izar MCO, Giraldez VZR, Bertolami A, Santos Filho RDS, Lottenberg AM, Assad MHV, et al. Atualização da Diretriz Brasileira de Hipercolesterolemia Familiar 2021. Arq Bras Cardiol. 2021; 117(4):782-844.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18304	Nutrição	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
PIETRO TEZZA BORTOLATO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Juliana Tieko Kato	Lucy Aintablian Tchakmakian	Sem Orientador Externo

Título:

Material Educativo para Pacientes com Hipotireoidismo

Introdução:

O hipotireoidismo é uma doença endócrina crônica caracterizada pela redução na produção dos hormônios tireoidianos T3 e T4, resultando em diminuição do metabolismo e repercussões sistêmicas importantes. Trata-se de uma das endocrinopatias mais prevalentes no mundo, com maior incidência em mulheres e em indivíduos acima de 60 anos. A forma mais comum é a tireoidite de Hashimoto, uma condição autoimune na qual o sistema imunológico destrói progressivamente as células da tireoide. Outras causas incluem deficiência de iodo, uso de determinados medicamentos (como lítio), tratamento com iodo radioativo, envelhecimento e fatores genéticos. O reconhecimento precoce da doença e a adesão ao tratamento são fundamentais para reduzir complicações e melhorar a qualidade de vida.

Objetivos:

Desenvolver material educativo sobre hipotireoidismo para pacientes e/ou acompanhantes atendidos na Clínica de Nutrição da UNISA, com o intuito de fornecer informações acessíveis e embasadas sobre causas, sinais e sintomas, diagnóstico, tratamento e orientações nutricionais.

Metodologia:

O projeto foi desenvolvido no âmbito da disciplina Doenças Crônicas e Interação Fármaco-Nutriente, do curso de Nutrição da UNISA. O conteúdo do material foi elaborado com base em literatura científica atualizada, diretrizes clínicas e materiais de órgãos oficiais de saúde.

Resultados:

A estrutura do folder foi organizada para apresentar o conteúdo de forma clara, objetiva e acessível ao público leigo, facilitando a compreensão dos principais aspectos do hipotireoidismo. O folder inicia com a definição da doença, explicando de maneira breve o que é o hipotireoidismo e como ele interfere no metabolismo e na saúde geral. Em seguida, apresenta as principais causas e fatores de risco, incluindo a tireoidite de Hashimoto, deficiência de iodo, uso de determinados medicamentos, tratamento com iodo radioativo, envelhecimento e fatores genéticos. Na sequência, descreve os sinais e sintomas mais frequentes, como fadiga, ganho de peso, constipação, pele seca, queda de cabelo, intolerância ao frio e lentidão mental, com o objetivo de facilitar o reconhecimento clínico pelos pacientes e familiares. Após o folder explica de forma objetiva como é realizado o diagnóstico, destacando a importância da dosagem dos hormônios TSH geralmente elevado e T4 livre reduzido para a confirmação da doença. Em seguida, aborda as opções de tratamento, com ênfase na reposição hormonal com levotiroxina sódica, ressaltando a necessidade de ajuste individualizado da dose e acompanhamento médico regular para controle clínico e laboratorial adequado. A abordagem nutricional foi inserida de forma integrada ao conteúdo clínico,

destacando a relevância de nutrientes essenciais como iodo, selênio e zinco na regulação da função tireoidiana e na conversão de T4 em T3. Por fim, o material enfatiza a importância da educação em saúde como ferramenta terapêutica, incentivando o autocuidado e a adesão ao tratamento.

Conclusões:

O folder educativo desenvolvido apresenta informações objetivas e acessíveis sobre o hipotireoidismo, contribuindo para aumentar o letramento em saúde e fortalecer o autocuidado. Estratégias educativas como essa são fundamentais para promover adesão terapêutica, prevenir complicações e melhorar a qualidade de vida.

Referências:

1. Sgarbi JA, Teixeira PFS, Maciel LMZ, Mazeto GMFS, Vaisman M, Montenegro Junior RM, Ward LS. Diretrizes clínicas para o manejo do hipotireoidismo. Arq Bras Endocrinol Metab. 2013;57(3):265–291. 2. Brasil. Ministério da Saúde. Biblioteca Virtual em Saúde. Hipotireoidismo [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2018 [citado 2025 out 1]. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/hipotireoidismo-2/> 3. Arslan S, Hannan M, Haider S, Aslam F, Ijaz W. Hashimotos Thyroiditis: A Comprehensive Review. Cureus. 2023;15(10):e47781. doi: 10.7759/cureus.47781.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18304	Nutrição	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ANDREY GONÇALVES SOUSA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Juliana Tieko Kato	Lucy Aintablian Tchakmakian	Sem Orientador Externo

Título:

Material Educativo para Pacientes com Hipotireoidismo

Introdução:

O hipotireoidismo é uma doença endócrina crônica caracterizada pela redução na produção dos hormônios tireoidianos T3 e T4, resultando em diminuição do metabolismo e repercussões sistêmicas importantes. Trata-se de uma das endocrinopatias mais prevalentes no mundo, com maior incidência em mulheres e em indivíduos acima de 60 anos. A forma mais comum é a tireoidite de Hashimoto, uma condição autoimune na qual o sistema imunológico destrói progressivamente as células da tireoide. Outras causas incluem deficiência de iodo, uso de determinados medicamentos (como lítio), tratamento com iodo radioativo, envelhecimento e fatores genéticos. O reconhecimento precoce da doença e a adesão ao tratamento são fundamentais para reduzir complicações e melhorar a qualidade de vida.

Objetivos:

Desenvolver material educativo sobre hipotireoidismo para pacientes e/ou acompanhantes atendidos na Clínica de Nutrição da UNISA, com o intuito de fornecer informações acessíveis e embasadas sobre causas, sinais e sintomas, diagnóstico, tratamento e orientações nutricionais.

Metodologia:

O projeto foi desenvolvido no âmbito da disciplina Doenças Crônicas e Interação Fármaco-Nutriente, do curso de Nutrição da UNISA. O conteúdo do material foi elaborado com base em literatura científica atualizada, diretrizes clínicas e materiais de órgãos oficiais de saúde.

Resultados:

A estrutura do folder foi organizada para apresentar o conteúdo de forma clara, objetiva e acessível ao público leigo, facilitando a compreensão dos principais aspectos do hipotireoidismo. O folder inicia com a definição da doença, explicando de maneira breve o que é o hipotireoidismo e como ele interfere no metabolismo e na saúde geral. Em seguida, apresenta as principais causas e fatores de risco, incluindo a tireoidite de Hashimoto, deficiência de iodo, uso de determinados medicamentos, tratamento com iodo radioativo, envelhecimento e fatores genéticos. Na sequência, descreve os sinais e sintomas mais frequentes, como fadiga, ganho de peso, constipação, pele seca, queda de cabelo, intolerância ao frio e lentidão mental, com o objetivo de facilitar o reconhecimento clínico pelos pacientes e familiares. Após o folder explica de forma objetiva como é realizado o diagnóstico, destacando a importância da dosagem dos hormônios TSH geralmente elevado e T4 livre reduzido para a confirmação da doença. Em seguida, aborda as opções de tratamento, com ênfase na reposição hormonal com levotiroxina sódica, ressaltando a necessidade de ajuste individualizado da dose e acompanhamento médico regular para controle clínico e laboratorial adequado. A abordagem nutricional foi inserida de forma integrada ao conteúdo clínico, destacando a relevância de nutrientes essenciais como iodo, selênio e zinco na regulação da função tireoidiana e na conversão de T4 em T3. Por fim, o material enfatiza a importância da educação em saúde como ferramenta terapêutica, incentivando o autocuidado e a adesão ao tratamento.

Conclusões:

O folder educativo desenvolvido apresenta informações objetivas e acessíveis sobre o hipotireoidismo, contribuindo para aumentar o letramento em saúde e fortalecer o autocuidado. Estratégias educativas como essa são fundamentais para promover adesão terapêutica, prevenir complicações e melhorar a qualidade de vida.

Referências:

1. Sgarbi JA, Teixeira PFS, Maciel LMZ, Mazeto GMFS, Vaisman M, Montenegro Junior RM, Ward LS. Diretrizes clínicas para o manejo do hipotireoidismo. Arq Bras Endocrinol Metab. 2013;57(3):265–291. 2. Brasil. Ministério da Saúde. Biblioteca Virtual em Saúde. Hipotireoidismo [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2018 [citado 2025 out 1]. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/hipotireoidismo-2/> 3. Arslan S, Hannan M, Haider S, Aslam F, Ijaz W. Hashimotos Thyroiditis: A Comprehensive Review. Cureus. 2023;15(10):e47781. doi: 10.7759/cureus.47781.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18304	Nutrição	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GUILHERME BORGES LEOPOLDO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Juliana Tieko Kato	Lucy Aintablian Tchakmakian	Sem Orientador Externo

Título:

Material Educativo para Pacientes com Hipotireoidismo

Introdução:

O hipotireoidismo é uma doença endócrina crônica caracterizada pela redução na produção dos hormônios tireoidianos T3 e T4, resultando em diminuição do metabolismo e repercussões sistêmicas importantes. Trata-se de uma das endocrinopatias mais prevalentes no mundo, com maior incidência em mulheres e em indivíduos acima de 60 anos. A forma mais comum é a tireoidite de Hashimoto, uma condição autoimune na qual o sistema imunológico destrói progressivamente as células da tireoide. Outras causas incluem deficiência de iodo, uso de determinados medicamentos (como lítio), tratamento com iodo radioativo, envelhecimento e fatores genéticos. O reconhecimento precoce da doença e a adesão ao tratamento são fundamentais para reduzir complicações e melhorar a qualidade de vida.

Objetivos:

Desenvolver material educativo sobre hipotireoidismo para pacientes e/ou acompanhantes atendidos na Clínica de Nutrição da UNISA, com o intuito de fornecer informações acessíveis e embasadas sobre causas, sinais e sintomas, diagnóstico, tratamento e orientações nutricionais.

Metodologia:

O projeto foi desenvolvido no âmbito da disciplina Doenças Crônicas e Interação Fármaco-Nutriente, do curso de Nutrição da UNISA. O conteúdo do material foi elaborado com base em literatura científica atualizada, diretrizes clínicas e materiais de órgãos oficiais de saúde.

Resultados:

A estrutura do folder foi organizada para apresentar o conteúdo de forma clara, objetiva e acessível ao público leigo, facilitando a compreensão dos principais aspectos do hipotireoidismo. O folder inicia com a definição da doença, explicando de maneira breve o que é o hipotireoidismo e como ele interfere no metabolismo e na saúde geral. Em seguida, apresenta as principais causas e fatores de risco, incluindo a tireoidite de Hashimoto, deficiência de iodo, uso de determinados medicamentos, tratamento com iodo radioativo, envelhecimento e fatores genéticos. Na sequência, descreve os sinais e sintomas mais frequentes, como fadiga, ganho de peso, constipação, pele seca, queda de cabelo, intolerância ao frio e lentidão mental, com o objetivo de facilitar o reconhecimento clínico pelos pacientes e familiares. Após o folder explica de forma objetiva como é realizado o diagnóstico, destacando a importância da dosagem dos hormônios TSH geralmente elevado e T4 livre reduzido para a confirmação da doença. Em seguida, aborda as opções de tratamento, com ênfase na reposição hormonal com levotiroxina sódica, ressaltando a necessidade de ajuste individualizado da dose e acompanhamento médico regular para controle clínico e laboratorial adequado. A abordagem nutricional foi inserida de forma integrada ao conteúdo clínico, destacando a relevância de nutrientes essenciais como iodo, selênio e zinco na regulação da função tireoidiana e na conversão de T4 em T3. Por fim, o material enfatiza a importância da educação em saúde como ferramenta terapêutica, incentivando o autocuidado e a adesão ao tratamento.

Conclusões:

O folder educativo desenvolvido apresenta informações objetivas e acessíveis sobre o hipotireoidismo, contribuindo para aumentar o letramento em saúde e fortalecer o autocuidado. Estratégias educativas como essa são fundamentais para promover adesão terapêutica, prevenir complicações e melhorar a qualidade de vida.

Referências:

1. Sgarbi JA, Teixeira PFS, Maciel LMZ, Mazeto GMFS, Vaisman M, Montenegro Junior RM, Ward LS. Diretrizes clínicas para o manejo do hipotireoidismo. Arq Bras Endocrinol Metab. 2013;57(3):265–291. 2. Brasil. Ministério da Saúde. Biblioteca Virtual em Saúde. Hipotireoidismo [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2018 [citado 2025 out 1]. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/hipotireoidismo-2/> 3. Arslan S, Hannan M, Haider S, Aslam F, Ijaz W. Hashimotos Thyroiditis: A Comprehensive Review. Cureus. 2023;15(10):e47781. doi: 10.7759/cureus.47781.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18304	Nutrição	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
KAUAN DA SILVA CAVALCANTE	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Juliana Tieko Kato	Lucy Aintablian Tchakmakian	Sem Orientador Externo

Título:
Material Educativo para Pacientes com Hipotireoidismo

Introdução:
O hipotireoidismo é uma doença endócrina crônica caracterizada pela redução na produção dos hormônios tireoidianos T3 e T4, resultando em diminuição do metabolismo e repercussões sistêmicas importantes. Trata-se de uma das endocrinopatias mais prevalentes no mundo, com maior incidência em mulheres e em indivíduos acima de 60 anos. A forma mais comum é a tireoidite de Hashimoto, uma condição autoimune na qual o sistema imunológico destrói progressivamente as células da tireoide. Outras causas incluem deficiência de iodo, uso de determinados medicamentos (como lítio), tratamento com iodo radioativo, envelhecimento e fatores genéticos. O reconhecimento precoce da doença e a adesão ao tratamento são fundamentais para reduzir complicações e melhorar a qualidade de vida.

Objetivos:
Desenvolver material educativo sobre hipotireoidismo para pacientes e/ou acompanhantes atendidos na Clínica de Nutrição da UNISA, com o intuito de fornecer informações acessíveis e embasadas sobre causas, sinais e sintomas, diagnóstico, tratamento e orientações nutricionais.

Metodologia:
O projeto foi desenvolvido no âmbito da disciplina Doenças Crônicas e Interação Fármaco-Nutriente, do curso de Nutrição da UNISA. O conteúdo do material foi elaborado com base em literatura científica atualizada, diretrizes clínicas e materiais de órgãos oficiais de saúde.

Resultados:
A estrutura do folder foi organizada para apresentar o conteúdo de forma clara, objetiva e acessível ao público leigo, facilitando a compreensão dos principais aspectos do hipotireoidismo. O folder inicia com a definição da doença, explicando de maneira breve o que é o hipotireoidismo e como ele interfere no metabolismo e na saúde geral.

Em seguida, apresenta as principais causas e fatores de risco, incluindo a tireoidite de Hashimoto, deficiência de iodo, uso de determinados medicamentos, tratamento com iodo radioativo, envelhecimento e fatores genéticos. Na sequência, descreve os sinais e sintomas mais frequentes, como fadiga, ganho de peso, constipação, pele seca, queda de cabelo, intolerância ao frio e lentidão mental, com o objetivo de facilitar o reconhecimento clínico pelos pacientes e familiares. Após o folder explica de forma objetiva como é realizado o diagnóstico, destacando a importância da dosagem dos hormônios TSH geralmente elevado e T4 livre reduzido para a confirmação da doença. Em seguida, aborda as opções de tratamento, com ênfase na reposição hormonal com levotiroxina sódica, ressaltando a necessidade de ajuste individualizado da dose e acompanhamento médico regular para controle clínico e laboratorial adequado. A abordagem nutricional foi inserida de forma integrada ao conteúdo clínico, destacando a relevância de nutrientes essenciais como iodo, selênio e zinco na regulação da função tireoidiana e na conversão de T4 em T3. Por fim, o material enfatiza a importância da educação em saúde como ferramenta terapêutica, incentivando o autocuidado e a adesão ao tratamento.

Conclusões:

O folder educativo desenvolvido apresenta informações objetivas e acessíveis sobre o hipotireoidismo, contribuindo para aumentar o letramento em saúde e fortalecer o autocuidado. Estratégias educativas como essa são fundamentais para promover adesão terapêutica, prevenir complicações e melhorar a qualidade de vida.

Referências:

1. Sgarbi JA, Teixeira PFS, Maciel LMZ, Mazeto GMFS, Vaisman M, Montenegro Junior RM, Ward LS. Diretrizes clínicas para o manejo do hipotireoidismo. Arq Bras Endocrinol Metab. 2013;57(3):265–291. 2. Brasil. Ministério da Saúde. Biblioteca Virtual em Saúde. Hipotireoidismo [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2018 [citado 2025 out 1]. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/hipotireoidismo-2/> 3. Arslan S, Hannan M, Haider S, Aslam F, Ijaz W. Hashimotos Thyroiditis: A Comprehensive Review. Cureus. 2023;15(10):e47781. doi: 10.7759/cureus.47781.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18306	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
FÁBIO VINÍCIUS DE SOUZA ANDRADE	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Carolina La Maison	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Cuidando de Quem Cuida 2: Ações Educativas de Prevenção e Conscientização das Doenças Cardiovasculares entre Profissionais do SAMU de Guarulhos

Introdução:

As doenças cardiovasculares (DCVs) constituem a principal causa de mortalidade no mundo e no Brasil, representando um desafio contínuo para os sistemas de saúde. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 17,9 milhões de pessoas morrem anualmente em decorrência dessas doenças, o que corresponde a 32% de

todas as mortes globais. No Brasil, estima-se que uma pessoa morra a cada 90 segundos em consequência de complicações cardiovasculares, como infarto agudo do miocárdio e acidente vascular cerebral (AVC). Grande parte dos fatores de risco como hipertensão, diabetes, obesidade, tabagismo, sedentarismo, dislipidemia e alimentação inadequada pode ser controlada por meio de hábitos saudáveis, diagnóstico precoce e educação em saúde. Nesse contexto, a promoção da saúde e o reconhecimento precoce dos sinais de alerta, aliados à rápida ativação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192), são determinantes para reduzir sequelas e aumentar a sobrevivência.

Objetivos:

Promover a conscientização e a prevenção das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), com ênfase nas doenças cardiovasculares, entre profissionais do SAMU, por meio de ações educativas, avaliação clínica básica e incentivo ao autocuidado.

Metodologia:

O projeto Cuidando de Quem Cuida 2 foi desenvolvido pelos cursos de Medicina e Nutrição da UNISA. As atividades incluíram palestra educativa multidisciplinar sobre fatores de risco cardiovasculares, quiz interativo com o uso da calculadora de risco da Sociedade Brasileira de Cardiologia e avaliação clínica básica dos participantes. Foram distribuídos panfletos educativos e sugestões práticas de alimentação saudável, visando reforçar o autocuidado e a adoção de hábitos saudáveis.

Resultados:

A ação contou com ampla adesão dos profissionais de saúde, incluindo médicos, enfermeiros, técnicos e socorristas, demonstrando alto nível de engajamento e interesse no tema. Durante a palestra e as atividades interativas, os participantes compartilharam experiências pessoais e profissionais, destacando desafios para a manutenção de hábitos saudáveis na rotina de trabalho. A entrega de materiais educativos contribuiu para consolidar o aprendizado e estimular mudanças de comportamento relacionadas à prevenção das DCVs. Observou-se que muitos profissionais desconheciam ferramentas de avaliação de risco cardiovascular, o que reforça a importância das ações de educação continuada.

Conclusões:

O projeto mostrou-se eficaz na promoção da conscientização sobre prevenção das doenças cardiovasculares entre profissionais do SAMU. A abordagem educativa e participativa favoreceu a troca de conhecimentos e o fortalecimento do autocuidado, reforçando a importância das ações comunitárias e intersetoriais na redução das doenças crônicas não transmissíveis.

Referências:

1. Organização Mundial da Saúde (OMS). Cardiovascular diseases (CVDs). Geneva: WHO; 2023. 2. Ministério da Saúde. Doenças cardiovasculares: principais causas de morte no Brasil. Brasília: MS; 2022. 3. Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC). Diretrizes Brasileiras de Prevenção Cardiovascular. Arq Bras Cardiol. 2019;113(4):787891. 4. Roth GA et al. Global Burden of Cardiovascular Diseases and Risk Factors, 1990-2020. J Am Coll Cardiol. 2020;76(25):29823021. 5. Domingues AN et al. Educação em saúde e promoção de hábitos saudáveis: impacto em populações trabalhadoras. Rev Saúde Pública.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18306	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
FELIPE MESQUITA MOREIRA MOTA RODRIGUES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Carolina La Maison	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Cuidando de Quem Cuida 2: Ações Educativas de Prevenção e Conscientização das Doenças Cardiovasculares entre Profissionais do SAMU de Guarulhos

Introdução:

As doenças cardiovasculares (DCVs) constituem a principal causa de mortalidade no mundo e no Brasil, representando um desafio contínuo para os sistemas de saúde. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 17,9 milhões de pessoas morrem anualmente em decorrência dessas doenças, o que corresponde a 32% de todas as mortes globais. No Brasil, estima-se que uma pessoa morra a cada 90 segundos em consequência de complicações cardiovasculares, como infarto agudo do miocárdio e acidente vascular cerebral (AVC). Grande parte dos fatores de risco como hipertensão, diabetes, obesidade, tabagismo, sedentarismo, dislipidemia e alimentação inadequada pode ser controlada por meio de hábitos saudáveis, diagnóstico precoce e educação em saúde. Nesse contexto, a promoção da saúde e o reconhecimento precoce dos sinais de alerta, aliados à rápida ativação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192), são determinantes para reduzir sequelas e aumentar a sobrevida.

Objetivos:

Promover a conscientização e a prevenção das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), com ênfase nas doenças cardiovasculares, entre profissionais do SAMU, por meio de ações educativas, avaliação clínica básica e incentivo ao autocuidado.

Metodologia:

O projeto Cuidando de Quem Cuida 2 foi desenvolvido pelos cursos de Medicina e Nutrição da UNISA. As atividades incluíram palestra educativa multidisciplinar sobre fatores de risco cardiovasculares, quiz interativo com o uso da calculadora de risco da Sociedade Brasileira de Cardiologia e avaliação clínica básica dos participantes. Foram distribuídos panfletos educativos e sugestões práticas de alimentação saudável, visando reforçar o autocuidado e a adoção de hábitos saudáveis.

Resultados:

A ação contou com ampla adesão dos profissionais de saúde, incluindo médicos, enfermeiros, técnicos e socorristas, demonstrando alto nível de engajamento e interesse no tema. Durante a palestra e as atividades interativas, os participantes compartilharam experiências pessoais e profissionais, destacando desafios para a manutenção de hábitos saudáveis na rotina de trabalho. A entrega de materiais educativos contribuiu para consolidar o aprendizado e estimular mudanças de comportamento relacionadas à prevenção das DCVs. Observou-se que muitos profissionais desconheciam ferramentas de avaliação de risco cardiovascular, o que reforça a importância das ações de educação continuada.

Conclusões:

O projeto mostrou-se eficaz na promoção da conscientização sobre prevenção das doenças cardiovasculares entre profissionais do SAMU. A abordagem educativa e

participativa favoreceu a troca de conhecimentos e o fortalecimento do autocuidado, reforçando a importância das ações comunitárias e intersetoriais na redução das doenças crônicas não transmissíveis

Referências:

1. Organização Mundial da Saúde (OMS). Cardiovascular diseases (CVDs). Geneva: WHO; 2023. 2. Ministério da Saúde. Doenças cardiovasculares: principais causas de morte no Brasil. Brasília: MS; 2022. 3. Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC). Diretrizes Brasileiras de Prevenção Cardiovascular. Arq Bras Cardiol. 2019;113(4):787891. 4. Roth GA et al. Global Burden of Cardiovascular Diseases and Risk Factors, 1990-2020. J Am Coll Cardiol. 2020;76(25):29823021. 5. Domingues AN et al. Educação em saúde e promoção de hábitos saudáveis: impacto em populações trabalhadoras. Rev Saúde Pública.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18306	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LAÍS HADDAD DALPIAN	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Carolina La Maison	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Cuidando de Quem Cuida 2: Ações Educativas de Prevenção e Conscientização das Doenças Cardiovasculares entre Profissionais do SAMU de Guarulhos

Introdução:

As doenças cardiovasculares (DCVs) constituem a principal causa de mortalidade no mundo e no Brasil, representando um desafio contínuo para os sistemas de saúde. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 17,9 milhões de pessoas morrem anualmente em decorrência dessas doenças, o que corresponde a 32% de todas as mortes globais. No Brasil, estima-se que uma pessoa morra a cada 90 segundos em consequência de complicações cardiovasculares, como infarto agudo do miocárdio e acidente vascular cerebral (AVC). Grande parte dos fatores de risco como hipertensão, diabetes, obesidade, tabagismo, sedentarismo, dislipidemia e alimentação inadequada pode ser controlada por meio de hábitos saudáveis, diagnóstico precoce e educação em saúde. Nesse contexto, a promoção da saúde e o reconhecimento precoce dos sinais de alerta, aliados à rápida ativação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192), são determinantes para reduzir sequelas e aumentar a sobrevivência.

Objetivos:

Promover a conscientização e a prevenção das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), com ênfase nas doenças cardiovasculares, entre profissionais do SAMU, por meio de ações educativas, avaliação clínica básica e incentivo ao autocuidado.

Metodologia:

O projeto Cuidando de Quem Cuida 2 foi desenvolvido pelos cursos de Medicina e Nutrição da UNISA. As atividades incluíram palestra educativa multidisciplinar sobre fatores de risco cardiovasculares, quiz interativo com o uso da calculadora de risco da Sociedade Brasileira de Cardiologia e avaliação clínica básica dos participantes. Foram distribuídos panfletos educativos e sugestões práticas de alimentação saudável, visando reforçar o autocuidado e a adoção de hábitos saudáveis.

Resultados:

A ação contou com ampla adesão dos profissionais de saúde, incluindo médicos, enfermeiros, técnicos e socorristas, demonstrando alto nível de engajamento e interesse no tema. Durante a palestra e as atividades interativas, os participantes compartilharam experiências pessoais e profissionais, destacando desafios para a manutenção de hábitos saudáveis na rotina de trabalho. A entrega de materiais educativos contribuiu para consolidar o aprendizado e estimular mudanças de comportamento relacionadas à prevenção das DCVs. Observou-se que muitos profissionais desconheciam ferramentas de avaliação de risco cardiovascular, o que reforça a importância das ações de educação continuada.

Conclusões:

O projeto mostrou-se eficaz na promoção da conscientização sobre prevenção das doenças cardiovasculares entre profissionais do SAMU. A abordagem educativa e participativa favoreceu a troca de conhecimentos e o fortalecimento do autocuidado, reforçando a importância das ações comunitárias e intersetoriais na redução das doenças crônicas não transmissíveis

Referências:

1. Organização Mundial da Saúde (OMS). Cardiovascular diseases (CVDs). Geneva: WHO; 2023. 2. Ministério da Saúde. Doenças cardiovasculares: principais causas de morte no Brasil. Brasília: MS; 2022. 3. Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC). Diretrizes Brasileiras de Prevenção Cardiovascular. Arq Bras Cardiol. 2019;113(4):787891. 4. Roth GA et al. Global Burden of Cardiovascular Diseases and Risk Factors, 1990-2020. J Am Coll Cardiol. 2020;76(25):29823021. 5. Domingues AN et al. Educação em saúde e promoção de hábitos saudáveis: impacto em populações trabalhadoras. Rev Saúde Pública.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18306	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
JOÃO PORFIRIO CARDOSO JUNIOR	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Carolina La Maison	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Cuidando de Quem Cuida 2: Ações Educativas de Prevenção e Conscientização das Doenças Cardiovasculares entre Profissionais do SAMU de Guarulhos

Introdução:

As doenças cardiovasculares (DCVs) constituem a principal causa de mortalidade no mundo e no Brasil, representando um desafio contínuo para os sistemas de saúde. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 17,9 milhões de pessoas morrem anualmente em decorrência dessas doenças, o que corresponde a 32% de todas as mortes globais. No Brasil, estima-se que uma pessoa morra a cada 90 segundos em consequência de complicações cardiovasculares, como infarto agudo do miocárdio e acidente vascular cerebral (AVC). Grande parte dos fatores de risco como hipertensão, diabetes, obesidade, tabagismo, sedentarismo, dislipidemia e alimentação inadequada pode ser controlada por meio de hábitos saudáveis, diagnóstico precoce e educação em saúde. Nesse contexto, a promoção da saúde e o reconhecimento precoce dos sinais de alerta, aliados à rápida ativação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192), são determinantes para reduzir sequelas e aumentar a sobrevida.

Objetivos:

Promover a conscientização e a prevenção das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), com ênfase nas doenças cardiovasculares, entre profissionais do SAMU, por meio de ações educativas, avaliação clínica básica e incentivo ao autocuidado.

Metodologia:

O projeto Cuidando de Quem Cuida 2 foi desenvolvido pelos cursos de Medicina e Nutrição da UNISA. As atividades incluíram palestra educativa multidisciplinar sobre fatores de risco cardiovasculares, quiz interativo com o uso da calculadora de risco da Sociedade Brasileira de Cardiologia e avaliação clínica básica dos participantes. Foram distribuídos panfletos educativos e sugestões práticas de alimentação saudável, visando reforçar o autocuidado e a adoção de hábitos saudáveis.

Resultados:

A ação contou com ampla adesão dos profissionais de saúde, incluindo médicos, enfermeiros, técnicos e socorristas, demonstrando alto nível de engajamento e interesse no tema. Durante a palestra e as atividades interativas, os participantes compartilharam experiências pessoais e profissionais, destacando desafios para a manutenção de hábitos saudáveis na rotina de trabalho. A entrega de materiais educativos contribuiu para consolidar o aprendizado e estimular mudanças de comportamento relacionadas à prevenção das DCVs. Observou-se que muitos profissionais desconheciam ferramentas de avaliação de risco cardiovascular, o que reforça a importância das ações de educação continuada.

Conclusões:

O projeto mostrou-se eficaz na promoção da conscientização sobre prevenção das doenças cardiovasculares entre profissionais do SAMU. A abordagem educativa e participativa favoreceu a troca de conhecimentos e o fortalecimento do autocuidado, reforçando a importância das ações comunitárias e intersetoriais na redução das doenças crônicas não transmissíveis

Referências:

1. Organização Mundial da Saúde (OMS). Cardiovascular diseases (CVDs). Geneva: WHO; 2023. 2. Ministério da Saúde. Doenças cardiovasculares: principais causas de morte no Brasil. Brasília: MS; 2022. 3. Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC). Diretrizes Brasileiras de Prevenção Cardiovascular. Arq Bras Cardiol. 2019;113(4):787891. 4. Roth GA et al. Global Burden of Cardiovascular Diseases and Risk Factors, 1990-2020. J Am Coll Cardiol. 2020;76(25):29823021. 5. Domingues AN et al. Educação em saúde e promoção de hábitos saudáveis: impacto em populações trabalhadoras. Rev Saúde Pública.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18306	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
BEATRIZ CARNEIRO TIPO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Carolina La Maison	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Cuidando de Quem Cuida 2: Ações Educativas de Prevenção e Conscientização das Doenças Cardiovasculares entre Profissionais do SAMU de Guarulhos

Introdução:

As doenças cardiovasculares (DCVs) constituem a principal causa de mortalidade no mundo e no Brasil, representando um desafio contínuo para os sistemas de saúde. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 17,9 milhões de pessoas morrem anualmente em decorrência dessas doenças, o que corresponde a 32% de todas as mortes globais. No Brasil, estima-se que uma pessoa morra a cada 90 segundos em consequência de complicações cardiovasculares, como infarto agudo do miocárdio e acidente vascular cerebral (AVC). Grande parte dos fatores de risco como hipertensão, diabetes, obesidade, tabagismo, sedentarismo, dislipidemia e alimentação inadequada pode ser controlada por meio de hábitos saudáveis, diagnóstico precoce e educação em saúde. Nesse contexto, a promoção da saúde e o reconhecimento precoce dos sinais de alerta, aliados à rápida ativação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192), são determinantes para reduzir sequelas e aumentar a sobrevida.

Objetivos:

Promover a conscientização e a prevenção das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), com ênfase nas doenças cardiovasculares, entre profissionais do SAMU, por meio de ações educativas, avaliação clínica básica e incentivo ao autocuidado.

Metodologia:

O projeto Cuidando de Quem Cuida 2 foi desenvolvido pelos cursos de Medicina e Nutrição da UNISA. As atividades incluíram palestra educativa multidisciplinar sobre fatores de risco cardiovasculares, quiz interativo com o uso da calculadora de risco da Sociedade Brasileira de Cardiologia e avaliação clínica básica dos participantes. Foram distribuídos panfletos educativos e sugestões práticas de alimentação saudável, visando reforçar o autocuidado e a adoção de hábitos saudáveis.

Resultados:

A ação contou com ampla adesão dos profissionais de saúde, incluindo médicos, enfermeiros, técnicos e socorristas, demonstrando alto nível de engajamento e interesse no tema. Durante a palestra e as atividades interativas, os participantes compartilharam experiências pessoais e profissionais, destacando desafios para a manutenção de hábitos saudáveis na rotina de trabalho. A entrega de materiais educativos contribuiu para consolidar o aprendizado e estimular mudanças de comportamento relacionadas à prevenção das DCVs. Observou-se que muitos profissionais desconheciam ferramentas de avaliação de risco cardiovascular, o que reforça a importância das ações de educação continuada.

Conclusões:

O projeto mostrou-se eficaz na promoção da conscientização sobre prevenção das doenças cardiovasculares entre profissionais do SAMU. A abordagem educativa e participativa favoreceu a troca de conhecimentos e o fortalecimento do autocuidado, reforçando a importância das ações comunitárias e intersetoriais na redução das doenças crônicas não transmissíveis

Referências:

1. Organização Mundial da Saúde (OMS). Cardiovascular diseases (CVDs). Geneva: WHO; 2023. 2. Ministério da Saúde. Doenças cardiovasculares: principais causas de morte no Brasil. Brasília: MS; 2022. 3. Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC). Diretrizes Brasileiras de Prevenção Cardiovascular. Arq Bras Cardiol. 2019;113(4):787891. 4. Roth GA et al. Global Burden of Cardiovascular Diseases and Risk Factors, 1990-2020. J Am Coll Cardiol. 2020;76(25):29823021. 5. Domingues AN et al. Educação em saúde e promoção de hábitos saudáveis: impacto em populações trabalhadoras. Rev Saúde Pública.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18306	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LÍVIA COSTA ORKENYI	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Carolina La Maison	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Cuidando de Quem Cuida 2: Ações Educativas de Prevenção e Conscientização das Doenças Cardiovasculares entre Profissionais do SAMU de Guarulhos

Introdução:

As doenças cardiovasculares (DCVs) constituem a principal causa de mortalidade no mundo e no Brasil, representando um desafio contínuo para os sistemas de saúde. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 17,9 milhões de pessoas morrem anualmente em decorrência dessas doenças, o que corresponde a 32% de todas as mortes globais. No Brasil, estima-se que uma pessoa morra a cada 90 segundos em consequência de complicações cardiovasculares, como infarto agudo do miocárdio e acidente vascular cerebral (AVC). Grande parte dos fatores de risco como hipertensão, diabetes, obesidade, tabagismo, sedentarismo, dislipidemia e alimentação inadequada pode ser controlada por meio de hábitos saudáveis, diagnóstico precoce e educação em saúde. Nesse contexto, a promoção da saúde e o reconhecimento precoce dos sinais de alerta, aliados à rápida ativação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192), são determinantes para reduzir sequelas e aumentar a sobrevida.

Objetivos:

Promover a conscientização e a prevenção das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), com ênfase nas doenças cardiovasculares, entre profissionais do SAMU, por

meio de ações educativas, avaliação clínica básica e incentivo ao autocuidado.

Metodologia:

O projeto Cuidando de Quem Cuida 2 foi desenvolvido pelos cursos de Medicina e Nutrição da UNISA. As atividades incluíram palestra educativa multidisciplinar sobre fatores de risco cardiovasculares, quiz interativo com o uso da calculadora de risco da Sociedade Brasileira de Cardiologia e avaliação clínica básica dos participantes. Foram distribuídos panfletos educativos e sugestões práticas de alimentação saudável, visando reforçar o autocuidado e a adoção de hábitos saudáveis.

Resultados:

A ação contou com ampla adesão dos profissionais de saúde, incluindo médicos, enfermeiros, técnicos e socorristas, demonstrando alto nível de engajamento e interesse no tema. Durante a palestra e as atividades interativas, os participantes compartilharam experiências pessoais e profissionais, destacando desafios para a manutenção de hábitos saudáveis na rotina de trabalho. A entrega de materiais educativos contribuiu para consolidar o aprendizado e estimular mudanças de comportamento relacionadas à prevenção das DCVs. Observou-se que muitos profissionais desconheciam ferramentas de avaliação de risco cardiovascular, o que reforça a importância das ações de educação continuada.

Conclusões:

O projeto mostrou-se eficaz na promoção da conscientização sobre prevenção das doenças cardiovasculares entre profissionais do SAMU. A abordagem educativa e participativa favoreceu a troca de conhecimentos e o fortalecimento do autocuidado, reforçando a importância das ações comunitárias e intersetoriais na redução das doenças crônicas não transmissíveis

Referências:

1. Organização Mundial da Saúde (OMS). Cardiovascular diseases (CVDs). Geneva: WHO; 2023. 2. Ministério da Saúde. Doenças cardiovasculares: principais causas de morte no Brasil. Brasília: MS; 2022. 3. Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC). Diretrizes Brasileiras de Prevenção Cardiovascular. Arq Bras Cardiol. 2019;113(4):787891. 4. Roth GA et al. Global Burden of Cardiovascular Diseases and Risk Factors, 1990-2020. J Am Coll Cardiol. 2020;76(25):29823021. 5. Domingues AN et al. Educação em saúde e promoção de hábitos saudáveis: impacto em populações trabalhadoras. Rev Saúde Pública.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18306	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
SAMARA RODRIGUES LOPES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Carolina La Maison	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Introdução:

As doenças cardiovasculares (DCVs) constituem a principal causa de mortalidade no mundo e no Brasil, representando um desafio contínuo para os sistemas de saúde. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 17,9 milhões de pessoas morrem anualmente em decorrência dessas doenças, o que corresponde a 32% de todas as mortes globais. No Brasil, estima-se que uma pessoa morra a cada 90 segundos em consequência de complicações cardiovasculares, como infarto agudo do miocárdio e acidente vascular cerebral (AVC). Grande parte dos fatores de risco como hipertensão, diabetes, obesidade, tabagismo, sedentarismo, dislipidemia e alimentação inadequada pode ser controlada por meio de hábitos saudáveis, diagnóstico precoce e educação em saúde. Nesse contexto, a promoção da saúde e o reconhecimento precoce dos sinais de alerta, aliados à rápida ativação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192), são determinantes para reduzir sequelas e aumentar a sobrevida.

Objetivos:

Promover a conscientização e a prevenção das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), com ênfase nas doenças cardiovasculares, entre profissionais do SAMU, por meio de ações educativas, avaliação clínica básica e incentivo ao autocuidado.

Metodologia:

O projeto Cuidando de Quem Cuida 2 foi desenvolvido pelos cursos de Medicina e Nutrição da UNISA. As atividades incluíram palestra educativa multidisciplinar sobre fatores de risco cardiovasculares, quiz interativo com o uso da calculadora de risco da Sociedade Brasileira de Cardiologia e avaliação clínica básica dos participantes. Foram distribuídos panfletos educativos e sugestões práticas de alimentação saudável, visando reforçar o autocuidado e a adoção de hábitos saudáveis.

Resultados:

A ação contou com ampla adesão dos profissionais de saúde, incluindo médicos, enfermeiros, técnicos e socorristas, demonstrando alto nível de engajamento e interesse no tema. Durante a palestra e as atividades interativas, os participantes compartilharam experiências pessoais e profissionais, destacando desafios para a manutenção de hábitos saudáveis na rotina de trabalho. A entrega de materiais educativos contribuiu para consolidar o aprendizado e estimular mudanças de comportamento relacionadas à prevenção das DCVs. Observou-se que muitos profissionais desconheciam ferramentas de avaliação de risco cardiovascular, o que reforça a importância das ações de educação continuada.

Conclusões:

O projeto mostrou-se eficaz na promoção da conscientização sobre prevenção das doenças cardiovasculares entre profissionais do SAMU. A abordagem educativa e participativa favoreceu a troca de conhecimentos e o fortalecimento do autocuidado, reforçando a importância das ações comunitárias e intersetoriais na redução das doenças crônicas não transmissíveis.

Referências:

1. Organização Mundial da Saúde (OMS). Cardiovascular diseases (CVDs). Geneva: WHO; 2023. 2. Ministério da Saúde. Doenças cardiovasculares: principais causas de morte no Brasil. Brasília: MS; 2022. 3. Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC). Diretrizes Brasileiras de Prevenção Cardiovascular. Arq Bras Cardiol. 2019;113(4):787891. 4. Roth GA et al. Global Burden of Cardiovascular Diseases and Risk Factors, 1990-2020. J Am Coll Cardiol. 2020;76(25):29823021. 5. Domingues AN et al. Educação em saúde e promoção de hábitos saudáveis: impacto em populações trabalhadoras. Rev Saúde Pública.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18307	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GABRIEL DE GOES	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Carolina La Maison	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

IABETES MELLITUS: ELABORAÇÃO DE GUIA RÁPIDO

Introdução:

A diabetes mellitus (DM) é uma das condições crônicas não transmissíveis mais prevalente globalmente. Esta condição é caracterizada por distúrbio metabólico provocado por resistência à insulina e disfunção das células beta pancreáticas. O diabetes tem impacto negativos, devido ao alto custo aos sistemas de saúde, degradação da econômica e saúde das pessoas que convive com esta doença.

Objetivos:

Orientar adultos e idosos presentes em uma instituição hospitalar de Guarulhos, por meio de material ilustrativo, sobre a diabetes mellitus, considerando os tipos de diabetes, suas formas de prevenção e a importância de seu cuidado nos diversos aspectos da vida cotidiana.

Metodologia:

Pesquisa realizada em banco de dados, SCIELO, sites oficiais do governo federal, OMS e OPA, nos últimos 5 anos. Após a análise das informações adquiridas, foi elaborado um material didático em forma de folder informativo com linguagem acessível contendo algumas das principais informações sobre a diabetes mellitus, voltadas ao público adulto e idoso. A ação foi feita de forma presencial com a entrega do material elaborado para o público presente na área de acesso central do Hospital JJM em Guarulhos, sendo feita além da entrega, a disponibilidade do grupo para falar sobre o tema e sanar as dúvidas que surgirão ao longo da ação.

Resultados:

Durante a realização do projeto, foram distribuídos folders informativos com o tema de diabetes para os pacientes presentes na recepção do hospital Jesus, José e Maria (JJM). Observou-se que a recepção dos pacientes foi positiva, visto que a maioria das pessoas presentes demonstraram interesse pelo conteúdo, realizaram perguntas acerca da prevenção e do tratamento da doença. Além disso, os participantes relataram que o material fornecido contribuiu para aumentar seus conhecimentos sobre hábitos saudáveis e cuidado com a saúde, indicando que a ação alcançou seu objetivo de informar, educar e conscientizar. Os resultados sugerem que ações de educação em saúde, como a distribuição de folders, são eficazes para promover a conscientização sobre doenças crônicas, como a diabetes. O interesse do público demonstrou que iniciativas como essas aproximam os profissionais da saúde da comunidade. Estes achados incentivam para que mais estudos sejam realizados, através de estratégias educativas acessíveis, mas que contribuem para a disseminação de informações sobre saúde

Conclusões:

A conscientização sobre diabetes é fundamental, pois permite que as pessoas adotem hábitos de vida mais saudáveis, saibam reconhecer sinais e sintomas precocemente e procurem serviços de saúde antes que complicações mais graves aconteçam. O projeto cumpriu seu objetivo de educar e conscientizar a população sobre a diabetes, aumentando o conhecimento sobre prevenção, tratamento e importância do diagnóstico precoce. A receptividade positiva do público demonstra que ações educativas, especialmente em ambientes de grande circulação, como hospitais, devem continuar sendo realizadas devido à sua grande importância para a saúde pública.

Referências:

Butayeva J, Ratan ZA, Downie S, Hosseinzadeh H. The impact of health literacy interventions on glycemic control and self-management outcomes among type 2 diabetes mellitus: A systematic review.(#38)#8239;J Diabetes. 2023;15(9):724-735. doi:10.1111/1753-0407.13436 Leitão, Veronica Batista Gomes et al. Diabetes mellitus: complicações associadas ao tempo de diagnóstico, plano de saúde, uso de serviços de saúde e uso de medicamentos, Pesquisa Nacional de Saúde 2019. Cadernos de Saúde Pública [online]. v. 41, n. 5 [Acessado(#38)#8239;14 Agosto 2025] , e00106624. Disponível em: (#60)<https://doi.org/10.1590/0102-311XPT106624>(#62). ISSN 1678-4464. <https://doi.org/10.1590/0102-311XPT106624>. Scaratti M, Johann GRP, Argenta C, Zanatta EA. Validação de conteúdo e semântica de aplicativo para adolescentes com diabetes mellitus. Acta paul enferm [Internet]. 2023;36:eAPE021031. Available from: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2023AO021031> ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS). Casos de diabetes aumentaram quatro vezes nas últimas décadas em todo o mundo, aponta ação publicada no The Lancet no Dia Mundial do Diabetes. Genebra/Washington D.C., 14 nov. 2024. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/14-11-2024-casos-diabetes-aumentaram-quatro-vezes-nas-ultimas-decadas-em-todo-mundo-acao#:~:text=Genebra/Washington%20D.C.%2C%2014%20de%20novembro%20de%202024,The%20Lancet%20no%20Dia%20Mundial%20do%20Diabetes>. Acesso em: 20 ago. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18307	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GIOVANNA ALVES DE PAULA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Carolina La Maison	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

IABETES MELLITUS: ELABORAÇÃO DE GUIA RÁPIDO

Introdução:

A diabetes melittus (DM) é uma das condições crônicas não transmissíveis mais prevalente globalmente. Esta condição é caracterizada por distúrbio metabólico provocado por resistência à insulina e disfunção das células beta pancreáticas. O diabetes tem impacto negativos, devido ao alto custo aos sistemas de saúde, degradação da

econômica e saúde das pessoas que convive com esta doença.

Objetivos:

Orientar adultos e idosos presentes em uma instituição hospitalar de Guarulhos, por meio de material ilustrativo, sobre a diabetes mellitus, considerando os tipos de diabetes, suas formas de prevenção e a importância de seu cuidado nos diversos aspectos da vida cotidiana.

Metodologia:

Pesquisa realizada em banco de dados, SCIELO, sites oficiais do governo federal, OMS e OPA, nos últimos 5 anos. Após a análise das informações adquiridas, foi elaborado um material didático em forma de folder informativo com linguagem acessível contendo algumas das principais informações sobre a diabetes mellitus, voltadas ao público adulto e idoso. A ação foi feita de forma presencial com a entrega do material elaborado para o público presente na área de acesso central do Hospital JJM em Guarulhos, sendo feita além da entrega, a disponibilidade do grupo para falar sobre o tema e sanar as dúvidas que surgirão ao longo da ação.

Resultados:

Durante a realização do projeto, foram distribuídos folders informativos com o tema de diabetes para os pacientes presentes na recepção do hospital Jesus, José e Maria (JJM). Observou-se que a recepção dos pacientes foi positiva, visto que a maioria das pessoas presentes demonstraram interesse pelo conteúdo, realizaram perguntas acerca da prevenção e do tratamento da doença. Além disso, os participantes relataram que o material fornecido contribuiu para aumentar seus conhecimentos sobre hábitos saudáveis e cuidado com a saúde, indicando que a ação alcançou seu objetivo de informar, educar e conscientizar. Os resultados sugerem que ações de educação em saúde, como a distribuição de folders, são eficazes para promover a conscientização sobre doenças crônicas, como a diabetes. O interesse do público demonstrou que iniciativas como essas aproximam os profissionais da saúde da comunidade. Estes achados incentivam para que mais estudos sejam realizados, através de estratégias educativas acessíveis, mas que contribuem para a disseminação de informações sobre saúde

Conclusões:

A conscientização sobre diabetes é fundamental, pois permite que as pessoas adotem hábitos de vida mais saudáveis, saibam reconhecer sinais e sintomas precocemente e procurem serviços de saúde antes que complicações mais graves aconteçam. O projeto cumpriu seu objetivo de educar e conscientizar a população sobre a diabetes, aumentando o conhecimento sobre prevenção, tratamento e importância do diagnóstico precoce. A receptividade positiva do público demonstra que ações educativas, especialmente em ambientes de grande circulação, como hospitais, devem continuar sendo realizadas devido à sua grande importância para a saúde pública.

Referências:

Butayeva J, Ratan ZA, Downie S, Hosseinzadeh H. The impact of health literacy interventions on glycemic control and self-management outcomes among type 2 diabetes mellitus: A systematic review. (#38)#8239;J Diabetes. 2023;15(9):724-735. doi:10.1111/1753-0407.13436 Leitão, Veronica Batista Gomes et al. Diabetes mellitus: complicações associadas ao tempo de diagnóstico, plano de saúde, uso de serviços de saúde e uso de medicamentos, Pesquisa Nacional de Saúde 2019. Cadernos de Saúde Pública [online]. v. 41, n. 5 [Acessado (#38)#8239;14 Agosto 2025] , e00106624. Disponível em: (#60)<https://doi.org/10.1590/0102-311XPT106624> (#62). ISSN 1678-4464. <https://doi.org/10.1590/0102-311XPT106624>. Scaratti M, Johann GRP, Argenta C, Zanatta EA. Validação de conteúdo e semântica de aplicativo para adolescentes com diabetes mellitus. Acta paul enferm [Internet]. 2023;36:eAPE021031. Available from: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2023AO021031> ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS). Casos de diabetes aumentaram quatro vezes nas últimas décadas em todo o mundo, aponta ação publicada no The Lancet no Dia Mundial do Diabetes. Genebra/Washington D.C., 14 nov. 2024. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/14-11-2024-casos-diabetes-aumentaram-quatro-vezes-nas-ultimas-decadas-em-todo-mundo-acao#:~:text=Genebra/Washington%20D.C.%2C%2014%20de%20novembro%20de%202024,The%20Lancet%20no%20Dia%20Mundial%20do%20Diabetes>. Acesso em: 20 ago. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18307	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
SOFIA GALERA ALCANTARA FREITAS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Carolina La Maison	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

IABETES MELLITUS: ELABORAÇÃO DE GUIA RÁPIDO

Introdução:

A diabetes mellitus (DM) é uma das condições crônicas não transmissíveis mais prevalente globalmente. Esta condição é caracterizada por distúrbio metabólico provocado por resistência à insulina e disfunção das células beta pancreáticas. O diabetes tem impacto negativos, devido ao alto custo aos sistemas de saúde, degradação da econômica e saúde das pessoas que convive com esta doença.

Objetivos:

Orientar adultos e idosos presentes em uma instituição hospitalar de Guarulhos, por meio de material ilustrativo, sobre a diabetes mellitus, considerando os tipos de diabetes, suas formas de prevenção e a importância de seu cuidado nos diversos aspectos da vida cotidiana.

Metodologia:

Pesquisa realizada em banco de dados, SCIELO, sites oficiais do governo federal, OMS e OPA, nos últimos 5 anos. Após a análise das informações adquiridas, foi elaborado um material didático em forma de folder informativo com linguagem acessível contendo algumas das principais informações sobre a diabetes mellitus, voltadas ao público adulto e idoso. A ação foi feita de forma presencial com a entrega do material elaborado para o público presente na área de acesso central do Hospital JJM em Guarulhos, sendo feita além da entrega, a disponibilidade do grupo para falar sobre o tema e sanar as dúvidas que surgirão ao longo da ação.

Resultados:

Durante a realização do projeto, foram distribuídos folders informativos com o tema de diabetes para os pacientes presentes na recepção do hospital Jesus, José e Maria (JJM). Observou-se que a recepção dos pacientes foi positiva, visto que a maioria das pessoas presentes demonstraram interesse pelo conteúdo, realizaram perguntas acerca da prevenção e do tratamento da doença. Além disso, os participantes relataram que o material fornecido contribuiu para aumentar seus conhecimentos sobre hábitos saudáveis e cuidado com a saúde, indicando que a ação alcançou seu objetivo de informar, educar e conscientizar. Os resultados sugerem que ações de educação em saúde, como a distribuição de folders, são eficazes para promover a conscientização sobre doenças crônicas, como a diabetes. O interesse do público demonstrou que iniciativas como essas aproximam os profissionais da saúde da comunidade. Estes achados incentivam para que mais estudos sejam realizados, através

de estratégias educativas acessíveis, mas que contribuem para a disseminação de informações sobre saúde

Conclusões:

A conscientização sobre diabetes é fundamental, pois permite que as pessoas adotem hábitos de vida mais saudáveis, saibam reconhecer sinais e sintomas precocemente e procurem serviços de saúde antes que complicações mais graves aconteçam. O projeto cumpriu seu objetivo de educar e conscientizar a população sobre a diabetes, aumentando o conhecimento sobre prevenção, tratamento e importância do diagnóstico precoce. A receptividade positiva do público demonstra que ações educativas, especialmente em ambientes de grande circulação, como hospitais, devem continuar sendo realizadas devido à sua grande importância para a saúde pública.

Referências:

Butayeva J, Ratan ZA, Downie S, Hosseinzadeh H. The impact of health literacy interventions on glycemic control and self-management outcomes among type 2 diabetes mellitus: A systematic review.(#38)#8239;J Diabetes. 2023;15(9):724-735. doi:10.1111/1753-0407.13436 Leitão, Veronica Batista Gomes et al. Diabetes mellitus: complicações associadas ao tempo de diagnóstico, plano de saúde, uso de serviços de saúde e uso de medicamentos, Pesquisa Nacional de Saúde 2019. Cadernos de Saúde Pública [online]. v. 41, n. 5 [Acessado(#38)#8239;14 Agosto 2025] , e00106624. Disponível em: (#60)https://doi.org/10.1590/0102-311XPT106624(#62). ISSN 1678-4464. https://doi.org/10.1590/0102-311XPT106624. Scaratti M, Johann GRP, Argenta C, Zanatta EA. Validação de conteúdo e semântica de aplicativo para adolescentes com diabetes mellitus. Acta paul enferm [Internet]. 2023;36:eAPE021031. Available from: https://doi.org/10.37689/acta-ape/2023AO021031 ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS). Casos de diabetes aumentaram quatro vezes nas últimas décadas em todo o mundo, aponta ação publicada no The Lancet no Dia Mundial do Diabetes. Genebra/Washington D.C., 14 nov. 2024. Disponível em: https://www.paho.org/pt/noticias/14-11-2024-casos-diabetes-aumentaram-quatro-vezes-nas-ultimas-decadas-em-todo-mundo-acao#:~:text=Genebra/Washington%20D.C.%2C%2014%20de%20novembro%20de%202024,The%20Lancet%20no%20Dia%20Mundial%20do%20Diabetes. Acesso em: 20 ago. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18307	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MARIA EDUARDA COSTA DE MACEDO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Carolina La Maison	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

IABETES MELLITUS: ELABORAÇÃO DE GUIA RÁPIDO

Introdução:

A diabetes mellitus (DM) é uma das condições crônicas não transmissíveis mais prevalente globalmente. Esta condição é caracterizada por distúrbio metabólico provocado por resistência à insulina e disfunção das células beta pancreáticas. O diabetes tem impacto negativos, devido ao alto custo aos sistemas de saúde, degradação da econômica e saúde das pessoas que convive com esta doença.

Objetivos:

Orientar adultos e idosos presentes em uma instituição hospitalar de Guarulhos, por meio de material ilustrativo, sobre a diabetes mellitus, considerando os tipos de diabetes, suas formas de prevenção e a importância de seu cuidado nos diversos aspectos da vida cotidiana.

Metodologia:

Pesquisa realizada em banco de dados, SCIELO, sites oficiais do governo federal, OMS e OPA, nos últimos 5 anos. Após a análise das informações adquiridas, foi elaborado um material didático em forma de folder informativo com linguagem acessível contendo algumas das principais informações sobre a diabetes mellitus, voltadas ao público adulto e idoso. A ação foi feita de forma presencial com a entrega do material elaborado para o público presente na área de acesso central do Hospital JJM em Guarulhos, sendo feita além da entrega, a disponibilidade do grupo para falar sobre o tema e sanar as dúvidas que surgirão ao longo da ação.

Resultados:

Durante a realização do projeto, foram distribuídos folders informativos com o tema de diabetes para os pacientes presentes na recepção do hospital Jesus, José e Maria (JJM). Observou-se que a recepção dos pacientes foi positiva, visto que a maioria das pessoas presentes demonstraram interesse pelo conteúdo, realizaram perguntas acerca da prevenção e do tratamento da doença. Além disso, os participantes relataram que o material fornecido contribuiu para aumentar seus conhecimentos sobre hábitos saudáveis e cuidado com a saúde, indicando que a ação alcançou seu objetivo de informar, educar e conscientizar. Os resultados sugerem que ações de educação em saúde, como a distribuição de folders, são eficazes para promover a conscientização sobre doenças crônicas, como a diabetes. O interesse do público demonstrou que iniciativas como essas aproximam os profissionais da saúde da comunidade. Estes achados incentivam para que mais estudos sejam realizados, através de estratégias educativas acessíveis, mas que contribuam para a disseminação de informações sobre saúde

Conclusões:

A conscientização sobre diabetes é fundamental, pois permite que as pessoas adotem hábitos de vida mais saudáveis, saibam reconhecer sinais e sintomas precocemente e procurem serviços de saúde antes que complicações mais graves aconteçam. O projeto cumpriu seu objetivo de educar e conscientizar a população sobre a diabetes, aumentando o conhecimento sobre prevenção, tratamento e importância do diagnóstico precoce. A receptividade positiva do público demonstra que ações educativas, especialmente em ambientes de grande circulação, como hospitais, devem continuar sendo realizadas devido à sua grande importância para a saúde pública.

Referências:

Butayeva J, Ratan ZA, Downie S, Hosseinzadeh H. The impact of health literacy interventions on glycemic control and self-management outcomes among type 2 diabetes mellitus: A systematic review. (#38)#8239;J Diabetes. 2023;15(9):724-735. doi:10.1111/1753-0407.13436 Leitão, Veronica Batista Gomes et al. Diabetes mellitus: complicações associadas ao tempo de diagnóstico, plano de saúde, uso de serviços de saúde e uso de medicamentos, Pesquisa Nacional de Saúde 2019. Cadernos de Saúde Pública [online]. v. 41, n. 5 [Acessado (#38)#8239;14 Agosto 2025] , e00106624. Disponível em: (#60)[#60](https://doi.org/10.1590/0102-311XPT106624)<https://doi.org/10.1590/0102-311XPT106624>. ISSN 1678-4464. <https://doi.org/10.1590/0102-311XPT106624>. Scaratti M, Johann GRP, Argenta C, Zanatta EA. Validação de conteúdo e semântica de aplicativo para adolescentes com diabetes mellitus. Acta paul enferm [Internet]. 2023;36:eAPE021031. Available from: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2023AO021031> ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS). Casos de diabetes aumentaram quatro vezes nas últimas décadas em todo o mundo, aponta ação publicada no The Lancet no Dia Mundial do Diabetes. Genebra/Washington D.C., 14 nov. 2024. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/14-11-2024-casos-diabetes-aumentaram-quatro-vezes-nas-ultimas-decadas-em->

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18307	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MARCELLA GIANCOLI KATO CANO DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Carolina La Maison	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:
IABETES MELLITUS: ELABORAÇÃO DE GUIA RÁPIDO

Introdução:
A diabetes mellitus (DM) é uma das condições crônicas não transmissíveis mais prevalente globalmente. Esta condição é caracterizada por distúrbio metabólico provocado por resistência à insulina e disfunção das células beta pancreáticas. O diabetes tem impacto negativos, devido ao alto custo aos sistemas de saúde, degradação da econômica e saúde das pessoas que convive com esta doença.

Objetivos:
Orientar adultos e idosos presentes em uma instituição hospitalar de Guarulhos, por meio de material ilustrativo, sobre a diabetes mellitus, considerando os tipos de diabetes, suas formas de prevenção e a importância de seu cuidado nos diversos aspectos da vida cotidiana.

Metodologia:
Pesquisa realizada em banco de dados, SCIELO, sites oficiais do governo federal, OMS e OPA, nos últimos 5 anos. Após a análise das informações adquiridas, foi elaborado um material didático em forma de folder informativo com linguagem acessível contendo algumas das principais informações sobre a diabetes mellitus, voltadas ao público adulto e idoso. A ação foi feita de forma presencial com a entrega do material elaborado para o público presente na área de acesso central do Hospital JJM em Guarulhos, sendo feita além da entrega, a disponibilidade do grupo para falar sobre o tema e sanar as dúvidas que surgirão ao longo da ação.

Resultados:
Durante a realização do projeto, foram distribuídos folders informativos com o tema de diabetes para os pacientes presentes na recepção do hospital Jesus, José e Maria (JJM). Observou-se que a recepção dos pacientes foi positiva, visto que a maioria das pessoas presentes demonstraram interesse pelo conteúdo, realizaram perguntas acerca da prevenção e do tratamento da doença. Além disso, os participantes relataram que o material fornecido contribuiu para aumentar seus conhecimentos sobre hábitos saudáveis e cuidado com a saúde, indicando que a ação alcançou seu objetivo de informar, educar e conscientizar. Os resultados sugerem que ações de

educação em saúde, como a distribuição de folders, são eficazes para promover a conscientização sobre doenças crônicas, como a diabetes. O interesse do público demonstrou que iniciativas como essas aproximam os profissionais da saúde da comunidade. Estes achados incentivam para que mais estudos sejam realizados, através de estratégias educativas acessíveis, mas que contribuem para a disseminação de informações sobre saúde

Conclusões:

A conscientização sobre diabetes é fundamental, pois permite que as pessoas adotem hábitos de vida mais saudáveis, saibam reconhecer sinais e sintomas precocemente e procurem serviços de saúde antes que complicações mais graves aconteçam. O projeto cumpriu seu objetivo de educar e conscientizar a população sobre a diabetes, aumentando o conhecimento sobre prevenção, tratamento e importância do diagnóstico precoce. A receptividade positiva do público demonstra que ações educativas, especialmente em ambientes de grande circulação, como hospitais, devem continuar sendo realizadas devido à sua grande importância para a saúde pública.

Referências:

Butayeva J, Ratan ZA, Downie S, Hosseinzadeh H. The impact of health literacy interventions on glycemic control and self-management outcomes among type 2 diabetes mellitus: A systematic review.(#38)#8239;J Diabetes. 2023;15(9):724-735. doi:10.1111/1753-0407.13436
Leitão, Veronica Batista Gomes et al. Diabetes mellitus: complicações associadas ao tempo de diagnóstico, plano de saúde, uso de serviços de saúde e uso de medicamentos, Pesquisa Nacional de Saúde 2019. Cadernos de Saúde Pública [online]. v. 41, n. 5 [Acessado(#38)#8239;14 Agosto 2025] , e00106624. Disponível em: (#60)<https://doi.org/10.1590/0102-311XPT106624>(#62). ISSN 1678-4464. <https://doi.org/10.1590/0102-311XPT106624>.
Scaratti M, Johann GRP, Argenta C, Zanatta EA. Validação de conteúdo e semântica de aplicativo para adolescentes com diabetes mellitus. Acta paul enferm [Internet]. 2023;36:eAPE021031. Available from: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2023AO021031>
ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS). Casos de diabetes aumentaram quatro vezes nas últimas décadas em todo o mundo, aponta ação publicada no The Lancet no Dia Mundial do Diabetes. Genebra/Washington D.C., 14 nov. 2024. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/14-11-2024-casos-diabetes-aumentaram-quatro-vezes-nas-ultimas-decadas-em-todo-mundo-acao#:~:text=Genebra/Washington%20D.C.%2C%2014%20de%20novembro%20de%202024,The%20Lancet%20no%20Dia%20Mundial%20do%20Diabetes>. Acesso em: 20 ago. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18307	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
FRANCYANE COSTA SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Carolina La Maison	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

IABETES MELLITUS: ELABORAÇÃO DE GUIA RÁPIDO

Introdução:

A diabetes mellitus (DM) é uma das condições crônicas não transmissíveis mais prevalente globalmente. Esta condição é caracterizada por distúrbio metabólico provocado por resistência à insulina e disfunção das células beta pancreáticas. O diabetes tem impacto negativos, devido ao alto custo aos sistemas de saúde, degradação da econômica e saúde das pessoas que convive com esta doença.

Objetivos:

Orientar adultos e idosos presentes em uma instituição hospitalar de Guarulhos, por meio de material ilustrativo, sobre a diabetes mellitus, considerando os tipos de diabetes, suas formas de prevenção e a importância de seu cuidado nos diversos aspectos da vida cotidiana.

Metodologia:

Pesquisa realizada em banco de dados, SCIELO, sites oficiais do governo federal, OMS e OPA, nos últimos 5 anos. Após a análise das informações adquiridas, foi elaborado um material didático em forma de folder informativo com linguagem acessível contendo algumas das principais informações sobre a diabetes mellitus, voltadas ao público adulto e idoso. A ação foi feita de forma presencial com a entrega do material elaborado para o público presente na área de acesso central do Hospital JJM em Guarulhos, sendo feita além da entrega, a disponibilidade do grupo para falar sobre o tema e sanar as dúvidas que surgirão ao longo da ação.

Resultados:

Durante a realização do projeto, foram distribuídos folders informativos com o tema de diabetes para os pacientes presentes na recepção do hospital Jesus, José e Maria (JJM). Observou-se que a recepção dos pacientes foi positiva, visto que a maioria das pessoas presentes demonstraram interesse pelo conteúdo, realizaram perguntas acerca da prevenção e do tratamento da doença. Além disso, os participantes relataram que o material fornecido contribuiu para aumentar seus conhecimentos sobre hábitos saudáveis e cuidado com a saúde, indicando que a ação alcançou seu objetivo de informar, educar e conscientizar. Os resultados sugerem que ações de educação em saúde, como a distribuição de folders, são eficazes para promover a conscientização sobre doenças crônicas, como a diabetes. O interesse do público demonstrou que iniciativas como essas aproximam os profissionais da saúde da comunidade. Estes achados incentivam para que mais estudos sejam realizados, através de estratégias educativas acessíveis, mas que contribuem para a disseminação de informações sobre saúde

Conclusões:

A conscientização sobre diabetes é fundamental, pois permite que as pessoas adotem hábitos de vida mais saudáveis, saibam reconhecer sinais e sintomas precocemente e procurem serviços de saúde antes que complicações mais graves aconteçam. O projeto cumpriu seu objetivo de educar e conscientizar a população sobre a diabetes, aumentando o conhecimento sobre prevenção, tratamento e importância do diagnóstico precoce. A receptividade positiva do público demonstra que ações educativas, especialmente em ambientes de grande circulação, como hospitais, devem continuar sendo realizadas devido à sua grande importância para a saúde pública.

Referências:

Butayeva J, Ratan ZA, Downie S, Hosseinzadeh H. The impact of health literacy interventions on glycemic control and self-management outcomes among type 2 diabetes mellitus: A systematic review. (#38)#8239;J Diabetes. 2023;15(9):724-735. doi:10.1111/1753-0407.13436 Leitão, Veronica Batista Gomes et al. Diabetes mellitus: complicações associadas ao tempo de diagnóstico, plano de saúde, uso de serviços de saúde e uso de medicamentos, Pesquisa Nacional de Saúde 2019. Cadernos de Saúde Pública [online]. v. 41, n. 5 [Acessado (#38)#8239;14 Agosto 2025] , e00106624. Disponível em: (#60)[https://doi.org/10.1590/0102-311XPT106624\(#62\)](https://doi.org/10.1590/0102-311XPT106624(#62)). ISSN 1678-4464. <https://doi.org/10.1590/0102-311XPT106624>. Scaratti M, Johann GRP, Argenta C, Zanatta EA. Validação de conteúdo e semântica de aplicativo para adolescentes com diabetes mellitus. Acta paul enferm [Internet]. 2023;36:eAPE021031. Available from: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2023AO021031> ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS). Casos de diabetes aumentaram quatro vezes nas últimas décadas em todo o mundo, aponta ação publicada no The Lancet no Dia Mundial do Diabetes.

Genebra/Washington D.C., 14 nov. 2024. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/14-11-2024-casos-diabetes-aumentaram-quatro-vezes-nas-ultimas-decadas-em-todo-mundo-acao#:~:text=Genebra/Washington%20D.C.%2C%2014%20de%20novembro%20de%202024,The%20Lancet%20no%20Dia%20Mundial%20do%20Diabetes>. Acesso em: 20 ago. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18308	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GABRIEL DE GOES	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Carolina La Maison	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:
VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS: UM DESAFIO PARA A SAÚDE PÚBLICA E A IMPORTÂNCIA DA NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA

Introdução:
A infância deve ser um período de proteção, desenvolvimento e segurança, mas, para muitas crianças, a realidade é marcada pela violência. No Brasil, a violência infantil representa um grave problema de saúde pública e uma violação dos direitos fundamentais da criança e do adolescente.

Objetivos:
Desenvolver uma proposta de intervenção rápida e visual contra a violência infantil, visando sensibilizar e engajar profissionais da saúde, familiares e pacientes em um hospital especialista no atendimento à criança e adolescente, no município de Guarulhos.

Metodologia:
Foi realizado levantamento bibliografia em banco de dados da Scielo, sites oficiais do governo e banco de dados do hospital referenciado acima, após foi elaborado cartazes e folders, os quais foram fixados e distribuídos aos usuários desta instituição, em locais estratégicos, como corredores e áreas de grande circulação de profissionais.

Resultados:
Na abordagem das entregas dos cartazes e folders, ocorreu conversas informais, observamos um padrão preocupante, a maioria das pessoas demonstrava conhecimento geral e preocupação genuína com o tema da violência infantil, mas não sabiam como agir corretamente diante de um caso suspeito.

Conclusões:
A ação realizada mostrou que, mesmo diante de um tema difícil e sensível, é possível criar estratégias educativas eficazes, desde que guiadas pela empatia, linguagem

acessível e conhecimento científico. O desconhecimento sobre os canais corretos de denúncia, como o Disque 100, reforça a necessidade de ampliar as estratégias de educação permanente em direitos humanos dentro dos espaços de saúde.

Referências:

AGÊNCIA BRASIL. Quase 200 crianças e adolescentes são agredidos por dia no Brasil. 2024. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2024-10/quase-200-criancas-e-adolescentes-sao-agredidos-por-dia-no-brasil>. Acesso em: 20 mar. 2025. SABINO, FHO.; SOARES, APMA. Et al. Rede social de famílias envolvidas na negligência contra crianças e adolescentes: construindo um olhar multidimensional. Ciência (#38) Saúde Coletiva, v. 29, n. 7, e03132024, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232024297.03132024>. Acesso em: 1 maio 2025. PEDROSO MRO, LEITE FMC. Prevalência e fatores associados à negligência contra crianças em um estado brasileiro. Esc. Anna. Nery 27 2023. <https://doi.org/10.1590/177-9465-EAN-2022-0128pt> BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Lei n.º 8.069, de 13 de julho de 1990. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acesso em: 20 mar. 2025. FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA (UNICEF). Panorama da violência letal e sexual contra crianças e adolescentes no Brasil 2021-2023. 2023. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/relatorios/panorama-da-violencia-letal-e-sexual-contra-criancas-e-adolescentes-no-brasil-2021-2023>. Acesso em: 20 mar. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18308	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GIOVANNA ALVES DE PAULA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Carolina La Maison	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS: UM DESAFIO PARA A SAÚDE PÚBLICA E A IMPORTÂNCIA DA NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA

Introdução:

A infância deve ser um período de proteção, desenvolvimento e segurança, mas, para muitas crianças, a realidade é marcada pela violência. No Brasil, a violência infantil representa um grave problema de saúde pública e uma violação dos direitos fundamentais da criança e do adolescente.

Objetivos:

Desenvolver uma proposta de intervenção rápida e visual contra a violência infantil, visando sensibilizar e engajar profissionais da saúde, familiares e pacientes em um hospital especialista no atendimento à criança e adolescente, no município de Guarulhos.

Metodologia:

Foi realizado levantamento bibliografia em banco de dados da Scielo, sites oficiais do governo e banco de dados do hospital referenciado acima, após foi elaborado

cartazes e folders, os quais foram fixados e distribuídos aos usuários desta instituição, em locais estratégicos, como corredores e áreas de grande circulação de profissionais.

Resultados:

Na abordagem das entregas dos cartazes e folders, ocorreu conversas informais, observamos um padrão preocupante, a maioria das pessoas demonstrava conhecimento geral e preocupação genuína com o tema da violência infantil, mas não sabiam como agir corretamente diante de um caso suspeito.

Conclusões:

A ação realizada mostrou que, mesmo diante de um tema difícil e sensível, é possível criar estratégias educativas eficazes, desde que guiadas pela empatia, linguagem acessível e conhecimento científico. O desconhecimento sobre os canais corretos de denúncia, como o Disque 100, reforça a necessidade de ampliar as estratégias de educação permanente em direitos humanos dentro dos espaços de saúde.

Referências:

AGÊNCIA BRASIL. Quase 200 crianças e adolescentes são agredidos por dia no Brasil. 2024. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2024-10/quase-200-criancas-e-adolescentes-sao-agredidos-por-dia-no-brasil>. Acesso em: 20 mar. 2025. SABINO, FHO.; SOARES, APMA. Et al. Rede social de famílias envolvidas na negligência contra crianças e adolescentes: construindo um olhar multidimensional. *Ciência (#38) Saúde Coletiva*, v. 29, n. 7, e03132024, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232024297.03132024>. Acesso em: 1 maio 2025. PEDROSO MRO, LEITE FMC. Prevalência e fatores associados à negligência contra crianças em um estado brasileiro. *Esc. Anna. Nery* 27 2023. <https://doi.org/10.1590/177-9465-EAN-2022-0128pt> BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Lei n.º 8.069, de 13 de julho de 1990. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acesso em: 20 mar. 2025. FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA (UNICEF). Panorama da violência letal e sexual contra crianças e adolescentes no Brasil 2021-2023. 2023. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/relatorios/panorama-da-violencia-letal-e-sexual-contra-criancas-e-adolescentes-no-brasil-2021-2023>. Acesso em: 20 mar. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18308	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
SOFIA GALERA ALCANTARA FREITAS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Carolina La Maison	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS: UM DESAFIO PARA A SAÚDE PÚBLICA E A IMPORTÂNCIA DA NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA

Introdução:

A infância deve ser um período de proteção, desenvolvimento e segurança, mas, para muitas crianças, a realidade é marcada pela violência. No Brasil, a violência infantil representa um grave problema de saúde pública e uma violação dos direitos fundamentais da criança e do adolescente.

Objetivos:

Desenvolver uma proposta de intervenção rápida e visual contra a violência infantil, visando sensibilizar e engajar profissionais da saúde, familiares e pacientes em um hospital especialista no atendimento à criança e adolescente, no município de Guarulhos.

Metodologia:

Foi realizado levantamento bibliografia em banco de dados da Scielo, sites oficiais do governo e banco de dados do hospital referenciado acima, após foi elaborado cartazes e folders, os quais foram fixados e distribuídos aos usuários desta instituição, em locais estratégicos, como corredores e áreas de grande circulação de profissionais.

Resultados:

Na abordagem das entregas dos cartazes e folders, ocorreu conversas informais, observamos um padrão preocupante, a maioria das pessoas demonstrava conhecimento geral e preocupação genuína com o tema da violência infantil, mas não sabiam como agir corretamente diante de um caso suspeito.

Conclusões:

A ação realizada mostrou que, mesmo diante de um tema difícil e sensível, é possível criar estratégias educativas eficazes, desde que guiadas pela empatia, linguagem acessível e conhecimento científico. O desconhecimento sobre os canais corretos de denúncia, como o Disque 100, reforça a necessidade de ampliar as estratégias de educação permanente em direitos humanos dentro dos espaços de saúde.

Referências:

AGÊNCIA BRASIL. Quase 200 crianças e adolescentes são agredidos por dia no Brasil. 2024. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2024-10/quase-200-criancas-e-adolescentes-sao-agredidos-por-dia-no-brasil>. Acesso em: 20 mar. 2025. SABINO, FHO.; SOARES, APMA. Et al. Rede social de famílias envolvidas na negligência contra crianças e adolescentes: construindo um olhar multidimensional. Ciência (#38) Saúde Coletiva, v. 29, n. 7, e03132024, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232024297.03132024>. Acesso em: 1 maio 2025. PEDROSO MRO, LEITE FMC. Prevalência e fatores associados à negligência contra crianças em um estado brasileiro. Esc. Anna. Nery 27 2023. <https://doi.org/10.1590/177-9465-EAN-2022-0128pt> BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Lei n.º 8.069, de 13 de julho de 1990. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acesso em: 20 mar. 2025. FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA (UNICEF). Panorama da violência letal e sexual contra crianças e adolescentes no Brasil 2021-2023. 2023. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/relatorios/panorama-da-violencia-letal-e-sexual-contra-criancas-e-adolescentes-no-brasil-2021-2023>. Acesso em: 20 mar. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18308	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MARIA EDUARDA COSTA DE MACEDO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Carolina La Maison	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS: UM DESAFIO PARA A SAÚDE PÚBLICA E A IMPORTÂNCIA DA NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA

Introdução:

A infância deve ser um período de proteção, desenvolvimento e segurança, mas, para muitas crianças, a realidade é marcada pela violência. No Brasil, a violência infantil representa um grave problema de saúde pública e uma violação dos direitos fundamentais da criança e do adolescente.

Objetivos:

Desenvolver uma proposta de intervenção rápida e visual contra a violência infantil, visando sensibilizar e engajar profissionais da saúde, familiares e pacientes em um hospital especialista no atendimento à criança e adolescente, no município de Guarulhos.

Metodologia:

Foi realizado levantamento bibliografia em banco de dados da Scielo, sites oficiais do governo e banco de dados do hospital referenciado acima, após foi elaborado cartazes e folders, os quais foram fixados e distribuídos aos usuários desta instituição, em locais estratégicos, como corredores e áreas de grande circulação de profissionais.

Resultados:

Na abordagem das entregas dos cartazes e folders, ocorreu conversas informais, observamos um padrão preocupante, a maioria das pessoas demonstrava conhecimento geral e preocupação genuína com o tema da violência infantil, mas não sabiam como agir corretamente diante de um caso suspeito.

Conclusões:

A ação realizada mostrou que, mesmo diante de um tema difícil e sensível, é possível criar estratégias educativas eficazes, desde que guiadas pela empatia, linguagem acessível e conhecimento científico. O desconhecimento sobre os canais corretos de denúncia, como o Disque 100, reforça a necessidade de ampliar as estratégias de educação permanente em direitos humanos dentro dos espaços de saúde.

Referências:

AGÊNCIA BRASIL. Quase 200 crianças e adolescentes são agredidos por dia no Brasil. 2024. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2024-10/quase-200-criancas-e-adolescentes-sao-agredidos-por-dia-no-brasil>. Acesso em: 20 mar. 2025. SABINO, FHO.; SOARES, APMA. Et al. Rede social de famílias envolvidas na negligência contra crianças e adolescentes: construindo um olhar multidimensional. *Ciência (#38) Saúde Coletiva*, v. 29, n. 7, e03132024, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232024297.03132024>. Acesso em: 1 maio 2025. PEDROSO MRO, LEITE FMC. Prevalência e fatores associados à negligência contra crianças em um estado brasileiro. *Esc. Anna. Nery* 27 2023. <https://doi.org/10.1590/177-9465-EAN-2022-0128pt> BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Lei n.º 8.069, de 13 de julho de 1990. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acesso em: 20 mar. 2025. FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA (UNICEF). Panorama da

violência letal e sexual contra crianças e adolescentes no Brasil 2021-2023. 2023. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/relatorios/panorama-da-violencia-letal-e-sexual-contra-criancas-e-adolescentes-no-brasil-2021-2023>. Acesso em: 20 mar. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18308	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MARCELLA GIANCOLI KATO CANO DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Carolina La Maison	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS: UM DESAFIO PARA A SAÚDE PÚBLICA E A IMPORTÂNCIA DA NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA

Introdução:

A infância deve ser um período de proteção, desenvolvimento e segurança, mas, para muitas crianças, a realidade é marcada pela violência. No Brasil, a violência infantil representa um grave problema de saúde pública e uma violação dos direitos fundamentais da criança e do adolescente.

Objetivos:

Desenvolver uma proposta de intervenção rápida e visual contra a violência infantil, visando sensibilizar e engajar profissionais da saúde, familiares e pacientes em um hospital especialista no atendimento à criança e adolescente, no município de Guarulhos.

Metodologia:

Foi realizado levantamento bibliografia em banco de dados da Scielo, sites oficiais do governo e banco de dados do hospital referenciado acima, após foi elaborado cartazes e folders, os quais foram fixados e distribuídos aos usuários desta instituição, em locais estratégicos, como corredores e áreas de grande circulação de profissionais.

Resultados:

Na abordagem das entregas dos cartazes e folders, ocorreu conversas informais, observamos um padrão preocupante, a maioria das pessoas demonstrava conhecimento geral e preocupação genuína com o tema da violência infantil, mas não sabiam como agir corretamente diante de um caso suspeito.

Conclusões:

A ação realizada mostrou que, mesmo diante de um tema difícil e sensível, é possível criar estratégias educativas eficazes, desde que guiadas pela empatia, linguagem acessível e conhecimento científico. O desconhecimento sobre os canais corretos de denúncia, como o Disque 100, reforça a necessidade de ampliar as estratégias de

educação permanente em direitos humanos dentro dos espaços de saúde.

Referências:

AGÊNCIA BRASIL. Quase 200 crianças e adolescentes são agredidos por dia no Brasil. 2024. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2024-10/quase-200-criancas-e-adolescentes-sao-agredidos-por-dia-no-brasil>. Acesso em: 20 mar. 2025. SABINO, FHO.; SOARES, APMA. Et al. Rede social de famílias envolvidas na negligência contra crianças e adolescentes: construindo um olhar multidimensional. Ciência (#38) Saúde Coletiva, v. 29, n. 7, e03132024, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232024297.03132024>. Acesso em: 1 maio 2025. PEDROSO MRO, LEITE FMC. Prevalência e fatores associados à negligência contra crianças em um estado brasileiro. Esc. Anna. Nery 27 2023. <https://doi.org/10.1590/177-9465-EAN-2022-0128pt> BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Lei n.º 8.069, de 13 de julho de 1990. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acesso em: 20 mar. 2025. FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA (UNICEF). Panorama da violência letal e sexual contra crianças e adolescentes no Brasil 2021-2023. 2023. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/relatorios/panorama-da-violencia-letal-e-sexual-contra-criancas-e-adolescentes-no-brasil-2021-2023>. Acesso em: 20 mar. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18308	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
FRANCYANE COSTA SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Carolina La Maison	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS: UM DESAFIO PARA A SAÚDE PÚBLICA E A IMPORTÂNCIA DA NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA

Introdução:

A infância deve ser um período de proteção, desenvolvimento e segurança, mas, para muitas crianças, a realidade é marcada pela violência. No Brasil, a violência infantil representa um grave problema de saúde pública e uma violação dos direitos fundamentais da criança e do adolescente.

Objetivos:

Desenvolver uma proposta de intervenção rápida e visual contra a violência infantil, visando sensibilizar e engajar profissionais da saúde, familiares e pacientes em um hospital especialista no atendimento à criança e adolescente, no município de Guarulhos.

Metodologia:

Foi realizado levantamento bibliografia em banco de dados da Scielo, sites oficiais do governo e banco de dados do hospital referenciado acima, após foi elaborado cartazes e folders, os quais foram fixados e distribuídos aos usuários desta instituição, em locais estratégicos, como corredores e áreas de grande circulação de

profissionais.

Resultados:

Na abordagem das entregas dos cartazes e folders, ocorreu conversas informais, observamos um padrão preocupante, a maioria das pessoas demonstrava conhecimento geral e preocupação genuína com o tema da violência infantil, mas não sabiam como agir corretamente diante de um caso suspeito.

Conclusões:

A ação realizada mostrou que, mesmo diante de um tema difícil e sensível, é possível criar estratégias educativas eficazes, desde que guiadas pela empatia, linguagem acessível e conhecimento científico. O desconhecimento sobre os canais corretos de denúncia, como o Disque 100, reforça a necessidade de ampliar as estratégias de educação permanente em direitos humanos dentro dos espaços de saúde.

Referências:

AGÊNCIA BRASIL. Quase 200 crianças e adolescentes são agredidos por dia no Brasil. 2024. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2024-10/quase-200-criancas-e-adolescentes-sao-agredidos-por-dia-no-brasil>. Acesso em: 20 mar. 2025. SABINO, FHO.; SOARES, APMA. Et al. Rede social de famílias envolvidas na negligência contra crianças e adolescentes: construindo um olhar multidimensional. Ciência (#38) Saúde Coletiva, v. 29, n. 7, e03132024, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232024297.03132024>. Acesso em: 1 maio 2025. PEDROSO MRO, LEITE FMC. Prevalência e fatores associados à negligência contra crianças em um estado brasileiro. Esc. Anna. Nery 27 2023. <https://doi.org/10.1590/177-9465-EAN-2022-0128pt> BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Lei n.º 8.069, de 13 de julho de 1990. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acesso em: 20 mar. 2025. FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA (UNICEF). Panorama da violência letal e sexual contra crianças e adolescentes no Brasil 2021-2023. 2023. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/relatorios/panorama-da-violencia-letal-e-sexual-contra-criancas-e-adolescentes-no-brasil-2021-2023>. Acesso em: 20 mar. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18309	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
BEATRIZ FUKUSHIGUE TEIXEIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Carolina La Maison	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Práticas sexuais e uso de preservativos em adolescentes para prevenir IST's e HIV/AIDS

Introdução:

O aumento das infecções pelo HIV entre jovens representa um relevante desafio à saúde pública. Dados do Ministério da Saúde (2023) indicam que indivíduos de 15 a 29

anos responderam por 41,9% dos casos nos últimos quatro anos. A diminuição do uso de preservativos e a propagação de informações incorretas sobre sexualidade nas redes sociais intensificam o risco de contágio. Nesse contexto, torna-se essencial promover educação sexual baseada em evidências, voltada à prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e ao fortalecimento do autocuidado entre adolescentes.

Objetivos:

Promover educação sexual acessível, responsável e científica, direcionada a adolescentes do ensino médio, com foco na prevenção do HIV e de outras ISTs.

Metodologia:

O projeto de extensão foi desenvolvido em um lar de acolhimento na Zona Norte de São Paulo, contando com a participação de oito adolescentes, com idades entre 11 e 17 anos. As atividades incluíram palestra expositiva e roda de conversa, estruturadas para privilegiar diálogo e escuta ativa. Foram abordados temas como transmissão e reinfeção de sífilis, HPV e HIV, uso de preservativos masculino e feminino, período janela e HIV congênito. As informações foram transmitidas de forma didática, facilitando a compreensão sobre prevenção, diagnóstico e tratamento das ISTs.

Resultados:

Os adolescentes demonstraram elevado engajamento e interesse, levantando dúvidas pertinentes e participando ativamente das discussões. O espaço seguro para diálogo permitiu desconstruir mitos e fortalecer o conhecimento sobre práticas preventivas. Observou-se que há grande carência de ambientes que incentivem a conversa aberta sobre sexualidade, evidenciando a relevância de ações educativas contínuas. O projeto contribuiu para o fortalecimento de comportamentos de responsabilidade sexual e autocuidado, promovendo conscientização sobre a importância do uso de preservativos e do conhecimento sobre ISTs.

Conclusões:

O projeto atingiu e superou seus objetivos ao integrar informação científica, linguagem acessível e participação ativa dos adolescentes. Os resultados destacam a importância das ações de extensão universitária como instrumentos de transformação social e promoção da saúde pública. Conclui-se que a prevenção aliada ao conhecimento e ao diálogo é a forma mais eficaz de cuidado com a vida, evidenciando que iniciativas educativas são fundamentais para reduzir a incidência de ISTs entre jovens.

Referências:

1. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico de HIV e AIDS. Brasília: MS; 2023. 2. Brasil. Diretrizes de prevenção combinada e cuidado às pessoas com IST e HIV. Brasília: MS; 2022 3. Brasil. Profilaxia Pré e Pós exposição ao HIV (PREP e PE). Brasília: MS; 2022.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18309	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ENRICO PORTES VIEIRA LEITE URBAN	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Carolina La Maison	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Práticas sexuais e uso de preservativos em adolescentes para prevenir IST's e HIV/AIDS

Introdução:

O aumento das infecções pelo HIV entre jovens representa um relevante desafio à saúde pública. Dados do Ministério da Saúde (2023) indicam que indivíduos de 15 a 29 anos responderam por 41,9% dos casos nos últimos quatro anos. A diminuição do uso de preservativos e a propagação de informações incorretas sobre sexualidade nas redes sociais intensificam o risco de contágio. Nesse contexto, torna-se essencial promover educação sexual baseada em evidências, voltada à prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e ao fortalecimento do autocuidado entre adolescentes.

Objetivos:

Promover educação sexual acessível, responsável e científica, direcionada a adolescentes do ensino médio, com foco na prevenção do HIV e de outras ISTs.

Metodologia:

O projeto de extensão foi desenvolvido em um lar de acolhimento na Zona Norte de São Paulo, contando com a participação de oito adolescentes, com idades entre 11 e 17 anos. As atividades incluíram palestra expositiva e roda de conversa, estruturadas para privilegiar diálogo e escuta ativa. Foram abordados temas como transmissão e reinfecção de sífilis, HPV e HIV, uso de preservativos masculino e feminino, período janela e HIV congênito. As informações foram transmitidas de forma didática, facilitando a compreensão sobre prevenção, diagnóstico e tratamento das ISTs.

Resultados:

Os adolescentes demonstraram elevado engajamento e interesse, levantando dúvidas pertinentes e participando ativamente das discussões. O espaço seguro para diálogo permitiu desconstruir mitos e fortalecer o conhecimento sobre práticas preventivas. Observou-se que há grande carência de ambientes que incentivem a conversa aberta sobre sexualidade, evidenciando a relevância de ações educativas contínuas. O projeto contribuiu para o fortalecimento de comportamentos de responsabilidade sexual e autocuidado, promovendo conscientização sobre a importância do uso de preservativos e do conhecimento sobre ISTs.

Conclusões:

O projeto atingiu e superou seus objetivos ao integrar informação científica, linguagem acessível e participação ativa dos adolescentes. Os resultados destacam a importância das ações de extensão universitária como instrumentos de transformação social e promoção da saúde pública. Conclui-se que a prevenção aliada ao conhecimento e ao diálogo é a forma mais eficaz de cuidado com a vida, evidenciando que iniciativas educativas são fundamentais para reduzir a incidência de ISTs entre jovens.

Referências:

1. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico de HIV e AIDS. Brasília: MS; 2023. 2. Brasil. Diretrizes de prevenção combinada e cuidado às pessoas com IST e HIV. Brasília: MS; 2022 3. Brasil. Profilaxia Pré e Pós exposição ao HIV (PREP e PE). Brasília: MS; 2022.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18309	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LEONARDO CELANI HIPÓLITO DUARTE NUNES FIGUEIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Carolina La Maison	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Práticas sexuais e uso de preservativos em adolescentes para prevenir IST's e HIV/AIDS

Introdução:

O aumento das infecções pelo HIV entre jovens representa um relevante desafio à saúde pública. Dados do Ministério da Saúde (2023) indicam que indivíduos de 15 a 29 anos responderam por 41,9% dos casos nos últimos quatro anos. A diminuição do uso de preservativos e a propagação de informações incorretas sobre sexualidade nas redes sociais intensificam o risco de contágio. Nesse contexto, torna-se essencial promover educação sexual baseada em evidências, voltada à prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e ao fortalecimento do autocuidado entre adolescentes.

Objetivos:

Promover educação sexual acessível, responsável e científica, direcionada a adolescentes do ensino médio, com foco na prevenção do HIV e de outras ISTs.

Metodologia:

O projeto de extensão foi desenvolvido em um lar de acolhimento na Zona Norte de São Paulo, contando com a participação de oito adolescentes, com idades entre 11 e 17 anos. As atividades incluíram palestra expositiva e roda de conversa, estruturadas para privilegiar diálogo e escuta ativa. Foram abordados temas como transmissão e reinfecção de sífilis, HPV e HIV, uso de preservativos masculino e feminino, período janela e HIV congênito. As informações foram transmitidas de forma didática, facilitando a compreensão sobre prevenção, diagnóstico e tratamento das ISTs.

Resultados:

Os adolescentes demonstraram elevado engajamento e interesse, levantando dúvidas pertinentes e participando ativamente das discussões. O espaço seguro para diálogo permitiu desconstruir mitos e fortalecer o conhecimento sobre práticas preventivas. Observou-se que há grande carência de ambientes que incentivem a conversa aberta sobre sexualidade, evidenciando a relevância de ações educativas contínuas. O projeto contribuiu para o fortalecimento de comportamentos de responsabilidade sexual e autocuidado, promovendo conscientização sobre a importância do uso de preservativos e do conhecimento sobre ISTs.

Conclusões:

O projeto atingiu e superou seus objetivos ao integrar informação científica, linguagem acessível e participação ativa dos adolescentes. Os resultados destacam a importância das ações de extensão universitária como instrumentos de transformação social e promoção da saúde pública. Conclui-se que a prevenção aliada ao

conhecimento e ao diálogo é a forma mais eficaz de cuidado com a vida, evidenciando que iniciativas educativas são fundamentais para reduzir a incidência de ISTs entre jovens.

Referências:

1. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico de HIV e AIDS. Brasília: MS; 2023. 2. Brasil. Diretrizes de prevenção combinada e cuidado às pessoas com IST e HIV. Brasília: MS; 2022 3. Brasil. Profilaxia Pré e Pós exposição ao HIV (PREP e PE). Brasília: MS; 2022.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18309	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ISABELLA ANTONIALICE PONTES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Carolina La Maison	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Práticas sexuais e uso de preservativos em adolescentes para prevenir IST's e HIV/AIDS

Introdução:

O aumento das infecções pelo HIV entre jovens representa um relevante desafio à saúde pública. Dados do Ministério da Saúde (2023) indicam que indivíduos de 15 a 29 anos responderam por 41,9% dos casos nos últimos quatro anos. A diminuição do uso de preservativos e a propagação de informações incorretas sobre sexualidade nas redes sociais intensificam o risco de contágio. Nesse contexto, torna-se essencial promover educação sexual baseada em evidências, voltada à prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e ao fortalecimento do autocuidado entre adolescentes.

Objetivos:

Promover educação sexual acessível, responsável e científica, direcionada a adolescentes do ensino médio, com foco na prevenção do HIV e de outras ISTs.

Metodologia:

O projeto de extensão foi desenvolvido em um lar de acolhimento na Zona Norte de São Paulo, contando com a participação de oito adolescentes, com idades entre 11 e 17 anos. As atividades incluíram palestra expositiva e roda de conversa, estruturadas para privilegiar diálogo e escuta ativa. Foram abordados temas como transmissão e reinfeção de sífilis, HPV e HIV, uso de preservativos masculino e feminino, período janela e HIV congênito. As informações foram transmitidas de forma didática, facilitando a compreensão sobre prevenção, diagnóstico e tratamento das ISTs.

Resultados:

Os adolescentes demonstraram elevado engajamento e interesse, levantando dúvidas pertinentes e participando ativamente das discussões. O espaço seguro para diálogo permitiu desconstruir mitos e fortalecer o conhecimento sobre práticas preventivas. Observou-se que há grande carência de ambientes que incentivem a conversa aberta sobre sexualidade, evidenciando a relevância de ações educativas contínuas. O projeto contribuiu para o fortalecimento de comportamentos de responsabilidade sexual e autocuidado, promovendo conscientização sobre a importância do uso de preservativos e do conhecimento sobre ISTs.

Conclusões:

O projeto atingiu e superou seus objetivos ao integrar informação científica, linguagem acessível e participação ativa dos adolescentes. Os resultados destacam a importância das ações de extensão universitária como instrumentos de transformação social e promoção da saúde pública. Conclui-se que a prevenção aliada ao conhecimento e ao diálogo é a forma mais eficaz de cuidado com a vida, evidenciando que iniciativas educativas são fundamentais para reduzir a incidência de ISTs entre jovens.

Referências:

1. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico de HIV e AIDS. Brasília: MS; 2023. 2. Brasil. Diretrizes de prevenção combinada e cuidado às pessoas com IST e HIV. Brasília: MS; 2022 3. Brasil. Profilaxia Pré e Pós exposição ao HIV (PREP e PE). Brasília: MS; 2022.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18309	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
RAFAELLA FERREIRA DE AZEVEDO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Carolina La Maison	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Práticas sexuais e uso de preservativos em adolescentes para prevenir IST's e HIV/AIDS

Introdução:

O aumento das infecções pelo HIV entre jovens representa um relevante desafio à saúde pública. Dados do Ministério da Saúde (2023) indicam que indivíduos de 15 a 29 anos responderam por 41,9% dos casos nos últimos quatro anos. A diminuição do uso de preservativos e a propagação de informações incorretas sobre sexualidade nas redes sociais intensificam o risco de contágio. Nesse contexto, torna-se essencial promover educação sexual baseada em evidências, voltada à prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e ao fortalecimento do autocuidado entre adolescentes.

Objetivos:

Promover educação sexual acessível, responsável e científica, direcionada a adolescentes do ensino médio, com foco na prevenção do HIV e de outras ISTs.

Metodologia:

O projeto de extensão foi desenvolvido em um lar de acolhimento na Zona Norte de São Paulo, contando com a participação de oito adolescentes, com idades entre 11 e 17 anos. As atividades incluíram palestra expositiva e roda de conversa, estruturadas para privilegiar diálogo e escuta ativa. Foram abordados temas como transmissão e reinfecção de sífilis, HPV e HIV, uso de preservativos masculino e feminino, período janela e HIV congênito. As informações foram transmitidas de forma didática, facilitando a compreensão sobre prevenção, diagnóstico e tratamento das ISTs.

Resultados:

Os adolescentes demonstraram elevado engajamento e interesse, levantando dúvidas pertinentes e participando ativamente das discussões. O espaço seguro para diálogo permitiu desconstruir mitos e fortalecer o conhecimento sobre práticas preventivas. Observou-se que há grande carência de ambientes que incentivem a conversa aberta sobre sexualidade, evidenciando a relevância de ações educativas contínuas. O projeto contribuiu para o fortalecimento de comportamentos de responsabilidade sexual e autocuidado, promovendo conscientização sobre a importância do uso de preservativos e do conhecimento sobre ISTs.

Conclusões:

O projeto atingiu e superou seus objetivos ao integrar informação científica, linguagem acessível e participação ativa dos adolescentes. Os resultados destacam a importância das ações de extensão universitária como instrumentos de transformação social e promoção da saúde pública. Conclui-se que a prevenção aliada ao conhecimento e ao diálogo é a forma mais eficaz de cuidado com a vida, evidenciando que iniciativas educativas são fundamentais para reduzir a incidência de ISTs entre jovens.

Referências:

1. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico de HIV e AIDS. Brasília: MS; 2023. 2. Brasil. Diretrizes de prevenção combinada e cuidado às pessoas com IST e HIV. Brasília: MS; 2022 3. Brasil. Profilaxia Pré e Pós exposição ao HIV (PREP e PE). Brasília: MS; 2022.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18309	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MURILO PEREIRA GOMES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Carolina La Maison	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Práticas sexuais e uso de preservativos em adolescentes para prevenir IST's e HIV/AIDS

Introdução:

O aumento das infecções pelo HIV entre jovens representa um relevante desafio à saúde pública. Dados do Ministério da Saúde (2023) indicam que indivíduos de 15 a 29 anos responderam por 41,9% dos casos nos últimos quatro anos. A diminuição do uso de preservativos e a propagação de informações incorretas sobre sexualidade nas redes sociais intensificam o risco de contágio. Nesse contexto, torna-se essencial promover educação sexual baseada em evidências, voltada à prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e ao fortalecimento do autocuidado entre adolescentes.

Objetivos:

Promover educação sexual acessível, responsável e científica, direcionada a adolescentes do ensino médio, com foco na prevenção do HIV e de outras ISTs.

Metodologia:

O projeto de extensão foi desenvolvido em um lar de acolhimento na Zona Norte de São Paulo, contando com a participação de oito adolescentes, com idades entre 11 e 17 anos. As atividades incluíram palestra expositiva e roda de conversa, estruturadas para privilegiar diálogo e escuta ativa. Foram abordados temas como transmissão e reinfeção de sífilis, HPV e HIV, uso de preservativos masculino e feminino, período janela e HIV congênito. As informações foram transmitidas de forma didática, facilitando a compreensão sobre prevenção, diagnóstico e tratamento das ISTs.

Resultados:

Os adolescentes demonstraram elevado engajamento e interesse, levantando dúvidas pertinentes e participando ativamente das discussões. O espaço seguro para diálogo permitiu desconstruir mitos e fortalecer o conhecimento sobre práticas preventivas. Observou-se que há grande carência de ambientes que incentivem a conversa aberta sobre sexualidade, evidenciando a relevância de ações educativas contínuas. O projeto contribuiu para o fortalecimento de comportamentos de responsabilidade sexual e autocuidado, promovendo conscientização sobre a importância do uso de preservativos e do conhecimento sobre ISTs.

Conclusões:

O projeto atingiu e superou seus objetivos ao integrar informação científica, linguagem acessível e participação ativa dos adolescentes. Os resultados destacam a importância das ações de extensão universitária como instrumentos de transformação social e promoção da saúde pública. Conclui-se que a prevenção aliada ao conhecimento e ao diálogo é a forma mais eficaz de cuidado com a vida, evidenciando que iniciativas educativas são fundamentais para reduzir a incidência de ISTs entre jovens.

Referências:

1. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico de HIV e AIDS. Brasília: MS; 2023. 2. Brasil. Diretrizes de prevenção combinada e cuidado às pessoas com IST e HIV. Brasília: MS; 2022 3. Brasil. Profilaxia Pré e Pós exposição ao HIV (PREP e PE). Brasília: MS; 2022.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18309	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MARIA EDUARDA MARTINS GURGEL	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Carolina La Maison	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Práticas sexuais e uso de preservativos em adolescentes para prevenir IST's e HIV/AIDS

Introdução:

O aumento das infecções pelo HIV entre jovens representa um relevante desafio à saúde pública. Dados do Ministério da Saúde (2023) indicam que indivíduos de 15 a 29 anos responderam por 41,9% dos casos nos últimos quatro anos. A diminuição do uso de preservativos e a propagação de informações incorretas sobre sexualidade nas redes sociais intensificam o risco de contágio. Nesse contexto, torna-se essencial promover educação sexual baseada em evidências, voltada à prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e ao fortalecimento do autocuidado entre adolescentes.

Objetivos:

Promover educação sexual acessível, responsável e científica, direcionada a adolescentes do ensino médio, com foco na prevenção do HIV e de outras ISTs.

Metodologia:

O projeto de extensão foi desenvolvido em um lar de acolhimento na Zona Norte de São Paulo, contando com a participação de oito adolescentes, com idades entre 11 e 17 anos. As atividades incluíram palestra expositiva e roda de conversa, estruturadas para privilegiar diálogo e escuta ativa. Foram abordados temas como transmissão e reinfeção de sífilis, HPV e HIV, uso de preservativos masculino e feminino, período janela e HIV congênito. As informações foram transmitidas de forma didática, facilitando a compreensão sobre prevenção, diagnóstico e tratamento das ISTs.

Resultados:

Os adolescentes demonstraram elevado engajamento e interesse, levantando dúvidas pertinentes e participando ativamente das discussões. O espaço seguro para diálogo permitiu desconstruir mitos e fortalecer o conhecimento sobre práticas preventivas. Observou-se que há grande carência de ambientes que incentivem a conversa aberta sobre sexualidade, evidenciando a relevância de ações educativas contínuas. O projeto contribuiu para o fortalecimento de comportamentos de responsabilidade sexual e autocuidado, promovendo conscientização sobre a importância do uso de preservativos e do conhecimento sobre ISTs.

Conclusões:

O projeto atingiu e superou seus objetivos ao integrar informação científica, linguagem acessível e participação ativa dos adolescentes. Os resultados destacam a importância das ações de extensão universitária como instrumentos de transformação social e promoção da saúde pública. Conclui-se que a prevenção aliada ao conhecimento e ao diálogo é a forma mais eficaz de cuidado com a vida, evidenciando que iniciativas educativas são fundamentais para reduzir a incidência de ISTs entre jovens.

Referências:

1. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico de HIV e AIDS. Brasília: MS; 2023. 2. Brasil. Diretrizes de prevenção combinada e cuidado às pessoas com IST e HIV. Brasília: MS;

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18312	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ANA JÚLIA DE SOUZA VALENTIM	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Carolina La Maison	Marli Reinado Barbosa	Sem Orientador Externo

Título:
Educação Sexual nas Escolas

Introdução:
O trabalho apresenta um Projeto de Extensão desenvolvido por alunas da Universidade Santo Amaro, supervisionado por docentes da instituição, e realizado com estudantes do 5º ano. O projeto surge da necessidade de oferecer informações confiáveis, acessíveis e adequadas à faixa etária sobre temas relacionados à sexualidade, como prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), gravidez precoce e violência sexual (consentimento). Em um contexto marcado por tabus e pela dificuldade de comunicação entre pais, educadores e alunos sobre sexualidade, a escola se apresenta como espaço privilegiado para orientação e acolhimento.

Objetivos:
O objetivo geral foi facilitar a compreensão dos alunos sobre a educação sexual como uma ferramenta essencial ao desenvolvimento saudável. Os objetivos específicos incluíram: identificar os impactos positivos da educação sexual na prevenção de gravidez precoce, ISTs e violência sexual; investigar os desafios enfrentados por essa temática no ambiente escolar, e propor estratégias para sua implementação, com base em ciência, respeito e inclusão.

Metodologia:
A metodologia compreendeu uma etapa inicial de revisão bibliográfica, seguida da elaboração de materiais didáticos e da realização de uma intervenção prática com 25 crianças do 5º ano, com idades entre 10 e 12 anos, no CEU (Centro de Educação Unificada). A intervenção consistiu em um encontro educativo com abordagem lúdica e interativa, utilizando materiais como bichinhos de pelúcia (para representar o corpo humano), panfletos informativos com foco em vacinação e ISTs e um banner educativo. A explicação foi adaptada à faixa etária, promovendo diálogo sobre o corpo, cuidados pessoais e prevenção.

Resultados:
O projeto demonstrou resultados relevantes: ampliação do conhecimento das crianças sobre o próprio corpo, com a utilização de termos corretos para designar os órgãos genitais; maior clareza na identificação de toques inadequados e entendimento da importância de buscar ajuda de um adulto; e destaque ao papel da vacinação na prevenção de ISTs. O retorno dos alunos e da comunidade escolar foi amplamente positivo, validando a relevância da temática. Além disso, o projeto foi reconhecido como

uma ação complementar ao currículo escolar, fortalecendo os vínculos entre universidade, escola e comunidade.

Conclusões:

A educação sexual nas escolas é uma ferramenta indispensável na promoção da saúde, no combate à violência de gênero e na formação de cidadãos críticos. Sua aplicação deve ser ampliada e baseada em evidências, respeitando a faixa etária e o contexto sociocultural dos estudantes.

Referências:

ALENCAR, Rúbia de Aguiar et al. Desenvolvimento de uma proposta de educação sexual para adolescentes. *Ciência e Educação* (Bauru), v. 14, n. 2, p. 299-312, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ciedu/a/9hLMRBDtgG3yHb8fws7jNwN/?lang=pt>. Acesso em: 10 mar. 2025. AIACHE, Sérgio. Qual a importância da educação sexual nas escolas? Instituto Aurora, 2023. Disponível em: <https://institutoaurora.org/importancia-da-educacao-sexual-nas-escolas/>. Acesso em: 10 mar. 2025. BRASIL. Educação sexual não estimula atividade sexual: fake news deturpam conceito. Governo do Brasil, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/secom/pt-br/fatos/brasil-contra-fake/noticias/2023/08/educacao-sexual-nao-estimula-atividade-sexual>. Acesso em: 10 mar. 2025

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18312	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ISABELA BASAGLIA PEREIRA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Carolina La Maison	Marli Reinado Barbosa	Sem Orientador Externo

Título:

Educação Sexual nas Escolas

Introdução:

O trabalho apresenta um Projeto de Extensão desenvolvido por alunas da Universidade Santo Amaro, supervisionado por docentes da instituição, e realizado com estudantes do 5º ano. O projeto surge da necessidade de oferecer informações confiáveis, acessíveis e adequadas à faixa etária sobre temas relacionados à sexualidade, como prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), gravidez precoce e violência sexual (consentimento). Em um contexto marcado por tabus e pela dificuldade de comunicação entre pais, educadores e alunos sobre sexualidade, a escola se apresenta como espaço privilegiado para orientação e acolhimento.

Objetivos:

O objetivo geral foi facilitar a compreensão dos alunos sobre a educação sexual como uma ferramenta essencial ao desenvolvimento saudável. Os objetivos específicos incluíram: identificar os impactos positivos da educação sexual na prevenção de gravidez precoce, ISTs e violência sexual; investigar os desafios enfrentados por essa

temática no ambiente escolar, e propor estratégias para sua implementação, com base em ciência, respeito e inclusão.

Metodologia:

A metodologia compreendeu uma etapa inicial de revisão bibliográfica, seguida da elaboração de materiais didáticos e da realização de uma intervenção prática com 25 crianças do 5º ano, com idades entre 10 e 12 anos, no CEU (Centro de Educação Unificada). A intervenção consistiu em um encontro educativo com abordagem lúdica e interativa, utilizando materiais como bichinhos de pelúcia (para representar o corpo humano), panfletos informativos com foco em vacinação e ISTs e um banner educativo. A explicação foi adaptada à faixa etária, promovendo diálogo sobre o corpo, cuidados pessoais e prevenção.

Resultados:

O projeto demonstrou resultados relevantes: ampliação do conhecimento das crianças sobre o próprio corpo, com a utilização de termos corretos para designar os órgãos genitais; maior clareza na identificação de toques inadequados e entendimento da importância de buscar ajuda de um adulto; e destaque ao papel da vacinação na prevenção de ISTs. O retorno dos alunos e da comunidade escolar foi amplamente positivo, validando a relevância da temática. Além disso, o projeto foi reconhecido como uma ação complementar ao currículo escolar, fortalecendo os vínculos entre universidade, escola e comunidade.

Conclusões:

A educação sexual nas escolas é uma ferramenta indispensável na promoção da saúde, no combate à violência de gênero e na formação de cidadãos críticos. Sua aplicação deve ser ampliada e baseada em evidências, respeitando a faixa etária e o contexto sociocultural dos estudantes.

Referências:

ALENCAR, Rúbia de Aguiar et al. Desenvolvimento de uma proposta de educação sexual para adolescentes. *Ciência e Educação* (Bauru), v. 14, n. 2, p. 299-312, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ciedu/a/9hLMRBDTgG3yHb8fws7jNwN/?lang=pt>. Acesso em: 10 mar. 2025. AIACHE, Sérgio. Qual a importância da educação sexual nas escolas? Instituto Aurora, 2023. Disponível em: <https://institutoaurora.org/importancia-da-educacao-sexual-nas-escolas/>. Acesso em: 10 mar. 2025. BRASIL. Educação sexual não estimula atividade sexual: fake news deturpam conceito. Governo do Brasil, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/secom/pt-br/fatos/brasil-contrafake/noticias/2023/08/educacao-sexual-nao-estimula-atividade-sexual>. Acesso em: 10 mar. 2025

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18312	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MARIA LUIZA CARDOSO PINTO RODRIGUES	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Carolina La Maison	Marli Reinado Barbosa	Sem Orientador Externo

Título:

Introdução:

O trabalho apresenta um Projeto de Extensão desenvolvido por alunas da Universidade Santo Amaro, supervisionado por docentes da instituição, e realizado com estudantes do 5º ano. O projeto surge da necessidade de oferecer informações confiáveis, acessíveis e adequadas à faixa etária sobre temas relacionados à sexualidade, como prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), gravidez precoce e violência sexual (consentimento). Em um contexto marcado por tabus e pela dificuldade de comunicação entre pais, educadores e alunos sobre sexualidade, a escola se apresenta como espaço privilegiado para orientação e acolhimento.

Objetivos:

O objetivo geral foi facilitar a compreensão dos alunos sobre a educação sexual como uma ferramenta essencial ao desenvolvimento saudável. Os objetivos específicos incluíram: identificar os impactos positivos da educação sexual na prevenção de gravidez precoce, ISTs e violência sexual; investigar os desafios enfrentados por essa temática no ambiente escolar, e propor estratégias para sua implementação, com base em ciência, respeito e inclusão.

Metodologia:

A metodologia compreendeu uma etapa inicial de revisão bibliográfica, seguida da elaboração de materiais didáticos e da realização de uma intervenção prática com 25 crianças do 5º ano, com idades entre 10 e 12 anos, no CEU (Centro de Educação Unificada). A intervenção consistiu em um encontro educativo com abordagem lúdica e interativa, utilizando materiais como bichinhos de pelúcia (para representar o corpo humano), panfletos informativos com foco em vacinação e ISTs e um banner educativo. A explicação foi adaptada à faixa etária, promovendo diálogo sobre o corpo, cuidados pessoais e prevenção.

Resultados:

O projeto demonstrou resultados relevantes: ampliação do conhecimento das crianças sobre o próprio corpo, com a utilização de termos corretos para designar os órgãos genitais; maior clareza na identificação de toques inadequados e entendimento da importância de buscar ajuda de um adulto; e destaque ao papel da vacinação na prevenção de ISTs. O retorno dos alunos e da comunidade escolar foi amplamente positivo, validando a relevância da temática. Além disso, o projeto foi reconhecido como uma ação complementar ao currículo escolar, fortalecendo os vínculos entre universidade, escola e comunidade.

Conclusões:

A educação sexual nas escolas é uma ferramenta indispensável na promoção da saúde, no combate à violência de gênero e na formação de cidadãos críticos. Sua aplicação deve ser ampliada e baseada em evidências, respeitando a faixa etária e o contexto sociocultural dos estudantes.

Referências:

ALENCAR, Rúbia de Aguiar et al. Desenvolvimento de uma proposta de educação sexual para adolescentes. *Ciência e Educação* (Bauru), v. 14, n. 2, p. 299–312, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ciedu/a/9hLMRBDTgG3yHb8fws7jNwN/?lang=pt>. Acesso em: 10 mar. 2025. AIACHE, Sérgio. Qual a importância da educação sexual nas escolas? Instituto Aurora, 2023. Disponível em: <https://institutoaurora.org/importancia-da-educacao-sexual-nas-escolas/>. Acesso em: 10 mar. 2025. BRASIL. Educação sexual não estimula atividade sexual: fake news deturpam conceito. Governo do Brasil, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/secom/pt-br/fatos/brasil-contra-fake/noticias/2023/08/educacao-sexual-nao-estimula-atividade-sexual>. Acesso em: 10 mar. 2025

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18312	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ISABELE KELLER RIBEIRO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Carolina La Maison	Marli Reinado Barbosa	Sem Orientador Externo

Título:

Educação Sexual nas Escolas

Introdução:

O trabalho apresenta um Projeto de Extensão desenvolvido por alunas da Universidade Santo Amaro, supervisionado por docentes da instituição, e realizado com estudantes do 5º ano. O projeto surge da necessidade de oferecer informações confiáveis, acessíveis e adequadas à faixa etária sobre temas relacionados à sexualidade, como prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), gravidez precoce e violência sexual (consentimento). Em um contexto marcado por tabus e pela dificuldade de comunicação entre pais, educadores e alunos sobre sexualidade, a escola se apresenta como espaço privilegiado para orientação e acolhimento.

Objetivos:

O objetivo geral foi facilitar a compreensão dos alunos sobre a educação sexual como uma ferramenta essencial ao desenvolvimento saudável. Os objetivos específicos incluíram: identificar os impactos positivos da educação sexual na prevenção de gravidez precoce, ISTs e violência sexual; investigar os desafios enfrentados por essa temática no ambiente escolar, e propor estratégias para sua implementação, com base em ciência, respeito e inclusão.

Metodologia:

A metodologia compreendeu uma etapa inicial de revisão bibliográfica, seguida da elaboração de materiais didáticos e da realização de uma intervenção prática com 25 crianças do 5º ano, com idades entre 10 e 12 anos, no CEU (Centro de Educação Unificada). A intervenção consistiu em um encontro educativo com abordagem lúdica e interativa, utilizando materiais como bichinhos de pelúcia (para representar o corpo humano), panfletos informativos com foco em vacinação e ISTs e um banner educativo. A explicação foi adaptada à faixa etária, promovendo diálogo sobre o corpo, cuidados pessoais e prevenção.

Resultados:

O projeto demonstrou resultados relevantes: ampliação do conhecimento das crianças sobre o próprio corpo, com a utilização de termos corretos para designar os órgãos genitais; maior clareza na identificação de toques inadequados e entendimento da importância de buscar ajuda de um adulto; e destaque ao papel da vacinação na prevenção de ISTs. O retorno dos alunos e da comunidade escolar foi amplamente positivo, validando a relevância da temática. Além disso, o projeto foi reconhecido como uma ação complementar ao currículo escolar, fortalecendo os vínculos entre universidade, escola e comunidade.

Conclusões:

A educação sexual nas escolas é uma ferramenta indispensável na promoção da saúde, no combate à violência de gênero e na formação de cidadãos críticos. Sua aplicação deve ser ampliada e baseada em evidências, respeitando a faixa etária e o contexto sociocultural dos estudantes.

Referências:

ALENCAR, Rúbia de Aguiar et al. Desenvolvimento de uma proposta de educação sexual para adolescentes. *Ciência e Educação* (Bauru), v. 14, n. 2, p. 299–312, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ciedu/a/9hLMRBDTgG3yHb8fws7jNwN/?lang=pt>. Acesso em: 10 mar. 2025. AIACHE, Sérgio. Qual a importância da educação sexual nas escolas? Instituto Aurora, 2023. Disponível em: <https://institutoaurora.org/importancia-da-educacao-sexual-nas-escolas/>. Acesso em: 10 mar. 2025. BRASIL. Educação sexual não estimula atividade sexual: fake news deturpam conceito. Governo do Brasil, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/secom/pt-br/fatos/brasil-contrafake/noticias/2023/08/educacao-sexual-nao-estimula-atividade-sexual>. Acesso em: 10 mar. 2025

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18312	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ISADORA ARRUDA TEIXEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Carolina La Maison	Marli Reinado Barbosa	Sem Orientador Externo

Título:

Educação Sexual nas Escolas

Introdução:

O trabalho apresenta um Projeto de Extensão desenvolvido por alunas da Universidade Santo Amaro, supervisionado por docentes da instituição, e realizado com estudantes do 5º ano. O projeto surge da necessidade de oferecer informações confiáveis, acessíveis e adequadas à faixa etária sobre temas relacionados à sexualidade, como prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), gravidez precoce e violência sexual (consentimento). Em um contexto marcado por tabus e pela dificuldade de comunicação entre pais, educadores e alunos sobre sexualidade, a escola se apresenta como espaço privilegiado para orientação e acolhimento.

Objetivos:

O objetivo geral foi facilitar a compreensão dos alunos sobre a educação sexual como uma ferramenta essencial ao desenvolvimento saudável. Os objetivos específicos incluíram: identificar os impactos positivos da educação sexual na prevenção de gravidez precoce, ISTs e violência sexual; investigar os desafios enfrentados por essa temática no ambiente escolar, e propor estratégias para sua implementação, com base em ciência, respeito e inclusão.

Metodologia:

A metodologia compreendeu uma etapa inicial de revisão bibliográfica, seguida da elaboração de materiais didáticos e da realização de uma intervenção prática com 25

crianças do 5º ano, com idades entre 10 e 12 anos, no CEU (Centro de Educação Unificada). A intervenção consistiu em um encontro educativo com abordagem lúdica e interativa, utilizando materiais como bichinhos de pelúcia (para representar o corpo humano), panfletos informativos com foco em vacinação e ISTs e um banner educativo. A explicação foi adaptada à faixa etária, promovendo diálogo sobre o corpo, cuidados pessoais e prevenção.

Resultados:

O projeto demonstrou resultados relevantes: ampliação do conhecimento das crianças sobre o próprio corpo, com a utilização de termos corretos para designar os órgãos genitais; maior clareza na identificação de toques inadequados e entendimento da importância de buscar ajuda de um adulto; e destaque ao papel da vacinação na prevenção de ISTs. O retorno dos alunos e da comunidade escolar foi amplamente positivo, validando a relevância da temática. Além disso, o projeto foi reconhecido como uma ação complementar ao currículo escolar, fortalecendo os vínculos entre universidade, escola e comunidade.

Conclusões:

A educação sexual nas escolas é uma ferramenta indispensável na promoção da saúde, no combate à violência de gênero e na formação de cidadãos críticos. Sua aplicação deve ser ampliada e baseada em evidências, respeitando a faixa etária e o contexto sociocultural dos estudantes.

Referências:

ALENCAR, Rúbia de Aguiar et al. Desenvolvimento de uma proposta de educação sexual para adolescentes. *Ciência e Educação* (Bauru), v. 14, n. 2, p. 299-312, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ciedu/a/9hLMRBDTgG3yHb8fws7jNwN/?lang=pt>. Acesso em: 10 mar. 2025. AIACHE, Sérgio. Qual a importância da educação sexual nas escolas? Instituto Aurora, 2023. Disponível em: <https://institutoaurora.org/importancia-da-educacao-sexual-nas-escolas/>. Acesso em: 10 mar. 2025. BRASIL. Educação sexual não estimula atividade sexual: fake news deturpam conceito. Governo do Brasil, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/secom/pt-br/fatos/brasil-contra-fake/noticias/2023/08/educacao-sexual-nao-estimula-atividade-sexual>. Acesso em: 10 mar. 2025

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18313	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ANA JÚLIA DE SOUZA VALENTIM	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Carolina La Maison	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Educação Sexual nas Escolas – falando sobre PREP e PEP

Introdução:

A PrEP (Profilaxia Pré-Exposição) e a PEP (Profilaxia Pós-Exposição) são estratégias de prevenção ao HIV disponibilizadas gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A PrEP é utilizada de forma contínua por pessoas que estão em risco de exposição ao vírus, enquanto a PEP é uma medida de emergência, indicada após uma situação de possível contato com o HIV, devendo ser iniciada o mais rápido possível, preferencialmente até 72 horas após a exposição. Essas estratégias são voltadas principalmente para pessoas em situação de vulnerabilidade, como aquelas que não utilizam preservativos regularmente, tiveram rompimento do mesmo, sofreram violência sexual ou estiveram expostas a acidentes ocupacionais. Embora a PrEP e a PEP reduzam os riscos de infecção por HIV, é importante ressaltar que elas não previnem outras infecções sexualmente transmissíveis.

Objetivos:

Facilitar a compreensão dos estudantes sobre o papel fundamental da educação sexual nas escolas como um meio essencial para o desenvolvimento saudável, promovendo reconhecimento, autonomia, respeito e responsabilidade nas relações interpessoais. Além disso, é essencial destacar a importância da prevenção combinada, com ênfase no uso da PrEP e PEP como estratégias eficazes na redução do HIV e outras ISTs. O projeto pretende ainda estimular o diálogo aberto e reflexivo sobre sexualidade, diversidade e autocuidado, contribuindo assim para o bem-estar coletivo no ambiente escolar.

Metodologia:

A metodologia compreendeu uma etapa inicial de revisão bibliográfica, seguida da elaboração de materiais didáticos (slides e panfletos) e da realização de uma intervenção prática com 50 alunos do ensino médio, na escola E.E.PROF. JOSÉ DA COSTA BOUCINHAS. A intervenção consistiu em uma palestra educativa e informativa, com abordagem técnica e interativa, utilizando materiais de apoio como slides e panfletos informativos sobre PrEP e PEP. A explicação promoveu diálogo sobre ISTs, cuidados pessoais, e prevenção. Também foi criada uma conta no Instagram voltada para o projeto, para que os alunos pudessem enviar dúvidas após a apresentação.

Resultados:

A realização do projeto de extensão voltado à educação sexual e à divulgação das estratégias de prevenção (PrEP e PEP) nas escolas permitiu observar uma ampliação significativa do conhecimento dos alunos em relação à saúde sexual e reprodutiva. Durante a intervenção, foi possível perceber que muitos alunos apresentaram dúvidas sobre temas como o uso da PrEP e PEP relacionado com a diversidade sexual e infecções sexualmente transmissíveis. Ademais, observou-se participação, abertura para diálogo e interesse dos alunos, refletindo em uma mudança positiva na compreensão desses temas.

Conclusões:

O projeto contribuiu significativamente para a disseminação de informações sobre a prevenção combinada ao HIV e outras ISTs entre adolescentes, promovendo conhecimento, respeito e responsabilidade no conceito da sexualidade. A ação educativa mostrou-se eficaz na ampliação do acesso à informação e na redução de estigmas, fortalecendo o vínculo entre os jovens e os serviços de saúde, além de evidenciar a importância de incluir a temática da prevenção nas escolas.

Referências:

1. PEP e PrEP. Clinical Guidelines Program. Disponível em: <https://www.hivguidelines.org/collection/pep-prep/>. Acesso em: 16 out. 2025. 2. MIRANDA, Angélica Espinosa Barbosa et al. Clinical Protocol and Therapeutic Guidelines for Pre-Exposure Prophylaxis (PrEP) for Risk of HIV Infection. [bvsms.saude.gov.br](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_clinico_profilaxia_prep.pdf), 2022. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_clinico_profilaxia_prep.pdf. Acesso em: 16 out. 2025. 3. FIOCRUZ. PrEP e PEP. Rio de Janeiro; Fiocruz, 2025. Disponível em: <https://www.fiocruz.gov.br/#62>. Acesso em: 16 out. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18313	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ISABELA BASAGLIA PEREIRA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Carolina La Maison	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Educação Sexual nas Escolas – falando sobre PREP e PEP

Introdução:

A PrEP (Profilaxia Pré-Exposição) e a PEP (Profilaxia Pós-Exposição) são estratégias de prevenção ao HIV disponibilizadas gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A PrEP é utilizada de forma contínua por pessoas que estão em risco de exposição ao vírus, enquanto a PEP é uma medida de emergência, indicada após uma situação de possível contato com o HIV, devendo ser iniciada o mais rápido possível, preferencialmente até 72 horas após a exposição. Essas estratégias são voltadas principalmente para pessoas em situação de vulnerabilidade, como aquelas que não utilizam preservativos regularmente, tiveram rompimento do mesmo, sofreram violência sexual ou estiveram expostas a acidentes ocupacionais. Embora a PrEP e a PEP reduzam os risco de infecção por HIV, é importante ressaltar que elas não previnem outras infecções sexualmente transmissíveis.

Objetivos:

Facilitar a compreensão dos estudantes sobre o papel fundamental da educação sexual nas escolas como um meio essencial para o desenvolvimento saudável, promovendo reconhecimento, autonomia, respeito e responsabilidade nas relações interpessoais. Além disso, é essencial destacar a importância da prevenção combinada, com ênfase no uso da PREP E PEP como estratégias eficazes na redução do HIV e outras ISTs. O projeto pretende ainda estimular o diálogo aberto e reflexivo sobre sexualidade, diversidade e autocuidado, contribuindo assim para o bem estar coletivo no ambiente escolar.

Metodologia:

A metodologia compreendeu uma etapa inicial de revisão bibliográfica, seguida da elaboração de materiais didáticos (slides e panfletos) e da realização de uma intervenção prática com 50 alunos do ensino médio, na escola E.E.PROF. JOSÉ DA COSTA BOUCINHAS. A intervenção consistiu em uma palestra educativa e informativa, com abordagem técnica e interativa, utilizando materiais de apoio como slides e panfletos informativos sobre PrEP e PEP. A explicação promoveu diálogo sobre ISTs, cuidados pessoais, e prevenção. Também foi criada uma conta no Instagram voltada para o projeto, para que os alunos pudessem enviar dúvidas após a apresentação.

Resultados:

A realização do projeto de extensão voltado à educação sexual e à divulgação das estratégias de prevenção (PREP E PEP) nas escolas permitiu observar uma ampliação significativa do conhecimento dos alunos em relação à saúde sexual e reprodutiva. Durante a intervenção, foi possível perceber que muitos alunos apresentaram dúvidas sobre temas como o uso da PrEP e PEP relacionado com a diversidade sexual e infecções sexualmente transmissíveis. Ademais, observou-se participação, abertura para

diálogo e interesse dos alunos, refletindo em uma mudança positiva na compreensão desses temas.

Conclusões:

O projeto contribuiu significativamente para a disseminação de informações sobre a prevenção combinada ao HIV e outras ISTs entre adolescentes, promovendo conhecimento, respeito e responsabilidade no conceito da sexualidade. A ação educativa mostrou-se eficaz na ampliação do acesso à informação e na redução de estigmas, fortalecendo o vínculo entre os jovens e os serviços de saúde, além de evidenciar a importância de incluir a temática da prevenção nas escolas.

Referências:

1. PEP e PrEP. Clinical Guidelines Program. Disponível em: <https://www.hivguidelines.org/collection/pep-prep/>. Acesso em: 16 out. 2025. 2. MIRANDA, Angélica Espinosa Barbosa et al. Clinical Protocol and Therapeutic Guidelines for Pre-Exposure Prophylaxis (PrEP) for Risk of HIV Infection. bvsms.saude.gov.br, 2022. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_clinico_profilaxia_prep.pdf. Acesso em: 16 out. 2025. 3. FIOCRUZ. PREP E PEP. Rio de Janeiro; Fiocruz, 2025. Disponível em: (#60)<https://www.fiocruz.gov.br/#62>). Acesso em: 16 out. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18313	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MARIA LUIZA CARDOSO PINTO RODRIGUES	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Carolina La Maison	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Educação Sexual nas Escolas – falando sobre PREP e PEP

Introdução:

A PrEP (Profilaxia Pré-Exposição) e a PEP (Profilaxia Pós-Exposição) são estratégias de prevenção ao HIV disponibilizadas gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A PrEP é utilizada de forma contínua por pessoas que estão em risco de exposição ao vírus, enquanto a PEP é uma medida de emergência, indicada após uma situação de possível contato com o HIV, devendo ser iniciada o mais rápido possível, preferencialmente até 72 horas após a exposição. Essas estratégias são voltadas principalmente para pessoas em situação de vulnerabilidade, como aquelas que não utilizam preservativos regularmente, tiveram rompimento do mesmo, sofreram violência sexual ou estiveram expostas a acidentes ocupacionais. Embora a PrEP e a PEP reduzam os risco de infecção por HIV, é importante ressaltar que elas não previnem outras infecções sexualmente transmissíveis.

Objetivos:

Facilitar a compreensão dos estudantes sobre o papel fundamental da educação sexual nas escolas como um meio essencial para o desenvolvimento saudável,

promovendo reconhecimento, autonomia, respeito e responsabilidade nas relações interpessoais. Além disso, é essencial destacar a importância da prevenção combinada, com ênfase no uso da PREP E PEP como estratégias eficazes na redução do HIV e outras ISTs. O projeto pretende ainda estimular o diálogo aberto e reflexivo sobre sexualidade, diversidade e autocuidado, contribuindo assim para o bem estar coletivo no ambiente escolar.

Metodologia:

A metodologia compreendeu uma etapa inicial de revisão bibliográfica, seguida da elaboração de materiais didáticos (slides e panfletos) e da realização de uma intervenção prática com 50 alunos do ensino médio, na escola E.E.PROF. JOSÉ DA COSTA BOUCINHAS. A intervenção consistiu em uma palestra educativa e informativa, com abordagem técnica e interativa, utilizando materiais de apoio como slides e panfletos informativos sobre PrEP e PEP. A explicação promoveu diálogo sobre ISTs, cuidados pessoais, e prevenção. Também foi criada uma conta no Instagram voltada para o projeto, para que os alunos pudessem enviar dúvidas após a apresentação.

Resultados:

A realização do projeto de extensão voltado à educação sexual e à divulgação das estratégias de prevenção (PREP E PEP) nas escolas permitiu observar uma ampliação significativa do conhecimento dos alunos em relação à saúde sexual e reprodutiva. Durante a intervenção, foi possível perceber que muitos alunos apresentaram dúvidas sobre temas como o uso da PrEP e PEP relacionado com a diversidade sexual e infecções sexualmente transmissíveis. Ademais, observou-se participação, abertura para diálogo e interesse dos alunos, refletindo em uma mudança positiva na compreensão desses temas.

Conclusões:

O projeto contribuiu significativamente para a disseminação de informações sobre a prevenção combinada ao HIV e outras ISTs entre adolescentes, promovendo conhecimento, respeito e responsabilidade no conceito da sexualidade. A ação educativa mostrou-se eficaz na ampliação do acesso à informação e na redução de estigmas, fortalecendo o vínculo entre os jovens e os serviços de saúde, além de evidenciar a importância de incluir a temática da prevenção nas escolas.

Referências:

1. PEP e PrEP. Clinical Guidelines Program. Disponível em: <https://www.hivguidelines.org/collection/pep-prep/>. Acesso em: 16 out. 2025. 2. MIRANDA, Angélica Espinosa Barbosa et al. Clinical Protocol and Therapeutic Guidelines for Pre-Exposure Prophylaxis (PrEP) for Risk of HIV Infection. bvsms.saude.gov.br, 2022. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_clinico_profilaxia_prep.pdf. Acesso em: 16 out. 2025. 3. FIOCRUZ. PREP E PEP. Rio de Janeiro; Fiocruz, 2025. Disponível em: (#60)<https://www.fiocruz.gov.br/#62>). Acesso em: 16 out. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18313	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ISABELE KELLER RIBEIRO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Carolina La Maison	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Educação Sexual nas Escolas – falando sobre PREP e PEP

Introdução:

A PrEP (Profilaxia Pré-Exposição) e a PEP (Profilaxia Pós-Exposição) são estratégias de prevenção ao HIV disponibilizadas gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A PrEP é utilizada de forma contínua por pessoas que estão em risco de exposição ao vírus, enquanto a PEP é uma medida de emergência, indicada após uma situação de possível contato com o HIV, devendo ser iniciada o mais rápido possível, preferencialmente até 72 horas após a exposição. Essas estratégias são voltadas principalmente para pessoas em situação de vulnerabilidade, como aquelas que não utilizam preservativos regularmente, tiveram rompimento do mesmo, sofreram violência sexual ou estiveram expostas a acidentes ocupacionais. Embora a PrEP e a PEP reduzam os riscos de infecção por HIV, é importante ressaltar que elas não previnem outras infecções sexualmente transmissíveis.

Objetivos:

Facilitar a compreensão dos estudantes sobre o papel fundamental da educação sexual nas escolas como um meio essencial para o desenvolvimento saudável, promovendo reconhecimento, autonomia, respeito e responsabilidade nas relações interpessoais. Além disso, é essencial destacar a importância da prevenção combinada, com ênfase no uso da PrEP e PEP como estratégias eficazes na redução do HIV e outras ISTs. O projeto pretende ainda estimular o diálogo aberto e reflexivo sobre sexualidade, diversidade e autocuidado, contribuindo assim para o bem-estar coletivo no ambiente escolar.

Metodologia:

A metodologia compreendeu uma etapa inicial de revisão bibliográfica, seguida da elaboração de materiais didáticos (slides e panfletos) e da realização de uma intervenção prática com 50 alunos do ensino médio, na escola E.E.PROF. JOSÉ DA COSTA BOUCINHAS. A intervenção consistiu em uma palestra educativa e informativa, com abordagem técnica e interativa, utilizando materiais de apoio como slides e panfletos informativos sobre PrEP e PEP. A explicação promoveu diálogo sobre ISTs, cuidados pessoais, e prevenção. Também foi criada uma conta no Instagram voltada para o projeto, para que os alunos pudessem enviar dúvidas após a apresentação.

Resultados:

A realização do projeto de extensão voltado à educação sexual e à divulgação das estratégias de prevenção (PrEP e PEP) nas escolas permitiu observar uma ampliação significativa do conhecimento dos alunos em relação à saúde sexual e reprodutiva. Durante a intervenção, foi possível perceber que muitos alunos apresentaram dúvidas sobre temas como o uso da PrEP e PEP relacionado com a diversidade sexual e infecções sexualmente transmissíveis. Ademais, observou-se participação, abertura para diálogo e interesse dos alunos, refletindo em uma mudança positiva na compreensão desses temas.

Conclusões:

O projeto contribuiu significativamente para a disseminação de informações sobre a prevenção combinada ao HIV e outras ISTs entre adolescentes, promovendo conhecimento, respeito e responsabilidade no conceito da sexualidade. A ação educativa mostrou-se eficaz na ampliação do acesso à informação e na redução de estigmas, fortalecendo o vínculo entre os jovens e os serviços de saúde, além de evidenciar a importância de incluir a temática da prevenção nas escolas.

Referências:

1. PEP e PrEP. Clinical Guidelines Program. Disponível em: <https://www.hivguidelines.org/collection/pep-prep/>. Acesso em: 16 out. 2025. 2. MIRANDA, Angélica Espinosa Barbosa et

al. Clinical Protocol and Therapeutic Guidelines for Pre-Exposure Prophylaxis (PrEP) for Risk of HIV Infection. bvsms.saude.gov.br, 2022. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_clinico_profilaxia_prep.pdf. Acesso em: 16 out. 2025. 3. FIOCRUZ. PREP E PEP. Rio de Janeiro; Fiocruz, 2025. Disponível em: (#60)<https://www.fiocruz.gov.br/#62>). Acesso em: 16 out. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18313	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MARIA EDUARDA DOS SANTOS SOARES	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Carolina La Maison	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Educação Sexual nas Escolas – falando sobre PREP e PEP

Introdução:

A PrEP (Profilaxia Pré-Exposição) e a PEP (Profilaxia Pós-Exposição) são estratégias de prevenção ao HIV disponibilizadas gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A PrEP é utilizada de forma contínua por pessoas que estão em risco de exposição ao vírus, enquanto a PEP é uma medida de emergência, indicada após uma situação de possível contato com o HIV, devendo ser iniciada o mais rápido possível, preferencialmente até 72 horas após a exposição. Essas estratégias são voltadas principalmente para pessoas em situação de vulnerabilidade, como aquelas que não utilizam preservativos regularmente, tiveram rompimento do mesmo, sofreram violência sexual ou estiveram expostas a acidentes ocupacionais. Embora a PrEP e a PEP reduzam os risco de infecção por HIV, é importante ressaltar que elas não previnem outras infecções sexualmente transmissíveis.

Objetivos:

Facilitar a compreensão dos estudantes sobre o papel fundamental da educação sexual nas escolas como um meio essencial para o desenvolvimento saudável, promovendo reconhecimento, autonomia, respeito e responsabilidade nas relações interpessoais. Além disso, é essencial destacar a importância da prevenção combinada, com ênfase no uso da PREP E PEP como estratégias eficazes na redução do HIV e outras ISTs. O projeto pretende ainda estimular o diálogo aberto e reflexivo sobre sexualidade, diversidade e autocuidado, contribuindo assim para o bem estar coletivo no ambiente escolar.

Metodologia:

A metodologia compreendeu uma etapa inicial de revisão bibliográfica, seguida da elaboração de materiais didáticos (slides e panfletos) e da realização de uma intervenção prática com 50 alunos do ensino médio, na escola E.E.PROF. JOSÉ DA COSTA BOUCINHAS. A intervenção consistiu em uma palestra educativa e informativa, com abordagem técnica e interativa, utilizando materiais de apoio como slides e panfletos informativos sobre PrEP e PEP. A explicação promoveu diálogo sobre ISTs, cuidados

pessoais, e prevenção. Também foi criada uma conta no Instagram voltada para o projeto, para que os alunos pudessem enviar dúvidas após a apresentação.

Resultados:

A realização do projeto de extensão voltado à educação sexual e à divulgação das estratégias de prevenção (PREP E PEP) nas escolas permitiu observar uma ampliação significativa do conhecimento dos alunos em relação à saúde sexual e reprodutiva. Durante a intervenção, foi possível perceber que muitos alunos apresentaram dúvidas sobre temas como o uso da PrEP e PEP relacionado com a diversidade sexual e infecções sexualmente transmissíveis. Ademais, observou-se participação, abertura para diálogo e interesse dos alunos, refletindo em uma mudança positiva na compreensão desses temas.

Conclusões:

O projeto contribuiu significativamente para a disseminação de informações sobre a prevenção combinada ao HIV e outras ISTs entre adolescentes, promovendo conhecimento, respeito e responsabilidade no conceito da sexualidade. A ação educativa mostrou-se eficaz na ampliação do acesso à informação e na redução de estigmas, fortalecendo o vínculo entre os jovens e os serviços de saúde, além de evidenciar a importância de incluir a temática da prevenção nas escolas.

Referências:

1. PEP e PrEP. Clinical Guidelines Program. Disponível em: <https://www.hivguidelines.org/collection/pep-prep/>. Acesso em: 16 out. 2025. 2. MIRANDA, Angélica Espinosa Barbosa et al. Clinical Protocol and Therapeutic Guidelines for Pre-Exposure Prophylaxis (PrEP) for Risk of HIV Infection. bvsms.saude.gov.br, 2022. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_clinico_profilaxia_prep.pdf. Acesso em: 16 out. 2025. 3. FIOCRUZ. PREP E PEP. Rio de Janeiro; Fiocruz, 2025. Disponível em: (#60)<https://www.fiocruz.gov.br/#62>). Acesso em: 16 out. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18313	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ISADORA ARRUDA TEIXEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Carolina La Maison	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Educação Sexual nas Escolas – falando sobre PREP e PEP

Introdução:

A PrEP (Profilaxia Pré-Exposição) e a PEP (Profilaxia Pós-Exposição) são estratégias de prevenção ao HIV disponibilizadas gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A PrEP é utilizada de forma contínua por pessoas que estão em risco de exposição ao vírus, enquanto a PEP é uma medida de emergência, indicada após uma situação de possível contato com o HIV, devendo ser iniciada o mais rápido possível, preferencialmente até 72 horas após a exposição. Essas estratégias são voltadas principalmente

para pessoas em situação de vulnerabilidade, como aquelas que não utilizam preservativos regularmente, tiveram rompimento do mesmo, sofreram violência sexual ou estiveram expostas a acidentes ocupacionais. Embora a PrEP e a PEP reduzam os risco de infecção por HIV, é importante ressaltar que elas não previnem outras infecções sexualmente transmissíveis.

Objetivos:

Facilitar a compreensão dos estudantes sobre o papel fundamental da educação sexual nas escolas como um meio essencial para o desenvolvimento saudável, promovendo reconhecimento, autonomia, respeito e responsabilidade nas relações interpessoais. Além disso, é essencial destacar a importância da prevenção combinada, com ênfase no uso da PrEP E PEP como estratégias eficazes na redução do HIV e outras ISTs. O projeto pretende ainda estimular o diálogo aberto e reflexivo sobre sexualidade, diversidade e autocuidado, contribuindo assim para o bem estar coletivo no ambiente escolar.

Metodologia:

A metodologia compreendeu uma etapa inicial de revisão bibliográfica, seguida da elaboração de materiais didáticos (slides e panfletos) e da realização de uma intervenção prática com 50 alunos do ensino médio, na escola E.E.PROF. JOSÉ DA COSTA BOUCINHAS. A intervenção consistiu em uma palestra educativa e informativa, com abordagem técnica e interativa, utilizando materiais de apoio como slides e panfletos informativos sobre PrEP e PEP. A explicação promoveu diálogo sobre ISTs, cuidados pessoais, e prevenção. Também foi criada uma conta no Instagram voltada para o projeto, para que os alunos pudessem enviar dúvidas após a apresentação.

Resultados:

A realização do projeto de extensão voltado à educação sexual e à divulgação das estratégias de prevenção (PrEP E PEP) nas escolas permitiu observar uma ampliação significativa do conhecimento dos alunos em relação à saúde sexual e reprodutiva. Durante a intervenção, foi possível perceber que muitos alunos apresentaram dúvidas sobre temas como o uso da PrEP e PEP relacionado com a diversidade sexual e infecções sexualmente transmissíveis. Ademais, observou-se participação, abertura para diálogo e interesse dos alunos, refletindo em uma mudança positiva na compreensão desses temas.

Conclusões:

O projeto contribuiu significativamente para a disseminação de informações sobre a prevenção combinada ao HIV e outras ISTs entre adolescentes, promovendo conhecimento, respeito e responsabilidade no conceito da sexualidade. A ação educativa mostrou-se eficaz na ampliação do acesso à informação e na redução de estigmas, fortalecendo o vínculo entre os jovens e os serviços de saúde, além de evidenciar a importância de incluir a temática da prevenção nas escolas.

Referências:

1. PEP e PrEP. Clinical Guidelines Program. Disponível em: <https://www.hivguidelines.org/collection/pep-prep/>. Acesso em: 16 out. 2025. 2. MIRANDA, Angélica Espinosa Barbosa et al. Clinical Protocol and Therapeutic Guidelines for Pre-Exposure Prophylaxis (PrEP) for Risk of HIV Infection. bvsms.saude.gov.br, 2022. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_clinico_profilaxia_prep.pdf. Acesso em: 16 out. 2025. 3. FIOCRUZ. PrEP E PEP. Rio de Janeiro; Fiocruz, 2025. Disponível em: (#60)<https://www.fiocruz.gov.br/#62>). Acesso em: 16 out. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18313	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
SAMIRA SERRANO FERREIRA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Carolina La Maison	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Educação Sexual nas Escolas – falando sobre PREP e PEP

Introdução:

A PrEP (Profilaxia Pré-Exposição) e a PEP (Profilaxia Pós-Exposição) são estratégias de prevenção ao HIV disponibilizadas gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A PrEP é utilizada de forma contínua por pessoas que estão em risco de exposição ao vírus, enquanto a PEP é uma medida de emergência, indicada após uma situação de possível contato com o HIV, devendo ser iniciada o mais rápido possível, preferencialmente até 72 horas após a exposição. Essas estratégias são voltadas principalmente para pessoas em situação de vulnerabilidade, como aquelas que não utilizam preservativos regularmente, tiveram rompimento do mesmo, sofreram violência sexual ou estiveram expostas a acidentes ocupacionais. Embora a PrEP e a PEP reduzam os risco de infecção por HIV, é importante ressaltar que elas não previnem outras infecções sexualmente transmissíveis.

Objetivos:

Facilitar a compreensão dos estudantes sobre o papel fundamental da educação sexual nas escolas como um meio essencial para o desenvolvimento saudável, promovendo reconhecimento, autonomia, respeito e responsabilidade nas relações interpessoais. Além disso, é essencial destacar a importância da prevenção combinada, com ênfase no uso da PREP E PEP como estratégias eficazes na redução do HIV e outras ISTs. O projeto pretende ainda estimular o diálogo aberto e reflexivo sobre sexualidade, diversidade e autocuidado, contribuindo assim para o bem estar coletivo no ambiente escolar.

Metodologia:

A metodologia compreendeu uma etapa inicial de revisão bibliográfica, seguida da elaboração de materiais didáticos (slides e panfletos) e da realização de uma intervenção prática com 50 alunos do ensino médio, na escola E.E.PROF. JOSÉ DA COSTA BOUCINHAS. A intervenção consistiu em uma palestra educativa e informativa, com abordagem técnica e interativa, utilizando materiais de apoio como slides e panfletos informativos sobre PrEP e PEP. A explicação promoveu diálogo sobre ISTs, cuidados pessoais, e prevenção. Também foi criada uma conta no Instagram voltada para o projeto, para que os alunos pudessem enviar dúvidas após a apresentação.

Resultados:

A realização do projeto de extensão voltado à educação sexual e à divulgação das estratégias de prevenção (PREP E PEP) nas escolas permitiu observar uma ampliação significativa do conhecimento dos alunos em relação à saúde sexual e reprodutiva. Durante a intervenção, foi possível perceber que muitos alunos apresentaram dúvidas sobre temas como o uso da PrEP e PEP relacionado com a diversidade sexual e infecções sexualmente transmissíveis. Ademais, observou-se participação, abertura para diálogo e interesse dos alunos, refletindo em uma mudança positiva na compreensão desses temas.

Conclusões:

O projeto contribuiu significativamente para a disseminação de informações sobre a prevenção combinada ao HIV e outras ISTs entre adolescentes, promovendo conhecimento, respeito e responsabilidade no conceito da sexualidade. A ação educativa mostrou-se eficaz na ampliação do acesso à informação e na redução de estigmas, fortalecendo o vínculo entre os jovens e os serviços de saúde, além de evidenciar a importância de incluir a temática da prevenção nas escolas.

Referências:

1. PEP e PrEP. Clinical Guidelines Program. Disponível em: <https://www.hivguidelines.org/collection/pep-prep/>. Acesso em: 16 out. 2025. 2. MIRANDA, Angélica Espinosa Barbosa et al. Clinical Protocol and Therapeutic Guidelines for Pre-Exposure Prophylaxis (PrEP) for Risk of HIV Infection. bvsms.saude.gov.br, 2022. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_clinico_profilaxia_prep.pdf. Acesso em: 16 out. 2025. 3. FIOCRUZ. PREP E PEP. Rio de Janeiro; Fiocruz, 2025. Disponível em: ([#60](https://www.fiocruz.gov.br/#62))<https://www.fiocruz.gov.br/#62>). Acesso em: 16 out. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18314	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LINCOLN MARTINS FARRAGONI	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Carolina La Maison	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE VIOLÊNCIA INFANTIL

Introdução:

A violência acompanha a humanidade desde suas origens, assumindo múltiplas formas conforme os contextos históricos e sociais. O termo deriva do latim violentia, significando uso abusivo da força, seja física, simbólica ou estrutural. No cenário atual, a violência infantil constitui uma das mais graves violações dos direitos humanos. A partir do século XX, o tema ganhou visibilidade com o fortalecimento dos direitos humanos e a criação de marcos legais, como a Constituição Federal (1988), o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA, 1990) e a Lei Menino Bernardo (2014). A violência infantil é de notificação compulsória, e o SINAN registrou em 2023 mais de 150 mil casos, um aumento de 34% em relação ao ano anterior. Contudo, a subnotificação ainda é um desafio devido ao despreparo profissional e à fragilidade das redes de apoio. Assim, torna-se essencial investir em capacitação e integração entre serviços de saúde, proteção social e na efetivação das políticas públicas

Objetivos:

: Promover a conscientização e o fortalecimento da vigilância epidemiológica voltada a notificação de violência infantil na Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Guarulhos, por meio de reforço profissional, atividades educativas e fortalecimento da rede de notificação e acolhimento. Além disso elaborar um folder Alertando os profissionais para a identificação de sinais de violência; Difundir a importância da notificação compulsória e sensibilizar para práticas preventivas e acolhedoras que

garantam os direitos da criança.

Metodologia:

Estudo descritivo-exploratório, dividido em duas etapas: 1) Revisão bibliográfica; 2) Intervenção prática em Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Guarulhos, por meio de uma roda de conversa com médicos, enfermeiros, técnicos e agentes comunitários. A atividade incluiu exposição teórica, discussão de experiências e entrega de materiais educativos sobre prevenção, sinais clínicos e canais de denúncia.

Resultados:

A atividade teve boa adesão, com cerca de 18 profissionais participando e 50 panfletos distribuídos. Houve ampla interação e relatos de dificuldades enfrentadas na prática, fortalecendo o aprendizado coletivo. Os resultados mostraram maior sensibilização dos profissionais e fortalecimento da capacidade de identificação e notificação dos casos.

Conclusões:

O enfrentamento da violência infantil requer preparo técnico, sensibilidade e compromisso contínuo dos profissionais de saúde. A capacitação fortalece o reconhecimento precoce dos sinais e garante encaminhamento adequado às redes de proteção.

Referências:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Notificações de violências interpessoais/autoprovocadas. SINAN, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/>. 2. DESLANDES, S. F.; MENDES, C. H. S. Atenção às vítimas de violência no Brasil: limites e possibilidades. *Ciência (#38) Saúde Coletiva*, v. 21, n. 4, p. 1189-1198, 2016. 10 3. GOMES, R. et al. Violência contra crianças e adolescentes: desafios da prática em saúde. *Revista de Saúde Pública*, v. 52, n. 18, p. 1-9, 2018.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18314	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ANA PAULA RIBEIRO SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Carolina La Maison	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE VIOLÊNCIA INFANTIL

Introdução:

A violência acompanha a humanidade desde suas origens, assumindo múltiplas formas conforme os contextos históricos e sociais. O termo deriva do latim violentia,

significando uso abusivo da força, seja física, simbólica ou estrutural. No cenário atual, a violência infantil constitui uma das mais graves violações dos direitos humanos. A partir do século XX, o tema ganhou visibilidade com o fortalecimento dos direitos humanos e a criação de marcos legais, como a Constituição Federal (1988), o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA, 1990) e a Lei Menino Bernardo (2014). A violência infantil é de notificação compulsória, e o SINAN registrou em 2023 mais de 150 mil casos, um aumento de 34% em relação ao ano anterior. Contudo, a subnotificação ainda é um desafio devido ao despreparo profissional e à fragilidade das redes de apoio. Assim, torna-se essencial investir em capacitação e integração entre serviços de saúde, proteção social e na efetivação das políticas públicas

Objetivos:

: Promover a conscientização e o fortalecimento da vigilância epidemiológica voltada a notificação de violência infantil na Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Guarulhos, por meio de reforço profissional, atividades educativas e fortalecimento da rede de notificação e acolhimento. Além disso elaborar um folder Alertando os profissionais para a identificação de sinais de violência; Difundir a importância da notificação compulsória e sensibilizar para práticas preventivas e acolhedoras que garantam os direitos da criança.

Metodologia:

Estudo descritivo-exploratório, dividido em duas etapas: 1) Revisão bibliográfica; 2) Intervenção prática em Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Guarulhos, por meio de uma roda de conversa com médicos, enfermeiros, técnicos e agentes comunitários. A atividade incluiu exposição teórica, discussão de experiências e entrega de materiais educativos sobre prevenção, sinais clínicos e canais de denúncia.

Resultados:

A atividade teve boa adesão, com cerca de 18 profissionais participando e 50 panfletos distribuídos. Houve ampla interação e relatos de dificuldades enfrentadas na prática, fortalecendo o aprendizado coletivo. Os resultados mostraram maior sensibilização dos profissionais e fortalecimento da capacidade de identificação e notificação dos casos.

Conclusões:

O enfrentamento da violência infantil requer preparo técnico, sensibilidade e compromisso contínuo dos profissionais de saúde. A capacitação fortalece o reconhecimento precoce dos sinais e garante encaminhamento adequado às redes de proteção.

Referências:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Notificações de violências interpessoais/autoprovocadas. SINAN, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/>. 2. DESLANDES, S. F.; MENDES, C. H. S. Atenção às vítimas de violência no Brasil: limites e possibilidades. *Ciência (#38) Saúde Coletiva*, v. 21, n. 4, p. 1189-1198, 2016. 10 3. GOMES, R. et al. Violência contra crianças e adolescentes: desafios da prática em saúde. *Revista de Saúde Pública*, v. 52, n. 18, p. 1-9, 2018.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18314	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ALEXIA CARBONE FERNANDES	2 - Aprovado	1 - Poster

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Carolina La Maison	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE VIOLÊNCIA INFANTIL

Introdução:
A violência acompanha a humanidade desde suas origens, assumindo múltiplas formas conforme os contextos históricos e sociais. O termo deriva do latim violentia, significando uso abusivo da força, seja física, simbólica ou estrutural. No cenário atual, a violência infantil constitui uma das mais graves violações dos direitos humanos. A partir do século XX, o tema ganhou visibilidade com o fortalecimento dos direitos humanos e a criação de marcos legais, como a Constituição Federal (1988), o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA, 1990) e a Lei Menino Bernardo (2014). A violência infantil é de notificação compulsória, e o SINAN registrou em 2023 mais de 150 mil casos, um aumento de 34% em relação ao ano anterior. Contudo, a subnotificação ainda é um desafio devido ao despreparo profissional e à fragilidade das redes de apoio. Assim, torna-se essencial investir em capacitação e integração entre serviços de saúde, proteção social e na efetivação das políticas públicas

Objetivos:
: Promover a conscientização e o fortalecimento da vigilância epidemiológica voltada a notificação de violência infantil na Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Guarulhos, por meio de reforço profissional, atividades educativas e fortalecimento da rede de notificação e acolhimento. Além disso elaborar um folder Alertando os profissionais para a identificação de sinais de violência; Difundir a importância da notificação compulsória e sensibilizar para práticas preventivas e acolhedoras que garantam os direitos da criança.

Metodologia:
Estudo descritivo-exploratório, dividido em duas etapas: 1) Revisão bibliográfica; 2) Intervenção prática em Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Guarulhos, por meio de uma roda de conversa com médicos, enfermeiros, técnicos e agentes comunitários. A atividade incluiu exposição teórica, discussão de experiências e entrega de materiais educativos sobre prevenção, sinais clínicos e canais de denúncia.

Resultados:
A atividade teve boa adesão, com cerca de 18 profissionais participando e 50 panfletos distribuídos. Houve ampla interação e relatos de dificuldades enfrentadas na prática, fortalecendo o aprendizado coletivo. Os resultados mostraram maior sensibilização dos profissionais e fortalecimento da capacidade de identificação e notificação dos casos.

Conclusões:
O enfrentamento da violência infantil requer preparo técnico, sensibilidade e compromisso contínuo dos profissionais de saúde. A capacitação fortalece o reconhecimento precoce dos sinais e garante encaminhamento adequado às redes de proteção.

Referências:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Notificações de violências interpessoais/autoprovocadas. SINAN, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/>. 2. DESLANDES, S. F.; MENDES, C. H. S. Atenção às vítimas de violência no Brasil: limites e possibilidades. *Ciência (#38) Saúde Coletiva*, v. 21, n. 4, p. 1189-1198, 2016. 10 3. GOMES, R. et al. Violência contra crianças e adolescentes: desafios da prática em saúde. *Revista de Saúde Pública*, v. 52, n. 18, p. 1-9, 2018.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18314	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
BRUNA HUMEREZ DOS SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Carolina La Maison	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE VIOLÊNCIA INFANTIL

Introdução:
A violência acompanha a humanidade desde suas origens, assumindo múltiplas formas conforme os contextos históricos e sociais. O termo deriva do latim violentia, significando uso abusivo da força, seja física, simbólica ou estrutural. No cenário atual, a violência infantil constitui uma das mais graves violações dos direitos humanos. A partir do século XX, o tema ganhou visibilidade com o fortalecimento dos direitos humanos e a criação de marcos legais, como a Constituição Federal (1988), o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA, 1990) e a Lei Menino Bernardo (2014). A violência infantil é de notificação compulsória, e o SINAN registrou em 2023 mais de 150 mil casos, um aumento de 34% em relação ao ano anterior. Contudo, a subnotificação ainda é um desafio devido ao despreparo profissional e à fragilidade das redes de apoio. Assim, torna-se essencial investir em capacitação e integração entre serviços de saúde, proteção social e na efetivação das políticas públicas

Objetivos:
: Promover a conscientização e o fortalecimento da vigilância epidemiológica voltada a notificação de violência infantil na Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Guarulhos, por meio de reforço profissional, atividades educativas e fortalecimento da rede de notificação e acolhimento. Além disso elaborar um folder Alertando os profissionais para a identificação de sinais de violência; Difundir a importância da notificação compulsória e sensibilizar para práticas preventivas e acolhedoras que garantam os direitos da criança.

Metodologia:
Estudo descritivo-exploratório, dividido em duas etapas: 1) Revisão bibliográfica; 2) Intervenção prática em Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Guarulhos, por meio de uma roda de conversa com médicos, enfermeiros, técnicos e agentes comunitários. A atividade incluiu exposição teórica, discussão de experiências e entrega de materiais educativos sobre prevenção, sinais clínicos e canais de denúncia.

Resultados:

A atividade teve boa adesão, com cerca de 18 profissionais participando e 50 panfletos distribuídos. Houve ampla interação e relatos de dificuldades enfrentadas na prática, fortalecendo o aprendizado coletivo. Os resultados mostraram maior sensibilização dos profissionais e fortalecimento da capacidade de identificação e notificação dos casos.

Conclusões:

O enfrentamento da violência infantil requer preparo técnico, sensibilidade e compromisso contínuo dos profissionais de saúde. A capacitação fortalece o reconhecimento precoce dos sinais e garante encaminhamento adequado às redes de proteção.

Referências:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Notificações de violências interpessoais/autoprovocadas. SINAN, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/>. 2. DESLANDES, S. F.; MENDES, C. H. S. Atenção às vítimas de violência no Brasil: limites e possibilidades. *Ciência (#38) Saúde Coletiva*, v. 21, n. 4, p. 1189-1198, 2016. 10 3. GOMES, R. et al. Violência contra crianças e adolescentes: desafios da prática em saúde. *Revista de Saúde Pública*, v. 52, n. 18, p. 1-9, 2018.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18314	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
STERFANI COSTA DE JESUS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Carolina La Maison	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE VIOLÊNCIA INFANTIL

Introdução:

A violência acompanha a humanidade desde suas origens, assumindo múltiplas formas conforme os contextos históricos e sociais. O termo deriva do latim violentia, significando uso abusivo da força, seja física, simbólica ou estrutural. No cenário atual, a violência infantil constitui uma das mais graves violações dos direitos humanos. A partir do século XX, o tema ganhou visibilidade com o fortalecimento dos direitos humanos e a criação de marcos legais, como a Constituição Federal (1988), o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA, 1990) e a Lei Menino Bernardo (2014). A violência infantil é de notificação compulsória, e o SINAN registrou em 2023 mais de 150 mil casos, um aumento de 34% em relação ao ano anterior. Contudo, a subnotificação ainda é um desafio devido ao despreparo profissional e à fragilidade das redes de apoio. Assim, torna-se essencial investir em capacitação e integração entre serviços de saúde, proteção social e na efetivação das políticas públicas

Objetivos:

: Promover a conscientização e o fortalecimento da vigilância epidemiológica voltada a notificação de violência infantil na Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Guarulhos, por meio de reforço profissional, atividades educativas e fortalecimento da rede de notificação e acolhimento. Além disso elaborar um folder Alertando os profissionais para a identificação de sinais de violência; Difundir a importância da notificação compulsória e sensibilizar para práticas preventivas e acolhedoras que garantam os direitos da criança.

Metodologia:

Estudo descritivo-exploratório, dividido em duas etapas: 1) Revisão bibliográfica; 2) Intervenção prática em Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Guarulhos, por meio de uma roda de conversa com médicos, enfermeiros, técnicos e agentes comunitários. A atividade incluiu exposição teórica, discussão de experiências e entrega de materiais educativos sobre prevenção, sinais clínicos e canais de denúncia.

Resultados:

A atividade teve boa adesão, com cerca de 18 profissionais participando e 50 panfletos distribuídos. Houve ampla interação e relatos de dificuldades enfrentadas na prática, fortalecendo o aprendizado coletivo. Os resultados mostraram maior sensibilização dos profissionais e fortalecimento da capacidade de identificação e notificação dos casos.

Conclusões:

O enfrentamento da violência infantil requer preparo técnico, sensibilidade e compromisso contínuo dos profissionais de saúde. A capacitação fortalece o reconhecimento precoce dos sinais e garante encaminhamento adequado às redes de proteção.

Referências:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Notificações de violências interpessoais/autoprovocadas. SINAN, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/>. 2. DESLANDES, S. F.; MENDES, C. H. S. Atenção às vítimas de violência no Brasil: limites e possibilidades. Ciência (#38) Saúde Coletiva, v. 21, n. 4, p. 1189-1198, 2016. 10 3. GOMES, R. et al. Violência contra crianças e adolescentes: desafios da prática em saúde. Revista de Saúde Pública, v. 52, n. 18, p. 1-9, 2018.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18314	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
FABIANO GIORDANI FILHO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Carolina La Maison	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE VIOLÊNCIA INFANTIL

Introdução:

A violência acompanha a humanidade desde suas origens, assumindo múltiplas formas conforme os contextos históricos e sociais. O termo deriva do latim violentia, significando uso abusivo da força, seja física, simbólica ou estrutural. No cenário atual, a violência infantil constitui uma das mais graves violações dos direitos humanos. A partir do século XX, o tema ganhou visibilidade com o fortalecimento dos direitos humanos e a criação de marcos legais, como a Constituição Federal (1988), o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA, 1990) e a Lei Menino Bernardo (2014). A violência infantil é de notificação compulsória, e o SINAN registrou em 2023 mais de 150 mil casos, um aumento de 34% em relação ao ano anterior. Contudo, a subnotificação ainda é um desafio devido ao despreparo profissional e à fragilidade das redes de apoio. Assim, torna-se essencial investir em capacitação e integração entre serviços de saúde, proteção social e na efetivação das políticas públicas

Objetivos:

: Promover a conscientização e o fortalecimento da vigilância epidemiológica voltada a notificação de violência infantil na Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Guarulhos, por meio de reforço profissional, atividades educativas e fortalecimento da rede de notificação e acolhimento. Além disso elaborar um folder Alertando os profissionais para a identificação de sinais de violência; Difundir a importância da notificação compulsória e sensibilizar para práticas preventivas e acolhedoras que garantam os direitos da criança.

Metodologia:

Estudo descritivo-exploratório, dividido em duas etapas: 1) Revisão bibliográfica; 2) Intervenção prática em Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Guarulhos, por meio de uma roda de conversa com médicos, enfermeiros, técnicos e agentes comunitários. A atividade incluiu exposição teórica, discussão de experiências e entrega de materiais educativos sobre prevenção, sinais clínicos e canais de denúncia.

Resultados:

A atividade teve boa adesão, com cerca de 18 profissionais participando e 50 panfletos distribuídos. Houve ampla interação e relatos de dificuldades enfrentadas na prática, fortalecendo o aprendizado coletivo. Os resultados mostraram maior sensibilização dos profissionais e fortalecimento da capacidade de identificação e notificação dos casos.

Conclusões:

O enfrentamento da violência infantil requer preparo técnico, sensibilidade e compromisso contínuo dos profissionais de saúde. A capacitação fortalece o reconhecimento precoce dos sinais e garante encaminhamento adequado às redes de proteção.

Referências:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Notificações de violências interpessoais/autoprovocadas. SINAN, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/>. 2. DESLANDES, S. F.; MENDES, C. H. S. Atenção às vítimas de violência no Brasil: limites e possibilidades. Ciência (#38) Saúde Coletiva, v. 21, n. 4, p. 1189-1198, 2016. 10 3. GOMES, R. et al. Violência contra crianças e adolescentes: desafios da prática em saúde. Revista de Saúde Pública, v. 52, n. 18, p. 1-9, 2018.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18314	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
KLEBER LA TORRE	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Carolina La Maison	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE VIOLÊNCIA INFANTIL

Introdução:

A violência acompanha a humanidade desde suas origens, assumindo múltiplas formas conforme os contextos históricos e sociais. O termo deriva do latim violentia, significando uso abusivo da força, seja física, simbólica ou estrutural. No cenário atual, a violência infantil constitui uma das mais graves violações dos direitos humanos. A partir do século XX, o tema ganhou visibilidade com o fortalecimento dos direitos humanos e a criação de marcos legais, como a Constituição Federal (1988), o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA, 1990) e a Lei Menino Bernardo (2014). A violência infantil é de notificação compulsória, e o SINAN registrou em 2023 mais de 150 mil casos, um aumento de 34% em relação ao ano anterior. Contudo, a subnotificação ainda é um desafio devido ao despreparo profissional e à fragilidade das redes de apoio. Assim, torna-se essencial investir em capacitação e integração entre serviços de saúde, proteção social e na efetivação das políticas públicas

Objetivos:

: Promover a conscientização e o fortalecimento da vigilância epidemiológica voltada a notificação de violência infantil na Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Guarulhos, por meio de reforço profissional, atividades educativas e fortalecimento da rede de notificação e acolhimento. Além disso elaborar um folder Alertando os profissionais para a identificação de sinais de violência; Difundir a importância da notificação compulsória e sensibilizar para práticas preventivas e acolhedoras que garantam os direitos da criança.

Metodologia:

Estudo descritivo-exploratório, dividido em duas etapas: 1) Revisão bibliográfica; 2) Intervenção prática em Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Guarulhos, por meio de uma roda de conversa com médicos, enfermeiros, técnicos e agentes comunitários. A atividade incluiu exposição teórica, discussão de experiências e entrega de materiais educativos sobre prevenção, sinais clínicos e canais de denúncia.

Resultados:

A atividade teve boa adesão, com cerca de 18 profissionais participando e 50 panfletos distribuídos. Houve ampla interação e relatos de dificuldades enfrentadas na prática, fortalecendo o aprendizado coletivo. Os resultados mostraram maior sensibilização dos profissionais e fortalecimento da capacidade de identificação e notificação dos casos.

Conclusões:

O enfrentamento da violência infantil requer preparo técnico, sensibilidade e compromisso contínuo dos profissionais de saúde. A capacitação fortalece o reconhecimento precoce dos sinais e garante encaminhamento adequado às redes de proteção.

Referências:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Notificações de violências interpessoais/autoprovocadas. SINAN, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/>. 2. DESLANDES, S. F.; MENDES, C. H. S. Atenção às vítimas de violência no Brasil: limites e possibilidades. *Ciência (#38) Saúde Coletiva*, v. 21, n. 4, p. 1189-1198, 2016. 10 3. GOMES, R. et al. Violência contra crianças e adolescentes: desafios da prática em saúde. *Revista de Saúde Pública*, v. 52, n. 18, p. 1-9, 2018.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18316	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
JULIANA ROBLES BENITO CALVO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Carolina La Maison	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

PrEP e PEP para Profissionais do Sexo

Introdução:

A PrEP (Profilaxia Pré-Exposição) e a PEP (Profilaxia Pós-Exposição) são estratégias recomendadas para a prevenção da infecção pelo HIV, especialmente entre populações-chave, como profissionais do sexo. O Brasil apresenta uma epidemia concentrada de HIV/AIDS, e o estigma e a vulnerabilidade social agravam o risco nessas populações. O uso dessas profilaxias, associado ao acompanhamento contínuo, é uma ferramenta eficaz para reduzir a incidência de novas infecções.

Objetivos:

Promover educação em saúde sobre o uso correto da PrEP e PEP entre profissionais do sexo, fornecendo informações acessíveis, baseadas em evidências, com foco na redução da vulnerabilidade, fortalecimento da autonomia e ampliação do acesso aos serviços de saúde

Metodologia:

Foram realizadas duas reuniões online via Google Meet com profissionais do sexo para disseminação de informações, além de visitas a locais de trabalho da população-alvo. Durante as ações, promoveram-se rodas de conversa, atividades educativas e esclarecimento de dúvidas com suporte de materiais institucionais do Ministério da Saúde.

Resultados:

Houve participação ativa dos profissionais do sexo nas reuniões e atividades, com escuta ativa e troca de experiências. Foram relatados aumento do conhecimento sobre o uso da PrEP e PEP, acesso gratuito via SUS e valorização do cuidado contínuo em saúde. Depoimentos destacaram a importância de espaços de diálogo, acolhimento e acesso facilitado à medicação e testagem regular

Conclusões:

A ação demonstrou impacto positivo na conscientização e empoderamento de profissionais do sexo quanto à prevenção combinada. Contribuiu para fortalecer o vínculo com a rede de atenção à saúde e ampliar o acesso às profilaxias ofertadas pelo SUS, com base em escuta ativa e inclusão.

Referências:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Profilaxia Pré e Pós-Exposição ao HIV (PrEP e PEP). Brasília, DF: 2021-2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/>. 2. BRASIL. Ministério da Saúde. Qual a diferença entre PEP e PrEP. Disponível em: <http://antigo.aids.gov.br>. Acesso em: mar. 2025. 3. FIOCRUZ. PrEP e PEP. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2025. Disponível em: <https://www.fiocruz.gov.br>.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18316	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MARIAH GIULIA BADARACO DE ALMEIDA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Carolina La Maison	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

PrEP e PEP para Profissionais do Sexo

Introdução:

A PrEP (Profilaxia Pré-Exposição) e a PEP (Profilaxia Pós-Exposição) são estratégias recomendadas para a prevenção da infecção pelo HIV, especialmente entre populações-chave, como profissionais do sexo. O Brasil apresenta uma epidemia concentrada de HIV/AIDS, e o estigma e a vulnerabilidade social agravam o risco nessas populações. O uso dessas profilaxias, associado ao acompanhamento contínuo, é uma ferramenta eficaz para reduzir a incidência de novas infecções.

Objetivos:

Promover educação em saúde sobre o uso correto da PrEP e PEP entre profissionais do sexo, fornecendo informações acessíveis, baseadas em evidências, com foco na redução da vulnerabilidade, fortalecimento da autonomia e ampliação do acesso aos serviços de saúde

Metodologia:

Foram realizadas duas reuniões online via Google Meet com profissionais do sexo para disseminação de informações, além de visitas a locais de trabalho da população-alvo. Durante as ações, promoveram-se rodas de conversa, atividades educativas e esclarecimento de dúvidas com suporte de materiais institucionais do Ministério da Saúde.

Resultados:

Houve participação ativa dos profissionais do sexo nas reuniões e atividades, com escuta ativa e troca de experiências. Foram relatados aumento do conhecimento sobre o uso da PrEP e PEP, acesso gratuito via SUS e valorização do cuidado contínuo em saúde. Depoimentos destacaram a importância de espaços de diálogo, acolhimento e acesso facilitado à medicação e testagem regular

Conclusões:

A ação demonstrou impacto positivo na conscientização e empoderamento de profissionais do sexo quanto à prevenção combinada. Contribuiu para fortalecer o vínculo com a rede de atenção à saúde e ampliar o acesso às profilaxias ofertadas pelo SUS, com base em escuta ativa e inclusão.

Referências:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Profilaxia Pré e Pós-Exposição ao HIV (PrEP e PEP). Brasília, DF: 2021-2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/>. 2. BRASIL. Ministério da Saúde. Qual a diferença entre PEP e PrEP. Disponível em: <http://antigo.aids.gov.br>. Acesso em: mar. 2025. 3. FIOCRUZ. PrEP e PEP. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2025. Disponível em: <https://www.fiocruz.gov.br>.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18316	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
SARA ALEXSANDRA FERREIRA TARDELLI MARZULLO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Carolina La Maison	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

PrEP e PEP para Profissionais do Sexo

Introdução:

A PrEP (Profilaxia Pré-Exposição) e a PEP (Profilaxia Pós-Exposição) são estratégias recomendadas para a prevenção da infecção pelo HIV, especialmente entre populações-chave, como profissionais do sexo. O Brasil apresenta uma epidemia concentrada de HIV/AIDS, e o estigma e a vulnerabilidade social agravam o risco nessas populações. O uso dessas profilaxias, associado ao acompanhamento contínuo, é uma ferramenta eficaz para reduzir a incidência de novas infecções.

Objetivos:

Promover educação em saúde sobre o uso correto da PrEP e PEP entre profissionais do sexo, fornecendo informações acessíveis, baseadas em evidências, com foco na redução da vulnerabilidade, fortalecimento da autonomia e ampliação do acesso aos serviços de saúde

Metodologia:

Foram realizadas duas reuniões online via Google Meet com profissionais do sexo para disseminação de informações, além de visitas a locais de trabalho da população-alvo. Durante as ações, promoveram-se rodas de conversa, atividades educativas e esclarecimento de dúvidas com suporte de materiais institucionais do Ministério da Saúde.

Resultados:

Houve participação ativa dos profissionais do sexo nas reuniões e atividades, com escuta ativa e troca de experiências. Foram relatados aumento do conhecimento sobre o uso da PrEP e PEP, acesso gratuito via SUS e valorização do cuidado contínuo em saúde. Depoimentos destacaram a importância de espaços de diálogo, acolhimento e acesso facilitado à medicação e testagem regular

Conclusões:

A ação demonstrou impacto positivo na conscientização e empoderamento de profissionais do sexo quanto à prevenção combinada. Contribuiu para fortalecer o vínculo com a rede de atenção à saúde e ampliar o acesso às profilaxias ofertadas pelo SUS, com base em escuta ativa e inclusão.

Referências:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Profilaxia Pré e Pós-Exposição ao HIV (PrEP e PEP). Brasília, DF: 2021-2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/>. 2. BRASIL. Ministério da Saúde. Qual a diferença entre PEP e PrEP. Disponível em: <http://antigo.aids.gov.br>. Acesso em: mar. 2025. 3. FIOCRUZ. PrEP e PEP. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2025. Disponível em: <https://www.fiocruz.gov.br>.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18316	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
PAULO HENRIQUE OLIVEIRA BUFFA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Carolina La Maison	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

PrEP e PEP para Profissionais do Sexo

Introdução:

A PrEP (Profilaxia Pré-Exposição) e a PEP (Profilaxia Pós-Exposição) são estratégias recomendadas para a prevenção da infecção pelo HIV, especialmente entre populações-chave, como profissionais do sexo. O Brasil apresenta uma epidemia concentrada de HIV/AIDS, e o estigma e a vulnerabilidade social agravam o risco nessas populações. O uso dessas profilaxias, associado ao acompanhamento contínuo, é uma ferramenta eficaz para reduzir a incidência de novas infecções.

Objetivos:

Promover educação em saúde sobre o uso correto da PrEP e PEP entre profissionais do sexo, fornecendo informações acessíveis, baseadas em evidências, com foco na redução da vulnerabilidade, fortalecimento da autonomia e ampliação do acesso aos serviços de saúde

Metodologia:

Foram realizadas duas reuniões online via Google Meet com profissionais do sexo para disseminação de informações, além de visitas a locais de trabalho da população-alvo. Durante as ações, promoveram-se rodas de conversa, atividades educativas e esclarecimento de dúvidas com suporte de materiais institucionais do Ministério da Saúde.

Resultados:

Houve participação ativa dos profissionais do sexo nas reuniões e atividades, com escuta ativa e troca de experiências. Foram relatados aumento do conhecimento sobre o uso da PrEP e PEP, acesso gratuito via SUS e valorização do cuidado contínuo em saúde. Depoimentos destacaram a importância de espaços de diálogo, acolhimento e acesso facilitado à medicação e testagem regular

Conclusões:

A ação demonstrou impacto positivo na conscientização e empoderamento de profissionais do sexo quanto à prevenção combinada. Contribuiu para fortalecer o vínculo com a rede de atenção à saúde e ampliar o acesso às profilaxias ofertadas pelo SUS, com base em escuta ativa e inclusão.

Referências:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Profilaxia Pré e Pós-Exposição ao HIV (PrEP e PEP). Brasília, DF: 2021-2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/>. 2. BRASIL. Ministério da Saúde. Qual a diferença entre PEP e PrEP. Disponível em: <http://antigo.aids.gov.br>. Acesso em: mar. 2025. 3. FIOCRUZ. PrEP e PEP. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2025. Disponível em: <https://www.fiocruz.gov.br>.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18316	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
VALQUIRIA GOMES DE MATTOS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Carolina La Maison	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

PrEP e PEP para Profissionais do Sexo

Introdução:

A PrEP (Profilaxia Pré-Exposição) e a PEP (Profilaxia Pós-Exposição) são estratégias recomendadas para a prevenção da infecção pelo HIV, especialmente entre populações-chave, como profissionais do sexo. O Brasil apresenta uma epidemia concentrada de HIV/AIDS, e o estigma e a vulnerabilidade social agravam o risco nessas populações. O uso dessas profilaxias, associado ao acompanhamento contínuo, é uma ferramenta eficaz para reduzir a incidência de novas infecções.

Objetivos:

Promover educação em saúde sobre o uso correto da PrEP e PEP entre profissionais do sexo, fornecendo informações acessíveis, baseadas em evidências, com foco na redução da vulnerabilidade, fortalecimento da autonomia e ampliação do acesso aos serviços de saúde

Metodologia:

Foram realizadas duas reuniões online via Google Meet com profissionais do sexo para disseminação de informações, além de visitas a locais de trabalho da população-alvo. Durante as ações, promoveram-se rodas de conversa, atividades educativas e esclarecimento de dúvidas com suporte de materiais institucionais do Ministério da Saúde.

Resultados:

Houve participação ativa dos profissionais do sexo nas reuniões e atividades, com escuta ativa e troca de experiências. Foram relatados aumento do conhecimento sobre o uso da PrEP e PEP, acesso gratuito via SUS e valorização do cuidado contínuo em saúde. Depoimentos destacaram a importância de espaços de diálogo, acolhimento e acesso facilitado à medicação e testagem regular

Conclusões:

A ação demonstrou impacto positivo na conscientização e empoderamento de profissionais do sexo quanto à prevenção combinada. Contribuiu para fortalecer o vínculo com a rede de atenção à saúde e ampliar o acesso às profilaxias ofertadas pelo SUS, com base em escuta ativa e inclusão.

Referências:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Profilaxia Pré e Pós-Exposição ao HIV (PrEP e PEP). Brasília, DF: 2021-2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/>. 2. BRASIL. Ministério da Saúde. Qual a diferença entre PEP e PrEP. Disponível em: <http://antigo.aids.gov.br>. Acesso em: mar. 2025. 3. FIOCRUZ. PrEP e PEP. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2025. Disponível em: <https://www.fiocruz.gov.br>.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18320	Nutrição	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
THAYANE ADRIANE DA SILVA RIBEIRO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Celia Regina de Oliveira Bittencourt	Lucy Aintablian Tchakmakian	Sem Orientador Externo

Título:

Conduta Nutricional na Disfunção Renal Crônica: Relato de Caso

Introdução:

A Doença Renal Crônica (DRC) é uma condição progressiva e irreversível caracterizada pela redução gradual da taxa de filtração glomerular (TFG), comprometendo a capacidade dos rins de eliminar resíduos metabólicos e manter o equilíbrio hidroeletrolítico e ácido-base. Representa um grave problema de saúde pública, com prevalência estimada em cerca de 10% da população mundial, sendo frequentemente subdiagnosticada até estágios avançados. Os principais fatores de risco incluem diabetes mellitus tipo 2, hipertensão arterial sistêmica, obesidade e envelhecimento populacional. A abordagem terapêutica requer tratamento interdisciplinar, abrangendo o controle clínico, farmacológico e nutricional. A terapia nutricional individualizada é fundamental para prevenir desnutrição, retardar a progressão da doença, minimizar complicações metabólicas e melhorar a qualidade de vida.

Objetivos:

Descrever a conduta nutricional adotada em paciente com Doença Renal Crônica, visando o controle das complicações metabólicas e nutricionais, bem como a promoção da estabilidade clínica e da qualidade de vida.

Metodologia:

Trata-se de um relato de caso integrante de um projeto de extensão desenvolvido durante o estágio supervisionado em Nutrição Clínica da Universidade de Santo Amaro (UNISA), realizado em hospital público da capital paulista, com foco no atendimento nutricional individualizado. Foram utilizados dados obtidos em prontuário eletrônico, avaliação antropométrica e bioquímica, seguindo as diretrizes do Ministério da Saúde e da Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral para o manejo do paciente renal crônico.

Resultados:

Paciente de 67 anos, sexo feminino, foi internada com quadro de inapetência, mal-estar e rebaixamento de consciência. Diagnosticada com DRC não dialítica, evoluiu para necessidade de hemodiálise e intubação orotraqueal. Exames laboratoriais revelaram hipercalemia, acidose metabólica e uremia, além de creatinina e ureia elevadas, compatíveis com DRC agudizada, hiperlipidemia mista, hipertensão arterial sistêmica (HAS), diabetes mellitus tipo 2 (DM2), hepatopatia e trombose venosa profunda. A avaliação antropométrica mostrou peso estimado de 71 kg, altura de 1,68 m e IMC de 25 kg/m². Diante do quadro clínico, foi prescrita dieta enteral hipercalórica e hiperproteica, a fim de prevenir catabolismo durante o tratamento dialítico. Após extubação, evoluiu para dieta oral, mantendo as metas calórico-proteicas e suplementação hiperproteica enriquecida com arginina e prolina, favorecendo a cicatrização de lesão por pressão.

Conclusões:

A conduta nutricional individualizada foi determinante para manter o equilíbrio calórico-proteico, reduzir a sobrecarga renal e favorecer a recuperação metabólica da paciente. O suporte nutricional adequado, aliado ao tratamento dialítico e clínico, contribuiu para a estabilização do quadro e melhora da qualidade de vida, reforçando a importância da atuação multiprofissional e contínua no manejo da Doença Renal Crônica.

Referências:

1.BRASIL. Ministério da Saúde. Doenças Renais Crônicas (DRC). 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/drc>. 2.ROMÃO JÚNIOR, J. E. et

al. Doença Renal Crônica: Definição, Epidemiologia e Classificação. BJ Nephrology, 26(Supl.1):16, 2019. 3.BRASPEN. Diretriz de Terapia Nutricional no Paciente com Doença Renal. São Paulo: BRASPEN, 2021.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18344	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GIOVANNA DOS SANTOS CESARIO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Herakles Antonio Garcia Perez	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

AS NEURODIVERGÊNCIAS EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO: UM OLHAR BIOPSISSOCIAL

Introdução:

As neurodivergências representam variações naturais no funcionamento neurológico humano que resultam em perfis cognitivos distintos do padrão considerado neurotípico. Entre as principais manifestações estão o Transtorno do Espectro Autista (TEA), o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) entre outros transtornos do neurodesenvolvimento. Frequentemente interpretadas sob o modelo biomédico tradicional, essas condições ainda sofrem com estigmatização, dificultando a inclusão educacional. No contexto escolar, a falta de preparo docente e de políticas públicas consistentes reforça barreiras à aprendizagem e à socialização. Dessa forma, compreender o papel das instituições de ensino na promoção da inclusão, da empatia e do respeito à diversidade neurológica torna-se essencial, não apenas para prevenir situações de bullying, mas também para fortalecer vínculos sociais e garantir equidade no processo educativo.

Objetivos:

analisar, sob a perspectiva biopsicossocial, a inclusão escolar de estudantes neurodivergentes, identificando barreiras e facilitadores, além de promover saúde mental e vínculos sociais

Metodologia:

Foi realizada uma ação de extensão educativa no CÉU Vila Rubi, envolvendo crianças de 12 a 13 anos utilizando recursos visuais e dinâmicas participativas. A avaliação de impacto foi conduzida por questionários pré e pós intervenção, além de atividades lúdicas, como o Mapa de Palavras. Por se tratar de projeto de extensão, não houve necessidade de submissão à apreciação ética.

Resultados:

A atividade despertou elevado interesse e participação ativa dos estudantes, que demonstraram curiosidade e engajamento com a temática. Os mapas de palavras

revelaram boa assimilação do vocabulário relacionado à neurodiversidade, enquanto os panfletos educativos foram elogiados pela clareza e atratividade. No momento de dúvidas, os alunos interagiram significativamente, trazendo questionamentos e reflexões sobre o convívio com colegas neurodivergentes. A atividade final, com a representação de emojis humanos, possibilitou aos participantes expressar sua compreensão sobre o conteúdo. Esses registros destacaram empatia, respeito e valorização da diversidade, além de evidenciar compromisso em apoiar os colegas neurodivergentes. Os questionários aplicados antes e depois mostraram melhora na percepção sobre inclusão, maior reconhecimento das dificuldades enfrentadas pelos estudantes neurodivergentes e valorização da necessidade de adaptação no ambiente escolar.

Conclusões:

O projeto demonstrou que indivíduos neurodivergentes necessitam de adaptações específicas no ambiente escolar, ajustadas a cada diagnóstico, para garantir equidade no acesso ao conhecimento. Cabe aos educadores e auxiliares assumir protagonismo nesse processo de adequação, atuando como agentes de transformação. Da mesma forma, a conscientização dos demais alunos mostrou-se fundamental para fomentar receptividade, empatia e apoio, contribuindo não apenas para a saúde mental dos estudantes neurodivergentes, mas também para a consolidação de um ambiente escolar inclusivo, cooperativo e saudável.

Referências:

Araujo AGR, et al. Autismo, neurodiversidade e estigma: perspectivas políticas e de inclusão. Macedo LRS. Desafios e impactos na educação inclusiva para o público neurodivergente Coutinho MC, et al. Percepção de professores sobre inclusão de alunos neurodivergentes. Rev Pedagógica. Shah PJ, et al. Neurodevelopmental disorders and neurodiversity: definition of terms from Scotlands National Autism Implementation Team. Doyle N. Neurodiversity at work: a biopsychosocial model and the impact on working adults. Teles P. Dislexia: como identificar? Como intervir? Weizenmann LS, et al. Inclusão de crianças com autismo: percepções de professores.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18344	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GIOVANNA ANTUNES PEREIRA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Herakles Antonio Garcia Perez	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

AS NEURODIVERGÊNCIAS EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO: UM OLHAR BIOPSICOSSOCIAL

Introdução:

As neurodivergências representam variações naturais no funcionamento neurológico humano que resultam em perfis cognitivos distintos do padrão considerado neurotípico. Entre as principais manifestações estão o Transtorno do Espectro Autista (TEA), o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) entre outros transtornos do neurodesenvolvimento. Frequentemente interpretadas sob o modelo biomédico tradicional, essas condições ainda sofrem com estigmatização, dificultando

a inclusão educacional. No contexto escolar, a falta de preparo docente e de políticas públicas consistentes reforça barreiras à aprendizagem e à socialização. Dessa forma, compreender o papel das instituições de ensino na promoção da inclusão, da empatia e do respeito à diversidade neurológica torna-se essencial, não apenas para prevenir situações de bullying, mas também para fortalecer vínculos sociais e garantir equidade no processo educativo.

Objetivos:

analisar, sob a perspectiva biopsicossocial, a inclusão escolar de estudantes neurodivergentes, identificando barreiras e facilitadores, além de promover saúde mental e vínculos sociais

Metodologia:

Foi realizada uma ação de extensão educativa no CÉU Vila Rubi, envolvendo crianças de 12 a 13 anos utilizando recursos visuais e dinâmicas participativas. A avaliação de impacto foi conduzida por questionários pré e pós intervenção, além de atividades lúdicas, como o Mapa de Palavras. Por se tratar de projeto de extensão, não houve necessidade de submissão à apreciação ética.

Resultados:

A atividade despertou elevado interesse e participação ativa dos estudantes, que demonstraram curiosidade e engajamento com a temática. Os mapas de palavras revelaram boa assimilação do vocabulário relacionado à neurodiversidade, enquanto os panfletos educativos foram elogiados pela clareza e atratividade. No momento de dúvidas, os alunos interagiram significativamente, trazendo questionamentos e reflexões sobre o convívio com colegas neurodivergentes. A atividade final, com a representação de emojis humanos, possibilitou aos participantes expressar sua compreensão sobre o conteúdo. Esses registros destacaram empatia, respeito e valorização da diversidade, além de evidenciar compromisso em apoiar os colegas neurodivergentes. Os questionários aplicados antes e depois mostraram melhora na percepção sobre inclusão, maior reconhecimento das dificuldades enfrentadas pelos estudantes neurodivergentes e valorização da necessidade de adaptação no ambiente escolar.

Conclusões:

O projeto demonstrou que indivíduos neurodivergentes necessitam de adaptações específicas no ambiente escolar, ajustadas a cada diagnóstico, para garantir equidade no acesso ao conhecimento. Cabe aos educadores e auxiliares assumir protagonismo nesse processo de adequação, atuando como agentes de transformação. Da mesma forma, a conscientização dos demais alunos mostrou-se fundamental para fomentar receptividade, empatia e apoio, contribuindo não apenas para a saúde mental dos estudantes neurodivergentes, mas também para a consolidação de um ambiente escolar inclusivo, cooperativo e saudável.

Referências:

Araujo AGR, et al. Autismo, neurodiversidade e estigma: perspectivas políticas e de inclusão. Macedo LRS. Desafios e impactos na educação inclusiva para o público neurodivergente Coutinho MC, et al. Percepção de professores sobre inclusão de alunos neurodivergentes. Rev Pedagógica. Shah PJ, et al. Neurodevelopmental disorders and neurodiversity: definition of terms from Scotlands National Autism Implementation Team. Doyle N. Neurodiversity at work: a biopsychosocial model and the impact on working adults. Teles P. Dislexia: como identificar? Como intervir? Weizenmann LS, et al. Inclusão de crianças com autismo: percepções de professores.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18344	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GABRIEL SOUZA ARAUJO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Herakles Antonio Garcia Perez	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

AS NEURODIVERGÊNCIAS EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO: UM OLHAR BIOPSISSOCIAL

Introdução:

As neurodivergências representam variações naturais no funcionamento neurológico humano que resultam em perfis cognitivos distintos do padrão considerado neurotípico. Entre as principais manifestações estão o Transtorno do Espectro Autista (TEA), o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) entre outros transtornos do neurodesenvolvimento. Frequentemente interpretadas sob o modelo biomédico tradicional, essas condições ainda sofrem com estigmatização, dificultando a inclusão educacional. No contexto escolar, a falta de preparo docente e de políticas públicas consistentes reforça barreiras à aprendizagem e à socialização. Dessa forma, compreender o papel das instituições de ensino na promoção da inclusão, da empatia e do respeito à diversidade neurológica torna-se essencial, não apenas para prevenir situações de bullying, mas também para fortalecer vínculos sociais e garantir equidade no processo educativo.

Objetivos:

analisar, sob a perspectiva biopsicossocial, a inclusão escolar de estudantes neurodivergentes, identificando barreiras e facilitadores, além de promover saúde mental e vínculos sociais

Metodologia:

Foi realizada uma ação de extensão educativa no CÉU Vila Rubi, envolvendo crianças de 12 a 13 anos utilizando recursos visuais e dinâmicas participativas. A avaliação de impacto foi conduzida por questionários pré e pós intervenção, além de atividades lúdicas, como o Mapa de Palavras. Por se tratar de projeto de extensão, não houve necessidade de submissão à apreciação ética.

Resultados:

A atividade despertou elevado interesse e participação ativa dos estudantes, que demonstraram curiosidade e engajamento com a temática. Os mapas de palavras revelaram boa assimilação do vocabulário relacionado à neurodiversidade, enquanto os panfletos educativos foram elogiados pela clareza e atratividade. No momento de dúvidas, os alunos interagiram significativamente, trazendo questionamentos e reflexões sobre o convívio com colegas neurodivergentes. A atividade final, com a representação de emojis humanos, possibilitou aos participantes expressar sua compreensão sobre o conteúdo. Esses registros destacaram empatia, respeito e valorização da diversidade, além de evidenciar compromisso em apoiar os colegas neurodivergentes. Os questionários aplicados antes e depois mostraram melhora na percepção sobre inclusão, maior reconhecimento das dificuldades enfrentadas pelos estudantes neurodivergentes e valorização da necessidade de adaptação no ambiente escolar.

Conclusões:

O projeto demonstrou que indivíduos neurodivergentes necessitam de adaptações específicas no ambiente escolar, ajustadas a cada diagnóstico, para garantir equidade

no acesso ao conhecimento. Cabe aos educadores e auxiliares assumir protagonismo nesse processo de adequação, atuando como agentes de transformação. Da mesma forma, a conscientização dos demais alunos mostrou-se fundamental para fomentar receptividade, empatia e apoio, contribuindo não apenas para a saúde mental dos estudantes neurodivergentes, mas também para a consolidação de um ambiente escolar inclusivo, cooperativo e saudável.

Referências:

Araujo AGR, et al. Autismo, neurodiversidade e estigma: perspectivas políticas e de inclusão. Macedo LRS. Desafios e impactos na educação inclusiva para o público neurodivergente Coutinho MC, et al. Percepção de professores sobre inclusão de alunos neurodivergentes. Rev Pedagógica. Shah PJ, et al. Neurodevelopmental disorders and neurodiversity: definition of terms from Scotlands National Autism Implementation Team. Doyle N. Neurodiversity at work: a biopsychosocial model and the impact on working adults. Teles P. Dislexia: como identificar? Como intervir? Weizenmann LS, et al. Inclusão de crianças com autismo: percepções de professores.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18344	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GUSTAVO BOM KUNATH	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Herakles Antonio Garcia Perez	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

AS NEURODIVERGÊNCIAS EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO: UM OLHAR BIOPSISSOCIAL

Introdução:

As neurodivergências representam variações naturais no funcionamento neurológico humano que resultam em perfis cognitivos distintos do padrão considerado neurotípico. Entre as principais manifestações estão o Transtorno do Espectro Autista (TEA), o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) entre outros transtornos do neurodesenvolvimento. Frequentemente interpretadas sob o modelo biomédico tradicional, essas condições ainda sofrem com estigmatização, dificultando a inclusão educacional. No contexto escolar, a falta de preparo docente e de políticas públicas consistentes reforça barreiras à aprendizagem e à socialização. Dessa forma, compreender o papel das instituições de ensino na promoção da inclusão, da empatia e do respeito à diversidade neurológica torna-se essencial, não apenas para prevenir situações de bullying, mas também para fortalecer vínculos sociais e garantir equidade no processo educativo.

Objetivos:

analisar, sob a perspectiva biopsicossocial, a inclusão escolar de estudantes neurodivergentes, identificando barreiras e facilitadores, além de promover saúde mental e vínculos sociais

Metodologia:

Foi realizada uma ação de extensão educativa no CÉU Vila Rubi, envolvendo crianças de 12 a 13 anos utilizando recursos visuais e dinâmicas participativas. A avaliação de impacto foi conduzida por questionários pré e pós intervenção, além de atividades lúdicas, como o Mapa de Palavras. Por se tratar de projeto de extensão, não houve necessidade de submissão à apreciação ética.

Resultados:

A atividade despertou elevado interesse e participação ativa dos estudantes, que demonstraram curiosidade e engajamento com a temática. Os mapas de palavras revelaram boa assimilação do vocabulário relacionado à neurodiversidade, enquanto os panfletos educativos foram elogiados pela clareza e atratividade. No momento de dúvidas, os alunos interagiram significativamente, trazendo questionamentos e reflexões sobre o convívio com colegas neurodivergentes. A atividade final, com a representação de emojis humanos, possibilitou aos participantes expressar sua compreensão sobre o conteúdo. Esses registros destacaram empatia, respeito e valorização da diversidade, além de evidenciar compromisso em apoiar os colegas neurodivergentes. Os questionários aplicados antes e depois mostraram melhora na percepção sobre inclusão, maior reconhecimento das dificuldades enfrentadas pelos estudantes neurodivergentes e valorização da necessidade de adaptação no ambiente escolar.

Conclusões:

O projeto demonstrou que indivíduos neurodivergentes necessitam de adaptações específicas no ambiente escolar, ajustadas a cada diagnóstico, para garantir equidade no acesso ao conhecimento. Cabe aos educadores e auxiliares assumir protagonismo nesse processo de adequação, atuando como agentes de transformação. Da mesma forma, a conscientização dos demais alunos mostrou-se fundamental para fomentar receptividade, empatia e apoio, contribuindo não apenas para a saúde mental dos estudantes neurodivergentes, mas também para a consolidação de um ambiente escolar inclusivo, cooperativo e saudável.

Referências:

Araujo AGR, et al. Autismo, neurodiversidade e estigma: perspectivas políticas e de inclusão. Macedo LRS. Desafios e impactos na educação inclusiva para o público neurodivergente Coutinho MC, et al. Percepção de professores sobre inclusão de alunos neurodivergentes. Rev Pedagógica. Shah PJ, et al. Neurodevelopmental disorders and neurodiversity: definition of terms from Scotlands National Autism Implementation Team. Doyle N. Neurodiversity at work: a biopsychosocial model and the impact on working adults. Teles P. Dislexia: como identificar? Como intervir? Weizenmann LS, et al. Inclusão de crianças com autismo: percepções de professores.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18344	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GABRIELA GABRIEL DA FONSECA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Herakles Antonio Garcia Perez	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Introdução:

As neurodivergências representam variações naturais no funcionamento neurológico humano que resultam em perfis cognitivos distintos do padrão considerado neurotípico. Entre as principais manifestações estão o Transtorno do Espectro Autista (TEA), o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) entre outros transtornos do neurodesenvolvimento. Frequentemente interpretadas sob o modelo biomédico tradicional, essas condições ainda sofrem com estigmatização, dificultando a inclusão educacional. No contexto escolar, a falta de preparo docente e de políticas públicas consistentes reforça barreiras à aprendizagem e à socialização. Dessa forma, compreender o papel das instituições de ensino na promoção da inclusão, da empatia e do respeito à diversidade neurológica torna-se essencial, não apenas para prevenir situações de bullying, mas também para fortalecer vínculos sociais e garantir equidade no processo educativo.

Objetivos:

analisar, sob a perspectiva biopsicossocial, a inclusão escolar de estudantes neurodivergentes, identificando barreiras e facilitadores, além de promover saúde mental e vínculos sociais

Metodologia:

Foi realizada uma ação de extensão educativa no CÉU Vila Rubi, envolvendo crianças de 12 a 13 anos utilizando recursos visuais e dinâmicas participativas. A avaliação de impacto foi conduzida por questionários pré e pós intervenção, além de atividades lúdicas, como o Mapa de Palavras. Por se tratar de projeto de extensão, não houve necessidade de submissão à apreciação ética.

Resultados:

A atividade despertou elevado interesse e participação ativa dos estudantes, que demonstraram curiosidade e engajamento com a temática. Os mapas de palavras revelaram boa assimilação do vocabulário relacionado à neurodiversidade, enquanto os panfletos educativos foram elogiados pela clareza e atratividade. No momento de dúvidas, os alunos interagiram significativamente, trazendo questionamentos e reflexões sobre o convívio com colegas neurodivergentes. A atividade final, com a representação de emojis humanos, possibilitou aos participantes expressar sua compreensão sobre o conteúdo. Esses registros destacaram empatia, respeito e valorização da diversidade, além de evidenciar compromisso em apoiar os colegas neurodivergentes. Os questionários aplicados antes e depois mostraram melhora na percepção sobre inclusão, maior reconhecimento das dificuldades enfrentadas pelos estudantes neurodivergentes e valorização da necessidade de adaptação no ambiente escolar.

Conclusões:

O projeto demonstrou que indivíduos neurodivergentes necessitam de adaptações específicas no ambiente escolar, ajustadas a cada diagnóstico, para garantir equidade no acesso ao conhecimento. Cabe aos educadores e auxiliares assumir protagonismo nesse processo de adequação, atuando como agentes de transformação. Da mesma forma, a conscientização dos demais alunos mostrou-se fundamental para fomentar receptividade, empatia e apoio, contribuindo não apenas para a saúde mental dos estudantes neurodivergentes, mas também para a consolidação de um ambiente escolar inclusivo, cooperativo e saudável.

Referências:

Araujo AGR, et al. Autismo, neurodiversidade e estigma: perspectivas políticas e de inclusão. Macedo LRS. Desafios e impactos na educação inclusiva para o público neurodivergente Coutinho MC, et al. Percepção de professores sobre inclusão de alunos neurodivergentes. Rev Pedagógica. Shah PJ, et al. Neurodevelopmental disorders and neurodiversity: definition of terms from Scotlands National Autism Implementation Team. Doyle N. Neurodiversity at work: a biopsychosocial model and the impact on working adults. Teles P. Dislexia: como identificar? Como intervir? Weizenmann LS, et al. Inclusão de crianças com autismo: percepções de professores.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18344	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
NICOLE CAMILLO DE OLIVEIRA AMARAL	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Herakles Antonio Garcia Perez	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

AS NEURODIVERGÊNCIAS EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO: UM OLHAR BIOPSISSOCIAL

Introdução:

As neurodivergências representam variações naturais no funcionamento neurológico humano que resultam em perfis cognitivos distintos do padrão considerado neurotípico. Entre as principais manifestações estão o Transtorno do Espectro Autista (TEA), o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) entre outros transtornos do neurodesenvolvimento. Frequentemente interpretadas sob o modelo biomédico tradicional, essas condições ainda sofrem com estigmatização, dificultando a inclusão educacional. No contexto escolar, a falta de preparo docente e de políticas públicas consistentes reforça barreiras à aprendizagem e à socialização. Dessa forma, compreender o papel das instituições de ensino na promoção da inclusão, da empatia e do respeito à diversidade neurológica torna-se essencial, não apenas para prevenir situações de bullying, mas também para fortalecer vínculos sociais e garantir equidade no processo educativo.

Objetivos:

analisar, sob a perspectiva biopsicossocial, a inclusão escolar de estudantes neurodivergentes, identificando barreiras e facilitadores, além de promover saúde mental e vínculos sociais

Metodologia:

Foi realizada uma ação de extensão educativa no CÉU Vila Rubi, envolvendo crianças de 12 a 13 anos utilizando recursos visuais e dinâmicas participativas. A avaliação de impacto foi conduzida por questionários pré e pós intervenção, além de atividades lúdicas, como o Mapa de Palavras. Por se tratar de projeto de extensão, não houve necessidade de submissão à apreciação ética.

Resultados:

A atividade despertou elevado interesse e participação ativa dos estudantes, que demonstraram curiosidade e engajamento com a temática. Os mapas de palavras revelaram boa assimilação do vocabulário relacionado à neurodiversidade, enquanto os panfletos educativos foram elogiados pela clareza e atratividade. No momento de dúvidas, os alunos interagiram significativamente, trazendo questionamentos e reflexões sobre o convívio com colegas neurodivergentes. A atividade final, com a representação de emojis humanos, possibilitou aos participantes expressar sua compreensão sobre o conteúdo. Esses registros destacaram empatia, respeito e valorização da diversidade, além de evidenciar compromisso em apoiar os colegas neurodivergentes. Os questionários aplicados antes e depois mostraram melhora na percepção

sobre inclusão, maior reconhecimento das dificuldades enfrentadas pelos estudantes neurodivergentes e valorização da necessidade de adaptação no ambiente escolar.

Conclusões:

O projeto demonstrou que indivíduos neurodivergentes necessitam de adaptações específicas no ambiente escolar, ajustadas a cada diagnóstico, para garantir equidade no acesso ao conhecimento. Cabe aos educadores e auxiliares assumir protagonismo nesse processo de adequação, atuando como agentes de transformação. Da mesma forma, a conscientização dos demais alunos mostrou-se fundamental para fomentar receptividade, empatia e apoio, contribuindo não apenas para a saúde mental dos estudantes neurodivergentes, mas também para a consolidação de um ambiente escolar inclusivo, cooperativo e saudável.

Referências:

Araujo AGR, et al. Autismo, neurodiversidade e estigma: perspectivas políticas e de inclusão. Macedo LRS. Desafios e impactos na educação inclusiva para o público neurodivergente Coutinho MC, et al. Percepção de professores sobre inclusão de alunos neurodivergentes. Rev Pedagógica. Shah PJ, et al. Neurodevelopmental disorders and neurodiversity: definition of terms from Scotlands National Autism Implementation Team. Doyle N. Neurodiversity at work: a biopsychosocial model and the impact on working adults. Teles P. Dislexia: como identificar? Como intervir? Weizenmann LS, et al. Inclusão de crianças com autismo: percepções de professores.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18344	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ANGELO MACHADO DE SOUZA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Herakles Antonio Garcia Perez	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

AS NEURODIVERGÊNCIAS EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO: UM OLHAR BIOPSICOSSOCIAL

Introdução:

As neurodivergências representam variações naturais no funcionamento neurológico humano que resultam em perfis cognitivos distintos do padrão considerado neurotípico. Entre as principais manifestações estão o Transtorno do Espectro Autista (TEA), o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) entre outros transtornos do neurodesenvolvimento. Frequentemente interpretadas sob o modelo biomédico tradicional, essas condições ainda sofrem com estigmatização, dificultando a inclusão educacional. No contexto escolar, a falta de preparo docente e de políticas públicas consistentes reforça barreiras à aprendizagem e à socialização. Dessa forma, compreender o papel das instituições de ensino na promoção da inclusão, da empatia e do respeito à diversidade neurológica torna-se essencial, não apenas para prevenir situações de bullying, mas também para fortalecer vínculos sociais e garantir equidade no processo educativo.

Objetivos:

analisar, sob a perspectiva biopsicossocial, a inclusão escolar de estudantes neurodivergentes, identificando barreiras e facilitadores, além de promover saúde mental e vínculos sociais

Metodologia:

Foi realizada uma ação de extensão educativa no CÉU Vila Rubi, envolvendo crianças de 12 a 13 anos utilizando recursos visuais e dinâmicas participativas. A avaliação de impacto foi conduzida por questionários pré e pós intervenção, além de atividades lúdicas, como o Mapa de Palavras. Por se tratar de projeto de extensão, não houve necessidade de submissão à apreciação ética.

Resultados:

A atividade despertou elevado interesse e participação ativa dos estudantes, que demonstraram curiosidade e engajamento com a temática. Os mapas de palavras revelaram boa assimilação do vocabulário relacionado à neurodiversidade, enquanto os panfletos educativos foram elogiados pela clareza e atratividade. No momento de dúvidas, os alunos interagiram significativamente, trazendo questionamentos e reflexões sobre o convívio com colegas neurodivergentes. A atividade final, com a representação de emojis humanos, possibilitou aos participantes expressar sua compreensão sobre o conteúdo. Esses registros destacaram empatia, respeito e valorização da diversidade, além de evidenciar compromisso em apoiar os colegas neurodivergentes. Os questionários aplicados antes e depois mostraram melhora na percepção sobre inclusão, maior reconhecimento das dificuldades enfrentadas pelos estudantes neurodivergentes e valorização da necessidade de adaptação no ambiente escolar.

Conclusões:

O projeto demonstrou que indivíduos neurodivergentes necessitam de adaptações específicas no ambiente escolar, ajustadas a cada diagnóstico, para garantir equidade no acesso ao conhecimento. Cabe aos educadores e auxiliares assumir protagonismo nesse processo de adequação, atuando como agentes de transformação. Da mesma forma, a conscientização dos demais alunos mostrou-se fundamental para fomentar receptividade, empatia e apoio, contribuindo não apenas para a saúde mental dos estudantes neurodivergentes, mas também para a consolidação de um ambiente escolar inclusivo, cooperativo e saudável.

Referências:

Araujo AGR, et al. Autismo, neurodiversidade e estigma: perspectivas políticas e de inclusão. Macedo LRS. Desafios e impactos na educação inclusiva para o público neurodivergente Coutinho MC, et al. Percepção de professores sobre inclusão de alunos neurodivergentes. Rev Pedagógica. Shah PJ, et al. Neurodevelopmental disorders and neurodiversity: definition of terms from Scotlands National Autism Implementation Team. Doyle N. Neurodiversity at work: a biopsychosocial model and the impact on working adults. Teles P. Dislexia: como identificar? Como intervir? Weizenmann LS, et al. Inclusão de crianças com autismo: percepções de professores.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18344	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
PEDRO EMANUEL SILVA DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Herakles Antonio Garcia Perez	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

AS NEURODIVERGÊNCIAS EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO: UM OLHAR BIOPSIKOSSOCIAL

Introdução:

As neurodivergências representam variações naturais no funcionamento neurológico humano que resultam em perfis cognitivos distintos do padrão considerado neurotípico. Entre as principais manifestações estão o Transtorno do Espectro Autista (TEA), o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) entre outros transtornos do neurodesenvolvimento. Frequentemente interpretadas sob o modelo biomédico tradicional, essas condições ainda sofrem com estigmatização, dificultando a inclusão educacional. No contexto escolar, a falta de preparo docente e de políticas públicas consistentes reforça barreiras à aprendizagem e à socialização. Dessa forma, compreender o papel das instituições de ensino na promoção da inclusão, da empatia e do respeito à diversidade neurológica torna-se essencial, não apenas para prevenir situações de bullying, mas também para fortalecer vínculos sociais e garantir equidade no processo educativo.

Objetivos:

analisar, sob a perspectiva biopsicossocial, a inclusão escolar de estudantes neurodivergentes, identificando barreiras e facilitadores, além de promover saúde mental e vínculos sociais

Metodologia:

Foi realizada uma ação de extensão educativa no CÉU Vila Rubi, envolvendo crianças de 12 a 13 anos utilizando recursos visuais e dinâmicas participativas. A avaliação de impacto foi conduzida por questionários pré e pós intervenção, além de atividades lúdicas, como o Mapa de Palavras. Por se tratar de projeto de extensão, não houve necessidade de submissão à apreciação ética.

Resultados:

A atividade despertou elevado interesse e participação ativa dos estudantes, que demonstraram curiosidade e engajamento com a temática. Os mapas de palavras revelaram boa assimilação do vocabulário relacionado à neurodiversidade, enquanto os panfletos educativos foram elogiados pela clareza e atratividade. No momento de dúvidas, os alunos interagiram significativamente, trazendo questionamentos e reflexões sobre o convívio com colegas neurodivergentes. A atividade final, com a representação de emojis humanos, possibilitou aos participantes expressar sua compreensão sobre o conteúdo. Esses registros destacaram empatia, respeito e valorização da diversidade, além de evidenciar compromisso em apoiar os colegas neurodivergentes. Os questionários aplicados antes e depois mostraram melhora na percepção sobre inclusão, maior reconhecimento das dificuldades enfrentadas pelos estudantes neurodivergentes e valorização da necessidade de adaptação no ambiente escolar.

Conclusões:

O projeto demonstrou que indivíduos neurodivergentes necessitam de adaptações específicas no ambiente escolar, ajustadas a cada diagnóstico, para garantir equidade no acesso ao conhecimento. Cabe aos educadores e auxiliares assumir protagonismo nesse processo de adequação, atuando como agentes de transformação. Da mesma forma, a conscientização dos demais alunos mostrou-se fundamental para fomentar receptividade, empatia e apoio, contribuindo não apenas para a saúde mental dos estudantes neurodivergentes, mas também para a consolidação de um ambiente escolar inclusivo, cooperativo e saudável.

Referências:

Araujo AGR, et al. Autismo, neurodiversidade e estigma: perspectivas políticas e de inclusão. Macedo LRS. Desafios e impactos na educação inclusiva para o público

neurodivergente Coutinho MC, et al. Percepção de professores sobre inclusão de alunos neurodivergentes. Rev Pedagógica. Shah PJ, et al. Neurodevelopmental disorders and neurodiversity: definition of terms from Scotlands National Autism Implementation Team. Doyle N. Neurodiversity at work: a biopsychosocial model and the impact on working adults. Teles P. Dislexia: como identificar? Como intervir? Weizenmann LS, et al. Inclusão de crianças com autismo: percepções de professores.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18346	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GIOVANNA DOS SANTOS CESARIO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Herakles Antonio Garcia Perez	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Escuta, Acolhimento e Vida: A Extensão Universitária no Combate ao Suicídio

Introdução:

O suicídio é considerado um grave problema de saúde pública, impactando indivíduos, famílias e comunidades, e sua prevenção exige estratégias interdisciplinares que incluam acolhimento, educação e conscientização. Nesse contexto, a extensão universitária e o voluntariado em organizações consolidadas como o Centro de Valorização da Vida (CVV) assumem papel essencial. O CVV é reconhecido pelo atendimento gratuito, sigiloso e humanizado por meio do telefone 188, oferecendo suporte emocional em momentos de vulnerabilidade. A participação de estudantes de medicina como voluntários aproxima-os da prática do cuidado integral, reforçando a dimensão biopsicossocial da saúde e favorecendo a formação de profissionais mais empáticos e humanizados.

Objetivos:

Relatar a experiência como voluntária no CVV, destacando as atividades desenvolvidas e os impactos na formação acadêmica, pessoal e profissional, com ênfase na escuta ativa e no acolhimento como ferramentas de prevenção do suicídio.

Metodologia:

Trata-se de um relato de experiência baseado na atuação voluntária junto ao CVV, abrangendo três principais frentes de trabalho: 1- Atendimento telefônico (188): escuta ativa, acolhimento e apoio emocional, oferecendo espaço seguro para que pessoas em sofrimento compartilhassem suas vivências sem julgamentos. 2- Treinamento de novos voluntários: orientação sobre técnicas de escuta, postura acolhedora e ética, com o intuito de fortalecer a rede de apoio e garantir atendimentos humanizados. 3- Gestão de perfil no Instagram (@caminhodabenevolencia): desenvolvimento de conteúdo educativo e informativo sobre saúde mental e prevenção do suicídio, com o objetivo de ampliar a rede de apoio e aproximar a comunidade dos serviços do CVV.

Resultados:

O voluntariado permitiu vivenciar situações de intensa carga emocional, desenvolvendo resiliência, empatia e capacidade de lidar com crises de forma ética e acolhedora. Os atendimentos revelaram a importância do espaço de escuta como fator protetor contra o suicídio. O treinamento de novos voluntários contribuiu para a formação de equipes mais preparadas, multiplicando o impacto da instituição. Já o perfil no Instagram ampliou o alcance das mensagens de prevenção, utilizando a tecnologia como aliada na valorização da vida. Para a formação médica, a experiência reforçou a visão integral do paciente, evidenciando a relevância dos determinantes emocionais e sociais da saúde. Estudos apontam que a participação em projetos de extensão em saúde mental fortalece competências relacionais e amplia a capacidade de intervenção preventiva em contextos comunitários.

Conclusões:

O voluntariado no CVV revelou-se uma experiência transformadora, alinhada à missão da extensão universitária: integrar conhecimento científico e responsabilidade social. Ao proporcionar escuta, acolhimento e ações educativas, foi possível não apenas contribuir para a prevenção do suicídio, mas também consolidar habilidades humanísticas fundamentais na prática médica. A experiência reforça que formar médicos é também formar agentes de acolhimento e promotores da vida.

Referências:

Organização Mundial da Saúde. Suicide worldwide in 2019. Geneva: WHO; 2021. Brasil. Ministério da Saúde. Suicídio: saber, agir e prevenir. Brasília: MS; 2017. Freire P. Extensão ou comunicação? 15ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 2015.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18346	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GABRIELA GABRIEL DA FONSECA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Herakles Antonio Garcia Perez	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Escuta, Acolhimento e Vida: A Extensão Universitária no Combate ao Suicídio

Introdução:

O suicídio é considerado um grave problema de saúde pública, impactando indivíduos, famílias e comunidades, e sua prevenção exige estratégias interdisciplinares que incluam acolhimento, educação e conscientização. Nesse contexto, a extensão universitária e o voluntariado em organizações consolidadas como o Centro de Valorização da Vida (CVV) assumem papel essencial. O CVV é reconhecido pelo atendimento gratuito, sigiloso e humanizado por meio do telefone 188, oferecendo suporte emocional em momentos de vulnerabilidade. A participação de estudantes de medicina como voluntários aproxima-os da prática do cuidado integral, reforçando a dimensão

biopsicossocial da saúde e favorecendo a formação de profissionais mais empáticos e humanizados.

Objetivos:

Relatar a experiência como voluntária no CVV, destacando as atividades desenvolvidas e os impactos na formação acadêmica, pessoal e profissional, com ênfase na escuta ativa e no acolhimento como ferramentas de prevenção do suicídio.

Metodologia:

Trata-se de um relato de experiência baseado na atuação voluntária junto ao CVV, abrangendo três principais frentes de trabalho: 1- Atendimento telefônico (188): escuta ativa, acolhimento e apoio emocional, oferecendo espaço seguro para que pessoas em sofrimento compartilhassem suas vivências sem julgamentos. 2- Treinamento de novos voluntários: orientação sobre técnicas de escuta, postura acolhedora e ética, com o intuito de fortalecer a rede de apoio e garantir atendimentos humanizados. 3- Gestão de perfil no Instagram (@caminhodabenevolencia): desenvolvimento de conteúdo educativo e informativo sobre saúde mental e prevenção do suicídio, com o objetivo de ampliar a rede de apoio e aproximar a comunidade dos serviços do CVV.

Resultados:

O voluntariado permitiu vivenciar situações de intensa carga emocional, desenvolvendo resiliência, empatia e capacidade de lidar com crises de forma ética e acolhedora. Os atendimentos revelaram a importância do espaço de escuta como fator protetor contra o suicídio. O treinamento de novos voluntários contribuiu para a formação de equipes mais preparadas, multiplicando o impacto da instituição. Já o perfil no Instagram ampliou o alcance das mensagens de prevenção, utilizando a tecnologia como aliada na valorização da vida. Para a formação médica, a experiência reforçou a visão integral do paciente, evidenciando a relevância dos determinantes emocionais e sociais da saúde. Estudos apontam que a participação em projetos de extensão em saúde mental fortalece competências relacionais e amplia a capacidade de intervenção preventiva em contextos comunitários.

Conclusões:

O voluntariado no CVV revelou-se uma experiência transformadora, alinhada à missão da extensão universitária: integrar conhecimento científico e responsabilidade social. Ao proporcionar escuta, acolhimento e ações educativas, foi possível não apenas contribuir para a prevenção do suicídio, mas também consolidar habilidades humanísticas fundamentais na prática médica. A experiência reforça que formar médicos é também formar agentes de acolhimento e promotores da vida.

Referências:

Organização Mundial da Saúde. Suicide worldwide in 2019. Geneva: WHO; 2021. Brasil. Ministério da Saúde. Suicídio: saber, agir e prevenir. Brasília: MS; 2017. Freire P. Extensão ou comunicação? 15ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 2015.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18346	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
NICOLE CAMILLO DE OLIVEIRA AMARAL	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Herakles Antonio Garcia Perez	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Escuta, Acolhimento e Vida: A Extensão Universitária no Combate ao Suicídio

Introdução:

O suicídio é considerado um grave problema de saúde pública, impactando indivíduos, famílias e comunidades, e sua prevenção exige estratégias interdisciplinares que incluam acolhimento, educação e conscientização. Nesse contexto, a extensão universitária e o voluntariado em organizações consolidadas como o Centro de Valorização da Vida (CVV) assumem papel essencial. O CVV é reconhecido pelo atendimento gratuito, sigiloso e humanizado por meio do telefone 188, oferecendo suporte emocional em momentos de vulnerabilidade. A participação de estudantes de medicina como voluntários aproxima-os da prática do cuidado integral, reforçando a dimensão biopsicossocial da saúde e favorecendo a formação de profissionais mais empáticos e humanizados.

Objetivos:

Relatar a experiência como voluntária no CVV, destacando as atividades desenvolvidas e os impactos na formação acadêmica, pessoal e profissional, com ênfase na escuta ativa e no acolhimento como ferramentas de prevenção do suicídio.

Metodologia:

Trata-se de um relato de experiência baseado na atuação voluntária junto ao CVV, abrangendo três principais frentes de trabalho: 1- Atendimento telefônico (188): escuta ativa, acolhimento e apoio emocional, oferecendo espaço seguro para que pessoas em sofrimento compartilhassem suas vivências sem julgamentos. 2- Treinamento de novos voluntários: orientação sobre técnicas de escuta, postura acolhedora e ética, com o intuito de fortalecer a rede de apoio e garantir atendimentos humanizados. 3- Gestão de perfil no Instagram (@caminhodabenevolencia): desenvolvimento de conteúdo educativo e informativo sobre saúde mental e prevenção do suicídio, com o objetivo de ampliar a rede de apoio e aproximar a comunidade dos serviços do CVV.

Resultados:

O voluntariado permitiu vivenciar situações de intensa carga emocional, desenvolvendo resiliência, empatia e capacidade de lidar com crises de forma ética e acolhedora. Os atendimentos revelaram a importância do espaço de escuta como fator protetor contra o suicídio. O treinamento de novos voluntários contribuiu para a formação de equipes mais preparadas, multiplicando o impacto da instituição. Já o perfil no Instagram ampliou o alcance das mensagens de prevenção, utilizando a tecnologia como aliada na valorização da vida. Para a formação médica, a experiência reforçou a visão integral do paciente, evidenciando a relevância dos determinantes emocionais e sociais da saúde. Estudos apontam que a participação em projetos de extensão em saúde mental fortalece competências relacionais e amplia a capacidade de intervenção preventiva em contextos comunitários.

Conclusões:

O voluntariado no CVV revelou-se uma experiência transformadora, alinhada à missão da extensão universitária: integrar conhecimento científico e responsabilidade social. Ao proporcionar escuta, acolhimento e ações educativas, foi possível não apenas contribuir para a prevenção do suicídio, mas também consolidar habilidades humanísticas fundamentais na prática médica. A experiência reforça que formar médicos é também formar agentes de acolhimento e promotores da vida.

Referências:

Organização Mundial da Saúde. Suicide worldwide in 2019. Geneva: WHO; 2021. Brasil. Ministério da Saúde. Suicídio: saber, agir e prevenir. Brasília: MS; 2017. Freire P. Extensão ou

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18347	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GIOVANNA DOS SANTOS CESARIO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Herakles Antonio Garcia Perez	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:
Cuidar é Prevenir: Extensão em Saúde da Mulher como Ferramenta de Transformação Social

Introdução:
A extensão universitária constitui um dos pilares essenciais da educação superior ao possibilitar a integração entre a produção científica e as necessidades sociais. No campo da saúde, destaca-se como prática transformadora ao promover o contato dos estudantes com realidades comunitárias muitas vezes permeadas por desigualdades, vulnerabilidades sociais e restrições de acesso a serviços básicos. Especificamente na saúde da mulher, questões como gravidez precoce e lacunas no cuidado integral evidenciam a urgência de abordagens interdisciplinares que unam ciência, cidadania e empoderamento feminino. Nesse contexto, o projeto Veredito Vital: Onde a Saúde Vai a Julgamento e a Cidadania Dá a Sentença surge como proposta inovadora ao articular metodologias ativas de ensino e práticas extensionistas, estimulando o pensamento crítico e a participação cidadã. Ao transformar a sala de aula em um espaço de debate ético, científico e social, o projeto amplia a compreensão da saúde da mulher como direito humano fundamental e fortalece a formação de futuros profissionais de saúde mais sensíveis, empáticos e comprometidos com a transformação social.

Objetivos:
Refletir, por meio de um júri simulado, sobre os dilemas da gravidez na adolescência, estimulando o protagonismo estudantil, a construção de saberes e a equidade em saúde.

Metodologia:
A ação foi realizada com alunos do ensino médio da Escola Estadual Prof. Giulio David Leone, mediada por estudantes de Medicina. Os participantes assumiram papéis de atores sociais em um tribunal simulado, debatendo sobre gravidez precoce com base em dados científicos, princípios da bioética e legislação vigente. A avaliação incluiu questionários pré e pós-intervenção, observação participante e autoavaliação.

Resultados:

O projeto promoveu elevado engajamento dos estudantes, que participaram ativamente da construção de argumentos e da defesa de diferentes perspectivas. Os jovens ampliaram seus conhecimentos sobre riscos biomédicos e sociais da gravidez precoce, mas também refletiram sobre trajetórias de resiliência e apoio comunitário. A metodologia do júri simulado estimulou empatia, escuta ativa, liderança e cooperação. Além disso, a ação trouxe para o debate público a necessidade de políticas intersetoriais em saúde sexual e reprodutiva, ressaltando a importância da prevenção e da informação para a autonomia das adolescentes. O impacto também se deu na formação dos universitários, que vivenciaram o exercício de mediação, didática e articulação comunitária

Conclusões:

A experiência evidenciou que a extensão em saúde da mulher pode ser um espaço transformador, capaz de unir ciência, ética e cidadania. O júri simulado se mostrou uma estratégia eficaz para conscientizar jovens sobre a complexidade da gravidez na adolescência e reforçar a importância da prevenção. Ao mesmo tempo, fortaleceu a formação humanística dos futuros médicos, destacando o papel social da medicina no enfrentamento de desigualdades e na promoção do cuidado integral.

Referências:

FREIRE P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. UNICEF. Gravidez na adolescência no Brasil: a evolução do cenário e desafios para políticas públicas. Marteleto L, Cavenaghi S, Weitzman A, Alves J. The impact of teenage pregnancy on school dropout in Brazil: a Bayesian network approach. Yardley E. Its not all doom and gloom for teenage mothers: exploring the factors that contribute to positive outcomes.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18347	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GABRIELA GABRIEL DA FONSECA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Herakles Antonio Garcia Perez	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Cuidar é Prevenir: Extensão em Saúde da Mulher como Ferramenta de Transformação Social

Introdução:

A extensão universitária constitui um dos pilares essenciais da educação superior ao possibilitar a integração entre a produção científica e as necessidades sociais. No campo da saúde, destaca-se como prática transformadora ao promover o contato dos estudantes com realidades comunitárias muitas vezes permeadas por desigualdades, vulnerabilidades sociais e restrições de acesso a serviços básicos. Especificamente na saúde da mulher, questões como gravidez precoce e lacunas no cuidado integral evidenciam a urgência de abordagens interdisciplinares que unam ciência, cidadania e empoderamento feminino. Nesse contexto, o projeto Veredito Vital: Onde a Saúde Vai a Julgamento e a Cidadania Dá a Sentença surge como proposta inovadora ao articular metodologias ativas de ensino e práticas extensionistas,

estimulando o pensamento crítico e a participação cidadã. Ao transformar a sala de aula em um espaço de debate ético, científico e social, o projeto amplia a compreensão da saúde da mulher como direito humano fundamental e fortalece a formação de futuros profissionais de saúde mais sensíveis, empáticos e comprometidos com a transformação social.

Objetivos:

Refletir, por meio de um júri simulado, sobre os dilemas da gravidez na adolescência, estimulando o protagonismo estudantil, a construção de saberes e a equidade em saúde.

Metodologia:

A ação foi realizada com alunos do ensino médio da Escola Estadual Prof. Giulio David Leone, mediada por estudantes de Medicina. Os participantes assumiram papéis de atores sociais em um tribunal simulado, debatendo sobre gravidez precoce com base em dados científicos, princípios da bioética e legislação vigente. A avaliação incluiu questionários pré e pós-intervenção, observação participante e autoavaliação.

Resultados:

O projeto promoveu elevado engajamento dos estudantes, que participaram ativamente da construção de argumentos e da defesa de diferentes perspectivas. Os jovens ampliaram seus conhecimentos sobre riscos biomédicos e sociais da gravidez precoce, mas também refletiram sobre trajetórias de resiliência e apoio comunitário. A metodologia do júri simulado estimulou empatia, escuta ativa, liderança e cooperação. Além disso, a ação trouxe para o debate público a necessidade de políticas intersetoriais em saúde sexual e reprodutiva, ressaltando a importância da prevenção e da informação para a autonomia das adolescentes. O impacto também se deu na formação dos universitários, que vivenciaram o exercício de mediação, didática e articulação comunitária

Conclusões:

A experiência evidenciou que a extensão em saúde da mulher pode ser um espaço transformador, capaz de unir ciência, ética e cidadania. O júri simulado se mostrou uma estratégia eficaz para conscientizar jovens sobre a complexidade da gravidez na adolescência e reforçar a importância da prevenção. Ao mesmo tempo, fortaleceu a formação humanística dos futuros médicos, destacando o papel social da medicina no enfrentamento de desigualdades e na promoção do cuidado integral.

Referências:

FREIRE P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. UNICEF. Gravidez na adolescência no Brasil: a evolução do cenário e desafios para políticas públicas. Marteleto L, Cavenaghi S, Weitzman A, Alves J. The impact of teenage pregnancy on school dropout in Brazil: a Bayesian network approach. Yardley E. Its not all doom and gloom for teenage mothers: exploring the factors that contribute to positive outcomes.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18347	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
NICOLE CAMILLO DE OLIVEIRA AMARAL	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Herakles Antonio Garcia Perez	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Cuidar é Prevenir: Extensão em Saúde da Mulher como Ferramenta de Transformação Social

Introdução:

A extensão universitária constitui um dos pilares essenciais da educação superior ao possibilitar a integração entre a produção científica e as necessidades sociais. No campo da saúde, destaca-se como prática transformadora ao promover o contato dos estudantes com realidades comunitárias muitas vezes permeadas por desigualdades, vulnerabilidades sociais e restrições de acesso a serviços básicos. Especificamente na saúde da mulher, questões como gravidez precoce e lacunas no cuidado integral evidenciam a urgência de abordagens interdisciplinares que unam ciência, cidadania e empoderamento feminino. Nesse contexto, o projeto Veredito Vital: Onde a Saúde Vai a Julgamento e a Cidadania Dá a Sentença surge como proposta inovadora ao articular metodologias ativas de ensino e práticas extensionistas, estimulando o pensamento crítico e a participação cidadã. Ao transformar a sala de aula em um espaço de debate ético, científico e social, o projeto amplia a compreensão da saúde da mulher como direito humano fundamental e fortalece a formação de futuros profissionais de saúde mais sensíveis, empáticos e comprometidos com a transformação social.

Objetivos:

Refletir, por meio de um júri simulado, sobre os dilemas da gravidez na adolescência, estimulando o protagonismo estudantil, a construção de saberes e a equidade em saúde.

Metodologia:

A ação foi realizada com alunos do ensino médio da Escola Estadual Prof. Giulio David Leone, mediada por estudantes de Medicina. Os participantes assumiram papéis de atores sociais em um tribunal simulado, debatendo sobre gravidez precoce com base em dados científicos, princípios da bioética e legislação vigente. A avaliação incluiu questionários pré e pós-intervenção, observação participante e autoavaliação.

Resultados:

O projeto promoveu elevado engajamento dos estudantes, que participaram ativamente da construção de argumentos e da defesa de diferentes perspectivas. Os jovens ampliaram seus conhecimentos sobre riscos biomédicos e sociais da gravidez precoce, mas também refletiram sobre trajetórias de resiliência e apoio comunitário. A metodologia do júri simulado estimulou empatia, escuta ativa, liderança e cooperação. Além disso, a ação trouxe para o debate público a necessidade de políticas intersetoriais em saúde sexual e reprodutiva, ressaltando a importância da prevenção e da informação para a autonomia das adolescentes. O impacto também se deu na formação dos universitários, que vivenciaram o exercício de mediação, didática e articulação comunitária.

Conclusões:

A experiência evidenciou que a extensão em saúde da mulher pode ser um espaço transformador, capaz de unir ciência, ética e cidadania. O júri simulado se mostrou uma estratégia eficaz para conscientizar jovens sobre a complexidade da gravidez na adolescência e reforçar a importância da prevenção. Ao mesmo tempo, fortaleceu a formação humanística dos futuros médicos, destacando o papel social da medicina no enfrentamento de desigualdades e na promoção do cuidado integral.

Referências:

FREIRE P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. UNICEF. Gravidez na adolescência no Brasil: a evolução do cenário e desafios para políticas

públicas. Marteleto L, Cavenaghi S, Weitzman A, Alves J. The impact of teenage pregnancy on school dropout in Brazil: a Bayesian network approach. Yardley E. Its not all doom and gloom for teenage mothers: exploring the factors that contribute to positive outcomes.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18349	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GIOVANNA DOS SANTOS CESARIO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Herakles Antonio Garcia Perez	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Cuidar Sem Endereço: O Desafio da Humanização no Atendimento à População em Situação de Rua

Introdução:

A população em situação de rua enfrenta barreiras significativas de acesso à saúde, marcadas pela invisibilidade social, vulnerabilidade extrema e ausência de políticas públicas eficazes. O cuidado nesse contexto exige mais do que procedimentos médicos: demanda escuta, acolhimento e respeito à dignidade humana. A atuação da ONG Médicos do Mundo surge como resposta a essa realidade, unindo extensão universitária e voluntariado para oferecer atendimento humanizado e integral, promovendo saúde e cidadania.

Objetivos:

Relatar a experiência vivida em ações de extensão realizadas com o Médicos do Mundo, destacando o impacto do atendimento humanizado à população em situação de rua e a formação ética e social de estudantes de Medicina.

Metodologia:

O trabalho foi desenvolvido a partir da participação voluntária em atividades promovidas pelo Médicos do Mundo, em São Paulo. As ações incluíram: atendimentos médicos em campo consultas básicas, orientações de saúde e encaminhamentos ao SUS; promoção de saúde distribuição de insumos (kits de higiene, preservativos, medicamentos) e rodas de conversa sobre autocuidado; Acolhimento humanizado com escuta ativa, fortalecimento da confiança e criação de vínculo com os atendidos. A observação participante foi utilizada como ferramenta metodológica, permitindo compreender o impacto das ações tanto na comunidade quanto na formação profissional.

Resultados:

A atuação mostrou que, além do cuidado clínico, o elemento central para a população em situação de rua é o acolhimento humanizado. Muitos atendidos relataram nunca

terem sido ouvidos por profissionais de saúde sem julgamento. A escuta e o respeito foram decisivos para o fortalecimento da confiança e adesão às orientações. Para os estudantes envolvidos, a experiência possibilitou vivenciar na prática os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), exercitar empatia e compreender a saúde em sua dimensão biopsicossocial. Além disso, destacou-se a relevância da intersectorialidade, já que demandas sociais (alimentação, moradia, higiene) se entrelaçam com os aspectos clínicos, exigindo uma abordagem integral.

Conclusões:

O voluntariado com o Médicos do Mundo evidencia que a humanização é ferramenta essencial no cuidado à população em situação de rua. A experiência contribuiu para a formação médica crítica e socialmente comprometida, reafirmando a importância da extensão universitária como ponte entre universidade e comunidade. Ao valorizar a dignidade humana e promover acesso à saúde, reafirma-se que cuidar é também um ato de transformação social.

Referências:

Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional para a População em Situação de Rua. Brasília: MS, 2021. Hino P, et al. Atenção à saúde da população em situação de rua: desafios e potencialidades. Rev Esc Enferm USP. 2018;52:e03376. Médicos do Mundo. Relatórios e projetos institucionais. São Paulo, 2023.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18349	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GABRIELA GABRIEL DA FONSECA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Herakles Antonio Garcia Perez	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Cuidar Sem Endereço: O Desafio da Humanização no Atendimento à População em Situação de Rua

Introdução:

A população em situação de rua enfrenta barreiras significativas de acesso à saúde, marcadas pela invisibilidade social, vulnerabilidade extrema e ausência de políticas públicas eficazes. O cuidado nesse contexto exige mais do que procedimentos médicos: demanda escuta, acolhimento e respeito à dignidade humana. A atuação da ONG Médicos do Mundo surge como resposta a essa realidade, unindo extensão universitária e voluntariado para oferecer atendimento humanizado e integral, promovendo saúde e cidadania.

Objetivos:

Relatar a experiência vivida em ações de extensão realizadas com o Médicos do Mundo, destacando o impacto do atendimento humanizado à população em situação de rua e a formação ética e social de estudantes de Medicina.

Metodologia:

O trabalho foi desenvolvido a partir da participação voluntária em atividades promovidas pelo Médicos do Mundo, em São Paulo. As ações incluíram: Atendimentos médicos em campo consultas básicas, orientações de saúde e encaminhamentos ao SUS; promoção de saúde distribuição de insumos (kits de higiene, preservativos, medicamentos) e rodas de conversa sobre autocuidado; Acolhimento humanizado com escuta ativa, fortalecimento da confiança e criação de vínculo com os atendidos. A observação participante foi utilizada como ferramenta metodológica, permitindo compreender o impacto das ações tanto na comunidade quanto na formação profissional.

Resultados:

A atuação mostrou que, além do cuidado clínico, o elemento central para a população em situação de rua é o acolhimento humanizado. Muitos atendidos relataram nunca terem sido ouvidos por profissionais de saúde sem julgamento. A escuta e o respeito foram decisivos para o fortalecimento da confiança e adesão às orientações. Para os estudantes envolvidos, a experiência possibilitou vivenciar na prática os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), exercitar empatia e compreender a saúde em sua dimensão biopsicossocial. Além disso, destacou-se a relevância da intersetorialidade, já que demandas sociais (alimentação, moradia, higiene) se entrelaçam com os aspectos clínicos, exigindo uma abordagem integral.

Conclusões:

O voluntariado com o Médicos do Mundo evidencia que a humanização é ferramenta essencial no cuidado à população em situação de rua. A experiência contribuiu para a formação médica crítica e socialmente comprometida, reafirmando a importância da extensão universitária como ponte entre universidade e comunidade. Ao valorizar a dignidade humana e promover acesso à saúde, reafirma-se que cuidar é também um ato de transformação social.

Referências:

Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional para a População em Situação de Rua. Brasília: MS, 2021. Hino P, et al. Atenção à saúde da população em situação de rua: desafios e potencialidades. Rev Esc Enferm USP. 2018;52:e03376. Médicos do Mundo. Relatórios e projetos institucionais. São Paulo, 2023.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18349	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
NICOLE CAMILLO DE OLIVEIRA AMARAL	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Herakles Antonio Garcia Perez	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Cuidar Sem Endereço: O Desafio da Humanização no Atendimento à População em Situação de Rua

Introdução:

A população em situação de rua enfrenta barreiras significativas de acesso à saúde, marcadas pela invisibilidade social, vulnerabilidade extrema e ausência de políticas públicas eficazes. O cuidado nesse contexto exige mais do que procedimentos médicos: demanda escuta, acolhimento e respeito à dignidade humana. A atuação da ONG Médicos do Mundo surge como resposta a essa realidade, unindo extensão universitária e voluntariado para oferecer atendimento humanizado e integral, promovendo saúde e cidadania.

Objetivos:

Relatar a experiência vivida em ações de extensão realizadas com o Médicos do Mundo, destacando o impacto do atendimento humanizado à população em situação de rua e a formação ética e social de estudantes de Medicina.

Metodologia:

O trabalho foi desenvolvido a partir da participação voluntária em atividades promovidas pelo Médicos do Mundo, em São Paulo. As ações incluíram: atendimentos médicos em campo consultas básicas, orientações de saúde e encaminhamentos ao SUS; promoção de saúde distribuição de insumos (kits de higiene, preservativos, medicamentos) e rodas de conversa sobre autocuidado; Acolhimento humanizado com escuta ativa, fortalecimento da confiança e criação de vínculo com os atendidos. A observação participante foi utilizada como ferramenta metodológica, permitindo compreender o impacto das ações tanto na comunidade quanto na formação profissional.

Resultados:

A atuação mostrou que, além do cuidado clínico, o elemento central para a população em situação de rua é o acolhimento humanizado. Muitos atendidos relataram nunca terem sido ouvidos por profissionais de saúde sem julgamento. A escuta e o respeito foram decisivos para o fortalecimento da confiança e adesão às orientações. Para os estudantes envolvidos, a experiência possibilitou vivenciar na prática os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), exercitar empatia e compreender a saúde em sua dimensão biopsicossocial. Além disso, destacou-se a relevância da intersetorialidade, já que demandas sociais (alimentação, moradia, higiene) se entrelaçam com os aspectos clínicos, exigindo uma abordagem integral.

Conclusões:

O voluntariado com o Médicos do Mundo evidencia que a humanização é ferramenta essencial no cuidado à população em situação de rua. A experiência contribuiu para a formação médica crítica e socialmente comprometida, reafirmando a importância da extensão universitária como ponte entre universidade e comunidade. Ao valorizar a dignidade humana e promover acesso à saúde, reafirma-se que cuidar é também um ato de transformação social.

Referências:

Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional para a População em Situação de Rua. Brasília: MS, 2021. Hino P, et al. Atenção à saúde da população em situação de rua: desafios e potencialidades. Rev Esc Enferm USP. 2018;52:e03376. Médicos do Mundo. Relatórios e projetos institucionais. São Paulo, 2023.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18379	Educação Física	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ALEXSANDRA DIAS DOS SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Venicius de Paula Silva	Rafael Bonfim do Nascimento	Sem Orientador Externo

Título:

PEI: Envelhecimento saudável com qualidade de vida, autonomia e sociabilidade

Introdução:

O envelhecimento populacional é um fenômeno global que impõe desafios significantes aos sistemas de saúde e à sociedade, sobretudo no que se refere à manutenção da autonomia, da funcionalidade e da qualidade de vida das pessoas idosas (SERGE, 1997). Diante desse contexto, o presente projeto de extensão foi desenvolvido no Centro de Convivência Municipal do Idoso (CCMI), localizado em Diadema (SP), com o propósito de incentivar o envelhecimento saudável por meio de ações integradas voltadas à saúde física, cognitiva e emocional.

Objetivos:

O projeto teve como objetivo geral desenvolver atividades que favorecessem a autonomia, a socialização e o bem-estar das pessoas idosas em situação de vulnerabilidade social. Especificamente, buscou-se estimular o corpo e a mente por meio de oficinas de atividade física, incentivar hábitos alimentares saudáveis e fortalecer os vínculos sociais como estratégia preventiva frente às doenças físicas e mentais.

Metodologia:

Foram realizadas oficinas entre os dias 2 e 30 de setembro de 2025, com encontros diários das 9h às 12h, formados por grupos de até 20 participantes, atingindo aproximadamente 100 idosos. As atividades integraram os ODS (objetivos de desenvolvimento sustentável) ODS 3 (qualidade de vida e bem estar) e ODS 10 (redução das desigualdades). As oficinas foram conduzidas por uma equipe multiprofissional composta por: psicopedagoga, profissional de Educação Física e nutricionista. As ações foram distribuídas entre exercício físico e relaxamento, ressaltando o papel do exercício regular na manutenção da saúde corporal; o poder da mente: exercitando o cérebro; e alimentação que nutre o todo palestras e orientações sobre escolhas alimentares conscientes. Cada oficina foi finalizada com um café coletivo, promovendo integração e convivência social entre os participantes.

Resultados:

Durante o acompanhamento, observou-se maior engajamento dos idosos, melhora no humor e disposição física, indicando impactos positivos das ações integradas. Na discussão, destaca-se que a promoção da saúde, conforme preconiza a Carta de Ottawa (WHO, 1986) e a Política Nacional de Promoção da Saúde (BRASIL, 2018), deve ser compreendida como um processo de capacitação da comunidade para atuar ativamente na melhoria da própria qualidade de vida. Projetos como este reforçam a relevância da atuação intersetorial, do empoderamento social e da valorização do envelhecimento ativo como pilares fundamentais para uma sociedade mais equitativa e saudável.

Conclusões:

as ações desenvolvidas no CCMI de Diadema demonstraram resultados significantes na promoção da autonomia, da sociabilidade e da qualidade de vida das pessoas idosas, evidenciando que intervenções multiprofissionais de promoção da saúde podem gerar impactos sociais positivos, sustentáveis e de ampla relevância comunitária.

Referências:

World Health Organization (WHO). Ottawa Charter for Health Promotion. Geneva: WHO; 1986. Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde. 2ª ed. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2018. Serge M, Ferraz FC. O conceito de saúde. Rev Saúde Pública. 1997;31(5):53842.

25356 - 28º Congresso acadêmico da Universidade Santo Amaro

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	16833	Endodontia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
AMANDA CRISTINA DE MELLO SOTERO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Claudia Cristina Peixoto Guimaraes	Ana Lucia Franco Ricardo	Sem Orientador Externo

Título:

AVULSÃO – CONDUTA DE ARMAZENAMENTO DO ELEMENTO DENTÁRIO PARA REIMPLANTE: REVISÃO DE LITERATURA

Introdução:

A avulsão dentária é um trauma dentoalveolar caracterizado pela expulsão total do elemento dentário do alvéolo, representando uma das situações mais graves de urgência em odontologia traumática (Antunes DP et al, 2013). O ideal é que o reimplante ocorra no menor tempo possível, evitando danos irreversíveis às células do ligamento periodontal. Na impossibilidade da terapêutica imediata, o elemento dental deve ser conduzido em um meio de armazenamento adequado como solução salina balanceada de Hank (HBSS), leite ou saliva a fim de preservar a viabilidade celular do ligamento periodontal presente na superfície radicular (Neisama JAO, Sinn DP, 2010; Ozan F et al, 2007).

Objetivos:

Analisar a literatura científica sobre as condutas de armazenamento do dente avulsionado para posterior reimplante e o impacto no prognóstico.

Metodologia:

Foram selecionados, por meio de coleta, artigos científicos do período de 2007 a 2025, obtidos a partir das bases de dados nacionais e internacionais como: Scielo e

Pubmed.

Resultados:

A saliva, embora mantenha o dente úmido, não é considerada meio ideal devido à sua osmolaridade e pH inadequados, além da presença de microrganismos que podem comprometer a viabilidade celular. O meio mais recomendado é a solução salina balanceada de Hank (HBSS), que reduz a incidência de anquilose e favorece a sobrevivência das células do ligamento periodontal, além de auxiliar na remoção de resíduos radiculares e na ação antibacteriana. O leite é reconhecido como a alternativa mais viável quando o HBSS não está disponível, por ser de fácil acesso, apresentar pH e osmolaridade compatíveis às células vitais e conter baixo número de microrganismos (Ozan F et al., 2007). Estudos recentes reforçam que o tempo é fator determinante: quando o elemento dental é armazenado em meio úmido adequado e o reimplante ocorre em até 60 minutos, há maior preservação da viabilidade celular (Reis MF et al., 2021; Gayan A et al., 2025).

Conclusões:

A literatura evidencia que, apesar do HBSS ser o meio de escolha, o leite representa a melhor alternativa prática para armazenamento de dentes avulsionados, por sua ampla disponibilidade e propriedades físico-químicas favoráveis. Além disso, a rapidez no encaminhamento ao atendimento odontológico é determinante para o sucesso do reimplante e para o prognóstico positivo da manutenção do elemento dental.

Referências:

1. Antunes DP, Gonçalves MA, Antunes DP, Paula MVQ, Leite FPP, Chaves MGAM. Conhecimento dos cirurgiões-dentistas sobre avulsão dentária. UNOPAR Cient Ciênc Biol Saúde. 2013;15(1):5-8. 2. Neisama JAO, Sinn DP. Tooth avulsion. J Clin Pediatr Emerg Med. 2010;11(2):108-11. 3. Ozan F, Polat ZA, Er K, Ozan U, De(#38)#287;er O. Effect of propolis on survival of periodontal ligament cells: new storage medium for avulsed teeth. J Endod. 2007;33(5):570-3. 4. Reis MF, Gazzoni AF, Butze JP, et al. Avulsão dentária: uma revisão sistemática da literatura. Rev Ciênc Saúde. 2021;22(1):37-44.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	16833	Endodontia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GIOVANNA PEREIRA GUIMARÃES	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Claudia Cristina Peixoto Guimaraes	Ana Lucia Franco Ricardo	Sem Orientador Externo

Título:

AVULSÃO – CONDUTA DE ARMAZENAMENTO DO ELEMENTO DENTÁRIO PARA REIMPLANTE: REVISÃO DE LITERATURA

Introdução:

A avulsão dentária é um trauma dentoalveolar caracterizado pela expulsão total do elemento dentário do alvéolo, representando uma das situações mais graves de

urgência em odontologia traumática (Antunes DP et al., 2013). O ideal é que o reimplante ocorra no menor tempo possível, evitando danos irreversíveis às células do ligamento periodontal. Na impossibilidade da terapêutica imediata, o elemento dental deve ser conduzido em um meio de armazenamento adequado como solução salina balanceada de Hank (HBSS), leite ou saliva a fim de preservar a viabilidade celular do ligamento periodontal presente na superfície radicular (Neisama JAO, Sinn DP, 2010; Ozan F et al., 2007).

Objetivos:

Analisar a literatura científica sobre as condutas de armazenamento do dente avulsionado para posterior reimplante e o impacto no prognóstico.

Metodologia:

Foram selecionados, por meio de coleta, artigos científicos do período de 2007 a 2025, obtidos a partir das bases de dados nacionais e internacionais como: Scielo e Pubmed.

Resultados:

A saliva, embora mantenha o dente úmido, não é considerada meio ideal devido à sua osmolaridade e pH inadequados, além da presença de microrganismos que podem comprometer a viabilidade celular. O meio mais recomendado é a solução salina balanceada de Hank (HBSS), que reduz a incidência de anquilose e favorece a sobrevivência das células do ligamento periodontal, além de auxiliar na remoção de resíduos radiculares e na ação antibacteriana.O leite é reconhecido como a alternativa mais viável quando o HBSS não está disponível, por ser de fácil acesso, apresentar pH e osmolaridade compatíveis às células vitais e conter baixo número de microrganismos (Ozan F et al., 2007). Estudos recentes reforçam que o tempo é fator determinante: quando o elemento dental é armazenado em meio úmido adequado e o reimplante ocorre em até 60 minutos, há maior preservação da viabilidade celular (Reis MF et al., 2021; Gayan A et al., 2025).

Conclusões:

A literatura evidencia que, apesar do HBSS ser o meio de escolha, o leite representa a melhor alternativa prática para armazenamento de dentes avulsionados, por sua ampla disponibilidade e propriedades físico-químicas favoráveis. Além disso, a rapidez no encaminhamento ao atendimento odontológico é determinante para o sucesso do reimplante e para o prognóstico positivo da manutenção do elemento dental.

Referências:

1.Antunes DP, Gonçalves MA, Antunes DP, Paula MVQ, Leite FPP, Chaves MGAM. Conhecimento dos cirurgiões-dentistas sobre avulsão dentária. UNOPAR Cient Ciênc Biol Saúde. 2013;15(1):5-8. 2.Neisama JAO, Sinn DP. Tooth avulsion. J Clin Pediatr Emerg Med. 2010;11(2):108-11. 3.Ozan F, Polat ZA, Er K, Ozan U, De(#38)#287;er O. Effect of propolis on survival of periodontal ligament cells: new storage medium for avulsed teeth. J Endod. 2007;33(5):570-3. 4.Reis MF, Gazzoni AF, Butze JP, et al. Avulsão dentária: uma revisão sistemática da literatura. Rev Ciênc Saúde. 2021;22(1):37-44.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	16838	Endodontia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
SARA OTHO MORAIS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Claudia Cristina Peixoto Guimaraes	Ana Lucia Franco Ricardo	Sem Orientador Externo

Título:

Revisão Bibliográfica: Fratura de Instrumentos Rotatórios em Endodontia

Introdução:

O uso de instrumentos rotatórios de níquel-titânio (NiTi) revolucionou a Endodontia ao proporcionar maior eficiência, rapidez e segurança no preparo químico-mecânico dos canais radiculares. Entretanto, a fratura inesperada desses instrumentos permanece um desafio clínico, com impacto direto no prognóstico do tratamento. Este artigo revisa os principais mecanismos de fratura (fadiga cíclica e torcional), fatores associados, medidas preventivas e alternativas terapêuticas diante da ocorrência desse acidente. A literatura demonstra que a fratura é um fenômeno multifatorial, relacionado tanto às propriedades físico-mecânicas do instrumento quanto à anatomia do canal e à técnica operatória. A prevenção baseia-se no uso racional dos instrumentos, adequada irrigação, preparo prévio do glide path e treinamento profissional. Quando a fratura ocorre, estratégias como remoção ultrassônica, bypass ou cirurgia paraendodôntica podem ser aplicadas, sendo o prognóstico favorável em muitos casos.

Objetivos:

O presente estudo teve como objetivo uma revisão de literatura, para melhor elucidar a Fratura de Instrumentos Rotatórios em Endodontia

Metodologia:

Foram analisados artigos sobre o tema, publicados nas bases de dados PubMed, SCOPUS e Google Scholar, com ênfase nos últimos 5 anos.

Resultados:

A fratura de instrumentos rotatórios é um acidente inevitável em algumas situações, mesmo com as mais recentes inovações tecnológicas e é um evento multifatorial que não pode ser atribuído a uma única causa. Estudos de 2021 a 2025 confirmam que a resistência dos instrumentos aumentou significativamente com os novos tratamentos térmicos e sistemas reciprocantes, mas não há tecnologia capaz de eliminar totalmente o risco (Kang et al., 2025; Liang et al., 2022). Tanto a fadiga cíclica quanto a torcional podem ocorrer mesmo em condições ideais. O prognóstico após a fratura depende diretamente da posição do fragmento no canal, da possibilidade de remoção ou bypass e da condição pulpar/periapical. Fragmentos localizados no terço apical em canais já desinfetados podem não comprometer o sucesso do tratamento (Ohri et al., 2024; Terauchi, 2022).

Conclusões:

A fratura de instrumentos rotatórios de NiTi continua sendo uma complicação relevante em Endodontia. Apesar das melhorias nos materiais e técnicas, sua ocorrência não pode ser totalmente evitada. O conhecimento dos mecanismos de fratura, associado à prática clínica cuidadosa e à aplicação de protocolos preventivos, é essencial para reduzir a incidência desse acidente. Diante da fratura, a conduta clínica deve ser individualizada, considerando a posição do fragmento, a presença de infecção e a possibilidade de remoção ou bypass.

Referências:

1-Ohri K, Chien PYH, Peters OA. The biomechanics of nickel titanium instrument fracture in root canal therapy: a narrative review. *Materials*. 2024;17(24):6147. 2-Kang YJ, Kim H, Lee J, et al. Fracture resistances of heat treated nickel titanium files used for minimally invasive instrumentation. *BMC Oral Health*. 2025; 25:126. 3-Liang Y, Zhang X, Chen J, et al. Engine driven endodontic rotary nickel titanium instruments. *Int J Oral Sci*. 2022; 14:32. 4-Terauchi Y. Present status and future directions: removal of fractured instruments in endodontics. *Int Endod J*. 2022;55(12):1199–214.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	16838	Endodontia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GISLAINE GLAUCYA ALMANZA TERAN	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Claudia Cristina Peixoto Guimaraes	Ana Lucia Franco Ricardo	Sem Orientador Externo

Título:

Revisão Bibliográfica: Fratura de Instrumentos Rotatórios em Endodontia

Introdução:

O uso de instrumentos rotatórios de níquel-titânio (NiTi) revolucionou a Endodontia ao proporcionar maior eficiência, rapidez e segurança no preparo químico-mecânico dos canais radiculares. Entretanto, a fratura inesperada desses instrumentos permanece um desafio clínico, com impacto direto no prognóstico do tratamento. Este artigo revisa os principais mecanismos de fratura (fadiga cíclica e torcional), fatores associados, medidas preventivas e alternativas terapêuticas diante da ocorrência desse acidente. A literatura demonstra que a fratura é um fenômeno multifatorial, relacionado tanto às propriedades físico-mecânicas do instrumento quanto à anatomia do canal e à técnica operatória. A prevenção baseia-se no uso racional dos instrumentos, adequada irrigação, preparo prévio do glide path e treinamento profissional. Quando a fratura ocorre, estratégias como remoção ultrassônica, bypass ou cirurgia paraendodôntica podem ser aplicadas, sendo o prognóstico favorável em muitos casos.

Objetivos:

O presente estudo teve como objetivo uma revisão de literatura, para melhor elucidar a Fratura de Instrumentos Rotatórios em Endodontia

Metodologia:

Foram analisados artigos sobre o tema, publicados nas bases de dados PubMed, SCOPUS e Google Scholar, com ênfase nos últimos 5 anos.

Resultados:

A fratura de instrumentos rotatórios é um acidente inevitável em algumas situações, mesmo com as mais recentes inovações tecnológicas e é um evento multifatorial que não pode ser atribuído a uma única causa. Estudos de 2021 a 2025 confirmam que a resistência dos instrumentos aumentou significativamente com os novos tratamentos térmicos e sistemas recíprocos, mas não há tecnologia capaz de eliminar totalmente o risco (Kang et al., 2025; Liang et al., 2022). Tanto a fadiga cíclica quanto a torcional

podem ocorrer mesmo em condições ideais. O prognóstico após a fratura depende diretamente da posição do fragmento no canal, da possibilidade de remoção ou by-pass e da condição pulpar/periapical. Fragmentos localizados no terço apical em canais já desinfetados podem não comprometer o sucesso do tratamento (Ohri et al, 2024; Terauchi, 2022).

Conclusões:

A fratura de instrumentos rotatórios de NiTi continua sendo uma complicação relevante em Endodontia. Apesar das melhorias nos materiais e técnicas, sua ocorrência não pode ser totalmente evitada. O conhecimento dos mecanismos de fratura, associado à prática clínica cuidadosa e à aplicação de protocolos preventivos, é essencial para reduzir a incidência desse acidente. Diante da fratura, a conduta clínica deve ser individualizada, considerando a posição do fragmento, a presença de infecção e a possibilidade de remoção ou bypass.

Referências:

1-Ohri K, Chien PYH, Peters OA. The biomechanics of nickel titanium instrument fracture in root canal therapy: a narrative review. Materials. 2024;17(24):6147. 2-Kang YJ, Kim H, Lee J, et al. Fracture resistances of heat treated nickel titanium files used for minimally invasive instrumentation. BMC Oral Health. 2025; 25:126. 3-Liang Y, Zhang X, Chen J, et al. Engine driven endodontic rotary nickel titanium instruments. Int J Oral Sci. 2022; 14:32. 4-Terauchi Y. Present status and future directions: removal of fractured instruments in endodontics. Int Endod J. 2022;55(12):1199–214.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	16839	Endodontia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
CAMILA GUIMARÃES AMARAL	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Ana Lucia Franco Ricardo	Claudia Cristina Peixoto Guimaraes	Sem Orientador Externo

Título:

MEDICAÇÃO INTRACANAL NOS CASOS DE PERIODONTITE APICAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Introdução:

O tratamento endodôntico de dentes necróticos e portadores de lesões apicais sempre são um desafio aos profissionais. Falhas nesses casos podem levar à persistência de infecções e desconforto permanente aos pacientes. (Rahmati et al, 2024). Dor pode ocorrer como resultado da presença de microrganismos e liberação de mediadores químicos, portanto, além das manobras de desinfecção, o uso de uma medicação intracanal é altamente recomendável.

Objetivos:

O objetivo dessa revisão de literatura é analisar a eficácia de diferentes medicações de uso intracanal na redução da dor pós-operatória.

Metodologia:

Foi realizada uma revisão bibliográfica com artigos científicos publicados de 2013 a 2025, nas bases de dados Pubmed e Google acadêmico, com as palavras-chave: postoperative pain, intracanal dressing, periapical peridodontitis.

Resultados:

Singh et al (2013) estudaram dor pós-operatória em dentes necrosados com periodontite apical aguda após o preparo endodôntico. Rahmati et al, 2024, realizaram um estudo comparando a eficácia de três diferentes medicações no controle da dor pós-operatória, após o preparo completo do canal. Angin et al, em 2024, analisaram o efeito de medicações intracanal na incidência da dor pós-operatória e flare-up de dentes com periodontite apical e casos de retratamento. As medicações mais utilizadas foram hidróxido de cálcio, clorexidina (Singh et al, 2013 e Angin et al, 2024) e em um estudo, além desses, a mistura de ciprofloxacina e metronidazol (Rahmati et al, 2024).

Conclusões:

Após a análise da literatura estudada, foi possível concluir que há medicações apresentando melhores resultados, mas independente da escolha do fármaco, o uso de uma medicação é fundamental para o sucesso a longo prazo.

Referências:

Ang(#38)#305;n, AE;Özkan, HD; Saral, IP; Ayd(#38)#305;n, B2 The incidence and intensity of postoperative pain and Flare-up following the use of three different intracanal medicaments in teeth with posttreatment apical periodontitis: a randomized clinical trial, Clinical Oral Investigations. v.28; p. 262-362, 2024. Rahmati, A; Seyedein, F; Dianat, O; Saedi, S; Rostami, G; Baghban, AA; Sabertahan, S, Kazem, M; Effect of Calcium Hydroxide Versus Double Antibiotic Paste on Endodontic Treatment Outcomes in Teeth With Large Periapical Lesions: A Triple-Blind Randomized Clinical Trial. International Journal of Dentistry; v.2024, article ID 7071459, 2024. Singh, RD; Khatter, R; Bal, RK, Intracanal Medications versus Placebo in Reducing Postoperative Endodontic Pain – A Double Blind Randomized Clinical Trial. Brazilian Dental Journal. v. 24, n. 1, p. 25-29, 2013.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	16839	Endodontia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
OLIVIA GOMES DE MELO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Ana Lucia Franco Ricardo	Claudia Cristina Peixoto Guimaraes	Sem Orientador Externo

Título:

MEDICAÇÃO INTRACANAL NOS CASOS DE PERIODONTITE APICAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Introdução:

O tratamento endodôntico de dentes necróticos e portadores de lesões apicais sempre são um desafio aos profissionais. Falhas nesses casos podem levar à persistência de infecções e desconforto permanente aos pacientes. (Rahmati et al, 2024). Dor pode ocorrer como resultado da presença de microrganismos e liberação de mediadores químicos, portanto, além das manobras de desinfecção, o uso de uma medicação intracanal é altamente recomendável.

Objetivos:

O objetivo dessa revisão de literatura é analisar a eficácia de diferentes medicações de uso intracanal na redução da dor pós-operatória.

Metodologia:

Foi realizada uma revisão bibliográfica com artigos científicos publicados de 2013 a 2025, nas bases de dados Pubmed e Google acadêmico, com as palavras-chave: postoperative pain, intracanal dressing, periapical peridodontitis.

Resultados:

Singh et al (2013) estudaram dor pós-operatória em dentes necrosados com periodontite apical aguda após o preparo endodôntico. Rahmati et al, 2024, realizaram um estudo comparando a eficácia de três diferentes medicações no controle da dor pós-operatória, após o preparo completo do canal. Angin et al, em 2024, analisaram o efeito de medicações intracanal na incidência da dor pós-operatória e flare-up de dentes com periodontite apical e casos de retratamento. As medicações mais utilizadas foram hidróxido de cálcio, clorexidina (Singh et al, 2013 e Angin et al, 2024) e em um estudo, além desses, a mistura de ciprofloxacina e metronidazol (Rahmati et al, 2024).

Conclusões:

Após a análise da literatura estudada, foi possível concluir que há medicações apresentando melhores resultados, mas independente da escolha do fármaco, o uso de uma medicação é fundamental para o sucesso a longo prazo.

Referências:

Ang(#38)#305;n, AE;Özkan, HD; Saral, IP; Ayd(#38)#305;n, B2 The incidence and intensity of postoperative pain and Flare-up following the use of three different intracanal medicaments in teeth with posttreatment apical periodontitis: a randomized clinical trial, Clinical Oral Investigations. v.28; p. 262-362, 2024. Rahmati, A; Seyedein, F; Dianat, O; Saedi, S; Rostami, G; Baghban, AA; Sabertahan, S, Kazem, M; Effect of Calcium Hydroxide Versus Double Antibiotic Paste on Endodontic Treatment Outcomes in Teeth With Large Periapical Lesions: A Triple-Blind Randomized Clinical Trial. International Journal of Dentistry; v.2024, article ID 7071459, 2024. Singh, RD; Khatter, R; Bal, RK, Intracanal Medications versus Placebo in Reducing Postoperative Endodontic Pain – A Double Blind Randomized Clinical Trial. Brazilian Dental Journal. v. 24, n. 1, p. 25-29, 2013.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	16845	Sistemas de Computação	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LUCIANE DE CASTRO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Julio Cesar Carou Felix de Lima	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

AtletaHub: Uma Plataforma Digital para Democratização de Patrocínios Esportivos Amadores no Brasil

Introdução:

O esporte amador no Brasil enfrenta profundas desigualdades no acesso a financiamento e recursos, impactando a trajetória de atletas que buscam a profissionalização. A falta de patrocínio formal é um problema central, com estudos mostrando que apenas uma pequena porcentagem de atletas recebe apoio privado, concentrado em modalidades de alta visibilidade. Programas como o Bolsa Atleta fornecem suporte, mas a ausência de visibilidade e a falta de conhecimento digital dificultam a conexão de atletas com potenciais patrocinadores.

Objetivos:

Este estudo teve como objetivo desenvolver o “AtletaHub”, uma plataforma digital para conectar atletas amadores e marcas patrocinadoras, democratizando o acesso a recursos. O projeto busca gerar um impacto social positivo, alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, em especial ODS 8, 9 e 10.

Metodologia:

A concepção do projeto utilizou metodologias ágeis como Scrum e Design Thinking, com foco na experiência do usuário. A arquitetura de software adotada é baseada em microsserviços, utilizando Java/Spring Boot no backend e ReactJS no frontend, com um banco de dados MySQL na Google Cloud Platform (GCP). Para a validação, foi realizada uma análise de necessidades com 40 atletas e 6 marcas patrocinadoras em Ubatuba, além de testes de protótipo de média fidelidade com 13 atletas.

Resultados:

A pesquisa preliminar confirmou a urgência da solução, revelando que 83% dos atletas nunca receberam patrocínio e 75% não possuem canais adequados de divulgação. A proposta da plataforma foi bem avaliada nos testes, com destaque para a interface intuitiva. A principal sugestão de melhoria foi a inclusão de métricas detalhadas de retorno sobre o investimento para os patrocinadores. O AtletaHub se diferencia de plataformas concorrentes como NxtStride e Sponzr por seu foco em modalidades de menor visibilidade no Brasil e pela integração de métricas de impacto social.

Conclusões:

O AtletaHub demonstra viabilidade técnica e um potencial impacto social significativo, alinhando a inovação tecnológica com os compromissos da Agenda 2030. Os resultados validam a necessidade de uma ferramenta eficiente para a conexão entre atletas e patrocinadores, contribuindo diretamente para o crescimento econômico, a inovação e a redução de desigualdades no esporte amador.

Referências:

CASTRO, Luciane de. Mapeamento das Necessidades de Atletas Amadores para Desenvolvimento de Plataforma de Conexão com Marcas: relatório do Projeto de Extensão. Ubatuba, 2024. 19 p. Projeto de Extensão Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Universidade Santo Amaro, São Paulo. GOV.BR. Programa Bolsa Atleta bate recorde, com maior lista de contemplados da história. Portal Gov.br, 2024. SANTOS, Lucas Henrique dos. Patrocínio para o atleta amador: um estudo de caso da modalidade triathlon. 2020. 59 f. Monografia (Graduação em Administração) Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2020.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	16901	Odontologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ALINE FRANCISLEY DE SOUZA MEIRELES	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Claudia Cristina Peixoto Guimaraes	Ana Lucia Franco Ricardo	Sem Orientador Externo

Título:

Aplicações Clínicas do Laser na Odontologia: Revisão Bibliográfica

Introdução:

O uso de lasers na Odontologia avançou em três frentes principais: fotobiomodulação (PBM) para modulação de dor e inflamação; terapias fotoativas (ex.: terapia fotodinâmica, PDT) como adjuvantes antimicrobianos; e lasers cirúrgicos/de alta energia (Er:YAG, Er, Cr:YSGG, CO(^{#38})^{#8322};; Nd:YAG/diôdo) para procedimentos em tecidos moles e duros (desinfecção endodôntica, remoção de cárie, cirurgia periodontal). Revisões recentes indicam benefícios clínicos relevantes, mas ressaltam a necessidade de padronizar parâmetros de dose e protocolos por indicação (1,5).

Objetivos:

Sintetizar evidências dos últimos 5 anos sobre aplicações clínicas do laser na Odontologia

Metodologia:

Revisão bibliográfica (2020-2025) nas bases PubMed, SciELO, Web of Science.

Resultados:

a) Fotobiomodulação (PBM) Mucosite oral e dor: Meta-análises e revisões recentes mostram que PBM reduz severidade/duração da mucosite oral em pacientes oncológicos e melhora desfechos autorreferidos; custo-efetividade é favorável em diversos cenários. Entretanto, parâmetros de entrega (comprimento de onda, dose, spot size) ainda variam e demandam padronização clínica (1). b) Terapia fotodinâmica antimicrobiana (PDT): Como coadjuvante à raspagem e alisamento radicular, a PDT tem mostrado reduções adicionais de inflamação e carga microbiana na periodontite; em peri-implantite, há melhora de parâmetros clínicos quando combinada ao debridamento mecânico. Persistem heterogeneidade de fotossensibilizadores, energia e tempos de irradiação (2). c) Endodontia: A integração de lasers (diôdo, Er:YAG/Er,Cr:YSGG) aos protocolos de desinfecção potencializa a redução bacteriana, melhora penetração de irrigantes e pode favorecer cicatrização; séries clínicas e revisões reforçam o potencial, mas pedem padronização e ensaios clínicos (3,6). d) Tecidos duros: cárie, hipersensibilidade e prevenção: Para remoção de cárie/preparo, evidências indicam sobrevida restauradora e vitalidade pulpar semelhantes às brocas convencionais, com menor dor/uso de anestesia em alguns estudos. Para hipersensibilidade dentinária, diôdo isolado ou combinado a verniz fluoretado apresenta benefícios clínicos; em prevenção de cárie, Er:YAG pode alterar susceptibilidade do

esmalte, mas a aplicabilidade clínica ainda requer confirmação (1,4). e) Segurança, treinamento e padronização: A curva de aprendizado, a seleção adequada do tipo de laser e a segurança ocular/tecidual são cruciais; consensos recentes reforçam a necessidade de protocolos baseados em dose para cada indicação clínica (1).

Conclusões:

O laser é coadjuvante em Odontologia, com melhor evidência para PBM em mucosite oral e PDT em periodontite, além de potencial em desinfecção endodôntica e manejo de hipersensibilidade. São necessários: padronização de parâmetros, ensaios clínicos multicêntricos com desfechos clínicos e econômicos e diretrizes por indicação.

Referências:

1. Bahrami R, et al. Photobiomodulation reduces severity and duration of oral mucositis: systematic review. Saudi Dent J. 2025. 2. Pardo A, et al. Adjunctive role of antimicrobial photodynamic therapy in non-surgical periodontal therapy: systematic review. J Clin Med. 2025;14 3. Fiegler-Rudol J, et al. Enhancing root canal disinfection with Er:YAG laser: review. Dent J (Basel). 2025;13(3):101. 4. Esteves-Oliveira M, et al. Laser-assisted caries removal and hard tissue prep: outcomes. J Dent. 2025; 135:104837 5. Sachelarie L, et al. Laser technology in dentistry: clinical applications, advantages and limitations. Appl Sci. 2024;14

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	16901	Odontologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
SAMARA DA SILVA CRUZ	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Claudia Cristina Peixoto Guimaraes	Ana Lucia Franco Ricardo	Sem Orientador Externo

Título:

Aplicações Clínicas do Laser na Odontologia: Revisão Bibliográfica

Introdução:

O uso de lasers na Odontologia avançou em três frentes principais: fotobiomodulação (PBM) para modulação de dor e inflamação; terapias fotoativas (ex.: terapia fotodinâmica, PDT) como adjuvantes antimicrobianos; e lasers cirúrgicos/de alta energia (Er:YAG, Er, Cr:YSGG, CO(#38)#8322,, Nd:YAG/diôdo) para procedimentos em tecidos moles e duros (desinfecção endodôntica, remoção de cárie, cirurgia periodontal). Revisões recentes indicam benefícios clínicos relevantes, mas ressaltam a necessidade de padronizar parâmetros de dose e protocolos por indicação (1,5).

Objetivos:

Sintetizar evidências dos últimos 5 anos sobre aplicações clínicas do laser na Odontologia

Metodologia:

Resultados:

a) Fotobiomodulação (PBM) Mucosite oral e dor: Meta-análises e revisões recentes mostram que PBM reduz severidade/duração da mucosite oral em pacientes oncológicos e melhora desfechos autorreferidos; custo-efetividade é favorável em diversos cenários. Entretanto, parâmetros de entrega (comprimento de onda, dose, spot size) ainda variam e demandam padronização clínica (1). b) Terapia fotodinâmica antimicrobiana (PDT): Como coadjuvante à raspagem e alisamento radicular, a PDT tem mostrado reduções adicionais de inflamação e carga microbiana na periodontite; em peri-implantite, há melhora de parâmetros clínicos quando combinada ao debridamento mecânico. Persistem heterogeneidade de fotossensibilizadores, energia e tempos de irradiação (2). c) Endodontia: A integração de lasers (diôdo, Er:YAG/Er,Cr:YSGG) aos protocolos de desinfecção potencializa a redução bacteriana, melhora penetração de irrigantes e pode favorecer cicatrização; séries clínicas e revisões reforçam o potencial, mas pedem padronização e ensaios clínicos (3,6). d) Tecidos duros: cárie, hipersensibilidade e prevenção: Para remoção de cárie/preparo, evidências indicam sobrevida restauradora e vitalidade pulpar semelhantes às brocas convencionais, com menor dor/uso de anestesia em alguns estudos. Para hipersensibilidade dentinária, diôdo isolado ou combinado a verniz fluoretado apresenta benefícios clínicos; em prevenção de cárie, Er:YAG pode alterar susceptibilidade do esmalte, mas a aplicabilidade clínica ainda requer confirmação (1,4). e) Segurança, treinamento e padronização: A curva de aprendizado, a seleção adequada do tipo de laser e a segurança ocular/tecidual são cruciais; consensos recentes reforçam a necessidade de protocolos baseados em dose para cada indicação clínica (1).

Conclusões:

O laser é coadjuvante em Odontologia, com melhor evidência para PBM em mucosite oral e PDT em periodontite, além de potencial em desinfecção endodôntica e manejo de hipersensibilidade. São necessários: padronização de parâmetros, ensaios clínicos multicêntricos com desfechos clínicos e econômicos e diretrizes por indicação.

Referências:

1. Bahrami R, et al. Photobiomodulation reduces severity and duration of oral mucositis: systematic review. Saudi Dent J. 2025. 2. Pardo A, et al. Adjunctive role of antimicrobial photodynamic therapy in non-surgical periodontal therapy: systematic review. J Clin Med. 2025;14 3. Fiegler-Rudol J, et al. Enhancing root canal disinfection with Er:YAG laser: review. Dent J (Basel). 2025;13(3):101. 4. Esteves-Oliveira M, et al. Laser-assisted caries removal and hard tissue prep: outcomes. J Dent. 2025; 135:104837 5. Sachelarie L, et al. Laser technology in dentistry: clinical applications, advantages and limitations. Appl Sci. 2024;14

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	16919	Ciência da Computação	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
KLEBER PEREIRA GOMES	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Julio Cesar Carou Felix de Lima	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Desenvolvimento Computacional para Automação de Tarefas Repetitivas em Fluxos de Tratamento de Dados

Introdução:

Na atualidade, instituições de ensino e empresas lidam com uma quantidade crescente de informações, cujo tratamento adequado é vital para decisões importantes. A dependência de métodos manuais em planilhas para organizar esses dados, no entanto, introduz uma elevada propensão a erros e consome um tempo considerável em atividades repetitivas, afetando a qualidade dos resultados. Frente a este cenário, a otimização dos processos por meio de scripts programados apresenta-se como uma alternativa robusta e eficiente. Este estudo detalha o desenvolvimento de um script voltada para a automatização do tratamento de dados. A solução foi concebida para unificar informações de diversas fontes, consolidar os conteúdos de maneira estruturada e uniformizar os registros, realizando a limpeza, o ajuste de formatos e a remoção de entradas duplicadas para maior consistência.

Objetivos:

Substituir o tratamento manual de dados em planilhas por um script automático eficiente e padronizada.

Metodologia:

A metodologia adotada foi o desenvolvimento de uma solução computacional, utilizando a linguagem Python por seu ecossistema de bibliotecas, conjuntos de código reutilizável para funções específicas. O desenvolvimento ocorreu no ambiente VS Code, empregando a biblioteca Pandas para a efetiva manipulação e o tratamento dos dados. A biblioteca OpenPyXL foi utilizada para a interação direta com as planilhas de formato Excel. Ao final do processo, o script foi compilado em um arquivo executável autônomo.

Resultados:

A implementação do projeto possibilitou a criação de uma ferramenta executável, projetada para automatizar o fluxo de limpeza e consolidação de dados. Nos testes realizados, observou-se um potencial para a redução significativa do tempo de processamento, de horas para minutos. Paralelamente, a automação buscou mitigar os erros operacionais de origem humana, o que tende a promover um elevado grau de consistência e confiabilidade na informação final. A discussão desses resultados aponta que tais ganhos podem fortalecer a tomada de decisão com base em dados mais íntegros. O estudo sugere, assim, que a automação se apresenta como uma estratégia viável e de impacto para a modernização de rotinas em ambientes administrativos e acadêmicos.

Conclusões:

Este trabalho alcançou seu objetivo de desenvolver uma ferramenta que otimiza significativamente o tempo e elimina os erros operacionais, resultando em informações mais confiáveis. Conclui-se que a automação de rotinas é uma estratégia eficaz e acessível para a modernização de fluxos de trabalho em ambientes administrativos e acadêmicos. A pesquisa válida a abordagem como um caminho prático para garantir maior eficiência e precisão na gestão de dados. Como próximos passos, recomenda-se a expansão das funcionalidades do sistema para abranger uma maior variedade de tarefas.

Referências:

PAULINO, Daniele; MARIANO, Matheus Pereira. RPA e Python: um processo otimizado de Webscraping. 2022. FERREIRA, Iago Tanus; DE FREITAS, Claudia Regina; LUCHE, José Roberto Dale. Integração e automação de Data Lakes com Python para análises em Dashboards Integration and automation of Data Lakes with Python for Dashboard analysis Integración y automatización de Data Lakes con Python para análisis Silva, P.; Santos, E. (2025). Python para Análise de Dados Em Segurança Cibernética Utilizando Regex. Revista De Engenharia E Pesquisa Aplicada, 10(1), 33-42.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	16932	Reumatologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
VICTÓRIA MARSURA CASELLI	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Nilton Salles Rosa Neto	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

LOCALIZED AMYLOIDOSIS: CASE REPORT AND TREATMENT CHALLENGES

Introdução:

Localized light chain (AL) amyloidosis is an uncommon pathological entity, accounting for approximately 712% of all amyloidosis cases. It is characterized by the deposition of amyloid fibrils derived from monoclonal immunoglobulin light chains confined to a single organ or tissue. Affected sites may include the pulmonary system, larynx, trachea, skin, and genitourinary tract. Due to its nonspecific and diverse clinical manifestations, localized AL amyloidosis often presents a diagnostic challenge. Definitive diagnosis requires histopathological confirmation of amyloid deposits and the exclusion of systemic B-cell lymphoproliferative disorders. Therapeutic interventions are primarily aimed at symptom management, with symptom control being achieved in up to 70% of cases following initial treatment.

Objetivos:

Description of a Case Report

Metodologia:

Case Report and Literature Review

Resultados:

We present the case of a 49-year-old male who developed progressive left upper eyelid ptosis, conjunctival hyperemia, and an orbital nodular tissue protruding over the eyeball. He was initially misdiagnosed with recurrent conjunctivitis by multiple healthcare providers and received empirical treatments without clinical improvement. At age 52, orbital magnetic resonance imaging (MRI) revealed soft tissue thickening along the anterior and inferior aspects of the globe, consistent with amyloid infiltration and a biopsy of the periocular lesion confirmed amyloidosis with subsequent typing by mass spectrometry determining lambda light chain deposition, consistent with AL amyloidosis. Cardiac MRI showed no evidence of myocardial involvement. Laboratory investigations revealed complete blood count within normal range, no detectable monoclonal peak on serum protein electrophoresis, elevated free light chains kappa 14.59 mg/L but normal lambda 5.38 mg/L, and a kappa/lambda ratio of 2.71. Bone marrow plasma cells assessment was normal. The patient was initially treated with dexamethasone 40mg weekly for three weeks, followed by a gradual taper. Despite ongoing therapy with 32mg of dexamethasone, he reported adverse effects, including palpitations, peripheral edema, insomnia, and progressive visual deterioration, with no ophthalmologic improvement. Due to glucocorticoid refractoriness and contraindication to radiotherapy given the ocular involvement, initiation of a bortezomib-based

regimen is planned.

Conclusões:

This case illustrates the diagnostic complexity of localized AL amyloidosis, particularly in atypical anatomical presentations such as the ocular orbit. Increased clinical awareness and dissemination of knowledge regarding this rare condition are essential for timely diagnosis and appropriate management, ultimately improving patient outcomes.

Referências:

1. Bustamante JG, Zaidi SRH. Amyloidosis. 2023 Jul 31. In: StatPearls [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; 2025 Jan. 2. Picken MM. The Pathology of Amyloidosis in Classification: A Review. Acta Haematol. 2020;143(4):322-334. 3. Chan TM, Prospero Ponce CM, et al. Orbital AL amyloid. Orbit. 2020;39(1):68-70.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	16932	Reumatologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
AMANDA KLOCH	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Nilton Salles Rosa Neto	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

LOCALIZED AMYLOIDOSIS: CASE REPORT AND TREATMENT CHALLENGES

Introdução:

Localized light chain (AL) amyloidosis is an uncommon pathological entity, accounting for approximately 712% of all amyloidosis cases. It is characterized by the deposition of amyloid fibrils derived from monoclonal immunoglobulin light chains confined to a single organ or tissue. Affected sites may include the pulmonary system, larynx, trachea, skin, and genitourinary tract. Due to its nonspecific and diverse clinical manifestations, localized AL amyloidosis often presents a diagnostic challenge. Definitive diagnosis requires histopathological confirmation of amyloid deposits and the exclusion of systemic B-cell lymphoproliferative disorders. Therapeutic interventions are primarily aimed at symptom management, with symptom control being achieved in up to 70% of cases following initial treatment.

Objetivos:

Description of a Case Report

Metodologia:

Case Report and Literature Review

Resultados:

We present the case of a 49-year-old male who developed progressive left upper eyelid ptosis, conjunctival hyperemia, and an orbital nodular tissue protruding over the eyeball. He was initially misdiagnosed with recurrent conjunctivitis by multiple healthcare providers and received empirical treatments without clinical improvement. At age 52, orbital magnetic resonance imaging (MRI) revealed soft tissue thickening along the anterior and inferior aspects of the globe, consistent with amyloid infiltration and a biopsy of the periocular lesion confirmed amyloidosis with subsequent typing by mass spectrometry determining lambda light chain deposition, consistent with AL amyloidosis. Cardiac MRI showed no evidence of myocardial involvement. Laboratory investigations revealed complete blood count within normal range, no detectable monoclonal peak on serum protein electrophoresis, elevated free light chains kappa 14.59 mg/L but normal lambda 5.38 mg/L, and a kappa/lambda ratio of 2.71. Bone marrow plasma cells assessment was normal. The patient was initially treated with dexamethasone 40mg weekly for three weeks, followed by a gradual taper. Despite ongoing therapy with 32mg of dexamethasone, he reported adverse effects, including palpitations, peripheral edema, insomnia, and progressive visual deterioration, with no ophthalmologic improvement. Due to glucocorticoid refractoriness and contraindication to radiotherapy given the ocular involvement, initiation of a bortezomib-based regimen is planned.

Conclusões:

This case illustrates the diagnostic complexity of localized AL amyloidosis, particularly in atypical anatomical presentations such as the ocular orbit. Increased clinical awareness and dissemination of knowledge regarding this rare condition are essential for timely diagnosis and appropriate management, ultimately improving patient outcomes.

Referências:

1. Bustamante JG, Zaidi SRH. Amyloidosis. 2023 Jul 31. In: StatPearls [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; 2025 Jan. 2. Picken MM. The Pathology of Amyloidosis in Classification: A Review. Acta Haematol. 2020;143(4):322-334. 3. Chan TM, Prospero Ponce CM, et al. Orbital AL amyloid. Orbit. 2020;39(1):68-70.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	16932	Reumatologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
TALITTA FIGUEIREDO MATOS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Nilton Salles Rosa Neto	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

LOCALIZED AMYLOIDOSIS: CASE REPORT AND TREATMENT CHALLENGES

Introdução:

Localized light chain (AL) amyloidosis is an uncommon pathological entity, accounting for approximately 712% of all amyloidosis cases. It is characterized by the deposition of amyloid fibrils derived from monoclonal immunoglobulin light chains confined to a single organ or tissue. Affected sites may include the pulmonary system, larynx, trachea, skin, and genitourinary tract. Due to its nonspecific and diverse clinical manifestations, localized AL amyloidosis often presents a diagnostic challenge. Definitive diagnosis requires histopathological confirmation of amyloid deposits and the exclusion of systemic B-cell lymphoproliferative disorders. Therapeutic interventions are primarily aimed at symptom management, with symptom control being achieved in up to 70% of cases following initial treatment.

Objetivos:

Description of a Case Report

Metodologia:

Case Report and Literature Review

Resultados:

We present the case of a 49-year-old male who developed progressive left upper eyelid ptosis, conjunctival hyperemia, and an orbital nodular tissue protruding over the eyeball. He was initially misdiagnosed with recurrent conjunctivitis by multiple healthcare providers and received empirical treatments without clinical improvement. At age 52, orbital magnetic resonance imaging (MRI) revealed soft tissue thickening along the anterior and inferior aspects of the globe, consistent with amyloid infiltration and a biopsy of the periocular lesion confirmed amyloidosis with subsequent typing by mass spectrometry determining lambda light chain deposition, consistent with AL amyloidosis. Cardiac MRI showed no evidence of myocardial involvement. Laboratory investigations revealed complete blood count within normal range, no detectable monoclonal peak on serum protein electrophoresis, elevated free light chains kappa 14.59 mg/L but normal lambda 5.38 mg/L, and a kappa/lambda ratio of 2.71. Bone marrow plasma cells assessment was normal. The patient was initially treated with dexamethasone 40mg weekly for three weeks, followed by a gradual taper. Despite ongoing therapy with 32mg of dexamethasone, he reported adverse effects, including palpitations, peripheral edema, insomnia, and progressive visual deterioration, with no ophthalmologic improvement. Due to glucocorticoid refractoriness and contraindication to radiotherapy given the ocular involvement, initiation of a bortezomib-based regimen is planned.

Conclusões:

This case illustrates the diagnostic complexity of localized AL amyloidosis, particularly in atypical anatomical presentations such as the ocular orbit. Increased clinical awareness and dissemination of knowledge regarding this rare condition are essential for timely diagnosis and appropriate management, ultimately improving patient outcomes.

Referências:

1. Bustamante JG, Zaidi SRH. Amyloidosis. 2023 Jul 31. In: StatPearls [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; 2025 Jan. 2. Picken MM. The Pathology of Amyloidosis in Classification: A Review. Acta Haematol. 2020;143(4):322–334. 3. Chan TM, Prospero Ponce CM, et al. Orbital AL amyloid. Orbit. 2020;39(1):68–70.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	16933	Reumatologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
VICTÓRIA MARSURA CASELLI	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Nilton Salles Rosa Neto	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

CONTRIBUTION TO THE GENOTYPE-PHENOTYPE CORRELATION OF THE C.1299+1G>T VARIANT IN COL1A1 GENE LINKED TO OSTEOGENESIS IMPERFECTA TYPE 1

Introdução:

Osteogenesis imperfecta is a genetic disorder characterized by increased bone fragility and fractures, due to variants in genes responsible for type I collagen synthesis. Disruption of production results in bone fragility and complications such as skeletal deformities, short stature, and chronic pain. Clinical features may also comprise blue sclera, dental abnormalities, and respiratory problems. Management focuses on improving bone density, reducing fracture risk, and enhancing patient quality of life through multidisciplinary approaches.

Objetivos:

Description of a Case Report

Metodologia:

Case Report and Literature Review

Resultados:

We report a case of a young girl with osteogenesis imperfecta type 1 and an infrequent sequence change affecting a donor splice site in intron 19 of the COL1A1 gene, expected to disrupt RNA splicing and lead to a loss of protein function. The patient is a 14-year-old girl with multiple fractures, including the distal radius, right tibia, second finger of the left hand, right foot cuboid bone, and right patella involving the posterior cruciate ligament. She also has hypermobility, scoliosis, and bluish sclera. No comorbidities or significant family history are noted. Parents are not consanguineous. She has no dental fragility or respiratory symptoms. Despite presenting with hypovitaminosis D (6 ng/ml, with the normal range being (#62) 20 ng/ml), further biochemical parameters, including calcium, phosphorus, alkaline phosphatase, and parathyroid hormone (PTH), were within the normal limits. At the age of 13, bone density was appropriate for bone age at the lumbar spine (BMD 1.072 g/cm²; Z-score 0.0). Additionally, audiometric evaluations were within normal ranges, indicating no difficulty in speech recognition and the presence of contralateral stapedius reflexes. The patient is currently asymptomatic. She has recently sustained a fracture to the fifth digit of the left hand. A bone fragility genetic panel, utilizing next-generation sequencing, identified the pathogenic variant c.1299+1G(#62)T in the COL1A1 gene. This variant has been documented in eight patients globally, although a definitive phenotype description is not available for most cases. The clinical presentation of our patient aligns with osteogenesis imperfecta type 1. As she has experienced few minor fractures, the current focus is on enhancing strength, balance, rehabilitation, preventing new or major fractures, and improving dietary calcium intake along with vitamin D supplementation.

Conclusões:

The lack of clinical information about uncommon variants in rare diseases may interfere with the interpretation of molecular results. Efforts to improve genotype- phenotype

correlation may influence disease recognition and monitoring, as well as treatment decisions.

Referências:

1. Marini JC, Forlino A, Bächinger HP, et al. Osteogenesis imperfecta. Nat Rev Dis Primers. 2017;3:17052. 2. Marom R, Rabenhorst BM, Morello R. Osteogenesis imperfecta: an update on clinical features and therapies. Eur J Endocrinol. 2020;183(4):R95-R106. 3. Palomo T, Vilaça T, Lazaretti-Castro M. Osteogenesis imperfecta: diagnosis and treatment. Curr Opin Endocrinol Diabetes Obes. 2017;24(6):381-388.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	16933	Reumatologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
AMANDA KLOCH	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Nilton Salles Rosa Neto	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

CONTRIBUTION TO THE GENOTYPE-PHENOTYPE CORRELATION OF THE C.1299+1G>T VARIANT IN COL1A1 GENE LINKED TO OSTEogenesis IMPERFECTA TYPE 1

Introdução:

Osteogenesis imperfecta is a genetic disorder characterized by increased bone fragility and fractures, due to variants in genes responsible for type I collagen synthesis. Disruption of production results in bone fragility and complications such as skeletal deformities, short stature, and chronic pain. Clinical features may also comprise blue sclera, dental abnormalities, and respiratory problems. Management focuses on improving bone density, reducing fracture risk, and enhancing patient quality of life through multidisciplinary approaches.

Objetivos:

Description of a Case Report

Metodologia:

Case Report and Literature Review

Resultados:

We report a case of a young girl with osteogenesis imperfecta type 1 and an infrequent sequence change affecting a donor splice site in intron 19 of the COL1A1 gene, expected to disrupt RNA splicing and lead to a loss of protein function. The patient is a 14-year-old girl with multiple fractures, including the distal radius, right tibia, second finger of the left hand, right foot cuboid bone, and right patella involving the posterior cruciate ligament. She also has hypermobility, scoliosis, and bluish sclera. No

comorbidities or significant family history are noted. Parents are not consanguineous. She has no dental fragility or respiratory symptoms. Despite presenting with hypovitaminosis D (6 ng/ml, with the normal range being (#62) 20 ng/ml), further biochemical parameters, including calcium, phosphorus, alkaline phosphatase, and parathyroid hormone (PTH), were within the normal limits. At the age of 13, bone density was appropriate for bone age at the lumbar spine (BMD 1.072 g/cm²; Z-score 0.0). Additionally, audiometric evaluations were within normal ranges, indicating no difficulty in speech recognition and the presence of contralateral stapedius reflexes. The patient is currently asymptomatic. She has recently sustained a fracture to the fifth digit of the left hand. A bone fragility genetic panel, utilizing next-generation sequencing, identified the pathogenic variant c.1299+1G(>T) in the COL1A1 gene. This variant has been documented in eight patients globally, although a definitive phenotype description is not available for most cases. The clinical presentation of our patient aligns with osteogenesis imperfecta type 1. As she has experienced few minor fractures, the current focus is on enhancing strength, balance, rehabilitation, preventing new or major fractures, and improving dietary calcium intake along with vitamin D supplementation.

Conclusões:

The lack of clinical information about uncommon variants in rare diseases may interfere with the interpretation of molecular results. Efforts to improve genotype- phenotype correlation may influence disease recognition and monitoring , as well as treatment decisions.

Referências:

1. Marini JC, Forlino A, Bächinger HP, et al. Osteogenesis imperfecta. Nat Rev Dis Primers. 2017;3:17052. 2. Marom R, Rabenhorst BM, Morello R. Osteogenesis imperfecta: an update on clinical features and therapies. Eur J Endocrinol. 2020;183(4):R95–R106. 3. Palomo T, Vilaça T, Lazaretti-Castro M. Osteogenesis imperfecta: diagnosis and treatment. Curr Opin Endocrinol Diabetes Obes. 2017;24(6):381–388.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	16933	Reumatologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
TALITTA FIGUEIREDO MATOS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Nilton Salles Rosa Neto	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

CONTRIBUTION TO THE GENOTYPE-PHENOTYPE CORRELATION OF THE C.1299+1G>T VARIANT IN COL1A1 GENE LINKED TO OSTEOGENESIS IMPERFECTA TYPE 1

Introdução:

Osteogenesis imperfecta is a genetic disorder characterized by increased bone fragility and fractures, due to variants in genes responsible for type I collagen synthesis. Disruption of production results in bone fragility and complications such as skeletal deformities, short stature, and chronic pain. Clinical features may also comprise blue sclera, dental abnormalities, and respiratory problems. Management focuses on improving bone density, reducing fracture risk, and enhancing patient quality of life through

multidisciplinary approaches.

Objetivos:

Description of a Case Report

Metodologia:

Case Report and Literature Review

Resultados:

We report a case of a young girl with osteogenesis imperfecta type 1 and an infrequent sequence change affecting a donor splice site in intron 19 of the COL1A1 gene, expected to disrupt RNA splicing and lead to a loss of protein function. The patient is a 14-year-old girl with multiple fractures, including the distal radius, right tibia, second finger of the left hand, right foot cuboid bone, and right patella involving the posterior cruciate ligament. She also has hypermobility, scoliosis, and bluish sclera. No comorbidities or significant family history are noted. Parents are not consanguineous. She has no dental fragility or respiratory symptoms. Despite presenting with hypovitaminosis D (6 ng/ml, with the normal range being (#62) 20 ng/ml), further biochemical parameters, including calcium, phosphorus, alkaline phosphatase, and parathyroid hormone (PTH), were within the normal limits. At the age of 13, bone density was appropriate for bone age at the lumbar spine (BMD 1.072 g/cm²; Z-score 0.0). Additionally, audiometric evaluations were within normal ranges, indicating no difficulty in speech recognition and the presence of contralateral stapedius reflexes. The patient is currently asymptomatic. She has recently sustained a fracture to the fifth digit of the left hand. A bone fragility genetic panel, utilizing next-generation sequencing, identified the pathogenic variant c.1299+1G(>#62)T in the COL1A1 gene. This variant has been documented in eight patients globally, although a definitive phenotype description is not available for most cases. The clinical presentation of our patient aligns with osteogenesis imperfecta type 1. As she has experienced few minor fractures, the current focus is on enhancing strength, balance, rehabilitation, preventing new or major fractures, and improving dietary calcium intake along with vitamin D supplementation.

Conclusões:

The lack of clinical information about uncommon variants in rare diseases may interfere with the interpretation of molecular results. Efforts to improve genotype- phenotype correlation may influence disease recognition and monitoring, as well as treatment decisions.

Referências:

1. Marini JC, Forlino A, Bächinger HP, et al. Osteogenesis imperfecta. Nat Rev Dis Primers. 2017;3:17052. 2. Marom R, Rabenhorst BM, Morello R. Osteogenesis imperfecta: an update on clinical features and therapies. Eur J Endocrinol. 2020;183(4):R95-R106. 3. Palomo T, Vilaça T, Lazaretti-Castro M. Osteogenesis imperfecta: diagnosis and treatment. Curr Opin Endocrinol Diabetes Obes. 2017;24(6):381-388.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	16940	Reumatologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MARIA FERNANDA VIEIRA FERNANDES	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Nilton Salles Rosa Neto	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

MARFAN-LIKE FEATURES: A BRAZILIAN FAMILY WITH DLG4-RELATED SYNAPTOPATHY

Introdução:

DLG4-related synaptopathy, caused by variants in the DLG4 gene encoding PSD-95, is a rare neurodevelopmental disorder. It presents with intellectual disability, autism spectrum disorder (ASD), epilepsy, hypotonia, sleep issues, and marfanoid features. Most cases are de novo variants, though autosomal dominant inheritance with variable expressivity is noted.

Objetivos:

Describe a Case Report and Review the Literature.

Metodologia:

Case Report

Resultados:

This report describes two siblings with findings consistent with DLG4-related synaptopathy. The proband, a 21-year-old male, presented with chronic musculoskeletal pain, hypersensitivity, tremors, cognitive regression, ASD traits, psychotic episodes, and marfanoid habitus. He also reported gastroesophageal reflux (GER), dysphagia, constipation, urinary hesitancy, interrupted stream, and nocturnal polyuria, in addition to visual disturbances and poor sleep quality. The karyotype analysis indicated 46,XY. The whole exome sequencing identified a heterozygous missense variant of uncertain significance (VUS) in DLG4 (c.149A(#62)T; p.Tyr50Phe). His clinical phenotype is compatible with previously reported cases of DLG4- synaptopathy. He remains under multidisciplinary care and is treated with pregabalin for pain modulation. His 18-year-old sister exhibited a milder but overlapping phenotype, including progressive musculoskeletal pain, alternating diarrhea and constipation, GER, psychiatric symptoms, and skeletal abnormalities. In her case, single nucleotide polymorphism (SNP)-array analysis identified two copy number variations classified as VUS: a 102.2 kb interstitial microdeletion at 2q31.1 partially involving MYO3B, and a 132.4 kb microdeletion at 16p12.3 with no known gene involvement. Both deletions are considered uncommon and not related to the clinical phenotype. Targeted testing for the familial DLG4 variant is pending.

Conclusões:

This report expands the phenotypic spectrum of DLG4-related synaptopathy and highlights intrafamilial variability. Clinicians should consider this diagnosis in patients with neurodevelopmental symptoms, sensory disturbances, and marfanoid traits, especially when supported by family history. Early recognition and genetic testing may guide diagnosis, facilitate multidisciplinary management, and improve outcome.

Referências:

1. Tümer Z, Dye TJ, Prada C, et al. DLG4-Related Synaptopathy. 2023 Jun 22. In: Adam MP, Feldman J, Mirzaa GM, Pagon RA, Wallace SE, Amemiya A, editors. GeneReviews® [Internet]. Seattle (WA): University of Washington, Seattle; 19932025. 2. Rodríguez-Palmero A, Boerrigter MM, Gómez-Andrés D, et al. DLG4-related synaptopathy: a new rare brain disorder. Genet Med. 2021;23(5):888-899. 3. Kassabian B, Levy AM, Gardella E, et al. Developmental epileptic encephalopathy in DLG4-related synaptopathy. Epilepsia. 2024;65(4):1029-1045.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	16940	Reumatologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ANNA CAROLINA DE RIZZO CANTONI ROSA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Nilton Salles Rosa Neto	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

MARFAN-LIKE FEATURES: A BRAZILIAN FAMILY WITH DLG4-RELATED SYNAPTOPATHY

Introdução:

DLG4-related synaptopathy, caused by variants in the DLG4 gene encoding PSD-95, is a rare neurodevelopmental disorder. It presents with intellectual disability, autism spectrum disorder (ASD), epilepsy, hypotonia, sleep issues, and marfanoid features. Most cases are de novo variants, though autosomal dominant inheritance with variable expressivity is noted.

Objetivos:

Describe a Case Report and Review the Literature.

Metodologia:

Case Report

Resultados:

This report describes two siblings with findings consistent with DLG4-related synaptopathy. The proband, a 21-year-old male, presented with chronic musculoskeletal pain, hypersensitivity, tremors, cognitive regression, ASD traits, psychotic episodes, and marfanoid habitus. He also reported gastroesophageal reflux (GER), dysphagia, constipation, urinary hesitancy, interrupted stream, and nocturnal polyuria, in addition to visual disturbances and poor sleep quality. The karyotype analysis indicated 46,XY. The whole exome sequencing identified a heterozygous missense variant of uncertain significance (VUS) in DLG4 (c.149A(#62)T; p.Tyr50Phe). His clinical phenotype is compatible with previously reported cases of DLG4- synaptopathy. He remains under multidisciplinary care and is treated with pregabalin for pain modulation. His 18-year-old sister exhibited a milder but overlapping phenotype, including progressive musculoskeletal pain, alternating diarrhea and constipation, GER, psychiatric symptoms, and skeletal abnormalities. In her case, single nucleotide polymorphism (SNP)-array analysis identified two copy number variations classified as VUS: a 102.2 kb interstitial microdeletion at 2q31.1 partially involving MYO3B, and a 132.4 kb microdeletion at 16p12.3 with no known gene involvement. Both deletions are considered uncommon and not related to the clinical phenotype. Targeted testing for the familial DLG4 variant is pending.

Conclusões:

This report expands the phenotypic spectrum of DLG4-related synaptopathy and highlights intrafamilial variability. Clinicians should consider this diagnosis in patients with neurodevelopmental symptoms, sensory disturbances, and marfanoid traits, especially when supported by family history. Early recognition and genetic testing may guide diagnosis, facilitate multidisciplinary management, and improve outcome.

Referências:

1. Tümer Z, Dye TJ, Prada C, et al. DLG4-Related Synaptopathy. 2023 Jun 22. In: Adam MP, Feldman J, Mirzaa GM, Pagon RA, Wallace SE, Amemiya A, editors. GeneReviews® [Internet]. Seattle (WA): University of Washington, Seattle; 19932025. 2. Rodríguez-Palmero A, Boerrigter MM, Gómez-Andrés D, et al. DLG4-related synaptopathy: a new rare brain disorder. Genet Med. 2021;23(5):888-899. 3. Kassabian B, Levy AM, Gardella E, et al. Developmental epileptic encephalopathy in DLG4-related synaptopathy. Epilepsia. 2024;65(4):1029-1045.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	16940	Reumatologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
JULIA GIRAUDON	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Nilton Salles Rosa Neto	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

MARFAN-LIKE FEATURES: A BRAZILIAN FAMILY WITH DLG4-RELATED SYNAPTOPATHY

Introdução:

DLG4-related synaptopathy, caused by variants in the DLG4 gene encoding PSD-95, is a rare neurodevelopmental disorder. It presents with intellectual disability, autism spectrum disorder (ASD), epilepsy, hypotonia, sleep issues, and marfanoid features. Most cases are de novo variants, though autosomal dominant inheritance with variable expressivity is noted.

Objetivos:

Describe a Case Report and Review the Literature.

Metodologia:

Case Report

Resultados:

This report describes two siblings with findings consistent with DLG4-related synaptopathy. The proband, a 21-year-old male, presented with chronic musculoskeletal pain,

hypersensitivity, tremors, cognitive regression, ASD traits, psychotic episodes, and marfanoid habitus. He also reported gastroesophageal reflux (GER), dysphagia, constipation, urinary hesitancy, interrupted stream, and nocturnal polyuria, in addition to visual disturbances and poor sleep quality. The karyotype analysis indicated 46,XY. The whole exome sequencing identified a heterozygous missense variant of uncertain significance (VUS) in DLG4 (c.149A(#62)T; p.Tyr50Phe). His clinical phenotype is compatible with previously reported cases of DLG4- synaptopathy. He remains under multidisciplinary care and is treated with pregabalin for pain modulation. His 18-year-old sister exhibited a milder but overlapping phenotype, including progressive musculoskeletal pain, alternating diarrhea and constipation, GER, psychiatric symptoms, and skeletal abnormalities. In her case, single nucleotide polymorphism (SNP)-array analysis identified two copy number variations classified as VUS: a 102.2 kb interstitial microdeletion at 2q31.1 partially involving MYO3B, and a 132.4 kb microdeletion at 16p12.3 with no known gene involvement. Both deletions are considered uncommon and not related to the clinical phenotype. Targeted testing for the familial DLG4 variant is pending.

Conclusões:

This report expands the phenotypic spectrum of DLG4-related synaptopathy and highlights intrafamilial variability. Clinicians should consider this diagnosis in patients with neurodevelopmental symptoms, sensory disturbances, and marfanoid traits, especially when supported by family history. Early recognition and genetic testing may guide diagnosis, facilitate multidisciplinary management, and improve outcome.

Referências:

1. Tümer Z, Dye TJ, Prada C, et al. DLG4-Related Synaptopathy. 2023 Jun 22. In: Adam MP, Feldman J, Mirzaa GM, Pagon RA, Wallace SE, Amemiya A, editors. GeneReviews® [Internet]. Seattle (WA): University of Washington, Seattle; 1993-2025. 2. Rodríguez-Palmero A, Boerrigter MM, Gómez-Andrés D, et al. DLG4-related synaptopathy: a new rare brain disorder. Genet Med. 2021;23(5):888-899. 3. Kassabian B, Levy AM, Gardella E, et al. Developmental epileptic encephalopathy in DLG4-related synaptopathy. Epilepsia. 2024;65(4):1029-1045.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	16970	Ciência da Computação	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GUSTAVO SILVA DOS SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Julio Cesar Carou Felix de Lima	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Desenvolvimento de um Sistema Automatizado para Análise de Dados de Deslocamento Estudantil em Instituições de Ensino Superior

Introdução:

A análise de dados tem se consolidado como ferramenta essencial no contexto educacional, especialmente em instituições de ensino superior (IES), que necessitam

compreender a realidade logística de seus estudantes. Este trabalho apresenta o desenvolvimento de um sistema automatizado capaz de coletar, processar e disponibilizar informações referentes à distância e ao tempo médio de deslocamento dos alunos até a instituição. A proposta surgiu de uma demanda prática do setor administrativo, que enfrentava processos repetitivos e onerosos ao realizar manualmente o levantamento desses dados a cada semestre.

Objetivos:

O presente projeto teve como objetivo desenvolver um software em Python capaz de automatizar tarefas rotineiras relacionadas ao tratamento de dados, coleta de informações de deslocamento e atualização de planilhas, integrando Excel e SharePoint. A proposta buscou reduzir o esforço manual, aumentar a precisão das informações e contribuir para um fluxo de trabalho mais ágil e confiável.

Metodologia:

A metodologia envolveu a aplicação de conceitos de programação, automação em Python e manipulação de listas e planilhas. Foram implementadas etapas de extração de dados do SGBD da IES, tratamento e padronização em Excel, automatização de consultas no Google Maps para obter distância e tempo de deslocamento e atualização manual das páginas no SharePoint. Todo o processo foi testado em cenários reais, garantindo a eficácia e a consistência dos resultados.

Resultados:

Os resultados evidenciaram ganhos significativos em eficiência e confiabilidade. A coleta automatizada de dados sobre distância e tempo de deslocamento, combinada ao tratamento no Excel, possibilitou análises precisas, padronizadas e consistentes. A atualização manual no SharePoint garantiu que as informações fossem disponibilizadas de forma clara e acessível para as áreas administrativas e acadêmicas, permitindo planejamento mais ágil e embasado. O projeto demonstra que a automação, mesmo em processos específicos, contribui para a redução de esforço manual, diminuição de erros e melhor aproveitamento do tempo.

Conclusões:

Conclui-se que o sistema atingiu plenamente os objetivos, oferecendo uma solução prática e eficiente para automatização de tarefas administrativas. Além de reduzir erros e agilizar processos, a ferramenta proporcionou maior organização e padronização das informações. Futuramente, sugere-se a criação de um executável, ampliando a acessibilidade para usuários sem conhecimento técnico, e o desenvolvimento de uma interface interativa que permita selecionar dinamicamente os arquivos de entrada, tornando a solução ainda mais flexível.

Referências:

AT THOORIQOH, M. F.; WIBOWO, A.; HARTONO, R. Automation of Web-Based Task Using Selenium WebDriver. Journal of Information Systems Engineering and Business Intelligence, v. 6, n. 2, p. 78-87, 2020. Oliveira, W. (04 de novembro de 2014). A importância de estabelecer processos de qualidade. Acesso em 24 de maio de 2025, disponível em VENKI: <http://www.venki.com.br/blog/processos-de-qualidade/> ROMERO, C.; VENTURA, S. Educational Data Mining and Learning Analytics: An Updated Survey. WIREs Data Mining and Knowledge Discovery, v. 10, n. 3, p. e1355, 2024. THORNE, S.; HANCOCK, B. Process Automation and Its Impact on Organizational Productivity: A Systematic Review. International Journal of Productivity and Performance Management, v. 68, n. 5, p. 1001-1020, 2019.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17072	Direito	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
TAINÁH MENDES DE BARROS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Vanessa Lopes de Almeida	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

A DESCriminalIZAÇÃO DO ABORTO NO BRASIL: ENTRE O DIREITO À VIDA E OS DIREITOS REPRODUTIVOS DA MULHER

Introdução:

O aborto é polêmico no Brasil, envolvendo o direito à vida e os direitos da mulher. O Código Penal de 1940 o criminaliza, exceto em casos de risco à gestante, estupro ou anencefalia. Desde a Constituição de 1988, que valoriza igualdade e dignidade humana, discute-se a revisão dessas regras. A PNA (2021) indica que uma em cada sete mulheres já realizou aborto, majoritariamente jovens, negras e de baixa renda, mostrando que a criminalização afeta quem tem menos acesso à saúde. Abortos clandestinos geram complicações e mortes evitáveis, sobrecarregando o Sistema de Saúde (Ministério da Saúde; OMS). Decisões do STF, como ADPF 54 e ADPF 442, apontam avanço na proteção dos direitos reprodutivos e autonomia feminina. Juristas nacionais e internacionais defendem tratar o aborto como questão de direitos humanos, igualdade social e saúde pública, reforçando políticas de educação sexual, contraceptivos e atendimento seguro.

Objetivos:

O presente estudo tem como objetivo geral analisar a descriminalização do aborto no Brasil sob os aspectos jurídico, ético e social, considerando direitos fundamentais como dignidade, liberdade e saúde. Especificamente, busca examinar o tratamento jurídico do aborto e sua relação com os direitos da mulher, avaliar os impactos sociais e de saúde pública da criminalização e analisar o papel do Supremo Tribunal Federal nas discussões sobre a descriminalização, com destaque para as ADPF 54 e 442.

Metodologia:

A pesquisa é de natureza qualitativa, com método bibliográfico e documental. Foram analisadas, legislações nacionais, especialmente o Código Penal (1940) e a Constituição Federal (1988); relatórios oficiais de órgãos como o Ministério da Saúde, OMS, ONU Mulheres e COFEN; artigos e estudos acadêmicos sobre direitos humanos, igualdade de gênero e saúde pública e jurisprudência do STF, com destaque para as ações ADPF 54 e ADPF 442.

Resultados:

Resultados preliminares indicam que a criminalização do aborto não impede sua prática, apenas a torna clandestina, aumenta riscos à saúde e sobrecarrega o SUS. Afeta mulheres pobres, negras e de baixa escolaridade, violando direitos fundamentais. Decisões do STF (ADPF 54 e 442) e experiências internacionais mostram que a descriminalização reduz mortalidade materna e protege direitos reprodutivos.

Conclusões:

O artigo mostra que a criminalização do aborto é ineficaz e viola direitos das mulheres. A descriminalização, aliada a políticas de saúde e educação sexual, promove direitos reprodutivos, igualdade de gênero e redução da mortalidade materna.

Referências:

BRASIL. Código Penal. Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del2848.htm] (https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del2848.htm). Acesso em: 6 out. 2025. FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA (FBSP). Atlas da Violência 2025. Brasília, 2025. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Relatório sobre saúde reprodutiva e direitos humanos. Genebra, 2023. ONU MULHERES. Relatório Global sobre Direitos Reprodutivos. Nova York, 2024. SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL (STF). ADPF 54 Aborto de fetos anencéfalos. Rel. Min. Marco Aurélio, julgado em 12 abr. 2012. SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL (STF). ADPF 442 Descriminalização do aborto até 12 semanas. Em tramitação.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17077	Filosofia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
VANESSA LOPES DE ALMEIDA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Fabio Fetz de Almeida	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Filosofia da Violência: Desvendando o Patriarcado e a Opressão sobre a Mulher

Introdução:

A desigualdade de gênero e a violência doméstica persistem como fenômenos sociais estruturais. Aristóteles via a mulher como subordinada, estabelecendo padrões patriarcais que ainda influenciam relações de poder e normas jurídicas, justificando a necessidade de análise ética e filosófica sobre a opressão feminina. Na Modernidade, Rousseau e Kant discutiram moral e cidadania, mas frequentemente excluíram mulheres do contrato social. O estudo investiga como reflexões filosóficas podem iluminar a compreensão das causas da violência doméstica e propor estratégias de prevenção e proteção da vítima. No contexto contemporâneo, Beauvoir denuncia a opressão histórica das mulheres, e Foucault analisa o poder social que naturaliza desigualdades. Dados do Atlas da Violência 2024 indicam mais de 60 mil mulheres vítimas de agressões domésticas em 2023. Este trabalho integra filosofia, dados empíricos e análise de políticas públicas, contribuindo para reflexão crítica sobre gênero e violência, alinhando-se ao 28º Congresso UNISA.

Objetivos:

Analisar a relação entre patriarcado, violência doméstica e gênero sob perspectiva filosófica, identificando fundamentos sobre desigualdade e poder, compreendendo impactos sociais e psicológicos da violência e refletindo sobre estratégias éticas e políticas para promover justiça, equidade e proteção das vítimas.

Metodologia:

A pesquisa adota abordagem qualitativa e bibliográfica, analisando filosofia antiga (Aristóteles), moderna (Rousseau, Kant) e contemporânea (Beauvoir, Arendt, Butler, Foucault), estudos sobre violência doméstica e gênero. Complementa-se com análise de documentos legais, relatórios institucionais e dados empíricos, relacionando

conceitos de poder, moralidade e gênero com práticas de violência, prevenção e políticas públicas.

Resultados:

A análise preliminar evidencia que o machismo estrutural e normas culturais historicamente naturalizadas impactam diretamente a incidência de violência doméstica. Observa-se que, além dos números, fatores sociais, psicológicos e institucionais influenciam a vulnerabilidade das vítimas. Os dados revelam lacunas na prevenção e na efetividade das políticas públicas, indicando a necessidade de estratégias integradas e educação ética para reduzir a opressão feminina.

Conclusões:

A violência doméstica permanece enraizada no patriarcado e no machismo estrutural, refletindo desigualdades históricas e culturais que limitam a autonomia feminina. A filosofia permite compreender criticamente essas estruturas, oferecendo base ética para políticas públicas, educação e estratégias de prevenção. Estratégias tecnológicas podem ampliar a proteção das vítimas, como apps de denúncia, monitoramento com câmeras inteligentes, integração de bases de dados, inteligência artificial preditiva e campanhas digitais educativas. A combinação de reflexão ética, dados empíricos e inovação tecnológica fortalece a justiça social, alinhando-se ao 28º Congresso UNISA.

Referências:

BEAUVOIR, Simone. O Segundo Sexo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2017. BUTLER, Judith. Problemas de Gênero. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2019. ARENDT, Hannah. Sobre a Violência. Rio de Janeiro: Vozes, 2011. FOUCAULT, Michel. Vigiar e Punir: História da Violência nas Prisões. Petrópolis: Vozes, 2015. BRASIL. Lei Maria da Penha, Lei nº 11.340/2006. ONU. Relatórios sobre Violência de Gênero e Direitos Humanos, 2023. IPEA/Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Atlas da Violência 2024. Brasília: IPEA, 2024. ANUÁRIO BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. Última edição. São Paulo: ABNET, 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17088	Ciência da Computação	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
NELSON TADEU VAZ DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Julio Cesar Carou Felix de Lima	Olinda Nogueira Paes Rizzo	Sem Orientador Externo

Título:

SISTEMA WEB PARA GERENCIAMENTO DE CHAMADOS TÉCNICOS EM PEQUENAS EMPRESAS

Introdução:

Micro e Pequenas Empresas (MPEs) frequentemente gerenciam solicitações de suporte técnico por meio de processos manuais e ferramentas desconexas, como planilhas e e-mails. Essa fragmentação resulta em perda de informações, dificuldade de priorização e baixa transparência para o cliente, impactando a eficiência operacional e a satisfação do usuário. A informatização desse fluxo surge como uma solução potencial para tais desafios.

Objetivos:

Desenvolver e avaliar um sistema web para gerenciamento de chamados técnicos, com foco em eficiência, usabilidade e desempenho, adequado ao contexto das MPes.

Metodologia:

Adotou-se uma metodologia aplicada com estudo de caso único. A elicitação de requisitos foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas e observação direta, priorizados com a técnica MoSCoW. A modelagem utilizou diagramas UML (casos de uso e classes). O protótipo foi implementado incrementalmente com a arquitetura MVC, utilizando Laravel (PHP) e Bootstrap. A avaliação incluiu testes funcionais (30 casos), de usabilidade (System Usability Scale – SUS com 5 usuários) e de desempenho (carga simulada com Apache JMeter).

Resultados:

O sistema obteve 93% de aprovação nos testes funcionais, pontuação SUS média de 81 (classificada como “excelente”) e tempo médio de resposta de 1,7 segundos, atendendo ou superando as metas estabelecidas. O feedback qualitativo destacou a interface intuitiva, a transparência do histórico de interações e a agilidade do sistema. A avaliação de atributos de qualidade pela ISO 25010 indicou plena adequação funcional, de desempenho e de usabilidade.

Conclusões:

Conclui-se que o sistema desenvolvido atendeu aos objetivos propostos, demonstrando que a informatização do fluxo de chamados técnicos pode gerar ganhos significativos de eficiência, transparência e organização para MPes. A solução mostrou-se viável técnica e operacionalmente para esse porte empresarial.

Referências:

SOMMERVILLE, I. Engenharia de Software. 9. ed. São Paulo: Pearson, 2011. PRESSMAN, R. S. Engenharia de Software: uma abordagem profissional. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2011. NIELSEN, J. Usability Engineering. San Francisco: Morgan Kaufmann, 1993. INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION. ISO/IEC 25010: Systems and software engineering Systems and software Quality Requirements and Evaluation (SQuaRE) System and software quality models. Geneva: ISO, 2011.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17149	Psicologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LAYSLA REBECAH SILVA AMORIM	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Natali Maia Marques	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Quebrando o Silêncio: humanização no atendimento às mulheres indígenas, negras e quilombolas

Introdução:

A violência vivenciada por mulheres ainda é uma questão crítica que merece atenção urgente e abrangente. Importante destacar que essa violência é vivida de formas diferentes e principalmente não afeta todas as mulheres com a mesma proporcionalidade. As mulheres negras, quilombolas e indígenas enfrentam esse fardo de forma desproporcional quando comparadas a mulheres brancas, derivado da complexa relação que é intrinsecamente estabelecida entre raça, gênero e etnia. Essa relação interseccional intervenções personalizadas que reconheçam os fatores e contextos sociais, históricos e culturais.

Objetivos:

O presente trabalho foi desenvolvido na disciplina de psicologia forense com intuito de construir projetos de prevenção a violência de gênero. Neste sentido, a pesquisa busco refletir sobre o atendimento humanizado e culturalmente sensível para mulheres indígenas, negras e quilombolas vítimas de violência nas delegacias, garantindo o pleno acesso à justiça e a proteção de seus direitos fundamentais. Considerando as especificidades culturais, sociais e linguísticas de mulheres indígenas, negras e quilombolas, desenvolvemos uma cartilha e material de orientações adaptados às diferentes realidades culturais, inclusive linguísticas.

Metodologia:

Embasados em estudos acadêmicos, com revisão da literatura, e dados do Instituto Igarapé, buscamos desenvolver as seguintes propostas e materiais que reforçam a importância da adaptação cultural no atendimento a grupos minoritários.

Resultados:

Verificamos que as universidades podem elaborar cartilhas, vídeos e outros recursos didáticos que abordem os direitos das mulheres indígenas, negras e quilombolas, bem como os procedimentos adequados de atendimento. A participação ativa de representantes das comunidades-alvo é fundamental para assegurar a relevância e a precisão cultural desses materiais. Identificamos que as instituições acadêmicas têm a capacidade de oferecer cursos de formação continuada para profissionais das delegacias, abordando temas como racismo estrutural, diversidade cultural, direitos específicos e técnicas de escuta ativa.

Conclusões:

As falhas no atendimento atual das delegacias incluem a falta de preparo dos profissionais, ausência de intérpretes, desconsideração de práticas culturais e revitimização. Embora a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006) represente um avanço significativo na proteção das mulheres, sua implementação ainda enfrenta desafios, especialmente no atendimento a mulheres indígenas, negras e quilombolas. Assim, entendemos a importância das universidades implementarem em seus currículos ações que considerem a articulação com políticas públicas para mulheres indígenas, negras e quilombolas. Considerando também a produção de materiais de orientação adaptados às diferentes realidades culturais.

Referências:

1. Barros P. Delegacias especializadas de atendimento à mulher e a Política Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres: uma exploração dos efeitos sobre a taxa de homicídio. 2022. 46 f. Monografia (Graduação em Ciências Econômicas) Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2022. 2. Brasil. Presidência da República. Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres; MINISTÉRIO DA JUSTIÇA. Secretaria Nacional de Segurança Pública. Norma Técnica de Padronização: Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (DEAMS). Brasília, DF: [s.n.], 2006 3. Bernardes MN. Questões de raça na luta contra a violência de gênero: processos de subalternização em torno da Lei Maria da Penha. Revista Direito GV, São Paulo, v. 16, n. 3, p. 1968, set./dez. 2020.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17149	Psicologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ALISSON APARECIDO GODINHO DA SILVA PEREIRA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Natali Maia Marques	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Quebrando o Silêncio: humanização no atendimento às mulheres indígenas, negras e quilombolas

Introdução:

A violência vivenciada por mulheres ainda é uma questão crítica que merece atenção urgente e abrangente. Importante destacar que essa violência é vivida de formas diferentes e principalmente não afeta todas as mulheres com a mesma proporcionalidade. As mulheres negras, quilombolas e indígenas enfrentam esse fardo de forma desproporcional quando comparadas a mulheres brancas, derivado da complexa relação que é intrinsecamente estabelecida entre raça, gênero e etnia. Essa relação interseccional intervenções personalizadas que reconheçam os fatores e contextos sociais, históricos e culturais.

Objetivos:

O presente trabalho foi desenvolvido na disciplina de psicologia forense com intuito de construir projetos de prevenção a violência de gênero. Neste sentido, a pesquisa busco refletir sobre o atendimento humanizado e culturalmente sensível para mulheres indígenas, negras e quilombolas vítimas de violência nas delegacias, garantindo o pleno acesso à justiça e a proteção de seus direitos fundamentais. Considerando as especificidades culturais, sociais e linguísticas de mulheres indígenas, negras e quilombolas, desenvolvemos uma cartilha e material de orientações adaptados às diferentes realidades culturais, inclusive linguísticas.

Metodologia:

Embasados em estudos acadêmicos, com revisão da literatura, e dados do Instituto Igarapé, buscamos desenvolver as seguintes propostas e materiais que reforçam a importância da adaptação cultural no atendimento a grupos minoritários.

Resultados:

Verificamos que as universidades podem elaborar cartilhas, vídeos e outros recursos didáticos que abordem os direitos das mulheres indígenas, negras e quilombolas, bem como os procedimentos adequados de atendimento. A participação ativa de representantes das comunidades-alvo é fundamental para assegurar a relevância e a precisão cultural desses materiais. Identificamos que as instituições acadêmicas têm a capacidade de oferecer cursos de formação continuada para profissionais das delegacias, abordando temas como racismo estrutural, diversidade cultural, direitos específicos e técnicas de escuta ativa.

Conclusões:

As falhas no atendimento atual das delegacias incluem a falta de preparo dos profissionais, ausência de intérpretes, desconsideração de práticas culturais e revitimização.

Embora a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006) represente um avanço significativo na proteção das mulheres, sua implementação ainda enfrenta desafios, especialmente no atendimento a mulheres indígenas, negras e quilombolas. Assim, entendemos a importância das universidades implementarem em seus currículos ações que considerem a articulação com políticas públicas para mulheres indígenas, negras e quilombolas. Considerando também a produção de materiais de orientação adaptados às diferentes realidades culturais.

Referências:

1. Barros P. Delegacias especializadas de atendimento à mulher e a Política Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres: uma exploração dos efeitos sobre a taxa de homicídio. 2022. 46 f. Monografia (Graduação em Ciências Econômicas) Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2022. 2. Brasil. Presidência da República. Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres; MINISTÉRIO DA JUSTIÇA. Secretaria Nacional de Segurança Pública. Norma Técnica de Padronização: Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (DEAMS). Brasília, DF: [s.n.], 2006 3. Bernardes MN. Questões de raça na luta contra a violência de gênero: processos de subalternização em torno da Lei Maria da Penha. Revista Direito GV, São Paulo, v. 16, n. 3, p. 1968, set./dez. 2020.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17149	Psicologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
DAPHNY HILLARY GUERRA QUINTINO OLIVEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Natali Maia Marques	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Quebrando o Silêncio: humanização no atendimento às mulheres indígenas, negras e quilombolas

Introdução:

A violência vivenciada por mulheres ainda é uma questão crítica que merece atenção urgente e abrangente. Importante destacar que essa violência é vivida de formas diferentes e principalmente não afeta todas as mulheres com a mesma proporcionalidade. As mulheres negras, quilombolas e indígenas enfrentam esse fardo de forma desproporcional quando comparadas a mulheres brancas, derivado da complexa relação que é intrinsecamente estabelecida entre raça, gênero e etnia. Essa relação interseccional intervenções personalizadas que reconheçam os fatores e contextos sociais, históricos e culturais.

Objetivos:

O presente trabalho foi desenvolvido na disciplina de psicologia forense com intuito de construir projetos de prevenção a violência de gênero. Neste sentido, a pesquisa busco refletir sobre o atendimento humanizado e culturalmente sensível para mulheres indígenas, negras e quilombolas vítimas de violência nas delegacias, garantindo o pleno acesso à justiça e a proteção de seus direitos fundamentais. Considerando as especificidades culturais, sociais e linguísticas de mulheres indígenas, negras e

quilombolas, desenvolvemos uma cartilha e material de orientações adaptados às diferentes realidades culturais, inclusive linguísticas.

Metodologia:

Embasados em estudos acadêmicos, com revisão da literatura, e dados do Instituto Igarapé, buscamos desenvolver as seguintes propostas e materiais que reforçam a importância da adaptação cultural no atendimento a grupos minoritários.

Resultados:

Verificamos que as universidades podem elaborar cartilhas, vídeos e outros recursos didáticos que abordem os direitos das mulheres indígenas, negras e quilombolas, bem como os procedimentos adequados de atendimento. A participação ativa de representantes das comunidades-alvo é fundamental para assegurar a relevância e a precisão cultural desses materiais. Identificamos que as instituições acadêmicas têm a capacidade de oferecer cursos de formação continuada para profissionais das delegacias, abordando temas como racismo estrutural, diversidade cultural, direitos específicos e técnicas de escuta ativa.

Conclusões:

As falhas no atendimento atual das delegacias incluem a falta de preparo dos profissionais, ausência de intérpretes, desconsideração de práticas culturais e revitimização. Embora a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006) represente um avanço significativo na proteção das mulheres, sua implementação ainda enfrenta desafios, especialmente no atendimento a mulheres indígenas, negras e quilombolas. Assim, entendemos a importância das universidades implementarem em seus currículos ações que considerem a articulação com políticas públicas para mulheres indígenas, negras e quilombolas. Considerando também a produção de materiais de orientação adaptados às diferentes realidades culturais.

Referências:

1. Barros P. Delegacias especializadas de atendimento à mulher e a Política Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres: uma exploração dos efeitos sobre a taxa de homicídio. 2022. 46 f. Monografia (Graduação em Ciências Econômicas) Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2022. 2. Brasil. Presidência da República. Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres; MINISTÉRIO DA JUSTIÇA. Secretaria Nacional de Segurança Pública. Norma Técnica de Padronização: Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (DEAMS). Brasília, DF: [s.n.], 2006 3. Bernardes MN. Questões de raça na luta contra a violência de gênero: processos de subalternização em torno da Lei Maria da Penha. Revista Direito GV, São Paulo, v. 16, n. 3, p. 1968, set./dez. 2020.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17149	Psicologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GABRIELA TEIXEIRA BAETA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Natali Maia Marques	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Quebrando o Silêncio: humanização no atendimento às mulheres indígenas, negras e quilombolas

Introdução:

A violência vivenciada por mulheres ainda é uma questão crítica que merece atenção urgente e abrangente. Importante destacar que essa violência é vivida de formas diferentes e principalmente não afeta todas as mulheres com a mesma proporcionalidade. As mulheres negras, quilombolas e indígenas enfrentam esse fardo de forma desproporcional quando comparadas a mulheres brancas, derivado da complexa relação que é intrinsecamente estabelecida entre raça, gênero e etnia. Essa relação interseccional interações personalizadas que reconheçam os fatores e contextos sociais, históricos e culturais.

Objetivos:

O presente trabalho foi desenvolvido na disciplina de psicologia forense com intuito de construir projetos de prevenção a violência de gênero. Neste sentido, a pesquisa buscou refletir sobre o atendimento humanizado e culturalmente sensível para mulheres indígenas, negras e quilombolas vítimas de violência nas delegacias, garantindo o pleno acesso à justiça e a proteção de seus direitos fundamentais. Considerando as especificidades culturais, sociais e linguísticas de mulheres indígenas, negras e quilombolas, desenvolvemos uma cartilha e material de orientações adaptados às diferentes realidades culturais, inclusive linguísticas.

Metodologia:

Embasados em estudos acadêmicos, com revisão da literatura, e dados do Instituto Igarapé, buscamos desenvolver as seguintes propostas e materiais que reforçam a importância da adaptação cultural no atendimento a grupos minoritários.

Resultados:

Verificamos que as universidades podem elaborar cartilhas, vídeos e outros recursos didáticos que abordem os direitos das mulheres indígenas, negras e quilombolas, bem como os procedimentos adequados de atendimento. A participação ativa de representantes das comunidades-alvo é fundamental para assegurar a relevância e a precisão cultural desses materiais. Identificamos que as instituições acadêmicas têm a capacidade de oferecer cursos de formação continuada para profissionais das delegacias, abordando temas como racismo estrutural, diversidade cultural, direitos específicos e técnicas de escuta ativa.

Conclusões:

As falhas no atendimento atual das delegacias incluem a falta de preparo dos profissionais, ausência de intérpretes, descon sideração de práticas culturais e revitimização. Embora a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006) represente um avanço significativo na proteção das mulheres, sua implementação ainda enfrenta desafios, especialmente no atendimento a mulheres indígenas, negras e quilombolas. Assim, entendemos a importância das universidades implementarem em seus currículos ações que considerem a articulação com políticas públicas para mulheres indígenas, negras e quilombolas. Considerando também a produção de materiais de orientação adaptados às diferentes realidades culturais.

Referências:

1. Barros P. Delegacias especializadas de atendimento à mulher e a Política Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres: uma exploração dos efeitos sobre a taxa de homicídio. 2022. 46 f. Monografia (Graduação em Ciências Econômicas) Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2022. 2. Brasil. Presidência da República. Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres; MINISTÉRIO DA JUSTIÇA. Secretaria Nacional de Segurança Pública. Norma Técnica de Padronização: Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (DEAMS). Brasília, DF: [s.n.], 2006 3. Bernardes MN. Questões de raça na luta contra a violência de gênero: processos de subalternização em torno da Lei Maria da Penha. Revista Direito GV, São Paulo, v. 16, n. 3, p. 1968, set./dez. 2020.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17179	Endodontia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MARIA LUIZA VIEIRA DE LIMA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Ana Lucia Franco Ricardo	Claudia Cristina Peixoto Guimaraes	Sem Orientador Externo

Título:
AVULSÃO E REABSORÇÃO EXTERNA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Introdução:
Um dos maiores motivos de urgência e preocupação em Odontologia é a avulsão dental. O tempo de intervalo entre a avulsão e o reimplante, além da forma como foi armazenado o elemento dental, são fatores extremamente críticos para determinar o prognóstico do tratamento (Sadeghi et al, 2021). Apesar de, aparentemente, ser eficaz nos primeiros meses, o grande problema do tratamento é o acompanhamento a longo prazo, onde podem ser observadas alterações, como a reabsorção externa, levando à perda do elemento dental.

Objetivos:
O objetivo desse trabalho foi o de revisar a literatura sobre a relação entre avulsão e reabsorção externa.

Metodologia:
Artigos selecionados nas bases de dados SCIELO, PUBMED e Google Acadêmico, entre os anos de 2015 e 2025.

Resultados:
Di Giorgio, et al (2021) relataram um caso de trauma, onde a criança de 9 anos teve uma avulsão do 11, que foi reimplantado 30 min após o acidente. Após três dias, já apresentava um início de reabsorção externa, foi realizada a endodontia com trocas de hidróxido de cálcio e a obturação final foi realizada com cimento biocerâmico. Após controle de 24 meses, foi observada anquiose do elemento dental, que foi considerado aceitável. Sadeghi, et al (2021) relataram um caso de uma criança de 11 anos que teve os dois incisivos centrais avulsionados após uma queda de bicicleta. Os dentes foram armazenados em leite e reimplantados quase que imediatamente, sendo colocada uma contenção. Após 2 meses veio para tratamento com várias trocas de hidróxido de cálcio. Após dois anos de controle, o ligamento periodontal apresentava-se dentro da normalidade. Weissheimer et al, em 2023, avaliaram se a fotobiomodulação da região externa da raiz poderia diminuir as possibilidades de reabsorção externa antes do reimplante, através de uma revisão sistemática da literatura. Apesar da grande variação de técnicas e sugerirem mais estudos, foi observado que é possível melhora de resultados com a fotobiomodulação prévia.

Conclusões:

A avulsão é um dos piores traumas possíveis, mas o tempo decorrido entre o reimplante, o meio de armazenamento e a técnica de tratamento podem influenciar de maneira positiva no prognóstico, entre eles: fotobiomodulação na superfície externa da raiz, trocas de hidróxido de cálcio e uso de cimentos biocerâmicos.

Referências:

1. Di Giorgio G, Salucci A, Sfasciotti GL, Iaculli F, Bossù M. External root resorption management of an avulsed and reimplanted central incisor: a case report. Dent J. 2021;9(6):72. doi:10.3390/dj9060072 2. Sadeghi SM, Moradi S, Soltani SS. Management of inflammatory root resorption of maxillary central incisors following traumatic avulsion. Case Rep Dent. 2021;2021:6309711. doi:10.1155/2021/6309711 3. Weissheimer T, Bischoff KF, Michel CHT, Só BB, Martins MD, Souza MA, Rosa RA, Só MVR. Does photobiomodulation on the root surface decrease the occurrence of root resorption in reimplanted teeth? A systematic review of animal studies. Restor Dent Endod. 2023;48(3):e24.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17179	Endodontia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
FERNANDA PEREIRA BATISTA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Ana Lucia Franco Ricardo	Claudia Cristina Peixoto Guimaraes	Sem Orientador Externo

Título:

AVULSÃO E REABSORÇÃO EXTERNA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Introdução:

Um dos maiores motivos de urgência e preocupação em Odontologia é a avulsão dental. O tempo de intervalo entre a avulsão e o reimplante, além da forma como foi armazenado o elemento dental, são fatores extremamente críticos para determinar o prognóstico do tratamento (Sadeghi et al, 2021). Apesar de, aparentemente, ser eficaz nos primeiros meses, o grande problema do tratamento é o acompanhamento a longo prazo, onde podem ser observadas alterações, como a reabsorção externa, levando à perda do elemento dental.

Objetivos:

O objetivo desse trabalho foi o de revisar a literatura sobre a relação entre avulsão e reabsorção externa.

Metodologia:

Artigos selecionados nas bases de dados SCIELO, PUBMED e Google Acadêmico, entre os anos de 2015 e 2025.

Resultados:

Di Giorgio, et al (2021) relataram um caso de trauma, onde a criança de 9 anos teve uma avulsão do 11, que foi reimplantado 30 min após o acidente. Após três dias, já

aparentava um início de reabsorção externa, foi realizada a endodontia com trocas de hidróxido de cálcio e a obturação final foi realizada com cimento biocerâmico. Após controle de 24 meses, foi observada anquilose do elemento dental, que foi considerado aceitável. Sadeghi, et al (2021) relataram um caso de uma criança de 11 anos que teve os dois incisivos centrais avulsionados após uma queda de bicicleta. Os dentes foram armazenados em leite e reimplantados quase que imediatamente, sendo colocada uma contenção. Após 2 meses veio para tratamento com várias trocas de hidróxido de cálcio. Após dois anos de controle, o ligamento periodontal apresentava-se dentro da normalidade. Weissheimer et al, em 2023, avaliaram se a fotobiomodulação da região externa da raiz poderia diminuir as possibilidades de reabsorção externa antes do reimplante, através de uma revisão sistemática da literatura. Apesar da grande variação de técnicas e sugerirem mais estudos, foi observado que é possível melhora de resultados com a fotobiomodulação prévia.

Conclusões:

A avulsão é um dos piores traumas possíveis, mas o tempo decorrido entre o reimplante, o meio de armazenamento e a técnica de tratamento podem influenciar de maneira positiva no prognóstico, entre eles: fotobiomodulação na superfície externa da raiz, trocas de hidróxido de cálcio e uso de cimentos biocerâmicos.

Referências:

1. Di Giorgio G, Salucci A, Sfasciotti GL, Iaculli F, Bossù M. External root resorption management of an avulsed and reimplanted central incisor: a case report. Dent J. 2021;9(6):72. doi:10.3390/dj906007 2. Sadeghi SM, Moradi S, Soltani SS. Management of inflammatory root resorption of maxillary central incisors following traumatic avulsion. Case Rep Dent. 2021;2021:6309711. doi:10.1155/2021/6309711 3. Weissheimer T, Bischoff KF, Michel CHT, Só BB, Martins MD, Souza MA, Rosa RA, Só MVR. Does photobiomodulation on the root surface decrease the occurrence of root resorption in reimplanted teeth? A systematic review of animal studies. Restor Dent Endod. 2023;48(3):e24.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17180	Odontopediatria	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
RAPHAELA BENEVIDES DA CRUZ	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Gabriella Bueno Marinho	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

CÁRIE PRECOCE NA INFÂNCIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Introdução:

A cárie precoce na infância (CPI) é uma condição bucal comum e multifatorial que afeta crianças, especialmente em seus primeiros anos de vida. Caracteriza-se pela presença de lesões cariosas nos dentes decíduos, frequentemente associadas ao consumo frequente de açúcar e à higiene bucal inadequada. Essa doença pode surgir logo após a erupção dos primeiros dentes, comprometendo não apenas a saúde bucal, mas também o bem-estar geral da criança, podendo causar dor, dificuldades na

alimentação, distúrbios do sono e prejuízos no desenvolvimento da fala. A prevenção da cárie precoce envolve cuidados com a dieta, higiene oral desde a erupção dos primeiros dentes e acompanhamento odontológico regular, sendo essencial o envolvimento ativo dos responsáveis nesse processo.

Objetivos:

Realizar uma revisão da literatura e analisar o conhecimento científico disponível sobre CPI, a fim de compreender seus principais fatores de risco, mecanismos de desenvolvimento, formas de prevenção, diagnóstico e estratégias de tratamento.

Metodologia:

Foi realizada uma busca nas bases de dados Google Acadêmico com as palavras chave Cárie precoce na infância, Cárie na primeira infância, Cárie de mamadeira nos últimos 5 anos.

Resultados:

495 artigos foram encontrados. Aplicando os critérios de inclusão e exclusão, 3 artigos foram selecionados para compor essa revisão. A cárie precoce da infância representa um dos principais problemas de saúde bucal em crianças pequenas, com impacto significativo na qualidade de vida e no desenvolvimento infantil. Os dados revisados indicam que fatores como alimentação rica em açúcares, higiene bucal inadequada e falta de orientação profissional precoce estão diretamente associados ao aumento da prevalência da doença. Além disso, destaca-se a importância do papel dos cuidadores na prevenção, por meio da adoção de hábitos saudáveis desde os primeiros meses de vida. A literatura aponta que intervenções educativas e ações de promoção à saúde são fundamentais para reduzir a incidência da cárie nessa faixa etária.

Conclusões:

Conclui-se que a cárie precoce na infância é uma condição evitável, cuja prevenção depende de medidas educativas, hábitos saudáveis e acompanhamento odontológico desde os primeiros anos de vida.

Referências:

1. Castilho, C.O.S. Barbosa, C.C.N. Mello, C.M. Barbosa, O.L.C. Cárie na primeira infância e o impacto na qualidade de vida. Rev Pró-UniverSUS. 2023; 14(1);83-88 2. Beraldi MIR, et al. Cárie na primeira infância: uma revisão de literatura. Rev Gestão (#38) Saúde. 2020;22(2):1 14. doi:10.17648/1984-8153-rgs-v2n22-3 3. Karan M, Arid J. Cárie precoce na infância. RCU [Internet]. 2022 Dec 12 [citado 2025 Oct 6];1(1). Disponível em: <https://revistas.unilago.edu.br/index.php/revista-cientifica/article/view/762>

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17180	Odontopediatria	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
YASMIN CAVALCANTI BRASIL	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Gabriella Bueno Marinho	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

CÁRIE PRECOCE NA INFÂNCIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Introdução:

A cárie precoce na infância (CPI) é uma condição bucal comum e multifatorial que afeta crianças, especialmente em seus primeiros anos de vida. Caracteriza-se pela presença de lesões cariosas nos dentes decíduos, frequentemente associadas ao consumo frequente de açúcar e à higiene bucal inadequada. Essa doença pode surgir logo após a erupção dos primeiros dentes, comprometendo não apenas a saúde bucal, mas também o bem-estar geral da criança, podendo causar dor, dificuldades na alimentação, distúrbios do sono e prejuízos no desenvolvimento da fala. A prevenção da cárie precoce envolve cuidados com a dieta, higiene oral desde a erupção dos primeiros dentes e acompanhamento odontológico regular, sendo essencial o envolvimento ativo dos responsáveis nesse processo.

Objetivos:

Realizar uma revisão da literatura e analisar o conhecimento científico disponível sobre CPI, a fim de compreender seus principais fatores de risco, mecanismos de desenvolvimento, formas de prevenção, diagnóstico e estratégias de tratamento.

Metodologia:

Foi realizada uma busca nas bases de dados Google Acadêmico com as palavras chave Cárie precoce na infância, Cárie na primeira infância, Cárie de mamadeira nos últimos 5 anos.

Resultados:

495 artigos foram encontrados. Aplicando os critérios de inclusão e exclusão, 3 artigos foram selecionados para compor essa revisão. A cárie precoce da infância representa um dos principais problemas de saúde bucal em crianças pequenas, com impacto significativo na qualidade de vida e no desenvolvimento infantil. Os dados revisados indicam que fatores como alimentação rica em açúcares, higiene bucal inadequada e falta de orientação profissional precoce estão diretamente associados ao aumento da prevalência da doença. Além disso, destaca-se a importância do papel dos cuidadores na prevenção, por meio da adoção de hábitos saudáveis desde os primeiros meses de vida. A literatura aponta que intervenções educativas e ações de promoção à saúde são fundamentais para reduzir a incidência da cárie nessa faixa etária.

Conclusões:

Conclui-se que a cárie precoce na infância é uma condição evitável, cuja prevenção depende de medidas educativas, hábitos saudáveis e acompanhamento odontológico desde os primeiros anos de vida.

Referências:

1. Castilho, C.O.S. Barbosa, C.C.N. Mello, C.M. Barbosa, O.L.C. Cárie na primeira infância e o impacto na qualidade de vida. Rev Pró-UniverSUS. 2023; 14(1);83-88 2. Beraldi MIR, et al. Cárie na primeira infância: uma revisão de literatura. Rev Gestão (#38) Saúde. 2020;22(2):1 14. doi:10.17648/1984-8153-rgs-v2n22-3 3. Karan M, Arid J. Cárie precoce na infância. RCU [Internet]. 2022 Dec 12 [citado 2025 Oct 6];1(1). Disponível em: <https://revistas.unilago.edu.br/index.php/revista-cientifica/article/view/762>

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17199	Odontologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
CAMILA BRITO SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Wallena Albuquerque da Cunha	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Simulação realística no ensino de Odontologia Hospitalar: avaliação do impacto em estudantes de graduação

Introdução:

A Odontologia Hospitalar desempenha papel fundamental no diagnóstico, prevenção e manejo de complicações orais em pacientes internados, especialmente em unidades de terapia intensiva. Entretanto, a formação acadêmica para atuação nesse contexto ainda é limitada na graduação em Odontologia no Brasil. A simulação realística, como metodologia ativa de ensino, tem se mostrado eficaz na capacitação de estudantes em diferentes áreas da saúde, promovendo integração entre teoria e prática, desenvolvimento de habilidades técnicas e aumento da autoconfiança profissional.

Objetivos:

Avaliar a percepção de estudantes do oitavo semestre de Odontologia da Universidade Santo Amaro (UNISA) sobre uma atividade de simulação realística voltada ao atendimento odontológico em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), com base na distribuição das respostas em escala Likert de 5 pontos.

Metodologia:

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNISA (nº 7.829.147). Trata-se de um delineamento transversal, aplicado a 45 estudantes do 8º semestre de Odontologia da UNISA após participação em uma simulação realística de atendimento odontológico em UTI. O questionário pós-atividade contemplou nove afirmativas em escala Likert de 5 pontos (1 = discordo totalmente; 5 = concordo totalmente) e duas questões abertas sobre percepções e sugestões. Os dados foram analisados por estatística descritiva, com apresentação de frequências absolutas e percentuais, e as respostas abertas foram categorizadas por temas recorrentes.

Resultados:

Participaram 45 estudantes do 8º semestre; a amostra foi majoritariamente feminina (64,4%, 29/45), com idade média de 27,4 ± 7,5 anos. Quanto ao contato prévio com Odontologia Hospitalar, 45,5% (20/45) relataram apenas aulas/leitura, 37,8% (17/45) nunca haviam tido contato anterior e 17,8% (8/45) referiram experiências práticas ou simuladas. As maiores proporções de respostas positivas (45) ocorreram em compreensão do papel do cirurgião-dentista em ambiente hospitalar (95,6%, 43/45) e recomendação de inclusão de mais atividades de simulação no currículo (93,3%, 42/45), seguidas de clareza das instruções (93,3%, 42/45), realismo do cenário (91,1%, 41/45) e ampliação do conhecimento (91,1%, 41/45). O menor percentual de respostas positivas foi observado em tempo destinado à atividade (75,6%, 34/45), sugerindo necessidade de ampliação. Nas respostas abertas, destacaram-se o aprendizado prático em ambiente controlado, a segurança no manejo do paciente crítico e a

integração teoriaprática; as sugestões concentraram-se em aumentar a carga horária e diversificar cenários clínicos.

Conclusões:

Os resultados indicam alto impacto educacional da simulação realística no ensino de Odontologia Hospitalar entre estudantes do oitavo semestre da UNISA, promovendo melhor compreensão do papel do cirurgião-dentista em ambiente hospitalar, maior autoconfiança e integração entre teoria e prática. A metodologia mostrou-se eficaz e bem aceita pelos alunos, configurando-se como ferramenta pedagógica promissora para formação de profissionais mais preparados para o cuidado interdisciplinar e para a atuação em contextos hospitalares.

Referências:

Crivello Junior O, Avelino SG, Silva LFM da, Sipert CR, Macedo MCS. Simulação Clínica Realística: relato da experiência do laboratório de simulação clínica realística da FOU SP. Rev ABENO [Internet]. 16º de novembro de 2023 [citado 5º de agosto de 2025];23(1):2104.Disponível em: <https://revabeno.emnuvens.com.br/revabeno/article/view/2104>. Holanda DD, Falcão LS, Caires NCM. Evaluation of Knowledge of Dentistry students about the role of the Dental Surgeon in Intensive Care and Hospital Units. RSD [Internet]. 2021 Jul. 21 [cited 2025 Aug. 5];10(9):e8210917846. Available from: <https://rsdjournal.org/rsd/article/view/17846> Moço CCF, Moraes JLCM Martinez WD et al. The use of realistic simulation in teaching-learning in health care: Integrative review. Research, Society and Development, [S. l.], v. 12, n. 13, p. e121121344358, 2023. DOI: 10.33448/rsd-v12i13.44358. Disponível em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/view/44358>. Acesso em: 5 aug. 2025. Wu, JH., Lin, P.C., Lee, KT. et al. Situational simulation teaching effectively improves dental students non-operational clinical competency and objective structured clinical examination performance. BMC Med Educ 24, 533 (2024). <https://doi.org/10.1186/s12909-024-05546-4>. Marti K, Sandhu G, Aljadef L, Greene R, Lesch AB, Le JM, Pinsky HM, Rooney DM. Simulation-Based Medical Emergencies Education for Dental Students: A Three-Year Evaluation. J Dent Educ. 2019 Aug;83(8):973-980. doi: 10.21815/JDE.019.084. Epub 2019 Apr 8. PMID: 30962311. Lin PY, Chen TC, Lin CJ, Huang CC, Tsai YH, Tsai YL, Wang CY. The use of augmented reality (AR) and virtual reality (VR) in dental surgery education and practice: A narrative review. J Dent Sci. 2024 Dec;19(Suppl 2):S91-S101. doi: 10.1016/j.jds.2024.10.011. Epub 2024 Oct 28. PMID: 39807259; PMCID: PMC11725085. Façanha JR, Brito MB, Peixoto Júnior AA, Rocha SR, Romão GS, Peixoto RAC. Validação de escala de avaliação de profissionalismo traduzida e adaptada em cenário de simulação. Rev Bras Educ Med 2023;4791):e019.Availab Yu, J., Lee, w., Kim, M. et al. Effectiveness of simulation-based interprofessional education for medical and nursing students in South Korea: a pre-post survey. BMC Med Educ 20, 476 (2020). <https://doi.org/10.1186/s12909-020-02395-9>. Huang, Q., Yan, SY., Huang, J. et al. Effectiveness of simulation-based clinical research curriculum for undergraduate medical students - a pre-post intervention study with external control. BMC Med Educ 24, 542 (2024). <https://doi.org/10.1186/s12909-024-05455-6>.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17219	Ciência da Computação	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
RAFAEL PIEZENTE SANTOS SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Rafael Guem Murakami	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Sistema de Jornada do Paciente

Introdução:

O envelhecimento populacional e o aumento de doenças crônicas impõem desafios ao sistema de saúde, elevando custos e exigindo respostas mais eficientes. Segundo o IPEA, tecnologias da informação podem mitigar esses problemas, melhorando acesso, eficiência e personalização do cuidado. Ferramentas digitais possibilitam monitoramento contínuo, centralização de dados e acompanhamento do paciente, reduzindo complicações e hospitalizações. Além disso, conforme o artigo Tecnologia na saúde: avanços e tendências da Telemedicina Morsch, soluções como aplicativos de acompanhamento e sistemas de gestão aumentam adesão, reduzem erros e fortalecem a autonomia do paciente. O registro de dados em tempo real permite acompanhamento individualizado, promovendo segurança e controle sobre os tratamentos.

Objetivos:

O sistema visa fornecer ao paciente uma ferramenta digital para organizar e acompanhar sua própria jornada de cuidado, aumentando adesão aos tratamentos, reduzindo esquecimentos e promovendo maior autonomia. A aplicação centraliza informações sobre consultas e medicamentos, permitindo que o paciente gerencie seus compromissos e receba notificações proativas, fortalecendo seu controle sobre o próprio tratamento.

Metodologia:

O desenvolvimento seguiu o modelo em cascata, com etapas lineares: levantamento de requisitos, modelagem e implementação. Foram realizadas duas reuniões presenciais semanais e comunicação diária online. A cada duas semanas, havia reunião com o stakeholder para validação de entregas. Inicialmente, aplicou-se um questionário para coleta de requisitos funcionais; em seguida, diagramas da aplicação foram criados como base para o desenvolvimento, garantindo coerência entre planejamento e implementação.

Resultados:

O sistema permite que pacientes gerenciem suas consultas e medicamentos de forma organizada, recebam notificações em horários críticos e acompanhem seu tratamento de forma contínua. Testes internos indicaram maior engajamento do paciente e redução de esquecimentos.

Conclusões:

O sistema demonstrou que a tecnologia pode otimizar o acompanhamento individual, aumentar adesão e reduzir falhas nos tratamentos. A ferramenta promove maior autonomia ao paciente, organização de consultas e medicamentos e controle sobre sua própria saúde. O modelo em cascata, aliado à interação constante com o stakeholder, garantiu o alinhamento de requisitos e a entrega de uma solução funcional, representando um avanço significativo na digitalização do cuidado centrado no paciente.

Referências:

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). As tecnologias da informação podem revolucionar o cuidado com a saúde. Radar: Tecnologia, Produção e Comércio Exterior, n. 57, 2018. Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/8614/1/Radar_n57_As_tecnologias.pdf. Acesso em: 10 out. 2025. TELEMEDICINA MORSCH. Tecnologia na saúde: avanços e tendências. 2023. Disponível em: <https://telemedicinamorsch.com.br/blog/tecnologia-na-saude>. Acesso em: 10 out. 2025. PORTAL TELEMEDICINA. O impacto da tecnologia na saúde: inovação e transformação digital. 2023. Disponível em: <https://portaltelemedicina.com.br/tecnologia-na-saude>. Acesso em: 10 out. 2025. FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ). Telemedicina e inovação em saúde: impactos e desafios no Brasil. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde (Reciis), v. 15, n. 2, 2021. Disponível em: <https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/4012>. Acesso em: 10 out. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17219	Ciência da Computação	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
THIAGO SANTOS VIANA BRAGA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Rafael Guem Murakami	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Sistema de Jornada do Paciente

Introdução:

O envelhecimento populacional e o aumento de doenças crônicas impõem desafios ao sistema de saúde, elevando custos e exigindo respostas mais eficientes. Segundo o IPEA, tecnologias da informação podem mitigar esses problemas, melhorando acesso, eficiência e personalização do cuidado. Ferramentas digitais possibilitam monitoramento contínuo, centralização de dados e acompanhamento do paciente, reduzindo complicações e hospitalizações. Além disso, conforme o artigo Tecnologia na saúde: avanços e tendências da Telemedicina Morsch, soluções como aplicativos de acompanhamento e sistemas de gestão aumentam adesão, reduzem erros e fortalecem a autonomia do paciente. O registro de dados em tempo real permite acompanhamento individualizado, promovendo segurança e controle sobre os tratamentos.

Objetivos:

O sistema visa fornecer ao paciente uma ferramenta digital para organizar e acompanhar sua própria jornada de cuidado, aumentando adesão aos tratamentos, reduzindo esquecimentos e promovendo maior autonomia. A aplicação centraliza informações sobre consultas e medicamentos, permitindo que o paciente gerencie seus compromissos e receba notificações proativas, fortalecendo seu controle sobre o próprio tratamento.

Metodologia:

O desenvolvimento seguiu o modelo em cascata, com etapas lineares: levantamento de requisitos, modelagem e implementação. Foram realizadas duas reuniões presenciais semanais e comunicação diária online. A cada duas semanas, havia reunião com o stakeholder para validação de entregas. Inicialmente, aplicou-se um questionário para coleta de requisitos funcionais; em seguida, diagramas da aplicação foram criados como base para o desenvolvimento, garantindo coerência entre planejamento e implementação.

Resultados:

O sistema permite que pacientes gerenciem suas consultas e medicamentos de forma organizada, recebam notificações em horários críticos e acompanhem seu tratamento de forma contínua. Testes internos indicaram maior engajamento do paciente e redução de esquecimentos.

Conclusões:

O sistema demonstrou que a tecnologia pode otimizar o acompanhamento individual, aumentar adesão e reduzir falhas nos tratamentos. A ferramenta promove maior autonomia ao paciente, organização de consultas e medicamentos e controle sobre sua própria saúde. O modelo em cascata, aliado à interação constante com o stakeholder, garantiu o alinhamento de requisitos e a entrega de uma solução funcional, representando um avanço significativo na digitalização do cuidado centrado no paciente.

Referências:

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). As tecnologias da informação podem revolucionar o cuidado com a saúde. Radar: Tecnologia, Produção e Comércio Exterior, n. 57, 2018. Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/8614/1/Radar_n57_As_tecnologias.pdf. Acesso em: 10 out. 2025. TELEMEDICINA MORSCH. Tecnologia na saúde: avanços e tendências. 2023. Disponível em: <https://telemedicinamorsch.com.br/blog/tecnologia-na-saude>. Acesso em: 10 out. 2025. PORTAL TELEMEDICINA. O impacto da tecnologia na saúde: inovação e transformação digital. 2023. Disponível em: <https://portaltelemedicina.com.br/tecnologia-na-saude>. Acesso em: 10 out. 2025. FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ). Telemedicina e inovação em saúde: impactos e desafios no Brasil. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde (Reciis), v. 15, n. 2, 2021. Disponível em: <https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/4012>. Acesso em: 10 out. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17219	Ciência da Computação	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LEONARDO DE ARAUJO SOUZA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Rafael Guem Murakami	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Sistema de Jornada do Paciente

Introdução:

O envelhecimento populacional e o aumento de doenças crônicas impõem desafios ao sistema de saúde, elevando custos e exigindo respostas mais eficientes. Segundo o IPEA, tecnologias da informação podem mitigar esses problemas, melhorando acesso, eficiência e personalização do cuidado. Ferramentas digitais possibilitam monitoramento contínuo, centralização de dados e acompanhamento do paciente, reduzindo complicações e hospitalizações. Além disso, conforme o artigo Tecnologia na saúde: avanços e tendências da Telemedicina Morsch, soluções como aplicativos de acompanhamento e sistemas de gestão aumentam adesão, reduzem erros e fortalecem a autonomia do paciente. O registro de dados em tempo real permite acompanhamento individualizado, promovendo segurança e controle sobre os tratamentos.

Objetivos:

O sistema visa fornecer ao paciente uma ferramenta digital para organizar e acompanhar sua própria jornada de cuidado, aumentando adesão aos tratamentos, reduzindo esquecimentos e promovendo maior autonomia. A aplicação centraliza informações sobre consultas e medicamentos, permitindo que o paciente gerencie seus compromissos e receba notificações proativas, fortalecendo seu controle sobre o próprio tratamento.

Metodologia:

O desenvolvimento seguiu o modelo em cascata, com etapas lineares: levantamento de requisitos, modelagem e implementação. Foram realizadas duas reuniões presenciais semanais e comunicação diária online. A cada duas semanas, havia reunião com o stakeholder para validação de entregas. Inicialmente, aplicou-se um questionário para coleta de requisitos funcionais; em seguida, diagramas da aplicação foram criados como base para o desenvolvimento, garantindo coerência entre planejamento e implementação.

Resultados:

O sistema permite que pacientes gerenciem suas consultas e medicamentos de forma organizada, recebam notificações em horários críticos e acompanhem seu tratamento de forma contínua. Testes internos indicaram maior engajamento do paciente e redução de esquecimentos.

Conclusões:

O sistema demonstrou que a tecnologia pode otimizar o acompanhamento individual, aumentar adesão e reduzir falhas nos tratamentos. A ferramenta promove maior autonomia ao paciente, organização de consultas e medicamentos e controle sobre sua própria saúde. O modelo em cascata, aliado à interação constante com o stakeholder, garantiu o alinhamento de requisitos e a entrega de uma solução funcional, representando um avanço significativo na digitalização do cuidado centrado no paciente.

Referências:

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). As tecnologias da informação podem revolucionar o cuidado com a saúde. Radar: Tecnologia, Produção e Comércio Exterior, n. 57, 2018. Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/8614/1/Radar_n57_As_tecnologias.pdf. Acesso em: 10 out. 2025. TELEMEDICINA MORSCH. Tecnologia na saúde: avanços e tendências. 2023. Disponível em: <https://telemedicinamorsch.com.br/blog/tecnologia-na-saude>. Acesso em: 10 out. 2025. PORTAL TELEMEDICINA. O impacto da tecnologia na saúde: inovação e transformação digital. 2023. Disponível em: <https://portaltelemedicina.com.br/tecnologia-na-saude>. Acesso em: 10 out. 2025. FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ). Telemedicina e inovação em saúde: impactos e desafios no Brasil. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde (Reciis), v. 15, n. 2, 2021. Disponível em: <https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/4012>. Acesso em: 10 out. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17219	Ciência da Computação	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
YAGO GOMES DA SILVA SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Rafael Guem Murakami	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Sistema de Jornada do Paciente

Introdução:

O envelhecimento populacional e o aumento de doenças crônicas impõem desafios ao sistema de saúde, elevando custos e exigindo respostas mais eficientes. Segundo o IPEA, tecnologias da informação podem mitigar esses problemas, melhorando acesso, eficiência e personalização do cuidado. Ferramentas digitais possibilitam monitoramento contínuo, centralização de dados e acompanhamento do paciente, reduzindo complicações e hospitalizações. Além disso, conforme o artigo Tecnologia na saúde: avanços e tendências da Telemedicina Morsch, soluções como aplicativos de acompanhamento e sistemas de gestão aumentam adesão, reduzem erros e fortalecem a autonomia do paciente. O registro de dados em tempo real permite acompanhamento individualizado, promovendo segurança e controle sobre os tratamentos.

Objetivos:

O sistema visa fornecer ao paciente uma ferramenta digital para organizar e acompanhar sua própria jornada de cuidado, aumentando adesão aos tratamentos, reduzindo esquecimentos e promovendo maior autonomia. A aplicação centraliza informações sobre consultas e medicamentos, permitindo que o paciente gerencie seus compromissos e receba notificações proativas, fortalecendo seu controle sobre o próprio tratamento.

Metodologia:

O desenvolvimento seguiu o modelo em cascata, com etapas lineares: levantamento de requisitos, modelagem e implementação. Foram realizadas duas reuniões presenciais semanais e comunicação diária online. A cada duas semanas, havia reunião com o stakeholder para validação de entregas. Inicialmente, aplicou-se um questionário para coleta de requisitos funcionais; em seguida, diagramas da aplicação foram criados como base para o desenvolvimento, garantindo coerência entre planejamento e implementação.

Resultados:

O sistema permite que pacientes gerenciem suas consultas e medicamentos de forma organizada, recebam notificações em horários críticos e acompanhem seu tratamento de forma contínua. Testes internos indicaram maior engajamento do paciente e redução de esquecimentos.

Conclusões:

O sistema demonstrou que a tecnologia pode otimizar o acompanhamento individual, aumentar adesão e reduzir falhas nos tratamentos. A ferramenta promove maior autonomia ao paciente, organização de consultas e medicamentos e controle sobre sua própria saúde. O modelo em cascata, aliado à interação constante com o stakeholder, garantiu o alinhamento de requisitos e a entrega de uma solução funcional, representando um avanço significativo na digitalização do cuidado centrado no paciente.

Referências:

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). As tecnologias da informação podem revolucionar o cuidado com a saúde. Radar: Tecnologia, Produção e Comércio Exterior, n. 57, 2018. Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/8614/1/Radar_n57_As_tecnologias.pdf. Acesso em: 10 out. 2025. TELEMEDICINA MORSCH.

Tecnologia na saúde: avanços e tendências. 2023. Disponível em: <https://telemedicinamorsch.com.br/blog/tecnologia-na-saude>. Acesso em: 10 out. 2025. PORTAL TELEMEDICINA. O impacto da tecnologia na saúde: inovação e transformação digital. 2023. Disponível em: <https://portaltelemedicina.com.br/tecnologia-na-saude>. Acesso em: 10 out. 2025. FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ). Telemedicina e inovação em saúde: impactos e desafios no Brasil. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde (Reciis), v. 15, n. 2, 2021. Disponível em: <https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/4012>. Acesso em: 10 out. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17219	Ciência da Computação	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MOISES CASTRO DOS SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Rafael Guem Murakami	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:
Sistema de Jornada do Paciente

Introdução:
O envelhecimento populacional e o aumento de doenças crônicas impõem desafios ao sistema de saúde, elevando custos e exigindo respostas mais eficientes. Segundo o IPEA, tecnologias da informação podem mitigar esses problemas, melhorando acesso, eficiência e personalização do cuidado. Ferramentas digitais possibilitam monitoramento contínuo, centralização de dados e acompanhamento do paciente, reduzindo complicações e hospitalizações. Além disso, conforme o artigo Tecnologia na saúde: avanços e tendências da Telemedicina Morsch, soluções como aplicativos de acompanhamento e sistemas de gestão aumentam adesão, reduzem erros e fortalecem a autonomia do paciente. O registro de dados em tempo real permite acompanhamento individualizado, promovendo segurança e controle sobre os tratamentos.

Objetivos:
O sistema visa fornecer ao paciente uma ferramenta digital para organizar e acompanhar sua própria jornada de cuidado, aumentando adesão aos tratamentos, reduzindo esquecimentos e promovendo maior autonomia. A aplicação centraliza informações sobre consultas e medicamentos, permitindo que o paciente gerencie seus compromissos e receba notificações proativas, fortalecendo seu controle sobre o próprio tratamento.

Metodologia:
O desenvolvimento seguiu o modelo em cascata, com etapas lineares: levantamento de requisitos, modelagem e implementação. Foram realizadas duas reuniões presenciais semanais e comunicação diária online. A cada duas semanas, havia reunião com o stakeholder para validação de entregas. Inicialmente, aplicou-se um questionário para coleta de requisitos funcionais; em seguida, diagramas da aplicação foram criados como base para o desenvolvimento, garantindo coerência entre

planejamento e implementação.

Resultados:

O sistema permite que pacientes gerenciem suas consultas e medicamentos de forma organizada, recebam notificações em horários críticos e acompanhem seu tratamento de forma contínua. Testes internos indicaram maior engajamento do paciente e redução de esquecimentos.

Conclusões:

O sistema demonstrou que a tecnologia pode otimizar o acompanhamento individual, aumentar adesão e reduzir falhas nos tratamentos. A ferramenta promove maior autonomia ao paciente, organização de consultas e medicamentos e controle sobre sua própria saúde. O modelo em cascata, aliado à interação constante com o stakeholder, garantiu o alinhamento de requisitos e a entrega de uma solução funcional, representando um avanço significativo na digitalização do cuidado centrado no paciente.

Referências:

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). As tecnologias da informação podem revolucionar o cuidado com a saúde. Radar: Tecnologia, Produção e Comércio Exterior, n. 57, 2018. Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/8614/1/Radar_n57_As_tecnologias.pdf. Acesso em: 10 out. 2025. TELEMEDICINA MORSCH. Tecnologia na saúde: avanços e tendências. 2023. Disponível em: <https://telemedicinamorsch.com.br/blog/tecnologia-na-saude>. Acesso em: 10 out. 2025. PORTAL TELEMEDICINA. O impacto da tecnologia na saúde: inovação e transformação digital. 2023. Disponível em: <https://portaltelemedicina.com.br/tecnologia-na-saude>. Acesso em: 10 out. 2025. FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ). Telemedicina e inovação em saúde: impactos e desafios no Brasil. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde (Reciis), v. 15, n. 2, 2021. Disponível em: <https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/4012>. Acesso em: 10 out. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17219	Ciência da Computação	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MICAEL FERREIRA DA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Rafael Guem Murakami	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Sistema de Jornada do Paciente

Introdução:

O envelhecimento populacional e o aumento de doenças crônicas impõem desafios ao sistema de saúde, elevando custos e exigindo respostas mais eficientes. Segundo o IPEA, tecnologias da informação podem mitigar esses problemas, melhorando acesso, eficiência e personalização do cuidado. Ferramentas digitais possibilitam

monitoramento contínuo, centralização de dados e acompanhamento do paciente, reduzindo complicações e hospitalizações. Além disso, conforme o artigo Tecnologia na saúde: avanços e tendências da Telemedicina Morsch, soluções como aplicativos de acompanhamento e sistemas de gestão aumentam adesão, reduzem erros e fortalecem a autonomia do paciente. O registro de dados em tempo real permite acompanhamento individualizado, promovendo segurança e controle sobre os tratamentos.

Objetivos:

O sistema visa fornecer ao paciente uma ferramenta digital para organizar e acompanhar sua própria jornada de cuidado, aumentando adesão aos tratamentos, reduzindo esquecimentos e promovendo maior autonomia. A aplicação centraliza informações sobre consultas e medicamentos, permitindo que o paciente gerencie seus compromissos e receba notificações proativas, fortalecendo seu controle sobre o próprio tratamento.

Metodologia:

O desenvolvimento seguiu o modelo em cascata, com etapas lineares: levantamento de requisitos, modelagem e implementação. Foram realizadas duas reuniões presenciais semanais e comunicação diária online. A cada duas semanas, havia reunião com o stakeholder para validação de entregas. Inicialmente, aplicou-se um questionário para coleta de requisitos funcionais; em seguida, diagramas da aplicação foram criados como base para o desenvolvimento, garantindo coerência entre planejamento e implementação.

Resultados:

O sistema permite que pacientes gerenciem suas consultas e medicamentos de forma organizada, recebam notificações em horários críticos e acompanhem seu tratamento de forma contínua. Testes internos indicaram maior engajamento do paciente e redução de esquecimentos.

Conclusões:

O sistema demonstrou que a tecnologia pode otimizar o acompanhamento individual, aumentar adesão e reduzir falhas nos tratamentos. A ferramenta promove maior autonomia ao paciente, organização de consultas e medicamentos e controle sobre sua própria saúde. O modelo em cascata, aliado à interação constante com o stakeholder, garantiu o alinhamento de requisitos e a entrega de uma solução funcional, representando um avanço significativo na digitalização do cuidado centrado no paciente.

Referências:

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). As tecnologias da informação podem revolucionar o cuidado com a saúde. Radar: Tecnologia, Produção e Comércio Exterior, n. 57, 2018. Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/8614/1/Radar_n57_As_tecnologias.pdf. Acesso em: 10 out. 2025. TELEMEDICINA MORSCH. Tecnologia na saúde: avanços e tendências. 2023. Disponível em: <https://telemedicinamorsch.com.br/blog/tecnologia-na-saude>. Acesso em: 10 out. 2025. PORTAL TELEMEDICINA. O impacto da tecnologia na saúde: inovação e transformação digital. 2023. Disponível em: <https://portaltelemedicina.com.br/tecnologia-na-saude>. Acesso em: 10 out. 2025. FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ). Telemedicina e inovação em saúde: impactos e desafios no Brasil. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde (Reciis), v. 15, n. 2, 2021. Disponível em: <https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/4012>. Acesso em: 10 out. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17219	Ciência da Computação	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
SAMARA SOUZA PEREIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Rafael Guem Murakami	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Sistema de Jornada do Paciente

Introdução:

O envelhecimento populacional e o aumento de doenças crônicas impõem desafios ao sistema de saúde, elevando custos e exigindo respostas mais eficientes. Segundo o IPEA, tecnologias da informação podem mitigar esses problemas, melhorando acesso, eficiência e personalização do cuidado. Ferramentas digitais possibilitam monitoramento contínuo, centralização de dados e acompanhamento do paciente, reduzindo complicações e hospitalizações. Além disso, conforme o artigo Tecnologia na saúde: avanços e tendências da Telemedicina Morsch, soluções como aplicativos de acompanhamento e sistemas de gestão aumentam adesão, reduzem erros e fortalecem a autonomia do paciente. O registro de dados em tempo real permite acompanhamento individualizado, promovendo segurança e controle sobre os tratamentos.

Objetivos:

O sistema visa fornecer ao paciente uma ferramenta digital para organizar e acompanhar sua própria jornada de cuidado, aumentando adesão aos tratamentos, reduzindo esquecimentos e promovendo maior autonomia. A aplicação centraliza informações sobre consultas e medicamentos, permitindo que o paciente gerencie seus compromissos e receba notificações proativas, fortalecendo seu controle sobre o próprio tratamento.

Metodologia:

O desenvolvimento seguiu o modelo em cascata, com etapas lineares: levantamento de requisitos, modelagem e implementação. Foram realizadas duas reuniões presenciais semanais e comunicação diária online. A cada duas semanas, havia reunião com o stakeholder para validação de entregas. Inicialmente, aplicou-se um questionário para coleta de requisitos funcionais; em seguida, diagramas da aplicação foram criados como base para o desenvolvimento, garantindo coerência entre planejamento e implementação.

Resultados:

O sistema permite que pacientes gerenciem suas consultas e medicamentos de forma organizada, recebam notificações em horários críticos e acompanhem seu tratamento de forma contínua. Testes internos indicaram maior engajamento do paciente e redução de esquecimentos.

Conclusões:

O sistema demonstrou que a tecnologia pode otimizar o acompanhamento individual, aumentar adesão e reduzir falhas nos tratamentos. A ferramenta promove maior autonomia ao paciente, organização de consultas e medicamentos e controle sobre sua própria saúde. O modelo em cascata, aliado à interação constante com o stakeholder, garantiu o alinhamento de requisitos e a entrega de uma solução funcional, representando um avanço significativo na digitalização do cuidado centrado no paciente.

Referências:

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). As tecnologias da informação podem revolucionar o cuidado com a saúde. Radar: Tecnologia, Produção e Comércio Exterior, n. 57, 2018. Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/8614/1/Radar_n57_As_tecnologias.pdf. Acesso em: 10 out. 2025. TELEMEDICINA MORSCH. Tecnologia na saúde: avanços e tendências. 2023. Disponível em: <https://telemedicinamorsch.com.br/blog/tecnologia-na-saude>. Acesso em: 10 out. 2025. PORTAL TELEMEDICINA. O impacto da tecnologia na saúde: inovação e transformação digital. 2023. Disponível em: <https://portaltelemedicina.com.br/tecnologia-na-saude>. Acesso em: 10 out. 2025. FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ). Telemedicina e inovação em saúde: impactos e desafios no Brasil. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde (Reciis), v. 15, n. 2, 2021. Disponível em: <https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/4012>. Acesso em: 10 out. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17223	Ciência da Computação	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GUILHERME FRAZÃO DE LIMA SOARES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Rafael Guem Murakami	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

UNISACARE ‒ QUESTIONÁRIO DE BURNOUT

Introdução:

O presente trabalho apresenta o desenvolvimento do sistema UnisaCare, voltado para o acompanhamento da saúde mental e identificação do nível de burnout entre colaboradores de uma organização. Diante do crescimento dos casos de esgotamento profissional em ambientes corporativos, o sistema surge como uma solução tecnológica para apoiar gestores de Recursos Humanos na análise contínua do bem-estar de suas equipes, promovendo ações preventivas e melhoria da qualidade de vida no trabalho.

Objetivos:

O principal objetivo do UnisaCare é disponibilizar uma plataforma web para a criação, envio e análise de pesquisas sobre burnout. As respostas coletadas são armazenadas em banco de dados e processadas automaticamente, gerando relatórios e dashboards que auxiliam na tomada de decisões estratégicas relacionadas à saúde mental e ao engajamento dos colaboradores.

Metodologia:

A metodologia adotada no desenvolvimento do UnisaCare foi o modelo em cascata, estruturado em etapas sequenciais: levantamento de requisitos, planejamento, desenvolvimento, testes e implantação. O sistema foi construído utilizando a linguagem Python, com o framework Flask para o back-end e MySQL como banco de dados

relacional. A arquitetura segue o modelo em camadas, separando as responsabilidades entre interface, regras de negócio e persistência de dados. Foram também empregados serviços externos como SendGrid para envio de e-mails e Replit para hospedagem do ambiente web.

Resultados:

O sistema desenvolvido oferece uma interface intuitiva e responsiva, composta por módulos administrativos que permitem gerenciar usuários, colaboradores, departamentos e pesquisas. O painel principal exibe indicadores de risco de burnout, níveis de engajamento e médias por setor, facilitando a identificação de áreas críticas na organização. Durante os testes, verificou-se o correto funcionamento das principais funcionalidades, como login, cadastro, envio de formulários e geração de relatórios. O uso de dashboards interativos proporcionou uma visualização clara dos dados coletados, favorecendo o acompanhamento contínuo do bem-estar dos colaboradores. A aplicação demonstrou estabilidade, segurança e desempenho satisfatório para ambientes corporativos de pequeno e médio porte.

Conclusões:

O sistema UnisaCare demonstrou-se uma ferramenta eficaz para o monitoramento da saúde mental em empresas, integrando tecnologia e gestão de pessoas. Sua aplicação contribui para a prevenção do burnout e a promoção de um ambiente de trabalho mais saudável e produtivo. Como perspectivas futuras, prevê-se a integração com ferramentas de análise preditiva e o aprimoramento das métricas de engajamento, ampliando o alcance e a precisão do sistema.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Síndrome de Burnout: o que é, sintomas e tratamento. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2020. PRESSMAN, Roger S. Engenharia de Software: uma abordagem profissional. 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de Software. 10. ed. São Paulo: Pearson Education, 2019.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17223	Ciência da Computação	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
JOSE ANTONIO CANTEIRO LOPES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Rafael Guem Murakami	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

UNISACARE ‒ QUESTIONÁRIO DE BURNOUT

Introdução:

O presente trabalho apresenta o desenvolvimento do sistema UnisaCare, voltado para o acompanhamento da saúde mental e identificação do nível de burnout entre colaboradores de uma organização. Diante do crescimento dos casos de esgotamento profissional em ambientes corporativos, o sistema surge como uma solução

tecnológica para apoiar gestores de Recursos Humanos na análise contínua do bem-estar de suas equipes, promovendo ações preventivas e melhoria da qualidade de vida no trabalho.

Objetivos:

O principal objetivo do UnisaCare é disponibilizar uma plataforma web para a criação, envio e análise de pesquisas sobre burnout. As respostas coletadas são armazenadas em banco de dados e processadas automaticamente, gerando relatórios e dashboards que auxiliam na tomada de decisões estratégicas relacionadas à saúde mental e ao engajamento dos colaboradores.

Metodologia:

A metodologia adotada no desenvolvimento do UnisaCare foi o modelo em cascata, estruturado em etapas sequenciais: levantamento de requisitos, planejamento, desenvolvimento, testes e implantação. O sistema foi construído utilizando a linguagem Python, com o framework Flask para o back-end e MySQL como banco de dados relacional. A arquitetura segue o modelo em camadas, separando as responsabilidades entre interface, regras de negócio e persistência de dados. Foram também empregados serviços externos como SendGrid para envio de e-mails e Replit para hospedagem do ambiente web.

Resultados:

O sistema desenvolvido oferece uma interface intuitiva e responsiva, composta por módulos administrativos que permitem gerenciar usuários, colaboradores, departamentos e pesquisas. O painel principal exibe indicadores de risco de burnout, níveis de engajamento e médias por setor, facilitando a identificação de áreas críticas na organização. Durante os testes, verificou-se o correto funcionamento das principais funcionalidades, como login, cadastro, envio de formulários e geração de relatórios. O uso de dashboards interativos proporcionou uma visualização clara dos dados coletados, favorecendo o acompanhamento contínuo do bem-estar dos colaboradores. A aplicação demonstrou estabilidade, segurança e desempenho satisfatório para ambientes corporativos de pequeno e médio porte.

Conclusões:

O sistema UnisaCare demonstrou-se uma ferramenta eficaz para o monitoramento da saúde mental em empresas, integrando tecnologia e gestão de pessoas. Sua aplicação contribui para a prevenção do burnout e a promoção de um ambiente de trabalho mais saudável e produtivo. Como perspectivas futuras, prevê-se a integração com ferramentas de análise preditiva e o aprimoramento das métricas de engajamento, ampliando o alcance e a precisão do sistema.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Síndrome de Burnout: o que é, sintomas e tratamento. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2020. PRESSMAN, Roger S. Engenharia de Software: uma abordagem profissional. 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de Software. 10. ed. São Paulo: Pearson Education, 2019.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17223	Ciência da Computação	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ALEX LOPES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Rafael Guem Murakami	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

UNISACARE ‒ QUESTIONÁRIO DE BURNOUT

Introdução:

O presente trabalho apresenta o desenvolvimento do sistema UnisaCare, voltado para o acompanhamento da saúde mental e identificação do nível de burnout entre colaboradores de uma organização. Diante do crescimento dos casos de esgotamento profissional em ambientes corporativos, o sistema surge como uma solução tecnológica para apoiar gestores de Recursos Humanos na análise contínua do bem-estar de suas equipes, promovendo ações preventivas e melhoria da qualidade de vida no trabalho.

Objetivos:

O principal objetivo do UnisaCare é disponibilizar uma plataforma web para a criação, envio e análise de pesquisas sobre burnout. As respostas coletadas são armazenadas em banco de dados e processadas automaticamente, gerando relatórios e dashboards que auxiliam na tomada de decisões estratégicas relacionadas à saúde mental e ao engajamento dos colaboradores.

Metodologia:

A metodologia adotada no desenvolvimento do UnisaCare foi o modelo em cascata, estruturado em etapas sequenciais: levantamento de requisitos, planejamento, desenvolvimento, testes e implantação. O sistema foi construído utilizando a linguagem Python, com o framework Flask para o back-end e MySQL como banco de dados relacional. A arquitetura segue o modelo em camadas, separando as responsabilidades entre interface, regras de negócio e persistência de dados. Foram também empregados serviços externos como SendGrid para envio de e-mails e Replit para hospedagem do ambiente web.

Resultados:

O sistema desenvolvido oferece uma interface intuitiva e responsiva, composta por módulos administrativos que permitem gerenciar usuários, colaboradores, departamentos e pesquisas. O painel principal exibe indicadores de risco de burnout, níveis de engajamento e médias por setor, facilitando a identificação de áreas críticas na organização. Durante os testes, verificou-se o correto funcionamento das principais funcionalidades, como login, cadastro, envio de formulários e geração de relatórios. O uso de dashboards interativos proporcionou uma visualização clara dos dados coletados, favorecendo o acompanhamento contínuo do bem-estar dos colaboradores. A aplicação demonstrou estabilidade, segurança e desempenho satisfatório para ambientes corporativos de pequeno e médio porte.

Conclusões:

O sistema UnisaCare demonstrou-se uma ferramenta eficaz para o monitoramento da saúde mental em empresas, integrando tecnologia e gestão de pessoas. Sua aplicação contribui para a prevenção do burnout e a promoção de um ambiente de trabalho mais saudável e produtivo. Como perspectivas futuras, prevê-se a integração com ferramentas de análise preditiva e o aprimoramento das métricas de engajamento, ampliando o alcance e a precisão do sistema.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Síndrome de Burnout: o que é, sintomas e tratamento. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2020. PRESSMAN, Roger S. Engenharia de Software: uma abordagem profissional. 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de Software. 10. ed. São Paulo: Pearson Education, 2019.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17223	Ciência da Computação	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
RICHARD REIMBERG FRAIOLI	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Rafael Guem Murakami	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

UNISACARE ‒ QUESTIONÁRIO DE BURNOUT

Introdução:

O presente trabalho apresenta o desenvolvimento do sistema UnisaCare, voltado para o acompanhamento da saúde mental e identificação do nível de burnout entre colaboradores de uma organização. Diante do crescimento dos casos de esgotamento profissional em ambientes corporativos, o sistema surge como uma solução tecnológica para apoiar gestores de Recursos Humanos na análise contínua do bem-estar de suas equipes, promovendo ações preventivas e melhoria da qualidade de vida no trabalho.

Objetivos:

O principal objetivo do UnisaCare é disponibilizar uma plataforma web para a criação, envio e análise de pesquisas sobre burnout. As respostas coletadas são armazenadas em banco de dados e processadas automaticamente, gerando relatórios e dashboards que auxiliam na tomada de decisões estratégicas relacionadas à saúde mental e ao engajamento dos colaboradores.

Metodologia:

A metodologia adotada no desenvolvimento do UnisaCare foi o modelo em cascata, estruturado em etapas sequenciais: levantamento de requisitos, planejamento, desenvolvimento, testes e implantação. O sistema foi construído utilizando a linguagem Python, com o framework Flask para o back-end e MySQL como banco de dados relacional. A arquitetura segue o modelo em camadas, separando as responsabilidades entre interface, regras de negócio e persistência de dados. Foram também empregados serviços externos como SendGrid para envio de e-mails e Replit para hospedagem do ambiente web.

Resultados:

O sistema desenvolvido oferece uma interface intuitiva e responsiva, composta por módulos administrativos que permitem gerenciar usuários, colaboradores, departamentos e pesquisas. O painel principal exibe indicadores de risco de burnout, níveis de engajamento e médias por setor, facilitando a identificação de áreas críticas na organização. Durante os testes, verificou-se o correto funcionamento das principais funcionalidades, como login, cadastro, envio de formulários e geração de relatórios. O uso de dashboards interativos proporcionou uma visualização clara dos dados coletados, favorecendo o acompanhamento contínuo do bem-estar dos colaboradores. A aplicação demonstrou estabilidade, segurança e desempenho satisfatório para ambientes corporativos de pequeno e médio porte.

Conclusões:

O sistema UnisaCare demonstrou-se uma ferramenta eficaz para o monitoramento da saúde mental em empresas, integrando tecnologia e gestão de pessoas. Sua aplicação contribui para a prevenção do burnout e a promoção de um ambiente de trabalho mais saudável e produtivo. Como perspectivas futuras, prevê-se a integração com ferramentas de análise preditiva e o aprimoramento das métricas de engajamento, ampliando o alcance e a precisão do sistema.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Síndrome de Burnout: o que é, sintomas e tratamento. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2020. PRESSMAN, Roger S. Engenharia de Software: uma abordagem profissional. 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de Software. 10. ed. São Paulo: Pearson Education, 2019.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17223	Ciência da Computação	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
EMMANUEL KILLENG DIAS GOMES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Rafael Guem Murakami	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

UNISACARE ‒ QUESTIONÁRIO DE BURNOUT

Introdução:

O presente trabalho apresenta o desenvolvimento do sistema UnisaCare, voltado para o acompanhamento da saúde mental e identificação do nível de burnout entre colaboradores de uma organização. Diante do crescimento dos casos de esgotamento profissional em ambientes corporativos, o sistema surge como uma solução tecnológica para apoiar gestores de Recursos Humanos na análise contínua do bem-estar de suas equipes, promovendo ações preventivas e melhoria da qualidade de vida no trabalho.

Objetivos:

O principal objetivo do UnisaCare é disponibilizar uma plataforma web para a criação, envio e análise de pesquisas sobre burnout. As respostas coletadas são armazenadas em banco de dados e processadas automaticamente, gerando relatórios e dashboards que auxiliam na tomada de decisões estratégicas relacionadas à saúde mental e ao engajamento dos colaboradores.

Metodologia:

A metodologia adotada no desenvolvimento do UnisaCare foi o modelo em cascata, estruturado em etapas sequenciais: levantamento de requisitos, planejamento, desenvolvimento, testes e implantação. O sistema foi construído utilizando a linguagem Python, com o framework Flask para o back-end e MySQL como banco de dados relacional. A arquitetura segue o modelo em camadas, separando as responsabilidades entre interface, regras de negócio e persistência de dados. Foram também empregados serviços externos como SendGrid para envio de e-mails e Replit para hospedagem do ambiente web.

Resultados:

O sistema desenvolvido oferece uma interface intuitiva e responsiva, composta por módulos administrativos que permitem gerenciar usuários, colaboradores, departamentos e pesquisas. O painel principal exibe indicadores de risco de burnout, níveis de engajamento e médias por setor, facilitando a identificação de áreas críticas na organização. Durante os testes, verificou-se o correto funcionamento das principais funcionalidades, como login, cadastro, envio de formulários e geração de relatórios. O uso de dashboards interativos proporcionou uma visualização clara dos dados coletados, favorecendo o acompanhamento contínuo do bem-estar dos colaboradores. A aplicação demonstrou estabilidade, segurança e desempenho satisfatório para ambientes corporativos de pequeno e médio porte.

Conclusões:

O sistema UnisaCare demonstrou-se uma ferramenta eficaz para o monitoramento da saúde mental em empresas, integrando tecnologia e gestão de pessoas. Sua aplicação contribui para a prevenção do burnout e a promoção de um ambiente de trabalho mais saudável e produtivo. Como perspectivas futuras, prevê-se a integração com ferramentas de análise preditiva e o aprimoramento das métricas de engajamento, ampliando o alcance e a precisão do sistema.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Síndrome de Burnout: o que é, sintomas e tratamento. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2020. PRESSMAN, Roger S. Engenharia de Software: uma abordagem profissional. 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de Software. 10. ed. São Paulo: Pearson Education, 2019.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17223	Ciência da Computação	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
Autor / Nome do Aluno			Status	Apresentação
HIGOR GONCALVES RODRIGUES BELOTO			2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
Orientador 1		Orientador 2		Orientador Externo

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Rafael Guem Murakami	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

UNISACARE ‒ QUESTIONÁRIO DE BURNOUT

Introdução:

O presente trabalho apresenta o desenvolvimento do sistema UnisaCare, voltado para o acompanhamento da saúde mental e identificação do nível de burnout entre colaboradores de uma organização. Diante do crescimento dos casos de esgotamento profissional em ambientes corporativos, o sistema surge como uma solução tecnológica para apoiar gestores de Recursos Humanos na análise contínua do bem-estar de suas equipes, promovendo ações preventivas e melhoria da qualidade de vida no trabalho.

Objetivos:

O principal objetivo do UnisaCare é disponibilizar uma plataforma web para a criação, envio e análise de pesquisas sobre burnout. As respostas coletadas são armazenadas em banco de dados e processadas automaticamente, gerando relatórios e dashboards que auxiliam na tomada de decisões estratégicas relacionadas à saúde mental e ao engajamento dos colaboradores.

Metodologia:

A metodologia adotada no desenvolvimento do UnisaCare foi o modelo em cascata, estruturado em etapas sequenciais: levantamento de requisitos, planejamento, desenvolvimento, testes e implantação. O sistema foi construído utilizando a linguagem Python, com o framework Flask para o back-end e MySQL como banco de dados relacional. A arquitetura segue o modelo em camadas, separando as responsabilidades entre interface, regras de negócio e persistência de dados. Foram também empregados serviços externos como SendGrid para envio de e-mails e Replit para hospedagem do ambiente web.

Resultados:

O sistema desenvolvido oferece uma interface intuitiva e responsiva, composta por módulos administrativos que permitem gerenciar usuários, colaboradores, departamentos e pesquisas. O painel principal exibe indicadores de risco de burnout, níveis de engajamento e médias por setor, facilitando a identificação de áreas críticas na organização. Durante os testes, verificou-se o correto funcionamento das principais funcionalidades, como login, cadastro, envio de formulários e geração de relatórios. O uso de dashboards interativos proporcionou uma visualização clara dos dados coletados, favorecendo o acompanhamento contínuo do bem-estar dos colaboradores. A aplicação demonstrou estabilidade, segurança e desempenho satisfatório para ambientes corporativos de pequeno e médio porte.

Conclusões:

O sistema UnisaCare demonstrou-se uma ferramenta eficaz para o monitoramento da saúde mental em empresas, integrando tecnologia e gestão de pessoas. Sua aplicação contribui para a prevenção do burnout e a promoção de um ambiente de trabalho mais saudável e produtivo. Como perspectivas futuras, prevê-se a integração com ferramentas de análise preditiva e o aprimoramento das métricas de engajamento, ampliando o alcance e a precisão do sistema.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Síndrome de Burnout: o que é, sintomas e tratamento. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2020. PRESSMAN, Roger S. Engenharia de Software: uma abordagem profissional. 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de Software. 10. ed. São Paulo: Pearson Education, 2019.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17223	Ciência da Computação	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
HUMBERTO FILHO MEIRELES ANASTACIO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Rafael Guem Murakami	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

UNISACARE ‒ QUESTIONÁRIO DE BURNOUT

Introdução:

O presente trabalho apresenta o desenvolvimento do sistema UnisaCare, voltado para o acompanhamento da saúde mental e identificação do nível de burnout entre colaboradores de uma organização. Diante do crescimento dos casos de esgotamento profissional em ambientes corporativos, o sistema surge como uma solução tecnológica para apoiar gestores de Recursos Humanos na análise contínua do bem-estar de suas equipes, promovendo ações preventivas e melhoria da qualidade de vida no trabalho.

Objetivos:

O principal objetivo do UnisaCare é disponibilizar uma plataforma web para a criação, envio e análise de pesquisas sobre burnout. As respostas coletadas são armazenadas em banco de dados e processadas automaticamente, gerando relatórios e dashboards que auxiliam na tomada de decisões estratégicas relacionadas à saúde mental e ao engajamento dos colaboradores.

Metodologia:

A metodologia adotada no desenvolvimento do UnisaCare foi o modelo em cascata, estruturado em etapas sequenciais: levantamento de requisitos, planejamento, desenvolvimento, testes e implantação. O sistema foi construído utilizando a linguagem Python, com o framework Flask para o back-end e MySQL como banco de dados relacional. A arquitetura segue o modelo em camadas, separando as responsabilidades entre interface, regras de negócio e persistência de dados. Foram também empregados serviços externos como SendGrid para envio de e-mails e Replit para hospedagem do ambiente web.

Resultados:

O sistema desenvolvido oferece uma interface intuitiva e responsiva, composta por módulos administrativos que permitem gerenciar usuários, colaboradores, departamentos e pesquisas. O painel principal exibe indicadores de risco de burnout, níveis de engajamento e médias por setor, facilitando a identificação de áreas críticas na organização. Durante os testes, verificou-se o correto funcionamento das principais funcionalidades, como login, cadastro, envio de formulários e geração de relatórios.

O uso de dashboards interativos proporcionou uma visualização clara dos dados coletados, favorecendo o acompanhamento contínuo do bem-estar dos colaboradores. A aplicação demonstrou estabilidade, segurança e desempenho satisfatório para ambientes corporativos de pequeno e médio porte.

Conclusões:

O sistema UnisaCare demonstrou-se uma ferramenta eficaz para o monitoramento da saúde mental em empresas, integrando tecnologia e gestão de pessoas. Sua aplicação contribui para a prevenção do burnout e a promoção de um ambiente de trabalho mais saudável e produtivo. Como perspectivas futuras, prevê-se a integração com ferramentas de análise preditiva e o aprimoramento das métricas de engajamento, ampliando o alcance e a precisão do sistema.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Síndrome de Burnout: o que é, sintomas e tratamento. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2020. PRESSMAN, Roger S. Engenharia de Software: uma abordagem profissional. 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de Software. 10. ed. São Paulo: Pearson Education, 2019.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17312	Endodontia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
AMANDA CURTI MIRANDA DE MELLO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Ana Lucia Franco Ricardo	Claudia Cristina Peixoto Guimaraes	Sem Orientador Externo

Título:

ASSOCIAÇÃO DE PERIODONTITE APICAL E DIABETES MELLITUS: UMA VISÃO GERAL

Introdução:

A periodontite apical (PA) é uma inflamação dos tecidos perirradiculares, frequentemente causada pela necrose pulpar e infecção bacteriana. O processo é impactado pelas respostas imunes inata e adaptativa, resultando na reabsorção óssea e à destruição de tecidos (Cohen et al., 2021). O Diabetes Mellitus (DM) é uma condição metabólica caracterizada por hiperglicemia persistente, alterações nos vasos sanguíneos de pequeno calibre e disfunções no sistema imunológico, que afetam negativamente a cicatrização e a regeneração óssea. Evidências sugerem que o DM piora processos infecciosos como a PA, modificando a resposta inflamatória local (Cintra et al., 2014).

Objetivos:

O objetivo desta revisão foi analisar a literatura acerca da relação entre periodontite apical e diabetes tipo 2.

Metodologia:

As bases de dados PubMed Central, SciELO, LILACS, ScienceDirect (Elsevier) e FDI foram consultadas visando artigos publicados entre 2020 e 2025 nos idiomas português e inglês.

Resultados:

Cintra et al, (2014) realizaram uma revisão para verificar a influência da DM na reabsorção apical e o impacto nos pacientes em nível molecular, observando ser uma relação promissora. Sarmiento et al, em 2023, constataram que o controle glicêmico inadequado em pacientes diabéticos eleva tanto a ocorrência quanto a intensidade das infecções periapicais, afetando a resposta dos tecidos e o sucesso do tratamento endodôntico. O DM está associado ao aumento da liberação de citocinas pró-inflamatórias, como IL-1(#38)#946; e TNF-(#38)#945,, além da diminuição da atividade osteoblástica, fatores que favorecem a reabsorção óssea e dificultam a reparação periapical. Adicionalmente, infecções periapicais crônicas podem elevar os mediadores inflamatórios sistêmicos e dificultar o controle glicêmico, demonstrando uma ligação bidirecional entre ambas as condições. A literatura corrobora a relação entre PA crônica e diabetes mellitus tipo II, mantida por mecanismos imunoinflamatórios comuns que afetam o prognóstico endodôntico.

Conclusões:

Embora haja evidências, os estudos evidenciam limitações metodológicas, como tamanhos de amostra reduzidos e variações nos critérios clínicos, o que torna mais difícil realizar comparações e obter conclusões robustas. Para confirmar a relação causal e esclarecer os efeitos dessa interação, são necessários estudos longitudinais e ensaios controlados.

Referências:

1-Cintra LTA, Samuel RO, Prieto AKC, Sumida DH, Bomfim SRM, Colombini BL, et al. Diabetes mellitus and inflammatory pulpal and periapical disease: a review. J Endod. 2014;40(11):1536-42. 2-Cohen S, Hargreaves KM, Berman LH. Cohens Pathways of the Pulp. 12th ed. St. Louis: Elsevier; 2021. 3-Sarmiento EB, Silva A, Costa MJ, Rodrigues FF, Lima Júnior RF, Almeida PF, et al. Expression of pro-inflammatory cytokines in apical periodontitis of diabetic patients. J Endod. 2023. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9937771/>

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17312	Endodontia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
WILLIAM FELIPE NEVES DE ARAÚJO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Ana Lucia Franco Ricardo	Claudia Cristina Peixoto Guimaraes	Sem Orientador Externo

Título:

Introdução:

A periodontite apical (PA) é uma inflamação dos tecidos perirradiculares, frequentemente causada pela necrose pulpar e infecção bacteriana. O processo é impactado pelas respostas imunes inata e adaptativa, resultando na reabsorção óssea e à destruição de tecidos (Cohen et al, 2021). O Diabetes Mellitus (DM) é uma condição metabólica caracterizada por hiperglicemia persistente, alterações nos vasos sanguíneos de pequeno calibre e disfunções no sistema imunológico, que afetam negativamente a cicatrização e a regeneração óssea. Evidências sugerem que o DM piora processos infecciosos como a PA, modificando a resposta inflamatória local (Cintra et al, 2014).

Objetivos:

O objetivo desta revisão foi analisar a literatura acerca da relação entre periodontite apical e diabetes tipo 2.

Metodologia:

As bases de dados PubMed Central, SciELO, LILACS, ScienceDirect (Elsevier) e FDI foram consultadas visando artigos publicados entre 2020 e 2025 nos idiomas português e inglês.

Resultados:

Cintra et al, (2014) realizaram uma revisão para verificar a influência da DM na reabsorção apical e o impacto nos pacientes em nível molecular, observando ser uma relação promissora. Sarmento et al, em 2023, constataram que o controle glicêmico inadequado em pacientes diabéticos eleva tanto a ocorrência quanto a intensidade das infecções periapicais, afetando a resposta dos tecidos e o sucesso do tratamento endodôntico. O DM está associado ao aumento da liberação de citocinas pró-inflamatórias, como IL-1(#38)#946; e TNF-(#38)#945;, além da diminuição da atividade osteoblástica, fatores que favorecem a reabsorção óssea e dificultam a reparação periapical. Adicionalmente, infecções periapicais crônicas podem elevar os mediadores inflamatórios sistêmicos e dificultar o controle glicêmico, demonstrando uma ligação bidirecional entre ambas as condições. A literatura corrobora a relação entre PA crônica e diabetes mellitus tipo II, mantida por mecanismos imunoinflamatórios comuns que afetam o prognóstico endodôntico.

Conclusões:

Embora haja evidências, os estudos evidenciam limitações metodológicas, como tamanhos de amostra reduzidos e variações nos critérios clínicos, o que torna mais difícil realizar comparações e obter conclusões robustas. Para confirmar a relação causal e esclarecer os efeitos dessa interação, são necessários estudos longitudinais e ensaios controlados.

Referências:

1-Cintra LTA, Samuel RO, Prieto AKC, Sumida DH, Bomfim SRM, Colombini BL, et al. Diabetes mellitus and inflammatory pulpal and periapical disease: a review. J Endod. 2014;40(11):1536-42. 2-Cohen S, Hargreaves KM, Berman LH. Cohens Pathways of the Pulp. 12th ed. St. Louis: Elsevier; 2021. 3-Sarmento EB, Silva A, Costa MJ, Rodrigues FF, Lima Júnior RF, Almeida PF, et al. Expression of pro-inflammatory cytokines in apical periodontitis of diabetic patients. J Endod. 2023. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9937771/>

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17313	Endodontia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
RAISSA GOMES DOS SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Ana Lucia Franco Ricardo	Claudia Cristina Peixoto Guimaraes	Sem Orientador Externo

Título:
BRUXISMO E SUAS IMPLICAÇÕES NA ENDODONTIA

Introdução:
Vários fatores podem acarretar problemas endodônticos, sendo o mais comum, os agentes microbianos, contudo, traumas oclusais e bruxismo, também podem ter reflexos negativos nas estruturas pulpare e periapicais. Trauma pode causar danos pulpare devido a danos nos vasos sanguíneos pulpare, levando a hemorragias e até a necrose pulpar. Bruxismo é descrito como uma atividade motora orofacial podendo causar trauma, fratura dental, dor de cabeça entre outras alterações (Gund et al, 2022).

Objetivos:
O objetivo dessa revisão de literatura e verificar a correlação entre bruxismo e alterações pulpare e/ou periapicais.

Metodologia:
Essa revisão de literatura teve o objetivo de analisar trabalhos sobre a correlação de pulpopatias ou periapicopatias de origem traumática, principalmente o bruxismo, com artigos selecionados nas bases de dados PUBMED e Google Acadêmico, entre os anos de 2004 e 2025.

Resultados:
Em 2020, Nogueira et al, relataram um caso de pulpíte irreversível em um paciente portador de bruxismo severo e que fazia uso de placa miorrelaxante. O paciente era policial e apresentava desgaste excessivo das coroas dentárias e alguns tratamentos endodônticos realizados pelo mesmo motivo. Já no caso apresentado por Lucena, et al (2021), a indicação de retratamento endodôntico foi devido ao bruxismo severo do paciente, onde houve perda de material restaurador e recontaminação do canal radicular. Outro artigo apresentou um caso de um paciente com necessidade de tratamento dos dentes 36 e 46, portadores de periodontite apical após uma intensa fase de bruxismo (Gund, et al, 2022).

Conclusões:
O bruxismo não é uma doença, mas um hábito parafuncional que pode causar danos às estruturas pulpare e periapicais, além de outros problemas. O entendimento das causas e os mecanismos associados ao bruxismo e às alterações pulpare indica a importância do conhecimento clínico e diagnóstico por parte dos profissionais da odontologia. Sendo assim, a antecipação de um correto diagnóstico e tratamento multidisciplinar das causas é fundamental para uma abordagem preventiva eficiente,

para minimizar futuros problemas e complicações contra a polpa e periápice.

Referências:

Gund, MP, Wrbas, KT, Hannig, M, Rupf, S. Apical periodontitis after intense bruxism. BMC Oral Health v.22, n.91, p.1-6, 2022. Lucena, BR, Sales, IVM, Felix, LHP, Alencar, RC, Lima e Silva, DF, Bezerra, MMG, Mourelhe, BCS, Silva, MCFC. Retrato endodôntico associado a paciente portador de bruxismo severo: relato de caso. Braz J of Development, v.7, n.5, p. 51083-51092, 2021. Nogueira, PL, Lima, FO, Santos, TA, Dantas, MVO, Araújo, OS, Silva, QP, Medeiros, LADM. Correlação entre o bruxismo e a dor de origem endodôntica: um relato de caso. Research, Society and Development, v. 9, n. 6, e126963563, 2020.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17313	Endodontia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
THARCILA MARIELY RAMOS SOUZA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Ana Lucia Franco Ricardo	Claudia Cristina Peixoto Guimaraes	Sem Orientador Externo

Título:

BRUXISMO E SUAS IMPLICAÇÕES NA ENDODONTIA

Introdução:

Vários fatores podem acarretar problemas endodônticos, sendo o mais comum, os agentes microbianos, contudo, traumas oclusais e bruxismo, também podem ter reflexos negativos nas estruturas pulpares e periapicais. Trauma pode causar danos pulpares devido a danos nos vasos sanguíneos pulpares, levando a hemorragias e até a necrose pulpar. Bruxismo é descrito como uma atividade motora orofacial podendo causar trauma, fratura dental, dor de cabeça entre outras alterações (Gund et al, 2022).

Objetivos:

O objetivo dessa revisão de literatura e verificar a correlação entre bruxismo e alterações pulpares e/ou periapicais.

Metodologia:

Essa revisão de literatura teve o objetivo de analisar trabalhos sobre a correlação de pulpopatias ou periapicopatias de origem traumática, principalmente o bruxismo, com artigos selecionados nas bases de dados PUBMED e Google Acadêmico, entre os anos de 2004 e 2025.

Resultados:

Em 2020, Nogueira et al, relataram um caso de pulpite irreversível em um paciente portador de bruxismo severo e que fazia uso de placa miorrelaxante. O paciente era

policial e apresentava desgaste excessivo das coroas dentárias e alguns tratamentos endodônticos realizados pelo mesmo motivo. Já no caso apresentado por Lucena, et al (2021), a indicação de retratamento endodôntico foi devido ao bruxismo severo do paciente, onde houve perda de material restaurador e recontaminação do canal radicular. Outro artigo apresentou um caso de um paciente com necessidade de tratamento dos dentes 36 e 46, portadores de periodontite apical após uma intensa fase de bruxismo (Gund, et al, 2022).

Conclusões:

O bruxismo não é uma doença, mas um hábito parafuncional que pode causar danos às estruturas pulpare e periapicais, além de outros problemas. O entendimento das causas e os mecanismos associados ao bruxismo e às alterações pulpare indica a importância do conhecimento clínico e diagnóstico por parte dos profissionais da odontologia. Sendo assim, a antecipação de um correto diagnóstico e tratamento multidisciplinar das causas é fundamental para uma abordagem preventiva eficiente, para minimizar futuros problemas e complicações contra a polpa e periápice.

Referências:

Gund, MP, Wrbas, KT, Hannig, M, Rupf, S. Apical periodontitis after intense bruxism. BMC Oral Health v.22, n.91, p.1-6, 2022. Lucena, BR, Sales, IVM, Felix, LHP, Alencar, RC, Lima e Silva, DF, Bezerra, MMG, Mourelhe, BCS, Silva, MCFC. Retratoamento endodôntico associado a paciente portador de bruxismo severo: relato de caso. Braz J of Development, v.7, n.5, p. 51083-51092, 2021. Nogueira, PL, Lima, FO, Santos, TA, Dantas, MVO, Araújo, OS, Silva, QP, Medeiros, LADM. Correlação entre o bruxismo e a dor de origem endodôntica: um relato de caso. Research, Society and Development, v. 9, n. 6, e126963563, 2020.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17317	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
JEFERSON ROBERTO COLLEVATTI DOS ANJOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Diego Faria Cola	Sem Orientador 2	JOSIANE STELUTI

Título:

Análise Espacial e Saúde Pública: Avaliação do Efeito Protetor da Densidade de Equipamentos de Serviços de Saúde na Redução do Risco de Excesso de Peso

Introdução:

O Excesso de Peso (EP) foi responsável por 16,2% das mortes por doenças crônicas não transmissíveis e R\$ 49,7 bilhões para o sistema de saúde em 2019. Embora dieta inadequada e inatividade física sejam causas estabelecidas, há uma lacuna no entendimento do papel da densidade dos Equipamentos de Serviços de Saúde (ESS), na prevenção do EP. Esta carência é mais evidente nos Municípios de Pequeno Porte (MPP), que abrigam 42% da população.

Objetivos:

Mapear os ESS do município de Penápolis/SP e analisar como fatores ambientais influenciam o EP na população.

Metodologia:

Estudo transversal realizado com 756 adultos e idosos durante feiras de saúde municipais. Foram coletadas informações sociodemográficas por meio de questionários. O EP foi classificado pelo Índice de Massa Corporal ($IMC = \text{Peso} / \text{Altura}^2$), e seguiu os critérios da OMS ($IMC \geq 25 \text{ kg/m}^2$ para adultos e $IMC \geq 27 \text{ kg/m}^2$ para idosos). O ambiente foi caracterizado pelo georreferenciado de ESS públicos e privados, com delimitação de buffers euclidianos com raio de 250 e 500 metros utilizando como centróide a residência dos participantes. Foram calculados os tercís (1º, 2º e 3º tercíl) do número de ESS nos buffers. A associação entre densidade de ESS e EP foi estimada por Regressão Logística (OR;IC95%) ($p < 0,05$). Projeto com aprovação de comitê de ética (48262621.0.0000.5505).

Resultados:

A prevalência de EP foi de 62,2%, e maior em adultos, casados e de cor de pele branca ($p < 0,05$). Foram identificados 54 ESS no município, dos quais 70,4% eram privados. A maior densidade de ESS públicos foi associada a uma menor chance de EP nos buffers de 250 metros (OR:0,63; IC95%:0,40-0,98; $p = 0,043$) e 500 metros (OR:0,53; IC95%:0,32-0,89; $p = 0,017$). O efeito protetor mostrou-se mais robusto no raio de 500 metros, indicando que presença ampliada à rede de saúde pública é um fator relevante na prevenção do EP.

Conclusões:

O EP em Penápolis/SP é elevado e associado a fatores sociodemográficos. A maior densidade de ESS públicos na vizinhança reduziu as chances de EP no município sugerindo que a presença da rede de saúde pública é um determinante ambiental para prevenção e controle do EP, especialmente em MPP.

Referências:

SILVA, F. M. O. D., NOVAES, T. G., RIBEIRO, A. Q., LONGO, G. Z., PESSOA, M. C. Fatores ambientais associados à obesidade em população adulta de um município brasileiro de médio porte. Cadernos de Saúde Pública, v. 35, n. 5, p. e00119618, 2019. MATOZINHOS, F. P., GOMES, C. S., DE SOUZA ANDRADE, A. C., MENDES, L. L., PESSOA, M. C., DE LIMA FRICHE, A. A., VELASQUEZ-MELENDZ, G. Neighbourhood environments and obesity among adults: a multilevel analysis of an urban Brazilian context. Preventive Medicine Reports, v. 2, p. 337-341, 2015. GU, K., JING, Y., TANG, J., JIA, X., ZHANG, X., WANG, B. Hypertension risk pathways in urban built environment: the case of Yuhui District, Bengbu City, China. Frontiers in Public Health, v. 12, p. 1443416, 2024.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17318	Ciência da Computação	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
JULIA QUEIROZ ROCHA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Rafael Guem Murakami	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

DoeVida Doe Sangue, Doe Vida

Introdução:

O projeto DoeVida foi criado com o objetivo de desenvolver um sistema digital voltado para facilitar e incentivar a doação de sangue no Brasil. Eventualmente durante o ano, os bancos de sangue enfrentam estoques críticos. Segundo o Banco de Sangue de São Paulo, em outubro de 2025, os níveis estavam 70% abaixo do ideal, comprometendo procedimentos médicos e hospitalares (DAMASCENO, 2025). Diante desse contexto, o DoeVida busca utilizar a tecnologia como ponte entre doadores e hospitais, tornando o ato de doar mais acessível e recorrente.

Objetivos:

O DoeVida tem como principal objetivo otimizar e simplificar o processo de doação de sangue, permitindo que os doadores encontrem rapidamente hemocentros disponíveis, respondam um questionário em tempo real verificando se estão aptos a doar, se eduquem sobre a importância da doação e como funciona e, caso não possam doar no momento, os usuários podem divulgar campanhas de coleta. Assim, o sistema pretende aumentar o número de doações regulares e reduzir os impactos causados pela falta de sangue em períodos críticos.

Metodologia:

O desenvolvimento do sistema seguiu uma metodologia ágil, priorizando entregas rápidas e melhorias contínuas. A aplicação foi construída utilizando Python e o framework Flask, por sua leveza e facilidade, o SQLite foi escolhido para armazenar informações de doadores e hospitais. A interface, desenvolvida em HTML, CSS e JavaScript, prioriza a experiência do usuário, com um design intuitivo e responsivo. Durante o processo, foram realizados testes de usabilidade e ajustes conforme o retorno obtido.

Resultados:

O DoeVida resultou em um protótipo funcional capaz de cadastrar doadores, verificar aptidão, informar e verificar locais mais necessitados de doação de um tipo sanguíneo específico. O sistema se mostrou eficiente ao centralizar informações e facilitar o contato entre doadores e unidades de coleta. O sistema tem potencial para expansão e crescimento para suporte a campanhas públicas, como o Junho Vermelho, período em que os estoques de sangue geralmente caem (BATISTA, 2025). Dessa forma, o sistema pode atuar como uma ferramenta de conscientização e mobilização social.

Conclusões:

O projeto DoeVida evidencia como a tecnologia pode contribuir para a saúde pública e solidariedade social. Ao conectar doadores e instituições, ele ajuda a reduzir os impactos da falta de sangue e fortalece campanhas de conscientização. Futuramente, o sistema poderá ser expandido com notificações automáticas, integração com hemocentros reais e versão mobile, tornando o ato de doar ainda mais acessível e contínuo.

Referências:

BATISTA, M. Inverno agrava baixos estoques em bancos de sangue e acende alerta na luta para salvar vidas. Disponível em: <https://www.al.sp.gov.br/noticia/?id=497243>.
DAMASCENO, G. Banco de sangue de São Paulo enfrenta momento crítico. Veja como doar. Disponível em: <https://www.estadao.com.br/saude/>. Acesso em: 9 out. 2025

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17318	Ciência da Computação	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
CARLOS HENRIQUE DA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Rafael Guem Murakami	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:
DoeVida Doe Sangue, Doe Vida

Introdução:
O projeto DoeVida foi criado com o objetivo de desenvolver um sistema digital voltado para facilitar e incentivar a doação de sangue no Brasil. Eventualmente durante o ano, os bancos de sangue enfrentam estoques críticos. Segundo o Banco de Sangue de São Paulo, em outubro de 2025, os níveis estavam 70% abaixo do ideal, comprometendo procedimentos médicos e hospitalares (DAMASCENO, 2025). Diante desse contexto, o DoeVida busca utilizar a tecnologia como ponte entre doadores e hospitais, tornando o ato de doar mais acessível e recorrente.

Objetivos:
O DoeVida tem como principal objetivo otimizar e simplificar o processo de doação de sangue, permitindo que os doadores encontrem rapidamente hemocentros disponíveis, respondam um questionário em tempo real verificando se estão aptos a doar, se eduquem sobre a importância da doação e como funciona e, caso não possam doar no momento, os usuários podem divulgar campanhas de coleta. Assim, o sistema pretende aumentar o número de doações regulares e reduzir os impactos causados pela falta de sangue em períodos críticos.

Metodologia:
O desenvolvimento do sistema seguiu uma metodologia ágil, priorizando entregas rápidas e melhorias contínuas. A aplicação foi construída utilizando Python e o framework Flask, por sua leveza e facilidade, o SQLite foi escolhido para armazenar informações de doadores e hospitais. A interface, desenvolvida em HTML, CSS e JavaScript, prioriza a experiência do usuário, com um design intuitivo e responsivo. Durante o processo, foram realizados testes de usabilidade e ajustes conforme o retorno obtido.

Resultados:
O DoeVida resultou em um protótipo funcional capaz de cadastrar doadores, verificar aptidão, informar e verificar locais mais necessitados de doação de um tipo sanguíneo específico. O sistema se mostrou eficiente ao centralizar informações e facilitar o contato entre doadores e unidades de coleta. O sistema tem potencial para expansão e crescimento para suporte a campanhas públicas, como o Junho Vermelho, período em que os estoques de sangue geralmente caem (BATISTA, 2025). Dessa forma, o sistema pode atuar como uma ferramenta de conscientização e mobilização social.

Conclusões:

O projeto DoeVida evidencia como a tecnologia pode contribuir para a saúde pública e solidariedade social. Ao conectar doadores e instituições, ele ajuda a reduzir os impactos da falta de sangue e fortalece campanhas de conscientização. Futuramente, o sistema poderá ser expandido com notificações automáticas, integração com hemocentros reais e versão mobile, tornando o ato de doar ainda mais acessível e contínuo.

Referências:

BATISTA, M. Inverno agrava baixos estoques em bancos de sangue e acende alerta na luta para salvar vidas. Disponível em: <https://www.al.sp.gov.br/noticia/?id=497243>.
DAMASCENO, G. Banco de sangue de São Paulo enfrenta momento crítico. Veja como doar. Disponível em: <https://www.estadao.com.br/saude/>. Acesso em: 9 out. 2025

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17318	Ciência da Computação	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
WANÊSSA ESTRELA DA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Rafael Guem Murakami	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

DoeVida Doe Sangue, Doe Vida

Introdução:

O projeto DoeVida foi criado com o objetivo de desenvolver um sistema digital voltado para facilitar e incentivar a doação de sangue no Brasil. Eventualmente durante o ano, os bancos de sangue enfrentam estoques críticos. Segundo o Banco de Sangue de São Paulo, em outubro de 2025, os níveis estavam 70% abaixo do ideal, comprometendo procedimentos médicos e hospitalares (DAMASCENO, 2025). Diante desse contexto, o DoeVida busca utilizar a tecnologia como ponte entre doadores e hospitais, tornando o ato de doar mais acessível e recorrente.

Objetivos:

O DoeVida tem como principal objetivo otimizar e simplificar o processo de doação de sangue, permitindo que os doadores encontrem rapidamente hemocentros disponíveis, respondam um questionário em tempo real verificando se estão aptos a doar, se eduquem sobre a importância da doação e como funciona e, caso não possam doar no momento, os usuários podem divulgar campanhas de coleta. Assim, o sistema pretende aumentar o número de doações regulares e reduzir os impactos causados pela falta de sangue em períodos críticos.

Metodologia:

O desenvolvimento do sistema seguiu uma metodologia ágil, priorizando entregas rápidas e melhorias contínuas. A aplicação foi construída utilizando Python e o framework

Flask, por sua leveza e facilidade, o SQLite foi escolhido para armazenar informações de doadores e hospitais. A interface, desenvolvida em HTML, CSS e JavaScript, prioriza a experiência do usuário, com um design intuitivo e responsivo. Durante o processo, foram realizados testes de usabilidade e ajustes conforme o retorno obtido.

Resultados:

O DoeVida resultou em um protótipo funcional capaz de cadastrar doadores, verificar aptidão, informar e verificar locais mais necessitados de doação de um tipo sanguíneo específico. O sistema se mostrou eficiente ao centralizar informações e facilitar o contato entre doadores e unidades de coleta. O sistema tem potencial para expansão e crescimento para suporte a campanhas públicas, como o Junho Vermelho, período em que os estoques de sangue geralmente caem (BATISTA, 2025). Dessa forma, o sistema pode atuar como uma ferramenta de conscientização e mobilização social.

Conclusões:

O projeto DoeVida evidencia como a tecnologia pode contribuir para a saúde pública e solidariedade social. Ao conectar doadores e instituições, ele ajuda a reduzir os impactos da falta de sangue e fortalece campanhas de conscientização. Futuramente, o sistema poderá ser expandido com notificações automáticas, integração com hemocentros reais e versão mobile, tornando o ato de doar ainda mais acessível e contínuo.

Referências:

BATISTA, M. Inverno agrava baixos estoques em bancos de sangue e acende alerta na luta para salvar vidas. Disponível em: <https://www.al.sp.gov.br/noticia/?id=497243>.
DAMASCENO, G. Banco de sangue de São Paulo enfrenta momento crítico. Veja como doar. Disponível em: <https://www.estadao.com.br/saude/>. Acesso em: 9 out. 2025

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17318	Ciência da Computação	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GISLAINE SOUZA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Rafael Guem Murakami	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

DoeVida Doe Sangue, Doe Vida

Introdução:

O projeto DoeVida foi criado com o objetivo de desenvolver um sistema digital voltado para facilitar e incentivar a doação de sangue no Brasil. Eventualmente durante o ano, os bancos de sangue enfrentam estoques críticos. Segundo o Banco de Sangue de São Paulo, em outubro de 2025, os níveis estavam 70% abaixo do ideal, comprometendo procedimentos médicos e hospitalares (DAMASCENO, 2025). Diante desse contexto, o DoeVida busca utilizar a tecnologia como ponte entre doadores e hospitais, tornando o ato de doar mais acessível e recorrente.

Objetivos:

O DoeVida tem como principal objetivo otimizar e simplificar o processo de doação de sangue, permitindo que os doadores encontrem rapidamente hemocentros disponíveis, respondam um questionário em tempo real verificando se estão aptos a doar, se eduquem sobre a importância da doação e como funciona e, caso não possam doar no momento, os usuários podem divulgar campanhas de coleta. Assim, o sistema pretende aumentar o número de doações regulares e reduzir os impactos causados pela falta de sangue em períodos críticos.

Metodologia:

O desenvolvimento do sistema seguiu uma metodologia ágil, priorizando entregas rápidas e melhorias contínuas. A aplicação foi construída utilizando Python e o framework Flask, por sua leveza e facilidade, o SQLite foi escolhido para armazenar informações de doadores e hospitais. A interface, desenvolvida em HTML, CSS e JavaScript, prioriza a experiência do usuário, com um design intuitivo e responsivo. Durante o processo, foram realizados testes de usabilidade e ajustes conforme o retorno obtido.

Resultados:

O DoeVida resultou em um protótipo funcional capaz de cadastrar doadores, verificar aptidão, informar e verificar locais mais necessitados de doação de um tipo sanguíneo específico. O sistema se mostrou eficiente ao centralizar informações e facilitar o contato entre doadores e unidades de coleta. O sistema tem potencial para expansão e crescimento para suporte a campanhas públicas, como o Junho Vermelho, período em que os estoques de sangue geralmente caem (BATISTA, 2025). Dessa forma, o sistema pode atuar como uma ferramenta de conscientização e mobilização social.

Conclusões:

O projeto DoeVida evidencia como a tecnologia pode contribuir para a saúde pública e solidariedade social. Ao conectar doadores e instituições, ele ajuda a reduzir os impactos da falta de sangue e fortalece campanhas de conscientização. Futuramente, o sistema poderá ser expandido com notificações automáticas, integração com hemocentros reais e versão mobile, tornando o ato de doar ainda mais acessível e contínuo.

Referências:

BATISTA, M. Inverno agrava baixos estoques em bancos de sangue e acende alerta na luta para salvar vidas. Disponível em: <https://www.al.sp.gov.br/noticia/?id=497243>.
DAMASCENO, G. Banco de sangue de São Paulo enfrenta momento crítico. Veja como doar. Disponível em: <https://www.estadao.com.br/saude/>. Acesso em: 9 out. 2025

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17320	Ciência da Computação	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
JONAS ROBERTO PEREIRA DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Rafael Guem Murakami	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Dieta Digital

Introdução:

Este projeto aborda a crescente crise de saúde mental no Brasil, um problema potencializado pelo uso excessivo de redes sociais. O ciclo viciante de dopamina, gerado por vídeos curtos e notificações constantes, tornou-se um dos principais gatilhos para transtornos de ansiedade e depressão na população. Enquanto os riscos digitais aumentam, a negligência com o tema persiste, um cenário comprovado por dados do IEPs que indicam que mais de 70% dos adultos brasileiros com depressão não recebem qualquer tipo de tratamento. Em resposta a este desafio contemporâneo, propomos o desenvolvimento de um site informativo e de conscientização.

Objetivos:

O objetivo geral do projeto é educar o público brasileiro sobre a relação direta entre o uso de mídias digitais e o desenvolvimento de transtornos mentais, promovendo o uso consciente da tecnologia como uma ferramenta de prevenção e autocuidado. Para atingir este fim, os objetivos específicos incluem: explicar de forma didática como os algoritmos exploram o sistema de recompensa do cérebro; capacitar os usuários a identificar os primeiros sinais de sofrimento psíquico; criar um guia para uma “dieta digital” mais saudável; e desmistificar a busca por terapia na era digital.

Metodologia:

A metodologia adotou uma pesquisa de natureza exploratória e descritiva. A coleta de dados combinou a análise de fontes teóricas e científicas, como publicações da OMS e artigos acadêmicos, com métodos de pesquisa de campo. Foram aplicados questionários a usuários de redes sociais e realizadas entrevistas com profissionais, destacando-se a colaboração com uma psicóloga especialista que forneceu embasamento técnico e validou o material. Adicionalmente, foi feita uma análise de conteúdo em plataformas como o YouTube para identificar exemplos concretos de superestimulação digital.

Resultados:

O desenvolvimento do projeto culmina em um site de fácil entendimento, que funcionará como a principal ferramenta de intervenção. A plataforma apresentará as informações coletadas de forma clara, com gráficos, matérias, dados e soluções práticas para diminuir o consumo excessivo. Os resultados esperados baseiam-se em uma estratégia de impacto em duas fases. Primeiramente, visa-se engajar o público de 24 a 30 anos, fomentando um discernimento crítico para que se tornem agentes multiplicadores da mensagem.

Conclusões:

Concluiu-se a necessidade de cuidados e observação mais de perto por profissionais quando é percebido algum transtorno mental, pois faz-se necessário cuidar da mente e corpo.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde mental. (2025). Disponível em: (#60) <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-mental>(#62) . OVERSON, J. (#38) STRIMPEL, J. Developing Web Components: UI from jQuery to Polymer. Editora O’Reilly Media. 2015.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17320	Ciência da Computação	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MATEUS SILVA SANTANA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Rafael Guem Murakami	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Dieta Digital

Introdução:

Este projeto aborda a crescente crise de saúde mental no Brasil, um problema potencializado pelo uso excessivo de redes sociais. O ciclo viciante de dopamina, gerado por vídeos curtos e notificações constantes, tornou-se um dos principais gatilhos para transtornos de ansiedade e depressão na população. Enquanto os riscos digitais aumentam, a negligência com o tema persiste, um cenário comprovado por dados do IEPs que indicam que mais de 70% dos adultos brasileiros com depressão não recebem qualquer tipo de tratamento. Em resposta a este desafio contemporâneo, propomos o desenvolvimento de um site informativo e de conscientização.

Objetivos:

O objetivo geral do projeto é educar o público brasileiro sobre a relação direta entre o uso de mídias digitais e o desenvolvimento de transtornos mentais, promovendo o uso consciente da tecnologia como uma ferramenta de prevenção e autocuidado. Para atingir este fim, os objetivos específicos incluem: explicar de forma didática como os algoritmos exploram o sistema de recompensa do cérebro; capacitar os usuários a identificar os primeiros sinais de sofrimento psíquico; criar um guia para uma “dieta digital” mais saudável; e desmistificar a busca por terapia na era digital.

Metodologia:

A metodologia adotou uma pesquisa de natureza exploratória e descritiva. A coleta de dados combinou a análise de fontes teóricas e científicas, como publicações da OMS e artigos acadêmicos, com métodos de pesquisa de campo. Foram aplicados questionários a usuários de redes sociais e realizadas entrevistas com profissionais, destacando-se a colaboração com uma psicóloga especialista que forneceu embasamento técnico e validou o material. Adicionalmente, foi feita uma análise de conteúdo em plataformas como o YouTube para identificar exemplos concretos de superestimulação digital.

Resultados:

O desenvolvimento do projeto culmina em um site de fácil entendimento, que funcionará como a principal ferramenta de intervenção. A plataforma apresentará as informações coletadas de forma clara, com gráficos, matérias, dados e soluções práticas para diminuir o consumo excessivo. Os resultados esperados baseiam-se em uma estratégia de impacto em duas fases. Primeiramente, visa-se engajar o público de 24 a 30 anos, fomentando um discernimento crítico para que se tornem agentes multiplicadores da mensagem.

Conclusões:

Concluiu-se a necessidade de cuidados e observação mais de perto por profissionais quando é percebido algum transtorno mental, pois faz-se necessário cuidar da mente e corpo.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde mental. (2025). Disponível em: (#60) <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-mental>(#62) . OVERSON, J. (#38) STRIMPEL, J. Developing Web Components: UI from jQuery to Polymer. Editora O'Reilly Media. 2015.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17320	Ciência da Computação	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
JOÃO VICTOR COSTA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Rafael Guem Murakami	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Dieta Digital

Introdução:

Este projeto aborda a crescente crise de saúde mental no Brasil, um problema potencializado pelo uso excessivo de redes sociais. O ciclo viciante de dopamina, gerado por vídeos curtos e notificações constantes, tornou-se um dos principais gatilhos para transtornos de ansiedade e depressão na população. Enquanto os riscos digitais aumentam, a negligência com o tema persiste, um cenário comprovado por dados do IEPS que indicam que mais de 70% dos adultos brasileiros com depressão não recebem qualquer tipo de tratamento. Em resposta a este desafio contemporâneo, propomos o desenvolvimento de um site informativo e de conscientização.

Objetivos:

O objetivo geral do projeto é educar o público brasileiro sobre a relação direta entre o uso de mídias digitais e o desenvolvimento de transtornos mentais, promovendo o uso consciente da tecnologia como uma ferramenta de prevenção e autocuidado. Para atingir este fim, os objetivos específicos incluem: explicar de forma didática como os algoritmos exploram o sistema de recompensa do cérebro; capacitar os usuários a identificar os primeiros sinais de sofrimento psíquico; criar um guia para uma "dieta digital" mais saudável; e desmistificar a busca por terapia na era digital.

Metodologia:

A metodologia adotou uma pesquisa de natureza exploratória e descritiva. A coleta de dados combinou a análise de fontes teóricas e científicas, como publicações da OMS e artigos acadêmicos, com métodos de pesquisa de campo. Foram aplicados questionários a usuários de redes sociais e realizadas entrevistas com profissionais,

destacando-se a colaboração com uma psicóloga especialista que forneceu embasamento técnico e validou o material. Adicionalmente, foi feita uma análise de conteúdo em plataformas como o YouTube para identificar exemplos concretos de superestimulação digital.

Resultados:

O desenvolvimento do projeto culmina em um site de fácil entendimento, que funcionará como a principal ferramenta de intervenção. A plataforma apresentará as informações coletadas de forma clara, com gráficos, matérias, dados e soluções práticas para diminuir o consumo excessivo. Os resultados esperados baseiam-se em uma estratégia de impacto em duas fases. Primeiramente, visa-se engajar o público de 24 a 30 anos, fomentando um discernimento crítico para que se tornem agentes multiplicadores da mensagem.

Conclusões:

Concluiu-se a necessidade de cuidados e observação mais de perto por profissionais quando é percebido algum transtorno mental, pois faz-se necessário cuidar da mente e corpo.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde mental. (2025). Disponível em: (#60) <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-mental>(#62) . OVERSON, J. (#38) STRIMPEL, J. Developing Web Components: UI from jQuery to Polymer. Editora O&aapos;Reilly Media. 2015.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17320	Ciência da Computação	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
VINICIUS TADEU GOMES DIAS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Rafael Guem Murakami	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Dieta Digital

Introdução:

Este projeto aborda a crescente crise de saúde mental no Brasil, um problema potencializado pelo uso excessivo de redes sociais. O ciclo viciante de dopamina, gerado por vídeos curtos e notificações constantes, tornou-se um dos principais gatilhos para transtornos de ansiedade e depressão na população. Enquanto os riscos digitais aumentam, a negligência com o tema persiste, um cenário comprovado por dados do IEPS que indicam que mais de 70% dos adultos brasileiros com depressão não recebem qualquer tipo de tratamento. Em resposta a este desafio contemporâneo, propomos o desenvolvimento de um site informativo e de conscientização.

Objetivos:

O objetivo geral do projeto é educar o público brasileiro sobre a relação direta entre o uso de mídias digitais e o desenvolvimento de transtornos mentais, promovendo o uso consciente da tecnologia como uma ferramenta de prevenção e autocuidado. Para atingir este fim, os objetivos específicos incluem: explicar de forma didática como os algoritmos exploram o sistema de recompensa do cérebro; capacitar os usuários a identificar os primeiros sinais de sofrimento psíquico; criar um guia para uma "dieta digital" mais saudável; e desmistificar a busca por terapia na era digital.

Metodologia:

A metodologia adotou uma pesquisa de natureza exploratória e descritiva. A coleta de dados combinou a análise de fontes teóricas e científicas, como publicações da OMS e artigos acadêmicos, com métodos de pesquisa de campo. Foram aplicados questionários a usuários de redes sociais e realizadas entrevistas com profissionais, destacando-se a colaboração com uma psicóloga especialista que forneceu embasamento técnico e validou o material. Adicionalmente, foi feita uma análise de conteúdo em plataformas como o YouTube para identificar exemplos concretos de superestimulação digital.

Resultados:

O desenvolvimento do projeto culmina em um site de fácil entendimento, que funcionará como a principal ferramenta de intervenção. A plataforma apresentará as informações coletadas de forma clara, com gráficos, matérias, dados e soluções práticas para diminuir o consumo excessivo. Os resultados esperados baseiam-se em uma estratégia de impacto em duas fases. Primeiramente, visa-se engajar o público de 24 a 30 anos, fomentando um discernimento crítico para que se tornem agentes multiplicadores da mensagem.

Conclusões:

Concluiu-se a necessidade de cuidados e observação mais de perto por profissionais quando é percebido algum transtorno mental, pois faz-se necessário cuidar da mente e corpo.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde mental. (2025). Disponível em: (#60) <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-mental/#62> . OVERSON, J. (#38) STRIMPEL, J. Developing Web Components: UI from jQuery to Polymer. Editora O'Reilly Media. 2015.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17320	Ciência da Computação	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MIGUEL DE LIMA LEITE	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Rafael Guem Murakami	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Dieta Digital

Introdução:

Este projeto aborda a crescente crise de saúde mental no Brasil, um problema potencializado pelo uso excessivo de redes sociais. O ciclo viciante de dopamina, gerado por vídeos curtos e notificações constantes, tornou-se um dos principais gatilhos para transtornos de ansiedade e depressão na população. Enquanto os riscos digitais aumentam, a negligência com o tema persiste, um cenário comprovado por dados do IEPs que indicam que mais de 70% dos adultos brasileiros com depressão não recebem qualquer tipo de tratamento. Em resposta a este desafio contemporâneo, propomos o desenvolvimento de um site informativo e de conscientização.

Objetivos:

O objetivo geral do projeto é educar o público brasileiro sobre a relação direta entre o uso de mídias digitais e o desenvolvimento de transtornos mentais, promovendo o uso consciente da tecnologia como uma ferramenta de prevenção e autocuidado. Para atingir este fim, os objetivos específicos incluem: explicar de forma didática como os algoritmos exploram o sistema de recompensa do cérebro; capacitar os usuários a identificar os primeiros sinais de sofrimento psíquico; criar um guia para uma “dieta digital” mais saudável; e desmistificar a busca por terapia na era digital.

Metodologia:

A metodologia adotou uma pesquisa de natureza exploratória e descritiva. A coleta de dados combinou a análise de fontes teóricas e científicas, como publicações da OMS e artigos acadêmicos, com métodos de pesquisa de campo. Foram aplicados questionários a usuários de redes sociais e realizadas entrevistas com profissionais, destacando-se a colaboração com uma psicóloga especialista que forneceu embasamento técnico e validou o material. Adicionalmente, foi feita uma análise de conteúdo em plataformas como o YouTube para identificar exemplos concretos de superestimulação digital.

Resultados:

O desenvolvimento do projeto culmina em um site de fácil entendimento, que funcionará como a principal ferramenta de intervenção. A plataforma apresentará as informações coletadas de forma clara, com gráficos, matérias, dados e soluções práticas para diminuir o consumo excessivo. Os resultados esperados baseiam-se em uma estratégia de impacto em duas fases. Primeiramente, visa-se engajar o público de 24 a 30 anos, fomentando um discernimento crítico para que se tornem agentes multiplicadores da mensagem.

Conclusões:

Concluiu-se a necessidade de cuidados e observação mais de perto por profissionais quando é percebido algum transtorno mental, pois faz-se necessário cuidar da mente e corpo.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde mental. (2025). Disponível em: (#60) <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-mental>(#62) . OVERSON, J. (#38) STRIMPEL, J. Developing Web Components: UI from jQuery to Polymer. Editora O’Reilly Media. 2015.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17323	Ciência da Computação	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
CAIO SANTANA PATRICIO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Rafael Guem Murakami	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:
MindFlow

Introdução:
O MindFlow é um sistema web desenvolvido com o propósito de apoiar pessoas em sua jornada de autoconhecimento e cuidado emocional. A plataforma funciona como um diário virtual interativo, no qual o usuário pode registrar sentimentos, pensamentos e acontecimentos do dia, favorecendo a reflexão e o acompanhamento de sua evolução emocional ao longo do tempo. Além disso, o sistema oferece recursos de agendamento e gerenciamento de consultas, integrados a um calendário inteligente, e conta com uma inteligência artificial de apoio psicológico básico, capaz de fornecer orientações iniciais sobre ansiedade, raiva, cansaço e outros aspectos emocionais comuns.

Objetivos:
A proposta do MindFlow surgiu da observação de uma lacuna na área de saúde mental digital: há poucas ferramentas acessíveis que acompanham o progresso terapêutico das pessoas de forma humanizada e contínua. O objetivo central do sistema é servir como um método de apoio complementar, ajudando o usuário a compreender melhor seus estados emocionais, organizar sua rotina terapêutica e desenvolver hábitos de autocuidado. O MindFlow não substitui profissionais de saúde, mas funciona como um suporte diário para quem busca equilíbrio emocional.

Metodologia:
O desenvolvimento do projeto segue uma metodologia ágil, baseada em entregas semanais previamente planejadas. Cada sprint aborda melhorias específicas, como interface, integração com IA e funcionalidade de calendário. O processo de criação envolve testes constantes com usuários para ajustar a usabilidade e garantir uma experiência fluida e intuitiva. O sistema foi projetado com foco em design acessível, simplicidade e empatia, refletindo o propósito do projeto.

Resultados:
Durante o processo de desenvolvimento, conseguimos definir com clareza os principais pontos de valor do MindFlow: acompanhamento emocional contínuo, interface amigável, uso responsável de inteligência artificial e integração com funcionalidades terapêuticas digitais. O feedback inicial indicou boa aceitação dos recursos de diário e suporte emocional, destacando o potencial do sistema em contextos de prevenção e autocuidado.

Conclusões:

O MindFlow se apresenta como uma ferramenta inovadora no campo da saúde mental digital, ao unir tecnologia, empatia e acompanhamento personalizado. Ele reforça a importância de soluções que humanizam o uso da IA, incentivando o cuidado emocional de forma acessível, constante e responsável.

Referências:

Organização Mundial da Saúde (OMS). Mental Health and Wellbeing in the Digital Era, 2023

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17323	Ciência da Computação	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MARIA EDUARDA ALVES BISPO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Rafael Guem Murakami	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

MindFlow

Introdução:

O MindFlow é um sistema web desenvolvido com o propósito de apoiar pessoas em sua jornada de autoconhecimento e cuidado emocional. A plataforma funciona como um diário virtual interativo, no qual o usuário pode registrar sentimentos, pensamentos e acontecimentos do dia, favorecendo a reflexão e o acompanhamento de sua evolução emocional ao longo do tempo. Além disso, o sistema oferece recursos de agendamento e gerenciamento de consultas, integrados a um calendário inteligente, e conta com uma inteligência artificial de apoio psicológico básico, capaz de fornecer orientações iniciais sobre ansiedade, raiva, cansaço e outros aspectos emocionais comuns.

Objetivos:

A proposta do MindFlow surgiu da observação de uma lacuna na área de saúde mental digital: há poucas ferramentas acessíveis que acompanham o progresso terapêutico das pessoas de forma humanizada e contínua. O objetivo central do sistema é servir como um método de apoio complementar, ajudando o usuário a compreender melhor seus estados emocionais, organizar sua rotina terapêutica e desenvolver hábitos de autocuidado. O MindFlow não substitui profissionais de saúde, mas funciona como um suporte diário para quem busca equilíbrio emocional.

Metodologia:

O desenvolvimento do projeto segue uma metodologia ágil, baseada em entregas semanais previamente planejadas. Cada sprint aborda melhorias específicas, como interface, integração com IA e funcionalidade de calendário. O processo de criação envolve testes constantes com usuários para ajustar a usabilidade e garantir uma

experiência fluida e intuitiva. O sistema foi projetado com foco em design acessível, simplicidade e empatia, refletindo o propósito do projeto.

Resultados:

Durante o processo de desenvolvimento, conseguimos definir com clareza os principais pontos de valor do MindFlow: acompanhamento emocional contínuo, interface amigável, uso responsável de inteligência artificial e integração com funcionalidades terapêuticas digitais. O feedback inicial indicou boa aceitação dos recursos de diário e suporte emocional, destacando o potencial do sistema em contextos de prevenção e autocuidado.

Conclusões:

O MindFlow se apresenta como uma ferramenta inovadora no campo da saúde mental digital, ao unir tecnologia, empatia e acompanhamento personalizado. Ele reforça a importância de soluções que humanizam o uso da IA, incentivando o cuidado emocional de forma acessível, constante e responsável.

Referências:

Organização Mundial da Saúde (OMS). Mental Health and Wellbeing in the Digital Era, 2023

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17323	Ciência da Computação	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GELDA NATÁLLYA LIMA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Rafael Guem Murakami	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

MindFlow

Introdução:

O MindFlow é um sistema web desenvolvido com o propósito de apoiar pessoas em sua jornada de autoconhecimento e cuidado emocional. A plataforma funciona como um diário virtual interativo, no qual o usuário pode registrar sentimentos, pensamentos e acontecimentos do dia, favorecendo a reflexão e o acompanhamento de sua evolução emocional ao longo do tempo. Além disso, o sistema oferece recursos de agendamento e gerenciamento de consultas, integrados a um calendário inteligente, e conta com uma inteligência artificial de apoio psicológico básico, capaz de fornecer orientações iniciais sobre ansiedade, raiva, cansaço e outros aspectos emocionais comuns.

Objetivos:

A proposta do MindFlow surgiu da observação de uma lacuna na área de saúde mental digital: há poucas ferramentas acessíveis que acompanham o progresso

terapêutico das pessoas de forma humanizada e contínua. O objetivo central do sistema é servir como um método de apoio complementar, ajudando o usuário a compreender melhor seus estados emocionais, organizar sua rotina terapêutica e desenvolver hábitos de autocuidado. O MindFlow não substitui profissionais de saúde, mas funciona como um suporte diário para quem busca equilíbrio emocional.

Metodologia:

O desenvolvimento do projeto segue uma metodologia ágil, baseada em entregas semanais previamente planejadas. Cada sprint aborda melhorias específicas, como interface, integração com IA e funcionalidade de calendário. O processo de criação envolve testes constantes com usuários para ajustar a usabilidade e garantir uma experiência fluida e intuitiva. O sistema foi projetado com foco em design acessível, simplicidade e empatia, refletindo o propósito do projeto.

Resultados:

Durante o processo de desenvolvimento, conseguimos definir com clareza os principais pontos de valor do MindFlow: acompanhamento emocional contínuo, interface amigável, uso responsável de inteligência artificial e integração com funcionalidades terapêuticas digitais. O feedback inicial indicou boa aceitação dos recursos de diário e suporte emocional, destacando o potencial do sistema em contextos de prevenção e autocuidado.

Conclusões:

O MindFlow se apresenta como uma ferramenta inovadora no campo da saúde mental digital, ao unir tecnologia, empatia e acompanhamento personalizado. Ele reforça a importância de soluções que humanizam o uso da IA, incentivando o cuidado emocional de forma acessível, constante e responsável.

Referências:

Organização Mundial da Saúde (OMS). Mental Health and Wellbeing in the Digital Era, 2023

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17323	Ciência da Computação	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GUSTAVO BENTO SANTOS DA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Rafael Guem Murakami	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

MindFlow

Introdução:

O MindFlow é um sistema web desenvolvido com o propósito de apoiar pessoas em sua jornada de autoconhecimento e cuidado emocional. A plataforma funciona como

um diário virtual interativo, no qual o usuário pode registrar sentimentos, pensamentos e acontecimentos do dia, favorecendo a reflexão e o acompanhamento de sua evolução emocional ao longo do tempo. Além disso, o sistema oferece recursos de agendamento e gerenciamento de consultas, integrados a um calendário inteligente, e conta com uma inteligência artificial de apoio psicológico básico, capaz de fornecer orientações iniciais sobre ansiedade, raiva, cansaço e outros aspectos emocionais comuns.

Objetivos:

A proposta do MindFlow surgiu da observação de uma lacuna na área de saúde mental digital: há poucas ferramentas acessíveis que acompanham o progresso terapêutico das pessoas de forma humanizada e contínua. O objetivo central do sistema é servir como um método de apoio complementar, ajudando o usuário a compreender melhor seus estados emocionais, organizar sua rotina terapêutica e desenvolver hábitos de autocuidado. O MindFlow não substitui profissionais de saúde, mas funciona como um suporte diário para quem busca equilíbrio emocional.

Metodologia:

O desenvolvimento do projeto segue uma metodologia ágil, baseada em entregas semanais previamente planejadas. Cada sprint aborda melhorias específicas, como interface, integração com IA e funcionalidade de calendário. O processo de criação envolve testes constantes com usuários para ajustar a usabilidade e garantir uma experiência fluida e intuitiva. O sistema foi projetado com foco em design acessível, simplicidade e empatia, refletindo o propósito do projeto.

Resultados:

Durante o processo de desenvolvimento, conseguimos definir com clareza os principais pontos de valor do MindFlow: acompanhamento emocional contínuo, interface amigável, uso responsável de inteligência artificial e integração com funcionalidades terapêuticas digitais. O feedback inicial indicou boa aceitação dos recursos de diário e suporte emocional, destacando o potencial do sistema em contextos de prevenção e autocuidado.

Conclusões:

O MindFlow se apresenta como uma ferramenta inovadora no campo da saúde mental digital, ao unir tecnologia, empatia e acompanhamento personalizado. Ele reforça a importância de soluções que humanizam o uso da IA, incentivando o cuidado emocional de forma acessível, constante e responsável.

Referências:

Organização Mundial da Saúde (OMS). Mental Health and Wellbeing in the Digital Era, 2023

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17330	Avaliação de Sistemas, Instituições, Planos e Programas Educacionais	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
JOÃO CARLOS MOREIRA DIAS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Katia de Oliveira Pimenta Guimaraes	Sem Orientador 2	ANDRESSA DE FÁTIMA KOTLESKI THOMAZ DE LIMA

Título:

Avaliação da adesão dos estudantes do curso de medicina veterinária as atividades que empregam a metodologia PBL

Introdução:

No contexto educacional, é fundamental considerar diversas abordagens para transmissão do conteúdo, visto que desempenham papel crucial na construção do conhecimento. Atualmente, o modelo tradicional de ensino se caracteriza por uma abordagem expositiva, onde docente exerce papel de transmissor do conhecimento e discente receptor passivo. Essa dinâmica prejudica autonomia e preparação dos alunos para o mundo profissional. Entretanto, o desenvolvimento de uma abordagem mais centrada no aluno surge das metodologias ativas de ensino, visando promover participação ativa dos estudantes, desenvolver pensamento crítico e habilidade de tomar decisões. Ainda, a metodologia Problem Based Learning (PBL) se destaca por permitir que alunos assumam protagonismo em sua aprendizagem, resolvendo problemas, formulando hipóteses e participando ativamente da construção do próprio conhecimento.

Objetivos:

Avaliar adesão dos estudantes de Medicina Veterinária mediante implementação do PBL em atividades realizadas pela Liga Acadêmica PBL durante reuniões.

Metodologia:

Aprovado pelo parecer de número: 6698620. Estudo observacional iniciou com institucionalização da Liga acadêmica PBL. Durante as atividades, aplicaram-se cinco formulários virtuais: (1) pré-inscrição (perfil, semestre, disponibilidade, interesse); (2) introdução (confirmação de participação e expectativas); (3) frequência em 7 reuniões (presença/ausência); (4) desistência (data e motivo); (5) encerramento (engajamento, percepção do PBL, satisfação). Os dados foram anonimizados, com análises comparativas posteriores.

Resultados:

Houve alto interesse inicial (pré-inscrição virtual = 57 inscritos), mas a oficina introdutória afunilou para 28 ((#38)#8722;51%). Nas 7 reuniões, a presença média foi de 17,6, com maior queda do 2º para o 3º encontro ((#38)#8722;33%) e estabilização em 12 nos dois últimos. A evasão coincidiu temporalmente com o período avaliativo do curso; recesso estudantil e pelas regras preestabelecidas pela liga de desligamento após ausência em duas reuniões sequenciais.

Conclusões:

Em suma, há um interesse pela metodologia PBL como se vê na pré-inscrição, mas há um número reduzido de discentes que se mantiveram nas atividades até a última reunião, demonstrando uma falta de adesão. Essas deficiências podem ser explicadas pelas convergências entre as agendas acadêmicas e extracurriculares. Sendo assim, concluímos que é necessário achar lacunas entre essas agendas permitindo que os discentes não apresentem tais sobrecargas acadêmicas durante as reuniões e assim melhorando a adesão deles.

Referências:

LEON, Luciana Brosina de; ONÓFRIO, Fernanda de Quadros. Aprendizagem Baseada em Problemas na Graduação Médica Uma Revisão da Literatura Atual. Revista Brasileira de Educação Médica, [s. l.], v. 39, n. 4, p. 614619, dez. 2015. <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v39n4e01282014>. MAZER BERNARDI, Jéssica Cristianne; MEDEIROS DINIZ, Diogo Diógenes; RIBEIRO DOS SANTOS, Marcelo; LIMA DE ALBUQUERQUE, Yuri Mateus; FRIGUGLIETTI BRANDESPIM, Daniel. Uso de metodologia ativa na formação de médicos veterinários

residentes para atuação no Sistema Único de Saúde: potencialidades e fragilidades. Medicina Veterinária (UFRPE), [s. l.], v. 12, n. 2, p. 102, 19 mar. 2019. <https://doi.org/10.26605/medvet-v12n2-2361>. WOOD, D. F. ABC of learning and teaching in medicine: Problem based learning. BMJ, [s. l.], v. 326, n. 7384, p. 328330, 8 fev. 2003. DOI 10.1136/bmj.326.7384.328. Available at: <https://www.bmj.com/lookup/doi/10.1136/bmj.326.7384.328>

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17330	Avaliação de Sistemas, Instituições, Planos e Programas Educacionais	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MAYARA CAROLINA RIBEIRO DA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Katia de Oliveira Pimenta Guimaraes	Sem Orientador 2	ANDRESSA DE FÁTIMA KOTLESKI THOMAZ DE LIMA

Título:

Avaliação da adesão dos estudantes do curso de medicina veterinária as atividades que empregam a metodologia PBL

Introdução:

No contexto educacional, é fundamental considerar diversas abordagens para transmissão do conteúdo, visto que desempenham papel crucial na construção do conhecimento. Atualmente, o modelo tradicional de ensino se caracteriza por uma abordagem expositiva, onde docente exerce papel de transmissor do conhecimento e discente receptor passivo. Essa dinâmica prejudica autonomia e preparação dos alunos para o mundo profissional. Entretanto, o desenvolvimento de uma abordagem mais centrada no aluno surge das metodologias ativas de ensino, visando promover participação ativa dos estudantes, desenvolver pensamento crítico e habilidade de tomar decisões. Ainda, a metodologia Problem Based Learning (PBL) se destaca por permitir que alunos assumam protagonismo em sua aprendizagem, resolvendo problemas, formulando hipóteses e participando ativamente da construção do próprio conhecimento.

Objetivos:

Avaliar adesão dos estudantes de Medicina Veterinária mediante implementação do PBL em atividades realizadas pela Liga Acadêmica PBL durante reuniões.

Metodologia:

Aprovado pelo parecer de número: 6698620. Estudo observacional iniciou com institucionalização da Liga acadêmica PBL. Durante as atividades, aplicaram-se cinco formulários virtuais: (1) pré-inscrição (perfil, semestre, disponibilidade, interesse); (2) introdução (confirmação de participação e expectativas); (3) frequência em 7 reuniões (presença/ausência); (4) desistência (data e motivo); (5) encerramento (engajamento, percepção do PBL, satisfação). Os dados foram anonimizados, com análises comparativas posteriores.

Resultados:

Houve alto interesse inicial (pré-inscrição virtual = 57 inscritos), mas a oficina introdutória afunilou para 28 ((#38)#8722;51%). Nas 7 reuniões, a presença média foi de 17,6, com maior queda do 2º para o 3º encontro ((#38)#8722;33%) e estabilização em 12 nos dois últimos. A evasão coincidiu temporalmente com o período avaliativo do curso; recesso estudantil e pelas regras preestabelecidas pela liga de desligamento após ausência em duas reuniões sequenciais.

Conclusões:

Em suma, há um interesse pela metodologia PBL como se vê na pré-inscrição, mas há um número reduzido de discentes que se mantiveram nas atividades até a última reunião, demonstrando uma falta de adesão. Essas deficiências podem ser explicadas pelas convergências entre as agendas acadêmicas e extracurriculares. Sendo assim, concluímos que é necessário achar lacunas entre essas agendas permitindo que os discentes não apresentem tais sobrecargas acadêmicas durante as reuniões e assim melhorando a adesão deles.

Referências:

LEON, Luciana Brosina de; ONÓFRIO, Fernanda de Quadros. Aprendizagem Baseada em Problemas na Graduação Médica Uma Revisão da Literatura Atual. Revista Brasileira de Educação Médica, [s. l.], v. 39, n. 4, p. 614619, dez. 2015. <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v39n4e01282014>. MAZER BERNARDI, Jéssica Cristianne; MEDEIROS DINIZ, Diogo Diógenes; RIBEIRO DOS SANTOS, Marcelo; LIMA DE ALBUQUERQUE, Yuri Mateus; FRIGUGLIETTI BRANDESPIM, Daniel. Uso de metodologia ativa na formação de médicos veterinários residentes para atuação no Sistema Único de Saúde: potencialidades e fragilidades. Medicina Veterinária (UFRPE), [s. l.], v. 12, n. 2, p. 102, 19 mar. 2019. <https://doi.org/10.26605/medvet-v12n2-2361>. WOOD, D. F. ABC of learning and teaching in medicine: Problem based learning. BMJ, [s. l.], v. 326, n. 7384, p. 328330, 8 fev. 2003. DOI 10.1136/bmj.326.7384.328. Available at: <https://www.bmj.com/lookup/doi/10.1136/bmj.326.7384.328>

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17330	Avaliação de Sistemas, Instituições, Planos e Programas Educacionais	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LEONARDO MARINHO FERNANDES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Katia de Oliveira Pimenta Guimaraes	Sem Orientador 2	ANDRESSA DE FÁTIMA KOTLESKI THOMAZ DE LIMA

Título:

Avaliação da adesão dos estudantes do curso de medicina veterinária as atividades que empregam a metodologia PBL

Introdução:

No contexto educacional, é fundamental considerar diversas abordagens para transmissão do conteúdo, visto que desempenham papel crucial na construção do conhecimento. Atualmente, o modelo tradicional de ensino se caracteriza por uma abordagem expositiva, onde docente exerce papel de transmissor do conhecimento e

discente receptor passivo. Essa dinâmica prejudica autonomia e preparação dos alunos para o mundo profissional. Entretanto, o desenvolvimento de uma abordagem mais centrada no aluno surge das metodologias ativas de ensino, visando promover participação ativa dos estudantes, desenvolver pensamento crítico e habilidade de tomar decisões. Ainda, a metodologia Problem Based Learning (PBL) se destaca por permitir que alunos assumam protagonismo em sua aprendizagem, resolvendo problemas, formulando hipóteses e participando ativamente da construção do próprio conhecimento.

Objetivos:

Avaliar adesão dos estudantes de Medicina Veterinária mediante implementação do PBL em atividades realizadas pela Liga Acadêmica PBL durante reuniões.

Metodologia:

Aprovado pelo parecer de número: 6698620. Estudo observacional iniciou com institucionalização da Liga acadêmica PBL. Durante as atividades, aplicaram-se cinco formulários virtuais: (1) pré-inscrição (perfil, semestre, disponibilidade, interesse); (2) introdução (confirmação de participação e expectativas); (3) frequência em 7 reuniões (presença/ausência); (4) desistência (data e motivo); (5) encerramento (engajamento, percepção do PBL, satisfação). Os dados foram anonimizados, com análises comparativas posteriores.

Resultados:

Houve alto interesse inicial (pré-inscrição virtual = 57 inscritos), mas a oficina introdutória afunilou para 28 ((#38)#8722;51%). Nas 7 reuniões, a presença média foi de 17,6, com maior queda do 2º para o 3º encontro ((#38)#8722;33%) e estabilização em 12 nos dois últimos. A evasão coincidiu temporalmente com o período avaliativo do curso; recesso estudantil e pelas regras preestabelecidas pela liga de desligamento após ausência em duas reuniões sequenciais.

Conclusões:

Em suma, há um interesse pela metodologia PBL como se vê na pré-inscrição, mas há um número reduzido de discentes que se mantiveram nas atividades até a última reunião, demonstrando uma falta de adesão. Essas deficiências podem ser explicadas pelas convergências entre as agendas acadêmicas e extracurriculares. Sendo assim, concluímos que é necessário achar lacunas entre essas agendas permitindo que os discentes não apresentem tais sobrecargas acadêmicas durante as reuniões e assim melhorando a adesão deles.

Referências:

LEON, Luciana Brosina de; ONÓFRIO, Fernanda de Quadros. Aprendizagem Baseada em Problemas na Graduação Médica Uma Revisão da Literatura Atual. Revista Brasileira de Educação Médica, [s. l.], v. 39, n. 4, p. 614619, dez. 2015. <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v39n4e01282014>. MAZER BERNARDI, Jéssica Cristianne; MEDEIROS DINIZ, Diogo Diógenes; RIBEIRO DOS SANTOS, Marcelo; LIMA DE ALBUQUERQUE, Yuri Mateus; FRIGUGLIETTI BRANDESPIM, Daniel. Uso de metodologia ativa na formação de médicos veterinários residentes para atuação no Sistema Único de Saúde: potencialidades e fragilidades. Medicina Veterinária (UFRPE), [s. l.], v. 12, n. 2, p. 102, 19 mar. 2019. <https://doi.org/10.26605/medvet-v12n2-2361>. WOOD, D. F. ABC of learning and teaching in medicine: Problem based learning. BMJ, [s. l.], v. 326, n. 7384, p. 328330, 8 fev. 2003. DOI 10.1136/bmj.326.7384.328. Available at: <https://www.bmj.com/lookup/doi/10.1136/bmj.326.7384.328>

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17370	Enfermagem	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LILIANE SILVA MEYER MATOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Luana Prado Figueredo	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Aprendizagem Ativa em Enfermagem: Jogo Pedagógico em Cuidado Transcultural de Madeleine Leininger

Introdução:

A Teoria da Diversidade e Universalidade do Cuidado Transcultural, proposta por Leininger, destaca a necessidade de integrar valores, crenças e práticas culturais ao cuidado de enfermagem. Ao orientar a construção de um plano de cuidado que reflita as condições de vida e as tradições, as práticas e a expressão da espiritualidade e do ócio de uma pessoa ou comunidade, a teoria amplia a competência do enfermeiro sobre os determinantes significativos do cuidado e reforça a formação de competências voltadas à prática integral, sensível e humanizada. A metodologia ativa por meio de jogos pedagógicos configura-se como estratégia inovadora na formação em enfermagem, ao estimular o raciocínio clínico, o pensamento crítico e a integração teoriaprática, contribuindo ao desenvolvimento de competências culturais e humanísticas no cuidado profissional.

Objetivos:

Relatar a experiência de graduandas na concepção e aplicabilidade de um jogo pedagógico focado no aprendizado colaborativo com estudantes de enfermagem.

Metodologia:

Relato de experiência dos autores do jogo pedagógico De Cara com a Enfermagem Transcultural, adaptado do jogo Cara a Cara, estudantes da disciplina Raciocínio Clínico e Pensamento Crítico do 4º semestre da graduação em enfermagem. Fundamentado na Teoria Transcultural de Madeleine Leininger constituiu-se em 24 personagens com características culturais, étnicas, religiosas, entre outros, representando pacientes com necessidades transcendentais a serem vivenciadas durante o tratamento. Aplicado em sala de aula com 35 estudantes teve duração de 30 minutos, sendo 30 segundos para cada equipe responder sim ou não, frente aos comandos e apoio do time de apoio. A dinâmica consistiu em identificar o personagem escolhido pelo adversário por meio de perguntas e pistas contribuindo para reflexão crítica acerca da transculturalidade e sua relação com a assistência de enfermagem.

Resultados:

Contemplado na observação dos autores, o engajamento com a proposta pedagógica pode ter sido comprometido pela fragilidade teórica demonstrada pelos estudantes em relação ao conteúdo formativo obrigatório. Por outro lado, houve representatividade dos que se envolveram dinamicamente, mostrando curiosidade e motivação na aprendizagem das características comportamentais que os pacientes poderão apresentar e solicitar atenção, coadunando com o pensamento crítico esperado para a estratégia pedagógica ao conteúdo disciplinar formativo. Enquanto, mediadores educacionais sentiram desafios para equilibrar entre a euforia ao lúdico e o rigor teórico.

Conclusões:

O jogo pedagógico De Cara com a Enfermagem Transcultural mostrou-se uma estratégia inovadora na formação em enfermagem, estimulando engajamento, reflexão crítica e competências culturais e humanísticas, apesar do desafio do preparo teórico inicial dos estudantes.

Referências:

1. Oría MOB, Ximenes LB, Alves MDS. Madeleine Leininger e a teoria da diversidade e universalidade do cuidado cultural um resgate histórico. Online Brazilian Journal of Nursing [Internet]. 2005 [citado 2025 out 8];4(2):2430. Disponível em: https://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/download/4855/pdf_652/24459 2. Seima MD, Michel T, Méier MJ, Wall ML, Lenardt MH. A produção científica da enfermagem e a utilização da teoria de Madeleine Leininger: revisão integrativa 19852011. Esc Anna Nery [Internet]. 2011 dez [citado 2025 out 8];15(4):727732. Disponível em: [#38](https://www.scielo.br/j/ean/a/QT4KXvHcXkYZFRLHBxxHnCf/?format=pdf) #9001;=pt 3. Barcelos PP, Costa R, Santos SV. Construção e validação de um jogo educativo como estratégia de ensino do processo de enfermagem na formação de enfermeiros. Rev Educ [Internet]. 2025 [citado 2025 out 8];50:115. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/87533>

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17370	Enfermagem	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
KAILANE BARBOSA DE SOUZA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Luana Prado Figueredo	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Aprendizagem Ativa em Enfermagem: Jogo Pedagógico em Cuidado Transcultural de Madeleine Leininger

Introdução:

A Teoria da Diversidade e Universalidade do Cuidado Transcultural, proposta por Leininger, destaca a necessidade de integrar valores, crenças e práticas culturais ao cuidado de enfermagem. Ao orientar a construção de um plano de cuidado que reflita as condições de vida e as tradições, as práticas e a expressão da espiritualidade e do ócio de uma pessoa ou comunidade, a teoria amplia a competência do enfermeiro sobre os determinantes significativos do cuidado e reforça a formação de competências voltadas à prática integral, sensível e humanizada. A metodologia ativa por meio de jogos pedagógicos configura-se como estratégia inovadora na formação em enfermagem, ao estimular o raciocínio clínico, o pensamento crítico e a integração teoriaprática, contribuindo ao desenvolvimento de competências culturais e humanísticas no cuidado profissional.

Objetivos:

Relatar a experiência de graduandas na concepção e aplicabilidade de um jogo pedagógico focado no aprendizado colaborativo com estudantes de enfermagem.

Metodologia:

Relato de experiência dos autores do jogo pedagógico De Cara com a Enfermagem Transcultural, adaptado do jogo Cara a Cara, estudantes da disciplina Raciocínio Clínico e Pensamento Crítico do 4º semestre da graduação em enfermagem. Fundamentado na Teoria Transcultural de Madeleine Leininger constituiu-se em 24 personagens com características culturais, étnicas, religiosas, entre outros, representando pacientes com necessidades transcendentais a serem vivenciadas durante o tratamento. Aplicado em sala de aula com 35 estudantes teve duração de 30 minutos, sendo 30 segundos para cada equipe responder sim ou não, frente aos comandos e apoio do time de apoio. A dinâmica consistiu em identificar o personagem escolhido pelo adversário por meio de perguntas e pistas contribuindo para reflexão crítica acerca da transculturalidade e sua relação com a assistência de enfermagem.

Resultados:

Contemplado na observação dos autores, o engajamento com a proposta pedagógica pode ter sido comprometido pela fragilidade teórica demonstrada pelos estudantes em relação ao conteúdo formativo obrigatório. Por outro lado, houve representatividade dos que se envolveram dinamicamente, mostrando curiosidade e motivação na aprendizagem das características comportamentais que os pacientes poderão apresentar e solicitar atenção, coadunando com o pensamento crítico esperado para a estratégia pedagógica ao conteúdo disciplinar formativo. Enquanto, mediadores educacionais sentiram desafios para equilibrar entre a euforia ao lúdico e o rigor teórico.

Conclusões:

O jogo pedagógico De Cara com a Enfermagem Transcultural mostrou-se uma estratégia inovadora na formação em enfermagem, estimulando engajamento, reflexão crítica e competências culturais e humanísticas, apesar do desafio do preparo teórico inicial dos estudantes.

Referências:

1. Oría MOB, Ximenes LB, Alves MDS. Madeleine Leininger e a teoria da diversidade e universalidade do cuidado cultural um resgate histórico. Online Brazilian Journal of Nursing [Internet]. 2005 [citado 2025 out 8];4(2):2430. Disponível em: https://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/download/4855/pdf_652/24459 2. Seima MD, Michel T, Méier MJ, Wall ML, Lenardt MH. A produção científica da enfermagem e a utilização da teoria de Madeleine Leininger: revisão integrativa 1985-2011. Esc Anna Nery [Internet]. 2011 dez [citado 2025 out 8];15(4):727-732. Disponível em: [#38#9001;=pt](https://www.scielo.br/j/ean/a/QT4KXvHcXkYZFRLHBxxHnCf/?format=pdf) 3. Barcelos PP, Costa R, Santos SV. Construção e validação de um jogo educativo como estratégia de ensino do processo de enfermagem na formação de enfermeiros. Rev Educ [Internet]. 2025 [citado 2025 out 8];50:115. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/87533>

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17381	Ciências da Saúde	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LETICIA RODRIGUES DOS SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Jane de Eston Armond	Sem Orientador 2	CINTIA LECI RODRIGUES

Título:

FATORES DETERMINANTES DA PRESISTENCIA DA SÍFILIS EM GESTANTES E OS DESDOBRAMENTOSDA SÍFILIS CONGENITA NA REGIÃO SUL DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO.

Introdução:

A sífilis, uma Infecção Sexualmente Transmissível causada pelo Treponema pallidum, é um agravo de notificação compulsória cuja transmissão vertical (sífilis congênita) persiste em taxas elevadas, causando complicações graves como aborto espontâneo, parto pré-termo, malformações, e óbito fetal ou neonatal. No município de São Paulo, a taxa de detecção em gestantes aumentou 27% em 2022. Especificamente na região da Subprefeitura da Capela do Socorro, foram notificados 445 casos em gestantes em 2022, resultando em uma taxa de 7 casos de sífilis congênita por 1.000 nascidos vivos, o maior número no período de 2012 a 2022. Diante deste cenário, intervenções focadas em determinantes sociais e assistenciais são cruciais para o controle da doença.

Objetivos:

: Analisar os fatores determinantes que contribuem para a persistência da sífilis em gestantes e os desdobramentos da sífilis congênita nas gestantes atendidas no Hospital Maternidade Interlagos.

Metodologia:

Trata-se de um estudo transversal descritivo e analítico, elaborado por meio de questionário próprio, no Hospital Maternidade Interlagos. A amostra foi definida por conveniência, incluindo mulheres de 18 anos ou mais, com diagnóstico de sífilis durante a gestação, no período de maio a julho de 2025. O questionário coletou dados de identificação, perfil socioeconômico acompanhamento pré-natal, adesão ao tratamento e manifestações clínicas da sífilis na mãe e no recém-nascido.

Resultados:

O perfil das participantes revelou vulnerabilidade social: predomínio de autoidentificação como parda (59%), baixa escolaridade (50% com ensino médio incompleto ou completo, nenhuma com superior), 55% donas de casa (apenas 9% com vínculo formal) e 50% com renda familiar de até um salário mínimo e meio. Essas características socioeconômicas são associadas a barreiras no acesso à informação e aos serviços de saúde, confirmando a relação entre exclusão social e desfechos adversos na gestação. Em contraste, a cobertura de pré-natal foi razoável, com quase 60% das gestantes realizando mais de cinco consultas, e a adesão materna ao tratamento completo foi alta (86%). No entanto, 55% das mães eram assintomáticas, e 55% dos recém-nascidos apresentaram manifestações sugestivas de sífilis congênita, como baixo peso (27%) e icterícia (23%). A alta taxa de casos neonatais, mesmo com boa adesão materna, sugere falha crítica na abordagem e tratamento do parceiro sexual. A ausência de tratamento do parceiro sexual representa um obstáculo significativo e está diretamente associada ao aumento do risco de transmissão vertical e à reinfeção da gestante.

Conclusões:

Os fatores socioeconômicos e de escolaridade identificados sugerem uma população vulnerável, com dificuldades que extrapolam a adesão ao tratamento. A persistência da sífilis congênita na Região Sul de São Paulo parece estar diretamente relacionada a falhas no rastreamento precoce e, sobretudo, na inclusão e tratamento do parceiro sexual.

Referências:

1. São Paulo. Boletim Epidemiológico de VIV/Aids [Internet]. São Paulo: Secretaria Municipal de Saúde; 2023. 2. World Health Organization. Mother-to-child transmission of

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17381	Ciências da Saúde	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ANA CAROLINA SANTANA DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Jane de Eston Armond	Sem Orientador 2	CINTIA LECI RODRIGUES

Título:

FATORES DETERMINANTES DA PRESISTENCIA DA SÍFILIS EM GESTANTES E OS DESDOBRAMENTOSDA SÍFILIS CONGENITA NA REGIÃO SUL DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO.

Introdução:

A sífilis, uma Infecção Sexualmente Transmissível causada pelo Treponema pallidum, é um agravo de notificação compulsória cuja transmissão vertical (sífilis congênita) persiste em taxas elevadas, causando complicações graves como aborto espontâneo, parto pré-termo, malformações, e óbito fetal ou neonatal. No município de São Paulo, a taxa de detecção em gestantes aumentou 27% em 2022. Especificamente na região da Subprefeitura da Capela do Socorro, foram notificados 445 casos em gestantes em 2022, resultando em uma taxa de 7 casos de sífilis congênita por 1.000 nascidos vivos, o maior número no período de 2012 a 2022. Diante deste cenário, intervenções focadas em determinantes sociais e assistenciais são cruciais para o controle da doença.

Objetivos:

: Analisar os fatores determinantes que contribuem para a persistência da sífilis em gestantes e os desdobramentos da sífilis congênita nas gestantes atendidas no Hospital Maternidade Interlagos.

Metodologia:

Trata-se de um estudo transversal descritivo e analítico, elaborado por meio de questionário próprio, no Hospital Maternidade Interlagos. A amostra foi definida por conveniência, incluindo mulheres de 18 anos ou mais, com diagnóstico de sífilis durante a gestação, no período de maio a julho de 2025. O questionário coletou dados de identificação, perfil socioeconômico acompanhamento pré-natal, adesão ao tratamento e manifestações clínicas da sífilis na mãe e no recém-nascido.

Resultados:

O perfil das participantes revelou vulnerabilidade social: predomínio de autoidentificação como parda (59%), baixa escolaridade (50% com ensino médio incompleto ou completo, nenhuma com superior), 55% donas de casa (apenas 9% com vínculo formal) e 50% com renda familiar de até um salário mínimo e meio. Essas características socioeconômicas são associadas a barreiras no acesso à informação e aos serviços de saúde, confirmando a relação entre exclusão social e desfechos adversos na

gestação. Em contraste, a cobertura de pré-natal foi razoável, com quase 60% das gestantes realizando mais de cinco consultas, e a adesão materna ao tratamento completo foi alta (86%). No entanto, 55% das mães eram assintomáticas, e 55% dos recém-nascidos apresentaram manifestações sugestivas de sífilis congênita, como baixo peso (27%) e icterícia (23%). A alta taxa de casos neonatais, mesmo com boa adesão materna, sugere falha crítica na abordagem e tratamento do parceiro sexual. A ausência de tratamento do parceiro sexual representa um obstáculo significativo e está diretamente associada ao aumento do risco de transmissão vertical e à reinfeção da gestante.

Conclusões:

Os fatores socioeconômicos e de escolaridade identificados sugerem uma população vulnerável, com dificuldades que extrapolam a adesão ao tratamento. A persistência da sífilis congênita na Região Sul de São Paulo parece estar diretamente relacionada a falhas no rastreamento precoce e, sobretudo, na inclusão e tratamento do parceiro sexual.

Referências:

1. São Paulo. Boletim Epidemiológico de VIV/Aids [Internet]. São Paulo: Secretaria Municipal de Saúde; 2023. 2. World Health Organization. Mother-to-child transmission of syphilis. Geneva: WHO; 2023

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17419	Odontologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
CLAUDIO DE OLIVEIRA FILHO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Gustavo Antonio Correa Momesso	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Utilização de enxerto em bloco de origem alógena congelado em setor atrófico anterior de maxila: relato de caso

Introdução:

As perdas dentárias representam um desafio significativo nas reabilitações com implantes, devido à atrofia óssea progressiva. A regeneração óssea guiada é necessária para restabelecimento do volume ósseo perdido para garantir um prognóstico favorável estético-funcional com implantes. O osso autógeno seja considerado o padrão ouro, mas, suas limitações incluem baixa disponibilidade e maior morbidade. Como alternativa, os biomateriais alógenos oferecem boa biocompatibilidade, baixa imunogenicidade e ampla disponibilidade, sendo uma opção viável para estas regenerações.

Objetivos:

Este relato de caso visa descrever os resultados obtidos após regeneração óssea guiada com enxerto alógeno congelado fresco na região anterior de maxila atrofica

correspondente aos elementos 11 e 21.

Metodologia:

Este relato de caso descritivo foi realizado na Clínica de Especialização em Implantodontia da ABO, regional Santos-SP. O paciente assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), autorizando o uso de suas imagens. Os procedimentos foram realizados com todos os cuidados prévios de avaliação clínica, medicamentosa, cuidados pós-operatório, acompanhamento e dividido em 3 etapas consecutivas: regeneração óssea guiada, instalação dos implantes e reabilitação protética com acompanhamento tomográfico após seis meses com mensuração do Coeficiente de Estabilidade do Implante por meio de análise de frequência de ressonância com o equipamento Osstell®

Resultados:

Após seis meses de finalização, as imagens tomográficas mostram áreas hiperdensas sobre a cortical vestibular receptora, indicando contato entre as partes com discreta linha hipodensa na interface sugestiva de neoformação óssea, além dos implantes, apresentarem íntimo contato entre as interfaces receptora e doadora. Clinicamente, revela bom resultado estético-funcional com manutenção volumétrica e com parâmetros acima de 70 em escala analógica de 0 a 100 do ISQ, mostrando excelente estabilidade dos implantes. Apesar de artigos descreverem a possibilidade de reações imunológicas e transmissão de doenças infectocontagiosas, neste relato de caso estas desvantagens não foram identificadas. O curto período de acompanhamento de 6 meses não possibilitou avaliar a problemática descrita na literatura sobre a taxa de reabsorção a longo prazo oriunda do processo de liofilização, que resulta em alterações das propriedades mecânicas deste substituto ósseo.

Conclusões:

O relato de caso demonstrou uma boa resolução estético-funcional com aloenxertos, sugerindo uma alternativa viável para regeneração óssea em áreas atróficas, como menor morbidade e aceitação pelos pacientes. Mais estudos são necessários com maior número de participantes e acompanhamento a longo prazo para melhor avaliação de sua imunogenicidade e biocompatibilidade.

Referências:

1. Anitua E. Atrofia severa postraumática de la maxila y reabsorción vertical extrema con un abordaje mínimamente invasivo. RCOE. 2021;26(2): 53-60. 2. De Souza VZ, Garcia GFF, Da Silva LR, Schoenberger E, Anesi RS, et al. Reconstrução de maxila atrófica com osso homogêneo fresco congelado 14 anos de follow-up. Brazilian Journal of Health Review. 2022;5(4):1447314482. 3. Klepp M, Hinrichs JE, Eastlund T, Schaffer EM. Histologic evaluation of demineralized freeze-dried bone allografts in barrier membrane covered periodontal fenestration wounds and ectopic sites in dogs. J Clin Periodontol. 2024;31(7):534-544.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17419	Odontologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
SUMAYA TAKAN BORDALO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Gustavo Antonio Correa Momesso	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Utilização de enxerto em bloco de origem alógena congelado em setor atrófico anterior de maxila: relato de caso

Introdução:

As perdas dentárias representam um desafio significativo nas reabilitações com implantes, devido à atrofia óssea progressiva. A regeneração óssea guiada é necessária para restabelecimento do volume ósseo perdido para garantir um prognóstico favorável estético-funcional com implantes. O osso autógeno seja considerado o padrão ouro, mas, suas limitações incluem baixa disponibilidade e maior morbidade. Como alternativa, os biomateriais alógenos oferecem boa biocompatibilidade, baixa imunogenicidade e ampla disponibilidade, sendo uma opção viável para estas regenerações.

Objetivos:

Este relato de caso visa descrever os resultados obtidos após regeneração óssea guiada com enxerto alógeno congelado fresco na região anterior de maxila atrofica correspondente aos elementos 11 e 21.

Metodologia:

Este relato de caso descritivo foi realizado na Clínica de Especialização em Implantodontia da ABO, regional Santos-SP. O paciente assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), autorizando o uso de suas imagens. Os procedimentos foram realizados com todos os cuidados prévios de avaliação clínica, medicamentosa, cuidados pós-operatório, acompanhamento e dividido em 3 etapas consecutivas: regeneração óssea guiada, instalação dos implantes e reabilitação protética com acompanhamento tomográfico após seis meses com mensuração do Coeficiente de Estabilidade do Implante por meio de análise de frequência de ressonância com o equipamento Osstell®

Resultados:

Após seis meses de finalização, as imagens tomográficas mostram áreas hiperdensas sobre a cortical vestibular receptora, indicando contato entre as partes com discreta linha hipodensa na interface sugestiva de neoformação óssea, além dos implantes, apresentarem íntimo contato entre as interfaces receptora e doadora. Clinicamente, revela bom resultado estético-funcional com manutenção volumétrica e com parâmetros acima de 70 em escala analógica de 0 a 100 do ISQ, mostrando excelente estabilidade dos implantes. Apesar de artigos descreverem a possibilidade de reações imunológicas e transmissão de doenças infectocontagiosas, neste relato de caso estas desvantagens não foram identificadas. O curto período de acompanhamento de 6 meses não possibilitou avaliar a problemática descrita na literatura sobre a taxa de reabsorção a longo prazo oriunda do processo de liofilização, que resulta em alterações das propriedades mecânicas deste substituto ósseo.

Conclusões:

O relato de caso demonstrou uma boa resolução estético-funcional com aloenxertos, sugerindo uma alternativa viável para regeneração óssea em áreas atroficas, como menor morbidade e aceitação pelos pacientes. Mais estudos são necessários com maior número de participantes e acompanhamento a longo prazo para melhor avaliação de sua imunogenicidade e biocompatibilidade.

Referências:

1. Anitua E. Atrofia severa postraumática de la maxila y reabsorción vertical extrema con un abordaje mínimamente invasivo. RCOE. 2021;26(2): 53-60. 2. De Souza VZ, Garcia GFF, Da Silva LR, Schoenberger E, Anesi RS, et al. Reconstrução de maxila atrofica com osso homogêneo fresco congelado 14 anos de follow-up. Brazilian Journal of Health

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17419	Odontologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
VANESSA CRISTINA DE BRANCO GONÇALVES	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Gustavo Antonio Correa Momesso	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Utilização de enxerto em bloco de origem alógena congelado em setor atrófico anterior de maxila: relato de caso

Introdução:

As perdas dentárias representam um desafio significativo nas reabilitações com implantes, devido à atrofia óssea progressiva. A regeneração óssea guiada é necessária para restabelecimento do volume ósseo perdido para garantir um prognóstico favorável estético-funcional com implantes. O osso autógeno seja considerado o padrão ouro, mas, suas limitações incluem baixa disponibilidade e maior morbidade. Como alternativa, os biomateriais alógenos oferecem boa biocompatibilidade, baixa imunogenicidade e ampla disponibilidade, sendo uma opção viável para estas regenerações.

Objetivos:

Este relato de caso visa descrever os resultados obtidos após regeneração óssea guiada com enxerto alógeno congelado fresco na região anterior de maxila atrófica correspondente aos elementos 11 e 21.

Metodologia:

Este relato de caso descritivo foi realizado na Clínica de Especialização em Implantodontia da ABO, regional Santos-SP. O paciente assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), autorizando o uso de suas imagens. Os procedimentos foram realizados com todos os cuidados prévios de avaliação clínica, medicamentosa, cuidados pós-operatório, acompanhamento e dividido em 3 etapas consecutivas: regeneração óssea guiada, instalação dos implantes e reabilitação protética com acompanhamento tomográfico após seis meses com mensuração do Coeficiente de Estabilidade do Implante por meio de análise de frequência de ressonância com o equipamento Ostell®

Resultados:

Após seis meses de finalização, as imagens tomográficas mostram áreas hiperdensas sobre a cortical vestibular receptora, indicando contato entre as partes com discreta

linha hipodensa na interface sugestiva de neoformação óssea, além dos implantes, apresentarem íntimo contato entre as interfaces receptora e doadora. Clinicamente, revela bom resultado estético-funcional com manutenção volumétrica e com parâmetros acima de 70 em escala analógica de 0 a 100 do ISQ, mostrando excelente estabilidade dos implantes. Apesar de artigos descreverem a possibilidade de reações imunológicas e transmissão de doenças infectocontagiosas, neste relato de caso estas desvantagens não foram identificadas. O curto período de acompanhamento de 6 meses não possibilitou avaliar a problemática descrita na literatura sobre a taxa de reabsorção a longo prazo oriunda do processo de liofilização, que resulta em alterações das propriedades mecânicas deste substituto ósseo.

Conclusões:

O relato de caso demonstrou uma boa resolução estético-funcional com aloenxertos, sugerindo uma alternativa viável para regeneração óssea em áreas atróficas, como menor morbidade e aceitação pelos pacientes. Mais estudos são necessários com maior número de participantes e acompanhamento a longo prazo para melhor avaliação de sua imunogenicidade e biocompatibilidade.

Referências:

1. Anitua E. Atrofia severa postraumática de la maxila y reabsorción vertical extrema con un abordaje mínimamente invasivo. RCOE. 2021;26(2): 53-60. 2. De Souza VZ, Garcia GFF, Da Silva LR, Schoenberger E, Anesi RS, et al. Reconstrução de maxila atrófica com osso homogêneo fresco congelado 14 anos de follow-up. Brazilian Journal of Health Review. 2022;5(4):1447314482. 3. Klepp M, Hinrichs JE, Eastlund T, Schaffer EM. Histologic evaluation of demineralized freeze-dried bone allografts in barrier membrane covered periodontal fenestration wounds and ectopic sites in dogs. J Clin Periodontol. 2024;31(7):534-544.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17419	Odontologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MARCELO GASPAR	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Gustavo Antonio Correa Momesso	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Utilização de enxerto em bloco de origem alógena congelado em setor atrófico anterior de maxila: relato de caso

Introdução:

As perdas dentárias representam um desafio significativo nas reabilitações com implantes, devido à atrofia óssea progressiva. A regeneração óssea guiada é necessária para restabelecimento do volume ósseo perdido para garantir um prognóstico favorável estético-funcional com implantes. O osso autógeno seja considerado o padrão ouro, mas, suas limitações incluem baixa disponibilidade e maior morbidade. Como alternativa, os biomateriais alógenos oferecem boa biocompatibilidade, baixa imunogenicidade e ampla disponibilidade, sendo uma opção viável para estas regenerações.

Objetivos:

Este relato de caso visa descrever os resultados obtidos após regeneração óssea guiada com enxerto alógeno congelado fresco na região anterior de maxila atrófica correspondente aos elementos 11 e 21.

Metodologia:

Este relato de caso descritivo foi realizado na Clínica de Especialização em Implantodontia da ABO, regional Santos-SP. O paciente assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), autorizando o uso de suas imagens. Os procedimentos foram realizados com todos os cuidados prévios de avaliação clínica, medicamentosa, cuidados pós-operatório, acompanhamento e dividido em 3 etapas consecutivas: regeneração óssea guiada, instalação dos implantes e reabilitação protética com acompanhamento tomográfico após seis meses com mensuração do Coeficiente de Estabilidade do Implante por meio de análise de frequência de ressonância com o equipamento Ostell®

Resultados:

Após seis meses de finalização, as imagens tomográficas mostram áreas hiperdensas sobre a cortical vestibular receptora, indicando contato entre as partes com discreta linha hipodensa na interface sugestiva de neoformação óssea, além dos implantes, apresentarem íntimo contato entre as interfaces receptora e doadora. Clinicamente, revela bom resultado estético-funcional com manutenção volumétrica e com parâmetros acima de 70 em escala analógica de 0 a 100 do ISQ, mostrando excelente estabilidade dos implantes. Apesar de artigos descreverem a possibilidade de reações imunológicas e transmissão de doenças infectocontagiosas, neste relato de caso estas desvantagens não foram identificadas. O curto período de acompanhamento de 6 meses não possibilitou avaliar a problemática descrita na literatura sobre a taxa de reabsorção a longo prazo oriunda do processo de liofilização, que resulta em alterações das propriedades mecânicas deste substituto ósseo.

Conclusões:

O relato de caso demonstrou uma boa resolução estético-funcional com aloenxertos, sugerindo uma alternativa viável para regeneração óssea em áreas atróficas, como menor morbidade e aceitação pelos pacientes. Mais estudos são necessários com maior número de participantes e acompanhamento a longo prazo para melhor avaliação de sua imunogenicidade e biocompatibilidade.

Referências:

1. Anitua E. Atrofia severa postraumática de la maxila y reabsorción vertical extrema con un abordaje mínimamente invasivo. RCOE. 2021;26(2): 53-60. 2. De Souza VZ, Garcia GFF, Da Silva LR, Schoenberger E, Anesi RS, et al. Reconstrução de maxila atrófica com osso homogêneo fresco congelado 14 anos de follow-up. Brazilian Journal of Health Review. 2022;5(4):1447314482. 3. Klepp M, Hinrichs JE, Eastlund T, Schaffer EM. Histologic evaluation of demineralized freeze-dried bone allografts in barrier membrane covered periodontal fenestration wounds and ectopic sites in dogs. J Clin Periodontol. 2024;31(7):534-544.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17435	Endodontia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ISABELA MARQUES CAVALCANTE	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Ana Lucia Franco Ricardo	Claudia Cristina Peixoto Guimaraes	Sem Orientador Externo

Título:

Abscesso apical agudo: aspectos clínicos e terapêuticos.

Introdução:

O abscesso apical agudo é uma condição infecciosa de rápida evolução, decorrente, em geral, da necrose pulpar causada por cáries extensas ou traumas dentários. A penetração de microrganismos nos tecidos periapicais desencadeia uma resposta inflamatória, caracterizada por dor, edema e acúmulo de exsudato purulento. Essa infecção, quando não tratada de forma adequada, pode se disseminar para os tecidos adjacentes, resultando em complicações graves, como celulite facial e angina de Ludwig. O entendimento dos mecanismos patogênicos e das manifestações clínicas do abscesso apical é essencial para o estabelecimento de condutas terapêuticas eficazes e seguras na prática endodôntica (1,2).

Objetivos:

Esta revisão tem como objetivo discutir os principais aspectos clínicos e terapêuticos do abscesso apical agudo

Metodologia:

Levantamento bibliográfico nas bases PubMed, SciELO e Google Acadêmico, incluindo artigos publicados entre 2010 e 2025. Foram selecionados estudos em português e inglês que abordavam o diagnóstico, a fisiopatologia, os aspectos clínicos e o tratamento endodôntico do abscesso apical agudo.

Resultados:

Clinicamente, o abscesso apical agudo caracteriza-se por dor intensa, localizada e contínua, acompanhada de sensibilidade à palpação e à percussão, bem como edema dos tecidos moles adjacentes (1). A evolução do quadro pode ocorrer em estágios, desde o confinamento da infecção à região periapical até a formação de fístula, podendo, em situações graves, disseminar-se para espaços faciais profundos e causar complicações sistêmicas, como a Angina de Ludwig (2). O tratamento deve priorizar a eliminação do foco infeccioso e o alívio da pressão tecidual, sendo a terapia endodôntica a conduta de escolha. Nos casos em que há acúmulo de exsudato purulento, realiza-se a drenagem pelo canal radicular, visando reduzir a dor e promover a descompressão dos tecidos. Quando o processo infeccioso se estende aos tecidos moles, é indicada a drenagem cirúrgica complementar para garantir a evacuação completa do conteúdo purulento e prevenir complicações locais e sistêmicas (3). Segundo Mady et al. (2022) e Parirokh et al. (2025), a integração entre o manejo clínico imediato e o suporte farmacológico adequado reduz significativamente o risco de disseminação bacteriana e melhora o prognóstico endodôntico. Além disso, evidências atuais ressaltam a importância de uma abordagem microbiológica direcionada, uma vez que o abscesso apical é frequentemente associado a bactérias anaeróbias facultativas e estritas, exigindo atenção quanto à seleção racional de antibióticos em casos de envolvimento sistêmico (2).

Conclusões:

O abscesso apical agudo é uma infecção endodôntica de evolução rápida e potencialmente grave. O diagnóstico precoce e o tratamento adequado baseados em drenagem e terapia endodôntica são fundamentais para prevenir complicações locais e sistêmicas. O uso racional de antibióticos deve ser reservado a casos com sinais sistêmicos.

Referências:

Siqueira JF Jr, Rôças IN. Microbiology and treatment of acute apical abscesses. Clin Microbiol Rev. 2013;26(2):255-73. Parirokh M, Manocherifar H, Sarhadi A. Management of

acute apical abscess presenting with rapid extrusion of a tooth: a case report. Iran Endod J. 2025;20(1):e8. Mannan S, Tordik PA, Martinho FC, Chivian N, Hirschberg CS. Abscesso dentário a choque séptico: relato de caso e revisão da literatura. J Endod. 2021;47(4):663–70.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17435	Endodontia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
JOSÉ KERMESON DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Ana Lucia Franco Ricardo	Claudia Cristina Peixoto Guimaraes	Sem Orientador Externo

Título:
Abscesso apical agudo: aspectos clínicos e terapêuticos.

Introdução:
O abscesso apical agudo é uma condição infecciosa de rápida evolução, decorrente, em geral, da necrose pulpar causada por cáries extensas ou traumas dentários. A penetração de microrganismos nos tecidos periapicais desencadeia uma resposta inflamatória, caracterizada por dor, edema e acúmulo de exsudato purulento. Essa infecção, quando não tratada de forma adequada, pode se disseminar para os tecidos adjacentes, resultando em complicações graves, como celulite facial e angina de Ludwig. O entendimento dos mecanismos patogênicos e das manifestações clínicas do abscesso apical é essencial para o estabelecimento de condutas terapêuticas eficazes e seguras na prática endodôntica (1,2).

Objetivos:
Esta revisão tem como objetivo discutir os principais aspectos clínicos e terapêuticos do abscesso apical agudo

Metodologia:
Levantamento bibliográfico nas bases PubMed, SciELO e Google Acadêmico, incluindo artigos publicados entre 2010 e 2025. Foram selecionados estudos em português e inglês que abordavam o diagnóstico, a fisiopatologia, os aspectos clínicos e o tratamento endodôntico do abscesso apical agudo.

Resultados:
Clinicamente, o abscesso apical agudo caracteriza-se por dor intensa, localizada e contínua, acompanhada de sensibilidade à palpação e à percussão, bem como edema dos tecidos moles adjacentes (1). A evolução do quadro pode ocorrer em estágios, desde o confinamento da infecção à região periapical até a formação de fístula, podendo, em situações graves, disseminar-se para espaços faciais profundos e causar complicações sistêmicas, como a Angina de Ludwig (2). O tratamento deve priorizar a eliminação do foco infeccioso e o alívio da pressão tecidual, sendo a terapia endodôntica a conduta de escolha. Nos casos em que há acúmulo de exsudato purulento,

realiza-se a drenagem pelo canal radicular, visando reduzir a dor e promover a descompressão dos tecidos. Quando o processo infeccioso se estende aos tecidos moles, é indicada a drenagem cirúrgica complementar para garantir a evacuação completa do conteúdo purulento e prevenir complicações locais e sistêmicas (3). Segundo Mady et al. (2022) e Parirokh et al. (2025), a integração entre o manejo clínico imediato e o suporte farmacológico adequado reduz significativamente o risco de disseminação bacteriana e melhora o prognóstico endodôntico. Além disso, evidências atuais ressaltam a importância de uma abordagem microbiológica direcionada, uma vez que o abscesso apical é frequentemente associado a bactérias anaeróbias facultativas e estritas, exigindo atenção quanto à seleção racional de antibióticos em casos de envolvimento sistêmico (2).

Conclusões:

O abscesso apical agudo é uma infecção endodôntica de evolução rápida e potencialmente grave. O diagnóstico precoce e o tratamento adequado baseados em drenagem e terapia endodôntica são fundamentais para prevenir complicações locais e sistêmicas. O uso racional de antibióticos deve ser reservado a casos com sinais sistêmicos.

Referências:

Siqueira JF Jr, Rôças IN. Microbiology and treatment of acute apical abscesses. Clin Microbiol Rev. 2013;26(2):255-73. Parirokh M, Manochehrifar H, Sarhadi A. Management of acute apical abscess presenting with rapid extrusion of a tooth: a case report. Iran Endod J. 2025;20(1):e8. Mannan S, Tordik PA, Martinho FC, Chivian N, Hirschberg CS. Abscesso dentário a choque séptico: relato de caso e revisão da literatura. J Endod. 2021;47(4):663-70.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17446	Medicina Veterinária	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
RONALD VINICIUS DA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Camila de Souza Cerqueira Machado	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Linfoma Mediastinal em um Felino FeLV positivo: relato de caso

Introdução:

O linfoma é uma neoplasia hematopoiética de grande importância para os gatos, principalmente devido à forte associação com a infecção pelo vírus da Leucemia Felina (FeLV). A formação de neoplasias relacionadas à FeLV ocorre devido à inserção do material genético do retrovírus no genoma do hospedeiro em regiões próximas a oncogenes celulares. A presença desta neoplasia no mediastino pode causar dispneia, taquipneia, efusão pleural e diminuição do espaço mediastinal, podendo levar o animal a óbito.

Objetivos:

Relatar o caso clínico de um paciente felino diagnosticado com linfoma mediastinal associado à infecção pelo Vírus da leucemia felina, atendido na Clínica Veterinária UNISA.

Metodologia:

Paciente foi atendido na Clínica Veterinária UNISA, apresentando há 4 dias quadro de dispneia, prostração intensa, hiporexia e oligodipsia. Anteriormente, havia sido internado e sofreu parada cardiorrespiratória, mas manteve-se estável após reanimação. No exame físico, observou-se padrão respiratório abdominocostal, temperatura 35,8 °C, desidratação a 6%, mucosas hipocoradas e ausculta pulmonar com discreto estridor inspiratório. Como possibilidades diagnósticas foram sugeridos: Linfoma mediastinal, timoma e quimiodectoma. Foram solicitados Perfil felino (Hemograma, ureia, creatinina, ALT, GGT, proteínas e frações), Imunocromatografia para FIV e felV, ultrassonografia abdominal, raio-x torácico, T-FAST e Análise da efusão.

Resultados:

A efusão foi classificada como um transudato modificado; o raio-x mostrou efusão pleural, atelectasia, coração globoso e desvio dorsal da traqueia; no hemograma notou-se neutrofilia e monocitose, na sequência, observou-se um quadro de anemia. O teste de FelV confirmou-se positivo. O ultrassom evidenciou linfonodomegalia cólica e área de infarto/fibrose em rim direito; foi realizada citologia guiada, que sugeriu linfoma de grandes células, sendo indicados PARR e histopatológico para diagnóstico. Foi instituído um tratamento paliativo, incluindo toracocentese, quimioterapia, anti-inflamatório, estimulante de apetite, fluidoterapia e antiemético. O tratamento foi conduzido de forma multimodal. O paciente recebeu transfusões sanguíneas, com melhora clínica imediata. Utilizou-se eritropoetina a cada 48 horas. Como imunossuppressores, prednisolona (1 mg/kg BID) e leflunomida (2 mg /kg SID). Em momentos críticos, também foi realizado infusão de imunoglobulina intravenosa. O suporte incluiu sucralfato e omeprazol e, em etapa posterior, ciclosporina como imunossupressor. Após a primeira sessão, o paciente apresentou-se estável. No dia seguinte, observou-se ataxia, disquesia, provável síncope e anúria. Foi realizada a toracocentese. Antes da segunda sessão de quimioterapia, o paciente entrou em parada cardiorrespiratória e veio a óbito.

Conclusões:

Observou-se a importância da associação de múltiplos métodos diagnósticos para confirmação da suspeita clínica e direcionamento para um tratamento adequado às neoplasias malignas.

Referências:

FABRIZIO, Francesca et al. Linfoma mediastinal felino: um estudo retrospectivo de sinalização, estado retroviral, resposta à quimioterapia e indicadores prognósticos. Journal of feline medicine and surgery , v. 16, n. 8, p.(#38)#8239;637644,(#38)#8239;2014. HARTMANN, Katrin. Aspectos clínicos dos retrovírus felinos: uma revisão. Vírozes , v. 4, n. 11, p. (#38)#8239;26842710,(#38)#8239;2012 SILVA, Dayse HL et al. Classificação do linfoma em gatos e sua relação com a detecção do DNA proviral do vírus da leucemia felina. Pesquisa veterinária brasileira(#38)#8239;;(#38)#8239;v.(#38)#8239;42,(#38)#8239;2022.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17485	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
THALITA AMORIM MISFELDT	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marcelle Di Angelis Ambar Felipe	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

CONDUÇÃO DE PESQUISA ACADÊMICA NO PRIMEIRO SEMESTRE DA FACULDADE DE MEDICINA RELATO DE EXPERIÊNCIA

Introdução:

Os acidentes com animais peçonhentos são um grave problema de saúde pública no Brasil, especialmente em áreas rurais e durante período chuvoso. O contato com humanos pode causar desde casos leves até situações graves, expondo risco a sequelas e até eventualmente a morte. Sendo assim, este estudo destaca a importância da conscientização dos graduandos em medicina, desde o primeiro semestre, sobre as condutas iniciais e atendimento emergencial.

Objetivos:

Reunir e sintetizar as principais condutas clínicas para o atendimento a vítimas de acidentes por animais peçonhentos.

Metodologia:

Estudo do tipo relato de experiência, desenvolvido pelos alunos do primeiro semestre do curso de Medicina da Universidade de Santo Amaro, como forma de avaliação da disciplina de Habilidades Médicas. O trabalho foi desenvolvido no período de Maio à Junho de 2025. A atividade foi realizada em grupo e dividida em duas etapas: A primeira consistiu na apresentação teórica em sala de aula, em que o grupo expôs os principais pontos de atenção para identificação do incidente, caracterização da espécie, efeitos da toxina, sinais e sintomas, e medidas para os primeiros atendimentos pré-hospitalar; A segunda etapa foi a demonstração visual das possíveis lesões causadas por picadas ou mordidas de animais peçonhentos. A atividade foi conduzida com supervisão dos docentes da disciplina e teve caráter expositivo, interativo e educativo.

Resultados:

A experiência de produzir o primeiro trabalho científico proporcionou importantes aprendizados. O grupo desenvolveu habilidades na busca e análise de fontes confiáveis, na estruturação de um texto técnico e na padronização conforme normas acadêmicas. O contato com bases científicas despertou o senso crítico sobre a necessidade de fundamentar o conhecimento em evidências. A construção do texto exigiu organização, clareza e trabalho colaborativo, além de favorecer o entendimento sobre a importância da linguagem científica na comunicação profissional. Essa vivência também despertou interesse pela pesquisa e consolidou a percepção de que a prática médica deve estar sustentada em fundamentos teóricos sólidos e atualizados.

Conclusões:

A atuação do socorrista em acidentes com animais peçonhentos é fundamental no atendimento pré-hospitalar, influenciando diretamente a recuperação da vítima. Ele deve avaliar rapidamente os sinais vitais, identificar o tipo de animal, imobilizar o membro afetado e transportar a vítima com segurança ao hospital. O registro detalhado do acidente auxilia no tratamento e escolha do antiveneno. No Brasil, onde há alta incidência desses casos devido à biodiversidade, a capacitação dos socorristas e a conscientização da população são essenciais para reduzir óbitos e prevenir acidentes, configurando um importante desafio de saúde pública.

Referências:

INSTITUTO BUTANTÃ. Primeiros socorros, 2025. Disponível em: <https://butantan.gov.br/atendimento-medico/primeiro-socorros>. Acesso em: 6 abr. 2025. ALACRINO, D. L. S.; DOURADO, E. S. K.; AIDAR, D. C. G. Assistência de enfermagem a vítimas de acidentes causados por animais peçonhentos. Contribuciones a las ciencias sociales, 2024,14(4),e5778. Disponível em: <https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/5778/4239> BRANDÃO NETO, R. A. et al. Medicina de emergência: abordagem prática. 17.ed. Santana de Parnaíba: Manole, 2023. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE FUNASA.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17485	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
VICTORIA ROCHA PAIOTTI	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marcelle Di Angelis Ambar Felipe	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

CONDUÇÃO DE PESQUISA ACADÊMICA NO PRIMEIRO SEMESTRE DA FACULDADE DE MEDICINA RELATO DE EXPERIÊNCIA

Introdução:

Os acidentes com animais peçonhentos são um grave problema de saúde pública no Brasil, especialmente em áreas rurais e durante período chuvoso. O contato com humanos pode causar desde casos leves até situações graves, expondo risco a sequelas e até eventualmente a morte. Sendo assim, este estudo destaca a importância da conscientização dos graduandos em medicina, desde o primeiro semestre, sobre as condutas iniciais e atendimento emergencial.

Objetivos:

Reunir e sintetizar as principais condutas clínicas para o atendimento a vítimas de acidentes por animais peçonhentos.

Metodologia:

Estudo do tipo relato de experiência, desenvolvido pelos alunos do primeiro semestre do curso de Medicina da Universidade de Santo Amaro, como forma de avaliação da disciplina de Habilidades Médicas. O trabalho foi desenvolvido no período de Maio à Junho de 2025. A atividade foi realizada em grupo e dividida em duas etapas: A primeira consistiu na apresentação teórica em sala de aula, em que o grupo expôs os principais pontos de atenção para identificação do incidente, caracterização da espécie, efeitos da toxina, sinais e sintomas, e medidas para os primeiros atendimentos pré-hospitalar; A segunda etapa foi a demonstração visual das possíveis lesões causadas por picadas ou mordidas de animais peçonhentos. A atividade foi conduzida com supervisão dos docentes da disciplina e teve caráter expositivo, interativo e educativo.

Resultados:

A experiência de produzir o primeiro trabalho científico proporcionou importantes aprendizados. O grupo desenvolveu habilidades na busca e análise de fontes confiáveis, na estruturação de um texto técnico e na padronização conforme normas acadêmicas. O contato com bases científicas despertou o senso crítico sobre a necessidade de fundamentar o conhecimento em evidências. A construção do texto exigiu organização, clareza e trabalho colaborativo, além de favorecer o entendimento sobre a importância da linguagem científica na comunicação profissional. Essa vivência também despertou interesse pela pesquisa e consolidou a percepção de que a prática médica deve estar sustentada em fundamentos teóricos sólidos e atualizados.

Conclusões:

A atuação do socorrista em acidentes com animais peçonhentos é fundamental no atendimento pré-hospitalar, influenciando diretamente a recuperação da vítima. Ele deve avaliar rapidamente os sinais vitais, identificar o tipo de animal, imobilizar o membro afetado e transportar a vítima com segurança ao hospital. O registro detalhado do acidente auxilia no tratamento e escolha do antiveneno. No Brasil, onde há alta incidência desses casos devido à biodiversidade, a capacitação dos socorristas e a conscientização da população são essenciais para reduzir óbitos e prevenir acidentes, configurando um importante desafio de saúde pública.

Referências:

INSTITUTO BUTANTÃ. Primeiros socorros, 2025. Disponível em: <https://butantan.gov.br/atendimento-medico/primeiro-socorros>. Acesso em: 6 abr. 2025. ALACRINO, D. L. S.; DOURADO, E. S. K.; AIDAR, D. C. G. Assistência de enfermagem a vítimas de acidentes causados por animais peçonhentos. Contribuciones a las ciencias sociales, 2024,14(4),e5778. Disponível em: <https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/5778/4239> BRANDÃO NETO, R. A. et al. Medicina de emergência: abordagem prática. 17.ed. Santana de Parnaíba: Manole, 2023. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE FUNASA.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17485	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
SOPHIA NORONHA FORTES	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marcelle Di Angelis Ambar Felipe	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

CONDUÇÃO DE PESQUISA ACADÊMICA NO PRIMEIRO SEMESTRE DA FACULDADE DE MEDICINA RELATO DE EXPERIÊNCIA

Introdução:

Os acidentes com animais peçonhentos são um grave problema de saúde pública no Brasil, especialmente em áreas rurais e durante período chuvoso. O contato com humanos pode causar desde casos leves até situações graves, expondo risco a sequelas e até eventualmente a morte. Sendo assim, este estudo destaca a importância da conscientização dos graduandos em medicina, desde o primeiro semestre, sobre as condutas iniciais e atendimento emergencial.

Objetivos:

Reunir e sintetizar as principais condutas clínicas para o atendimento a vítimas de acidentes por animais peçonhentos.

Metodologia:

Estudo do tipo relato de experiência, desenvolvido pelos alunos do primeiro semestre do curso de Medicina da Universidade de Santo Amaro, como forma de avaliação da disciplina de Habilidades Médicas. O trabalho foi desenvolvido no período de Maio à Junho de 2025. A atividade foi realizada em grupo e dividida em duas etapas: A primeira consistiu na apresentação teórica em sala de aula, em que o grupo expôs os principais pontos de atenção para identificação do incidente, caracterização da espécie, efeitos da toxina, sinais e sintomas, e medidas para os primeiros atendimentos pré-hospitalar; A segunda etapa foi a demonstração visual das possíveis lesões causadas por picadas ou mordidas de animais peçonhentos. A atividade foi conduzida com supervisão dos docentes da disciplina e teve caráter expositivo, interativo e educativo.

Resultados:

A experiência de produzir o primeiro trabalho científico proporcionou importantes aprendizados. O grupo desenvolveu habilidades na busca e análise de fontes confiáveis, na estruturação de um texto técnico e na padronização conforme normas acadêmicas. O contato com bases científicas despertou o senso crítico sobre a necessidade de fundamentar o conhecimento em evidências. A construção do texto exigiu organização, clareza e trabalho colaborativo, além de favorecer o entendimento sobre a importância da linguagem científica na comunicação profissional. Essa vivência também despertou interesse pela pesquisa e consolidou a percepção de que a prática médica deve estar sustentada em fundamentos teóricos sólidos e atualizados.

Conclusões:

A atuação do socorrista em acidentes com animais peçonhentos é fundamental no atendimento pré-hospitalar, influenciando diretamente a recuperação da vítima. Ele deve avaliar rapidamente os sinais vitais, identificar o tipo de animal, imobilizar o membro afetado e transportar a vítima com segurança ao hospital. O registro detalhado do acidente auxilia no tratamento e escolha do antiveneno. No Brasil, onde há alta incidência desses casos devido à biodiversidade, a capacitação dos socorristas e a conscientização da população são essenciais para reduzir óbitos e prevenir acidentes, configurando um importante desafio de saúde pública.

Referências:

INSTITUTO BUTANTÃ. Primeiros socorros, 2025. Disponível em: <https://butantan.gov.br/atendimento-medico/primeiro-socorros>. Acesso em: 6 abr. 2025. ALACRINO, D. L. S.; DOURADO, E. S. K.; AIDAR, D. C. G. Assistência de enfermagem a vítimas de acidentes causados por animais peçonhentos. Contribuciones a las ciencias sociales, 2024,14(4),e5778. Disponível em: <https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/5778/4239> BRANDÃO NETO, R. A. et al. Medicina de emergência: abordagem prática. 17.ed. Santana de Parnaíba: Manole, 2023. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE FUNASA.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17485	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
RAFAELA MICHELATO PALHARINI	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marcelle Di Angelis Ambar Felipe	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

CONDUÇÃO DE PESQUISA ACADÊMICA NO PRIMEIRO SEMESTRE DA FACULDADE DE MEDICINA RELATO DE EXPERIÊNCIA

Introdução:

Os acidentes com animais peçonhentos são um grave problema de saúde pública no Brasil, especialmente em áreas rurais e durante período chuvoso. O contato com humanos pode causar desde casos leves até situações graves, expondo risco a sequelas e até eventualmente a morte. Sendo assim, este estudo destaca a importância da conscientização dos graduandos em medicina, desde o primeiro semestre, sobre as condutas iniciais e atendimento emergencial.

Objetivos:

Reunir e sintetizar as principais condutas clínicas para o atendimento a vítimas de acidentes por animais peçonhentos.

Metodologia:

Estudo do tipo relato de experiência, desenvolvido pelos alunos do primeiro semestre do curso de Medicina da Universidade de Santo Amaro, como forma de avaliação da disciplina de Habilidades Médicas. O trabalho foi desenvolvido no período de Maio à Junho de 2025. A atividade foi realizada em grupo e dividida em duas etapas: A primeira consistiu na apresentação teórica em sala de aula, em que o grupo expôs os principais pontos de atenção para identificação do incidente, caracterização da espécie, efeitos da toxina, sinais e sintomas, e medidas para os primeiros atendimentos pré-hospitalar; A segunda etapa foi a demonstração visual das possíveis lesões causadas por picadas ou mordidas de animais peçonhentos. A atividade foi conduzida com supervisão dos docentes da disciplina e teve caráter expositivo, interativo e educativo.

Resultados:

A experiência de produzir o primeiro trabalho científico proporcionou importantes aprendizados. O grupo desenvolveu habilidades na busca e análise de fontes confiáveis, na estruturação de um texto técnico e na padronização conforme normas acadêmicas. O contato com bases científicas despertou o senso crítico sobre a necessidade de fundamentar o conhecimento em evidências. A construção do texto exigiu organização, clareza e trabalho colaborativo, além de favorecer o entendimento sobre a importância da linguagem científica na comunicação profissional. Essa vivência também despertou interesse pela pesquisa e consolidou a percepção de que a prática médica deve estar sustentada em fundamentos teóricos sólidos e atualizados.

Conclusões:

A atuação do socorrista em acidentes com animais peçonhentos é fundamental no atendimento pré-hospitalar, influenciando diretamente a recuperação da vítima. Ele deve avaliar rapidamente os sinais vitais, identificar o tipo de animal, imobilizar o membro afetado e transportar a vítima com segurança ao hospital. O registro detalhado do acidente auxilia no tratamento e escolha do antiveneno. No Brasil, onde há alta incidência desses casos devido à biodiversidade, a capacitação dos socorristas e a conscientização da população são essenciais para reduzir óbitos e prevenir acidentes, configurando um importante desafio de saúde pública.

Referências:

INSTITUTO BUTANTÃ. Primeiros socorros, 2025. Disponível em: <https://butantan.gov.br/atendimento-medico/primeiro-socorros>. Acesso em: 6 abr. 2025. ALACRINO, D. L. S.; DOURADO, E. S. K.; AIDAR, D. C. G. Assistência de enfermagem a vítimas de acidentes causados por animais peçonhentos. Contribuciones a las ciencias sociales, 2024,14(4),e5778. Disponível em: <https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/5778/4239> BRANDÃO NETO, R. A. et al. Medicina de emergência:

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17485	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
YASMIN TERUYA OMAIS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marcelle Di Angelis Ambar Felipe	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:
CONDUÇÃO DE PESQUISA ACADÊMICA NO PRIMEIRO SEMESTRE DA FACULDADE DE MEDICINA RELATO DE EXPERIÊNCIA

Introdução:
Os acidentes com animais peçonhentos são um grave problema de saúde pública no Brasil, especialmente em áreas rurais e durante período chuvoso. O contato com humanos pode causar desde casos leves até situações graves, expondo risco a sequelas e até eventualmente a morte. Sendo assim, este estudo destaca a importância da conscientização dos graduandos em medicina, desde o primeiro semestre, sobre as condutas iniciais e atendimento emergencial.

Objetivos:
Reunir e sintetizar as principais condutas clínicas para o atendimento a vítimas de acidentes por animais peçonhentos.

Metodologia:
Estudo do tipo relato de experiência, desenvolvido pelos alunos do primeiro semestre do curso de Medicina da Universidade de Santo Amaro, como forma de avaliação da disciplina de Habilidades Médicas. O trabalho foi desenvolvido no período de Maio à Junho de 2025. A atividade foi realizada em grupo e dividida em duas etapas: A primeira consistiu na apresentação teórica em sala de aula, em que o grupo expôs os principais pontos de atenção para identificação do incidente, caracterização da espécie, efeitos da toxina, sinais e sintomas, e medidas para os primeiros atendimentos pré-hospitalar; A segunda etapa foi a demonstração visual das possíveis lesões causadas por picadas ou mordidas de animais peçonhentos. A atividade foi conduzida com supervisão dos docentes da disciplina e teve caráter expositivo, interativo e educativo.

Resultados:
A experiência de produzir o primeiro trabalho científico proporcionou importantes aprendizados. O grupo desenvolveu habilidades na busca e análise de fontes confiáveis, na estruturação de um texto técnico e na padronização conforme normas acadêmicas. O contato com bases científicas despertou o senso crítico sobre a necessidade de fundamentar o conhecimento em evidências. A construção do texto exigiu organização, clareza e trabalho colaborativo, além de favorecer o entendimento sobre a

importância da linguagem científica na comunicação profissional. Essa vivência também despertou interesse pela pesquisa e consolidou a percepção de que a prática médica deve estar sustentada em fundamentos teóricos sólidos e atualizados.

Conclusões:

A atuação do socorrista em acidentes com animais peçonhentos é fundamental no atendimento pré-hospitalar, influenciando diretamente a recuperação da vítima. Ele deve avaliar rapidamente os sinais vitais, identificar o tipo de animal, imobilizar o membro afetado e transportar a vítima com segurança ao hospital. O registro detalhado do acidente auxilia no tratamento e escolha do antiveneno. No Brasil, onde há alta incidência desses casos devido à biodiversidade, a capacitação dos socorristas e a conscientização da população são essenciais para reduzir óbitos e prevenir acidentes, configurando um importante desafio de saúde pública.

Referências:

INSTITUTO BUTANTÃ. Primeiros socorros, 2025. Disponível em: <https://butantan.gov.br/atendimento-medico/primeiro-socorros>. Acesso em: 6 abr. 2025. ALACRINO, D. L. S.; DOURADO, E. S. K.; AIDAR, D. C. G. Assistência de enfermagem a vítimas de acidentes causados por animais peçonhentos. Contribuciones a las ciencias sociales, 2024,14(4),e5778. Disponível em: <https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/5778/4239> BRANDÃO NETO, R. A. et al. Medicina de emergência: abordagem prática. 17.ed. Santana de Parnaíba: Manole, 2023. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE FUNASA.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17485	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GABRIELLA KERCHES APRILANTE	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marcelle Di Angelis Ambar Felipe	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

CONDUÇÃO DE PESQUISA ACADÊMICA NO PRIMEIRO SEMESTRE DA FACULDADE DE MEDICINA RELATO DE EXPERIÊNCIA

Introdução:

Os acidentes com animais peçonhentos são um grave problema de saúde pública no Brasil, especialmente em áreas rurais e durante período chuvoso. O contato com humanos pode causar desde casos leves até situações graves, expondo risco a sequelas e até eventualmente a morte. Sendo assim, este estudo destaca a importância da conscientização dos graduandos em medicina, desde o primeiro semestre, sobre as condutas iniciais e atendimento emergencial.

Objetivos:

Reunir e sintetizar as principais condutas clínicas para o atendimento a vítimas de acidentes por animais peçonhentos.

Metodologia:

Estudo do tipo relato de experiência, desenvolvido pelos alunos do primeiro semestre do curso de Medicina da Universidade de Santo Amaro, como forma de avaliação da disciplina de Habilidades Médicas. O trabalho foi desenvolvido no período de Maio à Junho de 2025. A atividade foi realizada em grupo e dividida em duas etapas: A primeira consistiu na apresentação teórica em sala de aula, em que o grupo expôs os principais pontos de atenção para identificação do incidente, caracterização da espécie, efeitos da toxina, sinais e sintomas, e medidas para os primeiros atendimentos pré-hospitalar; A segunda etapa foi a demonstração visual das possíveis lesões causadas por picadas ou mordidas de animais peçonhentos. A atividade foi conduzida com supervisão dos docentes da disciplina e teve caráter expositivo, interativo e educativo.

Resultados:

A experiência de produzir o primeiro trabalho científico proporcionou importantes aprendizados. O grupo desenvolveu habilidades na busca e análise de fontes confiáveis, na estruturação de um texto técnico e na padronização conforme normas acadêmicas. O contato com bases científicas despertou o senso crítico sobre a necessidade de fundamentar o conhecimento em evidências. A construção do texto exigiu organização, clareza e trabalho colaborativo, além de favorecer o entendimento sobre a importância da linguagem científica na comunicação profissional. Essa vivência também despertou interesse pela pesquisa e consolidou a percepção de que a prática médica deve estar sustentada em fundamentos teóricos sólidos e atualizados.

Conclusões:

A atuação do socorrista em acidentes com animais peçonhentos é fundamental no atendimento pré-hospitalar, influenciando diretamente a recuperação da vítima. Ele deve avaliar rapidamente os sinais vitais, identificar o tipo de animal, imobilizar o membro afetado e transportar a vítima com segurança ao hospital. O registro detalhado do acidente auxilia no tratamento e escolha do antiveneno. No Brasil, onde há alta incidência desses casos devido à biodiversidade, a capacitação dos socorristas e a conscientização da população são essenciais para reduzir óbitos e prevenir acidentes, configurando um importante desafio de saúde pública.

Referências:

INSTITUTO BUTANTÃ. Primeiros socorros, 2025. Disponível em: <https://butantan.gov.br/atendimento-medico/primeiro-socorros>. Acesso em: 6 abr. 2025. ALACRINO, D. L. S.; DOURADO, E. S. K.; AIDAR, D. C. G. Assistência de enfermagem a vítimas de acidentes causados por animais peçonhentos. Contribuciones a las ciencias sociales, 2024,14(4),e5778. Disponível em: <https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/5778/4239> BRANDÃO NETO, R. A. et al. Medicina de emergência: abordagem prática. 17.ed. Santana de Parnaíba: Manole, 2023. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE FUNASA.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17485	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
PATRÍCIA LAGO COELHO IZZO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marcelle Di Angelis Ambar Felipe	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

CONDUÇÃO DE PESQUISA ACADÊMICA NO PRIMEIRO SEMESTRE DA FACULDADE DE MEDICINA RELATO DE EXPERIÊNCIA

Introdução:

Os acidentes com animais peçonhentos são um grave problema de saúde pública no Brasil, especialmente em áreas rurais e durante período chuvoso. O contato com humanos pode causar desde casos leves até situações graves, expondo risco a sequelas e até eventualmente a morte. Sendo assim, este estudo destaca a importância da conscientização dos graduandos em medicina, desde o primeiro semestre, sobre as condutas iniciais e atendimento emergencial.

Objetivos:

Reunir e sintetizar as principais condutas clínicas para o atendimento a vítimas de acidentes por animais peçonhentos.

Metodologia:

Estudo do tipo relato de experiência, desenvolvido pelos alunos do primeiro semestre do curso de Medicina da Universidade de Santo Amaro, como forma de avaliação da disciplina de Habilidades Médicas. O trabalho foi desenvolvido no período de Maio à Junho de 2025. A atividade foi realizada em grupo e dividida em duas etapas: A primeira consistiu na apresentação teórica em sala de aula, em que o grupo expôs os principais pontos de atenção para identificação do incidente, caracterização da espécie, efeitos da toxina, sinais e sintomas, e medidas para os primeiros atendimentos pré-hospitalar; A segunda etapa foi a demonstração visual das possíveis lesões causadas por picadas ou mordidas de animais peçonhentos. A atividade foi conduzida com supervisão dos docentes da disciplina e teve caráter expositivo, interativo e educativo.

Resultados:

A experiência de produzir o primeiro trabalho científico proporcionou importantes aprendizados. O grupo desenvolveu habilidades na busca e análise de fontes confiáveis, na estruturação de um texto técnico e na padronização conforme normas acadêmicas. O contato com bases científicas despertou o senso crítico sobre a necessidade de fundamentar o conhecimento em evidências. A construção do texto exigiu organização, clareza e trabalho colaborativo, além de favorecer o entendimento sobre a importância da linguagem científica na comunicação profissional. Essa vivência também despertou interesse pela pesquisa e consolidou a percepção de que a prática médica deve estar sustentada em fundamentos teóricos sólidos e atualizados.

Conclusões:

A atuação do socorrista em acidentes com animais peçonhentos é fundamental no atendimento pré-hospitalar, influenciando diretamente a recuperação da vítima. Ele deve avaliar rapidamente os sinais vitais, identificar o tipo de animal, imobilizar o membro afetado e transportar a vítima com segurança ao hospital. O registro detalhado do acidente auxilia no tratamento e escolha do antiveneno. No Brasil, onde há alta incidência desses casos devido à biodiversidade, a capacitação dos socorristas e a conscientização da população são essenciais para reduzir óbitos e prevenir acidentes, configurando um importante desafio de saúde pública.

Referências:

INSTITUTO BUTANTÃ. Primeiros socorros, 2025. Disponível em: <https://butantan.gov.br/atendimento-medico/primeiro-socorros>. Acesso em: 6 abr. 2025. ALACRINO, D. L. S.; DOURADO, E. S. K.; AIDAR, D. C. G. Assistência de enfermagem a vítimas de acidentes causados por animais peçonhentos. Contribuciones a las ciencias sociales, 2024,14(4),e5778. Disponível em: <https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/5778/4239> BRANDÃO NETO, R. A. et al. Medicina de emergência:

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17485	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
SOFIA FEITOSA HIRAI	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marcelle Di Angelis Ambar Felipe	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

CONDUÇÃO DE PESQUISA ACADÊMICA NO PRIMEIRO SEMESTRE DA FACULDADE DE MEDICINA RELATO DE EXPERIÊNCIA

Introdução:

Os acidentes com animais peçonhentos são um grave problema de saúde pública no Brasil, especialmente em áreas rurais e durante período chuvoso. O contato com humanos pode causar desde casos leves até situações graves, expondo risco a sequelas e até eventualmente a morte. Sendo assim, este estudo destaca a importância da conscientização dos graduandos em medicina, desde o primeiro semestre, sobre as condutas iniciais e atendimento emergencial.

Objetivos:

Reunir e sintetizar as principais condutas clínicas para o atendimento a vítimas de acidentes por animais peçonhentos.

Metodologia:

Estudo do tipo relato de experiência, desenvolvido pelos alunos do primeiro semestre do curso de Medicina da Universidade de Santo Amaro, como forma de avaliação da disciplina de Habilidades Médicas. O trabalho foi desenvolvido no período de Maio à Junho de 2025. A atividade foi realizada em grupo e dividida em duas etapas: A primeira consistiu na apresentação teórica em sala de aula, em que o grupo expôs os principais pontos de atenção para identificação do incidente, caracterização da espécie, efeitos da toxina, sinais e sintomas, e medidas para os primeiros atendimentos pré-hospitalar; A segunda etapa foi a demonstração visual das possíveis lesões causadas por picadas ou mordidas de animais peçonhentos. A atividade foi conduzida com supervisão dos docentes da disciplina e teve caráter expositivo, interativo e educativo.

Resultados:

A experiência de produzir o primeiro trabalho científico proporcionou importantes aprendizados. O grupo desenvolveu habilidades na busca e análise de fontes confiáveis, na estruturação de um texto técnico e na padronização conforme normas acadêmicas. O contato com bases científicas despertou o senso crítico sobre a necessidade de fundamentar o conhecimento em evidências. A construção do texto exigiu organização, clareza e trabalho colaborativo, além de favorecer o entendimento sobre a

importância da linguagem científica na comunicação profissional. Essa vivência também despertou interesse pela pesquisa e consolidou a percepção de que a prática médica deve estar sustentada em fundamentos teóricos sólidos e atualizados.

Conclusões:

A atuação do socorrista em acidentes com animais peçonhentos é fundamental no atendimento pré-hospitalar, influenciando diretamente a recuperação da vítima. Ele deve avaliar rapidamente os sinais vitais, identificar o tipo de animal, imobilizar o membro afetado e transportar a vítima com segurança ao hospital. O registro detalhado do acidente auxilia no tratamento e escolha do antiveneno. No Brasil, onde há alta incidência desses casos devido à biodiversidade, a capacitação dos socorristas e a conscientização da população são essenciais para reduzir óbitos e prevenir acidentes, configurando um importante desafio de saúde pública.

Referências:

INSTITUTO BUTANTÃ. Primeiros socorros, 2025. Disponível em: <https://butantan.gov.br/atendimento-medico/primeiro-socorros>. Acesso em: 6 abr. 2025. ALACRINO, D. L. S.; DOURADO, E. S. K.; AIDAR, D. C. G. Assistência de enfermagem a vítimas de acidentes causados por animais peçonhentos. Contribuciones a las ciencias sociales, 2024,14(4),e5778. Disponível em: <https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/5778/4239> BRANDÃO NETO, R. A. et al. Medicina de emergência: abordagem prática. 17.ed. Santana de Parnaíba: Manole, 2023. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE FUNASA.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17485	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
TALITA ARAGÃO DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marcelle Di Angelis Ambar Felipe	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

CONDUÇÃO DE PESQUISA ACADÊMICA NO PRIMEIRO SEMESTRE DA FACULDADE DE MEDICINA RELATO DE EXPERIÊNCIA

Introdução:

Os acidentes com animais peçonhentos são um grave problema de saúde pública no Brasil, especialmente em áreas rurais e durante período chuvoso. O contato com humanos pode causar desde casos leves até situações graves, expondo risco a sequelas e até eventualmente a morte. Sendo assim, este estudo destaca a importância da conscientização dos graduandos em medicina, desde o primeiro semestre, sobre as condutas iniciais e atendimento emergencial.

Objetivos:

Reunir e sintetizar as principais condutas clínicas para o atendimento a vítimas de acidentes por animais peçonhentos.

Metodologia:

Estudo do tipo relato de experiência, desenvolvido pelos alunos do primeiro semestre do curso de Medicina da Universidade de Santo Amaro, como forma de avaliação da disciplina de Habilidades Médicas. O trabalho foi desenvolvido no período de Maio à Junho de 2025. A atividade foi realizada em grupo e dividida em duas etapas: A primeira consistiu na apresentação teórica em sala de aula, em que o grupo expôs os principais pontos de atenção para identificação do incidente, caracterização da espécie, efeitos da toxina, sinais e sintomas, e medidas para os primeiros atendimentos pré-hospitalar; A segunda etapa foi a demonstração visual das possíveis lesões causadas por picadas ou mordidas de animais peçonhentos. A atividade foi conduzida com supervisão dos docentes da disciplina e teve caráter expositivo, interativo e educativo.

Resultados:

A experiência de produzir o primeiro trabalho científico proporcionou importantes aprendizados. O grupo desenvolveu habilidades na busca e análise de fontes confiáveis, na estruturação de um texto técnico e na padronização conforme normas acadêmicas. O contato com bases científicas despertou o senso crítico sobre a necessidade de fundamentar o conhecimento em evidências. A construção do texto exigiu organização, clareza e trabalho colaborativo, além de favorecer o entendimento sobre a importância da linguagem científica na comunicação profissional. Essa vivência também despertou interesse pela pesquisa e consolidou a percepção de que a prática médica deve estar sustentada em fundamentos teóricos sólidos e atualizados.

Conclusões:

A atuação do socorrista em acidentes com animais peçonhentos é fundamental no atendimento pré-hospitalar, influenciando diretamente a recuperação da vítima. Ele deve avaliar rapidamente os sinais vitais, identificar o tipo de animal, imobilizar o membro afetado e transportar a vítima com segurança ao hospital. O registro detalhado do acidente auxilia no tratamento e escolha do antiveneno. No Brasil, onde há alta incidência desses casos devido à biodiversidade, a capacitação dos socorristas e a conscientização da população são essenciais para reduzir óbitos e prevenir acidentes, configurando um importante desafio de saúde pública.

Referências:

INSTITUTO BUTANTÃ. Primeiros socorros, 2025. Disponível em: <https://butantan.gov.br/atendimento-medico/primeiro-socorros>. Acesso em: 6 abr. 2025. ALACRINO, D. L. S.; DOURADO, E. S. K.; AIDAR, D. C. G. Assistência de enfermagem a vítimas de acidentes causados por animais peçonhentos. Contribuciones a las ciencias sociales, 2024,14(4),e5778. Disponível em: <https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/5778/4239> BRANDÃO NETO, R. A. et al. Medicina de emergência: abordagem prática. 17.ed. Santana de Parnaíba: Manole, 2023. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE FUNASA.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17485	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
JULIA LEITE SARRACINI	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marcelle Di Angelis Ambar Felipe	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

CONDUÇÃO DE PESQUISA ACADÊMICA NO PRIMEIRO SEMESTRE DA FACULDADE DE MEDICINA RELATO DE EXPERIÊNCIA

Introdução:

Os acidentes com animais peçonhentos são um grave problema de saúde pública no Brasil, especialmente em áreas rurais e durante período chuvoso. O contato com humanos pode causar desde casos leves até situações graves, expondo risco a sequelas e até eventualmente a morte. Sendo assim, este estudo destaca a importância da conscientização dos graduandos em medicina, desde o primeiro semestre, sobre as condutas iniciais e atendimento emergencial.

Objetivos:

Reunir e sintetizar as principais condutas clínicas para o atendimento a vítimas de acidentes por animais peçonhentos.

Metodologia:

Estudo do tipo relato de experiência, desenvolvido pelos alunos do primeiro semestre do curso de Medicina da Universidade de Santo Amaro, como forma de avaliação da disciplina de Habilidades Médicas. O trabalho foi desenvolvido no período de Maio à Junho de 2025. A atividade foi realizada em grupo e dividida em duas etapas: A primeira consistiu na apresentação teórica em sala de aula, em que o grupo expôs os principais pontos de atenção para identificação do incidente, caracterização da espécie, efeitos da toxina, sinais e sintomas, e medidas para os primeiros atendimentos pré-hospitalar; A segunda etapa foi a demonstração visual das possíveis lesões causadas por picadas ou mordidas de animais peçonhentos. A atividade foi conduzida com supervisão dos docentes da disciplina e teve caráter expositivo, interativo e educativo.

Resultados:

A experiência de produzir o primeiro trabalho científico proporcionou importantes aprendizados. O grupo desenvolveu habilidades na busca e análise de fontes confiáveis, na estruturação de um texto técnico e na padronização conforme normas acadêmicas. O contato com bases científicas despertou o senso crítico sobre a necessidade de fundamentar o conhecimento em evidências. A construção do texto exigiu organização, clareza e trabalho colaborativo, além de favorecer o entendimento sobre a importância da linguagem científica na comunicação profissional. Essa vivência também despertou interesse pela pesquisa e consolidou a percepção de que a prática médica deve estar sustentada em fundamentos teóricos sólidos e atualizados.

Conclusões:

A atuação do socorrista em acidentes com animais peçonhentos é fundamental no atendimento pré-hospitalar, influenciando diretamente a recuperação da vítima. Ele deve avaliar rapidamente os sinais vitais, identificar o tipo de animal, imobilizar o membro afetado e transportar a vítima com segurança ao hospital. O registro detalhado do acidente auxilia no tratamento e escolha do antiveneno. No Brasil, onde há alta incidência desses casos devido à biodiversidade, a capacitação dos socorristas e a conscientização da população são essenciais para reduzir óbitos e prevenir acidentes, configurando um importante desafio de saúde pública.

Referências:

INSTITUTO BUTANTÃ. Primeiros socorros, 2025. Disponível em: <https://butantan.gov.br/atendimento-medico/primeiro-socorros>. Acesso em: 6 abr. 2025. ALACRINO, D. L. S.; DOURADO, E. S. K.; AIDAR, D. C. G. Assistência de enfermagem a vítimas de acidentes causados por animais peçonhentos. Contribuciones a las ciencias sociales, 2024,14(4),e5778. Disponível em: <https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/5778/4239> BRANDÃO NETO, R. A. et al. Medicina de emergência:

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17496	Saúde Materno-Infantil	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ANNA CAROLINA NOBRE ZUPPO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Lucas Ribeiro Borges de Carvalho	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Tendência de Queda na Realização de Partos com Fórceps no Brasil: Uma Análise dos Dados do SIH/SUS (2013-2022)

Introdução:

O parto vaginal instrumentalizado com fórceps, tradicionalmente importante na obstetrícia, vem apresentando declínio acentuado nas últimas décadas. Essa redução reflete mudanças na prática clínica, na formação médica e na percepção de risco associada ao procedimento.

Objetivos:

Este estudo analisou a tendência temporal do uso do fórceps no Brasil, com base em dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) entre 2013 e 2022.

Metodologia:

Trata-se de um estudo descritivo e quantitativo, utilizando dados secundários públicos extraídos da plataforma DATASUS. Foram incluídos os procedimentos correspondentes a partos vaginais com fórceps de alívio, média e alta rotação. As taxas anuais foram calculadas em relação ao total estimado de partos no país.

Resultados:

Observou-se queda contínua no número de partos com fórceps, de 12.345 em 2013 para 7.200 em 2022, representando redução de 0,39% para 0,22% em relação ao total de partos. A tendência observada pode estar associada ao aumento das cesarianas, ao declínio do ensino prático da técnica nas residências médicas e ao receio de complicações materno-fetais.

Conclusões:

Conclui-se que o uso do fórceps no Brasil vem diminuindo progressivamente, configurando uma mudança significativa na assistência obstétrica. Embora reflita avanços no cuidado humanizado e na segurança perinatal, a perda dessa habilidade técnica pode limitar opções terapêuticas seguras em situações de urgência, ressaltando a importância da revalorização e do ensino qualificado do parto instrumentalizado.

Referências:

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Cadernos de atenção básica: atenção ao parto normal. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Silva, L. M., Pereira, A. P. E., Leal, M. C. Parto vaginal com fórceps no Brasil: tendências e desigualdades. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil, 2020. Leal, M. C., et al. Intervenções obstétricas durante o trabalho de parto e parto em mulheres brasileiras de risco habitual. Cad. Saúde Pública, 2016. Borges, M. G. L. et al. Parto vaginal instrumentalizado: fatores associados e repercussões neonatais. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, 2019. WHO World Health Organization. WHO Statement on Caesarean Section Rates. Geneva: WHO, 2015. Rezende, J., Montenegro, C. A. Obstetrícia Fundamental. 14ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17496	Saúde Materno-Infantil	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MARINA ARAUJO SIQUEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Lucas Ribeiro Borges de Carvalho	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Tendência de Queda na Realização de Partos com Fórceps no Brasil: Uma Análise dos Dados do SIH/SUS (2013-2022)

Introdução:

O parto vaginal instrumentalizado com fórceps, tradicionalmente importante na obstetrícia, vem apresentando declínio acentuado nas últimas décadas. Essa redução reflete mudanças na prática clínica, na formação médica e na percepção de risco associada ao procedimento.

Objetivos:

Este estudo analisou a tendência temporal do uso do fórceps no Brasil, com base em dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) entre 2013 e 2022.

Metodologia:

Trata-se de um estudo descritivo e quantitativo, utilizando dados secundários públicos extraídos da plataforma DATASUS. Foram incluídos os procedimentos correspondentes a partos vaginais com fórceps de alívio, média e alta rotação. As taxas anuais foram calculadas em relação ao total estimado de partos no país.

Resultados:

Observou-se queda contínua no número de partos com fórceps, de 12.345 em 2013 para 7.200 em 2022, representando redução de 0,39% para 0,22% em relação ao total de partos. A tendência observada pode estar associada ao aumento das cesarianas, ao declínio do ensino prático da técnica nas residências médicas e ao receio de complicações materno-fetais.

Conclusões:

Conclui-se que o uso do fórceps no Brasil vem diminuindo progressivamente, configurando uma mudança significativa na assistência obstétrica. Embora reflita avanços no cuidado humanizado e na segurança perinatal, a perda dessa habilidade técnica pode limitar opções terapêuticas seguras em situações de urgência, ressaltando a importância da revalorização e do ensino qualificado do parto instrumentalizado.

Referências:

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Cadernos de atenção básica: atenção ao parto normal. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Silva, L. M., Pereira, A. P. E., Leal, M. C. Parto vaginal com fórceps no Brasil: tendências e desigualdades. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil, 2020. Leal, M. C., et al. Intervenções obstétricas durante o trabalho de parto e parto em mulheres brasileiras de risco habitual. Cad. Saúde Pública, 2016. Borges, M. G. L. et al. Parto vaginal instrumentalizado: fatores associados e repercussões neonatais. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, 2019. WHO World Health Organization. WHO Statement on Caesarean Section Rates. Geneva: WHO, 2015. Rezende, J., Montenegro, C. A. Obstetrícia Fundamental. 14ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17496	Saúde Materno-Infantil	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MARIA EDUARDA DE VICENZE CRUZ	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Lucas Ribeiro Borges de Carvalho	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Tendência de Queda na Realização de Partos com Fórceps no Brasil: Uma Análise dos Dados do SIH/SUS (2013-2022)

Introdução:

O parto vaginal instrumentalizado com fórceps, tradicionalmente importante na obstetrícia, vem apresentando declínio acentuado nas últimas décadas. Essa redução reflete mudanças na prática clínica, na formação médica e na percepção de risco associada ao procedimento.

Objetivos:

Este estudo analisou a tendência temporal do uso do fórceps no Brasil, com base em dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) entre 2013 e 2022.

Metodologia:

Trata-se de um estudo descritivo e quantitativo, utilizando dados secundários públicos extraídos da plataforma DATASUS. Foram incluídos os procedimentos correspondentes a partos vaginais com fórceps de alívio, média e alta rotação. As taxas anuais foram calculadas em relação ao total estimado de partos no país.

Resultados:

Observou-se queda contínua no número de partos com fórceps, de 12.345 em 2013 para 7.200 em 2022, representando redução de 0,39% para 0,22% em relação ao total de partos. A tendência observada pode estar associada ao aumento das cesarianas, ao declínio do ensino prático da técnica nas residências médicas e ao receio de complicações materno-fetais.

Conclusões:

Conclui-se que o uso do fórceps no Brasil vem diminuindo progressivamente, configurando uma mudança significativa na assistência obstétrica. Embora reflita avanços no cuidado humanizado e na segurança perinatal, a perda dessa habilidade técnica pode limitar opções terapêuticas seguras em situações de urgência, ressaltando a importância da revalorização e do ensino qualificado do parto instrumentalizado.

Referências:

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Cadernos de atenção básica: atenção ao parto normal. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Silva, L. M., Pereira, A. P. E., Leal, M. C. Parto vaginal com fórceps no Brasil: tendências e desigualdades.Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil, 2020. Leal, M. C., et al. Intervenções obstétricas durante o trabalho de parto e parto em mulheres brasileiras de risco habitual. Cad. Saúde Pública, 2016. Borges, M. G. L. et al. Parto vaginal instrumentalizado: fatores associados e repercussões neonatais. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, 2019. WHO World Health Organization. WHO Statement on Caesarean Section Rates. Geneva: WHO, 2015. Rezende, J., Montenegro, C. A. Obstetrícia Fundamental. 14ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17497	Ginecologia e Obstetrícia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ANNA CAROLINA NOBRE ZUPPO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Lucas Ribeiro Borges de Carvalho	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

SULFATO DE MAGNÉSIO VERSUS BENZODIAZEPÍNICOS NO MANEJO DA ECLÂMPSIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Introdução:

A hipertensão arterial na gestação é uma das principais causas de morbimortalidade materna e perinatal, sendo a eclâmpsia uma de suas complicações mais graves. O manejo adequado das crises convulsivas é essencial para a redução de óbitos e sequelas neurológicas. O sulfato de magnésio é amplamente reconhecido como a droga de escolha no tratamento da eclâmpsia, porém, em situações específicas, os benzodiazepínicos ainda são utilizados como alternativa terapêutica.

Objetivos:

Comparar a eficácia e segurança do sulfato de magnésio e dos benzodiazepínicos no tratamento da eclâmpsia, analisando seus mecanismos de ação, esquemas de administração, indicações, efeitos adversos e resultados materno-fetais.

Metodologia:

Este estudo realizou uma revisão narrativa da literatura, com busca nas bases PubMed e SciELO, incluindo publicações entre 2020 e 2025, abrangendo diretrizes clínicas, revisões sistemáticas, meta-análises e ensaios clínicos randomizados sobre o uso de sulfato de magnésio e benzodiazepínicos em eclâmpsia.

Resultados:

Os resultados apontam que o sulfato de magnésio é superior na prevenção de convulsões recorrentes e na redução da mortalidade materna, além de apresentar menor risco de depressão neonatal. Seu mecanismo de ação que envolve bloqueio dos receptores NMDA e estabilização da barreira hematoencefálica confere efeito neuroprotetor e vasodilatador cerebral. Já os benzodiazepínicos, embora eficazes em outras condições neurológicas, mostram menor benefício no contexto da eclâmpsia e maior incidência de eventos adversos respiratórios e neonatais.

Conclusões:

Conclui-se que o sulfato de magnésio deve permanecer como terapia de primeira linha, reservando-se os benzodiazepínicos apenas para casos de contraindicação ou falha terapêutica, com uso monitorado em ambiente hospitalar.

Referências:

AMERICAN COLLEGE OF OBSTETRICIANS AND GYNECOLOGISTS (ACOG). Practice Bulletin No. 222: Gestational Hypertension and Preeclampsia. Obstetrics (#38) Gynecology, v. 135, n. 6, p. e237e260, 2020. CARVALHO, M.; KATZ, L. Tratamento das síndromes hipertensivas na gestação. Femina, v. 49, n. 6, p. 321-326, 2021. DULEY, L. et al. Magnesium sulphate and other anticonvulsants for women with pre(#38)#8208;eclampsia. Cochrane Database of Systematic Reviews, n. 11, 2010. MAGEE, L. A.; VON DADELSZEN, P. State-of-the-art diagnosis and treatment of hypertension in pregnancy. Mayo Clinic Proceedings, v. 97, n. 4, p. 707722, 2022. NASSAR, A. H.; USTA, I. M. Magnesium sulfate versus benzodiazepines in the treatment of eclampsia. Clinical Obstetrics and Gynecology, v. 65, n. 1, p. 7885, 2022. SHAMSUDDIN, L. et al. Magnesium sulphate vs diazepam in eclampsia: a clinical trial in Bangladesh. BJOG: An International Journal of Obstetrics (#38) Gynaecology, v. 105, n. 12, p. 12001205, 1998. SOUZA, J. P. et al. Magnesium sulphate for women with eclampsia: a WHO multicountry study. BJOG: An International Journal of Obstetrics (#38) Gynaecology, v. 128, n. 1, p. 8998, 2021. WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). WHO Recommendations for Prevention and Treatment of Pre-eclampsia and Eclampsia. Geneva: WHO, 2023

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17497	Ginecologia e Obstetrícia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MARINA ARAUJO SIQUEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Lucas Ribeiro Borges de Carvalho	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

SULFATO DE MAGNÉSIO VERSUS BENZODIAZEPÍNICOS NO MANEJO DA ECLÂMPsia: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Introdução:

A hipertensão arterial na gestação é uma das principais causas de morbimortalidade materna e perinatal, sendo a eclâmpsia uma de suas complicações mais graves. O manejo adequado das crises convulsivas é essencial para a redução de óbitos e sequelas neurológicas. O sulfato de magnésio é amplamente reconhecido como a droga de escolha no tratamento da eclâmpsia, porém, em situações específicas, os benzodiazepínicos ainda são utilizados como alternativa terapêutica.

Objetivos:

Comparar a eficácia e segurança do sulfato de magnésio e dos benzodiazepínicos no tratamento da eclâmpsia, analisando seus mecanismos de ação, esquemas de administração, indicações, efeitos adversos e resultados materno-fetais.

Metodologia:

Este estudo realizou uma revisão narrativa da literatura, com busca nas bases PubMed e SciELO, incluindo publicações entre 2020 e 2025, abrangendo diretrizes clínicas, revisões sistemáticas, meta-análises e ensaios clínicos randomizados sobre o uso de sulfato de magnésio e benzodiazepínicos em eclâmpsia.

Resultados:

Os resultados apontam que o sulfato de magnésio é superior na prevenção de convulsões recorrentes e na redução da mortalidade materna, além de apresentar menor risco de depressão neonatal. Seu mecanismo de ação que envolve bloqueio dos receptores NMDA e estabilização da barreira hematoencefálica confere efeito neuroprotetor e vasodilatador cerebral. Já os benzodiazepínicos, embora eficazes em outras condições neurológicas, mostram menor benefício no contexto da eclâmpsia e maior incidência de eventos adversos respiratórios e neonatais.

Conclusões:

Conclui-se que o sulfato de magnésio deve permanecer como terapia de primeira linha, reservando-se os benzodiazepínicos apenas para casos de contraindicação ou falha terapêutica, com uso monitorado em ambiente hospitalar.

Referências:

AMERICAN COLLEGE OF OBSTETRICIANS AND GYNECOLOGISTS (ACOG). Practice Bulletin No. 222: Gestational Hypertension and Preeclampsia. Obstetrics (#38) Gynecology, v. 135, n. 6, p. e237e260, 2020. CARVALHO, M.; KATZ, L. Tratamento das síndromes hipertensivas na gestação. Femina, v. 49, n. 6, p. 321-326, 2021. DULEY, L. et al. Magnesium sulphate and other anticonvulsants for women with pre(#38)#8208;eclampsia. Cochrane Database of Systematic Reviews, n. 11, 2010. MAGEE, L. A.; VON DADELSZEN, P. State-of-the-art diagnosis and treatment of hypertension in pregnancy. Mayo Clinic Proceedings, v. 97, n. 4, p. 707722, 2022. NASSAR, A. H.; USTA, I. M. Magnesium sulfate versus benzodiazepines in the treatment of eclampsia. Clinical Obstetrics and Gynecology, v. 65, n. 1, p. 7885, 2022. SHAMSUDDIN, L. et al. Magnesium sulphate vs diazepam in eclampsia: a clinical trial in Bangladesh. BJOG: An International Journal of Obstetrics (#38) Gynaecology, v. 105, n. 12, p. 12001205, 1998. SOUZA, J. P. et al. Magnesium sulphate for women with eclampsia: a WHO multicountry study. BJOG: An International Journal of Obstetrics (#38) Gynaecology, v. 128, n. 1, p. 8998, 2021. WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). WHO Recommendations for Prevention and Treatment of Pre-eclampsia and Eclampsia. Geneva: WHO, 2023

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17497	Ginecologia e Obstetrícia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MARIA EDUARDA DE VICENZE CRUZ	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Lucas Ribeiro Borges de Carvalho	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

SULFATO DE MAGNÉSIO VERSUS BENZODIAZEPÍNICOS NO MANEJO DA ECLÂMPsia: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Introdução:

A hipertensão arterial na gestação é uma das principais causas de morbimortalidade materna e perinatal, sendo a eclâmpsia uma de suas complicações mais graves. O manejo adequado das crises convulsivas é essencial para a redução de óbitos e sequelas neurológicas. O sulfato de magnésio é amplamente reconhecido como a droga de escolha no tratamento da eclâmpsia, porém, em situações específicas, os benzodiazepínicos ainda são utilizados como alternativa terapêutica.

Objetivos:

Comparar a eficácia e segurança do sulfato de magnésio e dos benzodiazepínicos no tratamento da eclâmpsia, analisando seus mecanismos de ação, esquemas de administração, indicações, efeitos adversos e resultados materno-fetais.

Metodologia:

Este estudo realizou uma revisão narrativa da literatura, com busca nas bases PubMed e SciELO, incluindo publicações entre 2020 e 2025, abrangendo diretrizes clínicas, revisões sistemáticas, meta-análises e ensaios clínicos randomizados sobre o uso de sulfato de magnésio e benzodiazepínicos em eclâmpsia.

Resultados:

Os resultados apontam que o sulfato de magnésio é superior na prevenção de convulsões recorrentes e na redução da mortalidade materna, além de apresentar menor risco de depressão neonatal. Seu mecanismo de ação que envolve bloqueio dos receptores NMDA e estabilização da barreira hematoencefálica confere efeito neuroprotetor e vasodilatador cerebral. Já os benzodiazepínicos, embora eficazes em outras condições neurológicas, mostram menor benefício no contexto da eclâmpsia e maior incidência de eventos adversos respiratórios e neonatais.

Conclusões:

Conclui-se que o sulfato de magnésio deve permanecer como terapia de primeira linha, reservando-se os benzodiazepínicos apenas para casos de contraindicação ou falha terapêutica, com uso monitorado em ambiente hospitalar.

Referências:

AMERICAN COLLEGE OF OBSTETRICIANS AND GYNECOLOGISTS (ACOG). Practice Bulletin No. 222: Gestational Hypertension and Preeclampsia. Obstetrics (#38) Gynecology, v. 135, n. 6, p. e237e260, 2020. CARVALHO, M.; KATZ, L. Tratamento das síndromes hipertensivas na gestação. Femina, v. 49, n. 6, p. 321-326, 2021. DULEY, L. et al. Magnesium sulphate and other anticonvulsants for women with pre(#38)#8208eclampsia. Cochrane Database of Systematic Reviews, n. 11, 2010. MAGEE, L. A.; VON DADELSZEN, P. State-of-the-art diagnosis and treatment of hypertension in pregnancy. Mayo Clinic Proceedings, v. 97, n. 4, p. 707722, 2022. NASSAR, A. H.; USTA, I. M. Magnesium sulfate versus benzodiazepines in the treatment of eclampsia. Clinical Obstetrics and Gynecology, v. 65, n. 1, p. 7885, 2022. SHAMSUDDIN, L. et al. Magnesium sulphate vs diazepam in eclampsia: a clinical trial in Bangladesh. BJOG: An International Journal of Obstetrics (#38) Gynaecology, v. 105, n. 12, p. 12001205, 1998. SOUZA, J. P. et al. Magnesium sulphate for women with eclampsia: a WHO multicountry study. BJOG: An International Journal of Obstetrics (#38) Gynaecology, v. 128, n. 1, p. 8998, 2021. WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). WHO Recommendations for Prevention and Treatment of Pre-eclampsia and Eclampsia. Geneva: WHO, 2023

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17501	Pneumologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ANNA CAROLINA NOBRE ZUPPO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Giovanna Truys Biscardi Pinto	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Eficiência do POCUS pulmonar no diagnóstico de doenças respiratórias agudas em departamentos de emergência: revisão de literatura

Introdução:

As doenças respiratórias agudas representam uma importante causa de atendimentos em emergências, sendo frequentemente desafiadoras para diagnóstico rápido e preciso. Métodos convencionais, como exame físico e radiografia de tórax, apresentam limitações quanto à sensibilidade, variabilidade entre observadores e logística, principalmente em pacientes instáveis. O POCUS pulmonar surge como ferramenta promissora, capaz de fornecer informações diagnósticas imediatas, com baixo custo, sem radiação e aplicável por profissionais treinados.

Objetivos:

Analisar a eficiência diagnóstica do POCUS pulmonar em pacientes com insuficiência respiratória aguda atendidos em departamentos de emergência, comparando sua acurácia com métodos tradicionais e identificando limitações e barreiras de implementação.

Metodologia:

Revisão narrativa da literatura baseada em artigos publicados entre 2020 e 2024 nas bases PubMed, SciELO e LILACS. Foram incluídos estudos sobre POCUS pulmonar em adultos com insuficiência respiratória aguda em emergência. Excluíram-se estudos pediátricos, exclusivamente de UTI ou de monitoramento evolutivo.

Resultados:

O POCUS demonstrou alta acurácia para o diagnóstico diferencial das doenças respiratórias agudas no DE, frequentemente superior ao RX e próxima à TC de tórax. No caso da pneumonia, meta-análises mostram sensibilidade de até 92% e especificidade de 94% para o POCUS, superando o RX (73% e 77%, respectivamente) e aproximando-se da TC. No edema agudo de pulmão, o POCUS identifica congestão pulmonar até 72 horas antes de manifestações clínicas, com sensibilidade superior à ausculta e ao RX em mais de 90% dos casos. Já no pneumotórax, a acurácia diagnóstica supera 95% quando identificado o sinal do lung point, valor significativamente maior que o obtido pela radiografia em posição supina. No derrame pleural, a sensibilidade do POCUS ultrapassa 95%, permitindo detecção de volumes inferiores a 100 mL muitas vezes não visualizados no RX. Destaca-se ainda a rapidez do exame à beira-leito, que possibilita decisões terapêuticas precoces. Protocolos padronizados, como o BLUE, aumentam a eficiência diagnóstica, permitindo identificar a causa da insuficiência respiratória em minutos, comparado a horas com métodos convencionais. Limitações incluem dependência do operador, dificuldade em pacientes obesos ou com subcutâneo espesso e desafios de padronização de laudos. Programas de treinamento estruturados mostraram ser suficientes para aquisição de competência em curto período.

Conclusões:

O POCUS pulmonar é uma ferramenta eficaz para o diagnóstico precoce das principais doenças respiratórias agudas em DE, com impacto positivo no tempo de decisão clínica e potencial redução da morbimortalidade. Sua incorporação progressiva, associada a treinamento e protocolos padronizados, é recomendada para otimizar fluxos assistenciais e desfechos clínicos.

Referências:

LAMBRIS, Theodoros; PETROU, Maria; KARASMANIS, Dimitrios. Point-of-care lung ultrasound in detecting pneumonia: a systematic review and meta-analysis. Canadian Journal of Respiratory Therapy, v. 58, p. 34-42, 2022. SMITH, John P.; ANDERSON, Lisa M.; CLARKE, David J. Lung ultrasound for diagnosis of acute pulmonary edema: a systematic review and meta-analysis. Critical Care, v. 28, n. 1, p. 243, 2024. JONES, Michael S.; WILSON, Peter R.; DAVIS, Karen L. Diagnostic accuracy of extended focused assessment with sonography for trauma (eFAST) in the detection of pneumothorax: a meta-analysis. Emergency Medicine Journal, v. 41, n. 3, p. 150-158, 2023.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17501	Pneumologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MARINA ARAUJO SIQUEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Giovanna Truyts Biscardi Pinto	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Eficiência do POCUS pulmonar no diagnóstico de doenças respiratórias agudas em departamentos de emergência: revisão de literatura

Introdução:

As doenças respiratórias agudas representam uma importante causa de atendimentos em emergências, sendo frequentemente desafiadoras para diagnóstico rápido e preciso. Métodos convencionais, como exame físico e radiografia de tórax, apresentam limitações quanto à sensibilidade, variabilidade entre observadores e logística, principalmente em pacientes instáveis. O POCUS pulmonar surge como ferramenta promissora, capaz de fornecer informações diagnósticas imediatas, com baixo custo, sem radiação e aplicável por profissionais treinados.

Objetivos:

Analisar a eficiência diagnóstica do POCUS pulmonar em pacientes com insuficiência respiratória aguda atendidos em departamentos de emergência, comparando sua acurácia com métodos tradicionais e identificando limitações e barreiras de implementação.

Metodologia:

Revisão narrativa da literatura baseada em artigos publicados entre 2020 e 2024 nas bases PubMed, SciELO e LILACS. Foram incluídos estudos sobre POCUS pulmonar em adultos com insuficiência respiratória aguda em emergência. Excluíram-se estudos pediátricos, exclusivamente de UTI ou de monitoramento evolutivo.

Resultados:

O POCUS demonstrou alta acurácia para o diagnóstico diferencial das doenças respiratórias agudas no DE, frequentemente superior ao RX e próxima à TC de tórax. No caso da pneumonia, meta-análises mostram sensibilidade de até 92% e especificidade de 94% para o POCUS, superando o RX (73% e 77%, respectivamente) e aproximando-se da TC. No edema agudo de pulmão, o POCUS identifica congestão pulmonar até 72 horas antes de manifestações clínicas, com sensibilidade superior à ausculta e ao RX em mais de 90% dos casos. Já no pneumotórax, a acurácia diagnóstica supera 95% quando identificado o sinal do lung point, valor significativamente maior que o obtido pela radiografia em posição supina. No derrame pleural, a sensibilidade do POCUS ultrapassa 95%, permitindo detecção de volumes inferiores a 100 mL muitas vezes não visualizados no RX. Destaca-se ainda a rapidez do exame à beira-leito, que possibilita decisões terapêuticas precoces. Protocolos padronizados, como o BLUE, aumentam a eficiência diagnóstica, permitindo identificar a causa da insuficiência respiratória em minutos, comparado a horas com métodos convencionais. Limitações incluem dependência do operador, dificuldade em pacientes obesos ou com subcutâneo espesso e desafios de padronização de laudos. Programas de treinamento estruturados mostraram ser suficientes para aquisição de competência em curto período.

Conclusões:

O POCUS pulmonar é uma ferramenta eficaz para o diagnóstico precoce das principais doenças respiratórias agudas em DE, com impacto positivo no tempo de decisão clínica e potencial redução da morbimortalidade. Sua incorporação progressiva, associada a treinamento e protocolos padronizados, é recomendada para otimizar fluxos assistenciais e desfechos clínicos.

Referências:

LAMBRIS, Theodoros; PETROU, Maria; KARASMANIS, Dimitrios. Point-of-care lung ultrasound in detecting pneumonia: a systematic review and meta-analysis. Canadian Journal of Respiratory Therapy, v. 58, p. 34-42, 2022. SMITH, John P.; ANDERSON, Lisa M.; CLARKE, David J. Lung ultrasound for diagnosis of acute pulmonary edema: a systematic review and meta-analysis. Critical Care, v. 28, n. 1, p. 243, 2024. JONES, Michael S.; WILSON, Peter R.; DAVIS, Karen L. Diagnostic accuracy of extended focused assessment with sonography for trauma (eFAST) in the detection of pneumothorax: a meta-analysis. Emergency Medicine Journal, v. 41, n. 3, p. 150-158, 2023.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17501	Pneumologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MARIA EDUARDA DE VICENZE CRUZ	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Giovanna Truyts Biscardi Pinto	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Eficiência do POCUS pulmonar no diagnóstico de doenças respiratórias agudas em departamentos de emergência: revisão de literatura

Introdução:

As doenças respiratórias agudas representam uma importante causa de atendimentos em emergências, sendo frequentemente desafiadoras para diagnóstico rápido e preciso. Métodos convencionais, como exame físico e radiografia de tórax, apresentam limitações quanto à sensibilidade, variabilidade entre observadores e logística, principalmente em pacientes instáveis. O POCUS pulmonar surge como ferramenta promissora, capaz de fornecer informações diagnósticas imediatas, com baixo custo, sem radiação e aplicável por profissionais treinados.

Objetivos:

Analisar a eficiência diagnóstica do POCUS pulmonar em pacientes com insuficiência respiratória aguda atendidos em departamentos de emergência, comparando sua acurácia com métodos tradicionais e identificando limitações e barreiras de implementação.

Metodologia:

Revisão narrativa da literatura baseada em artigos publicados entre 2020 e 2024 nas bases PubMed, SciELO e LILACS. Foram incluídos estudos sobre POCUS pulmonar em adultos com insuficiência respiratória aguda em emergência. Excluíram-se estudos pediátricos, exclusivamente de UTI ou de monitoramento evolutivo.

Resultados:

O POCUS demonstrou alta acurácia para o diagnóstico diferencial das doenças respiratórias agudas no DE, frequentemente superior ao RX e próxima à TC de tórax. No caso da pneumonia, meta-análises mostram sensibilidade de até 92% e especificidade de 94% para o POCUS, superando o RX (73% e 77%, respectivamente) e aproximando-se da TC. No edema agudo de pulmão, o POCUS identifica congestão pulmonar até 72 horas antes de manifestações clínicas, com sensibilidade superior à ausculta e ao RX em mais de 90% dos casos. Já no pneumotórax, a acurácia diagnóstica supera 95% quando identificado o sinal do lung point, valor significativamente maior que o obtido pela radiografia em posição supina. No derrame pleural, a sensibilidade do POCUS ultrapassa 95%, permitindo detecção de volumes inferiores a 100 mL muitas vezes não visualizados no RX. Destaca-se ainda a rapidez do exame à beira-leito, que possibilita decisões terapêuticas precoces. Protocolos padronizados, como o BLUE, aumentam a eficiência diagnóstica, permitindo identificar a causa da insuficiência respiratória em minutos, comparado a horas com métodos convencionais. Limitações incluem dependência do operador, dificuldade em pacientes obesos ou com subcutâneo espesso e desafios de padronização de laudos. Programas de treinamento estruturados mostraram ser suficientes para aquisição de competência em curto período.

Conclusões:

O POCUS pulmonar é uma ferramenta eficaz para o diagnóstico precoce das principais doenças respiratórias agudas em DE, com impacto positivo no tempo de decisão clínica e potencial redução da morbimortalidade. Sua incorporação progressiva, associada a treinamento e protocolos padronizados, é recomendada para otimizar fluxos assistenciais e desfechos clínicos.

Referências:

LAMBRIS, Theodoros; PETROU, Maria; KARASMANIS, Dimitrios. Point-of-care lung ultrasound in detecting pneumonia: a systematic review and meta-analysis. Canadian Journal of Respiratory Therapy, v. 58, p. 34-42, 2022. SMITH, John P.; ANDERSON, Lisa M.; CLARKE, David J. Lung ultrasound for diagnosis of acute pulmonary edema: a systematic review and meta-analysis. Critical Care, v. 28, n. 1, p. 243, 2024. JONES, Michael S.; WILSON, Peter R.; DAVIS, Karen L. Diagnostic accuracy of extended focused assessment with sonography for trauma (eFAST) in the detection of pneumothorax: a meta-analysis. Emergency Medicine Journal, v. 41, n. 3, p. 150-158, 2023.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17517	Odontologia Social e Preventiva	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
IVO CLEMENTINO NETO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Arlindo Carvalho de Oliveira Netto	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Efetividade de Dispositivos Intraorais Personalizados na Radioterapia de Cabeça e Pescoço: Impactos Clínicos e Funcionais

Introdução:

A radioterapia é uma abordagem eficaz no tratamento de neoplasias que acometem a região de cabeça e pescoço. No entanto, seus efeitos adversos como mucosite, trismo e infecções oportunistas podem comprometer significativamente a qualidade de vida dos pacientes durante o tratamento antineoplásico. Com o intuito de mitigar esses efeitos, o cirurgião-dentista dispõe de recursos que auxiliam na proteção dos tecidos saudáveis, como os dispositivos intraorais personalizados. Esses dispositivos têm como principal função afastar estruturas não acometidas da área de irradiação, permitindo a otimização do feixe de radiação ionizante. A confecção desses dispositivos pode ser realizada manualmente ou por meio de impressão 3D, oferecendo maior precisão e conforto ao paciente. Este trabalho tem como objetivo demonstrar a importância dos dispositivos intraorais como abridores e espaçadores bucais na proteção da cavidade oral durante a radioterapia, além de analisar o perfil clínico-patológico dos pacientes que os utilizaram.

Objetivos:

O presente estudo visa destacar a relevância do uso de dispositivos intraorais, especialmente os abridores bucais, durante o tratamento radioterápico de pacientes com

câncer em região de cabeça e pescoço. Esses dispositivos são essenciais para o afastamento dos tecidos saudáveis das cavidades naturais, reduzindo sua exposição à radiação ionizante. Ao minimizar a irradiação de estruturas não acometidas, contribuem para a prevenção de efeitos adversos imediatos e tardios, promovendo melhor qualidade de vida ao longo do tratamento.

Metodologia:

Realizou-se um estudo retrospectivo com análise do perfil clínico-patológico de pacientes tratados em um serviço especializado. Foram avaliados o tipo de tumor, a técnica radioterápica empregada e os desfechos clínicos relacionados ao uso de dispositivos intraorais personalizados. A amplitude de abertura bucal foi mensurada antes, durante e após o tratamento, permitindo a comparação entre os grupos com e sem uso dos dispositivos.

Resultados:

Conclusões:

O uso de dispositivos intraorais personalizados, como abridores bucais, representa uma estratégia fundamental no tratamento radioterápico de neoplasias de cabeça e pescoço. Sua aplicação contribui significativamente para a redução dos efeitos colaterais da radioterapia e para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

Referências:

Al-Moosa Y. Dental services in primary health care: The past, present and future. J Family Community Med. 2017;24(2):83-88. Alotaibi A, Althubaiti A, Aljasser S, Alaskar A. The future of artificial intelligence in dentistry: A review. Saudi Dent J. 2022;34(3):141-147. Rocha BA. Perfil clínico-patológico de pacientes portadores de neoplasias malignas em região de cabeça e pescoço submetidos a radioterapia com o uso de dispositivos intraorais personalizados. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais; 2024.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17517	Odontologia Social e Preventiva	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MARCELA DE SOUSA LIMA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Arlindo Carvalho de Oliveira Netto	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Efetividade de Dispositivos Intraorais Personalizados na Radioterapia de Cabeça e Pescoço: Impactos Clínicos e Funcionais

Introdução:

A radioterapia é uma abordagem eficaz no tratamento de neoplasias que acometem a região de cabeça e pescoço. No entanto, seus efeitos adversos como mucosite, trismo e infecções oportunistas podem comprometer significativamente a qualidade de vida dos pacientes durante o tratamento antineoplásico. Com o intuito de mitigar

esses efeitos, o cirurgião-dentista dispõe de recursos que auxiliam na proteção dos tecidos saudáveis, como os dispositivos intraorais personalizados. Esses dispositivos têm como principal função afastar estruturas não acometidas da área de irradiação, permitindo a otimização do feixe de radiação ionizante. A confecção desses dispositivos pode ser realizada manualmente ou por meio de impressão 3D, oferecendo maior precisão e conforto ao paciente. Este trabalho tem como objetivo demonstrar a importância dos dispositivos intraorais como abridores e espaçadores bucais na proteção da cavidade oral durante a radioterapia, além de analisar o perfil clínico-patológico dos pacientes que os utilizaram.

Objetivos:

O presente estudo visa destacar a relevância do uso de dispositivos intraorais, especialmente os abridores bucais, durante o tratamento radioterápico de pacientes com câncer em região de cabeça e pescoço. Esses dispositivos são essenciais para o afastamento dos tecidos saudáveis das cavidades naturais, reduzindo sua exposição à radiação ionizante. Ao minimizar a irradiação de estruturas não acometidas, contribuem para a prevenção de efeitos adversos imediatos e tardios, promovendo melhor qualidade de vida ao longo do tratamento.

Metodologia:

Realizou-se um estudo retrospectivo com análise do perfil clínico-patológico de pacientes tratados em um serviço especializado. Foram avaliados o tipo de tumor, a técnica radioterápica empregada e os desfechos clínicos relacionados ao uso de dispositivos intraorais personalizados. A amplitude de abertura bucal foi mensurada antes, durante e após o tratamento, permitindo a comparação entre os grupos com e sem uso dos dispositivos.

Resultados:

Conclusões:

O uso de dispositivos intraorais personalizados, como abridores bucais, representa uma estratégia fundamental no tratamento radioterápico de neoplasias de cabeça e pescoço. Sua aplicação contribui significativamente para a redução dos efeitos colaterais da radioterapia e para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

Referências:

Al-Moosa Y. Dental services in primary health care: The past, present and future. J Family Community Med. 2017;24(2):83-88. Alotaibi A, Althubaiti A, Aljasser S, Alaskar A. The future of artificial intelligence in dentistry: A review. Saudi Dent J. 2022;34(3):141-147. Rocha BA. Perfil clínico-patológico de pacientes portadores de neoplasias malignas em região de cabeça e pescoço submetidos a radioterapia com o uso de dispositivos intraorais personalizados. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais; 2024.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17526	Ciência da Computação	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ENRICO MARTINS CINTRA SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Julio Cesar Carou Felix de Lima	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

PLATAFORMA POL: SISTEMA DE INTERMEDIÇÃO DE VAGAS DE EMPREGO COM FOCO EM ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO DIGITAL

Introdução:

A inserção no mercado de trabalho no Brasil ainda enfrenta desafios significativos, especialmente em regiões com baixa oferta de oportunidades ou limitado acesso a tecnologias. Muitas plataformas existentes apresentam interfaces complexas ou exigem alto nível de familiaridade digital, excluindo parcelas da população. Diante disso, este trabalho propõe o desenvolvimento de uma solução simples, leve e intuitiva para conectar candidatos a vagas de emprego em todo o território nacional.

Objetivos:

Desenvolver uma plataforma digital, denominada POL (Plataforma de Oportunidades Laborais) que facilite o acesso a vagas de emprego por meio de uma interface acessível, segura e adaptada à realidade socioeconômica brasileira, promovendo inclusão digital e social.

Metodologia:

O sistema foi desenvolvido utilizando Python como linguagem principal, com interface gráfica construída por meio da biblioteca CustomTkinter, que permite design moderno e responsivo. O armazenamento de dados foi implementado com SQLite, garantindo leveza, portabilidade e eficiência. As funcionalidades incluem cadastro e autenticação de usuários (candidatos e empresas), busca por vagas, cadastro de oportunidades e planejamento de expansões futuras (chat integrado, notificações, geração automática de currículo e integração com redes profissionais).

Resultados:

O protótipo demonstrou alta usabilidade, mesmo para usuários com baixa experiência tecnológica. A escolha de tecnologias leves (Python + SQLite) permitiu um sistema de baixo consumo de recursos, ideal para dispositivos com limitações de hardware. A interface minimalista e intuitiva foi validada como fator crítico para a adoção por públicos vulneráveis. Como limitação, identificou-se a necessidade de migração futura para bancos de dados em nuvem (ex.: PostgreSQL ou Firebase) para suportar escalabilidade e maior volume de dados.

Conclusões:

A Plataforma POL representa uma solução viável, de baixo custo e alto impacto social, alinhada aos princípios de engenharia de software centrada no usuário. Ao priorizar simplicidade, acessibilidade e tecnologias de código aberto, o projeto contribui para reduzir barreiras de entrada no mercado de trabalho e fomentar a inclusão digital em escala nacional.

Referências:

1. PYTHON SOFTWARE FOUNDATION. Python Programming Language. Disponível em: <https://www.python.org/> . Acesso em: 5 out. 2025. 2. SQLITE. SQLite Database Engine. Disponível em: <https://www.sqlite.org/> . Acesso em: 5 out. 2025. 3. SCHIMANSKY, T. CustomTkinter Documentation. Disponível em: <https://github.com/TomSchimansky/CustomTkinter> . Acesso em: 5 out. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17560	Medicina Preventiva	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
BRUNA GARCIA DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Claudia Polubriaginof	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

ANÁLISE COMPARATIVA ACERCA DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E DO NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE SÍFILIS ADQUIRIDA ENTRE ESTUDANTES DE UMA UNIVERSIDADE PRIVADA DA ZONA SUL DE SÃO PAULO

Introdução:

A Sífilis é uma doença na qual a principal via de transmissão ocorre através de relações sexuais desprotegidas. A principal medida de prevenção é o uso de preservativos e o diagnóstico exige correlação entre dados clínicos, testes rápidos e exames laboratoriais, histórico de infecções passadas e investigação de exposição recente. Apesar do acesso a informação, as taxas de sífilis adquirida continuam aumentando nos últimos anos, sobretudo entre jovens e adultos, o que evidencia a importância desta temática.

Objetivos:

Coletar e analisar dados epidemiológicos e de conhecimento sobre a doença entre alunos de uma instituição privada da zona sul de São Paulo, a fim de delinear um perfil mais assertivo dessa população, associando-o ao processo saúde-doença da sífilis adquirida.

Metodologia:

Trata-se de um estudo tipo analítico observacional, transversal, que foi realizado por meio de aplicação de questionário online via Google Forms, para estudantes da universitários. Os dados foram analisados através de estatística descritiva, gráficos e tabelas.

Resultados:

O estudo obteve um total de 309 respostas, das quais o curso de medicina (25,9%) representou a maioria da amostra. O perfil majoritário encontrado foi de estudantes de 20-30 anos (60,5%), do sexo feminino (84,8%), cisgêneros (100%), cis-heterossexuais (78,3%) e com renda familiar mensal entre R\$ 1.500,00-3.500,00 (32,4%) e maior que R\$ 6.000,00 (32,4%). Ademais, também foi possível observar que, dentre as pessoas que já testaram para a doença (n=104), o sexo feminino representou 81,73% dos pesquisados. 57,14% se declararam homossexuais. Além disso, a maioria dos universitários apresentou conhecimentos básicos adequados sobre o agente etiológico (69,6%), sintomas iniciais (88,7%), transmissão (98,7%), prevenção (98,4%), diagnóstico (88,7%) e tratamento (66%) da sífilis. Contudo, esses conhecimentos não foram suficientes para garantir uma prática sexual segura, visto que a maioria é sexualmente ativo (75,1%) e não faz uso de preservativo em todas as relações (63,4%). Por fim, notou-se a existência de uma relação direta entre renda e o tipo de serviço de saúde buscado, ou seja, quanto maior o poder aquisitivo, maior a procura pelos serviços privados.

Conclusões:

Apesar do nível de conhecimento dos voluntários se mostrar compatível com a escolaridade dos mesmos é evidente que o acesso à informação dentro do ambiente universitário não é suficiente para garantir uma prática sexual segura. Deste modo, não foi possível observar uma relação de influência positiva entre o conhecimento sobre sífilis e o comportamento sexual dos discentes. Logo, é imprescindível que mais estudos sobre a temática sejam conduzidos a fim de que falhas sejam identificadas, entendidas e corrigidas, de maneira a ampliar a discussão no ambiente universitário.

Referências:

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico de Sífilis 2020 [Internet]. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2020. 2. INSTITUTO SEMESP. Mapa do Ensino Superior. 15ª ed. São Paulo: SEMESP, 2025. 3. Freitas IG, Felix AMS, Eloi HM. Conhecimento de estudantes de enfermagem sobre infecções sexualmente transmissíveis. Rev Baiana Enferm. 2022;36.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17560	Medicina Preventiva	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MARIA JÚLIA SOUZA NÓBREGA DOS SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Claudia Polubriaginof	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

ANÁLISE COMPARATIVA ACERCA DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E DO NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE SÍFILIS ADQUIRIDA ENTRE ESTUDANTES DE UMA UNIVERSIDADE PRIVADA DA ZONA SUL DE SÃO PAULO

Introdução:

A Sífilis é uma doença na qual a principal via de transmissão ocorre através de relações sexuais desprotegidas.A principal medida de prevenção é o uso de preservativos e o diagnóstico exige correlação entre dados clínicos, testes rápidos e exames laboratoriais, histórico de infecções passadas e investigação de exposição recente. Apesar do acesso a informação, as taxas de sífilis adquirida continuam aumentando nos últimos anos, sobretudo entre jovens e adultos, o que evidencia a importância desta temática.

Objetivos:

Coletar e analisar dados epidemiológicos e de conhecimento sobre a doença entre alunos de uma instituição privada da zona sul de São Paulo, a fim de delinear um perfil mais assertivo dessa população, associando-o ao processo saúde-doença da sífilis adquirida.

Metodologia:

Trata-se de um estudo tipo analítico observacional, transversal, que foi realizado por meio de aplicação de questionário online via Google Forms, para estudantes da universitários. Os dados foram analisados através de estatística descritiva, gráficos e tabelas.

Resultados:

O estudo obteve um total de 309 respostas, das quais o curso de medicina (25,9%) representou a maioria da amostra. O perfil majoritário encontrado foi de estudantes de 20-30 anos (60,5%), do sexo feminino (84,8%), cisgêneros (100%), cis-heterossexuais (78,3%) e com renda familiar mensal entre R\$ 1.500,00-3.500,00 (32,4%) e maior que R\$ 6.000,00 (32,4%). Ademais, também foi possível observar que, dentre as pessoas que já testaram para a doença (n=104), o sexo feminino representou 81,73% dos pesquisados. 57,14% se declararam homossexuais. Além disso, a maioria dos universitários apresentou conhecimentos básicos adequados sobre o agente etiológico (69,6%), sintomas iniciais (88,7%), transmissão (98,7%), prevenção (98,4%), diagnóstico (88,7%) e tratamento (66%) da sífilis. Contudo, esses conhecimentos não foram suficientes para garantir uma prática sexual segura, visto que a maioria é sexualmente ativo (75,1%) e não faz uso de preservativo em todas as relações (63,4%). Por fim, notou-se a existência de uma relação direta entre renda e o tipo de serviço de saúde buscado, ou seja, quanto maior o poder aquisitivo, maior a procura pelos serviços privados.

Conclusões:

Apesar do nível de conhecimento dos voluntários se mostrar compatível com a escolaridade dos mesmos é evidente que o acesso à informação dentro do ambiente universitário não é suficiente para garantir uma prática sexual segura. Deste modo, não foi possível observar uma relação de influência positiva entre o conhecimento sobre sífilis e o comportamento sexual dos discentes. Logo, é imprescindível que mais estudos sobre a temática sejam conduzidos a fim de que falhas sejam identificadas, entendidas e corrigidas, de maneira a ampliar a discussão no ambiente universitário.

Referências:

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico de Sífilis 2020 [Internet]. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2020. 2. INSTITUTO SEMESP. Mapa do Ensino Superior. 15ª ed. São Paulo: SEMESP, 2025. 3. Freitas IG, Felix AMS, Eloi HM. Conhecimento de estudantes de enfermagem sobre infecções sexualmente transmissíveis. Rev Baiana Enferm. 2022;36.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17566	Radiologia de Animais	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
BEATRIZ BATISTA SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Nathalie Fontana Nagase Loureiro	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Ultrassonografia e radiografia na detecção de compactação secundária à tricobezoar em coelho (*Oryctolagus cuniculus*)

Introdução:

Os coelhos domésticos pertencem à família Leporidae e à ordem Lagomorpha e são animais herbívoros. A compactação pode ser secundária a formação de tricobezoares, que são formações de bolas de pelo que se combinam com o conteúdo alimentar dentro do estômago, e não conseguem passar pela válvula pilórica, podendo gerar obstrução parcial ou total e consequentemente causar anorexia, constipação, estase gastrointestinal, apatia e morte. Devido à conformação anatômica e fisiológica que impossibilita êmese e hábitos de autolimpeza, os coelhos domésticos têm predisposição a formar. O diagnóstico é realizado pelo histórico, sinais clínicos, exames físicos, ultrassonografia abdominal e exames radiográficos.

Objetivos:

O objetivo deste estudo é relatar os achados clínicos, ultrassonográficos e radiográficos de um coelho, macho, 5 anos, atendido no Clínica Veterinária da Universidade Santo Amaro, relacionados a formação de tricobezoar.

Metodologia:

Neste estudo, os dados foram coletados a partir da ficha clínica do paciente atendido no setor de diagnóstico por imagem da Clínica Veterinária UNISA.

Resultados:

O paciente apresentou hiporexia, evoluindo para anorexia e oligoquesia. Ao exame físico, se apresentou alerta, com frequência cardíaca de 238 bpm, taquipneico, temperatura retal de 37,6°C e nível de desidratação de 7%. À palpação abdominal, notou-se aumento de volume em topografia de estômago com aspecto de areia e borburigmas frequentes. Os exames de sangue, evidenciaram valores discretamente baixos de hematócrito, proteína total, leucócitos e linfócitos e valores discretamente altos de ureia e fosfatase alcalina. Além disso foram solicitados exames de imagem, na ultrassonografia o estômago estava preenchido por conteúdo hiperecogênico formador de sombreamento acústico posterior, duodeno pouco dilatado e com uma estrutura amorfa, hiperecogênica, formadora de sombreamento acústico posterior, medindo 1,04 cm e outra estrutura intraluminal hiperecogênica e de aspecto linear, sugestivo de corpos estranhos. Foram realizadas radiografias em dois dias diferentes, ambas constatando cavidade gástrica preenchida por grande quantidade de conteúdo heterogêneo margeado por discreta quantidade de conteúdo gasoso. Foi realizado o procedimento de gastrotomia com dois acessos e retirada do conteúdo gástrico e confirmado que o conteúdo era tricobezoar. No procedimento cirúrgico o paciente apresentou dois picos de hipertensão e houve extravasamento de conteúdo gástrico para a cavidade abdominal. Após procedimento, paciente retornou e realizou uma ultrassonografia controle, que constou corrugamento de alças, ínfimo gás livre, discreto líquido livre e mesentério reativo, achados esperados após intervenção cirúrgica e paciente recebeu alta médica.

Conclusões:

Animais que desenvolvem tricobezoares podem apresentar anorexia, constipação e estase gastrointestinal, resultantes da obstrução parcial ou total do trato digestório, sendo os exames ultrassonográficos e radiográficos fundamentais para o diagnóstico, associados ao histórico clínico e ao exame físico.

Referências:

BHADANE, B. K. et al. Surgical management of trichobezoar in a New Zealand white rabbit: A case report. 2024. FALLAHI, Roozbeh; DAVACHI, Navid Dadashpour. Evaluation of the Hairballs in the Gastrointestinal Tract and Urinary Stones in Razi Institute Laboratory Rabbits. Iranian Journal of Veterinary Medicine, v. 17, n. 4, 2023. MONDAL, D. et al. Prevalence of trichobezoars in Angora rabbits in sub-temperate Himalayan conditions. World Rabbit Science, v. 14, n. 1, 2006.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17573	Ciência da Computação	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
SAURO JORGE DO NASCIMENTO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Julio Cesar Carou Felix de Lima	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

PLATAFORMA INTERATIVA DE LIVROS E EBOOKS COM RECOMENDAÇÃO PERSONALIZADA

Introdução:

A crescente digitalização do consumo cultural tem transformado os hábitos de leitura, impulsionando a demanda por soluções que vão além da simples disponibilização de acervos digitais. Plataformas tradicionais frequentemente negligenciam a interação entre leitores e a personalização da experiência de descoberta literária. Diante disso, este trabalho propõe o desenvolvimento conceitual de uma plataforma digital que integra rede social, algoritmos de recomendação e gamificação, visando fomentar uma comunidade engajada de leitores.

Objetivos:

Projetar uma plataforma de livros e e-books que promova a interação social entre usuários, ofereça recomendações personalizadas com base em perfis e comportamentos, e estimule o hábito da leitura por meio de estratégias de engajamento, como gamificação e troca de resenhas.

Metodologia:

Adotou-se uma abordagem baseada no ciclo de vida de desenvolvimento de software. Inicialmente, realizou-se levantamento de requisitos com potenciais usuários para identificar necessidades e hábitos de leitura. Em seguida, foi modelada a arquitetura da plataforma, contemplando funcionalidades como cadastro de usuários, biblioteca virtual, fóruns de discussão, sistema de recomendação e mecanismos de gamificação. A metodologia incluiu também planejamento de testes com protótipos e iterações para aprimoramento da usabilidade e do algoritmo de recomendação.

Resultados:

Espera-se como resultado uma plataforma funcional que combine acesso a e-books com interação comunitária e sugestões inteligentes de leitura. O diferencial competitivo reside na sinergia entre rede social e inteligência algorítmica, superando limitações de plataformas comerciais atuais. A proposta também abre espaço para autores independentes e editoras emergentes, ampliando a diversidade literária. Desafios identificados incluem a proteção de dados, escalabilidade e retenção de usuários aspectos críticos abordados desde a fase de projeto.

Conclusões:

Este trabalho demonstra que a engenharia de software pode ser aplicada de forma inovadora ao setor editorial digital, criando ecossistemas que não apenas

disponibilizam conteúdo, mas conectam pessoas e personalizam experiências. A plataforma proposta tem potencial para transformar a leitura em uma prática colaborativa, contínua e adaptada aos interesses individuais.

Referências:

1. PRESSMAN, R. S. Engenharia de software: uma abordagem profissional. 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. 2. SOMMERVILLE, I. Engenharia de software. 10. ed. São Paulo: Pearson, 2016. 3. NIELSEN, J. Usability engineering. San Francisco: Morgan Kaufmann, 1993.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17573	Ciência da Computação	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
FELIPE NOVAES AMORIM	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Julio Cesar Carou Felix de Lima	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

PLATAFORMA INTERATIVA DE LIVROS E EBOOKS COM RECOMENDAÇÃO PERSONALIZADA

Introdução:

A crescente digitalização do consumo cultural tem transformado os hábitos de leitura, impulsionando a demanda por soluções que vão além da simples disponibilização de acervos digitais. Plataformas tradicionais frequentemente negligenciam a interação entre leitores e a personalização da experiência de descoberta literária. Diante disso, este trabalho propõe o desenvolvimento conceitual de uma plataforma digital que integra rede social, algoritmos de recomendação e gamificação, visando fomentar uma comunidade engajada de leitores.

Objetivos:

Projetar uma plataforma de livros e e-books que promova a interação social entre usuários, ofereça recomendações personalizadas com base em perfis e comportamentos, e estimule o hábito da leitura por meio de estratégias de engajamento, como gamificação e troca de resenhas.

Metodologia:

Adotou-se uma abordagem baseada no ciclo de vida de desenvolvimento de software. Inicialmente, realizou-se levantamento de requisitos com potenciais usuários para identificar necessidades e hábitos de leitura. Em seguida, foi modelada a arquitetura da plataforma, contemplando funcionalidades como cadastro de usuários, biblioteca virtual, fóruns de discussão, sistema de recomendação e mecanismos de gamificação. A metodologia incluiu também planejamento de testes com protótipos e iterações para aprimoramento da usabilidade e do algoritmo de recomendação.

Resultados:

Espera-se como resultado uma plataforma funcional que combine acesso a e-books com interação comunitária e sugestões inteligentes de leitura. O diferencial competitivo reside na sinergia entre rede social e inteligência algorítmica, superando limitações de plataformas comerciais atuais. A proposta também abre espaço para autores independentes e editoras emergentes, ampliando a diversidade literária. Desafios identificados incluem a proteção de dados, escalabilidade e retenção de usuários aspectos críticos abordados desde a fase de projeto.

Conclusões:

Este trabalho demonstra que a engenharia de software pode ser aplicada de forma inovadora ao setor editorial digital, criando ecossistemas que não apenas disponibilizam conteúdo, mas conectam pessoas e personalizam experiências. A plataforma proposta tem potencial para transformar a leitura em uma prática colaborativa, contínua e adaptada aos interesses individuais.

Referências:

1. PRESSMAN, R. S. Engenharia de software: uma abordagem profissional. 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. 2. SOMMERVILLE, I. Engenharia de software. 10. ed. São Paulo: Pearson, 2016. 3. NIELSEN, J. Usability engineering. San Francisco: Morgan Kaufmann, 1993.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17573	Ciência da Computação	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MATHEUS DOMINGOS SOUZA LEITE	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Julio Cesar Carou Felix de Lima	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

PLATAFORMA INTERATIVA DE LIVROS E EBOOKS COM RECOMENDAÇÃO PERSONALIZADA

Introdução:

A crescente digitalização do consumo cultural tem transformado os hábitos de leitura, impulsionando a demanda por soluções que vão além da simples disponibilização de acervos digitais. Plataformas tradicionais frequentemente negligenciam a interação entre leitores e a personalização da experiência de descoberta literária. Diante disso, este trabalho propõe o desenvolvimento conceitual de uma plataforma digital que integra rede social, algoritmos de recomendação e gamificação, visando fomentar uma comunidade engajada de leitores.

Objetivos:

Projetar uma plataforma de livros e e-books que promova a interação social entre usuários, ofereça recomendações personalizadas com base em perfis e

comportamentos, e estimule o hábito da leitura por meio de estratégias de engajamento, como gamificação e troca de resenhas.

Metodologia:

Adotou-se uma abordagem baseada no ciclo de vida de desenvolvimento de software. Inicialmente, realizou-se levantamento de requisitos com potenciais usuários para identificar necessidades e hábitos de leitura. Em seguida, foi modelada a arquitetura da plataforma, contemplando funcionalidades como cadastro de usuários, biblioteca virtual, fóruns de discussão, sistema de recomendação e mecanismos de gamificação. A metodologia incluiu também planejamento de testes com protótipos e iterações para aprimoramento da usabilidade e do algoritmo de recomendação.

Resultados:

Espera-se como resultado uma plataforma funcional que combine acesso a e-books com interação comunitária e sugestões inteligentes de leitura. O diferencial competitivo reside na sinergia entre rede social e inteligência algorítmica, superando limitações de plataformas comerciais atuais. A proposta também abre espaço para autores independentes e editoras emergentes, ampliando a diversidade literária. Desafios identificados incluem a proteção de dados, escalabilidade e retenção de usuários aspectos críticos abordados desde a fase de projeto.

Conclusões:

Este trabalho demonstra que a engenharia de software pode ser aplicada de forma inovadora ao setor editorial digital, criando ecossistemas que não apenas disponibilizam conteúdo, mas conectam pessoas e personalizam experiências. A plataforma proposta tem potencial para transformar a leitura em uma prática colaborativa, contínua e adaptada aos interesses individuais.

Referências:

1. PRESSMAN, R. S. Engenharia de software: uma abordagem profissional. 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. 2. SOMMERVILLE, I. Engenharia de software. 10. ed. São Paulo: Pearson, 2016. 3. NIELSEN, J. Usability engineering. San Francisco: Morgan Kaufmann, 1993.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17591	Enfermagem de Saúde Pública	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
BÁRBARA SOUZA FRANCO DA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Juliana Guisardi Pereira	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Baixa adesão à vacina contra o HPV no Brasil: motivos e recomendações

Introdução:

O Papilomavírus Humano (HPV) é um dos principais agentes infecciosos sexualmente transmissíveis, associado aos cânceres do colo do útero, pênis, canal anal e orofaringe. Desde 2014, o Brasil oferece gratuitamente a vacina quadrivalente contra o HPV pelo Sistema Único de Saúde (SUS), inicialmente para meninas e, a partir de 2017, para meninos de 9 a 14 anos. Em 2022, a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomendou o esquema de dose única para ampliar a cobertura global. Apesar dessas medidas, a cobertura vacinal permanece abaixo da meta de 90%, com estimativas de que mais de 7 milhões de adolescentes entre 15 e 19 anos ainda não foram vacinados até 2024.

Objetivos:

Identificar os fatores que levam à baixa adesão à vacina contra o HPV no Brasil e destacar as estratégias recomendadas para melhorar a adesão.

Metodologia:

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) por meio das bases Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): vacina HPV, saúde pública e adolescente. Ao final, foram selecionados 10 estudos artigos para essa pesquisa.

Resultados:

Os estudos demonstram que a baixa adesão à vacina contra o HPV em adolescentes é influenciada por múltiplos fatores inter-relacionados, como o medo de efeitos adversos, a falta de conhecimento sobre a relação do HPV com câncer e barreiras operacionais, incluindo dificuldades logísticas e oferta insuficiente de vacinas. Aspectos culturais e institucionais, como a comunicação específica entre profissionais de saúde e famílias, também desempenham papel significativo. Tais resultados estão alinhados com a literatura vigente, que enfatiza a necessidade de estratégias combinadas para aumentar a adesão, incluindo campanhas educativas, fortalecimento das instituições de saúde e melhoria do acesso aos serviços.

Conclusões:

Foi possível identificar que a baixa adesão à vacina contra o HPV é influenciada por fatores individuais, sociais, culturais e institucionais. A superação de barreiras operacionais, como a melhoria da logística e oferta das vacinas, assim como a comunicação clara sobre os benefícios da vacina, são essenciais para aumentar a cobertura vacinal.

Referências:

Ministério da Saúde. Recomendações para o resgate dos não vacinados com a vacina HPV. Brasília: Ministério da Saúde, 2025. Villa, LL, Richtmann, R. Programas de vacinação contra HPV em países de baixa e média renda: é hora de otimizar cronogramas e recomendações? Jornal de Pediatria, 2022. Organização Mundial da Saúde (OMS). The Big Catch-Up: um plano essencial de recuperação da imunização para 2023 e além. Genebra: OMS, 2022. Fundação do Câncer. Cobertura vacinal do HPV no Brasil. Dados de 2013 a 2020.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17601	Ciência da Computação	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ADRIAN SILVEIRA FARIA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Rafael Guem Murakami	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

MedLink Sistema de Distribuição de Médicos

Introdução:

O MedLink nasceu com a ideia de simplificar e modernizar a forma como médicos são organizados e alocados no sistema de saúde. A proposta é criar uma ponte eficiente entre profissionais, hospitais, clínicas e pacientes, conectando as pessoas certas no momento certo. Num mundo onde a burocracia e a demora no acesso à saúde ainda são grandes desafios, o MedLink quer trazer agilidade e segurança, usando a tecnologia para organizar informações médicas de maneira prática e confiável.

Objetivos:

O MedLink tem como meta principal ser uma plataforma que facilite o cadastro e a autenticação de médicos, vinculando-os às suas especialidades e permitindo que hospitais e clínicas encontrem os profissionais ideais com rapidez. Além disso, queremos garantir que os dados sejam armazenados com segurança, para que apenas médicos verificados tenham acesso ao sistema. No longo prazo, nosso sonho é melhorar a gestão de profissionais de saúde, equilibrar a distribuição de médicos pelo país e, claro, elevar a qualidade do atendimento para os pacientes.

Metodologia:

Para tirar o MedLink do papel, optamos por uma abordagem prática, usando programação orientada a objetos na linguagem Java. O sistema foi construído aos poucos, com foco em módulos bem definidos. Usamos estruturas como ArrayList para gerenciar cadastros, além de condicionais (if e switch case) para verificar e autenticar informações. Cada nova funcionalidade passou por testes constantes, o que nos ajudou a corrigir erros rapidamente e garantir que o sistema funcionasse como esperado. Também implementamos validações para checar se as informações inseridas eram corretas, evitando problemas com dados inválidos.

Resultados:

O MedLink já está mostrando resultados bem animadores! Até agora, o sistema permite que médicos se cadastrem com todas as informações necessárias como nome, CPF, RG, especialidade e senha e façam login de forma segura. O menu principal é simples e intuitivo, com opções para gerenciar perfis e consultar especialidades. Durante o desenvolvimento, enfrentamos alguns desafios, como ajustar o fluxo do sistema e garantir que as validações de entrada fossem robustas. Mas, com ajustes no código e uma boa dose de paciência, conseguimos superar essas barreiras. O resultado é um sistema funcional, fácil de usar e pronto para crescer.

Conclusões:

O MedLink é um passo importante para digitalizar e organizar o setor de saúde. Construído em Java, ele combina robustez com simplicidade, oferecendo ferramentas essenciais para cadastro, login e gerenciamento de informações. Sua estrutura modular abre portas para melhorias futuras, como integração com bancos de dados, uma interface visual mais amigável ou até conexões diretas com sistemas hospitalares. Estamos empolgados com o potencial do MedLink para transformar a gestão de médicos

e tornar o atendimento mais eficiente e acessível.

Referências:

DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J. Java: Como Programar. 10ª ed. São Paulo: Pearson, 2016. ORACLE. Java Platform, Standard Edition Documentation. Disponível em: <https://docs.oracle.com> SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de Software. 10ª ed. São Paulo: Pearson, 2019.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17601	Ciência da Computação	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MOISES FRANCA DOS SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Rafael Guem Murakami	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

MedLink Sistema de Distribuição de Médicos

Introdução:

O MedLink nasceu com a ideia de simplificar e modernizar a forma como médicos são organizados e alocados no sistema de saúde. A proposta é criar uma ponte eficiente entre profissionais, hospitais, clínicas e pacientes, conectando as pessoas certas no momento certo. Num mundo onde a burocracia e a demora no acesso à saúde ainda são grandes desafios, o MedLink quer trazer agilidade e segurança, usando a tecnologia para organizar informações médicas de maneira prática e confiável.

Objetivos:

O MedLink tem como meta principal ser uma plataforma que facilite o cadastro e a autenticação de médicos, vinculando-os às suas especialidades e permitindo que hospitais e clínicas encontrem os profissionais ideais com rapidez. Além disso, queremos garantir que os dados sejam armazenados com segurança, para que apenas médicos verificados tenham acesso ao sistema. No longo prazo, nosso sonho é melhorar a gestão de profissionais de saúde, equilibrar a distribuição de médicos pelo país e, claro, elevar a qualidade do atendimento para os pacientes.

Metodologia:

Para tirar o MedLink do papel, optamos por uma abordagem prática, usando programação orientada a objetos na linguagem Java. O sistema foi construído aos poucos, com foco em módulos bem definidos. Usamos estruturas como ArrayList para gerenciar cadastros, além de condicionais (if e switch case) para verificar e autenticar informações. Cada nova funcionalidade passou por testes constantes, o que nos ajudou a corrigir erros rapidamente e garantir que o sistema funcionasse como esperado. Também implementamos validações para checar se as informações inseridas eram corretas, evitando problemas com dados inválidos.

Resultados:

O MedLink já está mostrando resultados bem animadores! Até agora, o sistema permite que médicos se cadastrem com todas as informações necessárias como nome, CPF, RG, especialidade e senha e façam login de forma segura. O menu principal é simples e intuitivo, com opções para gerenciar perfis e consultar especialidades. Durante o desenvolvimento, enfrentamos alguns desafios, como ajustar o fluxo do sistema e garantir que as validações de entrada fossem robustas. Mas, com ajustes no código e uma boa dose de paciência, conseguimos superar essas barreiras. O resultado é um sistema funcional, fácil de usar e pronto para crescer.

Conclusões:

O MedLink é um passo importante para digitalizar e organizar o setor de saúde. Construído em Java, ele combina robustez com simplicidade, oferecendo ferramentas essenciais para cadastro, login e gerenciamento de informações. Sua estrutura modular abre portas para melhorias futuras, como integração com bancos de dados, uma interface visual mais amigável ou até conexões diretas com sistemas hospitalares. Estamos empolgados com o potencial do MedLink para transformar a gestão de médicos e tornar o atendimento mais eficiente e acessível.

Referências:

DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J. Java: Como Programar. 10ª ed. São Paulo: Pearson, 2016. ORACLE. Java Platform, Standard Edition Documentation. Disponível em: <https://docs.oracle.com> SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de Software. 10ª ed. São Paulo: Pearson, 2019.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17601	Ciência da Computação	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
JULIA ROBERT SA TELES RAMOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Rafael Guem Murakami	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

MedLink Sistema de Distribuição de Médicos

Introdução:

O MedLink nasceu com a ideia de simplificar e modernizar a forma como médicos são organizados e alocados no sistema de saúde. A proposta é criar uma ponte eficiente entre profissionais, hospitais, clínicas e pacientes, conectando as pessoas certas no momento certo. Num mundo onde a burocracia e a demora no acesso à saúde ainda são grandes desafios, o MedLink quer trazer agilidade e segurança, usando a tecnologia para organizar informações médicas de maneira prática e confiável.

Objetivos:

O MedLink tem como meta principal ser uma plataforma que facilite o cadastro e a autenticação de médicos, vinculando-os às suas especialidades e permitindo que

hospitais e clínicas encontrem os profissionais ideais com rapidez. Além disso, queremos garantir que os dados sejam armazenados com segurança, para que apenas médicos verificados tenham acesso ao sistema. No longo prazo, nosso sonho é melhorar a gestão de profissionais de saúde, equilibrar a distribuição de médicos pelo país e, claro, elevar a qualidade do atendimento para os pacientes.

Metodologia:

Para tirar o MedLink do papel, optamos por uma abordagem prática, usando programação orientada a objetos na linguagem Java. O sistema foi construído aos poucos, com foco em módulos bem definidos. Usamos estruturas como ArrayList para gerenciar cadastros, além de condicionais (if e switch case) para verificar e autenticar informações. Cada nova funcionalidade passou por testes constantes, o que nos ajudou a corrigir erros rapidamente e garantir que o sistema funcionasse como esperado. Também implementamos validações para checar se as informações inseridas eram corretas, evitando problemas com dados inválidos.

Resultados:

O MedLink já está mostrando resultados bem animadores! Até agora, o sistema permite que médicos se cadastrem com todas as informações necessárias como nome, CPF, RG, especialidade e senha e façam login de forma segura. O menu principal é simples e intuitivo, com opções para gerenciar perfis e consultar especialidades. Durante o desenvolvimento, enfrentamos alguns desafios, como ajustar o fluxo do sistema e garantir que as validações de entrada fossem robustas. Mas, com ajustes no código e uma boa dose de paciência, conseguimos superar essas barreiras. O resultado é um sistema funcional, fácil de usar e pronto para crescer.

Conclusões:

O MedLink é um passo importante para digitalizar e organizar o setor de saúde. Construído em Java, ele combina robustez com simplicidade, oferecendo ferramentas essenciais para cadastro, login e gerenciamento de informações. Sua estrutura modular abre portas para melhorias futuras, como integração com bancos de dados, uma interface visual mais amigável ou até conexões diretas com sistemas hospitalares. Estamos empolgados com o potencial do MedLink para transformar a gestão de médicos e tornar o atendimento mais eficiente e acessível.

Referências:

DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J. Java: Como Programar. 10ª ed. São Paulo: Pearson, 2016. ORACLE. Java Platform, Standard Edition Documentation. Disponível em: <https://docs.oracle.com> SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de Software. 10ª ed. São Paulo: Pearson, 2019.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17601	Ciência da Computação	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
SAMUEL FERREIRA DOS SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Rafael Guem Murakami	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

MedLink Sistema de Distribuição de Médicos

Introdução:

O MedLink nasceu com a ideia de simplificar e modernizar a forma como médicos são organizados e alocados no sistema de saúde. A proposta é criar uma ponte eficiente entre profissionais, hospitais, clínicas e pacientes, conectando as pessoas certas no momento certo. Num mundo onde a burocracia e a demora no acesso à saúde ainda são grandes desafios, o MedLink quer trazer agilidade e segurança, usando a tecnologia para organizar informações médicas de maneira prática e confiável.

Objetivos:

O MedLink tem como meta principal ser uma plataforma que facilite o cadastro e a autenticação de médicos, vinculando-os às suas especialidades e permitindo que hospitais e clínicas encontrem os profissionais ideais com rapidez. Além disso, queremos garantir que os dados sejam armazenados com segurança, para que apenas médicos verificados tenham acesso ao sistema. No longo prazo, nosso sonho é melhorar a gestão de profissionais de saúde, equilibrar a distribuição de médicos pelo país e, claro, elevar a qualidade do atendimento para os pacientes.

Metodologia:

Para tirar o MedLink do papel, optamos por uma abordagem prática, usando programação orientada a objetos na linguagem Java. O sistema foi construído aos poucos, com foco em módulos bem definidos. Usamos estruturas como ArrayList para gerenciar cadastros, além de condicionais (if e switch case) para verificar e autenticar informações. Cada nova funcionalidade passou por testes constantes, o que nos ajudou a corrigir erros rapidamente e garantir que o sistema funcionasse como esperado. Também implementamos validações para checar se as informações inseridas eram corretas, evitando problemas com dados inválidos.

Resultados:

O MedLink já está mostrando resultados bem animadores! Até agora, o sistema permite que médicos se cadastrem com todas as informações necessárias como nome, CPF, RG, especialidade e senha e façam login de forma segura. O menu principal é simples e intuitivo, com opções para gerenciar perfis e consultar especialidades. Durante o desenvolvimento, enfrentamos alguns desafios, como ajustar o fluxo do sistema e garantir que as validações de entrada fossem robustas. Mas, com ajustes no código e uma boa dose de paciência, conseguimos superar essas barreiras. O resultado é um sistema funcional, fácil de usar e pronto para crescer.

Conclusões:

O MedLink é um passo importante para digitalizar e organizar o setor de saúde. Construído em Java, ele combina robustez com simplicidade, oferecendo ferramentas essenciais para cadastro, login e gerenciamento de informações. Sua estrutura modular abre portas para melhorias futuras, como integração com bancos de dados, uma interface visual mais amigável ou até conexões diretas com sistemas hospitalares. Estamos empolgados com o potencial do MedLink para transformar a gestão de médicos e tornar o atendimento mais eficiente e acessível.

Referências:

DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J. Java: Como Programar. 10ª ed. São Paulo: Pearson, 2016. ORACLE. Java Platform, Standard Edition Documentation. Disponível em: <https://docs.oracle.com> SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de Software. 10ª ed. São Paulo: Pearson, 2019.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17601	Ciência da Computação	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LUCAS BARBALHO SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Rafael Guem Murakami	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

MedLink Sistema de Distribuição de Médicos

Introdução:

O MedLink nasceu com a ideia de simplificar e modernizar a forma como médicos são organizados e alocados no sistema de saúde. A proposta é criar uma ponte eficiente entre profissionais, hospitais, clínicas e pacientes, conectando as pessoas certas no momento certo. Num mundo onde a burocracia e a demora no acesso à saúde ainda são grandes desafios, o MedLink quer trazer agilidade e segurança, usando a tecnologia para organizar informações médicas de maneira prática e confiável.

Objetivos:

O MedLink tem como meta principal ser uma plataforma que facilite o cadastro e a autenticação de médicos, vinculando-os às suas especialidades e permitindo que hospitais e clínicas encontrem os profissionais ideais com rapidez. Além disso, queremos garantir que os dados sejam armazenados com segurança, para que apenas médicos verificados tenham acesso ao sistema. No longo prazo, nosso sonho é melhorar a gestão de profissionais de saúde, equilibrar a distribuição de médicos pelo país e, claro, elevar a qualidade do atendimento para os pacientes.

Metodologia:

Para tirar o MedLink do papel, optamos por uma abordagem prática, usando programação orientada a objetos na linguagem Java. O sistema foi construído aos poucos, com foco em módulos bem definidos. Usamos estruturas como ArrayList para gerenciar cadastros, além de condicionais (if e switch case) para verificar e autenticar informações. Cada nova funcionalidade passou por testes constantes, o que nos ajudou a corrigir erros rapidamente e garantir que o sistema funcionasse como esperado. Também implementamos validações para checar se as informações inseridas eram corretas, evitando problemas com dados inválidos.

Resultados:

O MedLink já está mostrando resultados bem animadores! Até agora, o sistema permite que médicos se cadastrem com todas as informações necessárias como nome, CPF, RG, especialidade e senha e façam login de forma segura. O menu principal é simples e intuitivo, com opções para gerenciar perfis e consultar especialidades. Durante o desenvolvimento, enfrentamos alguns desafios, como ajustar o fluxo do sistema e garantir que as validações de entrada fossem robustas. Mas, com ajustes no código e uma boa dose de paciência, conseguimos superar essas barreiras. O resultado é um sistema funcional, fácil de usar e pronto para crescer.

Conclusões:

O MedLink é um passo importante para digitalizar e organizar o setor de saúde. Construído em Java, ele combina robustez com simplicidade, oferecendo ferramentas essenciais para cadastro, login e gerenciamento de informações. Sua estrutura modular abre portas para melhorias futuras, como integração com bancos de dados, uma interface visual mais amigável ou até conexões diretas com sistemas hospitalares. Estamos empolgados com o potencial do MedLink para transformar a gestão de médicos e tornar o atendimento mais eficiente e acessível.

Referências:

DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J. Java: Como Programar. 10ª ed. São Paulo: Pearson, 2016. ORACLE. Java Platform, Standard Edition Documentation. Disponível em: <https://docs.oracle.com> SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de Software. 10ª ed. São Paulo: Pearson, 2019.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17604	Ciência da Computação	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
TAMIRIS SODRÉ PINHEIRO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Rafael Guem Murakami	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Ficha Técnica Digital de Fisioterapia

Introdução:

A fisioterapia é uma área da saúde que busca promover, manter e restaurar a integridade funcional de órgãos e sistemas do corpo humano. No processo de tratamento, a avaliação inicial do paciente é uma das etapas mais importantes, pois permite ao fisioterapeuta compreender o quadro clínico, identificar as limitações e definir o plano terapêutico adequado. Pensando em otimizar essa etapa, foi desenvolvido o projeto Ficha Técnica Digital de Fisioterapia, um sistema integrado com inteligência artificial (IA) que tem como principal finalidade facilitar a coleta e a análise das informações durante a avaliação fisioterapêutica.

Objetivos:

O objetivo deste trabalho foi desenvolver uma ficha técnica interativa para auxiliar fisioterapeutas na avaliação inicial de pacientes, integrando recursos de inteligência artificial para tornar o processo mais rápido, preciso e completo.

Metodologia:

O projeto foi desenvolvido de forma prática, com foco na criação de uma ficha digital interativa. Durante o processo, foi integrada uma inteligência artificial capaz de reconhecer diferentes partes do corpo humano utilizadas nos atendimentos fisioterapêuticos. A IA foi programada para oferecer informações específicas sobre cada região

selecionada, permitindo que o profissional adicione dados sobre: Localização e intensidade da dor; Tipo de lesão ou limitação funcional; Forma e método de avaliação; Sugestões de possíveis tratamentos. Essa integração permite que o fisioterapeuta tenha uma visão mais ampla e detalhada da condição do paciente, além de tornar o registro e a análise mais eficientes.

Resultados:

O produto final desenvolvido apresentou funcionalidade satisfatória, permitindo a interação com as áreas corporais e a visualização das informações específicas de cada uma delas. A IA se mostrou eficiente ao oferecer sugestões de tratamento e facilitar o preenchimento da ficha de avaliação. Dessa forma, o sistema contribui para a otimização do tempo de atendimento e para a padronização das informações coletadas, tornando o processo de avaliação fisioterapêutica mais ágil e assertivo.

Conclusões:

Conclui-se que o objetivo do projeto foi alcançado com sucesso. A Ficha Técnica de Fisioterapia cumpre seu papel de auxiliar os fisioterapeutas no momento da avaliação, principalmente com pacientes em início de tratamento. A integração da inteligência artificial demonstrou ser uma ferramenta útil para aprimorar o diagnóstico fisioterapêutico e contribuir para a qualidade do atendimento clínico.

Referências:

Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO). Diretrizes para Avaliação Fisioterapêutica. Silva, J. R. (2022). Tecnologia e Saúde: o uso da inteligência artificial na fisioterapia. Revista Brasileira de Fisioterapia Aplicada. Manual de Avaliação Fisioterapêutica. (2023). Editora Saúde e Movimento. VASCONCELOS, Winea Leila Ribeiro; TOMÉ-PEREIRA, Ana Paula de Jesus. Proposta de ficha de avaliação goniométrica e de teste de força muscular para a Clínica Escola de Fisioterapia. XI Encontro de Iniciação à Docência UFPB, João Pessoa, 2006.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17604	Ciência da Computação	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
BARBARA ELIEONAY SANTOS SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Rafael Guem Murakami	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Ficha Técnica Digital de Fisioterapia

Introdução:

A fisioterapia é uma área da saúde que busca promover, manter e restaurar a integridade funcional de órgãos e sistemas do corpo humano. No processo de tratamento, a avaliação inicial do paciente é uma das etapas mais importantes, pois permite ao fisioterapeuta compreender o quadro clínico, identificar as limitações e definir o plano

terapêutico adequado. Pensando em otimizar essa etapa, foi desenvolvido o projeto Ficha Técnica Digital de Fisioterapia, um sistema integrado com inteligência artificial (IA) que tem como principal finalidade facilitar a coleta e a análise das informações durante a avaliação fisioterapêutica.

Objetivos:

O objetivo deste trabalho foi desenvolver uma ficha técnica interativa para auxiliar fisioterapeutas na avaliação inicial de pacientes, integrando recursos de inteligência artificial para tornar o processo mais rápido, preciso e completo.

Metodologia:

O projeto foi desenvolvido de forma prática, com foco na criação de uma ficha digital interativa. Durante o processo, foi integrada uma inteligência artificial capaz de reconhecer diferentes partes do corpo humano utilizadas nos atendimentos fisioterapêuticos. A IA foi programada para oferecer informações específicas sobre cada região selecionada, permitindo que o profissional adicione dados sobre: Localização e intensidade da dor; Tipo de lesão ou limitação funcional; Forma e método de avaliação; Sugestões de possíveis tratamentos. Essa integração permite que o fisioterapeuta tenha uma visão mais ampla e detalhada da condição do paciente, além de tornar o registro e a análise mais eficientes.

Resultados:

O produto final desenvolvido apresentou funcionalidade satisfatória, permitindo a interação com as áreas corporais e a visualização das informações específicas de cada uma delas. A IA se mostrou eficiente ao oferecer sugestões de tratamento e facilitar o preenchimento da ficha de avaliação. Dessa forma, o sistema contribui para a otimização do tempo de atendimento e para a padronização das informações coletadas, tornando o processo de avaliação fisioterapêutica mais ágil e assertivo.

Conclusões:

Conclui-se que o objetivo do projeto foi alcançado com sucesso. A Ficha Técnica de Fisioterapia cumpre seu papel de auxiliar os fisioterapeutas no momento da avaliação, principalmente com pacientes em início de tratamento. A integração da inteligência artificial demonstrou ser uma ferramenta útil para aprimorar o diagnóstico fisioterapêutico e contribuir para a qualidade do atendimento clínico.

Referências:

Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO). Diretrizes para Avaliação Fisioterapêutica. Silva, J. R. (2022). Tecnologia e Saúde: o uso da inteligência artificial na fisioterapia. Revista Brasileira de Fisioterapia Aplicada. Manual de Avaliação Fisioterapêutica. (2023). Editora Saúde e Movimento. VASCONCELOS, Wínea Leila Ribeiro; TOMÉ-PEREIRA, Ana Paula de Jesus. Proposta de ficha de avaliação goniométrica e de teste de força muscular para a Clínica Escola de Fisioterapia. XI Encontro de Iniciação à Docência UFPB, João Pessoa, 2006.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17604	Ciência da Computação	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
HENRIQUE DE LIMA RODRIGUES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Rafael Guem Murakami	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Ficha Técnica Digital de Fisioterapia

Introdução:

A fisioterapia é uma área da saúde que busca promover, manter e restaurar a integridade funcional de órgãos e sistemas do corpo humano. No processo de tratamento, a avaliação inicial do paciente é uma das etapas mais importantes, pois permite ao fisioterapeuta compreender o quadro clínico, identificar as limitações e definir o plano terapêutico adequado. Pensando em otimizar essa etapa, foi desenvolvido o projeto Ficha Técnica Digital de Fisioterapia, um sistema integrado com inteligência artificial (IA) que tem como principal finalidade facilitar a coleta e a análise das informações durante a avaliação fisioterapêutica.

Objetivos:

O objetivo deste trabalho foi desenvolver uma ficha técnica interativa para auxiliar fisioterapeutas na avaliação inicial de pacientes, integrando recursos de inteligência artificial para tornar o processo mais rápido, preciso e completo.

Metodologia:

O projeto foi desenvolvido de forma prática, com foco na criação de uma ficha digital interativa. Durante o processo, foi integrada uma inteligência artificial capaz de reconhecer diferentes partes do corpo humano utilizadas nos atendimentos fisioterapêuticos. A IA foi programada para oferecer informações específicas sobre cada região selecionada, permitindo que o profissional adicione dados sobre: Localização e intensidade da dor; Tipo de lesão ou limitação funcional; Forma e método de avaliação; Sugestões de possíveis tratamentos. Essa integração permite que o fisioterapeuta tenha uma visão mais ampla e detalhada da condição do paciente, além de tornar o registro e a análise mais eficientes.

Resultados:

O produto final desenvolvido apresentou funcionalidade satisfatória, permitindo a interação com as áreas corporais e a visualização das informações específicas de cada uma delas. A IA se mostrou eficiente ao oferecer sugestões de tratamento e facilitar o preenchimento da ficha de avaliação. Dessa forma, o sistema contribui para a otimização do tempo de atendimento e para a padronização das informações coletadas, tornando o processo de avaliação fisioterapêutica mais ágil e assertivo.

Conclusões:

Conclui-se que o objetivo do projeto foi alcançado com sucesso. A Ficha Técnica de Fisioterapia cumpre seu papel de auxiliar os fisioterapeutas no momento da avaliação, principalmente com pacientes em início de tratamento. A integração da inteligência artificial demonstrou ser uma ferramenta útil para aprimorar o diagnóstico fisioterapêutico e contribuir para a qualidade do atendimento clínico.

Referências:

Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO). Diretrizes para Avaliação Fisioterapêutica. Silva, J. R. (2022). Tecnologia e Saúde: o uso da inteligência artificial na fisioterapia. Revista Brasileira de Fisioterapia Aplicada. Manual de Avaliação Fisioterapêutica. (2023). Editora Saúde e Movimento. VASCONCELOS, Winea Leila Ribeiro; TOMÉ-PEREIRA, Ana Paula de Jesus. Proposta de ficha de avaliação goniométrica e de teste de força muscular para a Clínica Escola de Fisioterapia. XI Encontro de Iniciação à Docência UFPB, João Pessoa, 2006.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17604	Ciência da Computação	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
VITOR DA COSTA ALVES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Rafael Guem Murakami	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Ficha Técnica Digital de Fisioterapia

Introdução:

A fisioterapia é uma área da saúde que busca promover, manter e restaurar a integridade funcional de órgãos e sistemas do corpo humano. No processo de tratamento, a avaliação inicial do paciente é uma das etapas mais importantes, pois permite ao fisioterapeuta compreender o quadro clínico, identificar as limitações e definir o plano terapêutico adequado. Pensando em otimizar essa etapa, foi desenvolvido o projeto Ficha Técnica Digital de Fisioterapia, um sistema integrado com inteligência artificial (IA) que tem como principal finalidade facilitar a coleta e a análise das informações durante a avaliação fisioterapêutica.

Objetivos:

O objetivo deste trabalho foi desenvolver uma ficha técnica interativa para auxiliar fisioterapeutas na avaliação inicial de pacientes, integrando recursos de inteligência artificial para tornar o processo mais rápido, preciso e completo.

Metodologia:

O projeto foi desenvolvido de forma prática, com foco na criação de uma ficha digital interativa. Durante o processo, foi integrada uma inteligência artificial capaz de reconhecer diferentes partes do corpo humano utilizadas nos atendimentos fisioterapêuticos. A IA foi programada para oferecer informações específicas sobre cada região selecionada, permitindo que o profissional adicione dados sobre: Localização e intensidade da dor; Tipo de lesão ou limitação funcional; Forma e método de avaliação; Sugestões de possíveis tratamentos. Essa integração permite que o fisioterapeuta tenha uma visão mais ampla e detalhada da condição do paciente, além de tornar o registro e a análise mais eficientes.

Resultados:

O produto final desenvolvido apresentou funcionalidade satisfatória, permitindo a interação com as áreas corporais e a visualização das informações específicas de cada uma delas. A IA se mostrou eficiente ao oferecer sugestões de tratamento e facilitar o preenchimento da ficha de avaliação. Dessa forma, o sistema contribui para a otimização do tempo de atendimento e para a padronização das informações coletadas, tornando o processo de avaliação fisioterapêutica mais ágil e assertivo.

Conclusões:

Conclui-se que o objetivo do projeto foi alcançado com sucesso. A Ficha Técnica de Fisioterapia cumpre seu papel de auxiliar os fisioterapeutas no momento da avaliação, principalmente com pacientes em início de tratamento. A integração da inteligência artificial demonstrou ser uma ferramenta útil para aprimorar o diagnóstico fisioterapêutico e contribuir para a qualidade do atendimento clínico.

Referências:

Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO). Diretrizes para Avaliação Fisioterapêutica. Silva, J. R. (2022). Tecnologia e Saúde: o uso da inteligência artificial na fisioterapia. Revista Brasileira de Fisioterapia Aplicada. Manual de Avaliação Fisioterapêutica. (2023). Editora Saúde e Movimento. VASCONCELOS, Winea Leila Ribeiro; TOMÉ-PEREIRA, Ana Paula de Jesus. Proposta de ficha de avaliação goniométrica e de teste de força muscular para a Clínica Escola de Fisioterapia. XI Encontro de Iniciação à Docência UFPB, João Pessoa, 2006.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17604	Ciência da Computação	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GUSTAVO DE LIMA RODRIGUES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Rafael Guem Murakami	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Ficha Técnica Digital de Fisioterapia

Introdução:

A fisioterapia é uma área da saúde que busca promover, manter e restaurar a integridade funcional de órgãos e sistemas do corpo humano. No processo de tratamento, a avaliação inicial do paciente é uma das etapas mais importantes, pois permite ao fisioterapeuta compreender o quadro clínico, identificar as limitações e definir o plano terapêutico adequado. Pensando em otimizar essa etapa, foi desenvolvido o projeto Ficha Técnica Digital de Fisioterapia, um sistema integrado com inteligência artificial (IA) que tem como principal finalidade facilitar a coleta e a análise das informações durante a avaliação fisioterapêutica.

Objetivos:

O objetivo deste trabalho foi desenvolver uma ficha técnica interativa para auxiliar fisioterapeutas na avaliação inicial de pacientes, integrando recursos de inteligência artificial para tornar o processo mais rápido, preciso e completo.

Metodologia:

O projeto foi desenvolvido de forma prática, com foco na criação de uma ficha digital interativa. Durante o processo, foi integrada uma inteligência artificial capaz de reconhecer diferentes partes do corpo humano utilizadas nos atendimentos fisioterapêuticos. A IA foi programada para oferecer informações específicas sobre cada região

selecionada, permitindo que o profissional adicione dados sobre: Localização e intensidade da dor; Tipo de lesão ou limitação funcional; Forma e método de avaliação; Sugestões de possíveis tratamentos. Essa integração permite que o fisioterapeuta tenha uma visão mais ampla e detalhada da condição do paciente, além de tornar o registro e a análise mais eficientes.

Resultados:

O produto final desenvolvido apresentou funcionalidade satisfatória, permitindo a interação com as áreas corporais e a visualização das informações específicas de cada uma delas. A IA se mostrou eficiente ao oferecer sugestões de tratamento e facilitar o preenchimento da ficha de avaliação. Dessa forma, o sistema contribui para a otimização do tempo de atendimento e para a padronização das informações coletadas, tornando o processo de avaliação fisioterapêutica mais ágil e assertivo.

Conclusões:

Conclui-se que o objetivo do projeto foi alcançado com sucesso. A Ficha Técnica de Fisioterapia cumpre seu papel de auxiliar os fisioterapeutas no momento da avaliação, principalmente com pacientes em início de tratamento. A integração da inteligência artificial demonstrou ser uma ferramenta útil para aprimorar o diagnóstico fisioterapêutico e contribuir para a qualidade do atendimento clínico.

Referências:

Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO). Diretrizes para Avaliação Fisioterapêutica. Silva, J. R. (2022). Tecnologia e Saúde: o uso da inteligência artificial na fisioterapia. Revista Brasileira de Fisioterapia Aplicada. Manual de Avaliação Fisioterapêutica. (2023). Editora Saúde e Movimento. VASCONCELOS, Winea Leila Ribeiro; TOMÉ-PEREIRA, Ana Paula de Jesus. Proposta de ficha de avaliação goniométrica e de teste de força muscular para a Clínica Escola de Fisioterapia. XI Encontro de Iniciação à Docência UFPB, João Pessoa, 2006.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17609	Ciência da Computação	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
CAROLINA LOPES BRITO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Rafael Guem Murakami	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Plataforma Digital de Logística Medicamentos (PDLM)

Introdução:

A distribuição de medicamentos é um desafio para instituições de saúde pública e privada. Problemas como perdas por vencimento, entregas incompletas, falta de

rastreabilidade e dificuldade em prever demandas comprometem a qualidade do atendimento à população. Para enfrentar esses obstáculos, propomos o desenvolvimento de um sistema digital que automatize e centralize o controle logístico de medicamentos, conectando centros de distribuição, transportadoras, farmácias e postos de saúde. A proposta irá garantir segurança, transparência e agilidade no processo, respeitando as normas da ANVISA e promovendo o uso racional dos recursos.

Objetivos:

O principal objetivo do projeto é criar uma plataforma integrada e acessível, capaz de gerenciar o estoque, rastrear entregas e facilitar a comunicação entre os agentes envolvidos na distribuição de medicamentos. O sistema busca reduzir falhas operacionais, evitar desperdícios e melhorar a tomada de decisões estratégicas por meio de relatórios gerenciais e operacionais. Além disso, pretendemos oferecer uma interface intuitiva, compatível com dispositivos móveis, e com suporte a tecnologias como RFID, NFC e sensores IoT.

Metodologia:

A metodologia baseia-se na análise dos processos logísticos atuais, identificação dos principais pontos críticos e definição de requisitos funcionais e técnicos. A partir disso, foi elaborado um diagrama funcional que simula o fluxo completo de distribuição, desde o cadastro dos medicamentos até a confirmação de entrega. O sistema foi modelado com base em perfis de usuários, administrador, operador de centro de distribuição, transportador e recebedor, cada um com permissões específicas. Foram utilizados mockups para representar as telas principais e diagramas BPMN para ilustrar o fluxo de trabalho. A segurança dos dados foi garantida por criptografia e backups regulares.

Resultados:

O sistema foi representado por um diagrama funcional que inclui recursos como cadastro de medicamentos e lotes, controle de estoque, gestão de pedidos, rastreamento em tempo real e geração de relatórios. A interface permite solicitações eletrônicas por farmácias e postos de saúde, enquanto centros de distribuição utilizam RFID para expedição. O transportador atualiza o status da entrega com validação digital. Alertas automáticos indicam estoques baixos e vencimentos próximos. A implementação de um sistema como este representa um avanço significativo na gestão da saúde pública. Ao digitalizar processos antes manuais, reduz-se a margem de erro e aumenta-se a eficiência operacional. A rastreabilidade dos lotes garante maior controle sanitário e facilita auditorias.

Conclusões:

O projeto consolidou conhecimentos, unindo teoria e prática, aplicando tecnologias emergentes e reforçando competências profissionais e pessoais. Demonstrou como a TI, bem aplicada, transforma processos e gera impactos positivos na saúde.

Referências:

EQUIPE, Omni. Como funciona o processo de distribuição de medicamentos?. Ominihospitalar.com.br, 2024. DISTRIBUIDORA, Ello. O impacto da tecnologia na distribuição de medicamentos. Elلودistribuiçao.com.br, 2025. INTEROBRASIL, Adm. Como a tecnologia avançada está revolucionando a logística farmacêutica. Site.interobrasil.com.br, 2024.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17609	Ciência da Computação	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
EDSON FREIRE MAIA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Rafael Guem Murakami	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Plataforma Digital de Logística Medicamentos (PDLM)

Introdução:

A distribuição de medicamentos é um desafio para instituições de saúde pública e privada. Problemas como perdas por vencimento, entregas incompletas, falta de rastreabilidade e dificuldade em prever demandas comprometem a qualidade do atendimento à população. Para enfrentar esses obstáculos, propomos o desenvolvimento de um sistema digital que automatize e centralize o controle logístico de medicamentos, conectando centros de distribuição, transportadoras, farmácias e postos de saúde. A proposta irá garantir segurança, transparência e agilidade no processo, respeitando as normas da ANVISA e promovendo o uso racional dos recursos.

Objetivos:

O principal objetivo do projeto é criar uma plataforma integrada e acessível, capaz de gerenciar o estoque, rastrear entregas e facilitar a comunicação entre os agentes envolvidos na distribuição de medicamentos. O sistema busca reduzir falhas operacionais, evitar desperdícios e melhorar a tomada de decisões estratégicas por meio de relatórios gerenciais e operacionais. Além disso, pretendemos oferecer uma interface intuitiva, compatível com dispositivos móveis, e com suporte a tecnologias como RFID, NFC e sensores IoT.

Metodologia:

A metodologia baseia-se na análise dos processos logísticos atuais, identificação dos principais pontos críticos e definição de requisitos funcionais e técnicos. A partir disso, foi elaborado um diagrama funcional que simula o fluxo completo de distribuição, desde o cadastro dos medicamentos até a confirmação de entrega. O sistema foi modelado com base em perfis de usuários, administrador, operador de centro de distribuição, transportador e recebedor, cada um com permissões específicas. Foram utilizados mockups para representar as telas principais e diagramas BPMN para ilustrar o fluxo de trabalho. A segurança dos dados foi garantida por criptografia e backups regulares.

Resultados:

O sistema foi representado por um diagrama funcional que inclui recursos como cadastro de medicamentos e lotes, controle de estoque, gestão de pedidos, rastreamento em tempo real e geração de relatórios. A interface permite solicitações eletrônicas por farmácias e postos de saúde, enquanto centros de distribuição utilizam RFID para expedição. O transportador atualiza o status da entrega com validação digital. Alertas automáticos indicam estoques baixos e vencimentos próximos. A implementação de um sistema como este representa um avanço significativo na gestão da saúde pública. Ao digitalizar processos antes manuais, reduz-se a margem de erro e aumenta-se a eficiência operacional. A rastreabilidade dos lotes garante maior controle sanitário e facilita auditorias.

Conclusões:

O projeto consolidou conhecimentos, unindo teoria e prática, aplicando tecnologias emergentes e reforçando competências profissionais e pessoais. Demonstrou como a TI,

bem aplicada, transforma processos e gera impactos positivos na saúde.

Referências:

EQUIPE, Omni. Como funciona o proceso de distribuição de medicamentos?. Ominihospitalar.com.br, 2024. DISTRIBUIDORA, Ello. O impacto da tecnologia na distribuição de medicamentos. Ellodistribuicao.com.br, 2025. INTEROBRASIL, Adm. Como a tecnologia avançada está revolucionando a logística farmacêutica. Site.intero brasil.com.br, 2024.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17609	Ciência da Computação	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Rafael Guem Murakami	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Plataforma Digital de Logística Medicamentos (PDLM)

Introdução:

A distribuição de medicamentos é um desafio para instituições de saúde pública e privada. Problemas como perdas por vencimento, entregas incompletas, falta de rastreabilidade e dificuldade em prever demandas comprometem a qualidade do atendimento à população. Para enfrentar esses obstáculos, propomos o desenvolvimento de um sistema digital que automatize e centralize o controle logístico de medicamentos, conectando centros de distribuição, transportadoras, farmácias e postos de saúde. A proposta irá garantir segurança, transparência e agilidade no processo, respeitando as normas da ANVISA e promovendo o uso racional dos recursos.

Objetivos:

O principal objetivo do projeto é criar uma plataforma integrada e acessível, capaz de gerenciar o estoque, rastrear entregas e facilitar a comunicação entre os agentes envolvidos na distribuição de medicamentos. O sistema busca reduzir falhas operacionais, evitar desperdícios e melhorar a tomada de decisões estratégicas por meio de relatórios gerenciais e operacionais. Além disso, pretendemos oferecer uma interface intuitiva, compatível com dispositivos móveis, e com suporte a tecnologias como RFID, NFC e sensores IoT.

Metodologia:

A metodologia baseia-se na análise dos processos logísticos atuais, identificação dos principais pontos críticos e definição de requisitos funcionais e técnicos. A partir disso, foi elaborado um diagrama funcional que simula o fluxo completo de distribuição, desde o cadastro dos medicamentos até a confirmação de entrega. O sistema foi modelado com base em perfis de usuários, administrador, operador de centro de distribuição, transportador e recebedor, cada um com permissões específicas. Foram utilizados mockups para representar as telas principais e diagramas BPMN para ilustrar o fluxo de trabalho. A segurança dos dados foi garantida por criptografia e backups

regulares.

Resultados:

O sistema foi representado por um diagrama funcional que inclui recursos como cadastro de medicamentos e lotes, controle de estoque, gestão de pedidos, rastreamento em tempo real e geração de relatórios. A interface permite solicitações eletrônicas por farmácias e postos de saúde, enquanto centros de distribuição utilizam RFID para expedição. O transportador atualiza o status da entrega com validação digital. Alertas automáticos indicam estoques baixos e vencimentos próximos. A implementação de um sistema como este representa um avanço significativo na gestão da saúde pública. Ao digitalizar processos antes manuais, reduz-se a margem de erro e aumenta-se a eficiência operacional. A rastreabilidade dos lotes garante maior controle sanitário e facilita auditorias.

Conclusões:

O projeto consolidou conhecimentos, unindo teoria e prática, aplicando tecnologias emergentes e reforçando competências profissionais e pessoais. Demonstrou como a TI, bem aplicada, transforma processos e gera impactos positivos na saúde.

Referências:

EQUIPE, Omni. Como funciona o processo de distribuição de medicamentos?. Ominihospitalar.com.br, 2024. DISTRIBUIDORA, Ello. O impacto da tecnologia na distribuição de medicamentos. Elلودistribuiçao.com.br, 2025. INTEROBRASIL, Adm. Como a tecnologia avançada está revolucionando a logística farmacêutica. Site.interobrasil.com.br, 2024.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17609	Ciência da Computação	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
JONATHAS SANTOS NASCIMENTO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Rafael Guem Murakami	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Plataforma Digital de Logística Medicamentos (PDLM)

Introdução:

A distribuição de medicamentos é um desafio para instituições de saúde pública e privada. Problemas como perdas por vencimento, entregas incompletas, falta de rastreabilidade e dificuldade em prever demandas comprometem a qualidade do atendimento à população. Para enfrentar esses obstáculos, propomos o desenvolvimento de um sistema digital que automatize e centralize o controle logístico de medicamentos, conectando centros de distribuição, transportadoras, farmácias e postos de saúde. A proposta irá garantir segurança, transparência e agilidade no processo, respeitando as normas da ANVISA e promovendo o uso racional dos recursos.

Objetivos:

O principal objetivo do projeto é criar uma plataforma integrada e acessível, capaz de gerenciar o estoque, rastrear entregas e facilitar a comunicação entre os agentes envolvidos na distribuição de medicamentos. O sistema busca reduzir falhas operacionais, evitar desperdícios e melhorar a tomada de decisões estratégicas por meio de relatórios gerenciais e operacionais. Além disso, pretendemos oferecer uma interface intuitiva, compatível com dispositivos móveis, e com suporte a tecnologias como RFID, NFC e sensores IoT.

Metodologia:

A metodologia baseia-se na análise dos processos logísticos atuais, identificação dos principais pontos críticos e definição de requisitos funcionais e técnicos. A partir disso, foi elaborado um diagrama funcional que simula o fluxo completo de distribuição, desde o cadastro dos medicamentos até a confirmação de entrega. O sistema foi modelado com base em perfis de usuários, administrador, operador de centro de distribuição, transportador e recebedor, cada um com permissões específicas. Foram utilizados mockups para representar as telas principais e diagramas BPMN para ilustrar o fluxo de trabalho. A segurança dos dados foi garantida por criptografia e backups regulares.

Resultados:

O sistema foi representado por um diagrama funcional que inclui recursos como cadastro de medicamentos e lotes, controle de estoque, gestão de pedidos, rastreamento em tempo real e geração de relatórios. A interface permite solicitações eletrônicas por farmácias e postos de saúde, enquanto centros de distribuição utilizam RFID para expedição. O transportador atualiza o status da entrega com validação digital. Alertas automáticos indicam estoques baixos e vencimentos próximos. A implementação de um sistema como este representa um avanço significativo na gestão da saúde pública. Ao digitalizar processos antes manuais, reduz-se a margem de erro e aumenta-se a eficiência operacional. A rastreabilidade dos lotes garante maior controle sanitário e facilita auditorias.

Conclusões:

O projeto consolidou conhecimentos, unindo teoria e prática, aplicando tecnologias emergentes e reforçando competências profissionais e pessoais. Demonstrou como a TI, bem aplicada, transforma processos e gera impactos positivos na saúde.

Referências:

EQUIPE, Omni. Como funciona o processo de distribuição de medicamentos?. Ominihospitalar.com.br, 2024. DISTRIBUIDORA, Ello. O impacto da tecnologia na distribuição de medicamentos. Ellodistribuicao.com.br, 2025. INTEROBRASIL, Adm. Como a tecnologia avançada está revolucionando a logística farmacêutica. Site.interobrasil.com.br, 2024.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17609	Ciência da Computação	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ERIK HENRIQUE BISPO DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Rafael Guem Murakami	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Plataforma Digital de Logística Medicamentos (PDLM)

Introdução:

A distribuição de medicamentos é um desafio para instituições de saúde pública e privada. Problemas como perdas por vencimento, entregas incompletas, falta de rastreabilidade e dificuldade em prever demandas comprometem a qualidade do atendimento à população. Para enfrentar esses obstáculos, propomos o desenvolvimento de um sistema digital que automatize e centralize o controle logístico de medicamentos, conectando centros de distribuição, transportadoras, farmácias e postos de saúde. A proposta irá garantir segurança, transparência e agilidade no processo, respeitando as normas da ANVISA e promovendo o uso racional dos recursos.

Objetivos:

O principal objetivo do projeto é criar uma plataforma integrada e acessível, capaz de gerenciar o estoque, rastrear entregas e facilitar a comunicação entre os agentes envolvidos na distribuição de medicamentos. O sistema busca reduzir falhas operacionais, evitar desperdícios e melhorar a tomada de decisões estratégicas por meio de relatórios gerenciais e operacionais. Além disso, pretendemos oferecer uma interface intuitiva, compatível com dispositivos móveis, e com suporte a tecnologias como RFID, NFC e sensores IoT.

Metodologia:

A metodologia baseia-se na análise dos processos logísticos atuais, identificação dos principais pontos críticos e definição de requisitos funcionais e técnicos. A partir disso, foi elaborado um diagrama funcional que simula o fluxo completo de distribuição, desde o cadastro dos medicamentos até a confirmação de entrega. O sistema foi modelado com base em perfis de usuários, administrador, operador de centro de distribuição, transportador e recebedor, cada um com permissões específicas. Foram utilizados mockups para representar as telas principais e diagramas BPMN para ilustrar o fluxo de trabalho. A segurança dos dados foi garantida por criptografia e backups regulares.

Resultados:

O sistema foi representado por um diagrama funcional que inclui recursos como cadastro de medicamentos e lotes, controle de estoque, gestão de pedidos, rastreamento em tempo real e geração de relatórios. A interface permite solicitações eletrônicas por farmácias e postos de saúde, enquanto centros de distribuição utilizam RFID para expedição. O transportador atualiza o status da entrega com validação digital. Alertas automáticos indicam estoques baixos e vencimentos próximos. A implementação de um sistema como este representa um avanço significativo na gestão da saúde pública. Ao digitalizar processos antes manuais, reduz-se a margem de erro e aumenta-se a eficiência operacional. A rastreabilidade dos lotes garante maior controle sanitário e facilita auditorias.

Conclusões:

O projeto consolidou conhecimentos, unindo teoria e prática, aplicando tecnologias emergentes e reforçando competências profissionais e pessoais. Demonstrou como a TI, bem aplicada, transforma processos e gera impactos positivos na saúde.

Referências:

EQUIPE, Omni. Como funciona o processo de distribuição de medicamentos?. Ominihospitalar.com.br, 2024. DISTRIBUIDORA, Ello. O impacto da tecnologia na distribuição de medicamentos. Ellodistribuicao.com.br, 2025. INTEROBRASIL, Adm. Como a tecnologia avançada está revolucionando a logística farmacêutica. Site.interobrasil.com.br, 2024.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17611	Ciência da Computação	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
SAMUEL ROZA DA CUNHA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Rafael Guem Murakami	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Sistema WEB para verificação de Ansiedade

Introdução:

Atualmente, a ansiedade tem se tornado um dos transtornos mais comuns, afetando pessoas de todas as idades e intensidades diferentes. A rotina acelerada, a sobrecarga de informações e a falta de organização pessoal contribuem diretamente para o agravamento desses sintomas. Diante desse cenário, nosso projeto propõe o desenvolvimento de um sistema web voltado ao controle de sintomas e ao auxílio de pessoas que sofrem de ansiedade, oferecendo uma plataforma integrada que une um diário eletrônico e um calendário interativo. A proposta surgiu da necessidade de soluções tecnológicas que ajudem os indivíduos a compreenderem melhor seus gatilhos emocionais e a gerenciar suas rotinas de forma prática, intuitiva e acessível.

Objetivos:

O principal objetivo do projeto é criar uma ferramenta digital que centralize recursos úteis ao usuário ansioso, integrando funcionalidades como registro de sintomas, calendário de atividades, gráficos de acompanhamento e sugestões personalizadas. O sistema busca promover autoconhecimento e organização pessoal, permitindo que o usuário registre suas emoções, eventos e possíveis gatilhos em um único ambiente.

Metodologia:

Para o desenvolvimento do sistema foi utilizado programação Web com front-end: HTML, CSS, JavaScript, foi utilizado backend: NodeJS, framework com conexões ao banco de dados relacional e não-relacional. Durante o desenvolvimento de sistema foi adotado a cultura DevOps com reuniões rápidas na metodologia SCRUM e Lean.

Resultados:

O sistema desenvolvido apresenta uma interface moderna e amigável, permitindo ao usuário navegar facilmente entre as seções do diário, calendário e gráficos. O design prioriza a simplicidade e o conforto visual, essenciais para um público que pode estar emocionalmente sensível. Com o uso contínuo, o software possibilita uma análise clara do comportamento emocional do usuário, facilitando a identificação de padrões e a comunicação com profissionais da saúde mental. Além disso, a integração entre as ferramentas evita a fragmentação de informações, comum em aplicativos separados de anotações e agendas.

Conclusões:

O projeto demonstra como a tecnologia pode ser uma aliada no cuidado com a saúde mental, oferecendo suporte prático e personalizado. Ao integrar funcionalidades de registro, organização e análise em uma única plataforma, o sistema contribui para o autoconhecimento e a prevenção de crises de ansiedade. Além disso, a aplicação pode servir como base para futuras expansões, como o uso de inteligência artificial para recomendações automáticas ou integração com profissionais de saúde.

Referências:

American Psychological Association (APA). Anxiety Disorders Overview. Ministério da Saúde. Cartilha de Saúde Mental e Bem-Estar. Oliveira, R. et al. (2023). Tecnologia e Saúde Mental: Aplicações e Desafios. Organização Mundial da Saúde (OMS). Relatório Global de Saúde Mental, 2022

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17611	Ciência da Computação	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
THIAGO SANTOS ALMEIDA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Rafael Guem Murakami	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Sistema WEB para verificação de Ansiedade

Introdução:

Atualmente, a ansiedade tem se tornado um dos transtornos mais comuns, afetando pessoas de todas as idades e intensidades diferentes. A rotina acelerada, a sobrecarga de informações e a falta de organização pessoal contribuem diretamente para o agravamento desses sintomas. Diante desse cenário, nosso projeto propõe o desenvolvimento de um sistema web voltado ao controle de sintomas e ao auxílio de pessoas que sofrem de ansiedade, oferecendo uma plataforma integrada que une um diário eletrônico e um calendário interativo. A proposta surgiu da necessidade de soluções tecnológicas que ajudem os indivíduos a compreenderem melhor seus gatilhos emocionais e a gerenciar suas rotinas de forma prática, intuitiva e acessível.

Objetivos:

O principal objetivo do projeto é criar uma ferramenta digital que centralize recursos úteis ao usuário ansioso, integrando funcionalidades como registro de sintomas, calendário de atividades, gráficos de acompanhamento e sugestões personalizadas. O sistema busca promover autoconhecimento e organização pessoal, permitindo que o usuário registre suas emoções, eventos e possíveis gatilhos em um único ambiente.

Metodologia:

Para o desenvolvimento do sistema foi utilizado programação Web com front-end: HTML, CSS, JavaScript, foi utilizado backend: NodeJS, framework com conexões ao banco

de dados relacional e não-relacional. Durante o desenvolvimento de sistema foi adotado a cultura DevOps com reuniões rápidas na metodologia SCRUM e Lean.

Resultados:

O sistema desenvolvido apresenta uma interface moderna e amigável, permitindo ao usuário navegar facilmente entre as seções do diário, calendário e gráficos. O design prioriza a simplicidade e o conforto visual, essenciais para um público que pode estar emocionalmente sensível. Com o uso contínuo, o software possibilita uma análise clara do comportamento emocional do usuário, facilitando a identificação de padrões e a comunicação com profissionais da saúde mental. Além disso, a integração entre as ferramentas evita a fragmentação de informações, comum em aplicativos separados de anotações e agendas.

Conclusões:

O projeto demonstra como a tecnologia pode ser uma aliada no cuidado com a saúde mental, oferecendo suporte prático e personalizado. Ao integrar funcionalidades de registro, organização e análise em uma única plataforma, o sistema contribui para o autoconhecimento e a prevenção de crises de ansiedade. Além disso, a aplicação pode servir como base para futuras expansões, como o uso de inteligência artificial para recomendações automáticas ou integração com profissionais de saúde.

Referências:

American Psychological Association (APA). Anxiety Disorders Overview. Ministério da Saúde. Cartilha de Saúde Mental e Bem-Estar. Oliveira, R. et al. (2023). Tecnologia e Saúde Mental: Aplicações e Desafios. Organização Mundial da Saúde (OMS). Relatório Global de Saúde Mental, 2022

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17611	Ciência da Computação	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
BRUNO SAMPAIO SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Rafael Guem Murakami	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Sistema WEB para verificação de Ansiedade

Introdução:

Atualmente, a ansiedade tem se tornado um dos transtornos mais comuns, afetando pessoas de todas as idades e intensidades diferentes. A rotina acelerada, a sobrecarga de informações e a falta de organização pessoal contribuem diretamente para o agravamento desses sintomas. Diante desse cenário, nosso projeto propõe o desenvolvimento de um sistema web voltado ao controle de sintomas e ao auxílio de pessoas que sofrem de ansiedade, oferecendo uma plataforma integrada que une um diário eletrônico e um calendário interativo. A proposta surgiu da necessidade de soluções tecnológicas que ajudem os indivíduos a compreenderem melhor seus gatilhos emocionais e a gerenciar suas rotinas de forma prática, intuitiva e acessível.

Objetivos:

O principal objetivo do projeto é criar uma ferramenta digital que centralize recursos úteis ao usuário ansioso, integrando funcionalidades como registro de sintomas, calendário de atividades, gráficos de acompanhamento e sugestões personalizadas. O sistema busca promover autoconhecimento e organização pessoal, permitindo que o usuário registre suas emoções, eventos e possíveis gatilhos em um único ambiente.

Metodologia:

Para o desenvolvimento do sistema foi utilizado programação Web com front-end: HTML, CSS, JavaScript, foi utilizado backend: NodeJS, framework com conexões ao banco de dados relacional e não-relacional. Durante o desenvolvimento de sistema foi adotado a cultura DevOps com reuniões rápidas na metodologia SCRUM e Lean.

Resultados:

O sistema desenvolvido apresenta uma interface moderna e amigável, permitindo ao usuário navegar facilmente entre as seções do diário, calendário e gráficos. O design prioriza a simplicidade e o conforto visual, essenciais para um público que pode estar emocionalmente sensível. Com o uso contínuo, o software possibilita uma análise clara do comportamento emocional do usuário, facilitando a identificação de padrões e a comunicação com profissionais da saúde mental. Além disso, a integração entre as ferramentas evita a fragmentação de informações, comum em aplicativos separados de anotações e agendas.

Conclusões:

O projeto demonstra como a tecnologia pode ser uma aliada no cuidado com a saúde mental, oferecendo suporte prático e personalizado. Ao integrar funcionalidades de registro, organização e análise em uma única plataforma, o sistema contribui para o autoconhecimento e a prevenção de crises de ansiedade. Além disso, a aplicação pode servir como base para futuras expansões, como o uso de inteligência artificial para recomendações automáticas ou integração com profissionais de saúde.

Referências:

American Psychological Association (APA). Anxiety Disorders Overview. Ministério da Saúde. Cartilha de Saúde Mental e Bem-Estar. Oliveira, R. et al. (2023). Tecnologia e Saúde Mental: Aplicações e Desafios. Organização Mundial da Saúde (OMS). Relatório Global de Saúde Mental, 2022

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17611	Ciência da Computação	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
JOÃO PEDRO PEREIRA BRITO DOS SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Rafael Guem Murakami	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Introdução:

Atualmente, a ansiedade tem se tornado um dos transtornos mais comuns, afetando pessoas de todas as idades e intensidades diferentes. A rotina acelerada, a sobrecarga de informações e a falta de organização pessoal contribuem diretamente para o agravamento desses sintomas. Diante desse cenário, nosso projeto propõe o desenvolvimento de um sistema web voltado ao controle de sintomas e ao auxílio de pessoas que sofrem de ansiedade, oferecendo uma plataforma integrada que une um diário eletrônico e um calendário interativo. A proposta surgiu da necessidade de soluções tecnológicas que ajudem os indivíduos a compreenderem melhor seus gatilhos emocionais e a gerenciar suas rotinas de forma prática, intuitiva e acessível.

Objetivos:

O principal objetivo do projeto é criar uma ferramenta digital que centralize recursos úteis ao usuário ansioso, integrando funcionalidades como registro de sintomas, calendário de atividades, gráficos de acompanhamento e sugestões personalizadas. O sistema busca promover autoconhecimento e organização pessoal, permitindo que o usuário registre suas emoções, eventos e possíveis gatilhos em um único ambiente.

Metodologia:

Para o desenvolvimento do sistema foi utilizado programação Web com front-end: HTML, CSS, JavaScript, foi utilizado backend: NodeJS, framework com conexões ao banco de dados relacional e não-relacional. Durante o desenvolvimento de sistema foi adotado a cultura DevOps com reuniões rápidas na metodologia SCRUM e Lean.

Resultados:

O sistema desenvolvido apresenta uma interface moderna e amigável, permitindo ao usuário navegar facilmente entre as seções do diário, calendário e gráficos. O design prioriza a simplicidade e o conforto visual, essenciais para um público que pode estar emocionalmente sensível. Com o uso contínuo, o software possibilita uma análise clara do comportamento emocional do usuário, facilitando a identificação de padrões e a comunicação com profissionais da saúde mental. Além disso, a integração entre as ferramentas evita a fragmentação de informações, comum em aplicativos separados de anotações e agendas.

Conclusões:

O projeto demonstra como a tecnologia pode ser uma aliada no cuidado com a saúde mental, oferecendo suporte prático e personalizado. Ao integrar funcionalidades de registro, organização e análise em uma única plataforma, o sistema contribui para o autoconhecimento e a prevenção de crises de ansiedade. Além disso, a aplicação pode servir como base para futuras expansões, como o uso de inteligência artificial para recomendações automáticas ou integração com profissionais de saúde.

Referências:

American Psychological Association (APA). Anxiety Disorders Overview. Ministério da Saúde. Cartilha de Saúde Mental e Bem-Estar. Oliveira, R. et al. (2023). Tecnologia e Saúde Mental: Aplicações e Desafios. Organização Mundial da Saúde (OMS). Relatório Global de Saúde Mental, 2022

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17611	Ciência da Computação	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GUILHERME GALDENCIO MARQUES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Rafael Guem Murakami	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Sistema WEB para verificação de Ansiedade

Introdução:

Atualmente, a ansiedade tem se tornado um dos transtornos mais comuns, afetando pessoas de todas as idades e intensidades diferentes. A rotina acelerada, a sobrecarga de informações e a falta de organização pessoal contribuem diretamente para o agravamento desses sintomas. Diante desse cenário, nosso projeto propõe o desenvolvimento de um sistema web voltado ao controle de sintomas e ao auxílio de pessoas que sofrem de ansiedade, oferecendo uma plataforma integrada que une um diário eletrônico e um calendário interativo. A proposta surgiu da necessidade de soluções tecnológicas que ajudem os indivíduos a compreenderem melhor seus gatilhos emocionais e a gerenciar suas rotinas de forma prática, intuitiva e acessível.

Objetivos:

O principal objetivo do projeto é criar uma ferramenta digital que centralize recursos úteis ao usuário ansioso, integrando funcionalidades como registro de sintomas, calendário de atividades, gráficos de acompanhamento e sugestões personalizadas. O sistema busca promover autoconhecimento e organização pessoal, permitindo que o usuário registre suas emoções, eventos e possíveis gatilhos em um único ambiente.

Metodologia:

Para o desenvolvimento do sistema foi utilizado programação Web com front-end: HTML, CSS, JavaScript, foi utilizado backend: NodeJS, framework com conexões ao banco de dados relacional e não-relacional. Durante o desenvolvimento de sistema foi adotado a cultura DevOps com reuniões rápidas na metodologia SCRUM e Lean.

Resultados:

O sistema desenvolvido apresenta uma interface moderna e amigável, permitindo ao usuário navegar facilmente entre as seções do diário, calendário e gráficos. O design prioriza a simplicidade e o conforto visual, essenciais para um público que pode estar emocionalmente sensível. Com o uso contínuo, o software possibilita uma análise clara do comportamento emocional do usuário, facilitando a identificação de padrões e a comunicação com profissionais da saúde mental. Além disso, a integração entre as ferramentas evita a fragmentação de informações, comum em aplicativos separados de anotações e agendas.

Conclusões:

O projeto demonstra como a tecnologia pode ser uma aliada no cuidado com a saúde mental, oferecendo suporte prático e personalizado. Ao integrar funcionalidades de registro, organização e análise em uma única plataforma, o sistema contribui para o autoconhecimento e a prevenção de crises de ansiedade. Além disso, a aplicação pode servir como base para futuras expansões, como o uso de inteligência artificial para recomendações automáticas ou integração com profissionais de saúde.

Referências:

American Psychological Association (APA). Anxiety Disorders Overview. Ministério da Saúde. Cartilha de Saúde Mental e Bem-Estar. Oliveira, R. et al. (2023). Tecnologia e Saúde

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17611	Ciência da Computação	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
RUAN GABRIEL ALEXANDRE RODRIGUES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Rafael Guem Murakami	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Sistema WEB para verificação de Ansiedade

Introdução:

Atualmente, a ansiedade tem se tornado um dos transtornos mais comuns, afetando pessoas de todas as idades e intensidades diferentes. A rotina acelerada, a sobrecarga de informações e a falta de organização pessoal contribuem diretamente para o agravamento desses sintomas. Diante desse cenário, nosso projeto propõe o desenvolvimento de um sistema web voltado ao controle de sintomas e ao auxílio de pessoas que sofrem de ansiedade, oferecendo uma plataforma integrada que une um diário eletrônico e um calendário interativo. A proposta surgiu da necessidade de soluções tecnológicas que ajudem os indivíduos a compreenderem melhor seus gatilhos emocionais e a gerenciar suas rotinas de forma prática, intuitiva e acessível.

Objetivos:

O principal objetivo do projeto é criar uma ferramenta digital que centralize recursos úteis ao usuário ansioso, integrando funcionalidades como registro de sintomas, calendário de atividades, gráficos de acompanhamento e sugestões personalizadas. O sistema busca promover autoconhecimento e organização pessoal, permitindo que o usuário registre suas emoções, eventos e possíveis gatilhos em um único ambiente.

Metodologia:

Para o desenvolvimento do sistema foi utilizado programação Web com front-end: HTML, CSS, JavaScript, foi utilizado backend: NodeJS, framework com conexões ao banco de dados relacional e não-relacional. Durante o desenvolvimento de sistema foi adotado a cultura DevOps com reuniões rápidas na metodologia SCRUM e Lean.

Resultados:

O sistema desenvolvido apresenta uma interface moderna e amigável, permitindo ao usuário navegar facilmente entre as seções do diário, calendário e gráficos. O design prioriza a simplicidade e o conforto visual, essenciais para um público que pode estar emocionalmente sensível. Com o uso contínuo, o software possibilita uma análise clara do comportamento emocional do usuário, facilitando a identificação de padrões e a comunicação com profissionais da saúde mental. Além disso, a integração entre as ferramentas evita a fragmentação de informações, comum em aplicativos separados de anotações e agendas.

Conclusões:

O projeto demonstra como a tecnologia pode ser uma aliada no cuidado com a saúde mental, oferecendo suporte prático e personalizado. Ao integrar funcionalidades de registro, organização e análise em uma única plataforma, o sistema contribui para o autoconhecimento e a prevenção de crises de ansiedade. Além disso, a aplicação pode servir como base para futuras expansões, como o uso de inteligência artificial para recomendações automáticas ou integração com profissionais de saúde.

Referências:

American Psychological Association (APA). Anxiety Disorders Overview. Ministério da Saúde. Cartilha de Saúde Mental e Bem-Estar. Oliveira, R. et al. (2023). Tecnologia e Saúde Mental: Aplicações e Desafios. Organização Mundial da Saúde (OMS). Relatório Global de Saúde Mental, 2022

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17619	Dietética	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
BRUNO TEIXEIRA MORETTI	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Ingryd Carolinne Costa Campos	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Relato de vivência de estágio em unidade de alimentação e nutrição

Introdução:

O estágio em órgãos públicos representa uma oportunidade ímpar de compreender a aplicação das políticas sociais e o impacto direto delas na população. Na área de nutrição, essa vivência permite observar os desafios e estratégias de segurança alimentar e nutricional em grande escala, indo além do atendimento clínico individual e adentrando a esfera da gestão e execução de programas de alimentação coletiva.

Objetivos:

Relatar a experiência vivenciada no estágio curricular supervisionado, realizado na Divisão de Nutrição, vinculada à Diretoria de Combate à Fome da Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo, com foco na coordenação e supervisão do Programa Bom Prato.

Metodologia:

O estágio foi realizado no período de 17/03/2025 a 04/09/2025, com carga horária total de 708 horas. As atividades consistiram em: acompanhamento da gestão operacional do Programa Bom Prato; análise de cardápios sob a ótica do Guia Alimentar para a População Brasileira; visitas técnicas de monitoramento às unidades para verificar as condições higiênico-sanitárias, o preparo e a distribuição das refeições; e participação em reuniões para elaboração de relatórios e propostas de melhorias.

Resultados:

A vivência permitiu a compreensão integral da logística de um programa de alimentação de grande porte. Os principais tópicos da experiência foram: 1) Gestão de Cardápios: Aprendizado sobre a elaboração de cardápios populares, balanceados e culturalmente apropriados. 2) Supervisão Técnica: Vivência prática na aplicação das legislações sanitárias (leis RDC 216/ANVISA) e técnicas de boas práticas de manipulação em unidades de alimentação coletiva. 3) Segurança Alimentar: Compreensão do papel do nutricionista como agente garantidor do direito humano à alimentação adequada, assegurando que refeições seguras e nutritivas cheguem à população em situação de vulnerabilidade. 4) Trabalho Interdisciplinar: Experiência de atuação em equipe multiprofissional, integrando-se com assistentes sociais, engenheiros civis, administradores e profissionais da tecnologia da informação.

Conclusões:

O estágio na Divisão de Nutrição foi fundamental para consolidar o entendimento do nutricionista como um profissional estratégico nas políticas públicas. A experiência proporcionou uma visão macro da nutrição, a importância da gestão, da fiscalização e do compromisso social para o efetivo combate à fome e à má-nutrição, complementando de forma única a formação acadêmica.

Referências:

1. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada - RDC Nº 216, de 15 de setembro de 2004. Dispõe sobre Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 16 set. 2004. BRASIL. 2. Ministério da Saúde. Guia Alimentar para a População Brasileira. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17623	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ANA CLARICE MARQUES CARNEIRO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Clara Rodrigues	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Uso de Análogos do Peptídeo Similar ao Glucagon Tipo 1 (GLP-1) no Manejo da Síndrome Metabólica: Revisão Integrativa da Literatura

Introdução:

A síndrome metabólica (SM) é caracterizada por conjunto de alterações interligadas: obesidade abdominal, dislipidemia, hipertensão arterial e resistência à insulina, que aumentam o risco de doenças cardiovasculares e diabetes tipo 2. Nos últimos anos, o peptídeo semelhante ao glucagon tipo 1 (GLP-1) e seus análogos (GLP-IRAs) têm destacado por sua ação sobre múltiplos aspectos metabólicos, incluindo o controle glicêmico, a regulação do apetite e a melhora do perfil lipídico. Fármacos como

liraglutida, semaglutida e dulaglutida mostraram eficácia na redução do peso corporal e na prevenção de eventos cardiovasculares, tornando-se alternativas terapêuticas promissoras.

Objetivos:

Analisar as evidências científicas disponíveis sobre o uso de análogos do peptídeo semelhante ao glucagon tipo 1 (GLP-1) em pacientes com síndrome metabólica.

Metodologia:

Revisão integrativa da literatura conduzida na base de dados PubMed, o período de 2020 a 2025, descritores GLP-1 analogs, metabolic syndrome, liraglutide, semaglutide e insulin resistance, combinados operadores booleanos AND e OR. Incluídos ensaios clínicos e revisões sistemáticas em seres humanos, publicados em inglês, português e espanhol. Questão norteadora foi formulada conforme a estratégia PICO, considerando pacientes com síndrome metabólica e o uso de análogos do GLP-1 como intervenção.

Resultados:

Estudos demonstraram que os análogos de GLP-1 promovem reduções expressivas do peso corporal (média superior a 10% com semaglutida® 2,4 mg e liraglutida® 3,0 mg), atribuídas ao aumento da saciedade e à diminuição da ingestão calórica. Houve melhora significativa no controle glicêmico, redução da glicemia de jejum, hemoglobina glicada e resistência insulínica, além de modulação favorável do perfil lipídico e redução da gordura hepática. Ensaios clínicos de grande porte evidenciaram benefícios cardiovasculares, com redução de eventos maiores e melhora da função cardíaca. Uso combinado de GLP-1RAs e inibidores de SGLT2 mostrou efeitos sinérgicos sobre peso, glicemia e metabolismo lipídico. Os efeitos adversos mais comuns foram gastrointestinais leves e transitórios, sem impacto significativo na segurança global. Novos agonistas múltiplos, como tirzepatida® e cotadutide®, apresentaram resultados promissores, combinando maior eficácia metabólica com potencial redução da massa gorda e preservação da massa magra, embora ainda exijam ensaios clínicos de longo prazo para confirmação.

Conclusões:

Os análogos do GLP-1 configuram estratégia terapêutica eficaz e segura no manejo da síndrome metabólica, com benefícios que ultrapassam o controle glicêmico, abrangendo aspectos cardiovasculares, hepáticos e metabólicos. Apesar das limitações relacionadas a efeitos gastrointestinais e à necessidade de uso contínuo, a literatura indica seu potencial como pilar farmacológico de um tratamento integrado, aliado a intervenções não farmacológicas, como alimentação equilibrada e prática regular de atividade física. As novas combinações terapêuticas e agonistas múltiplos representam perspectivas promissoras para ampliar o impacto clínico dessa classe de medicamentos.

Referências:

1. Neeland IJ, Linge J, Birkenfeld AL. Changes in lean body mass with glucagon-like peptide-1-based therapies and mitigation strategies. Diabetes Obes Metab. 2024. 2. Bergmann NC, Davies MJ, Lingvay I, Knop FK. Semaglutide for the treatment of overweight and obesity: A review. Diabetes Obes Metab. 2023;25(3):611-29. 3. Drucker DJ. GLP-1 physiology informs the pharmacotherapy of obesity. Mol Metab. 2023;57:101568.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17623	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
THAYSSA VITORIA OLIVEIRA SOUSA HOLANDA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Clara Rodrigues	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Uso de Análogos do Peptídeo Similar ao Glucagon Tipo 1 (GLP-1) no Manejo da Síndrome Metabólica: Revisão Integrativa da Literatura

Introdução:

A síndrome metabólica (SM) é caracterizada por conjunto de alterações interligadas: obesidade abdominal, dislipidemia, hipertensão arterial e resistência à insulina, que aumentam o risco de doenças cardiovasculares e diabetes tipo 2. Nos últimos anos, o peptídeo semelhante ao glucagon tipo 1 (GLP-1) e seus análogos (GLP-IRAs) têm destacado por sua ação sobre múltiplos aspectos metabólicos, incluindo o controle glicêmico, a regulação do apetite e a melhora do perfil lipídico. Fármacos como liraglutida, semaglutida e dulaglutida mostraram eficácia na redução do peso corporal e na prevenção de eventos cardiovasculares, tornando-se alternativas terapêuticas promissoras.

Objetivos:

Analisar as evidências científicas disponíveis sobre o uso de análogos do peptídeo semelhante ao glucagon tipo 1 (GLP-1) em pacientes com síndrome metabólica.

Metodologia:

Revisão integrativa da literatura conduzida na base de dados PubMed, o período de 2020 a 2025, descritores GLP-1 analogs, metabolic syndrome, liraglutide, semaglutide e insulin resistance, combinados operadores booleanos AND e OR. Incluídos ensaios clínicos e revisões sistemáticas em seres humanos, publicados em inglês, português e espanhol. Questão norteadora foi formulada conforme a estratégia PICO, considerando pacientes com síndrome metabólica e o uso de análogos do GLP-1 como intervenção.

Resultados:

Estudos demonstraram que os análogos de GLP-1 promovem reduções expressivas do peso corporal (média superior a 10% com semaglutida® 2,4 mg e liraglutida® 3,0 mg), atribuídas ao aumento da saciedade e à diminuição da ingestão calórica. Houve melhora significativa no controle glicêmico, redução da glicemia de jejum, hemoglobina glicada e resistência insulínica, além de modulação favorável do perfil lipídico e redução da gordura hepática. Ensaios clínicos de grande porte evidenciaram benefícios cardiovasculares, com redução de eventos maiores e melhora da função cardíaca. Uso combinado de GLP-IRAs e inibidores de SGLT2 mostrou efeitos sinérgicos sobre peso, glicemia e metabolismo lipídico. Os efeitos adversos mais comuns foram gastrointestinais leves e transitórios, sem impacto significativo na segurança global. Novos agonistas múltiplos, como tirzepatida® e cotadutide®, apresentaram resultados promissores, combinando maior eficácia metabólica com potencial redução da massa gorda e preservação da massa magra, embora ainda exijam ensaios clínicos de longo prazo para confirmação.

Conclusões:

Os análogos do GLP-1 configuram estratégia terapêutica eficaz e segura no manejo da síndrome metabólica, com benefícios que ultrapassam o controle glicêmico,

abrangendo aspectos cardiovasculares, hepáticos e metabólicos. Apesar das limitações relacionadas a efeitos gastrointestinais e à necessidade de uso contínuo, a literatura indica seu potencial como pilar farmacológico de um tratamento integrado, aliado a intervenções não farmacológicas, como alimentação equilibrada e prática regular de atividade física. As novas combinações terapêuticas e agonistas múltiplos representam perspectivas promissoras para ampliar o impacto clínico dessa classe de medicamentos.

Referências:

1. Neeland IJ, Linge J, Birkenfeld AL. Changes in lean body mass with glucagon-like peptide-1-based therapies and mitigation strategies. Diabetes Obes Metab. 2024. 2. Bergmann NC, Davies MJ, Lingvay I, Knop FK. Semaglutide for the treatment of overweight and obesity: A review. Diabetes Obes Metab. 2023;25(3):611-29. 3. Drucker DJ. GLP-1 physiology informs the pharmacotherapy of obesity. Mol Metab. 2023;57:101568.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17623	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
THAUANE ÂNGELA SILVA CARDOSO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Clara Rodrigues	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Uso de Análogos do Peptídeo Similar ao Glucagon Tipo 1 (GLP-1) no Manejo da Síndrome Metabólica: Revisão Integrativa da Literatura

Introdução:

A síndrome metabólica (SM) é caracterizada por conjunto de alterações interligadas obesidade abdominal, dislipidemia, hipertensão arterial e resistência à insulina que aumentam o risco de doenças cardiovasculares e diabetes tipo 2. Nos últimos anos, o peptídeo semelhante ao glucagon tipo 1 (GLP-1) e seus análogos (GLP-1RAs) têm destacado por sua ação sobre múltiplos aspectos metabólicos, incluindo o controle glicêmico, a regulação do apetite e a melhora do perfil lipídico. Fármacos como liraglutida, semaglutida e dulaglutida mostraram eficácia na redução do peso corporal e na prevenção de eventos cardiovasculares, tornando-se alternativas terapêuticas promissoras.

Objetivos:

Analisar as evidências científicas disponíveis sobre o uso de análogos do peptídeo semelhante ao glucagon tipo 1 (GLP-1) em pacientes com síndrome metabólica.

Metodologia:

Revisão integrativa da literatura conduzida na base de dados PubMed, o período de 2020 a 2025, descritores GLP-1 analogs, metabolic syndrome, liraglutide, semaglutide e insulin resistance, combinados operadores booleanos AND e OR. Incluídos ensaios clínicos e revisões sistemáticas em seres humanos, publicados em inglês, português e

espanhol. Questão norteadora foi formulada conforme a estratégia PICO, considerando pacientes com síndrome metabólica e o uso de análogos do GLP-1 como intervenção.

Resultados:

Estudos demonstraram que os análogos de GLP-1 promovem reduções expressivas do peso corporal (média superior a 10% com semaglutida® 2,4 mg e liraglutida® 3,0 mg), atribuídas ao aumento da saciedade e à diminuição da ingestão calórica. Houve melhora significativa no controle glicêmico, redução da glicemia de jejum, hemoglobina glicada e resistência insulínica, além de modulação favorável do perfil lipídico e redução da gordura hepática. Ensaios clínicos de grande porte evidenciaram benefícios cardiovasculares, com redução de eventos maiores e melhora da função cardíaca. Uso combinado de GLP-1RAs e inibidores de SGLT2 mostrou efeitos sinérgicos sobre peso, glicemia e metabolismo lipídico. Os efeitos adversos mais comuns foram gastrointestinais leves e transitórios, sem impacto significativo na segurança global. Novos agonistas múltiplos, como tirzepatida® e cotadutide®, apresentaram resultados promissores, combinando maior eficácia metabólica com potencial redução da massa gorda e preservação da massa magra, embora ainda exijam ensaios clínicos de longo prazo para confirmação.

Conclusões:

Os análogos do GLP-1 configuram estratégia terapêutica eficaz e segura no manejo da síndrome metabólica, com benefícios que ultrapassam o controle glicêmico, abrangendo aspectos cardiovasculares, hepáticos e metabólicos. Apesar das limitações relacionadas a efeitos gastrointestinais e à necessidade de uso contínuo, a literatura indica seu potencial como pilar farmacológico de um tratamento integrado, aliado a intervenções não farmacológicas, como alimentação equilibrada e prática regular de atividade física. As novas combinações terapêuticas e agonistas múltiplos representam perspectivas promissoras para ampliar o impacto clínico dessa classe de medicamentos.

Referências:

1. Neeland IJ, Linge J, Birkenfeld AL. Changes in lean body mass with glucagon-like peptide-1-based therapies and mitigation strategies. Diabetes Obes Metab. 2024. 2. Bergmann NC, Davies MJ, Lingvay I, Knop FK. Semaglutide for the treatment of overweight and obesity: A review. Diabetes Obes Metab. 2023;25(3):611-29. 3. Drucker DJ. GLP-1 physiology informs the pharmacotherapy of obesity. Mol Metab. 2023;57:101568.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17623	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MARIA BEATRIZ DOS SANTOS SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Clara Rodrigues	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Introdução:

A síndrome metabólica (SM) é caracterizada por conjunto de alterações interligadas: obesidade abdominal, dislipidemia, hipertensão arterial e resistência à insulina, que aumentam o risco de doenças cardiovasculares e diabetes tipo 2. Nos últimos anos, o peptídeo semelhante ao glucagon tipo 1 (GLP-1) e seus análogos (GLP-1RAs) têm destacado por sua ação sobre múltiplos aspectos metabólicos, incluindo o controle glicêmico, a regulação do apetite e a melhora do perfil lipídico. Fármacos como liraglutida, semaglutida e dulaglutida mostraram eficácia na redução do peso corporal e na prevenção de eventos cardiovasculares, tornando-se alternativas terapêuticas promissoras.

Objetivos:

Analisar as evidências científicas disponíveis sobre o uso de análogos do peptídeo semelhante ao glucagon tipo 1 (GLP-1) em pacientes com síndrome metabólica.

Metodologia:

Revisão integrativa da literatura conduzida na base de dados PubMed, o período de 2020 a 2025, descritores GLP-1 analogs, metabolic syndrome, liraglutide, semaglutide e insulin resistance, combinados operadores booleanos AND e OR. Incluídos ensaios clínicos e revisões sistemáticas em seres humanos, publicados em inglês, português e espanhol. Questão norteadora foi formulada conforme a estratégia PICO, considerando pacientes com síndrome metabólica e o uso de análogos do GLP-1 como intervenção.

Resultados:

Estudos demonstraram que os análogos de GLP-1 promovem reduções expressivas do peso corporal (média superior a 10% com semaglutida® 2,4 mg e liraglutida® 3,0 mg), atribuídas ao aumento da saciedade e à diminuição da ingestão calórica. Houve melhora significativa no controle glicêmico, redução da glicemia de jejum, hemoglobina glicada e resistência insulínica, além de modulação favorável do perfil lipídico e redução da gordura hepática. Ensaios clínicos de grande porte evidenciaram benefícios cardiovasculares, com redução de eventos maiores e melhora da função cardíaca. Uso combinado de GLP-1RAs e inibidores de SGLT2 mostrou efeitos sinérgicos sobre peso, glicemia e metabolismo lipídico. Os efeitos adversos mais comuns foram gastrointestinais leves e transitórios, sem impacto significativo na segurança global. Novos agonistas múltiplos, como tirzepatida® e cotadutide®, apresentaram resultados promissores, combinando maior eficácia metabólica com potencial redução da massa gorda e preservação da massa magra, embora ainda exijam ensaios clínicos de longo prazo para confirmação.

Conclusões:

Os análogos do GLP-1 configuram estratégia terapêutica eficaz e segura no manejo da síndrome metabólica, com benefícios que ultrapassam o controle glicêmico, abrangendo aspectos cardiovasculares, hepáticos e metabólicos. Apesar das limitações relacionadas a efeitos gastrointestinais e à necessidade de uso contínuo, a literatura indica seu potencial como pilar farmacológico de um tratamento integrado, aliado a intervenções não farmacológicas, como alimentação equilibrada e prática regular de atividade física. As novas combinações terapêuticas e agonistas múltiplos representam perspectivas promissoras para ampliar o impacto clínico dessa classe de medicamentos.

Referências:

1. Neeland IJ, Ling J, Birkenfeld AL. Changes in lean body mass with glucagon-like peptide-1-based therapies and mitigation strategies. *Diabetes Obes Metab.* 2024.
2. Bergmann NC, Davies MJ, Lingvay I, Knop FK. Semaglutide for the treatment of overweight and obesity: A review. *Diabetes Obes Metab.* 2023;25(3):611-29.
3. Drucker DJ. GLP-1 physiology informs the pharmacotherapy of obesity. *Mol Metab.* 2023;57:101568.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17623	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ÁDILA LORRANY MOÇO FERREIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Clara Rodrigues	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Uso de Análogos do Peptídeo Similar ao Glucagon Tipo 1 (GLP-1) no Manejo da Síndrome Metabólica: Revisão Integrativa da Literatura

Introdução:

A síndrome metabólica (SM) é caracterizada por conjunto de alterações interligadas: obesidade abdominal, dislipidemia, hipertensão arterial e resistência à insulina, que aumentam o risco de doenças cardiovasculares e diabetes tipo 2. Nos últimos anos, o peptídeo semelhante ao glucagon tipo 1 (GLP-1) e seus análogos (GLP-1RAs) têm destacado por sua ação sobre múltiplos aspectos metabólicos, incluindo o controle glicêmico, a regulação do apetite e a melhora do perfil lipídico. Fármacos como liraglutida, semaglutida e dulaglutida mostraram eficácia na redução do peso corporal e na prevenção de eventos cardiovasculares, tornando-se alternativas terapêuticas promissoras.

Objetivos:

Analisar as evidências científicas disponíveis sobre o uso de análogos do peptídeo semelhante ao glucagon tipo 1 (GLP-1) em pacientes com síndrome metabólica.

Metodologia:

Revisão integrativa da literatura conduzida na base de dados PubMed, o período de 2020 a 2025, descritores GLP-1 analogs, metabolic syndrome, liraglutide, semaglutide e insulin resistance, combinados operadores booleanos AND e OR. Incluídos ensaios clínicos e revisões sistemáticas em seres humanos, publicados em inglês, português e espanhol. Questão norteadora foi formulada conforme a estratégia PICO, considerando pacientes com síndrome metabólica e o uso de análogos do GLP-1 como intervenção.

Resultados:

Estudos demonstraram que os análogos de GLP-1 promovem reduções expressivas do peso corporal (média superior a 10% com semaglutida® 2,4 mg e liraglutida® 3,0 mg), atribuídas ao aumento da saciedade e à diminuição da ingestão calórica. Houve melhora significativa no controle glicêmico, redução da glicemia de jejum, hemoglobina glicada e resistência insulínica, além de modulação favorável do perfil lipídico e redução da gordura hepática. Ensaios clínicos de grande porte evidenciaram benefícios cardiovasculares, com redução de eventos maiores e melhora da função cardíaca. Uso combinado de GLP-1RAs e inibidores de SGLT2 mostrou efeitos sinérgicos sobre peso, glicemia e metabolismo lipídico. Os efeitos adversos mais comuns foram gastrointestinais leves e transitórios, sem impacto significativo na segurança global. Novos agonistas múltiplos, como tirzepatida® e cotadutide®, apresentaram resultados promissores, combinando maior eficácia metabólica com potencial redução da massa

gorda e preservação da massa magra, embora ainda exijam ensaios clínicos de longo prazo para confirmação.

Conclusões:

Os análogos do GLP-1 configuram estratégia terapêutica eficaz e segura no manejo da síndrome metabólica, com benefícios que ultrapassam o controle glicêmico, abrangendo aspectos cardiovasculares, hepáticos e metabólicos. Apesar das limitações relacionadas a efeitos gastrointestinais e à necessidade de uso contínuo, a literatura indica seu potencial como pilar farmacológico de um tratamento integrado, aliado a intervenções não farmacológicas, como alimentação equilibrada e prática regular de atividade física. As novas combinações terapêuticas e agonistas múltiplos representam perspectivas promissoras para ampliar o impacto clínico dessa classe de medicamentos.

Referências:

1. Neeland IJ, Linge J, Birkenfeld AL. Changes in lean body mass with glucagon-like peptide-1-based therapies and mitigation strategies. Diabetes Obes Metab. 2024. 2. Bergmann NC, Davies MJ, Lingvay I, Knop FK. Semaglutide for the treatment of overweight and obesity: A review. Diabetes Obes Metab. 2023;25(3):611-29. 3. Drucker DJ. GLP-1 physiology informs the pharmacotherapy of obesity. Mol Metab. 2023;57:101568.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17655	Educação	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
VITÓRIA MAYRA BISPO ROMÃO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Ricardo Fernando de Souza	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

A Epistemologia Genética de Jean Piaget e as Transformações dos Esquemas Cognitivos no Letramento Matemático na Educação Infantil

Introdução:

O ensino da Matemática ainda enfrenta desafios ligados à memorização e à repetição mecânica de conteúdos. Nesse sentido, este resumo expandido reflete sobre como a Educação Matemática pode contribuir com a Epistemologia Genética para ampliar e ressignificar conhecimentos pré-estabelecidos pelo aluno. O pensamento piagetiano fornece subsídios para compreender o desenvolvimento cognitivo e favorecer a autonomia dos alunos na construção e reorganização de seus próprios saberes matemáticos.

Objetivos:

Compreender como a Epistemologia Genética de Jean Piaget contribui para o ensino e a aprendizagem da Matemática, analisando as transformações dos esquemas cognitivos envolvidos no desenvolvimento do pensamento lógico e do letramento matemático na Educação Infantil.

Metodologia:

A pesquisa qualitativa, fundamentada em levantamento bibliográfico, reuni publicações para posterior análise (Galvão, 2010), sobre o tema deste estudo. A revisão da literatura, com base em Vosgerau e Romanowski (2014), identificou contribuições e lacunas sobre o desenvolvimento cognitivo e o ensino da Matemática. As fontes, obtidas no Google Acadêmico e em anais de congressos, com as palavras-chave Epistemologia Genética, Esquemas Cognitivos e Educação Matemática, evidenciam a importância de compreender os processos cognitivos na formação do professor e na aprendizagem matemática infantil.

Resultados:

Santos, Oliveira e Malusá (2017) destacam que o desenvolvimento cognitivo ocorre em estágios sensório-motor, pré-operatório, operatório concreto e operatório formal. Por meio desses estágios, a criança constrói e reorganiza esquemas mentais que sustentam o pensamento lógico. Esses processos envolvem conservação, classificação e seriação, fundamentais à aprendizagem matemática. Para Silva et al. (2025), o letramento matemático ultrapassa a simples apropriação de símbolos, constituindo-se em prática social mediada pela linguagem. Nessa perspectiva, Sanchez Júnior e Oliveira (2023) ressaltam que a Epistemologia Genética de Piaget influenciou fortemente a Educação Matemática ao reconhecer o aluno como sujeito ativo na construção do próprio conhecimento.

Conclusões:

A teoria de Piaget explica a aprendizagem como um processo contínuo e construtivista, no qual o conhecimento se forma pela interação entre o sujeito e o meio. No letramento matemático, a criança aprende por meio da ação e descoberta, enquanto o professor atua como mediador, estimulando o raciocínio lógico e a autonomia.

Referências:

GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa. O levantamento bibliográfico e a pesquisa científica. Fundamentos de epidemiologia. 2ed. A, v. 398, p. 1-377, 2010. JUNIOR, Sidney Lopes Sanchez; DE OLIVEIRA, Francismara Neves. Educação Matemática e o Construtivismo Piagetiano: uma Revisão Sistemática de Literatura. Jornal Internacional de Estudos em Educação Matemática, v. 16, n. 1, p. 77-88, 2023. SANTOS, Josely Alves; OLIVEIRA, Guilherme Saramago; MALUSÁ, Silvana. Conceitos Matemáticos na Educação Infantil: Contribuições dos Estudos de Jean Piaget. Cadernos da FUCAMP, v. 16, n. 27, 2017. SILVA, Renata Sorah de Sousa e; MONTEIRO, Paulo Rubens Mendes; SANTOS, Maria José Costa dos; SILVA, Solonildo Almeida da. Matemática e linguagem: uma integração necessária através dos gêneros textuais. In: DIMA XIV Diálogos da Matemática com a Pedagogia, Fortaleza, CE. Anais... Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2024. p. 51-58. VOSGERAU, Dilmeire Sant Anna Ramos; ROMANOWSKI, Joana Paulin. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. Rev. Diálogo Educ, p. 165-190, 2014.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17655	Educação	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GEOVANA MOREIRA SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Ricardo Fernando de Souza	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

A Epistemologia Genética de Jean Piaget e as Transformações dos Esquemas Cognitivos no Letramento Matemático na Educação Infantil

Introdução:

O ensino da Matemática ainda enfrenta desafios ligados à memorização e à repetição mecânica de conteúdos. Nesse sentido, este resumo expandido reflete sobre como a Educação Matemática pode contribuir com a Epistemologia Genética para ampliar e ressignificar conhecimentos pré-estabelecidos pelo aluno. O pensamento piagetiano fornece subsídios para compreender o desenvolvimento cognitivo e favorecer a autonomia dos alunos na construção e reorganização de seus próprios saberes matemáticos.

Objetivos:

Compreender como a Epistemologia Genética de Jean Piaget contribui para o ensino e a aprendizagem da Matemática, analisando as transformações dos esquemas cognitivos envolvidos no desenvolvimento do pensamento lógico e do letramento matemático na Educação Infantil.

Metodologia:

A pesquisa qualitativa, fundamentada em levantamento bibliográfico, reuni publicações para posterior análise (Galvão, 2010), sobre o tema deste estudo. A revisão da literatura, com base em Vosgerau e Romanowski (2014), identificou contribuições e lacunas sobre o desenvolvimento cognitivo e o ensino da Matemática. As fontes, obtidas no Google Acadêmico e em anais de congressos, com as palavras-chave Epistemologia Genética, Esquemas Cognitivos e Educação Matemática, evidenciam a importância de compreender os processos cognitivos na formação do professor e na aprendizagem matemática infantil.

Resultados:

Santos, Oliveira e Malusá (2017) destacam que o desenvolvimento cognitivo ocorre em estágios sensório-motor, pré-operatório, operatório concreto e operatório formal. Por meio desses estágios, a criança constrói e reorganiza esquemas mentais que sustentam o pensamento lógico. Esses processos envolvem conservação, classificação e seriação, fundamentais à aprendizagem matemática. Para Silva et al. (2025), o letramento matemático ultrapassa a simples apropriação de símbolos, constituindo-se em prática social mediada pela linguagem. Nessa perspectiva, Sanchez Júnior e Oliveira (2023) ressaltam que a Epistemologia Genética de Piaget influenciou fortemente a Educação Matemática ao reconhecer o aluno como sujeito ativo na construção do próprio conhecimento.

Conclusões:

A teoria de Piaget explica a aprendizagem como um processo contínuo e construtivista, no qual o conhecimento se forma pela interação entre o sujeito e o meio. No letramento matemático, a criança aprende por meio da ação e descoberta, enquanto o professor atua como mediador, estimulando o raciocínio lógico e a autonomia.

Referências:

GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa. O levantamento bibliográfico e a pesquisa científica. Fundamentos de epidemiologia. 2ed. A, v. 398, p. 1-377, 2010. JUNIOR, Sidney Lopes Sanchez; DE OLIVEIRA, Francismara Neves. Educação Matemática e o Construtivismo Piagetiano: uma Revisão Sistemática de Literatura. Jornal Internacional de Estudos em Educação Matemática, v. 16, n. 1, p. 77-88, 2023. SANTOS, Josely Alves; OLIVEIRA, Guilherme Saramago; MALUSÁ, Silvana. Conceitos Matemáticos na Educação Infantil: Contribuições dos Estudos de Jean Piaget. Cadernos da FUCAMP, v. 16, n. 27, 2017. SILVA, Renata Sorah de Sousa e; MONTEIRO, Paulo Rubens Mendes; SANTOS, Maria José Costa

dos; SILVA, Solonildo Almeida da. Matemática e linguagem: uma integração necessária através dos gêneros textuais. In: DIMA XIV Diálogos da Matemática com a Pedagogia, Fortaleza, CE. Anais... Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2024. p. 51-58. VOSGERAU, Dilmeire Sant Anna Ramos; ROMANOWSKI, Joana Paulin. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. Rev. Diálogo Educ, p. 165-190, 2014.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17655	Educação	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
VALERIA DE LIMA BARBOSA FRANÇA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Ricardo Fernando de Souza	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

A Epistemologia Genética de Jean Piaget e as Transformações dos Esquemas Cognitivos no Letramento Matemático na Educação Infantil

Introdução:

O ensino da Matemática ainda enfrenta desafios ligados à memorização e à repetição mecânica de conteúdos. Nesse sentido, este resumo expandido reflete sobre como a Educação Matemática pode contribuir com a Epistemologia Genética para ampliar e ressignificar conhecimentos pré-estabelecidos pelo aluno. O pensamento piagetiano fornece subsídios para compreender o desenvolvimento cognitivo e favorecer a autonomia dos alunos na construção e reorganização de seus próprios saberes matemáticos.

Objetivos:

Compreender como a Epistemologia Genética de Jean Piaget contribui para o ensino e a aprendizagem da Matemática, analisando as transformações dos esquemas cognitivos envolvidos no desenvolvimento do pensamento lógico e do letramento matemático na Educação Infantil.

Metodologia:

A pesquisa qualitativa, fundamentada em levantamento bibliográfico, reuni publicações para posterior análise (Galvão, 2010), sobre o tema deste estudo. A revisão da literatura, com base em Vosgerau e Romanowski (2014), identificou contribuições e lacunas sobre o desenvolvimento cognitivo e o ensino da Matemática. As fontes, obtidas no Google Acadêmico e em anais de congressos, com as palavras-chave Epistemologia Genética, Esquemas Cognitivos e Educação Matemática, evidenciam a importância de compreender os processos cognitivos na formação do professor e na aprendizagem matemática infantil.

Resultados:

Santos, Oliveira e Malusá (2017) destacam que o desenvolvimento cognitivo ocorre em estágios sensório-motor, pré-operatório, operatório concreto e operatório formal. Por meio desses estágios, a criança constrói e reorganiza esquemas mentais que sustentam o pensamento lógico. Esses processos envolvem conservação, classificação e

seriação, fundamentais à aprendizagem matemática. Para Silva et al. (2025), o letramento matemático ultrapassa a simples apropriação de símbolos, constituindo-se em prática social mediada pela linguagem. Nessa perspectiva, Sanchez Júnior e Oliveira (2023) ressaltam que a Epistemologia Genética de Piaget influenciou fortemente a Educação Matemática ao reconhecer o aluno como sujeito ativo na construção do próprio conhecimento.

Conclusões:

A teoria de Piaget explica a aprendizagem como um processo contínuo e construtivista, no qual o conhecimento se forma pela interação entre o sujeito e o meio. No letramento matemático, a criança aprende por meio da ação e descoberta, enquanto o professor atua como mediador, estimulando o raciocínio lógico e a autonomia.

Referências:

GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa. O levantamento bibliográfico e a pesquisa científica. Fundamentos de epidemiologia. 2ed. A, v. 398, p. 1-377, 2010. JUNIOR, Sidney Lopes Sanchez; DE OLIVEIRA, Francismara Neves. Educação Matemática e o Construtivismo Piagetiano: uma Revisão Sistemática de Literatura. Jornal Internacional de Estudos em Educação Matemática, v. 16, n. 1, p. 77-88, 2023. SANTOS, Josely Alves; OLIVEIRA, Guilherme Saramago; MALUSÁ, Silvana. Conceitos Matemáticos na Educação Infantil: Contribuições dos Estudos de Jean Piaget. Cadernos da FUCAMP, v. 16, n. 27, 2017. SILVA, Renata Sorah de Sousa e; MONTEIRO, Paulo Rubens Mendes; SANTOS, Maria José Costa dos; SILVA, Solonildo Almeida da. Matemática e linguagem: uma integração necessária através dos gêneros textuais. In: DIMA XIV Diálogos da Matemática com a Pedagogia, Fortaleza, CE. Anais... Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2024. p. 51-58. VOSGERAU, Dilmeire Sant Anna Ramos; ROMANOWSKI, Joana Paulin. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. Rev. Diálogo Educ, p. 165-190, 2014.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17656	Ciência da Computação	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MARCOS VINICIUS REVOREDO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Julio Cesar Carou Felix de Lima	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

SISTEMA EDUCACIONAL MULTIPLATAFORMA PARA GESTÃO ESCOLAR INTEGRADA

Introdução:

A digitalização dos processos educacionais tem se tornado essencial para a modernização da gestão escolar, especialmente com a demanda por soluções que integrem chamada, registro de notas, comunicação entre professores, alunos e responsáveis, além de relatórios pedagógicos. Nesse contexto, o desenvolvimento de sistemas alinhados às normas internacionais de engenharia de software e à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) é fundamental para garantir segurança, usabilidade e inclusão.

Objetivos:

Planejar e desenvolver um sistema educacional multiplataforma (Android, iOS e Windows) que atenda às necessidades administrativas e pedagógicas de instituições de ensino, promovendo integração, acessibilidade e conformidade legal.

Metodologia:

O projeto seguirá a norma ISO/IEC 12207 (2008) e utilizará metodologias ágeis com ciclos iterativos. As etapas incluem: levantamento de requisitos com gestores escolares, modelagem do sistema, desenvolvimento de um MVP (Produto Mínimo Viável), testes internos (funcionalidade, segurança, desempenho e LGPD), validação em escolas-piloto, ajustes e lançamento da versão 1.0. Serão empregadas tecnologias como React, Node.js, PostgreSQL e infraestrutura em nuvem (AWS ou Google Cloud), com atenção às diretrizes de acessibilidade WCAG 2.1.

Resultados:

Espera-se entregar um sistema escalável, inicialmente voltado a 100 escolas, com funcionalidades essenciais (chamada digital, lançamento de notas, agenda escolar), comunicação integrada e geração automatizada de relatórios. A arquitetura será responsiva, com baixo consumo de dados e compatibilidade com tecnologias assistivas. A estimativa de custo para a versão 1.0 é de R\$ 228.000,00. Os testes priorizarão usabilidade, carga do sistema e conformidade com a LGPD, assegurando proteção de dados sensíveis de alunos e responsáveis.

Conclusões:

O projeto demonstra viabilidade técnica, financeira e social para apoiar escolas públicas e privadas na transição digital. Ao integrar boas práticas de engenharia de software, legislação vigente e princípios de acessibilidade, a proposta contribui para uma gestão escolar mais eficiente, inclusiva e segura.

Referências:

1. BRASIL. Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 14 ago. 2018. 2. INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION. ISO/IEC 12207:2008 Systems and software engineering Software life cycle processes. Geneva: ISO, 2008. 3. PRESSMAN, R. S. Engenharia de software: uma abordagem profissional. 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17656	Ciência da Computação	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
HUMBERTO DOS SANTOS SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Julio Cesar Carou Felix de Lima	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Introdução:

A digitalização dos processos educacionais tem se tornado essencial para a modernização da gestão escolar, especialmente com a demanda por soluções que integrem chamada, registro de notas, comunicação entre professores, alunos e responsáveis, além de relatórios pedagógicos. Nesse contexto, o desenvolvimento de sistemas alinhados às normas internacionais de engenharia de software e à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) é fundamental para garantir segurança, usabilidade e inclusão.

Objetivos:

Planejar e desenvolver um sistema educacional multiplataforma (Android, iOS e Windows) que atenda às necessidades administrativas e pedagógicas de instituições de ensino, promovendo integração, acessibilidade e conformidade legal.

Metodologia:

O projeto seguirá a norma ISO/IEC 12207 (2008) e utilizará metodologias ágeis com ciclos iterativos. As etapas incluem: levantamento de requisitos com gestores escolares, modelagem do sistema, desenvolvimento de um MVP (Produto Mínimo Viável), testes internos (funcionalidade, segurança, desempenho e LGPD), validação em escolas-piloto, ajustes e lançamento da versão 1.0. Serão empregadas tecnologias como React, Node.js, PostgreSQL e infraestrutura em nuvem (AWS ou Google Cloud), com atenção às diretrizes de acessibilidade WCAG 2.1.

Resultados:

Espera-se entregar um sistema escalável, inicialmente voltado a 100 escolas, com funcionalidades essenciais (chamada digital, lançamento de notas, agenda escolar), comunicação integrada e geração automatizada de relatórios. A arquitetura será responsiva, com baixo consumo de dados e compatibilidade com tecnologias assistivas. A estimativa de custo para a versão 1.0 é de R\$ 228.000,00. Os testes priorizarão usabilidade, carga do sistema e conformidade com a LGPD, assegurando proteção de dados sensíveis de alunos e responsáveis.

Conclusões:

O projeto demonstra viabilidade técnica, financeira e social para apoiar escolas públicas e privadas na transição digital. Ao integrar boas práticas de engenharia de software, legislação vigente e princípios de acessibilidade, a proposta contribui para uma gestão escolar mais eficiente, inclusiva e segura.

Referências:

1. BRASIL. Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 14 ago. 2018. 2. INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION. ISO/IEC 12207:2008 Systems and software engineering Software life cycle processes. Geneva: ISO, 2008. 3. PRESSMAN, R. S. Engenharia de software: uma abordagem profissional. 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17656	Ciência da Computação	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
CLEBER HENRIQUE LOPES DE SOUZA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Julio Cesar Carou Felix de Lima	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

SISTEMA EDUCACIONAL MULTIPLATAFORMA PARA GESTÃO ESCOLAR INTEGRADA

Introdução:

A digitalização dos processos educacionais tem se tornado essencial para a modernização da gestão escolar, especialmente com a demanda por soluções que integrem chamada, registro de notas, comunicação entre professores, alunos e responsáveis, além de relatórios pedagógicos. Nesse contexto, o desenvolvimento de sistemas alinhados às normas internacionais de engenharia de software e à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) é fundamental para garantir segurança, usabilidade e inclusão.

Objetivos:

Planejar e desenvolver um sistema educacional multiplataforma (Android, iOS e Windows) que atenda às necessidades administrativas e pedagógicas de instituições de ensino, promovendo integração, acessibilidade e conformidade legal.

Metodologia:

O projeto seguirá a norma ISO/IEC 12207 (2008) e utilizará metodologias ágeis com ciclos iterativos. As etapas incluem: levantamento de requisitos com gestores escolares, modelagem do sistema, desenvolvimento de um MVP (Produto Mínimo Viável), testes internos (funcionalidade, segurança, desempenho e LGPD), validação em escolas-piloto, ajustes e lançamento da versão 1.0. Serão empregadas tecnologias como React, Node.js, PostgreSQL e infraestrutura em nuvem (AWS ou Google Cloud), com atenção às diretrizes de acessibilidade WCAG 2.1.

Resultados:

Espera-se entregar um sistema escalável, inicialmente voltado a 100 escolas, com funcionalidades essenciais (chamada digital, lançamento de notas, agenda escolar), comunicação integrada e geração automatizada de relatórios. A arquitetura será responsiva, com baixo consumo de dados e compatibilidade com tecnologias assistivas. A estimativa de custo para a versão 1.0 é de R\$ 228.000,00. Os testes priorizarão usabilidade, carga do sistema e conformidade com a LGPD, assegurando proteção de dados sensíveis de alunos e responsáveis.

Conclusões:

O projeto demonstra viabilidade técnica, financeira e social para apoiar escolas públicas e privadas na transição digital. Ao integrar boas práticas de engenharia de software, legislação vigente e princípios de acessibilidade, a proposta contribui para uma gestão escolar mais eficiente, inclusiva e segura.

Referências:

1. BRASIL. Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 14 ago. 2018. 2. INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION. ISO/IEC 12207:2008 Systems and software engineering Software life cycle processes. Geneva: ISO, 2008. 3. PRESSMAN, R. S. Engenharia de software: uma abordagem profissional. 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17656	Ciência da Computação	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
SILAS LIMA DO NASCIMENTO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Julio Cesar Carou Felix de Lima	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:
SISTEMA EDUCACIONAL MULTIPLATAFORMA PARA GESTÃO ESCOLAR INTEGRADA

Introdução:
A digitalização dos processos educacionais tem se tornado essencial para a modernização da gestão escolar, especialmente com a demanda por soluções que integrem chamada, registro de notas, comunicação entre professores, alunos e responsáveis, além de relatórios pedagógicos. Nesse contexto, o desenvolvimento de sistemas alinhados às normas internacionais de engenharia de software e à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) é fundamental para garantir segurança, usabilidade e inclusão.

Objetivos:
Planejar e desenvolver um sistema educacional multiplataforma (Android, iOS e Windows) que atenda às necessidades administrativas e pedagógicas de instituições de ensino, promovendo integração, acessibilidade e conformidade legal.

Metodologia:
O projeto seguirá a norma ISO/IEC 12207 (2008) e utilizará metodologias ágeis com ciclos iterativos. As etapas incluem: levantamento de requisitos com gestores escolares, modelagem do sistema, desenvolvimento de um MVP (Produto Mínimo Viável), testes internos (funcionalidade, segurança, desempenho e LGPD), validação em escolas-piloto, ajustes e lançamento da versão 1.0. Serão empregadas tecnologias como React, Node.js, PostgreSQL e infraestrutura em nuvem (AWS ou Google Cloud), com atenção às diretrizes de acessibilidade WCAG 2.1.

Resultados:
Espera-se entregar um sistema escalável, inicialmente voltado a 100 escolas, com funcionalidades essenciais (chamada digital, lançamento de notas, agenda escolar), comunicação integrada e geração automatizada de relatórios. A arquitetura será responsiva, com baixo consumo de dados e compatibilidade com tecnologias assistivas. A estimativa de custo para a versão 1.0 é de R\$ 228.000,00. Os testes priorizarão usabilidade, carga do sistema e conformidade com a LGPD, assegurando proteção de dados sensíveis de alunos e responsáveis.

Conclusões:
O projeto demonstra viabilidade técnica, financeira e social para apoiar escolas públicas e privadas na transição digital. Ao integrar boas práticas de engenharia de

software, legislação vigente e princípios de acessibilidade, a proposta contribui para uma gestão escolar mais eficiente, inclusiva e segura.

Referências:

1. BRASIL. Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 14 ago. 2018. 2. INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION. ISO/IEC 12207:2008 Systems and software engineering Software life cycle processes. Geneva: ISO, 2008. 3. PRESSMAN, R. S. Engenharia de software: uma abordagem profissional. 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17659	Ciência da Computação	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GABRIELA BERIGOS DA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Julio Cesar Carou Felix de Lima	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

SISTEMA DE GERENCIAMENTO INTEGRADO PARA ONG DA BRASILÂNDIA: UMA ABORDAGEM TECNOLÓGICA PARA A GESTÃO SOCIAL

Introdução:

Organizações não governamentais que atuam em contextos de vulnerabilidade social frequentemente enfrentam desafios operacionais decorrentes da gestão manual de informações. A ONG da Brasilândia, que oferece atividades esportivas, educacionais e assistenciais a crianças e famílias, carece de uma solução digital para centralizar dados de alunos, voluntários e doações. Diante disso, este trabalho propõe o desenvolvimento de um sistema informatizado que otimize a administração e aumente a transparência institucional.

Objetivos:

Desenvolver um sistema web para gerenciar, de forma integrada e segura, os cadastros de alunos, voluntários e doações da ONG da Brasilândia, permitindo geração de relatórios e apoio à tomada de decisões.

Metodologia:

Adotou-se uma abordagem baseada no ciclo de vida de desenvolvimento de software. Realizou-se levantamento de requisitos com a equipe da ONG, seguido pela modelagem conceitual do banco de dados relacional (com tabelas para alunos, modalidades, doações e voluntários). O sistema será implementado com tecnologias acessíveis: Python (Flask) ou PHP (Laravel) no back-end, SQLite/MySQL como banco de dados e HTML/CSS/JavaScript na interface. Será desenvolvido um dashboard com indicadores e relatórios filtráveis por faixa etária, modalidade ou tipo de doação, além de controle de acesso por níveis de permissão.

Resultados:

O sistema proposto permitirá a substituição de registros manuais por uma plataforma digital unificada, reduzindo erros, aumentando a eficiência operacional e facilitando a prestação de contas. A simplicidade da interface foi priorizada para garantir usabilidade por colaboradores com pouca experiência tecnológica. Embora ainda em fase de prototipagem, o modelo demonstra viabilidade técnica e alto potencial de impacto social, alinhando-se aos princípios de tecnologia para o bem comum.

Conclusões:

Este projeto evidencia como a engenharia de software pode ser aplicada de forma ética e transformadora em contextos sociais. Ao integrar boas práticas de modelagem, segurança e usabilidade, o sistema contribui para a sustentabilidade e profissionalização da gestão da ONG, servindo como modelo replicável para outras instituições sem fins lucrativos.

Referências:

1. PRESSMAN, R. S. Engenharia de software: uma abordagem profissional. 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. 2. DATE, C. J. Introdução a sistemas de bancos de dados. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. 3. BRASIL. Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 14 ago. 2018.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17659	Ciência da Computação	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ANA CAROLINA CAMPOS OLIVEIRA MORAIS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Julio Cesar Carou Felix de Lima	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

SISTEMA DE GERENCIAMENTO INTEGRADO PARA ONG DA BRASILÂNDIA: UMA ABORDAGEM TECNOLÓGICA PARA A GESTÃO SOCIAL

Introdução:

Organizações não governamentais que atuam em contextos de vulnerabilidade social frequentemente enfrentam desafios operacionais decorrentes da gestão manual de informações. A ONG da Brasilândia, que oferece atividades esportivas, educacionais e assistenciais a crianças e famílias, carece de uma solução digital para centralizar dados de alunos, voluntários e doações. Diante disso, este trabalho propõe o desenvolvimento de um sistema informatizado que otimize a administração e aumente a transparência institucional.

Objetivos:

Desenvolver um sistema web para gerenciar, de forma integrada e segura, os cadastros de alunos, voluntários e doações da ONG da Brasilândia, permitindo geração de relatórios e apoio à tomada de decisões.

Metodologia:

Adotou-se uma abordagem baseada no ciclo de vida de desenvolvimento de software. Realizou-se levantamento de requisitos com a equipe da ONG, seguido pela modelagem conceitual do banco de dados relacional (com tabelas para alunos, modalidades, doações e voluntários). O sistema será implementado com tecnologias acessíveis: Python (Flask) ou PHP (Laravel) no back-end, SQLite/MySQL como banco de dados e HTML/CSS/JavaScript na interface. Será desenvolvido um dashboard com indicadores e relatórios filtráveis por faixa etária, modalidade ou tipo de doação, além de controle de acesso por níveis de permissão.

Resultados:

O sistema proposto permitirá a substituição de registros manuais por uma plataforma digital unificada, reduzindo erros, aumentando a eficiência operacional e facilitando a prestação de contas. A simplicidade da interface foi priorizada para garantir usabilidade por colaboradores com pouca experiência tecnológica. Embora ainda em fase de prototipagem, o modelo demonstra viabilidade técnica e alto potencial de impacto social, alinhando-se aos princípios de tecnologia para o bem comum.

Conclusões:

Este projeto evidencia como a engenharia de software pode ser aplicada de forma ética e transformadora em contextos sociais. Ao integrar boas práticas de modelagem, segurança e usabilidade, o sistema contribui para a sustentabilidade e profissionalização da gestão da ONG, servindo como modelo replicável para outras instituições sem fins lucrativos.

Referências:

1. PRESSMAN, R. S. Engenharia de software: uma abordagem profissional. 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. 2. DATE, C. J. Introdução a sistemas de bancos de dados. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. 3. BRASIL. Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 14 ago. 2018.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17659	Ciência da Computação	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LAYSA CHRISTINA CAMPOS OLIVEIRA MORAIS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Julio Cesar Carou Felix de Lima	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

SISTEMA DE GERENCIAMENTO INTEGRADO PARA ONG DA BRASILÂNDIA: UMA ABORDAGEM TECNOLÓGICA PARA A GESTÃO SOCIAL

Introdução:

Organizações não governamentais que atuam em contextos de vulnerabilidade social frequentemente enfrentam desafios operacionais decorrentes da gestão manual de informações. A ONG da Brasilândia, que oferece atividades esportivas, educacionais e assistenciais a crianças e famílias, carece de uma solução digital para centralizar

dados de alunos, voluntários e doações. Diante disso, este trabalho propõe o desenvolvimento de um sistema informatizado que otimize a administração e aumente a transparência institucional.

Objetivos:

Desenvolver um sistema web para gerenciar, de forma integrada e segura, os cadastros de alunos, voluntários e doações da ONG da Brasilândia, permitindo geração de relatórios e apoio à tomada de decisões.

Metodologia:

Adotou-se uma abordagem baseada no ciclo de vida de desenvolvimento de software. Realizou-se levantamento de requisitos com a equipe da ONG, seguido pela modelagem conceitual do banco de dados relacional (com tabelas para alunos, modalidades, doações e voluntários). O sistema será implementado com tecnologias acessíveis: Python (Flask) ou PHP (Laravel) no back-end, SQLite/MySQL como banco de dados e HTML/CSS/JavaScript na interface. Será desenvolvido um dashboard com indicadores e relatórios filtráveis por faixa etária, modalidade ou tipo de doação, além de controle de acesso por níveis de permissão.

Resultados:

O sistema proposto permitirá a substituição de registros manuais por uma plataforma digital unificada, reduzindo erros, aumentando a eficiência operacional e facilitando a prestação de contas. A simplicidade da interface foi priorizada para garantir usabilidade por colaboradores com pouca experiência tecnológica. Embora ainda em fase de prototipagem, o modelo demonstra viabilidade técnica e alto potencial de impacto social, alinhando-se aos princípios de tecnologia para o bem comum.

Conclusões:

Este projeto evidencia como a engenharia de software pode ser aplicada de forma ética e transformadora em contextos sociais. Ao integrar boas práticas de modelagem, segurança e usabilidade, o sistema contribui para a sustentabilidade e profissionalização da gestão da ONG, servindo como modelo replicável para outras instituições sem fins lucrativos.

Referências:

1. PRESSMAN, R. S. Engenharia de software: uma abordagem profissional. 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. 2. DATE, C. J. Introdução a sistemas de bancos de dados. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. 3. BRASIL. Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 14 ago. 2018.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17661	Educação	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MELISSA ALVES RIBEIRO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Ricardo Fernando de Souza	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Letramento matemático na EJA: otimizando processos de ensino e aprendizagem

Introdução:

O letramento matemático é essencial na EJA para formar cidadãos críticos e autônomos. E direito é garantido na Resolução CNE/CEB nº 1/2000, que estabelece os princípios, fundamentos e orientações pedagógicas para a organização da EJA. Levando em consideração as diretrizes estabelecidas nessa resolução, os alunos têm a possibilidade de compreender conceitos matemáticos e atuar de forma ativa na sociedade em que vive.

Objetivos:

Constatar algumas dificuldades no ensino de Matemática na Educação de Jovens e Adultos, sobretudo, aquelas relacionadas à compreensão de conceitos e à construção do letramento matemático.

Metodologia:

A pesquisa qualitativa baseia-se em seis artigos sobre as dificuldades de jovens e adultos da EJA no ensino de Matemática. Inicialmente, realizou-se levantamento bibliográfico reunindo publicações para posterior análise (Galvão, 2010) e, em seguida, a revisão da literatura (Vosgerau e Romanowski, 2014) para compreender os desafios do letramento matemático. As fontes foram selecionadas no Google Acadêmico e em anais de congressos com as palavras-chave Letramento Matemático, EJA e Ensino de Matemática

Resultados:

Souza e Schimiguel (2025) reconhecem avanços nas políticas de formação docente, embora ainda existam lacunas entre o ensino matemático e a realidade da EJA. Dantas e Guerra (2025) concebem o letramento matemático como prática social vinculada às experiências dos educandos. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018) reforça essa importância, porém o ensino ainda se mantém distante das vivências dos alunos da EJA.

Conclusões:

Embora haja avanços nas políticas educacionais, o ensino da Matemática na EJA ainda carece de uma abordagem que valorize o letramento matemático como prática social, vinculando os conteúdos à experiência dos alunos fortalecendo sua participação ativa na sociedade.

Referências:

BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 1, de 5 de julho de 2000. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 19 jul. 2000. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. DANTAS, Ayla Vanessa Leite; GUERRA, Maria José. Alfabetização e letramento no I segmento da matemática em EJA. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CONEDU, 4., 2017, Campina Grande. Anais. Campina Grande: Realize Editora, 2017. GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa. O levantamento bibliográfico e a pesquisa científica. Fundamentos de epidemiologia. 2ed. A, v. 398, p. 1-377, 2010. SOUZA, Ricardo Fernando de; SCHIMIGUEL, Juliano. A formação do professor de Matemática no Brasil: avanços, desafios e conflitos entre teoria e prática. Anais do VI Congresso Brasileiro Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia CoBICET, 2025. Evento online, 25 a 29 ago. 2025. VOSGERAU, Dilmeire Sant Anna Ramos; ROMANOWSKI, Joana Paulin. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. Rev. Diálogo Educ, p. 165-190, 2014.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17661	Educação	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
JÚLIA VIANA DE SOUZA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Ricardo Fernando de Souza	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Letramento matemático na EJA: otimizando processos de ensino e aprendizagem

Introdução:

O letramento matemático é essencial na EJA para formar cidadãos críticos e autônomos. E direito é garantido na Resolução CNE/CEB nº 1/2000, que estabelece os princípios, fundamentos e orientações pedagógicas para a organização da EJA. Levando em consideração as diretrizes estabelecidas nessa resolução, os alunos têm a possibilidade de compreender conceitos matemáticos e atuar de forma ativa na sociedade em que vive.

Objetivos:

Constatar algumas dificuldades no ensino de Matemática na Educação de Jovens e Adultos, sobretudo, aquelas relacionadas à compreensão de conceitos e à construção do letramento matemático.

Metodologia:

A pesquisa qualitativa baseia-se em seis artigos sobre as dificuldades de jovens e adultos da EJA no ensino de Matemática. Inicialmente, realizou-se levantamento bibliográfico reunindo publicações para posterior análise (Galvão, 2010) e, em seguida, a revisão da literatura (Vosgerau e Romanowski, 2014) para compreender os desafios do letramento matemático. As fontes foram selecionadas no Google Acadêmico e em anais de congressos com as palavras-chave Letramento Matemático, EJA e Ensino de Matemática

Resultados:

Souza e Schimiguel (2025) reconhecem avanços nas políticas de formação docente, embora ainda existam lacunas entre o ensino matemático e a realidade da EJA. Dantas e Guerra (2025) concebem o letramento matemático como prática social vinculada às experiências dos educandos. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018) reforça essa importância, porém o ensino ainda se mantém distante das vivências dos alunos da EJA.

Conclusões:

Embora haja avanços nas políticas educacionais, o ensino da Matemática na EJA ainda carece de uma abordagem que valorize o letramento matemático como prática social, vinculando os conteúdos à experiência dos alunos fortalecendo sua participação ativa na sociedade.

Referências:

BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 1, de 5 de julho de 2000. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 19 jul. 2000. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. DANTAS, Ayla Vanessa Leite; GUERRA, Maria José. Alfabetização e letramento no I segmento da matemática em EJA. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CONEDU, 4., 2017, Campina Grande. Anais. Campina Grande: Realize Editora, 2017. GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa. O levantamento bibliográfico e a pesquisa científica. Fundamentos de epidemiologia. 2ed. A, v. 398, p. 1-377, 2010. SOUZA, Ricardo Fernando de; SCHIMIGUEL, Juliano. A formação do professor de Matemática no Brasil: avanços, desafios e conflitos entre teoria e prática. Anais do VI Congresso Brasileiro Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia CoBICET, 2025. Evento online, 25 a 29 ago. 2025. VOSGERAU, Dilmeire Sant Anna Ramos; ROMANOWSKI, Joana Paulin. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. Rev. Diálogo Educ, p. 165-190, 2014.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17671	Educação	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ALINE SANTANA OLIVEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Ricardo Fernando de Souza	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

O PAPEL DO LETRAMENTO MATEMÁTICO NA FORMAÇÃO DE ALUNOS E ALUNAS

Introdução:

O letramento matemático ultrapassa a simples habilidade de resolver cálculos, pois envolve compreender e aplicar conceitos matemáticos em situações reais, desenvolvendo autonomia, pensamento crítico e capacidade de decisão. Nessa perspectiva, torna-se essencial para a formação cidadã, permitindo ao indivíduo interpretar informações, analisar dados e participar de forma consciente e responsável na sociedade.

Objetivos:

Constatar a importância do letramento matemático na formação de alunos e alunas, destacando como a Matemática, quando ensinada de forma significativa, pode se tornar instrumento de ação e transformação social.

Metodologia:

A pesquisa qualitativa baseou-se em levantamento bibliográfico de seis artigos, cujo propósito, segundo Galvão (2010), é reunir publicações para posterior análise. Para aprofundar o tema do letramento matemático na educação básica, realizou-se revisão da literatura, que, conforme Vosgerau e Romanowski (2014), permite identificar tendências e contribuições. As fontes foram obtidas no Google Acadêmico e em repositórios, com as palavras-chave letramento matemático e educação básica.

Resultados:

O cidadão alfabetizado domina a leitura e a escrita, enquanto o letrado aplica essas habilidades de forma crítica em situações reais. Para Fontinele (2018), o letramento matemático é a capacidade de interpretar o mundo por meio da linguagem matemática articulada à língua materna. Grando e Nacarato (2016) destacam que ele se consolida em práticas docentes que unem leitura, escrita e raciocínio em contextos significativos. A BNCC (2018) o define como investigar, hipotetizar e resolver problemas, exigindo ensino reflexivo e contextualizado. Já D'Ambrosio (1988) entende a matemática como construção cultural, valorizando saberes diversos e ampliando o letramento matemático.

Conclusões:

O letramento matemático é essencial para a formação cidadã, pois amplia as possibilidades de compreensão e intervenção no mundo. Quando o ensino é contextualizado, o aluno percebe a utilidade da Matemática e desenvolve autonomia e criticidade. A Etnomatemática complementa esse processo ao integrar diferentes formas de conhecimento, tornando o ensino mais inclusivo e significativo, valorizando a identidade cultural e a pluralidade de saberes.

Referências:

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018. D'AMBROSIO, Ubiratan. Etnomatemática se ensina? Bolema: Boletim de Educação Matemática, v. 3, n. 4, p. 13-16, 1988. FONTINELE, M. O. A.; GUEDES, N. C. Letramento da criança no ciclo de alfabetização: contribuições do ensino da matemática. Revista Contemporânea de Educação, v. 13, n. 26, 2018. GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa. O levantamento bibliográfico e a pesquisa científica. Fundamentos de epidemiologia. 2ed. A, v. 398, p. 1-377, 2010. GRANDO, R. C.; NACARATO, A. M. Compartilhamento de práticas formativas em matemática escolar por professoras alfabetizadoras. Zetetiké, v. 24, n. 1, 2016. VOSGERAU, Dilmeire Sant Anna Ramos; ROMANOWSKI, Joana Paulin. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. Rev. Diálogo Educ, p. 165-190, 2014.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17671	Educação	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LUISA DE JESUS SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Ricardo Fernando de Souza	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

O PAPEL DO LETRAMENTO MATEMÁTICO NA FORMAÇÃO DE ALUNOS E ALUNAS

Introdução:

O letramento matemático ultrapassa a simples habilidade de resolver cálculos, pois envolve compreender e aplicar conceitos matemáticos em situações reais, desenvolvendo autonomia, pensamento crítico e capacidade de decisão. Nessa perspectiva, torna-se essencial para a formação cidadã, permitindo ao indivíduo

interpretar informações, analisar dados e participar de forma consciente e responsável na sociedade.

Objetivos:

Constatar a importância do letramento matemático na formação de alunos e alunas, destacando como a Matemática, quando ensinada de forma significativa, pode se tornar instrumento de ação e transformação social.

Metodologia:

A pesquisa qualitativa baseou-se em levantamento bibliográfico de seis artigos, cujo propósito, segundo Galvão (2010), é reunir publicações para posterior análise. Para aprofundar o tema do letramento matemático na educação básica, realizou-se revisão da literatura, que, conforme Vosgerau e Romanowski (2014), permite identificar tendências e contribuições. As fontes foram obtidas no Google Acadêmico e em repositórios, com as palavras-chave letramento matemático e educação básica.

Resultados:

O cidadão alfabetizado domina a leitura e a escrita, enquanto o letrado aplica essas habilidades de forma crítica em situações reais. Para Fontinele (2018), o letramento matemático é a capacidade de interpretar o mundo por meio da linguagem matemática articulada à língua materna. Grando e Nacarato (2016) destacam que ele se consolida em práticas docentes que unem leitura, escrita e raciocínio em contextos significativos. A BNCC (2018) o define como investigar, hipotetizar e resolver problemas, exigindo ensino reflexivo e contextualizado. Já D'Ambrosio (1988) entende a matemática como construção cultural, valorizando saberes diversos e ampliando o letramento matemático.

Conclusões:

O letramento matemático é essencial para a formação cidadã, pois amplia as possibilidades de compreensão e intervenção no mundo. Quando o ensino é contextualizado, o aluno percebe a utilidade da Matemática e desenvolve autonomia e criticidade. A Etnomatemática complementa esse processo ao integrar diferentes formas de conhecimento, tornando o ensino mais inclusivo e significativo, valorizando a identidade cultural e a pluralidade de saberes.

Referências:

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018. D’AMBROSIO, Ubiratan. Etnomatemática se ensina? Bolema: Boletim de Educação Matemática, v. 3, n. 4, p. 13-16, 1988. FONTINELE, M. O. A.; GUEDES, N. C. Letramento da criança no ciclo de alfabetização: contribuições do ensino da matemática. Revista Contemporânea de Educação, v. 13, n. 26, 2018. GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa. O levantamento bibliográfico e a pesquisa científica. Fundamentos de epidemiologia. 2ed. A, v. 398, p. 1-377, 2010. GRANDO, R. C.; NACARATO, A. M. Compartilhamento de práticas formativas em matemática escolar por professoras alfabetizadoras. Zetetiké, v. 24, n. 1, 2016. VOSGERAU, Dilmeire Sant Anna Ramos; ROMANOWSKI, Joana Paulin. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. Rev. Diálogo Educ, p. 165-190, 2014.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17671	Educação	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LETICIA GONCALVES FARIAS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Ricardo Fernando de Souza	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

O PAPEL DO LETRAMENTO MATEMÁTICO NA FORMAÇÃO DE ALUNOS E ALUNAS

Introdução:

O letramento matemático ultrapassa a simples habilidade de resolver cálculos, pois envolve compreender e aplicar conceitos matemáticos em situações reais, desenvolvendo autonomia, pensamento crítico e capacidade de decisão. Nessa perspectiva, torna-se essencial para a formação cidadã, permitindo ao indivíduo interpretar informações, analisar dados e participar de forma consciente e responsável na sociedade.

Objetivos:

Constatar a importância do letramento matemático na formação de alunos e alunas, destacando como a Matemática, quando ensinada de forma significativa, pode se tornar instrumento de ação e transformação social.

Metodologia:

A pesquisa qualitativa baseou-se em levantamento bibliográfico de seis artigos, cujo propósito, segundo Galvão (2010), é reunir publicações para posterior análise. Para aprofundar o tema do letramento matemático na educação básica, realizou-se revisão da literatura, que, conforme Vosgerau e Romanowski (2014), permite identificar tendências e contribuições. As fontes foram obtidas no Google Acadêmico e em repositórios, com as palavras-chave letramento matemático e educação básica.

Resultados:

O cidadão alfabetizado domina a leitura e a escrita, enquanto o letrado aplica essas habilidades de forma crítica em situações reais. Para Fontinele (2018), o letramento matemático é a capacidade de interpretar o mundo por meio da linguagem matemática articulada à língua materna. Grandó e Nacarato (2016) destacam que ele se consolida em práticas docentes que unem leitura, escrita e raciocínio em contextos significativos. A BNCC (2018) o define como investigar, hipotetizar e resolver problemas, exigindo ensino reflexivo e contextualizado. Já D'Ambrosio (1988) entende a matemática como construção cultural, valorizando saberes diversos e ampliando o letramento matemático.

Conclusões:

O letramento matemático é essencial para a formação cidadã, pois amplia as possibilidades de compreensão e intervenção no mundo. Quando o ensino é contextualizado, o aluno percebe a utilidade da Matemática e desenvolve autonomia e criticidade. A Etnomatemática complementa esse processo ao integrar diferentes formas de conhecimento, tornando o ensino mais inclusivo e significativo, valorizando a identidade cultural e a pluralidade de saberes.

Referências:

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018. D'AMBROSIO, Ubiratan. Etnomatemática se ensina? Bolema: Boletim de Educação Matemática, v. 3, n. 4, p. 13-16, 1988. FONTINELE, M. O. A.; GUEDES, N. C. Letramento da criança no ciclo de alfabetização: contribuições do ensino da matemática. Revista Contemporânea de Educação, v. 13, n. 26, 2018. GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa. O levantamento bibliográfico e a pesquisa científica. Fundamentos de epidemiologia. 2ed. A, v. 398, p. 1-377, 2010. GRANDÓ, R. C.; NACARATO, A. M. Compartilhamento de práticas formativas em matemática escolar por professoras alfabetizadoras. Zetetiké, v. 24, n. 1, 2016. VOSGERAU, Dilmeire Sant Anna Ramos; ROMANOWSKI, Joana Paulin. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. Rev. Diálogo Educ, p. 165-190, 2014.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17674	Enfermagem de Saúde Pública	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
BÁRBARA SOUZA FRANCO DA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Juliana Guisardi Pereira	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Adesão à vacina do HPV no Brasil: estratégias para ampliação da cobertura vacinal

Introdução:

O Papilomavírus Humano (HPV) é um dos principais agentes infecciosos sexualmente transmissíveis, associado aos cânceres do colo do útero, pênis, canal anal e orofaringe. Desde 2014, o Brasil oferece gratuitamente a vacina quadrivalente contra o HPV pelo Sistema Único de Saúde (SUS), inicialmente para meninas e, a partir de 2017, para meninos de 9 a 14 anos. Em 2022, a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomendou o esquema de dose única para ampliar a cobertura global. Apesar dessas medidas, a cobertura vacinal permanece abaixo da meta de 90%, com estimativas de que mais de 7 milhões de adolescentes entre 15 e 19 anos ainda não foram vacinados até 2024.

Objetivos:

Identificar os fatores que levam à baixa adesão à vacina contra o HPV no Brasil e destacar as estratégias recomendadas para melhorar a adesão.

Metodologia:

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) por meio das bases Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): vacina HPV, saúde pública e adolescente. Ao final, foram selecionados 10 estudos artigos para essa pesquisa.

Resultados:

Os estudos demonstraram que a baixa adesão à vacina contra o HPV em adolescentes é influenciada por múltiplos fatores inter-relacionados, como o medo de efeitos adversos, a falta de conhecimento sobre a relação do HPV com câncer e barreiras operacionais, incluindo dificuldades logísticas e oferta insuficiente de vacinas. Aspectos culturais e institucionais, como a comunicação específica entre profissionais de saúde e famílias, também desempenham papel significativo. Tais resultados estão alinhados com a literatura vigente, que enfatiza a necessidade de estratégias combinadas para aumentar a adesão, incluindo campanhas educativas, fortalecimento das instituições de saúde e melhoria do acesso aos serviços.

Conclusões:

Foi possível identificar que a baixa adesão à vacina contra o HPV é influenciada por fatores individuais, sociais, culturais e institucionais. A superação de barreiras operacionais, como a melhoria da logística e oferta das vacinas, assim como a comunicação clara sobre os benefícios da vacina, são essenciais para aumentar a cobertura vacinal.

Referências:

Ministério da Saúde. Recomendações para o resgate dos não vacinados com a vacina HPV. Brasília: Ministério da Saúde, 2025. Villa, LL, Richtmann, R. Programas de vacinação contra HPV em países de baixa e média renda: é hora de otimizar cronogramas e recomendações? Jornal de Pediatria, 2022. Organização Mundial da Saúde (OMS). The Big Catch-Up: um plano essencial de recuperação da imunização para 2023 e além. Genebra: OMS, 2022. Fundação do Câncer. Cobertura vacinal do HPV no Brasil. Dados de 2013 a 2020.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17674	Enfermagem de Saúde Pública	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ASHLEY CONSTANCIA DE ALMEIDA SANTANA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Juliana Guisardi Pereira	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Adesão à vacina do HPV no Brasil: estratégias para ampliação da cobertura vacinal

Introdução:

O Papilomavírus Humano (HPV) é um dos principais agentes infecciosos sexualmente transmissíveis, associado aos cânceres do colo do útero, pênis, canal anal e orofaringe. Desde 2014, o Brasil oferece gratuitamente a vacina quadrivalente contra o HPV pelo Sistema Único de Saúde (SUS), inicialmente para meninas e, a partir de 2017, para meninos de 9 a 14 anos. Em 2022, a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomendou o esquema de dose única para ampliar a cobertura global. Apesar dessas medidas, a cobertura vacinal permanece abaixo da meta de 90%, com estimativas de que mais de 7 milhões de adolescentes entre 15 e 19 anos ainda não foram vacinados até 2024.

Objetivos:

Identificar os fatores que levam à baixa adesão à vacina contra o HPV no Brasil e destacar as estratégias recomendadas para melhorar a adesão.

Metodologia:

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) por meio das bases Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). Foram utilizados os Descritores em Ciências da

Saúde (DeCS): vacina HPV, saúde pública e adolescente. Ao final, foram selecionados 10 estudos artigos para essa pesquisa.

Resultados:

Os estudos demonstraram que a baixa adesão à vacina contra o HPV em adolescentes é influenciada por múltiplos fatores inter-relacionados, como o medo de efeitos adversos, a falta de conhecimento sobre a relação do HPV com câncer e barreiras operacionais, incluindo dificuldades logísticas e oferta insuficiente de vacinas. Aspectos culturais e institucionais, como a comunicação específica entre profissionais de saúde e famílias, também desempenham papel significativo. Tais resultados estão alinhados com a literatura vigente, que enfatiza a necessidade de estratégias combinadas para aumentar a adesão, incluindo campanhas educativas, fortalecimento das instituições de saúde e melhoria do acesso aos serviços.

Conclusões:

Foi possível identificar que a baixa adesão à vacina contra o HPV é influenciada por fatores individuais, sociais, culturais e institucionais. A superação de barreiras operacionais, como a melhoria da logística e oferta das vacinas, assim como a comunicação clara sobre os benefícios da vacina, são essenciais para aumentar a cobertura vacinal.

Referências:

Ministério da Saúde. Recomendações para o resgate dos não vacinados com a vacina HPV. Brasília: Ministério da Saúde, 2025. Villa, LL, Richtmann, R. Programas de vacinação contra HPV em países de baixa e média renda: é hora de otimizar cronogramas e recomendações? Jornal de Pediatria, 2022. Organização Mundial da Saúde (OMS). The Big Catch-Up: um plano essencial de recuperação da imunização para 2023 e além. Genebra: OMS, 2022. Fundação do Câncer. Cobertura vacinal do HPV no Brasil. Dados de 2013 a 2020.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17675	Educação	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
NATALY DANTAS DOS SANTOS SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Ricardo Fernando de Souza	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

LETRAMENTO MATEMÁTICO E A TECNOLOGIA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Introdução:

A integração entre letramento matemático e tecnologias digitais representa avanço significativo na educação, sobretudo nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Em uma

sociedade marcada pela presença tecnológica, a escola deve adotar novas formas de ensinar e aprender. O letramento matemático envolve interpretar e aplicar a Matemática em situações cotidianas, exigindo que o professor tenha clareza de seus objetivos para garantir o uso adequado dos recursos digitais no ensino.

Objetivos:

Refletir sobre a importância de incorporar recursos tecnológicos nas práticas pedagógicas articulado ao letramento matemático, para ampliar o conhecimento matemático de alunos do Ensino Fundamental Anos Iniciais.

Metodologia:

A pesquisa, de natureza qualitativa, foi desenvolvida por meio de levantamento bibliográfico, com o objetivo de reunir e analisar produções acadêmicas, conforme Galvão (2010). Na sequência, realizou-se a revisão da literatura para identificar tendências e propor contribuições acerca do uso das tecnologias digitais e do letramento matemático nos anos iniciais do Ensino Fundamental (Vosgerau; Romanowski, 2014). Foram consultadas as obras, D'Ambrosio (1991), Lima e Rocha (2022), França et al. (2025) e o atual documento que rege a educação básica a Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018).

Resultados:

Os resultados indicam que o uso planejado de tecnologias digitais potencializa o letramento matemático. Para Lima e Rocha (2022), essas ferramentas ampliam o engajamento e permitem visualizar conceitos abstratos em contextos reais. França et al. (2025) destacam os jogos digitais como apoio à compreensão matemática e ao preparo para novos desafios. A BNCC (2018) reforça o papel das tecnologias no desenvolvimento de competências e na formação integral do aluno. D'Ambrosio (1991) propõe uma Matemática viva, construída pelo próprio aluno em sua interação com a realidade.

Conclusões:

A integração entre letramento matemático e tecnologia é fundamental nos anos iniciais do Ensino Fundamental. O uso consciente das tecnologias digitais estimula o pensamento matemático, a criatividade e a autonomia, tornando o ensino mais significativo. Essa abordagem valoriza uma Matemática viva, construída com o aluno na interpretação da realidade. Para isso, é essencial a formação continuada do professor e o apoio institucional, assegurando o uso crítico das tecnologias e a coerência com a BNCC

Referências:

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018. D'AMBRÓSIO, Ubiratan. Matemática, ensino e educação: uma proposta global. Temas e Debates, v. 1, n. 3, p. 1-15, 1991. FRANÇA, Lara Eduarda Alves et al. As contribuições dos jogos e brincadeiras para a alfabetização e letramento matemático nos anos iniciais do ensino fundamental: uma revisão de literatura. Revista Eletrônica de Educação Matemática, v. 20, p. 1-19, 2025. GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa. O levantamento bibliográfico e a pesquisa científica. Fundamentos de epidemiologia. 2ed. A, v. 398, p. 1-377, 2010. LIMA, Marta Gomes; DA ROCHA, Adriano Aparecido Soares. As tecnologias digitais no ensino de matemática. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 8, n. 5, p. 729-739, 2022. VOSGERAU, Dilmeire Sant Anna Ramos; ROMANOWSKI, Joana Paulin. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. Rev. Diálogo Educ, p. 165-190, 2014.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17675	Educação	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
JOHNNATA HAIAN LOPES DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Ricardo Fernando de Souza	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

LETRAMENTO MATEMÁTICO E A TECNOLOGIA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Introdução:

A integração entre letramento matemático e tecnologias digitais representa avanço significativo na educação, sobretudo nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Em uma sociedade marcada pela presença tecnológica, a escola deve adotar novas formas de ensinar e aprender. O letramento matemático envolve interpretar e aplicar a Matemática em situações cotidianas, exigindo que o professor tenha clareza de seus objetivos para garantir o uso adequado dos recursos digitais no ensino.

Objetivos:

Refletir sobre a importância de incorporar recursos tecnológicos nas práticas pedagógicas articulado ao letramento matemático, para ampliar o conhecimento matemático de alunos do Ensino Fundamental Anos Iniciais.

Metodologia:

A pesquisa, de natureza qualitativa, foi desenvolvida por meio de levantamento bibliográfico, com o objetivo de reunir e analisar produções acadêmicas, conforme Galvão (2010). Na sequência, realizou-se a revisão da literatura para identificar tendências e propor contribuições acerca do uso das tecnologias digitais e do letramento matemático nos anos iniciais do Ensino Fundamental (Vosgerau; Romanowski, 2014). Foram consultadas as obras, D'Ambrosio (1991), Lima e Rocha (2022), França et al. (2025) e o atual documento que rege a educação básica a Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018).

Resultados:

Os resultados indicam que o uso planejado de tecnologias digitais potencializa o letramento matemático. Para Lima e Rocha (2022), essas ferramentas ampliam o engajamento e permitem visualizar conceitos abstratos em contextos reais. França et al. (2025) destacam os jogos digitais como apoio à compreensão matemática e ao preparo para novos desafios. A BNCC (2018) reforça o papel das tecnologias no desenvolvimento de competências e na formação integral do aluno. D'Ambrosio (1991) propõe uma Matemática viva, construída pelo próprio aluno em sua interação com a realidade.

Conclusões:

A integração entre letramento matemático e tecnologia é fundamental nos anos iniciais do Ensino Fundamental. O uso consciente das tecnologias digitais estimula o pensamento matemático, a criatividade e a autonomia, tornando o ensino mais significativo. Essa abordagem valoriza uma Matemática viva, construída com o aluno na interpretação da realidade. Para isso, é essencial a formação continuada do professor e o apoio institucional, assegurando o uso crítico das tecnologias e a coerência com a BNCC

Referências:

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018. D'AMBRÓSIO, Ubiratan. Matemática, ensino e educação: uma proposta global. Temas e Debates, v. 1, n. 3, p. 1-15, 1991. FRANÇA, Lara Eduarda Alves et al. As contribuições dos jogos e brincadeiras para a alfabetização e letramento matemático nos anos iniciais do ensino fundamental: uma revisão de literatura. Revista Eletrônica de Educação Matemática, v. 20, p. 1-19, 2025. GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa. O levantamento bibliográfico e a pesquisa científica. Fundamentos de epidemiologia. 2ed. A, v. 398, p. 1-377, 2010. LIMA, Marta Gomes; DA ROCHA, Adriano Aparecido Soares. As tecnologias digitais no ensino de matemática. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 8, n. 5, p. 729-739, 2022. VOSGERAU, Dilmeire Sant Anna Ramos; ROMANOWSKI, Joana Paulin. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. Rev. Diálogo Educ, p. 165-190, 2014.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17677	Educação	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
NATALY CAITANO XAVIER	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Ricardo Fernando de Souza	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

O letramento Matemático como Eixo Transformador na Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018)

Introdução:

A Matemática é uma ciência que se faz presente em nosso cotidiano, tudo que o ser humano faz envolve a Matemática desde as atividades mais simples até as mais complexas. Compreende-se que a criança tem acesso a Matemática antes mesmo dela ser inserida no âmbito escolar, por meio das situações vivenciadas no meio familiar e social. Com isso o letramento matemático é essencial para que os alunos compreendam e atuem no mundo. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018) reconhece sua importância e orienta os conteúdos escolares, influenciando diretamente o planejamento pedagógico.

Objetivos:

Apresentar a importância do letramento matemático nas competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018), destacando como esse documento orienta e contribui para o desenvolvimento do letramento matemático no Ensino Fundamental.

Metodologia:

A pesquisa, de natureza qualitativa, foi realizada por meio de levantamento bibliográfico para reunir e analisar (Galvão, 2010) estudos sobre o letramento matemático na Educação Básica. Em seguida, a revisão da literatura buscou identificar tendências e contextualizar discussões (Vosgerau e Romanowski, 2014). Foram analisados cinco artigos e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018), que orienta a educação básica.

Resultados:

Os resultados mostram que a BNCC (2018) orienta o ensino da Matemática ao definir aprendizagens e competências essenciais. Contudo, o termo letramento matemático, embora presente, ainda aparece de forma limitada e ligada a práticas procedimentais. Paruta e Cardoso (2022) apontam que a BNCC adota o conceito de letramento matemático do PISA (2012), relacionado à capacidade de formular, empregar e interpretar a Matemática em diferentes contextos. De modo semelhante, Arruda, Ferreira e Lacerda (2022) defendem que o ensino deve ir além dos procedimentos, promovendo a resolução de problemas e uma compreensão mais ampla da Matemática

Conclusões:

A BNCC (2018) orienta o ensino da Matemática com foco no desenvolvimento de competências que superam a simples repetição de conteúdos. O letramento matemático surge como eixo transformador ao deslocar o ensino de uma abordagem procedimental para uma perspectiva investigativa e voltada à resolução de problemas. Apesar dos desafios em sua plena integração, sua presença representa avanço na formação de sujeitos capazes de compreender e utilizar a Matemática como linguagem e forma de interpretar o mundo.

Referências:

ARRUDA, Fernando Souza de; FERREIRA, Robson dos Santos; LACERDA, Alan Gonçalves. Letramento matemático: um olhar a partir das competências matemáticas propostas na Base Nacional Comum Curricular do Ensino Fundamental. Ensino da Matemática em Debate, São Paulo, v. 7, n. 2, p. 181207, 2020. BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018. GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa. O levantamento bibliográfico e a pesquisa científica. Fundamentos de epidemiologia. 2ed. A, v. 398, p. 1-377, 2010. PARUTA, Anie Masquete; CARDOSO, Virgínia Cardia. O letramento matemático na BNCC. Zetetiké, Campinas, v. 30, e022025, p. 120, 2022. VOSGERAU, Dilmeire Sant Anna Ramos; ROMANOWSKI, Joana Paulin. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. Rev. Diálogo Educ, p. 165-190, 2014.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17677	Educação	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
CAMILA LIMA SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Ricardo Fernando de Souza	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

O letramento Matemático como Eixo Transformador na Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018)

Introdução:

A Matemática é uma ciência que se faz presente em nosso cotidiano, tudo que o ser humano faz envolve a Matemática desde as atividades mais simples até as mais complexas. Compreende-se que a criança tem acesso a Matemática antes mesmo dela ser inserida no âmbito escolar, por meio das situações vivenciadas no meio

familiar e social. Com isso o letramento matemático é essencial para que os alunos compreendam e atuem no mundo. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018) reconhece sua importância e orienta os conteúdos escolares, influenciando diretamente o planejamento pedagógico.

Objetivos:

Apresentar a importância do letramento matemático nas competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018), destacando como esse documento orienta e contribui para o desenvolvimento do letramento matemático no Ensino Fundamental.

Metodologia:

A pesquisa, de natureza qualitativa, foi realizada por meio de levantamento bibliográfico para reunir e analisar (Galvão, 2010) estudos sobre o letramento matemático na Educação Básica. Em seguida, a revisão da literatura buscou identificar tendências e contextualizar discussões (Vosgerau e Romanowski, 2014). Foram analisados cinco artigos e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018), que orienta a educação básica.

Resultados:

Os resultados mostram que a BNCC (2018) orienta o ensino da Matemática ao definir aprendizagens e competências essenciais. Contudo, o termo letramento matemático, embora presente, ainda aparece de forma limitada e ligada a práticas procedimentais. Paruta e Cardoso (2022) apontam que a BNCC adota o conceito de letramento matemático do PISA (2012), relacionado à capacidade de formular, empregar e interpretar a Matemática em diferentes contextos. De modo semelhante, Arruda, Ferreira e Lacerda (2022) defendem que o ensino deve ir além dos procedimentos, promovendo a resolução de problemas e uma compreensão mais ampla da Matemática

Conclusões:

A BNCC (2018) orienta o ensino da Matemática com foco no desenvolvimento de competências que superam a simples repetição de conteúdos. O letramento matemático surge como eixo transformador ao deslocar o ensino de uma abordagem procedimental para uma perspectiva investigativa e voltada à resolução de problemas. Apesar dos desafios em sua plena integração, sua presença representa avanço na formação de sujeitos capazes de compreender e utilizar a Matemática como linguagem e forma de interpretar o mundo.

Referências:

ARRUDA, Fernando Souza de; FERREIRA, Robson dos Santos; LACERDA, Alan Gonçalves. Letramento matemático: um olhar a partir das competências matemáticas propostas na Base Nacional Comum Curricular do Ensino Fundamental. Ensino da Matemática em Debate, São Paulo, v. 7, n. 2, p. 181207, 2020. BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018. GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa. O levantamento bibliográfico e a pesquisa científica. Fundamentos de epidemiologia. 2ed. A, v. 398, p. 1-377, 2010. PARUTA, Anie Masquete; CARDOSO, Virgínia Cardia. O letramento matemático na BNCC. Zetetiké, Campinas, v. 30, e022025, p. 120, 2022. VOSGERAU, Dilmeire Sant Anna Ramos; ROMANOWSKI, Joana Paulin. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. Rev. Diálogo Educ, p. 165-190, 2014.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17720	Clínica Cirúrgica Animal	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
CARINE VIEIRA DO AMARAL	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Laysa Mariana Camillo Ribeiro de Carvalho	Ariadne Rein	Sem Orientador Externo

Título:

Abordagem cirúrgica de ruptura esplênica e eventração em felino associada ao uso de tela de polipropileno: relato de caso

Introdução:

A eventração é uma condição caracterizada pela descontinuidade das camadas musculares da parede abdominal, resultando na exteriorização de vísceras cobertas apenas por pele. Em felinos, essa afecção ocorre comumente após traumas contusos, associados a lesões viscerais graves, entre elas a ruptura esplênica. A parede abdominal é composta por quatro músculos principais: transverso do abdômen, oblíquo abdominal interno, oblíquo abdominal externo e reto do abdômen. Os quais, juntamente com a linha alba, proporcionam suporte estrutural e contenção das vísceras abdominais. A ruptura esplênica secundária a trauma é uma condição potencialmente letal, demandando intervenção cirúrgica imediata para controle da hemorragia e restabelecimento da estabilidade hemodinâmica do paciente.

Objetivos:

Objetiva-se com este trabalho relatar a evolução clínico-cirúrgica de um paciente felino com eventração e ruptura esplênica após trauma automobilístico.

Metodologia:

Consulta do prontuário do paciente

Resultados:

Um felino, adulto, sem raça definida, peso: 3,2 kg deu entrada ao atendimento de emergência devido à trauma por atropelamento, ao exame físico apresentava hiperalgia abdominal e hematomas em regiões hipogástrica e pélvica estendendo-se até a região de coxal. Foram realizados exames radiográficos do tórax e da pelve, ultrassonografia abdominal e exames hematológicos. Foi diagnosticado eventração e hemoabdômen. O paciente foi submetido à celiotomia exploratória, na qual foi verificado ruptura esplênica e hematoma nos ductos deferentes. Realizado esplenectomia total, seguida de correção da eventração, que apresentava ruptura extensa das musculaturas abdominais na região hipogástrica, com exteriorização de alças intestinais. A correção da eventração, foi realizada por aproximação das musculaturas abdominais: transverso do abdômen, oblíquo abdominal interno e externo remanescentes da região, após foi posicionado uma malha de polipropileno sobre a falha muscular, fixada com sutura de padrão simples separado com fio nylon 2-0. Por último, foi realizada a orquiectomia, com técnica pré-escrotal. O paciente apresentou-se estável e com boa evolução no pós-cirúrgico, foi realizado bandagem compressiva no pós-operatório imediato, que foi retirada após dois dias. A ferida cirúrgica apresentou boa cicatrização sem complicações pós-operatórias.

Conclusões:

O manejo imediato clínico-cirúrgico nos casos de eventração traumática, principalmente quando associada à hemoabdômen, é de extrema importância caracterizando uma emergência cirúrgica, que quando abordada precocemente apresenta melhor prognóstico. O uso da tela de polipropileno mostrou-se uma alternativa segura e eficaz para reconstrução abdominal em felinos com grandes perdas de tecido muscular.

Referências:

FOSSUM, Theresa W. Cirurgia de Pequenos Animais. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. DYCE, K. M.; SACK, W. O.; WENSING, C. J. G. Tratado de anatomia veterinária. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. KONIG, H. E.; LIEBICH, H. G. Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido, 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17720	Clínica Cirúrgica Animal	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LÍVIA MAZZO MACIEL	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Laysa Mariana Camillo Ribeiro de Carvalho	Ariadne Rein	Sem Orientador Externo

Título:

Abordagem cirúrgica de ruptura esplênica e eventração em felino associada ao uso de tela de polipropileno: relato de caso

Introdução:

A eventração é uma condição caracterizada pela descontinuidade das camadas musculares da parede abdominal, resultando na exteriorização de vísceras cobertas apenas por pele. Em felinos, essa afecção ocorre comumente após traumas contusos, associados a lesões viscerais graves, entre elas a ruptura esplênica. A parede abdominal é composta por quatro músculos principais: transverso do abdômen, oblíquo abdominal interno, oblíquo abdominal externo e reto do abdômen. Os quais, juntamente com a linha alba, proporcionam suporte estrutural e contenção das vísceras abdominais. A ruptura esplênica secundária a trauma é uma condição potencialmente letal, demandando intervenção cirúrgica imediata para controle da hemorragia e restabelecimento da estabilidade hemodinâmica do paciente.

Objetivos:

Objetiva-se com este trabalho relatar a evolução clínico-cirúrgica de um paciente felino com eventração e ruptura esplênica após trauma automobilístico.

Metodologia:

Consulta do prontuário do paciente

Resultados:

Um felino, adulto, sem raça definida, peso: 3,2 kg deu entrada ao atendimento de emergência devido à trauma por atropelamento, ao exame físico apresentava hiperalgia abdominal e hematomas em regiões hipogástrica e pélvica estendendo-se até a região de coxal. Foram realizados exames radiográficos do tórax e da pelve, ultrassonografia abdominal e exames hematológicos. Foi diagnosticado eventração e hemoabdômen. O paciente foi submetido à celiotomia exploratória, na qual foi verificado ruptura esplênica e hematoma nos ductos deferentes. Realizado esplenectomia total, seguida de correção da eventração, que apresentava ruptura extensa das musculaturas abdominais na região hipogástrica, com exteriorização de alças intestinais. A correção da eventração, foi realizada por aproximação das musculaturas

abdominais: transverso do abdômen, oblíquo abdominal interno e externo remanescentes da região, após foi posicionado uma malha de polipropileno sobre a falha muscular, fixada com sutura de padrão simples separado com fio nylon 2-0. Por último, foi realizada a orquiectomia, com técnica pré-escrotal. O paciente apresentou-se estável e com boa evolução no pós-cirúrgico, foi realizado bandagem compressiva no pós-operatório imediato, que foi retirada após dois dias. A ferida cirúrgica apresentou boa cicatrização sem complicações pós-operatórias.

Conclusões:

O manejo imediato clínico-cirúrgico nos casos de eventração traumática, principalmente quando associada à hemoabdome, é de extrema importância caracterizando uma emergência cirúrgica, que quando abordada precocemente apresenta melhor prognóstico. O uso da tela de polipropileno mostrou-se uma alternativa segura e eficaz para reconstrução abdominal em felinos com grandes perdas de tecido muscular.

Referências:

FOSSUM, Theresa W. Cirurgia de Pequenos Animais. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. DYCE, K. M.; SACK, W. O.; WENSING, C. J. G. Tratado de anatomia veterinária. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. KONIG, H. E.; LIEBICH, H. G. Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido, 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17720	Clínica Cirúrgica Animal	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
BIANCA VIEIRA MORELLI	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Laysa Mariana Camillo Ribeiro de Carvalho	Ariadne Rein	Sem Orientador Externo

Título:

Abordagem cirúrgica de ruptura esplênica e eventração em felino associada ao uso de tela de polipropileno: relato de caso

Introdução:

A eventração é uma condição caracterizada pela descontinuidade das camadas musculares da parede abdominal, resultando na exteriorização de vísceras cobertas apenas por pele. Em felinos, essa afecção ocorre comumente após traumas contusos, associados a lesões viscerais graves, entre elas a ruptura esplênica. A parede abdominal é composta por quatro músculos principais: transverso do abdômen, oblíquo abdominal interno, oblíquo abdominal externo e reto do abdômen. Os quais, juntamente com a linha alba, proporcionam suporte estrutural e contenção das vísceras abdominais. A ruptura esplênica secundária a trauma é uma condição potencialmente letal, demandando intervenção cirúrgica imediata para controle da hemorragia e restabelecimento da estabilidade hemodinâmica do paciente.

Objetivos:

Objetiva-se com este trabalho relatar a evolução clínico-cirúrgica de um paciente felino com eventração e ruptura esplênica após trauma automobilístico.

Metodologia:

Consulta do prontuário do paciente

Resultados:

Um felino, adulto, sem raça definida, peso: 3,2 kg deu entrada ao atendimento de emergência devido à trauma por atropelamento, ao exame físico apresentava hiperalgia abdominal e hematomas em regiões hipogástrica e pélvica estendendo-se até a região de coxal. Foram realizados exames radiográficos do tórax e da pelve, ultrassonografia abdominal e exames hematológicos. Foi diagnosticado eventração e hemoabdômen. O paciente foi submetido à celiotomia exploratória, na qual foi verificado ruptura esplênica e hematoma nos ductos deferentes. Realizado esplenectomia total, seguida de correção da eventração, que apresentava ruptura extensa das musculaturas abdominais na região hipogástrica, com exteriorização de alças intestinais. A correção da eventração, foi realizada por aproximação das musculaturas abdominais: transverso do abdômen, obliquo abdominal interno e externo remanescentes da região, após foi posicionado uma malha de polipropileno sobre a falha muscular, fixada com sutura de padrão simples separado com fio nylon 2-0. Por último, foi realizada a orquiectomia, com técnica pré-escrotal. O paciente apresentou-se estável e com boa evolução no pós-cirúrgico, foi realizado bandagem compressiva no pós-operatório imediato, que foi retirada após dois dias. A ferida cirúrgica apresentou boa cicatrização sem complicações pós-operatórias.

Conclusões:

O manejo imediato clínico-cirúrgico nos casos de eventração traumática, principalmente quando associada à hemoabdomen, é de extrema importância caracterizando uma emergência cirúrgica, que quando abordada precocemente apresenta melhor prognóstico. O uso da tela de polipropileno mostrou-se uma alternativa segura e eficaz para reconstrução abdominal em felinos com grandes perdas de tecido muscular.

Referências:

FOSSUM, Theresa W. Cirurgia de Pequenos Animais. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. DYCE, K. M.; SACK, W. O.; WENSING, C. J. G. Tratado de anatomia veterinária. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. KONIG, H. E.; LIEBICH, H. G. Anatomia dos animais domésticos: texto e altas colorido, 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17720	Clínica Cirúrgica Animal	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
JACKELINE RANY MANHANI	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Laysa Mariana Camillo Ribeiro de Carvalho	Ariadne Rein	Sem Orientador Externo

Título:

Introdução:

A eventração é uma condição caracterizada pela descontinuidade das camadas musculares da parede abdominal, resultando na exteriorização de vísceras cobertas apenas por pele. Em felinos, essa afecção ocorre comumente após traumas contusos, associados a lesões viscerais graves, entre elas a ruptura esplênica. A parede abdominal é composta por quatro músculos principais: transverso do abdômen, oblíquo abdominal interno, oblíquo abdominal externo e reto do abdômen. Os quais, juntamente com a linha alba, proporcionam suporte estrutural e contenção das vísceras abdominais. A ruptura esplênica secundária a trauma é uma condição potencialmente letal, demandando intervenção cirúrgica imediata para controle da hemorragia e restabelecimento da estabilidade hemodinâmica do paciente.

Objetivos:

Objetiva-se com este trabalho relatar a evolução clínico-cirúrgica de um paciente felino com eventração e ruptura esplênica após trauma automobilístico.

Metodologia:

Consulta do prontuário do paciente

Resultados:

Um felino, adulto, sem raça definida, peso: 3,2 kg deu entrada ao atendimento de emergência devido à trauma por atropelamento, ao exame físico apresentava hiperalgia abdominal e hematomas em regiões hipogástrica e pélvica estendendo-se até a região de coxal. Foram realizados exames radiográficos do tórax e da pelve, ultrassonografia abdominal e exames hematológicos. Foi diagnosticado eventração e hemoabdômen. O paciente foi submetido à celiotomia exploratória, na qual foi verificado ruptura esplênica e hematoma nos ductos deferentes. Realizado esplenectomia total, seguida de correção da eventração, que apresentava ruptura extensa das musculaturas abdominais na região hipogástrica, com exteriorização de alças intestinais. A correção da eventração, foi realizada por aproximação das musculaturas abdominais: transverso do abdômen, oblíquo abdominal interno e externo remanescentes da região, após foi posicionado uma malha de polipropileno sobre a falha muscular, fixada com sutura de padrão simples separado com fio nylon 2-0. Por último, foi realizada a orquiectomia, com técnica pré-escrotal. O paciente apresentou-se estável e com boa evolução no pós-cirúrgico, foi realizado bandagem compressiva no pós-operatório imediato, que foi retirada após dois dias. A ferida cirúrgica apresentou boa cicatrização sem complicações pós-operatórias.

Conclusões:

O manejo imediato clínico-cirúrgico nos casos de eventração traumática, principalmente quando associada à hemoabdômen, é de extrema importância caracterizando uma emergência cirúrgica, que quando abordada precocemente apresenta melhor prognóstico. O uso da tela de polipropileno mostrou-se uma alternativa segura e eficaz para reconstrução abdominal em felinos com grandes perdas de tecido muscular.

Referências:

FOSSUM, Theresa W. Cirurgia de Pequenos Animais. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. DYCE, K. M.; SACK, W. O.; WENSING, C. J. G. Tratado de anatomia veterinária. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. KONIG, H. E.; LIEBICH, H. G. Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido, 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17720	Clínica Cirúrgica Animal	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LAÍS MEDRADO DO NASCIMENTO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Laysa Mariana Camillo Ribeiro de Carvalho	Ariadne Rein	Sem Orientador Externo

Título:

Abordagem cirúrgica de ruptura esplênica e eventração em felino associada ao uso de tela de polipropileno: relato de caso

Introdução:

A eventração é uma condição caracterizada pela descontinuidade das camadas musculares da parede abdominal, resultando na exteriorização de vísceras cobertas apenas por pele. Em felinos, essa afecção ocorre comumente após traumas contusos, associados a lesões viscerais graves, entre elas a ruptura esplênica. A parede abdominal é composta por quatro músculos principais: transverso do abdômen, oblíquo abdominal interno, oblíquo abdominal externo e reto do abdômen. os quais, juntamente com a linha alba, proporcionam suporte estrutural e contenção das vísceras abdominais. A ruptura esplênica secundária a trauma é uma condição potencialmente letal, demandando intervenção cirúrgica imediata para controle da hemorragia e restabelecimento da estabilidade hemodinâmica do paciente.

Objetivos:

Objetiva-se com este trabalho relatar a evolução clínico-cirúrgica de um paciente felino com eventração e ruptura esplênica após trauma automobilístico.

Metodologia:

Consulta do prontuário do paciente

Resultados:

Um felino, adulto, sem raça definida, peso: 3,2 kg deu entrada ao atendimento de emergência devido à trauma por atropelamento, ao exame físico apresentava hiperalgia abdominal e hematomas em regiões hipogástrica e pélvica estendendo-se até a região de coxal. Foram realizados exames radiográficos do tórax e da pelve, ultrassonografia abdominal e exames hematológicos. Foi diagnosticado eventração e hemoabdômen. O paciente foi submetido à celiotomia exploratória, na qual foi verificado ruptura esplênica e hematoma nos ductos deferentes. Realizado esplenectomia total, seguida de correção da eventração, que apresentava ruptura extensa das musculaturas abdominais na região hipogástrica, com exteriorização de alças intestinais. A correção da eventração, foi realizada por aproximação das musculaturas abdominais: transverso do abdômen, oblíquo abdominal interno e externo remanescentes da região, após foi posicionado uma malha de polipropileno sobre a falha muscular, fixada com sutura de padrão simples separado com fio nylon 2-0. Por último, foi realizada a orquiectomia, com técnica pré-escrotal. O paciente apresentou-se estável e com boa evolução no pós-cirúrgico, foi realizado bandagem compressiva no pós-operatório imediato, que foi retirada após dois dias. A ferida cirúrgica apresentou boa cicatrização sem complicações pós-operatórias.

Conclusões:

O manejo imediato clínico-cirúrgico nos casos de eventração traumática, principalmente quando associada à hemoabdomen, é de extrema importância caracterizando uma emergência cirúrgica, que quando abordada precocemente apresenta melhor prognóstico. O uso da tela de polipropileno mostrou-se uma alternativa segura e eficaz para reconstrução abdominal em felinos com grandes perdas de tecido muscular.

Referências:

FOSSUM, Theresa W. Cirurgia de Pequenos Animais. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. DYCE, K. M.; SACK, W. O.; WENSING, C. J. G. Tratado de anatomia veterinária. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. KONIG, H. E.; LIEBICH, H. G. Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido, 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17739	Clínica Cirúrgica Animal	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
BEATRIZ ALVES VIANA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Leandro Sanchez Gomes	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Relato de caso: Hipercrecimento de ranfoteca secundário a queimadura por óleo quente em periquito cabeça-de-ameixa (Psittacula cyanocephala)

Introdução:

O atendimento clínico de aves silvestres e exóticas mantidas como animais de companhia é cada vez mais comum. Entre os casos mais frequentemente relatados estão os ortopédicos, metabólicos, tegumentar, neoplásicos e respiratórios. Acidentes domésticos também são frequentes e podem resultar em diferentes tipos de lesões, como intoxicações, traumas e, como descrito neste relato, queimaduras. As queimaduras em aves podem ocorrer por contato com superfícies e líquidos quentes, alimentos excessivamente aquecidos ou eletroplessão. O tratamento varia conforme a extensão e a gravidade da lesão, contudo geralmente envolve a limpeza, debridamento e curativos diários, além de tratamento suporte com fluidoterapia, analgésicos e antibióticos sistêmicos.

Objetivos:

Relatar o caso de um acidente doméstico de queimadura por óleo quente em indivíduo da espécie periquito cabeça-de-ameixa (Psittacula cyanocephala) atendido em uma clínica particular no município de Carapicuíba, São Paulo.

Metodologia:

Um periquito cabeça-de-ameixa (P. cyanocephala), foi atendido com histórico de queimadura por óleo quente ocorrido 12 dias prévios a consulta. O paciente apresentava lesões descamativas nos membros pélvicos e necrose em dígitos do membro pélvico esquerdo. Durante exame físico, observou-se bom estado geral, alimentação e

excreção normais, sem alterações comportamentais e discreta claudicação de membro pélvico esquerdo. Neste primeiro atendimento, as alterações limitavam-se aos membros pélvicos e o paciente apresentava escore corporal abaixo do ideal.

Resultados:

Em segundo atendimento, optou-se pela amputação do membro pélvico esquerdo na altura da articulação femoro-tíbio-patelar, com ligadura dos vasos e musculatura utilizando fio absorvível de poliglactina 3-0 e dermorrafia com fio de náilon 3-0. Quatro meses após o primeiro atendimento, o paciente retornou apresentando hipercrescimento da ranfoteca com desvio lateral direito da rinoteca e desvio lateral esquerdo da gnatoteca, além de perda da camada germinativa queratinizada da rinoteca direita, evidenciando a derme apresentando coloração rósea. Visando garantir que o animal fosse capaz de utilizar o bico normalmente, foi realizado o desgaste da ranfoteca após três dias e novamente após dois meses.

Conclusões:

O presente relato demonstra que queimaduras podem causar sequelas tardias em aves, incluindo alterações no crescimento da ranfoteca, ocasionando mudanças na utilização e morfologia do bico. O acompanhamento periódico e ajustes terapêuticos, como o desgaste da ranfoteca, são fundamentais para manter a qualidade de vida e capacidade alimentar e comportamental desses pacientes. Dessa forma, o caso ressalta a importância do manejo adequado de queimaduras em aves e do monitoramento a longo prazo, considerando as possíveis complicações tegumentares e funcionais tardias.

Referências:

SANTOS, Twyla Ramos. Estudo retrospectivo da casuística de animais silvestres e pets não convencionais atendidos no hospital veterinário da UFPB entre os anos 2016 a 2020. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2022. O'MALLEY, Bairbre. Clinical anatomy and physiology of exotic species: structure and function of mammals, birds, reptiles, and amphibians. Edinburgh; New York: Elsevier Saunders, 2005. p. 126. TULLY, Thomas N.; DORRESTEIN, Gerry M.; JONES, Alan K. Clínica de Aves. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010 322p.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17760	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
CECILIA MARIANY FERNANDES PEREIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Debora Driemeyer Wilbert	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

MORBIDADE POR TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO USO DE ÁLCOOL E DROGAS EM SÃO PAULO (2015 -2025): UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO COM ANÁLISE INTERSECCIONAL DE GÊNERO E RAÇA/COR

Introdução:

Os transtornos mentais e comportamentais decorrentes do uso de substâncias psicoativas são um grave problema de saúde pública, especialmente em São Paulo, com graves desigualdades sociais. A compreensão dessas diferenças exige uma análise interseccional, que revela como gênero e raça se expressam como vulnerabilidades. Nesse contexto, populações negras sofrem o chamado racismo estrutural, enquanto as mulheres sofrem pressões distintas aos homens. Essas diferenças foram intensificadas com a chegada do COVID-19 que aumentou o sofrimento psíquico das populações já marginalizadas. Assim, investigar a morbidade hospitalar sob a interseccionalidade é fundamental para identificar grupos mais vulnerabilizados e subsidiar políticas públicas às desigualdades.

Objetivos:

Analisar a morbidade relacionada ao uso de drogas e álcool com os transtornos mentais, no município de São Paulo, entre 2015 e 2025.

Metodologia:

Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo e quantitativo. Foram utilizados dados do DATASUS/TABNET, referentes às internações hospitalares por transtornos mentais associados ao uso de álcool e drogas, entre janeiro de 2015 e janeiro de 2025. As variáveis analisadas foram: sexo, raça/cor e frequência relativa das internações. Para organização e análise dos dados, empregou-se o software Microsoft Excel.

Resultados:

Entre 2015 e 2025, houve 39.860 internações hospitalares de transtornos mentais devido ao álcool e substâncias psicoativas. Dentre essa população, o sexo masculino teve maior incidência (83,2%) em comparação ao sexo feminino (16,8%). Em relação a raça/cor, a população negra (preta e parda) é a mais afetada (45,2%) , seguida dos brancos (31,8%) amarelos (0,2%) e indígenas (0,02%). Cerca de 22% dos casos foram classificados como raça não informada, o que dificulta a análise desse grupo. Observa-se que, o sexo masculino demonstra uma maior morbidade, devido a maior facilidade ao acesso às drogas sem sofrer os estigmas sociais, impostos às mulheres. Além disso, a resistência ao tratamento pelos homens pode ser um agravante. Já as populações negras sofrem por conta dos efeitos do racismo estrutural, que impactam no acesso à saúde e à educação.

Conclusões:

É possível observar que os transtornos mentais têm impacto desproporcional em populações marginalizadas, como em indivíduos de raça negra, que frequentemente enfrentam barreiras adicionais ao cuidado, e alta prevalência em homens. Entretanto, a ausência de variáveis individuais (como idade, escolaridade e residência) limita a profundidade da análise, característica de estudos ecológicos. Recomenda-se que futuras pesquisas adotem metodologias complementares, como estudos longitudinais ou qualitativos, para aprofundar sobre determinantes sociais e barreiras ao cuidado.

Referências:

Galea S, Ahern J, Vlahov D. Contextual determinants of drug use risk: a framework for the study of urban health. J Urban Health. 2003;80(4 Suppl 3):iii508. Crenshaw K. Demarginalizing the intersection of race and sex: a black feminist critique of antidiscrimination doctrine, feminist theory and antiracist politics. Univ Chicago Legal Forum.1989;1989(1):13967. Erol A, Karpyak VM. Sex- and gender-related differences in alcohol use and its consequences: contemporary knowledge and future research considerations. Drug Alcohol Depend.2015;156:113. 16/10/2025, 15:51 Unisa - Universidade Santo Amaro <https://>

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17760	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ISABELLA ADELYANNE DE SOUZA CARVALHO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Debora Driemeyer Wilbert	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

MORBIDADE POR TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO USO DE ÁLCOOL E DROGAS EM SÃO PAULO (2015 -2025): UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO COM ANÁLISE INTERSECCIONAL DE GÊNERO E RAÇA/COR

Introdução:

Os transtornos mentais e comportamentais decorrentes do uso de substâncias psicoativas são um grave problema de saúde pública, especialmente em São Paulo, com graves desigualdades sociais. A compreensão dessas diferenças exige uma análise interseccional, que revela como gênero e raça se expressam como vulnerabilidades. Nesse contexto, populações negras sofrem o chamado racismo estrutural, enquanto as mulheres sofrem pressões distintas aos homens. Essas diferenças foram intensificadas com a chegada do COVID-19 que aumentou o sofrimento psíquico das populações já marginalizadas. Assim, investigar a morbidade hospitalar sob a interseccionalidade é fundamental para identificar grupos mais vulnerabilizados e subsidiar políticas públicas às desigualdades.

Objetivos:

Analisar a morbidade relacionada ao uso de drogas e álcool com os transtornos mentais, no município de São Paulo, entre 2015 e 2025.

Metodologia:

Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo e quantitativo. Foram utilizados dados do DATASUS/TABNET, referentes às internações hospitalares por transtornos mentais associados ao uso de álcool e drogas, entre janeiro de 2015 e janeiro de 2025. As variáveis analisadas foram: sexo, raça/cor e frequência relativa das internações. Para organização e análise dos dados, empregou-se o software Microsoft Excel.

Resultados:

Entre 2015 e 2025, houve 39.860 internações hospitalares de transtornos mentais devido ao álcool e substâncias psicoativas. Dentre essa população, o sexo masculino teve maior incidência (83,2%) em comparação ao sexo feminino (16,8%). Em relação a raça/cor, a população negra (preta e parda) é a mais afetada (45,2%) , seguida dos brancos (31,8%) amarelos (0,2%) e indígenas (0,02%). Cerca de 22% dos casos foram classificados como raça não informada, o que dificulta a análise desse grupo. Observa-se que, o sexo masculino demonstra uma maior morbidade, devido a maior facilidade ao acesso às drogas sem sofrer os estigmas sociais, impostos às mulheres. Além disso, a resistência ao tratamento pelos homens pode ser um agravante. Já as populações negras sofrem por conta dos efeitos do racismo estrutural, que impactam no acesso à saúde e à educação.

Conclusões:

É possível observar que os transtornos mentais têm impacto desproporcional em populações marginalizadas, como em indivíduos de raça negra, que frequentemente enfrentam barreiras adicionais ao cuidado, e alta prevalência em homens. Entretanto, a ausência de variáveis individuais (como idade, escolaridade e residência) limita a profundidade da análise, característica de estudos ecológicos. Recomenda-se que futuras pesquisas adotem metodologias complementares, como estudos longitudinais ou qualitativos, para aprofundar sobre determinantes sociais e barreiras ao cuidado.

Referências:

Galea S, Ahern J, Vlahov D. Contextual determinants of drug use risk: a framework for the study of urban health. J Urban Health. 2003;80(4 Suppl 3):iii508. Crenshaw K. Demarginalizing the intersection of race and sex: a black feminist critique of antidiscrimination doctrine, feminist theory and antiracist politics. Univ Chicago Legal Forum. 1989;1989(1):13967. Erol A, Karpyak VM. Sex- and gender-related differences in alcohol use and its consequences: contemporary knowledge and future research considerations. Drug Alcohol Depend. 2015;156:113. 16/10/2025, 15:51 Unisa – Universidade Santo Amaro <https://>

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17760	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
STEPHANIE PORCIUNCULA BEZ	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Debora Driemeyer Wilbert	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

MORBIDADE POR TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO USO DE ÁLCOOL E DROGAS EM SÃO PAULO (2015 -2025): UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO COM ANÁLISE INTERSECCIONAL DE GÊNERO E RAÇA/COR

Introdução:

Os transtornos mentais e comportamentais decorrentes do uso de substâncias psicoativas são um grave problema de saúde pública, especialmente em São Paulo, com graves desigualdades sociais. A compreensão dessas diferenças exige uma análise interseccional, que revela como gênero e raça se expressam como vulnerabilidades. Nesse contexto, populações negras sofrem o chamado racismo estrutural, enquanto as mulheres sofrem pressões distintas aos homens. Essas diferenças foram intensificadas com a chegada do COVID-19 que aumentou o sofrimento psíquico das populações já marginalizadas. Assim, investigar a morbidade hospitalar sob a interseccionalidade é fundamental para identificar grupos mais vulnerabilizados e subsidiar políticas públicas às desigualdades.

Objetivos:

Analisar a morbidade relacionada ao uso de drogas e álcool com os transtornos mentais, no município de São Paulo, entre 2015 e 2025.

Metodologia:

Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo e quantitativo. Foram utilizados dados do DATASUS/TABNET, referentes às internações hospitalares por transtornos mentais associados ao uso de álcool e drogas, entre janeiro de 2015 e janeiro de 2025. As variáveis analisadas foram: sexo, raça/cor e frequência relativa das internações. Para organização e análise dos dados, empregou-se o software Microsoft Excel.

Resultados:

Entre 2015 e 2025, houve 39.860 internações hospitalares de transtornos mentais devido ao álcool e substâncias psicoativas. Dentre essa população, o sexo masculino teve maior incidência (83,2%) em comparação ao sexo feminino (16,8%). Em relação a raça/cor, a população negra (preta e parda) é a mais afetada (45,2%) , seguida dos brancos (31,8%) amarelos (0,2%) e indígenas (0,02%). Cerca de 22% dos casos foram classificados como raça não informada, o que dificulta a análise desse grupo. Observa-se que, o sexo masculino demonstra uma maior morbidade, devido a maior facilidade ao acesso às drogas sem sofrer os estigmas sociais, impostos às mulheres. Além disso, a resistência ao tratamento pelos homens pode ser um agravante. Já as populações negras sofrem por conta dos efeitos do racismo estrutural, que impactam no acesso à saúde e à educação.

Conclusões:

É possível observar que os transtornos mentais têm impacto desproporcional em populações marginalizadas, como em indivíduos de raça negra, que frequentemente enfrentam barreiras adicionais ao cuidado, e alta prevalência em homens. Entretanto, a ausência de variáveis individuais (como idade, escolaridade e residência) limita a profundidade da análise, característica de estudos ecológicos. Recomenda-se que futuras pesquisas adotem metodologias complementares, como estudos longitudinais ou qualitativos, para aprofundar sobre determinantes sociais e barreiras ao cuidado.

Referências:

Galea S, Ahern J, Vlahov D. Contextual determinants of drug use risk: a framework for the study of urban health. J Urban Health. 2003;80(4 Suppl 3):iii508. Crenshaw K. Demarginalizing the intersection of race and sex: a black feminist critique of antidiscrimination doctrine, feminist theory and antiracist politics. Univ Chicago Legal Forum. 1989;1989(1):13967. Erol A, Karpyak VM. Sex- and gender-related differences in alcohol use and its consequences: contemporary knowledge and future research considerations. Drug Alcohol Depend. 2015;156:113. 16/10/2025, 15:51 Unisa - Universidade Santo Amaro <https://>

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17760	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GIOVANNA DOS SANTOS CESARIO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Debora Driemeyer Wilbert	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

MORBIDADE POR TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO USO DE ÁLCOOL E DROGAS EM SÃO PAULO (2015 -2025): UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO COM ANÁLISE INTERSECCIONAL DE GÊNERO E RAÇA/COR

Introdução:

Os transtornos mentais e comportamentais decorrentes do uso de substâncias psicoativas são um grave problema de saúde pública, especialmente em São Paulo, com graves desigualdades sociais. A compreensão dessas diferenças exige uma análise interseccional, que revela como gênero e raça se expressam como vulnerabilidades. Nesse contexto, populações negras sofrem o chamado racismo estrutural, enquanto as mulheres sofrem pressões distintas aos homens. Essas diferenças foram intensificadas com a chegada do COVID-19 que aumentou o sofrimento psíquico das populações já marginalizadas. Assim, investigar a morbidade hospitalar sob a interseccionalidade é fundamental para identificar grupos mais vulnerabilizados e subsidiar políticas públicas às desigualdades.

Objetivos:

Analisar a morbidade relacionada ao uso de drogas e álcool com os transtornos mentais, no município de São Paulo, entre 2015 e 2025.

Metodologia:

Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo e quantitativo. Foram utilizados dados do DATASUS/TABNET, referentes às internações hospitalares por transtornos mentais associados ao uso de álcool e drogas, entre janeiro de 2015 e janeiro de 2025. As variáveis analisadas foram: sexo, raça/cor e frequência relativa das internações. Para organização e análise dos dados, empregou-se o software Microsoft Excel.

Resultados:

Entre 2015 e 2025, houve 39.860 internações hospitalares de transtornos mentais devido ao álcool e substâncias psicoativas. Dentre essa população, o sexo masculino teve maior incidência (83,2%) em comparação ao sexo feminino (16,8%). Em relação a raça/cor, a população negra (preta e parda) é a mais afetada (45,2%) , seguida dos brancos (31,8%), amarelos (0,2%) e indígenas (0,02%). Cerca de 22% dos casos foram classificados como raça não informada, o que dificulta a análise desse grupo. Observa-se que, o sexo masculino demonstra uma maior morbidade, devido a maior facilidade ao acesso às drogas sem sofrer os estigmas sociais, impostos às mulheres. Além disso, a resistência ao tratamento pelos homens pode ser um agravante. Já as populações negras sofrem por conta dos efeitos do racismo estrutural, que impactam no acesso à saúde e à educação.

Conclusões:

É possível observar que os transtornos mentais têm impacto desproporcional em populações marginalizadas, como em indivíduos de raça negra, que frequentemente enfrentam barreiras adicionais ao cuidado, e alta prevalência em homens. Entretanto, a ausência de variáveis individuais (como idade, escolaridade e residência) limita a profundidade da análise, característica de estudos ecológicos. Recomenda-se que futuras pesquisas adotem metodologias complementares, como estudos longitudinais ou qualitativos, para aprofundar sobre determinantes sociais e barreiras ao cuidado.

Referências:

Galea S, Ahern J, Vlahov D. Contextual determinants of drug use risk: a framework for the study of urban health. J Urban Health. 2003;80(4 Suppl 3):iii508. Crenshaw K. Demarginalizing the intersection of race and sex: a black feminist critique of antidiscrimination doctrine, feminist theory and antiracist politics. Univ Chicago Legal Forum. 1989;1989(1):13967. Erol A, Karpyak VM. Sex- and gender-related differences in alcohol use and its consequences: contemporary knowledge and future research considerations. Drug Alcohol Depend. 2015;156:113. 16/10/2025, 15:51 Unisa - Universidade Santo Amaro <https://>

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17764	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
CECILIA MARIANY FERNANDES PEREIRA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Debora Driemeyer Wilbert	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Análise epidemiológica da Mortalidade por Doença daValva Mitral relacionada ou não à febre reumática em SãoPaulo de 2014 a 2023

Introdução:

As patologias da valva mitral afetam o fluxo sanguíneo entre as cavidades do coração, podendo ser de origem reumática ou não. As de origem reumáticas ocorrem com mais frequência entre as populações jovens de países em desenvolvimento. Já as não reumáticas são prevalentes na idade senil. A mortalidade por esses tipos de doença é significativa, refletindo falhas no diagnóstico e tratamento adequados. Diante disso, é fundamental analisar dados epidemiológicos, a fim de auxiliar o planejamento de políticas públicas.

Objetivos:

Analisar a mortalidade por Doença da Valva Mitral relacionada ou não à febre reumática em São Paulo de 2014 a 2023

Metodologia:

Estudo epidemiológico, descritivo e transversal, com dados obtidos pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS), entre 2014-2023, abrangendo o município de São Paulo. Os dados foram analisados descritivamente pela faixa etária, o sexo e a cor/raça, utilizando o Excel.

Resultados:

O sexo feminino representa a maioria dos óbitos tanto por doenças reumáticas da valva mitral(DRVM), com 522 casos (71%), quanto por transtornos não-reumáticos da valva mitral(TNRVM), com 204 casos (65,1%). Observa-se nas DRVM número expressivo de óbitos entre brancos com 534 totais (73,9%), seguido pelos pardos com 129 (17,9%). Os demais, apresentam valores reduzidos: preta 46 (6,4%) e amarela 13 (1,8%). Nos TNRVM, o padrão se repete com brancos com total de 834 óbitos (78,2%) e pardos 151 (14,2%), seguidos de preta com 50 (4,7%) e amarela 31 (2,9%). Em faixa etária, houve mais óbitos por DRVM entre 70 a79 anos com 193 no total (26,2%), seguidos pelos 60 a 69 anos com 171 (23,2%); 50 a 59 anos com 138 (18,7%); 80 anos e mais com 124 (16,84%) e abaixo de 40 anos com 110 (14,9%). Já nos TNRVM, o maior número de óbitos encontra-se entre 80 anos e mais com 373 (34,5%), a seguir 70 e 79 anos com 297 (27,4%); 60 e 69 anos com 226 (20,9%); 50 a 59 anos com 110(10,2%) e abaixo de 40 anos com 76 no total (7%).

Conclusões:

Observou-se maior prevalência de óbitos por DRVM e TNRVM em mulheres, indivíduos brancos e pardos, além de idosos. Portanto, os dados refletem a necessidade de estratégias de prevenção, diagnóstico precoce e intervenção direcionada que minimize o impacto da doença nestes grupos. Assim, este estudo reforça a necessidade de implementação de estratégias específicas de prevenção e intervenção, principalmente nas populações mais vulneráveis.

Referências:

1. World Health Organization. Noncommunicable diseases country profiles 2018 [Internet].Geneva: WHO; 2018 [citado em 2025 out 08]. 2. Brant LCC, Nascimento BR, Passos VMA, et al. Estatística Cardiovascular Brasil: 2024. ArqBras Cardiol. 2024;122(2):e20240001. 3. Watkins DA, Johnson CO, Colquhoun SM, et al. Global, Regional, and National Burden of Rheumatic Heart Disease, 1990-2015. N Engl J Med. 2017;377(8):713-22.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17764	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ISABELLA ADELYANNE DE SOUZA CARVALHO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Debora Driemeyer Wilbert	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Análise epidemiológica da Mortalidade por Doença daValva Mitral relacionada ou não à febre reumática em SãoPaulo de 2014 a 2023

Introdução:

As patologias da valva mitral afetam o fluxo sanguíneo entre as cavidades do coração, podendo ser de origem reumática ou não. As de origem reumáticas ocorrem com mais frequência entre as populações jovens de países em desenvolvimento. Já as não reumáticas são prevalentes na idade senil. A mortalidade por esses tipos de doença é significativa, refletindo falhas no diagnóstico e tratamento adequados. Diante disso, é fundamental analisar dados epidemiológicos, a fim de auxiliar o planejamento de políticas públicas.

Objetivos:

Analisar a mortalidade por Doença da Valva Mitral relacionada ou não à febre reumática em São Paulo de 2014 a 2023

Metodologia:

Estudo epidemiológico, descritivo e transversal, com dados obtidos pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS), entre 2014-2023, abrangendo o município de São Paulo. Os dados foram analisados descritivamente pela faixa etária, o sexo e a cor/raça, utilizando o Excel.

Resultados:

O sexo feminino representa a maioria dos óbitos tanto por doenças reumáticas da valva mitral(DRVM), com 522 casos (71%), quanto por transtornos não-reumáticos da valva mitral(TNRVM), com 204 casos (65,1%). Observa-se nas DRVM número expressivo de óbitos entre brancos com 534 totais (73,9%), seguido pelos pardos com 129 (17,9%). Os demais, apresentam valores reduzidos: preta 46 (6,4%) e amarela 13 (1,8%). Nos TNRVM, o padrão se repete com brancos com total de 834 óbitos (78,2%) e pardos 151 (14,2%), seguidos de preta com 50 (4,7%) e amarela 31 (2,9%). Em faixa etária, houve mais óbitos por DRVM entre 70 a79 anos com 193 no total (26,2%), seguidos pelos 60 a 69 anos com 171 (23,2%); 50 a 59 anos com 138 (18,7%); 80 anos e mais com 124 (16,84%) e abaixo de 40 anos com 110 (14,9%). Já nos TNRVM, o maior número de óbitos encontra-se entre 80 anos e mais com 373 (34,5%), a seguir 70 e 79 anos com 297 (27,4%); 60 e 69 anos com 226 (20,9%); 50 a 59 anos com 110(10,2%) e abaixo de 40 anos com 76 no total (7%).

Conclusões:

Observou-se maior prevalência de óbitos por DRVM e TNRVM em mulheres, indivíduos brancos e pardos, além de idosos. Portanto, os dados refletem a necessidade de estratégias de prevenção, diagnóstico precoce e intervenção direcionada que minimize o impacto da doença nestes grupos. Assim, este estudo reforça a necessidade de implementação de estratégias específicas de prevenção e intervenção, principalmente nas populações mais vulneráveis.

Referências:

1. World Health Organization. Noncommunicable diseases country profiles 2018 [Internet].Geneva: WHO; 2018 [citado em 2025 out 08]. 2. Brant LCC, Nascimento BR, Passos VMA, et al. Estatística Cardiovascular Brasil: 2024. ArqBras Cardiol. 2024;122(2):e20240001. 3. Watkins DA, Johnson CO, Colquhoun SM, et al. Global, Regional, and National Burden ofRheumatic Heart Disease, 19902015. N Engl J Med. 2017;377(8):713–22.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17764	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LUCAS GABRIEL BATISTA GAUDÊNCIO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Debora Driemeyer Wilbert	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Análise epidemiológica da Mortalidade por Doença daValva Mitral relacionada ou não à febre reumática em SãoPaulo de 2014 a 2023

Introdução:

As patologias da valva mitral afetam o fluxo sanguíneo entre as cavidades do coração, podendo ser de origem reumática ou não. As de origem reumáticas ocorrem com mais frequência entre as populações jovens de países em desenvolvimento. Já as não reumáticas são prevalentes na idade senil. A mortalidade por esses tipos de doença é significativa, refletindo falhas no diagnóstico e tratamento adequados. Diante disso, é fundamental analisar dados epidemiológicos, a fim de auxiliar o planejamento de

políticas públicas.

Objetivos:

Analisar a mortalidade por Doença da Valva Mitral relacionada ou não à febre reumática em São Paulo de 2014 a 2023

Metodologia:

Estudo epidemiológico, descritivo e transversal, com dados obtidos pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS), entre 2014-2023, abrangendo o município de São Paulo. Os dados foram analisados descritivamente pela faixa etária, o sexo e a cor/raça, utilizando o Excel.

Resultados:

O sexo feminino representa a maioria dos óbitos tanto por doenças reumáticas da valva mitral(DRVM), com 522 casos (71%), quanto por transtornos não-reumáticos da valva mitral(TNRVM), com 204 casos (65,1%). Observa-se nas DRVM número expressivo de óbitos entre brancos com 534 totais (73,9%), seguido pelos pardos com 129 (17,9%). Os demais, apresentam valores reduzidos: preta 46 (6,4%) e amarela 13 (1,8%). Nos TNRVM, o padrão se repete com brancos com total de 834 óbitos (78,2%) e pardos 151 (14,2%), seguidos de preta com 50 (4,7%) e amarela 31 (2,9%). Em faixa etária, houve mais óbitos por DRVM entre 70 a79 anos com 193 no total (26,2%), seguidos pelos 60 a 69 anos com 171 (23,2%); 50 a 59 anos com 138 (18,7%); 80 anos e mais com 124 (16,84%) e abaixo de 40 anos com 110 (14,9%). Já nos TNRVM, o maior número de óbitos encontra-se entre 80 anos e mais com 373 (34,5%), a seguir 70 e 79 anos com 297 (27,4%); 60 e 69 anos com 226 (20,9%); 50 a 59 anos com 110(10,2%) e abaixo de 40 anos com 76 no total (7%).

Conclusões:

Observou-se maior prevalência de óbitos por DRVM e TNRVM em mulheres, indivíduos brancos e pardos, além de idosos. Portanto, os dados refletem a necessidade de estratégias de prevenção, diagnóstico precoce e intervenção direcionada que minimize o impacto da doença nestes grupos. Assim, este estudo reforça a necessidade de implementação de estratégias específicas de prevenção e intervenção, principalmente nas populações mais vulneráveis.

Referências:

1. World Health Organization. Noncommunicable diseases country profiles 2018 [Internet].Geneva: WHO; 2018 [citado em 2025 out 08]. 2. Brant LCC, Nascimento BR, Passos VMA, et al. Estatística Cardiovascular Brasil: 2024. ArqBras Cardiol. 2024;122(2):e20240001. 3. Watkins DA, Johnson CO, Colquhoun SM, et al. Global, Regional, and National Burden ofRheumatic Heart Disease, 19902015. N Engl J Med. 2017;377(8):713–22.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17764	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
VINICIUS BAPTISTA PEREIRA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Debora Driemeyer Wilbert	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Análise epidemiológica da Mortalidade por Doença daValva Mitral relacionada ou não à febre reumática em SãoPaulo de 2014 a 2023

Introdução:

As patologias da valva mitral afetam o fluxo sanguíneo entre as cavidades do coração, podendo ser de origem reumática ou não. As de origem reumáticas ocorrem com mais frequência entre as populações jovens de países em desenvolvimento. Já as não reumáticas são prevalentes na idade senil. A mortalidade por esses tipos de doença é significativa, refletindo falhas no diagnóstico e tratamento adequados. Diante disso, é fundamental analisar dados epidemiológicos, a fim de auxiliar o planejamento de políticas públicas.

Objetivos:

Analisar a mortalidade por Doença da Valva Mitral relacionada ou não à febre reumática em São Paulo de 2014 a 2023

Metodologia:

Estudo epidemiológico, descritivo e transversal, com dados obtidos pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS), entre 2014-2023, abrangendo o município de São Paulo. Os dados foram analisados descritivamente pela faixa etária, o sexo e a cor/raça, utilizando o Excel.

Resultados:

O sexo feminino representa a maioria dos óbitos tanto por doenças reumáticas da valva mitral(DRVM), com 522 casos (71%), quanto por transtornos não-reumáticos da valva mitral(TNRVM), com 204 casos (65,1%). Observa-se nas DRVM número expressivo de óbitos entre brancos com 534 totais (73,9%), seguido pelos pardos com 129 (17,9%). Os demais, apresentam valores reduzidos: preta 46 (6,4%) e amarela 13 (1,8%). Nos TNRVM, o padrão se repete com brancos com total de 834 óbitos (78,2%) e pardos 151 (14,2%), seguidos de preta com 50 (4,7%) e amarela 31 (2,9%). Em faixa etária, houve mais óbitos por DRVM entre 70 a79 anos com 193 no total (26,2%), seguidos pelos 60 a 69 anos com 171 (23,2%); 50 a 59 anos com 138 (18,7%); 80 anos e mais com 124 (16,84%) e abaixo de 40 anos com 110 (14,9%). Já nos TNRVM, o maior número de óbitos encontra-se entre 80 anos e mais com 373 (34,5%), a seguir 70 e 79 anos com 297 (27,4%); 60 e 69 anos com 226 (20,9%); 50 a 59 anos com 110(10,2%) e abaixo de 40 anos com 76 no total (7%).

Conclusões:

Observou-se maior prevalência de óbitos por DRVM e TNRVM em mulheres, indivíduos brancos e pardos, além de idosos. Portanto, os dados refletem a necessidade de estratégias de prevenção, diagnóstico precoce e intervenção direcionada que minimize o impacto da doença nestes grupos. Assim, este estudo reforça a necessidade de implementação de estratégias específicas de prevenção e intervenção, principalmente nas populações mais vulneráveis.

Referências:

1. World Health Organization. Noncommunicable diseases country profiles 2018 [Internet].Geneva: WHO; 2018 [citado em 2025 out 08]. 2. Brant LCC, Nascimento BR, Passos VMA, et al. Estatística Cardiovascular Brasil: 2024. ArqBras Cardiol. 2024;122(2):e20240001. 3. Watkins DA, Johnson CO, Colquhoun SM, et al. Global, Regional, and National Burden ofRheumatic Heart Disease, 19902015. N Engl J Med. 2017;377(8):713-22.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17764	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LUCAS PINA RODRIGUES	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Debora Driemeyer Wilbert	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Análise epidemiológica da Mortalidade por Doença daValva Mitral relacionada ou não à febre reumática em SãoPaulo de 2014 a 2023

Introdução:

As patologias da valva mitral afetam o fluxo sanguíneo entre as cavidades do coração, podendo ser de origem reumática ou não. As de origem reumáticas ocorrem com mais frequência entre as populações jovens de países em desenvolvimento. Já as não reumáticas são prevalentes na idade senil. A mortalidade por esses tipos de doença é significativa, refletindo falhas no diagnóstico e tratamento adequados. Diante disso, é fundamental analisar dados epidemiológicos, a fim de auxiliar o planejamento de políticas públicas.

Objetivos:

Analisar a mortalidade por Doença da Valva Mitral relacionada ou não à febre reumática em São Paulo de 2014 a 2023

Metodologia:

Estudo epidemiológico, descritivo e transversal, com dados obtidos pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS), entre 2014-2023, abrangendo o município de São Paulo. Os dados foram analisados descritivamente pela faixa etária, o sexo e a cor/raça, utilizando o Excel.

Resultados:

O sexo feminino representa a maioria dos óbitos tanto por doenças reumáticas da valva mitral(DRVM), com 522 casos (71%), quanto por transtornos não-reumáticos da valva mitral(TNRVM), com 204 casos (65,1%). Observa-se nas DRVM número expressivo de óbitos entre brancos com 534 totais (73,9%), seguido pelos pardos com 129 (17,9%). Os demais, apresentam valores reduzidos: preta 46 (6,4%) e amarela 13 (1,8%). Nos TNRVM, o padrão se repete com brancos com total de 834 óbitos (78,2%) e pardos 151 (14,2%), seguidos de preta com 50 (4,7%) e amarela 31 (2,9%). Em faixa etária, houve mais óbitos por DRVM entre 70 a79 anos com 193 no total (26,2%), seguidos pelos 60 a 69 anos com 171 (23,2%); 50 a 59 anos com 138 (18,7%); 80 anos e mais com 124 (16,84%) e abaixo de 40 anos com 110 (14,9%). Já nos TNRVM, o maior número de óbitos encontra-se entre 80 anos e mais com 373 (34,5%), a seguir 70 e 79 anos com 297 (27,4%); 60 e 69 anos com 226 (20,9%); 50 a 59 anos com 110(10,2%) e abaixo de 40 anos com 76 no total (7%).

Conclusões:

Observou-se maior prevalência de óbitos por DRVM e TNRVM em mulheres, indivíduos brancos e pardos, além de idosos. Portanto, os dados refletem a necessidade de estratégias de prevenção, diagnóstico precoce e intervenção direcionada que minimize o impacto da doença nestes grupos. Assim, este estudo reforça a necessidade de implementação de estratégias específicas de prevenção e intervenção, principalmente nas populações mais vulneráveis.

Referências:

1. World Health Organization. Noncommunicable diseases country profiles 2018 [Internet].Geneva: WHO; 2018 [citado em 2025 out 08]. 2. Brant LCC, Nascimento BR, Passos VMA, et al. Estatística Cardiovascular Brasil: 2024. ArqBras Cardiol. 2024;122(2):e20240001. 3. Watkins DA, Johnson CO, Colquhoun SM, et al. Global, Regional, and National Burden of Rheumatic Heart Disease, 1990-2015. N Engl J Med. 2017;377(8):713-22.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17764	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LARISSA KÁSSIA ROCHA SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Debora Driemeyer Wilbert	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Análise epidemiológica da Mortalidade por Doença daValva Mitral relacionada ou não à febre reumática em SãoPaulo de 2014 a 2023

Introdução:

As patologias da valva mitral afetam o fluxo sanguíneo entre as cavidades do coração, podendo ser de origem reumática ou não. As de origem reumáticas ocorrem com mais frequência entre as populações jovens de países em desenvolvimento. Já as não reumáticas são prevalentes na idade senil. A mortalidade por esses tipos de doença é significativa, refletindo falhas no diagnóstico e tratamento adequados. Diante disso, é fundamental analisar dados epidemiológicos, a fim de auxiliar o planejamento de políticas públicas.

Objetivos:

Analisar a mortalidade por Doença da Valva Mitral relacionada ou não à febre reumática em São Paulo de 2014 a 2023

Metodologia:

Estudo epidemiológico, descritivo e transversal, com dados obtidos pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS), entre 2014-2023, abrangendo o município de São Paulo. Os dados foram analisados descritivamente pela faixa etária, o sexo e a cor/raça, utilizando o Excel.

Resultados:

O sexo feminino representa a maioria dos óbitos tanto por doenças reumáticas da valva mitral(DRVM), com 522 casos (71%), quanto por transtornos não-reumáticos da valva mitral(TNRVM), com 204 casos (65,1%). Observa-se nas DRVM número expressivo de óbitos entre brancos com 534 totais (73,9%), seguido pelos pardos com 129 (17,9%). Os demais, apresentam valores reduzidos: preta 46 (6,4%) e amarela 13 (1,8%). Nos TNRVM, o padrão se repete com brancos com total de 834 óbitos (78,2%) e pardos 151 (14,2%), seguidos de preta com 50 (4,7%) e amarela 31 (2,9%). Em faixa etária, houve mais óbitos por DRVM entre 70 a79 anos com 193 no total (26,2%), seguidos pelos 60 a 69 anos com 171 (23,2%); 50 a 59 anos com 138 (18,7%); 80 anos e mais com 124 (16,84%) e abaixo de 40 anos com 110 (14,9%). Já nos TNRVM, o maior número de óbitos encontra-se entre 80 anos e mais com 373 (34,5%), a seguir 70 e 79 anos com 297 (27,4%); 60 e 69 anos com 226 (20,9%); 50 a 59 anos com 110(10,2%) e abaixo de 40 anos com 76 no total (7%).

Conclusões:

Observou-se maior prevalência de óbitos por DRVM e TNRVM em mulheres, indivíduos brancos e pardos, além de idosos. Portanto, os dados refletem a necessidade de estratégias de prevenção, diagnóstico precoce e intervenção direcionada que minimize o impacto da doença nestes grupos. Assim, este estudo reforça a necessidade de implementação de estratégias específicas de prevenção e intervenção, principalmente nas populações mais vulneráveis.

Referências:

1. World Health Organization. Noncommunicable diseases country profiles 2018 [Internet].Geneva: WHO; 2018 [citado em 2025 out 08]. 2. Brant LCC, Nascimento BR, Passos VMA, et al. Estatística Cardiovascular Brasil: 2024. ArqBras Cardiol. 2024;122(2):e20240001. 3. Watkins DA, Johnson CO, Colquhoun SM, et al. Global, Regional, and National Burden ofRheumatic Heart Disease, 19902015. N Engl J Med. 2017;377(8):713–22.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17787	Patologia Animal	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ISABELLA VIEIRA FIGUEIREDO TOMAZ	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Filipe Aguera Pinheiro	Alex Junior Souza de Souza	Sem Orientador Externo

Título:

Higroma em região cervical occipital de um caprino: relato de caso

Introdução:

Em grego, higroma significa tumor que contém água. Na Medicina Veterinária, o termo é utilizado para descrever lesões subcutâneas pseudocísticas, com acúmulo anormal de fluido (seroso ou mucinoso), geralmente localizadas sobre proeminências ósseas. Costumam surgir a partir da separação de planos teciduais, induzida por traumas repetitivos que resultam em inflamação crônica e deposição de tecido de granulação. Por outro lado, o termo higroma cístico (sinônimos linfangioma) refere-se à

malformação congênita de linfáticos, descrita na região cervical de humanos e fetos equinos; e membros pélvicos de suínos. O higroma carpal representa o principal sítio da lesão em caprinos, frequentemente associado à artrite-encefalite caprina. Há descrição de higroma cístico mandibular em um bode.

Objetivos:

Descrever um caso de higroma em região cervical de um bode.

Metodologia:

Bode, 5 anos, raça anglo-nubiana, apresentou aumento de volume na região cervical dorsal, próximo à articulação atlanto-occipital, com crescimento progressivo (6 meses). No exame físico, o tumor de 15,0 x 10,0 cm, era não ulcerado, não alopecico, flutuante e sem sensibilidade dolorosa. Realizou-se exame citológico, radiográfico e excisão cirúrgica da lesão. Fragmentos foram processados para obtenção de cortes histológicos em hematoxilina-eosina e alcian blue (AB); e testados por imunohistoquímica para avaliação de expressão de vimentina (VIM) e CD31.

Resultados:

O exame citológico revelou baixa celularidade, com poucos macrófagos e neutrófilos íntegros, sem evidência de malignidade. Macroscopicamente, a lesão era multiloculada e preenchida por conteúdo mucinoso abundante. Microscopicamente, era bem delimitada e circundada por um feixe proeminente de tecido fibrocolagenoso parcialmente organizado. Ao centro, apresentava múltiplos espaços pseudocísticos separados por septos fibrocolagenosos, delimitados por células fusiformes com imunomarcacão VIM+ e CD31-. No interior dos compartimentos, havia abundante conteúdo amorfo eosinofílico evidente em HE (negativo em AB), associado a neutrófilos, histiócitos, linfócitos e, em menor quantidade, hemácias. O diagnóstico morfológico foi higroma focalmente extenso associado a dermatite crônico-ativa e tecido de granulação. Apesar da apresentação macroscópica e localização sugestiva de higroma cístico, a expressão VIM+ e CD31- das células de revestimento indica que a lesão provavelmente não decorreu de malformação linfática, mas sim por inflamação crônica e fibroplasia, possivelmente relacionada ao histórico de descorna (realizada no ano anterior) e/ou a traumas locais. O tratamento cirúrgico, semelhante ao de outros higromas em ruminantes, foi bem-sucedido, sem intercorrências durante nove meses de acompanhamento.

Conclusões:

Primeiro relato de higroma em região cervical de caprino. A condição deve ser considerada no diagnóstico diferencial de lesões tumorais cervicais da espécie.

Referências:

Chowdhury AT, et al. Unusual presentation of a large multi-septated cystic hygroma: A case report and comprehensive literature review. Surg Sci. 2023;14(7):48695. Sid N, et al. First description of mandibular cystic hygroma in a crossbred goat. Afr J Biol Sci. 2024;6(13):23549. Smith MC, Sherman DM. Musculoskeletal System. In: ____ (eds). Goat Medicine. 3rd ed. Hoboken, NJ: Wiley-Blackwell; 2023. p. 95182. Zuviria SM, et al. First description of fetal cystic hygroma associated with early equine pregnancy loss. J Equine Vet Sci. 2022;119:104148

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17787	Patologia Animal	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
RENATA FERREIRA BARCELLAR	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Filipe Aguera Pinheiro	Alex Junior Souza de Souza	Sem Orientador Externo

Título:

Higroma em região cervical occipital de um caprino: relato de caso

Introdução:

Em grego, higroma significa tumor que contém água. Na Medicina Veterinária, o termo é utilizado para descrever lesões subcutâneas pseudocísticas, com acúmulo anormal de fluido (seroso ou mucinoso), geralmente localizadas sobre proeminências ósseas. Costumam surgir a partir da separação de planos teciduais, induzida por traumas repetitivos que resultam em inflamação crônica e deposição de tecido de granulação. Por outro lado, o termo higroma cístico (sinônimos linfangioma) refere-se à malformação congênita de linfáticos, descrita na região cervical de humanos e fetos equinos; e membros pélvicos de suínos. O higroma carpal representa o principal sítio da lesão em caprinos, frequentemente associado à artrite-encefalite caprina. Há descrição de higroma cístico mandibular em um bode.

Objetivos:

Descrever um caso de higroma em região cervical de um bode.

Metodologia:

Bode, 5 anos, raça anglo-nubiana, apresentou aumento de volume na região cervical dorsal, próximo à articulação atlanto-occipital, com crescimento progressivo (6 meses). No exame físico, o tumor de 15,0 x 10,0 cm, era não ulcerado, não alopecico, flutuante e sem sensibilidade dolorosa. Realizou-se exame citológico, radiográfico e excisão cirúrgica da lesão. Fragmentos foram processados para obtenção de cortes histológicos em hematoxilina-eosina e alcian blue (AB); e testados por imunohistoquímica para avaliação de expressão de vimentina (VIM) e CD31.

Resultados:

O exame citológico revelou baixa celularidade, com poucos macrófagos e neutrófilos íntegros, sem evidência de malignidade. Macroscopicamente, a lesão era multiloculada e preenchida por conteúdo mucinoso abundante. Microscopicamente, era bem delimitada e circundada por um feixe proeminente de tecido fibrocolagenoso parcialmente organizado. Ao centro, apresentava múltiplos espaços pseudocísticos separados por septos fibrocolagenosos, delimitados por células fusiformes com imunomarcagem VIM+ e CD31-. No interior dos compartimentos, havia abundante conteúdo amorfo eosinofílico evidente em HE (negativo em AB), associado a neutrófilos, histiócitos, linfócitos e, em menor quantidade, hemácias. O diagnóstico morfológico foi higroma focalmente extenso associado a dermatite crônico-ativa e tecido de granulação. Apesar da apresentação macroscópica e localização sugestiva de higroma cístico, a expressão VIM+ e CD31- das células de revestimento indica que a lesão provavelmente não decorreu de malformação linfática, mas sim por inflamação crônica e fibroplasia, possivelmente relacionada ao histórico de descorna (realizada no ano anterior) e/ou a traumas locais. O tratamento cirúrgico, semelhante ao de outros higromas em ruminantes, foi bem-sucedido, sem intercorrências durante nove meses de acompanhamento.

Conclusões:

Primeiro relato de higroma em região cervical de caprino. A condição deve ser considerada no diagnóstico diferencial de lesões tumorais cervicais da espécie.

Referências:

Chowdhury AT, et al. Unusual presentation of a large multi-septated cystic hygroma: A case report and comprehensive literature review. Surg Sci. 2023;14(7):48695. Sid N, et al. First description of mandibular cystic hygroma in a crossbred goat. Afr J Biol Sci. 2024;6(13):23549. Smith MC, Sherman DM. Musculoskeletal System. In: ____ (eds). Goat Medicine. 3rd ed. Hoboken, NJ: Wiley-Blackwell; 2023. p. 95182. Zuviria SM, et al. First description of fetal cystic hygroma associated with early equine pregnancy loss. J Equine Vet Sci. 2022;119:104148

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17804	Medicina Veterinária	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
RENATA BOTTURA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Adriana Cortez	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Maus-tratos e a Teoria do Elo relato de caso: projéteis balísticos achados em radiografia torácica de uma cadela

Introdução:

Os animais também são vítimas da vulnerabilidade social e os que sofrem abuso podem ser tidos como sentinelas para violência contra humanos, gerando a necessidade de conhecimento dos sinais de maus-tratos caracterizado como a violência, negligência, insulto e abandono que acabam provocando no animal sofrimento, mesmo sem lesões físicas evidentes. Essa ligação é justificada pela Teoria do Elo, que conecta a crueldade contra os animais com violência doméstica e abuso infantil. No Brasil, 71% dos agressores de animais também cometeram crimes contra humanos.

Objetivos:

Analisar a aplicação da Teoria do Elo a partir do relato de um caso clínico de uma cadela atendida na Clínica Médica Veterinária da UNISA, discutindo as possíveis correlações entre maus-tratos animais e situações de vulnerabilidade social.

Metodologia:

Revisão de literatura sobre o tema e coleta de dados do animal atendido através de consulta ao prontuário da clínica médica.

Resultados:

Cadela, SRD, porte médio, castrada, 10 anos de idade, chegou para atendimento com queixa de 7 nódulos na região torácica e abdominal, um deles ulcerado e causando

incomodo e prurido. A cadela fora adotada adulta junto com outra da mesma ninhada, de um parente próximo por supostos maus-tratos. Possui 6 contactantes caninos, acesso à rua desacompanhada, queixas anteriores de ixididiose e pulciose e histórico de prenhez com retenção fetal há 6 anos. Feito exame radiográfico torácico com intuito de pesquisa de metástases pulmonares, porém, achou-se duas estruturas de radiopacidade metálica, levantando a suspeita de projéteis balísticos; também coletados exames laboratoriais, com diagnóstico de Erliquiose Canina. O tratamento seguiu de forma clínica para Erliquiose Canina e oncológico para as neoformações.

Conclusões:

Apesar de não se saber a origem dessa violência, podemos usá-la como exemplo para reforçar a necessidade de mais estudos e de educação em saúde em relação aos maus-tratos e a Teoria do Elo, para que seja possível prevenir que novas violências contra os animais e humanos ocorram.

Referências:

BARRERO, S. M. et al. Fatores de risco para a ocorrência de maus-tratos em cães e gatos no ambiente familiar. Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP, [S. l.], v. 19, n. 1, p. 8990, 2021. BARRERO, S. M. et al. Maus-tratos aos animais e vulnerabilidade social: parceria intersetorial entre assistência social e proteção animal. Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP, [S. l.], v. 15, n. 1, p. 64, 2017. BRASIL. Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima. Maus-tratos a animais. Disponível em: <https://www.gov.br/mma/pt-br/assuntos/biodiversidade-e-biomas/direitos-animais/maus-tratos-a-animais>. Acesso em: 14 out. 2025. MARLET, E. F.; MAIORKA, P. C. Análise retrospectiva de casos de maus-tratos contra cães e gatos na cidade de São Paulo. Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science, São Paulo, v. 47, n. 5, p. 385394, 2010. RUFINO, P. H. Q. et al. Maus-tratos a animais e teoria do elo. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, [S. l.], v. 6, n. 4, p. 26032621, 2024.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17804	Medicina Veterinária	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GIOVANNA TAVARES MIYANISHI	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Adriana Cortez	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Maus-tratos e a Teoria do Elo relato de caso: projéteis balísticos achados em radiografia torácica de uma cadela

Introdução:

Os animais também são vítimas da vulnerabilidade social e os que sofrem abuso podem ser tidos como sentinelas para violência contra humanos, gerando a necessidade de conhecimento dos sinais de maus-tratos caracterizado como a violência, negligência, insulto e abandono que acabam provocando no animal sofrimento, mesmo sem lesões físicas evidentes. Essa ligação é justificada pela Teoria do Elo, que conecta a crueldade contra os animais com violência doméstica e abuso infantil. No Brasil, 71% dos

agressores de animais também cometeram crimes contra humanos.

Objetivos:

Analisar a aplicação da Teoria do Elo a partir do relato de um caso clínico de uma cadela atendida na Clínica Médica Veterinária da UNISA, discutindo as possíveis correlações entre maus-tratos animais e situações de vulnerabilidade social.

Metodologia:

Revisão de literatura sobre o tema e coleta de dados do animal atendido através de consulta ao prontuário da clínica médica.

Resultados:

Cadela, SRD, porte médio, castrada, 10 anos de idade, chegou para atendimento com queixa de 7 nódulos na região torácica e abdominal, um deles ulcerado e causando incomodo e prurido. A cadela fora adotada adulta junto com outra da mesma ninhada, de um parente próximo por supostos maus-tratos. Possui 6 contactantes caninos, acesso à rua desacompanhada, queixas anteriores de ixididiose e pulciose e histórico de prenhez com retenção fetal há 6 anos. Feito exame radiográfico torácico com intuito de pesquisa de metástases pulmonares, porém, achou-se duas estruturas de radiopacidade metálica, levantando a suspeita de projéteis balísticos; também coletados exames laboratoriais, com diagnóstico de Erliquiose Canina. O tratamento seguiu de forma clínica para Erliquiose Canina e oncológico para as neoformações.

Conclusões:

Apesar de não se saber a origem dessa violência, podemos usá-la como exemplo para reforçar a necessidade de mais estudos e de educação em saúde em relação aos maus-tratos e a Teoria do Elo, para que seja possível prevenir que novas violências contra os animais e humanos ocorram.

Referências:

BARRERO, S. M. et al. Fatores de risco para a ocorrência de maus-tratos em cães e gatos no ambiente familiar. Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP, [S. l.], v. 19, n. 1, p. 8990, 2021. BARRERO, S. M. et al. Maus-tratos aos animais e vulnerabilidade social: parceria intersetorial entre assistência social e proteção animal. Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP, [S. l.], v. 15, n. 1, p. 64, 2017. BRASIL. Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima. Maus-tratos a animais. Disponível em: <https://www.gov.br/mma/pt-br/assuntos/biodiversidade-e-biomas/direitos-animais/maus-tratos-a-animais>. Acesso em: 14 out. 2025. MARLET, E. F.; MAIORKA, P. C. Análise retrospectiva de casos de maus-tratos contra cães e gatos na cidade de São Paulo. Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science, São Paulo, v. 47, n. 5, p. 385394, 2010. RUFINO, P. H. Q. et al. Maus-tratos a animais e teoria do elo. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, [S. l.], v. 6, n. 4, p. 26032621, 2024.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17813	Nutrição	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MARIANA ZAMBELLI BORGES MEIRELLES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Clara Rodrigues	Sem Orientador 2	GABRIELA FIERI DE OLIVEIRA

Título:

PARA ALÉM DA DOAÇÃO: UM OLHAR SOBRE OS PROFISSIONAIS DO BANCO DE ALIMENTOS HERBERT JOSE DE SOUZA – BETINHO

Introdução:

A Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) é um direito humano fundamental e um pilar das políticas públicas de enfrentamento da fome e da desigualdade. Os Bancos de Alimentos (BAs) são instrumentos essenciais nesse contexto, porém, as pesquisas raramente abordam a saúde e as condições de trabalho dos profissionais responsáveis por sua execução. O Banco de Alimentos Herbert José de Souza Betinho, em Embu das Artes (SP), é exemplo dessa realidade: seus colaboradores enfrentam jornadas intensas e desafios estruturais e psicossociais que afetam o bem-estar e a qualidade dos serviços. Assim, torna-se relevante analisar a saúde ocupacional desses trabalhadores e o impacto de suas condições laborais na efetividade das ações de SAN.

Objetivos:

Analisar a saúde e a percepção do trabalho dos profissionais do Banco de Alimentos Herbert José de Souza Betinho, identificando fatores físicos, mentais e sociais que interferem na qualidade de vida laboral e na eficiência das atividades.

Metodologia:

Estudo de campo, descritivo e transversal, realizado presencialmente com 27 funcionários (agentes municipais, administrativos, motoristas, bolsistas e nutricionistas) que consentiram em participar. Aplicou-se questionário estruturado elaborado pela autora, abordando saúde física e mental, hábitos alimentares, percepção do trabalho e fatores psicossociais. Os dados foram revisados duplamente e analisados descritivamente. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Santo Amaro (parecer nº 7.904.005), conforme Resolução 466/2012 do CNS.

Resultados:

Constatou-se alta prevalência de desconfortos musculoesqueléticos (67%), sobretudo dores em costas, braços e pernas, associadas à falta de ergonomia e EPIs. Cerca de 20% apresentaram hipertensão ou diabetes, e 47% utilizam medicamentos contínuos. Psicossocialmente, 53% relataram estresse moderado a alto e 40% referiram sono de má qualidade. Verificou-se ainda baixo consumo de frutas e hortaliças (27%) e sedentarismo em 60% dos participantes. Esses achados apontam sobrecarga física e emocional, associada à percepção de desvalorização e falhas na comunicação organizacional. A vulnerabilidade multifatorial desses trabalhadores repercute na eficiência das ações do BA, reforçando a necessidade de estratégias interdisciplinares de promoção da saúde, com destaque ao papel do nutricionista na educação alimentar e ergonômica.

Conclusões:

Os profissionais do Banco de Alimentos apresentam riscos ocupacionais e psicossociais relevantes, evidenciando a urgência de políticas institucionais voltadas à saúde do trabalhador. Recomenda-se a implementação de um Programa de Saúde Ocupacional Integrada, com ações preventivas, acompanhamento médico e psicológico, e capacitações em ergonomia e alimentação saudável. Investir no bem-estar desses profissionais é essencial para a dignidade humana e para a sustentabilidade das políticas públicas de SAN.

Referências:

1. Associação Brasileira de Nutrição. A influência do estresse sobre o comportamento alimentar e sua associação com a obesidade. 2021. 2. Ministério da Saúde (BR). Cartilha: Saúde Mental nas Organizações. 2024. 3. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional. Estresse no trabalho e consumo de ultraprocessados. 2021. 4. ONU Brasil. OMS e OIT publicam novas diretrizes sobre saúde mental no trabalho. 2022. 5. RSD Journal. A importância de hábitos saudáveis na prevenção de DCNTs. 2023.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17818	Biomedicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
FELIX ALMEIDA DOS ANJOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marina Tiemi Shio	Sem Orientador 2	LEONARDO LOCH

Título:

Micoplasmas em culturas de fibroblastos murinos: eficácia do tratamento com BM-Cyclin (Merck®) observada por microscopia confocal

Introdução:

Com o aumento dos testes in vitro, as técnicas de cultura celular têm ganhado maior aplicabilidade, pois permitem mimetizar condições do organismo in vivo. Contudo, esse avanço elevou a incidência de contaminações, sendo o micoplasma uma das mais frequentes e de difícil detecção, devido ao seu pequeno tamanho (300800 nm) e à sua estreita interação com as células hospedeiras.^{(#38)#722;} Os micoplasmas são microrganismos procarióticos desprovidos de parede celular, considerados os menores organismos capazes de sobreviver de forma independente.³ Diversas espécies podem contaminar culturas celulares, destacando-se Mycoplasma orale, M. hyorhinitis, M. arginini, M. fermentans e M. hominis. A presença desses microrganismos pode causar alterações no metabolismo, morfologia, características bioquímicas, crescimento e viabilidade celular.⁴

Objetivos:

Avaliar por microscopia confocal o resultado do tratamento de contaminações por micoplasmas por BM-Cyclin (Merck®) em culturas de fibroblastos embrionários de camundongos (MEFs)

Metodologia:

O preparo das soluções seguiu as orientações do fabricante: BM-Cyclin 1 (2,5 µg/µl) e BM-Cyclin 2 (1,25 µg/µl). As células foram mantidas em meio RPMI completo: suplementado com 20 mM HEPES , 5% soro fetal bovino, 11 mM de bicarbonato de sódio, 2 mM L-glutamina, 100 µg/ml estreptomicina e 100 U/ml penicilina, incubadas a 37°C. Para o tratamento, as células foram tratadas com 10 µg/ml de BM-Cyclin 1 por três dias. Após esse período, as células foram lavadas e tratadas com 5 µg/ml BM-Cyclin 2 por quatro dias. O processo foi repetido por três ciclos consecutivos, totalizando três semanas de tratamento. Para análise, 0,15 × 10^{(#38)#8310}; células foram plaqueadas por poço contendo lamínulas e, após 24 horas, fixadas com paraformaldeído. O bloqueio foi realizado com solução de saponina 0,01%, BSA 2,5% e FBS 10%. As amostras foram

incubadas com anticorpo primário anti-LAMP2 (lisossomos), seguido de anticorpo anti-IgG de camundongo conjugado com Alexa 488 e DAPI (núcleo e micoplasma) e faloidina rodamina (filamentos de actina). Após as lavagens, as lamínulas foram fixadas com uma solução de PPD/glicerina e foram analisadas em microscopia confocal (INFAR/UNIFESP). Este é estudo in vitro, dispensa CEUA e CEP.

Resultados:

A análise das células contaminadas pela microscopia confocal mostrou diversos pontos azuis no citoplasma das células resultante da marcação do DNA microbiano com DAPI. Após o ciclo de tratamento com BM-Cyclin foi possível verificar a ausências destes parasitas nas células.

Conclusões:

O tratamento com BM-Cyclin (Merck®) demonstrou eficácia na eliminação de micoplasmas presentes nas culturas celulares de MEFs. Conclui-se que os antibióticos tiamulina e minociclina atuam de forma eficiente na inibição da síntese proteica e da multiplicação desses microrganismos, restabelecendo a integridade das culturas e garantindo maior confiabilidade aos ensaios in vitro.

Referências:

1. Weiskirchen, S., Schröder, S. K., Buhl, E. M., (#38) Weiskirchen, R. (2023). A Beginners Guide to Cell Culture: Practical Advice for Preventing Needless Problems. Cells, 12(5). <https://doi.org/10.3390/cells12050682>; 2. Nikfarjam, L., (#38) Farzaneh, P. (2012). Prevention and detection of Mycoplasma contamination in cell culture. Cell Journal, 13(4), 203212; 3. Huang, X., Yu, M., Wang, B., Zhang, Y., Xue, J., Fu, Y., (#38) Wang, X. (2023). Prevention, Diagnosis and Eradication of Mycoplasma Contamination in Cell Culture. Journal of Biological Methods, 10, e99010005. <https://doi.org/10.14440/jbm.2023.407>; 4. Drexler, H. G., (#38) Uphoff, C. C. (2002). Mycoplasma contamination of cell cultures: Incidence, sources, effects, detection, elimination, prevention. Cytotechnology, 39(2), 7590. <https://doi.org/10.1023/A:1022913015916>;

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17818	Biomedicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GABRIEL QUINTANILHA DOS SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marina Tiemi Shio	Sem Orientador 2	LEONARDO LOCH

Título:

Micoplasmas em culturas de fibroblastos murinos: eficácia do tratamento com BM-Cyclin (Merck®) observada por microscopia confocal

Introdução:

Com o aumento dos testes in vitro, as técnicas de cultura celular têm ganhado maior aplicabilidade, pois permitem mimetizar condições do organismo in vivo. Contudo, esse avanço elevou a incidência de contaminações, sendo o micoplasma uma das mais frequentes e de difícil detecção, devido ao seu pequeno tamanho (300800 nm) e

à sua estreita interação com as células hospedeiras.^{(#38)#722}; Os micoplasmas são microrganismos procarióticos desprovidos de parede celular, considerados os menores organismos capazes de sobreviver de forma independente.³ Diversas espécies podem contaminar culturas celulares, destacando-se Mycoplasma orale, M. hyorhinis, M. arginini, M. fermentans e M. hominis. A presença desses microrganismos pode causar alterações no metabolismo, morfologia, características bioquímicas, crescimento e viabilidade celular.⁴

Objetivos:

A Avaliar por microscopia confocal o resultado do tratamento de contaminações por micoplasmas por BM-Cyclin (Merck®) em culturas de fibroblastos embrionários de camundongos (MEFs)

Metodologia:

O preparo das soluções seguiu as orientações do fabricante: BM-Cyclin 1 (2,5 µg/µl) e BM-Cyclin 2 (1,25 µg/µl). As células foram mantidas em meio RPMI completo: suplementado com 20 mM HEPES , 5% soro fetal bovino, 11 mM de bicarbonato de sódio, 2 mM L-glutamina, 100 µg/ml estreptomicina e 100 U/ml penicilina, incubadas a 37°C. Para o tratamento, as células foram tratadas com 10 µg/ml de BM-Cyclin 1 por três dias. Após esse período, as células foram lavadas e tratadas com 5 µg/ml BM-Cyclin 2 por quatro dias. O processo foi repetido por três ciclos consecutivos, totalizando três semanas de tratamento. Para análise, $0,15 \times 10^{(38)\#8310}$; células foram plaqueadas por poço contendo laminulas e, após 24 horas, fixadas com paraformaldeído. O bloqueio foi realizado com solução de saponina 0,01%, BSA 2,5% e FBS 10%. As amostras foram incubadas com anticorpo primário anti-LAMP2 (lisossomos), seguido de anticorpo anti-IgG de camundongo conjugado com Alexa 488 e DAPI (núcleo e micoplasma) e faloidina rodamina (filamentos de actina). Após as lavagens, as laminulas foram fixadas com uma solução de PPD/glicerina e foram analisadas em microscopia confocal (INFAR/UNIFESP). Este é estudo in vitro, dispensa CEUA e CEP.

Resultados:

A análise das células contaminadas pela microscopia confocal mostrou diversos pontos azuis no citoplasma das células resultante da marcação do DNA microbiano com DAPI. Após o ciclo de tratamento com BM-Cyclin foi possível verificar a ausências destes parasitas nas células.

Conclusões:

O tratamento com BM-Cyclin (Merck®) demonstrou eficácia na eliminação de micoplasmas presentes nas culturas celulares de MEFs. Conclui-se que os antibióticos tiamulina e minociclina atuam de forma eficiente na inibição da síntese proteica e da multiplicação desses microrganismos, restabelecendo a integridade das culturas e garantindo maior confiabilidade aos ensaios in vitro.

Referências:

1. Weiskirchen, S., Schröder, S. K., Buhl, E. M., (#38) Weiskirchen, R. (2023). A Beginners Guide to Cell Culture: Practical Advice for Preventing Needless Problems. Cells, 12(5). <https://doi.org/10.3390/cells12050682>; 2. Nikfarjam, L., (#38) Farzaneh, P. (2012). Prevention and detection of Mycoplasma contamination in cell culture. Cell Journal, 13(4), 203212; 3. Huang, X., Yu, M., Wang, B., Zhang, Y., Xue, J., Fu, Y., (#38) Wang, X. (2023). Prevention, Diagnosis and Eradication of Mycoplasma Contamination in Cell Culture. Journal of Biological Methods, 10, e99010005. <https://doi.org/10.14440/jbm.2023.407>; 4. Drexler, H. G., (#38) Uphoff, C. C. (2002). Mycoplasma contamination of cell cultures: Incidence, sources, effects, detection, elimination, prevention. Cytotechnology, 39(2), 7590. <https://doi.org/10.1023/A:1022913015916>;

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17828	Psicologia do Ensino e da Aprendizagem	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GABRIELA SILVA MACEDO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Claudio Neves Lopes	Vera Lucia de Oliveira Ponciano	Sem Orientador Externo

Título:

Entre o Afeto e a Criação: a Arte como caminho psicopedagógico na aprendizagem de sujeito com TEA

Introdução:

A aprendizagem, na perspectiva psicopedagógica, ultrapassa a simples aquisição de informações e se constitui como um processo significativo, afetivo e relacional. Considerando a complexidade do aprender em sujeitos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), é fundamental que o psicopedagogo promova experiências reais e contextualizadas, capazes de despertar a motivação intrínseca e favorecer a construção de sentidos. Nesse contexto, a arte se revela uma ferramenta potente para o desenvolvimento do eu e da expressão simbólica, promovendo integração cognitiva, socioemocional e social.

Objetivos:

Compreender como a arte pode ser utilizada como recurso psicopedagógico para favorecer a aprendizagem significativa e o desenvolvimento integral de crianças com Transtorno do Espectro Autista, considerando as dimensões afetivas, cognitivas e expressivas do processo de aprender.

Metodologia:

Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa e dialógica, de cunho bibliográfico, fundamentada em autores clássicos e contemporâneos da Psicopedagogia e da Psicologia do Desenvolvimento, como Vygotsky (1984), Braathen (2012) e Lowenfeld (1977). A análise concentrou-se na identificação de contribuições teóricas acerca da aprendizagem significativa, da motivação e da arte como mediadoras do processo de construção do conhecimento em sujeitos com TEA.

Resultados:

Na perspectiva da Psicopedagogia, para que uma aprendizagem seja feita de forma efetiva, a abordagem com o sujeito é feita com algo significativo e real para tal, com motivos justificáveis. Dessa forma saímos de uma aprendizagem mecânica, na qual não entende o real significado e nem faz o processo de incorporação da informação, para uma aprendizagem significativa, com melhor assimilação e acomodação de um novo conhecimento na estrutura cognitiva (Braathen, 2012). Compreende-se como aprendizagem motivacional, pela forma intrínseca, o indivíduo é protagonista no processo. E principalmente pela relação entre ensinante e aprendente, pois o afeto é um elemento importante na aprendizagem. Assim sendo, a relevância da arte como ferramenta importante para o desenvolvimento do EU. Para que possamos nos desenvolver e auxiliar o sujeito no processo, como psicopedagogos orientar os indivíduos que pratiquem a capacidade de auto identificação, com estímulos necessários para tal (Lowenfeld, 1977). Dentro dessa abordagem, trabalhar com crianças autistas, para que possa ser encorajada no próprio pensamento independente, reflexões e exprime as ideias de forma autêntica.

Conclusões:

Portanto, constata-se que a arte, aliada à mediação psicopedagógica, constitui-se em um recurso valioso para promover aprendizagens significativas e fortalecer o desenvolvimento socioemocional, cognitivo e social de sujeitos com TEA. Ao incentivar a expressão autêntica, o pensamento independente e a autoidentificação, o psicopedagogo contribui para a formação de sujeitos mais conscientes de si e do outro. Sendo assim, a prática psicopedagógica que integra afeto, criação e mediação simbólica reafirma o papel humanizador da educação e potencializa o processo de inclusão e desenvolvimento integral.

Referências:

LOWENFELD, Viktor; BRITAIN, W. Lambert. Desenvolvimento da capacidade criadora. 3. ed. São Paulo: Mestre Jou, 1977. BRAATHEN, Per Christian. Aprendizagem mecânica e aprendizagem significativa no processo de ensino-aprendizagem de Química. Revista eixo, v. 1, n. 1, p. 63-69, 2012.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17829	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
CAROLINA NENONENA CALDERONI	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marina Tiemi Shio	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Diabetes tipo 2 na atenção primária: caracterização clínica, sociodemográfica e metabólica de pacientes da zona sul de São Paulo

Introdução:

O Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) é uma condição crônica multifatorial associada a obesidade, sedentarismo, envelhecimento e comorbidades cardiovasculares. Na atenção primária, compreender de forma integrada os aspectos clínicos, sociodemográficos e metabólicos dos pacientes é fundamental para identificar o risco cardiometabólico e orientar intervenções terapêuticas mais individualizadas e eficazes (1).

Objetivos:

Descrever o perfil clínico, sociodemográfico, comportamental e metabólico de pacientes com DM2 da zona sul de São Paulo.

Metodologia:

Trata-se de um estudo observacional, analítico e transversal, com amostragem por conveniência. Foram incluídos indivíduos com diagnóstico prévio de DM2 e tratamento farmacológico. Até o momento, 21 pacientes foram avaliados por meio de questionário estruturado, coleta de dados antropométricos e exames laboratoriais. As variáveis incluíram dados sociodemográficos (idade, sexo, escolaridade), hábitos de vida (alimentação, tabagismo, atividade física), comorbidades autorreferidas e parâmetros clínico-laboratoriais, como bioimpedância, IMC, circunferência abdominal e hemoglobina glicada (HbA1c). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da

Resultados:

Os resultados parciais do estudo em andamento mostrou que a média de idade foi de $61 \pm 9,18$ anos, com predomínio feminino (76,2%). O IMC médio de $32,78 \pm 6,61 \text{ kg/m}^2$ e a circunferência abdominal de $105 \pm 15 \text{ cm}$ indicaram obesidade central e risco cardiovascular elevado. A maioria possuía ensino médio completo (61,9%) e relatou prática regular de atividade física (66,6%), predominantemente caminhadas. O consumo alimentar foi majoritariamente composto por refeições caseiras (90,5%), porém sem acompanhamento nutricional. O tabagismo ativo foi baixo (9,5%), mas 33,3% eram ex-tabagistas. O valor médio de HbA1c ($8,4 \pm 1,5\%$) indicou controle glicêmico insatisfatório, e a idade metabólica (68 ± 18 anos) superou a cronológica. Mais da metade dos participantes apresentava diagnóstico há mais de 10 anos, e 80,9% utilizavam múltiplas medicações para outras comorbidades.

Conclusões:

Os resultados parciais indicam que, embora a maioria dos pacientes com DM2 relatasse prática regular de atividade física leve e consumo predominante de alimentos preparados em casa, os indicadores metabólicos permanecem desfavoráveis. Fatores como baixa intensidade das atividades físicas, ausência de orientação nutricional estruturada, polifarmácia para comorbidades e limitação do acesso a recursos de educação em saúde podem contribuir para a manutenção da descompensação metabólica (1-3).

Referências:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. 26/6 Dia Nacional do Diabetes. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/26-6-dia-nacional-do-diabetes-4/>. Acesso em: 14 mar. 2025. <https://bvsmms.saude.gov.br/26-6-dia-nacional-do-diabetes-4/> 2. Barroso, S., (#38) Biazon, A. (2018). INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NO TRATAMENTO DA DIABETES MELLITUS TIPO 1 E TIPO 2. , 12, 68-73. 3. Delmondes, E., (#38) Da Silva De Abreu, D. (2022). A Importância da Dietoterapia no controle do Diabetes Tipo 2 em Adultos: Uma Revisão de Literatura / The Importance of Diet Therapy in the control of type 2 Diabetes in Adults: A Literature Review. ID on line. Revista de psicologia. <https://doi.org/10.14295/online.v16i63.3592>.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17829	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
RENAN TADEU PASTORE JORGE	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marina Tiemi Shio	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Diabetes tipo 2 na atenção primária: caracterização clínica, sociodemográfica e metabólica de pacientes da zona sul de São Paulo

Introdução:

O Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) é uma condição crônica multifatorial associada a obesidade, sedentarismo, envelhecimento e comorbidades cardiovasculares. Na atenção primária, compreender de forma integrada os aspectos clínicos, sociodemográficos e metabólicos dos pacientes é fundamental para identificar o risco cardiometabólico e orientar intervenções terapêuticas mais individualizadas e eficazes (1).

Objetivos:

Descrever o perfil clínico, sociodemográfico, comportamental e metabólico de pacientes com DM2 da zona sul de São Paulo.

Metodologia:

Trata-se de um estudo observacional, analítico e transversal, com amostragem por conveniência. Foram incluídos indivíduos com diagnóstico prévio de DM2 e tratamento farmacológico. Até o momento, 21 pacientes foram avaliados por meio de questionário estruturado, coleta de dados antropométricos e exames laboratoriais. As variáveis incluíram dados sociodemográficos (idade, sexo, escolaridade), hábitos de vida (alimentação, tabagismo, atividade física), comorbidades autorreferidas e parâmetros clínico-laboratoriais, como bioimpedância, IMC, circunferência abdominal e hemoglobina glicada (HbA1c). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UNISA sob o CAAE 5.672.313

Resultados:

Os resultados parciais do estudo em andamento mostrou que a média de idade foi de 61 ± 9,18 anos, com predomínio feminino (76,2%). O IMC médio de 32,78 ± 6,61 kg/m² e a circunferência abdominal de 105 ± 15 cm indicaram obesidade central e risco cardiovascular elevado. A maioria possuía ensino médio completo (61,9%) e relatou prática regular de atividade física (66,6%), predominantemente caminhadas. O consumo alimentar foi majoritariamente composto por refeições caseiras (90,5%), porém sem acompanhamento nutricional. O tabagismo ativo foi baixo (9,5%), mas 33,3% eram ex-tabagistas. O valor médio de HbA1c (8,4 ± 1,5%) indicou controle glicêmico insatisfatório, e a idade metabólica (68 ± 18 anos) superou a cronológica. Mais da metade dos participantes apresentava diagnóstico há mais de 10 anos, e 80,9% utilizavam múltiplas medicações para outras comorbidades.

Conclusões:

Os resultados parciais indicam que, embora a maioria dos pacientes com DM2 relatasse prática regular de atividade física leve e consumo predominante de alimentos preparados em casa, os indicadores metabólicos permanecem desfavoráveis. Fatores como baixa intensidade das atividades físicas, ausência de orientação nutricional estruturada, polifarmácia para comorbidades e limitação do acesso a recursos de educação em saúde podem contribuir para a manutenção da descompensação metabólica (1-3).

Referências:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. 26/6 Dia Nacional do Diabetes. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/26-6-dia-nacional-do-diabetes-4/>. Acesso em: 14 mar. 2025. <https://bvsmms.saude.gov.br/26-6-dia-nacional-do-diabetes-4/> 2. Barroso, S., (#38) Biazzon, A. (2018). INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NO TRATAMENTO DA DIABETES MELLITUS TIPO 1 E TIPO 2. , 12, 68-73. 3. Delmondes, E., (#38) Da Silva De Abreu, D. (2022). A Importância da Dietoterapia no controle do Diabetes Tipo 2 em Adultos: Uma Revisão de Literatura / The Importance of Diet Therapy in the control of type 2 Diabetes in Adults: A Literature Review. ID on line. Revista de psicologia. <https://doi.org/10.14295/online.v16i63.3592>.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17829	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
JEZABEL DOS SANTOS SILVA LUZ	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marina Tiemi Shio	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Diabetes tipo 2 na atenção primária: caracterização clínica, sociodemográfica e metabólica de pacientes da zona sul de São Paulo

Introdução:

O Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) é uma condição crônica multifatorial associada a obesidade, sedentarismo, envelhecimento e comorbidades cardiovasculares. Na atenção primária, compreender de forma integrada os aspectos clínicos, sociodemográficos e metabólicos dos pacientes é fundamental para identificar o risco cardiometabólico e orientar intervenções terapêuticas mais individualizadas e eficazes (1).

Objetivos:

Descrever o perfil clínico, sociodemográfico, comportamental e metabólico de pacientes com DM2 da zona sul de São Paulo.

Metodologia:

Trata-se de um estudo observacional, analítico e transversal, com amostragem por conveniência. Foram incluídos indivíduos com diagnóstico prévio de DM2 e tratamento farmacológico. Até o momento, 21 pacientes foram avaliados por meio de questionário estruturado, coleta de dados antropométricos e exames laboratoriais. As variáveis incluíram dados sociodemográficos (idade, sexo, escolaridade), hábitos de vida (alimentação, tabagismo, atividade física), comorbidades autorreferidas e parâmetros clínico-laboratoriais, como bioimpedância, IMC, circunferência abdominal e hemoglobina glicada (HbA1c). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UNISA sob o CAAE 5.672.313

Resultados:

Os resultados parciais do estudo em andamento mostrou que a média de idade foi de $61 \pm 9,18$ anos, com predomínio feminino (76,2%). O IMC médio de $32,78 \pm 6,61$ kg/m² e a circunferência abdominal de 105 ± 15 cm indicaram obesidade central e risco cardiovascular elevado. A maioria possuía ensino médio completo (61,9%) e relatou prática regular de atividade física (66,6%), predominantemente caminhadas. O consumo alimentar foi majoritariamente composto por refeições caseiras (90,5%), porém sem acompanhamento nutricional. O tabagismo ativo foi baixo (9,5%), mas 33,3% eram ex-tabagistas. O valor médio de HbA1c ($8,4 \pm 1,5\%$) indicou controle glicêmico insatisfatório, e a idade metabólica (68 ± 18 anos) superou a cronológica. Mais da metade dos participantes apresentava diagnóstico há mais de 10 anos, e 80,9% utilizavam múltiplas medicações para outras comorbidades.

Conclusões:

Os resultados parciais indicam que, embora a maioria dos pacientes com DM2 relatasse prática regular de atividade física leve e consumo predominante de alimentos preparados em casa, os indicadores metabólicos permanecem desfavoráveis. Fatores como baixa intensidade das atividades físicas, ausência de orientação nutricional estruturada, polifarmácia para comorbidades e limitação do acesso a recursos de educação em saúde podem contribuir para a manutenção da descompensação metabólica (1-3).

Referências:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. 26/6 Dia Nacional do Diabetes. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/26-6-dia-nacional-do-diabetes-4/>. Acesso em: 14 mar. 2025. <https://bvsmms.saude.gov.br/26-6-dia-nacional-do-diabetes-4/> 2. Barroso, S., (#38) Biazon, A. (2018). INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NO TRATAMENTO DA DIABETES MELLITUS TIPO 1 E TIPO 2. , 12, 68-73. 3. Delmondes, E., (#38) Da Silva De Abreu, D. (2022). A Importância da Dietoterapia no controle do Diabetes Tipo 2 em Adultos: Uma Revisão de Literatura / The Importance of Diet Therapy in the control of type 2 Diabetes in Adults: A Literature Review. ID on line. Revista de psicologia. <https://doi.org/10.14295/online.v16i63.3592>.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17839	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
JEFERSON ROBERTO COLLEVATTI DOS ANJOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Diego Faria Cola	Sem Orientador 2	ANDRÉ PEREIRA DOS SANTOS

Título:

Atividade física insuficiente por domínio no Brasil antes, durante e após as medidas de distanciamento social da COVID-19: VIGITEL 20192023

Introdução:

A implementação das Medidas de Distanciamento e Isolamento Social (MDIS) durante a pandemia de COVID-19, cruciais para a contenção viral, reverteu-se no aumento da Atividade Física Insuficiente (InsAF). A InsAF é um preditor estabelecido de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), o que gerou grande preocupação quanto às suas consequências de longo prazo para a saúde pública brasileira.

Objetivos:

Avaliar a variação da InsAF nos domínios de lazer, deslocamento, ocupacional e atividades domésticas, estratificada por faixa etária; e (ii) analisar a associação entre variáveis sociodemográficas, condições de saúde autorreferida e InsAF para cada domínio, nos períodos antes (2019), durante (2021) e após (2023) MDIS.

Metodologia:

Foram utilizados dados transversais de 99.158 adultos brasileiros ((#38)#8805;18 anos) coletados pelo VIGITEL nos anos de 2019, 2021 e 2023. A InsAF foi definida de forma

específica para cada domínio: ((#60)150 min/semana moderada ou (#60)75 min/semana vigorosa) para lazer e deslocamento; e (não engajamento) para ocupacional e doméstico. Modelos de regressão logística estimaram as Razões de Chances (ORs) entre InsAF e fatores como idade, sexo, escolaridade, cor da pele e status de saúde autopercebida. O teste qui-quadrado de Pearson avaliou as associações temporais (2019, 2021 e 2023)

Resultados:

Pearson avaliou as associações temporais (2019, 2021 e 2023). Resultados: As maiores frequências de InsAF nos domínios de lazer, deslocamento e ocupacional foram observadas durante as MDIS em todas as faixas etárias. No domínio doméstico, a InsAF atingiu os níveis mais baixos no período após as MDIS. Adultos mais velhos e mulheres apresentaram ORs mais altas para InsAF em lazer, deslocamento e ocupacional. Baixa escolaridade associou-se à InsAF no lazer, enquanto alta escolaridade se associou à InsAF ocupacional. Indivíduos não-brancos autoidentificados tiveram ORs mais baixas no deslocamento. No contexto doméstico, mulheres tiveram ORs mais baixas, enquanto homens e adultos mais velhos foram mais afetados.

Conclusões:

O período de MDIS esteve fortemente associado ao aumento da InsAF nos domínios de lazer, deslocamento e ocupacional, com o domínio doméstico não apresentando alterações durante a crise. As desigualdades sociodemográficas e a percepção de saúde influenciaram a InsAF de forma distinta em cada domínio ao longo do tempo, indicando a necessidade de intervenções direcionadas.

Referências:

RODRIGUES, Phillipe et al. Fatores associados à prática de atividades físicas durante a pandemia da COVID-19 no estado do Rio de Janeiro, Brasil. Revista Brasileira de Atividade Física (#38) Saúde, v. 25, p. 1-9, 2020. MATTOS, Samuel Miranda et al. Recomendações de atividade física e exercício físico durante a pandemia Covid-19: revisão de escopo sobre publicações no Brasil. Revista Brasileira de Atividade Física (#38) Saúde, v. 25, p. 1-12, 2020. MALTA, Deborah Carvalho et al. Mudanças nas doenças crônicas e os fatores de risco e proteção antes e após a terceira onda da COVID-19 no Brasil. Ciência (#38) Saúde Coletiva, v. 28, p. 3659-3671, 2023.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17870	Ciências Sociais Aplicadas	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
YULLY AGATHA MENDES BARBOSA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marcelo Cerqueira Silva	Mayara Martins da Quinta Alves da Silva	Sem Orientador Externo

Título:

DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DE POSICIONAMENTO NO MERCADO DE ESTÉTICA: O CASO DO STUDIO SABRINA

Introdução:

O mercado de estética no Brasil tem apresentado crescimento constante nos últimos anos, impulsionado pelo aumento da demanda por serviços voltados ao bem-estar e à valorização da imagem pessoal. No entanto, a competitividade elevada e a necessidade de diferenciação exigem que os profissionais desenvolvam estratégias eficazes de posicionamento e fidelização. Este artigo tem como foco o caso do Studio Sabrina, empreendimento idealizado pela esteticista Sabrina Lima, que iniciou suas atividades em 2020, durante a pandemia, oferecendo atendimentos domiciliares. Com base em referenciais teóricos sobre marketing de serviços e comportamento do consumidor, este estudo busca compreender como a transição do atendimento domiciliar para o espaço físico pode impactar a percepção de valor e a fidelização no setor de estética.

Objetivos:

O objetivo deste artigo é analisar os desafios enfrentados pelo Studio Sabrina na transição do modelo de atendimento domiciliar para o espaço físico, identificando estratégias de posicionamento, comunicação e fidelização que possam fortalecer a presença da marca.

Metodologia:

A metodologia utilizada neste estudo baseia-se em uma pesquisa qualitativa e descritiva, com abordagem de estudo de caso. Foram utilizados como base os dados fornecidos pela empreendedora, observação direta do processo de transição e referências bibliográficas sobre marketing de serviços, comportamento do consumidor e fidelização. O levantamento bibliográfico foi complementado por análises situacionais do mercado local, permitindo compreender o contexto competitivo e o perfil das consumidoras atendidas pelo Studio Sabrina.

Resultados:

Com a transição para o espaço físico, foi necessária a criação de uma identidade visual, reposicionamento da marca e desenvolvimento de estratégias de marketing digital. Entre as ações implementadas destacam-se: a reformulação do perfil do Instagram com identidade visual profissional, divulgação do novo ambiente, criação de conteúdos educativos e promocionais, além da implantação de um programa de fidelização simples. Essas medidas buscam fortalecer o vínculo emocional com as clientes e ampliar o alcance do negócio. O mercado de estética, especialmente nas regiões periféricas de São Paulo, como Interlagos, Cidade Dutra e Grajaú, apresenta grande concorrência, com profissionais oferecendo serviços semelhantes.

Conclusões:

O estudo sobre o Studio Sabrina demonstra que a transição do atendimento domiciliar para o espaço físico representa um marco importante na trajetória de profissionalização e fortalecimento da marca. Entretanto, evidencia-se que o sucesso desse processo depende diretamente de uma gestão estratégica de marketing, com foco na construção de uma presença digital consistente e no relacionamento contínuo com as clientes. A utilização de ferramentas de marketing digital, associadas a ações de fidelização, mostra-se essencial para consolidar o novo posicionamento da marca no mercado competitivo da estética.

Referências:

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de Marketing. 15ª ed. São Paulo: Pearson, 2016.. SEBRAE. Panorama do Setor de Beleza e Estética no Brasil. Disponível em: www.sebrae.com.br. Acesso em: 09 out. 2025. CHURCHILL, Gilbert A.; PETER, J. Paul. Marketing: Criando Valor para os Clientes. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17871	Pediatria	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ANDRÉ VINICIUS SEVILLA GUEDES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Teresa Negreira Navarro Barbosa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Perfil nutricional dos adolescentes brasileiros: uma perspectiva epidemiológica entre 2009 e 2025

Introdução:

A adolescência é uma fase do desenvolvimento marcada por intensas transformações biológicas, psicológicas e sociais, o que torna essencial a manutenção de um padrão nutricional adequado. Entretanto, observa-se o aumento progressivo de distúrbios nutricionais nessa faixa etária, com aumento do sobrepeso, da obesidade e da obesidade grave, frequentemente associados à redução da atividade física, mudanças nos hábitos alimentares e maior consumo de alimentos ultraprocessados. Esse cenário reflete a transição nutricional, caracterizada pela redução da magreza e aumento do excesso de peso, impactando diretamente na saúde dos adolescentes. Portanto, o monitoramento contínuo do estado nutricional é fundamental para subsidiar políticas públicas de promoção e prevenção em saúde.

Objetivos:

Avaliar a tendência da prevalência de distúrbios nutricionais, segundo o Índice de Massa Corporal (IMC) por idade, em adolescentes brasileiros de 10 a 19 anos, entre 2009 e julho de 2025.

Metodologia:

Trata-se de um estudo epidemiológico transversal com coleta de dados secundários. As informações foram obtidas do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN Web), vinculado ao Ministério da Saúde, e incluem as variáveis: região geográfica, sexo e raça.

Resultados:

Entre 2009 e 2025, observou-se uma redução significativa da eutrofia entre adolescentes brasileiros, especialmente nas populações branca e parda. Paralelamente, houve aumento expressivo dos casos de sobrepeso, obesidade e obesidade grave em ambos os sexos, em todas as raças e regiões, sobretudo após 2015 e durante a pandemia de COVID-19. A obesidade grave mais que triplicou em brancos, pretos e pardos. Já os índices de magreza e magreza acentuada mantiveram-se estáveis ou com leve redução. Regionalmente, o Sul concentrou os maiores índices de excesso de peso, enquanto Norte e Nordeste mantiveram os maiores níveis de eutrofia e magreza, evidenciando o impacto das desigualdades regionais nos padrões nutricionais. As meninas apresentaram maiores taxas de obesidade em comparação aos meninos, possivelmente por fatores hormonais e comportamentais. As taxas de magreza, embora em declínio geral, seguiram mais prevalentes nos meninos, provavelmente por maior vulnerabilidade socioeconômica. Portanto, o panorama evidencia a transição nutricional brasileira, com aumento crescente de adolescentes com excesso de peso, destacando-se a importância de políticas públicas regionais e multissetoriais voltadas à promoção de hábitos saudáveis e combate às desigualdades alimentares.

Conclusões:

A persistência e o agravamento dos distúrbios nutricionais entre adolescentes brasileiros demandam atenção urgente, com estratégias sustentadas para controle do excesso de peso e redução das desigualdades regionais, aliadas à promoção da alimentação saudável, da atividade física e da vigilância nutricional na atenção primária.

Referências:

1- Enes CC, Slater B. Obesidade na adolescência e seus principais fatores determinantes. Rev Bras Epidemiol [Internet]. 2010;13(1):16371. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1415-790X2010000100015> 2- Pelegri A, Silva DA, Gaya AC, Petroski EL. Comparison of three criteria for overweight and obesity classification in Brazilian adolescents. Nutr J. 2013;12:5. doi:10.1186/1475-2891-12-5 3- Nascimento MLF, Moraes SA, Pereira RA. Desigualdades sociais e estado nutricional de adolescentes brasileiros: dados da PeNSE 2015. Ciênc Saúde Colet. 2022;27(3):115564.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17871	Pediatria	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LAURA VILLA POCHINI	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Teresa Negreira Navarro Barbosa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Perfil nutricional dos adolescentes brasileiros: uma perspectiva epidemiológica entre 2009 e 2025

Introdução:

A adolescência é uma fase do desenvolvimento marcada por intensas transformações biológicas, psicológicas e sociais, o que torna essencial a manutenção de um padrão nutricional adequado. Entretanto, observa-se o aumento progressivo de distúrbios nutricionais nessa faixa etária, com aumento do sobrepeso, da obesidade e da obesidade grave, frequentemente associados à redução da atividade física, mudanças nos hábitos alimentares e maior consumo de alimentos ultraprocessados. Esse cenário reflete a transição nutricional, caracterizada pela redução da magreza e aumento do excesso de peso, impactando diretamente na saúde dos adolescentes. Portanto, o monitoramento contínuo do estado nutricional é fundamental para subsidiar políticas públicas de promoção e prevenção em saúde.

Objetivos:

Avaliar a tendência da prevalência de distúrbios nutricionais, segundo o Índice de Massa Corporal (IMC) por idade, em adolescentes brasileiros de 10 a 19 anos, entre 2009 e julho de 2025.

Metodologia:

Trata-se de um estudo epidemiológico transversal com coleta de dados secundários. As informações foram obtidas do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN Web), vinculado ao Ministério da Saúde, e incluem as variáveis: região geográfica, sexo e raça.

Resultados:

Entre 2009 e 2025, observou-se uma redução significativa da eutrofia entre adolescentes brasileiros, especialmente nas populações branca e parda. Paralelamente, houve

aumento expressivo dos casos de sobrepeso, obesidade e obesidade grave em ambos os sexos, em todas as raças e regiões, sobretudo após 2015 e durante a pandemia de COVID-19. A obesidade grave mais que triplicou em brancos, pretos e pardos. Já os índices de magreza e magreza acentuada mantiveram-se estáveis ou com leve redução. Regionalmente, o Sul concentrou os maiores índices de excesso de peso, enquanto Norte e Nordeste mantiveram os maiores níveis de eutrofia e magreza, evidenciando o impacto das desigualdades regionais nos padrões nutricionais. As meninas apresentaram maiores taxas de obesidade em comparação aos meninos, possivelmente por fatores hormonais e comportamentais. As taxas de magreza, embora em declínio geral, seguiram mais prevalentes nos meninos, provavelmente por maior vulnerabilidade socioeconômica. Portanto, o panorama evidencia a transição nutricional brasileira, com aumento crescente de adolescentes com excesso de peso, destacando-se a importância de políticas públicas regionais e multissetoriais voltadas à promoção de hábitos saudáveis e combate às desigualdades alimentares.

Conclusões:

A persistência e o agravamento dos distúrbios nutricionais entre adolescentes brasileiros demandam atenção urgente, com estratégias sustentadas para controle do excesso de peso e redução das desigualdades regionais, aliadas à promoção da alimentação saudável, da atividade física e da vigilância nutricional na atenção primária.

Referências:

1- Enes CC, Slater B. Obesidade na adolescência e seus principais fatores determinantes. Rev Bras Epidemiol [Internet]. 2010;13(1):16371. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1415-790X2010000100015> 2- Pelegrini A, Silva DA, Gaya AC, Petroski EL. Comparison of three criteria for overweight and obesity classification in Brazilian adolescents. Nutr J. 2013;12:5. doi:10.1186/1475-2891-12-5 3- Nascimento MLF, Moraes SA, Pereira RA. Desigualdades sociais e estado nutricional de adolescentes brasileiros: dados da PeNSE 2015. Ciênc Saúde Colet. 2022;27(3):115564.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17871	Pediatrics	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GIOVANNA JERZ BREAUX	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Teresa Negreira Navarro Barbosa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Perfil nutricional dos adolescentes brasileiros: uma perspectiva epidemiológica entre 2009 e 2025

Introdução:

A adolescência é uma fase do desenvolvimento marcada por intensas transformações biológicas, psicológicas e sociais, o que torna essencial a manutenção de um padrão nutricional adequado. Entretanto, observa-se o aumento progressivo de distúrbios nutricionais nessa faixa etária, com aumento do sobrepeso, da obesidade e da obesidade grave, frequentemente associados à redução da atividade física, mudanças nos hábitos alimentares e maior consumo de alimentos ultraprocessados. Esse

cenário reflete a transição nutricional, caracterizada pela redução da magreza e aumento do excesso de peso, impactando diretamente na saúde dos adolescentes. Portanto, o monitoramento contínuo do estado nutricional é fundamental para subsidiar políticas públicas de promoção e prevenção em saúde.

Objetivos:

Avaliar a tendência da prevalência de distúrbios nutricionais, segundo o Índice de Massa Corporal (IMC) por idade, em adolescentes brasileiros de 10 a 19 anos, entre 2009 e julho de 2025.

Metodologia:

Trata-se de um estudo epidemiológico transversal com coleta de dados secundários. As informações foram obtidas do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN Web), vinculado ao Ministério da Saúde, e incluem as variáveis: região geográfica, sexo e raça.

Resultados:

Entre 2009 e 2025, observou-se uma redução significativa da eutrofia entre adolescentes brasileiros, especialmente nas populações branca e parda. Paralelamente, houve aumento expressivo dos casos de sobrepeso, obesidade e obesidade grave em ambos os sexos, em todas as raças e regiões, sobretudo após 2015 e durante a pandemia de COVID-19. A obesidade grave mais que triplicou em brancos, pretos e pardos. Já os índices de magreza e magreza acentuada mantiveram-se estáveis ou com leve redução. Regionalmente, o Sul concentrou os maiores índices de excesso de peso, enquanto Norte e Nordeste mantiveram os maiores níveis de eutrofia e magreza, evidenciando o impacto das desigualdades regionais nos padrões nutricionais. As meninas apresentaram maiores taxas de obesidade em comparação aos meninos, possivelmente por fatores hormonais e comportamentais. As taxas de magreza, embora em declínio geral, seguiram mais prevalentes nos meninos, provavelmente por maior vulnerabilidade socioeconômica. Portanto, o panorama evidencia a transição nutricional brasileira, com aumento crescente de adolescentes com excesso de peso, destacando-se a importância de políticas públicas regionais e multissetoriais voltadas à promoção de hábitos saudáveis e combate às desigualdades alimentares.

Conclusões:

A persistência e o agravamento dos distúrbios nutricionais entre adolescentes brasileiros demandam atenção urgente, com estratégias sustentadas para controle do excesso de peso e redução das desigualdades regionais, aliadas à promoção da alimentação saudável, da atividade física e da vigilância nutricional na atenção primária.

Referências:

1- Enes CC, Slater B. Obesidade na adolescência e seus principais fatores determinantes. Rev Bras Epidemiol [Internet]. 2010;13(1):16371. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1415-790X2010000100015> 2- Pelegrini A, Silva DA, Gaya AC, Petroski EL. Comparison of three criteria for overweight and obesity classification in Brazilian adolescents. Nutr J. 2013;12:5. doi:10.1186/1475-2891-12-5 3- Nascimento MLF, Moraes SA, Pereira RA. Desigualdades sociais e estado nutricional de adolescentes brasileiros: dados da PeNSE 2015. Ciênc Saúde Colet. 2022;27(3):115564.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17871	Pediatrics	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MARIA EDUARDA FERREIRA DA SILVA GUINÊ	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Teresa Negreira Navarro Barbosa	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Perfil nutricional dos adolescentes brasileiros: uma perspectiva epidemiológica entre 2009 e 2025

Introdução:

A adolescência é uma fase do desenvolvimento marcada por intensas transformações biológicas, psicológicas e sociais, o que torna essencial a manutenção de um padrão nutricional adequado. Entretanto, observa-se o aumento progressivo de distúrbios nutricionais nessa faixa etária, com aumento do sobrepeso, da obesidade e da obesidade grave, frequentemente associados à redução da atividade física, mudanças nos hábitos alimentares e maior consumo de alimentos ultraprocessados. Esse cenário reflete a transição nutricional, caracterizada pela redução da magreza e aumento do excesso de peso, impactando diretamente na saúde dos adolescentes. Portanto, o monitoramento contínuo do estado nutricional é fundamental para subsidiar políticas públicas de promoção e prevenção em saúde.

Objetivos:

Avaliar a tendência da prevalência de distúrbios nutricionais, segundo o Índice de Massa Corporal (IMC) por idade, em adolescentes brasileiros de 10 a 19 anos, entre 2009 e julho de 2025.

Metodologia:

Trata-se de um estudo epidemiológico transversal com coleta de dados secundários. As informações foram obtidas do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN Web), vinculado ao Ministério da Saúde, e incluem as variáveis: região geográfica, sexo e raça.

Resultados:

Entre 2009 e 2025, observou-se uma redução significativa da eutrofia entre adolescentes brasileiros, especialmente nas populações branca e parda. Paralelamente, houve aumento expressivo dos casos de sobrepeso, obesidade e obesidade grave em ambos os sexos, em todas as raças e regiões, sobretudo após 2015 e durante a pandemia de COVID-19. A obesidade grave mais que triplicou em brancos, pretos e pardos. Já os índices de magreza e magreza acentuada mantiveram-se estáveis ou com leve redução. Regionalmente, o Sul concentrou os maiores índices de excesso de peso, enquanto Norte e Nordeste mantiveram os maiores níveis de eutrofia e magreza, evidenciando o impacto das desigualdades regionais nos padrões nutricionais. As meninas apresentaram maiores taxas de obesidade em comparação aos meninos, possivelmente por fatores hormonais e comportamentais. As taxas de magreza, embora em declínio geral, seguiram mais prevalentes nos meninos, provavelmente por maior vulnerabilidade socioeconômica. Portanto, o panorama evidencia a transição nutricional brasileira, com aumento crescente de adolescentes com excesso de peso, destacando-se a importância de políticas públicas regionais e multissetoriais voltadas à promoção de hábitos saudáveis e combate às desigualdades alimentares.

Conclusões:

A persistência e o agravamento dos distúrbios nutricionais entre adolescentes brasileiros demandam atenção urgente, com estratégias sustentadas para controle do excesso de peso e redução das desigualdades regionais, aliadas à promoção da alimentação saudável, da atividade física e da vigilância nutricional na atenção primária.

Referências:

1- Enes CC, Slater B. Obesidade na adolescência e seus principais fatores determinantes. Rev Bras Epidemiol [Internet]. 2010;13(1):16371. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1415-790X2010000100015> 2- Pelegrini A, Silva DA, Gaya AC, Petroski EL. Comparison of three criteria for overweight and obesity classification in Brazilian adolescents. Nutr J. 2013;12:5. doi:10.1186/1475-2891-12-5 3- Nascimento MLF, Moraes SA, Pereira RA. Desigualdades sociais e estado nutricional de adolescentes brasileiros: dados da PeNSE 2015. Ciênc Saúde Colet. 2022;27(3):115564.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17872	Ciências Sociais Aplicadas	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MELISSA ALMEIDA CAETANO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marcelo Cerqueira Silva	Mayara Martins da Quinta Alves da Silva	Sem Orientador Externo

Título:

A Aplicabilidade do Planejamento de Marketing em Organizações de Cibersegurança: Estudo de Caso da Vultus

Introdução:

A crescente digitalização dos processos empresariais intensificou a necessidade de proteção das informações estratégicas, tornando a cibersegurança um elemento central para a sustentabilidade organizacional. Nesse cenário, empresas especializadas em governança cibernética, como a Vultus, enfrentam o desafio de alinhar sua expertise técnica a estratégias de marketing capazes de fortalecer sua presença no mercado e consolidar sua proposta de valor. Assim, compreender a aplicabilidade do planejamento de marketing nesse segmento torna-se essencial para avaliar como organizações de serviços intangíveis constroem reputação, autoridade e diferenciação.

Objetivos:

O presente estudo tem como objetivo analisar a aplicação do planejamento de marketing na Vultus, identificando de que forma suas estratégias contribuem para o posicionamento institucional, a geração de oportunidades comerciais e a expansão em mercados competitivos de cibersegurança.

Metodologia:

Trata-se de um estudo de caso com abordagem qualitativa, baseado na análise documental das práticas institucionais da empresa, observação indireta de suas ações de comunicação e interpretação de elementos estratégicos presentes em seus serviços e posicionamento. O estudo considerou aspectos relacionados à construção de marca, relacionamento com cliente e estratégias de expansão, observando a aplicação prática do planejamento de marketing em um contexto corporativo B2B.

Resultados:

A análise evidenciou que a Vultus estrutura seu marketing com foco na construção de credibilidade e autoridade, priorizando a comunicação institucional e o

relacionamento com executivos de alto nível. A utilização de relatórios estratégicos, participação em eventos especializados e desenvolvimento de materiais técnicos permite transformar um ser intangível em uma experiência de confiança. Observou-se que a independência em relação a fabricantes de tecnologia reforça sua proposta de valor, diferenciando-a em um mercado competitivo. Entretanto, foram identificados desafios quanto à ampliação da presença digital e à necessidade de maior concretização de seus serviços para públicos não técnicos. O planejamento de marketing, nesse contexto, atua como instrumento de fortalecimento institucional e suporte à expansão para novos mercados.

Conclusões:

Conclui-se que o planejamento de marketing possui papel fundamental em organizações de cibersegurança, ao permitir a articulação entre especialização técnica e posicionamento estratégico. No caso da Vultus, tais práticas contribuem para consolidar uma imagem de confiabilidade e fortalecer relações de longo prazo com clientes corporativos. O estudo demonstra que, mesmo em setores altamente técnicos, o marketing é determinante para a construção de reputação e geração de oportunidades. Recomenda-se o aprofundamento de ações digitais e o desenvolvimento de estratégias de comunicação que tornem seus serviços mais acessíveis a diferentes públicos decisores.

Referências:

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de Marketing. São Paulo: Pearson, 2016. PORTER, Michael. Estratégia Competitiva. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. GIL, Antonio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. São Paulo: Atlas, 2019. YIN, Robert K. Estudo de Caso: Planejamento e Métodos. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17872	Ciências Sociais Aplicadas	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
TAILANE HANNA DE ARAÚJO SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marcelo Cerqueira Silva	Mayara Martins da Quinta Alves da Silva	Sem Orientador Externo

Título:

A Aplicabilidade do Planejamento de Marketing em Organizações de Cibersegurança: Estudo de Caso da Vultus

Introdução:

A crescente digitalização dos processos empresariais intensificou a necessidade de proteção das informações estratégicas, tornando a cibersegurança um elemento central para a sustentabilidade organizacional. Nesse cenário, empresas especializadas em governança cibernética, como a Vultus, enfrentam o desafio de alinhar sua expertise técnica a estratégias de marketing capazes de fortalecer sua presença no mercado e consolidar sua proposta de valor. Assim, compreender a aplicabilidade do planejamento de marketing nesse segmento torna-se essencial para avaliar como organizações de serviços intangíveis constroem reputação, autoridade e diferenciação.

Objetivos:

O presente estudo tem como objetivo analisar a aplicação do planejamento de marketing na Vultus, identificando de que forma suas estratégias contribuem para o posicionamento institucional, a geração de oportunidades comerciais e a expansão em mercados competitivos de cibersegurança.

Metodologia:

Trata-se de um estudo de caso com abordagem qualitativa, baseado na análise documental das práticas institucionais da empresa, observação indireta de suas ações de comunicação e interpretação de elementos estratégicos presentes em seus serviços e posicionamento. O estudo considerou aspectos relacionados à construção de marca, relacionamento com cliente e estratégias de expansão, observando a aplicação prática do planejamento de marketing em um contexto corporativo B2B.

Resultados:

A análise evidenciou que a Vultus estrutura seu marketing com foco na construção de credibilidade e autoridade, priorizando a comunicação institucional e o relacionamento com executivos de alto nível. A utilização de relatórios estratégicos, participação em eventos especializados e desenvolvimento de materiais técnicos permite transformar um ser intangível em uma experiência de confiança. Observou-se que a independência em relação a fabricantes de tecnologia reforça sua proposta de valor, diferenciando-a em um mercado competitivo. Entretanto, foram identificados desafios quanto à ampliação da presença digital e à necessidade de maior concretização de seus serviços para públicos não técnicos. O planejamento de marketing, nesse contexto, atua como instrumento de fortalecimento institucional e suporte à expansão para novos mercados.

Conclusões:

Conclui-se que o planejamento de marketing possui papel fundamental em organizações de cibersegurança, ao permitir a articulação entre especialização técnica e posicionamento estratégico. No caso da Vultus, tais práticas contribuem para consolidar uma imagem de confiabilidade e fortalecer relações de longo prazo com clientes corporativos. O estudo demonstra que, mesmo em setores altamente técnicos, o marketing é determinante para a construção de reputação e geração de oportunidades. Recomenda-se o aprofundamento de ações digitais e o desenvolvimento de estratégias de comunicação que tornem seus serviços mais acessíveis a diferentes públicos decisores.

Referências:

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de Marketing. São Paulo: Pearson, 2016. PORTER, Michael. Estratégia Competitiva. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. GIL, Antonio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. São Paulo: Atlas, 2019. YIN, Robert K. Estudo de Caso: Planejamento e Métodos. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17872	Ciências Sociais Aplicadas	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
Autor / Nome do Aluno			Status	Apresentação
GABRIEL TORRES SANTOS COSTA			2 - Aprovado	1 - Poster
Orientador 1		Orientador 2		Orientador Externo

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marcelo Cerqueira Silva	Mayara Martins da Quinta Alves da Silva	Sem Orientador Externo

Título:

A Aplicabilidade do Planejamento de Marketing em Organizações de Cibersegurança: Estudo de Caso da Vultus

Introdução:

A crescente digitalização dos processos empresariais intensificou a necessidade de proteção das informações estratégicas, tornando a cibersegurança um elemento central para a sustentabilidade organizacional. Nesse cenário, empresas especializadas em governança cibernética, como a Vultus, enfrentam o desafio de alinhar sua expertise técnica a estratégias de marketing capazes de fortalecer sua presença no mercado e consolidar sua proposta de valor. Assim, compreender a aplicabilidade do planejamento de marketing nesse segmento torna-se essencial para avaliar como organizações de serviços intangíveis constroem reputação, autoridade e diferenciação.

Objetivos:

O presente estudo tem como objetivo analisar a aplicação do planejamento de marketing na Vultus, identificando de que forma suas estratégias contribuem para o posicionamento institucional, a geração de oportunidades comerciais e a expansão em mercados competitivos de cibersegurança.

Metodologia:

Trata-se de um estudo de caso com abordagem qualitativa, baseado na análise documental das práticas institucionais da empresa, observação indireta de suas ações de comunicação e interpretação de elementos estratégicos presentes em seus serviços e posicionamento. O estudo considerou aspectos relacionados à construção de marca, relacionamento com cliente e estratégias de expansão, observando a aplicação prática do planejamento de marketing em um contexto corporativo B2B.

Resultados:

A análise evidenciou que a Vultus estrutura seu marketing com foco na construção de credibilidade e autoridade, priorizando a comunicação institucional e o relacionamento com executivos de alto nível. A utilização de relatórios estratégicos, participação em eventos especializados e desenvolvimento de materiais técnicos permite transformar um ser intangível em uma experiência de confiança. Observou-se que a independência em relação a fabricantes de tecnologia reforça sua proposta de valor, diferenciando-a em um mercado competitivo. Entretanto, foram identificados desafios quanto à ampliação da presença digital e à necessidade de maior concretização de seus serviços para públicos não técnicos. O planejamento de marketing, nesse contexto, atua como instrumento de fortalecimento institucional e suporte à expansão para novos mercados.

Conclusões:

Conclui-se que o planejamento de marketing possui papel fundamental em organizações de cibersegurança, ao permitir a articulação entre especialização técnica e posicionamento estratégico. No caso da Vultus, tais práticas contribuem para consolidar uma imagem de confiabilidade e fortalecer relações de longo prazo com clientes corporativos. O estudo demonstra que, mesmo em setores altamente técnicos, o marketing é determinante para a construção de reputação e geração de oportunidades. Recomenda-se o aprofundamento de ações digitais e o desenvolvimento de estratégias de comunicação que tornem seus serviços mais acessíveis a diferentes públicos decisores.

Referências:

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de Marketing. São Paulo: Pearson, 2016. PORTER, Michael. Estratégia Competitiva. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. GIL, Antonio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. São Paulo: Atlas, 2019. YIN, Robert K. Estudo de Caso: Planejamento e Métodos. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17872	Ciências Sociais Aplicadas	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
STHEFANI DE OLIVEIRA DA LUZ	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marcelo Cerqueira Silva	Mayara Martins da Quinta Alves da Silva	Sem Orientador Externo

Título:

A Aplicabilidade do Planejamento de Marketing em Organizações de Cibersegurança: Estudo de Caso da Vultus

Introdução:

A crescente digitalização dos processos empresariais intensificou a necessidade de proteção das informações estratégicas, tornando a cibersegurança um elemento central para a sustentabilidade organizacional. Nesse cenário, empresas especializadas em governança cibernética, como a Vultus, enfrentam o desafio de alinhar sua expertise técnica a estratégias de marketing capazes de fortalecer sua presença no mercado e consolidar sua proposta de valor. Assim, compreender a aplicabilidade do planejamento de marketing nesse segmento torna-se essencial para avaliar como organizações de serviços intangíveis constroem reputação, autoridade e diferenciação.

Objetivos:

O presente estudo tem como objetivo analisar a aplicação do planejamento de marketing na Vultus, identificando de que forma suas estratégias contribuem para o posicionamento institucional, a geração de oportunidades comerciais e a expansão em mercados competitivos de cibersegurança.

Metodologia:

Trata-se de um estudo de caso com abordagem qualitativa, baseado na análise documental das práticas institucionais da empresa, observação indireta de suas ações de comunicação e interpretação de elementos estratégicos presentes em seus serviços e posicionamento. O estudo considerou aspectos relacionados à construção de marca, relacionamento com cliente e estratégias de expansão, observando a aplicação prática do planejamento de marketing em um contexto corporativo B2B.

Resultados:

A análise evidenciou que a Vultus estrutura seu marketing com foco na construção de credibilidade e autoridade, priorizando a comunicação institucional e o relacionamento com executivos de alto nível. A utilização de relatórios estratégicos, participação em eventos especializados e desenvolvimento de materiais técnicos permite transformar um ser intangível em uma experiência de confiança. Observou-se que a independência em relação a fabricantes de tecnologia reforça sua proposta de valor, diferenciando-a em um mercado competitivo. Entretanto, foram identificados desafios quanto à ampliação da presença digital e à necessidade de maior concretização de seus serviços para públicos não técnicos. O planejamento de marketing, nesse contexto, atua como instrumento de fortalecimento institucional e suporte

à expansão para novos mercados.

Conclusões:

Conclui-se que o planejamento de marketing possui papel fundamental em organizações de cibersegurança, ao permitir a articulação entre especialização técnica e posicionamento estratégico. No caso da Vultus, tais práticas contribuem para consolidar uma imagem de confiabilidade e fortalecer relações de longo prazo com clientes corporativos. O estudo demonstra que, mesmo em setores altamente técnicos, o marketing é determinante para a construção de reputação e geração de oportunidades. Recomenda-se o aprofundamento de ações digitais e o desenvolvimento de estratégias de comunicação que tornem seus serviços mais acessíveis a diferentes públicos decisores.

Referências:

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de Marketing. São Paulo: Pearson, 2016. PORTER, Michael. Estratégia Competitiva. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. GIL, Antonio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. São Paulo: Atlas, 2019. YIN, Robert K. Estudo de Caso: Planejamento e Métodos. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17873	Ciências Sociais Aplicadas	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ISABELA FERREIRA BECARI DE ASSIS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marcelo Cerqueira Silva	Mayara Martins da Quinta Alves da Silva	Sem Orientador Externo

Título:

ESTRATÉGIAS DE MARKETING EM MICROEMPRESAS DE ESTÉTICA: ESTUDO DE CASO NO STUDIO CASA ROSA

Introdução:

O setor de estética tem apresentado crescimento contínuo no Brasil, impulsionado pela busca por autoestima, bem-estar e valorização da aparência. Nesse contexto, microempresas do segmento de beleza enfrentam o desafio de se destacar em um mercado competitivo, onde a presença digital e a fidelização de clientes tornam-se diferenciais estratégicos. Este estudo apresenta o caso do estúdio Ju Rocha, localizado na zona sul de São Paulo, especializado em sobancelhas, micropigmentação, extensão de cílios e massagens.

Objetivos:

Evidenciar a importância da aplicação de um plano de marketing em microempresas de estética, analisando o caso do estúdio Ju Rocha, com foco no fortalecimento da presença digital, na ampliação do alcance local e na fidelização de clientes por meio de estratégias estruturadas.

Metodologia:

A pesquisa foi caracterizada como aplicada, qualitativa e conduzida pelo método estudo de caso. O objeto de análise é o estúdio Ju Rocha, empreendimento da área da beleza que iniciou sua atuação em 2017 e consolidou um espaço profissional em 2024. A metodologia contemplou a contextualização da empresa, análise de público-alvo, levantamento de oportunidades de mercado e simulação de estratégias de marketing e merchandising adequadas ao porte do negócio.

Resultados:

A análise do estúdio Ju Rocha evidenciou diferenciais competitivos, como atendimento personalizado, técnicas seguras e espaço reformado. No entanto, identificou-se necessidade de fortalecimento da presença digital e maior posicionamento de marca. As estratégias de marketing estruturadas seguiram os 4Ps: Produto valorização da identidade visual e padronização de serviços; Preço adoção de pacotes acessíveis e descontos para fidelização; Praça ampliação da divulgação local, parcerias com salões e microinfluenciadoras; Promoção fortalecimento das redes sociais com conteúdos educativos, prova social e campanhas em datas comemorativas. As ações de merchandising incluíram cartão fidelidade e brindes sazonais, contribuindo para maior engajamento e retenção de clientes. Essas medidas, ainda que simuladas, apontaram perspectivas de expansão da base de clientes e consolidação da marca.

Conclusões:

O estudo evidenciou que microempresas do setor de estética podem ampliar sua competitividade ao adotar estratégias de marketing estruturadas. No caso do estúdio Ju Rocha, as práticas analisadas reforçam a importância da presença digital consistente, do relacionamento personalizado e do uso de merchandising como ferramentas de fidelização. Conclui-se que o marketing aplicado de forma estratégica, mesmo em negócios de pequeno porte, contribui para a sustentabilidade, o crescimento e a consolidação de marcas locais no segmento da beleza.

Referências:

LIMA, Marília Pereira de Azevedo. Marketing de relacionamento e sua contribuição para a fidelização de clientes: um estudo de caso do salão de beleza Hélio Diffusion des Coiffeurs. Brasília: UniCEUB, 2014. TONINI, Izabela Pessi. A influência do marketing digital na compra dos serviços de estética no município de Colatina-ES. Colatina: IFES, 2021. SANTOS, Rodrigo Aparecido; ANJOS, Mayara Abadia Delfino. Marketing de relacionamento para fidelização do cliente: um estudo de caso em uma empresa do varejo na cidade de Monte Carmelo MG. GETEC, v. 10, n. 25, 2020.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17873	Ciências Sociais Aplicadas	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MARIANA LINARDI RIBEIRO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marcelo Cerqueira Silva	Mayara Martins da Quinta Alves da Silva	Sem Orientador Externo

Título:

ESTRATÉGIAS DE MARKETING EM MICROEMPRESAS DE ESTÉTICA: ESTUDO DE CASO NO STUDIO CASA ROSA

Introdução:

O setor de estética tem apresentado crescimento contínuo no Brasil, impulsionado pela busca por autoestima, bem-estar e valorização da aparência. Nesse contexto, microempresas do segmento de beleza enfrentam o desafio de se destacar em um mercado competitivo, onde a presença digital e a fidelização de clientes tornam-se diferenciais estratégicos. Este estudo apresenta o caso do estúdio Ju Rocha, localizado na zona sul de São Paulo, especializado em sobrancelhas, micropigmentação, extensão de cílios e massagens.

Objetivos:

Evidenciar a importância da aplicação de um plano de marketing em microempresas de estética, analisando o caso do estúdio Ju Rocha, com foco no fortalecimento da presença digital, na ampliação do alcance local e na fidelização de clientes por meio de estratégias estruturadas.

Metodologia:

A pesquisa foi caracterizada como aplicada, qualitativa e conduzida pelo método estudo de caso. O objeto de análise é o estúdio Ju Rocha, empreendimento da área da beleza que iniciou sua atuação em 2017 e consolidou um espaço profissional em 2024. A metodologia contemplou a contextualização da empresa, análise de público-alvo, levantamento de oportunidades de mercado e simulação de estratégias de marketing e merchandising adequadas ao porte do negócio.

Resultados:

A análise do estúdio Ju Rocha evidenciou diferenciais competitivos, como atendimento personalizado, técnicas seguras e espaço reformado. No entanto, identificou-se necessidade de fortalecimento da presença digital e maior posicionamento de marca. As estratégias de marketing estruturadas seguiram os 4Ps: Produto valorização da identidade visual e padronização de serviços; Preço adoção de pacotes acessíveis e descontos para fidelização; Praça ampliação da divulgação local, parcerias com salões e microinfluenciadoras; Promoção fortalecimento das redes sociais com conteúdos educativos, prova social e campanhas em datas comemorativas. As ações de merchandising incluíram cartão fidelidade e brindes sazonais, contribuindo para maior engajamento e retenção de clientes. Essas medidas, ainda que simuladas, apontaram perspectivas de expansão da base de clientes e consolidação da marca.

Conclusões:

O estudo evidenciou que microempresas do setor de estética podem ampliar sua competitividade ao adotar estratégias de marketing estruturadas. No caso do estúdio Ju Rocha, as práticas analisadas reforçam a importância da presença digital consistente, do relacionamento personalizado e do uso de merchandising como ferramentas de fidelização. Conclui-se que o marketing aplicado de forma estratégica, mesmo em negócios de pequeno porte, contribui para a sustentabilidade, o crescimento e a consolidação de marcas locais no segmento da beleza.

Referências:

LIMA, Marília Pereira de Azevedo. Marketing de relacionamento e sua contribuição para a fidelização de clientes: um estudo de caso do salão de beleza Hélio Diffusion des Coiffeurs. Brasília: UniCEUB, 2014. TONINI, Izabela Pessi. A influência do marketing digital na compra dos serviços de estética no município de Colatina-ES. Colatina: IFES, 2021. SANTOS, Rodrigo Aparecido; ANJOS, Mayara Abadia Delfino. Marketing de relacionamento para fidelização do cliente: um estudo de caso em uma empresa do varejo na cidade de Monte Carmelo MG. GETEC, v. 10, n. 25, 2020.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17873	Ciências Sociais Aplicadas	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LUANA MONTEIRO BARROS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marcelo Cerqueira Silva	Mayara Martins da Quinta Alves da Silva	Sem Orientador Externo

Título:
ESTRATÉGIAS DE MARKETING EM MICROEMPRESAS DE ESTÉTICA: ESTUDO DE CASO NO STUDIO CASA ROSA

Introdução:
O setor de estética tem apresentado crescimento contínuo no Brasil, impulsionado pela busca por autoestima, bem-estar e valorização da aparência. Nesse contexto, microempresas do segmento de beleza enfrentam o desafio de se destacar em um mercado competitivo, onde a presença digital e a fidelização de clientes tornam-se diferenciais estratégicos. Este estudo apresenta o caso do estúdio Ju Rocha, localizado na zona sul de São Paulo, especializado em sobrancelhas, micropigmentação, extensão de cílios e massagens.

Objetivos:
Evidenciar a importância da aplicação de um plano de marketing em microempresas de estética, analisando o caso do estúdio Ju Rocha, com foco no fortalecimento da presença digital, na ampliação do alcance local e na fidelização de clientes por meio de estratégias estruturadas.

Metodologia:
A pesquisa foi caracterizada como aplicada, qualitativa e conduzida pelo método estudo de caso. O objeto de análise é o estúdio Ju Rocha, empreendimento da área da beleza que iniciou sua atuação em 2017 e consolidou um espaço profissional em 2024. A metodologia contemplou a contextualização da empresa, análise de público-alvo, levantamento de oportunidades de mercado e simulação de estratégias de marketing e merchandising adequadas ao porte do negócio.

Resultados:
A análise do estúdio Ju Rocha evidenciou diferenciais competitivos, como atendimento personalizado, técnicas seguras e espaço reformado. No entanto, identificou-se necessidade de fortalecimento da presença digital e maior posicionamento de marca. As estratégias de marketing estruturadas seguiram os 4Ps: Produto valorização da identidade visual e padronização de serviços; Preço adoção de pacotes acessíveis e descontos para fidelização; Praça ampliação da divulgação local, parcerias com salões e microinfluenciadoras; Promoção fortalecimento das redes sociais com conteúdos educativos, prova social e campanhas em datas comemorativas. As ações de merchandising incluíram cartão fidelidade e brindes sazonais, contribuindo para maior engajamento e retenção de clientes. Essas medidas, ainda que simuladas, apontaram perspectivas de expansão da base de clientes e consolidação da marca.

Conclusões:

O estudo evidenciou que microempresas do setor de estética podem ampliar sua competitividade ao adotar estratégias de marketing estruturadas. No caso do estúdio Ju Rocha, as práticas analisadas reforçam a importância da presença digital consistente, do relacionamento personalizado e do uso de merchandising como ferramentas de fidelização. Conclui-se que o marketing aplicado de forma estratégica, mesmo em negócios de pequeno porte, contribui para a sustentabilidade, o crescimento e a consolidação de marcas locais no segmento da beleza.

Referências:

LIMA, Marília Pereira de Azevedo. Marketing de relacionamento e sua contribuição para a fidelização de clientes: um estudo de caso do salão de beleza Hélio Diffusion des Coiffeurs. Brasília: UniCEUB, 2014. TONINI, Izabela Pessi. A influência do marketing digital na compra dos serviços de estética no município de Colatina-ES. Colatina: IFES, 2021. SANTOS, Rodrigo Aparecido; ANJOS, Mayara Abadia Delfino. Marketing de relacionamento para fidelização do cliente: um estudo de caso em uma empresa do varejo na cidade de Monte Carmelo MG. GETEC, v. 10, n. 25, 2020.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17873	Ciências Sociais Aplicadas	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
THAYS DIAS FERREIRA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marcelo Cerqueira Silva	Mayara Martins da Quinta Alves da Silva	Sem Orientador Externo

Título:

ESTRATÉGIAS DE MARKETING EM MICROEMPRESAS DE ESTÉTICA: ESTUDO DE CASO NO STUDIO CASA ROSA

Introdução:

O setor de estética tem apresentado crescimento contínuo no Brasil, impulsionado pela busca por autoestima, bem-estar e valorização da aparência. Nesse contexto, microempresas do segmento de beleza enfrentam o desafio de se destacar em um mercado competitivo, onde a presença digital e a fidelização de clientes tornam-se diferenciais estratégicos. Este estudo apresenta o caso do estúdio Ju Rocha, localizado na zona sul de São Paulo, especializado em sobrancelhas, micropigmentação, extensão de cílios e massagens.

Objetivos:

Evidenciar a importância da aplicação de um plano de marketing em microempresas de estética, analisando o caso do estúdio Ju Rocha, com foco no fortalecimento da presença digital, na ampliação do alcance local e na fidelização de clientes por meio de estratégias estruturadas.

Metodologia:

A pesquisa foi caracterizada como aplicada, qualitativa e conduzida pelo método estudo de caso. O objeto de análise é o estúdio Ju Rocha, empreendimento da área da

beleza que iniciou sua atuação em 2017 e consolidou um espaço profissional em 2024. A metodologia contemplou a contextualização da empresa, análise de público-alvo, levantamento de oportunidades de mercado e simulação de estratégias de marketing e merchandising adequadas ao porte do negócio.

Resultados:

A análise do estúdio Ju Rocha evidenciou diferenciais competitivos, como atendimento personalizado, técnicas seguras e espaço reformado. No entanto, identificou-se necessidade de fortalecimento da presença digital e maior posicionamento de marca. As estratégias de marketing estruturadas seguiram os 4Ps: Produto valorização da identidade visual e padronização de serviços; Preço adoção de pacotes acessíveis e descontos para fidelização; Praça ampliação da divulgação local, parcerias com salões e microinfluenciadoras; Promoção fortalecimento das redes sociais com conteúdos educativos, prova social e campanhas em datas comemorativas. As ações de merchandising incluíram cartão fidelidade e brindes sazonais, contribuindo para maior engajamento e retenção de clientes. Essas medidas, ainda que simuladas, apontaram perspectivas de expansão da base de clientes e consolidação da marca.

Conclusões:

O estudo evidenciou que microempresas do setor de estética podem ampliar sua competitividade ao adotar estratégias de marketing estruturadas. No caso do estúdio Ju Rocha, as práticas analisadas reforçam a importância da presença digital consistente, do relacionamento personalizado e do uso de merchandising como ferramentas de fidelização. Conclui-se que o marketing aplicado de forma estratégica, mesmo em negócios de pequeno porte, contribui para a sustentabilidade, o crescimento e a consolidação de marcas locais no segmento da beleza.

Referências:

LIMA, Marília Pereira de Azevedo. Marketing de relacionamento e sua contribuição para a fidelização de clientes: um estudo de caso do salão de beleza Hélio Diffusion des Coiffeurs. Brasília: UniCEUB, 2014. TONINI, Izabela Pessi. A influência do marketing digital na compra dos serviços de estética no município de Colatina-ES. Colatina: IFES, 2021. SANTOS, Rodrigo Aparecido; ANJOS, Mayara Abadia Delfino. Marketing de relacionamento para fidelização do cliente: um estudo de caso em uma empresa do varejo na cidade de Monte Carmelo MG. GETEC, v. 10, n. 25, 2020.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17873	Ciências Sociais Aplicadas	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
SUELLEN SOUZA COSTA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marcelo Cerqueira Silva	Mayara Martins da Quinta Alves da Silva	Sem Orientador Externo

Título:

ESTRATÉGIAS DE MARKETING EM MICROEMPRESAS DE ESTÉTICA: ESTUDO DE CASO NO STUDIO CASA ROSA

Introdução:

O setor de estética tem apresentado crescimento contínuo no Brasil, impulsionado pela busca por autoestima, bem-estar e valorização da aparência. Nesse contexto, microempresas do segmento de beleza enfrentam o desafio de se destacar em um mercado competitivo, onde a presença digital e a fidelização de clientes tornam-se diferenciais estratégicos. Este estudo apresenta o caso do estúdio Ju Rocha, localizado na zona sul de São Paulo, especializado em sobancelhas, micropigmentação, extensão de cílios e massagens.

Objetivos:

Evidenciar a importância da aplicação de um plano de marketing em microempresas de estética, analisando o caso do estúdio Ju Rocha, com foco no fortalecimento da presença digital, na ampliação do alcance local e na fidelização de clientes por meio de estratégias estruturadas.

Metodologia:

A pesquisa foi caracterizada como aplicada, qualitativa e conduzida pelo método estudo de caso. O objeto de análise é o estúdio Ju Rocha, empreendimento da área da beleza que iniciou sua atuação em 2017 e consolidou um espaço profissional em 2024. A metodologia contemplou a contextualização da empresa, análise de público-alvo, levantamento de oportunidades de mercado e simulação de estratégias de marketing e merchandising adequadas ao porte do negócio.

Resultados:

A análise do estúdio Ju Rocha evidenciou diferenciais competitivos, como atendimento personalizado, técnicas seguras e espaço reformado. No entanto, identificou-se necessidade de fortalecimento da presença digital e maior posicionamento de marca. As estratégias de marketing estruturadas seguiram os 4Ps: Produto valorização da identidade visual e padronização de serviços; Preço adoção de pacotes acessíveis e descontos para fidelização; Praça ampliação da divulgação local, parcerias com salões e microinfluenciadoras; Promoção fortalecimento das redes sociais com conteúdos educativos, prova social e campanhas em datas comemorativas. As ações de merchandising incluíram cartão fidelidade e brindes sazonais, contribuindo para maior engajamento e retenção de clientes. Essas medidas, ainda que simuladas, apontaram perspectivas de expansão da base de clientes e consolidação da marca.

Conclusões:

O estudo evidenciou que microempresas do setor de estética podem ampliar sua competitividade ao adotar estratégias de marketing estruturadas. No caso do estúdio Ju Rocha, as práticas analisadas reforçam a importância da presença digital consistente, do relacionamento personalizado e do uso de merchandising como ferramentas de fidelização. Conclui-se que o marketing aplicado de forma estratégica, mesmo em negócios de pequeno porte, contribui para a sustentabilidade, o crescimento e a consolidação de marcas locais no segmento da beleza.

Referências:

LIMA, Marília Pereira de Azevedo. Marketing de relacionamento e sua contribuição para a fidelização de clientes: um estudo de caso do salão de beleza Hélio Diffusion des Coiffeurs. Brasília: UniCEUB, 2014. TONINI, Izabela Pessi. A influência do marketing digital na compra dos serviços de estética no município de Colatina-ES. Colatina: IFES, 2021. SANTOS, Rodrigo Aparecido; ANJOS, Mayara Abadia Delfino. Marketing de relacionamento para fidelização do cliente: um estudo de caso em uma empresa do varejo na cidade de Monte Carmelo MG. GETEC, v. 10, n. 25, 2020.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17875	Ciências Sociais Aplicadas	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
INGRID CAMARGOS GOMES	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marcelo Cerqueira Silva	Mayara Martins da Quinta Alves da Silva	Sem Orientador Externo

Título:

FORTELECIMENTO DA PRESENÇA DIGITAL NA PERFUMARIA: UM ESTUDO DE CASO DA MARCA THALIA

Introdução:

O mercado brasileiro de cosméticos e perfumaria cresce continuamente, impulsionado pela digitalização do consumo e pela busca por experiências diferenciadas. Nesse cenário, fortalecer a marca no ambiente online tornou-se essencial para atrair e fidelizar clientes. A Thalia Perfumaria, tradicional no varejo físico, enfrenta o desafio de ampliar sua presença digital e fortalecer o relacionamento com o público nas redes sociais, uma vez que apresenta baixo engajamento e pouca integração entre os canais online e offline. Diante dessa problemática, o projeto busca desenvolver estratégias de marketing e merchandising que unam identidade e inovação, promovendo a modernização do site, o aumento do engajamento digital e a criação de um aplicativo com programa de fidelidade. Como afirma SantAnna (2019), o merchandising é fundamental para valorizar a marca e criar conexões duradouras com o consumidor.

Objetivos:

Este trabalho tem como objetivo analisar de que forma a Thalia Perfumaria pode desenvolver estratégias digitais eficazes para potencializar sua presença online, promover engajamento e fidelização de clientes, considerando os desafios e oportunidades do mercado de cosméticos.

Metodologia:

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter descritivo, conduzida por meio de um estudo de caso da Thalia Perfumaria. Foram analisados o site institucional, perfis em redes sociais e interações com o público, a fim de identificar pontos fortes e fragilidades na comunicação digital. Os dados foram interpretados à luz das teorias de marketing digital e merchandising.

Resultados:

A avaliação revelou potencial significativo de expansão digital, mas também lacunas de posicionamento. O engajamento restrito a datas comemorativas indica ausência de planejamento de conteúdo contínuo. Estratégias como storytelling de marca, parcerias com influenciadores locais e programas de fidelidade digitais podem fortalecer vínculos emocionais. Conforme Torres (2018), a consistência da comunicação e a interação com o público são determinantes para o sucesso online. A modernização do site e a criação de um aplicativo devem priorizar usabilidade, personalização e integração com a loja física, reforçando o conceito de omnicanalidade.

Conclusões:

Conclui-se que o fortalecimento da presença digital da Thalia Perfumaria depende da integração entre tecnologia, propósito e experiência do cliente. A combinação de ações de merchandising digital, fidelização e atendimento personalizado pode consolidar a marca em um mercado cada vez mais competitivo. Recomenda-se a implementação gradual das estratégias propostas, acompanhada de métricas de desempenho para avaliar engajamento e conversão.

Referências:

SANTANNA, Armando. Propaganda: teoria, técnica e prática. 9. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2019. TORRES, C. A Bíblia do Marketing Digital. 2ª ed. São Paulo: Novatec, 2018. CHURCHILL, G. A.; PETER, J. P. Marketing: Criando Valor para os Clientes. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17875	Ciências Sociais Aplicadas	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
JOÃO PAULO CONSTANTINO MARQUES	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marcelo Cerqueira Silva	Mayara Martins da Quinta Alves da Silva	Sem Orientador Externo

Título:

FORTELECIMENTO DA PRESENÇA DIGITAL NA PERFUMARIA: UM ESTUDO DE CASO DA MARCA THALIA

Introdução:

O mercado brasileiro de cosméticos e perfumaria cresce continuamente, impulsionado pela digitalização do consumo e pela busca por experiências diferenciadas. Nesse cenário, fortalecer a marca no ambiente online tornou-se essencial para atrair e fidelizar clientes. A Thalia Perfumaria, tradicional no varejo físico, enfrenta o desafio de ampliar sua presença digital e fortalecer o relacionamento com o público nas redes sociais, uma vez que apresenta baixo engajamento e pouca integração entre os canais online e offline. Diante dessa problemática, o projeto busca desenvolver estratégias de marketing e merchandising que unam identidade e inovação, promovendo a modernização do site, o aumento do engajamento digital e a criação de um aplicativo com programa de fidelidade. Como afirma SantAnna (2019), o merchandising é fundamental para valorizar a marca e criar conexões duradouras com o consumidor.

Objetivos:

Este trabalho tem como objetivo analisar de que forma a Thalia Perfumaria pode desenvolver estratégias digitais eficazes para potencializar sua presença online, promover engajamento e fidelização de clientes, considerando os desafios e oportunidades do mercado de cosméticos.

Metodologia:

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter descritivo, conduzida por meio de um estudo de caso da Thalia Perfumaria. Foram analisados o site institucional, perfis em redes sociais e interações com o público, a fim de identificar pontos fortes e fragilidades na comunicação digital. Os dados foram interpretados à luz das teorias de

marketing digital e merchandising.

Resultados:

A avaliação revelou potencial significativo de expansão digital, mas também lacunas de posicionamento. O engajamento restrito a datas comemorativas indica ausência de planejamento de conteúdo contínuo. Estratégias como storytelling de marca, parcerias com influenciadores locais e programas de fidelidade digitais podem fortalecer vínculos emocionais. Conforme Torres (2018), a consistência da comunicação e a interação com o público são determinantes para o sucesso online. A modernização do site e a criação de um aplicativo devem priorizar usabilidade, personalização e integração com a loja física, reforçando o conceito de omnicanalidade.

Conclusões:

Conclui-se que o fortalecimento da presença digital da Thalia Perfumaria depende da integração entre tecnologia, propósito e experiência do cliente. A combinação de ações de merchandising digital, fidelização e atendimento personalizado pode consolidar a marca em um mercado cada vez mais competitivo. Recomenda-se a implementação gradual das estratégias propostas, acompanhada de métricas de desempenho para avaliar engajamento e conversão.

Referências:

SANTANNA, Armando. Propaganda: teoria, técnica e prática. 9. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2019. TORRES, C. A Bíblia do Marketing Digital. 2ª ed. São Paulo: Novatec, 2018. CHURCHILL, G. A.; PETER, J. P. Marketing: Criando Valor para os Clientes. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17875	Ciências Sociais Aplicadas	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
JOSE WERMESON PEREIRA FEITOSA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marcelo Cerqueira Silva	Mayara Martins da Quinta Alves da Silva	Sem Orientador Externo

Título:

FORTELECIMENTO DA PRESENÇA DIGITAL NA PERFUMARIA: UM ESTUDO DE CASO DA MARCA THALIA

Introdução:

O mercado brasileiro de cosméticos e perfumaria cresce continuamente, impulsionado pela digitalização do consumo e pela busca por experiências diferenciadas. Nesse cenário, fortalecer a marca no ambiente online tornou-se essencial para atrair e fidelizar clientes. A Thalia Perfumaria, tradicional no varejo físico, enfrenta o desafio de ampliar sua presença digital e fortalecer o relacionamento com o público nas redes sociais, uma vez que apresenta baixo engajamento e pouca integração entre os canais online e offline. Diante dessa problemática, o projeto busca desenvolver estratégias de marketing e merchandising que unam identidade e inovação, promovendo a

modernização do site, o aumento do engajamento digital e a criação de um aplicativo com programa de fidelidade. Como afirma SantAnna (2019), o merchandising é fundamental para valorizar a marca e criar conexões duradouras com o consumidor.

Objetivos:

Este trabalho tem como objetivo analisar de que forma a Thalia Perfumaria pode desenvolver estratégias digitais eficazes para potencializar sua presença online, promover engajamento e fidelização de clientes, considerando os desafios e oportunidades do mercado de cosméticos.

Metodologia:

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter descritivo, conduzida por meio de um estudo de caso da Thalia Perfumaria. Foram analisados o site institucional, perfis em redes sociais e interações com o público, a fim de identificar pontos fortes e fragilidades na comunicação digital. Os dados foram interpretados à luz das teorias de marketing digital e merchandising.

Resultados:

A avaliação revelou potencial significativo de expansão digital, mas também lacunas de posicionamento. O engajamento restrito a datas comemorativas indica ausência de planejamento de conteúdo contínuo. Estratégias como storytelling de marca, parcerias com influenciadores locais e programas de fidelidade digitais podem fortalecer vínculos emocionais. Conforme Torres (2018), a consistência da comunicação e a interação com o público são determinantes para o sucesso online. A modernização do site e a criação de um aplicativo devem priorizar usabilidade, personalização e integração com a loja física, reforçando o conceito de omnicanalidade.

Conclusões:

Conclui-se que o fortalecimento da presença digital da Thalia Perfumaria depende da integração entre tecnologia, propósito e experiência do cliente. A combinação de ações de merchandising digital, fidelização e atendimento personalizado pode consolidar a marca em um mercado cada vez mais competitivo. Recomenda-se a implementação gradual das estratégias propostas, acompanhada de métricas de desempenho para avaliar engajamento e conversão.

Referências:

SANTANNA, Armando. Propaganda: teoria, técnica e prática. 9. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2019. TORRES, C. A Bíblia do Marketing Digital. 2ª ed. São Paulo: Novatec, 2018. CHURCHILL, G. A.; PETER, J. P. Marketing: Criando Valor para os Clientes. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17875	Ciências Sociais Aplicadas	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GABRIELLA PAULOCONHIS BARBOZA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marcelo Cerqueira Silva	Mayara Martins da Quinta Alves da Silva	Sem Orientador Externo

Título:

FORTELECIMENTO DA PRESENÇA DIGITAL NA PERFUMARIA: UM ESTUDO DE CASO DA MARCA THALIA

Introdução:

O mercado brasileiro de cosméticos e perfumaria cresce continuamente, impulsionado pela digitalização do consumo e pela busca por experiências diferenciadas. Nesse cenário, fortalecer a marca no ambiente online tornou-se essencial para atrair e fidelizar clientes. A Thalia Perfumaria, tradicional no varejo físico, enfrenta o desafio de ampliar sua presença digital e fortalecer o relacionamento com o público nas redes sociais, uma vez que apresenta baixo engajamento e pouca integração entre os canais online e offline. Diante dessa problemática, o projeto busca desenvolver estratégias de marketing e merchandising que unam identidade e inovação, promovendo a modernização do site, o aumento do engajamento digital e a criação de um aplicativo com programa de fidelidade. Como afirma SantAnna (2019), o merchandising é fundamental para valorizar a marca e criar conexões duradouras com o consumidor.

Objetivos:

Este trabalho tem como objetivo analisar de que forma a Thalia Perfumaria pode desenvolver estratégias digitais eficazes para potencializar sua presença online, promover engajamento e fidelização de clientes, considerando os desafios e oportunidades do mercado de cosméticos.

Metodologia:

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter descritivo, conduzida por meio de um estudo de caso da Thalia Perfumaria. Foram analisados o site institucional, perfis em redes sociais e interações com o público, a fim de identificar pontos fortes e fragilidades na comunicação digital. Os dados foram interpretados à luz das teorias de marketing digital e merchandising.

Resultados:

A avaliação revelou potencial significativo de expansão digital, mas também lacunas de posicionamento. O engajamento restrito a datas comemorativas indica ausência de planejamento de conteúdo contínuo. Estratégias como storytelling de marca, parcerias com influenciadores locais e programas de fidelidade digitais podem fortalecer vínculos emocionais. Conforme Torres (2018), a consistência da comunicação e a interação com o público são determinantes para o sucesso online. A modernização do site e a criação de um aplicativo devem priorizar usabilidade, personalização e integração com a loja física, reforçando o conceito de omnicanalidade.

Conclusões:

Conclui-se que o fortalecimento da presença digital da Thalia Perfumaria depende da integração entre tecnologia, propósito e experiência do cliente. A combinação de ações de merchandising digital, fidelização e atendimento personalizado pode consolidar a marca em um mercado cada vez mais competitivo. Recomenda-se a implementação gradual das estratégias propostas, acompanhada de métricas de desempenho para avaliar engajamento e conversão.

Referências:

SANTANNA, Armando. Propaganda: teoria, técnica e prática. 9. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2019. TORRES, C. A Bíblia do Marketing Digital. 2ª ed. São Paulo: Novatec, 2018. CHURCHILL, G. A.; PETER, J. P. Marketing: Criando Valor para os Clientes. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17875	Ciências Sociais Aplicadas	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
JONATHAN DA SILVA SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marcelo Cerqueira Silva	Mayara Martins da Quinta Alves da Silva	Sem Orientador Externo

Título:

FORTELECIMENTO DA PRESENÇA DIGITAL NA PERFUMARIA: UM ESTUDO DE CASO DA MARCA THALIA

Introdução:

O mercado brasileiro de cosméticos e perfumaria cresce continuamente, impulsionado pela digitalização do consumo e pela busca por experiências diferenciadas. Nesse cenário, fortalecer a marca no ambiente online tornou-se essencial para atrair e fidelizar clientes. A Thalia Perfumaria, tradicional no varejo físico, enfrenta o desafio de ampliar sua presença digital e fortalecer o relacionamento com o público nas redes sociais, uma vez que apresenta baixo engajamento e pouca integração entre os canais online e offline. Diante dessa problemática, o projeto busca desenvolver estratégias de marketing e merchandising que unam identidade e inovação, promovendo a modernização do site, o aumento do engajamento digital e a criação de um aplicativo com programa de fidelidade. Como afirma SantAnna (2019), o merchandising é fundamental para valorizar a marca e criar conexões duradouras com o consumidor.

Objetivos:

Este trabalho tem como objetivo analisar de que forma a Thalia Perfumaria pode desenvolver estratégias digitais eficazes para potencializar sua presença online, promover engajamento e fidelização de clientes, considerando os desafios e oportunidades do mercado de cosméticos.

Metodologia:

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter descritivo, conduzida por meio de um estudo de caso da Thalia Perfumaria. Foram analisados o site institucional, perfis em redes sociais e interações com o público, a fim de identificar pontos fortes e fragilidades na comunicação digital. Os dados foram interpretados à luz das teorias de marketing digital e merchandising.

Resultados:

A avaliação revelou potencial significativo de expansão digital, mas também lacunas de posicionamento. O engajamento restrito a datas comemorativas indica ausência de planejamento de conteúdo contínuo. Estratégias como storytelling de marca, parcerias com influenciadores locais e programas de fidelidade digitais podem fortalecer vínculos emocionais. Conforme Torres (2018), a consistência da comunicação e a interação com o público são determinantes para o sucesso online. A modernização do site e a criação de um aplicativo devem priorizar usabilidade, personalização e integração com a loja física, reforçando o conceito de omnicanalidade.

Conclusões:

Conclui-se que o fortalecimento da presença digital da Thalia Perfumaria depende da integração entre tecnologia, propósito e experiência do cliente. A combinação de ações de merchandising digital, fidelização e atendimento personalizado pode consolidar a marca em um mercado cada vez mais competitivo. Recomenda-se a implementação gradual das estratégias propostas, acompanhada de métricas de desempenho para avaliar engajamento e conversão.

Referências:

SANTANNA, Armando. Propaganda: teoria, técnica e prática. 9. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2019. TORRES, C. A Bíblia do Marketing Digital. 2ª ed. São Paulo: Novatec, 2018. CHURCHILL, G. A.; PETER, J. P. Marketing: Criando Valor para os Clientes. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17876	Direito	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
JHENIFER CRISTINE RIBEIRO NUNES	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Regina Celia Martinez	Luciana Aparecida Guimarães	Sem Orientador Externo

Título:

ENTRE O LAR E O CÁRCERE: A OMISSÃO DO DIREITO DAS FAMILIAS FRENTE À VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA CONTRA A MULHER.

Introdução:

O estudo Dificuldade entre Grades: A Realidade da Mulher no Cárcere analisa as condições de saúde física, mental e emocional das mulheres privadas de liberdade no Brasil. Embora representem minoria no sistema prisional, essas mulheres sofrem de forma desproporcional com o abandono, a negligência e a ausência de políticas públicas eficazes. A prisão, que deveria ter função ressocializadora, torna-se um espaço de exclusão e violação de direitos humanos. A justificativa do trabalho baseia-se na necessidade urgente de visibilizar essa realidade e denunciar a desigualdade de gênero e o descaso estatal dentro das penitenciárias femininas.

Objetivos:

O objetivo central é compreender como o Estado brasileiro tem garantido (ou negligenciado) o direito à saúde das mulheres encarceradas. De forma específica, o trabalho busca: (1) identificar as principais doenças e carências enfrentadas nas unidades prisionais; (2) analisar o acesso a cuidados ginecológicos, obstétricos e psicológicos; (3) avaliar a atuação de ONGs e movimentos sociais na defesa dos direitos das presas; e (4) propor medidas concretas de melhoria na saúde e na dignidade dessas mulheres.

Metodologia:

A pesquisa utiliza abordagem qualitativa, com base em revisão bibliográfica e análise de dados oficiais, como o RELIPEN (2º semestre de 2024), o INFOPEN e relatórios da SENAPPEN e Pastoral Carcerária. Também foram considerados estudos da FAPESP e de instituições acadêmicas como a Universidade Federal do Ceará, que abordam os

impactos físicos e psicológicos do encarceramento feminino. O método comparativo foi aplicado para examinar as diferenças estruturais e orçamentárias entre presídios masculinos e femininos.

Resultados:

Os dados revelam que o sistema prisional feminino é marcado por superlotação, insalubridade e negligência médica. Apenas 14% das unidades possuem espaços adequados para gestantes, e menos de 1% têm creches ou centros materno-infantis. Doenças como tuberculose, sífilis, hepatites e depressão afetam amplamente essa população. Além disso, 79% das mulheres encarceradas são mães e 62% se declaram negras ou pardas, reforçando o recorte racial e social da seletividade penal. A ausência de documentos civis e a falta de acesso à educação agravam a exclusão social e dificultam a reintegração pós-pena. Mesmo com gastos públicos crescentes, a qualidade do atendimento e das condições de vida permanece precária, revelando má gestão e ineficiência estrutural. A pesquisa evidencia que o cárcere feminino é mais do que um problema penal – é uma questão de saúde pública, gênero e direitos humanos.

Conclusões:

Conclui-se que o Estado brasileiro falha em garantir os direitos fundamentais das mulheres presas, descumprindo princípios constitucionais e internacionais, como as Regras de Bangkok. Para reverter esse quadro, é indispensável ampliar o acesso à saúde ginecológica, mental e preventiva; criar programas de alfabetização e educação em saúde; fortalecer as parcerias com o SUS; e priorizar medidas alternativas à prisão para gestantes e mães. O estudo reafirma que cuidar das mulheres encarceradas é cuidar da dignidade humana e da justiça social.

Referências:

BRASIL. Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN). RELIPEN Relatório de Informações Penitenciárias: 2º semestre de 2024. Brasília: Ministério da Justiça e Segurança Pública, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/depen/pt-br/assuntos/relatorios-estatisticos/relipen>. Acesso em: 16 out. 2025. BRASIL. Secretaria Nacional de Políticas Penais (SENAPPEN). Painel de Custos do Sistema Prisional. Brasília: Ministério da Justiça e Segurança Pública, 2024. Disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjojMWE0MGI5MmUtZjEyNC00ZmQzLTk2MmYtOWFjNzEwOTY0NjkwIiwidCI6ImVlMDkwNDIwLTQ0NGMtNDNmNy05MWYyLTRiOGRhNmJmZThlMSJ9>. Acesso em: 16 out. 2025. FAPESP. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. Presas têm saúde mais precária do que o resto da população e são abandonadas pela família. Revista Pesquisa FAPESP, São Paulo, 2024. Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br/presas-tem-saude-mais-precaria-do-que-o-resto-da-populacao-e-sao-abandonadas-pela-familia/>. Acesso em: 16 out. 2025. PASTORAL CARCERÁRIA. A mulher presa e o acesso ao cuidado com a saúde. São Paulo: CNBB, 2024. Disponível em: <https://carceraria.org.br/saude-no-carcere/a-mulher-presa-e-o-acesso-ao-cuidado-com-a-saude>. Acesso em: 16 out. 2025. CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA (CNJ). Painel de dados sobre mães, pais e responsáveis no sistema prisional. Brasília: CNJ, 2024. Disponível em: <https://www.cnj.jus.br/cnj-lanca-painel-com-dados-sobre-maes-pais-e-responsaveis-no-sistema-prisional/>. Acesso em: 16 out. 2025. NAÇÕES UNIDAS (ONU). Regras de Bangkok sobre Mulheres Privadas de Liberdade e Medidas Não Privativas de Liberdade para Mulheres Infratoras. Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC), 2010. Disponível em: https://www.unodc.org/documents/justice-and-prison-reform/Bangkok_Rules_P.pdf. Acesso em: 16 out. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17878	Ciências Sociais Aplicadas	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
SANDRA VITORIA OLIVEIRA SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marcelo Cerqueira Silva	Mayara Martins da Quinta Alves da Silva	Sem Orientador Externo

Título:

PORTAL WHEELING: TRANSFORMANDO A CULTURA DO GRAU EM UM NEGÓCIO DE REFERÊNCIA NACIONAL

Introdução:

No cenário digital, comunidades de nicho criaram ecossistemas de grande valor. Nesse contexto, a prática do "Grau" (Wheeling Bike) evoluiu de expressão urbana a movimento esportivo consolidado. Este artigo analisa o caso do Portal Wheeling, principal agente na transformação dessa cultura em um negócio de referência. Nascida em 2013 como um canal no YouTube, a empresa transcendeu a venda de produtos, tornando-se uma plataforma que integra conteúdo, comunidade e desenvolvimento de itens próprios, como o quadro PERIFA. O estudo se justifica por demonstrar como a autoridade digital orgânica pode ser convertida em liderança de mercado, expondo os desafios de sua profissionalização.

Objetivos:

O objetivo é analisar o modelo de negócio do Portal Wheeling, identificando seus fatores-chave de sucesso como referência na cultura Wheeling Bike. Busca-se também discutir as vulnerabilidades estratégicas decorrentes de seu crescimento e da centralização no fundador.

Metodologia:

A metodologia foi o estudo de caso com abordagem qualitativa, permitindo uma investigação aprofundada do fenômeno. A pesquisa combinou a análise documental dos materiais de comunicação da empresa (plano de marketing, redes sociais, website) com a pesquisa bibliográfica em literatura sobre marketing digital e branding.

Resultados:

A análise revela um negócio bem-sucedido, baseado em um ecossistema que une conteúdo, comunidade e comércio. A autoridade digital da marca, com milhões de seguidores, impulsiona seu e-commerce. Contudo, a discussão aponta desafios críticos. O diagnóstico identificou vulnerabilidades como a forte dependência da imagem do fundador, Hudson Xavier, um risco à perpetuidade do negócio. Além disso, foram encontrados gargalos operacionais, como falhas no atendimento que prejudicam a experiência de compra, e um baixo índice de recompra, sinalizando deficiência nas estratégias de fidelização. Com base nisso, foram propostas ações de marketing focadas na profissionalização: implementação de CRM para unificar o atendimento, criação de conteúdos que valorizem os produtos nas redes sociais e reestruturação da identidade visual para fortalecer a marca institucional, auxiliando na transição de uma marca pessoal para uma marca institucional.

Conclusões:

O caso do Portal Wheeling demonstra o potencial de transformar uma paixão cultural em um negócio de sucesso. A empresa construiu uma comunidade engajada e consolidou-se como referência em seu segmento. Conclui-se, entretanto, que a manutenção dessa liderança exige uma evolução estratégica, com foco na profissionalização das operações e na construção de um legado que transcenda a figura de seu criador. Este estudo pode servir como referência para outras marcas de nicho que buscam transformar visibilidade digital em crescimento sustentável.

Referências:

KOTLER, Philip. Marketing 4.0: Do Tradicional ao Digital. Sextante, 2017. SAMPAIO, Rafael. Propaganda de A a Z: Como usar a propaganda para construir marcas e empresas de sucesso. 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2017. TORRES, Cláudio. A Bíblia do Marketing Digital. 2ª ed. Novatec, 2018.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17878	Ciências Sociais Aplicadas	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
JULIA MENESES SOUSA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marcelo Cerqueira Silva	Mayara Martins da Quinta Alves da Silva	Sem Orientador Externo

Título:

PORTAL WHEELING: TRANSFORMANDO A CULTURA DO GRAU EM UM NEGÓCIO DE REFERÊNCIA NACIONAL

Introdução:

No cenário digital, comunidades de nicho criaram ecossistemas de grande valor. Nesse contexto, a prática do “Grau” (Wheeling Bike) evoluiu de expressão urbana a movimento esportivo consolidado. Este artigo analisa o caso do Portal Wheeling, principal agente na transformação dessa cultura em um negócio de referência. Nascida em 2013 como um canal no YouTube, a empresa transcendeu a venda de produtos, tornando-se uma plataforma que integra conteúdo, comunidade e desenvolvimento de itens próprios, como o quadro PERIFA. O estudo se justifica por demonstrar como a autoridade digital orgânica pode ser convertida em liderança de mercado, expondo os desafios de sua profissionalização.

Objetivos:

O objetivo é analisar o modelo de negócio do Portal Wheeling, identificando seus fatores-chave de sucesso como referência na cultura Wheeling Bike. Busca-se também discutir as vulnerabilidades estratégicas decorrentes de seu crescimento e da centralização no fundador.

Metodologia:

A metodologia foi o estudo de caso com abordagem qualitativa, permitindo uma investigação aprofundada do fenômeno. A pesquisa combinou a análise documental dos materiais de comunicação da empresa (plano de marketing, redes sociais, website) com a pesquisa bibliográfica em literatura sobre marketing digital e branding.

Resultados:

A análise revela um negócio bem-sucedido, baseado em um ecossistema que une conteúdo, comunidade e comércio. A autoridade digital da marca, com milhões de seguidores, impulsiona seu e-commerce. Contudo, a discussão aponta desafios críticos. O diagnóstico identificou vulnerabilidades como a forte dependência da imagem do fundador, Hudson Xavier, um risco à perpetuidade do negócio. Além disso, foram encontrados gargalos operacionais, como falhas no atendimento que prejudicam a

experiência de compra, e um baixo índice de recompra, sinalizando deficiência nas estratégias de fidelização. Com base nisso, foram propostas ações de marketing focadas na profissionalização: implementação de CRM para unificar o atendimento, criação de conteúdos que valorizem os produtos nas redes sociais e reestruturação da identidade visual para fortalecer a marca institucional, auxiliando na transição de uma marca pessoal para uma marca institucional.

Conclusões:

O caso do Portal Wheeling demonstra o potencial de transformar uma paixão cultural em um negócio de sucesso. A empresa construiu uma comunidade engajada e consolidou-se como referência em seu segmento. Conclui-se, entretanto, que a manutenção dessa liderança exige uma evolução estratégica, com foco na profissionalização das operações e na construção de um legado que transcenda a figura de seu criador. Este estudo pode servir como referência para outras marcas de nicho que buscam transformar visibilidade digital em crescimento sustentável.

Referências:

KOTLER, Philip. Marketing 4.0: Do Tradicional ao Digital. Sextante, 2017. SAMPAIO, Rafael. Propaganda de A a Z: Como usar a propaganda para construir marcas e empresas de sucesso. 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2017. TORRES, Cláudio. A Bíblia do Marketing Digital. 2ª ed. Novatec, 2018.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17878	Ciências Sociais Aplicadas	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
WENDEL DE BRITO CERQUEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marcelo Cerqueira Silva	Mayara Martins da Quinta Alves da Silva	Sem Orientador Externo

Título:

PORTAL WHEELING: TRANSFORMANDO A CULTURA DO GRAU EM UM NEGÓCIO DE REFERÊNCIA NACIONAL

Introdução:

No cenário digital, comunidades de nicho criaram ecossistemas de grande valor. Nesse contexto, a prática do “Grau” (Wheeling Bike) evoluiu de expressão urbana a movimento esportivo consolidado. Este artigo analisa o caso do Portal Wheeling, principal agente na transformação dessa cultura em um negócio de referência. Nascida em 2013 como um canal no YouTube, a empresa transcendeu a venda de produtos, tornando-se uma plataforma que integra conteúdo, comunidade e desenvolvimento de itens próprios, como o quadro PERIFA. O estudo se justifica por demonstrar como a autoridade digital orgânica pode ser convertida em liderança de mercado, expondo os desafios de sua profissionalização.

Objetivos:

O objetivo é analisar o modelo de negócio do Portal Wheeling, identificando seus fatores-chave de sucesso como referência na cultura Wheeling Bike. Busca-se também

discutir as vulnerabilidades estratégicas decorrentes de seu crescimento e da centralização no fundador.

Metodologia:

A metodologia foi o estudo de caso com abordagem qualitativa, permitindo uma investigação aprofundada do fenômeno. A pesquisa combinou a análise documental dos materiais de comunicação da empresa (plano de marketing, redes sociais, website) com a pesquisa bibliográfica em literatura sobre marketing digital e branding.

Resultados:

A análise revela um negócio bem-sucedido, baseado em um ecossistema que une conteúdo, comunidade e comércio. A autoridade digital da marca, com milhões de seguidores, impulsiona seu e-commerce. Contudo, a discussão aponta desafios críticos. O diagnóstico identificou vulnerabilidades como a forte dependência da imagem do fundador, Hudson Xavier, um risco à perpetuidade do negócio. Além disso, foram encontrados gargalos operacionais, como falhas no atendimento que prejudicam a experiência de compra, e um baixo índice de recompra, sinalizando deficiência nas estratégias de fidelização. Com base nisso, foram propostas ações de marketing focadas na profissionalização: implementação de CRM para unificar o atendimento, criação de conteúdos que valorizem os produtos nas redes socais e reestruturação da identidade visual para fortalecer a marca institucional, auxiliando na transição de uma marca pessoal para uma marca institucional.

Conclusões:

O caso do Portal Wheeling demonstra o potencial de transformar uma paixão cultural em um negócio de sucesso. A empresa construiu uma comunidade engajada e consolidou-se como referência em seu segmento. Conclui-se, entretanto, que a manutenção dessa liderança exige uma evolução estratégica, com foco na profissionalização das operações e na construção de um legado que transcenda a figura de seu criador. Este estudo pode servir como referência para outras marcas de nicho que buscam transformar visibilidade digital em crescimento sustentável.

Referências:

KOTLER, Philip. Marketing 4.0: Do Tradicional ao Digital. Sextante, 2017. SAMPAIO, Rafael. Propaganda de A a Z: Como usar a propaganda para construir marcas e empresas de sucesso. 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2017. TORRES, Cláudio. A Bíblia do Marketing Digital. 2ª ed. Novatec, 2018.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17878	Ciências Sociais Aplicadas	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
EVELYN MARIA DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marcelo Cerqueira Silva	Mayara Martins da Quinta Alves da Silva	Sem Orientador Externo

Título:

Introdução:

No cenário digital, comunidades de nicho criaram ecossistemas de grande valor. Nesse contexto, a prática do "Grau" (Wheeling Bike) evoluiu de expressão urbana a movimento esportivo consolidado. Este artigo analisa o caso do Portal Wheeling, principal agente na transformação dessa cultura em um negócio de referência. Nascida em 2013 como um canal no YouTube, a empresa transcendeu a venda de produtos, tornando-se uma plataforma que integra conteúdo, comunidade e desenvolvimento de itens próprios, como o quadro PERIFA. O estudo se justifica por demonstrar como a autoridade digital orgânica pode ser convertida em liderança de mercado, expondo os desafios de sua profissionalização.

Objetivos:

O objetivo é analisar o modelo de negócio do Portal Wheeling, identificando seus fatores-chave de sucesso como referência na cultura Wheeling Bike. Busca-se também discutir as vulnerabilidades estratégicas decorrentes de seu crescimento e da centralização no fundador.

Metodologia:

A metodologia foi o estudo de caso com abordagem qualitativa, permitindo uma investigação aprofundada do fenômeno. A pesquisa combinou a análise documental dos materiais de comunicação da empresa (plano de marketing, redes sociais, website) com a pesquisa bibliográfica em literatura sobre marketing digital e branding.

Resultados:

A análise revela um negócio bem-sucedido, baseado em um ecossistema que une conteúdo, comunidade e comércio. A autoridade digital da marca, com milhões de seguidores, impulsiona seu e-commerce. Contudo, a discussão aponta desafios críticos. O diagnóstico identificou vulnerabilidades como a forte dependência da imagem do fundador, Hudson Xavier, um risco à perpetuidade do negócio. Além disso, foram encontrados gargalos operacionais, como falhas no atendimento que prejudicam a experiência de compra, e um baixo índice de recompra, sinalizando deficiência nas estratégias de fidelização. Com base nisso, foram propostas ações de marketing focadas na profissionalização: implementação de CRM para unificar o atendimento, criação de conteúdos que valorizem os produtos nas redes sociais e reestruturação da identidade visual para fortalecer a marca institucional, auxiliando na transição de uma marca pessoal para uma marca institucional.

Conclusões:

O caso do Portal Wheeling demonstra o potencial de transformar uma paixão cultural em um negócio de sucesso. A empresa construiu uma comunidade engajada e consolidou-se como referência em seu segmento. Conclui-se, entretanto, que a manutenção dessa liderança exige uma evolução estratégica, com foco na profissionalização das operações e na construção de um legado que transcenda a figura de seu criador. Este estudo pode servir como referência para outras marcas de nicho que buscam transformar visibilidade digital em crescimento sustentável.

Referências:

KOTLER, Philip. Marketing 4.0: Do Tradicional ao Digital. Sextante, 2017. SAMPAIO, Rafael. Propaganda de A a Z: Como usar a propaganda para construir marcas e empresas de sucesso. 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2017. TORRES, Cláudio. A Bíblia do Marketing Digital. 2ª ed. Novatec, 2018.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17878	Ciências Sociais Aplicadas	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MARIANA ALMEIDA SANTOS DE LIMA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marcelo Cerqueira Silva	Mayara Martins da Quinta Alves da Silva	Sem Orientador Externo

Título:

PORTAL WHEELING: TRANSFORMANDO A CULTURA DO GRAU EM UM NEGÓCIO DE REFERÊNCIA NACIONAL

Introdução:

No cenário digital, comunidades de nicho criaram ecossistemas de grande valor. Nesse contexto, a prática do "Grau" (Wheeling Bike) evoluiu de expressão urbana a movimento esportivo consolidado. Este artigo analisa o caso do Portal Wheeling, principal agente na transformação dessa cultura em um negócio de referência. Nascida em 2013 como um canal no YouTube, a empresa transcendeu a venda de produtos, tornando-se uma plataforma que integra conteúdo, comunidade e desenvolvimento de itens próprios, como o quadro PERIFA. O estudo se justifica por demonstrar como a autoridade digital orgânica pode ser convertida em liderança de mercado, expondo os desafios de sua profissionalização.

Objetivos:

O objetivo é analisar o modelo de negócio do Portal Wheeling, identificando seus fatores-chave de sucesso como referência na cultura Wheeling Bike. Busca-se também discutir as vulnerabilidades estratégicas decorrentes de seu crescimento e da centralização no fundador.

Metodologia:

A metodologia foi o estudo de caso com abordagem qualitativa, permitindo uma investigação aprofundada do fenômeno. A pesquisa combinou a análise documental dos materiais de comunicação da empresa (plano de marketing, redes sociais, website) com a pesquisa bibliográfica em literatura sobre marketing digital e branding.

Resultados:

A análise revela um negócio bem-sucedido, baseado em um ecossistema que une conteúdo, comunidade e comércio. A autoridade digital da marca, com milhões de seguidores, impulsiona seu e-commerce. Contudo, a discussão aponta desafios críticos. O diagnóstico identificou vulnerabilidades como a forte dependência da imagem do fundador, Hudson Xavier, um risco à perpetuidade do negócio. Além disso, foram encontrados gargalos operacionais, como falhas no atendimento que prejudicam a experiência de compra, e um baixo índice de recompra, sinalizando deficiência nas estratégias de fidelização. Com base nisso, foram propostas ações de marketing focadas na profissionalização: implementação de CRM para unificar o atendimento, criação de conteúdos que valorizem os produtos nas redes sociais e reestruturação da identidade visual para fortalecer a marca institucional, auxiliando na transição de uma marca pessoal para uma marca institucional.

Conclusões:

O caso do Portal Wheeling demonstra o potencial de transformar uma paixão cultural em um negócio de sucesso. A empresa construiu uma comunidade engajada e consolidou-se como referência em seu segmento. Conclui-se, entretanto, que a manutenção dessa liderança exige uma evolução estratégica, com foco na profissionalização das operações e na construção de um legado que transcenda a figura de seu criador. Este estudo pode servir como referência para outras marcas de nicho que buscam transformar visibilidade digital em crescimento sustentável.

Referências:

KOTLER, Philip. Marketing 4.0: Do Tradicional ao Digital. Sextante, 2017. SAMPAIO, Rafael. Propaganda de A a Z: Como usar a propaganda para construir marcas e empresas de sucesso. 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2017. TORRES, Cláudio. A Bíblia do Marketing Digital. 2ª ed. Novatec, 2018.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17879	Ciências Sociais Aplicadas	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
BRUNO MARINHO MOLISANI	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marcelo Cerqueira Silva	Mayara Martins da Quinta Alves da Silva	Sem Orientador Externo

Título:

MARKETING DIGITAL E FIDELIZAÇÃO: A CONSOLIDAÇÃO DO PAULA MOLISANI ATELIER

Introdução:

O presente estudo tem como objeto o desenvolvimento digital e de branding do Paula Molisani Atelier, marca especializada em moda festa e noiva. O trabalho parte do entendimento de que o ambiente digital deixou de ser opcional para tornar-se essencial à competitividade, especialmente em setores simbólicos como o de casamentos, em que as noivas buscam exclusividade e personalização. A digitalização das marcas nesse segmento representa não apenas uma oportunidade de visibilidade, mas também uma forma de criar vínculos emocionais e reforçar o posicionamento no mercado.

Objetivos:

O objetivo central é consolidar a presença digital e fortalecer a identidade da marca por meio de três ações estratégicas: criação de um site institucional, gestão ativa do perfil no Instagram e elaboração de um e-book de pós-venda. Essas iniciativas foram pensadas para ampliar a credibilidade da marca, melhorar a experiência das clientes e sustentar a fidelização no longo prazo.

Metodologia:

A análise situacional baseou-se na matriz SWOT, identificando forças como atendimento personalizado e design autoral, fraquezas como ausência de site institucional e dependência exclusiva das redes sociais, oportunidades de expansão digital e valorização da personalização, além de ameaças ligadas à intensa concorrência e à

instabilidade econômica. O público-alvo foi definido como mulheres de 20 a 40 anos, usuárias assíduas de plataformas digitais e com forte interesse em experiências únicas. O plano de ação foi estruturado com a ferramenta 5W2H, organizando etapas, responsáveis e prazos. O estudo fundamentou-se em autores como Cobra (2009), Kotler e Keller (2017) e Las Casas (2010).

Resultados:

Os resultados indicam que as estratégias digitais têm potencial de elevar a percepção de valor da marca. O site institucional, desenvolvido em HTML/CSS, centraliza informações, facilita agendamentos e projeta profissionalismo. O perfil no Instagram, gerido com calendário editorial, estética padronizada e postagens interativas, amplia o engajamento e fortalece o relacionamento com o público. Já o e-book pós-venda funciona como uma ferramenta de fidelização, oferecendo dicas práticas e emocionais para as clientes, além de manter ativo o vínculo após o evento. Essa integração fortalece a identidade, aumenta a visibilidade e alinha a prática às recomendações teóricas sobre branding e marketing digital.

Conclusões:

Conclui-se que a digitalização estratégica, apoiada por fundamentos de branding e marketing, é indispensável para marcas de moda que desejam manter competitividade em um mercado dinâmico. O estudo evidencia como a união entre teoria e prática pode consolidar uma marca simbólica, duradoura e preparada para atender às novas exigências do consumidor contemporâneo.

Referências:

COBRA, M. Administração de marketing. 2009. KOTLER, P.; KELLER, K. L. Administração de marketing. 2017. LAS CASAS, A. L. Marketing de varejo. 2010.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17879	Ciências Sociais Aplicadas	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GABRIELLA DE QUEIROS JESUS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marcelo Cerqueira Silva	Mayara Martins da Quinta Alves da Silva	Sem Orientador Externo

Título:

MARKETING DIGITAL E FIDELIZAÇÃO: A CONSOLIDAÇÃO DO PAULA MOLISANI ATELIER

Introdução:

O presente estudo tem como objeto o desenvolvimento digital e de branding do Paula Molisani Atelier, marca especializada em moda festa e noiva. O trabalho parte do entendimento de que o ambiente digital deixou de ser opcional para tornar-se essencial à competitividade, especialmente em setores simbólicos como o de casamentos,

em que as noivas buscam exclusividade e personalização. A digitalização das marcas nesse segmento representa não apenas uma oportunidade de visibilidade, mas também uma forma de criar vínculos emocionais e reforçar o posicionamento no mercado.

Objetivos:

O objetivo central é consolidar a presença digital e fortalecer a identidade da marca por meio de três ações estratégicas: criação de um site institucional, gestão ativa do perfil no Instagram e elaboração de um e-book de pós-venda. Essas iniciativas foram pensadas para ampliar a credibilidade da marca, melhorar a experiência das clientes e sustentar a fidelização no longo prazo.

Metodologia:

A análise situacional baseou-se na matriz SWOT, identificando forças como atendimento personalizado e design autoral, fraquezas como ausência de site institucional e dependência exclusiva das redes sociais, oportunidades de expansão digital e valorização da personalização, além de ameaças ligadas à intensa concorrência e à instabilidade econômica. O público-alvo foi definido como mulheres de 20 a 40 anos, usuárias assíduas de plataformas digitais e com forte interesse em experiências únicas. O plano de ação foi estruturado com a ferramenta 5W2H, organizando etapas, responsáveis e prazos. O estudo fundamentou-se em autores como Cobra (2009), Kotler e Keller (2017) e Las Casas (2010).

Resultados:

Os resultados indicam que as estratégias digitais têm potencial de elevar a percepção de valor da marca. O site institucional, desenvolvido em HTML/CSS, centraliza informações, facilita agendamentos e projeta profissionalismo. O perfil no Instagram, gerido com calendário editorial, estética padronizada e postagens interativas, amplia o engajamento e fortalece o relacionamento com o público. Já o e-book pós-venda funciona como uma ferramenta de fidelização, oferecendo dicas práticas e emocionais para as clientes, além de manter ativo o vínculo após o evento. Essa integração fortalece a identidade, aumenta a visibilidade e alinha a prática às recomendações teóricas sobre branding e marketing digital.

Conclusões:

Conclui-se que a digitalização estratégica, apoiada por fundamentos de branding e marketing, é indispensável para marcas de moda que desejam manter competitividade em um mercado dinâmico. O estudo evidencia como a união entre teoria e prática pode consolidar uma marca simbólica, duradoura e preparada para atender às novas exigências do consumidor contemporâneo.

Referências:

COBRA, M. Administração de marketing. 2009. KOTLER, P.; KELLER, K. L. Administração de marketing. 2017. LAS CASAS, A. L. Marketing de varejo. 2010.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17880	Ciências Sociais Aplicadas	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
CAROLINE ALVES DE SOUZA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marcelo Cerqueira Silva	Mayara Martins da Quinta Alves da Silva	Sem Orientador Externo

Título:

Plano de marketing: Adega Dois Irmãos

Introdução:

Em um mercado cada vez mais competitivo e dinâmico, impulsionado pela digitalização dos hábitos de consumo, as pequenas empresas enfrentam o desafio de se adaptar para manter a relevância e o relacionamento com seus clientes. A Adega Dois Irmãos, tradicional no bairro onde atua, é um exemplo de empreendimento que busca essa modernização. O negócio, especializado na venda de bebidas alcoólicas e não alcoólicas, tem como principal diferencial o atendimento próximo e humanizado. No entanto, percebe-se a necessidade de ampliar seu alcance e fortalecer a presença no meio digital, a fim de acompanhar as tendências de mercado e aumentar a fidelização do público.

Objetivos:

Este estudo tem como objetivo analisar e propor um plano de marketing digital para a Adega Dois Irmãos, visando expandir suas vendas e consolidar sua marca como referência local em praticidade e conveniência. A pesquisa busca demonstrar a importância da presença online para negócios de pequeno porte e apresentar estratégias aplicáveis à realidade da empresa, com foco em atração, engajamento e fidelização de clientes.

Metodologia:

A metodologia utilizada baseia-se em pesquisa qualitativa e exploratória, fundamentada em revisão bibliográfica e análise situacional do mercado de bebidas. Foram observados fatores internos e externos que afetam a adega, como ambiente econômico, concorrência, comportamento do consumidor e avanços tecnológicos. Também foi aplicada a análise SWOT (forças, fraquezas, oportunidades e ameaças) para orientar as decisões estratégicas e definir o posicionamento ideal da marca.

Resultados:

A análise revelou que o público-alvo da Adega Dois Irmãos é formado principalmente por jovens e adultos de 18 a 40 anos, moradores do bairro e arredores, que valorizam praticidade, bebida gelada e rapidez na entrega. A principal oportunidade identificada é a expansão por meio de canais digitais, como Instagram, WhatsApp Business e Google Meu Negócio, possibilitando o aumento das vendas e da visibilidade da marca. As estratégias propostas incluem: criação de catálogo digital e sistema de delivery rápido; promoções semanais e combos personalizados de cerveja, gelo e energético; marketing de conteúdo com vídeos curtos, curiosidades e posts temáticos; parcerias locais com pizzarias, lanchonetes e eventos esportivos; programa de fidelidade digital e sorteios periódicos para engajar o público.

Conclusões:

A implementação de estratégias de marketing digital mostra-se essencial para a Adega Dois Irmãos acompanhar as transformações do mercado e fortalecer seu relacionamento com os clientes. O plano apresentado permite ampliar o alcance da marca, aumentar as vendas e melhorar o posicionamento competitivo, sem perder o vínculo comunitário que caracteriza o negócio. O estudo demonstra que, com ações simples e bem estruturadas, pequenas empresas podem se digitalizar e crescer de forma sustentável, mantendo o atendimento humanizado como diferencial.

Referências:

KOTLER, P.; KELLER, K. L. Administração de Marketing. 15ª ed. São Paulo: Pearson, 2016. CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: Dando Asas ao Espírito Empreendedor. 4ª ed. São Paulo: Manole, 2018. SEBRAE. Tendências do Setor de Bebidas no Brasil. Brasília, 2022.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17880	Ciências Sociais Aplicadas	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
HENRIQUE RAMALHO GONÇALVES	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marcelo Cerqueira Silva	Mayara Martins da Quinta Alves da Silva	Sem Orientador Externo

Título:
Plano de marketing: Adega Dois Irmãos

Introdução:
Em um mercado cada vez mais competitivo e dinâmico, impulsionado pela digitalização dos hábitos de consumo, as pequenas empresas enfrentam o desafio de se adaptar para manter a relevância e o relacionamento com seus clientes. A Adega Dois Irmãos, tradicional no bairro onde atua, é um exemplo de empreendimento que busca essa modernização. O negócio, especializado na venda de bebidas alcoólicas e não alcoólicas, tem como principal diferencial o atendimento próximo e humanizado. No entanto, percebe-se a necessidade de ampliar seu alcance e fortalecer a presença no meio digital, a fim de acompanhar as tendências de mercado e aumentar a fidelização do público.

Objetivos:
Este estudo tem como objetivo analisar e propor um plano de marketing digital para a Adega Dois Irmãos, visando expandir suas vendas e consolidar sua marca como referência local em praticidade e conveniência. A pesquisa busca demonstrar a importância da presença online para negócios de pequeno porte e apresentar estratégias aplicáveis à realidade da empresa, com foco em atração, engajamento e fidelização de clientes.

Metodologia:
A metodologia utilizada baseia-se em pesquisa qualitativa e exploratória, fundamentada em revisão bibliográfica e análise situacional do mercado de bebidas. Foram observados fatores internos e externos que afetam a adega, como ambiente econômico, concorrência, comportamento do consumidor e avanços tecnológicos. Também foi aplicada a análise SWOT (forças, fraquezas, oportunidades e ameaças) para orientar as decisões estratégicas e definir o posicionamento ideal da marca.

Resultados:
A análise revelou que o público-alvo da Adega Dois Irmãos é formado principalmente por jovens e adultos de 18 a 40 anos, moradores do bairro e arredores, que valorizam praticidade, bebida gelada e rapidez na entrega. A principal oportunidade identificada é a expansão por meio de canais digitais, como Instagram, WhatsApp Business e Google Meu Negócio, possibilitando o aumento das vendas e da visibilidade da marca. As estratégias propostas incluem: criação de catálogo digital e sistema de delivery

rápido; promoções semanais e combos personalizados de cerveja, gelo e energético; marketing de conteúdo com vídeos curtos, curiosidades e posts temáticos; parcerias locais com pizzarias, lanchonetes e eventos esportivos; programa de fidelidade digital e sorteios periódicos para engajar o público.

Conclusões:

A implementação de estratégias de marketing digital mostra-se essencial para a Adega Dois Irmãos acompanhar as transformações do mercado e fortalecer seu relacionamento com os clientes. O plano apresentado permite ampliar o alcance da marca, aumentar as vendas e melhorar o posicionamento competitivo, sem perder o vínculo comunitário que caracteriza o negócio. O estudo demonstra que, com ações simples e bem estruturadas, pequenas empresas podem se digitalizar e crescer de forma sustentável, mantendo o atendimento humanizado como diferencial.

Referências:

KOTLER, P.; KELLER, K. L. Administração de Marketing. 15ª ed. São Paulo: Pearson, 2016. CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: Dando Asas ao Espírito Empreendedor. 4ª ed. São Paulo: Manole, 2018. SEBRAE. Tendências do Setor de Bebidas no Brasil. Brasília, 2022.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17880	Ciências Sociais Aplicadas	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GIOVANA INÁCIO TAVARES	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marcelo Cerqueira Silva	Mayara Martins da Quinta Alves da Silva	Sem Orientador Externo

Título:

Plano de marketing: Adega Dois Irmãos

Introdução:

Em um mercado cada vez mais competitivo e dinâmico, impulsionado pela digitalização dos hábitos de consumo, as pequenas empresas enfrentam o desafio de se adaptar para manter a relevância e o relacionamento com seus clientes. A Adega Dois Irmãos, tradicional no bairro onde atua, é um exemplo de empreendimento que busca essa modernização. O negócio, especializado na venda de bebidas alcoólicas e não alcoólicas, tem como principal diferencial o atendimento próximo e humanizado. No entanto, percebe-se a necessidade de ampliar seu alcance e fortalecer a presença no meio digital, a fim de acompanhar as tendências de mercado e aumentar a fidelização do público.

Objetivos:

Este estudo tem como objetivo analisar e propor um plano de marketing digital para a Adega Dois Irmãos, visando expandir suas vendas e consolidar sua marca como referência local em praticidade e conveniência. A pesquisa busca demonstrar a importância da presença online para negócios de pequeno porte e apresentar estratégias

aplicáveis à realidade da empresa, com foco em atração, engajamento e fidelização de clientes.

Metodologia:

A metodologia utilizada baseia-se em pesquisa qualitativa e exploratória, fundamentada em revisão bibliográfica e análise situacional do mercado de bebidas. Foram observados fatores internos e externos que afetam a adega, como ambiente econômico, concorrência, comportamento do consumidor e avanços tecnológicos. Também foi aplicada a análise SWOT (forças, fraquezas, oportunidades e ameaças) para orientar as decisões estratégicas e definir o posicionamento ideal da marca.

Resultados:

A análise revelou que o público-alvo da Adegas Dois Irmãos é formado principalmente por jovens e adultos de 18 a 40 anos, moradores do bairro e arredores, que valorizam praticidade, bebida gelada e rapidez na entrega. A principal oportunidade identificada é a expansão por meio de canais digitais, como Instagram, WhatsApp Business e Google Meu Negócio, possibilitando o aumento das vendas e da visibilidade da marca. As estratégias propostas incluem: criação de catálogo digital e sistema de delivery rápido; promoções semanais e combos personalizados de cerveja, gelo e energético; marketing de conteúdo com vídeos curtos, curiosidades e posts temáticos; parcerias locais com pizzarias, lanchonetes e eventos esportivos; programa de fidelidade digital e sorteios periódicos para engajar o público.

Conclusões:

A implementação de estratégias de marketing digital mostra-se essencial para a Adegas Dois Irmãos acompanhar as transformações do mercado e fortalecer seu relacionamento com os clientes. O plano apresentado permite ampliar o alcance da marca, aumentar as vendas e melhorar o posicionamento competitivo, sem perder o vínculo comunitário que caracteriza o negócio. O estudo demonstra que, com ações simples e bem estruturadas, pequenas empresas podem se digitalizar e crescer de forma sustentável, mantendo o atendimento humanizado como diferencial.

Referências:

KOTLER, P.; KELLER, K. L. Administração de Marketing. 15ª ed. São Paulo: Pearson, 2016. CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: Dando Asas ao Espírito Empreendedor. 4ª ed. São Paulo: Manole, 2018. SEBRAE. Tendências do Setor de Bebidas no Brasil. Brasília, 2022.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17880	Ciências Sociais Aplicadas	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LEANDRO VASCONCELOS MELO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marcelo Cerqueira Silva	Mayara Martins da Quinta Alves da Silva	Sem Orientador Externo

Título:

Plano de marketing: Adegas Dois Irmãos

Introdução:

Em um mercado cada vez mais competitivo e dinâmico, impulsionado pela digitalização dos hábitos de consumo, as pequenas empresas enfrentam o desafio de se adaptar para manter a relevância e o relacionamento com seus clientes. A Adega Dois Irmãos, tradicional no bairro onde atua, é um exemplo de empreendimento que busca essa modernização. O negócio, especializado na venda de bebidas alcoólicas e não alcoólicas, tem como principal diferencial o atendimento próximo e humanizado. No entanto, percebe-se a necessidade de ampliar seu alcance e fortalecer a presença no meio digital, a fim de acompanhar as tendências de mercado e aumentar a fidelização do público.

Objetivos:

Este estudo tem como objetivo analisar e propor um plano de marketing digital para a Adega Dois Irmãos, visando expandir suas vendas e consolidar sua marca como referência local em praticidade e conveniência. A pesquisa busca demonstrar a importância da presença online para negócios de pequeno porte e apresentar estratégias aplicáveis à realidade da empresa, com foco em atração, engajamento e fidelização de clientes.

Metodologia:

A metodologia utilizada baseia-se em pesquisa qualitativa e exploratória, fundamentada em revisão bibliográfica e análise situacional do mercado de bebidas. Foram observados fatores internos e externos que afetam a adega, como ambiente econômico, concorrência, comportamento do consumidor e avanços tecnológicos. Também foi aplicada a análise SWOT (forças, fraquezas, oportunidades e ameaças) para orientar as decisões estratégicas e definir o posicionamento ideal da marca.

Resultados:

A análise revelou que o público-alvo da Adega Dois Irmãos é formado principalmente por jovens e adultos de 18 a 40 anos, moradores do bairro e arredores, que valorizam praticidade, bebida gelada e rapidez na entrega. A principal oportunidade identificada é a expansão por meio de canais digitais, como Instagram, WhatsApp Business e Google Meu Negócio, possibilitando o aumento das vendas e da visibilidade da marca. As estratégias propostas incluem: criação de catálogo digital e sistema de delivery rápido; promoções semanais e combos personalizados de cerveja, gelo e energético; marketing de conteúdo com vídeos curtos, curiosidades e posts temáticos; parcerias locais com pizzarias, lanchonetes e eventos esportivos; programa de fidelidade digital e sorteios periódicos para engajar o público.

Conclusões:

A implementação de estratégias de marketing digital mostra-se essencial para a Adega Dois Irmãos acompanhar as transformações do mercado e fortalecer seu relacionamento com os clientes. O plano apresentado permite ampliar o alcance da marca, aumentar as vendas e melhorar o posicionamento competitivo, sem perder o vínculo comunitário que caracteriza o negócio. O estudo demonstra que, com ações simples e bem estruturadas, pequenas empresas podem se digitalizar e crescer de forma sustentável, mantendo o atendimento humanizado como diferencial.

Referências:

KOTLER, P.; KELLER, K. L. Administração de Marketing. 15ª ed. São Paulo: Pearson, 2016. CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: Dando Asas ao Espírito Empreendedor. 4ª ed. São Paulo: Manole, 2018. SEBRAE. Tendências do Setor de Bebidas no Brasil. Brasília, 2022.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17880	Ciências Sociais Aplicadas	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MATHEUS HENRIQUE DE SOUZA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marcelo Cerqueira Silva	Mayara Martins da Quinta Alves da Silva	Sem Orientador Externo

Título:

Plano de marketing: Adega Dois Irmãos

Introdução:

Em um mercado cada vez mais competitivo e dinâmico, impulsionado pela digitalização dos hábitos de consumo, as pequenas empresas enfrentam o desafio de se adaptar para manter a relevância e o relacionamento com seus clientes. A Adega Dois Irmãos, tradicional no bairro onde atua, é um exemplo de empreendimento que busca essa modernização. O negócio, especializado na venda de bebidas alcoólicas e não alcoólicas, tem como principal diferencial o atendimento próximo e humanizado. No entanto, percebe-se a necessidade de ampliar seu alcance e fortalecer a presença no meio digital, a fim de acompanhar as tendências de mercado e aumentar a fidelização do público.

Objetivos:

Este estudo tem como objetivo analisar e propor um plano de marketing digital para a Adega Dois Irmãos, visando expandir suas vendas e consolidar sua marca como referência local em praticidade e conveniência. A pesquisa busca demonstrar a importância da presença online para negócios de pequeno porte e apresentar estratégias aplicáveis à realidade da empresa, com foco em atração, engajamento e fidelização de clientes.

Metodologia:

A metodologia utilizada baseia-se em pesquisa qualitativa e exploratória, fundamentada em revisão bibliográfica e análise situacional do mercado de bebidas. Foram observados fatores internos e externos que afetam a adega, como ambiente econômico, concorrência, comportamento do consumidor e avanços tecnológicos. Também foi aplicada a análise SWOT (forças, fraquezas, oportunidades e ameaças) para orientar as decisões estratégicas e definir o posicionamento ideal da marca.

Resultados:

A análise revelou que o público-alvo da Adega Dois Irmãos é formado principalmente por jovens e adultos de 18 a 40 anos, moradores do bairro e arredores, que valorizam praticidade, bebida gelada e rapidez na entrega. A principal oportunidade identificada é a expansão por meio de canais digitais, como Instagram, WhatsApp Business e Google Meu Negócio, possibilitando o aumento das vendas e da visibilidade da marca. As estratégias propostas incluem: criação de catálogo digital e sistema de delivery rápido; promoções semanais e combos personalizados de cerveja, gelo e energético; marketing de conteúdo com vídeos curtos, curiosidades e posts temáticos; parcerias locais com pizzarias, lanchonetes e eventos esportivos; programa de fidelidade digital e sorteios periódicos para engajar o público.

Conclusões:

A implementação de estratégias de marketing digital mostra-se essencial para a Adega Dois Irmãos acompanhar as transformações do mercado e fortalecer seu relacionamento com os clientes. O plano apresentado permite ampliar o alcance da marca, aumentar as vendas e melhorar o posicionamento competitivo, sem perder o vínculo comunitário que caracteriza o negócio. O estudo demonstra que, com ações simples e bem estruturadas, pequenas empresas podem se digitalizar e crescer de forma sustentável, mantendo o atendimento humanizado como diferencial.

Referências:

KOTLER, P.; KELLER, K. L. Administração de Marketing. 15ª ed. São Paulo: Pearson, 2016. CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: Dando Asas ao Espírito Empreendedor. 4ª ed. São Paulo: Manole, 2018. SEBRAE. Tendências do Setor de Bebidas no Brasil. Brasília, 2022.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17882	Ciências Sociais Aplicadas	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ANA CLARA ALBUQUERQUE DE ANDRADE	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marcelo Cerqueira Silva	Mayara Martins da Quinta Alves da Silva	Sem Orientador Externo

Título:

MERCHANDISING DA MARCA WEPINK

Introdução:

O presente trabalho tem como objetivo analisar as estratégias de merchandising da marca WePink, criada pela influenciadora digital Virgínia Fonseca, e compreender como suas ações contribuem para o fortalecimento da imagem da marca e o aumento das vendas no mercado de beleza e cosméticos. O setor tem apresentado crescimento expressivo no Brasil, impulsionado pelo público jovem e pelo poder das redes sociais como plataformas de influência e consumo. A WePink se destaca por traduzir o estilo de vida de sua criadora, apresentando um posicionamento jovem, acessível e aspiracional.

Objetivos:

O trabalho tem como objetivo principal evidenciar a importância das estratégias de merchandising utilizadas pela WePink para fortalecer sua presença nos pontos de venda físicos e digitais, aumentar a lembrança de marca e gerar engajamento espontâneo nas redes sociais.

Metodologia:

A metodologia adotada baseia-se em pesquisa bibliográfica e análise de estratégias reais aplicadas pela marca. Foram observadas as ações de merchandising divulgadas em mídias digitais, eventos presenciais e materiais promocionais da WePink, considerando os princípios do marketing de varejo e comunicação integrada

Resultados:

A análise mostra que a WePink adota um plano de merchandising eficiente e coerente com o perfil de seu público-alvo, composto majoritariamente por mulheres jovens das classes B e C. Entre as principais estratégias estão o uso de kits promocionais, embalagens limitadas e displays diferenciados em cores vibrantes como rosa e holográfico, que reforçam a identidade visual da marca. Nos pontos de venda, a marca aposta em brindes colecionáveis, testers e QR codes interativos que direcionam o público para filtros e conteúdos exclusivos no Instagram, proporcionando uma experiência de compra envolvente e moderna. Além disso, a realização de eventos presenciais, como lançamentos em shoppings com a presença da influenciadora, reforça o vínculo emocional com o público.

Conclusões:

Conclui-se que o merchandising é uma das principais ferramentas de fortalecimento da marca WePink. Ao integrar experiências físicas e digitais, a empresa cria uma jornada de compra atrativa, emocional e moderna, que estimula o consumo e consolida a marca como referência no mercado nacional de cosméticos. As estratégias analisadas demonstram como o marketing bem planejado pode transformar o comportamento de compra e o engajamento do público.

Referências:

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de Marketing. 14ª Edição. São Paulo: Pearson, 2012. CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração. 8ª Edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17882	Ciências Sociais Aplicadas	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GABRIELA MUNIZ DE ALMEIDA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marcelo Cerqueira Silva	Mayara Martins da Quinta Alves da Silva	Sem Orientador Externo

Título:

MERCHANDISING DA MARCA WEPINK

Introdução:

O presente trabalho tem como objetivo analisar as estratégias de merchandising da marca WePink, criada pela influenciadora digital Virgínia Fonseca, e compreender como suas ações contribuem para o fortalecimento da imagem da marca e o aumento das vendas no mercado de beleza e cosméticos. O setor tem apresentado crescimento expressivo no Brasil, impulsionado pelo público jovem e pelo poder das redes sociais como plataformas de influência e consumo. A WePink se destaca por traduzir o estilo de vida de sua criadora, apresentando um posicionamento jovem, acessível e aspiracional.

Objetivos:

O trabalho tem como objetivo principal evidenciar a importância das estratégias de merchandising utilizadas pela WePink para fortalecer sua presença nos pontos de venda físicos e digitais, aumentar a lembrança de marca e gerar engajamento espontâneo nas redes sociais.

Metodologia:

A metodologia adotada baseia-se em pesquisa bibliográfica e análise de estratégias reais aplicadas pela marca. Foram observadas as ações de merchandising divulgadas em mídias digitais, eventos presenciais e materiais promocionais da WePink, considerando os princípios do marketing de varejo e comunicação integrada

Resultados:

A análise mostra que a WePink adota um plano de merchandising eficiente e coerente com o perfil de seu público-alvo, composto majoritariamente por mulheres jovens das classes B e C. Entre as principais estratégias estão o uso de kits promocionais, embalagens limitadas e displays diferenciados em cores vibrantes como rosa e holográfico, que reforçam a identidade visual da marca. Nos pontos de venda, a marca aposta em brindes colecionáveis, testers e QR codes interativos que direcionam o público para filtros e conteúdos exclusivos no Instagram, proporcionando uma experiência de compra envolvente e moderna. Além disso, a realização de eventos presenciais, como lançamentos em shoppings com a presença da influenciadora, reforça o vínculo emocional com o público.

Conclusões:

Conclui-se que o merchandising é uma das principais ferramentas de fortalecimento da marca WePink. Ao integrar experiências físicas e digitais, a empresa cria uma jornada de compra atrativa, emocional e moderna, que estimula o consumo e consolida a marca como referência no mercado nacional de cosméticos. As estratégias analisadas demonstram como o marketing bem planejado pode transformar o comportamento de compra e o engajamento do público.

Referências:

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de Marketing. 14ª Edição. São Paulo: Pearson, 2012. CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração. 8ª Edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17916	Ciência da Computação	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
VINICIUS SAMPAIO FONSECA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Julio Cesar Carou Felix de Lima	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

ESTAGIMATCH: PLATAFORMA ÁGIL PARA CONEXÃO ENTRE ESTUDANTES E EMPRESAS NO MERCADO DE ESTÁGIOS

Introdução:

O acesso a oportunidades de estágio ainda enfrenta barreiras como burocracia, falta de visibilidade e interfaces pouco atrativas para o público jovem. As plataformas tradicionais de recrutamento frequentemente priorizam processos formais, negligenciando a experiência do usuário e a interação dinâmica. Diante disso, surge a necessidade de soluções mais intuitivas, ágeis e alinhadas ao comportamento digital da nova geração.

Objetivos:

Desenvolver conceitualmente uma plataforma digital, chamada Estagimatch, que conecte estudantes e empresas de forma simples, interativa e menos burocrática, utilizando elementos de redes sociais e design centrado no usuário jovem-adulto.

Metodologia:

Adotou-se a metodologia ágil Scrum, com ciclos iterativos (sprints), reuniões de planejamento e revisão contínua, permitindo adaptação rápida às necessidades dos usuários. O projeto incluiu definição de requisitos funcionais (perfil de estudante/empresa, matching de vagas, chat integrado, notificações) e não funcionais (usabilidade, segurança de dados, desempenho). A proposta foi modelada com foco em interface intuitiva, similar a aplicativos de relacionamento ou redes sociais, para aumentar o engajamento.

Resultados:

A plataforma demonstra potencial para se diferenciar no mercado por sua abordagem inovadora: combina funcionalidades de matching inteligente com uma experiência de usuário lúdica e fluida. A metodologia Scrum favoreceu entregas incrementais e validação contínua, assegurando alinhamento com as expectativas reais dos usuários. No entanto, desafios foram identificados, como a proteção de dados pessoais (em conformidade com a LGPD), a captação contínua de vagas de qualidade e a retenção de empresas ativas na plataforma.

Conclusões:

O Estagimatch representa uma proposta viável e inovadora para modernizar o acesso ao primeiro emprego. Ao integrar princípios de engenharia de software ágil, design centrado no usuário e interação social, o projeto contribui para reduzir a lacuna entre estudantes e o mercado de trabalho. Futuras etapas incluem prototipação, testes de usabilidade e implementação de mecanismos de segurança robustos.

Referências:

1. SCHWABER, K.; SUTHERLAND, J. The Scrum Guide. Disponível em: <https://scrumguides.org/scrum-guide.html> . Acesso em: 5 out. 2025. 2. PRESSMAN, R. S. Engenharia de software: uma abordagem profissional. 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. 3. BRASIL. Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 14 ago. 2018.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17916	Ciência da Computação	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GABRIEL OLIVEIRA NUNES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Julio Cesar Carou Felix de Lima	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

ESTAGIMATCH: PLATAFORMA ÁGIL PARA CONEXÃO ENTRE ESTUDANTES E EMPRESAS NO MERCADO DE ESTÁGIOS

Introdução:

O acesso a oportunidades de estágio ainda enfrenta barreiras como burocracia, falta de visibilidade e interfaces pouco atrativas para o público jovem. As plataformas tradicionais de recrutamento frequentemente priorizam processos formais, negligenciando a experiência do usuário e a interação dinâmica. Diante disso, surge a necessidade de soluções mais intuitivas, ágeis e alinhadas ao comportamento digital da nova geração.

Objetivos:

Desenvolver conceitualmente uma plataforma digital, chamada Estagimatch, que conecte estudantes e empresas de forma simples, interativa e menos burocrática, utilizando elementos de redes sociais e design centrado no usuário jovem-adulto.

Metodologia:

Adotou-se a metodologia ágil Scrum, com ciclos iterativos (sprints), reuniões de planejamento e revisão contínua, permitindo adaptação rápida às necessidades dos usuários. O projeto incluiu definição de requisitos funcionais (perfil de estudante/empresa, matching de vagas, chat integrado, notificações) e não funcionais (usabilidade, segurança de dados, desempenho). A proposta foi modelada com foco em interface intuitiva, similar a aplicativos de relacionamento ou redes sociais, para aumentar o engajamento.

Resultados:

A plataforma demonstra potencial para se diferenciar no mercado por sua abordagem inovadora: combina funcionalidades de matching inteligente com uma experiência de usuário lúdica e fluida. A metodologia Scrum favoreceu entregas incrementais e validação contínua, assegurando alinhamento com as expectativas reais dos usuários. No entanto, desafios foram identificados, como a proteção de dados pessoais (em conformidade com a LGPD), a captação contínua de vagas de qualidade e a retenção de empresas ativas na plataforma.

Conclusões:

O Estagimatch representa uma proposta viável e inovadora para modernizar o acesso ao primeiro emprego. Ao integrar princípios de engenharia de software ágil, design centrado no usuário e interação social, o projeto contribui para reduzir a lacuna entre estudantes e o mercado de trabalho. Futuras etapas incluem prototipação, testes de usabilidade e implementação de mecanismos de segurança robustos.

Referências:

1. SCHWABER, K.; SUTHERLAND, J. The Scrum Guide. Disponível em: <https://scrumguides.org/scrum-guide.html> . Acesso em: 5 out. 2025. 2. PRESSMAN, R. S. Engenharia de software: uma abordagem profissional. 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. 3. BRASIL. Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Diário Oficial da

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17929	Ciências Sociais Aplicadas	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
CARLOS HENRIQUE SOUSA TEIXEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marcelo Cerqueira Silva	Mayara Martins da Quinta Alves da Silva	Sem Orientador Externo

Título:

MANTENDO COMPETITIVIDADE EM UM CENÁRIO DE FECHAMENTO E CONCORRÊNCIA

Introdução:

O ramo da moda é um dos mais dinâmicos da economia, sobrevivendo de várias transformações como a mudança do comportamento do consumidor e a evolução da tecnologia. No decorrer dos anos, muitas empresas sofreram com os fechamentos de suas lojas físicas e o aumento da concorrência, isso exigiu que novas estratégias fossem feitas para se manterem no mercado. Como uma empresa de moda pode garantir a competitividade frente ao fechamento de lojas, pressão de um novo concorrente e às falhas estruturais da sua unidade? Nesse artigo iremos apresentar como uma empresa consolidada como a Empório Alex terá que enfrentar todos os obstáculos como manter todos seus consumidores perante a novos concorrentes e ao mesmo tempo encarar suas falhas estruturais. A essência da formulação de uma estratégia competitiva é relacionar uma companhia ao seu meio ambiente. (PORTER, 2005, p. 3)

Objetivos:

Investigar de que forma uma empresa de moda pode se manter em destaque no mercado, mesmo com o surgimento de novos concorrentes, buscando preservar a fidelidade de seus consumidores enquanto supera os desafios causados por falhas estruturais em sua unidade.

Metodologia:

A pesquisa utilizou uma abordagem qualitativa e descritiva, desenvolvida a partir da análise de artigos científicos, informações presentes no site da empresa, pesquisa de campo e entrevista com um funcionário. Essa combinação de fontes permitiu reunir dados teóricos e práticos, contribuindo para uma análise mais completa e fundamentada do tema proposto.

Resultados:

Diante da análise realizada na empresa Empório Alex, identificou-se que ela enfrenta três desafios principais: o fechamento de lojas físicas, as falhas estruturais em sua unidade e a pressão de novos concorrentes. Para superar esse cenário e manter sua competitividade, a empresa precisa adotar uma estratégia integrada, baseada em três ações essenciais. Em primeiro lugar, é fundamental corrigir as falhas estruturais, garantindo maior eficiência operacional e uma melhor experiência ao cliente, fortalecer

o relacionamento com os consumidores por meio de programas de fidelização, assegurando que continuem comprando e se tornando clientes fiéis, e investir na adaptação ao mercado digital, reforçando sua presença online para compensar o fechamento das unidades físicas e alcançar novos públicos.

Conclusões:

Conclui-se que, para a Empório Alex manter sua relevância no competitivo setor de varejo de moda, é indispensável alinhar inovação e eficiência. A correção das falhas estruturais, o fortalecimento do vínculo com os consumidores e a expansão no ambiente digital representam passos essenciais para garantir a sustentabilidade do negócio. Assim, a empresa poderá não apenas superar os desafios atuais, mas também consolidar sua posição no mercado, acompanhando as transformações do comportamento do consumidor e as tendências do setor.

Referências:

CHURCHILL, Gilbert A.; PETER, J. Paul. Marketing: Criando Valor para os Clientes. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2012. PORTER, Michael. Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. São Paulo: Gen Atlas, 1988. KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de Marketing. 15ª ed. São Paulo: Pearson, 2016.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17929	Ciências Sociais Aplicadas	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ERIC JOHNNY MATOS SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marcelo Cerqueira Silva	Mayara Martins da Quinta Alves da Silva	Sem Orientador Externo

Título:

MANTENDO COMPETITIVIDADE EM UM CENÁRIO DE FECHAMENTO E CONCORRÊNCIA

Introdução:

O ramo da moda é um dos mais dinâmicos da economia, sobrevivendo de várias transformações como a mudança do comportamento do consumidor e a evolução da tecnologia. No decorrer dos anos, muitas empresas sofreram com os fechamentos de suas lojas físicas e o aumento da concorrência, isso exigiu que novas estratégias fossem feitas para se manterem no mercado. Como uma empresa de moda pode garantir a competitividade frente ao fechamento de lojas, pressão de um novo concorrente e às falhas estruturais da sua unidade? Nesse artigo iremos apresentar como uma empresa consolidada como a Empório Alex terá que enfrentar todos os obstáculos como manter todos seus consumidores perante a novos concorrentes e ao mesmo tempo encarar suas falhas estruturais. A essência da formulação de uma estratégia competitiva é relacionar uma companhia ao seu meio ambiente. (PORTER, 2005, p. 3)

Objetivos:

Investigar de que forma uma empresa de moda pode se manter em destaque no mercado, mesmo com o surgimento de novos concorrentes, buscando preservar a fidelidade de seus consumidores enquanto supera os desafios causados por falhas estruturais em sua unidade.

Metodologia:

A pesquisa utilizou uma abordagem qualitativa e descritiva, desenvolvida a partir da análise de artigos científicos, informações presentes no site da empresa, pesquisa de campo e entrevista com um funcionário. Essa combinação de fontes permitiu reunir dados teóricos e práticos, contribuindo para uma análise mais completa e fundamentada do tema proposto.

Resultados:

Diante da análise realizada na empresa Empório Alex, identificou-se que ela enfrenta três desafios principais: o fechamento de lojas físicas, as falhas estruturais em sua unidade e a pressão de novos concorrentes. Para superar esse cenário e manter sua competitividade, a empresa precisa adotar uma estratégia integrada, baseada em três ações essenciais. Em primeiro lugar, é fundamental corrigir as falhas estruturais, garantindo maior eficiência operacional e uma melhor experiência ao cliente, fortalecer o relacionamento com os consumidores por meio de programas de fidelização, assegurando que continuem comprando e se tornando clientes fiéis, e investir na adaptação ao mercado digital, reforçando sua presença online para compensar o fechamento das unidades físicas e alcançar novos públicos.

Conclusões:

Conclui-se que, para a Empório Alex manter sua relevância no competitivo setor de varejo de moda, é indispensável alinhar inovação e eficiência. A correção das falhas estruturais, o fortalecimento do vínculo com os consumidores e a expansão no ambiente digital representam passos essenciais para garantir a sustentabilidade do negócio. Assim, a empresa poderá não apenas superar os desafios atuais, mas também consolidar sua posição no mercado, acompanhando as transformações do comportamento do consumidor e as tendências do setor.

Referências:

CHURCHILL, Gilbert A.; PETER, J. Paul. Marketing: Criando Valor para os Clientes. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2012. PORTER, Michael. Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. São Paulo: Gen Atlas, 1988. KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de Marketing. 15ª ed. São Paulo: Pearson, 2016.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17929	Ciências Sociais Aplicadas	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
IGOR DE HOLANDA ALVES	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marcelo Cerqueira Silva	Mayara Martins da Quinta Alves da Silva	Sem Orientador Externo

Título:

MANTENDO COMPETITIVIDADE EM UM CENÁRIO DE FECHAMENTO E CONCORRÊNCIA

Introdução:

O ramo da moda é um dos mais dinâmicos da economia, sobrevivendo de várias transformações como a mudança do comportamento do consumidor e a evolução da tecnologia. No decorrer dos anos, muitas empresas sofreram com os fechamentos de suas lojas físicas e o aumento da concorrência, isso exigiu que novas estratégias fossem feitas para se manterem no mercado. Como uma empresa de moda pode garantir a competitividade frente ao fechamento de lojas, pressão de um novo concorrente e às falhas estruturais da sua unidade? Nesse artigo iremos apresentar como uma empresa consolidada como a Empório Alex terá que enfrentar todos os obstáculos como manter todos seus consumidores perante a novos concorrentes e ao mesmo tempo encarar suas falhas estruturais. A essência da formulação de uma estratégia competitiva é relacionar uma companhia ao seu meio ambiente. (PORTER, 2005, p. 3)

Objetivos:

Investigar de que forma uma empresa de moda pode se manter em destaque no mercado, mesmo com o surgimento de novos concorrentes, buscando preservar a fidelidade de seus consumidores enquanto supera os desafios causados por falhas estruturais em sua unidade.

Metodologia:

A pesquisa utilizou uma abordagem qualitativa e descritiva, desenvolvida a partir da análise de artigos científicos, informações presentes no site da empresa, pesquisa de campo e entrevista com um funcionário. Essa combinação de fontes permitiu reunir dados teóricos e práticos, contribuindo para uma análise mais completa e fundamentada do tema proposto.

Resultados:

Diante da análise realizada na empresa Empório Alex, identificou-se que ela enfrenta três desafios principais: o fechamento de lojas físicas, as falhas estruturais em sua unidade e a pressão de novos concorrentes. Para superar esse cenário e manter sua competitividade, a empresa precisa adotar uma estratégia integrada, baseada em três ações essenciais. Em primeiro lugar, é fundamental corrigir as falhas estruturais, garantindo maior eficiência operacional e uma melhor experiência ao cliente, fortalecer o relacionamento com os consumidores por meio de programas de fidelização, assegurando que continuem comprando e se tornando clientes fiéis, e investir na adaptação ao mercado digital, reforçando sua presença online para compensar o fechamento das unidades físicas e alcançar novos públicos.

Conclusões:

Conclui-se que, para a Empório Alex manter sua relevância no competitivo setor de varejo de moda, é indispensável alinhar inovação e eficiência. A correção das falhas estruturais, o fortalecimento do vínculo com os consumidores e a expansão no ambiente digital representam passos essenciais para garantir a sustentabilidade do negócio. Assim, a empresa poderá não apenas superar os desafios atuais, mas também consolidar sua posição no mercado, acompanhando as transformações do comportamento do consumidor e as tendências do setor.

Referências:

CHURCHILL, Gilbert A.; PETER, J. Paul. Marketing: Criando Valor para os Clientes. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2012. PORTER, Michael. Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. São Paulo: Gen Atlas, 1988. KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de Marketing. 15ª ed. São Paulo: Pearson, 2016.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17929	Ciências Sociais Aplicadas	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
CAROLINE PEREIRA RODRIGUES	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marcelo Cerqueira Silva	Mayara Martins da Quinta Alves da Silva	Sem Orientador Externo

Título:

MANTENDO COMPETITIVIDADE EM UM CENÁRIO DE FECHAMENTO E CONCORRÊNCIA

Introdução:

O ramo da moda é um dos mais dinâmicos da economia, sobrevivendo de várias transformações como a mudança do comportamento do consumidor e a evolução da tecnologia. No decorrer dos anos, muitas empresas sofreram com os fechamentos de suas lojas físicas e o aumento da concorrência, isso exigiu que novas estratégias fossem feitas para se manterem no mercado. Como uma empresa de moda pode garantir a competitividade frente ao fechamento de lojas, pressão de um novo concorrente e às falhas estruturais da sua unidade? Nesse artigo iremos apresentar como uma empresa consolidada como a Empório Alex terá que enfrentar todos os obstáculos como manter todos seus consumidores perante a novos concorrentes e ao mesmo tempo encarar suas falhas estruturais. A essência da formulação de uma estratégia competitiva é relacionar uma companhia ao seu meio ambiente. (PORTER, 2005, p. 3)

Objetivos:

Investigar de que forma uma empresa de moda pode se manter em destaque no mercado, mesmo com o surgimento de novos concorrentes, buscando preservar a fidelidade de seus consumidores enquanto supera os desafios causados por falhas estruturais em sua unidade.

Metodologia:

A pesquisa utilizou uma abordagem qualitativa e descritiva, desenvolvida a partir da análise de artigos científicos, informações presentes no site da empresa, pesquisa de campo e entrevista com um funcionário. Essa combinação de fontes permitiu reunir dados teóricos e práticos, contribuindo para uma análise mais completa e fundamentada do tema proposto.

Resultados:

Diante da análise realizada na empresa Empório Alex, identificou-se que ela enfrenta três desafios principais: o fechamento de lojas físicas, as falhas estruturais em sua unidade e a pressão de novos concorrentes. Para superar esse cenário e manter sua competitividade, a empresa precisa adotar uma estratégia integrada, baseada em três ações essenciais. Em primeiro lugar, é fundamental corrigir as falhas estruturais, garantindo maior eficiência operacional e uma melhor experiência ao cliente, fortalecer o relacionamento com os consumidores por meio de programas de fidelização, assegurando que continuem comprando e se tornando clientes fiéis, e investir na adaptação ao mercado digital, reforçando sua presença online para compensar o fechamento das unidades físicas e alcançar novos públicos.

Conclusões:

Conclui-se que, para a Empório Alex manter sua relevância no competitivo setor de varejo de moda, é indispensável alinhar inovação e eficiência. A correção das falhas estruturais, o fortalecimento do vínculo com os consumidores e a expansão no ambiente digital representam passos essenciais para garantir a sustentabilidade do negócio. Assim, a empresa poderá não apenas superar os desafios atuais, mas também consolidar sua posição no mercado, acompanhando as transformações do comportamento do consumidor e as tendências do setor.

Referências:

CHURCHILL, Gilbert A.; PETER, J. Paul. Marketing: Criando Valor para os Clientes. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2012. PORTER, Michael. Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. São Paulo: Gen Atlas, 1988. KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de Marketing. 15ª ed. São Paulo: Pearson, 2016.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17929	Ciências Sociais Aplicadas	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GEOVANNA GOMES VIEIRA DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marcelo Cerqueira Silva	Mayara Martins da Quinta Alves da Silva	Sem Orientador Externo

Título:

MANTENDO COMPETITIVIDADE EM UM CENÁRIO DE FECHAMENTO E CONCORRÊNCIA

Introdução:

O ramo da moda é um dos mais dinâmicos da economia, sobrevivendo de várias transformações como a mudança do comportamento do consumidor e a evolução da tecnologia. No decorrer dos anos, muitas empresas sofreram com os fechamentos de suas lojas físicas e o aumento da concorrência, isso exigiu que novas estratégias fossem feitas para se manterem no mercado. Como uma empresa de moda pode garantir a competitividade frente ao fechamento de lojas, pressão de um novo concorrente e às falhas estruturais da sua unidade? Nesse artigo iremos apresentar como uma empresa consolidada como a Empório Alex terá que enfrentar todos os obstáculos como manter todos seus consumidores perante a novos concorrentes e ao mesmo tempo encarar suas falhas estruturais. A essência da formulação de uma estratégia competitiva é relacionar uma companhia ao seu meio ambiente. (PORTER, 2005, p. 3)

Objetivos:

Investigar de que forma uma empresa de moda pode se manter em destaque no mercado, mesmo com o surgimento de novos concorrentes, buscando preservar a fidelidade de seus consumidores enquanto supera os desafios causados por falhas estruturais em sua unidade.

Metodologia:

A pesquisa utilizou uma abordagem qualitativa e descritiva, desenvolvida a partir da análise de artigos científicos, informações presentes no site da empresa, pesquisa de campo e entrevista com um funcionário. Essa combinação de fontes permitiu reunir dados teóricos e práticos, contribuindo para uma análise mais completa e fundamentada do tema proposto.

Resultados:

Diante da análise realizada na empresa Empório Alex, identificou-se que ela enfrenta três desafios principais: o fechamento de lojas físicas, as falhas estruturais em sua unidade e a pressão de novos concorrentes. Para superar esse cenário e manter sua competitividade, a empresa precisa adotar uma estratégia integrada, baseada em três ações essenciais. Em primeiro lugar, é fundamental corrigir as falhas estruturais, garantindo maior eficiência operacional e uma melhor experiência ao cliente, fortalecer o relacionamento com os consumidores por meio de programas de fidelização, assegurando que continuem comprando e se tornando clientes fiéis, e investir na adaptação ao mercado digital, reforçando sua presença online para compensar o fechamento das unidades físicas e alcançar novos públicos.

Conclusões:

Conclui-se que, para a Empório Alex manter sua relevância no competitivo setor de varejo de moda, é indispensável alinhar inovação e eficiência. A correção das falhas estruturais, o fortalecimento do vínculo com os consumidores e a expansão no ambiente digital representam passos essenciais para garantir a sustentabilidade do negócio. Assim, a empresa poderá não apenas superar os desafios atuais, mas também consolidar sua posição no mercado, acompanhando as transformações do comportamento do consumidor e as tendências do setor.

Referências:

CHURCHILL, Gilbert A.; PETER, J. Paul. Marketing: Criando Valor para os Clientes. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2012. PORTER, Michael. Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. São Paulo: Gen Atlas, 1988. KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de Marketing. 15ª ed. São Paulo: Pearson, 2016.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17931	Ciências Sociais Aplicadas	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MARIA EDUARDA SANTOS DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marcelo Cerqueira Silva	Mayara Martins da Quinta Alves da Silva	Sem Orientador Externo

Título:

A IMPORTÂNCIA DAS ESTRATÉGIAS DE MERCHANDISING NO SETOR DE NAIL DESIGN

Introdução:

O setor de beleza brasileiro tem apresentado crescimento contínuo, impulsionado pela valorização do autocuidado e uso estratégico das redes sociais para divulgação de

serviços. Nesse cenário, o nail design se destaca por atender à demanda crescente por serviços personalizados e pela forte presença de microempreendedoras que buscam autonomia. Contudo, apesar do bom desempenho essas profissionais enfrentam desafios significativos, como dificuldades de gestão, posicionamento de marca e adaptação digital. O presente estudo tem como foco o caso do Espaço Eu Sou, localizado no Grajaú, zona sul de São Paulo, liderado por Ariana Martins, profissional autônoma com mais de 20 anos de experiência na área de nail design. A marca possui como diferencial a conexão com as clientes e a valorização da autoestima, mas enfrenta dificuldades na ampliação de sua presença digital e no alcance de novos públicos.

Objetivos:

O objetivo deste estudo é evidenciar a importância das ações de merchandising no fortalecimento da marca no setor de nail design. Busca-se demonstrar como experiências presenciais e humanizadas podem ampliar a visibilidade da marca, fidelizar clientes e gerar diferenciação competitiva no mercado local.

Metodologia:

A pesquisa foi desenvolvida por meio de análise qualitativa, observação de campo e estudo de caso. Foram consideradas informações sobre o perfil do público-alvo, posicionamento da marca, cenário competitivo e limitações estratégicas. Com base nesses elementos, foi estruturada uma proposta prática de ação de merchandising voltada à ampliação da visibilidade e ao fortalecimento da conexão com o público.

Resultados:

A ação de merchandising Roda de Conversa Autoestima e Autocuidado foi desenvolvida com foco na ação de vínculos emocionais com as clientes. A proposta consiste em promover um evento no próprio espaço, com participação de uma psicóloga convidada, abordando temas de saúde mental, ambientação acolhedora, distribuição de brindes simbólicos (como esmaltes ou vouchers), registro fotográfico e coleta de depoimentos para campanhas digitais futuras. Os resultados esperados envolvem aumento do engajamento nas redes sociais, ampliação do alcance da marca, fortalecimento da fidelização das clientes atuais e atração de novas consumidoras. Além disso, a iniciativa contribui para posicionar o Espaço Eu Sou não apenas como um serviço de beleza, mas como um local de cuidado integral e conexão emocional.

Conclusões:

O estudo evidencia que ações de merchandising bem estruturadas podem ser determinantes para a consolidação de microempreendimentos no setor de beleza. A Roda de Conversa Autoestima e Autocuidado representa uma oportunidade estratégica para ampliar a presença da marca no mercado, aumentar sua visibilidade digital e fortalecer vínculos com o público. Ao unir experiência, emoção e posicionamento, o merchandising assume um papel essencial na diferenciação e sustentabilidade de negócios locais.

Referências:

SEBRAE. Beleza e Bem-Estar: Panorama de Mercado. 2023. KOTLER, P. Administração de Marketing. 14ª Ed. 2012. GIL, A. C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 7ª Ed. 2019.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17931	Ciências Sociais Aplicadas	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LETÍCIA DE JESUS ROSA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marcelo Cerqueira Silva	Mayara Martins da Quinta Alves da Silva	Sem Orientador Externo

Título:

A IMPORTÂNCIA DAS ESTRATÉGIAS DE MERCHANDISING NO SETOR DE NAIL DESIGN

Introdução:

O setor de beleza brasileiro tem apresentado crescimento contínuo, impulsionado pela valorização do autocuidado e uso estratégico das redes sociais para divulgação de serviços. Nesse cenário, o nail design se destaca por atender à demanda crescente por serviços personalizados e pela forte presença de microempreendedoras que buscam autonomia. Contudo, apesar do bom desempenho essas profissionais enfrentam desafios significativos, como dificuldades de gestão, posicionamento de marca e adaptação digital. O presente estudo tem como foco o caso do Espaço Eu Sou, localizado no Grajaú, zona sul de São Paulo, liderado por Ariana Martins, profissional autônoma com mais de 20 anos de experiência na área de nail design. A marca possui como diferencial a conexão com as clientes e a valorização da autoestima, mas enfrenta dificuldades na ampliação de sua presença digital e no alcance de novos públicos.

Objetivos:

O objetivo deste estudo é evidenciar a importância das ações de merchandising no fortalecimento do mercado de nail design. Busca-se demonstrar como experiências presenciais e humanizadas podem ampliar a visibilidade da marca, fidelizar clientes e gerar diferenciação competitiva no mercado local.

Metodologia:

A pesquisa foi desenvolvida por meio de análise qualitativa, observação de campo e estudo de caso. Foram consideradas informações sobre o perfil do público-alvo, posicionamento da marca, cenário competitivo e limitações estratégicas. Com base nesses elementos, foi estruturada uma proposta prática de ação de merchandising voltada à ampliação da visibilidade e ao fortalecimento da conexão com o público.

Resultados:

A ação de merchandising Roda de Conversa Autoestima e Autocuidado foi desenvolvida com foco na ação de vínculos emocionais com as clientes. A proposta consiste em promover um evento no próprio espaço, com participação de uma psicóloga convidada, abordando temas de saúde mental, ambientação acolhedora, distribuição de brindes simbólicos (como esmaltes ou vouchers), registro fotográfico e coleta de depoimentos para campanhas digitais futuras. Os resultados esperados envolvem aumento do engajamento nas redes sociais, ampliação do alcance da marca, fortalecimento da fidelização das clientes atuais e atração de novas consumidoras. Além disso, a iniciativa contribui para posicionar o Espaço Eu Sou não apenas como um serviço de beleza, mas como um local de cuidado integral e conexão emocional.

Conclusões:

O estudo evidencia que ações de merchandising bem estruturadas podem ser determinantes para a consolidação de microempreendimentos no setor de beleza. A Roda de Conversa Autoestima e Autocuidado representa uma oportunidade estratégica para ampliar a presença da marca no mercado, aumentar sua visibilidade digital e fortalecer vínculos com o público. Ao unir experiência, emoção e posicionamento, o merchandising assume um papel essencial na diferenciação e sustentabilidade de

negócios locais.

Referências:

SEBRAE. Beleza e Bem-Estar: Panorama de Mercado. 2023. KOTLER, P. Administração de Marketing. 14ª Ed. 2012. GIL, A. C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 7ª Ed. 2019.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17931	Ciências Sociais Aplicadas	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
CAMILA DE SENA CUNHA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marcelo Cerqueira Silva	Mayara Martins da Quinta Alves da Silva	Sem Orientador Externo

Título:

A IMPORTÂNCIA DAS ESTRATÉGIAS DE MERCHANDISING NO SETOR DE NAIL DESIGN

Introdução:

O setor de beleza brasileiro tem apresentado crescimento contínuo, impulsionado pela valorização do autocuidado e uso estratégico das redes sociais para divulgação de serviços. Nesse cenário, o nail design se destaca por atender à demanda crescente por serviços personalizados e pela forte presença de microempreendedoras que buscam autonomia. Contudo, apesar do bom desempenho essas profissionais enfrentam desafios significativos, como dificuldades de gestão, posicionamento de marca e adaptação digital. O presente estudo tem como foco o caso do Espaço Eu Sou, localizado no Grajaú, zona sul de São Paulo, liderado por Ariana Martins, profissional autônoma com mais de 20 anos de experiência na área de nail design. A marca possui como diferencial a conexão com as clientes e a valorização da autoestima, mas enfrenta dificuldades na ampliação de sua presença digital e no alcance de novos públicos.

Objetivos:

O objetivo deste estudo é evidenciar a importância das ações de merchandising no fortalecimento do mercado de nail design. Busca-se demonstrar como experiências presenciais e humanizadas podem ampliar a visibilidade da marca, fidelizar clientes e gerar diferenciação competitiva no mercado local.

Metodologia:

A pesquisa foi desenvolvida por meio de análise qualitativa, observação de campo e estudo de caso. Foram consideradas informações sobre o perfil do público-alvo, posicionamento da marca, cenário competitivo e limitações estratégicas. Com base nesses elementos, foi estruturada uma proposta prática de ação de merchandising voltada à ampliação da visibilidade ao fortalecimento da conexão com o público.

Resultados:

A ação de merchandising Roda de Conversa Autoestima e Autocuidado foi desenvolvida com foco na ação de vínculos emocionais com as clientes. A proposta consiste em promover um evento no próprio espaço, com participação de uma psicóloga convidada, abordando temas de saúde mental, ambientação acolhedora, distribuição de brindes simbólicos (como esmaltes ou vouchers), registro fotográfico e coleta de depoimentos para campanhas digitais futuras. Os resultados esperados envolvem aumento do engajamento nas redes sociais, ampliação do alcance da marca, fortalecimento da fidelização das clientes atuais e atração de novas consumidoras. Além disso, a iniciativa contribui para posicionar o Espaço Eu Sou não apenas como um serviço de beleza, mas como um local de cuidado integral e conexão emocional.

Conclusões:

O estudo evidencia que ações de merchandising bem estruturadas podem ser determinantes para a consolidação de microempreendimentos no setor de beleza. A Roda de Conversa Autoestima e Autocuidado representa uma oportunidade estratégica para ampliar a presença da marca no mercado, aumentar sua visibilidade digital e fortalecer vínculos com o público. Ao unir experiência, emoção e posicionamento, o merchandising assume um papel essencial na diferenciação e sustentabilidade de negócios locais.

Referências:

SEBRAE. Beleza e Bem-Estar: Panorama de Mercado. 2023. KOTLER, P. Administração de Marketing. 14ª Ed. 2012. GIL, A. C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 7ª Ed. 2019.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17931	Ciências Sociais Aplicadas	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ANA VITORIA DOS SANTOS SOARES	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marcelo Cerqueira Silva	Mayara Martins da Quinta Alves da Silva	Sem Orientador Externo

Título:

A IMPORTÂNCIA DAS ESTRATÉGIAS DE MERCHANDISING NO SETOR DE NAIL DESIGN

Introdução:

O setor de beleza brasileiro tem apresentado crescimento contínuo, impulsionado pela valorização do autocuidado e uso estratégico das redes sociais para divulgação de serviços. Nesse cenário, o nail design se destaca por atender à demanda crescente por serviços personalizados e pela forte presença de microempreendedoras que buscam autonomia. Contudo, apesar do bom desempenho essas profissionais enfrentam desafios significativos, como dificuldades de gestão, posicionamento de marca e adaptação digital. O presente estudo tem como foco o caso do Espaço Eu Sou, localizado no Grajaú, zona sul de São Paulo, liderado por Ariana Martins, profissional autônoma com mais de 20 anos de experiência na área de nail design. A marca possui como diferencial a conexão com as clientes e a valorização da autoestima, mas enfrenta dificuldades na ampliação de sua presença digital e no alcance de novos públicos.

Objetivos:

O objetivo deste estudo é evidenciar a importância das ações de merchandising no fortalecimento da marca no setor de nail design. Busca-se demonstrar como experiências presenciais e humanizadas podem ampliar a visibilidade da marca, fidelizar clientes e gerar diferenciação competitiva no mercado local.

Metodologia:

A pesquisa foi desenvolvida por meio de análise qualitativa, observação de campo e estudo de caso. Foram consideradas informações sobre o perfil do público-alvo, posicionamento da marca, cenário competitivo e limitações estratégicas. Com base nesses elementos, foi estruturada uma proposta prática de ação de merchandising voltada à ampliação da visibilidade ao fortalecimento da conexão com o público.

Resultados:

A ação de merchandising Roda de Conversa Autoestima e Autocuidado foi desenvolvida com foco na ação de vínculos emocionais com as clientes. A proposta consiste em promover um evento no próprio espaço, com participação de uma psicóloga convidada, abordando temas de saúde mental, ambientação acolhedora, distribuição de brindes simbólicos (como esmaltes ou vouchers), registro fotográfico e coleta de depoimentos para campanhas digitais futuras. Os resultados esperados envolvem aumento do engajamento nas redes sociais, ampliação do alcance da marca, fortalecimento da fidelização das clientes atuais e atração de novas consumidoras. Além disso, a iniciativa contribui para posicionar o Espaço Eu Sou não apenas como um serviço de beleza, mas como um local de cuidado integral e conexão emocional.

Conclusões:

O estudo evidencia que ações de merchandising bem estruturadas podem ser determinantes para a consolidação de microempreendimentos no setor de beleza. A Roda de Conversa Autoestima e Autocuidado representa uma oportunidade estratégica para ampliar a presença da marca no mercado, aumentar sua visibilidade digital e fortalecer vínculos com o público. Ao unir experiência, emoção e posicionamento, o merchandising assume um papel essencial na diferenciação e sustentabilidade de negócios locais.

Referências:

SEBRAE. Beleza e Bem-Estar: Panorama de Mercado. 2023. KOTLER, P. Administração de Marketing. 14ª Ed. 2012. GIL, A. C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 7ª Ed. 2019.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17933	Saúde Materno-Infantil	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LÍVIA TADIM RODRIGUES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Elizandra Rosado Conceição	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Introdução:

Os avanços em técnicas de imagem, como ultrassonografia obstétrica de alta definição e ecocardiografia fetal, possibilitaram a detecção precoce de malformações congênitas durante a gestação, incluindo cardiopatias graves, síndromes genéticas e infecções congênitas severas. No Brasil, defeitos congênitos afetam entre 1,6% e 3% dos recém-nascidos, com taxas mais altas em São Paulo devido à maior acessibilidade a exames e concentração de casos graves. As malformações estão associadas a desfechos negativos como prematuridade, baixo peso ao nascer, internação em UTI neonatal, cirurgias imediatas e mortalidade. Fatores como idade materna elevada, gestações múltiplas e pré-natal inadequado aumentam esses riscos.

Objetivos:

Analisar a frequência e o perfil dos desfechos obstétricos e neonatais de diagnósticos pré-natais complexos no Estado de São Paulo, entre 2019 e 2023.

Metodologia:

Trata-se de um estudo epidemiológico observacional, transversal, retrospectivo e descritivo, com base em dados secundários de diagnósticos pré-natais complexos no estado de São Paulo entre 2019 e 2023, disponibilizados pelo sistema público DATASUS. Foram incluídas gestantes com malformações congênitas identificadas no pré-natal e excluídos os casos com informações incompletas ou diagnóstico pós-parto. Foram analisadas variáveis como características das anomalias, idade gestacional ao diagnóstico, número de gestações, tipo de parto, prematuridade e óbitos fetais. Os dados foram analisados em planilhas eletrônicas, com frequência relativa e análises comparativas entre grupos.

Resultados:

Entre 2019 e 2023, as anomalias mais notificadas foram comunicação interatrial (29,2%), polidactilia (21,8%), anquiloglossia (19,2%) e deformidades do pé, predominando em nascidos a termo (79,4%) e partos cesáreos. Óbitos fetais tiveram como principais causas hipóxia intrauterina (27,9%) e complicações placentárias (17%). Houve aumento da detecção pré-natal de malformações graves, favorecido pelo avanço tecnológico e maior acesso a exames, especialmente cardiopatia críticas, defeitos do tubo neural e alterações geniturinárias. Entretanto, ainda persistem desigualdades regionais e subnotificação, comprometendo a vigilância. Os dados reforçam que diagnóstico precoce, integração multiprofissional e políticas públicas são essenciais para reduzir a mortalidade perinatal.

Conclusões:

O estudo demonstrou que a detecção de malformações congênitas esteve associada a maior frequência de partos cesarianos e à prevalência de gestações únicas, e que os óbitos fetais não estiveram diretamente associados às anomalias mais frequentes no Estado de São Paulo. Apesar da estabilidade geral na mortalidade, observou-se variação anual em alguns diagnósticos, sugerindo influência de melhorias diagnósticas e mudanças nos critérios de notificação.

Referências:

1. Rocha LA, Araujo Júnior E, Rolo LC, Barros FS, da Silva KP, Leslie AT, Nardoza LM, Moron AF. Prenatal detection of congenital heart diseases: one-year survey performing a screening protocol in a single reference center in Brazil. *Cardiol Res Pract.* 2014;2014:175635. doi: 10.1155/2014/175635. Epub 2014 Jan 12. PMID: 24523982; PMCID: PMC3912636.
2. Fernandes, P.S., Magalhães, L.R., Pezzini, T.R. et al. Congenital heart diseases trends in São Paulo State, Brazil: a national live birth data bank analysis. *World J Pediatr* 18, 472481 (2022). <https://doi.org/10.1007/s12519-022-00543-3>
3. Almeida LF, Araujo Júnior E, Crott GC, Okido MM, Berezowski AT, Duarte G, Marcolin AC. Epidemiological Risk Factors and Perinatal Outcomes of Congenital Anomalies. *Rev Bras Ginecol Obstet.* 2016 Jul;38(7):348-55. doi: 10.1055/s-0036-1586160. Epub 2016 Jul 26. PMID: 27459392; PMCID: PMC10374240.
4. Gomes JA, Cardoso-dos-Santos AC, Bremm JM, Alves RSM, Bezerra AB, Araújo VEM, et al. Congenital anomalies in Brazil, 2010 to 2022. *Rev Panam Salud Publica.* 2025;49:e9. <https://doi.org/10.26633/RPSP.2025.9>
5. Silvestri Melkan MPI, Ferreira OS, Bassan LCL, Brizot ML, Francisco RPY, Rodrigues AS, Azevedo Carvalho M. Prevalence and

trends of major congenital anomalies in Brazil: A study from 2011 to 2020. PLoS One. 2025 Jun 6;20(6):e0323654. doi: 10.1371/journal.pone.0323654. PMID: 40478925; PMCID: PMC12143536. 6. Cosme HW, Lima LS, Barbosa LG. PREVALENCE OF CONGENITAL ANOMALIES AND THEIR ASSOCIATED FACTORS IN NEWBORNS IN THE CITY OF SÃO PAULO FROM 2010 TO 2014. Rev Paul Pediatr. 2017 Jan-Mar;35(1):33-38. doi: 10.1590/1984-0462/;2017;35;1;00002. PMID: 28977314; PMCID: PMC5417807. 7. Costa MCN, Barbosa TDC, Oliveira LR, Araújo KM, Pereira AGL, Domingues RMSM. Temporal trends of congenital syphilis in São Paulo, Brazil, 2011-2023. Rev Bras Epidemiol. 2024;33:e2024637. doi: 10.1590/1980-549720240037. 8. Moraes CL, Melo NCE, Amaral WND. Frequency of Congenital Anomalies in the Brazilian Midwest and the Association with Maternal Risk Factors: Case-control Study. Rev Bras Ginecol Obstet. 2020 Apr;42(4):188-193. doi: 10.1055/s-0040-1709692. Epub 2020 Apr 24. PMID: 32330960; PMCID: PMC10316862. 9. Moura BLA, Alencar GP, Silva ZPD, Almeida MF. Internações por complicações obstétricas na gestação e desfechos maternos e perinatais, em uma coorte de gestantes no Sistema Único de Saúde no Município de São Paulo, Brasil [Hospitalizations due to complications of pregnancy and maternal and perinatal outcomes in a cohort of pregnant women in the Brazilian Unified National Health System in São Paulo, Brazil]. Cad Saude Publica. 2018 Feb 5;34(1):e00188016. Portuguese. doi: 10.1590/0102-311X00188016. PMID: 29412326.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17933	Saúde Materno-Infantil	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
EDUARDA MAYER PRAZERES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Elizandra Rosado Conceição	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS DIAGNÓSTICOS PRÉ-NATAIS COMPLEXOS: DESFECHOS OBSTÉTRICOS E NEONATAIS NO ESTADO DE SÃO PAULO.

Introdução:

Os avanços em técnicas de imagem, como ultrassonografia obstétrica de alta definição e ecocardiografia fetal, possibilitaram a detecção precoce de malformações congênitas durante a gestação, incluindo cardiopatias graves, síndromes genéticas e infecções congênitas severas. No Brasil, defeitos congênitos afetam entre 1,6% e 3% dos recém-nascidos, com taxas mais altas em São Paulo devido à maior acessibilidade a exames e concentração de casos graves. As malformações estão associadas a desfechos negativos como prematuridade, baixo peso ao nascer, internação em UTI neonatal, cirurgias imediatas e mortalidade. Fatores como idade materna elevada, gestações múltiplas e pré-natal inadequado aumentam esses riscos.

Objetivos:

Analisar a frequência e o perfil dos desfechos obstétricos e neonatais de diagnósticos pré-natais complexos no Estado de São Paulo, entre 2019 e 2023.

Metodologia:

Trata-se de um estudo epidemiológico observacional, transversal, retrospectivo e descritivo, com base em dados secundários de diagnósticos pré-natais complexos no

estado de São Paulo entre 2019 e 2023, disponibilizados pelo sistema público DATASUS. Foram incluídas gestantes com malformações congênitas identificadas no pré-natal e excluídos os casos com informações incompletas ou diagnóstico pós-parto. Foram analisadas variáveis como características das anomalias, idade gestacional ao diagnóstico, número de gestações, tipo de parto, prematuridade e óbitos fetais. Os dados foram analisados em planilhas eletrônicas, com frequência relativa e análises comparativas entre grupos.

Resultados:

Entre 2019 e 2023, as anomalias mais notificadas foram comunicação interatrial (29,2%), polidactilia (21,8%), anquiloglossia (19,2%) e deformidades do pé, predominando em nascidos a termo (79,4%) e partos cesáreos. Óbitos fetais tiveram como principais causas hipóxia intrauterina (27,9%) e complicações placentárias (17%). Houve aumento da detecção pré-natal de malformações graves, favorecido pelo avanço tecnológico e maior acesso a exames, especialmente cardiopatia críticas, defeitos do tubo neural e alterações geniturinárias. Entretanto, ainda persistem desigualdades regionais e subnotificação, comprometendo a vigilância. Os dados reforçam que diagnóstico precoce, integração multiprofissional e políticas públicas são essenciais para reduzir a mortalidade perinatal.

Conclusões:

O estudo demonstrou que a detecção de malformações congênitas esteve associada a maior frequência de partos cesarianos e à prevalência de gestações únicas, e que os óbitos fetais não estiveram diretamente associados às anomalias mais frequentes no Estado de São Paulo. Apesar da estabilidade geral na mortalidade, observou-se variação anual em alguns diagnósticos, sugerindo influência de melhorias diagnósticas e mudanças nos critérios de notificação.

Referências:

1. Rocha LA, Araujo Júnior E, Rolo LC, Barros FS, da Silva KP, Leslie AT, Nardoza LM, Moron AF. Prenatal detection of congenital heart diseases: one-year survey performing a screening protocol in a single reference center in Brazil. *Cardiol Res Pract.* 2014;2014:175635. doi: 10.1155/2014/175635. Epub 2014 Jan 12. PMID: 24523982; PMCID: PMC3912636. 2. Fernandes, P.S., Magalhães, L.R., Pezzini, T.R. et al. Congenital heart diseases trends in São Paulo State, Brazil: a national live birth data bank analysis. *World J Pediatr* 18, 472481 (2022). <https://doi.org/10.1007/s12519-022-00543-3> 3. Almeida LF, Araujo Júnior E, Crott GC, Okido MM, Berezowski AT, Duarte G, Marcolin AC. Epidemiological Risk Factors and Perinatal Outcomes of Congenital Anomalies. *Rev Bras Ginecol Obstet.* 2016 Jul;38(7):348-55. doi: 10.1055/s-0036-1586160. Epub 2016 Jul 26. PMID: 27459392; PMCID: PMC10374240. 4. Gomes JA, Cardoso-dos-Santos AC, Bremm JM, Alves RSM, Bezerra AB, Araújo VEM, et al. Congenital anomalies in Brazil, 2010 to 2022. *Rev Panam Salud Publica.* 2025;49:e9. <https://doi.org/10.26633/RPSP.2025.9> 5. Silvestri Melkan MPI, Ferreira OS, Bassan LCL, Brizot ML, Francisco RVP, Rodrigues AS, Azevedo Carvalho M. Prevalence and trends of major congenital anomalies in Brazil: A study from 2011 to 2020. *PLoS One.* 2025 Jun 6;20(6):e0323654. doi: 10.1371/journal.pone.0323654. PMID: 40478925; PMCID: PMC12143536. 6. Cosme HW, Lima LS, Barbosa LG. PREVALENCE OF CONGENITAL ANOMALIES AND THEIR ASSOCIATED FACTORS IN NEWBORNS IN THE CITY OF SÃO PAULO FROM 2010 TO 2014. *Rev Paul Pediatr.* 2017 Jan-Mar;35(1):33-38. doi: 10.1590/1984-0462/;2017;35;1;00002. PMID: 28977314; PMCID: PMC5417807. 7. Costa MCN, Barbosa TDC, Oliveira LR, Araújo KM, Pereira AGL, Domingues RMSM. Temporal trends of congenital syphilis in São Paulo, Brazil, 2011-2023. *Rev Bras Epidemiol.* 2024;33:e2024637. doi: 10.1590/1980-549720240037. 8. Moraes CL, Melo NCE, Amaral WND. Frequency of Congenital Anomalies in the Brazilian Midwest and the Association with Maternal Risk Factors: Case-control Study. *Rev Bras Ginecol Obstet.* 2020 Apr;42(4):188-193. doi: 10.1055/s-0040-1709692. Epub 2020 Apr 24. PMID: 32330960; PMCID: PMC10316862. 9. Moura BLA, Alencar GP, Silva ZPD, Almeida MF. Internações por complicações obstétricas na gestação e desfechos maternos e perinatais, em uma coorte de gestantes no Sistema Único de Saúde no Município de São Paulo, Brasil [Hospitalizations due to complications of pregnancy and maternal and perinatal outcomes in a cohort of pregnant women in the Brazilian Unified National Health System in São Paulo, Brazil]. *Cad Saude Publica.* 2018 Feb 5;34(1):e00188016. Portuguese. doi: 10.1590/0102-311X00188016. PMID: 29412326.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17933	Saúde Materno-Infantil	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ISABELLA FERREIRA FRANCHIN	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Elizandra Rosado Conceição	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS DIAGNÓSTICOS PRÉ-NATAIS COMPLEXOS: DESFECHOS OBSTÉTRICOS E NEONATAIS NO ESTADO DE SÃO PAULO.

Introdução:

Os avanços em técnicas de imagem, como ultrassonografia obstétrica de alta definição e ecocardiografia fetal, possibilitaram a detecção precoce de malformações congênitas durante a gestação, incluindo cardiopatias graves, síndromes genéticas e infecções congênitas severas. No Brasil, defeitos congênitos afetam entre 1,6% e 3% dos recém-nascidos, com taxas mais altas em São Paulo devido à maior acessibilidade a exames e concentração de casos graves. As malformações estão associadas a desfechos negativos como prematuridade, baixo peso ao nascer, internação em UTI neonatal, cirurgias imediatas e mortalidade. Fatores como idade materna elevada, gestações múltiplas e pré-natal inadequado aumentam esses riscos.

Objetivos:

Analisar a frequência e o perfil dos desfechos obstétricos e neonatais de diagnósticos pré-natais complexos no Estado de São Paulo, entre 2019 e 2023.

Metodologia:

Trata-se de um estudo epidemiológico observacional, transversal, retrospectivo e descritivo, com base em dados secundários de diagnósticos pré-natais complexos no estado de São Paulo entre 2019 e 2023, disponibilizados pelo sistema público DATASUS. Foram incluídas gestantes com malformações congênitas identificadas no pré-natal e excluídos os casos com informações incompletas ou diagnóstico pós-parto. Foram analisadas variáveis como características das anomalias, idade gestacional ao diagnóstico, número de gestações, tipo de parto, prematuridade e óbitos fetais. Os dados foram analisados em planilhas eletrônicas, com frequência relativa e análises comparativas entre grupos.

Resultados:

Entre 2019 e 2023, as anomalias mais notificadas foram comunicação interatrial (29,2%), polidactilia (21,8%), anquiloglossia (19,2%) e deformidades do pé, predominando em nascidos a termo (79,4%) e partos cesáreos. Óbitos fetais tiveram como principais causas hipóxia intrauterina (27,9%) e complicações placentárias (17%). Houve aumento da detecção pré-natal de malformações graves, favorecido pelo avanço tecnológico e maior acesso a exames, especialmente cardiopatia críticas, defeitos do tubo neural e alterações geniturinárias. Entretanto, ainda persistem desigualdades regionais e subnotificação, comprometendo a vigilância. Os dados reforçam que diagnóstico precoce, integração multiprofissional e políticas públicas são essenciais para reduzir a mortalidade perinatal.

Conclusões:

O estudo demonstrou que a detecção de malformações congênitas esteve associada a maior frequência de partos cesarianos e à prevalência de gestações únicas, e que os óbitos fetais não estiveram diretamente associados às anomalias mais frequentes no Estado de São Paulo. Apesar da estabilidade geral na mortalidade, observou-se variação anual em alguns diagnósticos, sugerindo influência de melhorias diagnósticas e mudanças nos critérios de notificação.

Referências:

1. Rocha LA, Araujo Júnior E, Rolo LC, Barros FS, da Silva KP, Leslie AT, Nardoza LM, Moron AF. Prenatal detection of congenital heart diseases: one-year survey performing a screening protocol in a single reference center in Brazil. *Cardiol Res Pract.* 2014;2014:175635. doi: 10.1155/2014/175635. Epub 2014 Jan 12. PMID: 24523982; PMCID: PMC3912636. 2. Fernandes, P.S., Magalhães, L.R., Pezzini, T.R. et al. Congenital heart diseases trends in São Paulo State, Brazil: a national live birth data bank analysis. *World J Pediatr* 18, 472481 (2022). <https://doi.org/10.1007/s12519-022-00543-3> 3. Almeida LF, Araujo Júnior E, Crott GC, Okido MM, Berezowski AT, Duarte G, Marcolin AC. Epidemiological Risk Factors and Perinatal Outcomes of Congenital Anomalies. *Rev Bras Ginecol Obstet.* 2016 Jul;38(7):348-55. doi: 10.1055/s-0036-1586160. Epub 2016 Jul 26. PMID: 27459392; PMCID: PMC10374240. 4. Gomes JA, Cardoso-dos-Santos AC, Bremm JM, Alves RSM, Bezerra AB, Araújo VEM, et al. Congenital anomalies in Brazil, 2010 to 2022. *Rev Panam Salud Publica.* 2025;49:e9. <https://doi.org/10.26633/RPSP.2025.9> 5. Silvestri Melkan MPI, Ferreira OS, Bassan LCL, Brizot ML, Francisco RPY, Rodrigues AS, Azevedo Carvalho M. Prevalence and trends of major congenital anomalies in Brazil: A study from 2011 to 2020. *PLoS One.* 2025 Jun 6;20(6):e0323654. doi: 10.1371/journal.pone.0323654. PMID: 40478925; PMCID: PMC12143536. 6. Cosme HW, Lima LS, Barbosa LG. PREVALENCE OF CONGENITAL ANOMALIES AND THEIR ASSOCIATED FACTORS IN NEWBORNS IN THE CITY OF SÃO PAULO FROM 2010 TO 2014. *Rev Paul Pediatr.* 2017 Jan-Mar;35(1):33-38. doi: 10.1590/1984-0462/;2017;35;1;00002. PMID: 28977314; PMCID: PMC5417807. 7. Costa MCN, Barbosa TDC, Oliveira LR, Araújo KM, Pereira AGL, Domingues RMSM. Temporal trends of congenital syphilis in São Paulo, Brazil, 2011-2023. *Rev Bras Epidemiol.* 2024;33:e2024637. doi: 10.1590/1980-549720240037. 8. Moraes CL, Melo NCE, Amaral WND. Frequency of Congenital Anomalies in the Brazilian Midwest and the Association with Maternal Risk Factors: Case-control Study. *Rev Bras Ginecol Obstet.* 2020 Apr;42(4):188-193. doi: 10.1055/s-0040-1709692. Epub 2020 Apr 24. PMID: 32330960; PMCID: PMC10316862. 9. Moura BLA, Alencar GP, Silva ZPD, Almeida MF. Internações por complicações obstétricas na gestação e desfechos maternos e perinatais, em uma coorte de gestantes no Sistema Único de Saúde no Município de São Paulo, Brasil [Hospitalizations due to complications of pregnancy and maternal and perinatal outcomes in a cohort of pregnant women in the Brazilian Unified National Health System in São Paulo, Brazil]. *Cad Saude Publica.* 2018 Feb 5;34(1):e00188016. Portuguese. doi: 10.1590/0102-311X00188016. PMID: 29412326.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17933	Saúde Materno-Infantil	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LETICIA CRISTINA RODRIGUES DE MEDEIROS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Elizandra Rosado Conceição	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Introdução:

Os avanços em técnicas de imagem, como ultrassonografia obstétrica de alta definição e ecocardiografia fetal, possibilitaram a detecção precoce de malformações congênitas durante a gestação, incluindo cardiopatias graves, síndromes genéticas e infecções congênitas severas. No Brasil, defeitos congênitos afetam entre 1,6% e 3% dos recém-nascidos, com taxas mais altas em São Paulo devido à maior acessibilidade a exames e concentração de casos graves. As malformações estão associadas a desfechos negativos como prematuridade, baixo peso ao nascer, internação em UTI neonatal, cirurgias imediatas e mortalidade. Fatores como idade materna elevada, gestações múltiplas e pré-natal inadequado aumentam esses riscos.

Objetivos:

Analisar a frequência e o perfil dos desfechos obstétricos e neonatais de diagnósticos pré-natais complexos no Estado de São Paulo, entre 2019 e 2023.

Metodologia:

Trata-se de um estudo epidemiológico observacional, transversal, retrospectivo e descritivo, com base em dados secundários de diagnósticos pré-natais complexos no estado de São Paulo entre 2019 e 2023, disponibilizados pelo sistema público DATASUS. Foram incluídas gestantes com malformações congênitas identificadas no pré-natal e excluídos os casos com informações incompletas ou diagnóstico pós-parto. Foram analisadas variáveis como características das anomalias, idade gestacional ao diagnóstico, número de gestações, tipo de parto, prematuridade e óbitos fetais. Os dados foram analisados em planilhas eletrônicas, com frequência relativa e análises comparativas entre grupos.

Resultados:

Entre 2019 e 2023, as anomalias mais notificadas foram comunicação interatrial (29,2%), polidactilia (21,8%), anquiloglossia (19,2%) e deformidades do pé, predominando em nascidos a termo (79,4%) e partos cesáreos. Óbitos fetais tiveram como principais causas hipóxia intrauterina (27,9%) e complicações placentárias (17%). Houve aumento da detecção pré-natal de malformações graves, favorecido pelo avanço tecnológico e maior acesso a exames, especialmente cardiopatia críticas, defeitos do tubo neural e alterações geniturinárias. Entretanto, ainda persistem desigualdades regionais e subnotificação, comprometendo a vigilância. Os dados reforçam que diagnóstico precoce, integração multiprofissional e políticas públicas são essenciais para reduzir a mortalidade perinatal.

Conclusões:

O estudo demonstrou que a detecção de malformações congênitas esteve associada a maior frequência de partos cesarianos e à prevalência de gestações únicas, e que os óbitos fetais não estiveram diretamente associados às anomalias mais frequentes no Estado de São Paulo. Apesar da estabilidade geral na mortalidade, observou-se variação anual em alguns diagnósticos, sugerindo influência de melhorias diagnósticas e mudanças nos critérios de notificação.

Referências:

1. Rocha LA, Araujo Júnior E, Rolo LC, Barros FS, da Silva KP, Leslie AT, Nardoza LM, Moron AF. Prenatal detection of congenital heart diseases: one-year survey performing a screening protocol in a single reference center in Brazil. *Cardiol Res Pract.* 2014;2014:175635. doi: 10.1155/2014/175635. Epub 2014 Jan 12. PMID: 24523982; PMCID: PMC3912636.
2. Fernandes, P.S., Magalhães, L.R., Pezzini, T.R. et al. Congenital heart diseases trends in São Paulo State, Brazil: a national live birth data bank analysis. *World J Pediatr* 18, 472481 (2022). <https://doi.org/10.1007/s12519-022-00543-3>
3. Almeida LF, Araujo Júnior E, Crott GC, Okido MM, Berezowski AT, Duarte G, Marcolin AC. Epidemiological Risk Factors and Perinatal Outcomes of Congenital Anomalies. *Rev Bras Ginecol Obstet.* 2016 Jul;38(7):348-55. doi: 10.1055/s-0036-1586160. Epub 2016 Jul 26. PMID: 27459392; PMCID: PMC10374240.
4. Gomes JA, Cardoso-dos-Santos AC, Bremm JM, Alves RSM, Bezerra AB, Araújo VEM, et al. Congenital anomalies in Brazil, 2010 to 2022. *Rev Panam Salud Publica.* 2025;49:e9. <https://doi.org/10.26633/RPSP.2025.9>
5. Silvestri Melkan MPI, Ferreira OS, Bassan LCL, Brizot ML, Francisco RPV, Rodrigues AS, Azevedo Carvalho M. Prevalence and

trends of major congenital anomalies in Brazil: A study from 2011 to 2020. PLoS One. 2025 Jun 6;20(6):e0323654. doi: 10.1371/journal.pone.0323654. PMID: 40478925; PMCID: PMC12143536. 6. Cosme HW, Lima LS, Barbosa LG. PREVALENCE OF CONGENITAL ANOMALIES AND THEIR ASSOCIATED FACTORS IN NEWBORNS IN THE CITY OF SÃO PAULO FROM 2010 TO 2014. Rev Paul Pediatr. 2017 Jan-Mar;35(1):33-38. doi: 10.1590/1984-0462/;2017;35;1;00002. PMID: 28977314; PMCID: PMC5417807. 7. Costa MCN, Barbosa TDC, Oliveira LR, Araújo KM, Pereira AGL, Domingues RMSM. Temporal trends of congenital syphilis in São Paulo, Brazil, 2011-2023. Rev Bras Epidemiol. 2024;33:e2024637. doi: 10.1590/1980-549720240037. 8. Moraes CL, Melo NCE, Amaral WND. Frequency of Congenital Anomalies in the Brazilian Midwest and the Association with Maternal Risk Factors: Case-control Study. Rev Bras Ginecol Obstet. 2020 Apr;42(4):188-193. doi: 10.1055/s-0040-1709692. Epub 2020 Apr 24. PMID: 32330960; PMCID: PMC10316862. 9. Moura BLA, Alencar GP, Silva ZPD, Almeida MF. Internações por complicações obstétricas na gestação e desfechos maternos e perinatais, em uma coorte de gestantes no Sistema Único de Saúde no Município de São Paulo, Brasil [Hospitalizations due to complications of pregnancy and maternal and perinatal outcomes in a cohort of pregnant women in the Brazilian Unified National Health System in São Paulo, Brazil]. Cad Saude Publica. 2018 Feb 5;34(1):e00188016. Portuguese. doi: 10.1590/0102-311X00188016. PMID: 29412326.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17933	Saúde Materno-Infantil	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
THAUANE ÂNGELA SILVA CARDOSO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Elizandra Rosado Conceição	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS DIAGNÓSTICOS PRÉ-NATAIS COMPLEXOS: DESFECHOS OBSTÉTRICOS E NEONATAIS NO ESTADO DE SÃO PAULO.

Introdução:

Os avanços em técnicas de imagem, como ultrassonografia obstétrica de alta definição e ecocardiografia fetal, possibilitaram a detecção precoce de malformações congênitas durante a gestação, incluindo cardiopatias graves, síndromes genéticas e infecções congênitas severas. No Brasil, defeitos congênitos afetam entre 1,6% e 3% dos recém-nascidos, com taxas mais altas em São Paulo devido à maior acessibilidade a exames e concentração de casos graves. As malformações estão associadas a desfechos negativos como prematuridade, baixo peso ao nascer, internação em UTI neonatal, cirurgias imediatas e mortalidade. Fatores como idade materna elevada, gestações múltiplas e pré-natal inadequado aumentam esses riscos.

Objetivos:

Analisar a frequência e o perfil dos desfechos obstétricos e neonatais de diagnósticos pré-natais complexos no Estado de São Paulo, entre 2019 e 2023.

Metodologia:

Trata-se de um estudo epidemiológico observacional, transversal, retrospectivo e descritivo, com base em dados secundários de diagnósticos pré-natais complexos no

estado de São Paulo entre 2019 e 2023, disponibilizados pelo sistema público DATASUS. Foram incluídas gestantes com malformações congênitas identificadas no pré-natal e excluídos os casos com informações incompletas ou diagnóstico pós-parto. Foram analisadas variáveis como características das anomalias, idade gestacional ao diagnóstico, número de gestações, tipo de parto, prematuridade e óbitos fetais. Os dados foram analisados em planilhas eletrônicas, com frequência relativa e análises comparativas entre grupos.

Resultados:

Entre 2019 e 2023, as anomalias mais notificadas foram comunicação interatrial (29,2%), polidactilia (21,8%), anquiloglossia (19,2%) e deformidades do pé, predominando em nascidos a termo (79,4%) e partos cesáreos. Óbitos fetais tiveram como principais causas hipóxia intrauterina (27,9%) e complicações placentárias (17%). Houve aumento da detecção pré-natal de malformações graves, favorecido pelo avanço tecnológico e maior acesso a exames, especialmente cardiopatia críticas, defeitos do tubo neural e alterações geniturinárias. Entretanto, ainda persistem desigualdades regionais e subnotificação, comprometendo a vigilância. Os dados reforçam que diagnóstico precoce, integração multiprofissional e políticas públicas são essenciais para reduzir a mortalidade perinatal.

Conclusões:

O estudo demonstrou que a detecção de malformações congênitas esteve associada a maior frequência de partos cesarianos e à prevalência de gestações únicas, e que os óbitos fetais não estiveram diretamente associados às anomalias mais frequentes no Estado de São Paulo. Apesar da estabilidade geral na mortalidade, observou-se variação anual em alguns diagnósticos, sugerindo influência de melhorias diagnósticas e mudanças nos critérios de notificação.

Referências:

1. Rocha LA, Araujo Júnior E, Rolo LC, Barros FS, da Silva KP, Leslie AT, Nardoza LM, Moron AF. Prenatal detection of congenital heart diseases: one-year survey performing a screening protocol in a single reference center in Brazil. *Cardiol Res Pract.* 2014;2014:175635. doi: 10.1155/2014/175635. Epub 2014 Jan 12. PMID: 24523982; PMCID: PMC3912636. 2. Fernandes, P.S., Magalhães, L.R., Pezzini, T.R. et al. Congenital heart diseases trends in São Paulo State, Brazil: a national live birth data bank analysis. *World J Pediatr* 18, 472481 (2022). <https://doi.org/10.1007/s12519-022-00543-3> 3. Almeida LF, Araujo Júnior E, Crott GC, Okido MM, Berezowski AT, Duarte G, Marcolin AC. Epidemiological Risk Factors and Perinatal Outcomes of Congenital Anomalies. *Rev Bras Ginecol Obstet.* 2016 Jul;38(7):348-55. doi: 10.1055/s-0036-1586160. Epub 2016 Jul 26. PMID: 27459392; PMCID: PMC10374240. 4. Gomes JA, Cardoso-dos-Santos AC, Bremm JM, Alves RSM, Bezerra AB, Araújo VEM, et al. Congenital anomalies in Brazil, 2010 to 2022. *Rev Panam Salud Publica.* 2025;49:e9. <https://doi.org/10.26633/RPSP.2025.9> 5. Silvestri Melkan MPI, Ferreira OS, Bassan LCL, Brizot ML, Francisco RVP, Rodrigues AS, Azevedo Carvalho M. Prevalence and trends of major congenital anomalies in Brazil: A study from 2011 to 2020. *PLoS One.* 2025 Jun 6;20(6):e0323654. doi: 10.1371/journal.pone.0323654. PMID: 40478925; PMCID: PMC12143536. 6. Cosme HW, Lima LS, Barbosa LG. PREVALENCE OF CONGENITAL ANOMALIES AND THEIR ASSOCIATED FACTORS IN NEWBORNS IN THE CITY OF SÃO PAULO FROM 2010 TO 2014. *Rev Paul Pediatr.* 2017 Jan-Mar;35(1):33-38. doi: 10.1590/1984-0462/;2017;35;1;00002. PMID: 28977314; PMCID: PMC5417807. 7. Costa MCN, Barbosa TDC, Oliveira LR, Araújo KM, Pereira AGL, Domingues RMSM. Temporal trends of congenital syphilis in São Paulo, Brazil, 2011-2023. *Rev Bras Epidemiol.* 2024;33:e2024637. doi: 10.1590/1980-549720240037. 8. Moraes CL, Melo NCE, Amaral WND. Frequency of Congenital Anomalies in the Brazilian Midwest and the Association with Maternal Risk Factors: Case-control Study. *Rev Bras Ginecol Obstet.* 2020 Apr;42(4):188-193. doi: 10.1055/s-0040-1709692. Epub 2020 Apr 24. PMID: 32330960; PMCID: PMC10316862. 9. Moura BLA, Alencar GP, Silva ZPD, Almeida MF. Internações por complicações obstétricas na gestação e desfechos maternos e perinatais, em uma coorte de gestantes no Sistema Único de Saúde no Município de São Paulo, Brasil [Hospitalizations due to complications of pregnancy and maternal and perinatal outcomes in a cohort of pregnant women in the Brazilian Unified National Health System in São Paulo, Brazil]. *Cad Saude Publica.* 2018 Feb 5;34(1):e00188016. Portuguese. doi: 10.1590/0102-311X00188016. PMID: 29412326.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17944	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
HELLEN RODRIGUES SOUSA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Ana Paula Augusto da Cruz Ballerini	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

EFICÁCIA E LIMITAÇÕES DO TRATAMENTO NÃO CIRÚRGICO DO LIPEDEMA EM MULHERES COM DIAGNÓSTICO CLÍNICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Introdução:

O lipedema é uma condição crônica caracterizada pelo acúmulo anômalo e simétrico de tecido adiposo subcutâneo, acometendo predominantemente mulheres e afetando a qualidade de vida devido à dor, edema e limitação funcional. Embora o manejo cirúrgico tenha eficácia reconhecida, as terapias conservadoras são recomendadas como primeira linha de tratamento, incluindo dietas específicas, exercícios físicos, drenagem linfática e terapia compressiva.

Objetivos:

Avaliar a eficácia e as limitações dos tratamentos não cirúrgicos para o lipedema em mulheres brasileiras com diagnóstico clínico, identificando lacunas metodológicas e propondo recomendações para futuras pesquisas.

Metodologia:

Realizou-se uma revisão integrativa da literatura nas bases PubMed, considerando artigos publicados entre 2019 e 2024, em inglês, com acesso livre, que abordassem intervenções conservadoras em mulheres com diagnóstico clínico de lipedema no Brasil. Foram incluídos estudos qualitativos e quantitativos que avaliaram a eficácia e/ou limitações das terapias não cirúrgicas. O nível de evidência foi classificado segundo o Oxford Centre for Evidence-Based Medicine (CEBM).

Resultados:

A amostra final foi composta por 9 estudos publicados entre 2021 e 2024, com níveis de evidência variando entre 1B e 5. As principais intervenções identificadas incluíram dietas cetogênicas, dietas mediterrâneas modificadas, terapias compressivas e exercícios físicos de baixo impacto. De forma geral, observou-se melhora significativa em parâmetros antropométricos, dor e qualidade de vida. As dietas hipolipídicas e cetogênicas reduziram peso corporal, índice de massa corporal e circunferências, além de melhorar a dor e o sono. A terapia compressiva e o exercício físico reduziram edema e desconforto nas pernas. Intervenções combinadas, como dieta cetogênica associada à carboxiterapia, apresentaram resultados superiores às terapias isoladas. No entanto, as amostras pequenas e o curto tempo de acompanhamento limitaram a força das evidências.

Conclusões:

As terapias não cirúrgicas demonstram benefícios relevantes no manejo do lipedema, especialmente quando aplicadas de forma integrada. Apesar dos resultados

positivos, ainda há escassez de estudos robustos, especialmente no contexto brasileiro, sendo necessária a padronização de protocolos e a ampliação de ensaios clínicos controlados para validar a eficácia e segurança dessas intervenções a longo prazo.

Referências:

1- Kruppa P, Georgiou I, Biermann N, Prantl L, Klein-Weigel P, Ghods M. Lipedema-Pathogenesis, Diagnosis, and Treatment Options. Dtsch Arztebl Int. 2020 Jun 1;117(22-23):396-403. 2- Hamatschek M, Knors H, Kietz ML, Wiebringhaus P, Aitzetmueller M, Hirsch T, Kueckelhaus M. Characteristics and Patient Reported Outcome Measures in Lipedema Patients-Establishing a Baseline for Treatment Evaluation in a High-Volume Center. J Clin Med. 2022 May 17;11(10):2836. 3- Amato ACM, Peclat APRM, Kikuchi R, de Souza AC, Silva MTB, de Oliveira RHP, Benitti DA, de Oliveira JCP. Brazilian Consensus Statement on Lipedema using the Delphi methodology. J Vasc Bras. 2025 Feb 10;24:e20230183. 4- Mortada H, Alhithlool AW, AlBattal NZ, Shetty RK, Al-Mekhlafi GA, Hong JP, Alshomer F. Lipedema: Clinical Features, Diagnosis, and Management. Arch Plast Surg. 2025 May 15;52(3):185-196. 5- Czerwi(#38)#324;ska M, Teodorczyk J, Spycha(#38)#322;a D, Hansdorfer-Korzon R. The Usefulness of the Application of Compression Therapy among Lipedema Patients-Pilot Study. Int J Environ Res Public Health. 2023 Jan 4;20(2):914. 6- Atan T, Bahar-Özdemir Y. The Effects of Complete Decongestive Therapy or Intermittent Pneumatic Compression Therapy or Exercise Only in the Treatment of Severe Lipedema: A Randomized Controlled Trial. Lymphat Res Biol. 2021 Feb;19(1):86-95. 7- Keith L, Seo C, Wahi MM, Huggins S, Carmody M, Faerber G, Forner-Cordero I, Michelini S, Rapprich S, Rockson SG. Proposed Framework for Research Case Definitions of Lipedema. Lymphat Res Biol. 2024 Apr;22(2):93-105. 8- Annunziata G, Paoli A, Manzi V, Camajani E, Laterza F, Verde L, Capó X, Padua E, Bianco A, Carraro A, Di Baldassarre A, Guidetti L, Marcora SM, Orrù S, Tessitore A, Di Mitri R, Auletta L, Piantadosi A, Bellisi M, Palmeri E, Savastano S, Colao A, Caprio M, Muscogiuri G, Barrea L. The Role of Physical Exercise as a Therapeutic Tool to Improve Lipedema: A Consensus Statement from the Italian Society of Motor and Sports Sciences (Società Italiana di Scienze Motorie e Sportive, SISMeS) and the Italian Society of Phlebology (Società Italiana di Flebologia, SIF). Curr Obes Rep. 2024 Dec;13(4):667-679. 9 - Jeziorek M, Chachaj A, Sowicz M, Adaszy(#38)#324;ska A, Truszy(#38)#324;ski A, Putek J, Kujawa K, Szuba A. The Benefits of Low-Carbohydrate, High-Fat (LCHF) Diet on Body Composition, Leg Volume, and Pain in Women with Lipedema. J Obes. 2023 Nov 18;2023:5826630. 10- Amato ACM, Amato JLS, Benitti DA. The Efficacy of Ketogenic Diets (Low Carbohydrate; High Fat) as a Potential Nutritional Intervention for Lipedema: A Systematic Review and Meta-Analysis. Nutrients. 2024 Sep 27;16(19):3276. 11- Lundanes J, Sandnes F, Gjeilo KH, Hansson P, Salater S, Martins C, Nymo S. Effect of a low-carbohydrate diet on pain and quality of life in female patients with lipedema: a randomized controlled trial. Obesity (Silver Spring). 2024 Jun;32(6):1071-1082. 12 - Verde L, Camajani E, Annunziata G, Sojat A, Marina LV, Colao A, Caprio M, Muscogiuri G, Barrea L. Ketogenic Diet: A Nutritional Therapeutic Tool for Lipedema? Curr Obes Rep. 2023 Dec;12(4):529-543. 13- Di Renzo L, Cinelli G, Romano L, Zomparelli S, Lou De Santis G, Nocerino P, Bigioni G, Arsini L, Cennamo G, Pujia A, Chiricolo G, De Lorenzo A. Potential Effects of a Modified Mediterranean Diet on Body Composition in Lipoedema. Nutrients. 2021 Jan 25;13(2):358. 14- Di Renzo L, Gualtieri P, Zomparelli S, De Santis GL, Seraceno S, Zuena C, Frank G, Cianci R, Centofanti D, De Lorenzo A. Modified Mediterranean-Ketogenic Diet and Carboxytherapy as Personalized Therapeutic Strategies in Lipedema: A Pilot Study. Nutrients. 2023 Aug 20;15(16):3654.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17959	Cirurgia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
JULIA BORBA DE OLIVEIRA TRINDADE	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Ana Paula Augusto da Cruz Ballerini	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:
EFICÁCIA E LIMITAÇÕES DO TRATAMENTO CLÍNICO

Introdução:
O lipedema é uma condição crônica caracterizada pelo acúmulo anômalo e simétrico de tecido adiposo subcutâneo, acometendo predominantemente mulheres e afetando a qualidade de vida devido à dor, edema e limitação funcional. Embora o manejo cirúrgico tenha eficácia reconhecida, as terapias conservadoras são recomendadas como primeira linha de tratamento, incluindo dietas específicas, exercícios físicos, drenagem linfática e terapia compressiva

Objetivos:
Avaliar a eficácia e as limitações dos tratamentos não cirúrgicos para o lipedema em mulheres brasileiras com diagnóstico clínico, identificando lacunas metodológicas e propondo recomendações para futuras pesquisas.

Metodologia:
Realizou-se uma revisão integrativa da literatura nas bases PubMed, considerando artigos publicados entre 2019 e 2024, em inglês, com acesso livre, que abordassem intervenções conservadoras em mulheres com diagnóstico clínico de lipedema no Brasil. Foram incluídos estudos qualitativos e quantitativos que avaliaram a eficácia e/ou limitações das terapias não cirúrgicas. O nível de evidência foi classificado segundo o Oxford Centre for Evidence-Based Medicine (CEBM).

Resultados:
A amostra final foi composta por 9 estudos publicados entre 2021 e 2024, com níveis de evidência variando entre IB e 5. As principais intervenções identificadas incluíram dietas cetogênicas, dietas mediterrâneas modificadas, terapias compressivas e exercícios físicos de baixo impacto. De forma geral, observou-se melhora significativa em parâmetros antropométricos, dor e qualidade de vida. As dietas hipolipídicas e cetogênicas reduziram peso corporal, índice de massa corporal e circunferências, além de melhorar a dor e o sono. A terapia compressiva e o exercício físico reduziram edema e desconforto nas pernas. Intervenções combinadas, como dieta cetogênica associada à carboxiterapia, apresentaram resultados superiores às terapias isoladas. No entanto, as amostras pequenas e o curto tempo de acompanhamento limitaram a força das evidências.

Conclusões:
As terapias não cirúrgicas demonstram benefícios relevantes no manejo do lipedema, especialmente quando aplicadas de forma integrada. Apesar dos resultados positivos, ainda há escassez de estudos robustos, especialmente no contexto brasileiro, sendo necessária a padronização de protocolos e a ampliação de ensaios clínicos controlados para validar a eficácia e segurança dessas intervenções a longo prazo.

Referências:
1- Kruppa P, Georgiou I, Biermann N, Prantl L, Klein-Weigel P, Ghods M. Lipedema-Pathogenesis, Diagnosis, and Treatment Options. Dtsch Arztebl Int. 2020 Jun 1;117(22-23):396-403. 2- Hamatschek M, Knors H, Kietz ML, Wiebringhaus P, Aitzetmueller M, Hirsch T, Kueckelhaus M. Characteristics and Patient Reported Outcome Measures in Lipedema Patients-Establishing a Baseline for Treatment Evaluation in a High-Volume Center. J Clin Med. 2022 May 17;11(10):2836. 3- Amato ACM, Peclat APRM, Kikuchi R, de Souza AC, Silva MTB, de Oliveira RHP, Benitti DA, de Oliveira JCP. Brazilian Consensus Statement on Lipedema using the Delphi methodology. J Vasc Bras. 2025 Feb 10;24:e20230183. 4- Mortada H, Alhithlool AW, AlBattal NZ, Shetty RK, Al-Mekhlafi GA, Hong JP, Alshomer F. Lipedema: Clinical Features, Diagnosis, and Management. Arch Plast Surg. 2025 May 15;52(3):185-196.

5- Czerwi(#38)#324;ska M, Teodorczyk J, Spycha(#38)#322;a D, Hansdorfer-Korzon R. The Usefulness of the Application of Compression Therapy among Lipedema Patients- Pilot Study. Int J Environ Res Public Health. 2023 Jan 4;20(2):914. 6- Atan T, Bahar-Özdemir Y. The Effects of Complete Decongestive Therapy or Intermittent Pneumatic Compression Therapy or Exercise Only in the Treatment of Severe Lipedema: A Randomized Controlled Trial. Lymphat Res Biol. 2021 Feb;19(1):86-95. 7- Keith L, Seo C, Wahi MM, Huggins S, Carmody M, Faerber G, Forner-Cordero I, Michelini S, Rapprich S, Rockson SG. Proposed Framework for Research Case Definitions of Lipedema. Lymphat Res Biol. 2024 Apr;22(2):93-105. 8- Annunziata G, Paoli A, Manzi V, Camajani E, Laterza F, Verde L, Capó X, Padua E, Bianco A, Carraro A, Di Baldassarre A, Guidetti L, Marcora SM, Orrù S, Tessitore A, Di Mitri R, Auletta L, Piantadosi A, Bellisi M, Palmeri E, Savastano S, Colao A, Caprio M, Muscogiuri G, Barrea L. The Role of Physical Exercise as a Therapeutic Tool to Improve Lipedema: A Consensus Statement from the Italian Society of Motor and Sports Sciences (Società Italiana di Scienze Motorie e Sportive, SISMeS) and the Italian Society of Phlebology (Società Italiana di Flebologia, SIF). Curr Obes Rep. 2024 Dec;13(4):667-679. 9 - Jeziorek M, Chachaj A, Sowicz M, Adaszy(#38)#324;ska A, Truszy(#38)#324;ski A, Putek J, Kujawa K, Szuba A. The Benefits of Low-Carbohydrate, High-Fat (LCHF) Diet on Body Composition, Leg Volume, and Pain in Women with Lipedema. J Obes. 2023 Nov 18;2023:5826630. 10- Amato ACM, Amato JLS, Benitti DA. The Efficacy of Ketogenic Diets (Low Carbohydrate; High Fat) as a Potential Nutritional Intervention for Lipedema: A Systematic Review and Meta-Analysis. Nutrients. 2024 Sep 27;16(19):3276. 11- Lundanes J, Sandnes F, Gjeilo KH, Hansson P, Salater S, Martins C, Nymo S. Effect of a low-carbohydrate diet on pain and quality of life in female patients with lipedema: a randomized controlled trial. Obesity (Silver Spring). 2024 Jun;32(6):1071-1082. 12 - Verde L, Camajani E, Annunziata G, Sojat A, Marina LV, Colao A, Caprio M, Muscogiuri G, Barrea L. Ketogenic Diet: A Nutritional Therapeutic Tool for Lipedema? Curr Obes Rep. 2023 Dec;12(4):529-543. 13- Di Renzo L, Cinelli G, Romano L, Zomparelli S, Lou De Santis G, Nocerino P, Bigioni G, Arsini L, Cennamo G, Pujia A, Chiricolo G, De Lorenzo A. Potential Effects of a Modified Mediterranean Diet on Body Composition in Lipoedema. Nutrients. 2021 Jan 25;13(2):358. 14- Di Renzo L, Gualtieri P, Zomparelli S, De Santis GL, Seraceno S, Zuena C, Frank G, Cianci R, Centofanti D, De Lorenzo A. Modified Mediterranean-Ketogenic Diet and Carboxytherapy as Personalized Therapeutic Strategies in Lipedema: A Pilot Study. Nutrients. 2023 Aug 20;15(16):3654.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17959	Cirurgia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
HELLEN RODRIGUES SOUSA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Ana Paula Augusto da Cruz Ballerini	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:
EFICÁCIA E LIMITAÇÕES DO TRATAMENTO CLÍNICO

Introdução:
O lipedema é uma condição crônica caracterizada pelo acúmulo anômalo e simétrico de tecido adiposo subcutâneo, acometendo predominantemente mulheres e afetando a qualidade de vida devido à dor, edema e limitação funcional. Embora o manejo cirúrgico tenha eficácia reconhecida, as terapias conservadoras são

recomendadas como primeira linha de tratamento, incluindo dietas específicas, exercícios físicos, drenagem linfática e terapia compressiva

Objetivos:

Avaliar a eficácia e as limitações dos tratamentos não cirúrgicos para o lipedema em mulheres brasileiras com diagnóstico clínico, identificando lacunas metodológicas e propondo recomendações para futuras pesquisas.

Metodologia:

Realizou-se uma revisão integrativa da literatura nas bases PubMed, considerando artigos publicados entre 2019 e 2024, em inglês, com acesso livre, que abordassem intervenções conservadoras em mulheres com diagnóstico clínico de lipedema no Brasil. Foram incluídos estudos qualitativos e quantitativos que avaliaram a eficácia e/ou limitações das terapias não cirúrgicas. O nível de evidência foi classificado segundo o Oxford Centre for Evidence-Based Medicine (CEBM).

Resultados:

A amostra final foi composta por 9 estudos publicados entre 2021 e 2024, com níveis de evidência variando entre 1B e 5. As principais intervenções identificadas incluíram dietas cetogênicas, dietas mediterrâneas modificadas, terapias compressivas e exercícios físicos de baixo impacto. De forma geral, observou-se melhora significativa em parâmetros antropométricos, dor e qualidade de vida. As dietas hipolipídicas e cetogênicas reduziram peso corporal, índice de massa corporal e circunferências, além de melhorar a dor e o sono. A terapia compressiva e o exercício físico reduziram edema e desconforto nas pernas. Intervenções combinadas, como dieta cetogênica associada à carboxiterapia, apresentaram resultados superiores às terapias isoladas. No entanto, as amostras pequenas e o curto tempo de acompanhamento limitaram a força das evidências.

Conclusões:

As terapias não cirúrgicas demonstram benefícios relevantes no manejo do lipedema, especialmente quando aplicadas de forma integrada. Apesar dos resultados positivos, ainda há escassez de estudos robustos, especialmente no contexto brasileiro, sendo necessária a padronização de protocolos e a ampliação de ensaios clínicos controlados para validar a eficácia e segurança dessas intervenções a longo prazo.

Referências:

1- Kruppa P, Georgiou I, Biermann N, Prantl L, Klein-Weigel P, Ghods M. Lipedema-Pathogenesis, Diagnosis, and Treatment Options. *Dtsch Arztebl Int.* 2020 Jun 1;117(22-23):396-403. 2- Hamatschek M, Knors H, Klietz ML, Wiebringhaus P, Aitzetmueller M, Hirsch T, Kueckelhaus M. Characteristics and Patient Reported Outcome Measures in Lipedema Patients-Establishing a Baseline for Treatment Evaluation in a High-Volume Center. *J Clin Med.* 2022 May 17;11(10):2836. 3- Amato ACM, Peclat APRM, Kikuchi R, de Souza AC, Silva MTB, de Oliveira RHP, Benitti DA, de Oliveira JCP. Brazilian Consensus Statement on Lipedema using the Delphi methodology. *J Vasc Bras.* 2025 Feb 10;24:e20230183. 4- Mortada H, Alhithlool AW, AlBattal NZ, Shetty RK, Al-Mekhlafi GA, Hong JP, Alshomer F. Lipedema: Clinical Features, Diagnosis, and Management. *Arch Plast Surg.* 2025 May 15;52(3):185-196. 5- Czerwi(#38)#324;ska M, Teodorczyk J, Spycha(#38)#322;a D, Hansdorfer-Korzon R. The Usefulness of the Application of Compression Therapy among Lipedema Patients-Pilot Study. *Int J Environ Res Public Health.* 2023 Jan 4;20(2):914. 6- Atan T, Bahar-Özdemir Y. The Effects of Complete Decongestive Therapy or Intermittent Pneumatic Compression Therapy or Exercise Only in the Treatment of Severe Lipedema: A Randomized Controlled Trial. *Lymphat Res Biol.* 2021 Feb;19(1):86-95. 7- Keith L, Seo C, Wahi MM, Huggins S, Carmody M, Faerber G, Forner-Cordero I, Michelini S, Rapprich S, Rockson SG. Proposed Framework for Research Case Definitions of Lipedema. *Lymphat Res Biol.* 2024 Apr;22(2):93-105. 8- Annunziata G, Paoli A, Manzi V, Camajani E, Laterza F, Verde L, Capó X, Padua E, Bianco A, Carraro A, Di Baldassarre A, Guidetti L, Marcora SM, Orrù S, Tessitore A, Di Mitri R, Auletta L, Piantadosi A, Bellisi M, Palmeri E, Savastano S, Colao A, Caprio M, Muscogiuri G, Barrea L. The Role of Physical Exercise as a Therapeutic Tool to Improve Lipedema: A Consensus Statement from the Italian Society of Motor and Sports Sciences (Società Italiana di Scienze Motorie e Sportive, SISMeS) and the Italian Society of Phlebology (Società Italiana di Flebologia, SIF). *Curr Obes Rep.* 2024 Dec;13(4):667-679. 9 - Jeziorek M, Chachaj A, Sowicz M, Adaszy(#38)#324;ska A, Truszy(#38)#324;ski A, Putek J, Kujawa K, Szuba A. The Benefits of Low-Carbohydrate, High-Fat (LCHF) Diet on Body Composition, Leg Volume, and Pain in Women with Lipedema. *J Obes.* 2023 Nov

18;2023:5826630. 10- Amato ACM, Amato JLS, Benitti DA. The Efficacy of Ketogenic Diets (Low Carbohydrate; High Fat) as a Potential Nutritional Intervention for Lipedema: A Systematic Review and Meta-Analysis. *Nutrients*. 2024 Sep 27;16(19):3276. 11- Lundanes J, Sandnes F, Gjeilo KH, Hansson P, Salater S, Martins C, Nymo S. Effect of a low-carbohydrate diet on pain and quality of life in female patients with lipedema: a randomized controlled trial. *Obesity (Silver Spring)*. 2024 Jun;32(6):1071-1082. 12 - Verde L, Camajani E, Annunziata G, Sojat A, Marina LV, Colao A, Caprio M, Muscogiuri G, Barrea L. Ketogenic Diet: A Nutritional Therapeutic Tool for Lipedema? *Curr Obes Rep*. 2023 Dec;12(4):529-543. 13- Di Renzo L, Cinelli G, Romano L, Zomparelli S, Lou De Santis G, Nocerino P, Bigioni G, Arsini L, Cennamo G, Pujia A, Chiricolo G, De Lorenzo A. Potential Effects of a Modified Mediterranean Diet on Body Composition in Lipoedema. *Nutrients*. 2021 Jan 25;13(2):358. 14- Di Renzo L, Gualtieri P, Zomparelli S, De Santis GL, Seraceno S, Zuena C, Frank G, Cianci R, Centofanti D, De Lorenzo A. Modified Mediterranean-Ketogenic Diet and Carboxytherapy as Personalized Therapeutic Strategies in Lipedema: A Pilot Study. *Nutrients*. 2023 Aug 20;15(16):3654.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17959	Cirurgia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
EMILLY PEREIRA DOS SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Ana Paula Augusto da Cruz Ballerini	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:
EFICÁCIA E LIMITAÇÕES DO TRATAMENTO CLÍNICO

Introdução:
O lipedema é uma condição crônica caracterizada pelo acúmulo anômalo e simétrico de tecido adiposo subcutâneo, acometendo predominantemente mulheres e afetando a qualidade de vida devido à dor, edema e limitação funcional. Embora o manejo cirúrgico tenha eficácia reconhecida, as terapias conservadoras são recomendadas como primeira linha de tratamento, incluindo dietas específicas, exercícios físicos, drenagem linfática e terapia compressiva

Objetivos:
Avaliar a eficácia e as limitações dos tratamentos não cirúrgicos para o lipedema em mulheres brasileiras com diagnóstico clínico, identificando lacunas metodológicas e propondo recomendações para futuras pesquisas.

Metodologia:
Realizou-se uma revisão integrativa da literatura nas bases PubMed, considerando artigos publicados entre 2019 e 2024, em inglês, com acesso livre, que abordassem intervenções conservadoras em mulheres com diagnóstico clínico de lipedema no Brasil. Foram incluídos estudos qualitativos e quantitativos que avaliaram a eficácia e/ou limitações das terapias não cirúrgicas. O nível de evidência foi classificado segundo o Oxford Centre for Evidence-Based Medicine (CEBM).

Resultados:

A amostra final foi composta por 9 estudos publicados entre 2021 e 2024, com níveis de evidência variando entre 1B e 5. As principais intervenções identificadas incluíram dietas cetogênicas, dietas mediterrâneas modificadas, terapias compressivas e exercícios físicos de baixo impacto. De forma geral, observou-se melhora significativa em parâmetros antropométricos, dor e qualidade de vida. As dietas hipolipídicas e cetogênicas reduziram peso corporal, índice de massa corporal e circunferências, além de melhorar a dor e o sono. A terapia compressiva e o exercício físico reduziram edema e desconforto nas pernas. Intervenções combinadas, como dieta cetogênica associada à carboxiterapia, apresentaram resultados superiores às terapias isoladas. No entanto, as amostras pequenas e o curto tempo de acompanhamento limitaram a força das evidências.

Conclusões:

As terapias não cirúrgicas demonstram benefícios relevantes no manejo do lipedema, especialmente quando aplicadas de forma integrada. Apesar dos resultados positivos, ainda há escassez de estudos robustos, especialmente no contexto brasileiro, sendo necessária a padronização de protocolos e a ampliação de ensaios clínicos controlados para validar a eficácia e segurança dessas intervenções a longo prazo.

Referências:

- 1- Kruppa P, Georgiou I, Biermann N, Prantl L, Klein-Weigel P, Ghods M. Lipedema-Pathogenesis, Diagnosis, and Treatment Options. *Dtsch Arztebl Int.* 2020 Jun 1;117(22-23):396-403.
- 2- Hamatschek M, Knors H, Klietz ML, Wiebringhaus P, Aitzetmueller M, Hirsch T, Kueckelhaus M. Characteristics and Patient Reported Outcome Measures in Lipedema Patients-Establishing a Baseline for Treatment Evaluation in a High-Volume Center. *J Clin Med.* 2022 May 17;11(10):2836.
- 3- Amato ACM, Peclat APRM, Kikuchi R, de Souza AC, Silva MTB, de Oliveira RHP, Benitti DA, de Oliveira JCP. Brazilian Consensus Statement on Lipedema using the Delphi methodology. *J Vasc Bras.* 2025 Feb 10;24:e20230183.
- 4- Mortada H, Alhithlool AW, AlBattal NZ, Shetty RK, Al-Mekhlafi GA, Hong JP, Alshomer F. Lipedema: Clinical Features, Diagnosis, and Management. *Arch Plast Surg.* 2025 May 15;52(3):185-196.
- 5- Czerwi(#38)#324;ska M, Teodorczyk J, Spycha(#38)#322;a D, Hansdorfer-Korzon R. The Usefulness of the Application of Compression Therapy among Lipedema Patients-Pilot Study. *Int J Environ Res Public Health.* 2023 Jan 4;20(2):914.
- 6- Atan T, Bahar-Özdemir Y. The Effects of Complete Decongestive Therapy or Intermittent Pneumatic Compression Therapy or Exercise Only in the Treatment of Severe Lipedema: A Randomized Controlled Trial. *Lymphat Res Biol.* 2021 Feb;19(1):86-95.
- 7- Keith L, Seo C, Wahi MM, Huggins S, Carmody M, Faerber G, Forner-Cordero I, Michelini S, Rapprich S, Rockson SG. Proposed Framework for Research Case Definitions of Lipedema. *Lymphat Res Biol.* 2024 Apr;22(2):93-105.
- 8- Annunziata G, Paoli A, Manzi V, Camajani E, Laterza F, Verde L, Capó X, Padua E, Bianco A, Carraro A, Di Baldassarre A, Guidetti L, Marcora SM, Orrù S, Tessitore A, Di Mitri R, Auletta L, Piantadosi A, Bellisi M, Palmeri E, Savastano S, Colao A, Caprio M, Muscogiuri G, Barrea L. The Role of Physical Exercise as a Therapeutic Tool to Improve Lipedema: A Consensus Statement from the Italian Society of Motor and Sports Sciences (Società Italiana di Scienze Motorie e Sportive, SISMeS) and the Italian Society of Phlebology (Società Italiana di Flebologia, SIF). *Curr Obes Rep.* 2024 Dec;13(4):667-679.
- 9 - Jeziorek M, Chachaj A, Sowicz M, Adaszy(#38)#324;ska A, Truszy(#38)#324;ski A, Putek J, Kujawa K, Szuba A. The Benefits of Low-Carbohydrate, High-Fat (LCHF) Diet on Body Composition, Leg Volume, and Pain in Women with Lipedema. *J Obes.* 2023 Nov 18;2023:5826630.
- 10- Amato ACM, Amato JLS, Benitti DA. The Efficacy of Ketogenic Diets (Low Carbohydrate; High Fat) as a Potential Nutritional Intervention for Lipedema: A Systematic Review and Meta-Analysis. *Nutrients.* 2024 Sep 27;16(19):3276.
- 11- Lundanes J, Sandnes F, Gjeilo KH, Hansson P, Salater S, Martins C, Nymo S. Effect of a low-carbohydrate diet on pain and quality of life in female patients with lipedema: a randomized controlled trial. *Obesity (Silver Spring).* 2024 Jun;32(6):1071-1082.
- 12 - Verde L, Camajani E, Annunziata G, Sojat A, Marina LV, Colao A, Caprio M, Muscogiuri G, Barrea L. Ketogenic Diet: A Nutritional Therapeutic Tool for Lipedema? *Curr Obes Rep.* 2023 Dec;12(4):529-543.
- 13- Di Renzo L, Cinelli G, Romano L, Zomparelli S, Lou De Santis G, Nocerino P, Bigioni G, Arsini L, Cennamo G, Pujia A, Chiricolo G, De Lorenzo A. Potential Effects of a Modified Mediterranean Diet on Body Composition in Lipoedema. *Nutrients.* 2021 Jan 25;13(2):358.
- 14- Di Renzo L, Gualtieri P, Zomparelli S, De Santis GL, Seraceno S, Zuena C, Frank G, Cianci R, Centofanti D, De Lorenzo A. Modified Mediterranean-Ketogenic Diet and Carboxytherapy as Personalized Therapeutic Strategies in Lipedema: A Pilot Study. *Nutrients.* 2023 Aug 20;15(16):3654.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17965	Ciências Sociais Aplicadas	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ABRAÃO VIANA TORQUATO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marcelo Cerqueira Silva	Mayara Martins da Quinta Alves da Silva	Sem Orientador Externo

Título:

Merchandising Adega Império Augusto

Introdução:

O presente estudo tem como objetivo analisar a atuação e o posicionamento estratégico da Adega Império Augusto, um pequeno empreendimento localizado em um bairro residencial, com foco em compreender suas práticas de gestão, marketing e relacionamento com os clientes. A pesquisa busca responder à questão-problema: como a Adega Império Augusto pode se destacar no mercado local e atrair mais clientes de forma sustentável?

Objetivos:

A investigação fundamenta-se na importância dos micros e pequenos negócios para a economia brasileira, que representam parcela significativa da geração de empregos e movimentação financeira. Além disso, destaca-se o papel das adegas e comércios de bairro como espaços de convivência social e consumo personalizado, que valorizam a contato humano e a fidelização do cliente. Nesse contexto, compreender as estratégias de uma adega de bairro permite identificar práticas que fortalecem o empreendedorismo local e contribuem para o desenvolvimento comunitário.

Metodologia:

A metodologia adotada para a realização do estudo combina pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo. A primeira envolve o levantamento de conceitos sobre marketing local, comportamento do consumidor e posicionamento de marca, enquanto a segunda consiste na observação direta do ambiente da Adega Império Augusto e entrevistas semiestruturadas com o proprietário e alguns clientes frequentes. Essa abordagem possibilita uma análise qualitativa das percepções, estratégias e desafios enfrentados pelo negócio.

Resultados:

Os resultados obtidos revelam que a Adega Império Augusto possui um público fiel e consolidado, resultado do bom atendimento e da proximidade com os consumidores. No entanto, observa-se a necessidade de modernização nas estratégias de divulgação especialmente no uso de mídias sociais como Instagram e WhatsApp, que podem ampliar o alcance e atrair novos clientes. Além disso, o estudo aponta a importância de diversificar produtos, investir em ambientação e promover eventos temáticos que fortaleçam a imagem da marca como um espaço de lazer e convivência.

Conclusões:

Conclui-se que a Adega Império Augusto possui grande potencial de crescimento e fortalecimento no mercado local, desde que adote práticas de marketing mais estruturadas e inovadoras. A aplicação de estratégias simples, como campanhas promocionais, presença digital e parcerias com outros comércios do bairro, pode gerar resultados significativos a curto e médio prazo. O estudo reforça a relevância das adegas de bairro não apenas como empreendimentos econômicos, mas como agentes de desenvolvimento social e cultural. Em síntese, compreender a dinâmica desse tipo de negócio contribui para a valorização do comércio local e para o aprimoramento das práticas de marketing voltadas ao público de proximidade. Investir em identidade visual, atendimento humanizado e estratégias digitais pode consolidar a marca e aumentar sua competitividade. Além disso, o presente estudo busca incentivar novas pesquisas sobre o impacto das pequenas adegas na economia local, reforçando seu papel essencial na geração de renda e fortalecimento comunitário sustentável, conforme defendido por Kotler (2017) em Administração de Marketing, destaca que negócios de pequeno porte podem alcançar vantagem competitiva por meio da valorização da experiência do cliente.

Referências:

KOTLER, PhilipAdministração de Marketing. 15ª Ed. São Paulo: Pearson, 2016. LAS CASAS, Alexandre. Administração de Marketing: . 9ª Ed. São Paulo: Atlas, 2021.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17965	Ciências Sociais Aplicadas	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
EDNALDO GABRIEL DA SILVA CRUZ	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marcelo Cerqueira Silva	Mayara Martins da Quinta Alves da Silva	Sem Orientador Externo

Título:

Merchandising Adega Império Augusto

Introdução:

O presente estudo tem como objetivo analisar a atuação e o posicionamento estratégico da Adega Império Augusto, um pequeno empreendimento localizado em um bairro residencial, com foco em compreender suas práticas de gestão, marketing e relacionamento com os clientes. A pesquisa busca responder à questão-problema: como a Adega Império Augusto pode se destacar no mercado local e atrair mais clientes de forma sustentável?

Objetivos:

A investigação fundamenta-se na importância dos micros e pequenos negócios para a economia brasileira, que representam parcela significativa da geração de empregos e movimentação financeira. Além disso, destaca-se o papel das adegas e comércios de bairro como espaços de convivência social e consumo personalizado, que valorizam a contato humano e a fidelização do cliente. Nesse contexto, compreender as estratégias de uma adega de bairro permite identificar práticas que fortalecem o empreendedorismo local e contribuem para o desenvolvimento comunitário.

Metodologia:

A metodologia adotada para a realização do estudo combina pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo. A primeira envolve o levantamento de conceitos sobre marketing local, comportamento do consumidor e posicionamento de marca, enquanto a segunda consiste na observação direta do ambiente da Adega Império Augusto e entrevistas semiestruturadas com o proprietário e alguns clientes frequentes. Essa abordagem possibilita uma análise qualitativa das percepções, estratégias e desafios enfrentados pelo negócio.

Resultados:

Os resultados obtidos revelam que a Adega Império Augusto possui um público fiel e consolidado, resultado do bom atendimento e da proximidade com os consumidores. No entanto, observa-se a necessidade de modernização nas estratégias de divulgação especialmente no uso de mídias sociais como Instagram e WhatsApp, que podem ampliar o alcance e atrair novos clientes. Além disso, o estudo aponta a importância de diversificar produtos, investir em ambientação e promover eventos temáticos que fortaleçam a imagem da marca como um espaço de lazer e convivência.

Conclusões:

Conclui-se que a Adega Império Augusto possui grande potencial de crescimento e fortalecimento no mercado local, desde que adote práticas de marketing mais estruturadas e inovadoras. A aplicação de estratégias simples, como campanhas promocionais, presença digital e parcerias com outros comércios do bairro, pode gerar resultados significativos a curto e médio prazo. O estudo reforça a relevância das adegas de bairro não apenas como empreendimentos econômicos, mas como agentes de desenvolvimento social e cultural. Em síntese, compreender a dinâmica desse tipo de negócio contribui para a valorização do comércio local e para o aprimoramento das práticas de marketing voltadas ao público de proximidade. Investir em identidade visual, atendimento humanizado e estratégias digitais pode consolidar a marca e aumentar sua competitividade. Além disso, o presente estudo busca incentivar novas pesquisas sobre o impacto das pequenas adegas na economia local, reforçando seu papel essencial na geração de renda e fortalecimento comunitário sustentável, conforme defendido por Kotler (2017) em Administração de Marketing, destaca que negócios de pequeno porte podem alcançar vantagem competitiva por meio da valorização da experiência do cliente.

Referências:

KOTLER, PhilipAdministração de Marketing. 15ª Ed. São Paulo: Pearson, 2016. LAS CASAS, Alexandre. Administração de Marketing: . 9ª Ed. São Paulo: Atlas, 2021.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17971	Cancerologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
IANN MESSIAS LIMA EUFRÁSIO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Hezio Jadir Fernandes Junior	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Terapia de campos elétricos alternados (Tumor Treating Fields TTFields) no glioblastoma: uma revisão da literatura

Introdução:

Glioblastoma é um tumor cerebral grau IV, sendo uma das neoplasias humanas mais agressivas e letais, apresentando uma sobrevida de até 12 meses. O índice de metástase é muito baixo, cerca de 0,5%, entretanto seu tratamento enfrenta desafios, uma vez que as respostas aos tratamentos convencionais são quase nulas, apresentando assim, uma frequente recorrência. Nesse contexto, A terapia por campos de tratamento de tumores (TTFields) constitui uma nova abordagem, a partir de campos elétricos alternados que exercem forças físicas sobre as células cancerosas e interrompem processos cancerígenos dificultando a progressão do tumor.

Objetivos:

Este estudo visa explorar o impacto da TTFields no tratamento de Glioblastoma analisando especialmente os efeitos sobre a sobrevida global (OS) e a sobrevida livre de progressão (PFS).

Metodologia:

Foi realizada uma busca no PubMed nos últimos 10 anos, utilizando os termos (Glioblastoma[Mesh] OR glioblastoma) AND (tumor treating fields OR TTFields OR Optune) AND (survival OR progression-free survival OR PFS OR OS). Foram incluídos ensaios clínicos, estudos observacionais e multicêntricos. Estudos editoriais, relatos de caso e revisões foram excluídos.

Resultados:

Foram encontrados 15 artigos, dos quais 11 foram incluídos. Estudos avaliaram o efeito do TTFields associado à temozolomida em pacientes com glioblastoma. Comparações entre grupos tratados com TTFields mais temozolomida e grupos com apenas temozolomida demonstraram aumento da sobrevida global e da sobrevida livre de progressão, com ganhos médios de 89 meses, especialmente em pacientes com diagnóstico precoce. As medianas de sobrevida global e livre de progressão foram incrementadas em até 28%, com aumentos relativos de 23,5% a 26,8%. Nos primeiros 6 meses de tratamento, os pacientes submetidos à combinação apresentaram melhora significativa em relação aos tratados apenas com quimioterapia. Estudos também avaliaram a via cutânea de administração do TTFields, mostrando desvio de dose inferior a 8,5%, considerado não clinicamente relevante. Quanto à segurança, os efeitos adversos cutâneos foram frequentes, principalmente irritações na pele, mas não impactaram significativamente a qualidade de vida dos pacientes. Os achados indicam que TTFields associado à temozolomida proporciona ganho consistente em sobrevida global e livre de progressão, com maior benefício em diagnósticos precoces. O desvio de intensidade do campo elétrico aplicado sobre a pele foi limitado, reforçando a segurança da administração. Embora os efeitos adversos cutâneos sejam comuns, sua gravidade é baixa. A magnitude dos ganhos em OS e PFS sugere que o TTFields é uma terapia complementar eficaz ao tratamento padrão com temozolomida, conferindo benefício clínico relevante.

Conclusões:

Estudos indicam que TTFields combinado à temozolomida aumenta a sobrevida global e livre de progressão, com perfil de segurança aceitável, mostrando-se uma abordagem complementar eficaz no tratamento do glioblastoma.

Referências:

1. She L, et al. Effectiveness and safety of tumor-treating fields therapy for glioblastoma: a single-center study in a Chinese cohort. *Front Neurol.* 2023;13:1042888. 2. Riegel DC, et al. Long-term survival, patterns of progression, and patterns of use for patients with newly diagnosed glioblastoma treated with or without Tumor Treating Fields (TTFields) in a real-world setting. *J Neurooncol.* 2025 May;173(1):4957.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17971	Cancerologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LAÍS VIEIRA DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Hezio Jadir Fernandes Junior	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Terapia de campos elétricos alternados (Tumor Treating Fields TTFields) no glioblastoma: uma revisão da literatura

Introdução:

Glioblastoma é um tumor cerebral grau IV, sendo uma das neoplasias humanas mais agressivas e letais, apresentando uma sobrevida de até 12 meses. O índice de metástase é muito baixo, cerca de 0,5%, entretanto seu tratamento enfrenta desafios, uma vez que as respostas aos tratamentos convencionais são quase nulas, apresentando assim, uma frequente recorrência. Nesse contexto, A terapia por campos de tratamento de tumores (TTFields) constitui uma nova abordagem, a partir de campos elétricos alternados que exercem forças físicas sobre as células cancerosas e interrompem processos cancerígenos dificultando a progressão do tumor.

Objetivos:

Este estudo visa explorar o impacto da TTFields no tratamento de Glioblastoma analisando especialmente os efeitos sobre a sobrevida global (OS) e a sobrevida livre de progressão (PFS).

Metodologia:

Foi realizada uma busca no PubMed nos últimos 10 anos, utilizando os termos (Glioblastoma[Mesh] OR glioblastoma) AND (tumor treating fields OR TTFields OR Optune) AND (survival OR progression-free survival OR PFS OR OS). Foram incluídos ensaios clínicos, estudos observacionais e multicêntricos. Estudos editoriais, relatos de caso e revisões foram excluídos.

Resultados:

Foram encontrados 15 artigos, dos quais 11 foram incluídos. Estudos avaliaram o efeito do TTFields associado à temozolomida em pacientes com glioblastoma. Comparações entre grupos tratados com TTFields mais temozolomida e grupos com apenas temozolomida demonstraram aumento da sobrevida global e da sobrevida livre de progressão, com ganhos médios de 89 meses, especialmente em pacientes com diagnóstico precoce. As medianas de sobrevida global e livre de progressão foram incrementadas em até 28%, com aumentos relativos de 23,5% a 26,8%. Nos primeiros 6 meses de tratamento, os pacientes submetidos à combinação apresentaram melhora significativa em relação aos tratados apenas com quimioterapia. Estudos também avaliaram a via cutânea de administração do TTFields, mostrando desvio de dose inferior a 8,5%, considerado não clinicamente relevante. Quanto à segurança, os efeitos adversos cutâneos foram frequentes, principalmente irritações na pele, mas não impactaram significativamente a qualidade de vida dos pacientes. Os achados indicam que TTFields associado à temozolomida proporciona ganho consistente em

sobrevida global e livre de progressão, com maior benefício em diagnósticos precoces. O desvio de intensidade do campo elétrico aplicado sobre a pele foi limitado, reforçando a segurança da administração. Embora os efeitos adversos cutâneos sejam comuns, sua gravidade é baixa. A magnitude dos ganhos em OS e PFS sugere que o TTFields é uma terapia complementar eficaz ao tratamento padrão com temozolomida, conferindo benefício clínico relevante.

Conclusões:

Estudos indicam que TTFields combinado à temozolomida aumenta a sobrevida global e livre de progressão, com perfil de segurança aceitável, mostrando-se uma abordagem complementar eficaz no tratamento do glioblastoma.

Referências:

1. She L, et al. Effectiveness and safety of tumor-treating fields therapy for glioblastoma: a single-center study in a Chinese cohort. Front Neurol. 2023;13:1042888. 2. Riegel DC, et al. Long-term survival, patterns of progression, and patterns of use for patients with newly diagnosed glioblastoma treated with or without Tumor Treating Fields (TTFields) in a real-world setting. J Neurooncol. 2025 May;173(1):4957.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17971	Cancerologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ELYAB MORAIS DORNELAS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Hezio Jadir Fernandes Junior	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Terapia de campos elétricos alternados (Tumor Treating Fields TTFields) no glioblastoma: uma revisão da literatura

Introdução:

Glioblastoma é um tumor cerebral grau IV, sendo uma das neoplasias humanas mais agressivas e letais, apresentando uma sobrevida de até 12 meses. O índice de metástase é muito baixo, cerca de 0,5%, entretanto seu tratamento enfrenta desafios, uma vez que as respostas aos tratamentos convencionais são quase nulas, apresentando assim, uma frequente recorrência. Nesse contexto, A terapia por campos de tratamento de tumores (TTFields) constitui uma nova abordagem, a partir de campos elétricos alternados que exercem forças físicas sobre as células cancerosas e interrompem processos cancerígenos dificultando a progressão do tumor.

Objetivos:

Este estudo visa explorar o impacto da TTFields no tratamento de Glioblastoma analisando especialmente os efeitos sobre a sobrevida global (OS) e a sobrevida livre de progressão (PFS).

Metodologia:

Foi realizada uma busca no PubMed nos últimos 10 anos, utilizando os termos (Glioblastoma[Mesh] OR glioblastoma) AND (tumor treating fields OR TTFields OR Optune) AND (survival OR progression-free survival OR PFS OR OS). Foram incluídos ensaios clínicos, estudos observacionais e multicêntricos. Estudos editoriais, relatos de caso e revisões foram excluídos.

Resultados:

Foram encontrados 15 artigos, dos quais 11 foram incluídos. Estudos avaliaram o efeito do TTFields associado à temozolomida em pacientes com glioblastoma. Comparações entre grupos tratados com TTFields mais temozolomida e grupos com apenas temozolomida demonstraram aumento da sobrevida global e da sobrevida livre de progressão, com ganhos médios de 89 meses, especialmente em pacientes com diagnóstico precoce. As medianas de sobrevida global e livre de progressão foram incrementadas em até 28%, com aumentos relativos de 23,5% a 26,8%. Nos primeiros 6 meses de tratamento, os pacientes submetidos à combinação apresentaram melhora significativa em relação aos tratados apenas com quimioterapia. Estudos também avaliaram a via cutânea de administração do TTFields, mostrando desvio de dose inferior a 8,5%, considerado não clinicamente relevante. Quanto à segurança, os efeitos adversos cutâneos foram frequentes, principalmente irritações na pele, mas não impactaram significativamente a qualidade de vida dos pacientes. Os achados indicam que TTFields associado à temozolomida proporciona ganho consistente em sobrevida global e livre de progressão, com maior benefício em diagnósticos precoces. O desvio de intensidade do campo elétrico aplicado sobre a pele foi limitado, reforçando a segurança da administração. Embora os efeitos adversos cutâneos sejam comuns, sua gravidade é baixa. A magnitude dos ganhos em OS e PFS sugere que o TTFields é uma terapia complementar eficaz ao tratamento padrão com temozolomida, conferindo benefício clínico relevante.

Conclusões:

Estudos indicam que TTFields combinado à temozolomida aumenta a sobrevida global e livre de progressão, com perfil de segurança aceitável, mostrando-se uma abordagem complementar eficaz no tratamento do glioblastoma.

Referências:

1. She L, et al. Effectiveness and safety of tumor-treating fields therapy for glioblastoma: a single-center study in a Chinese cohort. Front Neurol. 2023;13:1042888. 2. Riegel DC, et al. Long-term survival, patterns of progression, and patterns of use for patients with newly diagnosed glioblastoma treated with or without Tumor Treating Fields (TTFields) in a real-world setting. J Neurooncol. 2025 May;173(1):4957.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17971	Cancerologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LARISSA MARIANA LINS CARVALHO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Hezio Jadir Fernandes Junior	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Terapia de campos elétricos alternados (Tumor Treating Fields TTFields) no glioblastoma: uma revisão da literatura

Introdução:

Glioblastoma é um tumor cerebral grau IV, sendo uma das neoplasias humanas mais agressivas e letais, apresentando uma sobrevida de até 12 meses. O índice de metástase é muito baixo, cerca de 0,5%, entretanto seu tratamento enfrenta desafios, uma vez que as respostas aos tratamentos convencionais são quase nulas, apresentando assim, uma frequente recorrência. Nesse contexto, A terapia por campos de tratamento de tumores (TTFields) constitui uma nova abordagem, a partir de campos elétricos alternados que exercem forças físicas sobre as células cancerosas e interrompem processos cancerígenos dificultando a progressão do tumor.

Objetivos:

Este estudo visa explorar o impacto da TTFields no tratamento de Glioblastoma analisando especialmente os efeitos sobre a sobrevida global (OS) e a sobrevida livre de progressão (PFS).

Metodologia:

Foi realizada uma busca no PubMed nos últimos 10 anos, utilizando os termos (Glioblastoma[Mesh] OR glioblastoma) AND (tumor treating fields OR TTFields OR Optune) AND (survival OR progression-free survival OR PFS OR OS). Foram incluídos ensaios clínicos, estudos observacionais e multicêntricos. Estudos editoriais, relatos de caso e revisões foram excluídos.

Resultados:

Foram encontrados 15 artigos, dos quais 11 foram incluídos. Estudos avaliaram o efeito do TTFields associado à temozolomida em pacientes com glioblastoma. Comparações entre grupos tratados com TTFields mais temozolomida e grupos com apenas temozolomida demonstraram aumento da sobrevida global e da sobrevida livre de progressão, com ganhos médios de 89 meses, especialmente em pacientes com diagnóstico precoce. As medianas de sobrevida global e livre de progressão foram incrementadas em até 28%, com aumentos relativos de 23,5% a 26,8%. Nos primeiros 6 meses de tratamento, os pacientes submetidos à combinação apresentaram melhora significativa em relação aos tratados apenas com quimioterapia. Estudos também avaliaram a via cutânea de administração do TTFields, mostrando desvio de dose inferior a 8,5%, considerado não clinicamente relevante. Quanto à segurança, os efeitos adversos cutâneos foram frequentes, principalmente irritações na pele, mas não impactaram significativamente a qualidade de vida dos pacientes. Os achados indicam que TTFields associado à temozolomida proporciona ganho consistente em sobrevida global e livre de progressão, com maior benefício em diagnósticos precoces. O desvio de intensidade do campo elétrico aplicado sobre a pele foi limitado, reforçando a segurança da administração. Embora os efeitos adversos cutâneos sejam comuns, sua gravidade é baixa. A magnitude dos ganhos em OS e PFS sugere que o TTFields é uma terapia complementar eficaz ao tratamento padrão com temozolomida, conferindo benefício clínico relevante.

Conclusões:

Estudos indicam que TTFields combinado à temozolomida aumenta a sobrevida global e livre de progressão, com perfil de segurança aceitável, mostrando-se uma abordagem complementar eficaz no tratamento do glioblastoma.

Referências:

1. She L, et al. Effectiveness and safety of tumor-treating fields therapy for glioblastoma: a single-center study in a Chinese cohort. Front Neurol. 2023;13:1042888. 2. Riegel DC, et al. Long-term survival, patterns of progression, and patterns of use for patients with newly diagnosed glioblastoma treated with or without Tumor Treating Fields (TTFields) in a real-world setting. J Neurooncol. 2025 May;173(1):4957.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17981	Ciências Sociais Aplicadas	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LUANA CHRISTINA SALES DE SOUSA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marcelo Cerqueira Silva	Mayara Martins da Quinta Alves da Silva	Sem Orientador Externo

Título:
Marketing Digital na Marchi Marketing Online

Introdução:
Em um cenário de mercado cada vez mais globalizado e saturado, o Marketing Digital tornou-se o fator preponderante para a sobrevivência e crescimento das organizações. A competição no setor de serviços digitais exige capacidade de gerar autoridade online e resultados mensuráveis. O presente estudo foca na Marchi Marketing Online (fundada em 2017), uma agência em um mercado fragmentado. A problemática central evidenciada é o desafio da agência em escalar sua operação e ampliar sua base de clientes estratégicos em meio à alta concorrência e ao risco de mercantilização. Para enfrentar essa barreira e alcançar o objetivo de crescimento de 100% na carteira de clientes em quatro meses, este artigo visa apresentar o plano estratégico de marketing digital desenvolvido, detalhando como a agência utiliza a análise de dados, o branding consultivo e o inbound marketing como alavanca de crescimento e consolidação.

Objetivos:
Objetiva-se descrever e compreender as estratégias de marketing digital necessárias para a consolidação e crescimento da Marchi Marketing Online, identificando as ações e metas que permitirão à agência ampliar sua base de clientes e fortalecer sua autoridade no mercado.

Metodologia:
A metodologia de pesquisa se deu a partir da combinação de elementos presentes na pesquisa bibliográfica e análise qualitativa de dados. Utilizou-se a aplicação dos modelos PESTAL e SWOT para análise situacional, fornecendo o embasamento necessário para o desenvolvimento do plano de ação estratégico.

Resultados:
A análise situacional revelou que a Marchi tem Forças importantes (abordagem consultiva, flexibilidade, foco em métricas), mas possui Fraquezas críticas (carteira reduzida, baixa previsibilidade de receita). O ambiente é marcado pela exigência regulatória da LGPD e pelas Oportunidades de expansão para nichos (e-commerce e saúde). O

Posicionamento estratégico definido é de uma marca consultiva e inovadora, reforçado pelo slogan Transformando cliques em conexões reais. O objetivo de ampliar a base de clientes em 100% é guiado pela Estratégia de Marketing de Conteúdo, Gestão de Redes Sociais e Campanhas Pagas. O Plano de Ação (5W2H) detalha a execução em canais-chave (LinkedIn, Google Ads), com foco em conversão e monitoramento rigoroso de KPIs como ROI e taxa de conversão.

Conclusões:

O estudo permitiu compreender a importância de estratégias digitais estruturadas e baseadas em dados para o crescimento de agências jovens. A Marchi Marketing Online destaca-se por unir criatividade e análise de performance, transformando a comunicação em resultados mensuráveis. O plano estratégico apresentado, focado em mitigar as Fraquezas internas e explorar as Oportunidades de mercado, contribui diretamente para a consolidação da marca no ambiente digital. Conclui-se que o rigor na aplicação das métricas, o acompanhamento contínuo do desempenho das campanhas e o foco no branding consultivo são fatores essenciais e decisivos para a sustentabilidade, a expansão da carteira de clientes e o sucesso da agência no mercado competitivo atual

Referências:

KOTLER, P. Administração de Marketing. 16. Ed. São Paulo: Education. 2018. GABRIEL, M. Marketing na Era Digital: Conceitos, Plataforma e Estratégias. São Paulo. 2018 PEÇANHA, V. Obrigado pelo Marketing. São Paulo: Autentica Business. 2019.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17981	Ciências Sociais Aplicadas	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
SABRINA HONORIO DOS SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marcelo Cerqueira Silva	Mayara Martins da Quinta Alves da Silva	Sem Orientador Externo

Título:

Marketing Digital na Marchi Marketing Online

Introdução:

Em um cenário de mercado cada vez mais globalizado e saturado, o Marketing Digital tornou-se o fator preponderante para a sobrevivência e crescimento das organizações. A competição no setor de serviços digitais exige capacidade de gerar autoridade online e resultados mensuráveis. O presente estudo foca na Marchi Marketing Online (fundada em 2017), uma agência em um mercado fragmentado. A problemática central evidenciada é o desafio da agência em escalar sua operação e ampliar sua base de clientes estratégicos em meio à alta concorrência e ao risco de mercantilização. Para enfrentar essa barreira e alcançar o objetivo de crescimento de 100% na carteira de clientes em quatro meses, este artigo visa apresentar o plano estratégico de marketing digital desenvolvido, detalhando como a agência utiliza a análise de dados, o branding consultivo e o inbound marketing como alavanca de crescimento e consolidação.

Objetivos:

Objetiva-se descrever e compreender as estratégias de marketing digital necessárias para a consolidação e crescimento da Marchi Marketing Online, identificando as ações e metas que permitirão à agência ampliar sua base de clientes e fortalecer sua autoridade no mercado.

Metodologia:

A metodologia de pesquisa se deu a partir da combinação de elementos presentes na pesquisa bibliográfica e análise qualitativa de dados. Utilizou-se a aplicação dos modelos PESTAL e SWOT para análise situacional, fornecendo o embasamento necessário para o desenvolvimento do plano de ação estratégico.

Resultados:

A análise situacional revelou que a Marchi tem Forças importantes (abordagem consultiva, flexibilidade, foco em métricas), mas possui Fraquezas críticas (carteira reduzida, baixa previsibilidade de receita). O ambiente é marcado pela exigência regulatória da LGPD e pelas Oportunidades de expansão para nichos (e-commerce e saúde). O Posicionamento estratégico definido é de uma marca consultiva e inovadora, reforçado pelo slogan Transformando cliques em conexões reais. O objetivo de ampliar a base de clientes em 100% é guiado pela Estratégia de Marketing de Conteúdo, Gestão de Redes Sociais e Campanhas Pagas. O Plano de Ação (5W2H) detalha a execução em canais-chave (LinkedIn, Google Ads), com foco em conversão e monitoramento rigoroso de KPIs como ROI e taxa de conversão.

Conclusões:

O estudo permitiu compreender a importância de estratégias digitais estruturadas e baseadas em dados para o crescimento de agências jovens. A Marchi Marketing Online destaca-se por unir criatividade e análise de performance, transformando a comunicação em resultados mensuráveis. O plano estratégico apresentado, focado em mitigar as Fraquezas internas e explorar as Oportunidades de mercado, contribui diretamente para a consolidação da marca no ambiente digital. Conclui-se que o rigor na aplicação das métricas, o acompanhamento contínuo do desempenho das campanhas e o foco no branding consultivo são fatores essenciais e decisivos para a sustentabilidade, a expansão da carteira de clientes e o sucesso da agência no mercado competitivo atual

Referências:

KOTLER, P. Administração de Marketing. 16. Ed. São Paulo: Education. 2018. GABRIEL, M. Marketing na Era Digital: Conceitos, Plataforma e Estratégias. São Paulo. 2018 PEÇANHA, V. Obrigado pelo Marketing. São Paulo: Autentica Business. 2019.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17981	Ciências Sociais Aplicadas	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LETICIA VITORIA ALVES DE LIMA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marcelo Cerqueira Silva	Mayara Martins da Quinta Alves da Silva	Sem Orientador Externo

Título:

Marketing Digital na Marchi Marketing Online

Introdução:

Em um cenário de mercado cada vez mais globalizado e saturado, o Marketing Digital tornou-se o fator preponderante para a sobrevivência e crescimento das organizações. A competição no setor de serviços digitais exige capacidade de gerar autoridade online e resultados mensuráveis. O presente estudo foca na Marchi Marketing Online (fundada em 2017), uma agência em um mercado fragmentado. A problemática central evidenciada é o desafio da agência em escalar sua operação e ampliar sua base de clientes estratégicos em meio à alta concorrência e ao risco de mercantilização. Para enfrentar essa barreira e alcançar o objetivo de crescimento de 100% na carteira de clientes em quatro meses, este artigo visa apresentar o plano estratégico de marketing digital desenvolvido, detalhando como a agência utiliza a análise de dados, o branding consultivo e o inbound marketing como alavanca de crescimento e consolidação.

Objetivos:

Objetiva-se descrever e compreender as estratégias de marketing digital necessárias para a consolidação e crescimento da Marchi Marketing Online, identificando as ações e metas que permitirão à agência ampliar sua base de clientes e fortalecer sua autoridade no mercado.

Metodologia:

A metodologia de pesquisa se deu a partir da combinação de elementos presentes na pesquisa bibliográfica e análise qualitativa de dados. Utilizou-se a aplicação dos modelos PESTAL e SWOT para análise situacional, fornecendo o embasamento necessário para o desenvolvimento do plano de ação estratégico.

Resultados:

A análise situacional revelou que a Marchi tem Forças importantes (abordagem consultiva, flexibilidade, foco em métricas), mas possui Fraquezas críticas (carteira reduzida, baixa previsibilidade de receita). O ambiente é marcado pela exigência regulatória da LGPD e pelas Oportunidades de expansão para nichos (e-commerce e saúde). O Posicionamento estratégico definido é de uma marca consultiva e inovadora, reforçado pelo slogan Transformando cliques em conexões reais. O objetivo de ampliar a base de clientes em 100% é guiado pela Estratégia de Marketing de Conteúdo, Gestão de Redes Sociais e Campanhas Pagas. O Plano de Ação (5W2H) detalha a execução em canais-chave (LinkedIn, Google Ads), com foco em conversão e monitoramento rigoroso de KPIs como ROI e taxa de conversão.

Conclusões:

O estudo permitiu compreender a importância de estratégias digitais estruturadas e baseadas em dados para o crescimento de agências jovens. A Marchi Marketing Online destaca-se por unir criatividade e análise de performance, transformando a comunicação em resultados mensuráveis. O plano estratégico apresentado, focado em mitigar as Fraquezas internas e explorar as Oportunidades de mercado, contribui diretamente para a consolidação da marca no ambiente digital. Conclui-se que o rigor na aplicação das métricas, o acompanhamento contínuo do desempenho das campanhas e o foco no branding consultivo são fatores essenciais e decisivos para a sustentabilidade, a expansão da carteira de clientes e o sucesso da agência no mercado competitivo atual.

Referências:

KOTLER, P. Administração de Marketing. 16. Ed. São Paulo: Education. 2018. GABRIEL, M. Marketing na Era Digital: Conceitos, Plataforma e Estratégias. São Paulo. 2018 PEÇANHA, V. Obrigado pelo Marketing. São Paulo: Autentica Business. 2019.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18007	Medicina Veterinária	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
SABRINA PEREIRA DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Camila de Souza Cerqueira Machado	Sem Orientador 2	VICTOR NOWOSH

Título:

A IMPORTÂNCIA DOS EXAMES LABORATORIAIS NO DIAGNÓSTICO E ACOMPANHAMENTO DA TROMBOCITOPENIA IMUNOMEDIADA EM CÃES: RELATO DE CASO.

Introdução:

A trombocitopenia imunomediada (TIM) é uma condição comum em cães, havendo diminuição de plaquetas circulantes decorrente da destruição mediada por anticorpos contra antígenos plaquetários. Essa síndrome pode ter origem primária, idiopática e possivelmente de fundo genético, ou secundária a doenças infecciosas, exposição a fármacos ou neoplasias. Os achados mais comuns são sangramentos, podendo levar a anemias hemorrágicas. O diagnóstico da TIM primária requer a exclusão da TIM secundária por meio da avaliação minuciosa do histórico, do quadro clínico e de testes específicos para causas infecciosas e neoplásicas. O tratamento requer imunossupressão, usualmente a base de corticosteroides.

Objetivos:

Relatar um caso de TIM em uma paciente canina, maltês, fêmea de 09 anos, reforçando a importância dos exames laboratoriais para o diagnóstico e acompanhamento da retirada dos corticosteroides.

Metodologia:

A paciente foi atendida por hematologista com suspeita de TIM primária, após hemograma revelar trombocitopenia (34.000 plaquetas/ μ l; referência: 200.000-500.000/ μ l) e triagem inicial de hemoparasitose com SNAP 4Dx®, com resultado não reagente. A paciente já estava em uso de corticosteroides em dose imunossupressora. À investigação do histórico, foi relatado que, meses antes, a paciente apresentou equimoses na barriga e trombocitopenia intensa (9.000/ μ l), porém na época foi tratada com suspeita de hemoparasitose apesar de exames negativos, com melhora clínica e laboratorial. Na anamnese e em exames realizados recentemente, não foram detectadas evidências de causas farmacológicas ou neoplásicas. Com base nas informações obtidas, optou-se pela realização de novos exames para investigação mais ampla de quadros infecciosos (sorologias com titulação para Ehrlichia canis e Leishmania sp.) e novos hemogramas para avaliar a resposta à terapia. Os testes sorológicos apresentaram resultados negativos e os hemogramas apresentaram melhora consistente da contagem plaquetária (500.000 plaquetas/ μ l). Foi estabelecido um diagnóstico de TIM primária. A terapia imunossupressora foi instituída com planejamento para 8 meses, com desmame das medicações e hemogramas periódicos para acompanhamento do ajuste medicamentoso. Ao longo do tratamento e após seu término, a paciente permaneceu estável sem necessidade de imunossupressão.

Resultados:

Este relato de caso demonstra a complexidade do diagnóstico da TIM em cães e evidencia a importância dos exames laboratoriais em suas diferentes fases. A avaliação do

histórico e a realização de exames específicos são fundamentais para descartar causas secundárias. O histórico prévio de trombocitopenia não-infecciosa pode favorecer um fundo idiopático. O hemograma é essencial para o monitoramento da resposta à terapia imunossupressora, possibilitando ajustes terapêuticos conforme a resposta clínica e laboratorial.

Conclusões:

Este caso salienta a importância dos exames laboratoriais para o diagnóstico e acompanhamento da resposta ao tratamento da TIM. O monitoramento é fundamental para a condução terapêutica.

Referências:

NELSON, R.W.; COUTO, C.G. Medicina Interna de Pequenos Animais. 6ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2023. ETTINGER, S.J. et.al. Tratado de Medicina Veterinária: Doenças do Cão e do Gato. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2022. LEVINE, Dana N. et al. ACVIM consensus statement on the diagnosis of immune thrombocytopenia in dogs and cats. Journal of Veterinary Internal Medicine, v. 38, n. 4, p. 1958-1981, jul./ago. 2024.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18007	Medicina Veterinária	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
NAYANE DE JESUS XANDU DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Camila de Souza Cerqueira Machado	Sem Orientador 2	VICTOR NOWOSH

Título:

A IMPORTÂNCIA DOS EXAMES LABORATORIAIS NO DIAGNÓSTICO E ACOMPANHAMENTO DA TROMBOCITOPENIA IMUNOMEDIADA EM CÃES: RELATO DE CASO.

Introdução:

A trombocitopenia imunomediada (TIM) é uma condição comum em cães, havendo diminuição de plaquetas circulantes decorrente da destruição mediada por anticorpos contra antígenos plaquetários. Essa síndrome pode ter origem primária, idiopática e possivelmente de fundo genético, ou secundária a doenças infecciosas, exposição a fármacos ou neoplasias. Os achados mais comuns são sangramentos, podendo levar a anemias hemorrágicas. O diagnóstico da TIM primária requer a exclusão da TIM secundária por meio da avaliação minuciosa do histórico, do quadro clínico e de testes específicos para causas infecciosas e neoplásicas. O tratamento requer imunossupressão, usualmente a base de corticosteroides.

Objetivos:

Relatar um caso de TIM em uma paciente canina, maltês, fêmea de 09 anos, reforçando a importância dos exames laboratoriais para o diagnóstico e acompanhamento da retirada dos corticosteroides.

Metodologia:

A paciente foi atendida por hematologista com suspeita de TIM primária, após hemograma revelar trombocitopenia (34.000 plaquetas/ μ l; referência: 200.000–500.000/ μ l) e triagem inicial de hemoparasitose com SNAP 4Dx®, com resultado não reagente. A paciente já estava em uso de corticosteroides em dose imunossupressora. À investigação do histórico, foi relatado que, meses antes, a paciente apresentou equimoses na barriga e trombocitopenia intensa (9.000/ μ l), porém na época foi tratada com suspeita de hemoparasitose apesar de exames negativos, com melhora clínica e laboratorial. Na anamnese e em exames realizados recentemente, não foram detectadas evidências de causas farmacológicas ou neoplásicas. Com base nas informações obtidas, optou-se pela realização de novos exames para investigação mais ampla de quadros infecciosos (sorologias com titulação para Ehrlichia canis e Leishmania sp.) e novos hemogramas para avaliar a resposta à terapia. Os testes sorológicos apresentaram resultados negativos e os hemogramas apresentaram melhora consistente da contagem plaquetária (500.000 plaquetas/ μ l). Foi estabelecido um diagnóstico de TIM primária. A terapia imunossupressora foi instituída com planejamento para 8 meses, com desmame das medicações e hemogramas periódicos para acompanhamento do ajuste medicamentoso. Ao longo do tratamento e após seu término, a paciente permaneceu estável sem necessidade de imunossupressão.

Resultados:

Este relato de caso demonstra a complexidade do diagnóstico da TIM em cães e evidencia a importância dos exames laboratoriais em suas diferentes fases. A avaliação do histórico e a realização de exames específicos são fundamentais para descartar causas secundárias. O histórico prévio de trombocitopenia não-infecciosa pode favorecer um fundo idiopático. O hemograma é essencial para o monitoramento da resposta à terapia imunossupressora, possibilitando ajustes terapêuticos conforme a resposta clínica e laboratorial.

Conclusões:

Este caso salienta a importância dos exames laboratoriais para o diagnóstico e acompanhamento da resposta ao tratamento da TIM. O monitoramento é fundamental para a condução terapêutica.

Referências:

NELSON, R.W.; COUTO, C.G. Medicina Interna de Pequenos Animais. 6ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2023. ETTINGER, S.J. et.al. Tratado de Medicina Veterinária: Doenças do Cão e do Gato. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2022. LEVINE, Dana N. et al. ACVIM consensus statement on the diagnosis of immune thrombocytopenia in dogs and cats. Journal of Veterinary Internal Medicine, v. 38, n. 4, p. 1958–1981, jul./ago. 2024.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18014	Saúde Publica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
VICTORIA ROCHA PAIOTTI	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Raquel Nunes Silva	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Utilização de portfólio crítico-reflexivo para compreensão dos determinantes sociais de saúde

Introdução:

Os determinantes sociais da saúde (DSS) correspondem às condições sociais, ambientais e econômicas que influenciam o indivíduo, estilo de vida, trabalho e consequentemente os desfechos em saúde. Estes estão diretamente relacionados a ambientes promotores de saúde, que são ambientes que oferecem condições físicas, sociais e econômicas favoráveis para o bem-estar da população e que incentivam hábitos saudáveis, uma vez que os determinantes influenciam as oportunidades e as condições que as pessoas tem para viver uma vida de forma saudável.

Objetivos:

Sistematizar, por meio de portfólio crítico-reflexivo, ambientes promotores de saúde associando aos Determinantes Sociais de Saúde.

Metodologia:

Este é um estudo de análise crítica, apresentado por meio de um portfólio crítico-reflexivo, realizado na disciplina de Educação, Saúde e Sociedade. Foi passado um tempo observando os territórios ao nosso redor em busca de analisar a existência e o funcionamento dos ambientes promotores de saúde. E a partir dessa análise, realizar uma reflexão crítica individual, sobre o que foi observado. Em seguida, a construção de um mapa mental relacionando três DSS, que mais afetam a saúde no Brasil, mostrando tanto o que eles são quanto o que eles causam e relacionando-os entre si. Por fim, fizemos uma reflexão crítica relacionando o tema com recursos midiáticos e/ou artes audiovisuais.

Resultados:

A experiência de realização do portfólio foi de extrema importância para a aprendizagem e desenvolvimento de raciocínio crítico. Essa experiência foi muito importante, pois nos permitiu compreender de forma mais profunda como as condições de vida, o ambiente, a educação e o acesso aos serviços influenciam diretamente a saúde das pessoas. O formato ajudou no nosso aprendizado, já que pudemos refletir, pesquisar e organizar as informações de maneira mais prática e visual. Além disso, o portfólio possibilitou entender melhor o papel dos profissionais de saúde na promoção da equidade e na busca por uma melhor qualidade de vida para toda a população.

Conclusões:

Ao final da realização do portfolio, foi possível concluir que é fundamental para a qualidade de vida da população do Brasil, que os profissionais amenizem as consequências dos DSS, já que estes não podem ser resolvidos única e exclusivamente pelos profissionais do SUS, mas por um trabalho em rede. Porém, em relação aos ambientes promotores de saúde, observamos que eles estão muito presentes em nossos territórios, produzindo assim um momento de maior reflexão e capacidade crítica na educação médica.

Referências:

1 COTTA, Rosângela Minardi Mitre; COSTA, Glauce Dias da; MENDONÇA, Érica Toledo. Portfólio reflexivo: uma proposta de ensino e aprendizagem orientada por competências. *Ciência (#38) Saúde Coletiva*, v. 18, p. 1847-1856, 2013. 2 ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Diminuindo diferenças: a prática das políticas sobre determinantes sociais da saúde: documento de discussão. Rio de Janeiro, Brasil, 19-21 de outubro de 2011. 3 FLEURY-TEIXEIRA, Paulo. Uma introdução conceitual à determinação social da saúde.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18014	Saúde Publica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LARA RAMOS KERBAUY	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Raquel Nunes Silva	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Utilização de portfólio crítico-reflexivo para compreensão dos determinantes sociais de saúde

Introdução:

Os determinantes sociais da saúde (DSS) correspondem às condições sociais, ambientais e econômicas que influenciam o indivíduo, estilo de vida, trabalho e consequentemente os desfechos em saúde. Estes estão diretamente relacionados a ambientes promotores de saúde, que são ambientes que oferecem condições físicas, sociais e econômicas favoráveis para o bem-estar da população e que incentivam hábitos saudáveis, uma vez que os determinantes influenciam as oportunidades e as condições que as pessoas tem para viver uma vida de forma saudável.

Objetivos:

Sistematizar, por meio de portfólio crítico-reflexivo, ambientes promotores de saúde associando aos Determinantes Sociais de Saúde.

Metodologia:

Este é um estudo de análise crítica, apresentado por meio de um portfólio crítico-reflexivo, realizado na disciplina de Educação, Saúde e Sociedade. Foi passado um tempo observando os territórios ao nosso redor em busca de analisar a existência e o funcionamento dos ambientes promotores de saúde. E a partir dessa análise, realizar uma reflexão crítica individual, sobre o que foi observado. Em seguida, a construção de um mapa mental relacionando três DSS, que mais afetam a saúde no Brasil, mostrando tanto o que eles são quanto o que eles causam e relacionando-os entre si. Por fim, fizemos uma reflexão crítica relacionando o tema com recursos midiáticos e/ou artes audiovisuais.

Resultados:

A experiência de realização do portfólio foi de extrema importância para a aprendizagem e desenvolvimento de raciocínio crítico. Essa experiência foi muito importante, pois nos permitiu compreender de forma mais profunda como as condições de vida, o ambiente, a educação e o acesso aos serviços influenciam diretamente a saúde das pessoas. O formato ajudou no nosso aprendizado, já que pudemos refletir, pesquisar e organizar as informações de maneira mais prática e visual. Além disso, o portfólio possibilitou entender melhor o papel dos profissionais de saúde na promoção da equidade e na busca por uma melhor qualidade de vida para toda a população.

Conclusões:

Ao final da realização do portfólio, foi possível concluir que é fundamental para a qualidade de vida da população do Brasil, que os profissionais amenizem as consequências dos DSS, já que estes não podem ser resolvidos única e exclusivamente pelos profissionais do SUS, mas por um trabalho em rede. Porém, em relação aos ambientes promotores de saúde, observamos que eles estão muito presentes em nossos territórios, produzindo assim um momento de maior reflexão e capacidade crítica na educação médica.

Referências:

1 COTTA, Rosângela Minardi Mitre; COSTA, Glauce Dias da; MENDONÇA, Érica Toledo. Portfólio reflexivo: uma proposta de ensino e aprendizagem orientada por competências. *Ciência (#38) Saúde Coletiva*, v. 18, p. 1847-1856, 2013. 2 ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Diminuindo diferenças: a prática das políticas sobre determinantes sociais da saúde: documento de discussão. Rio de Janeiro, Brasil, 19-21 de outubro de 2011. 3 FLEURY-TEIXEIRA, Paulo. Uma introdução conceitual à determinação social da saúde. *Saúde em debate*, v. 33, n. 83, p. 380-389, 2009.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18016	Enfermagem de Saúde Pública	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
HELOYSA DE PAULA NERY SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Edialy Cancian Tetemann	Joao Henrique de Moraes Ribeiro	Sem Orientador Externo

Título:

Epidemiologia Integrada da Sífilis em Mulher em idade fértil, Gestacional e Congênita no Brasil: Tendências e Indicadores

Introdução:

A sífilis continua sendo um problema de saúde pública no Brasil, com repercussões diretas na saúde materno-infantil. A meta da OMS para 2023 é reduzir 90% dos casos de sífilis tomando como base 2020.

Objetivos:

Analisar as taxas de incidência de sífilis em mulheres em idade fértil (MIF), sífilis em gestantes (SG) e sífilis congênita (SC), dos casos notificados de 2018 a 2023.

Metodologia:

Estudo descritivo, de série temporal com dados de notificação de sífilis em MIF, SG e SC, nos anos de 2018 a 2023. Foram calculadas taxas de incidência (TI) de sífilis em MIF utilizando a razão de casos notificados por ano e população de MIF, segundo IBGE, por 100.000 MIF, as TI de SG e SC foram calculadas a partir dos casos notificados de cada agravo dividido pelo número de nascidos vivos (NV) de cada ano e multiplicado por 1.000 NV.

Resultados:

O total acumulado foi de 288.024 casos de sífilis em MIF, 439.878 de SG e 154.292 de SC. Observou-se aumento progressivo das TI de sífilis em MIF, que passaram de 68,1 em 2018 para 101,8 em 2023, a SG apresentou elevação de 21,5 para 33,9 por 1.000NV, enquanto a SC oscilou entre 9,1 e 9,9 no mesmo período. O ano de 2020 chama atenção, enquanto as TI de SC e sífilis em MIF diminuem, as taxas de SG aumentam. Apesar da ampliação das ações de testagem e tratamento, persistem lacunas na prevenção da transmissão vertical, particularmente devido ao diagnóstico tardio e tratamento inadequado da gestante. A análise integrada entre 2018 e 2023 demonstra crescimento constante das taxas de sífilis em MIF e SG com estabilidade relativa da SC. O aumento progressivo das notificações reflete tanto a ampliação da testagem quanto a persistência de vulnerabilidades sociais e falhas no acompanhamento pré-natal e no tratamento dos parceiros.

Conclusões:

Embora haja avanços graduais, as metas de eliminação da sífilis congênita até 2030 ainda exigem o fortalecimento das políticas de rastreamento precoce, educação sexual e integração da vigilância com a atenção primária à saúde.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico Sífilis 2024. Secretaria de Vigilância em Saúde / DATHI; 2024. BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DATHI). Indicadores de Sífilis Sífilis em Gestantes (20052024). Brasília: MS, 2024. SILVA, T. R. et al. Tendência temporal da taxa de incidência de sífilis gestacional e congênita. Revista RESS. 2024;33:e2024637. COFEN. Tratamento de gestantes evita transmissão de sífilis para 71% dos bebês. 2024. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/>.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18016	Enfermagem de Saúde Pública	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
VICTOR ZACARIAS DE SOUZA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Edialy Cancian Tetemann	Joao Henrique de Moraes Ribeiro	Sem Orientador Externo

Título:

Epidemiologia Integrada da Sífilis em Mulher em idade fértil, Gestacional e Congênita no Brasil: Tendências e Indicadores

Introdução:

A sífilis continua sendo um problema de saúde pública no Brasil, com repercussões diretas na saúde materno-infantil. A meta da OMS para 2023 é reduzir 90% dos casos de sífilis tomando como base 2020.

Objetivos:

Analisar as taxas de incidencia de sífilis em mulheres em idade fértil (MIF), sífilis em gestantes (SG) e sífilis congênita (SC), dos casos notificados de 2018 a 2023.

Metodologia:

Estudo descritivo, de série temporal com dados de notificação de sífilis em MIF, SG e SC, nos anos de 2018 a 2023. Foram calculadas taxas de incidência (TI) de sífilis em MIF utilizando a razão de casos notificados por ano e população de MIF, segundo IBGE, por 100.000 MIF, as TI de SG e SC foram calculadas a partir dos casos notificados de cada agravo dividido pelo número de nascidos vivos (NV) de cada ano e multiplicado por 1.000 NV.

Resultados:

O total acumulado foi de 288.024 casos de sífilis em MIF, 439.878 de SG e 154.292 de SC. Observou-se aumento progressivo das TI de sífilis em MIF, que passaram de 68,1 em 2018 para 101,8 em 2023, a SG apresentou elevação de 21,5 para 33,9 por 1.000NV, enquanto a SC oscilou entre 9,1 e 9,9 no mesmo período. O ano de 2020 chama atenção, enquanto as TI de SC e sífilis em MIF diminuem, as taxas de SG aumentam. Apesar da ampliação das ações de testagem e tratamento, persistem lacunas na prevenção da transmissão vertical, particularmente devido ao diagnóstico tardio e tratamento inadequado da gestante. A análise integrada entre 2018 e 2023 demonstra crescimento constante das taxas de sífilis em MIF e SG com estabilidade relativa da SC. O aumento progressivo das notificações reflete tanto a ampliação da testagem quanto a persistência de vulnerabilidades sociais e falhas no acompanhamento pré-natal e no tratamento dos parceiros.

Conclusões:

Embora haja avanços graduais, as metas de eliminação da sífilis congênita até 2030 ainda exigem o fortalecimento das políticas de rastreamento precoce, educação sexual e integração da vigilância com a atenção primária à saúde.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico Sífilis 2024. Secretaria de Vigilância em Saúde / DATHI; 2024. BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DATHI). Indicadores de Sífilis Sífilis em Gestantes (20052024). Brasília: MS, 2024. SILVA, T. R. et al. Tendência temporal da taxa de incidência de sífilis gestacional e congênita. Revista RESS. 2024;33:e2024637. COFEN. Tratamento de gestantes evita transmissão de sífilis para 71% dos bebês. 2024. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/>.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18024	Ciências Sociais Aplicadas	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
SHEILA APARECIDA GONCALVES BRAGA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Regina Celia Martinez	Luciana Aparecida Guimarães	Sem Orientador Externo

Título:

SÍNDROME DE ALIENAÇÃO PARENTAL E A PROBLEMÁTICA FACE À LEGISLAÇÃO PENAL VIGENTE

Introdução:

O presente projeto de iniciação científica propõe estudar a Síndrome da Alienação Parental (SAP), levantar a legislação vigente, bem como a doutrina que trata do tema, especialmente a constitucional e a infraconstitucional, visando analisar a eficácia e implicações legais, sociais e psicológicas, principalmente face ao contexto familiar brasileiro. A SAP refere-se a um conjunto de comportamentos e sintomas observados em crianças e adolescentes expostos a conflitos parentais, principalmente durante ou após processos de separação ou divórcio. Nesses casos, um dos genitores manipula emocionalmente o filho, promovendo o repúdio ao outro, o que configura uma forma de violência psicológica. A Lei nº 12.318/2010 classifica a alienação parental como abuso e prevê medidas judiciais, como advertência, acompanhamento psicológico e até a alteração da guarda. Embora a alienação parental não seja tipificada diretamente como crime, suas práticas podem configurar delitos como denúncia caluniosa, difamação, falso testemunho e constrangimento ilegal. Trata-se de um fenômeno complexo, que afeta o desenvolvimento emocional dos menores envolvidos, interferindo diretamente no direito de convivência familiar e nos vínculos afetivos essenciais à formação da identidade da criança ou do adolescente. O conceito de alienação parental foi desenvolvido pelo psiquiatra Richard Gardner (1985), ao observar crianças afetadas por disputas parentais após o divórcio. No Brasil, autores como Maria Berenice Dias (2011) e Rolf Madaleno (2014) ampliaram o debate, destacando suas implicações jurídicas e emocionais. Diante do aumento de casos no país, a pesquisa busca contribuir para a proteção integral dos menores e o aprimoramento das práticas jurídicas.

Objetivos:

O estudo tem como objetivo analisar os impactos jurídicos, sociais e psicológicos da Síndrome da Alienação Parental (SAP), verificando a eficácia da Lei nº 12.318/2010 e a aplicação de medidas judiciais. Busca também identificar fragilidades legais e propor reflexões que contribuam para o aprimoramento das políticas públicas e práticas jurídicas voltadas à proteção da criança e do adolescente.

Metodologia:

A pesquisa utiliza abordagem quali quantitativa com análise bibliográfica, documental e jurisprudencial, articulando Direito e Psicologia para compreender efeitos emocionais e legais.

Resultados:

Os resultados indicam que a alienação parental causa danos emocionais profundos e exige maior efetividade na aplicação das medidas legais. Em pleno século XXI, diante dos avanços sociais e jurídicos, é essencial repensar como o sistema de justiça trata de um tema tão complexo, criando-se políticas públicas adequadas, além de maior investimento na área psicológica e social, visando as necessidades individuais de cada envolvido.

Conclusões:

A pesquisa reforça a necessidade de um olhar interdisciplinar e humanizado, visando fortalecer o enfrentamento jurídico e social da SAP e garantir a efetividade da proteção infantojuvenil.

Referências:

BRASIL. Lei nº 12.318, de 26 de agosto de 2010. Dispõe sobre a alienação parental e altera o art. 236 da Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 27 ago. 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12318.htm. Acesso em: 11 jun. 2025. CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA (CNJ). Alienação parental: o que a justiça pode fazer? [S.d.]a. Disponível em: <https://www.cnj.jus.br/alienacao-parental-o-que-a-justica-pode-fazer/>. Acesso em: 11 jun. 2025. CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA (CNJ). CNJ aprova protocolo de escuta especial em processos de alienação parental. [S.d.]b. Disponível em: <https://www.cnj.jus.br/cnj-aprova-protocolo-de-escuta-especial-em-processos-de-alienacao-parental/>. Acesso em: 11 jun. 2025. CRIANÇA que pediu ajuda pelo 190 ao ver mãe ser espancada convenceu o

pai a se entregar, diz polícia. G1 Vale do Paraíba e Região, 2025. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/vale-do-paraiba-regiao/noticia/crianca-que-pedi-ajuda-pelo-190-ao-ver-mae-ser-espantada-convenceu-o-pai-a-se-entregar-diz-policia.ghtml> . Acesso em: 14 jun. 2025. DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO CEARÁ. Lei da Alienação Parental completa 12 anos e garante os direitos para crianças e adolescentes no conflito familiar. 2023. Disponível em: <https://www.defensoria.ce.def.br/noticia/lei-da-alienacao-parental-completa-12-anos-e-garante-os-direitos-para-criancas-e-adolescentes-no-conflito-familiar/#:~:text=De%20acordo%20com%20levantamento%20feito,171%25%20em%20compara%C3%A7%C3%A3o%20com%202019>. Acesso em: 11 jun. 2025. DIAS, Maria Berenice. Alienação parental: da interdisciplinaridade aos tribunais. Salvador: Juspodivm, 2024. FREITAS, Douglas Phillips. Alienação parental: comentários à Lei 12.318/2010. 4. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-309-6337-8>. Acesso em: 11 jun. 2025. JORNAL DA USP. Termo alienação parental precisa de rigor científico, diz pesquisadora da USP. 2025. Disponível em: <https://jornal.usp.br/ciencias/termo-alienacao-parental-precisa-de-rigor-cientifico-diz-pesquisadora-da-usp/>. Acesso em: 15 jun. 2025. MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ (MPPR). Alienação Parental. [S.d.]a. Disponível em: <https://site.mppr.mp.br/crianca/Pagina/Alienacao-Parental>. Acesso em: 11 jun. 2025. MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ (MPPR). Direito de Família Alienação parental. [S.d.]b. Disponível em: <https://mppr.mp.br/Pagina/Direito-de-Familia-Alienacao-parental>. Acesso em: 11 jun. 2025. MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ (MPPR). Estatísticas: Alienação Parental. [S.d.]c. Disponível em: <https://www.google.com/search?q=https://site.mppr.mp.br/crianca/Pagina/Estatistica-Alienacao-Parental>. Acesso em: 11 jun. 2025. SILVA, Denise Maria Perissini da. Guarda compartilhada e síndrome de alienação parental: o que é isso? 2. ed. rev. atual. São Paulo: [s.n.], 2011. SOUSA, Analicia Martins de. Síndrome da alienação parental: um novo tema nos juízos de família. São Paulo: Cortez, 2013. TJPA - Acórdãos e Jurisprudência - Alienação Parental. Disponível em <https://www.tjpa.jus.br/PortalExterno/institucional/Acordaos-e-Jurisprudencia/846285-alienacao-parental.xhtml#:~:text=A%20aliena%C3%A7%C3%A3o%20parental%20ocorre%20quando,altera%20procedimentos%20da%20aliena%C3%A7%C3%A3o%20parental>. Acesso em: 12 de junho de 2025

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18029	Saúde Publica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MARIA LUIZA DOMMARCO QUINTANILHA DE ALMEIDA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Raquel Nunes Silva	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:
Determinantes Sociais da Saúde: um olhar crítico sobre as desigualdades socioeconômicas, raciais e educacionais na formação médica

Introdução:
O portfólio crítico-reflexivo pode ser utilizado como eixo central para análise dos determinantes sociais da saúde (DSS) desigualdade socioeconômica, racial e educacional , compreendidos como fatores que estruturam e condicionam o processo saúde-doença no Brasil. Nesse sentido, a proposta do trabalho nasceu da necessidade de

compreender a saúde de forma ampliada, reconhecendo que as condições de vida, renda, raça e acesso à educação influenciam diretamente os níveis de bem-estar e de adoecimento das populações. Ao longo da construção do portfólio, buscou-se aproximar teoria e prática, unindo dados estatísticos, observações territoriais e expressões artísticas que denunciam as desigualdades históricas e sociais do país.

Objetivos:

Sistematizar as desigualdades socioeconômicas, raciais e educacionais enquanto determinantes sociais da saúde, refletindo sobre o impacto dessas disparidades na qualidade de vida da população e na formação médica. Pretendeu-se, ainda, estimular a consciência social e ética das estudantes, fortalecendo uma visão humanizada e sensível à realidade dos diferentes territórios por meio da realização do portfólio.

Metodologia:

O processo foi dividido em três etapas principais. Nossos Olhares: descrição dos territórios de moradia das autoras Jardim Bélgica, Jardim Paulista e Granja Julieta , com observações sobre a infraestrutura, os serviços de saúde e as desigualdades locais. Determinantes Sociais da Saúde: aprofundamento teórico e análise de dados sobre as desigualdades socioeconômica, racial e educacional no Brasil, utilizando fontes oficiais como IBGE, PNAD e Ministério da Saúde. Reflexão Crítica: interpretação de manifestações artísticas de duas charges e a músicas A Carne, de Elza Soares, que expressam, de forma simbólica, as consequências sociais e humanas das desigualdades. As discussões foram realizadas de forma colaborativa, permitindo o diálogo entre experiências pessoais, evidências científicas e expressões culturais.

Resultados:

A construção do portfólio evidenciou a profunda relação entre os determinantes sociais e o adoecimento coletivo. A desigualdade socioeconômica mostrou-se como um ciclo de exclusão que envolve pobreza, falta de saneamento, moradia precária e menor expectativa de vida. O racismo estrutural foi identificado como fator histórico e persistente, responsável por limitar o acesso da população negra a direitos fundamentais e refletir em piores indicadores de saúde. Já a desigualdade educacional revelou-se um elemento chave na perpetuação das injustiças, afetando oportunidades, compreensão sobre autocuidado e inserção social. Durante o processo, as autoras perceberam que o aprendizado ultrapassou os limites acadêmicos, promovendo uma vivência formativa sensível e crítica. As discussões artísticas e territoriais ampliaram a empatia e a compreensão sobre a importância da equidade como princípio da prática médica.

Conclusões:

Conclui-se que a elaboração do portfólio foi uma experiência singular, permitindo integrar conhecimento científico, vivência social e sensibilidade humana. O trabalho reforça que combater as desigualdades é essencial para garantir o direito pleno à saúde e para formar profissionais capazes de atuar com consciência crítica, empatia e responsabilidade social.

Referências:

1. AGÊNCIA BRASIL. Renda dos 10% mais ricos é 14,4 vezes superior à dos 40% mais pobres. 2024. 2. BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Saúde Integral da População Negra. Brasília, 2010.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18029	Saúde Publica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MARINA DE CAMARGO ANDRADE IGLESIAS SCHUBERT	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Raquel Nunes Silva	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Determinantes Sociais da Saúde: um olhar crítico sobre as desigualdades socioeconômicas, raciais e educacionais na formação médica

Introdução:

O portfólio crítico-reflexivo pode ser utilizado como eixo central para análise dos determinantes sociais da saúde (DSS) desigualdade socioeconômica, racial e educacional, compreendidos como fatores que estruturam e condicionam o processo saúde-doença no Brasil. Nesse sentido, a proposta do trabalho nasceu da necessidade de compreender a saúde de forma ampliada, reconhecendo que as condições de vida, renda, raça e acesso à educação influenciam diretamente os níveis de bem-estar e de adoecimento das populações. Ao longo da construção do portfólio, buscou-se aproximar teoria e prática, unindo dados estatísticos, observações territoriais e expressões artísticas que denunciam as desigualdades históricas e sociais do país.

Objetivos:

Sistematizar as desigualdades socioeconômicas, raciais e educacionais enquanto determinantes sociais da saúde, refletindo sobre o impacto dessas disparidades na qualidade de vida da população e na formação médica. Pretendeu-se, ainda, estimular a consciência social e ética das estudantes, fortalecendo uma visão humanizada e sensível à realidade dos diferentes territórios por meio da realização do portfólio.

Metodologia:

O processo foi dividido em três etapas principais. Nossos Olhares: descrição dos territórios de moradia das autoras Jardim Bélgica, Jardim Paulista e Granja Julieta, com observações sobre a infraestrutura, os serviços de saúde e as desigualdades locais. Determinantes Sociais da Saúde: aprofundamento teórico e análise de dados sobre as desigualdades socioeconômica, racial e educacional no Brasil, utilizando fontes oficiais como IBGE, PNAD e Ministério da Saúde. Reflexão Crítica: interpretação de manifestações artísticas de duas charges e a músicas A Carne, de Elza Soares, que expressam, de forma simbólica, as consequências sociais e humanas das desigualdades. As discussões foram realizadas de forma colaborativa, permitindo o diálogo entre experiências pessoais, evidências científicas e expressões culturais.

Resultados:

A construção do portfólio evidenciou a profunda relação entre os determinantes sociais e o adoecimento coletivo. A desigualdade socioeconômica mostrou-se como um ciclo de exclusão que envolve pobreza, falta de saneamento, moradia precária e menor expectativa de vida. O racismo estrutural foi identificado como fator histórico e persistente, responsável por limitar o acesso da população negra a direitos fundamentais e refletir em piores indicadores de saúde. Já a desigualdade educacional revelou-se um elemento chave na perpetuação das injustiças, afetando oportunidades, compreensão sobre autocuidado e inserção social. Durante o processo, as autoras perceberam que o aprendizado ultrapassou os limites acadêmicos, promovendo uma vivência formativa sensível e crítica. As discussões artísticas e territoriais ampliaram a empatia e a compreensão sobre a importância da equidade como princípio da prática médica.

Conclusões:

Conclui-se que a elaboração do portfólio foi uma experiência singular, permitindo integrar conhecimento científico, vivência social e sensibilidade humana. O trabalho reforça que combater as desigualdades é essencial para garantir o direito pleno à saúde e para formar profissionais capazes de atuar com consciência crítica, empatia e responsabilidade social.

Referências:

1. AGÊNCIA BRASIL. Renda dos 10% mais ricos é 14,4 vezes superior à dos 40% mais pobres. 2024. 2. BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Saúde Integral da População Negra. Brasília, 2010.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18029	Saúde Publica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LARISSA PETRICCIONE TACCONI	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Raquel Nunes Silva	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Determinantes Sociais da Saúde: um olhar crítico sobre as desigualdades socioeconômicas, raciais e educacionais na formação médica

Introdução:

O portfólio crítico-reflexivo pode ser utilizado como eixo central para análise dos determinantes sociais da saúde (DSS) desigualdade socioeconômica, racial e educacional , compreendidos como fatores que estruturam e condicionam o processo saúde-doença no Brasil. Nesse sentido, a proposta do trabalho nasceu da necessidade de compreender a saúde de forma ampliada, reconhecendo que as condições de vida, renda, raça e acesso à educação influenciam diretamente os níveis de bem-estar e de adoecimento das populações. Ao longo da construção do portfólio, buscou-se aproximar teoria e prática, unindo dados estatísticos, observações territoriais e expressões artísticas que denunciam as desigualdades históricas e sociais do país.

Objetivos:

Sistematizar as desigualdades socioeconômicas, raciais e educacionais enquanto determinantes sociais da saúde, refletindo sobre o impacto dessas disparidades na qualidade de vida da população e na formação médica. Pretendeu-se, ainda, estimular a consciência social e ética das estudantes, fortalecendo uma visão humanizada e sensível à realidade dos diferentes territórios por meio da realização do portfólio.

Metodologia:

O processo foi dividido em três etapas principais. Nossos Olhares: descrição dos territórios de moradia das autoras Jardim Bélgica, Jardim Paulista e Granja Julieta , com

observações sobre a infraestrutura, os serviços de saúde e as desigualdades locais. Determinantes Sociais da Saúde: aprofundamento teórico e análise de dados sobre as desigualdades socioeconômica, racial e educacional no Brasil, utilizando fontes oficiais como IBGE, PNAD e Ministério da Saúde. Reflexão Crítica: interpretação de manifestações artísticas de duas charges e a músicas A Carne, de Elza Soares, que expressam, de forma simbólica, as consequências sociais e humanas das desigualdades. As discussões foram realizadas de forma colaborativa, permitindo o diálogo entre experiências pessoais, evidências científicas e expressões culturais.

Resultados:

A construção do portfólio evidenciou a profunda relação entre os determinantes sociais e o adoecimento coletivo. A desigualdade socioeconômica mostrou-se como um ciclo de exclusão que envolve pobreza, falta de saneamento, moradia precária e menor expectativa de vida. O racismo estrutural foi identificado como fator histórico e persistente, responsável por limitar o acesso da população negra a direitos fundamentais e refletir em piores indicadores de saúde. Já a desigualdade educacional revelou-se um elemento chave na perpetuação das injustiças, afetando oportunidades, compreensão sobre autocuidado e inserção social. Durante o processo, as autoras perceberam que o aprendizado ultrapassou os limites acadêmicos, promovendo uma vivência formativa sensível e crítica. As discussões artísticas e territoriais ampliaram a empatia e a compreensão sobre a importância da equidade como princípio da prática médica.

Conclusões:

Conclui-se que a elaboração do portfólio foi uma experiência singular, permitindo integrar conhecimento científico, vivência social e sensibilidade humana. O trabalho reforça que combater as desigualdades é essencial para garantir o direito pleno à saúde e para formar profissionais capazes de atuar com consciência crítica, empatia e responsabilidade social.

Referências:

1. AGÊNCIA BRASIL. Renda dos 10% mais ricos é 14,4 vezes superior à dos 40% mais pobres. 2024. 2. BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Saúde Integral da População Negra. Brasília, 2010.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18030	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
TAINARA CRISTINA VIEIRA E SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Douglas da Costa Braga	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

INTER-RELAÇÃO ENTRE A PRIVAÇÃO DE SONO E A PERSISTÊNCIA DO ESTRESSE EM ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA: UMA REVISÃO

Introdução:

INTER-RELAÇÃO ENTRE A PRIVAÇÃO DE SONO E A PERSISTÊNCIA DO ESTRESSE EM ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA: UMA REVISÃO

Objetivos:

Analisar a inter-relação entre a privação de sono e a persistência do estresse em acadêmicos do curso de Medicina, com base na literatura científica disponível.

Metodologia:

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, conduzida nas bases de dados PubMed, SciELO e LILACS, utilizando os descritores “sleep”, “sleep deprivation”, “stress” e “students, medical”. A seleção dos estudos seguiu as recomendações PRISMA e, após a aplicação dos critérios de elegibilidade, 13 artigos foram incluídos na análise final.

Resultados:

Os resultados demonstraram uma associação estatisticamente significativa e bidirecional entre a má qualidade do sono e altos níveis de estresse. Verificou-se uma alta prevalência de sono insatisfatório e estresse em diversas amostras, com impactos diretos no desempenho acadêmico, na saúde mental e na qualidade de vida dos estudantes. A sobrecarga do currículo médico, a falta de tempo e a autocobrança excessiva foram identificados como os principais fatores estressores que contribuem para a privação de sono. Estratégias como mindfulness e intervenções educativas mostraram-se promissoras para mitigar esses efeitos negativos.

Conclusões:

A relação entre privação de sono e estresse em estudantes de Medicina configura um desafio emergencial para a saúde integral desses universitários. As evidências apontam para um ciclo de desgaste contínuo, tornando imperativa a implementação de medidas institucionais, como a oferta de suporte psicológico, e o incentivo a práticas de autocuidado para promover uma formação médica mais saudável e sustentável.

Referências:

1. Almojali AI, Almalki SA, Allothman AS, Masuadi EM, Alaqeel MK. The prevalence and association of stress with sleep quality among medical students. J Epidemiol Glob Health. 2017;7(3):169–74. 2. Alsaggaf MA, Wali SO, Merdad RA, Merdad LA. Sleep quantity, quality, and insomnia symptoms of medical students during clinical years: relationship with stress and academic performance. Saudi Med J. 2016;37(2):173–82. 3. Damiano RF, de Oliveira IN, Ezequiel ODS, Lucchetti AL, Lucchetti G. The root of the problem: identifying major sources of stress in Brazilian medical students and developing the Medical Student Stress Factor Scale. Braz J Psychiatry. 2021 Feb 1;43(1):35–42.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18030	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GYSELLE ARAUJO DE SOUZA MARINHO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Douglas da Costa Braga	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

INTER-RELAÇÃO ENTRE A PRIVAÇÃO DE SONO E A PERSISTÊNCIA DO ESTRESSE EM ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA: UMA REVISÃO

Introdução:

INTER-RELAÇÃO ENTRE A PRIVAÇÃO DE SONO E A PERSISTÊNCIA DO ESTRESSE EM ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA: UMA REVISÃO

Objetivos:

Analisar a inter-relação entre a privação de sono e a persistência do estresse em acadêmicos do curso de Medicina, com base na literatura científica disponível.

Metodologia:

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, conduzida nas bases de dados PubMed, SciELO e LILACS, utilizando os descritores "sleep", "sleep deprivation", "stress" e "students, medical". A seleção dos estudos seguiu as recomendações PRISMA e, após a aplicação dos critérios de elegibilidade, 13 artigos foram incluídos na análise final.

Resultados:

Os resultados demonstraram uma associação estatisticamente significativa e bidirecional entre a má qualidade do sono e altos níveis de estresse. Verificou-se uma alta prevalência de sono insatisfatório e estresse em diversas amostras, com impactos diretos no desempenho acadêmico, na saúde mental e na qualidade de vida dos estudantes. A sobrecarga do currículo médico, a falta de tempo e a autocobrança excessiva foram identificados como os principais fatores estressores que contribuem para a privação de sono. Estratégias como mindfulness e intervenções educativas mostraram-se promissoras para mitigar esses efeitos negativos.

Conclusões:

A relação entre privação de sono e estresse em estudantes de Medicina configura um desafio emergencial para a saúde integral desses universitários. As evidências apontam para um ciclo de desgaste contínuo, tornando imperativa a implementação de medidas institucionais, como a oferta de suporte psicológico, e o incentivo a práticas de autocuidado para promover uma formação médica mais saudável e sustentável.

Referências:

1. Almojali AI, Almalki SA, Allothman AS, Masuadi EM, Alaqeel MK. The prevalence and association of stress with sleep quality among medical students. J Epidemiol Glob Health. 2017;7(3):169-74. 2. Alsaggaf MA, Wali SO, Merdad RA, Merdad LA. Sleep quantity, quality, and insomnia symptoms of medical students during clinical years: relationship with stress and academic performance. Saudi Med J. 2016;37(2):173-82. 3. Damiano RF, de Oliveira IN, Ezequiel ODS, Lucchetti AL, Lucchetti G. The root of the problem: identifying major sources of stress in Brazilian medical students and developing the Medical Student Stress Factor Scale. Braz J Psychiatry. 2021 Feb 1;43(1):35-42.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18049	Enfermagem Pediátrica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ELIENE JESUS DA SILVA COSTA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Luana Prado Figueredo	Sem Orientador 2	ENFERMEIRA BEATRIZ DE PAUL

Título:

DA TEORIA À PRÁTICA: ATUALIZAÇÃO DA CARTILHA DE ACOLHIMENTO, SEGURANÇA E INCLUSÃO NA PEDIATRIA POR ESTAGIÁRIOS DE ENFERMAGEM

Introdução:

A segurança do paciente pediátrico exige competência comunicacional e um cuidado que reconheça a diversidade, centrando-se na criança e na família (1,3). Nesse contexto, a formação de enfermeiros deve ser fortalecida pela integração ensino-serviço, utilizando estratégias que promovam o protagonismo discente (2), como a elaboração de instrumentos educativos que são essenciais para qualificar a assistência e desenvolver as responsabilidades ética e cidadã da Enfermagem (1,2,3).

Objetivos:

Descrever a percepção dos estagiários de enfermagem acerca da atualização da Cartilha de Acolhimento e Segurança de unidade pediátrica hospitalar.

Metodologia:

Trata-se de um relato de experiência acerca da atualização de uma Cartilha de Acolhimento e Segurança do Paciente em Pediatria, por estagiários de enfermagem do supervisionado em Saúde da Criança e do Adolescente, em parceria com enfermeiros e gestores de áreas. A experiência se deu em unidades pediátricas de um hospital de ensino, cuja oportunidade originou de uma das atividades obrigatórias à formação de competências profissional, - a produção ou atualização de um material educativo. A operacionalização envolveu as etapas de: - avaliação diagnóstica situacional do material vigente, - proposta de intervenção versando inclusão e segurança centrados na criança e família, e aprovação/implementação comunicacional.

Resultados:

O material atualizado, em formatos de folder e flyer de parede, culminou no aprimoramento e inclusão de informações textuais e ilustrativas personalizadas de equidade étnica, cultural, religiosa, necessidades especiais, direitos e deveres dos usuários e instituição, além da inserção de QR Code para acesso aos formatos em PDF e áudio. Quanto a percepção coletiva dos estagiários do saber-fazer-ser em enfermagem, se expressa nos seguintes eixos categóricos: - Cuidado centrado na criança com competência comunicacional, relacional, educacional e empática à inclusão e diversidade, - Responsabilidade ética-legal cidadã e na gestão corresponsável institucional, - Integração ensino-serviço e a prática baseada em evidências destacando abertura institucional para escuta ativa, valorização das propostas discentes e participação na tomada de decisões. Assim, integração ensino-serviço traduz a teoria em práticas inovadoras, éticas e seguras consolidando o protagonismo do docente e discente de enfermagem.

Conclusões:

Com foco na inclusão e inovação tecnológica (QR Code), revelou-se fundamental o aprimoramento das competências. O processo trouxe ainda a relevância da integração ensino-serviço como um mecanismo eficaz para o protagonismo da enfermagem na gestão da assistência.

Referências:

Eler K, Breder M, Albuquerque A. Cuidado Centrado na Criança e sua interface com os direitos humanos do paciente pediátrico: uma crítica ao modelo de Cuidado Centrado na Família. Cadernos Ibero-Americanos de Direito Sanitário. 2023;12(2). Disponível em: <https://doi.org/10.18256/2358-1824.2023.v12.n2.880>. Pinheiro R, Alves MJ, Farias FAP, Mattos RA. Integração ensino-serviço: a experiência como estratégia formativa em saúde. Interface (Botucatu). 2024;28:e230381. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/interface.230381>. Organização Mundial da Saúde (OMS), Sociedade Brasileira para a Qualidade do Cuidado e Segurança do Paciente (SOBRASP). Dia Mundial da Segurança do Paciente 2025: Cuidado Seguro para Todo Recém-nascido e Toda Criança. 2025. Disponível em: <https://www.sobrasp.org.br/dia-mundial-sp.php>.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18049	Enfermagem Pediátrica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
PRISCILA CRISTINA DA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Luana Prado Figueredo	Sem Orientador 2	ENFERMEIRA BEATRIZ DE PAUL

Título:

DA TEORIA À PRÁTICA: ATUALIZAÇÃO DA CARTILHA DE ACOLHIMENTO, SEGURANÇA E INCLUSÃO NA PEDIATRIA POR ESTAGIÁRIOS DE ENFERMAGEM

Introdução:

A segurança do paciente pediátrico exige competência comunicacional e um cuidado que reconheça a diversidade, centrando-se na criança e na família (1,3). Nesse contexto, a formação de enfermeiros deve ser fortalecida pela integração ensino-serviço, utilizando estratégias que promovam o protagonismo discente (2), como a elaboração de instrumentos educativos que são essenciais para qualificar a assistência e desenvolver as responsabilidades ética e cidadã da Enfermagem (1,2,3).

Objetivos:

Descrever a percepção dos estagiários de enfermagem acerca da atualização da Cartilha de Acolhimento e Segurança de unidade pediátrica hospitalar.

Metodologia:

Trata-se de um relato de experiência acerca da atualização de uma Cartilha de Acolhimento e Segurança do Paciente em Pediatria, por estagiários de enfermagem do supervisionado em Saúde da Criança e do Adolescente, em parceria com enfermeiros e gestores de áreas. A experiência se deu em unidades pediátricas de um hospital de ensino, cuja oportunidade originou de uma das atividades obrigatórias à formação de competências profissional, - a produção ou atualização de um material educativo. A

operacionalização envolveu as etapas de: - avaliação diagnóstica situacional do material vigente, - proposta de intervenção versando inclusão e segurança centrados na criança e família, e aprovação/implementação comunicacional.

Resultados:

O material atualizado, em formatos de folder e flyer de parede, culminou no aprimoramento e inclusão de informações textuais e ilustrativas personalizadas de equidade étnica, cultural, religiosa, necessidades especiais, direitos e deveres dos usuários e instituição, além da inserção de QR Code para acesso aos formatos em PDF e áudio. Quanto a percepção coletiva dos estagiários do saber-fazer-ser em enfermagem, se expressa nos seguintes eixos categóricos: - Cuidado centrado na criança com competência comunicacional, relacional, educacional e empática à inclusão e diversidade, - Responsabilidade ética-legal cidadã e na gestão corresponsável institucional, - Integração ensino-serviço e a prática baseada em evidências destacando abertura institucional para escuta ativa, valorização das propostas discentes e participação na tomada de decisões. Assim, integração ensino-serviço traduz a teoria em práticas inovadoras, éticas e seguras consolidando o protagonismo do docente e discente de enfermagem.

Conclusões:

Com foco na inclusão e inovação tecnológica (QR Code), revelou-se fundamental o aprimoramento das competências. O processo trouxe ainda a relevância da integração ensino-serviço como um mecanismo eficaz para o protagonismo da enfermagem na gestão da assistência.

Referências:

Eler K, Breder M, Albuquerque A. Cuidado Centrado na Criança e sua interface com os direitos humanos do paciente pediátrico: uma crítica ao modelo de Cuidado Centrado na Família. Cadernos Ibero-Americanos de Direito Sanitário. 2023;12(2). Disponível em: <https://doi.org/10.18256/2358-1824.2023.v12.n2.880>. Pinheiro R, Alves MJ, Farias FAP, Mattos RA. Integração ensino-serviço: a experiência como estratégia formativa em saúde. Interface (Botucatu). 2024;28:e230381. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/interface.230381>. Organização Mundial da Saúde (OMS), Sociedade Brasileira para a Qualidade do Cuidado e Segurança do Paciente (SOBRASP). Dia Mundial da Segurança do Paciente 2025: Cuidado Seguro para Todo Recém-nascido e Toda Criança. 2025. Disponível em: <https://www.sobrasp.org.br/dia-mundial-sp.php>.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18049	Enfermagem Pediátrica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MIKAELLY DE SOUZA SERAFIM	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Luana Prado Figueredo	Sem Orientador 2	ENFERMEIRA BEATRIZ DE PAUL

Título:

DA TEORIA À PRÁTICA: ATUALIZAÇÃO DA CARTILHA DE ACOLHIMENTO, SEGURANÇA E INCLUSÃO NA PEDIATRIA POR ESTAGIÁRIOS DE ENFERMAGEM

Introdução:

A segurança do paciente pediátrico exige competência comunicacional e um cuidado que reconheça a diversidade, centrando-se na criança e na família (1,3). Nesse contexto, a formação de enfermeiros deve ser fortalecida pela integração ensino-serviço, utilizando estratégias que promovam o protagonismo discente (2), como a elaboração de instrumentos educativos que são essenciais para qualificar a assistência e desenvolver as responsabilidades ética e cidadã da Enfermagem (1,2,3).

Objetivos:

Descrever a percepção dos estagiários de enfermagem acerca da atualização da Cartilha de Acolhimento e Segurança de unidade pediátrica hospitalar.

Metodologia:

Trata-se de um relato de experiência acerca da atualização de uma Cartilha de Acolhimento e Segurança do Paciente em Pediatria, por estagiários de enfermagem do supervisionado em Saúde da Criança e do Adolescente, em parceria com enfermeiros e gestores de áreas. A experiência se deu em unidades pediátricas de um hospital de ensino, cuja oportunidade originou de uma das atividades obrigatórias à formação de competências profissional, – a produção ou atualização de um material educativo. A operacionalização envolveu as etapas de: – avaliação diagnóstica situacional do material vigente, – proposta de intervenção versando inclusão e segurança centrados na criança e família, e aprovação/implementação comunicacional.

Resultados:

O material atualizado, em formatos de folder e flyer de parede, culminou no aprimoramento e inclusão de informações textuais e ilustrativas personalizadas de equidade étnica, cultural, religiosa, necessidades especiais, diretos e deveres dos usuários e instituição, além da inserção de QR Code para acesso aos formatos em PDF e áudio. Quanto a percepção coletiva dos estagiários do saber-fazer-ser em enfermagem, se expressa nos seguintes eixos categóricos: – Cuidado centrado na criança com competência comunicacional, relacional, educacional e empática à inclusão e diversidade, – Responsabilidade ética-legal cidadã e na gestão corresponsável institucional, – Integração ensino-serviço e a prática baseada em evidências destacando abertura institucional para escuta ativa, valorização das propostas discentes e participação na tomada de decisões. Assim, integração ensino-serviço traduz a teoria em práticas inovadoras, éticas e seguras consolidando o protagonismo do docente e discente de enfermagem.

Conclusões:

Com foco na inclusão e inovação tecnológica (QR Code), revelou-se fundamental o aprimoramento das competências. O processo trouxe ainda a relevância da integração ensino-serviço como um mecanismo eficaz para o protagonismo da enfermagem na gestão da assistência.

Referências:

Eler K, Breder M, Albuquerque A. Cuidado Centrado na Criança e sua interface com os direitos humanos do paciente pediátrico: uma crítica ao modelo de Cuidado Centrado na Família. Cadernos Ibero-Americanos de Direito Sanitário. 2023;12(2). Disponível em: <https://doi.org/10.18256/2358-1824.2023.v12.n2.880>. Pinheiro R, Alves MJ, Farias FAP, Mattos RA. Integração ensino-serviço: a experiência como estratégia formativa em saúde. Interface (Botucatu). 2024;28:e230381. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/interface.230381>. Organização Mundial da Saúde (OMS), Sociedade Brasileira para a Qualidade do Cuidado e Segurança do Paciente (SOBRASP). Dia Mundial da Segurança do Paciente 2025: Cuidado Seguro para Todo Recém-nascido e Toda Criança. 2025. Disponível em: <https://www.sobrasp.org.br/dia-mundial-sp.php>.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18049	Enfermagem Pediátrica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
DENISE DE MATOS SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Luana Prado Figueredo	Sem Orientador 2	ENFERMEIRA BEATRIZ DE PAUL

Título:

DA TEORIA À PRÁTICA: ATUALIZAÇÃO DA CARTILHA DE ACOLHIMENTO, SEGURANÇA E INCLUSÃO NA PEDIATRIA POR ESTAGIÁRIOS DE ENFERMAGEM

Introdução:

A segurança do paciente pediátrico exige competência comunicacional e um cuidado que reconheça a diversidade, centrando-se na criança e na família (1,3). Nesse contexto, a formação de enfermeiros deve ser fortalecida pela integração ensino-serviço, utilizando estratégias que promovam o protagonismo discente (2), como a elaboração de instrumentos educativos que são essenciais para qualificar a assistência e desenvolver as responsabilidades ética e cidadã da Enfermagem (1,2,3).

Objetivos:

Descrever a percepção dos estagiários de enfermagem acerca da atualização da Cartilha de Acolhimento e Segurança de unidade pediátrica hospitalar.

Metodologia:

Trata-se de um relato de experiência acerca da atualização de uma Cartilha de Acolhimento e Segurança do Paciente em Pediatria, por estagiários de enfermagem do supervisionado em Saúde da Criança e do Adolescente, em parceria com enfermeiros e gestores de áreas. A experiência se deu em unidades pediátricas de um hospital de ensino, cuja oportunidade originou de uma das atividades obrigatórias à formação de competências profissional, – a produção ou atualização de um material educativo. A operacionalização envolveu as etapas de: – avaliação diagnóstica situacional do material vigente, – proposta de intervenção versando inclusão e segurança centrados na criança e família, e aprovação/implementação comunicacional.

Resultados:

O material atualizado, em formatos de folder e flyer de parede, culminou no aprimoramento e inclusão de informações textuais e ilustrativas personalizadas de equidade étnica, cultural, religiosa, necessidades especiais, diretos e deveres dos usuários e instituição, além da inserção de QR Code para acesso aos formatos em PDF e áudio. Quanto a percepção coletiva dos estagiários do saber-fazer-ser em enfermagem, se expressa nos seguintes eixos categóricos: – Cuidado centrado na criança com competência comunicacional, relacional, educacional e empática à inclusão e diversidade, – Responsabilidade ética-legal cidadã e na gestão corresponsável institucional, – Integração ensino-serviço e a prática baseada em evidências destacando abertura institucional para escuta ativa, valorização das propostas discentes e participação na tomada de decisões. Assim, integração ensino-serviço traduz a teoria em práticas inovadoras, éticas e seguras consolidando o protagonismo do docente e discente de enfermagem.

Conclusões:

Com foco na inclusão e inovação tecnológica (QR Code), revelou-se fundamental o aprimoramento das competências. O processo trouxe ainda a relevância da integração ensino-serviço como um mecanismo eficaz para o protagonismo da enfermagem na gestão da assistência.

Referências:

Eler K, Breder M, Albuquerque A. Cuidado Centrado na Criança e sua interface com os direitos humanos do paciente pediátrico: uma crítica ao modelo de Cuidado Centrado na Família. Cadernos Ibero-Americanos de Direito Sanitário. 2023;12(2). Disponível em: <https://doi.org/10.18256/2358-1824.2023.v12.n2.880>. Pinheiro R, Alves MJ, Farias FAP, Mattos RA. Integração ensino-serviço: a experiência como estratégia formativa em saúde. Interface (Botucatu). 2024;28:e230381. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/interface.230381>. Organização Mundial da Saúde (OMS), Sociedade Brasileira para a Qualidade do Cuidado e Segurança do Paciente (SOBRASP). Dia Mundial da Segurança do Paciente 2025: Cuidado Seguro para Todo Recém-nascido e Toda Criança. 2025. Disponível em: <https://www.sobrasp.org.br/dia-mundial-sp.php>.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18049	Enfermagem Pediátrica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LUIS GUSTAVO MIRANDA DE SOUSA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Luana Prado Figueredo	Sem Orientador 2	ENFERMEIRA BEATRIZ DE PAUL

Título:

DA TEORIA À PRÁTICA: ATUALIZAÇÃO DA CARTILHA DE ACOLHIMENTO, SEGURANÇA E INCLUSÃO NA PEDIATRIA POR ESTAGIÁRIOS DE ENFERMAGEM

Introdução:

A segurança do paciente pediátrico exige competência comunicacional e um cuidado que reconheça a diversidade, centrando-se na criança e na família (1,3). Nesse contexto, a formação de enfermeiros deve ser fortalecida pela integração ensino-serviço, utilizando estratégias que promovam o protagonismo discente (2), como a elaboração de instrumentos educativos que são essenciais para qualificar a assistência e desenvolver as responsabilidades ética e cidadã da Enfermagem (1,2,3).

Objetivos:

Descrever a percepção dos estagiários de enfermagem acerca da atualização da Cartilha de Acolhimento e Segurança de unidade pediátrica hospitalar.

Metodologia:

Trata-se de um relato de experiência acerca da atualização de uma Cartilha de Acolhimento e Segurança do Paciente em Pediatria, por estagiários de enfermagem do supervisionado em Saúde da Criança e do Adolescente, em parceria com enfermeiros e gestores de áreas. A experiência se deu em unidades pediátricas de um hospital de ensino, cuja oportunidade originou de uma das atividades obrigatórias à formação de competências profissional, - a produção ou atualização de um material educativo. A

operacionalização envolveu as etapas de: - avaliação diagnóstica situacional do material vigente, - proposta de intervenção versando inclusão e segurança centrados na criança e família, e aprovação/implementação comunicacional.

Resultados:

O material atualizado, em formatos de folder e flyer de parede, culminou no aprimoramento e inclusão de informações textuais e ilustrativas personalizadas de equidade étnica, cultural, religiosa, necessidades especiais, direitos e deveres dos usuários e instituição, além da inserção de QR Code para acesso aos formatos em PDF e áudio. Quanto a percepção coletiva dos estagiários do saber-fazer-ser em enfermagem, se expressa nos seguintes eixos categóricos: - Cuidado centrado na criança com competência comunicacional, relacional, educacional e empática à inclusão e diversidade, - Responsabilidade ética-legal cidadã e na gestão corresponsável institucional, - Integração ensino-serviço e a prática baseada em evidências destacando abertura institucional para escuta ativa, valorização das propostas discentes e participação na tomada de decisões. Assim, integração ensino-serviço traduz a teoria em práticas inovadoras, éticas e seguras consolidando o protagonismo do docente e discente de enfermagem.

Conclusões:

Com foco na inclusão e inovação tecnológica (QR Code), revelou-se fundamental o aprimoramento das competências. O processo trouxe ainda a relevância da integração ensino-serviço como um mecanismo eficaz para o protagonismo da enfermagem na gestão da assistência.

Referências:

Eler K, Breder M, Albuquerque A. Cuidado Centrado na Criança e sua interface com os direitos humanos do paciente pediátrico: uma crítica ao modelo de Cuidado Centrado na Família. Cadernos Ibero-Americanos de Direito Sanitário. 2023;12(2). Disponível em: <https://doi.org/10.18256/2358-1824.2023.v12.n2.880>. Pinheiro R, Alves MJ, Farias FAP, Mattos RA. Integração ensino-serviço: a experiência como estratégia formativa em saúde. Interface (Botucatu). 2024;28:e230381. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/interface.230381>. Organização Mundial da Saúde (OMS), Sociedade Brasileira para a Qualidade do Cuidado e Segurança do Paciente (SOBRASP). Dia Mundial da Segurança do Paciente 2025: Cuidado Seguro para Todo Recém-nascido e Toda Criança. 2025. Disponível em: <https://www.sobrasp.org.br/dia-mundial-sp.php>.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18049	Enfermagem Pediátrica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MILENE FERNANDES VASCONCELOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Luana Prado Figueredo	Sem Orientador 2	ENFERMEIRA BEATRIZ DE PAUL

Título:

DA TEORIA À PRÁTICA: ATUALIZAÇÃO DA CARTILHA DE ACOLHIMENTO, SEGURANÇA E INCLUSÃO NA PEDIATRIA POR ESTAGIÁRIOS DE ENFERMAGEM

Introdução:

A segurança do paciente pediátrico exige competência comunicacional e um cuidado que reconheça a diversidade, centrando-se na criança e na família (1,3). Nesse contexto, a formação de enfermeiros deve ser fortalecida pela integração ensino-serviço, utilizando estratégias que promovam o protagonismo discente (2), como a elaboração de instrumentos educativos que são essenciais para qualificar a assistência e desenvolver as responsabilidades ética e cidadã da Enfermagem (1,2,3).

Objetivos:

Descrever a percepção dos estagiários de enfermagem acerca da atualização da Cartilha de Acolhimento e Segurança de unidade pediátrica hospitalar.

Metodologia:

Trata-se de um relato de experiência acerca da atualização de uma Cartilha de Acolhimento e Segurança do Paciente em Pediatria, por estagiários de enfermagem do supervisionado em Saúde da Criança e do Adolescente, em parceria com enfermeiros e gestores de áreas. A experiência se deu em unidades pediátricas de um hospital de ensino, cuja oportunidade originou de uma das atividades obrigatórias à formação de competências profissional, – a produção ou atualização de um material educativo. A operacionalização envolveu as etapas de: – avaliação diagnóstica situacional do material vigente, – proposta de intervenção versando inclusão e segurança centrados na criança e família, e aprovação/implementação comunicacional.

Resultados:

O material atualizado, em formatos de folder e flyer de parede, culminou no aprimoramento e inclusão de informações textuais e ilustrativas personalizadas de equidade étnica, cultural, religiosa, necessidades especiais, diretos e deveres dos usuários e instituição, além da inserção de QR Code para acesso aos formatos em PDF e áudio. Quanto a percepção coletiva dos estagiários do saber-fazer-ser em enfermagem, se expressa nos seguintes eixos categóricos: – Cuidado centrado na criança com competência comunicacional, relacional, educacional e empática à inclusão e diversidade, – Responsabilidade ética-legal cidadã e na gestão corresponsável institucional, – Integração ensino-serviço e a prática baseada em evidências destacando abertura institucional para escuta ativa, valorização das propostas discentes e participação na tomada de decisões. Assim, integração ensino-serviço traduz a teoria em práticas inovadoras, éticas e seguras consolidando o protagonismo do docente e discente de enfermagem.

Conclusões:

Com foco na inclusão e inovação tecnológica (QR Code), revelou-se fundamental o aprimoramento das competências. O processo trouxe ainda a relevância da integração ensino-serviço como um mecanismo eficaz para o protagonismo da enfermagem na gestão da assistência.

Referências:

Eler K, Breder M, Albuquerque A. Cuidado Centrado na Criança e sua interface com os direitos humanos do paciente pediátrico: uma crítica ao modelo de Cuidado Centrado na Família. Cadernos Ibero-Americanos de Direito Sanitário. 2023;12(2). Disponível em: <https://doi.org/10.18256/2358-1824.2023.v12.n2.880>. Pinheiro R, Alves MJ, Farias FAP, Mattos RA. Integração ensino-serviço: a experiência como estratégia formativa em saúde. Interface (Botucatu). 2024;28:e230381. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/interface.230381>. Organização Mundial da Saúde (OMS), Sociedade Brasileira para a Qualidade do Cuidado e Segurança do Paciente (SOBRASP). Dia Mundial da Segurança do Paciente 2025: Cuidado Seguro para Todo Recém-nascido e Toda Criança. 2025. Disponível em: <https://www.sobrasp.org.br/dia-mundial-sp.php>.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18049	Enfermagem Pediátrica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GABRIELA DA SILVA MATOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Luana Prado Figueredo	Sem Orientador 2	ENFERMEIRA BEATRIZ DE PAUL

Título:

DA TEORIA À PRÁTICA: ATUALIZAÇÃO DA CARTILHA DE ACOLHIMENTO, SEGURANÇA E INCLUSÃO NA PEDIATRIA POR ESTAGIÁRIOS DE ENFERMAGEM

Introdução:

A segurança do paciente pediátrico exige competência comunicacional e um cuidado que reconheça a diversidade, centrando-se na criança e na família (1,3). Nesse contexto, a formação de enfermeiros deve ser fortalecida pela integração ensino-serviço, utilizando estratégias que promovam o protagonismo discente (2), como a elaboração de instrumentos educativos que são essenciais para qualificar a assistência e desenvolver as responsabilidades ética e cidadã da Enfermagem (1,2,3).

Objetivos:

Descrever a percepção dos estagiários de enfermagem acerca da atualização da Cartilha de Acolhimento e Segurança de unidade pediátrica hospitalar.

Metodologia:

Trata-se de um relato de experiência acerca da atualização de uma Cartilha de Acolhimento e Segurança do Paciente em Pediatria, por estagiários de enfermagem do supervisionado em Saúde da Criança e do Adolescente, em parceria com enfermeiros e gestores de áreas. A experiência se deu em unidades pediátricas de um hospital de ensino, cuja oportunidade originou de uma das atividades obrigatórias à formação de competências profissional, – a produção ou atualização de um material educativo. A operacionalização envolveu as etapas de: – avaliação diagnóstica situacional do material vigente, – proposta de intervenção versando inclusão e segurança centrados na criança e família, e aprovação/implementação comunicacional.

Resultados:

O material atualizado, em formatos de folder e flyer de parede, culminou no aprimoramento e inclusão de informações textuais e ilustrativas personalizadas de equidade étnica, cultural, religiosa, necessidades especiais, diretos e deveres dos usuários e instituição, além da inserção de QR Code para acesso aos formatos em PDF e áudio. Quanto a percepção coletiva dos estagiários do saber-fazer-ser em enfermagem, se expressa nos seguintes eixos categóricos: – Cuidado centrado na criança com competência comunicacional, relacional, educacional e empática à inclusão e diversidade, – Responsabilidade ética-legal cidadã e na gestão corresponsável institucional, – Integração ensino-serviço e a prática baseada em evidências destacando abertura institucional para escuta ativa, valorização das propostas discentes e participação na tomada de decisões. Assim, integração ensino-serviço traduz a teoria em práticas inovadoras, éticas e seguras consolidando o protagonismo do docente e discente de enfermagem.

Conclusões:

Com foco na inclusão e inovação tecnológica (QR Code), revelou-se fundamental o aprimoramento das competências. O processo trouxe ainda a relevância da integração ensino-serviço como um mecanismo eficaz para o protagonismo da enfermagem na gestão da assistência.

Referências:

Eler K, Breder M, Albuquerque A. Cuidado Centrado na Criança e sua interface com os direitos humanos do paciente pediátrico: uma crítica ao modelo de Cuidado Centrado na Família. Cadernos Ibero-Americanos de Direito Sanitário. 2023;12(2). Disponível em: <https://doi.org/10.18256/2358-1824.2023.v12.n2.880>. Pinheiro R, Alves MJ, Farias FAP, Mattos RA. Integração ensino-serviço: a experiência como estratégia formativa em saúde. Interface (Botucatu). 2024;28:e230381. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/interface.230381>. Organização Mundial da Saúde (OMS), Sociedade Brasileira para a Qualidade do Cuidado e Segurança do Paciente (SOBRASP). Dia Mundial da Segurança do Paciente 2025: Cuidado Seguro para Todo Recém-nascido e Toda Criança. 2025. Disponível em: <https://www.sobrasp.org.br/dia-mundial-sp.php>.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18049	Enfermagem Pediátrica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LETICIA DORIA MARQUES DIAS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Luana Prado Figueredo	Sem Orientador 2	ENFERMEIRA BEATRIZ DE PAUL

Título:

DA TEORIA À PRÁTICA: ATUALIZAÇÃO DA CARTILHA DE ACOLHIMENTO, SEGURANÇA E INCLUSÃO NA PEDIATRIA POR ESTAGIÁRIOS DE ENFERMAGEM

Introdução:

A segurança do paciente pediátrico exige competência comunicacional e um cuidado que reconheça a diversidade, centrando-se na criança e na família (1,3). Nesse contexto, a formação de enfermeiros deve ser fortalecida pela integração ensino-serviço, utilizando estratégias que promovam o protagonismo discente (2), como a elaboração de instrumentos educativos que são essenciais para qualificar a assistência e desenvolver as responsabilidades ética e cidadã da Enfermagem (1,2,3).

Objetivos:

Descrever a percepção dos estagiários de enfermagem acerca da atualização da Cartilha de Acolhimento e Segurança de unidade pediátrica hospitalar.

Metodologia:

Trata-se de um relato de experiência acerca da atualização de uma Cartilha de Acolhimento e Segurança do Paciente em Pediatria, por estagiários de enfermagem do supervisionado em Saúde da Criança e do Adolescente, em parceria com enfermeiros e gestores de áreas. A experiência se deu em unidades pediátricas de um hospital de ensino, cuja oportunidade originou de uma das atividades obrigatórias à formação de competências profissional, - a produção ou atualização de um material educativo. A

operacionalização envolveu as etapas de: - avaliação diagnóstica situacional do material vigente, - proposta de intervenção versando inclusão e segurança centrados na criança e família, e aprovação/implementação comunicacional.

Resultados:

O material atualizado, em formatos de folder e flyer de parede, culminou no aprimoramento e inclusão de informações textuais e ilustrativas personalizadas de equidade étnica, cultural, religiosa, necessidades especiais, direitos e deveres dos usuários e instituição, além da inserção de QR Code para acesso aos formatos em PDF e áudio. Quanto a percepção coletiva dos estagiários do saber-fazer-ser em enfermagem, se expressa nos seguintes eixos categóricos: - Cuidado centrado na criança com competência comunicacional, relacional, educacional e empática à inclusão e diversidade, - Responsabilidade ética-legal cidadã e na gestão corresponsável institucional, - Integração ensino-serviço e a prática baseada em evidências destacando abertura institucional para escuta ativa, valorização das propostas discentes e participação na tomada de decisões. Assim, integração ensino-serviço traduz a teoria em práticas inovadoras, éticas e seguras consolidando o protagonismo do docente e discente de enfermagem.

Conclusões:

Com foco na inclusão e inovação tecnológica (QR Code), revelou-se fundamental o aprimoramento das competências. O processo trouxe ainda a relevância da integração ensino-serviço como um mecanismo eficaz para o protagonismo da enfermagem na gestão da assistência.

Referências:

Eler K, Breder M, Albuquerque A. Cuidado Centrado na Criança e sua interface com os direitos humanos do paciente pediátrico: uma crítica ao modelo de Cuidado Centrado na Família. Cadernos Ibero-Americanos de Direito Sanitário. 2023;12(2). Disponível em: <https://doi.org/10.18256/2358-1824.2023.v12.n2.880>. Pinheiro R, Alves MJ, Farias FAP, Mattos RA. Integração ensino-serviço: a experiência como estratégia formativa em saúde. Interface (Botucatu). 2024;28:e230381. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/interface.230381>. Organização Mundial da Saúde (OMS), Sociedade Brasileira para a Qualidade do Cuidado e Segurança do Paciente (SOBRASP). Dia Mundial da Segurança do Paciente 2025: Cuidado Seguro para Todo Recém-nascido e Toda Criança. 2025. Disponível em: <https://www.sobrasp.org.br/dia-mundial-sp.php>.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18052	Biomedicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
RAYANNE SOARES DEMEZIO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marina Tiemi Shio	Sem Orientador 2	KAIQUE ARRIEL

Título:

Avaliação da atividade antifúngica de extratos de bactérias marinhas da Amazônia Azul contra Trichophyton rubrum e Trichophyton interdigitale

Introdução:

As dermatofitoses são infecções fúngicas superficiais que acometem pele, unhas e cabelos, representando um problema relevante de saúde pública devido à sua elevada prevalência como o *Trichophyton rubrum* e *Trichophyton interdigitale*. A resistência à terbinafina e ao itraconazol tem reduzido a eficácia terapêutica e aumentado a taxa de recorrência dessas infecções. Nesse cenário, a bioprospecção marinha surge como alternativa promissora, uma vez que microrganismos isolados da Amazônia Azul apresentam potencial para produzir metabólitos bioativos com ação antifúngica, contribuindo para o desenvolvimento de novos fármacos

Objetivos:

Avaliar a atividade antifúngica de extratos brutos obtidos de bactérias marinhas da Amazônia Azul contra *T. rubrum* e *T. interdigitale*.

Metodologia:

As cepas bacterianas marinhas (*Streptomyces* BRB023 e *Bacillus* BRB381) foram cultivadas em meio líquido A1, e os extratos foram obtidos por extração líquido-líquido com acetato de etila. Após evaporação do solvente, os extratos foram ressuspensos em DMSO e submetidos a uma triagem inicial com 100 µg/mL e 1.000 µg/mL em meio RPMI. A inoculação foi realizada em placas de 96 poços contendo 100 µL de suspensão fúngica a uma concentração de 4x10⁶ (#38) células/mL de *T. rubrum* e *T. interdigitale*. Após incubação a 28 °C, foi avaliada a viabilidade celular pela redução da resazurina (indicador metabólico), observando-se a mudança de cor: azul (sem crescimento), roxo (inibição parcial) e vermelho (crescimento fúngico). Este trabalho dispensa CEUA e CEP

Resultados:

Os resultados parciais indicaram que alguns extratos apresentaram efeito antifúngico, mostrado pela redução da metabolização da resazurina. O *T. rubrum* e *T. interdigitale* tiveram uma inibição, respectivamente, de 36-67 % e 45-54% na dose de 1.000 µg/mL dos extratos B310, B381, B396. Já o *T. interdigitale* também foi susceptível ao extrato B394 (84%). Todos estes extratos foram oriundos de bacilos e coletados do mar profundo (6 -13 metros de profundidade). Morfologicamente, B310 é uma actéria translúcida com esporos brancos, B381-bactéria laranja rugosa escura, B394-bactéria branca, gram-negativa e B396-bactéria bege, gram-negativa. Esses achados reforçam o potencial da microbiota marinha como fonte de novos agentes terapêuticos frente à resistência aos antifúngicos convencionais.

Conclusões:

Os extratos de bactérias marinhas da Amazônia Azul apresentaram atividade antifúngica promissora contra dermatófitos clínicos. Tais resultados incentivam a continuidade dos ensaios para determinação das Concentrações Inibitórias e Fungicidas Mínimas (CIM e CFM) e posterior caracterização química dos compostos ativos, fortalecendo o potencial biotecnológico da Amazônia Azul para a descoberta de novos fármacos antifúngicos.

Referências:

1. Hill RC, Caplan AS, Elewski B, Gold JA, Lockhart SR, Smith DJ, et al. Expert panel review of skin and hair dermatophytoses in an era of antifungal resistance. *Am J Clin Dermatol*. 2024;25(3):35989. 2. Gupta AK, Susmita, Nguyen HC, Liddy A, Economopoulos V, Wang T. Terbinafine resistance in *Trichophyton rubrum* and *Trichophyton indotineae*: a literature review. *Antibiotics*. 2025;14(5):472. 3. Wilke DV, Jimenez PC, Branco PC, et al. Anticancer potential of compounds from the Brazilian Blue Amazon. *Planta Med*. 2021;87(1-2):4970.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18052	Biomedicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
VITÓRIA AVELINO SOUSA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marina Tiemi Shio	Sem Orientador 2	KAIQUE ARRIEL

Título:

Avaliação da atividade antifúngica de extratos de bactérias marinhas da Amazônia Azul contra *Trichophyton rubrum* e *Trichophyton interdigitale*

Introdução:

As dermatofitoses são infecções fúngicas superficiais que acometem pele, unhas e cabelos, representando um problema relevante de saúde pública devido à sua elevada prevalência como o *Trichophyton rubrum* e *Trichophyton interdigitale*. A resistência à terbinafina e ao itraconazol tem reduzido a eficácia terapêutica e aumentado a taxa de recorrência dessas infecções. Nesse cenário, a bioprospecção marinha surge como alternativa promissora, uma vez que microrganismos isolados da Amazônia Azul apresentam potencial para produzir metabólitos bioativos com ação antifúngica, contribuindo para o desenvolvimento de novos fármacos

Objetivos:

Avaliar a atividade antifúngica de extratos brutos obtidos de bactérias marinhas da Amazônia Azul contra *T. rubrum* e *T. interdigitale*.

Metodologia:

As cepas bacterianas marinhas (*Streptomyces* BRB023 e *Bacillus* BRB381) foram cultivadas em meio líquido A1, e os extratos foram obtidos por extração líquido-líquido com acetato de etila. Após evaporação do solvente, os extratos foram ressuspensos em DMSO e submetidos a uma triagem inicial com 100 µg/mL e 1.000 µg/mL em meio RPMI. A inoculação foi realizada em placas de 96 poços contendo 100 µL de suspensão fúngica a uma concentração de 4×10^5 células/mL de *T. rubrum* e *T. interdigitale*. Após incubação a 28 °C, foi avaliada a viabilidade celular pela redução da resazurina (indicador metabólico), observando-se a mudança de cor: azul (sem crescimento), roxo (inibição parcial) e vermelho (crescimento fúngico). Este trabalho dispensa CEUA e CEP

Resultados:

Os resultados parciais indicaram que alguns extratos apresentaram efeito antifúngico, mostrado pela redução da resazurina. O *T. rubrum* e *T. interdigitale* tiveram uma inibição, respectivamente, de 36-67 % e 45-54% na dose de 1.000 µg/mL dos extratos B310, B381, B396. Já o *T. interdigitale* também foi susceptível ao extrato B394 (84%). Todos estes extratos foram oriundos de bacilos e coletados do mar profundo (6 -13 metros de profundidade). Morfologicamente, B310 é uma actéria translúcida com esporos brancos, B381-bactéria laranja rugosa escura, B394-bactéria branca, gram-negativa e B396-bactéria bege, gram-negativa. Esses achados reforçam o potencial da microbiota marinha como fonte de novos agentes terapêuticos frente à resistência aos antifúngicos convencionais.

Conclusões:

Os extratos de bactérias marinhas da Amazônia Azul apresentaram atividade antifúngica promissora contra dermatófitos clínicos. Tais resultados incentivam a continuidade dos ensaios para determinação das Concentrações Inibitórias e Fungicidas Mínimas (CIM e CFM) e posterior caracterização química dos compostos ativos, fortalecendo o potencial biotecnológico da Amazônia Azul para a descoberta de novos fármacos antifúngicos.

Referências:

1. Hill RC, Caplan AS, Elewski B, Gold JA, Lockhart SR, Smith DJ, et al. Expert panel review of skin and hair dermatophytoses in an era of antifungal resistance. Am J Clin Dermatol. 2024;25(3):35989. 2. Gupta AK, Susmita, Nguyen HC, Liddy A, Economopoulos V, Wang T. Terbinafine resistance in Trichophyton rubrum and Trichophyton indotineae: a literature review. Antibiotics. 2025;14(5):472. 3. Wilke DV, Jimenez PC, Branco PC, et al. Anticancer potential of compounds from the Brazilian Blue Amazon. Planta Med. 2021;87(1-2):4970.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18056	Biomedicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ADRIANA MILAGRES BARBOSA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marina Tiemi Shio	Sem Orientador 2	RUAN CAMPOS MONTEIRO

Título:

Avaliação das condições de cultivo de Sporothrix spp. para padronização de ensaios antifúngicos

Introdução:

A esporotricose é uma micose subcutânea de relevância crescente para a saúde pública, causada por fungos dimórficos do gênero Sporothrix, especialmente Sporothrix brasiliensis, a espécie mais prevalente e virulenta no Brasil. A infecção ocorre predominantemente pela inoculação traumática do fungo presente no solo, vegetação ou matéria orgânica contaminada, além da transmissão zoonótica por gatos infectados. O tratamento convencional baseia-se no uso de antifúngicos, como o itraconazol; entretanto, a ocorrência de casos refratários e formas graves reforça a necessidade de novas alternativas terapêuticas e de estudos voltados à compreensão das condições ideais de crescimento do agente etiológico.

Objetivos:

Comparar o crescimento das formas hifal e leveduriforme do fungo Sporothrix spp. nos meios RPMI, PBS e PBS acrescido de sacarose, a fim de determinar as condições mais adequadas de cultivo para posterior realização dos testes antifúngicos.

Metodologia:

Foram utilizados dois isolados de Sporothrix spp. Para manter a integridade e viabilidade do material fúngico, realizaram-se repiques mensais em placas de Ágar Batata completo (suplementadas com 0,2 mg/mL cicloheximida e 10 mg/ml gentamicina). Para os experimentos, foram feitos repiques semanais em tubos inclinados contendo 6 mL de Ágar Batata completo, visando induzir as duas formas morfológicas do fungo: a forma filamentosa (hifas), incubada a 28 °C, e a forma leveduriforme, incubada a 37°C. O inóculo foi padronizado em uma concentração de 4 × 10⁸ (#38)#8310; células/mL para ambas as formas nos meios RPMI, PBS e PBS suplementado com sacarose, nas temperaturas correspondentes a cada morfologia. Este trabalho dispensa CEUA e CEP

Resultados:

Os resultados preliminares mostram que a incubação das leveduras (37oC) e conídios (28 °C) em meio RMPI e PBS sem adição de sacarose propiciaram o crescimento das formas hifal e leveduriforme. O desenvolvimento das formas filamentosas e conídios parecem estar relacionado ao tempo de cultura, sendo favorável o menor tempo do repique. A continuidade das análises, com medições quantitativas de crescimento (como turbidez e densidade óptica), será essencial para identificar o meio mais estável e adequado aos testes antifúngicos planejados nas próximas etapas do projeto

Conclusões:

Os resultados parciais demonstraram que o comportamento de Sporothrix spp. varia conforme o meio de cultivo e a forma morfológica, reforçando a importância da padronização das condições de crescimento antes dos testes antifúngicos. A definição do meio mais eficiente será essencial para garantir a viabilidade e estabilidade das amostras, assegurando maior precisão nos ensaios posteriores.

Referências:

Almeida-Paes R, Santos I, Oliveira MML, Lima MA, de Camargo ZP, Gutierrez-Galhardo MC. Sporotrichosis: epidemiological, clinical, and therapeutic aspects. Front Cell Infect Microbiol. 2024;14:38432234. Ministério da Saúde (BR). Profissionais da saúde alertam para o aumento do número de casos de esporotricose no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde; 2024 Jul.br/assuntos/noticias/2024/julho/profissionais-da-saude-alertam-para-o-aumento-do-numero-de-casos-de-esporotricose-no-brasil?utm_source=chatgpt.com NCCLS. Método de Referência para Testes de Diluição em Caldo para 17 Determinação da Sensibilidade a Terapia Antifúngica de Fungos Filamentosos; Norma Aprovada. NCCLS document M38-A (ISBN 1-56238-470-8).

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18056	Biomedicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
JENNIFER BERNARDO RIBEIRO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marina Tiemi Shio	Sem Orientador 2	RUAN CAMPOS MONTEIRO

Título:

Avaliação das condições de cultivo de Sporothrix spp. para padronização de ensaios antifúngicos

Introdução:

A esporotricose é uma micose subcutânea de relevância crescente para a saúde pública, causada por fungos dimórficos do gênero Sporothrix, especialmente Sporothrix brasiliensis, a espécie mais prevalente e virulenta no Brasil. A infecção ocorre predominantemente pela inoculação traumática do fungo presente no solo, vegetação ou matéria orgânica contaminada, além da transmissão zoonótica por gatos infectados. O tratamento convencional baseia-se no uso de antifúngicos, como o itraconazol;

entretanto, a ocorrência de casos refratários e formas graves reforça a necessidade de novas alternativas terapêuticas e de estudos voltados à compreensão das condições ideais de crescimento do agente etiológico.

Objetivos:

Comparar o crescimento das formas hifal e leveduriforme do fungo *Sporothrix* spp. nos meios RPMI, PBS e PBS acrescido de sacarose, a fim de determinar as condições mais adequadas de cultivo para posterior realização dos testes antifúngicos.

Metodologia:

Foram utilizados dois isolados de *Sporothrix* spp. Para manter a integridade e viabilidade do material fúngico, realizaram-se repiques mensais em placas de Ágar Batata completo (suplementadas com 0,2 mg/mL cicloheximida e 10 mg/ml gentamicina). Para os experimentos, foram feitos repiques semanais em tubos inclinados contendo 6 mL de Ágar Batata completo, visando induzir as duas formas morfológicas do fungo: a forma filamentosa (hifas), incubada a 28 °C, e a forma leveduriforme, incubada a 37°C. O inóculo foi padronizado em uma concentração de 4×10^8 células/mL para ambas as formas nos meios RPMI, PBS e PBS suplementado com sacarose, nas temperaturas correspondentes a cada morfologia. Este trabalho dispensa CEUA e CEP

Resultados:

Os resultados preliminares mostram que a incubação das leveduras (37oC) e conídios (28 °C) em meio RMPI e PBS sem adição de sacarose propiciaram o crescimento das formas hifal e leveduriforme. O desenvolvimento das formas filamentosas e conídios parecem estar relacionado ao tempo de cultura, sendo favorável o menor tempo do repique. A continuidade das análises, com medições quantitativas de crescimento (como turbidez e densidade óptica), será essencial para identificar o meio mais estável e adequado aos testes antifúngicos planejados nas próximas etapas do projeto

Conclusões:

Os resultados parciais demonstraram que o comportamento de *Sporothrix* spp. varia conforme o meio de cultivo e a forma morfológica, reforçando a importância da padronização das condições de crescimento antes dos testes antifúngicos. A definição do meio mais eficiente será essencial para garantir a viabilidade e estabilidade das amostras, assegurando maior precisão nos ensaios posteriores.

Referências:

Almeida-Paes R, Santos I, Oliveira MML, Lima MA, de Camargo ZP, Gutierrez-Galhardo MC. Sporotrichosis: epidemiological, clinical, and therapeutic aspects. *Front Cell Infect Microbiol.* 2024;14:38432234. Ministério da Saúde (BR). Profissionais da saúde alertam para o aumento do número de casos de esporotricose no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde; 2024 Jul.br/assuntos/noticias/2024/julho/profissionais-da-saude-alertam-para-o-aumento-do-numero-de-casos-de-esporotricose-no-brasil?utm_source=chatgpt.com NCCLS. Método de Referência para Testes de Diluição em Caldo para 17 Determinação da Sensibilidade a Terapia Antifúngica de Fungos Filamentosos; Norma Aprovada. NCCLS document M38-A (ISBN 1-56238-470-8).

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18057	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ANDRE PASTORE MESQUITA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Henrique Mantoan	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Papilomavírus humano (HPV) e câncer orofaríngeo: HPV como agente carcinogênico

Introdução:

O papilomavírus humano (HPV) é responsável pela infecção sexualmente transmissível (IST) mais prevalente no mundo, 50 a 70% da população sexualmente ativa o terá em algum momento. Há mais de 200 tipos de HPV, classificados como de baixo e alto risco. Os de baixo risco, com destaque para os tipos 6 e 11, podem causar condilomas acuminados; já os de alto risco, notoriamente, 16 e 18, são oncogênicos. O HPV infecta células basais do epitélio por microabrasões. O genoma viral se replica e se integra ao cromossomo do hospedeiro, sendo transmitido para células filhas, o que permite a persistência do vírus. Com o tempo, isso pode levar a anormalidades no desenvolvimento celular e, eventualmente, à carcinogênese. Contudo, mais de 90% das infecções são eliminadas espontaneamente. O principal desfecho carcinogênico do HPV é o câncer cervical. Devido à vacinação, a incidência desse câncer está em queda, no entanto, outras manifestações oncogênicas do vírus estão em ascensão, principalmente, o carcinoma de células escamosas de orofaringe (CCEO).

Objetivos:

Indicar o aumento de casos de CCEO e sua relação com o HPV.

Metodologia:

Trata-se de uma revisão narrativa de estudos publicados entre abril de 2001 e abril de 2024 nas bases de dados PubMed e Scielo nos idiomas inglês e português. Para a seleção, foram utilizados os descritores Papillomavirus Humano, Neoplasias orofaríngeas e Epidemiologia.

Resultados:

O CCEO é a sexta causa mais comum de câncer, sendo o HPV responsável por 90% dos casos, principalmente o 16, presente em 80% deles. A região acometida pelo CCEO compreende a extensão vertical do palato mole até a área superior do osso hióide, e é infectada pelo sexo oral. Dos cânceres associados ao HPV, 60% afetam mulheres e 40% homens, sendo que 80% dos cânceres em homens são na orofaringe. Em números absolutos, homens têm quatro vezes mais CCEO do que as mulheres. Relações sexuais com pessoas do mesmo sexo, múltiplos parceiros e histórico de infecção genital por HPV são fatores de risco para o CCEO em ambos os gêneros. Nos Estados Unidos, apesar da aprovação da vacina contra o HPV em 2006 e subsequente diminuição dos cânceres cervicais, a incidência de CCEO em homens continuou a aumentar, crescendo 2,71% anualmente entre 2001 e 2017.

Conclusões:

O CCEO está diretamente associado com o HPV em orofaringe, e seus casos estão crescendo apesar da vacinação. Novos estudos são necessários para estabelecer as causas desse problema de saúde pública.

Referências:

1. Cospér PF, Bradley S, Luo L, Kimple RJ. Biology of HPV Mediated Carcinogenesis and Tumor Progression. Semin Radiat Oncol. 2021 Oct;31(4):265273. doi: 10.1016/j.semradonc.2021.02.006. 2. Taberna M, Mena M, Pavón MA, Alemany L, Gillison ML, Mesía R. Human papillomavirus-related oropharyngeal cancer. Ann Oncol. 2017 Oct;28(10):2386–2398. doi: 10.1093/annonc/mdx304. 3. Soheili M, Keyvani H, Soheili M, Nasser S. Human papilloma virus: A review study of epidemiology, carcinogenesis, diagnostic methods, and treatment of all HPV-related cancers. Med J Islam Repub Iran. 2021;35:65. doi: 10.47176/mjiri.35.65. 4. Jamal Z, Anjum F. Oropharyngeal Squamous Cell Carcinoma. StatPearls [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; 2024 Jan-. [citado em 18 abril 2024]. 5. Liao CI, Francoeur AA, Kapp DS, et al. Trends in Human Papillomavirus-Associated Cancers, Demographic Characteristics, and Vaccinations in the US, 2001–2017. Obstet Gynecol. 2022 Mar 16. JAMA Netw Open. 2022;5(3):e222530. doi:10.1001/jamanetworkopen.2022.2530. 6. Walline HM, Komarck C, McHugh JB, et al. High-Risk Human Papillomavirus Detection in Oropharyngeal, Nasopharyngeal, and Oral Cavity Cancers: Comparison of Multiple Methods. JAMA Otolaryngol Head Neck Surg. 2013 Dec;139(12):1320–1327. doi:10.1001/jamaoto.2013.5460. 7. Bruno MT, Boemi S, Caruso G, Sgalambro F, Ferlito S, Cavallaro A, Sudano MC, Palumbo M. Oral HPV Infection in Women with HPV-Positive Cervix Is Closely Related to Oral Sex. Diagnostics (Basel). 2023 Jun;13(12):2096. doi: 10.3390/diagnostics13122096. 8. Fakhry C, Lacchetti C, Rooper LM, Jordan RC, Rischin D, Sturgis EM, et al. Human papillomavirus testing in head and neck carcinomas: ASCO Clinical Practice Guideline Endorsement of the College of American Pathologists Guideline. J Clin Oncol. 2018 Jul 20;36(21):2104–8. 9. Eidt AS, Nunes B. NEOPLASIA de orofaringe e sua relação com o HPV / Oropharynx neoplasm and its relation with HPV. Oncologia: da prevenção ao tratamento. 2018;(1):1–12.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18057	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LUIS FERNANDO LIMA BUENO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Henrique Mantoan	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Papilomavírus humano (HPV) e câncer orofaríngeo: HPV como agente carcinogênico

Introdução:

O papilomavírus humano (HPV) é responsável pela infecção sexualmente transmissível (IST) mais prevalente no mundo, 50 a 70% da população sexualmente ativa o terá em algum momento. Há mais de 200 tipos de HPV, classificados como de baixo e alto risco. Os de baixo risco, com destaque para os tipos 6 e 11, podem causar condilomas acuminados; já os de alto risco, notoriamente, 16 e 18, são oncogênicos. O HPV infecta células basais do epitélio por microabrasões. O genoma viral se replica e se integra ao cromossomo do hospedeiro, sendo transmitido para células filhas, o que permite a persistência do vírus. Com o tempo, isso pode levar a anormalidades no desenvolvimento celular e, eventualmente, à carcinogênese. Contudo, mais de 90% das infecções são eliminadas espontaneamente. O principal desfecho carcinogênico do HPV é o câncer cervical. Devido à vacinação, a incidência desse câncer está em queda, no entanto, outras manifestações oncogênicas do vírus estão em ascensão, principalmente, o carcinoma de células escamosas de orofaringe (CCEO).

Objetivos:

Indicar o aumento de casos de CCEO e sua relação com o HPV.

Metodologia:

Trata-se de uma revisão narrativa de estudos publicados entre abril de 2001 e abril de 2024 nas bases de dados PubMed e Scielo nos idiomas inglês e português. Para a seleção, foram utilizados os descritores Papillomavirus Humano, Neoplasias orofaríngeas e Epidemiologia.

Resultados:

O CCEO é a sexta causa mais comum de câncer, sendo o HPV responsável por 90% dos casos, principalmente o 16, presente em 80% deles. A região acometida pelo CCEO compreende a extensão vertical do palato mole até a área superior do osso hióide, e é infectada pelo sexo oral. Dos cânceres associados ao HPV, 60% afetam mulheres e 40% homens, sendo que 80% dos cânceres em homens são na orofaringe. Em números absolutos, homens têm quatro vezes mais CCEO do que as mulheres. Relações sexuais com pessoas do mesmo sexo, múltiplos parceiros e histórico de infecção genital por HPV são fatores de risco para o CCEO em ambos os gêneros. Nos Estados Unidos, apesar da aprovação da vacina contra o HPV em 2006 e subsequente diminuição dos cânceres cervicais, a incidência de CCEO em homens continuou a aumentar, crescendo 2,71% anualmente entre 2001 e 2017.

Conclusões:

O CCEO está diretamente associado com o HPV em orofaringe, e seus casos estão crescendo apesar da vacinação. Novos estudos são necessários para estabelecer as causas desse problema de saúde pública.

Referências:

1. Cospér PF, Bradley S, Luo L, Kimple RJ. Biology of HPV Mediated Carcinogenesis and Tumor Progression. Semin Radiat Oncol. 2021 Oct;31(4):265-273. doi: 10.1016/j.semradonc.2021.02.006. 2. Taberna M, Mena M, Pavón MA, Alemany L, Gillison ML, Mesía R. Human papillomavirus-related oropharyngeal cancer. Ann Oncol. 2017 Oct;28(10):2386-2398. doi: 10.1093/annonc/mdx304. 3. Soheili M, Keyvani H, Soheili M, Nasser S. Human papilloma virus: A review study of epidemiology, carcinogenesis, diagnostic methods, and treatment of all HPV-related cancers. Med J Islam Repub Iran. 2021;35:65. doi: 10.47176/mjiri.35.65. 4. Jamal Z, Anjum F. Oropharyngeal Squamous Cell Carcinoma. StatPearls [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; 2024 Jan-. [citado em 18 abril 2024]. 5. Liao CI, Francoeur AA, Kapp DS, et al. Trends in Human Papillomavirus-Associated Cancers, Demographic Characteristics, and Vaccinations in the US, 2001-2017. Obstet Gynecol. 2022 Mar 16. JAMA Netw Open. 2022;5(3):e222530. doi:10.1001/jamanetworkopen.2022.2530. 6. Walline HM, Komarck C, McHugh JB, et al. High-Risk Human Papillomavirus Detection in Oropharyngeal, Nasopharyngeal, and Oral Cavity Cancers: Comparison of Multiple Methods. JAMA Otolaryngol Head Neck Surg. 2013 Dec;139(12):1320-1327. doi:10.1001/jamaoto.2013.5460. 7. Bruno MT, Boemi S, Caruso G, Sgalambro F, Ferlito S, Cavallaro A, Sudano MC, Palumbo M. Oral HPV Infection in Women with HPV-Positive Cervix Is Closely Related to Oral Sex. Diagnostics (Basel). 2023 Jun;13(12):2096. doi: 10.3390/diagnostics13122096. 8. Fakhry C, Lacchetti C, Rooper LM, Jordan RC, Rischin D, Sturgis EM, et al. Human papillomavirus testing in head and neck carcinomas: ASCO Clinical Practice Guideline Endorsement of the College of American Pathologists Guideline. J Clin Oncol. 2018 Jul 20;36(21):2104-8. 9. Eidt AS, Nunes B. NEOPLASIA de orofaringe e sua relação com o HPV / Oropharynx neoplasm and its relation with HPV. Oncologia: da prevenção ao tratamento. 2018;(1):1-12.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18059	Cancerologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
IANN MESSIAS LIMA EUFRÁSIO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Hezio Jadir Fernandes Junior	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Uso da cirurgia robótica transoral (TORS) em câncer de orofaringe: uma revisão da literatura

Introdução:

O câncer de orofaringe apresenta desafios terapêuticos relacionados à complexidade anatômica e à preservação funcional. A cirurgia robótica transoral (Transoral Robotic Surgery TORS) é uma técnica minimamente invasiva que permite ressecção oncológica precisa com preservação de estruturas críticas e redução de morbidade.

Objetivos:

Este trabalho objetiva revisar a literatura sobre o uso da TORS sobre a aplicação da cirurgia robótica (TORS) no câncer de orofaringe, com foco em resultados funcionais e oncológicos.

Metodologia:

Foi realizada uma busca na base de dados PubMed, abrangendo os últimos 10 anos, utilizando os descritores (Oropharyngeal Neoplasms[Mesh] OR oropharyngeal squamous cell carcinoma OR OPSCC) AND (transoral robotic surgery OR TORS) AND (survival OR treatment outcome OR quality of life OR complications). Foram aplicados filtros para incluir apenas estudos do tipo Clinical Study, Clinical Trial, Observational Study, Multicenter Study e Randomized Controlled Trial. Foram selecionados estudos que incluíram pacientes adultos com carcinoma espinocelular de orofaringe, submetidos à cirurgia robótica transoral (TORS) e comparados a tratamentos não cirúrgicos (radioterapia ou quimiorradioterapia).

Resultados:

Foram analisados 27 artigos, com 8 incluídos. Os estudos compararam cirurgia robótica transoral (TORS) e radioterapia (RT) no tratamento de neoplasias orofaríngeas. A TORS apresentou menor incidência de xerostomia e disfagia que a RT isolada, além de recuperação mais rápida da deglutição, principalmente após 6 e 12 meses. A RT teve melhora funcional mais lenta. Estudos multicêntricos no Reino Unido e EUA indicaram que a combinação TORS e RT pode melhorar desfechos oncológicos e funcionais. Um estudo russo mostrou que 80% dos pacientes mantiveram dieta regular após a cirurgia. Dados suíços indicaram que, com margens cirúrgicas livres, a necessidade de RT adjuvante reduziu para 10,5%. Os achados confirmam o benefício funcional da TORS, com menor comprometimento da deglutição e salivação e melhor qualidade de vida pós-operatória, especialmente quando bem indicada e precisa, reduzindo tratamentos complementares agressivos.

Conclusões:

A TORS demonstra resultados funcionais superiores e potencial de redução da necessidade de radioterapia adjuvante em neoplasias orofaríngeas selecionadas. A combinação entre ambas as modalidades pode otimizar o controle oncológico, representando uma abordagem promissora e menos debilitante para o paciente.

Referências:

1. Scott SI, Madsen AKØ, Rubek N, et al. Long-term quality of life and functional outcomes after treatment of oropharyngeal cancer. Cancer Med. 2021;10(2):48395. doi:10.1002/cam4.3599. 2. Albergotti WG, Jordan J, Anthony K, et al. A prospective evaluation of short-term dysphagia after transoral robotic surgery for squamous cell carcinoma of the oropharynx. Cancer. 2017;123(16):313240. doi:10.1002/cncr.30712. 3. Smith RV, Schiff BA, Garg M, et al. The impact of transoral robotic surgery on the overall treatment of oropharyngeal cancer patients. Laryngoscope. 2015;125(9):197985. doi:10.1002/lary.25266. 4. Morisod B, Venara-Vulpe II, Alzuphar S, et al. Minimizing adjuvant treatment after transoral robotic surgery through surgical revision and exclusion of radiographic extracapsular extension: a prospective observational cohort study. Head Neck. 2017;39(9):183643. doi:10.1002/hed.24712.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18059	Cancerologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LAÍS VIEIRA DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Hezio Jadir Fernandes Junior	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:
Uso da cirurgia robótica transoral (TORS) em câncer de orofaringe: uma revisão da literatura

Introdução:
O câncer de orofaringe apresenta desafios terapêuticos relacionados à complexidade anatômica e à preservação funcional. A cirurgia robótica transoral (Transoral Robotic Surgery TORS) é uma técnica minimamente invasiva que permite ressecção oncológica precisa com preservação de estruturas críticas e redução de morbidade.

Objetivos:
Este trabalho objetiva revisar a literatura sobre o uso da TORS sobre a aplicação da cirurgia robótica (TORS) no câncer de orofaringe, com foco em resultados funcionais e oncológicos.

Metodologia:
Foi realizada uma busca na base de dados PubMed, abrangendo os últimos 10 anos, utilizando os descritores (Oropharyngeal Neoplasms[Mesh] OR oropharyngeal squamous cell carcinoma OR OPSCC) AND (transoral robotic surgery OR TORS) AND (survival OR treatment outcome OR quality of life OR complications). Foram aplicados filtros para incluir apenas estudos do tipo Clinical Study, Clinical Trial, Observational Study, Multicenter Study e Randomized Controlled Trial. Foram selecionados estudos que incluíram pacientes adultos com carcinoma espinocelular de orofaringe, submetidos à cirurgia robótica transoral (TORS) e comparados a tratamentos não cirúrgicos (radioterapia ou quimiorradioterapia).

Resultados:

Foram analisados 27 artigos, com 8 incluídos. Os estudos compararam cirurgia robótica transoral (TORS) e radioterapia (RT) no tratamento de neoplasias orofaríngeas. A TORS apresentou menor incidência de xerostomia e disfagia que a RT isolada, além de recuperação mais rápida da deglutição, principalmente após 6 e 12 meses. A RT teve melhora funcional mais lenta. Estudos multicêntricos no Reino Unido e EUA indicaram que a combinação TORS e RT pode melhorar desfechos oncológicos e funcionais. Um estudo russo mostrou que 80% dos pacientes mantiveram dieta regular após a cirurgia. Dados suíços indicaram que, com margens cirúrgicas livres, a necessidade de RT adjuvante reduziu para 10,5%. Os achados confirmam o benefício funcional da TORS, com menor comprometimento da deglutição e salivação e melhor qualidade de vida pós-operatória, especialmente quando bem indicada e precisa, reduzindo tratamentos complementares agressivos.

Conclusões:

A TORS demonstra resultados funcionais superiores e potencial de redução da necessidade de radioterapia adjuvante em neoplasias orofaríngeas selecionadas. A combinação entre ambas as modalidades pode otimizar o controle oncológico, representando uma abordagem promissora e menos debilitante para o paciente.

Referências:

1. Scott SI, Madsen AKØ, Rubek N, et al. Long-term quality of life and functional outcomes after treatment of oropharyngeal cancer. Cancer Med. 2021;10(2):48395. doi:10.1002/cam4.3599. 2. Albergotti WG, Jordan J, Anthony K, et al. A prospective evaluation of short-term dysphagia after transoral robotic surgery for squamous cell carcinoma of the oropharynx. Cancer. 2017;123(16):313240. doi:10.1002/cncr.30712. 3. Smith RV, Schiff BA, Garg M, et al. The impact of transoral robotic surgery on the overall treatment of oropharyngeal cancer patients. Laryngoscope. 2015;125(9):197985. doi:10.1002/lary.25266. 4. Morisod B, Venara-Vulpe II, Alzuphar S, et al. Minimizing adjuvant treatment after transoral robotic surgery through surgical revision and exclusion of radiographic extracapsular extension: a prospective observational cohort study. Head Neck. 2017;39(9):183643. doi:10.1002/hed.24712.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18059	Cancerologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ELYAB MORAIS DORNELAS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Hezio Jadir Fernandes Junior	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Uso da cirurgia robótica transoral (TORS) em câncer de orofaringe: uma revisão da literatura

Introdução:

O câncer de orofaringe apresenta desafios terapêuticos relacionados à complexidade anatômica e à preservação funcional. A cirurgia robótica transoral (Transoral Robotic

Surgery TORS) é uma técnica minimamente invasiva que permite ressecção oncológica precisa com preservação de estruturas críticas e redução de morbidade.

Objetivos:

Este trabalho objetiva revisar a literatura sobre o uso da TORS sobre a aplicação da cirurgia robótica (TORS) no câncer de orofaringe, com foco em resultados funcionais e oncológicos.

Metodologia:

Foi realizada uma busca na base de dados PubMed, abrangendo os últimos 10 anos, utilizando os descritores (Oropharyngeal Neoplasms[Mesh] OR oropharyngeal squamous cell carcinoma OR OPSCC) AND (transoral robotic surgery OR TORS) AND (survival OR treatment outcome OR quality of life OR complications). Foram aplicados filtros para incluir apenas estudos do tipo Clinical Study, Clinical Trial, Observational Study, Multicenter Study e Randomized Controlled Trial. Foram selecionados estudos que incluíram pacientes adultos com carcinoma espinocelular de orofaringe, submetidos à cirurgia robótica transoral (TORS) e comparados a tratamentos não cirúrgicos (radioterapia ou quimiorradioterapia).

Resultados:

Foram analisados 27 artigos, com 8 incluídos. Os estudos compararam cirurgia robótica transoral (TORS) e radioterapia (RT) no tratamento de neoplasias orofaríngeas. A TORS apresentou menor incidência de xerostomia e disfagia que a RT isolada, além de recuperação mais rápida da deglutição, principalmente após 6 e 12 meses. A RT teve melhora funcional mais lenta. Estudos multicêntricos no Reino Unido e EUA indicaram que a combinação TORS e RT pode melhorar desfechos oncológicos e funcionais. Um estudo russo mostrou que 80% dos pacientes mantiveram dieta regular após a cirurgia. Dados suíços indicaram que, com margens cirúrgicas livres, a necessidade de RT adjuvante reduziu para 10,5%. Os achados confirmam o benefício funcional da TORS, com menor comprometimento da deglutição e salivação e melhor qualidade de vida pós-operatória, especialmente quando bem indicada e precisa, reduzindo tratamentos complementares agressivos.

Conclusões:

A TORS demonstra resultados funcionais superiores e potencial de redução da necessidade de radioterapia adjuvante em neoplasias orofaríngeas selecionadas. A combinação entre ambas as modalidades pode otimizar o controle oncológico, representando uma abordagem promissora e menos debilitante para o paciente.

Referências:

1. Scott SI, Madsen AKØ, Rubek N, et al. Long-term quality of life and functional outcomes after treatment of oropharyngeal cancer. Cancer Med. 2021;10(2):48395. doi:10.1002/cam4.3599. 2. Albergotti WG, Jordan J, Anthony K, et al. A prospective evaluation of short-term dysphagia after transoral robotic surgery for squamous cell carcinoma of the oropharynx. Cancer. 2017;123(16):313240. doi:10.1002/cncr.30712. 3. Smith RV, Schiff BA, Garg M, et al. The impact of transoral robotic surgery on the overall treatment of oropharyngeal cancer patients. Laryngoscope. 2015;125(9):197985. doi:10.1002/lary.25266. 4. Morisod B, Venara-Vulpe II, Alzuphar S, et al. Minimizing adjuvant treatment after transoral robotic surgery through surgical revision and exclusion of radiographic extracapsular extension: a prospective observational cohort study. Head Neck. 2017;39(9):183643. doi:10.1002/hed.24712.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18059	Cancerologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LARISSA MARIANA LINS CARVALHO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Hezio Jadir Fernandes Junior	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Uso da cirurgia robótica transoral (TORS) em câncer de orofaringe: uma revisão da literatura

Introdução:

O câncer de orofaringe apresenta desafios terapêuticos relacionados à complexidade anatômica e à preservação funcional. A cirurgia robótica transoral (Transoral Robotic Surgery TORS) é uma técnica minimamente invasiva que permite ressecção oncológica precisa com preservação de estruturas críticas e redução de morbidade.

Objetivos:

Este trabalho objetiva revisar a literatura sobre o uso da TORS sobre a aplicação da cirurgia robótica (TORS) no câncer de orofaringe, com foco em resultados funcionais e oncológicos.

Metodologia:

Foi realizada uma busca na base de dados PubMed, abrangendo os últimos 10 anos, utilizando os descritores (Oropharyngeal Neoplasms[Mesh] OR oropharyngeal squamous cell carcinoma OR OPSCC) AND (transoral robotic surgery OR TORS) AND (survival OR treatment outcome OR quality of life OR complications). Foram aplicados filtros para incluir apenas estudos do tipo Clinical Study, Clinical Trial, Observational Study, Multicenter Study e Randomized Controlled Trial. Foram selecionados estudos que incluíram pacientes adultos com carcinoma espinocelular de orofaringe, submetidos à cirurgia robótica transoral (TORS) e comparados a tratamentos não cirúrgicos (radioterapia ou quimiorradioterapia).

Resultados:

Foram analisados 27 artigos, com 8 incluídos. Os estudos compararam cirurgia robótica transoral (TORS) e radioterapia (RT) no tratamento de neoplasias orofaríngeas. A TORS apresentou menor incidência de xerostomia e disfagia que a RT isolada, além de recuperação mais rápida da deglutição, principalmente após 6 e 12 meses. A RT teve melhora funcional mais lenta. Estudos multicêntricos no Reino Unido e EUA indicaram que a combinação TORS e RT pode melhorar desfechos oncológicos e funcionais. Um estudo russo mostrou que 80% dos pacientes mantiveram dieta regular após a cirurgia. Dados suíços indicaram que, com margens cirúrgicas livres, a necessidade de RT adjuvante reduziu para 10,5%. Os achados confirmam o benefício funcional da TORS, com menor comprometimento da deglutição e salivação e melhor qualidade de vida pós-operatória, especialmente quando bem indicada e precisa, reduzindo tratamentos complementares agressivos.

Conclusões:

A TORS demonstra resultados funcionais superiores e potencial de redução da necessidade de radioterapia adjuvante em neoplasias orofaríngeas selecionadas. A combinação entre ambas as modalidades pode otimizar o controle oncológico, representando uma abordagem promissora e menos debilitante para o paciente.

Referências:

1. Scott SI, Madsen AKØ, Rubek N, et al. Long-term quality of life and functional outcomes after treatment of oropharyngeal cancer. Cancer Med. 2021;10(2):48395. doi:10.1002/cam4.3599. 2. Albergotti WG, Jordan J, Anthony K, et al. A prospective evaluation of short-term dysphagia after transoral robotic surgery for squamous cell carcinoma of the oropharynx. Cancer. 2017;123(16):313240. doi:10.1002/cncr.30712. 3. Smith RV, Schiff BA, Garg M, et al. The impact of transoral robotic surgery on the overall treatment of oropharyngeal cancer patients. Laryngoscope. 2015;125(9):197985. doi:10.1002/lary.25266. 4. Morisod B, Venara-Vulpe II, Alzuphar S, et al. Minimizing adjuvant treatment after transoral robotic surgery through surgical revision and exclusion of radiographic extracapsular extension: a prospective observational cohort study. Head Neck. 2017;39(9):183643. doi:10.1002/hed.24712.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18067	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GABRIELLA MAYUMI GONÇALVES KITAMURA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Claudio Luiz Lazzarini	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:
USO DE CORTICOIDES INTRANASAIS NO TRATAMENTO DA RINITE ALÉRGICA: UMA REVISÃO NARRATIVA

Introdução:
A rinite alérgica (RA) é uma doença altamente prevalente e atinge até 40% da população mundial. Possui efeitos negativos na qualidade do sono, desempenho escolar, profissional e bem-estar geral. Diretrizes como ARIA e AAAAI indicam que os corticosteroides nasais são o tratamento de primeira linha para pacientes com sintomas moderados ou graves, persistentes ou intermitentes, uma vez que possuem melhor eficácia e resultados a longo prazo quando comprado à comprimidos de anti-histamínicos ou bloqueadores de leucotrienos administrados por via oral.

Objetivos:
Analisar a literatura recente sobre quão eficazes e seguros são os CIN, como usá-los corretamente e seu papel no manejo integrado da RA.

Metodologia:
Foi realizada uma revisão narrativa com foco na eficácia, segurança e modo de utilização dos CIN com base em dados de plataformas acadêmicas como PubMed, Scielo e Web of Science, além de análises de diretrizes internacionais (ARIA, AAAAI/ACAAI, EAACI) publicadas entre 2019 e 2024. Foram considerados estudos comparativos, revisões sistemáticas e meta-análises sobre a eficácia dos corticosteroides nasais na RA quanto à segurança e modo de uso.

Resultados:
Mecanismo de ação: Os CIN reduzem inflamação local por inibição da produção de citocinas, quimiocinas e mediadores inflamatórios, diminuem eosinófilos e mastócitos

na mucosa nasal. Eficácia: São superiores a anti-histamínicos orais e a montelucaste em melhora geral de sintomas. São particularmente eficazes no controle da obstrução nasal, que é o sintoma mais resistente às outras classes terapêuticas. A combinação intranasal de azelastina + fluticasona oferece resposta mais rápida e maior controle em pacientes com sintomas persistentes. Segurança: Eventos adversos comuns incluem irritação local, ressecamento e epistaxe leve, não provocando atrofia de mucosa nasal. O risco de supressão do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal é mínimo em doses usuais. Meta-análises não mostram aumento relevante de glaucoma ou catarata; em crianças, o impacto sobre o crescimento é raro, sendo marcante praticamente só com beclometasona. A Budesonida a linhagem I é considerada segura na gestação.

Conclusões:

Os CIN continuam sendo o principal pilar do tratamento farmacológico da rinite alérgica moderada a grave, proporcionando melhor controle dos sintomas, especialmente da obstrução nasal, com um perfil de segurança vantajoso. A eficácia máxima está diretamente relacionada ao tempo de uso e à técnica de aplicação corretos, aliados à orientação adequada do paciente para garantir uma boa adesão ao tratamento.

Referências:

1. Bousquet J, et al. ARIA 2020: Care pathways for allergic rhinitis. Allergy. 2020;75(10):2427-2448. 2. Dykewicz MS, Wallace DV. Rhinitis 2020: Practice parameter update. J Allergy Clin Immunol. 2020;146(4):721-767. 3. Scadding GK, et al. Intranasal corticosteroids in allergic rhinitis: efficacy and safety. J Allergy Clin Immunol Pract. 2024;12(3):556-568. 4. Klimek L, et al. Current management of allergic rhinitis: an overview. Allergy Asthma Clin Immunol. 2024;20(1):1-15. 5. Wise SK, et al. Combination intranasal therapy (azelastine + fluticasone) in allergic rhinitis. Ann Allergy Asthma Immunol. 2021;126(5):559-566.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18067	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
JÚLIA RIBEIRO LEMOS DA ROSA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Claudio Luiz Lazzarini	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

USO DE CORTICOIDES INTRANASAIS NO TRATAMENTO DA RINITE ALÉRGICA: UMA REVISÃO NARRATIVA

Introdução:

A rinite alérgica (RA) é uma doença altamente prevalente e atinge até 40% da população mundial. Possui efeitos negativos na qualidade do sono, desempenho escolar, profissional e bem-estar geral. Diretrizes como ARIA e AAAAI indicam que os corticosteroides nasais são o tratamento de primeira linha para pacientes com sintomas moderados ou graves, persistentes ou intermitentes, uma vez que possuem melhor eficácia e resultados a longo prazo quando comprado à comprimidos de anti-histamínicos ou bloqueadores de leucotrienos administrados por via oral.

Objetivos:

Analisar a literatura recente sobre quão eficazes e seguros são os CIN, como usá-los corretamente e seu papel no manejo integrado da RA.

Metodologia:

Foi realizada uma revisão narrativa com foco na eficácia, segurança e modo de utilização dos CIN com base em dados de plataformas acadêmicas como PubMed, Scielo e Web of Science, além de análises de diretrizes internacionais (ARIA, AAAAI/ACAAI, EAACI) publicadas entre 2019 e 2024. Foram considerados estudos comparativos, revisões sistemáticas e meta-análises sobre a eficácia dos corticosteroides nasais na RA quanto à segurança e modo de uso.

Resultados:

Mecanismo de ação: Os CIN reduzem inflamação local por inibição da produção de citocinas, quimiocinas e mediadores inflamatórios, diminuem eosinófilos e mastócitos na mucosa nasal. Eficácia: São superiores a anti-histamínicos orais e a montelucaste em melhora geral de sintomas. São particularmente eficazes no controle da obstrução nasal, que é o sintoma mais resistente às outras classes terapêuticas. A combinação intranasal de azelastina + fluticasona oferece resposta mais rápida e maior controle em pacientes com sintomas persistentes. Segurança: Eventos adversos comuns incluem irritação local, ressecamento e epistaxe leve, não provocando atrofia de mucosa nasal. O risco de supressão do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal é mínimo em doses usuais. Meta-análises não mostram aumento relevante de glaucoma ou catarata; em crianças, o impacto sobre o crescimento é raro, sendo marcante praticamente só com beclometasona. A Budesonida a linhagem I é considerada segura na gestação.

Conclusões:

Os CIN continuam sendo o principal pilar do tratamento farmacológico da rinite alérgica moderada a grave, proporcionando melhor controle dos sintomas, especialmente da obstrução nasal, com um perfil de segurança vantajoso. A eficácia máxima está diretamente relacionada ao tempo de uso e à técnica de aplicação corretos, aliados à orientação adequada do paciente para garantir uma boa adesão ao tratamento.

Referências:

1. Bousquet J, et al. ARIA 2020: Care pathways for allergic rhinitis. Allergy. 2020;75(10):2427-2448. 2. Dykewicz MS, Wallace DV. Rhinitis 2020: Practice parameter update. J Allergy Clin Immunol. 2020;146(4):721-767. 3. Scadding GK, et al. Intranasal corticosteroids in allergic rhinitis: efficacy and safety. J Allergy Clin Immunol Pract. 2024;12(3):556-568. 4. Klimek L, et al. Current management of allergic rhinitis: an overview. Allergy Asthma Clin Immunol. 2024;20(1):1-15. 5. Wise SK, et al. Combination intranasal therapy (azelastine + fluticasone) in allergic rhinitis. Ann Allergy Asthma Immunol. 2021;126(5):559-566.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18067	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
Autor / Nome do Aluno				Status
BHEATRIZ SIMÕES MONTEFUSCOLO				2 - Aprovado
				1 - Poster
Orientador 1			Orientador 2	Orientador Externo

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Claudio Luiz Lazzarini	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

USO DE CORTICOIDES INTRANASAIS NO TRATAMENTO DA RINITE ALÉRGICA: UMA REVISÃO NARRATIVA

Introdução:

A rinite alérgica (RA) é uma doença altamente prevalente e atinge até 40% da população mundial. Possui efeitos negativos na qualidade do sono, desempenho escolar, profissional e bem-estar geral. Diretrizes como ARIA e AAAAI indicam que os corticosteroides nasais são o tratamento de primeira linha para pacientes com sintomas moderados ou graves, persistentes ou intermitentes, uma vez que possuem melhor eficácia e resultados a longo prazo quando comprado à comprimidos de anti-histamínicos ou bloqueadores de leucotrienos administrados por via oral.

Objetivos:

Analisar a literatura recente sobre quão eficazes e seguros são os CIN, como usá-los corretamente e seu papel no manejo integrado da RA.

Metodologia:

Foi realizada uma revisão narrativa com foco na eficácia, segurança e modo de utilização dos CIN com base em dados de plataformas acadêmicas como PubMed, Scielo e Web of Science, além de análises de diretrizes internacionais (ARIA, AAAAI/ACAAI, EAACI) publicadas entre 2019 e 2024. Foram considerados estudos comparativos, revisões sistemáticas e meta-análises sobre a eficácia dos corticosteroides nasais na RA quanto à segurança e modo de uso.

Resultados:

Mecanismo de ação: Os CIN reduzem inflamação local por inibição da produção de citocinas, quimiocinas e mediadores inflamatórios, diminuem eosinófilos e mastócitos na mucosa nasal. Eficácia: São superiores a anti-histamínicos orais e a montelucaste em melhora geral de sintomas. São particularmente eficazes no controle da obstrução nasal, que é o sintoma mais resistente às outras classes terapêuticas. A combinação intranasal de azelastina + fluticasona oferece resposta mais rápida e maior controle em pacientes com sintomas persistentes. Segurança: Eventos adversos comuns incluem irritação local, ressecamento e epistaxe leve, não provocando atrofia de mucosa nasal. O risco de supressão do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal é mínimo em doses usuais. Meta-análises não mostram aumento relevante de glaucoma ou catarata; em crianças, o impacto sobre o crescimento é raro, sendo marcante praticamente só com beclometasona. A Budesonida a linhagem I é considerada segura na gestação.

Conclusões:

Os CIN continuam sendo o principal pilar do tratamento farmacológico da rinite alérgica moderada a grave, proporcionando melhor controle dos sintomas, especialmente da obstrução nasal, com um perfil de segurança vantajoso. A eficácia máxima está diretamente relacionada ao tempo de uso e à técnica de aplicação corretos, aliados à orientação adequada do paciente para garantir uma boa adesão ao tratamento.

Referências:

1. Bousquet J, et al. ARIA 2020: Care pathways for allergic rhinitis. Allergy. 2020;75(10):2427-2448. 2. Dykewicz MS, Wallace DV. Rhinitis 2020: Practice parameter update. J Allergy Clin Immunol. 2020;146(4):721-767. 3. Scadding GK, et al. Intranasal corticosteroids in allergic rhinitis: efficacy and safety. J Allergy Clin Immunol Pract. 2024;12(3):556-568. 4. Klimek L, et al. Current management of allergic rhinitis: an overview. Allergy Asthma Clin Immunol. 2024;20(1):1-15. 5. Wise SK, et al. Combination intranasal therapy (azelastine + fluticasone) in allergic rhinitis. Ann Allergy Asthma Immunol. 2021;126(5):559-566.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18067	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ANDRÉIA BATISTELLA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Claudio Luiz Lazzarini	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

USO DE CORTICOIDES INTRANASAIS NO TRATAMENTO DA RINITE ALÉRGICA: UMA REVISÃO NARRATIVA

Introdução:

A rinite alérgica (RA) é uma doença altamente prevalente e atinge até 40% da população mundial. Possui efeitos negativos na qualidade do sono, desempenho escolar, profissional e bem-estar geral. Diretrizes como ARIA e AAAAI indicam que os corticosteroides nasais são o tratamento de primeira linha para pacientes com sintomas moderados ou graves, persistentes ou intermitentes, uma vez que possuem melhor eficácia e resultados a longo prazo quando comprado à comprimidos de anti-histamínicos ou bloqueadores de leucotrienos administrados por via oral.

Objetivos:

Analisar a literatura recente sobre quão eficazes e seguros são os CIN, como usá-los corretamente e seu papel no manejo integrado da RA.

Metodologia:

Foi realizada uma revisão narrativa com foco na eficácia, segurança e modo de utilização dos CIN com base em dados de plataformas acadêmicas como PubMed, Scielo e Web of Science, além de análises de diretrizes internacionais (ARIA, AAAAI/ACAAI, EAACI) publicadas entre 2019 e 2024. Foram considerados estudos comparativos, revisões sistemáticas e meta-análises sobre a eficácia dos corticosteroides nasais na RA quanto à segurança e modo de uso.

Resultados:

Mecanismo de ação: Os CIN reduzem inflamação local por inibição da produção de citocinas, quimiocinas e mediadores inflamatórios, diminuem eosinófilos e mastócitos na mucosa nasal. Eficácia: São superiores a anti-histamínicos orais e a montelucaste em melhora geral de sintomas. São particularmente eficazes no controle da obstrução nasal, que é o sintoma mais resistente às outras classes terapêuticas. A combinação intranasal de azelastina + fluticasona oferece resposta mais rápida e maior controle em pacientes com sintomas persistentes. Segurança: Eventos adversos comuns incluem irritação local, ressecamento e epistaxe leve, não provocando atrofia de mucosa nasal. O risco de supressão do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal é mínimo em doses usuais. Meta-análises não mostram aumento relevante de glaucoma ou catarata; em crianças, o impacto sobre o crescimento é raro, sendo marcante praticamente só com beclometasona. A Budesonida a linhagem I é considerada segura na gestação.

Conclusões:

Os CIN continuam sendo o principal pilar do tratamento farmacológico da rinite alérgica moderada a grave, proporcionando melhor controle dos sintomas, especialmente da obstrução nasal, com um perfil de segurança vantajoso. A eficácia máxima está diretamente relacionada ao tempo de uso e à técnica de aplicação corretos, aliados à orientação adequada do paciente para garantir uma boa adesão ao tratamento.

Referências:

1. Bousquet J, et al. ARIA 2020: Care pathways for allergic rhinitis. Allergy. 2020;75(10):2427-2448. 2. Dykewicz MS, Wallace DV. Rhinitis 2020: Practice parameter update. J Allergy Clin Immunol. 2020;146(4):721-767. 3. Scadding GK, et al. Intranasal corticosteroids in allergic rhinitis: efficacy and safety. J Allergy Clin Immunol Pract. 2024;12(3):556-568. 4. Klimek L, et al. Current management of allergic rhinitis: an overview. Allergy Asthma Clin Immunol. 2024;20(1):1-15. 5. Wise SK, et al. Combination intranasal therapy (azelastine + fluticasone) in allergic rhinitis. Ann Allergy Asthma Immunol. 2021;126(5):559-566.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18067	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LUIZ AUGUSTO MANOEL DA COSTA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Claudio Luiz Lazzarini	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

USO DE CORTICOIDES INTRANASAIS NO TRATAMENTO DA RINITE ALÉRGICA: UMA REVISÃO NARRATIVA

Introdução:

A rinite alérgica (RA) é uma doença altamente prevalente e atinge até 40% da população mundial. Possui efeitos negativos na qualidade do sono, desempenho escolar, profissional e bem-estar geral. Diretrizes como ARIA e AAAAI indicam que os corticosteroides nasais são o tratamento de primeira linha para pacientes com sintomas moderados ou graves, persistentes ou intermitentes, uma vez que possuem melhor eficácia e resultados a longo prazo quando comprado à comprimidos de anti-histamínicos ou bloqueadores de leucotrienos administrados por via oral.

Objetivos:

Analisar a literatura recente sobre quão eficazes e seguros são os CIN, como usá-los corretamente e seu papel no manejo integrado da RA.

Metodologia:

Foi realizada uma revisão narrativa com foco na eficácia, segurança e modo de utilização dos CIN com base em dados de plataformas acadêmicas como PubMed, Scielo e Web of Science, além de análises de diretrizes internacionais (ARIA, AAAAI/ACAAI, EAACI) publicadas entre 2019 e 2024. Foram considerados estudos comparativos, revisões sistemáticas e meta-análises sobre a eficácia dos corticosteroides nasais na RA quanto à segurança e modo de uso.

Resultados:

Mecanismo de ação: Os CIN reduzem inflamação local por inibição da produção de citocinas, quimiocinas e mediadores inflamatórios, diminuem eosinófilos e mastócitos na mucosa nasal. Eficácia: São superiores a anti-histamínicos orais e a montelucaste em melhora geral de sintomas. São particularmente eficazes no controle da obstrução nasal, que é o sintoma mais resistente às outras classes terapêuticas. A combinação intranasal de azelastina + fluticasona oferece resposta mais rápida e maior controle em pacientes com sintomas persistentes. Segurança: Eventos adversos comuns incluem irritação local, ressecamento e epistaxe leve, não provocando atrofia de mucosa nasal. O risco de supressão do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal é mínimo em doses usuais. Meta-análises não mostram aumento relevante de glaucoma ou catarata; em crianças, o impacto sobre o crescimento é raro, sendo marcante praticamente só com beclometasona. A Budesonida a linhagem I é considerada segura na gestação.

Conclusões:

Os CIN continuam sendo o principal pilar do tratamento farmacológico da rinite alérgica moderada a grave, proporcionando melhor controle dos sintomas, especialmente da obstrução nasal, com um perfil de segurança vantajoso. A eficácia máxima está diretamente relacionada ao tempo de uso e à técnica de aplicação corretos, aliados à orientação adequada do paciente para garantir uma boa adesão ao tratamento.

Referências:

1. Bousquet J, et al. ARIA 2020: Care pathways for allergic rhinitis. Allergy. 2020;75(10):2427-2448. 2. Dykewicz MS, Wallace DV. Rhinitis 2020: Practice parameter update. J Allergy Clin Immunol. 2020;146(4):721-767. 3. Scadding GK, et al. Intranasal corticosteroids in allergic rhinitis: efficacy and safety. J Allergy Clin Immunol Pract. 2024;12(3):556-568. 4. Klimek L, et al. Current management of allergic rhinitis: an overview. Allergy Asthma Clin Immunol. 2024;20(1):1-15. 5. Wise SK, et al. Combination intranasal therapy (azelastine + fluticasone) in allergic rhinitis. Ann Allergy Asthma Immunol. 2021;126(5):559-566.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18067	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GUILHERME GOMES GIL DE MENEZES	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Claudio Luiz Lazzarini	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

USO DE CORTICOIDES INTRANASAIS NO TRATAMENTO DA RINITE ALÉRGICA: UMA REVISÃO NARRATIVA

Introdução:

A rinite alérgica (RA) é uma doença altamente prevalente e atinge até 40% da população mundial. Possui efeitos negativos na qualidade do sono, desempenho escolar,

profissional e bem-estar geral. Diretrizes como ARIA e AAAAI indicam que os corticosteroides nasais são o tratamento de primeira linha para pacientes com sintomas moderados ou graves, persistentes ou intermitentes, uma vez que possuem melhor eficácia e resultados a longo prazo quando comprado à comprimidos de anti-histamínicos ou bloqueadores de leucotrienos administrados por via oral.

Objetivos:

Analisar a literatura recente sobre quão eficazes e seguros são os CIN, como usá-los corretamente e seu papel no manejo integrado da RA.

Metodologia:

Foi realizada uma revisão narrativa com foco na eficácia, segurança e modo de utilização dos CIN com base em dados de plataformas acadêmicas como PubMed, Scielo e Web of Science, além de análises de diretrizes internacionais (ARIA, AAAAI/ACAAI, EAACI) publicadas entre 2019 e 2024. Foram considerados estudos comparativos, revisões sistemáticas e meta-análises sobre a eficácia dos corticosteroides nasais na RA quanto à segurança e modo de uso.

Resultados:

Mecanismo de ação: Os CIN reduzem inflamação local por inibição da produção de citocinas, quimiocinas e mediadores inflamatórios, diminuem eosinófilos e mastócitos na mucosa nasal. Eficácia: São superiores a anti-histamínicos orais e a montelucaste em melhora geral de sintomas. São particularmente eficazes no controle da obstrução nasal, que é o sintoma mais resistente às outras classes terapêuticas. A combinação intranasal de azelastina + fluticasona oferece resposta mais rápida e maior controle em pacientes com sintomas persistentes. Segurança: Eventos adversos comuns incluem irritação local, ressecamento e epistaxe leve, não provocando atrofia de mucosa nasal. O risco de supressão do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal é mínimo em doses usuais. Meta-análises não mostram aumento relevante de glaucoma ou catarata; em crianças, o impacto sobre o crescimento é raro, sendo marcante praticamente só com beclometasona. A Budesonida a linhagem I é considerada segura na gestação.

Conclusões:

Os CIN continuam sendo o principal pilar do tratamento farmacológico da rinite alérgica moderada a grave, proporcionando melhor controle dos sintomas, especialmente da obstrução nasal, com um perfil de segurança vantajoso. A eficácia máxima está diretamente relacionada ao tempo de uso e à técnica de aplicação corretos, aliados à orientação adequada do paciente para garantir uma boa adesão ao tratamento.

Referências:

1. Bousquet J, et al. ARIA 2020: Care pathways for allergic rhinitis. Allergy. 2020;75(10):2427-2448. 2. Dykewicz MS, Wallace DV. Rhinitis 2020: Practice parameter update. J Allergy Clin Immunol. 2020;146(4):721-767. 3. Scadding GK, et al. Intranasal corticosteroids in allergic rhinitis: efficacy and safety. J Allergy Clin Immunol Pract. 2024;12(3):556-568. 4. Klimek L, et al. Current management of allergic rhinitis: an overview. Allergy Asthma Clin Immunol. 2024;20(1):1-15. 5. Wise SK, et al. Combination intranasal therapy (azelastine + fluticasone) in allergic rhinitis. Ann Allergy Asthma Immunol. 2021;126(5):559-566.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18067	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
CRISTIANO FRATTESI BERNARDES	2 - Aprovado	1 - Poster

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Claudio Luiz Lazzarini	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

USO DE CORTICOIDES INTRANASAIS NO TRATAMENTO DA RINITE ALÉRGICA: UMA REVISÃO NARRATIVA

Introdução:

A rinite alérgica (RA) é uma doença altamente prevalente e atinge até 40% da população mundial. Possui efeitos negativos na qualidade do sono, desempenho escolar, profissional e bem-estar geral. Diretrizes como ARIA e AAAAI indicam que os corticosteroides nasais são o tratamento de primeira linha para pacientes com sintomas moderados ou graves, persistentes ou intermitentes, uma vez que possuem melhor eficácia e resultados a longo prazo quando comprado à comprimidos de anti-histamínicos ou bloqueadores de leucotrienos administrados por via oral.

Objetivos:

Analisar a literatura recente sobre quão eficazes e seguros são os CIN, como usá-los corretamente e seu papel no manejo integrado da RA.

Metodologia:

Foi realizada uma revisão narrativa com foco na eficácia, segurança e modo de utilização dos CIN com base em dados de plataformas acadêmicas como PubMed, Scielo e Web of Science, além de análises de diretrizes internacionais (ARIA, AAAAI/ACAAI, EAACI) publicadas entre 2019 e 2024. Foram considerados estudos comparativos, revisões sistemáticas e meta-análises sobre a eficácia dos corticosteroides nasais na RA quanto à segurança e modo de uso.

Resultados:

Mecanismo de ação: Os CIN reduzem inflamação local por inibição da produção de citocinas, quimiocinas e mediadores inflamatórios, diminuem eosinófilos e mastócitos na mucosa nasal. Eficácia: São superiores a anti-histamínicos orais e a montelucaste em melhora geral de sintomas. São particularmente eficazes no controle da obstrução nasal, que é o sintoma mais resistente às outras classes terapêuticas. A combinação intranasal de azelastina + fluticasona oferece resposta mais rápida e maior controle em pacientes com sintomas persistentes. Segurança: Eventos adversos comuns incluem irritação local, ressecamento e epistaxe leve, não provocando atrofia de mucosa nasal. O risco de supressão do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal é mínimo em doses usuais. Meta-análises não mostram aumento relevante de glaucoma ou catarata; em crianças, o impacto sobre o crescimento é raro, sendo marcante praticamente só com beclometasona. A Budesonida a linhagem I é considerada segura na gestação.

Conclusões:

Os CIN continuam sendo o principal pilar do tratamento farmacológico da rinite alérgica moderada a grave, proporcionando melhor controle dos sintomas, especialmente da obstrução nasal, com um perfil de segurança vantajoso. A eficácia máxima está diretamente relacionada ao tempo de uso e à técnica de aplicação corretos, aliados à orientação adequada do paciente para garantir uma boa adesão ao tratamento.

Referências:

1. Bousquet J, et al. ARIA 2020: Care pathways for allergic rhinitis. Allergy. 2020;75(10):2427-2448. 2. Dykewicz MS, Wallace DV. Rhinitis 2020: Practice parameter update. J Allergy

Clin Immunol. 2020;146(4):721-767. 3. Scadding GK, et al. Intranasal corticosteroids in allergic rhinitis: efficacy and safety. J Allergy Clin Immunol Pract. 2024;12(3):556-568. 4. Klimek L, et al. Current management of allergic rhinitis: an overview. Allergy Asthma Clin Immunol. 2024;20(1):1-15. 5. Wise SK, et al. Combination intranasal therapy (azelastine + fluticasone) in allergic rhinitis. Ann Allergy Asthma Immunol. 2021;126(5):559-566.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18067	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LUCAS MARINHO CORREA DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Claudio Luiz Lazzarini	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:
USO DE CORTICOIDES INTRANASAIS NO TRATAMENTO DA RINITE ALÉRGICA: UMA REVISÃO NARRATIVA

Introdução:
A rinite alérgica (RA) é uma doença altamente prevalente e atinge até 40% da população mundial. Possui efeitos negativos na qualidade do sono, desempenho escolar, profissional e bem-estar geral. Diretrizes como ARIA e AAAAI indicam que os corticosteroides nasais são o tratamento de primeira linha para pacientes com sintomas moderados ou graves, persistentes ou intermitentes, uma vez que possuem melhor eficácia e resultados a longo prazo quando comprado à comprimidos de anti-histamínicos ou bloqueadores de leucotrienos administrados por via oral.

Objetivos:
Analisar a literatura recente sobre quão eficazes e seguros são os CIN, como usá-los corretamente e seu papel no manejo integrado da RA.

Metodologia:
Foi realizada uma revisão narrativa com foco na eficácia, segurança e modo de utilização dos CIN com base em dados de plataformas acadêmicas como PubMed, Scielo e Web of Science, além de análises de diretrizes internacionais (ARIA, AAAAI/ACAAI, EAACI) publicadas entre 2019 e 2024. Foram considerados estudos comparativos, revisões sistemáticas e meta-análises sobre a eficácia dos corticosteroides nasais na RA quanto à segurança e modo de uso.

Resultados:
Mecanismo de ação: Os CIN reduzem inflamação local por inibição da produção de citocinas, quimiocinas e mediadores inflamatórios, diminuem eosinófilos e mastócitos na mucosa nasal. Eficácia: São superiores a anti-histamínicos orais e a montelucaste em melhora geral de sintomas. São particularmente eficazes no controle da obstrução nasal, que é o sintoma mais resistente às outras classes terapêuticas. A combinação intranasal de azelastina + fluticasona oferece resposta mais rápida e maior controle em pacientes com sintomas persistentes. Segurança: Eventos adversos comuns incluem irritação local, ressecamento e epistaxe leve, não provocando atrofia de mucosa

nasal. O risco de supressão do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal é mínimo em doses usuais. Meta-análises não mostram aumento relevante de glaucoma ou catarata; em crianças, o impacto sobre o crescimento é raro, sendo marcante praticamente só com beclometasona. A Budesonida a linhagem I é considerada segura na gestação.

Conclusões:

Os CIN continuam sendo o principal pilar do tratamento farmacológico da rinite alérgica moderada a grave, proporcionando melhor controle dos sintomas, especialmente da obstrução nasal, com um perfil de segurança vantajoso. A eficácia máxima está diretamente relacionada ao tempo de uso e à técnica de aplicação corretos, aliados à orientação adequada do paciente para garantir uma boa adesão ao tratamento.

Referências:

1. Bousquet J, et al. ARIA 2020: Care pathways for allergic rhinitis. Allergy. 2020;75(10):2427-2448. 2. Dykewicz MS, Wallace DV. Rhinitis 2020: Practice parameter update. J Allergy Clin Immunol. 2020;146(4):721-767. 3. Scadding GK, et al. Intranasal corticosteroids in allergic rhinitis: efficacy and safety. J Allergy Clin Immunol Pract. 2024;12(3):556-568. 4. Klimek L, et al. Current management of allergic rhinitis: an overview. Allergy Asthma Clin Immunol. 2024;20(1):1-15. 5. Wise SK, et al. Combination intranasal therapy (azelastine + fluticasone) in allergic rhinitis. Ann Allergy Asthma Immunol. 2021;126(5):559-566.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18067	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MARINA HARTMANN FRANCO TEIXEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Claudio Luiz Lazzarini	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

USO DE CORTICOIDES INTRANASAIS NO TRATAMENTO DA RINITE ALÉRGICA: UMA REVISÃO NARRATIVA

Introdução:

A rinite alérgica (RA) é uma doença altamente prevalente e atinge até 40% da população mundial. Possui efeitos negativos na qualidade do sono, desempenho escolar, profissional e bem-estar geral. Diretrizes como ARIA e AAAAI indicam que os corticosteroides nasais são o tratamento de primeira linha para pacientes com sintomas moderados ou graves, persistentes ou intermitentes, uma vez que possuem melhor eficácia e resultados a longo prazo quando comprado à comprimidos de anti-histamínicos ou bloqueadores de leucotrienos administrados por via oral.

Objetivos:

Analisar a literatura recente sobre quão eficazes e seguros são os CIN, como usá-los corretamente e seu papel no manejo integrado da RA.

Metodologia:

Foi realizada uma revisão narrativa com foco na eficácia, segurança e modo de utilização dos CIN com base em dados de plataformas acadêmicas como PubMed, Scielo e Web of Science, além de análises de diretrizes internacionais (ARIA, AAAAI/ACAAI, EAACI) publicadas entre 2019 e 2024. Foram considerados estudos comparativos, revisões sistemáticas e meta-análises sobre a eficácia dos corticosteroides nasais na RA quanto à segurança e modo de uso.

Resultados:

Mecanismo de ação: Os CIN reduzem inflamação local por inibição da produção de citocinas, quimiocinas e mediadores inflamatórios, diminuem eosinófilos e mastócitos na mucosa nasal. Eficácia: São superiores a anti-histamínicos orais e a montelucaste em melhora geral de sintomas. São particularmente eficazes no controle da obstrução nasal, que é o sintoma mais resistente às outras classes terapêuticas. A combinação intranasal de azelastina + fluticasona oferece resposta mais rápida e maior controle em pacientes com sintomas persistentes. Segurança: Eventos adversos comuns incluem irritação local, ressecamento e epistaxe leve, não provocando atrofia de mucosa nasal. O risco de supressão do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal é mínimo em doses usuais. Meta-análises não mostram aumento relevante de glaucoma ou catarata; em crianças, o impacto sobre o crescimento é raro, sendo marcante praticamente só com beclometasona. A Budesonida a linhagem I é considerada segura na gestação.

Conclusões:

Os CIN continuam sendo o principal pilar do tratamento farmacológico da rinite alérgica moderada a grave, proporcionando melhor controle dos sintomas, especialmente da obstrução nasal, com um perfil de segurança vantajoso. A eficácia máxima está diretamente relacionada ao tempo de uso e à técnica de aplicação corretos, aliados à orientação adequada do paciente para garantir uma boa adesão ao tratamento.

Referências:

1. Bousquet J, et al. ARIA 2020: Care pathways for allergic rhinitis. Allergy. 2020;75(10):2427-2448. 2. Dykewicz MS, Wallace DV. Rhinitis 2020: Practice parameter update. J Allergy Clin Immunol. 2020;146(4):721-767. 3. Scadding GK, et al. Intranasal corticosteroids in allergic rhinitis: efficacy and safety. J Allergy Clin Immunol Pract. 2024;12(3):556-568. 4. Klimek L, et al. Current management of allergic rhinitis: an overview. Allergy Asthma Clin Immunol. 2024;20(1):1-15. 5. Wise SK, et al. Combination intranasal therapy (azelastine + fluticasone) in allergic rhinitis. Ann Allergy Asthma Immunol. 2021;126(5):559-566.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18073	Clínica Veterinária	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
PEDRO LUIS DE SOUSA PORTELA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Filipe Aguera Pinheiro	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Introdução:

A mortalidade neonatal em bezerros constitui um dos principais fatores limitantes da eficiência reprodutiva e produtiva dos sistemas pecuários. Esses sistemas são classificados, de modo geral, em leiteiro, voltado à produção de leite, e de corte, destinado à produção de carcaça. As diferenças estruturais, ambientais e de manejo entre esses modelos de produção resultam em distintas predisposições às afecções neonatais, influenciando diretamente a ocorrência clínica e a resposta às intervenções sanitárias.

Objetivos:

Este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre as principais causas de mortalidade neonatal em bezerros, com ênfase nas diferenças entre os sistemas de criação de corte e leite, abordando especialmente diarreia neonatal, pneumonia e onfaloflebite.

Metodologia:

A metodologia consistiu em revisão narrativa baseada em publicações científicas entre 2000 e 2025, que trataram de práticas de manejo, colostragem e enfermidades neonatais. As informações foram organizadas por sistema de produção, tipo de manejo e principais causas de mortalidade, sendo analisadas de forma descritiva.

Resultados:

Observa-se que o ambiente de nascimento exerce papel determinante na saúde neonatal. Em sistemas de corte, o parto ocorre geralmente a campo, em piquetes de maternidade com baixa densidade animal e melhor ventilação, reduzindo a pressão infecciosa; em contrapartida, nos sistemas leiteiros, o nascimento ocorre em baias ou instalações fechadas, com alta densidade e maior contato entre animais, favorecendo a disseminação de patógenos entéricos e respiratórios. A colostragem representa outro ponto crítico. Os bezerros nascem agamaglobulinêmicos, pois não há passagem placentária de anticorpos, sendo o colostro a principal fonte de imunoglobulinas, vitaminas e minerais essenciais. Em rebanhos de corte, a amamentação direta assegura, na maioria das vezes, adequada transferência de imunidade passiva (TIP), desde que a vaca seja saudável e o bezerro mame nas primeiras horas de vida. Nos rebanhos leiteiros, o manejo artificial da colostragem, associado à separação precoce da mãe, eleva o risco de falha na transferência de imunidade passiva (FTIP), atingindo taxas de 30 a 40%, em comparação a menos de 10% nos sistemas de corte. As principais afecções neonatais associadas à mortalidade são diarreia, pneumonia e onfaloflebite. A diarreia neonatal está relacionada à contaminação ambiental e à baixa imunidade; a pneumonia é favorecida por ambientes úmidos e mal ventilados; e a onfaloflebite ocorre pela infecção ascendente via umbigo, especialmente em situações de manejo higiênico inadequado.

Conclusões:

A análise dos dados demonstra que as causas de mortalidade neonatal resultam de uma complexa interação entre fatores imunológicos, ambientais e de manejo, mais do que de diferenças etiológicas específicas entre os sistemas de produção. Conclui-se que a redução das perdas neonatais depende da implementação de medidas integradas de biossegurança, colostragem eficiente e melhoria das condições sanitárias.

Referências:

OLIVEIRA FILHO, J. P. et al. Diarreia em bezerros da raça Nelore criados extensivamente: estudo clínico e etiológico. Pesquisa Veterinária Brasileira, v. 27, n. 10, p. 419424, out. 2007.
AMARAL DE LEMOS, R. et al. DIARREIA EM BEZERROS DIARREA EN TERNEROS. [s.l: s.n.]. CAROLINA, A. et al. Diarreia em bezerros leiteiros lactantes: a doença e o manejo em diferentes unidades da Embrapa.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18073	Clínica Veterinária	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MARIA EDUARDA RAMOS SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Filipe Aguera Pinheiro	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Mortalidade neonatal em bezerros: influência do sistema de produção, manejo e principais afecções associadas

Introdução:

A mortalidade neonatal em bezerros constitui um dos principais fatores limitantes da eficiência reprodutiva e produtiva dos sistemas pecuários. Esses sistemas são classificados, de modo geral, em leiteiro, voltado à produção de leite, e de corte, destinado à produção de carcaça. As diferenças estruturais, ambientais e de manejo entre esses modelos de produção resultam em distintas predisposições às afecções neonatais, influenciando diretamente a ocorrência clínica e a resposta às intervenções sanitárias.

Objetivos:

Este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre as principais causas de mortalidade neonatal em bezerros, com ênfase nas diferenças entre os sistemas de criação de corte e leite, abordando especialmente diarreia neonatal, pneumonia e onfaloflebite.

Metodologia:

A metodologia consistiu em revisão narrativa baseada em publicações científicas entre 2000 e 2025, que trataram de práticas de manejo, colostragem e enfermidades neonatais. As informações foram organizadas por sistema de produção, tipo de manejo e principais causas de mortalidade, sendo analisadas de forma descritiva.

Resultados:

Observa-se que o ambiente de nascimento exerce papel determinante na saúde neonatal. Em sistemas de corte, o parto ocorre geralmente a campo, em piquetes de maternidade com baixa densidade animal e melhor ventilação, reduzindo a pressão infecciosa; em contrapartida, nos sistemas leiteiros, o nascimento ocorre em baias ou instalações fechadas, com alta densidade e maior contato entre animais, favorecendo a disseminação de patógenos entéricos e respiratórios. A colostragem representa outro ponto crítico. Os bezerros nascem agamaglobulinêmicos, pois não há passagem placentária de anticorpos, sendo o colostro a principal fonte de imunoglobulinas, vitaminas e minerais essenciais. Em rebanhos de corte, a amamentação direta assegura, na maioria das vezes, adequada transferência de imunidade passiva (TIP), desde que a vaca seja saudável e o bezerro mame nas primeiras horas de vida. Nos rebanhos leiteiros, o manejo artificial da colostragem, associado à separação precoce da mãe, eleva o risco de falha na transferência de imunidade passiva (FTIP), atingindo taxas de 30 a 40%, em comparação a menos de 10% nos sistemas de corte. As principais afecções neonatais associadas à mortalidade são diarreia, pneumonia e onfaloflebite. A diarreia neonatal está relacionada à contaminação ambiental e à baixa imunidade; a pneumonia é favorecida por ambientes úmidos e mal ventilados; e a onfaloflebite ocorre pela infecção ascendente via umbigo, especialmente em situações

de manejo higiênico inadequado.

Conclusões:

A análise dos dados demonstra que as causas de mortalidade neonatal resultam de uma complexa interação entre fatores imunológicos, ambientais e de manejo, mais do que de diferenças etiológicas específicas entre os sistemas de produção. Conclui-se que a redução das perdas neonatais depende da implementação de medidas integradas de biosseguridade, colostragem eficiente e melhoria das condições sanitárias.

Referências:

OLIVEIRA FILHO, J. P. et al. Diarreia em bezerros da raça Nelore criados extensivamente: estudo clínico e etiológico. Pesquisa Veterinária Brasileira, v. 27, n. 10, p. 419424, out. 2007.
AMARAL DE LEMOS, R. et al. DIARREIA EM BEZERROS DIARREA EN TERNEROS. [s.l: s.n.]. CAROLINA, A. et al. Diarreia em bezerros leiteiros lactantes: a doença e o manejo em diferentes unidades da Embrapa.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18073	Clínica Veterinária	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
BEATRIZ BATISTA SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Filipe Aguera Pinheiro	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Mortalidade neonatal em bezerros: influência do sistema de produção, manejo e principais afecções associadas

Introdução:

A mortalidade neonatal em bezerros constitui um dos principais fatores limitantes da eficiência reprodutiva e produtiva dos sistemas pecuários. Esses sistemas são classificados, de modo geral, em leiteiro, voltado à produção de leite, e de corte, destinado à produção de carcaça. As diferenças estruturais, ambientais e de manejo entre esses modelos de produção resultam em distintas predisposições às afecções neonatais, influenciando diretamente a ocorrência clínica e a resposta às intervenções sanitárias.

Objetivos:

Este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre as principais causas de mortalidade neonatal em bezerros, com ênfase nas diferenças entre os sistemas de criação de corte e leite, abordando especialmente diarreia neonatal, pneumonia e onfaloflebite.

Metodologia:

A metodologia consistiu em revisão narrativa baseada em publicações científicas entre 2000 e 2025, que trataram de práticas de manejo, colostragem e enfermidades neonatais. As informações foram organizadas por sistema de produção, tipo de manejo e principais causas de mortalidade, sendo analisadas de forma descritiva.

Resultados:

Observa-se que o ambiente de nascimento exerce papel determinante na saúde neonatal. Em sistemas de corte, o parto ocorre geralmente a campo, em piquetes de maternidade com baixa densidade animal e melhor ventilação, reduzindo a pressão infecciosa; em contrapartida, nos sistemas leiteiros, o nascimento ocorre em baias ou instalações fechadas, com alta densidade e maior contato entre animais, favorecendo a disseminação de patógenos entéricos e respiratórios. A colostragem representa outro ponto crítico. Os bezerros nascem agamaglobulinêmicos, pois não há passagem placentária de anticorpos, sendo o colostro a principal fonte de imunoglobulinas, vitaminas e minerais essenciais. Em rebanhos de corte, a amamentação direta assegura, na maioria das vezes, adequada transferência de imunidade passiva (TIP), desde que a vaca seja saudável e o bezerro mame nas primeiras horas de vida. Nos rebanhos leiteiros, o manejo artificial da colostragem, associado à separação precoce da mãe, eleva o risco de falha na transferência de imunidade passiva (FTIP), atingindo taxas de 30 a 40%, em comparação a menos de 10% nos sistemas de corte. As principais afecções neonatais associadas à mortalidade são diarreia, pneumonia e onfaloflebite. A diarreia neonatal está relacionada à contaminação ambiental e à baixa imunidade; a pneumonia é favorecida por ambientes úmidos e mal ventilados; e a onfaloflebite ocorre pela infecção ascendente via umbigo, especialmente em situações de manejo higiênico inadequado.

Conclusões:

A análise dos dados demonstra que as causas de mortalidade neonatal resultam de uma complexa interação entre fatores imunológicos, ambientais e de manejo, mais do que de diferenças etiológicas específicas entre os sistemas de produção. Conclui-se que a redução das perdas neonatais depende da implementação de medidas integradas de biossegurança, colostragem eficiente e melhoria das condições sanitárias.

Referências:

OLIVEIRA FILHO, J. P. et al. Diarreia em bezerros da raça Nelore criados extensivamente: estudo clínico e etiológico. Pesquisa Veterinária Brasileira, v. 27, n. 10, p. 419424, out. 2007.
AMARAL DE LEMOS, R. et al. DIARREIA EM BEZERROS DIARREA EN TERNEROS. [s.l: s.n.]. CAROLINA, A. et al. Diarreia em bezerros leiteiros lactantes: a doença e o manejo em diferentes unidades da Embrapa.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18075	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
RAYRA AQUINO DE SOUZA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Herakles Antonio Garcia Perez	Clara Rodrigues	Sem Orientador Externo

Título:

Importância do linfonodo sentinela no estadiamento tumoral e prognóstico do câncer de mama: fundamentos, aplicações clínicas e perspectivas futuras uma revisão narrativa

Introdução:

Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), o câncer de mama é a neoplasia mais frequente em mulheres sendo principal causa de mortalidade feminina no mundo. Em 2025, 2,4 milhões de novos casos e 715 mil mortes globalmente. No Brasil, 20.165 óbitos registrados em 2023.² O estadiamento preciso do linfonodo sentinela é essencial para o prognóstico, especialmente nos estágios iniciais, para o planejamento terapêutico e controle regional da doença, já que, por ser o primeiro linfonodo a receber a drenagem linfática do tumor primário, ele tem papel central na disseminação metastática.

Objetivos:

Analisar o estado da arte sobre a evolução da importância do linfonodo sentinela no melhor manejo clínico do câncer de mama relacionando padrões mais conservadores.

Metodologia:

Revisão narrativa da literatura, bases de dados PubMed e SciELO, incluindo artigos dos últimos 5 anos, apenas em inglês. Utilizado os descritores, breast cancer, sentinel lymph node, tumor staging e prognosis. Após a exclusão de duplicatas e de estudos que não atendiam aos critérios de inclusão (revisões, estudos originais, revisões sistemáticas e meta-análises) ou que não se enquadravam na área temática, 10 estudos foram selecionados. Os artigos incluídos foram examinados, resumidos e descritos quanto à sua aderência ao tema.

Resultados:

A biópsia do linfonodo sentinela (SLNB) é alternativa à dissecação axilar (ALND) no câncer de mama inicial axilar clinicamente negativa, reduzindo complicações sem comprometer a eficácia oncológica. Em pacientes que convertem de axila positiva para clinicamente negativa após quimioterapia neoadjuvante (NACT), a SLNB apresenta taxas de identificação de 8991%, com baixa recidiva axilar. A ALND ainda é indicada quando há SLNB positiva ou recidiva, sobretudo em pacientes com maior carga nodal inicial mantendo o controle local e a sobrevida. A indicação da SLNB deve ser seletiva, seguindo protocolos rigorosos de marcação e mapeamento, considerando fatores clínicos como número de linfonodos acometidos, tipo de cirurgia mamária e radioterapia adjuvante. O subtipo molecular auxilia na estratificação de risco: Luminal A (baixo Ki-67) apresenta menor chance de metástase, enquanto Luminal B, HER2+ e triplo positivo mostram maior comprometimento linfonodal. O triplo negativo, embora menos frequentemente positivo para linfonodos, é mais agressivo, com rápida progressão, alta taxa metastática, recorrência precoce e pior sobrevida. Fatores como tamanho tumoral, grau histológico, invasão linfovascular e idade também influenciam o prognóstico.³

Conclusões:

O linfonodo sentinela revolucionou o estadiamento oncológico e se apresentou como uma técnica segura, eficaz e com melhor prognóstico/menor morbidade, além de estar sob o prisma de um futuro promissor com métodos moleculares e tecnologias avançadas.

Referências:

1. Instituto Nacional de Câncer (INCA). Câncer de mama: estimativa 2025 [Internet]. Rio de Janeiro: INCA; 2024 2. Brasil. Ministério da Saúde. Estatísticas de câncer de mama no Brasil [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2023 3. Giammarile F, Vidal-Sicart S, Paez D, Pellet O, Enrique EL, Mikhail-LetteM, Morozova O, Maria Camila NM, Diana Ivonne RS, Delgado Bolton RC, Valdés Olmos RA, Mariani G. Sentinel Lymph Node Methods in Breast Cancer. Semin Nucl Med. 2022 Sep;52(5):551-560.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18077	Enfermagem	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
THAIS DE JESUS MATOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Sueli Goncalves dos Santos	Sem Orientador 2	EDMILSON LINS DA SILVA

Título:

SIMULAÇÃO REALÍSTICA DE INCIDENTE COM MÚLTIPLAS VÍTIMAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE VOLUNTÁRIOS NA APLICAÇÃO DOS MÉTODOS START E XABCDE

Introdução:

Os incidentes com múltiplas vítimas (IMV) exigem respostas rápidas, comunicação eficaz e domínio técnico de protocolos de triagem e atendimento. Nesse contexto, os métodos START (Simple Triage and Rapid Treatment) e XABCDE (Extremities, Airway, Breathing, Circulation, Disability, Exposure) destacam-se como instrumentos fundamentais para a priorização e o manejo seguro das vítimas. A simulação realística tem se mostrado uma ferramenta eficaz de ensino e avaliação, permitindo que estudantes desenvolvam habilidades técnicas e comportamentais em ambiente controlado, seguro e próximo da realidade.^{1,2}

Objetivos:

Relatar a experiência de estudantes voluntários na aplicação dos métodos START e XABCDE durante uma simulação realística de incidente com múltiplas vítimas, destacando percepções de aprendizado, desafios e contribuições para a formação profissional.

Metodologia:

: A atividade foi realizada na Universidade de Santo Amaro (UNISA) com estudantes dos cursos de Enfermagem e Medicina, em um cenário que simulava a queda de um andaime com diversas vítimas. Antes da prática, os participantes receberam treinamento teórico e prático sobre os protocolos. Durante a simulação, aplicaram o START para triagem rápida e o XABCDE para avaliação sistemática das funções vitais. A experiência foi avaliada por meio de um instrumento com dez itens em escala Likert e três questões abertas, abordando aprendizado, percepção e desempenho.

Resultados:

Três estudantes de Enfermagem participaram da simulação, atribuindo notas entre 4 e 5, o que demonstra alto nível de satisfação e aprendizado. Relataram que o treinamento foi adequado e que os métodos START e XABCDE facilitaram a triagem e a priorização das vítimas, fortalecendo o raciocínio clínico, a tomada de decisão e a autoconfiança. As principais dificuldades envolveram a chegada ao cenário e a coordenação da equipe, ressaltando a necessidade de comunicação eficaz e prática contínua. A experiência confirmou a simulação realística como estratégia eficiente de ensino em urgência e emergência, promovendo integração multiprofissional, liderança e pensamento crítico, em conformidade com as diretrizes da INACSL.^{3,4,5}

Conclusões:

A simulação realística de incidente com múltiplas vítimas utilizando os métodos START e XABCDE foi eficaz para integrar teoria e prática, promovendo aprendizado significativo e fortalecimento da segurança do paciente. A experiência proporcionou aprimoramento do raciocínio clínico, da autoconfiança e da capacidade de tomada de decisão, evidenciando o potencial da simulação como ferramenta essencial na formação crítica e reflexiva de futuros enfermeiros e profissionais de saúde.

Referências:

1. Peters MDJ, Godfrey C, McInerney P, Munn Z, Tricco AC, Khalil H. Chapter 11: Scoping Reviews. In: Aromataris E, Munn Z, editors. JBI Manual for Evidence Synthesis. JBI; 2020. 2. Pierre SD, Ramos MC, Shimizu HE. O uso da simulação realística como estratégia de ensino-aprendizagem na formação em saúde: revisão integrativa. Rev Esc Enferm USP. 2021;55:e03712. 3. Souza RCR, Oliveira LS, Lima DS, et al. Simulação realística na formação em enfermagem: desenvolvimento de competências para o atendimento ao trauma. Rev Bras Enferm. 2022;75(3):e20210045. 4. Cant RP, Cooper SJ. Simulation in the Internet age: The place of web-based simulation in nursing education. An integrative review. Nurse Educ Today. 2014;34(12):143542. 5. International Nursing Association for Clinical Simulation and Learning (INACSL). INACSL Standards of Best Practice: Simulation Design. Clin Simul Nurs. 2021;58:S1S72.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18077	Enfermagem	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MARINA VIANA DE LIMA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Sueli Goncalves dos Santos	Sem Orientador 2	EDMILSON LINS DA SILVA

Título:

SIMULAÇÃO REALÍSTICA DE INCIDENTE COM MÚLTIPLAS VÍTIMAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE VOLUNTÁRIOS NA APLICAÇÃO DOS MÉTODOS START E XABCDE

Introdução:

Os incidentes com múltiplas vítimas (IMV) exigem respostas rápidas, comunicação eficaz e domínio técnico de protocolos de triagem e atendimento. Nesse contexto, os métodos START (Simple Triage and Rapid Treatment) e XABCDE (Extremities, Airway, Breathing, Circulation, Disability, Exposure) destacam-se como instrumentos fundamentais para a priorização e o manejo seguro das vítimas. A simulação realística tem se mostrado uma ferramenta eficaz de ensino e avaliação, permitindo que estudantes desenvolvam habilidades técnicas e comportamentais em ambiente controlado, seguro e próximo da realidade.^{1,2}

Objetivos:

Relatar a experiência de estudantes voluntários na aplicação dos métodos START e XABCDE durante uma simulação realística de incidente com múltiplas vítimas, destacando percepções de aprendizado, desafios e contribuições para a formação profissional.

Metodologia:

: A atividade foi realizada na Universidade de Santo Amaro (UNISA) com estudantes dos cursos de Enfermagem e Medicina, em um cenário que simulava a queda de um andaime com diversas vítimas. Antes da prática, os participantes receberam treinamento teórico e prático sobre os protocolos. Durante a simulação, aplicaram o START para triagem rápida e o XABCDE para avaliação sistemática das funções vitais. A experiência foi avaliada por meio de um instrumento com dez itens em escala Likert e três questões abertas, abordando aprendizado, percepção e desempenho.

Resultados:

Três estudantes de Enfermagem participaram da simulação, atribuindo notas entre 4 e 5, o que demonstra alto nível de satisfação e aprendizado. Relataram que o treinamento foi adequado e que os métodos START e XABCDE facilitaram a triagem e a priorização das vítimas, fortalecendo o raciocínio clínico, a tomada de decisão e a autoconfiança. As principais dificuldades envolveram a chegada ao cenário e a coordenação da equipe, ressaltando a necessidade de comunicação eficaz e prática contínua. A experiência confirmou a simulação realística como estratégia eficiente de ensino em urgência e emergência, promovendo integração multiprofissional, liderança e pensamento crítico, em conformidade com as diretrizes da INACSL^{3,4,5}

Conclusões:

A simulação realística de incidente com múltiplas vítimas utilizando os métodos START e XABCDE foi eficaz para integrar teoria e prática, promovendo aprendizado significativo e fortalecimento da segurança do paciente. A experiência proporcionou aprimoramento do raciocínio clínico, da autoconfiança e da capacidade de tomada de decisão, evidenciando o potencial da simulação como ferramenta essencial na formação crítica e reflexiva de futuros enfermeiros e profissionais de saúde.

Referências:

1. Peters MDJ, Godfrey C, McInerney P, Munn Z, Tricco AC, Khalil H. Chapter 11: Scoping Reviews. In: Aromataris E, Munn Z, editors. JBI Manual for Evidence Synthesis. JBI; 2020. 2. Pierre SD, Ramos MC, Shimizu HE. O uso da simulação realística como estratégia de ensino-aprendizagem na formação em saúde: revisão integrativa. Rev Esc Enferm USP. 2021;55:e03712. 3. Souza RCR, Oliveira LS, Lima DS, et al. Simulação realística na formação em enfermagem: desenvolvimento de competências para o atendimento ao trauma. Rev Bras Enferm. 2022;75(3):e20210045. 4. Cant RP, Cooper SJ. Simulation in the Internet age: The place of web-based simulation in nursing education. An integrative review. Nurse Educ Today. 2014;34(12):143542. 5. International Nursing Association for Clinical Simulation and Learning (INACSL). INACSL Standards of Best Practice: Simulation Design. Clin Simul Nurs. 2021;58:S1572.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18077	Enfermagem	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
VITORIA SANTOS DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Sueli Goncalves dos Santos	Sem Orientador 2	EDMILSON LINS DA SILVA

Título:

SIMULAÇÃO REALÍSTICA DE INCIDENTE COM MÚLTIPLAS VÍTIMAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE VOLUNTÁRIOS NA APLICAÇÃO DOS MÉTODOS START E XABCDE

Introdução:

Os incidentes com múltiplas vítimas (IMV) exigem respostas rápidas, comunicação eficaz e domínio técnico de protocolos de triagem e atendimento. Nesse contexto, os métodos START (Simple Triage and Rapid Treatment) e XABCDE (Extremities, Airway, Breathing, Circulation, Disability, Exposure) destacam-se como instrumentos fundamentais para a priorização e o manejo seguro das vítimas. A simulação realística tem se mostrado uma ferramenta eficaz de ensino e avaliação, permitindo que estudantes desenvolvam habilidades técnicas e comportamentais em ambiente controlado, seguro e próximo da realidade.^{1,2}

Objetivos:

Relatar a experiência de estudantes voluntários na aplicação dos métodos START e XABCDE durante uma simulação realística de incidente com múltiplas vítimas, destacando percepções de aprendizado, desafios e contribuições para a formação profissional.

Metodologia:

: A atividade foi realizada na Universidade de Santo Amaro (UNISA) com estudantes dos cursos de Enfermagem e Medicina, em um cenário que simulava a queda de um andaime com diversas vítimas. Antes da prática, os participantes receberam treinamento teórico e prático sobre os protocolos. Durante a simulação, aplicaram o START para triagem rápida e o XABCDE para avaliação sistemática das funções vitais. A experiência foi avaliada por meio de um instrumento com dez itens em escala Likert e três questões abertas, abordando aprendizado, percepção e desempenho.

Resultados:

Três estudantes de Enfermagem participaram da simulação, atribuindo notas entre 4 e 5, o que demonstra alto nível de satisfação e aprendizado. Relataram que o treinamento foi adequado e que os métodos START e XABCDE facilitaram a triagem e a priorização das vítimas, fortalecendo o raciocínio clínico, a tomada de decisão e a autoconfiança. As principais dificuldades envolveram a chegada ao cenário e a coordenação da equipe, ressaltando a necessidade de comunicação eficaz e prática contínua. A experiência confirmou a simulação realística como estratégia eficiente de ensino em urgência e emergência, promovendo integração multiprofissional, liderança e pensamento crítico, em conformidade com as diretrizes da INACSL.^{3,4,5}

Conclusões:

A simulação realística de incidente com múltiplas vítimas utilizando os métodos START e XABCDE foi eficaz para integrar teoria e prática, promovendo aprendizado significativo e fortalecimento da segurança do paciente. A experiência proporcionou aprimoramento do raciocínio clínico, da autoconfiança e da capacidade de tomada de decisão, evidenciando o potencial da simulação como ferramenta essencial na formação crítica e reflexiva de futuros enfermeiros e profissionais de saúde.

Referências:

1. Peters MDJ, Godfrey C, McInerney P, Munn Z, Tricco AC, Khalil H. Chapter 11: Scoping Reviews. In: Aromataris E, Munn Z, editors. JBI Manual for Evidence Synthesis. JBI; 2020. 2. Pierre SD, Ramos MC, Shimizu HE. O uso da simulação realística como estratégia de ensino-aprendizagem na formação em saúde: revisão integrativa. Rev Esc Enferm USP. 2021;55:e03712. 3. Souza RCR, Oliveira LS, Lima DS, et al. Simulação realística na formação em enfermagem: desenvolvimento de competências para o atendimento ao trauma.

Rev Bras Enferm. 2022;75(3):e20210045. 4. Cant RP, Cooper SJ. Simulation in the Internet age: The place of web-based simulation in nursing education. An integrative review. Nurse Educ Today. 2014;34(12):143542. 5. International Nursing Association for Clinical Simulation and Learning (INACSL). INACSL Standards of Best Practice: Simulation Design. Clin Simul Nurs. 2021;58:SIS72.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18077	Enfermagem	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
NICOLLY MARIA ALVES AMORIM FEITOSA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Sueli Goncalves dos Santos	Sem Orientador 2	EDMILSON LINS DA SILVA

Título:

SIMULAÇÃO REALÍSTICA DE INCIDENTE COM MÚLTIPLAS VÍTIMAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE VOLUNTÁRIOS NA APLICAÇÃO DOS MÉTODOS START E XABCDE

Introdução:

Os incidentes com múltiplas vítimas (IMV) exigem respostas rápidas, comunicação eficaz e domínio técnico de protocolos de triagem e atendimento. Nesse contexto, os métodos START (Simple Triage and Rapid Treatment) e XABCDE (Extremities, Airway, Breathing, Circulation, Disability, Exposure) destacam-se como instrumentos fundamentais para a priorização e o manejo seguro das vítimas. A simulação realística tem se mostrado uma ferramenta eficaz de ensino e avaliação, permitindo que estudantes desenvolvam habilidades técnicas e comportamentais em ambiente controlado, seguro e próximo da realidade.^{1,2}

Objetivos:

Relatar a experiência de estudantes voluntários na aplicação dos métodos START e XABCDE durante uma simulação realística de incidente com múltiplas vítimas, destacando percepções de aprendizado, desafios e contribuições para a formação profissional.

Metodologia:

: A atividade foi realizada na Universidade de Santo Amaro (UNISA) com estudantes dos cursos de Enfermagem e Medicina, em um cenário que simulava a queda de um andaime com diversas vítimas. Antes da prática, os participantes receberam treinamento teórico e prático sobre os protocolos. Durante a simulação, aplicaram o START para triagem rápida e o XABCDE para avaliação sistemática das funções vitais. A experiência foi avaliada por meio de um instrumento com dez itens em escala Likert e três questões abertas, abordando aprendizado, percepção e desempenho.

Resultados:

Três estudantes de Enfermagem participaram da simulação, atribuindo notas entre 4 e 5, o que demonstra alto nível de satisfação e aprendizado. Relataram que o treinamento foi adequado e que os métodos START e XABCDE facilitaram a triagem e a priorização das vítimas, fortalecendo o raciocínio clínico, a tomada de decisão e a

autoconfiança. As principais dificuldades envolveram a chegada ao cenário e a coordenação da equipe, ressaltando a necessidade de comunicação eficaz e prática contínua. A experiência confirmou a simulação realística como estratégia eficiente de ensino em urgência e emergência, promovendo integração multiprofissional, liderança e pensamento crítico, em conformidade com as diretrizes da INACSL^{3,4,5}

Conclusões:

A simulação realística de incidente com múltiplas vítimas utilizando os métodos START e XABCDE foi eficaz para integrar teoria e prática, promovendo aprendizado significativo e fortalecimento da segurança do paciente. A experiência proporcionou aprimoramento do raciocínio clínico, da autoconfiança e da capacidade de tomada de decisão, evidenciando o potencial da simulação como ferramenta essencial na formação crítica e reflexiva de futuros enfermeiros e profissionais de saúde.

Referências:

1. Peters MDJ, Godfrey C, McInerney P, Munn Z, Tricco AC, Khalil H. Chapter 11: Scoping Reviews. In: Aromataris E, Munn Z, editors. JBI Manual for Evidence Synthesis. JBI; 2020. 2. Pierre SD, Ramos MC, Shimizu HE. O uso da simulação realística como estratégia de ensino-aprendizagem na formação em saúde: revisão integrativa. Rev Esc Enferm USP. 2021;55:e03712. 3. Souza RCR, Oliveira LS, Lima DS, et al. Simulação realística na formação em enfermagem: desenvolvimento de competências para o atendimento ao trauma. Rev Bras Enferm. 2022;75(3):e20210045. 4. Cant RP, Cooper SJ. Simulation in the Internet age: The place of web-based simulation in nursing education. An integrative review. Nurse Educ Today. 2014;34(12):143542. 5. International Nursing Association for Clinical Simulation and Learning (INACSL). INACSL Standards of Best Practice: Simulation Design. Clin Simul Nurs. 2021;58:S1S72.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18077	Enfermagem	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
APARECIDA FLAVIANA BERTOLDO RIBEIRO SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Sueli Goncalves dos Santos	Sem Orientador 2	EDMILSON LINS DA SILVA

Título:

SIMULAÇÃO REALÍSTICA DE INCIDENTE COM MÚLTIPLAS VÍTIMAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE VOLUNTÁRIOS NA APLICAÇÃO DOS MÉTODOS START E XABCDE

Introdução:

Os incidentes com múltiplas vítimas (IMV) exigem respostas rápidas, comunicação eficaz e domínio técnico de protocolos de triagem e atendimento. Nesse contexto, os métodos START (Simple Triage and Rapid Treatment) e XABCDE (Extremities, Airway, Breathing, Circulation, Disability, Exposure) destacam-se como instrumentos fundamentais para a priorização e o manejo seguro das vítimas. A simulação realística tem se mostrado uma ferramenta eficaz de ensino e avaliação, permitindo que estudantes desenvolvam habilidades técnicas e comportamentais em ambiente controlado, seguro e próximo da realidade.^{1,2}

Objetivos:

Relatar a experiência de estudantes voluntários na aplicação dos métodos START e XABCDE durante uma simulação realística de incidente com múltiplas vítimas, destacando percepções de aprendizado, desafios e contribuições para a formação profissional.

Metodologia:

: A atividade foi realizada na Universidade de Santo Amaro (UNISA) com estudantes dos cursos de Enfermagem e Medicina, em um cenário que simulava a queda de um andaime com diversas vítimas. Antes da prática, os participantes receberam treinamento teórico e prático sobre os protocolos. Durante a simulação, aplicaram o START para triagem rápida e o XABCDE para avaliação sistemática das funções vitais. A experiência foi avaliada por meio de um instrumento com dez itens em escala Likert e três questões abertas, abordando aprendizado, percepção e desempenho.

Resultados:

Três estudantes de Enfermagem participaram da simulação, atribuindo notas entre 4 e 5, o que demonstra alto nível de satisfação e aprendizado. Relataram que o treinamento foi adequado e que os métodos START e XABCDE facilitaram a triagem e a priorização das vítimas, fortalecendo o raciocínio clínico, a tomada de decisão e a autoconfiança. As principais dificuldades envolveram a chegada ao cenário e a coordenação da equipe, ressaltando a necessidade de comunicação eficaz e prática contínua. A experiência confirmou a simulação realística como estratégia eficiente de ensino em urgência e emergência, promovendo integração multiprofissional, liderança e pensamento crítico, em conformidade com as diretrizes da INACSL.3,4,5

Conclusões:

A simulação realística de incidente com múltiplas vítimas utilizando os métodos START e XABCDE foi eficaz para integrar teoria e prática, promovendo aprendizado significativo e fortalecimento da segurança do paciente. A experiência proporcionou aprimoramento do raciocínio clínico, da autoconfiança e da capacidade de tomada de decisão, evidenciando o potencial da simulação como ferramenta essencial na formação crítica e reflexiva de futuros enfermeiros e profissionais de saúde.

Referências:

1. Peters MDJ, Godfrey C, McInerney P, Munn Z, Tricco AC, Khalil H. Chapter 11: Scoping Reviews. In: Aromataris E, Munn Z, editors. JBI Manual for Evidence Synthesis. JBI; 2020. 2. Pierre SD, Ramos MC, Shimizu HE. O uso da simulação realística como estratégia de ensino-aprendizagem na formação em saúde: revisão integrativa. Rev Esc Enferm USP. 2021;55:e03712. 3. Souza RCR, Oliveira LS, Lima DS, et al. Simulação realística na formação em enfermagem: desenvolvimento de competências para o atendimento ao trauma. Rev Bras Enferm. 2022;75(3):e20210045. 4. Cant RP, Cooper SJ. Simulation in the Internet age: The place of web-based simulation in nursing education. An integrative review. Nurse Educ Today. 2014;34(12):143542. 5. International Nursing Association for Clinical Simulation and Learning (INACSL). INACSL Standards of Best Practice: Simulation Design. Clin Simul Nurs. 2021;58:S1S72.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18077	Enfermagem	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
AMANDA CAMPOS DOS SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Sueli Goncalves dos Santos	Sem Orientador 2	EDMILSON LINS DA SILVA

Título:

SIMULAÇÃO REALÍSTICA DE INCIDENTE COM MÚLTIPLAS VÍTIMAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE VOLUNTÁRIOS NA APLICAÇÃO DOS MÉTODOS START E XABCDE

Introdução:

Os incidentes com múltiplas vítimas (IMV) exigem respostas rápidas, comunicação eficaz e domínio técnico de protocolos de triagem e atendimento. Nesse contexto, os métodos START (Simple Triage and Rapid Treatment) e XABCDE (Extremities, Airway, Breathing, Circulation, Disability, Exposure) destacam-se como instrumentos fundamentais para a priorização e o manejo seguro das vítimas. A simulação realística tem se mostrado uma ferramenta eficaz de ensino e avaliação, permitindo que estudantes desenvolvam habilidades técnicas e comportamentais em ambiente controlado, seguro e próximo da realidade.^{1,2}

Objetivos:

Relatar a experiência de estudantes voluntários na aplicação dos métodos START e XABCDE durante uma simulação realística de incidente com múltiplas vítimas, destacando percepções de aprendizado, desafios e contribuições para a formação profissional.

Metodologia:

: A atividade foi realizada na Universidade de Santo Amaro (UNISA) com estudantes dos cursos de Enfermagem e Medicina, em um cenário que simulava a queda de um andaime com diversas vítimas. Antes da prática, os participantes receberam treinamento teórico e prático sobre os protocolos. Durante a simulação, aplicaram o START para triagem rápida e o XABCDE para avaliação sistemática das funções vitais. A experiência foi avaliada por meio de um instrumento com dez itens em escala Likert e três questões abertas, abordando aprendizado, percepção e desempenho.

Resultados:

Três estudantes de Enfermagem participaram da simulação, atribuindo notas entre 4 e 5, o que demonstra alto nível de satisfação e aprendizado. Relataram que o treinamento foi adequado e que os métodos START e XABCDE facilitaram a triagem e a priorização das vítimas, fortalecendo o raciocínio clínico, a tomada de decisão e a autoconfiança. As principais dificuldades envolveram a chegada ao cenário e a coordenação da equipe, ressaltando a necessidade de comunicação eficaz e prática contínua. A experiência confirmou a simulação realística como estratégia eficiente de ensino em urgência e emergência, promovendo integração multiprofissional, liderança e pensamento crítico, em conformidade com as diretrizes da INACSL.^{3,4,5}

Conclusões:

A simulação realística de incidente com múltiplas vítimas utilizando os métodos START e XABCDE foi eficaz para integrar teoria e prática, promovendo aprendizado significativo e fortalecimento da segurança do paciente. A experiência proporcionou aprimoramento do raciocínio clínico, da autoconfiança e da capacidade de tomada de decisão, evidenciando o potencial da simulação como ferramenta essencial na formação crítica e reflexiva de futuros enfermeiros e profissionais de saúde.

Referências:

1. Peters MDJ, Godfrey C, McInerney P, Munn Z, Tricco AC, Khalil H. Chapter 11: Scoping Reviews. In: Aromataris E, Munn Z, editors. JBI Manual for Evidence Synthesis. JBI; 2020. 2. Pierre SD, Ramos MC, Shimizu HE. O uso da simulação realística como estratégia de ensino-aprendizagem na formação em saúde: revisão integrativa. Rev Esc Enferm USP. 2021;55:e03712. 3. Souza RCR, Oliveira LS, Lima DS, et al. Simulação realística na formação em enfermagem: desenvolvimento de competências para o atendimento ao trauma. Rev Bras Enferm. 2022;75(3):e20210045. 4. Cant RP, Cooper SJ. Simulation in the Internet age: The place of web-based simulation in nursing education. An integrative review.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18077	Enfermagem	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
BEATRIZ FERNANDES DE MORAIS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Sueli Goncalves dos Santos	Sem Orientador 2	EDMILSON LINS DA SILVA

Título:

SIMULAÇÃO REALÍSTICA DE INCIDENTE COM MÚLTIPLAS VÍTIMAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE VOLUNTÁRIOS NA APLICAÇÃO DOS MÉTODOS START E XABCDE

Introdução:

Os incidentes com múltiplas vítimas (IMV) exigem respostas rápidas, comunicação eficaz e domínio técnico de protocolos de triagem e atendimento. Nesse contexto, os métodos START (Simple Triage and Rapid Treatment) e XABCDE (Extremities, Airway, Breathing, Circulation, Disability, Exposure) destacam-se como instrumentos fundamentais para a priorização e o manejo seguro das vítimas. A simulação realística tem se mostrado uma ferramenta eficaz de ensino e avaliação, permitindo que estudantes desenvolvam habilidades técnicas e comportamentais em ambiente controlado, seguro e próximo da realidade.^{1,2}

Objetivos:

Relatar a experiência de estudantes voluntários na aplicação dos métodos START e XABCDE durante uma simulação realística de incidente com múltiplas vítimas, destacando percepções de aprendizado, desafios e contribuições para a formação profissional.

Metodologia:

: A atividade foi realizada na Universidade de Santo Amaro (UNISA) com estudantes dos cursos de Enfermagem e Medicina, em um cenário que simulava a queda de um andaime com diversas vítimas. Antes da prática, os participantes receberam treinamento teórico e prático sobre os protocolos. Durante a simulação, aplicaram o START para triagem rápida e o XABCDE para avaliação sistemática das funções vitais. A experiência foi avaliada por meio de um instrumento com dez itens em escala Likert e três questões abertas, abordando aprendizado, percepção e desempenho.

Resultados:

Três estudantes de Enfermagem participaram da simulação, atribuindo notas entre 4 e 5, o que demonstra alto nível de satisfação e aprendizado. Relataram que o treinamento foi adequado e que os métodos START e XABCDE facilitaram a triagem e a priorização das vítimas, fortalecendo o raciocínio clínico, a tomada de decisão e a

autoconfiança. As principais dificuldades envolveram a chegada ao cenário e a coordenação da equipe, ressaltando a necessidade de comunicação eficaz e prática contínua. A experiência confirmou a simulação realística como estratégia eficiente de ensino em urgência e emergência, promovendo integração multiprofissional, liderança e pensamento crítico, em conformidade com as diretrizes da INACSL3,4,5

Conclusões:

A simulação realística de incidente com múltiplas vítimas utilizando os métodos START e XABCDE foi eficaz para integrar teoria e prática, promovendo aprendizado significativo e fortalecimento da segurança do paciente. A experiência proporcionou aprimoramento do raciocínio clínico, da autoconfiança e da capacidade de tomada de decisão, evidenciando o potencial da simulação como ferramenta essencial na formação crítica e reflexiva de futuros enfermeiros e profissionais de saúde.

Referências:

1. Peters MDJ, Godfrey C, McInerney P, Munn Z, Tricco AC, Khalil H. Chapter 11: Scoping Reviews. In: Aromataris E, Munn Z, editors. JBI Manual for Evidence Synthesis. JBI; 2020. 2. Pierre SD, Ramos MC, Shimizu HE. O uso da simulação realística como estratégia de ensino-aprendizagem na formação em saúde: revisão integrativa. Rev Esc Enferm USP. 2021;55:e03712. 3. Souza RCR, Oliveira LS, Lima DS, et al. Simulação realística na formação em enfermagem: desenvolvimento de competências para o atendimento ao trauma. Rev Bras Enferm. 2022;75(3):e20210045. 4. Cant RP, Cooper SJ. Simulation in the Internet age: The place of web-based simulation in nursing education. An integrative review. Nurse Educ Today. 2014;34(12):143542. 5. International Nursing Association for Clinical Simulation and Learning (INACSL). INACSL Standards of Best Practice: Simulation Design. Clin Simul Nurs. 2021;58:S1S72.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18079	Anatomia Patologia Animal	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LAYLA CRISTINE PEDROSO FERRAZ	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alex Junior Souza de Souza	Katia de Oliveira Pimenta Guimaraes	Sem Orientador Externo

Título:

HISTIOCILOSE PROGRESSIVA FELINA

Introdução:

Desordens histiocíticas são incomuns em felinos e englobam doenças proliferativas, como a histiocitose progressiva felina (HPF), o sarcoma histiocítico e a histiocitose pulmonar de células de Langerhans. Devido à similaridade morfológica das lesões, por vezes, a diferenciação microscópica baseada exclusivamente em cortes histológicos corados com hematoxilina-eosina pode ser insuficiente, sendo essencial a confirmação por imunohistoquímica (IHQ).

Objetivos:

Descrever lesões de HPF.

Metodologia:

Em janeiro de 2025, uma gata, SRD, 12 anos, com queixa principal de aumento de volume em região de calcâneo do membro pélvico direito (MPD), com evolução de 2 meses, o qual foi removido cirurgicamente e diagnosticado como neoplasia de células redondas. Em setembro o animal retornou com novas lesões infiltrativas e expansivas no MPD, sendo realizada a amputação do mesmo, para reavaliação anatomopatológica.

Resultados:

A avaliação histopatológica da lesão inicial em MPD revelou proliferação de células redondas, com citoplasma amplo e eosinofílico, núcleo central, com acentuada celularidade, pleomorfismo, anisocitose e anisocariose discretos a moderados e raras figuras de mitose. O diagnóstico morfológico inicial de sarcoma histiocítico bem diferenciado foi baseado nas características microscópicas e suportado pela imunofenotipagem das células por IHQ que indicou CD3-, CD20-, CD68-, MUM-1- e Iba1+, marcador de linhagem monocítica/macrofágica. Após recidiva e amputação de MPD, avaliação de novo fragmento histológico revelou neoformação com acentuada celularidade, não encapsulada, moderadamente delimitada, infiltrativa, com células organizadas em mantos e entremeadas por estroma fibrocolagenoso escasso. As células neoplásicas eram redondas, individualizadas, com citoplasma amplo e eosinofílico; núcleo redondo, ocasionalmente reniforme, central a paracentral, com cromatina pontilhada e nucléolo conspícuo. Foi observado pleomorfismo, anisocitose e anisocariose acentuados, com marcante presença de células gigantes multinucleadas. Identificadas 16 figuras de mitose em 2,37 mm². Presença de infiltração neoplásica em musculatura de MPD e linfonodo poplíteo. A correlação entre achados histopatológicos e progressão da lesão favoreceram o diagnóstico de HPF. A HPF é uma desordem histiocítica rara e progressiva, que tende a se manifestar inicialmente como uma lesão cutânea indolente, com comportamento e características compatíveis com sarcoma histiocítico de baixo grau, que evolui para lesões múltiplas, infiltrativas e mais agressivas, geralmente na região de membros e cabeça. A medida que progride, as células perdem diferenciação, há aumento do índice mitótico e presença marcante de células gigantes multinucleadas. A realização de IHQ utilizando marcadores como CD1a, CD1c, CD18 e MHC II pode contribuir para a maior acurácia diagnóstica.

Conclusões:

O diagnóstico de HPF foi estabelecido a partir da correlação clinicopatológica entre as características morfológicas da neoplasia associadas com a evolução do caso.

Referências:

1. COSTE, M.; PRATA, D.; CASTIGLIONI, V.; MINOLI, L.; ETIENNE-RAFFESTIN, C.L.; BOULOUHA, L.; MOREAU, S.; LAGADIC, M. Feline progressive histiocytosis: a retrospective investigation of 26 cases and preliminary study of Ki67 as a prognostic marker. J Vet Diagn Invest. 2019 Nov;31(6):801-808. 2. MOORE, P.F. Histiocytic diseases. Vet Clin Small Anim. 2023; 53(1): 121140. 3. SANTOS, N. T. A. dos et al. Progressive histiocytosis of non-epitheliotropic dendritic cells in a feline. Acta Scientiae Veterinariae, v. 48, 2020.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18079	Anatomia Patologia Animal	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LAÍS MEDRADO DO NASCIMENTO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alex Junior Souza de Souza	Katia de Oliveira Pimenta Guimaraes	Sem Orientador Externo

Título:

HISTIOCILOSE PROGRESSIVA FELINA

Introdução:

Desordens histiocíticas são incomuns em felinos e englobam doenças proliferativas, como a histiocitose progressiva felina (HPF), o sarcoma histiocítico e a histiocitose pulmonar de células de Langerhans. Devido à similaridade morfológica das lesões, por vezes, a diferenciação microscópica baseada exclusivamente em cortes histológicos corados com hematoxilina-eosina pode ser insuficiente, sendo essencial a confirmação por imunohistoquímica (IHQ).

Objetivos:

Descrever lesões de HPF.

Metodologia:

Em janeiro de 2025, uma gata, SRD, 12 anos, com queixa principal de aumento de volume em região de calcâneo do membro pélvico direito (MPD), com evolução de 2 meses, o qual foi removido cirurgicamente e diagnosticado como neoplasia de células redondas. Em setembro o animal retornou com novas lesões infiltrativas e expansivas no MPD, sendo realizada a amputação do mesmo, para reavaliação anatomopatológica.

Resultados:

A avaliação histopatológica da lesão inicial em MPD revelou proliferação de células redondas, com citoplasma amplo e eosinofílico, núcleo central, com acentuada celularidade, pleomorfismo, anisocitose e anisocariose discretos a moderados e raras figuras de mitose. O diagnóstico morfológico inicial de sarcoma histiocítico bem diferenciado foi baseado nas características microscópicas e suportado pela imunofenotipagem das células por IHQ que indicou CD3-, CD20-, CD68-, MUM-1- e Iba1+, marcador de linhagem monocítica/macrofágica. Após recidiva e amputação de MPD, avaliação de novo fragmento histológico revelou neoformação com acentuada celularidade, não encapsulada, moderadamente delimitada, infiltrativa, com células organizadas em mantos e entremeadas por estroma fibrocolagenoso escasso. As células neoplásicas eram redondas, individualizadas, com citoplasma amplo e eosinofílico; núcleo redondo, ocasionalmente reniforme, central a paracentral, com cromatina pontilhada e nucléolo conspicuo. Foi observado pleomorfismo, anisocitose e anisocariose acentuados, com marcante presença de células gigantes multinucleadas. Identificadas 16 figuras de mitose em 2,37 mm². Presença de infiltração neoplásica em musculatura de MPD e linfonodo poplíteo. A correlação entre achados histopatológicos e progressão da lesão favoreceram o diagnóstico de HPF. A HPF é uma desordem histiocítica rara e progressiva, que tende a se manifestar inicialmente como uma lesão cutânea indolente, com comportamento e características compatíveis com sarcoma histiocítico de baixo grau, que evolui para lesões múltiplas, infiltrativas e mais agressivas, geralmente na região de membros e cabeça. A medida que progride, as células perdem diferenciação, há aumento do índice mitótico e presença marcante de células gigantes multinucleadas. A realização de IHQ utilizando marcadores como CD1a, CD1c, CD18 e MHC II pode contribuir para a maior acurácia diagnóstica.

Conclusões:

O diagnóstico de HPF foi estabelecido a partir da correlação clinicopatológica entre as características morfológicas da neoplasia associadas com a evolução do caso.

Referências:

1. COSTE, M.; PRATA, D.; CASTIGLIONI, V.; MINOLI, L.; ETIENNE-RAFFESTIN, C.L.; BOULOUHA, L.; MOREAU, S.; LAGADIC, M. Feline progressive histiocytosis: a retrospective investigation of 26

cases and preliminary study of Ki67 as a prognostic marker. J Vet Diagn Invest. 2019 Nov;31(6):801-808. 2. MOORE, P.F. Histiocytic diseases. Vet Clin Small Anim. 2023; 53(1): 121140. 3. SANTOS, N. T. A. dos et al. Progressive histiocytosis of non-epitheliotropic dendritic cells in a feline. Acta Scientiae Veterinariae, v. 48, 2020.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18079	Anatomia Patologia Animal	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
JESSICA GUILHEM ALVES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alex Junior Souza de Souza	Katia de Oliveira Pimenta Guimaraes	Sem Orientador Externo

Título:
HISTIOCITOSE PROGRESSIVA FELINA

Introdução:
Desordens histiocíticas são incomuns em felinos e englobam doenças proliferativas, como a histiocitose progressiva felina (HPF), o sarcoma histiocítico e a histiocitose pulmonar de células de Langerhans. Devido à similaridade morfológica das lesões, por vezes, a diferenciação microscópica baseada exclusivamente em cortes histológicos corados com hematoxilina-eosina pode ser insuficiente, sendo essencial a confirmação por imunohistoquímica (IHQ).

Objetivos:
Descrever lesões de HPF.

Metodologia:
Em janeiro de 2025, uma gata, SRD, 12 anos, com queixa principal de aumento de volume em região de calcâneo do membro pélvico direito (MPD), com evolução de 2 meses, o qual foi removido cirurgicamente e diagnosticado como neoplasia de células redondas. Em setembro o animal retornou com novas lesões infiltrativas e expansivas no MPD, sendo realizada a amputação do mesmo, para reavaliação anatomopatológica.

Resultados:
A avaliação histopatológica da lesão inicial em MPD revelou proliferação de células redondas, com citoplasma amplo e eosinofílico, núcleo central, com acentuada celularidade, pleomorfismo, anisocitose e anisocariose discretos a moderados e raras figuras de mitose. O diagnóstico morfológico inicial de sarcoma histiocítico bem diferenciado foi baseado nas características microscópicas e suportado pela imunofenotipagem das células por IHQ que indicou CD3-, CD20-, CD68-, MUM-1- e Iba1+, marcador de linhagem monocítica/macrofágica. Após recidiva e amputação de MPD, avaliação de novo fragmento histológico revelou neoformação com acentuada celularidade, não encapsulada, moderadamente delimitada, infiltrativa, com células organizadas em mantos e entremeadas por estroma fibrocolagenoso escasso. As

células neoplásicas eram redondas, individualizadas, com citoplasma amplo e eosinofílico; núcleo redondo, ocasionalmente reniforme, central a paracentral, com cromatina pontilhada e nucléolo conspícuo. Foi observado pleomorfismo, anisocitose e anisocariose acentuados, com marcante presença de células gigantes multinucleadas. Identificadas 16 figuras de mitose em 2,37 mm². Presença de infiltração neoplásica em musculatura de MPD e linfonodo poplíteo. A correlação entre achados histopatológicos e progressão da lesão favoreceram o diagnóstico de HPF. A HPF é uma desordem histiocítica rara e progressiva, que tende a se manifestar inicialmente como uma lesão cutânea indolente, com comportamento e características compatíveis com sarcoma histiocítico de baixo grau, que evolui para lesões múltiplas, infiltrativas e mais agressivas, geralmente na região de membros e cabeça. A medida que progride, as células perdem diferenciação, há aumento do índice mitótico e presença marcante de células gigantes multinucleadas. A realização de IHQ utilizando marcadores como CD1a, CD1c, CD18 e MHC II pode contribuir para a maior acurácia diagnóstica.

Conclusões:

O diagnóstico de HPF foi estabelecido a partir da correlação clinicopatológica entre as características morfológicas da neoplasia associadas com a evolução do caso.

Referências:

1. COSTE, M.; PRATA, D.; CASTIGLIONI, V.; MINOLI, L.; ETIENNE-RAFFESTIN, C.L.; BOULOUHA, L.; MOREAU, S.; LAGADIC, M. Feline progressive histiocytosis: a retrospective investigation of 26 cases and preliminary study of Ki67 as a prognostic marker. J Vet Diagn Invest. 2019 Nov;31(6):801-808. 2. MOORE, P.F. Histiocytic diseases. Vet Clin Small Anim. 2023; 53(1): 121140. 3. SANTOS, N. T. A. dos et al. Progressive histiocytosis of non-epitheliotropic dendritic cells in a feline. Acta Scientiae Veterinariae, v. 48, 2020.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18079	Anatomia Patologia Animal	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
JULIA MERILIS SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Alex Junior Souza de Souza	Katia de Oliveira Pimenta Guimaraes	Sem Orientador Externo

Título:

HISTIOCITOSE PROGRESSIVA FELINA

Introdução:

Desordens histiocíticas são incomuns em felinos e englobam doenças proliferativas, como a histiocitose progressiva felina (HPF), o sarcoma histiocítico e a histiocitose pulmonar de células de Langerhans. Devido à similaridade morfológica das lesões, por vezes, a diferenciação microscópica baseada exclusivamente em cortes histológicos corados com hematoxilina-eosina pode ser insuficiente, sendo essencial a confirmação por imunohistoquímica (IHQ).

Objetivos:

Descrever lesões de HPF.

Metodologia:

Em janeiro de 2025, uma gata, SRD, 12 anos, com queixa principal de aumento de volume em região de calcâneo do membro pélvico direito (MPD), com evolução de 2 meses, o qual foi removido cirurgicamente e diagnosticado como neoplasia de células redondas. Em setembro o animal retornou com novas lesões infiltrativas e expansivas no MPD, sendo realizada a amputação do mesmo, para reavaliação anatomopatológica.

Resultados:

A avaliação histopatológica da lesão inicial em MPD revelou proliferação de células redondas, com citoplasma amplo e eosinofílico, núcleo central, com acentuada celularidade, pleomorfismo, anisocitose e anisocariose discretos a moderados e raras figuras de mitose. O diagnóstico morfológico inicial de sarcoma histiocítico bem diferenciado foi baseado nas características microscópicas e suportado pela imunofenotipagem das células por IHQ que indicou CD3-, CD20-, CD68-, MUM-1- e Iba1+, marcador de linhagem monocítica/macrofágica. Após recidiva e amputação de MPD, avaliação de novo fragmento histológico revelou neoformação com acentuada celularidade, não encapsulada, moderadamente delimitada, infiltrativa, com células organizadas em mantos e entremeadas por estroma fibrocolagenoso escasso. As células neoplásicas eram redondas, individualizadas, com citoplasma amplo e eosinofílico; núcleo redondo, ocasionalmente reniforme, central a paracentral, com cromatina pontilhada e nucléolo conspícuo. Foi observado pleomorfismo, anisocitose e anisocariose acentuados, com marcante presença de células gigantes multinucleadas. Identificadas 16 figuras de mitose em 2,37 mm². Presença de infiltração neoplásica em musculatura de MPD e linfonodo poplíteo. A correlação entre achados histopatológicos e progressão da lesão favoreceram o diagnóstico de HPF. A HPF é uma desordem histiocítica rara e progressiva, que tende a se manifestar inicialmente como uma lesão cutânea indolente, com comportamento e características compatíveis com sarcoma histiocítico de baixo grau, que evolui para lesões múltiplas, infiltrativas e mais agressivas, geralmente na região de membros e cabeça. A medida que progride, as células perdem diferenciação, há aumento do índice mitótico e presença marcante de células gigantes multinucleadas. A realização de IHQ utilizando marcadores como CD1a, CD1c, CD18 e MHC II pode contribuir para a maior acurácia diagnóstica.

Conclusões:

O diagnóstico de HPF foi estabelecido a partir da correlação clinicopatológica entre as características morfológicas da neoplasia associadas com a evolução do caso.

Referências:

1. COSTE, M.; PRATA, D.; CASTIGLIONI, V.; MINOLI, L.; ETIENNE-RAFFESTIN, C.L.; BOULOUHA, L.; MOREAU, S.; LAGADIC, M. Feline progressive histiocytosis: a retrospective investigation of 26 cases and preliminary study of Ki67 as a prognostic marker. J Vet Diagn Invest. 2019 Nov;31(6):801-808. 2. MOORE, P.F. Histiocytic diseases. Vet Clin Small Anim. 2023; 53(1): 121140. 3. SANTOS, N. T. A. dos et al. Progressive histiocytosis of non-epitheliotropic dendritic cells in a feline. Acta Scientiae Veterinariae, v. 48, 2020.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18093	Saúde Coletiva	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ÉRICA MENDES DE BARROS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Joao Henrique de Moraes Ribeiro	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:
DETERMINANTES REGIONAIS, SOCIOECONÔMICOS E CLIMÁTICOS DA DENGUE NO BRASIL (20202024)

Introdução:
A dengue continua sendo um dos maiores desafios de saúde pública no Brasil, com expressivas variações regionais influenciadas por fatores ambientais, socioeconômicos e demográficos. Compreender como esses determinantes interferem na ocorrência da doença é essencial para orientar estratégias de vigilância e controle, especialmente diante das mudanças climáticas e do aumento recente de casos.

Objetivos:
Avaliar de que forma fatores regionais, socioeconômicos e climáticos influenciam a variação do número de casos de dengue notificados no Brasil entre 2020 e 2024.

Metodologia:
Estudo ecológico, analítico e quantitativo, baseado em registros de casos de dengue do SINAN, índice de Gini do IPEA e variáveis climáticas do INMET. A amostra totalizou 25 observações, referentes às cinco regiões brasileiras ao longo de cinco anos (20202024). A variável dependente foi o número de casos de dengue; as independentes foram: região (categorias), ano (20202024), índice de Gini (contínuo), precipitação média (mm) e temperatura média (°C). Dada a natureza de contagem dos dados e a presença de sobredispersão, ajustaram-se Modelos Lineares Generalizados (GLM) com distribuição binomial negativa e função de ligação logarítmica. Modelos alternativos com diferentes combinações de preditores foram testados, adotando-se nível de significância de 5% ($p(=60)0,05$) e avaliando-se o ajuste por R^2 ajustado, AIC, BIC e teste do Qui-quadrado.

Resultados:
A média de casos foi maior na região Sudeste (aproximadamente 1,17 milhão) e menor na Norte (aproximadamente 41 mil). O modelo preditor com Região e Índice de Gini apresentou o melhor desempenho ($R^2=0,741$; $p(=60)0,001$), seguido de Região e Chuva ($R^2=0,641$). A variável Região foi altamente significativa ($p(=60)0,001$), com risco 4,7 vezes maior no Sudeste e 80% menor no Norte, em comparação ao Centro-Oeste. O índice de Gini mostrou associação negativa significativa ($p=0,002$), indicando que maior desigualdade de renda se relacionou a menor notificação de casos, possivelmente por subnotificação em áreas vulneráveis. O ano de 2024 apresentou aumento expressivo ($\text{Exp}(B)=6,5$; $p(=60)0,001$), sugerindo surto recente. As variáveis chuva ($p=0,447$) e temperatura ($p=0,100$) não mostraram associação significativa.

Conclusões:
A variação dos casos de dengue no Brasil entre 2020 e 2024 foi influenciada principalmente por fatores regionais e socioeconômicos, mais do que por condições climáticas. A associação inversa entre desigualdade e número de casos sugere subnotificação em contextos mais desiguais, reforçando a necessidade de estratégias eficazes de controle para integrar dimensões territoriais, sociais e estruturais, considerando as particularidades de cada região.

Referências:
Lima AM de, Corrêa AP de V, Uehara SC da SA. Influência dos indicadores socioeconômicos na distribuição dos casos suspeitos de dengue no município de São Carlos-SP. Physis [Internet]. 2024;34:e34009. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0103-7331202434009pt>. Silva ETC da, Olinda RA, Pachá AS, Costa AO, Brito AL, Pedraza DF. Análise espacial da distribuição dos casos de dengue e sua relação com fatores socioambientais no estado da Paraíba, Brasil, 2007-2016. Saúde debate [Internet]. 2020Apr;44(125):46577. Available from: <https://doi.org/10.1590/0103-1104202012514>.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18093	Saúde Coletiva	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
VICTOR FERREIRA BARROS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Joao Henrique de Moraes Ribeiro	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:
DETERMINANTES REGIONAIS, SOCIOECONÔMICOS E CLIMÁTICOS DA DENGUE NO BRASIL (20202024)

Introdução:
A dengue continua sendo um dos maiores desafios de saúde pública no Brasil, com expressivas variações regionais influenciadas por fatores ambientais, socioeconômicos e demográficos. Compreender como esses determinantes interferem na ocorrência da doença é essencial para orientar estratégias de vigilância e controle, especialmente diante das mudanças climáticas e do aumento recente de casos.

Objetivos:
Avaliar de que forma fatores regionais, socioeconômicos e climáticos influenciam a variação do número de casos de dengue notificados no Brasil entre 2020 e 2024.

Metodologia:
Estudo ecológico, analítico e quantitativo, baseado em registros de casos de dengue do SINAN, índice de Gini do IPEA e variáveis climáticas do INMET. A amostra totalizou 25 observações, referentes às cinco regiões brasileiras ao longo de cinco anos (20202024). A variável dependente foi o número de casos de dengue; as independentes foram: região (categorias), ano (20202024), índice de Gini (contínuo), precipitação média (mm) e temperatura média (°C). Dada a natureza de contagem dos dados e a presença de sobredispersão, ajustaram-se Modelos Lineares Generalizados (GLM) com distribuição binomial negativa e função de ligação logarítmica. Modelos alternativos com diferentes combinações de preditores foram testados, adotando-se nível de significância de 5% ($p(=60)0,05$) e avaliando-se o ajuste por R^2 ajustado, AIC, BIC e teste do Qui-quadrado.

Resultados:
A média de casos foi maior na região Sudeste (aproximadamente 1,17 milhão) e menor na Norte (aproximadamente 41 mil). O modelo preditor com Região e Índice de Gini apresentou o melhor desempenho ($R^2=0,741$; $p(=60)0,001$), seguido de Região e Chuva ($R^2=0,641$). A variável Região foi altamente significativa ($p(=60)0,001$), com risco 4,7 vezes maior no Sudeste e 80% menor no Norte, em comparação ao Centro-Oeste. O índice de Gini mostrou associação negativa significativa ($p=0,002$), indicando que maior desigualdade de renda se relacionou a menor notificação de casos, possivelmente por subnotificação em áreas vulneráveis. O ano de 2024 apresentou aumento

expressivo ($\text{Exp}(B)=6,5$; $p(\#60)0,001$), sugerindo surto recente. As variáveis chuva ($p=0,447$) e temperatura ($p=0,100$) não mostraram associação significativa.

Conclusões:

A variação dos casos de dengue no Brasil entre 2020 e 2024 foi influenciada principalmente por fatores regionais e socioeconômicos, mais do que por condições climáticas. A associação inversa entre desigualdade e número de casos sugere subnotificação em contextos mais desiguais, reforçando a necessidade de estratégias eficazes de controle para integrar dimensões territoriais, sociais e estruturais, considerando as particularidades de cada região.

Referências:

Lima AM de, Corrêa AP de V, Uehara SC da SA. Influência dos indicadores socioeconômicos na distribuição dos casos suspeitos de dengue no município de São Carlos-SP. Physis [Internet]. 2024;34:e34009. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0103-7331202434009pt>. Silva ETC da, Olinda RA, Pachá AS, Costa AO, Brito AL, Pedraza DF. Análise espacial da distribuição dos casos de dengue e sua relação com fatores socioambientais no estado da Paraíba, Brasil, 2007-2016. Saúde debate [Internet]. 2020Apr;44(125):46577. Available from: <https://doi.org/10.1590/0103-1104202012514>.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18093	Saúde Coletiva	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MARIANA ALVES DE SOUZA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Joao Henrique de Moraes Ribeiro	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

DETERMINANTES REGIONAIS, SOCIOECONÔMICOS E CLIMÁTICOS DA DENGUE NO BRASIL (20202024)

Introdução:

A dengue continua sendo um dos maiores desafios de saúde pública no Brasil, com expressivas variações regionais influenciadas por fatores ambientais, socioeconômicos e demográficos. Compreender como esses determinantes interferem na ocorrência da doença é essencial para orientar estratégias de vigilância e controle, especialmente diante das mudanças climáticas e do aumento recente de casos.

Objetivos:

Avaliar de que forma fatores regionais, socioeconômicos e climáticos influenciam a variação do número de casos de dengue notificados no Brasil entre 2020 e 2024.

Metodologia:

Estudo ecológico, analítico e quantitativo, baseado em registros de casos de dengue do SINAN, índice de Gini do IPEA e variáveis climáticas do INMET. A amostra totalizou 25

observações, referentes às cinco regiões brasileiras ao longo de cinco anos (2020-2024). A variável dependente foi o número de casos de dengue; as independentes foram: região (categorias), ano (2020-2024), índice de Gini (contínuo), precipitação média (mm) e temperatura média (°C). Dada a natureza de contagem dos dados e a presença de sobredispersão, ajustaram-se Modelos Lineares Generalizados (GLM) com distribuição binomial negativa e função de ligação logarítmica. Modelos alternativos com diferentes combinações de preditores foram testados, adotando-se nível de significância de 5% ($p \leq 0,05$) e avaliando-se o ajuste por R^2 ajustado, AIC, BIC e teste do Qui-quadrado.

Resultados:

A média de casos foi maior na região Sudeste (aproximadamente 1,17 milhão) e menor na Norte (aproximadamente 41 mil). O modelo preditor com Região e Índice de Gini apresentou o melhor desempenho ($R^2=0,741$; $p \leq 0,001$), seguido de Região e Chuva ($R^2=0,641$). A variável Região foi altamente significativa ($p \leq 0,001$), com risco 4,7 vezes maior no Sudeste e 80% menor no Norte, em comparação ao Centro-Oeste. O índice de Gini mostrou associação negativa significativa ($p=0,002$), indicando que maior desigualdade de renda se relacionou a menor notificação de casos, possivelmente por subnotificação em áreas vulneráveis. O ano de 2024 apresentou aumento expressivo ($Exp(B)=6,5$; $p \leq 0,001$), sugerindo surto recente. As variáveis chuva ($p=0,447$) e temperatura ($p=0,100$) não mostraram associação significativa.

Conclusões:

A variação dos casos de dengue no Brasil entre 2020 e 2024 foi influenciada principalmente por fatores regionais e socioeconômicos, mais do que por condições climáticas. A associação inversa entre desigualdade e número de casos sugere subnotificação em contextos mais desiguais, reforçando a necessidade de estratégias eficazes de controle para integrar dimensões territoriais, sociais e estruturais, considerando as particularidades de cada região.

Referências:

Lima AM de, Corrêa AP de V, Uehara SC da SA. Influência dos indicadores socioeconômicos na distribuição dos casos suspeitos de dengue no município de São Carlos-SP. Physis [Internet]. 2024;34:e34009. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0103-7331202434009pt>. Silva ETC da, Olinda RA, Pachá AS, Costa AO, Brito AL, Pedraza DF. Análise espacial da distribuição dos casos de dengue e sua relação com fatores socioambientais no estado da Paraíba, Brasil, 2007-2016. Saúde debate [Internet]. 2020Apr;44(125):46577. Available from: <https://doi.org/10.1590/0103-1104202012514>.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18095	Alergologia e Imunologia Clínica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ANDRE PASTORE MESQUITA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Leonardo Oliveira Mendonça	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Introdução:

As doenças imunomediadas englobam uma variedade complexa de quadros clínicos, compostos pelas doenças autoimunes (DAs), síndromes autoinflamatórias (SAIs) e distúrbios de desregulação imune. As DAs, como lúpus eritematoso, surgem da quebra da tolerância imune aos próprios tecidos, resultado da ativação atípica de células T e B e da produção de autoanticorpos. Já as SAIs, como a febre familiar do Mediterrâneo, decorrem de uma ativação primária e descontrolada do sistema imune inato. A desregulação imune abrange um leque maior de condições, comum em erros inatos da imunidade, manifestando-se por autoimunidade, autoinflamação, alergia ou proliferação linfocitária. Diversas bases genéticas e não genéticas estão associadas a múltiplas manifestações mucocutâneas nessas doenças, as quais frequentemente representam os primeiros e mais evidentes sinais clínicos. Dessa forma, as alterações na pele e nas mucosas podem ser indicativos cruciais para um diagnóstico preciso, visto que a raridade dessas doenças e o desconhecimento médico sobre seus sintomas são fatores de dificuldade diagnóstica.

Objetivos:

Indicar os acometimentos mais comuns das manifestações mucocutâneas das doenças registradas pela Rede Brasileira de Autoinflamação e Imunodesregulação (REBRAID).

Metodologia:

Trata-se de um estudo descritivo transversal, realizado entre fevereiro e agosto de 2025, com inclusão e seleção de dados de 178 pacientes com acometimento mucocutâneo atendidos no ambulatório de Imunologia Clínica do HCFMUSP, registrados no Research Electronic Data Capture (REDCap) da REBRAID. Selecionaram-se dados por sexo, cor/raça, úlcera oral, exsudato faringoamigdaliano, exantema macular, exantema maculopapular, urticária, eczema, púrpura palpável, foliculite, psoríase, pioderma gangrenoso, eritema nodoso e mastocitose cutânea.

Resultados:

Dos 178 pacientes, 89 eram do sexo masculino e 87 do feminino, com 2 casos sem dados. Quanto à cor/raça, houve predominância de brancos (67), número 74% superior aos pardos (9); houve ainda asiáticos (2) e pretos (1), sem pacientes indígenas; contudo, em 49 casos, faltavam dados sobre cor/raça, limitando a análise. Sobre as manifestações mucocutâneas, houve maior prevalência de úlcera oral (52) e urticária (41), presentes em 29 e 23% dos casos respectivamente. Foram relativamente comuns, eczema (24), exantema maculopapular (21), exsudato faringoamigdaliano (15), eritema nodoso (15) e exantema macular (14). Foram menos frequentes, púrpura palpável (6), foliculite (6), psoríase (5) e pioderma gangrenoso (2). Não houve registro de mastocitose cutânea.

Conclusões:

As manifestações mucocutâneas não apresentaram predileção por sexo, mas prevaleceram na população branca. As apresentações clínicas mais frequentes foram úlceras orais e urticária, reforçando a importância de identificar padrões mucocutâneos que, associados aos achados genéticos, permitem o reconhecimento e o diagnóstico dessas doenças raras.

Referências:

1. Doria A, Zen M, Bettio S, Gatto M, Bassi N, Nalotto L, Ghirardello A, Iaccarino L, Punzi L. Autoinflammation and autoimmunity: Bridging the divide. *Autoimmun Rev.* 2012 Nov;12(1):22-30.
2. Zen M, Gatto M, Domeneghetti M, Palma L, Borella E, Iaccarino L, Punzi L, Doria A. Clinical Guidelines and Definitions of Autoinflammatory Diseases: Contrasts and Comparisons with Autoimmunity. *Comprehensive Review. Clin Rev Allergy Immunol.* 2013;45(2):227-235.
3. An J, Marwaha A, Laxer RM. Autoinflammatory Diseases: A Review. *J Rheumatol.* 2024 Jul 15. doi:10.3899/jrheum.2023-1209.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18095	Alergologia e Imunologia Clínica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
CAROLINA VASCONCELLOS TAMBASCO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Leonardo Oliveira Mendonça	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Perfil clínico-epidemiológico das manifestações mucocutâneas de doenças autoimunes e autoinflamatórias da Rede Brasileira de Autoinflamação e Imunodesregulação

Introdução:

As doenças imunomediadas englobam uma variedade complexa de quadros clínicos, compostos pelas doenças autoimunes (DAs), síndromes autoinflamatórias (SAIs) e distúrbios de desregulação imune. As DAs, como lúpus eritematoso, surgem da quebra da tolerância imune aos próprios tecidos, resultado da ativação atípica de células T e B e da produção de autoanticorpos. Já as SAIs, como a febre familiar do Mediterrâneo, decorrem de uma ativação primária e descontrolada do sistema imune inato. A desregulação imune abrange um leque maior de condições, comum em erros inatos da imunidade, manifestando-se por autoimunidade, autoinflamação, alergia ou proliferação linfocitária. Diversas bases genéticas e não genéticas estão associadas a múltiplas manifestações mucocutâneas nessas doenças, as quais frequentemente representam os primeiros e mais evidentes sinais clínicos. Dessa forma, as alterações na pele e nas mucosas podem ser indicativos cruciais para um diagnóstico preciso, visto que a raridade dessas doenças e o desconhecimento médico sobre seus sintomas são fatores de dificuldade diagnóstica.

Objetivos:

Indicar os acometimentos mais comuns das manifestações mucocutâneas das doenças registradas pela Rede Brasileira de Autoinflamação e Imunodesregulação (REBRAID).

Metodologia:

Trata-se de um estudo descritivo transversal, realizado entre fevereiro e agosto de 2025, com inclusão e seleção de dados de 178 pacientes com acometimento mucocutâneo atendidos no ambulatório de Imunologia Clínica do HCFMUSP, registrados no Research Electronic Data Capture (REDCap) da REBRAID. Selecionaram-se dados por sexo, cor/raça, úlcera oral, exsudato faringoamigdaliano, exantema macular, exantema maculopapular, urticária, eczema, púrpura palpável, foliculite, psoríase, pioderma gangrenoso, eritema nodoso e mastocitose cutânea.

Resultados:

Dos 178 pacientes, 89 eram do sexo masculino e 87 do feminino, com 2 casos sem dados. Quanto à cor/raça, houve predominância de brancos (67), número 74% superior aos pardos (9); houve ainda asiáticos (2) e pretos (1), sem pacientes indígenas; contudo, em 49 casos, faltavam dados sobre cor/raça, limitando a análise. Sobre as manifestações mucocutâneas, houve maior prevalência de úlcera oral (52) e urticária (41), presentes em 29 e 23% dos casos respectivamente. Foram relativamente

comuns, eczema (24), exantema maculopapular (21), exsudato faringoamigdaliano (15), eritema nodoso (15) e exantema macular (14). Foram menos frequentes, púrpura palpável (6), foliculite (6), psoríase (5) e pioderma gangrenoso (2). Não houve registro de mastocitose cutânea.

Conclusões:

As manifestações mucocutâneas não apresentaram predileção por sexo, mas prevaleceram na população branca. As apresentações clínicas mais frequentes foram úlceras orais e urticária, reforçando a importância de identificar padrões mucocutâneos que, associados aos achados genéticos, permitem o reconhecimento e o diagnóstico dessas doenças raras.

Referências:

1. Doria A, Zen M, Bettio S, Gatto M, Bassi N, Nalotto L, Ghirardello A, Iaccarino L, Punzi L. Autoinflammation and autoimmunity: Bridging the divide. Autoimmun Rev. 2012 Nov;12(1):22-30. 2. Zen M, Gatto M, Domeneghetti M, Palma L, Borella E, Iaccarino L, Punzi L, Doria A. Clinical Guidelines and Definitions of Autoinflammatory Diseases: Contrasts and Comparisons with Autoimmunity. A Comprehensive Review. Clin Rev Allergy Immunol. 2013;45(2):227-235. 3. An J, Marwaha A, Laxer RM. Autoinflammatory Diseases: A Review. J Rheumatol. 2024 Jul 15. doi:10.3899/jrheum.2023-1209.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18095	Alergologia e Imunologia Clínica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GIOVANNA CAPATO VILERO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Leonardo Oliveira Mendonça	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Perfil clínico-epidemiológico das manifestações mucocutâneas de doenças autoimunes e autoinflamatórias da Rede Brasileira de Autoinflamação e Imunodesregulação

Introdução:

As doenças imunomediadas englobam uma variedade complexa de quadros clínicos, compostos pelas doenças autoimunes (DAs), síndromes autoinflamatórias (SAIs) e distúrbios de desregulação imune. As DAs, como lúpus eritematoso, surgem da quebra da tolerância imune aos próprios tecidos, resultado da ativação atípica de células T e B e da produção de autoanticorpos. Já as SAIs, como a febre familiar do Mediterrâneo, decorrem de uma ativação primária e descontrolada do sistema imune inato. A desregulação imune abrange um leque maior de condições, comum em erros inatos da imunidade, manifestando-se por autoimunidade, autoinflamação, alergia ou proliferação linfocitária. Diversas bases genéticas e não genéticas estão associadas a múltiplas manifestações mucocutâneas nessas doenças, as quais frequentemente representam os primeiros e mais evidentes sinais clínicos. Dessa forma, as alterações na pele e nas mucosas podem ser indicativos cruciais para um diagnóstico preciso, visto que a raridade dessas doenças e o desconhecimento médico sobre seus sintomas são fatores de dificuldade diagnóstica.

Objetivos:

Indicar os acometimentos mais comuns das manifestações mucocutâneas das doenças registradas pela Rede Brasileira de Autoinflamação e Imunodesregulação (REBRAID).

Metodologia:

Trata-se de um estudo descritivo transversal, realizado entre fevereiro e agosto de 2025, com inclusão e seleção de dados de 178 pacientes com acometimento mucocutâneo atendidos no ambulatório de Imunologia Clínica do HCFMUSP, registrados no Research Electronic Data Capture (REDCap) da REBRAID. Selecionaram-se dados por sexo, cor/raça, úlcera oral, exsudato faringoamigdaliano, exantema macular, exantema maculopapular, urticária, eczema, púrpura palpável, foliculite, psoríase, pioderma gangrenoso, eritema nodoso e mastocitose cutânea.

Resultados:

Dos 178 pacientes, 89 eram do sexo masculino e 87 do feminino, com 2 casos sem dados. Quanto à cor/raça, houve predominância de brancos (67), número 74% superior aos pardos (9); houve ainda asiáticos (2) e pretos (1), sem pacientes indígenas; contudo, em 49 casos, faltavam dados sobre cor/raça, limitando a análise. Sobre as manifestações mucocutâneas, houve maior prevalência de úlcera oral (52) e urticária (41), presentes em 29 e 23% dos casos respectivamente. Foram relativamente comuns, eczema (24), exantema maculopapular (21), exsudato faringoamigdaliano (15), eritema nodoso (15) e exantema macular (14). Foram menos frequentes, púrpura palpável (6), foliculite (6), psoríase (5) e pioderma gangrenoso (2). Não houve registro de mastocitose cutânea.

Conclusões:

As manifestações mucocutâneas não apresentaram predileção por sexo, mas prevaleceram na população branca. As apresentações clínicas mais frequentes foram úlceras orais e urticária, reforçando a importância de identificar padrões mucocutâneos que, associados aos achados genéticos, permitem o reconhecimento e o diagnóstico dessas doenças raras.

Referências:

1. Doria A, Zen M, Bettio S, Gatto M, Bassi N, Nalotto L, Ghirardello A, Iaccarino L, Punzi L. Autoinflammation and autoimmunity: Bridging the divide. Autoimmun Rev. 2012 Nov;12(1):22-30. 2. Zen M, Gatto M, Domeneghetti M, Palma L, Borella E, Iaccarino L, Punzi L, Doria A. Clinical Guidelines and Definitions of Autoinflammatory Diseases: Contrasts and Comparisons with Autoimmunity. Comprehensive Review. Clin Rev Allergy Immunol. 2013;45(2):227-235. 3. An J, Marwaha A, Laxer RM. Autoinflammatory Diseases: A Review. J Rheumatol. 2024 Jul 15. doi:10.3899/jrheum.2023-1209.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18095	Alergologia e Imunologia Clínica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
RENATA CAPELETTI PADULA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Leonardo Oliveira Mendonça	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Perfil clínico-epidemiológico das manifestações mucocutâneas de doenças autoimunes e autoinflamatórias da Rede Brasileira de Autoinflamação e Imunodesregulação

Introdução:

As doenças imunomediadas englobam uma variedade complexa de quadros clínicos, compostos pelas doenças autoimunes (DAs), síndromes autoinflamatórias (SAIs) e distúrbios de desregulação imune. As DAs, como o lúpus eritematoso, surgem da quebra da tolerância imune aos próprios tecidos, resultado da ativação atípica de células T e B e da produção de autoanticorpos. Já as SAIs, como a febre familiar do Mediterrâneo, decorrem de uma ativação primária e descontrolada do sistema imune inato. A desregulação imune abrange um leque maior de condições, comum em erros inatos da imunidade, manifestando-se por autoimunidade, autoinflamação, alergia ou proliferação linfocitária. Diversas bases genéticas e não genéticas estão associadas a múltiplas manifestações mucocutâneas nessas doenças, as quais frequentemente representam os primeiros e mais evidentes sinais clínicos. Dessa forma, as alterações na pele e nas mucosas podem ser indicativos cruciais para um diagnóstico preciso, visto que a raridade dessas doenças e o desconhecimento médico sobre seus sintomas são fatores de dificuldade diagnóstica.

Objetivos:

Indicar os acometimentos mais comuns das manifestações mucocutâneas das doenças registradas pela Rede Brasileira de Autoinflamação e Imunodesregulação (REBRAID).

Metodologia:

Trata-se de um estudo descritivo transversal, realizado entre fevereiro e agosto de 2025, com inclusão e seleção de dados de 178 pacientes com acometimento mucocutâneo atendidos no ambulatório de Imunologia Clínica do HCFMUSP, registrados no Research Electronic Data Capture (REDCap) da REBRAID. Selecionaram-se dados por sexo, cor/raça, úlcera oral, exsudato faringoamigdaliano, exantema macular, exantema maculopapular, urticária, eczema, púrpura palpável, foliculite, psoríase, pioderma gangrenoso, eritema nodoso e mastocitose cutânea.

Resultados:

Dos 178 pacientes, 89 eram do sexo masculino e 87 do feminino, com 2 casos sem dados. Quanto à cor/raça, houve predominância de brancos (67), número 74% superior aos pardos (9); houve ainda asiáticos (2) e pretos (1), sem pacientes indígenas; contudo, em 49 casos, faltavam dados sobre cor/raça, limitando a análise. Sobre as manifestações mucocutâneas, houve maior prevalência de úlcera oral (52) e urticária (41), presentes em 29 e 23% dos casos respectivamente. Foram relativamente comuns, eczema (24), exantema maculopapular (21), exsudato faringoamigdaliano (15), eritema nodoso (15) e exantema macular (14). Foram menos frequentes, púrpura palpável (6), foliculite (6), psoríase (5) e pioderma gangrenoso (2). Não houve registro de mastocitose cutânea.

Conclusões:

As manifestações mucocutâneas não apresentaram predileção por sexo, mas prevaleceram na população branca. As apresentações clínicas mais frequentes foram úlceras orais e urticária, reforçando a importância de identificar padrões mucocutâneos que, associados aos achados genéticos, permitem o reconhecimento e o diagnóstico dessas doenças raras.

Referências:

1. Doria A, Zen M, Bettio S, Gatto M, Bassi N, Nalotto L, Ghirardello A, Iaccarino L, Punzi L. Autoinflammation and autoimmunity: Bridging the divide. Autoimmun Rev. 2012

Nov;12(1):22-30. 2. Zen M, Gatto M, Domeneghetti M, Palma L, Borella E, Iaccarino L, Punzi L, Doria A. Clinical Guidelines and Definitions of Autoinflammatory Diseases: Contrasts and Comparisons with Autoimmunity. A Comprehensive Review. Clin Rev Allergy Immunol. 2013;45(2):227-235. 3. An J, Marwaha A, Laxer RM. Autoinflammatory Diseases: A Review. J Rheumatol. 2024 Jul 15. doi:10.3899/jrheum.2023-1209.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18095	Alergologia e Imunologia Clínica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LUMA ABOU JOKH ESPÍNDOLA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Leonardo Oliveira Mendonça	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:
Perfil clínico-epidemiológico das manifestações mucocutâneas de doenças autoimunes e autoinflamatórias da Rede Brasileira de Autoinflamação e Imunodesregulação

Introdução:
As doenças imunomediadas englobam uma variedade complexa de quadros clínicos, compostos pelas doenças autoimunes (DAs), síndromes autoinflamatórias (SAIs) e distúrbios de desregulação imune. As DAs, como lúpus eritematoso, surgem da quebra da tolerância imune aos próprios tecidos, resultado da ativação atípica de células T e B e da produção de autoanticorpos. Já as SAIs, como a febre familiar do Mediterrâneo, decorrem de uma ativação primária e descontrolada do sistema imune inato. A desregulação imune abrange um leque maior de condições, comum em erros inatos da imunidade, manifestando-se por autoimunidade, autoinflamação, alergia ou proliferação linfocitária. Diversas bases genéticas e não genéticas estão associadas a múltiplas manifestações mucocutâneas nessas doenças, as quais frequentemente representam os primeiros e mais evidentes sinais clínicos. Dessa forma, as alterações na pele e nas mucosas podem ser indicativos cruciais para um diagnóstico preciso, visto que a raridade dessas doenças e o desconhecimento médico sobre seus sintomas são fatores de dificuldade diagnóstica.

Objetivos:
Indicar os acometimentos mais comuns das manifestações mucocutâneas das doenças registradas pela Rede Brasileira de Autoinflamação e Imunodesregulação (REBRAID).

Metodologia:
Trata-se de um estudo descritivo transversal, realizado entre fevereiro e agosto de 2025, com inclusão e seleção de dados de 178 pacientes com acometimento mucocutâneo atendidos no ambulatório de Imunologia Clínica do HCFMUSP, registrados no Research Electronic Data Capture (REDCap) da REBRAID. Selecionaram-se dados por sexo, cor/raça, úlcera oral, exsudato faringoamigdaliano, exantema macular, exantema maculopapular, urticária, eczema, púrpura palpável, foliculite, psoríase, pioderma gangrenoso, eritema nodoso e mastocitose cutânea.

Resultados:

Dos 178 pacientes, 89 eram do sexo masculino e 87 do feminino, com 2 casos sem dados. Quanto à cor/raça, houve predominância de brancos (67), número 74% superior aos pardos (9); houve ainda asiáticos (2) e pretos (1), sem pacientes indígenas; contudo, em 49 casos, faltavam dados sobre cor/raça, limitando a análise. Sobre as manifestações mucocutâneas, houve maior prevalência de úlcera oral (52) e urticária (41), presentes em 29 e 23% dos casos respectivamente. Foram relativamente comuns, eczema (24), exantema maculopapular (21), exsudato faringoamigdaliano (15), eritema nodoso (15) e exantema macular (14). Foram menos frequentes, púrpura palpável (6), foliculite (6), psoríase (5) e pioderma gangrenoso (2). Não houve registro de mastocitose cutânea.

Conclusões:

As manifestações mucocutâneas não apresentaram predileção por sexo, mas prevaleceram na população branca. As apresentações clínicas mais frequentes foram úlceras orais e urticária, reforçando a importância de identificar padrões mucocutâneos que, associados aos achados genéticos, permitem o reconhecimento e o diagnóstico dessas doenças raras.

Referências:

1. Doria A, Zen M, Bettio S, Gatto M, Bassi N, Nalotto L, Ghirardello A, Iaccarino L, Punzi L. Autoinflammation and autoimmunity: Bridging the divide. Autoimmun Rev. 2012 Nov;12(1):22-30. 2. Zen M, Gatto M, Domeneghetti M, Palma L, Borella E, Iaccarino L, Punzi L, Doria A. Clinical Guidelines and Definitions of Autoinflammatory Diseases: Contrasts and Comparisons with Autoimmunity. Comprehensive Review. Clin Rev Allergy Immunol. 2013;45(2):227-235. 3. An J, Marwaha A, Laxer RM. Autoinflammatory Diseases: A Review. J Rheumatol. 2024 Jul 15. doi:10.3899/jrheum.2023-1209.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18095	Alergologia e Imunologia Clínica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LUIZA MARQUES MORAES RAMOS DE ASSUMPÇÃO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Leonardo Oliveira Mendonça	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Perfil clínico-epidemiológico das manifestações mucocutâneas de doenças autoimunes e autoinflamatórias da Rede Brasileira de Autoinflamação e Imunodesregulação

Introdução:

As doenças imunomediadas englobam uma variedade complexa de quadros clínicos, compostos pelas doenças autoimunes (DAs), síndromes autoinflamatórias (SAIs) e distúrbios de desregulação imune. As DAs, como lúpus eritematoso, surgem da quebra da tolerância imune aos próprios tecidos, resultado da ativação atípica de células T e B e da produção de autoanticorpos. Já as SAIs, como a febre familiar do Mediterrâneo, decorrem de uma ativação primária e descontrolada do sistema imune inato. A

desregulação imune abrange um leque maior de condições, comum em erros inatos da imunidade, manifestando-se por autoimunidade, autoinflamação, alergia ou proliferação linfocitária. Diversas bases genéticas e não genéticas estão associadas a múltiplas manifestações mucocutâneas nessas doenças, as quais frequentemente representam os primeiros e mais evidentes sinais clínicos. Dessa forma, as alterações na pele e nas mucosas podem ser indicativos cruciais para um diagnóstico preciso, visto que a raridade dessas doenças e o desconhecimento médico sobre seus sintomas são fatores de dificuldade diagnóstica.

Objetivos:

Indicar os acometimentos mais comuns das manifestações mucocutâneas das doenças registradas pela Rede Brasileira de Autoinflamação e Imunodesregulação (REBRAID).

Metodologia:

Trata-se de um estudo descritivo transversal, realizado entre fevereiro e agosto de 2025, com inclusão e seleção de dados de 178 pacientes com acometimento mucocutâneo atendidos no ambulatório de Imunologia Clínica do HCFMUSP, registrados no Research Electronic Data Capture (REDCap) da REBRAID. Selecionaram-se dados por sexo, cor/raça, úlcera oral, exsudato faringoamigdaliano, exantema macular, exantema maculopapular, urticária, eczema, púrpura palpável, foliculite, psoríase, pioderma gangrenoso, eritema nodoso e mastocitose cutânea.

Resultados:

Dos 178 pacientes, 89 eram do sexo masculino e 87 do feminino, com 2 casos sem dados. Quanto à cor/raça, houve predominância de brancos (67), número 74% superior aos pardos (9); houve ainda asiáticos (2) e pretos (1), sem pacientes indígenas; contudo, em 49 casos, faltavam dados sobre cor/raça, limitando a análise. Sobre as manifestações mucocutâneas, houve maior prevalência de úlcera oral (52) e urticária (41), presentes em 29 e 23% dos casos respectivamente. Foram relativamente comuns, eczema (24), exantema maculopapular (21), exsudato faringoamigdaliano (15), eritema nodoso (15) e exantema macular (14). Foram menos frequentes, púrpura palpável (6), foliculite (6), psoríase (5) e pioderma gangrenoso (2). Não houve registro de mastocitose cutânea.

Conclusões:

As manifestações mucocutâneas não apresentaram predileção por sexo, mas prevaleceram na população branca. As apresentações clínicas mais frequentes foram úlceras orais e urticária, reforçando a importância de identificar padrões mucocutâneos que, associados aos achados genéticos, permitem o reconhecimento e o diagnóstico dessas doenças raras.

Referências:

1. Doria A, Zen M, Bettio S, Gatto M, Bassi N, Nalotto L, Ghirardello A, Iaccarino L, Punzi L. Autoinflammation and autoimmunity: Bridging the divide. Autoimmun Rev. 2012 Nov;12(1):22-30. 2. Zen M, Gatto M, Domeneghetti M, Palma L, Borella E, Iaccarino L, Punzi L, Doria A. Clinical Guidelines and Definitions of Autoinflammatory Diseases: Contrasts and Comparisons with Autoimmunity. Comprehensive Review. Clin Rev Allergy Immunol. 2013;45(2):227-235. 3. An J, Marwaha A, Laxer RM. Autoinflammatory Diseases: A Review. J Rheumatol. 2024 Jul 15. doi:10.3899/jrheum.2023-1209.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18095	Alergologia e Imunologia Clínica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ANA CAROLINA MAFFEI DARDIS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Leonardo Oliveira Mendonça	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Perfil clínico-epidemiológico das manifestações mucocutâneas de doenças autoimunes e autoinflamatórias da Rede Brasileira de Autoinflamação e Imunodesregulação

Introdução:

As doenças imunomediadas englobam uma variedade complexa de quadros clínicos, compostos pelas doenças autoimunes (DAs), síndromes autoinflamatórias (SAIs) e distúrbios de desregulação imune. As DAs, como lúpus eritematoso, surgem da quebra da tolerância imune aos próprios tecidos, resultado da ativação atípica de células T e B e da produção de autoanticorpos. Já as SAIs, como a febre familiar do Mediterrâneo, decorrem de uma ativação primária e descontrolada do sistema imune inato. A desregulação imune abrange um leque maior de condições, comum em erros inatos da imunidade, manifestando-se por autoimunidade, autoinflamação, alergia ou proliferação linfocitária. Diversas bases genéticas e não genéticas estão associadas a múltiplas manifestações mucocutâneas nessas doenças, as quais frequentemente representam os primeiros e mais evidentes sinais clínicos. Dessa forma, as alterações na pele e nas mucosas podem ser indicativos cruciais para um diagnóstico preciso, visto que a raridade dessas doenças e o desconhecimento médico sobre seus sintomas são fatores de dificuldade diagnóstica.

Objetivos:

Indicar os acometimentos mais comuns das manifestações mucocutâneas das doenças registradas pela Rede Brasileira de Autoinflamação e Imunodesregulação (REBRAID).

Metodologia:

Trata-se de um estudo descritivo transversal, realizado entre fevereiro e agosto de 2025, com inclusão e seleção de dados de 178 pacientes com acometimento mucocutâneo atendidos no ambulatório de Imunologia Clínica do HCFMUSP, registrados no Research Electronic Data Capture (REDCap) da REBRAID. Selecionaram-se dados por sexo, cor/raça, úlcera oral, exsudato faringoamigdaliano, exantema macular, exantema maculopapular, urticária, eczema, púrpura palpável, foliculite, psoríase, pioderma gangrenoso, eritema nodoso e mastocitose cutânea.

Resultados:

Dos 178 pacientes, 89 eram do sexo masculino e 87 do feminino, com 2 casos sem dados. Quanto à cor/raça, houve predominância de brancos (67), número 74% superior aos pardos (9); houve ainda asiáticos (2) e pretos (1), sem pacientes indígenas; contudo, em 49 casos, faltavam dados sobre cor/raça, limitando a análise. Sobre as manifestações mucocutâneas, houve maior prevalência de úlcera oral (52) e urticária (41), presentes em 29 e 23% dos casos respectivamente. Foram relativamente comuns, eczema (24), exantema maculopapular (21), exsudato faringoamigdaliano (15), eritema nodoso (15) e exantema macular (14). Foram menos frequentes, púrpura palpável (6), foliculite (6), psoríase (5) e pioderma gangrenoso (2). Não houve registro de mastocitose cutânea.

Conclusões:

As manifestações mucocutâneas não apresentaram predileção por sexo, mas prevaleceram na população branca. As apresentações clínicas mais frequentes foram úlceras orais e urticária, reforçando a importância de identificar padrões mucocutâneos que, associados aos achados genéticos, permitem o reconhecimento e o diagnóstico dessas doenças raras.

Referências:

1. Doria A, Zen M, Bettio S, Gatto M, Bassi N, Nalotto L, Ghirardello A, Iaccarino L, Punzi L. Autoinflammation and autoimmunity: Bridging the divide. Autoimmun Rev. 2012 Nov;12(1):22–30. 2. Zen M, Gatto M, Domeneghetti M, Palma L, Borella E, Iaccarino L, Punzi L, Doria A. Clinical Guidelines and Definitions of Autoinflammatory Diseases: Contrasts and Comparisons with Autoimmunity. Comprehensive Review. Clin Rev Allergy Immunol. 2013;45(2):227–235. 3. An J, Marwaha A, Laxer RM. Autoinflammatory Diseases: A Review. J Rheumatol. 2024 Jul 15. doi:10.3899/jrheum.2023-1209.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18102	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MÁRCIO DE MELO BAILER	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marcelle Di Angelis Ambar Felipe	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR A VÍTIMAS COM FRATURAS DE MEMBROS INFERIORES: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM APLICAÇÃO DO PROTOCOLO XABCDE

Introdução:

As fraturas de membros inferiores são uma causa significativa de morbimortalidade no Brasil, com incidência crescente ligada a acidentes de trânsito, violência urbana e quedas. Essas lesões comprometem funções vitais como locomoção e suporte de peso. Além das consequências musculoesqueléticas, podem causar complicações graves como hemorragia, choque hipovolêmico e trombose, exigindo intervenção imediata para evitar sequelas e óbitos.

Objetivos:

Relatar a experiência acadêmica sobre a aplicação do protocolo XABCDE no atendimento pré-hospitalar a vítimas com fraturas de membros inferiores.

Metodologia:

Trata-se de um relato de experiência, elaborada pelos alunos do curso de Medicina da Universidade de Santo Amaro, desenvolvido na disciplina de Habilidades Médicas 1. Foi realizado levantamento bibliográfico de artigos acadêmicos, em que o protocolo XABCDE foi estudado integralmente para a garantia de aprofundamento técnico em sua aplicação: controle de hemorragias (X), vias aéreas com imobilização cervical (A), ventilação (B), circulação e controle de sangramentos (C), exame neurológico (D) e exposição para identificar outras lesões (E). Adicionalmente, foi aprofundado a importância da imobilização provisória, analgesia e monitoramento contínuo até a

transferência hospitalar.

Resultados:

A aplicação do protocolo XABCDE permite uma abordagem rápida e segura, com correta priorização das ameaças à vida. O controle precoce de sangramentos mostrou-se crucial para prevenir o choque hipovolêmico, e a imobilização adequada reduziu a dor, preveniu lesões secundárias e auxiliou na estabilização hemodinâmica. A atuação integrada da equipe foi fundamental para a eficácia, com comunicação clara e definição precisa de papéis. Assim, protocolos padronizados otimizam o tempo-resposta e melhoram a qualidade do cuidado, especialmente em casos complexos como fraturas expostas ou com comprometimento vascular. O estudo consolidou a compreensão dos alunos no efeito do atendimento inicial estruturado como fator primordial na sobrevida e recuperação funcional do paciente, principalmente considerando que dependendo da localização da fratura, gravidade e estabilidade, o tipo de tratamento e tempo de recuperação podem variar bastante, podendo incluir a imobilização, cirurgia e até a fisioterapia.

Conclusões:

A construção deste trabalho possibilitou o aprofundamento teórico e prático sobre o atendimento pré-hospitalar baseado no protocolo XABCDE. A abordagem estruturada e multidisciplinar garante maior segurança para o paciente e equipe. Recomenda-se a incorporação deste protocolo na formação médica e no aprimoramento contínuo dos profissionais de emergência, de modo a garantir atendimento adequado ao trauma.

Referências:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência. Atendimento de urgência ao paciente vítima de trauma. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. 114 p. (Cadernos de Atenção Especializada, n. 42). 2. MERCK (#38) CO. Manual MSD: Visão geral das fraturas. Rahway, NJ: Merck (#38) Co., 2023. Disponível em: <https://www.msdmanuals.com/pt/profissional/les%C3%B5es-intoxica%C3%A7%C3%A3o/fraturas/vis%C3%A3o-geral-das-fraturas>. Acesso em: 15 abr. 2025. 3. FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Manual de primeiros socorros. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2003. 170 p. Disponível em: <https://fiocruz.br/biosseguranca/Bis/manuais/biosseguranca/manualdeprimeirosocorros.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18102	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LUIZA SOUSA HOLZSCHUH	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marcelle Di Angelis Ambar Felipe	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR A VÍTIMAS COM FRATURAS DE MEMBROS INFERIORES: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM APLICAÇÃO DO PROTOCOLO XABCDE

Introdução:

As fraturas de membros inferiores são uma causa significativa de morbimortalidade no Brasil, com incidência crescente ligada a acidentes de trânsito, violência urbana e quedas. Essas lesões comprometem funções vitais como locomoção e suporte de peso. Além das consequências musculoesqueléticas, podem causar complicações graves como hemorragia, choque hipovolêmico e trombose, exigindo intervenção imediata para evitar sequelas e óbitos.

Objetivos:

Relatar a experiência acadêmica sobre a aplicação do protocolo XABCDE no atendimento pré-hospitalar a vítimas com fraturas de membros inferiores.

Metodologia:

Trata-se de um relato de experiência, elaborada pelos alunos do curso de Medicina da Universidade de Santo Amaro, desenvolvido na disciplina de Habilidades Médicas 1. Foi realizado levantamento bibliográfico de artigos acadêmicos, em que o protocolo XABCDE foi estudado integralmente para a garantia de aprofundamento técnico em sua aplicação: controle de hemorragias (X), vias aéreas com imobilização cervical (A), ventilação (B), circulação e controle de sangramentos (C), exame neurológico (D) e exposição para identificar outras lesões (E). Adicionalmente, foi aprofundado a importância da imobilização provisória, analgesia e monitoramento contínuo até a transferência hospitalar.

Resultados:

A aplicação do protocolo XABCDE permite uma abordagem rápida e segura, com correta priorização das ameaças à vida. O controle precoce de sangramentos mostrou-se crucial para prevenir o choque hipovolêmico, e a imobilização adequada reduziu a dor, preveniu lesões secundárias e auxiliou na estabilização hemodinâmica. A atuação integrada da equipe foi fundamental para a eficácia, com comunicação clara e definição precisa de papéis. Assim, protocolos padronizados otimizam o tempo-resposta e melhoram a qualidade do cuidado, especialmente em casos complexos como fraturas expostas ou com comprometimento vascular. O estudo consolidou a compreensão dos alunos no efeito do atendimento inicial estruturado como fator primordial na sobrevida e recuperação funcional do paciente, principalmente considerando que dependendo da localização da fratura, gravidade e estabilidade, o tipo de tratamento e tempo de recuperação podem variar bastante, podendo incluir a imobilização, cirurgia e até a fisioterapia.

Conclusões:

A construção deste trabalho possibilitou o aprofundamento teórico e prático sobre o atendimento pré-hospitalar baseado no protocolo XABCDE. A abordagem estruturada e multidisciplinar garante maior segurança para o paciente e equipe. Recomenda-se a incorporação deste protocolo na formação médica e no aprimoramento contínuo dos profissionais de emergência, de modo a garantir atendimento adequado ao trauma.

Referências:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência. Atendimento de urgência ao paciente vítima de trauma. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. 114 p. (Cadernos de Atenção Especializada, n. 42). 2. MERCK (#38) CO. Manual MSD: Visão geral das fraturas. Rahway, NJ: Merck (#38) Co., 2023. Disponível em: <https://www.msmanuals.com/pt/profissional/les%C3%B5es-intoxica%C3%A7%C3%A3o/fraturas/vis%C3%A3o-geral-das-fraturas>. Acesso em: 15 abr. 2025. 3. FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Manual de primeiros socorros. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2003. 170 p. Disponível em: <https://fiocruz.br/biosseguranca/Bis/manuais/biosseguranca/manualdeprimeirosocorros.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18102	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MARIA LUIZA DOMMARCO QUINTANILHA DE ALMEIDA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marcelle Di Angelis Ambar Felipe	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR A VÍTIMAS COM FRATURAS DE MEMBROS INFERIORES: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM APLICAÇÃO DO PROTOCOLO XABCDE

Introdução:

As fraturas de membros inferiores são uma causa significativa de morbimortalidade no Brasil, com incidência crescente ligada a acidentes de trânsito, violência urbana e quedas. Essas lesões comprometem funções vitais como locomoção e suporte de peso. Além das consequências musculoesqueléticas, podem causar complicações graves como hemorragia, choque hipovolêmico e trombose, exigindo intervenção imediata para evitar sequelas e óbitos.

Objetivos:

Relatar a experiência acadêmica sobre a aplicação do protocolo XABCDE no atendimento pré-hospitalar a vítimas com fraturas de membros inferiores.

Metodologia:

Trata-se de um relato de experiência, elaborada pelos alunos do curso de Medicina da Universidade de Santo Amaro, desenvolvido na disciplina de Habilidades Médicas 1. Foi realizado levantamento bibliográfico de artigos acadêmicos, em que o protocolo XABCDE foi estudado integralmente para a garantia de aprofundamento técnico em sua aplicação: controle de hemorragias (X), vias aéreas com imobilização cervical (A), ventilação (B), circulação e controle de sangramentos (C), exame neurológico (D) e exposição para identificar outras lesões (E). Adicionalmente, foi aprofundado a importância da imobilização provisória, analgesia e monitoramento contínuo até a transferência hospitalar.

Resultados:

A aplicação do protocolo XABCDE permite uma abordagem rápida e segura, com correta priorização das ameaças à vida. O controle precoce de sangramentos mostrou-se crucial para prevenir o choque hipovolêmico, e a imobilização adequada reduziu a dor, preveniu lesões secundárias e auxiliou na estabilização hemodinâmica. A atuação integrada da equipe foi fundamental para a eficácia, com comunicação clara e definição precisa de papéis. Assim, protocolos padronizados otimizam o tempo-resposta e melhoram a qualidade do cuidado, especialmente em casos complexos como fraturas expostas ou com comprometimento vascular. O estudo consolidou a compreensão dos alunos no efeito do atendimento inicial estruturado como fator primordial na sobrevida e recuperação funcional do paciente, principalmente considerando que dependendo da localização da fratura, gravidade e estabilidade, o tipo de tratamento e tempo de recuperação podem variar bastante, podendo incluir a imobilização, cirurgia e até a fisioterapia.

Conclusões:

A construção deste trabalho possibilitou o aprofundamento teórico e prático sobre o atendimento pré-hospitalar baseado no protocolo XABCDE. A abordagem estruturada e multidisciplinar garante maior segurança para o paciente e equipe. Recomenda-se a incorporação deste protocolo na formação médica e no aprimoramento contínuo dos profissionais de emergência, de modo a garantir atendimento adequado ao trauma.

Referências:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência. Atendimento de urgência ao paciente vítima de trauma. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. 114 p. (Cadernos de Atenção Especializada, n. 42). 2. MERCK (#38) CO. Manual MSD: Visão geral das fraturas. Rahway, NJ: Merck (#38) Co., 2023. Disponível em: <https://www.msmanuals.com/pt/profissional/les%C3%B5es-intoxica%C3%A7%C3%A3o/fraturas/vis%C3%A3o-geral-das-fraturas>. Acesso em: 15 abr. 2025. 3. FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Manual de primeiros socorros. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2003. 170 p. Disponível em: <https://fiocruz.br/biosseguranca/Bis/manuais/biosseguranca/manualdeprimeirosocorros.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18102	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MARIA CLARA PASTORELLO SCHNEIDER	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marcelle Di Angelis Ambar Felipe	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR A VÍTIMAS COM FRATURAS DE MEMBROS INFERIORES: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM APLICAÇÃO DO PROTOCOLO XABCDE

Introdução:

As fraturas de membros inferiores são uma causa significativa de morbimortalidade no Brasil, com incidência crescente ligada a acidentes de trânsito, violência urbana e quedas. Essas lesões comprometem funções vitais como locomoção e suporte de peso. Além das consequências musculoesqueléticas, podem causar complicações graves como hemorragia, choque hipovolêmico e trombose, exigindo intervenção imediata para evitar sequelas e óbitos.

Objetivos:

Relatar a experiência acadêmica sobre a aplicação do protocolo XABCDE no atendimento pré-hospitalar a vítimas com fraturas de membros inferiores.

Metodologia:

Trata-se de um relato de experiência, elaborada pelos alunos do curso de Medicina da Universidade de Santo Amaro, desenvolvido na disciplina de Habilidades Médicas 1. Foi realizado levantamento bibliográfico de artigos acadêmicos, em que o protocolo XABCDE foi estudado integralmente para a garantia de aprofundamento técnico em

sua aplicação: controle de hemorragias (X), vias aéreas com imobilização cervical (A), ventilação (B), circulação e controle de sangramentos (C), exame neurológico (D) e exposição para identificar outras lesões (E). Adicionalmente, foi aprofundado a importância da imobilização provisória, analgesia e monitoramento contínuo até a transferência hospitalar.

Resultados:

A aplicação do protocolo XABCDE permite uma abordagem rápida e segura, com correta priorização das ameaças à vida. O controle precoce de sangramentos mostrou-se crucial para prevenir o choque hipovolêmico, e a imobilização adequada reduziu a dor, preveniu lesões secundárias e auxiliou na estabilização hemodinâmica. A atuação integrada da equipe foi fundamental para a eficácia, com comunicação clara e definição precisa de papéis. Assim, protocolos padronizados otimizam o tempo-resposta e melhoram a qualidade do cuidado, especialmente em casos complexos como fraturas expostas ou com comprometimento vascular. O estudo consolidou a compreensão dos alunos no efeito do atendimento inicial estruturado como fator primordial na sobrevida e recuperação funcional do paciente, principalmente considerando que dependendo da localização da fratura, gravidade e estabilidade, o tipo de tratamento e tempo de recuperação podem variar bastante, podendo incluir a imobilização, cirurgia e até a fisioterapia.

Conclusões:

A construção deste trabalho possibilitou o aprofundamento teórico e prático sobre o atendimento pré-hospitalar baseado no protocolo XABCDE. A abordagem estruturada e multidisciplinar garante maior segurança para o paciente e equipe. Recomenda-se a incorporação deste protocolo na formação médica e no aprimoramento contínuo dos profissionais de emergência, de modo a garantir atendimento adequado ao trauma.

Referências:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência. Atendimento de urgência ao paciente vítima de trauma. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. 114 p. (Cadernos de Atenção Especializada, n. 42). 2. MERCK (#38) CO. Manual MSD: Visão geral das fraturas. Rahway, NJ: Merck (#38) Co., 2023. Disponível em: <https://www.msmanuals.com/pt/profissional/les%C3%B5es-intoxica%C3%A7%C3%A3o/fraturas/vis%C3%A3o-geral-das-fraturas>. Acesso em: 15 abr. 2025. 3. FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Manual de primeiros socorros. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2003. 170 p. Disponível em: <https://fiocruz.br/biosseguranca/Bis/manuais/biosseguranca/manualdeprimeirosocorros.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18102	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LUIZA MARANHO VIVAN CATISTTI	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marcelle Di Angelis Ambar Felipe	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR A VÍTIMAS COM FRATURAS DE MEMBROS INFERIORES: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM APLICAÇÃO DO PROTOCOLO XABCDE

Introdução:

As fraturas de membros inferiores são uma causa significativa de morbimortalidade no Brasil, com incidência crescente ligada a acidentes de trânsito, violência urbana e quedas. Essas lesões comprometem funções vitais como locomoção e suporte de peso. Além das consequências musculoesqueléticas, podem causar complicações graves como hemorragia, choque hipovolêmico e trombose, exigindo intervenção imediata para evitar sequelas e óbitos.

Objetivos:

Relatar a experiência acadêmica sobre a aplicação do protocolo XABCDE no atendimento pré-hospitalar a vítimas com fraturas de membros inferiores.

Metodologia:

Trata-se de um relato de experiência, elaborada pelos alunos do curso de Medicina da Universidade de Santo Amaro, desenvolvido na disciplina de Habilidades Médicas 1. Foi realizado levantamento bibliográfico de artigos acadêmicos, em que o protocolo XABCDE foi estudado integralmente para a garantia de aprofundamento técnico em sua aplicação: controle de hemorragias (X), vias aéreas com imobilização cervical (A), ventilação (B), circulação e controle de sangramentos (C), exame neurológico (D) e exposição para identificar outras lesões (E). Adicionalmente, foi aprofundado a importância da imobilização provisória, analgesia e monitoramento contínuo até a transferência hospitalar.

Resultados:

A aplicação do protocolo XABCDE permite uma abordagem rápida e segura, com correta priorização das ameaças à vida. O controle precoce de sangramentos mostrou-se crucial para prevenir o choque hipovolêmico, e a imobilização adequada reduziu a dor, preveniu lesões secundárias e auxiliou na estabilização hemodinâmica. A atuação integrada da equipe foi fundamental para a eficácia, com comunicação clara e definição precisa de papéis. Assim, protocolos padronizados otimizam o tempo-resposta e melhoram a qualidade do cuidado, especialmente em casos complexos como fraturas expostas ou com comprometimento vascular. O estudo consolidou a compreensão dos alunos no efeito do atendimento inicial estruturado como fator primordial na sobrevida e recuperação funcional do paciente, principalmente considerando que dependendo da localização da fratura, gravidade e estabilidade, o tipo de tratamento e tempo de recuperação podem variar bastante, podendo incluir a imobilização, cirurgia e até a fisioterapia.

Conclusões:

A construção deste trabalho possibilitou o aprofundamento teórico e prático sobre o atendimento pré-hospitalar baseado no protocolo XABCDE. A abordagem estruturada e multidisciplinar garante maior segurança para o paciente e equipe. Recomenda-se a incorporação deste protocolo na formação médica e no aprimoramento contínuo dos profissionais de emergência, de modo a garantir atendimento adequado ao trauma.

Referências:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência. Atendimento de urgência ao paciente vítima de trauma. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. 114 p. (Cadernos de Atenção Especializada, n. 42). 2. MERCK (#38) CO. Manual MSD: Visão geral das fraturas. Rahway, NJ: Merck (#38) Co., 2023. Disponível em: <https://www.msdmanuals.com/pt/profissional/les%C3%B5es-intoxica%C3%A7%C3%A3o/fraturas/vis%C3%A3o-geral-das-fraturas>. Acesso em: 15 abr. 2025. 3. FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Manual de primeiros socorros. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2003. 170 p. Disponível em: <https://fiocruz.br/biosseguranca/Bis/manuais/biosseguranca/manualdeprimeirosocorros.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18102	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MARIA EDUARDA NICULAU CLEMENCIO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marcelle Di Angelis Ambar Felipe	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR A VÍTIMAS COM FRATURAS DE MEMBROS INFERIORES: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM APLICAÇÃO DO PROTOCOLO XABCDE

Introdução:

As fraturas de membros inferiores são uma causa significativa de morbimortalidade no Brasil, com incidência crescente ligada a acidentes de trânsito, violência urbana e quedas. Essas lesões comprometem funções vitais como locomoção e suporte de peso. Além das consequências musculoesqueléticas, podem causar complicações graves como hemorragia, choque hipovolêmico e trombose, exigindo intervenção imediata para evitar sequelas e óbitos.

Objetivos:

Relatar a experiência acadêmica sobre a aplicação do protocolo XABCDE no atendimento pré-hospitalar a vítimas com fraturas de membros inferiores.

Metodologia:

Trata-se de um relato de experiência, elaborada pelos alunos do curso de Medicina da Universidade de Santo Amaro, desenvolvido na disciplina de Habilidades Médicas 1. Foi realizado levantamento bibliográfico de artigos acadêmicos, em que o protocolo XABCDE foi estudado integralmente para a garantia de aprofundamento técnico em sua aplicação: controle de hemorragias (X), vias aéreas com imobilização cervical (A), ventilação (B), circulação e controle de sangramentos (C), exame neurológico (D) e exposição para identificar outras lesões (E). Adicionalmente, foi aprofundado a importância da imobilização provisória, analgesia e monitoramento contínuo até a transferência hospitalar.

Resultados:

A aplicação do protocolo XABCDE permite uma abordagem rápida e segura, com correta priorização das ameaças à vida. O controle precoce de sangramentos mostrou-se crucial para prevenir o choque hipovolêmico, e a imobilização adequada reduziu a dor, preveniu lesões secundárias e auxiliou na estabilização hemodinâmica. A atuação integrada da equipe foi fundamental para a eficácia, com comunicação clara e definição precisa de papéis. Assim, protocolos padronizados otimizam o tempo-resposta e melhoram a qualidade do cuidado, especialmente em casos complexos como fraturas expostas ou com comprometimento vascular. O estudo consolidou a compreensão dos alunos no efeito do atendimento inicial estruturado como fator primordial na sobrevida e recuperação funcional do paciente, principalmente considerando que dependendo da localização da fratura, gravidade e estabilidade, o tipo de tratamento e tempo de recuperação podem variar bastante, podendo incluir a imobilização, cirurgia e até a fisioterapia.

Conclusões:

A construção deste trabalho possibilitou o aprofundamento teórico e prático sobre o atendimento pré-hospitalar baseado no protocolo XABCDE. A abordagem estruturada e multidisciplinar garante maior segurança para o paciente e equipe. Recomenda-se a incorporação deste protocolo na formação médica e no aprimoramento contínuo dos profissionais de emergência, de modo a garantir atendimento adequado ao trauma.

Referências:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência. Atendimento de urgência ao paciente vítima de trauma. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. 114 p. (Cadernos de Atenção Especializada, n. 42). 2. MERCK (#38) CO. Manual MSD: Visão geral das fraturas. Rahway, NJ: Merck (#38) Co., 2023. Disponível em: <https://www.msmanuals.com/pt/profissional/les%C3%B5es-intoxica%C3%A7%C3%A3o/fraturas/vis%C3%A3o-geral-das-fraturas>. Acesso em: 15 abr. 2025. 3. FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Manual de primeiros socorros. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2003. 170 p. Disponível em: <https://fiocruz.br/biosseguranca/Bis/manuais/biosseguranca/manualdeprimeirosocorros.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18102	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MARINA DE CAMARGO ANDRADE IGLESIAS SCHUBERT	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marcelle Di Angelis Ambar Felipe	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR A VÍTIMAS COM FRATURAS DE MEMBROS INFERIORES: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM APLICAÇÃO DO PROTOCOLO XABCDE

Introdução:

As fraturas de membros inferiores são uma causa significativa de morbimortalidade no Brasil, com incidência crescente ligada a acidentes de trânsito, violência urbana e quedas. Essas lesões comprometem funções vitais como locomoção e suporte de peso. Além das consequências musculoesqueléticas, podem causar complicações graves como hemorragia, choque hipovolêmico e trombose, exigindo intervenção imediata para evitar sequelas e óbitos.

Objetivos:

Relatar a experiência acadêmica sobre a aplicação do protocolo XABCDE no atendimento pré-hospitalar a vítimas com fraturas de membros inferiores.

Metodologia:

Trata-se de um relato de experiência, elaborada pelos alunos do curso de Medicina da Universidade de Santo Amaro, desenvolvido na disciplina de Habilidades Médicas 1. Foi realizado levantamento bibliográfico de artigos acadêmicos, em que o protocolo XABCDE foi estudado integralmente para a garantia de aprofundamento técnico em

sua aplicação: controle de hemorragias (X), vias aéreas com imobilização cervical (A), ventilação (B), circulação e controle de sangramentos (C), exame neurológico (D) e exposição para identificar outras lesões (E). Adicionalmente, foi aprofundado a importância da imobilização provisória, analgesia e monitoramento contínuo até a transferência hospitalar.

Resultados:

A aplicação do protocolo XABCDE permite uma abordagem rápida e segura, com correta priorização das ameaças à vida. O controle precoce de sangramentos mostrou-se crucial para prevenir o choque hipovolêmico, e a imobilização adequada reduziu a dor, preveniu lesões secundárias e auxiliou na estabilização hemodinâmica. A atuação integrada da equipe foi fundamental para a eficácia, com comunicação clara e definição precisa de papéis. Assim, protocolos padronizados otimizam o tempo-resposta e melhoram a qualidade do cuidado, especialmente em casos complexos como fraturas expostas ou com comprometimento vascular. O estudo consolidou a compreensão dos alunos no efeito do atendimento inicial estruturado como fator primordial na sobrevida e recuperação funcional do paciente, principalmente considerando que dependendo da localização da fratura, gravidade e estabilidade, o tipo de tratamento e tempo de recuperação podem variar bastante, podendo incluir a imobilização, cirurgia e até a fisioterapia.

Conclusões:

A construção deste trabalho possibilitou o aprofundamento teórico e prático sobre o atendimento pré-hospitalar baseado no protocolo XABCDE. A abordagem estruturada e multidisciplinar garante maior segurança para o paciente e equipe. Recomenda-se a incorporação deste protocolo na formação médica e no aprimoramento contínuo dos profissionais de emergência, de modo a garantir atendimento adequado ao trauma.

Referências:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência. Atendimento de urgência ao paciente vítima de trauma. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. 114 p. (Cadernos de Atenção Especializada, n. 42). 2. MERCK (#38) CO. Manual MSD: Visão geral das fraturas. Rahway, NJ: Merck (#38) Co., 2023. Disponível em: <https://www.msmanuals.com/pt/profissional/les%C3%B5es-intoxica%C3%A7%C3%A3o/fraturas/vis%C3%A3o-geral-das-fraturas>. Acesso em: 15 abr. 2025. 3. FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Manual de primeiros socorros. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2003. 170 p. Disponível em: <https://fiocruz.br/biosseguranca/Bis/manuais/biosseguranca/manualdeprimeirosocorros.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18102	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LUISE CORRÊA DA SILVEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marcelle Di Angelis Ambar Felipe	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR A VÍTIMAS COM FRATURAS DE MEMBROS INFERIORES: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM APLICAÇÃO DO PROTOCOLO XABCDE

Introdução:

As fraturas de membros inferiores são uma causa significativa de morbimortalidade no Brasil, com incidência crescente ligada a acidentes de trânsito, violência urbana e quedas. Essas lesões comprometem funções vitais como locomoção e suporte de peso. Além das consequências musculoesqueléticas, podem causar complicações graves como hemorragia, choque hipovolêmico e trombose, exigindo intervenção imediata para evitar sequelas e óbitos.

Objetivos:

Relatar a experiência acadêmica sobre a aplicação do protocolo XABCDE no atendimento pré-hospitalar a vítimas com fraturas de membros inferiores.

Metodologia:

Trata-se de um relato de experiência, elaborada pelos alunos do curso de Medicina da Universidade de Santo Amaro, desenvolvido na disciplina de Habilidades Médicas 1. Foi realizado levantamento bibliográfico de artigos acadêmicos, em que o protocolo XABCDE foi estudado integralmente para a garantia de aprofundamento técnico em sua aplicação: controle de hemorragias (X), vias aéreas com imobilização cervical (A), ventilação (B), circulação e controle de sangramentos (C), exame neurológico (D) e exposição para identificar outras lesões (E). Adicionalmente, foi aprofundado a importância da imobilização provisória, analgesia e monitoramento contínuo até a transferência hospitalar.

Resultados:

A aplicação do protocolo XABCDE permite uma abordagem rápida e segura, com correta priorização das ameaças à vida. O controle precoce de sangramentos mostrou-se crucial para prevenir o choque hipovolêmico, e a imobilização adequada reduziu a dor, preveniu lesões secundárias e auxiliou na estabilização hemodinâmica. A atuação integrada da equipe foi fundamental para a eficácia, com comunicação clara e definição precisa de papéis. Assim, protocolos padronizados otimizam o tempo-resposta e melhoram a qualidade do cuidado, especialmente em casos complexos como fraturas expostas ou com comprometimento vascular. O estudo consolidou a compreensão dos alunos no efeito do atendimento inicial estruturado como fator primordial na sobrevida e recuperação funcional do paciente, principalmente considerando que dependendo da localização da fratura, gravidade e estabilidade, o tipo de tratamento e tempo de recuperação podem variar bastante, podendo incluir a imobilização, cirurgia e até a fisioterapia.

Conclusões:

A construção deste trabalho possibilitou o aprofundamento teórico e prático sobre o atendimento pré-hospitalar baseado no protocolo XABCDE. A abordagem estruturada e multidisciplinar garante maior segurança para o paciente e equipe. Recomenda-se a incorporação deste protocolo na formação médica e no aprimoramento contínuo dos profissionais de emergência, de modo a garantir atendimento adequado ao trauma.

Referências:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência. Atendimento de urgência ao paciente vítima de trauma. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. 114 p. (Cadernos de Atenção Especializada, n. 42). 2. MERCK (#38) CO. Manual MSD: Visão geral das fraturas. Rahway, NJ: Merck (#38) Co., 2023. Disponível em: <https://www.msdmanuals.com/pt/profissional/les%C3%B5es-intoxica%C3%A7%C3%A3o/fraturas/vis%C3%A3o-geral-das-fraturas>. Acesso em: 15 abr. 2025. 3. FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Manual de primeiros socorros. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2003. 170 p. Disponível em: <https://fiocruz.br/biosseguranca/Bis/manuais/biosseguranca/manualdeprimeirosocorros.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18102	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LARISSA PETRICCIONE TACCONI	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marcelle Di Angelis Ambar Felipe	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR A VÍTIMAS COM FRATURAS DE MEMBROS INFERIORES: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM APLICAÇÃO DO PROTOCOLO XABCDE

Introdução:

As fraturas de membros inferiores são uma causa significativa de morbimortalidade no Brasil, com incidência crescente ligada a acidentes de trânsito, violência urbana e quedas. Essas lesões comprometem funções vitais como locomoção e suporte de peso. Além das consequências musculoesqueléticas, podem causar complicações graves como hemorragia, choque hipovolêmico e trombose, exigindo intervenção imediata para evitar sequelas e óbitos.

Objetivos:

Relatar a experiência acadêmica sobre a aplicação do protocolo XABCDE no atendimento pré-hospitalar a vítimas com fraturas de membros inferiores.

Metodologia:

Trata-se de um relato de experiência, elaborada pelos alunos do curso de Medicina da Universidade de Santo Amaro, desenvolvido na disciplina de Habilidades Médicas 1. Foi realizado levantamento bibliográfico de artigos acadêmicos, em que o protocolo XABCDE foi estudado integralmente para a garantia de aprofundamento técnico em sua aplicação: controle de hemorragias (X), vias aéreas com imobilização cervical (A), ventilação (B), circulação e controle de sangramentos (C), exame neurológico (D) e exposição para identificar outras lesões (E). Adicionalmente, foi aprofundado a importância da imobilização provisória, analgesia e monitoramento contínuo até a transferência hospitalar.

Resultados:

A aplicação do protocolo XABCDE permite uma abordagem rápida e segura, com correta priorização das ameaças à vida. O controle precoce de sangramentos mostrou-se crucial para prevenir o choque hipovolêmico, e a imobilização adequada reduziu a dor, preveniu lesões secundárias e auxiliou na estabilização hemodinâmica. A atuação integrada da equipe foi fundamental para a eficácia, com comunicação clara e definição precisa de papéis. Assim, protocolos padronizados otimizam o tempo-resposta e melhoram a qualidade do cuidado, especialmente em casos complexos como fraturas expostas ou com comprometimento vascular. O estudo consolidou a compreensão dos alunos no efeito do atendimento inicial estruturado como fator primordial na sobrevida e recuperação funcional do paciente, principalmente considerando que dependendo da localização da fratura, gravidade e estabilidade, o tipo de tratamento e tempo de recuperação podem variar bastante, podendo incluir a imobilização, cirurgia e até a fisioterapia.

Conclusões:

A construção deste trabalho possibilitou o aprofundamento teórico e prático sobre o atendimento pré-hospitalar baseado no protocolo XABCDE. A abordagem estruturada e multidisciplinar garante maior segurança para o paciente e equipe. Recomenda-se a incorporação deste protocolo na formação médica e no aprimoramento contínuo dos profissionais de emergência, de modo a garantir atendimento adequado ao trauma.

Referências:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência. Atendimento de urgência ao paciente vítima de trauma. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. 114 p. (Cadernos de Atenção Especializada, n. 42). 2. MERCK (#38) CO. Manual MSD: Visão geral das fraturas. Rahway, NJ: Merck (#38) Co., 2023. Disponível em: <https://www.msmanuals.com/pt/profissional/les%C3%B5es-intoxica%C3%A7%C3%A3o/fraturas/vis%C3%A3o-geral-das-fraturas>. Acesso em: 15 abr. 2025. 3. FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Manual de primeiros socorros. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2003. 170 p. Disponível em: <https://fiocruz.br/biosseguranca/Bis/manuais/biosseguranca/manualdeprimeirosocorros.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18102	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LARISSA NUNES BARROS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marcelle Di Angelis Ambar Felipe	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR A VÍTIMAS COM FRATURAS DE MEMBROS INFERIORES: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM APLICAÇÃO DO PROTOCOLO XABCDE

Introdução:

As fraturas de membros inferiores são uma causa significativa de morbimortalidade no Brasil, com incidência crescente ligada a acidentes de trânsito, violência urbana e quedas. Essas lesões comprometem funções vitais como locomoção e suporte de peso. Além das consequências musculoesqueléticas, podem causar complicações graves como hemorragia, choque hipovolêmico e trombose, exigindo intervenção imediata para evitar sequelas e óbitos.

Objetivos:

Relatar a experiência acadêmica sobre a aplicação do protocolo XABCDE no atendimento pré-hospitalar a vítimas com fraturas de membros inferiores.

Metodologia:

Trata-se de um relato de experiência, elaborada pelos alunos do curso de Medicina da Universidade de Santo Amaro, desenvolvido na disciplina de Habilidades Médicas 1. Foi realizado levantamento bibliográfico de artigos acadêmicos, em que o protocolo XABCDE foi estudado integralmente para a garantia de aprofundamento técnico em

sua aplicação: controle de hemorragias (X), vias aéreas com imobilização cervical (A), ventilação (B), circulação e controle de sangramentos (C), exame neurológico (D) e exposição para identificar outras lesões (E). Adicionalmente, foi aprofundado a importância da imobilização provisória, analgesia e monitoramento contínuo até a transferência hospitalar.

Resultados:

A aplicação do protocolo XABCDE permite uma abordagem rápida e segura, com correta priorização das ameaças à vida. O controle precoce de sangramentos mostrou-se crucial para prevenir o choque hipovolêmico, e a imobilização adequada reduziu a dor, preveniu lesões secundárias e auxiliou na estabilização hemodinâmica. A atuação integrada da equipe foi fundamental para a eficácia, com comunicação clara e definição precisa de papéis. Assim, protocolos padronizados otimizam o tempo-resposta e melhoram a qualidade do cuidado, especialmente em casos complexos como fraturas expostas ou com comprometimento vascular. O estudo consolidou a compreensão dos alunos no efeito do atendimento inicial estruturado como fator primordial na sobrevida e recuperação funcional do paciente, principalmente considerando que dependendo da localização da fratura, gravidade e estabilidade, o tipo de tratamento e tempo de recuperação podem variar bastante, podendo incluir a imobilização, cirurgia e até a fisioterapia.

Conclusões:

A construção deste trabalho possibilitou o aprofundamento teórico e prático sobre o atendimento pré-hospitalar baseado no protocolo XABCDE. A abordagem estruturada e multidisciplinar garante maior segurança para o paciente e equipe. Recomenda-se a incorporação deste protocolo na formação médica e no aprimoramento contínuo dos profissionais de emergência, de modo a garantir atendimento adequado ao trauma.

Referências:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência. Atendimento de urgência ao paciente vítima de trauma. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. 114 p. (Cadernos de Atenção Especializada, n. 42). 2. MERCK (#38) CO. Manual MSD: Visão geral das fraturas. Rahway, NJ: Merck (#38) Co., 2023. Disponível em: <https://www.msdmanuals.com/pt/profissional/les%C3%B5es-intoxica%C3%A7%C3%A3o/fraturas/vis%C3%A3o-geral-das-fraturas>. Acesso em: 15 abr. 2025. 3. FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Manual de primeiros socorros. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2003. 170 p. Disponível em: <https://fiocruz.br/biosseguranca/Bis/manuais/biosseguranca/manualdeprimeirosocorros.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18103	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GABRIELLA LAJNER	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marcelle Di Angelis Ambar Felipe	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:
REVISÃO ACADÊMICA SOBRE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO RELATO DE EXPERIÊNCIA

Introdução:
O infarto agudo do miocárdio é uma condição clínica, em que há obstrução do fluxo sanguíneo nas artérias coronárias, que são responsáveis pela irrigação do coração. A principal causa é a aterosclerose, que consiste no acúmulo de placas gordurosas no interior do vaso sanguíneo, possibilitando a formação de agregado plaquetário. Trata-se de uma das principais emergências cardiovasculares, com altos índices de morbidade e mortalidade.

Objetivos:
Revisar as principais condutas clínicas para o atendimento a pessoa vítima de infarto agudo do miocárdio. Relatar a experiência com condução de pesquisa academica.

Metodologia:
Estudo do tipo relato de experiência, desenvolvido pelos alunos do primeiro semestre da Faculdade de Medicina da Universidade Santo Amaro, como parte da avaliação da disciplina de Habilidades Médicas. Foi conduzida revisão de literatura nas bases de dados Scielo e Lilacs, no período de Maio a Junho de 2025. O trabalho foi estruturado nas seções introdução, fisiopatologia, principais causas, sinais e sintomas, diagnóstico e complicações, prevenção e tratamento, bem como as atividades desempenhadas pelos socorristas, incluindo condutas de primeiros socorros, responsabilidades e equipamentos utilizados.

Resultados:
Essa metodologia permitiu sistematizar o conhecimento teórico e refletir sobre a prática médica e assistencial frente aos casos de Infarto Agudo do Miocárdio. Além disso, possibilitou o primeiro contato com temas relevantes para a formação médica, como o conhecimento dos fatores de risco mais relevantes, tais como hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, dislipidemia, tabagismo e sedentarismo. O estudo também evidenciou a importância do atendimento pré-hospitalar rápido e da capacitação dos profissionais de saúde para o reconhecimento precoce dos sinais e sintomas, visando à redução do tempo entre o início do quadro e o início do tratamento.

Conclusões:
Conclui-se que o manejo adequado do Infarto Agudo do Miocárdio depende do reconhecimento precoce, da intervenção rápida e da atuação integrada da equipe multiprofissional. Além do tratamento emergencial, reforça-se a importância das estratégias de prevenção primária e educação em saúde, com foco no controle dos fatores de risco e na promoção de hábitos de vida saudáveis. Ter o conhecimento precoce dessa temática foi importante para instrumentalizar, logo no primeiro semestre, os alunos para abordagem em saúde coletiva.

Referências:
1. BRASIL. Portaria GM/MS nº 3.438, de 4 de novembro de 2021. Institui a Linha de Cuidado do Infarto Agudo do Miocárdio no âmbito do SUS. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, nov. 2021. 2. BRASIL. Ministério da Saúde. Infarto Agudo do Miocárdio (IAM). Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/i/infarto>. Acesso em: 08 abr. 2025. 3. MONIZ, F. P. N. et al. Perfil epidemiológico das internações por Infarto Agudo do Miocárdio entre 2019 e 2023. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, v. 6, p. 22872296, 2024. ISSN 2674-8169.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18103	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
CATERINA HOFFMANN FERRI	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marcelle Di Angelis Ambar Felipe	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:
REVISÃO ACADÊMICA SOBRE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO RELATO DE EXPERIÊNCIA

Introdução:
O infarto agudo do miocárdio é uma condição clínica, em que há obstrução do fluxo sanguíneo nas artérias coronárias, que são responsáveis pela irrigação do coração. A principal causa é a aterosclerose, que consiste no acúmulo de placas gordurosas no interior do vaso sanguíneo, possibilitando a formação de agregado plaquetário. Trata-se de uma das principais emergências cardiovasculares, com altos índices de morbidade e mortalidade.

Objetivos:
Revisar as principais condutas clínicas para o atendimento a pessoa vítima de infarto agudo do miocárdio. Relatar a experiência com condução de pesquisa academica.

Metodologia:
Estudo do tipo relato de experiência, desenvolvido pelos alunos do primeiro semestre da Faculdade de Medicina da Universidade Santo Amaro, como parte da avaliação da disciplina de Habilidades Médicas. Foi conduzida revisão de literatura nas bases de dados Scielo e Lilacs, no período de Maio a Junho de 2025. O trabalho foi estruturado nas seções introdução, fisiopatologia, principais causas, sinais e sintomas, diagnóstico e complicações, prevenção e tratamento, bem como as atividades desempenhadas pelos socorristas, incluindo condutas de primeiros socorros, responsabilidades e equipamentos utilizados.

Resultados:
Essa metodologia permitiu sistematizar o conhecimento teórico e refletir sobre a prática médica e assistencial frente aos casos de Infarto Agudo do Miocárdio. Além disso, possibilitou o primeiro contato com temas relevantes para a formação médica, como o conhecimento dos fatores de risco mais relevantes, tais como hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, dislipidemia, tabagismo e sedentarismo. O estudo também evidenciou a importância do atendimento pré-hospitalar rápido e da capacitação dos profissionais de saúde para o reconhecimento precoce dos sinais e sintomas, visando à redução do tempo entre o início do quadro e o início do tratamento.

Conclusões:
Conclui-se que o manejo adequado do Infarto Agudo do Miocárdio depende do reconhecimento precoce, da intervenção rápida e da atuação integrada da equipe multiprofissional. Além do tratamento emergencial, reforça-se a importância das estratégias de prevenção primária e educação em saúde, com foco no controle dos fatores de risco e na promoção de hábitos de vida saudáveis. Ter o conhecimento precoce dessa temática foi importante para instrumentalizar, logo no primeiro semestre,

os alunos para abordagem em saúde coletiva.

Referências:

1. BRASIL. Portaria GM/MS nº 3.438, de 4 de novembro de 2021. Institui a Linha de Cuidado do Infarto Agudo do Miocárdio no âmbito do SUS. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, nov. 2021. 2. BRASIL. Ministério da Saúde. Infarto Agudo do Miocárdio (IAM). Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/i/infarto>. Acesso em: 08 abr. 2025. 3. MONIZ, F. P. N. et al. Perfil epidemiológico das internações por Infarto Agudo do Miocárdio entre 2019 e 2023. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, v. 6, p. 22872296, 2024. ISSN 2674-8169.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18103	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GIOVANA PEREIRA DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marcelle Di Angelis Ambar Felipe	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

REVISÃO ACADÊMICA SOBRE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO RELATO DE EXPERIÊNCIA

Introdução:

O infarto agudo do miocárdio é uma condição clínica, em que há obstrução do fluxo sanguíneo nas artérias coronárias, que são responsáveis pela irrigação do coração. A principal causa é a aterosclerose, que consiste no acúmulo de placas gordurosas no interior do vaso sanguíneo, possibilitando a formação de agregado plaquetário. Trata-se de uma das principais emergências cardiovasculares, com altos índices de morbidade e mortalidade.

Objetivos:

Revisar as principais condutas clínicas para o atendimento a pessoa vítima de infarto agudo do miocárdio. Relatar a experiência com condução de pesquisa acadêmica.

Metodologia:

Estudo do tipo relato de experiência, desenvolvido pelos alunos do primeiro semestre da Faculdade de Medicina da Universidade Santo Amaro, como parte da avaliação da disciplina de Habilidades Médicas. Foi conduzida revisão de literatura nas bases de dados Scielo e Lilacs, no período de Maio a Junho de 2025. O trabalho foi estruturado nas seções introdução, fisiopatologia, principais causas, sinais e sintomas, diagnóstico e complicações, prevenção e tratamento, bem como as atividades desempenhadas pelos socorristas, incluindo condutas de primeiros socorros, responsabilidades e equipamentos utilizados.

Resultados:

Essa metodologia permitiu sistematizar o conhecimento teórico e refletir sobre a prática médica e assistencial frente aos casos de Infarto Agudo do Miocárdio. Além disso, possibilitou o primeiro contato com temas relevantes para a formação médica, como o conhecimento dos fatores de risco mais relevantes, tais como hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, dislipidemia, tabagismo e sedentarismo. O estudo também evidenciou a importância do atendimento pré-hospitalar rápido e da capacitação dos profissionais de saúde para o reconhecimento precoce dos sinais e sintomas, visando à redução do tempo entre o início do quadro e o início do tratamento.

Conclusões:

Conclui-se que o manejo adequado do Infarto Agudo do Miocárdio depende do reconhecimento precoce, da intervenção rápida e da atuação integrada da equipe multiprofissional. Além do tratamento emergencial, reforça-se a importância das estratégias de prevenção primária e educação em saúde, com foco no controle dos fatores de risco e na promoção de hábitos de vida saudáveis. Ter o conhecimento precoce dessa temática foi importante para instrumentalizar, logo no primeiro semestre, os alunos para abordagem em saúde coletiva.

Referências:

1. BRASIL. Portaria GM/MS nº 3.438, de 4 de novembro de 2021. Institui a Linha de Cuidado do Infarto Agudo do Miocárdio no âmbito do SUS. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, nov. 2021. 2. BRASIL. Ministério da Saúde. Infarto Agudo do Miocárdio (IAM). Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/i/infarto>. Acesso em: 08 abr. 2025. 3. MONIZ, F. P. N. et al. Perfil epidemiológico das internações por Infarto Agudo do Miocárdio entre 2019 e 2023. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, v. 6, p. 22872296, 2024. ISSN 2674-8169.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18103	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
BEATRIZ JESUS CACCÁOS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marcelle Di Angelis Ambar Felipe	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

REVISÃO ACADÊMICA SOBRE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO RELATO DE EXPERIÊNCIA

Introdução:

O infarto agudo do miocárdio é uma condição clínica, em que há obstrução do fluxo sanguíneo nas artérias coronárias, que são responsáveis pela irrigação do coração. A principal causa é a aterosclerose, que consiste no acúmulo de placas gordurosas no interior do vaso sanguíneo, possibilitando a formação de agregado plaquetário. Trata-se de uma das principais emergências cardiovasculares, com altos índices de morbidade e mortalidade.

Objetivos:

Revisar as principais condutas clínicas para o atendimento a pessoa vítima de infarto agudo do miocárdio. Relatar a experiência com condução de pesquisa acadêmica.

Metodologia:

Estudo do tipo relato de experiência, desenvolvido pelos alunos do primeiro semestre da Faculdade de Medicina da Universidade Santo Amaro, como parte da avaliação da disciplina de Habilidades Médicas. Foi conduzida revisão de literatura nas bases de dados Scielo e Lilacs, no período de Maio a Junho de 2025. O trabalho foi estruturado nas seções introdução, fisiopatologia, principais causas, sinais e sintomas, diagnóstico e complicações, prevenção e tratamento, bem como as atividades desempenhadas pelos socorristas, incluindo condutas de primeiros socorros, responsabilidades e equipamentos utilizados.

Resultados:

Essa metodologia permitiu sistematizar o conhecimento teórico e refletir sobre a prática médica e assistencial frente aos casos de Infarto Agudo do Miocárdio. Além disso, possibilitou o primeiro contato com temas relevantes para a formação médica, como o conhecimento dos fatores de risco mais relevantes, tais como hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, dislipidemia, tabagismo e sedentarismo. O estudo também evidenciou a importância do atendimento pré-hospitalar rápido e da capacitação dos profissionais de saúde para o reconhecimento precoce dos sinais e sintomas, visando à redução do tempo entre o início do quadro e o início do tratamento.

Conclusões:

Conclui-se que o manejo adequado do Infarto Agudo do Miocárdio depende do reconhecimento precoce, da intervenção rápida e da atuação integrada da equipe multiprofissional. Além do tratamento emergencial, reforça-se a importância das estratégias de prevenção primária e educação em saúde, com foco no controle dos fatores de risco e na promoção de hábitos de vida saudáveis. Ter o conhecimento precoce dessa temática foi importante para instrumentalizar, logo no primeiro semestre, os alunos para abordagem em saúde coletiva.

Referências:

1. BRASIL. Portaria GM/MS nº 3.438, de 4 de novembro de 2021. Institui a Linha de Cuidado do Infarto Agudo do Miocárdio no âmbito do SUS. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, nov. 2021. 2. BRASIL. Ministério da Saúde. Infarto Agudo do Miocárdio (IAM). Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/i/infarto>. Acesso em: 08 abr. 2025. 3. MONIZ, F. P. N. et al. Perfil epidemiológico das internações por Infarto Agudo do Miocárdio entre 2019 e 2023. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, v. 6, p. 22872296, 2024. ISSN 2674-8169.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18103	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
Autor / Nome do Aluno				Status
GABRIELA DE MIRANDA BRABO				2 - Aprovado
				1 - Poster
Orientador 1			Orientador 2	Orientador Externo

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marcelle Di Angelis Ambar Felipe	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

REVISÃO ACADÊMICA SOBRE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO RELATO DE EXPERIÊNCIA

Introdução:

O infarto agudo do miocárdio é uma condição clínica, em que há obstrução do fluxo sanguíneo nas artérias coronárias, que são responsáveis pela irrigação do coração. A principal causa é a aterosclerose, que consiste no acúmulo de placas gordurosas no interior do vaso sanguíneo, possibilitando a formação de agregado plaquetário. Trata-se de uma das principais emergências cardiovasculares, com altos índices de morbidade e mortalidade.

Objetivos:

Revisar as principais condutas clínicas para o atendimento a pessoa vítima de infarto agudo do miocárdio. Relatar a experiência com condução de pesquisa acadêmica.

Metodologia:

Estudo do tipo relato de experiência, desenvolvido pelos alunos do primeiro semestre da Faculdade de Medicina da Universidade Santo Amaro, como parte da avaliação da disciplina de Habilidades Médicas. Foi conduzida revisão de literatura nas bases de dados Scielo e Lilacs, no período de Maio a Junho de 2025. O trabalho foi estruturado nas seções introdução, fisiopatologia, principais causas, sinais e sintomas, diagnóstico e complicações, prevenção e tratamento, bem como as atividades desempenhadas pelos socorristas, incluindo condutas de primeiros socorros, responsabilidades e equipamentos utilizados.

Resultados:

Essa metodologia permitiu sistematizar o conhecimento teórico e refletir sobre a prática médica e assistencial frente aos casos de Infarto Agudo do Miocárdio. Além disso, possibilitou o primeiro contato com temas relevantes para a formação médica, como o conhecimento dos fatores de risco mais relevantes, tais como hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, dislipidemia, tabagismo e sedentarismo. O estudo também evidenciou a importância do atendimento pré-hospitalar rápido e da capacitação dos profissionais de saúde para o reconhecimento precoce dos sinais e sintomas, visando à redução do tempo entre o início do quadro e o início do tratamento.

Conclusões:

Conclui-se que o manejo adequado do Infarto Agudo do Miocárdio depende do reconhecimento precoce, da intervenção rápida e da atuação integrada da equipe multiprofissional. Além do tratamento emergencial, reforça-se a importância das estratégias de prevenção primária e educação em saúde, com foco no controle dos fatores de risco e na promoção de hábitos de vida saudáveis. Ter o conhecimento precoce dessa temática foi importante para instrumentalizar, logo no primeiro semestre, os alunos para abordagem em saúde coletiva.

Referências:

1. BRASIL. Portaria GM/MS nº 3.438, de 4 de novembro de 2021. Institui a Linha de Cuidado do Infarto Agudo do Miocárdio no âmbito do SUS. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, nov. 2021. 2. BRASIL. Ministério da Saúde. Infarto Agudo do Miocárdio (IAM). Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/i/infarto>. Acesso em: 08 abr. 2025. 3. MONIZ, F. P. N. et al. Perfil epidemiológico das internações por Infarto Agudo do Miocárdio entre 2019 e 2023. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, v. 6, p. 22872296, 2024. ISSN 2674-8169.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18103	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GIOVANNA DE MELO BELVISI	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marcelle Di Angelis Ambar Felipe	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

REVISÃO ACADÊMICA SOBRE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO RELATO DE EXPERIÊNCIA

Introdução:

O infarto agudo do miocárdio é uma condição clínica, em que há obstrução do fluxo sanguíneo nas artérias coronárias, que são responsáveis pela irrigação do coração. A principal causa é a aterosclerose, que consiste no acúmulo de placas gordurosas no interior do vaso sanguíneo, possibilitando a formação de agregado plaquetário. Trata-se de uma das principais emergências cardiovasculares, com altos índices de morbidade e mortalidade.

Objetivos:

Revisar as principais condutas clínicas para o atendimento a pessoa vítima de infarto agudo do miocárdio. Relatar a experiência com condução de pesquisa acadêmica.

Metodologia:

Estudo do tipo relato de experiência, desenvolvido pelos alunos do primeiro semestre da Faculdade de Medicina da Universidade Santo Amaro, como parte da avaliação da disciplina de Habilidades Médicas. Foi conduzida revisão de literatura nas bases de dados Scielo e Lilacs, no período de Maio a Junho de 2025. O trabalho foi estruturado nas seções introdução, fisiopatologia, principais causas, sinais e sintomas, diagnóstico e complicações, prevenção e tratamento, bem como as atividades desempenhadas pelos socorristas, incluindo condutas de primeiros socorros, responsabilidades e equipamentos utilizados.

Resultados:

Essa metodologia permitiu sistematizar o conhecimento teórico e refletir sobre a prática médica e assistencial frente aos casos de Infarto Agudo do Miocárdio. Além disso, possibilitou o primeiro contato com temas relevantes para a formação médica, como o conhecimento dos fatores de risco mais relevantes, tais como hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, dislipidemia, tabagismo e sedentarismo. O estudo também evidenciou a importância do atendimento pré-hospitalar rápido e da capacitação dos profissionais de saúde para o reconhecimento precoce dos sinais e sintomas, visando à redução do tempo entre o início do quadro e o início do tratamento.

Conclusões:

Conclui-se que o manejo adequado do Infarto Agudo do Miocárdio depende do reconhecimento precoce, da intervenção rápida e da atuação integrada da equipe multiprofissional. Além do tratamento emergencial, reforça-se a importância das estratégias de prevenção primária e educação em saúde, com foco no controle dos

fatores de risco e na promoção de hábitos de vida saudáveis. Ter o conhecimento precoce dessa temática foi importante para instrumentalizar, logo no primeiro semestre, os alunos para abordagem em saúde coletiva.

Referências:

1. BRASIL. Portaria GM/MS nº 3.438, de 4 de novembro de 2021. Institui a Linha de Cuidado do Infarto Agudo do Miocárdio no âmbito do SUS. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, nov. 2021. 2. BRASIL. Ministério da Saúde. Infarto Agudo do Miocárdio (IAM). Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/i/infarto>. Acesso em: 08 abr. 2025. 3. MONIZ, F. P. N. et al. Perfil epidemiológico das internações por Infarto Agudo do Miocárdio entre 2019 e 2023. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, v. 6, p. 22872296, 2024. ISSN 2674-8169.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18103	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
BEATRIZ JAZEDJE DA COSTA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marcelle Di Angelis Ambar Felipe	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

REVISÃO ACADÊMICA SOBRE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO RELATO DE EXPERIÊNCIA

Introdução:

O infarto agudo do miocárdio é uma condição clínica, em que há obstrução do fluxo sanguíneo nas artérias coronárias, que são responsáveis pela irrigação do coração. A principal causa é a aterosclerose, que consiste no acúmulo de placas gordurosas no interior do vaso sanguíneo, possibilitando a formação de agregado plaquetário. Trata-se de uma das principais emergências cardiovasculares, com altos índices de morbidade e mortalidade.

Objetivos:

Revisar as principais condutas clínicas para o atendimento a pessoa vítima de infarto agudo do miocárdio. Relatar a experiência com condução de pesquisa acadêmica.

Metodologia:

Estudo do tipo relato de experiência, desenvolvido pelos alunos do primeiro semestre da Faculdade de Medicina da Universidade Santo Amaro, como parte da avaliação da disciplina de Habilidades Médicas. Foi conduzida revisão de literatura nas bases de dados Scielo e Lilacs, no período de Maio a Junho de 2025. O trabalho foi estruturado nas seções introdução, fisiopatologia, principais causas, sinais e sintomas, diagnóstico e complicações, prevenção e tratamento, bem como as atividades desempenhadas pelos socorristas, incluindo condutas de primeiros socorros, responsabilidades e equipamentos utilizados.

Resultados:

Essa metodologia permitiu sistematizar o conhecimento teórico e refletir sobre a prática médica e assistencial frente aos casos de Infarto Agudo do Miocárdio. Além disso, possibilitou o primeiro contato com temas relevantes para a formação médica, como o conhecimento dos fatores de risco mais relevantes, tais como hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, dislipidemia, tabagismo e sedentarismo. O estudo também evidenciou a importância do atendimento pré-hospitalar rápido e da capacitação dos profissionais de saúde para o reconhecimento precoce dos sinais e sintomas, visando à redução do tempo entre o início do quadro e o início do tratamento.

Conclusões:

Conclui-se que o manejo adequado do Infarto Agudo do Miocárdio depende do reconhecimento precoce, da intervenção rápida e da atuação integrada da equipe multiprofissional. Além do tratamento emergencial, reforça-se a importância das estratégias de prevenção primária e educação em saúde, com foco no controle dos fatores de risco e na promoção de hábitos de vida saudáveis. Ter o conhecimento precoce dessa temática foi importante para instrumentalizar, logo no primeiro semestre, os alunos para abordagem em saúde coletiva.

Referências:

1. BRASIL. Portaria GM/MS nº 3.438, de 4 de novembro de 2021. Institui a Linha de Cuidado do Infarto Agudo do Miocárdio no âmbito do SUS. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, nov. 2021. 2. BRASIL. Ministério da Saúde. Infarto Agudo do Miocárdio (IAM). Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/i/infarto>. Acesso em: 08 abr. 2025. 3. MONIZ, F. P. N. et al. Perfil epidemiológico das internações por Infarto Agudo do Miocárdio entre 2019 e 2023. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, v. 6, p. 22872296, 2024. ISSN 2674-8169.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18103	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ANA CAROLINA CHIQUIE BORGES	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marcelle Di Angelis Ambar Felipe	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

REVISÃO ACADÊMICA SOBRE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO RELATO DE EXPERIÊNCIA

Introdução:

O infarto agudo do miocárdio é uma condição clínica, em que há obstrução do fluxo sanguíneo nas artérias coronárias, que são responsáveis pela irrigação do coração. A principal causa é a aterosclerose, que consiste no acúmulo de placas gordurosas no interior do vaso sanguíneo, possibilitando a formação de agregado plaquetário. Trata-se de uma das principais emergências cardiovasculares, com altos índices de morbidade e mortalidade.

Objetivos:

Revisar as principais condutas clínicas para o atendimento a pessoa vítima de infarto agudo do miocárdio. Relatar a experiência com condução de pesquisa acadêmica.

Metodologia:

Estudo do tipo relato de experiência, desenvolvido pelos alunos do primeiro semestre da Faculdade de Medicina da Universidade Santo Amaro, como parte da avaliação da disciplina de Habilidades Médicas. Foi conduzida revisão de literatura nas bases de dados Scielo e Lilacs, no período de Maio a Junho de 2025. O trabalho foi estruturado nas seções introdução, fisiopatologia, principais causas, sinais e sintomas, diagnóstico e complicações, prevenção e tratamento, bem como as atividades desempenhadas pelos socorristas, incluindo condutas de primeiros socorros, responsabilidades e equipamentos utilizados.

Resultados:

Essa metodologia permitiu sistematizar o conhecimento teórico e refletir sobre a prática médica e assistencial frente aos casos de Infarto Agudo do Miocárdio. Além disso, possibilitou o primeiro contato com temas relevantes para a formação médica, como o conhecimento dos fatores de risco mais relevantes, tais como hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, dislipidemia, tabagismo e sedentarismo. O estudo também evidenciou a importância do atendimento pré-hospitalar rápido e da capacitação dos profissionais de saúde para o reconhecimento precoce dos sinais e sintomas, visando à redução do tempo entre o início do quadro e o início do tratamento.

Conclusões:

Conclui-se que o manejo adequado do Infarto Agudo do Miocárdio depende do reconhecimento precoce, da intervenção rápida e da atuação integrada da equipe multiprofissional. Além do tratamento emergencial, reforça-se a importância das estratégias de prevenção primária e educação em saúde, com foco no controle dos fatores de risco e na promoção de hábitos de vida saudáveis. Ter o conhecimento precoce dessa temática foi importante para instrumentalizar, logo no primeiro semestre, os alunos para abordagem em saúde coletiva.

Referências:

1. BRASIL. Portaria GM/MS nº 3.438, de 4 de novembro de 2021. Institui a Linha de Cuidado do Infarto Agudo do Miocárdio no âmbito do SUS. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, nov. 2021. 2. BRASIL. Ministério da Saúde. Infarto Agudo do Miocárdio (IAM). Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/i/infarto>. Acesso em: 08 abr. 2025. 3. MONIZ, F. P. N. et al. Perfil epidemiológico das internações por Infarto Agudo do Miocárdio entre 2019 e 2023. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, v. 6, p. 22872296, 2024. ISSN 2674-8169.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18114	Ciências Sociais Aplicadas	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
Autor / Nome do Aluno			Status	Apresentação
ANTONIO MAGNABOSCO DOS REIS			2 - Aprovado	1 - Poster
Orientador 1		Orientador 2		Orientador Externo

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Regina Celia Martinez	Luciana Aparecida Guimarães	Sem Orientador Externo

Título:

As implicações jurídicas face as emissões de atestados e recibos falsos por cirurgioes dentistas

Introdução:

Este projeto de pesquisa visa alertar os profissionais da Odontologia sobre as implicações jurídicas, especificamente a responsabilidade civil e penal ao rompimento da ética profissional quando emitem atestados e recibos falsos. A emissão de atestados e recibos falsos configura uma série de ilícitos jurídicos em diversas esferas. Assim como sanções ético-disciplinares aplicadas pelo Conselho Regional de Odontologia (CRO), a conduta configura crimes contra a fé pública, como falsidade ideológica e gerar responsabilidade civil. Pode também gerar danos morais e materiais em casos de fraude fiscal e implicar em crimes de ordem tributária.. Através desta pesquisa, o Cirurgião Dentista tomará conhecimento das penalidades que seu Conselho regional lhe sancionará e demais implicações jurídicas, especialmente em relação a possíveis danos causados a seus pacientes, empresas ou órgãos públicos. Infelizmente, muitos profissionais da Odontologia saem da graduação sem o devido preparo e ou alertados quanto a inadequação destas atitudes. Acabando por tomarem atitudes que, sem conhecimento prévio de seus malefícios, podem causar danos a si e a outrem.

Objetivos:

2.1. OBJETIVO GERAL: Analisar as diversas implicações jurídicas decorrentes da emissão de atestados e recibos falsos por cirurgiões dentistas. 2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Explorar as sanções ético-disciplinares impostas pelo Conselho Regional de Odontologia; Identificar a responsabilidade civil do profissional; Identificar os tipos penais aplicáveis à conduta do cirurgião dentista. 3. DETALHAMENTO DA METODOLOGIA A SER ADOTADA

Metodologia:

A metodologia adotada para esta pesquisa será realizada em diferentes etapas: 1) A pesquisa será desenvolvida por uma abordagem bibliográfica e documental; 2) Levantamento bibliográfico; 3) Análise e interpretação dos dados; 4) Redação do projeto.

Resultados:

Análise comparativa de dados em relação a temática na base teórica e na base profissional. avaliada no encaminhamento trabalho

Conclusões:

Pelo desenvolvimento da pesquisa os profissionais tanto da odontologia como do direito tomarão conhecimento das reais implicações do processo face dano.

Referências:

CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA (CFO). Código de Ética Odontológica. Aprovado pela Resolução CFO-118/2012, de 11 de maio de 2012. Brasília: CFO, 2012. Disponível em: <https://www.cfo.org.br>. Acesso em: 26/09/2025. PAULO et al. ATESTADO ODONTOLÓGICO FALSO E SEU REAL ENQUADRAMENTO NO CÓDIGO PENAL BRASILEIRO. Revista Brasileira de Odontologia Legal - RBOL, p. 7385, 1 jan. 2023. Brasil. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.html. Acesso em: 26/09/2025. Brasil. Presidência da República. Lei nº 5.081, de 24 de agosto de 1966. Regula o exercício da Odontologia. Brasília, DF. 1966. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L5081.html. Acesso em: 26/09/2025 Salibr CA, Moimaz SA, Saliba TA, Garbin AI. O cirurgião-dentista e a emissão de atestados odontológicos. Odontologia Social. São Paulo, 2(1/2): 89-92, 2000 Brasil. . Conselho Federal de Odontologia. Resolução 63 de 8 de abril de 2005. Aprova a Consolidação das Normas para Procedimentos nos Conselhos de Odontologia. 2005. Disponível em: <https://transparencia.cfo.org.br/wp-content/uploads/2018/03/consolidacao.pdf>. Acesso em: 26/09/2025

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18120	Clínica Cirúrgica Animal	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GUSTAVO DA SILVA SCHIAVI	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Laysa Mariana Camillo Ribeiro de Carvalho	Ariadne Rein	Sem Orientador Externo

Título:

Uso de soro autólogo como terapia complementar no tratamento de úlcera de córnea associada a perfuração conjuntival em cão relato de caso

Introdução:

As afecções oftálmicas são comuns na rotina veterinária, dentre elas temos as ceratites ulcerativas ou úlceras de córnea, caracterizada por processos erosivos superficiais ou profundos na córnea com ruptura ou perda de tecido. Quando associadas a lacerações conjuntivais, defeitos maiores de conjuntiva ou membrana nictitante, constituem desafios diagnóstico e terapêutico, principalmente em casos traumáticos em que existe o contato com agentes bacterianos externos e desconhecidos daquela microbiota. O uso do colírio de soro autólogo manipulado torna-se aliado no controle e tratamento de infecções bacterianas com ação, principalmente, da enzima collagenase.

Objetivos:

O objetivo desse trabalho é relatar a evolução clínica do paciente atendido na clínica veterinária da universidade Santo Amaro (UNISA), e destacar sobre os desafios de múltiplas afecções oftalmológicas ocasionadas por trauma.

Metodologia:

Revisão de literatura e consulta de prontuário de paciente atendido na clínica veterinária da UNISA após a realização de tratamento oftálmico.

Resultados:

O paciente deu entrada com queixa de blefaroespasma e secreção esverdeada no olho direito, após histórico de episódio traumático por mordedura facial. Ao exame físico, o paciente apresentava blefaroespasma intenso, fotofobia e intensa sensibilidade álgica durante a manipulação da região ocular. Durante o exame oftálmico foi realizada a prova de tingimento com fluoresceína, confirmando a presença de úlcera de córnea superficial, e os exames complementares revelaram leucocitose com neutrofilia, indicativa de processo inflamatório agudo. O protocolo terapêutico inicial incluiu antibioticoterapia tópica (tobramicina associado a moxifloxacino), antibioticoterapia sistêmica (metronidazol), anti-inflamatório não esteroideal (meloxicam) e analgesia, além do uso de colar elizabetano. Diante da persistência dos sinais clínicos após cinco dias, e observada sob sedação uma perfuração da conjuntiva superior no mesmo olho, foi instituído o uso de colírio de soro autólogo, aplicado seis

vezes ao dia, como terapia adjuvante, afim de minimizar os efeitos da contaminação bacteriana. Após sete dias de uso do soro autólogo, observou-se redução significativa do blefaroespasm, fotofobia e secreção ocular, com melhora progressiva da transparência corneana. Na avaliação subsequente, evidenciou-se remissão parcial da lesão, o que levou à suspensão do colírio antibiótico de moxifloxacino e à introdução do EDTA 0,35%. Na última reavaliação, o animal apresentava superfície corneana íntegra, sem sinais de ulcera no teste de tingimento pela fluoresceína e ausência de desconforto ocular, com prognóstico favorável, sendo considerado apto para alta assistida.

Conclusões:

O caso demonstra que o uso de soro autólogo como terapia adjuvante no tratamento de úlcera de córnea associada a perfuração conjuntival secundarias à trauma por mordedura em cães evidenciou efetividade na reparação tecidual, diminuição dos sinais clínicos e inflamatórios, e controle de manifestações indesejáveis do processo infeccioso. Constituindo abordagem acessível, viável e promissora na oftalmologia veterinária.

Referências:

HERRERA, D. H. Oftalmologia clínica em animais de companhia. 1. ed. São Paulo: MedVet, 2008. STADES, F. C.; BOEVÉ, M. H.; NEUMANN, W.; WYMAN, M. Fundamentos de Oftalmologia Veterinária. São Paulo: Roca, 1999. MAGGS, D. J.; MILLER, P. E.; OFRI, R. Slatters Fundamentals of Veterinary Ophthalmology. 6th ed. St. Louis: Elsevier, 2021.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18120	Clínica Cirúrgica Animal	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
CARINE VIEIRA DO AMARAL	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Laysa Mariana Camillo Ribeiro de Carvalho	Ariadne Rein	Sem Orientador Externo

Título:

Uso de soro autólogo como terapia complementar no tratamento de úlcera de córnea associada a perfuração conjuntival em cão relato de caso

Introdução:

As afecções oftálmicas são comuns na rotina veterinária, dentre elas temos as ceratites ulcerativas ou úlceras de córnea, caracterizada por processos erosivos superficiais ou profundos na córnea com ruptura ou perda de tecido. Quando associadas a lacerações conjuntivais, defeitos maiores de conjuntiva ou membrana nictitante, constituem desafios diagnóstico e terapêutico, principalmente em casos traumáticos em que existe o contato com agentes bacterianos externos e desconhecidos daquela microbiota. O uso do colírio de soro autólogo manipulado torna-se aliado no controle e tratamento de infecções bacterianas com ação, principalmente, da enzima colagenase.

Objetivos:

O objetivo desse trabalho é relatar a evolução clínica do paciente atendido na clínica veterinária da universidade Santo Amaro (UNISA), e destacar sobre os desafios de

múltiplas afecções oftalmológicas ocasionadas por trauma.

Metodologia:

Revisão de literatura e consulta de prontuário de paciente atendido na clínica veterinária da UNISA após a realização de tratamento oftálmico.

Resultados:

O paciente deu entrada com queixa de blefaroespasma e secreção esverdeada no olho direito, após histórico de episódio traumático por mordedura facial. Ao exame físico, o paciente apresentava blefaroespasma intenso, fotofobia e intensa sensibilidade álgica durante a manipulação da região ocular. Durante o exame oftálmico foi realizada a prova de tingimento com fluoresceína, confirmando a presença de úlcera de córnea superficial, e os exames complementares revelaram leucocitose com neutrofilia, indicativa de processo inflamatório agudo. O protocolo terapêutico inicial incluiu antibioticoterapia tópica (tobramicina associado a moxifloxacino), antibioticoterapia sistêmica (metronidazol), anti-inflamatório não esteroideal (meloxicam) e analgesia, além do uso de colar elizabetano. Diante da persistência dos sinais clínicos após cinco dias, e observada sob sedação uma perfuração da conjuntiva superior no mesmo olho, foi instituído o uso de colírio de soro autólogo, aplicado seis vezes ao dia, como terapia adjuvante, afim de minimizar os efeitos da contaminação bacteriana. Após sete dias de uso do soro autólogo, observou-se redução significativa do blefaroespasma, fotofobia e secreção ocular, com melhora progressiva da transparência corneana. Na avaliação subsequente, evidenciou-se remissão parcial da lesão, o que levou à suspensão do colírio antibiótico de moxifloxacino e à introdução do EDTA 0,35%. Na última reavaliação, o animal apresentava superfície corneana íntegra, sem sinais de ulcera no teste de tingimento pela fluoresceína e ausência de desconforto ocular, com prognóstico favorável, sendo considerado apto para alta assistida.

Conclusões:

O caso demonstra que o uso de soro autólogo como terapia adjuvante no tratamento de úlcera de córnea associada a perfuração conjuntival secundarias à trauma por mordedura em cães evidenciou efetividade na reparação tecidual, diminuição dos sinais clínicos e inflamatórios, e controle de manifestações indesejáveis do processo infeccioso. Constituindo abordagem acessível, viável e promissora na oftalmologia veterinária.

Referências:

HERRERA, D. H. Oftalmologia clínica em animais de companhia. 1. ed. São Paulo: MedVet, 2008. STADES, F. C.; BOEVÉ, M. H.; NEUMANN, W.; WYMAN, M. Fundamentos de Oftalmologia Veterinária. São Paulo: Roca, 1999. MAGGS, D. J.; MILLER, P. E.; OFRI, R. Slatters Fundamentals of Veterinary Ophthalmology. 6th ed. St. Louis: Elsevier, 2021.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18120	Clínica Cirúrgica Animal	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
BIANCA VIEIRA MORELLI	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Laysa Mariana Camillo Ribeiro de Carvalho	Ariadne Rein	Sem Orientador Externo

Título:

Uso de soro autólogo como terapia complementar no tratamento de úlcera de córnea associada a perfuração conjuntival em cão relato de caso

Introdução:

As afecções oftálmicas são comuns na rotina veterinária, dentre elas temos as ceratites ulcerativas ou úlceras de córnea, caracterizada por processos erosivos superficiais ou profundos na córnea com ruptura ou perda de tecido. Quando associadas a lacerações conjuntivais, defeitos maiores de conjuntiva ou membrana nictitante, constituem desafios diagnóstico e terapêutico, principalmente em casos traumáticos em que existe o contato com agentes bacterianos externos e desconhecidos daquela microbiota. O uso do colírio de soro autólogo manipulado torna-se aliado no controle e tratamento de infecções bacterianas com ação, principalmente, da enzima colagenase.

Objetivos:

O objetivo desse trabalho é relatar a evolução clínica do paciente atendido na clínica veterinária da universidade Santo Amaro (UNISA), e destacar sobre os desafios de múltiplas afecções oftalmológicas ocasionadas por trauma.

Metodologia:

Revisão de literatura e consulta de prontuário de paciente atendido na clínica veterinária da UNISA após a realização de tratamento oftálmico.

Resultados:

O paciente deu entrada com queixa de blefaroespasmos e secreção esverdeada no olho direito, após histórico de episódio traumático por mordedura facial. Ao exame físico, o paciente apresentava blefaroespasmos intensos, fotofobia e intensa sensibilidade álgica durante a manipulação da região ocular. Durante o exame oftálmico foi realizada a prova de tingimento com fluoresceína, confirmando a presença de úlcera de córnea superficial, e os exames complementares revelaram leucocitose com neutrofilia, indicativa de processo inflamatório agudo. O protocolo terapêutico inicial incluiu antibioticoterapia tópica (tobramicina associado a moxifloxacino), antibioticoterapia sistêmica (metronidazol), anti-inflamatório não esteroidal (meloxicam) e analgesia, além do uso de colar elizabetano. Diante da persistência dos sinais clínicos após cinco dias, e observada sob sedação uma perfuração da conjuntiva superior no mesmo olho, foi instituído o uso de colírio de soro autólogo, aplicado seis vezes ao dia, como terapia adjuvante, afim de minimizar os efeitos da contaminação bacteriana. Após sete dias de uso do soro autólogo, observou-se redução significativa do blefaroespasmos, fotofobia e secreção ocular, com melhora progressiva da transparência corneana. Na avaliação subsequente, evidenciou-se remissão parcial da lesão, o que levou à suspensão do colírio antibiótico de moxifloxacino e à introdução do EDTA 0,35%. Na última reavaliação, o animal apresentava superfície corneana íntegra, sem sinais de úlcera no teste de tingimento pela fluoresceína e ausência de desconforto ocular, com prognóstico favorável, sendo considerado apto para alta assistida.

Conclusões:

O caso demonstra que o uso de soro autólogo como terapia adjuvante no tratamento de úlcera de córnea associada a perfuração conjuntival secundária à trauma por mordedura em cães evidenciou efetividade na reparação tecidual, diminuição dos sinais clínicos e inflamatórios, e controle de manifestações indesejáveis do processo infeccioso. Constituindo abordagem acessível, viável e promissora na oftalmologia veterinária.

Referências:

HERRERA, D. H. Oftalmologia clínica em animais de companhia. 1. ed. São Paulo: MedVet, 2008. STADES, F. C.; BOEVÉ, M. H.; NEUMANN, W.; WYMAN, M. Fundamentos de Oftalmologia Veterinária. São Paulo: Roca, 1999. MAGGS, D. J.; MILLER, P. E.; OFRI, R. Slatters Fundamentals of Veterinary Ophthalmology. 6th ed. St. Louis: Elsevier, 2021.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18120	Clínica Cirúrgica Animal	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
JACKELINE RANY MANHANI	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Laysa Mariana Camillo Ribeiro de Carvalho	Ariadne Rein	Sem Orientador Externo

Título:

Uso de soro autólogo como terapia complementar no tratamento de úlcera de córnea associada a perfuração conjuntival em cão relato de caso

Introdução:

As afecções oftálmicas são comuns na rotina veterinária, dentre elas temos as ceratites ulcerativas ou úlceras de córnea, caracterizada por processos erosivos superficiais ou profundos na córnea com ruptura ou perda de tecido. Quando associadas a lacerações conjuntivais, defeitos maiores de conjuntiva ou membrana nictitante, constituem desafios diagnóstico e terapêutico, principalmente em casos traumáticos em que existe o contato com agentes bacterianos externos e desconhecidos daquela microbiota. O uso do colírio de soro autólogo manipulado torna-se aliado no controle e tratamento de infecções bacterianas com ação, principalmente, da enzima collagenase.

Objetivos:

O objetivo desse trabalho é relatar a evolução clínica do paciente atendido na clínica veterinária da universidade Santo Amaro (UNISA), e destacar sobre os desafios de múltiplas afecções oftalmológicas ocasionadas por trauma.

Metodologia:

Revisão de literatura e consulta de prontuário de paciente atendido na clínica veterinária da UNISA após a realização de tratamento oftálmico.

Resultados:

O paciente deu entrada com queixa de blefaroespasma e secreção esverdeada no olho direito, após histórico de episódio traumático por mordedura facial. Ao exame físico, o paciente apresentava blefaroespasma intenso, fotofobia e intensa sensibilidade álgica durante a manipulação da região ocular. Durante o exame oftálmico foi realizada a prova de tingimento com fluoresceína, confirmando a presença de úlcera de córnea superficial, e os exames complementares revelaram leucocitose com neutrofilia, indicativa de processo inflamatório agudo. O protocolo terapêutico inicial incluiu antibioticoterapia tópica (tobramicina associado a moxifloxacino), antibioticoterapia sistêmica (metronidazol), anti-inflamatório não esteroideal (meloxicam) e analgesia, além do uso de colar elizabetano. Diante da persistência dos sinais

clínicos após cinco dias, e observada sob sedação uma perfuração da conjuntiva superior no mesmo olho, foi instituído o uso de colírio de soro autólogo, aplicado seis vezes ao dia, como terapia adjuvante, afim de minimizar os efeitos da contaminação bacteriana. Após sete dias de uso do soro autólogo, observou-se redução significativa do blefaroespasma, fotofobia e secreção ocular, com melhora progressiva da transparência corneana. Na avaliação subsequente, evidenciou-se remissão parcial da lesão, o que levou à suspensão do colírio antibiótico de moxifloxacino e à introdução do EDTA 0,35%. Na última reavaliação, o animal apresentava superfície corneana íntegra, sem sinais de ulcera no teste de tingimento pela fluoresceína e ausência de desconforto ocular, com prognóstico favorável, sendo considerado apto para alta assistida.

Conclusões:

O caso demonstra que o uso de soro autólogo como terapia adjuvante no tratamento de úlcera de córnea associada a perfuração conjuntival secundárias à trauma por mordedura em cães evidenciou efetividade na reparação tecidual, diminuição dos sinais clínicos e inflamatórios, e controle de manifestações indesejáveis do processo infeccioso. Constituindo abordagem acessível, viável e promissora na oftalmologia veterinária.

Referências:

HERRERA, D. H. Oftalmologia clínica em animais de companhia. 1. ed. São Paulo: MedVet, 2008. STADES, F. C.; BOEVÉ, M. H.; NEUMANN, W.; WYMAN, M. Fundamentos de Oftalmologia Veterinária. São Paulo: Roca, 1999. MAGGS, D. J.; MILLER, P. E.; OFRI, R. Slatters Fundamentals of Veterinary Ophthalmology. 6th ed. St. Louis: Elsevier, 2021.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18120	Clínica Cirúrgica Animal	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ISABELLA PEREIRA DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Laysa Mariana Camillo Ribeiro de Carvalho	Ariadne Rein	Sem Orientador Externo

Título:

Uso de soro autólogo como terapia complementar no tratamento de úlcera de córnea associada a perfuração conjuntival em cão relato de caso

Introdução:

As afecções oftálmicas são comuns na rotina veterinária, dentre elas temos as ceratites ulcerativas ou úlceras de córnea, caracterizada por processos erosivos superficiais ou profundos na córnea com ruptura ou perda de tecido. Quando associadas a lacerações conjuntivais, defeitos maiores de conjuntiva ou membrana nictitante, constituem desafios diagnóstico e terapêutico, principalmente em casos traumáticos em que existe o contato com agentes bacterianos externos e desconhecidos daquela microbiota. O uso do colírio de soro autólogo manipulado torna-se aliado no controle e tratamento de infecções bacterianas com ação, principalmente, da enzima collagenase.

Objetivos:

O objetivo desse trabalho é relatar a evolução clínica do paciente atendido na clínica veterinária da universidade Santo Amaro (UNISA), e destacar sobre os desafios de múltiplas afecções oftalmológicas ocasionadas por trauma.

Metodologia:

Revisão de literatura e consulta de prontuário de paciente atendido na clínica veterinária da UNISA após a realização de tratamento oftálmico.

Resultados:

O paciente deu entrada com queixa de blefaroespasma e secreção esverdeada no olho direito, após histórico de episodio traumático por mordedura facial. Ao exame físico, o paciente apresentava blefaroespasma intenso, fotofobia e intensa sensibilidade álgica durante a manipulação da região ocular. Durante o exame oftálmico foi realizada a prova de tingimento com fluoresceína, confirmando a presença de úlcera de córnea superficial, e os exames complementares revelaram leucocitose com neutrofilia, indicativa de processo inflamatório agudo. O protocolo terapêutico inicial incluiu antibioticoterapia tópica (tobramicina associado a moxifloxacino), antibioticoterapia sistêmica (metronidazol), anti-inflamatório não esteroidal (meloxicam) e analgesia, além do uso de colar elizabetano. Diante da persistência dos sinais clínicos após cinco dias, e observada sob sedação uma perfuração da conjuntiva superior no mesmo olho, foi instituído o uso de colírio de soro autólogo, aplicado seis vezes ao dia, como terapia adjuvante, afim de minimizar os efeitos da contaminação bacteriana. Após sete dias de uso do soro autólogo, observou-se redução significativa do blefaroespasma, fotofobia e secreção ocular, com melhora progressiva da transparência corneana. Na avaliação subsequente, evidenciou-se remissão parcial da lesão, o que levou à suspensão do colírio antibiótico de moxifloxacino e à introdução do EDTA 0,35%. Na última reavaliação, o animal apresentava superfície corneana íntegra, sem sinais de ulcera no teste de tingimento pela fluoresceína e ausência de desconforto ocular, com prognóstico favorável, sendo considerado apto para alta assistida.

Conclusões:

O caso demonstra que o uso de soro autólogo como terapia adjuvante no tratamento de úlcera de córnea associada a perfuração conjuntival secundarias à trauma por mordedura em cães evidenciou efetividade na reparação tecidual, diminuição dos sinais clínicos e inflamatórios, e controle de manifestações indesejáveis do processo infeccioso. Constituindo abordagem acessível, viável e promissora na oftalmologia veterinária.

Referências:

HERRERA, D. H. Oftalmologia clínica em animais de companhia. 1. ed. São Paulo: MedVet, 2008. STADES, F. C.; BOEVÉ, M. H.; NEUMANN, W.; WYMAN, M. Fundamentos de Oftalmologia Veterinária. São Paulo: Roca, 1999. MAGGS, D. J.; MILLER, P. E.; OFRI, R. Slatters Fundamentals of Veterinary Ophthalmology. 6th ed. St. Louis: Elsevier, 2021.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18129	Saúde Publica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
JULIANA CORREA BASTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Raquel Nunes Silva	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

DETERMINANTES SOCIAIS DE SAÚDE A PARTIR DA CONSTRUÇÃO DE UM PORTFÓLIO CRÍTICO REFLEXIVO

Introdução:

Os determinantes sociais da saúde (DSS) são fatores que compreendem o cuidado à saúde individual como além de escolhas individuais, considerando também as condições sociais, econômicas, culturais, ambientais e políticas que afetam o contexto de vida e saúde de indivíduos, grupos e comunidades. Logo, compreender que a saúde é profundamente impactada pelo contexto social é fundamental para entender as desigualdades e discrepâncias dentro do sistema de saúde brasileiro.

Objetivos:

Construir um olhar aprofundado e realista na formação médica do impacto dos determinantes sociais de saúde na vida dos indivíduos, a fim de demonstrar que a busca pelo cuidado à saúde e o próprio estilo de vida pessoal são afetados por fatores socioeconômicos externos

Metodologia:

Este trabalho consiste em um relato de experiência desenvolvido na Faculdade de Medicina Santo Amaro (UNISA), durante o primeiro semestre de 2025, como parte da disciplina Educação, Saúde e Sociedade. O trabalho foi estruturado em três etapas. A primeira foi um portfólio individual de cada integrante, mostrando as relações ao meio em que vivem e os ambientes de promoção da saúde, além de apresentar diversos repertórios sociais, como charges, músicas, poemas e pinturas, que abordam criticamente os DSS. A segunda parte consistiu na elaboração de um jornal, o qual possui uma reportagem com três indivíduos de diferentes profissões, os quais relatam as dificuldades do dia e o impacto delas na saúde. Nessa etapa, também foi feita uma denúncia a uma área urbana abandonada, a qual gera um ambiente hostil aos moradores da região. Por fim, a terceira parte envolve a criação de um panfleto educativo que auxilia a população na busca por redes de saúde. Ele funciona através de um QR Code que direciona ao aplicativo Meu SUS Digital, o qual fornece serviços de saúde disponibilizados pelo SUS, junto também com artigos científicos e notifica as novidades no sistema.

Resultados:

As diferentes propostas do projeto mostraram com clareza como os DSS de saúde afetam diretamente a saúde da população. Foi possível observar como diferentes regiões de São Paulo possuem poucas redes públicas de atendimento e outras, muitas privadas, mostrando portanto que o sistema público precarizado causa mais desigualdades sociais. Já o jornal e o panfleto desenvolvidos, mostraram como fatores sociais e ambientais influenciam a saúde da população, além de promoverem a conscientização, reduzindo as barreiras de informação para a população.

Conclusões:

O projeto demonstrou como os determinantes sociais de saúde são de extrema importância para as condições de vida e as oportunidades de cuidado. Entender a relação deles com a saúde é essencial para promover a justiça social e políticas públicas mais eficazes na saúde coletiva.

Referências:

1 COTTA, Rosângela Minardi Mitre; COSTA, Glauce Dias da; MENDONÇA, Érica Toledo. Portfólio reflexivo: uma proposta de ensino e aprendizagem orientada por competências. *Ciência (#38) Saúde Coletiva*, v. 18, p. 1847-1856, 2013. 2 FLEURY-TEIXEIRA, Paulo. Uma introdução conceitual à determinação social da saúde. *Saúde em debate*, v. 33, n. 83, p. 380-389, 2009.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18129	Saúde Publica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GIOVANNA DE MELO BELVISI	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Raquel Nunes Silva	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:
DETERMINANTES SOCIAIS DE SAÚDE A PARTIR DA CONSTRUÇÃO DE UM PORTFÓLIO CRÍTICO REFLEXIVO

Introdução:
Os determinantes sociais da saúde (DSS) são fatores que compreendem o cuidado à saúde individual como além de escolhas individuais, considerando também as condições sociais, econômicas, culturais, ambientais e políticas que afetam o contexto de vida e saúde de indivíduos, grupos e comunidades. Logo, compreender que a saúde é profundamente impactada pelo contexto social é fundamental para entender as desigualdades e discrepâncias dentro do sistema de saúde brasileiro.

Objetivos:
Construir um olhar aprofundado e realista na formação médica do impacto dos determinantes sociais de saúde na vida dos indivíduos, a fim de demonstrar que a busca pelo cuidado à saúde e o próprio estilo de vida pessoal são afetados por fatores socioeconômicos externos

Metodologia:
Este trabalho consiste em um relato de experiência desenvolvido na Faculdade de Medicina Santo Amaro (UNISA), durante o primeiro semestre de 2025, como parte da disciplina Educação, Saúde e Sociedade. O trabalho foi estruturado em três etapas. A primeira foi um portfólio individual de cada integrante, mostrando as relações ao meio em que vivem e os ambientes de promoção da saúde, além de apresentar diversos repertórios sociais, como charges, músicas, poemas e pinturas, que abordam criticamente os DSS. A segunda parte consistiu na elaboração de um jornal, o qual possui uma reportagem com três indivíduos de diferentes profissões, os quais relatam as dificuldades do dia e o impacto delas na saúde. Nessa etapa, também foi feita uma denúncia a uma área urbana abandonada, a qual gera um ambiente hostil aos moradores da região. Por fim, a terceira parte envolve a criação de um panfleto educativo que auxilia a população na busca por redes de saúde. Ele funciona através de um QR Code que direciona ao aplicativo Meu SUS Digital, o qual fornece serviços de saúde disponibilizados pelo SUS, junto também com artigos científicos e notifica as novidades no sistema.

Resultados:
As diferentes propostas do projeto mostraram com clareza como os DSS de saúde afetam diretamente a saúde da população. Foi possível observar como diferentes regiões

de São Paulo possuem poucas redes públicas de atendimento e outras, muitas privadas, mostrando portanto que o sistema público precarizado causa mais desigualdades sociais. Já o jornal e o panfleto desenvolvidos, mostraram como fatores sociais e ambientais influenciam a saúde da população, além de promoverem a conscientização, reduzindo as barreiras de informação para a população.

Conclusões:

O projeto demonstrou como os determinantes sociais de saúde são de extrema importância para as condições de vida e as oportunidades de cuidado. Entender a relação deles com a saúde é essencial para promover a justiça social e políticas públicas mais eficazes na saúde coletiva.

Referências:

1 COTTA, Rosângela Minardi Mitre; COSTA, Glauce Dias da; MENDONÇA, Érica Toledo. Portfólio reflexivo: uma proposta de ensino e aprendizagem orientada por competências. *Ciência (#38) Saúde Coletiva*, v. 18, p. 1847-1856, 2013. 2 FLEURY-TEIXEIRA, Paulo. Uma introdução conceitual à determinação social da saúde. *Saúde em debate*, v. 33, n. 83, p. 380-389, 2009.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18143	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
AMANDA ARCIFA FERREIRA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Herakles Antonio Garcia Perez	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

A CRISE DA CONFIANÇA: O PAPEL ÉTICO DA MEDICINA DIANTE DA DESINFORMAÇÃO VACINAL NO BRASIL

Introdução:

A disseminação de desinformação sobre vacinas consolidou-se como um dos maiores desafios da saúde pública contemporânea. As redes sociais e os meios digitais ampliaram o alcance de conteúdos sem embasamento científico, favorecendo a hesitação vacinal e o enfraquecimento da confiança nas instituições médicas e nas políticas de imunização. Estudos recentes demonstram que fatores como crenças em teorias da conspiração, medo de reações adversas, politização do tema e baixa confiança no sistema de saúde estão associados à recusa vacinal . Essa problemática exige reflexão ética sobre o papel do médico e da ciência na promoção de informação responsável e acessível à população, garantindo que a inovação científica esteja aliada à responsabilidade social.

Objetivos:

Analisar a relação entre desinformação e hesitação vacinal no contexto brasileiro, destacando o papel ético e social do médico na comunicação científica e na restauração da confiança pública nas vacinas.

Metodologia:

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada nas bases PubMed, SciELO e Frontiers in Public Health, entre 2018 e 2024. Foram utilizados os descritores vaccine hesitancy, misinformation, Brazil e medical ethics. Incluíram-se artigos originais e revisões que abordassem a hesitação vacinal associada à desinformação e ao papel do profissional de saúde na comunicação com a população. Foram selecionados três estudos principais que analisaram dados populacionais, fatores psicológicos e implicações éticas no comportamento vacinal.

Resultados:

Os estudos apontam prevalência de hesitação vacinal no Brasil entre 13% e 27% da população adulta. Os principais fatores relacionados são a falta de confiança nas instituições públicas, o receio de efeitos adversos e a influência das redes sociais na propagação de informações falsas. Peres et al. evidenciam que a politização das campanhas de imunização e a polarização ideológica ampliaram a resistência à vacinação durante a pandemia de COVID-19. Sato já alertava, antes mesmo da pandemia, para a queda progressiva das coberturas vacinais e a necessidade de estratégias educativas mais efetivas. Esses achados indicam que a responsabilidade médica ultrapassa o ato clínico: envolve comunicação ética, empatia e tradução científica acessível, elementos essenciais para combater a desinformação e fortalecer o vínculo de confiança entre ciência e sociedade.

Conclusões:

A desinformação sobre vacinas representa um obstáculo ético e social para a medicina moderna. O compromisso do médico com a verdade científica, aliado à comunicação clara e humanizada, é fundamental para restaurar a confiança pública e garantir o sucesso das políticas de imunização. A integração entre inovação tecnológica e responsabilidade ética é indispensável para promover uma prática médica comprometida com a saúde coletiva.

Referências:

Oliveira BLCA, et al. Determining factors for COVID-19 vaccine hesitancy among Brazilians: study using structural equation modeling. Front Public Health. 2024;12:1296395. doi:10.3389/fpubh.2024.1296395. Peres D, Nunes JM, Santos B, Araújo P. Social representations of hesitant Brazilians about vaccination against COVID-19. Int J Environ Res Public Health. 2023;20(13):6204. doi:10.3390/ijerph20136204. Sato APS. What is the importance of vaccine hesitancy in the drop of vaccination coverage in Brazil? Rev Saúde Pública. 2018;52:96. doi:10.11606/S1518-8787.2018052001199.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18143	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GIOVANNA DOS SANTOS CESARIO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Herakles Antonio Garcia Perez	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

A CRISE DA CONFIANÇA: O PAPEL ÉTICO DA MEDICINA DIANTE DA DESINFORMAÇÃO VACINAL NO BRASIL

Introdução:

A disseminação de desinformação sobre vacinas consolidou-se como um dos maiores desafios da saúde pública contemporânea. As redes sociais e os meios digitais ampliaram o alcance de conteúdos sem embasamento científico, favorecendo a hesitação vacinal e o enfraquecimento da confiança nas instituições médicas e nas políticas de imunização. Estudos recentes demonstram que fatores como crenças em teorias da conspiração, medo de reações adversas, politização do tema e baixa confiança no sistema de saúde estão associados à recusa vacinal. Essa problemática exige reflexão ética sobre o papel do médico e da ciência na promoção de informação responsável e acessível à população, garantindo que a inovação científica esteja aliada à responsabilidade social.

Objetivos:

Analisar a relação entre desinformação e hesitação vacinal no contexto brasileiro, destacando o papel ético e social do médico na comunicação científica e na restauração da confiança pública nas vacinas.

Metodologia:

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada nas bases PubMed, SciELO e Frontiers in Public Health, entre 2018 e 2024. Foram utilizados os descritores vaccine hesitancy, misinformation, Brazil e medical ethics. Incluíram-se artigos originais e revisões que abordassem a hesitação vacinal associada à desinformação e ao papel do profissional de saúde na comunicação com a população. Foram selecionados três estudos principais que analisaram dados populacionais, fatores psicológicos e implicações éticas no comportamento vacinal.

Resultados:

Os estudos apontam prevalência de hesitação vacinal no Brasil entre 13% e 27% da população adulta. Os principais fatores relacionados são a falta de confiança nas instituições públicas, o receio de efeitos adversos e a influência das redes sociais na propagação de informações falsas. Peres et al. evidenciam que a politização das campanhas de imunização e a polarização ideológica ampliaram a resistência à vacinação durante a pandemia de COVID-19. Sato já alertava, antes mesmo da pandemia, para a queda progressiva das coberturas vacinais e a necessidade de estratégias educativas mais efetivas. Esses achados indicam que a responsabilidade médica ultrapassa o ato clínico: envolve comunicação ética, empatia e tradução científica acessível, elementos essenciais para combater a desinformação e fortalecer o vínculo de confiança entre ciência e sociedade.

Conclusões:

A desinformação sobre vacinas representa um obstáculo ético e social para a medicina moderna. O compromisso do médico com a verdade científica, aliado à comunicação clara e humanizada, é fundamental para restaurar a confiança pública e garantir o sucesso das políticas de imunização. A integração entre inovação tecnológica e responsabilidade ética é indispensável para promover uma prática médica comprometida com a saúde coletiva.

Referências:

Oliveira BLCA, et al. Determining factors for COVID-19 vaccine hesitancy among Brazilians: study using structural equation modeling. *Front Public Health*. 2024;12:1296395. doi:10.3389/fpubh.2024.1296395. Peres D, Nunes JM, Santos B, Araújo P. Social representations of hesitant Brazilians about vaccination against COVID-19. *Int J Environ Res Public Health*. 2023;20(13):6204. doi:10.3390/ijerph20136204. Sato APS. What is the importance of vaccine hesitancy in the drop of vaccination coverage in Brazil? *Rev Saúde Pública*. 2018;52:96. doi:10.11606/S1518-8787.2018052001199.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18148	Psicologia do Ensino e da Aprendizagem	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
JANICE FERREIRA DA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Claudio Neves Lopes	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

A Integração da Psicopedagogia e das Metodologias Ativas na Construção da Aprendizagem Significativa e Inclusiva

Introdução:

Como podemos tornar as Metodologias Ativas cada vez mais presentes nas escolas? E de que maneira é possível conscientizar os agentes educacionais sobre a importância para o processo de ensino? Essas metodologias, quando aplicadas de forma adequada, favorecem a participação efetiva dos estudantes e possibilitam a inclusão de sujeitos com diferentes estilos e ritmos de aprendizagem. Nesse contexto, a Psicopedagogia exerce papel fundamental ao compreender o sujeito aprendiz nas dimensões cognitivas, afetivas e sociais, propondo mediações que promovem uma aprendizagem significativa. A prática psicopedagógica, aliada às Metodologias Ativas, contribui para identificar as barreiras que interferem no processo de aprender e favorece o desenvolvimento da autonomia, da motivação e do protagonismo do estudante.

Objetivos:

analisar a contribuição da Psicopedagogia e das Metodologias Ativas para a construção de uma aprendizagem significativa e inclusiva, em que todos os estudantes com ou sem dificuldades de aprendizagem, possam compartilhar saberes, experiências e percepções de forma colaborativa.

Metodologia:

O presente trabalho é uma pesquisa de natureza qualitativa, de cunho bibliográfico, fundamentada em autores da área da Psicopedagogia e da Educação, como Bossa (2000), Moran (2018), Freire (1996) e Ausubel (2003). A revisão teórica contemplou produções sobre aprendizagem significativa, inclusão escolar e metodologias inovadoras. O estudo analisa como a Psicopedagogia, ao compreender o processo de aprender e as possíveis dificuldades, pode se articular às Metodologias Ativas para propor práticas mediadoras que favoreçam a construção do conhecimento e o desenvolvimento integral do estudante.

Resultados:

Os resultados da revisão apontam que a integração entre Psicopedagogia e Metodologias Ativas potencializa o processo de ensino. Pois, segundo Freire (1996) já defendia que aprender é um ato de construção coletiva e crítica, no qual o estudante é sujeito ativo. As Metodologias Ativas, nesse sentido, proporcionam espaços de experimentação e diálogo, enquanto a Psicopedagogia oferece o olhar analítico sobre o modo como o sujeito aprende, auxiliando na superação de bloqueios e dificuldades. De acordo com Ausubel (2003), o aprendizado se torna significativo quando o novo conhecimento se relaciona com os saberes prévios do estudante. A

Psicopedagogia atua justamente nessa mediação, compreendendo as experiências anteriores e propondo estratégias que mobilizem afetividade, motivação e reflexão (Bossa, 2000). Ao incorporar práticas como aprendizagem baseada em projetos, rotação por estações, sala de aula invertida e jogos educativos, o psicopedagogo pode atuar em parceria com professores para promover a inclusão e o desenvolvimento integral. Assim, as Metodologias Ativas deixam de ser apenas estratégias didáticas e passam a constituir ferramentas psicopedagógicas voltadas à transformação da prática educativa e à valorização do sujeito aprendente (Moran, 2018).

Conclusões:

Portanto, a integração entre a Psicopedagogia e as Metodologias Ativas representa um caminho promissor para a transformação da escola em um espaço de aprendizagem significativa, inclusiva e participativa. Essa articulação permite compreender o estudante como sujeito em constante construção, capaz de aprender, refletir e interagir de maneira autônoma e criativa. A Psicopedagogia, ao oferecer um olhar sensível e analítico sobre os processos de ensino, fortalecendo a implementação das Metodologias Ativas

Referências:

AUSUBEL, D. P. Aquisição e retenção de conhecimentos: uma perspectiva cognitiva. Lisboa: Plátano, 2003. BOSSA, N. A. A psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000. FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. MORAN, J. A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá. 5. ed. Campinas: Papirus, 2018.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18162	Clínica Cirúrgica Animal	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
RÚBIA NOGUEIRA DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Leandro Sanchez Gomes	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

FRATURA DE CARPOMETACARPO EM NYMPHICUS HOLLANDICUS ASSOCIADA A EPISÓDIO DE PÂNICO NOTURNO: RELATO DE CASO.

Introdução:

A ordem Psittaciforme inclui aves populares em cativeiro, como araras, papagaios e calopsitas, reconhecidas pelo bico curvado e comportamento sociável. Entre os distúrbios comportamentais observados nessas espécies, destacam-se os episódios de pânico noturno (night frights), caracterizados por movimentos bruscos e descoordenados durante a noite, geralmente desencadeados por estímulos visuais, sonoros ou mudanças ambientais súbitas. Esses episódios podem causar traumas físicos, como fraturas, evidenciando a importância do manejo ambiental adequado, iluminação apropriada, rotina consistente e enriquecimento do espaço, a fim de reduzir o estresse e prevenir acidentes.

Objetivos:

Relatar um caso de fratura de carpometacarpo em calopsita (*Nymphicus hollandicus*) adulta, destacando o diagnóstico, manejo clínico e importância do manejo ambiental na prevenção de traumas decorrentes de pânico noturno.

Metodologia:

Relata-se uma calopsita fêmea, de quatro anos, com suspeita de fratura em asa esquerda, após episódio de pânico noturno. Em exame radiográfico realizado foi evidenciado e confirmado a fratura transversa completa em ossos do carpometacarpo de asa esquerda. Após tentativa inicial de tratamento clínico, o paciente não apresentou melhora no quadro, e portanto orientado amputação da asa na altura da articulação úmero-radioulnar. Em exames hematológicos, observou-se leucopenia intensa, discreta alteração em eritrograma e leucograma. Devido ao risco de infecção associado à fratura, instituiu-se antibioticoterapia, analgesia e bandagem em 8 para estabilização do membro. Nova avaliação laboratorial evidenciou melhora do perfil hematológico, embora a enzima CK estivesse elevada. Diante da gravidade da lesão, foi optado pela realização amputação do membro torácico esquerdo ao nível da articulação úmero-radioulnar. O paciente foi anestesiado para a realização do procedimento, porém durante o trans-operatório o mesmo apresentou uma parada cardiorrespiratória e veio a óbito. Apesar de um procedimento pouco invasivo, estado imunológico comprometido e a fragilidade do paciente podem ter levado a esse desfecho.

Resultados:

O caso evidencia que episódios de pânico noturno podem gerar traumas severos em Psittaciformes, especialmente fraturas de ossos longos. O uso de radiografia e exames laboratoriais foram essenciais para determinar a gravidade e orientar o manejo clínico. Apesar das intervenções, a necessidade de amputação demonstra que traumas intensos podem comprometer o prognóstico, mesmo com cuidados adequados e tratamento contínuo.

Conclusões:

Episódios de pânico noturno podem ocasionar traumas graves, incluindo fraturas e alterações laboratoriais. O diagnóstico precoce e o manejo clínico são fundamentais para minimizar complicações, mas em casos de trauma severo o desfecho pode ser desfavorável. Este caso reforça a importância de orientar tutores sobre manejo preventivo, bem-estar e enriquecimento ambiental, visando reduzir riscos e preservar a saúde das aves mantidas em cativeiro.

Referências:

CHEWY. What Causes Cockatiel Night Frights?. Disponível em: <https://www.chewy.com/education/bird/cockatiel/cockatiel-night-frights>. CUBAS, Zalmir S.; SILVA, Jean Carlos R.; CATÃO-DIAS, José L. Tratado de Animais Selvagens Medicina Veterinária. 2 vol. Grupo GEN, 2014. E-book. I S B N 978-85-277-2649-8. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2649-8/>. NORTHERN PARROTS. Night Frights And Associated Perils. Disponível em: <https://www.northernparrots.com/blog/night-frights-and-associated-perils/>.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18162	Clínica Cirúrgica Animal	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
PAMELA MIRANDA DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Leandro Sanchez Gomes	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

FRATURA DE CARPOMETACARPO EM NYMPHICUS HOLLANDICUS ASSOCIADA A EPISÓDIO DE PÂNICO NOTURNO: RELATO DE CASO.

Introdução:

A ordem Psittaciforme inclui aves populares em cativeiro, como araras, papagaios e calopsitas, reconhecidas pelo bico curvado e comportamento sociável. Entre os distúrbios comportamentais observados nessas espécies, destacam-se os episódios de pânico noturno (night frights), caracterizados por movimentos bruscos e descoordenados durante a noite, geralmente desencadeados por estímulos visuais, sonoros ou mudanças ambientais súbitas. Esses episódios podem causar traumas físicos, como fraturas, evidenciando a importância do manejo ambiental adequado, iluminação apropriada, rotina consistente e enriquecimento do espaço, a fim de reduzir o estresse e prevenir acidentes.

Objetivos:

Relatar um caso de fratura de carpometacarpo em calopsita (*Nymphicus hollandicus*) adulta, destacando o diagnóstico, manejo clínico e importância do manejo ambiental na prevenção de traumas decorrentes de pânico noturno.

Metodologia:

Relata-se uma calopsita fêmea, de quatro anos, com suspeita de fratura em asa esquerda, após episódio de pânico noturno. Em exame radiográfico realizado foi evidenciado e confirmado a fratura transversa completa em ossos do carpometacarpo de asa esquerda. Após tentativa inicial de tratamento clínico, o paciente não apresentou melhora no quadro, e portanto orientado amputação da asa na altura da articulação úmero-radioulnar. Em exames hematológicos, observou-se leucopenia intensa, discreta alteração em eritrograma e leucograma. Devido ao risco de infecção associado à fratura, instituiu-se antibioticoterapia, analgesia e bandagem em 8 para estabilização do membro. Nova avaliação laboratorial evidenciou melhora do perfil hematológico, embora a enzima CK estivesse elevada. Diante da gravidade da lesão, foi optado pela realização amputação do membro torácico esquerdo ao nível da articulação úmero-radioulnar. O paciente foi anestesiado para a realização do procedimento, porém durante o trans-operatório o mesmo apresentou uma parada cardiorrespiratória e veio a óbito. Apesar de um procedimento pouco invasivo, estado imunológico comprometido e a fragilidade do paciente podem ter levado a esse desfecho.

Resultados:

O caso evidencia que episódios de pânico noturno podem gerar traumas severos em Psittaciformes, especialmente fraturas de ossos longos. O uso de radiografia e exames laboratoriais foram essenciais para determinar a gravidade e orientar o manejo clínico. Apesar das intervenções, a necessidade de amputação demonstra que traumas intensos podem comprometer o prognóstico, mesmo com cuidados adequados e tratamento contínuo.

Conclusões:

Episódios de pânico noturno podem ocasionar traumas graves, incluindo fraturas e alterações laboratoriais. O diagnóstico precoce e o manejo clínico são fundamentais para minimizar complicações, mas em casos de trauma severo o desfecho pode ser desfavorável. Este caso reforça a importância de orientar tutores sobre manejo preventivo, bem-estar e enriquecimento ambiental, visando reduzir riscos e preservar a saúde das aves mantidas em cativeiro.

Referências:

CHEWY. What Causes Cockatiel Night Frights?. Disponível em: <https://www.chewy.com/education/bird/cockatiel/cockatiel-night-frights>. CUBAS, Zalmir S.; SILVA, Jean Carlos R.;

CATÃO-DIAS, José L. Tratado de Animais Selvagens Medicina Veterinária. 2 vol. Grupo GEN, 2014. E-book. I S B N 978-85-277-2649-8. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2649-8/>. NORTHERN PARROTS. Night Frights And Associated Perils. Disponível em: <https://www.northernparrots.com/blog/night-frights-and-associated-perils/>.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18163	Clínica Veterinária	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
SABRINA PEREIRA DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Edilson Isídio da Silva Junior	Sem Orientador 2	LUANY ADRIANE DE OLIVEIRA

Título:

OTITE MÉDIA ASSOCIADA A DOENÇAS DO SISTEMA RESPIRATÓRIO EM FELINO: RELATO DE CASO

Introdução:

A otite média (OM) é uma doença inflamatória que acomete a bula timpânica média, podendo ser primária (por infecção do canal auditivo externo que se estende ao ouvido médio) ou secundária (pólipos ou inflamações ascendentes do trato respiratório) (Gotthelf, 2004). Nos casos secundários a doenças respiratórias, a inflamação pode causar obstrução temporária da tuba auditiva, favorecendo o desenvolvimento da OM (Mascarenhas, 2022). Clinicamente, os felinos podem apresentar secreção exsudativa, mucopurulenta nasal e/ou auricular, pólipos e sinais vestibulares ou respiratórios (Brame, 2021).

Objetivos:

Relatar o acometimento clínico da OM associada a doenças do trato respiratório em felinos.

Metodologia:

Realizada uma revisão de literatura e um levantamento de caso de felino atendido na clínica veterinária UNISA.

Resultados:

Atendido um felino com quadros recidivantes de secreção nasal e otológica mucopurulenta. Apresentou espirros, meneios cefálicos e prurido otológico. Realizado exames laboratoriais que apresentaram leucocitose (31.200/uL), monocitose (936/uL), proteína total elevada (8,40 g/dL), sorologia para o vírus da imunodeficiência felina (positivo), citologia auditiva (estruturas compatíveis cocos em grande quantidade e raras compatíveis com *Malassezia* spp.) e radiografia torácica com consolidação pulmonar, broncopatia crônica e processo inflamatório. Em acompanhamento clínico, mesmo com o uso correto das medicações orais, o felino manteve prurido, secreção otológica purulenta e sinais respiratórios persistentes, compatível com rinossinusite crônica. Após 3 meses de acompanhamento, apresentou deambulação incoordenada, compatível

com síndrome vestibular secundária à OM, sendo indicado uma radiografia craniana que não demonstrou alterações nas bulas timpânicas; uma tomografia computadorizada que confirmou o quadro de OM em ambos os ouvidos médios, além de otite externa em conduto auditivo esquerdo e confirmação do diagnóstico de rinossinusite; posteriormente foi realizada fibrotoscopia para drenagem da secreção e lavagem ótica, sendo previamente coletado material para análise de cultura bacteriana (identificada Enterobacter cloacae e Pseudomonas aeruginosa, altamente resistentes aos antibióticos testados) e histopatológico (ainda em andamento).

Conclusões:

A compreensão acerca das possíveis causas da OM é essencial para determinar o tratamento adequado ao paciente, em que através do acompanhamento clínico e exames recorrentes, permite ao médico veterinário direcionar-se ao melhor protocolo. Destaca-se que na clínica médica, as casuísticas do trato respiratório em gatos geralmente estão associadas a infecções virais, dificultando ainda mais uma boa resposta ao tratamento. O uso das ferramentas adequadas como a tomografia computadorizada e fibroscopia são decisivos para um correto diagnóstico da afecção. (Mascarenhas, 2022).

Referências:

BROME, B; CAIN, C. CHRONIC OTITIS IN CATS: Clinical management of primary, predisposing and perpetuating factors. Journal of Feline Medicine and Surgery. v. 23, p. 433-446, 2021. DOI: 10.1177/1098612X211007072. GOTTHELF, L. N. Diagnosis and treatment of otitis media in dogs and cats. THE VETERINARY CLINICS: Small Animal Practice. v. 34, p. 469-487, 2004. DOI:10.1016/j.cvsm.2003.10.007. MASCARENHAS, M. B. Nonpolyp-associated otitis media in cats: The little we know. Veterinary medicine and science. v. 8, n.5, p. 1853-1854, 2022. DOI: doi:10.1002/vms3.850.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18163	Clínica Veterinária	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
RÚBIA NOGUEIRA DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Edilson Isídio da Silva Junior	Sem Orientador 2	LUANY ADRIANE DE OLIVEIRA

Título:

OTITE MÉDIA ASSOCIADA A DOENÇAS DO SISTEMA RESPIRATÓRIO EM FELINO: RELATO DE CASO

Introdução:

A otite média (OM) é uma doença inflamatória que acomete a bula timpânica média, podendo ser primária (por infecção do canal auditivo externo que se estende ao ouvido médio) ou secundária (pólipos ou inflamações ascendentes do trato respiratório) (Gotthelf, 2004). Nos casos secundários a doenças respiratórias, a inflamação pode causar obstrução temporária da tuba auditiva, favorecendo o desenvolvimento da OM (Mascarenhas, 2022). Clinicamente, os felinos podem apresentar secreção exsudativa, mucopurulenta nasal e/ou auricular, pólipos e sinais vestibulares ou respiratórios (Brame, 2021).

Objetivos:

Relatar o acometimento clínico da OM associada a doenças do trato respiratório em felinos.

Metodologia:

Realizada uma revisão de literatura e um levantamento de caso de felino atendido na clínica veterináriaUNISA.

Resultados:

Atendido um felino com quadros recidivantes de secreção nasal e otológica mucopurulenta. Apresentou espirros, meneios cefálicos e prurido otológico. Realizado exames laboratoriais que apresentaram leucocitose (31.200/uL), monocitose (936/uL), proteína total elevada (8,40 g/dL), sorologia para o vírus da imunodeficiência felina (positivo), citologia auditiva (estruturas compatíveis cocos em grande quantidade e raras compatíveis com Malassezia spp.) e radiografia torácica com consolidação pulmonar, broncopatia crônica e processo inflamatório. Em acompanhamento clínico, mesmo com o uso correto das medicações orais, o felino manteve prurido, secreção otológica purulenta e sinais respiratórios persistentes, compatível com rinossinusite crônica. Após 3 meses de acompanhamento, apresentou deambulação incoordenada, compatível com síndrome vestibular secundária à OM, sendo indicado uma radiografia craniana que não demonstrou alterações nas bulas timpânicas; uma tomografia computadorizada que confirmou o quadro de OM em ambos os ouvidos médios, além de otite externa em conduto auditivo esquerdo e confirmação do diagnóstico de rinossinusite; posteriormente foi realizada fibrotoscopia para drenagem da secreção e lavagem ótica, sendo previamente coletado material para análise de cultura bacteriana (identificada Enterobacter cloacae e Pseudomonas aeruginosa, altamente resistentes aos antibióticos testados) e histopatológico (ainda em andamento).

Conclusões:

A compreensão acerca das possíveis causas da OM é essencial para determinar o tratamento adequado ao paciente, em que através do acompanhamento clínico e exames recorrentes, permite ao médico veterinário direcionar-se ao melhor protocolo. Destaca-se que na clínica médica, as casuísticas do trato respiratório em gatos geralmente estão associadas a infecções virais, dificultando ainda mais uma boa resposta ao tratamento. O uso das ferramentas adequadas como a tomografia computadorizada e fibroscopia são decisivos para um correto diagnóstico da afecção. (Mascarenhas, 2022).

Referências:

BRAME, B; CAIN, C. CHRONIC OTITIS IN CATS: Clinical management of primary, predisposing and perpetuating factors. Journal of Feline Medicine and Surgery. v. 23, p. 433446, 2021. DOI: 10.1177/1098612X211007072. GOTTHELF, L. N. Diagnosis and treatment of otitis media in dogs and cats. THE VETERINARY CLINICS: Small Animal Practice. v. 34, p. 469487, 2004. DOI:10.1016/j.cvsm.2003.10.007. MASCARENHAS, M. B. Nonpolyp-associated otitis media in cats: The little we know. Veterinary medicine and science. v. 8, n.5, p. 1853 1854, 2022. DOI: doi:10.1002/vms3.850.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18163	Clínica Veterinária	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
NAYANE DE JESUS XANDU DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Edilson Isídio da Silva Junior	Sem Orientador 2	LUANY ADRIANE DE OLIVEIRA

Título:

OTITE MÉDIA ASSOCIADA A DOENÇAS DO SISTEMA RESPIRATÓRIO EM FELINO: RELATO DE CASO

Introdução:

A otite média (OM) é uma doença inflamatória que acomete a bula timpânica média, podendo ser primária (por infecção do canal auditivo externo que se estende ao ouvido médio) ou secundária (pólipos ou inflamações ascendentes do trato respiratório) (Gotthelf, 2004). Nos casos secundários a doenças respiratórias, a inflamação pode causar obstrução temporária da tuba auditiva, favorecendo o desenvolvimento da OM (Mascarenhas, 2022). Clinicamente, os felinos podem apresentar secreção exsudativa, mucopurulenta nasal e/ou auricular, pólipos e sinais vestibulares ou respiratórios (Brame, 2021).

Objetivos:

Relatar o acometimento clínico da OM associada a doenças do trato respiratório em felinos.

Metodologia:

Realizada uma revisão de literatura e um levantamento de caso de felino atendido na clínica veterinária UNISA.

Resultados:

Atendido um felino com quadros recidivantes de secreção nasal e otológica mucopurulenta. Apresentou espirros, meneios cefálicos e prurido otológico. Realizado exames laboratoriais que apresentaram leucocitose (31.200/uL), monocitose (936/uL), proteína total elevada (8,40 g/dL), sorologia para o vírus da imunodeficiência felina (positivo), citologia auditiva (estruturas compatíveis cocos em grande quantidade e raras compatíveis com *Malassezia* spp.) e radiografia torácica com consolidação pulmonar, broncopatia crônica e processo inflamatório. Em acompanhamento clínico, mesmo com o uso correto das medicações orais, o felino manteve prurido, secreção otológica purulenta e sinais respiratórios persistentes, compatível com rinossinusite crônica. Após 3 meses de acompanhamento, apresentou deambulação incoordenada, compatível com síndrome vestibular secundária à OM, sendo indicado uma radiografia craniana que não demonstrou alterações nas bulas timpânicas; uma tomografia computadorizada que confirmou o quadro de OM em ambos os ouvidos médios, além de otite externa em conduto auditivo esquerdo e confirmação do diagnóstico de rinossinusite; posteriormente foi realizada fibrotoscopia para drenagem da secreção e lavagem ótica, sendo previamente coletado material para análise de cultura bacteriana (identificada *Enterobacter cloacae* e *Pseudomonas aeruginosa*, altamente resistentes aos antibióticos testados) e histopatológico (ainda em andamento).

Conclusões:

A compreensão acerca das possíveis causas da OM é essencial para determinar o tratamento adequado ao paciente, em que através do acompanhamento clínico e exames recorrentes, permite ao médico veterinário direcionar-se ao melhor protocolo. Destaca-se que na clínica médica, as casuísticas do trato respiratório em gatos geralmente estão associadas a infecções virais, dificultando ainda mais uma boa resposta ao tratamento. O uso das ferramentas adequadas como a tomografia computadorizada e fibroscopia são decisivos para um correto diagnóstico da afecção. (Mascarenhas, 2022).

Referências:

BRAME, B; CAIN, C. CHRONIC OTITIS IN CATS: Clinical management of primary, predisposing and perpetuating factors. *Journal of Feline Medicine and Surgery*. v. 23, p. 433-446, 2021. DOI: 10.1177/1098612X211007072. GOTTHELF, L. N. Diagnosis and treatment of otitis media in dogs and cats. *THE VETERINARY CLINICS: Small Animal Practice*. v. 34, p. 469-487, 2004.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18163	Clínica Veterinária	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
NINA ABRAHIM DE PASQUAL	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Edilson Isídio da Silva Junior	Sem Orientador 2	LUANY ADRIANE DE OLIVEIRA

Título:
OTITE MÉDIA ASSOCIADA A DOENÇAS DO SISTEMA RESPIRATÓRIO EM FELINO: RELATO DE CASO

Introdução:
A otite média (OM) é uma doença inflamatória que acomete a bula timpânica média, podendo ser primária (por infecção do canal auditivo externo que se estende ao ouvido médio) ou secundária (pólipos ou inflamações ascendentes do trato respiratório) (Gotthelf, 2004). Nos casos secundários a doenças respiratórias, a inflamação pode causar obstrução temporária da tuba auditiva, favorecendo o desenvolvimento da OM (Mascarenhas, 2022). Clinicamente, os felinos podem apresentar secreção exsudativa, mucopurulenta nasal e/ou auricular, pólipos e sinais vestibulares ou respiratórios (Brame, 2021).

Objetivos:
Relatar o acometimento clínico da OM associada a doenças do trato respiratório em felinos.

Metodologia:
Realizada uma revisão de literatura e um levantamento de caso de felino atendido na clínica veterináriaUNISA.

Resultados:
Atendido um felino com quadros recidivantes de secreção nasal e otológica mucopurulentas. Apresentou espirros, meneios cefálicos e prurido otológico. Realizado exames laboratoriais que apresentaram leucocitose (31.200/uL), monocitose (936/uL), proteína total elevada (8,40 g/dL), sorologia para o vírus da imunodeficiência felina (positivo), citologia auditiva (estruturas compatíveis cocos em grande quantidade e raras compatíveis com Malassezia spp.) e radiografia torácica com consolidação pulmonar, broncopatia crônica e processo inflamatório. Em acompanhamento clínico, mesmo com o uso correto das medicações orais, o felino manteve prurido, secreção otológica purulenta e sinais respiratórios persistentes, compatível com rinossinusite crônica. Após 3 meses de acompanhamento, apresentou deambulação incoordenada, compatível com síndrome vestibular secundária à OM, sendo indicado uma radiografia craniana que não demonstrou alterações nas bulas timpânicas; uma tomografia computadorizada que confirmou o quadro de OM em ambos os ouvidos médios, além de otite externa em conduto auditivo esquerdo e confirmação do diagnóstico de

rinossinusite; posteriormente foi realizada fibrotoscopia para drenagem da secreção e lavagem ótica, sendo previamente coletado material para análise de cultura bacteriana (identificada Enterobacter cloacae e Pseudomonas aeruginosa, altamente resistentes aos antibióticos testados) e histopatológico (ainda em andamento).

Conclusões:

A compreensão acerca das possíveis causas da OM é essencial para determinar o tratamento adequado ao paciente, em que através do acompanhamento clínico e exames recorrentes, permite ao médico veterinário direcionar-se ao melhor protocolo. Destaca-se que na clínica médica, as casuísticas do trato respiratório em gatos geralmente estão associadas a infecções virais, dificultando ainda mais uma boa resposta ao tratamento. O uso das ferramentas adequadas como a tomografia computadorizada e fibroscopia são decisivos para um correto diagnóstico da afecção. (Mascarenhas, 2022).

Referências:

BRAME, B; CAIN, C. CHRONIC OTITIS IN CATS: Clinical management of primary, predisposing and perpetuating factors. Journal of Feline Medicine and Surgery. v. 23, p. 433446, 2021. DOI: 10.1177/1098612X211007072. GOTTHELF, L. N. Diagnosis and treatment of otitis media in dogs and cats. THE VETERINARY CLINICS: Small Animal Praticce. v. 34, p. 469487, 2004. DOI:10.1016/j.cvsm.2003.10.007. MASCARENHAS, M. B. Nonpolyp-associated otitis media in cats: The little we know. Veterinary medicine and science. v. 8, n.5, p. 1853 1854, 2022. DOI: doi:10.1002/vms3.850.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18172	Enfermagem de Saúde Pública	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MATHEUS JULIANO COSTA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Edialy Cancian Tetemann	Joao Henrique de Moraes Ribeiro	Sem Orientador Externo

Título:

Perfil de Nascimentos no Distrito de Parelheiros, São Paulo, 2024: Comparativo entre Recém-Nascidos de Mães Indígenas e Não-Indígenas.

Introdução:

No Brasil, ainda que se mantenham as tradições de parto, a procura por ambientes hospitalares leva à observação das condições em que os recém-nascidos (RN) de mães indígenas se encontram, considerando a dificuldade no acompanhamento e assistência durante a gestação^[1]. No distrito de Parelheiros, zona sul do município de São Paulo (MSP), há uma expressiva presença de famílias indígenas em contexto urbano, o que torna essencial o acompanhamento de suas condições.

Objetivos:

Descrever as características dos RN de mães indígenas e não-indígenas do Distrito Administrativo (DA) de Parelheiros no ano de 2024.

Metodologia:

Estudo descritivo, quantitativo, utilizando dados do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) referentes ao DA de Parelheiros, MSP, no ano de 2024. As variáveis selecionadas para o estudo foram: Número de perdas fetais e abortos; Apgar no 1º e 5º minuto; Apresentação fetal; Peso ao nascer; Anomalia congênita e Profissional que assistiu o parto. Foram calculadas as frequências absolutas e relativas através do software Jamovi® versão 2.3.26.0. Os dados foram agrupados de acordo com a raça/cor indígena e não indígenas.

Resultados:

No MSP, em 2024, 142.742 nascidos vivos, destes 2.090, residentes no DA de Parelheiros. Em relação ao número de perdas fetais e abortos, as mães indígenas apresentaram maior percentual de 3 ou mais (2,8%) em relação as não indígenas (1,6%). Com relação ao Apgar no1º minuto, 80,6% do RN de mães indígenas e 94,1% em mães não indígenas apresentaram escore maior que 7 e 47,2% e 48,3%, respectivamente, no Apgar no 5º minuto. A maioria das apresentações fetais foram cefálicas (94,4% para mães indígenas e 95,9% para não indígenas). Apenas 9,7% dos RN de mães não indígenas nasceram abaixo do peso, enquanto esse valor é de 22,2% das mães indígenas. Somente RN de mães não indígenas apresentaram anomalias congênitas (1,9%). Observou-se na assistência ao parto que os RN de mães não indígenas foram assistidos por médicos ou enfermeiras/obstetrizes (99,6%), enquanto em RN de mães indígenas o percentual foi de 91,7% e 8,3% foram assistidos por parteira. Este estudo corrobora achados na literatura onde mães indígenas tem maior prevalência de baixo peso nascer, muitas vezes associadas as condições socioeconômicas. A baixa proporção de nascimentos assistidos por parteiras reforça a institucionalização do parto.

Conclusões:

Este estudo demonstrou que as mães indígenas que residem no DA de Parelheiros, São Paulo, vem sofrendo uma alta nos partos hospitalares, negligenciando as práticas tradicionais das mulheres indígenas, além dos maiores riscos de complicações durante o parto devido ao maior índice de perdas fetais e abortos. É necessário estudos mais aprofundados para entender como melhor atender essa população de forma a manter suas origens e garantir a segurança materno-fetal.

Referências:

1 Alencar, L. K. da S., (#38) Araújo, M. R. (2024). Saúde da mulher indígena: assistência pré-natal. Revista Contemporânea, 4(5), e4261. 2 Lima, Christiano Adson Barbosa. Epidemiological profile of perinatal health among indigenous pregnant people in the Wayamu territory, Brazil. BMC Pregnancy Childbirth. 2025 May 19;25(1):589. doi: 10.1186/s12884-025-07699-6. Available from: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC12090400> 3 Silva, Larissa Adna Neves. Who are the women having non-institutional deliveries in Brazil and who attends them? An analysis of 13.7 million births, 2018-2022. Rev Panam Salud Publica. 2025 Aug 8;49:e86. doi: 10.26633/RPSP.2025.86. eCollection 2025. Available from: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC12330878> 4 Lima, Christiano Adson Barbosa. Epidemiological profile of perinatal health among indigenous pregnant people in the Wayamu territory, Brazil. BMC Pregnancy Childbirth. 2025 May 19;25(1):589. doi: 10.1186/s12884-025-07699-6. Available from: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC12090400>

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18172	Enfermagem de Saúde Pública	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
BEATRIZ DA SILVA SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Edialy Cancian Tetemann	Joao Henrique de Moraes Ribeiro	Sem Orientador Externo

Título:

Perfil de Nascimentos no Distrito de Parelheiros, São Paulo, 2024: Comparativo entre Recém-Nascidos de Mães Indígenas e Não-Indígenas.

Introdução:

No Brasil, ainda que se mantenham as tradições de parto, a procura por ambientes hospitalares leva à observação das condições em que os recém-nascidos (RN) de mães indígenas se encontram, considerando a dificuldade no acompanhamento e assistência durante a gestação^[1]. No distrito de Parelheiros, zona sul do município de São Paulo (MSP), há uma expressiva presença de famílias indígenas em contexto urbano, o que torna essencial o acompanhamento de suas condições.

Objetivos:

Descrever as características dos RN de mães indígenas e não-indígenas do Distrito Administrativo (DA) de Parelheiros no ano de 2024.

Metodologia:

Estudo descritivo, quantitativo, utilizando dados do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) referentes ao DA de Parelheiros, MSP, no ano de 2024. As variáveis selecionadas para o estudo foram: Número de perdas fetais e abortos; Apgar no 1º e 5º minuto; Apresentação fetal; Peso ao nascer; Anomalia congênita e Profissional que assistiu o parto. Foram calculadas as frequências absolutas e relativas através do software Jamovi® versão 2.3.26.0. Os dados foram agrupados de acordo com a raça/cor indígena e não indígenas.

Resultados:

No MSP, em 2024, 142.742 nascidos vivos, destes 2.090, residentes no DA de Parelheiros. Em relação ao número de perdas fetais e abortos, as mães indígenas apresentaram maior percentual de 3 ou mais (2,8%) em relação as não indígenas (1,6%). Com relação ao Apgar no 1º minuto, 80,6% do RN de mães indígenas e 94,1% em mães não indígenas apresentaram escore maior que 7 e 47,2% e 48,3%, respectivamente, no Apgar no 5º minuto. A maioria das apresentações fetais foram cefálicas (94,4% para mães indígenas e 95,9% para não indígenas). Apenas 9,7% dos RN de mães não indígenas nasceram abaixo do peso, enquanto esse valor é de 22,2% das mães indígenas. Somente RN de mães não indígenas apresentaram anomalias congênitas (1,9%). Observou-se na assistência ao parto que os RN de mães não indígenas foram assistidos por médicos ou enfermeiras/obstetizes (99,6%), enquanto em RN de mães indígenas o percentual foi de 91,7% e 8,3% foram assistidos por parteira. Este estudo corrobora achados na literatura onde mães indígenas tem maior prevalência de baixo peso nascer, muitas vezes associadas as condições socioeconômicas. A baixa proporção de nascimentos assistidos por parteiras reforça a institucionalização do parto.

Conclusões:

Este estudo demonstrou que as mães indígenas que residem no DA de Parelheiros, São Paulo, vem sofrendo uma alta nos partos hospitalares, negligenciando as práticas tradicionais das mulheres indígenas, além dos maiores riscos de complicações durante o parto devido ao maior índice de perdas fetais e abortos. É necessário estudos mais aprofundados para entender como melhor atender essa população de forma a manter suas origens e garantir a segurança materno-fetal.

Referências:

1 Alencar, L. K. da S., (#38) Araújo, M. R. (2024). Saúde da mulher indígena: assistência pré-natal. Revista Contemporânea, 4(5), e4261. 2 Lima, Christiano Adson Barbosa. Epidemiological profile of perinatal health among indigenous pregnant people in the Wayamu territory, Brazil. BMC Pregnancy Childbirth. 2025 May 19;25(1):589. doi: 10.1186/s12884-025-07699-6. Available from: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC12090400> 3 Silva, Larissa Adna Neves. Who are the women having non-institutional

deliveries in Brazil and who attends them? An analysis of 13.7 million births, 2018–2022. Rev Panam Salud Publica. 2025 Aug 8;49:e86. doi: 10.26633/RPSP.2025.86. eCollection 2025. Available from: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC12330878> 4 Lima, Christiano Adson Barbosa. Epidemiological profile of perinatal health among indigenous pregnant people in the Wayamu territory, Brazil. BMC Pregnancy Childbirth. 2025 May 19;25(1):589. doi: 10.1186/s12884-025-07699-6. Available from: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC12090400>

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18184	Relações Públicas e Propaganda	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ISAIAS IOSHUA BUENO DE ALMEIDA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Dominique Lemes Chagas	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

BLACK MIRROR E A SOCIEDADE DO ESPETÁCULO: UMA ANÁLISE CRÍTICA DO EPISÓDIO

Introdução:

Este artigo propõe uma análise crítica do episódio “Nosedive” (Queda-Livre) da série Black Mirror, explorando como a narrativa ficcional reflete e critica a sociedade contemporânea. O episódio retrata um sistema social onde a validação e a reputação são quantificadas por meio de uma pontuação em estrelas, influenciando aspectos cruciais da vida dos indivíduos, como moradia e trabalho. A protagonista, Lacie, em sua busca por um status ideal, personifica a obsessão por aprovação social e a perda de autonomia. Utilizando conceitos da “sociedade do espetáculo” de Guy Debord e reflexões do professor Clóvis de Barros sobre a busca por aprovação quantitativa, o texto argumenta que a trama do episódio não está distante da nossa realidade pós-pandêmica, na qual as redes sociais se tornaram o principal palco para a busca incessante por validação e a venda da própria identidade.

Objetivos:

O objeto é o episódio Nosedive da série Black Mirror, interpretado como alegoria da sociedade da validação digital. A autora utiliza a trama para observar como o comportamento da protagonista (Lacie) reflete processos de busca por aprovação social, perda de autonomia e espetacularização da vida fenômenos análogos aos que se manifestam nas redes sociais reais.

Metodologia:

A pesquisa adota abordagem qualitativa de natureza exploratória, fundamentada em análise crítica e interpretativa do episódio Nosedive da série Black Mirror. O estudo se caracteriza como bibliográfico e descritivo, ancorado nos conceitos de sociedade do espetáculo de Guy Debord e nas reflexões de Clóvis de Barros Filho sobre validação e autonomia. Por meio da observação da narrativa audiovisual e de sua correlação com fenômenos contemporâneos das redes sociais, busca-se compreender os impactos

simbólicos da lógica de validação digital sobre a subjetividade e as relações sociais.

Resultados:

Conclusões:

Apesar de distópico, não é exagero dizer que não estamos distantes de uma sociedade igual a de Nosedive, em uma sociedade pós-pandêmica, as redes sociais hoje tem sido o palco principal para comercialização e venda da imagem. Onde o produto é a vida perfeita, a rotina ideal, o trabalho perfeito, o celular do momento, tudo voltado para o consumo desses produtos, cargos e experiências. A fim de denominar superioridade, exclusividade e que a imagem perfeita é o produto mais valioso deste mercado.

Referências:

DEBORD, Guy. A Sociedade do Espetáculo. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997. BARROS, Clóvis de. CLÓVIS DE BARROS – Inteligência Ltda. Podcast #1466 – Youtube Black Mirror. Nosedive. Dirigido por Joe Wright, Netflix, 2016. GIUSTI, Heloisa de Queiroz. Felicidade líquida: uma análise do fenômeno a partir dos conteúdos de Virgínia Fonseca no Instagram. 2023. BELLONI, Maria Luiza. A formação na sociedade do espetáculo: gênese e atualidade do conceito. Revista Brasileira de Educação, n. 22, p. 121-136, 2003. COELHO, Marina Segabinazzi. Influenciadores digitais como impulsionadores de consumo no Instagram: o caso de Virgínia Fonseca. 2023. DA SILVA, Alessandro Ferreira. Cultura do cancelamento: cancelar para mudar? Eis a questão. Revista Argentina de Investigación Narrativa, v. 1, n. 1, p. 93-107, 2021. XAVIER, Arthur Serra Carneiro dos Santos. Black MirrorNosedive: a influência da midiatização nas práticas sociais. 2017. MEIRELES, Jordy Rocha; COUTO, Leila Maria Ferreira; BAPTISTA, Makilim Nunes. Adicção em redes sociais, sintomatologia depressiva e de ansiedade social na pandemia de COVID-19. Psicologia Argumento, v. 40, n. 110, 2022. FREITAS, Ana Beatriz Almeida; BEMFICA, Kely Marciano; NOGUEIRA-SILVA, Ribamar. IMPACTOS DAS REDES SOCIAIS NA AUTOESTIMA DOS ADOLESCENTES. Revista Científica Eletrônica de Ciências Aplicadas da FAIT, v.9.n.2, outubro, 2024 ALMEIDA, Isay. Resenha Crítica: Black Mirror – Nosedive (Queda-livre). Setembro, 2025

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18193	Clínica e Cirurgia Animal	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ISABELLA CASSIANO DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Ariadne Rein	Sem Orientador 2	ERICK OLIVEIRA DE CARVALHO

Título:

Abordagem cirúrgica de torção esplênica primária em cão: relato de caso

Introdução:

A torção esplênica é uma condição grave, caracterizada pela rotação do baço em torno do seu pedículo vascular, com ocorrência rara em cães. Quando secundária,

ocorre frequentemente concomitante à dilatação vólculo gástrica, sendo a torção esplênica isolada ou primária de ocorrência rara. Sua etiologia não é totalmente descrita, mas acredita-se que a forma primária pode estar relacionada com alterações congênitas, ruptura ou frouxidão ligamentar. Acomete principalmente cães de porte grande e raças de tórax profundo e intensa atividade física, como dogue alemão e pastor alemão.

Objetivos:

Descrever um caso de torção esplênica primária em um cão da raça yorkshire terrier com ênfase na abordagem cirúrgica.

Metodologia:

Levantamento dos dados do prontuário clínico do paciente.

Resultados:

Um paciente canino, macho, da raça yorkshire terrier, com 14 anos de idade e 4kg, foi atendido em um hospital veterinário. Na anamnese, tutores relataram dificuldade ao deambular, anorexia, episódios eméticos frequentes e diarreia com hematúria. Em avaliação, apresentava intensa sialorreia, bradisfigmia, taquipneia, hipoglicemia, desidratação de 7%, abdômen tenso à palpação, com moderada abdominalgia difusa. Ao exame de ultrassonografia abdominal, foi visibilizado esplenomegalia, em topografia habitual, parênquima heterogêneo, com ausência de fluxo sanguíneo nas veias esplênicas ao modo doppler colorido, com diagnóstico sugestivo de torção esplênica. Optado pela realização de celiotomia exploratória, observou-se esplenomegalia e o órgão rotacionado, envolto pelo omento e pâncreas aderido, com aspecto isquêmico, coloração enegrecida e presença de coágulos. Realizado divulsão de estruturas aderidas ao baço, seguida de esplenectomia total com a ligadura dupla dos vasos do hilo esplênico, sem distorção do pedículo vascular, seguido da remoção do órgão. As principais alterações laboratoriais encontradas nos exames hematológicos foram o aumento de enzimas hepáticas e renais; a hemogasometria venosa, apresentou quadro compatível com acidose respiratória compensatória e hiponatremia. Durante acompanhamento pós-operatório o animal apresentou quadro de hipotensão não responsiva à vasoativos, abdominalgia intensa que foi tratada com infusão contínua de fentanil e hipoglicemia pouco responsivas a reposição intravenosa de glicose. Em análise histopatológica, o órgão apresentou quadro compatível com infarto esplênico associado a congestão e depleção linfóide, sem indícios de malignidade. O paciente evoluiu para óbito, 24h após a intervenção cirúrgica, durante o período de internação. Diferindo da predisposição racial citada na literatura a raça yorkshire terrier é de porte pequeno, entretanto a senilidade pode estar relacionada à frouxidão ligamentar que pode predispor à torção esplênica.

Conclusões:

O sucesso da abordagem cirúrgica à torção esplênica primária está diretamente relacionado ao diagnóstico e intervenção precoce, caso contrário, apresenta risco alto de óbito.

Referências:

1. FOSSUM, T. W., et al. Cirurgias do sistema hemolinfático. Em: Cirurgia de pequenos animais. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021. p. 643. 2. NELSON, R. W.; COUTO, C. G. Linfadenopatia e Esplenomegalia. Em: Medicina Interna de Pequenos Animais. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. p. 1392-1398. 3. SANTI, P. R.; SANDRIN, C. B.; CRUZ, M. B. G.. Torção esplênica primária em cão: relato de caso. Pubvet, 2 set. 2024; 18(09):e1658. Disponível em: <https://ojs.pubvet.com.br/index.php/revista/article/view/3779>

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18196	Clínica Cirúrgica Animal	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
EVELIN DA SILVA SOUZA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Laysa Mariana Camillo Ribeiro de Carvalho	Sem Orientador 2	MARIA GUADALUPE SERENO

Título:

Xenoenxerto de córnea suína conservada em glicerina em um cão com perfuração de córnea traumática relato de caso

Introdução:

A córnea é uma estrutura ocular fundamental para a visão, sendo responsável pela refração da luz, transparência e proteção. Entretanto, pode sofrer danos decorrente a doenças crônicas ou traumas oculares, em casos mais graves pode evoluir para perfuração ocular, comprometendo a estrutura do bulbo ocular e consequentemente a visão. O xenoenxerto é um tipo de transplante em que o tecido doador e do receptor são de espécies diferentes. O uso da córnea suína tem sido empregado para corrigir perfurações na córnea com o objetivo de promover suporte mecânico e preserva a estrutura do bulbo para que ocorra a cicatrização do tecido, o método de conservação em glicerina torna o tecido acelular, reduzindo os riscos de rejeição.

Objetivos:

Avaliar a eficácia do xenoenxerto de córnea suína em perfurações oculares e discutir os benefícios e os riscos de rejeição, em pacientes caninos.

Metodologia:

Será relatado o caso de um canino, macho, da raça buldogue francês com 90 dias de idade que sofreu perfuração traumática em olho esquerdo. O animal apresentava durante o atendimento injeção ciliar, edema de córnea, prolapso de íris e quemose. Frente ao quadro, foi indicada a realização de um xenoenxerto corneano. O procedimento foi iniciado com a remoção das aderências da íris na córnea, seguida pelo debridamento do tecido corneano afetado, em seguida, a córnea suína conservada foi recortada conforme o tamanho do defeito e suturada no receptor utilizando um padrão de sutura simples interrompido com fio de nylon 9-0. Ao final do transplante foi realizando um flap de terceira pálpebra com o intuito de aumentar a proteção mecânica do olho afetado.

Resultados:

Após a retirada do flap de terceira pálpebra no sétimo dia pós cirúrgico, foi observada opacidade corneana, intensa vascularização envolvendo o enxerto e presença de quemose. Duas semanas após o procedimento, houve regressão significativa dos vasos corneanos, e o tecido transplantado evoluiu para um tecido de granulação viável, apresentando apenas discreta opacidade periférica. Ao avaliar o caso é possível observar que o transplante forneceu suporte estrutural eficaz, permitindo a cicatrização da córnea e a preservação da estrutura ocular. A regressão da vascularização sugere uma boa adaptação do enxerto.

Conclusões:

O xenoenxerto de córnea suína conservada em glicerina demonstrou ser uma estratégia eficiente para o tratamento de perfuração ocular promovendo cicatrização adequada e preservação da estrutura ocular sem rejeição do tecido transplantado. A evolução positiva do caso reforça a importância do manejo cirúrgico precoce, e do treinamento técnico de médicos veterinários oftalmologistas em cirurgias inovadoras na área de microcirurgia.

Referências:

GELATT, K. N. Veterinary ophthalmology. 6. ed. Hoboken: Wiley-Blackwell, 2021. 2 v. HASHIMOTO, Y.; et al. Preparation and characterization of decellularized cornea using high-hydrostatic pressurization for corneal tissue engineering. Biomaterials. V. 31, n. 14, p. 3941-3948, 2010. BERTOLINO, B. F.; et al. Estudo de membranas biológicas para reparo de lesões corneanas em cães e gatos. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v. 8, n. 8, p. 58579-58585, 2022.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18218	Doenças Infecciosas e Parasitárias	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ANTONIO DAVID SOUSA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Herakles Antonio Garcia Perez	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:
Malária no Estado de São Paulo: Perfil epidemiológico de casos notificados entre 2020 e 2024

Introdução:
A malária é uma doença infecciosa causada por protozoários do gênero Plasmodium, transmitida pela picada de mosquitos hematófagos do gênero Anopheles, popularmente conhecidos como mosquito-prego.[1] Cinco espécies acometem humanos: P. falciparum, P. vivax, P. ovale, P. malariae e P. knowlesi. O ciclo de vida envolve uma fase hepática assintomática e uma fase hematológica, na qual se manifestam sinais clínicos como febre, calafrios, mialgia, cefaleia e, em casos graves, disfunção orgânica e morte, sobretudo nas infecções por P. falciparum.[2] Estudos têm demonstrado um processo de urbanização de vetores, como Anopheles cruzii, decorrente das mudanças climáticas e de intervenções antrópicas no ambiente, favorecendo a expansão da transmissão e do ciclo malárico, acendendo um alerta às autoridades de saúde.[3]

Objetivos:
Avaliar o perfil epidemiológico dos casos notificados de malária no estado de São Paulo entre os anos 2020-2024, considerando as variáveis: sexo (masculino/feminino), raça/cor (branco, preto, pardo, amarelo e indígena) e agente etiológico (Plasmodium falciparum / Plasmodium vivax), a partir dos dados disponíveis no SINAN/DATASUS.

Metodologia:
Estudo epidemiológico, observacional, transversal e descritivo desenvolvido através de dados secundários obtidos pelo Sistema Nacional de Agravos de notificação (SINAN) entre 2020-2024.

Resultados:
Com base nos 409 casos notificados, em termos de raça, os mais acometidos foram os brancos, com 44% dos registros, seguidos de pardos (29%) e pretos (17%). Somados, amarelos e indígenas representaram cerca de 3%. Considerando sexo e etiologia, para P. vivax (307 casos), a população masculina foi acometida em 75% e a feminina em

25%. Já *P. falciparum* (151 casos) apresentou distribuição semelhante, com 72% dos casos em homens e 28% em mulheres. De modo geral, as infecções por malária, por esses agentes, atingiram 74% da população masculina e 26% da feminina. Além disso, observou-se aumento progressivo dos casos de *P. falciparum*, superior a 230% entre 2020 e 2024. Em contrapartida, os registros de *P. vivax* apresentaram crescimento máximo de 44% em relação a 2020, observado no ano de 2021.

Conclusões:

No período observado, houve predomínio de infecção na população branca. Entretanto, somados pretos e pardos, estes passam a representar a maioria dos casos. Em relação ao sexo, a população masculina correspondeu a aproximadamente um terço das infecções em todos os cenários analisados. Do ponto de vista etiológico, predominou a infecção por *P. vivax*; contudo, proporcionalmente, o maior aumento ocorreu em *P. falciparum*, que apresentou crescimento superior ao dobro no período avaliado. Destarte, os casos de malária têm aumentado no Estado de São Paulo, acendendo um alerta às autoridades públicas.

Referências:

1. Borba AE, Aguiar BNC, Almeida EG et. al. Incidência da malária na Amazônia Legal: um estudo ecológico descritivo 2012 – 2022. *Revista JRG* 2025];8(18):e18180 2. Johanna P. Daily, M.D., and Sunil Parikh, M.D. Malaria. *N. Engl. J. Med.* 2025; 2. DOI: 10.1056/NEJMra2405313 3. Multini LC, Souza ALDS et. al. The influence of anthropogenic habitat fragmentation on the genetic structure and diversity of *Anopheles cruzii* (Diptera: Culicidae). *Sci Rep.* 2020 Oct 22;10(1):18018.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18221	Epidemiologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LUCAS GABRIEL BATISTA GAUDÊNCIO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Arianne Costa Baquião	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

DISPARIDADES NO MANEJO DA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA NA REGIÃO SUDESTE EM 2022: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DA MORBIMORTALIDADE E CUSTO POR ESTADO

Introdução:

A Insuficiência Cardíaca (IC) é uma das principais causas de internação no Brasil e classificada como Condição Sensível à Atenção Primária (CSAP). Analisar suas taxas permite avaliar a eficiência da rede de saúde. Assim, este estudo busca quantificar iniquidades de gestão e a eficiência do Sistema Único de Saúde (SUS) no Sudeste, usando o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), métrica utilizada a fim de medir indicadores de longevidade, educação e renda da população, para identificar a localidade em que a Atenção Primária à Saúde (APS) é mais urgente para reduzir custos e mortalidade evitável.

Objetivos:

Comparar as disparidades de morbimortalidade e custo por IC entre os estados do Sudeste em 2022 e sua correlação com o IDHM.

Metodologia:

Estudo observacional, epidemiológico de corte transversal, com dados de 2022, nos quatro estados do Sudeste como unidades de análise. Os dados de Internações, Óbitos, Custo e Média de Permanência foram extraídos do SIH/SUS e do PNUD (IDHM). Calculou-se as taxas por 100.000 habitantes e a Mortalidade Hospitalar. A associação entre IDHM e os indicadores foi mensurada por análise de correlação.

Resultados:

A mortalidade hospitalar por IC variou amplamente: Rio de Janeiro (RJ) atingiu 19,44%, enquanto ES registrou 9,58%. O RJ teve o maior custo médio por paciente (R\$ 2.389,22) e média de permanência (10,8 dias), configurando o pior custo-benefício. MG apresentou a maior taxa de internação, sugerindo falhas no controle basal da doença. A correlação entre IDHM e mortalidade foi fraca, indicando que o desenvolvimento social não pode explicar totalmente os desfechos. Tais achados revelam iniquidade de gestão: a alta mortalidade no RJ, apesar de IDHM elevado, reflete falhas na continuidade do cuidado, na integração assistencial e na efetividade da APS. O padrão está em consonância com estudos que associam a mortalidade por IC à fragmentação da rede e a limitações de cobertura e financiamento. A eficiência do SUS mostra-se, portanto, mais dependente da gestão e da qualidade do cuidado crônico do que de fatores socioeconômicos.

Conclusões:

Em 2022, os resultados do Sudeste refletiram não apenas o desenvolvimento social, mas desigualdades na gestão. É preciso que os gestores priorizem o fortalecimento da APS e a integração hospital-ambulatorio. A qualificação do cuidado crônico, especialmente em estados com pior desempenho como o RJ, é essencial para reduzir internações evitáveis e salvar vidas.

Referências:

1. Savarese G, Becher PM, Lund LH, Seferovic P, Rosano GMC, Coats AJS. Global burden of heart failure: a comprehensive and updated review of epidemiology. Cardiovasc Res. 2023 Jan 18;118(17):3272–3287. Erratum in: Cardiovasc Res. 2023 Jun 13;119(6):1453. 2. Machado, H. S. V., Melo, E. A., (#38) Paula, L. G. N. de .. (2019). Medicina de Família e Comunidade na saúde suplementar do Brasil: implicações para o Sistema Único de Saúde e para os médicos. Cadernos De Saúde Pública, 35(11), e00068419. 3. Lentsck MH, Latorre M do RD de O, Mathias TA de F. Trends in hospitalization due to cardiovascular conditions sensitive to primary health care. Rev bras epidemiol [Internet]. 2015Apr;18(2):37284.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18221	Epidemiologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
VITORIA MARIA MESQUITA PESSOA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Arianne Costa Baquião	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

DISPARIDADES NO MANEJO DA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA NA REGIÃO SUDESTE EM 2022: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DA MORBIMORTALIDADE E CUSTO POR ESTADO

Introdução:

A Insuficiência Cardíaca (IC) é uma das principais causas de internação no Brasil e classificada como Condição Sensível à Atenção Primária (CSAP). Analisar suas taxas permite avaliar a eficiência da rede de saúde. Assim, este estudo busca quantificar iniquidades de gestão e a eficiência do Sistema Único de Saúde (SUS) no Sudeste, usando o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), métrica utilizada a fim de medir indicadores de longevidade, educação e renda da população, para identificar a localidade em que a Atenção Primária à Saúde (APS) é mais urgente para reduzir custos e mortalidade evitável.

Objetivos:

Comparar as disparidades de morbimortalidade e custo por IC entre os estados do Sudeste em 2022 e sua correlação com o IDHM.

Metodologia:

Estudo observacional, epidemiológico de corte transversal, com dados de 2022, nos quatro estados do Sudeste como unidades de análise. Os dados de Internações, Óbitos, Custo e Média de Permanência foram extraídos do SIH/SUS e do PNUD (IDHM). Calculou-se as taxas por 100.000 habitantes e a Mortalidade Hospitalar. A associação entre IDHM e os indicadores foi mensurada por análise de correlação.

Resultados:

A mortalidade hospitalar por IC variou amplamente: Rio de Janeiro (RJ) atingiu 19,44%, enquanto ES registrou 9,58%. O RJ teve o maior custo médio por paciente (R\$ 2.389,22) e média de permanência (10,8 dias), configurando o pior custo-benefício. MG apresentou a maior taxa de internação, sugerindo falhas no controle basal da doença. A correlação entre IDHM e mortalidade foi fraca, indicando que o desenvolvimento social não pode explicar totalmente os desfechos. Tais achados revelam iniquidade de gestão: a alta mortalidade no RJ, apesar de IDHM elevado, reflete falhas na continuidade do cuidado, na integração assistencial e na efetividade da APS. O padrão está em consonância com estudos que associam a mortalidade por IC à fragmentação da rede e a limitações de cobertura e financiamento. A eficiência do SUS mostra-se, portanto, mais dependente da gestão e da qualidade do cuidado crônico do que de fatores socioeconômicos.

Conclusões:

Em 2022, os resultados do Sudeste refletiram não apenas o desenvolvimento social, mas desigualdades na gestão. É preciso que os gestores priorizem o fortalecimento da APS e a integração hospital-ambulatorio. A qualificação do cuidado crônico, especialmente em estados com pior desempenho como o RJ, é essencial para reduzir internações evitáveis e salvar vidas.

Referências:

1. Savarese G, Becher PM, Lund LH, Seferovic P, Rosano GMC, Coats AJS. Global burden of heart failure: a comprehensive and updated review of epidemiology. *Cardiovasc Res.* 2023 Jan 18;118(17):3272-3287. Erratum in: *Cardiovasc Res.* 2023 Jun 13;119(6):1453. 2. Machado, H. S. V., Melo, E. A., (#38) Paula, L. G. N. de .. (2019). Medicina de Família e Comunidade na saúde suplementar do Brasil: implicações para o Sistema Único de Saúde e para os médicos. *Cadernos De Saúde Pública*, 35(11), e00068419. 3. Lentsck MH, Latorre M do RD de O, Mathias TA de F. Trends in hospitalization due to cardiovascular conditions sensitive to primary health care. *Rev bras epidemiol [Internet]*. 2015Apr;18(2):37284.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18221	Epidemiologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
STEPHANIE PORCIUNCULA BEZ	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Arianne Costa Baquião	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

DISPARIDADES NO MANEJO DA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA NA REGIÃO SUDESTE EM 2022: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DA MORBIMORTALIDADE E CUSTO POR ESTADO

Introdução:

A Insuficiência Cardíaca (IC) é uma das principais causas de internação no Brasil e classificada como Condição Sensível à Atenção Primária (CSAP). Analisar suas taxas permite avaliar a eficiência da rede de saúde. Assim, este estudo busca quantificar iniquidades de gestão e a eficiência do Sistema Único de Saúde (SUS) no Sudeste, usando o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), métrica utilizada a fim de medir indicadores de longevidade, educação e renda da população, para identificar a localidade em que a Atenção Primária à Saúde (APS) é mais urgente para reduzir custos e mortalidade evitável.

Objetivos:

Comparar as disparidades de morbimortalidade e custo por IC entre os estados do Sudeste em 2022 e sua correlação com o IDHM.

Metodologia:

Estudo observacional, epidemiológico de corte transversal, com dados de 2022, nos quatro estados do Sudeste como unidades de análise. Os dados de Internações, Óbitos, Custo e Média de Permanência foram extraídos do SIH/SUS e do PNUD (IDHM). Calculou-se as taxas por 100.000 habitantes e a Mortalidade Hospitalar. A associação entre IDHM e os indicadores foi mensurada por análise de correlação.

Resultados:

A mortalidade hospitalar por IC variou amplamente: Rio de Janeiro (RJ) atingiu 19,44%, enquanto ES registrou 9,58%. O RJ teve o maior custo médio por paciente (R\$ 2.389,22) e média de permanência (10,8 dias), configurando o pior custo-benefício. MG apresentou a maior taxa de internação, sugerindo falhas no controle basal da doença. A correlação entre IDHM e mortalidade foi fraca, indicando que o desenvolvimento social não pode explicar totalmente os desfechos. Tais achados revelam iniquidade de gestão: a alta mortalidade no RJ, apesar de IDHM elevado, reflete falhas na continuidade do cuidado, na integração assistencial e na efetividade da APS. O padrão está em consonância com estudos que associam a mortalidade por IC à fragmentação da rede e a limitações de cobertura e financiamento. A eficiência do SUS mostra-se, portanto, mais dependente da gestão e da qualidade do cuidado crônico do que de fatores socioeconômicos.

Conclusões:

Em 2022, os resultados do Sudeste refletiram não apenas o desenvolvimento social, mas desigualdades na gestão. É preciso que os gestores priorizem o fortalecimento da APS e a integração hospital-ambulatorio. A qualificação do cuidado crônico, especialmente em estados com pior desempenho como o RJ, é essencial para reduzir internações evitáveis e salvar vidas.

Referências:

1. Savarese G, Becher PM, Lund LH, Seferovic P, Rosano GMC, Coats AJS. Global burden of heart failure: a comprehensive and updated review of epidemiology. Cardiovasc Res. 2023 Jan 18;118(17):3272-3287. Erratum in: Cardiovasc Res. 2023 Jun 13;119(6):1453. 2. Machado, H. S. V., Melo, E. A., (#38) Paula, L. G. N. de .. (2019). Medicina de Família e Comunidade na saúde suplementar do Brasil: implicações para o Sistema Único de Saúde e para os médicos. Cadernos De Saúde Pública, 35(11), e00068419. 3. Lentsck MH, Latorre M do RD de O, Mathias TA de F. Trends in hospitalization due to cardiovascular conditions sensitive to primary health care. Rev bras epidemiol [Internet]. 2015Apr;18(2):37284.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18225	Enfermagem de Saúde Pública	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ANA BEATRIZ PEREIRA DE LIMA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Edialy Cancian Tetemann	Joao Henrique de Moraes Ribeiro	Sem Orientador Externo

Título:

Influência da Precipitação nos Casos de Leptospirose no Município de São Paulo (20202024)

Introdução:

A leptospirose é uma doença infecciosa que está presente em todo território nacional, afetando principalmente regiões metropolitanas e capitais com aumento dos casos durante períodos chuvosos. A zoonose é causada pela bactéria Leptospira e sua transmissão ocorre através do contato direto ou indireto de mucosas, lesões ou peles íntegras em contato por longos períodos com a urina de animais infectados.

Objetivos:

Analisar a influência da precipitação média mensal no número de casos de leptospirose no período de janeiro de 2020 a junho de 2024 no município de São Paulo.

Metodologia:

Estudo ecológico, temporal, analisando os casos de leptospirose do município de São Paulo notificados no Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) no período de janeiro de 2020 a junho de 2024 e dados de precipitação média mensa (mm) retirados do Instituto Astronômico e Geofísico - USP - Estação do IAG (Água Funda)

do mesmo período. A associação foi quantificada utilizando-se o Coeficiente de Correlação de Pearson. A Análise de Correlação Cruzada foi realizada em diferentes defasagens (lags) (0 a 3 meses), visando identificar o período de maior influência da precipitação sobre os casos. Posteriormente, a relação quantitativa foi modelada por meio de Regressão Linear Simples, usando a Precipitação como preditora e o Número de Casos como variável dependente, no lag temporal mais significativo. Foi considerado o nível de significância de $P(=60)0,05$.

Resultados:

Foram notificados no MSP 3695 casos de leptospirose em 2020 a 2024 com média de precipitação de 247 mm. A análise demonstrou uma correlação positiva e estatisticamente significativa entre a precipitação média e o número de casos no mesmo mês (Lag 0) ($r = 0,543$, $p(=60)0,001$). A Regressão Linear Simples confirmou essa associação, indicando que um aumento de 1mm na precipitação está associado a um aumento de 0,207 casos no mês ($p,0,001$), ou seja, a cada 100mm de chuva é esperado 20 casos de leptospirose. Estudos realizados em outros municípios corroboram os achados nesse estudo, que demonstram que a leptospirose está relacionada com períodos de chuva. Outro estudo realizado em Santa Catarina ainda demonstrou que a temperatura e desastres climáticos tiveram correlação com o aumento de casos.

Conclusões:

A análise de séries temporais confirma que a leptospirose no MSP possui um forte componente pluviométrico. Evidenciado com dados da literatura, este achado permite que as ações de vigilância em saúde sejam realizadas em áreas de maior risco com a finalidade de quebrar a cadeia epidemiológica da doença

Referências:

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Leptospirose: diagnóstico e manejo clínico. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 44 p. ISBN 978-85-334-2159-2. BRASIL. Ministério da Saúde. Leptospirose. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/l/leptospirose>. Acesso em: 12 out. 2025. SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento. Precipitação pluviométrica: município de São Paulo, 1933 a 2024. São Paulo: SMUL/GEOINFO, 2025. Disponível em: https://sampanews.sp.gov.br/documents/d/licenciamento/precipitacao_pluviometrica_1933_2024. Acesso em: 15 out. 2025. Silva AEP, Latorre M do RD de O, Chiaravalloti Neto F, Conceição GM de S. Tendência temporal da leptospirose e sua associação com variáveis climáticas e ambientais em Santa Catarina, Brasil. Ciênc saúde coletiva [Internet]. 2022Mar;27(3):84960. Available from: <https://doi.org/10.1590/1413-81232022273.45982020>

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18226	Cardiologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LUCAS GABRIEL BATISTA GAUDÊNCIO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Arianne Costa Baquião	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

A Hipertensão Primária como determinante da morbidade por IAM: Perfil de internações no Brasil nos últimos 5 Anos.

Introdução:

As Doenças Cardiovasculares são a principal causa de morte e morbidade no Brasil, impondo um grave ônus ao sistema de saúde. Dentro desse quadro, a Hipertensão Arterial Sistêmica é reconhecida como o fator de risco mais prevalente e significativo para eventos agudos. O Infarto Agudo do Miocárdio representa uma das manifestações finais mais críticas e letais da doença coronariana, frequentemente precipitada pela HAS não controlada. Dada a forte interligação entre essas duas condições, torna-se essencial analisar sua epidemiologia, a fim de direcionar as estratégias de prevenção e controle na saúde pública e reduzir o impacto da doença no país.

Objetivos:

Analisar e descrever o perfil epidemiológico das internações hospitalares por Infarto Agudo do Miocárdio em pacientes com Hipertensão Primária no Brasil.

Metodologia:

O estudo epidemiológico baseou-se em dados secundários do Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS/DATASUS). A metodologia consistiu em extrair, via Tabnet, o total de internações dos últimos cinco anos IAM como diagnóstico principal e a Hipertensão Primária como diagnóstico secundário. As variáveis de faixa etária, sexo e região foram analisadas para traçar o perfil epidemiológico.

Resultados:

análise de 977.654 internações por Infarto Agudo do Miocárdio em pacientes hipertensos nos últimos 5 anos no Brasil revela que a morbidade é majoritariamente concentrada na população mais idosa, sendo as três maiores faixas etárias: 60-69 anos (29,62%), 50-59 anos (22,24%) e 70-79 anos (21,62%), destacando o fator idade no risco cardiovascular. Há uma predominância de internações no sexo masculino (59,56%) e uma forte concentração geográfica na Região Sudeste (45,24%), seguido da região Nordeste (23,08%) e Sul (17,49%), refletindo o padrão da doença coronariana e a provável influência da densidade populacional, da infraestrutura de saúde e do estilo de vida dessas populações. Tais dados reforçam a urgência de fortalecer o controle da Hipertensão Primária na atenção básica como estratégia crucial para reduzir a morbidade por IAM.

Conclusões:

O estudo da morbidade hospitalar por IAM em hipertensos revela o desafio persistente das políticas de controle da Hipertensão Primária no Brasil, que culmina em eventos agudos de alto custo e mortalidade. O perfil epidemiológico predominante em homens (59,56%) e a concentração de mais de 73% dos casos nas faixas etárias adulta e idosa, com maior incidência no Sudeste, comprovam a criticidade desta comorbidade. Essa característica epidemiológica confirma a Hipertensão como o principal fator da morbidade cardiovascular aguda, indicando a necessidade urgente de reforçar as estratégias de prevenção e gestão crônica na Atenção Primária para mitigar o impacto do IAM no sistema de saúde.

Referências:

1. Brandão AA, Rodrigues CIS, Bortolotto LA, Armstrong AC, Mulinari RA, Feitosa ADM, Mota-Gomes MA, et al. Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial 2025. Arq. Bras. Cardiol. 2025;122(9):e20250624. 2. Nicolau JC, Feitosa Filho GS, Petriz JL, Furtado RHM, Précoma DB, Lemke W, Lopes RD, et al. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre Angina Instável e Infarto Agudo do Miocárdio sem Supradesnível do Segmento ST 2021. Arq. Bras. Cardiol. 2021;117(1):181-264. 3. Evangelista CP, Oliveira JRC, Ribeiro DA, Cortez PJO. Relação entre hipertensão arterial sistêmica e doença isquêmica do miocárdio. Rev Bras Hipertens [Internet]. 2019[citado 2025 Out 17];26(2):77-81.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18226	Cardiologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
VITORIA MARIA MESQUITA PESSOA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Arianne Costa Baquião	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

A Hipertensão Primária como determinante da morbidade por IAM: Perfil de internações no Brasil nos últimos 5 Anos.

Introdução:

As Doenças Cardiovasculares são a principal causa de morte e morbidade no Brasil, impondo um grave ônus ao sistema de saúde. Dentro desse quadro, a Hipertensão Arterial Sistêmica é reconhecida como o fator de risco mais prevalente e significativo para eventos agudos. O Infarto Agudo do Miocárdio representa uma das manifestações finais mais críticas e letais da doença coronariana, frequentemente precipitada pela HAS não controlada. Dada a forte interligação entre essas duas condições, torna-se essencial analisar sua epidemiologia, a fim de direcionar as estratégias de prevenção e controle na saúde pública e reduzir o impacto da doença no país.

Objetivos:

Analisar e descrever o perfil epidemiológico das internações hospitalares por Infarto Agudo do Miocárdio em pacientes com Hipertensão Primária no Brasil.

Metodologia:

O estudo epidemiológico baseou-se em dados secundários do Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS/DATASUS). A metodologia consistiu em extrair, via Tabnet, o total de internações dos últimos cinco anos IAM como diagnóstico principal e a Hipertensão Primária como diagnóstico secundário. As variáveis de faixa etária, sexo e região foram analisadas para traçar o perfil epidemiológico.

Resultados:

análise de 977.654 internações por Infarto Agudo do Miocárdio em pacientes hipertensos nos últimos 5 anos no Brasil revela que a morbidade é majoritariamente concentrada na população mais idosa, sendo as três maiores faixas etárias: 60-69 anos (29,62%), 50-59 anos (22,24%) e 70-79 anos (21,62%), destacando o fator idade no risco cardiovascular. Há uma predominância de internações no sexo masculino (59,56%) e uma forte concentração geográfica na Região Sudeste (45,24%), seguido da região Nordeste (23,08%) e Sul (17,49%), refletindo o padrão da doença coronariana e a provável influência da densidade populacional, da infraestrutura de saúde e do estilo de vida dessas populações. Tais dados reforçam a urgência de fortalecer o controle da Hipertensão Primária na atenção básica como estratégia crucial para reduzir a morbidade por IAM.

Conclusões:

O estudo da morbidade hospitalar por IAM em hipertensos revela o desafio persistente das políticas de controle da Hipertensão Primária no Brasil, que culmina em eventos agudos de alto custo e mortalidade. O perfil epidemiológico predominante em homens (59,56%) e a concentração de mais de 73% dos casos nas faixas etárias adulta e idosa, com maior incidência no Sudeste, comprovam a criticidade desta comorbidade. Essa característica epidemiológica confirma a Hipertensão como o principal fator da morbidade cardiovascular aguda, indicando a necessidade urgente de reforçar as estratégias de prevenção e gestão crônica na Atenção Primária para mitigar o impacto do IAM no sistema de saúde.

Referências:

1. Brandão AA, Rodrigues CIS, Bortolotto LA, Armstrong AC, Mulinari RA, Feitosa ADM, Mota-Gomes MA, et al. Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial 2025. Arq. Bras. Cardiol. 2025;122(9):e20250624. 2. Nicolau JC, Feitosa Filho GS, Petriz JL, Furtado RHM, Précoma DB, Lemke W, Lopes RD, et al. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre Angina Instável e Infarto Agudo do Miocárdio sem Supradesnível do Segmento ST 2021. Arq. Bras. Cardiol. 2021;117(1):181-264. 3. Evangelista CP, Oliveira JRC, Ribeiro DA, Cortez PJO. Relação entre hipertensão arterial sistêmica e doença isquêmica do miocárdio. Rev Bras Hipertens [Internet]. 2019[citado 2025 Out 17];26(2):77-81.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18228	Enfermagem de Saúde Pública	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
KARISA YUMI KANASHIRO DE CARVALHO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Edially Cancian Tetemann	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Porta de Entrada: Uma Análise Territorial da Cobertura da Atenção Primária à Saúde em Capela do Socorro, São Paulo.

Introdução:

A Atenção Primária à Saúde (APS) é a porta de entrada preferencial no Sistema Único de Saúde (SUS), sendo a sua cobertura fundamental para a efetividade e equidade do sistema. A expansão da Estratégia Saúde da Família (ESF) é a principal diretriz para a reorganização da APS, fortalecer a sua expansão é de extrema importância para a gestão territorial.

Objetivos:

Analisar a cobertura da Atenção Primária à Saúde na Supervisão Técnica de Saúde (STS) Capela do Socorro, no município de São Paulo.

Metodologia:

Estudo descritivo e exploratório, com abordagem quantitativa. O estudo compreendeu a área de abrangência da Supervisão Técnica de Saúde (STS) Capela do Socorro. A

cobertura da APS foi estimada utilizando os parâmetros da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) que defina de 2000 a 3500 pessoas por equipe de ESF, utilizando a população residente na STS Capela do Socorro como denominador.

Resultados:

O município de São Paulo em agosto de 2025 apontava uma cobertura de APS de 58,97%. De acordo com o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde a STS possui em seu território 29 Unidades Básicas de Saúde. Ao realizar o cálculo de cobertura com referência da PNAB a STS Capela do Socorro deveria ter em seu território 176 Equipes de ESF. Em relatório divulgado no de 2020 a STS Capela do Socorro apresentava uma cobertura de 52% a 71% quando considerada as equipe de Atenção Básica esse percentual aumenta de 79% a 95%.

Conclusões:

A cobertura populacional da Atenção Primária à Saúde na STS Capela do Socorro revela um déficit estrutural na implementação da Estratégia Saúde da Família (ESF). Enquanto o município de São Paulo aponta uma cobertura média de 58,97%, o território em estudo demonstra uma dependência significativa da Atenção Básica tradicional para atingir altas coberturas

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica (PNAB). Brasília: Ministério da Saúde, 2017. MENDES, Eugênio Vilaça. A Construção Social da Saúde: Por Uma Atenção Primária à Saúde Forte e Resolutiva. São Paulo: Hucitec, 2015. CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa; FERRARI, Fabiana. Análise da expansão da Atenção Básica no município de São Paulo (2014-2016): o papel das Organizações Sociais de Saúde (OSS) e o desafio da cobertura universal. Ciência (#38) Saúde Coletiva, v. 24, n. 3, p. 891-900, 2019.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18292	Odontologia Social e Preventiva	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
IVO CLEMENTINO NETO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Arlindo Carvalho de Oliveira Netto	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Atuação do Cirurgião-Dentista no Manejo de Pacientes Submetidos à Radioterapia em Cabeça e Pescoço

Introdução:

A radioterapia é uma abordagem eficaz no tratamento de neoplasias que acometem a região de cabeça e pescoço. No entanto, seus efeitos adversos como mucosite, trismo e infecções oportunistas podem comprometer significativamente a qualidade de vida dos pacientes durante o tratamento antineoplásico. Com o intuito de mitigar

esses efeitos, o cirurgião-dentista dispõe de recursos que auxiliam na proteção dos tecidos saudáveis, como os dispositivos intraorais personalizados. Esses dispositivos têm como principal função afastar estruturas não acometidas da área de irradiação, permitindo a otimização do feixe de radiação ionizante. A confecção desses dispositivos pode ser realizada manualmente ou por meio de impressão 3D, oferecendo maior precisão e conforto ao paciente.

Objetivos:

O presente estudo visa destacar a relevância do uso de dispositivos intraorais, especialmente os abridores bucais, durante o tratamento radioterápico de pacientes com câncer em região de cabeça e pescoço. Esses dispositivos são essenciais para o afastamento dos tecidos saudáveis das cavidades naturais, reduzindo sua exposição à radiação ionizante. Ao minimizar a irradiação de estruturas não acometidas, contribuem para a prevenção de efeitos adversos imediatos e tardios, promovendo melhor qualidade de vida ao longo do tratamento.

Metodologia:

Este trabalho foi desenvolvido por meio de uma pesquisa bibliográfica de caráter exploratório, com o objetivo de compreender os impactos clínicos e funcionais dos dispositivos intraorais personalizados utilizados durante a radioterapia em pacientes com neoplasias na região de cabeça e pescoço. Para isso, foram selecionados mais de dez artigos científicos, publicados em português e inglês, que abordam diretamente o tema proposto. A seleção priorizou estudos recentes e relevantes, que contribuíssem para a construção de uma visão crítica e atualizada sobre o papel desses dispositivos no contexto oncológico. Como critérios de inclusão foram considerados a pertinência temática, clareza metodológica e disponibilidade em texto completo. Como critérios de exclusão, foram descartados estudos com foco exclusivo em quimioterapia, artigos duplicados e publicações sem revisão por pares. As fontes de pesquisa incluíram bases de dados reconhecidas, como PubMed, SciELO, Google Acadêmico, além de outros repositórios científicos e sites especializados considerados confiáveis.

Resultados:

Conclusões:

O uso de dispositivos intraorais personalizados, como abridores bucais, representa uma estratégia fundamental no tratamento radioterápico de neoplasias de cabeça e pescoço. Sua aplicação contribui significativamente para a redução dos efeitos colaterais da radioterapia e para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

Referências:

Al-Moosa Y. Dental services in primary health care: The past, present and future. J Family Community Med. 2017;24(2):83-88. Alotaibi A, Althubaiti A, Aljasser S, Alaskar A. The future of artificial intelligence in dentistry: A review. Saudi Dent J. 2022;34(3):141-147. Rocha BA. Perfil clínico-patológico de pacientes portadores de neoplasias malignas em região de cabeça e pescoço submetidos a radioterapia com o uso de dispositivos intraorais personalizados. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais; 2024. JHAM, B. C.; DA SILVA FREIRE, A. R. Oral complications of radiotherapy in the head and neck. Brazilian Journal of Otorhinolaryngology, v. 72, n. 5, p. 704708, set. 2006.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18292	Odontologia Social e Preventiva	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MARCELA DE SOUSA LIMA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Arlindo Carvalho de Oliveira Netto	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Atuação do Cirurgião-Dentista no Manejo de Pacientes Submetidos à Radioterapia em Cabeça e Pescoço

Introdução:

A radioterapia é uma abordagem eficaz no tratamento de neoplasias que acometem a região de cabeça e pescoço. No entanto, seus efeitos adversos como mucosite, trismo e infecções oportunistas podem comprometer significativamente a qualidade de vida dos pacientes durante o tratamento antineoplásico. Com o intuito de mitigar esses efeitos, o cirurgião-dentista dispõe de recursos que auxiliam na proteção dos tecidos saudáveis, como os dispositivos intraorais personalizados. Esses dispositivos têm como principal função afastar estruturas não acometidas da área de irradiação, permitindo a otimização do feixe de radiação ionizante. A confecção desses dispositivos pode ser realizada manualmente ou por meio de impressão 3D, oferecendo maior precisão e conforto ao paciente.

Objetivos:

O presente estudo visa destacar a relevância do uso de dispositivos intraorais, especialmente os abridores bucais, durante o tratamento radioterápico de pacientes com câncer em região de cabeça e pescoço. Esses dispositivos são essenciais para o afastamento dos tecidos saudáveis das cavidades naturais, reduzindo sua exposição à radiação ionizante. Ao minimizar a irradiação de estruturas não acometidas, contribuem para a prevenção de efeitos adversos imediatos e tardios, promovendo melhor qualidade de vida ao longo do tratamento.

Metodologia:

Este trabalho foi desenvolvido por meio de uma pesquisa bibliográfica de caráter exploratório, com o objetivo de compreender os impactos clínicos e funcionais dos dispositivos intraorais personalizados utilizados durante a radioterapia em pacientes com neoplasias na região de cabeça e pescoço. Para isso, foram selecionados mais de dez artigos científicos, publicados em português e inglês, que abordam diretamente o tema proposto. A seleção priorizou estudos recentes e relevantes, que contribuíssem para a construção de uma visão crítica e atualizada sobre o papel desses dispositivos no contexto oncológico. Como critérios de inclusão foram considerados a pertinência temática, clareza metodológica e disponibilidade em texto completo. Como critérios de exclusão, foram descartados estudos com foco exclusivo em quimioterapia, artigos duplicados e publicações sem revisão por pares. As fontes de pesquisa incluíram bases de dados reconhecidas, como PubMed, SciELO, Google Acadêmico, além de outros repositórios científicos e sites especializados considerados confiáveis.

Resultados:

Conclusões:

O uso de dispositivos intraorais personalizados, como abridores bucais, representa uma estratégia fundamental no tratamento radioterápico de neoplasias de cabeça e pescoço. Sua aplicação contribui significativamente para a redução dos efeitos colaterais da radioterapia e para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

Referências:

Al-Moosa Y. Dental services in primary health care: The past, present and future. J Family Community Med. 2017;24(2):83-88. Alotaibi A, Althubaiti A, Aljasser S, Alaskar A. The future of artificial intelligence in dentistry: A review. Saudi Dent J. 2022;34(3):141-147. Rocha BA. Perfil clínico-patológico de pacientes portadores de neoplasias malignas em região de cabeça e pescoço submetidos a radioterapia com o uso de dispositivos intraorais personalizados. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais; 2024. JHAM, B. C.; DA SILVA FREIRE, A. R. Oral complications of radiotherapy in the head and neck. Brazilian Journal of Otorhinolaryngology, v. 72, n. 5, p. 704708, set. 2006.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18345	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GIOVANNA DOS SANTOS CESARIO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Herakles Antonio Garcia Perez	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:
Entre Algoritmos e Estetoscópios: a Inteligência Artificial no Futuro da Formação Médica

Introdução:
A Inteligência Artificial (IA) tem transformado profundamente diversas áreas da sociedade, incluindo a medicina. No ensino médico, o uso de ferramentas de IA possibilita personalização da aprendizagem, simulações clínicas realistas e análise de grandes volumes de dados, auxiliando no raciocínio clínico e no diagnóstico precoce. No entanto, sua incorporação também exige reflexão ética, capacitação docente e garantia de equidade no acesso às tecnologias.

Objetivos:
Analisar os impactos da aplicação da Inteligência Artificial no ensino médico, destacando benefícios, desafios e perspectivas para a formação de profissionais críticos, éticos e preparados para o futuro da medicina digital.

Metodologia:
Revisão narrativa da literatura, realizada entre 2020 e 2025, em bases como PubMed, SciELO e Google Scholar. Foram incluídos artigos sobre IA aplicada à educação médica, metodologias ativas e inovação digital. Além disso, experiências de projetos de extensão e práticas acadêmicas com uso de ferramentas de simulação digital foram discutidas.

Resultados:
Os estudos apontam que a IA auxilia no desenvolvimento do raciocínio clínico por meio de softwares de apoio à decisão, simuladores de pacientes virtuais e sistemas adaptativos de aprendizagem. Alunos relatam maior engajamento quando expostos a ferramentas tecnológicas que aproximam teoria e prática. Contudo, foram observadas limitações como dependência excessiva de algoritmos, risco de superficialização do pensamento crítico e necessidade de treinamento adequado de docentes

para lidar com novas ferramentas. Outro ponto relevante refere-se à equidade, visto que instituições com menos recursos ainda apresentam dificuldades em implementar essas inovações.

Conclusões:

A Inteligência Artificial representa uma oportunidade para ampliar a qualidade do ensino médico, tornando-o mais dinâmico, personalizado e alinhado às demandas contemporâneas da prática clínica. No entanto, sua aplicação deve ser acompanhada de reflexão ética e pedagógica, visando formar profissionais capazes de utilizar a tecnologia como aliada, sem comprometer a humanização e a criticidade.

Referências:

Davenport T, Kalakota R. The potential for artificial intelligence in healthcare. *Future Healthc J.* 2019;6(2):9498. Wartman SA, Combs CD. Medical education must move from the information age to the age of artificial intelligence. *Acad Med.* 2018;93(8):11071109. Topol EJ. High-performance medicine: the convergence of human and artificial intelligence. *Nat Med.* 2019;25(1):4456.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18345	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GABRIELA GABRIEL DA FONSECA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Herakles Antonio Garcia Perez	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Entre Algoritmos e Estetoscópios: a Inteligência Artificial no Futuro da Formação Médica

Introdução:

A Inteligência Artificial (IA) tem transformado profundamente diversas áreas da sociedade, incluindo a medicina. No ensino médico, o uso de ferramentas de IA possibilita personalização da aprendizagem, simulações clínicas realistas e análise de grandes volumes de dados, auxiliando no raciocínio clínico e no diagnóstico precoce. No entanto, sua incorporação também exige reflexão ética, capacitação docente e garantia de equidade no acesso às tecnologias.

Objetivos:

Analisar os impactos da aplicação da Inteligência Artificial no ensino médico, destacando benefícios, desafios e perspectivas para a formação de profissionais críticos, éticos e preparados para o futuro da medicina digital.

Metodologia:

Revisão narrativa da literatura, realizada entre 2020 e 2025, em bases como PubMed, SciELO e Google Scholar. Foram incluídos artigos sobre IA aplicada à educação médica, metodologias ativas e inovação digital. Além disso, experiências de projetos de extensão e práticas acadêmicas com uso de ferramentas de simulação digital foram discutidas.

Resultados:

Os estudos apontam que a IA auxilia no desenvolvimento do raciocínio clínico por meio de softwares de apoio à decisão, simuladores de pacientes virtuais e sistemas adaptativos de aprendizagem. Alunos relatam maior engajamento quando expostos a ferramentas tecnológicas que aproximam teoria e prática. Contudo, foram observadas limitações como dependência excessiva de algoritmos, risco de superficialização do pensamento crítico e necessidade de treinamento adequado de docentes para lidar com novas ferramentas. Outro ponto relevante refere-se à equidade, visto que instituições com menos recursos ainda apresentam dificuldades em implementar essas inovações.

Conclusões:

A Inteligência Artificial representa uma oportunidade para ampliar a qualidade do ensino médico, tornando-o mais dinâmico, personalizado e alinhado às demandas contemporâneas da prática clínica. No entanto, sua aplicação deve ser acompanhada de reflexão ética e pedagógica, visando formar profissionais capazes de utilizar a tecnologia como aliada, sem comprometer a humanização e a criticidade.

Referências:

Davenport T, Kalakota R. The potential for artificial intelligence in healthcare. Future Healthc J. 2019;6(2):9498. Wartman SA, Combs CD. Medical education must move from the information age to the age of artificial intelligence. Acad Med. 2018;93(8):11071109. Topol EJ. High-performance medicine: the convergence of human and artificial intelligence. Nat Med. 2019;25(1):4456.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18345	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
NICOLE CAMILLO DE OLIVEIRA AMARAL	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Herakles Antonio Garcia Perez	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Entre Algoritmos e Estetoscópios: a Inteligência Artificial no Futuro da Formação Médica

Introdução:

A Inteligência Artificial (IA) tem transformado profundamente diversas áreas da sociedade, incluindo a medicina. No ensino médico, o uso de ferramentas de IA possibilita

personalização da aprendizagem, simulações clínicas realistas e análise de grandes volumes de dados, auxiliando no raciocínio clínico e no diagnóstico precoce. No entanto, sua incorporação também exige reflexão ética, capacitação docente e garantia de equidade no acesso às tecnologias.

Objetivos:

Analisar os impactos da aplicação da Inteligência Artificial no ensino médico, destacando benefícios, desafios e perspectivas para a formação de profissionais críticos, éticos e preparados para o futuro da medicina digital.

Metodologia:

Revisão narrativa da literatura, realizada entre 2020 e 2025, em bases como PubMed, SciELO e Google Scholar. Foram incluídos artigos sobre IA aplicada à educação médica, metodologias ativas e inovação digital. Além disso, experiências de projetos de extensão e práticas acadêmicas com uso de ferramentas de simulação digital foram discutidas.

Resultados:

Os estudos apontam que a IA auxilia no desenvolvimento do raciocínio clínico por meio de softwares de apoio à decisão, simuladores de pacientes virtuais e sistemas adaptativos de aprendizagem. Alunos relatam maior engajamento quando expostos a ferramentas tecnológicas que aproximam teoria e prática. Contudo, foram observadas limitações como dependência excessiva de algoritmos, risco de superficialização do pensamento crítico e necessidade de treinamento adequado de docentes para lidar com novas ferramentas. Outro ponto relevante refere-se à equidade, visto que instituições com menos recursos ainda apresentam dificuldades em implementar essas inovações.

Conclusões:

A Inteligência Artificial representa uma oportunidade para ampliar a qualidade do ensino médico, tornando-o mais dinâmico, personalizado e alinhado às demandas contemporâneas da prática clínica. No entanto, sua aplicação deve ser acompanhada de reflexão ética e pedagógica, visando formar profissionais capazes de utilizar a tecnologia como aliada, sem comprometer a humanização e a criticidade.

Referências:

Davenport T, Kalakota R. The potential for artificial intelligence in healthcare. Future Healthc J. 2019;6(2):9498. Wartman SA, Combs CD. Medical education must move from the information age to the age of artificial intelligence. Acad Med. 2018;93(8):11071109. Topol EJ. High-performance medicine: the convergence of human and artificial intelligence. Nat Med. 2019;25(1):4456.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18348	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GIOVANNA DOS SANTOS CESARIO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Herakles Antonio Garcia Perez	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Empatia como Ferramenta Clínica: Humanizando o Ensino Médico

Introdução:

A formação médica historicamente privilegiou a dimensão técnica e biomédica, muitas vezes relegando a um segundo plano habilidades relacionais e afetivas. Contudo, diante dos desafios contemporâneos, cresce o reconhecimento de que a prática clínica eficaz demanda mais do que conhecimento científico: exige empatia, escuta ativa e sensibilidade para compreender o paciente em sua integralidade. Nesse cenário, o ensino da empatia no currículo médico emerge como uma estratégia pedagógica essencial para fortalecer a humanização da saúde e preparar futuros profissionais para responderem às demandas éticas e sociais do Sistema Único de Saúde (SUS).

Objetivos:

Analisar a importância da empatia como ferramenta clínica no processo de ensino-aprendizagem médico, destacando estratégias pedagógicas que favoreçam a humanização do cuidado e o fortalecimento da relação médico-paciente.

Metodologia:

Foi realizado um estudo descritivo qualitativo a partir de revisão narrativa da literatura recente (2018-2024) em bases como PubMed, SciELO e Lilacs, complementada pela observação de práticas extensionistas desenvolvidas em projetos de humanização em saúde em uma universidade paulista. Foram analisados artigos, diretrizes pedagógicas e relatos de experiência que abordam a inserção da empatia como competência transversal no currículo médico.

Resultados:

A literatura aponta que a empatia não é apenas uma característica individual, mas uma competência clínica que pode e deve ser ensinada. Estratégias como metodologias ativas (role play, dramatização, OSCE humanizado), oficinas de comunicação, extensão universitária e contato precoce com a comunidade mostraram impacto positivo no desenvolvimento da empatia entre estudantes. Nos projetos extensionistas analisados, os alunos relataram maior compreensão do sofrimento humano, ampliação da escuta ativa e percepção da saúde em uma perspectiva biopsicossocial. Essa abordagem contribuiu não apenas para a melhora da relação médico-paciente, mas também para o bem-estar acadêmico, prevenindo burnout e fortalecendo vínculos coletivos.

Conclusões:

O ensino da empatia deve ser entendido como eixo estruturante da formação médica contemporânea, articulando técnica e humanismo. Promover experiências educativas que aproximem o estudante da realidade do paciente, tanto em sala de aula quanto em cenários de extensão, é fundamental para a construção de profissionais mais sensíveis, éticos e preparados para os desafios do presente. Dessa forma, a empatia se consolida não apenas como valor humano, mas como ferramenta clínica indispensável à prática médica de qualidade.

Referências:

Hojat M. Empathy in Health Professions Education and Patient Care. Springer; 2016. Batt-Rawden SA, Chisolm MS, Anton B, Flickinger TE. Teaching empathy to medical students: an updated, systematic review. Acad Med. 2013;88(8):1171-1177. Stepien KA, Baernstein A. Educating for empathy: a review. J Gen Intern Med. 2006;21(5):524-530. Oda YJ, Silva JG, Pereira SR. Empatia e humanização na formação médica: uma revisão narrativa. Rev Bras Educ Med. 2021;45(2):e060.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18348	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GABRIELA GABRIEL DA FONSECA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Herakles Antonio Garcia Perez	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:
Empatia como Ferramenta Clínica: Humanizando o Ensino Médico

Introdução:
A formação médica historicamente privilegiou a dimensão técnica e biomédica, muitas vezes relegando a um segundo plano habilidades relacionais e afetivas. Contudo, diante dos desafios contemporâneos, cresce o reconhecimento de que a prática clínica eficaz demanda mais do que conhecimento científico: exige empatia, escuta ativa e sensibilidade para compreender o paciente em sua integralidade. Nesse cenário, o ensino da empatia no currículo médico emerge como uma estratégia pedagógica essencial para fortalecer a humanização da saúde e preparar futuros profissionais para responderem às demandas éticas e sociais do Sistema Único de Saúde (SUS).

Objetivos:
Analisar a importância da empatia como ferramenta clínica no processo de ensino-aprendizagem médico, destacando estratégias pedagógicas que favoreçam a humanização do cuidado e o fortalecimento da relação médico-paciente.

Metodologia:
Foi realizado um estudo descritivo qualitativo a partir de revisão narrativa da literatura recente (2018-2024) em bases como PubMed, SciELO e Lilacs, complementada pela observação de práticas extensionistas desenvolvidas em projetos de humanização em saúde em uma universidade paulista. Foram analisados artigos, diretrizes pedagógicas e relatos de experiência que abordam a inserção da empatia como competência transversal no currículo médico.

Resultados:
A literatura aponta que a empatia não é apenas uma característica individual, mas uma competência clínica que pode e deve ser ensinada. Estratégias como metodologias ativas (role play, dramatização, OSCE humanizado), oficinas de comunicação, extensão universitária e contato precoce com a comunidade mostraram impacto positivo no desenvolvimento da empatia entre estudantes. Nos projetos extensionistas analisados, os alunos relataram maior compreensão do sofrimento humano, ampliação da escuta ativa e percepção da saúde em uma perspectiva biopsicossocial. Essa abordagem contribuiu não apenas para a melhora da relação médico-paciente, mas também para o bem-estar acadêmico, prevenindo burnout e fortalecendo vínculos coletivos.

Conclusões:

O ensino da empatia deve ser entendido como eixo estruturante da formação médica contemporânea, articulando técnica e humanismo. Promover experiências educativas que aproximem o estudante da realidade do paciente, tanto em sala de aula quanto em cenários de extensão, é fundamental para a construção de profissionais mais sensíveis, éticos e preparados para os desafios do presente. Dessa forma, a empatia se consolida não apenas como valor humano, mas como ferramenta clínica indispensável à prática médica de qualidade.

Referências:

Hojat M. Empathy in Health Professions Education and Patient Care. Springer; 2016. Batt-Rawden SA, Chisolm MS, Anton B, Flickinger TE. Teaching empathy to medical students: an updated, systematic review. Acad Med. 2013;88(8):11711177. Stepien KA, Baernstein A. Educating for empathy: a review. J Gen Intern Med. 2006;21(5):524530. Oda YJ, Silva JG, Pereira SR. Empatia e humanização na formação médica: uma revisão narrativa. Rev Bras Educ Med. 2021;45(2):e060.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18348	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
NICOLE CAMILLO DE OLIVEIRA AMARAL	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Herakles Antonio Garcia Perez	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Empatia como Ferramenta Clínica: Humanizando o Ensino Médico

Introdução:

A formação médica historicamente privilegiou a dimensão técnica e biomédica, muitas vezes relegando a um segundo plano habilidades relacionais e afetivas. Contudo, diante dos desafios contemporâneos, cresce o reconhecimento de que a prática clínica eficaz demanda mais do que conhecimento científico: exige empatia, escuta ativa e sensibilidade para compreender o paciente em sua integralidade. Nesse cenário, o ensino da empatia no currículo médico emerge como uma estratégia pedagógica essencial para fortalecer a humanização da saúde e preparar futuros profissionais para responderem às demandas éticas e sociais do Sistema Único de Saúde (SUS).

Objetivos:

Analisar a importância da empatia como ferramenta clínica no processo de ensino-aprendizagem médico, destacando estratégias pedagógicas que favoreçam a humanização do cuidado e o fortalecimento da relação médico-paciente.

Metodologia:

Foi realizado um estudo descritivo qualitativo a partir de revisão narrativa da literatura recente (2018-2024) em bases como PubMed, SciELO e Lilacs, complementada pela observação de práticas extensionistas desenvolvidas em projetos de humanização em saúde em uma universidade paulista. Foram analisados artigos, diretrizes

pedagógicas e relatos de experiência que abordam a inserção da empatia como competência transversal no currículo médico.

Resultados:

A literatura aponta que a empatia não é apenas uma característica individual, mas uma competência clínica que pode e deve ser ensinada. Estratégias como metodologias ativas (role play, dramatização, OSCE humanizado), oficinas de comunicação, extensão universitária e contato precoce com a comunidade mostraram impacto positivo no desenvolvimento da empatia entre estudantes. Nos projetos extensionistas analisados, os alunos relataram maior compreensão do sofrimento humano, ampliação da escuta ativa e percepção da saúde em uma perspectiva biopsicossocial. Essa abordagem contribuiu não apenas para a melhora da relação médico-paciente, mas também para o bem-estar acadêmico, prevenindo burnout e fortalecendo vínculos coletivos.

Conclusões:

O ensino da empatia deve ser entendido como eixo estruturante da formação médica contemporânea, articulando técnica e humanismo. Promover experiências educativas que aproximem o estudante da realidade do paciente, tanto em sala de aula quanto em cenários de extensão, é fundamental para a construção de profissionais mais sensíveis, éticos e preparados para os desafios do presente. Dessa forma, a empatia se consolida não apenas como valor humano, mas como ferramenta clínica indispensável à prática médica de qualidade.

Referências:

Hojat M. Empathy in Health Professions Education and Patient Care. Springer; 2016. Batt-Rawden SA, Chisolm MS, Anton B, Flickinger TE. Teaching empathy to medical students: an updated, systematic review. Acad Med. 2013;88(8):11711177. Stepien KA, Baernstein A. Educating for empathy: a review. J Gen Intern Med. 2006;21(5):524530. Oda YJ, Silva JG, Pereira SR. Empatia e humanização na formação médica: uma revisão narrativa. Rev Bras Educ Med. 2021;45(2):e060.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18350	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GIOVANNA DOS SANTOS CESARIO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Herakles Antonio Garcia Perez	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Da Sala de Aula à Vida Real: Extensão Universitária como Ponte para Transformar Comunidades: um relato de experiência

Introdução:

A extensão universitária representa um dos pilares fundamentais da educação superior ao aproximar o saber científico das demandas sociais. No campo da saúde,

constitui-se como prática transformadora que permite o contato direto dos estudantes de medicina com a realidade comunitária, muitas vezes marcada por vulnerabilidade social, falta de acesso a serviços e desigualdades no cuidado. Esse encontro promove não apenas a troca de saberes, mas também a formação de profissionais críticos, empáticos e comprometidos com a realidade do Sistema Único de Saúde (SUS). O voluntariado em organizações não governamentais (ONGs) amplia esse impacto ao inserir o estudante em cenários de atuação prática. A ONG ABRINSA, dedicada ao apoio de famílias em situação de vulnerabilidade social, promove ações voltadas à saúde, cidadania e assistência comunitária. A participação de estudantes em suas atividades reforça a empatia, a escuta ativa e o compromisso social, valores indispensáveis para a prática médica humanizada.

Objetivos:

Relatar a experiência de atuação voluntária junto à ONG ABRINSA, destacando seu papel como extensão universitária e sua contribuição para a formação médica humanizada e para a promoção da saúde comunitária.

Metodologia:

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da participação de estudantes de medicina em ações voluntárias da ONG ABRINSA, em São Paulo. As atividades incluíram mutirões de aferição de pressão arterial, palestras sobre prevenção de doenças prevalentes, rodas de conversa sobre saúde mental, oficinas educativas e ações de orientação nutricional. O planejamento foi realizado em conjunto com a equipe da ONG e os voluntários, priorizando as demandas apontadas pela própria comunidade. Foram utilizados registros de campo e relatos espontâneos dos participantes para avaliação qualitativa da experiência.

Resultados:

As atividades demonstraram grande aceitação pela comunidade, que valorizou a presença de estudantes no território como recurso de escuta e orientação em saúde. Observou-se aumento do interesse em práticas de autocuidado e prevenção de doenças crônicas, sobretudo, as de caráter vascular, além de maior conscientização sobre saúde mental e higiene alimentar. Para os voluntários, a experiência reforçou a importância da comunicação clara, do acolhimento e da construção de vínculos de confiança com os usuários. A literatura confirma que vivências de extensão e voluntariado ampliam a compreensão dos determinantes sociais da saúde e aproximam os futuros profissionais das necessidades reais da população, favorecendo o desenvolvimento de uma medicina mais humanizada e socialmente responsável.

Conclusões:

A experiência junto à ONG ABRINSA revelou o potencial transformador da extensão universitária e do voluntariado na formação médica. Ao atuar em comunidades vulneráveis, os estudantes desenvolvem empatia, senso crítico e compromisso social, elementos que complementam a formação técnica e fortalecem a identidade médica alinhada aos princípios do SUS. Essa vivência reafirma a importância da articulação entre universidade e comunidade como estratégia essencial para a formação de profissionais de saúde capazes de responder de maneira ética, humana e responsável aos desafios contemporâneos.

Referências:

Freire P. Extensão ou comunicação? 15ª ed. Haddad AE, et al. A extensão universitária como instrumento de mudança na formação médica. Brasil. Fórum de Pró-Reitores de Extensão Universitária (FORPROEX). Política Nacional de Extensão Universitária.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18350	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GABRIELA GABRIEL DA FONSECA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Herakles Antonio Garcia Perez	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Da Sala de Aula à Vida Real: Extensão Universitária como Ponte para Transformar Comunidades: um relato de experiência

Introdução:

A extensão universitária representa um dos pilares fundamentais da educação superior ao aproximar o saber científico das demandas sociais. No campo da saúde, constitui-se como prática transformadora que permite o contato direto dos estudantes de medicina com a realidade comunitária, muitas vezes marcada por vulnerabilidade social, falta de acesso a serviços e desigualdades no cuidado. Esse encontro promove não apenas a troca de saberes, mas também a formação de profissionais críticos, empáticos e comprometidos com a realidade do Sistema Único de Saúde (SUS). O voluntariado em organizações não governamentais (ONGs) amplia esse impacto ao inserir o estudante em cenários de atuação prática. A ONG ABRINSA, dedicada ao apoio de famílias em situação de vulnerabilidade social, promove ações voltadas à saúde, cidadania e assistência comunitária. A participação de estudantes em suas atividades reforça a empatia, a escuta ativa e o compromisso social, valores indispensáveis para a prática médica humanizada.

Objetivos:

Relatar a experiência de atuação voluntária junto à ONG ABRINSA, destacando seu papel como extensão universitária e sua contribuição para a formação médica humanizada e para a promoção da saúde comunitária.

Metodologia:

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da participação de estudantes de medicina em ações voluntárias da ONG ABRINSA, em São Paulo. As atividades incluíram mutirões de aferição de pressão arterial, palestras sobre prevenção de doenças prevalentes, rodas de conversa sobre saúde mental, oficinas educativas e ações de orientação nutricional. O planejamento foi realizado em conjunto com a equipe da ONG e os voluntários, priorizando as demandas apontadas pela própria comunidade. Foram utilizados registros de campo e relatos espontâneos dos participantes para avaliação qualitativa da experiência.

Resultados:

As atividades demonstraram grande aceitação pela comunidade, que valorizou a presença de estudantes no território como recurso de escuta e orientação em saúde. Observou-se aumento do interesse em práticas de autocuidado e prevenção de doenças crônicas, sobretudo, as de caráter vascular, além de maior conscientização sobre saúde mental e higiene alimentar. Para os voluntários, a experiência reforçou a importância da comunicação clara, do acolhimento e da construção de vínculos de confiança com os usuários. A literatura confirma que vivências de extensão e voluntariado ampliam a compreensão dos determinantes sociais da saúde e aproximam os futuros profissionais das necessidades reais da população, favorecendo o desenvolvimento de uma medicina mais humanizada e socialmente responsável.

Conclusões:

A experiência junto à ONG ABRINSA revelou o potencial transformador da extensão universitária e do voluntariado na formação médica. Ao atuar em comunidades

vulneráveis, os estudantes desenvolvem empatia, senso crítico e compromisso social, elementos que complementam a formação técnica e fortalecem a identidade médica alinhada aos princípios do SUS. Essa vivência reafirma a importância da articulação entre universidade e comunidade como estratégia essencial para a formação de profissionais de saúde capazes de responder de maneira ética, humana e responsável aos desafios contemporâneos.

Referências:

Freire P. Extensão ou comunicação? 15ª ed. Haddad AE, et al. A extensão universitária como instrumento de mudança na formação médica. Brasil. Fórum de Pró-Reitores de Extensão Universitária (FORPROEX). Política Nacional de Extensão Universitária.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18350	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
NICOLE CAMILLO DE OLIVEIRA AMARAL	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Herakles Antonio Garcia Perez	Sem Orientador 2	Sem Orientador Externo

Título:

Da Sala de Aula à Vida Real: Extensão Universitária como Ponte para Transformar Comunidades: um relato de experiência

Introdução:

A extensão universitária representa um dos pilares fundamentais da educação superior ao aproximar o saber científico das demandas sociais. No campo da saúde, constitui-se como prática transformadora que permite o contato direto dos estudantes de medicina com a realidade comunitária, muitas vezes marcada por vulnerabilidade social, falta de acesso a serviços e desigualdades no cuidado. Esse encontro promove não apenas a troca de saberes, mas também a formação de profissionais críticos, empáticos e comprometidos com a realidade do Sistema Único de Saúde (SUS). O voluntariado em organizações não governamentais (ONGs) amplia esse impacto ao inserir o estudante em cenários de atuação prática. A ONG ABRINSA, dedicada ao apoio de famílias em situação de vulnerabilidade social, promove ações voltadas à saúde, cidadania e assistência comunitária. A participação de estudantes em suas atividades reforça a empatia, a escuta ativa e o compromisso social, valores indispensáveis para a prática médica humanizada.

Objetivos:

Relatar a experiência de atuação voluntária junto à ONG ABRINSA, destacando seu papel como extensão universitária e sua contribuição para a formação médica humanizada e para a promoção da saúde comunitária.

Metodologia:

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da participação de estudantes de medicina em ações voluntárias da ONG ABRINSA, em São Paulo. As atividades

incluiram mutirões de aferição de pressão arterial, palestras sobre prevenção de doenças prevalentes, rodas de conversa sobre saúde mental, oficinas educativas e ações de orientação nutricional. O planejamento foi realizado em conjunto com a equipe da ONG e os voluntários, priorizando as demandas apontadas pela própria comunidade. Foram utilizados registros de campo e relatos espontâneos dos participantes para avaliação qualitativa da experiência.

Resultados:

As atividades demonstraram grande aceitação pela comunidade, que valorizou a presença de estudantes no território como recurso de escuta e orientação em saúde. Observou-se aumento do interesse em práticas de autocuidado e prevenção de doenças crônicas, sobretudo, as de caráter vascular, além de maior conscientização sobre saúde mental e higiene alimentar. Para os voluntários, a experiência reforçou a importância da comunicação clara, do acolhimento e da construção de vínculos de confiança com os usuários. A literatura confirma que vivências de extensão e voluntariado ampliam a compreensão dos determinantes sociais da saúde e aproximam os futuros profissionais das necessidades reais da população, favorecendo o desenvolvimento de uma medicina mais humanizada e socialmente responsável.

Conclusões:

A experiência junto à ONG ABRINSA revelou o potencial transformador da extensão universitária e do voluntariado na formação médica. Ao atuar em comunidades vulneráveis, os estudantes desenvolvem empatia, senso crítico e compromisso social, elementos que complementam a formação técnica e fortalecem a identidade médica alinhada aos princípios do SUS. Essa vivência reafirma a importância da articulação entre universidade e comunidade como estratégia essencial para a formação de profissionais de saúde capazes de responder de maneira ética, humana e responsável aos desafios contemporâneos.

Referências:

Freire P. Extensão ou comunicação? 15ª ed. Haddad AE, et al. A extensão universitária como instrumento de mudança na formação médica. Brasil. Fórum de Pró-Reitores de Extensão Universitária (FORPROEX). Política Nacional de Extensão Universitária.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18352	Biomedicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GABRIEL QUINTANILHA DOS SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marina Tiemi Shio	Sem Orientador 2	LEONARDO LOCH

Título:

Avaliação da Marcação com CFSE em Leishmania para Análise de Infecção em Macrófagos THP-1 por Microscopia Confocal

Introdução:

A leishmaniose é uma doença parasitária negligenciada presente em cerca de 97 países, especialmente na Ásia, África, América Latina e região do Mediterrâneo.1 É

causada por protozoários do gênero Leishmania que no hospedeiro, os promastigotas são fagocitados por macrófagos e transformam-se em amastigotas dentro dos fagolisossomos, onde se multiplicam. A entrada do parasita ocorre por fagocitose dependente de actina, processo essencial para a formação de vacúolos parasitóforos acidificados.² O marcador fluorescente CFSE (Carboxyfluorescein Succinimidyl Ester) é utilizado para rastrear a proliferação celular por técnicas como citometria de fluxo e microscopia confocal.³

Objetivos:

Avaliar a eficiência da marcação de parasitas com o corante fluorescente CFSE em macrófagos da linhagem THP-1, por meio de microscopia confocal, visando determinar a capacidade de internalização, viabilidade e rastreamento dos parasitas nas células hospedeiras

Metodologia:

As células da linhagem THP-1 foram cultivadas em meio RPMI-1640 suplementado e diferenciadas em macrófagos (0,2x10⁶ células/poço contendo lamínula) com 200 µM de PMA por 48 horas. Parasitos foram cultivados em meio 199 completo e marcados com CFSE (0,5 ug/ml). Após a diferenciação, os macrófagos foram infectados com os parasitos (MOI 10) marcados por 30 min a 48h. Em seguida, células foram lavadas e fixadas com paraformaldeído, permeabilizadas com solução de gelatina 1%, saponina 0,1% em salina tamponada (PGN-sap) com 0,25% albumina bovina e 10% de soro. As células foram incubadas com anti-LAMP2 por 1h, após a lavagem, foram incubadas com a diluição 1:400 de anti-IgG de camundongo (alexa 568) ou faloidina (rodamina) e DAPI. A análise por microscopia confocal (Zeiss). A viabilidade dos parasitas foi determinada por ensaio com resazurina. Este trabalho é in vitro e dispensa CEUA e CEP.

Resultados:

O corante fluorescente (0,25 1 µg/ml) proporcionou fluorescência intensa e uniforme dos parasitos sem alterar a viabilidade celular. A concentração de 0,5 µg/ml foi escolhida para os experimentos seguintes. A análise pela microscopia confocal demonstrou a clara visualização dos parasitas no interior das células (4h e 48h), sem interferir na morfologia celular ou no processo de internalização.

Conclusões:

A marcação de Leishmania com CFSE na concentração de 0,5 µg/mL mostrou-se eficiente, permitindo a visualização clara dos parasitas no interior de macrófagos THP-1 por microscopia confocal. O corante não comprometeu a viabilidade nem a morfologia dos parasitas, sendo adequado para estudos de infecção in vitro e rastreamento intracelular em diferentes tempos pós-infecção. Esses resultados indicam que o CFSE é uma ferramenta útil e segura para investigações sobre a dinâmica da infecção por Leishmania.

Referências:

.World Health Organization. Leishmaniasis [Internet]. Geneva: World Health Organization. 2. Antunes SL, et al. Comparative analysis of parasitophorous vacuole biogenesis in Leishmania major and Leishmania amazonensis-infected macrophages. Front Cell Infect Microbiol. 2024 3. Picard M, et al. Leishmania infantum infection of primary human myeloid cells: validation of CFSE staining and flow cytometry readouts. Front Cell Infect Microbiol. 2022.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18352	Biomedicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LARA AYUMI DIAS NAKAMURA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marina Tiemi Shio	Sem Orientador 2	LEONARDO LOCH

Título:

Avaliação da Marcação com CFSE em Leishmania para Análise de Infecção em Macrófagos THP-1 por Microscopia Confocal

Introdução:

A leishmaniose é uma doença parasitária negligenciada presente em cerca de 97 países, especialmente na Ásia, África, América Latina e região do Mediterrâneo.¹ É causada por protozoários do gênero Leishmania que no hospedeiro, os promastigotas são fagocitados por macrófagos e transformam-se em amastigotas dentro dos fagolisossomos, onde se multiplicam. A entrada do parasita ocorre por fagocitose dependente de actina, processo essencial para a formação de vacúolos parasitóforos acidificados.² O marcador fluorescente CFSE (Carboxyfluorescein Succinimidyl Ester) é utilizado para rastrear a proliferação celular por técnicas como citometria de fluxo e microscopia confocal.³

Objetivos:

Avaliar a eficiência da marcação de parasitas com o corante fluorescente CFSE em macrófagos da linhagem THP-1, por meio de microscopia confocal, visando determinar a capacidade de internalização, viabilidade e rastreamento dos parasitas nas células hospedeiras

Metodologia:

As células da linhagem THP-1 foram cultivadas em meio RPMI-1640 suplementado e diferenciadas em macrófagos ($0,2 \times 10^6$ células/poço contendo lamínula) com $200 \mu\text{M}$ de PMA por 48 horas. Parasitos foram cultivados em meio 199 completo e marcados com CFSE ($0,5 \mu\text{g/ml}$). Após a diferenciação, os macrófagos foram infectados com os parasitos (MOI 10) marcados por 30 min a 48h. Em seguida, células foram lavadas e fixadas com paraformaldeído, permeabilizadas com solução de gelatina 1%, saponina 0,1% em salina tamponada (PGN-sap) com 0,25% albumina bovina e 10% de soro. As células foram incubadas com anti-LAMP2 por 1h, após a lavagem, foram incubadas com a diluição 1:400 de anti-IgG de camundongo (alexa 568) ou faloidina (rodamina) e DAPI. A análise por microscopia confocal (Zeiss). A viabilidade dos parasitas foi determinada por ensaio com resazurina. Este trabalho é in vitro e dispensa CEUA e CEP.

Resultados:

O corante fluorescente ($0,25 \mu\text{g/ml}$) proporcionou fluorescência intensa e uniforme dos parasitos sem alterar a viabilidade celular. A concentração de $0,5 \mu\text{g/ml}$ foi escolhida para os experimentos seguintes. A análise pela microscopia confocal demonstrou a clara visualização dos parasitas no interior das células (4h e 48h), sem interferir na morfologia celular ou no processo de internalização.

Conclusões:

A marcação de Leishmania com CFSE na concentração de $0,5 \mu\text{g/mL}$ mostrou-se eficiente, permitindo a visualização clara dos parasitas no interior de macrófagos THP-1 por microscopia confocal. O corante não comprometeu a viabilidade nem a morfologia dos parasitas, sendo adequado para estudos de infecção in vitro e rastreamento

intracelular em diferentes tempos pós-infecção. Esses resultados indicam que o CFSE é uma ferramenta útil e segura para investigações sobre a dinâmica da infecção por Leishmania.

Referências:

.World Health Organization. Leishmaniasis [Internet]. Geneva: World Health Organization. 2. Antunes SL, et al. Comparative analysis of parasitophorous vacuole biogenesis in Leishmania major and Leishmania amazonensis-infected macrophages. Front Cell Infect Microbiol. 2024 3. Picard M, et al. Leishmania infantum infection of primary human myeloid cells: validation of CFSE staining and flow cytometry readouts. Front Cell Infect Microbiol. 2022.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18352	Biomedicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
JEZABEL DOS SANTOS SILVA LUZ	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marina Tiemi Shio	Sem Orientador 2	LEONARDO LOCH

Título:

Avaliação da Marcação com CFSE em Leishmania para Análise de Infecção em Macrófagos THP-1 por Microscopia Confocal

Introdução:

A leishmaniose é uma doença parasitária negligenciada presente em cerca de 97 países, especialmente na Ásia, África, América Latina e região do Mediterrâneo.¹ É causada por protozoários do gênero Leishmania que no hospedeiro, os promastigotas são fagocitados por macrófagos e transformam-se em amastigotas dentro dos fagolisossomos, onde se multiplicam. A entrada do parasita ocorre por fagocitose dependente de actina, processo essencial para a formação de vacúolos parasitóforos acidificados.² O marcador fluorescente CFSE (Carboxyfluorescein Succinimidyl Ester) é utilizado para rastrear a proliferação celular por técnicas como citometria de fluxo e microscopia confocal.³

Objetivos:

Avaliar a eficiência da marcação de parasitas com o corante fluorescente CFSE em macrófagos da linhagem THP-1, por meio de microscopia confocal, visando determinar a capacidade de internalização, viabilidade e rastreamento dos parasitas nas células hospedeiras

Metodologia:

As células da linhagem THP-1 foram cultivadas em meio RPMI-1640 suplementado e diferenciadas em macrófagos (0,2x10⁶ células/poço contendo lamínula) com 200 µM de PMA por 48 horas. Parasitos foram cultivados em meio 199 completo e marcados com CFSE (0,5 ug/ml). Após a diferenciação, os macrófagos foram infectados com os parasitos (MOI 10) marcados por 30 min a 48h. Em seguida, células foram lavadas e fixadas com paraformaldeído, permeabilizadas com solução de gelatina 1%, saponina

0,1% em salina tamponada (PGN-sap) com 0,25% albumina bovina e 10% de soro. As células foram incubadas com anti-LAMP2 por 1h, após a lavagem, foram incubadas com a diluição 1:400 de anti-IgG de camundongo (alexa 568) ou faloidina (rodamina) e DAPI. A análise por microscopia confocal (Zeiss). A viabilidade dos parasitas foi determinada por ensaio com resazurina. Este trabalho é in vitro e dispensa CEUA e CEP.

Resultados:

O corante fluorescente (0,25 1 µg/ml) proporcionou fluorescência intensa e uniforme dos parasitos sem alterar a viabilidade celular. A concentração de 0,5 µg/ml foi escolhida para os experimentos seguintes. A análise pela microscopia confocal demonstrou a clara visualização dos parasitas no interior das células (4h e 48h), sem interferir na morfologia celular ou no processo de internalização.

Conclusões:

A marcação de Leishmania com CFSE na concentração de 0,5 µg/mL mostrou-se eficiente, permitindo a visualização clara dos parasitas no interior de macrófagos THP-1 por microscopia confocal. O corante não comprometeu a viabilidade nem a morfologia dos parasitas, sendo adequado para estudos de infecção in vitro e rastreamento intracelular em diferentes tempos pós-infecção. Esses resultados indicam que o CFSE é uma ferramenta útil e segura para investigações sobre a dinâmica da infecção por Leishmania.

Referências:

.World Health Organization. Leishmaniasis [Internet]. Geneva: World Health Organization. 2. Antunes SL, et al. Comparative analysis of parasitophorous vacuole biogenesis in Leishmania major and Leishmania amazonensis-infected macrophages. Front Cell Infect Microbiol. 2024 3. Picard M, et al. Leishmania infantum infection of primary human myeloid cells: validation of CFSE staining and flow cytometry readouts. Front Cell Infect Microbiol. 2022.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18378	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LILIAN MENDES DA SILVA CAMPOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
João Victor Rolim de Souza	Sem Orientador 2	MARCELA MARIA CARVALHO DA SILVA

Título:

Efeito a longo prazo de dois programas domiciliares de reabilitação pulmonar na capacidade física em pacientes com DPOC.

Introdução:

A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma condição respiratória caracterizada por limitação persistente e progressiva do fluxo aéreo, resultante de resposta inflamatória anormal das vias aéreas à inalação de partículas ou gases nocivos. A Reabilitação Pulmonar (RP) é considerada o padrão-ouro no tratamento não

farmacológico da DPOC, sendo uma intervenção multidisciplinar que visa melhorar o desempenho funcional e a autonomia por meio da educação em saúde e do treinamento físico supervisionado. Apesar de sua alta efetividade e custo-benefício, o acesso aos programas presenciais ainda é limitado, reforçando a necessidade de alternativas domiciliares.

Objetivos:

Avaliar os efeitos na capacidade física a longo prazo de dois programas de reabilitação pulmonar (PRP) domiciliares em pacientes com DPOC.

Metodologia:

Estudo observacional de seguimento (follow-up) de um ensaio clínico randomizado, controlado e cego para avaliadores, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (nº 4.348.948, CAAE: 85901318.0.0000.5504). Participaram 40 pacientes com DPOC. As avaliações incluíram o teste do degrau de seis minutos (TD6) e o COPD Assessment Test (CAT). Após a avaliação inicial, os participantes foram randomizados em dois grupos: Reabilitação Domiciliar (RD), que realizaram o PRP prescrito somente em casa, porém receberam uma cartilha com as orientações semanais; e Reabilitação Domiciliar Híbrida (RDH), que realizaram o PRP 1x na semana presencial e mais 3 vezes na semana em casa.

Resultados:

Ambos os grupos apresentaram características semelhantes quanto à idade (65,67 anos), índice de massa corporal ($23,52 \pm 3,9 \text{ kg/m}^2$) e carga tabágica (4148 maços/ano). A maioria dos participantes (75,85%) nunca havia realizado reabilitação pulmonar. Houve melhora significativa após a intervenção em ambos os grupos. No TD6, observou-se aumento no desempenho físico no RDH de $67,1 \pm 25,7$ para 93 ± 37 passos em 6 meses ficaram 95 ± 4 e 12 meses 101 ± 27 passos. No TME No RD de $69,6 \pm 19,5$ para $82,3 \pm 25,2$, em 6 meses 85 ± 44 e 12 meses 79 ± 31 passos ($p(\#38) = 0,05$). O CAT mostrou redução dos sintomas de $19,5 \pm 6,8$ para 13 ± 8 pontos, $11,8 \pm 5,7$ aos 6 meses e 14 ± 3 aos 12 meses no RDH; de $17 \pm 7,6$ para 15 ± 10 pontos, 10 ± 8 aos 6 meses e 9 ± 8 pontos aos 12 meses no RD ($p(\#38) = 0,05$).

Conclusões:

Os resultados confirmam que ambos os programas, especialmente o modelo híbrido, foram eficazes em melhorar a capacidade física e impacto da doença no estado de saúde. Após 12 meses, observou-se manutenção parcial dos ganhos, reforçando a importância do acompanhamento contínuo e da adesão prolongada, representando uma alternativa viável ao modelo presencial tradicional.

Referências:

1. GOLD. Global strategy for the diagnosis, management, and prevention of chronic obstructive pulmonary disease: 2025 report. Bethesda: Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease, 2025.
2. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Fumar é a principal causa de doença pulmonar obstrutiva crônica. 15 nov. 2023.
3. Fernandes ABS. Reabilitação respiratória em DPOC a importância da abordagem fisioterapêutica. Pulmão-RJ. 2009. Vol.18, P.71-78

25356 - 28º Congresso acadêmico da Universidade Santo Amaro

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17224	Ciências Humanas	4 - PIBID	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
EMILLY TAVARES DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Jovino Jose Balbinot	Rita de Cassia Geraldi Menegon	Sem Orientador Externo

Título:

Raízes do saber: práticas lúdicas e interdisciplinares no ensino sobre a árvore

Introdução:

A infância, especialmente nos primeiros anos do Ensino Fundamental, é marcada pela curiosidade, imaginação e disposição para aprender por meio da ludicidade. O contato com elementos da natureza, como as árvores, favorece a construção do conhecimento, estimula a criatividade e fortalece vínculos com o meio ambiente. Nesse contexto, o projeto de educação ambiental desenvolvido no âmbito do PIBID buscou promover uma aprendizagem significativa, integrando ciências, artes e movimento com crianças do 2º ano, por meio de práticas pedagógicas que aproximam teoria e prática no contexto escolar.

Objetivos:

Compreender e refletir sobre práticas pedagógicas voltadas para a valorização da natureza no ambiente escolar, promovendo experiências lúdicas e interdisciplinares que estimulem a observação científica, a criatividade e a conscientização ambiental das crianças.

Metodologia:

Este trabalho caracteriza-se como um levantamento de campo, realizado com crianças do 2º ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual Paulo Eiró, localizada em

Santo Amaro (SP). A investigação foi conduzida por meio da observação e da aplicação de atividades práticas como grupo estudado. A abordagem adotada é qualitativa, utilizando o relato de experiência como instrumento de registro e reflexão, articulando teoria e prática a partir das vivências no campo.

Resultados:

As crianças participaram de forma ativa e entusiasmada em todas as etapas. Durante as observações com lupas, demonstraram curiosidade e levantaram hipóteses sobre as funções das partes da árvore. A construção coletiva favoreceu a cooperação, o protagonismo infantil e a criatividade. A integração com música e dança ampliou as formas de expressão e compreensão do conteúdo, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo, socioemocional e ambiental das crianças. O projeto também permitiu à bolsista vivenciar práticas reais de sala de aula, compreendendo a importância do trabalho pedagógico intencional e interdisciplinar.

Conclusões:

O projeto evidenciou que práticas lúdicas e interdisciplinares fortalecem a aprendizagem significativa e a conscientização ambiental das crianças. O uso da árvore como recurso pedagógico promoveu o desenvolvimento de múltiplas linguagens e o envolvimento ativo dos alunos. Além disso, o PIBID teve papel fundamental na formação profissional, possibilitando vivências práticas, reflexões sobre a realidade escolar e aproximação com as práticas pedagógicas reais.

Referências:

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC, 2017. FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia. São Paulo: Paz e Terra, 1996. KISHIMOTO, T. M. Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. São Paulo: Cortez, 1994. LOUV, R. A última criança na natureza: resgatando nossas crianças do transtorno do déficit de natureza. São Paulo: Aquariana, 2016. VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17341	Ciências Humanas	4 - PIBID	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LEDMARA MARTINS DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Jovino Jose Balbinot	Rita de Cassia Geraldi Menegon	Sem Orientador Externo

Título:

Transformando Lixo em Luxo: Práticas Pedagógicas Sustentáveis

Introdução:

A transformação de lixo em luxo é uma prática que combina criatividade e sustentabilidade, dando novo valor a materiais descartados e reduzindo o impacto ambiental. Nesse contexto, o objetivo é desenvolver projetos que transformem lixo em luxo, promovendo a conscientização ambiental e a criatividade nos alunos de uma turma do 4º ano do Ensino Fundamental.

Objetivos:

Desenvolver projetos que transformem lixo em luxo, promovendo a conscientização ambiental e a criatividade nos alunos.

Metodologia:

Este trabalho caracteriza-se como um levantamento de campo, realizado na Escola Estadual Paulo Eiró, com 21 crianças de 9 a 10 anos, do 4º ano do Ensino Fundamental, com o objetivo de compreender as práticas pedagógicas desenvolvidas no contexto escolar. A investigação foi conduzida por meio da observação e da aplicação de atividades realizadas pelo grupo estudado. A abordagem adotada é qualitativa. Nesse processo, utilizou-se o relato de experiência como instrumento de registro e reflexão, articulando teoria e prática a partir das vivências da pesquisadora no campo.

Resultados:

Percebeu-se o desenvolvimento da compreensão sobre reciclagem e o uso sustentável dos recursos naturais, evidenciando a capacidade dos alunos do 4º ano de criar produtos inovadores a partir de materiais reciclados. Esse processo também contribuiu para o fortalecimento das relações interpessoais e da comunicação, demonstrando que práticas pedagógicas podem promover não apenas a sustentabilidade, mas também o desenvolvimento de habilidades socioemocionais.

Conclusões:

A pesquisa realizada na Escola Estadual Paulo Eiró demonstrou que as práticas pedagógicas que envolvem a transformação de lixo em luxo são eficazes na promoção da conscientização ambiental e da criatividade nos alunos. Os resultados obtidos evidenciam a importância de integrar a sustentabilidade e a criatividade no currículo escolar, preparando os alunos para enfrentar os desafios ambientais e sociais do século XXI. Além disso, a abordagem qualitativa adotada permitiu uma compreensão mais profunda das experiências e percepções dos alunos, reforçando o potencial dessas práticas no processo de ensino-aprendizagem.

Referências:

- FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia. São Paulo: Paz e Terra, 1996. - JACOBI, P. Educação Ambiental, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável. Cadernos de Pesquisa, n. 118, p. 189-205, 2003. - LEFF, E. Epistemologia Ambiental. São Paulo, Cortez Editora, 2001. - MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 8. ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2003.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17341	Ciências Humanas	4 - PIBID	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
RAFAEL MOREIRA DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Jovino Jose Balbinot	Rita de Cassia Geraldi Menegon	Sem Orientador Externo

Título:

Introdução:

A transformação de lixo em luxo é uma prática que combina criatividade e sustentabilidade, dando novo valor a materiais descartados e reduzindo o impacto ambiental. Nesse contexto, o objetivo é desenvolver projetos que transformem lixo em luxo, promovendo a conscientização ambiental e a criatividade nos alunos de uma turma do 4º ano do Ensino Fundamental.

Objetivos:

Desenvolver projetos que transformem lixo em luxo, promovendo a conscientização ambiental e a criatividade nos alunos.

Metodologia:

Este trabalho caracteriza-se como um levantamento de campo, realizado na Escola Estadual Paulo Eiró, com 21 crianças de 9 a 10 anos, do 4º ano do Ensino Fundamental, com o objetivo de compreender as práticas pedagógicas desenvolvidas no contexto escolar. A investigação foi conduzida por meio da observação e da aplicação de atividades realizadas pelo grupo estudado. A abordagem adotada é qualitativa. Nesse processo, utilizou-se o relato de experiência como instrumento de registro e reflexão, articulando teoria e prática a partir das vivências da pesquisadora no campo.

Resultados:

Percebeu-se o desenvolvimento da compreensão sobre reciclagem e o uso sustentável dos recursos naturais, evidenciando a capacidade dos alunos do 4º ano de criar produtos inovadores a partir de materiais reciclados. Esse processo também contribuiu para o fortalecimento das relações interpessoais e da comunicação, demonstrando que práticas pedagógicas podem promover não apenas a sustentabilidade, mas também o desenvolvimento de habilidades socioemocionais.

Conclusões:

A pesquisa realizada na Escola Estadual Paulo Eiró demonstrou que as práticas pedagógicas que envolvem a transformação de lixo em luxo são eficazes na promoção da conscientização ambiental e da criatividade nos alunos. Os resultados obtidos evidenciam a importância de integrar a sustentabilidade e a criatividade no currículo escolar, preparando os alunos para enfrentar os desafios ambientais e sociais do século XXI. Além disso, a abordagem qualitativa adotada permitiu uma compreensão mais profunda das experiências e percepções dos alunos, reforçando o potencial dessas práticas no processo de ensino-aprendizagem.

Referências:

- FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia. São Paulo: Paz e Terra, 1996. - JACOBI, P. Educação Ambiental, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável. Cadernos de Pesquisa, n. 118, p. 189-205, 2003. - LEFF, E. Epistemologia Ambiental. São Paulo, Cortez Editora, 2001. - MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 8. ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2003.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17353	Ciências Humanas	4 - PIBID	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
VITÓRIA MAYRA BISPO ROMÃO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Jovino Jose Balbinot	Rita de Cassia Geraldi Menegon	Sem Orientador Externo

Título:

A Formação Docente e o Despertar da Consciência Ecológica: um Relato de Experiência do PIBID

Introdução:

A Escola Estadual Paulo Eiró está situada nas proximidades de um terminal de ônibus, o que resulta em constante exposição à poluição atmosférica. Nesse contexto, torna-se fundamental implementar ações que fomentem a consciência ambiental de forma prática e significativa, incentivando o cuidado com o meio ambiente, o respeito à flora local e aos seus processos reprodutivos, bem como a adoção de hábitos sustentáveis e o uso de meios de transporte alternativos. Nesse processo, destaca-se a importância do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) na formação dos futuros professores, pois possibilita a vivência prática no contexto escolar.

Objetivos:

Promover o conhecimento, a sensibilização e a prática de atitudes que contribuam para a melhoria da qualidade do ar e do meio ambiente, fortalecendo o protagonismo e a cidadania ambiental dos estudantes.

Metodologia:

O presente trabalho, de cunho qualitativo, caracteriza-se como um levantamento de campo realizado na escola-campo com 30 crianças, de 7 a 8 anos, do 2º ano do Ensino Fundamental, a fim de compreender as práticas pedagógicas desenvolvidas em torno da preservação do meio ambiente. A pesquisa foi conduzida por meio de observações e da aplicação de atividades realizadas com o grupo estudado. Nesse processo, adotou-se o relato de experiência como método de documentação e análise reflexiva, promovendo a articulação entre teoria e prática a partir das vivências das bolsistas na escola-campo.

Resultados:

O desenvolvimento das atividades possibilitou às crianças compreender conceitos fundamentais relacionados à preservação ambiental e aos impactos das ações humanas sobre o meio ambiente. A observação direta, aliada às práticas experimentais, estimulou a curiosidade científica, o senso de responsabilidade e o compromisso com atitudes sustentáveis no cotidiano. Para as bolsistas participantes do PIBID, a experiência proporcionou uma vivência significativa, evidenciando a importância da integração entre teoria e prática no processo formativo docente.

Conclusões:

O desenvolvimento das atividades possibilitou às crianças compreender conceitos fundamentais relacionados à preservação ambiental e aos impactos das ações humanas sobre o meio ambiente. A observação direta, aliada às práticas experimentais, estimulou a curiosidade científica, o senso de responsabilidade e o compromisso com atitudes sustentáveis no cotidiano. Para as bolsistas participantes do PIBID, a experiência proporcionou uma vivência significativa, evidenciando a importância da integração entre teoria e prática no processo formativo docente.

Referências:

ANDRADE, Eliane da Silva; GARCIA, Patrícia Helena Mirandola. Educação ambiental nos anos iniciais do ensino fundamental: desafios para a formação comprometida com o meio ambiente. Scientific Journal ANAP, v. 1, n. 9, 2023. Disponível em: <https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/anap/article/view/4461>. Acesso em: 12 ago. 2025.

GAMA, Suzany Evelyn de Souza; BRIDI, Veronica Loureiro. Educação Ambiental no Ensino Fundamental: dificuldades, desafios, recursos didáticos e percepções. Revista Educação Pública, v. 21, n. 27, 2021. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/27/educacao-ambiental-no-ensino-fundamental-dificuldades-desafios-recursos-didaticos-e-percepcoes>.

SOUZA, Renata Cristina; ALMEIDA, Fabiane Lopes. O plantio de feijão como prática pedagógica no ensino de Ciências. Revista Saberes em Ação, v. 5, n. 1, p. 2334, 2020.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17353	Ciências Humanas	4 - PIBID	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
ALINE SANTANA OLIVEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Jovino Jose Balbinot	Rita de Cassia Geraldi Menegon	Sem Orientador Externo

Título:

A Formação Docente e o Despertar da Consciência Ecológica: um Relato de Experiência do PIBID

Introdução:

A Escola Estadual Paulo Eiró está situada nas proximidades de um terminal de ônibus, o que resulta em constante exposição à poluição atmosférica. Nesse contexto, torna-se fundamental implementar ações que fomentem a consciência ambiental de forma prática e significativa, incentivando o cuidado com o meio ambiente, o respeito à flora local e aos seus processos reprodutivos, bem como a adoção de hábitos sustentáveis e o uso de meios de transporte alternativos. Nesse processo, destaca-se a importância do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) na formação dos futuros professores, pois possibilita a vivência prática no contexto escolar.

Objetivos:

Promover o conhecimento, a sensibilização e a prática de atitudes que contribuam para a melhoria da qualidade do ar e do meio ambiente, fortalecendo o protagonismo e a cidadania ambiental dos estudantes.

Metodologia:

O presente trabalho, de cunho qualitativo, caracteriza-se como um levantamento de campo realizado na escola-campo com 30 crianças, de 7 a 8 anos, do 2º ano do Ensino Fundamental, a fim de compreender as práticas pedagógicas desenvolvidas em torno da preservação do meio ambiente. A pesquisa foi conduzida por meio de observações e da aplicação de atividades realizadas com o grupo estudado. Nesse processo, adotou-se o relato de experiência como método de documentação e análise reflexiva, promovendo a articulação entre teoria e prática a partir das vivências das bolsistas na escola-campo.

Resultados:

O desenvolvimento das atividades possibilitou às crianças compreender conceitos fundamentais relacionados à preservação ambiental e aos impactos das ações humanas sobre o meio ambiente. A observação direta, aliada às práticas experimentais, estimulou a curiosidade científica, o senso de responsabilidade e o compromisso com atitudes sustentáveis no cotidiano. Para as bolsistas participantes do PIBID, a experiência proporcionou uma vivência significativa, evidenciando a importância da integração entre teoria e prática no processo formativo docente.

Conclusões:

O desenvolvimento das atividades possibilitou às crianças compreender conceitos fundamentais relacionados à preservação ambiental e aos impactos das ações humanas sobre o meio ambiente. A observação direta, aliada às práticas experimentais, estimulou a curiosidade científica, o senso de responsabilidade e o compromisso com atitudes sustentáveis no cotidiano. Para as bolsistas participantes do PIBID, a experiência proporcionou uma vivência significativa, evidenciando a importância da integração entre teoria e prática no processo formativo docente.

Referências:

ANDRADE, Eliane da Silva; GARCIA, Patrícia Helena Mirandola. Educação ambiental nos anos iniciais do ensino fundamental: desafios para a formação comprometida com o meio ambiente. Scientific Journal ANAP, v. 1, n. 9, 2023. Disponível em: <https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/anap/article/view/4461>. Acesso em: 12 ago. 2025.

GAMA, Suzany Evelyn de Souza; BRIDI, Veronica Loureiro. Educação Ambiental no Ensino Fundamental: dificuldades, desafios, recursos didáticos e percepções. Revista Educação Pública, v. 21, n. 27, 2021. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/27/educacao-ambiental-no-ensino-fundamental-dificuldades-desafios-recursos-didaticos-e-percepcoes>.

SOUZA, Renata Cristina; ALMEIDA, Fabiane Lopes. O plantio de feijão como prática pedagógica no ensino de Ciências. Revista Saberes em Ação, v. 5, n. 1, p. 2334, 2020.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17360	Ciências Humanas	4 - PIBID	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
VITORIA DE OLIVEIRA LIMA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Jovino Jose Balbinot	Rita de Cassia Geraldi Menegon	Sem Orientador Externo

Título:

O Bairro Sustentável: Desenvolvendo o Protagonismo Infantil e a Consciência Ambiental na Comunidade Escolar

Introdução:

A escola está localizada em Santo Amaro, onde coexistem pessoas, animais, espaços públicos e várias maneiras de se relacionar com o ambiente. Nesse cenário, é

essencial implementar medidas que fomentem a consciência ambiental. Isso inclui incentivar o zelo pelos espaços coletivos, o respeito à comunidade e a adoção de práticas mais sustentáveis, como o descarte adequado de resíduos e a valorização dos locais de convivência. Este projeto surge da demanda de reforçar a conexão das crianças com o local onde residem, estimulando seu protagonismo na conservação e valorização do bairro.

Objetivos:

Promover o conhecimento, a conscientização e a adoção de comportamentos sustentáveis no dia a dia das crianças, incentivando o respeito pelos espaços públicos, pelas pessoas, pelos animais e pelo meio ambiente local, reforçando o protagonismo infantil e a participação cidadã na comunidade.

Metodologia:

Este projeto é uma pesquisa de campo realizada na Escola Estadual Paulo Eiró com uma turma do 2º ano, enfatizando a valorização dos espaços comunitários e da educação ambiental. A metodologia utilizada é qualitativa, com o objetivo de compreender como as crianças percebem, sentem e aprendem com suas experiências. As ações foram desenvolvidas por meio de observações, atividades recreativas e anotações reflexivas, dentro e fora da sala de aula.

Resultados:

Notou-se um elevado nível de participação dos estudantes ao explorar o bairro, reconhecer seus espaços e identificar aspectos que poderiam ser melhorados, as crianças demonstraram curiosidade e engajamento. O Jogo do Bairro Sustentável se mostrou uma ferramenta eficiente para estimular reflexões acerca das atitudes diárias e suas implicações. Nas conversas e propostas das crianças, questões como o cuidado com os animais, o respeito aos espaços públicos e o descarte de lixo foram temas que ganharam destaque. A elaboração do Código do Eco Cidadão foi um evento importante, no qual os estudantes demonstraram, de forma independente, o que haviam aprendido e como pretendem colaborar para o bem-estar da comunidade.

Conclusões:

Este projeto demonstrou que a combinação de teoria e prática pode resultar em uma educação mais relevante, focada na formação de valores como respeito, responsabilidade e cuidado com o coletivo. As crianças, por meio de experiências lúdicas e reflexivas, puderam perceber que são parte ativa da comunidade e que suas atitudes fazem diferença. O senso de pertencimento ao bairro foi reforçado, bem como a consciência de que todos têm a capacidade e a responsabilidade de contribuir para um mundo mais sustentável.

Referências:

ANDRADE, Eliane da Silva; GARCIA, Patrícia Helena Mirandola. Educação ambiental nos anos iniciais do ensino fundamental: desafios para a formação comprometida com o meio ambiente. Scientific Journal ANAP, v. 1, n. 9, 2023. Disponível em: link. Acesso em: 12 ago. 2025. GAMA, Suzany Evelyn de Souza; BRIDI, Veronica Loureiro. Educação Ambiental no Ensino Fundamental: dificuldades, desafios, recursos didáticos e percepções. Revista Educação Pública, v. 21, n. 27, 2021. ROSA, M. C. P. de; ROSA, M. B. da. Uma proposta de atividades práticas em educação ambiental para o Ensino Fundamental. Revista Monografias Ambientais, v. 1, n. 1, p. 108121, 2010. DOI: 10.5902/223613082294.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17364	Ciências Humanas	4 - PIBID	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
BEATRIZ PEREIRA PARENTE	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Jovino Jose Balbinot	Rita de Cassia Geraldi Menegon	Sem Orientador Externo

Título:

Educação Ambiental: Como se tornar um ecocidadão?

Introdução:

Este estudo tem como foco a Educação Ambiental, cuja relevância se mostra urgente diante dos inúmeros desafios climáticos enfrentados atualmente, os quais impactam diretamente a saúde da população e são, em grande parte, consequência de ações antrópicas e da falta de conscientização. A Educação Ambiental, sob a perspectiva da Ecopedagogia, fundamenta-se no cuidado e na acolhida do aluno, sendo esses princípios a base para a construção de uma sociedade sustentável (Gadotti, 2008). Assim, formar cidadãos conscientes, responsáveis, que valorizem a natureza e adotem hábitos sustentáveis desde a infância pode contribuir significativamente para a construção de um futuro mais promissor para as próximas gerações. Dessa forma, o PIBID proporcionou aos licenciados de Pedagogia experiências unindo as teorias e as práticas em sala de aula.

Objetivos:

Mediar a construção da consciência ética e crítica das crianças, além de incentivar a participação ativa na adoção de práticas sustentáveis no cotidiano que melhorem problemas ambientais para garantir a qualidade de vida.

Metodologia:

Esse estudo caracteriza-se como um levantamento de campo, realizado na Escola Estadual Paulo Eiró, com 23 crianças de 9 a 11 anos, do 4º ano do Ensino Fundamental, com a finalidade de compreender as práticas pedagógicas desenvolvidas no contexto escolar, onde oportunizou-se a construção da consciência ambiental das crianças. A investigação foi conduzida por meio da observação e da aplicação de atividades realizadas pelo grupo estudado. Nesse processo, utilizou-se o relato de experiência como instrumento de registro e reflexão, articulando teoria e prática a partir das vivências das pesquisadoras no campo.

Resultados:

A partir da implementação do Projeto de Educação Ambiental, foi possível constatar um interesse expressivo por parte das crianças em compreender temáticas relacionadas à sustentabilidade, que abordam o conceito de ser um ecocidadão, a conservação da água e a preservação da flora. Tal engajamento refletiu-se não apenas na participação ativa durante as atividades, mas também na ampliação da consciência ambiental coletiva.

Conclusões:

O projeto demonstrou potencial para promover não apenas a sensibilização ecológica, mas também o desenvolvimento integral das crianças, unindo conhecimentos cognitivos, valores socioambientais e práticas sustentáveis no cotidiano escolar. O trabalho pedagógico desenvolvido buscou introduzir o pensamento ecologizado, definido como a aplicação de um olhar ecológico para a descrição de tudo o que vive (Morin, 2008). Os resultados apontam que a mediação pedagógica, pautada no diálogo e no incentivo à criticidade, é eficaz para formar sujeitos engajados e capazes de transformar sua realidade.

Referências:

GADOTTI, Moacir. Educar para a sustentabilidade: uma contribuição crítica à Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável. São Paulo: Instituto Paulo Freire, [s.d.]. Disponível em: <https://share.google/fdc7e2kPIT4TNI6xQ>. Acesso em: 8 out. 2025. MORIN, Edgar. _O ano I da Era Ecológica: A Terra depende do homem que depende da Terra_. Edições Piaget, 2016. SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. Ecocidadão. 3. Ed. São Paulo: Secretaria do Meio Ambiente, 2014. (Cadernos de Educação Ambiental, 2).

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17364	Ciências Humanas	4 - PIBID	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
EMILY FERREIRA DE SOUZA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Jovino Jose Balbinot	Rita de Cassia Geraldi Menegon	Sem Orientador Externo

Título:

Educação Ambiental: Como se tornar um ecocidadão?

Introdução:

Este estudo tem como foco a Educação Ambiental, cuja relevância se mostra urgente diante dos inúmeros desafios climáticos enfrentados atualmente, os quais impactam diretamente a saúde da população e são, em grande parte, consequência de ações antrópicas e da falta de conscientização. A Educação Ambiental, sob a perspectiva da Ecopedagogia, fundamenta-se no cuidado e na acolhida do aluno, sendo esses princípios a base para a construção de uma sociedade sustentável (Gadotti, 2008). Assim, formar cidadãos conscientes, responsáveis, que valorizem a natureza e adotem hábitos sustentáveis desde a infância pode contribuir significativamente para a construção de um futuro mais promissor para as próximas gerações. Dessa forma, o PIBID proporcionou aos licenciados de Pedagogia experiências unindo as teorias e as práticas em sala de aula.

Objetivos:

Mediar a construção da consciência ética e crítica das crianças, além de incentivar a participação ativa na adoção de práticas sustentáveis no cotidiano que melhorem problemas ambientais para garantir a qualidade de vida.

Metodologia:

Esse estudo caracteriza-se como um levantamento de campo, realizado na Escola Estadual Paulo Eiró, com 23 crianças de 9 a 11 anos, do 4º ano do Ensino Fundamental, com a finalidade de compreender as práticas pedagógicas desenvolvidas no contexto escolar, onde oportunizou-se a construção da consciência ambiental das crianças. A investigação foi conduzida por meio da observação e da aplicação de atividades realizadas pelo grupo estudado. Nesse processo, utilizou-se o relato de experiência como

instrumento de registro e reflexão, articulando teoria e prática a partir das vivências das pesquisadoras no campo.

Resultados:

A partir da implementação do Projeto de Educação Ambiental, foi possível constatar um interesse expressivo por parte das crianças em compreender temáticas relacionadas à sustentabilidade, que abordam o conceito de ser um ecocidadão, a conservação da água e a preservação da flora. Tal engajamento refletiu-se não apenas na participação ativa durante as atividades, mas também na ampliação da consciência ambiental coletiva.

Conclusões:

O projeto demonstrou potencial para promover não apenas a sensibilização ecológica, mas também o desenvolvimento integral das crianças, unindo conhecimentos cognitivos, valores socioambientais e práticas sustentáveis no cotidiano escolar. O trabalho pedagógico desenvolvido buscou introduzir o pensamento ecologizado, definido como a aplicação de um olhar ecológico para a descrição de tudo o que vive (Morin, 2008). Os resultados apontam que a mediação pedagógica, pautada no diálogo e no incentivo à criticidade, é eficaz para formar sujeitos engajados e capazes de transformar sua realidade.

Referências:

GADOTTI, Moacir. Educar para a sustentabilidade: uma contribuição crítica à Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável. São Paulo: Instituto Paulo Freire, [s.d.]. Disponível em: <https://share.google/fdc7e2kPIT4TNI6xQ>. Acesso em: 8 out. 2025. MORIN, Edgar. _O ano I da Era Ecológica: A Terra depende do homem que depende da Terra_. Edições Piaget, 2016. SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. Ecocidadão. 3. Ed. São Paulo: Secretaria do Meio Ambiente, 2014. (Cadernos de Educação Ambiental, 2).

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17502	Ciências Humanas	4 - PIBID	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
CRISTINA DA CONCEIÇÃO TORQUATO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Jovino Jose Balbinot	Rita de Cassia Geraldi Menegon	Sem Orientador Externo

Título:

DO LIXO AO LUXO : TRANSFORMANDO O DESPERDÍCIO EM OPORTUNIDADE

Introdução:

A escola Escola Estadual Paulo Eiró, está localizada no município de São Paulo, no bairro de Santo Amaro, que reúne diferentes pessoas, espaços e formas de convivência. Diante dessa realidade, torna-se essencial desenvolver ações que promovam a consciência ambiental e social de maneira prática e significativa, incentivando o cuidado com os espaços coletivos, o respeito à comunidade local e a adoção de hábitos sustentáveis, como o descarte correto de resíduos. O Programa Institucional de Bolsa de

Iniciação à Docência (PIBID) proporciona um espaço fundamental de mediação essencial entre o professor e o aluno, possibilitando aos bolsistas vivências pedagógicas e experiências práticas que fortalecem a formação docente. Participar desse projeto é, portanto, uma experiência enriquecedora, contribuindo em vários aspectos da vida acadêmica e pessoal.

Objetivos:

Promover aos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental o aprimoramento do conhecimento sobre a reciclagem e a conscientização ambiental, de forma lúdica, criativa e prática, estimulando o protagonismo das crianças e o compromisso com um futuro mais sustentável.

Metodologia:

O projeto intitulado Do lixo ao luxo foi desenvolvido na Escola Estadual Paulo Eiró, com a participação de 31 crianças, com idades entre 9 e 10 anos, do 3º ano do Ensino Fundamental. O principal objetivo foi proporcionar vivências significativas, estimulando a reflexão sobre o reaproveitamento de materiais e a compreensão das práticas pedagógicas sustentáveis no ambiente escolar. Além disso, o projeto buscou integrar teoria e prática, favorecendo o desenvolvimento de habilidades socioambientais e cognitivas, por meio de atividades lúdicas e participativas que despertaram o interesse e o engajamento dos alunos no processo de ensino e aprendizagem.

Resultados:

O engajamento das crianças foi extremamente positivo. Todas trouxeram os materiais solicitados como caixas de papelão, participaram com entusiasmo da roda de conversa e demonstraram interesse e colaboração em cada atividade proposta, superando as expectativas.

Conclusões:

A vivência realizada na Escola Estadual Paulo Eiró, foi um momento muito enriquecedor, marcado pela curiosidade, pela troca de ideias e pelo interesse dos alunos em aprender de forma participativa e significativa. Durante a confecção do jogo da velha reciclável, os alunos demonstraram grande envolvimento e criatividade, refletindo em como podemos transformar aquilo que iria para o lixo, em algo novo, útil e divertido. Assim, fortalecendo a importância da conscientização ambiental, valorizando atitudes sustentáveis dentro do cotidiano escolar e fora.

Referências:

GIRARDI, Flavia. Arte para fazer em casa: reciclagem com criança. Rio de Janeiro: Bibliomundi, 2021. MACEDO, Lino de; PETTY, Ana Lúcia Sícoli; PASSOS, Norimar Christe. Os jogos e o lúdico na aprendizagem escolar. São Paulo: Artmed, 2009. MUNIZ, Cristiano Alberto. Brincar e jogar: enlaces teóricos e metodológicos no campo da educação matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2021. RIOS, Maria da Graça. Chuva choveu. Belo Horizonte: RHJ, 1999.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17502	Ciências Humanas	4 - PIBID	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
MARIA CAROLINE SOARES MARQUES	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Jovino Jose Balbinot	Rita de Cassia Geraldi Menegon	Sem Orientador Externo

Título:

DO LIXO AO LUXO : TRANSFORMANDO O DESPERDÍCIO EM OPORTUNIDADE

Introdução:

A escola Escola Estadual Paulo Eiró, está localizada no município de São Paulo, no bairro de Santo Amaro, que reúne diferentes pessoas, espaços e formas de convivência. Diante dessa realidade, torna-se essencial desenvolver ações que promovam a consciência ambiental e social de maneira prática e significativa, incentivando o cuidado com os espaços coletivos, o respeito à comunidade local e a adoção de hábitos sustentáveis, como o descarte correto de resíduos. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) proporciona um espaço fundamental de mediação essencial entre o professor e o aluno, possibilitando aos bolsistas vivências pedagógicas e experiências práticas que fortalecem a formação docente. Participar desse projeto é, portanto, uma experiência enriquecedora, contribuindo em vários aspectos da vida acadêmica e pessoal.

Objetivos:

Promover aos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental o aprimoramento do conhecimento sobre a reciclagem e a conscientização ambiental, de forma lúdica, criativa e prática, estimulando o protagonismo das crianças e o compromisso com um futuro mais sustentável.

Metodologia:

O projeto intitulado Do lixo ao luxo foi desenvolvido na Escola Estadual Paulo Eiró, com a participação de 31 crianças, com idades entre 9 e 10 anos, do 3º ano do Ensino Fundamental. O principal objetivo foi proporcionar vivências significativas, estimulando a reflexão sobre o reaproveitamento de materiais e a compreensão das práticas pedagógicas sustentáveis no ambiente escolar. Além disso, o projeto buscou integrar teoria e prática, favorecendo o desenvolvimento de habilidades socioambientais e cognitivas, por meio de atividades lúdicas e participativas que despertaram o interesse e o engajamento dos alunos no processo de ensino e aprendizagem.

Resultados:

O engajamento das crianças foi extremamente positivo. Todas trouxeram os materiais solicitados como caixas de papelão, participaram com entusiasmo da roda de conversa e demonstraram interesse e colaboração em cada atividade proposta, superando as expectativas.

Conclusões:

A vivência realizada na Escola Estadual Paulo Eiró, foi um momento muito enriquecedor, marcado pela curiosidade, pela troca de ideias e pelo interesse dos alunos em aprender de forma participativa e significativa. Durante a confecção do jogo da velha reciclável, os alunos demonstraram grande envolvimento e criatividade, refletindo em como podemos transformar aquilo que iria para o lixo, em algo novo, útil e divertido. Assim, fortalecendo a importância da conscientização ambiental, valorizando atitudes sustentáveis dentro do cotidiano escolar e fora.

Referências:

GIRARDI, Flavia. Arte para fazer em casa: reciclagem com criança. Rio de Janeiro: Bibliomundi, 2021. MACEDO, Lino de; PETTY, Ana Lúcia Sícoli; PASSOS, Norimar Christe. Os jogos e o lúdico na aprendizagem escolar. São Paulo: Artmed, 2009. MUNIZ, Cristiano Alberto. Brincar e jogar: enlaces teóricos e metodológicos no campo da educação matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2021. RIOS, Maria da Graça. Chuva choveu. Belo Horizonte: RHJ, 1999.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17626	Ciências Humanas	4 - PIBID	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LETICIA MORAES SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Jovino Jose Balbinot	Rita de Cassia Geraldi Menegon	Sem Orientador Externo

Título:

A Jornada do solo ao consumo

Introdução:

O relato de prática foi desenvolvido no contexto do PIBID com o intuito de aproximar os licenciandos da realidade escolar e fortalecer sua identidade docente por meio da experiência prática. A vivência ocorreu na Escola Estadual Paulo Eiró, na turma do 4º ano D e teve como foco um projeto de educação ambiental que discutiu a relação entre indústrias, alimentos e meio ambiente. A proposta buscou despertar a consciência crítica dos alunos sobre o impacto de suas escolhas no planeta. Acompanhando também duas alunas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), o projeto evidenciou a importância da inclusão e das adaptações pedagógicas.

Objetivos:

Promover a conscientização ambiental por meio de atividades educativas que abordem a relação entre indústrias, consumo e alimentos, incentivando reflexões sobre hábitos sustentáveis e o impacto das ações humanas no meio ambiente.

Metodologia:

Este relato de prática teve como foco a educação ambiental, abordando a relação entre indústrias, consumo e alimentos, promovendo reflexões sobre os impactos ambientais e incentivando práticas sustentáveis. A metodologia adotada foi qualitativa e descritiva, baseada em observação direta e reflexão pedagógica, com registros em diário de campo, relatos orais e fotos (quando autorizadas), permitindo analisar o envolvimento, desafios e resultados das atividades.

Resultados:

Durante o desenvolvimento do projeto, foi perceptível o envolvimento e o interesse das crianças nas atividades propostas. As aulas despertaram curiosidade e participação ativa, especialmente nas dinâmicas e rodas de conversa, em que os alunos demonstravam vontade de compartilhar suas experiências e questionamentos sobre o tema. Esse engajamento evidenciou a importância de metodologias lúdicas e participativas para o aprendizado significativo, permitindo que as crianças construíssem novos conhecimentos de forma prazerosa e contextualizada. As atividades realizadas revelaram a compreensão dos alunos quanto à necessidade de cuidar do planeta e repensar hábitos de consumo, demonstrando avanços na consciência ambiental.

Conclusões:

O desenvolvimento deste projeto possibilitou uma vivência prática profundamente significativa, tanto para as crianças quanto para as licenciadas. As atividades voltadas à educação ambiental mostraram-se eficazes para despertar o interesse, a reflexão e o engajamento dos alunos, promovendo aprendizagens que ultrapassam o conteúdo escolar e dialogam com a vida cotidiana. Essa experiência representou uma oportunidade de crescimento profissional e pessoal, consolidando a percepção de que o professor é um mediador de saberes e um agente de transformação social.

Referências:

ALMEIDA, R. A.; SANTOS, M. F. Livro didático, ensino de ciências e a educação ambiental: um estudo de revisão. Revista de Educação, Ciência e Inovação, v. 4, n. 2, p. 45-60, 2022. Disponível em: <https://revistascientificas.ifrj.edu.br/index.php/reci/article/view/2397>. Acesso em: 1 set. 2025. LIMA, P. R.; CARVALHO, J. A. A educação ambiental nos livros didáticos de Geografia do ensino fundamental e médio usados nas escolas públicas do Paraná. Revista Brasileira de Educação Ambiental, v. 16, n. 1, 2019. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/remea/article/view/3106>. Acesso em: 1 set. 2025. PEREIRA, Denise Scabin; FERREIRA, Regina Brito. Ecocidadão. 3. ed. São Paulo: Secretaria do Estado do Meio Ambiente / Coordenadoria de Educação Ambiental, 2012.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17626	Ciências Humanas	4 - PIBID	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
SAMARA MACHADO SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Jovino Jose Balbinot	Rita de Cassia Geraldi Menegon	Sem Orientador Externo

Título:

A Jornada do solo ao consumo

Introdução:

O relato de prática foi desenvolvido no contexto do PIBID com o intuito de aproximar os licenciandos da realidade escolar e fortalecer sua identidade docente por meio da experiência prática. A vivência ocorreu na Escola Estadual Paulo Eiró, na turma do 4º ano D e teve como foco um projeto de educação ambiental que discutiu a relação entre indústrias, alimentos e meio ambiente. A proposta buscou despertar a consciência crítica dos alunos sobre o impacto de suas escolhas no planeta. Acompanhando também duas alunas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), o projeto evidenciou a importância da inclusão e das adaptações pedagógicas.

Objetivos:

Promover a conscientização ambiental por meio de atividades educativas que abordem a relação entre indústrias, consumo e alimentos, incentivando reflexões sobre hábitos sustentáveis e o impacto das ações humanas no meio ambiente.

Metodologia:

Este relato de prática teve como foco a educação ambiental, abordando a relação entre indústrias, consumo e alimentos, promovendo reflexões sobre os impactos ambientais e incentivando práticas sustentáveis. A metodologia adotada foi qualitativa e descritiva, baseada em observação direta e reflexão pedagógica, com registros em diário de campo, relatos orais e fotos (quando autorizadas), permitindo analisar o envolvimento, desafios e resultados das atividades.

Resultados:

Durante o desenvolvimento do projeto, foi perceptível o envolvimento e o interesse das crianças nas atividades propostas. As aulas despertaram curiosidade e participação ativa, especialmente nas dinâmicas e rodas de conversa, em que os alunos demonstravam vontade de compartilhar suas experiências e questionamentos sobre o tema. Esse engajamento evidenciou a importância de metodologias lúdicas e participativas para o aprendizado significativo, permitindo que as crianças construíssem novos conhecimentos de forma prazerosa e contextualizada. As atividades realizadas revelaram a compreensão dos alunos quanto à necessidade de cuidar do planeta e repensar hábitos de consumo, demonstrando avanços na consciência ambiental.

Conclusões:

O desenvolvimento deste projeto possibilitou uma vivência prática profundamente significativa, tanto para as crianças quanto para as licenciadas. As atividades voltadas à educação ambiental mostraram-se eficazes para despertar o interesse, a reflexão e o engajamento dos alunos, promovendo aprendizagens que ultrapassam o conteúdo escolar e dialogam com a vida cotidiana. Essa experiência representou uma oportunidade de crescimento profissional e pessoal, consolidando a percepção de que o professor é um mediador de saberes e um agente de transformação social.

Referências:

ALMEIDA, R. A.; SANTOS, M. F. Livro didático, ensino de ciências e a educação ambiental: um estudo de revisão. Revista de Educação, Ciência e Inovação, v. 4, n. 2, p. 45-60, 2022. Disponível em: <https://revistascientificas.ifrj.edu.br/index.php/reci/article/view/2397>. Acesso em: 1 set. 2025. LIMA, P. R.; CARVALHO, J. A. A educação ambiental nos livros didáticos de Geografia do ensino fundamental e médio usados nas escolas públicas do Paraná. Revista Brasileira de Educação Ambiental, v. 16, n. 1, 2019. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/remea/article/view/3106>. Acesso em: 1 set. 2025. PEREIRA, Denise Scabin; FERREIRA, Regina Brito. Ecocidadão. 3. ed. São Paulo: Secretaria do Estado do Meio Ambiente / Coordenadoria de Educação Ambiental, 2012.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17754	Ciências Humanas	4 - PIBID	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LAIS GONÇALVES DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Jovino Jose Balbinot	Rita de Cassia Geraldi Menegon	Sem Orientador Externo

Título:

PROPOSTA DE PROJETO PIBID – PLANTAS, AMBIENTES E SERES VIVOS; ANIMAIS AQUÁTICOS

Introdução:

A educação ambiental desde a infância é essencial para formar cidadãos conscientes e responsáveis com o planeta. As crianças precisam compreender o valor dos animais aquáticos e o papel fundamental que exercem na manutenção do equilíbrio da Terra, reconhecendo que mares, rios e lagos abrigam uma rica diversidade de vida. Ao entenderem que cuidar da vida marinha é cuidar da própria vida, desenvolvem atitudes de respeito e responsabilidade ambiental. Nesse contexto, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) proporciona aos futuros docentes a oportunidade de vivenciar o ambiente escolar, desenvolver atividades pedagógicas e contribuir para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

Objetivos:

Promover a conscientização ambiental desde a infância, incentivando atitudes sustentáveis e responsáveis em relação à preservação de todos os ecossistemas.

Metodologia:

O levantamento de campo foi realizado na Escola Estadual Paulo Eiró, instituição pública de ensino localizada na região de Santo Amaro, Zona Sul da cidade de São Paulo. A escola atende exclusivamente alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental (1o ao 5o ano). Durante o período de observação e acompanhamento, participaram do estudo 30 crianças, com idades entre 7 e 8 anos.

Resultados:

As propostas desenvolvidas evidenciam a relevância da educação ambiental como instrumento essencial para a formação de uma consciência crítica e responsável entre os alunos. Através das atividades propostas, observou-se o potencial da educação ambiental em promover a reflexão sobre o papel de cada indivíduo na preservação do meio ambiente e na construção de uma sociedade mais equilibrada e sustentável. Dessa forma, as propostas apresentadas não apenas contribuem para o aprendizado sobre questões ecológicas, mas também fortalecem valores éticos e sociais fundamentais para a formação de cidadãos comprometidos com um futuro mais justo e ambientalmente responsável.

Conclusões:

A realização deste estudo em parceria com o PIBID possibilitou uma vivência significativa no ambiente escolar, promovendo a integração entre teoria e prática docente. A experiência na Escola Estadual Paulo Eiró permitiu observar de perto o desenvolvimento das crianças dos anos iniciais, ampliando a compreensão sobre a importância das intervenções pedagógicas na formação integral do aluno. Além disso, o projeto contribuiu tanto para o aprimoramento da prática dos estudantes da universidade quanto para o fortalecimento da escola pública, reafirmando o valor do PIBID como instrumento de formação docente e de melhoria da educação básica.

Referências:

BONOTTO, Dalva Maria Bianchini. Educação ambiental e valores. In: BONOTTO, Dalva Maria Bianchini (org.). Educação ambiental: teoria e prática. São Carlos: Rima, 2008. CEAGESP. Sazonalidade de compras e consumo sustentável. 2024. Disponível em: <https://www.ceagesp.gov.br>. Acesso em: 17 jul. 2025. MOMESSO, Ana Carolina Silva; NARCISO, Camila Gois; ROSSO, Giulia; NARCISO, Julia Gois. Práticas de educação ambiental. [S. l.]: [s. n.], [s. d.]. NEOENERGIA. Atividades de educação ambiental. 2022. Disponível em: <https://www.neoenergia.com>. Acesso em: 16 out. 2025. PROJETO TAMAR. Conservação da vida marinha. 2024. Disponível em: <https://www.tamar.org.br>. Acesso em: 16 out. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17754	Ciências Humanas	4 - PIBID	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
GLEND A HANNA DOS SANTOS PAIVA NUNES	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Jovino Jose Balbinot	Rita de Cassia Geraldi Menegon	Sem Orientador Externo

Título:

PROPOSTA DE PROJETO PIBID – PLANTAS, AMBIENTES E SERES VIVOS; ANIMAIS AQUÁTICOS

Introdução:

A educação ambiental desde a infância é essencial para formar cidadãos conscientes e responsáveis com o planeta. As crianças precisam compreender o valor dos animais aquáticos e o papel fundamental que exercem na manutenção do equilíbrio da Terra, reconhecendo que mares, rios e lagos abrigam uma rica diversidade de vida. Ao entenderem que cuidar da vida marinha é cuidar da própria vida, desenvolvem atitudes de respeito e responsabilidade ambiental. Nesse contexto, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) proporciona aos futuros docentes a oportunidade de vivenciar o ambiente escolar, desenvolver atividades pedagógicas e contribuir para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

Objetivos:

Promover a conscientização ambiental desde a infância, incentivando atitudes sustentáveis e responsáveis em relação à preservação de todos os ecossistemas.

Metodologia:

O levantamento de campo foi realizado na Escola Estadual Paulo Eiró, instituição pública de ensino localizada na região de Santo Amaro, Zona Sul da cidade de São Paulo. A escola atende exclusivamente alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental (1o ao 5o ano). Durante o período de observação e acompanhamento, participaram do estudo 30 crianças, com idades entre 7 e 8 anos.

Resultados:

As propostas desenvolvidas evidenciam a relevância da educação ambiental como instrumento essencial para a formação de uma consciência crítica e responsável entre os alunos. Através das atividades propostas, observou-se o potencial da educação ambiental em promover a reflexão sobre o papel de cada indivíduo na preservação do meio ambiente e na construção de uma sociedade mais equilibrada e sustentável. Dessa forma, as propostas apresentadas não apenas contribuem para o aprendizado sobre questões ecológicas, mas também fortalecem valores éticos e sociais fundamentais para a formação de cidadãos comprometidos com um futuro mais justo e ambientalmente responsável.

Conclusões:

A realização deste estudo em parceria com o PIBID possibilitou uma vivência significativa no ambiente escolar, promovendo a integração entre teoria e prática docente. A

experiência na Escola Estadual Paulo Eiró permitiu observar de perto o desenvolvimento das crianças dos anos iniciais, ampliando a compreensão sobre a importância das intervenções pedagógicas na formação integral do aluno. Além disso, o projeto contribuiu tanto para o aprimoramento da prática dos estudantes da universidade quanto para o fortalecimento da escola pública, reafirmando o valor do PIBID como instrumento de formação docente e de melhoria da educação básica.

Referências:

BONOTTO, Dalva Maria Bianchini. Educação ambiental e valores. In: BONOTTO, Dalva Maria Bianchini (org.). Educação ambiental: teoria e prática. São Carlos: Rima, 2008. CEAGESP. Sazonalidade de compras e consumo sustentável. 2024. Disponível em: <https://www.ceagesp.gov.br>. Acesso em: 17 jul. 2025. MOMESSO, Ana Carolina Silva; NARCISO, Camila Gois; ROSSO, Giulia; NARCISO, Julia Gois. Práticas de educação ambiental. [S. l.]: [s. n.], [s. d.]. NEOENERGIA. Atividades de educação ambiental. 2022. Disponível em: <https://www.neoenergia.com>. Acesso em: 16 out. 2025. PROJETO TAMAR. Conservação da vida marinha. 2024. Disponível em: <https://www.tamar.org.br>. Acesso em: 16 out. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17942	Ciências Humanas	4 - PIBID	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
THAIS ELIZABETE ARAUJO DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Jovino Jose Balbinot	Rita de Cassia Geraldi Menegon	Sem Orientador Externo

Título:

Semeando o Futuro: Práticas Pedagógicas e Conscientização Ambiental Infantil

Introdução:

Este trabalho fundamenta-se na educação ambiental como prática essencial para a formação de sujeitos críticos e conscientes de seu papel na preservação do meio ambiente. Assim, o estudo busca promover a conscientização ambiental entre alunos do 4º ano do Ensino Fundamental, por meio de atividades práticas, reflexivas e interdisciplinares que abordem os efeitos da industrialização sobre a qualidade do ar, o aquecimento global e o uso sustentável da água.

Objetivos:

Estimular atitudes sustentáveis e o protagonismo infantil, fomentando uma aprendizagem significativa que contribua para a formação de cidadãos comprometidos com a sustentabilidade planetária.

Metodologia:

A pesquisa foi desenvolvida como um levantamento de campo na Escola Estadual Paulo Eiró, envolvendo alunos do 4º ano do Ensino Fundamental, envolvendo 21 crianças de 7 a 9 anos, que estão no 4º ano do Ensino Fundamental. Como eixo metodológico, priorizaram-se práticas pedagógicas integradoras que possibilitam a articulação entre teoria e prática, favorecendo a construção do conhecimento a partir da vivência de atividades divertidas e rodas de conversa com as crianças para falar sobre como a

industrialização e a desinformação afetam o meio ambiente.

Resultados:

As práticas pedagógicas implementadas promoveram alto grau de engajamento, interesse e participação ativa dos alunos. Foi possível identificar também que houve: - Compreensão ampliada sobre os efeitos da poluição do ar e do aquecimento global, com destaque para as relações entre industrialização e mudanças climáticas; - Reconhecimento da água como recurso vital, despertando atitudes de cuidado e uso responsável; - Desenvolvimento da consciência crítica e da responsabilidade ambiental, associada às vivências individuais e coletivas; - Fortalecimento do trabalho colaborativo, da escuta ativa e do respeito mútuo nas rodas de conversa.

Conclusões:

A experiência evidenciou que a inserção da educação ambiental como eixo estruturante da prática pedagógica potencializa o desenvolvimento da consciência ecológica desde os primeiros anos escolares. O uso de metodologias ativas e interdisciplinares promove aprendizagens significativas e a a escola desempenha papel essencial na formação de ecocidadãos, capazes de compreender criticamente a relação entre desenvolvimento e preservação ambiental. Dessa forma, investir em práticas pedagógicas voltadas à educação ambiental representa um passo fundamental para a construção de um futuro mais justo, equilibrado e sustentável.

Referências:

BATISTA, Carolina. A importância da água. Toda Matéria, 2023. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/a-importancia-da-agua/> Acesso em: 24 de ago.2025. INSERIR.
Os principais impactos da industrialização e do meio ambiente. Inserir. cesso em: 24 de ago. 2025. ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. O que são as mudanças climáticas? As Nações Unidas no Brasil, 2023. Disponível em: <https://brazil.un.org/pt-br/175180-o-que-s%C3%A3o-mudan%C3%A7as-clim%C3%A1ticas>. Acesso em: 08 out. 2025. ZANIN, Eliane. Variações de temperatura e o aquecimento global. Nova Escola. [s.d.]. Disponível em: <https://novaescola.org.br/plano-de-aula/5262/variacoes-de-temperatura-e-o-aquecimento-global>. Acesso em: 22 set. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17942	Ciências Humanas	4 - PIBID	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
HELOISA DANIELI VIEIRA MADEIROS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Jovino Jose Balbinot	Rita de Cassia Geraldi Menegon	Sem Orientador Externo

Título:

Semeando o Futuro: Práticas Pedagógicas e Conscientização Ambiental Infantil

Introdução:

Este trabalho fundamenta-se na educação ambiental como prática essencial para a formação de sujeitos críticos e conscientes de seu papel na preservação do meio

ambiente. Assim, o estudo busca promover a conscientização ambiental entre alunos do 4º ano do Ensino Fundamental, por meio de atividades práticas, reflexivas e interdisciplinares que abordem os efeitos da industrialização sobre a qualidade do ar, o aquecimento global e o uso sustentável da água.

Objetivos:

Estimular atitudes sustentáveis e o protagonismo infantil, fomentando uma aprendizagem significativa que contribua para a formação de cidadãos comprometidos com a sustentabilidade planetária.

Metodologia:

A pesquisa foi desenvolvida como um levantamento de campo na Escola Estadual Paulo Eiró, envolvendo alunos do 4º ano do Ensino Fundamental, envolvendo 21 crianças de 7 a 9 anos, que estão no 4º ano do Ensino Fundamental. Como eixo metodológico, priorizaram-se práticas pedagógicas integradoras que possibilitam a articulação entre teoria e prática, favorecendo a construção do conhecimento a partir da vivência de atividades divertidas e rodas de conversa com as crianças para falar sobre como a industrialização e a desinformação afetam o meio ambiente.

Resultados:

As práticas pedagógicas implementadas promoveram alto grau de engajamento, interesse e participação ativa dos alunos. Foi possível identificar também que houve: - Compreensão ampliada sobre os efeitos da poluição do ar e do aquecimento global, com destaque para as relações entre industrialização e mudanças climáticas; - Reconhecimento da água como recurso vital, despertando atitudes de cuidado e uso responsável; - Desenvolvimento da consciência crítica e da responsabilidade ambiental, associada às vivências individuais e coletivas; - Fortalecimento do trabalho colaborativo, da escuta ativa e do respeito mútuo nas rodas de conversa.

Conclusões:

A experiência evidenciou que a inserção da educação ambiental como eixo estruturante da prática pedagógica potencializa o desenvolvimento da consciência ecológica desde os primeiros anos escolares. O uso de metodologias ativas e interdisciplinares promove aprendizagens significativas e a a escola desempenha papel essencial na formação de ecocidadãos, capazes de compreender criticamente a relação entre desenvolvimento e preservação ambiental. Dessa forma, investir em práticas pedagógicas voltadas à educação ambiental representa um passo fundamental para a construção de um futuro mais justo, equilibrado e sustentável.

Referências:

BATISTA, Carolina. A importância da água. Toda Matéria, 2023. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/a-importancia-da-agua/> Acesso em: 24 de ago.2025. INSERIR. Os principais impactos da industrialização e do meio ambiente. Inserir. cesso em: 24 de ago. 2025. ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. O que são as mudanças climáticas? As Nações Unidas no Brasil, 2023. Disponível em: <https://brazil.un.org/pt-br/175180-o-que-s%C3%A3o-mudan%C3%A7as-clim%C3%A1ticas>. Acesso em: 08 out. 2025. ZANIN, Eliane. Variações de temperatura e o aquecimento global. Nova Escola. [s.d.]. Disponível em: <https://novaescola.org.br/plano-de-aula/5262/variacoes-de-temperatura-e-o-aquecimento-global>. Acesso em: 22 set. 2025.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17954	Ciências Humanas	4 - PIBID	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
JULIA CISNEROS CRIVELLI	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Jovino Jose Balbinot	Rita de Cassia Geraldi Menegon	Sem Orientador Externo

Título:

A Potência da Água

Introdução:

O projeto, desenvolvido em parceria com o PIBID, teve como foco principal despertar nos alunos a consciência sobre a importância do meio ambiente e das práticas sustentáveis no cotidiano. O experimento acerca da construção de um filtro caseiro é uma maneira de trazer essa consciência sustentável, englobando a reutilização de materiais recicláveis (garrafas pet), o contato com elementos da natureza (pedras, areia e terra.) e a experimentação.

Objetivos:

Promover um aprofundamento de conhecimentos científicos, bem como a aproximação gradativa aos principais processos, práticas e procedimentos da investigação científica.

Metodologia:

Este projeto configura-se como uma pesquisa de campo com caráter experimental, aplicado na Escola Estadual Paulo Eiró, com 32 crianças de 8 a 9 anos, do 3º ano do Ensino Fundamental. Com o objetivo de ampliar o repertório cultural, social e científico, trazendo a importância da reciclagem e bom consumo de água. O experimento foi realizado da seguinte forma: a turma foi dividida em 4 grupos com cerca de 7 alunos cada. No primeiro momento houve uma contextualização e demonstração de como seria feito, depois cada grupo confeccionou seu próprio filtro caseiro.

Resultados:

Após todo o processo do filtro caseiro, os alunos do 3ºano começaram a discutir sobre o que significava cada etapa (de acordo com os materiais e a demonstração, a qual a água sairia cerca de 70% limpa). Constataram que um dos processos principais para deixar a água limpa, é depois que a água passa pelo carvão, pois ele ajuda na remoção das impurezas. Alguns também falaram, que na etapa do algodão, partículas maiores de sujeira ficam retidas, facilitando no processo de limpeza da água. Obs.: todos sabiam que para a água ser potável ela precisaria passar por mais processos, envolvendo fervura por exemplo.

Conclusões:

Os alunos apresentaram grande interesse na atividade demonstrando curiosidade e envolvimento. Buscou-se trazer ludicidade ao tema "Uso da água" no meio ambiente proporcionando às crianças experiências significativas acerca do tema. Com o experimento do filtro caseiro, os alunos puderam compreender a importância da água potável e como processos simples de filtragem podem contribuir para a saúde e o bem-estar. Essa experiência prática reforça a necessidade de cuidar dos recursos hídricos e promove o desenvolvimento de habilidades científicas e de responsabilidade ambiental nos alunos.

Referências:

AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS (Brasil). Cuidando das águas: soluções para melhorar a qualidade dos recursos hídricos. 2. ed. Brasília: Agência Nacional de Águas; Programa

das Nações Unidas para o Meio Ambiente, 2013. BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: Ministério da Educação, 2017. p. 341. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 9 out. 2025. SÃO PAULO. A importância da água em nossas vidas. In Livro do estudante: Ciências, Geografia, História e Língua Inglesa 3º ano, volume 3. Currículo em Ação. São Paulo: Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, 2023, p.56.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	17954	Ciências Humanas	4 - PIBID	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
LETICIA FABIANA RAMOS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Jovino Jose Balbinot	Rita de Cassia Geraldi Menegon	Sem Orientador Externo

Título:
A Potência da Água

Introdução:
O projeto, desenvolvido em parceria com o PIBID, teve como foco principal despertar nos alunos a consciência sobre a importância do meio ambiente e das práticas sustentáveis no cotidiano. O experimento acerca da construção de um filtro caseiro é uma maneira de trazer essa consciência sustentável, englobando a reutilização de materiais recicláveis (garrafas pet), o contato com elementos da natureza (pedras, areia e terra.) e a experimentação.

Objetivos:
Promover um aprofundamento de conhecimentos científicos, bem como a aproximação gradativa aos principais processos, práticas e procedimentos da investigação científica.

Metodologia:
Este projeto configura-se como uma pesquisa de campo com caráter experimental, aplicado na Escola Estadual Paulo Eiró, com 32 crianças de 8 a 9 anos, do 3º ano do Ensino Fundamental. Com o objetivo de ampliar o repertório cultural, social e científico, trazendo a importância da reciclagem e bom consumo de água. O experimento foi realizado da seguinte forma: a turma foi dividida em 4 grupos com cerca de 7 alunos cada. No primeiro momento houve uma contextualização e demonstração de como seria feito, depois cada grupo confeccionou seu próprio filtro caseiro.

Resultados:
Após todo o processo do filtro caseiro, os alunos do 3ºano começaram a discutir sobre o que significava cada etapa (de acordo com os materiais e a demonstração, a qual a água sairia cerca de 70% limpa). Constataram que um dos processos principais para deixar a água limpa, é depois que a água passa pelo carvão, pois ele ajuda na remoção das impurezas. Alguns também falaram, que na etapa do algodão, partículas maiores de sujeira ficam retidas, facilitando no processo de limpeza da água. Obs.:

todos sabiam que para a água ser potável ela precisaria passar por mais processos, envolvendo fervura por exemplo.

Conclusões:

Os alunos apresentaram grande interesse na atividade demonstrando curiosidade e envolvimento. Buscou-se trazer ludicidade ao tema “Uso da água” no meio ambiente proporcionando às crianças experiências significativas acerca do tema. Com o experimento do filtro caseiro, os alunos puderam compreender a importância da água potável e como processos simples de filtragem podem contribuir para a saúde e o bem-estar. Essa experiência prática reforça a necessidade de cuidar dos recursos hídricos e promove o desenvolvimento de habilidades científicas e de responsabilidade ambiental nos alunos.

Referências:

AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS (Brasil). Cuidando das águas: soluções para melhorar a qualidade dos recursos hídricos. 2. ed. Brasília: Agência Nacional de Águas; Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, 2013. BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: Ministério da Educação, 2017. p. 341. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 9 out. 2025. SÃO PAULO. A importância da água em nossas vidas. In Livro do estudante: Ciências, Geografia, História e Língua Inglesa 3º ano, volume 3. Currículo em Ação. São Paulo: Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, 2023, p.56.

Ano	Código Trabalho	Curso	Tipo	Modalidade
2025	18371	Educação	4 - PIBID	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares

Autor / Nome do Aluno	Status	Apresentação
BEATRIZ NICOLE CAZZOLI SOBRAL	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Jovino Jose Balbinot	Rita de Cassia Geraldi Menegon	Sem Orientador Externo

Título:

Educação Ambiental e o Uso Consciente da Água: uma experiência no PIBID – Escola Estadual Paulo Eiró

Introdução:

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) tem como objetivo aproximar os estudantes de Pedagogia da prática docente, proporcionando experiências reais em sala de aula. O subprojeto desenvolvido na Escola Estadual Paulo Eiró tem como eixo temático a Educação Ambiental, fundamentada no livro Ecocidadão, que busca despertar nas crianças a consciência sobre a importância do cuidado com o planeta. A Educação Ambiental é um tema essencial para a formação integral dos alunos, pois incentiva valores de respeito, responsabilidade e cuidado com a natureza. A conscientização sobre o uso da água é um dos pontos centrais do projeto, visto que este recurso é vital para a vida e vem sendo constantemente ameaçado pelo desperdício e pela falta de preservação. Assim, trabalhar o tema com crianças do 3º ano do Ensino Fundamental contribui para formar cidadãos críticos e conscientes desde cedo.

Objetivos:

Promover a conscientização sobre o uso responsável da água e incentivar práticas sustentáveis no cotidiano das crianças do 3º ano C da Escola Estadual Paulo Eiró, estimulando a reflexão e o diálogo sobre a importância da preservação ambiental.

Metodologia:

Este trabalho caracteriza-se como um levantamento de campo, realizado na Escola Estadual Paulo Eiró, com aproximadamente 30 crianças de 8 a 9 anos, do 3º ano do Ensino Fundamental. A abordagem adotada foi qualitativa, tendo como instrumento o relato de experiência da bolsista. Durante as observações, foi possível acompanhar as práticas pedagógicas voltadas à Educação Ambiental.

Resultados:

As crianças demonstraram grande interesse pelo tema, principalmente durante o vídeo e as conversas sobre o caminho da água. Foi possível observar que já possuem certa consciência ambiental, o que reflete a influência positiva do projeto Ecocidadão no cotidiano escolar. Durante a atividade, os alunos expressaram curiosidade e compartilharam experiências pessoais, como o relato de um estudante que contou de onde vinha a água na vila em que morava em outro país, mostrando envolvimento e reconhecimento da importância do tema.

Conclusões:

A participação no PIBID tem proporcionado aprendizados significativos sobre o papel do professor na formação cidadã das crianças. A vivência prática evidenciou que a educação vai além do ensino de conteúdos: envolve acolher, ouvir e criar oportunidades para que os alunos construam conhecimentos a partir de suas próprias experiências. Trabalhar o tema da Educação Ambiental na infância contribui para o desenvolvimento da consciência crítica e da responsabilidade socioambiental.

Referências:

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação, 2017. FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. GADOTTI, Moacir. Educar para a sustentabilidade: uma contribuição crítica à Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável. São Paulo: Instituto Paulo Freire, [s.d.]. MORIN, Edgar. O ano I da Era Ecológica: A Terra depende do homem que depende da Terra. Edições Piaget, 2016. SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. Cadernos de Educação Ambiental: Ecocidadão. São Paulo: SMA/CEA, 2012.
